

Tableau Server no Linux

Guia do administrador

Versão 2021.4; Última atualização 31/03/2023

Copyright © 2024 Tableau Software®. [Legal e Privacidade](#)



Conteúdos

Sobre a Ajuda do Tableau	ccxxxiii
Como lidar com o viés implícito na linguagem técnica	ccxxxiii
O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server	1
Novidade na versão do 2021.4	1
Serviço ATR (Autorização para execução) do Server	1
Suporte para RHEL 8.3+	2
Maior granularidade de ziplogs, por tempo	2
Novos serviços na versão 2021.4	2
Registrar um EAS para habilitar SSO para conteúdo incorporado	3
Complementos	3
Tableau Ferramenta de monitoramento de recursos - parte do Server Management Add-on	3
Gráfico de desempenho atualizado para solicitações de carregamento de exibição lenta	4
Novo comando para atualizar a configuração do serviço -rmtadmin-service-setup	4
Atualizações de incidente de exibição lenta	4
Repositório externo do Tableau - parte do Server Management Add-on	4
Compatibilidade com a Google Cloud Platform	4
Habilitar ou desabilitar a criptografia entre o Tableau Server e o Repositório Externo	5
Tableau Content Migration Tool - parte do Complemento de gerenciamento do ser-	5

vidor	
Importar mapeamentos de usuário de um arquivo CSV	5
Compatibilidade para tipos de conexão de dados Amazon Athena, Amazon EMR e Salesforce	5
Conexões virtuais e políticas de dados - parte do Data Management Add-on	6
Com conexões virtuais, você obtém ajuda rápida	6
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	7
Aumento nas recomendações de memória para instalações de produção do Tableau Server	8
A pesquisa usando atributos, operadores e caracteres especiais não é mais com- patível	8
O SLO iniciado por IdP é compatível com SAML em todo o servidor e específico do site.	9
O processo de ativação offline é mais simples	9
Recursos introduzidos em versões anteriores do Tableau Server	9
Adicionado ou alterado em versões anteriores	10
Versão 2021.3	10
Administrador de site ou servidor	10
Nova chave de configuração para compartilhar links de exibição inseridos	10
Definir novo recurso de permissão para métricas	11
Controlar o acesso a Explique os dados com a nova configuração do site e recurso de permissão Executar Explique os dados	11
Limitar o número de marcas por item	12
Integrar um site do Tableau Server à área de trabalho do Slack	12

Gerenciar a atualização de dados	12
Nova chave de configuração para alterar os níveis de registro do gateway	13
Configure o OAuth em todo o servidor e no nível do site para Dremio e Salesforce CDP	13
Complementos	13
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	13
Ferramenta de monitoramento de recursos - parte de Complemento de gerenciamento do servidor	14
Melhorias na segurança do registro do agente	14
Limite de tempo da sessão	14
Atualização de linguagem inclusiva	14
Content Migration Tool - parte de Complemento de gerenciamento do servidor .	15
Copiar permissões do projeto e configurações de propriedade	15
Aplicar credenciais salvas para as conexões de dados	15
Mapeamentos de usuário e grupo aprimorados	15
O pacote Python é instalado com o Tableau Server	16
Comportamento de backup alterado	16
Os scripts initialize-tsm e upgrade-tsm não aceitam mais o switch -p	16
Suporte SLO iniciado por SP para SAML específico de site.	16
Versão 2021.2	17
Administrador de site ou servidor	17
Tableau Server em um contêiner	17

Várias extensões de análise em um site	17
Novo serviço do Server - Coleções	18
Definir configurações para extrações em criações na Web	18
Configurações simplificadas do site para Pergunte aos dados	18
Trazer as previsões do Einstein Discovery para seus fluxos de Prep na Web ...	18
Compartilhar explicações de Explicar os dados em painéis publicados	19
Remoção diária de ativos externos inseridos sem conexões downstream	20
Nova chave de configuração de trabalhos de assinatura	20
Configurar OAuth personalizado	20
Complementos	20
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	20
Ferramenta de monitoramento de recursos - parte do Server Management Add-on	21
Descoberta automatizada de processos	21
Suporte a CLI para configuração de ambiente	22
Novos comandos CLI	22
Seletor de nó	23
Compatibilidade de agente	23
Repositório externo - parte do Server Management Add-on	23
Content Migration Tool - parte do Server Management Add-on	23
É necessário um canal de comunicação criptografado com o Active Directory ..	24
A configuração segura de SAML é aplicada	24

Verificação de configuração segura SAML do site	25
Serviço de fluxos do Tableau Prep foi renomeado para Serviço Minerva do Tableau Prep	25
Nova chave de configuração para definir o tempo máximo para um único trabalho de assinatura	25
Versão 2021.1	26
Administrador de site ou servidor	26
Integração das Previsões do Einstein Discovery	26
Serviço ATR (Autorização para execução) do Server	27
Licenciamento de tempo de inatividade zero	27
Especifique portas que não devem ser usadas durante a alocação dinâmica da porta	27
Bloquear a ingestão de conteúdo complexo	27
Use tokens de acesso pessoal para representação de administradores	27
Método de criptografia StartTLS compatível com conexões LDAP ao AD	28
Melhorias no desempenho do backup	28
Novo processo do servidor - Serviço de exploração de conteúdo	28
O centro de notificações reprojeto agora inclui notificações para compartilhamento e comentários	29
Complementos	29
Azure Key Vault - parte do Server Management Add-on	29
Armazenamento de arquivo externo e Repositório externo - parte do Server Management Add-on	29

Ferramenta de monitoramento de recursos - parte do Server Management Add-on	30
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	30
Alterar o comportamento padrão para backups de instantâneos	31
Algoritmo hash SHA-256 aplicado para afirmações SAML com IdP	31
Novas chaves de configuração SAML	31
Os certificados de Cliente e CA usados para SSL mútuo devem atender aos requisitos mínimos de segurança	32
Melhorias no dimensionamento máximo do tamanho da pilha JVM para ingestão do Tableau Catalog e Elastic Server	33
Notificações antigas não aparecem no novo centro de notificações	33
Versão 2020.4	33
Administrador de site ou servidor	34
Habilite e configure limites de indexação de API de metadados ou Catalog para conteúdo	34
Ativar e registrar várias chaves do produto	34
Configurar o Tableau Server para mapas offline	34
Desativar objetos de Página na Web	35
Controle aprimorado das cargas de trabalho de consulta da extração	35
Configuração automática do tamanho do cache de consulta	35
A observação de logon personalizada aparece para erros de login do servidor ..	36
Novos processos relacionados aos fluxos do Tableau Prep	36
Exibição de administrador de Adoção e Uso de Pergunte aos dados	36

Novos comandos tsm schedules	36
Atualizações de pontos de verificação	37
Teclas dinamicamente configuráveis adicionais para registro	37
Criar extrações na Web	37
Criar e interagir com fluxos na Web	38
Complementos	38
Atualizações do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau - parte do Server Management Add-on	38
Repositório externo do Tableau Server - (Server Management Add-on)	39
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	39
Atualizações do Tableau Prep Conductor - parte do Data Management Add-on	40
Certificados SHA1 desativados para autenticação mútua SSL	40
Chave de configuração wgserver.domain.whitelist foi substituída	41
Atualização de requisitos de CPU	42
Atualização de ponto de verificação para o Tableau Server	42
Atualizações da versão 10.5 devem ser feitas em etapas	42
Atualização do PostgreSQL	43
Conexões de banco de dados PostgreSQL requerem driver atualizado	43
Melhorias visuais para diálogos de usuários, grupos e sites	43
Alterações no tamanho padrão da JVM heap para a ingestão do Tableau Catalog	43
Versão 2020.3	43

Novo comando para listar teclas configuráveis dinamicamente	44
Definir o fuso horário do site para extrações	45
Suspender automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas	45
Gerenciar licenças para grupos de usuários com a Atribuição de função no logon	46
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	46
Usar ferramentas de administração para obter status de indexação para Catalog e API de metadados	47
Content Migration Tool do Tableau atualizações - parte do Complemento de gerenciamento do servidor	47
Marcar conteúdo obsoleto para arquivamento	48
Aceleração de dados para pastas de trabalho que usam a estrutura do Modelo de objeto	49
Versão 2020.2	49
Combinação de O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server	50
Aplica-se ao rótulo para complementos de Gerenciamento de dados e Gerenciamento de servidores	50
Usar relações para combinar dados na análise de várias tabelas	50
Criar métricas para rastrear dados	52
Novas exibições administrativas	52
Alterações para criar e modificar agenda	53
Aceleração de dados	53
Balanceamento de carga de consulta de extração	53

Configuração dinâmica	54
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	54
As conexões de extensões do Analytics (serviço externo) devem ser reconfiguradas	55
Conexões de fonte de dados Oracle requerem driver atualizado	56
Versão 2020.1	56
Executar agora configuração do servidor e do site	57
Novas opções de configuração para Hyper	57
Suporte para gerenciamento de licenças baseadas em logon	58
Suporte para delegação de Kerberos com a fonte de dados Vertica	58
Suporte para gerenciar limites de função no site	58
Atualizações da caixa de diálogo Permissão	59
Bloquear projetos aninhados	59
Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server (Server Management Add-on)	59
Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on	59
O script tableau-server-obliterate agora preserva arquivos de backup e registro	61
Melhorias no comando tsm topology deploy-coordination-service	61
Extrações de arquivos estatísticos grandes consomem recursos do sistema	62
Versão 2019.4	62
Solicitar acesso	63
Configurar as recomendações de exibições	63

Habilitar ou desabilitar o Pergunte aos dados para um site	64
Tokens de acesso pessoal	64
SMTP seguro	64
Testar a configuração de e-mail	65
Criar extrações na Web	65
Novos instaladores do Tableau Server e tabcmd	65
Banner de boas-vindas personalizado	65
Limitar a visibilidade das informações do usuário	65
Gerenciar as extensões de área restrita	66
Novo instalador do tabcmd para Windows	67
Atualizações no gerenciamento de trabalhos do Tableau Server	67
Atualizações no comando tsm maintenance cleanup	68
Comportamento alterado para Copiar link ao compartilhar uma exibição	68
Versão 2019.3	68
Adicionar anexos PDF a e-mails de assinatura	69
Recursos do Tableau Catalog — parte do Data Management Add-on	69
Tableau Catalog no servidor—parte do Data Management Add-on	70
API de metadados do Tableau	70
Gerenciamento de trabalhos	70
Suporte para credenciais incorporadas em arquivos de bootstrap	70
Complemento de gerenciamento do servidor	71
Suporte para distribuições do Debian 9 Linux	73

Extrair criptografia em repouso	73
Suporte a intervalo de datas para Ziplogs	73
Dados de uso do Tableau Server	73
Adicionar uma página de Logon no Tableau Server	74
Adição de suporte para italiano	74
O pacote de criptografia padrão não inclui mais suporte padrão para criptografias antigas	76
O Tableau Server Service Manager foi removido	77
Dados de utilização são enviados ao Tableau	78
Atualizar sem a necessidade de fornecer uma senha	78
Algumas opções de comando tsm não são mais configuráveis	79
Versão 2019.2	79
Acesso direto com a CLI TSM	81
Melhorias na política de senha de autenticação local	81
Selecionar entre dez idiomas diferentes para o Tableau	81
Definir uma página inicial no nível de site	83
Elastic Server em vários nós	83
Conexão SSL com o serviço externo do TabPy	83
Configuração do limite para suspender alertas	83
Configuração dos níveis de registro para processos TSM	83
Os requisitos mínimos de hardware mudaram	84
A atualização requer pelo menos 15% de espaço livre em disco em cada nó	84

Cabeçalho HTTP "Referrer-Policy" adicionado	84
Os endereços de Internet relacionados ao mapa foram alterados	85
Versão 2019.1	85
Recuperação automática da criação na Web	86
Opção para instalar em um local não padrão no RHEL-distros	87
Processos do Contêiner de microsserviço	87
Módulos de autenticação plugáveis (PAM)	87
Autenticação do cliente TSM	87
Processos do Pergunte aos dados (Ask Data) e do Elastic Server	88
Processo de servidor do Tableau Prep Conductor	88
Tableau Data Management Add-On	88
Funções de nó para o processo do Processador em segundo plano	89
Conexão SSL com o serviço externo do Rserve	89
Instalação em locais não padrão (somente distribuições do tipo RHEL)	89
Miniaturas de alta resolução	90
Imagens do cartão Projeto	91
Versão 2018.3	91
Materializar os cálculos em extrações já publicadas no Tableau Server	92
Proteger dados de extração no nível de linha	92
Pesquisa de conteúdo aprimorada (na versão beta)	92
Suporte para Política de segurança de conteúdo	93
Suporte aprimorado para LDAP	93

Conexões a serviços externos de suporte ao SSL	93
O SAML agora suporta arquivos PKCS#8 principais	93
Processo de atualização de chave e segredos aprimorado	94
Backup sem compactação (adicionado na versão 2018.3.2)	94
A conexão com os domínios secundários confiáveis do Active Directory pode resultar em erro	95
As legendas flutuantes da planilha ficam transparentes	95
Alterações em algumas opções de tsm configuration set do Processador de dados	95
Descarregamento de SSL e SAML	96
Versão 2018.2	96
Incluir colegas em conversas sobre dados com @mentions	97
Criar um caso de suporte na interface do usuário do TSM ou na CLI	97
Gerenciar extensões de painel no Tableau Server	98
Configuração da porta daemon automatizada	98
Amazon Linux 2 agora compatível	98
A movimentação do repositório para um cluster de dois nós não tem suporte	99
Atualizações nos logs do Apache no Tableau Server	99
A função de site Somente leitura foi descontinuada	100
O comando tabcmd initialuser solicita uma senha	100
Novas portas adicionadas	100
Atribuição automática de porta	100

Atribuição manual de porta	101
Portas adicionadas na versão 2018.2	101
Planejamento da sua implantação	103
Visão geral do administrador de servidor	103
Visão geral da arquitetura	104
Tableau e seus dados	106
Acesso de usuário	107
Onde devo instalar o Tableau Server na minha rede?	107
Dimensionamento e escalabilidade	108
Modelo de gerenciamento do Tableau Server	109
Funções administrativas	109
Administrador do Tableau Server	110
Administrador do TSM	110
Administrador do portal do Tableau	110
Ferramentas de gerenciamento	111
Segurança	112
Visão geral do Tableau Services Manager	113
Funcionalidade	113
Componentes	114
Autenticação TSM	114
Definição do serviço PAM personalizado	115
Grupo de autorização TSM	115

Conexão de clientes do TSM	115
Planejamento de infraestrutura	117
Antes da instalação...	117
Recomendações de hardware para instalações de produção	117
Requisitos do sistema operacional	120
Diretório de instalação	122
Diretório de dados	122
Tableau Prep Conductor	123
Requisitos adicionais	124
Requisitos do pacote	127
Requisitos de espaço em disco	129
Publicar extrações no Tableau Server	129
Atualização de extrações	130
Criação de muitas pasta de trabalho	130
Registros	130
Processos de backup e restauração	130
Requisitos de recuperação do espaço em disco	132
Configurações de linha de base recomendadas	132
Recomendações de hardware para instalações de produção	133
Estimação de espaço em disco	134
Configurações de linha de base	134
Instalações de servidor único	135

Recomendações	135
Configuração do servidor	136
Instalações em vários nós	138
Instalação de dois nós - especializada para ambiente de extração mais intenso	138
Recomendações	138
Configuração do servidor	140
Instalação de dois nós - especializada para ambientes de fluxo	143
Configuração do servidor	144
Instalações de alta disponibilidade (HA)	147
Recomendações	147
Configuração do servidor	147
Máquinas virtuais e implantações da nuvem pública	150
Configurações além da linha de base	150
Considerações sobre a recuperação de desastres	150
Escalabilidade do Tableau Server	152
Repositório de identidades	152
Repositório de identidades local	153
Repositório de identidades externo	153
Associação ao LDAP	154
Associação do LDAP com GSSAPI (Kerberos)	154
LDAP com SSL	155

Usuários e grupos do sistema	156
Usuário	156
Grupos	157
Autenticação de clientes	157
Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos	158
Diretórios LDAP arbitrários	158
Comportamento de associação do usuário ao fazer login	158
Active Directory	159
Autenticação de usuário do Active Directory e Tableau Server	159
Atributos de nome de usuário do Active Directory e do Tableau Server	159
Adição de usuários do Active Directory	160
Adição de grupos de usuários	162
Comportamento de sincronização ao remover usuários do Active Directory ..	162
Apelidos de domínio	163
Suporte a vários domínios	163
Nomes de exibição duplicados	164
Faça logon no Tableau Server com o nome NetBIOS	164
Requisitos de confiança de domínio para implantações do Active Directory	165
Contas de vinculação duplicada para confiança de domínio	166
Conectar-se a dados em tempo real em cenários de confiança unidirecional ..	167
Como se comunicar com a Internet	167

Como o Tableau se comunica com a Internet	168
Configuração de proxies no Tableau Server	171
Quem deve ler este artigo?	171
Configurar um servidor proxy de encaminhamento	172
Configuração do Tableau Server no Linux para trabalhar com um proxy de encaminhamento	172
Gerador de relatórios de falhas do servidor	175
Como um proxy reverso funciona com o Tableau Server	175
Servidores proxy e SSL	176
Acesso móvel	177
Proxy reverso e autenticação de usuário	177
Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso ..	178
Configurar o servidor proxy reverso para funcionar com o Tableau Server	182
Validar configuração de proxy reverso	185
Tópicos relacionados	185
Implantar	187
Instalação e configuração do Tableau Server	187
Outros métodos de instalação	188
Antes de começar	188
Etapas de instalação	189
Antes da instalação...	189
Recomendações de hardware para instalações de produção	190

Requisitos do sistema operacional	193
Diretório de instalação	194
Diretório de dados	194
Tableau Prep Conductor	195
Requisitos adicionais	196
Requisitos do pacote	200
Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server	201
Os requisitos mínimos de hardware para instalação mudaram	202
Recomendações mínimas de hardware para produção	204
Instalar e inicializar o TSM	207
Pré-requisitos	207
Consultar parâmetros de inicialização opcional	207
Instalar o Tableau Server	208
Instalar o pacote do Tableau Server	209
Iniciar o TSM	211
Próxima etapa	214
Ativar e registrar o Tableau Server	214
Pré-requisitos	214
Usar a interface na Web do TSM	214
Usar a CLI do TSM	218
Ativar o Tableau Server	218
Registrar o Tableau Server	218

Próxima etapa	220
Ativar o Tableau Server usando o serviço ATR (Autorização para execução)	220
Selecionar a opção ATR do Server	221
Definir ou alterar a duração de ATR do Server	221
Tableau Server no Linux	222
Tableau Server em um contêiner	223
Mover uma licença de ATR do Server para outro Tableau Server	223
Como funcionam as concessões do ATR?	224
Ative a mesma licença em outro Tableau Server	224
Remover a chave do produto que foi ativada usando o ATR do Server	225
Parar de usar o ATR do Server para ativação	225
Ativação off-line ao instalar o Tableau Server	225
Visão geral e pré-requisitos da ativação off-line	226
Neste artigo	226
Fazer logon no Tableau Services Manager	229
Etapa 1 - Gerar um arquivo de solicitação de ativação off-line	230
Etapa 2 - Carregar a solicitação de ativação off-line no Tableau	230
Etapa 3 - Inicializar ou ativar a licença	231
Desativar o Tableau Server offline	231
Configurar as definições do nó inicial	233
Pré-requisitos	233
Usar a interface na Web do TSM	233

Configurações do repositório de identidades	234
Porta de gateway	238
Dados de uso do produto	238
Instalação da pasta de trabalho de amostra	239
Inicializar a instalação	239
Usar a CLI do TSM	240
Definir as configurações do repositório de identidades	240
Definir as configurações do gateway (opcional)	241
Configurar dados de uso do produto (opcional)	241
Configurar a instalação da pasta de trabalho de amostra (opcional)	242
Aplicar alterações pendentes à configuração	242
Verificar a configuração LDAP (opcional)	243
Inicializar o Tableau Server	243
Próxima etapa	244
Exemplo de arquivo de configuração	244
Entidades e chaves	245
Dados de uso do servidor	246
Desabilitar o compartilhamento de dados de uso	246
Desabilitar o compartilhamento de dados de uso na instalação	247
Desabilitar o compartilhamento de dados de uso após a instalação	247
Usar a interface na Web do TSM	247
Usar a CLI do TSM	248

Dados básicos do produto	248
Desabilitação do compartilhamento de dados básicos do produto em computadores individuais	249
Desativação do compartilhamento de Dados básicos do produto no nível corporativo	250
Adicionar uma conta de administrador	250
Pré-requisitos	251
Usar a interface do usuário na Web	251
Usar tabcmd CLI	252
Próximas etapas	252
Confirmar a instalação	253
Pré-requisitos	253
Instalar o driver do PostgreSQL e confirmar a instalação	253
Padrões de instalação do nó inicial	254
Começar a instalação	255
Antes de começar	256
Etapa 1: instalar o pacote do Tableau Server e iniciar o Tableau Services Manager	256
Etapa 2: ativar e registrar o Tableau Server	258
Etapa 3: configurar o repositório de identidades local	258
Etapa 4: finalizar a instalação	259
Etapa 5: instalar drivers do PostgreSQL	259
Configurar o firewall local	260

Configuração de nó único	261
Configuração de cluster de vários nós	261
Antes de começar	262
Etapa 1: configurar o nó inicial.	262
Etapa 2: configurar os nós adicionais	263
Instalação automatizada do Tableau Server	265
Vantagens de usar um instalador automático	265
Antes de começar	266
Como usar o instalador automático:	267
Configurar o Tableau Server para um proxy de encaminhamento	268
Executar uma instalação não supervisionada	269
Etapa 1: instale o instalador automático	269
Etapa 2: crie arquivos para fornecer informações adicionais de configuração necessárias para a execução da instalação automática	270
Etapa 3: execute a instalação automática	271
Instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado (fisicamente isolado)	272
Pré-requisitos	273
Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux	273
Ativação do Tableau Server em um ambiente fisicamente isolado	276
Etapa 1. Fazer logon no Tableau Services Manager	276
Etapa 2. Transcrever os dados do seu sistema fisicamente isolado em um modelo de solicitação de ativação.	277

Etapa 3 Inicializar ou ativar a sua licença	279
Exibição de mapas em um ambiente fisicamente isolado	279
Configurando o Tableau Server para usar mapas offline (versão 2020.4.0 e posterior):	279
Soluções alternativas para exibir mapas no Tableau Server em um ambiente offline (versões anteriores a 2020.4.0):	280
Tableau Server em um contêiner	281
Introdução	281
Limitações	281
Fluxo de trabalho básico do Tableau Server em um Contêiner	282
Considerações sobre os recursos do Tableau Server	282
Active Directory	282
Definir controlador de domínio AD	282
Importar certificado AD para o repositório de chaves do Tableau Server ...	283
Exemplos de configuração de implantação	284
Docker	284
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner	284
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado	284
Único modo do TSM	284
Uso básico de vários nós	284
Nó inicial	284
Nó adicional	285

Externalizar o uso de dados	285
Uso básico do init-container	285
Restauração básica do nó único de backup	286
Docker-Compose	286
Tableau Server em um Contêiner - Usar ferramenta de configuração	287
Introdução	287
Limitações	287
Ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner	288
Distribuições com suporte para criação	288
Baixar os arquivos bootstrap	288
Instalação	289
Preencher o formulário de registro	289
Instruções de uso da ferramenta	290
Orquestração	291
Personalização da imagem	292
Definição de variáveis de ambiente em tempo de criação	292
Arquivo de ambiente	292
Exemplo de uso:	292
Variáveis de ambiente	293
Drivers, certificados e outros arquivos	294
Exibições administrativas do Tableau	295
Definição de uma imagem de base personalizada	295

Utilização de repositórios internos para yum e pip	296
Imagens de base e segurança	297
Proteção do Tableau Server em um Contêiner	298
Exemplos de configuração de implantação	298
Docker	298
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner	298
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado	298
Único modo do TSM	299
Uso básico de vários nós	299
Nó inicial	299
Nó adicional	299
Externalizar o uso de dados	300
Uso básico do init-container	300
Restauração básica do nó único de backup	300
Docker-Compose	301
Tableau Server em um Container - Utilização de uma imagem	301
Introdução	301
Limitações	302
Imagem do Tableau Server em um Contêiner	302
Pré-requisitos	302
Executar o script configure-container-host	302

Execução da imagem	303
Resumo dos argumentos básicos de execução	304
Automatizar o administrador do Tableau Server inicial	305
Licenciamento	305
Licenciamento em contêineres	305
Variável de ambiente da licença	306
Arquivo de licença	306
Tempo de concessão de licença solicitado	307
Execução de uma imagem não inicializada	307
Interação com a imagem	308
Interface do usuário na Web do TSM e interface de linha de comandos remota	308
Criar um usuário remoto do TSM	309
Definir a senha para o usuário remoto do TSM	309
Arquivo de segredos (recomendado)	309
Variáveis de ambiente	310
Como rotacionar a senha do usuário remoto do TSM	310
Inicie um novo Tableau Server em um Contêiner	311
Rotacione a senha manualmente dentro de um contêiner em execução	311
Opções de configuração inicial	311
Variável de ambiente em tempo de execução	312
Variáveis de ambiente somente leitura	320

Variáveis de ambiente de tempo de criação	322
Substituições de configuração do Tableau Server	323
Comandos de pré-inicialização e pós-inicialização	323
Script de pré-inicialização	324
Script de pós-inicialização	324
Instruções	324
Configuração do usuário	325
Utilitários e ferramentas do Tableau Server em um Contêiner	325
Gerenciamento de permissões de arquivo	325
Gerenciamento de senhas	325
Exemplos	326
Exemplo de uso de um arquivo de segredos	326
Exemplo de conteúdo de um arquivo de segredos	326
Exemplo	327
Configurar o Tableau Server depois de ele estar em execução	327
Status	327
Verificação de atividade	327
Verificação de disponibilidade	328
Dados persistentes	328
Dados do Tableau Server	328
Hostnames estáticos	329
Exemplo completo	329

Backup e restauração	329
Backup no contêiner do Tableau Server	330
Restaurar dentro do contêiner do Tableau Server	331
Pré-requisitos	331
Migrar do Tableau Servidor para o Tableau Server em um Contêiner	332
Atualização das versões do Tableau Server	332
Atualização através do método Upgrade-Image	332
Exemplo:	333
Atualização pelo método Backup-Restore	335
Tableau Server em um Contêiner de vários nós	335
Uso básico de vários nós	336
Nó inicial	336
Nó adicional	336
Exposição das portas de licenciamento e TSM	337
Resolução de hostnames	338
Nós adicionais do bootstrap	338
Considerações de segurança	339
Expiração do bootstrap	339
Transferência do arquivo bootstrap	339
Transferir o arquivo por uma rede segura	339
Usar uma montagem de arquivo de rede	340
Outro	340

Inicialização de nós adicionais	340
Configuração de nós adicionais	340
Considerações sobre os recursos do Tableau Server	341
Active Directory	341
Definir controlador de domínio AD	341
Importar certificado AD para o repositório de chaves do Tableau Server	341
Exemplos de configuração de implantação	342
Docker	342
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner	342
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado	342
Único modo do TSM	343
Uso básico de vários nós	343
Nó inicial	343
Nó adicional	344
Externalizar o uso de dados	344
Uso básico do init-container	344
Restauração básica do nó único de backup	345
Docker-Compose	345
Tableau Server em um Contêiner - Solucionar problemas	345
Introdução	345
Limitações	346

Solução de problemas	346
Falhas de instalação e inicialização	347
Depuração com falha de instalação	347
Suporte para Tableau e Kubernetes	348
Registros:	348
Extração de todos os registros	349
Ziplogs	349
Comando Tar manual	349
Registros de navegação e dicas de depuração	350
Inicialização do contêiner (inicial/instalação)	350
Registros de serviço - Tempo de execução do servidor	351
Contêiner parado	354
Falha ao definir propriedades de autenticação	354
Falha durante a nova inicialização (por exemplo, por que o Tableau Server não está sendo iniciado?)	355
Falha durante a reinicialização ou inicialização de um contêiner com dados existentes	355
O servidor não inicia o Postgres (ou outros processos)	355
Exemplos de configuração de implantação	356
Docker	356
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner	356
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado	356

Único modo do TSM	357
Uso básico de vários nós	357
Nó inicial	357
Nó adicional	357
Externalizar o uso de dados	358
Uso básico do init-container	358
Restauração básica do nó único de backup	358
Docker-Compose	359
Tableau Server em um Contêiner - Início Rápido	359
Introdução	359
Limitações	360
Tableau Server em um Contêiner - Guia de Início Rápido	360
Antes de começar	361
Exemplos de configuração de implantação	365
Docker	365
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner	365
Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado	365
Único modo do TSM	365
Uso básico de vários nós	365
Nó inicial	365
Nó adicional	366

Externalizar o uso de dados	366
Uso básico do init-container	366
Restauração básica do nó único de backup	367
Docker-Compose	367
Instalar o Tableau Server na nuvem	368
Tarefas pós-instalação	369
Lista de verificação do reforço de segurança	369
Instalação de atualizações de segurança	369
1. Atualizar para a versão atual	370
2. Configurar SSL/TLS com um certificado válido e confiável	370
3. Desabilitar versões anteriores do TLS	370
4. Configurar criptografia SSL para tráfego interno	371
5. Habilitar a proteção com firewall	371
6. Restringir acesso ao computador servidor e a diretórios importantes	372
7. Gerar segredos e tokens atualizados	372
8. Desabilitar os serviços que você não está usando	373
Serviço JMX	373
9. Verificar a configuração de tempo da sessão	373
10. Configurar uma lista de permissão de fontes de dados baseadas em arquivo	374
11. Habilitar o HTTP Strict Transport Security para clientes do navegador da Web	375

12. Desabilitar o acesso de Convidado	376
13. Defina o cabeçalho HTTP referrer-policy como “same-origin”	377
14. Configurar TLS para conexão SMTP	378
15. Configurar SSL para LDAP	379
Lista de alterações	379
Configurar o SMTP	380
SMTP seguro	380
Usar a interface na Web do TSM	381
Usar a CLI do TSM	382
Referência de configuração de CLI do SMTP	383
Criptografias do TLS	388
Arquivos e permissões no TSM	390
Configuração de permissões para arquivos individuais	391
Configuração de permissões para diretórios	392
Configurar notificação de evento do servidor	393
Usar a interface na Web do TSM	393
Usar a CLI do TSM	397
Definir valores de notificação individualmente	397
Definir todos os valores de notificação com um único arquivo json	400
Configurar cache de dados	401
Drivers de banco de dados	401
Instalar drivers em um cluster	402

Gerador de relatórios de falhas do servidor	402
Configurar o relato de falhas do servidor	404
Usar a interface na Web do TSM	404
Usar a CLI do TSM	405
Configurações de relato de falhas	406
Modelo de configuração	406
Referência do arquivo de configuração	406
Navegar nas Áreas administrativas do ambiente da Web do Tableau	408
Acesso baseado em função no site e quantidade de sites	408
Administrador de servidor	409
Administrador de site	411
Tarefas do administrador de servidor	411
Tarefas do administrador de sites	412
Instalações distribuída e de alta disponibilidade do Tableau Server	413
Pré-requisitos	415
Licenciamento	415
Criar uma instalação distribuída do Tableau Server	415
Criar uma instalação de alta disponibilidade no Tableau Server	416
Se um nó inicial falhar	418
Recuperar-se de uma falha no nó inicial	418
Configurar um ensemble do Serviço de coordenação em nós adicionais	419
Adicionar o CFS (Serviço de arquivo do cliente) a nódulos adicionais	419

Verificação da licença de serviço do Tableau Server	419
Requisitos distribuídos	420
Hardware	420
Diretrizes de hardware para alta disponibilidade	420
Software	421
Local da instalação	421
Rede e portas	422
Práticas recomendadas	422
SSL	423
Recomendações de instalações distribuídas	423
Recomendações para todas as instalações	424
Instalar e configurar nós adicionais	425
Local da instalação	426
Usar a interface na Web do TSM	426
Gerar o arquivo bootstrap do nó	427
Instalar e configurar um nó adicional	428
Configurar o nó adicional com o controlador de cluster	431
Usar a CLI do TSM	433
Gerar o arquivo bootstrap do nó	433
Instalar e configurar um nó adicional	434
Configurar o nó adicional	437
Instalar drivers	439

Drivers e exibições administrativas	439
Drivers de banco de dados	439
Instalar drivers em um cluster	440
Exemplo: Instalar e configurar um cluster HA de três nós	440
Um sistema de servidor único	441
Um sistema de três nós	443
Etapas de configuração	444
Antes de começar	445
Usar a interface na Web do TSM	445
Etapa 1: instalar o nó inicial	445
Etapa 2: gerar um arquivo de bootstrap para os nós adicionais	445
Etapa 3: instalar e inicializar um nó adicional	446
Etapa 4: instalar e inicializar um segundo nó adicional	449
Etapa 5: configurar o novo nó com uma topologia mínima	452
Etapa 6: implantar um ensemble do Serviço de coordenação	453
Etapa 7: configure o CFS (Serviço de arquivo do cliente) em módulos adicionais	456
Etapa 7: configurar processos para o segundo nó	457
Etapa 8: configurar processos para o terceiro nó	458
Usar a CLI do TSM	459
Etapa 1: instalar o nó inicial	459
Etapa 2: gerar um arquivo de bootstrap para os nós adicionais	459

Etapa 3: instalar um nó adicional	461
Etapa 4: instalar um segundo nó adicional	463
Etapa 5: adicionar um processo aos nós adicionais	466
Etapa 6: implantar um ensemble do Serviço de coordenação	467
Etapa 7: configure o CFS (Serviço de arquivo do cliente) em nós adicionais	469
Etapa 7: configurar processos para o segundo nó	470
Etapa 8: configurar processos para o terceiro nó	471
Etapa 9: configurar regras de firewall (opcional)	472
Adicionar um balanceador de carga	473
Adicionar um balanceador de carga	473
Configurar o Tableau Server para funcionar com um balanceador de carga ...	474
Pares de valores-chave para a configuração do balanceador de carga	475
Exemplo do modelo de configuração	476
Implantar um ensemble do Serviço de coordenação	477
Requisitos de hardware	478
O quórum do Serviço de coordenação	479
Número de instâncias do Serviço de coordenação a serem usadas	479
Implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação	481
Configurar Serviço de arquivo do cliente	483
Configurar o CFS em nós adicionais	484
Failover de repositório	485

Failover automático de repositório	485
Failover manual de repositório	486
Repositório ativo de preferência	486
Recuperação de falha no nó inicial	487
Se um nó inicial falhar	487
Requisitos gerais	488
Mover o Controlador TSM, Serviço de licença e Serviço de ativação para outro nó	489
Recuperar-se de uma falha no nó	494
Requisitos gerais	495
Remoção de um nó com falha	495
Configurar nós	498
Usar a interface na Web do TSM	499
Usar a CLI do TSM	501
Adição de processos a um nó	502
Alteração do número de processos em um nó	503
Remover todas as instâncias de um processo a partir de um nó	504
Transferir todas as instâncias de um processo de um nó para outro	504
Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó	505
Funções de nó do processador em segundo plano	505
Uso das funções de nó do Processador em segundo plano	506
Opções de configuração	506

Requisitos da licença	508
Considerações	508
Funções de nó de armazenamento de arquivos	510
Diretrizes para otimizar a atualização de extração e backup ou restauração das cargas de trabalho.	511
Gerenciamento de carga de trabalho de consulta de extração de ajuste ..	513
Opções de configuração	514
Requisitos da licença	514
Como ver as funções do nó	515
Quem pode fazer isso	515
Instalar o Tableau Server em um cluster de dois nós	515
Reiniciar o Tableau Server de vários nós	515
Manter um ambiente distribuído	516
Mover o processo de repositório	517
Usar a interface na Web do TSM	518
Como adicionar uma nova instância do repositório	518
Como remover uma instância do repositório	519
Usar a CLI do TSM	519
Como adicionar uma nova instância do repositório	519
Como remover uma instância do repositório	520
Mover o processo do Armazenamento de arquivos	521
Usar a interface na Web do TSM	521

Adição de uma segunda instância do Armazenamento de arquivos	521
Desativação e remoção de uma instância do armazenamento de arquivos	522
Usar a CLI do TSM	524
Adição de uma segunda instância do armazenamento de arquivos	524
Desativação e remoção de uma instância do Armazenamento de arquivos	524
Mover o processo de serviço de mensagens	525
Usar a interface na Web do TSM	526
Como mover do Serviço de mensagens	526
Usar a CLI do TSM	526
Como mover do Serviço de mensagens	526
Remover um nó	527
Pré-requisitos para a remoção de um nó	527
Usar a interface na Web do TSM	528
Usar a CLI do TSM	529
Configurar o Tableau Server para alta disponibilidade com nós exclusivos do Serviço de coordenação	530
Pré-requisitos	531
Implantar um ensemble em nós apenas do Serviço de coordenação	532
Adicionar um balanceador de carga	534
Configurar o Tableau Server para funcionar com um balanceador de carga .	536
Pares de valores-chave para a configuração do balanceador de carga	536
Exemplo do modelo de configuração	538

Migrar	539
Alterar o Repositório de identidades	539
Aviso	540
Métodos para restauração de conteúdo e permissões	540
Filtros de usuário	542
Nomes de usuários e o armazenamento de identidades do Tableau	542
Método 1: usar a exportação e importação do site	543
Método 2: instalação nova — usuários republicam o conteúdo	544
Fazer backup, remover e reinstalar	544
Etapa 1: backup do Tableau Server	544
Etapa 2: Remover o Tableau Server	544
Etapa 3: reinstalar o Tableau Server com o novo tipo de autenticação	544
Migrar para novo hardware	545
Ativação da chave do produto do Tableau Server	547
Migrar o Tableau Server do Windows para o Linux	547
Etapa 1: planejar a migração	549
Etapa 2: criar um backup	550
Migrar da versão 2018.1 ou anterior	550
Migrar do 2018.2 ou posterior	551
Etapa 3: instalar o Tableau Server no Linux e restaurar o backup do Windows	551
Etapa 4: testar o Tableau Server no Linux	552

Etapa 5: instalar o Tableau Server no Linux no seu ambiente de produção e restaurar o backup do Windows	555
Migrar do tabadmin para a CLI do TSM	555
Comandos tabadmin com um comando TSM CLI correspondente	555
Comandos tabadmin sem um comando TSM CLI correspondente	561
Migrar o Tableau Server de um computador local para uma VM na nuvem	563
Pré-requisitos	563
Para migrar o Tableau Server para uma VM na nuvem	564
Visão geral da atualização do Tableau Server	567
Como escolher seu caminho de atualização	567
Atualizações azul/verde	567
Atualização no local	568
Preparação para a atualização	568
Versão do Navegador	569
Atualização do servidor - Recomendações mínimas de hardware	570
Atualização do servidor - Revisar o que mudou	573
Aumento nas recomendações de memória para instalações de produção do Tableau Server	574
A pesquisa usando atributos, operadores e caracteres especiais não é mais compatível	574
O SLO iniciado por IdP é compatível com SAML em todo o servidor e específico do site.	575
O processo de ativação offline é mais simples	575

O pacote Python é instalado com o Tableau Server	575
Comportamento de backup alterado	576
Os scripts initialize-tsm e upgrade-tsm não aceitam mais o switch -p	576
Suporte SLO iniciado por SP para SAML específico de site.	576
É necessário um canal de comunicação criptografado com o Active Directory	577
A configuração segura de SAML é aplicada	577
Verificação de configuração segura SAML do site	578
Serviço de fluxos do Tableau Prep foi renomeado para Serviço Minerva do Tableau Prep	578
Nova chave de configuração para definir o tempo máximo para um único trabalho de assinatura	578
Alterar o comportamento padrão para backups de instantâneos	579
Algoritmo hash SHA-256 aplicado para afirmações SAML com IdP	579
Novas chaves de configuração SAML	579
Os certificados de Cliente e CA usados para SSL mútuo devem atender aos requisitos mínimos de segurança	580
Melhorias no dimensionamento máximo do tamanho da pilha JVM para ingestão do Tableau Catalog e Elastic Server	581
Notificações antigas não aparecem no novo centro de notificações	581
Certificados SHA1 desativados para autenticação mútua SSL	582
Chave de configuração wgserver.domain.whitelist foi substituída	583
Atualização de requisitos de CPU	583
Atualização de ponto de verificação para o Tableau Server	583

Atualizações da versão 10.5 devem ser feitas em etapas	584
Atualização do PostgreSQL	584
Conexões de banco de dados PostgreSQL requerem driver atualizado	584
Melhorias visuais para diálogos de usuários, grupos e sites	585
Alterações no tamanho padrão da JVM heap para a ingestão do Tableau Catalog	585
Aceleração de dados para pastas de trabalho que usam a estrutura do Modelo de objeto	585
As conexões de extensões do Analytics (serviço externo) devem ser recon- figuradas	585
Conexões de fonte de dados Oracle requerem driver atualizado	586
O script tableau-server-obliterate agora preserva arquivos de backup e registro	587
Melhorias no comando tsm topology deploy-coordination-service	587
Extrações de arquivos estatísticos grandes consomem recursos do sis- tema	588
Novo instalador do tabcmd para Windows	589
Atualizações no gerenciamento de trabalhos do Tableau Server	589
Atualizações no comando tsm maintenance cleanup	590
Comportamento alterado para Copiar link ao compartilhar uma exibição ..	590
O pacote de criptografia padrão não inclui mais suporte padrão para crip- tografias antigas	591
O Tableau Server Service Manager foi removido	592
Dados de utilização são enviados ao Tableau	593

Atualizar sem a necessidade de fornecer uma senha	593
Algumas opções de comando tsm não são mais configuráveis	593
Os requisitos mínimos de hardware mudaram	594
A atualização requer pelo menos 15% de espaço livre em disco em cada nó	594
Cabeçalho HTTP "Referrer-Policy" adicionado	595
Os endereços de Internet relacionados ao mapa foram alterados	595
Instalação em locais não padrão (somente distribuições do tipo RHEL) ...	596
Miniaturas de alta resolução	596
Imagens do cartão Projeto	597
A conexão com os domínios secundários confiáveis do Active Directory pode resultar em erro	597
As legendas flutuantes da planilha ficam transparentes	598
Alterações em algumas opções de tsm configuration set do Processador de dados	598
Descarregamento de SSL e SAML	598
A movimentação do repositório para um cluster de dois nós não tem suporte	599
Atualizações nos logs do Apache no Tableau Server	599
A função de site Somente leitura foi descontinuada	600
O comando tabcmd initialuser solicita uma senha	600
Novas portas adicionadas	600
Atribuição automática de porta	600

Atribuição manual de porta	601
Portas adicionadas na versão 2018.2	601
Opções do comando tabadmin removidas	602
Comandos do tsm atualizados	602
Script upgrade-tsm atualizado	602
Atualização do servidor - coletar detalhes de configuração	603
Tirar capturas de tela	603
Contagem de objetos de registro	603
Configuração de registro do firewall	604
Verificar a expiração do certificado do Controlador TSM	604
Reunir arquivos de ativo	604
Reunir informações de configuração personalizadas	605
SMTP seguro	605
Extensões do Analytics	606
Repositório externo	606
Personalização da porta	607
Atualização do servidor - verificar o status do licenciamento	608
Atualização do servidor - Verificar contas	609
Atualização do Server - Backup do Tableau Server	609
Atualização do servidor - Baixar instalação	610
Como funciona a atualização do Tableau Server	611
O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização	612

Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux)	612
Suporte e serviços para ajudar com atualizações do Tableau Server	614
Atualização do servidor - Desabilitar as tarefas agendadas	614
Atualização de servidor único - Executar instalação	615
Executar a instalação	615
Atualização de vários nós - Executar instalação	618
Executar a instalação	618
Atualização de vários nós - Executar instalação em cada nó	620
Executar a instalação	620
Atualização de vários nós - Executar script de atualização	620
Executar o script de atualização	621
Verificar a atualização do Tableau Server	622
Verificar os processos do Tableau Service	622
Verificar as configurações globais do TSM	623
Habilitar assinaturas e agendamento	623
Verificar acesso de usuário	624
Exibir pastas de trabalho publicadas	624
Verificar a publicação de pastas de trabalho e fontes de dados	624
Verificar o Tableau Prep Builder	624
Verificar a contagem de objetos do Tableau	625
Verificar a funcionalidade da API	625
API REST	625

Teste de compatibilidade	626
Limpeza pós-atualização	626
Desinstalar a versão anterior	626
Utilização de uma abordagem azul/verde para atualizar o Tableau Server	627
Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5	630
Atualizar para 10.5.x	632
Instalar 2018.x ou posterior, até 2020.3.x	634
Execute os comandos TSM:	635
Migrar a 10.5.x para um único usuário	635
Fazer upgrade para 2018.x ou posterior, até 2020.3.x	636
Tópicos relacionados	637
Testar a atualização	637
Preparar um ambiente de teste	638
Atualizar o ambiente de teste	639
Confirmar que tudo está funcionando como esperado	639
Teste de desempenho e aceitação do usuário	640
Testar os novos recursos	641
Comunicar sobre a atualização	641
Solucionar problemas de instalação e atualização do Tableau Server	641
Etapas de solução de problemas gerais	641
Problemas comuns de instalação do Tableau Server	642
Local dos registros de instalação	642

Não é possível fazer login no TSM ou no Tableau Server (a tela de login é exibida novamente após inserir as credenciais)	642
Falha em várias tentativas de instalação	643
Falha na instalação devido a requisitos de hardware	644
Falha na instalação ou atualização devido a requisitos de CPU	644
Problemas comuns de atualização do Tableau Server	645
Os mapas não são exibidos ou são exibidos de forma incompleta após a atualização	645
Erro de script de atualização: "Falha na validação de alterações da versão do Tableau Server."	645
Local dos registros de atualização	645
Atualizar vários nós, falha na inicialização do nó adicional com o erro "Insira suas credenciais novamente"	645
A atualização falhou devido à falta de espaço em disco	646
Upgrade falha no trabalho RebuildSearchIndex	647
A atualização falha em 2020.4.0 ou posterior	647
Problemas de importação de configurações comuns	649
A importação de configurações do arquivo causa erro de validação "não presente em qualquer nó" devido a serviços ausentes	649
A importação de configurações do arquivo causa erro "valor de configuração especificado não corresponde"	650
Erro "Você não pode modificar diretamente as instâncias do Serviço de Coordenação"	651
Se você vir esse erro depois de importar um arquivo de configurações: ...	651

Se você ver o erro ao definir a contagem de processos para o Serviço de Coordenação manualmente:	653
Inicialização do Tableau Server	653
O Tableau Server não pode determinar se iniciou completamente	653
O Tableau Server não inicia	653
Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server	654
Problemas que podem ser resolvidos ao criar o índice de pesquisa e nave- gador	654
Ativação do Tableau Server	654
Falha na ativação da licença do Tableau Server	654
Confirme que pode acessar o servidor de licenciamento	654
Verificar data e hora	656
Forçar uma nova leitura da chave do produto	656
Enviar o conteúdo do armazenamento confiável para o suporte do Tableau	657
Problemas de instalação de tabcmd	657
Instalação de tabcmd separadamente	657
Problemas na instalação do tabcmd no Linux	658
O Java não está instalado	658
Versão incorreta do Java instalada	658
Desinstalar o Tableau Server	658
Desinstalação e remoção completa do Tableau Server	659
Desinstalar um pacote do Tableau Server	659

Reinstalar um pacote do Tableau Server que foi desinstalado acidentalmente	660
Remover o Tableau Server do computador	661
O que tableau-server-obliterate faz	662
Preservação dos arquivos de backup e de registro do Tableau Server	663
Executar o script tableau-server-obliterate	664
Para remover completamente o Tableau Server sem remover o licenciamento do servidor	664
Para remover completamente o Tableau e o licenciamento	665
Resultado da ajuda para script tableau-server-obliterate	666
Saída	666
Gerenciar sites individuais	669
O que é um site	669
Tarefas do administrador de sites	670
Etapas para configurar o seu site	671
Planejamento de um site	673
Projetos	673
Usuários e grupos	674
Funções e permissões de sites	675
Agendas de atualização da extração	675
Referência de configurações do site	676
Acesso às configurações do site	676
Seção geral	678

Seção de autenticação (Tableau Online)	688
Seção do Bridge (Tableau Online)	689
Seção de extensões	689
Seção de integração	690
Seção de aplicativos conectados (Tableau Online)	691
Gerenciar usuários e grupos	691
Adicionar usuários a um site	691
Acesso do administrador de site para o gerenciamento de usuários	692
Adicionar usuários locais a um site	692
Adicionar os usuários do Active Directory a um site	695
Remover usuários locais	696
Informações relacionadas	696
Definir funções dos usuários no site	697
Como as licenças de usuário, funções de site e permissões de conteúdo funcionam juntas	697
Alterar a função de site de um usuário	698
Recursos gerais permitidos com cada função de site	700
O que este artigo abrange e onde encontrar o que não apresentamos aqui ..	700
Funções no site do Tableau a partir da versão 2018.1	700
Quem pode publicar conteúdo	706
Funções de site, importação e sincronização do Active Directory	707
Exibir, gerenciar ou remover usuários	709

Definir o tipo de autenticação do usuário para SAML	717
Observações	718
Importar usuários	718
Adicionar usuários por um arquivo CSV	719
Como as funções de site de usuários são atribuídas ou mantidas	720
Importação no nível de servidor em ambientes de vários sites	721
Importação para um ambiente de site único	722
Importação de vários sites versus de único site	722
Diretrizes do arquivo de importação CSV	723
Requisitos de formato do arquivo CSV	723
Colunas exigidas no arquivo CSV	724
Opções adicionais de arquivos de importação	724
Melhorar o desempenho de grandes arquivos CSV passados pelo tabcmd ..	726
Observações	726
Configurações de CSV e funções no site	727
Exemplo de importação de CSV para o Tableau Server	728
Gerenciar Visibilidade do usuário do site	729
Limitar a visibilidade do usuário	729
Práticas recomendadas para limitar a visibilidade do usuário	731
Restaurar a visibilidade do usuário completa	732
Usuário Convidado	732
Permissões do usuário convidado	733

Habilitar ou desabilitar acesso de Convidado	733
Características adicionais da conta de convidado	734
Grupos	735
Adicionar usuários a um grupo	735
Adicionar usuários a um grupo (página Usuários)	736
Adicionar usuários a um grupo (página Grupos)	737
Criar um grupo local	738
Criar grupos pelo Active Directory	739
Antes de começar	740
Importar do AD para adicionar um grupo	740
Sincronização dos grupos de diretório externo em um site	744
Definir uma função de site mínima para usuários em um grupo de diretório externo	745
O que acontece quando os usuários são removidos do diretório externo de origem?	746
O que acontece quando um nome de usuário é alterado no diretório externo de origem?	746
O que acontece quando um grupo do diretório externo é removido do Tableau Server?	747
Sincronizar os grupos do Active Directory no servidor	747
Antes de começar	748
Sincronização dos grupos de diretório externo em uma agenda	748
Sincronização de todos os grupos de diretório externo sob demanda	749

Exibição da atividade de sincronização	750
Definir uma função de site mínima para usuários em um grupo de diretório externo	751
O que acontece quando os usuários são removidos do diretório externo de origem?	752
Melhora do desempenho da sincronização de grupos	752
Início rápido: sincronizar todos os grupos do Active Directory em uma agenda	753
1 Defina uma função de site mínima para a sincronização	753
2 Defina a agenda	754
3 Execute a sincronização sob demanda (opcional)	755
4 Exiba o status das tarefas de sincronização	756
Atribuição de licença no logon	756
Ativar Conceder função no logon	757
Modificação das funções de usuário com a Atribuição de função no logon ...	760
Remoção dos usuários afetados pela Atribuição de função no logon	760
Excluir grupos	761
Portais personalizados baseados em painel	762
Esboço de um design de portal	763
Coleta de imagens para logotipos e elementos de navegação	763
Disposição em um painel do texto, das imagens e das planilhas selecionadas ...	764
Vinculação de elementos do painel ao conteúdo	764
Publicação, teste e refinamento do seu portal	765

Gerenciar acesso ao conteúdo	766
Definir acesso de criação na Web ou funções de um site	766
Ativar ou desativar a criação na Web para um site	767
Observações	767
Ver quais sites permitem a criação na Web	767
Configurar opções de união entre bancos de dados	768
Configurar o acesso à edição na Web, salvamento e download do conteúdo	769
Por que permitir que os usuários trabalhem diretamente no site	770
Prós e contras da criação na Web	770
Gerenciamento de permissões para ajudar usuários a evitar a proliferação do conteúdo	771
Coordenar edição e salvar recursos com as funções de site para o nível de acesso apropriado	771
Acesso de função de site	771
Configurar projetos, grupos e permissões para o serviço de autoatendimento gerenciado	772
Criar uma equipe de projeto e adotar uma estratégia de permissão	773
Etapas para coordenar projetos e grupos	773
1. Planejar as suas permissões	774
Use um modelo de permissões fechada para conteúdo gerenciado	774
2. Remover permissões que causarão ambiguidades	775
3. Criar grupos	775
4. Atribuir permissões aos grupos	777

Criar regras de permissão	777
Exemplo	778
5. Criar projetos e ajustar permissões	778
Exemplo de estrutura de projeto	779
Ajude os líderes de projeto a gerenciarem o conteúdo e os usuários a encontrá-lo	780
6. Bloquear as permissões em cada projeto	781
Automatizar o trabalho com grupos e projetos	781
Próximas etapas	782
Saiba como o Tableau e alguns de nossos clientes lidam com governança e autoatendimento	783
Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo	783
Por que usar projetos	784
Quando criar hierarquias de projeto (exemplo)	785
Por que não usar sites?	786
Administração no nível do projeto	786
Posse do projeto e acesso de líder do projeto nas hierarquias do projeto	787
Ações que administradores de projeto podem executar nos projetos	787
Como o projeto Padrão atua como modelo de permissões	788
Evite que os editores alterem permissões no conteúdo deles	789
Adicionar projetos e mover conteúdo para eles	789
Adicione um projeto secundário (aninhado) ou de nível superior	790

Mover um recurso de conteúdo para outro projeto	791
Como a movimentação dos projetos afeta as permissões	792
Excluir um projeto	793
Nível de acesso exigido para o conteúdo móvel	793
Função no site exigida	793
As permissões exigidas para o projeto no qual os usuários movem o conteúdo para	794
As permissões exigidas para o projeto no qual os usuários movem conteúdo de	794
Adicionar uma imagem de projeto	794
Definir uma imagem de projeto	795
Permitir que os usuários solicitem acesso ao conteúdo	798
Configurações padrão	799
Configurar permissões do projeto	799
Alterar as permissões do projeto	800
Alterar as permissões do conteúdo	802
Definir permissões de conteúdo	802
Definir permissões em uma exibição	804
Permissões	804
Princípios básicos de permissões	806
Definir permissões	807
Permissões no nível do projeto	807

Permissões no nível de conteúdo	810
Definir permissões de conteúdo	810
Definir permissões em uma exibição	812
Definir permissões na publicação	812
Configurações da permissão para cenários específicos	814
Salvar, publicar e substituir	814
Edição na Web e criação na Web	815
Configurações necessárias do recurso da permissão	816
Acesso aos dados para fontes de dados publicadas do Tableau	817
Mover conteúdo	819
Métricas	819
As métricas exibem dados da perspectiva do proprietário	820
Mostrar ou ocultar as guias de planilha	820
Desligar as exibições em guias para permitir permissões de exibição independentes	822
Coleções	823
Coleções privadas	823
Explique os dados	823
Recursos e modelos de permissão	825
Modelos	825
Copiar e colar permissions	826
Recursos	826

Projetos	826
Exibir o modelo	826
Publicar modelo	827
Pastas de trabalho	827
Exibir o modelo	827
Explorar modelo	828
Publicar modelo	828
Modelo de administração	829
Exibições	829
Fontes de dados	830
Exibir o modelo	830
Explorar modelo	830
Publicar modelo	830
Modelo de administração	831
Ampliações de Pergunte aos dados	831
Exibir o modelo	831
Publicar modelo	831
Modelo de administração	831
Conexões virtuais	832
Exibir o modelo	832
Publicar modelo	832
Modelo de administração	832

Outros tipos de conteúdo	832
Gerenciar permissões com projetos	834
Administração de projetos	834
Definir um líder de projeto	835
Bloquear permissões de conteúdo	836
Definir permissões de conteúdo (bloquear um projeto)	838
Alterar as permissões do conteúdo	839
Mova projetos e conteúdo	840
Permissões efetivas	841
Avaliar regras de permissão	842
Avaliar as permissões definidas em vários níveis	844
Permissões em exibições	845
Permissões, funções de site e licenças	846
Funções de site e seus recursos máximos	847
Projetos	847
Pastas de trabalho	848
Fontes de dados	849
Funções de dados	850
Fluxos	850
Ampliações de Pergunte aos dados	851
Métricas	852
Coleções	852

Conexões virtuais	852
Início rápido: permissões	853
1 Adicionar usuários aos grupos	853
2 Abrir as configurações de permissões de um projeto	854
3 Criar uma regra de permissão	855
4 Exibir as permissões em vigor do usuário	856
Funções de site	857
Avaliação das permissões	858
Gerenciar propriedade de conteúdo	859
Quem pode alterar ou receber a propriedade, por tipo de conteúdo	859
Considerações para a alteração da propriedade de conteúdo	862
Alterar o proprietário de um recurso de conteúdo	863
Gerenciar permissões para ativos externos	864
O Tableau Catalog indexa conteúdo e ativos	865
Como funciona o Tableau Catalog?	866
Permissões para metadados	866
Acessar metadados	867
Permissões no conteúdo do Tableau	867
Permissões em ativos externos usando permissões derivadas	867
Definir permissões em ativos externos individuais	871
Informações de linhagem de acesso	874
Quem pode fazer isso	879

Gerenciar dados	886
Fontes de dados do Tableau Server	886
Gerenciando fontes de dados	888
Restrições	890
Atualização de extrações para o formato .hyper	890
Alterações das extrações na versão 10.5	891
Tarefas que causam atualização de extração	892
Impacto da atualização de extração	892
Realização de tarefas no Tableau Server 10.5	893
Download para o Tableau Server 10.5	894
Automatização das tarefas de atualização e inclusão	895
Por que manter uma extração no formato .tde?	897
Como manter uma extração no formato .tde	897
O que esperar após a atualização da extração	898
Definir o fuso horário do site para extrações	898
Criar extrações na Web	899
Criar extrações na criação na Web	899
Extrair uma fonte de dados incorporada na criação na Web	900
Defina suas configurações de extração	901
Condições de uso da opção Tabelas físicas	903
Limitações	905
Criar extrações no servidor de conteúdo	906

Extrair uma fonte de dados publicada no servidor de conteúdo	906
Extrair uma fonte de dados inserida no servidor de conteúdo	907
Limitações	907
Manter dados de extraídos atualizados	908
Monitorar e gerenciar extrações	908
Exibir atributos de fonte de dados	909
Exibir fontes de dados por nome	909
Exibir uma lista de conexões	910
Usar certificação para ajudar usuários a encontrar dados confiáveis	910
Como a certificação ajuda os usuários a encontrar dados confiáveis	911
Criar diretrizes para selecionar os dados para certificação	912
Quem pode certificar os dados	912
Como certificar dados	913
Manter dados atualizados	914
Gerenciar tarefas de atualização	914
Consulte também	915
Atualizar dados em uma agenda	915
Início rápido: atualizar extrações em cronograma	917
1 Programar um agendamento no servidor	918
2 Habilitar atualizações de extração agendadas e falhas por e-mail	918
3 Publicar uma pasta de trabalho com uma extração	919
4 Monitorar desempenho da atualização	920

Automatizar tarefas de atualização	921
Identificar alertas de atualização de extração	921
Resolvendo problemas na atualização da extração	923
Suspender automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas	924
Configurar o recurso	925
Notificações	925
Retomar atualizações de extração suspensas	925
Editar conexões no Tableau Server	926
Tipos de autenticação para os dados do Google, Salesforce e WDC	928
Opções de autenticação do Google	929
Opções de autenticação do Salesforce.com	929
Monitorar andamento	931
Fontes de dados de cubo	932
Conectores de dados da Web no Tableau Server	932
Antes de executar os conectores no Tableau Server	933
Gerenciar conectores em uma lista segura	934
A atualização de listas seguras do WDC requer uma reinicialização do servidor	934
Adicionar conectores à lista segura e à lista segura secundária	934
Permitir ou proibir todos os WDCs ou atualizações de WDCs	936
Remover um ou mais WDCs da lista segura	936

Listar todos os WDCs na lista segura	936
Atualização da extração para um conector	937
Solução de problemas	937
Teste e verificação dos conectores de dados da Web	938
Examine a origem	938
Teste o conector de dados da Web em um ambiente isolado	939
Monitore do tráfego criado pelo conector	939
Teste o desempenho e o uso do recurso do conector de dados da Web	939
Ativar o Tableau Catalog	940
Antes de ativar o Catalog	940
Versões obrigatórias	940
O que esperar ao ativar o Catalog	941
Ingestão inicial	941
Velocidade de ingestão inicial	941
Espaço em disco para armazenar metadados	942
Memória para contêineres de microsserviços não interativos	942
Práticas recomendadas para ativar o Catalog	943
Resumo das etapas para ativar o Catalog	943
Ativar o Catalog	944
Etapa 1: determinar a quantidade de conteúdo no Tableau Server	944
Etapa 2: estimar o tempo de ingestão inicial	944
Etapa 3: diminuir o tempo de ingestão inicial	945

Etapa 4: ativar o Data Management Add-on	947
Etapa 5 (opcional): desativar os recursos do Catalog de cada site	947
Etapa 6: executar o comando tsm maintenance metadata-services	947
Etapa 7: monitorar o andamento da ingestão inicial e validar o status	948
Etapa 8: configurar o SSL	948
Etapa 9 (opcional): ativar os recursos do Catalog de cada site	948
Solucionar problemas do Catalog	949
Mensagens de tempo limite e limite de nós excedidos	949
Conteúdo ausente	950
Desempenho após ingestão inicial	951
Erros de falta de memória	951
Desativar o Catalog	952
Desativar os recursos do Catalog de cada site	952
Interromper a indexação de metadados no Tableau Server	952
Obter o status de ingestão inicial	952
Etapa 1: autenticar usando a API REST	953
Etapa 2: faça uma solicitação GET	953
Valores de status da resposta	953
Resposta de exemplo	954
Obter status de eventos	958
Etapa 1: autenticar usando a API REST	958
Etapa 2: faça uma solicitação GET	958

Valores de status da resposta	959
Resposta de exemplo	959
Usar linhagem para análise de impacto	959
Navegar a linhagem	960
Ativo incorporado aparece em Ativos externos	962
Conexões de linhagem e SQL personalizado	963
Catálogo não compatível com cubos	964
Incompatibilidade entre contagem de linhagens e guias	964
Exemplo de incompatibilidade de contagem de pastas de trabalho	964
Usar e-mail para entrar em contato com proprietários	965
Definir um aviso de qualidade de dados	966
Sobre os avisos de qualidade de dados	966
Quem pode ver o aviso de qualidade dos dados	968
Avisos de qualidade de dados em assinaturas	969
Como definir um aviso de qualidade	969
Como definir um aviso de qualidade de monitoramento	971
Definir alta visibilidade para um aviso de qualidade de dados	972
Remover um aviso de qualidade de dados	975
Quem pode fazer isso	975
Gerenciar extensões de painel no Tableau Server	976
Antes de executar as extensões no Tableau Server	976
Controlar as extensões de painel e o acesso aos dados	978

Alterar a configuração global que habilita as extensões no servidor	978
Alterar as configurações padrão de um site	978
Identificar uma extensão	979
Adicionar extensões à lista segura e configurar prompts de usuário	980
Bloquear extensões específicas	981
Testar a segurança das extensões habilitadas para rede	982
Examinar os arquivos de origem	982
Entenda o acesso aos dados	983
Testar a extensão em um ambiente isolado	984
Monitorar o tráfego criado pela extensão de painel	984
Configurar conexões com extensões do Analytics	984
SSL do servidor	985
Ativar extensões de análise	985
Configurar definições com a extensão de análise	986
Editar ou excluir uma conexão de extensão de análise	988
Requisito do cliente: cadeia de certificados intermediários para serviço externo do Rserve	988
Erros de script	989
Determinar o uso de extensões de análise	989
Configurar a Integração de Einstein Discovery	989
Extensão do painel do Einstein Discovery	990
Extensão de análise do Einstein Discovery	991

Extensões Einstein Discovery no Tableau Prep	991
Integrar o Tableau com a área de trabalho do Slack	992
Conectar um site do Tableau Server à área de trabalho do Slack	993
Etapa 1: criar um aplicativo do Tableau Slack	993
Etapa 2: adicionar um cliente OAuth ao site do Tableau	994
Etapa 3: finalizar a conexão	995
Desconectar um site do Tableau Server do Slack	995
Atualizar seu aplicativo Tableau Slack	995
Criadores: conectar a dados na Web	996
Abrir a página Conectar-se a dados	997
Tableau Server	999
Conectar-se a dados neste site	999
Conectar-se a arquivos	1000
Uso de conectores	1000
Conectores do Tableau Server	1000
Tableau Catalog Conectores compatíveis	1002
Tableau Online	1002
Conectar-se a dados neste site	1002
Conectar-se a arquivos	1003
Uso de conectores	1003
Conectores do Tableau Online	1003
Tableau Catalog Conectores compatíveis	1004

Usar Dashboard Starters	1005
Tableau Public	1005
Conectar-se a arquivos	1005
Uso de conectores	1005
Conectores do Tableau Public	1006
Após conectar-se	1006
Manter dados atualizados na criação na Web	1006
Executar o SQL inicial	1007
Para usar o SQL inicial	1008
Parâmetros em uma instrução de SQL inicial	1009
Exemplos	1010
Adiar a execução para o servidor	1011
Segurança e representação	1011
Solucionar problemas de 'criar tabela' para conexões MySQL e Oracle	1011
Em conexões MySQL, as tabelas não são listadas depois de usar o SQL inicial para criar a tabela	1011
Em conexões Oracle, usar o SQL inicial para criar a tabela faz com que o Tableau pare	1012
Criar e interagir com fluxos na Web	1012
Ativar ou desativar a criação na Web de fluxo para um site	1013
Habilitar tarefas vinculadas	1013
Habilitar parâmetros de fluxo	1014

Habilitar o Tableau Prep Conductor	1015
Habilitar Executar agora	1016
Inscrições de fluxo	1017
Habilitar o Tableau Prep Conductor	1017
Habilitar as extensões do Tableau Prep	1018
Ligar ou desligar o salvamento automático	1019
Tableau Prep na Web	1019
Instalação e implantação	1020
Dados de amostra e limites de processamento	1020
Recursos disponíveis na Web	1021
Salvamento automático e como trabalhar com rascunhos	1022
Fluxos de publicação na Web	1023
Inserir credenciais	1023
Publicar um fluxo	1025
Quem pode fazer isso	1026
Criar, inserir e interagir com exibições na Web	1027
Alertas e inscrições	1027
Gerenciar credenciais salvas para as conexões de dados	1027
Remover credenciais salvas	1028
Testar conexões usando credenciais salvas	1028
Atualizar credenciais salvas	1029
Desmarcar todas as credenciais salvas	1030

Criar e editar conteúdo privado no espaço pessoal	1030
Privacidade no Espaço pessoal	1030
Catálogo e espaço pessoal do Tableau	1031
Ferramentas de colaboração	1031
Extraia atualizações no Espaço pessoal	1032
Encontre conteúdo no Espaço pessoal	1032
Salvar uma pasta de trabalho no espaço pessoal	1033
Mova as pastas de trabalho para o espaço pessoal	1033
Mover pastas de trabalho do espaço pessoal	1034
Usar relações para análise de dados de várias tabelas	1035
O modelo de dados do Tableau	1038
Camadas do modelo de dados	1040
Noções básicas do modelo de dados	1041
Criar um novo modelo	1043
Modelo de várias tabelas	1044
Modelo de tabela única	1045
Modelo de tabela única que contém outras tabelas	1045
Esquemas de modelo de dados compatíveis	1046
Tabela única	1047
Estrela e floco de neve	1047
Estrela e floco de neve com medidas em mais de uma tabela	1048
Análise de vários fatores	1049

Modelos incompatíveis	1050
Requisitos para relações em um modelo de dados	1051
Fatores que limitam os benefícios do uso de tabelas relacionadas	1051
Como as relações diferem das uniões de colunas	1051
Características das relacionamentos e uniões de colunas	1053
Relações	1053
Uniões de colunas	1054
Requisitos para uso de relacionamento	1054
Fatores que limitam os benefícios do uso de tabelas relacionadas	1055
Para onde foram as uniões de colunas?	1055
Otimizar consultas de relações usando opções de desempenho	1057
O que significam as configurações de Cardinalidade e Integridade referencial	1058
Opções de cardinalidade	1058
Opções de integridade referencial	1059
Para onde foram as uniões de colunas?	1059
Dicas sobre o uso das opções de desempenho	1061
Termos definidos	1062
Criar exibições automaticamente com o Pergunte aos dados (Ask Data)	1062
Navegando para as ampliações de Pergunte aos dados	1063
Solicitar dados de uma página de ampliação ou objeto de painel	1065
Reformule sua pergunta	1069

Alterar o tipo de visualização	1069
Alterar campos, filtros e dados exibidos	1070
Ajustar filtros de data	1073
Comparar diferenças ao longo do tempo	1075
Aplicar cálculos simples	1076
Adicionar planilhas com outras visualizações	1077
Compartilhe as visualizações de Pergunte aos dados por e-mail, Slack ou um link	1078
Envie feedback para o proprietário da ampliação	1078
Dicas para consultas bem-sucedidas	1079
Criar ampliações que concentram Pergunte aos dados a públicos específicos	1079
Criar ou configurar uma página de ampliação no site do Tableau	1080
Altere a lista de visualizações recomendadas	1083
Adicionar ou substituir uma visualização recomendada	1083
Edite títulos de seção e nomes de recomendação ou exclua recomendações	1083
Adicionar uma ampliação de Pergunte aos dados a um painel	1084
Aplicar uma ampliação diferente a um objeto do painel Pergunte aos dados	1086
Alterar um nome de ampliação, descrição ou localização do projeto	1086
Ver como as pessoas usam o Pergunte aos dados (Ask Data) com uma ampliação	1086
Permitir que os usuários lhe enviem perguntas sobre uma ampliação	1087

Permissões para publicar e visualizar ampliações	1088
Desabilitar ou habilitar Pergunte aos dados para um site	1089
Otimizar dados para o Pergunte aos dados (Ask Data)	1090
Otimizar dados em Pergunte aos dados	1090
Alterar as configurações no nível de fonte de dados ou ampliação	1090
Adicionar sinônimos para nomes de campo e valores	1092
Excluir valores de campos específicos de resultados da pesquisa	1092
Otimizar fontes de dados	1093
Otimizar indexação para o Pergunte aos dados	1093
Use extrações de dados para ter um desempenho mais rápido	1094
Garantir que usuários possam acessar a fonte de dados	1095
Esteja ciente dos recursos de origem de dados não compatíveis	1095
Antecipar perguntas de usuários	1095
Simplificar os dados	1095
Definir padrões de campo adequados	1096
Criar hierarquias para campos geográficos e categorizados	1096
Descobrir insights mais rápido com Explicar os dados	1097
Acesso para Explique os dados	1098
Como o Explicar os dados ajuda a aumentar sua análise	1099
Introdução a Explicar os dados	1100
Executar Explicar os dados em uma marca	1100
Dicas para usar Explicar os dados	1101

Detalhar as explicações	1101
Por que estou vendo um botão Selecionar novamente?	1105
Exibir campos analisados	1106
Termos e conceitos nas explicações	1107
Tipos de explicação em Explique os dados	1110
Explorar os valores de medida	1110
Atributos de marca	1111
Valores extremos	1112
Visualizar a diferença	1114
Valores nulos	1115
Número de registros	1116
Valor médio da marca	1117
Valor único relevante	1119
Dimensões relevantes	1121
Medidas relevantes	1123
O que há de único na marca?	1124
Valor único relevante	1125
Dimensões relevantes	1126
Campos analisados em Explicar os dados	1128
Ver campos analisados por Explicar os dados	1129
Para visualizar os campos usados pelo Explicar os dados para análise esta- tística	1129

Alterar campos usados para análise estatística	1131
Para editar o os campos usados pelo Explicar os dados para análise esta- tística	1131
Campos excluídos por padrão	1133
Requisitos e considerações para uso do Explicar os dados	1134
O que torna uma vizualização boa candidato para Explicar os dados	1135
Quais dados funcionam melhor para Explicar os dados	1135
Situações em que Explicar os dados não está disponível	1136
Controle de acesso a Explicar os dados	1137
Quem pode acessar Explicar os dados	1138
Controlar quem pode usar Explicar os dados e o que eles podem ver	1139
Modo de edição	1139
Modo de visualização	1139
Abrir a caixa de diálogo Configurações de Explicar os dados	1140
Ative Explicar os dados no modo de visualização em pastas de trabalho e painéis publicados	1142
Incluir ou excluir tipos de explicação exibidos por Explicar os dados	1143
Incluir ou excluir campos usados para análise estatística	1144
Como funciona o Explicar os dados	1146
O que é o Explicar os dados (ou não)	1146
Como as explicações são analisadas e avaliadas	1148
Qual é o intervalo esperado?	1148

Modelos usados para análise	1149
Desabilitar ou habilitar Explique os dados para um site	1152
Usar extensões de painel	1152
Adicionar uma extensão a um painel	1153
Configurar uma extensão de painel	1154
Recarregar uma extensão de painel	1154
Extensões de segurança de dados, habilitadas para rede e de área restrita ..	1155
Permitir ou negar acesso aos dados de uma extensão habilitada para Rede	1155
Verifique se o JavaScript está ativado no Tableau Desktop	1156
Verificar se as extensões são executadas no Tableau Online ou no Tableau Server	1156
Navegadores da Web compatíveis com extensões de área restrita	1157
Versões do Tableau Server compatíveis com extensões de área restrita ..	1157
Obter suporte para extensões de painel	1157
Formatar animações	1158
Noções básicas de animações simultâneas e sequenciais	1159
Animações simultâneas	1159
Animações sequenciais	1159
Animar visualizações em uma pasta de trabalho	1160
Redefinir configurações de animação para uma pasta de trabalho	1163
Desativar completamente todas as animações	1163

Formatar decimais para animações de eixos	1164
Por que as animações não são reproduzidas	1164
Renderização do servidor	1164
Navegadores e recursos não compatíveis	1164
Ações de URL	1165
Abrir uma página da Web com uma ação de URL	1166
Criar um e-mail com uma ação de URL	1170
Uso de valores de campo e filtro em URLs	1172
Inclusão de campos agregados	1173
Inserção de valores de parâmetro	1174
Criar uma assinatura para uma exibição ou pasta de trabalho	1174
Configurar uma assinatura para você mesmo ou para outras pessoas	1174
Atualizar ou cancelar uma assinatura	1178
Retomar ou excluir assinaturas suspensas	1180
Consulte também	1180
Interagir com dados no Tableau	1180
Vá em frente. É seguro clicar ao redor	1181
1: O que é um site do Tableau?	1181
2: Procure uma visualização	1181
3: Interaja com o conteúdo	1183
Ver detalhes e classificar dados	1183
Filtrar dados	1184

Desfazer/Reverter	1185
4: Continue	1185
Selecionar mapas em segundo plano	1186
Para selecionar um novo mapa de segundo plano:	1187
Definir um mapa de segundo plano padrão no Tableau Desktop	1187
Usar o mapa em segundo plano off-line no Tableau Desktop, Online ou Server	1188
Sobre o mapa em segundo plano do Tableau	1189
Criar e solucionar problemas de métricas	1190
Encontrar métricas em seu site	1190
Componentes de uma métrica	1192
Linha do tempo	1193
Comparação	1194
Status	1196
Criar uma métrica com base em uma exibição	1197
Selecionar a marca para definir sua métrica	1197
Descrever e configurar a métrica	1198
Finalizar sua métrica	1200
Substituir uma métrica	1201
Quando você não pode criar uma métrica	1201
Como as métricas se atualizam	1202
Corrigir atualizações com falha	1203

Se a exibição conectada ainda estiver listada	1204
Se não houver exibição conectada listada	1205
Retomar atualizações suspensas	1205
Métricas aparecem no Tableau Catalog	1206
Definir credenciais para o acesso aos dados publicados	1208
Definir o tipo de autenticação	1209
Conexões com Dropbox e ao OneDrive	1211
Conexões da pasta de trabalho às fontes de dados do Tableau	1211
Consulte também	1211
Definir uma política de atualização de dados	1212
Compreenda o desempenho e a atualização dos dados	1212
Escolha o que é melhor para sua pasta de trabalho	1212
Editar uma política de atualização de dados da pasta de trabalho	1213
Gerenciar servidor	1217
Segurança	1221
Autenticação	1221
Compatibilidade de autenticação complementar	1223
Compatibilidade de autenticação do cliente	1224
Autenticação local	1225
Soluções de autenticação externa	1225
Kerberos	1226
SAML	1226

OpenID Connect	1226
SSL mútuo	1226
Autenticação confiável	1227
LDAP	1227
Outros cenários de autenticação	1228
Autenticação de acesso a dados e de fonte de dados	1228
Autenticação local	1228
Armazenamento de senha	1229
Definir configurações de senha	1229
Usar a interface na Web do TSM	1229
Usar a CLI do TSM	1230
Referência do arquivo de configuração	1232
SAML	1235
Requisitos do SAML	1237
Requisitos de certificado e de provedor de identidades (IdP)	1237
Descarregamento de SSL	1239
Uso do certificado SSL e arquivos-chave para SAML	1240
Requisitos de gerenciamento de usuário	1240
Notas e requisitos de compatibilidade do SAML	1241
Usar logon único SAML em aplicativos de clientes do Tableau	1245
Redirecionamento de usuários autenticados de volta aos clientes do Tableau ..	1246
Requisitos de dados em XML	1246

Configurar SAML em todo o servidor	1249
Antes de começar	1250
Usar a interface na Web do TSM	1251
Usar a CLI do TSM	1255
Antes de começar	1255
Etapa 1: configurar URL de retorno, ID da entidade SAML e especificar arquivos de chave e certificado	1256
Etapa 2: gerar os metadados do Tableau Server e configurar o IdP	1257
Etapa 3: corresponder asserções	1257
Opcional: desabilitar tipos de cliente usando SAML	1259
Opcional: adicionar valor AuthNContextClassRef	1259
Testar a configuração	1260
Configurar SAML com IdP do Salesforce no Tableau Server	1261
Ativar o Salesforce como provedor de identidade SAML	1261
Configurar o SAML no Tableau Server	1261
Adicionar Tableau Server como um aplicativo conectado no Salesforce ..	1261
Habilitar Web Lightning Component	1262
Inserir exibições do Tableau no Salesforce	1262
Configurar SAML para Lightning Web Component de visualização do Tableau	1263
Requisitos	1263
Configuração do fluxo de trabalho de autenticação	1263

Habilitar a autenticação no quadro no Tableau Server	1264
Histórico de revisões do Tableau Server	1265
Habilitar a autenticação no quadro com seu SAML IdP	1265
Domínios da lista de permissões do Salesforce	1265
Salesforce IdP	1265
Okta IdP	1266
Ping IdP	1266
OneLogin IdP	1266
ADFS e Azure AD IdP	1266
Salesforce Mobile App	1266
Configurar SAML com IdP do Azure AD no Tableau Server	1267
Antes de começar: pré-requisitos	1267
Etapa 1: verificar a conexão SSL com o Azure AD	1268
Etapa 2: configurar SAML no Tableau Server	1268
Etapa 3: configurar regras de declaração do Azure AD	1268
Etapa 4: fornecer metadados do Azure AD para o Tableau Server	1269
Proxy de aplicativo do Azure AD	1270
Solução de problemas	1271
Configurar SAML com AD FS no Tableau Server	1272
Pré-requisitos	1272
Etapa 1: verificar a conexão SSL com o AD FS	1272
Etapa 2: configurar SAML no Tableau Server	1273

Etapa 3: configurar o AD FS para aceitar solicitações de logon do Tableau Server	1273
Etapa 4: fornecer metadados do AD FS para o Tableau Server	1277
Usar o SSO do SAML com a delegação do banco de dados do Kerberos ...	1278
Visão geral do processo	1279
Configurar o Tableau Server para SAML com Kerberos	1280
Configurar SAML para um site específico	1280
Pré-requisitos para ativar o SAML específico ao site	1280
Configurações em todo o site relacionadas ao SAML específico ao site	1281
Configurar o servidor para oferecer suporte para SAML específico ao site	1282
Sobre os comandos	1282
Configurar SAML para um site	1283
Atualizar o certificado SAML	1287
Certificado de atualização para SAML em todo o servidor	1287
Certificado de atualização para SAML específico do site	1289
Solucionar problemas do SAML	1290
SAML e habilitar logon automático	1290
Erro HTTP Status 500 ao configurar o SAML	1290
Entrando por meio da linha de comando	1291
Falha no logon: falha ao localizar o usuário	1291
Falha de logon: descarregamento de SSL	1291

Log de erros do SAML	1292
Barra	1292
Confirmar conectividade	1293
Kerberos	1293
Como o Kerberos funciona	1293
Requisitos do Kerberos	1294
Requisitos gerais	1295
Requisitos do Active Directory	1295
Delegação do Kerberos	1296
Saiba mais sobre os requisitos do Keytab.	1296
Autenticação de usuário (SSO) no Windows Active Directory	1297
Arquivo de lote: definir o SPN e criar keytab no Active Directory	1298
Conteúdos do SPN e arquivo de lote keytab	1299
Sistema operacional	1302
Serviço do diretório	1303
Delegação de fonte de dados	1304
Configurar o Kerberos	1305
Usar a interface na Web do TSM	1306
Usar a CLI do TSM	1307
Confirmar configuração de logon único	1308
Suporte do cliente Tableau para o SSO do Kerberos	1308
Suporte geral para cliente do navegador	1308

Tableau Desktop e clientes do navegador	1309
Cliente do aplicativo Tableau Mobile	1309
Sistema operacional e observações específicas do navegador	1310
Observação 1: Internet Explorer ou Chrome na área de trabalho do Windows ..	1310
Observação 2: Firefox na área de trabalho do Windows ou do Mac OS X	1312
Observação 3: Chrome na área de trabalho do Mac OS X	1313
Observação 4: Mobile Safari ou Tableau Mobile no iOS	1313
Observação 5: plataforma Android	1314
Mais informações	1314
Solucionar problemas do Kerberos	1314
Logon único no Tableau Server	1314
Solução de problemas de logon no computador do cliente	1315
Solução de problemas de erros de logon no servidor	1317
Verificar script de configuração do Kerberos	1319
Logon único da fonte de dados:	1319
Falhas de acesso à fonte de dados delegada	1319
Configuração de vários domínios da delegação do Kerberos	1319
Delegação restrita em domínios cruzados	1320
Criação na Web	1321
Configurar autenticação do SSL mútuo	1321
Limites de tempo da sessão de autenticação do usuário	1322
Uso de certificados	1322

Requisitos do certificado do cliente	1323
Usar a interface na Web do TSM	1324
Usar a CLI do TSM	1326
Etapas 1: exigir o SSL para comunicação de servidor externa	1326
Etapa 2: configurar e habilitar SSL mútuo	1326
Opções adicionais para SSL mútuo	1327
Autenticação de fallback	1327
Mapeamento de nome de usuário	1328
Lista de revogação de certificados (CRL)	1328
Como a autenticação de SSL mútuo funciona	1329
Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua	1330
Opções de mapeamento de nome de usuário	1330
Alterar o mapeamento de certificado	1331
Analisar a ambiguidade de mapeamento do nome de usuário em empresas com vários domínios	1332
OpenID Connect	1333
Visão geral da autenticação	1334
Como o Tableau Server funciona com o OpenID Connect	1336
Requisitos para usar o OpenID Connect	1337
Conta do IdP	1337
Repositório de identidades local	1337

Reivindicações de IdP: mapeamento de usuários	1338
Padrão: uso de reivindicação de e-mail para mapear usuários	1338
Como ignorar o nome de domínio	1339
Uso de reivindicações personalizadas para mapear usuários	1340
Alteração da reivindicação sub	1341
Contexto de autenticação	1342
Configurar o provedor de identidades para o OpenID Connect	1342
Configurar o IdP	1342
URL de redirecionamento	1343
Exemplo do processo IdP	1343
Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect	1344
Usar a interface na Web do TSM	1344
Usar a CLI do TSM	1346
Configurar OpenID para trabalhar com um proxy de encaminhamento ...	1348
Configuração de proxy do sistema Windows	1348
Servidor proxy de encaminhamento	1348
Como fazer logon no Tableau Server usando o OpenID Connect	1349
Como fazer logon usando o OpenID Connect	1349
Restrição de logon a administradores de servidor para ferramentas de linha de comando	1350
Parâmetros da solicitação de autenticação do OpenID Connect	1351
Configurar o valor de escopo	1352

Alteração de IdPs no Tableau Server para o OpenID Connect	1352
Alteração de provedores	1353
Solucionar problemas do OpenID Connect	1353
Ativação do registro de OpenID aprimorado	1354
Entrando por meio da linha de comando	1354
Falha no logon	1354
Erro 69: "Incapaz de fazer logon"	1355
Log de erro do OpenID	1355
Autenticação confiável	1356
Como funciona a autenticação confiável	1356
Como um ticket confiável é armazenado?	1359
Adicionar endereços IP confiáveis ou nomes de host ao Tableau Server ...	1359
Usar a interface na Web do TSM	1359
Usar a CLI do TSM	1361
Obter um ticket do Tableau Server	1363
Ver a exibição com o ticket	1365
Exemplos de exibição do Tableau Server	1365
Exemplos de exibição inserida	1365
Opcional: Configurar a correspondência de IP do cliente	1367
Autenticação confiável de teste	1368
Etapa 1: adicionar um usuário de teste	1369
Etapa 2: criar um página HTML de teste	1369

Etapa 3: recuperar um ticket confiável do Tableau Server	1371
Etapa 4: testar acesso com um ticket confiável	1372
Solucionar problemas de autenticação confiável	1373
Consulte também	1373
Valor de ticket -1 retornado pelo Tableau Server	1374
HTTP 401 - Não autorizado	1375
HTTP 404 – Arquivo não encontrado	1376
Usuário inválido (SharePoint ou C#)	1376
Tentativa de resgatar o ticket do endereço IP incorreto	1377
Erro de restrição de cookie	1377
Erro na comunicação com o servidor (403)	1378
Tokens de acesso pessoal	1378
Noções básicas sobre tokens de acesso pessoal	1379
Representação do administrador de servidor	1379
Habilite o Tableau Server a aceitar tokens de acesso pessoal durante solici- tações de logon de representação	1380
Criar tokens	1380
Expiração do token	1381
Revogar tokens de usuários	1381
Rastrear e monitorar o uso	1381
Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado	1382
Etapa 1: antes de começar	1383

Etapa 2: registrar o EAS com o Tableau Server	1384
Usar a interface na Web do TSM	1385
Usar a CLI do TSM	1386
Etapa 4: inserir as próximas etapas	1386
Problemas conhecidos	1387
Solução de problemas	1387
Autenticação de conexões de dados	1391
Mais informações	1391
Habilitar a Delegação do Kerberos	1391
Fontes de dados compatíveis	1391
Requisitos	1392
Criação na Web	1392
Processo de configuração	1392
Consulte também	1395
Ativar delegação do Kerberos para conectores JDBC	1395
Fontes de dados compatíveis	1396
Ativar a autenticação Kerberos Run As para conectores JDBC	1396
Fontes de dados compatíveis	1397
Conexões OAuth	1397
Visão geral do processo OAuth	1398
Conectores de credenciais salvas padrão	1399
Tokens de acesso para conexões de dados	1401

Tokens de acesso para autenticação por meio de clientes aprovados	1401
Conectores de chaves gerenciadas padrão	1402
Limite e armazenamento de tokens	1402
Remoção de registros de keychain não utilizados	1402
Limitações de cenário com chaves gerenciadas	1403
Converter chaves gerenciadas em credenciais salvas	1404
Configurar Oauth personalizado para um site	1404
Alterar o OAuth do Salesforce.com para credenciais salvas	1404
Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce	1405
Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth	1408
Configurar Oauth personalizado para um site	1409
Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento	1409
Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente	1410
Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas	1411
Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas	1412
Gerenciar de tokens de acesso	1412
Configurar OAuth para Salesforce CDP	1412
Etapa 1: configurar APIs do Salesforce CDP	1413
Etapa 2: criar um aplicativo conectado ao Salesforce	1413
Etapa 3: configurar o Tableau Server para Salesforce CDP OAuth	1416
Configuração de vários conectores	1417

Configurar Oauth personalizado para um site	1418
Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento	1419
Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente	1419
Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas	1420
Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas	1421
Alterar o OAuth do Google para credenciais salvas	1421
Obter uma ID de cliente e habilitar as APIs do Google	1422
Configurar o Tableau Server para OAuth do Google	1424
Configurar Oauth personalizado para um site	1425
Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento	1425
Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente	1426
Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas	1427
Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas	1428
Criar e editar uma fonte de dados do Google	1428
Gerenciamento de tokens de acesso	1428
Configurar o Azure AD para Autenticação Moderna e OAuth	1428
Etapa 1: registrar o cliente OAuth para Azure	1429
Etapa 2: configurar o Tableau Server para Azure	1429
Configure o cliente OAuth padrão para Azure Data Lake Storage Gen2	1429
Configurar o cliente padrão para Azure Synapse, Banco de dados SQL do Azure ou Azure Databricks	1430

Configuração de vários conectores	1431
Configurar OAuth personalizado para um site	1432
Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento	1432
Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente	1433
Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas	1434
Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas	1435
Alterar o Snowflake OAuth para link privado com credenciais Salvas	1435
Etapa 1: obter uma ID do cliente com Snowflake	1435
Etapa 2: configurar Tableau Server para Snowflake OAuth	1436
Configurar OAuth personalizado para um site	1437
Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento	1438
Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente	1438
Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas	1439
Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas	1440
Configurar OAuth para QuickBooks Online do Intuit	1440
Etapa 1: criar um aplicativo Intuit	1441
Etapa 2: configurar o Tableau Server para QuickBooks Online do Intuit	1441
Gerenciamento de tokens de acesso	1442
Configurar OAuth para Dremio	1442
Etapa 1: registrar o cliente OAuth no Dremio	1443

Etapa 2: configurar Tableau Server para OAuth do Dremio	1443
Configuração de vários conectores	1444
Configurar Oauth personalizado para um site	1444
Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento	1445
Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente	1445
Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas	1447
Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas	1447
Permitir tokens de acesso salvos	1447
Gerenciamento de credenciais de maneira centralizada	1449
Consulte também	1449
Solucionar problemas de conexão do OAuth	1449
Erro de conflito	1450
Configurar SSO para SAP HANA	1451
Antes de começar	1451
Configurar o Tableau Server para usar SSO para SAP HANA:	1452
Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos	1453
Acesso aos dados com a conta de serviço RunAs	1454
Recomendações	1454
Requisitos	1455
Processo de configuração	1455
Ativar a autenticação Kerberos Run As para conectores JDBC	1457

Fontes de dados compatíveis	1457
Representação do SQL Server	1458
Requisitos de representação	1458
Como funciona a representação	1459
Representação com uma conta de serviço Run As	1460
Representação com credenciais SQL inseridas	1462
Configurar um grupo de administração do TSM personalizado	1464
Etapa 1: criar um novo grupo	1465
Etapa 2: configurar o Tableau Server	1465
Etapa 3: adicionar usuários ao novo grupo	1466
Autorização	1466
Funções de site	1466
Permissões	1467
Acesso a dados e autorização externa	1468
Segurança de dados	1468
Visão geral das opções de segurança em nível de linha no Tableau	1471
Criar um filtro de usuário e mapear usuários para valores manualmente	1472
Criar um filtro de usuário dinâmico usando um campo de segurança nos dados	1472
Usar uma política de dados	1473
Usar RLS existente no banco de dados	1473
Comparação de opção de segurança no nível de linha	1474

Qual opção de segurança em nível de linha devo usar?	1476
Práticas recomendadas de RLS para fontes de dados e pastas de trabalho .	1476
Fluxo de trabalho de RLS	1477
Tabelas de direitos	1478
Modelos de tabela de direitos	1478
Usuários e funções	1479
Unões de colunas	1479
Implementar a segurança em nível de linha	1480
Granularidade mais profunda	1480
Direitos esparsos	1480
Filtros de fonte de dados	1481
Acesso integral com granularidade mais profunda	1482
Ordem de operações de desempenho e processamento	1483
Conexões em tempo real	1483
Extrações	1484
Considerações sobre extrações	1484
Extrações de tabela única	1485
Usar segurança em nível de linha integrada em um banco de dados	1486
Segurança em nível de linha no banco de dados	1487
Representação (Microsoft SQL Server)	1487
Kerberos e delegação restrita	1488
Fonte de dados multidimensional OLAP	1488

Delegação SAML e SAP HANA	1489
SQL inicial para impor uma sessão específica do usuário (Oracle VPD)	1489
Matriz de comparação para métodos de segurança em nível de linha	1490
Gerenciar segredos do servidor	1492
Compreensão de como funciona o armazenamento de segredos	1493
Quem tem acesso à chave mestra?	1493
Importar e exportar informações de configuração	1494
Proteção de segredos para operações de importação e exportação	1495
Nós do cluster	1497
Registro de evento de armazenamento de segredos	1498
Gerenciar segredos	1498
Atualizar segredos	1498
Recuperar senhas	1498
Segurança de extensão - Práticas recomendadas para implantação	1502
Segurança para extensões no Tableau	1503
Extensões habilitadas para rede	1503
Extensões de área restrita	1503
Possíveis riscos de segurança com extensões habilitadas para rede	1504
Redução de ameaças à segurança com extensões habilitadas para rede	1505
Gerenciar extensões usando o Tableau	1505
Recomendações para o Tableau Desktop	1506
Cenários de implantação	1506

Recomendações para o Tableau Server e Tableau Online	1508
Extensões de área restrita e extensões habilitadas para rede confiáveis na lista de permissões	1509
Verificação para a lista segura:	1510
Adicione extensões à lista segura:	1510
Bloquear extensões específicas de serem executadas no Tableau Ser- ver	1510
Desativar extensões em um site	1510
Mostrar ou ocultar prompts de usuário para executar extensões habi- litadas para rede	1511
Desativar extensões de área restrita	1511
Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server	1512
KMS local do Tableau Server	1512
Solucionar problemas de configuração	1513
Configuração incorreta em vários nós	1513
Gerar novamente a RMK e a MEK no Tableau Server	1513
Extrair criptografia em repouso	1514
Limitações	1514
Visão geral do desempenho	1514
Aumento no carregamento do processador em segundo plano	1514
Aumento no tempo de carregamento e carga de trabalho da visu- alização	1516
Impacto no backup e na restauração	1516

Aplicar criptografia em repouso em um site	1517
Habilitar criptografia em repouso em um site	1517
Desabilitar criptografia em repouso em um site	1517
Exibir modo de criptografia de extração para todos os sites	1518
Criptografar ou descriptografar extrações para uma pasta de trabalho ou fonte de dados publicada	1518
Criptografar ou descriptografar vários itens	1519
Exibir status de criptografia de um único item	1519
Filtrar fontes de dados por status de criptografia	1519
Filtrar pastas de trabalho por status de criptografia	1520
Exibir status das tarefas em segundo plano para criptografar ou descriptografar extrações	1520
O utilitário tabcmd	1520
Especificar o modo de criptografia de extração ao criar um site	1521
Especificar o modo de criptografia de extração ao editar um site	1521
Obter o modo de criptografia de extração ao listar sites	1521
Criptografar extrações ao publicar uma pasta de trabalho, fonte de dados ou extração no servidor	1521
Descriptografar todas as extrações em um site	1521
Criptografar todas as extrações em um site	1521
Criptografar novamente todas as extrações em um site com novas chaves de criptografia	1522
API Rest do Tableau Server	1522

Segurança de rede	1522
Cliente para o Tableau Server	1523
Acesso do cliente pela Internet	1523
Proteção contra roubo de clique	1524
Tableau Server para seu banco de dados	1524
Tableau Server com a Internet	1524
Tableau Server com um servidor SMTP	1525
Comunicação com o repositório	1525
Comunicação de componente do servidor em um cluster	1525
Proteção contra roubo de clique	1526
Efeito da proteção contra roubo de clique	1526
Desabilitar a proteção contra roubo de clique	1527
Cabeçalhos de resposta HTTP	1528
Configuração dos cabeçalhos de resposta	1528
HTTP Strict Transport Security (HSTS)	1529
Opções	1529
Referrer-Policy	1529
Opções	1529
X-Content-Type-Options	1530
Opção	1530
X-XSS-Protection	1530
Opção	1531

Política de segurança de conteúdo	1531
Configurar e habilitar a CSP	1531
Etapa 1: definir diretivas padrão	1531
Etapa 2: acrescentar diretivas adicionais (opcional)	1534
Etapa 3: especificar diretivas apenas de relatórios (opcional)	1534
Etapa 4: habilitar a CSP no Tableau Server	1535
Etapa 5: executar o comando tsm pending-changes apply	1536
Exibir relatório CSP	1536
SSL	1536
Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server	1537
Requisitos do certificado SSL	1537
Configurar SSL para um cluster	1539
SSL com vários gateways	1539
Informações de configuração adicionais dos ambientes de cluster do Tableau Server	1540
Preparação do ambiente	1540
Configurar o SSL no Tableau Server	1540
Usar a interface na Web do TSM	1540
Usar a CLI do TSM	1542
Redirecionamento e registros de porta	1542
Adicionar porta SSL ao firewall local	1543
Alterar ou atualizar o certificado SSL	1543

Exemplo: Certificado SSL - Gerar uma chave e CSR	1544
Etapas para gerar uma chave e CSR	1545
Configurar um certificado para vários nomes de domínio	1545
Gerar uma chave	1545
Criar uma solicitação de assinatura de certificado a ser enviada a uma autoridade de certificação	1546
Enviar o CSR a uma autoridade de certificação para obter o certificado SSL	1547
Usar a chave e o certificado para configurar o Tableau Server	1547
Para certificados SAN: modifique o arquivo de configuração do OpenSSL	1547
Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres	1549
Usar a interface na Web do TSM	1549
Usar a CLI do TSM	1551
O que o comando faz	1551
Opção para habilitar o repository-ssl	1552
Ambientes do cluster	1552
Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes	1552
Configurar autenticação do SSL mútuo	1554
Limites de tempo da sessão de autenticação do usuário	1554
Uso de certificados	1555
Requisitos do certificado do cliente	1556
Usar a interface na Web do TSM	1557

Usar a CLI do TSM	1559
Etapas 1: exigir o SSL para comunicação de servidor externa	1559
Etapa 2: configurar e habilitar SSL mútuo	1559
Opções adicionais para SSL mútuo	1560
Autenticação de fallback	1560
Mapeamento de nome de usuário	1561
Lista de revogação de certificados (CRL)	1561
Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua	1561
Opções de mapeamento de nome de usuário	1562
Alterar o mapeamento de certificado	1563
Analisar a ambiguidade de mapeamento do nome de usuário em empresas com vários domínios	1564
Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP	1565
Requisitos de certificado	1566
Importação de certificado para o repositório de chaves do Tableau	1566
Métodos de criptografia	1567
Configuração de canal criptografado para simples associação	1568
Quando configurar	1568
Para novas instalações do Tableau Server	1568
Para novas instalações em um ambiente do Active Directory	1568
Cenários de atualização	1570

Desativar canal LDAP criptografado padrão	1570
Desativar nova instalação	1571
Desativar antes de atualizar	1572
Mensagens de erro	1572
Na GUI de configuração	1572
Usuário do sistema, privilégios sudo e systemd	1573
Separação de privilégios	1573
Privilégios sudo	1574
Serviço de usuário systemd	1574
Execução dos comandos systemctl	1575
Lista de verificação do reforço de segurança	1575
Instalação de atualizações de segurança	1575
1. Atualizar para a versão atual	1576
2. Configurar SSL/TLS com um certificado válido e confiável	1576
3. Desabilitar versões anteriores do TLS	1576
4. Configurar criptografia SSL para tráfego interno	1577
5. Habilitar a proteção com firewall	1577
6. Restringir acesso ao computador servidor e a diretórios importantes	1578
7. Gerar segredos e tokens atualizados	1578
8. Desabilitar os serviços que você não está usando	1579
Serviço JMX	1579
9. Verificar a configuração de tempo da sessão	1579

10. Configurar uma lista de permissão de fontes de dados baseadas em arquivo	1580
11. Habilitar o HTTP Strict Transport Security para clientes do navegador da Web	1581
12. Desabilitar o acesso de Convidado	1582
13. Defina o cabeçalho HTTP referrer-policy como “same-origin”	1583
14. Configurar TLS para conexão SMTP	1584
15. Configurar SSL para LDAP	1585
Lista de alterações	1585
Gerenciar licenças	1586
Visão geral do licenciamento	1586
Ativação	1587
Ativação on-line	1587
Ativação off-line	1587
Ativação perdida	1588
Desativar	1588
Licenciamento e máquinas virtuais (VMs) do Tableau Server	1589
Gerenciamento de licenças baseadas em logon	1589
Adicionar usuários	1590
Conhecer os modelos de licença e as chaves do produto	1590
Modelos de licenças com prazo	1591
Modelo de licença baseada em função	1591

Modelo de licença baseada em núcleo	1593
Modelo de licença perpétua (antigo)	1594
Análise incorporada	1595
Licenças de recursos	1595
Data Management Add-On	1596
Tableau Data Management Add-On	1596
Gerenciamento de licenças baseadas em logon	1596
Visualizar licenças do servidor	1597
Como visualizar as licenças a partir da interface do usuário na Web do Tableau Server	1597
Usar a interface na Web do TSM	1597
Usar a CLI do TSM	1598
Atualizar data de expiração da chave do produto	1600
Antes de começar	1601
Usar a interface na Web do TSM	1602
Usar a CLI do TSM	1602
Adicionar capacidade ao Tableau Server	1603
Usar a interface na Web do TSM	1603
Usar a CLI do TSM	1606
Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença	1607
Visão geral e pré-requisitos da ativação off-line	1607
Fazer logon no Tableau Services Manager	1610

Etapa 1 - Gerar um arquivo de solicitação de ativação off-line	1611
Etapa 2 - Carregar a solicitação de ativação off-line no Tableau	1611
Etapa 3 - Inicializar ou ativar a licença	1612
Desativar a chave do produto	1612
Antes de começar	1613
Usar a interface na Web do TSM	1613
Usar a CLI do TSM	1613
Automatizar tarefas de licenciamento	1614
Solucionar problemas de licenciamento	1614
Como lidar com um servidor não licenciado	1614
Servidor baseado em função não licenciado	1615
Servidor baseado em núcleo não licenciado	1615
Administrador do servidor não licenciado	1615
Solucionar problemas de licenciamento baseado em função	1616
Um usuário ou administrador não está licenciado devido ao vencimento da licença	1616
A função no site do Administrador do servidor é inalterada ao usar uma licença do Creator	1618
As licenças não estão imediatamente disponíveis	1618
Um usuário com uma licença do Viewer não pode abrir as pastas de tra- balho do Tableau Server ou Tableau Online no Tableau Desktop	1619
Migrar do licenciamento baseado em núcleo para o licenciamento baseado em função	1619

Preparar para migração para licenciamento baseado em função	1619
Migrar para licenciamento baseado em função	1620
Usar licenças baseadas em função em um servidor com licenciamento baseado em núcleo	1621
Exemplo de conclusão de uma migração do licenciamento baseado em núcleo	1622
Início rápido: use o gerenciamento de licenças baseado em login com Tableau Server	1622
Etapa 1: instalar Tableau Server	1622
Etapa 2: adicionar usuários autorizados a Tableau Server	1623
Etapa 3: ativar Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder	1623
Gerenciamento de licenças baseadas em logon	1624
Como funciona o gerenciamento de licenças baseadas em logon	1625
Gerenciamento de licenças baseadas em logon com Tableau Online	1626
Gerenciamento de licenças baseadas em logon com Tableau Server	1626
Usar gerenciamento de licenças baseadas em logon	1627
Etapa 1: instalar o Tableau Server	1627
(Opcional) Etapa 2: alterar as configurações de gerenciamento de licenças baseado em logon	1628
Configurações do Gerenciamento de licenças baseadas em logon	1631
(Opcional) Etapa 3: alterar a duração da autorização para executar (ATR)	1635
Etapa 4: ativar o Tableau Desktop	1638
Exibir uso de licenças baseadas em logon	1639

Solução de problemas	1641
O Gerenciamento de licenças baseadas em logon não está habilitado no Tableau Server	1641
O Gerenciamento de licenças baseadas em logon não está habilitado no Tableau Desktop	1642
A data de expiração da chave do produto não muda após a compra de uma assinatura anual	1642
Você não tem uma licença do Creator	1642
Você ativou o número máximo de computadores	1643
Encurtar a duração do token ATR para a ativação máxima	1643
Para retornar o computador pessoal a um estado não licenciado	1645
Suas credenciais do Tableau são inválidas	1645
O relógio do computador não está sincronizado com a hora atual	1646
Não é possível ativar com suas credenciais	1646
Licenciamento de tempo de inatividade zero	1646
Quando você deve reiniciar o Tableau Server?	1647
Adicionar usuários ao Tableau Server	1647
Antes de começar	1648
Adição de usuários no servidor em vez de no site	1648
Adicionar um usuário ao servidor	1650
Fazer logon na área de administração do Tableau Server	1652
Redefinir a conta e senha do administrador do servidor	1654
Navegar nas Áreas administrativas do ambiente da Web do Tableau	1654

Acesso baseado em função no site e quantidade de sites	1655
Administrador de servidor	1656
Administrador de site	1658
Tarefas do administrador de servidor	1658
Tarefas do administrador de sites	1659
Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager	1660
Requisitos	1661
Fazer logon na interface do usuário na Web do TSM	1662
Personalizar seu servidor	1663
Idioma e localidade do Tableau Server	1665
Idiomas compatíveis	1665
Configurações padrão	1665
Como o idioma e a localidade são determinados	1665
Usar fontes personalizadas no Tableau Server	1666
Gerenciar sites em um servidor	1667
Visão geral dos sites	1668
O que é um site	1668
Credenciais de autenticação e entrada	1668
O site Padrão	1669
Por que adicionar ou não sites	1669
Acesso de nível de administrador aos sites	1671
Licenciamento e limites do usuário	1672

- Exportar ou importar um site 1673
 - Opções de migração de site 1673
 - Limitações de migração de site 1673
 - Quais informações são preservadas na exportação do site 1673
 - Quais informações não são preservadas na exportação do site 1673
- Preparar os sites de origem e destino 1674
 - Excluir o conteúdo obsoleto 1674
 - Remover usuários obsoletos 1674
 - Criar ou identificar o site de destino 1674
 - Localizar IDs do site 1675
 - Verificar o armazenamento de identidades 1675
 - Criar usuários no servidor de destino, se necessário 1675
 - Configurar o servidor de destino para fornecer assinaturas 1676
 - Verificar agendas 1676
- Dicas para importação para um destino com menos usuários e agendas 1677
- Migração de um site 1677
 - Etapa 1: exportar um site 1677
 - Etapa 2: gerar os arquivos de mapeamento de importação 1678
 - Etapa 3: verificar se as configurações do site estão mapeadas corretamente 1679
 - Para verificar os arquivos de mapeamento 1680
 - Etapa 4: importar os arquivos mapeados corretamente para o site de des- 1680

tino	
Mapeamento da referência de conteúdo do arquivo	1681
Nome de arquivo CSV: mappingsDomainMapperForGroups	1681
Nome de arquivo CSV: mappingsScheduleMapper	1682
Nome de arquivo CSV: mappingsSiteMapper	1683
Nome de arquivo CSV: mappingsSystemUserNameMapper	1683
Nome do arquivo CSV: Map- mappingsScheduleRecurrenceMapperWithAutoCreation	1685
Adicionar ou excluir sites	1685
Adicionar um site	1685
Excluir sites	1686
Disponibilidade de site	1687
Para ativar ou suspender um site	1687
Gerenciar os limites das funções de site	1688
Criar limites de função em um site	1688
Quando os limites de função no site foram atingidos	1689
Permitir que os usuários salvem o histórico de revisões	1690
Observações	1690
Permissões que os usuários precisam para trabalhar com o histórico de revisões	1690
Habilitar o histórico de revisões e definir o número de revisões permitidas	1691
Limpar todas as revisões	1691

Segurança para visualização e restauração de pastas de trabalho	1691
Consulte também	1692
Agendas de atualização de extrações	1692
Antes de atualizar extrações	1692
Configurar agendas de atualização	1692
Atualizar manualmente as extrações	1693
Atualizar extrações do Tableau Desktop	1694
Habilitar o agendamento da atualização de extração e a notificação de falha	1695
Gerenciamento de agendas no servidor	1696
Como funcionam os e-mails de falha da atualização	1697
Como é determinada a data da última atualização bem-sucedida	1697
Criar ou modificar uma agenda	1697
Para criar uma nova agenda	1698
Para modificar uma agenda existente	1699
Regras de criação e modificação de agendas	1700
Consulte também	1700
Habilitar agendas personalizadas para assinaturas	1701
Habilitar agendas personalizadas	1701
Como os Trabalhos do servidor agendados são priorizados	1702
Trabalhos e tarefas	1702
Regras prioritárias para trabalhos	1702
Configurar desempenho da pasta de trabalho após uma atualização agendada	1704

Determinar o impacto do desempenho	1705
Desativar o cache da pasta de trabalho no servidor	1705
Desativar o cache de pasta de trabalho em um site	1706
Configurar o limite de cache da pasta de trabalho	1706
Garantir o acesso a inscrições e alertas orientados por dados	1707
Configurar um site para assinaturas	1708
Pré-requisitos: configurar o servidor para enviar e-mails de assinatura	1708
Habilitar assinaturas	1709
Testar inscrições em um site	1710
Gerenciar todas as inscrições do usuário	1711
Assinaturas suspensas	1711
Retomar assinaturas suspensas	1712
Consulte também	1712
Configurar alertas orientados por dados	1713
Configurar o e-mail para alertas orientados por dados	1713
Gerenciar todos os alertas orientados por dados em um site	1714
Desabilitar alertas orientados por dados em um site	1714
Suspender alertas orientados por dados	1714
Retomar alertas suspensos	1715
Controlar com que frequência o servidor verifica os alertas orientados por dados	1715
Rastrear o processo de verificação de alerta do servidor	1716

Identificar e corrigir alertas de falha	1716
Configuração de métricas	1719
Assegure que os usuários possam criar métricas	1719
Desativar métricas para um site	1720
Configurar a frequência com que as métricas são atualizadas	1720
Configurar notificações de falha para atualizações das métricas	1721
Configurar quando as atualizações das métricas forem suspensas	1721
Gerenciar métricas	1721
Resolver falhas e suspensões de atualizações das métricas	1722
Retomar atualizações suspensas	1722
Monitorar atividade das métrica com exibições administrativas	1723
Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano no Tableau Server	1723
Visão geral	1725
Tipos de tarefa	1726
Filtros	1727
Cancelamento de trabalhos	1727
Status	1728
Trabalhos do Tableau Services Manager	1731
Cancelar trabalhos do tsm	1733
Cancelar trabalhos do TSM	1733
Cancelar trabalhos em andamento	1734
Exibições administrativas	1735

Navegando para exibições administrativas	1736
Exibições administrativas pré-criadas	1737
Desempenhos das exibições	1738
Desempenho das execuções de fluxo	1739
Tráfego para exibições	1740
Tráfego para fontes de dados	1742
Ações por todos os usuários	1743
Ações por usuário específico	1744
Ações por usuários recentes	1746
Tarefas em segundo plano para extrações	1747
Compreensão da exibição	1747
Status	1748
Consultar detalhes de uma tarefa	1748
Tarefas em segundo plano para não extrações	1748
Tarefa Atualizar miniaturas	1750
Solução de problemas	1751
Atraso de tarefas em segundo plano	1752
Estatísticas para tempos de carregamento	1753
Estatísticas para utilização do espaço	1754
Espaço em disco do servidor	1756
Uso de licenças baseadas em logon	1758
Filtros	1760

Quais licenças de Creator estão em uso nos últimos <nn> dias?	1761
Quais licenças de Creator não foram usadas nos últimos <nn> dias?	1761
Uso da licença do Desktop	1761
Quem usou o Tableau nos últimos <nn> dias?	1763
Quais licenças não foram usadas nos últimos <nn> dias?	1764
Vencimento da licença do Desktop	1764
Painel do processador em segundo plano	1766
Resumo e filtros	1767
Detalhes	1769
Conteúdo obsoleto	1772
Resumo e filtros	1773
Detalhes	1775
Arquivar ou Excluir conteúdo obsoleto	1777
Pergunte aos dados	1779
Explorar o painel	1780
História de aviso de qualidade de dados	1782
Veja detalhes de aviso	1783
História de aviso de filtro	1783
Filtrar por intervalo de tempo	1784
Filtrar por tipo de conteúdo	1784
Acessar dados de história de aviso de qualidade de dados	1785
Quem pode fazer isso	1785

Criar exibições administrativas personalizadas	1785
Desempenho	1787
Visão geral de desempenho do Tableau Server	1787
Diretrizes gerais de desempenho	1788
Hardware e software	1788
Configuração	1788
Gerenciador de recursos do servidor (SRM)	1790
Visão geral do monitoramento de desempenho	1790
Coletar dados com o repositório do Tableau Server	1791
Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server	1792
Conectar-se ao repositório do Tableau Server	1793
Versão PostgreSQL	1795
Sobre o Dicionário de dados do Tableau Server	1795
Ajuste de desempenho	1796
Otimizar para o tráfego de usuários	1797
Quando otimizar o tráfego de usuários	1797
Tempo de carregamento lento das exibições	1797
Uso elevado de recursos correspondente ao tráfego de usuários	1798
Formas de otimizar o tráfego de usuários	1801
Ajustar o número de processos do VizQL Server	1801
Ajustar o número de outros processos	1801
Ajustar o tempo limite da sessão VizQL	1802

Atualizar o cache com menos frequência	1802
Avaliação da capacidade de resposta da exibição	1802
Configurar a renderização do lado do cliente	1803
Navegadores suportados	1803
Configurar o limite de complexidade para computadores e dispositivos móveis	1804
Desabilitar a renderização do lado do cliente	1804
Teste com o parâmetro de URL	1805
Otimizar para extrações	1805
Quando otimizar extrações	1806
O uso elevado da CPU corresponde a agendas de extração	1806
Falha na extração ou execução lenta	1807
Formas de otimizar extrações	1808
Ajustar a agenda de atualização da extração	1808
Acelerar extrações específicas	1809
Configurar o modo de execução para atualizações de extração	1809
Aumentar o número de processos do processador em segundo plano	1810
Isole os processos	1810
Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração	1811
Quando usar esta configuração	1811
Benefícios de usar esta configuração	1812
Quando não usar esta configuração	1813

Configuração	1813
Orientação de Hardware	1815
Outros ajustes e otimizações de desempenho:	1817
Quando adicionar nós e reconfigurar	1820
Registro de desempenho	1822
Criar um registro de desempenho	1822
Iniciar um registro de desempenho para uma exibição	1825
Exibir um registro de desempenho	1825
Interpretar um registro de desempenho	1826
Resumo de desempenho	1826
Linha do tempo	1826
Eventos	1827
Consulta	1829
Linha do tempo detalhada	1830
Exibições detalhadas	1830
Profundidade	1830
CPU e Tempo decorrido	1831
Ferramentas de monitoramento de desempenho	1832
Configurar a renderização do lado do cliente	1834
Navegadores suportados	1834
Configurar o limite de complexidade para computadores e dispositivos móveis	1835

Desabilitar a renderização do lado do cliente	1836
Teste com o parâmetro de URL	1836
Aceleração de dados	1837
Compatível com esta versão	1837
Não compatível nesta versão	1838
Habilitar pastas de trabalho para Aceleração de dados	1838
Agendar a Aceleração de Dados	1838
Contexto do usuário para pré-computação	1839
Custo da Aceleração de dados	1839
Balanceamento de carga de consulta de extração	1840
Monitoramento do Tableau Server	1841
Configurar o SMTP	1841
SMTP seguro	1842
Usar a interface na Web do TSM	1842
Usar a CLI do TSM	1843
Referência de configuração de CLI do SMTP	1845
Criptografias do TLS	1849
Configurar notificação de evento do servidor	1851
Usar a interface na Web do TSM	1852
Usar a CLI do TSM	1855
Definir valores de notificação individualmente	1856
Definir todos os valores de notificação com um único arquivo json	1858

Manutenção	1859
Backup e restauração	1859
Compatibilidade de plataforma	1860
Uso do espaço em disco para backup e restauração	1860
Requisitos de recuperação do espaço em disco	1862
Práticas recomendadas para backup do Tableau Server	1862
Proteger arquivos de backup	1863
Maximizar a eficiência do backup	1863
Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server	1864
Tipos de dados de backup	1865
Ativos de backup que necessitam de processo manual	1866
Backup do Tableau Server para recuperação	1868
Restauração de uma funcionalidade do núcleo do Tableau Server	1869
Restaurar outra funcionalidade	1873
Criptografe novamente as extrações após a restauração	1874
Fazer backup dos dados do Tableau Server	1874
Uso do espaço em disco para backup	1875
Otimização de backup no Tableau Server	1877
Criar um backup usando a interface de linha de comandos (CLI) do TSM ..	1878
Criar um backup de pré-atualização	1879
Backups durante upgrades	1879
Agendamento e gerenciamento de backups	1880

Para agendar um backup:	1880
Para visualizar um backup agendado:	1880
Para atualizar um backup agendado:	1881
Para suspender ou retomar uma agenda de backup:	1881
Criar o script para o processo de backup	1881
Remover arquivos de log e limpar pastas temporárias	1882
Executar o backup	1882
Copiar um arquivo de backup em outro computador	1883
Restaurar de um backup	1883
Limitações ao restaurar o Tableau Server	1883
Restaurar o Tableau Server de um arquivo de backup	1884
Manutenção do servidor	1886
Exibir o status de processos do servidor	1886
Exibição de status do processo com a CLI do TSM	1886
Exibição de status do processo na interface do usuário na Web	1886
Página de status do Tableau Services Manager (TSM)	1887
Páginas de status do Tableau Server	1889
Nó externo	1890
Acessar o status remotamente	1892
Obter o status do processo como XML	1894
Valores de status no XML	1895
Solucionar problemas dos processos do servidor	1896

Controlador do cluster	1897
Armazenamento de arquivo	1897
Repositório	1900
VizQL Server	1901
Limpar senhas de conexão de dados salvas	1901
Para limpar senhas de conexões de dados salvas de todos os usuários do servidor:	1902
Sincronizar os grupos do Active Directory no servidor	1903
Antes de começar	1903
Sincronização dos grupos de diretório externo em uma agenda	1903
Sincronização de todos os grupos de diretório externo sob demanda	1904
Exibição da atividade de sincronização	1905
Definir uma função de site mínima para usuários em um grupo de diretório externo	1906
O que acontece quando os usuários são removidos do diretório externo de origem?	1907
Melhora do desempenho da sincronização de grupos	1907
Definir a página inicial padrão para todos os usuários	1908
Para definir a página inicial padrão para todos os usuários	1908
Páginas iniciais e hierarquia definidas pelo usuário	1909
Desabilitar a autenticação do cliente	1909
Remover arquivos desnecessários	1910
Monitorar uso do espaço em disco	1910

Reduzir o uso do espaço em disco	1911
Configurações do servidor (geral e personalização)	1912
Geral	1912
Personalização	1926
Interromper e reiniciar o computador do Tableau Server	1927
Referência da linha de comando tsm	1928
Uso da CLI do tsm	1928
Autenticação com a CLI tsm	1929
Fazer logon na CLI tsm localmente	1929
Fazer logon na CLI tsm remotamente	1930
Exibir e adicionar contas ao grupo autorizado pelo TSM	1930
Script e automação com a CLI tsm	1930
Exibição do conteúdo de ajuda no shell	1931
Sinopse	1931
Comandos	1931
Categorias	1931
tsm authentication	1932
tsm authentication kerberos <commands>	1933
Sinopse	1933
Opções de configuração do Kerberos	1933
tsm authentication list	1933
Sinopse	1933

Opções	1934
tsm authentication mutual-ssl <commands>	1934
Sinopse	1934
Opções	1934
tsm authentication openid <commands>	1935
Sinopse	1935
Opções de configuração do OpenID	1936
Opções para openid map-claims	1938
tsm authentication pat-impersonation <commands>	1939
Sinopse	1939
tsm authentication saml <commands>	1939
Comandos disponíveis	1939
tsm authentication saml configure	1940
Sinopse	1940
Opções	1940
Exemplo	1943
tsm authentication saml enable and saml disable	1943
Sinopse	1943
tsm authentication saml export-metadata	1943
Sinopse	1943
Opções	1943
tsm authentication saml map-assertions	1944

Sinopse	1944
Opções	1944
Example for saml map-assertions	1945
tsm authentication sitesaml enable and sitesaml disable	1945
Sinopse	1945
tsm authentication sspi <commands>	1945
Sinopse	1946
tsm authentication trusted <commands>	1946
Sinopse	1946
Opções	1946
Opções globais	1947
tsm configuration	1948
Respostas "Chave desconhecida"	1948
Respostas com valor "Null"	1949
tsm configuration get	1949
Sinopse	1949
Opção	1949
tsm configuration list-dynamic-keys	1950
Sinopse	1950
tsm configuration set	1950
Sinopse	1950
Opções	1950

Opções globais	1951
Opções do tsm configuration set	1952
Usos básicos das chaves do tsm configuration	1953
Definir uma chave de configuração	1953
Redefinir uma chave de configuração para o padrão	1953
Exibir o valor atual de uma chave de configuração.	1953
Chaves de configuração	1954
adminviews.disabled	1954
api.server.enabled	1954
auditing.enabled	1954
backgrounder.default_run_now_priority	1954
backgrounder.enable_parallel_adsync	1954
backgrounder.externalquerycachewarmup.enabled	1955
backgrounder.externalquerycachewarmup.view_threshold	1955
backgrounder.extra_timeout_in_seconds	1955
backgrounder.default_timeout.run_flow	1956
backgrounder.failure_threshold_for_run_prevention	1956
backgrounder.log.level	1956
backgrounder.querylimit	1956
backgrounder.restrict_serial_collections_to_site_level	1957
backgrounder.notifications_enabled	1957

backgrounder.sort_jobs_by_type_schedule_boundary_heuristics_milliSeconds	1958
backgrounder.subscription_failure_threshold_for_run_prevention	1958
backgrounder.subscription_image_caching	1958
backgrounder.timeout_tasks	1959
backgrounder.timeout.single_subscription_notify	1959
backup.zstd.thread_count	1959
basefilepath.backuprestore	1960
basefilepath.log_archive	1960
basefilepath.site_export.exports	1960
basefilepath.site_import.exports	1960
clustercontroller.log.level	1960
clustercontroller.zk_session_timeout_ms	1961
dataAlerts.checkIntervalInMinutes	1961
dataAlerts.retryFailedAlertsAfterCheckInterval	1961
dataAlerts.SuspendFailureThreshold	1961
databaseservice.max_database_deletes_per_run	1962
dataserver.log.level	1962
elasticserver.vmopts	1962
excel.shadow_copy_all_remote.enabled	1963
features.ActiveMQ	1963
features.DeleteOrphanedEmbeddedDatabaseAsset	1963

features.DesktopReporting	1964
features.MessageBusEnabled	1964
features.PasswordlessBootstrapInit	1964
features.PasswordReset	1965
filestore.empty_folders_reaper.enabled	1965
filestore_empty_folders_reap.frequency	1965
filestore.log.level	1966
filestore.reapemptyfoldersholdoffms	1966
floweditor.max_datafile_upload_size_in_kb	1966
gateway.http.cachecontrol.updated	1966
gateway.http.hsts	1967
gateway.http.hsts_options	1967
gateway.httpd.loglevel	1967
gateway.httpd.shmcb.size	1967
gateway.httpd.socache	1968
gateway.http.request_size_limit	1968
gateway.http.x_content_type_nosniff	1968
gateway.http.x_xss_protection	1969
gateway.log.level	1969
gateway.public.host	1969
gateway.public.port	1969
gateway.slow_post_protection.enabled	1970

gateway.slow_post_protection.request_read_timeout	1970
gateway.timeout	1970
gateway.trusted	1970
gateway.trusted_hosts	1971
hyper.file_partition_size_limit	1971
hyper.global_file_partition_size_limit	1971
hyper.log_queries	1972
hyper.log_query_cpu	1972
hyper.log_timing	1972
hyper.log_troublesome_query_plans	1973
hyper.memory_limit	1973
hyper.memtracker_hard_reclaim_threshold	1973
hyper.memtracker_soft_reclaim_threshold	1974
hyper.network_threads	1974
hyper.objectstore_validate_checksums	1975
hyper.query_total_time_limit	1975
hyper.session_memory_limit	1976
hyper_standalone.consistent_hashing.enabled	1976
hyper_standalone.health.enabled	1977
hyper.temp_disk_space_limit	1977
hyper.hard_concurrent_query_thread_limit	1977
hyper.soft_concurrent_query_thread_limit	1978

hyper.use_spooling_fallback	1979
licensing.login_based_license_management.default_requested_duration_seconds	1979
licensing.login_based_license_management.enabled	1979
licensing.login_based_license_management.max_requested_duration_seconds	1980
maestro.app_settings.sampling_max_row_limit	1980
maestro.input.allowed_paths	1980
maestro.output.allowed_paths	1982
maestro.sessionmanagement.maxConcurrentSessionPerUser	1983
metadata.ingestor.blocklist	1983
metadata.ingestor.pipeline.throttleEventsEnable	1984
metadata.ingestor.pipeline.throttleLimit	1985
metadata.ingestor.pipeline.throttlePeriodLength	1985
metadata.query.limits.time	1985
metadata.query.limits.count	1986
metricsservices.checkIntervallnMinutes	1986
metricsservices.failureCountToWarnUser	1987
metricsservices.maxFailedRefreshAttempts	1987
mobile.deep_linking.on_prem.enabled	1987
monitoring.dataengine.connection_timeout	1987
native_api.connection.limit.<connection class>	1988

native_api.connection.globallimit	1988
native_api.ExplainDataEnabled	1988
native_api.force_alternative_federation_engine	1988
native_api.ProtocolTransitionLegacyFormat	1988
native_api.unc_mountpoints	1989
native_api.InitializeQueryCacheSizeBasedOnWeights	1989
native_api.QueryCacheMaxAllowedMB	1990
native_api.LogicalQueryCacheMaxAllowedWeight	1990
native_api.MetadataQueryCachMaxAllowedWeight	1990
native_api.NativeQueryCacheMaxAllowedWeight	1991
native_api.QueryCacheEntryMaxAllowedInPercent	1991
nlp.concepts_shards_count	1991
nlp.values_shards_count	1992
nlp.defaultNewSiteAskDataMode	1993
noninteractivecontainer.vmopts	1993
pgsql.port	1993
pgsql.preferred_host	1994
pgsql.ssl.ciphersuite	1994
pgsql.verify_restore.port	1994
ports.blocklist	1994
recommendations.enabled	1995
recommendations.vizrecs.enabled	1995

redis.max_memory_in_mb	1995
refresh_token.absolute_expiry_in_seconds	1996
refresh_token.idle_expiry_in_seconds	1996
refresh_token.max_count_per_user	1996
rsync.timeout	1996
schedules.display_schedule_description_as_name	1997
schedules.display_schedules_in_client_timezone	1997
schedules.ignore_extract_task_priority	1997
searchserver.connection_timeout_milliseconds	1997
searchserver.javamemopts	1998
searchserver.startup.zookeeper_healthcheck_timeout_ms	1998
searchserver.zookeeper_session_timeout_milliseconds	1999
ServerExportCSVMaxRowsByCols	1999
service.jmx_enabled	1999
service.max_procs	1999
service.port_remapping.enabled	2000
session.ipsticky	2000
sheet_image.enabled	2000
ssl.ciphersuite	2001
ssl.client_certificate_login.blocklisted_signature_algorithms	2001
ssl.client_certificate_login.min_allowed.elliptic_curve_size	2002
ssl.client_certificate_login.min_allowed.rsa_key_size	2002

ssl.protocols	2002
storage.monitoring.email_enabled	2002
storage.monitoring.warning_percent	2003
storage.monitoring.critical_percent	2003
storage.monitoring.email_interval_min	2003
storage.monitoring.record_history_enabled	2003
subscriptions.enabled	2003
subscriptions.timeout	2004
svcmonitor.notification.smtp.enabled	2004
svcmonitor.notification.smtp.mime_use_multipart_mixed	2004
tabadmincontroller.auth.expiration.minutes	2005
tdsservice.log.level	2005
tomcat.http.maxrequestsize	2005
tomcat.http.proxyHost	2006
tomcat.http.ProxyPort	2006
tomcat.https.proxyHost	2006
tomcat.https.ProxyPort	2006
tomcat.https.port	2006
tomcat.server.port	2006
tomcat.useSystemProxies	2006
tomcatcontainer.log.level	2007
tsm.log.level	2007

tsm.controlapp.log.level	2007
usernotifications.reap_after_days	2007
vizportal.adsync.update_system_user	2007
vizportal.alwaysUseEmbeddedShareLinks	2008
vizportal.commenting.delete_enabled	2008
vizportal.csv_user_mgmt.index_site_users	2008
vizportal.log.level	2009
vizportal.oauth.connected_apps.max_expiration_period_in_minutes	2009
vizportal.oauth.external_authorization.enabled	2009
vizportal.oauth.external_authorization_server.blocklisted_jws_algorithms	2010
vizportal.oauth.external_authorization_server.issuer	2010
vizportal.oauth.external_authorization_server.jwks	2011
vizportal.oauth.external_authorization_server.max_expiration_period_in_minutes	2011
vizportal.openid.client_authentication	2012
vizportal.openid.essential_acr_values	2012
vizportal.openid.full_server_request_logging_enabled	2013
vizportal.openid.voluntary_acr_values	2013
vizportal.rest_api.cors.allow_origin	2014
vizportal.rest_api.cors.enabled	2014
vizqlserver.allow_insecure_scripts	2014
vizqlserver.browser.render	2015

vizqlserver.browser.render_threshold	2015
vizqlserver.browser.render_threshold_mobile	2015
vizqlserver.clear_session_on_unload	2016
vizqlserver.force_maps_to_offline	2016
vizqlserver.geosearch_cache_size	2016
vizqlserver.initialsql.disabled	2017
vizqlserver.log.level	2017
vizqlserver.NumberOfWorkbookChangesBetweenAutoSaves	2017
vizqlserver_<n>.port</n>	2017
vizqlserver.protect_sessions	2018
vizqlserver.querylimit	2018
vizqlserver.RecoveryAttemptLimitPerSession	2018
vizqlserver.session.expiry.minimum	2018
vizqlserver.session.expiry.timeout	2018
vizqlserver.sheet_image_api.max_age_floor	2018
vizqlserver.showdownload	2019
vizqlserver.showshare	2019
vizqlserver.url_scheme_whitelist	2019
vizqlserver.web_page_objects_enabled	2020
vizqlserver.WorkbookTooLargeToCheckpointSizeKiB	2020
webdataconnector.refresh.enabled	2020
webdataconnector.whitelist.fixed	2020

webdataconnector.enabled	2021
webdataconnector.whitelist.mode	2021
wgserver.audit_history_expiration_days	2022
wgserver.change_owner.enabled	2022
wgserver.clickjack_defense.enabled	2022
wgserver.domain.accept_list	2022
wgserver.domain.ldap.domain_custom_ports	2023
wgserver.domain.whitelist	2024
wgserver.extended_trusted_ip_checking	2024
wgserver.restrict_options_method	2024
wgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms	2025
wgserver.saml.forceauthn	2025
wgserver.saml.idpattribute.username	2026
wgserver.saml.iframe_idp.enabled	2026
wgserver.saml.maxassertiontime	2026
wgserver.saml.min_allowed.elliptic_curve_size	2027
wgserver.saml.min_allowed.rsa_key_size	2027
wgserver.saml.responseskew	2028
wgserver.saml.sha256	2028
wgserver.session.apply_lifetime_limit	2028
wgserver.session.idle_limit	2029
wgserver.session.lifetime_limit	2029

wgservers.unrestricted_ticket	2029
workerX.gateway.port	2029
workerX.vizqlserver.procs	2029
zookeeper.config.snapCount	2030
tsm customize	2030
Sinopse	2032
Opções	2032
Opções globais	2033
tsm data-access	2034
tsm data-access caching list	2035
Sinopse	2035
tsm data-access caching set	2035
Sinopse	2035
Opções	2035
tsm data-access repository-access disable	2036
Sinopse	2036
Opções	2036
tsm data-access repository-access enable	2037
Sinopse	2037
Opções	2037
tsm data-access repository-access list	2038
Sinopse	2038

tsm data-access set-saml-delegation configure	2038
Sinopse	2038
Opções	2038
tsm data-access set-saml-delegation disable	2039
Sinopse	2039
tsm data-access set-saml-delegation enable	2039
Sinopse	2039
tsm data-access web-data-connectors add	2039
Sinopse	2039
Opções	2040
tsm data-access web-data-connectors allow	2041
Sinopse	2041
Opções	2041
tsm data-access web-data-connectors delete	2041
Sinopse	2041
Opções	2042
tsm data-access web-data-connectors list	2042
Sinopse	2042
Opções	2042
Opções globais	2042
tsm email	2043
tsm email test-smtp-connection	2043

Sinopse	2044
Opções globais	2044
tsm initialize	2045
Sinopse	2045
Opções	2046
Opções globais	2046
tsm jobs	2047
tsm jobs cancel	2047
Sinopse	2047
Opções	2047
tsm jobs list	2048
Sinopse	2048
Opções	2048
tsm jobs reconnect	2048
Sinopse	2048
Opções	2048
Opções globais	2048
tsm licenses	2050
tsm licenses activate	2050
Sinopse	2050
Opções	2050
tsm licenses atr-configuration get	2051

Sinopse	2051
Opções	2051
tsm licenses atr-configuration set	2051
Sinopse	2051
Opções	2051
tsm licenses deactivate	2052
Sinopse	2052
Opções	2052
tsm licenses get-offline-activation-file	2052
Sinopse	2052
Opções	2052
tsm licenses get-offline-deactivation-file	2053
Sinopse	2053
Opções	2053
tsm licenses list	2053
Sinopse	2055
tsm licenses refresh	2055
Sinopse	2055
Opções globais	2056
tsm login	2057
Sinopse	2057
Opções globais	2057

tsm logout	2058
Sinopse	2058
Opções globais	2058
tsm maintenance	2060
tsm maintenance backup	2060
Sinopse	2061
Opções	2062
Exemplos	2065
tsm maintenance cleanup	2065
Sinopse	2066
Opções	2066
Exemplos	2068
tsm maintenance metadata-services disable	2068
Sinopse	2069
Opção	2069
tsm maintenance metadata-services enable	2069
Sinopse	2070
Opção	2070
tsm maintenance metadata-services get-status	2070
Sinopse	2070
tsm maintenance reindex-search	2070
Sinopse	2071

Opção	2071
tsm maintenance reset-searchserver	2071
Sinopse	2071
Opção	2071
tsm maintenance restore	2071
Sinopse	2072
Opções	2072
tsm maintenance send-logs	2073
Sinopse	2073
Opções	2073
tsm maintenance snapshot-backup complete	2074
Sinopse	2075
Opções	2075
tsm maintenance snapshot-backup prepare	2075
Sinopse	2075
Opções	2075
tsm maintenance snapshot-backup restore	2076
Sinopse	2076
Opções	2076
tsm maintenance validate-resources	2077
Sinopse	2077
Opções	2077

tsm maintenance ziplogs	2078
Sinopse	2078
Opções	2078
Opções globais	2081
tsm pending-changes	2082
tsm pending-changes apply	2082
Sinopse	2083
Opções	2083
tsm pending-changes discard	2083
Sinopse	2083
Opções	2084
tsm pending-changes list	2084
Sinopse	2084
Opções	2084
Opções globais	2085
tsm register	2086
Sinopse	2086
Opções	2086
Opções globais	2087
tsm reset	2088
Sinopse	2088
Opção	2088

Opções globais	2088
tsm restart	2090
Sinopse	2090
Opção	2090
Opções globais	2090
tsm schedules	2091
tsm schedules delete	2092
Sinopse	2092
Opções	2092
tsm schedules list	2092
Sinopse	2092
Opções	2093
tsm schedules resume	2093
Sinopse	2093
Opções	2093
tsm schedules suspend	2094
Sinopse	2094
Opções	2094
tsm schedules update	2094
Sinopse	2094
Opções	2095
Opções globais	2095

tsm security	2096
Pré-requisitos	2098
tsm security custom-cert add	2098
Sinopse	2099
Opções	2099
tsm security custom-cert delete	2099
Sinopse	2099
tsm security custom-cert list	2099
Sinopse	2099
tsm security external-ssl disable	2099
Sinopse	2099
tsm security external-ssl enable	2100
Sinopse	2100
Opções	2100
tsm security external-ssl list	2101
Sinopse	2102
tsm security kms set-mode aws	2102
Sinopse	2102
Opções	2102
Exemplo	2102
tsm security kms set-mode azure	2103
Sinopse	2103

Opções	2103
Exemplo	2103
tsm security kms set-mode local	2104
Sinopse	2104
tsm security kms status	2104
Sinopse	2105
tsm security maestro-rserve-ssl disable	2105
tsm security maestro-rserve-ssl enable	2105
Sinopse	2105
Opções	2106
tsm security maestro-tabpy-ssl disable	2106
tsm security maestro-tabpy-ssl enable	2107
Sinopse	2107
Opções	2107
tsm security regenerate-internal-tokens	2108
Sinopse	2109
Opções	2109
tsm security repository-ssl disable	2109
Sinopse	2109
tsm security repository-ssl enable	2109
Sinopse	2110
Opções	2110

tsm security repository-ssl get-certificate-file	2111
Sinopse	2111
Opções	2111
tsm security repository-ssl list	2111
Sinopse	2111
Opções globais	2112
tsm settings	2113
tsm settings export	2114
Sinopse	2114
Opções	2114
tsm settings import	2114
Sinopse	2114
Opções	2114
Opções globais	2115
tsm sites	2116
tsm sites export	2117
Sinopse	2117
Opções	2117
tsm sites import	2118
Sinopse	2119
Opções	2119
tsm sites import-verified	2120

Sinopse	2120
Opções	2120
tsm sites unlock	2121
Opções	2121
Opções globais	2122
tsm start	2123
Sinopse	2123
Opção	2123
Opções globais	2124
tsm status	2125
Sinopse	2125
Opções	2125
Opções globais	2126
tsm stop	2127
Sinopse	2128
Opções	2128
Opções globais	2128
tsm topology	2129
tsm topology cleanup-coordination-service	2131
Sinopse	2131
Opção	2131
tsm topology deploy-coordination-service	2132

Sinopse	2132
Opções	2132
tsm topology external-services storage disable	2133
Sinopse	2133
Opções	2133
tsm topology external-services storage enable	2133
Sinopse	2133
Opções	2134
tsm topology external-services storage switch-share	2134
Sinopse	2134
Opção	2134
tsm topology external-services list	2134
Sinopse	2135
Opção	2135
tsm topology external-services repository disable -n nodeN	2135
Sinopse	2135
Opção	2135
tsm topology external-services repository enable	2135
Sinopse	2136
Opções	2136
tsm topology external-services repository replace-host	2137
Sinopse	2137

Opções	2138
tsm topology failover-repository	2138
Sinopse	2139
Opções	2139
tsm topology filestore decommission	2139
Sinopse	2140
Opções	2140
tsm topology filestore recommission	2141
Sinopse	2141
Opções	2141
tsm topology list-nodes	2141
Sinopse	2141
Opções	2141
tsm topology list-ports	2142
Sinopse	2142
Opções	2142
tsm topology nodes get-bootstrap-file	2142
Sinopse	2143
Opções	2143
tsm topology remove-nodes	2144
Sinopse	2145
Opções	2145

tsm topology set-node-role	2145
Sinopse	2145
Opções	2145
tsm topology set-ports	2147
Sinopse	2147
Opções	2147
tsm topology set-process	2148
Sinopse	2149
Opções	2149
tsm topology toggle-coordination-service	2150
Sinopse	2150
Opção	2150
Opções globais	2150
tsm user-identity-store	2151
tsm user-identity-store get-group-mappings [options]	2152
Sinopse	2152
tsm user-identity-store get-user-mappings [options]	2152
Sinopse	2152
tsm user-identity-store list [options]	2153
Sinopse	2153
Opções	2153
tsm user-identity-store set-connection [options]	2153

Sinopse	2153
Opções	2153
tsm user-identity-store set-group-mappings [options]	2155
Sinopse	2155
Opções	2155
tsm user-identity-store set-user-mappings [options]	2156
Sinopse	2156
Opções	2156
tsm user-identity-store verify-group-mappings [options]	2158
Sinopse	2158
Opções	2158
tsm user-identity-store verify-user-mappings [options]	2158
Sinopse	2158
Opções	2159
Opções globais	2159
tsm version	2160
Sinopse	2160
Opções globais	2160
tsm File Paths	2161
Localização padrão dos arquivos	2161
Obter o local atual do arquivo	2163
Alterar o local atual do arquivo	2163

Migrar do tabadmin para a CLI do TSM	2166
Comandos tabadmin com um comando TSM CLI correspondente	2166
Comandos tabadmin sem um comando TSM CLI correspondente	2171
Definições de entidade e Modelos	2174
Exemplo de arquivo de configuração	2174
Entidades e chaves	2175
Entidade gatewaySettings	2176
Configurações do gateway	2177
Modelo de configuração	2177
Referência do arquivo de configuração	2177
Entidade identityStore	2179
Antes de começar	2179
Modelos de configuração	2180
Local	2181
Importante	2182
LDAP - Active Directory	2182
OpenLDAP - Associação GSSAPI	2184
OpenLDAP - Associação simples	2185
Referência do modelo de configuração	2187
Opções de armazenamento de identidades compartilhado	2187
Opções de associação GSSAPI LDAP	2187
Opções de associações simples do LDAP	2188

Opções de LDAP compartilhado	2189
Opções do identityStoreSchemaType	2190
Importar o arquivo JSON	2192
Entidade kerberosSettings	2193
Modelo de configuração	2193
Referência do arquivo de configuração	2194
Entidade mutualSSLSettings	2195
Modelo de configuração	2195
Referência do arquivo de configuração	2196
Entidade openIDSettings	2199
Modelo de configuração	2200
Referência do arquivo de configuração	2201
Entidade samlSettings	2204
Definições e categorias de modelos	2204
Modelo de configuração samlSettings	2205
Referência de entidade de configuração de SAML	2206
Passar o arquivo de configuração para o Tableau Server	2211
Consulte também	2212
Entidade sapHanaSettings	2212
Configurações SAML do SAP HANA	2212
Modelo de configuração	2213
Referência do arquivo de configuração	2213

Entidade shareProductUsageDataSettings	2214
Modelo de configuração	2215
Referência do arquivo de configuração	2215
Entidade trustedAuthenticationSettings	2216
Modelo de configuração	2216
Referência do arquivo de configuração	2217
Entidade de web-data-connector-settings	2219
Configurações do conector de dados da Web	2220
Modelo de configuração	2220
WDC único	2220
Múltiplos WDCs	2221
Referência do arquivo de configuração	2222
tabcmd	2223
Instalar tabcmd	2223
Como usar o tabcmd	2228
Exemplos	2229
Mensagens e registros de status	2230
Comandos tabcmd	2230
addusers group-name	2231
Opções	2232
Opções globais	2232
createextracts	2235

Opções	2235
Opções globais	2236
creategroup group-name	2238
Opções globais	2239
createproject project-name	2241
Opções	2242
Opções globais	2242
createsite site-name	2245
Opções	2245
Opções globais	2246
createsiteusers filename.csv	2249
Autenticação local	2250
Autenticação do Active Directory	2250
Opções	2250
Opções globais	2252
createusers filename.csv	2255
Autenticação local	2255
Autenticação do Active Directory	2255
Opções	2256
Opções globais	2257
decryptextracts	2260
Opções globais	2260

delete workbook-name ou datasource-name	2263
Opções	2263
Opções globais	2264
deleteextracts	2266
Opções	2266
Opções globais	2268
deletegroup group-name	2270
Opções globais	2270
deleteproject project-name	2273
Opção	2273
Opções globais	2273
deletesite site-name	2276
Opções globais	2276
deletesiteusers filename.csv	2279
Opções globais	2279
deleteusers filename.csv	2282
Opções	2282
Opções globais	2283
editdomain	2285
Opções	2286
Opções globais	2286
editsite site-name	2289

Opções	2290
Opções globais	2291
encryptextracts	2293
Opções globais	2294
export	2296
Opções	2300
Opções globais	2301
get url	2304
Opções globais	2306
initialuser	2309
Opções	2310
Opções globais	2310
listdomains	2312
Opções globais	2313
listsites	2315
Opções	2315
Opções globais	2315
logon	2318
Opções	2320
Opções globais	2321
logout	2324
publish filename.twb(x), filename.tds(x), or filename.hyper	2324

Opções	2325
Opções globais	2328
publishsamples	2331
Descrição	2331
Sintaxe	2331
Opções	2331
Opções globais	2331
reencryptextracts	2334
Opções globais	2335
refreshextracts workbook-name or datasource-name	2337
Opções	2338
Opções globais	2340
reset_openid_sub	2343
Opções	2343
Opções globais	2343
removeusers group-name	2346
Opções	2346
Opções globais	2346
runschedule schedule-name	2349
Opções globais	2349
set setting	2352
Opções globais	2352

syncgroup group-name	2355
Opções	2356
Opções globais	2357
upgradethumbnails	2359
Opções	2360
Opções globais	2360
validateidpmetadata	2363
Opções	2363
Opções globais	2364
version	2366
Opções globais	2366
Instalar switches e propriedades do tabcmd (Windows)	2369
Solução de problemas	2373
Solucionar problemas do Tableau Server no Linux	2373
Etapas de solução de problemas gerais	2373
Instalação limpa	2373
Espaço em disco	2374
Remover arquivos de log antigos	2374
Reunir logs manualmente	2375
Reiniciar servidor	2376
Editar os arquivos de instalação e configuração usando o Linux	2376
Verificar registros de systemd	2376

Instalação do Tableau Server	2376
Falha na instalação devido a requisitos de hardware	2376
Falha na instalação devido a tempos limite	2377
A instalação falha com "Falha em inicializar a instância do banco de dados temporário"	2377
A instalação falha em uma máquina virtual no Parallels	2378
O Tableau Server não inicia	2378
Não é possível iniciar o Tableau Server após a instalação	2378
Não é possível criar a conta inicial de administrador com múltiplos domínios do Active Directory (AD)	2379
Fontes	2379
Suporte para conjuntos de caracteres asiáticos	2380
Inicialização do Tableau Server	2380
A instalação do TSM falha porque a conta de usuário tableau existe mas não faz parte do grupo tableau	2380
Erro ao inicializar o Tableau Server em uma localidade do sistema não suportada	2381
Erro ao inicializar o Tableau Server quando en_US.utf8 não está incluída na lista de localidades	2381
Erro: status 10 - inicializando o Tableau Server quando o caminho de diretório de dados incluir um ponto final	2382
Erro ao inicializar o Tableau Server após a reinstalação	2382
Ativação do Tableau Server	2383
Falha na ativação da licença do Tableau Server	2383

Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server	2383
Problemas que podem ser resolvidos ao reindexar Pesquisar e navegar ..	2383
Reinicialização do Tableau Server	2383
Falha na reinicialização do Tableau Server ou na aplicação de alterações	2383
Erro ao reiniciar o Tableau Server após a adição ou configuração de um nó	2384
Back-up/Restaurar	2384
Locais de arquivos	2386
Alterar basefilepath não altera o local de um arquivo existente	2386
Comandos do TSM	2386
A linha de comando do TSM não exibe o andamento de tarefas de exe- cução longa	2386
Abertura de portas do firewall	2386
Abertura manual de portas do firewall no Ubuntu e Debian	2386
Falha do OpenID na primeira tentativa de logon	2387
Exibições administrativas não são mostradas	2387
Alterar a localidade na exibição	2387
Trabalhar com arquivos de log	2388
Conteúdo de registros do Tableau Server	2388
Investigação de problemas do Tableau Server	2389
Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server	2392
Arquivos de registro do Tableau Server em um cluster ativo	2393

Locais de registros primários em uma instalação do Tableau Server em execução	2393
Configuração de locais de arquivo em uma instalação do Tableau Server em execução	2393
Registros que não estão escritos no local principal	2394
Arquivos de registro do Server compactados	2394
Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs)	2395
Usar a interface na Web do TSM	2395
Fazer upload dos instantâneos de log para o Suporte do Tableau	2397
Usar a CLI do TSM	2398
Enviar arquivos de registro para o Suporte do Tableau	2400
Alterar níveis de registro	2400
Níveis de registro	2401
Alterar níveis de registro	2401
Configuração dinâmica de nível de registro	2401
Chaves de configuração para alterar os níveis de registro	2402
Redefinir níveis de registro	2405
Solucionar problemas de instalação e atualização do Tableau Server	2406
Etapas de solução de problemas gerais	2406
Problemas comuns de instalação do Tableau Server	2407
Local dos registros de instalação	2407
Não é possível fazer logon no TSM ou no Tableau Server (a tela de logon é exibida novamente após inserir as credenciais)	2407

Falha em várias tentativas de instalação	2408
Falha na instalação devido a requisitos de hardware	2409
Falha na instalação ou atualização devido a requisitos de CPU	2409
Problemas comuns de atualização do Tableau Server	2409
Os mapas não são exibidos ou são exibidos de forma incompleta após a atualização	2409
Erro de script de atualização: "Falha na validação de alterações da versão do Tableau Server."	2410
Local dos registros de atualização	2410
Atualizar vários nós, falha na inicialização do nó adicional com o erro "Insira suas credenciais novamente"	2410
A atualização falhou devido à falta de espaço em disco	2411
Upgrade falha no trabalho RebuildSearchIndex	2411
A atualização falha em 2020.4.0 ou posterior	2412
Problemas de importação de configurações comuns	2413
A importação de configurações do arquivo causa erro de validação "não presente em qualquer nó" devido a serviços ausentes	2413
A importação de configurações do arquivo causa erro "valor de con- figuração especificado não corresponde"	2414
Erro "Você não pode modificar diretamente as instâncias do Serviço de Coordenação"	2416
Se você vir esse erro depois de importar um arquivo de configurações: .	2416
Se você ver o erro ao definir a contagem de processos para o Serviço de Coordenação manualmente:	2417

Inicialização do Tableau Server	2418
O Tableau Server não pode determinar se iniciou completamente	2418
O Tableau Server não inicia	2418
Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server	2418
Problemas que podem ser resolvidos ao criar o índice de pesquisa e navegador	2418
Ativação do Tableau Server	2419
Falha na ativação da licença do Tableau Server	2419
Confirme que pode acessar o servidor de licenciamento	2419
Verificar data e hora	2421
Forçar uma nova leitura da chave do produto	2421
Enviar o conteúdo do armazenamento confiável para o suporte do Tableau	2421
Problemas de instalação de tabcmd	2422
Instalação de tabcmd separadamente	2422
Problemas na instalação do tabcmd no Linux	2422
O Java não está instalado	2422
Versão incorreta do Java instalada	2423
Falhas no serviço de usuário systemd	2423
Segundo plano	2423
Atualizar do Tableau Server no Linux 10.5	2424
Nova solução de problemas de erro de instalação	2424

Exemplo	2425
Solução de problemas no logon no servidor	2426
Cenários de solução de problemas	2427
Não é possível fazer logon no TSM ou no Tableau Server (a tela de logon é exibida novamente após inserir as credenciais)	2427
Solucionar problemas de licenciamento	2427
Como lidar com um servidor não licenciado	2427
Servidor baseado em função não licenciado	2428
Servidor baseado em núcleo não licenciado	2428
Administrador do servidor não licenciado	2428
Solucionar problemas de licenciamento baseado em função	2430
Um usuário ou administrador não está licenciado devido ao vencimento da licença	2430
A função no site do Administrador do servidor é inalterada ao usar uma licença do Creator	2432
As licenças não estão imediatamente disponíveis	2432
Um usuário com uma licença do Viewer não pode abrir as pastas de trabalho do Tableau Server ou Tableau Online no Tableau Desktop	2432
Manipular um processo do Server não licenciado	2432
Tempo limite do comando do Tableau Services Manager (TSM)	2433
Solução de problemas do backup do Tableau Services Manager (TSM)	2434
O backup não é iniciado porque os serviços não começam	2434
Erro de restrição de cookie	2435

Solucionar problemas de assinaturas	2435
"O instantâneo da exibição neste e-mail não pôde ser renderizado ade- quadamente."	2435
Não é possível ver imagens no e-mail	2436
Não é possível assinar	2436
Sem ícone de assinatura	2437
Recepção inválida ou "quebrada"	2437
Anexo PDF ausente	2438
Assinaturas suspensas	2438
Retomar assinaturas suspensas	2438
Não é possível definir a frequência de assinatura para "Quando os dados se atualizam"	2439
As assinaturas não chegam ("Erro no envio do e-mail. Não é possível enviar o comando para o host SMTP.")	2439
Ausência de avisos de qualidade de dados	2439
Scripts personalizados não funcionam após a atualização para 8.1	2440
Scripts personalizados não funcionam após a atualização para 9.0	2440
Referência do Administrador de servidor	2441
Processos do Tableau Server	2441
Processos licenciados	2441
Fluxo de trabalho do processo	2471
Agente de administração do Tableau Server	2472
Controlador de administração do Tableau Server	2473

O que acontece quando o processo do Controlador de administração falha?	2474
Movimentação do Controlador de administração	2474
Reinicialização do Controlador de administração	2474
Servidor de aplicativos do Tableau Server	2475
Processos do Processador em segundo plano do Tableau Server	2476
Gestão de recursos do Processador em segundo plano	2476
Conteúdo relacionado	2478
Servidor cache do Tableau Server	2478
Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server	2479
Serviço de Coleções do Tableau Server	2481
Configuração do servidor	2481
Configuração em vários nós	2481
Impacto se o Serviço de Coleções não estiver funcionando corretamente ..	2481
Uma instância do Serviço de Coleções	2482
Várias instâncias do serviço de Coleções	2482
Arquivos de registro	2482
Serviço de exploração do conteúdo do Tableau Server	2482
Configuração do servidor	2482
Configuração em vários nós	2483
Ajuste de desempenho	2483
Arquivos de registro	2484

Precisão da pesquisa	2484
Reindexação	2485
Serviço de coordenação do Tableau Server	2485
Configuração do Serviço de coordenação	2486
O quórum do Serviço de coordenação	2486
Número de instâncias do Serviço de coordenação a serem usadas	2486
Se você reduzir a quantidade de nós	2488
Visualização do status do Serviço de coordenação	2488
Processador de dados do Tableau Server	2490
Utilização de memória e CPU	2490
Utilização da CPU	2490
Uso de memória	2491
Configuração do servidor, Escalabilidade e Desempenho	2492
Escalabilidade:	2493
Desempenho:	2493
Benefícios de desempenho	2493
Servidor de dados do Tableau Server	2495
Serviço Propriedades da fonte de dados do Tableau	2496
Arquivos de registro do Serviço Propriedades da fonte de dados	2496
Serviço Propriedades da fonte de dados em um cluster de vários nós	2497
Armazenamento de arquivo do Tableau Server	2497
O comando decommission	2498

Desativação do Armazenamento de arquivos quando co-localizado com o Controlador administrativo	2498
Processos de Gateway do Tableau Server	2498
Atribuição de porta	2499
Arquivos de registro para o processo de gateway	2499
Processos de gateway em um cluster	2500
Informações adicionais	2501
Serviço Propriedades internas da fonte de dados do Tableau Server	2501
Registrar arquivos do serviço Propriedades internas da fonte de dados ...	2502
Serviço Propriedades internas da fonte de dados em um cluster de vários nós	2502
Serviço de mensagens do Tableau Server	2502
Impacto se o Serviço de mensagens não estiver funcionando corretamente	2503
Várias instâncias do Serviço de mensagens (vários nós, versão 2020.1 e posterior)	2503
Um exemplo do Serviço de mensagens	2503
Desativar uma instância do Serviço de mensagens com falha	2503
Serviço de mensagens em um cluster de vários nós	2504
Serviço Métricas do Tableau Server	2504
Impacto se o Serviço Métricas falhar	2505
Serviço Métricas em um cluster de vários nós	2505
Arquivos de registro do Serviço Métricas	2505

Contêineres de microsserviço do Tableau Server	2506
Visualização do status do Contêiner de microsserviço	2506
Status do Contêiner de microsserviço	2507
Usar a interface na Web do TSM	2507
Usar a CLI do TSM	2508
Repositório do Tableau Server	2510
Repositório ativo de preferência	2510
O comando failoverrepository	2511
Serviço SAML do Tableau Server	2511
Pesquisa e navegação no Tableau Server	2512
Ajuste do processo de Pesquisa e navegação	2513
Memória máxima da pilha de Pesquisa e navegação	2513
Alocações de memória máxima da pilha padrão	2514
Tempos limite da sessão do cliente	2515
Tempo limite da verificação de integridade da conexão do Zookeeper na inicialização	2515
Serviços de manutenção do TSM do Tableau Server	2516
VizQL Server do Tableau Server	2517
Tableau Prep Conductor	2518
Recomendações de desempenho e escala	2519
Topologia e configuração	2519
Criação de fluxos do Tableau Prep	2520

Recomendações de desempenho e escala	2521
Isolar a criação de fluxo autor em um nó separado	2521
Adicionar recursos	2522
Complementos de licença	2522
Topologia e configuração	2523
Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server	2528
Cenários de exemplo	2529
Como fazer alterações de topologia dinâmica	2530
Impacto das alterações de topologia dinâmica	2530
Práticas recomendadas	2531
Automatização das alterações de topologia dinâmica	2531
Informações adicionais	2531
Limites de processo do servidor	2532
Portas do Tableau Services Manager	2532
Requisitos do firewall	2533
Atribuição de porta	2534
Atribuição dinâmica de portas	2534
Alteração do intervalo de portas	2535
Bloqueio de portas específicas dentro do intervalo	2536
Desativação da atribuição dinâmica de portas	2536
Atribuição manual de porta	2537
Configuração de portas durante a instalação	2537

Configuração de portas depois da instalação	2539
Portas que não estão mapeadas dinamicamente	2540
Controle do remapeamento de porta com initialize-tsm	2541
Portas mapeadas dinamicamente	2542
Habilitar as portas JMX	2549
Como as portas JMX são determinadas	2550
Referência da linha de comando ATRDiag.exe	2551
Sinopse	2551
Opções	2551
Opções globais	2554
Saída de ajuda para script initialize-tsm	2555
Saída	2555
Tópicos relacionados	2558
Saída de ajuda para script upgrade-tsm	2559
Saída	2559
Visualizar versão do servidor	2561
Visualizar a versão do servidor a partir da interface do usuário na Web do Tableau Server	2561
Visualizar a versão do servidor e a versão do TSM a partir da linha de comando do TSM	2562
Versão curta, versão completa e version_code	2562
Localizar o número da versão completa	2563

Configurar a Integração de Einstein Discovery	2563
Extensão do painel do Einstein Discovery	2564
Extensão de análise do Einstein Discovery	2565
Extensões Einstein Discovery no Tableau Prep	2565
Configurar CORS no Salesforce.com para integração do Einstein Discovery no Tableau Server	2566
Configurar o CORS para Einstein Discovery.	2566
Configurar conexões com extensões do Analytics	2568
SSL do servidor	2569
Ativar extensões de análise	2569
Configurar definições com a extensão de análise	2570
Editar ou excluir uma conexão de extensão de análise	2572
Requisito do cliente: cadeia de certificados intermediários para serviço externo do Rserve	2572
Erros de script	2573
Determinar o uso de extensões de análise	2573
Alterar o Repositório de identidades	2573
Aviso	2574
Métodos para restauração de conteúdo e permissões	2575
Filtros de usuário	2576
Nomes de usuários e o armazenamento de identidades do Tableau	2576
Método 1: usar a exportação e importação do site	2578

Método 2: instalação nova — usuários republicam o conteúdo	2578
Fazer backup, remover e reinstalar	2578
Etapa 1: backup do Tableau Server	2578
Etapa 2: Remover o Tableau Server	2579
Etapa 3: reinstalar o Tableau Server com o novo tipo de autenticação	2579
Referência de configuração do armazenamento de identidades externo	2579
Métodos de configuração	2580
Configuração do Active Directory	2582
Tabela de referência de configuração	2582
configKeys calculadas	2600
configKeys incompatíveis	2601
Dados básicos do produto	2601
Desabilitação do compartilhamento de dados básicos do produto em computadores individuais	2602
Desativação do compartilhamento de Dados básicos do produto no nível corporativo	2603
Conteúdo arquivado	2603
Linux: guia de instalação para todos	2603
Este é um conteúdo arquivado	2603
Introdução	2604
Não pule esta parte	2604
Então você quer instalar o Tableau Server	2605

Você conhece um profissional de TI? Deixe-o ajudar!	2605
Quem deve ler este guia?	2605
Instalar o Tableau Server no local? Ou usar o Tableau Online?	2606
E o Tableau Server na nuvem?	2607
Use este guia se	2608
Este guia provavelmente não será útil se	2609
E agora?	2610
Tarefas	2610
Planejamento da sua implantação	2610
Este é um conteúdo arquivado	2610
Introdução	2611
Perguntas que você precisa responder	2611
O modelo de licenciamento do Tableau Server	2611
Métrica baseada em usuário	2612
Métrica baseada em núcleo	2612
Escolher uma licença	2613
Repositório de identidades: usar um repositório de identidades externo ou o local?	2613
O que é autenticação?	2614
Repositório de identidades local	2615
Logon único: autenticação OpenID, SAML e Kerberos	2615
Acesso aos dados	2616

Onde estão os seus dados?	2616
"Atualização" de dados e desempenho	2616
Compreender a diferença entre extrações e conexões em tempo real	2617
Quando usar extrações	2619
Quando usar conexões em tempo real	2619
Requisitos do sistema operacional	2620
Requisitos de hardware	2621
Atualizações de hardware	2624
Processamento intenso de pasta de trabalho	2624
Atualização de extração frequente	2625
Recursos adicionais	2626
Executar a configuração	2626
Este é um conteúdo arquivado	2626
Introdução	2627
Neste capítulo	2627
Vamos revisar	2628
Antes da instalação	2628
Certifique-se de que tenha a versão correta do software do Tableau Server	2628
Obter chaves do produto e certifique-se de que você esteja registrado	2629
Certificar-se de ter a distribuição correta do Linux	2629
Certifique-se de que você tenha permissões de raiz	2630
Certifique-se de instalar em um computador "limpo"	2631

Etapa 1: instalar o pacote do Tableau Server e iniciar o Tableau Services Manager	2632
Etapa 2: ativar e registrar o Tableau Server	2635
E se eu não conseguir fazer logon?	2635
Etapa 3: definir as configurações gerais do servidor	2639
Certifique-se de que tenha colocado o tipo de armazenamento de identidade correto	2639
Opção 1: repositório de identidades local	2640
Opção 2: Active Directory	2641
Opção 3: OpenLDAP ou outro diretório LDAP	2644
Porta de gateway	2644
Instalação da pasta de trabalho de amostra	2645
Etapa 4: criar a conta de administrador do Tableau Server	2646
Etapa 5: configurar firewall local (opcional)	2649
Etapa 6: validar a instalação	2650
O seu servidor está instalado!	2650
Fazer backup do Tableau Server	2651
Este é um conteúdo arquivado	2651
Introdução	2651
Fazer backup dos dados do Tableau	2651
Criação de arquivos de backup	2652
Proteger o tráfego entre clientes e o seu servidor	2654

Este é um conteúdo arquivado	2654
Introdução	2654
Algumas curvas adiante	2655
Uma visão geral de HTTP e comunicação cliente-servidor	2655
Suas metas de segurança: privacidade e confiança	2656
Como usar o SSL para criptografar a comunicação com o Tableau Server	2656
SSL e VPN	2657
Certificados SSL	2657
SSL mútuo (bidirecional)	2658
Certificados autoassinados	2659
SSL para tráfego cliente-servidor dentro da sua organização	2659
Usar a AC interna e o certificado de raiz assinado por você existentes em sua organização	2660
Criar um certificado assinado por você para o seu servidor e configurar os clientes para suportá-lo	2660
Como decidir qual opção usar	2661
Obter e instalar um certificado público para o Tableau Server	2661
Habilitar SSL	2662
Visualizar o certificado	2663
Facilite o seu trabalho do futuro	2664
Recursos adicionais	2665
Configuração da comunicação com a Internet	2665

Este é um conteúdo arquivado	2665
Introdução	2666
Hora de ligar para o seu amigo de TI	2666
Como o Tableau se comunica com a internet	2667
Tableau Server e servidores proxy	2670
Servidor proxy de encaminhamento	2670
Servidor de proxy reverso	2671
Uma ilustração de como um proxy reverso funciona com o Tableau Server	2672
Servidores proxy e SSL	2672
Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso	2673
Configurar o servidor proxy reverso para funcionar com o Tableau Server	2676
Soluções de problemas e anotações para proxies reversos	2677
Configurar cabeçalhos	2677
Autenticação	2678
Recurso adicional	2678
Criação de usuários	2678
Este é um conteúdo arquivado	2678
Introdução	2679
Sobre usuários, grupos e logon	2679
Limites de usuário e sua licença	2680

Sites	2680
Usuários e funções de site	2681
Grupos	2682
Fazer login no Tableau Server	2682
Criar usuários: Active Directory	2684
Importar usuários individualmente	2685
Importar um grupo de usuários do Active Directory	2685
Você deve excluir contêineres de grupo após a importação de usuários do Active Directory?	2687
Criar usuários: armazenamento de identidades local	2688
Importar usuários com arquivo CSV	2688
Como fazer backup do seu servidor	2688
Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo	2689
Este é um conteúdo arquivado	2689
Introdução	2689
Grupos, projetos e permissões: no centro do gerenciamento de conteúdo	2690
Usar grupos para manter permissões gerenciáveis	2691
Usar projetos para separar categorias de conteúdo	2691
Permissões de projeto em grupos funcionais (exemplo)	2691
Passo a passo de uma abordagem de gerenciamento de conteúdo comum	2693
1. Definir padrões de permissões no projeto Padrão	2694

Por que remover algumas permissões padrão facilita sua vida	2695
2. Criar um novo projeto para um departamento de Marketing hipotético	2696
Planejar grupos e permissões	2696
3. Criar grupos com base nas necessidades de conteúdo de usuários	2697
4. Criar os usuários temporários para este exercício	2698
E se você estiver usando o diretório LDAP?	2698
5. Adicionar os usuários aos grupos	2700
6. Atribuir permissões aos grupos no nível de projeto	2701
7. Bloquear permissões de projeto	2706
Como o bloqueio ou desbloqueio de projetos afeta as permissões?	2708
Exibir e testar o trabalho	2708
Teste as permissões ao publicar e interagir	2709
Gerenciamento de conteúdo avançado	2709
Conexão com fontes de dados	2710
Este é um conteúdo arquivado	2710
Introdução	2711
Refleta sobre os dados nos termos do Tableau Server	2711
Refleta sobre a otimização do acesso e segurança de dados	2712
Antes de começar	2713
O que você precisa fazer?	2714
Fornecer acesso às fontes de dados	2714
Permitir (ou não) a inserção de credenciais pelos usuários	2715

Definir permissões da fonte de dados	2716
Compartilhar arquivos CSV, Excel ou Access por meio de conexão em tempo real	2718
Criar uma conta de serviço	2718
Configurar o local de rede compartilhada	2719
Configurar o Tableau Server	2720
Adicionar o arquivo do Excel à localização compartilhada	2720
Criar uma pasta de trabalho que se conecta ao arquivo do Excel compartilhado	2720
Manter dados atualizados	2722
Definir agendas de atualização para seleção pelos usuários	2723
Determinar a frequência das atualizações agendadas	2724
Configurar o cache das conexões de dados	2725
Compreender as implicações entre o uso de uma conexão em tempo real e uma extração	2726
Princípio fundamental: se o desempenho é mais importante que a atualização dos dados, use uma extração	2727
Princípio fundamental: se os dados em tempo real forem necessários para decisões corporativas, use uma conexão em tempo real	2727
Princípio fundamental: se uma pasta de trabalho tiver dados confidenciais, use uma conexão em tempo real	2728
Comparar o desempenho das extrações e conexões em tempo real	2729
Notificações, monitoramento e ajuste	2730
Este é um conteúdo arquivado	2730
Introdução	2730

Alertas: Obter notificações para eventos do servidor	2730
Informações de SMTP necessárias	2731
Etapa 1: configurar as informações de SMTP para o Tableau Server	2732
Etapa 2: configurar notificações	2733
Assinaturas à exibições	2733
Eventos do componente do servidor	2734
Pouco espaço em disco	2734
Exibições administrativas	2734
Tráfego para exibições	2735
Tarefas em segundo plano para extrações	2736
Estatísticas para tempos de carregamento	2737
Ajuste: definindo o servidor para um melhor desempenho	2738
Otimizar para o tráfego de usuários	2739
Atualizar o cache com menos frequência	2739
Aumente o número de processos do VizQL Server	2740
Otimizar para atualizações de extração	2740
Ajustar a agenda de atualização da extração	2741
Configure as atualizações de extração para execução em paralelo	2741
Aumente os processos do processador em segundo plano	2741
Recursos adicionais	2742
Aberto para negócios!	2742
Este é um conteúdo arquivado	2742

Introdução	2743
Implementação do Tableau Server para os seus usuários	2744
Ofereça conteúdo de exemplo	2744
Comece com um grupo pequeno	2744
Informações que os usuários precisarão	2744
Recursos úteis para seus usuários (e para você)	2745
Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor	2746
Requisitos da licença Complemento de gerenciamento do servidor	2746
Ativar uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor	2751
Quem pode fazer isso	2752
Sobre Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2752
O que é Ferramenta de monitoramento de recursos?	2752
	2753
Começar a usar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2753
Pré-Instalação	2754
Compatibilidade do produto com o Tableau Server	2754
Compatibilidade do Ferramenta de monitoramento de recursos Server (Servidor RMT) e do Agente	2755
Conceitos e termos	2755
Arquitetura de instalação	2755
Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Ferramenta de monitoramento de recursos	2756

Lista de verificação de pré-instalação para Ferramenta de monitoramento de recursos	2757
Solução de problemas	2757
Conceitos	2757
Agente	2757
Servidor (Servidor RMT) do Ferramenta de monitoramento de recursos	2757
Ambiente	2758
Status do Ambiente	2758
OK	2758
Aviso	2758
Crítico	2759
Servidor	2759
Lista de verificação de pré-instalação - Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2759
Requisitos de máquina, rede e conta	2759
Quem pode fazer isso	2763
Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2763
Ferramenta de monitoramento de recursosAgente - Utilização de recursos	2764
Instalação em um ambiente de nuvem	2765
Quem pode fazer isso	2765
Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2765

Antes de instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos	2766
Arquitetura de instalação	2767
Visão geral da instalação	2769
Instalação no Linux	2770
HTTPS	2770
Requisitos e modo de certificado SSL	2771
Locais de arquivo e diretório padrão:	2772
Servidor RMT:	2772
Agente:	2772
Quem pode fazer isso	2772
Próxima etapa	2772
Instalar o Servidor RMT usando interface da Web	2772
Quem pode fazer isso	2777
Próxima etapa	2777
Instalar o Agente usando interface da Web	2778
Antes da instalação	2778
Etapas para baixar o arquivo bootstrap do agente	2778
Etapas para instalar o Agente	2779
Instalação do agente em uma instalação de vários nós do Tableau Server	2783
Instalação em um local não padrão	2783
Quem pode fazer isso	2783
Próximas etapas	2784

Instalar o Servidor RMT usando a linha de comando	2784
Instalar no Linux	2784
Instalar no Windows	2794
O Windows instala propriedades e switches	2803
Quem pode fazer isso	2806
Próxima etapa	2807
Instalar o Agente usando a linha de comando	2807
Antes da instalação	2807
Instalar no Linux	2807
Instalar no Windows	2811
O Windows instala propriedades e switches	2813
Instalação do agente em vários nós do Tableau Server	2815
Quem pode fazer isso	2816
Próxima etapa	2816
Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau Pré-requisitos - Licenças	2816
Atualização do Ferramenta de monitoramento de recursos	2817
Notas de atualização	2817
Como atualizar o Ferramenta de monitoramento de recursos	2818
Quem pode fazer isso	2821
Desinstalação do Ferramenta de monitoramento de recursos	2822
Quem pode fazer isso	2823

Configurar Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2824
Configuração do servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos ...	2824
Configurações de pós-instalação	2824
Notificações	2826
Limites de incidentes	2827
Segurança	2827
Dados	2827
Avançado	2827
Quem pode fazer isso	2827
Arquivo de configuração do Servidor RMT	2828
Retenção de dados	2828
Configuração SMTP	2829
Configuração de notificação	2830
Configuração de histograma	2832
Configuração de incidente	2834
RMT ServerLogging	2835
Agente	2835
Detecção do Tableau Server	2835
Registro do agente	2836
Comum	2837
Mensagens criptografadas	2837
Quem pode fazer isso	2838

Utilitário de linha de comando rmtadmin	2838
rmtadmin agents	2840
Sinopse	2840
Opções	2841
rmtadmin bootstrap-file	2841
Sinopse	2841
Opções	2841
rmtadmin cleanup	2842
Sinopse	2842
Opção	2842
rmtadmin create-env	2843
Sinopse	2843
Opções	2843
rmtadmin delete-env	2847
Sinopse	2847
Parâmetro de posição	2847
Opções	2848
rmtadmin delete-env-data	2848
Sinopse	2848
Parâmetro de posição	2849
Opção	2849
rmtadmin delete-server	2849

Sinopse	2849
Opções	2849
rmtadmin delete-server-data	2850
Sinopse	2851
Opções	2851
rmtadmin deregister-agent	2851
Sinopse	2852
Opções	2852
rmtadmin environments	2853
Sinopse	2853
rmtadmin get	2853
Sinopse	2854
Parâmetro de posição	2854
Chaves de configuração suportadas	2854
rmtadmin help	2856
Sinopse	2856
rmtadmin master-setup	2856
Sinopse	2857
rmtadmin passwd	2865
Sinopse	2865
Parâmetro de posição	2865
rmtadmin query	2865

Sinopse	2865
Parâmetro de posição	2866
Opções	2866
rmtadmin register	2866
Sinopse	2867
Parâmetro de posição	2867
Opções	2867
rmtadmin restart	2868
Sinopse	2868
Opções	2868
rmtadmin servers	2869
Sinopse	2869
Parâmetro de posição	2870
rmtadmin service-setup	2870
Sinopse	2870
Parâmetro de posição	2870
Opções	2871
rmtadmin set	2872
Sinopse	2872
Parâmetro de posição	2872
Chaves de configuração suportadas	2873
Opções	2873

rmtadmin start	2874
Sinopse	2874
Opções	2874
rmtadmin status	2875
Sinopse	2875
rmtadmin stop	2876
Sinopse	2876
Opções	2876
rmtadmin test-env	2877
Sinopse	2877
Parâmetro de posição	2877
rmtadmin update-env	2877
Sinopse	2878
Opções	2878
rmtadmin users	2881
Sinopse	2881
rmtadmin version	2881
Sinopse	2882
rmtadmin ziplogs	2882
Sinopse	2882
Parâmetro de posição	2882
Opção	2882

Opção global	2882
Portas de comunicação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2883
Servidor RMT	2883
Comunicações do Servidor RMT	2883
RabbitMQ	2884
Banco de dados PostgreSQL	2884
Agente	2885
Funções de servidor no Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2885
Criar um novo usuário	2885
Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau - Incidentes	2886
Incidentes	2886
Níveis de severidade de incidente	2888
Incidentes de ambiente inativo	2888
Quem pode fazer isso	2890
Incidentes de agente	2890
Agentes não licenciados	2890
Versão do Agente incompatível	2892
Atualização dos Agentes:	2892
Atualização do Tableau Server	2894
Falha na rotação da credencial da fila de mensagens do agente	2895

Agente inativo	2896
Sondagem de agente e tempos de criação de incidentes	2896
Quem pode fazer isso	2897
Incidentes de falha de extração	2897
Quem pode fazer isso	2897
Incidentes de hardware	2897
Usar a interface na Web do Servidor RMT	2898
Usar o arquivo de configuração (config.json)	2900
Quem pode fazer isso	2903
Incidentes de consulta lenta	2903
Usar a interface na Web do Servidor RMT	2904
Usar o arquivo de configuração (config.json)	2904
Quem pode fazer isso	2906
Incidentes de exibição lenta	2906
Configurar limites de incidentes de exibição lenta	2906
Coleta de dados criptografados	2907
Configuração do RabbitMQ	2908
Instalação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2908
Instalação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2908
Configuração SSL do repositório do Tableau	2909
Quem pode fazer isso	2910

Alterações de hardware para Servidor RMT - Sintonização do banco de dados PostgreSQL	2910
Alterações de topologia do Tableau Server	2911
Adição de um nó	2911
Remoção de um nó	2911
Novo registro de um Agente	2913
Quem pode fazer isso	2914
Arquivos de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2914
Arquivos de registro	2914
Componentes	2914
Configuração de nível de registro	2916
Enviar arquivos de registro para o Suporte ao cliente do Tableau	2918
Quem pode fazer isso	2918
Arquivos de registro do Tableau	2919
Atualização do Tableau	2919
Garantir que o Ferramenta de monitoramento de recursos suporte a nova versão do Tableau	2919
Parar agentes	2920
Atualizar o Tableau	2920
Atualizar a versão do Tableau no Ferramenta de monitoramento de recursos	2920
Reiniciar agentes	2920

Quem pode fazer isso	2921
Monitorar o desempenho do Tableau Server	2921
Monitore o desempenho do Tableau Server com a ferramenta de moni- toramento de recursos do Tableau	2921
Gráficos pré-criados	2922
Gráficos personalizados	2924
Quem pode fazer isso	2924
Gráficos de desempenho da ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2925
Guia Ambiente	2925
Gráfico de desempenho	2926
Gráfico de processos do Tableau	2926
Gráfico de tarefas em segundo plano	2927
Gráfico de usuários simultâneos	2927
Gráfico de solicitações de carregamento de exibição lenta	2927
Gráfico de solicitações de carregamento de exibição lenta	2928
Guia Servidores	2929
Guia Informações	2929
Exibições mais lentas	2929
Atualizações de extração mais longas	2929
Guia Status	2929
Quem pode fazer isso	2929

Tópicos relacionados	2930
Páginas de atividade da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2930
Sessões VizQL	2931
Tarefas em segundo plano	2931
Consultas de dados	2932
Carregamentos de exibição	2932
Exibições lentas	2933
Quem pode fazer isso	2933
Tópicos relacionados	2933
Páginas de conteúdo da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2933
Sites	2934
Projetos	2935
Pastas de trabalho	2935
Exibições	2935
Quem pode fazer isso	2935
Tópicos relacionados	2935
Investigação de solicitações de carregamento de exibição lenta	2935
Quem pode fazer isso	2939
Ferramentas utilizadas na Coleta de dados	2939
Explorar dados de monitoramento usando arquivos de fonte de dados do Tableau	2940

Requisitos	2941
Download de arquivos TDS de um computador remoto	2941
Quem pode fazer isso	2942
Relatórios de chargeback	2943
Segurança	2944
Geração de dados	2944
Quem pode fazer isso	2945
Solucionar problemas do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2945
Solucionar problemas de dados ausentes de desempenho de hardware	2945
Etapa 1: verificar o status de conexão do agente	2946
Etapa 2: verificar se o Agente está em execução	2946
Etapa 3: verificar se o Agente está configurado corretamente	2946
Etapa 4: reiniciar o Agente	2947
Etapa 5: entrar em contato com o suporte	2947
Quem pode fazer isso	2948
Solucionar problemas de status desconhecido dos processos do Tableau Server	2948
Etapa 1: verificar as configurações do ambiente do Tableau Server	2948
Etapa 2: atualizar as máquinas e os processos do Tableau Server	2949
Etapa 3: atualizar o nome da máquina	2949
Etapa 4: entrar em contato com o suporte	2949

A página de detalhes da sessão VizQL diz que o processo VizQL é desconhecido	2950
Quem pode fazer isso	2950
Solucionar problemas nos tempos limites da interface na Web	2950
Quem pode fazer isso	2952
Atualizar Power Tools for Server para o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2952
Ativação de chave de licença herdada do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	2954
Sobre Content Migration Tool do Tableau	2954
O que é Content Migration Tool?	2954
Ajuda e suporte	2955
Introdução ao Content Migration Tool do Tableau	2955
Pré-Instalação	2955
Requisitos de instalação	2955
Compatibilidade com Tableau Server	2955
Compatibilidade com Tableau Online	2956
Compatibilidade com o conteúdo do Tableau	2956
Pós-instalação	2958
Limitações ao migrar conteúdo	2958
Criar um plano de migração	2958
Atualização do Content Migration Tool	2958
Instalação do Content Migration Tool do Tableau	2958

Requisitos de instalação	2958
Instalação do Content Migration Tool	2959
Quem pode fazer isso	2960
Atualizar Content Migration Tool do Tableau	2960
Antes da atualização	2960
Atualização do Content Migration Tool	2960
Quem pode fazer isso	2960
Usando Content Migration Tool do Tableau	2961
Casos de uso do Content Migration Tool do Tableau	2961
Promoção de conteúdo	2962
Personalização de conteúdo para clientes	2964
Migração de conteúdo	2965
Compartilhamento de conteúdo externo	2967
Validação de migrações de banco de dados	2968
Migração de conteúdo geográfico	2969
Tarefas de manutenção	2970
Marcação de conteúdo obsoleto	2970
Restauração de conteúdo	2971
Backup parcial	2971
Visão geral do plano de migração	2972
Limitações ao migrar conteúdo	2973
Chaves de criptografia	2973

Processo de migração	2974
Etapa 1: início	2974
Etapa 2: planejamento	2974
Etapa 3: migração	2975
Pastas de trabalho publicadas	2976
Fontes de dados publicadas	2977
Saída	2977
Erros e avisos	2978
Opcional: reversão	2978
Quem pode fazer isso	2978
Limitações de migração	2978
Configurações no nível do servidor	2979
Pastas de trabalho com configurações de usuário	2979
Compatibilidade com o conteúdo do Tableau	2979
Migrações do Tableau Online	2979
Credenciais inseridas	2980
Métricas de conteúdo	2980
Descrições para pastas de trabalho e fontes de dados	2980
Miniaturas de pastas de trabalho e exibições	2980
Fluxos do Tableau Prep	2980
Planos de migração: servidores	2981
Permissões e licenças necessárias	2982

Etapa 1: fonte	2982
Entrar no servidor de origem	2982
Etapa 2: destino	2984
Conexões salvas	2984
Adicionar ou editar conexões salvas	2985
Adicionar conexões salvas com tokens de acesso pessoais	2986
Etapa 3: continuar para a próxima etapa	2987
Quem pode fazer isso	2987
Planos de migração: projetos de origem	2987
Etapa 1: seleccionar seu projeto de origem	2988
Etapa 2: seleccionar opções do projeto	2989
Etapa 3: continuar para a próxima etapa	2990
Quem pode fazer isso	2990
Planos de migração: pastas de trabalho	2990
Etapa 1: seleção da pasta de trabalho	2990
Seleção de pastas de trabalho específicas	2991
Seleccionar tudo	2992
Exibir:	2992
Miniaturas	2992
Lista	2992
Seleção baseada em regra	2992
Workbooks in projects	2993

Workbooks tagged with	2993
Workbooks published by	2993
Todas as seleções das pastas de trabalho	2993
Etapa 2: mapeamento da pasta de trabalho	2994
Renomear pasta de trabalho	2995
Alterar projeto	2995
Adicionar projeto	2996
Alterar prefixo	2996
Alterar sufixo	2997
Etapa 3: transformações da pasta de trabalho	2997
Substituição da URL de ação	3000
Exemplo:	3001
Definir valor de parâmetro	3001
Remover imagens	3001
Remover comandos de dica de ferramenta	3001
Substituir imagens	3002
Exemplo:	3002
Visibilidade de controle de zoom	3002
Substituição de URL da página da Web	3002
Exemplo:	3003
Etapa 4: transformações da fonte de dados	3003
Definir fórmula de cálculo	3007

Definir Informações de conexão	3007
Definir SQL personalizado	3008
Remover extração	3008
Aplicar credenciais salvas	3008
Etapa 5: opções de publicação	3009
Redefinir seleções de painel	3009
Substituir pastas de trabalho mais recentes	3009
Copiar permissões de pasta de trabalho	3010
Copiar Agendas de atualização de extrações	3010
Copiar proprietário da pasta de trabalho	3010
Aplicar mapeamentos de usuários	3010
Opção de adição	3010
Adicionar marcas	3012
Remover marcas	3013
Aplicar Agendas de atualização de extrações	3014
Definir permissões	3015
Definir Gerar miniatura como	3016
Etapa 4: continuar para a próxima etapa	3017
Quem pode fazer isso	3017
Planos de migração: fontes de dados publicadas	3018
Etapa 1: seleção	3018
Etapa 2: mapeamento	3019

Excluir	3019
Nome	3019
Projeto	3019
Nome de destino	3020
Projeto de destino	3020
Etapa 3: transformações da fonte de dados	3021
Substituir Nome de tabela/esquema	3022
Definir fórmula de cálculo	3022
Definir informação de conexão	3023
Definir SQL personalizado	3023
Remover extração	3023
Usar o Tableau Bridge	3024
Aplicar credenciais salvas	3024
Etapa 4: opções de publicação	3024
Remover marcas	3027
Adicionar marcas	3027
Aplicar agendas de atualização de extração	3028
Definir permissões	3029
Etapa 5: prosseguir para a próxima etapa	3030
Quem pode fazer isso	3030
Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário	3030
Limitações de mapeamento	3031

Etapa 1: adicionar mapeamento	3031
Mapeamento de domínio	3032
Mapeamento de usuário	3032
Mapeamento de grupo	3032
Importar mapeamentos de um arquivo CSV	3033
Requisitos de formato do arquivo CSV	3033
Exemplo de importação de CSV	3034
Etapa 2: alterar a ordem de mapeamento	3035
Etapa 3: continuar para a próxima etapa	3036
Quem pode fazer isso	3036
Planos de migração: scripts de migração	3036
Etapa 1: pré-migração	3036
Working Directory	3037
Run	3037
Command Executable	3037
Command Parameters	3037
Script	3038
Etapa 2: pós-migração	3038
Working Directory	3038
Run	3038
Command Executable	3039
Parâmetros de comando	3039

Script	3039
Etapa 3: prosseguir para a próxima etapa	3039
Quem pode fazer isso	3039
Planos de migração: opções de planejamento	3039
Etapa 1: opções	3040
Excluir atualizações de extração	3041
Etapa 2: controle de versão	3042
Etapa 3: salvar plano	3043
Etapa 4: clique em Continuar para obter a próxima etapa	3043
Quem pode fazer isso	3044
Migrar pastas de trabalho e fontes de dados que usam extrações	3044
Alterar conexões de dados que usam extrações	3045
Opção 1: usar fontes de dados publicadas	3046
Opção 2: remover a extração durante a migração	3046
Opção 3: atualizar a extração após a migração	3046
Quem pode fazer isso	3047
Consolidar sites	3047
Consolidação de sites usando o Content Migration Tool	3048
Quem pode fazer isso	3050
Reversão de migração	3050
Etapa 1: servidor	3050
Etapa 2: migração	3052

Etapa 3: Pastas de trabalho	3052
Etapa 4: Fontes de dados publicadas	3053
Etapa 5: Executar reversão	3054
Quem pode fazer isso	3056
Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau	3056
Run Plan	3057
Opções disponíveis:	3058
Códigos de saída:	3058
Show Plan Summary	3058
help	3058
version	3058
encryption	3059
improvement	3059
Exemplos	3059
license	3059
Exemplos	3059
Quem pode fazer isso	3060
Exemplo: scripting do plano de migração	3060
Quem pode fazer isso	3062
Utilização da interface de linha de comando do Content Migration Tool do Tableau	3062
migrar	3063

help	3063
Exemplos	3063
license	3064
Exemplos	3064
update	3064
Exemplos	3064
version	3065
Quem pode fazer isso	3065
Configurações do Content Migration Tool do Tableau	3065
Quem pode fazer isso	3067
Arquivos de registro do Content Migration Tool do Tableau	3067
Content Migration Tool Local do arquivo de registro	3067
Quem pode fazer isso	3068
Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server	3069
KMS local do Tableau Server	3069
Solucionar problemas de configuração	3070
Configuração incorreta em vários nós	3070
Gerar novamente a RMK e a MEK no Tableau Server	3070
Sistema de gerenciamento de chaves da AWS	3071
AWS KMS para criptografia em repouso	3071
Configurar o AWS KMS para extrações criptografadas do Tableau Server	3072

Etapa 1: Criar a CMK e definir política de chave para o Tableau Server no AWS	3073
Etapa 2: coletar parâmetros de configuração AWS	3073
Etapa 3: configurar o Tableau Server para AWS KMS	3074
Etapa 4: habilitar criptografia em repouso	3074
Etapa 5: validar a instalação	3074
Solucionar problemas de configuração	3076
Configuração incorreta em vários nós	3076
Atualizar a AWS CMK	3076
Gerar novamente a RMK e a MEK no Tableau Server	3077
Fazer backup e restaurar com o AWS KMS	3077
Azure Key Vault	3077
Azure Key Vault para criptografia em repouso	3078
Configurar o Azure Key Vault para extrações criptografadas do Tableau Server	3079
Etapa 1: criar um cofre de chaves e uma chave para o Tableau Server no Azure	3079
Etapa 2: coletar parâmetros de configuração do Azure	3080
Etapa 3: configurar o Tableau Server para Azure Key Vault	3080
Etapa 4: habilitar criptografia em repouso	3080
Etapa 5: validar a instalação	3081
Solucionar problemas de configuração	3082
Configuração incorreta em vários nós	3082

Atualizar a chave do Azure	3082
Backup e restauração com Azure Key Vault	3082
Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server	3083
Por que usar o armazenamento de arquivos externo?	3083
Gerenciamento do armazenamento de arquivos externo	3084
Gerenciamento de licenças	3084
Cenários de migração compatíveis	3084
Backup e restauração	3085
Considerações de alta disponibilidade	3085
Topologia	3085
	3087
Próximo	3087
Instalar o Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo	3087
Pré-requisitos	3088
Instalar o Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo	3089
Etapa 1: configurar um compartilhamento de rede	3089
Etapa 2: baixar e instalar o TSM	3090
Etapa 3: inicializar o TSM	3091
Etapa 4: ativar e registrar o Tableau Server	3092
Etapa 5. Permitir armazenamento de arquivos externo	3092
Etapa 6: definir as configurações iniciais do nó	3093
Etapa 7: concluir a instalação	3093

Etapa 8: tarefas de pós-instalação	3093
Quem pode fazer isso	3093
Próximo	3093
Reconfigurar Armazenamento de arquivos	3094
Reconfigurar o Tableau Server com Armazenamento de arquivos externo ..	3094
Pré-requisitos	3094
Etapa 1: atualizar o Tableau Server	3095
Etapa 2: ativar a licença do Complemento de gerenciamento do servidor	3095
Etapa 3: configurar o armazenamento de arquivos para usar um arma- zenamento externo	3096
Reconfigurar o Tableau Server para usar o Armazenamento de arquivos local	3097
Configurar o Tableau Server para usar um armazenamento externo dife- rente	3098
Quem pode fazer isso	3099
Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo	3099
Estratégias de backup:	3099
Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo	3100
Como criar um backup instantâneo	3101
Restaurar um backup instantâneo	3102
O Tableau Server com armazenamento de arquivos externos e repositório externo	3103
Opção 1: inclua repositório no backup	3104

Criar um backup instantâneo	3104
Restaurar um backup instantâneo	3106
Opção 2: repositório de backup separadamente	3106
Criar backups instantâneos	3107
Restaurar um backup instantâneo	3108
Quem pode fazer isso	3110
Considerações de desempenho para armazenamento de arquivos externo .	3110
Quem pode fazer isso	3111
Repositório externo do Tableau Server	3112
Considerações sobre repositório externo	3112
Considerações sobre o Cloud Platform	3113
Requisitos	3114
Topologia	3114
Gerenciamento do repositório externo	3116
Gerenciamento de licenças	3116
Cenários de migração compatíveis	3117
Backup e restauração	3117
Conexões SSL	3118
Atualizar o Certificado SSL	3119
Considerações de alta disponibilidade	3119
Monitoramento do status do repositório	3120
Obtenção de registros	3121

Próximas etapas	3122
Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS	3122
Requisitos e recomendações	3122
Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no RDS da Amazon ..	3123
Etapa 1: criar um grupo de parâmetros	3123
Etapa 2: criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no RDS da Amazon	3124
Etapa 3: Obter o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL ..	3126
Etapa 4: baixar o arquivo de certificado SSL (arquivo .pem)	3126
Configuração de alta disponibilidade para o banco de dados PostgreSQL ..	3126
Recuperação de desastres do banco de dados PostgreSQL	3127
Quem pode fazer isso	3127
Próximas etapas	3127
Criar uma instância postgresQL do banco de dados do Azure no Azure	3128
Requisitos e recomendações	3128
Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Azure	3129
Etapa 1: criar uma sub-rede delegada para o Banco de dados do Azure para instância do PostgreSQL	3129
Etapa 2: criar uma instância de Banco de dados do Azure para PostgreSQL	3129
Etapa 3: configurar uma regra de firewall em nível de servidor	3131
Etapa 4: configurar a instância do banco de dados do Azure para PostgreSQL.	3131

Etapa 5: obter o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL .	3131
Etapa 6: baixar o arquivo de certificado SSL	3131
Configuração de alta disponibilidade para o banco de dados PostgreSQL .	3132
Recuperação de desastres do banco de dados PostgreSQL	3132
Quem pode fazer isso	3133
Próximas etapas	3133
Criar uma instância PostgreSQL no Google Cloud	3133
Requisitos e recomendações	3133
Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados no Google Cloud	3134
Etapa 1: criar uma nova instância PostgreSQL	3134
Etapa 2: configurar sinalizadores de banco de dados para sua instância PostgreSQL	3134
Etapa 3: obter o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL .	3135
Etapa 4: baixar o arquivo de certificado SSL	3135
Configuração de alta disponibilidade para o banco de dados PostgreSQL .	3135
Recuperação de desastres do banco de dados PostgreSQL	3135
Quem pode fazer isso	3136
Próximas etapas	3136
Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma	3136
Requisitos e recomendações	3137
Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL autônoma	3138
Etapa 1: instalar e inicializar o PostgreSQL	3138

Etapa 1: configurar a instância PostgreSQL	3138
Configurações de superusuário	3138
Rede e segurança	3138
Opções de banco de dados	3139
Parâmetros de atualização	3139
Configurar as conexões remotas	3139
Configurar o SMTP	3139
Alta disponibilidade e recuperação de desastres	3141
Quem pode fazer isso	3141
Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo	3142
Antes da instalação	3142
Instalação e configuração do Tableau Server	3144
Etapa 1: crie um arquivo de configuração	3144
Etapa 2: instale o Tableau Server e configurar o repositório externo	3145
Etapa 3: conclua o tsm initialize	3146
Etapa 4: conclua a instalação	3146
Quem pode fazer isso	3146
Reconfigurar o repositório do Tableau Server	3146
Mover um repositório local para um externo	3147
Mover repositório externo para local	3149
Quem pode fazer isso	3150

Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL	3150
Antes de atualizar	3150
Upgrades do Tableau Server	3152
Compatibilidade entre produtos	3153
Quem pode fazer isso	3156
Atualizar a Instância de RDS	3156
Quem pode fazer isso	3157
Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó	3157
Funções de nó do processador em segundo plano	3157
Uso das funções de nó do Processador em segundo plano	3158
Opções de configuração	3158
Requisitos da licença	3160
Considerações	3160
Funções de nó de armazenamento de arquivos	3162
Diretrizes para otimizar a atualização de extração e backup ou restauração das cargas de trabalho.	3163
Gerenciamento de carga de trabalho de consulta de extração de ajuste	3165
Opções de configuração	3166
Requisitos da licença	3166
Como ver as funções do nó	3167
Quem pode fazer isso	3167

Sobre o Data Management Add-On	3167
Recursos do Data Management Add-On	3168
Tableau Catalog	3168
Tableau Prep Conductor	3170
Conexões virtuais e políticas de dados	3170
Licença do Data Management Add-On	3171
Tableau Prep Conductor	3171
Tableau Catalog	3172
Conexões virtuais e políticas de dados	3172
Como funciona o licenciamento do Data Management Add-on	3173
Baseada no usuário	3173
Baseada no núcleo	3173
Tableau Prep Conductor	3177
Habilitação do Tableau Prep Conductor no Tableau Server	3179
Sobre o espaço de trabalho de fluxo	3179
Página de visão geral de fluxo	3180
Página de visão geral do fluxo sem o Data Management Add-on	3182
Página de Conexões de fluxo	3182
Página de Tarefas agendadas de fluxo (Data Management Add-on obrigatório)	3183
Página de agendas	3184
Histórico de execução de fluxo (Data Management Add-on obrigatório)	3185

Histórico de revisão de fluxo	3186
Quem pode fazer isso	3186
Habilitar e configurar o Tableau Prep Conductor no Tableau Server	3187
Topologia do servidor	3187
Próxima etapa:	3189
Quem pode fazer isso	3189
Etapa 1 (nova instalação): instalar o Tableau Server com o Tableau Prep Conductor	3190
Antes da instalação	3190
Instalar o Tableau Server e habilitar o Tableau Prep Conductor	3190
Configurar gateway público	3191
Habilitar o Tableau Prep Conductor	3191
Verificar se o Tableau Prep Conductor está habilitado e em execução	3192
Dedicar um nó para o Tableau Prep Conductor	3195
Instalações em vários nós:	3195
Próxima etapa	3196
Quem pode fazer isso	3196
Etapa 1 (instalação existente): habilitar o Tableau Prep Conductor	3196
Antes de atualizar	3197
Preparar para a atualização:	3197
Configurar gateway público	3197
Instalações do Tableau Server que usam licenças baseadas em usuário	3197

Instalações de nó único do Tableau Server	3198
Instalações de vários nós do Tableau Server	3200
Instalações do Tableau Server que usam licenças baseadas em núcleo ..	3204
Instalações de nó único do Tableau Server	3204
Instalações de vários nós do Tableau Server	3207
Próxima etapa	3211
Quem pode fazer isso	3211
Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server	3212
Configurações de publicação, agendamento e credencial	3212
Consequência de desabilitar o Tableau Prep Conductor	3213
Configurar notificações para falhas de fluxo	3214
Para habilitar a notificação por e-mail em todo o servidor	3214
Definir os valores da notificação	3215
Para configurar a notificação por e-mail para um site:	3216
Próxima etapa	3217
Quem pode fazer isso	3217
Etapa 3: Criar agendas para tarefas de fluxo	3217
Criar uma nova agenda:	3217
Próxima etapa	3218
Quem pode fazer isso	3219
Etapa 4: Lista de permissões para locais de entrada e saída	3219
Como usar a lista de permissões para os locais de entrada e saída	3219

Próxima etapa	3222
Quem pode fazer isso	3222
Etapa 5: Configurações opcionais do servidor	3223
Definir o período de tempo limite para fluxos	3223
Definir o limite para tarefas de fluxo suspensas	3223
Quem pode fazer isso	3224
Agendar tarefas de fluxo	3224
Agendar uma tarefa de fluxo	3225
Agendar tarefas vinculadas	3228
Quem pode fazer isso	3235
Notificar usuários sobre execuções de fluxo bem-sucedidas	3236
Definir as configurações do site para assinaturas de fluxo	3236
Publicar o fluxo	3237
Adicionar uma assinatura de fluxo	3237
Cancelar a assinatura de uma assinatura de fluxo	3239
Ver assinaturas	3240
Retomar assinaturas de fluxo suspensas	3240
Acesse os dados de fluxo de um e-mail de notificação	3241
Quem pode fazer isso	3242
Gerenciar um fluxo	3243
Gerenciamento de fluxos	3243
Quem pode fazer isso	3245

Monitorar integridade e desempenho do fluxo	3254
Detectar problemas conforme eles ocorrem e solucioná-los	3254
Receber notificações por e-mail quando um fluxo falhar:	3255
Ver e solucionar erros	3255
Página de Visão geral do fluxo	3256
Página Conexões	3257
Página Tarefas agendadas	3258
Página Histórico de execução	3258
Alertas	3259
Status de processo do Tableau Prep Conductor	3260
Quem pode fazer isso	3261
Exibições administrativas para fluxos	3262
Quem pode fazer isso?	3262
Ações por todos os usuários	3262
Ações por usuário específico	3263
Ações por usuários recentes	3264
Atraso de tarefas no processador em segundo plano	3264
Tarefas em segundo plano para não extrações	3266
Desempenho das execuções de fluxo	3266
Estatísticas para utilização do espaço	3267
Quem pode fazer isso	3268
Recursos do Desenvolvedor - APIs REST	3269

Sobre o Tableau Catalog	3269
Como funciona o Tableau Catalog	3271
Principais termos do Tableau Catalog	3271
Licença do Tableau Catalog	3271
Habilitar o Tableau Catalog	3271
Recursos e funcionalidades	3272
Descoberta de dados	3272
Curadoria e confiança	3272
Linhagem e análise de impacto	3273
Recursos do desenvolvedor	3273
Sobre conexões virtuais e políticas de dados	3273
Termos-chave	3274
Licenciar conexões virtuais e políticas de dados	3275
Habilite conexões virtuais e políticas de dados	3275
Permissões	3275
Recursos e funcionalidades	3275
Fluxo de trabalho do editor de conexão virtual	3276
Próxima etapa	3278
Criar uma conexão virtual	3278
Conectar a dados	3278
Selecionar as tabelas para incluir na conexão	3279
Selecionar o modo de tabela: em tempo real ou extração	3279

Definir o estado de visibilidade da tabela	3279
Consulte os detalhes da tabela	3280
Quem pode fazer isso	3281
Próximas etapas	3282
Criar uma política de dados para segurança em nível de linha	3282
Sobre políticas de dados	3282
Filtrar com uma coluna de política de uma tabela de política	3283
Um exemplo usando uma coluna de política de uma tabela de política	3286
Filtrar com coluna de política de uma tabela de direitos	3286
Um exemplo usando uma coluna de política de uma tabela de direitos	3288
Escrever uma condição de política	3289
Exemplos de condições de política	3289
Funções do Tableau compatíveis com condições de política	3290
Quem pode fazer isso	3290
Próximas etapas	3290
Recursos	3291
Testar a segurança em nível de linha com visualização como usuário	3291
Quem pode fazer isso	3291
Próxima etapa	3292
Publicar uma conexão virtual e definir permissões	3292
Salvar um rascunho	3292
Rascunho em andamento	3292

Publicar a conexão	3293
Definir permissões em uma conexão virtual	3293
Quem pode fazer isso	3294
Próxima etapa	3294
Agendar atualizações de extração para uma conexão virtual	3294
Extrair tabelas	3295
Agendar atualizações de extração no Tableau Server ou Tableau Online ..	3295
Quem pode fazer isso	3297
Próxima etapa	3298
Use uma conexão virtual	3298
Conecte-se a uma conexão virtual	3298
Editar uma conexão virtual ou política de dados	3299
Migrar o conteúdo existente para usar uma conexão virtual	3299
Quem pode fazer isso	3300
Ajuda e suporte do Tableau	3300
Destaques das novidades	3301
Visão geral de ajuda rápida	3301
Tarefas relacionadas	3303
Ajuda rápida	3304
Conectar a dados	3304
Tarefas relacionadas	3304
Sobre o Editor de conexão virtual	3305

Tarefas relacionadas	3306
Adicionar tabelas à conexão	3306
Salvar um rascunho ou publicar uma conexão	3309
Definir permissões para que outras pessoas possam usar a conexão	3309
Tarefas relacionadas	3310
Sobre políticas de dados	3310
Tarefas relacionadas	3311
Criar e testar políticas de dados	3311
Mapear para uma colunas de política	3312
Mapear para uma tabela de direitos	3313
Salvar um rascunho ou publicar uma conexão	3316
Definir permissões para que outras pessoas possam usar a conexão	3316
Tarefas relacionadas	3317

Sobre a Ajuda do Tableau

Como lidar com o viés implícito na linguagem técnica

Em um esforço para nos alinhar com um dos principais valores de nossa empresa, a igualdade, mudamos a terminologia para sermos o mais inclusivos possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente nos seguintes locais:

- APIs do Tableau: métodos, parâmetros e variáveis
- CLIs do Tableau: comandos e opções

- Instaladores, diretórios de instalação e termos em arquivos de configuração do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Documentação de sistemas de terceiros

Para obter mais informações sobre nosso esforço contínuo para resolver o viés implícito, consulte [O Salesforce atualiza a linguagem técnica em um esforço contínuo para resolver o viés implícito](#) no site da Salesforce.

O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [O que há de novo no Tableau Server](#).

[Notas de versão do Tableau Server](#) | [Problemas conhecidos](#)

Este tópico lista todos os novos recursos e alterações de produtos para a versão mais recente.

Novidade na versão do 2021.4

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau Desktop e Criação na Web](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

Serviço ATR (Autorização para execução) do Server

A partir do Tableau Server versão 2021.4, a autorização para execução do servidor (ATR) agora é a maneira padrão de ativar o Tableau Server em qualquer local, nuvem, contêiner ou ambiente virtual. Quando afetado por alterações de hardware subjacentes (ambientes sem contêineres), o ATR do servidor reduz a ocorrência de erros máximos de ativação.

Para obter mais informações, consulte [Ativar o Tableau Server usando o serviço de auto-rização para execução \(ATR\)](#).

Suporte para RHEL 8.3+

A partir do Tableau Server no Linux versão 2021.4, oferecemos suporte ao RHEL 8.3+ (8.1 e 8.2 não são compatíveis).

Observação: o Tableau Server em um contêiner não oferece suporte a imagens base RHEL 8.

Para obter detalhes sobre as distribuições compatíveis, consulte [Requisitos do sistema operacional](#).

Maior granularidade de ziplogs, por tempo

A partir do Tableau Server versão 2021.4, o `tsm maintenance ziplogs` o comando agora inclui opções de tempo `H:mm` para especificar a hora de início e de término ao usar as opções `--startdate` e `--enddate`. Isso fornece controle adicional para administradores que desejam coletar registros de um segmento de data e hora específico. Essas opções podem resultar na criação mais rápida de arquivos ziplog menores.

Para obter detalhes, consulte `tsm maintenance ziplogs`.

Novos serviços na versão 2021.4

O Tableau Server versão 2021.4 inclui os seguintes novos serviços, usados com conexões virtuais:

- Serviço de criação de perfil de dados
- Extração serviço
- Serviço Minerva
- Serviço de conexões publicadas

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Microserviço de gateway de consulta
- Serviço de política de consulta

Para obter mais informações, consulte Processos do Tableau Server. Para obter mais detalhes sobre conexões virtuais, consulte Sobre conexões virtuais e políticas de dados .

Registrar um EAS para habilitar SSO para conteúdo incorporado

A partir da versão 2021.4, você pode registrar um servidor de autorização externo (EAS) para estabelecer uma relação de confiança entre o Tableau Server e seu servidor de autorização externo. Ao estabelecer uma relação de confiança, você pode fornecer aos usuários uma experiência de logon único (SSO) para o conteúdo do Tableau inserido em seus aplicativos personalizados por meio do provedor de identidade (IdP). Para obter mais informações, consulte Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado .

Este recurso inclui os seguintes novos comandos tsm:

- vizportal.oauth.connected_apps.max_expiration_period_in_minutes
- vizportal.oauth.external_authorization.enabled
- vizportal.oauth.external_authorization_server.blocklisted_jws_algorithms
- vizportal.oauth.external_authorization_server.issuer
- vizportal.oauth.external_authorization_server.jwks
- vizportal.oauth.external_authorization_server.max_expiration_period_in_minutes

Complementos

Tableau Ferramenta de monitoramento de recursos - parte do Server Management Add-on

Gráfico de desempenho atualizado para solicitações de carregamento de exibição lenta

O gráfico de Solicitações de carregamento de exibição lenta mostra quando as exibições estão renderizando mais lentamente do que o normal no Tableau Server, facilitando a identificação rápida de problemas de desempenho relacionados às exibições de renderização. Para obter mais informações, consulte [Investigação de solicitações de carregamento de exibição lenta](#).

Novo comando para atualizar a configuração do serviço `rmtadmin-service-setup`

A partir da versão 2021.4, um novo comando foi adicionado para permitir que você atualize as informações de configuração para os serviços da Ferramenta de monitoramento de recursos, incluindo Servidor RMT, Agente, Rabbit MQ e banco de dados PostgreSQL. Para obter mais informações, consulte [rmtadmin-service-setup](#).

Atualizações de incidente de exibição lenta

A partir da versão 2021.4, você pode especificar limites para incluir todas as visualizações ou apenas algumas exibições. Antes, você só podia especificar a duração e os usuários, mas agora pode selecionar a quais exibições deseja que os limites se apliquem. Para obter mais informações, consulte [Incidentes de exibição lenta](#).

Repositório externo do Tableau - parte do Server Management Add-on

Compatibilidade com a Google Cloud Platform

A partir da versão 2021.4, você pode usar o Google Cloud para configurar o repositório externo do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Criar uma instância PostgreSQL no Google Cloud](#).

Habilitar ou desabilitar a criptografia entre o Tableau Server e o Repositório Externo

A partir da versão 2021.4, o comando `tsm security repository-ssl enable` foi atualizado para incluir uma nova opção para que você possa habilitar a comunicação criptografada entre o Tableau Server e o Repositório externo. Para obter mais informações, consulte `tsm security repository-ssl enable`.

A partir da versão 2021.4, você pode usar o comando `tsm security repository-ssl disable` para interromper a criptografia de tráfego entre o Tableau Server e o repositório externo. Para obter mais informações, consulte `tsm security repository-ssl disable`.

Esta mudança agora permite que você atualize a segurança de conexão do Repositório Externo para uma instalação existente.

Tableau Content Migration Tool - parte do Complemento de gerenciamento do servidor

Importar mapeamentos de usuário de um arquivo CSV

A partir da versão 2021.4, você pode importar um arquivo CSV com mapeamentos de domínio, usuário e grupo para preparar rapidamente seus dados para migração. Importar de um arquivo CSV pode reduzir as etapas manuais necessárias, permitindo que você crie e edite seus mapeamentos em massa fora do Content Migration Tool. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário.

Compatibilidade para tipos de conexão de dados Amazon Athena, Amazon EMR e Salesforce

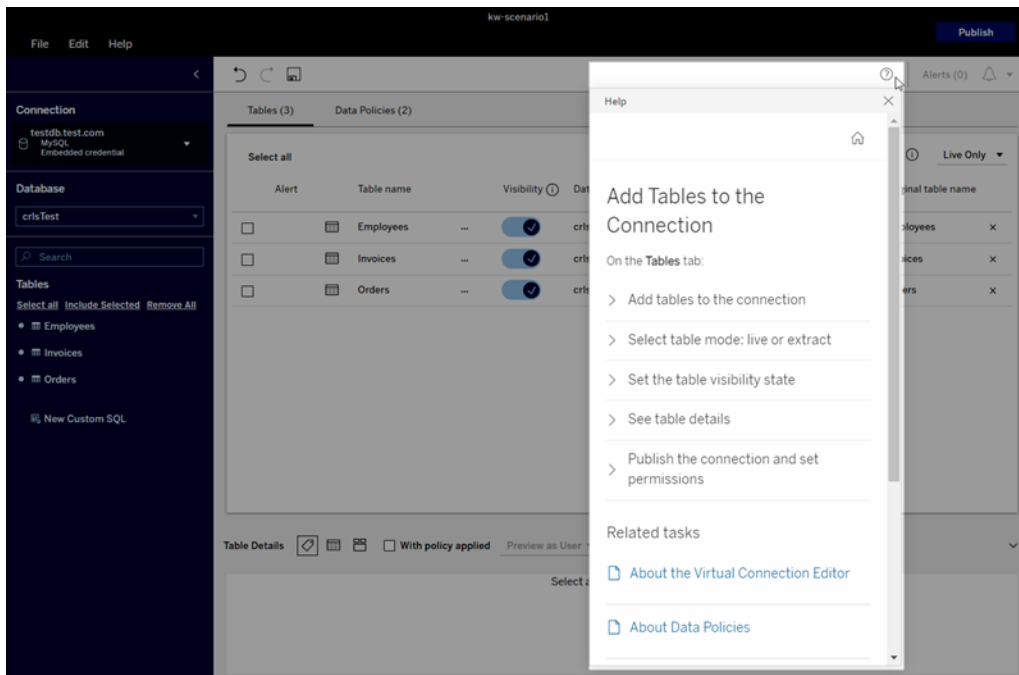
O Content Migration Tool agora oferece suporte aos tipos de conexão de dados Amazon Athena, Amazon EMR e Salesforce. Essas conexões podem ser modificadas durante a migração, ao aplicar transformações de fonte de dados para pastas de trabalho e fontes de dados publicadas. Para obter uma lista de tipos de conexão de dados com suporte, consulte Introdução ao Content Migration Tool do Tableau.

Conexões virtuais e políticas de dados - parte do Data Management Add-on

Conexões virtuais e políticas de dados estão incluídas no Data Management Add-on licenciado separadamente para Tableau Server e Tableau Online. Esses novos recursos do gerenciamento de dados permitem que você forneça uma conexão única e centralizada a um banco de dados para seus usuários, bem como defina a segurança em nível de linha nas tabelas da conexão usando uma política de dados. Para obter mais informações, consulte [Sobre conexões virtuais e políticas de dados](#).

Com conexões virtuais, você obtém ajuda rápida

Conforme você cria e testa sua nova conexão virtual, a ajuda pode ser obtida com apenas um clique. Incluído no produto, a Ajuda rápida mostra o conteúdo de ajuda oportuna relevante com base em onde você está ou o que está fazendo no editor de conexão virtual. Basta clicar no ícone ? no canto superior direito da tela para abrir a janela de ajuda móvel.



Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

Informações de SQL personalizado em páginas de linhagem de conteúdo - As páginas de linhagem de catálogo mostram informações que ajudam os usuários a entender mais sobre SQL customizado em seu conteúdo.

- Um banner nas páginas de linhagem identifica o conteúdo que usa SQL personalizado.
- Você pode revisar a consulta SQL personalizada.
- Um aviso é mostrado para consultas SQL personalizadas que podem resultar em linhagem incompleta.

Para obter mais informações, consulte [Linhagem compatível](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

O Tableau Catalog é compatível com o dialeto T-SQL em consultas SQL personalizadas - O suporte ao dialeto T-SQL significa que o Tableau Catalog pode fornecer uma linhagem mais completa quando o SQL personalizado é usado. Para obter mais informações, consulte [Consultas compatíveis](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

Os links de avisos de qualidade de dados no e-mail abrem automaticamente o painel Detalhes de dados - Quando você clica em um aviso de qualidade de dados em um e-mail de assinatura, a exibição é aberta com o painel **Detalhes de dados** mostrado. Além disso, um novo parâmetro inserido, showDataDetails, está disponível para abrir a exibição com o painel **Detalhes de dados** mostrado. Para obter mais informações, consulte [Parâmetros para código inserido](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

Descrições herdadas aparecem na lista de campos nas páginas de linhagem - Quando uma descrição para um campo existe antes do campo, ela agora aparece na lista de campos nas páginas de linhagem com informações sobre de onde a descrição foi herdada. Para obter mais informações, consulte [Como as descrições de campo são herdadas](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

Crie facilmente fluxos de preparação com base em ativos externos - Agora você pode usar bancos de dados e tabelas como pontos de partida para novos fluxos na criação na Web do Prep. Para obter mais informações, consulte [Iniciar um novo fluxo](#) na Ajuda do Tableau Prep.

Alterado em 2021.4

A versão 2021.4 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Aumento nas recomendações de memória para instalações de produção do Tableau Server

A partir do Tableau Server 2021.4, a quantidade mínima de memória para uma instalação de produção do Tableau Server aumenta de 32 GB para 64 GB. Esse aumento ajuda a garantir uma experiência satisfatória com o Tableau Server e é responsável pelo aumento das necessidades de memória de recursos mais recentes.

Para clientes que desejam fazer um teste de prova de conceito, recomendamos o uso de uma conta do Tableau Online, que garantirá a você um sistema em execução no hardware adequado. O Tableau Online também é uma boa opção para organizações que, de outra forma, estariam executando o Tableau Server em um único nó (uma instalação em um computador).

Para obter mais informações sobre os requisitos do sistema Tableau Server, consulte [Antes da instalação....](#)

A pesquisa usando atributos, operadores e caracteres especiais não é mais compatível

A partir do Tableau Server 2021.4, os atributos de pesquisa, operadores e caracteres especiais não podem ser usados para limitar a pesquisa no Tableau Server e Tableau Online.

Você pode limitar os resultados da pesquisa usando filtros. Para saber mais sobre a pesquisa no Tableau, consulte [Pesquisar o site do Tableau](#).

O SLO iniciado por IdP é compatível com SAML em todo o servidor e específico do site.

Além de oferecer suporte a logout único (SLO) iniciado pelo provedor de serviços (SP) para SAML em todo o servidor e SAML específico do site, o Tableau Server oferece suporte a SLO iniciado por provedor de identidade (IdP), a partir do Tableau Server 2021.4. Para obter mais informações sobre a configuração e requisitos do SAML, consulte [Requisitos do SAML](#).

O processo de ativação offline é mais simples

A partir do Tableau Server versão 2021.4, a ativação offline ficou mais simples, com menos etapas necessárias para ativar o Tableau Server. Além disso, o arquivo de solicitação de ativação offline (offline.tlq) foi renomeado como TableauOfflineActivationRequest.tlq. O arquivo de solicitação de desativação offline (deactivate.tlq) foi renomeado como TableauOfflineDeactivationRequest.tlq. Para obter mais informações sobre a ativação offline, consulte [Ativação off-line ao instalar o Tableau Server](#). Para obter mais informações sobre a desativação offline, consulte [Desativar o Tableau Server offline](#).

Recursos introduzidos em versões anteriores do Tableau Server

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [O que há de novo no Tableau Server](#).

[Todas as notas de versão do servidor do Tableau](#) | [Todos os problemas conhecidos](#)

Adicionado ou alterado em versões anteriores

Versão 2021.3

Adicionado em 2021.3

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau Desktop e Criação na Web](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

Nova chave de configuração para compartilhar links de exibição inseridos

A partir da versão 2021.3, adicionamos uma chave de configuração do servidor que altera o comportamento da opção **Copiar link** ao compartilhar uma exibição a ser inserida em uma página da Web.

Na versão 2019.4, o comportamento desta opção mudou para que não inclísse o parâmetro "embed=y" por padrão e você tivesse que adicioná-lo manualmente se quisesse inserir a exibição em uma página da Web. Essa nova chave de configuração permite que você configure o Tableau Server para que se comporte como as versões anteriores a 2019.4 e inclua automaticamente o parâmetro "embed=y". Para obter mais informações, consulte `vizportal.alwaysUseEmbeddedShareLinks`.

Para obter detalhes sobre o compartilhamento de exibições ao inseri-las em páginas da Web, consulte [Inserir exibições em páginas da Web](#) na Ajuda do Tableau Desktop e de Criação na Web.

Definir novo recurso de permissão para métricas

O recurso de permissão Criar/Atualizar Métricas foi adicionado para pastas de trabalho. Para obter mais informações, consulte Recursos e modelos de permissão no tópico Permissões.

Antes de 2021.3, o recurso Criar/Atualizar métricas era controlado pelo recurso Baixar dados completos. Em pastas de trabalho criadas antes de 2021.3, os usuários que tinham a capacidade Baixar dados completos terão o recurso Criar/Atualizar métricas.

Esse novo recurso fornece controle mais refinado sobre seus dados, permitindo que você conceda aos usuários a capacidade de criar métricas enquanto nega a capacidade de visualizar ou baixar os dados completos para a exibição.

Controlar o acesso a Explique os dados com a nova configuração do site e recurso de permissão Executar Explique os dados

Os administradores do Server agora podem controlar a disponibilidade de Explique os dados nas configurações do site. Antes de 2021.3, a capacidade de ativar ou desativar Explique os dados era controlada no nível do servidor apenas usando a opção de conjunto de configuração tsm ExplainDataEnabled.

Os autores agora podem controlar a disponibilidade de Explique os dados no nível da pasta de trabalho usando o recurso de permissão Executar Explique os dados. Para obter mais informações, consulte Explique os dados no tópico Permissões.

Observação: para disponibilizar Explique os dados no modo de exibição, o autor da pasta de trabalho também deve selecionar a opção **Permitir que Explique os dados seja usado nesta pasta de trabalho quando visualizada online** na caixa de diálogo Configurações de Explique os dados. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados.

Limitar o número de marcas por item

Uma nova configuração permite limitar o número de marcas que os usuários podem adicionar ao conteúdo do Tableau, como pastas de trabalho e métricas, e ativos externos, como bancos de dados e tabelas. Essa configuração garante que as marcas não representem problemas de consumo de recursos. Quando você reduz o limite de marcas, impede que novas marcas sejam adicionadas acima do limite, mas não remove as existentes em itens que excedem o limite. Para obter informações, consulte Referência de configurações do site.

Integrar um site do Tableau Server à área de trabalho do Slack

O Tableau para Slack permite que os administradores do Tableau Server conectem um site do Tableau a uma área de trabalho do Slack. Uma vez conectados, os usuários do Tableau podem ver notificações no Slack quando são mencionados em um comentário, quando colegas de equipe compartilham conteúdo com eles, ou quando os dados atingem um limite especificado em um alerta baseado em dados. Para obter mais informações, consulte Integrar o Tableau com a área de trabalho do Slack.

Gerenciar a atualização de dados

Os dados armazenados em cache são ótimos para o desempenho de pastas de trabalho de conexão em tempo real, mas ver dados em cache desatualizados em uma visualização pode causar confusão e frustração para os usuários da pasta de trabalho. Agora, com as políticas de atualização de dados, você pode encontrar um equilíbrio entre desempenho e atualização de dados. Os administradores do servidor podem **definir uma política de cache padrão para todos os sites no servidor**, e os proprietários da pasta de trabalho podem substituir a política de cache padrão definindo políticas de atualização de dados para pastas de trabalho específicas. Para obter mais informações, consulte Definir uma política de atualização de dados.

Nova chave de configuração para alterar os níveis de registro do gateway

A partir da versão 2021.3, adicionamos uma chave de configuração do servidor, `gateway.httpd.loglevel`, que permite que você altere o nível de registro para o processo de gateway (Apache HTTPD) sem a necessidade de editar manualmente o arquivo `httpd.conf.temp`. Para obter informações sobre a nova chave, consulte `gateway.httpd.loglevel`. Para obter detalhes sobre a alteração dos níveis de registro, consulte [Alterar níveis de registro](#). Ao alterar os níveis de registro, esteja ciente do impacto potencial no uso e no desempenho do espaço em disco. Depois de coletar as informações de que precisa com um nível de registro não padrão, altere o registro de volta para o nível padrão para minimizar o impacto no Tableau Server.

Configure o OAuth em todo o servidor e no nível do site para Dremio e Salesforce CDP

A partir da versão 2021.3, você pode configurar o OAuth em todo o servidor ou no nível do site para Dremio; e na versão 2021.3.3, você pode configurar o OAuth em todo o servidor ou no nível do site para Salesforce CDP. Para obter mais informações, consulte a seguir:

- [Configurar OAuth para Dremio](#)
- [Configurar OAuth para Salesforce CDP](#)

Complementos

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

Descrições herdadas aparecem na criação na Web - Quando uma descrição de um campo existe antes do campo, ela agora aparece na criação na Web com informações sobre de onde a descrição foi herdada. Para obter mais informações, consulte [Descrever campos em uma fonte de dados publicada](#) no Tableau Desktop e na Ajuda para criação na Web e Tableau.

Ativos em espaços pessoais são indexados - o Tableau Catalog indexa ativos em espaços pessoais, mas os usuários que navegam pela ferramenta de linhagem veem **Per-**

missões necessárias em vez de informações sobre pastas de trabalho em espaços pessoais.

Avisos de qualidade de dados aparecem em e-mails de assinatura - e-mails de assinatura podem incluir avisos de qualidade de dados para pastas de trabalho ou exibições se seus ativos upstream tiverem avisos. Para obter mais informações, consulte Avisos de qualidade de dados em assinaturas.

Ferramenta de monitoramento de recursos - parte de Complemento de gerenciamento do servidor

Melhorias na segurança do registro do agente

As melhorias incluem fornecer um nome de usuário e senha durante o registro do Agente e exigir um arquivo de bootstrap com não mais de 24 horas. O registro também requer que as portas 443 e 5672 estejam abertas durante o registro do Agente. Para obter mais informações, consulte Instalar o Agente usando interface da Web ou Instalar o Agente usando a linha de comando .

Limite de tempo da sessão

Uma nova opção foi adicionada à configuração do Ferramenta de monitoramento de recursos Server para permitir a configuração do tempo de expiração da sessão. Isso pode ser feito durante a instalação inicial do Ferramenta de monitoramento de recursos Server na interface Web ou por linha de comando. Você também pode atualizar isso como uma tarefa de pós-instalação a qualquer momento. Para obter mais informações, consulte Utilitário de linha de comando rmtadmin.

Atualização de linguagem inclusiva

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva, especificamente “Servidor mestre” para “Servidor RMT”, sempre que possível. No entanto, você pode continuar a ver os termos nos comandos e opções da CLI e em outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Content Migration Tool - parte de Complemento de gerenciamento do servidor

Copiar permissões do projeto e configurações de propriedade

O Content Migration Tool agora inclui opções de projeto para copiar configurações de propriedade de conteúdo e permissões para o local de destino. O processo de migração também copiará as descrições do projeto e as configurações de permissão de conteúdo por padrão. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: projetos de origem.

Aplicar credenciais salvas para as conexões de dados

A transformação da fonte de dados **Aplicar credenciais salvas** permite que você aplique credenciais salvas na página Configurações da conta para conexões de dados, facilitando a conexão após a migração. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: pastas de trabalho e Planos de migração: fontes de dados publicadas.

Mapeamentos de usuário e grupo aprimorados

O "Mapeamento de usuário ou grupo" foi separado em transformações de Mapeamento de usuário e Mapeamento de grupo individuais. Os mapeamentos agora preenchem automaticamente uma lista de domínios, usuários e grupos da localização de origem e destino para facilitar a localização de usuários.

A partir de 2021.3, você pode aplicar o mapeamento de usuário às permissões de conteúdo, além da propriedade de conteúdo de projetos, pastas de trabalho e fontes de dados. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário.

Alterado em 2021.3

A versão 2021.3 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

O pacote Python é instalado com o Tableau Server

A partir do Tableau Server 2021.3, o instalador do inclui o programa de instalação do um pacote Python. Python será usado por futuros recursos analíticos avançados. Se você não puder ou optar por não instalar o Python com o Tableau Server, não terá acesso a recursos futuros que exijam o Python. Se você não quiser que o Python seja instalado com o Tableau Server, poderá desinstalá-lo após a conclusão da instalação do Tableau Server.

Comportamento de backup alterado

A partir do Tableau Server 2021.3, quando você executa um backup do Tableau, o trabalho de backup ignora todos os arquivos mais recentes que a hora de início do trabalho de backup. Essa alteração afeta as atualizações de extração que são executadas após o início do backup. Essas serão ignoradas durante o backup atual. Outros impactos para os clientes devem ser mínimos, exceto a redução do tamanho de alguns arquivos de backup.

Os scripts `initialize-tsm` e `upgrade-tsm` não aceitam mais o switch `-p`

A partir do Tableau Server 2021.3, você não pode inserir uma senha na linha de comando ao executar os scripts `initialize-tsm` ou `upgrade-tsm`. Essa alteração foi feita para aumentar a segurança do usuário. O `initialize-tsm` só precisa de credenciais ao adicionar um nó a um cluster, e elas estão incluídas por padrão no arquivo de inicialização. O `upgrade-tsm` requer credenciais, mas geralmente é executado no nó do controlador, portanto, é capaz de usar o acesso direto do TSM. Se você precisar fornecer credenciais, poderá criar um arquivo com a senha e usar a opção `--password-file` ao executar qualquer um dos scripts. Use as permissões para restringir o acesso ao arquivo e exclua o arquivo após o uso.

Suporte SLO iniciado por SP para SAML específico de site.

Além de oferecer suporte a logout único (SLO) iniciado pelo provedor de serviços (SP) para SAML em todo o servidor, o Tableau Server oferece suporte a SLO iniciado por SP para SAML específico do site, a partir do Tableau Server 2021.3. Para obter mais informações sobre a configuração e requisitos do SAML, consulte Requisitos do SAML.

Versão 2021.2

Adicionado em 2021.2

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau Desktop e Criação na Web](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

Tableau Server em um contêiner

A partir da versão 2021.2, apresentamos o Tableau Server em um contêiner. O Tableau Server em um contêiner é uma instância multifuncional do Tableau Server em execução dentro de um contêiner Docker do Linux.

Para obter mais informações, consulte [Tableau Server em um contêiner](#).

Várias extensões de análise em um site

A partir da versão 2021.2, agora você pode criar várias conexões de extensões analíticas para cada site. Isso significa que as organizações com idiomas ou requisitos de conexão diferentes podem usar extensões analíticas no mesmo site do Tableau Server, com pastas de trabalho diferentes usando conexões diferentes. Para obter mais informações sobre extensões de análise, consulte [Configurar conexões com extensões do Analytics](#). **Observação:** a partir de 2021.2, as extensões de análise do Einstein Discovery ainda estão limitadas a uma por site.

Novo serviço do Server - Coleções

A partir da versão 2021.2, um novo serviço foi adicionado para oferecer suporte ao recurso Coleções. O novo processo é chamado de serviço de Coleções. Para obter mais informações sobre o que esse serviço faz e orientações sobre como configurar esse processo para instalações de vários nós, consulte o Serviço de Coleções do Tableau Server.

As coleções são como listas de reprodução que permitem aos usuários organizar o conteúdo de uma forma que seja significativa. Para obter mais informações sobre como criar e gerenciar coleções, consulte [Organizar itens em uma coleção](#) na Ajuda do Tableau Desktop e na criação na Web.

Definir configurações para extrações em criações na Web

A partir da versão 2021.2, você pode definir as configurações para extrações criadas na Criação na Web. Como opção, configure as opções para informar o Tableau como armazenar, definir os filtros e limitar a quantidade de dados na extração. Para obter mais informações, consulte [Criar extrações na Web](#).

Configurações simplificadas do site para Pergunte aos dados

As configurações simplificadas do site para Pergunte aos dados agora desabilitam ou habilitam o recurso em todo o site para todas as fontes de dados. Se estiver habilitado em todo o site, a frequência de indexação permanece personalizável para cada fonte de dados. Para obter mais informações, consulte [Desabilitar ou habilitar Pergunte aos dados para um site](#).

Trazer as previsões do Einstein Discovery para seus fluxos de Prep na Web

A partir da versão 2021.2, você pode trazer modelos de previsão criados no Einstein Discovery diretamente em seus fluxos de Prep na Web.

Observação: você deve ter uma licença do Salesforce e uma conta de usuário configurada para acessar o Einstein Discovery para usar este recurso.

Com o poder do aprendizado de máquina e da inteligência artificial, você pode pontuar em massa seus dados de fluxo e gerar novos campos para resultados previstos no nível da linha, bem como adicionar preditores principais e campos de melhoria recomendados para incluir dados sobre quais campos contribuíram para o resultado previsto. Adicione uma etapa de Previsão ao seu fluxo, faça login no Einstein Discovery, escolha um dos modelos implantados e aplique-os aos dados de fluxo. Em seguida, gere sua saída de fluxo e use a nova fonte de dados para analisar os resultados previstos no Tableau. Esse recurso foi apresentado pela primeira vez na versão do Tableau Prep Builder 2021.1.3. Para obter mais informações, consulte [Adicionar previsões do Einstein Discovery ao seu fluxo](#) na ajuda do Tableau Prep e Criar e interagir com fluxos na Web.

Compartilhar explicações de Explicar os dados em painéis publicados

O Explicar os dados tem uma interface de usuário reimaginada e otimizada para um público mais amplo de usuários de negócios. Os autores (Creators ou Explorers com permissões de edição) agora podem habilitar o Explain Data para visualizadores de painéis e planilhas em pastas de trabalho publicadas. Os visualizadores podem selecionar uma marca de interesse na exibição e executar o Explicar os dados para explorar seus dados mais profundamente do que antes.

O acesso a Explicar os dados no modo de visualização não é habilitado por padrão, então os autores precisarão habilitar esta opção. Para obter informações sobre como habilitar o Explicar os dados no modo de visualização, consulte [Ative Explicar os dados no modo de visualização em pastas de trabalho e painéis publicados](#).

Para obter mais informações sobre os dados explicativos, consulte [Descobrir insights mais rápido com Explicar os dados](#), [Introdução a Explicar os dados](#) e [Controlar quem pode usar Explicar os dados e o que eles podem ver](#).

Remoção diária de ativos externos inseridos sem conexões downstream

A partir da versão 2021.2, um trabalho em segundo plano para o Tableau Catalog (ou API de metadados do Tableau) é executado diariamente por padrão para excluir ativos externos incorporados sem conexões downstream com o conteúdo do Tableau. Para obter mais informações, veja os tópicos `features.DeleteOrphanedEmbeddedDatabaseAsset` e `data-baseservice.max_database_deletes_per_run`.

Nova chave de configuração de trabalhos de assinatura

A partir da versão 2021.2, uma nova chave de configuração, `backgrounder.timeout.single_subscription_notify`, altera a forma como você configura o tempo máximo de conclusão para trabalhos de assinatura única. Para obter mais informações, consulte "Nova chave de configuração para definir o tempo máximo para um único trabalho de assinatura" em O que mudou em 2021.2.

Configurar OAuth personalizado

Agora você pode configurar clientes OAuth personalizados para um site para 1) substituir as configurações do cliente OAuth em todo o servidor, se configurado para o servidor, ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos. Para obter mais informações, consulte [Configurar Oauth personalizado para um site](#).

Complementos

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

Adicionar descrições de campo - Você pode adicionar descrições para campos em uma fonte de dados publicada que serão exibidas na coluna Descrição na guia Linhagem da página da fonte de dados. Você também pode ver a descrição na guia Dados ao criar uma visualização. Para obter mais informações, consulte [Descrever campos em uma fonte de dados publicada](#) no Tableau Desktop e na Ajuda para criação na Web e Tableau.

Atualizações de aviso de qualidade de dados

- **Suporte de texto formatado para mensagens de aviso** - Ao criar ou editar uma mensagem de aviso de qualidade de dados, você pode formatar o texto com negrito, sublinhado e itálico e incluir um link ou uma imagem. Para obter mais informações, consulte Definir um aviso de qualidade de dados.
- **Mensagem necessária para avisos** - Ao criar um aviso de qualidade de dados, agora você precisa inserir uma mensagem para exibir aos usuários. (Isso não se aplica a avisos gerados quando você configura o Tableau para monitorar a atualização de extração ou falhas de fluxo.) Para obter mais informações, consulte Definir um aviso de qualidade de dados.

Descrições herdadas aparecem no Tableau Desktop - Quando uma descrição de um campo existe antes do campo, ela agora aparece no Tableau Desktop com informações sobre de onde a descrição foi herdada. Para obter mais informações, consulte [Descrever campos em uma fonte de dados publicada](#) no Tableau Desktop e na Ajuda para criação na Web e Tableau.

O nome completo da tabela é exibido - O nome completo da tabela foi adicionado à página da tabela.

Filtrar por marcas - Agora você pode filtrar bancos de dados, arquivos e tabelas por marcas na caixa de diálogo Conectar-se a.

Filtrar por inserido ou não inserido - Na página Ativos externos, você pode filtrar bancos de dados, arquivos e tabelas por categoria de ativo: inserido ou não inserido.

Ferramenta de monitoramento de recursos - parte do Server Management Add-on

Descoberta automatizada de processos

A ferramenta de monitoramento de recursos agora oferece suporte a mudanças dinâmicas de topologia no Tableau Server e atualiza automaticamente as informações dos processos. Você não precisa mais configurar as informações do processo manualmente.

Suporte a CLI para configuração de ambiente

Novos comandos CLI estão disponíveis para permitir que você configure um novo ambiente durante a instalação ou atualização de um ambiente existente. Antes, você precisava usar a interface da Web para configurar o ambiente. Aqui estão os novos comandos relacionados à configuração do ambiente:

- `rmtadmin create-env`: cria um novo ambiente
- `rmtadmin update-env`: atualiza um ambiente existente:
- `rmtadmin bootstrap-file`: faz download do arquivo de bootstrap para registrar os agentes.

Para obter mais informações, consulte Instalar o Servidor RMT usando a linha de comando e o Utilitário de linha de comando `rmtadmin`.

Novos comandos CLI

Vários novos comandos CLI foram adicionados para oferecer suporte à configuração e gerenciamento do ambiente. Aqui está uma lista de todos os novos comandos adicionados nesta versão:

- `rmtadmin agents`: lista todos os Agentes registrados nos nós do Tableau Server para todos os ambientes.
- `rmtadmin create-env`: cria um novo ambiente
- `rmtadmin bootstrap-file`: faz download do arquivo de bootstrap para registrar os agentes.
- `rmtadmin cleanup`: exclui os arquivos de registro mais antigos do que um determinado número de dias.
- `rmtadmin delete-env`: exclui um ambiente específico e todos os dados coletados para esse ambiente.
- `rmtadmin delete-server`: exclui as informações de configuração do nó do Tableau Server do ambiente, cancela o registro do Agente nesse nó e exclui todos os dados de monitoramento coletados específicos para esse nó.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- `rmtadmin delete-server-data`: exclui os dados coletados de um ou mais nós do Tableau Server.
- `rmtadmin deregister-agent`: cancela o registro do Agente do ambiente.
- `rmtadmin environments`: lista todos os ambientes.
- `rmtadmin servers` : lista todos os nós do Tableau Server em todos os ambientes ou em um ambiente específico.
- `rmtadmin test-env`: testa os vários pontos de conexão entre o Tableau Server.
- `rmtadmin update-env`: atualiza as configurações do ambiente.

Para obter mais informações, consulte Utilitário de linha de comando `rmtadmin`.

Seletor de nó

Se você tiver mais de 5 nós do Tableau Server, agora poderá navegar e filtrar por eles. Anteriormente, o gráfico Processos do Tableau mostrava apenas informações para 5 nós.

Compatibilidade de agente

O Agente da ferramenta de monitoramento de recursos deve estar na mesma versão do Servidor mestre ou em uma versão compatível. Se você tiver um ou mais agentes em uma versão não compatível, um incidente será registrado e relatado. Para obter mais informações, consulte Incidentes de agente.

Repositório externo - parte do Server Management Add-on

Agora você pode configurar uma instância de banco de dados PostgreSQL autônoma como o Repositório externo para Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma

Content Migration Tool - parte do Server Management Add-on

O Content Migration Tool agora oferece suporte a tokens de acesso pessoais como um método de autenticação para seus servidores de origem e destino. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: servidores.

Alterado em 2021.2

A versão 2021.2 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

É necessário um canal de comunicação criptografado com o Active Directory

A partir da versão 2021.2, o Tableau Server no Linux exige um canal LDAP criptografado quando você usa o Active Directory como armazenamento de identidade. Você deve instalar um certificado SSL/TSL válido antes de atualizar para 2021.2. Embora não seja recomendado, você também pode desativar o canal LDAP criptografado padrão. Para obter mais informações sobre como instalar o certificado e ativar ou desativar a criptografia para comunicação do Active Directory, consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP .

A configuração segura de SAML é aplicada

A partir da versão 2021.2, o Tableau Server impõe uma configuração SAML segura para SAML em todo o servidor e no site.

Algoritmo de assinatura O certificado que você configura para SAML deve usar um algoritmo de assinatura seguro, por exemplo SHA-256. Se você tentar atualizar o Tableau Server com um certificado SAML que usa hash de assinatura SHA-1, a atualização falhará.

Recomendamos que você carregue um novo certificado com SHA-256. Consulte Atualizar o certificado SAML.

Como alternativa, você pode configurar o Tableau Server para aceitar o hash SHA-1 menos seguro definindo a chave de configuração `tsmwgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms` do `tsm`.

Tamanhos de chave RSA e curva ECDSA O certificado usado para SAML deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou tamanho de curva ECDSA de 256. Se você tentar atualizar o Tableau Server com um certificado SAML que usa chaves ou tamanhos de curva menos seguros, a atualização falhará.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Recomendamos que você carregue um novo certificado com chave mais segura ou tamanho de curva. Consulte [Atualizar o certificado SAML](#).

Como alternativa, você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração, `wgserver.saml.min_allowed.rsa_key_size` e `wgserver.saml.min_allowed.elliptic_curve_size`.

Verificação de configuração segura SAML do site

Esta versão inclui um utilitário `tabcmd` atualizado com o comando `validateidpmetadata`. O comando `validateidpmetadata` verificará seus sites SAML existentes e identificará os algoritmos de assinatura e os tamanhos de chave configurados para cada site. Consulte `validateidpmetadata`.

Serviço de fluxos do Tableau Prep foi renomeado para Serviço Minerva do Tableau Prep

A partir da versão 2021.2, o Serviço de fluxos do Tableau Prep (`flowqueryservice`) foi renomeado para Serviço Minerva do Tableau Prep (`flowminerva`). Este processo aparece na página status do TSM e na saída do comando `TSM tsm status -v`. Para obter mais informações, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Nova chave de configuração para definir o tempo máximo para um único trabalho de assinatura

A partir da versão 2021.2, agora você define o tempo máximo para concluir um único trabalho de assinatura usando o comando `backgrounder.timeout.single_subscription_notify`. Essa chave substitui o uso da chave `backgrounder.timeout_tasks` para configurar tempos limite em trabalhos de assinatura única. A partir da versão 2021.2, a chave `backgrounder.timeout_tasks` não usa mais a opção `single_subscription_notify`. Para obter mais informações, consulte `backgrounder.timeout.single_subscription_notify`.

Versão 2021.1

Adicionado em 2021.1

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau Desktop e Criação na Web](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

Integração das Previsões do Einstein Discovery

A partir da versão 2021.1, você pode integrar previsões diretamente nas exibições e painéis do Tableau usando modelos implantados pelo Einstein Discovery no Salesforce. Para obter uma introdução ao Einstein Discovery no Tableau, consulte [Integrar previsões do Einstein Discovery ao Tableau](#) em O que há de novo no Tableau Desktop e ajuda de criação na Web. Consulte também a página [Einstein Discovery no Tableau](#) e a [demonstração](#) em tableau.com.

Para usar as previsões do Einstein Discovery no Tableau Server, é necessária alguma configuração do servidor. Para obter mais detalhes, consulte [Configurar a Integração de Einstein Discovery](#) Para obter informações sobre licenças, acesso e permissões necessários no Salesforce e Tableau, consulte [Requisitos para acesso](#).

Para obter informações sobre como usar as previsões do Einstein Discovery em pastas de trabalho e painéis, consulte [Integrar as previsões do Einstein Discovery no Tableau](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

Serviço ATR (Autorização para execução) do Server

O ATR (Autorização para execução) do Server permite que você ative o Tableau Server em qualquer ambiente de nuvem, contêiner ou virtual sem ser afetado por alterações de hardware subjacentes que levam a erros máximos de ativação. Para obter mais informações, consulte [Ativar o Tableau Server usando o serviço de autorização para execução \(ATR\)](#).

Licenciamento de tempo de inatividade zero

Com o licenciamento de tempo de inatividade zero, você pode aplicar a maioria das alterações de licenciamento para o Tableau Server sem precisar reiniciar quando as datas finais da licença, capacidade ou recursos instalados forem alterados. Para obter mais informações, consulte [Licenciamento de tempo de inatividade zero](#).

Especifique portas que não devem ser usadas durante a alocação dinâmica da porta

Use a nova chave de configuração `ports.blocklist` para especificar portas no intervalo atribuído dinamicamente que **não** deve ser usado pelo Tableau. Definir essa chave com portas específicas fará com que o Tableau Server não use as portas ao atribuir dinamicamente as portas na inicialização. Para obter mais informações, consulte [Bloqueio de portas específicas dentro do intervalo](#).

Bloquear a ingestão de conteúdo complexo

Use a opção de comando `tsm configuration set metadata.ingestor.blocklist` para solucionar problemas de ingestão de conteúdo com API de Catalog ou Metadados. Para obter mais informações, consulte `metadata.ingestor.blocklist`.

Use tokens de acesso pessoal para representação de administradores

Começando pela versão 2021.1, você pode ativar a representação de token de acesso pessoal do Tableau Server. Neste cenário, os tokens de acesso criados pelos administradores

do servidor podem ser usados para a representação do usuário ao usar REST API Tableau Server. Consulte Representação do administrador de servidor.

Método de criptografia StartTLS compatível com conexões LDAP ao AD

A partir do Tableau Server no Linux 2021.1, o StartTLS é o padrão para conexões LDAP de associação simples ao Active Directory. O método StartTLS funciona estabelecendo uma conexão insegura com o servidor Active Directory. Após uma negociação cliente-servidor, a conexão é atualizada para uma conexão criptografada TLS. Este cenário requer um certificado TLS válido no Tableau Server. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

Melhorias no desempenho do backup

A partir da versão 2021.1, você pode aumentar o número de segmentos usados pelo comando `tsm maintenance backup`. Isso pode melhorar significativamente o desempenho se for compatível com o hardware. Nossos testes sugerem que a opção padrão fornece os melhores resultados, no entanto, se você escolher ir além da opção `multithreading` padrão, deverá limitar o número de threads ao número de processadores virtuais no computador, até um máximo recomendado de quatro. Para aumentar o número de threads, defina a chave de configuração `backup.zstd.thread_count` e use a opção `--multithreaded` com o comando `tsm maintenance backup`. Para obter mais informações sobre como fazer o backup do Tableau Server, consulte Fazer backup dos dados do Tableau Server.

Novo processo do servidor - Serviço de exploração de conteúdo

A partir da versão 2021.1, um novo processo de servidor foi adicionado para melhorar os recursos de pesquisa e navegação no Tableau Server. O novo processo é chamado de Serviço de exploração de conteúdo. Para obter mais informações sobre o que esse serviço faz e orientações sobre como configurar esse processo para instalações de vários nós, consulte o Serviço de exploração do conteúdo do Tableau Server.

O centro de notificações reprojetoado agora inclui notificações para compartilhamento e comentários

Os usuários agora podem ver notificações para novos comentários e compartilhamentos selecionando o ícone de sino no canto superior direito do site do Tableau. O centro de notificação reprojetoado também exibe atualizações para fluxos e trabalhos de extração. Os usuários também podem controlar onde recebem notificações em suas Configurações de conta — diretamente no Tableau, por e-mail ou ambos. Para configurar notificações para todos os usuários do site, ative as notificações em Configurações em gerenciar notificações. Para obter informações de configuração, consulte Referência de configurações do site. Para obter mais informações sobre essa mudança, consulte Alterado em 2021.1.

Complementos

Azure Key Vault - parte do Server Management Add-on

O Tableau Server pode usar um Azure Key Vault como um Sistema de Gerenciamento de Chaves (KMS) a partir da versão 2021.1. Isso requer separadamente a licença do Server Management Add-on para Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Azure Key Vault.

Armazenamento de arquivo externo e Repositório externo - parte do Server Management Add-on

Backup aprimorado de instantâneo - Se você tiver o Armazenamento de arquivos externos e o Repositório externo configurados para o Tableau Server, agora você terá opções adicionais para gerenciar o backup e a restauração dos dados do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Observação: iniciando com o Tableau Sever 2021.1, se você tiver o Armazenamento de arquivos externos e o Repositório externo ativado, o processo de backup do Tableau

Server não inclui mais a criação de um arquivo de backup do repositório por padrão. Se você estiver atualizando em uma versão anterior à 2021.1, e tiver scripts para executar ou agendar seus backups, e quiser continuar a incluir o backup do repositório, consulte Opção 1: inclua repositório no backup.

Ferramenta de monitoramento de recursos - parte do Server Management Add-on

1. **Melhorias de desempenho** - o Ferramenta de monitoramento de recursos pode fornecer relatórios de desempenho em tempo real para uma implantação do Tableau Server que atende até **5.500** exibições por hora.
2. **Filtros** - Novas opções de filtro estão disponíveis na interface na Web para melhorar a navegação e ajudar a explorar o monitoramento de eventos.
3. **Configuração SSL para o Repositório do Tableau Server** - Agora você pode configurar comunicações criptografadas seguras entre o banco de dados do Ferramenta de monitoramento de recursos e do Repositório do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Coleta de dados criptografados.

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

Aviso automatizado de qualidade de dados - Você pode configurar o Tableau para monitorar para falhas de atualização de extração e para falhas de execução de fluxo. Quando ocorre uma falha, o Tableau gera um aviso de qualidade de dados que é exibido aos usuários. Para obter mais informações, consulte Definir um aviso de qualidade de dados.

Resultados de pesquisa rápidos expandidos - Os resultados de pesquisa rápidos agora incluem marcas em ativos externos.

Alterado em 2021.1

A versão 2021.1 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a

atualização.

Alterar o comportamento padrão para backups de instantâneos

Observação: se você tiver o Armazenamento de Arquivos Externos e o Repositório Externo ativados e usar scripts para fazer backups, isso pode potencialmente resultar em não ter um backup do repositório.

Começando com o Tableau Sever 2021.1, se você tiver o Armazenamento de Arquivos Externos e o Repositório Externo ativados, o processo de backup do Tableau Server não inclui mais a criação de um arquivo de backup do repositório por padrão. Se você estiver atualizando em uma versão anterior à 2021.1, e tiver scripts para executar ou agendar seus backups, e quiser continuar a incluir o backup do repositório, consulte Opção 1: inclua repositório no backup.

Algoritmo hash SHA-256 aplicado para afirmações SAML com IdP

A partir do Tableau Sever 2021.1, o Tableau Server fará hash assinaturas de mensagens e digirá com SHA-256 em afirmações SAML para o IdP. Para mudar esse comportamento, consulte `wgserver.saml.sha256`.

Novas chaves de configuração SAML

Começando com o Tableau Sever 2021.1, o Tableau Server inclui três novas chaves de configuração SAML:

- `wgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms`: **especifica os algoritmos de digestão não permitidos como parte dos certificados usados na configuração SAML ou para a assinatura de afirmações SAML.** Quando definido, as afirmações assinadas com um algoritmo bloqueado falharão e os certificados contendo um algoritmo de digestão bloqueado falharão. Recomendamos bloquear o algoritmo SHA-1 (`SHA1`). Antes de bloquear o SHA-1, confirme que seus algoritmos de

digestão de certificados SAML não são SHA-1, e que o idP SAML não assina mensagens com SHA-1.

- `wgserver.saml.min.allowed.elliptic_curve_size`: especifica o tamanho mínimo da curva elíptica necessária para os certificados ECDSA que foram carregados e configurados para o Tableau Server. Se estiver configurado com um certificado ECDSA que não satisfaça esse tamanho mínimo de curva, o Tableau Server poderá ter o desempenho diminuído. Se você tentar carregar um certificado que não atenda ao tamanho mínimo da curva, o Tableau Server rejeitará o certificado. Recomendamos um tamanho mínimo de curva de 256.
- `wgserver.saml.min.allowed.rsa_key_size`: especifica o tamanho mínimo da chave necessária para os certificados RSA que são carregados e configurados para o Tableau Server. Se estiver configurado com um certificado RCA que não satisfaça esse tamanho mínimo de chave, o Tableau Server poderá ter o desempenho diminuído. Se você tentar carregar um certificado que não atenda ao tamanho mínimo da chave, o Tableau Server rejeitará o certificado. . Recomendamos um tamanho mínimo de chave de 2048.

Em futuras versões do Tableau Server, essas chaves serão configuradas com padrões mínimos seguros, conforme especificado nas recomendações acima. Em versões futuras, se a configuração SAML não estiver configurada com os requisitos mínimos, a funcionalidade ou atualização do SAML pode falhar. Enquanto isso, recomendamos que você atualize sua configuração SAML para estar em conformidade com as recomendações acima.

Os certificados de Cliente e CA usados para SSL mútuo devem atender aos requisitos mínimos de segurança

A partir do Tableau Server 2021.1, o Tableau Server configurado para autenticação SSL mútua aplicará requisitos de certificado seguro.

Os certificados de autoridade (CA) e de cliente para SSL mútuo devem ter uma força-chave RSA de 2048 ou tamanho de curva ECDSA de 256.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O Tableau Server falhará nas solicitações de autenticação mútua dos certificados do cliente que não atendam a esses requisitos.

Além disso, a atualização do Tableau Server falhará se o certificado de autoridade (CA) configurado para SSL mútuo não atender a esses requisitos.

- Para atualizar o arquivo de certificado CA para SSL mútuo do Tableau Server, carregue o certificado conforme descrito em Configurar autenticação do SSL mútuo.
- Para desativar a aplicação da segurança do certificado, consulte o tópico Tableau KB, [O Tableau Server usando autenticação SSL mútua falha ao iniciar ou rejeita o logon após a atualização para o Tableau Server 2021.1 porque os certificados usam atributo de chave inseguro.](#)

Melhorias no dimensionamento máximo do tamanho da pilha JVM para ingestão do Tableau Catalog e Elastic Server

A partir do Tableau Sever 2021.1, o tamanho máximo da pilha JVM escala automaticamente para ingestão do Catalog e Elastic Server. Para obter mais informações, veja os tópicos `noninteractivecontainer.vmopts` e `elasticserver.vmopts`.

Notificações antigas não aparecem no novo centro de notificações

Quando você atualizar para o Tableau Server 2021.1, as notificações antigas não aparecerão no novo centro de notificações. Todas as notificações de e-mail existentes permanecerão. Para continuar rastreando notificações antigas, certifique-se de que a configuração do servidor para notificações de trabalhos de extração e execuções de fluxos seja ativada antes de atualizar. Para obter mais informações, consulte [O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server](#).

Versão 2020.4

Adicionado em 2020.4

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

Habilite e configure limites de indexação de API de metadados ou Catalog para conteúdo

Use as `tsm configuration set` seguintes opções de comando para ativar e configurar limites de indexação de API de metadados ou Catalog, também chamados de limitação de eventos, para conteúdo novo e atualizado em todos os sites:

- `metadata.ingestor.pipeline.throttleEventsEnable`
- `metadata.ingestor.pipeline.throttleLimit`
- `metadata.ingestor.pipeline.throttlePeriodLength`

Ativar e registrar várias chaves do produto

Começando pela versão 2020.4.0, você pode ativar e registrar várias chaves do produto durante a instalação. O Tableau Services Manager verifica os níveis de licenciamento (núcleos em relação a chaves de produto) e os tipos de licença (Creators em relação a Explorers e Viewers) para garantir que a instalação possa ser concluída devido ao licenciamento. Você pode aplicar as chaves do produto adicionais ao Tableau Server, se necessário, para alcançar o número desejado de assentos de Creator, Explorer e Viewer para acomodar a capacidade do usuário. Para obter mais informações, consulte [Ativar e registrar o Tableau Server](#).

Configurar o Tableau Server para mapas offline

Começando pela versão 2020.4.0, você pode configurar o Tableau Server para usar mapas offline instalados no Tableau. Para isso, defina a chave de configuração `vizql-server.force_maps_to_offline` `true` e aplique alterações pendentes. Para obter mais informações, consulte [Exibição de mapas em um ambiente fisicamente isolado](#).

Desativar objetos de Página na Web

Para evitar que objetos da Página da Web em painéis exibam URLs de destino, faça qualquer um dos seguintes procedimentos:

- Para um site específico, desmarque **Ativar objetos de página da Web nas configurações do site**.
- Para um servidor inteiro, defina a `vizqlserver.web_page_objects_enabled` **chave de configuração** para `false`.

Controle aprimorado das cargas de trabalho de consulta da extração

Agora você pode ajustar o gerenciamento da carga de trabalho de consulta da extração em uma implantação de vários nós usando a nova função de nó, `extract-queries-interactive`. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó. Para usar esse recurso, você deve ter uma licença válida do Server Management Add-on ativada no Tableau Server.

Configuração automática do tamanho do cache de consulta

O tamanho do cache de consulta agora é definido automaticamente com base na quantidade de memória disponível do sistema. Isso melhora o número de resultados de consulta que se encaixarão no cache por padrão. Para obter mais informações, consulte Diretrizes gerais de desempenho.

As configurações padrão de cache de consulta são adequadas para a maioria das situações, mas é possível configurá-las manualmente usando a interface da linha de comando TSM. As configurações de TSM são: `native_api.InitializeQueryCacheSizeBasedOnWeights`, `native_api.QueryCacheMaxAllowedMB`, `native_api.LogicalQueryCacheMaxAllowedWeight`, `native_api.MetadataQueryCacheMaxAllowedWeight`, `native_api.NativeQueryCacheMaxAllowedWeight` e `native_api.QueryCacheEntryMaxAllowedInPercent`. Para obter mais informações, consulte `native_api.InitializeQueryCacheSizeBasedOnWeights`.

A observação de logon personalizada aparece para erros de login do servidor

Em 2020.4, as notas de página adicionadas à configuração Personalização de logon também aparecerão quando um usuário receber um erro de logon, como quando um usuário tenta fazer logon com o SSO (SAML, Site SAML e Open ID). Os administradores do servidor podem usar essa observação para ajudar os usuários a entender como obter uma licença ou por que eles não podem acessar um site. Para obter mais informações, consulte Personalizar seu servidor. Para obter mais informações, consulte Personalizar seu servidor.

Novos processos relacionados aos fluxos do Tableau Prep

A versão 2020.4 adiciona alguns processos novos ao Tableau Server. Os processos de Criação de Fluxo do Tableau Prep (`floweditor`) e Serviço de Fluxo do Tableau Prep (`flow-queryservice`) agora aparecem na página status do TSM e na saída do comando `TSM tsm status -v`. Para obter mais informações, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Exibição de administrador de Adoção e Uso de Pergunte aos dados

Agora você pode ver como os usuários se envolvem com o Pergunte aos dados em um site, usando a nova exibição de administrador de Uso de Pergunte aos dados. O painel de instrumentos destaca os principais usuários de Pergunte aos dados, fontes de dados e proprietários de fontes de dados, juntamente com métricas de valor de título. Para obter mais informações, consulte Pergunte aos dados.

Novos comandos `tsm schedules`

A versão 2020.4.0 introduz novos comandos para a gestão de trabalhos agendados. Para esta primeira versão, você está limitado a usar os comandos `tsm schedules` com trabalhos de backup, mas nossa intenção é expandir o escopo desses comandos em futuras versões do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Agendamento e gerenciamento de backups `tsm schedules` e `tsm maintenance backup`.

Atualizações de pontos de verificação

Melhorias no script `upgrade-tsm` dão aos administradores do servidor mais opções quando confrontados com uma atualização malsucedida. Para obter mais informações, consulte "Alterado em 2020.4".

Teclas dinamicamente configuráveis adicionais para registro

A configuração dinâmica foi introduzida na versão 2020.2 e a versão 2020.3 adicionou opções de registro configuráveis dinamicamente às opções disponibilizadas na versão 2020.2.0. A versão 2020.4 continua a compilar isso com duas novas chaves. Quando você faz alterações de configuração com essas chaves ou alterações de configuração com essas chaves em combinação com Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server, não precisa reiniciar o Tableau Server.

Novas chaves configuráveis dinamicamente em 2020.4:

- `tomcatcontainer.log.level`
- `vizportal.log.level`

Para obter detalhes sobre como visualizar as chaves configuráveis dinamicamente, consulte `tsm configuration list-dynamic-keys`. Para obter mais informações sobre a introdução da configuração dinâmica na versão 2020.2, consulte [Configuração dinâmica](#). Para obter mais informações sobre a alteração dos níveis de registro, consulte [Alterar níveis de registro](#).

Criar extrações na Web

Agora é possível criar extrações diretamente na criação da Web, sem usar o Tableau Desktop. Para obter mais informações, consulte [Criar extrações na Web](#). Você pode extrair novas pastas de trabalho, além das pastas de trabalho existentes. Como opção, a criação da extração pode ser executada em segundo plano e você pode receber uma notificação quando estiver concluída. Isso permitirá que você feche sua sessão de criação enquanto o extração está sendo criada, o que pode ser útil com grandes extrações demoradas.

Criar e interagir com fluxos na Web

Agora você pode criar fluxos para limpar e preparar seus dados usando o Tableau Prep Builder, Tableau Server ou Tableau Online. Conecte-se aos seus dados, crie um novo fluxo ou edite um fluxo existente, e seu trabalho é automaticamente salvo a cada poucos segundos à medida que você prossegue. Crie fluxos de rascunho que só estão disponíveis para você ou publique seu fluxo para torná-lo disponível para terceiros. Execute seus fluxos individuais apenas na Web ou execute-os automaticamente em um cronograma usando o Tableau Prep Conductor se você tiver o Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Criar e interagir com fluxos na Web.

Complementos

Atualizações do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau - parte do Server Management Add-on

O Ferramenta de monitoramento de recursos está incluído separadamente na licença do Server Management Add-on para Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Começar a usar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Os seguintes recursos estão incluídos nessa versão:

Suporte ao Linux - Ferramenta de monitoramento de recursos **Servidor mestre e Agentes do já podem ser instalados na plataforma Linux**. Para obter mais informações, consulte Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Certificados SSL - Agora você pode usar certificados SSL importados localmente.

- Windows: Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.
- Linux: Requisitos e modo de certificado SSL.
- A instalação da linha de comando é suportada para instalações Linux e Windows.
 - Mestre: Instalar o Servidor RMT usando a linha de comando
 - Agente: Instalar o Agente usando a linha de comando

Detecção do sistema operacional do agente - O Servidor mestre pode detectar o sistema operacional em que cada Agente está instalado e listá-lo na interface da Web. Para

obter mais informações, consulte [Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau](#).

Repositório externo do Tableau Server - (Server Management Add-on)

O Repositório externo do Tableau está incluído separadamente na licença do Server Management Add-on para Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Repositório externo do Tableau Server](#).

Suporte ao Azure - Agora você pode configurar o Repositório Externo do Tableau Server no banco de dados do Azure. Para obter mais informações, consulte [Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados do Azure no Azure](#).

Atualização - Se você tiver o Repositório Externo configurado, antes de atualizar o Tableau Server para 2020.4, você deve ter certeza de que está usando a versão 12 ou posterior do PostgreSQL. Para obter mais informações, consulte [Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL](#)..

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

O Tableau Catalog está incluído separadamente na licença do Data Management Add-on para Tableau Server e Tableau Online. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Tableau Catalog](#).

Os seguintes recursos estão incluídos nessa versão:

Exibição de administrador do Histórico de aviso de qualidade de dados - Os administradores do site podem ver como os avisos de qualidade de dados estão sendo usados no site usando a exibição de administração pré-criada, Histórico de Aviso de Qualidade de Dados. Para obter mais informações, consulte [História de aviso de qualidade de dados](#)

Veja detalhes de aviso de qualidade no Tableau Desktop - Os usuários do Tableau Desktop podem passar o cursor do mouse sobre o ícone de aviso na guia Dados para ver detalhes sobre os avisos de qualidade de dados que afetam os dados em sua pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Definir um aviso de qualidade de dados](#).

As métricas aparecem em linhagem e mostram avisos de qualidade de dados - Os avisos de qualidade de dados agora aparecem em métricas afetadas por um aviso. As métricas também aparecem na ferramenta de Linhagem, permitindo que você veja como uma métrica pode ser afetada por alterações de dados ao realizar a análise de impacto. Para obter mais informações, consulte Criar e solucionar problemas de métricas.

Atualizações do Tableau Prep Conductor - parte do Data Management Add-on

Agora, o Data Management Add-on só é necessário para agendar e monitorar fluxos com o Tableau Prep Conductor. Outras tarefas relacionadas ao fluxo não exigem mais que você licencie o Add-on. Para obter mais informações, consulte Tableau Prep Conductor.

Alterado em 2020.4

A versão 2020.4 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Certificados SHA1 desativados para autenticação mútua SSL

Começando pelo Tableau Server 2020.4, o Tableau Server configurado para autenticação SSL mútua bloqueará a autenticação de usuários com certificados de clientes que usam o algoritmo de assinatura SHA-1.

Os usuários que tentarem fazer logon com certificados de cliente SHA-1 encontram um erro "Não foi possível entrar" e o seguinte erro será visível nos registros do VizPortal:

```
Unsupported client certificate signature detected: [certificate  
Signature Algorithm name]
```

Se os clientes da sua empresa estão se conectando ao Tableau Server usando autenticação mútua SSL eles usam certificados com o algoritmo de assinatura SHA-1, então você deve executar uma das seguintes ações antes de atualizar:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Atualize os certificados usados por seus clientes. Os certificados devem usar o algoritmo de assinatura SHA-256 (ou mais forte) ou
- Desabilitar a lista de bloqueios SHA-1 antes de atualizar para o Tableau Server 2020.4. Para desativar a funcionalidade de bloqueio, execute os seguintes comandos TSM antes de atualizar:

```
tsm configuration set -k "ssl.client_certificate_login.-  
blocklisted_signature_algorithms" -v ""
```

Observe que o valor (-v) inclui um conjunto vazio de aspas para especificar um valor nulo.

Para obter mais informações sobre como redefinir esse valor depois de ter atualizado os certificados do cliente, consulte o artigo da base de dados de conhecimento, [SSL mútuo falha após a atualização se os certificados assinados com o SHA-1](#).

Para obter mais informações sobre por que essa mudança foi implementada, consulte a publicação na comunidade do tableau, [Desativando o suporte padrão para certificados assinados SHA-1 usados durante a autenticação mútua de SSL no Tableau Server gerenciado pelo cliente 2020.4](#) e a declaração de política do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia, [Política NIST nas funções hash](#).

Chave de configuração `wgserver.domain.whitelist` foi substituída

A partir da versão 2020.4, a chave de configuração `wgserver.domain.whitelist` foi substituída. Use a nova tecla `wgserver.domain.accept_list` para especificar domínios permitidos.

Toda a funcionalidade da tecla mais antiga foi transferida para a nova chave. A partir de 2020.4.0, as instalações existentes configuradas com a chave antiga não serão afetadas, e a chave ainda pode ser usada, mas você deve incluir a opção `--force-keys` ao definir a chave, e a chave será removida permanentemente em uma versão futura. Para todas as novas configurações, use `wgserver.domain.accept_list`. Para obter mais informações sobre a nova chave de configuração, consulte `wgserver.domain.accept_list`.

Atualização de requisitos de CPU

Começando pela versão 2020.4, o Tableau Server exige que todos os nós tenham CPUs compatíveis com conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT. Essas CPUs são comuns há mais de 10 anos e estão instaladas na maioria dos computadores mais novos. Se você tentar instalar ou atualizar o Tableau em um computador que não seja compatível com esses conjuntos de instruções, o instalador não permitirá que você continue.

Atualização de ponto de verificação para o Tableau Server

A versão 2020.4 do Tableau Server inclui atualizações para o script `upgrade-tsm` que dão a você a capacidade de refazer o script quando uma atualização falha. O script rastreia o progresso bem-sucedido, e quando você executa o script novamente após uma falha de atualização, reinicia no "ponto de verificação" bem-sucedido mais recente. Isso economiza tempo porque etapas bem-sucedidas não precisam ser repetidas ao reexecutar o script. Como primeira etapa na solução de problemas, reexecute o script `upgrade-tsm`. Fazer isso pode resultar em uma atualização bem-sucedida se um problema ambiental momentâneo ou um problema relacionado ao momento do acionamento causou a falha inicial.

As atualizações de pontos de verificação também dão aos profissionais de TI experientes a opção de solucionar problemas mais a fundo e fazer correções (por exemplo, se houver um problema com o espaço em disco ou um problema de permissões em um determinado arquivo ou diretório) antes de reexecutar o script de atualização. Para detalhes sobre a solução de problemas, consulte [A atualização falha em 2020.4.0 ou posterior](#).

Atualizações da versão 10.5 devem ser feitas em etapas

A partir da versão 2020.4, a versão 10.5 do Tableau Server no Linux não é mais suportada oficialmente. Isso significa que você não pode atualizar diretamente da 10.5.x para a versão 2020.4.0 ou posterior. Para atualizar da versão 10.5.x, é preciso primeiro atualizar para uma versão entre 2018.1 e 2020.3, e depois atualizar para a versão mais recente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte [Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5](#).

Atualização do PostgreSQL

A versão 2020.4 do Tableau Server inclui uma atualização da versão principal do banco de dados PostgreSQL usado para o repositório do Tableau. Durante a atualização, um backup temporário em pgsql é criado e isso aumenta o tempo que a atualização leva, bem como a quantidade de espaço temporário em disco que é usado.

Se você tiver o Repositório Externo configurado, antes de atualizar o Tableau Server para 2020.4, você deve ter certeza de que está usando a versão 12 ou posterior do PostgreSQL. Para obter mais informações, consulte [Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL](#).

Conexões de banco de dados PostgreSQL requerem driver atualizado

A partir da versão 2020.4, as conexões PostgreSQL usam um novo driver JDBC. Você deve baixar e instalar este driver no Tableau Server no Linux, para permitir que o conteúdo existente que depende de conexões Postgres seja exibido corretamente. Isso inclui exibições personalizadas administrativas. Siga as instruções na [página de download](#) do driver para baixá-lo e instalá-lo.

Melhorias visuais para diálogos de usuários, grupos e sites

A versão 2020.4 traz atualizações visuais aos menus e diálogos do administrador para tornar o gerenciamento de usuários, grupos e sites mais simples no Tableau Server.

Alterações no tamanho padrão da JVM heap para a ingestão do Tableau Catalog

A partir do Tableau Server 2020.4, o tamanho padrão do heap JVM para ingestão do Catalog é determinado e, em seguida, escalado com base na memória do sistema. Para revisar os valores padrão para ingestão do Catalog, consulte `noninteractivecontainer.vmopts`.

Versão 2020.3

Adicionado em 2020.3

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

- Novo comando para listar teclas configuráveis dinamicamente
- Definir o fuso horário do site para extrações
- Suspende automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas
- Gerenciar licenças para grupos de usuários com a Atribuição de função no logon
- Usar ferramentas de administração para obter status de indexação para Catalog e API de metadados
- [Marcar conteúdo obsoleto para arquivamento](#)

Complementos

- Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on
- Content Migration Tool do Tableau atualizações - parte do Complemento de gerenciamento do servidor

Novo comando para listar teclas configuráveis dinamicamente

A versão 2020.3 introduz um novo comando TSM para ver todas as teclas configuráveis dinamicamente. O comando `tsm configuration list-dynamic-keys` exibe uma lista de todas as opções de configuração que você pode alterar, sem precisar reiniciar o Tableau Server. Esse comando ajuda a distinguir as teclas configuráveis dinamicamente daquelas que requerem uma reinicialização do servidor, permitindo que você decida quando definir cada uma.

A configuração dinâmica foi introduzida na versão 2020.2 e a versão 2020.3 adiciona mais opções de registro configuráveis dinamicamente às opções da versão 2020.2.0. Quando você faz alterações de configuração com essas chaves ou alterações de configuração com

essas chaves em combinação com Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server, não precisa reiniciar o Tableau Server.

As novas chaves configuráveis dinamicamente incluem:

- backgrounder.log.level
- clustercontroller.log.level
- dataserver.log.level
- filestore.log.level
- gateway.log.level
- tdsservice.log.level
- vizqlserver.log.level

Para obter detalhes sobre o novo comando, consulte `tsm configuration list-dynamic-keys`. Para obter mais informações sobre a introdução da configuração dinâmica na versão 2020.2, consulte [Configuração dinâmica](#). Para obter mais informações sobre a alteração dos níveis de registro, consulte [Alterar níveis de registro](#).

Definir o fuso horário do site para extrações

O fuso horário padrão para as fontes de dados baseadas em extrações em um site é o Tempo Universal Coordenado (UTC). Os administradores de site agora podem optar por definir um fuso horário diferente.

Para obter mais informações, consulte [Definir o fuso horário do site para extrações](#).

Suspender automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas

Para economizar recursos, o Tableau pode suspender automaticamente as tarefas de atualização de extração para pastas de trabalho inativas. Esse recurso se aplica apenas a atualizações completas de extrações, não a atualizações incrementais de extrações. Esse recurso se aplica apenas a agendas de atualização executadas semanalmente ou com mais frequência.

Para obter mais informações, consulte Suspende automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas.

Gerenciar licenças para grupos de usuários com a Atribuição de função no logon

Os administradores podem definir uma função mínima no site para grupos de usuários e escolher **Atribuição de função no logon** ao criar ou modificar esse grupo de usuários. Ativar a Atribuição de função no logon reduz o trabalho manual de gerenciar licenças, uma vez que os administradores podem designar recursos de função no site por grupo e provisionar licenças quando for realmente necessário para um usuário. Ao esperar até que os usuários façam logon para atribuir licenças, os administradores podem agilizar o provisionamento de licenças, sem atribuir licenças a usuários inativos. Para obter mais informações, consulte Atribuição de licença no logon.

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

O Tableau Catalog está incluído separadamente na licença do Data Management Add-on para Tableau Server e Tableau Online. Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, consulte Sobre o Tableau Catalog.

Os seguintes recursos estão incluídos nessa versão:

Veja avisos de qualidade de dados no Tableau Desktop - Quando você abre uma pasta de trabalho no Tableau Desktop que tem um aviso de qualidade de dados, o ícone de aviso (um círculo azul ou um triângulo amarelo com um ponto de exclamação) é exibido na guia Dados, na página da planilha da pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte Definir um aviso de qualidade de dados

Tipo de aviso "dados confidenciais" adicionado - Você pode usar esse novo tipo de aviso para definir um aviso de qualidade de dados como dados confidenciais em sua organização. Para obter mais informações, consulte Definir um aviso de qualidade de dados

Os ativos inseridos estão listados em Ativos externos - Agora você pode ver os ativos inseridos listados na página Ativos externos. Para obter mais informações, consulte Usar linhagem para análise de impacto.

Tags de ativos externos - Adicione tags a bancos de dados, tabelas e colunas, o que permite, entre outras coisas, marcar tabelas e colunas com informações pessoalmente identificáveis (PII). Para obter mais informações, consulte [Marcar itens](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

Usar ferramentas de administração para obter status de indexação para Catalog e API de metadados

O Tableau Server 2020.3 inclui duas ferramentas de administração para que fique mais fácil obter o status de indexação do Tableau Catalog da API de Metadados de Tableau:

- Monitorar o andamento da ingestão inicial e validar o status usando a API de backfill. Para obter mais informações, consulte [Obter o status de ingestão inicial](#).
- Após a ingestão inicial, verifique se a indexação continua funcionando como esperado, usando a API de eventos. Para obter mais informações, consulte [Obter status de eventos](#).

Content Migration Tool do Tableau atualizações - parte do Complemento de gerenciamento do servidor

O Content Migration Tool do Tableau está incluído no Complemento de gerenciamento do servidor licenciado separadamente para o Tableau Server. Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento do servidor, consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#).

Os seguintes recursos estão incluídos nessa versão:

- **Suporte para Tableau Online** – Agora o Content Migration Tool inclui as opções de logon do Tableau Online e do Tableau Server ao se conectar aos servidores de origem e destino. Para saber mais sobre a nova experiência de logon, consulte [Planos](#)

de migração: servidores.

- **SAML e Logon único** – A partir da versão 2020.3, você pode autenticar usando os tipos de autenticação SAML e Logon único para planos de migração sem script.
- **Fontes de dados do Tableau Bridge** – As fontes de dados publicadas que estão em uma rede privada (inacessíveis à Internet pública) podem ser migradas e autorizadas para atualização usando o Tableau Bridge. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: fontes de dados publicadas.
- **Tableau Prep Builder e Tableau Prep Conductor** – Agora o conteúdo produzido pelo Tableau Prep Builder ou pelo Tableau Prep Conductor (versão 2020.2.x e posterior) pode ser incluído nos planos de migração.
- **Publicação assíncrona** – Agora o Content Migration Tool aceita a publicação assíncrona de fontes de dados.
- **Otimização de recursos** - Você pode especificar quantos objetos devem ser processados na memória em paralelo com a nova configuração **Simultaneidade máxima de processamento**. A configuração permite otimizar o uso de recursos da CPU e da memória ao realizar operações de migração, reduzindo, em última instância, o volume de memória. Para obter mais informações, consulte Configurações do Content Migration Tool do Tableau.
- **Migrar mais conteúdo** – Agora o editor e o executor do console do Content Migration Tool podem usar até 4 GB de RAM (aumentado de 2 GB), permitindo migrar pastas de trabalho e fontes de dados maiores.

Marcar conteúdo obsoleto para arquivamento

A exibição Administração de conteúdo obsoleto introduzida na versão 2020.2, agora tem uma funcionalidade adicional que permite marcar o conteúdo como obsoleto. Então, você pode optar por arquivar o conteúdo marcado. Para obter mais informações, consulte Conteúdo obsoleto.

Alterado em 2020.3

A versão 2020.3 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Aceleração de dados para pastas de trabalho que usam a estrutura do Modelo de objeto

Os administradores agora também podem habilitar a aceleração de dados para pastas de trabalho que usam a estrutura do Modelo de objeto. Consulte [Aceleração de dados](#).

Versão 2020.2

Adicionado na versão 2020.2

Design de ajuda

- Combinação de O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server
- Aplica-se ao rótulo para complementos de Gerenciamento de dados e Gerenciamento de servidores

Usuário

- Usar relações para combinar dados na análise de várias tabelas
- Criar métricas para rastrear dados

Outros novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

- Novas exibições administrativas
- Alterações para criar e modificar agenda
- Aceleração de dados
- Balanceamento de carga de consulta de extração
- Configuração dinâmica

Complementos

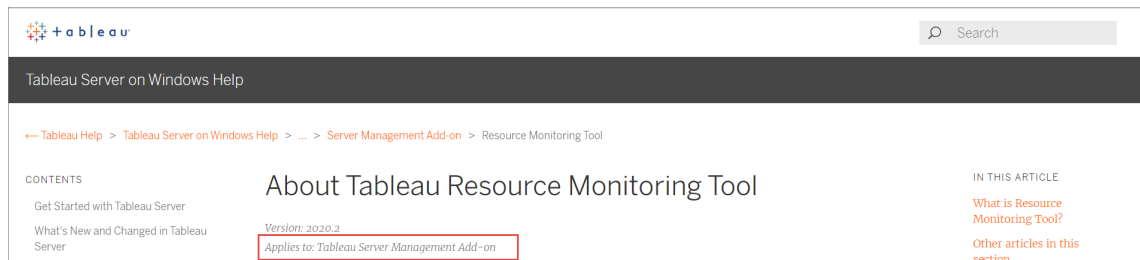
- Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

Combinação de O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server

A partir da versão 2020.2, os tópicos da Ajuda "O que há de novo" e "O que foi alterado" são combinados em um único tópico "O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server" (este tópico). O tópico foi realocado na tabela de conteúdo, e o antigo tópico "O que foi alterado" agora tem um link para o arquivo combinado.

Aplica-se ao rótulo para complementos de Gerenciamento de dados e Gerenciamento de servidores

Tópicos sobre recursos adicionais listam o nome do complemento na seção do tópico Aplica-se a. Por exemplo:



Usar relações para combinar dados na análise de várias tabelas

As relações são uma nova maneira flexível de combinar dados para análise de várias tabelas no Tableau. As fontes de dados agora aceitam modelos de dados de várias tabelas em uma nova camada lógica. O Tableau reconhece as tabelas separadas na fonte de dados e realiza agregações no nível nativo de detalhe para cada tabela.

Os criadores podem combinar tabelas usando relações. O uso de relações entre tabelas lógicas facilita a para exploração e a análise de dados de várias tabelas no nível certo de detalhe, sem ter de escrever cálculos especializados para controlar agregações, como médias e totais.

Não é necessário especificar os tipos de união de colunas para relações. Durante a análise, o Tableau seleciona automaticamente os tipos de união de colunas apropriados, com base nos campos e no contexto da análise na planilha.

Observação: sua pasta de trabalho deve usar uma fonte de dados incorporada para que você possa editar relações na página Fonte de dados em uma criação na Web no Tableau Server ou no Tableau Online. Não é possível editar o modelo de dados de uma fonte de dados publicada.

Para dar suporte à análise de várias tabelas, várias partes da interface do Tableau foram alteradas. A página Fonte de dados (tela, grade de dados), a janela Exibir dados e o painel Dados na planilha foram atualizados para viabilizar uma experiência de análise de várias tabelas. Para obter mais informações, consulte [Alterações em diferentes partes da interface](#).

Observação: a ordem da coluna Exibir dados foi alterada no Tableau 2020.2 e posteriormente. Essa mudança é necessária para apoiar relacionamentos e tabelas lógicas. Para obter detalhes, consulte [a ordem da coluna Exibir dados foi alterada no Tableau 2020.2 e posteriores..](#)

Para obter mais informações sobre relações e mudanças nas fontes de dados, consulte estes tópicos:

- [Alterações nas fontes de dados e análises em 2020.2](#)
- [Perguntas sobre relações, o modelo de dados e as fontes de dados na versão 2020.2](#)
- [O modelo de dados do Tableau](#)
- [Relacionar os dados e Otimizar relações usando opções de desempenho](#)
- [Como funciona a análise para fontes de dados de várias tabelas que usam relações](#)
- [Solucionar problemas de análise de várias tabelas](#)
- [Passo a passo: Não tenha medo de relações](#)

Consulte também esta publicação no blog do Tableau: [Relacionamentos, parte 1: apresentação da nova modelagem de dados no Tableau](#)

Criar métricas para rastrear dados

As métricas ajudam os usuários a rastrear as alterações nos dados. Os usuários podem criar métricas a partir de uma exibição e usá-las para monitorar números-chave, como vendas diárias. Para obter informações sobre como os usuários criam métricas, consulte Criar e solucionar problemas de métricas.

Como administrador do Tableau Server, você tem a capacidade de controlar a frequência com que as métricas são atualizadas e como as falhas de atualização são resolvidas. Você também pode assegurar que os usuários possam criar ou desativar métricas para sites específicos. Para obter mais informações, consulte Configuração de métricas.

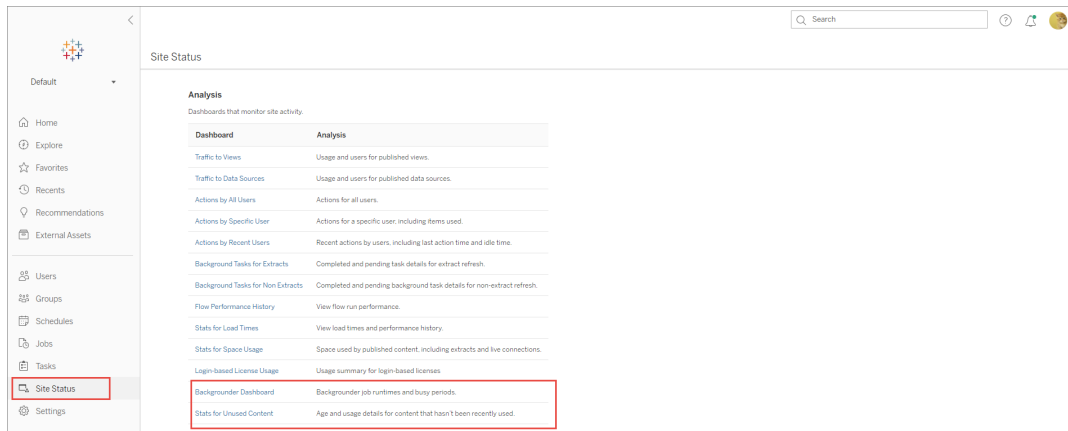
Novas exibições administrativas

Duas novas exibições administrativas pré-criadas estão disponíveis nesta versão:

1. **Painel do processador em segundo plano:** use esta exibição para entender os detalhes do trabalho de fundo, como o número de trabalhos que foram concluídos com sucesso, que apresentaram falha ou que foram cancelados. Além disso, é possível identificar quando o Processador em segundo plano está ocupado ou sobrecarregado. Para obter mais informações, consulte Painel do processador em segundo plano.
2. **Conteúdo obsoleto também conhecido como Estatísticas de conteúdo não usado:** identifique o conteúdo que não foi acessado ou aberto há algum tempo e o espaço em disco usado pelo conteúdo obsoleto. Para obter mais informações, consulte Conteúdo obsoleto.

Nas versões anteriores do Tableau Server, as exibições administrativas eram exibidas na mesma pasta de trabalho, em guias separadas. No entanto, as duas novas exibições administrativas são exibidas como pastas de trabalho separadas e não fazem parte da pasta de trabalho da exibição administrativa existente. Navegue até

as novas exibições administrativas da página Servidor ou Status do site:



Alterações para criar e modificar agenda

A interface da Web usada para criar e modificar a agenda foi alterada. Agora você pode selecionar mais de um dia ao criar ou modificar agendas mensais. Para obter mais informações e capturas de tela atualizadas da nova interface da Web, consulte [Criar ou modificar uma agenda](#).

Aceleração de dados

Os administradores podem habilitar a aceleração de dados para pastas de trabalho específicas. A pasta de trabalho carrega de modo mais rápido porque o Tableau Server pré-calcula os dados da pasta de trabalho em um processo em segundo plano. Para obter mais informações, consulte [Aceleração de dados](#).

Balanceamento de carga de consulta de extração

Melhorias no balanceamento de carga para consultas baseadas em extração estão disponíveis no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Balanceamento de carga de consulta de extração](#).

Configuração dinâmica

A versão 2020.2 introduz a configuração dinâmica de determinadas chaves ou opções de configuração. Quando você faz alterações de configuração com essas chaves ou alterações de configuração com essas chaves em combinação com Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server, não precisa reiniciar o Tableau Server. Esta etapa para um gerenciamento de servidor mais flexível inclui chaves de configuração dinâmica, para alterar os níveis de registro de alguns processos do Tableau Server e mudar alguns caminhos de arquivo base do TSM.

As chaves configuráveis dinamicamente incluem:

- `tsm.log.level`
- `tsm.controlapp.log.level`
- `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`
- `basefilepath.site_import.exports`
- `basefilepath.site_export.exports`
- `basefilepath.backuprestore`

Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro e tsm File Paths](#).

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

O Tableau Catalog está incluído separadamente na licença do Data Management Add-on para Tableau Server e Tableau Online. Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, consulte [Sobre o Tableau Catalog](#).

Os seguintes recursos estão incluídos nessa versão:

Aumentar a visibilidade de avisos importantes - Você pode definir um aviso de qualidade de dados para ser altamente visível, de modo que os usuários de uma visualização afetada pelo aviso vejam uma notificação, e o aviso é exibido em uma cor amarela mais proeminente em outros locais do Tableau. Para obter mais informações, consulte [Definir um aviso de qualidade de dados e "Usar detalhes de dados para ver as informações de visu-](#)

alização" em [Explorar e analisar dados em uma exibição](#) na Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web.

Os painéis aparecem no painel Linhagem - Quando você seleciona o item Painéis na linhagem, pode ver uma lista de painéis downstream. Para obter mais informações, consulte Usar linhagem para análise de impacto.

Filtrar ativos externos em avisos de qualidade de dados e certificados - Além de usar a pesquisa para reduzir suas opções em Ativos externos, agora você pode filtrar bancos de dados, arquivos e tabelas por avisos de qualidade de dados e certificados.

Mais filtros ao conectar - Quando você se conecta a dados, pode filtrar bancos de dados e tabela sobre o tipo de conexão.

Alterado na versão 2020.2

A versão 2020.2 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

As conexões de extensões do Analytics (serviço externo) devem ser reconfiguradas

O Tableau é compatível com um conjunto de funções que os usuários podem usar para transmitir expressões a extensões do Analytics para integração com R e Python. Anteriormente, este recurso era chamado de "serviços externos".

Nas versões anteriores do Tableau Server, a configuração de extensões do Analytics foi aplicada à configuração global do Tableau Server e administrada com o TSM.

A partir da versão 2020.2, é possível configurar uma conexão de extensões do Analytics diferente para cada site. A administração da conexão de extensões do Analytics foi transferida do TSM e para o administrador do Tableau Server. Além disso, configurar uma conexão de extensões do Analytics não requer mais uma reinicialização do Tableau Server.

No entanto, se você configurou o Tableau Server com uma conexão de extensões do Analytics, reconfigure essa conexão depois de atualizar o Tableau Server para a versão 2020.2.

Antes de atualizar, documente a configuração de extensões do Analytics atual. Nas versões anteriores (2019.1-2020.1), é possível executar o comando `tsm security vizql-extsvc-ssl list` para listar os detalhes da conexão atual. Para recuperar a senha armazenada para a conexão de extensões do Analytics (se houver), execute o comando `tsm` a seguir:

```
tsm configuration get -k vizqlserver.rserve.password
```

Depois a atualização, configure a conexão de extensões do Analytics. Consulte [Configurar conexões com extensões do Analytics](#).

Conexões de fonte de dados Oracle requerem driver atualizado

A partir da versão 2020.2, as fontes de dados Oracle usam um novo driver JDBC. Você deve baixar e instalar este driver no Tableau Server, para permitir que o conteúdo existente que depende de conexões Oracle seja exibido corretamente. Até que este driver seja baixado e instalado no Tableau Server, o conteúdo existente não será exibido ou atualizado. Siga as instruções na [página de download](#) do driver para baixá-lo e instalá-lo. Para obter detalhes sobre as alterações e como elas afetam os autores do Tableau, consulte [Oracle](#) na Ajuda do Tableau Desktop e criação na Web.

Versão 2020.1

Adicionado em 2020.1

Usuário

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

- Executar agora configuração do servidor e do site
- Novas opções de configuração para Hyper
- Suporte para gerenciamento de licenças baseadas em logon
- Suporte para delegação de Kerberos com a fonte de dados Vertica
- Suporte para gerenciar limites de função no site
- Atualizações da caixa de diálogo Permissão
- Bloquear projetos aninhados

Complementos

- Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on
- Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server (Server Management Add-on)

Executar agora configuração do servidor e do site

Essa nova configuração permite que os Administradores do servidor configurem se vão permitir ou impedir que os usuários executem as atualizações de extração, execuções de fluxo e assinaturas manualmente. Isso pode ser definido no nível do servidor para aplicar a todos os sites no Tableau Server ou no nível do site para aplicar apenas a sites específicos. Para obter mais informações, consulte Configurações do servidor (geral e personalização).

Novas opções de configuração para Hyper

Você pode usar essas novas opções do tsm configuration set para configurar o Hyper para controlar o consumo de recursos e melhorar a estabilidade:

- hyper.memory_limit
- hyper.network_threads
- hyper.objectstore_validate_checksums
- hyper.query_total_time_limit
- hyper.session_memory_limit
- hyper.temp_disk_space_limit

Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).

Suporte para gerenciamento de licenças baseadas em logon

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon ajuda a gerenciar o licenciamento para usuários com funções Creator no Tableau Server e Tableau Online. Usuários com funções Explorer ou Viewer não podem usar este recurso. Se você estiver usando assinaturas baseadas em função com o Tableau Server or Tableau Online, poderá simplificar o gerenciamento de licenças usando o gerenciamento de licenças baseadas em logon para eliminar as chaves do produto separadas do Tableau Desktop e Tableau Prep Builder. Você só precisa gerenciar uma ou mais chaves de produto para Tableau Server no local, ou no caso de Tableau Online, você não precisa gerenciar chave do produto.

Suporte para delegação de Kerberos com a fonte de dados Vertica

Agora você pode autenticar as fontes de dados Vertica com a delegação Kerberos. Para configurar a delegação Kerberos no Tableau Server, consulte [Habilitar a Delegação do Kerberos](#). Para ativar Kerberos para Vertica no Active Directory, consulte [Ativação da delegação Kerberos para Vertica](#).

Suporte para gerenciar limites de função no site

Agora os administradores do servidor podem definir um número máximo de licenças disponíveis de Creator, Explorer e Viewer para um site. Os administradores de site podem usar essas cotas para alocar licenças para usuários em seu site. Para um site que tenha licenciamento baseado no usuário, sem limites de licenciamento definidos pelo administrador do servidor, o número máximo para cada função é determinado pelo número de licenças disponíveis. Para saber mais, consulte [Gerenciar os limites das funções de site](#). Os administradores do servidor também podem configurar cotas de função no site por meio da [API REST](#).

Atualizações da caixa de diálogo Permissão

Defina permissões mais rapidamente com a nova caixa de diálogo de permissões. Novos [modelos](#) de permissão e agrupamentos de recursos correspondem aos cenários comuns do usuário. Editar as regras de permissão ficou mais fácil do que nunca com a edição direta - clique duas vezes para entrar no modo de edição. Pesquise grupos e usuários simultaneamente, sem pré-selecionar sua escolha. [Copie](#) uma regra de permissão personalizada e cole em outro grupo ou usuário. E entregue a gestão de projetos aos [Líderes de projetos](#) de forma mais intuitiva com a nova configuração. Para obter mais informações sobre permissões, consulte [Permissões](#).

Bloquear projetos aninhados

A regulamentação de permissões agora é mais flexível. As permissões do projeto podem ser bloqueadas de maneira independente para projetos aninhados. Projetos de nível superior podem atuar como contêineres organizacionais para projetos com diferentes modelos de permissão. Os usuários que não são administradores podem criar novos projetos bloqueados. Para obter mais informações, consulte [Bloquear permissões de conteúdo](#).

Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server (Server Management Add-on)

Agora você pode configurar o Tableau Server para usar um SAN ou NAS para armazenar dados do Armazenamento de arquivos. O uso de um armazenamento conectado à rede para os dados do Armazenamento de arquivos oferece alguns benefícios, como tempos de backup reduzidos, usando as tecnologias de backup instantâneo. Para obter mais informações, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

Atualizações do Tableau Catalog - parte do Data Management Add-on

O Tableau Catalog está incluído separadamente na licença do Data Management Add-on para Tableau Server e Tableau Online. Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, consulte [Sobre o Tableau Catalog](#).

Os seguintes recursos estão incluídos nessa versão:

Conectores adicionados - conecte-se a mais dados de ativos externos. Adicionamos suporte aos seguintes conectores: Google Big Query, Google Drive, Google Sheets, Box, Dropbox e OneDrive.

Criar pastas de trabalho - crie uma pasta de trabalho na página de Ativos externos ou em um banco de dados ou uma página da tabela para conexões compatíveis com o Catalog. Para obter mais informações, consulte “Usuários do Tableau Catalog criam pastas de trabalho em ativos externos” em [Creators: comece agora a criação na Web](#) na Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web.

Filtro em Certificados e avisos de qualidade de dados - filtre fontes de dados, bancos de dados, arquivos e tabelas por Certificado, filtre fontes de dados por conexões e filtre bancos de dados e tabelas por avisos de qualidade de dados. Para obter mais informações, consulte “Abrir a página Conectar-se a dados” em [Creators: conectar-se a dados na Web](#) ou “Conectar-se ao Tableau Desktop” em [Conectar-se a dados usando o Tableau Server ou o Tableau Online](#) na Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web.

Melhorias no painel Detalhes de dados -

- Consulte um minigráfico com o número de vezes que uma planilha ou painel foi visualizado nas últimas 12 semanas.
- Veja facilmente que há avisos em uma exibição.
- Amplie um campo para ver os metadados, como uma descrição ou um cálculo.
- Quando um campo em uma pasta de trabalho herda a descrição, veja de onde vem a descrição.

Para obter mais informações, consulte “Usar detalhes de dados para ver as informações de visualização” em [Explorar e analisar dados em uma exibição](#) na Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web.

Alterado em 2020.1

A versão 2020.1 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a

atualização.

- Recursos introduzidos em versões anteriores do Tableau Server
- O script `tableau-server-obliterate` agora preserva arquivos de backup e registro
- Melhorias no comando `tsm topology deploy-coordination-service`
- Extrações de arquivos estatísticos grandes consomem recursos do sistema

O script `tableau-server-obliterate` agora preserva arquivos de backup e registro

Nas versões anteriores do Tableau Server, a execução do script `tableau-server-obliterate` excluiu todo o conteúdo do diretório de dados. A partir da versão 2020.1, o comportamento padrão do script `tableau-server-obliterate` foi alterado: o script copia e salva os arquivos de backup e de registro do Tableau Server no diretório `logs-temp`. A localização padrão do diretório `logs-temp` está em `/var/opt/tableau/logs-temp`. Você pode definir opções no script para desativar essa nova funcionalidade.

Consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Melhorias no comando `tsm topology deploy-coordination-service`

A partir da versão 2020.1, o comando para implantar um novo ensemble do serviço de coordenação aguarda que o ensemble seja devidamente implantado e remove o ensemble antigo, antes de retornar o controle para o prompt de comando. Isso simplifica o processo de implantação de um novo ensemble do serviço de coordenação e elimina a possibilidade de continuar com outros comandos ou ações antes que o Tableau Server esteja devidamente configurado para o novo ensemble. Você não precisa mais executar o comando `tsm topology cleanup-coordination-service` depois de implantar um novo ensemble na versão 2020.1.0 e posterior.

Observação: com essa alteração, todos os comandos do ensemble de serviço de coordenação requerem entrada para um prompt "y/n", confirmando que uma reinicialização do

servidor ocorrerá. Para executar esses comandos sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Para obter mais informações sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Extrações de arquivos estatísticos grandes consomem recursos do sistema

A partir do Tableau Server 2020.1, uma alteração na biblioteca Arquivo estatístico (SAS) pode causar a falha de grandes atualizações de extrações baseadas em SAS. O seguinte erro de conexão será visível nos registros do segundo plano, juntamente com picos no consumo de memória do sistema.

“excedeu o limite de memória por processo”

Para contornar o problema, execute os seguintes comandos TSM após atualizar o Tableau Server:

```
tsm configuration set -k features.ReadStat -v false  
: atualiza as configurações do ambiente.
```

```
tsm pending-changes apply  
: atualiza as configurações do ambiente.
```

Para obter mais informações e etapas para solucionar o problema no Tableau Desktop, consulte o artigo da Base de dados de conhecimento, [Falha na atualização da extração grande do arquivo Sas e pico no consumo de memória observado após o Tableau Server atualizado para 2020.3.1](#).

Versão 2019.4

Adicionado em 2019.4

Usuário

- Solicitar acesso

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

- Configurar as recomendações de exibições
- Habilitar ou desabilitar o Pergunte aos dados para um site
- Tokens de acesso pessoal
- SMTP seguro
- Testar a configuração de e-mail
- Criar extrações na Web
- Novos instaladores do Tableau Server e tabcmd
- Banner de boas-vindas personalizado
- Limitar a visibilidade das informações do usuário
- Gerenciar as extensões de área restrita

Solicitar acesso

Agora os usuários podem solicitar acesso para ver um projeto, uma pasta de trabalho ou exibição quando não tiverem permissão de exibição. Quando alguém solicita acesso ao conteúdo, o Tableau encaminha um e-mail para a pessoa que controla as permissões para esse conteúdo com informações sobre a solicitação e as instruções sobre como fazer alterações de acesso. Para obter informações sobre como gerenciar permissões, consulte [Permissões](#).

Configurar as recomendações de exibições

Agora o Tableau Servidor recomenda exibições para ajudar os usuários a detectar conteúdo relevante. As recomendações de exibições são uma expansão do sistema que fornece recomendações para fontes de dados e tabelas.

- Para controlar se o recurso de recomendações está ativado para o servidor, use as opções do `tsm configuration set recommendations.enabled` e `recommendations.vizrecs.enabled`. Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).
- Para agendar quando o instrutor de recomendações será executado no servidor, ajuste as configurações do servidor em **Agenda de treinamento de recomendações**. Para obter mais informações, consulte [Configurações do servidor \(geral\)](#).
- Para ocultar todas as recomendações em um site específico ou para ocultar os nomes de usuário nas dicas de ferramentas de recomendação para um site específico, ajuste as configurações do site em **Recomendações de exibições**.

Habilitar ou desabilitar o Pergunte aos dados para um site

Como administrador de site, você pode controlar a disponibilidade do Pergunte aos dados na área **Geral** das configurações do site. Para obter mais informações, consulte [Desabilitar ou habilitar Pergunte aos dados para um site](#).

Tokens de acesso pessoal

Os tokens de acesso pessoal fornecem aos usuários do Tableau Server a capacidade de criar tokens de autenticação de longa duração. Os tokens permitem que os usuários executem a automação com APIs REST do Tableau sem precisar de credenciais inseridas em código ou logon interativo. Mais informações sobre o uso de tokens de acesso pessoal com APIs REST do Tableau estão em [Entrar e sair \(Autenticação\)](#).

Como administrador, você pode revogar e rastrear o uso dos tokens. Consulte [Tokens de acesso pessoal](#).

SMTP seguro

Agora é possível configurar o Tableau Server para se conectar com o servidor de e-mail em uma conexão segura. Você pode criptografar e, como opção, autenticar com um certificado que você carrega e configura no Tableau Server. Consulte [SMTP seguro](#).

Testar a configuração de e-mail

Depois de configurar uma conexão SMTP, use o novo comando `tsm email` para validá-la.

Criar extrações na Web

Agora é possível criar extrações no navegador, sem usar o Tableau Desktop. Para obter mais informações, consulte Criar extrações na Web. Você também pode usar os novos comandos `createextracts` e `deleteextracts` no `tabcmd` para criar ou excluir extrações para uma pasta de trabalho ou fonte de dados publicada. Para obter mais informações, consulte Comandos `tabcmd`.

Novos instaladores do Tableau Server e `tabcmd`

O Tableau Server 2019.4 apresenta programas de Instalação completamente reformulados para o Tableau Server e `tabcmd`. Para obter mais informações, consulte O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização.

Banner de boas-vindas personalizado

É possível adicionar uma mensagem personalizada ao banner de boas-vindas na página inicial para que todos os usuários do servidor vejam. Adicione até 240 caracteres de texto e hiperlinks para fornecer informações de suporte ou recursos importantes para ajudar os usuários do servidor a começar. Você também pode desativar o banner inicial padrão do Tableau para todos os usuários do servidor. Para obter mais informações, consulte Personalizar seu servidor.

Limitar a visibilidade das informações do usuário

A configuração do site da Visibilidade do usuário permite que os administradores gerenciem se os usuários com funções de site Viewer e Explorer vêem outros usuários e grupos no site, o que pode ser importante para sites usados por vários clientes. Quando a Visibilidade do usuário é definida como **Limitada**, os Explorers e Viewers não podem ver as informações sobre outros usuários, incluindo aliases, propriedade do projeto, comentários e muito mais. Creators e administradores (incluindo os Explorers (Administradores de site))

ainda podem visualizar as informações do usuário. Por padrão, a Visibilidade do usuário é definida como Full. Para obter mais informações, consulte Gerenciar Visibilidade do usuário do site.

Gerenciar as extensões de área restrita

Agora o Tableau oferece suporte a extensões de área restrita, que são um novo tipo de extensão do painel que é executado em um ambiente protegido hospedado pelo Tableau. Como as extensões habilitadas para rede, as extensões de área restrita são aplicativos Web executados em áreas personalizadas do painel e podem interagir com o restante do painel usando a [API de extensões do Tableau](#). Enquanto as extensões habilitadas para rede têm acesso total à Web, as extensões de área restrita não podem compartilhar dados ou fazer chamadas de rede fora do Tableau Server de hospedagem. As extensões de área restrita fornecem um novo nível de segurança para os usuários e administradores do Tableau.

Para saber mais sobre como controlar extensões, consulte Gerenciar extensões de painel no Tableau Server. Para saber mais sobre a segurança de extensões e a estratégias de implantação, consulte Segurança de extensão - Práticas recomendadas para implantação.

Alterado em 2019.4

A versão 2019.4 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- Recursos introduzidos em versões anteriores do Tableau Server
- Novo instalador do tabcmd para Windows
- Atualizações no gerenciamento de trabalhos do Tableau Server
- Atualizações no comando tsm maintenance cleanup
- Comportamento alterado para Copiar link ao compartilhar uma exibição

Novo instalador do tabcmd para Windows

A versão 2019.4 do Tableau Server apresenta um Programa de instalação regravado para instalar o tabcmd no Windows.

Esta atualização altera algumas das opções da linha de comando. Se você automatizou a instalação do tabcmd, verifique as opções atuais da linha de comando para o programa de Instalação do tabcmd. Para obter mais informações, consulte [tabcmd e Instalar switches e propriedades do tabcmd \(Windows\)](#)

Atualizações no gerenciamento de trabalhos do Tableau Server

A página Gerenciamento de trabalhos tem várias atualizações e novas opções, incluindo:

- A página **Trabalhos** agora inclui informações de **Execução média** e **Fila média** para cada trabalho.
- Melhor experiência de cancelamento de trabalhos. Os administradores de servidor e site agora podem inserir observações personalizadas, bem como selecionar destinatários do e-mail ao cancelar um trabalho.
- Mais informações são fornecidas na caixa de diálogo de detalhes do trabalho, como: a última vez que o trabalho foi executado com êxito e o nome do criador do trabalho.
- Suporte para o cancelamento dos trabalhos de execução de fluxo. Anteriormente, no Tableau Server versão 2019.3, somente as atualizações e assinaturas eram compatíveis.
- Adição de um novo **Tipo de trabalho**: trabalhos de criptografia.
- Os trabalhos com falha incluem trabalhos que foram suspensos. Os trabalhos suspensos são um status secundário dos trabalhos com falha e têm seu próprio ícone para distingui-los de outros trabalhos com falha.

Para obter mais informações, consulte [Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano](#) no Tableau Server.

Atualizações no comando `tsm maintenance cleanup`

O comando `tsm maintenance cleanup` agora inclui uma opção para limpar o cache de imagem.

Além disso, a opção `--verbose` foi removida do comando. Executar o comando com a opção `--verbose` resultará em um erro. Se sua organização tiver tarefa automatizada usando o comando `tsm maintenance cleanup` com a opção `--verbose`, atualize os scripts de automação.

Comportamento alterado para Copiar link ao compartilhar uma exibição

A partir da versão 2019.4, o comportamento da opção **Copiar link** do botão **Compartilhar** em uma exibição não inclui mais o parâmetro "embed=y" por padrão. Para incluir esse parâmetro, você precisa editar o URL copiado antes de adicioná-lo ao código da sua página da Web. Para obter mais informações sobre o compartilhamento de exibições incorporando-as em páginas da Web, consulte [Incorporar exibições em páginas da Web](#) na Ajuda do Tableau Desktop e de Criação na Web. Para obter detalhes sobre o parâmetro, consulte [Parâmetros de URL para marcas iframe](#) na Ajuda do Tableau Desktop e de Criação na Web.

Versão 2019.3

Adicionado em 2019.3

A versão 2019.3 inclui os seguintes recursos novos.

Usuário

- Adicionar anexos PDF a e-mails de assinatura
- Recursos do Tableau Catalog — parte do Data Management Add-on

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação](#)

na [Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

- Suporte para credenciais incorporadas em arquivos de bootstrap
- Tableau Catalog no servidor—parte do Data Management Add-on
- API de metadados do Tableau
- Complemento de gerenciamento do servidor
- Suporte para distribuições do Debian 9 Linux
- Extrair criptografia em repouso
- Suporte a intervalo de datas para Ziplogs
- Dados de uso do Tableau Server
- Adicionar uma página de Logon no Tableau Server
- Adição de suporte para italiano
- Gerenciamento de trabalhos

Adicionar anexos PDF a e-mails de assinatura

Você pode dar aos usuários a opção de anexar renderizações de PDF para exibições e e-mails de assinatura de pastas de trabalho. Você deve habilitar a funcionalidade do anexo no servidor. Consulte [Configurar notificação de evento do servidor](#)

Recursos do Tableau Catalog – parte do Data Management Add-on

O Tableau Catalog está incluso no Data Management Add-on licenciado separadamente para o Tableau Server e para o Tableau Online, disponibilizando diversos recursos no espaço de gerenciamento de dados. Você pode usar o Tableau Catalog para descobrir dados, selecionar ativos de dados, comunicar a qualidade dos dados, executar análises de impacto e rastrear a linhagem dos dados usados no conteúdo do Tableau. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Tableau Catalog](#).

Tableau Catalog no servidor—parte do Data Management Add-on

O Tableau Catalog está incluído no Data Management Add-on licenciado separadamente. Para obter mais informações, consulte [Licença do Data Management Add-On](#).

Você pode conceder aos usuários acesso a metadados e recursos como pesquisa expandida, detalhes de dados e linhagem ao Ativar o Tableau Catalog. Para saber mais sobre como o Tableau Catalog e as permissões de metadados funcionam, consulte [Gerenciar permissões para ativos externos](#).

API de metadados do Tableau

Se você é um desenvolvedor e tem interesse em acessar metadados indexados por originados pelo Tableau Catalog, consulte a [Ajuda da API de metadados do Tableau](#).

Gerenciamento de trabalhos

Agora você pode exibir, monitorar e gerenciar trabalhos do processador em segundo plano no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano no Tableau Server](#).

Suporte para credenciais incorporadas em arquivos de bootstrap

Agora você pode incluir credenciais incorporadas ao gerar o arquivo bootstrap. Isso permite adicionar um novo nó à instalação do Tableau Server por linha de comando, sem precisar fornecer credenciais administrativas do TSM ao instalar o nó e pode ser especialmente útil se você automatizar a instalação do Tableau. Esse recurso é habilitado por padrão e as credenciais inseridas são válidas por um período determinado (consulte `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`) e agem como um cookie de seção.

As credenciais inseridas são projetadas para oferecer flexibilidade, para que você possa escolher como usar esse recurso. Você pode optar por não incluir credenciais em nenhum momento que gerar um arquivo de bootstrap. Você também pode desabilitar totalmente o recurso usando a opção `features.PasswordlessBootstrapInit` com o comando `tsm configuration set`. Quando as credenciais não estão incluídas, você é solicitado, ao

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

adicionar um nó, a inserir o nome e a senha de um usuário com permissões administrativas no computador em que o Tableau Services Manager está instalado.

Importante: o arquivo do bootstrap contém uma cópia do arquivo do repositório de chaves principal, usado para criptografar os segredos da configuração. O arquivo também pode ter credenciais inseridas válidas por um período predeterminado (consulte `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`) e servir como um cookie de sessão. Recomendamos fortemente que você tome medidas adicionais para proteger o arquivo bootstrap.

O seguinte conjunto de comando fornece um método de exemplo para criptografar a saída do arquivo bootstrap. Este método é semelhante ao processo de criptografia descrito com mais detalhes em Proteção de segredos para operações de importação e exportação

Porém, observe que o método aqui deve ser aprovado como argumentos separados com operadores finais `&& \` da seguinte forma:

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure1 && \  
  
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file /tmp/secure1 && \  
  
gpg --symmetric --batch --yes --passphrase-file ~/.-  
secrets/pgppassphrase.txt --cipher-algo AES256 --output encryp-  
ted.enc < /tmp/secure1 && \  
  
rm /tmp/secure1
```

Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

Complemento de gerenciamento do servidor

O Complemento de gerenciamento do servidor é um complemento licenciado separadamente, que fornecerá recursos avançados de segurança, capacidade de gerenciamento e escalabilidade do Tableau Server.

- **Maior escalabilidade:**

- Para implantações do Tableau Server hospedadas no AWS, agora você pode optar por hospedar o repositório de metadados externamente com o Postgres Amazon RDS. O Amazon RDS oferece escalabilidade, confiabilidade, alta disponibilidade e segurança integrada para PostgreSQL. Ao integrar com o AWS, você poderá aproveitar os benefícios adicionais da implantação da nuvem. Para obter mais informações, consulte Repositório externo do Tableau Server.
- Você também pode ajustar seus processos do Tableau Server personalizando quais nós processam consultas de mecanismo de dados e trabalhos em segundo plano. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó.

- **Maior eficiência operacional:**

- Um novo Content Migration Tool que foi adquirido da InterWorks é incluído como parte do Complemento de gerenciamento do servidor.

O Content Migration Tool ajuda a simplificar a sua pasta de trabalho e os fluxos de trabalho de conteúdo da fonte de dados. Você pode gerenciar o movimento de conteúdo entre desenvolvimento e produção ou entre outros ambientes. Para obter mais informações, consulte Sobre Content Migration Tool do Tableau

- **Segurança aprimorada:**

Se a sua empresa estiver ativando a criptografia de extração em repouso, você também poderá integrar o Tableau Server com o Serviço de gerenciamento de chaves do AWS para fornecer um nível avançado de integração e segurança. Para obter mais informações, consulte o Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server.

Suporte para distribuições do Debian 9 Linux

A partir do Tableau Server 2019.3, as distribuições do Debian 9 (e posteriores) do Linux são compatíveis. Consulte Antes da instalação....

Extrair criptografia em repouso

A extração de criptografia em repouso é um recurso de segurança de dados que permite criptografar extrações .hyper enquanto elas são armazenadas no Tableau Server.

Os administradores do Tableau Server podem aplicar a criptografia de todas as extrações no site ou permitir que os usuários especifiquem a criptografia de todas as extrações associadas a determinadas pastas de trabalho ou fontes de dados publicadas. Consulte Extrair criptografia em repouso.

Suporte a intervalo de datas para Ziplogs

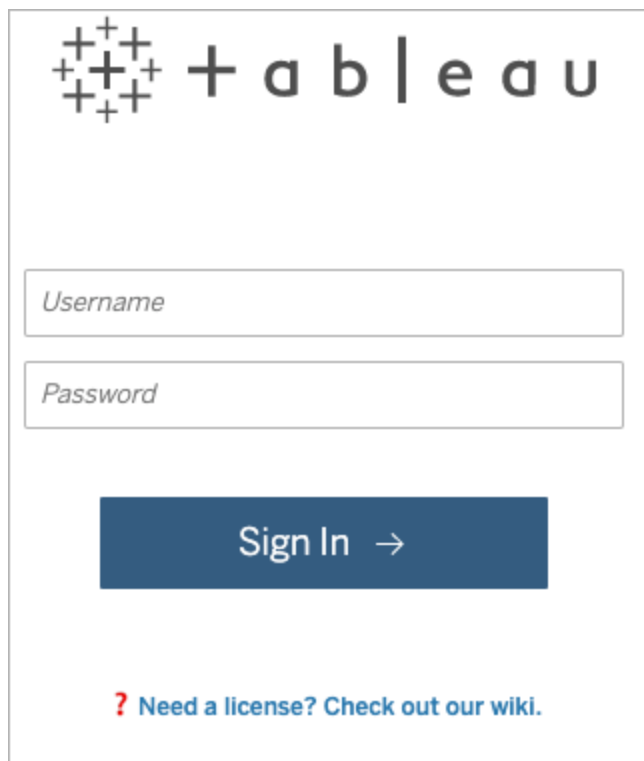
Duas novas opções de data para o comando `tsm maintenance ziplogs e --start-date--enddate`, oferecem a capacidade de especificar um intervalo de datas para os registros que estão sendo coletados. Essas opções devem ser usadas juntas e não podem ser usadas com a opção `--minimumdate`. Para obter mais informações, consulte `tsm maintenance ziplogs`.

Dados de uso do Tableau Server

A partir do Tableau Server 2019.3, os dados de utilização do servidor são enviados ao Tableau por padrão. Esse é o caso para novas instalações e atualizações e pode ser desabilitado. Você pode optar para que não sejam enviados durante a instalação, atualização ou a qualquer momento depois que o Tableau Server tiver sido instalado. Para obter mais informações sobre dados de uso, consulte O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização no artigo O que é a mudança e a visão geral, Dados de uso do servidor.

Adicionar uma página de Logon no Tableau Server

Você pode adicionar uma observação e uma URL opcionais à página de registro do servidor para ajudar novos usuários a obterem acesso ao servidor ou para anúncios em todo o servidor. A configuração também é compatível com emojis. Para definir uma nota personalizada, entre em um site no Tableau Server. No painel de navegação à esquerda, selecione **Gerenciar todos os sites** na lista suspensa de sites. Selecione **Configurações** e adicione uma mensagem para **Entrar em personalização**. Para obter mais informações sobre a personalização do Tableau Server, consulte Personalizar seu servidor.



The image shows a login form for Tableau. At the top left is the Tableau logo, which consists of a cluster of plus signs followed by the word "tableau" in a lowercase, sans-serif font. Below the logo are two input fields: the first is labeled "Username" and the second is labeled "Password". Below these fields is a dark blue button with the text "Sign In" and a right-pointing arrow. At the bottom of the form, there is a red question mark icon followed by the text "Need a license? Check out our wiki."

Adição de suporte para italiano

O Tableau adicionou suporte para italiano. Agora é possível definir o Tableau para exibir a interface de usuário em um dos onze idiomas:

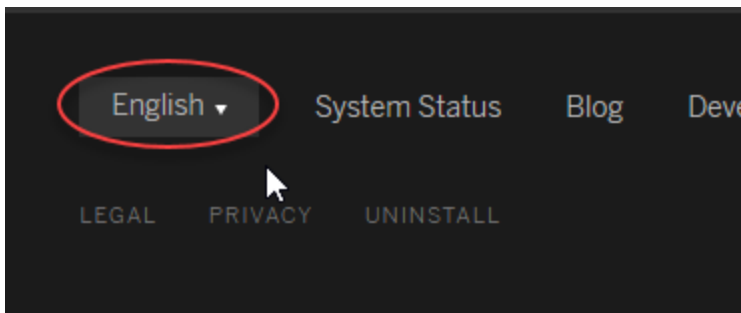
- Chinês (simplificado)
- Chinês (Tradicional)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Inglês (Reino Unido)
- Inglês (Estados Unidos)
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Japonês
- Coreano
- Português
- Espanhol

Para obter mais informações, consulte Idioma e localidade do Tableau Server.

Além de oferecer suporte ao italiano em todos os produtos do Tableau, a Ajuda também está disponível nesses idiomas. Para ler a ajuda no seu idioma preferido, navegue até a parte inferior da página principal da [Ajuda do Tableau](#) e selecione o idioma no rodapé.



Alterado em 2019.3

A versão 2019.3 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- O pacote de criptografia padrão não inclui mais suporte padrão para criptografias antigas
- O Tableau Server Service Manager foi removido
- Dados de uso do Tableau Server

- Atualizar sem a necessidade de fornecer uma senha
- Algumas opções de comando tsm não são mais configuráveis

O pacote de criptografia padrão não inclui mais suporte padrão para criptografias antigas

A versão 2019.3 do Tableau Server não inclui mais suporte padrão para criptografias Triple-DES, IDEA e CAMELIA para conexões SSL. Essas criptografias não são mais considerados suficientemente seguras. Nas versões anteriores da Lista de verificação do reforço de segurança, incluímos uma recomendação para desabilitar a criptografia Triple-DES, que foi habilitada por padrão.

Dependendo do seu ambiente, talvez seja necessário fazer configurações adicionais antes de fazer a atualização:

- Se você desativou a criptografia Triple-DES como documentado na Lista de verificação, recomendamos executar os seguintes comandos antes de atualizar para 2019.3:

```
tsm configuration set -k ssl.ciphersuite -d  
  
tsm pending-changes apply
```

Esse comando reverte o Tableau Server para a configuração do pacote de criptografia padrão 2019.2 (e mais antiga). Após a atualização para o 2019.3, a Triple-DES, IDEA e CAMELIA serão removidas das criptografias padrão compatíveis.

Não execute o comando se você fez outras alterações na chave `ssl_ciphersuite`.

- Se você não alterou a chave `ssl_ciphersuite`, a configuração atualizará o valor da chave para o novo padrão como parte do processo de atualização. O novo valor padrão para a chave `ssl_ciphersuite` é `HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4:!3DES:!CAMELLIA:!IDEA:!SEED`.
- Se os usuários ainda precisarem de suporte para Triple-DES, recomendamos

atualizar para navegadores mais recentes que ofereçam suporte a criptografias mais seguras. Se isso não for uma opção, você poderá executar os comandos a seguir depois de atualizar. O primeiro comando define a chave `ssl_ciphersuite` para a configuração pré-2019.3, compatível com Triple-DES:

```
tsm configuration set -k ssl.ciphersuite -v  
"HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4"  
  
tsm pending-changes apply
```

O Tableau Server Service Manager foi removido

O Tableau Server Service Manager (`tabsvc`) foi removido. Em vez disso, o `systemd` gerencia os processos de negócios do Tableau que foram gerenciados anteriormente por `tabsvc`:

- Gateway
- Repositório e controlador do cluster
- Armazenamento de arquivo
- Serviço do aplicativo
- Serviço SAML
- Processador em segundo plano
- Servidor de dados
- VizQL Server
- Processador de Dados
- Servidor de cache
- Procurar e Navegar

Você pode usar os seguintes scripts para iniciar e parar os serviços de negócios que o `tabsvc` gerenciou em versões anteriores:

```
start-administrative-services  
  
stop-administrative-services
```

Os scripts estão localizados em `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version>/`.

Dados de utilização são enviados ao Tableau

A partir do Tableau Server 2019.3, os dados de utilização do servidor são enviados ao Tableau por padrão. Este é o caso para novas instalações e atualizações. Você pode optar por não participar durante a instalação, atualização ou a qualquer momento depois que o Tableau Server tiver sido instalado. Para obter mais informações sobre dados de utilização, consulte Dados de uso do servidor.

Para desabilitar o envio dos dados de utilização do servidor:

- Se você estiver instalando o Tableau Server pela primeira vez, poderá desativar esse recurso durante a configuração das definições do nó inicial. Para obter detalhes, consulte Configurar as definições do nó inicial.
- Se você estiver atualizando o Tableau Server, o script `upgrade-tsm` informará sobre a opção e como desabilitá-la.
- Se quiser instalar ou atualizar o Tableau Server e desejar desativar o envio dos dados de utilização do servidor, você poderá fazer isso na página Manutenção do TSM ou na linha de comando. Para obter detalhes, consulte Dados de uso do servidor.

Atualizar sem a necessidade de fornecer uma senha

A partir do Tableau Server 2019.3, quando você atualiza a versão 2019.2 ou posterior, o script `upgrade-tsm` não exige mais que você especifique um usuário e senha. A versão 2019.3 e posterior tiram proveito do O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server e usa a conta com a qual você conectou para autenticar a atualização. Você pode substituir este comportamento usando a opção `--user` para especificar um usuário administrativo. Ao fazer isso, você também pode fornecer uma senha usando a opção `--password` ou digitar uma senha quando solicitado. As atualizações de versões anteriores a 2019.2.0 ainda solicitarão uma senha.

Algumas opções de comando tsm não são mais configuráveis

A partir do Tableau Server 2019.3, as seguintes opções são ativadas na instalação e não são mais configuráveis:

- `backgrounder.enable_sort_jobs_by_job_rank`
- `backgrounder.enable_task_run_time_and_job_rank`

Versão 2019.2

Adicionado em 2019.2

A versão 2019.2 inclui os seguintes recursos novos.

Design de ajuda

Um ícone azul **Enviar feedback** é exibido no canto inferior direito de cada página de Ajuda para facilitar o envio de comentários sobre o conteúdo em um tópico. Clique no ícone para nos informar se um tópico foi útil para você e também para comentar sobre o que precisa melhorar.

Tableau Server on Windows Help

← Tableau Help > Tableau Server on Windows Help > Manage Sites > What is a Site?

🕒 IN THIS ARTICLE

What is a site

Version: 2019.2

You might be used to using the term *site* to mean “a collection of connected computers,” or perhaps as the short form of “website.” In Tableau-speak, we use *site* to mean a collection of users, groups, and content (workbooks, data sources) that’s walled off from any other groups and content on the same instance of Tableau Server. Another way to say this is that Tableau Server supports multi-tenancy by allowing server administrators to create sites on the server for multiple sets of users and content.

Usuário

- Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

- Acesso direto com a CLI TSM
- Melhorias na política de senha de autenticação local
- Selecionar entre dez idiomas diferentes para o Tableau
- Definir uma página inicial no nível de site
- Elastic Server em vários nós
- Conexão SSL com o serviço externo do TabPy
- Configuração do limite para suspender alertas
- Configuração dos níveis de registro para processos TSM

Acesso direto com a CLI TSM

A partir da versão 2019.2 do Tableau Server, a execução de comandos tsm não exigirá que você insira uma senha se a seguinte for verdadeiro:

- A conta com a qual você está executando comandos é membro do grupo autorizado pelo TSM, por padrão, o grupo. `tsmadmin` O usuário do Tableau sem privilégios (por padrão, o usuário `tableau`) e a conta raiz também podem executar comandos do TSM.
- Você está executando comandos localmente no Tableau Server que está executando o serviço do controlador de administração do Tableau Server. Por padrão, o serviço do controlador de administração do Tableau Server é instalado e configurado no nó inicial em uma implantação distribuída.

Consulte Autenticação com a CLI tsm.

Melhorias na política de senha de autenticação local

A partir da versão 2019.2 do Tableau Server, agora você pode definir políticas de senha para o Tableau Server que está configurado para autenticação local. Por exemplo, você pode especificar o comprimento da senha, a expiração e a complexidade. Além disso, você pode definir contas para serem bloqueadas após muitas tentativas de logon com falha. Também é possível permitir que os usuários redefinam suas próprias senhas. Consulte Autenticação local.

Selecionar entre dez idiomas diferentes para o Tableau

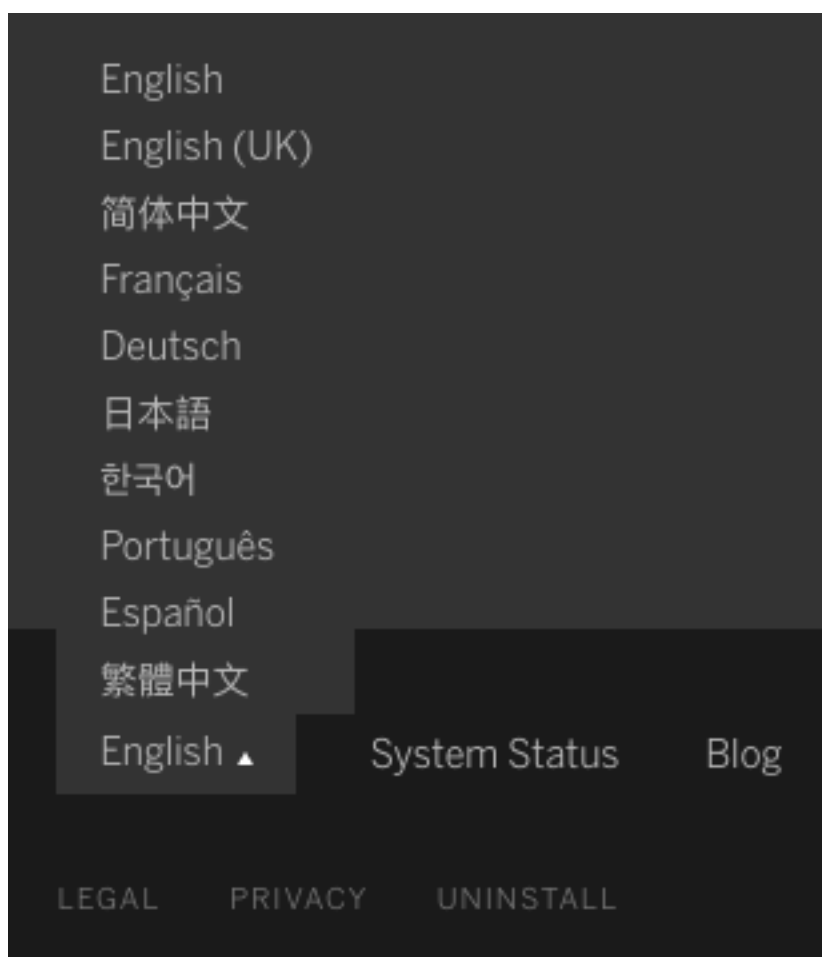
O Tableau adicionou suporte para dois novos idiomas, chinês (tradicional) e inglês (Reino Unido). Agora é possível definir o Tableau para exibir a interface de usuário em um dos dez idiomas.

- Chinês (simplificado)
- Chinês (Tradicional)
- Inglês (Reino Unido)
- Inglês (Estados Unidos)
- Francês

- Alemão
- Japonês
- Coreano
- Português
- Espanhol

Para obter mais informações, consulte Idioma e localidade do Tableau Server.

Além de oferecer suporte a dois novos idiomas em todos os produtos do Tableau, a Ajuda também está disponível nesses idiomas. Para ler a ajuda no seu idioma preferido, navegue até a parte inferior da página principal da [Ajuda do Tableau](#) e selecione o idioma no rodapé.



Definir uma página inicial no nível de site

A partir da versão 2019.2 do Tableau Server, você pode definir uma página inicial para todos os usuários do site, para que eles sejam encaminhados para uma página específica ao entrarem no Tableau Server. Anteriormente, os administradores do servidor podiam definir uma página inicial apenas no nível do servidor. Consulte [Definir a página inicial padrão para todos os usuários](#).

Elastic Server em vários nós

O Elastic Server é usado pelo Pergunte aos dados para indexar os dados. Agora é possível executar processos do Elastic Server em mais de um nó em um cluster. É recomendado ter um número ímpar de processos do Elastic Server em execução. Para obter mais informações, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Conexão SSL com o serviço externo do TabPy

As conexões SSL com o TabPy não eram compatíveis em versões anteriores. No Tableau Server 2019.2, você pode configurar conexões SSL. A configuração de serviços externos é feita com comandos do tsm em `tsm security`.

Configuração do limite para suspender alertas

Por padrão, uma assinatura é suspensa depois de 350 falhas de alerta consecutivas. Os administradores de servidor podem configurar o número limite de falhas de alerta antes que uma assinatura seja suspensa. Para obter mais informações, consulte [Configurar alertas orientados por dados](#).

Configuração dos níveis de registro para processos TSM

Agora, você pode alterar facilmente os níveis de registro dos processos TSM (Tableau Services Manager). Isso permite aumentar os níveis de registro para solucionar problemas (se você estiver trabalhando com o Suporte do Tableau, por exemplo). Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

Alterado em 2019.2

A versão 2019.2 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- Os requisitos mínimos de hardware mudaram
- A atualização requer pelo menos 15% de espaço livre em disco em cada nó
- Cabeçalho HTTP "Referrer-Policy" adicionado
- Os endereços de Internet relacionados ao mapa foram alterados

Os requisitos mínimos de hardware mudaram

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server requer um mínimo de 4 núcleos e 16 GB de RAM para ser instalado. O programa de instalação verificará se o computador no qual você está instalando satisfaz esses requisitos mínimos antes de instalar. Se o computador não atender a esses requisitos mínimos de hardware, o Tableau não poderá ser instalado. Para obter detalhes, consulte Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server. Para obter mais informações sobre essa alteração, consulte esta postagem no blog do Tableau: [Requisitos de máquina atualizados para as versões de atualização do Tableau Server](#).

A atualização requer pelo menos 15% de espaço livre em disco em cada nó

A atualização para a versão 2019.2 inclui uma atualização de versão para o banco de dados PostGRES usado pelo Tableau internamente. Isso significa que um backup do banco de dados é feito antes da atualização e requer um mínimo de 15% de espaço livre em cada nó.

Cabeçalho HTTP "Referrer-Policy" adicionado

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o comportamento do cabeçalho HTTP Referrer-Policy. Essa política é habilitada com um comportamento padrão que incluirá a URL de origem de todas as conexões "seguras como" (política no-referrer-when-downgrade). Nas versões anteriores, o cabeçalho Referrer-Policy não foi incluído nas respostas enviadas pelo Tableau Server. Essa alteração

provavelmente não afetará os cenários de usuários para a maioria dos navegadores. No entanto, recomenda-se testar os cenários de usuários baseados em navegador após a atualização para a versão 2019.2. Caso um cenário de usuário seja afetado, você pode desabilitar ou alterar esse comportamento de cabeçalho. Consulte Cabeçalhos de resposta HTTP.

Os endereços de Internet relacionados ao mapa foram alterados

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server precisa de acesso à porta 443 para dois novos locais de mapa:

- mapsconfig.tableau.com
- api.mapbox.com

Eles substituem o endereço usado pelas versões anteriores: maps.tableau.com. Para obter detalhes sobre a configuração do Tableau Server para um acesso adequado à Internet, consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Versão 2019.1

Adicionado em 2019.1

A versão 2019.1 inclui os seguintes recursos novos.

Alterações na Ajuda do Tableau

Atualizações foram feitas para ajudar a acessar nosso conteúdo, incluindo um novo menu à direita para digitalizar rapidamente e selecionar diferentes tópicos na página. Também criamos conteúdo em guias, para mostrar facilmente como concluir tarefas da interface de linha de comando ou da Web.

Usuário

- Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários e](#)

Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop. Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

- Recuperação automática da criação na Web

Administrador de site ou servidor

- Opção para instalar em um local não padrão no RHEL-distros
- Processos do Contêiner de microsserviço
- Módulos de autenticação plugáveis (PAM)
- Autenticação do cliente TSM
- Processos do Pergunte aos dados (Ask Data) e do Elastic Server
- Processo de servidor do Tableau Prep Conductor
- Funções de nó para o processo do Processador em segundo plano
- Tableau Data Management Add-On
- Conexão SSL com o serviço externo do Rserve

Recuperação automática da criação na Web

Com o Tableau Server 2019.1, a edição e criação de conteúdo no servidor será recuperada automaticamente no caso de falha no processo. Conforme você faz alterações no conteúdo, o Tableau Server salvará as alterações de forma intermitente (e silenciosa). Em versões anteriores, uma falha no processo resultava na perda de alterações que não foram salvas antes da falha. No Tableau Server 2019.1, as alterações feitas antes de uma falha serão mantidas ao se reconectar ao conteúdo.

Por padrão, o Tableau Server salvará o conteúdo depois de fazer cinco alterações. O administrador de servidor pode ajustar esse intervalo com a opção `vizql-server.NumberOfWorkbookChangesBetweenAutoSaves` usando o Opções do tsm configuration set. O limite de tamanho de arquivo (`vizql-server.WorkbookTooLargeToCheckpointSizeKiB`) e as tentativas de recuperação por sessão (`vizqlserver.RecoveryAttemptLimitPerSession`) também podem ser configurados.

Opção para instalar em um local não padrão no RHEL-distros

A partir da versão 2019.1, se estiver instalando o Tableau Server em uma distribuição do tipo RHEL do Linux, você poderá escolher instalar em um local não padrão. O local padrão é o /opt. Se quiser ou precisar instalar o Tableau em outro local, agora é possível, mesmo ao atualizar. A instalação em um local não padrão não é compatível no Ubuntu devido a limitações do pacote deb. Para obter mais informações sobre a instalação do Tableau Server, consulte Instalar e inicializar o TSM. Para obter mais informações sobre atualização, consulte Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux).

Processos do Contêiner de microsserviço

A versão 2019.1 adiciona alguns processos novos ao Tableau Server. Os dois processos de contêiner, Contêiner de microsserviço interativo e Contêiner de microsserviço não interativo, agora aparecem na página Status do TSM e na saída do comando do TSM `tsm status -v`. Esses processos contêm microsserviços e não podem ser configurados de forma independente por administradores. Para obter mais informações, consulte Contêiners de microsserviço do Tableau Server.

Módulos de autenticação plugáveis (PAM)

Na versão 2019.1, o processo de autenticação TSM usa o PAM diretamente e retorna a um esquema de autenticação usando o *usuário substituto* (`su`) se houver falha no PAM ou se não estiver configurado com um serviço do diretório. Esse aprimoramento fornece uma maior integração com os serviços do diretório LDAP. Consulte Autenticação TSM.

Autenticação do cliente TSM

Na versão 2019.1, a confiança de certificado e o gerenciamento de cliente do TSM (interface do usuário na Web e CLI) foram atualizados para tornarem as conexões criptografadas com o Tableau Server mais fáceis de serem gerenciadas. Consulte Conexão de clientes do TSM.

Processos do Pergunte aos dados (Ask Data) e do Elastic Server

Com o Tableau Server 2019.1, os processos do Pergunte aos dados (Ask Data) e do Elastic Server foram adicionados ao Tableau Server para oferecer suporte ao novo recurso de Pergunte aos dados (Ask Data). Para obter mais informações, consulte Processos do Tableau Server.

O processo do Pergunte aos dados (Ask Data) é instalado e configurado automaticamente. Não pode ser configurado manualmente. Os logs são armazenados no diretório `nlp`. Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O processo do Elastic Server é instalado e configurado automaticamente. O tamanho da pilha do Elastic Server pode ser configurado usando a opção de configuração do TSM `elasticserver.vmopts`. Para obter mais informações, consulte Opções do tsm configuration set. Somente um processo do Elastic Server pode ser executado e pode opcionalmente ser movido para qualquer nó no cluster.

Processo de servidor do Tableau Prep Conductor

O Tableau Prep Conductor é um novo processo de servidor adicionado ao Tableau Server para oferecer suporte à automação de execução e gerenciamento de fluxos. O Tableau Prep Conductor usa a funcionalidade de agendamento e monitoramento do Tableau Server para automatizar os fluxos em execução para atualizarem a saída do fluxo, em vez de fazer logon no Tableau Prep para executar manualmente fluxos individuais à medida que seus dados são alterados. Para obter mais detalhes, consulte Tableau Prep Conductor.

O Tableau Prep Conductor está licenciado por meio do Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte [Licenciamento do Tableau Prep Conductor](#).

Tableau Data Management Add-On

O Data Management Add-on é uma nova licença que inclui o Tableau Prep Conductor. Para obter mais informações, consulte [Licenciamento do Tableau Prep Conductor](#).

Funções de nó para o processo do Processador em segundo plano

Foi adicionado um novo comando `tsm topology` que fornece a capacidade de especificar o tipo de tarefas que processador em segundo plano pode executar. No 2019.1, usando o novo comando, você pode isolar determinados nós para executar apenas tarefas de fluxo ou executar todas as tarefas que não sejam fluxos. Isso é útil se você quiser usar o Tableau Prep Conductor para publicar, executar e agendar fluxos. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó e Tableau Prep Conductor.

Conexão SSL com o serviço externo do Rserve

As conexões SSL ao Rserve e TabPy não eram compatíveis em versões anteriores. No Tableau Server 2018.3, você pode configurar conexões SSL. Além disso, a conexão com serviços externos (habilitar, desabilitar e configurar) agora é feita com comandos `tsm` nativos em `tsm security`.

Alterado em 2019.1

A versão 2019.1 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

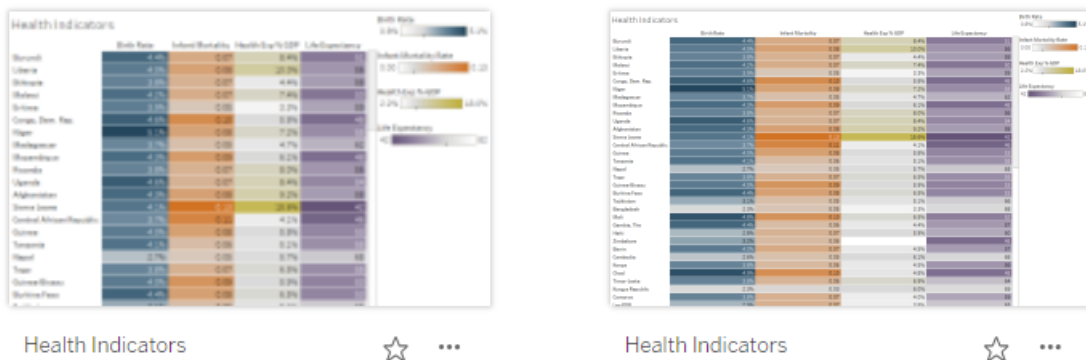
- Instalação em locais não padrão (somente distribuições do tipo RHEL)
- Miniaturas de alta resolução
- Imagens do cartão Projeto

Instalação em locais não padrão (somente distribuições do tipo RHEL)

A partir da versão 2019.1, em distribuições do tipo RHEL, será possível instalar o Tableau Server em um local diferente do `/opt` padrão. Isso não é compatível no Ubutu devido a limitações do pacote `deb`. Para obter detalhes, consulte as instruções de instalação em Instalar e inicializar o TSM ou as instruções de atualização em Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux).

Miniaturas de alta resolução

Na versão 2019.1 e posteriores, as pastas de trabalho e exibições usam miniaturas com alta resolução. Ao atualizar para o Tableau Server versão 2019.1 ou posteriores, o Processador em segundo plano executa as tarefas Colocar atualização de miniaturas em fila e Atualizar miniaturas, que atualizam miniaturas de todas as exibições que não foram editadas ou publicadas desde a versão 2018.2 do Tableau e as converte de imagens de miniatura de baixa resolução (192 x 192 pixels) para alta resolução (300 x 300 pixels), conforme mostrado na figura abaixo.



Quando a tarefa de Atualizar miniaturas atualiza as imagens em miniatura, a data de modificação da exibição é alterada para corresponder à data de atualização da miniatura. A tarefa Atualizar miniaturas não altera a data de modificação das pastas de trabalho ao atualizar as miniaturas da exibição.

As miniaturas podem parecer desfocadas até que a tarefa de Atualizar miniaturas seja concluída. Dependendo do número de pastas de trabalho que você tiver, isso pode levar de alguns minutos a algumas horas. Você também pode notar que as imagens em miniatura podem aparecer em baixa resolução em até uma semana após a atualização para o Tableau Server 2019.1. Para obter mais informações, consulte [Tarefa de atualizar miniaturas](#).

Imagens do cartão Projeto

Na versão 2019.1 e posteriores, as imagens do cartão Projeto não serão exibidas, a menos que sejam adicionadas como o último item na descrição do projeto e encapsuladas com ! (pontos de exclamação). Para obter mais informações, consulte [Adicionar uma imagem de projeto](#).

Versão 2018.3

Adicionado em 2018.3

A versão 2018.3 inclui os seguintes recursos novos.

Alterações na Ajuda do Tableau

Os resultados de pesquisa na ajuda do produto foram expandidos para incluir resultados de todos os produtos do Tableau e artigos de ajuda. O layout e a navegação da Ajuda, como o posicionamento da tabela de conteúdos e navegação foram atualizados para criar uma experiência de ajuda entre produtos mais consistente.

Usuário

- Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários e Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).
- Proteger dados de extração no nível de linha

Administrador de site ou servidor

- Materializar os cálculos em extrações já publicadas no Tableau Server
- Pesquisa de conteúdo aprimorada (na versão beta)
- Suporte para Política de segurança de conteúdo
- Suporte aprimorado para LDAP

- Conexão SSL com o serviço externo do Rserve
- O SAML agora suporta arquivos PKCS#8 principais
- Processo de atualização de chave e segredos aprimorado
- Backup sem compactação (adicionado na versão 2018.3.2)

Materializar os cálculos em extrações já publicadas no Tableau Server

Se for preciso materializar cálculos retroativamente em extrações que já foram publicadas no Tableau Server, você poderá usar o `tabcmd` para atualizar a extração publicada com a opção `--addcalculations`. Para obter mais informações sobre como materializar os cálculos em extrações, consulte [Materializar os cálculos na extração](#) na Ajuda do usuário do Tableau. Para obter mais informações sobre a opção de comando `tabcmd`, consulte `refreshextracts workbook-name or datasource-name`.

Proteger dados de extração no nível de linha

Proteja os dados de extração no nível de linha usando abordagens existentes para implementar a segurança em nível de linha no Tableau. Para obter mais informações, consulte [Restrição de acesso no nível de linha de dados](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Pesquisa de conteúdo aprimorada (na versão beta)

Com o Tableau Online e o Tableau Server 2018.3, você e seus usuários da Web podem obter uma prévia da nossa experiência de navegação pelo conteúdo reorganizada. A nova experiência permite ver vários tipos de conteúdo (exibições, pastas de trabalho, fontes de dados, fluxos, projetos) em uma grade ou lista. Por exemplo, agora você pode ver todo o conteúdo de um projeto específico, assim como os subprojetos.

Essa nova experiência pretende tornar a descoberta de conteúdo mais intuitiva, e é a primeira de um conjunto de alterações planejadas que têm como objetivo aprimorar o auto atendimento e governança de seu conteúdo do Tableau.

Para testar a nova experiência de navegação, habilite a configuração a nível de site que fornecemos. Para obter mais informações, consulte [Visualizar a experiência de navegação do conteúdo atualizado](#).

Depois de habilitar a nova experiência, estimule seus usuários a entrarem em nosso site [Feedback antecipado](#), compartilhem suas ideias e verem nossas atualizações de desenvolvimento regulares.

Suporte para Política de segurança de conteúdo

O Tableau Server oferece suporte ao padrão da Política de segurança de conteúdo (CSP). A CSP tem como objetivo ser uma camada adicional de segurança contra script entre sites e outros ataques de Web mal intencionados. A CSP foi implementada como um cabeçalho de resposta HTTP que permite especificar de onde recursos externos, como scripts e imagens, podem ser carregados com segurança.

Consulte Política de segurança de conteúdo.

Suporte aprimorado para LDAP

O Tableau Server 2018.3 inclui suporte aprimorado para LDAP, como pooling de conexão, configuração de raiz mais flexível e vírgulas em nomes de classes de objeto. Consulte o novo tópico, Referência de configuração do armazenamento de identidades externo.

Conexões a serviços externos de suporte ao SSL

As conexões SSL ao Rserve e TabPy não eram compatíveis em versões anteriores. No Tableau Server 2018.3, você pode configurar conexões SSL. Além disso, a conexão com serviços externos (habilitar, desabilitar e configurar) agora é feita com comandos tsm nativos em tsm security.

O SAML agora suporta arquivos PKCS#8 principais

Agora é possível usar arquivos principais protegidos por senha com o SAML. Consulte Configurar SAML em todo o servidor. A frase secreta é codificada e inativa junto com outros segredos do servidor. Consulte Gerenciar segredos do servidor.

Processo de atualização de chave e segredos aprimorado

Em versões anteriores do Tableau Server, a atualização de segredos, chaves e tokens do servidor exigiam que os administradores copiassem manualmente o repositório de chaves para cada nó em implantações distribuídas.

No Tableau Server 2018.3, o repositório de chaves é distribuído para todos os nós ao executar o comando `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Backup sem compactação (adicionado na versão 2018.3.2)

O Tableau Server versão 2018.3.2 introduziu uma nova opção para o comando de backup de manutenção do tsm que permite desabilitar compactação ao fazer o backup. Isso pode beneficiar os clientes que têm backups com longa duração. Usar a opção acelera o tempo de backup, mas resulta em um arquivo maior. Caso use esta opção de comando em uma instalação em vários nós, recomendamos fortemente que tenha uma instância Armazenamento de arquivos configurada no nó inicial para reduzir a necessidade de backup nos nós. Para saber mais sobre o backup do TSM backup, consulte `tsm maintenance backup`.

Alterado em 2018.3

A versão 2018.3 inclui algumas mudanças que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- A conexão com os domínios secundários confiáveis do Active Directory pode resultar em erro
- As legendas flutuantes da planilha ficam transparentes
- Alterações em algumas opções de `tsm configuration set` do Processador de dados
- Descarregamento de SSL e SAML

A conexão com os domínios secundários confiáveis do Active Directory pode resultar em erro

O Tableau Server é conectado a um domínio secundário para sincronização de usuários, porém o Tableau Server não está instalado nesse domínio. O Tableau Server tenta se conectar a domínios secundários para sincronização de usuários e grupos. Mas em alguns casos, não será possível conectar o Tableau Server ao domínio secundário, o que resulta no erro: “O domínio não está na lista de permissões (errorCode=101015)”.

A configuração da opção `wgserver.domain.whitelist` no TSM é exigida por uma correção da vulnerabilidade de segurança, [\[Importante\] ADV-2020-003: autenticação forçada do Tableau Server](#). A partir de fevereiro de 2020, a correção dessa vulnerabilidade está incluída em todas as versões mais recentes e versões de manutenção do Tableau Server. Consulte `wgserver.domain.whitelist`.

As legendas flutuantes da planilha ficam transparentes

Para tornar a legenda flutuante visível novamente, os autores de conteúdo precisarão alterar o fundo da legenda com uma cor.

Alterações em algumas opções de `tsm configuration set` do Processador de dados

Duas novas opções de configuração de `tsm set configuration` foram adicionadas: `hyper.hard_concurrent_query_thread_limit` e `hyper.soft_concurrent_query_thread_limit`

As novas opções substituem a `hyper.num_job_worker_threads` e a `hyper.num_task_worker_threads` disponíveis no Tableau Server versões 2018.3 e anteriores. A `hyper.num_job_worker_threads` e a `hyper.num_task_worker_threads` foram descontinuadas e não funcionarão mais nas versões 2019.1 e posteriores.

Descarregamento de SSL e SAML

A partir da versão 2018.3, o Tableau Server valida a mensagem de resposta do SAML retornada do IdP. Se a sua empresa encerrar conexões SSL do IdP em um servidor proxy, antes de enviar a solicitação de autenticação para o Tableau Server, os usuários podem não conseguir fazer logon com SAML após atualizar o 2018.2.

Nesse cenário, o SSL é "descarregado" no servidor proxy, o que significa que a solicitação https é encerrada no servidor proxy e depois encaminhada ao Tableau Server em http. Como o SSL é descarregado no proxy, o Tableau Server valida com o protocolo recebido (http), mas a resposta do IdP é formatada com https, então a validação falhará a menos que o servidor proxy inclua o cabeçalho X-Forwarded-Proto definido como https. Consulte Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso.

Versão 2018.2

Adicionado em 2018.2

A versão 2018.2 inclui os seguintes recursos novos.

Usuário

- Incluir colegas em conversas sobre dados com @mentions

Os novos recursos e aprimoramentos relacionados à criação na Web e interação com exibições na Web estão listados em [O que há de novo no Tableau para os usuários](#) e [Criação na Web e Comparação de recursos do Tableau Desktop](#). Para tópicos relacionados à criação na Web e interação com exibições, consulte [Usar o Tableau na Web](#).

Administrador de site ou servidor

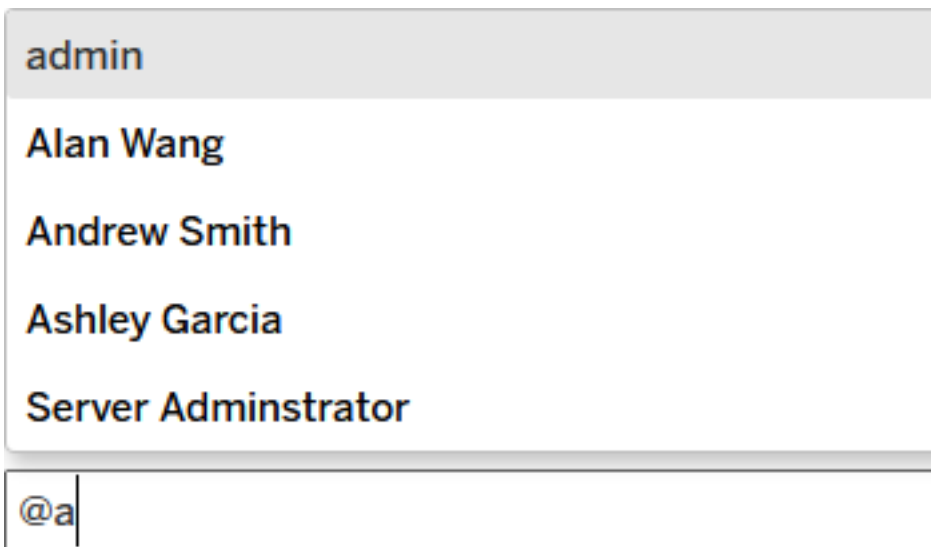
- Criar um caso de suporte na interface do usuário do TSM ou na CLI
- Gerenciar extensões de painel no Tableau Server

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Configuração da porta daemon automatizada
- Amazon Linux 2 agora compatível

Incluir colegas em conversas sobre dados com @mentions

Para envolver pessoas em uma conversa sobre dados interessantes encontrados em uma exibição, use @mention para mencioná-los em comentários. Quando você começa a digitar um nome, as pessoas correspondentes às contas do Tableau na sua organização aparecem em uma lista na qual você pode fazer escolhas. Para obter mais informações, consulte [Comentários nas exibições](#) na Ajuda do usuário do Tableau.



Os administradores de site podem desabilitar @mentions na seção Geral das configurações do site.

Criar um caso de suporte na interface do usuário do TSM ou na CLI

Tire um instantâneo do arquivo de log e envie para o Suporte do Tableau diretamente da interface do usuário do Tableau Services Manager ou do CLI. Para saber como, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs)

Gerenciar extensões de painel no Tableau Server

As extensões de painel são aplicativos da Web que fornecem aos usuários novas maneiras de interagir com os dados de outros aplicativos diretamente no Tableau. É possível controlar as extensões de painel que você permite a execução no Tableau. Gerencie um acesso da extensão aos dados e bloqueie as extensões para impedir que sejam executadas. Para saber mais sobre como controlar extensões, consulte Gerenciar extensões de painel no Tableau Server.

Configuração da porta daemon automatizada

Em versões anteriores do Tableau Server no Linux, a configuração da porta daemon de licenciamento era uma etapa manual obrigatória para implantações de vários nós. Na versão 2018.2, esse processo acontece automaticamente. O Tableau Server no Linux vai detectar e configurar as portas adequadas do daemon de licenciamento automaticamente.

Amazon Linux 2 agora compatível

Começando com a versão 2018.2, o Amazon Linux 2 (AL2) agora é uma distro compatível para o Tableau Server no Linux. Para obter detalhes sobre todas as distros compatíveis, consulte Antes da instalação....

Alterado em 2018.2

A versão 2018.2 inclui algumas mudanças significativas que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização. As seguintes seções resumem as alterações significativas no Tableau Server 2018.2 e fornecem links para a obtenção de informações adicionais.

- Atualizações nos logs do Apache no Tableau Server
- A função de site Somente leitura foi descontinuada

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- O comando `tabcmd initialuser` solicita uma senha
- Novas portas adicionadas

A movimentação do repositório para um cluster de dois nós não tem suporte

Atualizações nos logs do Apache no Tableau Server

Os arquivos de log armazenados no `/logs/httpd` agora contêm registros com vários aprimoramentos de formatação, incluindo o seguinte:

- Os nome do servidor são mostrados de acordo com a configuração `UseCanonicalName`, que facilita a diferenciação entre nós em uma implantação de vários nós.
- As datas e horas agora são monitoradas em uma única cadeia de caracteres de hora e data que pode ser reconhecida facilmente como um único valor por uma variedade de ferramentas de análise de dados, incluindo o Tableau Desktop.
- Os fusos horários agora são fáceis de analisar
 - No Linux, o deslocamento numérico do UTC é fornecido.
 - No Windows, o nome do fuso horário aparece entre aspas

As alterações de formatação da data, hora e fuso horário são ilustradas por uma entrada de log de exemplo do Tableau Server versão 2018.1 e anteriores:

```
:::1 - - 2018-05-09 08:51:48.872 GMT Daylight Time 80 "POST  
/vizql/w/Regional/v/Obesity/sessions/A971A92AF77A4F4A9813065BDCEB24D6-0:0/-  
commands/tabsrv/render-tooltip-server HTTP/1.1" "-" 200 445  
"593" 135021 WvK0lPH4UcM5KrzUbLi8EwAAA@E
```

Para fins de comparação, a seguir uma entrada de log do Tableau Server versão 2018.2:

```
10.210.24.3 127.0.0.1 - 2018-05-09T16:07:58.120 "GMT Daylight  
Time" 80 "POST /vizql/w/Su-
```

```
pers-
tore/v/O-
ver-
view/-
bootstrapSession/sessions/185CCDC854A44765BB0298E93B403879-0:3
HTTP/1.1" "-" 200 136026 "784" 2370951
WvMOzgKIhfzh9kFWO@ow2gAAA1Y
```

A função de site Somente leitura foi descontinuada

A função de site **Somente leitura** introduzida no Tableau Server versão 2018.1 foi descontinuada. Qualquer usuário atribuído à função de site **Somente leitura** na versão 2018.1 é reatribuído para a função de site **Viewer** (Visualizador) depois de uma atualização para a versão 2018.2. Para saber mais sobre as funções que os usuários exercem no site, consulte Definir funções dos usuários no site.

O comando `tabcmd initialuser` solicita uma senha

Nas versões anteriores, o comando `tabcmd initialuser` exigia um parâmetro `--password` para definir a senha inicial do administrador. No `tabcmd` incluído nessa versão do Tableau Server, é possível deixar o parâmetro `--password` fora do comando para que seja solicitado no shell. Consulte `initialuser`.

Novas portas adicionadas

Adicionamos novas portas de serviço na versão 2018.2.

Atribuição automática de porta

Para instalações em que a atribuição automática de porta está habilitada (essa é a opção recomendada e padrão), não deverá haver nenhum impacto na atualização. As novas portas serão selecionadas automaticamente na atualização.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Atribuição manual de porta

Se você desabilitou a atribuição automática de porta, *será necessário especificar as novas portas na configuração antes da atualização*. Para obter mais informações sobre a atribuição manual de porta, consulte Atribuição manual de porta.

Portas adicionadas na versão 2018.2

Nomes de porta	Descrição
Caso desabilite o mapeamento dinâmico de portas, você deverá especificar isso para cada nó.	
hyper.port	Porta principal do processador de dados.
hyper.connection.port	Porta de conexão do processador de dados.
licenseservice.vendor_daemon.port	Porta daemon do fornecedor de serviços de licenciamento.
samlservice.port	Porta do serviço SAML.
tabadminagent.columbo.port	Porta de descoberta de serviço do Agente de administração
tabadminagent.filetransfer.port	Porta de transferência de arquivo do Agente TSM.
vizportal_0.microservice.extensions.port	Porta de extensões do servidor de aplicativos.
vizportal_0.monolith_grpc.port	Porta GRPC do servidor de aplicativos.

Planejamento da sua implantação

Os artigos desta seção fornecem informações sobre o planejamento de uma implantação do Tableau Server.

Além de consultar os artigos nesta seção, recomendamos consultar o [blueprint do Tableau](#) como uma primeira etapa no fluxo de trabalho de planejamento. O blueprint do Tableau é um guia passo a passo para se tornar uma organização controlada por dados.

Visão geral do administrador de servidor	103
Visão geral do Tableau Services Manager	113
Planejamento de infraestrutura	117

Visão geral do administrador de servidor

O Tableau Server no Linux integra-se a vários componentes que fazem parte da sua infraestrutura de TI para oferecer uma cultura de autoatendimento de análise de dados a seus usuários. É importante que você, como administrador, compreenda como o Tableau Server se adapta à sua infraestrutura de TI.

Os tópicos nesta seção fornecem informações sobre planejamento, implementação, ajuste e gerenciamento do Tableau Server.

Se você não estiver familiarizado com o Tableau Server e desejar implementá-lo na sua organização, incentivamos que você implemente primeiro o Tableau Server como um único servidor em um ambiente de teste. A maneira mais fácil de fazer uma instalação de único servidor e compreender os requisitos essenciais é seguir as etapas no [Guia de instalação para todos](#).

Se você estiver implantando o Tableau Server como parte de um esforço mais amplo para transformar sua empresa em uma cultura orientada por dados, consulte o [Blueprint do](#)

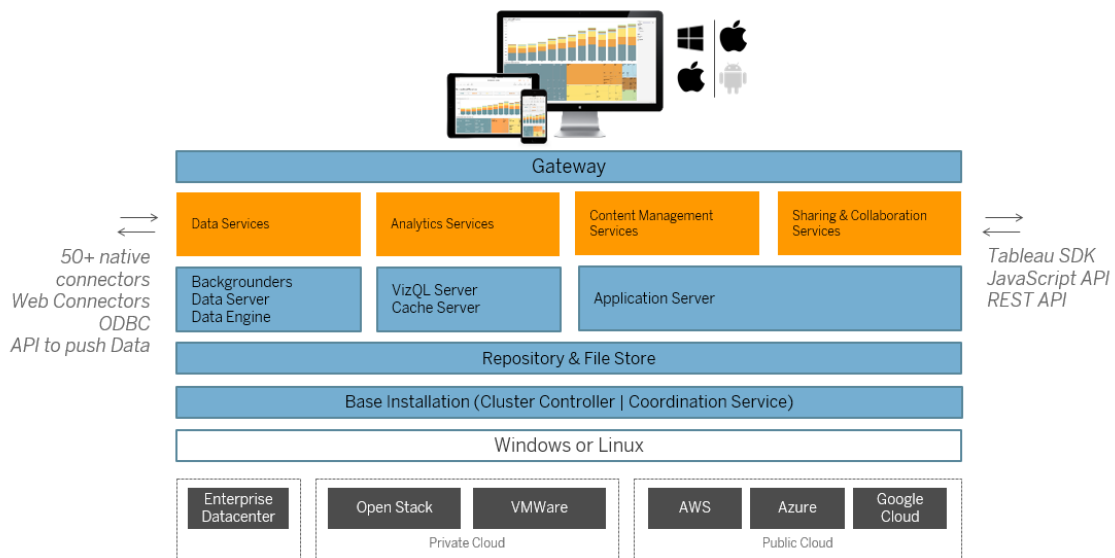
Tableau. O Blueprint do Tableau é um guia passo a passo para se tornar uma empresa orientada por dados, independentemente de a sua empresa não estar familiarizada com a análise nova e moderna ou de você já a ter implantado e precisar ampliar, aprofundar e dimensionar o uso de dados.

Este tópico fornece uma visão geral breve de como refletir sobre o Tableau Server e como interagir com a sua infraestrutura de TI existente.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Visão geral do administrador de servidor](#)

Visão geral da arquitetura

O Tableau Server é uma coleção de processos que funcionam juntos para oferecer uma plataforma de análise de autosserviço para os seus usuários. O diagrama a seguir mostra uma exibição arquitetural de alto nível do Tableau Server.



Os processos de vários servidores (apresentados em azul acima) trabalham juntos para oferecer serviços em várias camadas. O processo de Gateway é o componente que redi-

reciona o tráfego de todos os clientes do Tableau aos nós do servidor disponíveis em um cluster.

O Serviços de dados é um agrupamento lógico dos serviços que fornecem dados atualizados, gerenciamento de metadados compartilhado, fontes de dados administradas e dados na memória. Os processos subjacentes que fornecem os Serviços de dados são os processos do Processador em segundo plano, do Servidor de dados e do Mecanismo de dados.

Os serviços de análise, compostos de processos do VizQL e do Servidor de cache, fornecem os serviços de visualização e análise voltados para o usuário e os serviços de cache.

O compartilhamento e a colaboração e o serviço de gerenciamento de conteúdo são fornecidos pelo processo do Servidor de aplicativos. A funcionalidade principal do Tableau Server como o logon de usuário, gerenciamento de conteúdo (projetos, sites, permissões etc.) e as atividades de administração é fornecida pelo processo do Servidor de aplicativos.

Todos os serviços acima usam e dependem do processo Repositório, que contém dados relacionais estruturados como metadados, permissões, pastas de trabalho, extrações de dados, informações do usuário e outros dados. O processo Armazenamento de arquivo permite a redundância de arquivo de extração no cluster e garante que as extrações estejam localmente disponíveis em todos os nós do cluster. Com carregamentos maiores, os arquivos de extração estão disponíveis localmente no cluster para processamento e renderização mais rápidos.

A arquitetura do Tableau é flexível, permitindo que você execute a plataforma em qualquer lugar. É possível instalar o Tableau Server no local, na sua nuvem privada ou datacenter, no Amazon EC2, na Google Cloud Platform ou no MS Azure. A plataforma de análise do Tableau também pode ser executada sobre as plataformas de virtualização. Recomendamos que você siga as práticas recomendadas para cada plataforma de virtualização, com o objetivo de garantir o melhor desempenho do Tableau Server.

Tableau e seus dados

Ao instalar o Tableau Server na sua empresa, ele se torna um componente central do pipeline de análises para os dados que os seus usuários precisam. É importante compreender como o Tableau Server interage com os seus dados de negócios. Especificamente, o Tableau Server pode armazenar extrações de dados na sua organização. Ele também pode se conectar a fontes de dados em tempo real. Como você escolhe fornecer os dados aos seus usuários do Tableau é informado por algumas variáveis: tipo de fonte de dado, cenário do usuário, exigências de desempenho e acesso, além de condições de infraestrutura.

O Tableau Server não foi estruturado como um servidor de data warehouse onde os arquivos de dados estáticos e nativos são abrigados. Na realidade, o uso do Tableau Server como data warehouse tradicional é um uso inapropriado do seu investimento. Em vez disso, em relação do armazenamento de dados, recomendamos hospedar as extrações de dados otimizadas no Tableau Server. Como uma extração de dados é sempre um subconjunto de uma fonte de dados maior na empresa, você também pode criar extrações das fontes de dados que estão sobretaxadas durante o horário de trabalho ao [agendar a atualização de extrações](#) fora dele.

As extrações também são úteis para a modelagem de dados ou habilitar a criação de visualização de alto desempenho. Por exemplo, para melhorar a criação da visualização e o desempenho da interação, você pode otimizar as extrações ao filtrar os dados da fonte para os campos essenciais, em um determinado departamento ou projeto.

O Tableau Server também oferece acesso direto e autorizado às fontes de dados em tempo real, permitindo que os usuários criem e executem consultas complexas e filtradas em várias fontes de dados conectadas. Para esse cenário, o Tableau requer um acesso à rede com alto desempenho às fontes de dados na sua empresa e às que estão na nuvem. O Tableau Server e as fontes de dados de destino também precisam ser corretamente dimensionados para lidar com a carga de processamento exigida por operações de dados de alto volume e complexas.

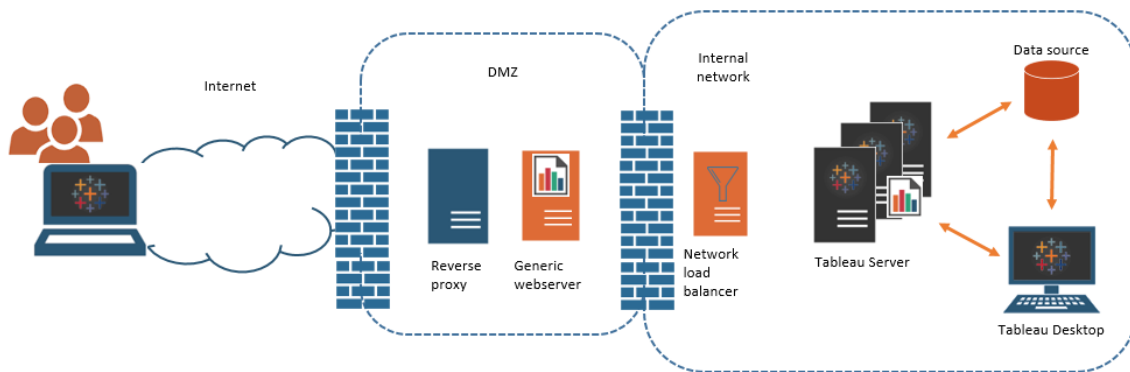
Acesso de usuário

O Tableau Server também é uma plataforma de colaboração baseada na Web, onde os usuários se conectam para compartilhar, visualizar e interagir com as visualizações de dados e fontes de dados por meio de uma variedade de dispositivos. Isso significa que o Tableau Server deve ser acessível aos usuários do Tableau dentro da sua rede local protegida. Além disso, é possível ampliar o acesso às visualizações de dados aos usuários de aplicativos para desktop, dispositivos móveis e usuários autenticados da Web fora da sua empresa.

O Tableau Server integra-se às seguintes soluções de **autenticação** do usuário: Active Directory, SAML, OpenId e Kerberos.

Onde devo instalar o Tableau Server na minha rede?

Devido ao aspecto altamente confidencial da maioria dos dados gerenciados pelas empresas com o Tableau Server e como o Tableau Server requer acesso aos armazenamentos de dados internos, o Tableau Server deve ser executado dentro de uma rede protegida. O acesso autenticado da Internet está configurado para se conectar ao Tableau Server por meio de um **proxy reverso** ou uma solução VPN.



Algumas empresas inserem exibições do Tableau em páginas públicas da Web ou, para usuários internos, em servidores da Web genéricos na rede interna.

O Tableau Server pode ser configurado para dar suporte aos cenários com acesso autenticado ou anônimo. Para acesso autorizado, em que os usuários podem visualizar apenas os dados subjacentes aos quais têm permissão, é possível configurar os tíquetes confiáveis com um servidor da Web genérico. Neste cenário, o Tableau Server autoriza o acesso aos dados subjacentes em uma exibição inserida. Este esquema permite que você hospede as visualizações de dados interativos em um servidor Web de um DMZ ou fora da rede protegida.

O acesso anônimo a exibições inseridas do Tableau exige que "usuário convidado" esteja habilitado para o Tableau Server. O usuário convidado também exige que você licencie o Tableau Server de acordo com o número de núcleos sendo executado, em vez de um modelo (interagente) de usuário nomeado.

Dimensionamento e escalabilidade

Dependendo do tamanho e do uso dos dados na sua empresa, você pode escalonar verticalmente ou horizontalmente o Tableau Server. Ao escalonar o seu servidor, você também pode alocar seletivamente os recursos para atenderem às necessidades de dados e do usuário.

Quando você escalona verticalmente o Tableau Server, adiciona recursos de hardware a um único servidor. Por exemplo, você pode aumentar a memória e a potência de processamento do computador que executa o Tableau Server.

Quando você escalona horizontalmente o Tableau Server, adiciona computadores (ou nós). Para criar uma implantação altamente disponível com failover, você precisa de, no mínimo, três nós. Por exemplo, você pode executar a maioria dos processos do servidor que ocupam muita CPU em dois nós e usar o terceiro nó para o gateway e serviços do controlador de coordenação.

Seja o escalonamento vertical ou horizontal, você pode alocar seletivamente os recursos ao configurar o número e tipo de processos do servidor executados. Se a sua empresa tem muitos dados e cria muitas extrações de dados, é possível aumentar o número de processos dedicados à atualização e ao armazenamento de extrações. Como alternativa, se a

sua empresa deseja otimizar os carregamentos de usuários muito densos, é possível aumentar o número de processos dedicados a respostas de solicitações de usuário. Além disso, é possível integrar o Tableau Server aos balanceadores de carga da rede para aprimorar ainda mais seu servidor em relação às solicitações de usuário.

Modelo de gerenciamento do Tableau Server

O Tableau Server foi projetado para dar suporte ao esquema de gerenciamento com dois administradores de alto nível: administrador de servidor e administrador de site. Em pequenas empresas, essas funções podem ser assumidas pela mesma pessoa ou equipe, porém em empresas maiores as funções frequentemente são diferentes.

Neste modelo, os administradores são profissionais de TI que fazem a manutenção e implementam soluções de servidor heterogêneas. As áreas essenciais para os administradores de servidor podem incluir rede, ajuste e manutenção de hardware, segurança e acesso e gerenciamento de usuários e serviços de diretório. As ferramentas e a documentação que fornecemos com o Tableau Server para o administrador de servidor dão suporte a essas áreas de TI de servidor principais.

Por outro lado, o administrador de site é uma função administrativa específica para implementações do Tableau Server ou do Tableau Online. O administrador de site do Tableau preocupa-se basicamente com o conteúdo de dados. O administrador de site gerencia usuários e os acessos deles a projetos, pastas de trabalho e fontes de dados. Para saber mais sobre sites e como planejar a sua implementação, consulte [O que é um site](#)

Funções administrativas

Em algumas pequenas empresas, um único administrador pode gerenciar a totalidade do Tableau Server. Mas em empresas maiores, o Tableau Server geralmente requer pelo menos três funções administrativas para gerenciamento em escala.

Administrador do Tableau Server

O administrador do Tableau Server tem acesso a páginas administrativas para criar e editar sites, adicionar usuários e definir funções e muitas tarefas relacionadas ao conteúdo após a instalação do Tableau Server ser concluída. O administrador do Tableau Server também cria e gerencia outros administradores de servidores e de sites, que, por sua vez, podem gerenciar sites, grupos de usuários e projetos.

Para obter informações sobre o logon no Tableau Server como um administrador, consulte [Fazer logon na área de administração do Tableau Server](#).

Administrador do TSM

O Tableau Services Manager (TSM) é uma ferramenta que oferece aos administradores de servidores opções baseadas em linha de comando e na Web para instalar, atualizar, configurar e manter o Tableau Server. O administrador do TSM instala o servidor e executa tarefas administrativas relacionadas ao servidor, como backup de dados do servidor, restauração de backups, criação de arquivos de log e gerenciamento de clusters de vários nós.

O administrador do TSM deve ser um administrador no computador local. Consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

As tarefas comuns executadas pelo administrador do TSM incluem:

- Configuração inicial do Tableau Server após a instalação
- Gerenciamento de configuração contínuo, inclusive edição de configurações e alteração da topologia do servidor
- Realização de tarefas administrativas, como backup, restauração e ziplogs

Para saber mais sobre o TSM, consulte [Visão geral do Tableau Services Manager](#).

Administrador do portal do Tableau

Uma importante função administrativa em uma implantação do Tableau Server é o administrador do Portal do cliente do Tableau. O administrador do portal gerencia o

licenciamento e as chaves associadas para a implantação do Tableau. Como administrador do portal, o primeiro passo é comprar licenças no [Portal do cliente do Tableau](#). Quando comprar as licenças, o portal retornará as chaves do produto correspondentes. Para renovar a licença, visite a página na Web [Renovação do Tableau](#).

O Tableau tem uma série de produtos (por exemplo, Desktop, Server, Prep Builder, Add-ons etc). Cada um dos produtos do Tableau exige a ativação das licenças ao atualizar o software do Tableau com as chaves do produto que são compradas e armazenadas no Portal do cliente do Tableau. Como o administrador que tem a tarefa de ativar licenças do Tableau, é importante entender a relação entre licenças e chaves. Consulte [Conhecer os modelos de licença e as chaves do produto](#).

Ferramentas de gerenciamento

O Tableau Server inclui vários conjuntos de ferramentas para o gerenciamento do sistema:

- **Página de administrador do Tableau Server:** este é o site administrativo na Web instalado em cada instância do Tableau Server. As tarefas executadas na página do administrador são tarefas diárias para os administradores de servidor e de site. As tarefas relacionadas ao servidor incluem a criação de sites e contas de administrador de site e, opcionalmente, a importação de usuários, a configuração da sincronização com serviços de diretório, a configuração de agendas de atualização de extrações, o monitoramento de desempenho e uso do servidor e outras configurações globais.

As tarefas relacionadas ao site incluem o gerenciamento de conteúdo e a atribuição de permissões, a execução de atualizações de extração, a criação de grupos e projetos, o monitoramento de atividades do site e, opcionalmente, a adição de usuários e outras tarefas relacionadas ao conteúdo.

Consulte [Navegar nas Áreas administrativas do ambiente da Web do Tableau](#).

As permissões exigidas pela página de administrador do Tableau Server são baseadas em funções no site. As funções no site são geradas e gerenciadas pelo Tableau Server.

- Referência da linha de comando tsm - esta é a interface primária para configurações em todo o servidor. Muitas configurações feitas com a CLI do TSM raramente são revisadas após a configuração inicial. Por exemplo: SSL, inscrições, dados em cache, conta de serviço, alerta SMTP, autenticação do usuário e configuração de logon único são executados com o TSM CLI.
- Também é possível Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
- **tabcmd**: a fim de automatizar tarefas administrativas no seu site do Tableau Server, use o utilitário de linha de comando tabcmd em um computador com Windows ou Linux para criar scripts. Por exemplo, use tabcmd para criar ou excluir usuários, projetos e grupos.
- **REST API**: com a REST API do Tableau Server, é possível gerenciar e alterar os recursos do Tableau Server de maneira programática, através de HTTP. A API fornece acesso simples aos recursos por trás das fontes de dados, projetos, pastas de trabalho, usuários de site e sites em um servidor Tableau. É possível usar esse acesso para criar seus próprios aplicativos, ou para criar scripts de interações com os recursos do Tableau Server.

Segurança

Como um servidor de aplicativos que se conecta a dados que podem ser altamente sensíveis, o Tableau Server oferece suporte e implementa uma série de padrões de segurança do setor. Nossa documentação para o administrador do servidor inclui as práticas recomendadas e a implementação de autenticação do usuário, autorização, segurança de dados e segurança da rede. Embora nossa instalação padrão tenha um design seguro, também recomendamos seguir a [lista de verificação para o fortalecimento da segurança](#), a fim de bloquear ainda mais a implantação.

Para obter mais informações sobre conformidade da auditoria de segurança, relatórios de vulnerabilidades e outros recursos de segurança, visite <http://www.tableau.com/pt-br/-security>.

Visão geral do Tableau Services Manager

Este artigo fornece uma visão geral do Tableau Services Manager (TSM), que pode ser usado para configurar e administrar o Tableau Server. O TSM CLI foi introduzido pela primeira vez com o Tableau Server no Linux, versão 10.5. A partir da versão 2018.2, a interface do usuário da Web do TSM está disponível.

- [Funcionalidade](#)
- [Componentes](#)
- [Autenticação](#)
- [Conexão](#)

Funcionalidade

O TSM oferece aos administradores de servidor opções de linha de comando e com base na Web para a configuração e manutenção do Tableau Server, incluindo a execução de tarefas administrativas como fazer o backup de dados do servidor, restaurar backups, criar arquivos log e gerenciar clusters com vários nós. Por exemplo, use o TSM para realizar as tarefas a seguir:

- Configuração inicial do Tableau Server após a instalação
- Gerenciamento de configuração contínuo, inclusive edição de configurações e alteração da topologia do servidor
- Realização de tarefas administrativas, como backup, restauração e ziplogs

Para administradores familiarizados com versões anteriores do Tableau Server, o TSM substitui as ferramentas a seguir das versões anteriores do Tableau Server:

- Utilitário de configuração do Tableau Server
- Utilitário de linha de comando tabadmin
- Tableau Server Monitor

Componentes

O TSM consiste-se em *serviços* (chamados *processos* nesta documentação) e *clientes*. Os processos do TSM são serviços administrativos que gerenciam os processos do Tableau Server. Os processos do TSM são executados continuamente após a inicialização do TSM, mesmo quando o resto do Tableau Server estiver off-line.

Os processos do TSM que executam mesmo quando o Tableau Server está interrompido incluem:

- Agente de administração
- Controlador de administração
- Serviço de arquivo do cliente (Client File Service)
- Serviço de coordenação (com base no Apache Zookeeper™)
- Gerenciador de serviço
- Serviço de licenciamento

Para obter mais informações sobre os processos do TSM e do Tableau Server, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Autenticação TSM

Se a interface do usuário da Web do TSM, a interface da linha de comando ou a API do TSM for usada, será necessária a autenticação no Tableau Server antes de realizar as tarefas administrativas. Essa conta de usuário é diferente das contas de usuário do Tableau Server, incluindo os administradores do Tableau Server e os administradores de site.

O TSM delega a autenticação de usuários para o sistema operacional subjacente. No Linux, isso significa que a autenticação é controlada usando Módulos de autenticação pluggáveis (PAM). PAM é o padrão em todas as distribuições Linux com suporte para o Tableau Server. Se sua empresa tiver configurado o PAM para ser autenticado com o serviço do diretório (Active Directory, LDAP), você poderá autorizar qualquer usuário desse serviço do diretório a acessar o TSM. Nesse cenário, qualquer usuário PAM autenticado que seja membro do grupo `tsmadmin` estará autorizado a acessar o TSM.

Na versão 2019.1, o processo de autenticação TSM usa o PAM diretamente e retorna a um esquema de autenticação usando o *usuário substituto* (`su`) se houver falha no PAM ou se não estiver configurado com um serviço do diretório. Se o PAM não estiver configurado com um serviço do diretório, as contas locais deverão ser gerenciadas no computador Linux. Nesses casos, o TSM usará o método de autenticação `su`: transmitindo as credenciais fornecidas pelo usuário para executar o comando `true` no diretório `/bin`. Se o comando for bem-sucedido, a autenticação estará verificada. Sendo assim se o usuário for um membro do grupo `tsmadmin`, o usuário autenticado terá acesso ao TSM.

Definição do serviço PAM personalizado

O TSM usa o serviço de *logon* PAM padrão para autenticação. Posteriormente, é possível personalizar o comportamento da autenticação TSM ao criar um arquivo de serviço PAM `tableau` no `/etc/pam.d`. Se esse arquivo existir, ele será consultado em vez do serviço de logon PAM.

Grupo de autorização TSM

Faça a autenticação no TSM com um usuário existente no computador do Tableau Server. Esta conta de usuário TSM deve usar autenticação com senha. Por padrão, a conta de usuário TSM deve ser um membro do grupo `tsmadmin` no computador onde o Tableau Server está sendo executado. Como alternativa, você pode especificar um grupo de autorização diferente para a administração TSM. Para especificar um grupo padrão diferente durante o processo de instalação, consulte Saída de ajuda para `script initialize-tsm`. Para especificar um grupo de autorização diferente depois de instalar o Tableau Server, consulte Configurar um grupo de administração do TSM personalizado.

Conexão de clientes do TSM

Como uma medida de segurança, só é possível se conectar ao TSM com clientes (CLI, interface do usuário na Web, Rest API) pelo HTTPS. Isso ocorre porque o TSM permite realizar tarefas administrativas e estabelecer conexão com o TSM a partir de outros computadores.

Ao se conectar a um cliente do TSM, é necessário se conectar à instância do Tableau Server que executa o serviço do Controlador de administração do TSM.

Observação: a ferramenta CLI do TSM não requer credenciais de administrador em alguns cenários. Especificamente, se a conta que está conectado for um membro do grupo TSM autorizado, não será necessário fornecer credenciais para executar comandos ao executar o CLI do tsm localmente. Para obter mais informações, consulte [Autenticação com a CLI tsm](#).

As conexões HTTPS do TSM dependem de um certificado autoassinado gerado pelo instalador do Tableau Server. Este certificado é o certificado CA de instalação do Tableau que assina os certificados SSL que o Tableau cria para codificar o tráfego pelo HTTP. O certificado CA de instalação do Tableau deve ser confiável pelos sistemas que se conectam ao Controlador de administração do TSM.

O cliente TSM CLI valida a confiança do certificado de um armazenamento diferente do usado pela interface do usuário na Web do TSM. O cliente TSM CLI faz referência ao armazenamento confiável no repositório de chaves local do Java para validar a confiança de certificados CA. Como a interface do usuário na Web do TSM deve estabelecer conexão com um navegador da Web, a confiança é validada com o repositório de chaves confiável do sistema operacional. A diferença em como os certificados CA são armazenados determina cenários de configuração de confiança diferentes, como demonstrado a seguir:

- Para comunicações TSM CLI no Tableau Server, a confiança do certificado é configurada por padrão como parte da instalação, bootstrap do nó e processos de atualização. O certificado CA de instalação do Tableau é adicionado ao armazenamento confiável no repositório de chaves do Java. Isso permite acessar o TSM usando o CLI de qualquer computador no cluster sem uma configuração adicional. No entanto, ao acessar a interface do usuário na Web do TSM, pedirá que confie no host que executa o serviço do Controlador de administração do TSM.
- Para conexões TSM CLI de computadores remotos, você será solicitado a confiar no certificado CA de instalação do Tableau na primeira vez que se conectar ao Tableau Server que executa o Controlador de administração do TSM. Você pode optar por

confiar no certificado CA, nesse caso você não será solicitado novamente neste computador até que o certificado expire (o padrão é de 3 anos). Ou poderá se conectar com uma confiança única ao executar o comando do TSM com o sinalizador `--trust-admin-controller-cert`.

- Para conexões da interface do usuário na Web do TSM de computadores remotos, o navegador pedirá que confie no host que executa o serviço do Controlador de administração do TSM.

Planejamento de infraestrutura

Antes de instalar o Tableau Server, examine os requisitos de disco, as configurações recomendadas, as contas de usuário, a segurança e os requisitos de rede.

Antes da instalação...

Observação: encontre informações adicionais sobre as especificações técnicas para o Tableau Server no site da Web do Tableau, [aqui](#).

Este tópico inclui as solicitações e recomendações que devem ser consideradas antes de instalar o Tableau Server em um ambiente de produção.

- Se você deseja instalar em um único servidor, ou se quiser realizar uma instalação mínima para fins de teste, consulte nosso guia de instalação de servidor único, [Guia de instalação para todos](#).
- Se você estiver implantando o Tableau Server em um cluster distribuído, revise Requisitos distribuídos além dos requisitos e das recomendações descritas neste tópico.
- Se você estiver migrando da instalação do Tableau Server no Windows para o Linux, consulte Migrar o Tableau Server do Windows para o Linux.

Recomendações de hardware para instalações de produção

A lista a seguir descreve as recomendações mínimas de hardware para uma instalação de nó único e uso de produção do Tableau Server:

Tipo de instalação	Processador	CPU	RAM	Espaço livre em disco
Nó único	<ul style="list-style-type: none"> • 64-bit • Deve aceitar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT • Os processadores baseados em ARM não são suportados 	8 núcleos, 2.0 GHz ou superior	<ul style="list-style-type: none"> • 64 GB (versão 2021.4.0 e posterior) • 32 GB (versões anteriores a 2021.4.0) 	50 GB

Se estiver adicionando o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server, recomendamos adicionar um segundo nó e dedicá-lo para a execução do Prep Conductor no Tableau Server. Esse nó deve ter um mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Implantações empresariais e de vários nós	<p>Entre em contato com o Tableau para obter orientação técnica.</p> <p>Os nós devem atender às recomendações mínimas de hardware ou excedê-las, exceto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nós que executam o processador em segundo plano, em que quatro núcleos podem ser aceitáveis. • Nó dedicado para o Tableau Prep Conductor: mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.
---	--

Importante: o requisito de espaço em disco não pode ser verificado até que você inicialize o TSM. Se não tiver espaço suficiente, só saberá disso após a instalação do pacote do Tableau Server.

Espaço em disco de 50 GB disponível, com no mínimo 15 GB alocados para o diretório `/opt` e o restante alocado para o diretório `/var` para armazenamento de dados.

- O espaço livre em disco será calculado após a extração do programa de Instalação do Tableau Server. O programa de instalação usa cerca de 1 GB de espaço. Pode ser necessário alocar espaço em disco adicional dependendo de vários fatores, como estar usando extrações.

Os bits principais do Tableau Server devem ser instalados no diretório com pelo menos 15 GB de espaço livre em disco. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração. Por padrão, o local de instalação é o diretório `/opt`. É possível alterar o caminho da instalação do Tableau Server nas distribuições de RHE.

Se planejar fazer uso extenso de extrações, então pode precisar alocar espaço em disco adicional. É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação.

- **Requisitos de espaço de armazenamento conectado à rede para armazenamento de arquivo externo:** se você estiver planejando configurar o [Tableau Server com armazenamento de arquivo externo](#), precisará estimar a quantidade de espaço de armazenamento para dedicar em seu armazenamento conectado à rede.

Estimativa do tamanho do armazenamento: você deve levar em consideração a quantidade de armazenamento necessária para publicar e atualizar as extrações. Além disso, você também deve levar em consideração o tamanho do backup do repositório, a menos que escolha especificamente a opção de fazer o backup do repositório separadamente, conforme descrito no tópico Opção 2: repositório de backup separadamente

- Extrações:
 - Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau

Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.

- Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.
- Backup do repositório:
 - Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório `<data_directory>/pgsql/data/base`.
 - Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo `workgroup.pg_dump`.
- A contagem de núcleos baseia-se nos núcleos "físicos". Núcleos físicos podem representar hardware de servidor reais ou em uma máquina virtual (VM). O hyper-threading é ignorado para a finalidades de contar núcleos.
- A RAM mostrada é o mínimo recomendado para uma instalação de um nó único. A instalação pode funcionar melhor com mais RAM, dependendo da atividade, do número de usuários e dos trabalhos em segundo plano.

Para ver a lista completa de recomendações e os requisitos mínimos, consulte Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server.

Para implementações de nuvem públicas na Amazon Web Services e na Google Cloud Platform, a "vCPU" é na realidade uma CPU de hiper processamento e não um núcleo de CPU total. Ao dimensionar as instâncias na nuvem, é preciso ter o dobro de vCPU que o informado nos requisitos de núcleo de CPU do Tableau Server (8 vCPU necessária para uma instalação de avaliação gratuita mínima, 16 vCPU recomendada para uma instalação de nó único).

Requisitos do sistema operacional

As seguintes distribuições do Linux são aceitas:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Red Hat Enterprise Linux (RHEL)
 - **Tableau Server 2021.4.0 e posterior:** 7.3.x, 8.3 e superior (não 8.1 ou 8.2) e Amazon Linux 2
 - **Tableau Server 2021.3.x e anterior:** 7.3 and higher (não 8.x) e Amazon Linux 2
- CentOS 7.3 e superior (não 8.x)
- Oracle Linux 7.3 e superior (não 8.x)
- As versões mais recentes do Ubuntu 16.04 LTS e 18.04 LTS (não 17.04)
- Debian 9

Para obter informações sobre os requisitos de distribuição do Linux para o Tableau Server em um contêiner, consulte [Distribuições com suporte para criação](#).

Importante: para garantir que você tenha as correções de segurança e a funcionalidade mais recentes, o Tableau recomenda enfaticamente que você use a versão mais recente com suporte da distribuição do Linux na qual está implantando. O Tableau geralmente testa e valida na versão secundária mais recente de uma versão principal de distribuição com suporte.

Notas adicionais sobre distribuições Linux:

- As distribuições Red Hat Enterprise Linux (RHEL), CentOS, Oracle Linux e Amazon Linux são coletivamente denominadas nesta documentação como semelhantes a RHEL.
- RHEL 8.3.x é compatível apenas com o Tableau Server versão 2021.4.0 e posterior (8.1 e 8.2 não são compatíveis com nenhuma versão do Tableau).
- As versões não LTS de Ubuntu não são compatíveis.
- Ubuntu versão 17.04 não é compatível.

- As versões anteriores do CentOS e do Ubuntu não são compatíveis porque o Tableau Server requer o `systemd` para gerenciamento de processos.
- A versão do instalador com o sufixo do arquivo, `.deb`, é instalada nas distribuições do Ubuntu e do Debian.
- Kernels personalizados não são compatíveis.

Em uma instalação de vários nós do Tableau Server, todos os nós do computador onde o Tableau Server estiver sendo instalado devem executar o Linux e a mesma distribuição do Linux.

Diretório de instalação

Os bits principais do Tableau Server são instalados no diretório `/opt` por padrão.

- O diretório onde você instala o Tableau Server deve ter ao menos 15 GB de espaço em disco livre alocado. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração.
- Você pode especificar um local de instalação não padrão em sistemas do tipo RHEL, mas não pode alterar isso no Ubuntu.
- Não especifique um link simbólico ou um local de diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS) ao especificar um local de instalação não padrão em sistemas do tipo RHEL.

Diretório de dados

Por padrão, o Tableau Server criará um diretório de dados para todo o conteúdo e as extrações gerenciadas pelo Tableau. O diretório é criado em `/var/opt/tableau/tableau_server`.

É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação. Caso planeje usar um diretório diferente, não crie o diretório. Em vez disso, deixe que a instalação do Tableau Server o crie. O diretório de dados requer permissões específicas definidas durante o processo de instalação.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para alterar o diretório de dados, você deve passar um sinalizador junto com o caminho do diretório de dados ao executar o script `initialize-tsm`. Consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm`.

Se estiver alterando o diretório de dados padrão:

- Não especifique um link simbólico ou um local para o diretório de dados em um volume de NFS (Network File System).
- Não especifique um local para o diretório de dados com um caminho que inclua um ponto ou espaço. Se houver um ponto ou espaço no caminho, a inicialização falhará.
- O diretório de dados deve ser instalado em um diretório diferente do diretório da instalação.

Importante: você não pode alterar o local do diretório de dados após executar `initialize-tsm`. O local do diretório de dados continuará pelo restante do tempo de implantação, incluindo atualizações subsequentes.

Tableau Prep Conductor

O Tableau Prep Conductor é um dos processos no Tableau Server. Ele executa um fluxo, verifica as credenciais de conexão e envia alertas se houver falha em um fluxo. O Tableau Prep Conductor usa a funcionalidade de agendamento e monitoramento do Tableau Server para automatizar os fluxos em execução para atualizarem a saída do fluxo, em vez de fazer logon no Tableau Prep Builder para executar manualmente fluxos individuais à medida que seus dados são alterados.

O Tableau Prep Conductor é licenciado separadamente e está disponível com a licença do Data Management Add-on. Para obter mais informações sobre o licenciamento do Tableau Prep Conductor, consulte Licença do Data Management Add-On.

Recomendamos habilitar o Tableau Prep Conductor em um nó dedicado. Para obter mais informações:

- Se estiver instalando um novo Tableau Server, consulte Etapa 1 (nova instalação): instalar o Tableau Server com o Tableau Prep Conductor.
- Se você estiver adicionando o Tableau Prep Conductor a uma instalação existente do Tableau Server, consulte o tópico Etapa 1 (instalação existente): habilitar o Tableau Prep Conductor.

Requisitos adicionais

Certifique-se de que o seu ambiente também atenda aos requisitos adicionais a seguir:

Nome de host

- O Tableau Server deve resolver o hostname para um endereço IP usando o servidor de nomes de domínio (DNS) ou com um arquivo de host local no computador que está executando o Tableau Server. Por padrão, os arquivos de host são armazenados em `/etc/hosts`.
- O nome de host do servidor não deve ser alterado após iniciar o Tableau Services Manager durante o processo de instalação. Por exemplo, isso pode acontecer se o pacote `cloud-init` for usado para inicializar uma máquina virtual e o Tableau Server for instalado nesta máquina.
- Os nomes de host que incluem sublinhado (`_`) não são compatíveis com o Tableau Server.

Endereço IP estáticos

O computador no qual o Tableau Server for instalado deve ter um endereço de IPv4 ou IPv6 estático.

Drivers de banco de dados

Para conectar-se a fontes de dados específicas, o computador no qual o Tableau Server for instalado deve ter os drivers de banco de dados corretos instalados. Para obter mais informações, consulte Drivers de banco de dados.

Portas disponíveis

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O TSM e Tableau Server precisam de uma porta TCP para que você os acesse. O padrão do TSM é a porta 8850 e o padrão do serviço de Gateway do Tableau Server é a porta 80. Recomendamos certificar que as portas 8850 e 80 não estejam sendo usadas no seu sistema antes de instalar o Tableau Server. Se essas portas não estiverem disponíveis, as portas de TSM e gateway podem ser dinamicamente remapeadas a números de porta diferente e, atualmente, não há interface para exibir para qual porta eles foram remapeados.

Consulte Portas do Tableau Services Manager.

Configuração do firewall local

Se você estiver executando um firewall no computador onde o Tableau Server será instalado, você precisará abrir as seguintes portas padrão para o tráfego do Tableau Server. Todos os números de porta, exceto 443, podem ser alterados.

Porta	TCP/UDP	Usada por ...	TIPO DE INSTALAÇÃO	
			Todos	Distribuída / Alta disponibilidade
80	TCP	Gateway	X	
443	TCP	SSL. Quando o Tableau Server estiver configurado para SSL, o servidor de aplicativos redirecionará as solicitações para essa porta. Não altere essa porta.	X	
8850	TCP	Tableau Services Manager.	X	
8060	TCP	Banco de dados do PostgreSQL.	X	
8061	TCP	Porta de verificação de backup do PostgreSQL	X	
8000-9000	TCP	Intervalo de portas reservado por padrão para mapeamento dinâmico de processos do Tableau		X

Porta	TCP/UDP	Usada por ...	TIPO DE INSTALAÇÃO	
			Todos	Distribuída / Alta disponibilidade
27000-27009	TCP	Intervalo de portas usado pelo Tableau Server para serviço de Licenciamento. Esse intervalo deve estar aberto no nó que executa o serviço de Licenciamento e acessível por meio de outros nós. Por padrão, o nó inicial executa o serviço de Licenciamento.	X	

Consulte Portas do Tableau Services Manager e Configurar o firewall local.

Usuários e grupos do sistema

O Tableau Server no Linux usa um usuário sem privilégios e dois grupos para funcionar adequadamente. O Tableau criará a conta e grupos padrão durante a instalação. Como alternativa, é possível especificar contas existentes. Consulte Usuários e grupos do sistema e Grupo de autorização TSM.

Acesso sudo e raiz

Todas as tarefas de instalação e administrativas do Tableau Server devem ser executadas como raiz. Geralmente é alcançado usando o comando sudo, mas também é possível executar os comandos diretamente como o usuário raiz.

Para instalar o Tableau Server em uma conta raiz, é necessário especificar uma conta de usuário durante a instalação. A conta será usada para gerenciar o TSM. Especifique a conta ao executar o script initialize-tsm com a opção -a. Consulte Saída de ajuda para script initialize-tsm.

Senha da conta

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

A conta de usuário usada para instalar e administrar o Tableau Server deve ser passível de autenticação com uma senha. Ou seja, o usuário não deve usar outros meios de autenticação (por exemplo, autenticação de chave pública).

Se a conta usada para instalar e inicializar o Tableau Server não tiver uma senha, será possível definir uma com o comando `passwd`:

```
sudo passwd $USER
```

Requisito de acesso à porta

Se quiser instalar o Tableau Server remotamente, por exemplo, por meio de SSH, verifique se as seguintes portas estão abertas:

- 8850. A porta usada para a interface da Web do Tableau Services Manager (TSM). Você pode usar esta interface para configurar o Tableau Server.
- 80. A porta usada para a principal interface da Web do Tableau Server.

O instalador do Tableau Server tenta abrir essas portas durante o processo de instalação, mas ele só pode abri-las para o firewall `firewalld`. Se o seu computador executar outro firewall, abra as portas antes da instalação.

Ambientes do Contêiner virtual

A partir da versão 2021.2, certas configurações do Tableau Server no Linux podem ser executadas em um contêiner. Para obter mais detalhes sobre as configurações compatíveis, consulte Tableau Server em um contêiner.

As versões anteriores do Tableau Server no Linux e as configurações sem suporte não foram testadas e não têm suporte em ambientes de contêineres virtuais, como Docker. Nesses casos, se for instalado nesses ambientes, o Tableau Server no Linux não funcionará como esperado.

Requisitos do pacote

Systemd

O Tableau Server exige o `systemd` para gerenciar os serviços. Este pacote é instalado por padrão no CentOS 7 e no Ubuntu 16. Caso decida testar o Tableau Server em uma versão modificada dessas distribuições, você pode executar o seguinte comando para confirmar que o `systemd` está instalado:

```
whereis systemd
```

Se o `systemd` estiver instalado, o local da instalação é exibido. Por exemplo, você poderá ver a seguinte saída:

```
systemd: /usr/lib/systemd /etc/systemd /usr/share/systemd /usr/share/man/man1/systemd.1.gz
```

Se o `systemd` estiver instalado, mas o instalador do Tableau encontrar falhas nas verificações de requisitos para `systemd`, talvez esse `systemd` não esteja em execução. Para verificar se o `systemd` está em execução, execute o seguinte comando:

```
ls /run/systemd
```

O resultado será uma lista de arquivos e diretórios. Se o `systemd` estiver em execução, o resultado incluirá `system`. Caso `system` não esteja listado, isso quer dizer que o `systemd` não está em execução.

Software antivírus

O software antivírus que verifica os diretórios usados pelo Tableau Server pode interferir na instalação e no uso contínuo do Tableau Server. Em alguns casos, isso pode resultar em falhas de instalação, problemas de inicialização do Tableau Server ou afetar o desempenho. Se você planeja executar um software antivírus no computador que executa o Tableau Server, siga as recomendações na [Base de dados de conhecimento](#).

Continue para a próxima etapa: [Instalação e configuração do Tableau Server](#).

Requisitos de espaço em disco

Em geral, ao estimar a quantidade de espaço adicional em disco a ser alocado para a utilização diária do Tableau Server, você deve considerar se as extrações serão ou não publicadas no Tableau Server, além de considerar o número de pastas de trabalho que você espera publicar no Tableau Server. Se você prevê o uso de extrações, o Tableau recomenda que você comece com algumas centenas de gigabytes (GB). Se você não prever o uso de extrações, pode precisar de cerca de 50 GB para atender às suas necessidades de uso. Para configurar alertas de espaço em disco, consulte [Configurar notificação de evento do servidor](#).

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Requisitos de espaço em disco](#).

É fundamental que o Tableau Server tenha espaço em disco suficiente. Se você ficar sem espaço em disco em qualquer nó em uma instalação do Tableau Server, poderá ter um desempenho errático, incluindo não poder acessar o Tableau Server ou a Interface Web TSM. Para obter as etapas de solução de problemas, consulte base de dados de conhecimento de nós do Tableau Server.

Aqui estão os fatores que afetam os requisitos de espaço em disco e onde você pode optar por instalar o Tableau Server:

Publicar extrações no Tableau Server

Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.

Atualização de extrações

Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.

Embora possa haver casos em que as extrações .hyper se tornam maiores após uma atualização de extração, há outros em que elas se tornam menores. Em geral, os requisitos gerais de tamanho em disco devem ser os mesmos para extrações .hyper e .tde.

Criação de muitas pasta de trabalho

Se estiver usando as pastas de trabalho, considere o número de pastas de trabalho que serão publicadas no Tableau Server. As pastas de trabalho individuais costuma ocupar uma pequena quantidade de espaço em disco. Entretanto, se você pretende publicar milhares de pastas de trabalho, pode desejar alocar espaço em disco adicional para acomodá-las.

Registros

Para ajudar com o gerenciamento diários e a solução de problemas, o Tableau Server cria arquivos de registro como parte das operações normais. Dependendo do nível em que o registro está configurado, ele pode afetar bastante a quantidade de espaço em disco necessário no PC do Tableau Server.

Processos de backup e restauração

O espaço em disco livre necessário para criar um backup varia dependendo da quantidade de dados nos repositório e no armazenamento de arquivos do Tableau Server, além de sua localização com o serviço tabadmincontroller. Durante os backups, as tarefas em segundo plano para limpeza de extrações antigas são temporariamente pausadas. Isso significa que, durante o backup, as atualizações de extração deixarão os arquivos extras no lugar, adicionando ao uso de espaço em disco. Se o backup demorar muito ou se a organização

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

usar muitas extrações regularmente atualizadas, isso poderá resultar em uma quantidade significativa de uso de espaço em disco temporário. Esses arquivos temporários serão removidos depois que o backup for concluído.

A tabela a seguir lista os requisitos de espaço em disco para backup com base em se o nó hospeda o repositório, no armazenamento de arquivos, no controlador ou alguma combinação deles.

Repositório	Armazenamento de arquivo	Controlador	Espaço em disco necessário
✓			<p>Dados de repositório 3x + 250 MB</p> <p>Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório <code><data directory>/pgsql/data/base</code>.</p> <p>Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo <code>workgroup.pg_dump</code>.</p>
	✓		<p>Dados do armazenamento de arquivos 1.5x</p> <p>Para obter uma estimativa dos dados do armazenamento de arquivos (extrações, fluxos etc.), verifique o tamanho do diretório <code><data directory>/dataengine</code>.</p>
		✓	<p>Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 2.5x</p>

✓	✓		Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x
	✓	✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x
✓		✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 2.5x
✓	✓	✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x

Requisitos de recuperação do espaço em disco

Você deve ter o espaço em disco adequado para que o processo de restauração do banco de dados seja executado com êxito.

Para restaurar o Tableau Server:

- Em nós de controlador, você precisa de espaço livre igual ao tamanho do arquivamento de backup.
- Em nós de repositório, você precisa de espaço livre igual ao triplo do tamanho dos dados do repositório no arquivamento de backup, além de 250 MB e do tamanho do diretório de dados pgsq.
- Em nós de armazenamento de arquivos, você precisa de espaço livre igual ao dobro do tamanho da pasta do mecanismo de dados no arquivamento de backup.

Configurações de linha de base recomendadas

Determinar a topologia (número de nós, de processos do Tableau Server) da sua implantação do Tableau Server requer considerar estas variáveis: seu ambiente, fontes de dados

e gerenciamento para fornecer acesso aos dados de autoatendimento, fluxo de trabalho e uso. Contudo, você pode não ter informações suficientes sobre essas variáveis ao implantar o Tableau Server pela primeira vez. Este tópico descreve três arquiteturas de linha de base que podem ser usadas como pontos iniciais para suas instalações do Tableau Server.

Recomendações de hardware para instalações de produção

As recomendações de hardware para instalações de produção do Tableau Server abaixo são baseadas no hardware que a equipe do Tableau usa para testar a escalabilidade do Tableau Server. Sugerimos usar essas recomendações como pontos iniciais das suas implantações de produção. Para implantações de prova de conceito (PoC), recomendamos o uso do Tableau Online. Para obter mais informações, consulte Os requisitos mínimos de hardware para instalação mudaram.

<i>Tipo de instalação</i>	<i>Processador</i>	<i>CPU</i>	<i>RAM</i>	<i>Espaço livre em disco</i>
----------------------------------	---------------------------	-------------------	-------------------	-------------------------------------

Servidor único	64 bits (x64) Os processadores baseados em ARM não são suportados.	8 núcleos físicos (16vCPUs), 2.0 GHz ou superior	64 GB (8GB/- núcleo físico)	500 GB - 1 TB
----------------	---	---	-----------------------------	---------------

Se estiver adicionando o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server, recomendamos adicionar um segundo nó e dedicá-lo para a execução do Prep Conductor no Tableau Server. Esse nó deve ter um mínimo de quatro núcleos físicos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Implantações empresariais e de vários nós	Os nós devem atender às recomendações mínimas de hardware ou excedê-las, exceto nos cenários a seguir, em que um nó pode ser configurado com quatro núcleos físicos (8 vCPUs):
---	--

- Nó dedicado para Processador em segundo plano.

<i>Tipo de instalação</i>	<i>Processador</i>	<i>CPU</i>	<i>RAM</i>	<i>Espaço livre em disco</i>
----------------------------------	---------------------------	-------------------	-------------------	-------------------------------------

- Nó dedicado para o Tableau Prep Conductor.
- Mova todo o processo licenciado do nó inicial para os nós adicionais.

Observação: o Tableau recomenda afinidade de CPU dedicada para implantações que usam máquinas virtuais. Se estiver executando o Tableau Server em um ambiente virtual, use as práticas recomendadas de seu host da VM para a alocação vCPU em relação ao número de núcleos de CPU físicos no host da VM. Geralmente 2 vCPUs = 1 núcleo físico para o Tableau Server. Por exemplo, para instalações AWS, a recomendação mínima de núcleo 4 core é equivalente a 8 AWS vCPUs. Do mesmo modo, siga as práticas recomendadas pelo provedor de infraestrutura virtual para certificar-se de que o Tableau Server tem acesso aos recursos adequados de computação, memória e dados. Se estiver instalando o Tableau Server em um ambiente virtual ou em uma implantação com base em nuvem, consulte a seção Máquinas virtuais e implantações da nuvem pública a seguir neste tópico.

Estimação de espaço em disco

Há diversos fatores que afetam os requisitos de espaço em disco, incluindo se publicará ou não extrações, fluxos e o número de pastas de trabalho no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Requisitos de espaço em disco.

Configurações de linha de base

- Instalações de servidor único
- Instalação de dois nós - especializada para ambiente de extração mais intenso
- Instalação de dois nós - especializada para ambientes de fluxo
- Instalações de alta disponibilidade (HA)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Instalações de servidor único

Recomendações

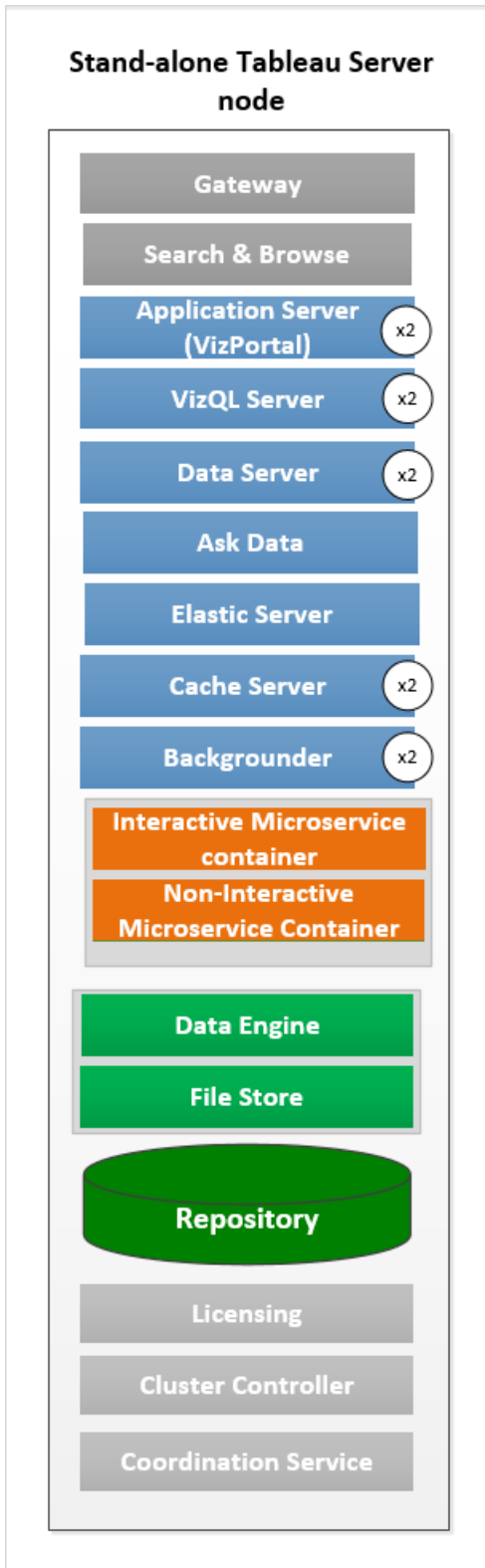
Recomendamos usar apenas uma máquina para instalar o Tableau Server para implantações iniciais com uso limitado e que não são de missão crítica. As instalações de servidor único também podem ser expandida para instalação de vários nós conforme aumenta a carga de trabalho.

A seguir algumas instâncias de quando uma instalação de servidor único não for o recomendado para você:

- Se seu sistema for considerado de missão crítica e precisar ter alta disponibilidade. A alta disponibilidade é para minimizar o tempo de inatividade do sistema. É obtida eliminando pontos únicos de falha e tendo um mecanismo de failover confiável. O Tableau Server requer o mínimo de uma configuração de três nós para fornecer redundância e eliminar os pontos únicos de falha. Esse é um dos motivos principais para mover para uma configuração de vários nós.
- Se tiver muitos usuários ativos e muitas atualizações de extração, os dois tipos de carga podem estar competindo pelos mesmo recursos na máquina. Nesse cenário, uma configuração de servidor único pode não ser a opção adequada, pois você pode precisar de nós adicionais especializados para isolar as diferenças de carga de trabalho.

Observação: os usuários ativos representam as solicitações interativas, simultâneas feitas no Tableau Server, incluindo o consumo de painéis em um laptop ou dispositivo móvel, criação na Web e conexão a e consulta de fontes de dados publicadas.

Configuração do servidor



- Nó de servidor único independente com todos os processos instalados.
- Abaixo, o número de processos de uma máquina de 8 núcleos.
 - VizQL Server: definido como 2 instâncias (número de núcleos físicos dividido por 4, até o máximo de 4).
 - Processador em segundo plano, servidor cache e servidor de dados: definido como 2 instâncias.
 - Para todos os outros processos, apenas uma instância do processo é instalada, independente do hardware.

Observação: uma instância do Tableau Prep Conductor é configurada automaticamente com o Processador em segundo plano, quando você tem a Chave do produto do Gerenciamento de dados ativada no servidor. No entanto, recomenda-se que você tenha um nó dedicado para o Tableau Prep Conductor. Se você planeja ter fluxos no Tableau Server, é recomendável usar dois ou mais nós e dedicar um desses nós para executar somente fluxos. A configuração de exemplo descrita acima não inclui o Tableau Prep Conductor porque é um servidor de nó único.

Instalações em vários nós

Executar o Tableau Server em mais de uma máquina é chamado de instalação em vários nós, instalação distribuída ou de cluster. Há vários motivos para escolher uma instalação em vários nós. Por exemplo, você pode ter ambientes de extração intensos, o que pode significar dedicar alguns recursos de hardware para o processador em segundo plano. Para sistemas com requisitos de alta disponibilidade, é necessário um ambiente de vários nós que tenha ao menos três nós.

Instalação de dois nós - especializada para ambiente de extração mais intenso

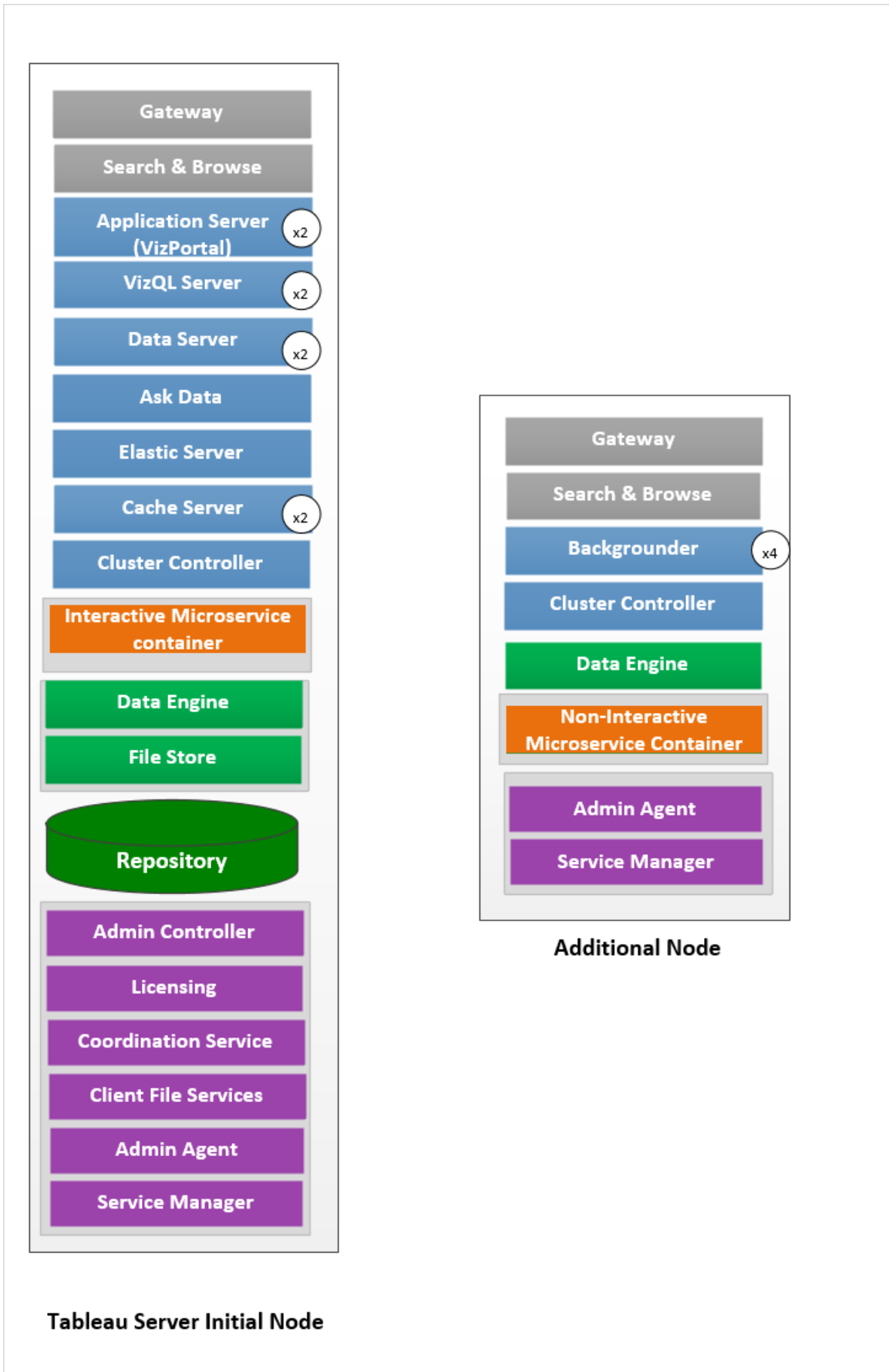
Recomendações

Comece com uma instalação de dois nós quando as condições a seguir forem aplicáveis:

- **Extrair ambiente intenso:** a maioria das fontes de dados são extrações. Ter apenas algumas extrações extremamente grandes pode colocar sua implantação nessa categoria, como se você tivesse muitas extrações pequenas.
- **Extrações atualizadas com frequência:** atualizar uma extração é uma tarefa que consome muitos recursos da CPU. As implantações em que extrações são frequentemente atualizadas (por exemplo, várias vezes ao dia durante o horário comercial) são geralmente ajudados pela maior ênfase no processo em segundo plano, que lida com tarefas de atualização.

Importante: configurações de dois nós não atendem aos requisitos mínimos de alta disponibilidade. Se precisar de um sistema de alta disponibilidade, consulte Instalações de alta disponibilidade (HA).

Configuração do servidor



- No nó inicial, instale todos os processos, exceto o processador em segundo plano. Abaixo, o número de instâncias dos processos de uma máquina de 8 núcleos:
 - VizQL Server: definido como 2 instâncias. (Cálculo padrão: número de núcleos físicos dividido por 4, até um máximo de 4).
 - Servidor cache e servidor de dados: definido como 2 instâncias. Uma instância do Pergunte aos dados (Ask Data) é automaticamente configurada no nó que tem o Servidor de dados.
 - Elastic Server: a memória do Elastic Server é configurada para 1GB por padrão e pode ser configurada para melhorar o desempenho usando a opção de configuração `elasticserver.vmopts` do TSM. Para obter mais informações, consulte Opções do tsm configuration set.
 - Para todos os outros processos, apenas uma instância do processo é instalada, independente do hardware. Uma instância do Contêiner de micro-serviço interativo é instalada em um nó que tem o Servidor de aplicativo habilitado e uma instância do Contêiner de microserviço não interativo é instalada em um nó que tem o Processador em segundo plano habilitado.
- Isole o processador em segundo plano no nó adicional. Para calcular o número mínimo de processos do processador em segundo plano a ser executado neste nó, divida o número total de núcleos físicos do computador por 4. Para calcular o número máximo, divida os núcleos físicos totais do computador por dois. No exemplo mostrado acima, ambos os nós estão em máquinas com 8 núcleos físicos. Ao instalar o processador em segundo plano, o Tableau Server instala automaticamente uma instância do Processador de dados.

Observação: essa configuração pressupõe que você não tem o Tableau Prep Conductor habilitado no Tableau Server. Se o estiver usando o Tableau Prep Conductor para agendar e gerenciar fluxos e tiver um ambiente pesado de extração, reco-

mendamos que tenha pelo menos 3 nós e use a configuração de 3 nós descrita posteriormente neste tópico.

Ao monitorar e coletar dados sobre o desempenho e uso, você pode ajustar e configurar o número de instâncias desses processos. Por exemplo, no nó dedicado a executar o processador em segundo plano, inicialmente, você pode definir o número de processos do processador em segundo plano como o mínimo (número total de núcleos dividido por quatro), e aumentar o número de processos do processador em segundo plano posteriormente, se achar que:

- As extrações estão demorando muito para serem concluídas
- As assinaturas e alertas não estão sendo concluídas no tempo determinado

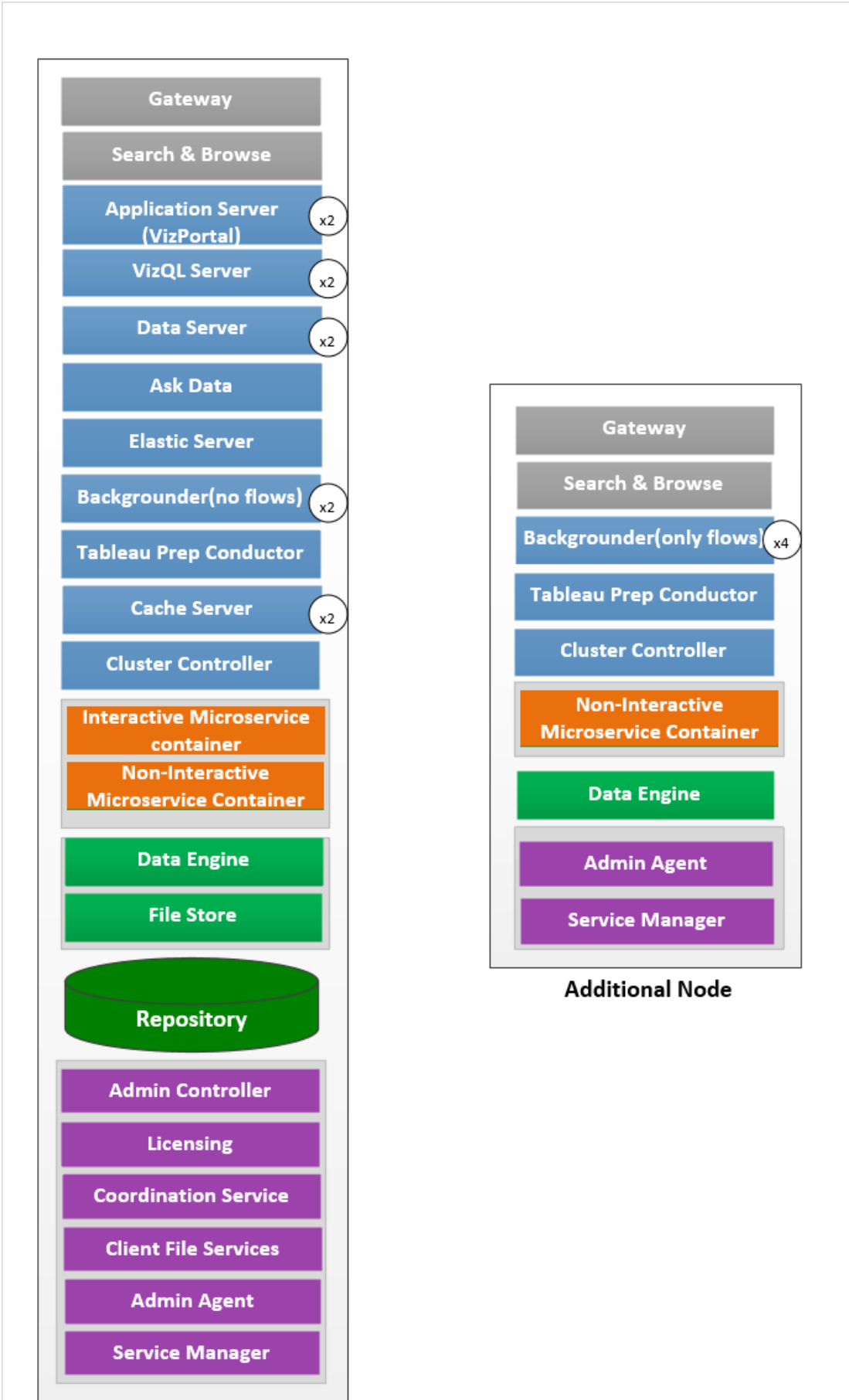
Para obter mais informações sobre o ajuste de desempenho, consulte o tópico Ajuste de desempenho.

Instalação de dois nós - especializada para ambientes de fluxo

Comece com uma configuração de dois nós se estiver planejando publicar, agendar e gerenciar fluxos no Tableau Server.

Importante: configurações de dois nós não atendem aos requisitos mínimos de alta disponibilidade. Se precisar de um sistema de alta disponibilidade, consulte Instalações de alta disponibilidade (HA).

Configuração do servidor



- No nó inicial, instale todos os processos. Abaixo, o número de instâncias dos processos de uma máquina de 8 núcleos:
 - VizQL Server: definido como 2 instâncias. (Cálculo padrão: número de núcleos físicos dividido por 4, até um máximo de 4).
 - Servidor cache e servidor de dados: definido como 2 instâncias. Uma instância do Pergunte aos dados (Ask Data) é automaticamente configurada no nó que tem o Servidor de dados.
 - Processador em segundo plano: mínimo de 2 e máximo de 4. O diagrama acima mostra o máximo para um nó de 8 núcleos. O Tableau Prep Conductor é configurado automaticamente no nó em que você instalou o processador em segundo plano. No nó inicial, defina a função de nó do processador em segundo plano para executar todos os tipos de trabalho incluindo fluxos que usam a configuração `tsm topology set-node-role` do tsm. Para obter mais informações, consulte `tsm topology set-node-role`
 - Elastic Server: a memória do Elastic Server é configurada para 1GB por padrão e pode ser configurada para melhorar o desempenho usando a opção de configuração `elasticserver.vmopts` do TSM. Para obter mais informações, consulte Opções do `tsm configuration set`.
 - Para todos os outros processos, apenas uma instância do processo é instalada, independente do hardware. Uma instância do Contêiner de micro-serviço interativo é instalada em um nó que tem o Servidor de aplicativo habilitado e uma instância do Contêiner de microserviço não interativo é instalada em um nó que tem o Processador em segundo plano habilitado.
- Isolou o processador em segundo plano no nó adicional para executar somente fluxo. Use a configuração `tsm topology set-node-role` do tsm para definir essa configuração. Para obter mais informações, consulte `tsm topology set-node-role`

Observação: se você tiver um ambiente de extração intenso e agendar e gerenciar fluxos em seu servidor, recomendamos que use a configuração de 3 nós descrita abaixo.

Instalações de alta disponibilidade (HA)

Recomendações

Uma instalação de alta disponibilidade do Tableau Server é uma instalação distribuída projetada para maximizar a disponibilidade do Tableau Server. A alta disponibilidade significa que o sistema está disponível com a quantidade mínima de tempo de inatividade. Para criar redundância para itens de HA relacionados, como repositório, redundância de arquivo e failover, é necessário um **mínimo de três nós**. A tolerância para tempo de inatividade vai variar em cada empresa, além de depender dos SLAs definidos na sua empresa.

A alta disponibilidade é obtida ao eliminar pontos únicos de falha e ao detectar falhas e configurar um sistema de failover confiável. A HA no Tableau Server é obtida principalmente por:

- Redundância de arquivo com várias instâncias do Armazenamento de arquivos/Processador de dados
- Repositório ativo/passivo em dois nós.
- Adicionar um balanceadores de carga externa para certificar-se de que a instalação é robusta para falhas de gateway e de que as solicitações sejam roteadas apenas para funcionamento dos processos de gateway.

Configuração do servidor

Configuração de três nós:



- Para criar redundância, você precisa adicionar mais nós para hospedar instâncias dos processos do repositório e do armazenamento de arquivo/processador de dados. Você pode adicionar instâncias de outros processos, incluindo várias

instâncias de um processo em um nó.

- Para criar redundância para o tipo de tarefas do processador em segundo plano, faça com que um dos nós (nó inicial neste exemplo) execute todos os tipos de tarefas. Os processadores em segundo plano executam todos os tipos de tarefas por padrão. Em um dos nós adicionais, defina o processador em segundo plano para executar somente fluxos e o outro nó adicional para executar todas as tarefas, exceto os fluxos.
- O funcionamento bem-sucedido do Tableau Server depende de um Serviço de coordenação funcionando adequadamente. Para instalações de servidor de três ou mais nós, recomendamos que você adicione instâncias adicionais do Serviço de coordenação implantando um novo ensemble do Serviço de coordenação. Isso oferece redundância e disponibilidade aprimorada caso essa instância apresente problemas. Para obter mais informações, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).
- A memória do servidor elástico é configurada para 1GB por padrão e pode ser configurada para melhorar o desempenho usando a opção de configuração `elasticserver.vmopts` do TSM. Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).
- Para reduzir a vulnerabilidade do sistema, você pode executar vários gateways e instâncias adicionais de alguns dos processos do servidor. O número mínimo de computadores necessários para alcançar essa configuração é três.
- O repositório também foi movido do nó inicial para um dos nós adicionais e uma segunda instância passiva foi adicionada a outro novo nó.
- Uma instância do Contêiner de microsserviço interativo é instalada em um nó que tem o Servidor de aplicativo habilitado e uma instância do Contêiner de microsserviço não interativo é instalada em um nó que tem o Processador em segundo plano habilitado.

OBSERVAÇÃO: em determinadas circunstâncias, você pode desejar limitar os processos em execução no nó inicial. Os motivos para fazer isso incluem querer executar o menor número de processos possível no nó para limitar as solicitações de processamento nele. Você também pode remover os processos licenciados do Tableau Server do nó se tiver uma licença baseada em núcleo e não desejar que os núcleos do nó inicial sejam incluídos no seu uso do núcleo. Para obter mais informações sobre os processos de licença do Tableau Server, consulte [Processos do Tableau Server do nó](#).

Máquinas virtuais e implantações da nuvem pública

Em geral, as considerações e recomendações neste tópico se aplicam a todo o ambiente virtual e implantações da nuvem.

Se estiver executando o Tableau Server em um ambiente virtual, use as práticas recomendadas de seu host da VM para a alocação vCPU em relação ao número de núcleos de CPU físicos no host da VM. Geralmente 2 vCPUs = 1 núcleo físico para o Tableau Server. Por exemplo, para instalações AWS, a recomendação mínima de núcleo 4 core é equivalente a 8 AWS vCPUs.

Para obter mais informações sobre implantações baseadas em nuvem, consulte

- [Instalar o Tableau Server na nuvem](#).

Configurações além da linha de base

Se você estiver planejando um sistema cuja configuração está além dos limites documentados aqui, entre em contato com os [Serviços de consultoria do Tableau](#).

Considerações sobre a recuperação de desastres

Embora as configurações de HA reduzam o tempo de inatividade, você ainda pode encontrar falhas em caso de um desastre ou falhas no hardware. Além das considerações acima,

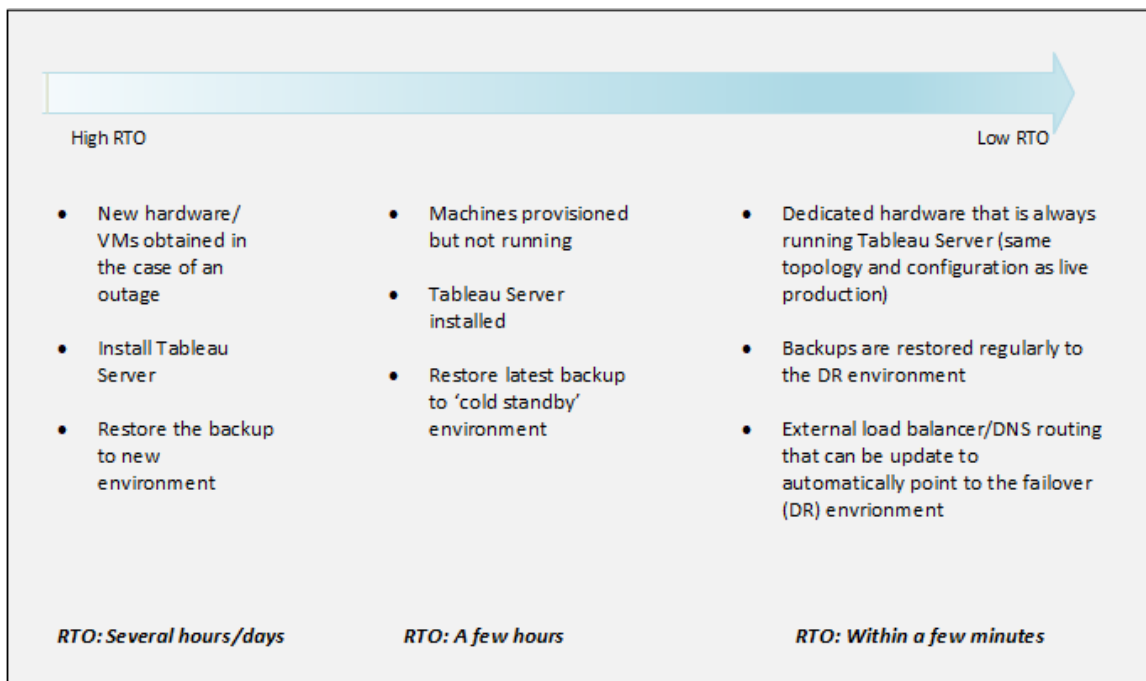
Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Você deve avaliar a importância da recuperação de desastre em sua empresa e planejar uma implantação que o ajude a alcançar os objetivos da recuperação de desastre.

Ao planejar a recuperação de desastre (DR) no ambiente do Tableau, há dois fatores principais a serem considerados:

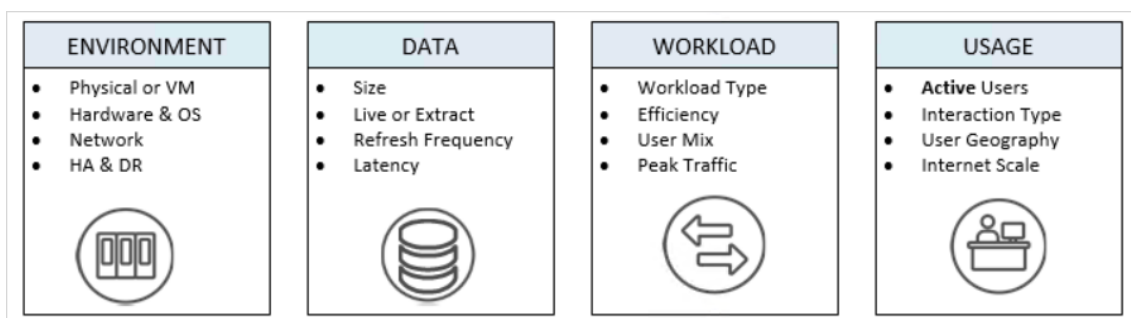
- Objetivo do tempo de recuperação (RTO), uma medida de quanto tempo de inatividade seu negócio pode aceitar antes de uma recuperação completa.
 - Influencia a frequência que você restaura os backups para um cluster alternativo e a quantidade de investimento na infraestrutura.
- Objetivo do ponto de recuperação (RPO), uma medida de quanta perda de dados seu negócio pode tolerar.
 - Influencia a frequência que você precisará fazer backups do seu sistema.
 - Para o Tableau Server, o RPO não pode ser mais curto que o tempo levado para concluir um backup completo do seu servidor.

O diagrama abaixo ilustra como planejar para uma gama de requisitos de RTO:



Escalabilidade do Tableau Server

Estas configurações de linha de base pode não ser suficiente conforme suas necessidades aumentam e são alteradas, e pode ser necessário escalar o Tableau Server para além dessas configurações. Como outras plataformas empresariais, o Tableau Server escala verticalmente ao adicionar processador, memória e disco a um nó existente, e escala horizontalmente ao adicionar mais nós a um cluster. Contudo, a escalabilidade e o desempenho são altamente dependentes de sistemas externos e atividade de usuário. A configuração do Tableau Server pode diferenciar dependendo de seus requisitos e variáveis:



Para obter mais informações sobre a escalabilidade Tableau Server e as variáveis que a afetam, consulte [Whitepaper de escalabilidade do Tableau Server](#).

Repositório de identidades

O Tableau Server exige um repositório de identidades para gerenciar informações de usuário e de grupo. Há dois tipos de repositório de identidades: local e externo. Ao instalar o Tableau Server é necessário configurar um repositório de identidades local ou externo.

Para obter mais informações sobre as opções de configuração do repositório de identidades, consulte Entidade identityStore e Referência de configuração do armazenamento de identidades externo.

Repositório de identidades local

Ao configurar o Tableau Server com um repositório de identidades local, todas as informações de usuário e de grupo são armazenadas e gerenciadas no repositório do Tableau Server. No cenário de repositório de identidades local, não há fonte externa para usuários e grupos.

Repositório de identidades externo

Ao se configurar o Tableau Server com um repositório externo, todas as informações de usuário e de grupo são armazenadas e gerenciadas por um serviço de diretório externo. O Tableau Server deve sincronizar com o repositório de identidades externo para que cópias locais dos usuários e dos grupos existam no repositório do Tableau Server, mas o repositório de identidades externo é a fonte dominante de todos os dados de usuário e de grupo.

Se você tiver configurado o repositório de identidades do Tableau Server para se comunicar com um diretório LDAP externo, todos os usuários (inclusive a conta de administrador inicial) adicionados ao Tableau Server deverão ter uma conta no diretório.

Quando o Tableau Server estiver configurado para usar um diretório LDAP externo, primeiro você deverá importar as identidades do usuário do diretório externo para o repositório do Tableau Server como usuários do sistema. Quando os usuários fazem logon no Tableau Server, as credenciais são passadas para o diretório externo, que é responsável pela autenticação do usuário; o Tableau Server não faz a autenticação. No entanto, os nomes de usuário do Tableau armazenados no repositório são associados a direitos e permissões do Tableau Server. Portanto, depois que a autenticação for verificada, o Tableau Server gerenciará o acesso do usuário (autorização) aos recursos do Tableau.

O Active Directory é um exemplo de um repositório externo de usuário. O Tableau Server é otimizado para fazer interface com o Active Directory. Por exemplo, ao instalar o Tableau Server em um computador vinculado a um domínio do Active Directory usando a Configurar as definições do nó inicial, a Instalação detectará e definirá a maioria das configurações do Active Directory. Se, por outro lado, você estiver usando a CLI do TSM para instalar o Tableau Server, especifique todas as configurações do Active Directory. Nesse caso,

certifique-se de utilizar o modelo LDAP - Active Directory para configurar o armazenamento de identidades.

Se estiver instalando no Active Directory, recomenda-se rever o Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos antes da implantação.

Para todos os outros armazenamentos externos, o Tableau Server suporta LDAP como forma de comunicação com o repositório de identidades. Por exemplo, OpenLDAP é uma das muitas implementações do servidor LDAP com um esquema flexível. O Tableau Server pode ser configurado para consultar o servidor OpenLDAP. Para isso, o administrador do diretório deve fornecer informações sobre o esquema. Durante a configuração, você deve usar a Configurar as definições do nó inicial para configurar uma conexão com outros diretórios LDAP.

Associação ao LDAP

Os clientes que desejem consultar um repositório de usuário com LDAP devem se autenticar e estabelecer uma sessão. Isso é feito por meio da associação. Há diversas formas de associação. A associação simples autentica com um nome de usuário e uma senha. Para empresas que se conectam ao Tableau Server com associação simples, recomendamos configurar uma conexão de SSL criptografada, caso contrário as credenciais são enviadas pela conexão em formato de texto simples. Outro tipo de associação compatível pelo Tableau Server é a associação GSSAPI. O GSSAPI usa o Kerberos para autenticação. No caso do Tableau Server, o mesmo é o cliente e o servidor LDAP é o repositório externo de usuário.

Associação do LDAP com GSSAPI (Kerberos)

Recomendamos a vinculação ao diretório LDAP com o GSSAPI usando um arquivo keytab para autenticar ao servidor LDAP. Você precisará de um arquivo keytab especificamente para o serviço do Tableau Server. Também recomendamos criptografar o canal com o servidor LDAP usando SSL/TLS. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se a instalação for no Active Directory, e o computador onde estiver instalando o Tableau Server já estiver unido ao domínio, é possível que já tenha um arquivo de configuração e um arquivo keytab. Nesse caso, os arquivos do Kerberos são para funcionalidade e autenticação do sistema operacional. A rigor, você pode usar esses arquivos para associação GSSAPI, mas não recomendamos. Em vez disso, entre em contato com o administrador do Active Directory e solicite um keytab especificamente para o serviço do Tableau Server. Consulte Saiba mais sobre os requisitos do Keytab..

Supondo que o sistema operacional tenha um keytab corretamente configurado para autenticação no domínio, o arquivo de chave do Kerberos para associação GSSAPI é tudo o que você precisa para a instalação básica do Tableau Server. Se você planeja usar a autenticação Kerberos para usuários, basta [configurar o Kerberos para autenticação do usuário](#) e a [delegação do Kerberos para fonte de dados](#) depois que a instalação estiver concluída.

LDAP com SSL

Por padrão, o LDAP com associação simples aos servidores arbitrários do LDAP não é criptografado. As credenciais do usuário que são usadas para estabelecer a sessão de vinculação com o servidor LDAP são comunicadas em texto simples entre o Tableau Server e o servidor LDAP. Recomendamos fortemente que você criptografe o canal entre o Tableau Server e o servidor LDAP.

A partir da versão 2021.2, o Tableau Server no Linux exige um canal LDAP criptografado quando você usa o Active Directory como armazenamento de identidade. Você deve instalar um certificado SSL/TSL válido antes de instalar ou atualizar para 2021.2 ou mais recente. Embora não seja recomendado, você também pode desativar o canal LDAP criptografado padrão. Para obter mais informações sobre como habilitar ou desabilitar a criptografia para Active Directory e outros servidores LDAP, consulte [Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP](#).

Usuários e grupos do sistema

O Tableau Server no Linux usa um usuário e dois grupos para funcionar adequadamente. O usuário e grupos podem ser locais ou de um serviço de diretório LDAP.

Usuário

O Tableau Server exige uma conta de serviço. Esta conta é um usuário não privilegiado com privilégios de logon normais. Por padrão, a instalação do Tableau Server criará um usuário local `tableau` para a conta de serviço.

Se você quiser usar uma conta de usuário existente para a conta de serviço do Tableau Server, desative a criação da conta durante a instalação.

Especificamente, é necessário definir a opção `--disable-account-creation` ao executar o script `initialize-tsm`. Além disso, será necessário especificar o nome da conta com a opção `--unprivileged-user`. O script `initialize-tsm` criará a conta especificada, se ela não existir. Consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm` para obter mais detalhes.

Se você quiser especificar uma conta existente com a opção `--unprivileged-user`, verifique se a conta de usuário é um usuário não privilegiado com privilégios de logon normais. Configure a conta com as seguintes características:

- Shell definido para `/bin/bash`.
- Para sua comodidade, considere configurar o diretório principal no caminho do diretório. A conta deve ter privilégios de propriedade e gravação no diretório principal.

Se você especificar uma conta sem privilégios diferente durante a configuração, deverá adicionar manualmente esse mesmo usuário ao grupo `systemd-journal`. O usuário sem privilégios deve ser membro do grupo `systemd-journal` para que o Tableau Server possa coletar registros de alguns serviços (como Pergunte aos dados) ao executar o comando `tsm maintenance ziplogs`. Se o usuário sem privilégios não for um membro do grupo, os `ziplogs` não conterão os registros dos serviços afetados

Grupos

O Tableau Server exige dois grupos para operação.

Em uma instalação padrão, a conta de serviço local `tableau` pertence a um grupo primário chamado `tableau`. Contudo, se especificar um usuário não privilegiado alternativo durante a instalação, o grupo principal da conta alternativa será usado. Para sua comodidade, qualquer conta pode ser adicionada a este grupo para poder ler os arquivos de log do Tableau Server (sem se tornar um usuário raiz).

O segundo grupo é usado para autorizar quais usuários estão autorizados a autenticar o Tableau Services Manager (TSM). Qualquer usuário neste grupo poderá enviar comandos ao TSM, portanto, deverá ser restringido aos administradores do Tableau Server. Por padrão, esse grupo é chamado `tmsadmin`.

Se você não usar o nome padrão, será necessário especificar o nome do grupo com a opção `--tsm-authorized-group` ao executar o `initialize-tsm`. Consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm` para obter mais detalhes.

Autenticação de clientes

A autenticação básica de usuário no Tableau Server é feita por logon com nome de usuário e senha para os armazenamentos de usuário local e externo. No caso do repositório local, as senhas de usuário são armazenadas no repositório como uma senha com hash. No caso do repositório externo, o Tableau Server passa as credenciais para o repositório externo de usuário e aguarda a resposta para saber se elas são válidas. Os repositórios externos de usuário também podem gerenciar outros tipos de autenticação, como o Kerberos, mas o conceito ainda é o mesmo: o Tableau Server delega as credenciais ou o usuário para o repositório externo e aguarda uma resposta.

É possível configurar o Tableau Server de forma que o nome de usuário e senha de logon sejam desabilitados. Nesses cenários, outros métodos de autenticação, como a autenticação confiável, OpenID ou SAML podem ser usados. Consulte Autenticação.

Em alguns casos, pode ser necessário atualizar os diretórios externos LDAP para permitir operações de associação com o formato nome de usuário + DN do Tableau Server. Consulte Comportamento de associação do usuário ao fazer login.

Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos

Este tópico descreve detalhes técnicos importantes com os quais você deve estar familiarizado caso use o armazenamento de identidades externo para gerenciar usuários no Tableau Server. O Tableau Server é compatível com a conexão a um diretório externo usando LDAP. Nesse cenário, o Tableau Server importa os usuários do diretório LDAP externo para o repositório do Tableau Server como usuários do sistema.

Diretórios LDAP arbitrários

O nome de usuário do sistema no Tableau é o atributo que você define como parte da configuração LDAP, por exemplo "cn". Isso ocorre para o recurso de importação individual do usuário e para a sincronização de grupo. Consulte a Referência de configuração do armazenamento de identidades externo.

Comportamento de associação do usuário ao fazer login

Pode ser necessário atualizar sua configuração LDAP para permitir a vinculação com nomes de usuário anexados ao DN. Especificamente, você precisará atualizar sua configuração LDAP quando o Tableau Server for configurado com um diretório LDAP arbitrário. (por exemplo, OpenLDAP) que usa endereços de UPN ou de e-mail como nomes de usuário.

O Tableau Server pesquisará um determinado usuário com base no nome de usuário fornecido durante a entrada. O Tableau Server tentará então se vincular ao nome de usuário anexado ao DN. Se o Tableau Server for configurado com GSSAPI, o nome de usuário @REALM (nome de domínio) será usado.

Active Directory

Este conteúdo, no restante deste tópico, presume que você tenha familiaridade com o gerenciamento de usuários do Active Directory e com os conceitos básicos de esquema e domínio do Active Directory.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Autenticação de usuário do Active Directory e Tableau Server

O Tableau Server armazena todos os nomes de usuário no armazenamento de identidades do Tableau Server, que é gerenciado pelo repositório. Quando o Tableau Server é configurado para usar o Active Directory para autenticação, você primeiro deve importar as identidades dos usuários do Active Directory para o repositório. Quando os usuários fazem login no Tableau Server, as credenciais são passadas para o Active Directory, que é responsável pela autenticação do usuário; o Tableau Server não faz a autenticação. (Por padrão, o NTLM é usado para a autenticação, mas você pode habilitar o Kerberos ou o SAML para a funcionalidade de login único, no entanto, em todos esses casos, a autenticação é de responsabilidade do Active Directory). No entanto, os nomes de usuário do Tableau armazenados no repositório são associados a direitos e permissões do Tableau Server. Portanto, depois que a autenticação for verificada, o Tableau Server gerenciará o acesso do usuário (autorização) aos recursos do Tableau.

Atributos de nome de usuário do Active Directory e do Tableau Server

O Active Directory identifica exclusivamente objetos de usuário usando diversos atributos. (Para obter detalhes, consulte [Atributos de nome de usuário](#) no site do). O Tableau Server confia em dois atributos de nome de usuário do Active Directory:

- `sAMAccountName`. Esse atributo especifica o nome de logon que foi projetado originalmente para ser usado com versões anteriores do Windows. Em muitas organizações, esse nome é combinado com o NetBIOS para autenticação, usando um formato como `example\jsmith`, em que `example` é o nome NetBIOS e `jsmith` é o valor `sAMAccountName`. Devido ao design original no Windows, o valor `sAMAccountName` deve ser menor que 20 caracteres.

No console administrativo **Usuários e computadores do Active Directory** do Windows, esse valor fica no campo rotulado **Nome de logon do usuário (pré-Windows 2000)** na guia **Conta** do objeto do usuário.

- `userPrincipalName` (UPN). Esse atributo especifica um nome de usuário no formato `jsmith@example.com`, em que `jsmith` é o prefixo UPN e `@example.com` é o sufixo UPN.

No console administrativo **Usuários e computadores do Active Directory** do Windows, UPN é a concatenação de dois campo na guia **Conta** do objeto de usuário: o campo **Nome de logon do usuário** e a lista suspensa de domínio ao lado.

Adição de usuários do Active Directory

Você pode [adicionar usuários individualmente](#) do Active Directory, digitando-os no ambiente de servidor ou criando um arquivo CSV e importando os usuários. Você também pode adicionar usuários do Active Directory [criando um grupo pelo Active Directory](#) e importando todos os usuários do grupo. O resultado pode ser diferente dependendo da abordagem utilizada.

Importação do prefixo UPN como nome de usuário

O nome de usuário que o Tableau Sever importará para o armazenamento de identidades será o valor `sAMAccountName`, a não ser em uma das seguintes condições:

- Se o prefixo UPN do usuário especificado tiver mais de 20 caracteres, e a sequência de pesquisa corresponder ao UPN completo e for inserida com o formato de login do

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Windows (domínio\UPN).

Considere um usuário com os seguintes atributos do Active Directory:

- UPN: `jsmith123456789012345@example.lan`
- `sAMAccountName: jsmith`

Para importar este usuário para que o prefixo UPN (`jsmith123456789012345`) seja usado como nome de usuário do Tableau Server, especifique essa sequência de pesquisa ao importar o usuário: `exam-`

`ple.lan\jsmith123456789012345@example.lan`

(Para importar esse usuário para que o `sAMAccountName` seja usado, basta especificar `jsmith` ao importar).

- Se o nome de usuário especificado incluir um símbolo @ no prefixo UPN (`jsmith@domain`) e a sequência de pesquisa inserida estiver no formato de login de domínio do Windows (`example.lan\jsmith@domain`) ou for o UPN completo.

Considere um usuário com os seguintes atributos do Active Directory:

- UPN: `jsmith@domain@example.lan` (neste caso, o prefixo UPN é `jsmith@domain` e o sufixo UPN é `example.lan`)
- `sAMAccountName: jsmith`

Para importar este usuário para que o prefixo UPN (`jsmith@domain`) seja usado como nome de usuário do Tableau Server, especifique qualquer uma das seguintes sequências de pesquisa ao importar o usuário:

- `example.lan\jsmith@domain`
- `jsmith@domain@example.lan`

(Para importar esse usuário para que o `sAMAccountName` seja usado, basta especificar `jsmith` ao importar).

Se os nomes de usuários tiverem sido importados erroneamente usando nomes UPN, será possível excluir as contas no Tableau Server e reimportar essas contas usando o valor

`sAMAccountName` como nome de usuário, como mostrado em **Nome de logon do usuário (pré-Windows 2000)** no console administrativo **Usuários e computadores do Active Directory** do Windows.

Em todos os casos, a página Usuários do Tableau Server apresentará nomes de usuário apenas com o prefixo do UPN. O UPN completo não é exibido na página Usuários do Tableau Server.

Adição de grupos de usuários

Se você importar um grupo de usuário do Active Directory, o Tableau importará todos os usuários do grupo usando `sAMAccountName`.

Comportamento de sincronização ao remover usuários do Active Directory

Os usuários não podem ser automaticamente removidos do Tableau Server por meio de uma operação de sincronização do Active Directory. Os usuários que forem desabilitados, excluídos ou removidos dos grupos no Active Directory permanecem no Tableau Server, para que seja possível fazer uma auditoria e reatribuir o conteúdo do usuário antes de remover completamente a conta.

No entanto, o Tableau Server atuará sobre objetos de usuário diferentes com base em como o status do objeto do usuário é alterado no Active Directory. Há dois cenários: excluir/desabilitar usuários no Active Directory ou remover usuários de grupos sincronizados no Active Directory.

Quando um usuário é excluído ou desabilitado no Active Directory e, em seguida, o grupo dele é sincronizado no Tableau Server, o seguinte ocorre:

- O usuário é removido do grupo do Tableau Server que foi sincronizado.
- A função do usuário é definida como "não licenciado".
- O usuário ainda pertencerá ao grupo Todos os usuários.
- O usuário não consegue entrar no Tableau Server.

Quando um usuário é removido de um grupo no Active Directory e, em seguida, o grupo é sincronizado no Tableau Server, o seguinte ocorre:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- O usuário é removido do grupo do Tableau Server que foi sincronizado.
- A função do usuário é retida: ela não é definida como “não licenciada”.
- O usuário ainda pertencerá ao grupo Todos os usuários.
- O usuário ainda terá permissão para o Tableau Server com acesso a tudo que o grupo Todos os usuários tem permissão de usar.

Em ambos os casos, para remover completamente o usuário do Tableau Server, o administrador de servidor terá que excluir o usuário da página Usuários do servidor no Tableau Server.

Apelidos de domínio

No Tableau Server, o apelido de domínio é equivalente ao nome de domínio NetBIOS do Windows. Em uma floresta do Active Directory do Windows, um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) pode ter qualquer nome arbitrário NetBIOS. O nome NetBIOS é usado como o identificador de domínio quando um usuário faz logon no Active Directory.

Por exemplo, o FQDN `west.na.corp.lan` pode ser configurado com um nome NetBIOS (apelido) de `SEATTLE`. O usuário `jsmith` no domínio pode fazer logon no Windows usando qualquer um dos seguintes nomes de domínio:

- `west.na.corp.example.com\jsmith`
- `SEATTLE\jsmith`

Se desejar que seus usuários se conectem ao Tableau Server com o nome NetBIOS em vez do FQDN, você precisará verificar se o valor do apelido de cada domínio no qual o logon dos usuários está definido. Consulte `editdomain` para obter informações sobre como visualizar e definir o valor do apelido para cada domínio.

Suporte a vários domínios

Você pode adicionar usuários e grupos de um domínio que é diferente do domínio do computador do Tableau Server nesses casos:

- A confiança bidimensional foi estabelecida entre os domínios do servidor e dos usuários.

- O domínio do servidor confia no domínio dos usuários (confiança unidirecional). Consulte Requisitos de confiança de domínio para implantações do Active Directory.

Na primeira vez que você adicionar um usuário ou grupo do domínio não-servidor, deverá especificar o nome de domínio totalmente qualificado com o nome do usuário/grupo. Quaisquer usuários ou grupos adicionais que você adicione por esse domínio poderão ser adicionados usando o apelido do domínio, desde que o apelido corresponda ao nome NetBIOS. Se o Tableau Server for conectado a vários domínios, você também deve especificar outros domínios aos quais o Tableau Server se conecta definindo a opção `wgserver.domain.whitelist` (versão 2020.3 e anterior) ou `wgserver.domain.accept_list` (versão 2020.4 e posterior) com TSM. Para obter mais informações, consulte `wgserver.domain.whitelist` ou `wgserver.domain.accept_list`.

Nomes de exibição duplicados

O gerenciamento de usuários com o mesmo nome de exibição no Tableau pode ser confuso, se os nomes de exibição do usuário não forem exclusivos em vários domínios. O Tableau Server exibirá o mesmo nome para dois usuários. Por exemplo, considere uma organização com dois domínios, `example.lan` e `example2.lan`. Se o usuário John Smith existir em ambos os domínios, adicioná-lo a grupos e outras tarefas administrativas será confuso no Tableau Server. Nesse cenário, considere atualizar o nome de exibição no Active Directory para um dos usuários, a fim de diferenciar as contas.

Faça login no Tableau Server com o nome NetBIOS

Os usuários podem fazer login no Tableau Server usando o apelido de domínio (nome NetBIOS), por exemplo, `SEATTLE\jsmith`.

O Tableau Server não pode consultar o nome NetBIOS de um determinado FQDN. Como resultado, o Tableau define o apelido de um determinado FQDN de acordo com a primeira entrada no namespace. Por exemplo, com o FQDN `west.na.corp.lan`, o Tableau define o apelido como `west`.

Portanto, você poderá precisar atualizar o apelido do domínio no Tableau Server antes que os usuários possam fazer login com o apelido. Se você não atualizar o apelido, os usuários

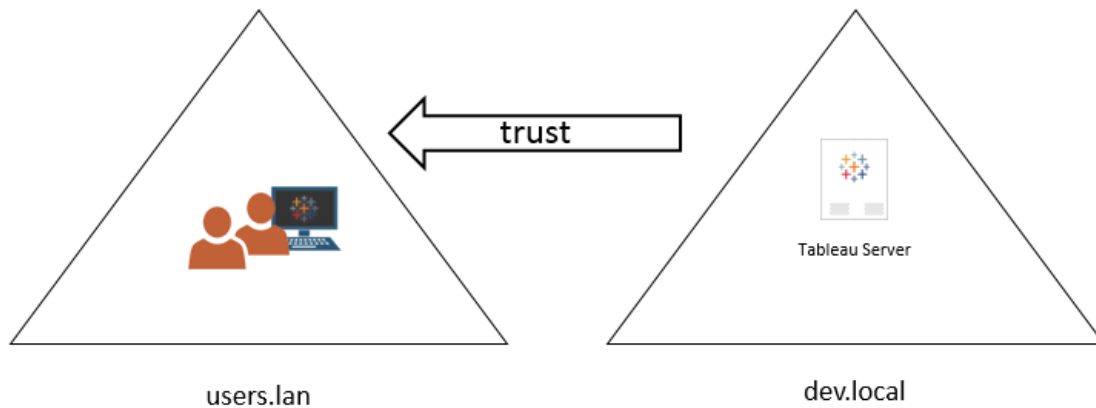
precisarão fazer logon usando um nome de domínio totalmente qualificado. Para obter mais informações, consulte [Usuários de novo domínio não conseguem fazer logon e não aparecem na lista de usuários](#) na base de dados de conhecimento do Tableau.

Requisitos de confiança de domínio para implantações do Active Directory

Quando você executa o Tableau Server em um ambiente do Active Directory em vários domínios (na mesma floresta do Active Directory ou em florestas diferentes), alguns recursos do Tableau dependem da relação de confiança entre os domínios. Por exemplo, alguns administradores gerenciam usuários em domínios separados de onde implementam aplicativos de servidor, como o Tableau Server. Em outras empresas, uma implementação do Tableau Server pode ser compartilhada com parceiros externos ou parceiros diferentes na organização. Por fim, as fontes de dados autenticadas por Windows como as do SQL Server, MSAS ou Oracle, que conectam-se ao Tableau Server, também podem estar em outros domínios.

Se for possível, recomendamos a configuração de uma confiança bidirecional entre todos os domínios que interagem com o Tableau Server. Se não for possível, o Tableau Server pode ser configurado para suportar a autenticação de usuário onde uma confiança unidirecional foi configurada. Nesse caso, uma confiança unidirecional entre domínios é possível quando o domínio no qual o Tableau Server está instalado é configurado para confiar no domínio onde as contas estão.

A figura a seguir mostra a confiança unidirecional entre o domínio no qual o Tableau Server está instalado e o domínio que contém as contas:



Neste cenário, o Tableau Server está no domínio dev.local, e os usuários do domínio users.lan do Active Directory são importados para o Tableau Server. Uma relação de confiança unidirecional é um requisito deste cenário; especificamente, o domínio dev.local está configurado para confiar no domínio users.lan. Os usuários no domínio users.lan podem acessar o Tableau Server no domínio dev.local com suas credenciais normais do Active Directory. Entretanto, pode ser preciso atualizar o nome do domínio no Tableau Server antes que os usuários façam login com tal nome. Consulte a [Base de dados de conhecimento do Tableau](#) para obter mais informações.

Ao configurar o Tableau Server para este cenário, especifique o domínio de usuário primário durante a instalação. Consulte Configurar as definições do nó inicial. Para garantir que o Tableau Server possa se conectar a outros domínios do Active Directory, você também deve especificar outros domínios aos quais o Tableau Server se conecta definindo a opção `wgserver.domain.accept_list` com o TSM. Para obter mais informações, consulte `wgserver.domain.accept_list`.

Contas de vinculação duplicada para confiança de domínio

O Tableau Server no Linux conta com a implementação LDAP de JDK que usa um simples vínculo para autenticar com o Active Directory. O vínculo simples não leva em consideração o domínio e, como resultado, não é compatível com uma vinculação entre domínios. Ao configurar o armazenamento de identidade inicial, você deve fornecer a conta de vinculação que usará para autenticar no Active Directory.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para ativar a confiança entre domínios e as pesquisas do diretório, você deve duplicar essa conta de vinculação em todos os domínios de destino. Cada conta de vinculação em cada domínio deve usar o mesmo nome de usuário (`sAMAccountName` ou `dn`) e senha.

O logon único do Kerberos é compatível com este cenário de confiança unidirecional.

Analise o Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos para entender como vários domínios, a nomeação de domínio, o NetBIOS e o formato do nome de usuário do Active Directory influenciam o gerenciamento de usuário do Tableau.

Conectar-se a dados em tempo real em cenários de confiança unidirecional

No cenário de confiança unidirecional, os usuários que conectam-se ao Tableau Server podem conectar a dados em tempo real hospedados na nuvem ou em qualquer outra fonte de dados local que não depende da autenticação do Windows.

Fontes de dados que exigem a autenticação do Windows podem apresentar requisitos de autenticação adicionais que complicam o cenário, ou que podem evitar que os usuários do Tableau Server conectem-se. Isso é devido ao Tableau Server usar um serviço para autenticação de tais fontes de dados. Se estiver executando o Tableau Server em um domínio diferente do que as fontes de dados que usam a autenticação do Windows, verifique se o serviço em uso no Tableau Server possa acessar a fonte de dados.

Como se comunicar com a Internet

Na maioria das empresas, o Tableau Server precisa se comunicar com a Internet. O Tableau Server foi projetado para operar dentro de uma rede interna protegida. Não configure o Tableau Server diretamente na Internet ou em um DMZ. Em vez disso, a comunicação entre a rede e a Internet deve ser mediada com servidores proxy. Se o computador que executa o Tableau Server não consegue acessar a Internet diretamente, é necessário implantar servidores proxy de encaminhamento para mediar o tráfego de dentro da rede aos destinos na Internet. O Tableau Server não oferece suporte à autenticação de proxy manual ou de passagem.

Para o tráfego de entrada, recomendamos a execução do Tableau Server por meio de servidores proxy reversos.

Como o Tableau se comunica com a Internet

O Tableau Server precisa de acesso de saída para a Internet nestes cenários:

- Trabalho com mapas. O Tableau usa dados de mapa que são hospedados externamente.

O Tableau Server precisa se conectar aos seguintes locais de Internet com a porta 443 para usar mapas:

- mapsconfig.tableau.com
- api.mapbox.com

Se ele não conseguir fazer essas conexões, os mapas não carregarão.

Teste a conectividade ao acessar cada um destes endereços em um navegador:

<https://mapsconfig.tableau.com/v1/config.json> e <https://api.mapbox.com/> o solicitará a baixar um arquivo json.

Se você usar um proxy para se conectar à Internet e não conseguir se conectar a api.mapbox.com, consulte [Trabalho com firewalls](#) no site da Mapbox.

Para o Tableau Server versão 2019.1 e anterior, consulte a documentação da sua versão: [Ajuda do Tableau](#)

- Como conectar-se ao servidor de send-logs do Tableau.

É possível fazer upload de arquivos de registro para o Tableau ao trabalhar com o Suporte. Consulte [tsm maintenance send-logs](#). Para fazer upload de arquivos com sucesso para o Tableau, o Servidor Tableau deve se comunicar com o servidor de send-logs na porta 443:

report-issue.tableau.com:443

- Enviando dados básicos do produto.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O domínio, `prod.telemetry.tableausoftware.com`, é usado pelo Tableau para receber os Dados básicos do produto sobre a inicialização e o desligamento do processo. Também é usado para os dados mais gerais de uso do produto.

O tráfego para este domínio ocorrerá na porta 80 (para registro inicial de nossos clientes de Dados de produto) e na porta 443 (para todo o tráfego subsequente).

`prod.telemetry.tableausoftware.com:80`

`prod.telemetry.tableausoftware.com:443`

- Licenciamento. Os produtos do Tableau se conectam à Internet para ativar chaves de produto. A menos que você ative o software Tableau com a [Ferramenta de ativação off-line](#), todos os produtos do Tableau devem ter acesso à Internet para validar as licenças. Especificamente, o Tableau requer acesso à Internet durante as seguintes operações de licenciamento: ativação, desativação e na data de manutenção da atualização. Para obter mais informações sobre essas operações, consulte [Gerenciar licenças](#).

O Tableau Server precisa se conectar aos seguintes locais na Internet para fins de licenciamento:

- `atr.licensing.tableau.com:443`
- `licensing.tableau.com:443`
- `register.tableau.com:443`
- `s.ss2.us`
- `ocsp.rootg2.amazontrust.com`
- `ocsp.rootca1.amazontrust.com`
- `ocsp.sca1b.amazontrust.com`

- crt.sca1b.amazontrust.com
- crt.rootca1.amazontrust.com
- ocsp.sca0a.amazontrust.com
- crt.sca0a.amazontrust.com
- ocsp.sca1a.amazontrust.com
- crt.sca1a.amazontrust.com
- ocsp.sca2a.amazontrust.com
- crt.sca2a.amazontrust.com
- ocsp.sca3a.amazontrust.com
- crt.sca3a.amazontrust.com
- ocsp.sca4a.amazontrust.com
- crt.sca4a.amazontrust.com
- crt.rootca1.amazontrust.com
- crt.rootg2.amazontrust.com
- crt.sca1b.amazontrust.com

As solicitações para os domínios acima podem ser feitas na porta 80 ou 443. A porta 80 é utilizada para validação de certificados (revogação, cadeia de certificados etc). A porta 443 é usada para conexões SSL.

Se o Tableau Server não conseguir fazer uma conexão enquanto estiver tentando ativar sua licença, você será solicitado a fazer uma ativação offline.

- Trabalho com dados externos ou na nuvem.

O Tableau Server precisa se conectar aos seguintes locais de Internet para serviços de Box, Dropbox, OneDrive, Google Drive, Google Sheets e Anaplan:

```
galop.connectors.tableau.com:443: atualiza as configurações do ambiente.
```

O Tableau Server pode executar sem acesso à Internet. Para obter mais informações sobre a implantação do Tableau Server em empresas sem acesso à Internet, consulte [Instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado \(fisicamente isolado\)](#).

Em várias empresas, os usuários também precisam acessar o Tableau Server de fora da rede (ou seja, pela Internet). Por exemplo, em diversas empresas, os usuários querem acessar o Tableau Server por seus dispositivos móveis para poder interagir com exibições armazenadas no servidor. Para configurar o acesso ao Tableau Server pela Internet ou por dispositivos móveis, é necessário usar um proxy reverso. Consulte [Configuração de proxies no Tableau Server](#).

Configuração de proxies no Tableau Server

Na maioria das empresas, o Tableau Server precisa se comunicar com a Internet. O Tableau Server foi projetado para operar dentro de uma rede interna protegida. Não configure o Tableau Server diretamente na Internet ou em um DMZ. Em vez disso, a comunicação entre a rede e a Internet deve ser mediada com servidores proxy. O Servidor proxy avançado media o tráfego de dentro da rede para os destinos na Internet. Servidores de proxy reverso mediam o tráfego da Internet para destinos dentro da rede.

Quem deve ler este artigo?

Este artigo é para os profissionais de TI que têm experiência com soluções de redes gerais e de proxy de gateway. O artigo descreve como e quando o Tableau precisa de acesso à Internet e descreve como configurar sua rede e o Tableau para usar proxy reverso e de encaminhamento para acesso de e à Internet. Há diversas soluções de proxy de terceiros disponíveis, portanto, parte do conteúdo no artigo é necessariamente genérico.

Antes de configurar um servidor proxy, consulte [Como se comunicar com a Internet](#).

Configurar um servidor proxy de encaminhamento

Para habilitar a comunicação do Tableau Server com a Internet, implante o Tableau Server com um servidor proxy de encaminhamento. Quando o Tableau Server precisa acessar a Internet, ele não envia a solicitação diretamente para a Internet. Em vez disso, ele envia a solicitação para o proxy de encaminhamento, que, por sua vez, encaminha a solicitação. Os proxies avançados ajudam os administradores a gerenciar o tráfego para fora da Internet, em tarefas como balanceamento de carga, bloqueio de acesso a sites etc.

Se você usa um proxy de encaminhamento, é necessário configurar os computadores que executam o Tableau Server na rede para enviar o tráfego para o proxy de encaminhamento. O Tableau Server não oferece suporte à autenticação de proxy manual ou de passagem.

Se você estiver executando a autenticação OpenID com uma solução de proxy de encaminhamento, configurações adicionais são necessárias. Consulte Configurar OpenID para trabalhar com um proxy de encaminhamento.

Configuração do Tableau Server no Linux para trabalhar com um proxy de encaminhamento

Recomenda-se a configuração do Tableau Server para trabalhar com a solução de proxy de encaminhamento como parte do processo de instalação. Especificamente, configure o Tableau Server ao executar `./initialize-tsm`, conforme descrito em Instalar e inicializar o TSM, ou como parte da Instalação automatizada do Tableau Server.

O procedimento abaixo descreve como criar um arquivo de configuração de proxy de encaminhamento para o Tableau Server no Linux.

O arquivo de configuração é armazenado no seguinte diretório:

```
~<unprivileged_user>/.config/systemd/tableau_server.conf.d
```

Por padrão, o Tableau Server cria o usuário sem privilégios, `tableau`. Portanto, o caminho padrão para o diretório de configuração é:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
~tableau/.config/systemd/tableau_server.conf.d
```

O nome do arquivo de configuração do proxy neste tópico e no arquivo de configuração abaixo é denominado `20-proxy.conf`. Nomeie esse arquivo de acordo com sua própria convenção, mas é necessário usar a extensão `.conf`. O `systemd` processará os arquivos armazenados no diretório `tableau_server.conf.d` em ordem lexical de acordo com o nome do arquivo.

1. Execute o comando `tsm stop`.
2. Inicie uma sessão como um usuário sem privilégios. Por padrão, o `tableau` é o usuário não privilegiado criado pelo Tableau Server durante a instalação. Execute o seguinte comando:

```
sudo su -l tableau
```

3. Crie ou abra o arquivo `20-proxy.conf` no diretório `tableau_server.conf.d`. Se você configurou o proxy de encaminhamento durante a instalação, o arquivo `20-proxy.conf` já foi criado.
 - Crie o arquivo. Execute o seguinte comando:

```
touch ~tableau/.config/systemd/tableau_server.conf.d/20-proxy.conf
```
 - Abra o arquivo `20-proxy.conf` em um editor de texto.
4. Copie os *conteúdos do arquivo de configuração do Proxy* no arquivo. Se você estiver editando um arquivo existente, tome cuidado para não excluir a configuração. Os *conteúdos do arquivo de configuração do Proxy* incluem instruções sobre como definir configurações de proxy de encaminhamento. Depois de editar e salvar o arquivo, vá para a Etapa 5.

Conteúdos do arquivo de configuração do proxy

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
# Always edit this file on Tableau Server as the unprivileged user. By default, tableau, is the unprivileged user created by Tableau Server during installation.
# Set environment variables http_proxy and https_proxy to point to your proxy host.
# For example, to set the proxy to example-host for ports 80 and 443, run the following commands:
#
http_proxy=http://example-host:80/
https_proxy=http://example-host:443/
#
# Take care to use 'http' when you specify the URL for the https_proxy environmental variable.
# Do not specify the 'https' protocol for the value of the https_proxy environmental variable.
#
# To bypass the proxy server, specify exceptions in the no_proxy variable. Use this variable if your proxy server does not route internal addresses.
# You must also add exceptions to this proxy configuration to guarantee that all communications within a local Tableau Server cluster (if you have one now or will have one later) do not route to the proxy server.
# Enter both the host name and the IP address for each computer. Additionally, include the canonical host name (localhost) and IP address (127.0.0.1) for the local computer.
# For example, to specify exceptions for a three-node cluster:
#
no_proxy=
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
oca-  
lhost,127.0.0.1,hostname1,hostname2,hostname3,IP1,IP2,IP3"  
#  
# Where "hostname1" is the actual hostname of node 1, and  
"IP1" is the actual IP address of node 1, etc.
```

5. Saia do shell do Tableau. Execute o seguinte comando:

```
exit
```

6. Reinicie os serviços de negócios do TSM. Execute o seguinte script:

```
sudo /opt/tableau/tableau_ser-  
ver/packages/scripts.<version>/start-administrative-ser-  
vices
```

7. Reinicie o TSM.

```
tsm restart
```

Gerador de relatórios de falhas do servidor

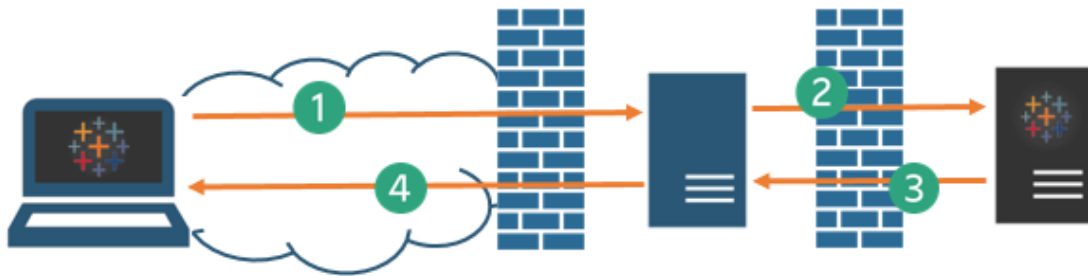
Se sua organização usar um servidor proxy para se conectar à internet, você deve configurar o gerador de relatórios de falhas do servidor do Tableau para usar o proxy. Mesmo que já tenha configurado o Tableau Server para usar um proxy, também deverá configurar o gerador de relatórios de falhas do servidor separadamente. Para configurar o proxy para o gerador de relatórios de falhas do servidor, consulte [Configurar o relato de falhas do servidor](#).

Como um proxy reverso funciona com o Tableau Server

Um proxy reverso é um servidor que recebe solicitações de clientes externos (Internet) e as encaminha para o Tableau Server. Por que usar um proxy reverso? A resposta básica é segurança. Um proxy reverso disponibiliza o Tableau Server para a Internet sem precisar expor o endereço IP individual do Tableau Server à Internet. Um proxy reverso também age como uma autenticação ou um dispositivo de passagem para que os dados não sejam

armazenados de forma que pessoas de fora da empresa possam acessá-los. Este requisito pode ser importante para as organizações sujeitas a várias regulamentações de privacidade, como PCI, HIPAA ou SOX.

O diagrama a seguir ilustra o caminho de comunicação quando um cliente faz uma solicitação ao Tableau Server configurado para funcionar com um servidor proxy reverso.



1. Um cliente externo inicia uma conexão com o Tableau Server. O cliente usa uma URL pública configurada para o servidor proxy reverso, como `https://-tableau.example.com`. (O cliente não sabe que está acessando um proxy reverso).
2. O proxy reverso mapeia essa solicitação, por sua vez, para uma solicitação no Tableau Server. O proxy reverso pode ser configurado para autenticar o cliente (usando SSL/TLS) como uma pré-condição para passar a solicitação ao Tableau Server.
3. O Tableau Server recebe a solicitação e envia a resposta ao proxy reverso.
4. O proxy reverso envia o conteúdo de volta ao cliente. Em relação ao cliente, ele acabou de ter uma interação com o Tableau Server e não tem como saber que a comunicação foi mediada pelo proxy reverso.

Servidores proxy e SSL

Para obter a melhor segurança, você deve configurar os servidores proxy reversos para usar SSL em qualquer tráfego externo à rede. Isso ajuda a garantir a privacidade, a integridade do conteúdo e a autenticação. A menos que você tenha implantado outras medidas

de segurança para proteger o tráfego entre o seu gateway de internet e o Tableau Server, também recomendamos configurar o SSL entre o proxy do gateway e o Tableau Server. É possível usar certificados internos ou autoassinados para criptografar o tráfego entre Tableau Servers e outros computadores internos.

Acesso móvel

O Tableau Server adiciona um cabeçalho X-header a todas as respostas HTTP para sessões do Tableau Mobile. Por padrão, a maioria das soluções por proxy preservarão os X-headers. Se a sua solução por proxy não preserva os X-headers, então será necessário configurar seu servidor proxy para preservar o seguinte cabeçalho em todas as respostas HTTP para sessões de clientes móveis: `X-Tableau: Tableau Server`.

Se a autenticação foi configurada no gateway do servidor proxy, então o seu servidor proxy deve responder às solicitações HTTP do Tableau Mobile com uma resposta HTTP 302. A resposta 302 deve incluir um redirecionamento para a página de logon do provedor de identidade. Para visualizar um diagrama que descreve a sequência de autenticação 302, consulte [Sequência de autenticação do Tableau Mobile](#) na comunidade do Tableau.

Proxy reverso e autenticação de usuário

O Tableau Server sempre autenticará os usuários. Isso significa que, mesmo que esteja autenticando conexões de entrada no gateway de sua empresa, o Tableau Server ainda assim autenticará o usuário.

Contudo, nem todos os clientes serão compatíveis com a autenticação do usuário com um proxy reverso:

- Para navegadores da Web compatíveis, use SAML, OpenID Connect, Kerberos, tíquetes confiáveis ou autenticação manual com um proxy reverso. Contudo, recomendamos um cenário transparente, no qual as solicitações de usuários não tenham a autenticação solicitada no gateway. Essa recomendação não proíbe o uso do SSL para autenticação de cliente/servidor no nível do sistema no proxy do gateway, na

verdade, recomendamos veementemente a autenticação SSL no nível do sistema.

- O Tableau Mobile suporta autenticação SAML ou manual com um proxy reverso. A versão de iOS do Tableau Mobile suporta o Kerberos com um proxy reverso. A mesma recomendação acima se aplica.
- O Tableau Desktop e o Tableau Prep não são compatíveis com a autenticação com proxy reverso. Para acesso remoto, use uma solução VPN ou configure seu proxy reverso para rotear o tráfego do Tableau Desktop ou Tableau Prep diretamente para o Tableau Server para autenticação.

Se a sua empresa for autenticada com o Active Directory:

- O Tableau Server deve ser configurado para proxy reverso antes de configurá-lo para Kerberos. Para obter mais informações, consulte [Configurar o Kerberos](#).

Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso

Antes de configurar o Tableau Server, você precisará coletar as informações a seguir sobre a configuração do servidor proxy. Para configurar o Tableau Server, use o comando `tsm configuration set`. As informações de coleta obrigatória correspondem às opções necessárias ao executar `tsm`.

A maioria das seguintes opções do `tsm` também é usada para configurar as implantações do Tableau Server que funcionam em segundo plano a um balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte [Adicionar um balanceador de carga](#).

Item	Descrição	Opção <code>tsm configuration set</code> correspondente
Endereço IP ou CNAME	Você pode inserir um endereço IP ou um CNAME nessa opção. O endereço IP público ou os ende-	<code>gateway.trusted</code>

Item	Descrição	Opção <code>tsm configuration set</code> correspondente
	<p>reços do servidor proxy. O endereço IP deve estar no formato IPv4, como <code>203.0.113.0</code>, e deve ser um IP estático.</p> <p>Caso não consiga fornecer um IP estático ou, se estiver usando proxies em nuvem ou balanceadores de carga externos, é possível especificar o valor DNS de CNAME (nome canônico) que os clientes usarão para se conectar ao Tableau Server. Este valor CNAME deve ser configurado na solução de proxy reverso para se comunicar com o Tableau Server.</p>	
FQDN	<p>O nome de domínio totalmente qualificado que as pessoas usam para acessar o Tableau Server, como <code>tableau.example.com</code>. O Tableau Server não suporta alternância de contexto para essa opção. Por exemplo, a seguinte URL não é compatível: <code>example.com/tableau</code>.</p>	<code>gateway.public.host</code>
Não FQDN	<p>Qualquer nome de subdomínio para o servidor proxy. No exemplo <code>tableau.example.com</code>, o nome</p>	<code>gateway.trusted_hosts</code>

Item	Descrição	Opção <code>tsm configuration set</code> correspondente
	do subdomínio é <code>tableau</code> .	
Aliases	Quaisquer nomes alternativos públicos do servidor proxy. Na maioria dos casos, os aliases são designados usando valores CNAME. Um exemplo seria um servidor proxy <code>bigbox.example.com</code> e entradas CNAME de <code>ftp.example.com</code> e <code>www.example.com</code> .	<code>gateway.trusted_hosts</code>
Portas	Os números de porta do tráfego do cliente para o servidor de proxy reverso.	<code>gateway.public.port</code>

Se estiver usando uma instalação distribuída do Tableau Server, execute os seguintes comandos `tsm` no nó inicial do cluster.

1. Insira o seguinte comando para acessar o FQDN que os clientes usarão para chegar ao Tableau Server pelo servidor proxy, no qual `name` é o FQDN:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v 'name'
```

Por exemplo, se o Tableau Server for encontrado inserindo-se `https://tableau.example.com` no navegador, digite este comando:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v 'tableau.example.com'
```

2. Insira o seguinte comando para definir o endereço ou o CNAME do servidor proxy, no qual `server_address` é o endereço IPv4 ou o valor de CNAME:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k gateway.trusted -v 'server_ip_address'
```

Se a empresa usar vários servidores proxy, insira vários endereços IPv4, separando-os com vírgulas. Intervalos de IP não são suportados. Para melhorar a inicialização do Tableau Server, reduza o número de entradas em `gateway.trusted`.

3. Insira o comando a seguir para especificar nomes alternativos para o servidor proxy, como seu nome de domínio totalmente qualificado, nomes de domínio não totalmente qualificados e aliases. Se houver mais de um nome, separe-os por vírgula.

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v 'name1, name2, name3'
```

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v 'proxy1.example.com, proxy1, ftp.example.com, www.example.com'
```

4. Se o servidor proxy estiver usando SSL para se comunicar com a Internet, execute o seguinte comando, que diz ao Tableau que o servidor de proxy reverso está usando a porta 443 em vez da porta 80:

```
tsm configuration set -k gateway.public.port -v 443
```

Observação: se o servidor proxy estiver usando SSL para se comunicar com o Tableau Server, o SSL deverá ser configurado e estar habilitado no Tableau Server.

5. Insira o comando a seguir para aplicar a alteração de configuração:

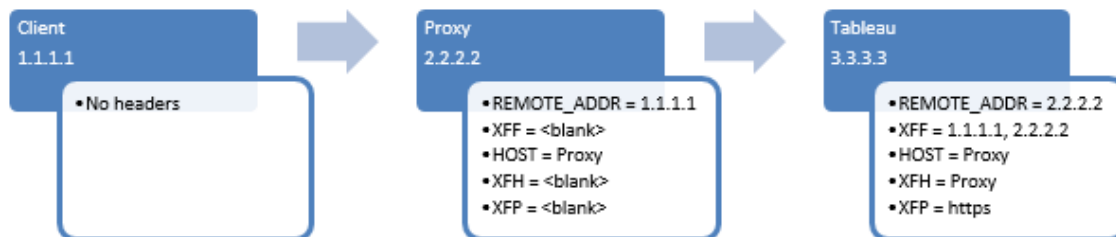
```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar o servidor proxy reverso para funcionar com o Tableau Server

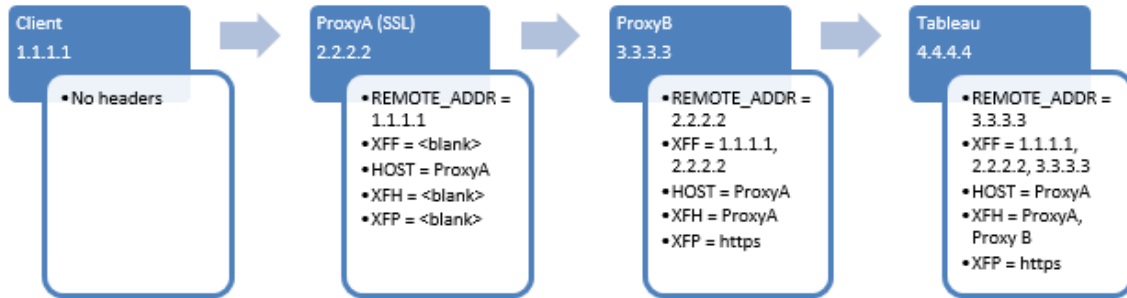
Quando um cliente acessa o Tableau Server por um proxy reverso, cabeçalhos de mensagem específicos precisam ser preservados (ou adicionados). Especificamente, todos os servidores proxy na cadeia de mensagens precisam ser representados nas configurações `gateway.trusted` e `gateway.trusted_hosts`.

O gráfico a seguir mostra cabeçalhos de exemplo de uma cadeia de mensagens de um salto na qual um servidor proxy está se comunicando diretamente com o Tableau Server:



O gráfico a seguir mostra cabeçalhos de exemplo de uma cadeia de mensagens de vários saltos, na qual a mensagem passa por dois servidores proxy antes de se conectar ao Tableau Server:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



A tabela a seguir descreve o que são esses cabeçalhos e como eles estão relacionados às definições de configuração no Tableau Server:

Cabeçalhos	Descrição	Configurações relacionadas do Tableau Server
REMOTE_ADDR e X-FORWARDED-FOR (XFF)	O Tableau Server precisa desses cabeçalhos para determinar o endereço IP de origem das solicitações. O cabeçalho X-FORWARDED-FOR precisa apresentar a cadeia de endereço IP para o Tableau Server na ordem em que as conexões aconteceram.	O endereço IP definido em <code>gateway.trusted</code> deve ser igual ao IP apresentado em REMOTE_ADDR. Se você enviar vários endereços em <code>gateway.trusted</code> , um deles deve corresponder ao IP apresentado em REMOTE_ADDR.
HOST e X-FORWARDED HOST (XFH)	Esses cabeçalhos são usados para gerar links absolutos para o Tableau Server quando ele responde ao cliente. O cabeçalho X-FORWARDED-HOST precisa apresentar nomes de host para o Tableau Server na ordem em que as conexões aconteceram.	Os nomes de host que são apresentados no cabeçalho X-FORWARDED-HOST devem ser incluídos nos nomes de host especificados em <code>gateway.trusted_hosts</code> .

<p>X-FORWARDED-PROTO (XFP)</p>	<p>Este cabeçalho é necessário se o SSL estiver habilitado para o tráfego do cliente para o proxy, mas não para o tráfego do proxy para o Tableau Server.</p> <p>Os cabeçalhos X-FORWARDED-PROTO são importantes para cenários em que HTTP ou HTTPS não são mantidos ao longo de cada salto da rota de mensagem. Por exemplo, se o proxy reverso necessita de SSL para solicitações externas, mas o tráfego entre o proxy reverso e o Tableau Server não está configurado para usar SSL, os cabeçalhos X-FORWARDED-PROTO são necessários. Algumas soluções de proxy acrescentam os cabeçalhos X-FORWARDED-PROTO automaticamente, enquanto outras não. Finalmente, dependendo da sua solução proxy, você pode ter que configurar o encaminhamento de porta para traduzir a solicitação da porta 443 à porta 80.</p> <p>Artigo KB relacionado: Erro "Não é possível fazer logon" e "Nome de usuário ou senha inválida" com SAML após atualização.</p>	<p>A configuração de porta no proxy reverso (conexões de entrada do cliente e conexões de saída para o Tableau Server) deve ser especificada nos parâmetros correspondentes: <code>gateway.public.port</code>, que é a porta que os clientes usam para se conectar ao proxy.</p> <p>Se o servidor proxy estiver usando SSL para se comunicar com o Tableau Server, o SSL deve ser configurado e habilitado no Tableau Server.</p>
--------------------------------	---	---

Validar configuração de proxy reverso

Para validar a configuração do proxy reverso, publique pastas de trabalho e fontes de dados por meio da criação na Web do Tableau Server ou do Tableau Desktop. Ao se conectar por um navegador da Web com o Tableau Server na Internet, verifique se você está usando um [navegador recomendado](#). Publique e visualize pastas de trabalho que usam fontes de dados existentes além de uma fonte de dados publicada por você. Use os links abaixo para se familiarizar com a conexão com o Tableau Server como um usuário final.

Tarefa	Documentação
Visão geral da criação na Web.	Usar o Tableau na Web
Faça logon no Tableau Server por meio do Tableau Desktop ou de um navegador da Web.	Fazer logon no Tableau Server ou Online
Publique uma pasta de trabalho no Tableau Server.	Publicar uma pasta de trabalho
Publique uma fonte de dados.	Publicar uma fonte de dados
Abrir pasta de trabalho pelo Tableau Server.	Como abrir pastas de trabalho no servidor
Sair do Server (com o Desktop).	Fazer logon no Tableau Server ou Online
Baixar pasta de trabalho em um navegador da Web.	Baixar pastas de trabalho
Verifique para certificar-se de que tabcmd (de um cliente não servidor) funciona.	tabcmd

Tópicos relacionados

- [Requisitos de acesso à Internet do Tableau Desktop](#)
- Adicionar um balanceador de carga

Implantar

Os tópicos desta seção disponibilizam informações sobre como instalar, configurar e atualizar o Tableau Server no Linux.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Instalar e configurar o Tableau Server](#)

Instalação e configuração do Tableau Server	187
Instalação automatizada do Tableau Server	265
Instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado (fisicamente isolado)	272
Tableau Server em um contêiner	281
Instalar o Tableau Server na nuvem	368
Tarefas pós-instalação	369
Instalações distribuída e de alta disponibilidade do Tableau Server	413
Migrar	539
Visão geral da atualização do Tableau Server	567
Desinstalar o Tableau Server	658

Instalação e configuração do Tableau Server

Os tópicos referenciados na parte inferior desta página descrevem as etapas de instalação e configuração do Tableau Server. Se estiver instalando uma implantação distribuída (clus-

ter), use as etapas neste tópico para instalar o nó inicial e, em seguida, instalar nós adicionais, consulte [Instalações distribuída e de alta disponibilidade do Tableau Server](#).

Depois de executar a instalação, é necessário continuar a configuração ao ativar uma licença, registrar o Tableau Server e configurar várias definições, inclusive a autenticação.

Outros métodos de instalação

Há alguns métodos alternativos para a instalação do Tableau Server.

- Se quiser um procedimento de início rápido para instalar o Tableau Server em um ambiente de não produção, consulte [Começar a instalação](#).
- [Instalação automatizada do Tableau Server](#).
- Se estiver instalando o Tableau Server em um ambiente sem conexão à Internet, consulte [Instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado \(fisicamente isolado\)](#).
- Além disso, é possível instalar o Tableau Server em várias plataformas de nuvem. Consulte [Instalar o Tableau Server na nuvem](#).
- Para instalações de servidor único em departamentos ou pequenas empresas, consulte [Guia de instalação para todos](#).

Antes de começar

Para instalar o Tableau Server, é necessário que o seu computador atenda aos requisitos de hardware. Você receberá uma mensagem que informa se o seu computador atende os requisitos mínimos, mas não satisfaz os requisitos mínimos recomendados. Neste caso, o hardware do computador pode suportar uma instalação de avaliação do Tableau, mas não é adequada para um ambiente de produção. Para obter mais informações, consulte [Antes da instalação....](#)

Etapas de instalação

As etapas a seguir descrevem como instalar o Tableau Server em um único computador. Use as etapas para instalar o Tableau Server em uma implantação de servidor único. Use as etapas para instalar o nó inicial em uma implantação de vários nós do Tableau Server. Execute as etapas em sequência.

1. Instalar e inicializar o TSM
2. Ativar e registrar o Tableau Server
3. Configurar as definições do nó inicial
4. Adicionar uma conta de administrador
5. Confirmar a instalação

Antes da instalação...

Observação: encontre informações adicionais sobre as especificações técnicas para o Tableau Server no site da Web do Tableau, [aqui](#).

Este tópico inclui as solicitações e recomendações que devem ser consideradas antes de instalar o Tableau Server em um ambiente de produção.

- Se você desejar instalar em um único servidor, ou se quiser realizar uma instalação mínima para fins de teste, consulte nosso guia de instalação de servidor único, [Guia de instalação para todos](#).
- Se você estiver implantando o Tableau Server em um cluster distribuído, revise Requisitos distribuídos além dos requisitos e das recomendações descritas neste tópico.
- Se você estiver migrando da instalação do Tableau Server no Windows para o Linux, consulte Migrar o Tableau Server do Windows para o Linux.

Recomendações de hardware para instalações de produção

A lista a seguir descreve as recomendações mínimas de hardware para uma instalação de nó único e uso de produção do Tableau Server:

Tipo de instalação	Processador	CPU	RAM	Espaço livre em disco
Nó único	<ul style="list-style-type: none"> • 64-bit • Deve aceitar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT • Os processadores baseados em ARM não são suportados 	8 núcleos, 2.0 GHz ou superior	<ul style="list-style-type: none"> • 64 GB (versão 2021.4.0 e posterior) • 32 GB (versões anteriores a 2021.4.0) 	50 GB

Se estiver adicionando o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server, recomendamos adicionar um segundo nó e dedicá-lo para a execução do Prep Conductor no Tableau Server. Esse nó deve ter um mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Implantações empresariais e de vários nós

Entre em contato com o Tableau para obter orientação técnica.

Os nós devem atender às recomendações mínimas de hardware ou excedê-las, exceto:

- Nós que executam o processador em segundo plano, em que quatro núcleos podem ser aceitáveis.
- Nó dedicado para o Tableau Prep Conductor: mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Importante: o requisito de espaço em disco não pode ser verificado até que você inicialize o TSM. Se não tiver espaço suficiente, só saberá disso após a instalação do pacote do Tableau Server.

Espaço em disco de 50 GB disponível, com no mínimo 15 GB alocados para o diretório `/opt` e o restante alocado para o diretório `/var` para armazenamento de dados.

- O espaço livre em disco será calculado após a extração do programa de Instalação do Tableau Server. O programa de instalação usa cerca de 1 GB de espaço. Pode ser necessário alocar espaço em disco adicional dependendo de vários fatores, como estar usando extrações.

Os bits principais do Tableau Server devem ser instalados no diretório com pelo menos 15 GB de espaço livre em disco. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração. Por padrão, o local de instalação é o diretório `/opt`. É possível alterar o caminho da instalação do Tableau Server nas distribuições de RHE.

Se planejar fazer uso extenso de extrações, então pode precisar alocar espaço em disco adicional. É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação.

- **Requisitos de espaço de armazenamento conectado à rede para armazenamento de arquivo externo:** se você estiver planejando configurar o **Tableau Server com armazenamento de arquivo externo**, precisará estimar a quantidade de espaço de armazenamento para dedicar em seu armazenamento conectado à rede.

Estimativa do tamanho do armazenamento: você deve levar em consideração a quantidade de armazenamento necessária para publicar e atualizar as extrações. Além disso, você também deve levar em consideração o tamanho do backup do repositório, a menos que escolha especificamente a opção de fazer o backup do repositório separadamente, conforme descrito no tópico Opção 2: repositório de backup separadamente

- Extrações:
 - Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.
 - Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.
- Backup do repositório:
 - Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório `<data_directory>/pgsql/data/base`.
 - Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo `workgroup.pg_dump`.
- A contagem de núcleos baseia-se nos núcleos "físicos". Núcleos físicos podem representar hardware de servidor reais ou em uma máquina virtual (VM). O hyper-threading é ignorado para a finalidade de contar núcleos.
- A RAM mostrada é o mínimo recomendado para uma instalação de um nó único. A instalação pode funcionar melhor com mais RAM, dependendo da atividade, do número de usuários e dos trabalhos em segundo plano.

Para ver a lista completa de recomendações e os requisitos mínimos, consulte Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server.

Para implementações de nuvem públicas na Amazon Web Services e na Google Cloud Platform, a "vCPU" é na realidade uma CPU de hiper processamento e não um núcleo de CPU total. Ao dimensionar as instâncias na nuvem, é preciso ter o dobro de vCPU que o informado nos requisitos de núcleo de CPU do Tableau Server (8 vCPU necessária para

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

uma instalação de avaliação gratuita mínima, 16 vCPU recomendada para uma instalação de nó único).

Requisitos do sistema operacional

As seguintes distribuições do Linux são aceitas:

- Red Hat Enterprise Linux (RHEL)
 - **Tableau Server 2021.4.0 e posterior:** 7.3.x, 8.3 e superior (não 8.1 ou 8.2) e Amazon Linux 2
 - **Tableau Server 2021.3.x e anterior:** 7.3 and higher (não 8.x) e Amazon Linux 2
- CentOS 7.3 e superior (não 8.x)
- Oracle Linux 7.3 e superior (não 8.x)
- As versões mais recentes do Ubuntu 16.04 LTS e 18.04 LTS (não 17.04)
- Debian 9

Para obter informações sobre os requisitos de distribuição do Linux para o Tableau Server em um contêiner, consulte [Distribuições com suporte para criação](#).

Importante: para garantir que você tenha as correções de segurança e a funcionalidade mais recentes, o Tableau recomenda enfaticamente que você use a versão mais recente com suporte da distribuição do Linux na qual está implantando. O Tableau geralmente testa e valida na versão secundária mais recente de uma versão principal de distribuição com suporte.

Notas adicionais sobre distribuições Linux:

- As distribuições Red Hat Enterprise Linux (RHEL), CentOS, Oracle Linux e Amazon Linux são coletivamente denominadas nesta documentação como semelhantes a RHEL.

- RHEL 8.3.x é compatível apenas com o Tableau Server versão 2021.4.0 e posterior (8.1 e 8.2 não são compatíveis com nenhuma versão do Tableau).
- As versões não LTS de Ubuntu não são compatíveis.
- Ubuntu versão 17.04 não é compatível.
- As versões anteriores do CentOS e do Ubuntu não são compatíveis porque o Tableau Server requer o `systemd` para gerenciamento de processos.
- A versão do instalador com o sufixo do arquivo, `.deb`, é instalada nas distribuições do Ubuntu e do Debian.
- Kernels personalizados não são compatíveis.

Em uma instalação de vários nós do Tableau Server, todos os nós do computador onde o Tableau Server estiver sendo instalado devem executar o Linux e a mesma distribuição do Linux.

Diretório de instalação

Os bits principais do Tableau Server são instalados no diretório `/opt` por padrão.

- O diretório onde você instala o Tableau Server deve ter ao menos 15 GB de espaço em disco livre alocado. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração.
- Você pode especificar um local de instalação não padrão em sistemas do tipo RHEL, mas não pode alterar isso no Ubuntu.
- Não especifique um link simbólico ou um local de diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS) ao especificar um local de instalação não padrão em sistemas do tipo RHEL.

Diretório de dados

Por padrão, o Tableau Server criará um diretório de dados para todo o conteúdo e as extrações gerenciadas pelo Tableau. O diretório é criado em `/var/opt/tableau/tableau_server`.

É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação. Caso planeje usar um diretório diferente, não crie o diretório. Em vez disso, deixe que a instalação do Tableau Server o crie. O diretório de dados requer permissões específicas definidas durante o processo de instalação.

Para alterar o diretório de dados, você deve passar um sinalizador junto com o caminho do diretório de dados ao executar o script `initialize-tsm`. Consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm`.

Se estiver alterando o diretório de dados padrão:

- Não especifique um link simbólico ou um local para o diretório de dados em um volume de NFS (Network File System).
- Não especifique um local para o diretório de dados com um caminho que inclua um ponto ou espaço. Se houver um ponto ou espaço no caminho, a inicialização falhará.
- O diretório de dados deve ser instalado em um diretório diferente do diretório da instalação.

Importante: você não pode alterar o local do diretório de dados após executar `initialize-tsm`. O local do diretório de dados continuará pelo restante do tempo de implantação, incluindo atualizações subsequentes.

Tableau Prep Conductor

O Tableau Prep Conductor é um dos processos no Tableau Server. Ele executa um fluxo, verifica as credenciais de conexão e envia alertas se houver falha em um fluxo. O Tableau Prep Conductor usa a funcionalidade de agendamento e monitoramento do Tableau Server para automatizar os fluxos em execução para atualizarem a saída do fluxo, em vez de fazer logon no Tableau Prep Builder para executar manualmente fluxos individuais à medida que seus dados são alterados.

O Tableau Prep Conductor é licenciado separadamente e está disponível com a licença do Data Management Add-on. Para obter mais informações sobre o licenciamento do Tableau Prep Conductor, consulte Licença do Data Management Add-On.

Recomendamos habilitar o Tableau Prep Conductor em um nó dedicado. Para obter mais informações:

- Se estiver instalando um novo Tableau Server, consulte Etapa 1 (nova instalação): instalar o Tableau Server com o Tableau Prep Conductor.
- Se você estiver adicionando o Tableau Prep Conductor a uma instalação existente do Tableau Server, consulte o tópico Etapa 1 (instalação existente): habilitar o Tableau Prep Conductor.

Requisitos adicionais

Certifique-se de que o seu ambiente também atenda aos requisitos adicionais a seguir:

Nome de host

- O Tableau Server deve resolver o hostname para um endereço IP usando o servidor de nomes de domínio (DNS) ou com um arquivo de host local no computador que está executando o Tableau Server. Por padrão, os arquivos de host são armazenados em `/etc/hosts`.
- O nome de host do servidor não deve ser alterado após iniciar o Tableau Services Manager durante o processo de instalação. Por exemplo, isso pode acontecer se o pacote `cloud-init` for usado para inicializar uma máquina virtual e o Tableau Server for instalado nesta máquina.
- Os nomes de host que incluem sublinhado (`_`) não são compatíveis com o Tableau Server.

Endereço IP estáticos

O computador no qual o Tableau Server for instalado deve ter um endereço de IPv4 ou IPv6 estático.

Drivers de banco de dados

Para conectar-se a fontes de dados específicas, o computador no qual o Tableau Server for instalado deve ter os drivers de banco de dados corretos instalados. Para obter mais informações, consulte Drivers de banco de dados.

Portas disponíveis

O TSM e Tableau Server precisam de uma porta TCP para que você os acesse. O padrão do TSM é a porta 8850 e o padrão do serviço de Gateway do Tableau Server é a porta 80. Recomendamos certificar que as portas 8850 e 80 não estejam sendo usadas no seu sistema antes de instalar o Tableau Server. Se essas portas não estiverem disponíveis, as portas de TSM e gateway podem ser dinamicamente remapeadas a números de porta diferente e, atualmente, não há interface para exibir para qual porta eles foram remapeados.

Consulte Portas do Tableau Services Manager.

Configuração do firewall local

Se você estiver executando um firewall no computador onde o Tableau Server será instalado, você precisará abrir as seguintes portas padrão para o tráfego do Tableau Server. Todos os números de porta, exceto 443, podem ser alterados.

Porta	TCP/UDP	Usada por ...	TIPO DE INSTALAÇÃO	
			Todos	Distribuída / Alta disponibilidade
80	TCP	Gateway	X	
443	TCP	SSL. Quando o Tableau Server estiver configurado para SSL, o servidor de aplicativos redirecionará as solicitações para essa porta. Não altere essa porta.	X	
8850	TCP	Tableau Services Manager.	X	
8060	TCP	Banco de dados do PostgreSQL.	X	
8061	TCP	Porta de verificação de backup do PostgreSQL	X	
8000-	TCP	Intervalo de portas reservado por		X

Porta	TCP/UDP	Usada por ...	TIPO DE INSTALAÇÃO	
			Todos	Distribuída / Alta disponibilidade
9000		padrão para mapeamento dinâmico de processos do Tableau		
27000-27009	TCP	Intervalo de portas usado pelo Tableau Server para serviço de Licenciamento. Esse intervalo deve estar aberto no nó que executa o serviço de Licenciamento e acessível por meio de outros nós. Por padrão, o nó inicial executa o serviço de Licenciamento.	X	

Consulte [Portas do Tableau Services Manager e Configurar o firewall local](#).

Usuários e grupos do sistema

O Tableau Server no Linux usa um usuário sem privilégios e dois grupos para funcionar adequadamente. O Tableau criará a conta e grupos padrão durante a instalação. Como alternativa, é possível especificar contas existentes. Consulte [Usuários e grupos do sistema](#) e [Grupo de autorização TSM](#).

Acesso sudo e raiz

Todas as tarefas de instalação e administrativas do Tableau Server devem ser executadas como raiz. Geralmente é alcançado usando o comando `sudo`, mas também é possível executar os comandos diretamente como o usuário raiz.

Para instalar o Tableau Server em uma conta raiz, é necessário especificar uma conta de usuário durante a instalação. A conta será usada para gerenciar o TSM. Especifique a

conta ao executar o script `initialize-tsm` com a opção `-a`. Consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm`.

Senha da conta

A conta de usuário usada para instalar e administrar o Tableau Server deve ser passível de autenticação com uma senha. Ou seja, o usuário não deve usar outros meios de autenticação (por exemplo, autenticação de chave pública).

Se a conta usada para instalar e inicializar o Tableau Server não tiver uma senha, será possível definir uma com o comando `passwd`:

```
sudo passwd $USER
```

Requisito de acesso à porta

Se quiser instalar o Tableau Server remotamente, por exemplo, por meio de SSH, verifique se as seguintes portas estão abertas:

- 8850. A porta usada para a interface da Web do Tableau Services Manager (TSM). Você pode usar esta interface para configurar o Tableau Server.
- 80. A porta usada para a principal interface da Web do Tableau Server.

O instalador do Tableau Server tenta abrir essas portas durante o processo de instalação, mas ele só pode abri-las para o firewall `firewalld`. Se o seu computador executar outro firewall, abra as portas antes da instalação.

Ambientes do Contêiner virtual

A partir da versão 2021.2, certas configurações do Tableau Server no Linux podem ser executadas em um contêiner. Para obter mais detalhes sobre as configurações compatíveis, consulte [Tableau Server em um contêiner](#).

As versões anteriores do Tableau Server no Linux e as configurações sem suporte não foram testadas e não têm suporte em ambientes de contêineres virtuais, como Docker. Nes-

ses casos, se for instalado nesses ambientes, o Tableau Server no Linux não funcionará como esperado.

Requisitos do pacote

Systemd

O Tableau Server exige o `systemd` para gerenciar os serviços. Este pacote é instalado por padrão no CentOS 7 e no Ubuntu 16. Caso decida testar o Tableau Server em uma versão modificada dessas distribuições, você pode executar o seguinte comando para confirmar que o `systemd` está instalado:

```
whereis systemd
```

Se o `systemd` estiver instalado, o local da instalação é exibido. Por exemplo, você poderá ver a seguinte saída:

```
systemd: /usr/lib/systemd /etc/systemd /usr/share/systemd /usr/share/man/man1/systemd.1.gz
```

Se o `systemd` estiver instalado, mas o instalador do Tableau encontrar falhas nas verificações de requisitos para `systemd`, talvez esse `systemd` não esteja em execução. Para verificar se o `systemd` está em execução, execute o seguinte comando:

```
ls /run/systemd
```

O resultado será uma lista de arquivos e diretórios. Se o `systemd` estiver em execução, o resultado incluirá `system`. Caso `system` não esteja listado, isso quer dizer que o `systemd` não está em execução.

Software antivírus

O software antivírus que verifica os diretórios usados pelo Tableau Server pode interferir na instalação e no uso contínuo do Tableau Server. Em alguns casos, isso pode resultar

em falhas de instalação, problemas de inicialização do Tableau Server ou afetar o desempenho. Se você planeja executar um software antivírus no computador que executa o Tableau Server, siga as recomendações na [Base de dados de conhecimento](#).

Continue para a próxima etapa: Instalação e configuração do Tableau Server.

Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server

Os requisitos mínimos de hardware e as recomendações a seguir aplicam-se a todos os computadores que estão executando o Tableau Server, incluindo hardware físico e máquinas virtuais (VMs):

- Os **requisitos mínimos** são o hardware mínimo que seu computador deverá ter para que a instalação do Tableau Server ocorra. Não recomendamos que você tente executar o Tableau Server em servidores com esses valores, mesmo se estiver apenas testando. Dependendo dos recursos que você licenciou e está usando, pode ter um desempenho ruim e uma experiência irreal. Em certos casos, o Tableau Server não pode ser iniciado sem pelo menos 20 GB de memória.

Para prototipagem e teste de prova de conceito (PoC), recomendamos o uso do Tableau Online. Isso lhe dará a oportunidade de experimentar o Tableau Server em um hardware de tamanho adequado.

- As **recomendações mínimas para produção** excedem os requisitos mínimos de instalação e representam a configuração mínima de hardware que você deve usar para a instalação na maioria dos nós de produção. Se seu computador pessoal atender aos requisitos mínimos de instalação, mas não atender a essas recomendações, o programa de instalação o avisará, mas você poderá continuar a instalação. Para determinados nós dedicados a tarefas e processos específicos, como o processador em segundo plano, ou Prep, você pode usar servidores que não atendem a esta recomendação mínima.

Além disso, o Tableau Server não deverá ser instalado em um computador físico ou uma instância de VM que também esteja executando aplicativos que consomem muitos recursos, por exemplo, bancos de dados ou servidores de aplicativos.

Observação: Se você instalar o Tableau Server em um computador que atende aos requisitos mínimos de hardware, mas não tiver pelo menos 8 núcleos e 16 GB de memória do sistema, os padrões serão reduzidos para uma instância de cada processo por padrão. Para obter mais informações sobre processos, consulte Limites de processo do servidor

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server](#)

Os requisitos mínimos de hardware para instalação mudaram

Recomendamos enfaticamente que qualquer teste de prova de conceito (PoC) ou prototipagem seja feito usando o Tableau Online. Isso garante que você estará executando em sistemas com recursos adequados.

O computador no qual você está instalando ou atualizando o Tableau Server deve atender aos requisitos mínimos de hardware para instalação. Se o programa de instalação determinar que seu computador pessoal não atende aos requisitos a seguir, você não será capaz de instalar o Tableau Server. Atender a esses requisitos não garante uma boa experiência no teste do Tableau Server

Requisitos mínimos de hardware	Processador	CPU	RAM	Espaço livre em disco
Observação: esses requisitos míni-	<ul style="list-style-type: none"> 64-bit 	4	16	15 GB

Requisitos mínimos de hardware	Processador	CPU	RAM Espaço livre em disco
---------------------------------------	--------------------	------------	----------------------------------

mos são para instalar o Tableau Server. Eles não garantem testes ou uso bem-sucedidos. Para obter as recomendações mínimas de produção, consulte Recomendações mínimas de hardware para produção.

- Deve aceitar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT
- Os processadores baseados em ARM não são suportados

núcleos GB

- O espaço livre em disco será calculado após a extração do programa de Instalação do Tableau Server. O programa de instalação usa cerca de 1 GB de espaço. Pode ser necessário alocar espaço em disco adicional dependendo de vários fatores, como estar usando extrações.

Os bits principais do Tableau Server devem ser instalados no diretório com pelo menos 15 GB de espaço livre em disco. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração. Por padrão, o local de instalação é o diretório `/opt`. É possível alterar o caminho da instalação do Tableau Server nas distribuições de RHE.

Se você planeja fazer uso intenso de extrações, talvez seja necessário alocar espaço em disco adicional. É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação.

- A contagem de núcleos baseia-se nos núcleos "físicos". Núcleos físicos podem repre-

sentar hardware de servidor reais ou em uma máquina virtual (VM). O hyper-threading é ignorado para a finalidades de contar núcleos.

Recomendações mínimas de hardware para produção

Para uso em produção, os computadores no quais você instala ou atualiza o Tableau Server deverão atender ou exceder as recomendações mínimas de hardware. Estas recomendações são gerais. As necessidades reais do sistema para as instalações do Tableau Server podem variar com base em muitos fatores, incluindo o número de usuários e o número e tamanho das extrações, bem como os recursos que você licenciou. Se o programa de instalação determinar que o seu computador não atende às recomendações a seguir, você receberá um aviso, mas poderá continuar com o processo de instalação. Para obter mais informações, consulte Recomendações de hardware para instalações de produção.

<i>Tipo de instalação</i>	<i>Processador</i>	<i>CPU</i>	<i>RAM</i>	<i>Espaço livre em disco</i>
Nó único	<ul style="list-style-type: none"> • 64-bit • Deve aceitar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT • Os processadores baseados em ARM não são suportados 	8 núcleos, 2.0 GHz ou superior	<ul style="list-style-type: none"> • 64 GB (versão 2021.4.0 e posterior) • 32 GB (versões anteriores a 2021.4.0) 	50 GB

Se estiver adicionando o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server, recomendamos adicionar um segundo nó e dedicá-lo para a execução do Prep Conductor no Tableau Server. Esse nó deve ter um mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Implantações Entre em contato com o Tableau para obter orientação técnica.

Tipo de instalação	Processador	CPU	RAM	Espaço livre em disco
empresariais e de vários nós	Os nós devem atender às recomendações mínimas de hardware ou excedê-las, exceto:			
		<ul style="list-style-type: none">• Nós que executam o processador em segundo plano, em que quatro núcleos podem ser aceitáveis.• Nó dedicado para o Tableau Prep Conductor: mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.		

Importante: o requisito de espaço em disco não pode ser verificado até que você inicialize o TSM. Se não tiver espaço suficiente, só saberá disso após a instalação do pacote do Tableau Server.

Espaço em disco de 50 GB disponível, com no mínimo 15 GB alocados para o diretório `/opt` e o restante alocado para o diretório `/var` para armazenamento de dados.

- O espaço livre em disco será calculado após a extração do programa de Instalação do Tableau Server. O programa de instalação usa cerca de 1 GB de espaço. Pode ser necessário alocar espaço em disco adicional dependendo de vários fatores, como estar usando extrações.

Os bits principais do Tableau Server devem ser instalados no diretório com pelo menos 15 GB de espaço livre em disco. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração. Por padrão, o local de instalação é o diretório `/opt`. É possível alterar o caminho da instalação do Tableau Server nas distribuições de RHE.

Se planejar fazer uso extenso de extrações, então pode precisar alocar espaço em disco adicional. É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação.

- **Requisitos de espaço de armazenamento conectado à rede para**

armazenamento de arquivo externo: se você estiver planejando configurar o **Tableau Server com armazenamento de arquivo externo**, precisará estimar a quantidade de espaço de armazenamento para dedicar em seu armazenamento conectado à rede.

Estimativa do tamanho do armazenamento: você deve levar em consideração a quantidade de armazenamento necessária para publicar e atualizar as extrações. Além disso, você também deve levar em consideração o tamanho do backup do repositório, a menos que escolha especificamente a opção de fazer o backup do repositório separadamente, conforme descrito no tópico Opção 2: repositório de backup separadamente

- Extrações:
 - Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.
 - Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.
- Backup do repositório:
 - Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório `<data_directory>/pgsql/data/base`.
 - Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo `workgroup.pg_dump`.
- A contagem de núcleos baseia-se nos núcleos "físicos". Núcleos físicos podem representar hardware de servidor reais ou em uma máquina virtual (VM). O hyper-

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

threading é ignorado para a finalidade de contar núcleos.

- A RAM mostrada é o mínimo recomendado para uma instalação de um nó único. A instalação pode funcionar melhor com mais RAM, dependendo da atividade, do número de usuários e dos trabalhos em segundo plano.

Para obter as recomendações do hardware para o Tableau Server na nuvem, consulte o seguinte:

- Selecionar um tipo e um tamanho de instância AWS no [Guia do administrador do Tableau Server no Linux na AWS Cloud](#)
- Selecionar um tipo e tamanho da máquina virtual do Google Compute Engine no [Guia do administrador do Tableau Server no Linux na Google Cloud Platform](#)
- Selecionar um tipo e um tamanho de máquina virtual do Microsoft Azure no [Guia do administrador do Tableau Server no Linux no Microsoft Azure](#)

Instalar e inicializar o TSM

Esse tópico é um guia pelo processo de instalação do Tableau Server e pela inicialização do Tableau Services Manager (TSM).

Importante: não instale uma versão beta do Tableau Server no seu ambiente de produção. Nunca se deve restaurar uma instalação de produção do Tableau Server por meio de um backup de uma versão beta.

Pré-requisitos

Antes de prosseguir, analise o tópico, Antes da instalação....

Consultar parâmetros de inicialização opcional

Antes de instalar e inicializar o TSM, é importante que consulte os parâmetros que pode ter definido opcionalmente como parte da operação de inicialização. Só é possível executar o

`initialize-tsm` uma vez, então certifique-se de executá-lo com todas as opções que sua empresa precisa. Algumas opções, como usuário e grupo do sistema não padrão, só podem ser configuradas como parte da operação de inicialização. Outras configurações, como as configurações do proxy de encaminhamento e porta dinâmica, podem ser definidas manualmente depois de executar a inicialização, mas esse processo é muito mais trabalhoso.

Para obter uma lista completa dos parâmetros opcionais, consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm`.

Alguns cenários usuais nos quais os parâmetros de inicialização opcional são usados:

- Configuração do Tableau Server para trabalhar com um servidor do proxy de encaminhamento Consulte Opcional: parâmetros `initialize-tsm` usuais, a seguir neste tópico, para configurar o Tableau Server durante a instalação. Além disso, configure o Tableau Server após a instalação, consulte Configuração do Tableau Server no Linux para trabalhar com um proxy de encaminhamento
- Especificar mapeamento dinâmico de portas. Por padrão, a maioria das portas necessárias pelo Tableau Server é atribuída (mapeada) dinamicamente de um intervalo de portas predefinido. As atribuições de portas são feitas para cada serviço ou processo durante a instalação. Se quiser modificar o mapeamento de porta, recomendamos configurar isto durante a instalação, consulte Controle do remapeamento de porta com `initialize-tsm`.
- Especificar usuário ou grupo de sistema não padrão. Esta alteração na configuração pode ser executada somente durante a inicialização. Consulte Usuários e grupos do sistema
- Especificar um diretório de dados não padrão. Esta alteração na configuração pode ser executada somente durante a inicialização. Consulte Diretório de dados.

Instalar o Tableau Server

Instale o Tableau Server com o seu gerenciador de pacotes de distribuição, depois execute um script para iniciar o TSM. O script está incluído no pacote instalado.

Importante: o nome de host do servidor não deve ser alterado após iniciar o TSM. Por exemplo, isso pode acontecer se o pacote cloud-init for usado para inicializar uma máquina virtual e o Tableau Server for instalado nesta máquina.

Instalar o pacote do Tableau Server

Por padrão, o Tableau Server será instalado no diretório `/opt`. Em distribuições do tipo RHEL, você pode especificar um local de instalação diferente.

1. Faça login com um usuário que tenha acesso `sudo` ao computador em que deseja instalar o Tableau Server.

Observação: para evitar possíveis complicações, recomendamos uma conta de usuário que não inclua caracteres especiais (por exemplo, não ASCII, "+", "-"). Isso pode causar problemas, incluindo falha na instalação completa do Tableau Server, dependendo de como seu ambiente está configurado.

2. Baixe o pacote do instalador `.rpm` ou `.deb` da página [Downloads and notas de versão do Tableau Server](#).
3. Navegue até o diretório onde você copiou o pacote `.rpm` ou `.deb`.
4. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.

- **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update

sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path
tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Iniciar o TSM

Você pode especificar outro local para armazenamento de dados (extrações e metadados de extração), instalando ou não o Tableau no local padrão.

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/
```

1. `./initialize-tsm` : atualiza as configurações do ambiente.
2. Execute o seguinte script para iniciar o TSM:

```
sudo ./initialize-tsm --accepteula --activation-service --
<optional_parameters>
```

O único parâmetro exigido para o script `initialize-tsm` é `--accepteula`. Inclua esse parâmetro para aceitar o Contrato de licença de usuário final (EULA) do Tableau. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_
code>/Commercial_EULA.txt
```

Contudo, consulte estes parâmetros usuais antes de executar o script.

Opcional: parâmetros `initialize-tsm` usuais

Há vários parâmetros (também chamados de *senalizadores*) que podem ser definidos ao executar o `initialize-tsm`. Os sinalizadores usuais estão listados abaixo.

Para obter uma lista completa, execute o comando `sudo ./initialize-tsm -h`, ou consulte Saída de ajuda para script `initialize-tsm`.

- Use a opção `--activation-service` para ativar o Tableau Server usando o serviço de autorização para execução (ATR) do Tableau. Esta opção é o padrão para Tableau Server no Microsoft Windows, Tableau Server em contêineres e destina-se apenas a novas instalações, não a atualizações. Esta opção é ideal para ambientes baseados em nuvem ou virtuais, mas está disponível para qualquer pessoa que possa ativar sua cópia do Tableau Server online. Selecionar ATR para ativação do produto é uma escolha permanente que não pode ser desfeita posteriormente. Para obter mais informações, consulte [Ativar o Tableau Server usando o serviço de autorização para execução \(ATR\)](#). Se você não quiser usar o Server ATR para ativar o Tableau Server, use a opção `--no-activation-service`.
- O sinalizador `-a` para indicar o usuário a ser adicionado aos grupos do `tmsadmin` e do `tableau`, em vez do usuário que executa este script. Se estiver instalando com a conta raiz, é necessário especificar o sinalizador `-a`.
- O sinalizador `--unprivileged-user` para definir uma conta de serviço diferente. Por padrão, um novo usuário chamado `tableau` será criado. Esta é uma conta de serviço sem privilégios na qual a maior parte dos processos do Tableau é executada. Recomendamos criar um usuário diferente apenas se uma conta de usuário `tableau` já existir no computador.
- O sinalizador `-d` para especificar um local não padrão do "diretório de dados" em que o Tableau Server armazena as extrações, as informações sobre extrações, entre outros.

Por padrão, o Tableau Server usa a seguinte localização para o diretório:

```
/var/opt/tableau/tableau_server
```

Ao definir esse sinalizador, o script `initialize-tsm` criará e aplicará permissões ao diretório especificado. Há restrições importantes que se aplicam à alteração do caminho de diretório padrão. Consulte [Diretório de dados](#).

- O sinalizador `--debug` para solução de problemas. Esta opção mostra cada

comando no script quando é executado e pode facilitar a solução de problemas. O uso dessa opção resulta no amplo desempenho da tela.

Observação: a partir da versão 2021.3, essa opção foi removida e a saída do script que deveria ser exibida é registrada no `/var/tmp/`.

- Durante a instalação, recomenda-se configurar o Tableau Server para uma solução de proxy de encaminhamento.

Para fazer isso, inclua os sinalizadores `--http_proxy` e/ou `--https_proxy` para especificar o servidor proxy de encaminhamento. Especifique a URL e a porta, por exemplo:

```
--http_proxy=http://proxy.exampe.lan:80/
```

```
--https_proxy=http://1.2.3.4:443/
```

Certifique-se de usar `http` ao especificar a URL da variável ambiental `https_proxy`. Não especifique o protocolo `https` para o valor da variável ambiental `https_proxy`.

Para configurar o Tableau Server a ignorar o proxy de encaminhamento, inclua o sinalizador `--no_proxy`. Além disso, adicione exceções a esta configuração de proxy para garantir que toda a comunicação em um cluster do Tableau Server (se tiver um agora ou se tiver um posteriormente) não seja roteada para o servidor proxy. Por exemplo:

```
--no_proxy-  
y=localhost,127.0.0.1,localaddress,.localdomain.com.
```

- Se quiser gerenciar manualmente as atribuições de portas para os processos do TSM e do Tableau Server, será necessário usar um ou mais switches de porta com `initialize-tsm`. Para obter mais informações, consulte Controle do remapeamento de porta com `initialize-tsm`.

3. Saia e faça logon novamente no terminal antes de configurar o Tableau Server.

Ao entrar novamente, crie uma nova sessão na qual as alterações de associação ao grupo já foram efetivadas. A nova sessão também tem acesso às variáveis do ambiente adicionadas pelo script `initialize-tsm`.

Próxima etapa

- Ativar e registrar o Tableau Server

Ativar e registrar o Tableau Server

Antes de usar o Tableau Server, é necessário ativá-lo e registrá-lo.

O Tableau Server exige pelo menos uma chave de produto que ativa o servidor e especifica o número de níveis de licença que você pode atribuir aos usuários. Você pode acessar sua chave do produto no [Portal do cliente](#).

Caso seja necessário ativar o Tableau Server em um computador offline, consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#). Se precisar ativar as chaves de produto adicionais para acrescentar capacidade a uma instalação existente do Tableau Server, consulte [Adicionar capacidade ao Tableau Server](#).

Pré-requisitos

Antes de continuar com os procedimentos neste tópico, conclua os seguintes pré-requisitos, como descrito em [Instalação e configuração do Tableau Server](#):

- Instalar e inicializar o TSM
- O TSM usa a porta 8850. Se você estiver executando um firewall local, abra a porta 8850. Consulte [Configurar o firewall local](#).

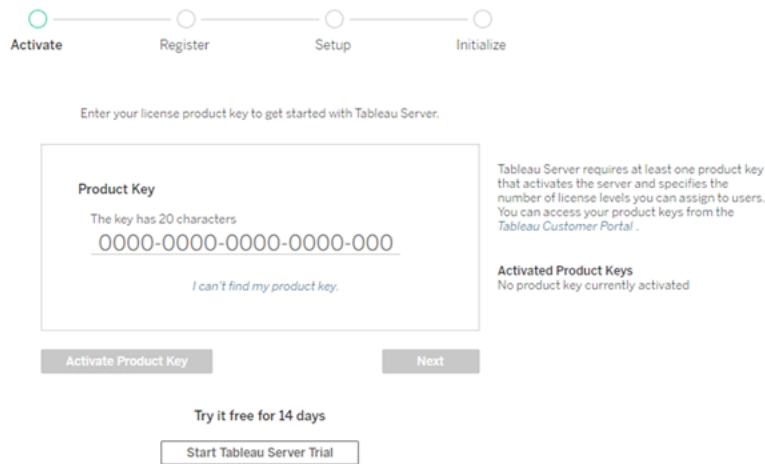
Usar a interface na Web do TSM

1. Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

A conta que você usa deve ter privilégios administrativos no computador em que o TSM está instalado.

2. Na página **Ativar**, insira ou cole a chave do produto e clique em **Ativar chave de produto**.

Depois que a chave do produto é ativada, ela aparece sob **Chaves do produto ativadas**.



3. Para ativar outra chave do produto, digite sobre a chave que você acabou de inserir para adicionar a nova chave do produto, e clique em **Ativar a chave do produto**. Depois que a chave do produto é ativada, ela aparece sob **Chaves do produto ativadas**. Continue adicionando chaves do produto dessa maneira até terminar.
4. Quando terminar de ativar as chaves do produto, clique em **Próximo**.

Observação: se as chaves do produto ativadas não tiverem a capacidade necessária, como não núcleos suficientes ou apenas uma chave de produto de função Viewer, o Tableau Services Manager exibirá a caixa de diálogo **Licenças aplicadas insuficientes**. Clique em **Ativar outra chave do produto** para adicionar outra chave do produto e aumentar a capacidade na instalação do Tableau Server.

Insufficient licenses applied

You have not activated enough product keys for your Tableau Server deployment.

If you try to activate Tableau Server using these licenses, it may not run properly. We recommend that you activate additional licenses to support this Tableau Server deployment

[Tableau Customer Portal Troubleshooting](#)

[Activate Another Product Key](#)

5. Na página **Registrar**, insira suas informações nos campos e clique em **Registrar**.

The image shows a registration form for Tableau Server. At the top, there is a progress bar with four stages: 'Activate' (completed, green circle), 'Register' (current stage, white circle), 'Setup' (white circle), and 'Initialize' (white circle). Below the progress bar, the text reads 'Register with Tableau. All fields are required.' The form is divided into three sections: 'Contact Information', 'Company Information', and 'Region Information'. Each section contains several input fields, some of which are dropdown menus. A green 'Register' button is located at the bottom right of the form.

Activate Register Setup Initialize

Register with Tableau. All fields are required.

Contact Information

First Name Last Name

Phone Number Email

Company Information

Organization Industry ▼

Department ▼ Job Role ▼

Region Information

City Postal Code

Country/Region ▼ State/Province ▼

Register

Usar a CLI do TSM

Ativar o Tableau Server

Para ativar o Tableau Server para uso em produção, é necessário ter uma chave do produto.

Para ativar uma chave do produto, execute o comando a seguir:

```
tsm licenses activate -k <product key>
```

Para ativar uma avaliação gratuita de duas semanas, execute o comando a seguir:

```
tsm licenses activate -t
```

Se você não puder ativar o Tableau, por exemplo, se receber um erro como esse:

```
License Server not available
```

consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#).

E se eu receber um erro de acesso negado ao tentar executar comandos do TSM?

A conta usada para configurar o resto da instalação deve ser membro do grupo `tsmadmin` criado durante a inicialização. Para visualizar as contas do usuário no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Registrar o Tableau Server

Após a ativação, é necessário registrar o Tableau Server. Para fazer isso, crie um arquivo de registro e, em seguida, passe-o como uma opção com o comando `tsm register`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Gere um modelo que você possa editar executando o comando a seguir:

```
tsm register --template > /path/to/<registration_file>.json
```

2. Edite o arquivo modelo para criar o arquivo de registro completo.

Aqui está um exemplo de um arquivo de registro no formato obrigatório:

```
{
  "zip" : "97403",
  "country" : "USA",
  "city" : "Springfield",
  "last_name" : "Simpson",
  "industry" : "Energy",
  "eula" : "yes",
  "title" : "Safety Inspection Engineer",
  "phone" : "5558675309",
  "company" : "Example",
  "state" : "OR",
  "department" : "Engineering",
  "first_name" : "Homer",
  "email" : "homer@example.com"
}
```

3. Após salvar as alterações no arquivo, passe com a opção `--file` para registrar o Tableau Server:

```
tsm register --file /path/to/<registration_file>.json
```

Por exemplo:

```
tsm register --file /usr/share/tableau-reg-file.json
```

Se você tiver uma chave do produto para a licença de Complemento, ative essa chave do produto para usar os recursos incluídos em cada Complemento. As chaves do produto para licenças adicionais só devem ser ativadas depois que pelo menos uma chave do produto de capacidade tiver sido ativada no servidor.

- Para obter informações sobre o Tableau Data Management Add-on, consulte Licença do Data Management Add-On.
- Para obter informações sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Próxima etapa

- Configurar as definições do nó inicial

Ativar o Tableau Server usando o serviço ATR (Autorização para execução)

Você pode usar o serviço ATR (Autorização para execução) do Server para ativar o Tableau Server implantado em ambientes locais, de nuvem, contêiner ou virtuais sem faltar ativações de licenças. O serviço ATR consegue isso fornecendo concessões de curto prazo de duração configurável (duração ATR) que vinculam a licença ao dispositivo até que a data de validade da chave do produto seja cumprida. O ATR lida com o rastreamento da capacidade de ativação para que, quando houver uma alteração de hardware subjacente, não ocorram erros máximos de ativação. Esta opção é ideal para ambientes baseados em nuvem ou virtuais, mas está disponível para qualquer pessoa que possa ativar sua cópia do Tableau Server online porque o Tableau Server precisa se conectar a vários locais de Internet para fins de licenciamento. Para obter mais informações, consulte Como se comunicar com a Internet.

Selecione essa opção se:

- Você planeja ativar o Tableau Server online
- Você planeja instalar o Tableau Server na nuvem
- Você planeja instalar o Tableau Server em uma máquina virtual ou outro ambiente não persistente
- Você frequentemente testa instalações do Tableau Server
- Você costuma ter erros máximos de ativação

Não use essa opção se:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Você planeja ativar o Tableau Server offline
- Você planeja instalar o Tableau Server em um ambiente fisicamente isolado

Selecionar ATR para ativação do produto é uma escolha permanente que não pode ser desfeita facilmente. Para alterar isso mais tarde, você deve fazer backup, remover e, em seguida, reinstalar Tableau Server.

Observação: ao usar o ATR do Server com licenças de assinatura, você não pode atualizar as chaves do produto em Tableau Server . Para renovar uma assinatura vencida ou fazer alterações de licenciamento, você deve identificar a nova chave do produto no Portal do Cliente do Tableau e ativá-la.

Selecionar a opção ATR do Server

Você pode selecionar a opção ATR (Autorização para execução) do Server ao instalar o Tableau Services Manager (TSM) usando a interface da Web TSM ou a CLI do TSM. Para obter mais informações, consulte [Instalar o TSM](#).

Definir ou alterar a duração de ATR do Server

Ao usar a ATR do Server para ativar Tableau Server, você pode alterar a duração da ATR e usar uma configuração diferente do padrão de 432000 segundos (5 dias). A duração da ATR é o tempo que o Tableau Server está autorizado a executar e será atualizado enquanto os processos do Tableau Services Manager (TSM) estiverem ativos, não exigindo nenhuma nova ativação até que as chaves tenham atingido a data de validade. Se você está criando um servidor de teste ou uma máquina virtual (VM) que terá uma vida útil curta, poderá querer encurtar a duração da ATR. Da mesma forma, se você tiver um servidor que permanecerá ativo por um longo tempo, poderá querer aumentar a duração da ATR. A duração da atualização da licença varia de horária a diária, dependendo da duração da ATR. Você deve manter o seu Tableau Server funcionando por pelo menos 50 por cento da duração da ATR. Caso contrário, se o Tableau Server for deixado desligado por muito tempo, pode ser necessário reapplicar sua licença.

Para alterar a duração da ATR, use o comando `tsm licenses atr-configuration set -duration <value_in_seconds>`. Para obter mais informações, consulte [tsm licenses atr-configuration set](#).

Duração da ATR em segundos	Mínimo	Máximo	Padrão
Tableau Server (contêiner)	3600 (1 hora)	2593000 (30 dias)	14400 (4 horas)
Tableau Server (não contêiner)	14400 (4 horas)	7776000 (90 dias)	432000 (5 dias)

Tableau Server no Linux

Para definir a duração da ATR e iniciar manualmente o Serviço de Ativação, execute os seguintes comandos:

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal e use os comandos a seguir:
2. `tsm licenses atr-configuration set --duration <value_in_seconds>`
3. `tsm pending-changes apply`
4. `sudo su -l tableau`
5. `systemctl --user stop activation-service_0`
6. `systemctl --user start activation-service_0`
7. Verifique se o Serviço de Ativação está em execução ao usar o comando `tsm status -v`. O Serviço de Ativação do Tableau Server deve ser listado como "em execução". Se o Serviço de Ativação não for iniciado, execute,


```
systemctl --user restart activation-service_0
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Tableau Server em um contêiner

Para definir a duração da ATR e iniciar manualmente o Serviço de Ativação, execute os seguintes comandos:

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal e use os comandos a seguir:
2. `tsm licenses atr-configuration set --duration <value_in_seconds>`
3. `tsm pending-changes apply`
4. `sudo su -l tableau`
5. `supervisorctl stop activationervice_0`
6. `supervisorctl start activationervice_0`
7. Verifique se o Serviço de Ativação está em execução ao usar o comando `tsm status -v`. O Serviço de Ativação do Tableau Server deve ser listado como "em execução". Se o Serviço de Ativação não for iniciado, execute, `supervisorctl restart activationervice_0`

Observação: para o Tableau Server executando em um contêiner, os valores TTL Start e TTL End refletem a concessão atual que está sendo usada pelo Tableau Server. As concessões de contêiner com menos de um dia são atualizadas a cada hora, mas as concessões mais longas podem levar até 24 horas para serem renovadas.

Mover uma licença de ATR do Server para outro Tableau Server

Se você quiser parar de usar sua licença em um Tableau Server existente e usá-lo em uma nova instalação do Tableau Server, você pode mover sua licença ATR do Server. Você pode querer mover licenças quando:

- Alternar entre ambientes de desenvolvimento ou pré-produção.
- Mover o Tableau Server para hardware atualizado.
- Mover o Tableau Server para infraestrutura em nuvem.
- Usar um Tableau Server efêmero, como uma máquina virtual (VM) ou contêiner.

Como funcionam as concessões do ATR?

Quando você faz login no Tableau Server e ativa-o usando sua chave do produto, a concessão do ATR permanece ativa enquanto o Controlador de Administração, também chamado de Controlador TSM, e o Serviço de Ativação estiverem em execução. Se você parar de usar o Tableau Server, como quando você desliga o computador em que o Tableau Server foi instalado, você será desconectado automaticamente e a concessão do ATR expirará. O Tableau recupera a licença e libera a capacidade para novo uso após o término da duração da concessão do ATR.

Ative a mesma licença em outro Tableau Server

Você pode ter uma produção e duas instalações de não produção por licença. Se você tiver ativações não utilizadas em uma licença, poderá ativar a mesma licença em outro Tableau Server. Se você não tiver mais ativações, ainda poderá ativar a licença depois que a concessão expirar.

1. Você tem um Tableau Server licenciado usando o ATR do Server.
2. Pare a atualização da ativação de concessão do Tableau Server existente. Você pode fazer isso usando qualquer um dos seguintes métodos:
 - Desligue o Tableau Server existente.
 - Desinstale Tableau Server existente.
 - Desconecte o Tableau Server existente da Internet, desconectando o cabo Ethernet ou desconectando o Wi-Fi.
3. Depois que a concessão do ATR expirar, você pode reutilizar a licença em outro

Tableau Server.

4. No novo computador, instale o Tableau Server.

Quando solicitado, ative o Tableau Server usando a mesma licença.

Remover a chave do produto que foi ativada usando o ATR do Server

Você pode remover as chaves do produto que foram ativadas usando o ATR do Server quando quiser recuperar a capacidade da licença de uma instalação do Tableau Server e usá-la em outra. Para obter mais informações sobre como recuperar uma chave do produto, consulte [Desativar a chave do produto](#).

Parar de usar o ATR do Server para ativação

Se você não quiser mais usar o método de ativação ATR do Server para um Tableau Server, você deve fazer um backup, excluir o Tableau Server existente, instalar um novo Tableau Server e, em seguida, restaurar o backup.

1. Faça um backup completo do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server](#).
2. Remova completamente o Tableau Server usando o script `tableau-server-obliterate` com a opção `-1`. Para obter mais informações, consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).
3. Instale e configure Tableau Server. Ao instalar o TSM, na página **Ativação do produto**, desmarque a caixa de seleção **Usar ATR para ativação do produto**. Para obter mais informações, consulte [Instalação e configuração do Tableau Server](#).
4. Restaure de um backup. Para obter mais informações, consulte [Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server](#).

Ativação off-line ao instalar o Tableau Server

Ao instalar o Tableau Server, você deve ativar pelo menos uma chave do produto, mas recomendamos que você ative todas as licenças do Tableau Server encontradas no Portal do

cliente do Tableau. Isso ativa o servidor e especifica o número de níveis de licença que você pode atribuir aos usuários. Pode haver momentos em que você precise ativar licenças depois que o Tableau Server for instalado, por exemplo, se adicionar capacidade ao servidor ou obter uma nova chave do produto. Caso não tenha a chave do produto, você pode obtê-la no [Centro de contas do cliente do Tableau](#).

Na maioria dos casos, você pode ativar sua chave diretamente no Tableau, seja durante a instalação, ou posteriormente, usando a página de licenças do Tableau Services Manager (TSM), mas há algumas circunstâncias que não permitem que você faça isso. Por exemplo, se o computador não estiver conectado à Internet ou tiver um firewall que restringe o acesso fora da intranet. Nesses casos, você precisa fazer uma ativação off-line.

- Ativação off-line ao adicionar uma licença: para concluir uma ativação off-line ao adicionar uma licença ao Tableau Server, consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#).
- Ativação off-line de licenças durante a instalação: para concluir uma ativação off-line ao instalar o Tableau Server, siga as etapas abaixo.

Visão geral e pré-requisitos da ativação off-line

A ativação off-line do Tableau Server envolve as etapas a seguir:

1. Gere um arquivo de solicitação de ativação off-line (`Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`).
2. Envie a solicitação de ativação off-line para o Tableau e baixe o arquivo de ativação resultante (`activation.tlf`) para ativar o Tableau Server.

Neste artigo

Usar a interface na Web do TSM

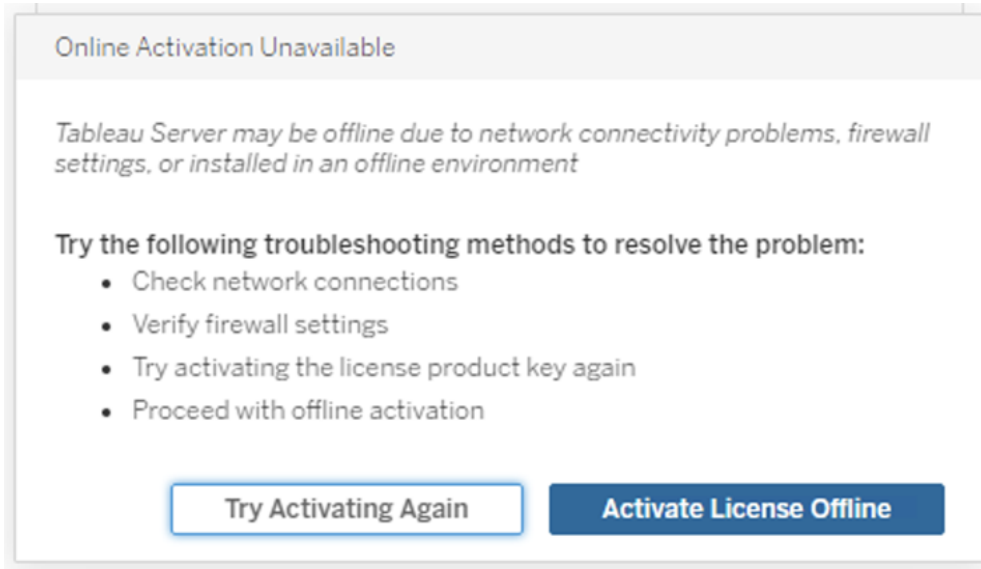
Usar a CLI do TSM

Usar a interface na Web do TSM

Se não for possível fazer uma ativação da chave do produto dentro da interface do usuário

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

de configuração do TSM, você pode fazer uma ativação off-line. Isso pode ser necessário se você estiver instalando em um computador isolado, sem acesso à internet. Se você tentar ativar a chave do produto e vir uma caixa de diálogo que diz que a ativação on-line não está disponível, você pode ativar a chave off-line. Clique em **Ativar licença offline**.

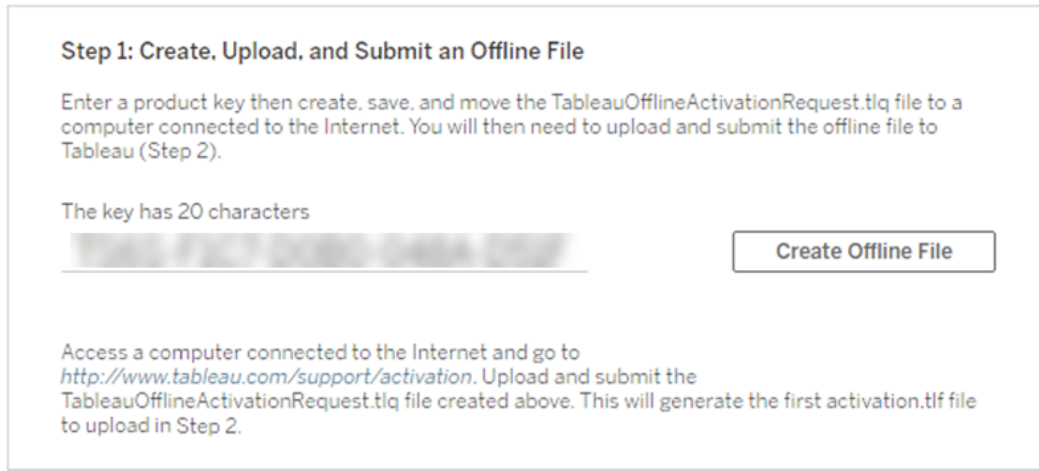


O Tableau exibe instruções para o processo de ativação.

1. Crie um arquivo off-line para cada chave do produto que deseja ativar.

Crie um arquivo off-line que você carregará no Tableau. Se a chave do produto não for pré-preenchida no formulário, digite a chave e clique em **Criar um arquivo off-line** para gerar um arquivo off-line

(`TableauOfflineActivationRequest.tlq`) no computador local.



Deixe o programa de instalação do Tableau Server aberto e copie o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq` para um computador com acesso à Internet. Você precisa carregar esse arquivo no Tableau para gerar um arquivo de ativação.

2. Carregue e envie o arquivo off-line.

No computador onde você copiou o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq`, abra um navegador e acesse <http://www.tableau.com/support/activation> para abrir a página Ativação de suporte do Tableau. Você carregará e enviará o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq` para o Tableau. Isso gera automaticamente um arquivo de ativação (`activation.tlf`) que você pode baixar e copiar novamente no computador com o Tableau Server.

- a. Na página Ativação off-line, clique em **Escolher o arquivo** para selecionar o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq`.
- b. Clique em **Upload do arquivo de ativação** para enviar o arquivo para o Tableau.
- c. Clique no link [here](#) para baixar o arquivo `activation.tlf` para o seu computador.

Offline Activation

The activation was successful. Please click [here](#) to download your activation file.

For help creating the offline activation file, see [Activate Tableau Desktop Offline](#) or [Activate Tableau Server Offline](#). ([Linux](#))

- d. Copie o arquivo `activation.tlf` para o computador em que o Tableau Server está instalado.

3. Faça upload do arquivo de ativação.

No computador com o Tableau Server, clique em **Upload do arquivo de ativação** para carregar o arquivo no Tableau Server. Ao fazer isso com êxito, o botão **Ativar chave do produto** é habilitada.

The screenshot shows a web interface for uploading an activation file. The title is "Step 2: Upload Activation File". Below the title, it says "Upload the activation file (activation.tif) you downloaded from <http://www.tableau.com/support/activation> to activate your license." There is a text input field containing "activation.tif" and a button labeled "Upload Activation File". Below this, it says "After activating product key, you can go back to Step 1 to enter another product key." At the bottom, there are three buttons: "Cancel Offline Activation", "Activate Product Key" (which is highlighted in blue), and "Next".

4. Clique em **Ativar chave do produto** para concluir a ativação offline e continuar com o processo de instalação.

Usar a CLI do TSM

Fazer logon no Tableau Services Manager

Antes de dar continuidade, você deve fazer logon no Tableau Services Manager (TSM).

Para fazer logon no TSM, execute o comando a seguir:

```
tsm login -u <username>
```

E se eu não conseguir fazer logon?

A conta usada para configurar o resto da instalação deve ser membro do grupo `tmsadmin` criado durante a inicialização. Para visualizar as contas do usuário no grupo `tmsadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tmsadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tmsadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tmsadmin -a <username>
```

Após adicionar o usuário ao grupo `tmsadmin`, execute o comando `tsm login`.

Etapa 1 - Gerar um arquivo de solicitação de ativação off-line

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Digite este comando para obter o seu arquivo de ativação off-line:

```
tsm licenses get-offline-activation-file -k <product-key>  
-o <target-directory>
```

Você pode obter sua chave do produto no [Portal do cliente do Tableau](#). O diretório de destino já deve existir.

3. Copie o arquivo de ativação off-line (`Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`) do diretório de destino para um computador com acesso à Internet.

Etapa 2 - Carregar a solicitação de ativação off-line no Tableau

1. No computador com acesso à Internet, acesse a página [Ativações de produto do Tableau](#).
2. Conclua as instruções para carregar o arquivo `Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Isso cria um arquivo de ativação, `activation.tlf`.

3. Baixe o arquivo de ativação resultante do Tableau.

Etapa 3 - Inicializar ou ativar a licença

1. Copie o arquivo de ativação (`activation.tlf`) para um local acessível no seu computador com Tableau Server.

2. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses activate -f <path-and-activation-file>
```

3. (Pule esta etapa se estiver instalando o Tableau Server pela primeira vez.)

Reinicie o servidor para que as alterações de licenciamento entrem em vigor:

```
tsm restart
```

Para verificar se todas as licenças estão ativas, você pode executar este comando:

```
tsm licenses list
```

Se você concluiu as etapas acima, deverá ver uma mensagem de sucesso:

```
Activation successful.
```

O Tableau Server está ativado. Se precisar de mais ajuda, entre em contato com o [Suporte técnico do Tableau](#).

Desativar o Tableau Server offline

Se o Tableau Server não tiver acesso à Internet, você poderá usar as instruções neste tópico para desativá-lo. Será necessário usar um segundo computador com acesso à Internet para concluir o processo de ativação.

Observação: estas instruções exigem que você salve um arquivo que usará para a desativação. Você deve concluir estas etapas usando um navegador que não seja o Microsoft Edge, como o Google Chrome. Se você usar o Edge, o arquivo de retorno da chave do produto usado para a desativação não será criado. Para evitar que os usuários existentes se tornem inesperadamente sem licença, não reinicie o Tableau Server até que você tenha ativado uma nova licença ou transferido a função do site para os usuários.

1. No nó inicial do Tableau Server, crie um diretório para armazenar o arquivo de desativação off-line criado na próxima etapa.
2. Faça logon no TSM usando uma conta de administrador do Tableau e execute o seguinte comando:

```
tsm licenses get-offline-deactivation-file -k <productkey>
-o <deactivation-file-directory>
```

3. Mova o arquivo `TableauOfflineDeactivationRequest.tlq` do diretório do arquivo de desativação especificado no comando anterior para usar um computador confiável com acesso à internet.
4. No computador confiável com acesso à Internet, abra um navegador da Web e visite a página [Ativações de produtos](#) na página do Tableau. Siga as instruções na página para enviar seu arquivo `TableauOfflineDeactivationRequest.tlq`.
5. Quando solicitado, salve o arquivo de retorno da chave do produto (`return.tlr`) da página **Ativações de produtos**.
6. Mova o arquivo de retorno da chave do produto (`return.tlr`) do computador confiável com acesso à internet para o nó inicial do Tableau Server que executa o serviço do Servidor de licenciamento.
7. Faça logon no TSM usando uma conta de administrador do Tableau e execute o

seguinte comando:

```
tsm licenses deactivate -f <path-to-license-key-return-  
file>
```

Configurar as definições do nó inicial

Este tópico descreve como definir as configurações fundamentais do servidor como parte do processo inicial de instalação do Tableau Server.

Pré-requisitos

Antes de continuar com os procedimentos nesse tópico, conclua pré-requisitos a seguir, como descrito em [Instalação e configuração do Tableau Server](#):

- Instalar e inicializar o TSM
- Ativar e registrar o Tableau Server

Além disso, pode ser necessário configurar o firewall local para o tráfego do Tableau Server. Consulte [Configurar o firewall local](#)

Usar a interface na Web do TSM

Após ter ativado e registrado o Tableau Server, o programa de instalação exibirá a página [Configuração](#).

Observação: se você precisar configurar o Tableau Server para se conectar a um diretório LDAP que não seja um Active Directory, será necessário usar a CLI do TSM.

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

Local

Active Directory

Gateway Port

Port Number: (Default)

Product Usage Data

Disable sending usage data to Tableau

Include samples

Include sample workbooks

Initialize

Configurações do repositório de identidades

É obrigatório definir as configurações do repositório de identidades do computador com o Tableau Server. O repositório de identidades gerencia as contas do Tableau Server. Você pode configurar o repositório de identidades para sincronizar com um diretório externo (OpenLDAP ou Active Directory, por exemplo) ou configurá-lo para gerenciar e armazenar

contas no Tableau Server. Se estiver usando um logon único na solução (OpenID, SAML, Kerberos etc), consulte os tópicos a seguir antes de configurar o repositório de identidades:

- Repositório de identidades
- Autenticação

Importante: após configurar e aplicar as definições do repositório de identidades, ele não poderá ser alterado.

Se você selecionar **Active Directory**, o Tableau Server preencherá os campos **Domínio** e **NetBIOS** do computador que executa a Configuração. Em alguns casos, a Configuração pode não exibir esses atributos. Para obter mais informações sobre como o Tableau Server se conecta e comunica com o Active Directory, consulte Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos.

O Tableau Server requer acesso de leitura ao Active Directory.

É possível usar a associação simples ou a associação GSSAPI para autenticar o Tableau Server com o Active Directory. Se o Tableau Server exigir acesso a domínios fora do domínio onde você está instalando, você precisará criar contas de vinculação duplicadas. Consulte Contas de vinculação duplicada para confiança de domínio.

Recomendamos a configuração de um canal criptografado para LDAP. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

Associação simples ao LDAP

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

Local
 Active Directory

Domain	NetBIOS (Nickname)
<input type="text" value="example.lan"/>	<input type="text" value="example"/>

Hostname	Port
<input type="text" value="Hostname"/>	<input type="text" value="Port"/>

Specify and configure the encryption method Tableau Server will use to communicate with Active Directory. Encrypted communication (TLS/SSL) requires a valid certificate in the Tableau certificate store.

To use LDAPS, you must specify a hostname and port.

LDAP over StartTLS (encrypted channel)
 LDAPS (encrypted channel)
 LDAP (unencrypted channel)

Tableau Server requires read access to Active Directory. Specify how Tableau Server will authenticate with Active Directory.

LDAP simple bind
 LDAP GSSAPI bind

Username	Password
<input type="text" value="Username"/>	<input type="text" value="Password"/>

Se você estiver usando a autenticação simples para autenticar com o Active Directory, insira uma conta e senha de domínio.

Associação GSSAPI ao LDAP

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

- Local
- Active Directory

Domain	NetBIOS (Nickname)
<input type="text" value="example.lan"/>	<input type="text" value="example"/>

Hostname	Port
<input type="text" value="main-dir"/>	<input type="text" value="636"/>

Specify and configure the encryption method Tableau Server will use to communicate with Active Directory. Encrypted communication (TLS/SSL) requires a valid certificate in the Tableau certificate store.

To use LDAPS, you must specify a hostname and port.

- LDAP over StartTLS (encrypted channel)
- LDAPS (encrypted channel)
- LDAP (unencrypted channel)

Tableau Server requires read access to Active Directory. Specify how Tableau Server will authenticate with Active Directory.

- LDAP simple bind
- LDAP GSSAPI bind

Specify a user principal name (UPN) and upload the Kerberos configuration file Tableau Server will use to authenticate to the Identity Store.

UPN

Configuration file

Specify and configure the method Tableau Server will use to authenticate to Active Directory.

- Keytab file
- Local authentication

Keytab file

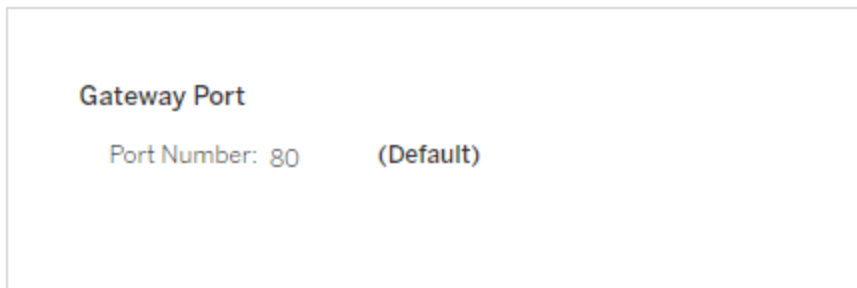
Username	Password
<input type="text" value="Username"/>	<input type="text" value="Password"/>

Para vincular-se ao GSSAPI, você pode vincular-se com credenciais ou com um arquivo keytab. Se você estiver usando um arquivo keytab, recomendamos criar um keytab especificamente para o serviço Tableau Server. Consulte Saiba mais sobre os requisitos do Keytab..

Porta de gateway

A porta padrão para acesso na Web ao Tableau Server (via HTTP) é a porta 80. Se o programa de instalação determinar que a porta 80 está em uso quando você instalar pela primeira vez o Tableau Server, uma porta alternativa (por exemplo, 8000) é usada e mostrada na caixa Número de porta.

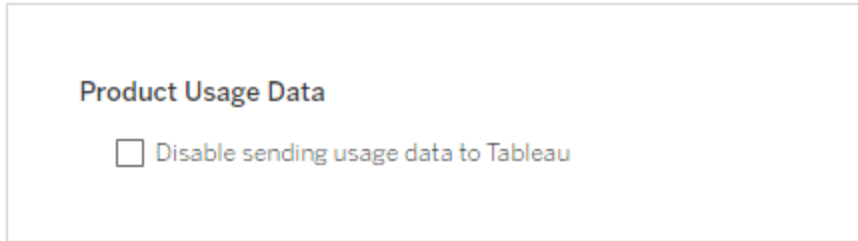
Talvez você precise alterar a porta devido a outras necessidades de rede, por exemplo, se tiver um firewall de hardware ou proxy que proteja o host do Tableau Server, o que poderá tornar indesejável a execução de um sistema back-end na porta 80.



Dados de uso do produto

Por padrão, o Tableau Server compartilha dados de uso com o Tableau, nos ajudando a entender melhor como você usa nossos produtos, melhora sua experiência geral e cria recursos altamente inteligentes que tornam o Tableau ainda mais avançado.

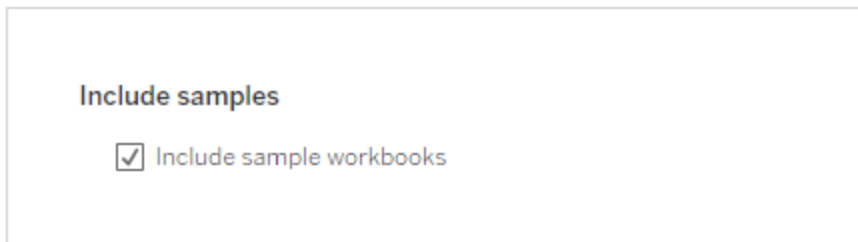
Desmarque essa opção se não quiser que os dados de uso sejam enviados ao Tableau.



Você também pode alterar essa configuração após a instalação, na guia Manutenção do TSM na UI da Web do TSM ou usando a CLI do TSM. Para obter mais informações, consulte Dados de uso do servidor.

Instalação da pasta de trabalho de amostra

Por padrão, o Tableau Server instalará pastas de trabalho de amostra no site Padrão quando você inicializar o servidor.

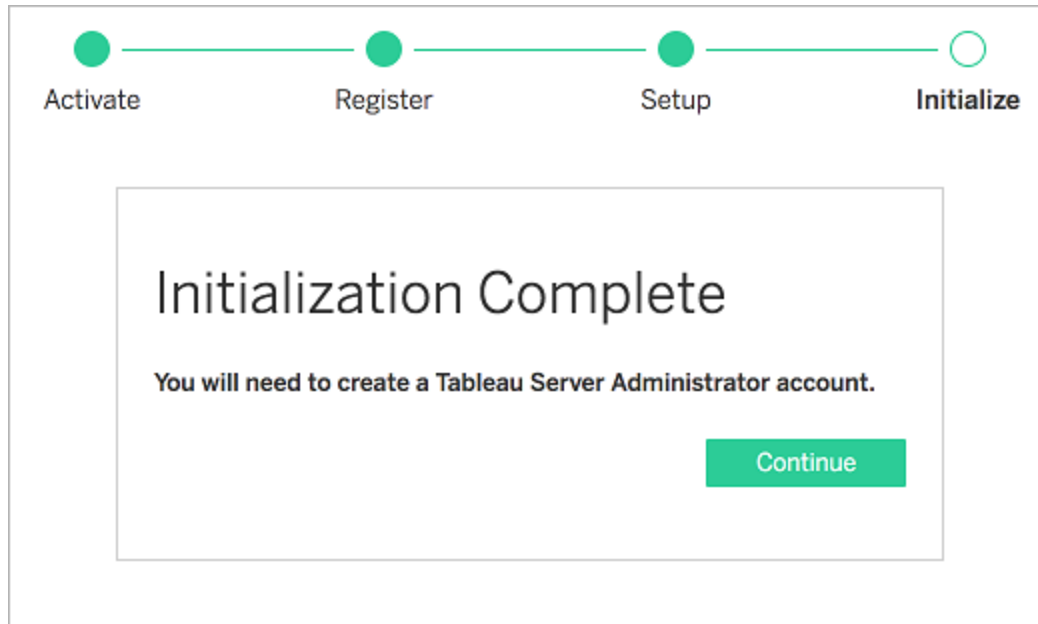


Como alternativa, é possível publicar as amostras depois da instalação com o comando `tabcmd publishsamples`.

Inicializar a instalação

Após configurar as opções nesta página, clique em **Inicializar**.

O processo de inicialização pode levar alguns instantes. Quando a inicialização for concluída, a página a seguir será exibida:



Usar a CLI do TSM

Primeiro, configure a instalação do repositório de identidades, das configurações de gateway e da pasta de trabalho de modelo. Em seguida, aplique as alterações, verifique a conexão LDAP (opcionalmente) e inicialize o Tableau Server

Definir as configurações do repositório de identidades

É obrigatório definir as configurações do repositório de identidades do computador com o Tableau Server.

Importante: após configurar e aplicar as definições do repositório de identidades, ele não poderá ser alterado.

Use o modelo json em Entidade identityStore para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, transfira o arquivo json com este comando:

```
tsm settings import -f path-to-file.json.
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Definir as configurações do gateway (opcional)

Dependendo dos seus requisitos de rede, pode ser necessário definir as configurações do gateway para o computador do Tableau Server. Por exemplo, se você ativar o SSL ou configurar o acesso ao Tableau Server com um proxy reverso, talvez precise definir as configurações do gateway. Consulte Entidade `gatewaySettings` para mais informações.

Use o modelo json em Entidade `gatewaySettings` para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, transfira o arquivo json com este comando:

```
tsm settings import -f path-to-json-file.json.
```

Configurar dados de uso do produto (opcional)

Por padrão, o Tableau Server compartilha dados de uso com o Tableau para nos ajudar a entender melhor como você usa nossos produtos. Isso nos permite melhorar sua experiência geral e criar recursos altamente inteligentes que tornam o Tableau ainda mais poderoso.

O Tableau coleta apenas dados comportamentais e de uso, nunca qualquer um dos seus valores de banco de dados confidenciais e seus dados de uso nunca serão compartilhados ou vendidos; a única finalidade é melhorar sua experiência no Tableau.

Se você não desejar compartilhar dados de uso do produto, utilize o modelo de json em Entidade `shareProductUsageDataSettings` para criar um arquivo json e especifique um valor de `false`. Em seguida, transmita o arquivo json com este comando:

```
tsm settings import -f path-to-json-file.json.
```

Você também pode alterar essa configuração após a instalação, na guia *Manutenção do TSM* ou usando a CLI do TSM. Para obter mais informações, consulte *Dados de uso do servidor*.

Configurar a instalação da pasta de trabalho de amostra (opcional)

Por padrão, o Tableau Server instalará pastas de trabalho de amostra no site Padrão quando você inicializar o servidor.

Caso não deseje instalar as pastas de trabalho de amostra durante a instalação, execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k install.component.samples -v false
```

Publique as amostras depois da instalação com o comando `tabcmd publishsamples`, se desejar.

Aplicar alterações pendentes à configuração

Agora que você criou e definiu a configuração inicial, deve aplicá-la. Quando você aplicar as alterações de configuração, o tsm verificará as definições estabelecidas antes de confirmá-las.

Para aplicar as alterações de configuração ao Tableau Server, execute este comando:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Quando este comando for concluído, os processos do TSM serão executados e o Tableau Server estará configurado, mas ainda não estará em execução.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Verificar a configuração LDAP (opcional)

Se o repositório de identidades usa o LDAP, é recomendado verificar a conectividade de LDAP antes de prosseguir.

Para isso, execute os seguintes comandos antes de inicializar o servidor:

```
tsm user-identity-store verify-user-mappings -v <user name>
```

```
tsm user-identity-store verify-group-mappings -v <group name>
```

Os nomes de usuários e de grupos devem ser nomes válidos que existem no servidor LDAP ao qual você está se conectando. Se a conexão LDAP tiver sido configurada corretamente, os atributos de usuário ou grupo serão retornados para o shell. Se a conexão não estiver definida corretamente, retornará um erro.

Inicializar o Tableau Server

- Para inicializar o Tableau Server, use a opção `--start-server`:

```
tsm initialize --start-server --request-timeout 1800
```

Isso economiza tempo, ao deixar o servidor funcionando após a instalação.

- Caso queira reconfigurar o Tableau Server após a inicialização, deixe a opção `--start-server` desativada:

```
tsm initialize --request-timeout 1800
```

Isso interrompe o servidor após a inicialização.

Inicie o Tableau Server. Se a opção `--start-server` não foi utilizada durante a inicialização e a configuração do Tableau Server já foi concluída, use este comando para iniciar o servidor:

```
tsm start --request-timeout 900
```

Observação: se sua experiência atingir o tempo limite ao instalar ou configurar o Tableau Server, pode ser necessário determinar um tempo limite maior. Para obter mais informações, consulte [Falha na instalação devido a tempos limite](#).

Próxima etapa

Após concluir a inicialização, crie a conta de usuário do administrador do Tableau Server. Consulte [Adicionar uma conta de administrador](#).

Exemplo de arquivo de configuração

Este artigo fornece um exemplo de arquivo de configuração JSON completo, com entidades `gatewaySettings` e `identityStore` especificadas. Além disso, uma chave de configuração define o tempo limite do gateway como 900 segundos.

O arquivo de configuração pode ser diferente dependendo das opções que precisam ser configuradas.

Durante a instalação, é possível definir vários arquivos de configuração `.json`. Para definir os valores de cada arquivo no Tableau Server, o seguinte comando deve ser executado uma vez para cada arquivo de configuração:

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

Depois de definir os arquivos de configuração, execute `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações a todos os arquivos `.json` definidos.

```
{
  "configEntities": {
    "gatewaySettings": {
      "_type": "gatewaySettingsType",
      "port": 80,
      "publicHost": "localhost",
```

```
    "publicPort": 80
  },
  "identityStore": {
    "_type": "identityStoreType",
    "type": "local",
    "domain": "example.lan",
    "nickname": "EXAMPLE"
  }
},
"configKeys": {
  "gateway.timeout": "900"
}
}
```

Entidades e chaves

Como demonstrado no exemplo acima, existem duas classes de parâmetros de configuração: `configEntities` e `configKeys`.

configEntities

Alguns tipos de configurações são executadas por meio de conjuntos de entidades mapeados para cenários específicos, como o repositório de identidades e as configurações de gateway. Ao passar um conjunto de `configEntities` com o comando `tsm settings import -f path-to-file.json`, TSM valida a configuração. Se os valores passados forem inválidos, o TSM apresentará um erro. Isso permite a realização de alterações durante o processo de configuração em vez de verificar uma falha de configuração durante a inicialização ou o tempo de execução.

As entidades podem ser definidas somente ao incluir um bloco `configEntities` em um arquivo `.json`.

Importante: todos os arquivos referenciados em `configEntities` devem estar no computador local. Não especifique caminhos UNC.

configKeys

As entidades cobrem somente uma pequena parte dos valores de configuração que podem ser definidos. Centenas de chaves correspondem aos parâmetros armazenados em arquivos .yml. O Tableau Server usa esses parâmetros para armazenar todas as informações de configuração para todos os serviços.

As chaves individuais podem ser definidas com o comando `tsm configuration`. Entretanto, durante a implantação, é mais conveniente configurá-las com outros cenários de configuração em arquivos JSON, como mostrado acima.

Diferente das `configEntities`, as `configKeys` não são validadas.

Observação: não é recomendado definir parâmetros não documentados em Opções do `tsm configuration set`.

Dados de uso do servidor

O administrador do Tableau Server pode controlar se os dados de uso do Tableau Server são enviados para o Tableau. Por padrão, essa opção está habilitada e pode ser desabilitada na instalação inicial, ou após instalar o Tableau Server, usando a interface de usuário da Web ou a linha de comando do TSM. Para obter detalhes sobre esses dados de uso, consulte [Dados de uso do produto Tableau](#).

Além dos dados de uso do produto, os produtos Tableau enviam dados básicos do produto para o Tableau. Esses dados são enviados se você desativou ou não o envio de dados de uso do produto. Você pode desativar o envio de Dados básicos do produto separadamente. Para obter detalhes, consulte [Dados básicos do produto](#).

Desabilitar o compartilhamento de dados de uso

Você pode desabilitar o compartilhamento de dados de uso ao instalar o Tableau Server ou a qualquer momento após a instalação.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Desabilitar o compartilhamento de dados de uso na instalação

Para desabilitar o compartilhamento de dados de uso com o Tableau quando você estiver instalando o Tableau Server, desmarque a opção durante a configuração inicial do servidor. Para obter detalhes, consulte Dados de uso do produto.

Desabilitar o compartilhamento de dados de uso após a instalação

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

<https://<tsm-computer-name>:8850>. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Manutenção**.
3. Em Outras tarefas de manutenção, em Dados de uso do servidor, desmarque **Enviar dados de uso para melhorar os recursos do Tableau**:

Product Usage Data

Help us improve your Tableau experience by sharing how you use the product. Tableau collects information about your feature usage. All usage data will be handled according to our Privacy Policy -

<http://www.tableau.com/privacy>

[Learn more](#)

Disable sending usage data to Tableau

4. Ao terminar, clique em **Alterações pendentes**, em seguida clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Se você não desejar compartilhar dados de uso do produto, desabilite a opção utilizando este comando de configuração tsm:

```
tsm configuration set -k shareproductusagedata.enabled -v false  
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Dados básicos do produto

Por padrão, os produtos Tableau enviam dados de uso para o Tableau para que possamos entender como os clientes usam nosso software e obter informações sobre onde eles são bem-sucedidos e onde eles podem encontrar problemas que podemos resolver. Por exemplo, esses dados podem nos ajudar a saber onde os upgrades estão comumente falhando, e nos permitem fazer alterações no produto para resolver esses problemas ou identificar qual parte da nossa base de usuários precisa ser informada sobre um problema de segurança que se aplica a uma versão específica do Tableau Server. Você pode desativar o envio desses dados na hora da instalação ou posteriormente. Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte as instruções para [Tableau Desktop](#) ou [Tableau Server](#).

Mesmo quando você desabilitar o envio de dados de uso do produto, certos dados básicos do produto são enviados ao Tableau. Estes Dados básicos do produto incluem informações sobre produtos e seus processos, incluindo qual produto ou processo está sendo executado, quando eles iniciam, em que sistema operacional eles estão executando,

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

informações de licenciamento, qual máquina ou cluster de máquinas enviou os dados (usando identificadores pseudoanonimizados exclusivos) e se o produto está configurado para enviar dados de uso do produto.

Você pode desativar o envio de dados básicos do produto no nível da máquina ou no nível corporativo, bloqueando o tráfego enviado para **prod.telemetry.tableausoftware.com**.

Desabilitação do compartilhamento de dados básicos do produto em computadores individuais

Importante: este procedimento envolve modificar seu arquivo local `hosts`. Se você não sabe o que é isso, não deve mudá-lo. Você só deve fazer essa alteração se entender as implicações de fazer alterações no arquivo, saber como alterar o arquivo e ter feito um backup do arquivo por segurança.

Modificar os arquivos `hosts` altera o comportamento da rede para computadores. Instruções detalhadas para modificar os arquivos `hosts` são fornecidas por provedores de sistemas operacionais como Microsoft, Apple ou Distribuições Linux.

1. Faça uma cópia do arquivo de `hosts` existentes e salve-a em um computador que não seja o seu computador Tableau. Este é o seu backup, caso você precise reverter suas alterações. Não comece a modificar o arquivo até que você tenha feito uma cópia de backup dele.
2. Modifique o arquivo do seu computador `hosts` para incluir essas linhas:

```
# Stops sending Product Usage to Tableau (prod.-  
telemetry.tableausoftware.com) .  
# Learn more here: http:\\tableau.com\\derived-data  
127.0.0.1    prod.telemetry.tableausoftware.com
```

A primeira e a segunda linhas são comentários, explicando a terceira linha.

A terceira linha impede que todo o tráfego `prod.telemetry.tableausoftware.com` (`http://prod.telemetry.tableausoftware.com/`) deixe sua máquina local

enviando-a para o endereço de loopback interno do host. Os dados não são enviados para fora do computador.

Desativação do compartilhamento de Dados básicos do produto no nível corporativo

Para desativar o envio de Dados básicos do produto em um nível corporativo, modifique o Firewall de rede para evitar tráfego de saída para `prod. - telemetry.tableausoftware.com`.

Este domínio é usado pelo Tableau para receber os Dados básicos do produto sobre o lançamento e o desligamento do processo. Também é usado para os dados mais gerais de uso do produto. Ao bloquear o tráfego para este domínio, você impedirá que ambos os tipos de dados sejam enviados.

O tráfego para este domínio ocorrerá nas Portas 80 (para registro inicial de nossos clientes de Dados de produto) e na Porta 443 (para todo o tráfego subsequente). Para evitar completamente que os dados do produto sejam enviados, bloqueie todo o tráfego para este domínio.

Para obter detalhes sobre como configurar o firewall de rede, consulte seu fornecedor ou seu departamento interno de TI. O Tableau não pode fornecer estas instruções.

Adicionar uma conta de administrador

A etapa final na ativação do Tableau Server é adicionar a conta inicial de administrador. O administrador terá acesso completo ao servidor, incluindo a capacidade de gerenciar usuários, grupos e projetos.

O servidor deve estar em execução ao criar o usuário administrativo inicial.

Se tiver configurado o repositório de identidades do Tableau Server para usar o LDAP ou Active Directory, o usuário administrativo inicial especificado deverá ser uma conta no diretório. O usuário administrativo inicial é geralmente diferente da conta do usuário no computador do Tableau Server usado para executar `tsm`.

No entanto, estas contas podem ser as mesmas configuradas para o repositório de identidades do Tableau Server para usar o LDAP ou Active Directory, e o usuário administrativo inicial é um membro do grupo `tsmadmin` no computador do Tableau Server.

Pré-requisitos

Antes de continuar com os procedimentos nesse tópico, conclua pré-requisitos a seguir, como descrito em *Instalação e configuração do Tableau Server*:

- Instalar e inicializar o TSM
- Ativar e registrar o Tableau Server
- Configurar as definições do nó inicial

Usar a interface do usuário na Web

Ao concluir a inicialização do Tableau Server, o programa de instalação exibirá uma página para criar o administrador do Tableau Server.

- Se tiver configurado um armazenamento de identidades local, especifique um nome e senha que deseja usar.
- Caso tenha configurado um repositório de identidades do LDAP ou do Active Directory durante a instalação, será preciso especificar uma conta de usuário membro do diretório.
- O valor de `username` não pode incluir uma arroba (`@`), a menos que o sufixo do nome de usuário corresponda ao domínio primário do Tableau Server. Por exemplo, se o Tableau Server se conectar ao domínio "myco.com", o nome de usuário "user@e-example.com@myco.com" não pode ser usado.

Se a instalação for remota, é necessário fazer logon no TSM do computador físico onde o Tableau Server está sendo instalado, ou é possível acessar remotamente o computador e executar o comando `initialuser` do `tabcmd` de um shell.

Usar tabcmd CLI

Crie a conta administrativa inicial do Tableau Server.

- Se tiver configurado um armazenamento de identidades local, especifique um nome e senha que deseja usar.
- Caso tenha configurado um repositório de identidades do LDAP ou do Active Directory durante a instalação, será preciso especificar uma conta de usuário membro do diretório.
- O valor de `username` não pode incluir uma arroba (`@`), a menos que o sufixo do nome de usuário corresponda ao domínio primário do Tableau Server. Por exemplo, se o Tableau Server se conectar ao domínio "myco.com", o nome de usuário "user@example.com@myco.com" não pode ser usado.

Para criar o usuário inicial, execute o comando `tabcmd` a seguir:

```
tabcmd initialuser --server http://localhost --username '<new-admin-username>'
```

Por exemplo:

```
tabcmd initialuser --server http://localhost --username 'tableau-admin'
```

Se você estiver executando o protocolo HTTP em uma porta diferente da 80, especifique a porta após o nome do host, por exemplo: `--server http://localhost:8080`.

Depois de executar o comando, o shell solicitará uma senha administrativa.

Próximas etapas

Após criar a conta de administrador do Tableau Server, continue a instalação trabalhando por meio dos tópicos de configuração nas Tarefas pós-instalação.

Importante: instale o driver do PostgreSQL se quiser usar as exibições administrativas integradas. É possível encontrar links para os drivers e instruções de instalação para todos os conectores suportados na [Página de download de drivers](#).

Confirmar a instalação

Para confirmar que o Tableau Server está instalado e sendo executado corretamente e consultar as exibições administrativas integradas, é necessário instalar o driver do PostgreSQL.

Pré-requisitos

Antes de continuar com o procedimento nesse tópico, conclua os seguintes pré-requisitos, como descrito em [Instalação e configuração do Tableau Server](#):

- Instalar e inicializar o TSM
- Ativar e registrar o Tableau Server
- Configurar as definições do nó inicial
- Adicionar uma conta de administrador

Instalar o driver do PostgreSQL e confirmar a instalação

Para confirmar a instalação:

1. Baixe drivers do PostgreSQL na [página de download do driver](#).
2. Copie o arquivo .jar para esta pasta (talvez seja necessário criá-la manualmente):

```
/opt/tableau/tableau_driver/jdbc.
```

3. Reinicie o TSM:

```
tsm restart
```

4. Para validar os drivers instalados, navegue até Exibições administrativas no Tableau Server.

Padrões de instalação do nó inicial

Por padrão, o instalador do Tableau Server configura o número de instâncias de processo que o Tableau Server executa com base no hardware detectado pelo instalador. A configuração padrão se aplica a instalações em servidor único e ao servidor inicial de uma instalação multinodal.

Você pode calcular a configuração padrão com base nas regras a seguir para cada processo, em que o "número de núcleos" refere-se ao número de processadores lógicos:

Nome do processo	Número de processos
VizQL Server	Igual ao número de núcleos dividido por quatro, até o máximo de quatro instâncias de processo.
Processador em segundo plano	Definido como dois, a não ser que o número de núcleos seja inferior a oito.
Servidor de cache	Definido como dois, a não ser que o número de núcleos seja inferior a oito.
Servidor de dados	Definido como dois, a não ser que o número de núcleos seja inferior a oito.

Para todos os outros tipos de processos, o número de instâncias de processo é definido como um, independentemente do hardware.

Esta é uma configuração padrão de exemplo para um computador com 16 núcleos:

Nome do processo	Número de processos
VizQL Server	4
Servidor de aplicativos	1

Nome do processo	Número de processos
Processador em segundo plano	2
Servidor de cache	2
Servidor de dados	2
Armazenamento de arquivo	1
Processador de Dados	1

Começar a instalação

Este tópico fornece todas as etapas necessárias para executar uma instalação básica, de início rápido, do Tableau Server com o uso da linha de comando. O objetivo dessa configuração é fornecer o caminho mais rápido e simples para uma instalação do Tableau Server em um computador que execute a distribuição do CentOS 7.3 (e posteriores) ou Ubuntu do Linux. Use esse procedimento como prática, ou seja, para experimentar a instalação, o gerenciamento e a experiência de usuário do Tableau Server antes da verdadeira implantação do servidor.

Importante: não use esse procedimento como um recurso independente para a implantação do Tableau Server em um ambiente de produção. Para implantar o Tableau Server em um ambiente de produção, consulte o conteúdo em [Instalação e configuração do Tableau Server](#).

Os procedimentos neste tópico instalarão uma instância do Tableau Server para Linux com as seguintes características:

- Sistema operacional: distribuição Linux RHEL com suporte, Ubuntu ou Debian.
- Repositório de identidades: autenticação local
- Porta de gateway: 80
- Conta de administrador do Tableau Server: admin

Antes de começar

Analise o tópico, Antes da instalação.... O procedimento abaixo pressupõe a instalação do Linux no hardware adaptado de acordo com os requisitos ambientais especificados no tópico.

Observe que tal computador deve atender aos requisitos mínimos de hardware especificados em Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server. O programa de instalação não instalará o Tableau Server em sistemas que não atendam aos requisitos mínimos de hardware.

Etapa 1: instalar o pacote do Tableau Server e iniciar o Tableau Services Manager

Instale o Tableau Server com o gerenciador de pacotes da sua distribuição, em seguida, execute um script para inicializar o Tableau Services Manager (TSM). O Tableau Services Manager é um conjunto de ferramentas de gerenciamento usado para instalar, configurar e gerenciar os serviços do Tableau.

O script de inicialização está incluído no pacote instalado. Para obter mais detalhes, consulte Instalar e inicializar o TSM.

1. Faça logon com um usuário que tenha acesso `sudo` ao computador em que deseja instalar o Tableau Server.
2. Navegue até o diretório onde o pacote de instalação do Tableau Server foi copiado.
3. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições semelhantes em RHEL, incluindo o CentOS, execute os comandos a seguir, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`maintenance` (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
```

```
sudo apt-get upgrade
```

```
sudo apt-get -y install gdebi-core
```

```
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/
```

4. : atualiza as configurações do ambiente.
5. Execute o seguinte script para iniciar o TSM:

```
sudo ./initialize-tsm --accepteula
```

6. Após a conclusão da inicialização, feche a sessão do terminal:

```
exit ou logout
```

Etapa 2: ativar e registrar o Tableau Server

Antes de configurar o Tableau Server, é necessário ativar uma licença e registrar o produto. Para obter mais detalhes, consulte [Ativar e registrar o Tableau Server](#).

1. Abra uma sessão de Bash e entre com a mesma conta usada anteriormente para executar o `initialize-tsm`.
2. Ative a licença do Tableau Server. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses activate -k <license_key>
```

3. Registre o Tableau Server. Gere um modelo que você possa editar executando o comando a seguir:

```
tsm register --template > /path/to/registration_file.json
```

4. Abra um programa de edição de texto, preencha o arquivo de registro, salve-o e, em seguida, passe-o com o seguinte comando:

```
tsm register --file /path/to/registration_file.json
```

Etapa 3: configurar o repositório de identidades local

É necessário configurar as definições de repositório de identidades. Esse procedimento simplifica a instalação que define o repositório de identidades para a autenticação local. Por padrão, exemplos de pasta de trabalho estão instalados. Para obter mais detalhes sobre como personalizar esses padrões, consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).

- Passe o arquivo de configuração com o seguinte comando:

```
tsm settings import -f /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/config.json
```

Etapa 4: finalizar a instalação

As etapas finais da instalação são realizadas para aplicar as alterações, inicializar o TSM e, em seguida, criar a conta de administração. Mais detalhes sobre essas etapas são encontrados em Configurar as definições do nó inicial.

1. Aplique as configurações feitas nas etapas anteriores. Execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

2. Inicialize o Tableau Server. Execute o seguinte comando:

```
tsm initialize --start-server --request-timeout 1800
```

3. Crie a conta de administrador do Tableau Server. Execute o seguinte comando:

```
tabcmd initialuser --server 'localhost:80' --username  
'admin' --password '<password>'
```

Onde a '`<password>`' seja uma senha forte. Coloque a senha e outros argumentos entre aspas.

Use a conta de `admin` criada para acessar as páginas de administração da Web do Tableau Server. Consulte Fazer logon na área de administração do Tableau Server.

Etapa 5: instalar drivers do PostgreSQL

Para confirmar que o Tableau Server está instalado e sendo executado corretamente e consultar as exibições administrativas integradas, é necessário instalar o driver do PostgreSQL.

1. Baixe drivers do PostgreSQL na [página de download do driver](#).
2. Copie o arquivo `.jar` para esta pasta (talvez seja necessário criá-la manualmente):

```
/opt/tableau/tableau_driver/jdbc.
```

3. Reinicie o TSM:

```
tsm restart
```

4. Para validar os drivers instalados, navegue até Exibições administrativas no Tableau Server.

Configurar o firewall local

Este tópico explica como configurar o firewall no computador que executa o Tableau Server.

Um firewall local deve estar ativado no sistema operacional para proteger o Tableau Server em implantações de um ou vários nós. Em uma instalação distribuída (de vários nós) do Tableau Server, a comunicação entre os nós não usa comunicação segura. Portanto, os firewalls precisam estar habilitados nos computadores que hospedam o Tableau Server.

Recomendamos a configuração do firewall, para que apenas duas portas fiquem acessíveis ao tráfego externo: a porta de `gateway` e a de `tabadmincontroller`. Por padrão, essas portas são 80 e 8850, respectivamente. Além disso, se estiver executando m uma implantação distribuída, será necessário abrir o intervalo de portas, 27000-27009, para que o licenciamento possa se comunicar por todos os nós.

A porta de `gateway` é usada para conexão HTTP ao Tableau Server. Recomendamos o uso do SSL para a porta de `gateway`. Caso use o SSL, o número da porta deverá ser 443, pois o Tableau Server não suporta outras portas para SSL. Os procedimentos abaixo descrevem como configurar o firewall para a porta de `gateway`. Configure o gateway do Tableau Server (Configurar as definições do nó inicial) para corresponder à porta definida aqui.

Os exemplos abaixo descrevem como configurar o firewall nas implantações, de nó único e de vários nós, do Tableau Server em execução nas distribuições RHEL/CentOS. Os exemplos usam **Firewalld**, que é o firewall padrão no CentOS.

Configuração de nó único

1. Abra um bash shell e execute o seguinte comando TSM para recuperar os números das portas de `tabadmincontroller`:

```
tsm topology list-ports
```

Anote a porta de `tabadmincontroller`. Por padrão, esta porta é 8850.

2. Inicie o `firewalld`:

```
sudo systemctl start firewalld
```

3. Verifique se a zona padrão é uma zona de alta segurança, como a `public`. Caso não seja, é recomendado alterá-la para uma zona de alta segurança.

```
sudo firewall-cmd --get-default-zone
```

```
sudo firewall-cmd --set-default-zone=public
```

4. Adicione portas às portas de `gateway` e `tabadmincontroller`. No exemplo abaixo, usamos as portas padrão (80 e 8850).

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=80/tcp
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=8850/tcp
```

5. Recarregue o firewall e verifique as configurações.

```
sudo firewall-cmd --reload
```

```
sudo firewall-cmd --list-all
```

Configuração de cluster de vários nós

Além de habilitar portas, a configuração do firewall em um cluster de vários nós exige etapas adicionais para garantir que os nós possam se comunicar uns com os outros.

Antes de começar

Será necessário o endereço IP para cada nó no cluster. Este exemplo usa o <node1IP> como espaço reservado para o endereço IP do nó inicial, e <node2IP> e <node3IP> como espaços reservados para os endereços IP de dois nós adicionais.

Etapa 1: configurar o nó inicial.

1. Abra um bash shell e execute o seguinte comando TSM para recuperar os números das portas de `tabadmincontroller`:

```
tsm topology list-ports
```

Anote a porta de `tabadmincontroller`. Por padrão, esta porta é 8850.

2. Execute os comandos a seguir para determinar o intervalo dos números de porta que o TSM pode selecionar dinamicamente. Esse intervalo precisará ser especificado adiante no procedimento. Anote o intervalo da porta.

```
tsm configuration get -k ports.range.min
```

```
tsm configuration get -k ports.range.max
```

Um intervalo típico é 8000 para 9000.

3. Inicie o `firewalld`:

```
sudo systemctl start firewalld
```

4. Verifique se a zona padrão é uma zona de alta segurança, como a `public`. Caso não seja, é recomendado alterá-la para uma zona de alta segurança.

```
firewall-cmd --get-default-zone
```

```
sudo firewall-cmd --set-default-zone=public
```

5. Adicione portas às portas de `gateway` e `tabadmincontroller`. No exemplo abaixo, usamos as portas padrão (80 e 8850). Além disso, é necessário adicionar

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

um intervalo de porta (27000-27010) para habilitar a comunicação do licenciamento entre nós.

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=80/tcp
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=8850/tcp
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=27000-27010/tcp
```

6. Configure o firewall para permitir todo o tráfego de outros nós no cluster. Para a opção de portas, especifique o intervalo anotado na Etapa 2. Execute o comando para cada um dos nós adicionais do cluster. Por exemplo:

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-rich-rule='rule family-  
y=ipv4 source address=<node2IP>/32 port port=8000-9000 pro-  
tocol=tcp accept'
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-rich-rule='rule family-  
y=ipv4 source address=<node3IP>/32 port port=8000-9000 pro-  
tocol=tcp accept'
```

7. Recarregue o firewall e verifique as configurações.

```
sudo firewall-cmd --reload
```

```
firewall-cmd --list-all
```

Etapa 2: configurar os nós adicionais

Cada nó do cluster deve ser capaz de se comunicar com o nó inicial e com os outros nós.

Execute este procedimento em cada nó adicional do cluster. Neste exemplo, o nó no endereço IP, <node2IP>, se comunica com o nó inicial em <node1IP> e com um terceiro nó em <node3IP>.

1. Inicie o firewalld:

```
sudo systemctl start firewalld
```

2. Verifique se a zona padrão é uma zona de alta segurança, como a `public`. Caso não seja, é recomendado alterá-la para uma zona de alta segurança.

```
firewall-cmd --get-default-zone
```

```
sudo firewall-cmd --set-default-zone=public
```

3. Configure o firewall para permitir o acesso por `gateway` e `tabadmincontroller` de outros nós no cluster. Por exemplo:

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-rich-rule='rule family-
y=ipv4 source address=<node1IP>/32 port port=80 pro-
tocol=tcp accept'
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-rich-rule='rule family-
y=ipv4 source address=<node1IP>/32 port port=8000-9000 pro-
tocol=tcp accept'
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-rich-rule='rule family-
y=ipv4 source address=<node3IP>/32 port port=80 pro-
tocol=tcp accept'
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-rich-rule='rule family-
y=ipv4 source address=<node3IP>/32 port port=8000-9000 pro-
tocol=tcp accept'
```

Neste exemplo, já que a porta `tabadmincontroller` (8850) está incluída no intervalo de porta, ela não é explicitamente especificada em um comando.

4. Recarregue o firewall e verifique as configurações.

```
sudo firewall-cmd --reload
```

```
firewall-cmd --list-all
```

Instalação automatizada do Tableau Server

O Tableau fornece um script `automated-installer` para automatizar e instalar o Tableau Server. O script é **compatível com a comunidade**. É possível baixar o script e usá-lo como gravado, ou modificá-lo de acordo com suas necessidades.

Vantagens de usar um instalador automático

- Com um único comando, é possível instalar, configurar e obter uma instância de trabalho do Tableau Server.
- O comando pode ser executado sem a entrada do usuário, possibilitando a automação.
- A configuração pode ser definida uma vez e usada em todas as suas instalações, tornando-a um processo de repetição.

Quando não usar o instalador automático:

- Se esta for a primeira instalação, é recomendado testar o processo manual, antes de automatizá-lo. Qualquer problema que bloqueie a instalação é mais fácil de resolver interativamente e, após a resolução, será possível usar o instalador automático.
- Se estiver testando ou tentando novos parâmetros de configuração, como métodos de autenticação, é recomendado realizar a Instalação manualmente primeiro. O TSM valida as entidades da configuração e rejeita os parâmetros de configuração não válidos. Uma vez identificados os parâmetros corretos, é possível usar o instalador automatizado.
- Se você não puder ou não desejar inserir senhas em arquivos secretos, usar o instalador automático pode não ser uma opção para você.

Antes de começar

Consulte o tópico [Antes da instalação...](#) para verificar se o Linux foi instalado no computador que atende aos requisitos de sistema operacional e os requisitos mínimos de hardware para o Tableau Server.

Observação: se estiver instalando o Tableau Server em um ambiente de produção, consulte as **recomendações** mínimas de hardware. As recomendações mínimas representam a configuração mínima de hardware necessária para uma instalação de produção do Tableau Server.

Para executar uma instalação automatizada, use o pacote do instalador automatizado que usa o pacote de instalação do Tableau Server como entrada. Recomendamos baixar **ambos pacotes** antes de começar, conforme descrito a seguir:

1. Baixe o pacote do instalador automatizado e o pacote do instalador do Tableau Server:
 - a. Baixe o **pacote do instalador automatizado** do [GitHub](#) para a distribuição que você está usando. Os pacotes do instalador automatizado podem ser encontrados no subdiretório [packages](#).

Observação: A versão do pacote do instalador automatizado que for usada deve corresponder à versão do pacote do instalador do Tableau Server. Por exemplo, use a versão 10.5.0 do pacote do instalador automatizado com o pacote do instalador do Tableau Server versão 10.5.0.

- b. Selecione e baixe o **pacote do instalador do Tableau Server** na página [Downloads e notas de versão dos produtos do Tableau Server](#). A sua escolha depende da distribuição de Linux usada. Por exemplo, para sistemas do tipo RHEL, `tableau-server-<version>.x86_64.rpm`.
- c. Baixe o `config.json`, `reg_tmpl.json` e os modelos de segredos.

2. Copie os pacotes e modelos para uma pasta no computador, ou um lugar acessível por ele, onde o Tableau Server será instalado.

Como usar o instalador automático:

O instalador automatizado instala o pacote do instalador do Tableau Server, cria os diretórios, define as permissões necessárias para executar o Tableau Server e inicia a instalação do Tableau Services Manager (TSM). Depois que instalação do TSM for concluída, o instalador automatizado executa os comandos `tsm` para instalar, configurar e iniciar o Tableau Server. Por padrão, durante o processo, o instalador automatizado ativa uma licença de avaliação gratuita. Caso tenha uma chave do produto, é possível fornecê-la na linha de comando ou ativá-la após executar o script. A maioria das opções da linha de comando no instalador automatizado são as mesmas usadas pelo comando `tsm initialize`.

Para executar o instalador automatizado sem a entrada do usuário, forneça as opções obrigatórias da linha de comando a seguir:

Opção	Descrição
<code>-s <secrets-file></code>	<p>O nome do arquivo de segredos. O arquivo de segredos deve ter os nomes de usuários e senhas do administrador do TSM, além das contas do administrador do Tableau Server.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"><p>Observação: fornecer a senha no arquivo de segredos é opcional. Contudo, se as senhas não forem encontradas no arquivo de segredo, elas precisarão ser fornecidas durante a instalação.</p></div> <p>O pacote do instalador automatizado inclui o modelo do arquivo de segredos.</p>
<code>-f <config-file></code>	<p>O nome do arquivo de configuração JSON. O pacote do instalador automatizado inclui o modelo do arquivo de configuração.</p>
<code>-r <regis-</code>	<p>O nome do arquivo de registro. O pacote do instalador automatizado</p>

tration-file>	inclui o modelo do arquivo de registro.
--accepteula	Indica que o Contrato de licença do usuário final foi aceito.
<package-file>	O instalador do Tableau Server rpm ou deb.

Use a opção -h para visualizar uma lista completa de todas as opções da linha de comando obrigatórias.

Configurar o Tableau Server para um proxy de encaminhamento

Se a sua organização usar uma solução de proxy de encaminhamento para acessar a Internet, configure o Tableau Server para usar o servidor proxy. O Tableau Server deve acessar a Internet para obter dados de mapa e o recurso de licenciamento padrão.

Durante a instalação, recomenda-se configurar o Tableau Server para uma solução de proxy de encaminhamento.

Para configurar o servidor proxy durante uma instalação não supervisionada, inclua os sinalizadores `--http_proxy` e/ou `--https_proxy` para especificar o servidor proxy de encaminhamento.

Especifique a URL e a porta, por exemplo:

```
--http_proxy=http://proxy.exampe.lan:80/ --https_proxy-  
y=http://1.2.3.4:443/
```

Certifique-se de usar `http` ao especificar a URL da variável `https_proxy`. Não especifique o protocolo `https` para o valor da variável `https_proxy`.

Para configurar o Tableau Server a ignorar o proxy de encaminhamento, inclua o sinalizador `--no_proxy`. Além disso, adicione exceções a essa configuração de proxy para garantir que toda a comunicação em um cluster local do Tableau Server (se tiver um agora ou se tiver um posteriormente) não seja roteada para o servidor proxy. Exemplo:

```
--no_proxy=localhost,127.0.0.1,localaddress,.localdomain.com.
```

Caso não configure o proxy de encaminhamento durante a instalação, consulte Configuração do Tableau Server no Linux para trabalhar com um proxy de encaminhamento depois de ter instalado.

Executar uma instalação não supervisionada

Etapa 1: instale o instalador automático

1. Faça logon no computador como um usuário com acesso sudo.
2. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do script.

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo yum install /path/to/tableau-server-automated-installer-<version>.noarch.rpm
```

- Em Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos:

```
sudo apt-get update
```

```
sudo apt-get -y install gdebi-core
```

```
sudo gdebi -n /path/to/tableau-server-automated-installer-<version>.deb
```

O download do pacote do instalador automático inclui o arquivo de configuração (config.json), o arquivo de registro (reg_tmpl.json) e o arquivo de segredos (secrets) que podem ser usados para modificar seus requisitos, conforme descrito na próxima etapa. O script do instalador e os modelos para a configuração do nó inicial, o registro do Tableau Server e o arquivo de segredo são instalados em:

```
/opt/tableau/tableau_server_automated_installer/automated-installer.<version>
```

Etapa 2: crie arquivos para fornecer informações adicionais de configuração necessárias para a execução da instalação automática

Como o instalador automático foi feito para ser executado sem interação com o usuário, é necessário fornecer as seguintes informações adicionais.

1. Execute o comando seguir para copiar os modelos, `config.json`, `reg_tmpl.json` e `secrets`, para outro diretório, como o seu diretório inicial. Não recomendamos que você edite diretamente os arquivos de modelo:

```
cp /opt/tableau/tableau_server_automated_installer/automated-installer.<version>/{config.json,reg_tmpl.json,secrets} ~
```

2. Edite o modelo de configuração, **config.json** para fornecer as configurações de nó iniciais. É necessário fornecer as configurações do repositório de identidades do computador com o Tableau Server. Dependendo dos requisitos de rede, pode ser necessário fornecer as configurações do gateway. A opção de colocar em cache é definida para cache e reuso dos dados pelo maior de tempo possível. Os exemplos de pasta de trabalho estão instalados por padrão. O modelo inclui as informações mínimas necessárias, portanto ele é um ponto de partida. Para obter mais informações sobre as configurações, consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).
3. Edite o arquivo de registro **reg_tmpl.json** para fornecer suas informações de identificação exclusivas necessárias para registrar o Tableau Server de acordo com o Contrato de Licença do Usuário Final (EULA). Para obter mais informações, consulte [Contrato de licença do usuário final](#) e [Ativar e registrar o Tableau Server](#).
4. Edite o arquivo de segredos usando o modelo **secrets** com o nome de usuário e a senha para o administrador do TSM e as contas de administrador do Tableau Server.
 - A conta de administrador do TSM deve ser do mesmo usuário que o admin de sudo executando o script. Se não quiser especificar a senha no arquivo de

segredos, deixe em branco e forneça a senha durante a instalação.

- A conta do administrador do Tableau Server é a conta inicial criada pelo instalador e é usada para o administrador do Tableau Server.

Etapa 3: execute a instalação automática

1. Faça logon no computador como um usuário com acesso sudo.

Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server_automated_installer/automated-installer.<version>/automated-installer -s /path/to/secrets -f /path/to/config.json -r /path/to/reg_template.json --accepteula /path/to/tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

Em Ubuntu e Debian, execute o seguinte comando:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server_automated_installer/automated-installer.<version>/automated-installer -s /path/to/secrets -f /path/to/config.json -r /path/to/reg_template.json --accepteula /path/to/tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Importante: é preciso especificar a chave `-accepteula` para confirmar e aceitar o Contrato de licença de usuário final (EULA) no comando que usar para executar o script. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_code>/EULA.rtf.
```

Observação: se esta máquina for incluída como um nó adicional de um cluster existente, é necessário especificar o sinalizador `-b bootstrap` e o arquivo de configuração de nó no servidor inicial. Para obter mais informações sobre como gerar o arquivo de configuração do nó, consulte [Instalar e configurar nós adicionais](#)

Instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado (fisicamente isolado)

Você pode instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado sem acesso a qualquer tipo de rede externa. Esses ambientes desconectados, comumente chamados de fisicamente isolados, são usados quando o máximo de segurança é necessária para evitar violações de dados ou proteger contra invasões. Ambientes fisicamente isolados não têm acesso à Internet, acesso à rede externa, acesso à rede sem fio externa etc. O único meio de fazer com que o software e os dados entrem e saiam de um ambiente fisicamente isolado é usar mídias removíveis, como pendrives ou CDs ou DVDs ópticos de gravação.

Instalar o Tableau Server em um ambiente fisicamente isolado é uma tarefa avançada para administradores de TI familiarizados com as considerações de segurança, práticas recomendadas e problemas de instalação de software nesse tipo de ambiente.

Os seguintes recursos do Tableau Server estarão indisponíveis ou terão a funcionalidade reduzida em um ambiente fisicamente isolado:

- **Mapas** – O Tableau Server usa dados de mapa hospedados externamente, por padrão. Começando pela versão 2020.4.0, você pode configurar o Tableau Server para usar mapas offline. Com as versões mais antigas do Tableau, os mapas não estão disponíveis em um ambiente fisicamente isolado, a menos que você instale um

servidor do mapa nele. Para obter mais detalhes, consulte [Exibição de mapas em um ambiente fisicamente isolado](#).

- **Licenciamento** – O Tableau Server precisa se conectar à Internet para ativar as chaves do produto. Entretanto, você pode [ativar manualmente](#) as chaves do produto.
- **Dados externos** – Qualquer dado localizado fora do seu ambiente fisicamente isolado não está disponível.

Pré-requisitos

Para instalar o Tableau Server em um ambiente fisicamente isolado, você precisará do seguinte:

- Um computador confiável com acesso limitado à Internet para baixar os pacotes de instalação e recursos exigidos pelo Tableau Server. Para ser considerado confiável, o computador precisa ser analisado e ter todos os vírus e malwares removidos.
- Mídia removível confiável para transferir o software baixado para o seu ambiente fisicamente isolado. Para ser considerada confiável a mídia removível deve ser nova e nunca usada, proveniente de uma fonte confiável e conhecida. Ela também precisa ser analisada e a ausência de vírus ou malware confirmada.
- Ambiente fisicamente isolado com computadores e armazenamento que atendem aos [requisitos](#) para a instalação do Tableau Server.

Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux

Para simplificar esse procedimento, instale o Tableau Server no computador, antes de colocá-lo em um ambiente fisicamente isolado. Se isso não for possível, você precisará baixar os pacotes necessários para um computador confiável fora do ambiente fisicamente isolado:

1. Em um computador confiável fora do ambiente fisicamente isolado com acesso à Internet, baixe o pacote de instalação do Tableau Server.
2. Extraia a lista de pacotes dependentes:

Em Ubuntu e Debian:

`dpkg --field <debfile> Depends` (em que <debfile> é o nome do pacote .deb que você baixou do Tableau).

Comando de exemplo:

```
dpkg --field tableau-server-linux-1.deb Depends
```

Saída de exemplo:

```
ca-certificates, fontconfig, net-tools, bash-completion,  
ca-certificates-java, freeglut3, libegl1-mesa, lib-  
freetype6, libgssapi-krb5-2, libxcompositel, libxrender1,  
libxslt1.1, lsb-core
```

Em distribuições Linux RHEL e do tipo RHEL:

`yum -q deplist <RPM file>` (em que <RPM file> é o nome do pacote .rpm que você baixou do Tableau).

Comando de exemplo:

```
yum -q deplist tableau-server-linux_1.rpm
```

Saída de exemplo:

```
package: tableau-server-10400.17.0703.1600.x86_64 10400-
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
17.0703.1600
dependency: /bin/sh
provider: bash.x86_64 4.2.46-21.el7_3
dependency: bash-completion
provider: bash-completion.noarch 1:2.1-6.el7
dependency: ca-certificates
provider: ca-certificates.noarch 2017.2.14-70.1.el7_3
dependency: fontconfig
provider: fontconfig.x86_64 2.10.95-10.el7
provider: fontconfig.i686 2.10.95-10.el7
dependency: freeglut
provider: freeglut.x86_64 2.8.1-3.el7
provider: freeglut.i686 2.8.1-3.el7
dependency: freetype
provider: freetype.x86_64 2.4.11-12.el7
provider: freetype.i686 2.4.11-12.el7
dependency: krb5-libs
provider: krb5-libs.x86_64 1.14.1-27.el7_3
provider: krb5-libs.i686 1.14.1-27.el7_3
dependency: libXcomposite
provider: libXcomposite.x86_64 0.4.4-4.1.el7
provider: libXcomposite.i686 0.4.4-4.1.el7
dependency: libXrender
provider: libXrender.x86_64 0.9.8-2.1.el7
provider: libXrender.i686 0.9.8-2.1.el7
dependency: libxslt
provider: libxslt.x86_64 1.1.28-5.el7
provider: libxslt.i686 1.1.28-5.el7
dependency: mesa-libEGL
provider: mesa-libEGL.x86_64 11.2.2-2.20160614.el7
provider: mesa-libEGL.i686 11.2.2-2.20160614.el7
dependency: net-tools
provider: net-tools.x86_64 2.0-0.17.20131004git.el7
```

```
dependency: redhat-lsb-core  
provider: redhat-lsb-core.x86_64 4.1-27.el7.centos.1  
provider: redhat-lsb-core.i686 4.1-27.el7.centos.1
```

3. Baixe cada um dos pacotes dependentes:

Em Ubuntu e Debian:

```
apt-get download <package1> <package2>...
```

Em distribuições Linux RHEL e do tipo RHEL:

```
yumdownloader <package1> <package2>...
```

4. Transfira os pacotes para a sua mídia removível.
5. No seu computador fisicamente isolado, insira a mídia removível contendo o pacote de instalação do Tableau Server e os pacotes dependentes, em seguida, **execute o instalador**.
6. Após a conclusão da instalação, você pode ativar as chaves do produto do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Ativação do Tableau Server em um ambiente fisicamente isolado](#).

Ativação do Tableau Server em um ambiente fisicamente isolado

Como um computador isolado fisicamente não está conectado à Internet, você precisará realizar o processo de ativação do Tableau Server manualmente.

Etapa 1. Fazer logon no Tableau Services Manager

- Para fazer logon no Tableau Services Manager, execute o comando a seguir:

```
tsm login -u <username>
```

E se eu não conseguir fazer logon?

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

A conta usada para configurar o resto da instalação deve ser membro do grupo `tsmadmin` criado durante a inicialização. Para visualizar as contas do usuário no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Após adicionar o usuário ao grupo `tsmadmin`, execute o comando `tsm login`.

Etapa 2. Transcrever os dados do seu sistema fisicamente isolado em um modelo de solicitação de ativação.

1. No seu Tableau Server em ambiente fisicamente isolado, use TSM para obter o arquivo de ativação off-line. No prompt de comando:

```
tsm licenses get-offline-activation-file -k <product-key> -  
o <target-directory>
```

O `<target-directory>` deve existir. Você pode obter sua chave do produto no [Portal do cliente do Tableau](#).

2. Se você puder copiar o arquivo de solicitação off-line (`Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`) do diretório de destino para um computador com acesso à Internet, pule para a etapa 5.

Caso contrário, se você não puder copiar o arquivo para outro computador por motivos de segurança, continue com a etapa 3.

3. Baixe e abra o `server_secondpass_linux.tlq` file em editor de texto XML, como o Notepad++, em um computador confiável com acesso à Internet.

Você precisará anotar os valores listados na etapa 4 do computador air-gapped para copiá-los para o modelo offline (`server_secondpass_linux.tlq`).

4. Atualize os elementos XML a seguir no arquivo `server_secondpass_linux.tlq` adequado com os valores dos mesmos elementos listados abaixo no computador desconectado.

Todos os valores de Máquina/Hash nos arquivos `.tlq` são valores hexadecimais. Os únicos caracteres válidos são 0 - 9 e A - F. As letras devem estar sempre em maiúsculas.

Não adicione espaços ou controles de carro adicionais e modifique apenas os caracteres "X" encontrados no modelo. O formato do arquivo não deve ser alterado.

Linha 2 - `<EntitlementId>`

Linha 5 - `<ClientVersion>`

Linha 5 - `<RevisionType>` (Este valor está presente no arquivo `server_secondpass_windows.tlq`.)

Linha 5 - `<MachineIdentifier>` (Este valor está presente no arquivo `server_secondpass_windows.tlq`.)

Linha 11 - `<Value>` (se o valor não for apresentado, remova o espaço reservado "X", deixando `<Value></Value>`.)

Linha 12 - `<Value>` (se o valor não for apresentado, remova o espaço reservado "X", deixando `<Value></Value>`.)

Linha 13 - `<Value>` (se o valor não for apresentado, remova o espaço reservado "X", deixando `<Value></Value>`.)

Linha 15 - `<SequenceNumber>`

Linha 61 - `<Hash>`

5. Carregue o arquivo de solicitação offline (TableauOfflineActivationRequest.tlq) ou o arquivo de modelo editado (server_secondpass_linux.tlq) no site de [Ativação off-line do Tableau](#).
6. O site deve exibir `The activation was successful. Please click here to download your activation file.`

Baixe o arquivo `activation.tlf` e transfira-o para o seu Tableau Server.

Etapa 3 Inicializar ou ativar a sua licença

1. Mova o arquivo de ativação (`activation.tlf`) para o computador desconectado usando mídias removíveis confiáveis.
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses activate -f <path-and-activation-file>
```

Você deve ver a mensagem `"Activation successful."`, que indica que o Tableau Server está ativado.

Exibição de mapas em um ambiente fisicamente isolado

Em um ambiente fisicamente isolado, os mapas no Tableau Server não estarão disponíveis por padrão devido à ausência de acesso à Internet. Se você tiver o Tableau Server 2020.4.0 ou posterior, poderá configurar o Tableau para usar mapas locais. Se você tiver uma versão anterior, poderá usar uma das várias soluções alternativas para exibir mapas em um ambiente offline.

Configurando o Tableau Server para usar mapas offline (versão 2020.4.0 e posterior):

1. Abra um prompt de comando como administrador.
2. Configure o Tableau para usar mapas offline disponíveis localmente:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.force_maps_to_offline  
-v true  
  
tsm pending-changes apply
```

Soluções alternativas para exibir mapas no Tableau Server em um ambiente offline (versões anteriores a 2020.4.0):

- **Opção 1** – Usar os mapas em segundo plano off-line

Para usar o mapa em segundo plano off-line, selecione **Mapear > Mapas de segundo plano > Off-line**. Para obter mais informações, consulte [Selecionar mapas em segundo plano](#).

Observação: devido a limitações de tamanho com o mapa off-line, a ampliação excessiva pode resultar em erros, pois as imagens de mapas mais aproximados não são armazenados off-line.

- **Opção 2** – Usar um mapa como imagem de fundo

Localize o mapa desejado on-line e salve-o como um arquivo de imagem, ou copie um mapa de outro local. Defina esta imagem do mapa como de fundo e estática no Tableau Desktop. Para obter mais informações, consulte [Usar imagens de fundo nas suas exibições](#).

Observação: ampliar e reduzir não funcionará com imagens de fundo.

- **Opção 3** – Usar um GeoServer local

Para obter mais informações, consulte [Usar servidores de serviço de mapa da Web \(WMS\)](#).

Tableau Server em um contêiner

Introdução

O Tableau Server em um Contêiner é a primeira oferta de servidor em contêiner do Tableau. O Tableau Server em um contêiner é uma instância multifuncional do Tableau Server em execução dentro de um contêiner Docker do Linux. Em outras palavras, um Tableau Server em um Contêiner é uma imagem de docker que executa um aplicativo completo e independente do Tableau Server. O Tableau Server em um Contêiner é o primeiro de muitos passos para aceitar a execução do Tableau Server em um ambiente de contêineres.

A maneira mais fácil de entender o conceito do Tableau Server em um Contêiner é imaginá-lo como uma VM com o Tableau Server pré-instalado. A imagem é baseada em uma imagem do CentOS e executa `supervisord` (em vez de `systemd`) no contêiner. Quando o contêiner é iniciado, o `supervisord` imediatamente tenta inicializar e executar o Tableau Server. Grande parte desta documentação visa descrever como estabelecer a configuração e utilizar a automação de modo que você possa executar o Tableau Server em ambientes do Docker.

A ferramenta de configuração de Tableau Server em uma Imagem de contêiner ajuda a criar e personalizar imagens de contêiner para incluir pacotes e artefatos personalizados. Uma das funções principais da ferramenta é criar a imagem do contêiner e instalar conectores de dados personalizados.

Limitações

- O Tableau Server em um Contêiner oferece suporte apenas à ativação de licença usando Server ATR, que exige que o contêiner tenha acesso à Internet. Portanto, não é possível a ativação offline em um ambiente fisicamente isolado.
- O Tableau Server em um Contêiner atualmente não é compatível com o agente da Ferramenta de monitoramento de recursos (RMT).
- O Kerberos não é compatível com o Tableau Server em um Contêiner.

Para testar o Tableau Server em uma imagem de contêiner rapidamente em cenários à prova de conceito, consulte [Tableau Server em um Contêiner - Início Rápido](#) .

Fluxo de trabalho básico do Tableau Server em um Contêiner

Aqui está o fluxo de trabalho básico para usar o Tableau Server em um Contêiner. Você pode encontrar instruções detalhadas para cada etapa nos links.

1. Use a ferramenta de configuração para criar uma imagem personalizada do Tableau Server em um contêiner. Consulte [Tableau Server em um Contêiner - Usar ferramenta de configuração](#).
2. Execute a imagem que você criou para iniciar e usar o Tableau Server em um contêiner. Consulte [Tableau Server em um Container - Utilização de uma imagem](#).

Considerações sobre os recursos do Tableau Server

Alguns recursos do Tableau Server funcionam de maneira diferente em contêineres. Esta seção cobre recursos específicos que têm considerações especiais ou diferentes em um ambiente de contêiner.

Active Directory

Definir controlador de domínio AD

Se você planeja usar o Active Directory como um armazenamento de identidade para páginas e sites do Tableau Server, há uma consideração adicional a ser considerada. Os Tableau Servers em execução em ambientes Linux determinam dinamicamente com qual controlador de domínio AD se comunicar examinando sua sub-rede IP. Os contêineres podem ser atribuídos a endereços IP arbitrários e, neste caso, o Tableau Server não será necessariamente capaz de usar seu endereço IP para encontrar um controlador de domínio apropriado. Por esse motivo, pode ser necessário configurar um controlador de domínio/nome de host específico com o qual o Tableau Server se comunique. Para resolver isso, siga essas etapas:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Determine qual controlador de domínio você deseja que o Tableau Server use e obtenha o nome do host.
2. Defina a chave de configuração `wgserver.domain.ldap.hostname` ao nome do host usando as opções de configuração padrão do administrador do Tableau Server:
 - Defina o valor no arquivo de configuração `jsonCONFIG_FILE`.
 - Use o comando configuração do TSM

```
tsm configuration set -k wgserver.domain.ldap.hostname  
-v <hostname>
```

Importar certificado AD para o repositório de chaves do Tableau Server

Por padrão, o Tableau Server em um contêiner se comunica com o AD via StartTLS, sempre que o vínculo simples é usado. Portanto, quando o contêiner é executado nesta configuração, é necessário importar o certificado do servidor AD para o repositório de chaves do Tableau Server Keystore, caso contrário, a inicialização do servidor falhará. Para resolver isso, siga essas etapas:

1. Crie um script `pre-init-command` (verifique a seção Script de pré-inicialização). Adicione a seguinte linha para acrescentar o certificado AD ao repositório de chaves do Tableau Server.

```
${INSTALL_DIR}/packages/repository.${SERVICE_VERSION}/j-  
re/bin -importcert -noprompt -alias startTlsCert -file  
<mounted-certificate-path> -storetype JKS -storepass chan-  
geit -keystore ${DATA_DIR}/-  
config/tableauservicesmanagerca.jks
```

2. Monte o certificado do servidor AD no caminho de arquivo fornecido para o parâmetro `-file` no script `pre-init-command`.

Como alternativa, a configuração padrão para se comunicar com o AD via StartTLS pode ser desabilitada. Defina `wgserver.domain.ldap.starttls.enabled` para `false` para desativar o StartTLS. Mas não é recomendado.

Exemplos de configuração de implantação

Docker

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner

```
docker run \
-e LICENSE_KEY=<key>
-p 8080:8080
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado

```
docker run \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-e TABLEAU_USERNAME=<myadmin> \
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/tableau-admin-secret \
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/tableau-admin-secret \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Único modo do TSM

```
docker run \
-e TSM_ONLY=1 \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico de vários nós

Nó inicial

Opção 1: use se a configuração do servidor (CONFIG_FILE) especifica uma topologia de vários nós:

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
-v <full-path-to-config-file>:/docker/config/config.json:ro \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
\
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Opção 2: use se desejar uma implantação de vários nós, mesmo se a configuração do servidor não especificar a topologia de vários nós:

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
-e LICENSE_KEY=<key> -e ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE=1 \
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Nó adicional

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
-e BOOTSTRAP_INSTALL=1 \
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Externalizar o uso de dados

```
docker run \
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \
-e LICENSE_KEY=<key> \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do init-container

Contêiner Init

```
docker run \
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \
-e LICENSE_KEY=<key> \
```

```
-e INIT_CONTAINER=1 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Contêiner de execução

```
docker run \
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Restauração básica do nó único de backup

```
docker run \
-v <full-path-to-backup-file>:/docker/config/backup/backup-
file.tsbak \
-v <full-path-to-config-only-file>:/-
docker/config/config.json:ro \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Docker-Compose

```
version: '3.2'
services:
  tableau-server:
    hostname: localhost
    volumes:
      - <your-tsm-command-file>:/docker/config/tsm-com-
mands:ro
      - <your-config-file
>:/docker/config/config.json:ro
    ports:
      - "8080:8080"
    image: ${IMAGE_NAME}
    environment:
      - LICENSE_KEY=<license-key>
```


Tableau Server em um Contêiner - Usar ferramenta de configuração

Introdução

O Tableau Server em um Contêiner é a primeira oferta de servidor em contêiner do Tableau. O Tableau Server em um contêiner é uma instância multifuncional do Tableau Server em execução dentro de um contêiner Docker do Linux. Em outras palavras, um Tableau Server em um Contêiner é uma imagem de docker que executa um aplicativo completo e independente do Tableau Server. O Tableau Server em um Contêiner é o primeiro de muitos passos para aceitar a execução do Tableau Server em um ambiente de contêineres. A maneira mais fácil de entender o conceito do Tableau Server em um Contêiner é imaginá-lo como uma VM com o Tableau Server pré-instalado. A imagem é baseada em uma imagem do CentOS e executa `supervisord` (em vez de `systemd`) no contêiner. Quando o contêiner é iniciado, o `supervisord` imediatamente tenta inicializar e executar o Tableau Server. Grande parte desta documentação visa descrever como estabelecer a configuração e utilizar a automação de modo que você possa executar o Tableau Server em ambientes do Docker.

A ferramenta de configuração de Tableau Server em uma Imagem de contêiner ajuda a criar e personalizar imagens de contêiner para incluir pacotes e artefatos personalizados. Uma das funções principais da ferramenta é criar a imagem do contêiner e instalar conectores de dados personalizados.

Limitações

- O Tableau Server em um Contêiner oferece suporte apenas à ativação de licença usando Server ATR, que exige que o contêiner tenha acesso à Internet. Portanto, não é possível a ativação offline em um ambiente fisicamente isolado.

- O Tableau Server em um Contêiner atualmente não é compatível com o agente da Ferramenta de monitoramento de recursos (RMT).
- O Kerberos não é compatível com o Tableau Server em um Contêiner.

Ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner

O Tableau Server em uma Ferramenta de configuração de contêiner, `build-image`, cria uma imagem personalizada de Tableau Server em um Contêiner de um Instalador do Tableau `.rpm` e os arquivos de configuração fornecidos.

A ferramenta de Configuração usa uma imagem de contêiner do Tableau Server e artefatos do cliente como entrada e produz uma imagem do Docker. Quando usada corretamente, a ferramenta `build-image` recém-gerada instala os artefatos desejados.

Distribuições com suporte para criação

A criação do Tableau Server em uma imagem do de Docker do Contêiner só é aceita em um sistema Linux baseado em RHEL (RHEL, CentOS ou Amazon Linux 2). Criar em quaisquer outras distribuições Linux pode ser possível, mas atualmente não foi testado e não é aceito. A criação de imagens no macOS não é compatível. A imagem criada é baseada em uma imagem do CentOS 7.x.

Você deve usar uma distribuição que inclua a versão 17 ou posterior do Docker, sendo preferível a versão mais recente do Docker. As versões do Docker anteriores à versão 17 não incluem recursos necessários para o Tableau Server em um contêiner.

Baixar os arquivos bootstrap

Para usar a Ferramenta de configuração, você precisa baixar a ferramenta e um arquivo `.rpm` do Instalador de servidor compatível. O arquivo do instalador deve ser da versão 2021.2.0 ou posterior. Ambos os arquivos podem ser baixados da [página do Tableau Server](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Baixe o arquivo do instalador do servidor, `tableau-server-<version>.rpm` na versão 2021.2.0 ou posterior.
2. Baixe o Server em uma ferramenta de Configuração do contêiner, `tableau-server-container-setup-tool-<version>.tar.gz`.

Instalação

A ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner é fornecida como um tarball. É necessário extrair o conteúdo do arquivo compactado. Este é um exemplo que pressupõe que o arquivo da ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner está no diretório atual:

```
tar -xzf tableau-server-container-setup-tool-<VERSION>.tar.gz
```

Isso cria um novo diretório, `tableau-server-container-setup-tool-<VERSION>` com o script `build-image` que você usa para executar a ferramenta.

Preencher o formulário de registro

Edite o arquivo de registro para fornecer suas informações de identificação exclusivas necessárias para registrar o Tableau Server, de acordo com o Contrato de licença do usuário final. O arquivo `,reg-info.json`, serve como um modelo para suas informações de registro identificáveis exclusivamente e obrigatórias e está localizado no diretório superior do Tableau Server em uma ferramenta de configuração de contêiner. Esse arquivo é usado para registrar a instância do Tableau Server em execução na imagem. Fornecer informações precisas garantirá que o processo de registro seja concluído de maneira adequada.

O valor do campo `eula` é pré-preenchido com "aceitar" para indicar que você está aceitando nosso Contrato de Licença de Usuário Final (EULA). Você pode visualizar o EULA no diretório EULA da ferramenta de compilação. Conforme descrito no EULA, você deve enviar um registro de usuário identificável exclusivamente ao ativar o Tableau Server. Quando terminar de editar o arquivo de registro, os outros campos devem ter valores que reflitam suas informações exclusivas. Esse arquivo é usado para registrar a instância do Tableau Server em execução na imagem. Fornecer informações precisas garantirá que o

processo de registro seja concluído e que seu envio atenda aos requisitos da concessão da licença.

Observação: você deve aceitar o EULA para usar o Tableau Server. Se você não aceitar o EULA, não poderá executar o Tableau Server.

O modelo de arquivo de registro `reg-info.json` antes de editar:

```
{
"zip" : "<value>",
"country" : "<value>",
"city" : "<value>",
"last_name" : "<value>",
"industry" : "<value>",
"eula" : "accept",
"title" : "<value>",
"phone" : "<value>",
"company" : "<value>",
"state" : "<value>",
"department" : "<value>",
"first_name" : "<value>",
"email" : "<value>"
}
```

Instruções de uso da ferramenta

Há um script executável na ferramenta de configuração chamado `build-image`. Execute-o com a opção `-h` exibe a ajuda:

```
./src/build-image -h
Usage: build-image --accepteula -i [INPUT_IMAGE_NAME] -o
[OUTPUT_IMAGE_NAME] [optional arguments]
Creates new Tableau Server image with pre-installed database
drivers, configuration, and instructions.
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

REQUIRED

`--accepteula` Indicate that you have accepted the End User License Agreement (EULA).

The EULA is available in the EULA directory of this tool.

`-i installer` Path to the Tableau Server installer.

OPTIONAL

`-o output name` Tag of target generated Tableau Server image.

`-e environment file` Optional environment file to configuration overrides to docker image at build time.

`-v setup tool version` Prints the Setup tool version.

`-b base image version` Prints the default base image URL.

Exemplo básico de uso:

```
./build-image --accepteula -i tableau-server-image.rpm
```

A execução do comando, sem fornecer os artefatos ou um script de configuração funciona, mas não faz nada porque não copiaria ou instalaria os recursos adicionais na imagem de Contêiner original do Tableau Server.

Orquestração

O Tableau fornece apenas documentação e suporte para contêineres do Tableau Server em execução no Linux. O Tableau não fornece documentação ou suporte para sistemas de orquestração de contêineres como Kubernetes ou Docker Swarm. O Kubernetes pode, no

entanto, ser usado para implantar o Tableau Server em um Contêiner. Para obter recursos e orientação sobre a implantação de Contêineres do Tableau no Kubernetes, consulte nosso projeto GitHub com suporte da comunidade: <https://github.com/tableau/tableau-server-in-kubernetes>.

Personalização da imagem

Definição de variáveis de ambiente em tempo de criação

Um subconjunto de variáveis de ambiente que podem personalizar sua imagem só pode ser definido quando a imagem é criada. Isso inclui usuário, grupo e outras propriedades que requerem privilégio de root dentro do contêiner. As ações raiz não estão disponíveis por padrão no tempo de execução. Além disso, pode ser útil embutir certas variáveis de ambiente na imagem no momento da criação para que não tenham que ser definidas toda vez que a imagem for executada. Todas essas variáveis de ambiente podem ser definidas passando um arquivo de ambiente para o script de imagem de criação.

Arquivo de ambiente

O arquivo de ambiente pode ser passado para o script de imagem de criação usando o argumento `-e`. O arquivo deve estar de acordo com este formato:

```
<KEY>=<VALUE>  
<KEY>=<VALUE>
```

Exemplo de uso:

Crie um arquivo de ambiente com o formato correto:

```
UNPRIVILEGED_TABLEAU_UID=1012  
UNPRIVILEGED_TABLEAU_GID=1020  
TABLEAU_USERNAME=myuser  
TABLEAU_PASSWORD=pw
```

Passa o arquivo para o criador de imagens

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
./build-image --accepteula -i tableau-server-2020-3.x86_64.rpm -  
e <path-to-env-file>
```

Variáveis de ambiente

Qualquer variável de ambiente pode ser definida no arquivo de ambiente. Confira a seção Variáveis de ambiente para ver a lista completa.

As variáveis de ambiente de tempo de criação só podem ser definidas quando este script é executado para construir a imagem:

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
BASE_IMAGE_URL	Use o comando da ferramenta de criação: <code>build-image -b</code>	A imagem padrão especificada na ferramenta de imagem de criação e Dockerfile é a única imagem base oficialmente compatível. Este parâmetro pode ser usado para extrair uma cópia desta imagem de base específica de um repositório de imagens docker personalizado ou definir uma imagem de base personalizada. Se você optar por usar uma imagem de base definida de forma personalizada (consulte Definição de uma imagem de base personalizada, para obter mais detalhes), é sua responsabilidade garantir que ela seja baseada no CentOS ou RHEL 7 e contenha os recursos necessários para executar o Tableau Server corretamente.
PRIVILEGED_TABLEAU_GID	997	A GID do grupo com privilégios do Tableau.
UNPRIVILEGED_TABLEAU_GID	998	A GID do grupo sem privilégios do Tableau.
UNPRIVILEGED_TABLEAU_UID	999	A UID do usuário que executa processos do Tableau (implantação de um único usuário).

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
UNPRIVILEGED_ USERNAME	tableau	O nome da cadeia de caracteres do usuário sem privilégios.
UNPRIVILEGED_ GROUP_NAME	tableau	O nome da cadeia de caracteres do grupo sem privilégios.
PRIVILEGED_ GROUP_NAME	tsmadmin	O nome da cadeia de caracteres do grupo com privilégios.
LANG	en_ US.UTF-8	Configuração de localidade

Drivers, certificados e outros arquivos

A imagem do Tableau Server não vem com conectores de dados ou drivers pré-instalados. Você precisará criar um script de configuração bash que instruirá o script `build-image` para instalar os conectores de dados de que o Tableau Server precisará. Estas são as etapas que você executaria:

1. Certifique-se de que o Tableau Server em uma ferramenta de configuração de Contêiner esteja instalado corretamente
2. Baixe o driver na página do driver do Tableau: <https://www.tableau.com/en-us/-support/drivers>
3. Copie o arquivo de driver baixado no diretório de arquivos do cliente no Tableau Server em uma ferramenta de configuração de Contêiner.

O diretório `customer-files` será copiado para a imagem do docker. Ele estará localizado no seguinte caminho dentro do contêiner: `/docker/customer-files`

4. Edite o arquivo no Tableau Server em uma ferramenta de configuração de contêiner `customer-files/setup-script` para dizer ao Docker como instalar o driver.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O script é apenas um arquivo bash executável que é executado quando a imagem Docker é construída. (Tecnicamente, pode ser usado para executar qualquer ação arbitrária na imagem, incluindo configuração do ambiente, configuração etc.)

O script será executado dentro do contêiner, portanto, esteja ciente de que os comandos devem funcionar quando executados dentro do Tableau Server em uma imagem de contêiner.

Por exemplo, se você deseja instalar um driver chamado `mydriver.rpm`, grave-o em:

```
setup-script:
```

```
yum install -y /docker/customer-files/mydriver.rpm
```

Exibições administrativas do Tableau

As exibições administrativas do Tableau exigem que o driver PostgreSQL seja instalado. Se você planeja usar essas visualizações, precisará seguir as etapas acima e instalar o driver PostgreSQL. Para obter mais informações sobre exibições administrativas, consulte [Exibições administrativas](#)

Definição de uma imagem de base personalizada

A imagem de base padrão usada para criar o contêiner do Tableau Server é uma imagem CentOS 7.x originada do Docker Hub. Em alguns casos, você pode querer configurar a ferramenta de criação de imagem para extrair a imagem de um repositório de imagens docker diferente. Por exemplo, a empresa pode gerenciar um repositório docker interno e não querer o `build-image` extraído de um repositório público. Siga estas etapas para personalizar o caminho de imagem de base:

1. Use o seguinte comando para ver o atual nome e versão da imagem de base padrão da ferramenta `build-image`:

```
./build-image -b
```

2. Extraia o nome e a versão da imagem de base exatamente correspondente do

Docker Hub e armazene/coloque em cache no seu repositório de imagens preferido (de acordo com as políticas de imagem da sua empresa)

3. Volte para a ferramenta de criação de imagem. Crie ou modifique um arquivo de ambiente existente para incluir a chave de ambiente `BASE_IMAGE_URL` com o valor definido para um novo caminho de registro de imagem do docker:

```
BASE_IMAGE_URL=<custom-image-registry-path>
```

4. Crie a imagem com o arquivo de ambiente:

```
./build-image --accepteula -i <rpm> -e <path-to-env-file>
```

Essas etapas permitem que você especifique uma imagem de base completamente diferente. Esse recurso é compatível apenas com imagens baseadas em RHEL e CentOS 7.x e é fornecido para ajudar os clientes a criar imagens mais seguras.

Usar uma imagem de base diferente do padrão especificado pelo Tableau traz o risco de produzir uma imagem que não inicia ou não funciona corretamente. Se você optar por usar uma imagem de base personalizada, será responsável por garantir que a imagem de base permita que o Tableau Server seja executado corretamente. Recomendamos o uso da imagem de base padrão, a menos que seja inaceitável para sua organização por algum motivo, como questões de segurança.

A imagem de base customizada deve ser baseada no RHEL 7 ou CentOS 7. O uso de qualquer outra distribuição resultará em uma imagem não suportada.

Utilização de repositórios internos para yum e pip

A imagem do Tableau Server em Contêiner está configurada para usar os repositórios padrão yum e pip para extrair pacotes dependentes. Se você precisar editar, remover ou adicionar repositórios (por exemplo, repositórios internos podem ser usados para melhorar

a segurança), será necessário modificar um dos scripts de inicialização da ferramenta de configuração de imagem.

Modifique o script `<setup_tool>/src/image/init/setup_default_environment.bash` no código-fonte para usar os repositórios internos. Mantenha quaisquer arquivos de repositório necessários para o repositório interno no diretório `<setup_tool>/src/image/init/`. O diretório será copiado para a imagem do docker.

Imagens de base e segurança

Muitos clientes executarão ferramentas de verificação de contêiner (como AquaScan ou TwistLock) na imagem gerada do Docker do Tableau Server. Essas ferramentas de segurança irão gerar um relatório de vulnerabilidades de segurança em potencial (ou Vulnerabilidades e Exposições comuns ou CVE). Existem dois tipos de vulnerabilidades associadas ao Tableau Server em uma imagem de Contêiner:

- CVEs associadas ao Tableau Server ou a uma biblioteca da qual dependemos.
- CVEs associadas à distribuição Linux subjacente.

O Tableau é responsável pelas CVEs associadas diretamente ao Tableau Server. A equipe de segurança analisa esses relatórios para determinar o impacto e a gravidade para ajudar a priorizar os problemas para resolução. A prioridade e cronogramas de remediação de linha de base serão determinados pela pontuação de gravidade CVSS original. As atualizações de segurança de componentes de terceiros geralmente não serão portadas para versões anteriores, a menos que haja um caminho de código executável que exponha a vulnerabilidade.

Com o modelo de distribuição em contêineres, os clientes enfrentam um conjunto diferente de desafios em torno das vulnerabilidades da camada do sistema operacional. Tradicionalmente, com o Tableau Server, o Tableau concentraria seus esforços no fornecimento de um aplicativo seguro e o cliente seria responsável por gerenciar os sistemas operacionais (Linux ou Windows). No entanto, com a containerização, o sistema operacional (CentOS 7.x ou RHEL 7.x) e o aplicativo são empacotados juntos em um contêiner. O Tableau se responsabiliza pela CVE associada ao Tableau Server e por determinar se

uma CVE de uma biblioteca de terceiros afetaria os clientes. No entanto, os clientes devem ser responsáveis pelos problemas da camada do sistema operacional. Para que os clientes resolvam os problemas de segurança na camada de sistema operacional, eles podem substituir a camada de sistema operacional de base por sua própria versão (contanto que seja baseada em RHEL ou CentOS 7.x). Observe que, ao fazer isso, você deve validar se o Tableau Server é executado corretamente. A remoção de uma biblioteca da qual o Tableau Server depende, devido a problemas de segurança, pode resultar em uma instância não funcional do Tableau Server. Se você alterar a camada do sistema operacional de base, os clientes são responsáveis por validar o funcionamento.

Proteção do Tableau Server em um Contêiner

Você pode aplicar as etapas de proteção padrão ao Tableau Server em um contêiner. Para obter mais informações sobre como proteger o Tableau Server, consulte Lista de verificação do reforço de segurança.

Exemplos de configuração de implantação

Docker

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key>  
-p 8080:8080  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-e TABLEAU_USERNAME=<myadmin> \  
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/tableau-admin-secret \  
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/tableau-admin-secret \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Único modo do TSM

```
docker run \  
-e TSM_ONLY=1 \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico de vários nós

Nó inicial

Opção 1: use se a configuração do servidor (`CONFIG_FILE`) especifica uma topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-v <full-path-to-config-file>:/docker/config/config.json:ro \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
--hostname=<name-of-host-machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Opção 2: use se desejar uma implantação de vários nós, mesmo se a configuração do servidor não especificar a topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e LICENSE_KEY=<key> -e ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
--hostname=<name-of-host-machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Nó adicional

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e BOOTSTRAP_INSTALL=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 \  
--hostname=<name-of-host-machine>
```

```
--hostname=<name-of-host-machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Externalizar o uso de dados

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
--hostname=localhost \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do init-container

Contêiner Init

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-e INIT_CONTAINER=1 \  
--hostname=localhost \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Contêiner de execução

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
--hostname=localhost \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Restauração básica do nó único de backup

```
docker run \  
-v <full-path-to-backup-file>:/docker/config/backup/backup-  
file.tsbak \  
-v <full-path-to-config-only-file>:/-  
docker/config/config.json:ro \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Docker-Compose

```
version: '3.2'
services:
  tableau-server:
    hostname: localhost
    volumes:
      - <your-tsm-command-file>:/docker/config/tsm-commands:ro
      - <your-config-file>:/docker/config/config.json:ro
    ports:
      - "8080:8080"
    image: ${IMAGE_NAME}
    environment:
      - LICENSE_KEY=<license-key>
```

Tableau Server em um Container - Utilização de uma imagem

Introdução

O Tableau Server em um Contêiner é a primeira oferta de servidor em contêiner do Tableau. O Tableau Server em um contêiner é uma instância multifuncional do Tableau Server em execução dentro de um contêiner Docker do Linux. Em outras palavras, um Tableau Server em um Contêiner é uma imagem de docker que executa um aplicativo completo e independente do Tableau Server. O Tableau Server em um Contêiner é o primeiro de muitos passos para aceitar a execução do Tableau Server em um ambiente de contêineres. A maneira mais fácil de entender o conceito do Tableau Server em um Contêiner é imaginá-lo como uma máquina virtual (VM) com o Tableau Server pré-instalado. A imagem é baseada em uma imagem do CentOS e executa `supervisord` (em vez de `systemd`) no contêiner. Quando o contêiner é iniciado, o `supervisord` imediatamente tenta inicializar e executar o

Tableau Server. Grande parte desta documentação visa descrever como estabelecer a configuração e utilizar a automação de modo que você possa executar o Tableau Server em ambientes do Docker.

A ferramenta de configuração de Tableau Server em uma Imagem de contêiner ajuda a criar e personalizar imagens de contêiner para incluir pacotes e artefatos personalizados. Uma das funções principais da ferramenta é criar a imagem do contêiner e instalar conectores de dados personalizados.

Para testar o Tableau Server em uma imagem de contêiner rapidamente em cenários à prova de conceito, consulte [Tableau Server em um Contêiner - Início Rápido](#).

Limitações

- O Tableau Server em um Contêiner oferece suporte apenas à ativação de licença usando Server ATR, que exige que o contêiner tenha acesso à Internet. Portanto, não é possível a ativação offline em um ambiente fisicamente isolado.
- O Tableau Server em um Contêiner atualmente não é compatível com o agente da Ferramenta de monitoramento de recursos (RMT).
- O Kerberos não é compatível com o Tableau Server em um Contêiner.

Imagem do Tableau Server em um Contêiner

A imagem do Tableau Server em um Contêiner é uma imagem do docker que contém todo o Tableau Server. A imagem é criada usando o Tableau Server em uma Ferramenta de configuração de contêiner. A imagem vem com o Tableau Server instalado, mas ainda não inicializado. O usuário padrão em uma imagem do Tableau Server em um Contêiner é um usuário sem privilégios não raiz.

Pré-requisitos

Executar o script `configure-container-host`

Quando o Tableau Server é instalado fora de um contêiner em uma máquina, certos limites de recursos e propriedades de `coredump` são alterados como parte do processo de instalação. Isso ajuda a otimizar o desempenho do Tableau Server. Uma imagem do Tableau

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Server em um Contêiner não tem a capacidade de fazer essas alterações na máquina host, portanto, recomendamos executar o script `configure-container-host` que é fornecido no Tableau Server em uma ferramenta de configuração de contêiner, em qualquer máquina que executará as imagens do Tableau Server em um Contêiner. Isso ajudará a garantir que o desempenho da imagem do Tableau Server em um Contêiner esteja no mesmo nível de seu equivalente bare metal.

Para executar o script `configure-container-host`:

1. Localize o script (`configure-container-host`) no diretório de nível superior do Tableau Server em uma Ferramenta de configuração de contêiner.
2. Copie-o para os ambientes em que você planeja executar o Tableau Server.
3. Determine a conta de usuário/uid sem privilégios que será executada como o usuário padrão do Tableau Server em uma imagem de contêiner. Este usuário deve existir na máquina host e corresponder ao UID definido na variável de ambiente `UNPRIVILEGED_TABLEAU_UID` do contêiner do Tableau Server. Se você não definiu isso ao criar a imagem Docker, o ID de usuário sem privilégios padrão dentro do contêiner é 999. Se você estiver usando o mapeamento de usuário Docker, este uid deve corresponder ao usuário que existe na máquina host.
4. Execute o script como raiz:

```
sudo ./configure-container-host -u <uid>
```

Execução da imagem

Para executar uma imagem de docker do Tableau Server em um Contêiner, o comando mais simples para executar uma imagem de contêiner do Tableau Server é o seguinte:

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key>  
-p 8080:8080  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Isso executará o docker em segundo plano e, depois de algum tempo, resultará em uma instância totalmente instalada do Tableau Server. O Tableau Server pode levar de 10 a 20 minutos para inicializar totalmente, dependendo do hardware do computador que executa a imagem. Você pode confirmar se o contêiner está em execução digitando o comando `docker ps`. Depois que o Tableau Server estiver operacional, a conta inicial do administrador do Tableau Server precisará ser criada. Esta etapa pode ser automatizada. Para obter mais informações, consulte [Automatizar o administrador do Tableau Server inicial](#)

Resumo dos argumentos básicos de execução

Todas as opções usadas no comando `docker run` são necessárias. Muitas vezes, mais opções são fornecidas para aproveitar diferentes funcionalidades na imagem. Por enquanto, vamos dar uma olhada mais de perto apenas nos argumentos usados no comando `docker run` mais simples para o Tableau Server em um Contêiner:

Argumento	Descrição
<code>-e LICENSE_KEY-Y=<key></code>	O Tableau Server deve ser licenciado. Esta variável de ambiente armazena a chave que será usada para licenciar o servidor. É um componente obrigatório do processo de inicialização. É possível fornecer várias licenças separadas por vírgulas.
<code>-p 8080:8080</code>	Isso informa ao docker para expor a porta 8080 dentro do contêiner e vinculá-lo à porta 8080 na máquina de host. O primeiro valor 8080 é configurável, alterá-lo modificará a porta mapeada no host. Por padrão, o Tableau Server espera receber o tráfego do usuário na porta 8080 dentro do contêiner. É possível escolher se você deseja expor essa porta em uma porta de host diferente ou se não deseja expor de forma alguma.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Automatizar o administrador do Tableau Server inicial

Quando o Tableau Server é iniciado pela primeira vez, um usuário administrativo inicial deve ser criado antes que sejam permitidas conexões de rede remotas com o Tableau Server.

Essa ação pode ser realizada executando o comando `tabcmd initialuser -s localhost:8080 -u <username> -p <password>` dentro do contêiner. Você também pode definir credenciais de administrador por meio de variáveis de ambiente.

`TABLEAU_USERNAME` e `TABLEAU_PASSWORD` ou `TABLEAU_PASSWORD_FILE` (preferencial) são as variáveis de ambiente que podem ser definidas para transmitir as credenciais de administrador inicial. Para obter mais informações sobre gerenciamento de senhas, consulte Gerenciamento de senhas.

Para obter mais informações sobre o comando `tabcmd initialuser`, consulte `initialuser`.

Exemplo

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-e TABLEAU_USERNAME=<myadmin> \  
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/tableau-admin-secret \  
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/tableau-admin-secret \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Licenciamento

Licenciamento em contêineres

O licenciamento do Tableau Server em um contêiner usa o serviço Autorização para execução (ATR) para ativar o Tableau Server implantado na nuvem, contêineres ou ambientes virtuais sem esgotar as ativações de licença. O serviço ATR consegue isso fornecendo concessões de curto prazo de duração configurável (duração ATR) até que a data de expiração da chave do produto seja cumprida. O ATR abstrai o licenciamento do Tableau das alterações de hardware subjacentes, que é um aspecto fundamental das implantações de contêiner. Como o servidor ATR requer que o contêiner seja capaz de acessar o serviço ATR

hospedado pelo Tableau, os contêineres requerem acesso à Internet. O Tableau Server em um Contêiner não é compatível com a ativação offline ou manual. Consulte Ativar o Tableau Server usando o serviço ATR (Autorização para execução) para obter mais detalhes.

Importante: você deve fornecer as variáveis de ambiente `LICENSE_KEY` ou `LICENSE_KEY_FILE` (defina apenas uma).

Ao atualizar o Tableau Server em um contêiner, se você usou o número máximo de ativações para sua licença, o Tableau Server não pode iniciar até que a duração do ATR tenha decorrido (4 horas/14.400 segundos por padrão). Para obter mais informações sobre como definir ou alterar a duração do ATR, consulte Ativar o Tableau Server usando o serviço ATR (Autorização para execução).

Variável de ambiente da licença

O Tableau Server em um Contêiner aceita a definição de chaves do produto usando uma variável de ambiente: `LICENSE_KEY` pode conter uma ou mais chaves (-e `LICENSE_KEY=<key1> , <key2>`) uma lista separada por vírgula.

Exemplo

```
docker run \
-e LICENSE_KEY="<key1>, <key2>" \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Arquivo de licença

O Tableau Server em um Contêiner aceita as configurações das chaves do produto usando um arquivo. Monte um arquivo para o local padrão do arquivo da chave do produto no contêiner (`/docker/config/license_file`) ou conforme especificado de outra forma pela variável de ambiente `LICENSE_KEY_FILE`.

Exemplo

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
docker run \  
-v <full-path-to-license-file>:/docker/config/license_file \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Tempo de concessão de licença solicitado

Você pode especificar o tempo de concessão da licença ATR em um contêiner do Tableau Server definindo a variável de ambiente `REQUESTED_LEASE_TIME`. Forneça o tempo de concessão em segundos, com a duração mínima sendo 3.600 segundos (ou 4 horas). É recomendável diminuir o tempo de concessão ao experimentar e testar o Tableau Server para reduzir a probabilidade de atingir o limite máximo de concessão ativado. Para implantações de produção, é altamente recomendável não definir `REQUESTED_LEASE_TIME` (usando, portanto, o valor padrão), para que o Tableau possa determinar o tempo de concessão ideal.

Exemplo

```
docker run \  
...  
-e REQUESTED_LEASE_TIME=<time-in-seconds> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Execução de uma imagem não inicializada

O Tableau Server tem duas fases de instalação; inicialmente, os serviços do Tableau Service Manager (TSM) são instalados. Em uma instalação normal no local, esta etapa é o momento em que os administradores do servidor registram o servidor, ativam as licenças e configuram o servidor para que se comportem da maneira que eles desejam. A segunda fase de instalação é a configuração e o início dos processos do Tableau Server, que lidará com a lógica comercial relacionada e o tráfego de usuário final.

O comportamento padrão de imagens do Tableau Server em um Contêiner é automatizar todas as etapas de instalação para que o comando `docker run` resulte em um servidor totalmente funcional. No entanto, se você deseja iniciar uma imagem do Tableau Server em um Contêiner e fazer com que ela execute somente os serviços do TSM (o que um

administrador do servidor esperaria se executasse apenas `initialize-tsm`), pode fazê-lo passando o sinalizador `TSM_ONLY` como uma variável de ambiente.

Por exemplo:

```
docker run \
-e TSM_ONLY=1 \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Interação com a imagem

Quando você tiver uma imagem do Tableau Server em um Contêiner em execução, poderá chamar os comandos TSM e `tabcmd` diretamente. Essas ferramentas são adicionadas diretamente ao caminho do ambiente do usuário `pid 1` (que é a raiz neste momento). O que significa que você pode chamar os comandos TSM e `tabcmd` da seguinte maneira:

```
docker exec -it <container> tsm status -v
docker exec -it <container> tabcmd initialuser -s localhost -u
<admin> -p <secret>
```

Além disso, é possível abrir uma divisória no contêiner para realizar operações mais gerais. Geralmente, isso não é recomendado, exceto para fins de depuração:

```
docker exec -it <container> bash
```

Interface do usuário na Web do TSM e interface de linha de comandos remota

A interface do usuário na Web do TSM e a interface de linha de comandos remota não são acessíveis por padrão. Isso ocorre porque requer um nome de usuário e uma senha para autenticar e, por padrão, o usuário que executa os processos do Tableau Server no contêiner não recebe uma senha. Isso é feito por motivos de segurança (não recomendamos o envio de imagens com uma senha padrão dentro delas, pois isso permitiria o acesso remoto). Em alguns casos, a interface de usuário da Web do TSM e fazer chamadas de acesso remoto usando a CLI do TSM podem ser úteis. Se quiser usar esses recursos, você precisará seguir as etapas descritas abaixo para criar uma conta de usuário de acesso remoto.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter informações mais detalhadas sobre a interface do usuário da Web do TSM e a CLI, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

Criar um usuário remoto do TSM

Especifique as variáveis de ambiente `TSM_REMOTE_UID` e `TSM_REMOTE_USERNAME` ao criar o Tableau Server em uma imagem de contêiner usando a ferramenta de configuração. A criação de uma conta habilitada para TSM na imagem requer acesso privilegiado à imagem que não está disponível em tempo de execução e, portanto, só pode ser feita quando a imagem Docker está sendo criada pelo Tableau Server em uma ferramenta de configuração de contêiner (`build-image`).

Exemplo de arquivo de Ferramenta de Configuração do Tableau Server em um Contêiner `environment`:

```
TSM_REMOTE_UID=1010
TSM_REMOTE_USERNAME=myuser
```

Definir a senha para o usuário remoto do TSM

A imagem do Tableau Server em um Contêiner exige uma senha para a conta quando a imagem é executada. Existem duas maneiras de definir a senha para essa conta.

Arquivo de segredos (recomendado)

Crie um arquivo chamado `remote-user-secret`, grave a senha no arquivo e monte-a no contêiner no tempo de execução. `TSM_REMOTE_PASSWORD_FILE` determina a localização esperada (a localização padrão é `/docker/config/remote-user-secret`) do arquivo de segredos no contêiner.

Exemplo de arquivo `remote-user-secret`:

```
mypassword
```

Exemplo de comando `docker run`:

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key>  
-v {absolute-path}/remote-user-secret:/docker/config/remote-  
user-secret  
-p 8080:8080 \  
-p 8850:8850 \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Variáveis de ambiente

Você também pode simplesmente definir a variáveis de ambiente `TSM_REMOTE_PASSWORD` ao iniciar a imagem docker.

Exemplo de comando docker run:

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key>  
-e TSM_REMOTE_PASSWORD=<password>  
-p 8080:8080 \  
-p 8850:8850 \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Notas de segurança

- A porta 8850 deve ser exposta para receber o tráfego de solicitação do TSM.
- Se a senha não for definida corretamente na imagem no tempo de execução, o contêiner será encerrado imediatamente.
- O TSM depende do sistema de conta de usuário Linux da imagem. Neste caso, a conta é restrita dentro da imagem. Isso significa que a conta terá um shell restrito e está limitada à execução de dois comandos: `/bin/true` e `passwd`.

Como rotacionar a senha do usuário remoto do TSM

Se quiser rotacionar a senha da conta do usuário remoto do TSM, você poderá fazer isso usando uma destas opções:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Inicie um novo Tableau Server em um Contêiner

A senha da conta é definida sempre que o contêiner é inicializado. Se você persistir os dados do Tableau fora do contêiner, iniciar uma imagem nova com uma nova senha fará com que a senha seja rotacionada de maneira eficaz.

1. Desligar e remover a imagem em execução
2. Defina um novo valor de senha em qualquer variável de ambiente `TSM_REMOTE_PASSWORD` ou `TSM_REMOTE_PASSWORD_FILE` (veja acima) em sua configuração de imagem.
3. Inicie a imagem novamente.

Rotacione a senha manualmente dentro de um contêiner em execução

Se você não quiser desligar a imagem, ainda pode rotacionar a senha manualmente.

1. Abra um shell no contêiner em execução
2. Faça login como a conta de usuário remoto usando o comando `su`
3. Execute o comando `passwd` para alterar a senha.

Aviso: essas rotações manuais persistem apenas enquanto houver a camada de gravação da instância do contêiner. Se você excluir o contêiner, as alterações manuais não serão aplicadas quando um novo contêiner for iniciado.

Opções de configuração inicial

A configuração do Tableau Server em um Contêiner é essencial para obter o comportamento do Tableau Server que você deseja. O Tableau Server em um Contêiner é uma instalação limpa do Tableau Server, portanto, você precisa fornecer as mesmas informações ao contêiner de quando configurar o Tableau Server fora de um contêiner.

Variável de ambiente em tempo de execução

As variáveis de ambiente de tempo de execução abaixo informam à imagem do Tableau Server em um Contêiner como implantar o Tableau Server. Um subconjunto dessas variáveis será descrito mais detalhadamente.

Todos esses valores são projetados para serem substituídos a fim de conferir mais flexibilidade para configuração.

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
ACCEPTUEULA	0	Definido automaticamente como 1 quando uma imagem é criada usando o Tableau Server em uma Ferramenta de configuração de contêiner.
LICENSE_KEY		Definido como a chave do produto que será usada para licenciar o servidor. Aceite várias licenças separadas por vírgula.
LICENSE_KEY_FILE	/docker/- config/license_ file	Caminho do arquivo para o arquivo de licença. O formato do arquivo de licença deve ser uma chave do produto por linha.
REGISTRATION_FILE	/docker/- config/tableau_ reg.json	Caminho do arquivo para o arquivo de registro dentro da imagem. Por padrão, contém as informações de registro fornecidas quando uma imagem do Tableau Server em um Contêiner foi criada. Isso pode ser substituído em tempo de execução. Para obter mais informações, consulte Ativar e registrar o Tableau Server.
REGISTRATION_		Uma maneira alternativa de sobregravar informações de registro em tempo de execução. Esta variável de ambiente deve ser definida

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
DATA		como uma string JSON serializada contendo as mesmas informações de registro que seriam encontradas em um arquivo de registro do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Ativar e registrar o Tableau Server.
TABLE-AU_Username		Refere-se à conta de administrador inicial no Tableau Server. Isso é recomendado, mas opcional. Se este usuário não estiver definido, a conta de administrador inicial do Tableau Server precisará ser definida usando <code>tabcmd</code> . Se essa variável for definida como um valor, uma senha também será necessária. Isso é usado somente quando o Tableau Server é inicializado pela primeira vez. A definição desse valor informa ao Tableau Server em um Contêiner para tentar inicializar o usuário automaticamente. Para obter mais informações, consulte Adicionar uma conta de administrador.
TABLE-AU_Password		Uma senha de texto simples para o usuário do Tableau. Refere-se à conta de administrador inicial no Tableau Server. Isso é necessário se <code>TABLEAU_USERNAME</code> é especificado. Para obter mais informações, consulte Adicionar uma conta de administrador.
TABLE-AU_Password_File		Um caminho de arquivo para um arquivo que contém apenas o texto de senha para o usuário do Tableau. Refere-se à conta de administrador inicial no Tableau Server. Isso é necessário se <code>TABLEAU_USERNAME</code> é especificado. Para obter mais informações, consulte Adicionar uma

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
		conta de administrador.
CONFIG_FILE	/docker/- config/config.json	<p>Caminho de arquivo para o arquivo de configuração padrão do TSM. O arquivo será usado para configurar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Exemplo de arquivo de configuração.</p> <p>Não defina CONFIG_DATA se CONFIG_FILE for usado</p>
CONFIG_DATA		<p>Isso pode ser usado como um substituto para CONFIG_FILE. Se você deseja fornecer configuração ao servidor sem montar um arquivo externo, defina esta variável de ambiente para o conteúdo serializado equivalente de um arquivo de configuração do TSM.</p> <p>Exemplo CONFIG_DATA="{\"configEntities\":{\"identityStore\":{\"_type\":\"identityStoreType\",\"type\":\"local\"}}}\".</p> <p>Para obter mais informações, consulte Exemplo de arquivo de configuração</p> <p>Não defina CONFIG_FILE se CONFIG_DATA é usado</p>
IGNORE_	0	0 ou 1. Se definido como 1, o contêiner irá ignorar qualquer configuração relacionada à topo-

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
TOPOLOGY_CONFIG		logia presente no arquivo de configuração designado por <code>CONFIG_FILE</code> .
BACKUP_FILE	<code>/docker/-con-fig/backup/backup-file.tsbak</code>	Um caminho do arquivo para um arquivo de backup do Tableau Server (<code>.tsbak</code>). Se fornecido durante a inicialização, o servidor tentará uma restauração.
INIT_CONTAINER	0	0 ou 1. Se definido como 1, o Tableau Server só tentará inicializar o TSM e o Tableau Server, o contêiner será fechado após a conclusão.
TSM_ONLY	0	0 ou 1. Equivalente à instalação do rpm do Tableau Server e execução do <code>initalize-tsm</code> . Apenas os serviços do TSM (Tableau Service Manager) serão iniciados. Funcionará SOMENTE se o contêiner for inicializado pela primeira vez (não funcionará se o Tableau Server em um Contêiner for iniciado com um diretório de servidor inicializado anteriormente).
BOOTSTRAP_INSTALL	0	0 ou 1. Indica se o servidor é ou não um nó inicial ou adicional. Se definido como 1, o contêiner aguardará indefinidamente até que haja um arquivo bootstrap no local especificado por <code>\$BOOTSTRAP_FILE</code>
ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP	0	0 ou 1. Se definido como 1, o contêiner gravará um arquivo bootstrap para o local determinado em <code>BOOTSTRAP_FILE</code> .

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
TRAP_FILE		
WAIT_FOR_BOOTSTRAP_FILE	1	0 ou 1. Se definido como 1 (padrão), se o contêiner detectou que é uma instalação de trabalho (BOOTSTRAP_INSTALL=1) O contêiner irá aguardar indefinidamente até que um arquivo seja detectado no caminho definido em BOOTSTRAP_FILE . Se definido como 0 quando o processo de inicialização for executado, essa espera será ignorada. Isso pode ser útil em alguns casos de depuração.
BOOTSTRAP_FILE	/docker/- con- fig/- boots- trap/- bootstrap.json	Caminho do arquivo para o arquivo bootstrap. Aplica-se apenas a contêineres trabalhadores. Esse arquivo deve apontar somente para um arquivo bootstrap. O uso normal seria para montagem do diretório do arquivo de destino (o padrão seria /docker/config/bootstrap) para o host.
BOOTSTRAP_DATA		Isso pode ser usado como um substituto para BOOTSTRAP_FILE. Se você deseja fornecer um arquivo bootstrap sem montar um arquivo externo, defina esta variável de ambiente para o conteúdo serializado equivalente de um arquivo bootstrap do TSM. Não defina BOOTSTRAP_DATA se estiver usando BOOTSTRAP_FILE.
PORT_RANGE_MIN	8800	Por razões de desempenho, recomendamos expor apenas 200 portas (8800-9000), em vez do intervalo de portas padrão local do Tableau Server 8000-9000, pois a exposição de 1000

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
		portas no docker pode impactar negativamente o tempo de iniciar da imagem do docker. Consulte Exposição das portas de licenciamento e TSM abaixo para obter mais informações.
PORT_RANGE_MAX	9000	Recomendamos expor apenas 200 portas (8800-9000), em vez do intervalo de portas padrão local do Tableau Server 8000-9000, pois a exposição de 1000 portas no docker pode impactar negativamente o tempo de iniciar da imagem do docker. Consulte Exposição das portas de licenciamento e TSM abaixo para obter mais informações.
HTTP_PROXY		Para encaminhar solicitações http para o servidor proxy, defina essa variável de ambiente para apontar o host proxy. Por exemplo, para definir o proxy como example-host para a porta 8080, <code>HTTP_PROXY=http://example-host:8080/</code>
HTTPS_PROXY		Para encaminhar solicitações https para o servidor proxy, defina essa variável de ambiente para apontar o host proxy. Por exemplo, para definir o proxy para example-host para a porta 443, <code>HTTPS_PROXY=http://example-host:443/</code> certifique-se de usar 'http' ao especificar a URL para a variável ambiental <code>HTTPS_PROXY</code> .
NO_PROXY		Para ignorar o servidor proxy, especifique as exceções na variável <code>no_proxy</code> . Use esta vari-

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
		<p>ável se seu servidor proxy não rotear endereços internos. Além disso, adicione exceções a esta configuração de proxy para garantir que toda a comunicação em um cluster do Tableau Server (se tiver um agora ou se tiver um posteriormente) não seja roteada para o servidor proxy. Digite o nome do host e o endereço IP de cada computador e adicione o nome de host do contêiner. Além disso, inclua o nome canônico do host (localhost) e o endereço IP (127.0.0.1) para o computador local. Por exemplo, para especificar as exceções de um cluster de três nós: NO_PROXY=</p> <pre>="1- oca- lhost,127.0.0.1,- host- name1,- hostname2,hostname3,IP1,IP2,IP3"</pre>
COOR- DINATI- ON_ SERVI- CE_ CLIEN- T_ PORT	Qualquer porta entre PORT_RANGE_MIN e PORT_RANGE_MAX	Porta do cliente para o serviço de coordenação.
COOR- DINATI- ON_ ON_	Qualquer porta entre PORT_RANGE_MIN e PORT_RANGE_MAX	Porta com par para o serviço de coordenação.

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
SERVI- CE_ PEER_ PORT		
COORDINATI- ON_ SERVI- CE_ LEADE- R_ PORT	Qualquer porta entre PORT_RANGE_MIN e PORT_RANGE_MAX	Porta líder para o serviço de coordenação.
LICENS- E_ SERVI- CE_ VENDO- R_ DAEM- ON_ PORT	Qualquer porta entre PORT_RANGE_MIN e PORT_RANGE_MAX	Porta daemon do fornecedor para o serviço de licenciamento.
AGEN- T_ FILE_ TRANS- FER_ PORT	Qualquer porta entre PORT_RANGE_MIN e PORT_RANGE_MAX	Porta de transferência de arquivo para o serviço de agente.
CONTR- OLLE- R_ PORT	Qualquer porta entre PORT_RANGE_MIN e	Porta https para o serviço de controlador.

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
PORT	PORT_RANGE_MAX	
REQUE- STED_ LEAS- E_TIME	O padrão está definido atualmente para 4 horas.	Defina o tempo de concessão solicitado para as ativações do servidor ATR. Você precisa fornecer o valor de tempo em segundos, e a duração mínima é 14.400 segundos (ou 4 horas). Alterar esse valor geralmente não é recomendado para implantações de produção. No entanto, ao desenvolver ou criar um protótipo com o Tableau Server em um contêiner, você pode definir o valor mínimo para minimizar a perda de ativações.

Variáveis de ambiente somente leitura

São propriedades de ambiente que descrevem algumas das propriedades básicas da imagem do Tableau Server em um Contêiner. Não é recomendado substituir esses valores.

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
PRE_INIT_ COMMAND_ SCRIPT	<code>\${DOCKER_CONFIG}/- customer-files/pre_init_ command</code>	Caminho para um arquivo bash/executável personalizado do usuário a ser executado no Tableau Server antes da inicialização do Tableau Server. Observação: certifique-se de que o arquivo tenha permissão de execução para todos os usuários, caso contrário execute <code>chmod +rx <path-to-pre-init-</code>

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
		<code>command-file></code>
POST_INIT_COMMAND_SCRIPT	<code>\${DOCKER_CONFIG}/-customer-files/post_init_command</code>	Caminho para um arquivo bash/executável personalizado do usuário a ser executado no Tableau Server depois que o servidor estiver totalmente funcional e em execução. Observação: certifique-se de que o arquivo tenha permissão de execução para todos os usuários, caso contrário execute <code>chmod +rx <path-to-post-init-command-file></code>
DATA_DIR	<code>/var/opt/tableau/tableau_server</code>	O diretório de dados em que os bits do Tableau Server devem ser gravados.
INSTALL_DIR	<code>/opt/tableau/tableau_server</code>	O diretório de instalação em que os bits de instalação do Tableau Server são gravados.
SERVICE_NAME	<code>Tableau Server</code>	Nome do aplicativo em execução no contêiner.
SERVICE_VERSION	<code>N/A</code>	Versão do Tableau Server instalado no contêiner.
DOCKER_CONFIG	<code>/docker</code>	Diretório que armazena a configuração do docker específica do Tableau.

Nome do ambiente	Padrão	Descrição
ENV_FILE	<code>\${DOCKER_CONFIG}/-customer-files/environment</code>	Arquivo que contém todas as substituições de ambiente do usuário.

Variáveis de ambiente de tempo de criação

BASE_IMAGE_URL	Use o comando da ferramenta de criação: <code>build-image -b</code>	A imagem padrão especificada na ferramenta de imagem de criação e Dockerfile é a única imagem base oficialmente compatível. Este parâmetro pode ser usado para extrair uma cópia desta imagem de base específica de um repositório de imagens docker personalizado ou definir uma imagem de base personalizada. Se você optar por usar uma imagem de base definida de forma personalizada, é sua responsabilidade garantir que ela seja baseada no CentOS ou RHEL 7 e contenha os recursos necessários para executar corretamente o Tableau Server. Para obter mais informações sobre imagens de base personalizadas, consulte Tableau Server em um Container - Utilização de uma imagem.
PRIVILEGED_TABLEAU_GID	997	A GID do grupo com privilégios do Tableau.

UNPRIVILEGED_ TABLEAU_GID	998	A GID do grupo sem privilégios do Tableau.
UNPRIVILEGED_ TABLEAU_UID	999	A UID do usuário que executa processos do Tableau (implantação de um único usuário).
UNPRIVILEGED_ USERNAME	tableau	O nome da cadeia de caracteres do usuário sem privilégios.
UNPRIVILEGED_ GROUP_NAME	tableau	O nome da cadeia de caracteres do grupo sem privilégios.
PRIVILEGED_ GROUP_NAME	tmsadmin	O nome da cadeia de caracteres do grupo com privilégios.
LANG	en_US.UTF-8	Configuração de localidade

Substituições de configuração do Tableau Server

Estas variáveis de ambiente podem ser substituídas pelo Docker para apontar qualquer arquivo no contêiner. Então, se você quiser especificar um ponto de montagem diferente, poderá fazê-lo sem problemas.

O Tableau Server precisa de um arquivo de configuração para iniciar e executar:

```
CONFIG_FILE=/docker/config/config.json
```

`CONFIG_FILE` refere-se a um arquivo de configuração TSM. O formato e o uso são idênticos ao arquivo de configuração descrito no Exemplo de arquivo de configuração.

Comandos de pré-inicialização e pós-inicialização

O Tableau Server executa um script de instalação automatizado projetado para levar o servidor de um estado pré-inicializado para totalmente em execução. No entanto, às vezes

Você pode querer adicionar seu próprio código de automação no processo de inicialização. Oferecemos dois ganchos para fazer isso, o script de pré-inicialização e o script de pós-inicialização.

Script de pré-inicialização

Esse script será executado imediatamente após os processos básicos do TSM serem inicializados e antes de quaisquer outras etapas de configuração do TSM serem executadas. Isso é útil para executar comandos de configuração do TSM, antes da execução do Tableau Server. Para alterações de configuração feitas nesse ponto, você não precisa aplicar as alterações porque a automação normal do Tableau Server faz isso após a conclusão do script.

Script de pós-inicialização

Esse script será executado depois que todas as outras inicializações do Tableau Server e automação de inicialização forem concluídas. O Tableau Server estará totalmente funcional e em execução quando este script for executado. As alterações de configuração feitas nesse ponto devem ser aplicadas.

Instruções

Para adicionar um script personalizado a um desses ganchos em sua imagem, siga estas etapas:

1. Grave seu script personalizado
2. Copie o script personalizado para `customer-files` do Tableau Server na ferramenta Imagem de criação de contêiners.
3. Renomeie o script para ser `pre_init_command` ou `post_init_command` dependendo de quando você deseja que o script seja executado (você pode usar os dois ganchos independentemente um do outro).
4. Certifique-se de que as permissões do script sejam executáveis por outro (`chmod +rx <command-file>`), ou as permissões de propriedade correspondem ao usuário sem privilégios no contêiner.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Configuração do usuário

O Tableau Server usa um usuário sem privilégios para executar os processos de servidor. Esse usuário é criado dentro do contêiner quando o Tableau Server em um Contêiner está inicializando. Por padrão, o usuário é chamado de `tableau` com uma UID de 999. Se estiver implantando o Tableau Server em um Contêiner que usa montagens para armazenar dados externamente na máquina de host, talvez prefira alterar a UID para mapear uma UID na máquina de host. O uso de namespaces de usuários do docker é outra maneira de alcançar o mesmo resultado.

Utilitários e ferramentas do Tableau Server em um Contêiner

Todas as funções de utilitários e ferramentas do Tableau Server em um Contêiner são colocadas neste diretório:

```
/docker/
```

Gerenciamento de permissões de arquivo

Ao passar qualquer arquivo de configuração para o contêiner, verifique se o usuário que está executando o processo do Tableau Server dentro do contêiner tem permissão para acessar os arquivos. Para evitar a concessão de acesso a todos os usuários dos arquivos que estão sendo montados no contêiner, você pode alterar a UID e/ou o GID do usuário que executa o Tableau Server dentro do contêiner para corresponder ao usuário/proprietário do grupo no host. O usuário do contêiner terá uma UID determinada pela variável de ambiente `UNPRIVILEGED_TABLEAU_UID` (padrão: 999) e uma GID determinada pela `UNPRIVILEGED_TABLEAU_GID` (padrão: 998). Esses valores podem ser alterados substituindo a variável de ambiente ou você pode usar um mapeamento de namespace de usuário do Docker para associar a UID/GID no contêiner a uma UID/GID diferente no host.

Gerenciamento de senhas

Certos recursos e opções exigem que as credenciais do usuário sejam fornecidas como configuração no contêiner. As credenciais de administrador inicial do Tableau são exemplos de credenciais opcionais que ativam recursos adicionais. Nesses casos, sempre fornecemos

dois métodos de definição de senha. Primeiro, você pode fornecer um arquivo com a senha e um caminho do arquivo para uma variável de ambiente. Como alternativa, você pode definir uma variável de ambiente para armazenar a senha diretamente.

A opção mais segura e recomendada é fornecer a senha como caminho do arquivo para o contêiner. Fornecer um segredo em um arquivo é um padrão bem aceito no Docker, no Docker Swarm, no Kubernetes e em outros sistemas de orquestração de contêineres. O armazenamento de senhas diretamente nas variáveis de ambiente é um padrão comum, portanto, aceitável, porém normalmente significa que a senha fica menos segura.

Exemplos

Vamos dar uma olhada na credencial `TABLEAU_USERNAME`. Você pode fornecer a senha para o usuário como `TABLEAU_PASSWORD` ou `TABLEAU_PASSWORD_FILE`. Ao executar uma imagem do Tableau Server em um Contêiner, você pode fornecer uma variável de ambiente para fornecer a senha.

A variável de ambiente do arquivo de senha espera um caminho do arquivo dentro do contêiner para um arquivo de segredos válido. O arquivo de segredos deve ser uma única linha com o segredo.

Exemplo de uso de um arquivo de segredos

```
docker run \  
...  
-e TABLEAU_USERNAME=admin \  
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/admin-secret \  
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/admin-secret \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Exemplo de conteúdo de um arquivo de segredos

```
mypassword23879172
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Como alternativa, é possível o armazenamento direto da senha em em texto simples sem formatação na variável de ambiente da senha. Essa abordagem é considerada menos segura, porém é mais conveniente e um padrão comum com contêineres.

Exemplo

```
docker run \  
...  
-e TABLEAU_USERNAME=admin \  
-e TABLEAU_PASSWORD=password \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Configurar o Tableau Server depois de ele estar em execução

Depois que o Tableau Server foi inicializado e está em execução, a melhor maneira de interagir com o servidor é usar a ferramenta CLI do TSM. Essa é a ferramenta clássica do Tableau Server para executar tarefas administrativas. No futuro, ofereceremos suporte ao Tableau Server reagindo às alterações na configuração estática fornecida na variável de ambiente `CONFIG_FILE` entre as execuções. Mas, por enquanto, após a inicialização do Tableau Server, você deve interagir com o servidor usando as ferramentas clássicas.

Para obter informações sobre a linha de comando do TSM, consulte Referência da linha de comando tsm.

Status

Existem duas verificações básicas de status para o Tableau Server fornecidas na imagem. Elas podem ser usadas para verificar a atividade e a disponibilidade do servidor.

Verificação de atividade

A verificação de atividade indica se os serviços do TSM estão ou não em execução. Significa que ela indica se os serviços orquestrados do Tableau Server estão funcionando corretamente. Essa verificação pode ser encontrada aqui:

```
/docker/alive-check
```

Outra opção é expor a porta 8850 que o serviço Tableau Controller executa para fornecer funções administrativas por meio de um navegador da Web. É possível verificar a integridade do serviço periodicamente por meio de verificações de integridade do tcp.

Verificação de disponibilidade

A verificação de disponibilidade indica se o Tableau Server está funcionando e se os serviços da empresa estão prontos para receber o tráfego. Isso pode ser determinado usando o script a seguir:

```
/docker/server-ready-check
```

Outra opção é usar as verificações de integridade do tcp na porta 8080 (ou em qualquer outra porta de que o Tableau Server esteja destinado a receber o tráfego). Às vezes, esse tipo de verificação de integridade do tcp é mais confiável que a verificação pronta para servidor, pois a verificação pronta para servidor é baseada no status do serviço relatado ao TSM, que às vezes pode ser atrasado à medida que o estado do serviço é atualizado.

Dados persistentes

Muitas vezes, com os contêineres, queremos poder desligá-los e em seguida ligá-los novamente sem perder nenhuma informação importante. As imagens do Tableau Server em um Contêiner aceitam essa ação, pois você pode montar determinados diretórios fora do contêiner para destruir ou remover completamente as instâncias do contêiner e ainda preservem seus dados. Esses dados podem ser usados para iniciar outra instância do contêiner e retomar de onde o contêiner anterior parou.

As seções a seguir cobrem os diferentes tipos de estado gerenciado.

Dados do Tableau Server

Os dados do Server são todos armazenados no diretório de dados. O diretório de dados é onde todos os dados relacionados ao usuário e os metadados do tempo de execução do serviço são armazenados. Externalizar esses dados significa que os dados do usuário podem persistir mesmo após a remoção completa do Tableau Server em um Contêiner.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Esses dados são transferíveis e podem ser usados com o sistema de armazenamento em bloco gerenciado em nuvem, como volumes EBS da AWS.

Quando o Tableau Server em um contêiner é usado em conjunto com o Armazenamento de arquivos externo, o diretório de dados deve estar no EBS. Não use um sistema de arquivos de rede (por exemplo, NFS) para o diretório de dados. O diretório do Armazenamento de arquivo externo pode estar em um volume NFS.

Hostnames estáticos

O Tableau Server não lida bem com alterações de hostnames dinâmicos, por isso é importante especificar o hostname interno do contêiner para que ele seja coerente entre as execuções do contêiner. O hostname dentro de um contêiner é arbitrário e pode ser definido como qualquer valor. O uso da opção `--hostname` permite especificar o hostname interno do contêiner. **Os contêineres subsequentes que usam os mesmos dados persistentes devem ser executados usando o mesmo valor de hostname.**

Isso não deve ser confundido com instalações de servidor de vários nós. Nesses, cada um dos nós adicionais deve receber um nome de host diferente. O que importa é que, quando um único contêiner for reiniciado, o contêiner substituto que usará os mesmos dados persistentes para esse caso deve ter um hostname correspondente.

Exemplo completo

Aqui está um exemplo em que o diretório de dados é montado fora do contêiner.

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Backup e restauração

O Tableau Server em um Contêiner aceita a criar backups restauração do Tableau Server com base em um arquivo de backup (.tsbak). O primeiro passo é colocar uma imagem do

Tableau Server em um Contêiner em execução, montar o arquivo de backup (.tsbak) na imagem e definir a variável de ambiente `BACKUP_FILE` com o caminho do arquivo para o arquivo de backup. Além disso, você deve fornecer o arquivo de configuração json de backup na variável de ambiente `CONFIG_FILE`. O Tableau Server em um Contêiner automatiza o processo de restauração, mesmo para implantações de vários nós. Se em algum ponto essa automação falhar em restaurar totalmente o sistema, você sempre pode recorrer às ferramentas e processos clássicos do Tableau Server, como comandos do TSM, para interagir com o Tableau Server da mesma forma que faria com uma implantação sem contêiner.

Para obter mais informações sobre como executar um backup e uma restauração de uma instância padrão do Tableau Server consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server.

Backup no contêiner do Tableau Server

1. Abra o shell dentro do Tableau Server em uma versão de contêiner A. Crie backup de repositório e arquivos de backup de topologia e configuração.

```
docker exec -it my-server bash
```

```
# Just providing filename automatically produces the
backup file at /var/opt/tableau/tableau_server/
data/tabsvc/files/backups/
tsm maintenance backup -f <repository-backup>.tsbak -d
```

```
# Any filepath where current user (UNPRIVILEGED USER) can
write.
```

```
tsm settings export -f /var/opt/tableau/tableau_server/
data/tabsvc/files/backups/<topology-conf-backup>.json
```

2. Copie os arquivos criados na etapa anterior para a máquina host. Altere a permissão do arquivo para ter permissão de leitura total definida para ambos os arquivos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
docker cp my-server:/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/<repository-backup>.tsbak ./<-repository-backup>.tsbak
docker cp my-server:/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/<topology-conf-backup>.json ./<topology-conf-backup>.json
chmod a+r ./<repository-backup>.tsbak ./<topology-conf-backup>.json
```

3. Armazene artefatos de backup em um local seguro. Siga as etapas de restauração abaixo quando necessário.

Restaurar dentro do contêiner do Tableau Server

Os backups de qualquer versão compatível do Tableau Server (contêiner e não contêiner) podem ser restaurados dentro do contêiner do Tableau Server.

Pré-requisitos

- Arquivo de backup do Tableau Server.
- Arquivo json de configuração contendo informações de configuração e topologia.
- **Observação:** provavelmente você precisará alterar os arquivos de backup para ter o conjunto de permissões de leitura. Os arquivos de backup normalmente são bloqueados para o usuário que criou o arquivo, e ele será diferente do usuário do Tableau em execução no contêiner.

```
docker run \
-v <full-path-to-backup-file>:/docker/config/backup/backup-
file.tsbak \
-v <full-path-to-config-only-file>:/docker/config/config.json:ro
\
-e LICENSE_KEY=<key> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Observações:

- Se estiver restaurando um sistema de vários nós, você também deve iniciar os outros nós para que a automação de restauração funcione. Consulte a seção Tableau Server em um Contêiner de vários nós deste documento para obter mais informações. Apenas o nó inicial requer o arquivo de backup, arquivo de configuração de backup e licença.
- Os arquivos de backup só precisam ser fornecidos na primeira execução do contêiner. Assim que o servidor for inicializado, você não precisará continuar montando os arquivos de backup.

Migrar do Tableau Servidor para o Tableau Server em um Contêiner

Para migrar de uma instalação padrão do Tableau Server para o Tableau Server em um Contêiner, você deve usar a técnica de backup e restauração. Os backups de qualquer versão compatível do Tableau Server (contêiner e não contêiner) podem ser restaurados dentro do contêiner do Tableau Server. Consulte a seção Restaurar dentro do contêiner do Tableau Server acima para obter mais informações.

Atualização das versões do Tableau Server

Há duas maneiras de fazer a atualização do Tableau Server. O método Upgrade-Image listado nesta seção é a solução recomendada. No entanto, como alternativa, também é possível atualizar o Tableau Server usando Backup/Restaurar.

Atualização através do método Upgrade-Image

A imagem de atualização é uma imagem Docker que pode ser criada usando o script `build-upgrade-image` da ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner. O objetivo da imagem é apenas atualizar o Tableau Server em um contêiner atualmente em execução.

Siga as etapas abaixo para fazer a atualização.

1. Crie uma imagem de atualização usando o script `build-upgrade-image`. O rpm do tableau server da nova versão é necessário para criar este contêiner.
2. Desligue o contêiner que está executando o Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

3. Inicie a imagem de atualização, montando o mesmo diretório de dados do encerramento do contêiner na etapa anterior.
4. O processo de atualização demora um pouco, mas o servidor Tableau será atualizado, verifique os registros do docker para a atualização do processo de atualização. O contêiner será encerrado após o processo de atualização.
5. Inicie um novo Tableau Server em um Contêiner de versão mais recente. Monte o mesmo diretório das etapas anteriores.

Exemplo:

Digamos que temos um Tableau Server em um contêiner executando o Tableau Server.

Estas são algumas suposições feitas neste exemplo:

- Tenho dados valiosos e não quero perdê-los durante o processo de atualização. O diretório de dados precisa ser mantido fora do contêiner.
- O contêiner é denominado my-server. A imagem docker é nomeada como tableau-server: versionA.
- A versão do servidor my-server está usando atualmente a versão A.
- A versão do servidor que desejo atualizar é a versão B.

1. Obtenha o rpm do servidor Tableau para a versão B. Crie upgrade-image.

```
# For all the options available in the script
./build-upgrade-image -h

# Frequently used command to create a upgrade-image
./build-upgrade-image --installer=<path to the tableau server version B> -i tableau-server:versionA -o tableau-server-upgrade:versionAB
```

2. Pare o contêiner my-server.

```
docker stop my-server -t 120
```

3. Inicie a imagem recém-criada tableau-server-upgrade: versionAB. Monte o mesmo diretório de dados do contêiner interrompido anteriormente. O contêiner inicia o processo de atualização para a versão B.

```
docker run --name my-upgrade-server \
-v <data-dir mount from previous step>:/var/opt/tableau \
...
tableau-server-upgrade:versionAB
```

4. O contêiner irá parar assim que a atualização for concluída. Verifique os registros do docker para obter os registros do processo de atualização e certifique-se de que o processo de atualização seja um sucesso. Você também pode verificar o código de saída do contêiner do docker para garantir que o processo de atualização seja concluído com êxito.

```
# The log file /var/opt/tableau/tableau_server/logs/upgrade-console.log is created after 3-4 mins into the start of upgrade container. When the upgrade completes successfully, "upgrade is complete" log will be # seen.
```

```
docker logs my-upgrade-server
```

```
...
```

```
...
```

```
Verifying licensing state.
```

```
Tableau Server has been upgraded to version near.20.0801.1050.
```

```
>> The upgraded Tableau binary directory will be added to PATH for new shells. To get the
```

```
>> updated path, either start a new session, or for bash users run:
```

```
>> source /etc/profile.d/tableau_server.sh
```

```
Starting service...
```

```
Starting service...
```

```
Job id is '12', timeout is 30 minutes.
```

```
Service was started successfully.
```

```
Status: RUNNING
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
Tableau Server is Running
upgrade is complete
```

5. Pare o contêiner my-upgrade-server. Inicie a nova versão B da imagem do Tableau Server em um Contêiner e monte o diretório de dados do contêiner my-upgrade-server interrompido

```
# Stop the server.
docker stop my-upgrade-server -t 120

# Run the new version Hu
docker run --name my-upgraded-server \
-v <data-dir mount from previous step>:/var/opt/tableau \
...
...
tableau-server:versionB
```

Atualização pelo método Backup-Restore

Siga as etapas na seção Backup e restauração deste documento. O único ajuste necessário para transformar uma operação de backup-restore em uma operação de atualização é restaurar o backup em uma nova versão do Tableau Server.

Tableau Server em um Contêiner de vários nós

O Tableau Server em um Contêiner de vários nós refere-se a para uma única implantação do Tableau Server distribuída em vários nós. Os vários nós nesse contexto são os mesmos nós do Tableau Server, onde determinados processos podem ser executados em outros nós para aumentar a capacidade, a força de cálculo etc. Isso é diferente de iniciar vários Tableau Servers em um Contêiner individuais, em que cada contêiner é um servidor independente com os próprios dados distintos.

O Tableau Server de vários nós em um contêiner funciona como uma instalação de vários nós do Tableau Server sem contêiner e usa o mesmo mecanismo subjacente. Para obter

uma visão geral da configuração de uma instalação de vários nós do Tableau Server sem contêiner, consulte Instalações distribuída e de alta disponibilidade do Tableau Server.

Vejam os exemplos:

Uso básico de vários nós

Nó inicial

Opção 1: use se a configuração do servidor (`CONFIG_FILE`) especifica uma topologia de vários nós:

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
-v <full-path-to-config-file>:/docker/config/config.json:ro \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Opção 2: use se desejar uma implantação de vários nós, mesmo se a configuração do servidor não especificar a topologia de vários nós:

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
-e LICENSE_KEY=<key> -e ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE=1 \
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Nó adicional

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
-e BOOTSTRAP_INSTALL=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Exposição das portas de licenciamento e TSM

Para que os nós de trabalho se comuniquem com a instância primária, precisamos abrir portas adicionais. É necessário permitir o tráfego de outros nós na instância primária do Tableau Server em um Contêiner nos seguintes intervalos de porta:

```
Service Ports: 8800-9000  
Postgres Port: 8060  
Licensing Ports: 27000-27010
```

Tenha cuidado com a quantidade de portas que você abre: recomendamos expor apenas 200 portas, 8800-9000, em vez do intervalo de portas padrão do Tableau Server de 8000-9000, porque expor 1000 portas no Docker pode prejudicar o desempenho e o tempo de inicialização da imagem Docker. Você pode usar um intervalo de portas menor ou maior, dependendo da complexidade da topologia do Tableau Server. Geralmente, não recomendamos expor menos de 100 portas, caso contrário, você corre o risco de os serviços em um cluster não conseguirem se comunicar com determinados serviços. Se você especificar seu próprio intervalo de portas, exponha a porta 8850 (ela está implicitamente incluída em 8800-9000). O intervalo de portas é especificado ao definir as variáveis de ambiente `PORT_RANGE_MIN` e `PORT_RANGE_MAX`.

Nós adicionais também precisam expor o intervalo de Portas de serviço (8800-9000), mas não o intervalo de Portas de licenciamento. É importante observar que esses intervalos de portas são apenas para viabilizar a comunicação entre processos do Tableau Server. Essas portas não devem ser expostas a usuários ou outras máquinas que não sejam computadores que executam o Tableau Server em um Contêiner no mesmo cluster de vários nós.

Essas regras de porta são coerentes com a documentação do firewall do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Configurar o firewall local.

Resolução de hostnames

Os vários nós do Tableau Server em um Contêiner precisam ser executados com nomes de host consistentes porque o Tableau Server não lida com alterações dinâmicas de nome de host. Ao executar os vários nós do Tableau Server, esses nós vão se comunicar. Os nós do Tableau Server tentarão se comunicar usando os nomes de host que o Tableau Server em um Contêiner de vários nós está configurado para usar. Por exemplo, se você executar seu nó inicial com um nome de host "inicial", nós adicionais tentarão enviar tráfego para um host chamado "inicial". Existem várias maneiras de configurar imagens para resolver nomes de host para outras imagens. O arquivo `/etc/hosts` em cada contêiner para mapear o nome do host do contêiner arbitrário (ou seja, "inicial") para o endereço IP que está realmente executando o outro contêiner.

Nós adicionais do bootstrap

O contêiner inicial do Tableau Server que é executado como parte de um cluster gera um arquivo de bootstrap que os nós adicionais subsequentes precisam usar para ingressar no cluster. Depois que nós adicionais são registrados na topologia do cluster, você pode começar a atribuir processos do Tableau Server para execução neles. Este processo pode ser totalmente automatizado. Se você forneceu um arquivo de configuração do Tableau Server (normalmente fornecido pela montagem de um arquivo de configuração no caminho de arquivo especificado por `CONFIG_FILE`, caminho padrão: `/docker/-config/config.json`) que especifica uma topologia de vários nós, o nó inicial aguardará automaticamente até que todos os nós adicionais tenham sido registrados. Depois de registrada, a topologia de vários nós será aplicada em todo o cluster.

Depois que o nó inicial no Tableau Server em um Contêiner estiver executando totalmente o Tableau Server, você poderá fazer com que ele gere um arquivo de bootstrap para nós adicionais:

```
docker exec -it <container-name> tsm topology nodes get-bootstrap-file -f $BOOTSTRAP_FILE
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Este comando é chamado automaticamente para você, se definir o valor de `ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE` como 1.

Considerações de segurança

O arquivo bootstrap contém segredos de servidor que permitem estabelecer uma sessão do TSM com o nó inicial. Isso significa que, se um usuário mal-intencionado obtiver o arquivo, poderá enviar comandos do TSM para o servidor durante um período. O próprio arquivo também contém dados que permitiriam a descryptografia de segredos de configuração do servidor. Esse arquivo deve ser tratado como confidencial e deve ser acessível apenas por serviços e sistemas diretamente relacionados ao estabelecimento de uma implantação de vários nós.

Expiração do bootstrap

Os arquivos bootstrap carregam uma sessão de tempo limitado que dura 2 horas. Nessa janela, os nós adicionais não precisarão fornecer credenciais ao nó inicial para se juntarem como um nó adicional. É possível usar um arquivo bootstrap, depois que a sessão expirar, no entanto, isso significaria a necessidade de fornecer credenciais ao nó inicial.

Transferência do arquivo bootstrap

O arquivo bootstrap precisa ser disponibilizado para e consumido pelo Tableau Server em um Contêiner dos nós de trabalho. O arquivo bootstrap precisa ser compartilhado com todos os outros Tableau Server em um Contêiner dos nós que você deseja como nós de trabalho para esta implantação. Isso pode ser feito de diferentes maneiras.

Transferir o arquivo por uma rede segura

Parte da automação no nó inicial pode envolver o envio do arquivo diretamente para nós adicionais. Isso deve ser feito usando um cliente/ferramenta de transferência de arquivos seguro. Provavelmente, isso é mais útil nos cenários em que vários arquivos bootstrap podem ser gerados ao longo da vida do nó inicial (talvez para adicionar mais nós adicionais posteriormente).

Usar uma montagem de arquivo de rede

Uma montagem de arquivo de rede compartilhada por todos os contêineres em determinada implantação é outra opção.

Outro

O objetivo final é transferir com segurança um arquivo produzido por um contêiner e transferi-lo para um conjunto específico de outros contêineres. Portanto, qualquer método que faça isso e seja seguro é suficiente.

Inicialização de nós adicionais

Para criar um nó adicional do Tableau Server em um Contêiner, basta iniciar o contêiner com a variável de ambiente `BOOTSTRAP_INSTALL` definida como 1.

Isso informa à instância do contêiner do Tableau Server em um Contêiner para esperar até que haja um arquivo bootstrap no caminho especificado pela variável de ambiente `BOOTSTRAP_FILE` (que também é configurável). Consulte a tabela de variáveis de ambiente para exibir o caminho do arquivo padrão. Para esclarecer, se você executar uma imagem de contêiner do Tableau Server no “modo de nó adicional”, o contêiner não iniciará `supervisord` ou qualquer outro processo que não seja um script de bash executado como pid 1, que verifica a cada 5 segundos se o arquivo bootstrap existe. Uma vez que o arquivo esteja presente, o Tableau Server em um Contêiner passará a ser inicializado como nó adicional.

Configuração de nós adicionais

A configuração de nós adicionais para executar uma topologia específica funciona da mesma forma a implantação do Tableau Server normal. Também vem com os mesmos requisitos, o que significa que adicionar novos processos em um nó pode exigir uma re-inicialização em todo o cluster. Para obter mais informações, consulte Configurar nós.

Considerações sobre os recursos do Tableau Server

Alguns recursos do Tableau Server funcionam de maneira diferente em contêineres. Esta seção cobre recursos específicos que têm considerações especiais ou diferentes em um ambiente de contêiner.

Active Directory

Definir controlador de domínio AD

Se você planeja usar o Active Directory como um armazenamento de identidade para páginas e sites do Tableau Server, há uma consideração adicional a ser considerada. Os Tableau Servers em execução em ambientes Linux determinam dinamicamente com qual controlador de domínio AD se comunicar examinando sua sub-rede IP. Os contêineres podem ser atribuídos a endereços IP arbitrários e, neste caso, o Tableau Server não será necessariamente capaz de usar seu endereço IP para encontrar um controlador de domínio apropriado. Por esse motivo, pode ser necessário configurar um controlador de domínio/nome de host específico com o qual o Tableau Server se comunique. Para resolver isso, siga essas etapas:

1. Determine qual controlador de domínio você deseja que o Tableau Server use e obtenha o nome do host.
2. Defina a chave de configuração `wgserver.domain.ldap.hostname` ao nome do host usando as opções de configuração padrão do administrador do Tableau Server:
 - Defina o valor no arquivo de configuração `jsonCONFIG_FILE`.
 - Use o comando configuração do TSM

```
tsm configuration set -k wgserver.domain.ldap.hostname  
-v <hostname>
```

Importar certificado AD para o repositório de chaves do Tableau Server

Por padrão, o Tableau Server em um contêiner se comunica com o AD via StartTLS, sempre que o vínculo simples é usado. Portanto, quando o contêiner é executado nesta

configuração, é necessário importar o certificado do servidor AD para o repositório de chaves do Tableau Server Keystore, caso contrário, a inicialização do servidor falhará. Para resolver isso, siga essas etapas:

1. Crie um script `pre-init-command` (verifique a seção Script de pré-inicialização). Adicione a seguinte linha para acrescentar o certificado AD ao repositório de chaves do Tableau Server.

```

${INSTALL_DIR}/packages/repository.${SERVICE_VERSION}/j-
re/bin -importcert -noprompt -alias startTlsCert -file
<mounted-certificate-path> -storetype JKS -storepass chan-
geit -keystore ${DATA_DIR}/-
config/tableauservicesmanagerca.jks

```

2. Monte o certificado do servidor AD no caminho de arquivo fornecido para o parâmetro `-file` no script `pre-init-command`.

Como alternativa, a configuração padrão para se comunicar com o AD via StartTLS pode ser desabilitada. Defina `wgserver.domain.ldap.starttls.enabled` para `false` para desativar o StartTLS. Mas não é recomendado.

Exemplos de configuração de implantação

Docker

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner

```

docker run \
-e LICENSE_KEY=<key>
-p 8080:8080
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>

```

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado

```

docker run \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-e TABLEAU_USERNAME=<myadmin> \

```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/tableau-admin-secret \  
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/tableau-admin-secret \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Único modo do TSM

```
docker run \  
-e TSM_ONLY=1 \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico de vários nós

Nó inicial

Opção 1: use se a configuração do servidor (`CONFIG_FILE`) especifica uma topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-v <full-path-to-config-file>:/docker/config/config.json:ro \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Opção 2: use se desejar uma implantação de vários nós, mesmo se a configuração do servidor não especificar a topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e LICENSE_KEY=<key> -e ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Nó adicional

```
docker run \
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \
-e BOOTSTRAP_INSTALL=1 \
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Externalizar o uso de dados

```
docker run \
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \
-e LICENSE_KEY=<key> \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do init-container

Contêiner Init

```
docker run \
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-e INIT_CONTAINER=1 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Contêiner de execução

```
docker run \
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Restauração básica do nó único de backup

```
docker run \  
-v <full-path-to-backup-file>:/docker/config/backup/backup-  
file.tsbak \  
-v <full-path-to-config-only-file>:/docker/config/config.json:ro  
\  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Docker-Compose

```
version: '3.2'  
services:  
  tableau-server:  
    hostname: localhost  
    volumes:  
      - <your-tsm-command-file>:/docker/config/tsm-com-  
mands:ro  
      - <your-config-file  
>:/docker/config/config.json:ro  
    ports:  
      - "8080:8080"  
    image: ${IMAGE_NAME}  
    environment:  
      - LICENSE_KEY=<license-key>
```

Tableau Server em um Contêiner - Solucionar problemas

Introdução

O Tableau Server em um Contêiner é a primeira oferta de servidor em contêiner do Tableau. O Tableau Server em um contêiner é uma instância multifuncional do Tableau

Server em execução dentro de um contêiner Docker do Linux. Em outras palavras, um Tableau Server em um Contêiner é uma imagem de docker que executa um aplicativo completo e independente do Tableau Server. O Tableau Server em um Contêiner é o primeiro de muitos passos para aceitar a execução do Tableau Server em um ambiente de contêineres. A maneira mais fácil de entender o conceito do Tableau Server em um Contêiner é imaginá-lo como uma VM com o Tableau Server pré-instalado. A imagem é baseada em uma imagem do CentOS e executa `supervisord` (em vez de `systemd`) no contêiner. Quando o contêiner é iniciado, o `supervisord` imediatamente tenta inicializar e executar o Tableau Server. Grande parte desta documentação visa descrever como estabelecer a configuração e utilizar a automação de modo que você possa executar o Tableau Server em ambientes do Docker.

A ferramenta de configuração de Tableau Server em uma Imagem de contêiner ajuda a criar e personalizar imagens de contêiner para incluir pacotes e artefatos personalizados. Uma das funções principais da ferramenta é criar a imagem do contêiner e instalar conectores de dados personalizados.

Para testar o Tableau Server em uma imagem de contêiner rapidamente em cenários à prova de conceito, consulte [Tableau Server em um Contêiner - Início Rápido](#).

Limitações

- O Tableau Server em um Contêiner oferece suporte apenas à ativação de licença usando Server ATR, que exige que o contêiner tenha acesso à Internet. Portanto, não é possível a ativação offline em um ambiente fisicamente isolado.
- O Tableau Server em um Contêiner atualmente não é compatível com o agente da Ferramenta de monitoramento de recursos (RMT).
- O Kerberos não é compatível com o Tableau Server em um Contêiner

Solução de problemas

Se você encontrar problemas ao executar o Tableau Server, há vários caminhos que poderá seguir para encontrar uma solução. Esta seção cobre conselhos gerais de solução de problemas do Tableau Server, como onde encontrar registros e o que eles significam. Ela também aborda alguns cenários específicos conhecidos e caminhos de mitigação.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você estiver trabalhando com o suporte do Tableau para depurar um problema, pode ser útil fornecer o seguinte:

- Registros do Tableau Server (a coleta desses registros é explicada a seguir).
- Registros de contêiner do Docker `stdout` .
- Arquivo do Docker do Tableau Server (se alguma personalização foi feita).
- Configuração de implantação, incluindo:
 - `Kubeconfig` (ou qualquer configuração de implantação equivalente).
 - Arquivos de configuração estática que configuram o contêiner do Tableau Server.

Falhas de instalação e inicialização

Se você estiver inicializando o Tableau Server pela primeira vez, ou se tiver feito uma nova instalação dentro de um contêiner, o servidor não se recuperará apenas do reinicialização do contêiner. Cada tentativa de instalação deve usar um diretório de dados limpo. Isso pode significar a exclusão de dados de volume persistentes de execuções anteriores do contêiner. Se você fizer isso, certifique-se de salvar os registros e informações que podem ser úteis para depuração.

Depuração com falha de instalação

Os contêineres do Tableau Server são projetados para sair quando uma falha de instalação for encontrada. Esse padrão torna mais fácil automatizar e identificar quando ocorre uma falha de instalação. No entanto, pode tornar a depuração um desafio porque o contêiner será fechado e não deixará nenhum estado de tempo de execução examinável. Se você gostaria de ter uma sessão de depuração dentro de um contêiner em execução que está falhando durante a inicialização, siga estas etapas:

1. Prepare um novo Tableau Server em uma implantação de contêiner.
2. Configure o contêiner para ser executado com a variável de ambiente `TSM_ONLY=1`. A variável de ambiente `TSM_ONLY=1` informa ao Tableau Server para inicializar ape-

nas o TSM. Isso é o equivalente a apenas executar o script `initialize-tsm` em uma instalação padrão sem contêiner.

3. Execute o contêiner do Tableau Server.
4. Abra um shell dentro do contêiner.
5. Agora você pode executar comandos TSM, mesmo que o Tableau Server não tenha sido inicializado. Para retomar a automação que ocorre normalmente durante a inicialização, execute o roteiro `tsm-commands: "${DOCKER_CONFIG}"/-config/tsm-commands`

Suporte para Tableau e Kubernetes

O Tableau Server em um Contêiner pode ser executado usando Kubernetes, mas não é um requisito para fazer isso. Nossa expectativa é que a maioria dos clientes use o Kubernetes ou um de seus ambientes de nuvem gerenciados associados (EKS, AKS ou GKS) para executar e gerenciar o Tableau Server em um Contêiner.

O Kubernetes pode ser um ambiente complexo de execução e depuração e geralmente inclui dependências na infraestrutura e configuração de empresas individuais. Por isso, o Suporte do Tableau não pode ajudar os clientes a resolver problemas de Kubernetes (ou implantação de infraestrutura) associados à execução do Tableau Server em um contêiner. No entanto, o Tableau oferece suporte à execução do Tableau Server em um contêiner do Docker. Portanto, se você estiver tendo problemas para executar o Tableau Server em um contêiner usando Kubernetes, o Suporte do Tableau só pode, no máximo, validar se o contêiner do Docker funciona adequadamente sozinho.

Para obter mais informações sobre como executar o Tableau Server em um contêiner usando Kubernetes, consulte este site do Github: <https://github.com/tableau/tableau-server-in-kubernetes>.

Registros:

Os registros são um recurso essencial para localizar, compreender e resolver problemas no Tableau Server. Eles são úteis para ajudar nossas equipes de suporte a encontrar a causa raiz dos problemas que você encontra. Os registros também podem ser úteis para sua própria depuração e solução de problemas.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Extração de todos os registros

Se você precisar extrair todos os registros para depuração adicional ou para enviar para nossas equipes de suporte, existem alguns métodos para recuperar essas informações.

Ziplogs

O TSM pode criar um arquivo compactado contendo todos os logs de servidor relevantes. Você pode acionar isso executando o comando `tsm maintenance ziplogs`. Quando o comando for concluído, ele relatará o caminho do arquivo de registro. Você precisará copiar o arquivo usando qualquer método de transferência de arquivos que funcione melhor para sua situação. Para obter detalhes sobre ziplogs, consulte `tsm maintenance ziplogs`.

Exemplo de comando executado dentro do contêiner:

```
tsm maintenance ziplogs
```

Comando Tar manual

Se você não puder executar o comando `ziplogs`, por exemplo, se o servidor não conseguir atingir um estado consistente, você ainda pode recuperar os registros executando um comando `tar` dentro do contêiner. Você precisará copiar o arquivo usando qualquer método de transferência de arquivos que funcione melhor para sua situação.

Comando de exemplo executado dentro do contêiner (grava o tar em um diretório temporário no diretório de dados do contêiner):

```
tar -zcvf /var/opt/tableau/tableau_server/temp/<archive_name>.-  
tar.gz \  
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/. \  
/var/opt/tableau/tableau_server/supervisord/ \  
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config/ \  
/docker/.metadata.conf \  
--exclude='*keystores' --exclude='*.jks' --exclude='*.tks' \  
--exclude='*asset_keys.yml' --exclude='*.ks' --exclude='*.ts' \  
--exclude='*.crt' --exclude='*cacerts' --exclude='*.key'
```

Registros de navegação e dicas de depuração

Existem etapas comuns para diagnosticar a maioria dos problemas no Tableau Server. Se você está pensando em dar uma olhada nos registros do servidor, pode ser útil analisar quais informações procurar, dependendo de onde ocorreu o erro no ciclo de vida do servidor.

Inicialização do contêiner (inicial/instalação)

Se o contêiner estiver travando imediatamente ou não for instalado ou inicializado, verifique os seguintes recursos:

Stdout de contêiner

Examine `stdout` para o contêiner do docker. Isso é mais frequentemente acessível ao observar a saída do contêiner coletada por seu sistema de orquestração de contêineres (por exemplo, Kubernetes). Como o Tableau Server é um sistema de vários processos em execução dentro de um contêiner, o `stdout` geralmente não será útil e não relatará a causa raiz do problema, a menos que haja falhas catastróficas na inicialização. É recomendável que você verifique o `stdout` do contêiner com falha antes de se aprofundar nos registros do Tableau Server.

Exemplo:

```
docker logs <container-name>
```

Registro do contêiner do Tableau Server

O registro de inicialização do Tableau Server Container captura a saída da automação que está inicializando, configurando e iniciando o Tableau Server. Se você descobrir que o contêiner está com problemas durante a inicialização ou execução pela primeira vez, este é o primeiro registro a verificar:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/supervisord/run-tableau-server.log
```


Verifique a parte inferior do registro e veja se há uma falha relatada. Às vezes, o erro é relatado e fica imediatamente óbvio no registro. Se o erro não estiver claro, é possível que a causa raiz só seja visível em um arquivo de registro específico do estágio ou do serviço. Os registros listados abaixo cobrem essas possibilidades.

Registro de instalação do Tableau Server

Se o registro de inicialização indicar que houve um problema com a automação que manipula o estágio de inicialização do TSM, verifique este registro:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/logs/app-install.log
```

Registro do controlador do Tableau Server

Se o registro de inicialização indicar que houve um problema com o estágio de inicialização e início do servidor (somente CLI), verifique o registro de serviço do `tabadmincontroller`:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/tabadmincontroller/tabadmincontroller_node1-0.log
```

Este arquivo de registro é para um serviço específico chamado `tabadmincontroller`. `Tabadmincontroller` é responsável por orquestrar a inicialização e a funcionalidade de inicialização no servidor. Este registro pode ser complexo e detalhado. Os erros neste arquivo de registro ainda podem não apontar para a causa raiz. Às vezes, os erros são causados por serviços nos quais `tabadmincontroller` depende para concluir uma determinada tarefa. Verifique a seção Tempo de execução do servidor abaixo para obter mais detalhes.

Registros de serviço - Tempo de execução do servidor

Se o Tableau Server tiver problemas durante o tempo de execução normal ou problemas com serviços que falham ao concluir tarefas ou estão inativos, você poderá verificar os registros de serviço para obter mais informações. Cada serviço executado como parte do Tableau Server tem um arquivo de registro de serviço. Se você souber qual serviço deseja examinar, poderá encontrar os registros desse serviço neste diretório geral:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/<service_name>
```

Forneça o nome do serviço noarg <service_name> do caminho do arquivo. Qualquer serviço pode gravar vários tipos de arquivos de registro. Além disso, se você tiver mais de um serviço do mesmo em execução (mais de uma instância), todos os registros de serviço serão gravados no mesmo diretório de serviço.

Classificações gerais do arquivo de registro de serviço específico

Esta tabela cobre os nomes, tipos e descrições de arquivo de registro de serviço mais comuns para os serviços do Tableau Server. A coluna “Tipos de falha” indica quais arquivos de registro podem ser úteis em um determinado cenário de falha.

Nome	Formato de nome de arquivo	Descrição	Tipos de falha	Exemplo
Control-App	control_ <service_name>_ <node_id>- <instance_id>.log	Contém informações do processo control-app que é responsável por instalar e configurar um serviço. Geralmente, esse é o primeiro registro escrito relacionado a um serviço. Para obter as falhas de instalação e configuração de serviço, olhe aqui primeiro.	Instalar, configurar, status	control_back- grounder_ node1-0.log
Registro de serviço	<service_name>_ <node_id>- <instance_	Registro primário para um serviço em execução. Na maioria das vezes,	Iniciar, tempo de execução, status	backgrounder_ node1-1.log

Nome	Formato de nome de arquivo	Descrição	Tipos de falha	Exemplo
	id>.log	esse registro contém a saída da camada de aplicativo spring/java.		
Registro Stdout	stdout_<service_name>_<instance_id>.-log	Contém a saída stdout para o serviço. A maioria dos serviços não produz muito conteúdo para stdout e, em vez disso, grava no registro principal. Às vezes, esse registro pode conter informações úteis quando um serviço é encerrado.	Começar, parar	stdout_backgrunder_0.log
Registro NativeAPI	nativeapi_<service_name>_<instance_id>.txt	Alguns serviços executam uma camada de código nativo. Este registro captura essa parte do tempo de execução do aplicativo.	Licenciamento, início, tempo de execução, status	nativeapi_backgrunder_1-1_2021_05_10_00_00_00.txt
Registro Tomcat	tomcat_<service_name>_	Isso é apenas para serviços executados dentro de	Rede, Iniciar	tomcat_backgrunder_node1-0.2021-

Nome	Formato de nome de arquivo	Descrição	Tipos de falha	Exemplo
	<code><node_id>-<instance_id>.log</code>	um contêiner do tomcat e contém registros Tomcat. Raramente fornece informações sobre falha de serviço. Pode ser útil depurar alguns problemas de rede.		05-10.log

Contêiner parado

Se o contêiner estiver parado ou for difícil de executar comandos, você ainda poderá analisar os registros, se o diretório de dados do servidor for externalizado para um volume montado. Caso contrário, apenas o `stdout` do contêiner será analisado no sistema de orquestração, que geralmente não contém a causa raiz.

Falha ao definir propriedades de autenticação

Parece haver um problema com a configuração das propriedades de autenticação no Tableau Server, sem que o armazenamento de identidade seja definido primeiro. Para contornar esse problema, basta definir o armazenamento de identidade no gancho de pré-inicialização.

1. Crie um arquivo chamado `./customer-files/pre_init_command` no diretório de arquivos do cliente da Ferramenta de criação de imagem do Tableau Server e edite-o para conter:

```
#!/bin/bash
tsm configuration set -k wgserver.authenticate -v local --force-keys
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

2. Defina o script para ser executável.

```
chmod +x ./customer-files/pre_init_command
```

3. Crie e execute a imagem.

Falha durante a nova inicialização (por exemplo, por que o Tableau Server não está sendo iniciado?)

- Se você estiver com problemas para inicializar o Tableau Server ou para colocá-lo em operação, existe uma série de opções de solução de problemas que podem ajudar a descobrir o problema.
- Se o contêiner não puder ser iniciado, verifique o stdout do processo de PID 1 usando o comando `docker logs <container-name>`.
- Se o contêiner estiver em execução, mas parece que o Tableau Server não está inicializando ou funcionando corretamente, o segundo lugar a ser verificado quanto a erros é este arquivo:

```
${DATA_DIR}/supervisord/run-tableau-server.log
```

Exemplo:

```
docker exec -it <container-name> bash -c 'cat $DATA_DIR/-  
supervisord/run-tableau-server.log'
```

Este arquivo de registro contém todos os eventos orquestrados pelo serviço de inicialização de contêineres do Tableau, que está controlando a inicialização do Tableau Server, bem como executando os scripts de configuração ou a configuração personalizada que você pode ter fornecido no contêiner. A maioria dos erros de inicialização relata os problemas aqui. Às vezes, se o erro estiver relacionado a um processo do TSM ou do Tableau Server, outro arquivo de registro será sugerido para procurar informações mais detalhadas.

Falha durante a reinicialização ou inicialização de um contêiner com dados existentes

O servidor não inicia o Postgres (ou outros processos)

Quando os dados são persistentes fora do contêiner e você está iniciando outra instância da imagem do Tableau Server em um Contêiner usando esses dados antigos, é importante

observar que o hostname interno do novo contêiner deve corresponder ao hostname do contêiner que inicializou o dados persistentes. O Tableau Server não lida bem com alterações de hostnames dinâmicos, e iniciar um novo contêiner com um hostname interno diferente está efetivamente causando esse cenário.

Para solucionar essa questão, basta verificar se o hostname do contêiner está definido como o mesmo valor que o contêiner que estava sendo executado anteriormente com esses dados. Isso não deve ser confundido com vários nós. Os trabalhadores podem (e provavelmente devem) ter hostnames diferentes entre si. O que importa é que, quando determinado contêiner é reiniciado ou eliminado, o contêiner subsequente deve ter o mesmo hostname que seu antecessor.

Exemplos de configuração de implantação

Docker

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner

```
docker run \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-p 8080:8080 \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado

```
docker run \
-e LICENSE_KEY=<key> \
-e TABLEAU_USERNAME=<myadmin> \
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/tableau-admin-secret \
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/tableau-admin-secret \
--hostname=<static (internal) name of host machine> \
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Único modo do TSM

```
docker run \  
-e TSM_ONLY=1 \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico de vários nós

Nó inicial

Opção 1: use se a configuração do servidor (`CONFIG_FILE`) especifica uma topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-v <full-path-to-config-file>:/docker/config/config.json:ro \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
--hostname=<name-of-host-machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Opção 2: use se desejar uma implantação de vários nós, mesmo se a configuração do servidor não especificar a topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e LICENSE_KEY=<key> -e ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
--hostname=<name-of-host-machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Nó adicional

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e BOOTSTRAP_INSTALL=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 \  

```

```
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Externalizar o uso de dados

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
---hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do init-container

Contêiner Init

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-e INIT_CONTAINER=1 \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Contêiner de execução

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Restauração básica do nó único de backup

```
docker run \  
-v <full-path-to-backup-file>:/docker/config/backup/backup-  
file.tsbak \  
-v <full-path-to-config-only-file>:/-  
docker/config/config.json:ro \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Docker-Compose

```
version: '3.2'
services:
  tableau-server:
    hostname: localhost
    volumes:
      - <your-tsm-command-file>:/docker/config/tsm-com-
mands:ro
      - <your-config-file
>:/docker/config/config.json:ro
    ports:
      - "8080:8080"
    image: ${IMAGE_NAME}
    environment:
      - LICENSE_KEY=<license-key>
```

Tableau Server em um Contêiner - Início Rápido

Introdução

O Tableau Server em um Contêiner é a primeira oferta de servidor em contêiner do Tableau. O Tableau Server em um contêiner é uma instância multifuncional do Tableau Server em execução dentro de um contêiner Docker do Linux. Em outras palavras, um Tableau Server em um Contêiner é uma imagem de docker que executa um aplicativo completo e independente do Tableau Server. O Tableau Server em um Contêiner é o primeiro de muitos passos para aceitar a execução do Tableau Server em um ambiente de contêineres. A maneira mais fácil de entender o conceito do Tableau Server em um Contêiner é imaginá-lo como uma VM com o Tableau Server pré-instalado. A imagem é baseada em uma imagem do CentOS e executa `supervisord` (em vez de `systemd`) no contêiner. Quando o contêiner é iniciado, o `supervisord` imediatamente tenta inicializar e executar o Tableau

Server. Grande parte desta documentação visa descrever como estabelecer a configuração e utilizar a automação de modo que você possa executar o Tableau Server em ambientes do Docker.

A ferramenta de configuração de Tableau Server em uma Imagem de contêiner ajuda a criar e personalizar imagens de contêiner para incluir pacotes e artefatos personalizados. Uma das funções principais da ferramenta é criar a imagem do contêiner e instalar conectores de dados personalizados. Para obter informações detalhadas sobre como usar a ferramenta de configuração, consulte [Tableau Server em um Contêiner - Usar ferramenta de configuração](#).

Limitações

- O Tableau Server em um Contêiner oferece suporte apenas à ativação de licença usando Server ATR, que exige que o contêiner tenha acesso à Internet. Portanto, não é possível a ativação offline em um ambiente fisicamente isolado.
- O Tableau Server em um Contêiner atualmente não é compatível com o agente da Ferramenta de monitoramento de recursos (RMT).
- O Kerberos não é compatível com o Tableau Server em um Contêiner.

Tableau Server em um Contêiner - Guia de Início Rápido

Este tópico fornece todas as etapas necessárias para executar uma implantação básica, de início rápido de uma imagem do Tableau Server em um Contêiner com o uso da linha de comando. O propósito da configuração descrita aqui é fornecer o caminho mais rápido e simples para uma instalação do Tableau Server no Linux em execução dentro de um contêiner. Para uma análise mais detalhada do que o Tableau Server em um Contêiner tem a oferecer, consulte [Ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner e Imagem do Tableau Server em um Contêiner](#).

Importante: não use o procedimento de Início rápido a seguir como um recurso independente para a implantação do Tableau Server em um ambiente de produção.

Antes de começar

Existem duas etapas básicas necessárias para usar o Tableau Server em um Contêiner:

1. Criando a imagem de Docker

A criação do Tableau Server em uma imagem do de Docker do Contêiner só é aceita em um sistema Linux baseado em RHEL (RHEL, CentOS ou Amazon Linux 2). Criar em quaisquer outras distribuições Linux pode ser possível, mas atualmente não foi testado e não é aceito. A criação de imagens no macOS não é compatível. A imagem criada é baseada em uma imagem do CentOS 7.x.

Você deve usar uma distribuição que inclua a versão 17 ou posterior do Docker, sendo preferível a versão mais recente do Docker. As versões do Docker anteriores à versão 17 não incluem recursos necessários para o Tableau Server em um contêiner.

2. Execução da imagem do Docker

O uso de produção do Tableau Server em um Contêiner é compatível apenas com Linux. Para prototipagem exploratória e trabalho de teste, qualquer sistema que execute imagens de Docker baseadas em Linux deve ser capaz de executar o Tableau Server em imagens de Contêiner (desde que satisfaça os requisitos de hardware e sistemas operacionais descritos em Antes da instalação...).

As imagens do Tableau Server em um Contêiner exigem os mesmos recursos de hardware do próprio Tableau Server para serem executados. Para implantações de produção, siga as recomendações mostradas em Recomendações mínimas de hardware para produção. Para trabalho exploratório, siga as recomendações mostradas para Os requisitos mínimos de hardware para instalação mudaram. Se você estiver implantando em um ambiente de nuvem pública, consulte os links na parte inferior da página Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server para obter recomendações detalhadas sobre o dimensionamento da instância. Se estiver usando Docker Desktop no Windows ou macOS para trabalho exploratório, observe que os limites de recursos padrão para contêineres são definidos muito

abaixo dos requisitos mínimos e precisarão ser aumentados para executar o contêiner com êxito.

Observação: o suporte do Tableau não pode ajudar com problemas em plataformas ou configurações sem suporte.

As etapas a seguir pressupõem que você tenha um sistema Linux com Docker instalado e tenha baixado a ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner e um instalador RPM do Tableau Server compatível com a versão.

1. Descompacte a ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner

A ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner estará disponível como um tarball. Para carregar o arquivo tar, basta usar o comando a seguir:

```
tar -xzf tableau-server-container-setup-tool-<VERSION>.-tar.gz
```

2. Edite o arquivo de registro para fornecer suas informações de identificação exclusivas necessárias para registrar o Tableau Server, de acordo com o Contrato de licença do usuário final. O arquivo `,reg-info.json`, serve como um modelo para suas informações de registro identificáveis exclusivamente e obrigatórias e está localizado no diretório superior do Tableau Server em uma ferramenta de configuração de contêiner. Esse arquivo é usado para registrar a instância do Tableau Server em execução na imagem. Fornecer informações precisas garantirá que o processo de registro seja concluído de maneira adequada.

O valor do campo `eula` é pré-preenchido com "aceitar" para indicar que você está aceitando nosso Contrato de Licença de Usuário Final (EULA). Você pode visualizar o EULA no diretório EULA da ferramenta de compilação. Conforme descrito no EULA, você deve enviar um registro de usuário identificável exclusivamente ao ativar o Tableau Server. Quando terminar de editar o arquivo de registro, os outros campos devem ter valores que reflitam suas informações exclusivas. Esse arquivo é usado

para registrar a instância do Tableau Server em execução na imagem. Fornecer informações precisas garantirá que o processo de registro seja concluído e que seu envio atenda aos requisitos da concessão da licença.

Observação: você deve aceitar o EULA para usar o Tableau Server. Se você não aceitar o EULA, não poderá executar o Tableau Server.

O modelo de arquivo de registro `reg-info.json` antes de editar:

```
{
  "zip" : "<value>",
  "country" : "<value>",
  "city" : "<value>",
  "last_name" : "<value>",
  "industry" : "<value>",
  "eula" : "accept",
  "title" : "<value>",
  "phone" : "<value>",
  "company" : "<value>",
  "state" : "<value>",
  "department" : "<value>",
  "first_name" : "<value>",
  "email" : "<value>"
}
```

3. Executar a imagem de contêiner do Tableau Server

Execute o script de imagem de criação na ferramenta de configuração Tableau Server em um Contêiner

```
./build-image --accepteula -i <Tableau Server Installer>.rpm
```

4. Executar a imagem do Tableau Server em um Contêiner

- a. Execute o comando docker run com todos os argumentos preenchidos. É necessário fornecer as seguintes informações na linha de comando:
 - Chave de licença ou arquivo de chave de licença
 - Nome de usuário e senha para uma nova conta de administrador inicial (você usará esses dados para entrar no Tableau Server depois ele for iniciado)
 - Um nome de host estático (interno) para o computador
 - Nome da imagem do Tableau Server em um Contêiner
- b. Quando você tiver coletado essas informações, execute este comando docker em um host de especificação mínima:

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-e TABLEAU_USERNAME=<username> \  
-e TABLEAU_PASSWORD=<password> \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image  
ID or tag>
```

- c. Após 10-20 minutos, o Tableau Server será inicializado.

5. Acesse o Tableau Server

Quando o Tableau Server estiver completamente inicializado, verifique se o servidor está funcionando corretamente abrindo um navegador da Web e indo para `http://<hostname>:8080` em que `<hostname>` é o nome do host da máquina que está executando a imagem.

Neste momento, você já deve ter um instância do Tableau Server em execução em um contêiner Docker. Para implantações mais avançadas e personalizadas, use a documentação abaixo para instruí-lo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exemplos de configuração de implantação

Docker

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do Tableau Server em um Contêiner com Usuário administrador inicial automatizado

```
docker run \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-e TABLEAU_USERNAME=<myadmin> \  
-e TABLEAU_PASSWORD_FILE=/etc/tableau-admin-secret \  
-v <full-path-to-pw-file>:/etc/tableau-admin-secret \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Único modo do TSM

```
docker run \  
-e TSM_ONLY=1 \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico de vários nós

Nó inicial

Opção 1: use se a configuração do servidor (`CONFIG_FILE`) especifica uma topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-v <full-path-to-config-file>:/docker/config/config.json:ro \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  

```

```
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Opção 2: use se desejar uma implantação de vários nós, mesmo se a configuração do servidor não especificar a topologia de vários nós:

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e LICENSE_KEY=<key> -e ALWAYS_WRITE_BOOTSTRAP_FILE=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 -p 27000-27010:27000-27010 \  
\  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Nó adicional

```
docker run \  
-v <network-shared-directory>:/docker/config/bootstrap \  
-e BOOTSTRAP_INSTALL=1 \  
-p 8080:8080 -p 8800-9000:8800-9000 \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Externalizar o uso de dados

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Uso básico do init-container

Contêiner Init

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
-e INIT_CONTAINER=1 \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Contêiner de execução

```
docker run \  
-v <empty-data-dir>:/var/opt/tableau \  
--hostname=<static (internal) name of host machine> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Restauração básica do nó único de backup

```
docker run \  
-v <full-path-to-backup-file>:/docker/config/backup/backup-  
file.tsbak \  
-v <full-path-to-config-only-file>:/docker/config/config.json:ro  
\  
-e LICENSE_KEY=<key> \  
-p 8080:8080 -d <Tableau Server in a Container image ID or tag>
```

Docker-Compose

```
version: '3.2'  
services:  
  tableau-server:  
    hostname: localhost  
    volumes:  
      - <your-tsm-command-file>:/docker/config/tsm-com-  
mands:ro  
      - <your-config-file  
>:/docker/config/config.json:ro  
    ports:  
      - "8080:8080"  
    image: ${IMAGE_NAME}  
    environment:  
      - LICENSE_KEY=<license-key>
```

Instalar o Tableau Server na nuvem

Mesmo que você não tenha seu próprio hardware de servidor e infraestrutura, é possível implantar uma instalação do Tableau Server de nível empresarial na nuvem. Criar uma solução baseada em nuvem tem várias vantagens em relação às instalações locais. Por exemplo, o custo total geral de propriedade para a criação de uma solução do Tableau Server na nuvem é normalmente inferior ao de uma solução local similar porque não é necessário comprar todo o hardware caro. Além disso, a nuvem pode oferecer uma melhor opção em termos de tempo de atividade, confiabilidade e tolerância a falhas, especialmente se você implantar a solução em diferentes regiões nas zonas de disponibilidade.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Instalar o Tableau Server na nuvem](#).

Você pode criar e escalonar o ambiente do Tableau nos seguintes ambientes de nuvem:

- **Tableau Online** - se não quiser instalar software ou comprar hardware, você poderá escolher a análise como um serviço com o Tableau Online, o ambiente hospedado pelo Tableau na nuvem. Para obter mais informações, consulte [Tableau Online](#).
- **Amazon Web Services** - instale e gerencie o Tableau Server no Amazon Web Services (AWS). Para obter mais informações, consulte [Instalar o Tableau Server na AWS Cloud](#).
- **Google Cloud Platform** - instale e gerencie o Tableau Server no Google Cloud Platform. Para obter mais informações, consulte [Instalar o Tableau Server no Google Cloud Platform](#).
- **Microsoft Azure** - instale e gerencie o Tableau Server no Microsoft Azure. Para

obter mais informações, consulte [Instalar o Tableau Server no Microsoft Azure](#).

- **Alibaba Cloud** - instale e gerencie o Tableau Server na Alibaba Cloud. Para obter mais informações, consulte [Instalar o Tableau Server na Alibaba Cloud](#).

Tarefas pós-instalação

Depois de instalar o Tableau Server, você pode executar outras tarefas de configuração, como revisar a lista de verificação de proteção de segurança, configuração de notificações de eventos do servidor, configuração do cache de dados para modos de exibição e configuração do relatório de falha do servidor.

Lista de verificação do reforço de segurança

A lista a seguir oferece recomendações para melhorar a segurança ("endurecimento") da instalação de seu Tableau Server.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Lista de verificação do reforço de segurança](#).

Instalação de atualizações de segurança

As atualizações de segurança estão incluídas nas versões mais recentes e nas versões de manutenção (MR) do Tableau Server. Não é possível instalar atualizações de segurança como correções. Em vez disso, você deve atualizar para uma versão atual ou MR para atualizar o Tableau Server com as correções de segurança mais recentes.

Sempre consulte a versão mais atual deste tópico após a atualização. A versão atual inclui `/current/` na URL do tópico.

Por exemplo, a URL da versão dos EUA é: https://help.tableau.com/current/server/pt-br/-security_harden.htm.

1. Atualizar para a versão atual

Recomendamos que você sempre execute a versão mais recente do Tableau Server. Além disso, o Tableau publica periodicamente versões de manutenção do Tableau Server que inclui correções para vulnerabilidades de segurança conhecidas. (Informações sobre vulnerabilidades de segurança conhecidas podem ser encontradas na página [Boletins de segurança](#) do Tableau e na página [Consultorias de segurança do Salesforce](#).) Recomendamos que seja feita uma análise das notificações de versão de manutenção para determinar se devem ser instaladas.

Para obter a versão mais recente ou a versão de manutenção do Tableau Server, visite a página [Portal do cliente](#).

2. Configurar SSL/TLS com um certificado válido e confiável

Secure Sockets Layer (SSL/TLS) é essencial para ajudar a proteger a segurança das comunicações com o Tableau Server. Configure o Tableau Server com um certificado válido e confiável (não um certificado autoassinado) para que o Tableau Desktop, os dispositivos móveis e os clientes Web possam se conectar ao servidor por uma conexão segura. Para obter mais informações, consulte [SSL](#).

3. Desabilitar versões anteriores do TLS

O Tableau Server usa o TLS para autenticar e criptografar diversas conexões entre componentes e com clientes externos. Os clientes externos, como navegadores, o Tableau Desktop e o Tableau Mobile se conectem ao Tableau usando TLS sobre HTTPS. Transport layer security (TLS) é uma versão melhorada de SSL. Na verdade, as versões anteriores de SSL (SSL v2 e SSL v3) não são mais consideradas padrões de comunicação segura adequados. Como resultado, o Tableau Server não permite que clientes externos usem protocolos SSL v2 ou SSL v3 para conexão.

Recomendamos que você permita que clientes externos se conectem ao Tableau Server com TLS v1.3 e v1.2.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O TLS v1.2 ainda é considerado um protocolo seguro e muitos clientes (incluindo o Tableau Desktop) ainda não oferecem suporte ao TLS v1.3.

Os clientes compatíveis com TLS v1.3 negociarão o TLS v1.3 mesmo se o TLS v1.2 for compatível com o servidor.

O seguinte comando tsm habilita TLS v1.2 e v1.3 (usando o parâmetro "all") e desabilita SSL v2, SSL v3, TLS v1 e TLS v1.1 (ao colocar o caractere de menos [-] antes de um determinado protocolo). O TLS v1.3 ainda não é compatível com todos os componentes do Tableau Server.

```
tsm configuration set -k ssl.protocols -v 'all -SSLv2 -SSLv3 -  
TLSv1 -TLSv1.1'
```

```
tsm pending-changes apply
```

Você também pode modificar a lista padrão de pacotes de criptografia que o Tableau Server usa para sessões SSL/TLS. Para obter mais informações, veja a seção *ssl.ciphersuite* em Opções do tsm configuration set.

4. Configurar criptografia SSL para tráfego interno

Configure o Tableau Server para usar SSL para criptografar todo o tráfego entre o repositório Postgres e outros componentes de servidor. Por padrão, o SSL fica desabilitado para comunicações entre componentes de servidor e o repositório. Recomendamos habilitar o SSL interno para todas as instâncias do Tableau Server, mesmo nas instalações de um servidor. A habilitação de SSL interno é especialmente importante para implantações de vários nós. Consulte Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres.

5. Habilitar a proteção com firewall

O Tableau Server foi projetado para operar dentro de uma rede interna protegida.

Importante: não execute o Tableau Server ou nenhum de seus componentes na Internet ou em um DMZ. O Tableau Server deve ser executado dentro da rede corporativa protegida por um firewall de Internet. Recomendamos a configuração de uma solução de proxy reverso para clientes da Internet que precisam se conectar ao Tableau Server. Consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Um firewall local deve estar ativado no sistema operacional para proteger o Tableau Server em implantações de um ou vários nós. Em uma instalação distribuída (de vários nós) do Tableau Server, a comunicação entre os nós não usa comunicação segura. Portanto, os firewalls precisam estar habilitados nos computadores que hospedam o Tableau Server. Consulte Configurar o firewall local

Para evitar que um invasor passivo observe a comunicação entre os nós, configure uma LAN virtual segregada ou outra solução de segurança de camada da rede.

Consulte Portas do Tableau Services Manager para entender quais portas e serviços são exigidos pelo Tableau Server.

6. Restringir acesso ao computador servidor e a diretórios importantes

Os arquivos de configuração e os arquivos de registro do Tableau Server podem conter informações que sejam valiosas para um invasor. Portanto, restrinja o acesso físico à máquina com o Tableau Server em execução. Além disso, certifique-se de que apenas usuários confiáveis e autorizados tenham acesso aos arquivos do Tableau Server no diretório `/var/opt/tableau/tableau_server/`.

7. Gerar segredos e tokens atualizados

Qualquer serviço do Tableau Server que se comunique com o repositório ou o servidor de cache deve primeiro se autenticar com um token secreto. O token secreto é gerado durante a instalação do Tableau Server. A chave de criptografia usada pelo SSL interno para criptografar o tráfego para o repositório Postgres também é gerada durante a instalação.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Recomendamos que, depois de instalar o Tableau Server, novas chaves de criptografia sejam geradas para sua implantação.

Esses ativos de segurança podem ser recuperados com o comando `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Execute os seguintes comandos:

```
tsm security regenerate-internal-tokens
```

```
tsm pending-changes apply
```

8. Desabilitar os serviços que você não está usando

Para minimizar a superfície de ataque do Tableau Server, desabilite quaisquer pontos de conexão que não sejam necessários.

Serviço JMX

O JMX fica desabilitado por padrão. Caso esteja ativado mas não esteja em uso, deverá ser desativado usando a sequência a seguir:

```
tsm configuration set -k service.jmx_enabled -v false
```

```
tsm pending-changes apply
```

9. Verificar a configuração de tempo da sessão

Por padrão, o Tableau Server não precisa ter um tempo limite absoluto de sessão. Isso significa que as sessões de cliente baseadas em navegador (Criação na Web) podem permanecer abertas indefinidamente, caso o tempo limite de inatividade do Tableau Server não seja excedido. O tempo limite de inatividade padrão é de 240 minutos.

Caso sua política de segurança precise, é possível definir um tempo limite absoluto de sessão. Certifique-se de definir um tempo limite absoluto de sessão em um intervalo que permita carregamentos de extração de execução mais longa ou publicação de pasta de

trabalho em sua empresa. Definir um tempo limite de sessão muito baixo pode resultar em falhas de extração e publicação em operações de execução longa.

Para definir o tempo limite de sessão, execute os comandos a seguir:

```
tsm configuration set -k wgserver.session.apply_lifetime_limit  
-v true
```

```
tsm configuration set -k wgserver.session.lifetime_limit -v  
value, onde value é o número de minutos. O padrão é 1440, que são 24 horas.
```

```
tsm configuration set -k wgserver.session.idle_limit -v value,  
onde value é o número de minutos. O padrão é 240.
```

```
tsm pending-changes apply
```

As sessões para clientes conectados (Tableau Desktop, Tableau Mobile, Tableau Prep Builder, Bridge e tokens de acesso pessoal) usam tokens OAuth para manter os usuários conectados por meio do restabelecimento de uma sessão. Você pode desativar esse comportamento se quiser que todas as sessões de clientes do Tableau sejam regidas exclusivamente pelos limites de sessão baseados no navegador e controlados pelos comandos acima. Consulte [Desabilitar a autenticação do cliente](#).

10. Configurar uma lista de permissão de fontes de dados baseadas em arquivo

Por padrão, o Tableau Server permite que usuários autorizados do Tableau Server criem pastas de trabalho que usam arquivos no servidor como fontes de dados baseadas em arquivos (como planilhas). Neste cenário, os arquivos são acessados pela conta do sistema do `tableau`.

Para evitar acesso não autorizado aos arquivos, recomendamos configurar a funcionalidade de lista de permissão. Isso permite que o acesso da conta `tableau` seja limitado a apenas os caminhos de diretório nos quais os arquivos de dados são hospedados.

1. No computador com o Tableau Server em execução, identifique os diretórios nos quais os arquivos de fontes de dados serão hospedados.

Importante Certifique-se de que os caminhos de arquivo especificados neste procedimento existam no servidor. Se os caminhos não existirem quando o computador for iniciado, o Tableau Server não será iniciado.

2. Execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k native_api.allowed_paths -v "path"  
, onde path é o diretório a ser adicionado à lista de permissão. Todos os subdiretórios do caminho especificado serão adicionados à lista de permissão. Caso deseje especificar vários caminhos, separe-os com ponto e vírgula, como neste exemplo:
```

```
tsm configuration set -k native_api.allowed_paths -v "/datasources;/HR/data"
```

```
tsm pending-changes apply
```

11. Habilitar o HTTP Strict Transport Security para clientes do navegador da Web

O HTTP Strict Transport Security (HSTS) é uma política configurada nos serviços de aplicativos da Web, como o Tableau Server. Quando um navegador compatível encontra um aplicativo da Web que executa o HSTS, todas as comunicações com o serviço devem estar em uma conexão (HTTPS) segura. O HSTS é compatível com a maioria dos navegadores.

Para obter mais informações sobre como o HSTS funciona e os navegadores compatíveis, consulte a página da Web [Planilha de consultas do HTTP Strict Transport Security](#), do Projeto de segurança de aplicativos da Web aberto.

Para habilitar o HSTS, execute os seguintes comandos no Tableau Server:

```
tsm configuration set -k gateway.http.hsts -v true
```

Por padrão, a política do HSTS está definida para um ano (31536000 segundos). Este período especifica o tempo em que o navegador acessará o servidor por meio do HTTPS.

Você deve considerar a definição de um tempo máximo breve durante o lançamento inicial do HSTS. Para alterar esse período, execute `tsm configuration set -k gateway.http.hsts_options -v max-age=<seconds>`. Por exemplo, para definir o período da política de HSTS para 30 dias, insira `tsm configuration set -k gateway.http.hsts_options -v max-age=2592000`.

```
tsm pending-changes apply
```

12. Desabilitar o acesso de Convidado

As licenças baseadas em núcleo do Tableau Server incluem a opção de usuário Convidado, que permite que qualquer usuário na organização visualize e interaja com as exibições do Tableau inseridas nas páginas da Web.

O acesso de usuário Convidado é habilitado por padrão no Tableau Servers, implantado com o licenciamento baseado em núcleo.

O acesso de Convidado permite que os usuários visualizem as exibições inseridas. O usuário convidado não pode navegar pela interface do Tableau Server e não verá comandos da interface do servidor na exibição, como nome do usuário, configurações da conta, comentários e assim por diante.

Se a sua organização implantou o Tableau Server com o licenciamento em núcleo e o acesso de Convidado não é exigido, então, desabilite-o.

Você pode desabilitar o acesso de Convidado a nível de servidor ou site.

Você deve ser um administrador de servidor para desabilitar a conta de Convidado a nível de servidor ou site.

Para desabilitar o acesso de Convidado a nível de servidor:

1. no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, em **Configurações > Geral**.
2. Para **Acesso de Convidado**, desmarque a caixa de seleção **Habilitar conta de Convidado**.
3. Clique em **Salvar**.

Para desabilitar o acesso de Convidado para um site:

1. No menu do site, selecione um site.
2. Clique em **Configurações** e, na página Configurações, desmarque a caixa de seleção **Habilitar conta de convidado**.

Para obter mais informações, consulte Usuário Convidado.

13. Defina o cabeçalho HTTP referrer-policy como “same-origin”

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o comportamento do cabeçalho HTTP Referrer-Policy. Essa política é habilitada com um comportamento padrão que incluirá a URL de origem de todas as conexões "seguras como" (`no-referrer-when-downgrade`), que envia informações de referenciador de origem somente como conexões (HTTP para HTTP) ou aquelas que são mais seguras (HTTP para HTTPS).

No entanto, recomendamos definir esse valor para `same-origin`, que só envia informações de referenciador para origens do mesmo site. As solicitações de fora do site não receberão informações de referenciador.

Para atualizar o referrer-policy para `same-origin`, execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k gateway.http.referrer_policy -v same-origin
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para obter mais informações sobre como configurar cabeçalhos adicionais para melhorar a segurança, consulte Cabeçalhos de resposta HTTP.

14. Configurar TLS para conexão SMTP

A partir da versão 2019.4, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o TLS para conexão SMTP. O Tableau Server só é compatível com STARTTLS (TLS oportunista ou explícito).

O Tableau Server pode ser configurado opcionalmente para se conectar a um servidor de e-mail. Após a configuração do SMTP, o Tableau Server pode ser configurado para enviar um e-mail aos administradores do servidor sobre falhas no sistema e aos usuários do servidor sobre exibições em que estão inscritos e alertas orientados por dados.

Para configurar o TLS para SMTP:

1. Carregue um certificado compatível para o Tableau Server. Consulte `tsm security custom-cert add`.
2. Configure a conexão do TLS usando a CLI do TSM.

Execute os seguintes comandos do TSM para habilitar e forçar conexões do TLS ao servidor SMTP e habilitar a verificação do certificado.

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
enabled -v true
```

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
required -v true
```

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
check_server_identity -v true
```

Por padrão, o Tableau Server suportará as versões do TLS 1, 1.1 e 1.2, mas é recomendável especificar a versão do TLS mais recente suportada pelo servidor SMTP.

Execute o seguinte comando para definir a versão. Os valores válidos são SSLv2Hello, SSLv3, TLSv1, TLSv1.1 e TLSv1.2. O exemplo a seguir define a versão do TLS para a 1.2:

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
versions -v "TLSv1.2"
```

Para obter mais informações sobre as opções de configuração do TLS, consulte Configurar o SMTP.

3. Reinicie o Tableau Server para aplicar as alterações. Execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

15. Configurar SSL para LDAP

Se a implantação do Tableau Server estiver configurada para usar um armazenamento de identidades externo LDAP genérico, é recomendável configurar o SSL para proteger a autenticação entre o Tableau Server e o servidor LDAP. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

Se a implantação do Tableau Server estiver configurada para usar o Active Directory, é recomendável habilitar o Kerberos para proteger o tráfego de autenticação. Consulte Kerberos.

Lista de alterações

Date	Change
May 2018	Added clarification: Do not disable REST API in organizations that are running Tableau Prep.
May 2019	Added recommendation for referrer-policy HTTP header.
June 2019	Removed recommendation to disable Triple-DES. As of version 2019.3, Triple-DES is no longer a default supported cipher for SSL. See O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização.

January 2020	Added recommendation to configure TLS for SMTP.
February 2020	Added recommendation to configure SSL for LDAP server.
May 2020	Added TLS v1.3 to the disabled list of TLS ciphers. Added clarification to introduction about topic versioning.
October 2020	Added TLS v1.3 as a default supported cipher.
January 2021	Added clarification: All products enabled by the Data Management license require REST API.
February 2021	Removed recommendation to disable REST API. The API is now used internally by Tableau Server and disabling it may limit functionality.

Configurar o SMTP

O Tableau Server pode enviar e-mail aos administradores do servidor sobre falhas no sistema e aos usuários do servidor sobre exibições em que estão inscritos e alertas. No entanto, primeiro é necessário configurar o servidor SMTP que o Tableau Server usa para enviar e-mail. Após configurar o SMTP, conclua as etapas para configurar notificações (Configurar notificação de evento do servidor). Em seguida, ao iniciar ou reiniciar o servidor, ele acionará uma notificação de e-mail, o que confirma que as notificações foram configuradas corretamente.

Configurar o SMTP requer reiniciar os serviços do Tableau Server.

SMTP seguro

Para habilitar e configurar TLS para SMTP, você deve usar a CLI do TSM, conforme descrito neste tópico. O Tableau Server só é compatível com STARTTLS (TLS oportunista ou explícito).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se a sua organização não usar certificados públicos para verificar conexões TLS, você poderá carregar um certificado privado ao Tableau Server para verificar conexões confiáveis. Para obter mais informações, consulte o comando `tsm security custom-cert add`.

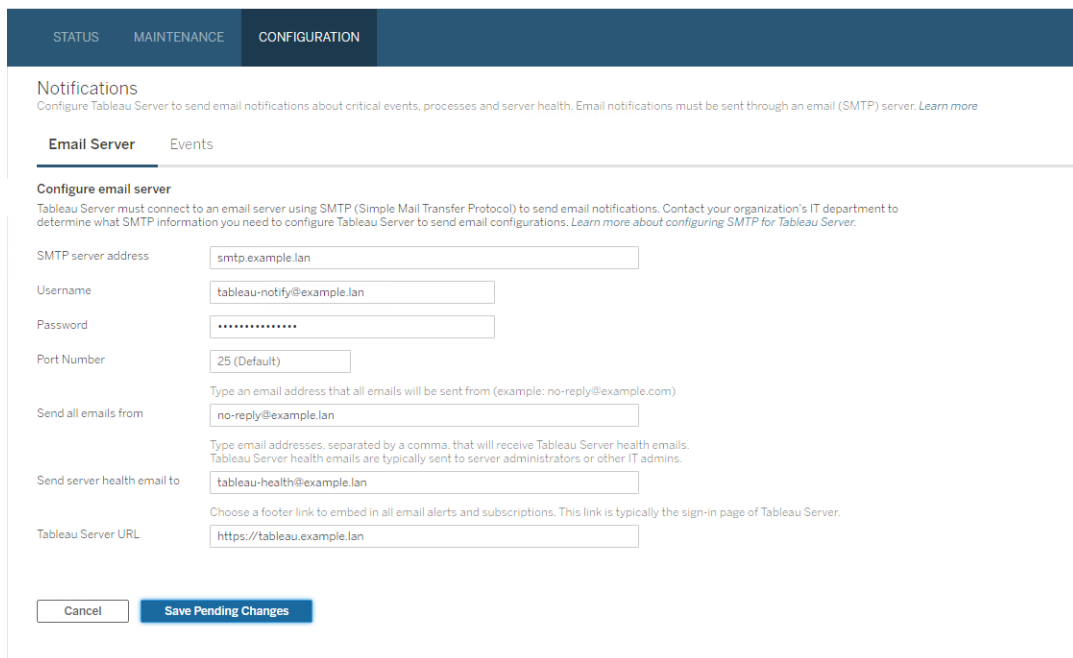
Você também pode configurar o SMTP TLS para criptografia, somente desabilitando o processo de validação de certificado. Para obter mais informações, consulte a seção, *Referência do arquivo de configuração*, na guia *Usar o CLI do TSM* abaixo.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte *Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager*.

2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Servidor de e-mail**.
3. Insira as informações de configuração do SMTP da sua empresa:



The screenshot shows the 'CONFIGURATION' tab in the Tableau Server interface. Under 'Notifications', the 'Email Server' sub-tab is active. The 'Configure email server' section contains the following fields:

- SMTP server address: `smtp.example.lan`
- Username: `tableau-notify@example.lan`
- Password: `*****`
- Port Number: `25 (Default)`
- Send all emails from: `no-reply@example.lan`
- Send server health email to: `tableau-health@example.lan`
- Tableau Server URL: `https://tableau.example.lan`

At the bottom, there are 'Cancel' and 'Save Pending Changes' buttons.

4. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de

configuração.

5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.
7. Execute o `tsm email test-smtp-connection` para exibir e verificar a configuração da conexão. Consulte `tsm email test-smtp-connection`.

Usar a CLI do TSM

Para a configuração inicial do SMTP, recomendamos o uso do modelo de arquivo de configuração abaixo para criar o arquivo json. Além disso, é possível definir qualquer chave de configuração única listada abaixo com a sintaxe descrita em `tsm configuration set`.

1. Copie o modelo json abaixo em um arquivo.

Importante: o modelo abaixo inclui opções comuns para a maioria das implantações. Depois de copiar o modelo para um arquivo de texto, você deve editar os valores de opção dos requisitos do servidor SMTP. Talvez seja necessário remover ou adicionar opções. Consulte a seção de referência a seguir para obter mais informações sobre as opções principais do SMTP compatíveis.

```
{
  "configKeys": {
    "svcmonitor.notification.smtp.server": "SMTP server host
name",
    "svcmonitor.notification.smtp.send_account": "SMTP user
name",
    "svcmonitor.notification.smtp.port": 443,
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
"svcmonitor.notification.smtp.password": "SMTP user
account password",
"svcmonitor.notification.smtp.ssl_enabled": true,
"svcmonitor.notification.smtp.from_address": "From email
address",
"svcmonitor.notification.smtp.target_addresses": "To email
address1,address2",
"svcmonitor.notification.smtp.canonical_url": "Tableau Ser-
ver URL"
}
}
```

2. Execute `tsm settings import -f file.json` para passar o arquivo json com os valores adequados ao Tableau Services Manager e configurar o Tableau Server para SMTP. O Tableau Services Manager validará os valores da entidade.
3. Execute o comando `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações. Consulte `tsm pending-changes apply`.
4. Execute o `tsm email test-smtp-connection` para exibir e verificar a configuração da conexão. Consulte `tsm email test-smtp-connection`.

Referência de configuração de CLI do SMTP

Esta tabela lista todas as opções que podem ser usadas para configurar o SMTP com CLI do TSM.

Opção	Descrição
<code>svc-monitor.notification.smtp.server</code>	Endereço do servidor SMTP. Exemplo: <code>"svc-monitor.notification.smtp.server":</code>

Opção	Descrição
	"mail.example.com"
<pre>svc- moni- tor.- notification.smtp.send_ account</pre>	Nome de usuário da conta SMTP.
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.port</pre>	Número de porta do servidor SMTP. O padrão é 25.
<pre>svc- moni- tor.- notification.smtp.password</pre>	<p>Senha da conta do servidor SMTP.</p> <p>Exemplo:</p> <pre>"svc- moni- tor.- noti- fica- tion.smtp.password": "password"</pre>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ enabled</pre>	Especifica se a conexão com o servidor SMTP é criptografada. O valor padrão é false.
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ required</pre>	<p>Se habilitado, o Tableau Server se recusará a se conectar a servidores SMTP sem usar TLS. A opção <code>svc-monitor.notification.smtp.ssl_enabled</code> também deve ser definida como true.</p>

Opção	Descrição
	<p>O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ check_server_identity</pre>	<p>Se definido como true, o Tableau Server verificará a identidade do servidor SMTP, conforme especificado por RFC 2595. Essas verificações adicionais com base no conteúdo do certificado do servidor destinam-se a evitar ataques man-in-the-middle.</p> <p>O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ trust_all_hosts</pre>	<p>Ao usar TLS, há certificados de confiança de todos os servidores de e-mail, ignorando a validade da cadeia de confiança do certificado. Ao definir essa chave como true, o TLS será usado somente para criptografar o tráfego para o host SMTP.</p> <p>O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ ciphers</pre>	<p>Os conjuntos padrão e com suporte de pacotes de codificação são definidos pela versão do JDK instalada com o Tableau Server. Consulte a seção a seguir, Criptografias do TLS, para obter uma lista de criptografias compatíveis e padrão.</p> <p>Para atualizar os pacotes de criptografia usados pelo Tableau Server para conexões SMTP TLS, insira uma lista de pacotes de criptografia separados por espaço em branco para esse valor.</p> <p>Por exemplo, "TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256 TLS_DHE_DSS_</p>

Opção	Descrição
	<p>WITH_AES_128_GCM_SHA256 TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384".</p>
<p>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ versions</p>	<p>As versões padrão do TLS permitidas nesta versão do Tableau Server são TLSv1, TLSv1.1, TLSv1.2 e TLSv1.3.</p> <p>O suporte à versão TLS é definido pela versão do JDK instalada com o Tableau Server.</p> <p>As versões com suporte do TLS são SSLv2Hello, SSLv3, TLSv1, TLSv1.1, TLSv1.2, TLSv1.3.</p> <p>Para atualizar as versões usadas pelo Tableau Server para conexões SMTP TLS, insira uma lista de versões separadas por espaço em branco para esse valor. Por exemplo, "TLSv1.2 TLSv1.3".</p>
<p>svc- moni- tor.- notification.smtp.from_ address</p>	<p>O endereço de e-mail que enviará uma notificação se houver falha do sistema. O endereço de e-mail deve ter uma sintaxe válida (por exemplo, ITalerts@bigco.com ou noreply@mycompany), mas não precisa ser uma conta de e-mail real no Tableau Server. (No entanto, alguns servidores SMTP talvez precisem de uma conta de e-mail real.)</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: é possível substituir o ende-</p> </div>

Opção	Descrição
	<p>reço de e-mail em todo o sistema site por site. Para obter mais informações, consulte O que é um site.</p> <p>Exemplo:</p> <pre>"svc-monitor.notification.smtp.from_address": "donot-reply@example.com"</pre>
<pre>svc-monitor.notification.smtp.target_addresses</pre>	<p>Endereço de e-mail para receber notificações. Se as notificações de e-mail estiverem habilitados, será necessário incluir pelo menos um endereço. Separe vários endereços por vírgulas.</p> <p>Exemplo:</p> <pre>"svc-monitor.notification.smtp.target_addresses": "iluvdata@example.com"</pre>
<pre>svc-monitor.notification.smtp.canonical_url</pre>	<p>URL do Tableau Server. Insira <code>http://</code> ou <code>https://</code>, seguido do nome ou endereço IP do Tableau Server. Usada no rodapé do e-mail de assinatura.</p> <p>Exemplo:</p> <pre>"svc-monitor.notification.smtp.canonical_url": "http://tableau.example.com"</pre>

Opção	Descrição
	<code>tor.notification.smtp.canonical_url": "http://my-server.example.com"</code>

Criptografias do TLS

Veja a seguir uma lista de criptografias do TLS compatíveis com o JDK incluído no Tableau Server. Nesta versão do Tableau Server, todas essas criptografias são habilitadas por padrão. Você pode especificar uma lista personalizada de criptografias para o seu SMTP, ao inserir uma lista separada por espaço em branco com a opção, `svc-monitor.notification.smtp.ssl_ciphers`, conforme descrito na tabela acima.

<code>TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256</code>	<code>TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384</code>
<code>TLS_DHE_DSS_WITH_AES_256_GCM_SHA384</code>	<code>TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256</code>
<code>TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384</code>	<code>TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA</code>
<code>TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA</code>	<code>TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA256</code>
<code>TLS_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256</code>	<code>TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384</code>
<code>TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256</code>	<code>TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256</code>
<code>TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_CBC_SHA256</code>	<code>TLS_DHE_DSS_WITH_AES_256_CBC_SHA</code>
<code>TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_</code>	<code>TLS_DHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_</code>

CBC_SHA256	SHA256
TLS_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_EMPTY_RENEGOTIATION_INFO_SCSV
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLS_DHE_DSS_WITH_AES_256_CBC_SHA256
TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_DHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_GCM_SHA256	TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384	TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA
TLS_DHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA
TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256	TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_CBC_SHA
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_256_	TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_

CBC_SHA	GCM_SHA384
TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_AES_256_GCM_SHA384
TLS_AES_128_GCM_SHA256	

Arquivos e permissões no TSM

Este tópico aborda os requisitos de permissões necessários para que o Tableau Services Manager (TSM) acesse e use arquivos. Estas informações são destinadas aos administradores do servidor. Este tópico *não* aborda as permissões usadas para gerenciar usuários e conteúdo dentro do Tableau Server (permissões para conteúdo e usuários). Para obter informações relacionadas a essas permissões, consulte [Permissões](#).

Durante a instalação do TSM e do Tableau Server, um usuário não privilegiado (*tableau*) é criado e adicionado a um grupo autorizado pelo servidor (*tableau*). Esta conta de usuário habilita o trabalho realizado pelos processos do TSM e do Tableau Server. É possível alterar o usuário e grupo durante a instalação. Para obter mais informações, consulte [Repositório de identidades](#).

Os requisitos de permissão do TSM aplicam-se a ambos os arquivos e aos diretórios nos quais os arquivos são colocados. Quando o TSM cria e gerencia arquivos, eles são colocados em locais padrão específicos com as permissões necessárias e não é necessário defini-las. É necessário estar ciente dos requisitos de permissão para que o TSM possa acessar corretamente os arquivos, ao criá-los, copiá-los ou movê-los, ou ao colocá-los em locais não padrão. Casos comuns (para obter informações sobre o uso de locais não padrão, consulte [tsm File Paths](#).)

As regras gerais para permissões e TSM são:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Arquivos—se o grupo do *tableau* tiver acesso a um arquivo (se for o proprietário do grupo e tiver acesso de leitura ao arquivo), os usuários do grupo terão acesso ao arquivo. Uma abordagem alternativa é conceder "outro" acesso de leitura.
- Diretórios—Se o grupo do *tableau* tiver lido e executado o acesso ao diretório que contém um arquivo e a qualquer diretório principal desse diretório, os usuários do grupo terão acesso ao arquivo.

As situações que podem exigir o ajuste das permissões incluem: os arquivos de backup do servidor e os arquivos de importação do site copiados de um computador diferente ou para um local não padrão, os arquivos de personalização, como logotipos ou imagens, e os certificados de segurança, como certificados SSL.

Por exemplo, na migração do Tableau Server no Windows para o Tableau Server no Linux, um backup criado no Windows é usado para restaurar os dados no servidor do Linux. Como este arquivo de backup não é criado pelo TSM, ele pode não ter as permissões corretas para acessar o processo de restauração. É necessário garantir que o arquivo de backup e a estrutura do diretório onde ele será copiado têm as permissões adequadas. Da mesma forma, se estiver copiando arquivos, como certificados, para nós adicionais em um cluster, é necessário certificar-se de que os arquivos e os diretórios onde serão copiados têm as permissões que o usuário do *tableau* precisa para acessá-los.

Configuração de permissões para arquivos individuais

Se estiver usando um arquivo copiado para um dos locais padrão criados pelo TSM, é necessário certificar-se de que a propriedade e as permissões no arquivo permitem o acesso ao TSM, concedendo o acesso de leitura ao usuário do *tableau*. É possível fazer isso de uma das duas formas:

- Conceder acesso de leitura ao usuário do *tableau* ao conceder acesso de leitura e execução para um arquivo ao grupo do *tableau* (em uma instalação padrão) usando os comandos `chgrp` e `chmod`. Por exemplo:

```
chgrp tableau <backup>.tsbak
```

```
chmod g+rx <backup>.tsbak
```

- Como alternativa, é possível conceder o acesso de leitura e execução global ao arquivo:

```
chmod o+rx <backup>.tsbak
```

Configuração de permissões para diretórios

Além de configurar as permissões adequadas nos próprios arquivos, o TSM também precisa de permissões para o diretório que contém o arquivo, bem como para qualquer diretório pai. Se estiver usando um local não padrão para os arquivos que serão acessados pelo TSM, será necessário garantir que as permissões para o diretório pai ou para os diretórios que contenham o arquivo concedam o acesso de leitura e execução.

As opções para lidar com esse problema são as seguintes:

- Altere a propriedade do grupo do diretório para o grupo do *tableau* e adicione a permissão de leitura e execução para o diretório ao grupo. Isso faz com que os arquivos no diretório estejam mais disponíveis para o usuário do *tableau*.

```
chgrp tableau <directory-name>
```

```
chmod g+rx <directory-name>
```

- Como alternativa, adicione a permissão de leitura e execução global ao diretório. Isso deixa os arquivos no diretório mais disponíveis para todos os usuários do sistema. Essa abordagem pode exigir etapas adicionais para garantir a segurança de outros arquivos no diretório. Por exemplo, se houver o desejo de garantir que outros arquivos no diretório não sejam legíveis a todos, para que outros usuários não possam lê-los.

```
chmod o+rx <directory-name>
```

Dica: é possível usar o comando `namei -mo` para listar toda uma árvore de permissões. Isso pode facilitar a visualização de quais diretórios precisam ajustar as permissões para permitir o acesso pelo grupo do *tableau*. É possível encontrar mais informações na Internet.

Configurar notificação de evento do servidor

Um administrador do Tableau Services Manager (TSM) pode configurar o Tableau Server para permitir notificações para os seguintes eventos:

- Atualizações de conteúdo
 - Falhas na extração (habilitadas por padrão)
 - Exibições de assinatura para usuários (desabilitadas por padrão)
- Monitoramento do processos de servidor
 - Alterações do status de servidor (desabilitadas por padrão)
 - Relatórios de licença do Desktop (desabilitados por padrão)
- Espaço no driver
 - Enviar alertas por e-mail quando o espaço em disco ultrapassar ou permanecer abaixo dos limites pré-configurados (desabilitado por padrão)
 - Registro do histórico de uso (habilitado por padrão)

Observação: é preciso configurar o SMTP antes de configurar as assinaturas ou as notificações. Para obter mais informações, consulte Configurar o SMTP.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

```
https://<tsm-computer-name>:8850.
```

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Eventos**.
3. Configurar definições de notificação para sua empresa:
 - Atualizações de conteúdo

- **Enviar e-mail sobre falhas na atualização das extrações**

Quando essa opção estiver ativada (o padrão), um administrador do servidor pode configurar notificações de e-mail para serem enviadas quando as atualizações de extração falharem. Essas mensagens são configuradas no nível do site. Dessa forma, mesmo que essa opção esteja ativada, as mensagens não são enviadas a menos que a opção **Enviar e-mail para os proprietários de fontes de dados e pastas de trabalho quando houver falha de atualização programada** estiver habilitada para um site (ela é habilitada por padrão). Para obter detalhes, consulte Habilitar o agendamento da atualização de extração e a notificação de falha

- **Permitir que os usuários recebam e-mail para exibições que eles assinaram**

Quando essa opção estiver habilitada (por padrão, ela fica desabilitada), um administrador do servidor pode configurar um site para enviar e-mails de assinatura. Essas mensagens por e-mail são configuradas no nível do site e só podem ser configuradas quando essa opção estiver habilitada. Para obter detalhes, consulte Configurar um site para assinaturas.

Quando os usuários inscrevem-se em uma pasta de trabalho ou exibição, um instantâneo da exibição é enviado por e-mail para eles de

forma agendada, para que possam ter acesso às atualizações mais recentes sem precisar fazer logon no Tableau Server.

Para permitir que os usuários anexem renderizações de PDF a e-mails de assinatura, selecione **Permitir que os usuários adicionem anexos a exibições assinadas**.

- Monitoramento do processos de servidor
 - **Envie e-mails para eventos de processo do Tableau Server (para cima, para baixo e falha)**

O Tableau Server envia uma mensagem por e-mail quando o processador de dados, o repositório ou os processos do servidor de gateway param ou reiniciam, ou quando o nó inicial do Tableau Server para ou reinicia.

Caso a instalação executada seja de servidor único (todos os processos no mesmo computador), os alertas de integridade só serão enviados quando o Tableau Server estiver ativo. Nenhum alerta "inativo" é enviado. Em uma instalação distribuída configurada para failover, receber um alerta de inoperância significa que ocorreu falha no repositório ativo ou em uma instância de processador de dados, e um alerta de atividade subsequente significa que a instância passiva (repositório) ou uma segunda instância (processador de dados) do processo assumiu o controle.

Observação: o Tableau Server foi projetado para ser autocorretivo. Se um serviço ou processo parar de responder ou falhar, o Tableau Server tentará reiniciá-lo. Isso pode levar de 15 a 30 minutos para ser concluído. Por isso, reagir imediatamente a alertas de serviço ou processo pode ser contraproducente, especialmente em uma ins-

talação com serviços redundantes que podem lidar com solicitações durante a reinicialização.

- **Ativar o Tableau Desktop para relatórios de licenciamento**

Os dados de relatórios de licenciamento são originados no Tableau Desktop e enviados para o Tableau Server. Quando essa opção estiver ativada, o Tableau Server irá gerar e exibir o relatório administrativo para relatórios de licença do Desktop. Para obter informações sobre o relatório, consulte *Uso da licença do Desktop*.

- Espaço no driver

Habilitar notificações (alertas) para o espaço em disco restante no Tableau Server.

- **Enviar e-mails quando o espaço de unidade não utilizado cai abaixo dos limites**

É possível configurar o Tableau Server para enviar notificações por e-mail quando a utilização do espaço em disco em qualquer nó ultrapassar um limite ou permanecer abaixo do limite. E você pode configurar a frequência com que as notificações de limite são enviadas.

Há dois limites que você deve definir, limite de **Limite de aviso** e **Limite crítico**. Eles são expressos como percentil do espaço em disco restante. O limite crítico deve ser inferior ao limite de aviso.

Você também especifica a opção **Enviar alerta de limite a cada** . Isso determina a frequência, em minutos, de envio de avisos notificações críticas. O valor padrão é 60 minutos.

- **Grave informações de uso de espaço em disco e violações de limite para uso em exibições administrativas personalizadas**

Ao configurar o Tableau Server para registrar o uso do espaço em disco, as informações sobre o espaço livre são salvas no repositório e é possível exibir o histórico de uso utilizando as Exibições administrativas.

4. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Os vários valores de notificação descritos acima podem ser definidos individualmente com o comando `tsm configuration set`. Como alternativa, é possível construir um arquivo json e transmitir todos os valores de configuração em uma operação. Os métodos estão descritos nesta seção.

Definir valores de notificação individualmente

A tabela a seguir mostra os pares chave/valor que mapeiam para os eventos de notificação descritos anteriormente neste tópico. Use o comando `tsm configuration set` com a sintaxe a seguir para definir um único par chave/valor:

```
tsm configuration set -k <config.key> -v <config_value>
```

Por exemplo, para habilitar notificações de falhas de trabalho, execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k backgrounder.notifications_enabled -v true
```

Opção de notificação	Chave	Valor
Falhas de extração ou de execução de fluxo	<code>backgrounder.notifications_enabled</code>	<code>true false</code>
Habilitar exibições de assinatura para usuários	<code>subscriptions.enabled</code>	<code>true false</code>
Habilitar anexos de PDF para assinaturas	<code>subscriptions.attachments_enabled</code>	<code>true false</code>
Tamanho máximo do anexo (MB) para notificações de assinatura	<code>subscriptions.max_attachment_size_megabytes</code>	valor inteiro, o padrão é 150
Alterações do status de servidor	<code>svcmonitor.notification.smtp.enabled</code>	<code>true false</code>
Relatórios de licença	<code>features.DesktopReporting</code>	<code>true false</code>
Limites de espaço restante: habilitar	<code>storage.monitoring.email_enabled</code>	<code>true false</code>

notificações por e-mail		
Limites de espaço restante: porcentagem de aviso	<code>storage.monitoring.warning_percent</code>	valor inteiro, por exemplo 20
Limites de espaço restante: porcentagem crítica	<code>storage.monitoring.critical_percent</code>	valor inteiro, por exemplo 15
Definir intervalo de e-mail	<code>storage.monitoring.email_interval_min</code>	valor inteiro, em minutos, por exemplo, 25
Registrar histórico de utilização	<code>storage.monitoring.record_history_enabled</code>	<code>true false</code>

Após concluir a definição de valores, é necessário executar o comando a seguir:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Definir todos os valores de notificação com um único arquivo json

Para criar todas as configurações de notificações com uma única configuração, passe um arquivo json:

Copie e edite o seguinte modelo para criar um arquivo para sua configuração.

```
{
  "configKeys": {
    "backgrounder.notifications_enabled": true,
    "subscriptions.enabled": true,
    "subscriptions.attachments_enabled": true,
    "subscriptions.max_attachment_size_megabytes": 150,
    "svcmonitor.notification.smtp.enabled": true,
    "features.DesktopReporting": true,
    "storage.monitoring.email_enabled": true,
    "storage.monitoring.warning_percent": 20,
    "storage.monitoring.critical_percent": 15,
    "storage.monitoring.email_interval_min": 25,
    "storage.monitoring.record_history_enabled": true
  }
}
```

Após salvar o arquivo, passe-o com o comando a seguir:

```
tsm settings import -f <path-to-file.json>
```

Para aplicar alterações, execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma rei-

nicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar cache de dados

As exibições publicadas no Tableau Server são interativas e, às vezes, têm uma conexão ativa com um banco de dados. Como os usuários interagem com as exibições em um navegador da Web, os dados que são consultados são armazenados em um cache. As visitas subsequentes extrairão os dados desse cachê, se ele estiver disponível. Por padrão, o Tableau Server colocará em cache e reusará os dados pelo maior de tempo possível. Se desejar, altere esse comportamento configurando as opções de cache usando o comando `tsm data-access caching set`.

1. Execute este comando:

```
tsm data-access caching set -r <value>
```

Em que <value> é uma destas opções:

- **cadeia de caracteres baixa ou vazia ("").** Esse é o valor padrão e indica que o Tableau Server deve configurar o cache e sempre usar dados armazenados em cache, quando disponíveis.
 - **<value>.** "<value>" especifica o número máximo de minutos que os dados devem ser colocados em cache.
 - **sempre** ou **0** (zero). Esses valores indicam que o Tableau Server deve sempre obter os dados mais recentes e que o cache deve ser atualizado sempre que uma página for recarregada.
2. Aplique as alterações com o comando `tsm pending-changes apply`. Isto reiniciará o Tableau Server.

Drivers de banco de dados

Os conectores do Tableau exigem um driver para se comunicar com o banco de dados.

Antes de poder se conectar à fonte de dados com o Tableau Server, você deve instalar os drivers para as fontes de dados às quais deseja se conectar. É possível encontrar informações sobre fontes de dados suportadas no Tableau Server no Linux na [Página de especificações técnicas do Tableau Server](#). É possível encontrar links para os drivers e instruções de instalação para todos os conectores suportados na [Página de download de drivers](#).

Importante: instale o driver do PostgreSQL se quiser usar as exibições administrativas integradas.

Instalar drivers em um cluster

É necessário instalar os drivers para as fontes de dados no nó inicial de um cluster do Tableau Server. Caso instale o Tableau Server em vários nós, é necessário instalar os drivers em algum nó que execute qualquer um dos seguintes processos:

- Servidor de aplicativos (Vizportal)
- Processador em segundo plano
- Servidor de dados
- VizQL Server

Gerador de relatórios de falhas do servidor

O administrador do Tableau Server pode ativar uma opção para permitir o envio de logs e arquivos relacionados ao Tableau quando o servidor tiver um problema que resulte em uma falha. Esses arquivos são usados pelo Tableau para identificar e abordar problemas que provocam falhas. Por padrão, essa opção está desativada e só deve ser ativada em organizações que não estejam sujeitas a regulamentos relacionados à privacidade de dados.

Importante: não habilite a geração de relatórios de falhas se os dados estiverem sujeitos a regulamentos de privacidade.

Caso o Tableau Server tenha um problema que resulte em uma falha, arquivos de registro e de despejo são gerados. Se o recurso de carregamento dos dados de falha estiver ativado, esses arquivos serão coletados automaticamente e compactados em um pacote criptografado que será enviado no horário agendado em segundo plano. O pacote criptografado é enviado em partes pequenas para limitar o impacto no desempenho de rede. Somente um relatório de falhas é compactado e carregado por vez (um novo relatório de falha não é compactado até que o pacote anterior tenha sido carregado) e enviado na ordem "primeiro a entrar, primeiro a sair". Agende o envio para uma janela de pouco uso para reduzir ainda mais o impacto para os usuários.

O pacote criptografado é composto de arquivos de despejo de falha e de registros que incluem o seguinte:

- Arquivos de despejo principais e de falhas
- Arquivos de registro de erros relacionados à falha
- Arquivo de manifesto da extensão relacionados à falha

Os arquivos podem conter dados que incluem:

- Informações específicas da máquina (por exemplo: hardware, sistema operacional, domínio).
- Um instantâneo do conteúdo da memória no momento da falha, incluindo nos detalhes da atividade do aplicativo, como informações sobre as conexões de dados, ações tomadas pelo usuário no Tableau e dados utilizados no Tableau.
- As informações no Tableau, incluindo as identificáveis pelo cliente.

Configurar o relato de falhas do servidor

A geração de relatórios de falha do servidor está desabilitada por padrão. Este tópico descreve como configurar o gerador de relatórios de falhas do servidor. Os relatórios de falha são criptografados e enviados para o Tableau. Consulte o Gerador de relatórios de falhas do servidor para obter mais informações.

Se sua organização usar um servidor proxy para se conectar à internet, você deve configurar o gerador de relatórios de falhas do servidor do Tableau para usar o proxy. Mesmo que já tenha configurado o Tableau Server para usar um proxy, também deverá configurar o gerador de relatórios de falhas do servidor separadamente. Para configurar o proxy para o gerador de relatórios de falhas do servidor, você deve usar o procedimento CLI do TSM conforme descrito neste tópico.

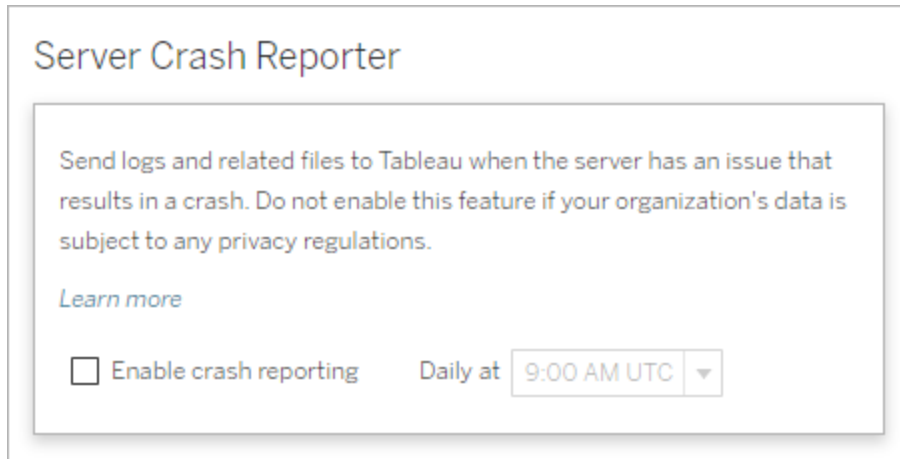
Importante: não habilite a geração de relatórios de falhas se os dados estiverem sujeitos a regulamentos de privacidade.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Manutenção**.
3. Em Outras tarefas de manutenção, no Gerador de relatórios de falhas do servidor, selecione **Habilitar relatórios de falhas**:



4. Especifique a hora do dia agendada para fazer o upload de relatórios de falha para o Tableau.
5. Ao terminar, clique em **Alterações pendentes**, em seguida clique em **Aplicar alterações e reiniciar..**

Usar a CLI do TSM

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Como o arquivo de configuração está usando a classe `configKey`, os valores passados não são validados pelo TSM como ao usar a classe `configEntities`. É possível verificar e definir opções individuais usando os comandos `tsm configuration`.

Configurações de relato de falhas

As configurações de relato de falha no modelo abaixo especificam diversas opções de configuração do Tableau Server para o envio de relatórios de falha ao Tableau.

Modelo de configuração

Use este modelo para definir as configurações do gateway.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

```
{
  "configKeys": {
    "servercrashupload.enabled": "true",
    "servercrashupload.scheduled_time": "1:00:00 UTC",
    "servercrashupload.proxy_server_host": "",
    "servercrashupload.proxy_server_port": "",
    "servercrashupload.proxy_server_username": "",
    "servercrashupload.proxy_server_password": "",
    "servercrashupload.preserve_upload_packages": "false",
    "servercrashupload.delete_completed_dumps": "false"
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

Esta tabela inclui chaves que podem ser definidas para configurar a geração de relatórios de falha.

`servercrashupload.enabled`

Padrão: `false`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Defina como `true` para habilitar a geração de relatórios de falha.

`servercrashupload.scheduled_time`

Padrão: `1:00:00 UTC`

Especifica o horário agendado para iniciar o envio de falhas. Insira a hora no formato de 24 horas.

`servercrashupload.proxy_server_host`

Caso sua empresa use um servidor proxy para se conectar à Internet, especifique o nome do host.

`servercrashupload.proxy_server_port`

Caso sua empresa use um servidor proxy para se conectar à Internet, especifique o número da porta.

`servercrashupload.proxy_server_username`

Se o servidor proxy exigir a autenticação, especifique o nome de usuário com essa chave.

`servercrashupload.proxy_server_password`

Se o servidor proxy exigir a autenticação, especifique a senha com essa chave.

`servercrashupload.preserve_upload_packages`

Padrão: `false`.

Para salvar todos os pacotes criados para a geração de relatórios de falha, defina a chave como `true`.

Por padrão, todos os pacotes são salvos em `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/clustercontroller/tabcrashreporter`.

```
servercrashupload.delete_completed_dumps
```

Padrão: `false`.

Para excluir todos os despejos após o envio, defina esta chave como `true`.

Navegar nas Áreas administrativas do ambiente da Web do Tableau

Como um administrador no Tableau Server ou no Tableau Online, você pode acessar configurações administrativas que não estão disponíveis para outros usuários para configurar sites, usuários, projetos e fazer outras tarefas relacionadas ao conteúdo.

As configurações neste artigo referem-se ao ambiente da Web do Tableau. Os administradores do Tableau Server com credenciais adequadas também podem alterar as configurações do servidor, como processador, cachê, autenticação, implantação distribuída e configurações relacionadas usando o ambiente da Web do TSM. Para obter informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

Acesso baseado em função no site e quantidade de sites

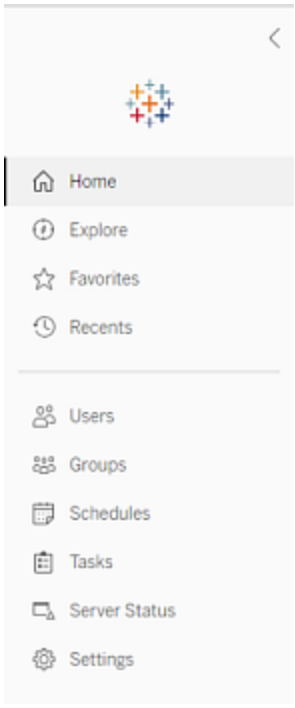
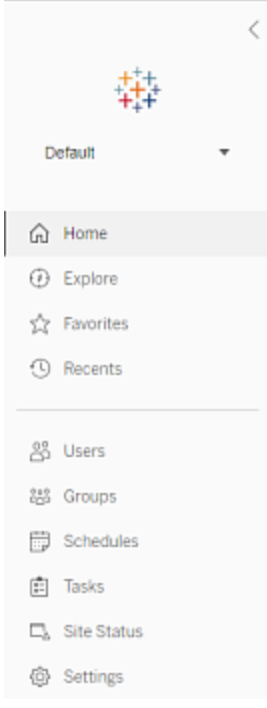
Os menus que você obtém ao fazer logon no Tableau Server ou no Tableau Online dependem das seguintes condições:

- Se for um administrador de servidor ou de site.

O acesso de administrador de site está disponível no Tableau Online e no Tableau Server. O acesso de administrador de servidor está disponível somente no Tableau Server.

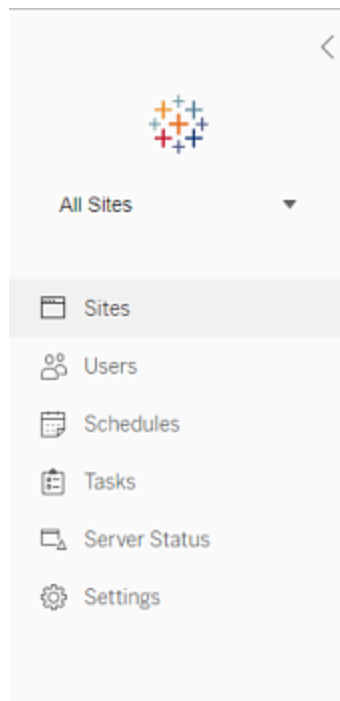
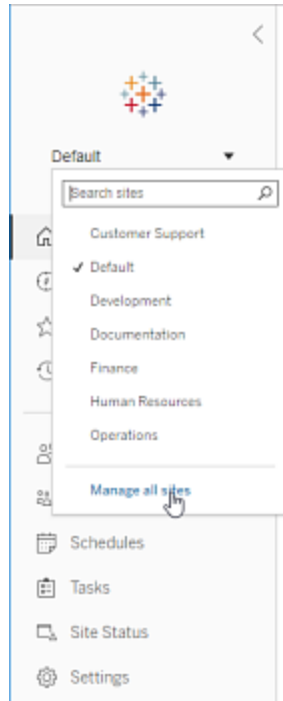
- Caso tenha acesso a somente um site ou a vários sites.

Administrador de servidor

<p>Em um servidor de um único site, o selector de site não é exibido e todos os outros menus são iguais.</p>	
<p>Em um ambiente de vários sites, os menus à esquerda permitem modificar um site específico ou todos os sites, além de configurar usuários, grupos, agendas, tarefas e configurações do servidor.</p> <p>Para acessar as configurações do administrador de servidor que afetam todos os sites, abra o menu do site, clicando na seta perto do nome do site atual, e, em seguida, selecione Gerenciar todos os sites.</p> <p>As guias Conteúdo e Grupo são fechadas e o texto do menu do site muda para Todos os sites, para alertar que o usuário está gerenciando as configurações de todo</p>	

o servidor e opções como **Status do servidor** refletem a exibição em todo o servidor.

Para retornar aos menus do administrador de site, selecione **Todos os sites** e selecione o site que deseja gerenciar.

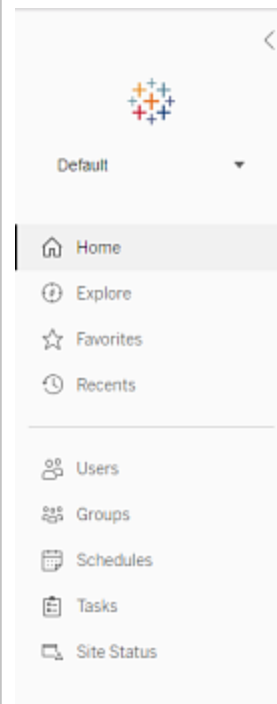


Administrador de site

Se você for um administrador de site do Tableau Online ou do Tableau Server, e tiver acesso a vários sites, você terá menus para selecionar qual site gerenciar, e para gerenciar o conteúdo desse site, usuários, grupos, agendas e tarefas, além de monitorar seu status.

O seletor do site exibe o nome do site atual. Para ir para um site diferente, selecione o menu do site e depois selecione o nome do site.

Se você tiver acesso apenas um site, o seletor de site não será exibido, mas todos os outros menus são iguais.



Tarefas do administrador de servidor

Os administradores de servidor (disponível somente no Tableau Server Enterprise) podem fazer o seguinte:

- Monitorar o status e a atividade do servidor.
- Gerar arquivos de registro.
- Adicionar sites e editar as configurações do site. Somente os administradores de servidor podem adicionar sites ao servidor.
- Adicionar usuários ao servidor e atribuir usuários aos sites.
- Adicionar e gerenciar grupos.

Para gerenciar configurações somente para um determinado site, é necessário navegar até o site antes. Em cada site, você pode fazer o seguinte:

- Conteúdo de administrador: crie projetos, mova conteúdo de um projeto para outro, atribua permissões, altere a propriedade de um recurso de conteúdo, entre outras coisas.
- Gerenciar agendamento para atualizações de extrações e inscrições.
- Monitorar a atividade do site e gravar as métricas de desempenho da pasta de trabalho.
- Gerenciar limites de espaço de armazenamento para conteúdo publicado por usuários.
- Permitir criação na Web.
- Habilitar o histórico de revisões.
- Permitir que os administradores do site adicionem e removam usuários.
- Defina a quantidade máxima de licenças que o site pode consumir para cada tipo de licença (Creator, Explorer, Viewer).
- Permitir que os usuários se inscrevam em pastas de trabalho e exibições, e permitir que os proprietários de conteúdo inscrevam outras pessoas em pastas de trabalho e exibições.
- Habilitar instantâneos off-line para favoritos (somente iOS).

Tarefas do administrador de sites

Um administrador de site no Tableau Online ou no Tableau Server pode executar as seguintes tarefas:

- Conteúdo de administrador: crie projetos, mova conteúdo de um projeto para outro, atribua permissões, altere a propriedade de um recurso de conteúdo, entre outras coisas.
- Visualizar, gerenciar e executar manualmente agendamentos de atualizações de extrações e de assinaturas.
- Adicionar e gerenciar usuários do site (se permitido pelo administrador do servidor; consulte Referência de configurações do site).
- Adicionar e gerenciar grupos.
- Monitorar a atividade do site.

Instalações distribuída e de alta disponibilidade do Tableau Server

A forma mais simples de executar o Tableau Server é instalar um nó único. Com esse tipo de instalação você terá um Tableau Server completamente funcional, com todos os processos do Tableau Services Manager (TSM) e do Tableau Server executados nesse nó único, mas essa pode não ser a melhor forma de usar o Tableau Server. A instalação do Tableau fica a seu critério, com base nas necessidades da sua empresa e nos seus recursos; adicione nós e configure o Tableau para alta disponibilidade. As opções de instalação incluem:

- **Instalação de nó único**—Esse tipo de instalação é razoável para testar, executar avaliações e para ambientes que aceitam tempos de inatividade ocasionais e disponibilidade de sistema devido a falta de redundância. Todos os processos do servidor são executados em uma única máquina. Há menos redundância e medidas de segurança no caso de um problema com um dos processos de servidor. Além disso, é necessário garantir que o computador em que o Tableau Server será instalado possui os recursos necessários para suportar os processos e demandas dos usuários e dos

dados.

- **Instalação distribuída**—Esse tipo de instalação também é chamado de instalação de vários nós e requer vários computadores para instalar e executar os processos do servidor nos nós distribuídos. Espalhar os processos de servidor por vários nós pode aumentar a confiabilidade e eficácia do Tableau Server ao fornecer redundância e potência de computação adicional. Com a configuração adequada, uma instalação distribuída também pode fornecer um failover de repositório automático. Para obter informações sobre failover, consulte Failover de repositório.
- **Instalação de alta disponibilidade (HA, High Availability)**—Uma instalação de alta disponibilidade do Tableau Server é um tipo especial da instalação de vários nós, com um mínimo de três nós e várias instâncias dos processos principais (Repositório, Processador de dados/Repositório de arquivos [hyper], Serviço de coordenação e Serviço de arquivo do cliente) em diversos computadores. Com esse tipo de instalação, há uma redundância integrada dos processos principais, incluindo vários Armazenamentos de arquivo e Failover de repositório automático. O objetivo é minimizar o tempo de inatividade do sistema, eliminando pontos únicos de falha e permitindo, sempre que possível, a detecção de falhas com failover.

O tempo de inatividade ainda é possível no caso de uma falha inicial do nó ou quando um nó executando o Servidor de aplicativos (VizPortal) está se recuperando de uma falha. Painéis e exibições podem carregar mais lentamente do que o esperado, e tempos limite são possíveis, dependendo de como seu sistema está configurado e sendo usado. Para obter mais informações sobre a falha inicial do nó, consulte Se um nó inicial falhar abaixo.

O primeiro computador no qual você instalou o Tableau, o "nó inicial", tem algumas características únicas. Três processos executam apenas no nó inicial e não podem ser movidos para qualquer outro nó exceto em uma situação de falha, o Serviço de Licença (Gerenciador de licenças), o Serviço de Ativação e o Controlador do TSM (Controlador de administração). O Tableau Server inclui um script que automatiza a movimentação desses processos para um dos outros nós existentes, para que obtenha acesso completo de volta ao TSM e mantenha o Tableau Server em execução.

Dois outros processos são inicialmente incluídos no nó inicial, mas podem ser adicionados ou movidos para nós adicionais, o CFS (Serviço de arquivos do cliente) e o Serviço de coordenação. Dependendo de como sua instalação foi configurada com o CFS e o serviço de coordenação, você também pode precisar tomar medidas para reimplantá-los.

Para obter informações sobre como mover o serviço de licenciamento e o controlador TSM do nó inicial para outro nó, consulte [Recuperar-se de uma falha no nó inicial](#) abaixo.

Pré-requisitos

Estas instruções supõem que o cluster atende os Requisitos distribuídos.

Observação: todos os nós em um cluster de vários nós devem ter o mesmo tipo de sistema operacional. Você não pode instalar uma instância de vários nós do Tableau Server em uma combinação de nós do Linux e do Windows.

Licenciamento

Você deve ter uma chave do produto válida para o Tableau Server. O tipo de licença que você tem pode determinar em quantos nós você pode instalar o Tableau. Não é possível usar uma chave do produto de teste para uma instalação distribuída do Tableau Server. Para obter mais informações sobre licenciamento, consulte [Visão geral do licenciamento](#).

Criar uma instalação distribuída do Tableau Server

Estas são as etapas a serem seguidas para criar uma instalação distribuída do Tableau Server:

1. Comece com a instalação do Tableau Server no nó inicial.

Para obter detalhes, consulte [Instalação e configuração do Tableau Server](#).

2. Gere um arquivo de configuração do nó (bootstrap) no nó inicial.

Para obter detalhes, consulte Gerar o arquivo bootstrap do nó.

3. Instale o Tableau Server em um nó adicional usando o arquivo bootstrap do nó.

Para obter mais informações, consulte Instalar e configurar um nó adicional.

4. Configure o nó adicional com os processos que deseja executar nele.

Para obter mais informações, consulte Configurar o nó adicional.

5. Repita as Etapas 3 e 4 para todos os nós adicionais que deseja instalar.

6. Implante um novo ensemble do Serviço de coordenação.

Para obter mais informações, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.

7. Adicione o Serviço de arquivo do cliente a cada nó que está executando o Serviço de Coordenação.

Para obter mais informações, consulte Configurar Serviço de arquivo do cliente.

Criar uma instalação de alta disponibilidade no Tableau Server

Uma instalação de alta disponibilidade do Tableau Server é um tipo especial de instalação distribuída, projetada para acomodar falhas nos componentes principais do servidor sem a perda da funcionalidade do servidor. Para criar essa instalação, siga as mesmas etapas usadas para criar uma implantação distribuída, mas inclua etapas adicionais, para que a implantação se torne altamente disponível. As etapas adicionais incluem ao menos dois nós adicionais (para garantir um mínimo de três nós no cluster), a adição de uma segunda instância do repositório e de uma segunda instância do processador de dados/repositório de arquivos, incluir processos de gateway adicionais e a implantação de um ensemble do Serviço de Coordenação. Além disso, é possível adicionar um balanceador de carga para distribuir solicitações entre os processos de gateways.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Em um nível mais alto, estas são as etapas seguidas para criar uma instalação de alta disponibilidade do Tableau Server:

1. Comece com a instalação do Tableau Server no nó inicial.

Para obter detalhes, consulte [Instalação e configuração do Tableau Server](#).

2. Gere um arquivo de configuração do nó (bootstrap) no nó inicial.

Para obter detalhes, consulte [Gerar o arquivo bootstrap do nó](#).

3. Instale o Tableau Server em ao menos um nó adicional usando o arquivo bootstrap do nó.

Para obter mais informações, consulte [Instalar e configurar um nó adicional](#).

4. Configure cada nó adicional com os processos que deseja executar nele. Isso deve incluir uma segunda cópia do repositório do Tableau Server e uma segunda cópia do processador de dados e repositório de arquivos, assim como instâncias adicionais do gateway.

Para obter mais informações, consulte [Configurar o nó adicional](#).

5. Implante um ensemble do Serviço de coordenação.

Para obter mais informações, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

6. Adicione o Serviço de arquivo do cliente a cada nó que está executando o Serviço de Coordenação.

Para obter mais informações, consulte [Configurar Serviço de arquivo do cliente](#).

7. (Opcional) Configure um balanceador de carga.

Para obter mais informações, consulte [Adicionar um balanceador de carga](#).

Para obter mais detalhes, consulte [Exemplo: Instalar e configurar um cluster HA de três nós](#).

Se um nó inicial falhar

Se houver um problema com o nó inicial e você tiver processos redundantes em seus outros nós, não há garantia de que o Tableau Server continuará em execução. O Tableau Server pode continuar em execução por até 72 horas após uma falha inicial do nó, antes que a falta do serviço de licenciamento afete outros processos. Se afetar, seus usuários ainda poderão fazer login, ver e usar seus conteúdos depois da falha no nó inicial, mas você não poderá reconfigurar o Tableau Server, pois não tem acesso ao Controlador de administração.

Mesmo quando configurado com processos redundantes, *é possível que o Tableau Server não continue a funcionar após a falha do nó inicial*. Isso acontece mesmo quando uma instalação é configurada para alta disponibilidade. Isso significa que é necessário mover os dois processos exclusivos para outro nó em execução o mais rápido possível. Se o seu nó inicial falhar por motivos que sejam recuperáveis em uma quantidade de tempo relativamente pequena (por exemplo, uma falha no hardware que você pode corrigir), em primeiro lugar, tente ativar o nó novamente sem usar o procedimento abaixo.

Recuperar-se de uma falha no nó inicial

Com uma instalação do Tableau Server, o nó inicial inclui dois serviços que estão instalados apenas nesse nó, o serviço de licença e o Controlador de TSM. Se houver um problema com o nó inicial, o Tableau Server pode para de funcionar, mesmo se estiver configurado para alta disponibilidade. Para se recuperar de uma situação de falha do nó inicial, é possível mover o Controlador TSM e o Serviço de licença para um dos nós adicionais já configurados. Isso permite se recuperar da falha com recursos já existentes no cluster. Não é necessário configurar um nó inicial passivo caso o nó inicial falhe.

Para obter detalhes sobre como se recuperar de uma falha no nó inicial, consulte [Recuperação de falha no nó inicial](#).

Configurar um ensemble do Serviço de coordenação em nós adicionais

A configuração de um Serviço de coordenação em vários nós fornece duplicação adicional de processos e, portanto, reduz a possibilidade do tempo de inatividade do servidor devido a um problema com um dos nós do Serviço de coordenação. Para obter detalhes sobre como implantar um ensemble do Serviço de coordenação em um cluster, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Adicionar o CFS (Serviço de arquivo do cliente) a nós adicionais

O Tableau Server exige pelo menos uma instância do CFS (Serviço de arquivo do cliente). Adicionar instâncias adicionais de CFS a outros nós fornece duplicação adicional de processos e, portanto, reduz a possibilidade do tempo de inatividade do servidor devido a um problema com um dos nós de CFS. Recomendamos que você configure uma instância do CFS (Serviço de arquivo do cliente) em cada um dos nós em que o Serviço de coordenação está implantado. Para obter detalhes sobre como configurar o CFS em outros nós, consulte [Configurar Serviço de arquivo do cliente](#).

Verificação da licença de serviço do Tableau Server

Uma série de processos é instalada quando você instala o Tableau Server. Alguns destes processos dependem da existência de uma licença do Tableau Server válida, enquanto outros processos instalados não. O subconjunto do Tableau Server, que exige uma licença do Tableau Server válida, é considerado um "processo licenciado".

Quando um processo licenciado é iniciado ou reiniciado, ele verifica com o serviço do Gerenciador de licenças do Tableau Server no nó inicial a existência de uma licença válida.

Quando o Gerenciador de licenças valida a licença, o processo é totalmente funcional e capaz de responder às solicitações de outros processos do Tableau Server. Depois que um

processo licenciado receber uma confirmação do Gerenciador de licenças, ele não precisará confirmar novamente a licença por 72 horas ou até que o processo reinicie. Se o processo não conseguir verificar a licença (por exemplo, se o nó primário não estiver disponível), ele não funcionará, mas continuará a verificação da existência de uma licença válida até que ela seja confirmada. Para visualizar quando ocorreu a verificação de licenciamento mais recente, consulte os arquivos de log na pasta ou diretório `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/licenseservice`. Para obter mais informações sobre processos licenciados, consulte [Processos licenciados](#).

Requisitos distribuídos

Antes de começar a configurar o cluster do Tableau Server, verifique se você atende aos requisitos a seguir.

Hardware

Embora devam atender aos requisitos descritos em [Antes da instalação...](#), os computadores usados por você no cluster não precisam ser idênticos.

Diretrizes de hardware para alta disponibilidade

Aqui estão algumas diretrizes para os sistemas que você usa em [failover e alta disponibilidade](#):

- **Failover — três computadores:** para configurar um cluster que dê suporte a failover para os processos de armazenamento de arquivos e repositório, é preciso ter pelo menos três computadores ou VMs: um para o nó inicial do Tableau Server e dois para os nós adicionais.
- **Vários gateways—três computadores e um balanceador de carga:** adicionar vários processos de gateway à instalação do Tableau Server e usar um balanceador de carga para distribuir automaticamente solicitações aos gateways aumentará

ainda mais a confiabilidade do Tableau. Para configurar um cluster que dê o suporte a failover e vários gateways, adicione um balanceador de carga diante do cluster de três nós.

- **Suporte a failover e vários gateways — três computadores e um balanceador de carga:** para configurar um cluster que dê o suporte acima e além para vários gateways, você precisa de no mínimo três computadores ou VMs e um balanceador de carga diante do cluster.
- **Alta disponibilidade — três computadores e um balanceador de carga:** para configurar para alta disponibilidade, os recursos descritos acima são necessários.
- **Computadores iniciais:** caso configure para alta disponibilidade, o nó inicial do Tableau Server pode estar executando poucos ou nenhum processo do Tableau Server. Portanto, o computador que serve como o nó inicial não requer tantos núcleos quanto os que executam os nós adicionais. No entanto, você precisará do espaço em disco adequado para backups porque o computador inicial é usado durante os processos de backup e restauração. Além da quantidade de espaço necessária para o arquivo de backup, você precisa de espaço temporário em disco. Para obter detalhes sobre os requisitos sobre espaço em disco, consulte [Uso do espaço em disco para backup e restauração](#).

Software

- Todos os nós de uma instalação distribuída devem executar a mesma versão do Tableau Server.
- Todos os nós devem executar a mesma distribuição do Linux.

Local da instalação

Tenha em mente os seguintes requisitos e limitações:

- As localizações da instalação e do diretório de dados do Tableau Server devem ser as mesmas em todos os nós de um cluster.
- Você pode especificar um local de instalação não padrão em distribuições do tipo RHEL, mas não pode alterar isso no Ubuntu. Para obter mais informações, consulte Diretório de instalação.
- Ao iniciar o Tableau, é possível especificar uma localização não padrão para o diretório de dados. Para obter mais informações, consulte Diretório de dados.

Rede e portas

- **Portas:** assim como ocorre com qualquer sistema distribuído, os computadores ou VMs que você usa precisam ser capazes de se comunicar. Para obter informações sobre como o Tableau Services Manager aborda o mapeamento de portas, consulte Portas do Tableau Services Manager.
- **Latência:** a latência da rede entre os nós do servidor pode impactar o desempenho do Tableau Server. Esteja ciente de possíveis problemas de latência, especialmente se tiver problemas de desempenho. Para reduzir a latência da rede, você pode tomar medidas como localizar os gateways e fontes de dados nas proximidades do Tableau Server.
- **Endereços IP estáticos:** qualquer computador que estiver executando o Tableau Server, seja uma instalação de servidor único ou parte de um cluster, deverá ter um endereço IP estático .
- **Pode ser descoberto:** cada nó no cluster pode ser descoberto em outros computadores do nó usando um arquivo DNS ou host local.
- **Fuso horário e hora:** cada nó no cluster deve estar no mesmo fuso horário, com os horários do sistema sincronizados. Isso pode acontecer automaticamente. Por exemplo, se seus nós estão todos no domínio Active Directory, o controlador de domínio geralmente resolve isso. Se não tiver certeza se o seu cluster atende a essa exigência, consulte seus especialistas internos de TI.

Práticas recomendadas

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Veja aqui algumas considerações que você deve ter em mente antes de começar a instalar e configurar:

- **Endereços IP ou nomes do computador:** como mencionado acima, cada computador no cluster deve usar um endereço IP estático.
- **Backup:** é uma prática recomendada criar um backup antes de fazer alterações significativas no sistema. Consulte [Fazer backup dos dados do Tableau Server](#) para obter as etapas.

SSL

Caso você pretenda configurar SSL para um cluster do Tableau Server altamente disponível com vários gateways e um balanceador de carga ([saiba mais](#)), verifique se o certificado SSL usado foi emitido para o nome de host do balanceador de carga. Consulte [Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server](#) para obter outros detalhes.

Recomendações de instalações distribuídas

Ao adicionar nós a uma instalação do Tableau Server, é preciso decidir quantos processos serão executados em cada computador. Esta página oferece algumas recomendações gerais a serem encaradas apenas como ponto de partida.

Além disso, recomenda-se também que:

- Compreenda como a sua organização usa o Tableau Server e ajuste a sua configuração para seu caso de uso — por exemplo, se deseja otimizar para a resposta do usuário ou as atualizações da extração.
- Realize o teste de desempenho completo para identificar os melhores locais para ajustar a configuração do processo.

Para obter informações sobre como adaptar a instalação de um Tableau Server para as necessidades da sua empresa, consulte Ajuste de desempenho.

Para obter mais informações sobre os requisitos de uma instalação distribuída e sobre a configuração de nós adicionais, consulte Instalações distribuída e de alta disponibilidade do Tableau Server.

Recomendações para todas as instalações

Embora os computadores que formam um cluster do Tableau Server não precisem ter hardware idêntico, todos devem atender aos mesmos requisitos mínimos do sistema. As recomendações nesta página pressupõem que os computadores com o Tableau Server instalado têm oito núcleos ou mais.

As recomendações a seguir se aplicam a todas as configurações do servidor:

- Se planejar atualizar com frequência as extrações, execute os processos do Processador em segundo plano em um computador dedicado. Os processos do processador em segundo plano são geralmente os que mais usam a CPU e podem tornar lentos outros processos no mesmo computador.

Observação: nas versões anteriores a 10.5, o processo do processador em segundo plano produziu instâncias temporárias do Processador de dados ao atualizar as extrações. Na versão 10.5, uma única instância do Processador de dados é instalada com o processador em segundo plano durante a configuração. O processador em segundo plano usa essa instância em execução do Processador de dados ao atualizar as extrações.

- Caso pretenda atualizar com frequência as extrações ou atualizar grandes extrações, aumente o número de processos do Processador em segundo plano.
- Execute os processos do VizQL em um computador que não seja o dos processos do Processador em segundo plano. Tê-los na mesma máquina significa que as

atualizações da extração podem afetar as exibições do usuário.

- A instância do Processador de dados instalada no nó, onde o armazenamento de arquivos está instalado, é usada para consultas de dados das solicitações de exibição. Considere separar o processo de Armazenamento de arquivos dos processos do processador em segundo plano para ajudar a minimizar o efeito das tarefas do processador em segundo nas exibições do usuário.
- **Otimização com configurações de topologia:**
 - Colocalizar o Armazenamento de arquivos no mesmo nó que o Controlador de administração pode reduzir o tempo necessário para fazer backup do Tableau Server, reduzindo ou eliminando a necessidade de transferir dados entre nós durante o processo de backup. Isso é especialmente verdade se sua organização usa muitos extratos.
 - A colocação do repositório (pgsql) com o nó Controlador de administração também pode ajudar a reduzir o tempo de backup, mas a economia de tempo é menos significativa do que a do Armazenamento de arquivos.

O Controlador de administração geralmente está no nó inicial, a menos que você tenha tido uma falha no nó inicial e movido o controlador para outro nó.

Observação: em uma instalação distribuída, com três nós ou mais, você poderá ter no máximo duas instâncias de repositório (ativa e passiva). Você também pode executar o Tableau Server com um repositório, mas fazer isso significa que não há failover disponível para o repositório. Para obter mais informações, consulte [Repositório do Tableau Server](#).

Instalar e configurar nós adicionais

Depois de instalar o Tableau Server em um computador (ou nó), o servidor estará pronto para uso, mas não possui redundância. Caso haja um problema com um processo ou com o computador em si, o Tableau Server pode ficar indisponível. Além disso, todos os processos

estão em execução em um único computador, então pode ocorrer disputa por recursos neste computador.

É possível estender a instalação do Tableau Server ao adicionar o Tableau aos nós adicionais, criando uma instalação distribuída. Este artigo descreve as etapas gerais para a instalação do Tableau Server em nós adicionais e supõe que o Tableau em já esteja instalado no nó inicial. Para obter mais informações sobre a instalação do Tableau no nó inicial, consulte [Instalar e inicializar o TSM](#).

Se você estiver instalando o Tableau Server em vários nós, será necessário instalar e configurar um nó de cada vez. Isso facilita a solução de problemas que talvez você possa encontrar.

Importante: você deve adicionar e configurar nós adicionais quando puder concluir completamente o processo ao aplicar alterações pendentes. Adicionar um nó sem concluir, aplicando alterações pendentes, pode fazer com que os usuários não possam entrar no Tableau Server.

Local da instalação

Tenha em mente os seguintes requisitos e limitações:

- As localizações da instalação e do diretório de dados do Tableau Server devem ser as mesmas em todos os nós de um cluster.
- Você pode especificar um local de instalação não padrão em distribuições do tipo RHEL, mas não pode alterar isso no Ubuntu. Para obter mais informações, consulte [Diretório de instalação](#).
- Ao iniciar o Tableau, é possível especificar uma localização não padrão para o diretório de dados. Para obter mais informações, consulte [Diretório de dados](#).

Usar a interface na Web do TSM

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

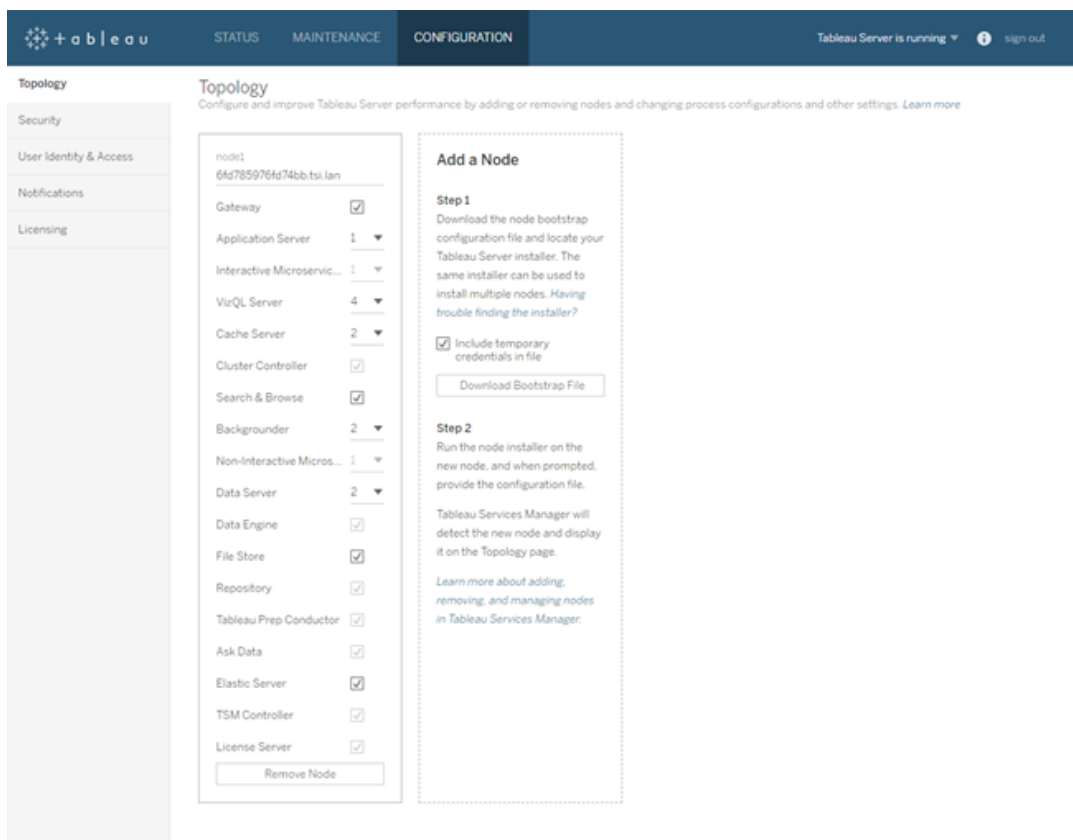
Gerar o arquivo bootstrap do nó

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração** e, na caixa Adicionar um nó, clique em **Baixar arquivo bootstrap**.



O arquivo bootstrap é criado e copiado no computador local.

A partir da versão 2019.3, as credenciais inseridas são incluídas no arquivo bootstrap por padrão. Se você não quiser credenciais inseridas no arquivo bootstrap,

desmarque a opção **Incluir credenciais temporárias no arquivo**. Para obter mais informações, consulte O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server na seção O que há de novo. Se você quiser desabilitar completamente a capacidade de incluir credenciais inseridas nos arquivos bootstrap de nó, defina uma opção de configuração para o servidor. Consulte `features.PasswordlessBootstrapInit` para obter mais detalhes.

Instalar e configurar um nó adicional

Antes de começar, verifique se o arquivo bootstrap do nó está correto. Por exemplo, se tiver executado o `tsm security regenerate-internal-tokens` depois de gerar um arquivo bootstrap, a inicialização falhará.

1. Copie o instalador original usado no primeiro computador, juntamente ao arquivo bootstrap gerado e coloque-os em um local acessível do novo computador no qual o Tableau Server está sendo adicionado. Isso pode ser um compartilhamento de rede montado, ou diretamente no computador.
2. Se estiver executando um firewall local, será necessário configurar as regras de firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte [Configurar o firewall local](#).
3. No novo nó, execute o programa de instalação do Tableau Server:

Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.
 - **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em

que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte *Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux*.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
```

```
sudo apt-get upgrade
```

```
sudo apt-get -y install gdebi-core
```

```
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Para inicializar as comunicações entre o novo nó e o nó inicial, execute o script `initialize-tsm` instalado ao fazer a instalação do Tableau Server.

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/
```

4. `:` atualiza as configurações do ambiente.

5. Execute o script `initialize-tsm`:

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json --accepteula
```

- Use o sinalizador `-b` para fornecer o caminho até o arquivo `bootstrap` copiado para o computador. Se o arquivo `bootstrap` estiver criptografado, será necessário processar o arquivo como descrito em Proteção de segredos para operações de importação e exportação.
- Se o arquivo `bootstrap` foi gerado sem credenciais inseridas, use o sinalizador `-u` para especificar o nome de usuário administrativo no nó inicial. Esse é o nome de um usuário administrador no computador, não o administrador do Tableau Server. Você deverá informar a senha do usuário. Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json -u <admin-user-on-first-node> --accepteula
```

Importante: é necessário inserir as credenciais do mesmo usuário usado durante o processo de instalação no nó inicial.

- O sinalizador `--accepteula` aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA) do Tableau Server. O EULA está disponível no local a seguir:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_
code>/EULA.rtf
```

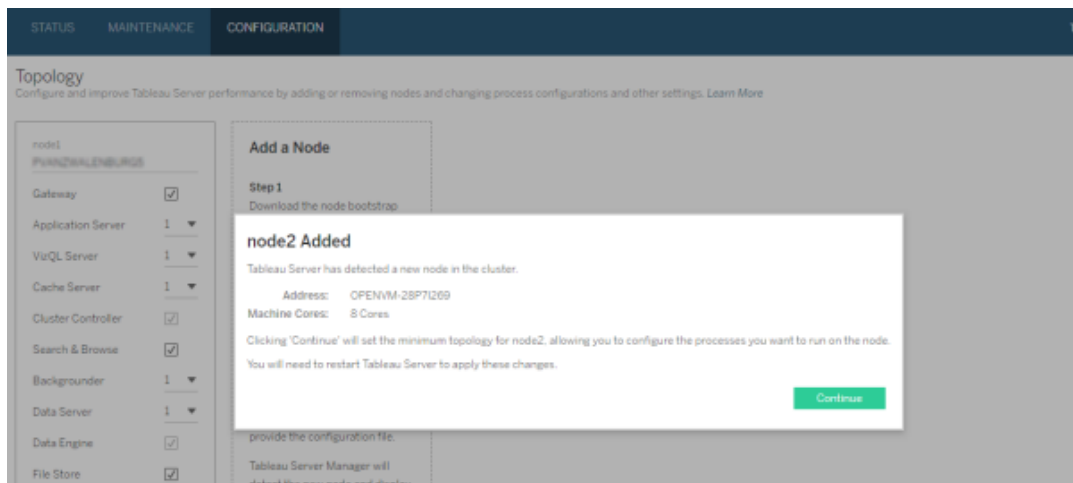
Configurar o nó adicional com o controlador de cluster

1. Abra o TSM em um navegador:

```
https://<tsm-computer-name>:8850
```

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração**. Uma mensagem deve informar que o novo nó foi adicionado.



Clique em **Continuar** para descartar a mensagem.

3. O Controlador de cluster faz parte da topologia mínima e já está selecionado. Cada nó deve executar o Controlador de cluster.

Se você quiser definir apenas a topologia mínima para o nó, vá para a Etapa 4 abaixo. Você pode fazer isso se estiver incluindo nós adicionais e não estiver pronto para configurar esse nó além do mínimo.

Se quiser incluir processos adicionais na topologia mínima, especifique os processos que deverão ser executados no nó. Faça isso selecionando os processos desejados ou especificando o número de processos que devem ser executados no nó.

Por exemplo, para adicionar um Gateway e duas instâncias do Processador em segundo plano no nó:

- a. Selecione **Gateway**.
- b. Defina a contagem do **Processador em segundo plano** como 2.

Adicionar o processador em segundo plano a um nó também adicionará uma instância do processador de dados caso ainda não exista uma no nó.

Os processos específicos e as contagens de processos definidos dependerão do ambiente e das necessidades organizacionais. Ao adicionar um outro processo, alguns processos são adicionados automaticamente. Para obter mais informações, consulte Configurar nós e Processos do Tableau Server.

Observação: a interface de usuário na Web do TSM limita a um máximo de 8 instâncias de processos que permitem selecionar o número de instâncias. Para configurar mais instâncias, use a linha de comando e o comando `TSM topology set-process`. Para obter mais informações, consulte `tsm topology set-process`.

4. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



Se você estiver configurando um cluster de três ou mais nós, um aviso de ensemble do Serviço de coordenação será exibido. Você pode continuar. Você implantará um ensemble do Serviço de coordenação em uma etapa separada.

5. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma re-inicialização do Tableau Server.

Depois que o Tableau Server reiniciar, o nó é incluído com a topologia mínima necessária e qualquer processo adicional configurado por você.

Usar a CLI do TSM

Gerar o arquivo bootstrap do nó

Para instalar o Tableau Server em mais computadores, use o mesmo instalador usado no nó inicial e o arquivo "bootstrap" gerado no nó inicial.

Importante: o arquivo do bootstrap contém uma cópia do arquivo do repositório de chaves principal, usado para criptografar os segredos da configuração. O arquivo também pode ter credenciais inseridas válidas por um período predeterminado (consulte `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`) e servir como um cookie de sessão. Recomendamos fortemente que você tome medidas adicionais para proteger o arquivo bootstrap.

O seguinte conjunto de comando fornece um método de exemplo para criptografar a saída do arquivo bootstrap. Este método é semelhante ao processo de criptografia descrito com mais detalhes em Proteção de segredos para operações de importação e exportação

Porém, observe que o método aqui deve ser aprovado como argumentos separados com operadores finais `&& \` da seguinte forma:

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure1 && \  
  
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file /tmp/secure1 && \  
  
gpg --symmetric --batch --yes --passphrase-file ~/.-  
secrets/pgppassphrase.txt --cipher-algo AES256 --output encryp-  
ted.enc < /tmp/secure1 && \  
  
rm /tmp/secure1
```

1. Após instalar o Tableau Server no nó inicial, gere o arquivo bootstrap do nó.
2. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
3. Digite este comando para gerar o arquivo bootstrap:

```
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file <path\file>.json
```

A partir da versão 2019.3, as credenciais inseridas são incluídas no arquivo bootstrap por padrão. Se você não quiser que o arquivo bootstrap inclua credenciais, use a opção `-nec` ou `--no-embedded-credentials`:

```
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file <path\file>.json --no-embedded-credentials.
```

Para obter mais informações, consulte [O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server na seção O que há de novo](#). Se você quiser desabilitar completamente a capacidade de incluir credenciais inseridas nos arquivos bootstrap de nó, defina uma opção de configuração para o servidor. Consulte [features.PasswordlessBootstrapInit](#) para obter mais detalhes.

Instalar e configurar um nó adicional

1. Copie o instalador original usado no primeiro computador, juntamente ao arquivo bootstrap gerado e coloque-os em um local acessível do novo computador no qual o Tableau Server está sendo adicionado. Isso pode ser um compartilhamento de rede montado, ou diretamente no computador.
2. Se estiver executando um firewall local, será necessário configurar as regras de firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte [Configurar o firewall local](#).
3. No novo nó, execute o programa de instalação do Tableau Server:

Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.
 - **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update

sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```
 - **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path
tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a ins-

talação de pacotes dependentes, consulte [Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux](#).

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Para inicializar as comunicações entre o novo nó e o nó inicial, execute o script `initialize-tsm` instalado ao fazer a instalação do Tableau Server.

No novo nó:

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/
```

4. `./update` : atualiza as configurações do ambiente.

5. Execute o script `initialize-tsm`:

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json --accepteula
```

- Use o sinalizador `-b` para fornecer o caminho até o arquivo `bootstrap` copiado para o computador. Se o arquivo `bootstrap` estiver criptografado, será necessário processar o arquivo como descrito em [Proteção de segredos para operações de importação e exportação](#).
- Se o arquivo `bootstrap` foi gerado sem credenciais inseridas, use o sinalizador `-u` para especificar o nome de usuário administrativo no nó inicial. Esse é o

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

nome de um usuário administrador no computador, não o administrador do Tableau Server. Você deverá informar a senha do usuário. Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json -u  
<admin-user-on-first-node> --accepteula
```

Importante: é necessário inserir as credenciais do mesmo usuário usado durante o processo de instalação no nó inicial.

- O sinalizador `--accepteula` aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA) do Tableau Server. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_  
code>/EULA.rtf
```

Configurar o nó adicional

Observação: este exemplo básico ilustra como configurar a topologia em um nó. Para um exemplo mais detalhado sobre como trabalhar em vários nós, consulte [Exemplo: Instalar e configurar um cluster HA de três nós](#).

No nó inicial (original), defina a topologia para o nó recém adicionado. A topologia determina quais processos devem ser executados no nó e quantas instâncias de cada processo devem ser executadas. A topologia para o nó dependerá do ambiente e das necessidades organizacionais. Veja abaixo exemplos de configuração da topologia.

1. No nó inicial (original), abra uma sessão terminal.
2. Obtenha o `node-id` do novo nó:

```
tsm topology list-nodes -v
```

A opção `-v` lista os nós e processos em execução. Você pode identificar o nó recém adicionado porque ele não apresentará nenhum processo.

3. Especifique os processos individuais que devem ser executados neste nó:

Execute essa ação com o seguinte comando:

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr <processname> -c
<n>
```

É obrigatório adicionar uma instância do Controlador de cluster em cada nó.

Por exemplo, para adicionar o Controlador de cluster, duas instâncias do Processador em segundo plano e um Gateway ao node2:

```
tsm topology set-process -n node2 -pr clustercontroller -c
1
tsm topology set-process -n node2 -pr backgrounder -c 2
tsm topology set-process -n node2 -pr gateway -c 1
```

Os processos específicos e as contagens de processos definidos dependerão do ambiente e das necessidades organizacionais. Ao adicionar um outro processo, alguns processos são adicionados automaticamente. Para obter mais informações, consulte Configurar nós e Processos do Tableau Server.

4. Aplique a configuração do nó. Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

```
tsm pending-changes apply
```


Um aviso sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação será exibido se você tiver implantado um cluster de três ou cinco nós. Se esse for o único aviso, é possível substituí-lo com segurança usando a opção `--ignore-warnings` para aplicar as alterações de configuração apesar do aviso.

```
tsm pending-changes apply --ignore-warnings
```

Instalar drivers

É necessário instalar drivers para que o Tableau Server possa se conectar aos dados que executam as extrações. Instale os drivers em nós que estejam executando qualquer um dos seguintes processos:

- VizQL Server (vizqlserver)
- Servidor de aplicativos (vizportal)
- Servidor de dados (dataserver)
- Processador em segundo plano (backgrounder)

Drivers e exibições administrativas

Se quiser usar as exibições administrativas integradas no Tableau Server, também é necessário instalar o driver do PostgreSQL em qualquer nó que estiver executando algum dos processo acima.

Para obter mais informações, consulte Drivers de banco de dados.

Drivers de banco de dados

Os conectores do Tableau exigem um driver para se comunicar com o banco de dados. Antes de poder se conectar à fonte de dados com o Tableau Server, você deve instalar os drivers para as fontes de dados às quais deseja se conectar. É possível encontrar informações sobre fontes de dados suportadas no Tableau Server no Linux na [Página de especificações técnicas do Tableau Server](#). É possível encontrar links para os drivers e instruções de instalação para todos os conectores suportados na [Página de download de drivers](#).

Importante: instale o driver do PostgreSQL se quiser usar as exibições administrativas integradas.

Instalar drivers em um cluster

É necessário instalar os drivers para as fontes de dados no nó inicial de um cluster do Tableau Server. Caso instale o Tableau Server em vários nós, é necessário instalar os drivers em algum nó que execute qualquer um dos seguintes processos:

- Servidor de aplicativos (Vizportal)
- Processador em segundo plano
- Servidor de dados
- VizQL Server

Exemplo: Instalar e configurar um cluster HA de três nós

Uma instalação de alta disponibilidade de vários nós do Tableau Server pode ajudar a maximizar a disponibilidade do Tableau Server. Ao configurar uma implantação de vários nós do Tableau Server, todas as etapas executadas são projetadas para integrar redundância, ajudando a reduzir o tempo de inatividade possível. Além de aprimorar a eficiência ao mover ou adicionar processos de servidor a nós adicionais, é possível criar uma instalação de alta disponibilidade (HA) do Tableau Server ao satisfazer os requisitos a seguir:

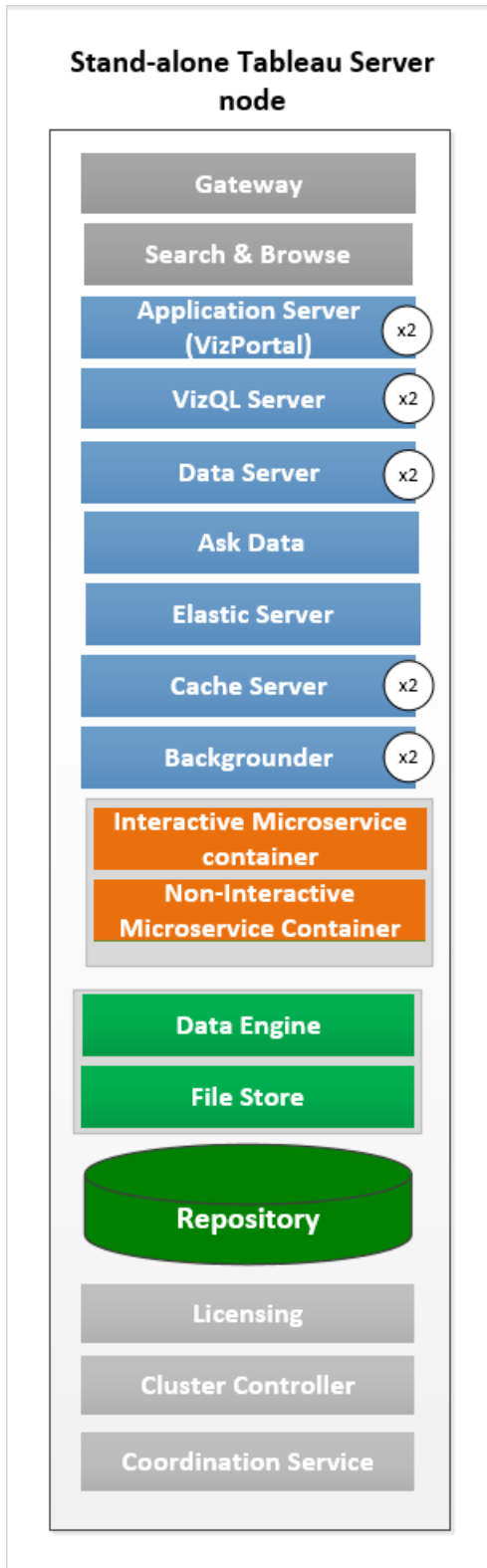
- Adicione nós adicionais, com um total de ao menos três nós
- Implante um ensemble do Serviço de coordenação em, no mínimo, três nós
- Adicione uma instância do CFS (Serviço de arquivo do cliente) em pelo menos um nó adicional (recomendamos adicionar uma instância em cada nó executando o Serviço de coordenação)
- Adicione uma segunda instância de Armazenamento de arquivo em um dos nós adicionais (O processador de dados será instalado automaticamente, se ele ainda não estiver no nó)
- Adicione uma segunda instância do repositório (pgsql) em um dos nós adicionais

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Uma instalação do Tableau Server que inclui essas adições terão redundância integrada e suportarão failover caso haja um problema no repositório. Este exemplo mostra como fazer isso e muito mais.

Um sistema de servidor único

Após instalar o Tableau Server neste nó inicial, você terá um sistema executando tudo que precisa para funcionar. Ele tem, pelo menos, uma instância de todos os processos do servidor e é a configuração mais básica do Tableau Server. Ela não tem nenhuma redundância. A topologia do servidor se parece com isso (alguns processos específicos de TSM não são mostrados):



Um sistema de três nós

Para criar redundância, você precisa adicionar mais nós para hospedar instâncias dos processos do repositório e do processador de dados/armazenamento de arquivo. Você pode adicionar instâncias de outros processos, incluindo várias instâncias de um processo em um nó. Além disso, para reduzir a vulnerabilidade do sistema, você pode executar vários gateways e instâncias adicionais de alguns dos processos do servidor. O número mínimo de computadores necessários para alcançar essa configuração é três.

No diagrama abaixo, o processo de armazenamento do arquivo foi adicionado ao nó inicial e colocado em ambos nós adicionais. Uma segunda instância passiva do repositório também foi adicionada àquela dos outros nós novos. Finalmente, os processos de servidor (mostrados em azul) foram adicionados aos nós adicionais para fornecer redundância.



Etapas de configuração

Este procedimento descreve como configurar um cluster do Tableau Server de HA de três nós com duas instâncias de repositório e duas instâncias de armazenamento de

arquivo/processador de dados nos nós adicionais, conforme descrito acima.

Antes de começar

Antes de instalar o Tableau Server em quaisquer nós adicionais, tenha certeza de que cada nó adicional atende aos requisitos distribuídos. Consulte Requisitos distribuídos para obter detalhes.

Usar a interface na Web do TSM

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Etapa 1: instalar o nó inicial

Consulte Instalação e configuração do Tableau Server.

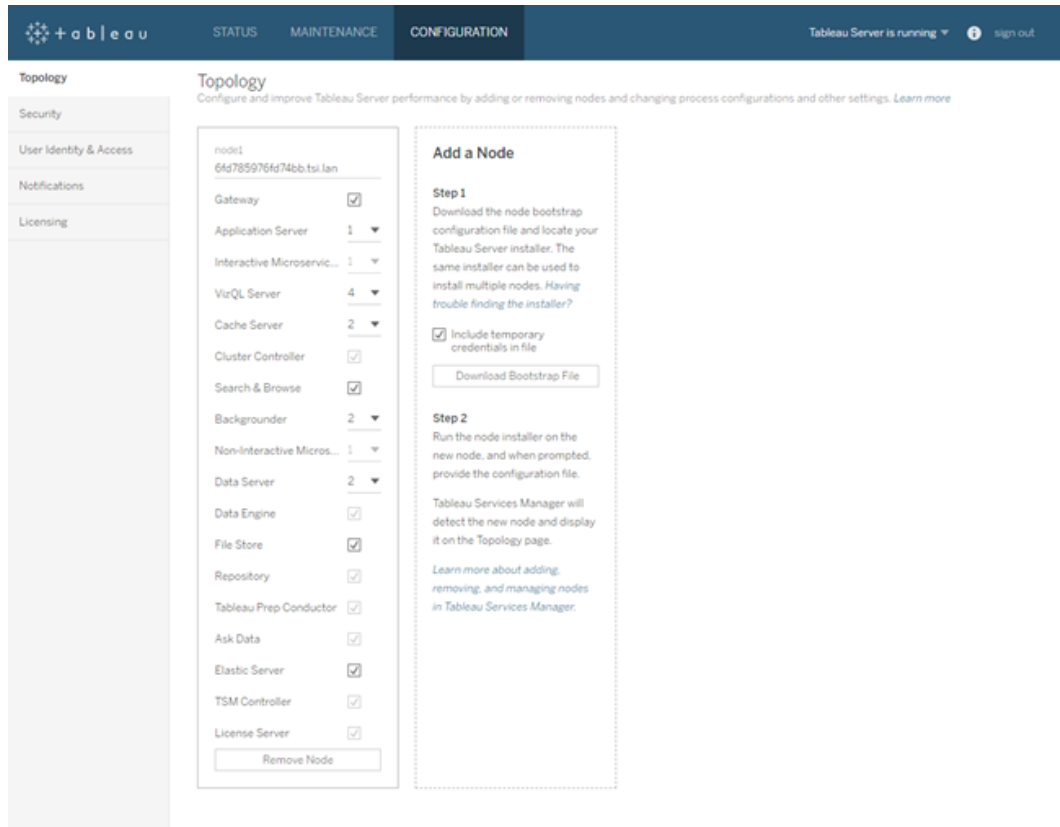
Etapa 2: gerar um arquivo de bootstrap para os nós adicionais

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração** e, na caixa Adicionar um nó, clique em **Baixar arquivo bootstrap**.



O arquivo bootstrap é criado e copiado no computador local.

A partir da versão 2019.3, as credenciais inseridas são incluídas no arquivo bootstrap por padrão. Se você não quiser credenciais inseridas no arquivo bootstrap, desmarque a opção **Incluir credenciais temporárias no arquivo**. Para obter mais informações, consulte O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server na seção O que há de novo. Se você quiser desabilitar completamente a capacidade de incluir credenciais inseridas nos arquivos bootstrap de nó, defina uma opção de configuração para o servidor. Consulte `features.PasswordlessBootstrapInit` para obter mais detalhes.

Etapa 3: instalar e inicializar um nó adicional

1. Copie o instalador original usado no primeiro computador, juntamente ao arquivo bootstrap gerado e coloque-os em um local acessível do novo computador no qual o

Tableau Server está sendo adicionado. Isso pode ser um compartilhamento de rede montado, ou diretamente no computador.

2. Se estiver executando um firewall local, será necessário configurar as regras de firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte Configurar o firewall local.
3. No novo nó, execute o programa de instalação do Tableau Server:

Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.

- **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path
tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Para inicializar as comunicações entre o novo nó e o nó inicial, execute o script `initialize-tsm` instalado ao fazer a instalação do Tableau Server.

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/
```

4. `:` atualiza as configurações do ambiente.
5. Execute o script `initialize-tsm`:

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json --accepteula
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Use o sinalizador `-b` para fornecer o caminho até o arquivo bootstrap copiado para o computador. Se o arquivo bootstrap estiver criptografado, será necessário processar o arquivo como descrito em Proteção de segredos para operações de importação e exportação.
- Se o arquivo bootstrap foi gerado sem credenciais inseridas, use o sinalizador `-u` para especificar o nome de usuário administrativo no nó inicial. Esse é o nome de um usuário administrador no computador, não o administrador do Tableau Server. Você deverá informar a senha do usuário. Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json -u  
<admin-user-on-first-node> --accepteula
```

Importante: é necessário inserir as credenciais do mesmo usuário usado durante o processo de instalação no nó inicial.

- O sinalizador `--accepteula` aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA) do Tableau Server. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_  
code>/EULA.rtf
```

Etapa 4: instalar e inicializar um segundo nó adicional

1. Copie o instalador original usado no primeiro computador, juntamente ao arquivo bootstrap gerado e coloque-os em um local acessível do novo computador no qual o Tableau Server está sendo adicionado. Isso pode ser um compartilhamento de rede montado, ou diretamente no computador.
2. Se estiver executando um firewall local, será necessário configurar as regras de firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte Configurar o firewall local.
3. No novo nó, execute o programa de instalação do Tableau Server:

Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.
 - **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path  
tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a

instalação de pacotes dependentes, consulte Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a <version> seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Para inicializar as comunicações entre o novo nó e o nó inicial, execute o script `initialize-tsm` instalado ao fazer a instalação do Tableau Server.

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/
```

4. : atualiza as configurações do ambiente.
5. Execute o script `initialize-tsm`:

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json --accepteula
```

- Use o sinalizador `-b` para fornecer o caminho até o arquivo `bootstrap` copiado para o computador. Se o arquivo `bootstrap` estiver criptografado, será necessário processar o arquivo como descrito em Proteção de segredos para operações de importação e exportação.
- Se o arquivo `bootstrap` foi gerado sem credenciais inseridas, use o sinalizador `-u` para especificar o nome de usuário administrativo no nó inicial. Esse é o nome de um usuário administrador no computador, não o administrador do Tableau Server. Você deverá informar a senha do usuário. Para obter mais

informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json -u
<admin-user-on-first-node> --accepteula
```

Importante: é necessário inserir as credenciais do mesmo usuário usado durante o processo de instalação no nó inicial.

- O sinalizador `--accepteula` aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA) do Tableau Server. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_
code>/EULA.rtf
```

Etapa 5: configurar o novo nó com uma topologia mínima

Para concluir o processo de adicionar novos nós ao cluster, é necessário configurá-los com uma topologia mínima. Com uma topologia mínima, a única alteração pendente será a adição do Controlador de cluster, que é necessário em cada nó. Se quiser outros processos nos nós, você pode adicionar a maioria deles ao mesmo tempo. Esse exemplo apenas configura os nós com o Controlador de cluster.

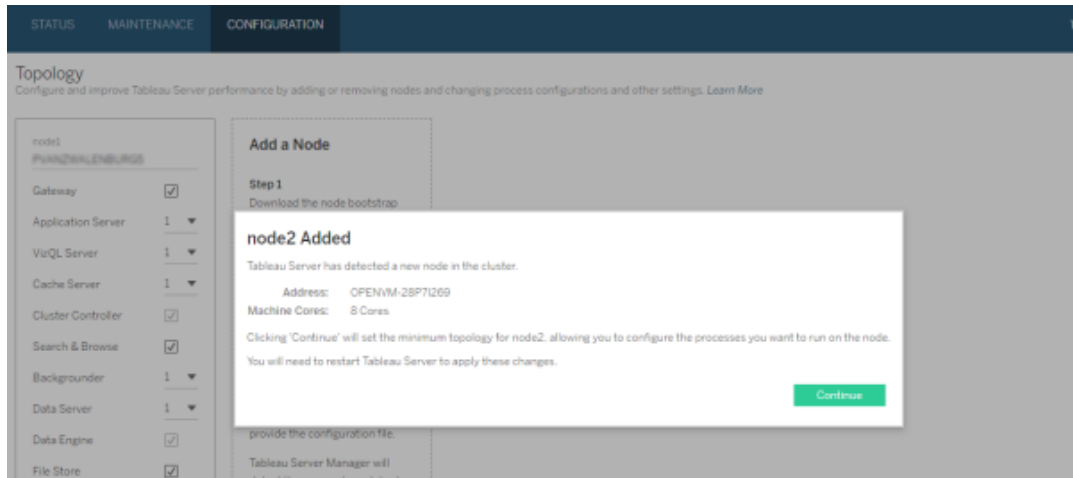
1. Abra o TSM em um navegador:

```
https://<tsm-computer-name>:8850
```

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração**. Uma mensagem deve informar que novos nós foram adicionados.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Clique em **Continuar** para descartar a mensagem.

3. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



Se você estiver configurando um cluster de três ou mais nós, um aviso de ensemble do Serviço de coordenação será exibido. Você pode continuar. Você implantará um ensemble do Serviço de coordenação em uma etapa separada.

4. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma re-inicialização do Tableau Server.

Quando o Tableau Server é reiniciado, os nós são incluídos com a topologia mínima necessária.

Etapa 6: implantar um ensemble do Serviço de coordenação

Se instalar um total de três ou mais nós, implante também um ensemble do Serviço de coordenação. Se não fizer isso, receberá uma mensagem de aviso sempre que fizer alterações na configuração ou na topologia do servidor. É possível ignorar esta mensagem, mas, como uma prática recomendada, você deve implantar um ensemble do Serviço de coordenação para vários nós.

Ao instalar o Tableau Server, uma única instância do Serviço de coordenação é instalada no nó inicial. O TSM e o Tableau Server dependem do Serviço de coordenação para funcionarem adequadamente. Sendo assim, de forma a fornecer redundância e garantir disponibilidade nas instalações de vários nós, configure instâncias adicionais do Serviço de coordenação ao implantar um ensemble do Serviço de coordenação. Os ensembles do Serviço de coordenação estão instalados com uma, três ou cinco instâncias do Serviço de coordenação. Em uma instalação de três nós do Tableau Server, o número recomendado de instâncias do Serviço de coordenação é três: um em cada nó.

Não tente implantar um ensemble do Serviço de coordenação se houver outras mudanças pendentes. Descarte ou aplique quaisquer alterações pendentes antes de implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

As etapas a seguir mostram como implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação em um cluster de três nós do Tableau Server já existente, assim como limpar o ensemble antigo.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

Se solicitado, faça login como administrador do TSM.

Alguns processos do TSM permanecerão em execução, inclusive o Controlador de administração e o Agente de administração.

3. Confirme que não há alterações pendentes:

```
tsm pending-changes list
```


Se houver alterações pendentes, você precisará descartá-las ou aplicá-las. A aplicação de alterações pendentes levará algum tempo:

- Descartar as alterações

```
tsm pending-changes discard
```

ou

- Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

4. Obtenha as IDs de cada nó no cluster:

```
tsm topology list-nodes -v
```

5. Use o comando `tsm topology deploy-coordination-service` para adicionar um novo ensemble do Serviço de coordenação ao adicioná-lo a nós específicos. Especifique os nós aos quais o Serviço de coordenação deve ser adicionado. O comando também torna o ensemble de “produção” (o ensemble em uso) no ensemble novo e remove o antigo, a menos que a implantação falhe. Se isso acontecer, veja a etapa 6 abaixo.

Observação: um prompt "y/n" é exibido, confirmando que uma reinicialização do servidor ocorrerá. Para executar o comando sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Por exemplo, implante o Serviço de coordenação em todos os nós de um cluster de três nós, sendo eles: nó1, nó2, nó3

```
tsm topology deploy-coordination-service -n node1,-  
node2,node3
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

6. (Opcional) Se a implantação falhar, você precisa executar o comando `tsm topology cleanup-coordination-service` para remover o conjunto implantado sem sucesso. Para obter detalhes sobre a execução do comando, consulte `tsm topology cleanup-coordination-service`.

7. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Para obter mais informações e detalhes sobre a implantação de um novo ensemble do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Etapa 7: configure o CFS (Serviço de arquivo do cliente) em nódulos adicionais

Adicione o CFS em nós adicionais. Recomendamos que você adicione o CFS a cada nó que executa o Serviço de coordenação.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó ao qual você está adicionando o CFS:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Adicione o CFS ao nó especificando o nó, o processo e uma única instância.

Por exemplo, este comando adiciona uma instância do CFS ao `node2`:

```
tsm topology set-process -n node2 -pr clientfileservice -c
1
```

Se você tentar adicionar uma instância do CFS a um nó que já foi configurado com o CFS, uma mensagem de erro informará que já existe uma instância no nó.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para adicionar o CFS a outros nós, repita essa etapa para cada nó.

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Etapa 7: configurar processos para o segundo nó

1. Abra o TSM em um navegador:

<https://<tsm-computer-name>:8850>

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração**.
3. Especifique os processos e número de instâncias que devem ser executados no primeiro nó adicional.

Neste exemplo:

- a. Selecione **Gateway**.
- b. Defina a contagem do **Servidor de aplicativos** (vizportal) como 2.
- c. Defina a contagem do **VizQL Server** como 2.
- d. Defina a contagem do **Servidor cache** como 2.
- e. Selecione **Procurar e Navegar**.
- f. Defina a contagem do **Processador em segundo plano** como 2.

Adicionar o processador em segundo plano a um nó também adicionará uma instância do processador de dados caso ainda não exista uma no nó.

- g. Defina a contagem do **Servidor Dados** como 2.

- h. Selecionar **Armazenamento de arquivo**.
- i. Selecione **Repositório** (pgsql).

Os processos específicos e as contagens de processos definidos dependerão do ambiente e das necessidades organizacionais. Ao adicionar um outro processo, alguns processos são adicionados automaticamente. Para obter mais informações, consulte Configurar nós e Processos do Tableau Server.

Observação: a interface de usuário na Web do TSM limita a um máximo de 8 instâncias de processos que permitem selecionar o número de instâncias. Para configurar mais instâncias, use a linha de comando e o comando `TSM topology set-process`. Para obter mais informações, consulte `tsm topology set-process`.

Etapa 8: configurar processos para o terceiro nó

1. No TSM, na guia **Configuração**, especifique os processos e número de instâncias que devem ser executados no primeiro nó adicional.

Neste exemplo:

- a. Selecione **Gateway**.
- b. Defina a contagem do **Servidor de aplicativos** (vizportal) como 2.
- c. Defina a contagem do **VizQL Server** como 2.
- d. Defina a contagem do **Servidor cache** como 2.
- e. Selecione **Procurar e Navegar**.
- f. Defina a contagem do **Processador em segundo plano** como 2.

Adicionar o processador em segundo plano a um nó também adicionará uma instância do processador de dados caso ainda não exista uma no nó.

- g. Defina a contagem do **Servidor Dados** como 2.
 - h. Selecionar **Armazenamento de arquivo**.
2. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



A lista Alterações pendentes é exibida.

3. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma reinicialização do Tableau Server.

Usar a CLI do TSM

Etapa 1: instalar o nó inicial

Consulte Instalação e configuração do Tableau Server.

Etapa 2: gerar um arquivo de bootstrap para os nós adicionais

Para instalar o Tableau Server em mais computadores, use o mesmo instalador usado no nó inicial e o arquivo "bootstrap" gerado no nó inicial.

Importante: o arquivo do bootstrap contém uma cópia do arquivo do repositório de chaves principal, usado para criptografar os segredos da configuração. O arquivo também pode ter credenciais inseridas válidas por um período predeterminado (consulte `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`) e servir como um cookie de sessão. Recomendamos fortemente que você tome medidas adicionais para proteger o arquivo bootstrap.

O seguinte conjunto de comando fornece um método de exemplo para criptografar a saída do arquivo bootstrap. Este método é semelhante ao processo de criptografia descrito com mais detalhes em Proteção de segredos para operações de importação e exportação

Porém, observe que o método aqui deve ser aprovado como argumentos separados com operadores finais `&& \` da seguinte forma:

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure1 && \

tsm topology nodes get-bootstrap-file --file /tmp/secure1 && \

gpg --symmetric --batch --yes --passphrase-file ~/.-
secrets/pgppassphrase.txt --cipher-algo AES256 --output encryp-
ted.enc < /tmp/secure1 && \

rm /tmp/secure1
```

1. Após instalar o Tableau Server no nó inicial, gere o arquivo bootstrap do nó.
2. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
3. Digite este comando para gerar o arquivo bootstrap:

```
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file <path\
file>.json
```

A partir da versão 2019.3, as credenciais inseridas são incluídas no arquivo bootstrap por padrão. Se você não quiser que o arquivo bootstrap inclua credenciais, use a opção `-nec` ou `--no-embedded-credentials`:

```
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file <path\
file>.json --no-embedded-credentials.
```

Para obter mais informações, consulte [O que há de novo](#) e [o que foi alterado](#) no Tableau Server na seção [O que há de novo](#). Se você quiser desabilitar completamente a capacidade de incluir credenciais inseridas nos arquivos bootstrap de nó, defina uma opção de configuração para o servidor. Consulte [features.PasswordlessBootstrapInit](#) para obter mais detalhes.

Etapa 3: instalar um nó adicional

1. Copie o instalador original usado no primeiro computador, juntamente ao arquivo bootstrap gerado e coloque-os em um local acessível do novo computador no qual o Tableau Server está sendo adicionado. Isso pode ser um compartilhamento de rede montado, ou diretamente no computador.
2. Se estiver executando um firewall local, será necessário configurar as regras de firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte Configurar o firewall local.
3. No novo nó, execute o programa de instalação do Tableau Server:

Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.
 - **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update

sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```
 - **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path
tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Para inicializar as comunicações entre o novo nó e o nó inicial, execute o script `initialize-tsm` instalado ao fazer a instalação do Tableau Server.

No novo nó:

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/
```

4. `:` atualiza as configurações do ambiente.
5. Execute o script `initialize-tsm`:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json --accepteula
```

- Use o sinalizador `-b` para fornecer o caminho até o arquivo bootstrap copiado para o computador. Se o arquivo bootstrap estiver criptografado, será necessário processar o arquivo como descrito em Proteção de segredos para operações de importação e exportação.
- Se o arquivo bootstrap foi gerado sem credenciais inseridas, use o sinalizador `-u` para especificar o nome de usuário administrativo no nó inicial. Esse é o nome de um usuário administrador no computador, não o administrador do Tableau Server. Você deverá informar a senha do usuário. Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json -u <admin-user-on-first-node> --accepteula
```

Importante: é necessário inserir as credenciais do mesmo usuário usado durante o processo de instalação no nó inicial.

- O sinalizador `--accepteula` aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA) do Tableau Server. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_code>/EULA.rtf
```

Etapa 4: instalar um segundo nó adicional

Instale o Tableau Server no segundo nó adicional:

1. Copie o instalador original usado no primeiro computador, juntamente ao arquivo bootstrap gerado e coloque-os em um local acessível do novo computador no qual o Tableau Server está sendo adicionado. Isso pode ser um compartilhamento de rede montado, ou diretamente no computador.
2. Se estiver executando um firewall local, será necessário configurar as regras de

firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte Configurar o firewall local.

3. No novo nó, execute o programa de instalação do Tableau Server:

Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.
 - **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte *Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux*.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Para inicializar as comunicações entre o novo nó e o nó inicial, execute o script `initialize-tsm` instalado ao fazer a instalação do Tableau Server.

No novo nó:

Navegue até o diretório `scripts`:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/
```

4. `:` atualiza as configurações do ambiente.
5. Execute o script `initialize-tsm`:

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json --accepteula
```

- Use o sinalizador `-b` para fornecer o caminho até o arquivo bootstrap copiado para o computador. Se o arquivo bootstrap estiver criptografado, será necessário processar o arquivo como descrito em Proteção de segredos para operações de importação e exportação.
- Se o arquivo bootstrap foi gerado sem credenciais inseridas, use o sinalizador `-u` para especificar o nome de usuário administrativo no nó inicial. Esse é o nome de um usuário administrador no computador, não o administrador do Tableau Server. Você deverá informar a senha do usuário. Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

```
sudo ./initialize-tsm -b /path/to/<bootstrap>.json -u  
<admin-user-on-first-node> --accepteula
```

Importante: é necessário inserir as credenciais do mesmo usuário usado durante o processo de instalação no nó inicial.

- O sinalizador `--accepteula` aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA) do Tableau Server. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_  
code>/EULA.rtf
```

Etapa 5: adicionar um processo aos nós adicionais

1. No nó inicial, configure uma instância do controlador do cluster em cada nó adicional.

```
tsm topology set-process -n <nodeID_second-node> -pr clus-  
tercontroller -c 1
```

```
tsm topology set-process -n <nodeID_third-node> -pr clus-  
tercontroller -c 1
```

2. Aplique as alterações na configuração do nó:

```
tsm pending-changes apply --ignore-warnings
```

Um aviso sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação aparece porque você implantou um cluster de três nós. Use a opção `--ignore-warnings` para aplicar as alterações na configuração apesar do aviso. Você implantará um novo ensemble do Serviço de coordenação na próxima etapa.

Etapa 6: implantar um ensemble do Serviço de coordenação

Se instalar um total de três ou mais nós, implante também um ensemble do Serviço de coordenação. Se não fizer isso, receberá uma mensagem de aviso sempre que fizer alterações na configuração ou na topologia do servidor. É possível ignorar esta mensagem, mas, como uma prática recomendada, você deve implantar um ensemble do Serviço de coordenação para vários nós.

Ao instalar o Tableau Server, uma única instância do Serviço de coordenação é instalada no nó inicial. O TSM e o Tableau Server dependem do Serviço de coordenação para funcionarem adequadamente. Sendo assim, de forma a fornecer redundância e garantir disponibilidade nas instalações de vários nós, configure instâncias adicionais do Serviço de coordenação ao implantar um ensemble do Serviço de coordenação. Os ensembles do Serviço de coordenação estão instalados com uma, três ou cinco instâncias do Serviço de coordenação. Em uma instalação de três nós do Tableau Server, o número recomendado de instâncias do Serviço de coordenação é três: um em cada nó.

Não tente implantar um ensemble do Serviço de coordenação se houver outras mudanças pendentes. Descarte ou aplique quaisquer alterações pendentes antes de implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

As etapas a seguir mostram como implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação em um cluster de três nós do Tableau Server já existente, assim como limpar o ensemble antigo.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

Se solicitado, faça logon como administrador do TSM.

Alguns processos do TSM permanecerão em execução, inclusive o Controlador de administração e o Agente de administração.

3. Confirme que não há alterações pendentes:

```
tsm pending-changes list
```

Se houver alterações pendentes, você precisará descartá-las ou aplicá-las. A aplicação de alterações pendentes levará algum tempo:

- Descartar as alterações

```
tsm pending-changes discard
```

ou

- Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

4. Obtenha as IDs de cada nó no cluster:

```
tsm topology list-nodes -v
```

5. Use o comando `tsm topology deploy-coordination-service` para

adicionar um novo ensemble do Serviço de coordenação ao adicioná-lo a nós específicos. Especifique os nós aos quais o Serviço de coordenação deve ser adicionado. O comando também torna o ensemble de “produção” (o ensemble em uso) no ensemble novo e remove o antigo, a menos que a implantação falhe. Se isso acontecer, veja a etapa 6 abaixo.

Observação: um prompt “y/n” é exibido, confirmando que uma reinicialização do servidor ocorrerá. Para executar o comando sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Por exemplo, implante o Serviço de coordenação em todos os nós de um cluster de três nós, sendo eles: nó1, nó2, nó3

```
tsm topology deploy-coordination-service -n node1,-  
node2,node3
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

6. (Opcional) Se a implantação falhar, você precisa executar o comando `tsm topology cleanup-coordination-service` para remover o conjunto implantado sem sucesso. Para obter detalhes sobre a execução do comando, consulte `tsm topology cleanup-coordination-service`.

7. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Para obter mais informações e detalhes sobre a implantação de um novo ensemble do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Etapa 7: configure o CFS (Serviço de arquivo do cliente) em nódulos adicionais

Adicione o CFS em nós adicionais. Recomendamos que você adicione o CFS a cada nó que executa o Serviço de coordenação.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó ao qual você está adicionando o CFS:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Adicione o CFS ao nó especificando o nó, o processo e uma única instância.

Por exemplo, este comando adiciona uma instância do CFS ao node2:

```
tsm topology set-process -n node2 -pr clientfileservice -c
1
```

Se você tentar adicionar uma instância do CFS a um nó que já foi configurado com o CFS, uma mensagem de erro informará que já existe uma instância no nó.

Para adicionar o CFS a outros nós, repita essa etapa para cada nó.

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Etapa 7: configurar processos para o segundo nó

1. No nó inicial, defina a topologia para o segundo nó. A topologia determina quais processos devem ser executados no nó e quantas instâncias de cada processo devem ser executadas. Para obter detalhes sobre a configuração de nós, consulte [Configurar nós](#). O processador de dados é adicionado automaticamente com a adição de outros processos. Para obter detalhes sobre quando o processador de dados é adicionado, consulte [Processos do Tableau Server](#).

a. Obtenha o node-id do novo nó: `tsm topology list-nodes -v`

b. Especifique os processos individuais que serão executados no novo nó:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr gateway -c 1
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr vizqlserver -  
c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr vizportal -c  
2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr backgrounder  
-c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr cacheserver -  
c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr searchserver  
-c 1
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr dataserver -c  
2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr filestore -c  
1
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr pgsqll -c 1
```

2. Aplique as alterações da configuração do nó. Uma mensagem indicará que o Tableau Server será reinicializado.

```
tsm pending-changes apply
```

Etapa 8: configurar processos para o terceiro nó

No nó inicial, defina a topologia para o novo nó. A topologia determina quais processos devem ser executados no nó e quantas instâncias de cada processo devem ser executadas. O processador de dados é adicionado automaticamente com a adição de outros processos. Para obter detalhes sobre quando o processador de dados é adicionado, consulte Processos do Tableau Server.

1. Obtenha o node-id do novo nó:

```
tsm topology list-nodes -v
```

2. Especifique os processos individuais que serão executados no novo nó:

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr gateway -c 1
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr vizqlserver -c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr vizportal -c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr backgrounder -c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr cacheserver -c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr searchserver -c 1
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr dataserer -c 2
```

```
tsm topology set-process -n <node-id> -pr filestore -c 1
```

3. Aplique a configuração do nó. Uma mensagem indicará que o Tableau Server será reinicializado.

```
tsm pending-changes apply
```

4. Inicie o servidor:

```
tsm start
```

Etapa 9: configurar regras de firewall (opcional)

Se você estiver executando um firewall local, então precisa configurar as regras de firewall para todos os nós no cluster. Para obter mais informações, consulte [Configurar o firewall local](#). Para obter mais informações, consulte [Configuração do firewall local](#).

Adicionar um balanceador de carga

Nesse ponto, todos os três nós têm gateways, usados para encaminhar solicitações para processos de servidor disponíveis. Todos os gateways estão ativos, mas, para reduzir o potencial de tempo de inatividade no cluster, é possível configurar um balanceador de carga. Para obter mais informações, consulte Adicionar um balanceador de carga.

Adicionar um balanceador de carga

É possível aumentar a confiabilidade do Tableau Server ao executar gateways em vários nós e configurar um balanceador de carga para distribuir as solicitações em todos eles. Diferentemente do processo de repositório, que pode ser ativo ou passivo, todos os processos de gateway são ativos. Caso um gateway em um cluster fique indisponível, o balanceador de carga para de enviar solicitações para ele. O algoritmo do balanceador de carga escolhido determina como os gateways encaminharão as solicitações do cliente.

Observação: se for usar a autenticação do Kerberos, é necessário configurar o Tableau Server para o seu balanceador de carga antes de configurar o Tableau Server para o Kerberos. Para obter mais informações, consulte Configurar o Kerberos.

A autenticação SSPI do Windows não é compatível com um balanceador de carga.

Observe o seguinte ao configurar o balanceador de carga para funcionar com o Tableau Server:

- **Balanceadores de carga testados:** os clusters do Tableau Server com vários gateways foram testados com balanceadores de carga Apache e F5.

Se estiver usando um balanceador de carga Apache e criando exibições administrativas personalizadas, é necessário se conectar diretamente ao repositório do Tableau Server. Não é possível se conectar por meio do balanceador de carga.

- **URL do Tableau Server:** quando um balanceador de carga está na frente de um

cluster do Tableau Server, a URL acessada pelos usuários do Tableau Server pertence ao balanceador de carga e não ao nó inicial do Tableau Server.

- **Endpoint do balanceador de carga único:** configure os balanceadores de carga para uma única URL de endpoint. Você não pode configurar diferentes hosts de endpoint para redirecionar a mesma implantação do Tableau Server. A URL externa única é definida no `gateway.public.host` ao configurar o Tableau Server, conforme descrito no procedimento abaixo.
- **Configurações de host confiável:** o computador que executa o balanceador de carga deve ser identificado para o Tableau Server como um host confiável. Consulte o procedimento abaixo para saber como configurar o Tableau Server.
- **Configurações do servidor proxy:** as configurações usadas para identificar um balanceador de carga para o Tableau Server são as mesmas usadas para identificar um servidor proxy. Se o cluster do Tableau Server exigir um servidor proxy e um balanceador de carga, ambos devem usar uma única URL externa definida em `gateway.public.host`, e todos os servidores proxy e balanceadores de carga devem ser especificados em `gateway.trusted` e `gateway.trusted_hosts`. Para obter mais informações, consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Configurar o Tableau Server para funcionar com um balanceador de carga

Use os seguintes pares de valores-chave para configurar o Tableau Server para um balanceador de carga. É possível definir valores individualmente com o comando `tsm configuration set`.

Ou, use o exemplo do modelo de arquivo de configuração no final deste tópico para criar um arquivo `configKey.json`. Depois de preencher as opções com os valores correspondentes, passe o arquivo `json` e aplique as configurações usando os comandos do `tsm`:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Pares de valores-chave para a configuração do balanceador de carga

Os pares de valores-chave descritos nesta seção podem ser configurados com o comando `tsm configuration set`. Após definir todos os valores, execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

`gateway.public.host`

Valor: `name`

O valor, `name`, é a URL que será usada para encontrar o Tableau Server por meio do balanceador de carga.

Por exemplo, se o Tableau Server é encontrado ao digitar `tableau.example.com` na barra de endereços do navegador, digite o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v "table-  
au.example.com"
```

`gateway.public.port`

Valor: `port_number`

Por padrão, o Tableau pressupõe que o balanceador de carga esteja escutando a comunicação externa na porta 80. Use esta chave para especificar uma porta diferente.

Por exemplo, se o seu balanceador de carga estiver configurado para SSL e escutando na porta 443, digite o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k gateway.public.port -v "443"
```

`gateway.trusted`

Valor: `server`

Especifique os endereços IPv4 do balanceador de carga ou o nome do host. Se você estiver usando um balanceador de carga interno, deverá usar endereços IP, e não nomes de host.

O valor de `server` pode ser uma lista separada por vírgulas, por exemplo:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted -v "10.32.139.45,  
10.32.139.46, 10.32.139.47"
```

ou

```
tsm configuration set -k gateway.trusted -v "proxy1, proxy2,  
proxy3"
```

`gateway.trusted_hosts`

Valor:

Especifique nomes alternativos para os balanceadores de carga, como seu nome de domínio totalmente qualificado, quaisquer nomes de domínio não totalmente qualificados e quaisquer aliases. Esses são os nomes que um usuário poderá digitar em um navegador. Separe cada nome com uma vírgula:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v "name1, name2,  
name3"
```

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v "lb.example.com,  
lb, ftp.example.com, www.example.com"
```

Na maioria dos casos, se não houver nomes alternativos para o balanceador de carga, você pode inserir o mesmo valor para esta chave que inseriu para a chave `gateway.public.host`.

Exemplo do modelo de configuração

Defina todas as configurações em uma operação personalizando o seguinte exemplo do modelo de configuração e criando um arquivo `configKey.json`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Consulte as descrições dos pares de valores-chave acima para personalizar os valores da sua organização.

```
{
  "configKeys": {
    "gateway.public.host": "tableau.example.com",
    "gateway.public.port": "443",
    "gateway.trusted": "proxy1, proxy2, proxy3",
    "gateway.trusted_hosts": "lb.example.com, lb, ftp.example.com,
www.example.com"
  }
}
```

Quando terminar, salve o arquivo json.

Passe o arquivo json com o tsm para definir a configuração e, em seguida, aplique as configurações executando os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para obter mais informações sobre o uso dos esquemas configKey, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

Implantar um ensemble do Serviço de coordenação

O Serviço de coordenação é criado no [Apache ZooKeeper](#), um projeto de código-fonte aberto, e coordena atividades no servidor, garantindo quorum no caso de falha e servindo como a fonte do "truth" relacionada à topologia, a configuração e o estado do servidor. O serviço é instalado automaticamente no nó inicial do Tableau Server, mas nenhuma instância adicional é instalada ao adicionar outros nós. Como o funcionamento bem-sucedido do Tableau Server depende que o Serviço de coordenação funcione adequadamente, recomendamos que, para instalações de servidor de três ou mais nós, você adicione instâncias adicionais do Serviço de coordenação ao implantar um novo ensemble do Serviço de coor-

denação. Isso oferece redundância e disponibilidade aprimorada caso essa instância apresente problemas.

Importante: a partir da versão 2020.1.0, houve uma mudança no processo de implantação de um ensemble do Serviço de coordenação. Se estiver executando uma versão anterior do Tableau Server, consulte a documentação dessa versão. Você pode encontrar a documentação de todas as versões compatíveis aqui: [Ajuda do Tableau](#)

- Requisitos de hardware
- O quórum do Serviço de coordenação
- Implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação

Requisitos de hardware

O hardware usado para executar o Tableau Server pode afetar o modo de execução do Serviço de coordenação. Em particular:

- **Memória.** O Serviço de coordenação mantém as informações de estado na memória. Originalmente, o consumo da memória é pequeno, não sendo um fator no desempenho geral do servidor.
- **Velocidade do disco.** Devido ao armazenamento de informações de estado no disco, o serviço aproveita a velocidade rápida do disco nos computadores de nó individual.
- **Velocidade de conexão** entre os nós. O serviço comunica-se continuamente entre nós de cluster; uma velocidade rápida de conexão entre os nós fornece uma sincronização mais eficiente.

Como o Serviço de coordenação é repleto de E/S, se estiver executando o Tableau Server em computadores que correspondem aos ou excedem os requisitos mínimos de hardware, é interessante configurar um ensemble do Serviço de coordenação que coloca o serviço em nós não utilizados por outro processo de servidor. Isso reduz a chance de atrasos devido à conflito de E/S entre processos de servidor. Para obter informações sobre como

implantar um ensemble em nós exclusivos do Serviço de coordenação dedicados, consulte Configurar o Tableau Server para alta disponibilidade com nós exclusivos do Serviço de coordenação.

O quórum do Serviço de coordenação

Para garantir que o Serviço de coordenação funcione adequadamente, o serviço requer um *quorum*, um número mínimo de instâncias do serviço. Isso significa que o número de nós em sua instalação afeta a quantidade de instâncias do Serviço de coordenação que precisarão ser configuradas em seu ensemble.

Número de instâncias do Serviço de coordenação a serem usadas

O número máximo de instâncias do Serviço de coordenação permitidas em um ensemble no Tableau Server depende de quantos nós do Tableau Server existem em sua implantação. Configurar um ensemble do Serviço de coordenação com base nestas diretrizes:

Número total de nós do servidor	Número recomendado de nós do Serviço de Coordenação no ensemble (deve ser 1, 3 ou 5)	Observações
1 a 2 nós	1 nó	Esse é o padrão e não requer alterações, a não ser que deseje mover o Serviço de coordenação do nó inicial para um nó adicional.
3 a 4 nós	3 nós	
5 ou mais nós	3 nós ou 5 nós	O número máximo de instâncias do Serviço de coordenação que você pode instalar é cinco. Um conjunto de Serviço de coordenação de 3 nós permite que um dos nós do conjunto falhe sem causar a falha do Tableau Server. Um conjunto de 5 nós per-

Número total de nós do servidor	Número recomendado de nós do Serviço de Coordenação no ensemble (deve ser 1, 3 ou 5)	Observações
		<p>omite que dois nós do conjunto falhe sem causar a falha do Tableau Server.</p> <p>Para a maioria das instalações, três nós do Serviço de Coordenação são adequados, e devido à natureza de E/S intensa do Serviço de coordenação, essa é a configuração mais performática.</p> <p>Se a alta disponibilidade for sua prioridade absoluta, você pode querer considerar a implantação de um conjunto de Serviço de coordenação de 5 nós. Isso fornece a maior redundância no caso de um ou mais nós falharem, mas exigirá mais recursos do sistema. Um máximo de dois nós do conjunto pode falhar sem afetar o Tableau Server (desde que outros serviços no nó também existam em nós ainda em funcionamento).</p> <p>Para reduzir o impacto no desempenho, localize o Serviço de Coordenação em nós que estão executando menos os outros serviços ou considere usar nós somente de Serviço de Coordenação. Para obter detalhes, consulte Configurar o Tableau Server para alta disponibilidade com nós exclusivos do Serviço de coordenação.</p>

Implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação

Se instalar um total de três ou mais nós, implante também um ensemble do Serviço de coordenação. Se não fizer isso, receberá uma mensagem de aviso sempre que fizer alterações na configuração ou na topologia do servidor. É possível ignorar esta mensagem, mas, como uma prática recomendada, você deve implantar um ensemble do Serviço de coordenação para vários nós.

Ao instalar o Tableau Server, uma única instância do Serviço de coordenação é instalada no nó inicial. O TSM e o Tableau Server dependem do Serviço de coordenação para funcionarem adequadamente. Sendo assim, de forma a fornecer redundância e garantir disponibilidade nas instalações de vários nós, configure instâncias adicionais do Serviço de coordenação ao implantar um ensemble do Serviço de coordenação. Os ensembles do Serviço de coordenação estão instalados com uma, três ou cinco instâncias do Serviço de coordenação. Em uma instalação de três nós do Tableau Server, o número recomendado de instâncias do Serviço de coordenação é três: um em cada nó.

Não tente implantar um ensemble do Serviço de coordenação se houver outras mudanças pendentes. Descarte ou aplique quaisquer alterações pendentes antes de implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

As etapas a seguir mostram como implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação em um cluster de três nós do Tableau Server já existente, assim como limpar o ensemble antigo.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

Se solicitado, faça login como administrador do TSM.

Alguns processos do TSM permanecerão em execução, inclusive o Controlador de administração e o Agente de administração.

3. Confirme que não há alterações pendentes:

```
tsm pending-changes list
```

Se houver alterações pendentes, você precisará descartá-las ou aplicá-las. A aplicação de alterações pendentes levará algum tempo:

- Descartar as alterações

```
tsm pending-changes discard
```

ou

- Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

4. Obtenha as IDs de cada nó no cluster:

```
tsm topology list-nodes -v
```

5. Use o comando `tsm topology deploy-coordination-service` para adicionar um novo ensemble do Serviço de coordenação ao adicioná-lo a nós específicos. Especifique os nós aos quais o Serviço de coordenação deve ser adicionado. O comando também torna o ensemble de “produção” (o ensemble em uso) no ensemble novo e remove o antigo, a menos que a implantação falhe. Se isso acontecer, veja a etapa 6 abaixo.

Observação: um prompt "y/n" é exibido, confirmando que uma reinicialização do servidor ocorrerá. Para executar o comando sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Por exemplo, implante o Serviço de coordenação em todos os nós de um cluster de três nós, sendo eles: nó1, nó2, nó3

```
tsm topology deploy-coordination-service -n node1,-  
node2,node3
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

6. (Opcional) Se a implantação falhar, você precisa executar o comando `tsm topology cleanup-coordination-service` para remover o conjunto implantado sem sucesso. Para obter detalhes sobre a execução do comando, consulte `tsm topology cleanup-coordination-service`.

7. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Configurar Serviço de arquivo do cliente

O serviço de arquivos do cliente (CFS) gerencia a maioria dos arquivos compartilhados em um cluster com vários nós. Por exemplo, certificados, chaves e arquivos relacionados à autenticação (OpenID, SSL mútuo, SAML e Kerberos) e arquivos de personalização são gerenciados pelo CFS.

Uma única instância do CFS (Serviço de arquivo do cliente) é configurada no nó inicial ao instalar o Tableau Services Manager (TSM) e o Tableau Server pela primeira vez. Você pode e deve configurar instâncias adicionais em outros nós.

Em um cluster, se um nó que está executando sua única instância do CFS falhar, todos os arquivos gerenciados pelo CFS serão perdidos e você precisará preencher novamente esses arquivos do CFS, reimportando certificados e imagens personalizadas e fazendo

quaisquer alterações de configuração relacionadas. Para obter uma lista de arquivos gerenciados pelo CFS, consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Lembre-se destas limitações e recomendações:

- Deve haver pelo menos uma instância do CFS para qualquer instalação do Tableau Server. Não é possível remover todas as instâncias do CFS.
- Recomendamos não configurar mais de uma instância em qualquer nó. As instâncias adicionais não forneceriam qualquer benefício e seriam um desperdício de recursos.
- Recomendamos configurar uma instância do CFS em cada nó onde você implanta o Serviço de coordenação. Isso fornece redundância e ajuda a proteger o Tableau Server de erros inesperados no caso de falha de um nó.

Este artigo explica como adicionar ou remover uma instância do CFS. Não é possível configurar o CFS na interface do usuário na Web. É necessário usar o CLI para adicionar ou remover o CFS. O procedimento é o mesmo usado para adicionar um processo a um nó.

Configurar o CFS em nós adicionais

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó ao qual você está adicionando o CFS:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Adicione o CFS ao nó especificando o nó, o processo e uma única instância.

Por exemplo, este comando adiciona uma instância do CFS ao node2:

```
tsm topology set-process -n node2 -pr clientfileservice -c  
1
```

Se você tentar adicionar uma instância do CFS a um nó que já foi configurado com o CFS, uma mensagem de erro informará que já existe uma instância no nó.

Para adicionar o CFS a outros nós, repita essa etapa para cada nó.

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Failover de repositório

Em uma instalação do Tableau Server, o banco de dados do repositório (pgsql) é um dos processos-chave obrigatórios. O repositório do Tableau Server armazena informações sobre usuários e grupos do Tableau Server, além de atribuições de grupo, permissões, projetos, fontes de dados, metadados de extrações e informações sobre atualizações. Como isso é essencial para o funcionamento do servidor, o Tableau Server fornece um "failover" automático integrado ao repositório quando o servidor é instalado em um ambiente distribuído que atende a requisitos específicos.

Failover automático de repositório

O failover automático de repositório significa que se houver um problema com o repositório ativo do Tableau Server, o servidor alterna automaticamente para o repositório passivo. Isso não acontece imediatamente, ou seja, o failover não ocorre para proteger contra problemas momentâneos que não justificam uma mudança, mas entrará em ação se o repositório não estiver disponível por mais de cinco minutos .

Para que o failover automático de repositório funcione, a instalação do Tableau Server requer:

- No mínimo, três nós
- Duas instâncias do repositório instalado

Opcional, mas altamente recomendado:

- A implantação de um ensemble de Serviços de coordenação de vários nós

Ao atender essas condições, o failover do repositório ocorrerá se o repositório ativo ficar indisponível, devido a um problema com o processo ou uma problema com o nó em que o processo é executado. Se o repositório original ficar disponível novamente (por exemplo, se

o nó for reiniciado e todos os processos forem executados normalmente), ele é transformado em repositório passivo, disponível para failover, se necessário.

Failover manual de repositório

Existem muitos motivos para voltar ao repositório original após o failover. Um deles seria se a instância do repositório for instalada em um computador com mais recursos. Para fazer isso, use o comando `tsm topology failover-repository` com o objetivo de alternar manualmente para o repositório original. Para obter mais informações, consulte `tsm topology failover-repository`.

Repositório ativo de preferência

Ao configurar o Tableau Server você tem a opção de especificar um nó como o repositório ativo de preferência. Quando o Tableau Server estiver configurado para failover de repositório, o nó do repositório ativo de preferência é aquele usado para o repositório ativo. Esta etapa é opcional, e caso um nó do repositório ativo de preferência não seja especificado, o Tableau Server irá selecionar o nó do repositório ativo ao iniciar.

Para configurar o repositório ativo de preferência, use o comando `tsm configuration set` para definir a opção `pgsql.preferred_host`:

```
tsm configuration set -k pgsql.preferred_host -v "<host_name>"
```

Observação: o `host_name` diferencia maiúsculas de minúsculas e deve corresponder ao nome do nó mostrado na saída do `tsm status -v`.

Configure um nó de repositório ativo de preferência se quiser que o Tableau Server selecione um nó específico ao iniciar. Você pode desejar fazer isso se tiver um servidor em particular que queira usar para seu repositório ativo (um computador com mais espaço no disco ou na memória, por exemplo), ou se estiver usando exibições administrativas personalizadas. Exibições administrativas personalizadas possuem informações de conexão inseridas que referem-se ao repositório para o qual as exibições foram criadas. Para obter

mais informações sobre como se conectar ao repositório do Tableau Server, consulte [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#)

Recuperação de falha no nó inicial

O primeiro computador no qual você instalou o Tableau, o "nó inicial", tem algumas características únicas. Três processos executam apenas no nó inicial e não podem ser movidos para qualquer outro nó exceto em uma situação de falha, o Serviço de Licença (Gerenciador de licenças), o Serviço de Ativação e o Controlador do TSM (Controlador de administração). O Tableau Server inclui um script que automatiza a movimentação desses processos para um dos outros nós existentes, para que obtenha acesso completo de volta ao TSM e mantenha o Tableau Server em execução.

Dois outros processos são inicialmente incluídos no nó inicial, mas podem ser adicionados ou movidos para nós adicionais, o CFS (Serviço de arquivos do cliente) e o Serviço de coordenação. Dependendo de como sua instalação foi configurada com o CFS e o serviço de coordenação, você também pode precisar tomar medidas para reimplantá-los.

Se um nó inicial falhar

Se houver um problema com o nó inicial e você tiver processos redundantes em seus outros nós, não há garantia de que o Tableau Server continuará em execução. O Tableau Server pode continuar em execução por até 72 horas após uma falha inicial do nó, antes que a falta do serviço de licenciamento afete outros processos. Se afetar, seus usuários ainda poderão fazer login, ver e usar seus conteúdos depois da falha no nó inicial, mas você não poderá reconfigurar o Tableau Server, pois não tem acesso ao Controlador de administração.

Mesmo quando configurado com processos redundantes, *é possível que o Tableau Server não continue a funcionar após a falha do nó inicial*. Isso acontece mesmo quando uma instalação é configurada para alta disponibilidade. Isso significa que é necessário mover os dois processos exclusivos para outro nó em execução o mais rápido possível. Se o seu nó inicial falhar por motivos que sejam recuperáveis em uma quantidade de tempo relativamente pequena (por exemplo, uma falha no hardware que você pode corrigir), em primeiro lugar, tente ativar o nó novamente sem usar o procedimento abaixo.

Observação: as etapas neste artigo exigem tempo de inatividade do servidor e podem atrapalhar, então devem ser usadas somente no caso de uma falha catastrófica do nó inicial. Se não for possível executar o nó inicial novamente, use as seguintes etapas para mover processos principais do TSM para outro nó no cluster.

Requisitos gerais

A versão 2021.1 do Tableau Server foi atualizada com melhor funcionalidade de recuperação. O procedimento neste tópico foi escrito para o Tableau Server 2021.1.

Se você está tentando recuperar um nó falho de uma versão anterior do Tableau Server, siga o procedimento para essa versão. Para ver versões arquivadas da ajuda online do Tableau, consulte [Ajuda do Tableau](#).

- Como parte do processo de configuração de uma instalação de vários nós do Tableau Server, é necessário ter implantado um ensemble do Serviço de coordenação. O processo abaixo presume a existência de um ensemble do Serviço de coordenação implantado antes do problema com o nó inicial. Para obter mais informações sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).
- Esse processo pressupõe que você configurou instâncias do CFS (Serviço de arquivo do cliente) em cada nó que está executando o Serviço de coordenação. Se você não adicionou instâncias adicionais de CFS, sua única instância estava no nó inicial, e será preciso adicionar pelo menos uma instância de CFS a outro nó. Além disso, será necessário preencher novamente o CFS. O Tableau Server exige pelo menos uma instância do CFS. Para obter mais informações, consulte [Configurar Serviço de arquivo do cliente e Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server](#).

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Mover o Controlador TSM, Serviço de licença e Serviço de ativação para outro nó

Se houver um problema com o nó inicial, o Controlador TSM, Serviço de licença e Serviço de ativação precisam ser iniciados em outro nó. Siga as etapas a seguir para usar o script fornecido `move-tsm-controller` e fazer com que o Controlador TSM, Serviço de licença e Serviço de ativação funcionem em outro nó.

1. Em um nó ainda em funcionamento, execute o script de recuperação do Controlador. Em um prompt de terminal no nó em funcionamento, digite o comando a seguir:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/move-tsm-controller -n <nodeID>
```

onde "nodeID" é a ID do nó no qual deseja que o Controlador TSM seja executado.

Por exemplo:

```
sudo /opt/tableau/tableau_ser-
ver/packages/scripts.10400.17.0802.1319/move-tsm-controller
-n node2
```

2. Verifique se o Controlador de administração está funcionando no nó:

```
tsm status -v
```

3. Pare o Tableau Server.

O restante deste procedimento inclui alguns comandos com a opção `--ignore-node-status`. Quando um comando é executado com a opção `--ignore-node-status`, o comando será executado sem considerar o status do nó especificado.

Para usar `--ignore-node-status`, especifique o nó com falha:

```
tsm stop --ignore-node-status <nodeID>
```

Por exemplo, se node1 falhou, execute o seguinte comando:

```
tsm stop --ignore-node-status node1
```

4. Adicione o Serviço de licença ao nó:

```
tsm topology set-process -pr licenseservice -n <nodeID> -c  
1
```

5. Remova o Serviço de licença antigo do nó original, onde "nodeID" é o nó inicial que falhou:

```
tsm topology set-process -pr licenseservice -n <nodeID> -c  
0
```

6. Se estiver usando o ATR do Server, adicione o Serviço de ativação ao nó:

```
tsm topology set-process -pr activationsservice -n  
<nodeID> -c 1
```

7. Se você estiver usando a ATR do Server, remova o Serviço de ativação antigo do nó original, onde "nodeID" é o nó inicial que falhou:

```
tsm topology set-process -pr activationsservice -n  
<nodeID> -c 0
```

Importante: Em um cluster, se um nó que está executando sua única instância do CFS falhar, todos os arquivos gerenciados pelo CFS serão perdidos e você precisará preencher novamente esses arquivos do CFS, reimportando certificados e imagens personalizadas e fazendo quaisquer alterações de configuração relacionadas. Para obter uma lista de arquivos gerenciados pelo CFS, consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

8. Se o nó inicial estiver executando o Serviço de mensagens, adicione o Serviço de mensagens a esse nó:

```
tsm topology set-process -pr activemqserver -n node2 -c 1
```

9. (Opcional) Além disso, é possível adicionar outros processos que eram executados no nó inicial, mas não estão funcionando neste nó. Por exemplo, para adicionar um servidor cache:

```
tsm topology set-process -pr cacheserver -n node2 -c 1
```

10. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply --ignore-node-status <nodeID>
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

11. Reinicie o Controlador de administração do TSM (como a conta de sistema do *tableau*):

```
sudo su -l tableau -c "systemctl --user restart tabadmincontroller_0.service"
```

Observação: pode demorar alguns minutos para `tabadmincontroller` reiniciar. Se você tentar aplicar alterações pendentes na próxima etapa, antes que o controlador tenha reiniciado completamente, o TSM não conseguirá se conectar ao controlador. Use o comando `tsm status -v` para garantir que o controlador esteja funcionando. O Controlador de administração do Tableau Server deve ser listado como "em execução".

12. Aplique as alterações pendentes (pode parecer não ter nenhuma alteração, mas esta

etapa é obrigatória):

```
tsm pending-changes apply --ignore-node-status <nodeID>
```

13. Ative a licença Tableau Server no novo nó do Controlador:

```
tsm licenses activate -k <product-key>
```

14. Certifique-se de que a licença esteja ativada adequadamente:

```
tsm licenses list
```

15. Se o nó inicial estava executando o Serviço de coordenação, implante um novo ensemble do Serviço de coordenação que não inclua esse nó. Se você tiver um cluster de três nós e o nó inicial estiver executando o Serviço de coordenação, implante um novo ensemble do Serviço de coordenação de uma única instância em um nó diferente e limpe o antigo. Neste exemplo, uma única instância do Serviço de coordenação está sendo implantada no segundo nó:

```
tsm topology deploy-coordination-service -n node2 --  
ignore-node-status node1
```

16. Se o nó inicial estiver executando uma instância do Armazenamento de arquivos, será necessário removê-la:

```
tsm topology filestore decommission -n <nodeID> --delete-  
filestore
```

Onde `nodeID` é o nó inicial que falhou.

17. Aplique as alterações pendentes, usando o sinalizador `--ignore-warnings`, se o novo ensemble do Serviço de coordenação implantado acima for um ensemble de nó único:

```
tsm pending-changes apply --ignore-node-status node1 --  
ignore-warnings
```

18. Remova o nó inicial, onde `nodeID` é o nó inicial que falhou:

```
tsm topology remove-nodes -n <nodeID>
```

19. Aplique as alterações pendentes, usando o sinalizador `--ignore-warnings`, se o novo ensemble do Serviço de coordenação implantado acima for um ensemble de nó único:

```
tsm pending-changes apply --ignore-warnings
```

20. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Nesse momento, o servidor deverá iniciar e você poderá usar o TSM para configurá-lo. A etapa a seguir é a substituição do nó inicial, para que o cluster tenha a quantidade original de nós. A forma como isso é feito depende de você querer ou não usar novamente o nó que apresentou falha. Recomendamos usar novamente o nó somente se puder identificar a razão da falha e seguir as etapas para impedir que ocorra novamente.

21. Caso planeje usar o nó original novamente, antes é necessário remover completamente o Tableau dele. Faça isso ao executar o script `tableau-server-obliterate`. Para obter detalhes, consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).
22. Em outro computador, ou no computador original após remover completamente o Tableau, instale o Tableau usando o Programa de instalação original e um arquivo bootstrap gerado a partir do nó que executa o Controlador de administração e o Serviço de licenciamento. Isso cria um nó adicional que você pode configurar como parte do cluster. Para obter detalhes sobre como adicionar o nó, consulte [Instalar e configurar nós adicionais](#).

Uma prática recomendada é configurar os processos perdidos durante a falha do nó original, para garantir que o cluster esteja completamente redundante. Você pode

querer mover os processos do nó inicial para o novo nó adicional de forma a duplicar a configuração original. Por exemplo, se o nó inicial estava executando somente gateway e Armazenamento de arquivo, você pode querer configurar o nó inicial da mesma forma.

23. Além disso, é necessário reimplantar um novo ensemble do Serviço de coordenação, uma vez que todos os nós estão funcionando conforme o esperado. Para obter detalhes, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).
24. Por fim, se você ainda não fez isso, adicione uma instância de CFS a cada nó que está executando o Serviço de coordenação. Para obter mais informações, consulte [Configurar Serviço de arquivo do cliente](#)

Em um cluster, se um nó que está executando sua única instância do CFS falhar, todos os arquivos gerenciados pelo CFS serão perdidos e você precisará preencher novamente esses arquivos do CFS, reimportando certificados e imagens personalizadas e fazendo quaisquer alterações de configuração relacionadas. Para obter uma lista de arquivos gerenciados pelo CFS, consulte [Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server](#).

Recuperar-se de uma falha no nó

Se houver um problema com um dos nós do servidor e você tiver processos redundantes em outros nós, o Tableau Server poderá continuar a ser executado. Os usuários poderão fazer login, além de ver e usar o conteúdo depois da falha no nó, mas poderá ocorrer uma degradação no desempenho como resultado dessa falha. Além disso, o servidor estará com maior risco de falha catastrófica se o nó defeituoso estiver executando processos que não são mais redundantes. Isso significa que você deve remover o nó defeituoso e substituí-lo assim que possível. Se o seu nó falhar por motivos que sejam recuperáveis em uma quantidade de tempo relativamente pequena (por exemplo, uma falha no hardware que você pode corrigir), em primeiro lugar, tente ativar o nó novamente sem usar o procedimento abaixo.

Observação: se o nó com falha for o nó *inicial*, haverá implicações maiores para as instalações do Tableau Server. Para obter detalhes sobre como se recuperar da falha em um nó inicial, consulte [Recuperação de falha no nó inicial](#).

Requisitos gerais

A versão 2020.1 do Tableau Server foi atualizada com melhor funcionalidade de recuperação. O procedimento neste tópico foi escrito para o Tableau Server 2020.1.

Se você está tentando recuperar um nó falho de uma versão anterior do Tableau Server, siga o procedimento para essa versão. Para ver versões arquivadas da ajuda online do Tableau, consulte [Ajuda do Tableau](#).

- Existe pelo menos um nó funcionando com uma instância do Armazenamento de arquivos.
- Existe pelo menos um nó funcionando com um Repositório.
- Existe pelo menos um nó funcionando com o Serviço de arquivo do cliente (CSF) nele.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Remoção de um nó com falha

Para remover um nó com falha de um cluster do Tableau Server:

1. Identifique o nó com falha:

```
tsm status -v
```

O nó com falha terá um status de "ERRO" e os processos serão exibidos como indisponíveis. A ID do nó é listada como "node<n>", seguida do nome da máquina. Por exemplo, `node3`:

```
node3: WIN-00915SFASVH
```

```
Status: ERROR
'Tableau Server Gateway 0' status
```

2. Interrompa o Tableau Server.

O restante deste procedimento inclui alguns comandos com a opção `--ignore-node-status`. Quando um comando é executado com a opção `--ignore-node-status`, o comando será executado sem considerar o status do nó especificado. Para usar `--ignore-node-status`, especifique o nó com falha:

```
tsm stop --ignore-node-status <nodeID>
```

Por exemplo, se `node3` falhou, execute o seguinte comando:

```
tsm stop --ignore-node-status node3
```

3. Determine os principais processos que estavam em execução no nó:

- Se o nó com falha estava executando o Serviço de mensagens, é necessário remover o serviço do nó com falha e adicioná-lo a um novo nó.

Remova-o do nó com falha:

```
tsm topology set-process -pr activemqserver -n
<nodeID> -c 0
```

Adicione-o a um novo nó:

```
tsm topology set-process -pr activemqserver -n
<nodeID> -c 1
```

- Se o nó com falha estava executando o Serviço de coordenação, será necessário implantar um novo ensemble antes de remover o nó.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm topology deploy-coordination-service -n <good_nodeID> --ignore-node-status <failed_nodeID>
```

- Se o nó com falha estava executando a única instância do Client File Service (Serviço de arquivo do cliente, CFS), será preciso configurar uma nova instância de CFS em um nó em funcionamento. Recomendamos que você configure o CFS em cada nó que esteja executando o Serviço de coordenação. Para obter as etapas de detalhes, consulte Configurar Serviço de arquivo do cliente.
- Se o nó com falha estava executando o Armazenamento de arquivos, será necessário forçar a desativação do Armazenamento de arquivos e removê-lo antes de remover o nó.

```
tsm topology filestore decommission -n <nodeID> --delete-filestore
```

Aplique as alterações pendentes (use a opção `--ignore-warnings` se você tiver um cluster de três nós e uma única instância do Serviço de coordenação):

```
tsm pending-changes apply --ignore-warnings --ignore-node-status <nodeID>
```

4. Se o cluster for de três nós e houver repositórios nos nós de trabalho restantes, será necessário remover um repositório ou adicionar um novo nó. Isso ocorre porque você está limitado a uma única instância do repositório se tiver menos de três nós.

Para remover um repositório:

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr pgsql -c 0
```

5. Execute o comando para remover o nó com falha. Isso adiciona a alteração à lista de alterações pendentes:

```
tsm topology remove-nodes -n <nodeID>
```

6. Verifique se a remoção do nó está pendente:

```
tsm pending-changes list
```

7. Aplicar as alterações pendentes para remover o nó:

```
tsm pending-changes apply
```

8. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

9. Instale o Tableau Server em um novo nó e configure-o com os processos em execução no nó antigo com falha.
10. Em outro computador, ou no computador original após remover completamente o Tableau, instale o Tableau usando o Programa de instalação original e um arquivo bootstrap gerado no nó inicial. Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte Instalar e configurar nós adicionais.

Uma prática recomendada é configurar os processos perdidos durante a falha do nó original, para garantir que o cluster esteja completamente redundante.

11. Além disso, é necessário reimplantar um novo ensemble do Serviço de coordenação, uma vez que todos os nós estão funcionando conforme o esperado. Para obter detalhes, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.
12. Por fim, se você ainda não fez isso, adicione uma instância de CFS a cada nó que está executando o Serviço de coordenação. Para obter mais informações, consulte Configurar Serviço de arquivo do cliente

Configurar nós

Use a interface do usuário na Web do Tableau Services Manager (TSM) ou os comandos da CLI para configurar a topologia de um nó. O nó inicial é configurado com um padrão que inclui todos os processos usados pelo TSM e o Tableau Server. Ao adicionar nós, é necessário especificar quais processos serão executados nesses nós e quantas instâncias esses

processos executarão. Você também pode querer alterar a topologia do nó inicial, adicionando instâncias de processos existentes ou movendo alguns desses processos para os nós adicionais (isso é comum ao configurar uma instalação distribuída do Tableau Server).

Observação: não é possível remover o Armazenamento de arquivos ou o Repositório (pgsql) se esta for a única instância desse processo no cluster. Você deve ter pelo menos uma instância de cada um dos processos na sua instalação do Tableau Server. Além disso, deve adicionar a segunda instância e permitir que ela sincronize com a primeira, antes de remover o processo no nó original. Para obter mais informações, consulte Mover o processo de repositório e Mover o processo do Armazenamento de arquivos.

Usar a interface na Web do TSM

Na maioria dos casos, você pode fazer várias alterações na configuração do servidor. Exceções ocorrerão se você estiver movendo ou removendo uma instância do armazenamento de arquivos ou o repositório.

Para configurar seus nós do Tableau Server usando a interface na Web do TSM, faça o seguinte:

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

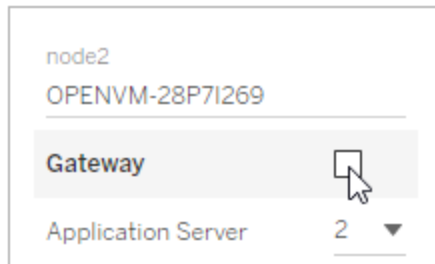
2. Clique na guia **Configuração**.

As próximas etapas dependem das alterações de configuração que você deseja realizar.

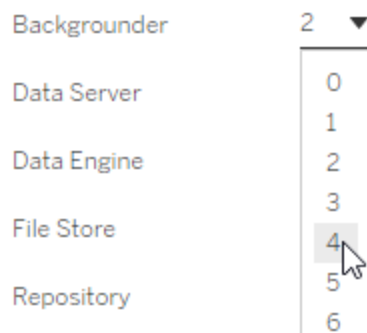
- **Adicionar processos** - para adicionar processos a um nó, especifique o número de instâncias desejadas no nó ou selecione a caixa do processo.

Por exemplo, para adicionar quatro instâncias do processador em segundo plano e um gateway a um nó:

- a. Selecione a caixa **Gateway**:



- b. Defina a contagem do **Processador em segundo plano** como 4:



Adicionar o processador em segundo plano a um nó também adicionará uma instância do processador de dados caso ainda não exista uma no nó.

Observação: a interface de usuário na Web do TSM limita a um máximo de 8 instâncias de processos que permitem selecionar o

número de instâncias. Para configurar mais instâncias, use a linha de comando e o comando `TSM topology set-process`. Para obter mais informações, consulte `tsm topology set-process`.

- **Alterar contagem de processos** - para alterar o número de processos em um nó, especifique o novo número ou selecione a caixa do processo.
- **Remover um processo completamente** - para remover todas as instâncias de um processo de um nó, desmarque a caixa do processo ou defina a contagem como 0 (zero).

Na maioria dos casos, a transferência de um processo de um nó para outro acontece quando a contagem de instâncias do processo no primeiro nó é definida como 0 (zero) e a contagem no segundo nó é definida como um valor diferente de zero.

Se você estiver tentando fazer uma configuração que não é permitida (se, por exemplo, tentar remover um armazenamento de arquivo que não tenha sido desativado), será exibida uma mensagem informando isso.

3. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior direita e em **Aplicar alterações e reiniciar** para confirmar as alterações e reiniciar o Tableau Server.

Usar a CLI do TSM

- Adição de processos a um nó
- Alteração do número de processos em um nó
- Remover todas as instâncias de um processo a partir de um nó
- Transferir todas as instâncias de um processo de um nó para outro

Para configurar os nós, execute comandos do nó inicial e use a ID do nó para especificar qual deles você está configurando. Para determinar a ID do nó, use o comando `tsm`

`topology list-nodes`. Use o comando `tsm topology set-process` para adicionar, atualizar ou remover um processo em um nó. É preciso especificar o nó que está configurando, o processo que está adicionando, atualizando ou removendo e o número de instâncias do processo. Após definir a topologia para um nó, é necessário aplicar as alterações ao Tableau Server.

Aplice as alterações com o comando `tsm pending-changes apply`. Depois que as alterações são aplicadas, o Tableau Server retorna ao estado anterior à execução do comando. Ou seja, se estava em execução, ele será reiniciado, e se estava parado, continuará parado após a aplicação das mudanças pendentes. Na maioria dos casos, se o Tableau Server está em execução ao aplicar as mudanças pendentes, o servidor é interrompido para que as alterações sejam aplicadas e, em seguida, é reiniciado. A exceção ocorre quando a quantidade de instâncias do Processador em segundo plano ou do VizQL Server é alterada em um nó existente. Com essas alterações nos processos em um nó existente, o Tableau Server não precisa ser interrompido se estiver em execução.

Você precisa saber a ID de nó do nó que deseja configurar para realizar o processo. Para determinar a ID do nó, use este comando:

```
tsm topology list-nodes -v
```

Observação: os exemplos aqui mostram alguns nomes de processo. Para obter uma lista completa, consulte Processos do Tableau Server.

Adição de processos a um nó

Use o comando `tsm topology set-process` para adicionar um processo a um nó. É necessário especificar o nó que está configurando, o processo que está adicionando e o número de instâncias do processo.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó que você está alterando:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Especifique o processo e o número de instâncias para adicionar processos no nó.

Por exemplo, este comando acrescenta duas instâncias de processador em segundo plano ao nó 1:

```
tsm topology set-process -n node1 -pr backgrounder -c 2
```

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Alteração do número de processos em um nó

Altere o número de processos em um nó ao especificar um processo já configurado e oferecer um novo valor para o número de instâncias.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó que você está alterando:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Altere o número de processos no nó ao especificar um processo já configurado e oferecer um novo valor para o número de instâncias.

Por exemplo, em um nó (node1) com processador em segundo plano, este comando altera o número de instâncias para quatro:

```
tsm topology set-process -n node1 -pr backgrounder -c 4
```

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Remover todas as instâncias de um processo a partir de um nó

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó que você está alterando:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Para remover um processo de um nó, basta especificar uma contagem de 0 instâncias para o processo que deseja remover.

Por exemplo, este comando remove o processo do processador em segundo plano do node1:

```
tsm topology set-process -n node1 -pr backgrounder -c 0
```

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Transferir todas as instâncias de um processo de um nó para outro

Na maioria dos casos, a transferência de um processo de um nó para outro acontece ao definir para zero a contagem da instância do processo no primeiro nó e ao definir a contagem para um valor diferente de zero no segundo nó.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó que você está alterando:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Mova um processo de um nó para outro, especificando uma contagem de 0 instâncias para esse processo no primeiro nó e uma contagem de 1 ou mais para o segundo nó.

Por exemplo, esses comandos removem o processador em segundo plano do node0 e adicionam duas instâncias dele ao node1:

```
tsm topology set-process -n node0 -pr backgrounder -c 0
```

```
tsm topology set-process -n node1 -pr backgrounder -c 2
```

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó

Usando as funções de nó, é possível configurar onde certos tipos de cargas de trabalho são processados na instalação do Tableau Server. Os recursos das funções de nó permitem dedicar e dimensionar recursos para cargas de trabalho específicas. Você pode configurar funções de nó para o Processador em segundo plano e Armazenamento de Arquivo.

A função de nó do Processador em segundo plano especifica o tipo de tarefas em segundo plano que devem ser executadas em um nó, enquanto a função de nó Armazenamento de arquivo especifica o tipo de carga de trabalho de extração que deve ser executada em um nó. Ambas as funções de nó são especificadas em um nível de nó. Embora essas funções de nó possam trabalhar de forma independente para otimizar a carga de trabalho selecionada, as duas funções de nó em combinação podem ser usadas para especializar nós de servidor e executar preferencialmente cargas de trabalho selecionadas para otimizar o desempenho e extrair cargas de trabalho pesadas. Essa combinação é discutida com mais detalhes posteriormente na seção Funções de nó de armazenamento de arquivos

Funções de nó do processador em segundo plano

O processo do Processador em segundo plano executa as tarefas do Tableau Server, incluindo atualizações de extração, assinaturas, tarefas de fluxo, tarefas “Executar agora” e tarefas iniciadas por *tabcmd*. A execução de todas essas tarefas pode usar muitos recursos da máquina. Se você tiver mais de um nó do Processador em segundo plano no cluster, é possível gerenciar a carga de trabalho do Processador em segundo plano especificando o tipo

de tarefas que um Processador em segundo plano pode executar em um nó, usando o recurso da função de nó do Processador em segundo plano.

Essa opção de configuração está disponível no momento somente por meio dos comandos CLI do TSM e é útil apenas em clusters de vários nós. Se você tiver apenas um nó, o Processador em segundo plano será definido para executar todas as tarefas por padrão e isso não pode ser alterado.

Uso das funções de nó do Processador em segundo plano

O recurso da função de nó do Processador em segundo plano destina-se a proporcionar mais controle e governança sobre o local em que certos tipos de cargas de trabalho do Processador em segundo plano são processados na instalação do Tableau Server e permite dedicar e dimensionar recursos para cargas de trabalho específicas.

Por exemplo, se a implantação tiver muitas extrações e os usuários estiverem executando muitas atualizações de extração ou trabalhos de criptografia, talvez seja interessante dedicar um nó para atualizações de extração. Da mesma forma, no caso de assinaturas, se a instalação do Tableau Server processar muitas assinaturas e você quiser garantir que outros trabalhos não consumam os recursos de assinaturas, é possível dedicar um nó para assinaturas. Nesses casos, também seria interessante dedicar outros nós do processador em segundo plano às cargas de trabalho que não se referem a atualizações de extração ou assinaturas.

Para oferecer suporte à alta disponibilidade, o Tableau recomenda ter vários nós dedicados a uma carga de trabalho específica. Por exemplo, se você dedicar um nó para atualizações de extração, deverá também configurar um segundo nó para processar a carga de trabalho da atualização de extração. Dessa forma, se um nó dedicado a atualizações de extração estiver indisponível, as atualizações de extração ainda poderão ser processadas pelo outro nó.

Opções de configuração

Configuração	Trabalhos
---------------------	------------------

todos os trabalhos (padrão)	Todos os trabalhos do Tableau Server
fluxos	Trabalhos de execução de fluxo.
nenhum fluxo	Todos os trabalhos, exceto fluxos.
atualizações de extração	Trabalhos criados para: Atualizações incrementais, atualizações completas, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo.
assinaturas	Trabalhos de assinatura
atualizações de extração e assinaturas	Atualizações de extração, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo e trabalhos de assinatura.
nenhuma atualização de extração	Todos os trabalhos, exceto as atualizações de extração, criptografia e descriptografia de extração de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo.
nenhuma assinatura	Todos os trabalhos, exceto assinaturas.
nenhuma atualização de extração e assinatura	Todos os trabalhos, exceto as atualizações de extração, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo e assinaturas.

Para obter mais informações sobre como usar os comandos tsm para definir a função de nó, consulte tsm topology.

Observação: fazer configurações para funções de nó requer uma reinicialização do servidor e exigirá algum tempo de inatividade. Para obter mais informações, consulte tsm pending-changes.

Requisitos da licença

Ao configurar um nó para realizar apenas um tipo específico de tarefas, como fluxos, atualizações de extração e assinaturas, você deve ter uma das seguintes licenças ativadas no Tableau Server:

- Para configurar um nó para executar fluxos, você deve ter uma licença de Data Management Add-On válida ativada no servidor e o Tableau Prep Conductor em execução nesse nó. Para saber mais sobre o Tableau Prep Conductor, consulte Tableau Prep Conductor.
- Para configurar um nó para executar atualizações de extração, assinaturas e qualquer combinação relacionada a atualizações de extração e assinaturas, você deve ter uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor válida ativada no Tableau Server. Se a licença expirar ou for desativada, você verá um erro sempre que fizer uma alteração na configuração do Servidor. Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento do servidor, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Importante!

Embora os fluxos, atualizações de extração e assinaturas possam ser caros e consumir muitos recursos, eles não são os únicos trabalhos que podem exigir recursos dedicados. No **grupo de todos os trabalhos**, existe uma variedade de trabalhos do Sistema que o Processador em segundo plano executa, como a geração de miniatura para pastas de trabalho. Verifique se os nós que executam trabalhos que não se referem a atualizações de extração, assinaturas ou fluxos têm recursos de máquina suficientes.

Para obter mais informações sobre como configurar as funções de nó usando os comandos do TSM, consulte `tsm topology set-node-role`.

Considerações

Há algumas regras que você deve considerar ao configurar as funções de nó do Processador em segundo plano indicadas abaixo:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Somente uma configuração da função de nó pode ser definida para um nó de cada vez. Não é possível configurar várias funções de nó em um nó.
- Para configurar uma função de nó, deve haver pelo menos um processo do Processador em segundo plano nesse nó.
- Se você tiver apenas um nó do Processador em segundo plano, configure esse nó para executar todos os trabalhos. Essa é a configuração padrão e não requer licenciamento adicional.
- Se você tiver mais de um nó do Processador em segundo plano, ele deve ser configurado para gerenciar todos os trabalhos. Isso pode ser feito das seguintes maneiras:
 - Configure um dos nós para executar todos os trabalhos usando a opção Todos os trabalhos. Essa é a maneira mais fácil e direta.
 - Usando uma das configurações de exceção em um dos nós:
 - nenhum fluxo
 - nenhuma assinatura
 - nenhuma atualização de extração
 - nenhuma atualização de extração e assinatura

Por exemplo, em um cluster onde existem três processadores em segundo plano, você pode ter um nó configurado para executar fluxos, um para executar assinaturas e atualizações de extração e um para executar todos os trabalhos, exceto fluxos, assinatura e atualizações de extração.

Observação: a capacidade de especificar funções de nó para executar fluxos ou executar todos os trabalhos, exceto fluxos ou executar todos os trabalhos foi introduzida na versão 2019.1.

Funções de nó de armazenamento de arquivos

O Armazenamento de arquivo do Tableau Server controla o armazenamento das extrações. Há três categorias amplas de cargas de trabalho que dependentes da extração.

Extrair carga de trabalho	Serviço de execução
Atualizar	Processador em segundo plano
Consulta	Processador de Dados
Back-up/Restaurar	Back-up/Restaurar

O gerenciamento de funções de nó do armazenamento de arquivos combinado ao Processador em segundo plano oferece aos administradores de servidor a capacidade de especializar nós de servidor para dar preferência à execução de cargas de trabalho selecionadas para otimizar o desempenho de todas as categorias de cargas de trabalho com uso intendo de extrações.

É possível especializar um nó para executar cargas de trabalho de consulta de extração por meio de uma topologia que tem apenas nós independentes do Processador de dados. Para obter mais informações, consulte *Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração*. No entanto, isso está às custas da cargas de trabalho de atualização de extração, que são executadas pelos nós do Processador em segundo plano. Com a abordagem de isolamento com base na topologia, as cargas de trabalho de atualização intensas do Processador em segundo plano podem ficar mais lentas, pois nenhum nó do Processador em segundo plano possui um Armazenamento de arquivo, o que direciona todo o tráfego de atualização de extrações para a rede.

Com a opção de configuração da função de nó de armazenamento de arquivos, é possível designar certos nós de servidor que processam consultas de extração a serem selecionadas na lista de nós de servidor que podem fazer isso. Isso ajuda a acelerar as cargas de trabalho, como atualizações de backup e extração, permitindo que os administradores de servidor habilitem o Armazenamento de arquivos em nós de servidor do Processador

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

em segundo plano, o que impede que as consultas de extração sejam executadas nesses nós. Esse recurso é útil se você tiver uma carga de trabalho de consulta e de atualização com uso intenso de extrações e quiser atingir o desempenho ideal da consulta de extração e desempenho de atualização.

Diretrizes para otimizar a atualização de extração e backup ou restauração das cargas de trabalho.

Comece a partir de uma topologia com nós especializados do Mecanismo de dados (consulte Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração).

Process	Initial Node	Additional Node 1	Additional Node 2	Additional Node 3
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓		
Application Server	✓	✓		
VizQL Server	✓ ✓	✓ ✓		
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓		
Search & Browse	✓	✓		
Backgrounder	✓ ✓ ✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓		
Data Server	✓ ✓	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓	✓
File Store			✓	✓
Repository	✓	✓		

Topologia 1 - Nós de mecanismo de dados dedicados

1. Adicionar armazenamento de arquivo ao nó 0.

```
tsm topology set-process -n node0 -pr filestore -c 1
```

2. Designar Nó 2 e Nó 3 para preferencialmente executar cargas de trabalho com uso intenso de extrações

```
tsm topology set-node-role -n node2, node3 -r extract-queries
```

3. Designar o Nó 0 para executar preferencialmente as cargas de trabalho com uso intenso de extrações.

```
tsm topology set-node-role -n node0 -r extract-refreshes
```

- Designar o Nó 1 para executar preferencialmente as cargas de trabalho sem uso intenso de extrações.

```
tsm topology set-node-role -n node1 -r no-extract-
refreshes
```

- Aplique as alterações pendentes.

```
tsm pending-changes apply
```

Process	Initial Node	Additional Node 1	Additional Node 2	Additional Node 3
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓		
Application Server	✓	✓		
VizQL Server	✓ ✓	✓ ✓		
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓		
Search & Browse	✓	✓		
Backgrounder	✓ ✓ ✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓		
Data Server	✓ ✓	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓	✓
File Store	✓		✓	✓
Repository	✓	✓		

Topologia 2 - Nó de armazenamento extra de arquivos

Observação: na implantação do Tableau Server, adicionar funções de armazenamento de arquivos aos nós existentes aumentará temporariamente o I/O de rede entre todos os nós do Armazenamento de arquivos enquanto o novo Armazenamento de arquivos estiver sendo sincronizado. A duração dessa operação depende do volume de dados no Armazenamento de arquivos e da capacidade de largura de banda da rede. O status da sincronização pode ser monitorado usando a GUI na Web do TSM. Se você estiver adicionando mais de um Armazenamento de arquivos à implantação, é recomendável adicioná-los consecutivamente e aguardar a conclusão da sincronização inicial entre cada adição do Armazenamento de arquivos.

Gerenciamento de carga de trabalho de consulta de extração de ajuste

Quando as consultas de extração de assinaturas de e-mail e alertas métricos estão sendo executadas ao mesmo tempo em que os usuários estão visualizando de forma interativa as exibições baseadas em extrações, os usuários podem ter tempos de carga mais lentos do que a visualização normal. Use as seguintes funções de nó para ajustar como essas cargas de trabalho são priorizadas.

Função de nó para usar	Tipo de carga de trabalho de consulta de extração	Exemplo
<code>extract-queries</code>	agendada	assinaturas de e-mail e alertas métricos
<code>extract-queries-interactive</code>	interactive	usuários visualizando uma exibição baseada em extração

Se a implantação do servidor estiver vendo crescimento em assinaturas de e-mail e alertas métricos, você poderá adicionar nós e atribuir a função de nó `extract-queries` que os torna mais disponíveis para lidar com assinaturas e alertas.

Se a implantação do servidor estiver observando o crescimento de usuários visualizando exibições baseadas em extrações, você pode adicionar nós e atribuir a função de nó `extract-queries-interactive`, que os torna priorizar consultas interativas de extração para reduzir os tempos de carga de visualização baseados em extrações. A função do nó `extract-queries-interactive` é uma preferência e não um isolamento rigoroso. Isso significa que as consultas serão encaminhadas para nós que tenham a função de nó `extract-queries-interactive` atribuída. Se você tiver vários nós com a função `extract-queries-interactive`, as consultas serão encaminhadas com base na integridade do nó.

Por exemplo, adicione um nó e atribua-o para executar preferencialmente as cargas de trabalho `extract-queries-interactive`.

- `tsm topology set-node-role -n node4 -r extract-queries-interactive`

Opções de configuração

Configuração	Trabalhos
todos os trabalhos (padrão)	Todos os trabalhos do Tableau Server
extract-queries	Tarefas criadas para consultas de extração. Os nós selecionados serão executados como all-jobs e priorizarão o processamento das consultas de extração.
extract-queries-interactive	Tarefas criadas para consultas de extração. Os nós selecionados serão executados como todos os trabalhos e priorizarão o processamento de consultas de extração interativas, como aquelas que são executadas quando um usuário está olhando para sua tela e aguardando o carregamento de um painel baseado em extração. Esta é uma configuração avançada e só deve ser usada se o cluster tiver uma carga de trabalho pesada de assinatura e alertas, que faz com que os usuários tenham um desempenho diminuído em tempos de carregamentos de visualização que são executados na mesma hora que carregamentos agendados.

Para obter mais informações sobre como configurar as funções de nó usando os comandos do TSM, consulte `tsm topology set-node-role`.

Requisitos da licença

Para configurar um nó para executar consultas de extração, você deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor ativada no Tableau Server.

Como ver as funções do nó

Use o comando a seguir para ver quais funções de nó estão configuradas atualmente no Tableau Server:

```
tsm topology list-nodes -v
```

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem configurar funções de nó e ativar as chaves do produto necessárias.

Instalar o Tableau Server em um cluster de dois nós

Quando você instala o Tableau Server em um cluster de dois nós, pode instalar processos de servidor em um ou ambos os nós. Um cluster de dois nós pode melhorar o desempenho do Tableau Server, já que o trabalho fica espalhado entre várias máquinas.

Observe o seguinte sobre clusters de dois nós:

- Um cluster de dois nós não oferece failover ou tem suporte a alta disponibilidade.
- Não é possível instalar mais de uma instância do repositório em um cluster de dois nós, e o repositório deve estar no nó inicial.

Se precisar de failover ou alta disponibilidade, ou se desejar uma segunda instância do repositório, você deve instalar o Tableau Server em um cluster de pelo menos três computadores. Em um cluster que inclui pelo menos três nós, é possível configurar duas instâncias do repositório, que oferece recursos de failover de cluster.

Reiniciar o Tableau Server de vários nós

Reiniciar os computadores que executam uma instalação de vários nós do Tableau Server requer que você siga algumas etapas específicas.

Para iniciar computadores executando uma instalação de vários nós do Tableau Server:

1. Interrompa o Tableau Server. Para fazer isso:
 - a. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
 - b. Execute este comando tsm:

```
tsm stop
```
 - c. Aguarde até que Tableau Server seja interrompido.
2. Reinicie os computadores de nós adicionais. Esses são todos os outros computadores, exceto o que está executando o TSM.
3. Aguarde até que cada um dos computadores dos nós adicionais seja completamente reiniciado, incluindo o software de nó adicional do Tableau Server instalado.
4. Reinicie o computador nó inicial (o computador executando o TSM). Quando ele for completamente reiniciado e o Tableau Server estiver em execução, as conexões para cada nó adicional devem ser restauradas.

Manter um ambiente distribuído

Após configurar um nó inicial e um ou mais nós adicionais para uma instalação distribuída, é possível executar todas as configurações e atualizações subsequentes a partir do nó inicial usando o TSM CLI, ou a partir de qualquer computador que usa um navegador e a interface do TSM Web.

Ao instalar nós adicionais, eles são incluído pelo nome do computador. Se o nome do computador de um nó for alterado, será necessário remover e reinstalar o nó. Para obter detalhes sobre a remoção de um nó, consulte [Remover um nó](#).

Você pode monitorar o status do cluster do Tableau Server na página de status do TSM. Consulte [Exibir o status de processos do servidor](#) para obter detalhes.

É interessante manter algumas ações adicionais no ambiente distribuído, entre elas:

Mover o processo de repositório

O Tableau Server conta com o repositório do PostgreSQL para armazenar dados do servidor. Sempre deve haver pelo menos uma instância ativa do repositório em qualquer instalação do Tableau Server, e você pode ter no máximo duas instâncias (uma ativa, uma passiva) se tiver pelo menos três nós na instalação. Você não pode remover uma instância de repositório se ela for a única.

Isso significa que, se você quiser mover a única instância do repositório de um nó para outro, precisará adicionar uma segunda instância e sincronizar o novo repositório com o antigo antes de removê-lo. Sincronize as instâncias do repositório iniciando o servidor. Se você adicionou um novo repositório, ele será sincronizado automaticamente com a instância existente.

Se estiver excluindo um nó do cluster de servidores e o mesmo estiver hospedando a única instância do repositório, você deverá incluir uma segunda instância do repositório e sincronizar as instâncias antes de remover o nó.

Se você também estiver movendo o armazenamento de arquivos, poderá mover o repositório ao mesmo tempo. Consulte [Mover o processo do Armazenamento de arquivos](#).

Antes de fazer uma alteração no repositório, crie um backup completo do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [tsm maintenance backup](#).

Importante: você não pode adicionar uma segunda instância de repositório e remover a primeira na mesma etapa. Você deve ter ambas em execução para que o conteúdo da primeira seja sincronizado com a segunda, antes de remover a instância original.

As etapas para mover o repositório são:

1. Adicione uma nova instância do repositório a outro nó, inicie o servidor e aguarde que ele seja sincronizado com o primeiro repositório.
2. Remova a instância do repositório do nó original.

Usar a interface na Web do TSM

Para mover um repositório, você precisa primeiro adicionar uma segunda instância em um segundo nó e, após sincronizar todos os dados no repositório original, remover a instância original. Essas etapas devem ser feitas separadamente para permitir a sincronização de conteúdo entre as duas instâncias.

Como adicionar uma nova instância do repositório

1. Abra o TSM em um navegador:

```
https://<tsm-computer-name>:8850
```

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração**.
3. Para o nó no qual está adicionando o repositório:

Selecione **Repositório** (pgsql).

4. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



A lista Alterações pendentes é exibida.

Um aviso será exibido, se estiver configurando um cluster de três ou cinco nós e não tiver implantado um ensemble do Serviço de coordenação. Você pode continuar e implantar um ensemble do Serviço de coordenação em uma etapa separada. Para obter mais detalhes sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.

5. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma reinicialização do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

6. Após reiniciar o Tableau Server, na guia **Status**, verifique se todos os processos estão ativos.

Como remover uma instância do repositório

1. No TSM, na guia **Status**, verifique se todos os processos estão ativos. Quando os dois repositórios são exibidos como Ativos, você pode remover o primeiro deles.
2. Clique na guia **Configuração**.
3. Para o nó no qual você está removendo o repositório, desmarque a caixa **Repositório**.
4. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página.

Um aviso será exibido, se estiver configurando um cluster de três ou cinco nós e não tiver implantado um ensemble do Serviço de coordenação. Você pode continuar e implantar um ensemble do Serviço de coordenação em uma etapa separada. Para obter mais detalhes sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.

5. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma reinitialização do Tableau Server.

Usar a CLI do TSM

Para mover um repositório, você precisa primeiro adicionar uma segunda instância em um segundo nó e, após sincronizar todos os dados no repositório original, remover a instância original. Essas etapas devem ser feitas separadamente para permitir a sincronização de conteúdo entre as duas instâncias.

Como adicionar uma nova instância do repositório

1. Adicione o repositório (pgsql) em outro nó:

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr pgsql -c 1
```

2. Aplique as alterações. Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

```
tsm pending-changes apply
```

3. Aguarde até que o novo repositório no segundo nó sincronize com o repositório no primeiro nó.

```
tsm status -v
```

Aguarde até que o status do novo repositório apareça como “passivo”.

Como remover uma instância do repositório

Uma vez que a nova instância do repositório esteja completamente sincronizada e apareça como “passiva”, é possível remover a instância original.

1. Remova o repositório do primeiro nó ao definir a contagem do processo de servidor como 0 (zero):

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr pgsql -c 0
```

2. Aplique a alteração. Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

```
tsm pending-changes apply
```

Mover o processo do Armazenamento de arquivos

Este tópico descreve o processo de Armazenamento de arquivos quando configurado para ser executado localmente no Tableau Server. No entanto, o Armazenamento de arquivos pode ser executado localmente, bem como fora do Tableau Server. Para obter mais informações sobre o Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

Não é possível remover uma instância do Armazenamento de arquivos, se a mesma for a única instância no servidor. Não é possível executar o Tableau Server sem ao menos uma instância do Armazenamento de arquivos. Isso significa que se precisar mover o Armazenamento de arquivos ou se for excluir o nó do servidor que hospeda a única instância dele, é necessário movê-lo para outro nó antes.

A movimentação do Armazenamento de arquivos é um processo de duas etapas:

- Adição de uma segunda instância do Armazenamento de arquivos (se não houver uma existente).
- Desativação e remoção da instância original do Armazenamento de arquivos.

Este artigo presume que você tenha instalado o Tableau Server em um nó inicial e em pelo menos um nó adicional. Para obter mais informações sobre como adicionar nós ao Tableau Server, consulte Instalar e configurar nós adicionais.

Usar a interface na Web do TSM

Adição de uma segunda instância do Armazenamento de arquivos

Este procedimento presume que você tenha incluído um nó adicional. Para obter mais informações sobre como adicionar nós ao Tableau Server, consulte Instalar e configurar nós adicionais.

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração**.
3. Para o nó no qual você deseja incluir uma instância do Armazenamento de arquivos, selecione **Armazenamento de arquivos**.

Adicionar o Armazenamento de arquivos a um nó também adicionará uma instância do Processador de dados, se ainda não houver um no nó.

4. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



A lista Alterações pendentes é exibida.

Um aviso do ensemble do Serviço de coordenação é exibido porque você está configurando um cluster de três nós. Você pode continuar. Você implantará um ensemble do Serviço de coordenação em uma próxima etapa.

5. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma reinitialização do Tableau Server.

Desativação e remoção de uma instância do armazenamento de arquivos

1. No TSM, na guia **Status**, verifique se todos os processos estão ativos.
2. Clique na guia **Configuração**.
3. Para o nó no qual você está removendo o Armazenamento de arquivos, desmarque a caixa **Armazenamento de arquivos**.

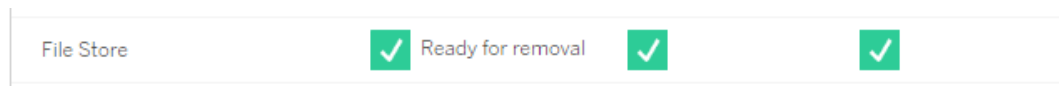
Isso vai gerar um aviso sobre a desativação do Armazenamento de arquivos antes de removê-lo. Não é possível remover uma instância do Armazenamento de arquivos, a menos que ele tenha sido desativado. Clique em **OK** para desativar e remover

o armazenamento de arquivos. O Processador de dados também será removido, a menos que uma instância de um desses processos esteja instalada no nó: VizQL Server, servidor de aplicativos (Vizportal), servidor de dados ou processador em segundo plano.

4. Se você estiver removendo o Armazenamento de arquivos de um nó que também tenha o Controlador administrativo do TSM (geralmente o nó inicial), um aviso vai alertá-lo sobre o impacto no desempenho do backup do servidor.

Clique em **Continuar** para desativar o Armazenamento de arquivos.

5. Clique na guia **Status** para ver o status da desativação. Quando a instância do Armazenamento de arquivos estiver marcada como "Pronto para remoção", você poderá continuar.



6. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página.

Observação: se estiver configurando um cluster de três ou cinco nós, um aviso de ensemble do Serviço de coordenação será exibido. Você pode continuar a aplicar alterações pendentes e implantar um ensemble do Serviço de coordenação em uma etapa separada. Para obter mais informações sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.

7. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma reinitialização do Tableau Server.

Usar a CLI do TSM

Adição de uma segunda instância do armazenamento de arquivos

1. Crie um backup completo do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Fazer backup dos dados do Tableau Server](#).
2. Adicione o Armazenamento de arquivos em um segundo nó.

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr filestore -c 1
```

O Armazenamento de arquivos é adicionado automaticamente. O Processador de dados também é adicionado, se ainda não estiver no nó.

Aplique as alterações na configuração:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

3. Verifique o status da nova instância do armazenamento de arquivos.

```
tsm status -v
```

Aguarde até que o novo Armazenamento de arquivos sincronize com o do primeiro nó. Ao concluir a sincronização, o novo Armazenamento de arquivos apresentará o status "executando", em vez de "sincronizando".

Desativação e remoção de uma instância do Armazenamento de arquivos

Com a segunda instância do Armazenamento de arquivos instalada e sincronizada, você poderá desativar e remover a instância original. Para remover a instância original, desative-

a. Isso garante que qualquer arquivo exclusivo no nó do Armazenamento de arquivos seja duplicado para outro nó do armazenamento de arquivos.

1. Desativar o armazenamento de arquivos original:

```
tsm topology filestore decommission -n <nodeID> --override
```

2. Quando o comando de desativação concluir, aplique as alterações de configuração pendentes para remover o Armazenamento de arquivos do nó. O Armazenamento de arquivo é removido automaticamente. O Processador de dados também é removido, a menos que uma instância de um desses processos esteja instalada no nó: VizQL Server, servidor de aplicativos (Vizportal), servidor de dados ou processador em segundo plano.

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Mover o processo de serviço de mensagens

Este artigo presume que você tenha instalado o Tableau Server em um nó inicial e em pelo menos um nó adicional. Para obter mais informações sobre como adicionar nós ao Tableau Server, consulte Instalar e configurar nós adicionais.

Não é possível remover uma instância do Serviço de mensagens, se a mesma for a única instância no servidor. Não é possível executar Tableau Server sem uma instância do Serviço de mensagens. Isso significa que se precisar mover o armazenamento de arquivos ou se for excluir o nó do servidor que hospeda o Serviço de mensagens, é necessário mover o serviço para outro nó antes.

Mover o Serviço de mensagens é um processo simples de três etapas:

- Remova a instância original do Serviço de mensagens.
- Adicione uma nova instância do Serviço de mensagens.
- Aplique as alterações pendentes.

Usar a interface na Web do TSM

Como mover do Serviço de mensagens

1. No TSM, na guia **Status**, verifique se todos os processos estão ativos.
2. Clique na guia **Configuração**.
3. Para o nó em que você está removendo o Serviço de mensagens, desmarque a caixa **Serviço de mensagens**.

Isso ativará o botão **Alterações Pendentes**, mas em Alterações pendentes, um erro informará que o Serviço de mensagens (activemqserver) não está em um nó. Até que seja adicionado a outro nó, você não poderá aplicar as alterações pendentes.
4. Para o nó em que você está adicionando o Serviço de mensagens, selecione a caixa **Serviço de mensagens**.
5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página.
6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar** e **Confirmar** para confirmar uma re-inicialização do Tableau Server.

Usar a CLI do TSM

Como mover do Serviço de mensagens

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID dos nós que você está alterando:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Remover o Serviço de mensagens de um nó:

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr activemqserver -c  
0
```

4. Adicione o Serviço de mensagens a outro nó:

```
tsm topology set-process -n <nodeID> -pr activemqserver -c  
1
```

5. Aplique as alterações na configuração:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Remover um nó

Se a instalação do Tableau Server incluir um nó que se tornou desnecessário, remova-o para simplificar a instalação e libere os recursos de hardware nesse nó.

Pré-requisitos para a remoção de um nó

Há pré-requisitos que você deve satisfazer antes de remover um nó do seu cluster do Tableau Server. Se o nó tiver alguma limitação, você precisará solucioná-la antes que possa remover o nó. As limitações incluem confirmar que o nó foi adicionado com pelo menos um processo, e que o nó não inclui processos que também não estão instalados em outro nó.

Se uma das seguintes limitações de configuração se aplicar, tome medidas antes que possa remover o nó:

- Se o nó tiver sido adicionado apenas usando a ID da Web, será necessário aplicar alterações pendentes antes que possa removê-lo. Se você o tiver adicionado usando a linha de comando, precisará configurá-lo com pelo menos um processo antes que você possa removê-lo.
- Se o nó incluir a única instância Repositório, você precisará mover o Repositório para outro nó. Consulte Mover o processo de repositório.
- Se o nó estiver executando a única instância do Armazenamento de arquivos, você precisará mudar o Armazenamento de arquivos para outro nó. Consulte Mover o processo do Armazenamento de arquivos.
- Se o nó estiver executando uma instância do Serviço de coordenação, você deverá implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação que não inclua o nó. Consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.
- Se o nó estiver executando Serviço de mensagens, você precisará mover o Serviço de mensagens para outro nó. Consulte Mover o processo de serviço de mensagens.

Importante: não use o script `tableau-server-obliterate` para remover um nó. Primeiro, remova o nó usando a interface do usuário do TSM UI ou o comando `remove-nodes` da topologia do tsm. Isso deixa o restante do cluster em um bom estado. Posteriormente, se quiser adicionar novamente o nó ao cluster, execute o script `tableau-server-obliterate` no nó para remover completamente o Tableau. Após remover o Tableau do nó, reinicie o computador e adicione novamente o nó usando as etapas usuais para adicionar e configurar um nó. Para obter detalhes sobre a execução do script, consulte Remover o Tableau Server do computador.

Usar a interface na Web do TSM

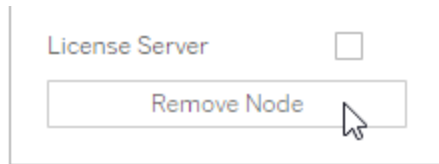
1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Configuração** e, no nó que deseja remover, clique em **Remover nó**:



Se uma limitação de configuração não permitir a remoção do nó (se, por exemplo, ele incluir um Armazenamento de arquivos que deve ser desativado primeiro), será exibida uma mensagem com essa informação. Consulte **Pré-requisitos** acima para obter mais informações.

Observação: se tiver acabado de adicionar o nó e o mesmo não tiver sido configurado, você deverá aplicar as alterações pendentes antes removê-lo.

3. Clique em **Alterações pendentes** no canto superior direito e em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Use o comando `tsm topology remove-nodes` para remover um nó de um cluster.

Para remover um nó de um cluster, é necessário que ele tenha sido configurado com um processo em algum momento anterior. Se você adicionou um nó usando a CLI e deseja removê-lo, mas não configurou nenhum processo, deverá incluir um processo nele, executar o comando `tsm pending-changes apply` e, em seguida, remover o nó. Por exemplo, você pode adicionar uma instância do Controlador de cluster ao nó: `tsm topology set-process -n <nodeID> -pr clustercontroller -c 1`.

Se estiver removendo um nó adicionado usando a interface do usuário da Web, o processo do Controlador de cluster será adicionado automaticamente para que você não precise adicioná-lo antes de remover o nó.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Encontre a ID do nó que você está alterando:

```
tsm topology list-nodes -v
```

3. Remova um nó usando o comando `remove-nodes`.

Por exemplo, para remover `node2` de um cluster existente:

```
tsm topology remove-nodes --node-names "node2"
```

Se uma limitação de configuração não permitir a remoção do nó (se, por exemplo, ele incluir um Armazenamento de arquivos que deve ser desativado primeiro), será exibida uma mensagem com essa informação. Consulte **Pré-requisitos** acima para obter mais informações.

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Configurar o Tableau Server para alta disponibilidade com nós exclusivos do Serviço de coordenação

O Serviço de coordenação é criado no [Apache ZooKeeper](#), um projeto de código-fonte aberto, e coordena atividades no servidor, garantindo quorum no caso de falha e servindo como a fonte do "truth" relacionada à topologia, a configuração e o estado do servidor. O serviço é instalado automaticamente no nó inicial do Tableau Server, mas nenhuma instância adicional é instalada ao adicionar outros nós. Como o funcionamento bem-sucedido do Tableau Server depende que o Serviço de coordenação funcione adequadamente, recomendamos que, para instalações de servidor de três ou mais nós, você adicione instâncias adicionais do Serviço de coordenação ao implantar um novo ensemble do Serviço de

coordenação. Isso oferece redundância e disponibilidade aprimorada caso essa instância apresente problemas.

O Serviço de coordenação pode gerar uma grande quantidade de E/S à medida que se comunica com outros componentes do servidor, portanto, se estiver executando o Tableau Server em computadores que atendem ou excedem os requisitos mínimos de hardware, é possível instalar o Tableau Server em uma configuração que usa nós somente de Serviço de coordenação. Isso significa instalar o Serviço de coordenação em nós que não executam outros processos de servidor e removê-lo de quaisquer nós que executem outros processos de servidor. Este procedimento explica como fazer isso. Você também pode executar o ensemble do Serviço de coordenação nos mesmos nós que executam outros processos do Tableau Server. Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Importante: a partir da versão 2020.1.0, houve uma mudança no processo de implantação de um ensemble do Serviço de coordenação. Se estiver executando uma versão anterior do Tableau Server, consulte a documentação dessa versão. Você pode encontrar a documentação de todas as versões compatíveis aqui: [Ajuda do Tableau](#)

Pré-requisitos

Antes de continuar com os procedimentos nesse tópico, conclua os pré-requisitos a seguir:

- Instalação e configuração do Tableau Server - Instale o Tableau no nó inicial.
- Instalar e configurar nós adicionais - Instale o Tableau em pelo menos dois nós adicionais.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Implantar um ensemble em nós apenas do Serviço de coordenação

Uma forma de acomodar o alto impacto de E/S do Serviço de coordenação é implantar um ensemble nos nós que executam apenas o Serviço de coordenação e o Controlador de cluster. As etapas a seguir mostram como implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação em um cluster de vários nós já existente do Tableau Server.

Observação: para uma licença do Tableau Server com base em núcleo, os nós apenas do serviço de coordenação não contam em relação à contagem total dos núcleos licenciados.

1. Acrescente mais nós ao seu cluster.

Consulte [Instalar e configurar nós adicionais](#).

2. Se você adicionou os novos nós utilizando o TSM CLI, será necessário configurá-los com o Controlador de cluster (essa etapa não será necessária se os nós foram adicionados utilizando a interface de usuário da Web do TSM, pois o Controlador de cluster é adicionado automaticamente ao adicionar um nó com a interface de usuário da Web).

No nó inicial, abra uma sessão do terminal.

3. No nó inicial do cluster, configure os novos nós com uma instância do Controlador de cluster:

```
tsm topology set-process -pr clustercontroller -n <node4>
-c 1
```

```
tsm topology set-process -pr clustercontroller -n <node5>
-c 1
```

```
tsm topology set-process -pr clustercontroller -n <node6>
-c 1
```

Se solicitado, faça login como administrador do TSM.

4. Aplique as alterações de configuração. Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

```
tsm pending-changes apply
```

Um aviso sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação é exibido porque você implantou um cluster de vários nós. Se esse for o único aviso, é possível substituí-lo com segurança usando a opção `--ignore-warnings` para aplicar as alterações de configuração apesar do aviso.

```
tsm pending-changes apply --ignore-warnings
```

5. Confirme se todos os nós estão sendo executados:

```
tsm status -v
```

6. No nó inicial de um cluster, abra uma sessão de terminal e digite este comando para interromper o Tableau Server:

```
tsm stop
```

7. Obtenha as IDs de cada nó no cluster:

```
tsm topology list-nodes -v
```

8. Use o comando `tsm topology deploy-coordination-service` para adicionar um novo ensemble do Serviço de coordenação ao adicioná-lo a nós

específicos. Especifique os nós aos quais o Serviço de coordenação deve ser adicionado. O comando também torna o novo ensemble o de “produção” (o ensemble em uso) e remove o ensemble antigo.

Observação: um prompt “y/n” é exibido, confirmando que uma reinicialização do servidor ocorrerá. Para executar o comando sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Por exemplo, implante o Serviço de coordenação a três nós de um cluster de seis nós:

```
tsm topology deploy-coordination-service -n <node4,-
node5,node6>
```

Aguarde até que o comando seja concluído e você retorne ao prompt do sistema.

9. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Adicionar um balanceador de carga

É possível aumentar a confiabilidade do Tableau Server ao executar gateways em vários nós e configurar um balanceador de carga para distribuir as solicitações em todos eles. Diferentemente do processo de repositório, que pode ser ativo ou passivo, todos os processos de gateway são ativos. Caso um gateway em um cluster fique indisponível, o balanceador de carga para de enviar solicitações para ele. O algoritmo do balanceador de carga escolhido determina como os gateways encaminharão as solicitações do cliente.

Observação: se for usar a autenticação do Kerberos, é necessário configurar o Tableau Server para o seu balanceador de carga antes de configurar o Tableau Server para o Kerberos. Para obter mais informações, consulte Configurar o Kerberos.

A autenticação SSPI do Windows não é compatível com um balanceador de carga.

Observe o seguinte ao configurar o balanceador de carga para funcionar com o Tableau Server:

- **Balancedores de carga testados:** os clusters do Tableau Server com vários gateways foram testados com balanceadores de carga Apache e F5.

Se estiver usando um balanceador de carga Apache e criando exibições administrativas personalizadas, é necessário se conectar diretamente ao repositório do Tableau Server. Não é possível se conectar por meio do balanceador de carga.
- **URL do Tableau Server:** quando um balanceador de carga está na frente de um cluster do Tableau Server, a URL acessada pelos usuários do Tableau Server pertence ao balanceador de carga e não ao nó inicial do Tableau Server.
- **Endpoint do balanceador de carga único:** configure os balanceadores de carga para uma única URL de endpoint. Você não pode configurar diferentes hosts de endpoint para redirecionar a mesma implantação do Tableau Server. A URL externa única é definida no `gateway.public.host` ao configurar o Tableau Server, conforme descrito no procedimento abaixo.
- **Configurações de host confiável:** o computador que executa o balanceador de carga deve ser identificado para o Tableau Server como um host confiável. Consulte o procedimento abaixo para saber como configurar o Tableau Server.
- **Configurações do servidor proxy:** as configurações usadas para identificar um balanceador de carga para o Tableau Server são as mesmas usadas para identificar um servidor proxy. Se o cluster do Tableau Server exigir um servidor proxy e um balanceador de carga, ambos devem usar uma única URL externa definida em `gateway.public.host`, e todos os servidores proxy e balanceadores de carga devem ser especificados em `gateway.trusted` e `gateway.trusted_hosts`. Para obter mais informações, consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Configurar o Tableau Server para funcionar com um balanceador de carga

Use os seguintes pares de valores-chave para configurar o Tableau Server para um balanceador de carga. É possível definir valores individualmente com o comando `tsm configuration set`.

Ou, use o exemplo do modelo de arquivo de configuração no final deste tópico para criar um arquivo `configKey.json`. Depois de preencher as opções com os valores correspondentes, passe o arquivo `json` e aplique as configurações usando os comandos do `tsm`:

Pares de valores-chave para a configuração do balanceador de carga

Os pares de valores-chave descritos nesta seção podem ser configurados com o comando `tsm configuration set`. Após definir todos os valores, execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

```
gateway.public.host
```

Valor: `name`

O valor, `name`, é a URL que será usada para encontrar o Tableau Server por meio do balanceador de carga.

Por exemplo, se o Tableau Server é encontrado ao digitar `tableau.example.com` na barra de endereços do navegador, digite o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v "table-  
au.example.com"
```

```
gateway.public.port
```

Valor: `port_number`

Por padrão, o Tableau pressupõe que o balanceador de carga esteja escutando a comunicação externa na porta 80. Use esta chave para especificar uma porta diferente.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Por exemplo, se o seu balanceador de carga estiver configurado para SSL e escutando na porta 443, digite o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k gateway.public.port -v "443"
```

gateway.trusted

Valor: `server`

Especifique os endereços IPv4 do balanceador de carga ou o nome do host. Se você estiver usando um balanceador de carga interno, deverá usar endereços IP, e não nomes de host.

O valor de `server` pode ser uma lista separada por vírgulas, por exemplo:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted -v "10.32.139.45,  
10.32.139.46, 10.32.139.47"
```

ou

```
tsm configuration set -k gateway.trusted -v "proxy1, proxy2,  
proxy3"
```

gateway.trusted_hosts

Valor:

Especifique nomes alternativos para os balanceadores de carga, como seu nome de domínio totalmente qualificado, quaisquer nomes de domínio não totalmente qualificados e quaisquer aliases. Esses são os nomes que um usuário poderá digitar em um navegador. Separe cada nome com uma vírgula:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v "name1, name2,  
name3"
```

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v "lb.example.com,  
lb, ftp.example.com, www.example.com"
```

Na maioria dos casos, se não houver nomes alternativos para o balanceador de carga, você pode inserir o mesmo valor para esta chave que inseriu para a chave `gateway.public.host`.

Exemplo do modelo de configuração

Defina todas as configurações em uma operação personalizando o seguinte exemplo do modelo de configuração e criando um arquivo `configKey.json`.

Consulte as descrições dos pares de valores-chave acima para personalizar os valores da sua organização.

```
{
  "configKeys": {
    "gateway.public.host": "tableau.example.com",
    "gateway.public.port": "443",
    "gateway.trusted": "proxy1, proxy2, proxy3",
    "gateway.trusted_hosts": "lb.example.com, lb, ftp.example.com,
www.example.com"
  }
}
```

Quando terminar, salve o arquivo `json`.

Passa o arquivo `json` com o `tsm` para definir a configuração e, em seguida, aplique as configurações executando os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para obter mais informações sobre o uso dos esquemas `configKey`, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

Migrar

Os tópicos desta seção disponibilizam informações sobre como migrar entre hardware, sistema operacional e plataformas de nuvem para o Tableau Server no Linux.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Migrar](#)

Para migrar um site de um Tableau Server para outro, consulte [Exportar ou importar um site](#).

Para copiar ou migrar conteúdo entre projetos do Tableau Server usando o Content Migration Tool do Tableau, consulte [Sobre Content Migration Tool do Tableau](#).

Alterar o Repositório de identidades

As alterações de infraestrutura ou negócios podem precisar alterar o repositório de identidades no Tableau Server. Há dois tipos de repositório de identidades: local e externo. Ao instalar o Tableau Server, você configurou um repositório de identidades local ou externo.

Ao configurar o Tableau Server com um repositório de identidades local, todas as informações de usuário e de grupo são armazenadas e gerenciadas no repositório do Tableau Server. No cenário de repositório de identidades local, não há fonte externa para usuários e grupos.

Ao se configurar o Tableau Server com um repositório externo, todas as informações de usuário e de grupo são armazenadas e gerenciadas por um serviço de diretório externo. O Tableau Server deve sincronizar com o repositório de identidades externo para que cópias locais dos usuários e dos grupos existam no repositório do Tableau Server, mas o repositório de identidades externo é a fonte dominante de todos os dados de usuário e de grupo. OpenLDAP e Active Directory são exemplos de repositórios de identidades externos.

Para obter mais informações sobre o Repositório de identidades do Tableau, consulte [Repositório de identidades](#).

Você pode mudar de um repositório local para um externo, ou pode mudar de um repositório externo para um local. Em ambos os casos, para mudar o tipo do repositório de identidades, conclua estas etapas:

1. Desinstale (realize a exclusão manual dos diretórios) e, em seguida, reinstale o Tableau Server. O procedimento para desinstalação e instalação limpa está no final deste tópico.
2. Restaure o conteúdo e permissões.

Nestas etapas, o termo “restaurar” não se refere ao uso do comando `TSM maintenance restore` para restaurar o backup que você está fazendo. Não é possível restaurar um backup (`.tsbak`) criado em uma instância do Tableau Server que usa um armazenamento de identidades diferente do Tableau Server de destino. O backup é uma proteção de prática recomendada, caso você precise voltar à configuração original do Tableau Server.



Aviso

Alterar o tipo de instalação no Tableau Server pode ser um processo complicado e demorado. Para evitar perda de dados ou abandono de conteúdo ou usuários, você precisará planejar este processo cuidadosamente. Em todos os casos, os filtros de usuário aplicados a pastas de trabalho e fontes de dados precisarão ser atualizados manualmente após a alteração.

Mais importante, determinar como você transferirá o conteúdo e permissões ao novo repositório de identidades após reinstalar o Tableau Server.

Métodos para restauração de conteúdo e permissões

A lista a seguir descreve dois métodos para restauração do conteúdo e das permissões após reinstalar o Tableau Server. Selecione o método mais apropriado para os seus requisitos ambientais.

- **Método 1: usar exportação e importação de site** — Neste método, você começa exportando cada site na sua implementação existente. Em seguida, você instala o novo servidor e o configura para o novo tipo de repositório de identidades. Em seguida, você pode criar novos usuários no site padrão no novo servidor. Por fim, você importa todos os sites originais. Durante a etapa de importação, você pode mapear as identidades originais para os novos usuários que você criou no site padrão.

Use a mesma versão do Tableau Server para as operações de exportação e importação. A importação de um site para uma versão do Tableau Server diferente da versão do site exportado não é compatível.

Como este método exporta todo o conteúdo e permissões em cada site, é ideal para empresas que precisam de réplicas de alta fidelidade do conteúdo e das permissões, após a conclusão da alteração do repositório de identidades. Algumas empresas solicitam uma alteração do repositório de identidades como o resultado de uma alteração de autenticação. Nesse caso, uma sintaxe diferente de nome de usuário é geralmente um requisito no novo modelo. Este método, que inclui um processo de mapeamento de nomes de usuários originais para novos nomes, fornece flexibilidade para tais cenários.

- **Método 2: instalação recente; os usuários republicam o conteúdo** — Neste método, você instala uma nova versão do Tableau Server e seleciona o novo tipo de repositório de identidades durante a instalação. Você também cria novos sites. Em seguida, você cria usuários e fornece acesso a eles que, por sua vez, republicam as pastas de trabalho e as fontes de dados. Diferente do outro método, neste você não reutiliza qualquer infraestrutura existente do Tableau Server.

Este método é o mais apropriado para implementações menores, com usuários razoavelmente independentes e experientes em relação aos dados. De uma perspectiva administrativa, este método é o mais simples, pois você não está transferindo ativamente o conteúdo. No entanto, como você depende totalmente de usuários para

republicar o conteúdo, este método pode não ser bem sucedido para grandes empresas ou para casos em que a supervisão centralizada de conteúdo é necessário.

Filtros de usuário

Filtros de usuário são específicos do domínio. Por isso, quando o domínio do Tableau Server ou o tipo de autenticação se altera, os filtros não funcionam mais como o esperado. Embora os filtros de usuário sejam gerados pelo Tableau Server, após serem configurados pelo usuário, eles são armazenados nas pastas de trabalho e fontes de dados. Nenhum desses métodos de alteração do repositório de identidades modifica os conteúdos das pasta de trabalho ou das fontes de dados.

Ao planejar a alteração do repositório de identidades, também é necessário incluir uma tarefa final para corrigir filtros de usuário em todas as pastas de trabalho e fontes de dados com o Tableau Desktop.

Nomes de usuários e o armazenamento de identidades do Tableau

Se estiver usando o Método 1, é útil compreender como o Tableau Server armazena nomes de usuários no repositório de identidades do Tableau. O Tableau armazena todas as identidades de usuário no repositório, que coordena as permissões de conteúdo e associação ao site com vários serviços no Tableau Server. Geralmente, um repositório de identidades configurado para Active Directory armazena nomes de usuário no formato, `domain\username`. Algumas empresas usam um UPN (`jsmith@domain.lan`).

Por outro lado, as empresas que configuram o Tableau Server com repositório de identidades local normalmente criam nomes de usuário padrão e truncados, como `jsmith`.

Em todos os casos, esses nomes de usuários são cadeias de caracteres literais que devem ser exclusivas no repositório de identidades do Tableau. Se você estiver alterando de um tipo de repositório de identidades para outro, então sua autenticação de destino, SSO ou solução de provisionamento de usuário pode necessitar um formato de nome de usuário específico.

Portanto, para manter todas as permissões, conteúdo e viabilidade de usuário, uma das afirmações a seguir deve ser verdadeira após a alteração do tipo de repositório de identidades:

- Os novos nomes de usuário devem corresponder aos nomes de usuário originais, ou
- Os nomes de usuário originais devem ser atualizados para correspondência a um novo formato.

Se uma alteração de autenticação estiver guiado a alteração do repositório de identidades, o esquema da autenticação de destino definirá uma sintaxe de nome de usuário diferente de seus nomes de usuário originais. O Método 1 inclui um processo em que você pode mapear os nomes de usuário originais aos novos nomes de usuário.

É possível que o formato de nome de usuário original funcione com o novo tipo de autenticação. Por exemplo, se você usou nomes UPN em uma implementação de repositório de identidades local, pode ser capaz de usar os mesmos nomes de usuário em uma implementação do Active Directory. Você também poderia usar o formato `domain\username` para repositório de identidades local, desde que os usuários continuem a usá-lo para entrar no Tableau Server.

Se você estiver mudando do repositório de identidades local para o repositório externo do Active Directory, consulte o tópico Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos como parte do seu processo de planejamento.

Método 1: usar a exportação e importação do site

Use a mesma versão do Tableau Server para as operações de exportação e importação.

1. Exporte todos os sites no seu servidor. Consulte Exportar ou importar um site.
2. Fazer backup, remover e reinstalar.
3. Crie novos usuários no Tableau Server. Você deve ter um novo usuário que corresponda a cada usuário no servidor original.
4. Importe os sites que você exportou na Etapa 1. Consulte Exportar ou importar um site. Durante a importação, você será avisado a mapear os novos usuários em relação aos usuários originais.

Método 2: instalação nova – usuários republicam o conteúdo

Mesmo que não planeje transferir o conteúdo como parte da sua alteração do repositório de identidades, recomendamos que faça backup do servidor.

1. Fazer backup, remover e reinstalar.
2. Crie usuários, sites e grupos.
3. Informe os seus usuários sobre o novo Tableau Server, forneça a eles credenciais e permita e que eles republicuem o conteúdo.

Fazer backup, remover e reinstalar

Ambos os métodos incluem as etapas a seguir:

1. Backup do Tableau Server
2. Remover o Tableau Server.
3. Reinstalar o Tableau Server com o novo tipo de repositório de identidades.

Etapa 1: backup do Tableau Server

Como uma prática recomendada, faça backup do servidor antes de continuar.

Siga o procedimento, Criar um backup usando a interface de linha de comandos (CLI) do TSM. Execute o comando `backup` com a opção `-d`. A opção `-d` adiciona o carimbo de data.

Ao terminar, copie o arquivo de backup (`.tsbak`) em um local seguro que não seja parte da sua instalação do Tableau Server.

Etapa 2: Remover o Tableau Server

É necessário remover completamente o Tableau Server do computador. Consulte Remover o Tableau Server do computador.

Etapa 3: reinstalar o Tableau Server com o novo tipo de autenticação

1. Vá para o Portal do cliente Tableau, entre com seu nome de usuário e senha do Tableau e faça o download do Tableau Server.

2. Instale o Tableau Server. Consulte [Instalação e configuração do Tableau Server](#) para obter mais informações. Durante a instalação, você selecionará o novo tipo de repositório de identidades. Consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).

Migrar para novo hardware

Use o procedimento a seguir para migrar o Tableau Server de um computador para outro. Você pode fazer isso se estiver atualizando o hardware do computador em que o Tableau está em execução.

Mais especificamente, essas etapas descrevem como mover dados do Tableau Server de seu computador em produção para um novo computador no qual a versão do Tableau Server está instalada. Antes de iniciar, verifique se você seguiu as etapas em [Preparação para a atualização](#), inclusive a criação de um backup e a coleta de todos os ativos que exigem ações manuais. Para obter detalhes, consulte [Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server](#). Você precisará disso para restaurar os dados e a configuração do Tableau Server.

Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

1. Desative a chave do produto na instalação original do Tableau Server. Você precisa fazer isso para poder ativá-la no computador novo. Para obter mais informações, consulte ["Ativação da chave do produto do Tableau Server"](#) abaixo.
2. Instale o Tableau Server no novo computador, ative a licença, faça as configurações

iniciais e crie o usuário administrador. Para obter detalhes, consulte Instalação e configuração do Tableau Server.

3. Copie o arquivo de backup *.tsbak* na localização de pasta especificada pela variável `basefilepath.backuprestore`. Por padrão, ele é: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups`.

Observação: é possível alterar a localização do arquivo de backup. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

4. Em seguida, interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

5. Restaure seus dados em produção para sua nova instalação do Tableau Server usando o comando `tsm maintenance restore`:

```
tsm maintenance restore -f <filename>
```

em que `<filename>` é o nome do arquivo *.tsbak* copiado na etapa 3.

Para obter mais informações sobre a restauração de dados do Tableau Server, consulte Restaurar de um backup.

6. Inicie o servidor:

```
tsm start
```

7. **Apenas instalações distribuídas:** instale o Tableau Server nos novos computadores que deseja adicionar ao novo cluster do Tableau Server. Consulte Instalar e configurar nós adicionais para obter as etapas.
8. Se você não desativou a chave do produto no computador antigo, faça isso após testar a nova instalação do Tableau Server e confirme que está pronto para produção.

Para obter detalhes, consulte "Ativação da chave do produto do Tableau Server" abaixo.

Observação: caso não tenha uma conexão com a Internet, você deve criar um arquivo de ativação offline para concluir o processo de desativação. Consulte Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença para ver as etapas.

Ativação da chave do produto do Tableau Server

Você pode ativar a mesma chave do produto do Tableau Server até três vezes. Isso permite testar o Tableau Server (por exemplo, em ambientes de área restrita ou de controle de qualidade), além de usar o Tableau na produção. Para maximizar suas ativações, desative a chave do produto ao remover o Tableau Server de um computador, a menos que esteja reinstalando o Tableau no mesmo computador. Isso faz com que você possa usar a ativação em um computador diferente. Por exemplo, se você mover o Tableau Server de um computador ou VM para outro, desative a chave do produto e remova o Tableau do computador original. Ao instalar o Tableau no novo computador, você pode ativar a chave nele sem conflitos. Caso use o licenciamento baseado em função, certifique-se de ativar uma chave de Creator ou Explorer ou você poderá perder o acesso de administrador ao Tableau. Se você estiver removendo o Tableau Server para reinstalá-lo no mesmo computador, não precisará desativar a chave. O Tableau usará a chave ao reinstalar. Por exemplo, se você estiver movendo o Tableau de uma unidade em um computador para uma unidade diferente no mesmo computador. Para obter mais informações sobre como desativar uma chave do produto, consulte `tsm licenses deactivate`.

Migrar o Tableau Server do Windows para o Linux

Os clientes que executam o Tableau Server no Windows podem migrar para o Linux ao fazer um backup da instalação do Tableau existente e restaurá-lo em uma nova instalação no Linux. Este tópico descreve as etapas necessárias para fazer essa migração. Não é possível migrar ou atualizar de uma versão beta do Tableau Server para uma versão oficialmente lançada.

As etapas básicas para migrar do Tableau Server no Windows para o Tableau Server no Linux incluem:

1. Etapa 1: planejar a migração—Planeje a migração, incluindo a coleta de todas as informações de que você precisará para obter sucesso. Durante esta etapa você deve se familiarizar com as diferenças potenciais entre o Tableau Server no Windows e o Tableau Server no Linux.
2. Etapa 2: criar um backup—Crie um backup do Tableau Server no Windows.
3. Etapa 3: instalar o Tableau Server no Linux e restaurar o backup do Windows—Instale uma nova instância do Tableau Server no Linux em um ambiente de teste para que você possa testar a migração, depois restaure o backup do Windows. A restauração do backup do Windows restaura o conteúdo do Tableau (usuários, projetos, sites, pastas de trabalho e fontes de dados), mas não restaura personalizações. Assim, será necessário configurar o Tableau Server no Linux para que corresponda às expectativas da sua empresa. Além disso, em caso de uma instalação de vários nós, será necessário adicionar os nós e configurá-los separadamente.
4. Etapa 4: testar o Tableau Server no Linux—Teste o Tableau Server no Linux para ter certeza de que o conteúdo está lá como esperado e de que os usuários são capazes de realizar todas as ações que realizavam no Windows. Verifique especialmente qualquer alteração identificada como diferença potencial entre o Tableau Server no Windows e o Tableau Server no Linux. Inclua as partes interessadas principais no teste para aproveitar seu conhecimento e para ajudar a comunicar as alterações futuras.
5. Etapa 5: instalar o Tableau Server no Linux no seu ambiente de produção e restaurar o backup do Windows—Assim que tiver certeza de que o Tableau Server no Linux oferece a funcionalidade de que você precisa, instale o Tableau no seu ambiente de produção no Linux e restaure o backup do Windows.

Etapa 1: planejar a migração

Uma migração com sucesso do Windows para o Linux exige alguma preparação prévia. É necessário satisfazer os seguintes requisitos:

- **Repositório de identidades:** Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local. Para alterar o Repositório de identidades de um repositório de identidades local para um repositório de identidades externo, consulte [Alterar o Repositório de identidades](#).
- **Administrador do servidor:** é necessário ter a senha de pelo menos uma das contas de usuário com privilégios de Administrador do servidor da implantação de origem do Tableau Server (Windows). O usuário deve ser o mesmo do Administrador do servidor na implantação migrada para o Linux.
- **Instalação nova do Tableau Server para Linux:** ao instalar o Tableau Server no Linux mais tarde neste tópico, assegure-se de usar o mesmo tipo de repositório de identidades que está usando no Windows e de não criar usuários ou conteúdo. Ao restaurar o arquivo de backup do Windows para a implantação do Tableau Server no Linux, todos os dados e o conteúdo do usuário serão substituídos pelo arquivo de backup do Windows.
- **Diferenças entre o Windows e o Linux:** analise as diferenças entre o Tableau Server no Windows e no Linux para que você esteja ciente delas e possa investigá-las no seu ambiente de teste.
 - Se estiver migrando de uma versão do Server no Windows anterior a 10.5, considere a migração como uma atualização e familiarize-se com qualquer alteração entre a sua versão existente e a 10.5 ao ler [O que mudou](#) na ajuda do

Server no Windows.

- É necessário instalar qualquer fonte personalizada que desejar usar no seu computador Linux, e elas podem renderizar de forma diferente do que no Windows.
- As opções de conexão do Linux são um subconjunto daquelas disponíveis no Tableau Server no Windows. Analise os tipos de conexão que estão disponíveis e tenha certeza de que os que precisa possuem suporte.
- O TSM substitui o `tabadmin`. Entenda os comandos do TSM e como eles se comparam aos comandos `tabadmin` anteriores. Para obter uma lista de comandos `tabadmin` e seus equivalentes do TSM, consulte Migrar do `tabadmin` para a CLI do TSM.

Etapa 2: criar um backup

As etapas para criar um backup dependem da versão do Tableau Server no Windows que está em execução. Se você tiver a versão 2018.1.x ou anterior, precisará usar o `tabadmin` para criar o backup. Se estiver executando a versão 2018.2.0 ou posterior, use o TSM para criar o backup.

Migrar da versão 2018.1 ou anterior

Se você estiver migrando da versão 2018.1.x ou anterior do Tableau Server no Windows:

1. Faça logon no computador executando o Tableau Server no Windows.
2. Abra um prompt de comando como administrador.
3. Navegue até o diretório `bin`. Por exemplo:

```
cd "C:\Program Files\Tableau\Tableau Server\10.4\bin"
```

Execute o seguinte comando:

4. `tabadmin backup tabserver -v -d`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Inclua o sinalizador `-v` para verificar a integridade do backup. Inclua o sinalizador `-d` para incluir a data no nome do arquivo. No exemplo, `tabserver` será usado como o nome de arquivo base do arquivo de backup resultante. A data do backup será anexada ao nome do arquivo, por exemplo, `tabserver-2017-12-20.tsbak`.

Migrar do 2018.2 ou posterior

Se você estiver migrando da versão 2018,2. 0 ou posterior do Tableau Server no Windows:

1. Faça logon no computador executando o Tableau Server no Windows.
2. Abra um prompt de comando como administrador.
3. Execute o seguinte comando:

```
tsm maintenance backup -f <filename> -d
```

Adicione o sinalizador `-d` para incluir a data no nome do arquivo de backup.

Para obter mais informações, consulte [Backup dos dados do Tableau Server](#) na ajuda do Tableau Server no Windows.

Etapa 3: instalar o Tableau Server no Linux e restaurar o backup do Windows

Em um ambiente de teste, instale o Tableau Server no Linux:

- Instale o Tableau Server para Linux de acordo com o procedimento, Instalação e configuração do Tableau Server. Use o mesmo repositório de identidades do que na sua implantação do Windows e não crie usuários ou conteúdo.

Restaure o backup do Tableau Server no Windows:

1. Copie o arquivo de backup do Windows para o computador executando o Tableau Server no Linux. Por padrão, o processo de restauração procurará o arquivo neste local:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/
```

É possível alterar a localização. Para obter mais informações, consulte [tsm File Paths](#).

2. Execute o seguinte comando para interromper o Tableau Server:

```
tsm stop
```

3. Execute o seguinte comando para restaurar a partir do arquivo de backup:

```
tsm maintenance restore -f <filename.tsbak>
```

No qual `<filename.tsbak>` é o nome do arquivo de backup, por exemplo, `tab-server-2017-10-20.tsbak`.

Para obter mais informações, consulte [restauração de manutenção tsm](#)

4. Execute o seguinte comando para iniciar o Tableau Server:

```
tsm start
```

Após restaurar o conteúdo do Tableau, pode ser necessário configurar o Tableau Server. Por exemplo, se você estiver migrando de uma instalação de vários nós, será necessário adicionar e configurar os nós adicionais. Também será necessário configurar qualquer personalização que tiver feito no Windows, incluindo copiar arquivos de imagem ou logotipos se aplicável.

Etapa 4: testar o Tableau Server no Linux

Quando o Tableau Server estiver instalado no Linux e o backup do Windows for restaurado, será possível testar a nova versão do Tableau Server. Já que o processo de restauração só restaura conteúdo no Tableau, é necessário atualizar a configuração, a topologia (ao adicionar nós adicionais, por exemplo) e qualquer personalização que você tenha na sua instalação do Windows.

Familiarize-se com as diferenças conhecidas entre o Windows e o Linux, assim como com qualquer área de problemas em potencial. Teste a funcionalidade básica, junto com qualquer aspecto especial do servidor do qual sua empresa dependa. Por exemplo, pode haver

fontes de dados principais que a sua empresa usa com o Tableau. Teste-as para ter certeza de que está visualizando o esperado.

Estas são algumas áreas de teste a considerar:

- **Acesso de usuário.** Confirme se os usuários do Tableau Server, incluindo os administradores, podem fazer logon. Teste seu processo normal de logon de usuário. Peça que alguns de seus usuários participem do teste para ter certeza de que eles conseguem se conectar como esperado e que eles possam acessar o mesmo conteúdo ao qual têm acesso em seu ambiente de produção.
- **Exibição de exibições administrativas integradas.** Nesta versão do Tableau Server no Linux, é necessário instalar os drivers do PostgreSQL manualmente e as exibições administrativas dependem deles. Confirme ter instalado os drivers necessários ao acessar as exibições administrativas integradas. Para obter mais informações, consulte [Exibições administrativas](#).
- **Disponibilidade da fonte de dados.** O Tableau Server no Linux oferece suporte a um subconjunto de fontes de dados do Tableau Server no Windows. É necessário confirmar se as fontes de dados usadas pela sua empresa possuem suporte no Linux e instalar qualquer driver necessário. Para obter detalhes de quais fontes de dados possuem suporte, consulte as [Especificações técnicas do Tableau Server](#). Para obter informações sobre a instalação de drivers, consulte [Drivers de banco de dados](#).
- **Acesso às fontes de dados baseadas em arquivos em drives compartilhados.** Fontes de dados como arquivos do Excel em drives de rede exigirão ações especiais para serem acessíveis no Linux. Você ou seu departamento de TI precisarão montar os drives e atualizar qualquer pasta de trabalho que use essas fontes de dados. Para obter mais informações sobre a conexão às unidades de rede, consulte a [Comunidade do Tableau](#).
- **Visualização de pastas de trabalho publicadas.** Peça que os usuários que tenham familiaridade com o conteúdo tentem visualizar as pastas de trabalho publicadas para ter certeza de que elas são exibidas como esperado. Teste as exibições

incorporadas a páginas da Web (por exemplo, em páginas do SharePoint). Esteja especialmente ciente de como as fontes podem diferir no Windows e no Linux, e algumas fontes personalizadas podem precisar ser adicionadas ao seu computador Linux ou substituídas por outras fontes se não estiverem disponíveis no Linux. Layouts de painel podem parecer diferentes também devido às diferenças de fontes.

- **Processos de servidor.** Faça logon no Tableau Server como administrador de servidor e depois abra a página Status do servidor para confirmar se todos os serviços e processos estão funcionando como esperado. Esteja ciente das alterações propositais devido às alterações na versão 10.5. Para obter mais informações, consulte Processador de dados do Tableau Server.
- **Publicação de pastas de trabalho e fontes de dados.** Peça que usuários publiquem pastas de trabalho e fontes de dados do Tableau Desktop para certificar-se de que isso aconteça como esperado. Pode ser necessário instalar drivers para oferecer suporte às conexões com as fontes de dados que você usa. Consulte Drivers de banco de dados.
- **Inscrições e atualizações de extração.** Execute manualmente algumas atualizações de extração para confirmar que elas são concluídas com êxito. Execute algumas atualizações de extração importantes agendadas para confirmar se elas são concluídas como esperado.
- **Permissões.** Confirme se as permissões ainda estão definidas como esperado para usuários e conteúdo.
- **Utilitários da linha de comando e APIs.** Se aplicável, teste os utilitários de linha de comando (TSM e tabcmd) e o acesso programático por APIs. No Tableau Server no Linux, o tabadmin foi substituído pelo TSM. Para obter mais informações, consulte Migrar do tabadmin para a CLI do TSM.

Etapa 5: instalar o Tableau Server no Linux no seu ambiente de produção e restaurar o backup do Windows

Ao concluir os testes e identificar as áreas que exigem alterações adicionais da sua parte ou comunicação com os usuários, você está pronto para instalar o Tableau Server no Linux no seu ambiente de produção e restaurar o backup do Windows. Para fazer isso, siga as mesmas etapas descritas acima.

Importante: *se você estiver migrando da versão 2018.1 ou anterior do Tableau Server no Windows - é possível fazer um backup do Tableau Server no Linux e restaurá-lo na versão 2018.2 ou posterior do Tableau Server no Windows, mas não restaurá-lo na versão 2018.1 ou anterior. Isso significa que se você migrar para o Linux, não será possível voltar facilmente para a versão 2018.1 ou anterior do Tableau Server no Windows. Tenha isso em mente ao testar sua migração e considere manter sua instalação no Windows até que tenha certeza de que não precisa mais dela.*

Migrar do tabadmin para a CLI do TSM

A interface de linha de comando (CLI) do Tableau Services Manager (TSM) substitui a CLI do tabadmin do Tableau Server no Linux, e do Tableau Server no Windows versão 2018.2. Esta página mapeia os comandos para os comandos do TSM de forma a ajudar a migrar para a CLI do TSM.

Para saber mais sobre TSM CLI, consulte Referência da linha de comando tsm.

Procurando por comandos tabadmin para Tableau Server no Windows versão 2018.1 e posteriores? Consulte [Comandos tabadmin](#).

Comandos tabadmin com um comando TSM CLI correspondente

A tabela a seguir mostra os comandos tabadmin que correspondem a comandos disponíveis em TSM CLI.

Descrição do comando	Comandos tabadmin	Comando TSM CLI semelhante
Ativar uma licença	<code>tabadmin activate --activate</code>	<code>tsm licenses activate</code>
Desativar licenças	<code>tabadmin activate --return</code>	<code>tsm licenses deactivate</code>
Ativar uma licença de avaliação	<code>tabadmin activate --trial</code>	<code>tsm licenses activate --trial</code>
Criar um backup dos dados gerenciados pelo Tableau Server	<code>tabadmin backup</code>	<code>tsm maintenance backup</code> Um backup criado usando o TSM não inclui dados de configuração do servidor. Não há nenhuma opção para incluir dados de configuração do servidor.
Limpar o cache de servidor	<code>tabadmin clearcache</code>	<code>tsm maintenance cleanup -r</code>
Limpar arquivos temporários e arquivos de log antigos	<code>tabadmin cleanup</code>	<code>tsm maintenance cleanup</code> Observação: esse comando foi adicionado na versão 10.5.1
Atualizar a configuração do servidor com qualquer alteração feita por você	<code>tabadmin configure</code>	<code>tsm pending-changes apply</code>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Personalizar o nome do servidor e os logotipos	<code>tabadmin customize</code>	<code>tsm customize</code>
Habilitar o acesso ao repositório	<code>tabadmin dbpass</code>	<code>tsm data-access repository-access enable</code>
Desabilitar o acesso ao repositório	<code>tabadmin dbpass --disable</code>	<code>tsm data-access repository-access disable</code>
Definir uma instância de armazenamento de arquivos como modo somente leitura	<code>tabadmin decommission</code>	<code>tsm topology filestore decommission</code>
Excluir um ou mais conectores de dados da Web (WDCs) do Tableau Server	<code>tabadmin delete_web-dataconnector</code>	<code>tsm data-access web-data-connectors delete</code> Para saber mais, consulte Conectores de dados da Web no Tableau Server.
Adicionar um conector de dados da Web (WDC) ao Tableau Server	<code>tabadmin import_web-dataconnector</code> e <code>tabadmin whitelist_web-dataconnector</code>	<code>tsm data-access web-data-connectors add</code> Observação: o TSM não oferece suporte à importação de WDCs; em vez disso, permite adicionar WDCs a uma lista segura (ou "lista autorizada"). Para saber mais, consulte Conectores de dados da Web no Tableau Server.

Listar conectores de dados da Web (WDCs) usados pelo Tableau Server	<code>tabadmin list_web-dataconnectors</code>	<code>tsm data-access web-data-connectors list</code> Para saber mais, consulte Conectores de dados da Web no Tableau Server.
Exportar um site do Tableau Server	<code>tabadmin exportsite</code>	<code>tsm sites export</code>
Iniciar um failover de repositório	<code>tabadmin failoverrepository</code>	<code>tsm topology failover-repository</code>
Obter uma opção de configuração	<code>tabadmin get</code>	<code>tsm configuration get</code>
Obter a URL de redirecionamento de OpenID	<code>tabadmin get_openid_redirect_url</code>	<code>tsm authentication openid get-redirect-url</code>
Importar arquivos .csv de site para o Tableau Server	<code>tabadmin importsite</code>	<code>tsm sites import</code>
Importar um site para o Tableau Server com arquivos .csv	<code>tabadmin importsite_verified</code>	<code>tsm sites import-verified</code>
Exibir informações da licença do Tableau Server	<code>tabadmin licenses</code>	<code>tsm licenses list</code> Observação: para obter mais informações sobre a saída desse comando, consulte Visualizar licenças do servidor.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Mover um armazenamento de arquivos do modo somente leitura para um estado ativo de leitura/gravação	<code>tabadmin recommission</code>	<code>tsm topology filestore recommission</code>
Regenerar tokens de segurança internos	<code>tabadmin regenerate_internal_tokens</code>	<code>tsm security regenerate-internal-tokens</code>
Registrar o Tableau Server	<code>tabadmin register</code>	<code>tsm register</code>
Recompilar o índice de pesquisa do Tableau Server	<code>tabadmin reindex</code>	<code>tsm maintenance reindex-search</code>
Criar a conta de administrador do Tableau Server	<code>tabadmin reset</code>	<code>tsm reset</code> Observação: adicionado na versão 2018.1.
Parar e iniciar todos os processos do Tableau Server	<code>tabadmin restart</code>	<code>tsm restart</code>
Restaurar a partir de um arquivo de backup do Tableau Server	<code>tabadmin restore</code>	<code>tsm maintenance restore</code> O comando <code>restore</code> não restaura os dados de configuração do servidor. Isso é verdadeiro se estiver usando um backup cri-

		ado com o TSM ou tabadmin.
Definir uma opção de configuração	<code>tabadmin set</code>	<code>tsm configuration set</code>
Ativar ou suspender um site	<code>tabadmin sitestate</code>	<code>tsm sites unlock</code>
Iniciar todos os processos do Tableau Server	<code>tabadmin start</code>	<code>tsm start</code>
Obter o status do Tableau Server e dos processos de servidor	<code>tabadmin status</code>	<code>tsm status</code>
Parar todos os processos do Tableau Server	<code>tabadmin stop</code>	<code>tsm stop</code>
Criar um arquivo compactado (.zip) com arquivos de registro do Tableau Server	<code>tabadmin ziplogs</code>	<p><code>tsm maintenance ziplogs</code></p> <p>O comportamento padrão do comando <code>ziplogs</code> mudou: com o <code>tsm</code>, o comando coleta até os últimos dois dias de arquivos de registro por padrão. O comando <code>tabadmin ziplogs</code> coletou até sete dias de arquivos de registro. Para obter mais informações, consulte <code>tsm maintenance ziplogs</code>.</p>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Comandos `tabadmin` sem um comando TSM CLI correspondente

A tabela a seguir lista os comandos `tabadmin` para os quais um comando TSM CLI semelhante não está disponível.

Descrição do comando	Comando <code>tabadmin</code>	Observações
Adicionar ou remover um usuário do grupo de administradores de sistema	<code>tabadmin administrator</code>	Use os métodos Adicionar usuário ao grupo e Remover usuário do grupo da API REST do Tableau Server para adicionar ou remover um usuário do grupo de administradores de sistema.
Criar uma nova chave para criptografar informação confidencial armazenada no repositório	<code>tabadmin assetkeys</code>	Use o comando <code>tsm security regenerate-internal-tokens</code> para criar ou regenerar segredos e chaves principais.
Especificar se o Tableau Server será iniciado no momento da inicialização do sistema	<code>tabadmin autostart</code>	O Tableau Server retorna ao estado em que estava antes de uma reinicialização do sistema. Se estiver em execução, ele será reiniciado. Se ele foi interrompido, ele será interrompido depois que o sistema for iniciado.
Identificar um segundo nó de servidor para backup	<code>tabadmin failoverprimary</code>	O TSM não tem nós primários, por isso, um TSM equivalente a este comando não é necessário.
Gerenciar credenciais para	<code>tabadmin manage_global_credentials</code>	É recomendável usar a delegação do Kerberos no Apache Impala

acesso delegado a dados no Tableau Server		para o gerenciamento global de credenciais. Para saber mais, consulte Kerberos e Habilitar delegação do Kerberos para Hive/Impala na Comunidade do Tableau.
Redefinir a senha para uma conta do Tableau Server	<code>tabadmin passwd</code>	Se o servidor usar autenticação local, é possível usar o método Atualizar usuário da API REST do Tableau Server para redefinir a senha de uma conta de usuário.
Redefinir a associação entre a ID de usuário do Tableau Server e o provedor de identidade do Open ID Connect	<code>tabadmin reset_openid_sub</code>	
Determinar se o ambiente atende aos requisitos mínimos para a execução do Tableau Server	<code>tabadmin validate</code>	
Verificar se um backup do repositório do Tableau Server será restaurado com sucesso	<code>tabadmin verify_data-base</code>	O comando <code>tsm maintenance backup</code> verifica automaticamente se um backup será restaurado corretamente a menos o parâmetro <code>--skip-verification</code> seja acionado.

Preparar processos do VizQL para tempos de carregamento rápidos após uma reinicialização do Tableau Server	<code>tabadmin warmup</code>	O comando <code>tabadmin warmup</code> não é mais necessário, pois o Tableau Server foi otimizado para fornecer automaticamente tempos de carregamento rápidos após uma reinicialização de servidor.
--	------------------------------	--

Migrar o Tableau Server de um computador local para uma VM na nuvem

Você pode migrar o Tableau Server de um computador em seu data center para uma máquina virtual (VM) na nuvem. Como parte desta migração, você precisará mover vários dados e configurações do Tableau Server do computador local para uma VM na nuvem onde o Tableau Server está instalado.

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Pré-requisitos

Antes de migrar o Tableau Server de um computador local para uma VM na nuvem, certifique-se de revisar os seguintes pré-requisitos:

- Ter uma conta e um ambiente configurados no seu provedor de nuvem. Para obter mais informações, consulte:

- [Instalar o Tableau Server na Amazon Web Services](#)
- [Instalar o Tableau Server na Google Cloud Platform](#)
- [Instalar o Tableau Server no Microsoft Azure](#)
- [Instalar o Tableau Server na Alibaba Cloud](#)
- Leia Preparação para a atualização e [Backup dos dados do Tableau Server](#) para preparar-se para a migração.

Para migrar o Tableau Server para uma VM na nuvem

1. Verifique se não há tarefas em segundo plano em execução, como as atualizações de extração, a publicação da pasta de trabalho etc. Quando o Tableau Server estiver ocioso, observe os tipos de conexão de fonte de dados em uso para que você possa instalar os drivers apropriados na nova VM do Tableau Server na nuvem.
2. Pare o Tableau Server. Em um prompt de comando, digite:

```
tsm stop
```

3. Depois que o Tableau Server for interrompido, faça um backup completo, seguindo as etapas em Preparação para a atualização e [Backup dos dados do Tableau Server](#). O backup é o que você usa para restaurar seus dados do Tableau Server. Você usará esse backup para restaurar os dados do Tableau Server na VM na nuvem.
4. Mova o backup do servidor e armazene o backup com segurança. Por exemplo, você pode armazenar seu backup no armazenamento em nuvem, como Amazon S3, Google Drive etc.
5. Se você estiver utilizando SSL no servidor local, faça uma cópia da pasta SSL. Lembre-se de anotar todas as regras de segurança, por exemplo, regras de firewall, portas etc. para evitar problemas de comunicação entre diferentes elementos da infraestrutura e do novo Tableau Server na VM na nuvem.
6. Remova quaisquer entradas DNS usando o endereço IP do Tableau Server local, para que você possa reatribuí-las ao Tableau Server na VM na nuvem.
7. Inicie uma VM na nuvem que atenda às recomendações do Tableau Server.

8. Instale o Tableau Server na VM na nuvem. Para obter mais informações, consulte:
 - [Instalar o Tableau Server na Amazon Web Services](#)
 - [Instalar o Tableau Server na Google Cloud Platform](#)
 - [Instalar o Tableau Server no Microsoft Azure](#)
 - [Instalar o Tableau Server na Alibaba Cloud](#)
9. Após a conclusão da instalação, copie todos os arquivos SSL para o Tableau Server na VM na nuvem e restaure o backup no novo servidor.
10. Configure o Tableau Server na VM na nuvem e instale tudo o que estiver relacionado ao SSH e à porta.

Observação: se você alterar o endereço IP/porta do banco de dados, talvez seja necessário atualizar todas as informações de conexão.

11. Copie o arquivo de backup `.tsbak` na localização de pasta especificada pela variável `basefilepath.backuprestore`. Por padrão, é: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups`.

Observação: é possível alterar a localização do arquivo de backup. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

12. Em seguida, interrompa Tableau Server. Em um prompt de comando, digite:

```
tsm stop
```

13. Restaure seus dados em produção sem informações de configuração para sua nova instalação do Tableau Server. Em um prompt de comando, digite:

```
tsm maintenance restore -f <filename>
```

em que `<filename>` é o nome do arquivo `.tsbak` copiado na etapa 11.

Para obter mais informações sobre a restauração de dados do Tableau Server, consulte Restaurar de um backup.

14. Inicie o servidor. Em um prompt de comando, digite:

```
tsm start
```

15. **Apenas instalações distribuídas:** instale o Tableau Server nos novos computadores que deseja adicionar ao novo cluster do Tableau Server na nuvem. Para obter mais informações, consulte:

- Instalar e configurar nós adicionais
- [Autoimplantação do Tableau Server na AWS em um ambiente distribuído](#)
- [Autoimplantar o Tableau Server no Google Cloud Platform em um ambiente distribuído](#)
- [Autoimplantação do Tableau Server no Microsoft Azure em um ambiente distribuído](#)
- [Autoimplantar o Tableau Server na Alibaba Cloud em um ambiente distribuído](#)

16. Teste seu Tableau Server na VM na nuvem para garantir que ele funcione conforme esperado. Se o seu Tableau Server estiver funcionando bem na nuvem, você poderá desativar a chave do produto Tableau Server local e usar a mesma chave do produto para ativar o Tableau Server na VM na nuvem.

Observação: caso não tenha uma conexão com a Internet, você deve criar um arquivo de ativação offline para concluir o processo de desativação. Para obter mais informações, consulte Desativar o Tableau Server offline.

17. A mesma chave do produto do Tableau Server pode ser ativada três vezes: uma vez para um ambiente de produção, uma vez para um ambiente de teste e uma vez para um ambiente de QA. Depois de testar a sua nova instalação do Tableau Server e confirmar que está pronto para produção, você deve desativar a sua versão de produção anterior do Tableau Server e, em seguida, desinstalá-la. Para desativar a versão

anterior, consulte `tsm licenses deactivate`.

Observação: caso não tenha uma conexão com a Internet, você deve criar um arquivo de ativação off-line para concluir o processo de desativação. Consulte [Desativar o Tableau Server offline para ver as etapas](#).

Visão geral da atualização do Tableau Server

Os artigos nesta seção ajudam a atualizar uma instalação existente do Tableau Server no Linux. Eles descrevem as etapas recomendadas de planejamento e teste *antes de* executar a atualização. Oferecem informações sobre as práticas recomendadas e, quando estiver pronto para executar a atualização, as etapas para atualizar um servidor de nó único em uma instalação de vários nós. Onde possível, prevemos os possíveis problemas e os ajudamos a evitá-los.

Observação: use o [Tableau Release Navigator](#) para pesquisar recursos no Tableau Desktop, Server e Prep ou para ver uma lista completa de recursos ao comparar sua versão atual do Tableau com uma posterior.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Visão geral da atualização do Tableau Server](#).

Como escolher seu caminho de atualização

Atualizações azul/verde

As atualizações azul/verde são um tipo especial de abordagem de atualização que fornece tempo de inatividade mínimo, mas requer uma equipe de TI experiente e recursos para implementação. Não são para todas as organizações, mas para aqueles que estão

equipados para lidar com eles, podem ser a solução de atualização certa. Para obter mais informações, consulte [Utilização de uma abordagem azul/verde para atualizar o Tableau Server](#).

Atualização no local

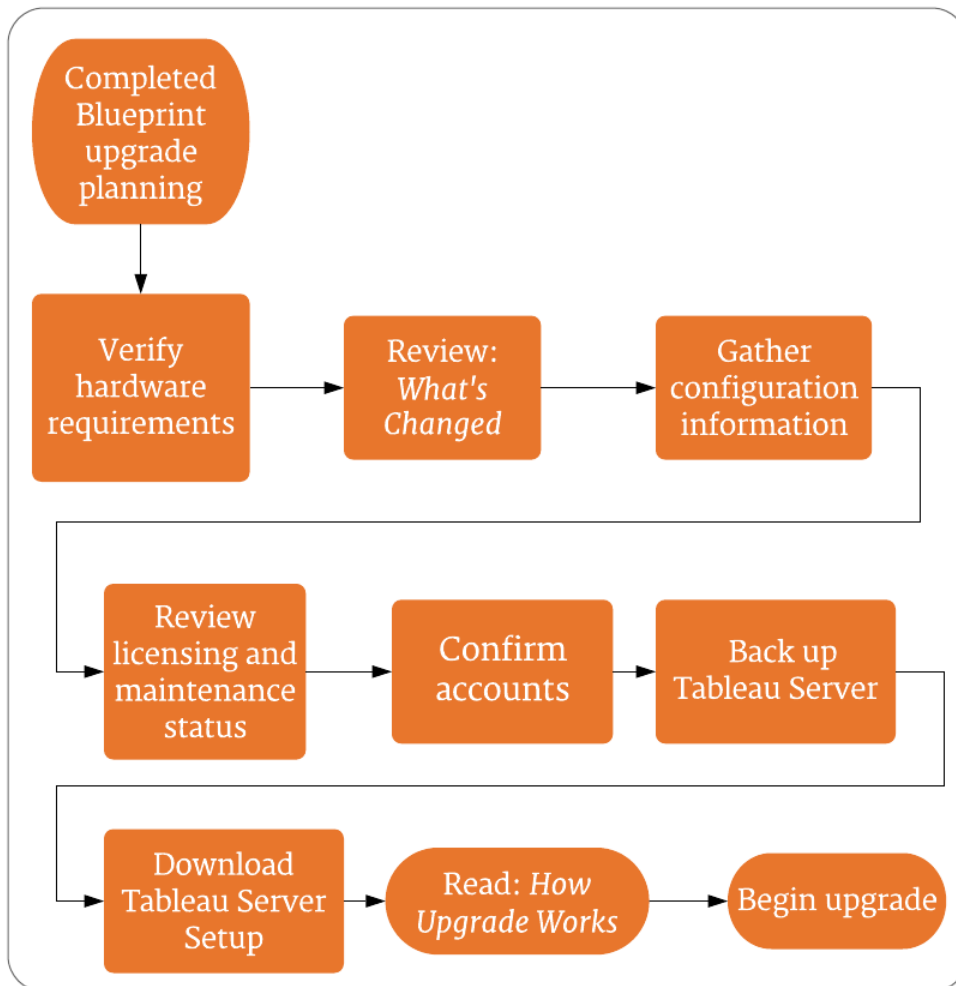
Importante: as etapas de atualização do Tableau Server no Linux dependem de qual versão você está atualizando. Quando estiver pronto para atualizar, certifique-se de seguir o procedimento que se aplica a sua instalação:

- A atualização da versão 10.5 (10.5.0 ou posterior) do Tableau Server no Linux requer etapas especiais. Se estiver atualizando da versão 10.5, use o procedimento em [Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5](#).
- A atualização da versão 2018.1 ou posterior do Tableau Server no Linux é mais direta. Se você estiver atualizando da versão 2018.1.0 ou posterior, siga as instruções em [Atualização da versão 2018.1 e posterior \(Linux\)](#).

Para instruções sobre como determinar sua versão do Tableau Server, consulte [Visualizar versão do servidor](#).

Preparação para a atualização

Siga o gráfico de fluxo e os tópicos vinculados para preparar seu ambiente para a atualização do Tableau Server.



Versão do Navegador

Observação: use o [Tableau Release Navigator](#) para pesquisar recursos no Tableau Desktop, Server e Prep ou para ver uma lista completa de recursos ao comparar sua versão atual do Tableau com uma posterior.

Atualização do servidor - Recomendações mínimas de hardware

Para uso em produção, o computador no qual você atualiza o Tableau Server deverá atender ou exceder as recomendações mínimas de hardware. Estas recomendações são gerais. As necessidades reais do sistema para as instalações do Tableau Server podem variar com base em muitos fatores, incluindo o número de usuários e o número e tamanho das extrações. Se o programa de instalação determinar que o seu computador não atende às recomendações a seguir, você receberá um aviso, mas poderá continuar com o processo de instalação. As recomendações mínimas listadas aqui são indicadas como orientação geral. No entanto, as recomendações para seu ambiente podem variar. Para obter mais informações, consulte a [Seção de recomendações de hardware](#) do tópico [Configurações de linha de base recomendadas](#).

Tipo de instalação	Processador	CPU	RAM	Espaço livre em disco
Nó único	<ul style="list-style-type: none"> 64-bit Deve aceitar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT Os processadores baseados em ARM não são suportados 	8 núcleos, 2.0 GHz ou superior	<ul style="list-style-type: none"> 64 GB (versão 2021.4.0 e posterior) 32 GB (versões anteriores a 2021.4.0) 	50 GB

Se estiver adicionando o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server, recomendamos adicionar um segundo nó e dedicá-lo para a execução do Prep Conductor no Tableau Server. Esse nó deve ter um mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Implantações empresariais e de vários

Entre em contato com o Tableau para obter orientação técnica.

Os nós devem atender às recomendações mínimas de hardware ou

<i>Tipo de instalação</i>	<i>Processador</i>	<i>CPU</i>	<i>RAM</i>	<i>Espaço livre em disco</i>
----------------------------------	---------------------------	-------------------	-------------------	-------------------------------------

nós

excedê-las, exceto:

- Nós que executam o processador em segundo plano, em que quatro núcleos podem ser aceitáveis.
- Nó dedicado para o Tableau Prep Conductor: mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.

Importante: o requisito de espaço em disco não pode ser verificado até que você inicialize o TSM. Se não tiver espaço suficiente, só saberá disso após a instalação do pacote do Tableau Server.

Espaço em disco de 50 GB disponível, com no mínimo 15 GB alocados para o diretório `/opt` e o restante alocado para o diretório `/var` para armazenamento de dados.

- O espaço livre em disco será calculado após a extração do programa de Instalação do Tableau Server. O programa de instalação usa cerca de 1 GB de espaço. Pode ser necessário alocar espaço em disco adicional dependendo de vários fatores, como estar usando extrações.

Os bits principais do Tableau Server devem ser instalados no diretório com pelo menos 15 GB de espaço livre em disco. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração. Por padrão, o local de instalação é o diretório `/opt`. É possível alterar o caminho da instalação do Tableau Server nas distribuições de RHE.

Se planejar fazer uso extenso de extrações, então pode precisar alocar espaço em disco adicional. É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação.

- **Requisitos de espaço de armazenamento conectado à rede para**

armazenamento de arquivo externo: se você estiver planejando configurar o **Tableau Server com armazenamento de arquivo externo**, precisará estimar a quantidade de espaço de armazenamento para dedicar em seu armazenamento conectado à rede.

Estimativa do tamanho do armazenamento: você deve levar em consideração a quantidade de armazenamento necessária para publicar e atualizar as extrações. Além disso, você também deve levar em consideração o tamanho do backup do repositório, a menos que escolha especificamente a opção de fazer o backup do repositório separadamente, conforme descrito no tópico Opção 2: repositório de backup separadamente

- Extrações:
 - Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.
 - Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.
- Backup do repositório:
 - Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório `<data_directory>/pgsql/data/base`.
 - Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo `workgroup.pg_dump`.
- A contagem de núcleos baseia-se nos núcleos "físicos". Núcleos físicos podem representar hardware de servidor reais ou em uma máquina virtual (VM). O hyper-

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

threading é ignorado para a finalidade de contar núcleos.

- A RAM mostrada é o mínimo recomendado para uma instalação de um nó único. A instalação pode funcionar melhor com mais RAM, dependendo da atividade, do número de usuários e dos trabalhos em segundo plano.

Para obter as recomendações do hardware para o Tableau Server na nuvem, consulte o seguinte:

- Selecionar um tipo e um tamanho de instância AWS no [Guia do administrador do Tableau Server no Linux na AWS Cloud](#)
- Selecionar um tipo e tamanho da máquina virtual do Google Compute Engine no [Guia do administrador do Tableau Server no Linux na Google Cloud Platform](#)
- Selecionar um tipo e um tamanho de máquina virtual do Microsoft Azure no [Guia do administrador do Tableau Server no Linux no Microsoft Azure](#)

Continue para Atualização do servidor - Revisar o que mudou.

Atualização do servidor - Revisar o que mudou

Este tópico inclui uma lista de mudanças importantes do produto no Tableau Server, começando pela versão 2018.1. As alterações descritas neste tópico podem afetar o processo de atualização, ou podem afetar a funcionalidade depois da atualização. Leia estas alterações com atenção e anote as alterações e as etapas de remediação que você precisará executar. Inclua essas etapas de remediação como parte do processo de atualização ou do plano de configuração pós-atualização.

Essa lista é cumulativa, por isso, se você estiver atualizando de uma versão anterior (por exemplo, 2018.3), leia a lista de alterações de cada versão entre a sua versão e a versão para qual está atualizando.

Este tópico não inclui todos os novos recursos que foram adicionados em cada versão. Para desenvolver um plano de verificação e teste mais eficiente, recomendamos que você também revise novos recursos antes de atualizar.

Observação: use o [Tableau Release Navigator](#) para pesquisar recursos no Tableau Desktop, Server e Prep ou para ver uma lista completa de recursos ao comparar sua versão atual do Tableau com uma posterior.

Notas de versão do Tableau Server | Problemas conhecidos

Alterado em 2021.4

A versão 2021.4 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Aumento nas recomendações de memória para instalações de produção do Tableau Server

A partir do Tableau Server 2021.4, a quantidade mínima de memória para uma instalação de produção do Tableau Server aumenta de 32 GB para 64 GB. Esse aumento ajuda a garantir uma experiência satisfatória com o Tableau Server e é responsável pelo aumento das necessidades de memória de recursos mais recentes.

Para clientes que desejam fazer um teste de prova de conceito, recomendamos o uso de uma conta do Tableau Online, que garantirá a você um sistema em execução no hardware adequado. O Tableau Online também é uma boa opção para organizações que, de outra forma, estariam executando o Tableau Server em um único nó (uma instalação em um computador).

Para obter mais informações sobre os requisitos do sistema Tableau Server, consulte [Antes da instalação...](#)

A pesquisa usando atributos, operadores e caracteres especiais não é mais compatível

A partir do Tableau Server 2021.4, os atributos de pesquisa, operadores e caracteres especiais não podem ser usados para limitar a pesquisa no Tableau Server e Tableau Online.

Você pode limitar os resultados da pesquisa usando filtros. Para saber mais sobre a pesquisa no Tableau, consulte [Pesquisar o site do Tableau](#).

O SLO iniciado por IdP é compatível com SAML em todo o servidor e específico do site.

Além de oferecer suporte a logout único (SLO) iniciado pelo provedor de serviços (SP) para SAML em todo o servidor e SAML específico do site, o Tableau Server oferece suporte a SLO iniciado por provedor de identidade (IdP), a partir do Tableau Server 2021.4. Para obter mais informações sobre a configuração e requisitos do SAML, consulte [Requisitos do SAML](#).

O processo de ativação offline é mais simples

A partir do Tableau Server versão 2021.4, a ativação offline ficou mais simples, com menos etapas necessárias para ativar o Tableau Server. Além disso, o arquivo de solicitação de ativação offline (offline.tlq) foi renomeado como TableauOfflineActivationRequest.tlq. O arquivo de solicitação de desativação offline (deactivate.tlq) foi renomeado como TableauOfflineDeactivationRequest.tlq. Para obter mais informações sobre a ativação offline, consulte [Ativação off-line](#) ao instalar o Tableau Server. Para obter mais informações sobre a desativação offline, consulte [Desativar o Tableau Server offline](#).

Alterado em 2021.3

A versão 2021.3 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

O pacote Python é instalado com o Tableau Server

A partir do Tableau Server 2021.3, o instalador do inclui o programa de instalação do um pacote Python. Python será usado por futuros recursos analíticos avançados. Se você não puder ou optar por não instalar o Python com o Tableau Server, não terá acesso a recursos futuros que exijam o Python. Se você não quiser que o Python seja instalado com o Tableau Server, poderá desinstalá-lo após a conclusão da instalação do Tableau Server.

Comportamento de backup alterado

A partir do Tableau Server 2021.3, quando você executa um backup do Tableau, o trabalho de backup ignora todos os arquivos mais recentes que a hora de início do trabalho de backup. Essa alteração afeta as atualizações de extração que são executadas após o início do backup. Elas serão ignoradas durante o backup atual. Outros impactos para os clientes devem ser mínimos, exceto a redução do tamanho de alguns arquivos de backup.

Os scripts `initialize-tsm` e `upgrade-tsm` não aceitam mais o switch `-p`

A partir do Tableau Server 2021.3, você não pode inserir uma senha na linha de comando ao executar os scripts `initialize-tsm` ou `upgrade-tsm`. Essa alteração foi feita para aumentar a segurança do usuário. O `initialize-tsm` só precisa de credenciais ao adicionar um nó a um cluster, e elas estão incluídas por padrão no arquivo de inicialização. O `upgrade-tsm` requer credenciais, mas geralmente é executado no nó do controlador, portanto, é capaz de usar o acesso direto do TSM. Se você precisar fornecer credenciais, poderá criar um arquivo com a senha e usar a opção `--password-file` ao executar qualquer um dos scripts. Use as permissões para restringir o acesso ao arquivo e exclua o arquivo após o uso.

Suporte SLO iniciado por SP para SAML específico de site.

Além de oferecer suporte a logout único (SLO) iniciado pelo provedor de serviços (SP) para SAML em todo o servidor, o Tableau Server oferece suporte a SLO iniciado por SP para SAML específico do site, a partir do Tableau Server 2021.3. Para obter mais informações sobre a configuração e requisitos do SAML, consulte [Requisitos do SAML](#).

Alterado em 2021.2

A versão 2021.2 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

É necessário um canal de comunicação criptografado com o Active Directory

A partir da versão 2021.2, o Tableau Server no Linux exige um canal LDAP criptografado quando você usa o Active Directory como armazenamento de identidade. Você deve instalar um certificado SSL/TSL válido antes de atualizar para 2021.2. Embora não seja recomendado, você também pode desativar o canal LDAP criptografado padrão. Para obter mais informações sobre como instalar o certificado e ativar ou desativar a criptografia para comunicação do Active Directory, consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP .

A configuração segura de SAML é aplicada

A partir da versão 2021.2, o Tableau Server impõe uma configuração SAML segura para SAML em todo o servidor e no site.

Algoritmo de assinatura O certificado que você configura para SAML deve usar um algoritmo de assinatura seguro, por exemplo SHA-256. Se você tentar atualizar o Tableau Server com um certificado SAML que usa hash de assinatura SHA-1, a atualização falhará.

Recomendamos que você carregue um novo certificado com SHA-256. Consulte Atualizar o certificado SAML.

Como alternativa, você pode configurar o Tableau Server para aceitar o hash SHA-1 menos seguro definindo a chave de configuração `tsmwgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms` do `tsm`.

Tamanhos de chave RSA e curva ECDSA O certificado usado para SAML deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou tamanho de curva ECDSA de 256. Se você tentar atualizar o Tableau Server com um certificado SAML que usa chaves ou tamanhos de curva menos seguros, a atualização falhará.

Recomendamos que você carregue um novo certificado com chave mais segura ou tamanho de curva. Consulte Atualizar o certificado SAML.

Como alternativa, você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração, `wgserver.saml.min_allowed.rsa_key_size` e `wgserver.saml.min_allowed.elliptic_curve_size`.

Verificação de configuração segura SAML do site

Esta versão inclui um utilitário `tabcmd` atualizado com o comando `validateidpmetadata`. O comando `validateidpmetadata` verificará seus sites SAML existentes e identificará os algoritmos de assinatura e os tamanhos de chave configurados para cada site. Consulte `validateidpmetadata`.

Serviço de fluxos do Tableau Prep foi renomeado para Serviço Minerva do Tableau Prep

A partir da versão 2021.2, o Serviço de fluxos do Tableau Prep (`flowqueryservice`) foi renomeado para Serviço Minerva do Tableau Prep (`flowminerva`). Este processo aparece na página status do TSM e na saída do comando `TSM tsm status -v`. Para obter mais informações, consulte Processos do Tableau Server.

Nova chave de configuração para definir o tempo máximo para um único trabalho de assinatura

A partir da versão 2021.2, agora você define o tempo máximo para concluir um único trabalho de assinatura usando o comando `backgrounder.timeout.single_subscription_notify`. Essa chave substitui o uso da chave `backgrounder.timeout_tasks` para configurar tempos limite em trabalhos de assinatura única. A partir da versão 2021.2, a chave `backgrounder.timeout_tasks` não usa mais a opção `single_subscription_notify`. Para obter mais informações, consulte `backgrounder.timeout.single_subscription_notify`.

Alterado em 2021.1

A versão 2021.1 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Alterar o comportamento padrão para backups de instantâneos

Observação: se você tiver o Armazenamento de Arquivos Externos e o Repositório Externo ativados e usar scripts para fazer backups, isso pode potencialmente resultar em não ter um backup do repositório.

Começando com o Tableau Sever 2021.1, se você tiver o Armazenamento de Arquivos Externos e o Repositório Externo ativados, o processo de backup do Tableau Server não inclui mais a criação de um arquivo de backup do repositório por padrão. Se você estiver atualizando em uma versão anterior à 2021.1, e tiver scripts para executar ou agendar seus backups, e quiser continuar a incluir o backup do repositório, consulte Opção 1: inclua repositório no backup.

Algoritmo hash SHA-256 aplicado para afirmações SAML com IdP

A partir do Tableau Sever 2021.1, o Tableau Server fará hash assinaturas de mensagens e digirá com SHA-256 em afirmações SAML para o IdP. Para mudar esse comportamento, consulte `wgserver.saml.sha256`.

Novas chaves de configuração SAML

Começando com o Tableau Sever 2021.1, o Tableau Server inclui três novas chaves de configuração SAML:

- `wgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms`: especifica os algoritmos de digestão não permitidos como parte dos certificados usados na configuração SAML ou para a assinatura de afirmações SAML. Quando definido, as afirmações assinadas com um algoritmo bloqueado falharão e os certificados contendo um algoritmo de digestão bloqueado falharão. Recomendamos bloquear o algoritmo SHA-1 (SHA1). Antes de bloquear o SHA-1, confirme que seus algoritmos de digestão de certificados SAML não são SHA-1, e que o idP SAML não assina mensagens com SHA-1.
- `wgserver.saml.min.allowed.elliptic_curve_size`: especifica o

tamanho mínimo da curva elíptica necessária para os certificados ECDSA que foram carregados e configurados para o Tableau Server. Se estiver configurado com um certificado ECDSA que não satisfaça esse tamanho mínimo de curva, o Tableau Server poderá ter o desempenho diminuído. Se você tentar carregar um certificado que não atenda ao tamanho mínimo da curva, o Tableau Server rejeitará o certificado. Recomendamos um tamanho mínimo de curva de 256.

- `wgserver.saml.min.allowed.rsa_key_size`: especifica o tamanho mínimo da chave necessária para os certificados RSA que são carregados e configurados para o Tableau Server. Se estiver configurado com um certificado RCA que não satisfaça esse tamanho mínimo de chave, o Tableau Server poderá ter o desempenho diminuído. Se você tentar carregar um certificado que não atenda ao tamanho mínimo da chave, o Tableau Server rejeitará o certificado. . Recomendamos um tamanho mínimo de chave de 2048.

Em futuras versões do Tableau Server, essas chaves serão configuradas com padrões mínimos seguros, conforme especificado nas recomendações acima. Em versões futuras, se a configuração SAML não estiver configurada com os requisitos mínimos, a funcionalidade ou atualização do SAML pode falhar. Enquanto isso, recomendamos que você atualize sua configuração SAML para estar em conformidade com as recomendações acima.

Os certificados de Cliente e CA usados para SSL mútuo devem atender aos requisitos mínimos de segurança

A partir do Tableau Server 2021.1, o Tableau Server configurado para autenticação SSL mútua aplicará requisitos de certificado seguro.

Os certificados de autoridade (CA) e de cliente para SSL mútuo devem ter uma força-chave RSA de 2048 ou tamanho de curva ECDSA de 256.

O Tableau Server falhará nas solicitações de autenticação mútua dos certificados do cliente que não atendam a esses requisitos.

Além disso, a atualização do Tableau Server falhará se o certificado de autoridade (CA) configurado para SSL mútuo não atender a esses requisitos.

- Para atualizar o arquivo de certificado CA para SSL mútuo do Tableau Server, carregue o certificado conforme descrito em Configurar autenticação do SSL mútuo.
- Para desativar a aplicação da segurança do certificado, consulte o tópico Tableau KB, [O Tableau Server usando autenticação SSL mútua falha ao iniciar ou rejeita o logon após a atualização para o Tableau Server 2021.1 porque os certificados usam atributo de chave inseguro.](#)

Melhorias no dimensionamento máximo do tamanho da pilha JVM para ingestão do Tableau Catalog e Elastic Server

A partir do Tableau Sever 2021.1, o tamanho máximo da pilha JVM escala automaticamente para ingestão do Catalog e Elastic Server. Para obter mais informações, veja os tópicos `noninteractivecontainer.vmopts` e `elasticserver.vmopts`.

Notificações antigas não aparecem no novo centro de notificações

Quando você atualizar para o Tableau Server 2021.1, as notificações antigas não aparecerão no novo centro de notificações. Todas as notificações de e-mail existentes permanecerão. Para continuar rastreando notificações antigas, certifique-se de que a configuração do servidor para notificações de trabalhos de extração e execuções de fluxos seja ativada antes de atualizar. Para obter mais informações, consulte [O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server](#).

Alterado em 2020.4

A versão 2020.4 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Certificados SHA1 desativados para autenticação mútua SSL

Começando pelo Tableau Server 2020.4, o Tableau Server configurado para autenticação SSL mútua bloqueará a autenticação de usuários com certificados de clientes que usam o algoritmo de assinatura SHA-1.

Os usuários que tentarem fazer logon com certificados de cliente SHA-1 encontram um erro "Não foi possível entrar" e o seguinte erro será visível nos registros do VizPortal:

```
Unsupported client certificate signature detected: [certificate  
Signature Algorithm name]
```

Se os clientes da sua empresa estão se conectando ao Tableau Server usando autenticação mútua SSL eles usam certificados com o algoritmo de assinatura SHA-1, então você deve executar uma das seguintes ações antes de atualizar:

- Atualize os certificados usados por seus clientes. Os certificados devem usar o algoritmo de assinatura SHA-256 (ou mais forte) ou
- Desabilitar a lista de bloqueios SHA-1 antes de atualizar para o Tableau Server 2020.4. Para desativar a funcionalidade de bloqueio, execute os seguintes comandos TSM antes de atualizar:

```
tsm configuration set -k "ssl.client_certificate_login.-  
blocklisted_signature_algorithms" -v ""
```

Observe que o valor (-v) inclui um conjunto vazio de aspas para especificar um valor nulo.

Para obter mais informações sobre como redefinir esse valor depois de ter atualizado os certificados do cliente, consulte o artigo da base de dados de conhecimento, [O SSL mútuo falha após a atualização se os certificados assinados com o SHA-1.](#)

Para obter mais informações sobre por que essa mudança foi implementada, consulte a publicação na comunidade do tableau, [Desativando o suporte padrão para certificados assinados SHA-1 usados durante a autenticação mútua de SSL no Tableau Server gerenciado](#)

pelo cliente 2020.4 e a declaração de política do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia, [Política NIST nas funções hash](#).

Chave de configuração `wgserver.domain.whitelist` foi substituída

A partir da versão 2020.4, a chave de configuração `wgserver.domain.whitelist` foi substituída. Use a nova tecla `wgserver.domain.accept_list` para especificar domínios permitidos.

Toda a funcionalidade da tecla mais antiga foi transferida para a nova chave. A partir de 2020.4.0, as instalações existentes configuradas com a chave antiga não serão afetadas, e a chave ainda pode ser usada, mas você deve incluir a opção `--force-keys` ao definir a chave, e a chave será removida permanentemente em uma versão futura. Para todas as novas configurações, use `wgserver.domain.accept_list`. Para obter mais informações sobre a nova chave de configuração, consulte `wgserver.domain.accept_list`.

Atualização de requisitos de CPU

Começando pela versão 2020.4, o Tableau Server exige que todos os nós tenham CPUs compatíveis com conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT. Essas CPUs são comuns há mais de 10 anos e estão instaladas na maioria dos computadores mais novos. Se você tentar instalar ou atualizar o Tableau em um computador que não seja compatível com esses conjuntos de instruções, o instalador não permitirá que você continue.

Atualização de ponto de verificação para o Tableau Server

A versão 2020.4 do Tableau Server inclui atualizações para o script `upgrade-tsm` que dão a você a capacidade de refazer o script quando uma atualização falha. O script rastreia o progresso bem-sucedido, e quando você executa o script novamente após uma falha de atualização, reinicia no "ponto de verificação" bem-sucedido mais recente. Isso economiza tempo porque etapas bem-sucedidas não precisam ser repetidas ao reexecutar o script. Como primeira etapa na solução de problemas, reexecute o script `upgrade-tsm`. Fazer isso pode resultar em uma atualização bem-sucedida se um problema ambiental momentâneo ou um problema relacionado ao momento do acionamento causou a falha inicial.

As atualizações de pontos de verificação também dão aos profissionais de TI experientes a opção de solucionar problemas mais a fundo e fazer correções (por exemplo, se houver um problema com o espaço em disco ou um problema de permissões em um determinado arquivo ou diretório) antes de reexecutar o script de atualização. Para detalhes sobre a solução de problemas, consulte [A atualização falha em 2020.4.0 ou posterior](#).

Atualizações da versão 10.5 devem ser feitas em etapas

A partir da versão 2020.4, a versão 10.5 do Tableau Server no Linux não é mais suportada oficialmente. Isso significa que você não pode atualizar diretamente da 10.5.x para a versão 2020.4.0 ou posterior. Para atualizar da versão 10.5.x, é preciso primeiro atualizar para uma versão entre 2018.1 e 2020.3, e depois atualizar para a versão mais recente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte [Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5](#).

Atualização do PostgreSQL

A versão 2020.4 do Tableau Server inclui uma atualização da versão principal do banco de dados PostgreSQL usado para o repositório do Tableau. Durante a atualização, um backup temporário em pgsq é criado e isso aumenta o tempo que a atualização leva, bem como a quantidade de espaço temporário em disco que é usado.

Se você tiver o Repositório Externo configurado, antes de atualizar o Tableau Server para 2020.4, você deve ter certeza de que está usando a versão 12 ou posterior do PostgreSQL. Para obter mais informações, consulte [Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL](#).

Conexões de banco de dados PostgreSQL requerem driver atualizado

A partir da versão 2020.4, as conexões PostgreSQL usam um novo driver JDBC. Você deve baixar e instalar este driver no Tableau Server no Linux, para permitir que o conteúdo existente que depende de conexões Postgres seja exibido corretamente. Isso inclui exibições personalizadas administrativas. Siga as instruções na [página de download](#) do driver para baixá-lo e instalá-lo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Melhorias visuais para diálogos de usuários, grupos e sites

A versão 2020.4 traz atualizações visuais aos menus e diálogos do administrador para tornar o gerenciamento de usuários, grupos e sites mais simples no Tableau Server.

Alterações no tamanho padrão da JVM heap para a ingestão do Tableau Catalog

A partir do Tableau Server 2020.4, o tamanho padrão do heap JVM para ingestão do Catalog é determinado e, em seguida, escalado com base na memória do sistema. Para revisar os valores padrão para ingestão do Catalog, consulte `noninteractivecontainer.vmopts`.

Alterado em 2020.3

A versão 2020.3 inclui as seguintes alterações que você deve conhecer antes de fazer a atualização.

Aceleração de dados para pastas de trabalho que usam a estrutura do Modelo de objeto

Os administradores agora também podem habilitar a aceleração de dados para pastas de trabalho que usam a estrutura do Modelo de objeto. Consulte [Aceleração de dados](#).

Alterado na versão 2020.2

A versão 2020.2 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

As conexões de extensões do Analytics (serviço externo) devem ser reconfiguradas

O Tableau é compatível com um conjunto de funções que os usuários podem usar para transmitir expressões a extensões do Analytics para integração com R e Python. Anteriormente, este recurso era chamado de "serviços externos".

Nas versões anteriores do Tableau Server, a configuração de extensões do Analytics foi aplicada à configuração global do Tableau Server e administrada com o TSM.

A partir da versão 2020.2, é possível configurar uma conexão de extensões do Analytics diferente para cada site. A administração da conexão de extensões do Analytics foi transferida do TSM e para o administrador do Tableau Server. Além disso, configurar uma conexão de extensões do Analytics não requer mais uma reinicialização do Tableau Server.

No entanto, se você configurou o Tableau Server com uma conexão de extensões do Analytics, reconfigure essa conexão depois de atualizar o Tableau Server para a versão 2020.2.

Antes de atualizar, documente a configuração de extensões do Analytics atual. Nas versões anteriores (2019.1-2020.1), é possível executar o comando `tsm security vizql-extsvc-ssl list` para listar os detalhes da conexão atual. Para recuperar a senha armazenada para a conexão de extensões do Analytics (se houver), execute o comando `tsm` a seguir:

```
tsm configuration get -k vizqlserver.rserve.password
```

Depois a atualização, configure a conexão de extensões do Analytics. Consulte [Configurar conexões com extensões do Analytics](#).

Conexões de fonte de dados Oracle requerem driver atualizado

A partir da versão 2020.2, as fontes de dados Oracle usam um novo driver JDBC. Você deve baixar e instalar este driver no Tableau Server, para permitir que o conteúdo existente que depende de conexões Oracle seja exibido corretamente. Até que este driver seja baixado e instalado no Tableau Server, o conteúdo existente não será exibido ou atualizado. Siga as instruções na [página de download](#) do driver para baixá-lo e instalá-lo. Para obter detalhes sobre as alterações e como elas afetam os autores do Tableau, consulte [Oracle](#) na Ajuda do Tableau Desktop e criação na Web.

Alterado em 2020.1

A versão 2020.1 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Atualização do servidor - Revisar o que mudou
- O script `tableau-server-obliterate` agora preserva arquivos de backup e registro
- Melhorias no comando `tsm topology deploy-coordination-service`
- Extrações de arquivos estatísticos grandes consomem recursos do sistema

O script `tableau-server-obliterate` agora preserva arquivos de backup e registro

Nas versões anteriores do Tableau Server, a execução do script `tableau-server-obliterate` excluiu todo o conteúdo do diretório de dados. A partir da versão 2020.1, o comportamento padrão do script `tableau-server-obliterate` foi alterado: o script copia e salva os arquivos de backup e de registro do Tableau Server no diretório `logs-temp`. A localização padrão do diretório `logs-temp` está em `/var/opt/tableau/logs-temp`. Você pode definir opções no script para desativar essa nova funcionalidade.

Consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Melhorias no comando `tsm topology deploy-coordination-service`

A partir da versão 2020.1, o comando para implantar um novo ensemble do serviço de coordenação aguarda que o ensemble seja devidamente implantado e remove o ensemble antigo, antes de retornar o controle para o prompt de comando. Isso simplifica o processo de implantação de um novo ensemble do serviço de coordenação e elimina a possibilidade de continuar com outros comandos ou ações antes que o Tableau Server esteja devidamente configurado para o novo ensemble. Você não precisa mais executar o comando `tsm topology cleanup-coordination-service` depois de implantar um novo ensemble na versão 2020.1.0 e posterior.

Observação: com essa alteração, todos os comandos do ensemble de serviço de coordenação requerem entrada para um prompt "y/n", confirmando que uma reinicialização do servidor ocorrerá. Para executar esses comandos sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Para obter mais informações sobre a implantação de um ensemble do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Extrações de arquivos estatísticos grandes consomem recursos do sistema

A partir do Tableau Server 2020.1, uma alteração na biblioteca Arquivo estatístico (SAS) pode causar a falha de grandes atualizações de extrações baseadas em SAS. O seguinte erro de conexão será visível nos registros do segundo plano, juntamente com picos no consumo de memória do sistema.

“excedeu o limite de memória por processo”

Para contornar o problema, execute os seguintes comandos TSM após atualizar o Tableau Server:

```
tsm configuration set -k features.ReadStat -v false
```

: atualiza as configurações do ambiente.

```
tsm pending-changes apply
```

: atualiza as configurações do ambiente.

Para obter mais informações e etapas para solucionar o problema no Tableau Desktop, consulte o artigo da Base de dados de conhecimento, [Falha na atualização da extração grande do arquivo Sas e pico no consumo de memória observado após o Tableau Server atualizado para 2020.3.1](#).

Alterado em 2019.4

A versão 2019.4 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- Atualização do servidor - Revisar o que mudou
- Novo instalador do tabcmd para Windows
- Atualizações no gerenciamento de trabalhos do Tableau Server
- Atualizações no comando `tsm maintenance cleanup`
- Comportamento alterado para Copiar link ao compartilhar uma exibição

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Novo instalador do tabcmd para Windows

A versão 2019.4 do Tableau Server apresenta um Programa de instalação regravado para instalar o tabcmd no Windows.

Esta atualização altera algumas das opções da linha de comando. Se você automatizou a instalação do tabcmd, verifique as opções atuais da linha de comando para o programa de Instalação do tabcmd. Para obter mais informações, consulte tabcmd e Instalar switches e propriedades do tabcmd (Windows)

Atualizações no gerenciamento de trabalhos do Tableau Server

A página Gerenciamento de trabalhos tem várias atualizações e novas opções, incluindo:

- A página **Trabalhos** agora inclui informações de **Execução média e Fila média** para cada trabalho.
- Melhor experiência de cancelamento de trabalhos. Os administradores de servidor e site agora podem inserir observações personalizadas, bem como selecionar destinatários do e-mail ao cancelar um trabalho.
- Mais informações são fornecidas na caixa de diálogo de detalhes do trabalho, como: a última vez que o trabalho foi executado com êxito e o nome do criador do trabalho.
- Suporte para o cancelamento dos trabalhos de execução de fluxo. Anteriormente, no Tableau Server versão 2019.3, somente as atualizações e assinaturas eram compatíveis.
- Adição de um novo **Tipo de trabalho**: trabalhos de criptografia.
- Os trabalhos com falha incluem trabalhos que foram suspensos. Os trabalhos suspensos são um status secundário dos trabalhos com falha e têm seu próprio ícone para distingui-los de outros trabalhos com falha.

Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano no Tableau Server.

Atualizações no comando `tsm maintenance cleanup`

O comando `tsm maintenance cleanup` agora inclui uma opção para limpar o cache de imagem.

Além disso, a opção `--verbose` foi removida do comando. Executar o comando com a opção `--verbose` resultará em um erro. Se sua organização tiver tarefa automatizada usando o comando `tsm maintenance cleanup` com a opção `--verbose`, atualize os scripts de automação.

Comportamento alterado para Copiar link ao compartilhar uma exibição

A partir da versão 2019.4, o comportamento da opção **Copiar link** do botão **Compartilhar** em uma exibição não inclui mais o parâmetro "embed=y" por padrão. Para incluir esse parâmetro, você precisa editar o URL copiado antes de adicioná-lo ao código da sua página da Web. Para obter mais informações sobre o compartilhamento de exibições incorporando-as em páginas da Web, consulte [Incorporar exibições em páginas da Web](#) na Ajuda do Tableau Desktop e de Criação na Web. Para obter detalhes sobre o parâmetro, consulte [Parâmetros de URL para marcas iframe](#) na Ajuda do Tableau Desktop e de Criação na Web.

Alterado em 2019.3

A versão 2019.3 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- O pacote de criptografia padrão não inclui mais suporte padrão para criptografias antigas
- O Tableau Server Service Manager foi removido
- Atualização do servidor - Revisar o que mudou
- Atualizar sem a necessidade de fornecer uma senha
- Algumas opções de comando `tsm` não são mais configuráveis

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O pacote de criptografia padrão não inclui mais suporte padrão para criptografias antigas

A versão 2019.3 do Tableau Server não inclui mais suporte padrão para criptografias Triple-DES, IDEA e CAMELIA para conexões SSL. Essas criptografias não são mais considerados suficientemente seguras. Nas versões anteriores da Lista de verificação do reforço de segurança, incluímos uma recomendação para desabilitar a criptografia Triple-DES, que foi habilitada por padrão.

Dependendo do seu ambiente, talvez seja necessário fazer configurações adicionais antes de fazer a atualização:

- Se você desativou a criptografia Triple-DES como documentado na Lista de verificação, recomendamos executar os seguintes comandos antes de atualizar para 2019.3:

```
tsm configuration set -k ssl.ciphersuite -d  
  
tsm pending-changes apply
```

Esse comando reverte o Tableau Server para a configuração do pacote de criptografia padrão 2019.2 (e mais antiga). Após a atualização para o 2019.3, a Triple-DES, IDEA e CAMELIA serão removidas das criptografias padrão compatíveis.

Não execute o comando se você fez outras alterações na chave `ssl_ciphersuite`.

- Se você não alterou a chave `ssl_ciphersuite`, a configuração atualizará o valor da chave para o novo padrão como parte do processo de atualização. O novo valor padrão para a chave `ssl_ciphersuite` é `HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4:!3DES:!CAMELLIA:!IDEA:!SEED`.
- Se os usuários ainda precisarem de suporte para Triple-DES, recomendamos atualizar para navegadores mais recentes que ofereçam suporte a criptografias mais seguras. Se isso não for uma opção, você poderá executar os comandos a seguir depois de atualizar. O primeiro comando define a chave `ssl_ciphersuite` para a

configuração pré-2019.3, compatível com Triple-DES:

```
tsm configuration set -k ssl.ciphersuite -v  
"HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4"
```

```
tsm pending-changes apply
```

O Tableau Server Service Manager foi removido

O Tableau Server Service Manager (tabsvc) foi removido. Em vez disso, o systemd gerencia os processos de negócios do Tableau que foram gerenciados anteriormente por tabsvc:

- Gateway
- Repositório e controlador do cluster
- Armazenamento de arquivo
- Serviço do aplicativo
- Serviço SAML
- Processador em segundo plano
- Servidor de dados
- VizQL Server
- Processador de Dados
- Servidor de cache
- Procurar e Navegar

Você pode usar os seguintes scripts para iniciar e parar os serviços de negócios que o tabsvc gerenciou em versões anteriores:

```
start-administrative-services
```

```
stop-administrative-services
```

Os scripts estão localizados em `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version>/`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Dados de utilização são enviados ao Tableau

A partir do Tableau Server 2019.3, os dados de utilização do servidor são enviados ao Tableau por padrão. Este é o caso para novas instalações e atualizações. Você pode optar por não participar durante a instalação, atualização ou a qualquer momento depois que o Tableau Server tiver sido instalado. Para obter mais informações sobre dados de utilização, consulte Dados de uso do servidor.

Para desabilitar o envio dos dados de utilização do servidor:

- Se você estiver instalando o Tableau Server pela primeira vez, poderá desativar esse recurso durante a configuração das definições do nó inicial. Para obter detalhes, consulte Configurar as definições do nó inicial.
- Se você estiver atualizando o Tableau Server, o script `upgrade-tsm` informará sobre a opção e como desabilitá-la.
- Se quiser instalar ou atualizar o Tableau Server e desejar desativar o envio dos dados de utilização do servidor, você poderá fazer isso na página Manutenção do TSM ou na linha de comando. Para obter detalhes, consulte Dados de uso do servidor.

Atualizar sem a necessidade de fornecer uma senha

A partir do Tableau Server 2019.3, quando você atualiza a versão 2019.2 ou posterior, o script `upgrade-tsm` não exige mais que você especifique um usuário e senha. A versão 2019.3 e posterior tiram proveito do O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server e usa a conta com a qual você conectou para autenticar a atualização. Você pode substituir este comportamento usando a opção `--user` para especificar um usuário administrativo. Ao fazer isso, você também pode fornecer uma senha usando a opção `--password` ou digitar uma senha quando solicitado. As atualizações de versões anteriores a 2019.2.0 ainda solicitarão uma senha.

Algumas opções de comando `tsm` não são mais configuráveis

A partir do Tableau Server 2019.3, as seguintes opções são ativadas na instalação e não são mais configuráveis:

- `backgrounder.enable_sort_jobs_by_job_rank`
- `backgrounder.enable_task_run_time_and_job_rank`

Alterado em 2019.2

A versão 2019.2 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- Os requisitos mínimos de hardware mudaram
- A atualização requer pelo menos 15% de espaço livre em disco em cada nó
- Cabeçalho HTTP "Referrer-Policy" adicionado
- Os endereços de Internet relacionados ao mapa foram alterados

Os requisitos mínimos de hardware mudaram

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server requer um mínimo de 4 núcleos e 16 GB de RAM para ser instalado. O programa de instalação verificará se o computador no qual você está instalando satisfaz esses requisitos mínimos antes de instalar. Se o computador não atender a esses requisitos mínimos de hardware, o Tableau não poderá ser instalado. Para obter detalhes, consulte Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server. Para obter mais informações sobre essa alteração, consulte esta postagem no blog do Tableau: [Requisitos de máquina atualizados para as versões de avaliação do Tableau Server](#).

A atualização requer pelo menos 15% de espaço livre em disco em cada nó

A atualização para a versão 2019.2 inclui uma atualização de versão para o banco de dados PostGRES usado pelo Tableau internamente. Isso significa que um backup do banco de dados é feito antes da atualização e requer um mínimo de 15% de espaço livre em cada nó.

Cabeçalho HTTP "Referrer-Policy" adicionado

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o comportamento do cabeçalho HTTP Referrer-Policy. Essa política é habilitada com um comportamento padrão que incluirá a URL de origem de todas as conexões "seguras como" (política no-referrer-when-downgrade). Nas versões anteriores, o cabeçalho Referrer-Policy não foi incluído nas respostas enviadas pelo Tableau Server. Essa alteração provavelmente não afetará os cenários de usuários para a maioria dos navegadores. No entanto, recomenda-se testar os cenários de usuários baseados em navegador após a atualização para a versão 2019.2. Caso um cenário de usuário seja afetado, você pode desabilitar ou alterar esse comportamento de cabeçalho. Consulte Cabeçalhos de resposta HTTP.

Os endereços de Internet relacionados ao mapa foram alterados

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server precisa de acesso à porta 443 para dois novos locais de mapa:

- mapsconfig.tableau.com
- api.mapbox.com

Eles substituem o endereço usado pelas versões anteriores: maps.tableau.com. Para obter detalhes sobre a configuração do Tableau Server para um acesso adequado à Internet, consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Alterado em 2019.1

A versão 2019.1 inclui as alterações a seguir que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

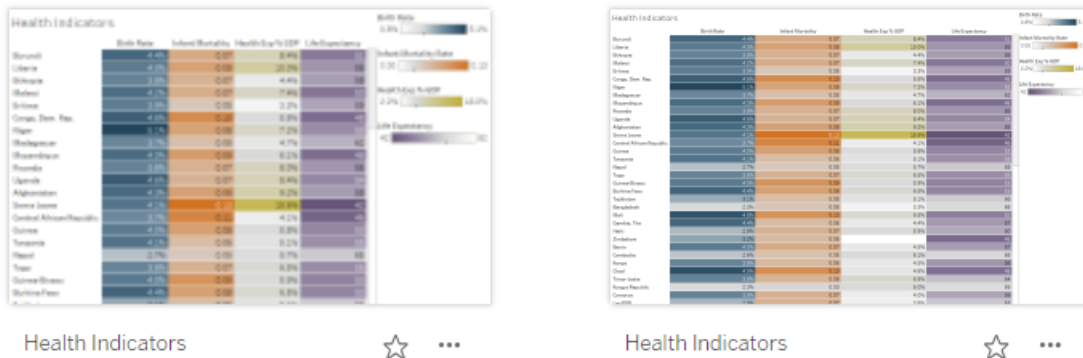
- Instalação em locais não padrão (somente distribuições do tipo RHEL)
- Miniaturas de alta resolução
- Imagens do cartão Projeto

Instalação em locais não padrão (somente distribuições do tipo RHEL)

A partir da versão 2019.1, em distribuições do tipo RHEL, será possível instalar o Tableau Server em um local diferente do /opt padrão. Isso não é compatível no Ubutu devido a limitações do pacote deb. Para obter detalhes, consulte as instruções de instalação em Instalar e inicializar o TSM ou as instruções de atualização em Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux).

Miniaturas de alta resolução

Na versão 2019.1 e posteriores, as pastas de trabalho e exibições usam miniaturas com alta resolução. Ao atualizar para o Tableau Server versão 2019.1 ou posteriores, o Processador em segundo plano executa as tarefas Colocar atualização de miniaturas em fila e Atualizar miniaturas, que atualizam miniaturas de todas as exibições que não foram editadas ou publicadas desde a versão 2018.2 do Tableau e as converte de imagens de miniatura de baixa resolução (192 x 192 pixels) para alta resolução (300 x 300 pixels), conforme mostrado na figura abaixo.



Quando a tarefa de Atualizar miniaturas atualiza as imagens em miniatura, a data de modificação da exibição é alterada para corresponder à data de atualização da miniatura. A tarefa Atualizar miniaturas não altera a data de modificação das pastas de trabalho ao atualizar as miniaturas da exibição.

As miniaturas podem parecer desfocadas até que a tarefa de Atualizar miniaturas seja concluída. Dependendo do número de pastas de trabalho que você tiver, isso pode levar de

alguns minutos a algumas horas. Você também pode notar que as imagens em miniatura podem aparecer em baixa resolução em até uma semana após a atualização para o Tableau Server 2019.1. Para obter mais informações, consulte [Tarefa de atualizar miniaturas](#).

Imagens do cartão Projeto

Na versão 2019.1 e posteriores, as imagens do cartão Projeto não serão exibidas, a menos que sejam adicionadas como o último item na descrição do projeto e encapsuladas com ! (pontos de exclamação). Para obter mais informações, consulte [Adicionar uma imagem de projeto](#).

Alterado em 2018.3

A versão 2018.3 inclui algumas mudanças que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização.

- A conexão com os domínios secundários confiáveis do Active Directory pode resultar em erro
- As legendas flutuantes da planilha ficam transparentes
- Alterações em algumas opções de tsm configuration set do Processador de dados
- Descarregamento de SSL e SAML

A conexão com os domínios secundários confiáveis do Active Directory pode resultar em erro

O Tableau Server é conectado a um domínio secundário para sincronização de usuários, porém o Tableau Server não está instalado nesse domínio. O Tableau Server tenta se conectar a domínios secundários para sincronização de usuários e grupos. Mas em alguns casos, não será possível conectar o Tableau Server ao domínio secundário, o que resulta no erro: "O domínio não está na lista de permissões (errorCode=101015)".

A configuração da opção `wgserver.domain.whitelist` no TSM é exigida por uma correção da vulnerabilidade de segurança, [\[Importante\] ADV-2020-003: autenticação forçada](#)

do Tableau Server. A partir de fevereiro de 2020, a correção dessa vulnerabilidade está incluída em todas as versões mais recentes e versões de manutenção do Tableau Server. Consulte `wgserver.domain.whitelist`.

As legendas flutuantes da planilha ficam transparentes

Para tornar a legenda flutuante visível novamente, os autores de conteúdo precisarão alterar o fundo da legenda com uma cor.

Alterações em algumas opções de `tsm configuration set` do Processador de dados

Duas novas opções de configuração de `tsm set configuration` foram adicionadas: `hyper.hard_concurrent_query_thread_limit` e `hyper.soft_concurrent_query_thread_limit`

As novas opções substituem a `hyper.num_job_worker_threads` e a `hyper.num_task_worker_threads` disponíveis no Tableau Server versões 2018.3 e anteriores. A `hyper.num_job_worker_threads` e a `hyper.num_task_worker_threads` foram descontinuadas e não funcionarão mais nas versões 2019.1 e posteriores.

Descarregamento de SSL e SAML

A partir da versão 2018.3, o Tableau Server valida a mensagem de resposta do SAML retornada do IdP. Se a sua empresa encerrar conexões SSL do IdP em um servidor proxy, antes de enviar a solicitação de autenticação para o Tableau Server, os usuários podem não conseguir fazer logon com SAML após atualizar o 2018.2.

Nesse cenário, o SSL é "descarregado" no servidor proxy, o que significa que a solicitação https é encerrada no servidor proxy e depois encaminhada ao Tableau Server em http. Como o SSL é descarregado no proxy, o Tableau Server valida com o protocolo recebido (http), mas a resposta do IdP é formatada com https, então a validação falhará a menos que o servidor proxy inclua o cabeçalho X-Forwarded-Proto definido como `https`. Consulte Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso.

Alterado em 2018.2

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

A versão 2018.2 inclui algumas mudanças significativas que o usuário deve conhecer antes de fazer a atualização. As seguintes seções resumem as alterações significativas no Tableau Server 2018.2 e fornecem links para a obtenção de informações adicionais.

- Atualizações nos logs do Apache no Tableau Server
- A função de site Somente leitura foi descontinuada
- O comando `tabcmd initialuser` solicita uma senha
- Novas portas adicionadas

A movimentação do repositório para um cluster de dois nós não tem suporte

Atualizações nos logs do Apache no Tableau Server

Os arquivos de log armazenados no `/logs/httpd` agora contêm registros com vários aprimoramentos de formatação, incluindo o seguinte:

- Os nome do servidor são mostrados de acordo com a configuração `UseCanonicalName`, que facilita a diferenciação entre nós em uma implantação de vários nós.
- As datas e horas agora são monitoradas em uma única cadeia de caracteres de hora e data que pode ser reconhecida facilmente como um único valor por uma variedade de ferramentas de análise de dados, incluindo o Tableau Desktop.
- Os fusos horários agora são fáceis de analisar
 - No Linux, o deslocamento numérico do UTC é fornecido.
 - No Windows, o nome do fuso horário aparece entre aspas

As alterações de formatação da data, hora e fuso horário são ilustradas por uma entrada de log de exemplo do Tableau Server versão 2018.1 e anteriores:

```
:::1 - - 2018-05-09 08:51:48.872 GMT Daylight Time 80 "POST
/vizql/w/Regional/v/Obesity/sessions/A971A92AF77A4F4A9813065BDCEB24D6-0:0/-
commands/tabsrv/render-tooltip-server HTTP/1.1" "-" 200 445
"593" 135021 WvKolPH4UcM5KrzUblI8EwAAA@E
```

Para fins de comparação, a seguir uma entrada de log do Tableau Server versão 2018.2:

```
10.210.24.3 127.0.0.1 - 2018-05-09T16:07:58.120 "GMT Daylight
Time" 80 "POST /vizql/w/Su-
pers-
tore/v/O-
ver-
view/-
bootstrapSession/sessions/185CCDC854A44765BB0298E93B403879-0:3
HTTP/1.1" "-" 200 136026 "784" 2370951
WvMOzgKIhfzh9kFWO@ow2gAAA1Y
```

A função de site Somente leitura foi descontinuada

A função de site **Somente leitura** introduzida no Tableau Server versão 2018.1 foi descontinuada. Qualquer usuário atribuído à função de site **Somente leitura** na versão 2018.1 é reatribuído para a função de site **Viewer** (Visualizador) depois de uma atualização para a versão 2018.2. Para saber mais sobre as funções que os usuários exercem no site, consulte Definir funções dos usuários no site.

O comando `tabcmd initialuser` solicita uma senha

Nas versões anteriores, o comando `tabcmd initialuser` exigia um parâmetro `--password` para definir a senha inicial do administrador. No `tabcmd` incluído nessa versão do Tableau Server, é possível deixar o parâmetro `--password` fora do comando para que seja solicitado no shell. Consulte `initialuser`.

Novas portas adicionadas

Adicionamos novas portas de serviço na versão 2018.2.

Atribuição automática de porta

Para instalações em que a atribuição automática de porta está habilitada (essa é a opção recomendada e padrão), não deverá haver nenhum impacto na atualização. As novas portas serão selecionadas automaticamente na atualização.

Atribuição manual de porta

Se você desabilitou a atribuição automática de porta, *será necessário especificar as novas portas na configuração antes da atualização*. Para obter mais informações sobre a atribuição manual de porta, consulte Atribuição manual de porta.

Portas adicionadas na versão 2018.2

Nomes de porta	Descrição
Caso desabilite o mapeamento dinâmico de portas, você deverá especificar isso para cada nó.	
hyper.port	Porta principal do processador de dados.
hyper.connection.port	Porta de conexão do processador de dados.
licenseservice.vendor_daemon.port	Porta daemon do fornecedor de serviços de licenciamento.
samlservice.port	Porta do serviço SAML.
tabadminagent.columbo.port	Porta de descoberta de serviço do Agente de administração
tabadminagent.filetransfer.port	Porta de transferência de arquivo do Agente TSM.
vizportal_0.microservice.extensions.port	Porta de extensões do servidor de aplicativos.
vizportal_0.monolith_grpc.port	Porta GRPC do servidor de aplicativos.

Alterado em 2018.1

A versão 2018.1 inclui algumas mudanças que o usuário deve conhecer antes de fazer a

atualização. As seguintes seções resumem as alterações significativas no Tableau Server 2018.1 e fornecem links para a obtenção de informações adicionais.

- Opções do comando `tabadmin` removidas
- Comandos do `tsm` atualizados
- Script `upgrade-tsm` atualizado

Opções do comando `tabadmin` removidas

As opções anteriores `--license` e `--administrator` obsoletas não estão mais disponíveis ao usar os comandos `tabcmd createsiteusers`, `tabcmd createusers` e `tabcmd syncgroup`. Essas são mudanças de quebra de código para todos os scripts que ainda usam as opções `--license` ou `--administrator`. Para atualizar os scripts, use a opção `--role` com esses comandos para especificar os níveis de licença ou as funções no site. Para obter detalhes, consulte [Comandos `tabcmd`](#).

Comandos do `tsm` atualizados

A partir da versão 2018.1, adicionamos ou expandimos os seguintes comandos do `tsm`:

- `tsm maintenace cleanup`—O comando de limpeza de manutenção do `tsm` foi adicionado na versão 10.5.1. Na versão 2018.1, ele foi melhorado com opções adicionais que geram mais flexibilidade. Para obter detalhes, consulte [tsm maintenance cleanup](#).
- `tsm reset` —Adicionado na versão 2018.1, esse comando permite redefinir o usuário administrativo inicial. Para obter detalhes, consulte [tsm reset](#).

Script `upgrade-tsm` atualizado

A partir da versão 2018.1, o script `upgrade-tsm` executado ao atualizar de uma versão anterior agora exige a inclusão do nome de um administrador do TSM ao executá-lo. Por exemplo:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/upgrade-tsm -u <tsm_system_admin> -p <tsm_system_admin_
password> --accepteula
```

onde `tsm_system_admin` é um usuário com permissões administrativas no computador do nó inicial.

Prossiga para Atualização do servidor - coletar detalhes de configuração.

Atualização do servidor - coletar detalhes de configuração

Se estiver executando uma atualização no local (não está atualizando o hardware como parte da atualização), então quase todos os dados de configuração serão preservados. A rigor, não é necessário coletar todas as informações de configuração nesse caso. No entanto, recomendamos coletar as informações conforme detalhado neste tópico. No pior cenário, caso a atualização falhe, então você terá um registro de todas as informações de configuração, caso precise restaurar. De qualquer forma, você pode usar os detalhes de configuração coletados para verificar a atualização quando concluída.

Tirar capturas de tela

Uma maneira relativamente rápida de capturar as noções básicas da configuração é tirar capturas de tela das páginas da interface na Web do TSM e da área de administração do Tableau Server.

Clique em todas as páginas visíveis e tire capturas de tela:

- Fazer login na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager
- Fazer login na área de administração do Tableau Server

Contagem de objetos de registro

Quando estiver na área administrativa do Tableau Server, conte e registre o seguinte em cada site:

- Projetos, pastas de trabalho, exibições e fontes de dados
- Usuários e grupos

Configuração de registro do firewall

Se tiver configurado um firewall local para o Tableau Server no Linux, copie a configuração dos seus registros.

Nossa documentação de configuração descreve como usar o [Firewalld](#) para configurar o firewall nas implantações de nó único e de vários nós do Tableau Server em execução nas distribuições RHEL/CentOS. Consulte [Configurar o firewall local](#).

Execute o comando a seguir para recuperar a configuração de firewall:

```
sudo firewall-cmd --list-all
```

Verificar a expiração do certificado do Controlador TSM

Verifique se o certificado do Controlador TSM ainda é válido.

Para verificar a data de expiração do certificado SSL do Controlador do TSM:

1. Abra uma sessão do terminal.
2. Digite os seguintes comandos para exibir as datas de validade do certificado:

```
openssl s_client -connect <tsm_servername>:8850
echo | openssl s_client -connect <tsm_servername>:8850 2>/-
dev/null | openssl x509 -noout -dates
```

3. Se o certificado estiver vencido, [abra uma ocorrência](#) com nossa equipe de Suporte para que ela forneça orientações.

Reunir arquivos de ativo

Muitos dos arquivos de apoio (certificados, metadados de IdP, logotipos etc) que você carrega no Tableau Server não são acessíveis com o TSM depois de carregá-los. Especificamente, os arquivos carregados e gerenciados pelo Serviço de arquivos do cliente são renomeados e ofuscados antes de serem distribuídos pela implantação. Esse processo também parametriza os atributos de arquivo exigidos pelos serviços do Tableau. Como resultado, os arquivos não são mapeados para um único local de arquivo no sistema de

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

arquivos dos seguintes arquivos. Se tiver carregado qualquer um dos seguintes arquivos, certifique-se de ter cópias salvas do computador que está executando o Tableau Server:

- Arquivo de certificado SAML
- Arquivo-chave SAML
- Arquivo de metadados IdP SAML
- O certificado personalizado instalado por `tsm security custom-cert add`
- `OpenID.static.file`
- Arquivo `Kerberos.keytab`
- Arquivo `keytab` do Kerberos LDAP
- Arquivo de conf. Kerberos LDAP
- Arquivo de certificado SSL mútuo
- Arquivo de revogação SSL mútuo
- Arquivo de logotipo do cabeçalho de personalização
- Arquivo de logotipo de logon de personalização
- Arquivo de logotipo compacto de personalização

Reunir informações de configuração personalizadas

Algumas informações de configuração não são exibidas nas páginas da Web do TSM ou do Tableau Server. Esta seção inclui detalhes de configuração que você pode precisar coletar dependendo de como personalizou sua implantação do Tableau.

SMTP seguro

Se tiver configurado O TLS para Tableau Server, então precisará gravar as configurações relacionadas ao TLS, que não estão incluídas na configuração do **Servidor de e-mail** da Interface na Web do TSM.

Para coletar as configurações relacionadas ao TLS, execute `tsm configuration get` com os seguintes valores principais:

- `svcmonitor.notification.smtp.ssl_enabled`
- `svcmonitor.notification.smtp.ssl_required`
- `svcmonitor.notification.smtp.ssl_check_server_identity`
- `svcmonitor.notification.smtp.ssl_trust_all_hosts`

- `svcmonitor.notification.smtp.ssl_ciphers`
- `svcmonitor.notification.smtp.ssl_versions`

Por exemplo, para recuperar a lista de cifras configuradas para SMTP TLS, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration get -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_ciphers
```

Encontrar mais informações sobre cada uma das chaves acima na seção da CLI do TSM da Configurar o SMTP.

Extensões do Analytics

Se tiver configurado extensões do Analytics (antes chamadas de serviços externos), precisará registrar as informações de configuração. A atualização para o Tableau Server 2020.2 ou posterior removerá toda a configuração deste recurso.

Para recuperar a configuração de extensões do Analytics das versões do Tableau Server 2019.1 até 2020.1, execute o seguinte comando:

```
tsm security vizql-extsvc-ssl list
```

Para recuperar a senha armazenada para a conexão de extensões do Analytics (se houver), execute o comando tsm a seguir:

```
tsm configuration get -k vizqlserver.rserve.password
```

Você também deve ter uma cópia do certificado das extensões do Analytics se tiver configurado o SSL.

Repositório externo

Isso só se aplica se você estiver usando a configuração do Repositório externo com o Tableau Server. Se você não tiver certeza se isso se aplica a você, consulte Repositório externo do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O Tableau Server 2021.4.x requer uma mudança de versão principal na versão PostgreSQL para o repositório, versão PostgreSQL 12 ou posterior. Se o repositório for local e instalado no Tableau Server, o processo de atualização do Tableau Server atualizará automaticamente o banco de dados PostgreSQL e não há medidas específicas que você precisa tomar. No entanto, você configurou o repositório externo ao Tableau Server, existem algumas medidas que você deve tomar antes da atualização conforme descrito abaixo:

1. Crie uma nova instância do banco de dados PostgreSQL. Para obter mais informações, consulte:
 1. Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS
 2. Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados do Azure no Azure.
2. Crie um arquivo de configuração e baixe o arquivo de certificado SSI para a nova instância que você criou na Etapa 1. Para obter mais informações, consulte [Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL](#).

Durante a atualização, você precisará apontar o Tableau Server para a nova instância usando o arquivo de configuração. O processo de atualização migrará o conteúdo do repositório externo atual para a nova instância. Para obter mais detalhes, consulte [Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL](#).

Personalização da porta

Se tiver alterado o intervalo dinâmico da porta ou configurado as portas manualmente para o Tableau Server, registre as alterações feitas.

Execute o seguinte comando:

```
tsm topology list-ports
```

Para obter mais informações, consulte [Portas do Tableau Services Manager](#).

Próxima para Atualização do servidor - verificar o status do licenciamento

Atualização do servidor - verificar o status do licenciamento

Antes de atualizar o Tableau Server, revise as chaves do produto instaladas no momento e compare-as com as chaves do produto, o vencimento da manutenção e as datas de término de licença listadas no Portal do cliente do Tableau.

É importante que todas as datas de validade e término associadas às chaves do produto estejam atualizadas antes da atualização.

Etapa 1: exibir informações de expiração da licença.

Execute o seguinte comando para visualizar todas as licenças instaladas na instalação do Tableau Server:

```
tsm licenses list
```

O comando `tsm licenses list` retorna todas as licenças, cada uma com vários campos. Para atualização, você precisa anotar dois campos:

- Para cada licença de assinatura, anote a data no campo LIC EXP. O LIC EXP mostra a data de expiração da licença e que o Tableau Server deixará de funcionar.
- Para cada chave perpétua legada, anote o campo MAINT EXP. O MAINT EXP mostra a data de expiração do contrato de manutenção da implantação do Tableau Server.

Etapa 2: compare as datas de validade da licença do TSM com suas licenças no Portal do cliente do Tableau.

Etapa 3: se necessário, atualize as licenças.

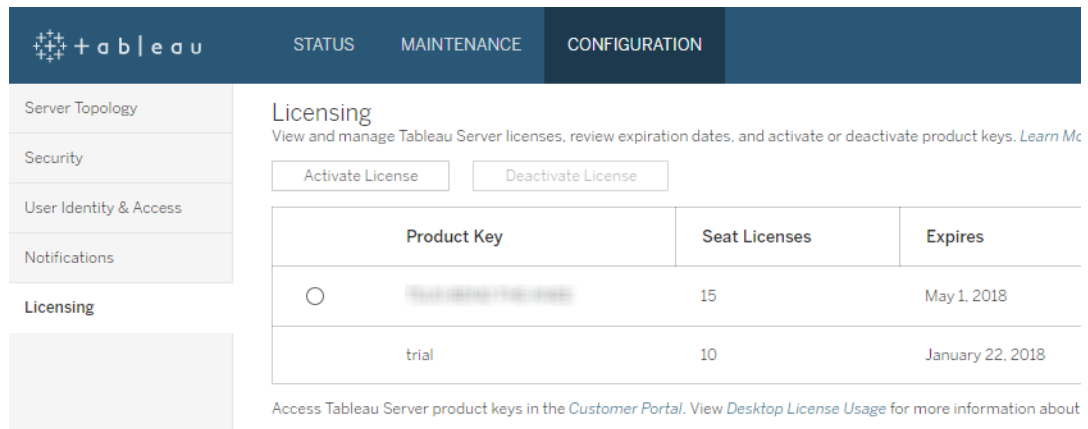
Se a data de manutenção do TSM não estiver atualizada ou a data de validade ocorrer em breve ou não for a mesma da data listada no Portal do cliente do Tableau, atualize a licença.

Para atualizar a licença:

1. Abra o TSM em um navegador:

```
http://<tsm-computer-name>:8850
```

2. Clique em **Configuração e Licenciamento**, em seguida clique em **Atualizar tudo**:



Se isso não atualizar a data de término de manutenção ou expiração, mas o Portal do cliente do Tableau mostrar datas de término atuais, entre em contato com o [Suporte técnico do Tableau](#).

A reativação da chave do produto fará parte do processo de atualização.

Prossiga para Atualização do servidor - Verificar contas.

Atualização do servidor - Verificar contas

Antes de atualizar o Tableau Server, verifique se a conta que você usará para executar a configuração do Tableau Server tem acesso `sudo`.

Se a organização usar um repositório de identidades externo (LDAP ou Active Directory), tenha as credenciais ou o arquivo keytab da conta que é usada para vincular-se ao LDAP.

Prossiga para Atualização do Server - Backup do Tableau Server.

Atualização do Server - Backup do Tableau Server

Recomendamos que você faça um backup da instalação do Tableau Server antes de começar o processo de atualização. Isso oferece os dados necessários para configurar uma versão de teste do ambiente atualizado. Também permite que você faça uma recuperação se o

processo de atualização falhar.

Observações:

- Recomendamos desabilitar as inscrições e o agendamento em seu ambiente de produção imediatamente antes de fazer o backup e habilitá-los novamente depois da conclusão do backup. Fazer isso ajudará a evitar que seus usuários recebam inscrições e mensagens de e-mail duplicadas quando o backup é restaurado no ambiente de teste.
- Um backup completo pode levar um tempo significativo, se a instalação for grande ou tiver muitas extrações.
- Quaisquer alterações feitas entre o momento em que o backup foi feito e o momento da atualização serão perdidas, pois não estarão incluídas no backup.
- Remover arquivos desnecessários.

Para fazer backup dos dados de configuração do servidor, use o comando `tsm settings`. Ao usar o comando `tsm maintenance backup`, a data atual é anexada ao arquivo de backup:

```
tsm maintenance backup -f <backup_file> -d
```

Para obter mais informações, consulte `tsm maintenance backup`.

Continue a Atualização do servidor - Baixar instalação.

Atualização do servidor - Baixar instalação

Você deve baixar e copiar o programa de instalação do Tableau Server para o computador no qual o Tableau Server está em execução. Se você estiver executando uma implantação de vários nós do Tableau Server, copie o programa de Instalação em cada nó do cluster.

Para obter a versão mais recente do software Tableau Server, vá para o [Portal do Cliente](#). Ao adquirir o Tableau, você recebe um nome de usuário e senha para entrar no Portal do Cliente.

Importante: baixe e instale sempre a versão de manutenção mais recente da versão para a qual você está atualizando.

Continue para Como funciona a atualização do Tableau Server.

Como funciona a atualização do Tableau Server

Ao atualizar do Tableau Server 2018.2 ou posterior, não desinstale a versão anterior. O processo de atualização é projetado para instalar uma nova versão lado a lado com a versão existente e, em seguida, alternar da versão anterior para a posterior.

Ao executar uma atualização de TSM para TSM (versão 2018.2.x para uma posterior), você deve deixar a versão existente ativa e funcionando até pouco antes da atualização, usando o script de atualização. Se você desinstalar a versão existente antes de atualizar, não será possível executar a atualização. Para os usuários finais, isso tem o impacto de reduzir o tempo de inatividade, pois a nova versão é instalada enquanto a existente está em execução. O único momento em que o servidor não está em execução é quando o script de atualização realmente está atualizando para a nova versão.

Depois de instalar a nova versão e atualizar, você poderá desinstalar a versão anterior quando optar por fazê-lo. Você pode deixar a versão mais antiga instalada indefinidamente, embora um dos motivos para a desinstalação seja liberar o espaço em disco usado por arquivos específicos da versão anterior. Para entender a diferença entre desinstalar o Tableau Server e remover todos os aspectos do Tableau Server completamente, consulte Desinstalar o Tableau Server.

A atualização do Tableau Server requer interromper e iniciar o servidor como parte do processo de atualização. Durante essa interrupção/reinicialização, o Tableau Server estará indisponível.

O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização

A partir da versão 2020.2, este tópico foi mesclado com O que há de novo no Tableau Server, para fornecer um único local para recursos e comportamento novos e alterados no Tableau Server. Consulte O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server para novos recursos e mudanças introduzidas nesta e nas versões anteriores.

Observação: use o [Tableau Release Navigator](#) para pesquisar recursos no Tableau Desktop, Server e Prep ou para ver uma lista completa de recursos ao comparar sua versão atual do Tableau com uma posterior.

Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux)

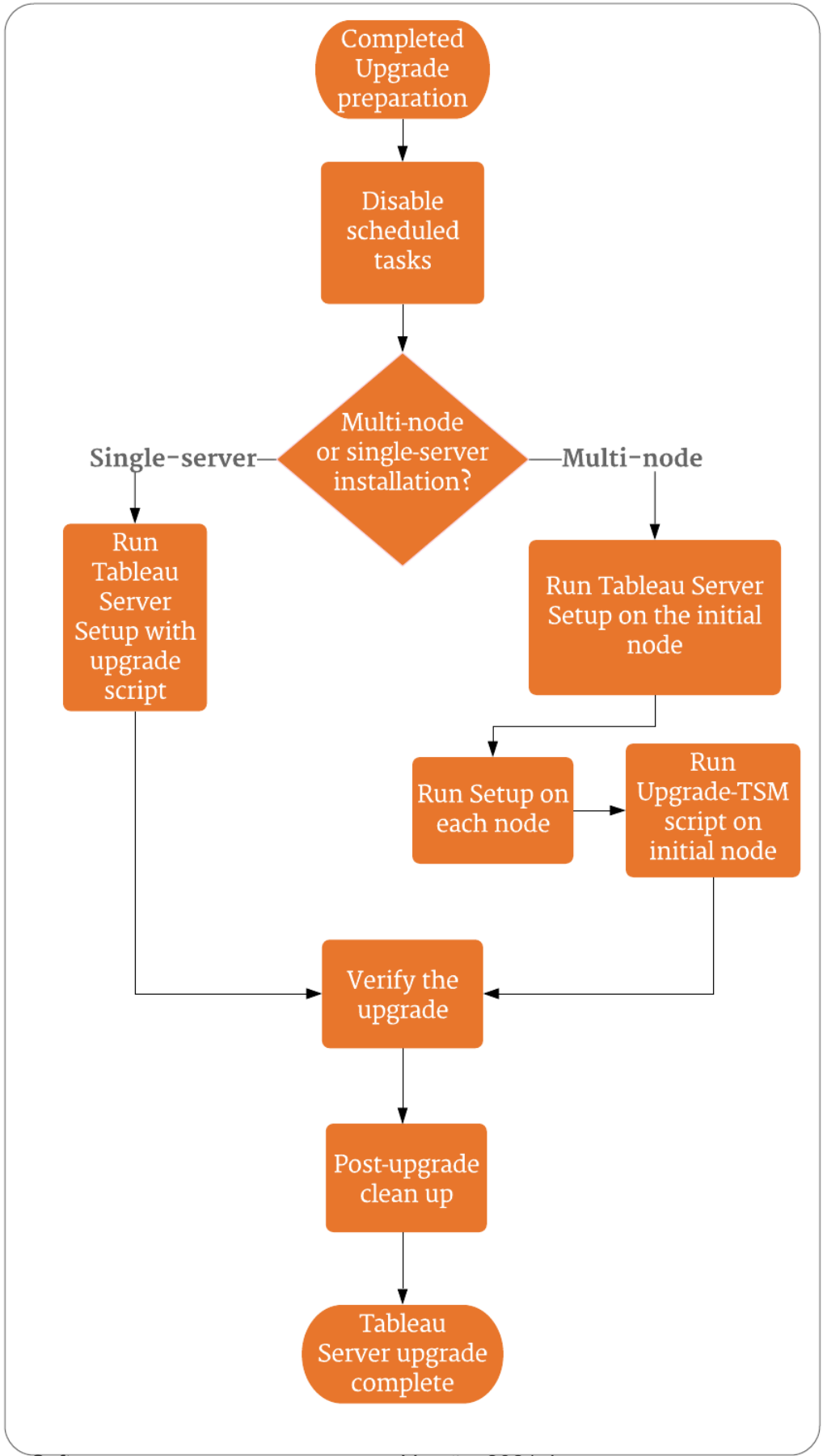
Siga o gráfico de fluxo abaixo e os tópicos vinculados para realizar uma atualização no local do Tableau Server.

Antes de iniciar a atualização, certifique-se de ter concluído a Preparação para a atualização. Para obter mais detalhes, consulte Preparação para a atualização.

Se estiver migrando o Tableau Server para novo hardware como parte de sua atualização, consulte Migrar para novo hardware.

Este tópico faz parte do cenário de atualização no local do Tableau Server para atualização do Tableau Server no Linux 2018.1 ou posterior.

Atualizar o Tableau Server no Linux da versão 10.5 exige etapas especiais documentadas separadamente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5.



Suporte e serviços para ajudar com atualizações do Tableau Server

As atualizações do Tableau Server exigem planejamento e testes. Elas geralmente são feitas durante os momentos em que os usuários não estão no Tableau Server. Se você planeja uma atualização durante um fim de semana e antecipa a necessidade de suporte técnico do Tableau, consulte as informações dos [Programas de Suporte Técnico](#) no site do Tableau. A disponibilidade depende do seu nível de suporte. Se você quiser que o Tableau ajude no planejamento e atualização da instalação do Tableau Server, consulte nossa página de [atualização do Servidor de Serviços Globais do Tableau](#) para obter detalhes.

Atualização do servidor - Desabilitar as tarefas agendadas

Embora não seja estritamente necessário, recomendamos desativar as tarefas agendadas antes de executar a atualização.

Execute o procedimento a seguir para desabilitar todas as atualizações de extrações agendadas, fluxos e assinaturas.

1. Fazer logon na área de administração do Tableau Server como o administrador do Tableau Server.
2. Acesse a página Agendas em todo o servidor:
 - Em um Tableau Server onde há um único site (Padrão), clique em **Agendas** no painel à esquerda.
 - Em um Tableau Server com mais de um site, clique em **Gerenciar todos os sites** no menu suspenso na parte superior do painel à esquerda e, em seguida, clique em **Agendas**.
3. Na página Agendas, clique em **Selecionar tudo**.
4. No menu **Ações**, selecione **Desabilitar** e clique em **Desabilitar** no prompt exibido.

Continue a: Atualização de servidor único - Executar instalação ou Atualização de vários nós - Executar instalação

Atualização de servidor único - Executar instalação

Este tópico faz parte do cenário de atualização no local do Tableau Server para atualização do Tableau Server no Linux 2018.1 ou posterior.

Atualizar o Tableau Server no Linux da versão 10.5 exige etapas especiais documentadas separadamente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte [Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5](#).

Executar a instalação

Siga estas etapas para atualizar uma instalação de nó único do Tableau Server versão 2018.2 ou posterior.

1. Faça logon com as credenciais de um usuário com acesso ao sudo no computador que estiver atualizando.
2. Navegue até o diretório onde você copiou o pacote `.rpm` ou `.deb` do Tableau Server.
3. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.
 - **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como `major-minor-maintenance` (por exemplo: `2019-2-5`):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path
tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

4. Execute o script de atualização.

Se o Tableau Server não for interrompido ao executar o script, você será avisado pelo script que ele vai interromper o servidor. Você também pode optar por interromper o servidor antes de executar o script usando o comando `tsm stop`. O Tableau Server deve ser interrompido para concluir a atualização.

As opções que precisam ser incluídas dependem da versão para a qual você está

atualizando:

- Versão 2019.3 ou posterior:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm --accepteula
```

em que `<version_code>` é o formato longo da nova versão para a qual você está atualizando, por exemplo, `scripts.20183.18.1128.2033`.

A partir da versão 2019.3.0, quando você atualizar da 2019.2.x ou posterior, o script será executado usando a conta à qual você está conectado. Se solicitado, digite a senha. Para obter mais informações, consulte *O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização*. É possível especificar um usuário diferente com permissões administrativas usando a opção `-u`. Você também pode especificar um usuário com permissões administrativas no computador onde o nó inicial está instalado. Será solicitada a senha do usuário administrativo.

- Versão 2018.1 até a 2019.2.x:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm -u <system_admin> --accepteula
```

em que `<version_code>` é o formato longo da nova versão para a qual você está atualizando, por exemplo, `scripts.20183.18.1128.2033` e `<system_admin>` é um usuário com permissões administrativas no computador onde o nó inicial está instalado. Será solicitada a senha do usuário administrativo.

A opção `-u` foi adicionada a partir da versão 2018.1. Para obter mais informações, consulte *O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização*.

Para ver todas as opções disponíveis do script `upgrade-tsm`, use a opção `-h`. Por exemplo:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm -h
```

5. Quando a atualização for concluída, saia da sessão de terminal e faça login novamente. Isso garante que a sessão usará a versão atualizada do TSM.
6. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Continue para Verificar a atualização do Tableau Server.

Atualização de vários nós - Executar instalação

Este tópico faz parte do cenário de atualização no local do Tableau Server para atualização do Tableau Server no Linux 2018.1 ou posterior.

Atualizar o Tableau Server no Linux da versão 10.5 exige etapas especiais documentadas separadamente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte [Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5](#).

Executar a instalação

1. Faça login com as credenciais de um usuário com acesso ao sudo no nó inicial no cluster.
2. Navegue até o diretório onde você copiou o pacote `.rpm` ou `.deb` do Tableau Server.
3. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

O local de instalação deve ser o mesmo em todos os nós. Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições do tipo RHEL, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau em um local não padrão.

- **Local padrão** — Para instalar o local padrão (`/opt/tableau/tableau_server`), execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- **Localização não padrão**— para instalar em um local não padrão, você deve usar o `rpm -i`. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i --prefix /preferred/install/path tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte [Instalação do Tableau Server](#) em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
sudo apt-get -y install gdebi-core
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Continue a Atualização de vários nós - Executar instalação em cada nó.

Atualização de vários nós - Executar instalação em cada nó

Este tópico faz parte do cenário de atualização no local do Tableau Server para atualização do Tableau Server no Linux 2018.1 ou posterior.

Atualizar o Tableau Server no Linux da versão 10.5 exige etapas especiais documentadas separadamente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5.

Executar a instalação

Em cada nó adicional, acesse a pasta na qual você copiou o programa de instalação do Tableau Server e execute-o como fez no nó inicial. Isso instalará a nova versão do Tableau Server em cada nó, lado a lado com a versão existente em execução.

Continue a Atualização de vários nós - Executar script de atualização.

Atualização de vários nós - Executar script de atualização

Este tópico faz parte do cenário de atualização no local do Tableau Server para atualização do Tableau Server no Linux 2018.1 ou posterior.

Atualizar o Tableau Server no Linux da versão 10.5 exige etapas especiais documentadas separadamente. Para obter instruções de como atualizar da versão 10.5, consulte Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5.

Executar o script de atualização

1. Depois de instalar a nova versão *em cada nó do cluster*, execute o script de atualização no nó inicial para concluir a atualização.

Se o Tableau Server não for interrompido ao executar o script, você será avisado pelo script que ele vai interromper o servidor. Você também pode optar por interromper o servidor antes de executar o script usando o comando `tsm stop`. O Tableau Server deve ser interrompido para concluir a atualização.

As opções que precisam ser incluídas dependem da versão para a qual você está atualizando:

- Versão 2019.3 ou posterior:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm --accepteula
```

em que `<version_code>` é o formato longo da nova versão para a qual você está atualizando, por exemplo, `scripts.20183.18.1128.2033`.

A partir da versão 2019.3.0, quando você atualizar da 2019.2.x ou posterior, o script será executado usando a conta à qual você está conectado. Se solicitado, digite a senha. Para obter mais informações, consulte *O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização*. É possível especificar um usuário diferente com permissões administrativas usando a opção `-u`. Você também pode especificar um usuário com permissões administrativas no computador onde o nó inicial está instalado. Será solicitada a senha do usuário administrativo.

- Versão 2018.1 até a 2019.2.x:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm -u <system_admin> --accepteula
```

em que `<version_code>` é o formato longo da nova versão para a qual você está atualizando, por exemplo, `scripts.20183.18.1128.2033` e `<system_admin>` é um usuário com permissões administrativas no computador onde o nó inicial está instalado. Será solicitada a senha do usuário administrativo.

A opção `-u` foi adicionada a partir da versão 2018.1. Para obter mais informações, consulte [O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização](#).

Para ver todas as opções disponíveis do script `upgrade-tsm`, use a opção `-h`. Por exemplo:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm -h
```

2. Quando a atualização for concluída, saia da sessão de terminal e faça login novamente. Isso garante que a sessão usará a versão atualizada do TSM.
3. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Continue para [Verificar a atualização do Tableau Server](#).

Verificar a atualização do Tableau Server

Siga as seções deste tópico para verificar se a atualização do servidor foi bem sucedida.

Verificar os processos do Tableau Service

Inicie o processo de verificação entrando no TSM com a linha de comando e verificando o status dos processos do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Abra um prompt de comando com uma conta que seja membro do grupo `tsmadmin`.

Para obter informações sobre o uso da linha de comando `tsm`, consulte [Uso da CLI do tsm](#).

2. Execute o seguinte comando para ver o status de todos os processos do Tableau Server: `tsm status -v`.

E se eu receber um erro de acesso negado ao tentar executar comandos do TSM?

A conta usada para configurar o resto da instalação deve ser membro do grupo `tsmadmin` criado durante a inicialização. Para visualizar as contas do usuário no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Verificar as configurações globais do TSM

Como parte da preparação para atualização, você deve ter tirado capturas de tela das configurações da interface na Web do TSM. Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager e compare as configurações com as capturas de tela.

Habilitar assinaturas e agendamento

1. Fazer logon na área de administração do Tableau Server como o administrador do Tableau Server.
2. Acesse a página [Agendas](#) em todo o servidor:
 - Em um Tableau Server onde há um único site (Padrão), clique em **Agendas** no painel à esquerda.

- Em um Tableau Server com mais de um site, clique em **Gerenciar todos os sites** no menu suspenso na parte superior do painel à esquerda e, em seguida, clique em **Agendas**.
3. Na página Agendas, clique em **Selecionar tudo**.
 4. No menu **Ações**, selecione **Ativar** e, em seguida, clique em **Ativar** no prompt resultante.

Verificar acesso de usuário

Com uma conta de usuário, faça login no Tableau Server com o Tableau Desktop e um navegador.

Se o Tableau Server estiver disponível fora da sua organização, verifique a conectividade da Internet.

Se sua organização oferecer suporte à conectividade móvel ao Tableau Server, faça login no servidor com um dispositivo móvel.

Exibir pastas de trabalho publicadas

Com uma conta de usuário, entre no Tableau Server e procure por pastas de trabalho publicadas. Abra as pastas de trabalho para visualizá-las em um navegador

Verificar a publicação de pastas de trabalho e fontes de dados

Usando uma conta com uma licença Creator (Criador), verifique a funcionalidade de criação na Web para se conectar aos dados e para criar e publicar pastas de trabalho e fontes de dados:

- [Conectar a dados na Web](#)
- [Publicar uma fonte de dados na Web](#)
- [Carregar pastas de trabalho para um site do Tableau](#)

Verificar o Tableau Prep Builder

Se sua organização estiver executando o Tableau Prep Builder, verifique se você pode se conectar aos dados, abrir um fluxo e outras tarefas do Prep. Veja [Tableau Prep: Conectar aos dados](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Verificar a contagem de objetos do Tableau

Como parte da preparação para atualização, você deve ter observado quantos projetos, pastas de trabalho, exibições, fontes de dados, usuários e grupos estão em sua implantação.

Verifique se todos os objetos ainda aparecem.

Fazer logon na área de administração do Tableau Server como o administrador do Tableau Server.

- Verifique a contagem de projetos, pastas de trabalho, exibições, fontes de dados
- Verificar a contagem de usuários e grupos

Verificar a funcionalidade da API

Se sua organização implantou ou desenvolveu conteúdo com APIs do Tableau, verifique se elas funcionam.

API REST

Verifique o acesso e a autenticação da API REST executando a cURL de amostra no [Tutorial de introdução: Introdução e configuração](#):

```
curl "https://MY-SERVER/api/3.8/auth/signin" -X POST -d @signin.xml
```

Conteúdo do signin.xml:

```
<tsRequest>
  <personalAccessTokenName="MY_PAT_NAME"
    <credentials name="username" password="password" >
      <site contentUrl="MarketingSite" />
    </credentials>
  </tsRequest>
```

Resposta de exemplo:

```
<tsResponse version-and-namespace-settings>
  <credentials token="12ab34cd56ef78ab90cd12ef34ab56cd">
```

```
<site id="9a8b7c6d-5e4f-3a2b-1c0d-9e8f7a6b5c4d"  
  contentType="MarketingSite"/>  
</credentials>  
</tsResponse>
```

Teste de compatibilidade

Para outros recursos desenvolvidos, realize testes de compatibilidade para verificar se a versão atualizada do Tableau Server opera como esperado com as soluções existentes:

- Extensões de painel
- API JavaScript para Tableau incorporado
- Conectores (Conector de dados da Web, Tacos)

*Acesse **Limpeza pós-atualização**.*

Limpeza pós-atualização

Como discutido no tópico Como funciona a atualização do Tableau Server, o processo de atualização do Tableau Server instala uma nova versão lado a lado com a versão existente. Agora que a atualização está concluída e verificada, você pode remover a versão mais antiga do Tableau Server para liberar o espaço em disco. Essa é uma etapa opcional.

Desinstalar a versão anterior

Use este procedimento para liberar espaço em disco ao desinstalar pacotes de versões anteriores do Tableau Server depois de ter atualizado para uma nova versão.

1. Verifique o arquivo `environment.bash` para confirmar qual versão do Tableau Server que está sendo usada no momento. Em um prompt de comando, digite:

```
grep TABLEAU_SERVER_DATA_DIR_VERSION /etc/opt/  
tableau/tableau_server/environment.bash
```

2. Determine as versões do pacote do Tableau Server que estão instaladas no computador.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
yum list installed tableau-server"*"
```

- No Ubuntu e no Debian, execute o comando a seguir:

```
apt list --installed tableau-server"*"
```

3. Remova o pacote do Tableau Server com o gerenciador de pacotes.

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo yum remove tableau-server-<version>.x86_64
```

- No Ubuntu e no Debian, execute os comandos a seguir:

```
sudo apt-get purge tableau-server-<version>
```

Utilização de uma abordagem azul/verde para atualizar o Tableau Server

Embora muitas organizações sejam bem atendidas pela realização de uma atualização local do Tableau Server, outras organizações com uso de missão crítica do Tableau podem querer uma abordagem de atualização de nível empresarial mais eficiente que use investimentos de esforço e recursos adicionais para reduzir o risco e impacto. Nesses casos, a Tableau recomenda uma abordagem de atualização “Azul/Verde” para atingir esse resultado, caracterizada por:

- Implantação confiável de aplicativos em um ambiente de host recém-configurado (versus uma atualização local)
- Executar testes de pré-produção da nova versão para validar a funcionalidade crítica para os negócios, incluindo o conteúdo de teste e casos de uso para detectar mudanças no comportamento que podem afetar a organização
- Teste em ambientes de produção idênticos para validar integrações e requisitos de recursos
- A capacidade de reverter para a versão anterior rapidamente

Esta orientação de alto nível descreve uma abordagem Azul/Verde para atualizações usadas com sucesso por muitos de nossos maiores clientes para atualizar o Tableau Server (e outros aplicativos de missão crítica) com confiança. As atualizações Azul/Verde são uma [prática do setor](#) há muito estabelecida; existem muitas variações e as etapas específicas abaixo são um caminho possível. Se você está procurando orientação específica sobre como personalizar essa abordagem para a próxima atualização da organização, converse com seu gerente de conta técnico de suporte Premium ou discuta um contrato de serviços com seu executivo de conta ou parceiro de entrega.

A abordagem Azul/Verde envolve a instalação de uma nova versão do Tableau Server em um segundo ambiente (sua instalação “Verde”) que espelha o ambiente de produção (sua instalação “Azul”). Ao copiar seu conteúdo da instalação de produção para a instalação Verde, você pode criar uma instância atualizada do Tableau Server com um mínimo de tempo de inatividade e com a rede de segurança de ter a instalação de produção original para retorno, se necessário. Depois de determinar que todo o seu conteúdo crítico no ambiente Verde é funcional, mude seus usuários para o novo ambiente (Verde). O ambiente Verde torna-se seu ambiente de produção e você pode usar sua instalação original (ambiente Azul) para a próxima atualização.

O que se segue é um esboço de alto nível das etapas necessárias para usar Azul/Verde como uma abordagem para atualizar o Tableau Server. Isso pressupõe que você tenha um balanceador de carga ou DNS que permite redirecionar o tráfego do usuário de uma instalação para outra e que baixou a nova versão do Tableau para a qual deseja atualizar.

Importante: suas instalações Azul/Verde são ambientes de produção e devem ser tratadas como ambientes de produção. Não as use para outros fins e não os configure em ambientes necessários para outros fins. Elas não devem servir como ambientes de recuperação de desastres ou testes gerais. Para obter mais detalhes sobre a recuperação de desastres, consulte [Recuperação de desastres](#) no Tableau Blueprint.

1. Crie uma segunda instalação de servidores que espelhe sua instalação de produção do Tableau Server o mais próximo possível. Esse segundo ambiente é a sua instalação Verde. Ele deve ter capacidade, recursos e configuração semelhantes aos do cluster de produção (“Azul”), pois o cluster Verde se tornará o cluster de produção após a atualização.
2. Crie um backup inicial da instalação Blue do Tableau Server. Você usará isso para o teste de aceitação inicial do usuário (UAT) em verde. Posteriormente, você criará um backup final atualizado para usar antes de realmente mudar de azul para verde. Para obter detalhes sobre a criação de backup, consulte Fazer backup dos dados do Tableau Server.
3. Instale a nova versão do Tableau Server em Verde. Você deve especificar o mesmo tipo de armazenamento de identidade e conta de serviço Run As que usa no Azul.
4. Restaure o backup inicial de Azul para Verde. Isso cria uma versão atualizada e espelhada do cluster de produção Azul. Consulte Restauração de uma funcionalidade do núcleo do Tableau Server.
5. Desative todas as tarefas agendadas em Verde para evitar o envio de mensagens duplicadas durante o teste e não sobrecarregar os recursos do banco de dados. Para obter detalhes, consulte Atualização do servidor - Desabilitar as tarefas agendadas .
6. Teste a instalação do Verde para confirmar se está funcionando conforme o esperado. Execute o Teste de Aceitação do Usuário (UAT) e simule qualquer teste de carga, se desejado. Se você tiver scripts ou integração de API com o Tableau, também deve testá-los. Quanto mais completo for o teste, melhor preparado você estará para lidar com quaisquer discrepâncias entre a instalação original Azul e a nova instalação Verde.
7. Prepare a instalação Azul para que você possa criar um backup que usará para produção Verde. Isso pode significar restringir o acesso ao Tableau ou enviar uma mensagem instruindo os usuários a não fazerem alterações em seu conteúdo e avisando-

os de que todas as alterações feitas após a criação do backup serão perdidas.

8. Crie um backup final da Azul. Este é o backup que você usará para trazer a Verde ao conteúdo de produção mais recente. Se você faz backups regulares, pode usar o backup de produção mais recente, tendo em mente que quaisquer alterações ou atualizações feitas na Azul após a criação do backup serão perdidas. Recomendamos um “congelamento de alterações” em seu ambiente de produção após a realização desse backup, para que nenhuma nova pasta de trabalho ou fonte de dados seja adicionada e não haja alterações no conteúdo existente.
9. Restaure o backup final de Azul para Verde.
10. Execute UAT/verificações de integridade de conteúdo Verde.
11. Reative agendamentos para quaisquer trabalhos, assinaturas e notificações que você desabilitou na Etapa 5 acima.
12. Mude seus usuários para Verde usando um balanceador de carga ou DNS e bloqueie o acesso para Azul.
13. Verifique se o servidor Azul está funcionando conforme desejado e monitore os problemas de carga de produção. Se você tiver o complemento Tableau Server Management, poderá usar a ferramenta de monitoramento de recursos para monitorar o desempenho.
14. Pare o ambiente Azul e prepare-o para o descomissionamento.

Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5

Importante: começando pela versão 2020.4.0, se você estiver executando a versão 10.5 do Tableau Server no Linux, você não pode atualizar diretamente para a versão mais recente. Você deve atualizar para uma versão entre 2018.1 e 2020.3 antes de atualizar para 2020.4 ou posterior. O suporte para a versão 10.5 terminou em julho de 2020, portanto os upgrades diretos para a versão 2020.4 ou posterior não são

compatíveis. Para obter informações sobre versões compatíveis, consulte [o site da Web do Tableau](#).

Quando você atualiza o Tableau Server no Linux versão 10.5, é necessário realizar etapas exclusivas para concluir a atualização. Elas são necessárias devido a uma alteração feita após a versão 10.5.0 lançada, relacionada aos privilégios sudo. Para obter mais informações, consulte Usuário do sistema, privilégios sudo e systemd. Você precisa fazer essas etapas extras apenas uma vez, durante a atualização para 2018.1 ou posterior. Este tópico descreve como atualizar da versão 10.5.0 ou 10.5.x (10.5.1 ou posterior) para a versão 2018.1 ou posterior.

Se você tentar atualizar da 10.5.0 ou 10.5.x sem seguir essas instruções, advertências serão exibidas e a atualização será cancelada. Você não quebrará a instalação do Tableau Server existente, mas não poderá continuar a atualização.

Para identificar a versão da sua instalação, consulte Visualizar versão do servidor.

Sigas essas etapas para atualizar a versão 10.5.0:

1. Atualizar para 10.5.x—Se você estiver executando a versão 10.5.0, deverá, primeiro, atualizar para 10.5.x (10.5.1 ou posterior) instalando a 10.5.x e executando o script `upgrade-tsm` no diretório de scripts da 10.5.x no nó inicial.
2. Instalar 2018.x ou posterior, até 2020.3.x — Com a versão 10.5.x instalada e executando conforme esperado, instale a 2018.x ou posterior, mas não atualize para essa versão ainda.
3. Execute os comandos TSM: — Use o TSM para interromper o servidor e executar três comandos adicionais.
4. Migrar a 10.5.x para um único usuário—Execute o script de migração no diretório de scripts da nova versão (2018.c ou posterior) no diretório de scripts. Faça isso em cada nó do cluster.

5. Fazer upgrade para 2018.x ou posterior, até 2020.3.x— Atualize o Tableau Server executando o script `upgrade-tsm` do diretório de scripts de novas versões no nó inicial.
6. Atualização a partir de 2018.2 e posterior — Depois de atualizar para uma versão entre 2018.x e 2020.3.x, você pode atualizar o Tableau Server para 2020.4 ou posterior seguindo as instruções aqui: [Atualização da versão 2018.1 e posterior \(Linux\)](#).

Atualizar para 10.5.x

Se você estiver executando a versão 10.5.0 do Tableau Server no Linux, a primeira etapa necessária é atualizar para uma versão posterior da 10.5. A partir da 10.5.1, foram feitas alterações necessárias para atualizar para 2018.1 ou posterior. (Se você já estiver em uma versão da 10.5 mais alta que 10.5.0, pode ir para a etapa [Instalar 2018.x ou posterior, até 2020.3.x](#)).

Para atualizar da 10.5.0 para uma versão posterior à 10.5:

1. Em cada nó do cluster:
 - a. Copie o pacote `.rpm` ou `.deb` da versão 10.5.x do Tableau Server para uma localização acessível do computador que está atualizando.

Se estiver atualizando uma implantação distribuída do Tableau Server, copie o pacote `.rpm` ou `.deb` em cada nó do cluster ou em uma localização acessível de cada nó.
 - b. Faça logon com as credenciais de um usuário com acesso ao sudo no computador que estiver atualizando.
 - c. Navegue até o diretório onde você copiou o pacote `.rpm` ou `.deb` do Tableau Server.
 - d. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- No Ubuntu, execute os comandos a seguir:

```
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

2. Interrompa o Tableau Server. Se estiver atualizando um cluster, faça isso depois de instalar o novo pacote em cada nó do seu cluster.

```
tsm stop
```

3. Com o Tableau Server interrompido, execute o seguinte comando no nó inicial. Não execute este comando em nenhum nó adicional:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm --accepteula
```

onde <version> é a versão 10.5.x para a qual está atualizando.

Para ver todas as opções disponíveis do script `upgrade-tsm`, use a opção `-h`. Por exemplo:

```
upgrade-tsm -h
```

4. Depois de concluir a atualização, certifique-se de que sua sessão está usando a versão atualizada do TSM ao executar um dos seguintes procedimentos:

- Use o comando de origem:

```
source /etc/profile.d/tableau_server.sh
```

- Saia da sessão terminal no nó inicial e faça logon novamente.

5. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Instalar 2018.x ou posterior, até 2020.3.x

Instale o novo pacote do Tableau Server, mas não atualize para essa versão ainda. Antes de fazer isso, você precisa executar vários comandos e um script de migração. Você pode instalar o pacote da nova versão sem parar o servidor. Quando você instala o novo pacote, está copiando o software para o seu computador, mas não altera nada sobre a versão de execução atual.

Para instalar o pacote da nova versão, cada nó do cluster:

1. Copie o pacote .rpm ou .deb do Tableau Server para uma localização acessível do computador que está atualizando.

Se estiver atualizando uma implantação distribuída do Tableau Server, copie o pacote .rpm ou .deb em cada nó do cluster ou em uma localização acessível de cada nó.

2. Faça logon com as credenciais de um usuário com acesso ao sudo no computador que estiver atualizando.
3. Navegue até o diretório onde você copiou o pacote .rpm ou .deb do Tableau Server.
4. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- No Ubuntu, execute os comandos a seguir:

```
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Execute os comandos TSM:

Com a versão 10.5.x do Tableau Server instalada e executando:

1. Interrompa o servidor:

```
tsm stop
```

2. Execute estes três comandos:

```
tsm configuration set -k service.linux.privileged_user -v  
'tableau'
```

```
tsm configuration set -k install.username -v 'tableau'
```

```
tsm pending-changes apply
```

em que 'tableau' é o nome de usuário que você especificou com a opção `initialize-tsm --unprivileged-user`, ao instalar 10.5.x pela primeira vez.

Caso você não especifique um usuário, o padrão é 'tableau'.

Migrar a 10.5.x para um único usuário

Execute esse script no diretório de scripts 2018.x ou posterior:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_  
code>/migrate-to-single-user
```

onde <version_code> é o formato longo do novo número de versão.

Importante: se tiver uma instalação com vários nós, execute este script em cada nó do cluster.

Nesse momento, o Tableau Server está executando o 10.5.x, mas configurado para trabalhar com um único usuário. Essa é uma etapa intermediária. Você deve concluir a atualização para a versão 2018.x ou posterior, antes de usar o Tableau.

Fazer upgrade para 2018.x ou posterior, até 2020.3.x

Após concluir as etapas acima:

1. Com o Tableau Server interrompido, execute o script de atualização no nó inicial. Não execute o script em nenhum nó adicional. As opções que precisam ser incluídas dependem da versão para a qual você está atualizando:

- Versão 2019.3 ou posterior:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm --accepteula
```

em que `<version_code>` é o formato longo da nova versão para a qual você está atualizando, por exemplo, `scripts.20183.18.1128.2033`.

A partir da versão 2019.3.0, quando você atualizar da 2019.2.x ou posterior, o script será executado usando a conta à qual você está conectado. Se você for solicitado, insira sua senha. Para obter mais informações, consulte O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização. É possível especificar um usuário diferente com permissões administrativas usando a opção `-u`. Você também pode especificar um usuário com permissões administrativas no computador onde o nó inicial está instalado. Será solicitada a senha do usuário administrativo.

- Versão 2018.1 até a 2019.2.x:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm -u <system_admin> --accepteula
```

em que `<version_code>` é o formato longo da nova versão para a qual você está atualizando, por exemplo, `scripts.20183.18.1128.2033` e `<system_admin>` é um usuário com permissões administrativas no

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

computador onde o nó inicial está instalado. Será solicitada a senha do usuário administrativo.

A opção `-u` foi adicionada a partir da versão 2018.1. Para obter mais informações, consulte [O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização](#).

Para ver todas as opções disponíveis do script `upgrade-tsm`, use a opção `-h`. Por exemplo:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/upgrade-tsm -h
```

2. Depois de concluir a atualização, certifique-se de que sua sessão está usando a versão atualizada do TSM ao executar um dos seguintes procedimentos:

- Use o comando de origem:

```
source /etc/profile.d/tableau_server.sh
```

- Saia da sessão terminal no nó inicial e faça logon novamente.

3. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Quando desejar, é possível remover o Tableau Server no Linux versão 10.5 de seu servidor. Diferente da maioria dos outros programas executados no Linux, as versões anteriores do Tableau Server não são removidas automaticamente como parte de uma atualização bem-sucedida. Para saber mais, consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Tópicos relacionados

- [Problemas comuns de atualização do Tableau Server](#)

Testar a atualização

A melhor forma de saber qual efeito uma atualização do Tableau Server terá em seu ambiente atual, é testá-la. Saber como uma atualização afetará seus usuários e seu servidor o

ajuda a planejar e comunicar antes da atualização propriamente dita, assegurando que seus usuários não serão pegos de surpresa.

Se tiver um ambiente de teste do Tableau Server, esse é um ótimo lugar para testar a atualização.

Recomendamos a seguinte sequência para testar uma atualização do Tableau Server:

1. **Preparar um ambiente de teste**
2. **Atualizar o ambiente de teste**
3. **Confirme que a funcionalidade existente funciona**
4. **Teste de desempenho e aceitação do usuário**
5. **Testar os novos recursos**
6. **Comunicar sobre a atualização**

Preparar um ambiente de teste

Para começar, crie um ambiente de teste que reproduza seu ambiente de produção da forma mais próxima possível. Quanto mais próximo seu ambiente de teste for do ambiente real a ser atualizado, mais precisa será a representação de como a atualização o afetará. Isso inclui hardware e sistemas operacionais semelhantes ou idênticos, assim como as mesmas opções de autenticação e acesso de rede.

Quando você tem um computador de teste ou uma máquina virtual pronta, siga estas etapas para criar um ambiente de teste.

1. No ambiente de produção existente, crie um backup do Tableau Server usando o comando `tsm maintenance backup`.

Para obter mais informações, consulte [Criar um backup de pré-atualização](#).

2. Em seu ambiente de teste, instale uma cópia da mesma versão do Tableau Server

que existe em seu ambiente de produção.

Observação: é possível baixar o programa de instalação da versão atual no [Site de downloads alternativos](#).

3. Restaure os dados existentes do banco de dados usando o comando `tsm maintenance restore`.

Para obter mais informações, consulte Restaurar de um backup.

4. Replique manualmente sua configuração existente do Tableau Server.

Você precisará configurar manualmente determinados aspectos de seu ambiente, pois ao restaurar o banco de dados do Tableau ele não inclui os detalhes e as personalizações da configuração.

Atualizar o ambiente de teste

Siga as etapas apropriadas para atualizar o ambiente de teste, com base em seu ambiente:

- Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux)
- Atualizar o Tableau Server no Linux 10.5

Confirmar que tudo está funcionando como esperado

Depois que a nova versão do Tableau Server for instalada e configurada em seu ambiente de teste, tudo estará pronto para o teste. É necessário testar a funcionalidade básica, juntamente com quaisquer aspectos especiais do servidor nos quais sua organização confia. Por exemplo, se houver inscrições importantes em que sua organização confia, elas deverão ser testadas.

Estas são algumas áreas de teste a considerar:

- **Processos de servidor.** Faça login no Tableau Server como administrador de servidor e abra a página Status do servidor para confirmar que todos os serviços e todos os processos estejam executando como esperado (incluindo em todos os nós adicionais caso essa seja uma instalação distribuída).
- **Acesso de usuário.** Confirme se os usuários do Tableau Server podem se conectar. Teste seu processo normal de login de usuário. Peça que alguns de seus usuários participem do teste para ter certeza de que eles conseguem se conectar como esperado e que eles possam acessar o mesmo conteúdo ao qual têm acesso em seu ambiente de produção.
- **Publicação de pastas de trabalho e fontes de dados.** Peça que usuários publiquem pastas de trabalho e fontes de dados do Tableau Desktop para certificar-se de que isso aconteça como esperado.
- **Visualizar pastas de trabalho publicadas.** Peça a usuários com familiaridade com o conteúdo, que tentem visualizar pastas de trabalho publicadas para ter certeza de que elas são exibidas como esperado. Teste as exibições incorporadas a páginas da Web (por exemplo, em páginas do SharePoint).
- **Inscrições e atualizações de extração.** Execute manualmente algumas atualizações de extração para confirmar que elas são concluídas com êxito. Execute algumas atualizações de extração importantes agendadas para confirmar se elas são concluídas como esperado.
- **Permissões.** Confirme se as permissões ainda estão definidas como esperado para usuários e conteúdo.
- **Utilitários da linha de comando e APIs.** Se aplicável, teste os utilitários de linha de comando (TSM e tabcmd) e o acesso programático por APIs.

Teste de desempenho e aceitação do usuário

Use ferramentas como Tabjolt, Replayer e Scout para fazer o teste de desempenho e aceitação de usuário no seu ambiente de teste. Para obter mais informações sobre essas e

outras ferramentas de teste de desempenho, consulte Ferramentas de monitoramento de desempenho.

Testar os novos recursos

Observe os novos recursos que acompanham a versão para a qual você está atualizando e os recursos que foram adicionados entre a versão atual e a nova versão. Considere como ajudar seus usuários a entender os benefícios dos recursos que se aplicam a seu ambiente.

Para obter mais informações sobre novos recursos, consulte O que há de novo na Ajuda do Tableau Server.

Comunicar sobre a atualização

A melhor forma de fazer com que uma atualização corra sem problemas, é avisar à sua empresa antecipadamente sobre a atualização e como isso poderá afetá-los. Caso usuários já tenham ajudado a testar, aproveite a experiência deles fazendo com que eles ajudem a comunicar as alterações que presenciaram durante o teste. Você também pode oferecer acesso de usuário ao ambiente de teste se houver pessoas importantes que devam ver a versão atualizada antes da atualização propriamente dita.

Solucionar problemas de instalação e atualização do Tableau Server

Siga as sugestões neste tópico para solucionar os problemas comuns com o Tableau Server. Para obter as etapas de solução de problemas adicionais baseadas em status do processo exibido na página Status, consulte Solucionar problemas dos processos do servidor.

Etapas de solução de problemas gerais

Muitos problemas do Tableau Server podem ser abordados com as mesmas etapas básicas:

1. Certifique-se de que haja espaço em disco suficiente em cada computador executando o Tableau Server. O espaço em disco limitado pode causar uma falha na instalação, uma falha na atualização ou em problemas na execução do Tableau Server.
2. Reinicie o Tableau Server. Os problemas relacionados aos processos não completamente iniciados podem ser resolvidos ao reiniciar o Tableau Server de maneira controlada. Para reiniciar o Tableau Server, use o comando `tsm restart`. Isso irá parar todos os processos associados com o Tableau Server e, em seguida, reiniciá-los.
3. Reindexe o Tableau Server. Os problemas relacionados à indexação podem ser resolvidos pela reindexação do Tableau Server. Para reindexar o Tableau Server, use o comando `tsm maintenance reindex-search`. Para obter mais informações, consulte Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server abaixo.
4. Reinicie o computador no qual o Tableau Server está sendo executado. Alguns problemas, como aqueles relacionados à conectividade da fonte de dados, podem ser resolvidos reiniciando o computador do servidor.

Problemas comuns de instalação do Tableau Server

Local dos registros de instalação

O log de instalação `app-install.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`.

O arquivo de atualização `app-upgrade.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`.

Não é possível fazer logon no TSM ou no Tableau Server (a tela de logon é exibida novamente após inserir as credenciais)

Usando o Internet Explorer ou o Edge, se você inserir as credenciais na tela de logon do TSM ou do Tableau Server e a página for exibida novamente sem que você se conecte, verifique se o nome de host ou domínio na URL não inclui um sublinhado (`_`). Se o nome de

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

host ou domínio do computador do Tableau Server incluir um sublinhado (_), os navegadores do Internet Explorer ou do Edge não enviarão um cookie. Ou seja, a página será exibida novamente sem que você se conecte. Para solucionar isso, use "localhost" ou o endereço IP do computador na URL. Por exemplo: `https://localhost:8850`.

Para obter mais informações, consulte [Base de dados de conhecimento do Tableau](#).

Falha em várias tentativas de instalação

Se tentar instalar o Tableau Server e houver falha, todas as tentativas de instalação subsequentes também poderão falhar, a menos que execute o script `tableau-server-obliterate` para limpar o Tableau do computador.

Uma tentativa de instalação falha pode deixar o computador em um estado que fará com que todas as tentativas subsequentes também falhem com erros que não parecem diretamente relacionados a uma tentativa de instalação anterior. Um possível erro é:

```
Enabling and starting all services
+ services=(appzookeeper* tabadmincontroller* tabsvc* licenseservice*
fnplicenseservice* tabadminagent* clientfileservice*)
+ systemctl_user enable appzookeeper_0.service 'tabadmincontroller*'
'tabsvc*' 'licenseservice*' fnplicenseservice_0.service 'tabadminagent*'
'clientfileservice*'
++ id -ru a_tabadminpoc
+ local unprivileged_uid=222954
+ su -l a_tabadminpoc -c 'XDG_RUNTIME_DIR=/run/user/222954 systemctl --user
enable appzookeeper_0.service tabadmincontroller* tabsvc* licenseservice*
fnplicenseservice_0.service tabadminagent* clientfileservice*'
Failed to execute operation: No such file or directory
```

Para corrigir esse problema, execute o script `tableau-server-obliterate` para limpar quaisquer vestígios restantes da tentativa de instalação anterior e reinicie o computador.

Para obter mais informações, consulte [Executar o script tableau-server-obliterate](#).

Importante: caso tenha criado um backup do Tableau (<file>.tsbak) que deseja manter (por exemplo, para restaurar para a nova instalação), copie esse arquivo em um local seguro em outro computador para garantir que não seja removido ao limpar o computador com o Tableau.

Falha na instalação devido a requisitos de hardware

Não será possível instalar o Tableau Server se o computador no qual estiver instalando não atender aos requisitos mínimos de hardware. Os requisitos se aplicam a todos os computadores nos quais o Tableau Server está sendo instalado. Para obter detalhes sobre os requisitos mínimos de hardware, consulte Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server.

Falha na instalação ou atualização devido a requisitos de CPU

Começando na versão 2020.4, o Tableau Server exige CPUs compatíveis com conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT. Você não pode instalar ou atualizar o Tableau Server 2020.4.0 ou posterior em computadores com CPUs não compatíveis com esses conjuntos de instruções.

Você pode ver esta mensagem de erro ao fazer uma nova instalação ou em preparação para atualizar uma instalação existente:

```
Your computer's processor doesn't meet the minimum requirements that Tableau requires to install the software. If you are using a VM, make sure Processor compatibility mode is off.
```

Os conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT são comuns há mais de 10 anos, e a maioria das CPUs mais novas os aceita, mas se você tiver um erro relacionado aos requisitos mínimos do processador ao tentar instalar ou atualizar o Tableau Server em uma máquina virtual (VM), o modo de compatibilidade do processador pode ser ativado na VM. Para instalar ou atualizar com sucesso o Tableau em uma VM, certifique-se de que o modo de compatibilidade do processador esteja desligado.

Problemas comuns de atualização do Tableau Server

Os mapas não são exibidos ou são exibidos de forma incompleta após a atualização

Começando pela versão do Tableau 2019.2, os requisitos de acesso à Internet mudaram para mapas. Se você estiver atualizando da versão 2019.1.x ou anterior para a versão 2019.2.x ou posterior, e os mapas não estiverem sendo exibidos como esperado, confirme se seu ambiente está configurado para permitir o acesso na porta 443 para `maps-config.tableau.com` e `api.mapbox.com`.

Na versão 2019.1.x ou anterior, o acesso foi necessário para `maps.tableausoftware.com`.

Para obter mais detalhes sobre os requisitos de acesso à Internet, consulte [Como se comunicar com a Internet](#).

Erro de script de atualização: "Falha na validação de alterações da versão do Tableau Server."

Ao atualizar, se você executar o `upgrade-tsm` script do diretório `scripts.<version_code>` para a versão anterior, ocorrerá uma falha de atualização com um erro:

```
Tableau Server Version change validation failed.  
Tableau Server <version> is already installed.
```

Se você tiver esse erro, mude para o diretório para a versão que `scripts.<version_code>` acabou de instalar e execute o script a partir daí.

Local dos registros de atualização

O arquivo de atualização `app-upgrade.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`.

Atualizar vários nós, falha na inicialização do nó adicional com o erro "Insira suas credenciais novamente"

Se tentar inicializar um nó adicional ao atualizar o Tableau Server e encontrar este erro:

```
Enter your credentials again. The credentials you enter must provide administrative access to the computer where you generated the configuration file.
```

pode ser uma indicação de que o nó não consegue se conectar a ou se comunicar com o nó inicial. Isso pode acontecer por diversos motivos:

- As credenciais inseridas não são válidas ou foram digitadas incorretamente. As credenciais devem ser de um usuário com permissões de administração no computador onde o Tableau Server foi instalado pela primeira vez. Não é necessário usar as credenciais do usuário que criou o arquivo bootstrap, mas fazendo isso você garante que está usando credenciais válidas.
- O firewall local do computador onde que está tentando adicionar não está permitindo a comunicação com o nó inicial. Para obter mais informações, consulte Configuração do firewall local.

A atualização falhou devido à falta de espaço em disco

Se não houver espaço em disco suficiente disponível para que o programa de Configuração do Tableau Server seja executado e faça a atualização, a instalação irá falhar. A quantidade necessária de espaço em disco dependerá do tamanho do banco de dados do seu repositório e do número e do tamanho das suas extrações.

Para liberar espaço em disco:

1. Crie um instantâneo do arquivo de registro usando o comando `tsm maintenance ziplogs`.

Após criar o arquivo de ziplogs, salve-o em um local seguro que não seja parte da sua instalação do Tableau Server.

2. Limpe os arquivos desnecessários usando o comando `tsm maintenance cleanup`. Para obter mais informações, consulte Remover arquivos desnecessários.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Upgrade falha no trabalho RebuildSearchIndex

Começando pela versão 2020.1.x, a etapa final em uma atualização é reconstruir o índice de pesquisa. Neste ponto, todos os serviços foram atualizados, portanto, se este trabalho falhar, você pode redefinir manualmente o servidor de pesquisa executando o comando `tsm maintenance reset-searchserver`. Você não precisa executar `obliterate` e começar de novo.

O erro será:

```
An error occurred while rebuilding search index.
```

Para redefinir o servidor de pesquisa:

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.

Esta deve ser uma nova sessão de terminal porque o script de upgrade atualiza o ambiente do sistema para a nova versão.

2. Reconstrua o índice de pesquisa usando o comando `tsm maintenance reset-searchserver`

A atualização falha em 2020.4.0 ou posterior

Começando com a versão 2020.4.0, o recurso Upgrade do Checkpoint permite que você tente novamente uma atualização com falha. Em geral, isso é mais útil para administradores de servidores experientes e profissionais de TI que estão confortáveis com arquivos de registro do Tableau Server e estão dispostos a pesquisá-los. Mas o recurso pode ajudar em todos os upgrades com falha, porque permite que você execute de novo o script `upgrade-tsm` a partir da última etapa de sucesso, economizando tempo. Para os experientes, pode ser possível identificar problemas como problemas de espaço em disco ou problemas de permissões, corrigi-los e refazer o upgrade.

Se você estiver atualizando para a versão 2020.4.0 ou posterior e o upgrade falhar, as seguintes etapas podem ajudá-lo na conclusão:

- Reexecute o script `upgrade-tsm`. As falhas de upgrade às vezes são resultado de intervalos durante o processo de upgrade, e a nova execução do script pode permitir que o upgrade supere os problemas de tempo intermitentes ou ocasionais. Também é uma etapa segura e fácil de realizar. Uma nova execução do script não fará mal, e na pior das hipóteses, o upgrade falhará novamente no mesmo ponto, mas sem precisar passar por quaisquer etapas anteriores.

O script está instalado no diretório `\scripts`.

```
opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/upgrade-tsm
```

Se o upgrade do Tableau Server não for bem-sucedido quando você executar novamente o script `upgrade-tsm` e estiver confortável com os registros do Tableau Server, pode realizar essas etapas adicionais de solução de problemas:

- Veja a saída do script na janela de comando. Mensagens de erro úteis podem ajudá-lo a identificar a causa da falha de upgrade e dar-lhe algumas ideias de como corrigir o problema.
- Olhe no arquivo `app-upgrade.log`. Quaisquer erros são exibidos na linha de comando também aparecerão no arquivo `app-upgrade.log`, muitas vezes com mais detalhes.
- Olhe no arquivo `tabadmincontroller.log`. Problemas de upgrade que não são facilmente identificáveis nas duas instâncias acima são provavelmente o resultado de um problema em um trabalho. O arquivo `tabadmincontroller.log` pode ter mais informações que ajudam você a diagnosticar o problema.

Observação: para obter informações sobre locais de registro, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Problemas de importação de configurações comuns

A importação de configurações do arquivo causa erro de validação "não presente em qualquer nó" devido a serviços ausentes

Se você estiver atualizando ao instalar uma nova versão do Tableau Server e importar um arquivo de configurações de uma versão anterior, poderá encontrar erros de validação de topologia ao executar o comando `tsm settings import`.

Isso pode acontecer quando você exporta um arquivo de configurações de uma versão mais antiga do Tableau Server e o importa para uma nova versão, e novos serviços foram adicionados ao Tableau entre as duas versões.

Os erros serão semelhantes a este (o serviço específico pode ser diferente):

```
>tsm settings import -f 20183-export.json
```

```
Pending topology set.
```

```
There are 1 topology validation errors/warnings.
```

```
Service 'elasticsearch' is not present on any node in the cluster.
```

```
Service: Elastic Server
```

Para resolver esse problema, adicione quaisquer serviços ausentes ao Tableau Server:

1. Para qualquer serviço que gerou um erro de validação, adicione o serviço com uma contagem de instâncias de 1.

Por exemplo, se o Elastic Server não estiver presente no cluster, defina a contagem da instância do processo como 1 usando o nome do serviço que aparece na primeira linha da mensagem de erro de validação:

```
tsm topology set-process -n node1 -pr elasticsearch -c 1
```

Repita esta etapa para cada serviço que resulte em um erro.

2. Quando você não tiver mais avisos ou erros, aplique as alterações pendentes:

```
tsm pending-changes apply
```

Suas configurações devem ser importadas com sucesso.

A importação de configurações do arquivo causa erro "valor de configuração especificado não corresponde"

Se você estiver instalando uma nova versão do Tableau Server e importar um arquivo de configurações de uma versão anterior, poderá encontrar erros de validação de configuração ao executar o comando `tsm settings import`. Isso pode ocorrer quando um arquivo de configurações inclui um valor de configuração que foi removido do Tableau.

O erro será semelhante a este (a chave de configuração pode ser diferente):

```
>tsm settings import -f 20183-export.json
Configuration error: At least one configuration value you specified does not match a known configuration key. This applies to the following keys: '[features.TsmConfigFileService]'
Use this parameter to override unknown key error: --force-keys
```

Para resolver esse problema, edite o arquivo de configurações que você está importando para remover a referência à chave de configuração ou às chaves no erro:

1. Copie o arquivo de configurações JSON e salve a cópia para backup.
2. Abra o arquivo de configurações JSON em um editor de texto.
3. Localize e exclua toda a linha que inclui a chave. Neste exemplo, `features.TsmConfigFileService`:

```
"configKeys" : {
  "config.version" : 19,
  "tabadmincontroller.port" : "8850",
  "endpoints.enabled" : false,
  "endpoints.health.enabled" : true,
```

```
"features.TsmConfigFileService" : true,  
"tableau_projects.language" : "en",
```

O acima é um exemplo de uma pequena seção de um arquivo de configurações exportados e não se destina a representar todo o conteúdo do arquivo.

4. Salve o arquivo de configurações e importe-o novamente.

Você pode encontrar erros adicionais relacionados à validação da topologia. Para obter informações sobre a resolução desses erros, consulte [A importação de configurações do arquivo causa erro de validação "não presente em qualquer nó" devido a serviços ausentes acima](#).

Erro "Você não pode modificar diretamente as instâncias do Serviço de Coordenação"

Esse erro pode ocorrer em duas situações:

- Quando você importa um arquivo de configurações do Tableau Server em uma instalação que tem uma topologia de Serviço de Coordenação diferente do que a do arquivo de configurações
- Quando você tenta configurar o Serviço de Coordenação usando o comando `tsm topology set-process`

Se você vir esse erro depois de importar um arquivo de configurações:

O arquivo de configurações do Tableau Server tem uma topologia de Serviço de Coordenação diferente da do servidor de destino. Isso pode acontecer se você estiver atualizando o Tableau Server pela instalação de uma nova versão e a importação de um arquivo de configurações de uma versão anterior. Se você não implantou explicitamente um conjunto de Serviço de Coordenação no servidor de destino, ele terá uma única instância do Serviço de Coordenação, no nó inicial.

Para corrigir esse erro, você pode corrigir a incompatibilidade da linha de comando ou editar o arquivo de importação de configurações. Você também pode descartar todas as alterações pendentes, implantar o Serviço de Coordenação no computador de destino para cor-

responder às configurações no arquivo de importação e reimportar o arquivo de configurações.

Para corrigir a incompatibilidade da linha de comando, em cada nó que gera um erro, use o comando `tsm topology set-process` para reverter a contagem de instâncias do Serviço de Coordenação.

1. Execute o comando `tsm pending-changes list`. A saída mostra quais nós têm alterações.
2. Encontre um ou mais nó onde a contagem do Serviço de Coordenação é alterada.

Por exemplo, se o arquivo de configurações tivesse uma instância do Serviço de Coordenação no nó 2, mas o sistema de destino não tivesse qualquer instância de Serviço de Coordenação nesse nó, a contagem para o nó 2 seria alterada de 0 para 1 pela importação do arquivo de configurações:

```
C:\Windows\system32>tsm pending-changes list
Configuration
There are no pending configuration changes.
Topology
node2:
        Coordination Service
                                New Instance Count:1
                                Old Instance Count:0
```

3. Use o comando `tsm topology set-process` para definir a contagem de volta ao valor "Old Instance".

Para o exemplo acima:

```
tsm topology set-process -n node2 -c 0 -pr "Coordination
Service"
```

4. Assim que você redefinir qualquer contagem de instâncias do Serviço de Coordenação,

denação que foi alterada, aplique alterações pendentes:

```
tsm pending-changes apply
```

Se você ver o erro ao definir a contagem de processos para o Serviço de Coordenação manualmente:

Esse erro também pode ocorrer se você tentar atualizar diretamente o Serviço de Coordenação, usando o comando `tsm topology set-process` em vez dos comandos `tsm topology` para gerenciar o Serviço de Coordenação. Se você tentasse isso:

1. Use o comando `tsm pending-changes discard` para descartar as alterações pendentes.
2. Use os comandos corretos para configurar o Serviço de Coordenação. Para obter mais informações, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Inicialização do Tableau Server

O Tableau Server não pode determinar se iniciou completamente

Em alguns casos, o Tableau Server pode relatar que não seria possível determinar se todos os componentes foram iniciados corretamente. Uma mensagem exibe: "Não foi possível determinar se todos os componentes do serviço iniciaram de maneira correta."

Se você visualizar essa mensagem após a inicialização, verifique se o Tableau Server está sendo executado conforme esperado usando um comando `tsm status -v`

Se o status mostra como em execução ("Status: RUNNING"), em seguida, o servidor é inicializado com êxito e você pode ignorar a mensagem. Se o status for DEGRADED or STOPPED, consulte "O Tableau Server não inicia" na próxima seção.

O Tableau Server não inicia

Se o Tableau Server não iniciar ou estiver sendo executado em um estado degradado, execute o comando `tsm restart` de um prompt de comando. Isso irá interromper qualquer processo em execução e iniciar novamente o Tableau Server.

Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server

Problemas que podem ser resolvidos ao criar o índice de pesquisa e navegador

Os sintomas de um índice que precisa ser recriado incluem:

- Uma lista em branco de sites quando um usuário tenta efetuar login
- Uma lista em branco de projetos quando um usuário tenta selecionar um projeto
- Conteúdo ausente (pastas de trabalho, exibições, painéis)
- Alertas inesperados ou imprecisos (por exemplo, um alerta "atualização falhou" em uma pasta de trabalho que não incluía uma extração)

Se você observar qualquer um destes comportamentos, reinicie e recrie o índice de pesquisa e navegador, usando o comando `tsm maintenance reset-searchserver`.

Ativação do Tableau Server

Falha na ativação da licença do Tableau Server

A ativação da licença pode falhar em algumas instâncias do Tableau Server. As mensagens de erro podem originar de uma bem genérica:

- `An error has occurred`

Para mensagens mais detalhadas:

- `Function flxActCommonLicSpcPopulateFromTS returned error 50030, 71521,`
- `No license found for 'Tableau Server'`

Para resolver esse problema, experimente estas soluções na ordem listada:

Confirme que pode acessar o servidor de licenciamento

O serviço de licenciamento do Tableau foi movido para um novo Data center em 6 de outubro de 2018. Isso significa que os ambientes que exigem configuração especial (lista segura de IP estático, por exemplo) para acessar o `licensing.tableau.com` ou o

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

licensing.tableau.com precisarão ser atualizados antes que possa ativar, atualizar ou desativar uma chave do produto do Tableau.

Para testar o acesso, digite a URL e a porta do servidor de licenciamento em um navegador:

```
https://licensing.tableau.com:443
```

e:

```
https://atr.licensing.tableau.com/_status/healthz
```

Se puder acessar o servidor, a mensagem “Teste realizado com sucesso” será exibida para o primeiro servidor, e a mensagem “OK” será exibida para o segundo.

O Tableau Server precisa fazer uma conexão com os seguintes locais na Internet para fins de licenciamento:

- atr.licensing.tableau.com:443
- licensing.tableau.com:443
- register.tableau.com:443
- s.ss2.us
- ocsp.rootg2.amazontrust.com
- ocsp.rootca1.amazontrust.com
- ocsp.sca1b.amazontrust.com
- crt.sca1b.amazontrust.com
- crt.rootca1.amazontrust.com
- ocsp.sca0a.amazontrust.com
- crt.sca0a.amazontrust.com
- ocsp.sca1a.amazontrust.com

- crt.sca1a.amazontrust.com
- ocsp.sca2a.amazontrust.com
- crt.sca2a.amazontrust.com
- ocsp.sca3a.amazontrust.com
- crt.sca3a.amazontrust.com
- ocsp.sca4a.amazontrust.com
- crt.sca4a.amazontrust.com
- crl.rootca1.amazontrust.com
- crl.rootg2.amazontrust.com
- crl.sca1b.amazontrust.com

As solicitações para os domínios acima podem ser feitas na porta 80 ou 443. A porta 80 é utilizada para validação de certificados (revogação, cadeia de certificados etc). A porta 443 é usada para conexões SSL.

Verificar data e hora

Verifique se a data e a hora no computador do Tableau Server inicial estão corretas. Se o relógio estiver definido com a hora e a data anteriores à data atual, o Tableau Server não poderá ser ativado.

Forçar uma nova leitura da chave do produto

1. No computador do Tableau Server inicial, faça logon como um usuário com acesso sudo.
2. Altere para o diretório bin do Tableau Server. Por padrão, ele é:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/bin.<version_code>/
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

3. Digite os seguintes comandos:

```
tsm stop  
  
./lmreread  
tsm start
```

Enviar o conteúdo do armazenamento confiável para o suporte do Tableau

Se os serviços de licenciamento FlexNet estiver instalados e em execução, mas você ainda estiver vendo um erro, poderá haver um problema com as informações de chave de produto do Tableau. Para solucionar isso, conclua as etapas a seguir para criar um arquivo das informações importantes no armazenamento confiável.

1. No computador do Tableau Server inicial, faça login como um usuário com acesso sudo.
2. Digite o seguinte comando:

```
serveractutil -view > <machine_name>-LicResults.txt
```

Isso cria o arquivo `<machine_name>-LicResults.txt` no diretório atual. Se não tiver permissões de gravação para esse local e visualizar um erro, altere para um local onde tenha permissão para criar um arquivo e execute o comando novamente.

3. Entre em contato com o Suporte do Tableau (<http://www.tableau.com/pt-br/-support/request>) e inclua o arquivo `<machine_name>-LicResults.txt` criado.

Problemas de instalação de tabcmd

Instalação de tabcmd separadamente

O tabcmd é instalado automaticamente no nó inicial do Tableau Server quando você instala o Tableau Server, mas se quiser executá-lo em outro computador, precisa baixar e instalar tabcmd separadamente. Para obter detalhes, consulte [Instalar tabcmd](#).

Problemas na instalação do tabcmd no Linux

O tabcmd requer que o Java 11 seja executado corretamente. Em sistemas semelhantes ao RHEL, ele será instalado como uma dependência ao instalar o tabcmd. Em sistemas semelhantes ao Debian, você precisa instalar o Java 11 separadamente, se ele ainda não estiver instalado.

O Java não está instalado

Se você receber erros semelhantes a este ao instalar tabcmd, confirme se o Java 11 está instalado no seu computador Linux:

```
Cannot find 'java' in your PATH. Install 'java' and make sure  
it is in your PATH to continue.
```

Versão incorreta do Java instalada

Se você receber erros semelhantes a estes, confirme se o Java 11 está instalado:

```
Exception in thread "main" java.-  
lang.UnsupportedClassVersionError: com/-  
tableausoftware/tabcmd/Tabcmd : Unsupported major.minor version  
52.0
```

ou.

```
*** Uncaught exception NoClassDefFoundError: javax/xml/-  
bind/JAXBException  
*** See the logs for the stacktrace.
```

Desinstalar o Tableau Server

Não desinstale o Tableau antes da atualização. Para obter detalhes sobre atualização, consulte [Atualização da versão 2018.1 e posterior \(Linux\)](#).

É possível ter várias versões do Tableau Server instaladas ao mesmo tempo. Isso permite executar a maior parte de uma atualização enquanto uma versão existente está em execução e reduz o tempo de inatividade e o impacto para os usuários. Depois de atualizar,

Você pode desinstalar a versão anterior. Isso libera espaço em disco. Não é necessário desinstalar a versão anterior.

Este artigo explica como desinstalar versões anteriores depois de atualizar para uma versão mais recente.

Desinstalação e remoção completa do Tableau Server

Existem dois cenários principais de "desinstalação" compatíveis com o Tableau Server no Linux:

- **Desinstalar o Tableau Server:** *após atualizar* para uma nova versão do Tableau Server, você pode desinstalar a versão anterior para liberar espaço em disco. Continue a leitura para obter informações sobre como desinstalar o Tableau.
- **Remover o Tableau Server:** se você quiser remover o Tableau Server completamente de um computador, use um script fornecido pelo Tableau para remover o Tableau Server e todos os arquivos relacionados. *Esse procedimento remove todos os dados, bem como os componentes do servidor, portanto, só deverá ser realizado se você souber que deseja redefinir o computador para um estado anterior ao Tableau.* Poderá ser necessário fazer isso se o Suporte técnico recomendar essa etapa ao solucionar um problema de instalação. É recomendável criar um backup dos dados antes de remover o Tableau. Salve o arquivo de backup em um local seguro no computador que não faça parte da instalação do Tableau. Remova completamente o Tableau Server sem desinstalar nenhuma versão primeiro. O script desinstalará todas as versões existentes encontradas no computador. Se já tiver desinstalado a versão existente e agora quiser remover o Tableau completamente, você poderá encontrar o script para fazer isso em um local temporário. Para obter mais detalhes, consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Desinstalar um pacote do Tableau Server

Use este procedimento para liberar espaço em disco ao desinstalar pacotes de versões

anteriores do Tableau Server depois de ter atualizado para uma nova versão.

1. Verifique o arquivo `environment.bash` para confirmar qual versão do Tableau Server que está sendo usada no momento. Em um prompt de comando, digite:

```
grep TABLEAU_SERVER_DATA_DIR_VERSION /etc/opt/-
tableau/tableau_server/environment.bash
```

2. Determine as versões do pacote do Tableau Server que estão instaladas no computador.

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
yum list installed tableau-server"*"
```

- No Ubuntu e no Debian, execute o comando a seguir:

```
apt list --installed tableau-server"*"
```

3. Remova o pacote do Tableau Server com o gerenciador de pacotes.

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo yum remove tableau-server-<version>.x86_64
```

- No Ubuntu e no Debian, execute os comandos a seguir:

```
sudo apt-get purge tableau-server-<version>
```

Reinstalar um pacote do Tableau Server que foi desinstalado acidentalmente

Não desinstale o pacote de sua versão em execução do Tableau Server. Isso inativa o servidor. Para remover completamente o Tableau Server e todos os seus arquivos, consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Durante a desinstalação do pacote do Tableau Server de sua instância atual, as seguintes operações são executadas:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Todos os arquivos em `/opt/tableau/tableau_server` são removidos. Esses são os arquivos de instalação não modificados.
- Os serviços do Tableau Server são interrompidos e desativados.
- Os arquivos de serviço de todos os serviços do Tableau Server são mantidos.
- Os arquivos de dados são mantidos no local adequado

Se desinstalar acidentalmente o pacote da versão em execução do Tableau Server, siga este procedimento para corrigir a situação.

Para reinstalar após desinstalar a instância em execução do Tableau Server:

1. Reinstale o pacote da versão desinstalada por acidente.
2. Execute `initialize-tsm`.

Remover o Tableau Server do computador

Aviso: as etapas abaixo *removem completamente* o Tableau Server do Linux e excluem os usuários e grupos criados por `initialize-tsm`, todos os dados relacionados e informações de configuração. Isso inclui quaisquer arquivos no `/tmp` ou no `/var/tmp` que são de propriedade dos usuários configurados no `/etc/opt/tableau/tableau_server/environment.bash`, como usuários privilegiados e não privilegiados (por padrão, `tsmagent` e `tableau`). As licenças do Tableau Server também são desativadas, a menos que você omita a opção `-l` ao executar o comando mostrado abaixo e o computador esteja conectado à Internet.

Se desejar desinstalar um pacote específico do Tableau Server para liberar espaço em disco (após a atualização, por exemplo), consulte [Desinstalar o Tableau Server](#).

Como parte da instalação padrão do Tableau Server, é instalado um script que oferece uma forma de remover completamente o Tableau e todos os arquivos associados a ele do computador. Isso é algo para ser feito somente quando os dados, a configuração ou os arquivos de registro do Tableau não têm importância para você ou se estiver trabalhando com o Suporte técnico do Tableau e precisar reinstalar o Tableau Server após uma falha de

instalação ou atualização. O script de apagamento não removerá qualquer driver instalado separadamente, mesmo aqueles instalados para serem usados com o Tableau Server.

O script `tableau-server-obliterate` deve ser usado quando você quiser remover completamente o Tableau Server do computador. É possível fazer isso por algumas razões diferentes:

- Você não quer mais o Tableau Server instalado no computador. Use o script `tableau-server-obliterate` para remover completamente o Tableau Server. Se for o caso, e o computador estiver conectado à internet, você pode incluir uma opção `-l` para desativar a licença do Tableau Server.
- Solução de problemas na instalação do Tableau Server - Se você tiver problemas ao instalar o Tableau, talvez seja necessário usar o script `tableau-server-obliterate` para remover completamente o Tableau Server do computador antes de reinstalá-lo. Fazer isso limpará qualquer configuração ou estados (como o arquivo `/etc/opt/tableau/tableau_server/environment.bash`) e permitirá reinstalar em um computador "limpo". Se estiver fazendo isso, é possível deixar desativada a opção `-l` para preservar as informações de licenciamento no computador. Se você omitir a opção `-l`, não será necessário ativar a licença ao reinstalar o Tableau Server.

O que `tableau-server-obliterate` faz

O script `tableau-server-obliterate` deve remover completamente o Tableau Server do computador. Isso inclui arquivos, configurações do sistema e configurações e, se especificado, informações de licenciamento.

Ao executar o `tableau-server-obliterate`, as seguintes etapas serão executadas:

- A Desinstalação é executada em todas as versões instaladas do Tableau Server (remoção de `yum` ou `apt-get`).
- A maioria do conteúdo do diretório de dados é removida (por padrão, `/var/opt/tableau/tableau_server`). Os arquivos de backup e registro são preservados

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

por padrão. Veja a seção abaixo, "Manter os arquivos de backup e de registro do Tableau Server".

- Todos os semáforos e segmentos de memória compartilhada são excluídos.
- Todos os arquivos temporários que pertencem ao usuário do "tableau" são excluídos de `/tmp` e `/var/tmp`.
- Todos os usuários e grupos criados durante a instalação são excluídos.
- `/etc/opt/tableau` é excluído.
- Os certificados confiáveis são removidos de `/etc/pki/ca-trust/source/anchors/TableauServer` e `/usr/share/ca-certificates/tableau`
- Os arquivos de configuração são removidos de:
 - `/etc/sysctl.d/99-tableau-server.conf`
 - `/etc/profile.d/tableau_server*`
 - `/etc/security/limits.d/99-tableau_server*`
 - `/etc/systemd/logind.conf.d/tableau_server*`
 - `/usr/share/bash-completion/completions/tsm`
 - `etc/bash_completion.d/tsm`
 - `/usr/share/bash-completion/completions/tabcmd`
 - `/etc/bash_completion.d/tabcmd`
 - `/run/tableau`
 - `/usr/lib/tmpfiles.d/tableau-server.conf`
- Todas as licenças de servidor são desativadas se você usar a opção `-l` e o computador está conectado à internet. Essa opção não funciona em situações offline.

Preservação dos arquivos de backup e de registro do Tableau Server

Antes da versão 2020.1 do Tableau Server, a execução do script `tableau-server-obliterate` excluiu todo o conteúdo do diretório de dados. A partir da versão 2020.1, o comportamento padrão do script `tableau-server-obliterate` foi alterado: o script copia e salva os arquivos de backup e de registro do Tableau Server no diretório `logs-temp`. A localização padrão do diretório `logs-temp` está em `/var/opt/tableau/logs-temp`. Você pode definir opções no script para desativar essa nova funcionalidade.

Para alterar o comportamento padrão e remover arquivos de backup ou de registro, inclua as seguintes opções ao executar o script `tableau-server-obliterate`:

- -k Não copie backups no diretório logs-temp.
- -g Não copie logs no diretório logs-temp.
- -a Não copie nada no diretório logs-temp.

Executar o script `tableau-server-obliterate`

É possível remover completamente o Tableau Server de um computador, mantendo as informações de licenciamento ou as removendo junto com todos os outros aspectos do Tableau Server. Você pode querer manter o licenciamento se for reinstalar o Tableau Server no mesmo computador.

Uma versão mais antiga do `tableau-server-obliterate` pode ignorar arquivos de novas versões do Tableau Server. Sempre execute o script `obliterate` para a versão do Tableau Server que está instalada no computador.

Para remover completamente o Tableau Server sem remover o licenciamento do servidor

O script de exemplo neste procedimento também inclui a opção `-a` para remover arquivos de backup e de registro do Tableau Server.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Execute o script `tableau-server-obliterate`:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/tableau-server-obliterate -a -y -y -y
```

Observação: se você já tiver desinstalado o Tableau Server e agora quiser removê-lo, execute a cópia do script `tableau-server-obliterate` localizada no diretório `/var/tmp`. Caso o script não esteja nesse diretório, reinstale o pacote do Tableau Server e, depois, execute o script `tableau-server-obliterate` .

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se a sua instalação do Tableau Server for de vários nós (distribuída), execute o script `tableau-server-obliterate` em cada nó do cluster.

3. Reinicie cada computador no qual você executou o script `tableau-server-obliterate`.

Para remover completamente o Tableau e o licenciamento

O script de exemplo neste procedimento também inclui a opção `-a` para remover arquivos de backup e de registro do Tableau Server.

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Desative qualquer chave do produto ativa.

```
tsm licenses deactivate -k <product_key>
```

3. Execute o script `tableau-server-obliterate`:

```
sudo /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/tableau-server-obliterate -a -y -y -y -l
```

A opção `-l` remove todos os arquivos de licenciamento do computador se o computador estiver conectado à internet. O script primeiro tenta desativar qualquer licença ativa, mas removerá todas as informações de licenciamento independentemente do sucesso ou falha dessa desativação. Por isso recomendamos executar o comando `tsm licenses deactivate` antes de executar o script `obliterate`.

Observação: se você já tiver desinstalado o Tableau Server e agora quiser removê-lo, execute a cópia do script `tableau-server-obliterate` localizada no diretório `/var/tmp`. Caso o script não esteja nesse diretório, reinstale o pacote do Tableau Server e, depois, execute o script `tableau-server-obliterate`.

Se a sua instalação do Tableau Server for de vários nós (distribuída), execute o script `tableau-server-obliterate` em cada nó do cluster. Não é necessário desativar as licenças em qualquer nó adicional.

4. Reinicie cada computador no qual você executou o script `tableau-server-obliterate`.

Resultado da ajuda para script `tableau-server-obliterate`

O conteúdo de ajuda a seguir é a saída da execução do comando a seguir:

```
sudo ./tableau-server-obliterate -h
```

O script `./tableau-server-obliterate` está instalado no `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/`.

Saída

```
Remove Tableau Server from this computer.
```

```
This script will stop and remove all Tableau Services from this  
computer. It also removes data and configuration files. It lea-  
ves  
licensing in place. It also preserves logs and backup files,  
which  
are moved to a temp directory under the Tableau data folder.  
You can  
force removal of these files, and licensing, using optional  
parameters.
```

```
This script is destructive and not reversible. It should only  
be used to clean Tableau Server from a computer. For multi-node  
installations, you must run the script separately on each node.
```

```
This script must be run as the root user.
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- y Required. Yes, remove Tableau Server from this computer.
Must be specified three times to confirm.
- l Optional. Delete licensing files and data. This command
will attempt to deactivate licenses before deleting licensing data. Internet access is required for license deactivation. Offline deactivation is not supported. To deactivate license before removing Tableau Server, run 'tsm licenses deactivate' before running this script.
- k Optional. Do not copy backups to logs_temp directory.
- g Optional. Do not copy logs to logs_temp directory.
- a Optional. Do not copy anything to logs_temp directory.

Gerenciar sites individuais

Além de planejar os sites no Tableau, você pode gerenciar usuários, grupos e projetos e controlar o acesso ao conteúdo, gerenciar os dados do site e interagir com modos de exibição na Web.

O que é um site	669
Planejamento de um site	673
Referência de configurações do site	676
Gerenciar usuários e grupos	691
Portais personalizados baseados em painel	762
Gerenciar acesso ao conteúdo	766

O que é um site

Você pode estar acostumado a usar o termo *site* para significar "um conjunto de computadores conectados", ou talvez uma forma abreviada de "site da Web." Mas no contexto do Tableau, usamos site como referência a uma coleção de usuários, grupos e conteúdo (pastas de trabalho, fontes de dados) isolados de qualquer outro conteúdo ou grupo na mesma instância do Tableau Server. Ou seja, o Tableau Server é compatível com a locação múltipla, permitindo que os administradores de servidor criem sites no servidor para vários conjuntos de usuários e conteúdo.

Todo o conteúdo de servidor é publicado, acessado e gerenciado com base no site. Cada site tem sua própria URL e seu próprio conjunto de usuários (embora cada usuário do servidor possa ser adicionado a vários sites). O conteúdo de cada site (projetos, pastas de trabalho e fontes de dados) é completamente isolado do conteúdo de outros sites.

Se você for um administrador de servidor na implantação do seu Tableau Server, saiba mais sobre os sites, quando usá-los (versus projetos) e muito mais em [Visão geral dos sites](#), na seção **Gerenciar servidor**.

Observação: este artigo pertence aos sites de configuração nas implantações do Tableau Server. Para o Tableau Online, consulte [Função e tarefas do administrador de site](#).

Tarefas do administrador de sites

Onde a função no site do Administrador de servidor conceder ao usuário acesso irrestrito à implantação completa do Tableau Server, a função no site do Administrador de site concede ao usuário acesso irrestrito ou minimamente restrito ao nível do site. As diferenças entre Administrador de site criador e Administrador de site explorador estão no nível da conexão de dados e do acesso a publicação. As duas funções permitem a administração do próprio site e o gerenciamento de usuários do site. Para obter mais informações, consulte Definir funções dos usuários no site.

Embora um administrador de servidor possa trabalhar nos níveis de servidor e de site, fazemos uma distinção entre os dois níveis de tarefas. O administrador de site é normalmente o responsável por criar e fazer a manutenção da estrutura que permite aos usuários do Tableau na sua empresa publicar, compartilhar, gerenciar e conectar-se a fontes de dados e pastas de trabalho. Nessa veia, as tarefas de administrador de site incluem qualquer uma das seguintes (e as duas funções permitem esse nível de acesso):

- Criação de hierarquias de projeto para organizar as fontes de dados e as pastas de trabalho do site.

Isso pode incluir delegar o gerenciamento em nível de projeto para os líderes de projeto.

- Criação de grupos e atribuição de permissões que permitem aos usuários acessar

somente o conteúdo necessário.

- Adição e remoção de usuários, atribuindo a eles às funções de site.

Isso é permitido por padrão em um site; no entanto, um administrador de servidor pode restringir esse acesso somente no servidor.

- Gerenciamento de agendas de extração e assinatura do site.
- Monitoramento da atividade do site.

Para obter mais informações sobre a distinção entre o administrador de servidor e o administrador de site, consulte [Acesso de nível de administrador aos sites](#), na seção **Gerenciar servidor**.

Etapas para configurar o seu site

A tabela abaixo mostra uma sequência solta de etapas para configurar um site, juntamente com links para tópicos em que é possível obter mais informações. Complete as etapas na ordem que for melhor para você.

No entanto, antes de executar as etapas para configurar o site, recomendamos que reserve alguns minutos com os artigos nesta seção, para aprender sobre as autenticações de site, funções de site, projetos e permissões. Idealmente, você documentaria um plano para seus projetos, grupos e sua estratégia geral de permissões. Em seguida, configure alguns projetos e adicione um conjunto preliminar de usuários, para testar o plano e solucionar problemas, antes de adicionar os usuários restantes. É possível alterar diversas configurações quando os usuários já estão usando o site, mas procure minimizar a necessidade por alterações pós-produção desde o início.

Planejar	Para complementar as recomendações acima desta tabela, obtenha uma visão geral de como os componentes do site funcionam em conjunto em Planejamento de um site.
-----------------	---

<p>Configurar o acesso</p>	<p>Trabalhe com o administrador de servidor para determinar como os usuários fazem logon no site e configure o site conforme apropriado.</p> <p>Por exemplo, se o servidor estiver configurado para um logon único usando SAML, você também pode configurar a autenticação SAML no site.</p>
<p>Criar projetos e a estrutura de permissões</p>	<p>Os projetos ajudam a organizar o conteúdo, delegar o gerenciamento de conteúdo do projeto e gerenciar as permissões de modo eficaz. Para começar, consulte Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo.</p>
<p>Adicione usuários</p>	<p>Determine os usuários que podem fazer logon no site. Consulte Adicionar usuários a um site.</p>
<p>Transfira seus dados para o Tableau Server</p>	<p>Após você criar sua estrutura de projetos e permissões, designe usuários aprovados para publicação e gerenciamento de fontes de dados aprovadas aos projetos apropriados no site.</p> <p>Em algumas empresas, pessoas servem em várias funções do Tableau. O administradores de site comumente também são administradores de dados. Com isso, queremos dizer que eles criam, publicam e gerenciam as conexões de dados do Tableau. Se esse for o seu caso, certifique-se de que a você foi atribuída a função no site Administrador de site criador.</p> <p>Após o conteúdo ser publicado no site, é possível manter as informações de conexão (credenciais,</p>

	tokens de acesso) e atualizar as agendas. Para obter mais informações, consulte Atualizar dados em uma agenda .
Analise o uso e o desempenho do site	Monitore o uso, desempenho e outras métricas. Consulte Exibições administrativas .

Planejamento de um site

Antes de adicionar usuários e conteúdo em um site, recomendamos que os seguintes aspectos do site sejam planejados:

- [Projetos](#)
- [Usuários e grupos](#)
- [Funções e permissões de sites](#)
- [Agendas de atualização da extração](#)

As seções subsequentes descrevem esses componentes do site, pressupondo que você já esteja familiarizado com eles.

Observação: este artigo e seção se aplicam somente às implantações do Tableau Server que você mantém, locais ou na nuvem. Se for usuário do Tableau Online, consulte [Gerenciar acesso ao conteúdo](#).

Projetos

É possível criar projetos em um site, que agem como contêineres nos quais é possível organizar ativos de conteúdos relacionados (como fontes de dados e pastas de trabalho). Por

exemplo, você pode configurar um projeto para conter todas as fontes de dados e pastas de trabalho certificadas que a sua empresa usa em decisões de missão crítica. Ou pode criar projetos por departamentos.

Os projetos também são úteis para gerenciar permissões. Uma vez informado de como os seus usuários precisam acessar o conteúdo, torna-se mais fácil criar projetos baseados nesse tipo de conteúdo e manter as permissões no nível do projeto.

Cada site tem um projeto padrão denominado **Padrão**. Ao criar projetos, os novos projetos herdam as permissões iniciais do projeto padrão. Na prática, o projeto padrão é um modelo para novos projetos nesse site. Conforme explicamos nos artigos relacionados, para a maioria dos ambientes, recomendamos que o projeto Padrão seja utilizado apenas como um modelo de permissões e não como um contêiner para o conteúdo publicado.

Para obter mais informações, consulte [Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo](#).

Usuários e grupos

Qualquer usuário que publicará conteúdo ou acessará conteúdo publicado em um site deve ser capaz de fazer logon no mesmo. Se o usuário já tiver uma conta no servidor, você precisará adicioná-lo ao site apropriado. Você também pode adicionar um usuário a mais de um site. Se o usuário ainda não existe, será preciso criá-lo. De qualquer maneira, faça uma lista dos usuários que precisarão fazer logon em cada site.

Observação: a licença de servidor pode restringir quantos usuários você pode ter ou que nível de acesso eles podem ter. Verifique com o administrador de servidor para garantir que você poderá ter uma conta para todos os seus usuários.

No geral, recomendamos criar grupos no servidor e adicione usuários aos grupos. Isso ajuda a simplificar o gerenciamento das permissões. Você pode atribuir permissões aos grupos, para concedê-las a todos os usuários no grupo. (Veja a próxima seção).

Uma estratégia comum é criar grupos para usuários que usam o conteúdo de maneiras similares. Por exemplo, você pode criar um grupo chamado `VendasPTPublicadores` para todos os usuários no departamento de vendas que publicam pastas de trabalho, e um grupo separado chamado `VendasFDPublicadores` para os usuários de Vendas que publicam fontes de dados. Cada um desses conjuntos de usuários precisa do próprio conjunto de recursos, então faz sentido ter um grupo para cada para essas necessidades.

Funções e permissões de sites

Cada usuário tem uma *função de site* determina o máximo de permissões que um usuário pode ter. Como parte do planejamento do seu site, você precisa decidir a função de site de cada usuário. Um usuário com uma função de site muito restritiva pode não ser capaz de fazer o trabalho que precisa. Da mesma forma, uma prática recomendada de segurança é limitar os recursos dos usuários aos necessários para fazer o trabalho. Isso é conhecido como seguir o princípio do *menor privilégio*.

Você ou um administrador de site ao qual você delegou essa tarefa deve determinar as permissões que um usuário precisa para trabalhar com conteúdo. Cada ativo de conteúdo (pasta de trabalho, fonte de dados, projeto) oferece suporte a um conjunto de *recursos*. Por exemplo, você pode **Visualizar** ou **Adicionar comentários** a uma pasta de trabalho. Antes de um usuário realizar tarefas em uma pasta de trabalho, suas permissões devem permitir esses recursos. Uma prática recomendada é desenhar um mapeamento das permissões aos usuários fora do Tableau, antes de você tentar configurar isso no servidor.

As permissões determinam o que um usuário pode fazer *dentro do contexto de uma função de site*. Um usuário cuja função no site é **Viewer** nunca poderá publicar no site, independente das permissões concedidas a ele. Um usuário cuja função no site é **Creator** pode publicar uma pasta de trabalho no site, mas apenas se esse usuário tiver permissão para salvar e exibir pastas de trabalho.

Agendas de atualização da extração

Se os usuários publicarem fontes de dados ou pastas de trabalho que incluem extrações, é recomendado verificar se as extrações estão atualizadas e contêm os dados mais recentes.

Os usuários podem atualizar uma extração manualmente, mas isso não é recomendado no caso de uma grande extração, pois pode levar muito tempo. Em vez disso, configure as agendas para quando uma extração deve ser atualizada. Outra tarefa de planejamento do administrador de site é, portanto, pensar em quando as extrações devem ser atualizadas e configurar agendas.

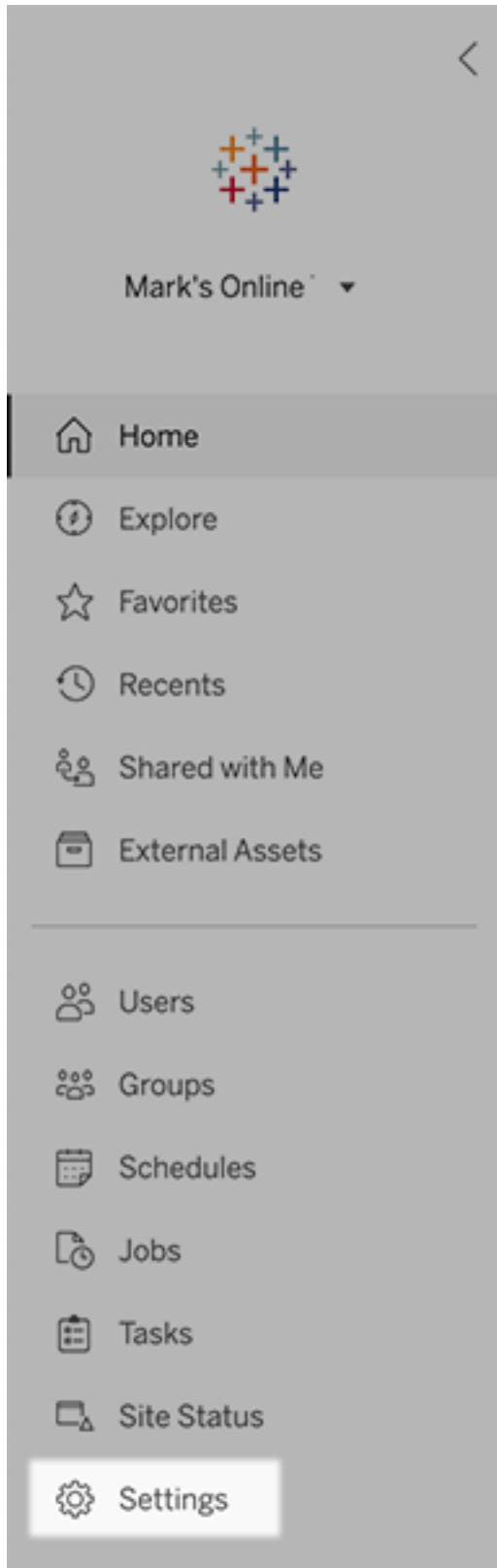
Referência de configurações do site

Como administrador do Tableau, você pode personalizá-lo para sua organização usando as configurações abaixo. As configurações disponíveis para você dependem da configuração do seu site e se você usa o Tableau Online ou o Tableau Server. Para exibir e editar as configurações do site, você deve ser Administrador do site no Tableau Online ou Administrador do servidor no Tableau Server.

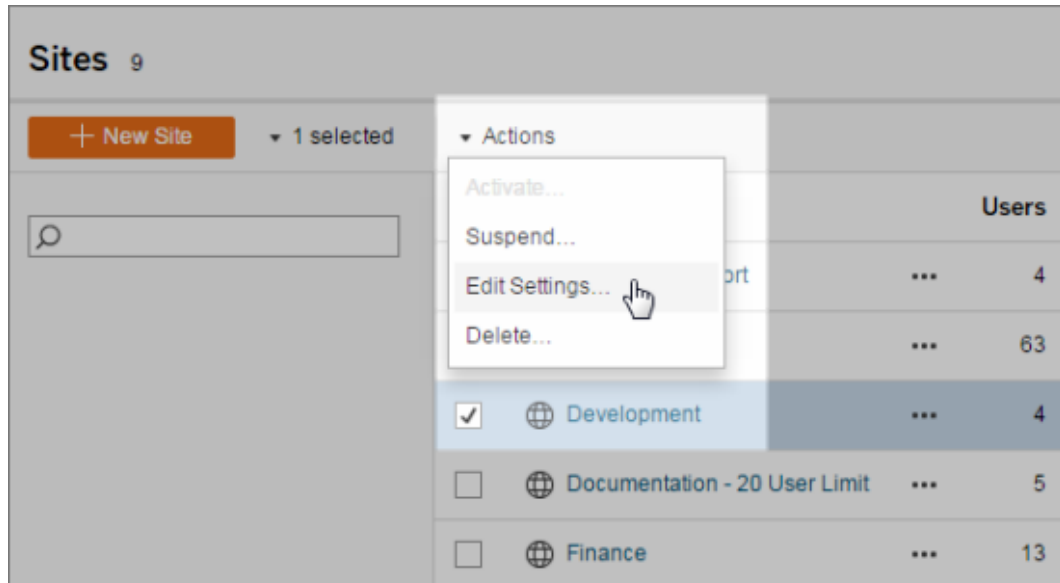
Observação: para encontrar uma configuração específica abaixo, pressione Ctrl+F (Windows) ou Command+F (macOS). O Tableau Online e o Tableau Server apresentam essas configurações em uma ordem diferente.

Acesso às configurações do site

- (Tableau Online) Na página inicial, expanda o painel lateral e clique em **Configurações** na parte inferior.



- (Tableau Server) Se estiver editando um site existente, selecione-o na página de Sites e, em seguida, selecione **Editar configurações**. Ou, em uma implantação de site único, clique em **Configurações** e na parte inferior do painel lateral.



Seção geral

Configuração	Descrição
Nome do site e ID (somente Administradores do Tableau Server)	Especifica o nome do site visto na interface do usuário e a ID vista na URL do site. (Se estiver editando um site Padrão, não é possível alterar a ID.) Você não pode alterar a parte "#/site" da URL (por exemplo, http://localhost/#/site/sales). Em ambientes de servidor de vários sites, estes segmentos aparecem na URL de sites diferentes do site Padrão.
Armazenamento (somente Administradores do Tableau Server)	Selecione Limite do servidor ou GB e, para a segunda opção, insira o número de gigabytes que deseja como limite para o espaço de armazenamento para pastas de trabalho, extrações e outras fontes de dados publicadas.

Se você definir um limite de servidor e o site excedê-lo, os publicadores serão impedidos de carregar conteúdo novo até que o site esteja dentro do limite novamente. Os administradores de servidor podem rastrear em que ponto o site se encontra em relação ao seu limite usando as colunas **Armazenamento máximo** e **Armazenamento usado** na página Sites.

Histórico de revisão (somente Administradores do Tableau Server)	Especifica o número de versões anteriores de pastas de trabalho, fluxos e fontes de dados armazenadas no servidor.
Tableau Prep Conductor	Controla se os usuários com permissões apropriadas podem agendar e monitorar fluxos. O Tableau Prep Conductor é parte do Tableau Data Management Add-on Para obter mais informações, consulte Sobre o Tableau Prep Conductor .
Criação na Web	<p>Controla se a criação baseada em navegador está habilitada para o site. Quando a criação na Web para pastas de trabalho é desativada, os usuários não podem criar ou editar pastas de trabalho publicadas no ambiente da Web do servidor, no entanto, devem usar o Tableau Desktop para republicar a pasta de trabalho.</p> <p>Quando a criação na Web para fluxos é desativada, os usuários não podem criar ou editar fluxos publicados do ambiente da Web do servidor, mas devem usar o Tableau Prep Builder para republicar o fluxo.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Definir acesso e funções de criação na Web de um site na Ajuda do Tableau Online.</p>
Gerenciamento de usuários (somente Administradores do Tableau Server)	<p>Determina se apenas os administradores de servidor podem adicionar e remover usuários e alterar as funções de site, ou se os administradores de site também podem fazer isso.</p> <p>Se você permitir que os administradores de site gerenciem usu-</p>

ários, especifique quantos usuários eles podem adicionar ao site, selecionando uma destas opções:

- O Limite do servidor adiciona o número de licenças de assentos disponíveis do servidor. Para um servidor com licenciamento baseado em núcleo, não há limite.
- O limite de site permite que os administradores de site adicionem usuários até um limite especificado por você.
- O limite de função de site permite que um administrador de site adicione usuários de cada função de site até o limite de licença especificado para o site.

Para obter mais informações, consulte [Exibir licenças do servidor](#).

Acesso de visitantes

Permite que pessoas sem uma conta do Tableau Server vejam exibições com permissões de acesso ao visitante.

Observação: se você usar o Tableau Server, o administrador poderá desativar o Acesso ao visitante.

Tableau Catalog

Desativa os recursos do Catalog quando o site do Tableau Server ou Tableau Online é licenciado com o Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte [Desabilitar o Catalog](#).

Desempenho da pasta de trabalho após uma atualização programada (somente Administradores do Tableau Server)

Pré-calcula pastas de trabalho visualizadas recentemente com atualizações programadas para abri-las mais rapidamente. Para obter mais informações, consulte [Configurar desempenho da pasta de trabalho após uma atualização agendada](#).

Métricas de desempenho da

Permite que os usuários do site coletem métricas sobre o desempenho das pastas de trabalho, como a rapidez com que carregam.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

pasta de trabalho (somente Administradores do Tableau Server)	Para iniciar o registro, os usuários devem adicionar um parâmetro à URL da pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte Criar um registro de desempenho .
Limpeza do keychain gerenciado	Permite que os administradores do site gerenciem keychain de credenciais salvas para conexões OAuth no site. Para obter mais informações, consulte Conexões OAuth .
Suspender automaticamente tarefas de atualização da extração	Para economizar recursos, o Tableau pode suspender automaticamente as tarefas de atualização de extração para pastas de trabalho inativas. Esse recurso se aplica apenas a agendas de atualização executadas semanalmente ou com mais frequência. Para obter mais informações, consulte Suspender automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas na Ajuda do Tableau Online.
Tarefas vinculadas (Tableau Server e administradores de site apenas)	Permite que os administradores do Server capacitem os usuários a agendarem tarefas de fluxo para serem executadas em sequência. Eles também podem permitir que os usuários acionem as tarefas de fluxo agendadas para execução usando Executar agora . Essa configuração pode ser aplicada no nível do servidor para incluir todos os sites no Tableau Server. A configuração pode ser desabilitada no nível do site para incluir apenas sites específicos. Se a configuração for desabilitada depois que as tarefas vinculadas forem agendadas, todas as tarefas em execução serão concluídas, e as tarefas vinculadas agendadas serão ocultadas e não serão mais exibidas na guia Tarefas agendadas .
Configurações de e-mail (somente Admi-	Especifica o endereço e o rodapé de mensagens vistos em e-mails automáticos para alertas e assinaturas.

nistradores do
Tableau Server)

Notificação de
convites do site
(somente
Tableau Online)

Para sites com autenticação de login único, envia um e-mail de convite quando novos usuários são adicionados ao site.

Logotipo do site

Especifica a imagem que aparece com o nome do site.

Página inicial

Controla qual página do site aparece quando os usuários entram. Por padrão, a página inicial é exibida, mas você pode abrir Todos os projetos, Todas as pastas de trabalho ou outras páginas. Para obter mais informações, consulte [Definir a página inicial padrão](#) na Ajuda do Tableau Online.

Observação: se você usar o Tableau Server, o administrador poderá substituir a configuração deste site.

Visibilidade do
usuário

Controla quais nomes de usuários e grupos são visíveis para outros usuários. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar visibilidade do usuário](#) na ajuda do Tableau Online.

Disponibilidade
de Pergunte aos
dados

Controla se a ampliação de Pergunte aos dados está ativada ou desativada por padrão para fontes de dados. Pergunte aos dados permite que os usuários consultem dados usando linguagem coloquial e veja automaticamente visualizações. Para obter mais informações, consulte [Criar exibições automaticamente com o Pergunte aos dados \(Ask Data\)](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Disponibilidade
de Explique os
dados

Controla se os usuários do site com as permissões apropriadas podem executar o Explique os dados e os autores podem acessar as configurações do Explique os dados. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados. Para saber mais sobre Explique os dados, consulte Descobrir insights

mais rápido com Explicar os dados .

Acesso automático a metadados sobre bancos de dados e tabelas	Concede automaticamente aos usuários certos recursos para ativos externos usando permissões derivadas. Para obter mais informações, consulte Desativar permissões derivadas na ajuda do Tableau Online.
Dados de linhagem confidenciais	Especifica se os dados de linhagem confidenciais devem ser ofuscados ou filtrados quando os usuários não tiverem as permissões apropriadas aos metadados relacionados. Para obter mais informações, consulte Dados de linhagem de confidenciais .
União cruzada de banco de dados	Determina onde o processo de união acontece ao combinar dados de várias fontes. Para obter mais informações, consulte Combinar tabelas de diferentes bancos de dados na Ajuda do usuário do Tableau.
Extrair criptografia em repouso (somente Administradores do Tableau Server)	Permite criptografar extrações .hyper enquanto elas são armazenadas no Tableau Server. Os administradores do Server podem impor a criptografia de todas as extrações no site ou permitir que os usuários criptografem todas as extrações associadas a determinadas pastas de trabalho publicadas ou fontes de dados. Para obter mais informações, consulte Extrair criptografia em repouso .
Tableau Mobile - Ative favoritos offline (somente Administradores do Tableau Server)	Controla se as visualizações offline das visualizações favoritas dos usuários são geradas para exibição, quando os usuários acessam o site no Tableau Mobile. Para obter mais informações, consulte Dados móveis do Tableau Desktop nos dispositivos no Guia de implantação do Tableau Mobile.
Tableau Mobile - Habilitar bloqueio de aplicativo (Aparece na guia Autenticação)	Requer um método biométrico ou senha do dispositivo para que os usuários abram o site no Tableau Mobile. Para obter mais informações, consulte Habilitar bloqueio de aplicativos para adicionar segurança no guia de implantação do Tableau Mobile.

para Tableau
Online)

Acesso ao
suporte do
Tableau
(somente
Tableau Online)

Permite que os técnicos de suporte do Tableau acessem o site para ajudar a solucionar casos de suporte. Por padrão, esse recurso fica desabilitado. Para obter mais informações, consulte [Habilitar o acesso ao suporte](#).

Compartilhar

Permite que os usuários compartilhem itens diretamente com outros usuários. Quando um item é compartilhado, os destinatários recebem uma notificação e o item é adicionado à sua página Compartilhado comigo. Se isso não estiver ativado, os usuários só poderão copiar um link para compartilhar. Para obter mais informações, consulte [Compartilhar conteúdo da Web](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Comentários

Controla se os usuários podem adicionar observações em um painel lateral de Comentários para cada exibição e exibe um @mention a outros usuários do Tableau para notificá-los por e-mail. Para obter mais informações, consulte [Comentários nas exibições](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Alertas ori-
entados por
dados

Permite que os usuários recebam e-mails automaticamente quando os dados atingem os limites-chave. Para obter mais informações, consulte [Enviar alertas direcionados por dados](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Assinaturas

Permite que os usuários do site assinem exibições e recebam e-mails regulares deles. No Tableau Server, essas opções só estarão visíveis se você tiver [definido as configurações da inscrições](#).

Avisos de qua-
lidade de dados
em assinaturas

Controla se as assinaturas incluem avisos de qualidade de dados upstream relevantes no e-mail. No Tableau Server, essas opções só estarão disponíveis se você tiver [ativado e configurado as assinaturas](#). Para obter mais informações sobre os avisos de qualidade de dados, consulte [Definir um aviso de qualidade de dados](#).

Observação: os avisos de qualidade de dados são um recurso do Tableau Catalog, que faz parte do Data Management Add-on.

Marcação Especifica o número de marcas que os usuários podem adicionar aos itens. O limite padrão é 50 marcas e o máximo é 200. Para obter mais informações, consulte [Usar marcas](#).

Recomendações para exibições Controla se as recomendações aparecem no site e se os nomes dos usuários que olharam os itens recomendados mostram nas dicas de ferramentas de recomendação.

Observação: se você usar o Tableau Server, o administrador poderá desativar as Recomendações.

Solicitar acesso Permite que os usuários enviem solicitações de acesso aos proprietários de conteúdo ou projetos. Para obter mais informações, consulte [Permitir que os usuários do site solicitem acesso ao conteúdo](#) na Ajuda do Tableau Online.

Tipo de conteúdo de métricas Controla se as métricas estão disponíveis no site. Quando ativado, os usuários podem criar métricas com base em visualizações e elas aparecem como um tipo de conteúdo. Quando desativadas, as métricas não aparecerão no site nem continuarão a sincronizar; no entanto, você pode habilitar novamente o recurso para trazer de volta métricas criadas anteriormente. Para obter mais informações, consulte "Configurar para Métricas" na [Ajuda do Tableau Online](#) ou [Ajuda do Tableau Server](#).

Objetos de página da Web e imagens da Web Controla se esses objetos de imagem e página da Web podem exibir URLs de destino. Para obter mais informações, consulte [Segurança para objetos da página da Web](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Espaço pessoal	<p>Permite que os usuários do site Creator e Explorer criem e salvem conteúdo em um Espaço pessoal privado. Quando o Espaço pessoal está ativado, você pode definir os limites de armazenamento do usuário. Para obter mais informações, consulte Criar e editar conteúdo privado no espaço pessoal.</p>
Fuso horário do site para extrações	<p>O fuso horário padrão para as fontes de dados baseadas em extrações em um site é o Tempo Universal Coordenado (UTC). Os administradores de site podem definir um fuso horário diferente. Para obter mais informações, consulte Definir o fuso horário do site para extrações na Ajuda do Tableau Server ou Definir o fuso horário do site para extrações na Ajuda do Tableau Online.</p>
Extrair notificações do limite de cotas	<p>Envia alertas de e-mail para todos os administradores do site quando os trabalhos de atualização de extrações são cancelados devido a problemas de capacidade.</p>
Parâmetros de fluxo	<p>Permite que os usuários planejem e executem fluxos que incluem parâmetros.</p>
(Tableau Server e administradores de site apenas)	<p>Os administradores também podem ativar os parâmetros de fluxo para aceitar qualquer valor. Se esta opção for ativada, qualquer usuário de fluxo pode inserir qualquer valor em um parâmetro, potencialmente expondo dados aos quais o usuário não deve ter acesso.</p> <p>Os parâmetros podem ser inseridos em uma etapa de entrada para nome de arquivo e caminho, nome de tabela ou ao usar consultas SQL personalizado, em uma etapa de saída para nome de arquivo e caminho e nome de tabela, e em qualquer tipo de etapa para filtros ou valores calculados.</p> <p>As configurações de parâmetro de fluxo podem ser aplicadas no nível do servidor para incluir todos os sites no Tableau Server. As configurações podem ser desabilitadas no nível do site para incluir apenas sites específicos.</p>

Para obter mais informações sobre como usar parâmetros, consulte [Criar e usar parâmetros em fluxos](#) na ajuda do Tableau Prep.

Executar agora

Controles que podem executar trabalhos manualmente usando a opção Executar agora da Web, API Rest e Tabcmd. Por padrão, essa opção é selecionada para permitir que os usuários executem os trabalhos manualmente. Desmarque a caixa de seleção, apenas se os administradores são autorizados a executar trabalhos manualmente.

Observação: se você usar o Tableau Server, o administrador poderá desabilitar a configuração deste site.

Gerenciar notificações

Controla como os usuários do site podem receber notificações para eventos como extrações de trabalhos, execuções de fluxo, quando outro usuário compartilha conteúdo com eles ou os menciona em um comentário. As notificações podem ser vistas em seu site do Tableau através do centro de notificação, enviadas por e-mail ou para a área de trabalho do Slack. Quando uma notificação é ativada, os usuários podem configurar as preferências de notificação na página Configurações de conta.

Observação: se você usar o Tableau Server, o administrador de servidor poderá desabilitar a configuração deste site.

Registro de clientes OAuth

Para um subconjunto de conectores, você pode registrar um cliente OAuth personalizado para o site e substituir um cliente OAuth que foi configurado para o servidor. Ao registrar um cliente OAuth personalizado, você habilita conexões novas e existentes para usar o cliente OAuth no nível do site, em vez do cliente OAuth em todo o servidor. Para obter mais informações, consulte [Configurar OAuth personalizado](#).

Seção de autenticação (Tableau Online)

Configuração	Descrição
Tipos de autenticação	Especifica como os usuário podem usar no site e como eles o acessam após o primeiro logon. A autenticação verifica a identidade de um usuário. Para obter mais informações, consulte Autenticação .
Tipo de autenticação padrão para exibições inseridas	Especifica como os usuários podem fazer logon em visualizações incorporadas. Por padrão, a autenticação do Tableau é selecionada.
Gerenciar usuários	Permite adicionar novos usuários ao site ou alterar a função do site e o método de autenticação para usuários existentes.
Provisionamento automático e sincronização de grupo (SCIM)	Permite gerenciar usuários no site através de um provedor de identidade de terceiros (IdP). Quando habilitado, preenche as caixas URL base e Segredo com os valores que serão usados na configuração SCIM do IdP. Para obter mais informações, consulte Automatizar o provisionamento de usuários e sincronização de grupos por meio de um provedor de identidade externo .
Cientes conectados	Permite que clientes do Tableau, como Tableau Mobile, Tableau Bridge e outros, permaneçam autenticados no servidor, depois que um usuário fornece credenciais de logon pela primeira vez. Quando a opção está desativada, os usuários são obrigados a fazer login explicitamente cada vez que acessam o Tableau Online. Para obter informações, consulte Acessar sites de Clientes conectados .
Bloqueio de aplicativos para o Tableau Mobile	Requer um método biométrico ou senha do dispositivo para que os usuários abram o site no Tableau Mobile. Para obter mais informações, consulte Habilitar bloqueio de aplicativos para adicionar segurança no guia de implantação do Tableau Mobile.

Seção do Bridge (Tableau Online)

Configuração	Descrição
Cliente que não executa notificações	Envia alertas de e-mail para proprietários de fontes de dados, quando um cliente parece estar desconectado do site.
Pooling	Distribui consultas ao vivo e atualização de trabalhos em todos os clientes em pools do Bridge. Para obter mais informações, consulte Configurar e gerenciar o pool do cliente do Bridge na ajuda do Tableau Online.
Lista de permissões de rede privada	Adicione e gerencie domínios que permitem o acesso dedicado do pool de ponte aos dados da rede privada em nome do Tableau Online.

Seção de extensões

Configuração	Descrição
Extensões de painel	Gerenciar e controlar extensões do painel. As extensões de painel são aplicativos da Web executados em áreas do painel personalizadas e podem interagir com o restante do painel. Para obter mais informações, consulte "Gerenciar extensões de painel" na Ajuda do Tableau Online ou Ajuda do Tableau Server .
Extensões do Analytics	Ativa um conjunto de funções que os usuários podem usar para transmitir expressões a extensões do Analytics para integração com R e Python. Para obter mais informações, consulte "Configurar conexão com extensões do Analytics" na Ajuda do Tableau Online ou Ajuda do Tableau Server .
Extensão do Tableau Prep	Ao criar fluxos na Web, permite que os usuários apliquem modelos do Einstein Discovery a seus fluxos para fazer previsões de pontuação em massa para seus dados.

Para obter mais informações, consulte [Configurar integração do Einstein Discovery](#) na ajuda do Tableau Server.

Seção de integração

Configuração

Descrição

Conectividade do Slack

Exibe conexões entre um espaço de trabalho do Slack e o site do Tableau. Quando conectados, os usuários do site do Tableau podem ver as notificações do Tableau na área de trabalho conectada do Slack.

Observação: no Tableau Server, um administrador do Slack deve criar um aplicativo Slack privado e instalá-lo em um espaço de trabalho do Slack antes que o administrador do Tableau Server possa adicionar um cliente OAuth e se conectar ao Slack.

No Tableau Server, você pode adicionar informações do cliente OAuth para um aplicativo Slack privado e selecionar Conectar ao Slack para finalizar a conexão. Para obter mais informações, consulte [Integrar o Tableau com a área de trabalho do Slack](#).

Extensões do Analytics

Ativa um conjunto de funções que os usuários podem usar para transmitir expressões a extensões do Analytics para integração com R e Python. Para obter mais informações, consulte "Configurar conexão com extensões do Analytics" na [Ajuda do Tableau Online](#) ou [Ajuda do Tableau Server](#).

Seção de aplicativos conectados (Tableau Online)

Configuração	Descrição
Aplicativos conectados	Crie e gerencie os aplicativos conectados ao Tableau, ou relações de confiança explícitas entre o site do Tableau Online e os aplicativos personalizados, para permitir que os usuários tenham acesso com logon único (SSO) ao conteúdo incorporado do Tableau sem integração do provedor de identidade (IdP). Para obter mais informações, consulte Configurar aplicativos conectados do Tableau para habilitar SSO do conteúdo inserido na ajuda do Tableau Online.

Gerenciar usuários e grupos

Adicione usuários aos sites do Tableau e defina suas funções de site, que determina o nível de acesso de cada usuário. Além disso, crie grupos de usuários e habilite o acesso de convidados aos sites.

Adicionar usuários a um site

Todas as pessoas que precisarem acessar o Tableau Server - seja para publicar, pesquisar, editar o conteúdo ou administrar o site - devem ser adicionadas como um usuário. Os administradores têm as seguintes opções para adicionar usuários:

- Adicione uma conta de usuário local ou uma conta de usuário do Active Directory, como descrito adiante neste artigo.

Também é possível adicionar usuários ao importar um grupo do Active Directory. Consulte [Criar grupos pelo Active Directory](#).

No Tableau Server no Linux, todas as comunicações com os diretórios externos serão configuradas e gerenciadas com um repositório de identidades LDAP. No contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o repositório de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

- Importar usuários por meio de um arquivo CSV criado usando as Diretrizes do arquivo de importação CSV.

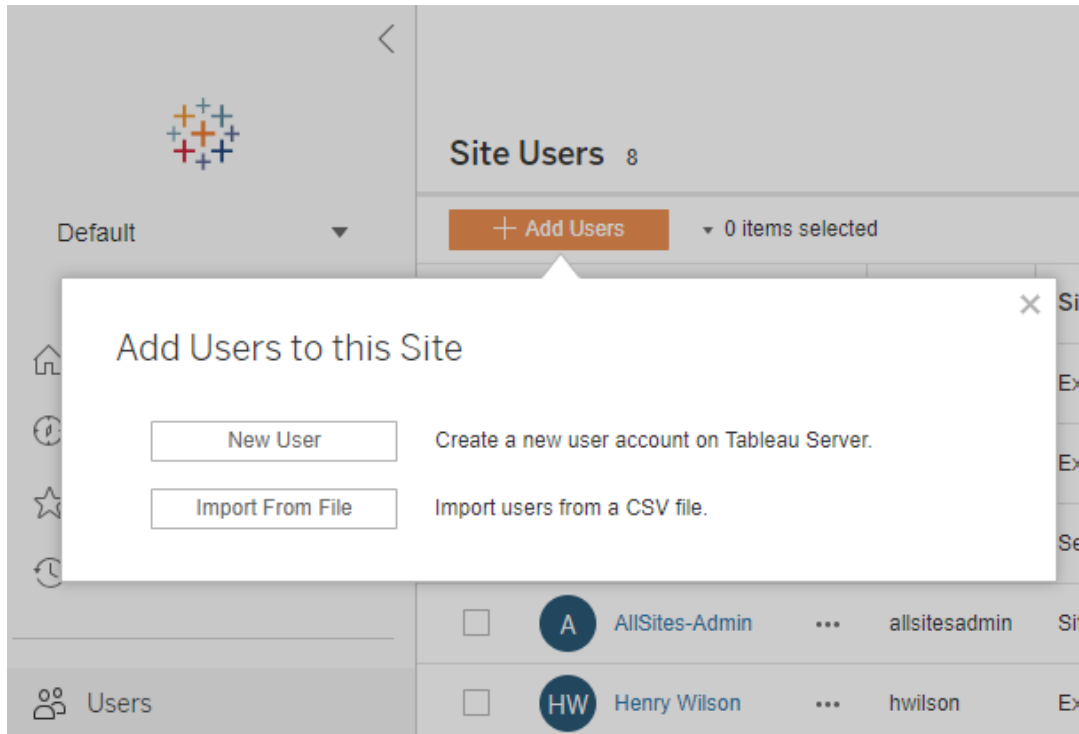
Acesso do administrador de site para o gerenciamento de usuários

Por padrão, os administradores de site podem adicionar e remover usuários em um site. Na página Configurações, os administradores de servidor podem revogar essa capacidade, para que apenas os administradores de servidor possam gerenciar os usuários do site.

Um administrador de site pode editar uma conta de usuário local existente somente se o administrador tiver acesso a todos os sites dos quais o usuário é membro. Por exemplo, se Usuário1 for um membro dos sites A e B, um administrador do site B somente não poderá editar o nome completo do Usuário1 ou redefinir a senha.

Adicionar usuários locais a um site

1. Entre no Tableau Server como um administrador e, se necessário, selecione o site.
2. Selecione **Usuários**. Na página Usuários, clique em **Adicionar usuários** e, em seguida, clique em **Novo usuário**.



3. Insira um nome de usuário. Com a autenticação local, usar um endereço de e-mail para o nome de usuário é a melhor maneira de evitar conflitos de nome de usuário (por exemplo, *lrodriguez@example.com* em vez de *lrodriguez*).

New User

Username:

Username available

Display name:

Password:

Confirm password:

Email (optional):

Site role: ⓘ

Os nomes de usuário não diferenciam letras maiúsculas de minúsculas. Dentre os caracteres não permitidos nos nomes de usuário, estão inclusos o ponto e vírgula (;) e a vírgula (,).

Além disso, insira as informações nos campos a seguir:

- **Nome de exibição** — digite um nome de exibição para o usuário (ex., *Laura Rodriguez*).
- **Senha**: digite uma senha para o usuário.
- **Confirmar senha** — digite a senha novamente.
- **E-mail** — isto é opcional e pode ser adicionado mais tarde nas configurações de perfil do usuário.

4. Selecione uma função de site.

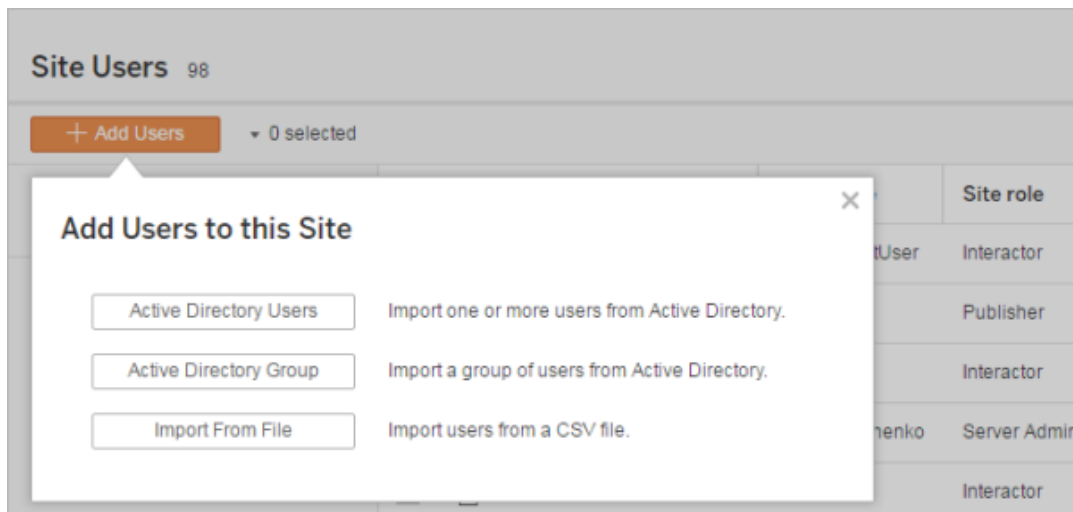
Para obter definições das funções de site, consulte Definir funções dos usuários no site.

5. Clique em **Adicionar usuário**.

Adicionar os usuários do Active Directory a um site

Antes de adicionar usuários a um site, analise o Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos para entender como vários domínios, a nomeação de domínio, o NetBIOS e o formato do nome de usuário do Active Directory influenciam o gerenciamento de usuário do Tableau.

1. Em um site, clique em **Usuários**, clique em **Adicionar usuários** e, depois, em **Usuário do Active Directory**.



2. Insira um ou mais nomes de usuários (separados por ponto e vírgula).

Por exemplo, *tdavis;jjohnson;hwilson*

Se você estiver adicionando um usuário do mesmo domínio do Active Directory em que o servidor está sendo executado, basta digitar o Nome de usuário sem o domínio. O domínio do servidor será adotado.

Observação: não insira o nome completo do usuário nesse campo, pois isso pode causar erros durante o processo de importação.

3. Selecione uma função de site.

Para obter definições das funções de site, consulte Definir funções dos usuários no site.

4. Clique em **Importar usuários**.

Remover usuários locais

1. Entre no Tableau Server como administrador, selecione o site e abra a página **Usuários**.
2. Marque as caixas de seleção perto dos nomes dos usuários e, em seguida, no menu **Ações** selecione **Remover**.

Se um usuário for membro apenas do site atual e não possui conteúdos, ele é removido do servidor.

Se um usuário removido do site atual for membro de outros sites no servidor, seu status permanece inalterado nesses sites.

Informações relacionadas

- Também é possível Adicionar usuários ao Tableau Server, sem afiliação de site.
- Atualizar o Tableau Server para a versão 2018.1 ou posterior de uma versão anterior a 2018.1, sem ativar licenças baseadas em usuário, afeta os usuários aos quais a função de site **Visualizador** foi atribuída na versão de servidor antes da 2018.1.

Para saber mais, consulte a seção “Licenças baseadas em usuário” em Visão geral do licenciamento e consulte Definir funções dos usuários no site.

Definir funções dos usuários no site

Ao adicionar usuários a um site no Tableau Server, independente do tipo de licença deles, é necessário designá-lo uma *função no site*. A função no site significa o nível máximo de acesso que um usuário pode ter no site. Junto com as permissões de conteúdo, a função no site determina quem pode publicar, interagir ou apenas exibir o conteúdo publicado, ou quem pode gerenciar os usuários e administrar o próprio site.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Definir funções dos usuários no site](#).

Como as licenças de usuário, funções de site e permissões de conteúdo funcionam juntas

A interseção de um tipo de licença do usuário, função no site e permissões de conteúdo determinam o nível de acesso que um usuário dispõe no site do Tableau.

Observação: a contagem do nível de licença na parte superior do cabeçalho na guia **Usuários do servidor** pode ser diferente da contagem no filtro **Função máxima do usuário** devido ao fato de alguns usuários terem funções diferentes nos sites.

1. O tipo de licença está associado ao usuário. A função que deseja atribuir ao usuário no site determina o tipo de licença que ele exigirá.

Em um ambiente de vários sites no Tableau Server, uma licença de usuário se aplica a todos os sites que o usuário for membro.

2. A função no site também está definida no nível de usuário. Em um ambiente de vários sites, você atribui funções de site em cada um deles. Por exemplo, o mesmo usuário pode ter a função “Criador de administrador de site” em um site e a função Viewer

(Visualizador) em outro.

A função de site define os recursos máximos que o usuário pode ter.

3. A disponibilidade dos recursos máximos da função no site para usuários depende do conjunto de permissões nos recursos de conteúdo (projetos, fontes de dados, pastas de trabalho).

Por exemplo, digamos que um usuário dispõe do seguinte acesso em um site:

- Licença de Creator (Criador) (devido ao acesso em outro site)
- Função no site de Explorer (Explorador) (neste site)
- Capacidade de permissão de salvar em um projeto (neste site)

Nesse cenário, mesmo que a licença permita a conexão e a criação de novas fontes de dados no ambiente de edição da Web ou Tableau Desktop, e uma regra de permissão permita que o usuário salve em um projeto, a função de site impede que ele salve, portanto as suas permissões efetivas não incluem o recurso de salvamento. O usuário ou o grupo não pode publicar conteúdo no projeto.

Da mesma forma, mesmo que um usuário tenha uma licença de criador e uma função de site do criador, se ele não tiver o recurso de salvar em pelo menos um projeto, ele não poderá publicar algo no site.

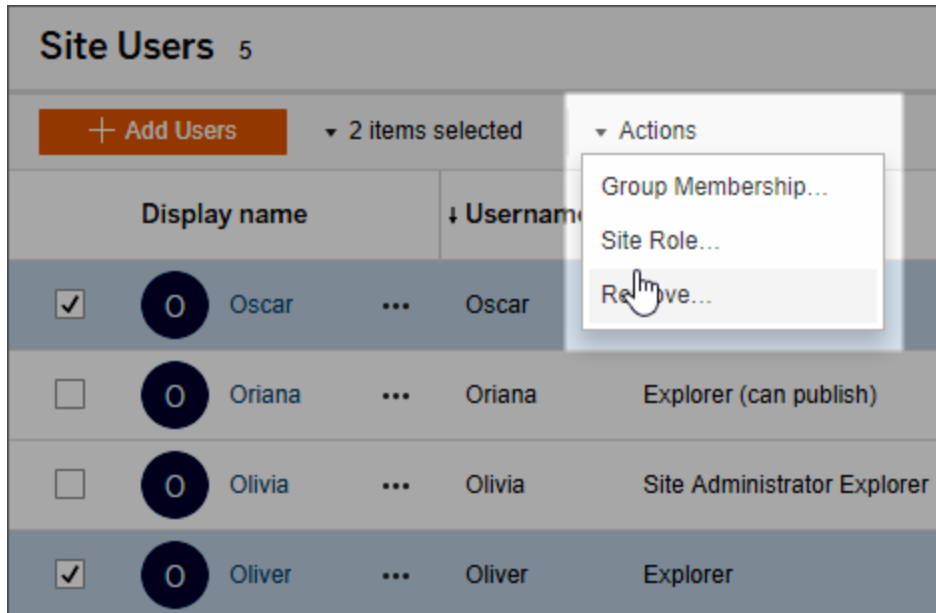
Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).

Alterar a função de site de um usuário

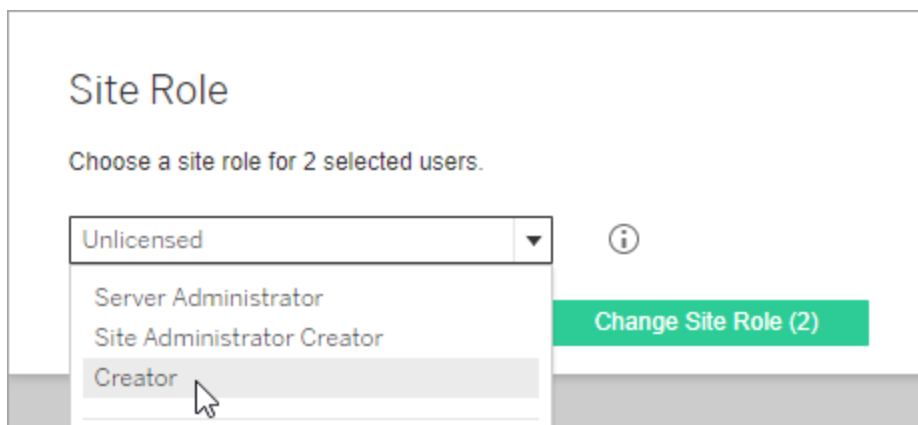
1. Entre no site como um administrador de site ou servidor e vá até a área **Usuários**.

Se você for um administrador de site e não visualizar a área **Usuários**, verifique com o administrador de servidor se ele negou os recursos de gerenciamento de usuários para os administradores de site.

2. Selecione os usuários e, em seguida, selecione **Ações > Função de site**.



3. Selecione a nova função de site e clique em **Alterar função de site**.



Você pode passar o ponteiro do mouse sobre o ícone de informações para exibir uma matriz, que mostra o nível máximo de recursos gerais que cada função de site permite. Para obter mais informações, vá até Recursos gerais permitidos com cada função de site.

Recursos gerais permitidos com cada função de site

A tabela a seguir lista os tipos de licença a partir da versão 2018.1, o nível mais alto de função no site permitido em cada tipo, como cada função se correlaciona com sua equivalente pré-2018.1, além de resumir os recursos máximos que cada função no site permite.

O que este artigo abrange e onde encontrar o que não apresentamos aqui

- Essas informações se concentram em funções no *site* e são mais generalizadas. Para obter uma lista de tarefas específicas comuns disponíveis de acordo com a função da *licença*, consulte a matriz na guia [Para equipes e organizações](#) da página de preços do Tableau.
- Essas informações descrevem as funções no site a partir da versão 2018.1. Para saber mais sobre a relação entre o licenciamento baseado em núcleo e o licenciamento baseado no usuário, como as licenças são transferidas ou outros cenários de transição específicos do licenciamento, comece pelos seguintes tópicos:

Migrar do licenciamento baseado em núcleo para o licenciamento baseado em função

Solucionar problemas de licenciamento

Funções no site do Tableau a partir da versão 2018.1

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
Funções no site que usam uma licença de Creator		
—Os usuários com essas funções no site têm acesso aos clientes do Tableau, como Tableau Prep, Tableau Desktop, Tableau Bridge e Tableau Mobile.		
Administrador	Administrador	Disponível apenas no Tableau Server; não se

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
do servidor	do servidor	<p>aplica ao Tableau Online.</p> <p>Esta função no site sempre ocupa a licença mais alta ativada no servidor entre o Creator e o Explorer. Ela permite acesso irrestrito às definições de configuração do ambiente do navegador do Tableau Server para todos os sites no servidor, a usuários e grupos, além de todos os ativos de conteúdo, como fluxos, projetos, fontes de dados (incluindo informações de conexão) e pastas de trabalho.</p> <p>Conecte-se às fontes de dados publicadas ou dados externos do Tableau por meio do navegador, Tableau Desktop ou Tableau Prep; crie e publique novas fontes de dados; crie e publique pastas de trabalho.</p>
Criador do administrador de site	--	<p>Este é o mais alto nível de acesso do Tableau Online.</p> <p>Acesso irrestrito ao conteúdo, conforme descrito acima, mas no nível do site. Conecte-se ao Tableau ou dados externos no navegador, Tableau Desktop ou Tableau Prep; crie novas fontes de dados; crie e publique conteúdo.</p> <p>No Tableau Server, os administradores de servidor podem ou não permitir que os administradores de site gerenciem usuários e atribuam funções de site</p>

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
		e associação ao site. Por padrão, no Tableau Server e sempre no Tableau Online, esses recursos são permitidos aos administradores de site.
Creator	--	<p>Isso é semelhante à antiga função Publicador, mas permite novos recursos. Essa função do usuário no site oferece a não administradores o nível máximo de acesso ao <i>conteúdo</i>.</p> <p>Conecte-se ao Tableau ou a dados externos no navegador, crie e publique fluxos, fontes de dados e pastas de trabalho, tenha acesso aos Dashboard Starters e use recursos de interação nas exibições publicadas. Também pode se conectar aos dados do Tableau Prep ou do Tableau Desktop, publicar (fazer upload/salvar) e baixar fluxos, pastas de trabalho e fontes de dados.</p>
Funções no site que usam uma licença de Explorer		
—Os usuários com essas funções no site podem acessar o servidor no navegador ou no Tableau Mobile.		
Administrador do servidor	N/A	<p>Apenas no Tableau Server; não se aplica ao Tableau Online.</p> <p>Se Explorer for o mais alto tipo de licença ativada no servidor quando um novo usuário administrador do servidor for criado, a função no site do usuário será Administrador do servidor. No entanto, o usu-</p>

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
		<p>ário não terá os recursos totais de conexão e de publicação que estão incluídos apenas na licença Creator.</p> <p>Com a licença de Explorer (Explorador), um administrador de servidor tem acesso irrestrito às definições de configuração do ambiente do navegador do Tableau Server para todos os sites no servidor, a usuários e grupos, além de todos os ativos de conteúdo, como projetos, fluxos, fontes de dados (incluindo informações de conexão) e pastas de trabalho.</p> <p>No entanto, com a licença do Explorer, um Administrador do servidor não pode se conectar a dados externos do navegador para criar uma nova fonte de dados. Ele pode criar ou publicar pastas de trabalho e fontes de dados do Tableau Desktop. (ele funciona como uma função no site de Explorer (pode publicar) em relação à publicação).</p>
Explorador do administrador de site	Administrador de site	<p>Mesmo acesso ao site e à configuração de usuário que o Criador do administrador de site, mas não pode se conectar a dados externos a partir do ambiente de edição na Web.</p> <p>Pode se conectar às fontes de dados do Tableau para criar novas pastas de trabalho, assim como editar e salvar pastas de trabalho existente.</p>

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
Explorer (pode publicar)	Publicador	<p>Pode publicar pastas de trabalho da Web usando as fontes de dados existentes, navegar e interagir com exibições publicadas e usar todos os recursos de interação.</p> <p>No ambiente de edição na Web, é possível editar e salvar as pastas de trabalho existentes. Não é possível salvar novas fontes de dados independentes nas conexões de dados inseridas nas pastas de trabalho e não é possível se conectar a dados externos e criar novas fontes de dados.</p>
Explorer	Interagente	<p>Pode navegar e interagir com exibições publicadas. Pode assinar conteúdo, criar alertas orientados por dados, se conectar às fontes de dados publicadas do Tableau e abrir pastas de trabalho no ambiente de criação na Web para consultas de ad hoc, mas não pode salvar o trabalho.</p>
Somente leitura	Viewer (Visualizador)	<p>Esta função no site está disponível apenas na versão 2018.1 para fazer a transição de usuários para a função no site e a licença de Viewer (Visualizador), ou outras, baseada no usuário. Os usuários com a função no site Somente leitura antes da atualização para a versão 2018.2 ou posteriores são reatribuídos à função no site Visualizador.</p> <p>Nas versões 2018.1, usuários Somente leitura podem ver e assinar exibições publicadas criadas</p>

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
		por terceiros. Não pode usar outros recursos de interação nem salvar exibições personalizadas.
Funções no site que usam uma licença de Viewer (Visualizador)		
Viewer (Visualizador)	N/A	<p>É possível ver as exibições publicadas criadas por outros e usar a maioria dos os recursos de interação. É possível assinar as exibições e fazer download como imagens ou dados de resumo. Não é possível conectar-se a dados, criar, editar ou publicar conteúdo ou definir alertas de dados.</p> <p>Para obter uma lista de recursos específicos, consulte a coluna Viewer (Visualizador) na matriz, na página de preços do Tableau.</p> <p>Observação: embora a função Viewer (Visualizador) já existisse em versões anteriores, a nova função de site Viewer possui recursos adicionais.</p>
Outras funções de site		
Não licenciado	Não licenciado	<p>Usuários não licenciados não podem fazer logon no Tableau Server ou Tableau Online. Os usuários recebem a função de Não licenciado nas seguintes circunstâncias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • você importa usuários de um arquivo CSV e seu nível de licença é definido como não licenciado.

Nome da função no site a partir da versão 2018.1	Nome anterior da função no site	Recursos máximos que esta função no site permite
		<ul style="list-style-type: none"> • O número de licenças disponíveis é atingindo no momento que você adiciona ou importa os usuários. • Você remove um usuário que é proprietário do conteúdo no site. O usuário continuará como proprietário do conteúdo, mas não poderá fazer nada com ele. • Uma chave do produto expirou. Consulte Atualizar data de expiração da chave do produto.

Quem pode publicar conteúdo

As funções de site a seguir permitem o nível especificado de acesso de publicação.

- **Administrador do servidor** (apenas no Tableau Server); **Criador do administrador de site**; e **Creator** permitem acesso completo de conexão e publicação.

Isso inclui a conexão a dados e à publicação de novos fluxos, novas pastas de trabalho e novas fontes de dados do Tableau Desktop e do ambiente de edição na Web. Além disso, as funções de site permitem editar e salvar pastas de trabalho publicadas existentes, ou publicação de atualizações em fontes de dados existentes.

- O **Explorer (pode publicar)** e o **Explorador do administrador de site** possuem recursos de publicação limitados, conforme descrito em Recursos gerais permitidos com cada função de site.
- **Explorer, Viewer (Visualizador), Somente leitura e Não licenciado** não permitem publicação.

Funções de site, importação e sincronização do Active Directory

Quando você importa usuários de um diretório externo como o Active Directory, pode especificar a função do site. Se um usuário não for ainda um membro de qualquer site no servidor, ele será adicionado ao site com a função atribuída. Ao sincronizar grupos de um diretório externo, a função de site será aplicada através da configuração **Função mínima do site** na página **Grupos - Detalhes**.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Se um usuário já existir no site do Tableau Server, a função de site atribuída durante o processo de importação ou sincronização será aplicada, se conceder ao usuário mais acesso ao site. A importação ou a sincronização de grupos e usuários AD pode promover a função no site de um usuário, mas não rebaixa essa função.

Se o usuário já tem a capacidade de publicar, essa capacidade será mantida.

A matriz abaixo mostra as regras aplicadas a funções de site na importação.

Observação: os cabeçalhos abreviados da linha **Importar função de site** indicam a função de site especificada para importação. Os cabeçalhos da coluna **Função de site atual** representam a função de site do usuário atual. Os valores da tabela representam a função de site resultante abreviada.

- Administrador de site:SA
- Criador do administrador de site : CS
- Explorador do administrador de site: ES
- Creator: C

- Explorer: E
- Explorer (pode publicar): EP
- Viewer (Visualizador): V
- Não licenciado:U

	Função de site atual						
Importar a função do site	CS	C	ES	EP	E	V	U
Criador do administrador de site (CS)	CS	CS	CS	CS	CS	CS	CS
Explorador do administrador de site (ES)	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
Creator (C)	CS	C	ES	C	C	C	C
Explorer (pode publicar) (EP)	CS	C	ES	EP	EP	EP	EP
Explorer (E)	ES	C	ES	EP	E	E	E
Viewer (Visualizador) (V)	ES	C	ES	EP	E	V	V
Não licenciado	ES	C	ES	EP	E	V	U

	Função de site atual						
Importar a função do site	CS	C	ES	EP	E	V	U
(U)							

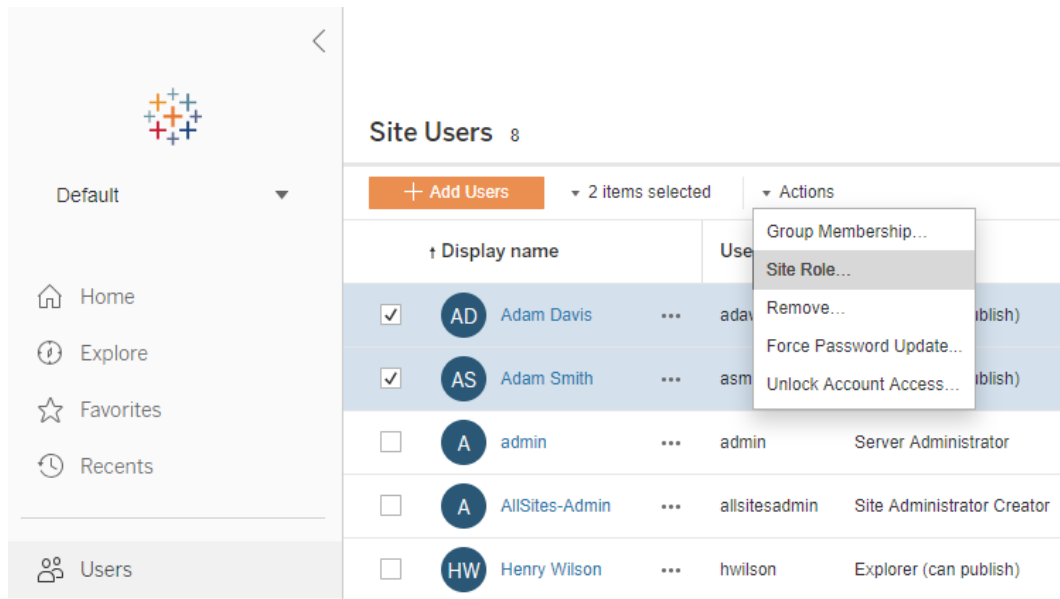
Exibir, gerenciar ou remover usuários

Os administradores podem gerenciar os usuários de um site podendo adicionar e remover usuários, definir os grupos que eles são membros, definir suas fontes de site, entre outras coisas. No Tableau Server, os administradores de servidor podem gerenciar usuários em vários sites de uma só vez na página **Todos os sites**.

Exibir e gerenciar usuários em um site

Entre em um site como administrador e selecione **Usuários**. Nesta página, você pode realizar qualquer um dos seguintes procedimentos para gerenciar usuários:

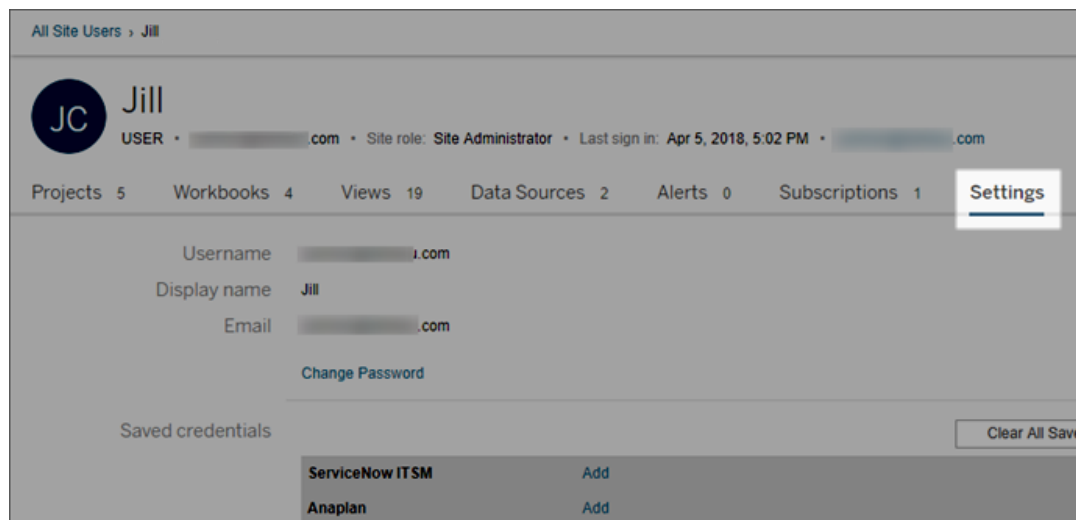
- Definir associações a grupos, definir funções de site ou remover o usuário do site. Se tiver configurado o site para logon único de SAML, é possível definir o tipo de autenticação de usuários selecionados. Se o servidor estiver configurado para políticas de senha e bloqueio de acesso à conta, você poderá desbloquear o acesso à conta de um usuário.



- Selecione um nome de usuário para visualizar os detalhes sobre ele, como conteúdos que ele possui, exibições que eles assinam, as configurações de conta.

A página **Configurações** de usuário estará disponível quando as condições a seguir forem verdadeiras:

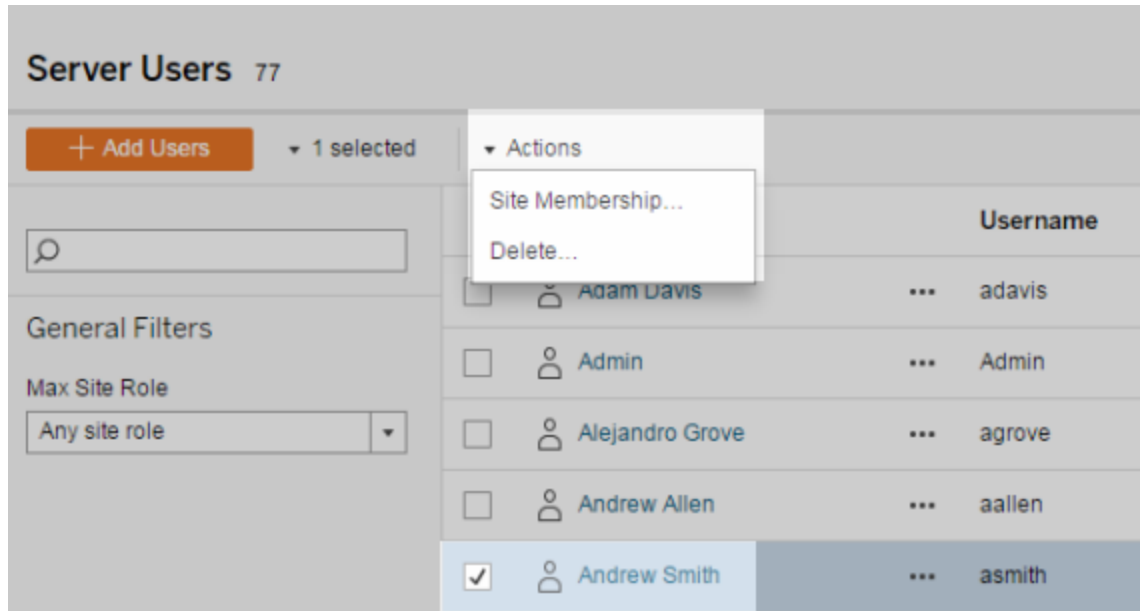
- O usuário é um membro apenas de sites que o administrador de site controla
- Os administradores de site podem gerenciar usuários. Esse é sempre o caso do Tableau Online e é o padrão do Tableau Server; os administradores do Tableau Server podem alterar esse acesso para administradores de site.



Se o servidor estiver configurado para usar o sistema interno de gerenciamento de usuários (autenticação local), você poderá editar o **Nome de exibição**, o **E-mail** e a **Senha** dos usuários depois que eles forem adicionados. Se estiver fazendo muitas alterações, perceberá que é mais fácil importar as alterações de um arquivo CSV. Para obter detalhes, consulte Importar usuários e Diretrizes do arquivo de importação CSV.

Exibir e editar usuários do servidor

Entre no Tableau Server como administrador de servidor. No menu do site, selecione **Gerenciar todos os sites**, em seguida selecione **Usuários**.



Gerenciar a associação de usuários ao site

Por padrão, os administrador de servidor e site podem gerenciar usuários no nível de site individual Além disso, os administradores de servidor podem gerenciar usuários e suas funções nos vários sites. Isso é feito no nível **Todos os sites** (no nível do servidor).

1. No menu do site, selecione **Gerenciar todos os sites**, em seguida selecione **Usuários**.
2. Na página Usuários servidores, marque as caixas de seleção próximas aos usuários e selecione **Ações > Associação ao site**.
3. Selecione um ou mais sites e uma função no site para cada e depois clique em **Salvar**.

Pesquisar usuários

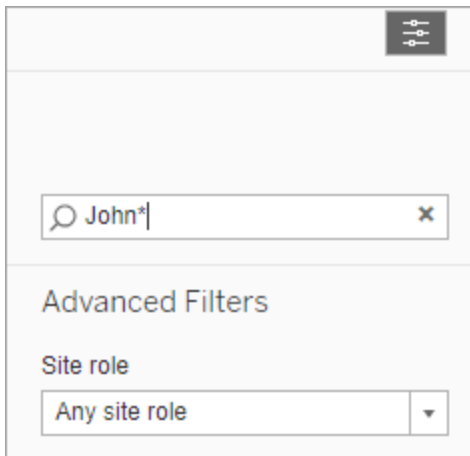
Para pesquisar por um usuário específico

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Use o alternador de filtro na parte superior direita para exibir a caixa de pesquisa e o filtro da função no site. Em seguida, use a caixa de pesquisa ou os filtros para encontrar os usuários que desejar.

A operação de pesquisa verifica os atributos de nome de exibição e nome de usuário.

Você pode usar o asterisco (*) como caractere curinga de pesquisa. Por exemplo, pesquisar por `John*` retornará todos os nomes que comecem com *John*.



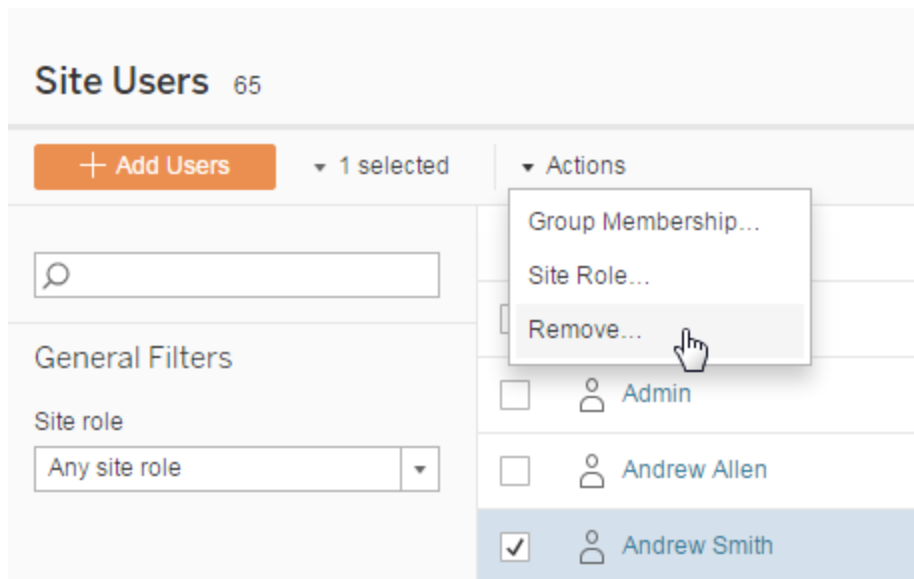
Remover usuários de um site

Você só poderá remover um usuário se ele não for um proprietário de conteúdo (projetos, pastas de trabalho, exibições ou fontes de dados). Ao tentar remover um usuário proprietário de conteúdo, a função dele no site será definida como Não licenciado, mas o usuário não será removido.

Se o grupo padrão Todos os usuários habilitar Conceder função do site no logon, o conteúdo do usuário deve ser reatribuído a outro usuário ou removido antes que ele seja não licenciado ou removido. Para obter mais informações sobre a função Conceder função no logon, consulte Remoção dos usuários afetados pela Atribuição de função no logon. Para obter mais informações sobre a mudança da propriedade do conteúdo, consulte Gerenciar propriedade de conteúdo

Observação: no Tableau Server, quando um administrador remove um usuário de um site (e o usuário pertence apenas àquele site), o usuário também é excluído do servidor.

1. Entre no site como um administrador e vá para a área **Usuários**. Selecione um ou mais usuários para remover, em seguida selecione **Ações > Remover**.



2. Clique em **Remover** na caixa de diálogo de confirmação.

Remover usuários do servidor

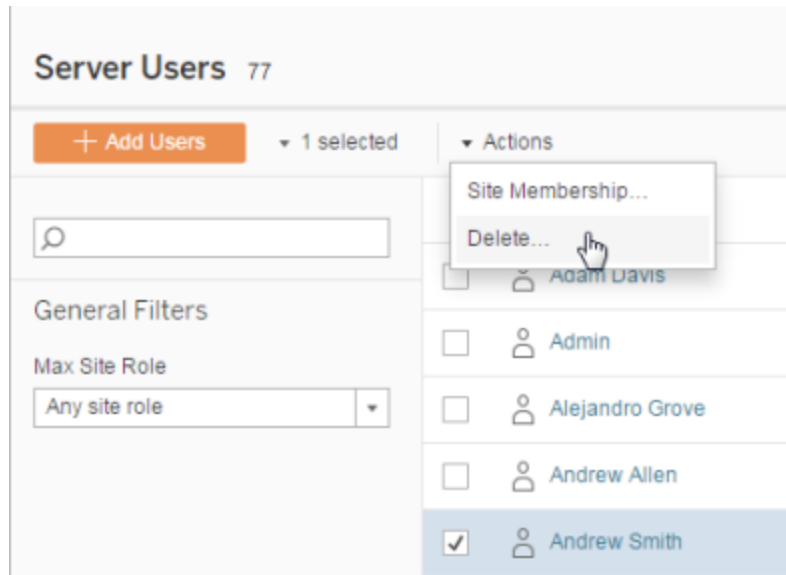
Você só poderá remover um usuário se ele não for um proprietário de conteúdo (projetos, pastas de trabalho, exibições ou fontes de dados). Ao tentar remover um usuário proprietário de conteúdo, a função dele no site será definida como Não licenciado, mas o usuário não será removido.

Se o usuário for membro de vários sites e proprietário de conteúdo em algum deles, ele será removido apenas dos sites nos quais não possui conteúdo. O usuário permanecerá membro dos sites nos quais possui conteúdo, mas rebaixado à função Não licenciado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e clique em **Usuários**. Em um ambiente de site único, clique em **Usuários**.

Selecione um ou mais usuários para excluir e depois clique em **Ações > Excluir**.



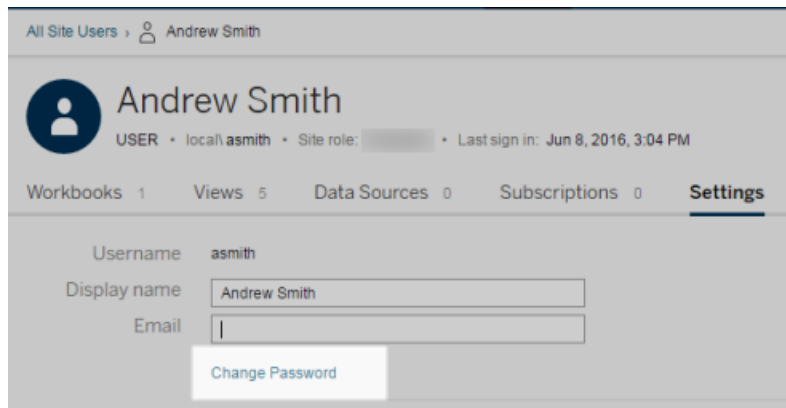
2. Clique em **Excluir** na caixa de diálogo de confirmação.

Alterar as senhas de usuários de um único site

Para alterar a senha de um usuário com associação a um único site, entre no Tableau Server como administrador de servidor ou de site.

1. Verifique se o site corretos está selecionados no menu.
2. Clique em **Usuários**.
3. Clique no nome de exibição de um usuário.
4. Clique em **Configurações**.

5. Clique no link **Alterar senha**, edite a senha e clique em **Salvar senha**.

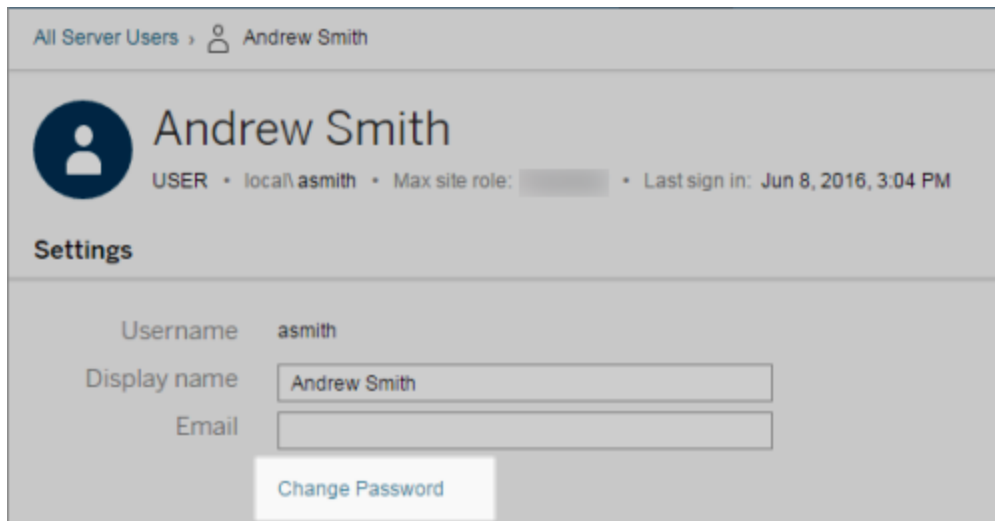


Alterar as senhas de usuários de vários sites

Para alterar a senha de um usuário com associação a vários sites, entre no Tableau Server como administrador de servidor.

1. No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites**.
2. Clique em **Usuários**.
3. Clique no nome de exibição de um usuário.

4. Clique no link **Alterar senha**, edite a senha e clique em **Salvar senha**.

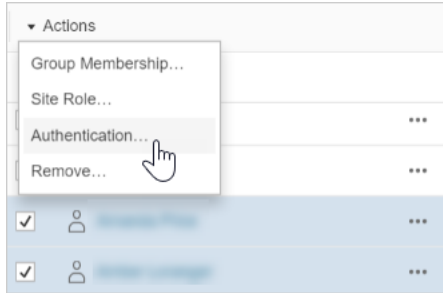


Definir o tipo de autenticação do usuário para SAML

Em um site que foi configurado para administradores SAML específicos do site, os administradores podem especificar o tipo de autenticação dos usuários. Por exemplo, se Tableau Server tiver sido configurado para SAML específico de site e SAML em todo o servidor, os administradores podem especificar que usuários autenticam com SAML específico do site e que usuários autenticam com SAML em todo o servidor.

Você pode atribuir o tipo de autenticação no momento que adiciona usuários ao Tableau Server, assim como em qualquer momento posterior.

1. Quando você tiver efetuado login no site do Tableau Server, selecione **Usuários**.
2. Na página **Usuários do site**, marque as caixas de seleção próximas aos usuários que receberão um tipo de autenticação.
3. No menu **Ações**, selecione **Autenticação**.



4. Na caixa de diálogo Autenticação, selecione **SAML de site** ou **Padrão do site**.

Observações

- Usuários que se autenticam com um SAML específico do site somente podem pertencer a um site. Se um usuário precisar pertencer a vários sites, defina o tipo de autenticação para o padrão do servidor. Dependendo de como o SAML específico de cada site foi configurado pelo administrador do servidor, o padrão do servidor é SAML de autenticação local ou de todo o servidor.
- Se você alterar a autenticação dos usuários de SAML específico do site, na próxima vez que efetuarem login, eles serão direcionados ao site do provedor de identidade para fornecer as credenciais.

Importar usuários

Para automatizar o processo de adição de usuários a um site, você pode criar um arquivo CSV que contenha as informações do usuário e, em seguida, importar o arquivo.

Os administradores de site podem importar usuários para um determinado site. Os administradores de site (somente Tableau Server) podem importar usuários no nível de servidor para, posteriormente, adicioná-los a vários sites.

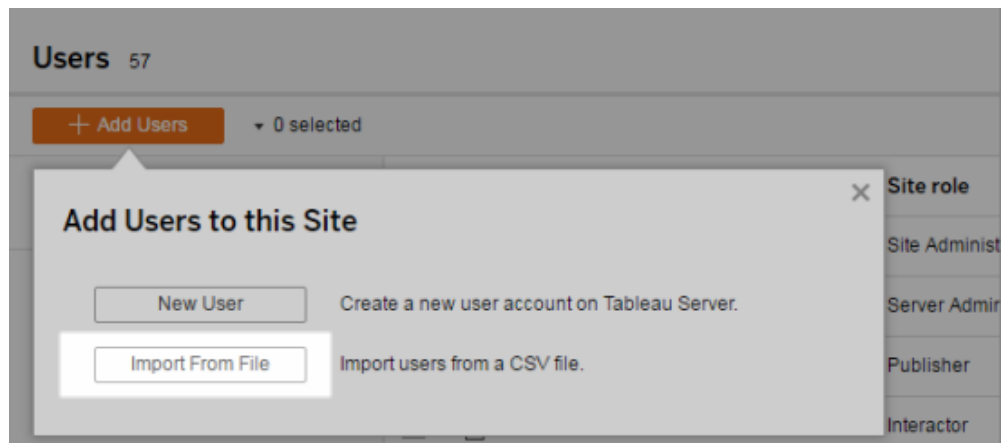
Observação: Este tópico contém etapas para importação, pressupondo que você já tenha criado o arquivo CSV. Se você ainda não tiver criado o arquiv, consulte Dire-

trizes do arquivo de importação CSV para obter uma lista de requisitos de formato de arquivo e opções de importação.

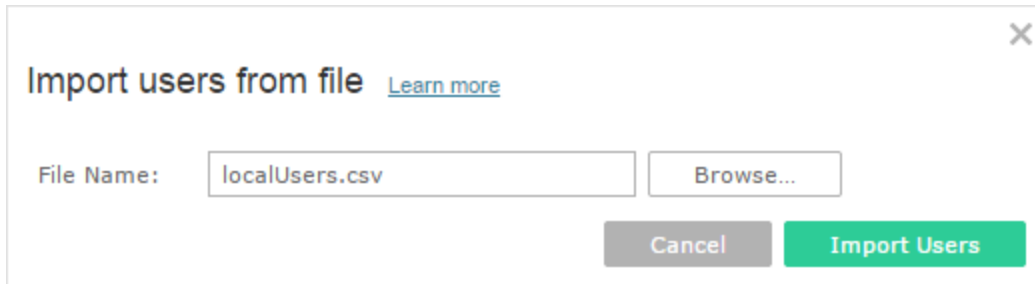
Adicionar usuários por um arquivo CSV

As etapas a seguir descrevem como adicionar usuários a um site ou ao servidor. As imagens mostram a adição de usuários no nível do site.

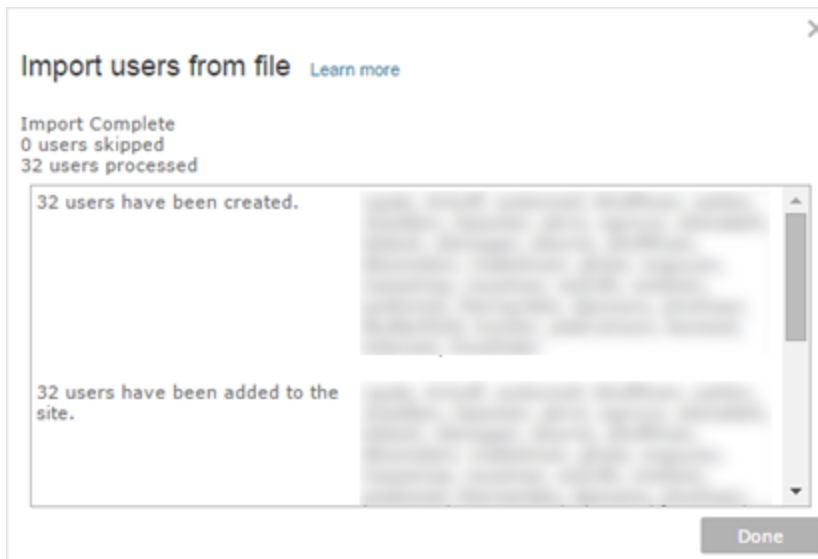
1. Execute um destes procedimentos:
 - Para adicionar usuários no nível do site, selecione **Usuários** e **Adicionar usuários**.



- Para adicionar usuários no nível do servidor em um servidor de **site único**, selecione **Usuários** e **Adicionar usuários**.
 - Para adicionar usuários no nível do servidor em um servidor de **vários sites**, abra a lista de sites e selecione **Gerenciar todos os sites**. Selecione **Usuários** e **Adicionar usuários**.
2. Clique em **Importar do arquivo**, em seguida, em **Procurar** e navegue até o arquivo e depois clique em **Importar usuários**.



O Tableau exibe os resultados do processo de importação (os nomes nesta imagem estão desfocados).



3. Clique em **Concluído**.

Como as funções de site de usuários são atribuídas ou mantidas

Ao importar no nível de site ou em um servidor de site único por meio do `tabcmd`, é possível especificar a função no site de todos os usuários no arquivo CSV. Se um usuário já existir no site do Tableau Server, a função de site atribuída durante o processo de importação será aplicada, mesmo que seja mais restritiva do que a função de site existente dos usuários. A exceção é que você não pode afetar a função de site de um administrador do servidor.

Em um servidor de vários sites, ao importar usuários na página Usuários do servidor, cria usuários de servidor sem afiliação de site. Como esses usuários não pertencem a um site, eles não podem ter uma função de site. A única função de site que um usuário pode ter no nível do servidor é **Não licenciado** ou **Administrador de servidor**.

Também é possível especificar a função no site do usuário ao atribuir uma associação a sites a um usuário. Para obter informações, consulte Gerenciar a associação de usuários ao site.

Importação no nível de servidor em ambientes de vários sites

Se o servidor estiver executando vários sites e você for um administrador de servidor, será possível importar um arquivo CSV de dois locais. Em relação a contas de usuários existentes, cada localização tem recursos diferentes.

- A página **Usuários de servidor** aparece em um ambiente de vários sites. Somente os administradores do servidor podem acessar essa página.

Server Users 77					
+ Add Users 0 selected					
Search					
General Filters					
Max Site Role	Any site role				
<input type="checkbox"/>	↑ Display name	Username	Max site role	Sites	Last site
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	7	Jul 21, 2
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	9	Aug 5, 2
<input type="checkbox"/>	Alejandro Grove	agrove	Interactor	1	

Você pode importar arquivos CSV daqui, se deseja atualizar as contas de usuário existentes, além de adicionar novas contas. Por exemplo, se você importar um arquivo que tenha uma nova senha para cada usuário existente, suas senhas serão redefinidas.

- A página **Usuários do site**.

The screenshot shows the 'Site Users' page with 65 users. A search bar and a 'General Filters' section are on the left. The main table lists three users:

	Display name	Username	Site role	Groups	Last signed in
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	2	Jul 21, 2016, 5:12
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	3	Aug 5, 2016, 9:19
<input type="checkbox"/>	Andrew Allen	aallen	Publisher	2	Jul 21, 2016, 5:35

Os administradores de servidor podem adicionar novas contas de usuário com as importações de CSV. Se o arquivo CSV incluir usuários existentes, os campos **Senha e Nome de exibição** devem coincidir com os existentes ou devem ficar em branco. Se novas senhas ou nomes completos forem usados, haverá falha na importação.

Importação para um ambiente de site único

Administradores de servidor e site em um servidor de site único realizam importações de usuários de um CSV na página **Usuários** de um site.

The screenshot shows the 'Users' page with 57 users. A search bar and a 'General Filters' section are on the left. The main table lists three users:

	Display name	Username	Site role	Groups	Last signed in
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	4	May 13, 2016
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	2	Aug 5, 2016,
<input type="checkbox"/>	Alan Wang	awang	Publisher	4	

Importação de vários sites versus de único site

Os usuários podem pertencer a mais de um site no mesmo servidor, mas devem usar as mesmas credenciais para cada site. Isso torna-se importante ao adicionar usuários em um site e eles já pertencerem a um site diferente. Se você tentar importar um usuário já existente e se as credenciais do usuário no arquivo CSV não corresponderem às credenciais existentes, haverá uma falha na importação desse usuário.

Se, ao importar usuários para um site, achar que eles já existem no servidor, é possível tentar deixar o campo **Senha** em branco no arquivo CSV (ao incluir os delimitadores do campo). Se um usuário definido no CSV já existir em outro site, o usuário será adicionado ao site que estiver recebendo a importação. No entanto, se o usuário ainda *não* existir no servidor, ele será criado e a janela de importação do CSV alertará que o novo usuário não tem uma senha. Depois, é possível usar as páginas do administrador de servidor para atribuir uma senha a qualquer usuário que ainda não tenha uma.

Observação: se o servidor está configurado para usar o Active Directory para autenticação, as senhas dos usuários são gerenciadas pelo Active Directory e é possível deixar o campo de senha em branco no arquivo CSV.

Diretrizes do arquivo de importação CSV

Você pode automatizar a adição de usuários ao criar um arquivo de valores separados por vírgula (CSV) com informações do usuário e importar o arquivo. Você pode incluir atributos no arquivo CSV, como o nível de licença e o acesso de publicação, para serem aplicados aos usuários ao mesmo tempo que são importados.

Para importar usuários, use as páginas de administração do servidor ou do site ou use o utilitário `tabcmd`. Usar o `tabcmd` oferece uma opção para atribuir uma função no site a todos os usuários no arquivo CSV. Para obter informações, consulte Importar usuários ou `createsiteusers filename.csv`.

É possível importar usuários no nível de site ou servidor. Se você importar usuários para o servidor (não para um site específico), eles não serão atribuídos a um site e serão importados como Não licenciados.

Requisitos de formato do arquivo CSV

Quando você criar o arquivo CSV para importação dos usuários, certifique-se de que o arquivo atenda aos requisitos de formatação:

- O arquivo não inclui os cabeçalhos da coluna. Tableau Server pressupõe que cada linha no arquivo representa um usuário.
- O arquivo está no formato UTF-8 e inclui a marca de ordem de byte (BOM).
- Codificações de caracteres, como BIG-5, foram convertidas para UTF-8. Isso é possível abrindo o arquivo em um editor de texto e usando o comando **Salvar como**.
- Se um nome de usuário incluir um caractere @ que representa qualquer forma que não seja um separador de domínio, será necessário fazer referência ao símbolo usando o formato hexadecimal: \0x40

Por exemplo, `user@fremont@mycompany.com` deve ser `user\0x40-fremont@mycompany.com`

Colunas exigidas no arquivo CSV

Os valores a seguir são necessários para cada usuário:

- Nome de usuário
- Senha: Se o Tableau Server estiver configurado para utilizar a autenticação do Active Directory, deverá haver uma coluna `Password`, mas a coluna em si deverá estar vazia. Se o servidor estiver usando autenticação local, você deverá fornecer senhas para novos usuários.

Opções adicionais de arquivos de importação

O arquivo CSV pode ter os seguintes campos, na ordem mostrada abaixo:

- Nome de usuário. O nome de usuário. Se o servidor estiver configurado para usar o Active Directory, este valor deve corresponder a um usuário definido no Active Directory. Se o nome de usuário não for exclusivo nos domínios, você deverá incluir o domínio como parte do nome de usuário (por exemplo, `example\Adam` ou `adam@example`). Esse é o único campo exigido.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Senha. Uma senha para o usuário. Se o servidor estiver configurado para usar o Active Directory, este valor não é usado.
- Nome de exibição. O nome de exibição é parte da informação usada para identificar um usuário no servidor. Se o nome de exibição do usuário já estiver em uso, o Tableau Server atualiza as informações existentes do usuário com as configurações no arquivo CSV. Se o servidor for configurado usando o Active Directory, este valor não é usado.
- Nível de licença. Isso pode ser **Creator (Criador)**, **Explorer (Explorador)**, **Viewer (Visualizador)** ou **Não licenciado**.
- Nível do administrador (**System**, **Site** ou **None**). Essa configuração determina se um usuário será importado como um administrador.

Ao usar a UI da Web para importar usuários, você poderá definir a função no site de administrador como **Sistema** apenas se importar o arquivo a nível de servidor (todos os sites). Se estiver conectado a um site específico e a coluna de administrador para um usuário no arquivo CSV estiver definida como **Sistema**, o Tableau Server importará tal usuário como administrador de site.

- Capacidade de publicação (**yes/true/1** ou **no/false/0**). Ao usar as páginas de UI da Web, a configuração do publicador será empregada somente se a importação for realizada enquanto você estiver logado em um determinado site. Se você importar usuários no nível de servidor (todos os sites), esse valor não será usado.
- Endereço de e-mail. O endereço de e-mail é parte da informação usada para identificar um usuário no servidor. Se o endereço de e-mail já estiver sendo usado, o Tableau Server atualiza as informações existentes do usuário com as configurações no arquivo CSV.

A ordem das colunas é significativa. A primeira coluna é tratada como o nome de usuário, a segunda como a senha, a terceira como nome de exibição etc., independentemente do con-

teúdo das colunas. Mesmo que você opte por omitir os valores de um campo, ainda será necessário incluir o delimitador de vírgula desse campo.

Melhorar o desempenho de grandes arquivos CSV passados pelo `tabcmd`

Um administrador do servidor pode ativar as configurações do servidor que ajudam a melhorar o desempenho para a importação de arquivos CSV grandes por meio de comandos `tabcmd`. Para isso, é possível usar o comando `tsm configuration set` com as seguintes opções:

- `vizportal.csv_user_mgmt.index_site_users`
- `vizportal.csv_user_mgmt.bulk_index_users`
- `searchserver.index.bulk_query_user_groups`

Em suma, essas opções constroem um índice de usuários após o processamento do arquivo CSV, em vez de um a um ao longo do processo de adição no banco de dados do servidor. Isso reduz o número de chamadas para o banco de dados e a memória necessária para processar o arquivo. Essas opções `tsm configuration set` se aplicam aos comandos `tabcmd createsiteusers`, `deletesiteusers`, `addusers` e `removeusers`.

Para obter as descrições dessas configurações, consulte Opções do `tsm configuration set`.

Observações

- Se não estiver conectado a um site específico e estiver importando usuários a nível de servidor, poderá atribuir apenas as funções no site de Administrador do servidor e Não licenciado.
- Se você tiver uma instalação de servidor baseada em usuário, e se adicionar usuários ultrapassaria o número permitido pela sua licença, os usuários serão adicionados como não licenciados.
- Se você usar o `tabcmd` e especificar a licença, mas a importação de usuários

exceder os seus limites de licença, os usuários serão importados como Não licenciados.

Configurações de CSV e funções no site

As configurações de nível de licença, administrador e publicação de um usuário determinam como a função no site do usuário é definida durante o processo de importação. A tabela a seguir mostra como as configurações são convertidas a funções do site.

Configurações do CSV	Função de site
Nível de licença=(qualquer) Administrador=Sistema Publicador=verdadeiro	Administrador de servidor. Esta configuração se aplica apenas ao Tableau Server e é válida somente quando a importação de usuários ocorre durante o gerenciamento do servidor (ou seja, quando você não estiver logado em um determinado site). A função no site de Administrador do servidor sempre recebe uma licença de Creator, se houver uma disponível. Se nenhuma licença de Creator estiver disponível, consulte Solucionar problemas de licenciamento para saber sobre como o Tableau Server lida com isso.
Nível de licença=Criador ou Explorer Administrado=Site Publicador=verdadeiro	Creator ou Explorer do Administrador de site Essa configuração é válida somente se você estiver importando usuários quando estiver conectado a um site específico.
Nível de licença=Criador Administrador=Nenhum Publicador=verdadeiro	Creator

Configurações do CSV	Função de site
Nível de licença=Explorer Administrador=Nenhum Publicador=verdadeiro	Explorer (pode publicar)
Nível de licença=Explorer Administrador=Nenhum Publicador=falso	Explorer
Nível de licença=Viewer (Visualizador) Administrador=Nenhum Publicador=falso	Viewer
Nível de licença=Não licenciado Administrador=Nenhum Publicador=falso	Não licenciado

Exemplo de importação de CSV para o Tableau Server

O exemplo a seguir mostra um arquivo CSV que contém as informações de vários usuários.

```
henryw,henrypassword,Henry Wilson,Creator,None,yes,henryw@example.com
freds,fredpassword,Fred Suzuki,Viewer,None,no,freds@example.com
alanw,alanpassword,Alan Wang,Explorer,Site,yes,alanw@example.com
michellek,michellepassword,Michelle
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
Kim,Creator,System,yes,michellek@example.com
```

Se você importar este arquivo enquanto gerencia um site, quatro usuários são adicionados a esse site. A configuração `Administrator` para o usuário Michelle é `System`. No entanto, como você está importando os usuários para um site, o Tableau Server fornece a Michelle a função no site de Criador do Administrador de site. Três usuários têm permissão para publicar.

Se você importar este arquivo enquanto gerencia o servidor, quatro usuários são adicionados ao servidor, mas não a qualquer site. Apenas um usuário é importado como administrador de servidor, os outros são definidos como não licenciados.

Gerenciar Visibilidade do usuário do site

Por padrão, todos os usuários do site poderão ver aliases, propriedade de projeto e comentários de outros usuários quando as permissões permitirem. A configuração Visibilidade do usuário permite que os administradores gerenciem se os usuários com funções de site Viewer e Explorer vêem outros usuários e grupos no site, o que pode ser importante para sites usados por vários clientes. Para saber mais sobre as funções que os usuários exercem no site, consulte Definir funções dos usuários no site.

Limitar a visibilidade do usuário

Definir a Visibilidade do usuário como **Limitada** afeta determinadas ferramentas de colaboração e oculta as informações do usuário no Tableau Online e no Tableau Server. A Visibilidade do usuário limitada desativa o recurso para Viewers e Explorers (exceto Explorers (Administradores de site) ou remove as informações do usuário de outras áreas. Observe que Creators e administradores ainda verão as informações do usuário, quando a Visibilidade do usuário for definida como Limitada.

Para limitar a visibilidade do usuário para Explorers e Viewers (exceto Explorers (Administradores de site)):

- Navegue até a página **Configurações** do site
- Selecione **Limitado** na configuração **Visibilidade do usuário**

Veja a seguir uma lista de áreas de site afetadas quando a Visibilidade do usuário é definida como Limitada. A menos que o recurso esteja desativado para todos os usuários, somente Explorers ou Viewers não administradores serão afetados.

Área	Impacto
Pesquisa	Informações do usuário não exibidas
Proprietários do conteúdo	Informações do usuário não exibidas (Explorers e Viewers não podem se ver, mas podem ver conteúdo deles em Meu conteúdo)
Imagens do perfil	Informações do usuário não exibidas
Assinaturas	Informações do usuário não exibidas
Recomendações	Usuários semelhantes não exibidos (todos os usuários)
Adicionar/editar tags	Explorers e Viewers podem ver as tags, mas não podem excluí-las ou modificá-las
"Quem viu esta exibição?"	Desabilitado
Análise de uso do Pergunte aos dados	Desabilitado
Caixas de diálogo de permissões	Desabilitado
Compartilhamento nomeado	Desabilitada (todos os usuários)
Alertas	Desabilitada (todos os usuários)
	Os alertas existentes pausados

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Comentários	Desabilitada (todos os usuários)
Exibições publicas personalizadas	Desabilitada (todos os usuários) As exibições personalizadas públicas existentes aparecem como privadas
Solicitar acesso	Desabilitada (todos os usuários)
Tableau Desktop	Publicação de pastas de trabalho desativada no Desktop Informações do usuário não exibidas nos filtros do usuário
Tableau Catalog (com Data Management Add-on)	Informações do usuário não exibidas

Quando a Visibilidade do usuário é definida como Limitada, as chamadas da API REST e API de metadados do Tableau Server se comportam conforme descrito na tabela acima.

Os usuários de um site podem interagir com as exibições e modificá-las, como a aplicação de filtros. Se esse usuário compartilhar a exibição modificada com outras pessoas ou se o usuário criar algo a partir dessa exibição modificada (como uma métrica ou uma exibição personalizada privada), o nome desse usuário será exibido na URL. Assegure que a URL dessa exibição modificada seja distribuída apenas para usuários que podem ver o nome dessa pessoa.

Observação: se um usuário é membro de vários sites, inserir um e-mail na página de login do Tableau Online retornará os nomes de todos os sites de que o usuário é membro.

Práticas recomendadas para limitar a visibilidade do usuário

Os administradores também podem verificar se as informações de usuário e grupo não estão visíveis das seguintes formas:

- Configure as permissões para fornecer somente conteúdo às partes apropriadas. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).
 - A Visibilidade do usuário limitada oculta as informações de identificação do usuário na pesquisa, mas pode retornar o conteúdo que o usuário publicou, incluindo ao pesquisar pelo nome do proprietário, se a pessoa que está pesquisando tiver permissão de exibição para esse conteúdo.
 - Um usuário que publica uma pasta de trabalho com um título duplicado no mesmo projeto pode ver um aviso de que já existe uma pasta de trabalho com esse título.
- Aplique a segurança em nível de linha quando necessário.
- Verifique se os metadados nos painéis não contêm informações do usuário.
- Verifique se os cálculos acessíveis aos usuários não contêm metadados do usuário (por exemplo, filtros de usuário).

Restaurar a visibilidade do usuário completa

Quando os administradores definem a Visibilidade do usuário novamente como Completa, os recursos desativados para todos os usuários por Visibilidade do usuário limitada (como comentários e alertas) permanecem desligados. Os administradores podem reativar esses recursos na página [Configurações do site](#).

Todas as configurações de recursos anteriores não são retidas quando a Visibilidade do usuário está definida como Completa e os recursos afetados não são ativados automaticamente.

Usuário Convidado

As licenças baseadas em núcleo do Tableau Server incluem uma opção de usuário Convidado. Esta opção pode ser usada para permitir que pessoas acessem as exibições do Tableau sem uma conta no servidor.

O acesso de usuário Convidado é habilitado por padrão quando o Tableau Server é instalado com uma licença baseada em núcleo. Não está disponível com licenciamento baseado no usuário. Se você não pretende usar o acesso de usuário Convidado, é recomendado que o desabilite.

O acesso de convidado permite que os usuários visualizem e interajam com apenas as exibições inseridas. O usuário convidado não pode navegar pela interface do Tableau Server e não verá comandos da interface do servidor na exibição, como nome do usuário, configurações da conta, comentários e assim por diante. Para obter mais informações sobre licenças, consulte Gerenciar licenças.

Dica: para compartilhar exibições com usuários Convidado, forneça links de URL ou insira exibições nas páginas da Web. Para obter mais informações, [consulte Ajuda do usuário do Tableau](#).

Permissões do usuário convidado

Um usuário convidado pode ter os seguintes recursos:

- **Pastas de trabalho e exibições:** Visualizar, Exportar imagem, Dados de resumo, Visualizar comentários, Filtrar, Dados completos, Edição na Web, Baixar (para salvar uma cópia local)
- **Fontes de dados:** Visualizar e Baixar

Se adicionar o usuário convidado a um grupo com nível de acesso mais alto a um recurso de conteúdo, o acesso do usuário convidado não excede os recursos listados acima. Contudo, a conta de usuário convidado estará em conformidade com configurações de permissões mais restritivas.

Habilitar ou desabilitar acesso de Convidado

É preciso ser um administrador de servidor para alterar as configurações da conta de Convidado no nível de servidor ou de site.

Observação: habilitar o usuário Convidado para um site aumenta o número de possíveis observadores simultâneos para além da lista de usuários esperada. A exibição administrativa **Status > Tráfego para exibições** pode ajudá-lo a medir a atividade.

1. no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, em **Configurações > Geral**.
2. Para **Acesso de convidado**, selecione ou desmarque **Habilitar acesso de convidado**.
3. Clique em **Salvar**.

Isto habilita o usuário convidado em todos os sites. Em seguida, você pode acessar a mesma configuração para um site específico. Para remover o acesso de convidado para um site:

1. No menu do site, selecione um site.
2. Clique em **Configurações** e, na guia Geral, desmarque a caixa de seleção **Habilitar acesso de convidado para este site**.

Se a conta de convidado estiver habilitada em alguns ou em todos os sites e você desativá-la no nível de servidor, ela também será desativada para todos os sites.

Observação: é possível desativar o acesso do usuário convidado no nível do servidor ou do site; contudo, não é possível remover o usuário. Dessa forma, embora ninguém possa acessar dados ou exibições sem estar conectado ao servidor, o usuário convidado ainda aparece na lista de usuários de site e listas dos grupos aos quais você adicionou o usuário convidado.

Características adicionais da conta de convidado

O usuário convidado é exclusivo das seguintes maneiras adicionais:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Como uma única conta de usuário, ele representa todos os usuários não autenticados que acessam as exibições do Tableau.
- Quando habilitado, é membro do grupo Todos os usuários.
- É possível adicioná-la como um membro de grupos em um site.
- Não é possível editá-lo o selecioná-lo como o proprietário de um recurso de conteúdo.
- Se o usuário convidado precisar acessar uma pasta de trabalho com uma conexão de extração, também deverá ter o recurso **Exibição** na fonte de dados publicada. (O usuário convidado não pode conectar-se às fontes de dados publicadas.)
- A conta não pode salvar exibições personalizadas.
- O convidado não pode ser usado em um filtro de usuário.
- Não é possível excluir a conta; no entanto, você pode desativar o acesso a ela desmarcando a caixa de seleção descrita nas etapas acima.

Grupos

Crie e exclua grupos de usuários, adicione usuários a um grupo e sincronize grupos com o Active Directory.

Adicionar usuários a um grupo

Você pode organizar os usuários no Tableau Server em grupos para facilitar o gerenciamento de vários usuários. É possível criar grupos no servidor ou importá-los do Active Directory.

Se você estiver gerenciando usuários com um Repositório de identidades externo, como o Active Directory, adicione usuários a um grupo por meio do próprio armazenamento de identidade externo. Depois que os usuários são adicionados a um grupo no armazenamento de identidade externo, o Tableau Server é capaz de atualizá-los sincronizando o grupo de usuários no armazenamento de identidade externo com o grupo de usuários no Tableau

Server.

Por exemplo, para manter a associação do grupo do Active Directory atualizada, recomendamos que você analise o seguinte:

- Os administradores de site podem sincronizar os grupos selecionados sob demanda em um site. Para obter mais informações, consulte [Sincronizar grupos do Active Directory em um site](#).
- Os administradores de servidor podem sincronizar todos os grupos do Active Directory no servidor baseados em uma programação ou sob demanda. Para obter mais informações, consulte [Sincronizar todos os grupos do Active Directory no servidor](#).

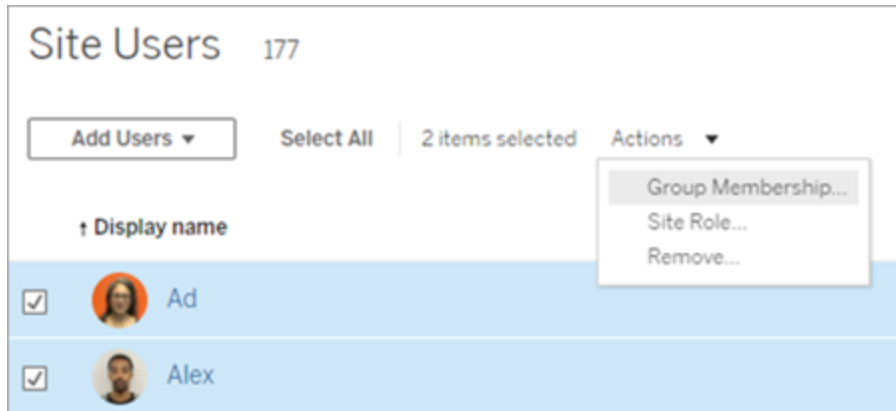
Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Se você estiver gerenciando usuários com um Repositório de identidades local, use os procedimentos descritos a seguir para adicionar usuários a um grupo.

Para adicionar um usuário a um grupo, o grupo já deve existir.

Adicionar usuários a um grupo (página Usuários)

1. Em um site, clique em **Usuários**.
2. Selecione os usuários que deseja adicionar a um grupo e depois clique em **Ações > Associação a grupos**.

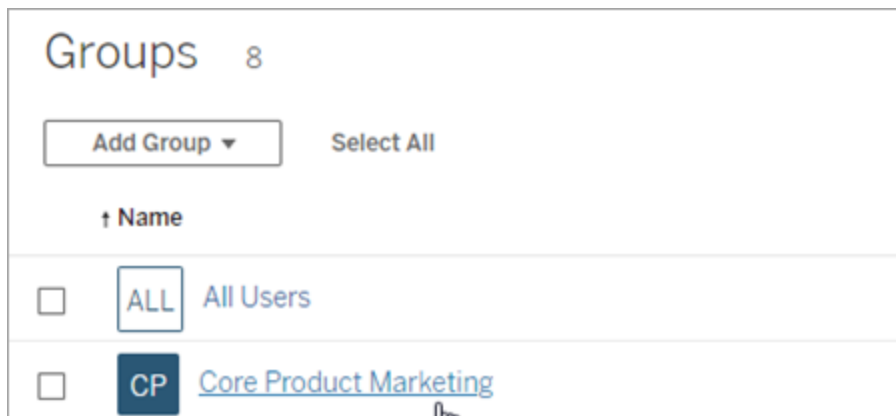


3. Na caixa de diálogo Membros do grupo, selecione os grupos e clique em **Salvar**.

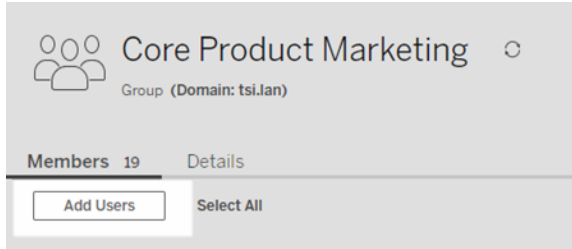
Adicionar usuários a um grupo (página Grupos)

Observação: isso só é possível para os administradores do site se o administrador do servidor tiver configurado o site para que tanto os administradores do Servidor quanto do Site possam gerenciar os usuários. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de usuários (somente Administradores do Tableau Server)

1. Em um site, clique em **Grupos** e, em seguida, clique no nome do grupo.



2. Na página do grupo, clique em **Adicionar usuários**.

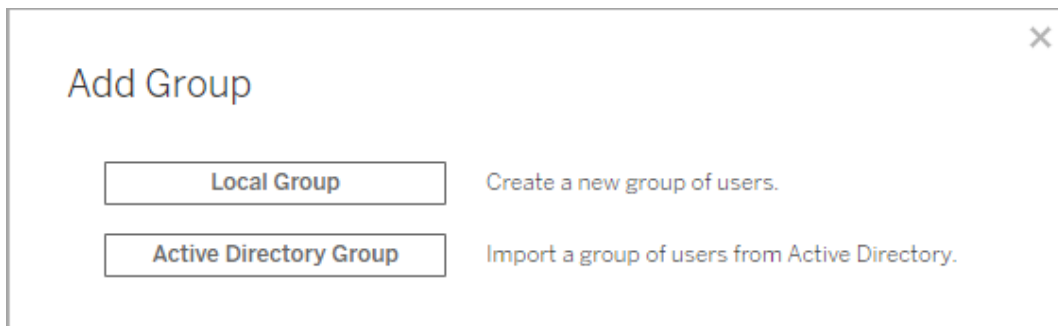


3. Na caixa de diálogo Adicionar usuários, selecione os usuários a serem adicionados e, em seguida, clique em **Adicionar usuários**.

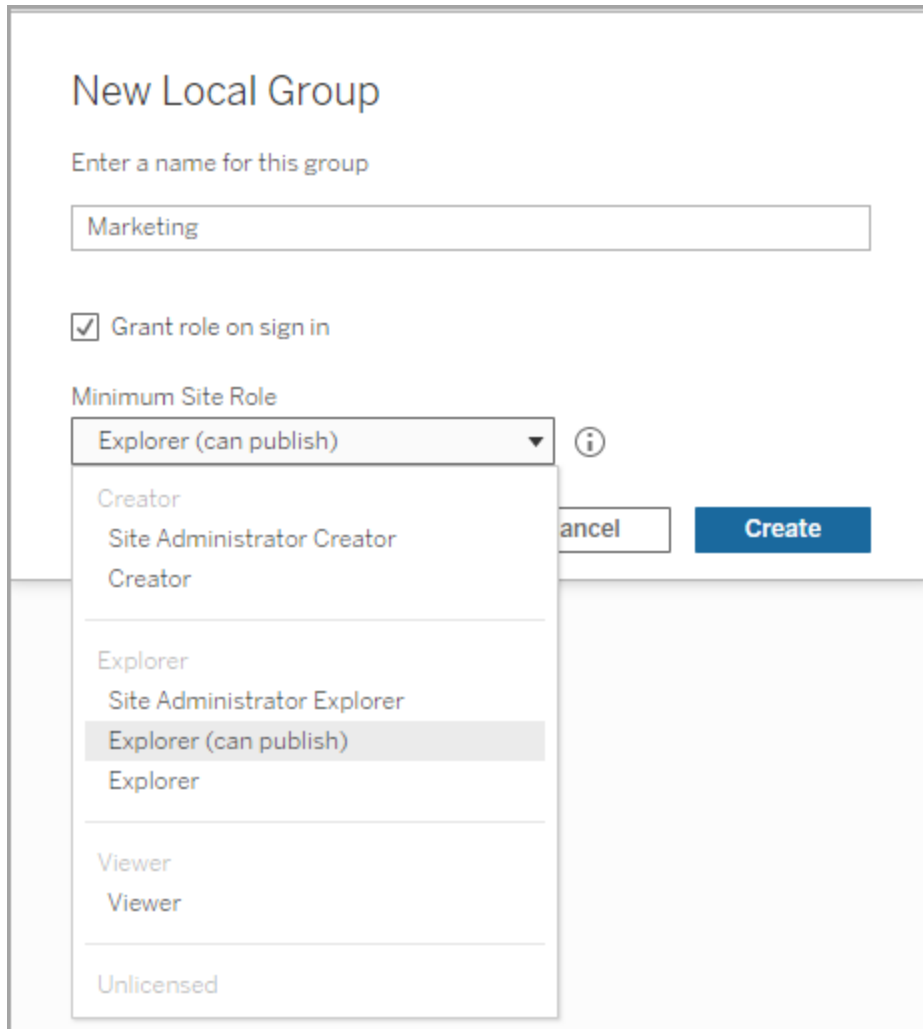
Criar um grupo local

Os grupos locais são criados usando o sistema interno de gerenciamento de usuários do Tableau Server. Depois de criar um grupo, você pode adicionar e remover usuários, bem como definir uma função mínima do site para conceder aos usuários do grupo quando eles fizerem login.

1. Em um site, clique em **Grupos** e, em seguida, clique em **Grupo local**.



2. Digite um nome para o grupo.
3. Para definir uma função mínima do site para o grupo, selecione **Conceder função do site no login** e selecione uma função mínima do site na lista suspensa.



4. Clique em **Criar**.

Criar grupos pelo Active Directory

Você pode importar grupos do Active Directory para criar grupos correspondentes no Tableau Server e um usuário para cada membro de um grupo do AD que ainda não exista no servidor.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active

Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Cada usuário recebe uma função no site como parte do processo de importação. Se um dos usuários importados existir no Tableau Server, a função de site atribuída durante o processo de importação é aplicada somente se ela der ao usuário mais acesso ao servidor. Importar usuários não diminui as funções do site.

Antes de começar

Antes de importar os grupos, revise Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos para compreender como o formato do nome de usuário de vários domínios, NetBIOS e Active Directory influenciam o gerenciamento de usuário do Tableau.

Importar do AD para adicionar um grupo

Como parte da adição de um grupo de usuários ao Tableau Server, você importa um grupo do Active Directory (AD). Ao importar um grupo, você primeiro insere o nome do grupo para procurá-lo.

A inserção de um nome de grupo, por padrão, faz com que o Tableau Server execute uma consulta curinga (por exemplo, *marketing*) no AD (ou LDAP) para maximizar os resultados da pesquisa. Se você estiver trabalhando em um grande armazenamento de identidades AD (ou LDAP), poderá ocorrer um tempo limite antes de poder selecionar com êxito o grupo a ser importado.

Para ajudar a economizar tempo e evitar possíveis problemas de tempo limite durante o processo de importação, considere pesquisar um nome de grupo usando um dos seguintes métodos:

- **Correspondência exata:** o método mais eficiente para pesquisar um nome de grupo, insira o nome exato do grupo incluindo aspas ("") antes e depois da cadeia de

caracteres inserida. Por exemplo, "**marketing**".

- **Começa com:** Insira a parte inicial do nome do grupo seguida por um asterisco (*). Por exemplo, **mercado***.
- **Termina com:** Insira um asterisco (*) seguido pela parte final do nome do grupo. Por exemplo, ***ing**.

Use um dos métodos de pesquisa descritos acima na etapa 2 abaixo.

1. Em um site, clique em **Grupos** e, em seguida, clique em **Adicionar grupos**.
2. Digite o nome do grupo do Active Directory que você deseja importar e selecione o nome do grupo na lista resultante.

Se você estiver importando um grupo do mesmo domínio do AD em que o servidor está sendo executado, poderá digitar o nome do grupo do AD sem o domínio. O domínio do servidor será adotado.

Import a Group from Active Directory

Import a group of users from Active Directory.

marketing

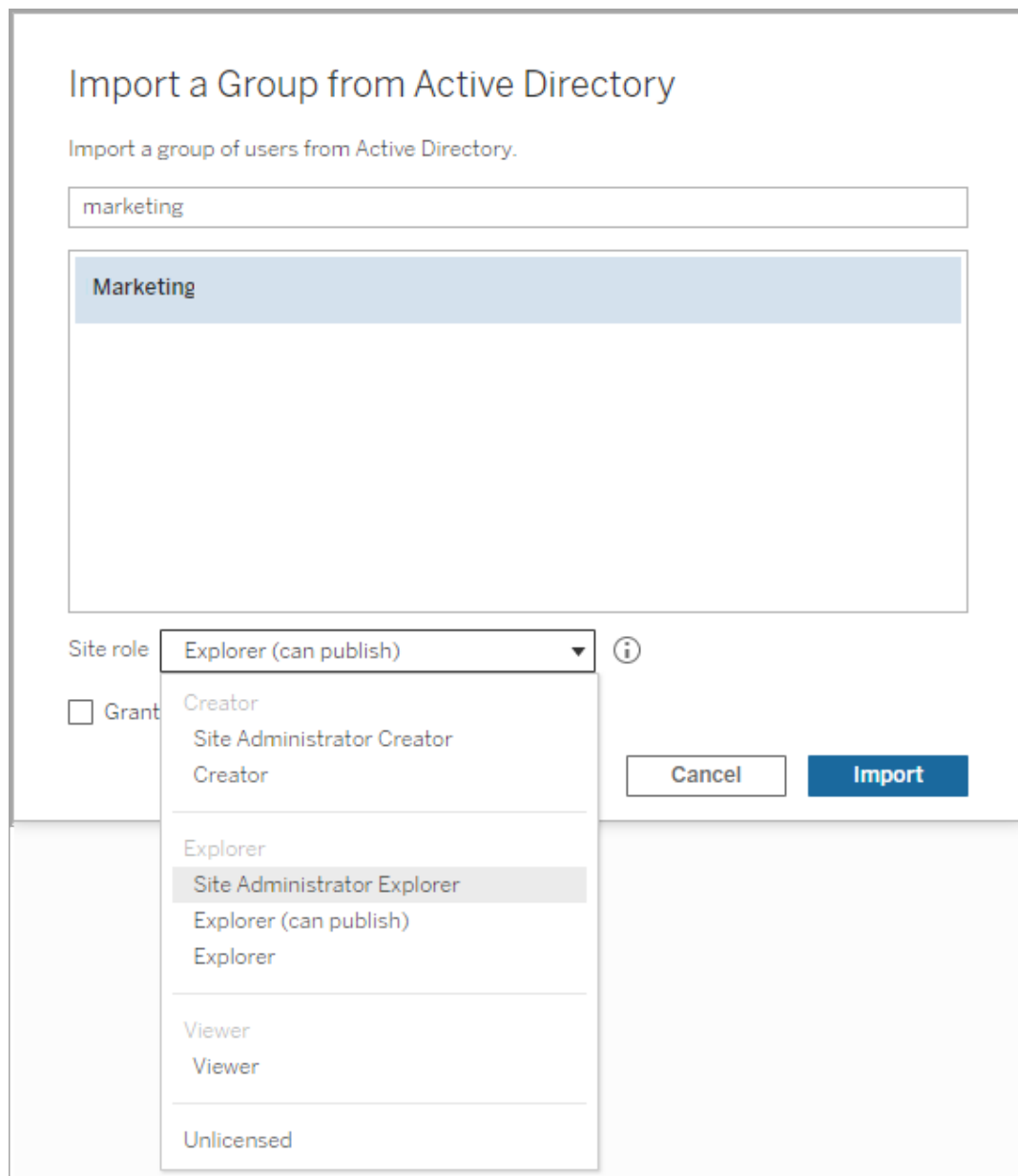
Marketing

Site role: Explorer (can publish) ⓘ

Grant role on sign in

Cancel Import

3. Selecione a função de site mínima para os usuários.



4. (Opcional) selecione **Conceder função ao entrar** para fornecer novas funções e licenças do site quando os usuários do grupo entrarem. Para obter mais informações, consulte *Atribuição de licença no logon*.
5. Clique no botão **Importar**.

Observação: Não é possível alterar o nome dos grupos importados do Active Directory. O nome do grupo só pode ser alterado no Active Directory.

Sincronização dos grupos de diretório externo em um site

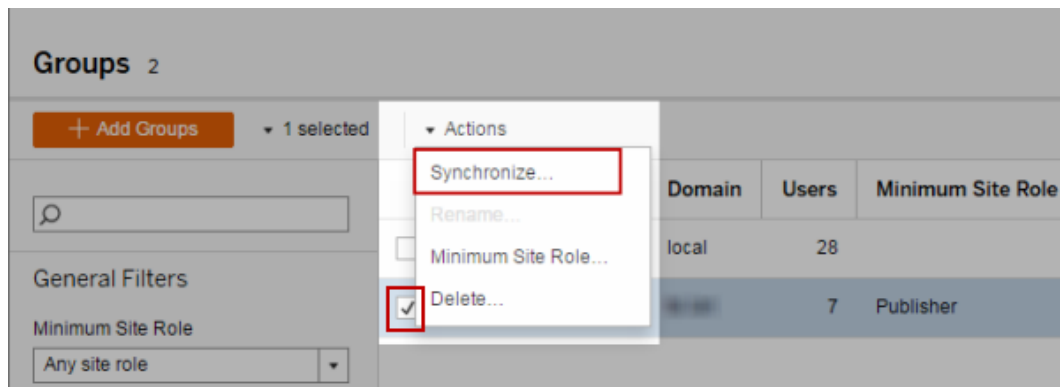
A qualquer momento, é possível sincronizar um grupo de diretório externo (como o Active Directory) com o Tableau Server para garantir que todos os novos usuários no Active Directory também sejam adicionados ao Tableau Server. Você pode sincronizar grupos individuais ou vários grupos de uma vez.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

1. Em um site, clique em **Grupos**.

Na página Grupos, selecione um ou mais grupos.

2. Clique em **Ações > Sincronizar**.



Definir uma função de site mínima para usuários em um grupo de diretório externo

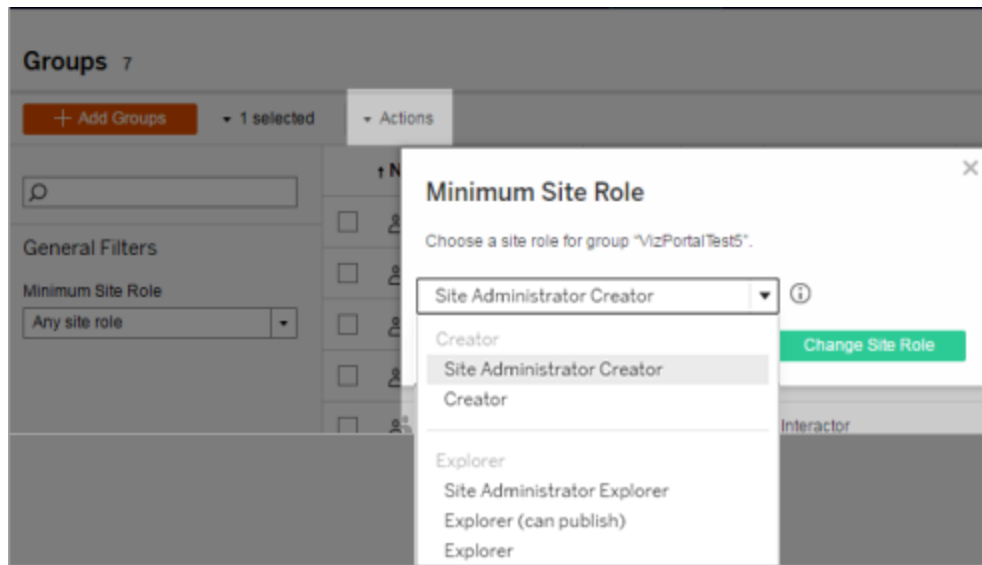
Na página **Grupos - Detalhes**, os administradores podem definir a função mínima de site para os usuários do grupo, a ser aplicada durante a sincronização.

Essa configuração não executa a sincronização; ela define a função mínima de site para ser aplicada ao grupo toda vez que uma sincronização for executada. Quando você sincroniza grupos de diretório externo, os novos usuários são adicionados com a função mínima de site. Se um usuário já existir, a função mínima de site será aplicada, caso proporcione ao usuário mais acesso em um site. Se você não definir uma função de site mínima, novos usuários são adicionados como **Não licenciados** como padrão.

Observação: Uma função de site do usuário pode ser promovida, mas nunca rebaixada, com base na configuração de função de site mínima. Se um usuário já tem a capacidade de publicar, essa capacidade será sempre mantida. Para obter mais informações sobre a função de site mínima, consulte Funções de site, importação e sincronização do Active Directory.

1. Em um site, clique em **Grupos**.
2. Na página Grupos, selecione um grupo e, em seguida, selecione **Ações > Função mínima no site**.

3. Selecione uma função de site mínima e clique em **Alterar função de site**.



O que acontece quando os usuários são removidos do diretório externo de origem?

Os usuários não podem ser automaticamente removidos do Tableau Server por meio de uma operação de sincronização do diretório externo. Os usuários desabilitados, excluídos ou removidos de grupos no diretório externo permanecem no Tableau Server, para que os administradores possam fazer a auditoria e reatribuir o conteúdo do usuário, antes da remoção completa da conta de usuário. Para obter mais informações, consulte Comportamento de sincronização ao remover usuários do Active Directory.

O que acontece quando um nome de usuário é alterado no diretório externo de origem?

Por padrão, o Tableau Server não sincronizará as alterações de nome de exibição ou endereço de e-mail do usuário após a sincronização inicial, quando a conta correspondente é criada no Tableau Server. Por exemplo, se o nome de usuário jsmith for usado para o nome de exibição John Smith, alterar o nome de exibição no diretório externo para Joe Smith não fará a sincronização para o usuário jsmith correspondente no Tableau Server. Da mesma forma, se o e-mail do usuário for alterado no diretório externo, o Tableau Server não sincronizará as alterações.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

É possível configurar o Tableau Server para atualizar as propriedades de nome e e-mail quando mudam no diretório externo da fonte ao definir `vizportal.adsync.update_system_user` como `true`.

Para mudar esse comportamento, execute os comandos tms a seguir:

```
tsm configuration set -k vizportal.adsync.update_system_user -v true
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

O que acontece quando um grupo do diretório externo é removido do Tableau Server?

Muitos administradores do Tableau usam os grupos do diretório externo para importar e criar usuários. Após a importação dos usuários para o Tableau Server, os administradores irão excluir o grupo no Tableau Server. Excluir um grupo não exclui os usuários contidos nele.

Sincronizar os grupos do Active Directory no servidor

O usuário na função de administrador de servidor pode sincronizar todos os grupos (que foram configurados no Tableau Server) de diretório externo (como o Active Directory) em uma agenda regular ou sob demanda na guia **Geral** da página **Configurações** do servidor.

Active Directory Synchronization

Manage the synchronization of all Active Directory groups. [Learn more](#)

Last synchronized: (Server time)

[View synchronization activity](#)

Synchronize Active Directory groups on a regular schedule

Frequency Hourly Daily Weekly Monthly

at 12 : 00 AM

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Antes de começar

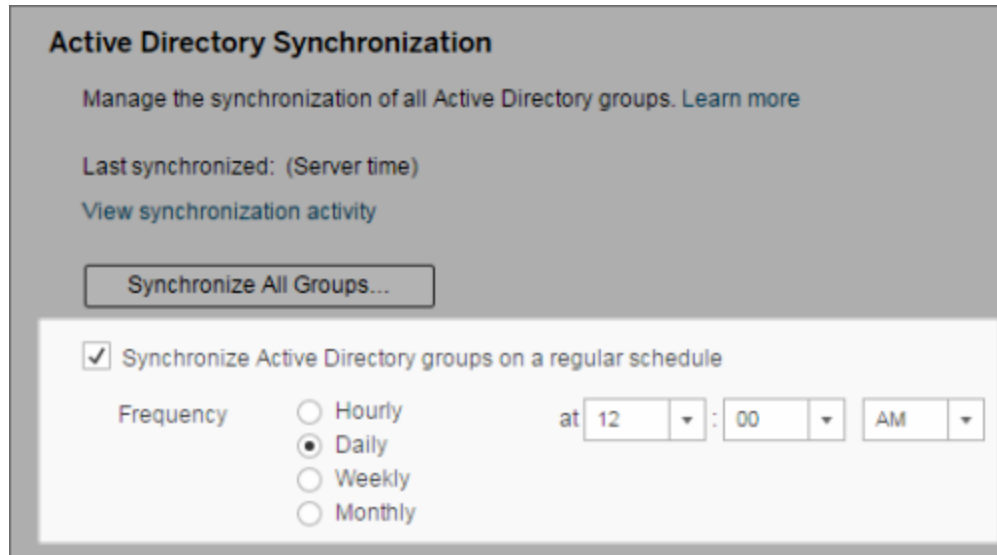
Antes de sincronizar grupos como descrito neste tópico, você deve primeiro importar o grupo de diretório externo para o Tableau Server. Consulte Criar grupos pelo Active Directory.

Sincronização dos grupos de diretório externo em uma agenda

1. **Site único:** clique em **Configurações > Geral**.

Vários sites: no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, em **Configurações > Geral**.

2. Use a barra de rolagem da página até **Sincronização do Active Directory**, selecione **Sincronizar grupos do Active Directory em uma agenda regular**.



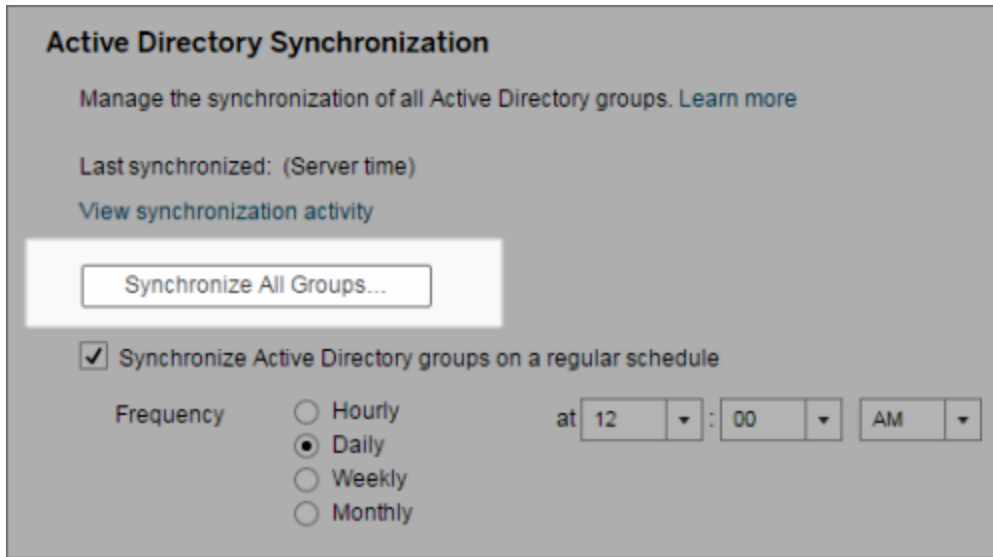
3. Selecione a frequência e o horário da sincronização.
4. Clique em **Salvar**.

Sincronização de todos os grupos de diretório externo sob demanda

A qualquer momento, é possível sincronizar os grupos do diretório externo (como o Active Directory) com o Tableau Server para garantir que os novos usuários e as alterações no diretório externo sejam refletidos em todos os grupos do diretório externo no Tableau Server.

1. **Site único:** clique em **Configurações > Geral**.

Vários sites: no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Configurações > Geral**.



2. Em **Sincronização do Active Directory**, clique em **Sincronizar todos os grupos**.

Exibição da atividade de sincronização

Você pode visualizar os resultados dos trabalhos de sincronização na exibição administrativa **Tarefas em segundo plano para não extrações**. A **Fila de sincronização dos grupos do Active Directory** coloca em filas e indica o número de tarefas de **Sincronização do grupo do Active Directory** que devem ser executadas.

1. **Único site**: Clique em **Status**.
Vários sites: No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Status**.
2. Clique no link **Tarefas em segundo plano para não extrações**.
3. Defina o filtro **Tarefa** para incluir a **Fila de sincronização dos grupos do Active Directory** e a **Sincronização do grupo do Active Directory**.

Navegue rapidamente para essa exibição administrativa clicando no link **Exibir atividade de sincronização** na página **Configurações** do servidor.

Definir uma função de site mínima para usuários em um grupo de diretório externo

Na página **Grupos - Detalhes**, é possível definir a função mínima de site para os usuários do grupo, para ser aplicada durante a sincronização do Active Directory.

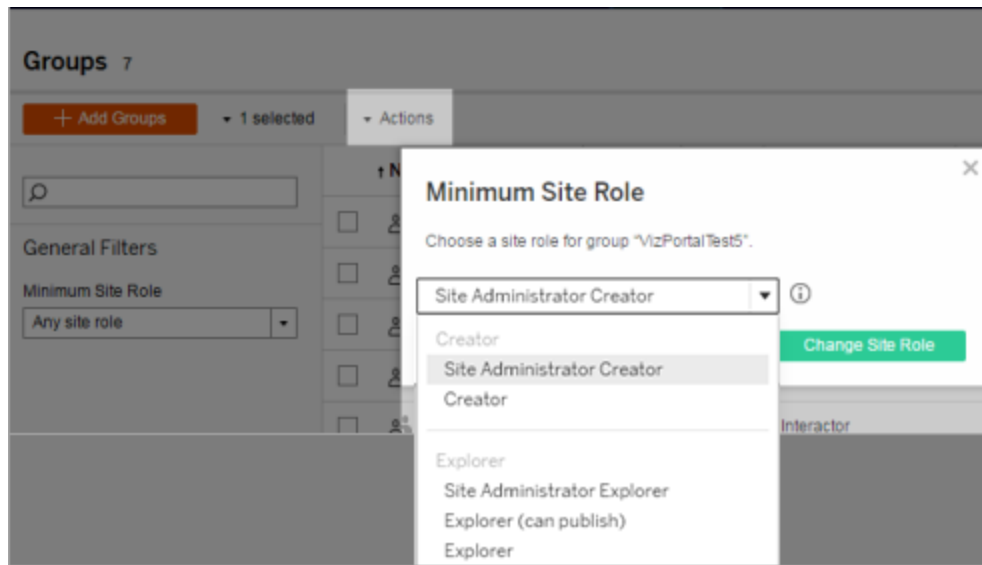
Essa configuração não executa a sincronização; em vez disso, ela define a função mínima de site para ser aplicada ao grupo toda vez que uma sincronização for executada. O resultado é que, quando você sincroniza grupos do diretório externo, os novos usuários são adicionados ao site com a função mínima. Se um usuário já existir, a função mínima de site é aplicada, caso proporcione ao usuário mais acesso em um site. Se você não definir uma função de site mínima, novos usuários são adicionados como **Não licenciados** como padrão.

Observação: Uma função de site do usuário pode ser promovida, mas nunca rebaixada, com base na configuração de função de site mínima. Se um usuário já tem a capacidade de publicar, essa capacidade será sempre mantida. Para obter mais informações sobre a função de site mínima, consulte Funções de site, importação e sincronização do Active Directory.

1. Em um site, clique em **Grupos**.
2. Na página Grupos, selecione um grupo.

Clique em **Ações > Função de site mínima**.

3. Selecione uma função de site mínima e clique em **Alterar função de site**.



O que acontece quando os usuários são removidos do diretório externo de origem?

Os usuários não podem ser automaticamente removidos do Tableau Server por meio de uma operação de sincronização do diretório externo. Os usuários desabilitados, excluídos ou removidos de grupos no diretório externo permanecem no Tableau Server, para que os administradores possam fazer a auditoria e reatribuir o conteúdo do usuário, antes da remoção completa da conta de usuário. Para obter mais informações, consulte Comportamento de sincronização ao remover usuários do Active Directory.

Melhora do desempenho da sincronização de grupos

A sincronização do diretório externo é realizada pelo processo do processador em segundo plano. O processo do processador em segundo plano é o mesmo usado para gerenciar e criar extrações e também para gerar conteúdo de assinatura. Em grandes empresas com associação dinâmica de grupo e uso intenso de extração, o processo de sincronização de grupos do diretório externo pode provocar interrupções indesejadas. Recomendamos executar a sincronização de grupo durante o horário não comercial.

Por padrão, o processo do processador em segundo plano realiza a sincronização em uma operação serial. Isso significa que cada grupo é sincronizado, um após o outro, em um

único processo do processador em segundo plano. Se você estiver executando várias instâncias de processos do processador em segundo plano em um único Tableau Server ou em uma implantação distribuída, considere habilitar o processamento paralelo para sincronização do diretório externo. Quando o processamento paralelo do processador em segundo plano é habilitado, a sincronização de grupo é distribuída por meio de vários processos do processador em segundo plano para obter o melhor desempenho.

Para habilitar o processamento do processador em segundo plano paralelo para sincronização de grupo, abra a CLI do TSM e digite os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k backgrounder.enable_parallel_adsync -v true
```

```
tsm pending-changes apply
```

Início rápido: sincronizar todos os grupos do Active Directory em uma agenda

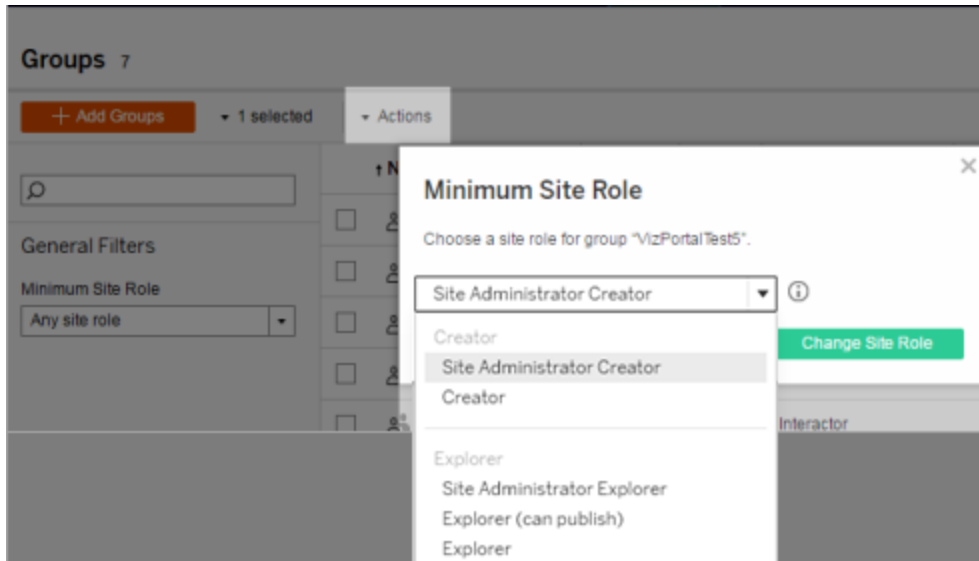
Após importar grupos do Active Directory no Tableau Server, você pode certificar-se de que permaneçam sincronizados no Tableau Server ao configurar uma agenda. Você também pode sincronizar todos os grupos do Active Directory no servidor sob demanda, em qualquer momento. A configuração de função de site mínima para o grupo é aplicada quando os usuários são sincronizados.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

1 Defina uma função de site mínima para a sincronização

Em um site, clique em **Grupos**. Selecione um grupo e, em seguida, clique em **Ações > Função mínima de site**. Selecione uma função mínima de site e clique em **Alterar função de**

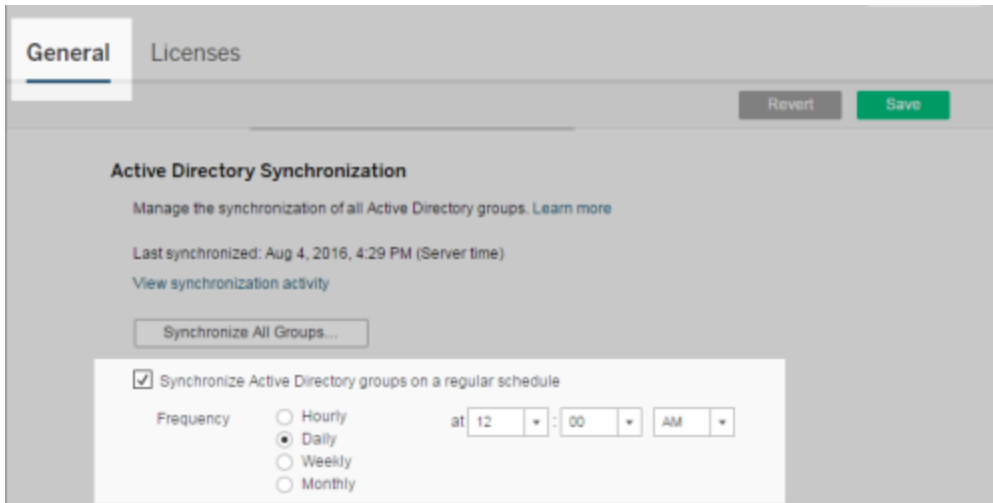
site. Os administradores de servidor e site podem ser definidos na função de site mínima para que o grupo de usuários seja aplicado durante a sincronização do Active Directory. Se você não definir uma função de site mínima, novos usuários são adicionados como **Não licenciados**.



A sincronização pode promover uma função de site de usuário, mas nunca rebaixará uma função desse tipo.

2 Defina a agenda

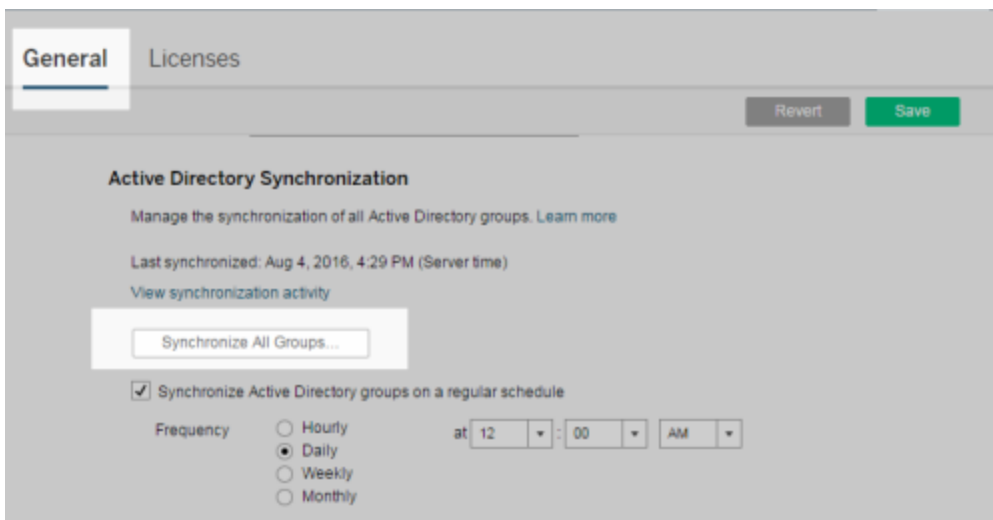
Os administradores de servidor podem habilitar a sincronização de todos os grupos do Active Directory na guia **Geral**, da página **Configurações** do servidor. Habilite a sincronização, selecione as configurações de frequência e, em seguida, clique em **Salvar**.



Todos os grupos do Active Directory no servidor são sincronizados de acordo com a mesma agenda.

3 Execute a sincronização sob demanda (opcional)

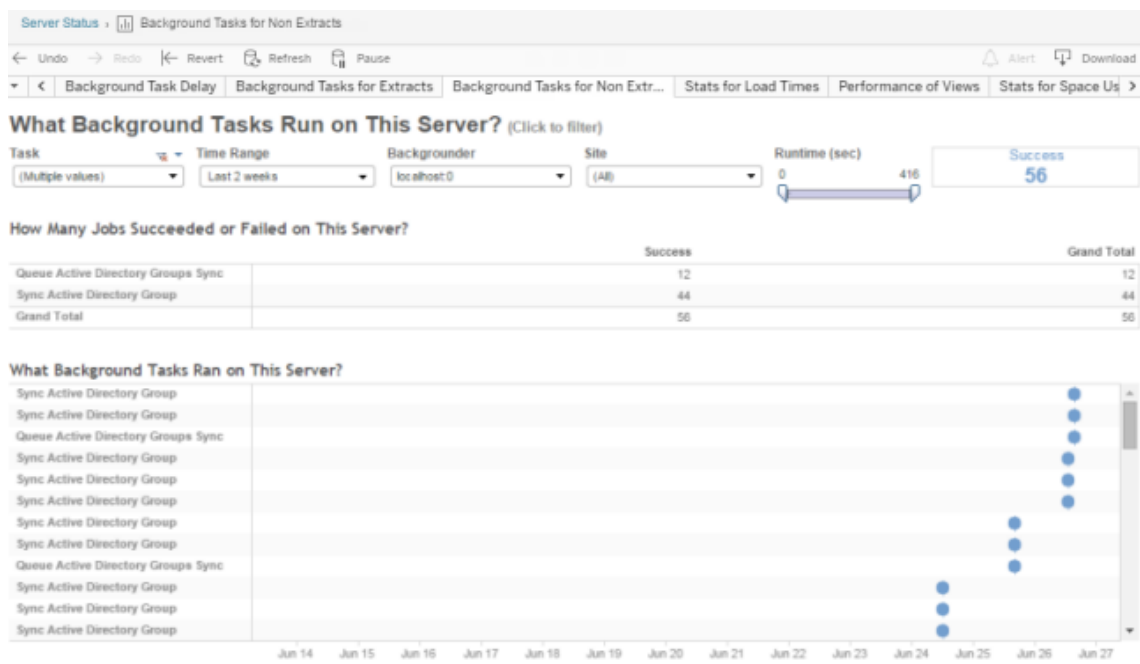
Na guia **Geral**, da página **Configurações**, clique em **Sincronizar todos os grupos** para sincronizar imediatamente todos os grupos do Active Directory no Tableau Server. Clique neste botão em qualquer momento para garantir que novos usuários e alterações estejam refletidos em todos os grupos do Active Directory no servidor.



Clique em **Sincronizar todos os grupos** para sincronizar todos os grupos do Active Directory em um servidor fora de uma agenda.

4 Exiba o status das tarefas de sincronização

Os administradores de servidor e site podem exibir os resultados dos trabalhos de sincronização do Active Directory na exibição administrativa **Tarefas de segundo plano para não extrações**. No servidor ou em um site, clique em **Status**. Em **Análise**, clique em **Tarefas em segundo plano para não extrações** e filtre as tarefas **Sincronização de grupos do Active Directory da fila e Grupo do Active Directory de sincronização**.



As filas de **Sincronização dos grupos do Active Directory da fila e Grupo do Active Directory de sincronização** a serem executadas.

Atribuição de licença no logon

A licença de concessão de login (Conceder função no logon) permite que usuários não licenciados em grupos específicos sejam licenciados quando eles entram em um site do Tableau. Isso simplifica o provisionamento de licenças para administradores e remove a necessidade do usuário de solicitar uma licença antes de usar o Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter mais informações sobre os recursos de função no site e funções mínimas no site, consulte [Definir funções dos usuários no site](#).

Por exemplo, imagine um grupo do Active Directory chamado Marketing com 100 usuários, mas apenas 25 usuários precisam acessar o Tableau Server. Um administrador de site ou servidor pode importar todos os usuários do grupo Marketing do Active Directory, definir a função mínima do site do grupo para Explorer e selecionar **Conceder função no logon**. Quando qualquer um dos usuários do Tableau em Marketing entrar no site do Tableau, eles receberão licenças Explorer. Os usuários que não precisam do Tableau Server permanecem sem licença, a menos que façam logon.

Observação: para obter mais informações sobre benefícios e práticas recomendadas, consulte [Conceder função no login](#) no Tableau Blueprint, ferramenta de planejamento do Tableau para organizações orientadas a dados.

Ativar Conceder função no logon

Você pode habilitar Conceder função no logon em grupos novos ou existentes. As etapas a seguir explicam como usar a Conceder função no logon para adicionar novos usuários que são elegíveis para uma licença, mas podem não usá-la. Este pode ser o caso quando sua empresa tem vários usuários elegíveis, mas licenças limitadas do Tableau.

1. Em um site, clique em **Grupos** e, em seguida, clique em **Adicionar grupo**.

Adicione novos usuários ao importar um grupo do Active Directory. Digite o nome do grupo que você deseja importar e selecione o nome do grupo na lista resultante.

Import a Group from Active Directory

Import a group of users from Active Directory.

marketing

Marketing

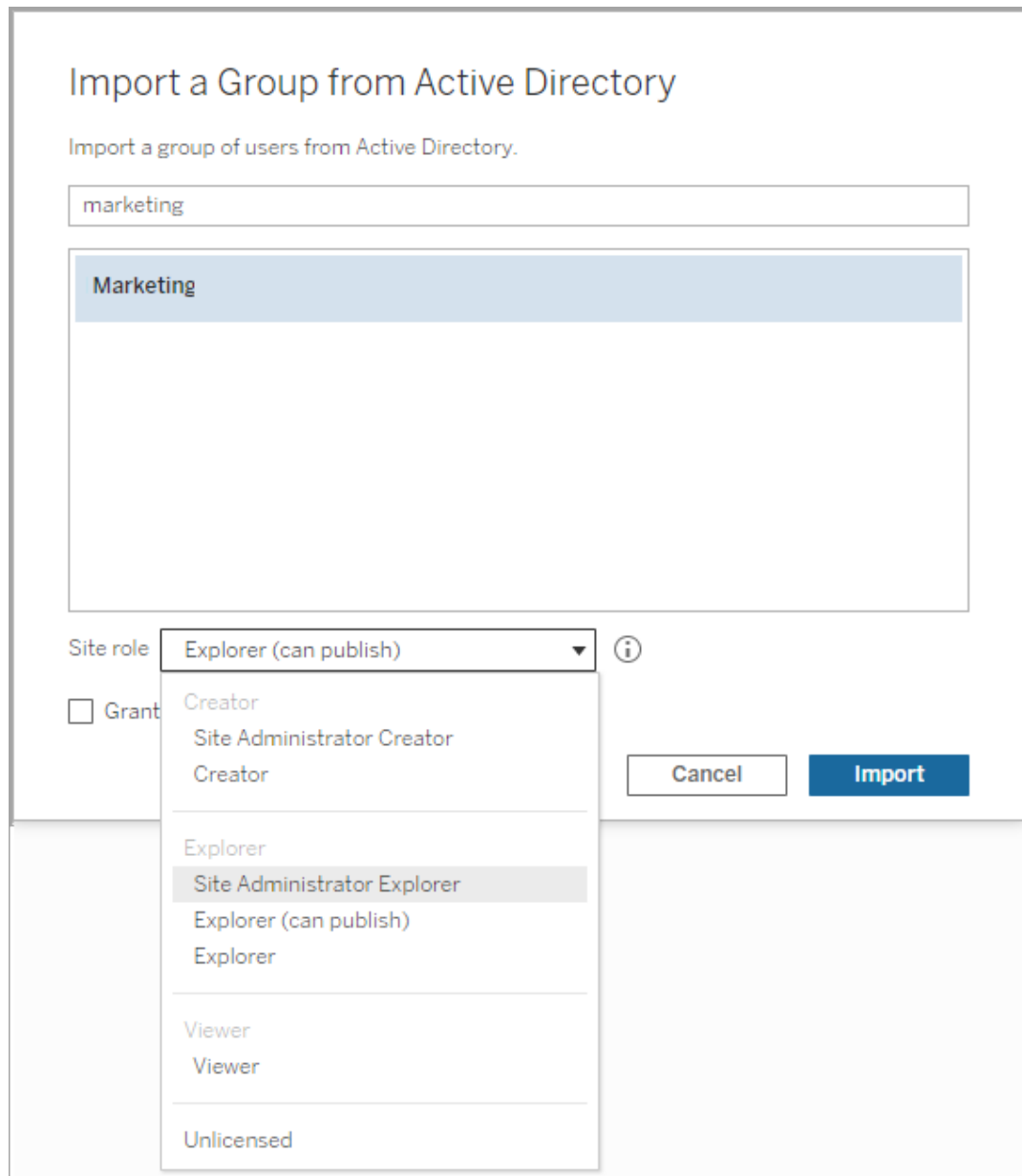
Site role: Explorer (can publish) ⓘ

Grant role on sign in

Cancel Import

2. Selecione a função mínima do site para os usuários e selecione **Conceder função no logon**.

Todos os usuários do grupo Active Directory selecionado serão importados como usuários não licenciados. A função mínima do site definida para o grupo só será fornecida aos usuários do grupo que entrarem no Tableau Server.



3. Clique em **Importar**.

Observação: a opção Conceder função de site no logon também pode ser ativada em grupos locais para fornecer funções mínimas do site aos membros do grupo quando

eles entrem no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Criar um grupo local](#).

Modificação das funções de usuário com a Atribuição de função no logon

Se um usuário fizer parte de um grupo usando a Atribuição de função no logon, essa função de usuário não poderá ser definida como não licenciada ou sofrer downgrade para uma função inferior à função mínima no site definida para o grupo, independentemente de ter feito logon. No entanto, os administradores podem atualizar a função no site de um usuário manualmente.

Para fazer downgrade da função no site de um usuário ou cancelar a licença do usuário no site, remova o usuário dos grupos que ativaram a Atribuição de função no logon.

De acordo com os termos do [Contrato de licença do usuário final](#), as licenças atribuídas com base no Usuário autorizado podem ser reatribuídas permanentemente para novos usuários. Os usuários só podem sofrer downgrade para uma função no site inferior (incluindo Não licenciado) quando suspenderem permanentemente o acesso ao Software do servidor na função superior.

Remoção dos usuários afetados pela Atribuição de função no logon

Você pode remover um usuário de um site apenas se o ele não possui conteúdo. Se você tentar remover um usuário que possui conteúdo, a função no site do usuário será definida como Não licenciado e removida de todos os grupos, mas o usuário não será removido do site. Para remover os proprietários de conteúdo, remova-os do grupo que ativou a Atribuição de função no site ou reatribua a propriedade de conteúdo para outro usuário. Para obter mais informações, consulte [Remover usuários de um site](#) no tópico de ajuda [Exibir, gerenciar ou remover usuários](#).

Se o grupo padrão All Users ativou a Atribuição de função no site, os usuários que possuem conteúdo não poderão ser removidos do site ou ter sua licença cancelada. Para remo-

ver esses usuários ou cancelar sua licença, reatribua a propriedade do conteúdo para outro usuário e, em seguida, remova o usuário ou cancele sua licença.

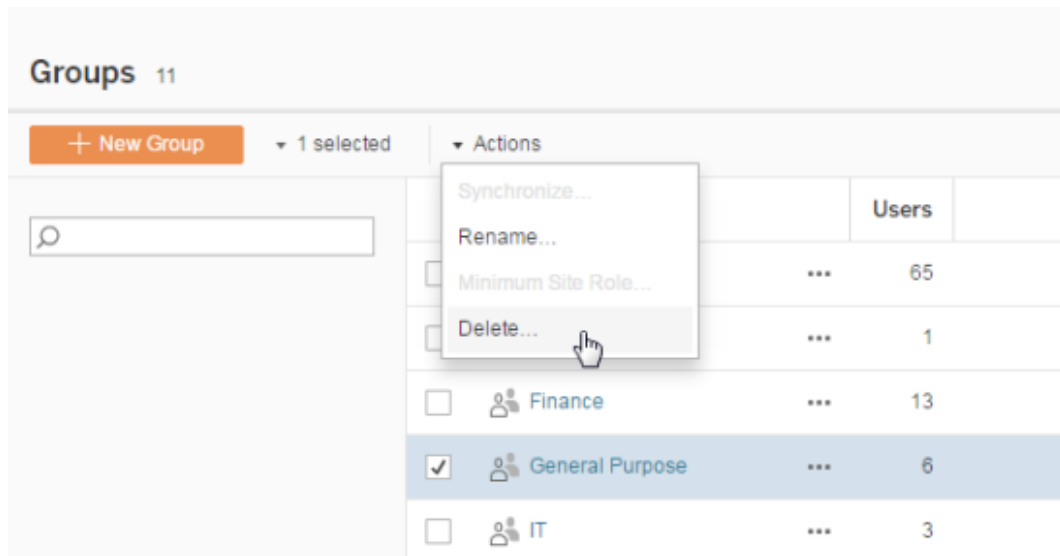
A API REST pode ser usada para reatribuir a propriedade de conteúdo de uma pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Atualizar pasta de trabalho](#) na documentação da API REST. A API REST também pode ser usada para remover usuários do site e transferir a propriedade do conteúdo para outro usuário. Para obter mais informações, consulte [Remover usuário do site](#) na documentação da API REST.

Para obter mais informações sobre a alteração da propriedade de conteúdo no Tableau Server, consulte Gerenciar propriedade de conteúdo.

Excluir grupos

Você pode excluir qualquer grupo do servidor (exceto o grupo Todos os usuários). Quando um grupo é excluído, os usuários são removidos do grupo, mas não são excluídos do servidor.

1. Em um site, clique em **Grupos**.
2. Na página Grupos, selecione um ou mais grupos a serem excluídos.

3. Selecione **Ações** > **Excluir**.

Portais personalizados baseados em painel

Observação: esta visão geral foi inspirada pelo trabalho do mestre zen do Tableau, Mark Jackson. Para obter mais detalhes sobre o processo, [acesse o blog do Mark](#).

A [interface padrão do Tableau Online ou Tableau Server](#) é ideal para muitas empresas, mas se você deseja criar uma experiência de empresa com marca e não tem habilidade de desenvolvedor de API, considere criar um portal personalizado baseado em um painel do Tableau. Um portal personalizado permite que você organize o conteúdo em departamentos específicos ou funções de trabalho, podendo até mesmo incorporar treinamentos para ajudar em uma interação de dados mais completa com as pessoas. À medida que o volume do conteúdo do Tableau cresce, um portal personalizado guia seus usuários diretamente para os dados que precisam, ao mesmo tempo que fornecem acesso imediato às exibições relacionadas e à pesquisa do Tableau Server de modo que eles possam explorar mais com facilidade.

Esboço de um design de portal

Comece fora do Tableau, em um papel ou em um aplicativo de maquete. Considere a estrutura da sua empresa e o número de exibições do Tableau que se aplicam a cada grupo de usuários. Você apenas precisa de um nível de navegação que aponta imediatamente para o conteúdo? Ou você precisa começar com uma página principal que fornece links navegacionais para grupos separados de usuários ou tipos de relatório, seguida por um segundo nível com painéis e exibições relacionadas?



Após obter a confiança dos seus acionistas e consumidores de dados principais, você está pronto para a próxima fase.

Coleta de imagens para logotipos e elementos de navegação

Comece a pensar sobre imagens enquanto refina seus esboços iniciais e, em seguida, obtenha-as de bibliotecas de ilustrações ou gráficos de marca aprovados, ou crie-as do zero em um aplicativo como o Photoshop ou SnagIt. O PowerPoint também pode ser uma boa fonte se planeja criar miniaturas de navegação de tipos de gráfico comuns.



Disposição em um painel do texto, das imagens e das planilhas selecionadas

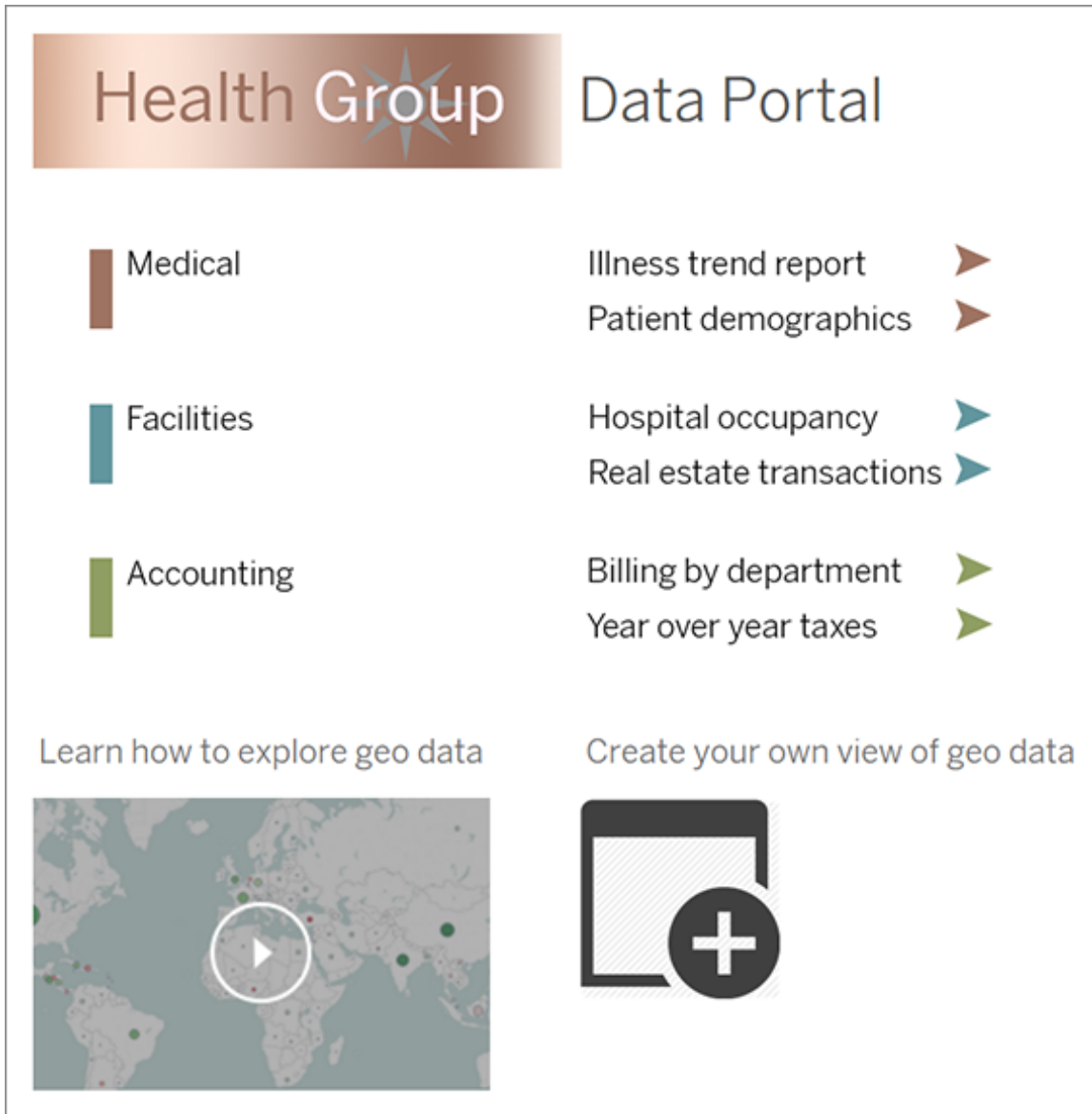
Crie uma pasta de trabalho com um painel para o portal, usando um [layout lado a lado](#) para obter um posicionamento e escalonamento de elementos mais previsíveis dos elementos em diferentes dispositivos. Em seguida, comece a adicionar objetos de Texto e Imagem, bem como qualquer planilha de exibições de dados que deseja destacar logo na frente do seu portal. Para refinar o espaçamento entre esses elementos de painel, insira objetos Em branco e ajuste o tamanho deles. Para obter mais informações, consulte [Criar painel](#).

Dica: para elementos dinâmicos que mostram conteúdo popular ou recém-criado, inclua planilhas baseadas nas [exibições administrativas personalizadas](#).

Vinculação de elementos do painel ao conteúdo

Se você tiver um segundo nível de navegação, use [ações Filtrar](#) para apontar para um painel secundário em relação ao principal. Para criar links que abrem diretamente as exibições de dados, clique com o botão direito nos objetos Imagem e escolha Definir URL. (No nosso exemplo a seguir, cada seta colorida e texto associado é uma imagem vinculada à URL.) Você pode até mesmo apontar para exibições vazias com fontes de dados pré-carregadas, incentivando os usuários a criar novo conteúdo do Tableau na área de trabalho de criação na Web.

Dica: para adicionar hiperlinks a objetos de texto, inclua a URL completa (por exemplo, `http://www.tableau.com`).



Publicação, teste e refinamento do seu portal

Publique a pasta de trabalho no seu servidor e distribua a URL do painel aos seus usuários. O design do portal, como a própria análise de dados, é um processo cíclico. Agora que o seu portal está pronto, comece a coletar o feedback do usuário, para que você continue a aprimorar a experiência

Dica: como toque final, oculte a barra de ferramentas do Tableau para proporcionar uma sensação de personalização do seu portal. Após o ponto de interrogação no final da URL do painel, adicione `:embed=y&toolbar=n`

Gerenciar acesso ao conteúdo

Gerencie quem pode acessar o conteúdo no site e definir as permissões que regem a propriedade de conteúdo.

Definir acesso de criação na Web ou funções de um site

Os administradores do Tableau Server podem especificar no site se os usuários têm ou não permissão para editar as exibições publicadas no ambiente da Web e configurar outra funcionalidade de criação na Web.

Por padrão, a funcionalidade de criação na Web está habilitada para todos os sites, Usuários com o recurso **Edição na Web** podem criar e editar pastas de trabalho diretamente no servidor. Desative essa funcionalidade caso deseje que os usuários visualizem e interajam com as pastas de trabalho publicadas sem causar alterações nas informações principais.

As etapas abaixo descrevem como configurar a criação na Web e outra funcionalidade associada para todo um site: Para um controle mais granular sobre quais usuários podem usar a edição na Web, use projetos, grupos e permissões. Consulte [Definir acesso de Edição na Web, Salvar e Baixar conteúdo](#).

Para obter informações sobre como ativar a Criação para fluxos na Web, consulte [Criar e interagir com fluxos na Web](#).

Ativar ou desativar a criação na Web para um site

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site para o qual deseja habilitar a criação na Web. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Criação na Web**, selecione **Pastas de trabalho. Deixe que os usuários editem pastas de trabalho em seu navegador**. para habilitar a funcionalidade.

Desmarque a caixa de seleção para desativar a criação na Web para o site.

Web Authoring

Users with the appropriate permissions can edit content in their browser.

- Workbooks. Let users edit workbooks in their browser.
- Flows. Let users edit flows in their browser.

3. Se o site já estiver em produção e você quiser que a alteração entre em vigor imediatamente, reinicie o servidor.

Caso contrário, a alteração terá efeito depois que o cache da sessão do servidor expirar na próxima vez que um usuário fizer login, depois que sair.

Observações

- Ao habilitar a criação na Web, certifique-se de que, nas pastas de trabalho e exibições apropriadas, a regra de permissão para um usuário ou grupo permite o recurso **Edição na Web**.
- Se optar por desabilitar a criação na Web em um site de produção e não concluir a última etapa para reiniciar o servidor, é possível que os usuários continuem com acesso à criação até que façam logout ou até que os caches da sessão expirem.

Ver quais sites permitem a criação na Web

Para confirmar quais sites permitem criação na Web, no menu de seleção de site, clique em **Gerenciar todos os sites** e vá para a página **Sites**.

Sites 9									
+ New Site 0 selected									
Name	Users	Site administrators	Max users	Storage used	Max storage	Status	Metrics	Web authoring	
<input type="checkbox"/> Customer Support	...	4	2	Server limit	0 B	Server limit	Active	✓	
<input type="checkbox"/> Default	...	63	8	Server limit	25.6 MB	Server limit	Active	✓	✓
<input type="checkbox"/> Development	...	4	2	Server limit	0 B	Server limit	Active	✓	✓
<input type="checkbox"/> Documentation - 20 User Limit	...	5	1	20	3.2 MB	Server limit	Active	✓	
<input type="checkbox"/> Finance	...	13	2	Server limit	9.8 MB	Server limit	Active	✓	✓

Configurar opções de união entre bancos de dados

Para melhorar o desempenho da união entre bancos de dados, os usuários podem permitir que o Tableau execute a união usando o banco de dados em tempo real em que estão conectados, em vez de usar Hyper. Embora essa opção seja mais rápida, se o Tableau usar o banco de dados conectado para realizar a união, os dados da fonte de dados de arquivo em que o usuário está conectado serão temporariamente movidos para tabelas temporárias no banco de dados. Como administrador, talvez você queira restringir o acesso a esse recurso para usuários com permissões de criação da Web, pois essa ação retira os dados do Tableau.

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site para o qual deseja habilitar a criação na Web. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na configuração **União entre bancos de dados**, selecione uma das seguintes opções:
 - **Usar banco de dados do Tableau ou banco de dados existente** - selecione esta opção se quiser permitir que os usuários escolham se desejam permitir que o Tableau use o banco de dados em tempo real para realizar a união entre bancos de dados. As fontes de dados publicadas com essa opção habilitada continuarão a usar o banco de dados do usuário para união entre bancos de dados.
 - **Usar somente o Tableau** - selecione esta opção para restringir os usuários a usar somente o Hyper para realizar a união entre bancos de dados.

Cross-Database Joins

Choose where the join process happens when joining data from multiple sources. Allowing Tableau to use an existing database connection can be faster, but this means that data from the file connection may be temporarily moved to the live database connection. [Learn more](#)

Use Tableau or existing databases

Use Tableau only

Se você selecionar **Usar somente o Tableau**, a opção para escolher como o Tableau realiza a união entre bancos de dados não será exibida na tela, quando o usuário se conectar a uma fonte de dados compatível e ao banco de dados compatível. Para obter mais informações sobre esse recurso, consulte [Melhorar o desempenho da união entre bancos de dados](#).



Configurar o acesso à edição na Web, salvamento e download do conteúdo

Se você está habilitando a funcionalidade de criação na Web no seu site, pode configurar mais precisamente quais usuários têm acesso ela. Ao usar as funções e regras de permissão do site no nível de conteúdo, é possível permitir ou negar os recursos **Editar na Web**, **Salvar**, ou **Baixar** nos projetos, pastas de trabalho e fontes de dados.

Observação: este documento enfatiza que o uso da expressão *Edição na Web* é para especificar o nome do recurso nas regras de permissões, sendo que a expressão *criação na Web* refere-se à funcionalidade geral de criação e modificação de pastas de trabalho no servidor. No entanto, você pode se deparar com essas duas expressões sendo usadas de modo intercambiável.

Por que permitir que os usuários trabalhem diretamente no site

Como administrador, a ideia de permitir que as pessoas preencham um site com conteúdo, aparentemente de forma indiscriminada, pode ser encarada com ceticismo. No entanto, com alguns controles, é possível limitar até que ponto vai essa participação e ao mesmo tempo fornecer importantes benefícios que o gerenciamento de conteúdo centralizado pode oferecer a você e aos usuários.

Prós e contras da criação na Web

Alguns dos benefícios da criação na Web para publicadores e usuários corporativos incluem:

- Equipes de analistas que trabalham em colaboração com uma localização central de onde fornecem input.
- A possibilidade de conexão com fontes de dados e criação de pastas de trabalho ainda que os usuários não possuam o Tableau Desktop.
- Acesso ao conteúdo mesmo que não estejam usando o computador com o Tableau Desktop ou VPN, seja em um computador ou em um dispositivo móvel.
- Isso pode fornecer uma estrutura que permite uma consistência entre relatórios do Tableau. (Ao tornar as pastas de trabalho modelo disponíveis no site, os analistas podem baixar ou criar novas pastas de trabalho com conexões de dados, marca e formatação já definidas.)

Para administradores, os benefícios podem incluir:

- Menos implantações do Tableau Desktop para gerenciar e suportar.
- Menor número de computadores dependentes de drivers de bancos de dados instalados.
- Capacidade de gerenciar conteúdo.
- Monitoramento mais preciso do que os usuários estão fazendo com o Tableau.

Algumas desvantagens da edição na Web incluem:

- Para analistas, a funcionalidade de edição não é tão ampla quanto no Tableau Desktop (ainda que continue a avançar em direção a essa paridade).
- Para administradores, ter mais pessoas trabalhando no servidor pode significar a necessidade de atualização dos sistemas.

- Sem publicar as orientações gerais, a proliferação de conteúdo no site é esperada. Isso pode confundir aqueles que dependem dos painéis e fontes de dados publicados no Tableau, levar a uma queda no desempenho do servidor e da qualidade dos dados e até mesmo afetar a segurança dos dados.

Gerenciamento de permissões para ajudar usuários a evitar a proliferação do conteúdo

Para ajudar os usuários a evitarem a proliferação do conteúdo no site, muitos administradores do Tableau usam os projetos para permitir vários níveis de acesso ao conteúdo. Por exemplo, um projeto pode ser configurado para permitir que todos os usuários editem e salvem pastas de trabalho, enquanto outro permite que apenas editores aprovados salvem novos conteúdos.

Para ter uma ideia melhor de como funciona, consulte os recursos a seguir:

- Configurar projetos, grupos e permissões para o serviço de autoatendimento gerenciado
- [Projetos e permissões de conteúdo](#) no *Guia de instalação para todos*
- [Autoatendimento escalável](#), um whitepaper do Tableau por Rupali Jain.
Para visualizar o PDF, talvez seja necessário fornecer suas credenciais do site do Tableau. São as mesmas credenciais utilizadas nos fóruns da comunidade ou para o envio de casos de suporte.

Coordenar edição e salvar recursos com as funções de site para o nível de acesso apropriado

Para editar, salvar e baixar as pastas de trabalho os usuários devem ter uma função de site que permita tais ações com os recursos - definidos nas regras de permissão - que permitem ou negam acesso relacionado a edição.

Acesso de função de site

- Quando as permissões apropriadas são definidas no nível do conteúdo, as funções de site **Creator** ou **Explorer (Explorador - pode publicar)** permitem os comandos **Salvar** (substituir) e **Salvar como/Baixar**.

Observe que **Arquivo > Salvar** está disponível apenas para o proprietário da pasta de trabalho. Quando o recurso de permissão **Salvar** tiver sido concedido no nível do projeto e da pasta de trabalho, um usuário que não seja proprietário poderá substituir a pasta de trabalho existente na criação da Web ao selecionar **Arquivo > Salvar como** e usar o mesmo nome da pasta de trabalho. Isso substitui o conteúdo existente, ele se torna o proprietário e obtém acesso total ao conteúdo.

- A função de site do **Explorer** (Explorador) pode receber os recursos **Edição na Web** e **Salvar como/Download**, mas não poderá salvar (nem substituir as alterações existentes ou salvas em uma nova pasta de trabalho).

Para obter mais informações, consulte Edição na Web e criação na Web.

Configurar projetos, grupos e permissões para o serviço de autoatendimento gerenciado

Tanto o Tableau Online quanto o Tableau Server fornecem um ambiente para publicação aberta e análise colaborativa de visualizações criadas no Tableau Desktop ou criação na Web. Com a flexibilidade, vem o desafio de garantir que o conteúdo *correto* seja fácil de encontrar para as pessoas que dependem dele para trabalhar. Da mesma forma, é necessário garantir que o acesso permitido não crie pesadelos de desempenho ou gerenciamento no site.

Para solucionar esses desafios, muitos administradores configuram os sites do Tableau para o que chamaremos de *autoatendimento gerenciado*. Essa é apenas uma maneira de dizer que o site permite áreas de colaboração aberta e edição na Web, juntamente com áreas na qual o acesso aos dados e aos relatórios é mais controlado. Como administrador de site, você implementa diretrizes para ajudar os usuários a descobrirem onde ir em relação ao tipo de rede que querem criar.

Para começar agora com a abordagem de autoatendimento gerenciado, as seções a seguir discutem como você, o administrador de site, pode atender os objetivos a seguir:

- Criar projetos no site do Tableau Server ou Tableau Online para corresponder aos modos pelo qual as pessoas precisam trabalhar com o conteúdo.

- Por exemplo, alguns projetos estão abertos a todos para colaboração; outros estão visíveis somente para publicadores autorizados.
- Crie grupos de usuários baseados no tipo de acesso que os usuários precisam para o conteúdo.
- Crie estratégias de permissões claras e escalonáveis.

Observações: as informações fornecidas aqui são práticas adaptadas e simplificadas dos mestres zen do Tableau e dos clientes que compartilharam as suas experiências. Os links para os depoimentos estão disponíveis no [fim desta página](#).

Criar uma equipe de projeto e adotar uma estratégia de permissão

Embora não seja impossível alterar a estrutura do projeto em seu site depois que os usuários publicarem nele, pode ser difícil e desanimador. Antes de tomar qualquer decisão ou fazer ações definitivas no site do Tableau, recomendamos que você recrute usuários de vários segmentos da população do seu Tableau, para criar uma equipe de projeto de pessoas com diferentes usos para o conteúdo do Tableau.

A sua estratégia de permissões ajudará a sua escala de ambiente, conforme você adiciona novos usuários do Tableau. Certifique-se de que ela incorpora duas práticas importantes: gerenciar permissões somente para grupos e definir permissões somente no nível de projeto. Definir permissões no nível de usuário individual e nos recursos de conteúdo individuais complica rapidamente o gerenciamento. Caso seja necessário usar outra prática, não deixe de documentar e comunicar a sua estratégia a outros administradores e líderes de projeto.

Importante: é recomendável familiarizar-se com as Permissões do Tableau antes de prosseguir.

Etapas para coordenar projetos e grupos

Para que projetos e permissões (conteúdo) funcionem ao mesmo tempo com grupos (pessoas) em um ambiente de autoatendimento gerenciado, é de costume seguir as seguintes etapas:

1. 1. Planejar as suas permissões: encontre temas comuns no tipo de acesso que os usuários precisam. Isso ajuda a determinar projetos e grupos.
2. 2. Remover permissões que causarão ambiguidades
3. 3. Criar grupos
4. 4. Atribuir permissões aos grupos
5. 5. Criar projetos e ajustar permissões
6. 6. Bloquear as permissões em cada projeto

Caso opte por seguir as diretrizes descritas aqui, é interessante Automatizar o trabalho com grupos e projetos.

1. Planejar as suas permissões

Antes de criar grupos e começar a atribuir permissões, crie uma lista de pessoas que precisam acessar o conteúdo e separe-as em grupos, de acordo com o que elas querem fazer.

Por exemplo, alguém que publica ou move uma fonte de dados para um projeto de conteúdo *certificado* precisaria de níveis de acesso diferentes de pessoas que apenas consumem os relatórios publicados. (Usamos o termo “certificado” como “confiável” — essas são fontes de dados ou relatórios que a sua comunidade do Tableau pode confiar como fonte de verdade para a sua empresa.)

Lembre-se também que é possível definir as permissões de modo diferente para cada projeto. Então, alguém que é um administrador de dados para o departamento Operacional pode não ter o acesso equivalente ao conteúdo de Marketing.

Este exercício, fora do ambiente do Tableau, pode ser a parte mais desafiadora de configurar um site.

Use um modelo de permissões fechada para conteúdo gerenciado

Os modelos gerais para permissões são *aberto* ou *fechado*. Em um modelo aberto, os usuários recebem um alto nível de acesso e você explicitamente nega os recursos. Esse

modelo pode funcionar quando a sua organização é muito pequena e todos têm níveis de responsabilidade similares.

Em um modelo fechado, os usuários normalmente recebem apenas o acesso necessário para realizarem suas tarefas. Esse é o modelo recomendado por profissionais de segurança e os exemplos neste artigo tentarão mostrar isso.

2. Remover permissões que causarão ambiguidades

Cada site tem um projeto **Padrão** e um grupo **Todos os usuários**. Qualquer usuário adicionado ao site se torna membro do grupo Todos os usuários automaticamente. o projeto Padrão funciona como um modelo para novos projetos no site e não pode ser excluído, mas é possível alterar as permissões. Nesse caso, a criação de grupos e a definição de permissões de linha de base ajudam você a conhecer e gerenciar exatamente os tipos de acesso e quem os recebe para cada novo projeto.

No contexto de autoatendimento gerenciado, definir permissões de linha de base significa *remover* as permissões do grupo **Todos os usuários**, de modo que as permissões sejam ativadas somente em grupos que você criar e controlar.

1. Selecione a guia **Conteúdo** para abrir o projeto de nível superior no site.
2. No menu **Padrão** de **Ação (...)** do projeto, selecione **Permissões**.
3. Perto do nome de grupo **Todos os usuários**, selecione ..., em seguida, selecione **Editar**.
4. Para as guias **Projeto**, **Pastas de trabalho** e **Fontes de dados**, use o menu suspenso do modelo e selecione **Nenhum**.
5. Selecione **Excluir** para aplicar as alterações.

3. Criar grupos

Você cria grupos para corresponder o que as pessoas precisam fazer com um conjunto de conteúdo. Neste caso “um conjunto de conteúdo” refere-se a pastas de trabalho e fontes de dados em um projeto.

Ao criar seus grupos, use nomes descritivos que fazem sentido para a sua organização. Por exemplo, um conjunto possível de grupos pode ser:

- **Líderes de projeto.** Você pode pensar da mesma forma para administradores a nível de projeto. Usuários que executam todos os recursos disponíveis nas fontes de dados, com a possível exceção de definir permissões nelas. As pessoas neste grupo podem ser administradores de site ou usuários cujo trabalho é aprovar ou certificar modelos de dados ou relatórios. Para conceder recursos de administrador no nível de projeto, é possível atribuir a configuração **Líder de projeto** a usuários com as funções de site adequadas. Para obter mais informações, consulte Permissões.
- **Analistas/Publicadores.** Este grupo é para usuários que podem publicar pastas de trabalho para produção e outros projetos abertos, usar edição na Web em alguns projetos e conectar-se a fontes de dados certificadas pelos administradores de dados. Este grupo não pode definir permissões em conteúdos ou movê-los entre os projetos.
- **Usuários corporativos.** Este grupo mais provavelmente incluirá pessoas que não usam o Tableau Desktop, mas usam os dados para responder perguntas e tomar decisões comerciais. Eles podem visualizar e interagir com pastas de trabalho somente em projetos específicos, além de publicar, editar, salvar ou excluir algo.
- **Administradores.** Dependendo do tamanho da sua implantação, gerenciar os administradores de site ou servidor como um grupo ajuda a acompanhar o nível de acesso deles.

Observação: os usuários com função de Administrador de servidor ou de Criador do administrador de site têm acesso a tudo no site, independentemente dos grupos em que são adicionados.

Se você tiver várias funções do Tableau por departamento, pode ser trabalhoso criar manualmente os grupos correspondentes. Para obter alternativas, consulte Automatizar o trabalho com grupos e projetos mais adiante neste artigo.

Saiba mais: Adicionar usuários a um grupo

4. Atribuir permissões aos grupos

Após criar os grupos, atribua as permissões de uma das seguintes maneiras:

- No projeto Padrão, aplique um conjunto central de permissões em cada grupo e todos ficarão mais ou menos iguais para todos os projetos. Em seguida, você pode fazer os ajustes menores em projetos específicos.
Ou
- Mantenha o projeto Padrão limpo e aplique as permissões somente nos projetos que você criar.

Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).

Para o exemplo usado, faz mais sentido definir modelos de permissões no projeto Padrão. Negue explicitamente alguns recursos a todos logo de início e, aos poucos, os permita somente em alguns projetos, naqueles em que deseja conceder um acesso mais aberto.

Criar regras de permissão

1. Com o projeto Padrão aberto, no menu **Ações (...)**, selecione **Permissões**.
2. Crie uma regra de permissão para cada grupo, conforme a seguir:
 - a. Clique em **+ Adicionar regra de grupo/usuário** e comece a digitar para procurar um grupo ou usuário.
 - b. Para cada guia, escolha um modelo existente no menu suspenso ou crie uma regra personalizada clicando nos recursos.
 - i. Os modelos são conjuntos predefinidos de recursos que facilitam a configuração.
 - ii. Um clique define o recurso como **Permitido**, dois cliques o definem como **Negado** e um terceiro clique limpa a seleção (**Não especificado**).
 - c. Ao terminar, clique em Salvar.
3. **Bloquear as permissões do projeto.**

Lembre-se, um recurso só é concedido a um usuário se ele tiver uma permissão expressa. Deixar um recurso como Não especificado resultará na sua rejeição. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Exemplo

Para os grupos definidos acima, veja uma maneira pela qual você pode definir as permissões padrão.

	Guia Projeto	Guia Pastas de trabalho	Guia Fonte de dados
Grupo Líder de projeto		Permissões	
Grupo de Publicadores analistas	Publicar modelo	Publicar modelo	Publicar modelo
Grupo de Usuários corporativos	Exibir o modelo	Explorar modelo Defina Edição na Web e Baixar dados completos como Não especificado*	Explorar modelo

* Isso pressupõe que você deseja permitir a edição na Web e baixar os dados somente em projetos selecionados. Você pode permitir esses recursos em projetos específicos ou pastas de trabalho.

5. Criar projetos e ajustar permissões

Após definir o projeto Padrão com o modelo de permissões personalizado, crie projetos que permitam os casos de uso de conteúdo que você identificou. Para cada projeto, você pode ajustar as permissões padrão, conforme adequado.

Exemplo de estrutura de projeto

Uma das maneiras de estruturar projetos poderia ser refletir os seguintes usos de caso:

Pastas de trabalho compartilhadas para colaboração aberta no servidor

Qualquer pessoa no departamento pode publicar no projeto de colaboração aberta, durante o desenvolvimento do conteúdo. Os colegas podem colaborar usando a edição na Web no servidor. Algumas pessoas chamam isso de área restrita, outras de “staging” e assim por diante. Neste projeto, você pode permitir a edição na Web, o salvamento, o download e assim por diante.

Aqui habilite a colaboração, além de habilitar pessoas sem o Tableau Desktop para colaborar e fornecer feedback.

Relatórios compartilhados que não podem ser editados

Este pode ser um projeto que pessoas cujo trabalho é criar pastas de trabalho e fontes de dados (os analistas e administradores de dados) podem publicar quando desejam disponibilizar o conteúdo a usuários corporativos para visualização, com a confiança de que o trabalho não poderá ser “emprestado” ou modificado.

Para esse tipo de projeto, negue todos os recursos que permitem a edição ou a remoção de dados do servidor para reuso. Você deve permitir recursos de exibição.

Fontes de dados avaliadas para conexão de analistas

Aqui, os Administradores de dados publicariam as fontes de dados que atendem a todos os seus requisitos de dados e se tornam a “fonte de verdade” para a sua empresa. Os líderes neste projeto podem certificar essas fontes de dados, para que apareçam primeiro nos resultados de pesquisa e estejam incluídas em fontes de dados recomendadas.

Neste caso, é necessário permitir Analistas autorizados (ou seja, o grupo de Publicadores descritos antes) a conectar pastas de trabalho a fontes de dados neste projeto, mas não a

baixar ou editá-las. Você deve negar o recurso de exibição para esse projeto ao grupo de Usuários corporativos, de modo que eles não possam nem mesmo visualizar o projeto.

Conteúdo inativo

Outra possibilidade é segregar pastas de trabalho e fontes de dados não usadas por um período, conforme mostrado pelas exibições administrativas. É possível fornecer aos proprietários do conteúdo um prazo antes de o conteúdo ser removido do servidor.

A sua empresa escolhe se deseja fazer isso ou excluir diretamente dos projetos em andamento. Em um ambiente ativo, não tenha medo de escolher a remoção de conteúdo não usado.

Fonte para modelos de pasta de trabalho

Este é um projeto no qual as pessoas podem baixar, mas não podem publicar ou salvar. É nele que os publicadores autorizados ou líderes de projeto disponibilizam modelos de pastas de trabalho. Os modelos com as fontes, cores, imagens e conexões de dados aprovadas pela sua empresa podem economizar o tempo dos autores e manter os relatórios com aparência consistente.

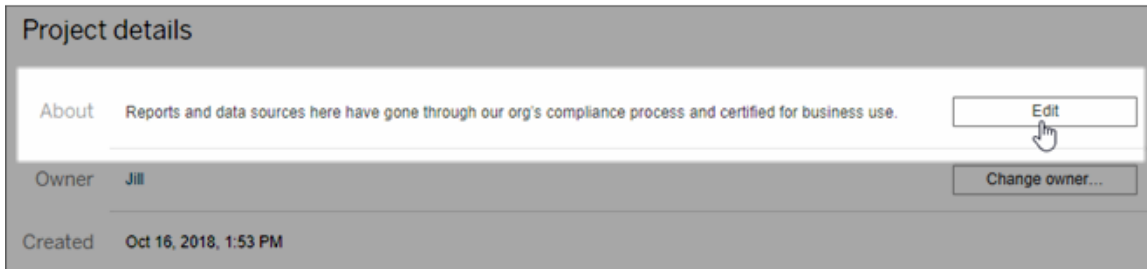
Ajude os líderes de projeto a gerenciarem o conteúdo e os usuários a encontrá-lo

- Planeje um esquema de nomeação de projeto escalonável que faça sentido na sua empresa.

Por exemplo, a estrutura básica pode ser **<Department> - <ContentUse>**; como **Operações - Produção**.

- Use o campo de **Descrição** do projeto.

A descrição que você insere ao criar um projeto aparece ao passar o cursor sobre a miniatura do projeto, bem como na página **Detalhes do projeto**.



6. Bloquear as permissões em cada projeto

Após refinar os recursos para cada grupo em um projeto, você pode bloquear as permissões do projeto ou todos os projetos da hierarquia. Faça isso também no projeto Padrão.

Para configurar as **Permissões de conteúdo**:

1. Você deve estar conectado ao site como administrador, proprietário do projeto ou líder de projeto
2. Abra a caixa de diálogo Permissões de um projeto
3. Clique no link **Edição das permissões de conteúdo** no canto superior esquerdo e selecione a opção desejada na caixa de diálogo Permissões de conteúdo

Bloquear as permissões evita que os publicadores as configurem explicitamente como parte do processo de publicação no Tableau Desktop. Em vez disso, o conteúdo herda o conjunto de permissões no projeto em que estão publicadas e somente os administradores e líderes de projeto podem definir as permissões.

Para obter mais informações, consulte Permissões.

Automatizar o trabalho com grupos e projetos

Criar vários grupos e projetos e definir as permissões manualmente pode ser entediante. Para automatizar esses processos, bem como torná-los reproduzíveis para atualizações

futuras, realize essas tarefas usando os comandos [REST API](#).

Use os comandos `tabcmd` para tarefas como adicionar ou excluir um único projeto ou grupo e adicionar usuários, mas não para definir permissões.

Próximas etapas

Além de projetos, grupos e permissões, outros temas de governança de dados incluem:

Educação do usuário

Ajuda *todos* os usuários do Tableau a se tornarem bons administradores de dados. As empresas mais bem-sucedidas no uso do Tableau criam grupos de usuários do Tableau, conduzem sessões de treinamento regulares e assim por diante.

Para uma abordagem comum de orientação dos usuários ao site, consulte Portais personalizados baseados em painel.

Para obter dicas de publicação e certificação de dados, consulte os tópicos a seguir:

- Usar certificação para ajudar usuários a encontrar dados confiáveis
- [Preparação para publicação em uma pasta de trabalho](#) (links para a Ajuda do Tableau)
- [Práticas recomendadas para fontes de dados publicadas](#) (links para a Ajuda do Tableau)

Otimize a atividade de atualização e assinatura da extração

Se o Tableau Server é usado, crie políticas para as agendas de atualização e assinatura de extração para evitar que dominem os recursos do site. As apresentações do cliente na Conferência da Tableau pela Wells Fargo e Sprint abordam em detalhes esse assunto. Além disso, consulte os tópicos em [Ajuste de desempenho](#).

Se você usa o Tableau Online, consulte os tópicos a seguir para se familiarizar com as maneiras de atualizar extrações:

- [Manter dados atualizados](#)
- [Usar o Tableau Bridge para expandir as opções de atualização de dados](#)

Monitoramento

Use as exibições administrativas para prestar atenção no desempenho do site e no uso do conteúdo.

Exibições administrativas

Saiba como o Tableau e alguns de nossos clientes lidam com governança e auto-atendimento

A lista a seguir contém links para apresentações de governança de dados e Centro de Excelência (COE), exibidas na Conferência do Tableau nos últimos anos. Mesmo que as versões do Tableau tenham evoluído, os princípios permanecem iguais. Você pode explorar as listas de reprodução de outros vídeos relacionados ao COE, gerenciando o Tableau em grande escala.

[Criação de um Centro de Excelência no Tableau](#) (TC Europe 2018)

[Administradores de servidores: não temam a criação na Web](#) (Sprint, TC16)

[O passado, o presente e o futuro na Charles Schwab](#) (TC 17)

[Estratégias de conteúdo no Tableau](#) (TC 17)

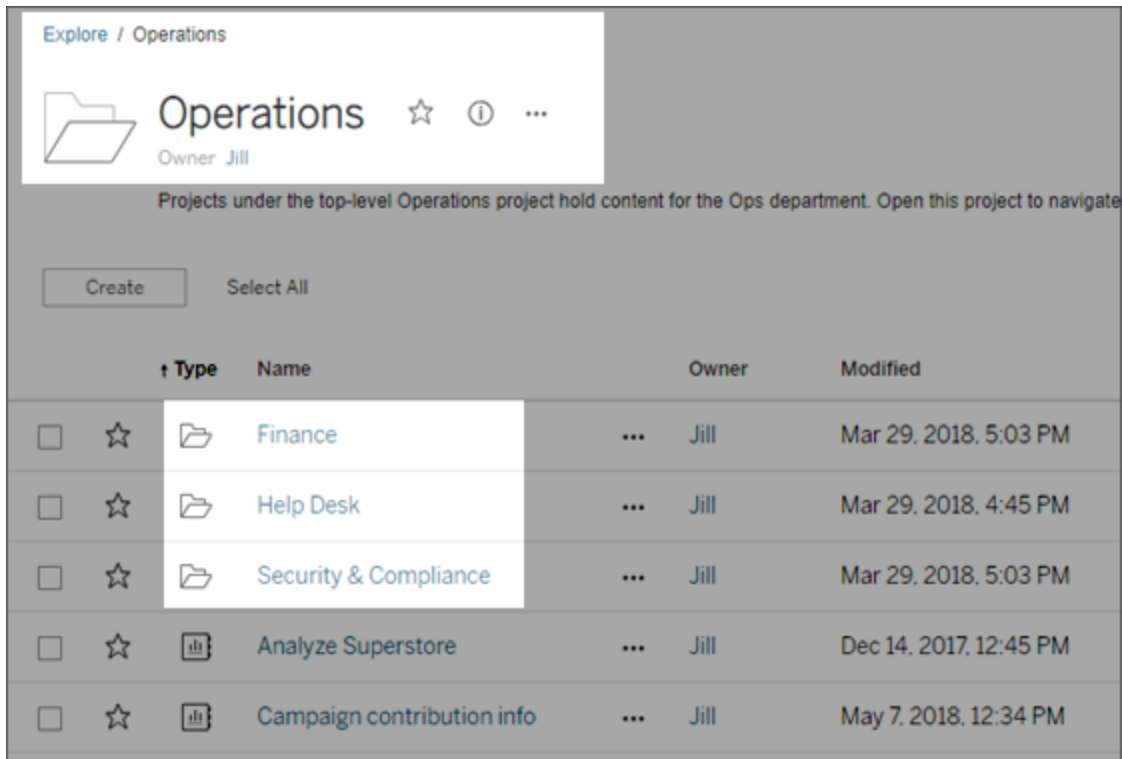
Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo

Quando os usuários do Tableau Desktop publicam uma pasta de trabalho ou fonte de dados em um site no Tableau Server, eles podem selecionar um *projeto* para publicá-lo. Caso não especifiquem um projeto, o conteúdo é publicado no projeto **Padrão**.

Como um administrador, é possível criar projetos para manter e organizar o *conteúdo* relacionado ou delegar o gerenciamento de conteúdo. O conteúdo no Tableau Server são pastas de trabalho, exibições, métricas, ampliações de Pergunte aos dados e fontes de dados,

além dos projetos que os contêm. Se o Data Management Add-on estiver presente, os tipos de conteúdo também incluem fluxos, funções de dados e conexões virtuais.

A imagem a seguir mostra o conteúdo no projeto de nível superior Operações, no ambiente de criação na Web. O projeto Operações contém alguns projetos secundários (realçados) e pastas de trabalho publicadas. Um projeto também pode contêm outros tipos de conteúdo, como fontes de dados e fluxos.



Por que usar projetos

Os projetos auxiliam na criação de um processo escalonável para gerenciar o acesso ao conteúdo publicado em Tableau Server. As vantagens incluem:

- Eles permitem que os administradores deleguem gerenciamento de conteúdo para líderes de projeto que trabalham com o conteúdo, sem que precisar conceder acesso de administrador às configurações do site ou servidor.
 - Os líderes de projeto podem criar projetos aninhados no projeto de alto nível e manter o conteúdo de sua equipe em uma hierarquia simples.

- **Observação:** os proprietários de projeto podem excluir os projetos de nível superior que possuem. Os líderes de projeto não podem excluir projetos de nível superior.
- Também podem facilitar a navegação do site para usuários de autoatendimento.
 - Os projetos segmentam o site do Tableau Server em áreas que oferecem aos usuários acesso com base na forma como usam os dados publicados para essas áreas ou no grupo de usuários do Tableau com o qual trabalham.
 - É possível ocultar projetos dos grupos que não precisam usá-los, criar um esquema de nomeação de projeto identificável e aproveitar as descrições dos projetos para esclarecer como usá-lo.
- Eles permitem o controle das permissões de modo eficaz.
 - Crie grupos baseado no nível de acesso de conteúdo que os usuários no grupo precisam e defina permissões padrão nos projetos. Isso permite saber exatamente quais capacidades os novos usuários obtêm por padrão, assim como quais capacidades todos os usuários obtêm quando um novo projeto é criado.

Quando criar hierarquias de projeto (exemplo)

Muitas empresas têm diversos grupos distintos de usuários do Tableau, cada um com suas prioridades e líderes. Esses grupos podem compartilhar conteúdo da empresa inteira (ou até mesmo usar um pool de fontes de dados da empresa), mas eles usam os dados e relatórios primariamente da equipe específica. Neste caso ou em semelhantes, um exemplo de uso das hierarquias do projeto pode ser o seguinte:

1. Você, como administrador do site ou servidor, pode criar projetos de nível superior para cada equipe distinta do Tableau.
2. Em cada projeto de nível superior, você atribui o status de Líder do projeto aos responsáveis na equipe e altera o proprietário do projeto. Os líderes de projeto são os administradores de conteúdo, portanto, é importante que entendam como as permissões funcionam no Tableau, assim como as práticas recomendadas de gerenciamento de conteúdo do Tableau.
3. Cada líder de projeto pode gerenciar seu projeto, criando a estrutura nele que funciona para a equipe. Isto é, eles podem criar projetos secundários necessários com base na forma como os membros da equipe colaboram e compartilham dados e relatórios.

Como administrador de site, o benefício é se concentrar na integridade do sistema. O benefício para os usuários do Tableau é que as pessoas que conhecem as práticas recomendadas de trabalho com o Tableau e os dados podem gerenciar isso para suas equipes sem precisar enviar solicitações ao setor de TI para alterar permissões ou adicionar projetos.

Por que não usar sites?

Se você gerencia sua própria implantação do Tableau Server, é possível criar quantos sites desejar. No entanto, para gerenciar dados e relatórios na empresa, os projetos permitem a flexibilidade necessária para administrar dados e relatórios compartilhados, assim como usuários que possam pertencer a vários grupos. Muitos administradores do Tableau configuram os projetos como descrito na seção anterior para expor apenas o que é necessário aos usuários que precisam trabalhar com ele. Os projetos funcionam melhor do que sites para a evolução do conteúdo, desde o desenvolvimento, montagem até a produção.

Os sites funcionam adequadamente quando o conteúdo pode ficar completamente separado durante todas as fases, e há pouca ou nenhuma sobreposição de usuários. Um exemplo bom (e comum) do uso de vários sites é criar um site para cada um de vários clientes externos, cujo conteúdo publicado você gerencia como consultor ou fornecedor. O Tableau Online é um exemplo disso em uma escala maior. Outro exemplo pode ser usar um site separado para o conteúdo sensível para uso somente dos recursos humanos ou da equipe médica específica.

Administração no nível do projeto

Como administrador do site ou servidor, é possível delegar a administração de projetos e seu conteúdo sem expor o acesso ao seu site ou às configurações do servidor. Para isso, altere a propriedade de um projeto ou conceda a um grupo ou usuário o status de líder de projeto.

O **proprietário do projeto** é sempre um usuário individual. Por padrão, o usuário que cria um projeto é seu proprietário. O proprietário do projeto possui acesso administrativo ao pro-

projeto e ao conteúdo dele, o que inclui transformar tornar outra pessoa proprietário e atribuir as permissões de Líder do projeto.

A configuração de **líder de projeto** é uma forma de permitir a diversos usuários o acesso administrativo para um projeto, seus projetos secundários e a todas as suas pastas de trabalho e fontes de dados.

Um líder de projeto não precisa ser um administrador ou proprietário do projeto. Além dos administradores de servidor e de site, o escopo completo das permissões de Líder de projeto está disponível a usuários com uma função no site de **Creator** ou **Explorer (pode publicar)**.

Posse do projeto e acesso de líder do projeto nas hierarquias do projeto

Em uma hierarquia de projeto multinível, um usuário ou grupo definido como líder de projeto, em qualquer nível da hierarquia, recebe implicitamente o acesso de líder do projeto para todos os projetos secundários e seus itens do conteúdo.

Para remover o acesso de líder de projeto, faça isso no nível principal da hierarquia na qual a propriedade ou a configuração foi explicitamente atribuída.

De modo semelhante, o proprietário de um projeto em qualquer nível tem acesso de líder de projeto para todo o conteúdo nele, bem como em qualquer um de seus projetos secundários, mesmo que não seja proprietário dos projetos secundários.

Apenas um proprietário ou um administrador de projeto pode alterar a propriedade de um recurso de conteúdo, e isso pode ser feito mesmo se as permissões do projeto estiverem bloqueadas.

Ações que administradores de projeto podem executar nos projetos

Os líderes e proprietários de projeto podem executar tarefas na lista a seguir, assim como administradores de servidor ou de site também podem.

- Crie e exclua projetos da seguinte forma:
 - Os administradores de site ou servidor podem criar ou excluir projetos de nível superior ou aninhados em qualquer local no site.

- Os proprietários e líderes do projeto podem criar e excluir projetos secundários (aninhados) nos projetos que possuem ou nos quais têm status de líder de projeto.
- Proprietários de projeto podem alterar a propriedade de seus projetos. Os proprietários e os líderes do projeto podem atribuir o status de líder de projeto a grupos ou usuários.
 - Como líder ou proprietário de projeto, se você atribuir o status de líder de projeto a outra pessoa, lembre-se de que o acesso total aos recursos dessa função depende da função no site do usuário, como especificado anteriormente nesta seção.
- Defina permissões para um projeto, bem como projetos secundários, pastas de trabalho e fontes de dados nele.
- Bloqueie permissões para aplicar as configurações padrão do projeto a todas as pastas de trabalho, fontes de dados e, opcionalmente, projetos secundários e seus conteúdos. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).
 - As permissões podem ser modificadas somente no projeto em que estão bloqueadas. Somente os administradores, o proprietário ou os líderes de projeto podem alterar as permissões.
- Mova as pastas de trabalho e as fontes de dados para outro projeto no qual eles têm acesso de líder do projeto ou proprietário. A movimentação de projetos pode afetar as permissões. Para obter informações, consulte [Mover conteúdo](#).
- Executar, adicionar ou remover as agendas de atualização.

Consulte também [Permissões](#).

Como o projeto Padrão atua como modelo de permissões

O Tableau cria um projeto **Padrão** com cada site.

O projeto Padrão funciona como um modelo para novos projetos de nível superior que forem criados no site. Ao criar um novo projeto de nível superior, as configurações e permissões do modelo Padrão são aplicadas ao novo projeto, incluindo permissões definidas no conteúdo do projeto.

Observação: projetos aninhados (projetos criados em outros projetos) usam as permissões definidas no projeto principal, não no padrão.

Antes de criar projetos de nível superior, é possível configurar o projeto Padrão para ajudar a conhecer exatamente:

- Qual tipo de usuário recebe determinado nível de acesso para cada novo projeto.
- Como as permissões podem ser modificadas para cada novo projeto.

Para obter mais informações, consulte [Etapas para coordenar projetos e grupos](#) no tópico [Configurar projetos, grupos e permissões para o serviço de autoatendimento gerenciado](#).

Evite que os editores alterem permissões no conteúdo deles

Administradores e líderes de projeto podem impedir que os usuários alterem permissões das pastas de trabalho e fontes de dados na hierarquia de um projeto. Por exemplo, é possível desabilitar a opção de definir permissões durante o processo de publicação, além de impedir que editores e proprietários de conteúdo as alterem após a publicação. Para isso, *vincule* as permissões de conteúdo ao projeto. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).

Adicionar projetos e mover conteúdo para eles

Um recurso de conteúdo (pastas de trabalho e fontes de dados) pode ficar ativo em apenas um projeto. Os administradores de servidor e site podem adicionar ou remover projetos de nível superior em um site e mover o conteúdo publicado de um projeto para outro. Os líderes de projetos com funções de site adequadas podem adicionar ou remover projetos secundários e mover o conteúdo entre projetos nos quais têm acesso de Líder de projeto.

Este artigo contém as etapas para criar e mover projetos. Recomendamos se familiarizar com o seguinte conteúdo relacionado:

- Para saber sobre os projetos e quando e por que usá-los, consulte Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo.
- Antes de criar hierarquias de projetos, familiarize-se com Permissões.
- Para ver as funções de site que permitem acesso completo de líder de projeto, consulte Administração no nível do projeto.

Adicione um projeto secundário (aninhado) ou de nível superior

1. Enquanto logado no Tableau Server como um administrador ou líder de projeto, selecione a guia **Conteúdo**, em seguida, faça um dos seguintes:
 - Selecione **Novo > Projeto** para criar um novo projeto de nível superior (somente administradores podem fazer isso).
 - Navegue até o projeto onde deseja criar um subprojeto e abra-o, em seguida selecione **Novo > Projeto**.

Se não tiver certeza de onde encontrar um projeto secundário, exiba os filtros e selecione **Mostrar todos os projetos**.

2. Insira um nome e uma descrição para o projeto e, em seguida, clique em **Criar**.

The screenshot shows the 'New Project' dialog box. It includes a text input field for the project name, a description text area, and 'Cancel' and 'Create' buttons. A mouse cursor is shown clicking the 'Create' button.

É possível incluir formatação e hiperlinks na descrição do projeto. Selecione **Mostrar dicas de formatação** para a sintaxe.

Observação: para editar uma descrição do projeto mais tarde, selecione o ícone de informações próximo ao nome e clique em **Editar**.

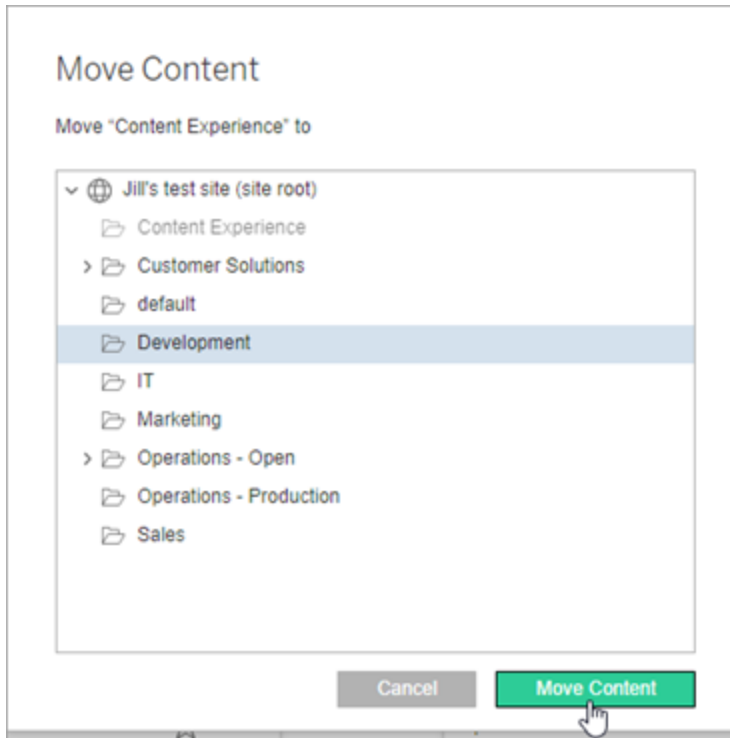
Mover um recurso de conteúdo para outro projeto

1. Na guia **Conteúdo**, localize o recurso de conteúdo que deseja mover.

Se não tiver certeza de onde encontrar um projeto secundário, exiba os filtros e selecione **Mostrar todos os projetos**.

Para outros tipos de conteúdos, navegue pela hierarquia do projeto ou selecione o tipo de conteúdo no menu **Explorar**.

2. No menu **Ações(...)** da pasta de trabalho, selecione **Mover**.
3. Selecione um novo projeto para a pasta de trabalho e, em seguida, clique em **Mover conteúdo**.



Mover um projeto inclui mover todo o conteúdo, incluindo projetos secundários e seu conteúdo.

Como a movimentação dos projetos afeta as permissões

Ao mover um projeto, as permissões de Líder do projeto se adaptam ao novo ambiente do projeto.

- Quando a hierarquia do projeto de destino for **bloqueada**, as permissões de Líder do projeto anteriores serão removidas e novas serão concedidas, de acordo com as definidas no nível superior da hierarquia de destino.
- Quando a hierarquia do projeto de destino for **desbloqueada** (gerenciada pelo usuário), as permissões de Líder do projeto anteriores concedidas implicitamente serão removidas, as definidas explicitamente serão mantidas e as novas serão concedidas de acordo com as definidas no nível superior da hierarquia de destino.

Ao mover projeto e conteúdo, as permissões podem ser afetadas. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).

Excluir um projeto

Quando você exclui um projeto, todas as pastas de trabalho e fontes de dados no projeto também são excluídas do servidor. Se você deseja excluir um projeto, mas não o conteúdo, transfira o conteúdo para outro projeto e, em seguida, exclua o projeto.

Importante

- Não é possível desfazer a exclusão de um projeto.
- A exclusão de um projeto exclui todo o conteúdo, incluindo projetos secundários e seu conteúdo.
- Não é possível excluir o projeto **Padrão**.

Para excluir um projeto:

1. Na guia **Conteúdo**, localize o projeto que deseja remover.

Se não tiver certeza de onde encontrar um projeto secundário, exiba os filtros e selecione **Mostrar todos os projetos**.

2. No menu **Ações (...)** do projeto, selecione **Excluir**.
3. Confirme que deseja excluir o projeto.

Nível de acesso exigido para o conteúdo móvel

Mover o conteúdo é efetivamente como removê-lo de um projeto e publicá-lo em outro. Para os não administradores, as permissões necessárias no projeto de origem são diferentes das permissões no projeto de destino.

Função no site exigida

Para mover o conteúdo, os usuários devem ter uma das seguintes funções no site:

- Administrador do servidor (somente no Tableau Server)
- Administrador de site Creator ou Explorer
- Creator (Criador) ou Explorer (Explorador) (pode publicar)

Os usuários com uma função no site Administrador do servidor ou Administrador de site não precisam de recursos adicionais.

As permissões exigidas para o projeto no qual os usuários movem o conteúdo *para*

Os não administradores precisam ter o recurso de permissão **Publicar** no projeto de destino.

As permissões exigidas para o projeto no qual os usuários movem conteúdo *de*

Usuários não administradores devem

- Ser o proprietário do projeto, líder do projeto ou proprietário de conteúdo
- OU
- Ter o recurso de permissão **Mover** do conteúdo (ou, para fontes de dados, ser o proprietário da fonte de dados).

Para obter mais informações, consulte Mover conteúdo.

Adicionar uma imagem de projeto

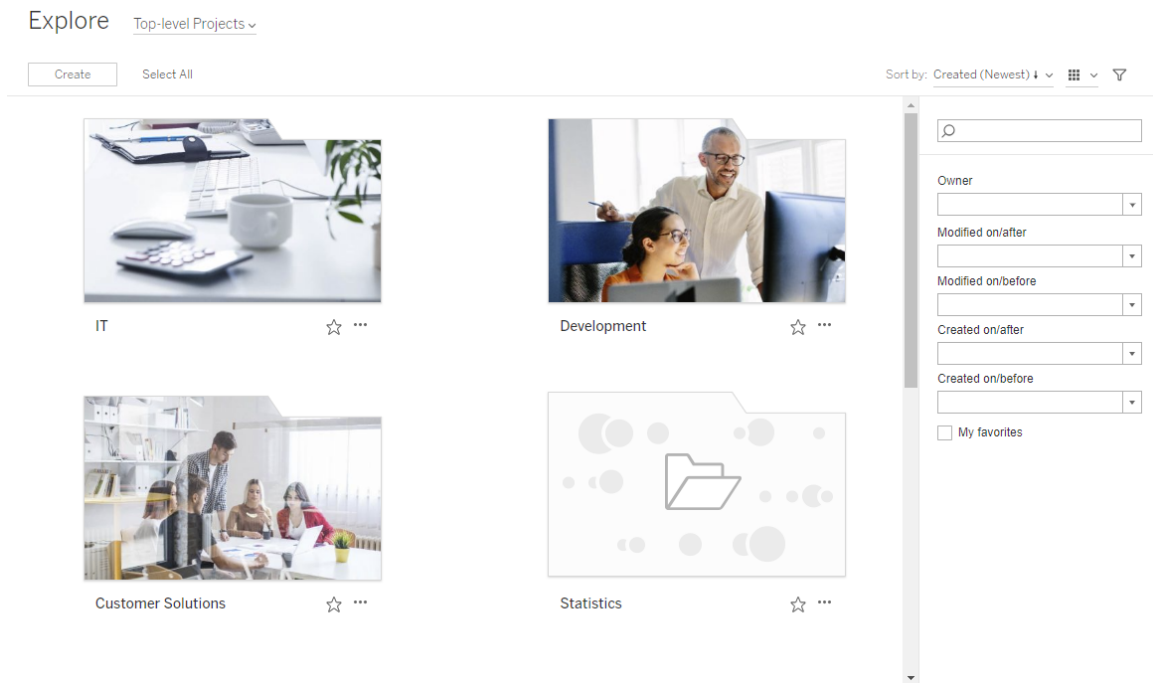
Para ajudar a distinguir projetos que você gerencia no Tableau Server (e ajudar seus usuários a encontrá-los), você pode adicionar uma imagem que aparecerá na miniatura. Sua imagem deve atender aos seguintes requisitos:

- A imagem deve ser acessível usando o protocolo HTTPS. O diretório de rede compartilhado e os protocolos relacionados (UNC, SMB, AFP, NFS etc.) não são suportados. O protocolo HTTP para imagens de projeto não é compatível com o Google Chrome.
- Todos os usuários que acessam o projeto devem ter, no mínimo, permissão

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

"somente leitura" na imagem de destino.

- A imagem deve ser um formato de internet comum: .jpg, png ou gif.

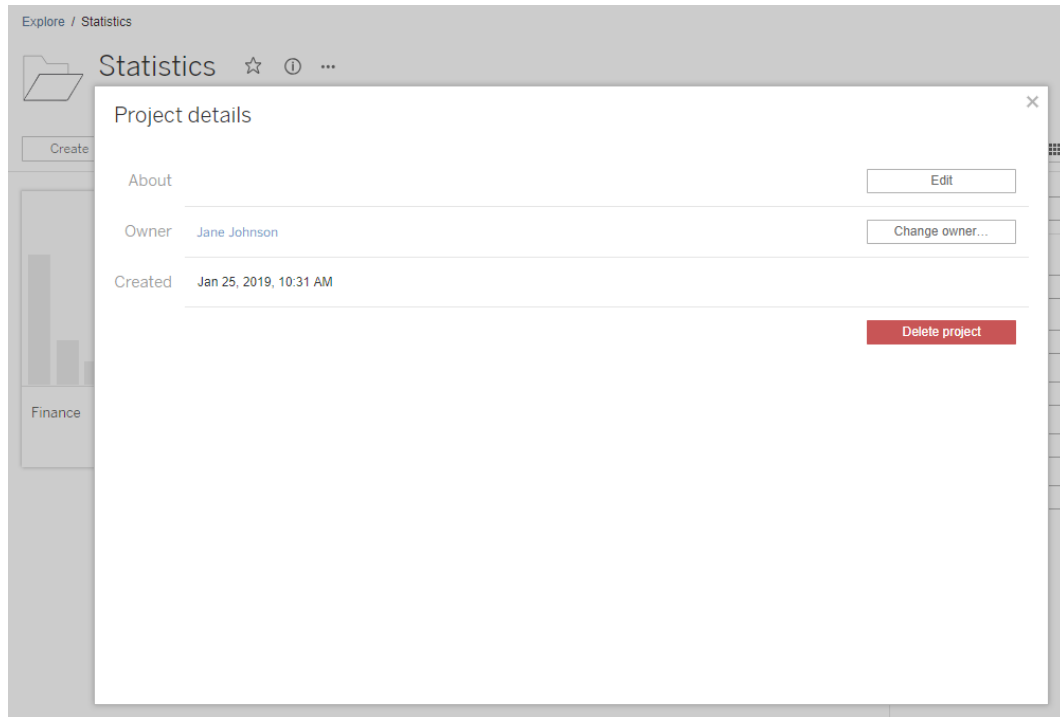


Definir uma imagem de projeto

1. Entre em um site no Tableau Server. Na lista de **Projetos de nível superior** aos quais tem acesso, selecione ou navegue até o projeto que deseja atualizar. Neste exemplo, adicionaremos uma imagem à pasta de projeto Estatísticas.

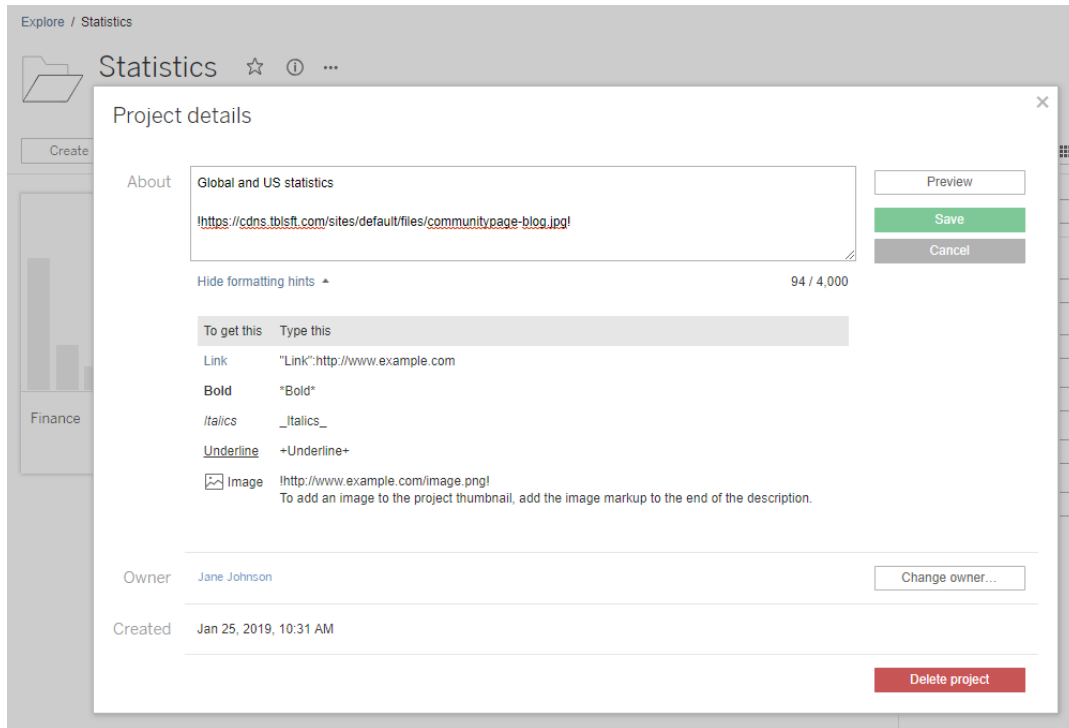
Se você não tiver certeza de onde encontrar um projeto secundário, use a lista suspensa **Explorar** e selecione **Todos os projetos**.

2. Clique no ícone **Detalhes** (i), para abrir a caixa de diálogo **Detalhes do projeto** e clique em **Editar**.



3. No campo **Sobre**, você pode inserir uma descrição do projeto (opcional), por exemplo, “Estatísticas globais e dos EUA”. No final da descrição do projeto, adicione a URL da sua imagem usando a sintaxe a seguir:

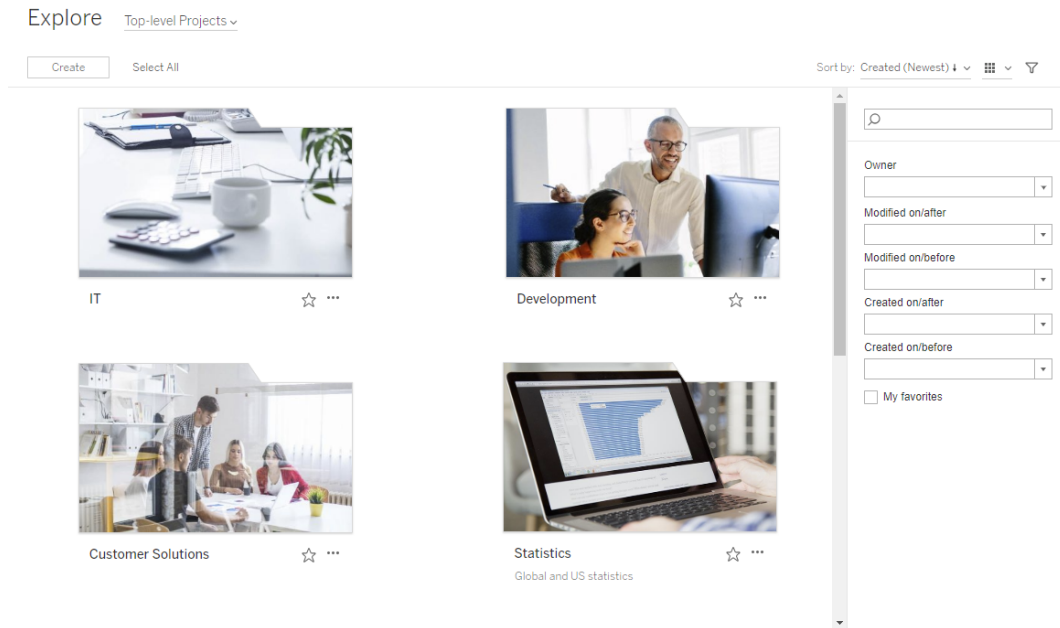
`!http://www.example.com/image.png!`



Selecione **Mostrar dicas de formatação** para ver como é possível formatar o texto da descrição.

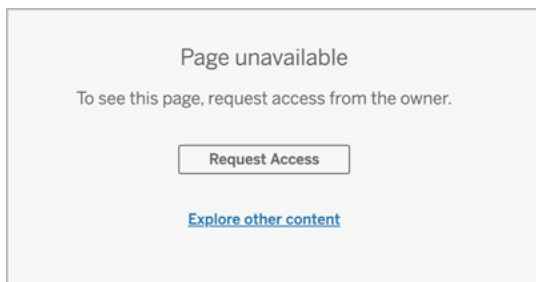
Observação: as imagens inseridas nas descrições do projeto não podem ser redimensionadas ou posicionadas. O tamanho recomendado é 300 x 184 pixels. As imagens que não têm 300 x 184 pixels podem ser esticadas, reduzidas ou cortadas para se ajustarem à largura da miniatura. Além disso, elas devem ser adicionadas no final da descrição do projeto e estão incluídas em ! (pontos de exclamação), caso contrário, não serão exibidas como miniatura.

4. Clique em **Salvar**.



Permitir que os usuários solicitem acesso ao conteúdo

As permissões determinam se um usuário tem acesso de visualização à pasta de trabalho, à exibição ou ao conteúdo dentro de um projeto. Se um usuário do site existente clicar em um conteúdo ou projeto ao qual não tenha acesso, ele poderá selecionar a opção Solicitar acesso, a fim de enviar uma solicitação ao proprietário que controla as permissões desse conteúdo.



Quando alguém solicita o acesso, o proprietário que controla as permissões desse conteúdo (do projeto ou da pasta de trabalho) recebe um e-mail com o nome e e-mail do solicitante, o conteúdo ou projeto solicitado e um link para o projeto ou conteúdo para realizar o controle das permissões no item solicitado.

Por exemplo, se um usuário solicitar o acesso a uma pasta de trabalho e as permissões de conteúdo estiverem bloqueadas para o projeto, o proprietário do projeto receberá a solicitação. Da mesma forma, se um usuário solicitar o acesso a uma pasta de trabalho e as permissões do projeto forem gerenciadas pelo proprietário da pasta de trabalho, ele receberá a solicitação.

Após conceder a permissão, o proprietário pode enviar um e-mail para o solicitante, informando-o que ele pode visualizar o projeto ou a pasta de trabalho.

Configurações padrão

Por padrão, a configuração Solicitar acesso está ativada em um novo site. Para ativar a configuração se ela estiver desativada:

1. Acesse a guia Geral da página Configurações do site.
 - Se você tiver um único site, na navegação lateral, clique em **Configurações e Geral**.
 - Se você tiver vários sites, selecione o site que deseja configurar e clique em **Configurações e Geral**.
2. Na guia Geral, role para baixo até Solicitar acesso e selecione **Permitir que os usuários solicitem o acesso a projetos, pastas de trabalho e exibições**.
3. Clique em **Salvar**.

Configurar permissões do projeto

Você pode controlar quem receberá a solicitação de acesso, ajustando as permissões de conteúdo do projeto. Se as permissões de conteúdo estiverem:

- Bloqueadas para o projeto: o proprietário do projeto receberá a solicitação.
- Gerenciadas pelo proprietário: o proprietário da pasta de trabalho receberá a solicitação.

Para gerenciar o acesso ao conteúdo usando os projetos, consulte Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo e Permissões.

Para obter mais informações sobre como as regras de permissão são avaliadas, consulte Permissões: avaliar regras de permissão.

Alterar as permissões do projeto

Para administradores e líderes de projetos

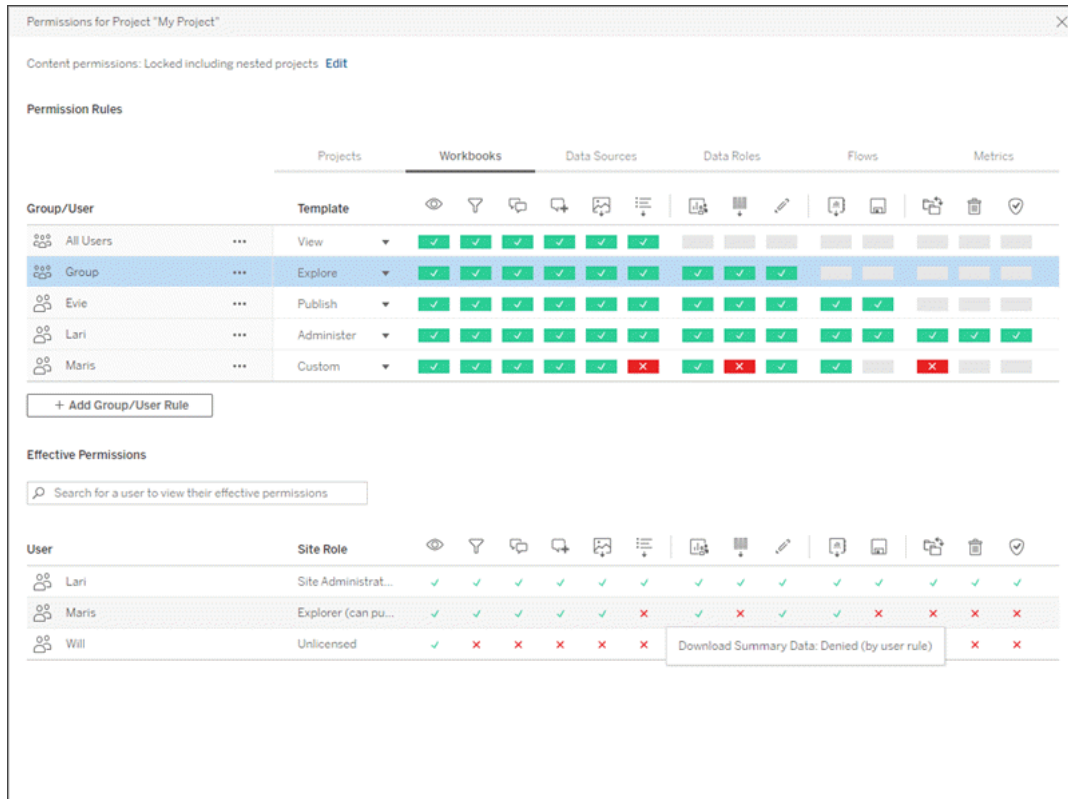
As permissões podem ser definidas no nível do projeto, para o próprio projeto e para qualquer conteúdo do projeto. Por exemplo, se as permissões da carteira de trabalho forem configuradas no nível do projeto, todas as carteiras de trabalho publicadas nesse projeto herdam essas permissões padrão. No entanto, o Creator pode optar por alterar as permissões durante a publicação, ou certos usuários podem alterar as permissões no conteúdo publicado. Para impor as permissões estabelecidas no nível do projeto, as **Permissões de conteúdo** podem ser bloqueadas para o projeto. Para obter mais informações, consulte Bloquear permissões de conteúdo.

Para definir permissões no nível do projeto:

1. Navegue até o projeto
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**. A caixa de diálogo de permissões é aberta.

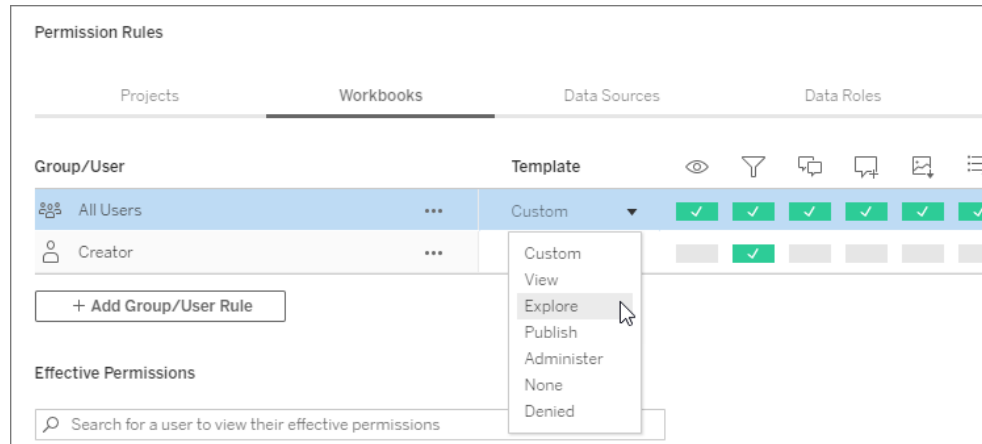
Esta caixa de diálogo tem duas áreas principais: regras de permissão no topo e a grade de permissões efetivas abaixo. Use as guias para navegar entre os tipos de conteúdo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Com uma linha selecionada no topo, a grade de permissões efetivas é preenchida. Use isso para verificar as permissões. Passar o indicador de capacidade sobre um quadrado de recurso fornece informações sobre por que o recurso é permitido ou negado para esse usuário específico.

3. Para modificar uma regra de permissão existente, selecione a regra e clique nas caixas de capacidade para alternar entre permitido/negado/não especificado.
4. Para criar uma nova regra,
 - a. Selecione **+ Adicionar Grupo/Regra de Usuário**.
 - b. Selecione um grupo ou usuário na caixa suspensa. Isso cria uma linha para configurar a regra de permissão.
5. Na linha da regra de permissão
 - a. Escolha um modelo de função de permissão existente na caixa suspensa para cada guia de tipo de conteúdo.



- b. Ou crie uma regra personalizada navegando até uma guia de tipo de conteúdo e clicando nos recursos. Um clique define o recurso para **Permitido**, dois cliques define-o para **Negado** e um terceiro clique limpa a seleção (**Não especificado**).
6. Quando concluir, clique em **Salvar**.

Alterar as permissões do conteúdo

Para administradores, líderes de projetos e proprietários de conteúdo

Se as permissões do projeto não forem bloqueadas, as permissões para partes individuais de conteúdo podem ser modificadas.

Advertência: a Tableau recomenda gerenciar permissões no nível do projeto dentro do site da Tableau. Essas etapas são relevantes apenas para conteúdo em projetos cujas permissões são gerenciadas pelo proprietário.

Definir permissões de conteúdo

1. Navegue até o conteúdo (pasta de trabalho, fonte de dados, fluxo, função de dados)
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**. A caixa de diálogo de permissões é aberta.

Esta caixa de diálogo tem duas áreas principais: regras de permissão no topo e a grade de permissões efetivas abaixo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

User / Group	Permissions	View	Interact/Edit	Edit
All Users (39)	None	[Icons]	[Icons]	[Icons]
Site Roles (8)	Editor	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]

User Permissions	Site Roles (8)	View	Interact/Edit	Edit
Creator	Editor	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Explorer	Custom	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Explorer (can publish)	Editor	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Server Administrator	Administrator	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Site Administrator Creator	Administrator	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Site Administrator Explorer	Administrator	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Unlicensed	Custom	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]
Viewer	Custom	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]	[Green Checkmarks]

Com uma linha selecionada no topo, a grade de permissões efetivas é preenchida. Use isso para verificar as permissões. Passar o cursor do mouse sobre um quadrado de recurso fornece informações sobre por que o recurso é permitido ou negado para esse usuário específico.

3. Para modificar uma regra de permissão existente, abra o menu Ações (...) para essa linha e clique em **Editar**.
4. Para criar uma nova regra,
 - a. Selecione **+ Adicionar uma regra de usuário ou grupo**.
 - b. Se necessário, use a caixa suspensa à direita para alterar entre grupos e usuários.
 - c. Selecione um grupo ou usuário na caixa suspensa. Isso cria uma linha para configurar a regra de permissão.
5. Na linha para a regra de permissão, escolha um modelo de função de permissões existentes na caixa suspensa ou crie uma regra personalizada clicando nos recursos.

Um clique define o recurso para **Permitido**, dois cliques define-o para **Negado** e um terceiro clique limpa a seleção (**Não especificado**).

6. Quando concluir, clique em **Salvar**.

Definir permissões em uma exibição

Em algumas situações, pode ser valioso especificar permissões em uma exibição independentemente da pasta de trabalho que a contém. Para definir permissões em uma visão publicada, navegue até a exibição dentro de uma pasta de trabalho publicada e siga as etapas acima.

Advertência: embora seja possível definir permissões no nível de exibição em uma pasta de trabalho, é altamente recomendável gerenciar permissões no nível do projeto (ou pasta de trabalho) o máximo possível. Para que as opiniões herdem as permissões, o projeto deve ser bloqueado ou a pasta de trabalho deve ser publicada com **Mostrar planilhas como guias**. Consulte Permitir que os usuários solicitem acesso ao conteúdo para obter mais informações.

Permissões

As permissões determinam como os usuários podem interagir com conteúdo, como pastas de trabalho e fontes de dados. Elas são definidas na caixa de diálogo Permissões ou pela **API REST**. Na parte superior da caixa de diálogo, as regras de permissão configuram recursos para grupos ou usuários. Abaixo, a grade de permissões exibe as permissões efetivas para os usuários.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Permissions for Project "My Project"

Content permissions: Locked including nested projects [Edit](#)

Permission Rules

Group/User	Template	Projects	Workbooks	Data Sources	Data Roles	Flows	Metrics
All Users	View	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Group	Explore	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Evie	Publish	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lari	Administer	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Maris	Custom	✓	✓	✓	✗	✓	✗

+ Add Group/User Rule

Effective Permissions

Search for a user to view their effective permissions

User	Site Role	Projects	Workbooks	Data Sources	Data Roles	Flows	Metrics
Lari	Site Administrat...	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Maris	Explorer (can pu...	✓	✓	✓	✗	✓	✗
Will	Unlicensed	✓	✗	✗	✗	✗	✗

Download Summary Data: Denied (by user rule)

Existem vários tópicos interrelacionados que discutem como compreender, definir e gerenciar permissões. Os principais tópicos são:

- Este tópico, que abrange os fundamentos, sobre como definir regras de permissão para projetos e outros conteúdos, e considerações de permissão para cenários específicos.
- Recursos e modelos de permissão, que abrange detalhadamente os vários recursos que são usados para criar regras de permissão.
- Gerenciar permissões com projetos, que abrange o uso de projetos para gerenciar permissões e como projetos aninhados e bloqueados afetam as permissões.
- Permissões efetivas, que abrangem como as regras de permissão são avaliadas e como as permissões finais são determinadas.
- Permissões, funções de site e licenças, que abrange como as permissões interagem com funções e licenças do site para determinar o que um usuário pode fazer em um site.

Além disso, se o Data Management Add-on estiver presente, as permissões de ativos externos têm considerações adicionais. Para obter mais informações, consulte Gerenciar permissões para ativos externos.

Princípios básicos de permissões

Projetos e grupos

Os sites do Tableau usam *projetos* para organizar conteúdo e *grupos* para organizar usuários. Gerenciar permissões é mais fácil quando as regras de permissão são:

- Definidas no nível de projeto em vez de em partes individuais de conteúdo.
- Estabelecidas para grupos em vez de indivíduos.

As permissões só podem ser estabelecidas para usuários, grupos, projetos ou conteúdos que já existem. Para obter mais informações sobre a criação de usuários e grupos, criação de projetos e publicação de conteúdo, consulte Gerenciar usuários e grupos, Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo e [Publicar fontes de dados e pastas de trabalho](#).

Capacidades e regras de permissão

As permissões são compostas por *recursos*, a capacidade de realizar ações como exibir conteúdo, editar na Web, baixar fontes de dados ou excluir conteúdo. As *regras de permissão* estabelecem quais recursos são permitidos ou negados para um usuário ou grupo em uma parte do conteúdo.

Observação: ao falar sobre permissões em geral, é comum ver uma frase como “o usuário deve ter a *permissão* de exclusão.” É fácil de entender em um contexto amplo. No entanto, ao trabalhar com permissões em um nível técnico, como neste artigo, é mais preciso dizer “o *recurso* de exclusão”. Neste tópico, usaremos o termo mais preciso *recurso*, mas você deve saber que pode ver *permissão* em outros lugares.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Group/User	Template	View	Download	Refresh	Export	Print	Share	Interact	Administer	Manage	Permissions	Settings	Help
All Users	View	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Group	Explore	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Eve	Publish	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lari	Administer	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Maris	Custom	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗	✓	✓	✗	✓

+ Add Group/User Rule

A interação entre nível de licença, função de site e potencialmente múltiplas regras de permissão afetam a determinação final do que um usuário pode ou não fazer. Para cada usuário, isso se torna suas *permissões efetivas*. Para obter mais informações, consulte *Permissões efetivas*.

Algumas tarefas, como a criação de novas pastas de trabalho em um navegador (criação na Web) ou a movimentação de conteúdo, podem exigir configurações específicas de vários recursos, em vez de serem capturadas em um único recurso. Para obter mais informações, consulte *Configurações da permissão para cenários específicos*.

Definir permissões

As regras de permissão são definidas de forma diferente no nível do projeto, no nível de conteúdo ou ao publicar conteúdo do Tableau Desktop.

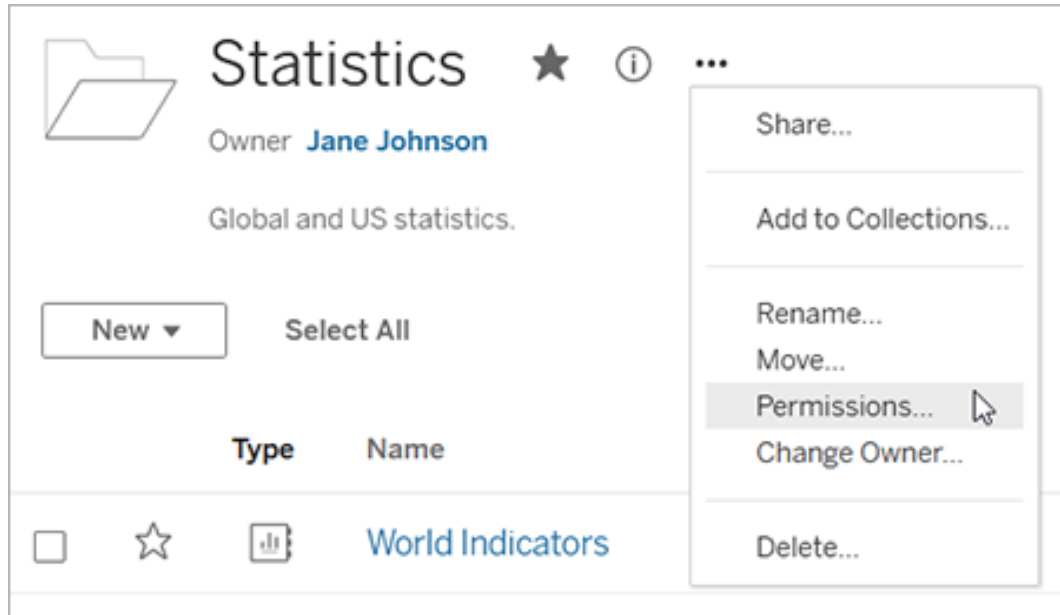
Observação: a frase "permissões de projeto" pode ter dois significados. Há recursos de permissão para um projeto em si (Exibir e Publicar) que controlam como um usuário pode interagir com um projeto. E há também o conceito de regras de permissão em nível de projeto para outros tipos de conteúdo. Neste artigo "permissões no nível de projeto" significa regras de permissão de pastas de trabalho, fontes de dados e outros conteúdos que estão configurados na caixa de diálogo *Permissões* de um projeto. Isso contrasta com as regras de permissão "nível de conteúdo" que podem ser definidas em uma pasta de trabalho específica, fonte de dados, etc.

Permissões no nível do projeto

Para administradores, proprietários e líderes de projeto

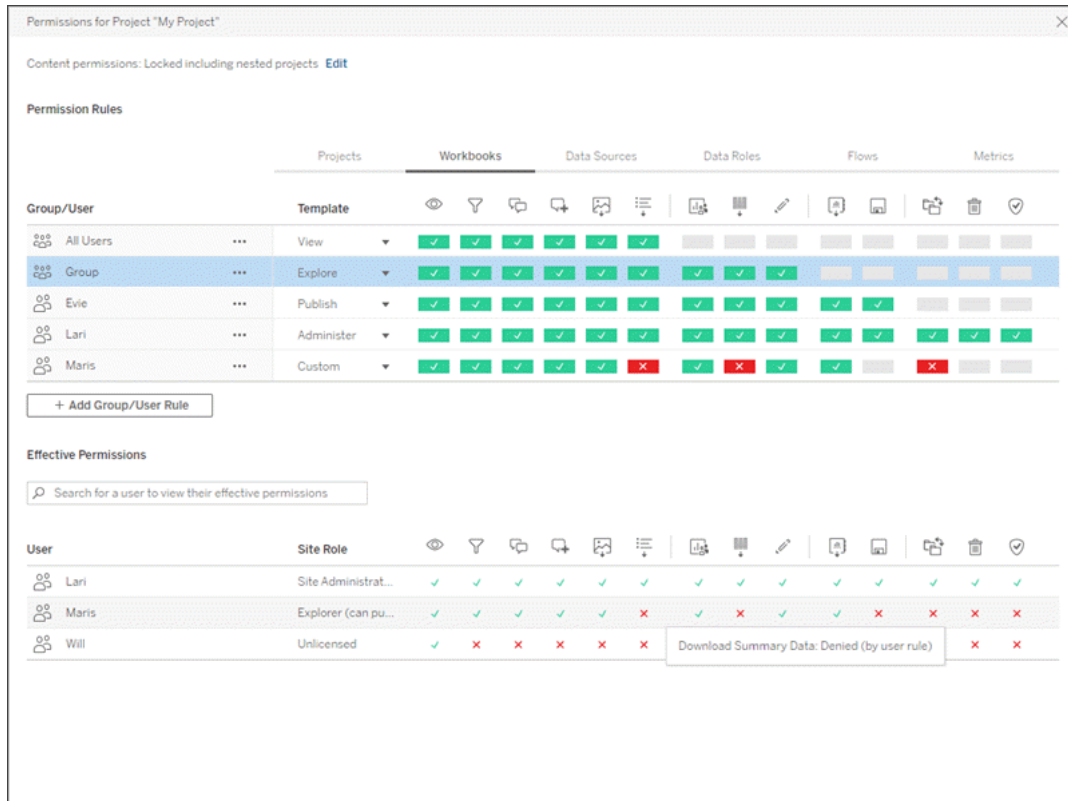
Para definir permissões no nível do projeto:

1. Navegue até o projeto
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**.



A caixa de diálogo Permissões é aberta. Essa caixa de diálogo tem duas áreas principais: regras de permissão na parte superior e a grade de permissões efetivas embaixo. Cada tipo de conteúdo tem uma guia. A imagem abaixo mostra a guia Pasta de trabalho.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Com uma linha selecionada na parte superior, a grade de permissões efetivas é preenchida. Use isso para verificar as permissões. Passar o cursor fornece informações sobre por que o recurso é permitido ou negado para esse usuário específico.

3. Para modificar uma regra de permissão existente, selecione a guia apropriada para esse tipo de conteúdo e clique em um recurso.
4. Para criar uma nova regra, clique em **+ Adicionar Regra de Grupo/Usuário** e digite para procurar um grupo ou usuário. Em cada guia, escolha um modelo existente na caixa suspensa ou crie uma regra personalizada clicando nos recursos.

Um clique define o recurso como **Permitido**, dois cliques o definem como **Negado** e um terceiro clique limpa a seleção (**Não especificado**).

5. Ao terminar, clique em **Salvar**.

Dica: as regras de permissão definidas no nível de projeto atuam como um padrão para conteúdo salvo nesse projeto e nos projetos aninhados que ele contiver. Se essas regras padrão de nível de projeto são aplicadas ou apenas preliminares depende da configuração

de **permissão de conteúdo**. Essa configuração pode ser realizada de duas maneiras, **Bloqueada** ou **Personalizável**. Para obter mais informações, consulte Bloquear permissões de conteúdo.

Permissões no nível de conteúdo

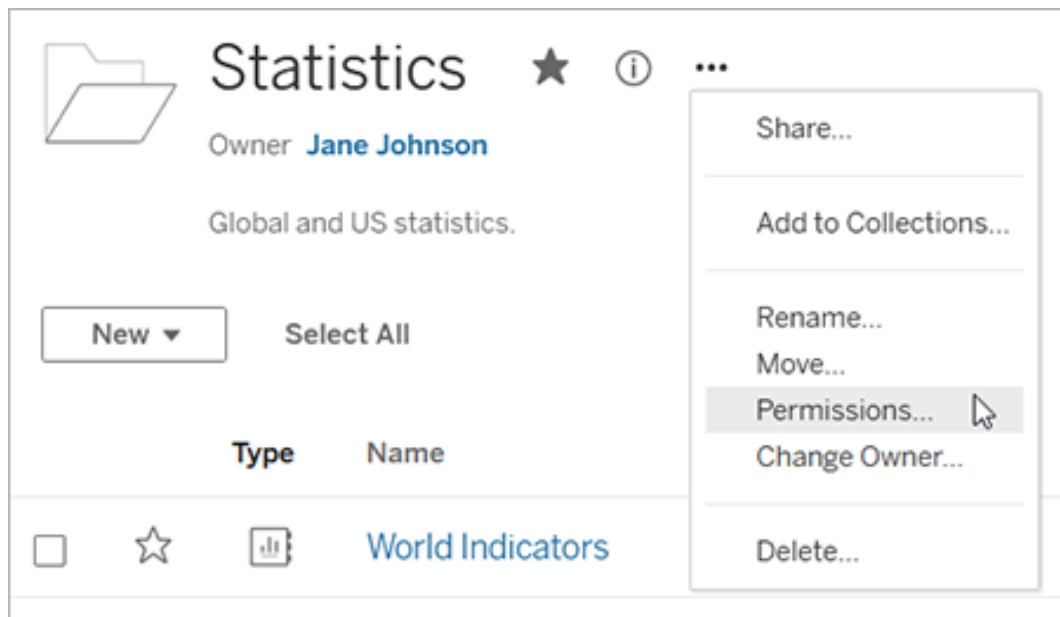
Para administradores, líderes de projeto e proprietários de conteúdo

Se as permissões de conteúdo forem personalizáveis, as permissões de partes individuais do conteúdo poderão ser modificadas. As informações abaixo não são relevantes para conteúdo em projetos bloqueados. Para obter mais informações, consulte Bloquear permissões de conteúdo.

Dica: embora seja possível definir permissões em conteúdo individual de projetos personalizáveis, recomendamos gerenciar permissões no nível do projeto.

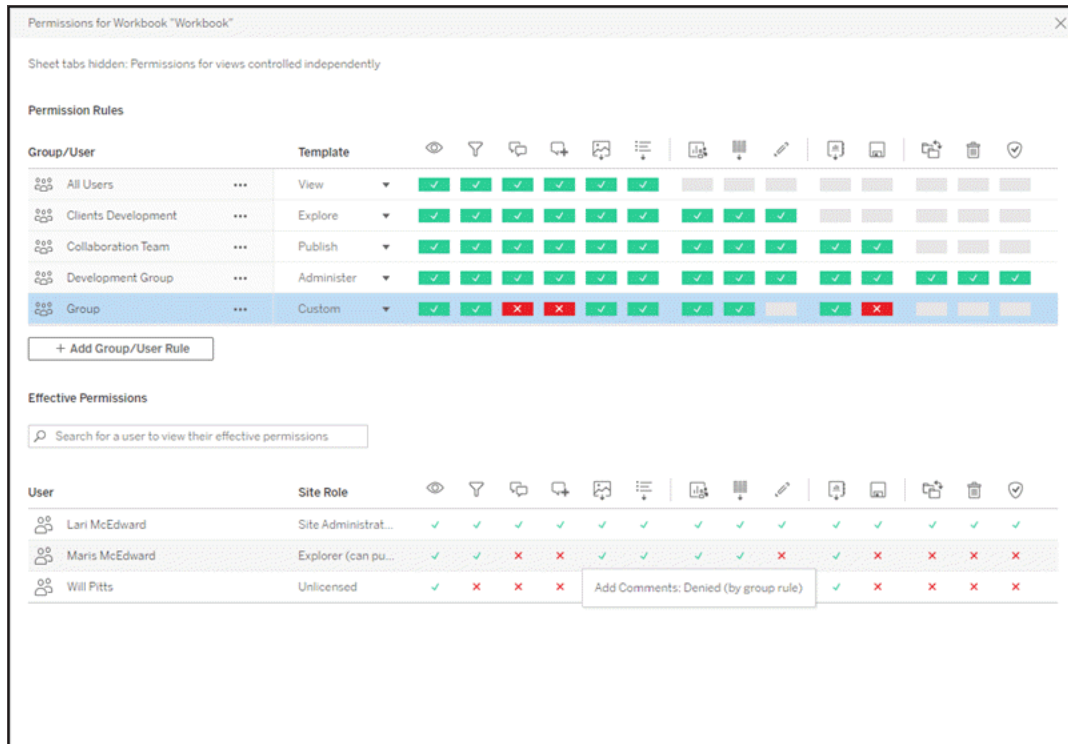
Definir permissões de conteúdo

1. Navegue até o conteúdo (pasta de trabalho, fonte de dados, fluxo, função de dados)
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

A caixa de diálogo Permissões é aberta. Essa caixa de diálogo tem duas áreas principais: regras de permissão na parte superior e a grade de permissões efetivas embaixo. (Observe a falta de guias em toda a parte superior — uma caixa de diálogo Permissões de nível de conteúdo não tem guias.)



Com uma linha selecionada na parte superior, a grade de permissões efetivas é preenchida. Use isso para verificar as permissões. Passar o cursor do mouse sobre um quadrado de recurso fornece informações sobre por que o recurso é permitido ou negado para esse usuário específico.

3. Para modificar uma regra de permissão existente, clique em um recurso.
4. Para criar uma nova regra, clique em **+ Adicionar Regra de Grupo/Usuário** e digite para procurar um grupo ou usuário. Escolha um modelo existente na caixa suspensa ou crie uma regra personalizada clicando nos recursos.

Um clique define o recurso como **Permitido**, dois cliques o definem como **Negado** e um terceiro clique limpa a seleção (**Não especificado**).

5. Ao terminar, clique em **Salvar**.

Definir permissões em uma exibição

Dica: embora seja possível definir permissões no nível de exibição em uma pasta de trabalho, é extremamente recomendável gerenciar permissões no nível de projeto ou pasta de trabalho.

Se uma pasta de trabalho for publicada com **Mostrar planilhas como guias** marcada, as exibições nessa pasta de trabalho herdarão todas as permissões definidas para a pasta de trabalho. A caixa de diálogo Permissões de uma exibição será de somente leitura.

Em algumas situações, pode ser útil especificar permissões em uma exibição, independentemente da pasta de trabalho que a contém. Se a pasta de trabalho for publicada com **Mostrar planilhas como guias** desmarcada, as exibições começarão com as permissões da pasta de trabalho, mas serão independentes posteriormente e poderão ser definidas de forma separada. Observe que isso significa se as regras de permissão são modificadas para a pasta de trabalho, essas alterações não serão aplicadas às exibições, as permissões de cada exibição precisarão ser gerenciadas individualmente.

Consulte **Mostrar ou ocultar as guias de planilha** para obter mais informações.

Definir permissões na publicação

Para publicadores de conteúdo

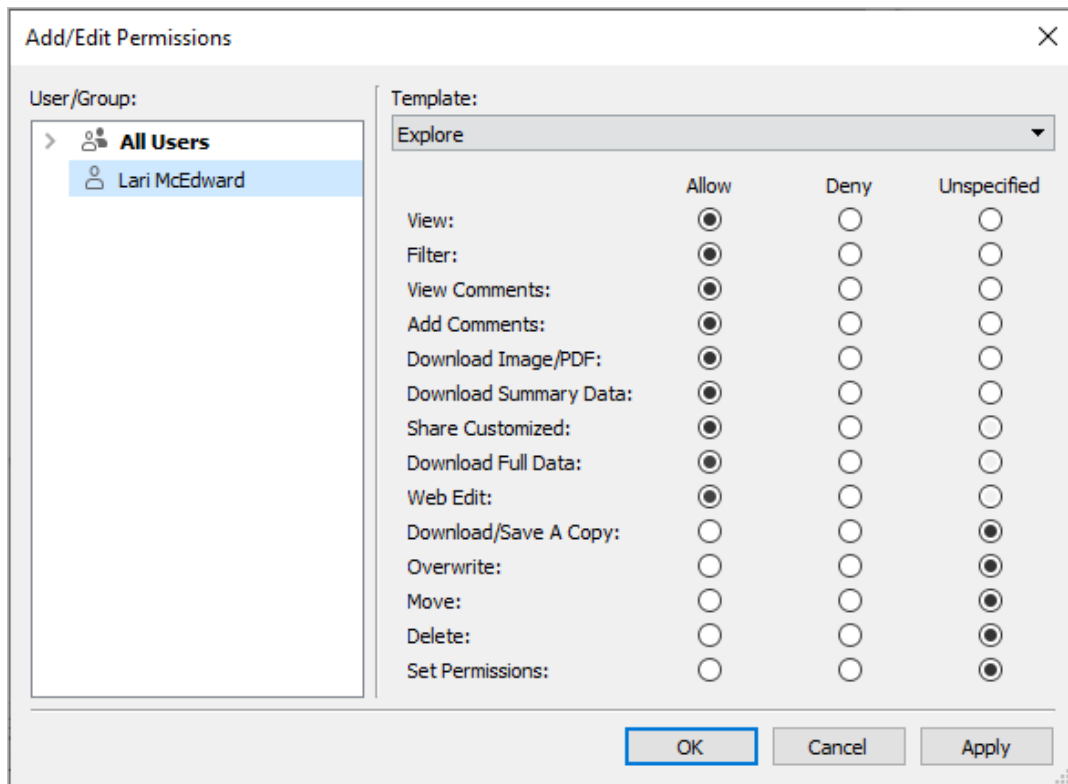
Se as permissões de conteúdo do projeto forem personalizáveis, as permissões de conteúdo individual podem ser definidas ao publicar a partir do Tableau Desktop. As informações abaixo não são relevantes para conteúdo em projetos bloqueados. Para obter mais informações, consulte **Bloquear permissões de conteúdo**.

Dica: embora seja possível definir permissões em conteúdo individual de projetos personalizáveis, recomendamos gerenciar permissões no nível do projeto.

1. Na caixa de diálogo **Publicação**, clique no link **Editar para Permissões**.
Se o link **Editar** não estiver disponível, as permissões serão bloqueadas para o

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- projeto e não poderão ser modificadas, exceto pelo proprietário de projeto, líder de projeto ou um administrador.
2. A caixa de diálogo Adicionar/Editar permissões mostra as regras de permissão existentes. Clique em **Adicionar** para incluir uma nova regra de permissão ou **Editar** para modificar uma regra de permissão existente
 - a. Selecione o grupo ou usuário no painel esquerdo. É possível expandir um grupo para ver os usuários contidos nele.
 - b. Use o seletor na parte superior do painel direito para escolher um modelo existente ou use os botões de opção para criar uma regra personalizada.



Observe que as permissões efetivas não podem ser inspecionadas na caixa de diálogo Publicação.

3. Ao terminar, clique em **OK** e retome a publicação.

Observação: as permissões não podem ser definidas durante a publicação de fluxos no Tableau Prep Builder. Para definir permissões em um fluxo, consulte as etapas para Definir permissões no nível de projeto ou Definir permissões no nível de conteúdo.

Dica: por padrão, todos os usuários são adicionados a um grupo de “Todos os usuários” que tem permissões básicas de conteúdo. Para começar com uma tela limpa ao criar suas próprias regras de permissão, é recomendável excluir completamente a regra ou editá-la para Todos os usuários para remover as permissões (defina o modelo de função da permissão como Nenhum). Isso ajudará a evitar qualquer ambiguidade no caminho, reduzindo o número de regras que se aplicam a um usuário específico e, portanto, facilitando o entendimento das permissões efetivas.

Configurações da permissão para cenários específicos

Certas ações exigem combinações de recursos da permissão e possivelmente funções no site. Veja a seguir alguns cenários comuns e as configurações da permissão pertinentes

Salvar, publicar e substituir

No contexto das permissões, salvar é basicamente publicar. Como tal, os recursos **Salvar** e **Salvar como uma cópia** podem ser concedidos somente aos usuários com uma função de site do Administrator, Creator ou Explorer (pode publicar). As funções de site Explorer ou Viewer não podem salvar ou salvar como uma cópia.

(Antes da versão 2020.1, os recursos *Publicação* e *Substituição* eram chamados de *Salvar*, e o recurso *Baixar pasta de trabalho/Salvar como cópia* era chamado de *Baixar pasta de trabalho/Salvar como*.)

- O recurso **Publicar** de um projeto permite que um usuário publique conteúdo nesse projeto.
- O recurso **Substituir** permite que um usuário salve sobre um conteúdo existente. Ao salvar sobre o conteúdo, o usuário se torna o proprietário desse conteúdo. O recurso Substituir também permite que os usuários editem aspectos secundários de partes

existentes do conteúdo, como a descrição de uma métrica ou os sinônimos de uma função de dados. Editar o conteúdo existente desta forma não altera o proprietário do conteúdo.

- O recurso **Salvar uma cópia** permite que um usuário salve uma nova cópia do conteúdo. Isso geralmente é feito em conjunto com a criação na Web e significa que o usuário pode salvar as modificações.

É importante observar que os usuários não podem Salvar ou Salvar como uma parte do conteúdo, a menos que tenham o recurso **Publicar** em pelo menos um projeto, pois todo o conteúdo deve ser publicado em um projeto. Sem o recurso **Publicar** no nível de projeto, o conteúdo não pode ser publicado.

Em edição na Web, a opção **Salvar** no menu Arquivo aparece somente para o proprietário do conteúdo. Se um usuário que não seja proprietário tiver o recurso **Substituir** (permitindo salvar o conteúdo), ele precisará acessar **Arquivo > Salvar como** e nomear a pasta de trabalho exatamente com o mesmo nome. Essa ação emite um aviso de que ele está prestes a substituir o conteúdo existente, o que ele pode fazer. Por outro lado, um usuário que tem apenas o recurso **Salvar como uma cópia** e tenta usar o mesmo nome recebe um erro, informando que ele não tem permissão para substituir o conteúdo existente.

Se um usuário que não é o proprietário do conteúdo substituir o conteúdo, ele se tornará o proprietário, com todas as permissões envolvidas. O acesso do proprietário original ao conteúdo é então determinado pelas permissões como um usuário, em vez de proprietário.

Observação: Baixar pasta de trabalho/Salvar como uma cópia é um recurso conjunto das pastas de trabalho. Os Explorers podem receber esse recurso, mas eles só podem baixar a pasta de trabalho e não salvar como uma cópia. Conceder o recurso às funções de site Explorer (pode publicar), Creator ou Administrator fornece o recurso de baixar pastas de trabalho e salvar como uma cópia.

Edição na Web e criação na Web













A edição na Web e a criação na Web se referem à capacidade geral dos usuários de editar ou criar pastas de trabalho diretamente no navegador. O recurso da permissão é chamado

de *Edição da Web* e a configuração do site é chamada de *criação na Web*. Esta seção se refere a qualquer ação de edição ou publicação baseada na Web como *criação na Web*.

Para habilitar essa funcionalidade, há vários requisitos.

- **Configuração do site:** a criação na Web deve ser ativada para todo o site do Tableau. Consulte [Definir acesso de criação na Web de um site](#). Sem habilitar essa configuração, os usuários não podem criar novas pastas de trabalho ou editar pastas de trabalho existentes no navegador, *mesmo que tenham o recurso de edição na Web*.
- **Função no site do usuário:** o usuário deve ter a função no site apropriada.
 - Viewers nunca podem ser editar na Web.
 - Explorers podem receber o recurso Edição na Web, mas não podem publicar. Basicamente, eles podem usar a edição na Web para responder mais perguntas com base no conteúdo existente, mas não pode salvar suas edições.
 - Explorers (pode publicar) ou Site Administrator Explorers podem publicar, mas eles só podem usar dados que já estão publicados no site.
 - Creators, Creators (Administradores de site) e Administradores do servidor podem publicar e criar novas fontes de dados.
- **Recursos da permissão:** o usuário deve ter os recursos da permissão necessários com base na funcionalidade desejada.

Configurações necessárias do recurso da permissão

Fun- cionalidade desejada	Função no site máxima	 Edi- ção na Web	 Bai- xar/Salvar como cópia	 Subs- tituir (<i> pasta de tra- balho</i>)	 Publi- car (<i>pro- jeto</i>)	 Conec- tar-se (a fonte de dados)
Criação na Web sem poder salvar	<i>Explorer</i>	 Per- mitir	 Negar	 Negar	Opci- onal	 Per- mitir
Criação na Web e salvar como novo con-	<i>Explorer</i> (<i>pode publi-</i>	 Per-	 Per- mitir	 Negar	 Permitir	 Per- mitir

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

teúdo	car)	mitir				
Criação na Web e salvar (substituir) conteúdo	Explorer (pode publicar)	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir
Criação na Web com novos dados e salvar novo conteúdo	Creator	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir	Opcional	Opcional	<input checked="" type="checkbox"/> Permitir	Opcional

Opcional indica que esse recurso não está envolvido na funcionalidade desejada

Acesso aos dados para fontes de dados publicadas do Tableau

As fontes de dados publicadas em um site do Tableau podem ter autenticação nativa, bem como permissões no ambiente do Tableau.

Quando a fonte de dados é publicada no site do Tableau, o publicador pode escolher como **Definir credenciais para o acesso aos dados publicados** que contempla como as credenciais da fonte de dados são tratadas (como exigir que os usuários façam logon em um banco de dados ou insiram suas credenciais para Planilhas Google). Essa autenticação é controlada por qualquer tecnologia que detenha os dados. Isso pode ser inserido quando a fonte de dados é publicada ou o publicador da fonte de dados pode optar por solicitar ao usuário as credenciais da fonte de dados. Para obter mais informações, consulte **Publicar uma fonte de dados**.

Também há recursos de fonte de dados que permitem ou negam aos usuários a capacidade de ver (**Exibir**) e se conectar à fonte de dados publicada (**Conectar**) no contexto do Tableau. Esses recursos são definidos como qualquer outra permissão no Tableau.

Ao publicar uma pasta de trabalho que usa uma fonte de dados publicada, o autor pode controlar como a autenticação do Tableau se comportará para alguém que está consumindo a pasta de trabalho. O autor define o acesso da pasta de trabalho para a fonte de dados

publicada, como a **Senha inserida** (usando o acesso de Conexão do autor para a fonte de dados) ou **Avisar usuário** (usando o acesso de Conexão da pessoa que está exibindo a pasta de trabalho), o que também pode exigir autenticação da fonte de dados.

- Quando a pasta de trabalho estiver definida como **Senha inserida**, qualquer pessoa que visualizar a pasta de trabalho verá os dados com base no acesso do autor para a fonte de dados.
- Se a pasta de trabalho estiver definida como **Avisar usuário**, o acesso controlado pelo Tableau será verificado para a fonte de dados. A pessoa que está consumindo a pasta de trabalho deve ter o recurso Conectar da fonte de dados publicada para ver os dados. Se a fonte de dados publicada também for definida como Avisar usuário, o visualizador também deverá inserir suas credenciais para a própria fonte de dados.

Autenticação da pasta de trabalho para a fonte de dados	Autenticação da fonte de dados para os dados	Como o acesso aos dados é avaliado para alguém que consome a pasta de trabalho
Senha inserida	Senha inserida	O usuário vê os dados como se fosse o autor da pasta de trabalho
Senha inserida	Avisar usuário	O usuário vê os dados como se fosse o autor da pasta de trabalho. (O autor é solicitado a fornecer autenticação da fonte de dados, não o usuário.)
Avisar usuário	Senha inserida	O usuário deve ter seu próprio recurso Conectar para a fonte de dados publicada
Avisar usuário	Avisar usuário	O usuário deve ter seu próprio recurso Conectar para a fonte de dados publicada e ser solicitado a fornecer as credenciais para os dados subjacentes

Observe que isso se aplica ao consumo de uma pasta de trabalho, não à edição na Web. Para edição na Web, o usuário deve ter seu próprio recurso Conectar.

Mover conteúdo

Para mover um item, abra o menu Ação (...) e clique em **Mover**. Selecione um novo projeto para o item e, em seguida, clique em **Mover conteúdo**. Se Mover não estiver disponível ou se não houver projetos de destino disponíveis, verifique se as condições apropriadas foram atendidas:

- Os administradores sempre podem mover conteúdo e projetos para qualquer local.
- Os líderes e proprietários de projeto podem mover conteúdo e projetos aninhados entre seus projetos.
 - Observe que não é possível mover projetos para se tornarem projetos de nível superior
- Outros usuários podem mover o conteúdo somente se todos os três requisitos a seguir forem atendidos:
 - Função no site do Creator ou Explorer (pode publicar).
 - Direitos de publicação (recursos **Exibir** e **Publicar**) do projeto de destino
 - Proprietário do conteúdo ou, para pastas de trabalho e fluxos, com o recurso **Mover**.

Quando um projeto é movido, as permissões do conteúdo podem mudar.

- Os líderes ou proprietários de projeto sempre ganham permissões para os itens movidos para seus projetos.
- Quando um projeto é movido para um projeto **bloqueado (incluindo aninhados)**, os modelos de permissões do projeto bloqueado são aplicados no projeto movido e todo o seu conteúdo e projetos aninhados. Observe que isso pode privar o usuário que está movendo o projeto de sua capacidade para movê-lo novamente, se ele não tiver as permissões corretas no projeto bloqueado.
- Quando um projeto é movido para um projeto **desbloqueado** (personalizável), as permissões existentes são mantidas no projeto movido e seu conteúdo. Se o status Líder de projeto tiver sido concedido apenas implicitamente (de um projeto de nível superior), esse recurso será removido, embora qualquer status Líder de projeto explicitamente definido seja mantido

Métricas

As métricas são criadas a partir de exibições em pastas de trabalho publicadas. Os usuários podem criar métricas se:

- Tiver uma função de site do Creator (Criador) ou Explorer (Explorador) (pode publicar)
- Tiver o recurso **Publicar** em um projeto
- Tiver o recurso **Criar/atualizar métrica** na exibição ou pasta de trabalho relevante

Para obter mais informações, consulte Criar e solucionar problemas de métricas e Configuração de métricas.

Observação: antes de 2021.3, a capacidade de criar uma métrica em uma exibição era controlada pelo recurso Baixar dados completos.

Como as métricas são conteúdo independente, é importante observar que as permissões das métricas são gerenciadas independentemente da exibição da qual foram criadas. (Isso é diferente de alertas e assinaturas orientados por dados, onde o conteúdo do alerta ou da assinatura só pode ser visto se o usuário tiver as permissões corretas na própria exibição.)

Embora os recursos das métricas sejam simples, o recurso **Exibir** deve ser considerado cuidadosamente. É possível que uma pasta de trabalho com permissões restritas seja a base de uma métrica com permissões mais abertas. Para proteger dados confidenciais, negue a criação métrica de pastas de trabalho específicas.

As métricas exibem dados da perspectiva do proprietário

Ao criar uma métrica, você captura sua perspectiva dos dados dessa exibição. Isso significa que qualquer usuário que possa acessar sua métrica verá os dados como aparecem para você. Se os dados na exibição forem filtrados com base em suas credenciais, os dados que você vê podem ser diferentes do que outros usuários veem quando acessam a mesma exibição. Limite o recurso **Exibição** para sua métrica se estiver preocupado em expor sua perspectiva dos dados.

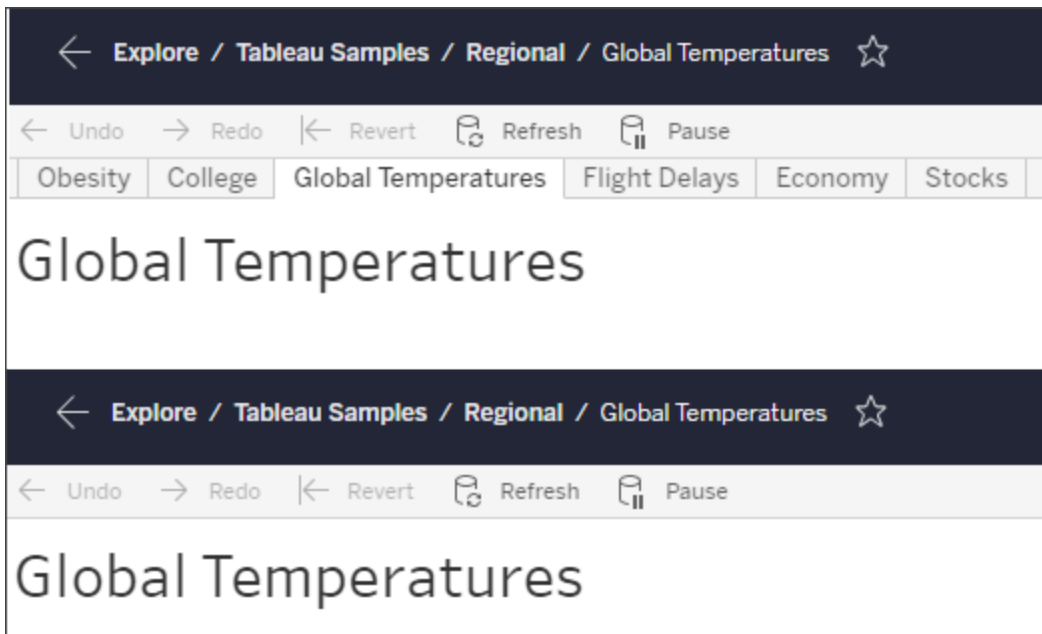
Mostrar ou ocultar as guias de planilha

No contexto do conteúdo publicado, as guias de planilhas (também conhecidas como exibições em guias) são um conceito distinto das guias de planilhas no Tableau Desktop.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Mostrar e ocultar guias de planilhas no Tableau Desktop refere-se a ocultar as planilhas no ambiente de criação. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar planilhas, painéis e histórias](#).

Mostrar e ocultar guias de planilhas (ligar ou desligar as exibições em guias) para o conteúdo publicado refere-se à navegação em uma pasta de trabalho publicada. Quando as guias de folhas são mostradas, o conteúdo publicado tem guias de folha de navegação ao longo da parte superior de cada visualização.



Essa configuração também afeta a forma como as permissões funcionam e podem ter implicações de segurança (consulte a observação).

Observação: é possível ter o recurso **Exibir** para uma visualização sem o recurso **Exibir** da pasta de trabalho ou projeto que a contiver. Normalmente, se um usuário não tem o recurso Exibir para um projeto e pasta de trabalho, ele não sabe que esses ativos existem. No entanto, se ele tiver o recurso Exibir, é possível ver o nome do projeto e da pasta de trabalho ao ver a exibição, como no breadcrumb de navegação. Isso é um comportamento aceito e esperado.

Desligar as exibições em guias para permitir permissões de exibição independentes

Embora não seja recomendável como prática geral, há momentos em que pode ser útil definir permissões em modos de exibição, independentemente da pasta de trabalho que as contém. Para fazer isso, três condições devem ser atendidas.

1. A pasta de trabalho deve ser publicada — não há como definir permissões de exibição durante a publicação.
2. A pasta de trabalho deve estar em um projeto personalizável.
3. A pasta de trabalho não pode mostrar planilhas como guias (as exibições em guias devem estar ocultas).

Quando uma pasta de trabalho mostra planilhas como guias, todas as exibições herdam as permissões da pasta de trabalho e quaisquer alterações nas permissões da pasta de trabalho afetam todas as exibições. **Quando uma pasta de trabalho em um projeto personalizável não mostra exibições em guia, todas as exibições assumem as permissões da pasta de trabalho na publicação, mas qualquer alteração subsequente nas regras de permissão da pasta de trabalho *não será herdada pelos modos de exibição.***

Alterar a configuração das planilhas como guias em uma pasta de trabalho publicada também afetará o modelo de permissão. Mostrar guias substituirá todas as permissões existentes no nível de exibição e reforçará as permissões no nível de pasta de trabalho para todas as exibições. Ocultar guias interromperá a relação entre a pasta de trabalho e suas exibições.

- Para configurar planilhas como guias em uma pasta de trabalho publicada, abra o menu Ações (...) da pasta de trabalho e selecione **Exibições com guias**. Escolha **Mostrar guias** ou **Ocultar guias** como desejado.
- Para configurar planilhas como guias durante a publicação, consulte [Mostrar planilhas como guias](#).
- Para definir permissões no nível de exibição, consulte Definir permissões de conteúdo.

Importante: em um projeto personalizável, qualquer modificação nas permissões no nível de pasta de trabalho *não* será aplicada, se as guias de planilha de navegação estiverem

ocultas (isto é, exibições em guia desligadas). Alterações nas permissões devem ser feitas em exibições individuais.

Coleções

Ao contrário dos projetos, que contêm conteúdo, uma coleção pode ser considerada uma lista de links para conteúdo. As permissões do projeto podem ser herdadas pelo conteúdo do projeto, mas as permissões para uma coleção não afetam o conteúdo adicionado à coleção. Isso significa que diferentes usuários podem ver diferentes números de itens em uma coleção, dependendo de quais itens eles têm permissão para ver. Para garantir que os usuários possam ver todos os itens em uma coleção, ajuste as permissões para esses itens individualmente.

As permissões para uma coleção podem ser alteradas usando a caixa de diálogo de permissões ou concedendo acesso ao compartilhar uma coleção, se você for um administrador ou o proprietário da coleção. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar permissões de coleções](#).

Coleções privadas

Quando uma coleção é criada, ela é privada por padrão. Uma coleção privada aparece na página Minhas coleções do proprietário, mas não aparece na lista de todas as coleções em um site. Coleções privadas são coleções sem regras de permissão adicionadas. Ao contrário de outros tipos de conteúdo, as coleções não têm o grupo “Todos os usuários” adicionado por padrão. Quando você adiciona regras de permissão a uma coleção, ela não é mais sinalizada como privada. Para retornar uma coleção a um estado privado, remova as regras de permissão.

As coleções privadas podem ser visualizadas pelo proprietário da coleção, bem como pelos administradores, cuja função de site lhes dá permissões efetivas para visualizar todas as coleções.

Explique os dados

Quando Explique os dados está disponível, um usuário pode selecionar uma marca em uma exibição e clicar em Executar Explique os dados no menu da Dica da ferramenta da marca.

Uma combinação de configurações deve ser habilitada para disponibilizar o Explique os dados no modo de edição e no modo de exibição.

Requisitos para que os autores executem Explique os dados ou editem as configurações de Explique os dados no modo de edição:

- Configuração do site: **Disponibilidade de Explique os dados** definida como **Habilitar**. Habilitado por padrão.
- Função de site: Creator ou Explorer (pode publicar) é necessária.
- Permissões: execute o **recurso Explique os dados** definido como **Permitido**. Permitido por padrão.

Observação: o recurso **Baixar dados completos** para um Creator ou Explorer (pode publicar) controla se eles veem a opção Exibir dados completos nas explicações de Valores extremos. Os Viewers sempre têm negado o recurso Baixar dados completos. No entanto, todos os usuários podem ver detalhes de nível de registro quando o tipo de explicação Valores extremos é habilitado nas configurações de Explique os dados.

Requisitos para que todos os usuários executem o Explique os dados no modo de visualização:

- Configuração do site: **Disponibilidade de Explique os dados** definida como **Habilitar**. Habilitado por padrão.
- Função de site: Creator, Explorer ou Viewer
- Permissões: execute o **recurso Explique os dados** definido como **Permitido**. Permitido por padrão.
- Configuração da pasta de trabalho: **Permitir que Explique os dados sejam usados nesta pasta de trabalho quando exibida online**, selecionada na caixa de diálogo Configurações de Explique os dados. Não mapeado por padrão.

Para permitir que todos os usuários (incluindo a função de site Viewer) executem Explique os dados no modo de exibição, o autor da pasta de trabalho deve selecionar a opção **Permitir que Explique os dados sejam usados nesta pasta de trabalho quando**

exibida online na caixa de diálogo Configurações de Explique os dados. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados.

Recursos e modelos de permissão

As permissões consistem em recursos ou na capacidade de realizar determinada ação em uma parte do conteúdo, como exibir, filtrar, baixar ou excluir. Cada linha na área Regras de permissão da caixa de diálogo é uma *regra de permissão*. As Regras de permissão são a configuração de cada recurso (permitido, negado ou não especificado) do grupo ou usuário nessa linha. As regras de permissão têm *modelos* disponíveis que facilitam a atribuição de recursos rapidamente. As Regras de permissão também podem ser copiadas e coladas.

Observação: na caixa de diálogo Permissões de projetos, há guias para cada tipo de conteúdo (Projetos, Pastas de trabalho, Fontes de dados, Ampliações de Pergunte aos dados, Funções de dados, Fluxos, Métricas e, se tiver o Data Management Add-on — Conexões virtuais). Quando uma regra de permissão é adicionada, o padrão para todos os recursos em todos os tipos de conteúdo é Não especificado. Para permitir ou negar recursos para cada tipo de conteúdo, acesse uma guia de cada vez. Na caixa de diálogo Permissões de uma determinada parte do conteúdo, não há guias e as regras de permissão só se aplicam a essa parte.

Modelos

Os Modelos agrupam conjuntos de recursos que muitas vezes são atribuídos juntos com base em cenários comuns de usuários, **Exibir**, **Explorar**, **Publicar** e **Administrar**. Quando você atribui um modelo, estão incluídas as capacidades definidas como **Permitido**, com o resto deixado como **Não especificado**. Os modelos são cumulativos, então o modelo Explorar inclui tudo, desde o modelo Exibir até recursos adicionais. Todo o conteúdo também tem um modelo para **Nenhum** (que define todos os recursos para não especificados) e **Negado** (que define todos os recursos para negados).

Os modelos devem ser um ponto de partida e podem ser ajustados após serem aplicados. Os recursos também podem ser concedidos ou negados sem usar um modelo. Em ambos os casos, a coluna de modelos mostra **Personalizados**.

Copiar e colar permissions

Se houver uma regra de permissão que precisa ser atribuída a vários grupos ou usuários, você pode copiar e colar de uma regra para outra. Você não pode copiar ou colar em uma regra que envolve o status de Líder de projeto.

1. Abra o menu Ação (...) da regra existente que deseja copiar e selecionar **Permissões de cópia**. Isso está disponível somente quando a regra não estiver no modo de edição.
2. Selecione uma regra existente na qual deseja colar. Além disso, é possível criar uma nova regra clicando e **+ Adicionar Regra de grupo/usuário** e selecionar um grupo ou usuário.
3. Abra o menu Ações (...) e selecione **Permissões**.


Recursos

Cada tipo de conteúdo tem recursos específicos:


Projetos

Os projetos têm apenas dois recursos e dois modelos. Antes da versão do Tableau versão 2020.1, o Líder de projeto era tratado como um recurso de permissão em vez de uma configuração. Para obter mais informações sobre os líderes de projeto e como atribuí-los no Tableau versão 2020.1 e posterior, consulte Administração de projetos.

Exibir o modelo


 **Exibir** permite que um usuário veja o projeto. Se um usuário não tiver recebido o recurso Exibir, o projeto não estará visível para ele. A concessão da capacidade de exibição de um projeto não significa que o usuário possa ver qualquer conteúdo no projeto, apenas a existência do projeto em si.


Publicar modelo


 **Publicar** permite que um usuário publique conteúdo no projeto do Tableau Desktop ou do Tableau Prep Builder. O recurso Publicar é necessário para mover o conteúdo para o projeto ou salvar conteúdo no projeto da criação na Web. Antes do Tableau versão 2020.1, esse recurso era chamado de Save.


Pastas de trabalho


Exibir o modelo


 **Exibir** permite que um usuário veja a pasta de trabalho ou exibição. Se um usuário não tiver recebido o recurso Exibir, a pasta de trabalho não estará visível para ele.


 **Filtrar** permite que um usuário interaja com filtros na exibição, incluindo manter apenas e excluir filtros. Os usuários que não possuem esse recurso não verão os controles de filtro na exibição.

 **Exibir comentários** permite que um usuário visualize os comentários associados às exibições em uma pasta de trabalho.

 **Adicionar comentários** permite que um usuário inclua comentários nas exibições em uma pasta de trabalho.

 **Baixar Imagem/PDF** permite que o usuário baixe cada exibição como PNG, PDF ou PowerPoint.

 **Baixar dados de resumo** permite que um usuário visualize os dados agregados em uma exibição ou nas marcas selecionadas e baixe esses dados (como um CSV).

 **Executar Explique os dados** permite que um usuário execute Explique os dados nas marcas no modo de edição e visualização. Observe que para que Explique os dados seja exibido como uma opção quando um usuário seleciona uma marca em uma pasta de trabalho,

o recurso também deve ser habilitado como uma configuração do site. Para disponibilizar Explique os dados no modo de visualização, o recurso também deve ser permitido pelo autor em uma pasta de trabalho nas configurações de Explique os dados. Para obter mais informações, consulte [Controlar acesso ao Explique os dados](#).

Explorar modelo



Compartilhar personalizado permite que os usuários adicionem as exibições personalizadas à lista de “Outras exibições” visível em uma pasta de trabalho. Quando esse recurso é negado, os usuários não verão a opção “Tornar visível para os outros” ao criar uma exibição personalizada. Para obter mais informações, consulte [Usar exibições personalizadas](#). Esse recurso não afeta a capacidade de compartilhar uma visualização personalizada com a caixa de diálogo de compartilhamento ou ao copiar o link.



Baixar dados completos permite que um usuário visualize os dados subjacentes em uma exibição ou nas marcas selecionadas e baixe esses dados (como um CSV).




Edição na Web permite que um usuário edite a exibição em um ambiente de criação baseado em navegador.

- Observe que criar novo conteúdo no navegador ou salvar exibições na interface de edição na Web requer uma combinação específica de recursos. Para obter mais informações, consulte Edição na Web e criação na Web.
- O recurso Edição na Web também deve estar habilitado para todo o site ou até mesmo os usuários com esse recurso permitido não poderão editar na Web. Para obter mais informações, consulte [Definir o acesso à criação na Web de um site](#).


Publicar modelo




Baixar pasta de trabalho/Salvar como uma cópia permite que um usuário baixe uma pasta de trabalho compactada (como um TWBX). Permite que um usuário salve (publique) uma cópia da interface de edição na Web como uma nova pasta de trabalho. Antes do Tableau versão 2020.1, esse recurso era chamado de Baixar pasta de trabalho/Salvar como.

 **Substituir** permite que um usuário substitua o ativo do conteúdo no servidor. Antes do Tableau versão 2020.1, esse recurso era chamado de Save.


- Quando permitido, o usuário pode publicar novamente uma pasta de trabalho, uma fonte de dados ou um fluxo, ou salvar uma pasta de trabalho ou fluxo na criação na Web, tornando-se assim o proprietário e adquirindo acesso a todas as permissões. Em seguida, o acesso do proprietário original à pasta de trabalho é determinado por suas permissões como qualquer outro usuário.

 **Criar/atualizar métricas** permite que um usuário crie métricas nas exibições em uma pasta de trabalho e permite que qualquer métrica que um usuário crie com essas exibições seja atualizada. Para obter mais informações, consulte Criar e solucionar problemas de métricas.

Modelo de administração

 **Mover** permite que um usuário mova as pastas de trabalho entre projetos. Para obter mais informações, consulte Mover conteúdo.

 **Excluir** permite que um usuário exclua a pasta de trabalho.

 **Definir permissões** permite que um usuário crie regras de permissão para a pasta de trabalho.


Exibições

Em uma pasta de trabalho que não está em um projeto bloqueado e não mostra planilhas como guias de navegação, as exibições (planilhas, painéis, histórias) herdam as permissões da pasta de trabalho na publicação, mas quaisquer alterações nas regras de permissão devem ser feitas em exibições individuais. Os recursos de exibição são iguais para as pastas de trabalho, exceto **Substituir**, **Baixar pasta de trabalho/Salvar como uma cópia** e **Mover**, que estão disponíveis apenas no nível de pasta de trabalho. Recomendamos mostrar as guias de planilha de navegação sempre que possível, para que as exibições herdem suas permissões da pasta de trabalho.

Fontes de dados


Exibir o modelo

 **Exibir** permite que um usuário veja a fonte de dados no servidor.

 **Conectar** permite que um usuário se conecte a uma fonte de dados no Tableau Desktop, no Tableau Prep Builder, no Pergunte aos dados ou na edição na Web.


- Se um autor de pasta de trabalho inserir suas credenciais em uma fonte de dados publicada de uma pasta de trabalho publicada, ele estará basicamente inserindo seu recurso **Conectar**. Portanto, os usuários podem ver os dados na pasta de trabalho, independentemente de seu próprio recurso **Conectar** para essa fonte de dados. Se o autor da pasta de trabalho não inserir suas credenciais na fonte de dados publicada, o usuário precisará de seu próprio recurso **Conectar** da fonte de dados para consumir a pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Acesso aos dados para fontes de dados publicadas do Tableau](#).
- Um usuário deve ter o recurso **Conectar** de uma fonte de dados para usar o dados e criar ampliações de Pergunte aos dados. Para obter mais informações, consulte [Ativar o Pergunte aos dados para sites e fontes de dados..](#)

Explorar modelo

 **Baixar fonte de dados** permite que o usuário baixe a fonte de dados no servidor (como um TDSX).

- As fontes de dados multidimensionais, como as de conexões com Microsoft Analysis Services ou Oracle Essbase, devem ser usadas localmente. Para baixar a fonte de dados publicada no Tableau Desktop, o usuário deve ter o recurso Baixar. Para obter mais informações, consulte [Fontes de dados de cubo](#).

Publicar modelo

 **Substituir** permite que um usuário publique a fonte de dados no servidor e substitua-a no servidor. Antes do Tableau versão 2020.1, esse recurso era chamado de Save.

Modelo de administração



Excluir permite que um usuário exclua a fonte de dados.



Definir permissões possibilita que um usuário crie e edite regras de permissão para a fonte de dados.

Ampliações de Pergunte aos dados

Exibir o modelo



Exibir permite que um usuário veja a ampliação.

Publicar modelo



Substituir permite que um usuário edite as ampliações.

- Por padrão, os usuários com uma função de site de Explorer (pode publicar) e Criador têm o recurso Substituir para ampliações. Isso significa que qualquer usuário com a função apropriada pode editar o nome, a descrição, os campos, os sinônimos e as perguntas sugeridas para uma ampliação.
- Para limitar quem pode editar uma ampliação, negue o recurso Substituir para usuários específicos ou grupos inteiros. Para limitar todas as ampliações em um projeto, negue o recurso Substituir para ampliações no nível do projeto e bloqueie as permissões de conteúdo para o projeto.

Modelo de administração



Mover permite que um usuário mova a ampliação na entre projetos.



Excluir permite que um usuário exclua a ampliação.



Definir permissões permite que um usuário crie regras de permissão para a ampliação.

Conexões virtuais


Exibir o modelo

 **Exibir** permite que um usuário veja a conexão virtual.


 **Conectar** permite que um usuário se conecte aos dados usando uma conexão virtual.

Observe que, por padrão, as conexões virtuais têm um modelo Personalizado que define o recurso Exibir como Permitido, mas não o recurso Conectar. Certifique-se de definir o recurso Conectar como Permitido para que os usuários possam se conectar usando a conexão virtual.


Publicar modelo

 **Substituir** permite que um usuário edite a conexão virtual.





Modelo de administração









 **Mover** permite que um usuário mova a conexão virtual entre projetos.

 **Excluir** permite que um usuário exclua a conexão virtual.

 **Definir permissões** permite que um usuário crie regras de permissão para a conexão virtual.

Outros tipos de conteúdo

	Exibir o modelo	Explorar modelo	Publicar modelo	Modelo de administração
Fluxos	 Exibir permite que um usuário visualize o fluxo.	 Baixar fluxo permite que um usuário baixe o fluxo (como um TFLX).	 Executar permite que um usuário execute o fluxo.	 Mover permite que um usuário mova o conteúdo entre

				 Substituir* permite que um usuário publique um fluxo e substitua o fluxo publicado.	projetos. Para obter mais informações, consulte Mover conteúdo .
Funções de dados	 Exibir permite que um usuário visualize as funções de dados.	per-	n/a	 Substituir* permite que um usuário publique funções de dados, substitua funções de dados publicadas e edite os sinônimos de funções de dados publicadas.	 Excluir permite que um usuário exclua o conteúdo.
Métricas	 Exibir permite que um usuário visualize as métricas.	per-	n/a	 Substituir* permite que um usuário substitua uma métrica e edite os detalhes de uma métrica.	 Definir permissões permite que um usuário crie regras de permissão para o conteúdo.
Coleções	 Exibir permite que um usuário visualize as coleções.	per-	n/a	n/a	n/a

Antes do Tableau 2020.1, o recurso de Substituição era chamado de Salvar.

Gerenciar permissões com projetos

O uso de projetos pode simplificar a gestão de permissões por meio de recursos como hierarquias de projetos aninhados, ocultar projetos de determinados usuários ou grupos, autorizar líderes de projetos e bloquear permissões.

Dica: como as permissões são definidas no nível de projeto é muito importante, especialmente para o projeto Padrão. Quando um novo projeto de nível superior é criado, ele herda suas regras de permissão padrão (para todos os tipos de conteúdo) do projeto Padrão. Quando um novo projeto é criado aninhado dentro de outro projeto, o projeto secundário herda suas regras de permissão padrão do projeto primário.

Administração de projetos

Os projetos são contêineres usados para organizar e gerenciar o acesso ao conteúdo. Ao conceder privilégios não administrativos para gerenciar projetos, determinadas tarefas de administração de conteúdo podem ser tratadas no nível de projeto.

Líderes de projeto: os projetos podem ter líderes de projeto, usuários definidos como um **Líder de projeto**. Essa configuração concede automaticamente ao usuário seus recursos máximos (dependendo da função de site) para esse projeto. Os Líderes de projeto com função de site Explorer (Explorador) (pode publicar) e acima terão todos os recursos. Os líderes do projeto são essencialmente administradores locais do projeto sem acesso às configurações do site ou do servidor.

Hierarquia: somente os administradores podem criar projetos de nível superior. Os proprietários de projeto e líderes de projeto podem criar projetos aninhados dentro de seus projetos. Os proprietários e líderes de projeto têm total acesso administrativo ao projeto e seu conteúdo, bem como a qualquer projeto aninhado contido nele. Em uma hierarquia, os líderes de projeto recebem implicitamente o acesso de líder a todo o conteúdo secundário. Para remover o acesso de líder de projeto, você deve fazê-lo no nível da hierarquia em que a função foi atribuída explicitamente.

Propriedade: um projeto pode ter vários líderes de projeto, mas cada projeto tem exatamente um proprietário. Por padrão, um projeto é de propriedade do usuário que o

criou. O proprietário de um projeto pode ser alterado (pelo proprietário existente ou por um administrador, mas não por um líder de projeto) para qualquer usuário com uma função no site do Explorer (pode publicar) ou Creator ou uma função no site de administrador. A propriedade do projeto pode ser alterada, independentemente de as permissões de projeto estarem bloqueadas. Observe que isso se refere à propriedade do projeto. A propriedade do conteúdo pode ser alterada pelos proprietários de projeto, líderes de projetos e administradores.

Exclusão: o conteúdo só pode existir dentro de um projeto. Apenas administradores podem criar e excluir projetos de nível superior, mas os líderes de projetos podem criar ou excluir projetos aninhados. A exclusão de projetos também exclui todo o conteúdo e os projetos aninhados contidos neles. Para excluir um projeto sem perder seu conteúdo, mova o conteúdo para outro projeto primeiro. Não é possível desfazer a exclusão dos projetos.

Para se aprofundar mais na administração de projetos, consulte Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo e Adicionar projetos e mover conteúdo para eles.

Definir um líder de projeto

Os líderes de projeto são usuários que têm acesso semelhante a administrador para um projeto específico ou hierarquia de projetos. Antes da versão 2020.1, **Líder de projeto** era um recurso que poderia ser definido como permitido, negado ou não especificado, como qualquer outro recurso. A partir de 2020.1, os líderes de projeto agora são atribuídos pelo menu Ação e funcionam como uma configuração e não como um recurso.

Para atribuir o status de líder de projeto a um grupo ou usuário

1. Abra caixa de diálogo Permissões do projeto Padrão.
2. Selecione uma regra de permissão existente ou clique em **+ Adicionar Regra de grupo/usuário** e escolha o grupo ou usuário desejado.
3. Abra o menu de ação (...) dessa regra de permissão e selecione **Definir Líder de projeto...**

Observação: se o menu Ação incluir uma opção para **Ativar "Definir o líder de projeto"**, isso precisará ser selecionado antes que o grupo ou o usuário possa ser definido como líder de projeto. Essa opção só aparece quando esse grupo ou usuário foi negado o recurso Líder de projeto (antes da versão 2020.1). Esse recurso negado precisa ser removido antes que possa ser definido como líder de projeto.

Uma vez que uma regra de permissão tenha sido usada para estabelecer um grupo ou usuário como líder de projeto, os modelos e recursos não são mais editáveis porque todos os recursos são permitidos para líderes de projetos. Se um líder de projeto for estabelecido em um projeto que contém projetos aninhados, eles terão herdado o status de líder de projetos em todos os projetos aninhados e seu conteúdo.

O status Líder de projeto é sempre aplicado para baixo por toda a hierarquia do projeto e só pode ser removido do nível onde foi definido. Para remover o status Líder de projeto, siga as mesmas etapas acima, mas selecione **Remover como líder de projeto** do menu Ação. Uma vez que um grupo ou usuário tenha sido removido como líder do projeto, essa regra de permissão terá todos os recursos definidos como Não especificado. Isso pode significar que o acesso e recursos desse projeto serão removidos se não houver outra regra de permissão dando-lhes permissões ao conteúdo. Para manter o acesso ao projeto e seu conteúdo, eles precisarão ter recursos definidos como qualquer outro grupo ou usuário.

Bloquear permissões de conteúdo

As regras de permissão definidas no nível de projeto atuam como um padrão para conteúdo salvo nesse projeto e nos projetos aninhados que ele contiver. Se essas regras padrão de nível de projeto são aplicadas ou apenas preliminares depende da configuração de **permissão de conteúdo**. Essa configuração pode ser realizada de duas maneiras, **Bloqueada** (recomendado) ou **Personalizável**. Bloquear um projeto remove a capacidade dos proprietários de conteúdo de modificar as regras de permissão no conteúdo. As permissões de bloqueio podem ser aplicadas a projetos aninhados ou apenas ao próprio projeto principal.

- Quando as permissões de conteúdo são **bloqueadas (incluindo projetos aninhados)**, as regras de permissão definidas no nível de projeto são aplicadas a todo o conteúdo e todos os projetos aninhados. (Este foi o comportamento padrão de projetos de bloqueio antes da versão 2020.1)
- Quando as permissões de conteúdo são **bloqueadas** (sem incluir projetos aninhados), as regras de permissão definidas no nível de projeto são aplicadas ao conteúdo no projeto, mas os projetos aninhados podem ser configurados independentemente com suas próprias regras de permissão e como bloqueados ou personalizáveis. (Este é um novo comportamento dos projetos de bloqueio a partir da versão 2020.1)
- Quando as permissões de conteúdo são **personalizáveis**, as regras de permissão definidas no nível de projeto são aplicadas a todo o conteúdo do projeto por padrão. No entanto, as regras de permissão podem ser modificadas para partes individuais de conteúdo durante ou após a publicação. (Isso foi chamado de **Gerenciado pelo proprietário** antes da versão de 2020.1)

Observação: se as regras de permissão forem bloqueadas ou personalizáveis, as permissões de conteúdo serão sempre aplicadas. *Bloqueadas* e *personalizáveis* referem-se apenas à forma como as permissões no nível de projeto são herdadas pelo conteúdo no projeto e quem pode alterá-las. Mesmo em um projeto com permissões personalizáveis, apenas usuários específicos podem modificar permissões (conteúdo ou proprietário de projeto, líder de projeto, administradores ou aqueles com o recurso Permissão definida).

Em um projeto bloqueado:

- As regras de permissão do projeto por tipo de conteúdo são aplicadas a todo o conteúdo.
- Somente administradores, proprietários de projeto e líderes de projeto podem modificar as permissões.
- Os proprietários de conteúdo perdem o recurso Definir permissão, mas mantêm todos os outros recursos em seu conteúdo.
- As permissões são previsíveis para todo o conteúdo em um projeto.

Em um projeto personalizável:

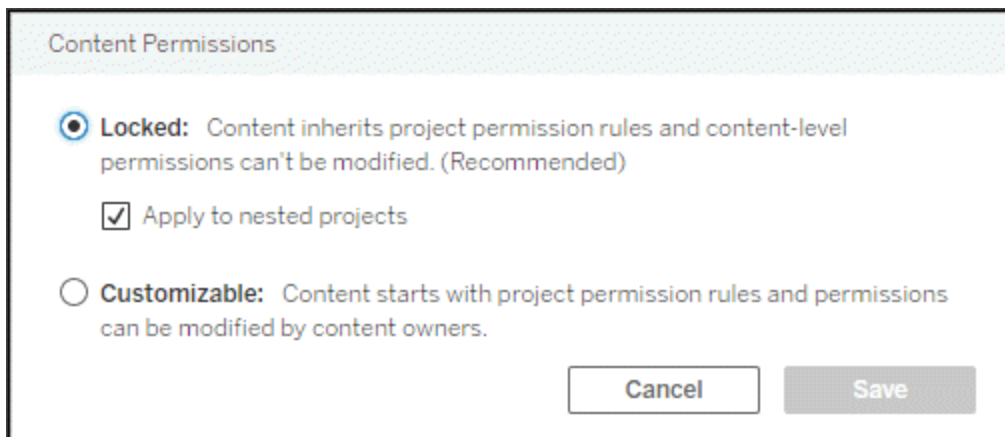
- As regras de permissão do projeto são aplicadas por padrão, quando o conteúdo é publicado no projeto ou quando projetos aninhados são criados, mas as permissões podem ser modificadas durante a publicação ou após a criação do conteúdo.
- Qualquer usuário com o recurso Definir permissões pode modificar as regras de permissão desse conteúdo.
- Os proprietários do conteúdo têm todos os recursos em seu conteúdo.
- As permissões podem ser diferentes em todo o conteúdo do projeto.

Definir permissões de conteúdo (bloquear um projeto)

Novos projetos de nível superior herdam todas as regras de permissão iniciais do projeto Padrão, mas não a configuração de permissões de conteúdo, que é definida como **Personalizável**. Isso pode ser alterado para **Bloqueada**, se desejado.

Para configurar as **Permissões de conteúdo**:

1. Você deve estar conectado ao site como administrador, proprietário do projeto ou líder de projeto
2. Abra caixa de diálogo Permissões de um projeto.
3. Clique no link **Editar** permissões de conteúdo no canto superior esquerdo e selecione a opção desejada na caixa de diálogo Permissões de conteúdo



Observação: se o canto superior esquerdo não mostrar um link **Editar** na etapa 3 acima, use a caixa de diálogo Permissões de (a) um projeto aninhado ou uma parte de

conteúdo em um projeto bloqueado, nesse caso o link deve levá-lo ao projeto de gestão, (b) uma parte de conteúdo em um projeto personalizável, que não mostrará nada, ou (c) uma exibição, que indicará como as permissões de exibição estão atreladas à pasta de trabalho. Para obter mais informações sobre a interação de permissões de exibições e pastas de trabalho, consulte Mostrar ou ocultar as guias de planilha.

Alterar as permissões do conteúdo

Quando a configuração de permissão de conteúdo de um projeto é alterada, o resultado depende da nova configuração. Alterações nas regras de permissão em uma hierarquia bloqueada devem ser feitas no nível de projeto de gestão.

Mudar de	Mudar para	Resultado
Bloqueada (incluindo projetos aninhados)	Bloqueada	Não modifica as regras de permissão existentes. Qualquer projeto aninhado se torna personalizável.
	Personalizável	Não modifica as regras de permissão existentes, embora se tornem personalizáveis. Qualquer projeto aninhado se torna personalizável.
Bloqueada	Bloqueada (incluindo projetos aninhados)	Substitui as regras de permissão personalizadas existentes para todos os projetos aninhados e seu conteúdo. Isso não pode ser desfeito.
	Personalizável	Não modifica as regras de permissão existentes, embora se tornem personalizáveis. Quaisquer projetos aninhados mantêm suas configurações de permissão de conteúdo e regras de permissão.

Personalizável	Bloqueada (incluindo projetos aninhados)	Substitui as regras de permissão personalizadas existentes do conteúdo no projeto, além de todos os projetos aninhados e seu conteúdo. Isso não pode ser desfeito.
	Bloqueada	Substitui as regras de permissão personalizadas existentes para conteúdo no projeto. Isso não pode ser desfeito.

Quaisquer projetos aninhados mantêm suas regras de permissão e permanecem personalizáveis.

Mova projetos e conteúdo

Quando um projeto é movido para outro, as configurações de permissões no projeto que está sendo movido são mantidas, a menos que o projeto de destino tenha escopo para incluir projetos aninhados.

- Se o projeto de destino estiver definido como **bloqueado (incluindo projetos aninhados)**, as permissões do projeto que está sendo movido são substituídas.
- Se o projeto de destino estiver definido como **bloqueado** (sem incluir projetos aninhados), as permissões do projeto que está sendo transferido não são substituídas. Se o projeto movido está ou não bloqueado ou é ou não personalizável é mantido da configuração original.
- Se o projeto de destino for definido como **personalizável**, as permissões do projeto que está sendo movido não são substituídas, mas agora são editáveis.
 - Se o projeto que está sendo movido foi anteriormente aninhado em um principal que estava *bloqueado (incluindo projetos aninhados)*, quando movido, o projeto assume a configuração *bloqueado (incluindo projetos aninhados)* e se torna o projeto de gestão dos projetos que contiver. Observação: esse é o mesmo resultado se um projeto for movido para se tornar um projeto de alto nível.

Permissões efetivas

Uma regra de permissão estabelece quem é afetado (um grupo ou usuário) e a quais Recursos eles são **permitidos**, **negados** ou **não especificados**. Embora pareça simples apenas definir uma regra de permissão e essa deve ser a história toda, pode não estar claro se um usuário tem um recurso devido à associação a vários grupos e à interação das funções no site e da propriedade com as regras de permissão.

Diversos fatores são avaliados em uma ordem específica, produzindo *permissões efetivas* em uma parte do conteúdo.

Dica: para ajudar a manter as coisas o mais objetivas possível, é recomendável (1) definir regras de permissão para grupos, em vez de usuários; (2) gerenciar permissões bloqueadas no nível de projeto, em vez de definir permissões no conteúdo individual; e (3) excluir a regra de permissão do grupo Todos os usuários ou definir todos os recursos como Nenhum.

É permitido um recurso para um usuário somente se as três condições a seguir forem atendidas:

- O recurso está dentro do escopo da função de site
- Ele tem esse recurso:
 - com base em um cenário de usuário específico (como ser o proprietário do conteúdo ou um líder de projeto ou ele tem uma função no site de administrador),
OU
 - porque o recurso foi permitido para ele como um usuário,
OU
 - porque ele está em um grupo que tem permissão para o recurso e nenhuma regra negou o recurso para ele como usuário ou membro de outro grupo
- Não há configurações das permissões em conflito em outro nível de conteúdo que tenha precedência.

Qualquer outra situação nega o recurso ao usuário.

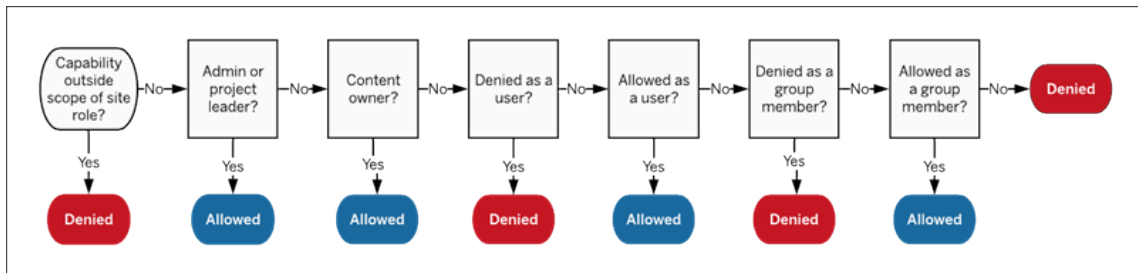
Passar o cursor sobre um recurso mostra uma dica de ferramenta que explica a permissão efetiva. Estes são alguns exemplos comuns de por que as permissões efetivas (o que o

usuário pode ou não fazer realmente) podem parecer diferentes do que determina a regra de permissão:

- Um usuário pode ter um recurso que foi negado a ele em uma regra de permissão, pois sua função no site o inclui (administradores).
- Um usuário pode ter um recurso que foi negado a ele em uma regra de permissão, pois seu cenário de usuário permite (porque ele possui o conteúdo ou é um proprietário ou líder de projeto).
- Um usuário pode não ter um recurso que foi permitido a ele em uma regra de permissão, porque sua função de site agora o permite.
- Um usuário pode não ter um recurso que foi permitido a ele em uma regra de permissão, porque uma regra de grupo ou usuário conflitante o negou.
- Um usuário pode não ter um recurso que foi permitido a ele em uma regra de permissão no nível de conteúdo (como uma pasta de trabalho), porque outro nível de conteúdo o negou (como uma exibição).

Avaliar regras de permissão

As permissões no Tableau são restritas. A menos que um recurso seja concedido a um usuário, a permissão é negada. A lógica a seguir avalia se um recurso é permitido ou negado para um indivíduo:



1. **Função de site:** se uma função de site não permitir um recurso, o usuário será negado. Se a função no site do usuário permitir o recurso, os cenários de usuário específicos serão avaliados.
 - Por exemplo, uma função de site Viewer não pode editar na Web. Consulte Recursos gerais permitidos com cada função de site, para obter mais informações sobre o que cada função de site pode fazer.

2. **Cenários de usuário específicos:**

- Se o usuário for um administrador, ele terá todos os recursos em todo o conteúdo.
- Se o usuário for um proprietário ou líder de projeto, ele terá todos os recursos em todo o conteúdo em seus projetos.
- Se o usuário for o proprietário do conteúdo, ele terá todos os recursos* em seu conteúdo.
- Se esses cenários não se aplicarem ao usuário, as regras do usuário serão avaliadas.

*Exceção: os proprietários do conteúdo não terão o recurso **Permissões** nos projetos em que as permissões estão bloqueadas. Somente administradores, proprietários e líderes de projeto podem definir regras de permissão em projetos bloqueados.

3. **Regras de usuário:** se um recurso for negado o usuário, ele será negado. Se um recurso for permitido a ele, será permitido. Se um recurso não for especificado, as regras de grupo serão avaliadas.
4. **Regras de grupo:** se o usuário estiver em *qualquer* grupo para o qual um recurso for negado, ele será negado. Se o usuário estiver em um grupo para o qual um recurso foi permitido (e não estiver em grupos para os quais esse recurso foi negado), ele será permitido.
 - Ou seja, se um usuário for membro de dois grupos e um recurso for permitido para um e o mesmo recurso for negado para outro, a negação terá precedência para esse usuário e ele será negado.
5. Se nenhuma das condições acima se aplicar, o recurso será negado para esse usuário. De fato, isso significa que os recursos deixados como não especificados resultarão em negados.

Portanto, uma permissão efetiva final de **Permitido** ocorre em três circunstâncias:

- Permitido pela função no site (Administrador do servidor, Creator (Administrador de site), Explorer (Administrador de site))
- Permitido porque o usuário é o proprietário do conteúdo, proprietário de projeto ou líder de projeto
- Permitido por uma regra de grupo ou usuário (e não negado por uma regra de precedência superior)

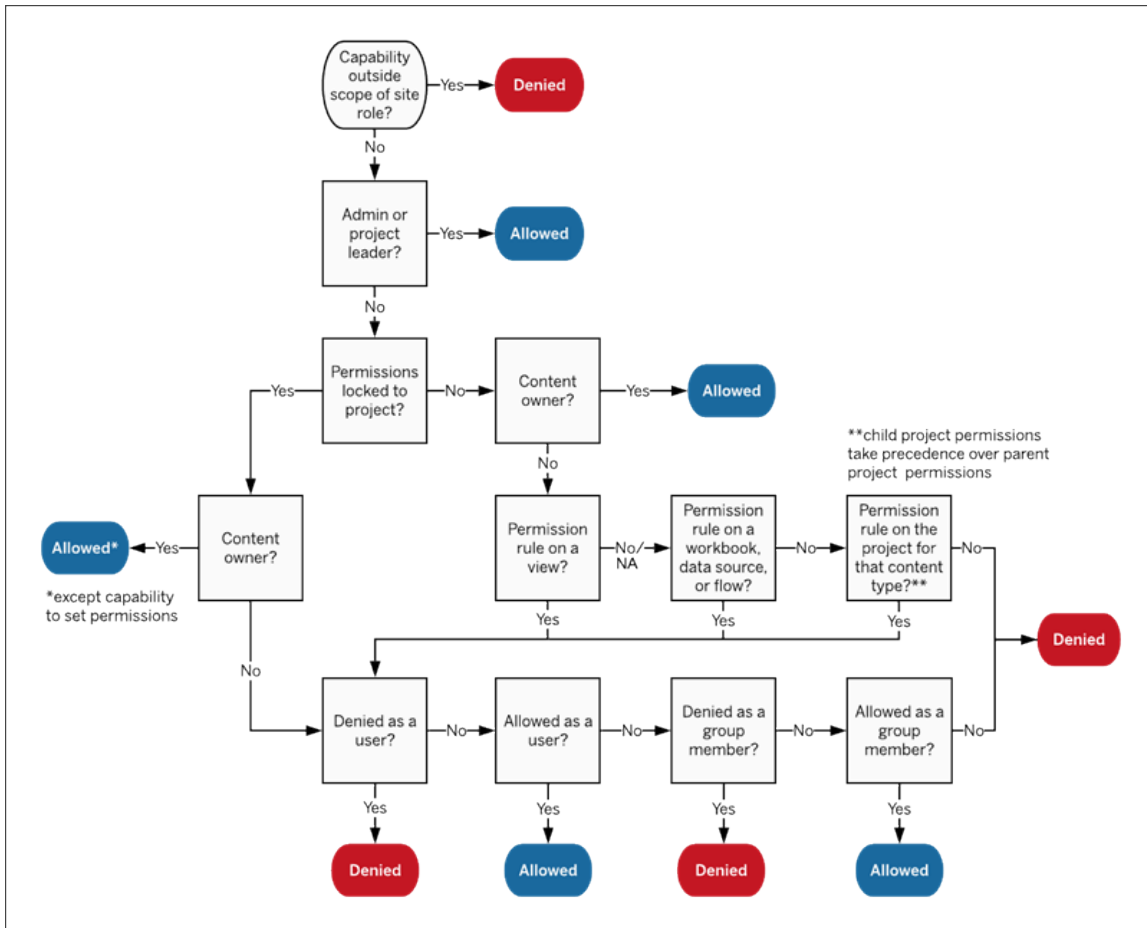
Negado ocorre em três circunstâncias:

- Negado pela função no site
- Negado por uma regra (e não permitido por uma regra de precedência superior)
- Não concedido por qualquer regra

Avaliar as permissões definidas em vários níveis

Se as permissões de conteúdo do projeto forem *personalizáveis*, é possível configurar as regras de permissão em vários lugares. Há regras específicas que determinam quais permissões são aplicadas no conteúdo.

- Se houver projetos aninhados, as permissões definidas no nível secundário terão precedência sobre as permissões definidas no nível primário.
- As alterações nas permissões no nível do projeto não são impostas para o conteúdo existente
- Se houver permissões definidas no conteúdo (pasta de trabalho, fonte de dados ou fluxo) durante ou após a publicação, elas prevalecerão sobre as regras definidas no nível do projeto.
- Se uma pasta de trabalho não mostrar guias de planilha de navegação, todas as alterações nas permissões no nível de pasta de trabalho *não* serão herdadas pelos modos de exibição, e quaisquer alterações nas permissões deverão ser feitas no modo de exibição.
- A configuração da pasta de trabalho para mostrar as guias de planilha de navegação substituirá as permissões no nível de exibição existentes e sincronizará com as permissões no nível da pasta de trabalho. Consulte *Mostrar ou ocultar as guias de planilha*.



Esta imagem mostra como os recursos são avaliados por meio de vários níveis de conteúdo.

Permissões em exibições

Em uma pasta de trabalho que não está em um projeto bloqueado e não mostra planilhas como guias de navegação, as exibições (planilhas, painéis, histórias) herdam as permissões da pasta de trabalho na publicação, mas quaisquer alterações nas regras de permissão devem ser feitas em exibições individuais. Os recursos de exibição são iguais para as pastas de trabalho, exceto **Substituir**, **Baixar pasta de trabalho/Salvar como uma cópia** e **Mover**, que estão disponíveis apenas no nível de pasta de trabalho.

Recomendamos mostrar as guias de planilha de navegação sempre que possível, para que as exibições herdem suas permissões da pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Mostrar ou ocultar as guias de planilha](#).

Permissões, funções de site e licenças

A adição de usuários a um Tableau Server requer uma licença. (Os usuários também podem ser adicionados como não licenciados e configurados para que eles consumam uma licença somente quando entrarem pela primeira vez. Para obter mais informações, consulte *Atribuição de licença no logon.*) Para cada site a que o usuário pertence, ele tem exatamente uma função de site, restrita pela sua licença. Um usuário tem permissões para conteúdo no site, restritas ao que é permitido pela função de site.

As licenças e funções de site se aplicam aos usuários. Os recursos da permissão se aplicam ao conteúdo.

As **licenças** são atribuídas a um usuário quando são criadas (ou ao fazer logon pela primeira vez) no site do Tableau Server ou do Tableau Online. Os usuários são licenciados como um **Creator**, **Explorer** ou **Viewer**.

- Os níveis de licença são consumidos com base na *função de site* máxima que um usuário pode ter nesse servidor.
 - As funções de site Administrator, Site Administrator Creator e Creator usam uma licença Creator.
 - As funções de site Site Administrator Explorer, Explorer (pode publicar) e Explorer usam pelo menos uma licença Explorer.
 - A função de site Viewer usa pelo menos uma licença Viewer.
 - Um usuário não licenciado pode existir no servidor, mas não pode fazer login, a menos que seja adicionado com a função de site de concessão no login.
- No Tableau Server, um usuário consome apenas uma licença por servidor, mesmo que seja membro de vários sites. Se um usuário for membro de vários sites, o nível de licença necessário será determinado pela função de site mais alta. (Por exemplo, se um usuário tiver uma função de site Creator em um site e uma função de site Viewer em outros dois sites, ele usa uma licença Creator.)

Funções de site são atribuídas a um usuário de cada site que é membro.

- As funções de site determinam os recursos máximos que um usuário pode ter nesse site. (Por exemplo, um usuário com uma função no site de Viewer nunca poderá baixar uma fonte de dados, mesmo que esse recurso seja explicitamente concedido a ele em uma fonte de dados específica.)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- As funções de site não concedem recursos inerentemente por si só, com exceção das funções no site de administrador. Os administradores sempre têm todos os recursos aplicáveis ao nível de licença.











As **Permissões** consistem em *recursos*, como a capacidade de salvar em um projeto, editar uma pasta de trabalho na Web, conectar-se a uma fonte de dados etc. Elas se aplicam ao grupo ou usuário em uma parte específica do conteúdo (projeto, fonte de dados, pasta de trabalho, exibição ou fluxo).

- Os recursos da permissão não são fornecidos a um grupo ou usuário no vácuo, mas no contexto do conteúdo. Um usuário pode ter diferentes recursos para diferentes ativos de conteúdo.
- As permissões são avaliadas com base na interação da função de site de um usuário e das regras de permissão para esse usuário ou qualquer grupo de que ele seja membro.
- Algumas ações, como a criação na Web, podem exigir combinações de recursos. Para obter mais informações, consulte Configurações da permissão para cenários específicos.




















































Funções de site e seus recursos máximos

Estas tabelas indicam quais recursos estão disponíveis para cada função no site. Pode haver outras maneiras de um usuário com uma função de site executar uma ação similar. Por exemplo, embora os Viewers não possam receber o recurso **Compartilhar personalizado** para tornar suas exibições personalizadas visíveis para outras pessoas na pasta de trabalho, eles podem compartilhar exibições personalizadas copiando a URL delas. Consulte Recursos gerais permitidos com cada função de site, para obter mais informações sobre o que cada função de site pode fazer.

Projetos

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				
 Publicar				

Pastas de trabalho

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				
 Filtrar				
 Exibir comentários				
 Adicionar comentários				
 Baixar imagem/PDF				
 Baixar dados de resumo				
 Executar				
Explique os dados				
				
 Compartilhamento personalizado				
 Baixar dados completos				
 Edição na Web				






Guia do administrador do Tableau Server no Linux

 Baixar pasta de trabalho/Salvar como cópia				
 Substituir				
 Cri-ar/atualizar métricas †				
 Mover			*	
 Excluir				
 Definir per-missões				






















† Antes do Tableau 2021.3, a disponibilidade de Explique os dados era controlada no nível do servidor apenas usando a opção de conjunto de configuração tsm ExplainDataEnabled. Em 2021.3 e posteriores, a disponibilidade de dados explicativos pode ser controlada nas configurações do site e em uma pasta de trabalho usando o recurso Executar Explique os dados. A disponibilidade de Explique os dados no modo de exibição é controlada em uma pasta de trabalho na caixa de diálogo Configurações de Explique os dados.

‡ Antes do Tableau 2021.3, o recurso Criar/Atualizar métricas era controlado pelo recurso Baixar dados completos.

























Fontes de dados

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

 Conectar				
 Baixar fonte de dados				
 Substituir				
 Excluir				
 Definir permissões				

Funções de dados

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				
 Substituir				
 Mover			*	
 Excluir				
 Definir permissões				

Fluxos

























Para executar fluxos em uma agenda, você deve ter o Data Management Add-on .

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
---------	---------	--------------------------	----------	--------

























Guia do administrador do Tableau Server no Linux

 Exibição				
 Baixar fluxo				
 Executar fluxo				
 Substituir				
 Mover			*	
 Excluir				
 Definir per- missões				






Ampliações de Pergunte aos dados

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				
 Substituir				
 Mover			*	
 Excluir				
 Definir per- missões				

Métricas

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				
 Substituir				
 Mover			*	
 Excluir				
 Definir permissões				

Coleções

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				

Conexões virtuais

As conexões virtuais requerem o Data Management Add-on. Consulte Sobre o Data Management Add-On para obter detalhes.

Recurso	Creator	Explorer (pode publicar)	Explorer	Viewer
 Exibição				
 Conectar				
 Substituir				

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

 Mover			*	
 Excluir				
 Definir permissões				

*Embora a função Explorer possa receber o recurso **Mover**, ela não pode ter o recurso **Publicar** em um projeto e, portanto, ela não tem para onde mover o conteúdo. Portanto, o recurso **Mover** não deve ser considerado possível para funções de site de Explorer.

Início rápido: permissões

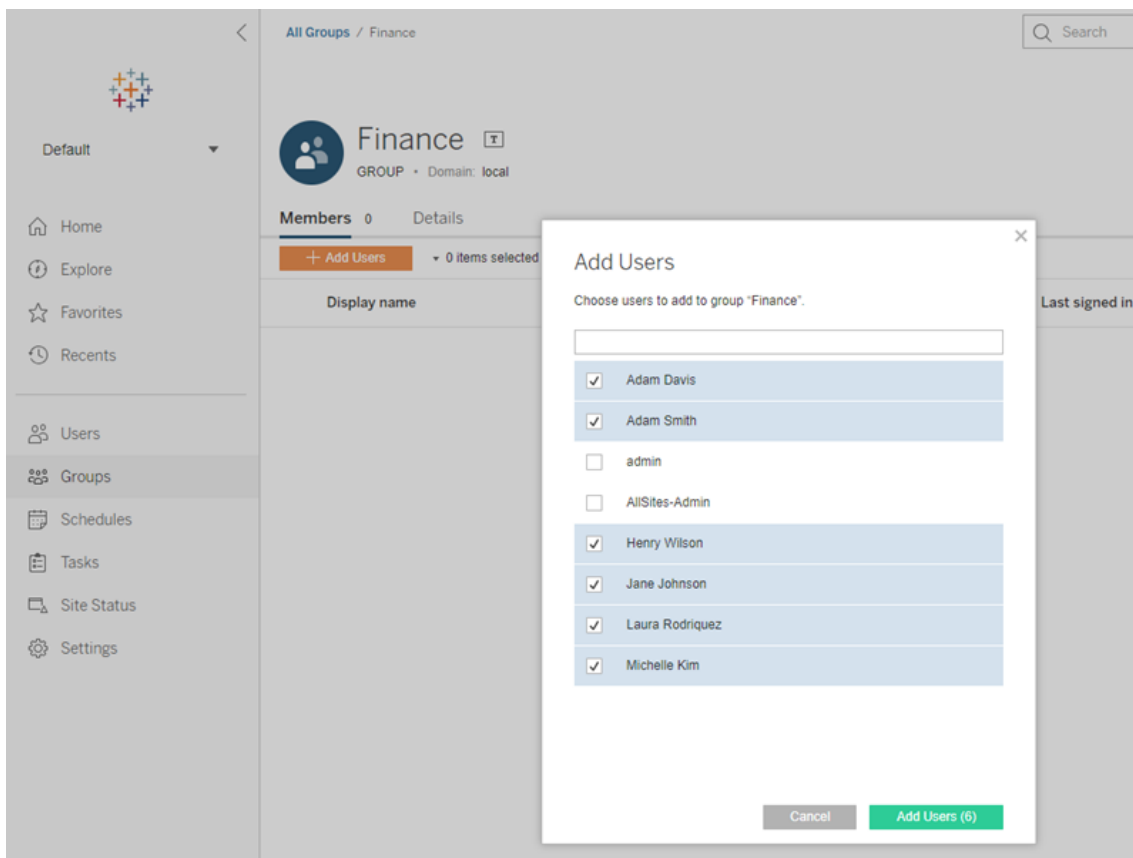
Uma regra de permissão é um conjunto de recursos que define qual acesso um grupo ou usuário tem a uma parte do conteúdo, como uma pasta de trabalho, projeto ou fonte de dados.

A forma mais eficaz de gerenciar permissões é remover as permissões do grupo **Todos os usuários** antes de criar novos grupos em seu ambiente. Em seguida, crie regras de permissão para grupos no nível do projeto.

1 Adicionar usuários aos grupos

Uma maneira comum de gerenciar permissões é criar grupos para usuários que devem ter as mesmas permissões.

1. Em um site, selecione **Grupos**.
2. Selecione um nome do grupo e, em seguida, selecione **Adicionar usuários**.

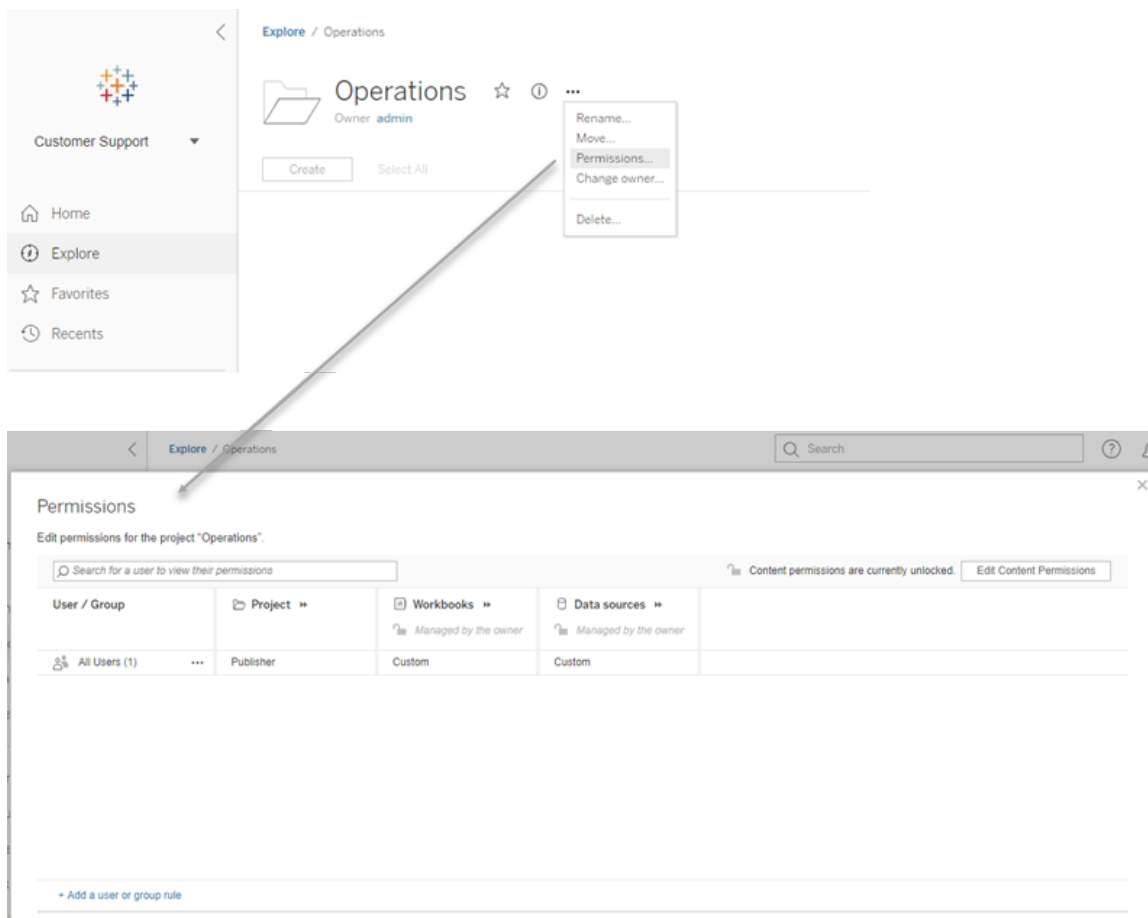


Um máximo de dez resultados serão retornados.

2 Abrir as configurações de permissões de um projeto

A página **Conteúdo** do site mostra os projetos de nível superior. Navegue até o projeto que deseja atualizar, selecione o menu **Ações (...)**, em seguida selecione **Permissões**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

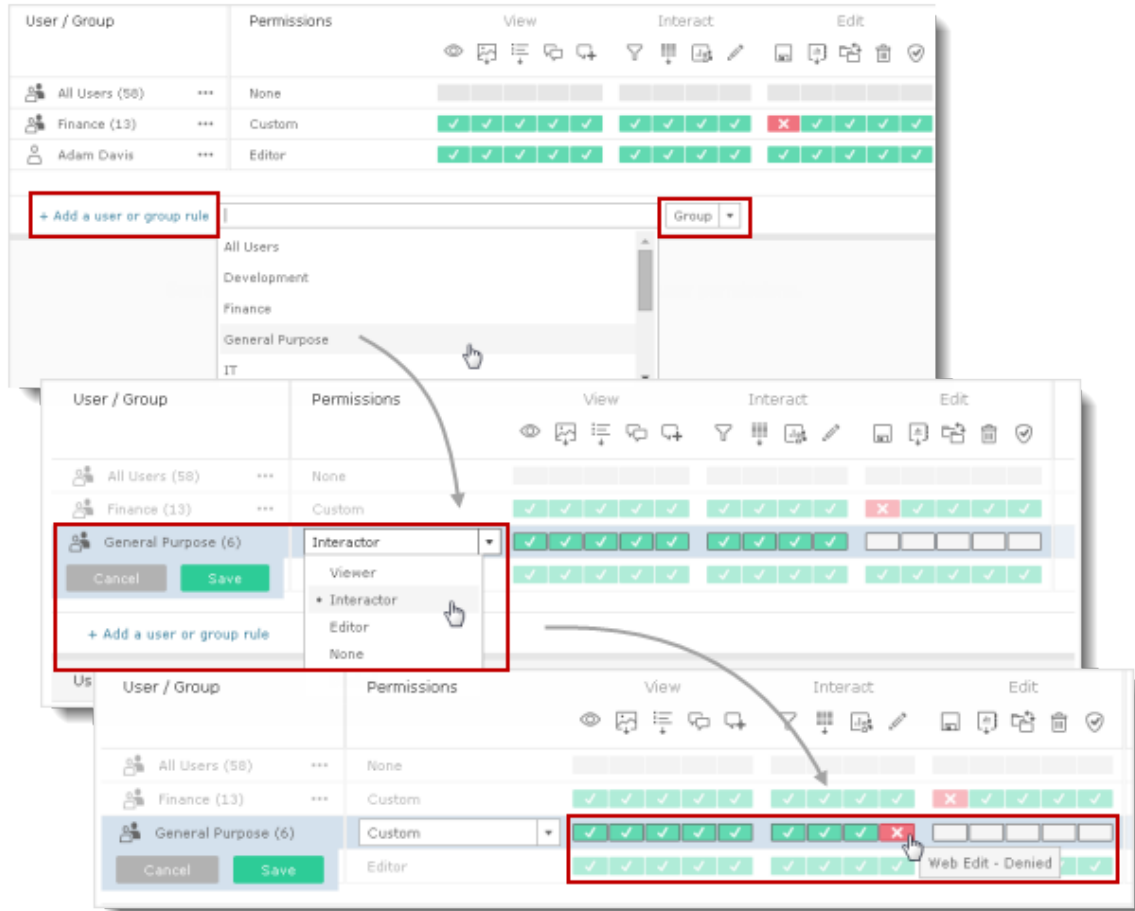


Se não tiver certeza de onde encontrar um projeto secundário, exiba os filtros e selecione **Mostrar todos os projetos**.

3 Criar uma regra de permissão

Clique em **Adicionar regra de usuário ou grupo**, selecione **Grupo**, em seguida, encontre e selecione o grupo.

Selecione um modelo de função de permissões para aplicar um conjunto inicial de recursos para o grupo. Clique em um recurso para configurá-lo como **Permitido** ou **Negado** ou deixe-o **Não especificado**. Clique em **Salvar** quando terminar.



A capacidade de um usuário para definir permissões é baseada na função de site e como o recurso **Definir permissões** está configurado.

4 Exibir as permissões em vigor do usuário

Após salvar a regra de permissões do grupo, é possível exibir as permissões em vigor desse conteúdo.

Clique no nome do grupo para visualizar os usuários do grupo e suas permissões. Focalize a caixa do recurso para ver uma dica de ferramenta com detalhes informando se um recurso é permitido ou negado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

User / Group	Permissions	View	Interact	Edit
All Users (58)	None			
Finance (13)	Custom	✓	✓	✓
General Purpose (...)	Custom	✓	✓	✗
Adam Davis	Editor	✓	✓	✓

User Permissions <i>General Purpose (6)</i>	
Harold Pawlan	Custom
Henry MacAllister	Viewer
Henry Wilson	Administrator
Irene Maddox	Custom
Janet Molinari	Custom
Karen Daniels	Viewer

Personalizado indica que os recursos de um usuário foram alterados das configurações iniciais para a sua função no site ou de conteúdo.

Para obter mais informações, consulte Permissões.

Funções de site

A função de site, função que um usuário exerce no site, determina o máximo de permissões possíveis para esse usuário.

- Os Administradores de servidor e de site podem acessar todo o conteúdo do site e executar ações neles.
- Os proprietários sempre têm acesso completo ao conteúdo que publicaram. Quando as permissões do projeto principal não estiverem bloqueadas, os proprietários poderão alterar as permissões do conteúdo publicado.

Para obter mais informações, consulte Definir funções dos usuários no site e Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo.

Avaliação das permissões

- **Negado** tem prioridade sobre **Permitido**.
- **Não especificado** resulta em **Negado** se não houver outras permissões especificadas.
- Permissões específicas de usuário para o conteúdo têm precedência em relação às permissões de grupo no conteúdo. Em outras palavras, as permissões de usuário superam as permissões de grupo.

Para saber mais sobre as etapas das práticas recomendadas para implementação de permissões, consulte a documentação a seguir:

- Configurar projetos, grupos e permissões para o serviço de autoatendimento gerenciado
- [Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo](#) (links para *Guia do administrador para todos*)

Gerenciar propriedade de conteúdo

Ao publicar uma fonte de dados ou pasta de trabalho no Tableau Server ou criar um projeto, você se torna o proprietário. Um proprietário de conteúdo, líder de projeto com função de site adequada ou administrador pode alterar a propriedade de um ativo de conteúdo. Depois que a propriedade for alterada, o proprietário original não tem nenhuma conexão especial com o item do conteúdo, e sua capacidade de acessá-lo é determinada pelas permissões dele no projeto ou no item.

Quem pode alterar ou receber a propriedade, por tipo de conteúdo

Poder alterar ou receber propriedades depende de suas permissões e de seu relacionamento com o ativo de conteúdo, conforme descrito na tabela a seguir.

Observação: o acesso completo de líder de projeto está disponível apenas com algumas funções de site. Para obter informações, consulte Administração no nível do projeto.

Tipo de ativo de conteúdo	Quem pode alterar propriedades	Quem pode receber propriedades
Projetos de nível superior	Administrador de servidor ¹ Administrador de site	Administrador de servidor Administrador de site (Creator e Explorer) Creator Explorer (pode publicar)
Projetos secundários (aninhados)	Administrador de servidor Administrador de site	Qualquer administrador ou proprietário, excluindo Explorer e Viewer.

	Dono do projeto	
Pastas de trabalho e fontes de dados	<p>Administrador de servidor</p> <p>Administrador de site</p> <p>Proprietário de pasta de trabalho ou fonte de dados</p> <p>O líder ou proprietário do projeto que contém o item</p>	Qualquer administrador ou usuário do site, excluindo Explorer e Viewer.
Métricas	<p>Administrador de servidor</p> <p>Administrador de site</p> <p>Proprietário da métrica</p> <p>O líder ou proprietário do projeto que contém o item</p>	Qualquer administrador ou usuário do site, excluindo Explorer e Viewer.
Ampliações de Pergunte aos dados	<p>Administrador de servidor</p> <p>Administrador de site</p> <p>Proprietário da ampliação</p> <p>O líder ou proprietário do projeto que contém o</p>	Qualquer administrador ou usuário do site, excluindo Explorer e Viewer.

	item	
Fluxos	Administrador de servidor Administrador de site	A partir da versão 2021.2, os administradores do servidor e do site só podem alterar o proprietário para eles próprios.
Funções de dados	Administrador de servidor Administrador de site Proprietário de função de dados O líder ou proprietário do projeto que contém o item	Qualquer administrador ou usuário do site, excluindo Explorer e Viewer.
Coleções	Administrador de servidor Administrador de site Proprietário da coleção	Qualquer administrador ou usuário do site, incluindo Explorer e Viewer.
Conexões virtuais²	Administrador de servidor Administrador de site Proprietário da conexão virtual	Administrador de servidor Administrador de site Creator

¹ A função no site “Administrador do servidor” se aplica apenas ao Tableau Server; não ao Tableau Online.

² Observe que as conexões virtuais requerem o Data Management Add-on. Consulte Sobre o Data Management Add-On para obter detalhes. Observe que para editar uma conexão virtual, você deve ter as credenciais do banco de dados.

Considerações para a alteração da propriedade de conteúdo

- Antes de remover um usuário do Tableau Server, tenha certeza de que ele não é proprietário de nenhum ativo de conteúdo.

Se o usuário não for proprietário de conteúdo, primeiro, reatribua a propriedade desses ativos antes de excluir o usuário. Caso contrário, a função no site dos ativos será definida como **Não licenciado**, mas não será excluída, e apenas um administrador poderá executar determinadas ações nesse conteúdo.

- Ao alterar a propriedade de uma pasta de trabalho ou de uma fonte de dados com credenciais inseridas para se conectar a dados subjacentes, as credenciais inseridas serão excluídas. Para fluxos, as credenciais inseridas são preservadas ao alterar a propriedade. As conexões com fontes de dados publicadas são autenticadas usando o proprietário do fluxo e autorizadas com base em suas permissões.

Para atualizar suas credenciais inseridas basta editar as informações de conexão no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Editar conexões](#). Como alternativa, o novo proprietário poderá baixar o fluxo, a pasta de trabalho ou a fonte de dados e abrir o item no Tableau Desktop para atualizar as credenciais inseridas e, em seguida, publicar o conteúdo.

- Se você não bloquear as permissões para os projetos, garanta que os usuários aos quais fornece conteúdo saibam suas diretrizes de permissões, ou sua conta para permissões ao alterar a propriedade. Em projetos desbloqueados, por padrão, os proprietários do conteúdo podem definir permissões em seu conteúdo. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

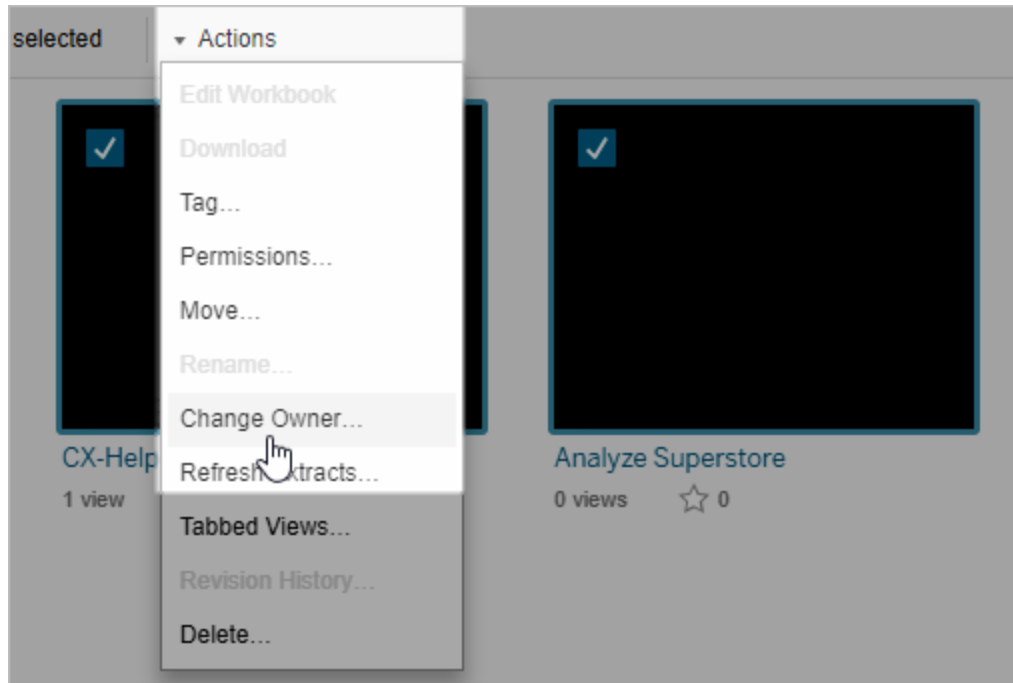
- Embora seja possível alterar o proprietário de uma métrica para um usuário com uma função de site de Viewer ou Explorer, isso não é recomendado, pois fará com que a atualização da métrica seja suspensa. Uma função de site de Creator ou Explorer (pode publicar) é necessária para atualizar, substituir ou excluir uma métrica.

Alterar o proprietário de um recurso de conteúdo

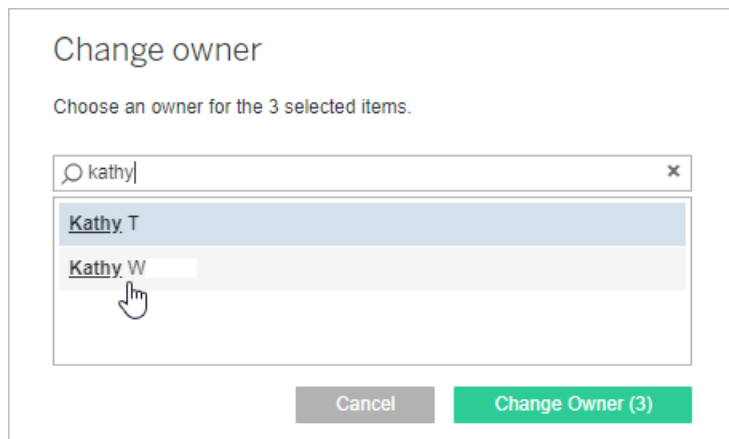
1. Faça login no ambiente da Web do Tableau Server e, no menu de navegação, selecione **Explorar**.
2. Navegue até o conteúdo que você quer atribuir a outra pessoa.
 - Se desejar reatribuir vários do mesmo tipo de conteúdo, como várias pastas de trabalho, por exemplo, selecione o tipo de conteúdo do menu suspenso.
 - Se desejar reatribuir vários itens dentro do mesmo projeto, navegue até o projeto.

Se não tiver certeza de onde encontrar um projeto secundário, exiba os filtros e selecione **Mostrar todos os projetos**.
 - Se você quiser reatribuir vários itens de conteúdo com o mesmo proprietário, encontre o usuário em página **Usuários**.
3. Selecione os itens que você deseja reatribuir e selecione **Ações > Alterar proprietário**.

Os outros comandos de menu exibidos dependem do tipo de conteúdo.



4. Digite o nome do usuário ou selecione-o na lista.



5. Clique em **Alterar proprietário**.

Gerenciar permissões para ativos externos

O Tableau Online e o Tableau Server fornecem um espaço para acessar e gerenciar o conteúdo publicado. Quando o Tableau Online ou o Tableau Server é licenciado com o Data

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Management Add-on, você tem acesso ao Tableau Catalog. O Tableau Catalog adiciona um espaço complementar e um conjunto de recursos ao site para rastrear e gerenciar os metadados e a linhagem de ativos externos usados pelo conteúdo publicado no site.

O Tableau Catalog indexa conteúdo e ativos

O Catalog descobre, rastreia e armazena os metadados do conteúdo publicado no Tableau Online ou no Tableau Server.

O Catalog indexa os metadados para o seguinte:

- **Conteúdo do Tableau:** pastas de trabalho, fontes de dados, fluxos, projetos, métricas, usuários e sites
- **Ativos externos:** bancos de dados e tabelas associados ao conteúdo do Tableau

O Catalog classifica os metadados de todos os dados provenientes de fora do ambiente do Tableau, como ativos externos. Os dados provenientes de fora do ambiente do Tableau são armazenados em muitos formatos diferentes, como um servidor de banco de dados ou um arquivo .json local.

O Catalog rastreia somente os metadados dos dados externos e não rastreia os dados subjacentes de forma alguma (brutos ou agregados).

Os metadados do Catalog incluem o seguinte:

- **Informações de linhagem** ou a relação entre itens. Por exemplo, a tabela de Vendas tem uma relação com a fonte de dados Superstore e a pasta de trabalho de amostra Superstore.
- Informações do esquema. Alguns exemplos incluem:
 - Nomes de tabelas, nomes de coluna e tipos de coluna. Por exemplo, a Tabela A contém as Colunas A, B e C, que são tipos INT, VARCHAR e VARCHAR.
 - Nome do banco de dados e local do servidor. Por exemplo, Database_1 é um banco de dados SQL Server em <http://example.net>.
 - Nome da fonte de dados e os nomes e tipos dos campos que a fonte de dados contém. Por exemplo, a fonte de dados da Superloja possui os campos AA, BB

e CC. O campo CC é um campo calculado que faz referência ao campo AA e ao campo BB.

- **Informações coletadas**, adicionadas ou gerenciadas do usuário. Por exemplo, descrições de itens, certificações, contatos do usuário, avisos de qualidade de dados e muito mais.

Como funciona o Tableau Catalog?

O Tableau Catalog indexa todo o conteúdo publicado no Tableau Online ou no Tableau Server para rastrear metadados de linhagem e esquema. Por exemplo, os metadados são provenientes de pastas de trabalho, pastas de trabalho em pacote, fontes de dados e do repositório do Tableau Server ou Tableau Online.

Como parte do processo de indexação, os metadados de linhagem e esquema sobre ativos externos (bancos de dados e tabelas) usados pelo conteúdo publicado também são indexados.

Observação: além de acessar o Catalog do Tableau Online ou do Tableau Server, os metadados indexados também podem ser acessados pela API de metadados do Tableau e pela API REST do Tableau Server. Para obter mais informações sobre a API de metadados do Tableau ou os métodos de metadados na API REST, consulte [API de metadados do Tableau](#) e [métodos de metadados](#) na API REST do Tableau Server, respectivamente.

Permissões para metadados

As permissões controlam quem está autorizado a visualizar e gerenciar os ativos externos e quais metadados (de conteúdo e ativos externos do Tableau) são mostrados por meio da linhagem.

Observação: se o Tableau Online ou o Tableau Server não estiver licenciado com o Data Management Add-on, então, por padrão, apenas os administradores poderão ver os metadados do banco de dados e da tabela por meio da API de metadados do Tableau. Esse padrão pode ser alterado para usar "permissões derivadas", conforme descrito abaixo.

Acessar metadados

As permissões usadas para acessar os metadados por meio do Catalog (ou API de metadados) funcionam de modo semelhante às permissões de acesso ao conteúdo por meio do Tableau Online ou do Tableau Server, com algumas considerações adicionais para dados confidenciais que podem ser expostos por linhagem e pelos recursos concedidos a ativos externos.

Permissões no conteúdo do Tableau

O Catalog usa os recursos de Exibição e Gerenciamento já utilizados pelo conteúdo existente do Tableau para controlar os metadados que você pode ver e gerenciar no conteúdo do Tableau. Para obter informações mais gerais sobre esses recursos, consulte [Permissões](#).

Permissões em ativos externos usando permissões derivadas

Quando o Tableau Online ou o Tableau Server estiver licenciado com o Data Management Add-on, por padrão, o Catalog usa as *permissões derivadas* para conceder automaticamente os recursos a ativos externos nos seguintes cenários:

Para o recurso **Exibir**:

- Se você for o proprietário de uma pasta de trabalho, uma fonte de dados ou um fluxo, poderá ver os metadados de banco de dados e tabela usados *diretamente* por essa pasta de trabalho, essa fonte de dados ou esse fluxo. Consulte as Observações adicionais sobre a linhagem.
- Se você for um proprietário ou líder de projeto, poderá ver todos os metadados de banco de dados e tabela usados pelo conteúdo publicado no projeto.
- Os arquivos inseridos usam as permissões da fonte (como a pasta de trabalho, fonte de dados ou fluxo), em vez das permissões derivadas do ativo externo (o banco de dados ou tabela). Por exemplo, se você conseguir ver a pasta de trabalho com um

arquivo inserido, verá o arquivo inserido e seus metadados usados por essa pasta de trabalho.

Para os recursos **Substituir** e **Definir permissões**:

- Se você for o proprietário de um fluxo, poderá editar e gerenciar permissões para os metadados banco de dados e de tabela usados pela saída de fluxo.

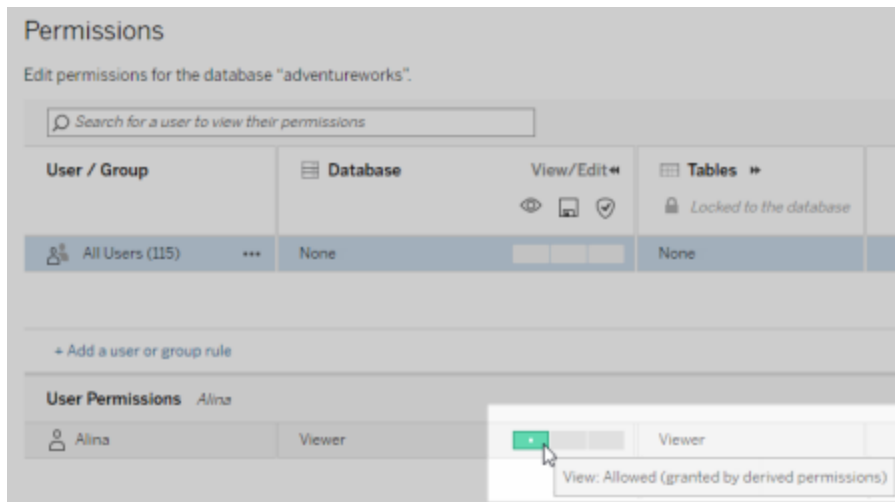
Observação: nos casos de fluxo acima, os recursos só se aplicam depois de haver pelo menos um fluxo bem-sucedido executado no atual proprietário do fluxo.

Verificar permissões

Como um administrador ou alguém que tenha recebido a capacidade de definir permissões para um ativo, você pode validar quem tem permissões derivadas seguindo as etapas abaixo.

1. Faça logon no Tableau Online ou no Tableau Server.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Ativos externos**.
3. No menu suspenso, selecione **Bancos de dados e arquivos** ou **Tabelas**.
Observação: arquivos locais, como arquivos .json ou .csv, são agrupados como ativos externos em **Bancos de dados**.
4. Marque a caixa de seleção ao lado do banco de dados ou da tabela cujas permissões você deseja modificar e selecione **Ações > Permissões**.
5. Na caixa de diálogo Permissões, clique em **+ Adicionar regra de grupo/usuário** e comece a digitar para procurar um grupo ou usuário.
6. Nas regras de permissão, valide as permissões clicando em um nome de grupo ou

usuário para ver as permissões efetivas abaixo.



Ordem de precedência em que o Tableau avalia as permissões derivadas para ativos externos

Quando as permissões derivadas são configuradas para o site do Tableau Online ou Tableau Server, o nível de acesso de cada usuário a ativos externos depende do conteúdo associado do Tableau e da ordem de precedência de regras que o Tableau usa para seu conteúdo.

O Tableau segue estas regras, prosseguindo para a próxima regra, somente se a atual avalia como “negado”. Se alguma regra avaliar como “permitido”, o recurso será permitido e o Tableau interromperá a avaliação. Esta lista de regras baseia-se nas Permissões.

Para o recurso **Exibir**:

1. Função administrativa
2. Licença
3. Líder do projeto (conteúdo do Tableau)
4. Proprietário do projeto (conteúdo do Tableau)
5. Proprietário do conteúdo (conteúdo do Tableau)

6. *Permissões derivadas* (aplicam-se apenas a ativos externos e ao recurso de Exibição)
 - a. Função administrativa
 - b. Licença
 - c. Líder do projeto (ativos externos)
 - d. Proprietário do projeto (ativos externos)
 - e. Proprietário do conteúdo (ativos externos)
7. Permissões explícitas

Para os recursos **Substituir** e **Definir permissões**:

1. Função administrativa
2. Licença
3. Líder do projeto (conteúdo do Tableau)
4. Proprietário do projeto (conteúdo do Tableau)
5. Proprietário do conteúdo (conteúdo do Tableau)
6. Permissões explícitas (conteúdo do Tableau)
7. *Permissões derivadas* (aplica-se apenas a ativos externos e aos recursos Substituir e Definir permissões para obter saídas de fluxo)
 - a. Função administrativa
 - b. Licença
 - c. Líder do projeto (ativos externos)
 - d. Proprietário do projeto (ativos externos)
 - e. Proprietário do conteúdo (ativos externos)

Desativar permissões derivadas

Como administrador, você pode desativar a configuração padrão das permissões derivadas de um site para conceder manualmente as permissões explícitas aos bancos de dados e às tabelas.

1. Entre no Tableau Online ou no Tableau Server como administrador.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Configurações**.

3. Na guia Geral, em Acesso automático aos metadados sobre bancos de dados e tabelas, desmarque a caixa de seleção **Conceder automaticamente aos usuários autorizados o acesso aos metadados sobre bancos de dados e tabelas**.

Observação: as mensagens de aviso de qualidade de dados em bancos de dados e tabelas visíveis para os usuários por meio de permissões derivadas permanecerão visíveis para esses usuários, mesmo se a caixa de seleção não estiver marcada.

Definir permissões em ativos externos individuais

Para conceder permissões adicionais aos usuários para exibir, editar (substituir) e gerenciar ativos externos, um administrador pode conceder esses recursos explicitamente em bancos de dados ou tabelas individuais para usuários ou grupos.


As permissões de banco de dados atuam como modelo de permissões



As permissões de banco de dados funcionam como Permissões. Em outras palavras, quando as permissões são definidas no nível de banco de dados, essas permissões podem servir como modelo para as tabelas secundárias descobertas e indexadas desse banco de dados. Além disso, as permissões de banco de dados também podem ser bloqueadas de modo que as tabelas secundárias sempre usem as permissões definidas no nível de banco de dados.

Conceder permissão no nível de banco de dados pode ajudar a criar um processo escalável para ativar permissões para tabelas.

Resumo dos recursos de permissões

A tabela a seguir mostra os recursos que você pode definir para ativos externos (bancos de dados e tabelas):

Recurso	Descrição	Modelo
 Exibição	Veja o ativo de banco de dados ou tabela.	Exibição

 Substituir	Adicionar ou editar avisos de qualidade de dados e descrições do ativo de banco de dados ou tabela. Antes da versão 2020.1, o recurso de Substituição era chamado de Salvar.	Publicar
 Definir permissões	Conceder ou negar permissões para o ativo de banco de dados ou tabela.	Administração

Definir permissões em um banco de dados ou uma tabela

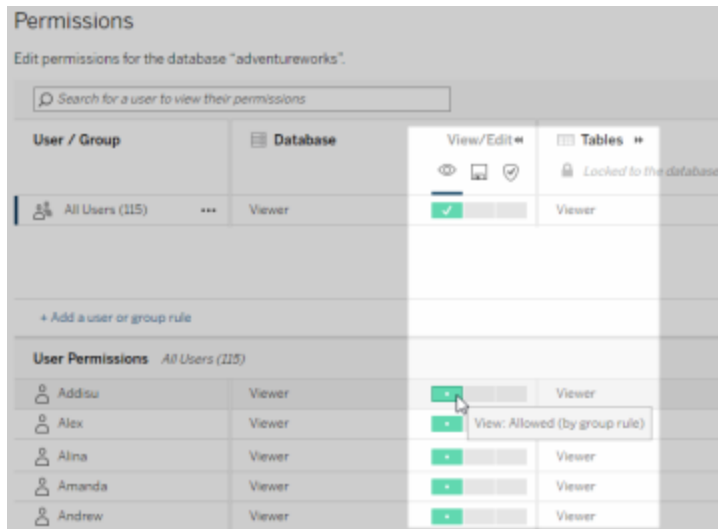
Para definir permissões em bancos de dados ou tabelas, use o procedimento a seguir.

1. Entre no Tableau Online ou no Tableau Server como administrador ou alguém com acesso à capacidade de “Definir permissões”.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Ativos externos**.
3. No menu suspenso, selecione **Bancos de dados e arquivos** ou **Tabelas**.
Observação: arquivos locais, como arquivos .json ou .csv, são agrupados como ativos externos em **Bancos de dados**.
4. Marque a caixa de seleção ao lado do banco de dados ou da tabela cujas permissões você deseja modificar e selecione **Ações > Permissões**.
5. Na caixa de diálogo Permissões, clique em **+ Adicionar regra de grupo/usuário** e comece a digitar para procurar um grupo ou usuário.
6. Selecione um modelo de função de permissão para aplicar um conjunto inicial de recursos para o grupo ou usuário e, em seguida, clique em **Salvar**. Os modelos disponíveis são: Exibir, Publicar, Administração, Nenhum e Negado.
7. Para personalizar mais a regra, clique em um recurso na regra para defini-lo como Permitido ou Negado ou deixe-o como Não especificado. Clique em Salvar quando

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

terminar.

8. Configure as regras adicionais que desejar para outros grupos ou usuários.
9. Nas regras de permissão, valide as permissões clicando em um nome de grupo ou usuário para ver as permissões efetivas abaixo.



Bloquear as permissões ao banco de dados

Para bloquear (ou desbloquear) permissões para o banco de dados, use o procedimento a seguir.

1. Entre no Tableau Online ou no Tableau Server como administrador ou alguém com acesso à capacidade de “Definir permissões”.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Ativos externos**. Por padrão, a página Ativos externos mostra uma lista de bancos de dados e arquivos.
3. Marque a caixa de seleção ao lado do banco de dados cujas permissões você deseja bloquear, selecione **Ações > Permissões** e, em seguida, clique no link **Editar permissões da tabela**.
4. Na caixa de diálogo Permissões da tabela no banco de dados, selecione **Bloqueada**

e clique em **Salvar**.

5. Para desbloquear as permissões, clique em **Editar** novamente e selecione **Personalizado**.

Informações de linhagem de acesso

O Catalog (e a API de metadados) podem expor metadados de relacionamentos e dependências, também chamados de *linhagem*, entre o conteúdo e os ativos no Tableau Online ou no Tableau Server. A linhagem pode mostrar três pontos principais:

- Como os itens se relacionam entre si, direta ou indiretamente
- Quantos desses itens se relacionam entre si
- Os dados confidenciais sobre os itens da linhagem se tiver as permissões apropriadas

Dados de linhagem confidenciais

Em alguns casos, a linhagem pode conter dados confidenciais, como mensagens de aviso de qualidade de dados, conteúdo ou nomes de ativos, ou itens e metadados relacionados.

Por padrão, as informações completas da linhagem são exibidas para todos os usuários, enquanto seus dados confidenciais são bloqueados para usuários específicos que não possuem os recursos de Exibição apropriados. O conceito de bloqueio de dados confidenciais é chamado de ofuscação.

A ofuscação permite que todos os metadados na linhagem sejam visíveis, mantendo seus dados confidenciais bloqueados de usuários específicos que não possuem os recursos de Exibição apropriados. Esse padrão permite fluxos de trabalho que dependem de uma análise de impacto completa.

Se a ofuscação de dados confidenciais na linhagem não for suficiente para sua organização, certas partes da linhagem, incluindo seus dados confidenciais, podem ser filtradas.

A filtragem omite certas partes da linhagem (e áreas relacionadas à linhagem, como detalhes de dados) para usuários específicos que não possuem os recursos de Exibição

apropriados para seus dados confidenciais. Como a filtragem omite partes da linhagem, ela evita fluxos de trabalho que dependem de uma análise de impacto completa.

Para alterar o modo como os dados confidenciais são tratados, faça o seguinte:

1. Entre no Tableau Online ou no Tableau Server como administrador.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Configurações**.
3. Na guia Geral, em **Informações confidenciais de linhagem**, selecione o botão de opção que melhor trata as informações de linhagem para todos os usuários no site do Tableau Online ou no Tableau Server.

Observações adicionais sobre a linhagem

- **Se você tiver o recurso de Exibição para os ativos relacionados**, poderá ver quando e quais ativos e conteúdo se relacionam entre si e seus metadados confidenciais.

Por exemplo, você pode ver 1) os nomes, os avisos de qualidade de dados e o número total de bancos de dados e tabelas upstream relacionados e 2) o número combinado de planilhas (visíveis e ocultas) na linhagem da pasta de trabalho downstream do ativo que você está avaliando.

- **Se você não tiver o recurso de Exibição para os ativos relacionados**, poderá sempre ver quando os ativos se relacionam entre si.

Por exemplo, você pode ver 1) se existem bancos de dados e tabelas upstream relacionados na linhagem e 2) o número total de bancos de dados ou de tabelas relacionadas ao ativo que você está avaliando.

No entanto, não é possível ver os metadados associados a esses ativos quando não tiver o recurso de exibição para eles. Quando os metadados são bloqueados devido a permissões limitadas, ou quando o ativo está em um Espaço pessoal, você vê **Permissões necessárias**.

External Assets / Opportunities

Opportunities

About

Hostname: login.salesforce.com Database Type: Salesforce

<input type="checkbox"/>	Type	Name	Workbooks
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	2
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	0
<input type="checkbox"/>	Table	Price	0
<input type="checkbox"/>	Table	Product	74
<input type="checkbox"/>	Table	User	109
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	1

- Se você **não** tiver o recurso de **Exibição para os ativos relacionados**, poderá sempre ver quando os ativos forem certificados.

No entanto, o nível de detalhe que você não pode ver quando não tiver o recurso de **Exibição** são as informações confidenciais relacionadas à certificação, como os nomes dos bancos de dados e das tabelas relacionados. Quando os metadados são bloqueados devido a permissões limitadas, ou quando o ativo está em um Espaço pessoal, você vê **Permissões necessárias**.

The screenshot shows a table titled 'Tables (6)' with columns for 'Type', 'Name', 'Workbooks', and 'Data Sources'. The table lists several 'Permissions Required' assets, one named 'REI', and one with a status of 'Under maintenance'. A tooltip is displayed over the 'Under maintenance' asset, showing the asset name 'Permissions Required', the user 'Set by workgroupuser', and the timestamp 'Aug 7, 2019, 10:23 AM'.

	Type	Name	Workbooks	Data Sources
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	1	1
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	0	1
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	0	1
<input type="checkbox"/>	Table	REI	2	4
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	0	1
<input type="checkbox"/>	Table	Permissions Required	0	5

Para obter mais informações sobre linhagem, consulte Usar linhagem para análise de impacto.

Observações adicionais sobre marcas descobertas através de dados de linhagem

Além do conteúdo do Tableau, os ativos externos também podem ser marcados. Embora as marcas sejam sempre visíveis, itens marcados que você vê através de dados de linhagem podem ser ofuscados (padrão) ou filtrados como descrito anteriormente neste tópico.

Quando os itens marcados são ofuscados:

- **Se você tiver o recurso Exibir para itens marcados**, poderá ver os itens marcados e itens marcados relacionados, além de todos os metadados.
- **Se você não tiver o recurso Exibir para itens marcados:**
 - Você pode ver o tipo de itens marcados e relacionados, mas não pode ver metadados sensíveis sobre os itens. Por exemplo, suponha que você use um filtro de marca para ver itens com a marca "Notável". Embora você possa ver que existem itens de banco de dados marcados com "Notável", não pode ver os nomes dos bancos de dados marcados.

- É possível ver quantos itens relacionados marcados existem. Por exemplo, suponha que você faça uma consulta de marca em "Notável". Sua consulta retorna cinco bancos de dados marcados.

Quando os itens marcados são filtrados, os itens marcados e relacionados que você vê estão limitados apenas aos itens para os quais você tem o recurso Exibir.

Para obter mais informações sobre marcas, consulte [Itens marcados](#) na Ajuda do Tableau Desktop.

Possível incompatibilidade entre os resultados de ativos e os resultados de conteúdo

Quando o Catalog mostra informações de linhagem, ele fornece informações entre o conteúdo e os ativos. A linhagem do Catalog sempre mostra a contagem real ou o resultado dos itens associados. No entanto, em outro lugar no Tableau Online ou no Tableau Server, você pode ver menos número de itens. Uma das razões disso é o recurso de Exibição. Fora do Catalog ou em outro lugar no Tableau Online ou no Tableau Server, você vê uma contagem filtrada ou o resultado do conteúdo ao qual tem acesso de acordo com as permissões de conteúdo.

Por exemplo, suponha que está observando a fonte de dados Superstore. A linhagem da fonte de dados Superstore pode mostrar quantas tabelas subjacentes upstream estão conectadas à fonte de dados e quantas pastas de trabalho downstream dependem da fonte de dados. No entanto, como você pode não ter o recurso de Exibição em todas essas pastas de trabalho downstream, o número total de pastas de trabalho relacionadas pode ser diferente das informações de linhagem visualizadas no Catalog, em comparação ao número total de pastas de trabalho representadas na guia **Pastas de trabalho conectadas**.

Pode haver outros motivos, que não estão relacionados a permissões, pelos quais você pode ver uma incompatibilidade as contagens de ativos e de conteúdo. Para obter mais informações, consulte [Usar linhagem para análise de impacto](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Quem pode fazer isso

As informações a seguir resumem os tipos de usuários que podem executar as tarefas descritas neste tópico.

[Site do Tableau Online ou administrador do Tableau Server](#)

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
Licenciado	Ver ativos e seus metadados	Nenhum

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
	Editar ativos e seus metadados	Nenhum

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
	Alterar permissões em ativos e seus metadados	Nenhum
	Conceder aos usuários a capacidade de ver ativos e seus metadados	<p>Padrão: quando "permissões derivadas" está ativo, seus usuários podem ver metadados em ativos externos para o conteúdo que possuem ou para o conteúdo que é publicado em um projeto do qual eles são líderes ou proprietários.</p> <p>Ad-hoc: configure permissões explícitas de Exibição em um ativo externo especificado.</p>
	Conceder aos usuários a capacidade de editar ativos e seus metadados	Configure permissões explícitas de "gravar" ou Substituir em um ativo externo especificado (se não for concedido automaticamente porque o usuário é um proprietário de fluxo).
	Conceder aos usuários a capacidade de alterar permissões em ativos e seus metadados	Configure explicitamente "editar" ou Definir permissões em um ativo externo especificado (se

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
		<p>não for concedido automaticamente porque o usuário é um proprietário de fluxo).</p>
<p>Não licenciado</p>	<p>Veja todos os ativos e seus metadados</p>	<p>Aplica-se apenas à API de metadados</p>
	<p>Editar ativos e seus metadados</p>	<p>Requer o Data Management Add-on</p>
	<p>Alterar permissões em ativos e seus metadados</p>	<p>Requer o Data Management Add-on</p>
	<p>Conceder aos usuários a capacidade de ver ativos e seus metadados</p>	<p>Aplica-se apenas à API de metadados:</p> <p>Você pode ativar permissões derivadas, como descrito acima. Se "permissões derivadas" estiver ativo, seus usuários podem ver metadados em ativos externos para o conteúdo que possuem ou para o conteúdo que é publicado em um projeto do qual eles são líderes ou proprietários.</p>
	<p>Conceder aos usuários a capacidade de editar ativos e seus metadados</p>	<p>Requer o Data Management Add-on</p>

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
	Conceder aos usuários a capacidade de alterar permissões em ativos e seus metadados	Requer o Data Management Add-on

Usuário com licença Creator (Criador) ou Explorer (Explorador)

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
Licenciado	Ver ativos e seus metadados	<p>Padrão: quando "permissões derivadas" é habilitado pelo administrador de site do Tableau Online ou administrador do Tableau Server, você pode ver os metadados em ativos externos do conteúdo que você possui ou do conteúdo que é publicado em um projeto do qual você é líder ou proprietário.</p> <p>Ad-hoc: veja os metadados em ativos externos aos quais ele recebeu permissões explícitas de Exi-</p>

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
		bição.
	Editar ativos e seus metadados	Edite os metadados em um ativo externo que lhe foram concedidas permissões explícitas de "gravação" ou Substituição no (se não for concedido automaticamente porque o usuário é um proprietário de fluxo).
	Alterar permissões em ativos e seus metadados	Altere as permissões em um ativo externo que foi concedido permissões explícitas de "edição" ou Definir permissões no ((se não for concedido automaticamente porque o usuário é um proprietário de fluxo).
	Conceder permissões a outros usuários para ver ativos e seus metadados	Altere as permissões em um ativo externo que foi concedido permissões explícitas de "edição" ou Definir permissões no ((se não for concedido automaticamente porque o usuário é um proprietário de fluxo).
Não licenciado	Ver ativos e seus metadados	Aplica-se apenas à API

Data Management Add-on	Recurso	Requisitos
		<p>de metadados:</p> <p>Se "permissões derivadas" for habilitada pelo seu administrador de site do Tableau Online ou administrador do Tableau Server, você pode ver metadados em ativos externos para o conteúdo que você possui, ou para o conteúdo que é publicado em um projeto do qual você é líder ou proprietário.</p>
	Editar ativos e seus metadados	Requer o Data Management Add-on
	Alterar permissões em ativos e seus metadados	
	Conceder permissões a outros usuários para ver ativos e seus metadados	

Gerenciar dados

Você pode se conectar e gerenciar os dados usados no Tableau.

Fontes de dados do Tableau Server

Quando os usuários do Tableau querem compartilhar conexões de dados definidas por eles, é possível publicar fontes de dados no Tableau Server. Quando uma fonte de dados é

publicada no servidor, outros usuários podem se conectar a ela a partir das próprias pastas de trabalho, como fazem com outros tipos de dados. Quando os dados na fonte de dados do Tableau são atualizados, todas as pastas de trabalho que se conectam a ela recebem as alterações.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Fontes de dados do Tableau Server](#).

Uma fonte de dados do Tableau Server é composta de metadados que descrevem o seguinte:

- **As informações da conexão:** definem se os dados estão em um banco de dados em tempo real ou em uma extração e quais desses dados trazer para o Tableau.
- **Personalização e limpeza:** inclui informações que facilitam o uso eficiente dos dados. Por exemplo, cálculos, conjuntos, grupos, compartimentos, parâmetros, formatação de campo personalizado e outros.
- **Instruções de acesso aos dados e de atualização:** inclui a localização do servidor do banco de dados subjacente (independente de ser local ou na nuvem), caminhos de rede para dados baseados em arquivos, informações de segurança como credenciais ou tokens de acesso e informações relacionadas.

Além de ajudar os usuários a criar consistência e confiabilidade nos dados, usar as fontes de dados do Tableau oferece vantagens para você como administrador. Como várias pastas de trabalho podem se conectar a uma fonte de dados, é possível minimizar a proliferação da fonte de dados e economizar espaço de armazenamento e tempo de processamento. Quando alguém baixa uma pasta de trabalho que se conecta a uma fonte de dados do Tableau que tenha uma conexão de extração, a extração permanece no servidor, o que reduz o tráfego na rede. Finalmente, se a conexão exigir um driver de banco de dados, será necessário instalar e manter o driver apenas no servidor, em vez de no computador de cada usuário. Se você usa o Tableau Online, todos os drivers suportados estão disponíveis para as fontes de dados publicadas no seu site.

Gerenciando fontes de dados

É possível realizar algumas ou todas as tarefas de gerenciamento em uma fonte de dados se você tiver um dos seguintes níveis de acesso:

- Administrador do servidor ou do site
- Líder de projeto ou proprietário do projeto no qual a fonte de dados é publicada

O acesso completo de líder de projeto está disponível apenas com algumas funções de site. Para obter informações, consulte Administração no nível do projeto.

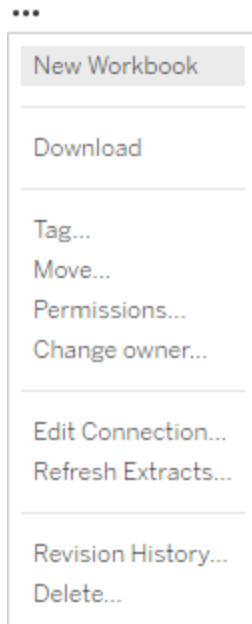
- Proprietário da fonte de dados

A não ser que você seja um administrador do servidor ou do site, é possível que não tenha acesso a todas as tarefas de gerenciamento. Por exemplo, se o menu Permissões não está disponível, provavelmente as permissões do projeto estão bloqueadas, o que nega a configuração de permissões em pastas de trabalho e fontes de dados individuais.

Dica: uma prática recomendada é designar uma pessoa ou equipe para gerenciar todas as fontes de dados publicadas em um projeto ou em todo o site, para que todas as fontes de dados possam ser mantidas sob o mesmo conjunto de diretrizes.

Para realizar as tarefas de gerenciamento às quais você tem acesso, faça o seguinte:

1. Faça login no site e, na guia **Conteúdo**, selecione **Explorar > Fontes de dados**.
2. Em uma fonte de dados, selecione o menu **Ações (...)**.



- **Nova pasta de trabalho ou download:** crie uma nova pasta de trabalho no ambiente do navegador que se conecta a uma fonte de dados. Ou baixe a fonte de dados para uso local.
- **Marca:** adicionar ou remover marcas de teclado. As marcas podem conter uma única palavra ou várias, delimitadas por uma vírgula.
- **Mover:** mover uma fonte de dados de um projeto para outro. Isso exige configurações específicas em cada projeto. Para obter informações, consulte Nível de acesso exigido para o conteúdo móvel
- **Permissões:** visualize ou atualize permissões que especificam a quais usuários ou grupos podem se conectar, modificar ou baixar fontes de dados. Como mencionado no início desta seção, se a ação não estiver disponível, as permissões do projeto poderão estar bloqueadas, e apenas o líder de projeto ou o administrador poderá alterá-las.
- **Alterar proprietário:** tornar alguém um proprietário, dá a ele acesso completo.
- **Atualizar extrações:** se uma fonte de dados inclui uma extração, é possível atribuir a

extração a uma agenda de atualização.

Para obter informações consulte Atualizar dados em uma agenda.

- **Exibir o histórico de revisões da fonte de dados**
- **Excluir:** a exclusão da fonte de dados afeta as pastas de trabalho conectadas a ela. Antes de excluir uma fonte de dados, certifique-se de que não haja pastas de trabalho que se conectem à fonte de dados, ou edite as pastas de trabalho para usarem outra fonte de dados.

Além disso, para fontes de dados que são conexões proxy, os administradores podem ficar atentos ao modo como os usuários se autenticam no banco de dados e se os drivers apropriados estão instalados. Para obter informações, consulte Drivers de banco de dados e Segurança de dados.

Restrições

As fontes de dados publicadas geralmente funcionam como fontes de dados com curadoria e confiáveis. Como tal, há restrições sobre como elas podem ser modificadas e usadas.

Pseudônimos e cálculos não podem ser editados.

- Novos pseudônimos também não podem ser criados. Os campos podem ser duplicados e a cópia pode ter alias.
- Novos cálculos podem ser criados. O cálculo existente também pode ser copiado, e a cópia pode ser editada.

Relacionamentos e adesões não podem ser editados.

Fontes de dados publicadas não podem ser usadas em uniões e relacionamentos.

- Use combinações se você precisar combinar fontes de dados publicadas.

Atualização de extrações para o formato .hyper

A partir da versão 10.5, as novas extrações usam o formato .hyper em vez do .tde. As

extrações no formato .hyper se aproveitam de um processador de dados melhorado, que suporta o mesmo desempenho para consultas e análises rápidas que o processador anterior, mas para extrações ainda maiores.

Este artigo cobre o que você e seus usuários devem saber, como resultado da alteração do formato da extração na versão 2021.4 e como a alteração impacta seus usuários.

Alterações das extrações na versão 10.5

Com a introdução da tecnologia de processador de dados melhorada do Tableau, a Hyper, também há alteração no formato da extração. Conforme mencionado acima, as extrações criadas na versão 2021.4 usam o formato .hyper. Embora a versão 2021.4 do Tableau possa continuar a ler as extrações .tde, ela não pode criar novas extrações .tde. O impacto desta alteração de formato significa que, quando determinadas tarefas de extração forem realizadas por um usuário ou pelo Tableau Server, como atualizar extração ou incluir dados, a extração .tde será automaticamente atualizada e convertida para uma extração .hyper.

Após uma extração ser atualizada para uma extração .hyper, seus usuários podem interagir com a extração .hyper, da mesma maneira que em uma extração .tde. No entanto, seus usuários devem estar cientes das seguintes limitações de reversão:

- A atualização não pode ser revertida. Não é possível converter uma extração atualizada de volta para uma .tde.
- Não é possível abrir a extração atualizada no Tableau Desktop 10.4.3 e anterior.
- As pastas de trabalho com extrações atualizadas não podem ser publicadas como uma versão mais antiga do Tableau Desktop para o Tableau Server.
- As pastas de trabalho com extrações atualizadas não sofrer downgrade para uma versão mais antiga no Tableau Desktop.
- Não é possível abrir pastas de trabalho que contenham uma extração atualizada, se forem baixadas do Tableau Server por meio da opção **Baixar pasta de trabalho do Tableau**, no Tableau Desktop 10.4 ou anteriores.

Tarefas que causam atualização de extração

Há três maneiras distintas de uma extração .tde ser atualizada para uma extração .hyper:

1.) durante a atualização de uma extração (completa ou incremental), 2.) ao incluir dados a uma extração e 3.) quando uma extração é atualizada manualmente usando o Tableau Desktop 2021.4. Após uma extração ter sido atualizada, a extração .tde original é automaticamente removida do Tableau Server se não estiver sendo referência de outras pastas de trabalho.

As tarefas a seguir no Tableau Server automaticamente atualiza e converte uma extração .tde para uma extração .hyper:

- Atualização de extração manual
- Atualização de extração agendada
- Tarefa de atualização automatizada realizada por meio do tabcmd
- Tarefa de atualização automatizada realizada por meio do utilitário de linha de comando de extração
- Inclusão automatizada de dados em uma extração por meio do tabcmd
- Inclusão automatizada de dados em uma extração por meio do utilitário de linha de comando de extração
- Criptografia de uma extração .tde. Para obter mais informações, consulte Extrair criptografia em repouso.

Impacto da atualização de extração

A Tableau recomenda que a versão do Tableau Desktop no seu ambiente seja atualizado para corresponder ao Tableau Server 2021.4. Se não forem correspondentes, a compatibilidade da extração pode gerar problemas, dependendo da tarefa que os seus usuários desejam realizar.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para ter uma melhor compreensão de quando as atualizações da extração podem ocorrer e possíveis problemas de compatibilidade que seus usuários podem ter, analise a explicação detalhada de [cenários de compatibilidade da extração](#) na página de suporte do Tableau ou um resumo da explicação abaixo.

Observação: nas tabelas abaixo, "10.4" representa o Tableau 10.4 e versões anteriores e "10.5" representa o Tableau 10.5 e versões posteriores.

Realização de tarefas no Tableau Server 10.5

Ao trabalhar com extrações criadas no Tableau Desktop 10.4 e em versões anteriores, seus usuários devem conhecer cenários de compatibilidade relacionados a extrações a seguir para tarefas comuns realizadas no Tableau Server 10.5.

Tarefa	Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
	Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
Publicar com o Tableau Desktop 10.4	√	Não é possível	Não é possível
Publicar com o Tableau Desktop 10.5	√	√	√
Atualização, atualização agendada ou inclusão	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	√
Editar/salvar na criação na Web	A versão da pasta de trabalho é alterada	√	√

Tarefa	Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
	Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
	para 10.5, a extração permanece no formato .tde		
Editar/salvar na criação na Web, em seguida atualizar ou incluir	A versão da pasta de trabalho é alterada para 10.5 e a extração é atualizada para o formato .hyper	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	√

Download para o Tableau Server 10.5

Ao trabalhar com extrações criadas no Tableau Desktop 10.4 e em versões anteriores, seus usuários devem conhecer cenários de compatibilidade relacionados a extrações a seguir ao baixar com o Tableau Server 10.5.

Tarefa		Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
		Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
Baixar e abrir	No Tableau Desktop 10.4	√	Não é possível abrir a pasta de trabalho; a mensagem de erro "esta pasta de trabalho usa uma extração .hyper e não é compatível com esta versão; abra a pasta	Não é possível abrir a pasta de trabalho; a mensagem de erro "este arquivo foi

Tarefa		Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
		Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
			de trabalho na versão 10.5 ou posterior" é exibida e, em seguida, é solicitado a localizar a extração	criado por uma versão posterior; atualize o Tableau" é exibida
Baixar e abrir	No Tableau Desktop 10.5	√	√	√
Exportar como versão	com o Tableau Desktop 10.5	√	√	A opção está esmaecida

Automatização das tarefas de atualização e inclusão

Ao trabalhar com extrações criadas no Tableau Desktop 10.4 e em versões anteriores, seus usuários devem conhecer cenários de compatibilidade relacionados à extração com automatização de tarefas de atualização e inclusão usando o tabcmd ou o utilitário de linha de comando do Tableau.

Tarefa		Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
		Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
Atualização	usando	A versão da	A versão da	√

Tarefa		Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
		Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
ou inclusão	tabcmd 10.4	pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	
	usando tabcmd 10.5	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	√
Publicar	usando tabcmd 10.4	√	√	Não é possível
	usando tabcmd 10.5	Não é possível	Não é possível	√
Atualização ou inclusão	usando o utilitário de linha de comando	√	Não é possível	Não é possível

Tarefa		Pasta de trabalho 10.4	Pasta de trabalho 10.5	
		Extração .tde	Extração .tde	Extração .hyper
	do Tableau 10.4			
	usando o utilitário de linha de comando do Tableau 10.5	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	A versão da pasta de trabalho permanece inalterada, mas as extrações são atualizadas para o formato .hyper	√

Por que manter uma extração no formato .tde?

Se a versão do Tableau Desktop não puder ser atualizada para corresponder ao Tableau Sever 2021.4, seus usuários precisarão manter as extrações no formato .tde.

Como manter uma extração no formato .tde

Para manter uma extração no formato .tde, não atualize-a. Para ajudar seus usuários a não atualizar as extrações, avise-os que não devem realizar qualquer uma das tarefas listadas acima na seção Atualização de extrações para o formato .hyper. Em seguida, considere as sugestões a seguir para manter uma versão .tde de uma extração.

- Desabilite as agendas de atualização de extrações existentes no Tableau Server até que seja possível identificar quais extrações devem ou não ser atualizadas.

Observação: para acessar a agenda de atualização de uma extração, é obrigatório ser o dono da fonte de dados ou um administrador do servidor, administrador de site

ou líder de projeto. Para obter mais informações sobre quais funções no site permitem os recursos completos de Líder de projeto, consulte Administração no nível do projeto.

- Continue a realizar atualizações de extrações e tarefas de inclusão de dados por meio do Tableau Server 2021.4, mas mantenha uma versão anterior do Tableau Desktop e a capacidade de se conectar com os dados originais caso precise recriar a extração .tde.
- Use uma versão anterior do Tableau Desktop para realizar tarefas de extração, como atualização de extrações ou inclusão de dados.

O que esperar após a atualização da extração

Após uma atualização da extração, seus usuários devem esperar algumas alterações adicionais ao trabalhar com extrações na versão 2021.4. Para obter mais informações, consulte a seção [Após uma atualização de extração](#) na Ajuda do Tableau.

Definir o fuso horário do site para extrações

O fuso horário padrão para as fontes de dados baseadas em extrações em um site é o Tempo Universal Coordenado (UTC). Os administradores do Server podem definir um fuso horário diferente.

Para definir o fuso horário do site para extrações:

1. Entre no Tableau como um administrador.
2. No site que deseja configurar, clique em `Settings`.
3. Na seção `Site Time Zone for Extracts`, selecione um fuso horário e clique em `Save`.

Em campos calculados, as funções como `NOW()` ou `TODAY()` se baseiam no fuso horário. Para obter mais informações sobre Extrações, consulte [Extrair seus dados](#) na Ajuda do Tableau Desktop.

A configuração do fuso horário, além de ser usada para fontes de dados baseadas em extrações, também afeta as extrações internas. Por exemplo, quando o Tableau se conecta a fontes de dados baseadas em arquivo, como arquivos de texto, uma extração é automaticamente criada internamente. Da mesma forma, isso acontece quando o Tableau usa uma extração interna para integrar dados de diferentes fontes.

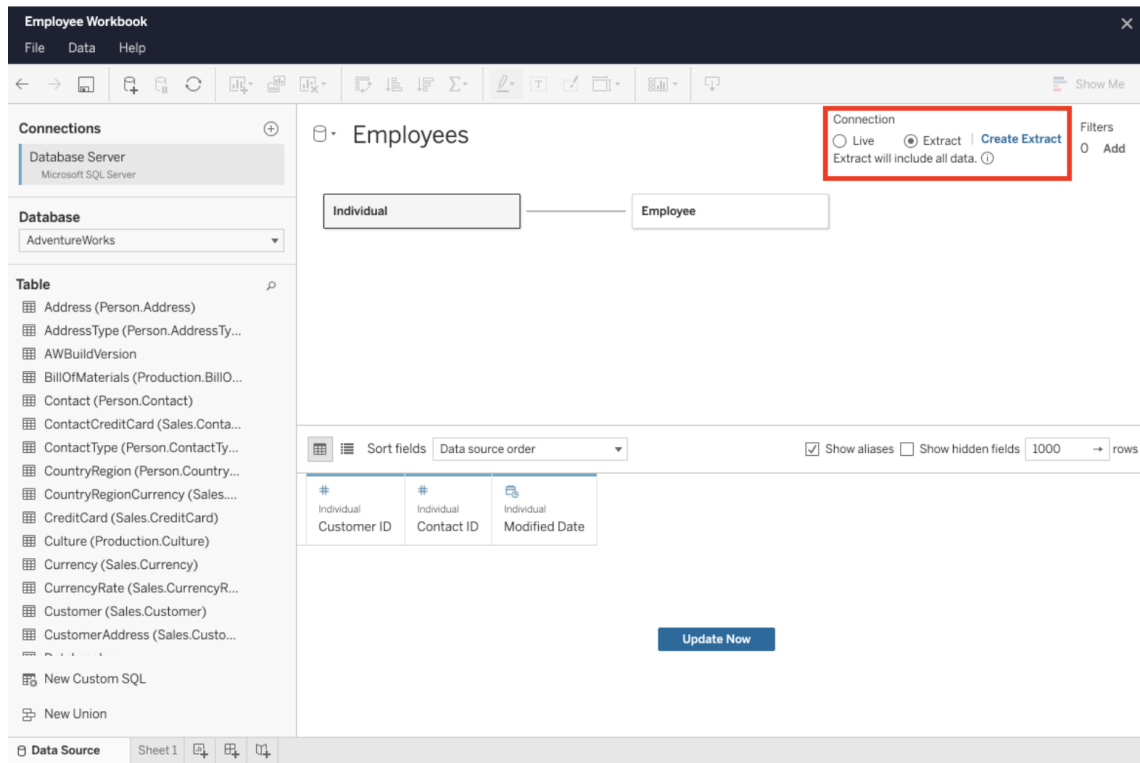
Criar extrações na Web

Você pode extrair suas fontes de dados na Web (sem usar o Tableau Desktop) para melhorar o desempenho da fonte de dados e aceitar funções analíticas adicionais. Quando você extrair sua fonte de dados, o Tableau copiará os dados do seu armazenamento remoto de dados para o Tableau Server ou Online. Para saber mais sobre os benefícios de extrair seus dados, consulte [Extrair seus dados](#). Na Web, você pode extrair enquanto estiver na Criação da Web ou enquanto estiver no Servidor de conteúdo.

Criar extrações na criação na Web

Agora é possível criar extrações diretamente na criação na Web, com configurações de extração padrão.

Extrair uma fonte de dados incorporada na criação na Web



Para criar uma extração na criação na Web:

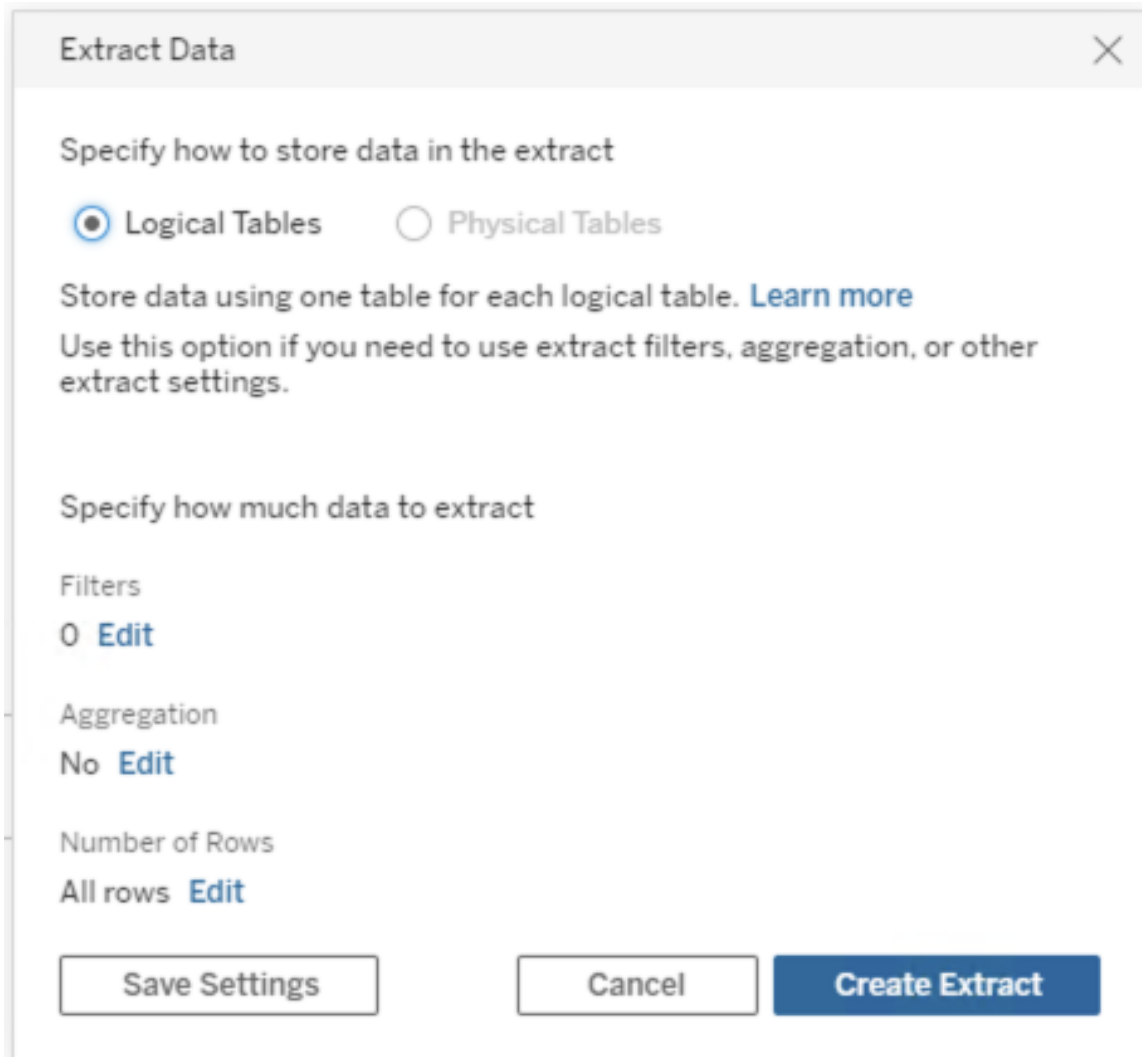
Dica: recomenda-se finalizar seu modelo de dados antes de criar a extração. A criação da extração pode levar muito tempo, e a extração é invalidada por qualquer alteração no seu modelo de dados, como a adição de novas tabelas lógicas.

1. Clique na guia **Fonte de dados** no canto inferior esquerdo do painel de criação na Web. Para novas pastas de trabalho, você começará na guia **Fonte de dados**.
2. No canto superior direito, altere o tipo de conexão de **Em tempo real** para **Extração**.
3. Clique em **Criar extração**. Você verá a caixa de diálogo **Criar extração**.

A criação da extração pode levar muito tempo, e você pode fechar a sessão durante a criação. Para garantir que a criação da sua extração não seja perdida, na caixa de diálogo, clique em **Notificar-me quando estiver concluído** para especificar um local para que a

pasta de trabalho extraída seja salva. Se o extração for bem-sucedido, sua pasta de trabalho será salva no local especificado e você receberá uma notificação de que poderá continuar a sessão de criação na Web. Se sua criação de extração falhar, você receberá uma notificação de que o extração não pôde ser criada e poderá restaurar suas alterações não salvas, reabrindo a pasta de trabalho original na criação na Web.

Defina suas configurações de extração



Como opção, configure uma ou mais das opções a seguir para informar o Tableau como armazenar, definir os filtros e limitar a quantidade de dados na extração:

- **Decidir como os dados de extração devem ser armazenados**

Você pode escolher que o Tableau armazene os dados em sua extração usando uma de duas estruturas (esquemas): tabelas lógicas (esquema desnormalizado) ou várias físicas (esquema normalizado). Para obter mais informações sobre tabelas lógicas e físicas, consulte [O modelo de dados do Tableau](#).

A opção escolhida depende do que você precisa.

- **Tabelas lógicas**

Armazenam dados usando uma tabela de extração para cada tabela lógica na fonte de dados. Tabelas físicas que definem uma tabela lógica são mescladas e armazenadas com essa tabela lógica. Por exemplo, se uma fonte de dados fosse composta por uma única tabela lógica, os dados seriam armazenados em uma tabela única. Se uma fonte de dados fosse composta por três tabelas lógicas (cada uma com várias tabelas físicas), os dados da extração seriam armazenados em três tabelas - uma para cada tabela lógica.

Selecione **Tabelas lógicas** que deseja limitar o volume de dados na extração com propriedades de extração adicionais, como filtros de extração, agregação, N principal ou outros recursos que requerem dados desnormalizados. Use também quando os dados utilizarem as funções de passagem (RAWSQL). Essa é a estrutura padrão usada pelo Tableau para armazenar dados de extração. Se usar essa opção quando sua extração contiver uniões de colunas, as uniões serão aplicadas quando a extração for criada.

- **Tabelas físicas**

Armazenam dados usando uma tabela de extração para cada tabela física na fonte de dados.

Selecione **Tabelas físicas** se a extração é composta por tabelas combinadas com uma ou mais uniões de igualdade e atende às condições de uso da opção

Tabelas físicas listadas abaixo. Se usar essa opção, as uniões de colunas serão executadas no momento da consulta.

Essa opção pode aprimorar consideravelmente o desempenho e ajudar a reduzir o tamanho do arquivo de extração. Para obter mais informações sobre como o Tableau recomenda o uso da opção Tabelas físicas, consulte [Dicas de uso da opção Tabelas físicas](#) na ajuda do Tableau Desktop. Em alguns casos, é possível usar essa opção como uma solução alternativa para segurança a nível de linha. Para obter mais informações sobre a segurança de nível de linha usando o Tableau, consulte [Restringir acesso no nível de linha dos dados](#) na ajuda do Tableau Desktop.

Condições de uso da opção Tabelas físicas

Para armazenar a extração usando a opção Tabelas físicas, os dados na extração devem atender a todas as condições listadas abaixo.

- Todas as uniões de colunas entre tabelas físicas são uniões de igualdade (=)
- Os tipos de dados das colunas usadas para relações uniões de colunas são idênticos
- Nenhuma função de passagem (RAWSQL) usada
- Nenhuma atualização incremental configurada
- Nenhum filtro de extração configurado
- Nenhum N principal ou amostragem configurados

Quando a extração é armazenada como tabelas físicas, não é possível anexar dados a ela. Em tabelas lógicas, não é possível anexar dados a extrações com mais de uma tabela lógica.

Observação: as opções Tabelas lógicas e Tabelas físicas afetam somente a maneira como os dados na extração são armazenados. As opções não afetam como as tabelas na extração são exibidas na página Fonte de dados.

- **Determinar a quantidade de dados para a extração**

Clique em **Adicionar** para definir um ou mais filtros a fim de limitar a quantidade de dados a serem extraídos com base em campos e em seus valores.

- **Agregar os dados na extração**

Selecione **Agregar dados para dimensões visíveis** para agregar as medidas utilizando a opção padrão. A agregação dos dados consolida as linhas, pode minimizar o tamanho do arquivo de extração e aumentar o desempenho.

Ao optar por agregar os dados, também é possível selecionar **Agregar datas** para um nível de data especificado, como Ano, Mês etc. Os exemplo abaixo mostram como os dados serão extraídos para cada opção de agregação disponível.

<p>Dados originais</p>	<p>Cada registro é mostrado como uma linha separada. Há sete linhas em total.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Date</th> <th>Region</th> <th>Sales</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2</td><td>1/1/2009</td><td>South</td><td>\$500</td></tr> <tr><td>3</td><td>1/1/2009</td><td>West</td><td>\$200</td></tr> <tr><td>4</td><td>1/1/2009</td><td>West</td><td>\$100</td></tr> <tr><td>5</td><td>1/1/2009</td><td>East</td><td>\$300</td></tr> <tr><td>6</td><td>1/2/2009</td><td>South</td><td>\$600</td></tr> <tr><td>7</td><td>1/2/2009</td><td>South</td><td>\$400</td></tr> <tr><td>8</td><td>1/2/2009</td><td>East</td><td>\$100</td></tr> <tr><td>9</td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Date	Region	Sales	2	1/1/2009	South	\$500	3	1/1/2009	West	\$200	4	1/1/2009	West	\$100	5	1/1/2009	East	\$300	6	1/2/2009	South	\$600	7	1/2/2009	South	\$400	8	1/2/2009	East	\$100	9			
	Date	Region	Sales																																		
2	1/1/2009	South	\$500																																		
3	1/1/2009	West	\$200																																		
4	1/1/2009	West	\$100																																		
5	1/1/2009	East	\$300																																		
6	1/2/2009	South	\$600																																		
7	1/2/2009	South	\$400																																		
8	1/2/2009	East	\$100																																		
9																																					
<p>Agregar dados para dimensões visíveis <i>(sem acumular)</i></p>	<p>Registros com a mesma data e região foram agregados em uma única linha. Há cinco linhas na extração.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Date</th> <th>Region</th> <th>Sales</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2</td><td>1/1/2009</td><td>East</td><td>\$300</td></tr> <tr><td>3</td><td>1/1/2009</td><td>South</td><td>\$500</td></tr> <tr><td>4</td><td>1/1/2009</td><td>West</td><td>\$300</td></tr> <tr><td>5</td><td>1/2/2009</td><td>East</td><td>\$100</td></tr> <tr><td>6</td><td>1/2/2009</td><td>South</td><td>\$1,000</td></tr> <tr><td>7</td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Date	Region	Sales	2	1/1/2009	East	\$300	3	1/1/2009	South	\$500	4	1/1/2009	West	\$300	5	1/2/2009	East	\$100	6	1/2/2009	South	\$1,000	7											
	Date	Region	Sales																																		
2	1/1/2009	East	\$300																																		
3	1/1/2009	South	\$500																																		
4	1/1/2009	West	\$300																																		
5	1/2/2009	East	\$100																																		
6	1/2/2009	South	\$1,000																																		
7																																					

Agregar dados para dimensões visíveis <i>(acumular datas até Mês)</i>	As datas foram acumuladas até o nível de Mês e os registros com a mesma região foram agregados em uma única linha.			
	1	1/1/2009	East	\$400
	3	1/1/2009	South	\$1,500
	4	1/1/2009	West	\$300
	5			

- **Escolher quais colunas extrair**

Selecione o número de linhas que deseja extrair.

Você pode extrair **Todas as linhas** nas **linhas N** superiores. Primeiro, o Tableau aplica os filtros e a agregação e, em seguida, extrai o número de linhas dos resultados filtrados e agregados. O número de opções de linhas depende do tipo de fonte de dados da qual você está extraindo.

Observações:

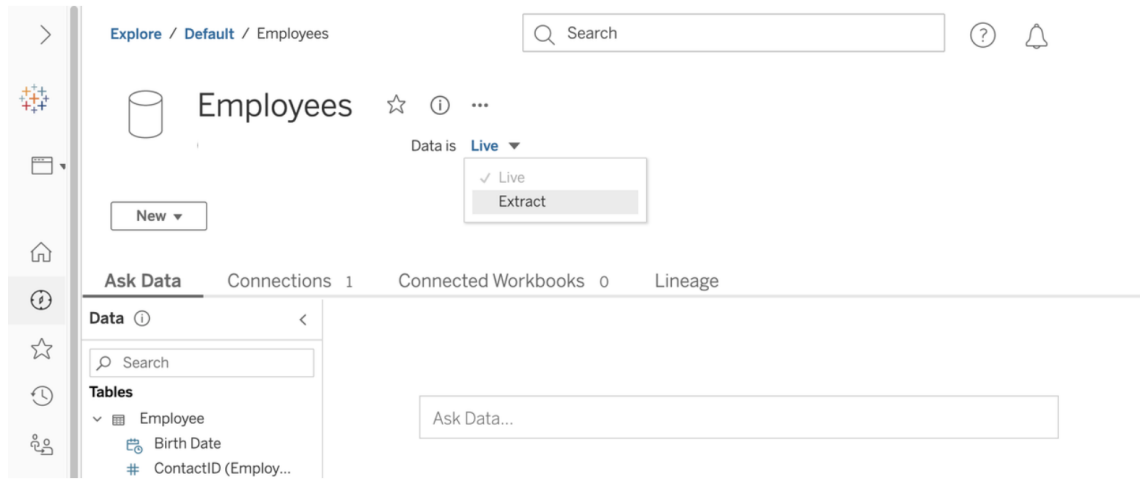
- Nem todas as fontes de dados oferecem suporte à amostragem. Sendo assim, a opção **Amostragem** pode não estar disponível na caixa de diálogo Extrair dados.
- Qualquer campo ocultado em primeiro lugar na página Fonte de dados ou na guia da planilha será excluído da extração.

Limitações

- Não é possível criar extrações para fontes de dados inseridas que fazem referência a fontes de dados publicadas. Como solução alternativa, crie a extração diretamente na fonte de dados publicada. Para obter mais informações, consulte Extrair uma fonte de dados publicada no servidor de conteúdo.
- Você não pode criar extrações para fontes de dados baseadas em arquivos. As fontes de dados baseadas em arquivos já possuem recursos especiais de desempenho e a adição de extração não oferece benefícios de desempenho.
- Esse recurso não se aplica a fontes de dados baseadas no Bridge no Tableau Online.

Criar extrações no servidor de conteúdo

Extrair uma fonte de dados publicada no servidor de conteúdo

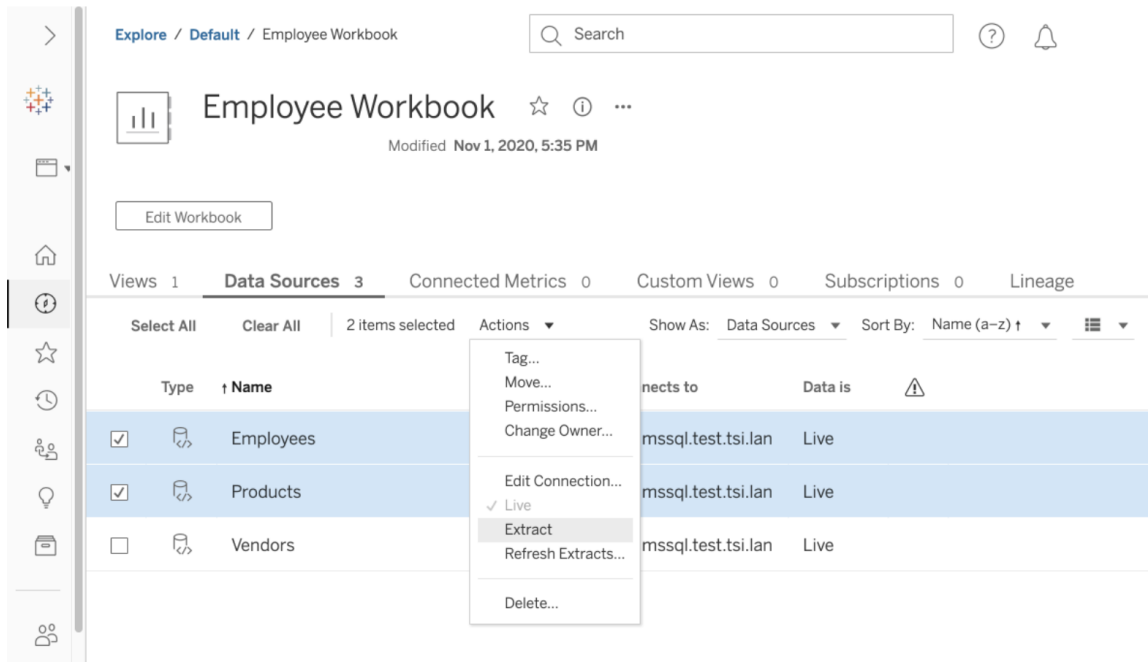


Para extrair uma fonte de dados publicada:

1. Faça login como administrador ou como proprietário da fonte de dados.
2. Na aba Conteúdo, selecione **Explorar > Fonte de dados**.
3. Selecione uma fonte de dados clicando no nome da Fonte de dados.
4. Na parte superior da tela, o nome da Fonte de dados, selecione o menu suspenso que diz **Em tempo real**.
5. Altere o tipo de conexão de **Em tempo real** para **Extração**. Se a criptografia de extração no recurso em repouso estiver ativada no site, selecione **Criptografado** ou **Não criptografado**.
6. Se você vir uma mensagem de erro sobre credenciais inseridas, insira as credenciais na fonte de dados. Para fazer isso, clique em **Editar conexão**. Selecione “Senha inserida em conexão” e depois clique em **Salvar**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Extrair uma fonte de dados inserida no servidor de conteúdo



Para extrair uma ou mais fontes de dados que estão inseridas em uma pasta de trabalho publicada:

1. Faça login como administrador ou como proprietário da fonte de dados.
2. Navegue até a pasta de trabalho publicada.
3. Navegue até a guia Fontes de dados
4. Selecione uma ou mais fontes de dados.
5. Clique no botão **Ação**.
6. Clique em **Extração**. Se a criptografia de extração no recurso em repouso estiver ativada no site, selecione **Criptografado** ou **Não criptografado**.

Limitações

- As credenciais de conexão devem ser inseridas na fonte de dados.
- Na Web, não é possível especificar configurações de extração como atualização incremental e filtros de extração.

- Não é possível criar extrações para fontes de dados inseridas que fazem referência a fontes de dados publicadas. Como solução alternativa, crie a extração diretamente na fonte de dados publicada.
- Você não pode criar extrações para fontes de dados baseadas em arquivos. As fontes de dados baseadas em arquivos já possuem recursos especiais de desempenho e a adição de extração não oferece benefícios de desempenho.
- Esse recurso não se aplica a fontes de dados baseadas no Bridge no Tableau Online.

Manter dados de extraídos atualizados

Depois que os dados são extraídos, você pode configurar opcionalmente uma agenda de atualização de extração para mantê-los atualizados. Para obter mais informações, consulte [Atualizar dados em uma agenda](#).

Monitorar e gerenciar extrações

Os administradores de servidor podem monitorar a criação na exibição de administrador **Tarefas em segundo plano para extrações**. Para obter mais informações, consulte [Tarefas em segundo plano para extrações](#).

Os administradores de servidores podem gerenciar extrações na página [Trabalhos](#). Para obter mais informações, consulte [Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano no Tableau Server](#).

Os trabalhos de criação de extração, como trabalhos de atualização de extração, tem um limite máximo de consulta antes do tempo limite. Isso é para evitar que os trabalhos sejam executados para sempre e usem uma quantidade ilimitada de recursos do servidor. O tempo limite de consulta à extração pode ser configurado por administradores de servidor usando a configuração da interface da linha de comando TSM `backgrounder.querylimit`. Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).

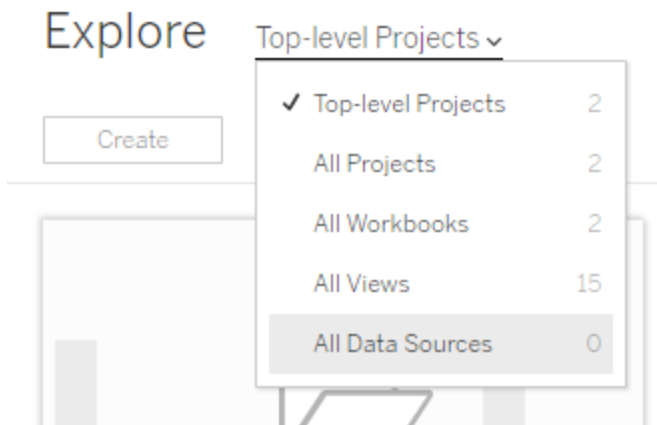
Os administradores de servidores podem gerenciar a criação na Web. Para obter mais informações, consulte [Definir acesso de criação na Web ou funções de um site](#).

Exibir atributos de fonte de dados

Na área **Conteúdo** do ambiente de criação na Web do Tableau Server, é possível filtrar a exibição para mostrar apenas fontes de dados ou conexões e seus atributos.

Exibir fontes de dados por nome

Para filtrar por nome de fonte de dados, em **Explorar**, selecione **Fontes de dados**.



Os atributos na lista de nomes da fonte de dados incluem o seguinte:

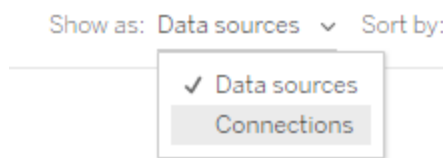
- **Tipo**—o ícone próximo ao nome da fonte de dados indica se a fonte de dados está publicada como uma conexão em tempo real (🔄) uma conexão de extração (📁) ou inserida em uma pasta de trabalho (📁).
- Selecione o nome de uma fonte de dados publicada para abrir a página de fonte de dados, com guias para visualização das conexões e pastas de trabalho conectadas.
- Selecionar o nome de uma fonte de dados inserida abre uma pasta de trabalho associada à fonte de dados, com guias para a visualização de outros dados aos quais ela se conecta.
- **Conecta-se a**—Indica o nome do servidor do banco de dados ou do arquivo de

dados. Isso poderia ser um banco de dados fora do Tableau Server, uma extração ou uma fonte de dados publicada.

- **Ativa ou última extração**—Esta coluna indica a você se a conexão com os dados está ativa ou se é uma conexão com uma extração, quando a extração foi atualizada pela última vez.

Exibir uma lista de conexões

Para filtrar por tipo de conexão, na lista **Exibir**, selecione **Conexões**.



Os atributos de conexão incluem:

- **Conecta-se a**—Indica o nome do servidor do banco de dados ou do arquivo de dados. Isso poderia ser um banco de dados fora do Tableau Server, uma extração ou uma fonte de dados publicada.
- **Tipo de conexão**—Mostra o tipo de dados. **Tableau Server** indica que a conexão é a uma fonte de dados publicada no site. **Mecanismo de Dados do Tableau** significa que a fonte de dados tem uma extração armazenada no servidor de dados do Tableau.

Usar certificação para ajudar usuários a encontrar dados confiáveis

Em um ambiente de autoatendimento com vários publicadores, é comum que um projeto no Tableau Server inclua uma variedade de conteúdo nomeado de forma semelhante ou que seja baseado nos mesmos dados ou em dados subjacentes semelhantes, ou que seja

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

publicado sem qualquer informação descritiva sobre ele. Quando este é o caso, os analistas podem não ter confiança sobre os dados que devem usar.

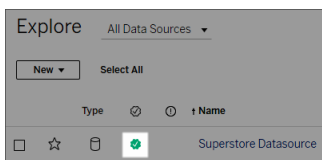
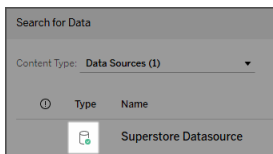
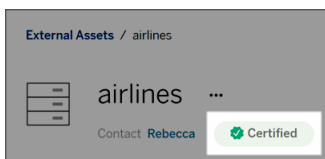
Para ajudar os usuários a encontrar os dados confiáveis e recomendados para o tipo de análise que desejam realizar, você pode *certificar* os dados que atendem aos padrões de dados da sua empresa.

A certificação complementa o recurso Cronograma de treinamento de recomendações, oferecendo uma maneira de promover os dados por meio da curadoria.

A partir do 2019.3, Tableau Catalog está disponível no Data Management Add-On para o Tableau Server ou para o Tableau Online. Quando o Tableau Catalog está habilitado em seu ambiente, além de certificar fontes de dados publicadas, você também pode certificar os bancos de dados e tabelas associados à sua pasta de trabalho, fluxo ou conteúdo de fonte de dados. Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

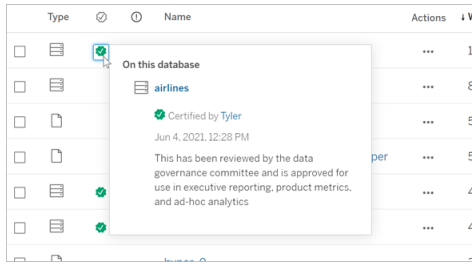
Como a certificação ajuda os usuários a encontrar dados confiáveis

Quando você certifica uma fonte de dados (ou banco de dados ou tabela, se você tiver Tableau Catalog em seu ambiente), os usuários veem um emblema ou marca de seleção verde, dependendo de onde o ativo está sendo visualizado.



As fontes de dados certificadas têm uma classificação superior nos resultados de pesquisa e são adicionadas às fontes de dados recomendadas.

Além disso, você pode fornecer observações sobre o status da certificação, exibido quando os usuários clicam no crachá, ou em uma dica de ferramenta ao passarem o mouse sobre o ícone da fonte de dados na criação na Web ou no Tableau Desktop. As informações também mostram quem certificou a fonte de dados.



Para obter mais informações, consulte as etapas de Como certificar dados abaixo.

Criar diretrizes para selecionar os dados para certificação

Como a maioria dos recursos do Tableau, a certificação é flexível. Você pode definir para a sua empresa os critérios usados para determinar quando certificar uma fonte de dados (ou banco de dados ou tabela). Ao fazer isso, documente e compartilhe suas diretrizes. À medida que novas fontes de dados forem publicadas, as diretrizes podem ajudar você e outros administradores ou líderes de projetos a serem consistentes com suas escolhas de certificação. Elas também podem ajudar os usuários a entender o que a certificação significa.

Mesmo que use os mesmos critérios de certificação em todos os projetos ou opte por definir critérios únicos para cada projeto, o importante é ser claro sobre o que a certificação significa no seu ambiente.

Quem pode certificar os dados

Para certificar uma fonte de dados, você deve:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- ser um administrador ou
- ter uma função de site do Explorer (pode publicar) ou do Creator e ter o recurso Líder de Projeto no projeto que contém os dados que deseja certificar.

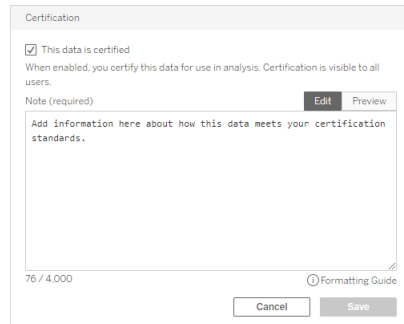
Para certificar os bancos de dados ou tabelas, você deve habilitar o Tableau Catalog no ambiente e ter um dos seguintes níveis de permissões:

- Função de Administrador de site.
- "Gerenciar permissões" no banco de dados para certificar o banco de dados ou qualquer tabela dentro desse banco de dados.

Como certificar dados

Os dados que você pode certificar depende se você ativou Tableau Catalog no seu ambiente. Todos os usuários com as permissões corretas podem certificar fontes de dados. Os usuários do Tableau Catalog com as permissões certas também podem certificar bancos de dados, tabelas e arquivos.

1. Efetue logon no Tableau Server.
2. Esta etapa depende do tipo de ativo que você deseja certificar:
 - Fonte de dados - Para certificar uma fonte de dados, na página **Explorar**, selecione **Fontes de dados**.
 - Banco de dados ou tabela - na página **Ativos externos**, selecione **Bancos de dados e arquivos** ou **Tabelas**.
3. Na página, selecione o menu Mais ações (...) ao lado do nome do ativo que deseja certificar.
4. Selecione **Editar certificação** e faça o seguinte:
 - Marque a caixa de seleção **Estes dados estão certificados**.
 - Adicione uma observação que forneça aos usuários o contexto do status da certificação, o uso desejado para os dados ou outras informações úteis e depois clique em **Salvar**.



As informações adicionadas à seção **Observação** são exibidas na dica de ferramenta ou crachá de certificação mencionada anteriormente em Como a certificação ajuda os usuários a encontrar dados confiáveis.

Manter dados atualizados

Você pode atualizar manualmente os dados, bem como agendar atualizações de dados.

Gerenciar tarefas de atualização

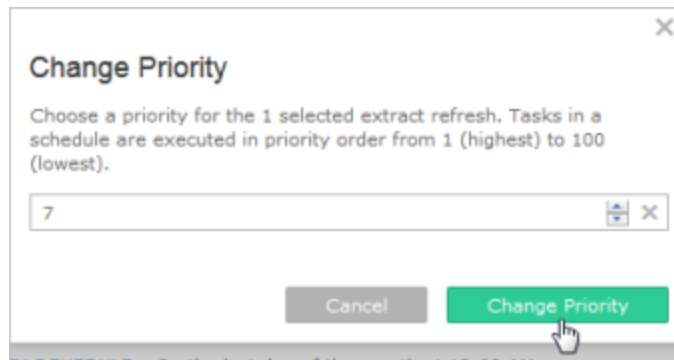
Os administradores podem alterar a prioridade das atualizações de extração agendadas relacionadas a outras tarefas do servidor, atualizar manualmente as extrações ou excluir as agendas.

1. Entre no site que tem as agendas que deseja gerenciar e clique em **Tarefas**.
2. Selecione uma ou mais atualizações de extração agendadas.
3. No menu **Ações**, faça o seguinte:
 - Selecione **Alterar agenda** e escolha uma nova agenda na lista.
 - Selecione **Executar agora** para atualizar manualmente.

Observação: caso uma extração não tenha uma atualização agendada, você poderá atualizá-la sob demanda na página Conexões de dados.

 - Selecione **Alterar prioridade** e insira um número entre 1 e 100 para mover a

extração para cima ou para baixo na lista de prioridade.



- Selecione **Excluir** para remover totalmente o agendamento das fontes de dados selecionadas.

Consulte também

Habilitar o agendamento da atualização de extração e a notificação de falha

Atualizar dados em uma agenda

Você pode agendar tarefas de atualização para as fontes de dados de extração publicadas e para as pastas de trabalho publicadas que se conectam às extrações. Novas agendas podem ser criadas pelos Administradores do Tableau Server na página **Agendas**. Para obter mais informações, consulte [Criar ou modificar uma agenda](#).

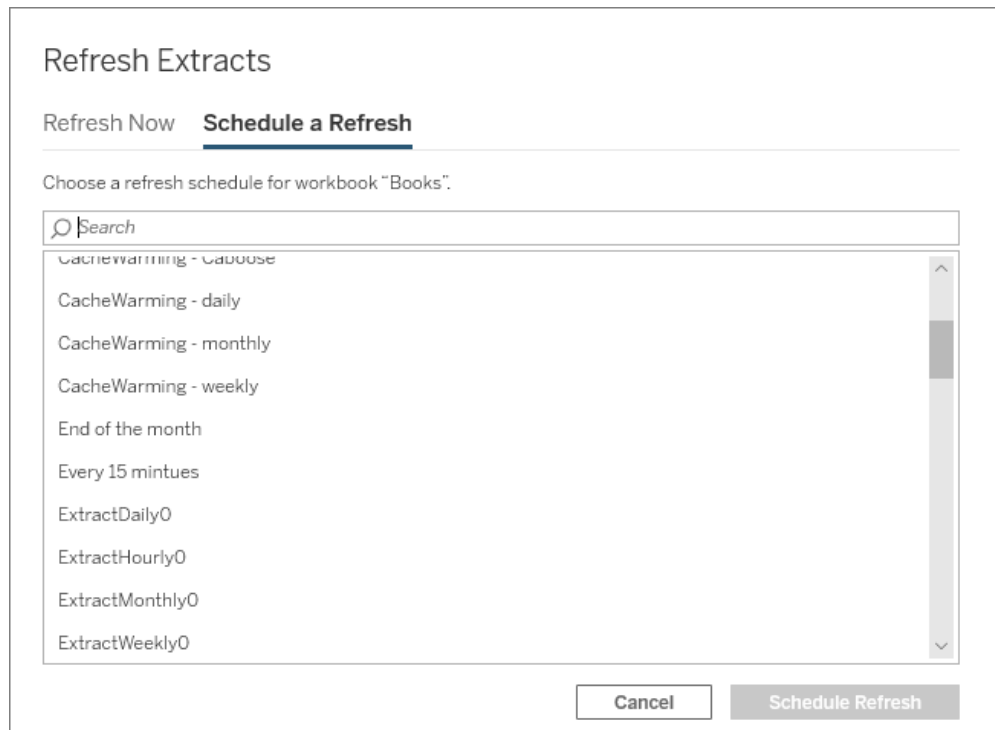
Observação: quando uma atualização é executada em extrações criadas no Tableau 10.4 e versões anteriores (ou seja, em extrações .tde), elas são atualizadas automaticamente para um formato .hyper. Embora existam diversos benefícios em atualizar para uma extração .hyper, não será possível abrir a extração usando as versões anteriores do Tableau Desktop. Para obter mais informações, consulte [Atualização de extrações para o formato .hyper](#).

Para obter informações sobre como atualizar as saídas de fluxo, consulte [Agendar uma tarefa de fluxo](#).

1. Quando estiver conectado ao Tableau Server, selecione **Explorar** no painel de navegação esquerdo e, dependendo do tipo de conteúdo que deseja atualizar, selecione **Todas as pastas de trabalho** ou **Todas as fontes de dados** no menu suspenso.
2. Marque a caixa de seleção da pasta de trabalho ou da fonte de dados que deseja atualizar e, em seguida, selecione **Ações > Atualizar extrações**.
3. Na caixa de diálogo Atualizar extrações, selecione **Agendar uma atualização** e conclua as seguintes etapas:
 - Selecione o agendamento desejado.
 - Se disponível, especifique se você deseja uma atualização completa ou incremental.

Uma atualização completa é realizada por padrão. A atualização incremental estará disponível somente se tiver sido configurada no Tableau Desktop antes da publicação da extração. Para obter mais informações, consulte [Atualizar extrações](#) na Ajuda do Tableau.

- Clique em **Agendar atualização**.



Início rápido: atualizar extrações em cronograma

Em pastas de trabalho publicadas que se conectam a extrações de dados, você pode configurar o servidor para atualizar as extrações em uma agenda recorrente, para que todas as pastas de trabalho conectadas a essas extrações sempre mostrem os dados mais atualizados.

Para agendar atualizações, é necessário ter permissões de administrador ou proprietário dos dados.

Observação: este tópico aplica-se a extrações publicadas no Tableau Server. No Tableau Online, a forma de atualização de extrações depende dos dados subjacentes aos quais elas se conectam. Para obter mais informações, consulte [Manter dados atualizados](#).

1 Programar um agendamento no servidor

Entre no servidor, vá até a página **Agendas** e clique em **Nova agenda**.

Schedules 4							
+ New Schedule		▼ 1 selected		▼ Actions			
† Name		Frequency	Task type	Tasks	Execution	Next run at	
<input checked="" type="checkbox"/>	📅 End of the month	...	Monthly	Extract Refresh	0	Parallel	Jul 31, 2016, 11:00 PM
<input type="checkbox"/>	📅 Saturday night	...	Weekly	Extract Refresh	1	Parallel	Jul 16, 2016, 11:00 PM
<input type="checkbox"/>	📅 Weekday early mornings	...	Weekly	Extract Refresh	1	Parallel	Jul 18, 2016, 4:00 AM
<input type="checkbox"/>	📅 Weekday mornings	...	Weekly	Subscription		Parallel	Jul 18, 2016, 6:00 AM

O Tableau fornece algumas agendas de atualização. Crie as agendas adicionais que precisa.

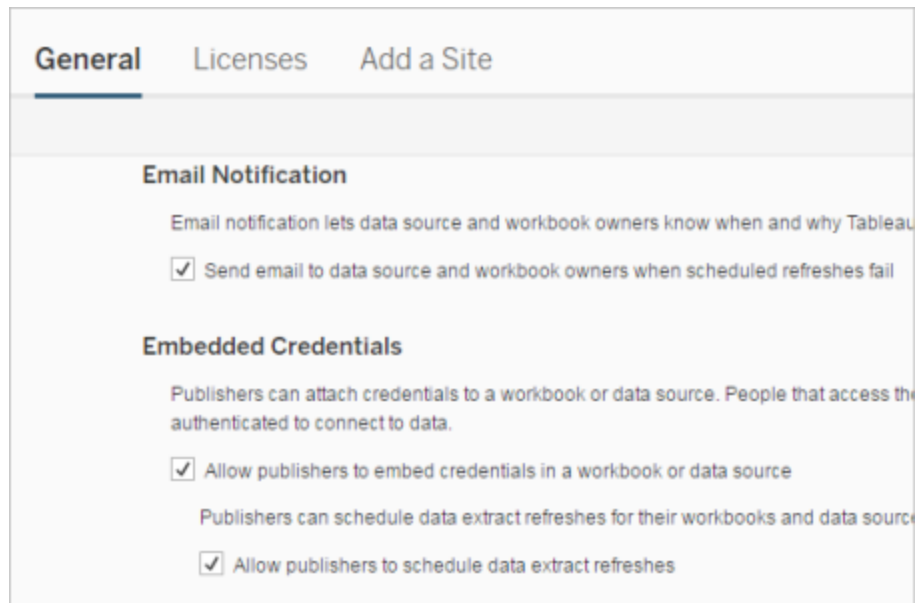
2 Habilitar atualizações de extração agendadas e falhas por e-mail

Como um administrador de servidor ou site, é possível habilitar agendas, bem como uma notificação por e-mail quando houver falha nas atualizações de extração.

Selecione **Configurações** e, em seguida, vá para a página **Geral**.

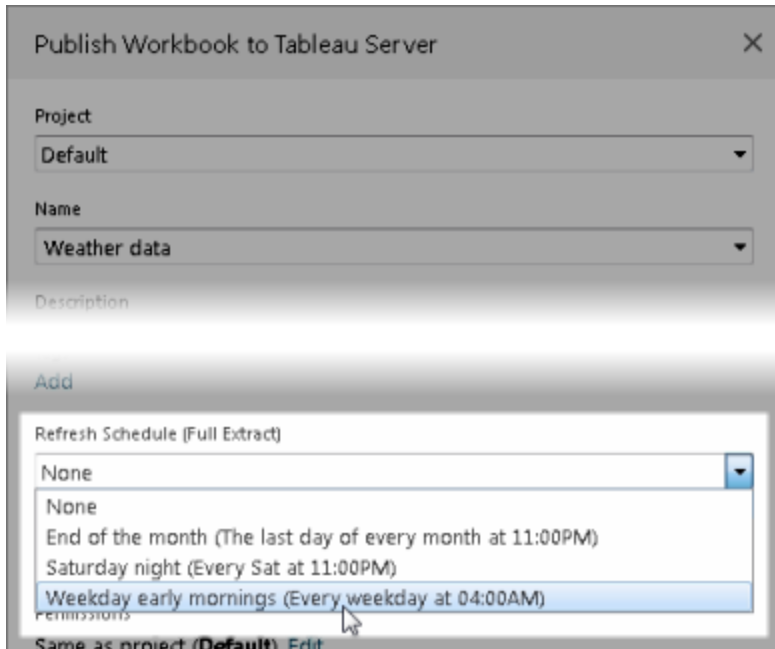
- Em Notificação por e-mail, selecione **Enviar e-mail para os proprietários da fonte de dados e da pasta de trabalho quando houver falhas nas atualizações agendadas**.
- Em **Credenciais inseridas**, selecione as duas caixas de seleção para permitir que

os publicadores insiram as credenciais e agendem as atualizações de extração.



3 Publicar uma pasta de trabalho com uma extração

No Tableau Desktop, selecione **Servidor > Publicar pasta de trabalho**. Se não estiver conectado, entre no servidor. Na caixa de diálogo **Publicar pasta de trabalho no Tableau Server**, clique em **Agendamentos e autenticação**. Em **Agendamento de extração**, selecione o agendamento na lista.



Se os dados originais exigirem autenticação, também será necessário selecionar como deseja que as pessoas os acessem.

4 Monitorar desempenho da atualização

Monitore tarefas agendadas visualizando **Tarefas em segundo plano para extrações** na página **Status**.

Server Status	
Traffic to Views	Usage and users for published views.
Traffic to Data Sources	Usage and users for published data sources.
Actions by All Users	Actions for all users.
Actions by Specific User	Actions for a specific user, including items used.
Actions by Recent Users	Recent actions by users, including last action time and idle time.
Background Tasks for Extracts	Completed and pending extract task details.

Automatizar tarefas de atualização

Você pode associar tarefas de atualização de extração a agendas no Tableau Server para automatizar a atualização de extrações. Você também pode automatizar as atualizações da extração usando o `tabcmd`, um utilitário de linha de comando que você pode baixar para uso com o Tableau Server. Em particular, você pode usar o comando `refreshextracts` em combinação com outros comandos em seu próprio script. Por exemplo:

```
tabcmd login - http://mytabserver -u jsmith -p P@ssw0rd!  
refreshextracts --datasource salesq4
```

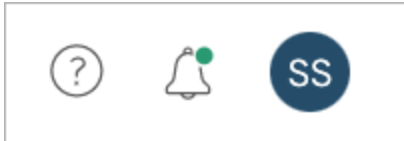
Observação: quando uma atualização é executada em extrações criadas no Tableau 10.4 e versões anteriores (ou seja, em extrações `.tde`), elas são atualizadas automaticamente para o formato `.hyper`. Embora existam diversos benefícios em atualizar para uma extração `.hyper`, não será possível abrir a extração usando as versões anteriores do Tableau Desktop. Para obter mais informações, consulte [Atualização de extrações para o formato .hyper](#).

Para obter informações sobre o download do utilitário `tabcmd`, consulte [tabcmd](#).

Identificar alertas de atualização de extração

Quando o Tableau Server não puder concluir uma atualização agendada, um alerta é exibido para indicar que houve uma falha na atualização. Se uma atualização agendada falhar cinco vezes consecutivas, o Tableau Server a suspende. Quando uma atualização estiver suspensa, o Tableau Server não tenta executá-la novamente até que alguém tente corrigir a causa da falha.

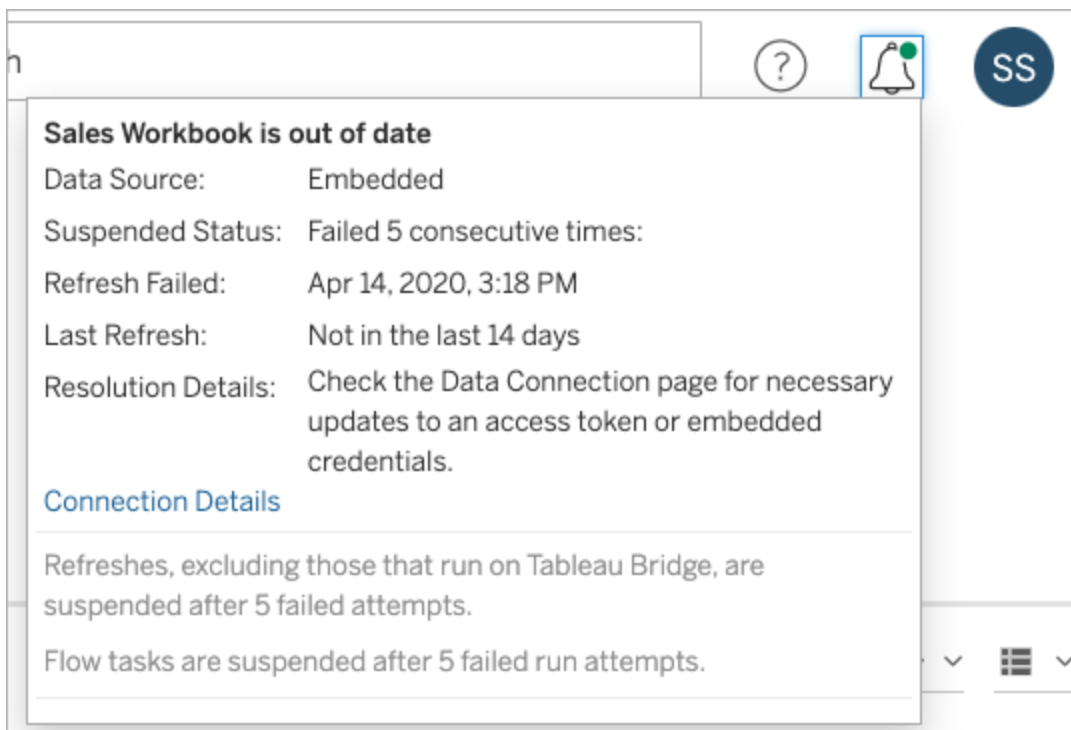
Observação: o número de falhas consecutivas de uma atualização é definido como cinco por padrão, mas pode ser alterado por um administrador do Tableau Server, usando o comando `backgrounder.failure_threshold_for_run_prevention`. Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).



Você só verá o menu Alertas se houver uma falha na atualização da extração e você estiver:

- Um administrador de sistema ou site.
- Não foi possível atualizar o autor da pasta de trabalho ou da fonte de dados.
- Não foi possível atualizar o autor de uma pasta de trabalho que se conecta a uma fonte de dados.

Ao abrir o menu Alertas, você pode ver mais informações sobre as falhas de atualização:

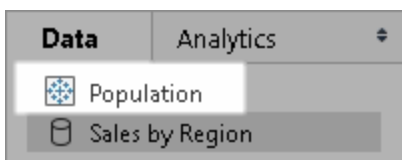


Quando uma **Fonte de dados** é listada como **Inserida** isso significa que a definição da fonte de dados (que inclui coisas como as credenciais da fonte de dados ou o nome do

banco de dados) está inserida ou reside dentro da própria pasta de trabalho, criada originalmente no Tableau Desktop.

Quando o nome de uma fonte de dados ou de uma pasta de trabalho estiver listado como **Fonte de dados** (por exemplo, **Fonte de dados: sales_data**), significa que ela é uma fonte de dados do Tableau Server. A definição da fonte de dados reside no Tableau Server.

No painel de Dados do Tableau Desktop, você pode determinar se a fonte de dados está no Tableau Server ou se é local. Se a fonte de dados estiver no servidor, um ícone do Tableau será exibido ao lado do nome da fonte de dados, em vez de um ícone do banco de dados:



Resolvendo problemas na atualização da extração

Para solucionar os problemas de atualização, tome uma das seguintes ações, com base na causa indicada no alerta:

- **Erros relacionados à validação de token ou credenciais do usuário**

Alguns problemas de atualização de extração podem ser solucionados clicando no alerta **Detalhes de conexão**. Marque a caixa de seleção perto da fonte de dados problemática, clique em **Ações > Editar conexão** e, em seguida, insira a informação ausente. Clique em **Salvar** quando terminar. Após você atualizar as informações de conexão, o Tableau Server reinicia a agenda de atualização.

Se, ao publicar a pasta de trabalho ou fonte de dados por meio do Tableau Desktop, você originalmente incorporou as credenciais ou outras informações de conexão de dados, é possível republicar a pasta de trabalho ou fonte de dados. Como parte do processo de publicação, você pode optar por iniciar uma nova agenda de atualização. Se uma nova agenda não for escolhida, o Tableau Server reinicia a agenda existente.

- **Erros que indicam que o banco de dados estava inacessível**

Confirme que o banco de dados está online e que você pode efetuar login para acessar os dados. Você pode usar o link **Tentar novamente** no alerta para reiniciar a agenda de atualização.

- **Erros ao usar os filtros de usuário ou representação**

Consulte a [Base de dados de conhecimento do Tableau](#).

Se o problema não puder ser corrigido editando-se a conexão de dados, você precisará resolvê-lo no Tableau Desktop e republicar a pasta de trabalho.

Dica: Os administradores podem editar as conexões de dados a qualquer momento na página **Conexão de dados**, acessível em cada site, clicando na guia **Conteúdo** e Conexão de dados.

Suspender automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas

Para economizar recursos, o Tableau pode suspender automaticamente as tarefas de atualização de extração para pastas de trabalho inativas. Esse recurso se aplica apenas a atualizações completas de extrações, não a atualizações incrementais de extrações. Esse recurso só se aplica a tarefas de atualização que são executadas com mais frequência do que semanalmente, não para tarefas de atualização semanais ou menos frequentes. Esse recurso só se aplica a extrações inseridas em pastas de trabalho e não a fontes de dados publicadas.

Se algum desses eventos ocorrer, o temporizador de contagem regressiva de inatividade da pasta de trabalho será reiniciado.

- Exibição das planilhas da pasta de trabalho
- Configuração de um alerta ou assinatura orientada por dados na pasta de trabalho
- Download da pasta de trabalho
- Mover a localização da pasta de trabalho ou o proprietário

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Configurar o recurso

1. Entre no Tableau Server como administrador de servidor.
2. Acesse a guia Geral da página Configurações do site:
 - Se você tiver um único site, na parte superior da janela do navegador, clique em **Configurações e Geral**.
 - Se você tiver vários sites, selecione o site que deseja configurar e clique em **Configurações e Geral**.
3. Na página **Geral**, faça o seguinte:
 - Em **Suspender automaticamente tarefas de atualização da extração**, selecione a caixa de **Suspender automaticamente as tarefas de atualização de extração para pastas de trabalho inativas**.
 - Especifique o número de dias, de 7 a 100, em que uma pasta de trabalho deve estar inativa antes que as tarefas de atualização da extração sejam suspensas. O padrão é 32 dias.
 - Clique em **Salvar**.

Observação: esse recurso é configurável apenas no Tableau Server. Ele não é configurável no Tableau Online.

Notificações

Uma notificação por e-mail é enviada três dias antes da agenda de atualização da extração ser suspensa.

Outra notificação por e-mail é enviada quando a agenda de atualização da extração é suspensa.

Retomar atualizações de extração suspensas

As atualizações de extração suspensas não serão retomadas automaticamente se alguém usar a pasta de trabalho. Isso deve ser feito manualmente.

Para visualizar e retomar as atualizações de extração que foram suspensas:

1. Entre no site e clique em **Tarefas**.
2. Clique na guia **Atualizações de extração**.
3. Selecione um ou mais itens.
4. No menu **Ações**, selecione **Retomar**.

Editar conexões no Tableau Server

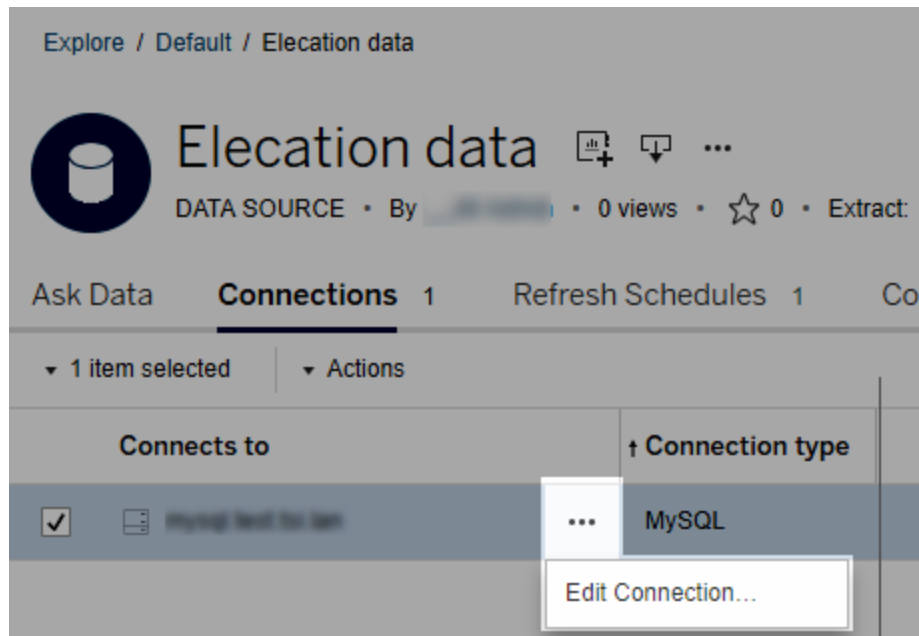
Os administradores e os proprietários de fonte de dados podem gerenciar as informações que descrevem como uma fonte de dados publicada se conecta aos dados subjacentes. Essas informações incluem o nome ou o endereço do servidor do banco de dados, a porta do servidor, o nome de usuário e se a senha está ou não incluída na conexão.

Observação: a capacidade de editar as conexões é determinada principalmente pela sua função do site, em vez de suas permissões na fonte de dados. Para editar as conexões, a função no site deve ser **Administrador do servidor**, **Administrador de site** ou **Creator**. Se a sua função for **Creator**, é necessário que seja também o proprietário da fonte de dados.

1. Faça login no site que tem as fontes de dados que você deseja modificar e, na guia **Conteúdo**, selecione **Explorar > Fontes de dados**.
2. Selecione o nome da fonte de dados com a conexão que deseja atualizar.

Mostre filtros para procurar pela fonte de dados ou diminua o escopo da lista de fontes de dados. Os valores digitados nos campos **Nome do servidor** e **Nome de usuário do banco de dados** são tratados como expressões regulares.

3. Na exibição **Conexões**, selecione o menu **Ações (...)** da fonte de dados, em seguida, selecione **Editar conexão**.

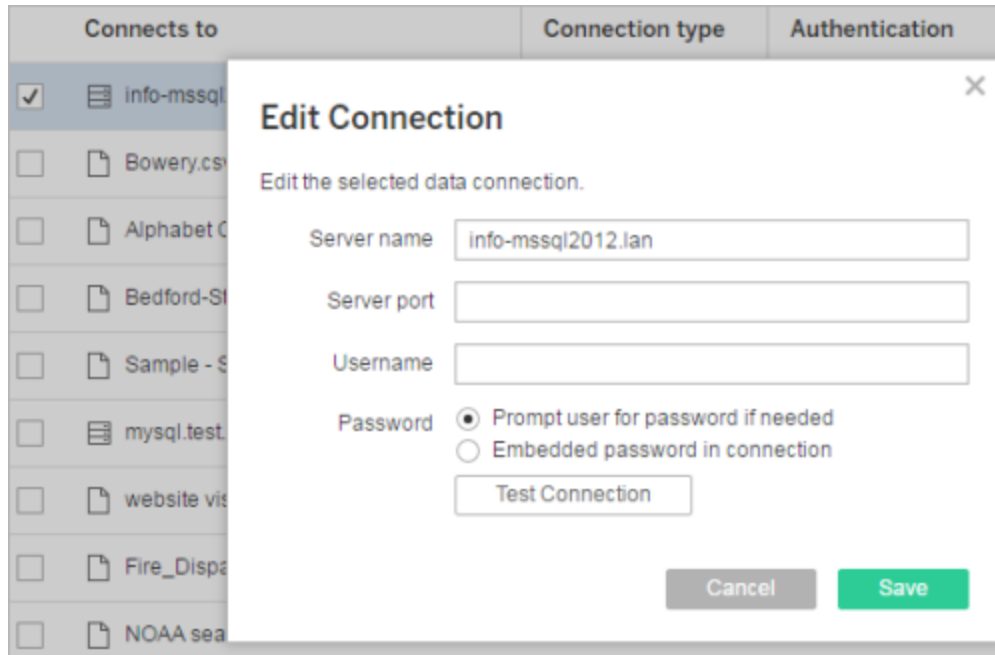


Para editar várias fontes de dados, selecione as fontes de dados que deseja editar e, em seguida, clique no menu **Ações** e **Editar conexão**.

4. Atualize as informações de conexão.

Para **Nome do servidor**, se deseja usar o endereço IP, certifique-se de que o banco de dados ou o driver suporte esse tipo de conexão. Se não suportar, insira o nome do servidor de banco de dados.

Consulte também Tipos de autenticação para os dados do Google, Salesforce e WDC posteriormente neste tópico.



5. Clique em **Salvar**.
6. Atualize a página do navegador para que suas alterações entrem em vigor.

Tipos de autenticação para os dados do Google, Salesforce e WDC

Google BigQuery, Google Analytics, Salesforce.com e muitas conexões do conector de dados da web (WDC) usam o padrão de autenticação OAuth, que usa tokens de acesso seguros em vez de credenciais brutas de nome de usuário e senha. Com OAuth, as credenciais de banco de dados não precisam ser armazenadas no Tableau, e todos os usuários se conectam por esse token de acesso, incluindo os usuários do Tableau Desktop que desejam criar ou editar pastas de trabalho que se conectam à fonte de dados.

As seções a seguir descrevem as opções de conexão do Salesforce. As opções do conector de dados da Web variam, mas todas requerem que a conexão seja estabelecida usando o formulário de logon do provedor na Web para determinar o token de acesso.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções de autenticação do Google

Ao editar as conexões do Google BigQuery ou Google Analytics, selecione uma das seguintes opções na caixa de diálogo **Editar conexão**:

- Selecione **Inserir credenciais do Google BigQuery (ou do Google Analytics) na conexão** para se autenticar usando uma conta designada. Em seguida, escolha uma conta existente na lista ou selecione **autenticar conta agora...** para adicionar uma nova.

Quando você adiciona uma nova conta, a página de logon do Google é exibida. Depois que você fornecer suas credenciais de banco de dados, o Google solicita que você confirme o acesso do Tableau aos dados. Quando você clica em **Aceitar**, o Google retorna um token de acesso a ser usado na conexão com os dados.

Observação: Se você criar extrações de sua fonte de dados do Google, selecione essa primeira opção para poder programar tarefas de atualização.

- Selecione **Solicitar credenciais do Google BigQuery/Analytics ao usuário** para exigir que os usuários se conectem usando seus próprios tokens de acesso individuais ou façam logon sempre que se conectarem.

Opções de autenticação do Salesforce.com

Observação: isso só se aplica se o Tableau Server estiver configurado para usar credenciais salvas para Salesforce com o OAuth. Se o servidor não estiver configurado para isso, use o processo padrão acima para modificar conexões. Para obter mais informações sobre a configuração do Tableau Server para usar credenciais salvas com o OAuth, consulte [Alterar o OAuth do Salesforce.com para credenciais salvas](#).

Ao editar conexões do Salesforce.com, é possível selecionar qualquer uma das seguintes opções na caixa de diálogo **Editar conexão**:

- Selecione **Nome de usuário e senha do Salesforce inseridos na conexão** para usar um método de autenticação tradicional.
- Selecione **Credenciais do Salesforce inseridas na conexão** para usar uma conexão OAuth e agendar tarefas de atualização e, em seguida, selecione uma conta existente na lista ou clique em **Adicionar uma conta do Salesforce** para adicionar uma nova.

Quando você adicionar uma nova conta, a página de logon do Salesforce.com será exibida. Depois de fornecer suas credenciais de bancos de dados, o Salesforce.com solicita que você confirme o acesso do Tableau aos dados. Quando você permite o acesso ao Tableau, o Salesforce.com cria um token de acesso com o qual se conecta aos dados.

Edit Connection

Edit the selected data connection.

Authentication

Embedded Salesforce username and password in the connection

Username

Password

Embedded Salesforce credentials in the connection

No Salesforce authentication

Use this option if you do not need to schedule data extract refreshes

Test Connection

Cancel Save

- Selecione **Nenhuma autenticação do Salesforce** para exigir que os usuários façam login no Salesforce.com sempre que se conectarem. (Esta opção não permite agendar atualizações de extrações.)

Monitorar andamento

Quando você salva as alterações na caixa de diálogo **Editar conexão**, ela mostra o progresso. Se você fechar a caixa de diálogo, as modificações continuarão sendo executadas em segundo plano até serem concluídas. Tableau Server fará o maior número de alterações possível. Todas as falhas serão ignoradas, mas não impedirão outras alterações. Por exemplo, se você tentar alterar o nome do servidor e adicionar uma senha a várias conexões, os

nomes de servidor serão alterados e as senhas nas pastas de trabalho também. No entanto, como não é possível adicionar uma senha a uma fonte de dados, as senhas para as fontes de dados não serão alteradas.

Para obter informações sobre como verificar o progresso dessas tarefas, consulte Tarefas em segundo plano para extrações.

Fontes de dados de cubo

As fontes de dados de cubo (multidimensionais) têm certas características que as tornam únicas no Tableau.

As fontes de dados em cubo não oferecem suporte a conexões de passagem. Isso significa que quando uma fonte de dados em cubo é publicada, você não pode fazer uma conexão do Tableau Server usando uma fonte de dados. Também significa que você não pode criar uma pasta de trabalho usando a fonte de dados no Tableau Server.

Publicar uma fonte de dados em cubo no Tableau Server permite-lhe armazenar a fonte de dados no servidor. No entanto, para usar a fonte de dados, você deve baixar a fonte de dados no Tableau Desktop e usá-la localmente. Para baixar uma fonte de dados publicada, é necessário:

- A permissão **Baixar/salvar como** para a fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Permissões.
- Corrija os drivers instalados e as portas abertas no computador em que o Tableau Desktop está instalado.

Para mais informações sobre o uso de fontes de dados de cubo com o Tableau Desktop, consulte [Fontes de dados de cubo](#).

Conectores de dados da Web no Tableau Server

Os conectores de dados da Web (WDCs) são páginas da Web para conectar-se a dados acessíveis por HTTP para fontes de dados que ainda não têm um conector no Tableau. Os

WDCs permitem a conexão dos usuários a quase todos os dados acessíveis pela Web e a criação de extrações para as pastas de trabalho. As fontes de dados para o WDC podem incluir serviços da Web internos, dados JSON, REST APIs e outras fontes disponíveis por HTTP ou HTTPS. Os usuários podem criar seus próprios WDC ou usar os conectores criados por outros.

Para obter informações sobre como usar o WDC no Tableau Desktop, consulte [Conector de dados da Web](#) na documentação do Tableau Desktop.

Para obter informações sobre como criar um WDC, consulte a [documentação do conector de dados da Web](#) no Github.

Antes de executar os conectores no Tableau Server

Como medida de segurança, o Tableau Server não executará os WDCs a menos que você aprove o conector, conforme explicado neste tópico.

Observação: é preciso ser um administrador do sistema para aprovar os WDCs para uso no Tableau Server.

Os WDCs precisam da sua aprovação porque contêm código executável e normalmente fazem solicitações a sites de terceiros. Antes de um usuário poder usar o WDC com o Tableau Server, será necessário adicionar o domínio e a porta usados pelo conector a uma lista segura, bem como incluir os domínios que um conector pode enviar e receber solicitações de uma lista segura secundária (lista autorizada secundária). Antes de fazer isso, recomendamos que avalie e teste o conector, para que saiba o que ele faz e a quais sites se conectam. Para obter mais informações, consulte [Teste e verificação dos conectores de dados da Web](#).

Ao adicionar um conector a listas seguras, você configura o Tableau Server para permitir conexões a uma URL em especial, onde o conector está hospedado e de uma URL que pode ser consultada pelo conector. Este é a única maneira de permitir que o Tableau Server execute os WDCs. Os conectores podem ser hospedados em um servidor dentro do firewall

da sua empresa ou em um domínio externo. A importação de WDCs não é suportada pelo Tableau Server.

Gerenciar conectores em uma lista segura

Para adicionar um WDC à lista segura, use o comando `tsm data-access web-data-connectors add`. Este comando e os comandos relacionados descritos abaixo permitem que as seguintes tarefas sejam executadas:

- Adicionar WDCs à lista segura e à lista segura secundária.
- Permitir ou proibir todos os WDCs ou atualizações do WDC.
- Remover um ou mais conectores da lista de segurança.
- Listar todos os WDCs na lista de segura e lista segura secundária.

A atualização de listas seguras do WDC requer uma reinicialização do servidor

Após executar qualquer comando que faça alterações nos WDCs, é necessário aplicar as alterações pendentes usando o comando `tsm pending-changes apply`.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Adicionar conectores à lista segura e à lista segura secundária

Para adicionar um conector à lista segura e à lista segura secundária, use o comando `tsm data-access web-data-connectors add`, fornecendo o nome, a URL da lista segura e as URLs da lista segura secundária. Você também pode gerenciar os WDCs usando Entidade de `web-data-connector-settings`. Após executar o comando, é necessário aplicar as

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

alterações pendentes usando o comando `tsm pending-changes apply`. Um prompt avisa que o comando reiniciará o Tableau Server. Se o Tableau Server estiver em execução no momento, ele será reiniciado; caso contrário, ele ficará no estado interrompido sem reinicialização.

```
tsm data-access web-data-connectors add --name "USGS Earthquakes" --url https://-
table-
au.-
github.io:443/webdataconnector/Examples/html/earthquakeUSGS.html
--secondary https://-
table-
au.-
github.i-
o/*.*,h-
ttps://e-
arthquake.usgs.-
gov/*.*,h-
ttps://-
maxcdn.-
boots-
trapcdn.-
com/*.*,h-
ttps://ajax.googleapis.com/*.*,https://connectors.tableau.com/*.*
```

Observações sobre formatação:

- Certifique-se de usar aspas retas ("e '), não aspas "inteligentes", em torno do nome do WDC. Use aspas duplas (") se o nome contiver um espaço.
- Para muitos WDCs, a porta especificada para a opção `--url` é 443 ou 80, mas é possível verificar o valor para o seu conector ao analisar os detalhes da fonte de dados no Tableau Server. Você deverá especificar o número da porta como parte da URL, se o

WDC estiver utilizando SSL (HTTPS). Por exemplo, para usar a porta padrão para HTTPS, a URL pode parecer com o seguinte: `https://example.com:443/WDC/`.

- Se um WDC enviar solicitações e receber dados de vários domínios, use uma lista de URL delimitada por vírgulas para a opção `--secondary`. Observe que se você não adicionar uma lista secundária, todas as solicitações são permitidas. Para aumentar a segurança, certifique-se de incluir uma lista secundária que especifica os domínios que fornecem as bibliotecas e fontes às quais o WDC precisa ter acesso.
- Para adicionar um domínio inteiro à lista segura secundária, termine a URL do domínio com uma expressão curinga. Use `.*` como o curinga para indicar o domínio inteiro, como no exemplo a seguir `https://example.com/*.*`.

Permitir ou proibir todos os WDCs ou atualizações de WDCs

Para permitir ou proibir os WDCs ou as atualizações de extração de WDCs, use o comando `tsm data-access web-data-connectors allow` com as opções `-t` ou `-r`. Por padrão, atualizações de extrações WDCs e WDC são permitidas. Se você alterar esta configuração, é necessário executar o comando `tsm pending-changes apply`. Para obter mais informações sobre o comando e as opções globais, consulte `tsm data-access web-data-connectors allow`.

Remover um ou mais WDCs da lista segura

Para remover um ou mais WDCs da lista segura, use o comando `tsm data-access web-data-connectors delete`: Se você alterar esta configuração, é necessário executar o comando `tsm pending-changes apply`. Para obter mais informações, consulte `tsm data-access web-data-connectors delete`.

Listar todos os WDCs na lista segura

Para listar todos os WDCs na lista segura, use o comando `tsm data-access web-data-connectors list`: Para obter mais informações, consulte `tsm data-access web-data-connectors list`.

Atualização da extração para um conector

Quando um usuário cria uma pasta de trabalho que utiliza um WDC, o Tableau Server cria uma extração de dados retornados pelo conector. Se o usuário, em seguida, publicar a pasta de trabalho, o processo de publicação envia a pasta de trabalho e a extração dos dados para o servidor.

O Tableau pode atualizar uma extração que foi criada por um WDC, assim como pode atualizar qualquer extração. Se o conector exigir credenciais para fazer logon na fonte de dados baseada na Web, será necessário garantir que as credenciais sejam inseridas com a fonte de dados e que o WDC esteja na lista segura do servidor. O Tableau Server não pode atualizar a extração se o conector precisar de credenciais e elas não estão inseridas na fonte de dados. Isto é porque a atualização pode ocorrer conforme uma agenda ou em algum contexto em segundo plano, e o servidor pode não solicitar as credenciais.

Atualmente, não há como autenticar novamente uma fonte de dados a partir do Tableau Server diretamente. Se a fonte de dados tiver credenciais que expiram, ou foi publicada sem inserir as credenciais, a pasta de trabalho e a extração de dados precisam ser publicadas novamente com as novas credenciais inseridas.

Se o processo em segundo plano que executa a operação de atualização falhar, ele cria um alerta e uma entrada de registro que indica esse problema. Os usuários poderão ver que a data e hora da extração não é alterada.

Para desabilitar a atualização para todos os WDCs, use o comando `tsm data-access web-data-connectors allow -r false`.

Solução de problemas

Se o servidor tiver problemas com a adição de conectores a uma lista segura, examine os arquivos de registro. Não se esqueça de verificar os arquivos de registro no nó do servidor inicial e nos outros nós que executam o processo de gateway. Para obter mais informações sobre os arquivos de registro, Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Se o problema for que o Tableau Server não consegue atualizar uma extração criada por um WDC, verifique se a configuração `webdataconnector.refresh.enabled` foi definida como `true`. Se estiver configurado para `false`, execute o seguinte comando para permitir atualizações de extração para todos os WDCs no servidor:

```
tsm data-access web-data-connectors allow -r true
```

Observação: a lista segura é a única maneira de permitir que o Tableau Server execute conectores de dados da Web. A importação dos conectores de dados da Web foi descontinuada a partir da versão 10.5.

Teste e verificação dos conectores de dados da Web

Os conectores de dados da Web (WDCs) contêm JavaScript, que normalmente se conecta aos dados em outro site. Por isso, os conectores de dados da Web precisam ser testados e verificados antes de serem usados no Tableau Server e pelos usuários como fontes de dados de uma pasta de trabalho.

Este tópico inclui algumas sugestões para o teste e verificação dos conectores de dados da Web.

Examine a origem

O código em um conector de dados da Web está em JavaScript, assim é possível abrir o arquivo (e qualquer arquivo externo usado pelo conector) e examinar o código-fonte.

Muitos conectores fazem referência a bibliotecas JavaScript externas, como a biblioteca jQuery ou as bibliotecas de API para terceiros. Valide que a URL das bibliotecas externas aponta para um local confiável da biblioteca. Por exemplo, se o conector fizer referência à biblioteca jQuery, certifique-se de que ela esteja em um site que é considerado padrão e seguro. Se for prático alterar o código-fonte do conector, utilize o protocolo HTTPS (`https://`) para fazer referência às bibliotecas externas (se o site de origem suportar HTTPS) para ajudar a verificar a autenticidade do site.

Na medida do possível, tente entender o que o código está fazendo. Em particular, tente entender como o código está criando solicitações para os sites externos e quais informações são enviadas na solicitação.

Observação: os programadores de JavaScript experientes, muitas vezes, comprimem (diminuem) o código para reduzir o tamanho do download. Blocos densos de códigos que usam nomes crípticos de função e variáveis não são incomuns. Embora isto possa dificultar a verificação do código, isso não significa que ele foi escrito para ser deliberadamente difícil de entender.

Teste o conector de dados da Web em um ambiente isolado

Se for possível, teste o conector de dados da Web em um ambiente que seja isolado do seu ambiente de produção e de computadores de usuário. Por exemplo, adicione um conector de dados da Web a uma lista segura em um computador de teste ou máquina virtual que esteja executando uma versão do Tableau Server que não é usada para a produção.

Monitore o tráfego criado pelo conector

Ao testar um conector de dados da Web, use uma ferramenta como [Fiddler](#), [Charles HTTP proxy](#) ou [Wireshark](#) para examinar as solicitações e respostas feitas pelo conector. Tente entender para quais sites o conector faz as solicitações e qual é o conteúdo solicitado. Da mesma forma, analise as respostas e seu conteúdo para garantir que o conector não esteja lendo os dados ou o código que não são diretamente relacionados à finalidade do conector.

Teste o desempenho e o uso do recurso do conector de dados da Web

Ao testar um conector de dados da Web, use as ferramentas para monitorar o uso de memória e de CPU. Lembre-se de que o conector de dados da Web será executado no Tableau Server, que é um ambiente no qual muitos processos já estão sendo executados. Você quer ter certeza de que, quando o conector buscar os dados, ele não causará nenhum impacto no desempenho do servidor.

Verifique se o conector grava no disco. Se gravar, verifique quanto espaço em disco ele ocupa e examine a saída para ter certeza de que você compreende o que está gravando e por quê.

Ativar o Tableau Catalog

O [Tableau Catalog](#) descobre e indexa todo o conteúdo no site do seu Tableau Online ou Tableau Server, incluindo pastas de trabalho, fontes de dados, planilhas, métricas e fluxos. A indexação é usada para coletar informações sobre o conteúdo, ou metadados, o esquema e a linhagem do conteúdo. Em seguida, com os metadados, o Catalog identifica todos os bancos de dados, arquivos e tabelas usadas pelo conteúdo no site do Tableau Online ou no Tableau Server.

O Catalog está disponível com o Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Data Management Add-On](#).

Além do Catalog, os metadados sobre seu conteúdo também podem ser acessados na [API de metadados do Tableau](#) e na REST API do Tableau usando [Métodos de metadados](#).

Antes de ativar o Catalog

Como administrador do Tableau Server, há algumas coisas que você precisa considerar antes e durante a ativação do Catalog, para assegurar o desempenho ideal do Catalog no ambiente do Tableau Server.

Versões obrigatórias

Antes de ativar o Catalog, verifique se você está executando *uma* das seguintes versões do Tableau Server:

- No mínimo, o Tableau Server 2019.3.4 ou posterior
- No mínimo, o Tableau Server 2019.4.2 ou posterior
- No mínimo, o Tableau Server 2020.1.0 ou posterior
- No mínimo, o Tableau Server 2020.2.15 ou posterior
- Tableau Server 2020.3 e posterior

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter mais informações sobre por que essas versões são obrigatórias, consulte a [Base de dados de conhecimento do Tableau](#).

O que esperar ao ativar o Catalog

Quando o Catalog é ativado, o conteúdo já existente no Tableau Server é indexado imediatamente.

Ingestão inicial

O processo de indexação é composto por dois componentes primários, um deles é denominado ingestão inicial. A ingestão inicial pode ser dividida em outros dois componentes:

- Backfill de conteúdo
- Backfill de linhagem

É importante observar o status de backfill de conteúdo e linhagem mais tarde, ao monitorar o andamento e confirmar se o Catalog foi ligado com sucesso e está funcionando no ambiente do Tableau Server.

Velocidade de ingestão inicial

O tempo necessário para o Catalog indexar o conteúdo pela primeira vez depende de alguns fatores:

- **Quantidade de conteúdo no Tableau Server:** a quantidade de conteúdo é medida pelo número total de pastas de trabalho, métricas, fontes de dados publicadas e fluxos publicados no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Espaço em disco para armazenar metadados.
- **Número de contêineres de microsserviços não interativos:** O Catalog usa o contêiner de microsserviços não interativo para indexar todo o conteúdo no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Memória para contêineres de microsserviços não interativos.

Entender os fatores que afetam a ingestão inicial pode ajudar a medir o tempo de ativação e execução do Catalog no ambiente.

Espaço em disco para armazenar metadados

Durante a ingestão inicial, os metadados são gerados e armazenados no repositório do Tableau Server (banco de dados PostgreSQL “relationship”). A quantidade de espaço em disco necessária para armazenar os metadados é aproximadamente metade do espaço em disco atualmente usado pelo repositório (banco de dados PostgreSQL "workgroup").

Por exemplo, suponha que o repositório use 50 GB de espaço em disco antes de habilitar o Catalog, o repositório pode usar até 75 GB de espaço em disco após ativar o Catalog.

Memória para contêineres de microsserviços não interativos

A ingestão inicial é executada dentro do contêiner de microsserviços não interativo. O contêiner de microsserviços não interativo é um dos dois processos de [contêineres de microsserviços do Tableau Server](#). Por padrão, uma instância dos microsserviços não interativos é adicionada a cada nó que possui um processador em segundo plano.

Por padrão, a ingestão inicial em uma única instância do contêiner de microsserviços não interativo pode usar até 4 GB de memória no nó de segundo plano. Se a quantidade de conteúdo no Tableau Server exceder 10.000, um contêiner de microsserviços não interativo pode exigir até 16 GB de memória no nó de segundo plano. Portanto, ao habilitar o Catalog, certifique-se de que cada nó de segundo plano tenha a capacidade disponível para suportar cada contêiner de microsserviços não interativo durante o processo inicial de ingestão. Se a capacidade precisar ser aumentada, você deve atualizar o tamanho do heap JVM para contêineres não interativos para alocar até 16 GB de memória nos nós de segundo plano. Para obter mais informações, consulte `noninteractivecontainer.vmopts`.

Se estiver planejando adicionar mais contêineres de microsserviços não interativos para diminuir o tempo de ingestão inicial, primeiro determine quantos contêineres totais são necessários (usando [Etapa 2: estimar quanto tempo a ingestão inicial levará](#), abaixo) e, em seguida, verifique se o ambiente do Tableau Server está configurado com capacidade suficiente para suportar *todos* os contêineres de microsserviços não interativos. Dependendo de como o ambiente do Tableau Server está configurado, pode não ser possível adicionar

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

todos os contêineres que não são de microsserviços adicionais necessários para diminuir o tempo inicial de ingestão.

Práticas recomendadas para ativar o Catalog

Como a velocidade da ingestão inicial e os requisitos são exclusivos para cada ambiente do Tableau Server, o Tableau recomenda que você faça o seguinte ao ativar o Catalog:

- Certifique-se de que há espaço em disco suficiente que o repositório do Tableau Server possa usar para suportar os metadados adicionais que a ingestão inicial vai gerar e armazenar. Como regra geral, o repositório precisará de um espaço adicional de 50% do disco atualmente usado pelo repositório. Para obter mais informações sobre o uso do disco do Tableau Server, consulte Espaço em disco do servidor.
- Dependendo da quantidade de conteúdo no Tableau Server, certifique-se de que cada nó do processador em segundo plano tenha pelo menos de 4 a 16 GB de memória disponível para cada instância de um contêiner de microsserviços não interativo durante a ingestão inicial.
- Realize o processo durante o fim de semana para permitir que a ingestão inicial seja concluída antes que os usuários comecem a utilizar os recursos do Catalog.
- Realize o processo em um ambiente de teste com conteúdo de produção primeiro. Isso porque o tipo de conteúdo que precisa ser ingerido pode desempenhar um papel significativo na velocidade de ingestão.

Resumo das etapas para ativar o Catalog

As etapas a seguir resumem o processo para ativar e executar o Catalog no Tableau Server. As etapas devem ser realizadas em sequência.

1. **Determinar a quantidade de conteúdo no Tableau Server**
2. **Estimar o tempo de ingestão inicial**
3. **Diminuir o tempo de ingestão inicial**
4. **Ativar o Data Management Add-on**
5. **Desativar os recursos do Catalog**

6. Executar o comando `tsm maintenance metadata-services`
7. Monitorar o andamento da ingestão inicial e validar o status
8. Configurar o SMTP
9. Ativar os recursos do Catalog

Observação: como a indexação de metadados sobre o conteúdo do Tableau no Tableau Sever é alimentada pela API de Metadados, é necessário habilitar a API de Metadados para executar e usar o Catalog.

Ativar o Catalog

Etapa 1: determinar a quantidade de conteúdo no Tableau Server

Para determinar a quantidade de conteúdo no Tableau Server, faça o seguinte:

1. Entre no Tableau Server usando as credenciais de administrador.
2. Vá para a página **Explorar**.
3. Clique no menu suspenso Projeto de nível superior e adicione os números ao lado de **Todas as pastas de trabalho**, **Todas as métricas**, **Todas as fontes de dados** e **Todos os fluxos** juntos. Essa é a quantidade total de conteúdo no Tableau Server.

Etapa 2: estimar o tempo de ingestão inicial

Para estimar o tempo que o Catalog levará para ingerir conteúdo no Tableau Server pela primeira vez (ingestão inicial), compare a configuração do *seu* Tableau Server com uma configuração do Tableau Server de *linha de base*.

Para o Tableau Server com a seguinte configuração, a ingestão inicial pode levar cerca de 6 horas para ser concluída.

Componentes	Valores de linha de base
Conteúdo	17.000 pastas de trabalho, fontes de dados publicadas e fluxos

Componentes	Valores de linha de base
Contêineres de microsserviços não interativos	10
Ingestão	~6 horas

Se você tiver aproximadamente *metade* do conteúdo no ambiente do Tableau Server, a ingestão inicial pode levar metade do tempo para ser concluída.

Por exemplo: 8.500 (pastas de trabalho, métricas, fontes de dados publicadas e fluxos) + 10 contêineres de microsserviços não interativos = ~3 horas (ingestão inicial)

Se você tiver aproximadamente *o dobro* do conteúdo no ambiente do Tableau Server, a ingestão inicial pode levar o dobro do tempo para ser concluída.

Por exemplo: 34.500 (pastas de trabalho, métricas, fontes de dados publicadas e fluxos) + 10 contêineres de microsserviços não interativos = ~12 horas (ingestão inicial)

Etapa 3: diminuir o tempo de ingestão inicial

Como regra geral, o tempo que o Catalog leva para realizar a ingestão inicial está correlacionado com o número de contêineres de microsserviços não interativos. Para ajudar a diminuir o tempo de ingestão inicial, é possível aumentar o número de contêineres de microsserviços não interativos.

Aumentar o número de contêineres de microsserviços não interativos

Por padrão, um contêiner de microsserviços não interativo é adicionado a cada nó que possui um processador em segundo plano. Para ajudar a diminuir o tempo de ingestão inicial, o Tableau recomenda aumentar o número de contêineres de microsserviços não interativos usando o comando `tsm topology set-process`.

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (onde o TSM está instalado) no cluster.
2. Execute o comando: `tsm topology set-process --count <process_`

```
count> --node <node_ID> --process <process_name>
```

Por exemplo, para aumentar os contêineres de microsserviços não interativos no nó inicial para 4 contêineres, execute o seguinte comando:

```
tsm topology set-process --count 4 --node node1 --process  
noninteractive
```

Para obter mais informações sobre a execução do comando e suas opções globais, consulte [tsm topology](#).

Importante: antes de aumentar o número de contêineres de microsserviços não interativos, analise o seguinte:

- A recomendação de aumentar os contêineres de microsserviços não interativos é para o número total de contêineres de microsserviços não interativos, e não para o total de contêineres de microsserviços não interativos por nó. Por exemplo, suponha que você tem 4 nós, mas deseja aumentar o número de contêineres não interativos para 8. O valor `--count` usando no comando `tsm` é 2.
- Para cada contêiner de microsserviços não interativo adicionado, 4 GB de memória adicional serão usados no nó e a carga será incluída no repositório do Tableau Server (banco de dados PostgreSQL).
 - O Tableau recomenda que você aumente gradativamente os contêineres de microsserviços não interativos, no máximo, em 2 de cada vez, enquanto monitora de perto o ambiente do Tableau Server para evitar problemas com a utilização da CPU do repositório do Tableau Server (banco de dados PostgreSQL).
 - Esteja ciente de que, quando muitos microsserviços não interativos são adicionados, a utilização da CPU do banco de dados PostgreSQL pode apresentar picos e failover. Os sintomas a serem observadas incluem erros de

SQLException nos registros do vizportal. Para obter mais informações, consulte o tópico [Failover do repositório](#).

Etapa 4: ativar o Data Management Add-on

(Requer o Data Management Add-on)

Se ainda não tiver sido feito, você pode ativar o Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Licença do Data Management Add-On.

Etapa 5 (opcional): desativar os recursos do Catalog de cada site

(Requer o Data Management Add-on)

Como parte da ativação do Data Management Add-on, os recursos do Catalog são ativados por padrão. Devido ao processo de indexação e ao tempo de conclusão estimado, considere desativar temporariamente os recursos do Catalog de cada site para que os usuários do Tableau Server não possam acessar os recursos do Catalog, até que o Catalog esteja pronto e apto para fornecer resultados completos e precisos.

1. Entre no Tableau Server usando as credenciais de administrador.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Configurações**.
3. Na guia Geral, em Tableau Catalog, desmarque a caixa de seleção **Ativar Tableau Catalog**.
4. Repita as etapas 2-3 para cada site no Tableau Server.

Etapa 6: executar o comando `tsm maintenance metadata-services`

Execute o comando `tsm maintenance metadata-services` para habilitar a API de metadados do Tableau. A execução do comando instaura a ingestão inicial. Se o Tableau Server estiver licenciado com o Data Management Add-On, a execução do comando também ativa os recursos do Catalog (se não tiver sido desativado anteriormente).

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (onde o TSM está instalado) no cluster.
2. Execute o comando: `tsm maintenance metadata-services enable`

Para obter mais informações sobre como executar o comando `tsm`, consulte [tsm maintenance](#).

Observações: ao executar este comando, lembre-se dos seguintes pontos:

- Esse comando interrompe e inicia alguns serviços usados pelo Tableau Server, que faz com que determinadas funcionalidades, como os recursos de Recomendações, fiquem temporariamente indisponíveis.
- Um novo índice de metadados é criado neste momento. A execução deste comando nos momentos subsequentes criará e substituirá o índice anterior.

Etapa 7: monitorar o andamento da ingestão inicial e validar o status

A execução do comando `tsm` acima instaura o processo de ingestão inicial. Para garantir que o processo de ingestão inicial ocorra sem problemas, você pode monitorar o andamento dele, usando a API de Backfill. Para obter mais informações, consulte [Obter o status de ingestão inicial](#).

Etapa 8: configurar o SSL

Se ainda não estiver configurado para o Tableau Server, configure a instalação do SMTP. O SMTP oferece suporte ao envio de e-mail aos proprietários que precisam ser contatados sobre alterações nos dados. Para obter mais informações sobre a configuração do SMTP, consulte [Configurar o SMTP](#).

Etapa 9 (opcional): ativar os recursos do Catalog de cada site

(Requer o Data Management Add-on)

Se você desativou os recursos do Catalog antes da ativação do Catalog em um dos procedimentos acima, você deve ativar o Catalog para tornar seus recursos acessíveis aos usuários.

1. Entre no Tableau Server usando as credenciais de administrador.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Configurações**.
3. Na guia Geral, em Tableau Catalog, marque a caixa de seleção **Ativar Tableau Catalog**.
4. Repita as etapas 2-3 para cada site no Tableau Server.

Solucionar problemas do Catalog

Você ou os usuários podem encontrar um dos seguintes problemas ao usar o Catalog.

Mensagens de tempo limite e limite de nós excedidos

Para garantir que as tarefas do Catalog que precisam retornar um grande número de resultados, não esgotem todos os recursos do sistema do Tableau Server, o Catalog implementa tempo limite e limite de nós.

- **Tempo limite**

Quando as tarefas do Catalog atingem o tempo limite, você e seus usuários veem a seguinte mensagem:

“Mostrando resultados parciais, o limite de tempo da solicitação foi excedido. Tente novamente mais tarde.” ou `TIME_LIMIT_EXCEEDED`

Para resolver esse problema, como administrador do Tableau Server, você pode aumentar o tempo limite usando o comando `tsm configuration set -k metadata.query.limits.time`. Para obter mais informações, veja os tópicos [tsm configuration](#) e a [Opções do tsm configuration set](#).

Importante: o aumento do tempo limite pode utilizar mais CPU por mais tempo, o que pode afetar o desempenho de outros processos no Tableau Server.

- **Limite de nós**

Quando as tarefas do Catalog atingem o limite do nó, você e seus usuários veem a seguinte mensagem:

```
NODE_LIMIT_EXCEEDED
```

Para resolver esse problema, como administrador do Tableau Server, você pode aumentar o limite de nós usando o comando `tsm configuration set -k metadata.query.limits.count`. Para obter mais informações, veja os tópicos [tsm configuration](#) e a [Opções do tsm configuration set](#).

Importante: o aumento do tempo limite pode afetar a memória do sistema.

Conteúdo ausente

- Se você suspeitar, após a ingestão inicial, que está faltando conteúdo no Catalog, você pode usar a API de eventos para ajudar a solucionar problemas. Eventos manipula o conteúdo de indexação no Tableau Server após a ingestão inicial. Para obter mais informações, consulte [Obter status de eventos](#).
- Quando a conexão entre um ativo externo inserido e seu conteúdo downstream do Tableau é removida, ele permanece no Catalog (ou na API de metadados do Tableau) até que seja automaticamente excluído por um processo em segundo plano executado todos os dias às 22:00:00 UTC (horário universal coordenado) . Por exemplo, suponha que uma pasta de trabalho, inicialmente publicada com um arquivo de texto inserido A, seja republicada com um arquivo de texto inserido B. O arquivo A permanece visível (ou passível de consulta) como um ativo externo até que os processos em segundo plano possam excluí-lo.

Você pode desativar a execução desse processo em segundo plano se não quiser remover esses tipos de ativos externos ou se acreditar que ele consome recursos do

sistema que você não deseja dedicar a esse processo. Como alternativa, você pode ajustar o número de ativos integrados externos que são excluídos. Para obter mais informações, veja os tópicos `features.DeleteOrphanedEmbeddedDatabaseAsset` e `datbaseservice.max_database_deletes_per_run`.

É possível monitorar esse processo de uma das duas formas:

- O filtro no **trabalho único canoniza novamente os ativos de banco de dados/tabela existentes após um** tipo de tarefa de alteração de lógica de canonização na exibição do administrador **Tarefas em segundo plano para não extrações**.
- Consulte **Remoção concluída de bancos de dados inseridos órfãos** ou eventos **database_service_canonicalization_change** nos **arquivos de registro** do Tableau Server.

Desempenho após ingestão inicial

Em alguns ambientes do Tableau Server, onde conteúdo específico é atualizado com muita frequência (por exemplo, através de horários de alta frequência ou linhas de comando ou solicitações de API), o processo de indexação pode superar a saturação. Nesses casos, como administrador do servidor, você pode considerar permitir que a limitação de eventos preserve melhor o desempenho do Catalog. Para obter mais informações, consulte `metadata.ingestor.pipeline.throttleEventsEnable`.

Observação: quando a limitação de eventos é habilitada, os usuários podem notar um atraso pretendido nas alterações de conteúdo no Catalog.

Erros de falta de memória

Em alguns casos, os erros de falta de memória do Tableau Server podem ocorrer como resultado de problemas com a ingestão de conteúdo complexo. Se você suspeitar que a ingestão é a causa dos erros de falta de memória no Tableau Server, entre em contato e trabalhe com o Suporte do Tableau para obter `metadata.ingestor.blocklist` para evitar a ingestão e ajudar a resolver o problema.

Desativar o Catalog

Como administrador do Tableau Server, você pode desativar o Catalog de duas maneiras.

Desativar os recursos do Catalog de cada site

(Requer o Data Management Add-on)

Você pode desativar os recursos do Catalog a qualquer momento. Quando os recursos do Catalog estão desabilitados, os recursos do Catalog, como a adição de avisos de qualidade de dados ou a capacidade de gerenciar as permissões de ativos de banco de dados e tabela de forma explícita, não são acessíveis pelo Tableau Server. No entanto, o Catalog continua a indexar conteúdo publicado e os metadados são acessíveis a partir da API de metadados do Tableau e dos métodos de metadados na REST API do Tableau.

1. Entre no Tableau Server usando as credenciais de administrador.
2. No painel de navegação esquerdo, clique em **Configurações**.
3. Na guia Geral, em Tableau Catalog, desmarque a caixa de seleção **Ativar Tableau Catalog**.

Interromper a indexação de metadados no Tableau Server

Para interromper a indexação do conteúdo publicado no Tableau Server, você pode desativar a API de metadados do Tableau. Para desabilitar a API de metadados, execute o comando `tsm maintenance metadata-services disable`. Para obter mais informações, consulte [tsm maintenance](#).

Obter o status de ingestão inicial

Depois de habilitar a API de metadados do Tableau usando o comando `tsm maintenance metadata-services`, você pode usar a API de backfill para monitorar o progresso da ingestão inicial e obter informações de status para backfills de conteúdo e linhagem.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

As etapas descritas abaixo devem ser executadas por um administrador de servidor e recomendadas para serem usadas em conjunto com Etapa 7: monitorar o andamento da ingestão inicial e validar o status no tópico Ativar o Tableau Catalog.

Etapa 1: autenticar usando a API REST

Para acessar a API de Backfill, você deve primeiro autenticar contra o Tableau Server e obter um token. Você pode fazer isso na API REST do Tableau. Para obter mais informações, consulte [Entrar e sair \(autenticação\)](#) na Ajuda da API REST.

Como alternativa, você pode entrar no Tableau Server usando as credenciais de administrador.

Etapa 2: faça uma solicitação GET

Faça a seguinte solicitação GET ou cole a URL no seu navegador:

```
http://my_tableau_server/api/metadata/v1/control/backfill/status
```

A solicitação inicialmente retorna informações sobre o backfill de conteúdo. Quando o backfill de conteúdo estiver completo, as informações de backfill de linhagem são devolvidas.

- Para backfill de conteúdo, a solicitação retorna um resumo de status e informações adicionais de status para cada tipo de conteúdo, dependendo do conteúdo disponível no Tableau Server. A indexação para cada tipo de conteúdo acontece simultaneamente.
- Para backfill de linhagem, a solicitação retorna um resumo de status.

Valores de status da resposta

Os seguintes valores são devolvidos pela API de backfill.

- **contentBackfillTotalDurationSeconds** e **lineageBackfillTotalDurationSeconds** significa a quantidade de tempo, em segundos, no respectivo tipo de backfill. Quando **backfillComplete** é **true**, **contentBackfillTotalDurationSeconds** e **line-**

`ageBackfillTotalDurationSeconds` significa o tempo total gasto para concluir o tipo de backfill correspondente.

Para backfill de conteúdo:

- **contentType** podem mostrar os seguintes tipos de conteúdo: `PublishedDataSource`, `Database`, `DatabaseTable`, `Metric`, `Workbook` e `Flow`.
- **contentId** é o identificador do último item indexado.
- **successfullyIngestedCount** é o número de itens indexados com sucesso.
- **failedIngestedCount** é o número de itens que não poderiam ser indexados.
- **durationSeconds** é o tempo gasto, em segundos, para indexar itens para o tipo de conteúdo.
- **totalCount** é o número total de itens para indexar.
- **checkpointCreatedTime** é o último tempo registrado, em UTC, um item foi indexado. A API de backfill verifica o último item indexado a cada cinco minutos.
- **backfillComplete** é `true` quando a indexação é concluída para todos os itens do tipo de conteúdo.

Para backfill de linhagem:

- **totalCount** é o número total de relações de linhagem para indexar.
- **processedCount** é o número de relações de linhagem indexadas.
- **lastLineageConnection** é a última relação de linhagem indexada.
- **backfillComplete** é `true` quando a indexação é concluída para todas as relações de linhagem.

Resposta de exemplo

O pedido retorna o texto de JSON. Para visualizar o JSON em um formato mais legível, você pode usar um visualizador JSON ou complemento do navegador.

```
{
  "contentBackfillTotalDurationSeconds": 362,
  "lineageBackfillTotalDurationSeconds": 14,
  "contentBackfillStatuses": [
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
{
  "contentType": "PublishedDatasource",
  "contentId": "sites/1/datasources/-631379806-1912815680",
  "successfullyIngestedCount": 20,
  "failedToIngestCount": 0,
  "durationSeconds": 312,
  "totalCount": 20,
  "checkpointCreatedTime": "2020-07-29T23:50:25.763Z",
  "backfillComplete": true
},
{
  "contentType": "Database",
  "contentId": "sites/1/databases/e1331f9d-4d73-ee04-9edf-
96fd1c37cb8e",
  "successfullyIngestedCount": 35,
  "failedToIngestCount": 0,
  "durationSeconds": 26,
  "totalCount": 35,
  "checkpointCreatedTime": "2020-04-29T23:50:25.769Z",
  "backfillComplete": true
}
```

```

},
{
  "contentType": "DatabaseTable",
  "contentId": "sites/1/tables/d946d084-53a8-09b6-2ad2-
93301e6b4b15",
  "successfullyIngestedCount": 64,
  "failedToIngestCount": 0,
  "durationSeconds": 49,
  "totalCount": 64,
  "checkpointCreatedTime": "2020-04-29T23:50:25.774Z",
  "backfillComplete": true
},
{
  "contentType": "Metric",
  "contentId": "sites/1/metrics/metric1",
  "successfullyIngestedCount": 2,
  "failedToIngestCount": 0,
  "durationSeconds": 254,
  "totalCount": 2,
  "checkpointCreatedTime": "2020-04-29T23:50:25.779Z",

```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
    "backfillComplete": true
  },
  {
    "contentType": "Workbook",
    "contentId": "sites/1/workbooks/6749399-1501801290",
    "successfullyIngestedCount": 10,
    "failedToIngestCount": 0,
    "durationSeconds": 267,
    "totalCount": 10,
    "checkpointCreatedTime": "2020-04-29T23:50:25.784Z",
    "backfillComplete": true
  },
  {
    "contentType": "Flow",
    "contentId": "sites/1/flows/4",
    "successfullyIngestedCount": 4,
    "failedToIngestCount": 0,
    "durationSeconds": 195,
    "totalCount": 4,
    "checkpointCreatedTime": "2020-04-29T23:50:25.788Z",
```

```

        "backfillComplete": true
    }
],
"lineageBackfillStatus": {
    "totalCount": 45,
    "processedCount": 18,
    "lastLineageConnection": "CloudFile downstreamWorkbooks Work-
book",
    "backfillComplete": false
}
}

```

Obter status de eventos

Depois de habilitar o Tableau Catalog (ou a API de metadados de Tableau) no ambiente do Tableau Server, você pode usar a API de eventos para medir o desempenho de indexação.

As etapas descritas abaixo devem ser executadas por um administrador do servidor.

Etapa 1: autenticar usando a API REST

Para acessar a API de eventos, você deve primeiro autenticar contra o Tableau Server e obter um token. Você pode fazer isso na API REST do Tableau. Para obter mais informações, consulte [Entrar e sair \(autenticação\)](#) na Ajuda da API REST.

Como alternativa, você pode entrar no Tableau Server usando as credenciais de administrador.

Etapa 2: faça uma solicitação GET

Faça a seguinte solicitação GET ou cole a URL no seu navegador:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
http://my_tableau_server/api/metadata/v1/control/eventing/status
```

Valores de status da resposta

Os seguintes valores são devolvidos pela API de eventos.

- **contentType** é o tipo de conteúdo mais recentemente indexado.
- **queueSize** é o número de itens na fila de indexação. Quanto maior o tamanho da fila, mais tempo pode levar para os itens serem exibidos no Catalog ou na API de metadados. Se o tamanho da fila aumentar com o tempo, talvez seja necessário ajustar a capacidade do processador em segundo plano para suportar os contêineres não interativos e o processo de indexação. Para obter mais informações, consulte Memória para contêineres de microsserviços não interativos.
- **checkpointCreatedTime** é o último tempo registrado, em UTC, um item foi indexado. A API de eventos verifica o último item indexado a cada cinco minutos.

Resposta de exemplo

O pedido retorna o texto de JSON. Para visualizar o JSON em um formato mais legível, você pode usar um visualizador JSON ou complemento do navegador.

```
{  
  
  "contentType": "PublishedDatasource",  
  
  "queueSize": 312,  
  
  "checkpointCreatedTime": "2020-07-29T23:50:25.763Z"  
  
}
```

Usar linhagem para análise de impacto

Saber a origem dos seus dados é fundamental para confiar nos dados, e saber quem mais usa isso significa que você pode analisar o impacto das alterações nos dados em seu ambiente. O recurso de linhagem no Tableau Catalog ajuda nisso.

A linhagem exige o Data Management Add-on. A partir do 2019.3, o Tableau Catalog está disponível no Tableau Online e no Tableau Server do Data Management Add-on. Quando o

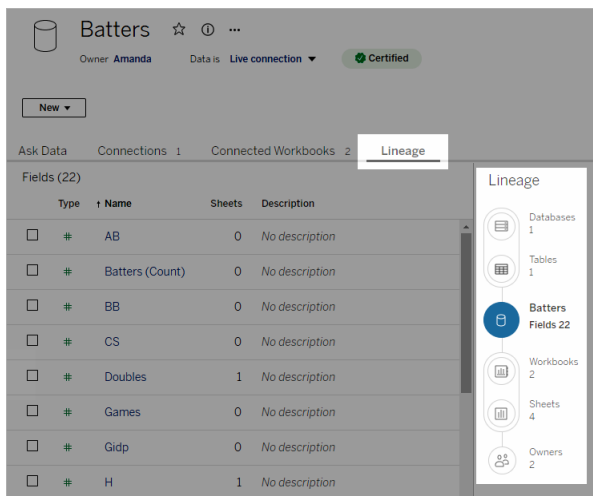
Tableau Catalog está habilitado no seu ambiente, você tem acesso à linhagem para suas fontes de dados, métricas, fluxos, bancos de dados e tabelas. Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

Navegar a linhagem

O modo como você navega até o painel **Linhagem** depende do tipo de ativo com o qual está trabalhando.

Para ver a linhagem do conteúdo do Tableau, como fontes ou fluxos de dados, em **Explorar**, navegue e abra o ativo do conteúdo e, em seguida, selecione a guia **Linhagem**.

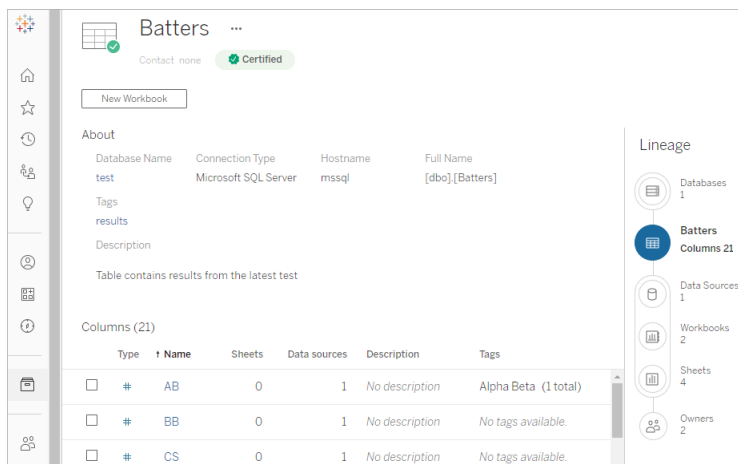
Observação: os dados de linhagem para fluxos não serão exibidos se o fluxo incluir valores de parâmetro. Para obter mais informações sobre como usar parâmetros nos fluxos, consulte [Criar e usar parâmetros em fluxos](#) na ajuda do Tableau Prep.



Para ver a linhagem para ativos externos, como bancos de dados e tabelas, em **Ativos Externos**, navegue até e selecione um ativo na lista. Ao selecionar uma tabela, por exemplo, uma página é aberta com informações sobre essa tabela, incluindo nome, tipo, nome

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

completo, descrição, colunas e detalhes sobre cada coluna. À direita das informações da tabela está o painel Linhagem, que mostra a linhagem para essa tabela.



The screenshot displays the Tableau Server interface for a table named 'Batters'. The interface includes a sidebar with navigation icons, a main content area, and a 'Lineage' panel on the right. The main content area shows the table's metadata and a list of columns.

About

Database Name	Connection Type	Hostname	Full Name
test	Microsoft SQL Server	mssql	[dbo].[Batters]

Tags
results

Description
Table contains results from the latest test

Columns (21)

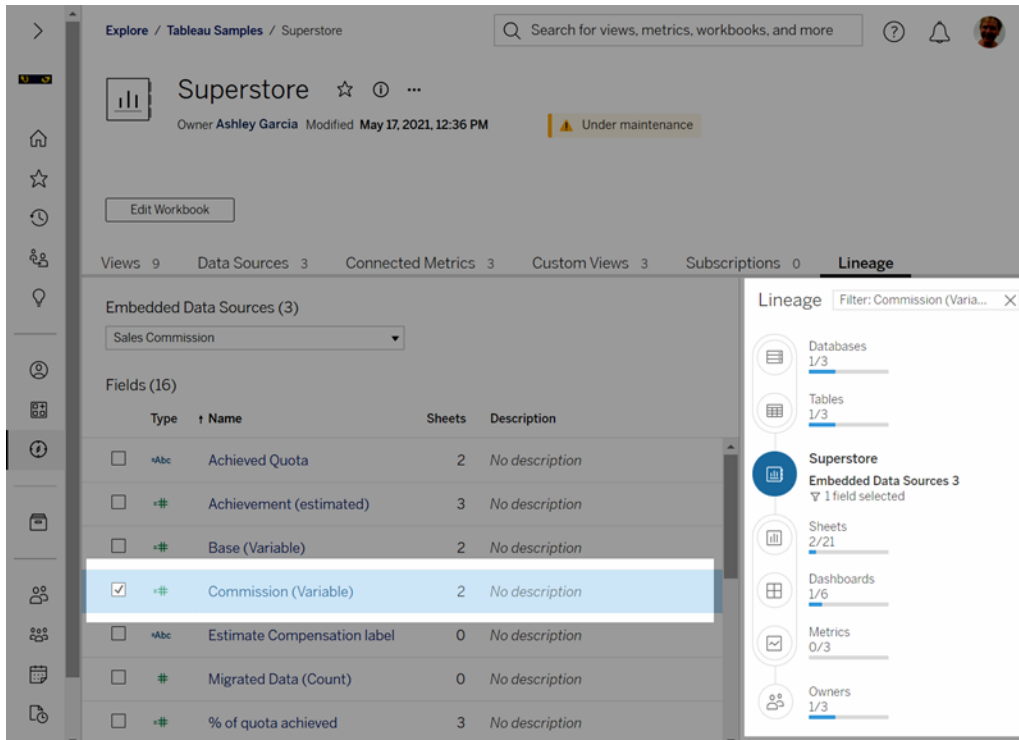
Type	Name	Sheets	Data sources	Description	Tags
<input type="checkbox"/>	# AB	0	1	No description	Alpha Beta (1 total)
<input type="checkbox"/>	# BB	0	1	No description	No tags available.
<input type="checkbox"/>	# CS	0	1	No description	No tags available.

Lineage

- Databases 1
- Batters Columns 21**
- Data Sources 1
- Workbooks 2
- Sheets 4
- Owners 2

A linhagem mostra dependências em relação à âncora da linhagem, que nesse caso é o ativo que você selecionou. Uma âncora de linhagem pode ser um banco de dados, tabela, pasta de trabalho, fonte de dados publicada ou fluxo. (No primeiro exemplo, a âncora é a fonte de dados Sample - Superstore atual e, no segundo exemplo, é a tabela TestResult). Todos os ativos abaixo da âncora dependem dela, direta ou indiretamente, e são chamados de saídas ou ativos de downstream. Os ativos acima da âncora são dos quais a âncora é direta ou indiretamente dependente e são chamados de entradas ou ativos de upstream.

Quando você seleciona um campo em uma fonte de dados ou uma coluna em uma tabela, a linhagem é filtrada para mostrar apenas ativos de downstream que dependem do campo (ou coluna) ou entradas de upstream para o campo (ou coluna) como nesta 'Superstore' exemplo de pasta de trabalho que mostra a linhagem filtrada para o campo Comissão (Variável):



Você pode selecionar um ativo upstream ou downstream no painel Linhagem para visualizar seus detalhes. Por exemplo, quando você seleciona Métricas, a lista de métricas que dependem dessa pasta de trabalho aparece à esquerda do painel Linhagem.

No painel Linhagem, você pode navegar para qualquer ativo relacionado à sua escolha inicial, nesse caso, a pasta de trabalho, seguindo os links que lhe interessam.

Observação: pastas de trabalho, fontes de dados e fluxos que usam conexões virtuais mostram informações de linhagem limitadas. Somente ativos downstream do conteúdo do Tableau aparecem; ativos upstream não aparecem.

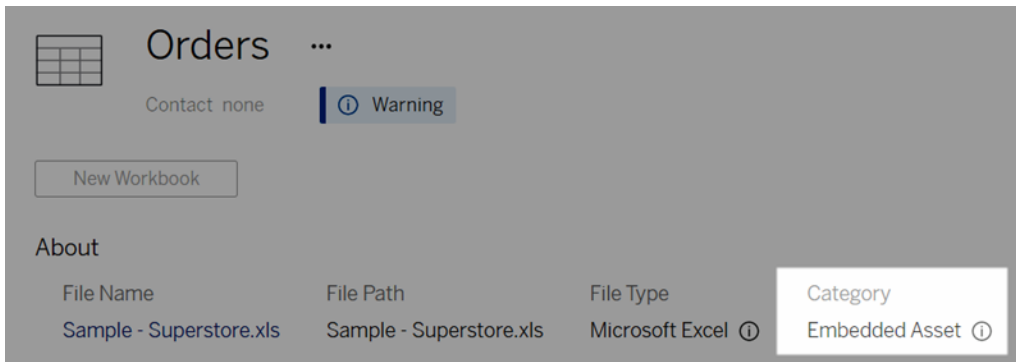
Ativo incorporado aparece em Ativos externos

O Catálogo de Tableau tratará um ativo externo como “inserido” se a caixa de seleção **Incluir arquivos externos** for selecionada quando uma fonte de dados ou pasta de trabalho for publicada. Quando um ativo externo (banco de dados, tabela ou arquivo) é

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

incorporado ao conteúdo publicado do Tableau (pastas de trabalho, fontes de dados e fluxos), o ativo externo é usado pelo conteúdo, mas não é compartilhável com outros usuários. Esse ativo externo incorporado aparece no upstream da linhagem do conteúdo do Tableau e está listado nos Ativos externos.

Para ver se um ativo externo está incorporado, acesse a página de detalhes do ativo e veja se "Ativo inserido" está listado na **Categoria**.



Para obter informações sobre dados incorporados, consulte [Publicar dados separadamente ou incorporados nas pastas de trabalho](#) na Ajuda do Tableau Desktop da Criação na Web.

Conexões de linhagem e SQL personalizado

Quando você visualiza a linhagem de uma conexão que usa SQL personalizado, lembre-se do seguinte.

- A linhagem pode não estar completa.
- O catálogo não é compatível com a exibição de informações de coluna para tabelas que ele só conhece por meio de SQL personalizado.
- Os cartões de detalhes de campo podem não conter links para colunas conectadas ou podem não mostrar nenhuma coluna conectada.
- Os cartões de detalhes da coluna podem não conter links para campos que usam a coluna ou podem não mostrar nenhum campo.

Para obter mais informações, consulte [Suporte ao Tableau Catalog para SQL personalizado](#) no Tableau Desktop e na Web Authoring Help.

Catálogo não compatível com cubos

Fontes de dados de cubo (também conhecidas como fontes de dados multidimensionais ou OLAP) não são compatíveis com o Tableau Catalog. O conteúdo do Tableau (como uma fonte de dados, exibição ou pasta de trabalho) que depende de dados de cubo não exibe nenhum metadado de cubo ou linhagem de cubo no Catalog.

Incompatibilidade entre contagem de linhagens e guias

Você pode notar uma incompatibilidade na contagem de ativos entre a ferramenta Linhagem do Tableau Catalog e as guias no Tableau Server ou Tableau Online.

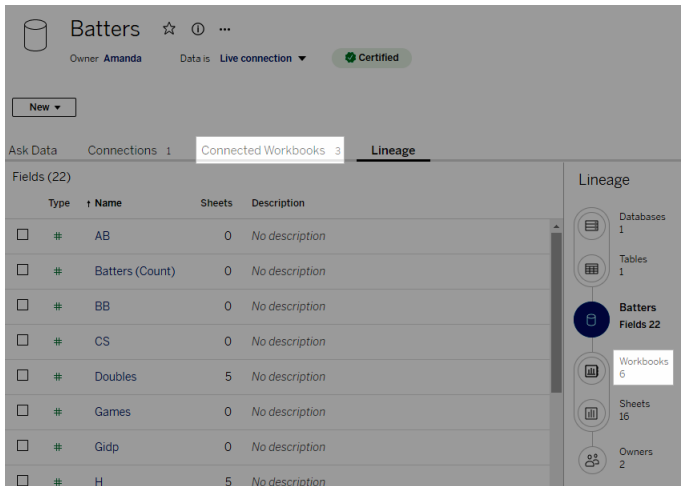
A incompatibilidade de contagem é explicada pelo fato de cada uma (contagem de linhagem x contagem de guias) conta os ativos de uma maneira diferente. Por exemplo, em um determinado momento, o Catalog pode contar apenas os ativos que são indexados, enquanto o Tableau Server ou o Tableau Online conta todos os ativos publicados. Outras razões para as diferenças de contagem incluem se:

- Você tem permissões de "Exibir" para o ativo.
- Um ativo está oculto.
- Todos os campos são usados em uma pasta de trabalho.
- Um ativo está direta ou indiretamente conectado.
- Um ativo está em um Espaço pessoal.

Exemplo de incompatibilidade de contagem de pastas de trabalho

Por exemplo, veja como a contagem de guias x a contagem de linhagem é determinada para pastas de trabalho.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



A guia Pastas de trabalho conectadas conta as pastas de trabalho que atendem aos dois critérios:

- Conecta-se à fonte de dados (independentemente de os campos serem ou não realmente usados na pasta de trabalho).
- O usuário tem permissões para exibir (seja uma planilha, um painel ou uma história).

A Linhagem do Tableau Catalog conta as pastas de trabalho que atendem a todos estes critérios:

- Foi indexado pelo Tableau Catalog.
- Conecta à fonte de dados e utiliza pelo menos um campo na fonte de dados.
- Contém planilhas, incluindo painéis ou histórias que contêm uma planilha, que usa pelo menos um campo na fonte de dados.

Quando os metadados são bloqueados devido a permissões limitadas, ou quando o ativo está em um Espaço pessoal, o Catalog ainda faz a contagem da pasta de trabalho. Mas, em vez de ver alguns dos metadados confidenciais, você verá **Permissões necessárias**. Para obter mais informações, consulte Informações de linhagem de acesso.

Usar e-mail para entrar em contato com proprietários

No final da linhagem, há Proprietários. A lista de proprietários inclui qualquer pessoa designada como proprietária ou contato para qualquer conteúdo downstream da âncora de

linhagem.

Você pode enviar e-mail aos proprietários para informá-los sobre alterações nos dados. (Para os proprietários de e-mail, você deve ter o recurso 'Sobrescrever' [Salvar] no conteúdo da âncora de linhagem.)

1. Selecione **Proprietários** para visualizar a lista de pessoas afetadas pelos dados nesta linhagem.
2. Selecione os proprietários aos quais deseja enviar mensagem.
3. Clique em **Enviar e-mail** para abrir a caixa de mensagem de e-mail.
4. Insira o Assunto e sua mensagem na caixa de texto e clique em **Enviar**.

Definir um aviso de qualidade de dados

Os avisos de qualidade de dados são um recurso do catálogo do Tableau. A partir da versão 2019.3, Tableau Catalog está disponível no Data Management Add-On para Tableau Online e Tableau Server. Quando o Tableau Catalog está habilitado no seu ambiente, você pode definir avisos de qualidade de dados. Para obter mais informações, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

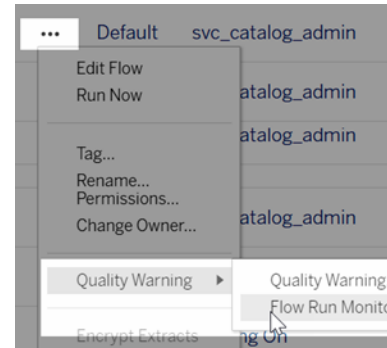
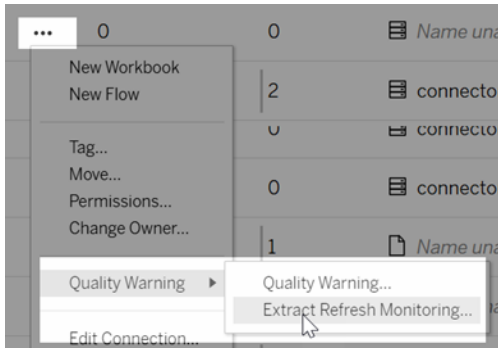
Você pode definir uma mensagem de aviso em um ativo de dados para que os usuários desses dados estejam cientes de problemas. Por exemplo, você pode desejar que os usuários saibam que uma fonte de dados foi descontinuada ou que uma atualização falhou para uma fonte de dados de extração ou que uma tabela contém dados confidenciais.

Sobre os avisos de qualidade de dados

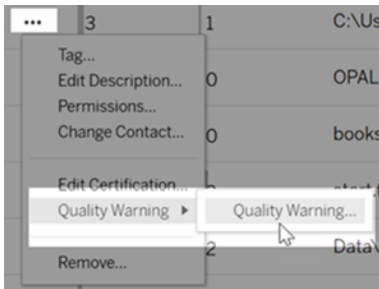
Há dois tipos de avisos de qualidade de dados que você pode definir. O primeiro tipo é visível para os usuários até que você o remova. O segundo tipo é gerado pelo Tableau quando você define o Tableau para monitorar falhas de atualização de fontes de dados de extração ou falhas de execução de fluxo.

Para extrações e fluxos, você pode definir um aviso de qualidade de dados de cada tipo por ativo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Para fontes de dados em tempo real e para bancos de dados e tabelas, você pode definir apenas um aviso de qualidade.



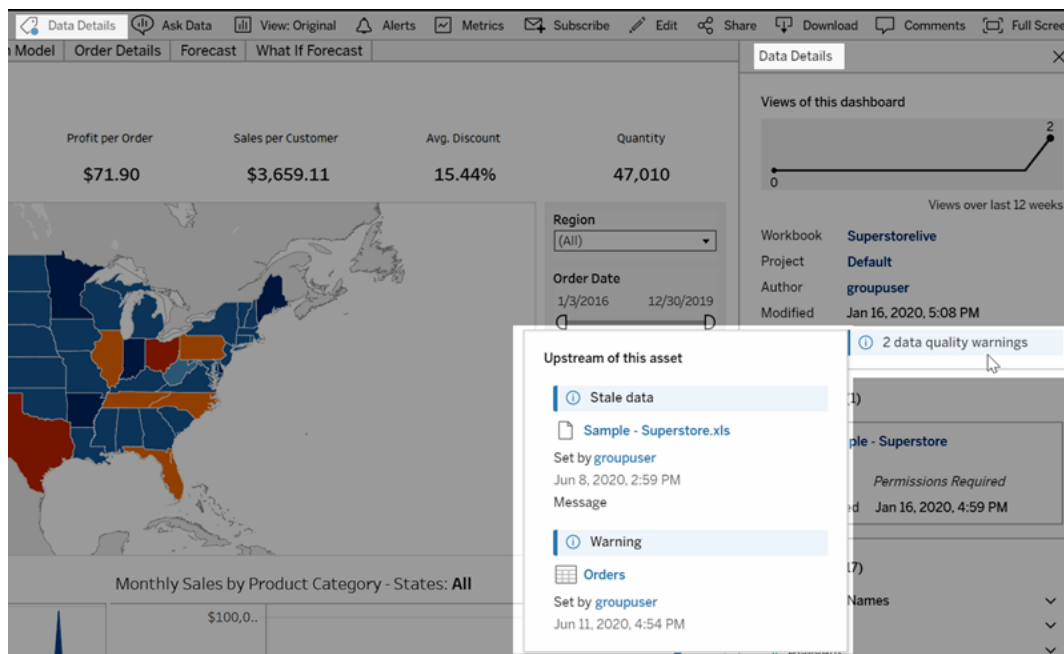
Quando você define o primeiro tipo, ele é visível para os usuários até removê-lo usando a caixa de diálogo de qualidade de dados. Também é possível usar a caixa de diálogo para fazer quaisquer atualizações para o aviso de qualidade que você definir.

Quando você define o Tableau para monitorar falhas de atualização de origem de dados ou falhas de execução de fluxo, se um aviso for gerado, ele será visível para os usuários até que a atualização da extração ou a execução do fluxo seja bem-sucedida. Você pode atualizar ou remover um aviso abrindo e editando o conteúdo na caixa de diálogo.

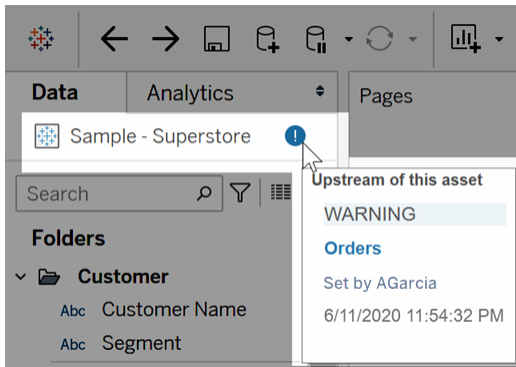
Observação: você pode definir os dois tipos de avisos de qualidade de dados e habilitar a alta visibilidade usando a REST API. Para obter mais informações, consulte [Adicionar um aviso de qualidade de dados](#) na Ajuda da API REST do Tableau.

Quem pode ver o aviso de qualidade dos dados

Quando você define um aviso, ele fica visível para usuários do ativo e para qualquer ativo em downstream. Por exemplo, um conjunto de avisos em uma tabela é visível para os usuários que olham para um painel com uma dependência upstream nessa tabela - os usuários visualizam um ícone de aviso na guia Detalhes de dados do painel e podem abrir o painel para ver os detalhes. Os avisos são visíveis em outros lugares no Tableau, conforme descrito em Definir alta visibilidade para um aviso de qualidade de dados. Isso aplica-se aos usuários do Tableau Server e Tableau Online.



Os usuários do Tableau Desktop visualizam um ícone de aviso (um círculo azul ou um triângulo amarelo com um ponto de exclamação) na guia Dados em uma planilha de livro de trabalho quando um aviso é definido em uma fonte de dados, tabela ou banco de dados usado na pasta de trabalho. Para ver os detalhes do aviso, focalize o ícone de aviso com um mouse.



Avisos de qualidade de dados em assinaturas

Os administradores podem ativar os avisos de qualidade de dados em assinaturas de e-mail para que, quando os usuários se inscreverem em uma exibição, por exemplo, o e-mail recebido por eles inclua quaisquer avisos de qualidade de dados associados a essa exibição. E-mails com avisos de qualidade de dados contêm:

- Links para exibições ou pastas de trabalho relevantes com o painel **Detalhes de dados** aberto.
- Links para ativos upstream relevantes, como fontes de dados, tabelas ou bancos de dados.

Os administradores podem ativar os avisos de qualidade de dados em assinaturas de email selecionando a opção **Avisos de qualidade de dados em assinaturas** na página de configurações do site Tableau Server ou Tableau Online. Para obter mais informações, consulte Avisos de qualidade de dados em assinaturas na Referência de configurações do site.

Como definir um aviso de qualidade

Há vários tipos de avisos de qualidade de dados que você pode definir em um ativo:

- Aviso
- Preterido
- Dados obsoletos
- Sob manutenção
- Dados confidenciais

Além de mostrar o tipo de aviso de qualidade de dados, você pode incluir uma mensagem opcional com mais detalhes sobre o aviso.

Para definir um aviso de qualidade de dados:

1. Selecione o menu Mais ações (. . .) ao lado do ativo para o qual você deseja criar um aviso e selecione **Aviso de qualidade**.
2. Marque a caixa de seleção **Habilitar aviso**.
3. Selecione o **Tipo de aviso** na lista suspensa.
4. (Opcional) Marque a caixa de seleção **Habilitar alta visibilidade**.
5. Insira uma mensagem para exibir aos usuários.
6. Clique em **Salvar**.

Data Quality Warning

2nd level Flow -> PDS

Enable warning

When enabled, the warning you set is visible to users of this asset and of any asset downstream from it. [Learn more](#)

Select the warning to display:

Warning type
 Deprecated

Enable high visibility

When enabled, a notification appears when you open a published view affected by this warning. The warning is also more visible elsewhere in Tableau.

Message (required) Edit Preview

This database is deprecated and will be no longer available starting *August 1*. Any dashboards, workbooks, and data sources need to be updated to use the SQL database before then to continue to work. Contact the data steward team or the workbook author for more information.

275 / 4,000

Cancel Save

To get this	Type this
Link	"Link":http://www.example.com
Bold	*Bold*
<i>Italics</i>	_Italics_
<u>Underline</u>	+Underline+
Image	!http://www.example.com/image.png!

Você pode formatar o texto em uma mensagem com negrito, sublinhado e itálico e incluir um link ou uma imagem. Para ver dicas de formatação de texto, clique no ícone de informações (i) acima do botão Salvar.

Como definir um aviso de qualidade de monitoramento

Você pode configurar o Tableau para monitorar dois eventos: extrair falha de atualização da fonte de dados e falha de execução de fluxo. Quando o evento ocorre, o Tableau gera um aviso de qualidade que aparece nos mesmos locais que um aviso manual de qualidade.

Para definir o Tableau para monitorar em qualquer evento:

1. Selecione o menu Mais ações (. . .) ao lado da fonte de dados de extração ou fluxo para o qual deseja criar um aviso e, em seguida, selecione a opção apropriada:
 - Aviso de qualidade > Monitoramento de atualização de extração
 - Aviso de qualidade > Monitoramento de execução de fluxo
2. Na caixa de diálogo, selecione a caixa de seleção de monitoramento.
3. (Opcional) Marque a caixa de seleção Habilitar alta visibilidade.
4. (Opcional) Insira uma mensagem para exibir aos usuários. Para ver dicas de formatação de texto, clique no ícone de informações (i) acima do botão Salvar.
5. Clique em Salvar.

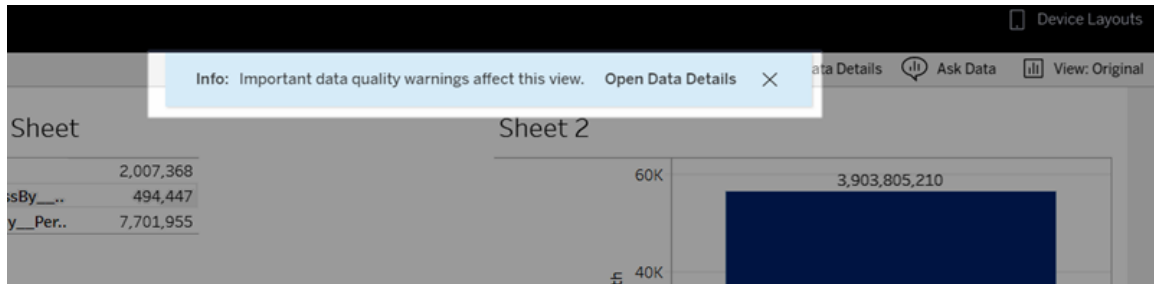
The screenshot shows the 'Flow Run Monitoring' configuration window for a flow named 'CityFlow'. The window has a title bar 'Flow Run Monitoring' and a subtitle 'CityFlow'. Below the subtitle, there is a paragraph of text: 'Generate a quality warning when one or more flow outputs fail. Select 'High visibility' to show a notification when users open a published view affected by this warning and to raise visibility elsewhere in Tableau. [Learn more](#)'. Below this text are two checkboxes: 'Flow run monitoring' (checked) and 'Enable high visibility' (unchecked). Below the checkboxes is a text area labeled 'Message (optional)' with 'Edit' and 'Preview' buttons above it. The text area contains the message: 'The flow run failed. If you can't resolve the issue, contact Ashley Garcia.' Below the text area is a character count '75 / 4,000' and an information icon. At the bottom of the window are 'Cancel' and 'Save' buttons.

Definir alta visibilidade para um aviso de qualidade de dados

Há momentos em que você quer ter certeza de que os usuários de uma visualização sabem informações importantes sobre os dados que estão visualizando, seja que os dados estejam obsoletos ou que a execução de fluxo falhou. Faça isso ao marcar a caixa de seleção **Ativar alta visibilidade** na caixa de diálogo Aviso de qualidade de dados, conforme descrito na etapa 4 de Como definir um aviso de qualidade de dados.

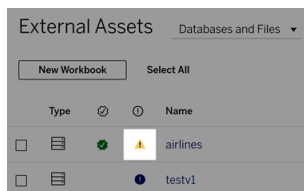
Quando ativada, uma notificação é exibida quando alguém abre uma exibição publicada afetada por esse aviso.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

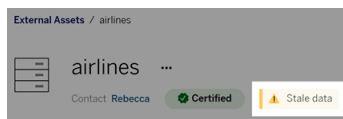


Os avisos de alta visibilidade são identificados com um símbolo de aviso amarelo, o que os torna mais visíveis em outros lugares do Tableau, como nestes exemplos:

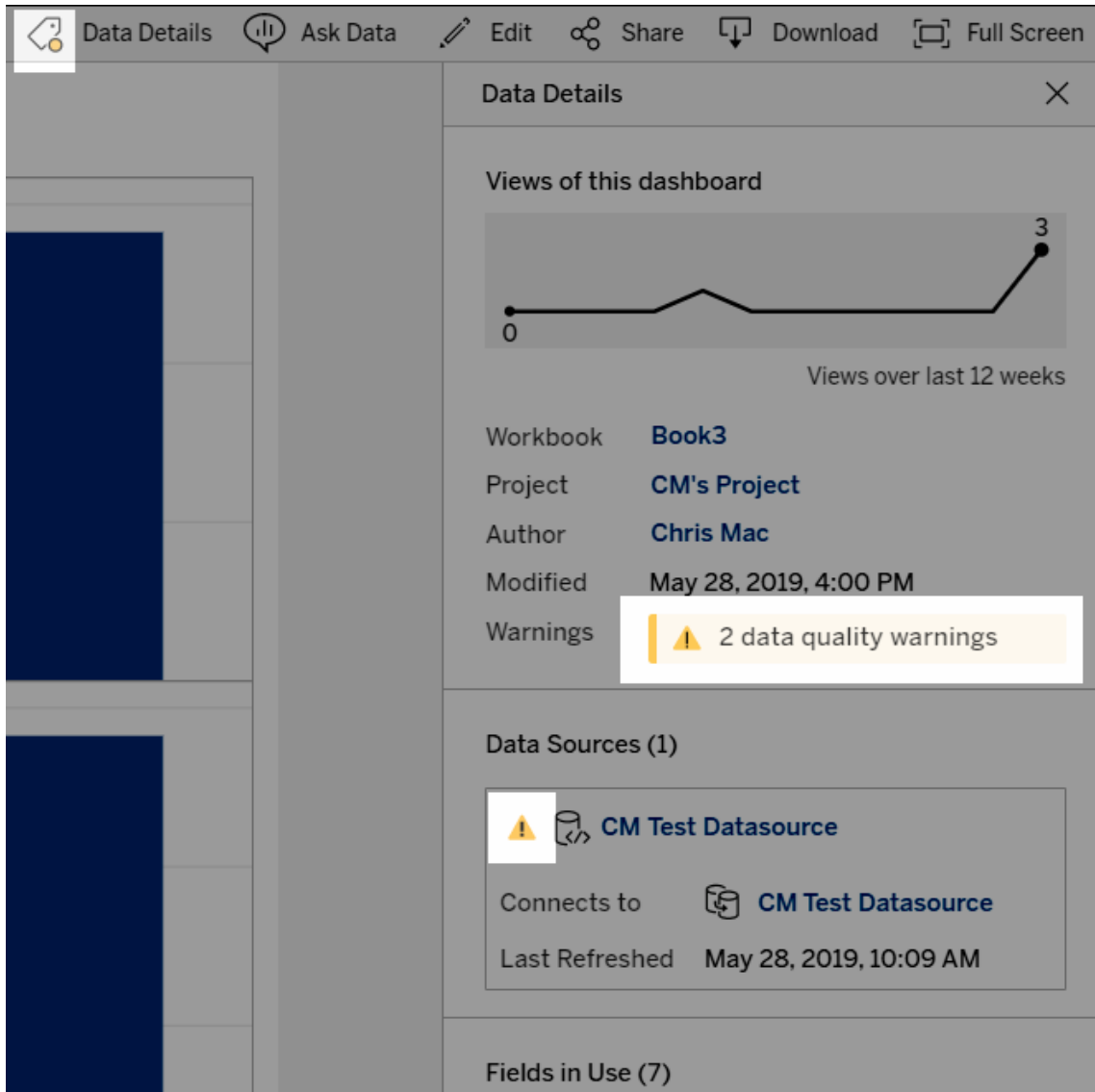
Na página Ativos externos:



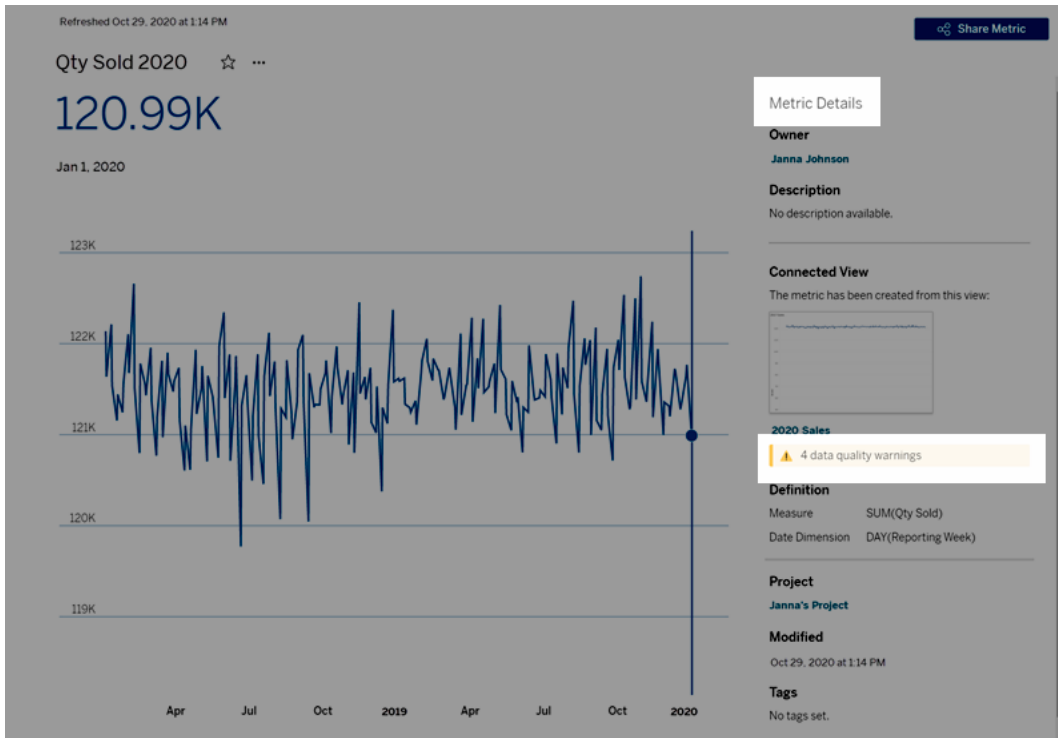
Em uma página Banco de dados:



No painel Detalhes de dados:



Em métricas. Os avisos aparecem quando você abre uma métrica no Tableau Mobile, e no Tableau Server e Tableau Online quando você focaliza uma métrica na exibição de grade e na página de detalhes métricos, como mostrado abaixo:



Altere um aviso de alta visibilidade para a visibilidade normal ao desmarcar a caixa de seleção **Ativar alta visibilidade** na caixa de diálogo Aviso de qualidade de dados.

Remover um aviso de qualidade de dados

Quando um aviso não se aplica mais, você pode removê-lo navegando até o ativo de dados com o aviso.

1. Selecione o menu Mais ações (. . .) ao lado do ativo de dados e selecione **Aviso de qualidade**.
2. Desmarque a caixa de seleção **Habilitar aviso** para remover o aviso.
3. Clique em **Salvar**.

Quem pode fazer isso

Para definir um aviso de qualidade de dados, você deve:

- ser um servidor ou administrador de site ou
- ter o recurso Sobrescrever para o ativo.

Gerenciar extensões de painel no Tableau Server

As extensões de painel são aplicativos da Web executados em áreas personalizadas do painel e podem interagir com o restante do painel usando a [API de extensões do Tableau](#). As extensões de painel dão aos usuários a capacidade de interagir com dados de outros aplicativos diretamente do Tableau.

Observação: é necessário ser um administrador de servidor para habilitar as extensões de painel no servidor ou para bloquear extensões específicas de serem executadas. É necessário ser um administrador de servidor para adicionar extensões à lista segura e controlar o tipo de dados que as extensões podem acessar. Além disso, o administrador de servidor pode configurar se os usuários no site verão prompts ao adicionar ou exibir extensões em um painel. Para obter informações sobre a segurança de extensão e as opções de implantação recomendadas, consulte [Segurança de extensão - Práticas recomendadas para implantação](#).

Para obter informações sobre o uso de extensões de painel no Tableau, consulte [Usar extensões de painel](#).

Procurando pelo Tableau Online? Consulte [Gerenciar extensões de painel no Tableau Online](#).

Antes de executar as extensões no Tableau Server

O Tableau oferece suporte para dois tipos de extensões de painel: extensões habilitadas para rede, que podem ser hospedadas em servidores Web localizados dentro ou fora da rede local e têm acesso total à Web, e extensões de área restrita, que são executadas em um ambiente protegido sem acesso a qualquer outro recurso ou serviço na Web.

Observação: a partir da versão 2021.1.0, o Tableau oferece suporte à integração com o Einstein Discovery por meio da extensão do painel do Einstein Discovery. Essa é uma extensão especial que tem acesso a dados em Salesforce.com e é permitida por padrão. Não é considerada uma extensão habilitada para rede ou uma extensão em área restrita. Para obter mais informações sobre a integração do Einstein Discovery, consulte [O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server](#).

As extensões de área restrita são hospedadas pelo Tableau e empregam padrões W3C, como a Política de segurança de conteúdo (CSP), para garantir que a extensão não possa fazer chamadas de rede fora do Tableau Server de hospedagem. Uma extensão de área restrita pode consultar dados no painel, mas não pode enviar esses dados para fora da área restrita. As extensões de área restrita são compatíveis com o Tableau 2019.4 e posteriores. Por padrão, as extensões de área restrita podem ser executadas se as extensões estiverem ativadas para o site.

As extensões de painel habilitadas para rede são aplicativos Web e podem ser executadas em qualquer computador configurada como servidor Web. Isso inclui computadores locais, computadores em seu domínio e sites de terceiros. Como as extensões habilitadas para rede podem ser hospedadas em sites de terceiros e ter acesso aos dados no painel, é necessário permitir as extensões confiáveis. Consulte [Testar a segurança das extensões habilitadas para rede](#).

Por segurança, é possível usar as configurações das extensões de painel no Tableau Server para controlar e limitar aquelas que podem ser executadas.

- Por padrão, as extensões de área restrita podem ser executadas se as extensões estiverem ativadas para o site.
- Por padrão, as extensões habilitadas para rede não serão permitidas, a menos que tenham sido explicitamente adicionadas à lista de permissões.
- Por padrão, apenas as extensões que usam o protocolo HTTPS são permitidas, o

que garante um canal codificado para envio e recebimento de dados (a única exceção é para `http://localhost`).

- Se a extensão habilitada para rede exigir dados completos (acesso aos dados subjacentes), ela não poderá ser executada no Tableau Server, a não ser que você a adicione à lista de permissões e conceda acesso aos dados completos.

Controlar as extensões de painel e o acesso aos dados

Os administradores de servidor podem controlar uma configuração global para permitir extensões em todos os sites do servidor. Os administradores do servidor também podem adicionar extensões, incluindo extensões de área restrita, à lista de bloqueio global para impedir que sejam executadas (consulte Bloquear extensões específicas). Por padrão, todas as extensões de área restrita são ativadas no servidor, mas os administradores de site podem optar por substituir o padrão e proibir extensões de área restrita para o site.

Alterar a configuração global que habilita as extensões no servidor

1. Para alterar essa configuração do servidor, vá até **Gerenciar todos os sites > Configurações > Extensões**. Se o servidor tiver apenas um site único, os controles globais aparecerão na página de configurações do site.
2. Em Extensões de painel, marque ou desmarque a caixa de seleção **Permitir que usuários executem extensões neste servidor**. Se essa opção não estiver selecionada, as extensões não terão permissão para serem executadas. Essa configuração global substitui as configurações **Permitir que usuários executem extensões neste site** para cada site.

Alterar as configurações padrão de um site

Os administradores do servidor podem controlar se as extensões são ativadas para o site e se as extensões de área restrita são permitidas no site. Ou seja, se as extensões forem ativadas no servidor, as configurações padrão do site permitem que extensões de área restrita sejam executadas no site, contanto que a extensão não seja bloqueada especificamente no servidor. As configurações padrão do site permitem que extensões

habilitadas para rede sejam executadas se constarem na lista de permissões do site.

Extensões individuais de Sandbox também podem ser adicionadas à lista de permissões, se as extensões de Sandbox não forem permitidas por padrão.

1. Para alterar essas configurações de site, vá até **Configurações > Extensões**.
2. Em Extensões de painel, configure estas opções:
 - **Permitir que usuários executem extensões neste site**
 - **Permitir que extensões de área restrita sejam executadas, a menos que sejam bloqueadas especificamente por um administrador do servidor**

Os administradores de servidor podem adicionar ou remover extensões habilitadas para rede e de Sandbox da lista de permissões de um site. Ao adicionar uma extensão à lista segura, é possível controlar a permissão de acesso os dados completos. Consulte Adicionar extensões à lista segura e configurar prompts de usuário

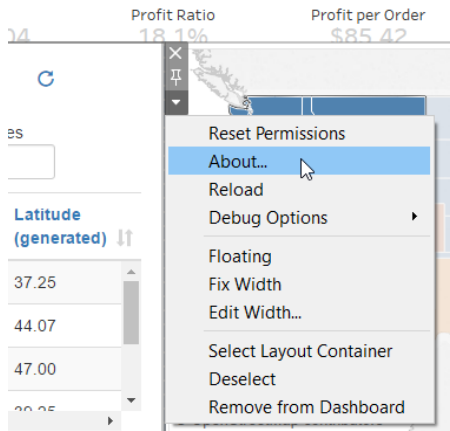
Identificar uma extensão

Como um aplicativo da Web, uma extensão está associada a uma URL. Use essa URL para testar e verificar a extensão. Além disso, use a URL para adicionar a extensão à lista segura e permitir acesso aos dados completos ou à lista de bloqueio para negar acesso.

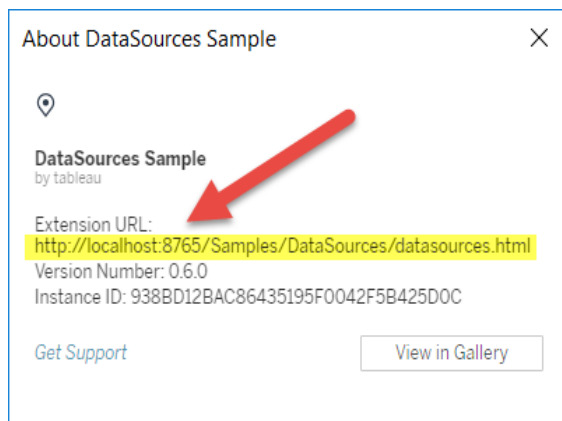
Se você tiver um arquivo de manifesto da extensão (.trex), um arquivo XML que define as propriedades da extensão, você poderá encontrar a URL do elemento `<source-location>`.

```
<source-location>
  <url>https://www.example.com/myExtension.html</url>
</source-location>
```

Se você tiver adicionado a extensão ao painel, você poderá encontrar a URL nas propriedades da extensão. No menu **Mais opções**, clique em **Sobre**.



A caixa de diálogo Sobre lista o nome e autor da extensão, o site do autor e a URL da extensão.



Adicionar extensões à lista segura e configurar prompts de usuário

Para garantir que os usuários possam usar extensões habilitadas para rede confiáveis, você pode adicioná-las à lista de permissões do site. Além disso, você também pode adicionar extensões de sandbox à lista de permissões, se as extensões de sandbox não forem habilitadas por padrão no site.

Na lista segura, você pode conceder ou não acesso da extensão aos dados completos. Por padrão, ao adicionar uma extensão à lista de permissões, a extensão só tem acesso aos dados resumidos (ou agregados). Além disso, é possível controlar se os usuários verão um prompt pedindo que permitam o acesso da extensão aos dados. Você pode querer

adicionar uma extensão à lista segura (uma extensão de sandbox, por exemplo) apenas para que possa configurar se os usuários verão ou não o prompts. Ao ocultar o prompt de usuários, a extensão poderá ser executada imediatamente.

1. Vá até **Configurações > Extensões**.
2. Em **Habilitar extensões específicas**, adicione a URL da extensão. Consulte Identificar uma extensão.
3. Escolha **Permitir** ou **Negar** à extensão **Acesso aos dados completos**.

O acesso aos dados completos é o acesso aos dados subjacentes na exibição, não apenas aos dados de resumo ou agregados. O acesso aos dados completos também inclui informações sobre as fontes de dados, como os nomes das conexões, campos e tabelas. Na maioria dos casos, se tiver adicionando uma extensão à lista segura para que possa ser executada, você também deverá permitir que ela tenha acesso aos dados completos, se necessário. Antes de adicionar extensões à lista segura, certifique-se de Testar a segurança das extensões habilitadas para rede.

4. Escolha **Mostrar** ou **Ocultar** os **Prompts do usuário**.

Os usuários veem os prompts por padrão ao adicionar uma extensão a um painel ou ao interagir com uma exibição que possui uma extensão. O prompt apresenta detalhes da extensão aos usuários, além de se ela possui acesso aos dados completos. O prompt dá aos usuários a capacidade de permitir ou negar que a extensão seja executada. Você pode ocultar esse prompt de usuários, permitindo que a extensão seja executada imediatamente.

Bloquear extensões específicas

A política global padrão permite todas as extensões de área restrita e extensões habilitadas para rede que constam na lista de permissões de um site. Os administradores de servidor podem impedir que extensões específicas sejam executadas ao adicioná-las à lista de bloqueio do servidor. Se uma extensão estiver na lista de bloqueio global, ela substituirá qualquer configuração da extensão na lista segura de um site.

1. Para adicionar uma extensão à lista de bloqueio do servidor, vá até **Gerenciar todos os sites > Configurações > Extensões**. Em instalações de site único, a lista de bloqueio está na página de configuração **Extensões** do site.
2. Em **Bloquear extensões específicas**, adicione a URL da extensão. Consulte Identificar uma extensão.

Testar a segurança das extensões habilitadas para rede

As extensões de painel são aplicativos da Web que interagem com dados no Tableau usando a API de extensões. As extensões de painel habilitadas para rede podem ser hospedadas nos servidores Web dentro ou fora do domínio, fazer chamadas de rede e ter acesso a recursos na Internet. Por causa disso e das possíveis vulnerabilidades, como script entre sites, você deve testar e verificar extensões de painel habilitadas para rede antes que os usuários as apliquem nos painéis do Tableau Desktop e antes que você permita extensões no Tableau Server.

Examinar os arquivos de origem

As extensões de painel são aplicativos da Web e incluem vários arquivos HTML, CSS e JavaScript, além de um arquivo de manifesto XML (*.trex) que define as propriedades na extensão. Em muitos casos, o código de uma extensão de painel está disponível publicamente no GitHub e pode ser examinado ou baixado lá. No arquivo de manifesto (*.trex), você pode encontrar o local de origem ou URL que indica onde a extensão está hospedada, o nome do autor, além do site ou empresa do autor para entrar em contato e obter suporte. O elemento `<source-location>` especifica a URL, o elemento `<author>` especifica o nome da empresa e o site a ser contatado para suporte (`website="SUPPORT_URL"`). O site é o link **Obter suporte** que o usuário vê na caixa de diálogo **Sobre** da extensão.

Muitas extensões de painel fazem referência a bibliotecas JavaScript externas, como a biblioteca jQuery ou as bibliotecas de API para terceiros. Valide que a URL das bibliotecas externas aponta para um local confiável da biblioteca. Por exemplo, se o conector fizer refe-

rência à biblioteca jQuery, certifique-se de que ela esteja em um site que é considerado padrão e seguro.

Todas as extensões devem usar o protocolo HTTPS (`https://`) para hospedar suas extensões. Examine os arquivos de origem da extensão para garantir que as referências a bibliotecas externas que também estejam usando o HTTPS ou estejam hospedadas no mesmo site da extensão. A única exceção à solicitação do HTTPS é se a extensão estiver hospedada no mesmo computador com o Tableau (`http://localhost`).

Na medida do possível, tente entender o que o código está fazendo. Em particular, tente entender como o código está criando solicitações para os sites externos e quais informações são enviadas na solicitação. Verifique se algum dado fornecido pelo usuário está validado a impedir o script entre sites.

Entenda o acesso aos dados

A API de extensões do Tableau fornece métodos que podem acessar os nomes de tabelas ativas e campos na fonte de dados, as descrições de resumo das conexões da fonte de dados e os dados subjacentes em um painel. Se uma extensão utiliza algum desses métodos em uma exibição, o desenvolvedor da extensão deve declarar que a extensão requer permissão a dados completos no arquivo de manifesto (`.trex`). A declaração se parece com o seguinte.

```
<permissions>
  <permission>full data</permission>
</permissions>
```

O Tableau usa essa declaração para fornecer um prompt aos usuário no momento da execução, que oferece a opção de permitir ou não o acesso. Se a extensão usar algum desses quatro métodos sem declarar uma permissão de dados completos no arquivo de manifesto, ela carregará, mas as chamadas do método falharão.

Para obter informações sobre como uma extensão acessa os dados a partir do painel e dos métodos JavaScript usados, consulte [Acesso aos dados subjacentes](#) na API de extensões do Tableau. Para entender melhor o que a extensão pode obter sobre os dados, é possível

usar a extensão de painel de amostra [DataSources](#) (disponível no [Repositório GitHub da API de extensões do Tableau](#)) para ver quais dados são expostos quando o método `getDataSourcesAsync()` é chamado.

Testar a extensão em um ambiente isolado

Se possível, teste a extensão de painel em um ambiente que esteja isolado do seu ambiente de produção e de computadores de usuário. Por exemplo, adicione uma extensão de painel a uma lista segura em um computador de teste ou máquina virtual que esteja executando uma versão do Tableau Server que não é usada para a produção.

Monitorar o tráfego criado pela extensão de painel

Ao testar uma extensão de painel habilitada para rede, use uma ferramenta como [Fiddler](#), [Charles HTTP proxy](#) ou [Wireshark](#) para examinar as solicitações e respostas feitas pela extensão. Certifique-se de que entendeu qual conteúdo a extensão está exigindo. Examine o tráfego para garantir que a extensão não esteja lendo os dados ou o código que não são diretamente relacionados à finalidade da extensão.

Configurar conexões com extensões do Analytics

O Tableau é compatível com um conjunto de funções que os usuários podem usar para transmitir expressões a extensões do Analytics para integração com R, Python e Einstein Discovery.

Este tópico descreve como configurar os sites no Tableau Server com extensões do Analytics.

Como o Tableau Server fornece um mecanismo de autenticação, pode ser mais seguro expor a funcionalidade de extensões do Analytics para usuários no Tableau Server do que no Tableau Desktop.

Para obter mais informações sobre cenários de usuário e configurar o Tableau Desktop, consulte [Transmitir expressões para extensões do Analytics](#), na *Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web*.

As etapas de configuração neste artigo são específicas para pastas de trabalho. Para obter informações sobre como você pode usar scripts R e Python para incorporar dados de modelagem preditiva em seu fluxo, consulte [Usar scripts R e Python em seu fluxo](#) na *Ajuda do Tableau Prep*.

Histórico de alterações de recursos:

- 2021.2 - Você pode configurar várias conexões de extensão do Analytics para cada site. (Você está limitado a uma única conexão Einstein Discovery por site.)

Para obter informações sobre como determinar o uso de extensões analíticas em pastas de trabalho, consulte [Determinar o uso de extensões de análise](#).

- 2021.1— o Einstein Discovery é incluído como uma opção de extensão do Analytics. O Einstein Discovery no Tableau é alimentado por [salesforce.com](#). Consulte seu contrato com a [salesforce.com](#) para obter os termos aplicáveis.
- 2020.2— é possível configurar uma conexão de extensões do Analytics diferente para cada site no seu servidor. Antes dessa mudança, uma única configuração de extensão do Analytics era aplicada globalmente a todos os sites no servidor.
- 2020.1 - Essa funcionalidade agora é chamada de *extensões do Analytics*. Anteriormente, o recurso era chamado "serviços externos".

SSL do servidor

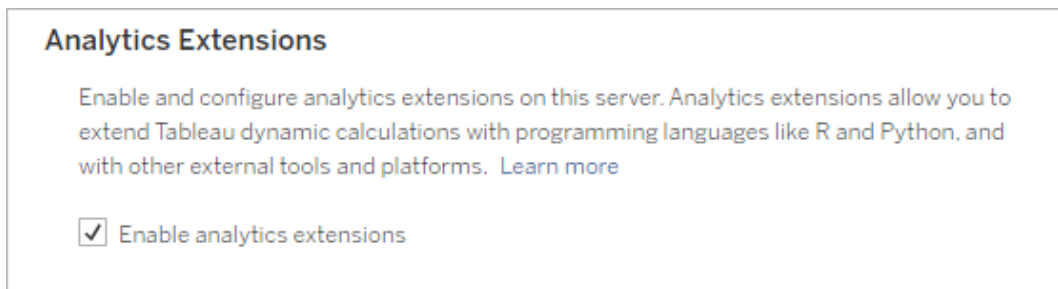
Para configurar o SSL para extensões de análise, instale um certificado válido no computador que executa o Tableau Server. O certificado deve ser confiável pelo computador que executa o Tableau Server. O campo Assunto ou uma das entradas SAN deve corresponder exatamente ao URI da configuração do serviço de extensões de análise.

Ativar extensões de análise

Antes de configurar extensões, você deve ativar extensões de análise em todo o servidor.

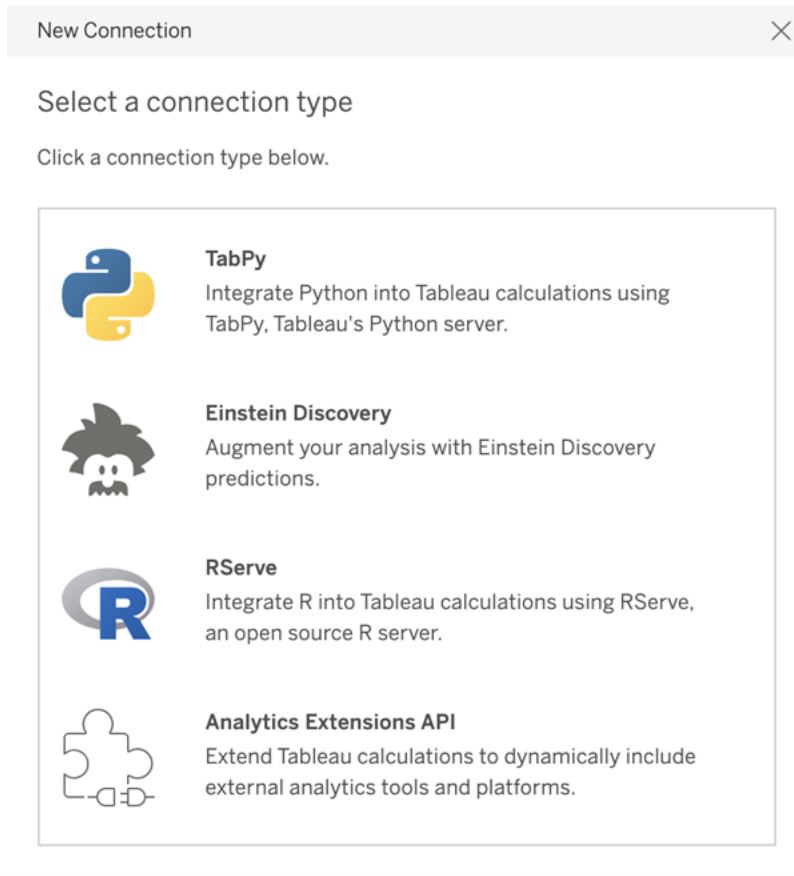
1. Fazer logon na área de administração do Tableau Server.
 - Se você tiver apenas um único site (padrão) no servidor, clique em **Configurações** e vá até a Etapa 2.

- Se você tiver vários sites em seu servidor:
 - a. Em **Todos os sites**, clique em Gerenciar todos os sites .
 - b. Clique na guia **Extensões**.
- 2. Role até **Extensões de análise**, selecione **Ativar extensões de análise** e clique em **Salvar**.



Configurar definições com a extensão de análise

1. Fazer logon na área de administração do Tableau Server.
2. Na página Configurações, clique na guia **Extensões** e faça rolagem até **Extensões de análise**. (Em implantações de vários sites do Tableau Server, navegue até o site onde deseja configurar extensões de análise e clique em **Configurações>Extensões**.)
3. **Somente implantações em vários sites**: você deve ativar extensões de análise em cada site. Em Extensões de análise, selecione **Ativar extensões de análise para site**.
4. Em Extensões de análise, clique em **Criar nova conexão**.
5. Na caixa de diálogo **Nova conexão**, clique no tipo de conexão que deseja adicionar e insira as configurações do seu serviço de análise:



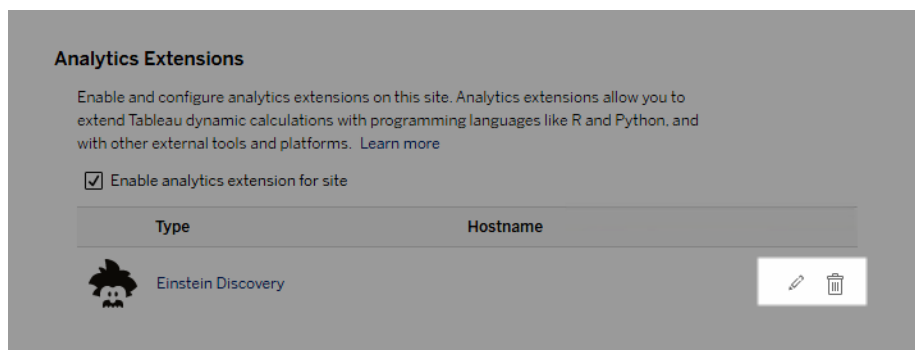
6. As opções que você precisa configurar dependem do tipo de conexão que escolher:
- Para conexões do Einstein Discovery, clique em **Ativar**.
 - Para conexões de API de extensões TabPy, RServer e Analytics, digite as seguintes informações:
 - **Nome de conexão:** (obrigatório) especifique o tipo de servidor ao qual você está se conectando. O RSERVER é compatível com conexões a R usando o pacote RServe. Tabpy é compatível com conexões com Python usando o TabPy , ou para outras extensões do Analytics.
 - **Exigir SSL** (recomendado): selecione esta opção para criptografar a conexão com o serviço de análise. Se você especificar uma URL `HTTPS` no campo **Nome do host**, então deverá selecionar essa opção.

- **Nome do host:** (obrigatório) especifique o nome ou a URL do computador em que o serviço de análise está sendo executado. Este campo diferencia maiúsculas de minúsculas.
- **Ports:** (obrigatório) especifique a porta para o serviço.
- **Entre com um nome de usuário e senha** (recomendado): selecione esta opção para especificar o nome de usuário e a senha usados para autenticar no serviço de análise.

7. Clique em **Criar**.

Editar ou excluir uma conexão de extensão de análise

Para editar ou excluir uma configuração, navegue até **Extensões de análise** na guia **Extensões** do seu site.



Clique no ícone **Editar** ou **Excluir** e siga as instruções para alterar a configuração.

Requisito do cliente: cadeia de certificados intermediários para serviço externo do Rserve

No Tableau Server versão 2020.1, você deve instalar uma sequência de certificados completa nos computadores Tableau Desktop (Windows e Mac) que estão se conectando a uma conexão externa do Rserve por meio do Tableau Server. Esse requisito se deve à forma como Rserve gerencia o handshake em conexões seguras.

Importar um certificado raiz no Tableau Desktop não é suficiente, toda a cadeia de certificados deve ser importada para o computador cliente.

Erros de script

O Tableau não pode verificar se as pastas de trabalho que usam uma extensão do Analytics serão renderizadas corretamente no Tableau Server. Pode haver cenários em que uma biblioteca estatística necessária esteja disponível no computador de um usuário, mas não na instância da extensão do Analytics que o Tableau Server está usando.

Um aviso será exibido quando você publicar uma pasta de trabalho se ela tiver exibições que usam uma extensão de análise.

Essa planilha contém scripts de serviço externo, que não podem ser visualizados na plataforma de destino até que o administrador configure uma conexão de serviço externo.

Determinar o uso de extensões de análise

A partir da versão 2021.2, as configurações de extensões de análise são mapeadas no nível da pasta de trabalho. Isso permite que os administradores usem exibições personalizadas para consultar o Repositório do Tableau e determinar quais pastas de trabalho estão usando quais extensões e com que frequência elas são usadas.

Para fazer isso, você precisa unir as colunas da tabela de conexões da pasta de trabalho às tabelas que mostram o uso da pasta de trabalho. Para obter detalhes sobre como criar e usar exibições administrativas personalizadas, consulte [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#) e [Criar exibições administrativas personalizadas](#).

Configurar a Integração de Einstein Discovery

Iniciando na versão 2021.1.0, o Tableau Server é compatível com a integração com o Einstein Discovery, disponibilizando previsões do Einstein Discovery para criadores e visualizadores de pastas de trabalho e painéis. A partir da versão 2021.2.0, as previsões do Einstein Discovery também estão disponíveis ao criar fluxos na Web.

O Einstein Discovery no Tableau é alimentado por salesforce.com. Consulte seu contrato com a salesforce.com para obter os termos aplicáveis.

Para integrar o Einstein Discovery ao Tableau Server, existem várias etapas de configuração necessárias, incluindo algumas no Tableau Server, e algumas na organização Salesforce executando o Tableau CRM. Esta visão geral descreve essas etapas para extensões do painel, extensões do Analytics e extensões do Tableau Prep e fornece links para tópicos específicos com etapas para concluir a configuração do servidor.

Para obter detalhes sobre como usar as previsões do Einstein Discovery no Tableau, incluindo requisitos de licenciamento e permissão, consulte [Integrar as previsões do Einstein Discovery no Tableau](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web. Para obter informações sobre como adicionar previsões em fluxos, consulte [Adicionar previsões do Einstein Discovery ao seu fluxo](#).

Extensão do painel do Einstein Discovery

A extensão do painel Einstein Discovery permite que os criadores da pasta de trabalho apareçam em tempo real no Tableau. A extensão do painel oferece previsões interativamente, sob demanda, usando dados de origem em uma pasta de trabalho do Tableau e um modelo baseado no Einstein Discovery implantado no Salesforce.

Para configurar o Tableau Server para a extensão do painel do Einstein Discovery ou a extensão do Analytics você precisa fazer o seguinte:

1. No Tableau Server:
 - a. Habilite tokens OAuth salvos para conexões de dados e extensões no Tableau Server. Permitir tokens de acesso salvos
 - b. Habilite extensões do painel para o servidor. Consulte Gerenciar extensões de painel no Tableau Server
2. No Salesforce, na organização que executa o Einstein Discovery:
 - a. Configurar CORS no Salesforce.com para integração do Einstein Discovery no Tableau Server.

- b. No Salesforce, na organização que executa o Tableau CRM, crie um aplicativo conectado. Consulte Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce.
3. No Tableau Server, configure o servidor para credenciais SF OAuth salvas usando informações do aplicativo conectado. Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth

Extensão de análise do Einstein Discovery

A extensão de análise Einstein Discovery oferece a seus usuários a capacidade de inserir previsões diretamente nos campos calculados do Tableau. Um script de cálculo de tabela solicita previsões de um modelo implementado no Salesforce ao passar a ID de previsão associada e dados de entrada exigidos pelo modelo. Use o Gerenciador de modelo no Salesforce para gerar automaticamente um script de cálculo de tabela tableau e, em seguida, cole esse script em um campo calculado para uso em uma pasta de trabalho do Tableau.

Para configurar o Tableau Server para a extensão analítica do Einstein Discovery ou do Analytics você precisa fazer o seguinte:

1. No Tableau Server:
 - a. Habilite tokens OAuth salvos para conexões de dados e extensões no Tableau Server. Permitir tokens de acesso salvos
 - b. Habilite extensões analíticas para o servidor e configure um tipo de conexão. Consulte: Configurar conexões com extensões do Analytics
2. No Salesforce, na organização que executa o Einstein Discovery, crie um aplicativo conectado. Consulte Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce.
3. No Tableau Server, configure o servidor para credenciais SF OAuth salvas usando informações do aplicativo conectado. Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth

Extensões Einstein Discovery no Tableau Prep

Compatível com Tableau Server e Tableau Online a partir da versão 2021.2.0

A extensão Einstein Discovery no Tableau Prep permite que os usuários incorporem previsões do Einstein diretamente em seus fluxos ao criar fluxos na Web.

Para configurar o Tableau Server ou Tableau Online para a extensão Einstein Discovery no

Tableau Prep, você precisa fazer o seguinte:

1. No Tableau Server:
 - a. Habilite tokens OAuth salvos para conexões de dados e extensões no Tableau Server. Consulte [Permitir tokens de acesso salvos](#)
 - b. Habilite extensões do Tableau Prep para o servidor. Consulte [Habilitar as extensões do Tableau Prep](#).
2. No Salesforce, na organização que executa o Einstein Discovery, crie um aplicativo conectado. Consulte [Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce](#).
3. No Tableau Server, configure o servidor para credenciais SF OAuth salvas usando informações do aplicativo conectado. [Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth](#)

Integrar o Tableau com a área de trabalho do Slack

A partir da versão 2021.3, o Tableau Server e o Tableau Online oferecem suporte à integração com o Slack, disponibilizando as notificações do Tableau para usuários licenciados do Tableau em sua área de trabalho do Slack.

A integração do Tableau para Slack permite que você conecte seu site do Tableau a um espaço de trabalho do Slack. Depois de habilitado, os usuários do Tableau podem ver notificações no Slack quando colegas de equipe compartilham conteúdo com eles, quando são mencionados em um comentário ou quando os dados atingem um limite especificado em um alerta baseado em dados. Se um administrador de site no Tableau Online ou um administrador de servidor no Tableau Server habilitar notificações em um site, os usuários podem controlar quais notificações eles recebem no Slack definindo as [Configurações de conta](#). Para obter mais informações, consulte [Ver notificações do Tableau no Slack](#).

Para integrar o Slack ao site do Tableau, existem poucas etapas de configuração necessárias, incluindo algumas no site do Tableau, e algumas na área de trabalho do Slack ao qual você deseja se conectar. Esta visão geral descreve essas etapas para administradores de site do Tableau no Tableau Online ou um Administrador do Tableau Server no Tableau Server e administradores da área de trabalho do Slack.

Requisitos

Habilitar o Tableau no Slack requer um administrador de espaço de trabalho do Slack e um administrador de site do Tableau no Tableau Online ou um administrador do Tableau Server no Tableau Server.

Conectar um site do Tableau Server à área de trabalho do Slack

Um administrador do Tableau Server pode conectar uma área de trabalho do Slack a um site do Tableau Server. Conectar seu site do Tableau a uma área de trabalho do Slack consiste em três tarefas:

- **Administrador da área de trabalho do Slack:** crie um aplicativo privado do Slack na plataforma de API do Slack
- **Administrador do Tableau:** use as informações do aplicativo para adicionar um cliente OAuth
- **Administrador do Tableau:** conecte seu site do Tableau ao Slack.

Para obter informações sobre como criar aplicativos Slack, consulte as [Práticas recomendadas e as diretrizes do Slack para a plataforma Slack](#).

Observação: você está limitado a uma conexão da área de trabalho do Slack por site do Tableau.

Etapa 1: criar um aplicativo do Tableau Slack

Administrador da área de trabalho do Slack:

1. Acesse a [documentação da API](#) do Slack e selecione **Criar novo aplicativo**
2. Selecione **Do zero**, em seguida, adicione um nome de aplicativo e a área de trabalho para o aplicativo existir. Selecione **Criar novo aplicativo**.
3. Dê um nome ao seu aplicativo e selecione uma área de trabalho do Slack.
4. Você será levado às configurações de informações básicas do aplicativo. A partir daqui, você pode modificar os privilégios do aplicativo, a descrição e muito mais.

5. Selecione **Bots** na seção Adicionar recursos e funcionalidade e, em seguida, selecione **Revisar escopos para adicionar**.
6. Em Escopos de token de bot, adicione estes escopos:
 - `chat:write`
 - `files:write`
 - `users:read`
 - `users:read.email`
7. Selecione **OAuth e permissões** no menu de navegação.

Importante: Ativar a rotação de token para seu aplicativo Tableau Slack fará com que as notificações parem de funcionar no Slack. A rotação de token não pode ser removida após ser adicionada.

8. Selecione **Adicionar nova URL de redirecionamento**.
9. Adicione uma URL totalmente qualificada `https://<url>/auth/add_oauth_token`
10. Selecione **Informações básicas** no menu de navegação.
11. Forneça a ID do cliente, o segredo do cliente e a URL de redirecionamento ao administrador do servidor do Tableau.
12. Adicione o aplicativo Tableau à área de trabalho do Slack selecionando Informações básicas no menu Configurações e, em seguida, **Instalar**.

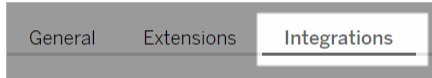
Observação: os administradores podem compartilhar seus aplicativos com outros espaços de trabalho do Slack ativando uma opção de distribuição. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar distribuição](#) na documentação do Slack.

Etapa 2: adicionar um cliente OAuth ao site do Tableau

Administrador do Tableau Server:

O administrador do servidor do Tableau adicionará o cliente OAuth do administrador do espaço de trabalho do Slack e, em seguida, conectará o site do Tableau ao Slack.

1. Faça login no site que deseja conectar ao Slack. Na página Configurações do seu site, selecione a guia **Integrações**.



2. Em Conectividade do Slack, selecione **Adicionar cliente OAuth**.
3. Adicione a **ID** do cliente, o **segredo do cliente** e a **URL de redirecionamento** do administrador da área de trabalho do Slack e selecione **Adicionar cliente OAuth** na caixa de diálogo.
4. O tipo de conexão e a ID do cliente serão exibidos na tabela.

Etapa 3: finalizar a conexão

Quando o cliente OAuth é adicionado à Conectividade Slack:

1. Selecione **Conectar ao Slack**.
2. Siga o prompt para entrar na sua área de trabalho do Slack.
3. Selecione **Permitir** para dar ao seu site do Tableau acesso à área de trabalho do Slack.

O site do Tableau e a área de trabalho do Slack agora estão conectados. Na área de trabalho do Slack, os usuários licenciados do Tableau podem receber notificações do Slack quando alguém compartilha o conteúdo do Tableau, quando um alerta baseado em dados é disparado ou quando alguém é @mencionado em um comentário em uma exibição ou pasta de trabalho.

Desconectar um site do Tableau Server do Slack

Você pode desconectar um site do Tableau de uma área de trabalho do Slack selecionando **Desconectar do Slack** na guia Integrações das configurações do site. Os usuários continuarão a receber notificações por algum tempo. As informações do cliente OAuth que você adicionou na Etapa 2 são retidas e podem ser usadas para se conectar a um novo espaço de trabalho, se necessário.

Atualizar seu aplicativo Tableau Slack

Quando uma nova versão do aplicativo Tableau Slack está disponível, o Tableau recomenda reinstalar o aplicativo para manter o desempenho do aplicativo e usar novos

recursos.

Para reinstalar o aplicativo Tableau para Slack, selecione **Desconectar** do Slack na guia Integrações das configurações do seu site e siga as etapas de conexão em Integrar o Tableau com a área de trabalho do Slack .

Criadores: conectar a dados na Web

Antes de criar uma nova pasta de trabalho e uma exibição na Web, para analisar seus dados na Web, é necessário conectar-se aos seus dados. O Tableau suporta a conexão a fontes de dados da Web publicadas pelo Tableau Desktop ou, diretamente, a dados por meio do Tableau Online, Tableau Server ou Tableau Public.

A partir da versão 2019.3, o Tableau Catalog está disponível no complemento de gerenciamento de dados para o Tableau Online e o Tableau Server. Quando o Tableau Catalog estiver habilitado no ambiente, além de navegar e conectar-se a dados do Explorer, você também pode fazer isso em mais tipos de dados, como bancos de dados e tabelas, do Tableau Catalog Para obter mais informações sobre o Tableau Catalog, consulte "Sobre Tableau Catalog" na ajuda do [Tableau Server](#) ou [Tableau Online](#). A partir de 2021.4, o Data Management Add-on inclui conexões virtuais, um ponto de acesso central aos dados. Para obter mais informações sobre as "Conexões virtuais e as políticas de dados", consulte a ajuda do [Tableau Server](#) ou [Tableau Online](#).

Observação: as conexões de dados criadas no Tableau Online ou no Tableau Server são somente **conexões em tempo real**. Se precisar usar uma extração para a criação na Web, é possível publicar sua fonte de dados por meio do Tableau Desktop. Para publicar por meio do Tableau Desktop, consulte [Publicar fontes de dados e pastas de trabalho](#). No entanto, as conexões de dados no Tableau Public são apenas extrações, e não há como publicar uma fonte de dados.

Abrir a página Conectar-se a dados

Na Web, você usa a página Conectar-se a dados para acessar os dados. Depois de fazer login no Tableau Online ou Tableau Server, você pode abrir esta página de duas maneiras:

- **Página inicial > Nova > Pasta de trabalho**
- **Explorer > Nova > Pasta de trabalho**

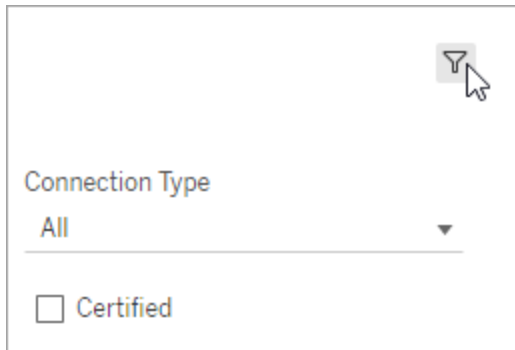
Se você estiver no Tableau Public, poderá abrir esta página no seu perfil de autor:

- **Meu perfil > Criar uma visualização**

The screenshot shows the 'Connect to Data' interface. At the top, there's a search bar labeled 'Search for data' and a filter for 'Content Type: Data Sources (2705)'. Below this is a table with the following columns: Type, Name, Workbooks, Live/Last Extract, Connects To, Project, and Owner. The table lists several data sources, including '2016 Fitness Challenge', 'TS Events', 'TS Users', 'Tableau_Builds', 'Orders+ (Sample - Supe...', 'Pipeline', 'Tableau Public Lifetime I...', and 'GA - Help views - v2018'. A 'Connect' button is located at the bottom right of the table.

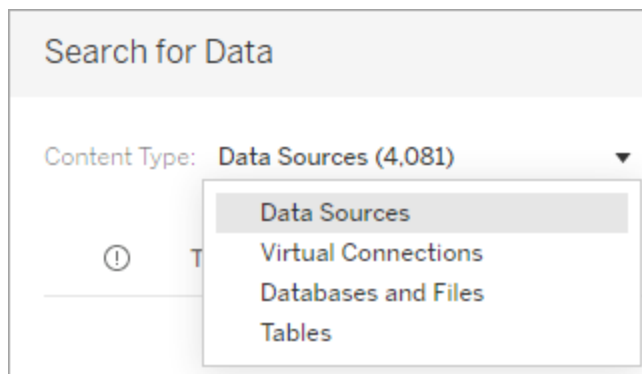
Type	Name	Workbooks	Live/Last Extract	Connects To	Project	Owner
	2016 Fitness Challenge	12	Apr 10, 2017, 3:17 AM	fitness-challenge	Fitness Challenge	Jan
	TS Events	12	Aug 28, 2019, 12:04 ...	googleapis.com/bigquery	Admin Insights	Ed
	TS Users	12	Jan 15, 2020, 11:01 P...	googleapis.com/bigquery	Admin Insights	Ed
	Tableau_Builds	12	Jan 16, 2020, 2:06 AM	database	Data Platform	Eug
	Orders+ (Sample - Supe...	12	Mar 28, 2019, 3:29 P...	Sample - Superstore.xls	Building the Product	Din
	Pipeline	12	Live	branch-incident-manage...	Health & KPIs	Gar
	Tableau Public Lifetime I...	12	Live	tableau	Tableau Public	Jan
	GA - Help views - v2018	12	Jan 16, 2020, 12:12 ...		Content metrics	Mai

Selecione o ícone do filtro para filtrar por Tipo de conexão e Certificado.

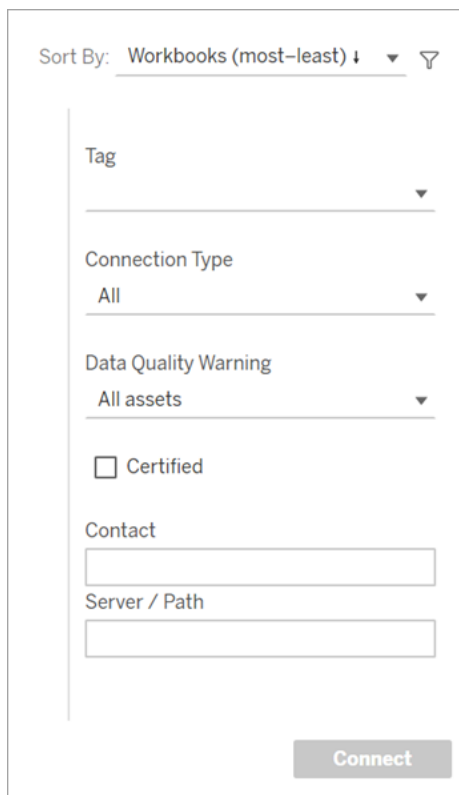


Além de se conectar a fontes de dados, quando você tem o Data Management Add-on, pode se conectar aos dados com uma conexão virtual. Quando o Tableau Catalog está habilitado, também é possível se conectar a bancos de dados, arquivos e tabelas.

- É possível selecionar **Fontes de dados**, **Conexões virtuais**, **Bancos de dados e arquivos** ou **Tabelas** para pesquisar dados.



- Ao selecionar **Bancos de dados e arquivos** ou **Tabelas**, você pode filtrar ativos por Aviso de qualidade de dados: Todos os ativos, Ativos sem avisos e Ativos com avisos.



Sort By: Workbooks (most-least) ↓

Tag

Connection Type
All

Data Quality Warning
All assets

Certified

Contact

Server / Path

Connect

Na página Conectar-se a dados, as guias que você vê dependem do produto que você tem.

Tableau Server

No Tableau Server, selecione uma das guias a seguir para conectar-se aos dados: Neste site, Arquivos e Conectores.

Conectar-se a dados neste site

1. Selecione **Neste site** para navegar ou pesquisar as fontes de dados publicadas.
2. Selecione a fonte de dados em **Nome** e clique no botão **Conectar**.

Observação: além de conectar-se a fontes de dados, quando você tem o cData Management Add-on, é possível usar **Neste site** para se conectar a dados usando uma conec-

xão virtual. Quando o Tableau Catalog está habilitado, também é possível se conectar a bancos de dados, arquivos e tabelas.

Conectar-se a arquivos

O Tableau é compatível com carregamento de Excel, fontes de dados baseadas em texto (.xlsx, .csv, .tsv) e formatos de arquivo espaciais que exigem somente um arquivo (.kml, .geojson, .topojson, .json, arquivos no formato da Esri e os arquivos Geodatabases da Esri compactados em um *.zip) diretamente no navegador. Na guia **Arquivos** da janela **Conectar-se a dados**, conecte-se a um arquivo o arrastando-o e soltando-o no campo ou clicando em **Fazer upload por meio do computador**.

Uso de conectores

Na guia **Conectores**, é possível conectar-se a dados armazenados em um banco de dados na nuvem ou em um servidor na sua empresa. É necessário fornecer informações de conexão para cada conexão de dados realizada. Por exemplo, para a maioria das conexões de dados, será necessário fornecer um nome de servidor e suas informações de logon.

Os **Conectores compatíveis** contêm informações sobre como conectar o Tableau a cada um desses tipos de conectores, a fim de configurar a sua fonte de dados. Se o conector que você precisa não for exibido na guia Conectores, será possível se conectar aos dados por meio do Tableau Desktop e publicar sua fonte de dados no Tableau Online ou no Tableau Server para a criação na Web. Saiba mais sobre como **Publicar uma fonte de dados** no Tableau Desktop.

Quando o Tableau se conecta com sucesso aos dados, a página Fonte de dados é aberta para que você possa preparar os dados para análise e começar a criar a exibição. Para saber mais, consulte **Criadores: preparar dados na Web**.

Conectores do Tableau Server

Action Matrix*

Google Drive

OData

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Alibaba AnalyticDB para MySQL‡	Impala‡	OneDrive
Alibaba Data Lake Analytics‡	Kognito*	Oracle‡
Alibaba MaxCompute‡	Kyvos	Pivotal Greenplum Database‡
Amazon Athena‡	Hortonworks Hadoop Hive	PostgreSQL‡
Amazon Aurora para MySQL‡	IBM BigInsights	Progress OpenEdge*
Amazon Redshift‡	IBM DB2	Presto‡
Apache Drill	IBM PDA (Netezza)*	Qubole Presto
Aster Database*	MapR Hadoop Hive	SAP HANA (somente para conexões virtuais)‡
Box	MariaDB‡	SAP Sybase ASE*
Cloudera Hadoop	MarkLogic*	SAP Sybase IQ*
Databricks	Microsoft Azure SQL Database‡	Salesforce
Denodo‡	Microsoft Azure Synapse Analytics‡	Listas do SharePoint
Dropbox	Microsoft SQL Server‡	SingleStore (anteriormente MemSQL)‡
Exasol‡	MonetDB*	Snowflake‡
Google BigQuery**‡	MongoDB BI Connector‡	Spark SQL
Google Cloud SQL	MySQL‡	Teradata***‡
		Vertica‡

*Não disponível em servidores Linux.

**O Google BigQuery requer OAuth ao criar fontes de dados da Web. Saiba mais sobre como os administradores do servidor podem [Configurar OAuth para Google](#).

***Atualmente, a criação na Web da Teradata não aceita a funcionalidade de banda de consulta. Consulte [Teradata](#) para obter mais detalhes.

‡Aceita conexões virtuais se você tiver o Data Management Add-On. Consulte [Sobre conexões virtuais e políticas de dados](#) na ajuda do Tableau Server para obter detalhes.

Tableau Catalog Conectores compatíveis

O Tableau Catalog oferece suporte à conexão com um subconjunto dos conectores de dados com o qual o Tableau Server é compatível. Se uma fonte de dados, um banco de dados, um arquivo ou uma tabela estiver esmaecido, você não poderá se conectar usando o Tableau Server. No entanto, é possível se conectar no painel **Conectar** do Tableau Desktop, se você tem as permissões corretas.

Tableau Online

No Tableau Online, selecione uma das guias a seguir para conectar-se a dados: Neste site, Arquivos, Conectores e Modelos de painel.

Conectar-se a dados neste site

1. Selecione **Neste site** para navegar ou pesquisar as fontes de dados publicadas.
2. Selecione a fonte de dados em **Nome** e clique no botão **Conectar**

Observação: além de conectar-se a fontes de dados, quando você tem o cData Management Add-on, é possível usar **Neste site** para se conectar a dados usando uma conexão virtual. Quando o Tableau Catalog está habilitado, também é possível se conectar a bancos de dados, arquivos e tabelas.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Conectar-se a arquivos

O Tableau suporta o upload de fontes de dados do Excel ou de texto (.xlsx, .csv, .tsv) diretamente no navegador. Na guia **Arquivos** da janela Conectar-se a dados, conecte-se a um arquivo do Excel ou de texto arrastando e soltando-o no campo ou clicando em **Fazer upload por meio do computador**.

Uso de conectores

Na guia **Conectores**, é possível conectar-se a dados armazenados em um banco de dados na nuvem ou em um servidor na sua empresa. É necessário fornecer informações de conexão para cada conexão de dados realizada. Por exemplo, para a maioria das conexões de dados, será necessário fornecer um nome de servidor e suas informações de logon.

Conectores compatíveis têm informações sobre como conectar o Tableau aos dados usando conectores. Se o conector que você precisa não for exibido na guia Conectores, será possível se conectar aos dados por meio do Tableau Desktop e publicar sua fonte de dados no Tableau Online ou no Tableau Server para a criação na Web. Saiba mais sobre como **Publicar uma fonte de dados** no Tableau Desktop.

Observação: se você não conseguir se conectar aos seus dados do Tableau Online, verifique se o banco de dados está acessível publicamente. O Tableau Online pode se conectar somente a dados que são acessíveis na Internet pública. Se os dados estiverem protegidos por uma rede privada, você poderá se conectar usando o Tableau Bridge. Para saber mais, consulte **Publicadores: usar o Tableau Bridge para manter os dados atualizados do Tableau Online**.

Conectores do Tableau Online

Alibaba AnalyticsDB para MySQL‡	Google BigQuery*‡	OData
Alibaba Data Lake Analytics‡	Google Cloud SQL	OneDrive*
	Google Drive	Oracle‡

Amazon Athena‡	Hortonworks Hadoop	PostgreSQL‡
Amazon Aurora para MySQL‡	Hive	Presto‡
Amazon EMR Hadoop Hive	Impala‡	SAP HANA (somente para conexões virtuais)‡
Amazon Redshift‡	MapR Hadoop Hive	Listas do SharePoint
Box	Microsoft Azure SQL Database‡	SingleStore (anteriormente MemSQL)‡
Cloudera Hadoop	Microsoft Azure Synapse Analytics‡	Snowflake‡
Databricks	Microsoft SQL Server‡	Spark SQL
Denodo‡	MongoDB BI Connector‡	Teradata**‡
Dropbox*	MySQL‡	Vertica‡
Exasol‡		

*Para obter mais informações sobre o uso do padrão OAuth 2.0 para conexões Google BigQuery, OneDrive e Dropbox no Tableau Online, consulte [Conexões OAuth](#).

**Atualmente, a criação na Web da Teradata não aceita a funcionalidade de banda de consulta. Consulte [Teradata](#) para obter mais detalhes.

‡Aceita conexões virtuais se você tiver o Data Management Add-On. Consulte [Sobre conexões virtuais e políticas de dados](#) na ajuda do Tableau Online para obter detalhes.

Tableau Catalog Conectores compatíveis

O Tableau Catalog oferece suporte à conexão com um subconjunto dos conectores de dados com o qual o Tableau Online é compatível. Se uma fonte de dados, um banco de dados, um arquivo ou uma tabela estiver esmaecido, você não poderá se conectar usando

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

o Tableau Online. No entanto, é possível se conectar no painel **Conectar** do Tableau Desktop, se você tem as permissões corretas.

Usar Dashboard Starters

No Tableau Online, é possível criar e analisar dados do Navegador de vendas do LinkedIn, Oracle Eloqua, Salesforce, ServiceNow ITSM e QuickBooks Online usando Dashboard Starters. Na guia **Modelo de painel**, na lista de designs predefinidos, selecione uma opção e clique em **Usar painel**. Consulte [Modelos básicos de painel para fontes de dados baseadas em nuvem](#) para obter detalhes.

Tableau Public

No Tableau Public, você pode se conectar aos dados carregando um arquivo compatível.

Conectar-se a arquivos

O Tableau suporta o upload de fontes de dados do Excel ou de texto (.xlsx, .csv, .tsv) diretamente no navegador. Na guia **Arquivos** da janela Conectar-se a dados, conecte-se a um arquivo do Excel ou de texto arrastando e soltando-o no campo ou clicando em **Fazer upload por meio do computador**. Se você não tiver um conjunto de dados, confira os [conjuntos de dados de amostra](#) gratuitos no site do Tableau Public.

Uso de conectores

Na guia **Conectores**, é possível conectar-se a dados armazenados em um banco de dados na nuvem. É necessário fornecer informações de conexão para cada conexão de dados realizada. Por exemplo, para a maioria das conexões de dados, será necessário fornecer suas informações de logon.

[Conectores compatíveis](#) têm informações sobre como conectar o Tableau aos dados usando conectores. Se o conector que você precisa não for exibido na guia Conectores, será possível se conectar aos dados por meio do Tableau Desktop e criar uma extração.

Observação: se você não conseguir se conectar aos seus dados do Tableau Public, verifique se o banco de dados está acessível publicamente. O Tableau Public pode se conectar somente a dados que são acessíveis na Internet pública.

Conectores do Tableau Public

Google Drive

OData

Após conectar-se

Quando o Tableau se conecta aos dados, a página Fonte de dados é aberta para que você possa preparar os dados para análise e começar a criar a exibição. Para saber mais, consulte [Criadores: preparar dados na Web](#).

Manter dados atualizados na criação na Web

Atualizar arquivos carregados no Tableau Online ou no Tableau Server: se fizer o upload de um arquivo manualmente (Excel ou texto) para criação na Web, o Tableau não poderá atualizar o arquivo automaticamente. Para atualizar seus dados, selecione “Editar conexão” para fazer upload de uma nova versão do arquivo.

No Tableau Public, vá até a visualização e clique em **Solicitar atualização**. Você também pode manter os dados atualizados automaticamente selecionando "Mantenha esses dados em sincronia" no Tableau Desktop Public Edition.

Atualizar fontes de dados publicadas baseadas em arquivos no Tableau Online: se você tiver uma fonte de dados publicada no Tableau Online (publicada por meio do Tableau Desktop) que usa dados baseados em arquivos, você pode mantê-la atualizada usando o Tableau Bridge. Para obter mais informações, consulte [Ampliar as opções de atualização de dados usando o Tableau Bridge](#).

Executar o SQL inicial

Observação: a versão 2019.2.2 do Tableau Prep Builder e posterior suporta o uso do SQL inicial, mas ainda não oferece suporte a todas as mesmas opções compatíveis com o Tableau Desktop . Para obter informações sobre como usar o SQL inicial com o Tableau Prep Builder, consulte [Usar SQL inicial para consultar suas conexões](#) na ajuda on-line do Tableau Prep Builder.

Ao se conectar a alguns bancos de dados, você pode especificar um comando SQL inicial que será executado quando uma conexão for feita no banco de dados, por exemplo, ao abrir a pasta de trabalho, atualizar uma extração, fazer logon ou publicar no Tableau Server. O SQL inicial não é executado quando você atualiza a exibição. Observe que o SQL inicial é diferente de uma conexão de SQL personalizado. Uma conexão de SQL personalizado define uma relação (ou tabela) para emitir consultas. Para obter mais informações, consulte [Conectar a uma consulta de SQL personalizado](#).

Você pode usar este comando para:

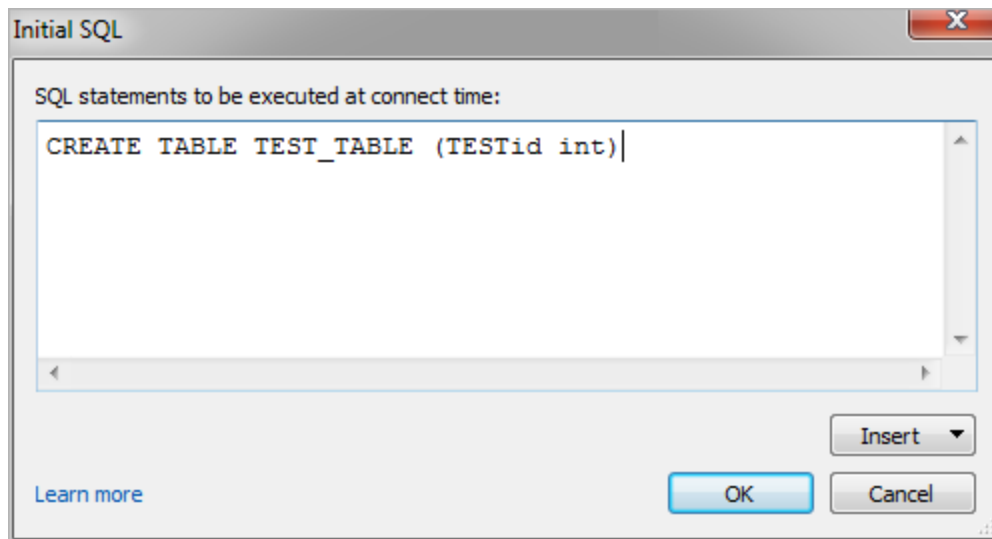
- Configurar tabelas temporárias para serem usadas durante a sessão.
- Configurar um ambiente de dados personalizado.

Você tem a opção de adicionar um comando de SQL inicial na caixa de diálogo Conexão do servidor ou na página Fonte de dados.

Observação: Se a sua fonte de dados aceita a execução em uma instrução SQL, **SQL inicial** aparece no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo Conexão com o servidor no Tableau Desktop. Para obter informações sobre a sua fonte de dados, consulte [Conectores compatíveis](#).

Para usar o SQL inicial

1. Na caixa de diálogo Conexão com o servidor, clique em **SQL inicial**. Ou, na página Fonte de dados, selecione **Dados > SQL inicial**, ou **Dados > Faixa de consulta e SQL inicial**, dependendo do banco de dados ao qual você vai se conectar.
2. Insira o comando SQL na caixa de texto SQL inicial. É possível usar o menu suspenso **Inserir** para passar parâmetros para sua fonte de dados.



Observação: O Tableau não examina se há erros na instrução. Essa instrução de SQL é enviada simplesmente ao banco de dados na conexão.

Sua licença de software pode impedi-lo de usar o SQL inicial com sua conexão. Se você publicar no Tableau Server, o servidor deverá ser configurado para permitir as instruções de SQL inicial. Por padrão, o software do servidor é configurado para permitir que essas instruções sejam executadas quando a pasta de trabalho é carregada em um navegador da Web.

Os administradores podem configurar o servidor para ignorar instruções de SQL inicial usando o comando `tsm configuration set:`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k vizqlserver.initialsql.disabled -v true
```

Se o servidor não permitir as instruções de SQL inicial, a pasta de trabalho será aberta, mas os comandos de SQL inicial não serão enviados.

Para obter mais informações sobre o comando `tsm configuration set`, consulte a [Ajuda do Tableau Server](#).

Parâmetros em uma instrução de SQL inicial

Você pode passar parâmetros para a sua fonte de dados em uma instrução de SQL inicial. Isso é útil por várias razões:

- É possível configurar a representação usando os parâmetros **TableauServerUser** ou **TableauServerUserFull**.
- Se a fonte de dados for compatível, é possível configurar a segurança em nível de linha (por exemplo, para Oracle VPD ou SAP Sybase ASE), para garantir que os usuários visualizarão os dados que estão autorizados.
- É possível fornecer mais detalhes no logon, por exemplo, a versão do Tableau ou o nome da pasta de trabalho.

Os parâmetros a seguir são compatíveis com uma instrução de SQL inicial:

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor retornado
TableauServerUser	O nome de usuário do usuário do servidor atual. Use ao configurar a representação na servidor. Retorna uma cadeia de caracteres vazia se o usuário não estiver conectado ao Tableau Server.	jsmith
TableauServerUserFull	O nome de usuário e o domínio do usuário do servidor atual. Use ao configurar	domain.lan\jsmith

	a representação na servidor. Retorna uma cadeia de caracteres vazia se o usuário não estiver conectado ao Tableau Server.	
TableauApp	O nome do aplicativo do Tableau.	Tableau Desktop Professional Tableau Server
TableauVersion	A versão do aplicativo do Tableau.	9.3
WorkbookName	O nome da pasta de trabalho do Tableau. Use apenas em pastas de trabalho com uma fonte de dados incluída.	Análise financeira

Exemplos

Os exemplos a seguir mostram maneiras diferentes de usar os parâmetros em uma instrução de SQL inicial.

- Esse exemplo define o contexto de segurança no Microsoft SQL Server:

```
EXECUTE AS USER = [TableauServerUser] WITH NO REVERT;
```

- Esse exemplo mostra como, em uma fonte de dados DataStax, você pode usar os parâmetros para adicionar detalhes ao registro ou para configurar uma variável de sessão para manter o controle dos dados:

```
SET TABLEAUVERSION [TableauVersion];
```

- Este exemplo pode ser usado para ajustar a segurança no nível de linha para Oracle VPD:

```
begin
```

```
DBMS_SESSION.SET_IDENTIFIER([TableauServerUser]);
```

```
end;
```

Observação: os blocos de Oracle PL/SQL precisam de um ponto e vírgula à direita para finalizar o bloco. Consulte a documentação da Oracle para obter a sintaxe apropriada.

Adiar a execução para o servidor

Você pode adiar uma instrução de SQL inicial, para que ela seja executada apenas no servidor. Uma razão de adiamento da execução para o servidor é se não houver permissão para executar os comandos que configuram a representação. Use as marcas `<ServerOnly></ServerOnly>` para colocar os comandos que serão executados somente no servidor.

Exemplo:

```
CREATE TEMP TABLE TempTable(x varchar(25));
INSERT INTO TempTable VALUES (1);
<ServerOnly>INSERT INTO TempTable Values(2);</ServerOnly>
```

Segurança e representação

Se você usar o parâmetro **TableauServerUser**, **TableauServerUserFull** em uma instrução SQL inicial, uma conexão dedicada que não pode ser compartilhada com outros usuários será criada. Isso também restringirá o compartilhamento de cache, o que pode melhorar a segurança, mas também pode prejudicar o desempenho.

Solucionar problemas de 'criar tabela' para conexões MySQL e Oracle

Em conexões MySQL, as tabelas não são listadas depois de usar o SQL inicial para criar a tabela

Quando você se conecta ao MySQL, se executar uma instrução de SQL inicial, como as abaixo, as tabelas podem não aparecer devido à maneira como o Tableau constrói a consulta:

```
CREATE TABLE TestV1.testtable77(testID int);
```

Para solucionar esse problema, adicione `IF NOT EXISTS` à instrução SQL:

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS TestV1.TestTable(testID int);
```

Em conexões Oracle, usar o SQL inicial para criar a tabela faz com que o Tableau pare

Quando você se conecta ao Oracle e executa uma instrução de SQL inicial, como abaixo, o Tableau para com uma roda giratória devido à maneira como o Tableau constrói a consulta:

```
CREATE TABLE TEST_TABLE (TESTid int)
```

Para solucionar esse problema, use a seguinte instrução SQL:

```
BEGIN  
EXECUTE IMMEDIATE 'create table test_table(testID int)';  
EXCEPTION  
WHEN OTHERS THEN NULL;  
END;
```

Criar e interagir com fluxos na Web

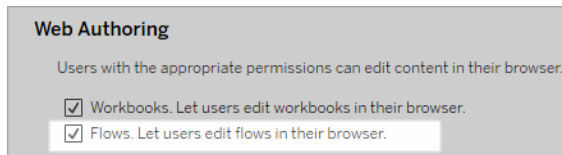
A partir da versão 2020.4, você pode criar e interagir com fluxos no Tableau Server para limpar e preparar seus dados. Conecte-se aos seus dados, crie um novo fluxo ou edite um fluxo existente, e seu trabalho é automaticamente salvo a cada poucos segundos à medida que você prossegue. Crie fluxos de rascunho que só estão disponíveis para você ou publique seu fluxo para torná-lo disponível para terceiros. Execute seus fluxos individuais apenas na Web ou execute-os automaticamente em um cronograma usando o Tableau Prep Conductor se você tiver o Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Tableau Prep na Web.

Para obter mais informações sobre a configuração do processo de Criação do fluxo do Tableau Prep no Tableau Server, consulte Criação de fluxos do Tableau Prep.

Conclua as tarefas descritas neste artigo para habilitar a criação na Web para fluxos e outros recursos de fluxo na Web.

Ativar ou desativar a criação na Web de fluxo para um site

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site para o qual deseja habilitar a criação na Web. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Criação na Web**, selecione **Fluxos. Deixe que os usuários editem fluxo no navegador.** para habilitar a funcionalidade.



Desmarque a caixa de seleção para desativar a criação na Web para o site.

3. Se você quiser que a alteração entre em vigor imediatamente, reinicie o servidor. Caso contrário, a alteração terá efeito depois que o cache da sessão do servidor expirar na próxima vez que um usuário fizer login, depois que sair.

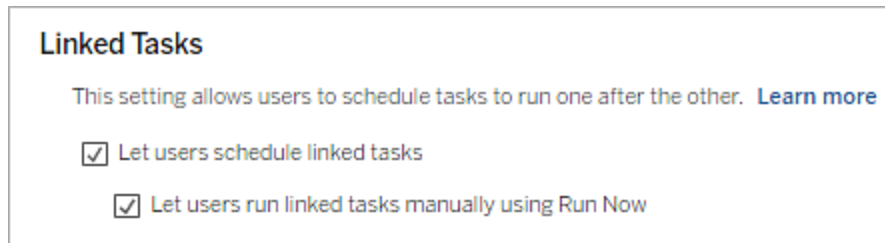
Habilitar tarefas vinculadas

Compatível com Tableau Online e Tableau Server versão 2021.3.0 e posterior.

Permita que os administradores configurem planejamentos a serem usados para executar tarefas vinculadas. Com essa opção, os usuários podem agendar até 20 fluxos para serem executados um após o outro. Para obter mais informações sobre tarefas vinculadas, consulte [Agendar tarefas vinculadas](#).

Se você tiver vários sites, pode desativar as **Tarefas vinculadas** para sites individuais, mas a opção deve ser habilitada primeiro no nível de **Configurações do servidor**. Se a configuração for desabilitada depois que as tarefas vinculadas forem agendadas, todas as tarefas em execução serão concluídas, e as tarefas vinculadas agendadas serão ocultadas e não serão mais exibidas na guia **Tarefas agendadas**.

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar **Tarefas vinculadas** para fluxos. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Tarefas vinculadas**, selecione **Permitir que os usuários agendem tarefas vinculadas** para permitir que os administradores configurem agendas para executar tarefas vinculadas.
3. Selecione **Permitir que os usuários executem tarefas vinculadas manualmente usando Executar agora** para permitir que os usuários executem tarefas de fluxo vinculadas usando **Executar agora**.



Habilitar parâmetros de fluxo

Permita que os usuários planejem e executem fluxos que incluem parâmetros. Os parâmetros permitem que os usuários escalonem os fluxos criando-os uma vez e, em seguida, alterando os valores dos parâmetros para acomodar diferentes cenários de dados.

Os parâmetros podem ser inseridos em uma etapa de entrada para nome de arquivo e caminho, nome de tabela ou ao usar consultas SQL personalizado, em uma etapa de saída para nome de arquivo e caminho e nome de tabela, e em qualquer tipo de etapa para filtros ou valores calculados.

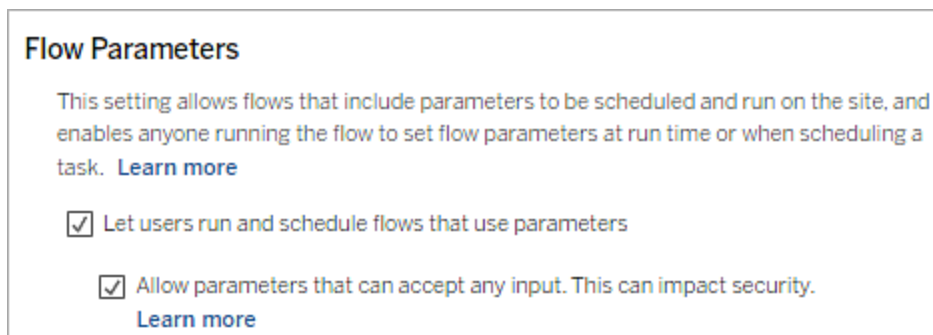
As configurações de parâmetro de fluxo podem ser aplicadas no nível do servidor para incluir todos os sites no Tableau Server. As configurações podem ser desabilitadas no nível do site para incluir apenas sites específicos.

Para obter mais informações sobre como usar parâmetros nos fluxos, consulte [Criar e usar parâmetros em fluxos](#) na ajuda do Tableau Prep.

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar as extensões dos **Parâmetros de fluxo**. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Parâmetros de fluxo**, selecione **Permitir que os usuários executem e agendem fluxos que usam parâmetros** para habilitar a funcionalidade.
3. Selecione **Permitir parâmetros que podem aceitar qualquer entrada** para permitir que qualquer pessoa executando o fluxo insira qualquer valor de parâmetro no fluxo em tempo de execução.

Importante: definir esta opção permite que qualquer usuário de fluxo insira qualquer valor em um parâmetro, potencialmente expondo dados aos quais o usuário não deve ter acesso.

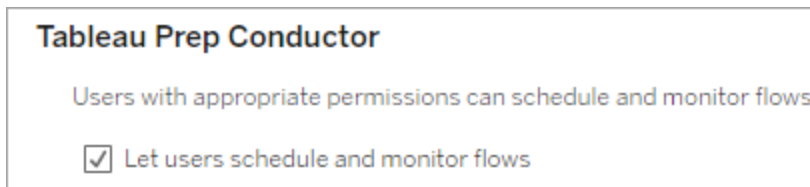
Se esta opção não for selecionada, os usuários podem selecionar apenas na lista predefinida de valores de parâmetro, e os fluxos que incluem parâmetros compatíveis com qualquer valor não podem ser executados ou planejados para execução.



Habilitar o Tableau Prep Conductor

Se o Data Management Add-on estiver habilitado, ative esta opção para permitir que os usuários agendem e rastreiem os fluxos no Tableau Server e Tableau Online. Para obter informações sobre os requisitos de configuração adicionais para Tableau Prep Conductor, consulte [Tableau Prep Conductor](#).

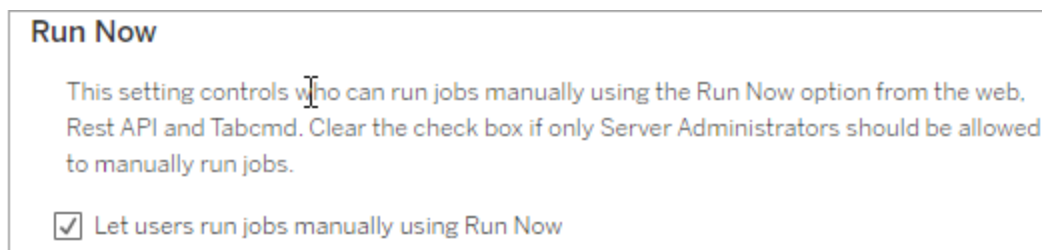
1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar o Tableau Prep Conductor. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Tableau Prep Conductor**, selecione **Permitir que os usuários agendem e monitorem os fluxos** para habilitar a funcionalidade.



Habilitar Executar agora

Controle se os usuários ou apenas os administradores podem executar fluxos manualmente usando a opção **Executar agora**. O Data Management Add-on não é necessário para executar fluxos manualmente.

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar a Executar agora para fluxos. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Executar agora**, selecione **Permitir que os usuários executem trabalhos manualmente usando Executar agora** para habilitar a funcionalidade.



Desmarque a caixa de seleção se apenas Administradores de servidor puderem executar fluxos manualmente.

Inscrições de fluxo

Controle se os usuários podem receber notificações de fluxo sobre tarefas planejadas para execuções de fluxo bem-sucedidas. O Data Management Add-on é obrigatório para habilitar notificações.

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar as assinaturas de fluxo. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Inscrições de fluxo**, selecione **Permitir que os usuários enviem ou recebam e-mails que incluem dados de saída de fluxo** para habilitar a funcionalidade.

Flow Subscriptions

Flow owners can schedule and send emails with flow output data to themselves and others. [Learn more](#)

Let users send or receive emails that include flow output data

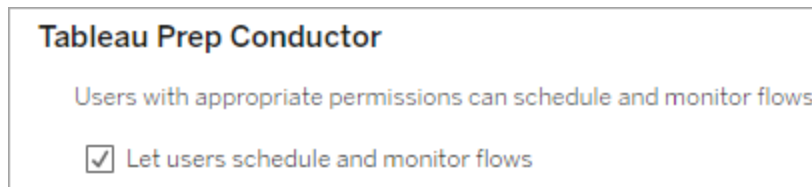
Attach .csv and .xlsx flow output files. This option sends data outside of Tableau and is not recommended

Observação: a opção de anexar um tipo de arquivo .csv ou .xlsx ao e-mail está disponível apenas para ambientes locais.

Habilitar o Tableau Prep Conductor

Se o Data Management Add-on estiver habilitado, ative esta opção para permitir que os usuários agendem e rastreiem os fluxos no Tableau Server e Tableau Online. Para obter informações sobre os requisitos de configuração adicionais para Tableau Prep Conductor, consulte [Tableau Prep Conductor](#).

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar o Tableau Prep Conductor. Neste site, clique em **Configurações**.
2. Na seção **Tableau Prep Conductor**, selecione **Permitir que os usuários agendem e monitorem os fluxos** para habilitar a funcionalidade.



Habilitar as extensões do Tableau Prep

Compatível com Tableau Server e Tableau Online a partir da versão 2021.2.0

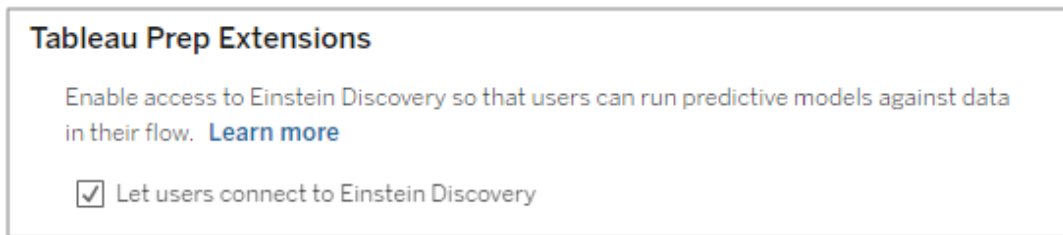
Defina esta opção para controlar se os usuários podem se conectar ao Einstein Discovery para executar modelos preditivos em relação aos dados no fluxo.

Você pode usar os modelos do Einstein Discovery para fazer previsões de pontuação em massa para os dados no fluxo, ao criar fluxos na Web. As previsões podem ajudar você a tomar decisões mais bem informadas e a executar ações para melhorar os resultados de seus negócios.

Você precisará definir configurações adicionais para incluir previsões em nosso fluxo. Para obter mais informações, consulte [Adicionar previsões do Einstein Discovery ao seu fluxo](#) e [Configurar integração do Einstein Discovery](#).

1. Em um navegador da Web, entre no servidor como um administrador e acesse o site no qual deseja habilitar as extensões do Tableau Prep. Neste site, clique em **Configurações > Extensões**.
2. Na seção **Extensões do Tableau Prep** do Tableau, selecione **Permitir que os**

usuários se conectem ao Einstein Discovery para habilitar a funcionalidade.



Ligar ou desligar o salvamento automático

Habilitado por padrão, esse recurso salva automaticamente o trabalho de fluxo de um usuário a cada poucos segundos.

Embora não seja recomendado, os administradores podem desabilitar o salvamento automático em um site usando o método “Atualizar site” da API REST do Tableau Server e a configuração `flowAutoSaveEnabled`. Para obter mais informações, consulte [Métodos de site da API REST do Tableau Server: site de atualização](#). Para obter mais informações sobre salvamento automático na Web, consulte [Ligar ou desligar o salvamento automático](#).

Para obter mais informações sobre configurar sites, consulte [Referência de configurações do site](#) na ajuda do Tableau Server.

Tableau Prep na Web

O Internet Explorer 11 no Windows e o modo de compatibilidade para o Internet Explorer não são aceitos.

A partir da versão 2020.4, o Tableau Prep oferece suporte à criação na Web para fluxos. Agora você pode criar fluxos para limpar e preparar seus dados usando Tableau Prep Builder, Tableau Server, ou Tableau Online. Você também pode executar fluxos manualmente na Web e o Data Management Add-on não é necessário.

Embora a maior parte da mesma funcionalidade do Tableau Prep Builder também seja compatível com a Web, existem algumas diferenças ao criar e trabalhar com os fluxos.

Importante: para criar e editar fluxos na Web, você deve ter uma licença de Creator. O Data Management Add-on só é necessário se você quiser executar os fluxos de acordo com a agenda, usando o Tableau Prep Conductor. Para obter informações sobre como configurar e usar o Tableau Prep Conductor, consulte o Tableau Prep Conductor na ajuda do [Tableau Server](#) e [Tableau Online](#).

Instalação e implantação

Para permitir que os usuários criem e editem fluxos na Web, você precisará fazer várias configurações no servidor. Para obter mais informações sobre cada uma dessas configurações, consulte [Criar e interagir com fluxos na Web](#).

- **Criação na Web:** controla se os usuários podem criar e editar fluxos no Tableau Server ou no Tableau Online.
- **Executar agora:** controla se os usuários ou apenas os administradores podem executar fluxos manualmente, usando a opção **Executar agora**. O Data Management Add-on não é necessário para executar fluxos manualmente na Web.
- **Tableau Prep Conductor:** se o Data Management Add-on estiver ativado, ative essa opção para permitir que os usuários agendem e rastreiem os fluxos.
- **Tableau Prep Extensions** (versão 2021.2.0 e posterior): controla se os usuários podem se conectar ao Einstein Discovery para aplicar e executar modelos preditivos em relação aos dados em seu fluxo.
- **Salvamento automático:** ativado por padrão, esse recurso salva automaticamente o fluxo de trabalho de um usuário em um intervalo de poucos segundos.

No Tableau Server, os administradores podem ajustar a configuração dos processos de criação de fluxos do Tableau Prep. Para obter mais informações, consulte [Criação de fluxos do Tableau Prep](#).

Dados de amostra e limites de processamento

Para manter o desempenho enquanto trabalha com fluxos na Web, os limites são aplicados ao volume de dados que você pode incluir em um fluxo.

Aplicam-se os seguintes limites:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- O tamanho máximo do arquivo é de 1GB ao se conectar aos arquivos.
- A opção de amostragem de dados para incluir todos os dados não está disponível. O limite padrão de dados da amostra é de 1 milhão de linhas.
- O número máximo de linhas que um usuário pode selecionar, ao usar grandes conjuntos de dados, é configurado pelo administrador. Como usuário, você pode selecionar o número de linhas até esse limite. Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).

Recursos disponíveis na Web

Quando você cria e edita fluxos na Web, pode perceber algumas diferenças na navegação e na disponibilidade de determinados recursos. Embora a maioria dos recursos esteja disponível em todas as plataformas, alguns recursos são limitados ou ainda não são compatíveis com o Tableau Server ou o Tableau Online. A tabela a seguir identifica os recursos em que as diferenças podem ser aplicadas.

Área de recursos	Tableau Prep Builder	Tableau Server	Tableau Online
Conectar-se a dados*	✓	✓	✓
Criar e organizar o fluxo	✓	✓	✓
Definir o tamanho da amostra de dados**	✓	✓	✓
Unir linhas de arquivos e tabelas de banco de dados na etapa de entrada***	✓	✓	✓
Limpar e formatar dados	✓	✓	✓
Agregar, unir colunas ou linhas de dados	✓	✓	✓
Usar scripts R e Python no fluxo****	✓	✓	✗
Criar etapas de fluxos reutilizáveis	✓	✗	✗
Salvar os fluxos automaticamente na Web	Não aplicável	✓	✓
Recuperação automática de arquivos	✓	Não apli-	Não apli-

		cável	cável
Exibir saída de fluxo no Tableau Desktop	✓	⊘	⊘
Criar uma extração para um arquivo	✓	⊘	⊘
Criar uma extração para uma planilha do Microsoft Excel	✓	⊘	⊘
Criar uma fonte de dados publicada	✓	✓	✓
Salvar saída de fluxo em bancos de dados externos	✓	✓	✓
Adicionar previsões do Einstein Discovery ao seu fluxo	✓	✓	✓

* Alguns conectores podem não ser compatíveis com a Web. Abra o painel Conectar no servidor para ver os conectores compatíveis.

** No Tableau Server e no Tableau Online, o tamanho dos dados de amostra está sujeito aos limites definidos pelo administrador.

*** As uniões de linhas de entrada não podem ser editadas ou criadas no Tableau Server ou no Tableau Online. Somente no Tableau Prep Builder.

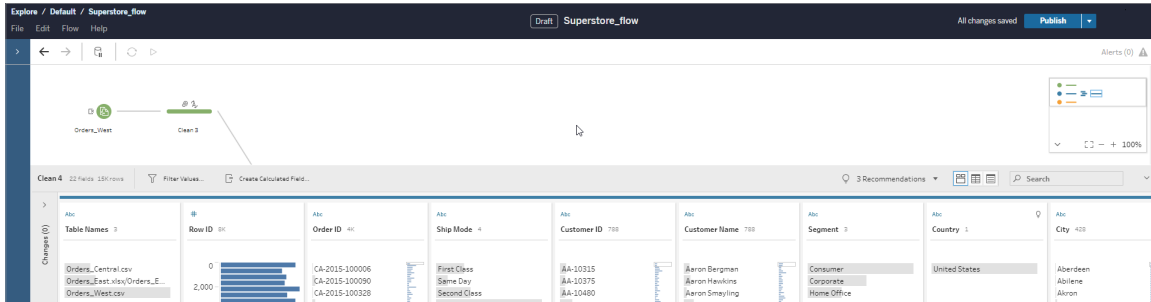
**** As etapas de script não podem ser adicionadas ao criar ou editar um fluxo no Tableau Online. No momento, esse recurso é compatível somente com o Tableau Prep Builder e com o Tableau Server.

Salvamento automático e como trabalhar com rascunhos

Quando você cria ou edita fluxos no servidor, o trabalho é salvo automaticamente como rascunho em um intervalo de poucos segundos para que você não perca o trabalho, em caso de acidente ou se uma guia for fechada por acidente.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Os rascunhos são salvos no servidor e no projeto em que você está conectado. Você não pode salvar ou publicar um rascunho em outro servidor, mas pode salvar o fluxo em outro projeto desse servidor, usando a opção do menu **Arquivo > Publicar como**.



Só você pode ver o conteúdo do rascunho até a publicação. Se você publicar alterações e precisar revertê-las, pode usar a caixa de diálogo **Histórico de revisões** para exibir e reverter para uma versão publicada anteriormente. Para obter mais informações sobre como salvar fluxos na Web, consulte [Salvar os fluxos automaticamente na Web](#).

Fluxos de publicação na Web

Se você criar um fluxo do zero na Web ou editar um fluxo existente, antes de executar o fluxo, é necessário publicá-lo.

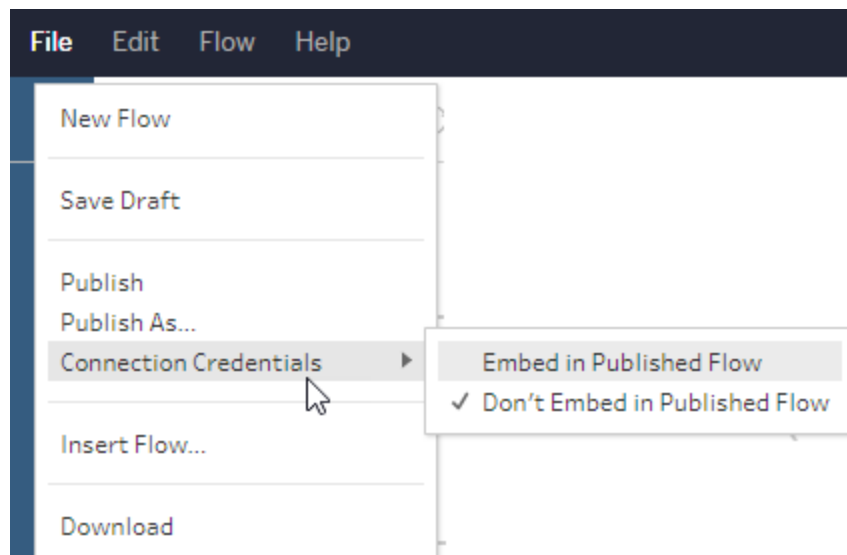
- Você só pode publicar fluxos de rascunho no mesmo servidor em que está conectado.
- Você pode publicar um rascunho em um projeto diferente usando o menu **Arquivo** e selecionando **Publicar como**.
- Você pode inserir credenciais para as conexões de banco de dados do fluxo, a fim de permitir que o fluxo seja executado sem inserir manualmente as credenciais quando o fluxo for executado.

Inserir credenciais

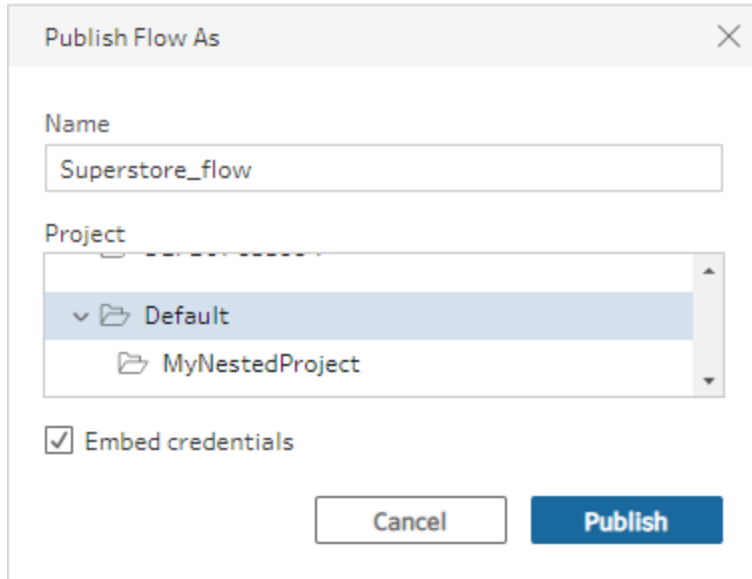
As credenciais inseridas só se aplicam à execução de fluxos no servidor. No momento, é necessário inserir as credenciais manualmente ao editar um fluxo conectado a um banco de dados. As credenciais inseridas só podem ser definidas no nível de fluxo e não no nível do servidor ou do site.

Execute um destes procedimentos:

- No menu superior, selecione **Arquivo > Credenciais de conexão > Inserir no fluxo publicado**.



- Ao publicar um fluxo, selecione a caixa de seleção **Inserir credenciais**. Essa opção é mostrada quando você seleciona **Publicar como** para publicar o fluxo em um novo projeto pela primeira vez ou quando você está editando um fluxo que foi publicado pela última vez por outra pessoa.

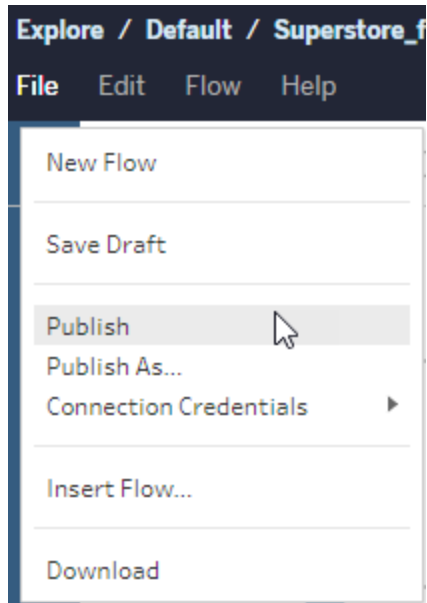


Publicar um fluxo

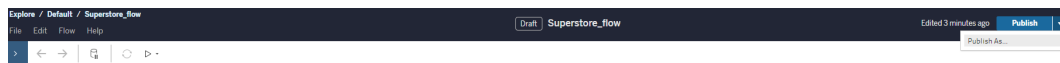
Quando você publica o fluxo, ele se torna a versão atual do fluxo e pode ser executado e visto por outros usuários com acesso ao projeto. Só você pode ver os fluxos que nunca foram publicados ou as alterações de fluxo que você faz em um rascunho, até que você publique o fluxo. Para obter mais informações sobre os status de fluxos na Web, consulte [Salvar os fluxos automaticamente na Web](#).

Para publicar o fluxo, siga um destes procedimentos:

- No menu superior, selecione **Arquivo > Publicar** ou **Arquivar > Publicar como**



- Na barra superior, clique no botão **Publicar** ou clique na seta suspensa para selecionar **Publicar como**.



Quem pode fazer isso

- Administrador do servidor, Creator (administrador de site) e Creator (Criador) têm acesso total de conexão e publicação.
- O Creator pode realizar as tarefas de criação na Web.
- Explorer (pode publicar) e o Explorer administrador de site têm recursos de publicação limitados. Para obter mais informações, consulte:
 - Windows: [Recursos gerais permitidos com cada função no site.](#)
 - Linux: [Recursos gerais permitidos com cada função no site](#)

Criar, inserir e interagir com exibições na Web

Crie e interaja com exibições na Tableau Server. Para obter mais informações, consulte os tópicos a seguir na Ajuda do Tableau para usuários.

[Usar o Tableau na Web](#)

[Fazer um tour no site do Tableau](#)

[Editar exibições na Web](#)

[Unir colunas de dados](#)

[Criar um painel](#)

[Criar uma história](#)

[Inserir exibições e painéis em páginas da Web](#)

[Tornar as pastas de trabalho compatíveis entre as versões](#)

Alertas e inscrições

[Solucionar problemas de assinaturas](#)

[Enviar alertas acionados por dados no Tableau Online ou no Tableau Server](#)

Gerenciar credenciais salvas para as conexões de dados

As credenciais salvas permitem a conexão com uma fonte de dados sem a solicitação das credenciais. As credenciais salvas para a conexão podem ser tokens de acesso OAuth ou de outro tipo, como nome de usuário e senha.

No Tableau Server, se o administrador do servidor permite salvar as credenciais, é possível localizá-las e gerenciá-las na seção **Credenciais salvas** na página Configurações de conta.

Observação: se não for possível visualizar a seção Credenciais salvas, consulte o administrador do administrador do servidor sobre a permissão para salvar credenciais.

Remover credenciais salvas

Para remover o acesso do Tableau aos dados, exclua da sua conta as credenciais salvas associadas a estes dados.

Após excluir as credenciais, será necessário fazer logon para acessar os dados da próxima vez. Isso criará novas credenciais salvas.

Seu administrador pode escolher que todos os usuários usem as mesmas credenciais compartilhadas para conexão com a fonte de dados. Nesse caso, a credencial salva é associada à conexão de dados para todos usuários e não aparece em Credenciais salvas na página Configurações de conta.

Observação: se você for um usuário do Tableau Server e não puder excluir credenciais salvas, pergunte ao administrador se ele desmarcou a opção **Permitir que usuários salvem tokens de acesso da fonte de dados** nas configurações do servidor.

Testar conexões usando credenciais salvas

Se o conector suporta funcionalidade de teste, é possível testar a conexão pelo uso das credenciais salvas.

1. Enquanto estiver conectado ao Tableau Server ou Tableau Online, exiba sua página de Configurações de conta.
2. Na seção Credenciais salvas, clique no link **Testar** ao lado da conexão armazenada que deseja testar.

Esse teste confirma se o Tableau Online ou o Tableau Server podem acessar a sua conta pelo uso da credencial salva correspondente. Se o teste for bem-sucedido, mas não for possível acessar os dados por meio da conexão gerenciada, confirme se as credenciais informadas para essa conexão podem acessar os dados.

Por exemplo, se a conexão foi criada, acidentalmente, usando a conta pessoal do Gmail, mas outra conta é usada para acessar o banco de dados do Google Analytics, será necessário excluir as credenciais salvas e fazer logon nos dados usando a conta do Gmail adequada.

Atualizar credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados do conteúdo existente do Tableau após a configuração de um cliente OAuth personalizado para o seu site, recomendamos que você atualize as credenciais salvas. Para atualizar as credenciais salvas, você pode excluir as credenciais salvas anteriormente para um determinado conector e adicioná-las novamente.

Quando você adiciona credenciais salvas novamente, tanto o conteúdo novo quanto o existente do Tableau acessarão os dados usando o cliente OAuth personalizado configurado pelo administrador do servidor. Para obter mais informações sobre clientes OAuth personalizados, consulte FAYE.

1. Entre no Tableau Server e acesse a página **Minhas configurações de conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:
 1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas para um conector.
 2. Ao lado do mesmo conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para 1) conectar-se ao cliente OAuth personalizado sobre o qual o administrador do site o notificou e 2) salvar as credenciais mais recentes.

Desmarcar todas as credenciais salvas

Quando você seleciona **Limpar todas as credenciais salvas**, os seguintes itens são removidos de sua conta de usuário:

- Todas as credenciais salvas para conexões que são armazenadas na sua conta.

Cuidado: se alguma dessas credenciais salvas estiver armazenada em pastas de trabalho ou fontes de dados publicadas, sua exclusão também removerá o acesso à fonte de dados desses locais. Efetivamente, isso é como “mudar as fechaduras” em qualquer lugar onde as credenciais salvas afetadas sejam usadas.

- As senhas usadas para acessar extrações de dados ou pastas de trabalho publicadas que se conectam a elas.

Criar e editar conteúdo privado no espaço pessoal

O Espaço pessoal é um local privado para todos os exploradores e criadores salvarem ou editarem ao trabalhar em um site do Tableau. O conteúdo salvo no Espaço pessoal não pode ser compartilhado com outros usuários, mas pode ser movido para um projeto quando você estiver pronto para que outros o vejam. No Espaço pessoal, você pode criar uma nova pasta de trabalho ou salvá-la no Espaço pessoal como uma cópia separada. Você também pode mover o conteúdo existente de sua propriedade para o Espaço pessoal para edição e, em seguida, voltar para um projeto mais tarde. Os exploradores podem baixar pastas de trabalho no Espaço pessoal, incluindo todos os dados incluídos na pasta de trabalho.

Privacidade no Espaço pessoal

O conteúdo salvo em seu espaço pessoal é visível apenas para você e os administradores do site. Os administradores do site não podem acessar diretamente o Espaço pessoal de nenhum usuário ou editar conteúdo no Espaço pessoal de outra pessoa, mas podem

visualizar e gerenciar pastas de trabalho do Espaço pessoal. As pastas de trabalho do Espaço pessoal aparecem nos resultados da pesquisa do administrador e como um local da pasta de trabalho na página Explorar. Além disso, o menu de permissões não está disponível quando uma pasta de trabalho está no Espaço pessoal porque a pasta de trabalho é particular.

Catálogo e espaço pessoal do Tableau

A partir da versão 2019.3, está disponível no complemento de gerenciamento de dados para o Tableau Online e o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do Tableau Server ou do Tableau Online.

Quando o Tableau Catalog está habilitado em seu ambiente de trabalho, as informações sobre as pastas de trabalho que você salva em seu espaço pessoal são indexadas por Catálogo. Essas pastas de trabalho estão incluídas nas contagens de linhagem; no entanto, apenas você pode ver as pastas de trabalho. Além disso, os usuários que navegam pela ferramenta de linhagem veem as Permissões necessárias em vez de informações sobre as pastas de trabalho em seu espaço pessoal.

Ferramentas de colaboração

Quando uma pasta de trabalho está no Espaço pessoal, algumas funcionalidades são desabilitadas, incluindo compartilhamento, métricas, comentários, alertas e assinaturas. Os alertas e inscrições existentes para você continuarão em execução, mas os alertas e inscrições para outras pessoas falharão, pois o conteúdo agora é privado. As métricas não podem ser criadas no Espaço pessoal, mas continuarão funcionando se uma pasta de trabalho conectada for movida para lá.

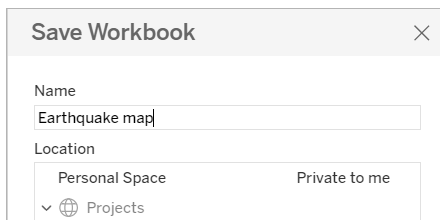
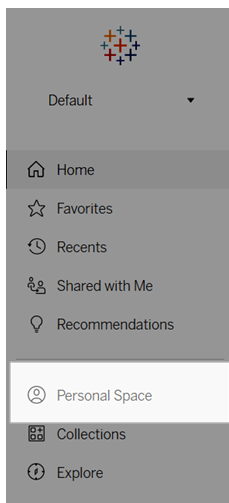
Essas limitações são removidas quando a pasta de trabalho é movida ou salva em outro local. Por exemplo, se uma pasta de trabalho contiver comentários e for movida para o Espaço pessoal, os comentários existentes serão ocultados. Os comentários são restaurados quando a pasta de trabalho é movida para outro local.

Extraia atualizações no Espaço pessoal

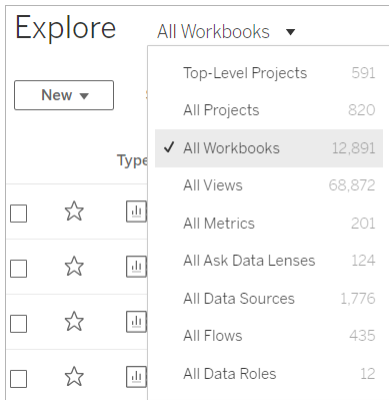
Para limitar o consumo de recursos, as atualizações de extração existentes continuam a ser executadas se tiverem sido agendadas, mas as novas atualizações de extração não podem ser agendadas enquanto uma pasta de trabalho estiver no Espaço pessoal.

Encontre conteúdo no Espaço pessoal

Você pode acessar o Espaço pessoal no menu de navegação esquerdo para ver todo o conteúdo do Espaço pessoal ou criar uma nova pasta de trabalho e pode salvar nele ao criar ou editar uma pasta de trabalho em qualquer lugar do site.



Você também pode ver as pastas de trabalho no Espaço pessoal na página Explorar quando Todas as pastas de trabalho estiver selecionado e pode filtrar para o conteúdo do Espaço pessoal.



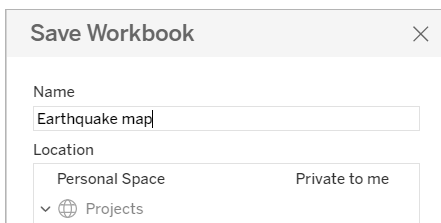
Salvar uma pasta de trabalho no espaço pessoal

O Espaço pessoal funciona como um projeto privado para você salvar uma pasta de trabalho nova ou existente do Tableau Online ou Tableau Server. As pastas de trabalho não podem ser publicadas diretamente no Espaço pessoal do Tableau Desktop.

Para salvar uma pasta de trabalho no Espaço Pessoal:

Selecione **Arquivo > Salvar como**.

Em Local, selecione **Espaço pessoal**.



Observação: os exploradores só podem salvar pastas de trabalho no Espaço Pessoal e não podem ver uma caixa de diálogo de seleção de local.

Mova as pastas de trabalho para o espaço pessoal

Você pode mover uma pasta de trabalho existente para o Espaço pessoal se for o proprietário da pasta de trabalho e houver espaço em seu Espaço pessoal. Os limites de

armazenamento do espaço pessoal são definidos pelos administradores.

Para mover uma pasta de trabalho para o Espaço pessoal:

- Selecione uma pasta de trabalho e clique no menu suspenso **Ações**.
- Selecione **Mover**
- Em Local, selecione **Espaço Pessoal**.

Observação: os exploradores só podem salvar pastas de trabalho no Espaço pessoal e podem não ver a ação **Mover** ou a caixa de diálogo de seleção de local.

Para obter mais informações, consulte [Executar ações](#) no tópico de ajuda Gerenciar conteúdo da Web.

Quando você move uma pasta de trabalho ou fonte de dados existente para o Espaço pessoal, ferramentas como compartilhamento, alertas e assinaturas ficam ocultas. As atualizações de extração existentes continuam a ser executadas se tiverem sido agendadas, mas os usuários não podem agendar novas atualizações de extração em seu Espaço pessoal.

As assinaturas e alertas existentes também continuam, mas não podem ser editados no Espaço pessoal e falharão se outros usuários forem os destinatários. As métricas conectadas existentes continuarão a ser atualizadas, mas a visualização conectada não ficará visível para outros usuários.

Mover pastas de trabalho do espaço pessoal

Quando você remove uma pasta de trabalho do Espaço pessoal, ferramentas de colaboração como compartilhamento, alertas e assinaturas tornam-se visíveis e quaisquer comentários existentes reaparecem.

Usar relações para análise de dados de várias tabelas

As tabelas que você arrasta para esta tela usam relacionamentos. Os relacionamentos são uma maneira flexível de combinar dados para análise de várias tabelas no Tableau.

Pense em uma relação como um contrato entre duas tabelas. Quando você está criando uma visualização com campos dessas tabelas, o Tableau traz dados dessas tabelas usando esse contrato para criar uma consulta com as uniões de colunas apropriadas.

Recomenda-se o uso de relacionamentos como uma primeira abordagem para combinar os dados, pois isso torna a preparação e a análise de dados mais fáceis e intuitivas. **Usar as uniões somente quando você realmente precisar.** Saiba mais sobre as noções básicas da criação de relacionamentos neste vídeo de 5 minutos.

Observação: a interface para edição de relacionamentos mostrada neste vídeo difere um pouco da versão atual, mas tem a mesma funcionalidade.

Saiba mais sobre como as relações funcionam nessas publicações no blog do Tableau:

- [Relações, parte 1: apresentação da nova modelagem de dados no Tableau](#)
- [Relações, parte 2: dicas e truques](#)
- [Relações, parte 3: fazer perguntas em várias tabelas relacionadas](#)

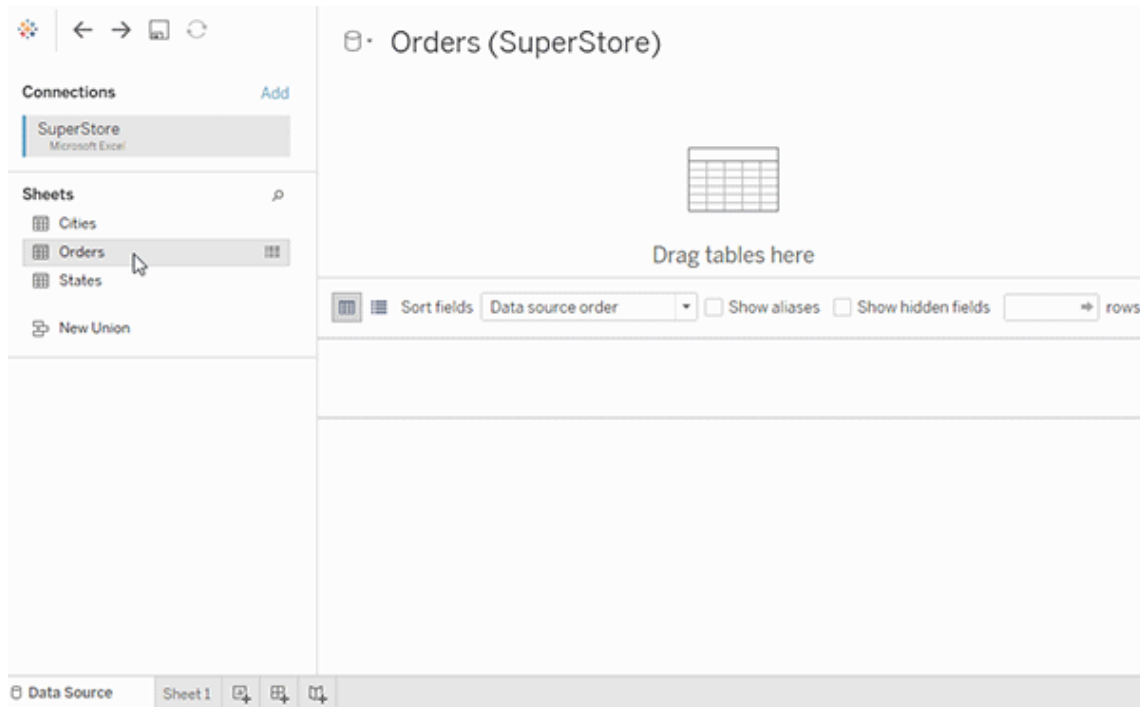
Veja também podcasts de vídeo sobre relacionamentos em [Análises de ação](#), como [Por que o Tableau inventou os relacionamentos?](#) Clique em "Podcast de vídeo" na [Biblioteca](#) para ver mais.

Você está criando uma nova fonte de dados e uma pasta de trabalho?

Arraste uma tabela para a tela da página Fonte de dados para começar a criar a fonte de

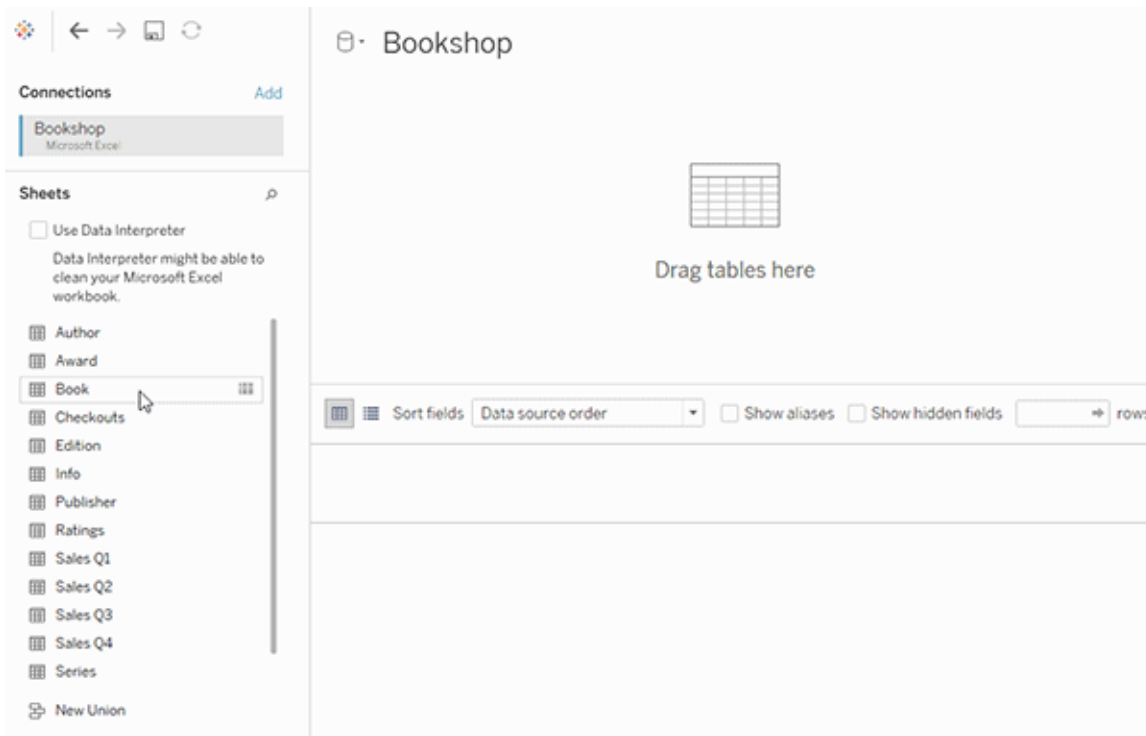
dados.

Uma fonte de dados pode ser criada a partir de uma única tabela que contenha todos campos de dimensão e medida necessários para análise...



Ou crie uma fonte de dados de várias tabelas arrastando mais tabelas e definindo os relacionamentos...

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Assista a este vídeo de 1 minuto sobre como começar a usar relacionamentos.

Observação: a interface para edição de relacionamentos mostrada neste vídeo difere um pouco da versão atual, mas tem a mesma funcionalidade.

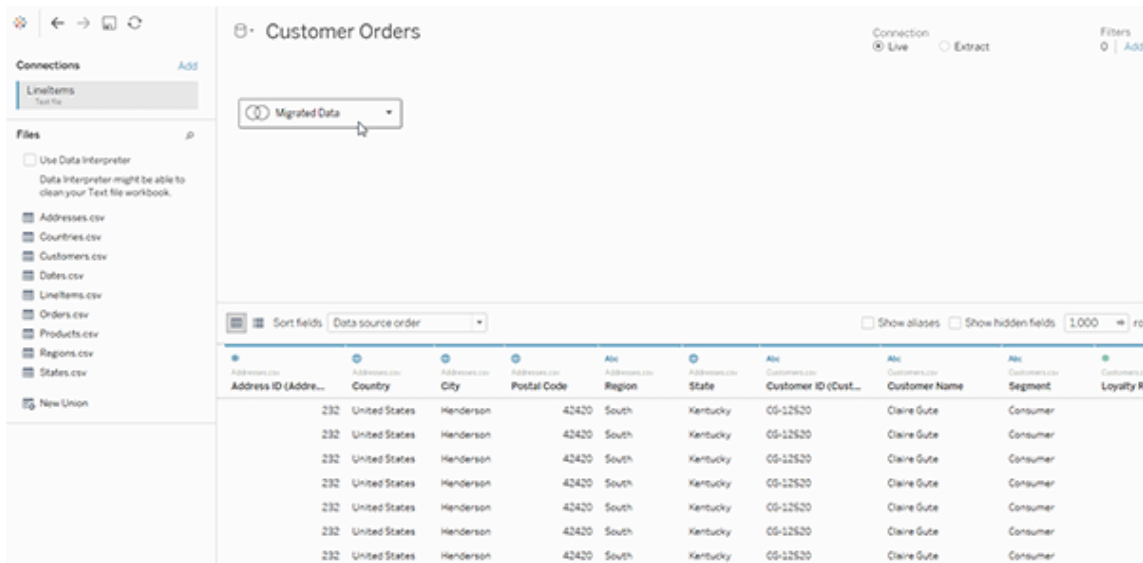
Para obter mais informações sobre o uso de relacionamentos, consulte [Relacionar os dados](#), Como as relações diferem das uniões de colunas, O modelo de dados do Tableau e [Criar e definir relacionamentos](#).

Para obter mais informações sobre alterações nas fontes de dados e análises no Tableau 2020.2, consulte [O que mudou nas fontes de dados e análises na versão 2020.2](#) e [Per-
guntas sobre relacionamentos](#), o [Modelo de dados e fontes de dados na versão 2020.2](#).

Você está abrindo uma pasta de trabalho ou fonte de dados

antiga?

Ao abrir uma pasta de trabalho ou fonte de dados anterior à versão 2020.2 na versão 2020.2, a fonte de dados aparecerá como uma única tabela lógica na tela, com o nome "Dados migrados" ou o nome da tabela original. Os dados são mantidos e você pode continuar a usar a pasta de trabalho como anteriormente.



Para ver as tabelas físicas que compõem a tabela lógica única, clique duas vezes na tabela lógica para abri-la na camada física. Você verá suas tabelas físicas subjacentes, incluindo uniões de colunas e de linhas.

Para obter mais informações sobre alterações nas fontes de dados e análises no Tableau 2020.2, consulte [O que mudou nas fontes de dados e análises na versão 2020.2](#) e [Perguntas sobre relacionamentos, o Modelo de dados e fontes de dados na versão 2020.2](#).

O modelo de dados do Tableau

Todas as fontes de dados criadas no Tableau têm um modelo de dados. Você pode pensar em um modelo de dados como um diagrama que informa ao Tableau como ele deve consultar dados nas tabelas de banco de dados conectadas.

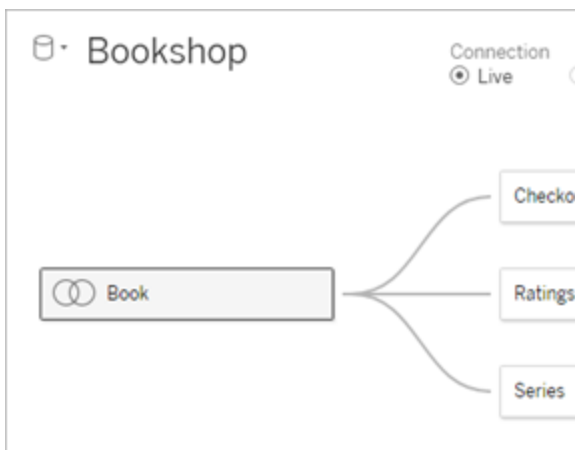
Na página **Fontes de dados**, as tabelas adicionadas à tela criam a estrutura do modelo de dados. Um modelo de dados pode ser simples, como uma única tabela. Ou pode ser mais complexo, com várias tabelas que usam diferentes combinações de relações, uniões de colunas e uniões de linhas.

O modelo de dados tem duas camadas:

- A exibição padrão que você visualiza na tela da página Fonte de dados é a *camada lógica* da fonte de dados. Combine dados na camada lógica usando relações (ou noodles). Pense nessa camada como a tela Relações na página Fontes de dados. Para obter mais informações, consulte Usar relações para análise de dados de várias tabelas.
- A próxima camada é a camada física. Combine dados entre as tabelas na camada física usando uniões de colunas e uniões de linhas. Cada tabela lógica contém pelo menos uma tabela física nessa camada. Pense na camada física como a tela União de colunas/União de linhas na página Fonte de dados. Clique duas vezes em uma tabela lógica para exibir ou adicionar uniões de colunas e de linhas.

Camada lógica

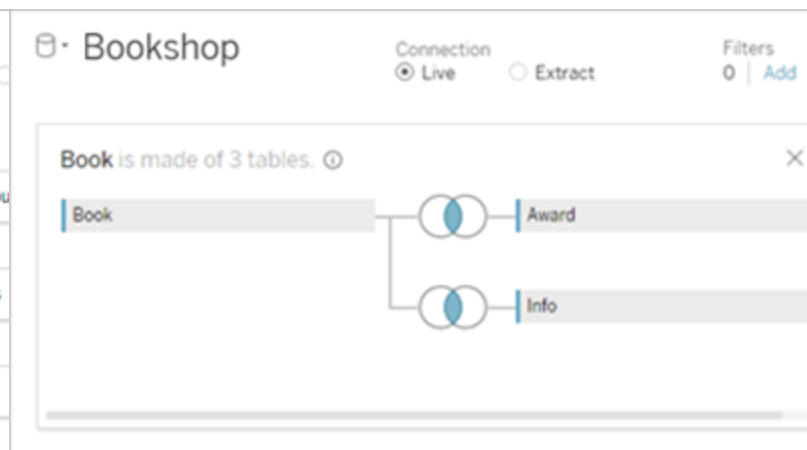
Noodles = Relações



A exibição de nível superior de uma fonte de dados com várias tabelas relacionadas. Esta é a camada lógica. As

Camada física

Diagrama de Venn = União de colunas



Clique duas vezes em uma tabela lógica para abri-la e ver as tabelas físicas. As tabelas físicas podem ser combinadas

Camada lógica

tabelas lógicas podem ser combinadas usando relações (noodles). Elas não usam tipos de união. Elas atuam como contêineres de tabelas físicas.

Camada física

usando uniões de colunas e de linhas. Neste exemplo, a tabela lógica Livro consiste em três tabelas físicas com união de colunas (Livro, Prêmio, Informação).

Camada lógica

Tela Relações na página Fonte de dados

As tabelas que você arrasta aqui são as tabelas lógicas

As tabelas lógicas podem estar relacionadas a outras tabelas lógicas

As tabelas lógicas são semelhantes a contêineres de tabelas físicas

O nível de detalhe está no nível de linha da tabela lógica

As tabelas lógicas permanecem distintas (normalizadas), não mescladas na fonte de dados

Camada física

Tela União de colunas/União de linhas na página Fonte de dados

As tabelas que você arrasta aqui são as tabelas físicas

As tabelas físicas podem unir colunas ou linhas de outras tabelas físicas

Clique duas vezes em uma tabela lógica para ver as tabelas físicas

O nível de detalhe está no nível de linha das tabelas físicas mescladas

As tabelas físicas são mescladas em uma única tabela simples que define a tabela lógica

Camadas do modelo de dados

A exibição de nível superior que você vê de uma fonte de dados é a **camada lógica** do modelo de dados. Você também pode pensar nisso como a tela Relações, pois as tabelas são combinadas usando relações, em vez de união de colunas.

Quando você combina dados de várias tabelas, cada tabela que você arrasta para a tela na camada lógica deve ter uma relação com outra tabela. Não é necessário especificar os tipos de união de colunas para relações. Durante a análise, o Tableau seleciona

automaticamente os tipos de união de colunas apropriados, com base nos campos e no contexto da análise na planilha.

A **camada física** do modelo de dados é o local onde você pode combinar dados usando uniões de colunas e de linhas. Você só pode usar tabelas dinâmicas nesta tela. Você pode pensar nisso como a tela União de colunas/União de linhas. Nas versões anteriores do Tableau, a camada física era a única camada no modelo de dados. Cada tabela lógica pode conter uma ou mais *tabelas físicas*.

Importante: você ainda pode criar fontes de dados de tabela única no Tableau que usam uniões de colunas e de linhas. O comportamento da análise de tabela única no Tableau não mudou. As pastas de trabalho atualizadas funcionarão da mesma forma que antes de 2020.2.

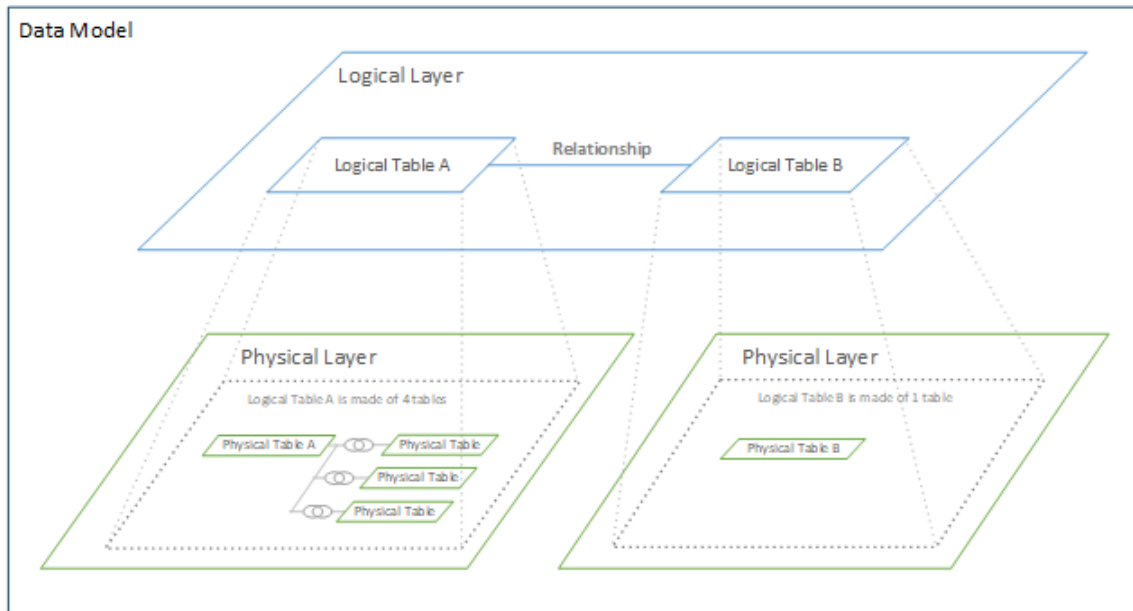
Saiba mais: para obter informações relacionadas sobre a combinação de dados usando relações, consulte também esses tópicos e publicações no blog:

- Como as relações diferem das uniões de colunas
- Usar relações para análise de dados de várias tabelas
- [Relacionar os dados](#)
- [Relações, parte 1: apresentação da nova modelagem de dados no Tableau](#)
- [Relações, parte 2: dicas e truques](#)
- [Relações, parte 3: fazer perguntas em várias tabelas relacionadas](#)

Veja também podcasts de vídeo sobre relacionamentos em [Análises de ação](#), como [Por que o Tableau inventou os relacionamentos?](#) Clique em "Podcast de vídeo" na [Biblioteca](#) para ver mais.

Noções básicas do modelo de dados

Nas versões anteriores do Tableau, o modelo de dados tinha apenas a camada física. No Tableau 2020.2 e posterior, o modelo de dados tem a camada lógica (semântica) e uma camada física. Isso oferece mais opções para combinar dados usando esquemas para se adequar à análise.

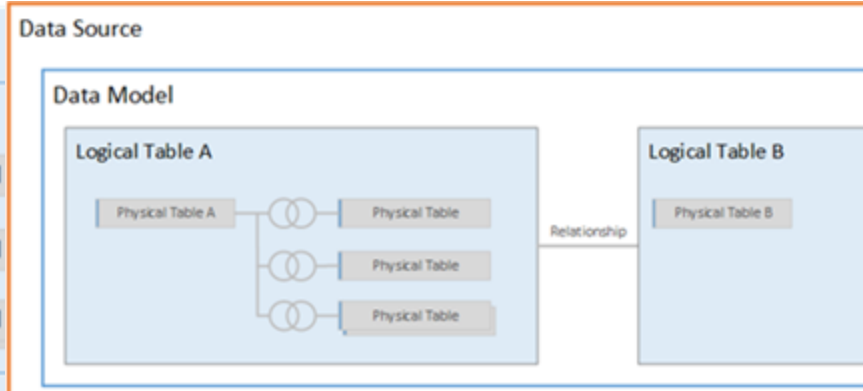
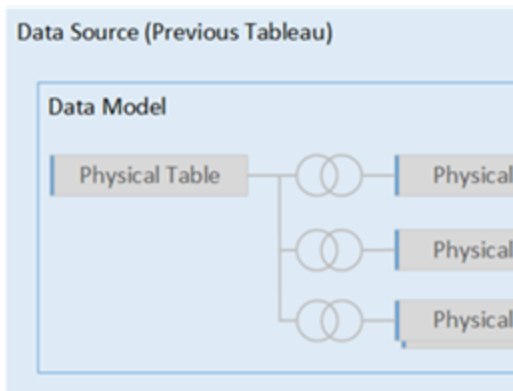


No Tableau 2020.2 e posterior, uma camada lógica foi adicionada à fonte de dados. Cada tabela lógica contém tabelas físicas em uma camada física.

Nas versões anteriores do Tableau, o modelo de dados na fonte de dados consistia em uma única camada física, em que era possível especificar as uniões de colunas e de linhas. As tabelas adicionadas à camada física (com uniões de colunas ou de linhas) criam uma única tabela achatada (desnormalizada) para análise.

Versões anteriores

2020.2 e posteriores



Nas versões do Tableau anteriores

No 2020.2 e posteriores, o modelo de dados

Versões anteriores

a 2020,2, o modelo de dados tem apenas a camada física

2020.2 e posteriores

tem duas camadas: a camada lógica e a camada física

No Tableau 2020.2, o modelo de dados na fonte de dados inclui uma nova camada semântica acima da camada física, chamada de camada lógica, onde várias tabelas podem ser adicionadas e relacionadas entre si. As tabelas na camada lógica não são mescladas na fonte de dados, permanecem distintas (normalizadas) e mantêm o nível de detalhe nativo.

As tabelas lógicas atuam como contêineres para tabelas físicas mescladas. Uma tabela lógica pode conter uma única tabela física. Ou pode conter várias tabelas físicas mescladas por meio de uniões de colunas e de linhas.

Criar um novo modelo

Quando você adiciona uma ou mais tabelas à camada lógica, está criando essencialmente o modelo de dados para sua fonte de dados. É possível criar uma fonte de dados de uma única tabela lógica ou você pode arrastar várias tabelas para a tela para criar um modelo mais complexo.

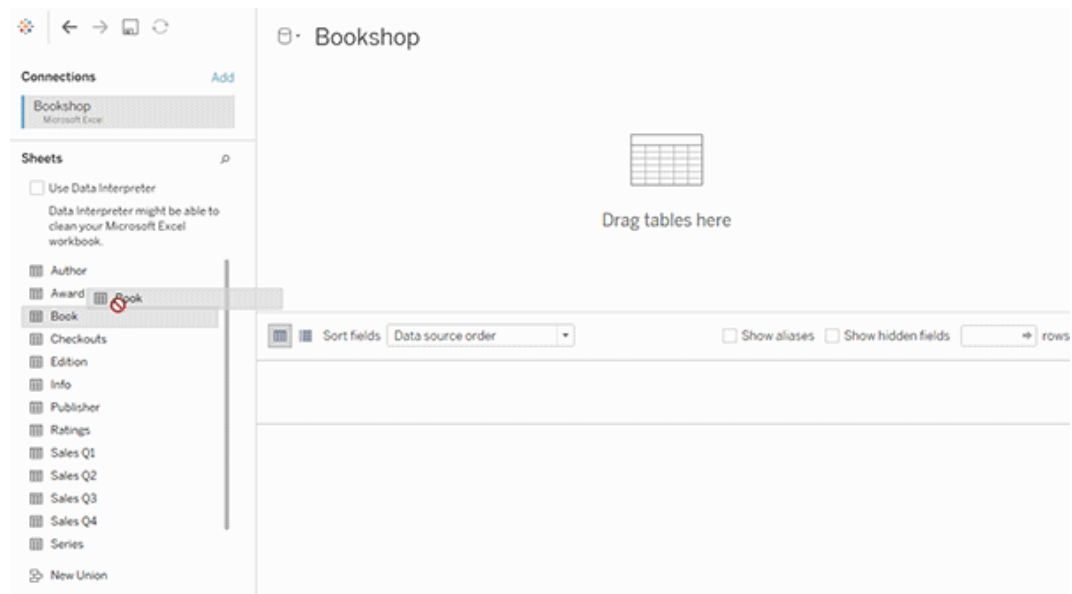
- A primeira tabela que você arrasta para a tela torna-se a tabela raiz para o modelo de dados na fonte de dados.
- Depois de arrastar a tabela raiz, você pode arrastar tabelas adicionais em qualquer ordem. Você precisará considerar quais tabelas devem estar relacionadas entre si e os pares de campo correspondentes que você define para cada relação.
- Caso você esteja criando um esquema de estrela, pode ser útil arrastar a tabela de fatos primeiro e, em seguida, relacionar tabelas de dimensão com essa tabela.
- Excluir uma tabela na tela exclui também automaticamente seus descendentes relacionados. Se você excluir a tabela raiz, todas as outras tabelas do modelo também serão removidas.
- Cada relação deve conter pelo menos um par de campos correspondentes. Adicione vários pares de campo para criar uma relação composta. Os pares correspondentes devem ter o mesmo tipo de dados. Alterar o tipo de dados na página Fonte de dados não altera esse requisito. O Tableau ainda usará o tipo de dados no banco de dados subjacente para consultas.
- Elas não podem ser baseadas em campos calculados.

- Você pode especificar como os campos usados nas relações devem ser comparados usando operadores ao definir a relação.

Para obter mais informações sobre relações, consulte [Criar e definir relações em Relacionar os dados](#).

Modelo de várias tabelas

- Para criar um modelo de várias tabelas, arraste tabelas para a camada lógica da tela da página Fonte de dados.



As tabelas arrastadas para a camada lógica da tela da página Fonte de dados devem estar relacionadas entre si. Quando você arrasta tabelas adicionais para a tela de camada lógica, o Tableau tenta criar automaticamente a relação com base nas restrições de chave existentes e nos campos correspondentes para definir a relação. Se não puder determinar os campos correspondentes, selecione-os.

Se nenhuma restrição for detectada, uma relação **Muitos para muitos** será criada e a integridade referencial será definida como **Alguns registros correspondem**. Essas configurações padrão são uma escolha segura e fornecem o máximo de flexibilidade para sua fonte de dados. As configurações padrão aceitam uniões de colunas externas completas e otimizam as consultas agregando dados de tabela antes de formar as uniões de colunas

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

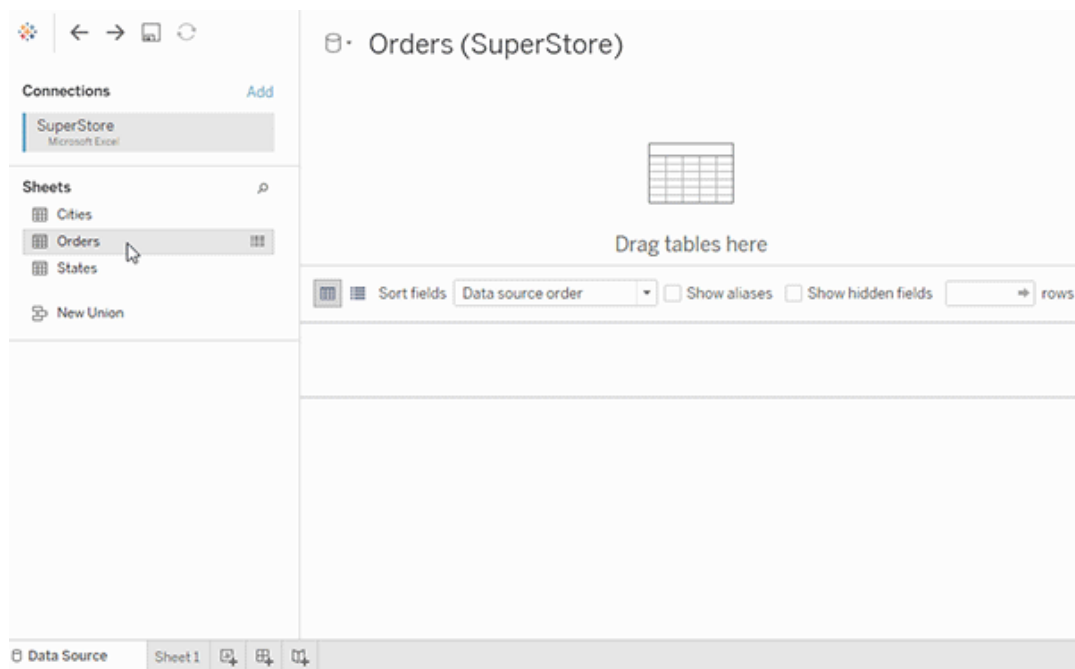
durante a análise. Todos os dados de coluna e de linha em cada tabela se tornam disponíveis para análise.

É possível adicionar mais dados à qualquer tabela lógica clicando duas vezes na tabela. Isso abre a camada física da tela da página Fonte de dados. Se você precisar usar uniões de colunas e de linhas, arraste as tabelas em que deseja fazer essas uniões para a tela de camada física. As tabelas físicas são mescladas na tabela lógica.

Siga as etapas em [Criar e definir relações](#) para combinar várias tabelas.

Modelo de tabela única

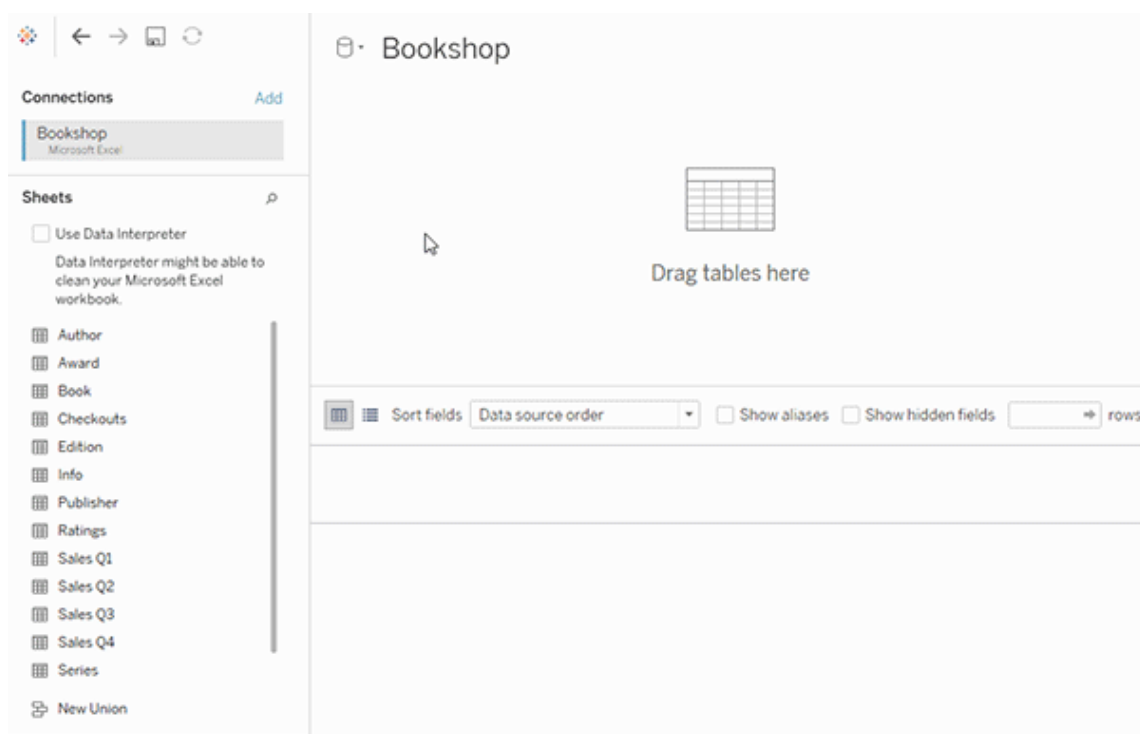
- Para criar um modelo de tabela única, arraste uma tabela para a tela de camada lógica da página Fonte de dados. Em seguida, use os campos dessa tabela no painel Dados para análise.



Modelo de tabela única que contém outras tabelas

É possível adicionar mais dados em uma única tabela lógica clicando duas vezes na tabela. Isso abre a camada física da tela da página Fonte de dados. Se você precisar usar uniões

de colunas e de linhas, arraste as tabelas em que deseja fazer essas uniões para a tela de camada física. As tabelas físicas são mescladas na tabela lógica.



Este exemplo mostra a tabela Livro na tela Relações (camada lógica) da fonte de dados. Clicar duas vezes na tabela lógica Livro abre a tela União de colunas/União de linhas (camada física).

Neste exemplo, as uniões de colunas mesclam as tabelas Prêmio e Informação com a tabela Livro. Nesse caso, a união de colunas entre Livro e Prêmio será de um a muitos, no nível de detalhe de prêmios. Isso duplicaria os valores de medida de Livro e Informação. Para evitar a duplicação, relacione Prêmio e Informação a Livro em vez de unir colunas na tabela lógica Livro.

Esquemas de modelo de dados compatíveis

Os recursos de modelagem de dados introduzidos no Tableau na versão 2020.2 foram criados para facilitar a análise dos cenários comuns de dados de várias tabelas, incluindo

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

modelos de dados estrela e floco de neve. Os seguintes tipos de modelos são aceitos em fontes de dados do Tableau.

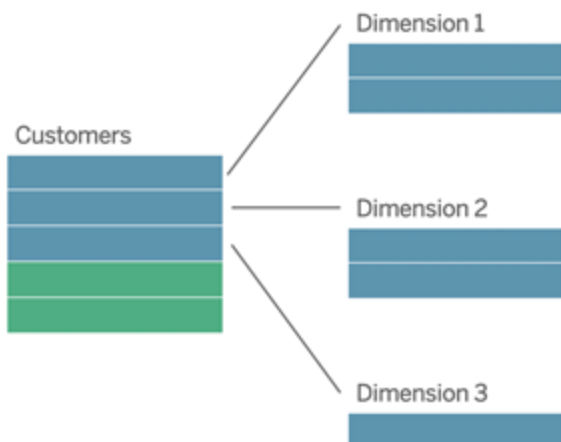
Tabela única

A análise sobre uma única tabela lógica que contém uma mistura de dimensões e medidas funciona exatamente como no Tableau anterior à versão 2020.2. É possível criar uma tabela lógica usando uma combinação de uniões de colunas, uniões de linhas, SQL personalizado etc.



Estrela e floco de neve

Nos data warehouses corporativos, é comum ter dados estruturados em esquemas estrela ou floco de neve, onde as medidas estão em uma tabela de fatos central e as dimensões são armazenadas separadamente, em tabelas de dimensão independentes. Essa organização de dados é compatível com muitos fluxos de análise comuns, incluindo roll-up e drill-down.



Esses modelos podem ser representados diretamente com relações nos recursos de modelagem de dados disponíveis a partir do Tableau 2020.2.

Arraste a tabela de fatos para o modelo e, depois, relacione as tabelas de dimensão à tabela de fatos (em um esquema estrela) ou a outras tabelas de dimensão (em um floco de neve).

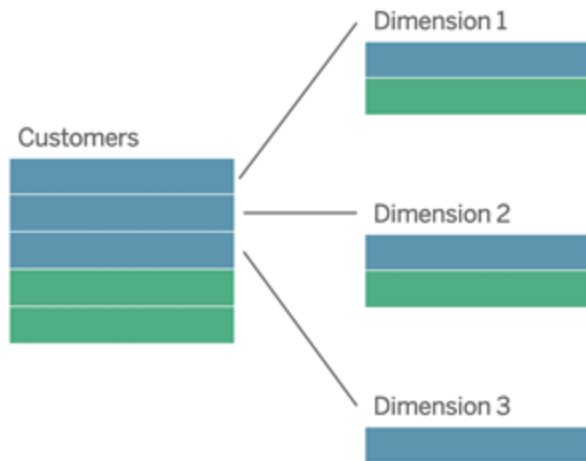
Normalmente, em um esquema estrela ou floco de neve com modelagem adequada, as relações entre a tabela de fatos e as tabelas de dimensão são de muitos para um. Se essas informações forem codificadas no data warehouse, o Tableau usará isso automaticamente para definir as opções de desempenho da relação. Caso contrário, você mesmo pode definir essas informações. Para obter mais informações, consulte [Otimizar consultas de relações usando opções de desempenho](#).

Em um esquema estrela ou floco de neve com modelagem adequada, cada linha na tabela de fatos terá uma entrada correspondente em cada uma das tabelas de dimensão. Se isso for verdadeiro e capturado nas restrições de integridade do data warehouse, o Tableau usará automaticamente essas informações para definir a configuração de integridade referencial em Opções de desempenho. Se algumas linhas da tabela de fatos não tiverem uma linha correspondente em uma tabela de dimensão (às vezes denominada “dimensões de chegada tardia” ou “fatos de chegada antecipada”), o Tableau assumirá o padrão de manter todas as linhas ao calcular medidas, mas poderá diminuir os valores ao mostrar cabeçalhos de dimensão. Para obter mais informações, consulte [Otimizar consultas de relações usando opções de desempenho](#).

Estrela e floco de neve com medidas em mais de uma tabela

Em alguns esquemas estrela ou floco de neve, todas as medidas para a análise estão na tabela de fatos. No entanto, muitas vezes é verdade que medidas adicionais de interesse podem estar relacionadas às tabelas de dimensão na análise. Mesmo que as tabelas de dimensão não contenham medidas, é comum na análise querer contar ou agregar valores de dimensão. Nesses casos, a distinção entre tabelas de fatos e tabelas de dimensão é menos óbvia. Para criar clareza ao visualizar seu modelo de dados, recomendamos adi-

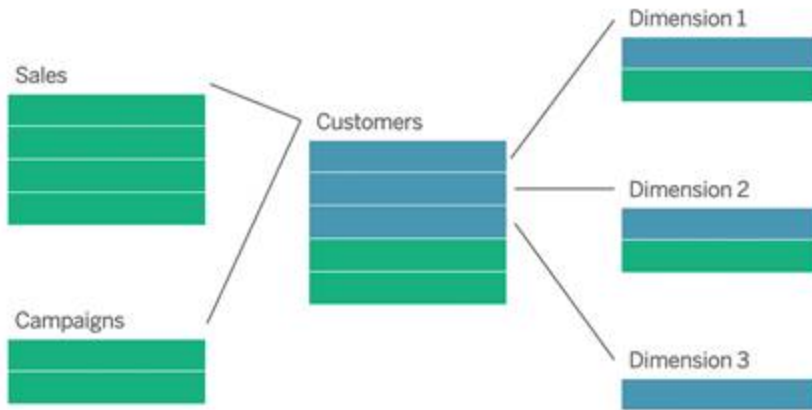
cionar a tabela mais refinada à tela de fonte de dados e, depois, relacionar todas as outras tabelas à primeira tabela.



Se você juntar essas tabelas em uma única tabela lógica, as medidas nas tabelas de dimensão seriam replicadas, resultando em agregados distorcidos, a menos que você tomasse precauções para deduplicar os valores usando cálculos de LOD ou COUNT DISTINCT. No entanto, se você criar relações entre essas tabelas, o Tableau agregará medidas antes de realizar as uniões de colunas, evitando o problema da duplicação desnecessária. Isso dispensa a necessidade de acompanhar cuidadosamente o nível de detalhe das medidas.

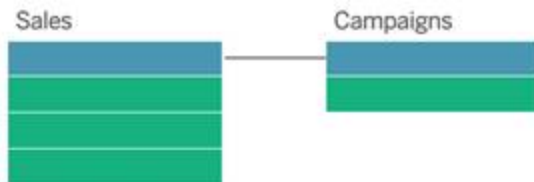
Análise de vários fatores

Os recursos de modelagem de dados do Tableau são compatíveis com algumas formas de análise de vários fatores. Tabelas de fatos adicionais (contendo medidas) podem ser adicionadas a qualquer um dos modelos mencionados anteriormente, desde que se relacionem apenas com uma tabela de dimensão única. Por exemplo, é possível reunir duas ou mais tabelas de fatos para analisar uma dimensão compartilhada, como em análises semelhantes ao Cliente 360. Essas tabelas de fatos podem estar em um nível de detalhe diferente da tabela de dimensão, ou uma da outra. Também podem ter uma relação de muitos para muitos com a tabela de dimensão. Nesses cenários, o Tableau vai garantir que os valores não sejam replicados antes da agregação.



Se você não possui uma tabela de dimensão compartilhada que relacione as tabelas de fatos, às vezes, é possível criar uma dinamicamente, usando o SQL personalizado ou usando uniões de colunas ou de linhas de outras tabelas de dimensão.

Duas tabelas de fatos podem ser relacionadas diretamente uma à outra em uma dimensão comum. Esse tipo de análise funciona melhor quando uma das tabelas de fatos contém um superconjunto da dimensão comum.



Modelos incompatíveis

- **Várias tabelas de fatos relacionadas a várias tabelas de dimensão compartilhadas.** Em alguns casos de uso, é comum ter várias tabelas de fatos relacionadas a várias tabelas de dimensão compartilhadas. Por exemplo, você pode ter duas tabelas de fatos, Vendas na loja e Vendas pela Internet, relacionadas a duas tabelas de dimensão comum, Data e Cliente. Normalmente, esses cenários exigiriam criar uma relação circular em seu modelo de dados. As relações circulares não são compatíveis na versão 2020.2.

Você pode aproximar este tipo de modelo mesclando algumas das tabelas na

camada física. Por exemplo, é possível unir as linhas de Vendas na loja e Vendas pela Internet em uma única tabela, que pode então ser relacionada à Data e ao Cliente. Como alternativa, é possível fazer a união cruzada de Data e Cliente para criar uma única tabela de dimensão que pode ser relacionada a Vendas na loja e Vendas pela Internet.

- **Como relacionar diretamente 3 ou mais tabelas de fatos em dimensões compartilhadas.** Embora seja possível criar este modelo na camada lógica, você pode ver resultados indesejados, a menos que use apenas dimensões de uma única tabela.

Requisitos para relações em um modelo de dados

- Ao relacionar tabelas, os campos que definem as relações devem ter o mesmo tipo de dados. Alterar o tipo de dados na página Fonte de dados não altera esse requisito. O Tableau ainda usará o tipo de dados no banco de dados subjacente para consultas.
- Não é possível definir relações com base em campos geográficos.
- Relações circulares não são aceitas no modelo de dados.
- Não é possível definir relações entre fontes de dados publicadas.

Fatores que limitam os benefícios do uso de tabelas relacionadas

- Dados sujos em tabelas (ou seja, tabelas que não foram criadas com um modelo bem estruturado em mente e contêm uma mistura de medidas e dimensões em várias tabelas) podem tornar a análise de várias tabelas mais complexa.
- O uso de filtros da fonte de dados limitará a capacidade de o Tableau fazer a separação de união nos dados. A separação de união é um termo que se refere ao modo como o Tableau simplifica as consultas, removendo uniões de colunas desnecessárias.
- Tabelas com muitos valores sem correspondência entre relações.
- Interrelacionar várias tabelas de fatos com várias tabelas de dimensão (tentando modelar dimensões compartilhadas ou em conformidade).

Como as relações diferem das uniões de colunas

As relações são uma forma dinâmica e flexível de combinar dados de várias tabelas para análises. Você não define tipos de união para relacionamento, portanto, não verá um

diagrama de Venn ao criá-los.

Pense em uma relação como um contrato entre duas tabelas. Quando você está criando uma visualização com campos dessas tabelas, o Tableau traz dados dessas tabelas usando esse contrato para criar uma consulta com as uniões de colunas apropriadas.

- **Nenhum tipo de união de colunas antecipada.** Basta selecionar os campos correspondentes para definir um relacionamento (nenhum tipo de união de colunas). O Tableau primeiro tenta criar o relacionamento com base nas restrições de chave existentes e nomes de campo correspondentes. Em seguida, você pode verificar se eles são os campos que deseja usar ou adicionar mais pares de campo para definir melhor como as tabelas devem ser relacionadas.
- **Automático e com reconhecimento de contexto.** Os relacionamentos se diferem das uniões de colunas no que diz respeito ao tempo e ao contexto da análise. O Tableau seleciona automaticamente os tipos de união de colunas com base nos campos usados na visualização. Durante a análise, o Tableau ajusta os tipos de união de colunas de forma inteligente e preserva o nível nativo de detalhe nos dados. É possível ver as agregações no nível de detalhes dos campos da visualização, em vez de ter que pensar sobre as uniões subjacentes. Você não precisa usar expressões LOD, como FIXED, para deduplicar dados em tabelas relacionadas.
- **Flexível.** Os relacionamentos podem ser de muitos para muitos e compatíveis com uniões de colunas externas completas. Ao combinar tabelas usando relacionamentos, é como criar uma fonte de dados personalizada e flexível para cada visualização, tudo em uma única fonte de dados da pasta de trabalho. Como o Tableau consulta apenas tabelas necessárias com base em campos e filtros em uma visualização, você pode construir uma fonte de dados que pode ser usada para uma variedade de fluxos de análise.

Para obter mais informações, consulte [Relacionar os dados](#) e [Não tenha medo de relacionamentos](#).

As uniões de colunas ainda estão disponíveis como opção para combinar os dados. Clique duas vezes em uma tabela lógica para acessar a tela de união de colunas. Para obter mais informações, consulte [Para onde foram as uniões de colunas?](#)

Assista a um vídeo: para obter uma introdução ao uso de relações no Tableau, assista a

este vídeo de 5 minutos.

Observação : a interface para edição de relacionamentos mostrada neste vídeo pode ser um pouco diferente da versão atual, mas tem a mesma funcionalidade.

Veja também podcasts de vídeo sobre relacionamentos em [Análises de ação](#), como [Por que o Tableau inventou os relacionamentos?](#) Clique em "Podcast de vídeo" na [Biblioteca](#) para ver mais.

Para obter informações relacionadas sobre como as consultas de relação funcionam, consulte essas publicações no blog do Tableau:

- [Relações, parte 1: apresentação da nova modelagem de dados no Tableau](#)
- [Relações, parte 2: dicas e truques](#)
- [Relações, parte 3: fazer perguntas em várias tabelas relacionadas](#)

Características das relacionamentos e uniões de colunas

As relações são uma forma dinâmica e flexível de combinar dados de várias tabelas para análises. Recomenda-se o uso de relacionamentos como uma primeira abordagem para combinar os dados, pois isso torna a preparação e a análise de dados mais fáceis e intuitivas. [Usar as uniões somente quando você realmente precisar.](#)

Aqui estão algumas vantagens de usar relacionamentos para combinar tabelas:

- Facilitam a definição, alteração e reutilização da fonte de dados.
- Facilitar a análise de dados em várias tabelas no nível correto de detalhes (LOD).
- Não exige o uso de expressões LOD ou cálculos LOD para análise em diferentes níveis de detalhes.
- Apenas consulta dados de tabelas com campos usados na visualização atual.

Relações

- São exibidos como noodles flexíveis entre tabelas lógicas
- Requer a seleção de campos correspondentes entre duas tabelas lógicas
- Não requer que selecione tipos de união

- Disponibilize todos os dados de linha e coluna de tabelas relacionadas na fonte de dados
- Mantenha o nível de detalhe de cada tabela na fonte de dados e durante a análise
- Criam domínios independentes em vários níveis de detalhe. As tabelas não são mescladas na fonte de dados.
- Durante a análise, crie as uniões apropriadas automaticamente, com base nos campos em uso.
- Não duplique valores agregados (quando as Opções de desempenho são definidas como Muitos para Muitos)
- Mantenha valores de medida incompatíveis (quando as Opções de desempenho forem definidas como Alguns registros correspondem)

Uniões de colunas

As uniões são uma maneira mais estática de combinar dados. As uniões devem ser definidas entre tabelas físicas antes da análise, e não podem ser alteradas sem afetar todas as planilhas usando essa fonte de dados. As tabelas unidas são sempre mescladas em uma única tabela. Como resultado, às vezes os dados unidos faltam valores incompatíveis ou duplica valores agregados.

- São exibidos com ícones do diagrama de Venn entre tabelas físicas
- Exigem que você selecione os tipos de união de colunas e as cláusulas de união
- As tabelas físicas com união de colunas são mescladas em uma única tabela lógica, com uma combinação fixa de dados
- Pode soltar valores de medidas incompatíveis
- Pode duplicar valores de agregação quando os campos estiverem em diferentes níveis de detalhe
- Cenários de suporte que exigem uma única tabela de dados, como filtros de extração e agregação

Requisitos para uso de relacionamento

- Ao relacionar tabelas, os campos que definem as relações devem ter o mesmo tipo de dados. Alterar o tipo de dados na página Fonte de dados não altera esse requisito. O Tableau ainda usará o tipo de dados no banco de dados subjacente para consultas.
- Não é possível definir relações com base em campos geográficos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Relações circulares não são aceitos no modelo de dados.
- Não é possível definir relações entre fontes de dados publicadas.

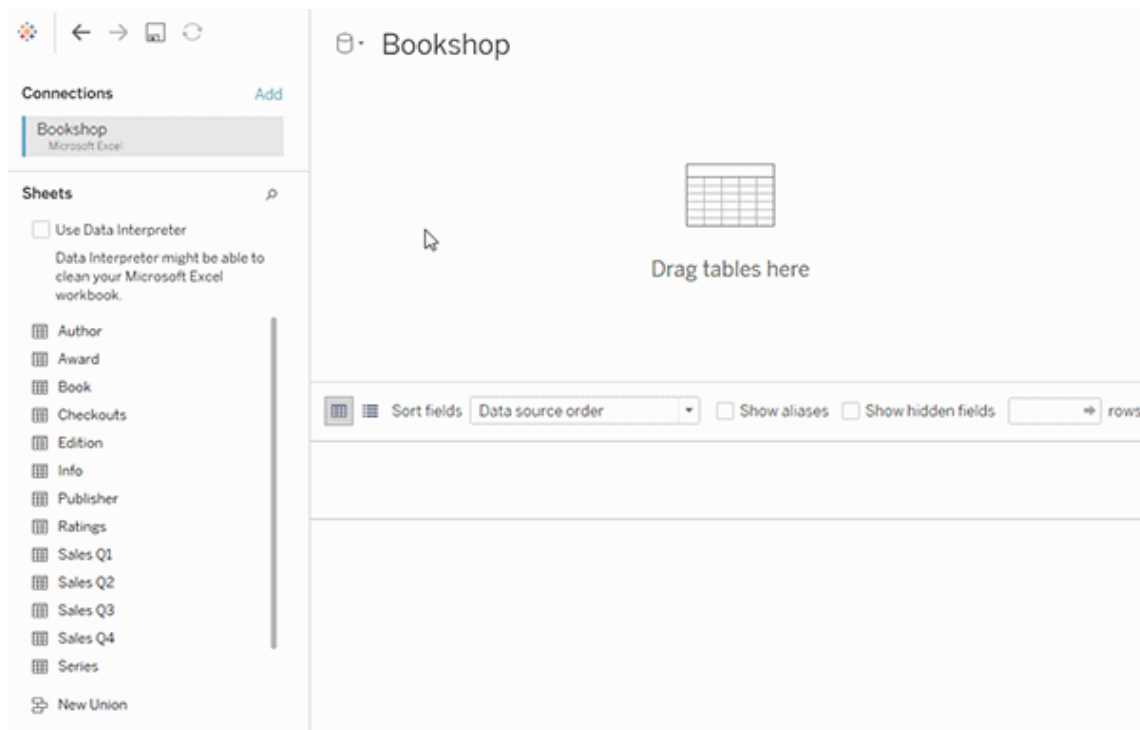
Fatores que limitam os benefícios do uso de tabelas relacionadas

- Dados sujos em tabelas (ou seja, tabelas que não foram criadas com um modelo bem estruturado em mente e contêm uma mistura de medidas e dimensões em várias tabelas) podem tornar a análise de várias tabelas mais complexa.
- O uso de filtros da fonte de dados limitará a capacidade de o Tableau fazer a separação de união nos dados. A separação de união é um termo que se refere ao modo como o Tableau simplifica as consultas, removendo uniões de colunas desnecessárias.
- Tabelas com muitos valores sem correspondência entre relações.
- Interrelacionar várias tabelas de fatos com várias tabelas de dimensão (tentando modelar dimensões compartilhadas ou em conformidade).

Para onde foram as uniões de colunas?

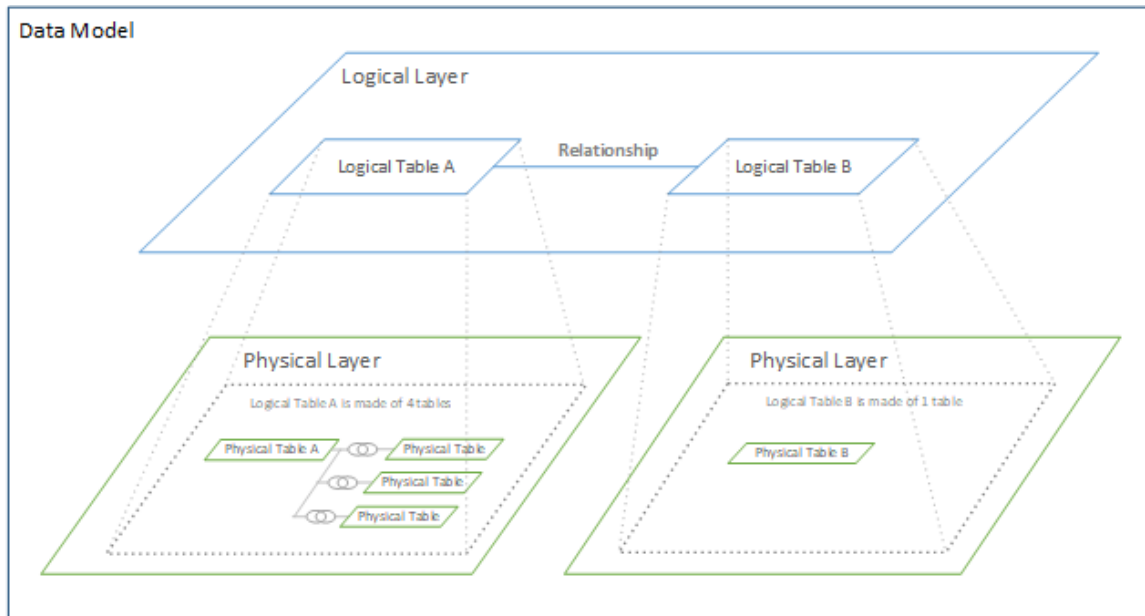
Você ainda pode especificar as uniões de colunas entre tabelas na camada física de uma fonte de dados. Clique duas vezes em uma tabela lógica para acessar a tela Uniões de colunas/União de linhas na camada física e adicionar uniões de colunas ou de linhas.

Cada tabela lógica de nível superior contém pelo menos uma tabela física. Abra uma tabela lógica para exibir, editar ou criar uniões de colunas entre as tabelas físicas. Clique com o botão direito do mouse em uma tabela lógica e, em seguida, clique em **Abrir**. Ou basta clicar duas vezes na tabela para abri-la.



Quando você cria uma fonte de dados, ela tem duas camadas. A camada de nível superior é a camada lógica da fonte de dados. Você combina os dados entre tabelas na camada lógica usando as relações.

A próxima camada é a camada física da fonte de dados. Você combina os dados entre tabelas na camada física usando as uniões de colunas. Para obter mais informações, consulte [Tabelas lógicas e físicas no modelo de dados](#).



Otimizar consultas de relações usando opções de desempenho

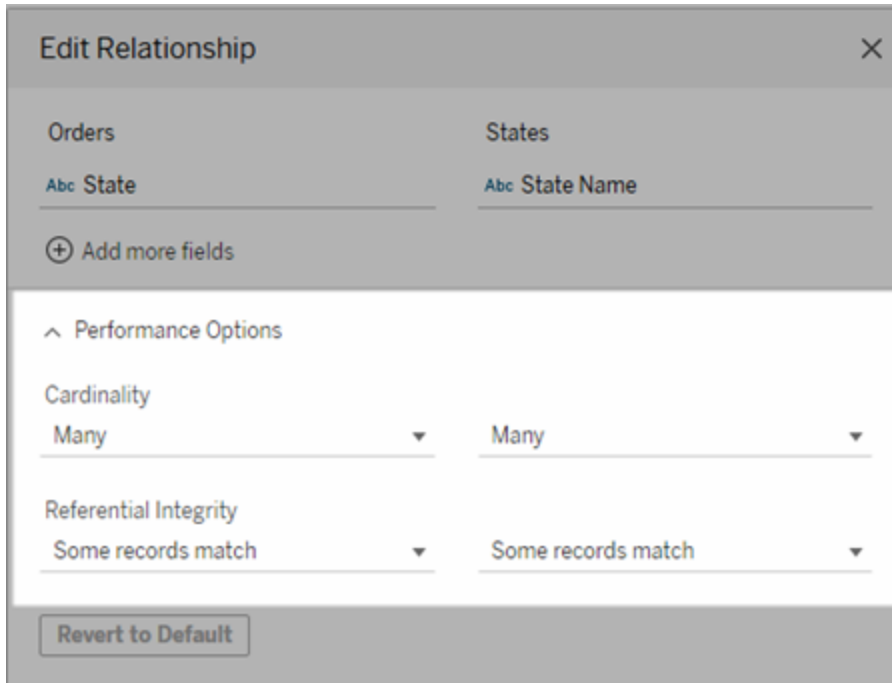
Opções de desempenho são configurações opcionais que definem a cardinalidade (singularidade) e a integridade referencial (registros correspondentes) entre as duas tabelas em uma relação. Essas configurações ajudam o Tableau a otimizar as consultas durante a análise.

- **Se você não tiver certeza do que escolher**, use as configurações padrão recomendadas indicadas pelo Tableau. O uso dos padrões é seguro e gerará automaticamente agregações e uniões de colunas corretas durante a análise. Se você não conhece a cardinalidade ou a integridade referencial, não precisa alterar essas configurações.
- **Se você souber a forma dos dados**, poderá alterar opcionalmente essas configurações para representar a singularidade e a correspondência entre os registros nas duas tabelas.

Em muitos cenários analíticos, o uso das configurações padrão de uma relação oferecerá todos os dados necessários para análise. Em alguns cenários, talvez você queira ajustar as configurações das Opções de desempenho para descrever os dados com mais precisão. Para obter mais detalhes sobre o uso de relacionamentos para combinar e analisar dados,

consulte [Relacionar os dados](#) e esta publicação no blog do Tableau: [Relacionamentos, parte 1: apresentação da nova modelagem de dados no Tableau](#).

O que significam as configurações de Cardinalidade e Integridade referencial



Opções de cardinalidade

As configurações da cardinalidade determinam se o Tableau agrega dados de tabela antes ou depois da união de colunas automática dos dados durante a análise.

- Selecione **Muitos** se os valores de campo não forem exclusivos ou se você não souber. O Tableau agregará os dados relevantes antes da união de colunas durante a análise.
- Selecione **Um** se os valores de campo forem exclusivos. Durante a análise, os dados serão unidos antes da agregação. Configurar esta opção de forma correta otimiza as consultas na pasta de trabalho quando os valores de campo na relação são exclusivos. No entanto, selecionar **Um** quando os valores de campo não são exclusivos pode fazer com que valores agregados duplicados sejam mostrados na exibição.

Observação: selecionar **Um** trata os registros como se cada valor de chave fosse único e houvesse no máximo apenas uma linha com um valor nulo.

Opções de integridade referencial

As configurações de Integridade referencial determinam o tipo de união usado para obter os valores de dimensão de uma medida durante a análise.

- Selecione **Alguns registros correspondem** se alguns valores no campo não tiverem uma correspondência na outra tabela ou se você não souber. Durante a análise, o Tableau usa uniões de colunas externas para obter os valores das dimensões de uma medida. Todos os valores de medida serão mostrados na visão, até mesmo medidas sem correspondência.
- Selecione **Todos os registros correspondem** se os valores no campo tiverem uma correspondência na outra tabela. Essa configuração gera uniões de colunas mais simples e em menor quantidade, e otimiza as consultas. Você pode ver resultados inconsistentes durante a análise (valores sem correspondência removidos ou ausentes na exibição), se houver valores sem correspondência nessa tabela.

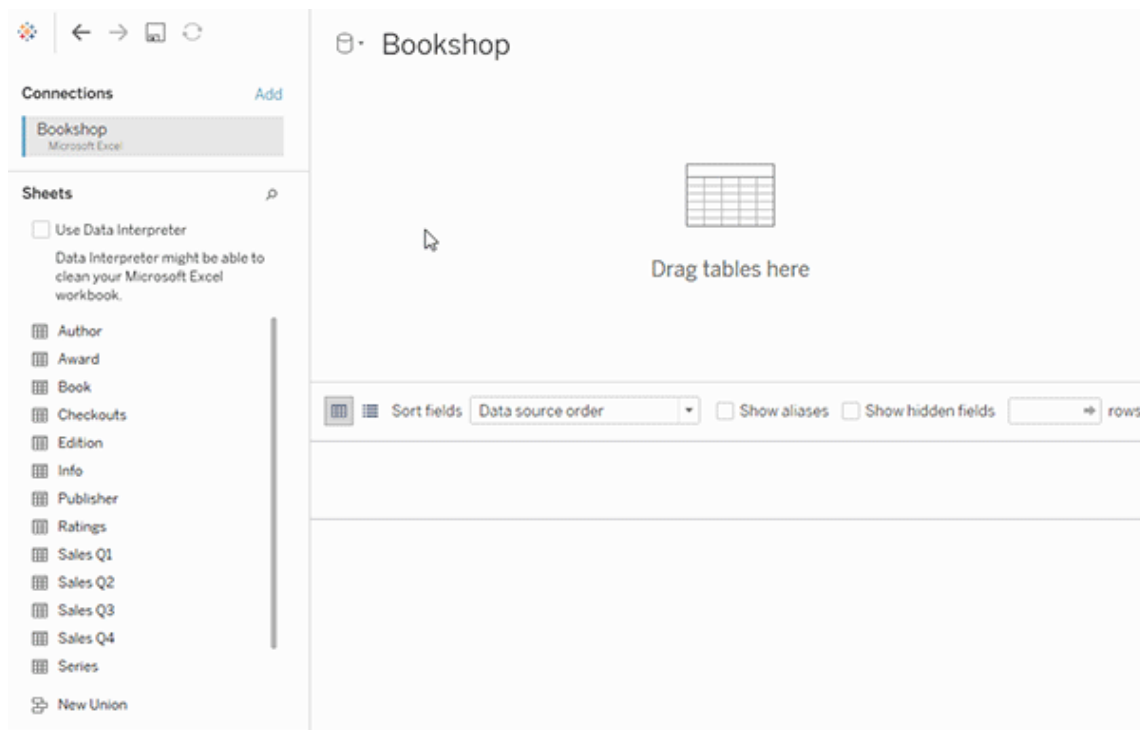
Observação: selecionar **Todos os registros correspondem** trata os registros como se não existissem valores nulos nos campos usados para o relacionamento. Durante a análise, o Tableau usa uniões de colunas internas para obter os valores das dimensões de uma medida. Por padrão, o Tableau nunca une colunas de chaves nulas.

Para obter mais informações sobre Integridade de Cardinalidade e Referencial como conceitos, consulte [Integridade de Cardinalidade e Referencial](#).

Para onde foram as uniões de colunas?

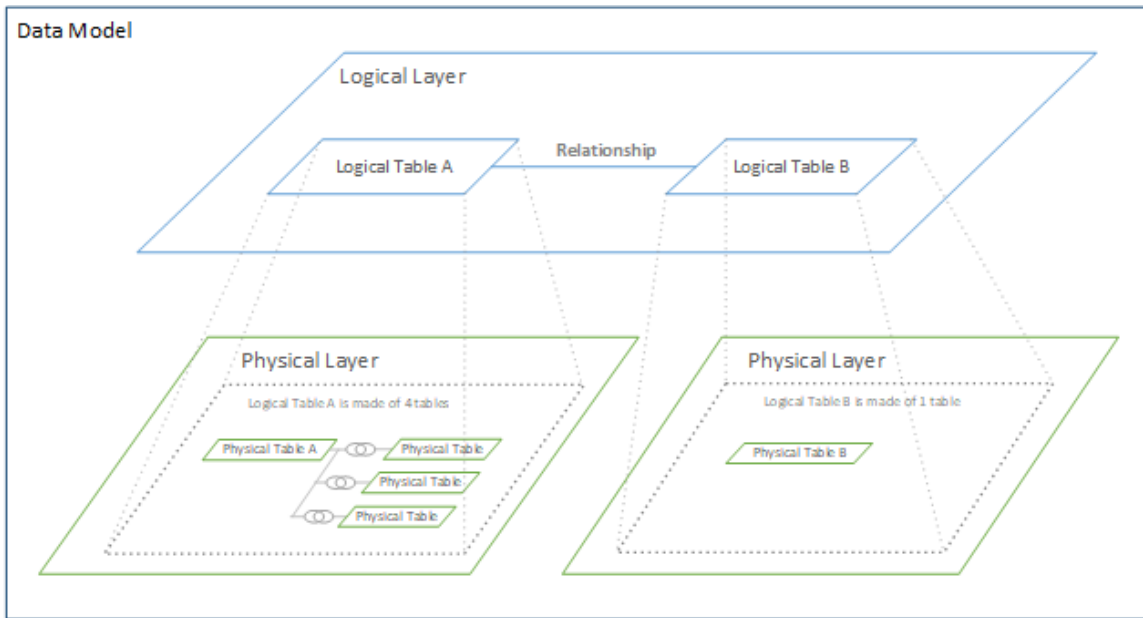
Você ainda pode especificar as uniões de colunas entre tabelas na camada física de uma fonte de dados. Clique duas vezes em uma tabela lógica para acessar a tela de união de colunas.

Cada tabela lógica de nível superior contém pelo menos uma tabela física. Abra uma tabela lógica para exibir, editar ou criar uniões de colunas entre as tabelas físicas. Clique com o botão direito do mouse em uma tabela lógica e, em seguida, clique em **Abrir**. Ou basta clicar duas vezes na tabela para abri-la.



Quando você cria uma fonte de dados, ela tem duas camadas. A camada de nível superior é a camada lógica da fonte de dados. Você combina os dados entre tabelas na camada lógica usando os relacionamentos.

A próxima camada é a camada física da fonte de dados. Você combina os dados entre tabelas na camada física usando as uniões de colunas. Para obter mais informações, consulte [Tabelas lógicas e físicas no modelo de dados](#).



Dicas sobre o uso das opções de desempenho

Se você conhece o formato dos dados, pode usar as configurações opcionais em Opções de desempenho para estabelecer a cardinalidade das tabelas entre si (um para um, um para muitos, muitos para muitos) e indicar a integridade referencial (os valores de uma tabela sempre terão correspondência na outra tabela).

Em vez de pensar nas configurações em Opções de desempenho como “sim” e “não”, pense nelas como “sim” e “não sei”. Se você tiver certeza de que os valores de uma tabela são únicos, selecione **Um**. Se você tiver certeza de que cada registro em uma tabela corresponde a um ou mais registros na outra tabela, selecione **Todos os registros correspondem**. Caso contrário, deixe as configurações padrão como estão.

Se você não tiver certeza sobre o formato dos dados, use as configurações padrão. Quando o Tableau não pode detectar essas configurações nos dados, as configurações padrão são:

- Cardinalidade: muitos para muitos
- Integridade referencial: alguns registros correspondem

Se o Tableau detectar relações de chave ou integridade referencial nos dados, essas configurações serão usadas e indicadas como “detectadas”.

Para reaplicar as configurações padrão, clique em **Reverter para o padrão**.

Termos definidos

A *cardinalidade* refere-se à singularidade dos dados contidos em um campo (coluna) ou combinação de campos. Quando as tabelas que você deseja analisar contêm muitas linhas de dados, as consultas podem ficar lentas (e o desempenho da fonte de dados global é afetado), portanto, recomendamos escolher um método de combinação de dados com base na cardinalidade das colunas relacionadas entre as tabelas.

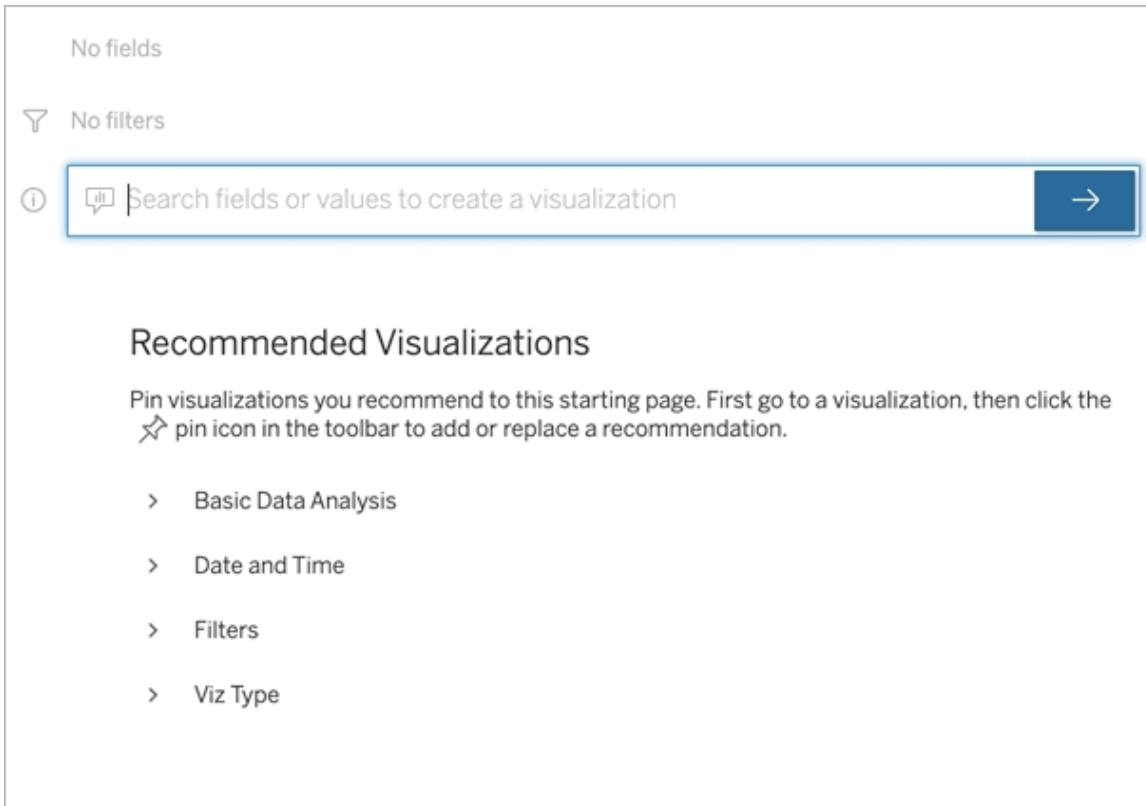
- **Baixa cardinalidade:** quando as colunas relacionadas possuem muitos dados repetidos. Por exemplo, uma tabela chamada Produtos pode conter uma coluna categoria que contém três valores: Móveis, Suprimentos de escritório e Tecnologia.
- **Alta cardinalidade:** quando as colunas relacionadas possuem dados altamente exclusivos. Por exemplo, uma tabela chamada Pedidos pode conter uma coluna ID do pedido com um valor exclusivo para cada assinante.

Integridade referencial significa que uma tabela sempre terá uma linha correspondente na outra tabela. Por exemplo, uma tabela Vendas sempre terá uma linha correspondente na tabela Catálogo de produtos.

Criar exibições automaticamente com o Pergunte aos dados (Ask Data)

O Pergunte aos dados permite que você digite uma pergunta em uma linguagem comum e obtenha instantaneamente uma resposta certa no Tableau. As respostas são apresentadas na forma de visualizações de dados automáticas, sem a necessidade de arrastar e soltar campos manualmente ou de entender as nuances da sua estrutura de dados.

O Pergunte aos dados (Ask Data) permite fazer perguntas sofisticadas naturalmente, com suporte a conceitos analíticos fundamentais como séries de tempo e análise espacial, além de um entendimento de sentenças coloquiais como “last year”, “earliest” e “most popular”.

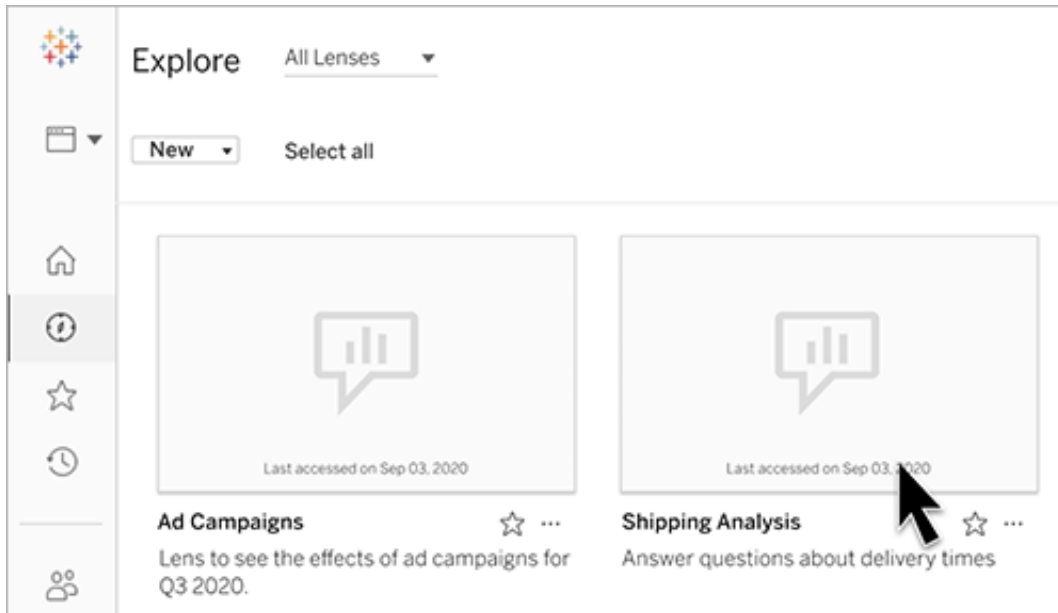


Navegando para as ampliações de Pergunte aos dados

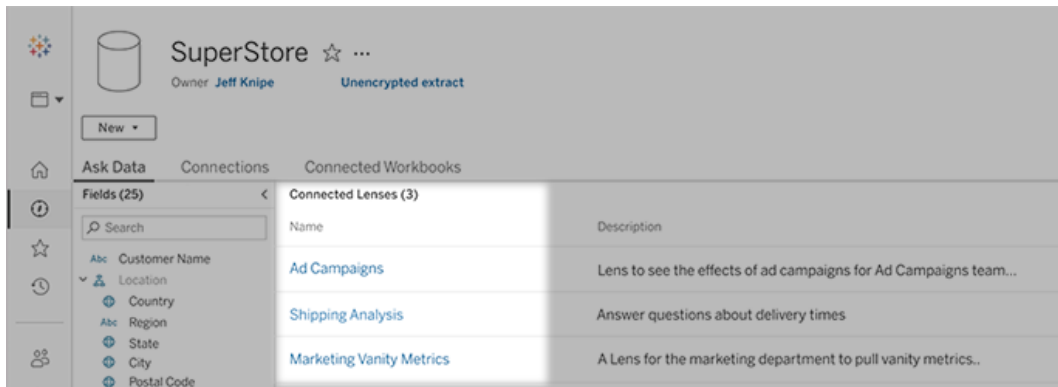
Antes de consultar uma fonte de dados com Pergunte aos dados, **um autor do Tableau deve primeiro criar uma ampliação** que especifica o subconjunto de campos de dados que a ampliação usa.

No Tableau, aqui estão todos os lugares onde você pode acessar uma ampliação Pergunte aos dados:

- Na página Todas as ampliações no nível superior do seu site do Tableau Online ou Tableau Server.

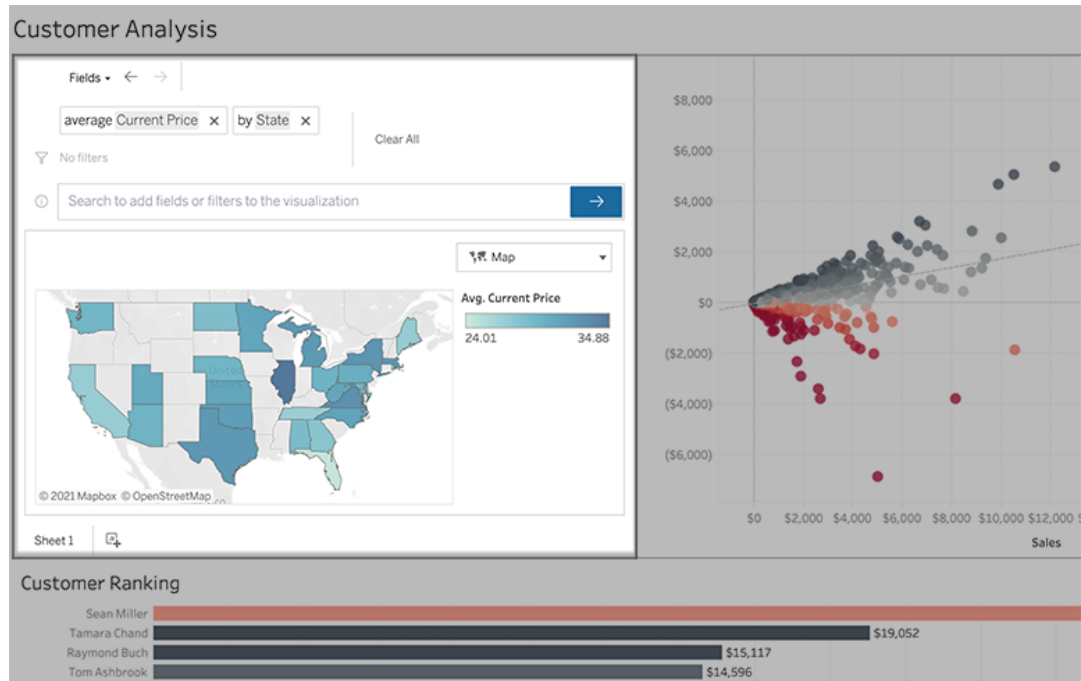


- Na guia Pergunte aos dados de uma fonte de dados para as quais a ampliação foi criada.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Em um objeto Pergunte aos dados em um painel.

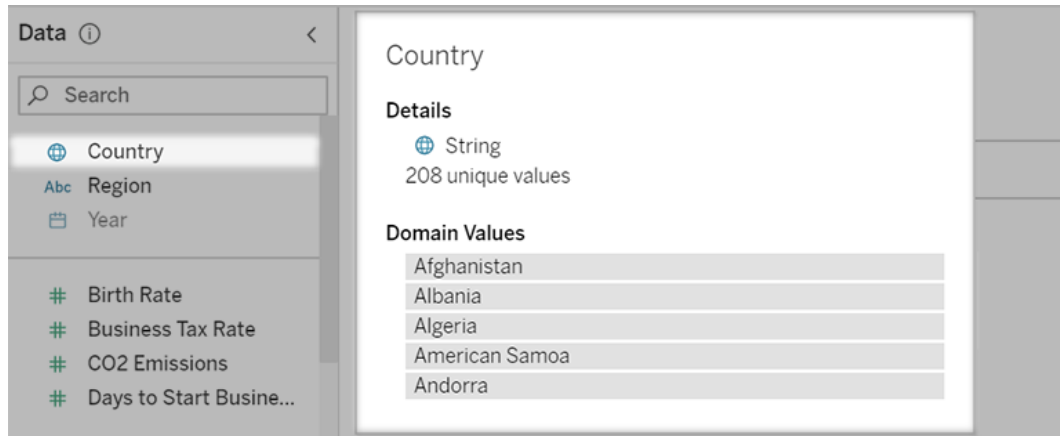


Solicitar dados de uma página de ampliação ou objeto de painel

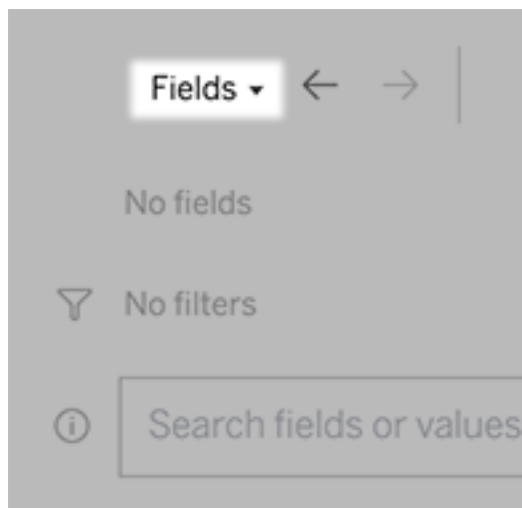
1. Navegue até uma ampliação por meio da página Todas as ampliações do seu site do Tableau, a guia Perguntar aos dados para uma fonte de dados ou um objeto Perguntar aos dados em um painel.
2. (Opcional) Em **Visualizações recomendadas**, clique em uma entrada para ver rapidamente as visualizações que o autor da ampliação criou para sua organização.

Se uma recomendação atender às necessidades de análise de dados, você pode parar aqui. Caso contrário, continue criando rapidamente sua própria pergunta.

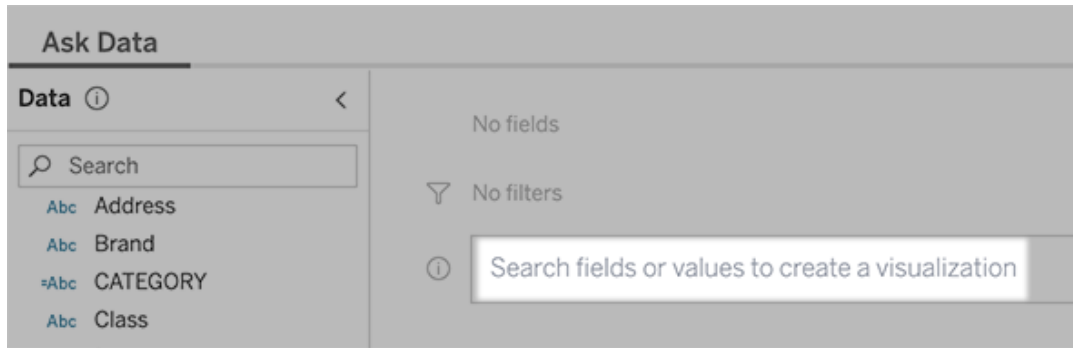
3. (Opcional) No painel Dados à esquerda, passe rapidamente o mouse sobre cada campo para saber mais sobre os dados que ele contém.



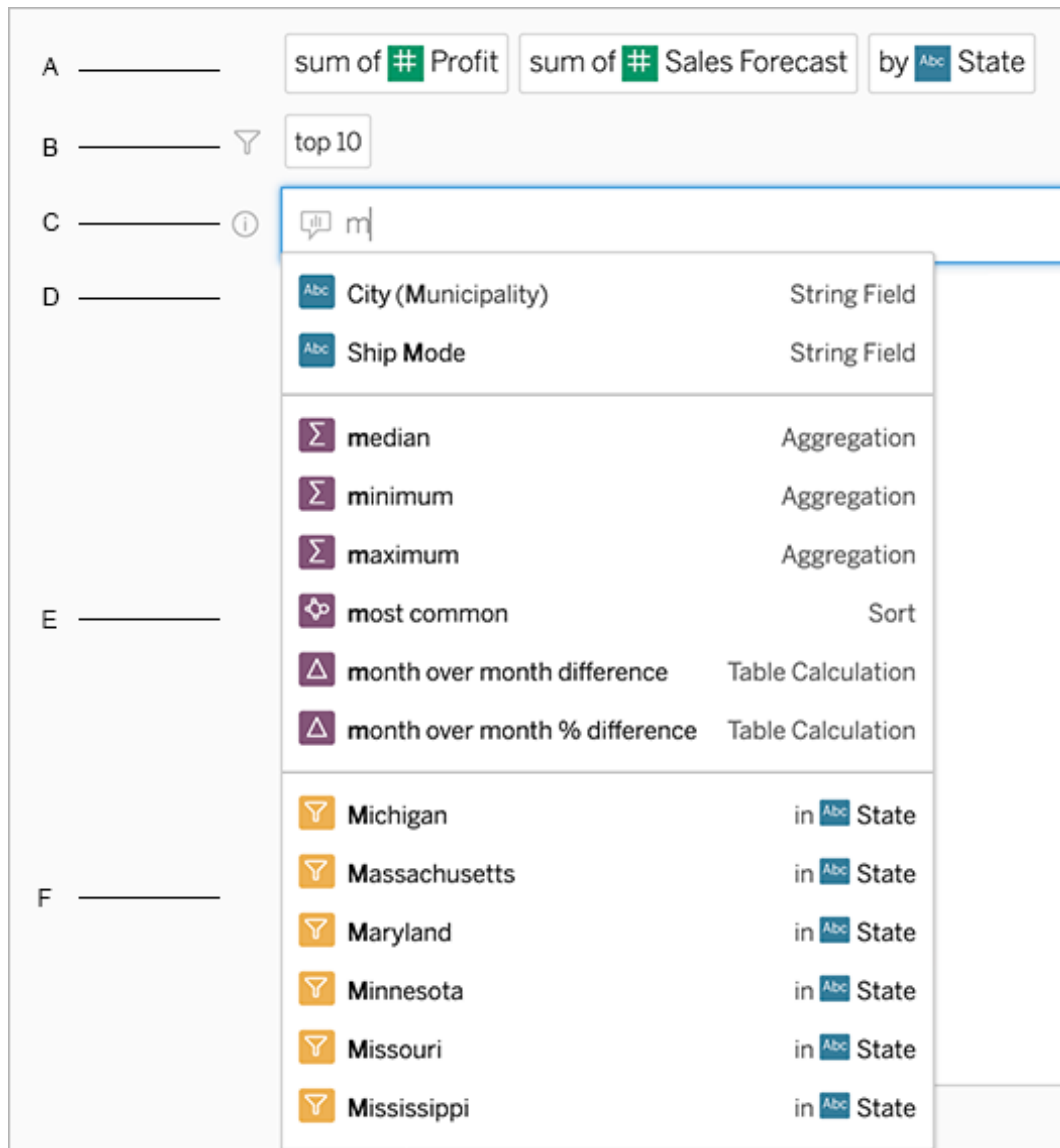
Em um objeto de painel mais limitado, o painel Dados pode estar oculto, mas você pode ver as mesmas informações clicando no menu suspenso **Campos**.



4. Na caixa em que se lê “**Campos de pesquisa ou valores para criar uma visualização**”, insira sua consulta sobre os dados.



5. Conforme você digita, Pergunte aos dados pesquisa campos de dados, funções e valores de cadeia de caracteres e exibe os resultados em uma lista suspensa. Clique nos itens da lista para adicioná-los à entrada atual, mostrada acima da caixa de pesquisa. Para criar automaticamente uma visualização usando a entrada atual, pressione **Enter** a qualquer momento.



Modificar uma consulta pesquisando campos e funções analíticas

A. Entrada atual B. Filtros atuais C. Caixa de pesquisa D. Campos retornados E. Funções analíticas retornadas F. Valores dos campos retornados

Dica: passe o mouse sobre os elementos na caixa de texto para ver como eles são incorporados na interpretação acima. Palavras que não são usadas ficam

acinzentadas, ajudando você a reformular sua consulta de uma forma mais clara para Pergunte aos dados.



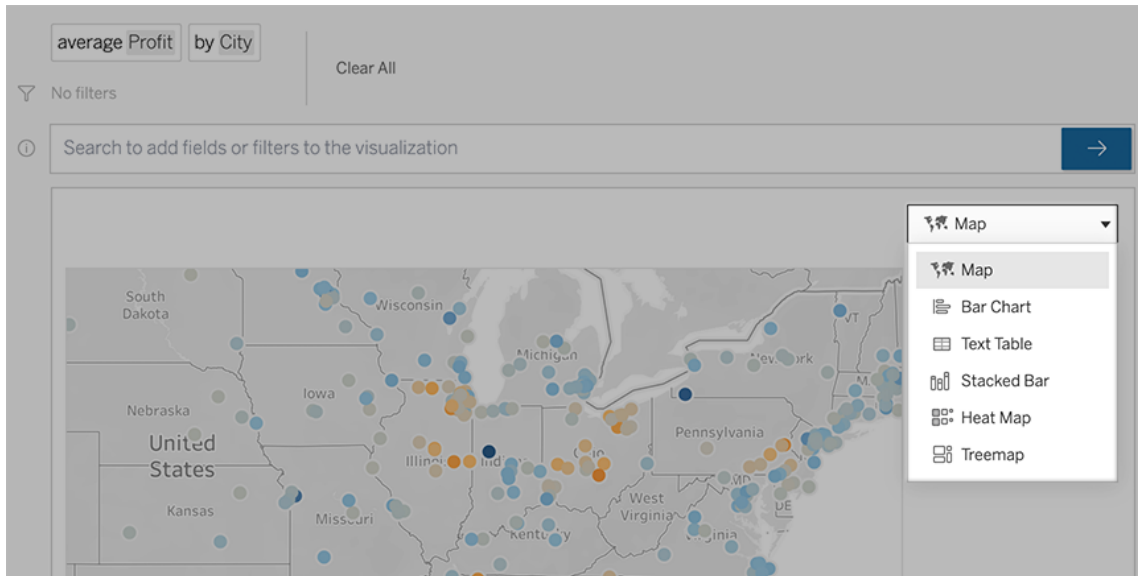
Reformule sua pergunta

Você pode reformular as perguntas clicando em opções, campos de dados e filtros na interface do usuário.

Alterar o tipo de visualização

Se a visualização padrão não revelar completamente seus dados, clique no menu, no canto superior direito, e escolha entre estes tipos de visualizações compatíveis:


- Gráfico de barras
- Barras de Gantt
- Mapa de variações
- Histograma
- Gráfico de linhas
- Mapa
- Gráfico de pizza
- Dispersão
- Gráfico de barras empilhado
- Tabela de texto
- Mapa em árvore

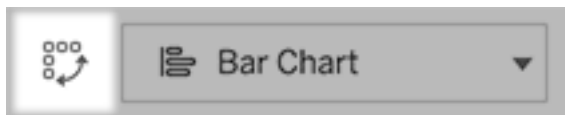


Observação: para criar determinados tipos de visualização automaticamente, o Pergunte aos dados (Ask Data) certas vezes adiciona campos como “Número de registros” as suas entradas.

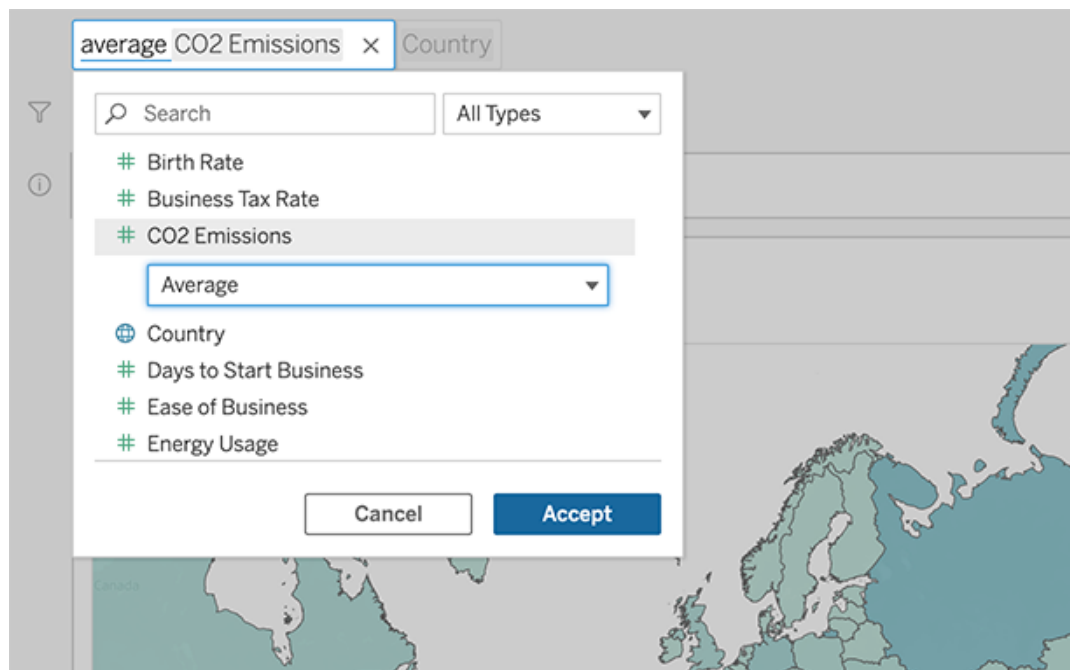
Alterar campos, filtros e dados exibidos

O Pergunte aos dados (Ask Data) oferece diversas formas de ajustar como os valores de campo são exibidos.

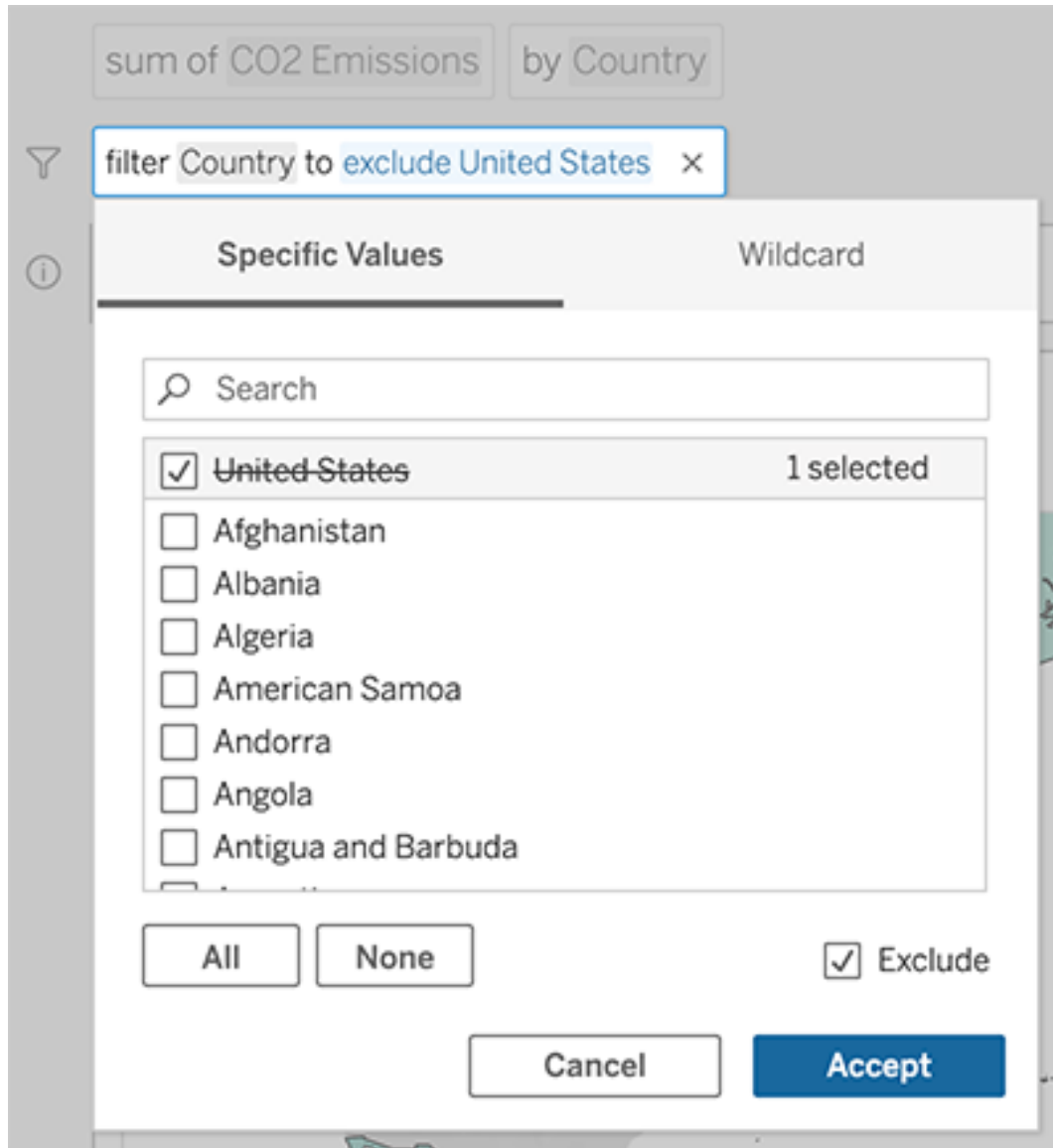
- Para alternar os campos usados para os eixos vertical e horizontal, clique no botão Trocar eixos  à esquerda do menu de seleção de visualização:



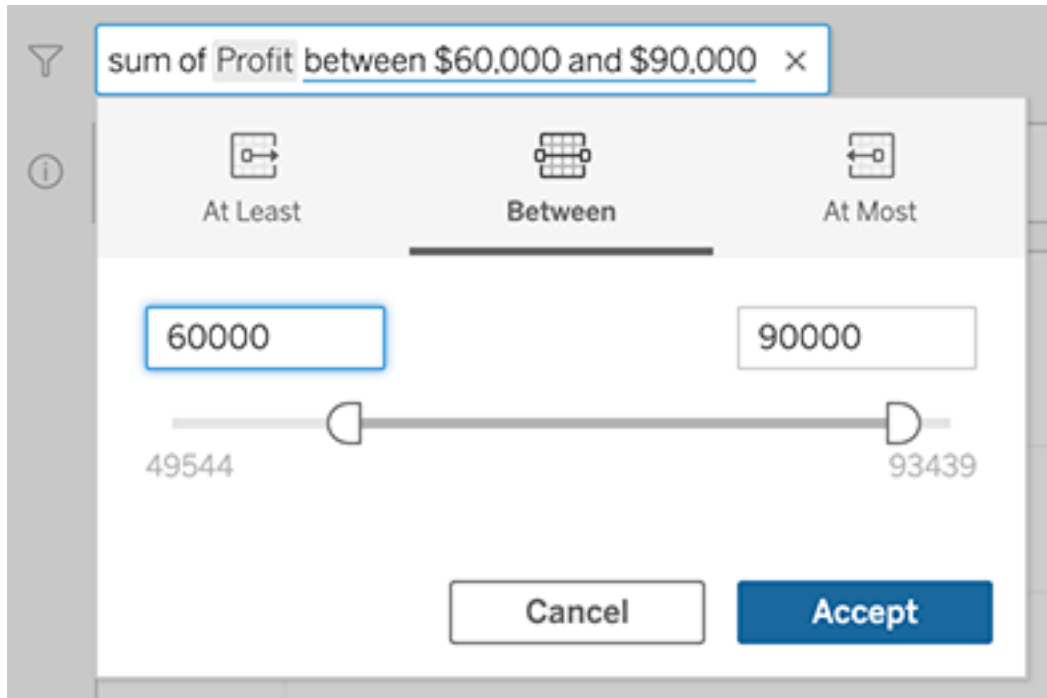
- Para alterar um campo ou seu tipo de agregação ou agrupamento (por exemplo, de soma para média), clique no nome do campo na caixa de texto.



- Para filtros categóricos, clique em valores (como "excluir Estados Unidos" no exemplo abaixo) para alterar valores específicos ou inserir parâmetros curinga.



- Para justar um intervalo numérico, clique em palavras como “alto”, “entre” ou “barato”.



- Para excluir um campo ou filtro, passe o cursor sobre ele e clique no **X**.

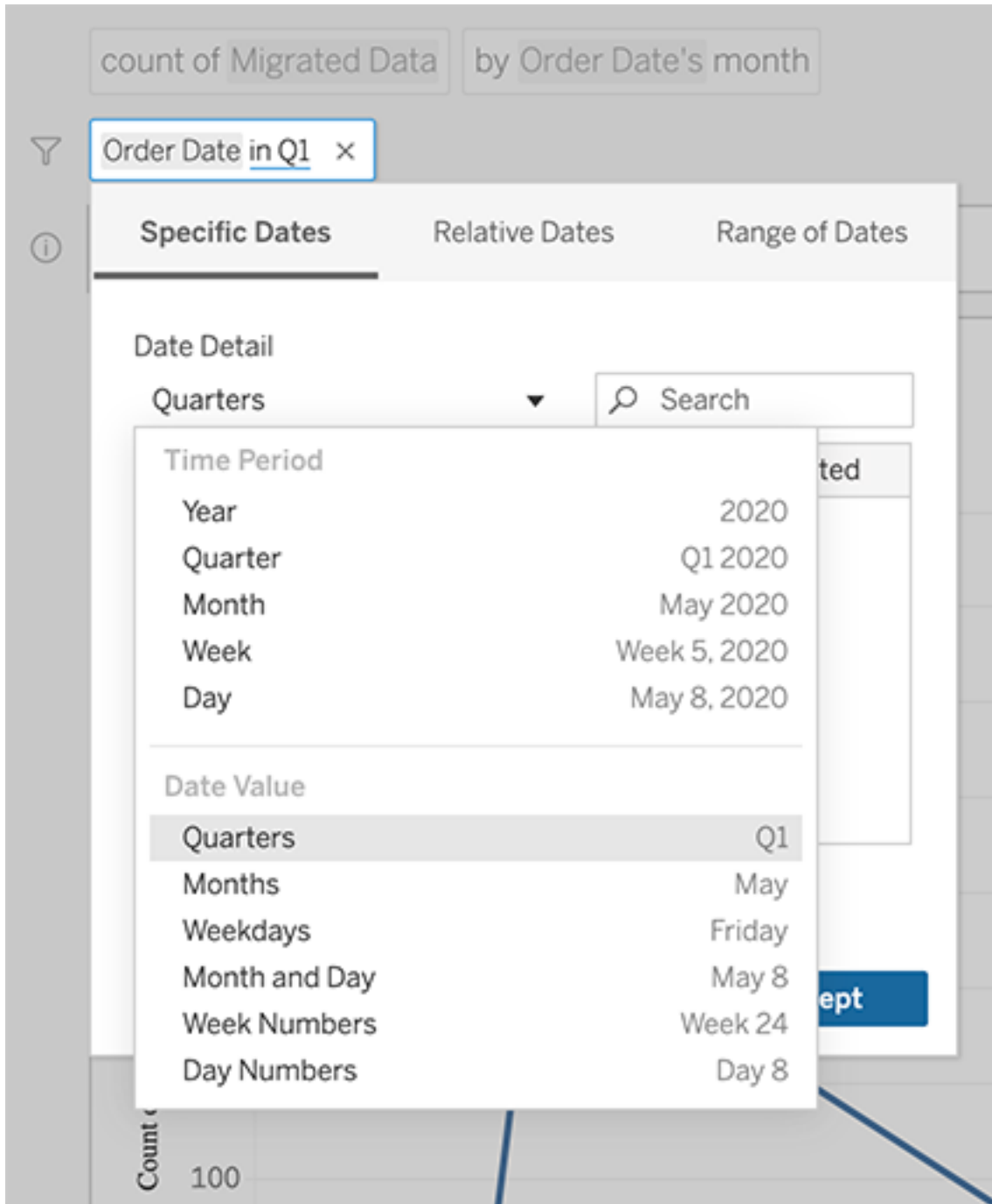
Ajustar filtros de data

Para ajustar um filtro de data, clique em palavras como “em”, “último”, “anterior” ou “entre”. Em seguida, clique em uma das seguintes opções:

- **Datas específicas** para inserir um período específico ou valor de data
- **Datas relativas** para mostrar um intervalo de datas em relação aos dias atuais
- **Intervalo de datas** para inserir pontos específicos de início e fim

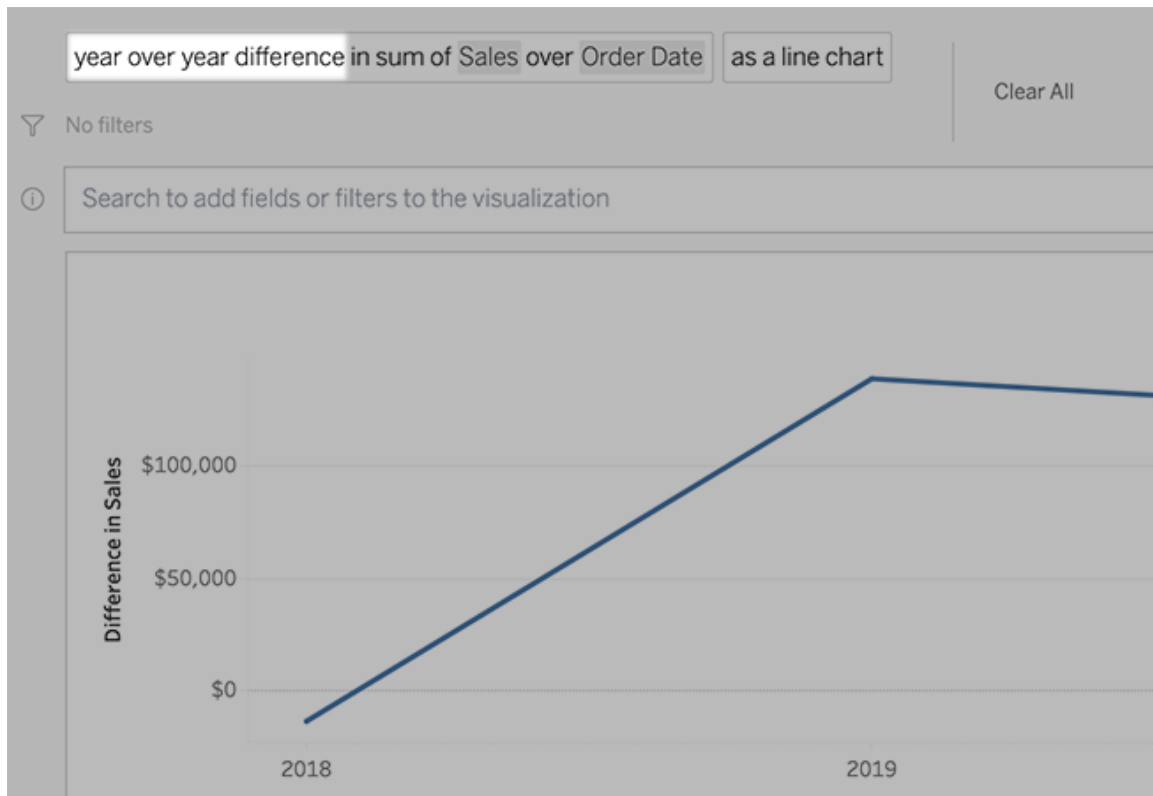
Datas específicas oferecem algumas opções exclusivas no menu **Detalhe de data**:

- As opções de **Período** mostram um único intervalo de data contínua
- As opções de **Valor de data** mostram intervalos que podem se repetir em vários períodos. (Por exemplo, para ver o desempenho de vendas combinadas para o primeiro trimestre ao longo de vários anos, em Valor de data, escolha Trimestres.)

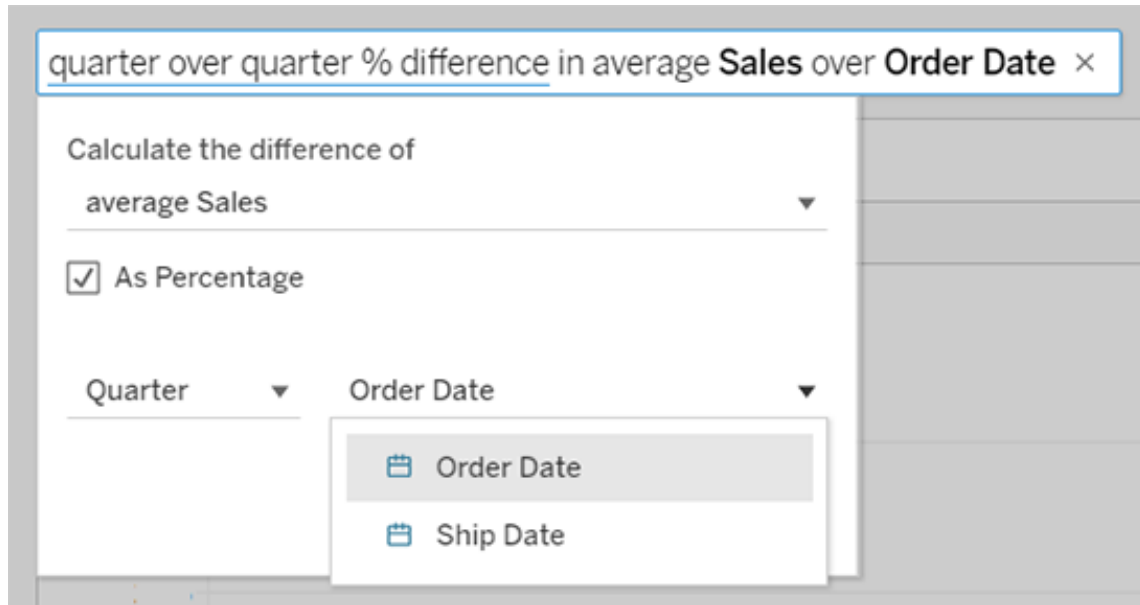


Comparar diferenças ao longo do tempo

O Pergunte aos dados permite comparar períodos com frases como “ano a ano”, “trimestre a trimestre” ou comparações semelhantes por mês, semana ou dia. Os resultados são exibidos como cálculos de tabela de diferença ou diferença percentual nas pastas de trabalho que você salva no Pergunte aos dados.



Na caixa de texto, clique em um cálculo de diferença para escolher outros campos, métodos de agregação e períodos.

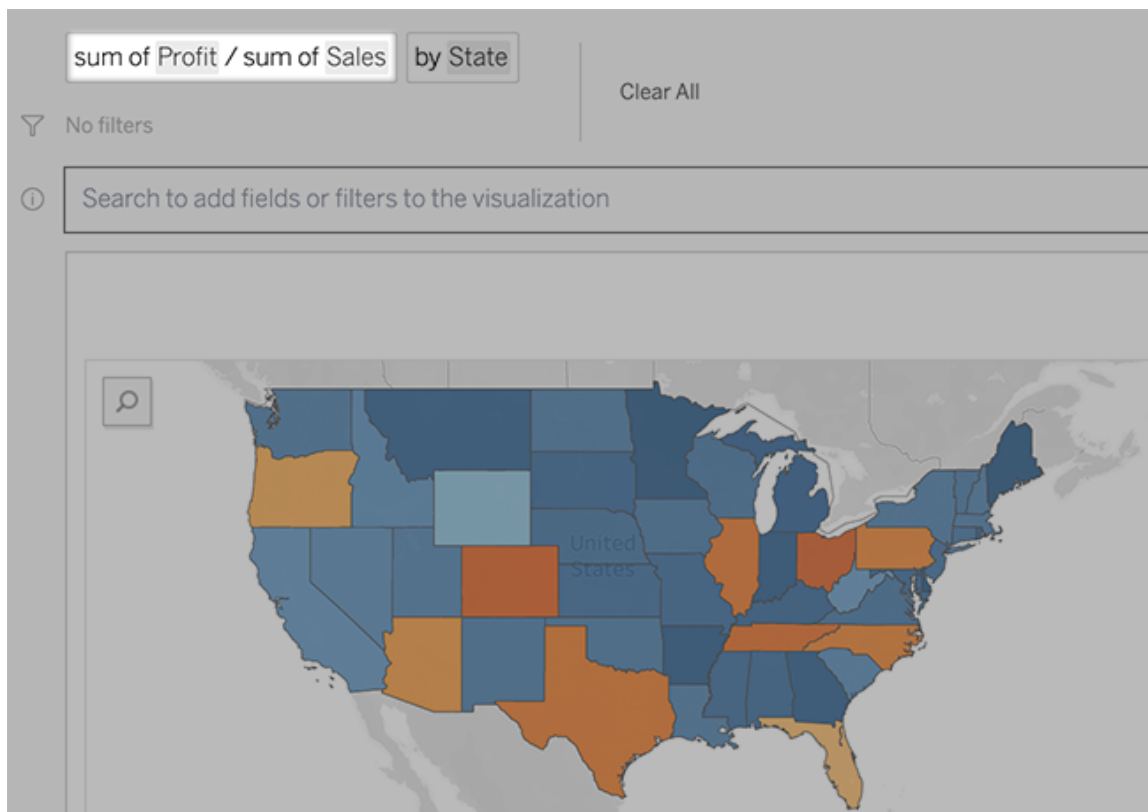


Aplicar cálculos simples

O Pergunte aos dados (Ask Data) é compatível com cálculos simples entre duas medidas, que podem ser aplicados usando estes símbolos:

- + soma as medidas
- calcula a diferença entre elas
- * multiplica
- / divide

Nas pastas de trabalho salvas do Pergunte aos dados (Ask Data), esses cálculos não se tornam campos calculados, e sim cálculos ad hoc nas divisórias Colunas, Linhas ou Marcas.

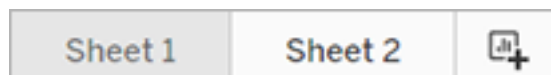


Adicionar planilhas com outras visualizações

Para criar rapidamente várias visualizações diferentes de uma ampliação, adicione planilhas em Pergunte aos dados.

Na parte inferior da página da Web, faça um dos seguintes procedimentos:

- Clique no ícone **Adicionar planilha** à direita das planilhas nomeadas.



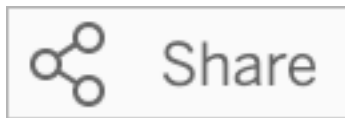
- Clique com o botão direito do mouse em um nome de planilha e escolha **Duplicar** ou **Excluir**.

(Para renomear as planilhas do Pergunte aos dados (Ask Data), salve-as em uma nova pasta de trabalho.)

Compartilhe as visualizações de Pergunte aos dados por e-mail, Slack ou um link

Você pode compartilhar visualizações de Pergunte aos dados com qualquer pessoa que tenha acesso a uma ampliação.

1. No canto superior direito do navegador, clique no ícone Compartilhar.

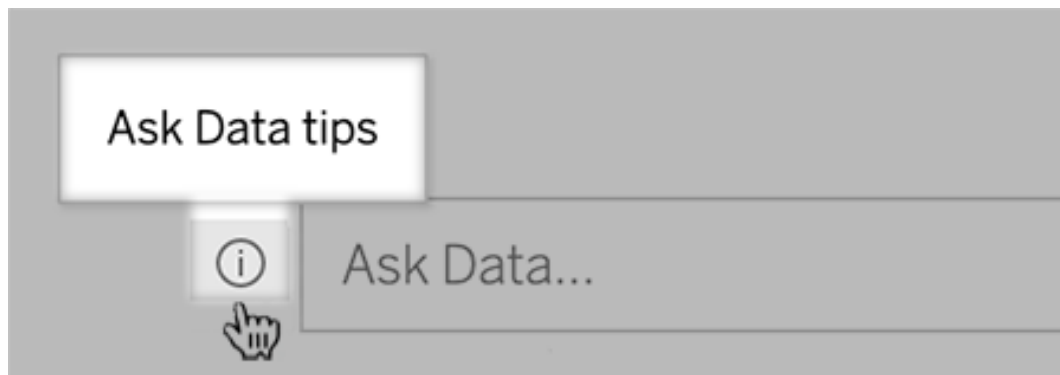


2. Faça um dos seguintes procedimentos:
 - Para compartilhar a visualização por e-mail ou Slack, insira nomes de usuário específicos na caixa de texto. (A integração de e-mail e Slack deve ser configurada previamente pelo administrador do Tableau.)
 - Para copiar uma URL que você pode colar em e-mails personalizados e outras mensagens, clique em **Copiar link**.

Envie feedback para o proprietário da ampliação

Se você tiver dúvidas sobre a estrutura de uma ampliação ou sobre a melhor forma de usá-la com Pergunte aos dados, pode enviar feedback diretamente para o autor. (Esta opção é ativada por padrão, mas os autores da ampliação podem desativá-la.)

1. À esquerda da caixa de consulta para Pergunte aos dados, clique no ícone “Dicas de Pergunte aos dados”.



2. Na parte inferior da caixa de diálogo de dicas, clique em **Entrar em contato com o autor da ampliação**.

Dicas para consultas bem-sucedidas

À medida que você estrutura perguntas para o Pergunte aos dados, aplique essas dicas para obter melhores resultados.

- **Use palavras-chave** — Por exemplo, em vez de “Quero ver todos os países nos quais estes aeroportos estão”, tente “por aeroporto e país”.
- **Use as palavras exatas para nomes e valores de campo** — Por exemplo, se sua fonte de dados incluir os campos Código do aeroporto, Nome do aeroporto, Região do aeroporto, especifique-os pelo nome.
- **Veja uma lista classificada** — Termos de mapas do Pergunte aos dados (Ask Data), como “melhor” e “pior” para 1 principal e 1 inferior, respectivamente. Se quiser ver classificações mais amplas, use “alto” e “baixo” em vez disso. Por exemplo, insira “casas com baixo preço”.
- **Cálculos de tabela de consulta** - Em expressões de consulta para campos de cálculo de tabela, observe que você não pode filtrar, limitar ou incluir “diferença ano após ano”.
- **Coloque valores incomumente longos entre aspas** — Se quiser analisar valores de campo longos que contenham retornos de linha, guias ou mais de dez palavras, coloque-os entre aspas. Para melhorar o desempenho, Pergunte aos dados não indexa campos desse comprimento, ou algo além dos primeiros 200.000 valores de campo exclusivos.

Criar ampliações que concentram Pergunte aos dados a públicos específicos

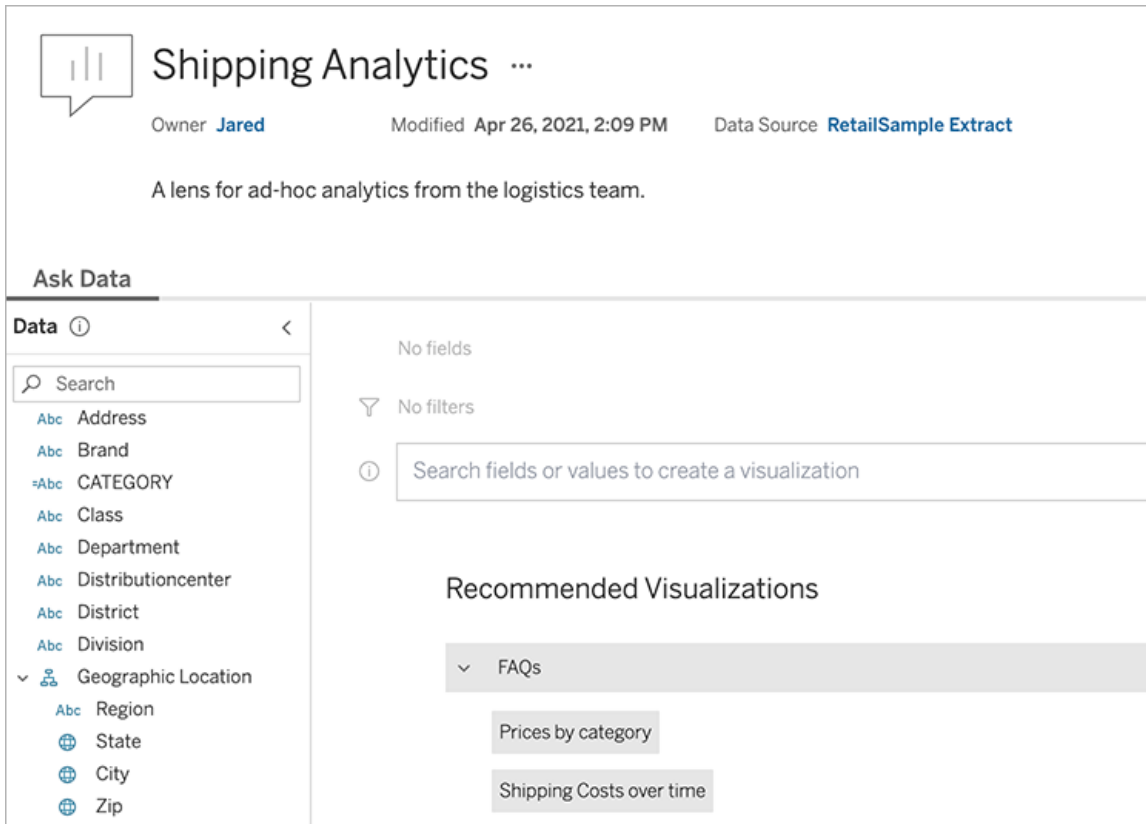
A maioria das pessoas não precisa de informações de uma fonte de dados inteira; em vez disso, deseja visualizações de dados relevantes para a função de trabalho, como vendas, marketing ou suporte. Para otimizar Pergunte aos dados para públicos diferentes como

esses, os autores do Tableau criam *ampliações* separadas de Pergunte aos dados, que consultam um subconjunto selecionado de campos. Para os campos selecionados, os autores podem especificar sinônimos para nomes e valores de campo, refletindo os termos que o público-alvo usa na linguagem comum (por exemplo, "SF" para "São Francisco"). Os autores da ampliação personalizam as visualizações recomendadas que aparecem abaixo da caixa de consulta Pergunte aos dados, que fornecem respostas aos usuários com um único clique.

Observação: a ampliação de Pergunte aos dados pode ser criada apenas para fontes de dados publicadas separadamente em um site do Tableau. As ampliações não podem ser criadas para fontes de dados inseridas em pastas de trabalho ou com uma conexão virtual.

Criar ou configurar uma página de ampliação no site do Tableau

Em seu site do Tableau, cada ampliação tem uma página separada onde os usuários podem consultar Pergunte aos dados e os autores podem configurar campos de ampliação, sinônimos e perguntas sugeridas.

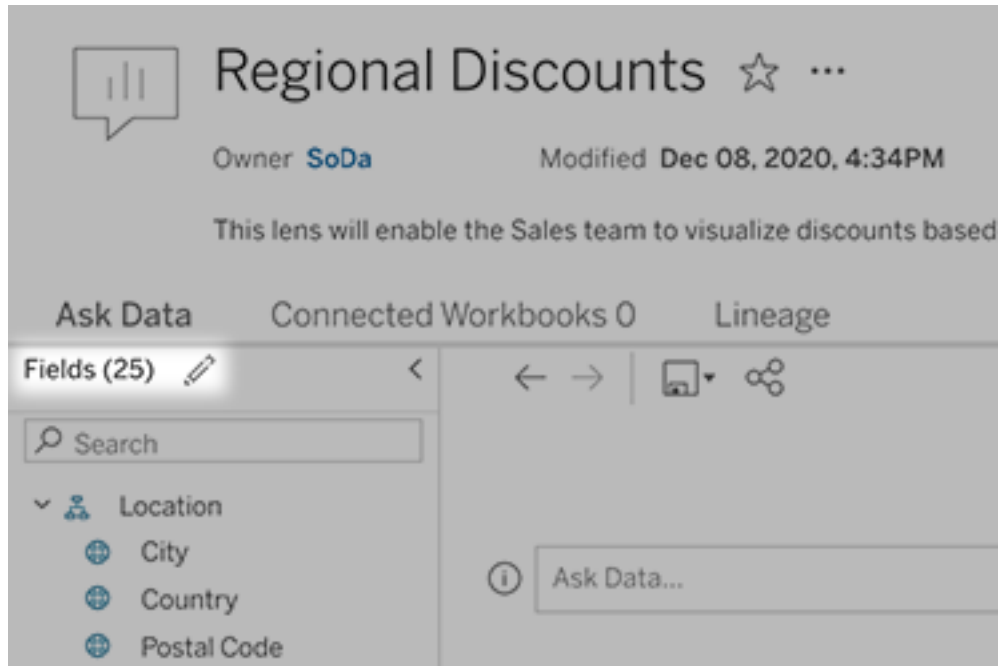


Uma página de ampliação no site do Tableau

1. Para criar uma página de ampliação em seu site do Tableau, vá para uma página de fonte de dados e escolha **Novo > Ampliões de Perguntar aos dados** .

Para configurar uma ampliação existente, vá para a página da ampliação no seu site. (De um objeto Pergunte aos dados em um painel, é possível clicar no menu pop-up no canto superior e escolha **Vá para a página de ampliação.**)

2. Se você estiver criando uma nova ampliação, insira um nome, uma descrição e um local do projeto e clique em **Publicar ampliação**.
3. Na parte superior do painel Campos, clique no ícone de lápis: Em seguida, selecione os campos relevantes para os usuários de ampliação e clique em **Salvar** .

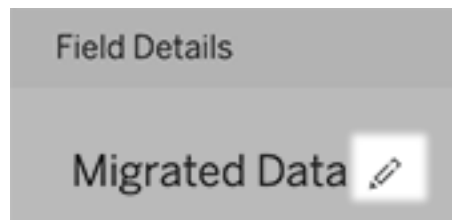


4. À esquerda, focalize as tabelas ou os campos individuais e clique no ícone de lápis:



Em seguida, faça uma das seguintes opções:

- Forneça um nome mais representativo clicando no ícone de lápis à direita.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

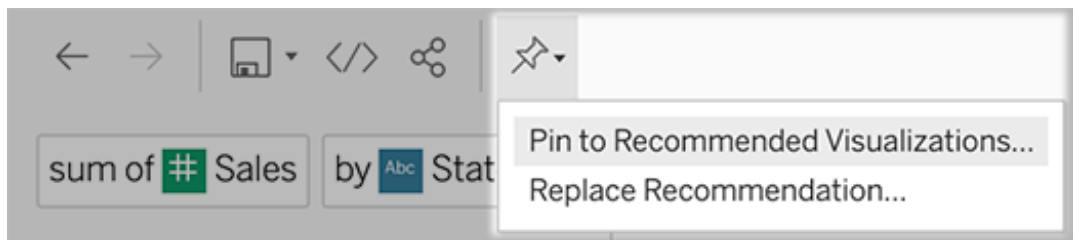
- Adicione sinônimos comuns para nomes de campo e valores que os usuários do lens podem inserir em suas consultas.
- Edite as descrições que aparecem quando os usuários passam o mouse sobre os campos

Altere a lista de visualizações recomendadas

Para responder a consultas comuns de usuários de ampliações, você pode personalizar as visualizações recomendadas que aparecem abaixo da caixa de consulta.


Adicionar ou substituir uma visualização recomendada

1. Insira uma consulta na caixa de texto e pressione Enter ou Return.
2. Depois que a visualização aparecer, no ícone de alfinete na barra de ferramentas, escolha **Fixar nas visualizações recomendadas** ou **Substituir recomendação**.

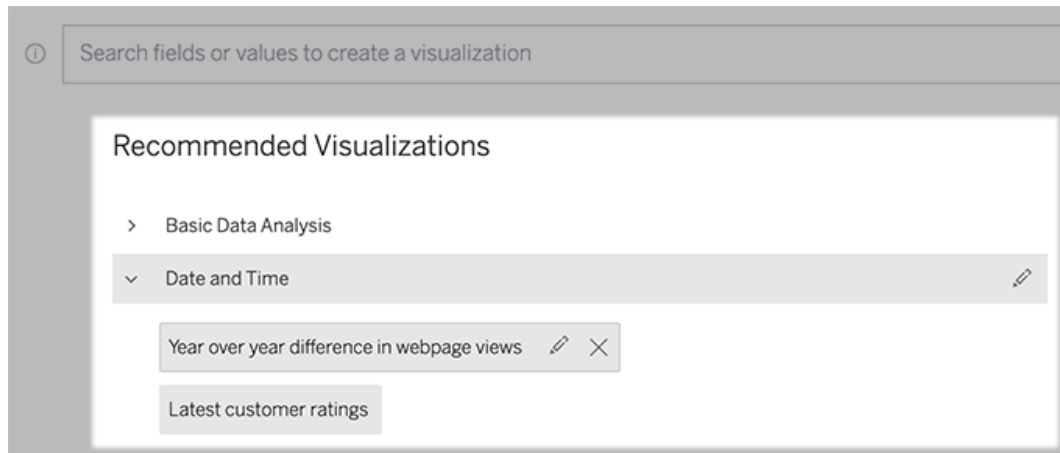


3. Para uma nova recomendação, digite um nome e escolha a seção em que deseja que apareça. Para obter uma recomendação de substituição, escolha a existente que deseja substituir.

Edite títulos de seção e nomes de recomendação ou exclua recomendações

- Para editar um título de seção, clique no ícone de Lápis  à direita do título.
- Para alterar o nome de uma recomendação existente, passe o cursor do mouse sobre

ela e clique no ícone de Lápis . Para Excluir uma recomendações, clique no X.

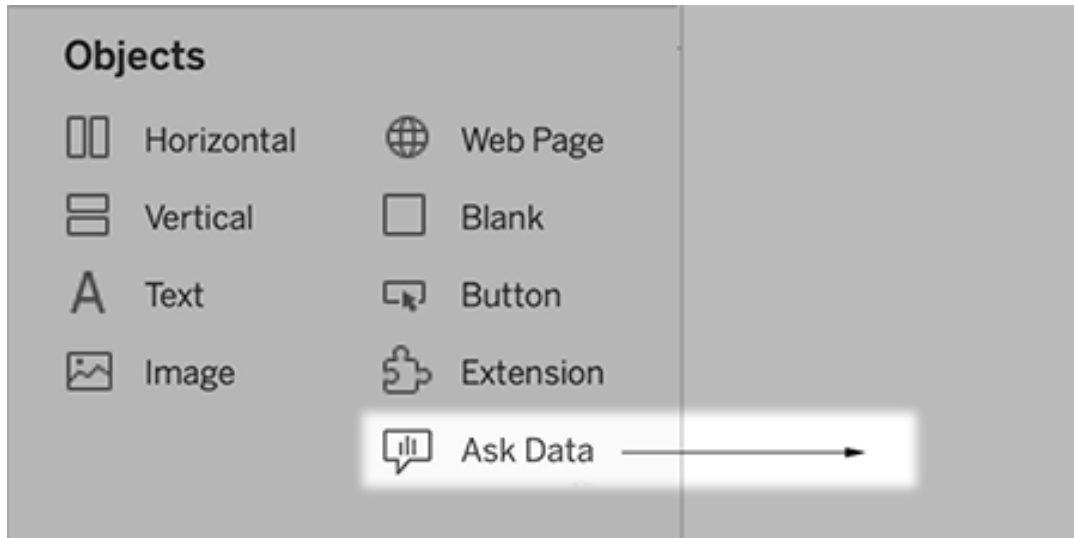


Adicionar uma ampliação de Pergunte aos dados a um painel

Em um painel, você pode adicionar um objeto Pergunte aos dados que permite aos usuários consultar uma fonte de dados publicada por meio de uma ampliação em seu site do Tableau.

1. Ao editar um painel no Tableau Online ou Tableau Server, arraste o objeto Pergunte aos dados para a tela.

Observação: no Tableau Desktop, você também pode arrastar um objeto de Pergunte aos dados para a tela para fins de posicionamento. Mas, para selecionar uma ampliação, você precisará publicar no Tableau Online ou Tableau Server e editar o objeto nesse local.



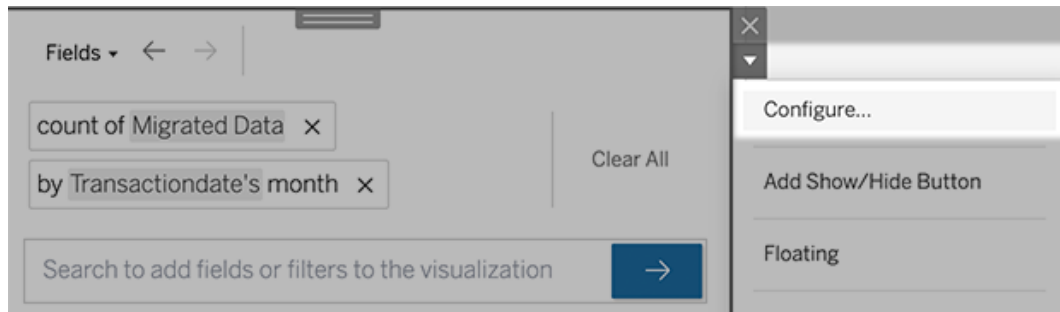
2. Selecione uma fonte de dados publicada previamente conectada à pasta de trabalho.
3. Para usar uma ampliação existente, selecione-a e clique em **Usar ampliação**. Em seguida, pule as etapas restantes.

Ou, para criar um grupo, execute um dos seguintes procedimentos:

- Se não houver ampliação para a fonte de dados, clique em **Ir para a página da fonte de dados**.
 - Se já existirem ampliações, clique no nome da fonte de dados na parte inferior da caixa de diálogo.
4. Conclua as etapas em Criar ou configurar uma página de ampliação no site do Tableau.
 5. Depois de terminar de criar a ampliação, volte ao objeto Ampliações em seu painel e clique em **Atualizar**. Em seguida, selecione a nova ampliação e clique em **Usar ampliação**.

Aplicar uma ampliação diferente a um objeto do painel Pergunte aos dados

1. No menu suspenso na parte superior do objeto, selecione **Configurar**.



2. Vá para Adicionar uma ampliação de Pergunte aos dados a um painel e repita as etapas 2 em diante.

Alterar um nome de ampliação, descrição ou localização do projeto

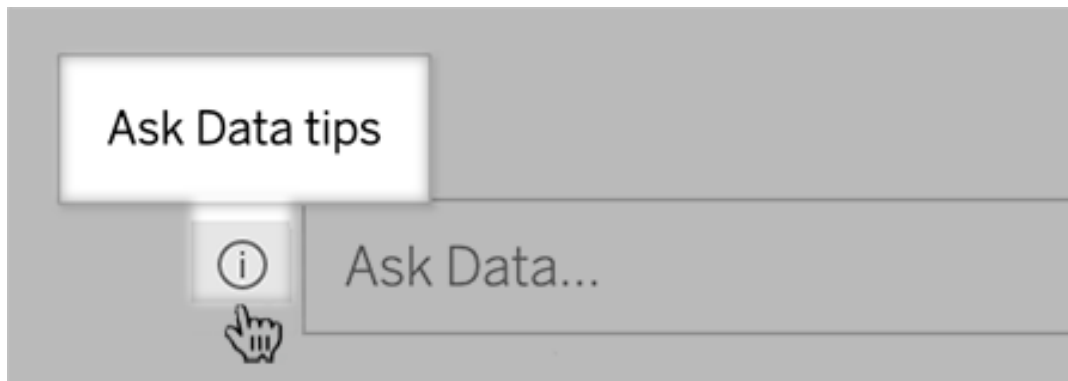
1. Navegue até a página de ampliações no Tableau Online ou no Tableau Server.
2. À direita do nome da ampliação na parte superior da página, clique nos três pontos (...) e escolha **Editar pasta de trabalho**.
3. Clique em **Editar detalhes da ampliação**.

Ver como as pessoas usam o Pergunte aos dados (Ask Data) com uma ampliação

Para proprietários de fonte de dados ou os autores da ampliação, o Pergunte aos dados fornece um painel que revela as consultas e campos mais populares, o número dos resultados de visualizações clicadas pelos usuários e outras informações úteis. Os filtros permitem restringir os dados para usuários e intervalos de tempo específicos. Essas estatísticas ajudam a otimizar ainda mais a ampliação para aumentar o sucesso dos usuários.

Observação: se você usar o Tableau Server, poderá acessar esses dados no repositório do Tableau Server para criar painéis personalizados.

1. No Tableau Server ou Tableau Online, navegue até uma página de ampliação.
2. À esquerda da caixa de texto Pergunte aos dados, clique no ícone de "Dicas de Pergunte aos dados".



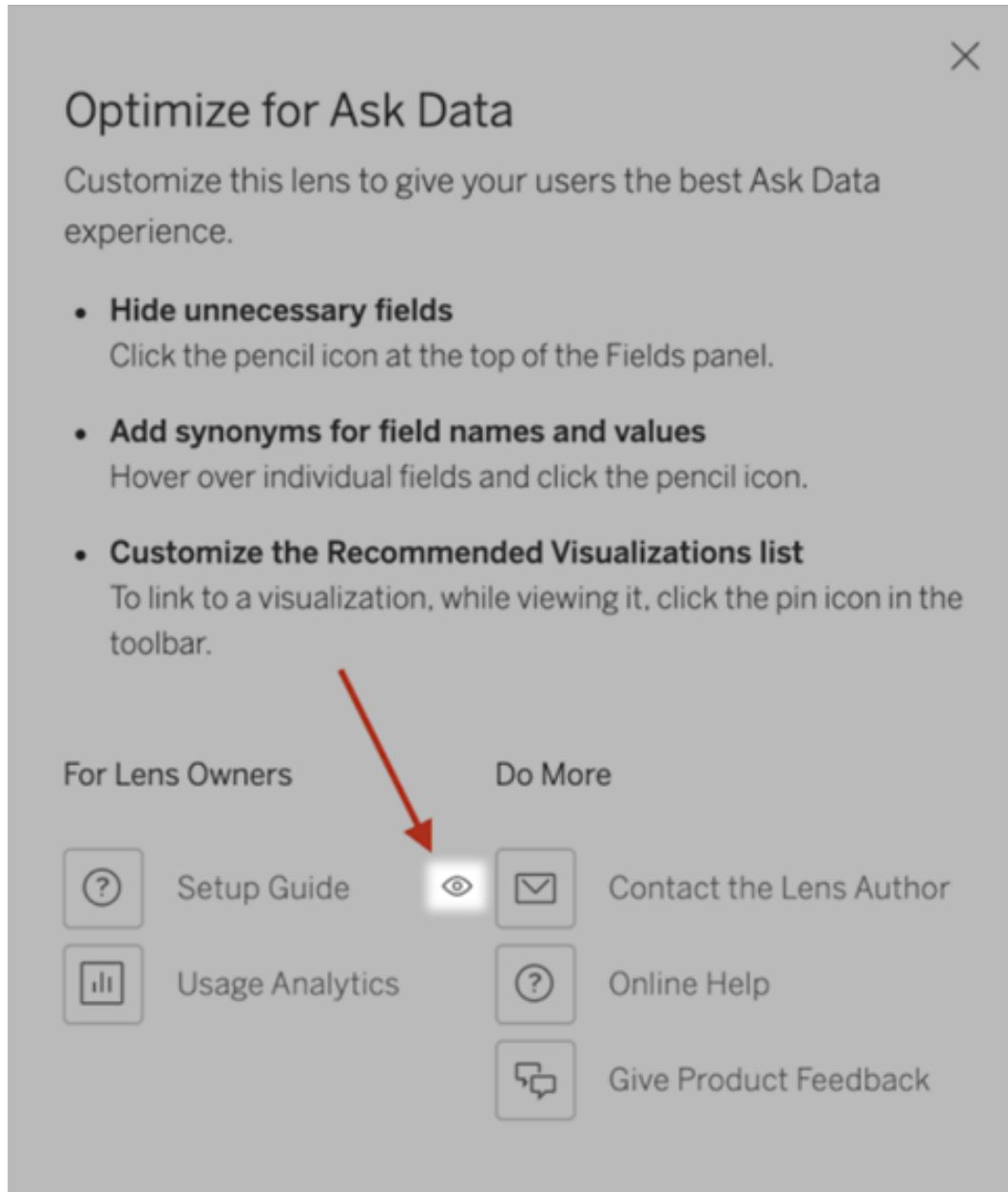
3. No canto superior esquerdo da página do navegador, clique em **Análises de uso**.

Permitir que os usuários lhe enviem perguntas sobre uma ampliação

Como um proprietário de ampliação, você pode permitir que os usuários enviem e-mails com perguntas sobre a estrutura de dados, resultados esperados e muito mais. Esta opção está ativada por padrão, mas você pode desativá-la seguindo as etapas abaixo.

1. No Tableau Server ou Tableau Online, navegue até uma página de ampliação.
2. À esquerda da caixa de texto Pergunte aos dados, clique no "i" mostrado acima em Ver como as pessoas usam o Pergunte aos dados (Ask Data) com uma ampliação .
3. Na parte inferior da caixa de diálogo de dicas, clique no ícone de olho ao lado de "Con-

tate o autor da ampliação" para ativar ou desativar o feedback.



Permissões para publicar e visualizar ampliações

Para objetos Pergunte aos dados em painéis, nenhuma alteração nas permissões deve ser necessária: por padrão, os autores de pastas de trabalho existentes podem criar ampliações e os públicos de painéis existentes podem visualizá-las. Mas, para referência, aqui

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

está um esboço detalhado das permissões de ampliação necessárias para ambos os pais e acesso direto por meio de uma página de fonte de dados.

Para criar e publicar uma ampliação, o usuário precisa:

- Da função de usuário Creator ou Explorer
- Permissão de criação de ampliação para a fonte de dados (herdada por padrão da permissão de conexão)
- Permissão de gravação para o projeto pai no qual a ampliação foi publicada

Para acessar e interagir com uma ampliação publicada, um usuário precisa:

- Da função Viewer ou superior
- Conectar-se à permissão da fonte de dados.
- Ver permissão para a ampliação

Observação: por padrão, as permissões de ampliação, como Exibir, refletem as permissões de um projeto para pastas de trabalho. Se os administradores do Tableau quiserem alterar as permissões de ampliação padrão, eles podem fazer isso individualmente para cada projeto ou em massa usando a API de permissões.

Desabilitar ou habilitar Pergunte aos dados para um site

Pergunte aos dados está habilitado para sites por padrão, mas os administradores do Tableau podem desabilitá-lo.

1. Vá para as configurações **Gerais** do site.
2. (Tableau Server somente) Na seção **Criação na Web**, selecione **Permitir que os usuários editem pastas de trabalho em seu navegador**.
3. Na seção **Disponibilidade do Pergunte aos dados**, escolha entre estas opções:
 - **Habilitado** permite a criação de ampliação de Pergunte aos dados para todas as fontes de dados publicadas.

- **Desabilitado** oculta Pergunte aos dados em todo o site, enquanto preserva informações sobre ampliações criadas anteriormente para que possam ser restauradas se Pergunte aos dados for reativado.

Observação: a partir da versão 2019.4.5, os administradores do Tableau Server podem configurar se o Pergunte aos dados está ativado ou não por padrão.

Otimizar dados para o Pergunte aos dados (Ask Data)

Caso você gerencie e publique fontes de dados, aqui estão algumas dicas para facilitar o êxito de usuários do Pergunte aos dados (Ask Data). Ao gastar um tempo extra nesse processo, você abrirá a análise de dados para uma gama mais ampla de pessoas em sua empresa, ajudando-os a responder perguntas independentemente e obter mais informações.

Otimizar dados em Pergunte aos dados

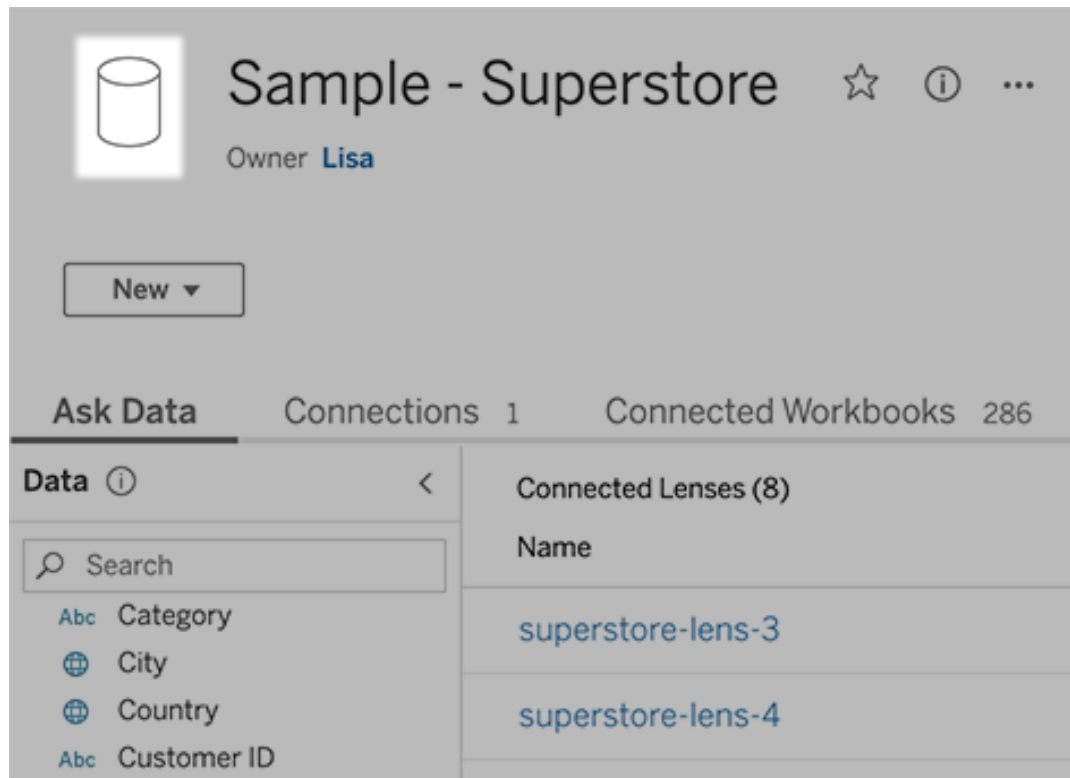
No painel de dados à esquerda da interface Pergunte aos dados, os proprietários da fonte de dados podem adicionar sinônimos para campos e excluir valores irrelevantes.

Alterar as configurações no nível de fonte de dados ou ampliação

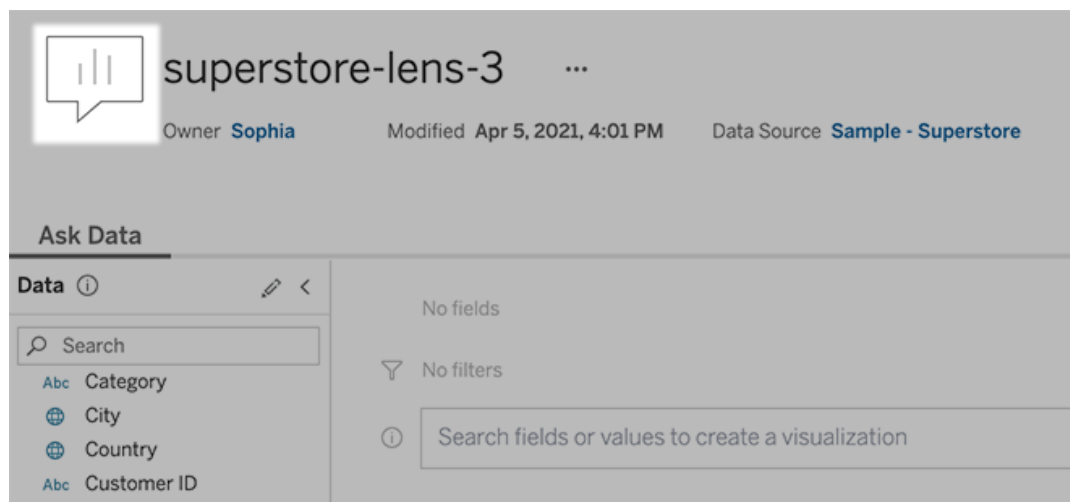
Ao alterar as configurações no painel de dados para Pergunte aos dados, preste muita atenção se você está no nível de fonte de dados ou ampliação. (Para obter mais informações, consulte [Criar ampliações que concentram Pergunte aos dados a públicos específicos.](#))

- No nível da fonte de dados, você verá o ícone de fonte de dados cilíndrico no canto superior esquerdo. Aqui, as alterações feitas no painel Dados serão aplicadas por padrão a todas as ampliações criadas posteriormente.

Observação: para extrações, dois cilindros aparecerão.



- Para uma ampliação individual, você verá o ícone de aspas no canto superior esquerdo. Aqui, as alterações feitas no painel de dados serão aplicadas apenas a esta ampliação.



Adicionar sinônimos para nomes de campo e valores

As pessoas podem não usar a mesma terminologia encontrada em suas fontes de dados, por isso os proprietários da fonte de dados e os administradores do Tableau podem **adicionar sinônimos para nomes e valores de campos de dados específicos**. Os sinônimos inseridos ficam disponíveis em toda a sua empresa, tornando a análise de dados mais rápida e fácil para todos.

Excluir valores de campos específicos de resultados da pesquisa

Para melhorar os resultados da pesquisa no Pergunte aos dados, você pode excluir os valores de campos específicos da indexação. Embora o Pergunte aos dados não adicione valores não indexados aos resultados da pesquisa, os valores ainda aparecem nos resultados de visualização quando relevantes. Por exemplo, se você não indexar valores de um campo "Produto" porque eles adicionam detalhes desnecessários aos resultados da pesquisa, o Pergunte aos dados ainda pode exibir valores como "iPhone 12" em visualizações de dados resultantes. E os usuários podem adicionar manualmente valores não indexados às consultas colocando-os entre aspas (por exemplo, "Vendas para produtos contendo "iPhone 12"").

Observação: esta configuração de nível de campo é ignorada se **a configuração de indexação de valor para a fonte de dados** for definida como Desativada. Nomes de campo e sinônimos relacionados são sempre indexados.

1. Vá para a guia Pergunte aos dados para obter uma fonte de dados ou ampliação individual.
2. Passe o cursor do mouse sobre um campo de fonte de dados à esquerda, e clique no ícone **Editar detalhes de campo** (o lápis).



3. Desmarque **Indexar valores de campo**.

Clique na caixa de texto que aparece para reindexar a fonte de dados agora ou deixe-a reindexar com base em seu cronograma regular de indexação.

Otimizar fontes de dados

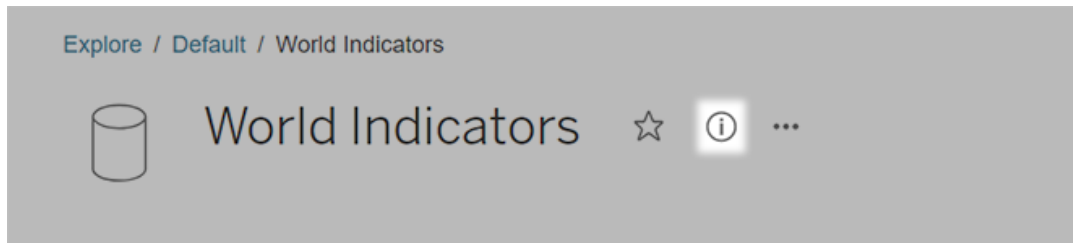
Para criar a melhor experiência para usuários de Pergunte aos dados, optimize a fonte de dados original.

Observação: o Pergunte aos dados não aceita fontes de dados multidimensionais do cubo ou fontes de dados não relacionais, como o Google Analytics ou fontes de dados com uma conexão virtual.

Otimizar indexação para o Pergunte aos dados

Os proprietários da fonte de dados podem alterar a frequência de indexação dos valores de campo para Pergunte aos dados, otimizando o desempenho do sistema.

1. Na parte superior de uma página Fonte de dados, clique no ícone Detalhes:

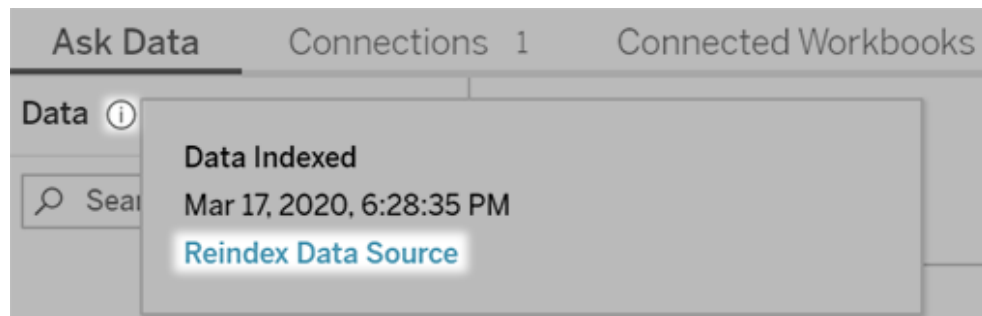


2. Na seção Pergunte aos dados (Ask Data), clique em **Editar**.

3. Escolha uma opção de indexação para valores de campo:

- **Automática** verifica por alterações a cada 24 horas e analisa a fonte de dados se ela estiver ativa, tiver uma extração atualizada ou tiver sido republicada. Escolha essa opção para uma fonte de dados usada frequentemente com o Pergunte aos dados (Ask Data), para que ela esteja pronta antes que os usuários a consultem.
- **Manual** analisa a fonte de dados apenas quando os criadores do Tableau acionam manualmente a indexação na página da fonte de dados. Escolha essa opção se a fonte de dados for alterada com frequência, mas os usuários a consultam com o Pergunte aos dados (Ask Data) apenas ocasionalmente.

Para acionar a indexação manual, vá para a página da fonte de dados, clique no “i” circulado no painel de dados à esquerda e clique em **Reindexar fonte de dados**.



- **Desabilitada** analisa somente os nomes de campo, não os valores.

4. Clique em **Salvar**

Use extrações de dados para ter um desempenho mais rápido

Para melhorar o desempenho e o suporte para grandes conjuntos de dados, use o Pergunte aos dados com extrações publicadas em vez de fontes de dados em tempo real.

Para obter mais informações, consulte [Criar uma extração](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Garantir que usuários possam acessar a fonte de dados

Para usar o Pergunte aos dados, os usuários devem ter permissão para se conectar à fonte de dados individual. Se uma fonte de dados tiver permissões a nível de linha, essas permissões também se aplicam ao Pergunte aos dados (Ask Data), que não reconhecerá valores seguros ou fará recomendações estatísticas relacionadas.

Esteja ciente dos recursos de origem de dados não compatíveis

O serviço Pergunte aos dados é compatível com todos os recursos da fonte de dados, exceto os a seguir. Se sua fonte de dados contiver isso, os usuários do Pergunte aos dados não poderão consultar campos relacionados.

- Conjuntos
- Campos combinados
- Parâmetros

Antecipar perguntas de usuários

Antecipe os tipos de perguntas que seus usuários farão, em seguida otimize sua fonte de dados para essas perguntas usando estas técnicas:

- Limpe e formate dados no [Tableau Prep](#) ou em ferramenta semelhante.
- [Una dados](#) para incluir todos os campos que os usuários podem ter dúvidas em uma tabela, aprimorando o desempenho.
- Adicione [campos calculados](#) que respondem a perguntas usuais de usuários.
- Crie [compartimentos com tamanhos adequados](#) para variáveis quantitativas que os usuários podem querer ver como um histograma ou em outra forma de compartimento.

Simplificar os dados

Para facilitar o entendimento dos dados tanto pelos usuários quanto pelo Pergunte aos dados (Ask Data), simplifique a fonte de dados o máximo possível durante o processo de preparação de dados.

1. Remova os campos desnecessários para melhorar o desempenho.
2. Dê a cada campo um nome exclusivo e significativo.
 - Por exemplo, se houver cinco nomes de campo que começam com “Vendas ...”, é melhor diferenciá-los para que o Pergunte aos dados (Ask Data) interprete adequadamente o termo “vendas”.
 - Renomeie os “Número de registros” por algo mais significativo. Por exemplo, use “Número de terremotos” em uma fonte de dados em que cada registro for um terremoto.
 - Evite nomes de campo que sejam números, datas ou valores booleanos (“true” ou “false”).
 - Evite nomes que lembrem expressões analíticas, como “Vendas em 2015” ou “Média de produtos vendidos”.
3. Crie **alias significativos para valores de campo**, refletindo termos que as pessoas usariam em um diálogo.

Definir padrões de campo adequados

Para auxiliar o Pergunte aos dados (Ask Data) a analisar dados corretamente, certifique-se de que as configurações de campo padrão refletem o conteúdo de cada campo.

- **Defina tipos de dados** para valores de texto, hora, data, geográfico, entre outros.
- **Atribua a função de dados adequada**: dimensão ou medida, contínua ou discreta.
- Para cada medida, **atribua configurações padrão apropriadas** no Tableau Desktop, como cor, ordem de classificação, formato de número (porcentagem, moeda, etc.) e função de agregação. Por exemplo, SOMA pode ser apropriada para “Vendas”, mas MÉDIA pode ser um padrão melhor para “Pontuação de teste”.

Dica: é particularmente útil definir um comentário padrão para cada campo, pois esses comentários são exibidos como descrições informativas quando os usuários passam o mouse sobre os campos no Pergunte aos dados (Ask Data).

Criar hierarquias para campos geográficos e categorizados

Para dados de hora, o Tableau cria automaticamente hierarquias que permitem que os usuários detalhem as visualizações rapidamente (por exemplo, de dia para semana, de

semana para mês). No entanto, para dados geográficos e categorizados, é recomendável [criar hierarquias personalizadas](#) para ajudar o Pergunte aos dados (Ask Data) a produzir visualizações que reflitam as relações entre os campos. Lembre-se de que o Pergunte aos dados (Ask Data) não mostrará as hierarquias no painel Dados.

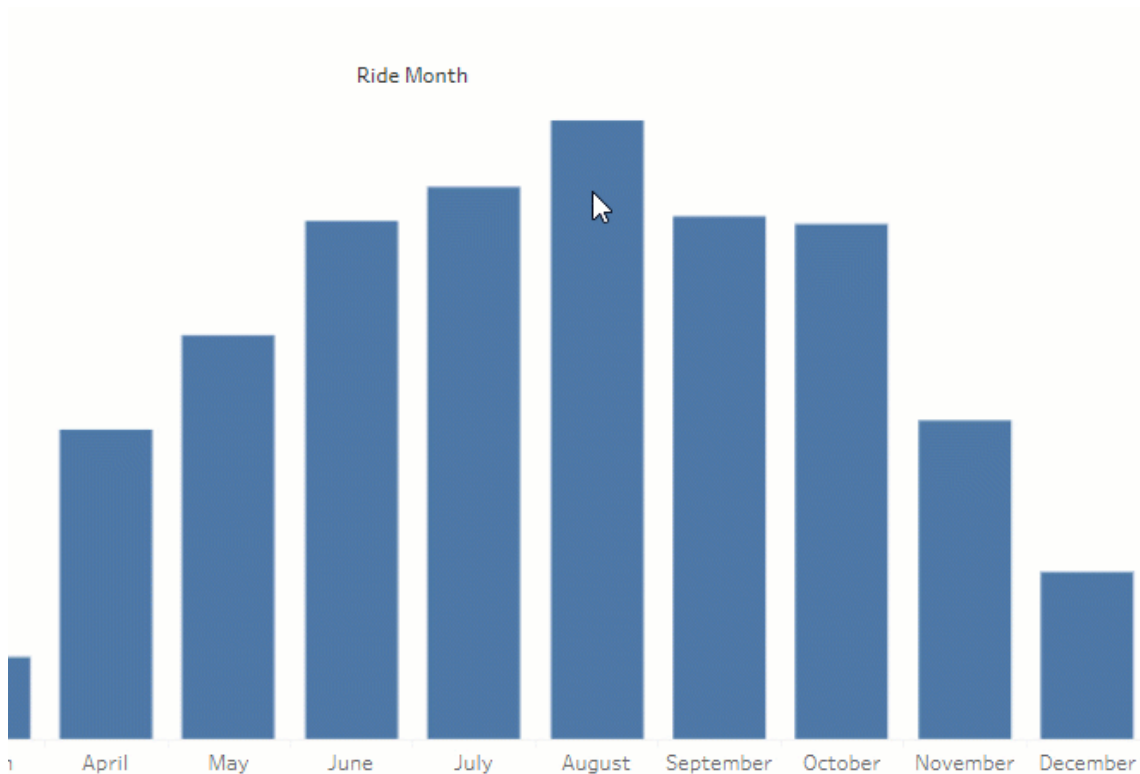
O Pergunte aos dados (Ask Data) não indexa nomes de hierarquia, apenas nomes de campos dentro de hierarquias. Por exemplo, se uma hierarquia geográfica denominada "Local" contiver os campos "País" e "Cidade", os usuários deverão inserir "País" e "Cidade" em suas perguntas para o Pergunte aos dados (Ask Data).

Descobrir insights mais rápido com Explicar os dados

O Explicar os dados abre uma nova janela em seus dados. Use-a para inspecionar, descobrir e aprofundar nas marcas em uma visualização à medida que você cria, explora e analisa seus dados. Quando você seleciona uma marca durante a edição de uma exibição e executa o Explicar os dados, o Tableau cria modelos estatísticos e propõe possíveis explicações para a marca selecionada, incluindo dados potencialmente relacionados da fonte de dados que não são usados na exibição atual.

Para obter informações sobre como executar o Explicar os dados e explorar as explicações, consulte [Introdução a Explicar os dados](#).

Observação: este tópico descreve como o Explicar os dados funciona no Tableau 2021.2 e em versões posteriores. Se você tiver uma versão anterior do Tableau, leia este tópico na [versão 2021.1 da ajuda de Explicar os dados](#).



Selecione uma marca e execute Explicar os dados no menu da dica de ferramenta. O painel Explicar os dados abre com possíveis explicações

Ao criar diferentes exibições, use o Explicar os dados como ponto de partida para ajudar a explorar os dados mais detalhadamente e fazer mais perguntas. Para obter mais informações, consulte Como o Explicar os dados ajuda a aumentar sua análise. Para obter informações sobre quais características tornam uma fonte de dados mais interessante para uso com Explicar os dados, consulte Requisitos e considerações para uso do Explicar os dados.

Acesso para Explique os dados

Explique os dados é habilitado por padrão no nível do site. Os administradores de servidor (Tableau Server) e os administradores de site (Tableau Online) podem controlar se Explique os dados está disponível para um site. Para obter mais informações, consulte Desabilitar ou habilitar Explique os dados para um site.

Os autores que podem editar pastas de trabalho e têm o recurso de permissão Executar Explique os dados para uma pasta de trabalho podem executar Explique os dados no modo de edição.

Os autores podem usar as Configurações de Explique os dados para controlar se Explique os dados está disponível no modo de exibição em pastas de trabalho publicadas e quais tipos de explicação são exibidos no painel Explique os dados.

Quando o Explique os dados é ativado pelo autor de uma pasta de trabalho publicada, todos os usuários com o recurso Executar Explique os dados podem executá-lo em uma marca no modo de visualização.

Para obter informações sobre como controlar o acesso aos dados explicativos, tipos de explicação e campos, consulte Controle de acesso a Explicar os dados.

Como o Explicar os dados ajuda a aumentar sua análise

Explicar os dados é uma ferramenta que revela e descreve os relacionamentos dos seus dados. Não é possível dizer o que está causando os relacionamentos ou como interpretar os dados. **Você é o especialista em seus dados.** O conhecimento de domínio e a intuição são fundamentais para ajudar a decidir quais características podem ser interessantes para explorar ainda mais, usando diferentes exibições. Para obter as informações relacionadas, consulte Como funciona o Explicar os dados e Requisitos e considerações para uso do Explicar os dados.

Para obter mais informações sobre como funciona o Explicar os dados e como usá-lo para incrementar sua análise, consulte estas apresentações da Conferência do Tableau:

- [From Analyst to Statistician: Explain Data in Practice \(1 hour\) \[De Analista a Estatístico: o Explicar os dados na prática \(1 hora\)\]](#)
- [Leveraging Explain Data \(45 minutes\) \[Uso do Explicar os dados \(45 minutos\)\]](#)
- [Explain Data Internals: Automated Bayesian Modeling \(35 minutes\) \[Dicas internas do Explicar os dados: modelagem bayesiana automatizada \(35 minutos\)\]](#)

Introdução a Explicar os dados

Use o Explicar os dados no fluxo de análise enquanto explora as marcas em uma visualização. A melhor maneira de começar a usar o Explicar os dados é selecionar uma marca, executar o Explicar os dados e começar a explorar as explicações.

Usar Explicar os dados

- Executar Explicar os dados em uma marca
- Detalhar as explicações
- Exibir campos analisados
- Por que estou vendo um botão Selecionar novamente?
- Termos e conceitos nas explicações
- [Tipos de explicação](#)

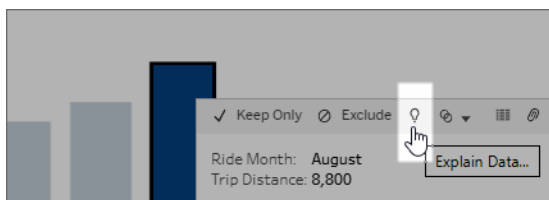
Pastas de trabalho do criador e controle de acesso

- [Requisitos e considerações para uso do Explicar os dados](#)
- [Alterar configurações de Explicar os dados \(somente criadores\)](#)
- Controle de acesso a Explicar os dados
- Desabilitar ou habilitar Explique os dados para um site
- Como funciona o Explicar os dados

Executar Explicar os dados em uma marca

As etapas básicas para executar o Explicar os dados são:

1. Selecionar uma marcas em uma visualização.
2. Focalize o cursor sobre a marca, e, em seguida, clique em **Explicar os dados** no menu da dica de ferramenta.



O painel Explicar os dados abre com possíveis explicações para o valor da marca analisada. Clique em diferentes nomes de explicação para expandir os detalhes e começar a explorar.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

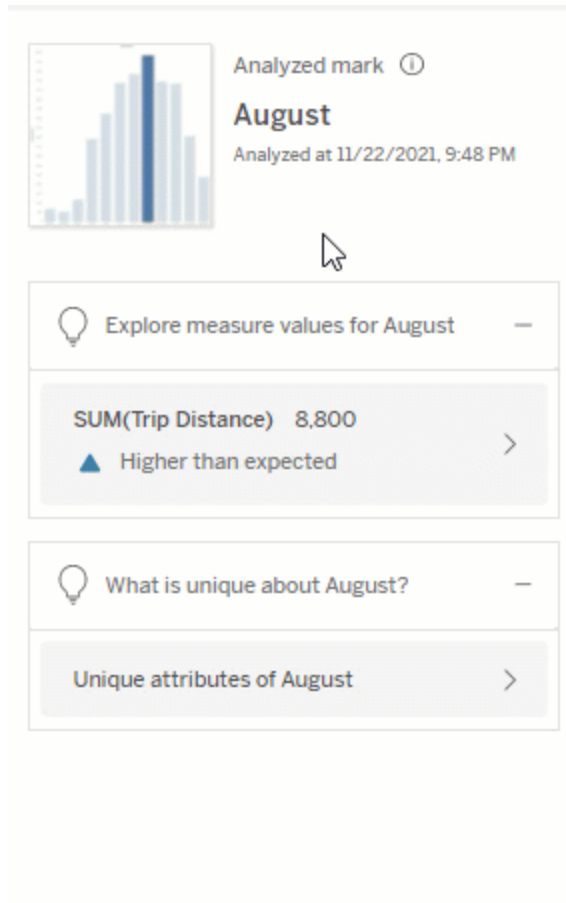
Dicas para usar Explicar os dados

- Você deve selecionar uma única marca - apenas uma marca pode ser explicada por vez.
- A exibição deve conter marcas agregadas usando SUM, AVG, COUNT, COUNTD ou AGG (um campo calculado).
- Se o Explicar os dados não puder analisar o tipo de marca selecionada, o comando Explicar os dados e o comando do menu de contexto não estarão disponíveis. Para obter mais informações, consulte [Situações em que o Explicar os dados não está disponível](#).
- Os dados que você analisa devem ser extraídos de uma única fonte de dados primária. O Explicar os dados não funciona com fontes de dados combinadas ou em cubo.
- Para obter informações sobre quais características tornam uma fonte de dados mais interessante para uso com Explicar os dados, consulte Requisitos e considerações para uso do Explicar os dados.

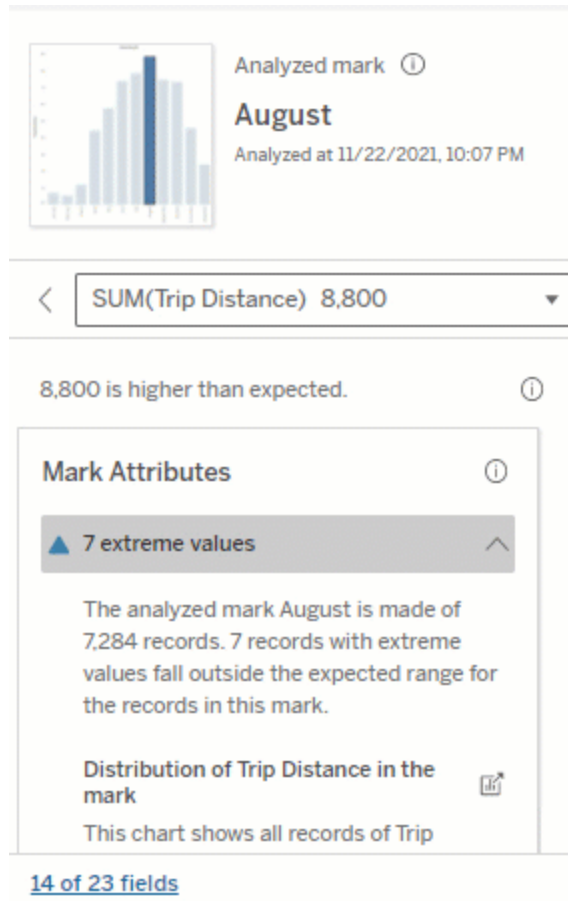
Detalhar as explicações

1. No painel Explicar os dados, clique em um nome de explicação para ver mais detalhes.

Clique nas setas para expandir ou contrair as explicações.

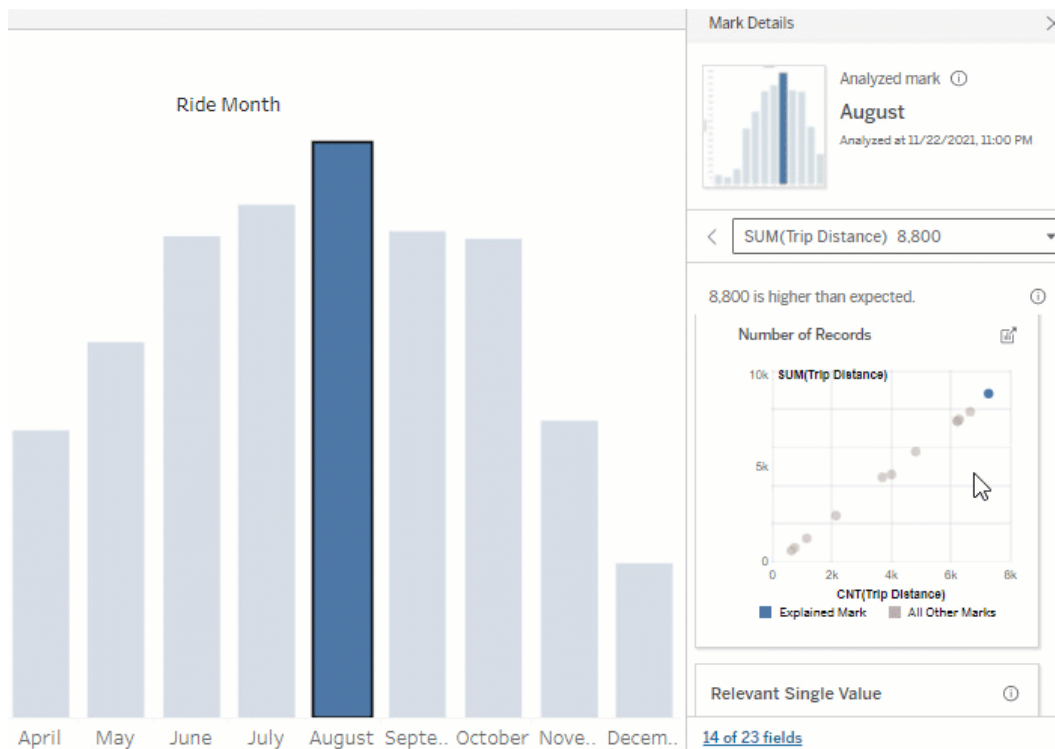


2. Role para ver os detalhes da explicação.



Algumas explicações oferecem diferentes camadas de detalhes para uma exploração posterior

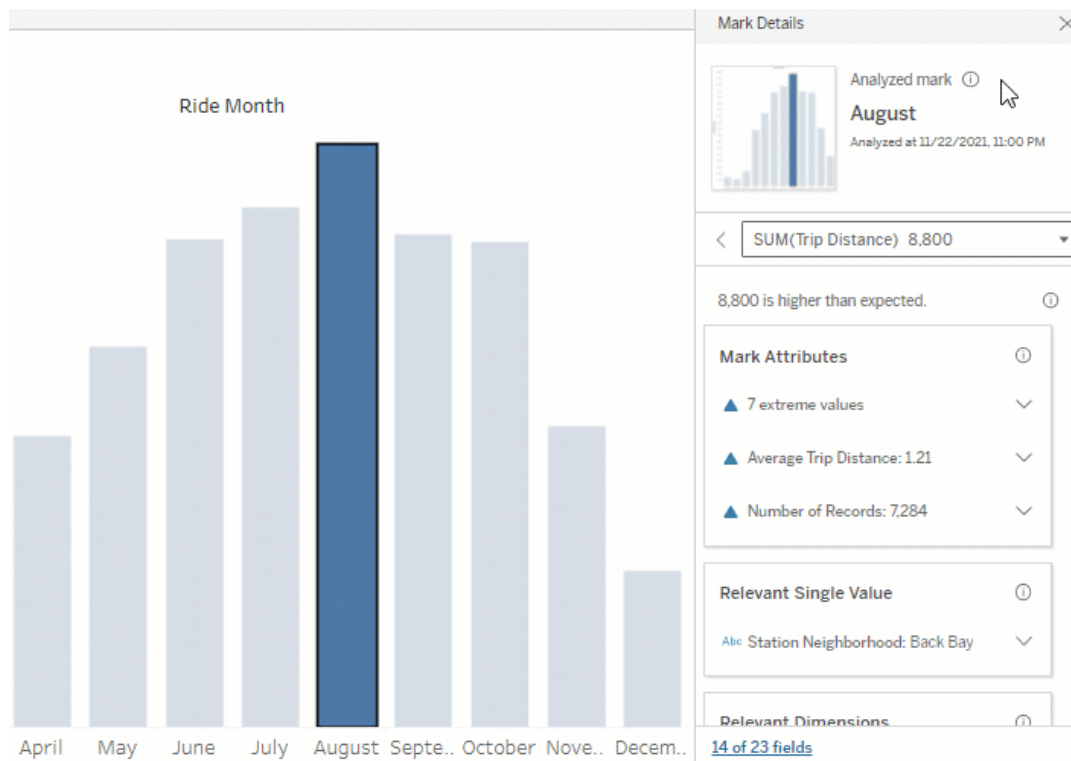
3. Focalize os gráficos nas explicações para ver mais detalhes. Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.



Creators ou Explorers abrem a exibição para edição podem clicar no ícone **Abrir** para abrir a visualização como uma nova planilha e explorar mais os dados.

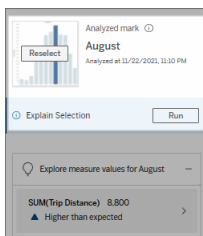
Observação: Creators e Explorers com permissões de edição também podem controlar as configurações de explicação de dados. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados.

4. Passe o mouse sobre um ícone de Ajuda ⓘ para ver a ajuda de dica de ferramenta para uma explicação. Clique no ícone de Ajuda ⓘ para manter a dica de ferramenta aberta. Clique em um link **Saiba mais** para abrir o tópico de ajuda relacionado.



Por que estou vendo um botão Selecionar novamente?

Quando você executa Explicar os dados, as explicações apresentadas no painel Explicar os dados se aplicam especificamente à marca selecionada. Se você clicar em uma marca diferente, desmarcar a marca analisada ou navegar para uma planilha diferente na pasta de trabalho, um botão Selecionar novamente aparece na imagem em miniatura da exibição na parte superior do painel Explique os dados.



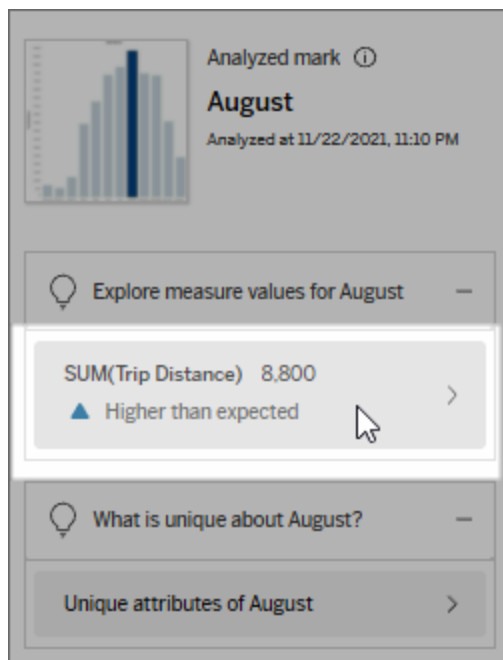
Se você clicar em **Selecionar novamente**, o Tableau volta à exibição e planilha originais e selecionará novamente a marca analisada. Clique em **Atualizar** para executar Explique os dados novamente.

Para explorar uma nova marca, clique em outra marca e, a seguir, clique em **Executar** no painel Explique os dados.

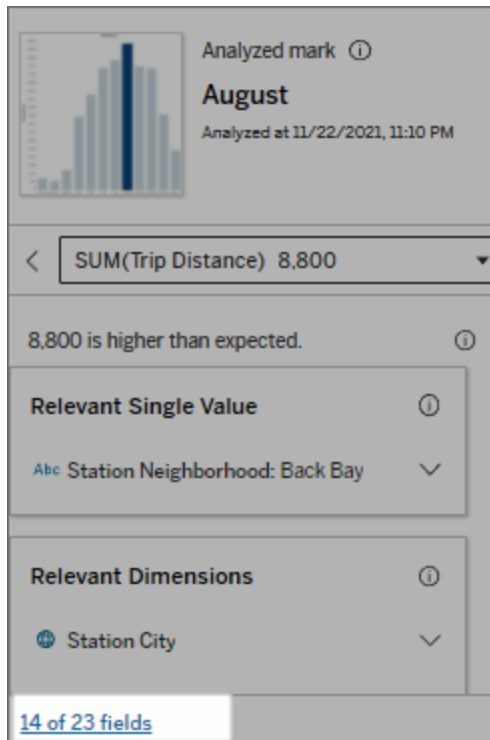
Explique os dados também pode exibir mensagens se a exibição foi alterada (por exemplo, novos campos ou filtros adicionados ou removidos da exibição), se a fonte de dados foi alterada ou se as configurações de Explique os dados foram alteradas.

Exibir campos analisados

1. Executar Explique os dados em uma marca.
2. No painel Explique os dados, em **Explorar valores de medida para**, clique no nome de uma medida.



3. Clique no link *number-of-fields* na parte inferior do painel.



Os criadores têm a opção de abrir as configurações de Explicar os dados para controlar quais campos são incluídos na análise. Para obter mais informações, consulte [Alterar campos usados para análises estatísticas](#).

Termos e conceitos nas explicações

Os seguintes termos e conceitos aparecem frequentemente nas explicações. Você pode achar útil familiarizar-se com seu significado no contexto do uso de Explicar os dados.

O que é uma marca?

Uma marca é um ponto de dados selecionável que resume alguns valores de registro subjacentes em seus dados. Uma marca pode ser feita em um único registro ou em vários registros agregados. As marcas no Tableau podem ser exibidas de muitas maneiras diferentes,

como linhas, formas, barras e texto de célula.

O Tableau obtém os registros que constituem a marca com base na interseção dos campos na exibição.

A **marca analisada** refere-se a uma marca que você selecionou na vista que foi analisada pelo Explique os dados.

Para obter mais informações sobre marcas, consulte [Marcas](#).

O que significa esperado?

O valor esperado de uma marca é o valor mediano na faixa de valores esperada nos dados subjacentes em sua visualização. O intervalo esperado é o intervalo de valores entre o 15º e o 85º percentil que o modelo estatístico prevê para a marca analisada. O Tableau determina o intervalo esperado sempre que executa uma análise estatística em uma marca selecionada.

Se um resumo de valor esperado indicar que a marca é *menor do que o esperado* ou *maior do que o esperado*, significa que o valor agregado da marca está fora do intervalo de valores previstos no modelo estatístico da marca. Se um resumo de valor esperado indicar que a marca é *um pouco menor* ou *pouco maior* que o esperado, *mas está dentro do intervalo de natural variação*, significa que o valor agregado da marca está dentro do intervalo de valores previstos da marca, mas é menor ou maior nesse intervalo de valores.

Para obter mais informações, consulte [O que é um intervalo esperado?](#)

O que são dimensões e medidas?

Cada nome de coluna em um banco de dados é um campo. Por exemplo, Nome do produto e Vendas são campos. No Tableau, campos como Nome do produto que categorizam os dados são chamados de dimensões; campos com dados quantificáveis como Vendas

são chamados de medidas. O Tableau agrega medidas por padrão quando você as arrasta para uma exibição.

Algumas explicações descrevem como os valores de registro subjacentes, e as agregações desses valores podem estar contribuindo para o valor da marca analisada. Outras explicações podem mencionar a distribuição de valores em uma dimensão para a marca analisada.

Quando você executa o Explicar os dados na marca, a análise considera as dimensões e medidas na fonte de dados que não estão representadas na exibição. Esses campos são chamados de dimensões não visualizadas e medidas não visualizadas.

Para obter mais informações sobre dimensões e medidas, consulte [Dimensões e medidas](#).

O que é um agregado ou agregação?

Um agregado é um valor que é um resumo ou total. O Tableau aplica agregações automaticamente, como SUM ou AVG, sempre que você arrasta uma medida para Linhas, Colunas, uma opção de cartão Marcas ou exibição. Por exemplo, as medidas são exibidas como SUM(Vendas) ou AVG(Vendas) para indicar como a medida está sendo agregada.

Para usar o Explicar os dados deve-se utilizar uma medida agregada com SUM, AVG, COUNT, COUNTD ou AGG.

Para obter mais informações sobre a agregação, consulte [Agregação de dados no Tableau](#).

O que é um valor recorde?

Um registro é uma linha em uma tabela de banco de dados. Uma linha contém valores que correspondem a cada campo. Neste exemplo, Categoria, Nome do produto e Vendas são campos (ou colunas). Móveis, Luminária de piso e US\$ 96 são os valores.

Categoria	Nome do pro-	Vendas
------------------	---------------------	---------------

	duto	
Móveis	Luminária de pisso	US\$ 96,00

O que é uma distribuição?

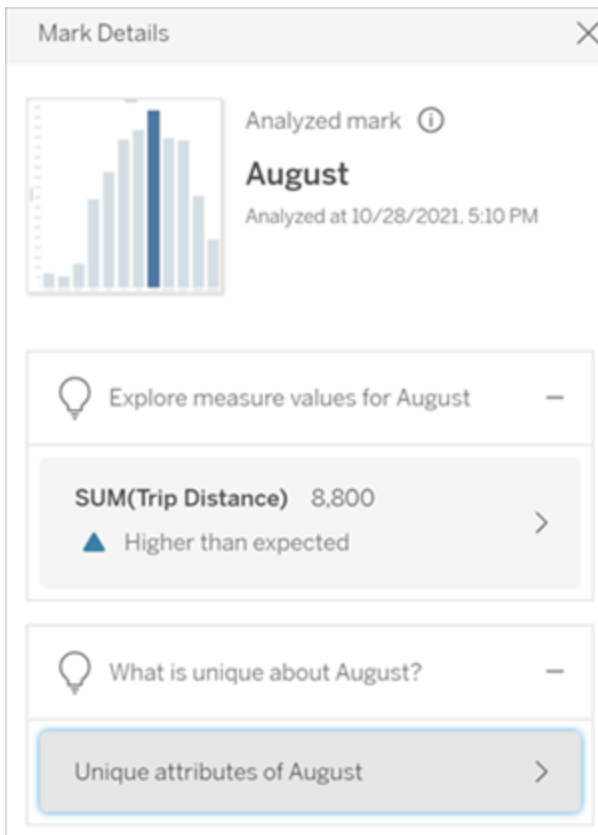
Uma distribuição é uma lista de todos os valores (ou intervalos) possíveis dos dados. Também indica a frequência com que cada valor ocorre (frequência de ocorrência).

Tipos de explicação em Explique os dados

Cada vez que você seleciona uma nova marca em uma visualização ou painel e executa Explicar os dados, o Tableau executa uma nova análise estatística considerando essa marca e os dados subjacentes na pasta de trabalho. As possíveis explicações são exibidas em seções expansíveis para o painel Explicar os dados. Para obter informações sobre como Explicar os dados analisa e avalia as explicações, consulte Como funciona o Explicar os dados.

Explorar os valores de medida

A seção **Explorar os valores de medida** do painel Explique os dados lista as explicações para cada medida que pode ser explicada (chamadas de *medidas de destino*). Cada explicação listada aqui descreve uma relação com os valores da medida-alvo que são testados na marca analisada. Use a compreensão prática e do mundo real dos dados para determinar se os relacionamentos encontrados por Explicar os dados são significativos e se vale a pena explorá-los.



Neste exemplo, a distância da viagem é a medida alvo

Atributos de marca

Essas explicações descrevem como os registros subjacentes das marcas na exibição podem estar contribuindo para o valor agregado da medida que está sendo explicada. Os atributos de marca podem incluir **Valores extremos**, **Valores nulos**, **Número de registros** ou o **Valor médio** da marca.

Observação: para obter as definições de termos comuns usados nas explicações, consulte Termos e conceitos nas explicações.

Valores extremos

Este tipo de explicação indica se um ou mais registros têm valores que são significativamente maiores ou menores do que a maioria dos registros. Se a explicação for fundamentada em um modelo, isso indicará que o valor extremo está afetando a medida alvo da marca analisada.

Quando uma marca tem valores extremos, não significa que sejam valores atípicos ou que você deve excluir esses registros da exibição. Esta escolha é sua, dependendo da sua análise. A explicação simplesmente aponta um valor extremo na marca. Por exemplo, pode revelar um valor com digitação incorreta em um registro em que um custo da banana seja de 10 dólares em vez de 10 centavos. Ou pode revelar que um determinado vendedor tenha tido um bom trimestre.

Observação: essa explicação deve ser ativada pelo autor para ficar visível no modo de visualização de uma pasta de trabalho publicada. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados.

Esta explicação mostra:

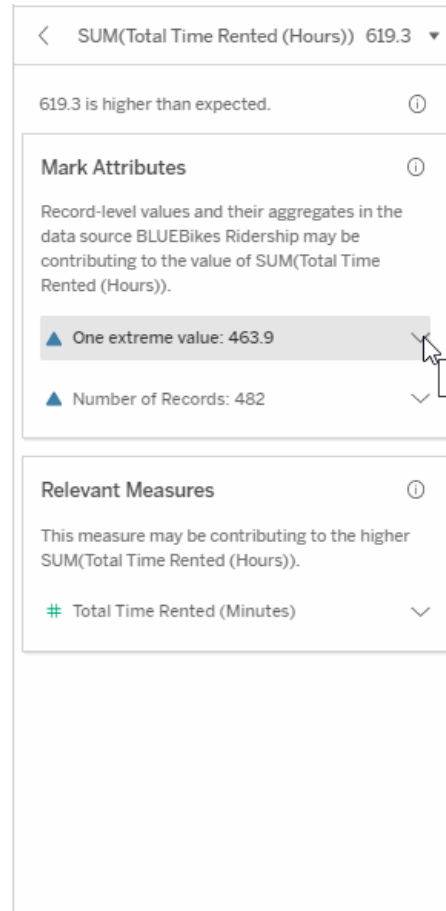
- O número de registros subjacentes na marca analisada.
- O valor ou valores extremos que contribuem para o valor da medida de destino.
- A distribuição de valores na marca.
- Os detalhes do registro que correspondem a cada valor de distribuição.

Opções de exploração:

- Passe o mouse sobre um círculo no gráfico para ver seu valor correspondente.
- Clique na seta para a esquerda ou direita abaixo da lista de detalhes para rolar pelos detalhes do registro.
- Se disponível, clique em **Exibir dados completos** e, em seguida, clique na guia **Dados completos** para ver todos os registros em uma tabela.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Se o número de registros for baixo, examine esses valores em comparação com o valor extremo.
- Se o valor extremo for significativamente maior ou menor do que os outros valores de registro, exclua-o e considere como ele altera o valor da marca analisada.
- Ao considerar os dados com e sem o valor extremo, use isso como uma opção



Neste exemplo, um único valor extremo de 463 horas alugadas está contribuindo para a soma maior do que o esperado do Tempo total alugado de 613 horas.

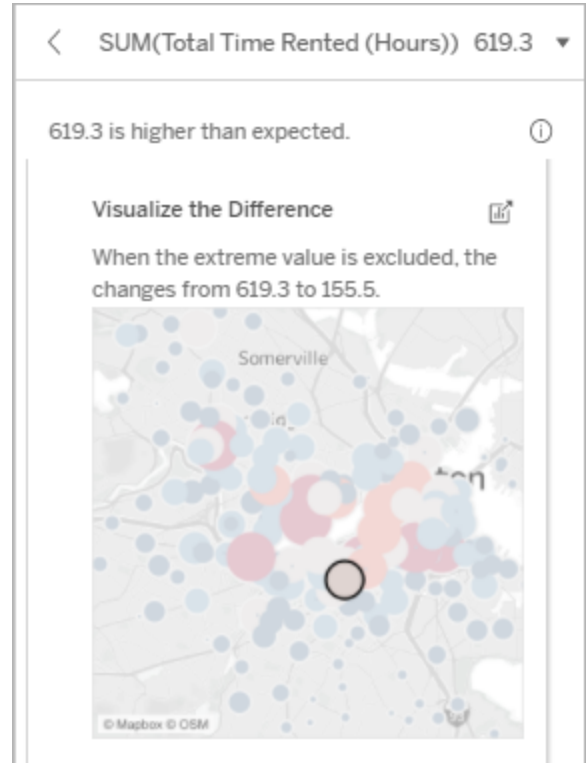
Um provável motivo para esse alto valor pode ser que alguém tenha esquecido de encaixar a bicicleta ao devolvê-la. Nesse caso, o autor pode querer excluir esse valor para análises futuras.

tunidade para aplicar seu conhecimento prático sobre os dados.

Visualizar a diferença

Esta seção mostra:

- Como o valor da marca analisada muda quando o valor extremo é excluído.

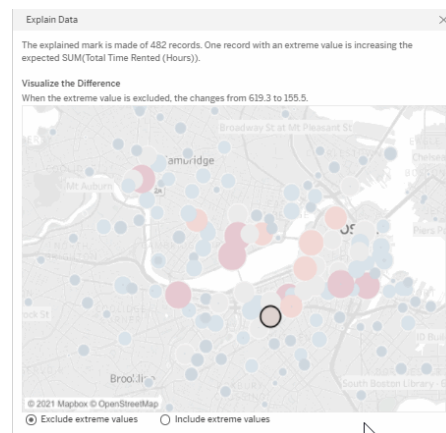


Opções de exploração:

- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.
- Explore a diferença com e sem o valor extremo (ou valores extremos).
- Os autores podem abrir a exibição como uma nova folha e aplicar um filtro para excluir o valor extremo.

Próximas etapas para análise:

- Se o valor extremo for significativamente maior ou menor do que



Neste exemplo, quando o valor

os outros valores de registro, exclua-o e veja como ele altera o valor da marca analisada.

- Ao considerar os dados com e sem o valor extremo, use isso como uma oportunidade para aplicar seu conhecimento prático sobre os dados.

extremo de 483 é excluído, a marca analisada não é mais alta em comparação com outras marcas na exibição. Outras marcas agora se destacam. O autor pode querer explorar as outras marcas para considerar por que esses outros locais têm mais horas de aluguel de bicicletas.

Valores nulos

O tipo de explicação Valores nulos chama a atenção para situações em que há uma quantidade maior do que o esperado de dados ausentes em uma marca. Ele indica a fração dos valores da medida de destino que são nulos, e como os valores nulos podem estar contribuindo para o valor agregado dessa medida.

Esta explicação mostra:

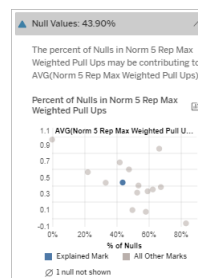
- A porcentagem de valores que são nulos na medida de destino para a marca analisada (círculo azul).

Opções de exploração:

- Focalize cada círculo no gráfico de dispersão para ver os detalhes.
- Role para ver mais do gráfico.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Como opção, exclua os valores nulos da marca para análise posterior.



Neste exemplo, a porcentagem de valores nulos na medida de destino é mostrada como um círculo azul.

Número de registros

Este tipo de explicação descreve quando a contagem dos registros subjacentes está correlacionada à soma. A análise encontrou uma relação entre o número de registros que estão sendo agregados em uma marca e o valor real da marca.

Embora isso possa parecer óbvio, esse tipo de explicação ajuda a explorar se o valor da marca está sendo afetado pela magnitude dos valores em seus registros ou simplesmente por causa do número de registros na marca analisada.

Esta explicação mostra:

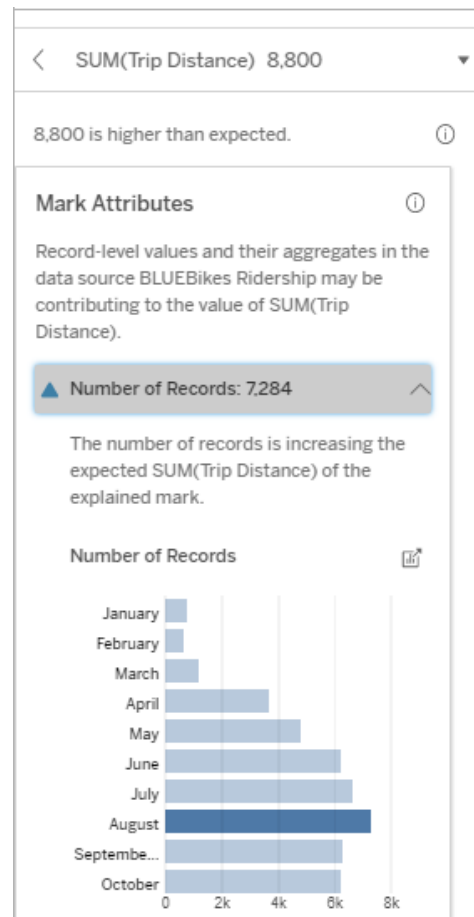
- O número de registros na medida de destino para a marca analisada (barra azul escura).
- O número de registros na medida de destino para outras marcas na visualização de origem (barra azul claro).

Opções de exploração:

- Focalize cada barra para ver os detalhes.
- Role para ver mais do gráfico.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Compare se os valores individuais dos registros são baixos ou altos, ou se o número de registros na marca analisada é baixo ou alto.
- Autores, se você se surpreender com um grande número de registros, talvez seja necessário nor-



Neste exemplo, o número de registros para Distância de viagem é listado para cada valor de Mês de

malizar os dados.

viagem, que é uma dimensão na visualização original. Agosto tem o maior valor de distância total da viagem.

Você pode explorar se agosto tem o valor mais alto para a distância da viagem, porque mais viagens ocorreram em agosto ou se tem a distância mais alta porque algumas viagens foram mais longas.

Valor médio da marca

Este tipo de explicação descreve quando a média de uma medida está correlacionada à soma. Compare se o valor médio é baixo ou alto, ou se o número de registros é baixo ou alto.

Esta explicação mostra:

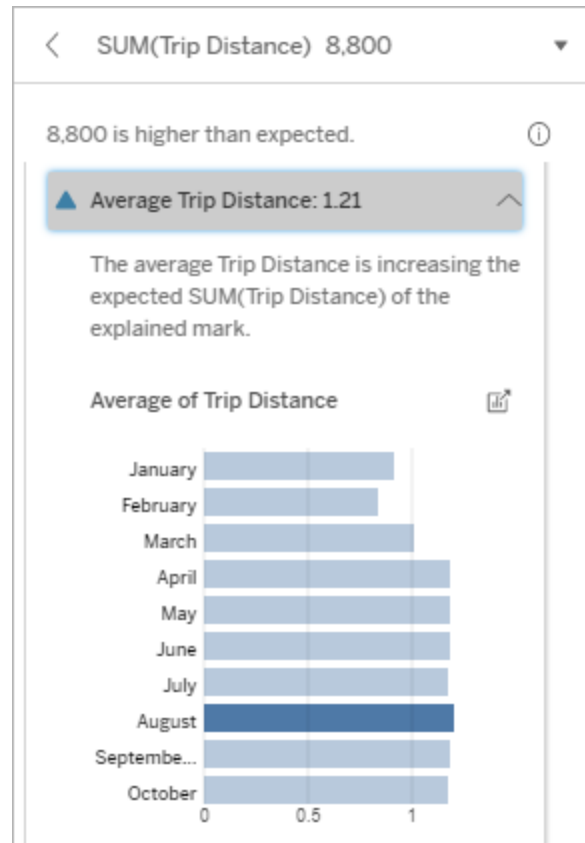
- A média da medida de destino para cada valor de uma dimensão usada na visualização de origem.

Opções de exploração:

- Focalize cada barra para ver os detalhes.
- Role para ver mais do gráfico.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Compare se o valor médio é baixo ou alto, ou se o número de registros é baixo ou alto. Por exemplo, os lucros são altos porque você vendeu muitos itens ou porque vendeu itens caros?
- Tente descobrir por que a marca analisada tem um valor médio significativamente maior ou menor.



Neste exemplo, a distância média da viagem em agosto não é significativamente maior ou menor do que a maioria dos meses. Isso sugere que a distância da viagem é maior em agosto porque houve mais viagens em agosto, em vez de pessoas fazendo viagens mais longas.

Valor único relevante

Use esta explicação para entender a composição dos valores de registro que constituem a marca analisada.

Este tipo de explicação identifica quando um único valor em uma dimensão não visualizada pode estar contribuindo para o valor agregado da marca analisada. Uma dimensão oculta é uma dimensão que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição.

Esta explicação indica quando cada registro subjacente de uma dimensão tem o mesmo valor, ou quando um valor de dimensão se destaca porque muitos ou poucos dos registros têm o mesmo valor único para a marca analisada.

Observação: para obter as definições de termos comuns usados nas explicações, consulte Termos e conceitos nas explicações.

Esta explicação mostra:

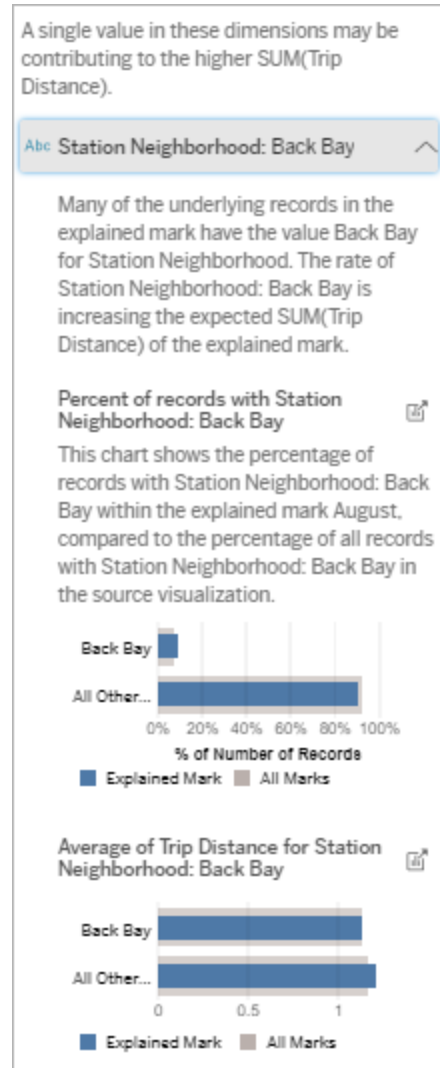
- A porcentagem do número de registros para um único valor de uma dimensão para a marca analisada (barra azul) versus todas as marcas (barra cinza) na visualização de origem.
- A porcentagem do número de registros para todos os outros valores de uma dimensão para a marca analisada (barra azul) versus todas as marcas (barra cinza) na visualização de origem.
- A média da medida de destino para o valor único de uma dimensão na marca analisada (barra azul) versus todas as marcas (barra cinza).
- A média da medida de destino para todos os outros valores de uma dimensão para a marca analisada (barra azul) versus todas as marcas (barra cinza) na visualização de origem.

Opções de exploração:

- Focalize cada barra para ver os detalhes.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Use esta explicação para entender a composição dos valores de registro



Neste exemplo, a análise estatística revelou que muitas das viagens vêm das adjacências da estação de Back Bay. Observe que as adjacências da estação é uma dimensão não visualizada que tem alguma relação com a distância da viagem nos dados subjacentes para a visualização de origem.

- que constituem a marca analisada.
- Os autores podem querer criar uma nova visualização para explorar qualquer dimensão não visualizada apresentada nesta explicação.

Dimensões relevantes

Use esta explicação para entender a composição dos valores de registro que constituem a marca analisada.

Este tipo de explicação mostra que a distribuição de uma dimensão não visualizada pode estar contribuindo para o valor agregado da marca analisada. Esse tipo de explicação é usado para somas, contagens e médias da medida de destino. Uma dimensão oculta é uma dimensão que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição.

Observação: para obter as definições de termos comuns usados nas explicações, consulte Termos e conceitos nas explicações.

Esta explicação mostra:

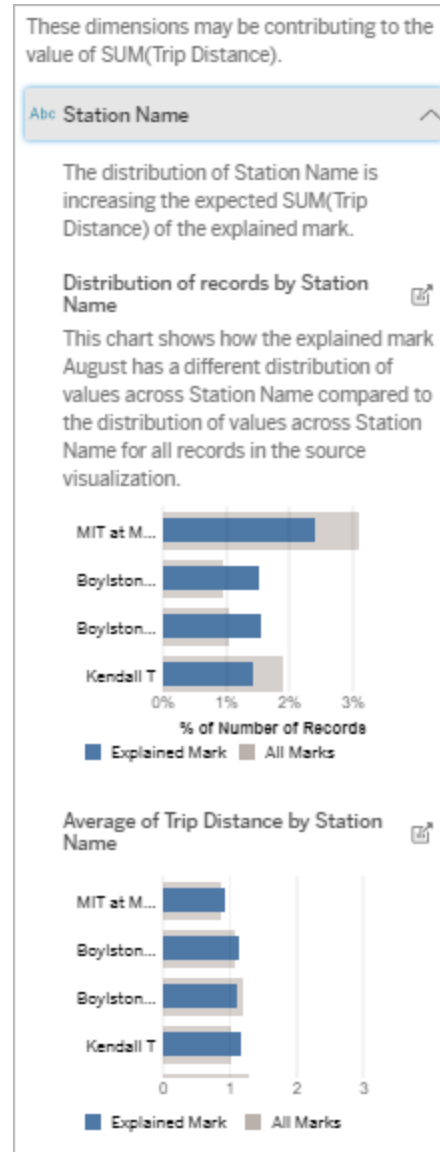
- A porcentagem do número de registros para todos os valores de uma dimensão da marca analisada (barra azul) versus todos os valores de uma dimensão de todas as marcas (barra cinza) na visualização de origem.
- A média da medida de destino para todos os valores de uma dimensão da marca analisada (barra azul) de uma dimensão de todas as marcas (barra cinza).

Opções de exploração:

- Focalize cada barra para ver os detalhes.
- Role para ver mais do gráfico.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Use esta explicação para entender a composição dos valores de registro que constituem a marca analisada.
- Os autores podem querer criar uma nova visualização para explorar quaisquer dimensões não visualizadas apresentadas nesta explicação.



Neste exemplo, a análise estatística expôs que mais viagens foram feitas nas estações de Boylston e menos viagens em MIT e Kendall, em comparação com as viagens feitas para as marcas em geral.

Observe que Nome da estação é uma dimensão não visualizada que tem alguma relação com a Distância da viagem nos dados subjacentes para a visualização de origem.

Medidas relevantes

Este tipo de explicação mostra que a média de uma medida não visualizada pode estar contribuindo para o valor agregado da marca analisada. Uma medição não visualizada é uma medida que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição.

Essa explicação pode revelar uma relação linear ou quadrática entre a medida não visualizada e a medida de destino.

Observação: para obter as definições de termos comuns usados nas explicações, consulte Termos e conceitos nas explicações.

Esta explicação mostra:

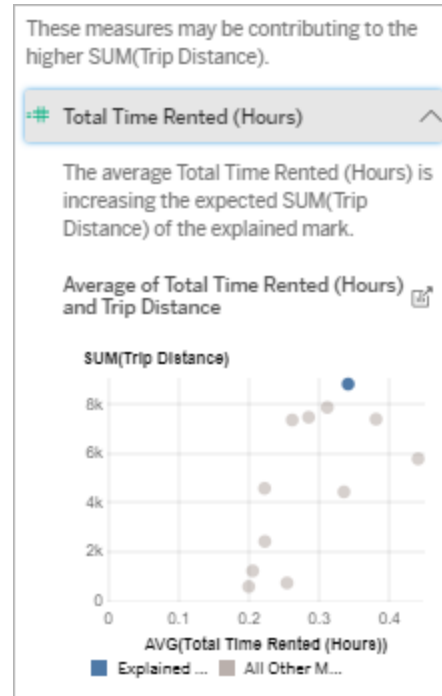
- A relação entre a soma da medida de destino e a média de uma medida não visualizada da marca analisada (círculo azul) e todas as marcas (círculos cinza) na visualização.
- Se a soma da medida de destino for alta ou baixa, porque o valor médio da medida não visualizada é alto ou baixo.

Opções de exploração:

- Focalize cada círculo para ver os detalhes.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Os autores podem querer criar uma nova visualização para explorar quaisquer medidas não visualizadas apresentadas nesta explicação.



Neste exemplo, uma possível razão pela qual a distância da viagem é alta é porque o tempo total médio alugado também é alto.

O que há de único na marca?

A seção **O que há de único** do painel Explique os dados mostra os possíveis motivos pelos quais a marca analisada é única ou incomum. Essas explicações:

- Não justifique o valor desta marca.
- Não estão relacionadas com o valor das medidas na visualização de origem.
- Não leve em consideração nenhuma medida de destino.

Valor único relevante

O tipo de explicação indica quando todos os registros na marca analisada têm o mesmo valor único na dimensão não visualizada, o que é incomum em comparação com a distribuição de valores de todas as outras marcas na exibição.

Uma dimensão oculta é uma dimensão que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição

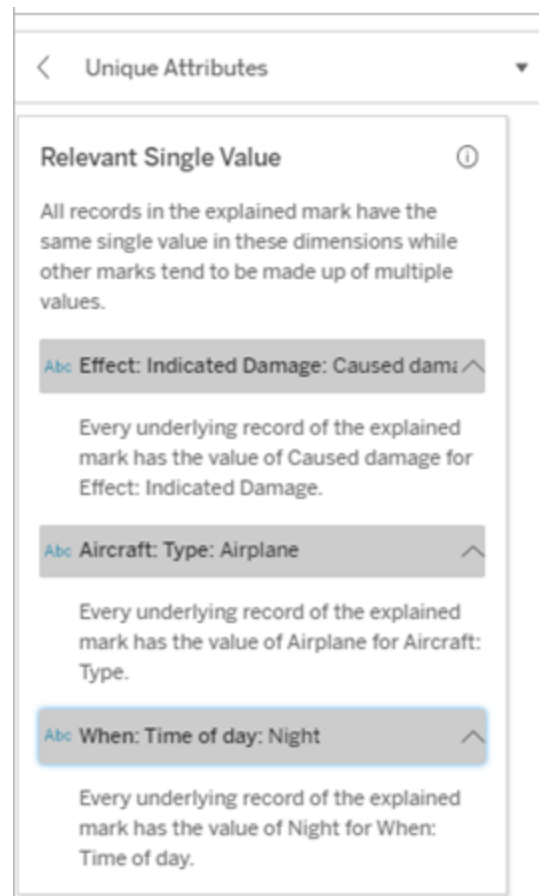
Observação: para obter as definições de termos comuns usados nas explicações, consulte Termos e conceitos nas explicações.

Esta explicação mostra:

- Quando cada registro subjacente tem o mesmo valor único para uma dimensão.

Próximas etapas para análise:

- Se todos os registros na marca analisada têm o mesmo valor único, você pode querer verificar o número de registros nessa marca.
- Você pode verificar se a dimensão não visualizada é um proxy para uma dimensão que está sendo usada na visualização de origem.



Este exemplo mostra uma explicação

para dados sobre incidentes relacionados a pássaros e outros animais selvagens colidindo com aeronaves. No caso infeliz de um wapiti (alce), três dimensões subjacentes tinham, cada uma, registros subjacentes com valores únicos: Aeronave, Dano indicado e Hora do dia.

Dimensões relevantes

Use esta explicação para entender a composição dos valores de registro que constituem a marca analisada.

A distribuição de uma dimensão não visualizada na marca analisada é incomum em comparação com a distribuição de valores para todas as outras marcas na exibição. Uma dimensão oculta é uma dimensão que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição.

Observação: para obter as definições de termos comuns usados nas explicações, consulte Termos e conceitos nas explicações.

Esta explicação mostra:

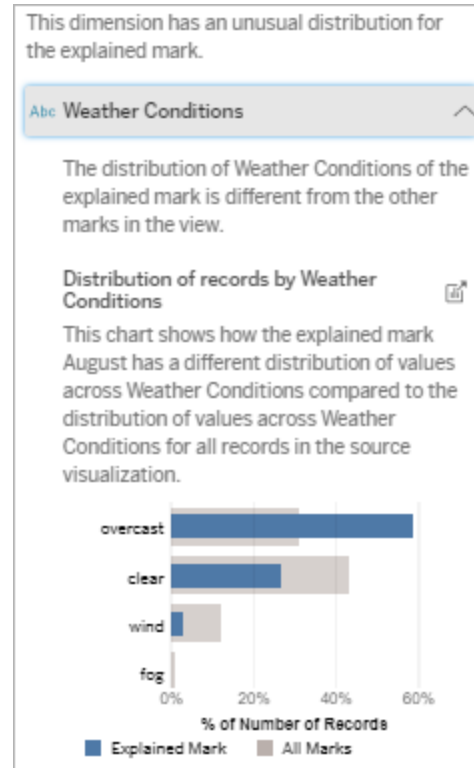
- A porcentagem do número de registros para todos os valores de uma dimensão da marca analisada (barra azul) versus todos os valores de uma dimensão de todas as marcas (barra cinza) na visualização de origem.

Opções de exploração:

- Focalize cada barra para ver os detalhes.
- Role para ver mais do gráfico.
- Clique no ícone **Abrir** para ver uma versão ampliada da visualização.

Próximas etapas para análise:

- Use esta explicação para entender a composição dos valores de registro que constituem a marca analisada.
- Os autores podem querer criar uma nova visualização para explorar quaisquer dimensões não visualizadas apresentadas nesta explicação.

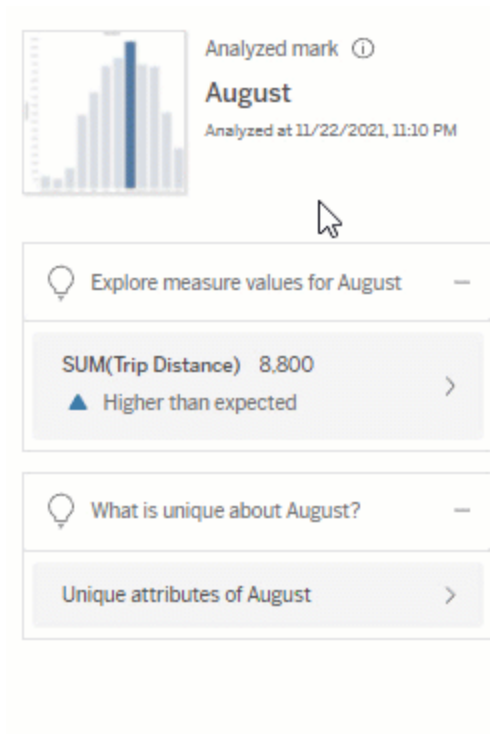


Neste exemplo, uma alta porcentagem de registros está associada ao tempo nublado. Como os dados se referem ao aluguel de bicicletas em Boston, e a marca analisada é a Distância da viagem para agosto, podemos presumir que o clima é geralmente quente e úmido. As pessoas podem ter alugado bicicletas com mais frequência em dias nublados para evitar o calor. Também é possível que tenha havido mais dias nublados em agosto.

Campos analisados em Explicar os dados

Ao executar o Explicar os dados em uma marca, uma análise estatística é executada na marca agregada e, em seguida, nos campos da fonte de dados potencialmente relacionados, que não são representados na exibição atual.

O Explicar os dados pode não incluir todas as colunas da fonte de dados na análise. Em muitos casos, alguns tipos de campos serão automaticamente excluídos da análise. Para obter mais informações, consulte Campos excluídos por padrão.



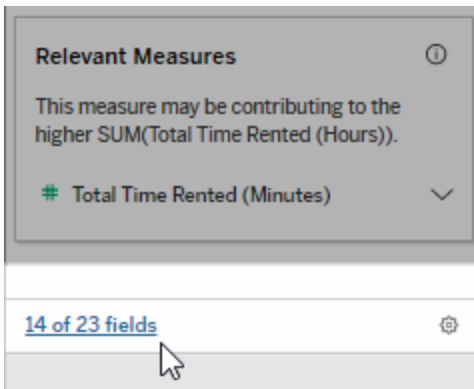
Observação: dimensões com mais de 500 valores exclusivos não serão consideradas para análise (a menos que permitido pelo autor em Configurações de Explicar os dados).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Todos os usuários podem visualizar informações sobre quais campos estão incluídos ou excluídos na análise atual. Criators e Explorers com permissão de edição podem editar os campos usados pelo Explicar os dados para análise estatística.

Ver campos analisados por Explicar os dados

Quando você expande uma explicação para uma medida que está contribuindo para o valor da marca, um link que indica o número de campos considerados na análise é exibido na parte inferior do painel Explicar os dados.

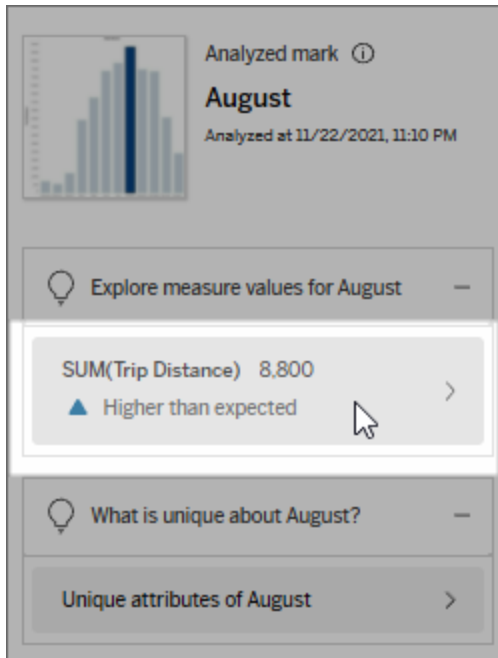


Clique no link para ver a lista de campos incluídos ou excluídos da análise estatística atual.

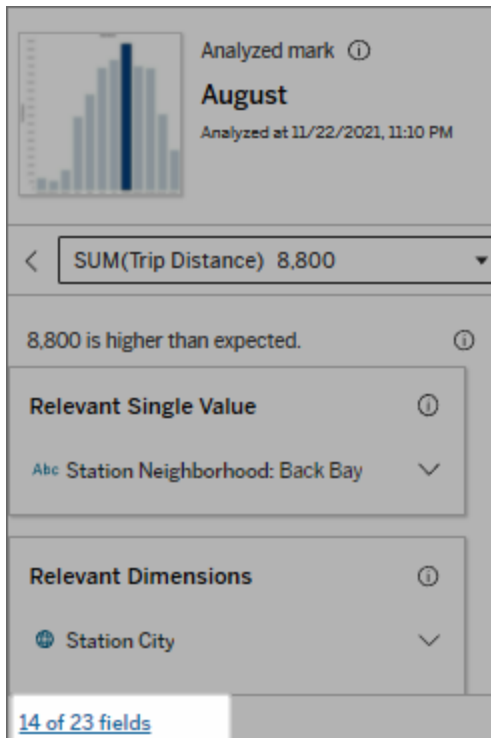
Quando uma fonte de dados contém mais de 1.000 dimensões ou medidas não visualizadas, você pode ver um alerta perguntando se deseja que o Explicar os dados considere mais campos. Clique em **Explicar tudo** para executar uma análise que inclua mais campos. A análise pode demorar mais para ser concluída.

Para visualizar os campos usados pelo Explicar os dados para análise estatística

1. **Execute Explicar os dados em uma marca.**
2. No painel Explicar os dados, em **Contribuindo com o valor de**, clique no nome de uma medida.



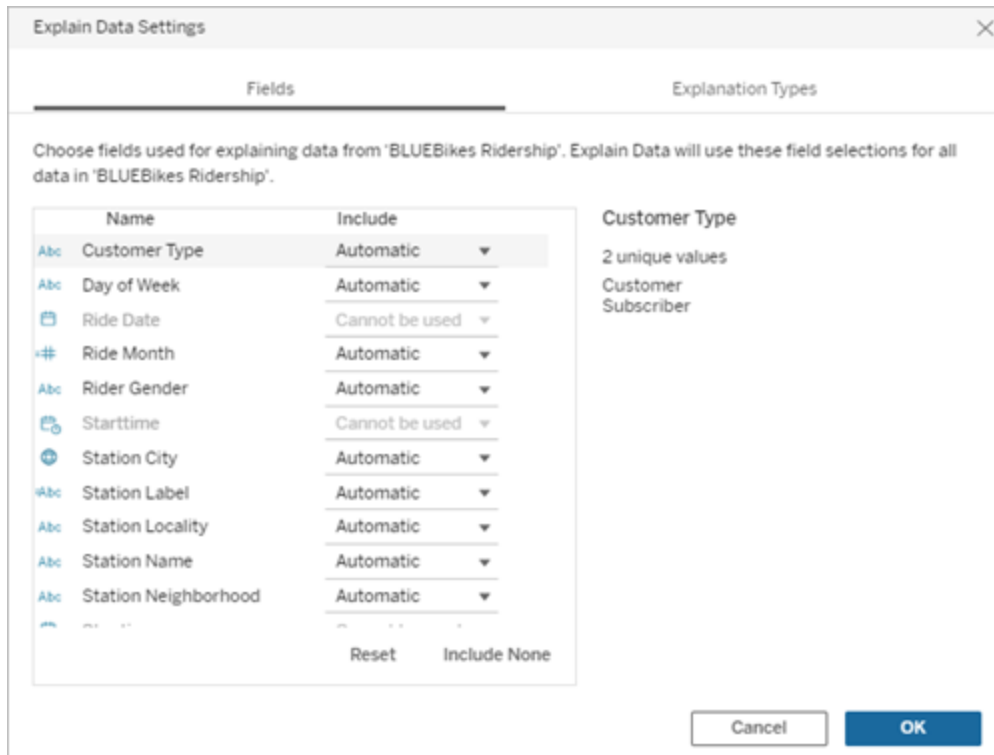
3. Clique no link *number-of-fields* na parte inferior do painel.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Alterar campos usados para análise estatística

Creators e Explorers com permissões de edição podem selecionar campos a serem incluídos ou excluídos da análise estatística na guia Campos da caixa de diálogo Configurações de Explicar os dados.

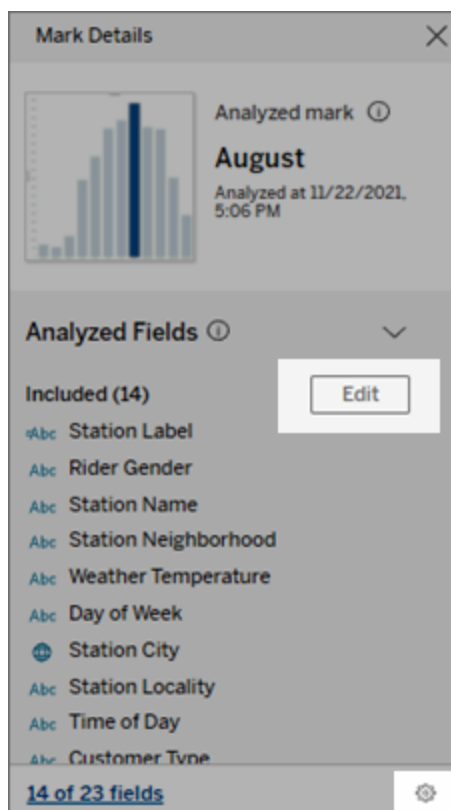


Quando uma fonte de dados contém dimensões com um grande número de valores únicos (até 500), esses campos não serão considerados para análise.

Para editar o os campos usados pelo Explicar os dados para análise estatística

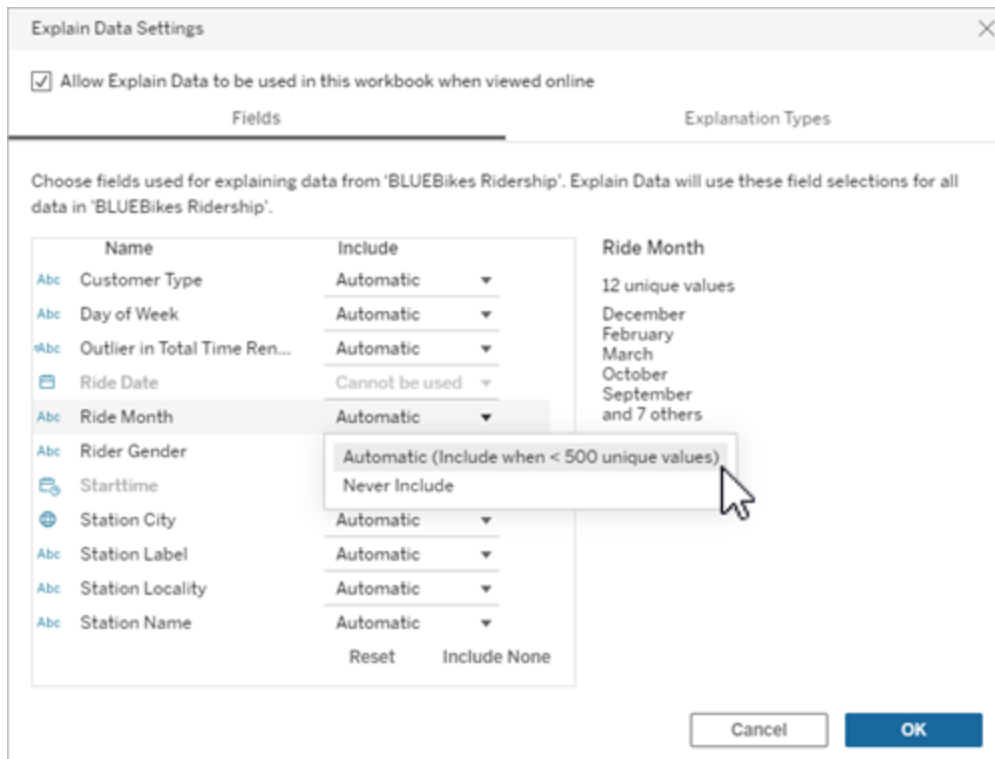
As configurações dos campos analisados são aplicadas no nível da fonte de dados.

1. Execute Explicar os dados em uma marca ao editar uma vista.
2. No painel Explicar os dados, clique no ícone de configurações na parte inferior. Ou clique no botão **Edit** (Editar) na visualização Campos analisados (como abrir campos analisados).



3. Na caixa de diálogo Configurações de Explicar os dados, clique na guia **Campos**.
4. Clique em uma seta suspensa ao lado do nome de um campo, selecione **Auto-mático** ou **Nunca incluir** e clique em **OK**.

Observe que os campos devem ter menos de 500 valores exclusivos para serem incluídos na análise.



Campos excluídos por padrão

Campos excluídos por padrão

Todas as medidas não visualizadas quando existem mais de 1.000 medidas na fonte de dados.

Todas as dimensões não visualizadas quando existem mais de 1.000 dimensões na fonte de dados.

Razões para exclusão

O cálculo de explicações para mais de 1.000 medidas ou dimensões não visualizadas pode levar mais tempo para ser realizado, às vezes vários minutos. Por padrão, estes campos são excluídos da análise inicial, mas você pode optar por incluí-los para uma análise posterior.

Nesta situação, você pode ver um alerta perguntando se deseja que o Explicar os dados considere mais campos. Clique no link do alerta para obter mais informações. Clique em **Explicar tudo** para executar uma análise que inclua mais campos.

Campos excluídos por padrão	Razões para exclusão
Campos que usam geometria, latitude ou longitude	A geometria, latitude ou longitude em si não pode ser explicação. É altamente provável que quando a latitude ou a longitude for chamada como uma explicação, isso seja resultante de uma correlação falsa, e não uma possível explicação.
Dimensões com alta cardinalidade (dimensões com > 500 membros)	As dimensões de cardinalidade levam mais tempo para serem calculadas. Dimensões com mais de 500 valores únicos não serão consideradas para análise.
Grupos, compartimentos ou conjuntos	Sem suporte no momento.
Cálculos de tabela	Os cálculos de tabela não podem ser analisados quando os cálculos da tabela estão em um nível de detalhe diferente da exibição.
Medidas não visualizadas que não podem ser calculadas como média	As medidas não visualizadas que não podem ser calculadas como média incluem aquelas que são campos calculados em que a expressão de cálculo inclui agregações (exibição como campos AGG()), quando adicionados à planilha.
Medidas discretas e dimensões contínuas	Sem suporte no momento.
Campos ocultos	Não disponível.
Campos calculados com erros	Não há valores presentes para analisar.

Requisitos e considerações para uso do Explicar os dados

Explicar os dados está sempre disponível para os autores no Tableau Desktop.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para Tableau Online e Tableau Server: quando Explicar os dados está habilitado para um site, Creators e Explores com as permissões apropriadas podem executar Explicar os dados ao editar uma pasta de trabalho. Os autores podem permitir que qualquer usuário execute Explicar os dados no modo de visualização em pastas de trabalho publicadas. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados.

O que torna uma visualização boa candidato para Explicar os dados

Explicar os dados funciona melhor em visualizações que requerem exploração e análise mais profundas, em vez de visualizações descritivas em estilo infográfico que comunicam dados resumidos.

- Os dados em nível de linha são necessários para Explicar os dados criar modelos de seus dados e gerar explicações. Visualizações com dados subjacentes em nível de linha, onde podem existir relacionamentos em campos não visualizados, são bons candidatos para executar o Explicar os dados.
- Visualizações baseadas em dados pré-agregados sem acesso a dados em nível de linha não são ideais para a análise estatística realizada por Explicar os dados.

Quais dados funcionam melhor para Explicar os dados

Quando estiver usando o Explicar os dados em uma planilha, lembre-se que o Explicar os dados funciona com:

- **Somente para uma única marca** - Explicar os dados deve ser executado em uma única marca. Não há suporte para a análise de várias marcas.
- **Dados agregados** - A exibição deve conter uma ou mais medidas agregadas usando SUM, AVG, COUNT ou COUNTD. Pelo menos uma dimensão também deve estar presente na exibição.
- **Somente com fontes de dados únicas**—Os dados devem ser coletados de uma única fonte de dados primária. O Explicar os dados não funciona com fontes de dados combinadas ou em cubo.

Ao preparar uma fonte de dados para uma pasta de trabalho, tenha em mente as seguintes considerações se planejar usar o Explicar os dados durante a análise.

- Use uma fonte de dados com dados subjacentes que sejam suficientemente amplos. Um conjunto de dados ideal tem pelo menos 10-20 colunas, além de uma (ou mais) medidas agregadas para serem explicadas.
- Dê nomes às colunas (campos) que sejam fáceis de entender.
- Elimine colunas redundantes e artefatos de preparação de dados. Para obter mais informações, consulte Alterar campos usados para análise estatística.
- Não descarte colunas não visualizadas na fonte de dados. O Explicar os dados considera campos nos dados subjacentes quando analisa uma marca.
- As dimensões de cardinalidade baixa funcionam melhor. A explicação de uma dimensão categorizada é mais fácil de interpretar se sua cardinalidade não for muito alta (< 20 categorias). Dimensões com mais de 500 valores únicos não serão consideradas para análise.
- Como regra geral, não agregue previamente os dados. Mas se a fonte de dados for muito grande, considere pré-agregar os dados a um nível de detalhe apropriado.
- Use extrações em fontes de dados em tempo real. As extrações de dados são executadas mais rapidamente do que as fontes de dados em tempo real. Com as fontes de dados em tempo real, o processo de criação de explicações pode gerar muitas consultas (aproximadamente uma consulta para cada explicação candidata), o que pode resultar em mais demora ao gerar explicações.

Situações em que Explicar os dados não está disponível

Às vezes, o Explicar os dados não estará disponível para uma marca selecionada, dependendo das características da fonte de dados ou da exibição. Se o Explicar os dados não puder analisar o tipo de marca selecionado, o comando Explicar os dados e o comando Menu de contexto não estarão disponíveis.

O Explicar os dados não pode ser executado em exibições que usam:

- Filtros de coordenadas de mapa
- Fontes de dados combinadas
- Fontes de dados com parâmetros
- Fontes de dados não compatíveis com a sintaxe COUNTD ou COUNT(DISTINCT ...), como o Access.

- Filtros em medidas agregadas
 - Medidas desagregadas
- O Explicar os dados não pode ser executado se você selecionar:
- Várias marcas
 - Eixo
 - Legenda
 - Total geral
 - Linha de tendência ou linha de referência
 - Uma marca em uma exibição que contém um número muito baixo de marcas
- O Explicar os dados não pode ser executado quando a medida a ser usada para uma explicação:
- Não é agregada usando SUM, AVG, COUNT, COUNTD
 - É um cálculo de tabela
 - É utilizada em valores de medida
- O Explicar os dados não pode oferecer explicações de uma dimensão quando é:
- Um campo calculado
 - Um parâmetro
 - Utilizado em Nomes de medida e Valores de medida
 - Um campo com mais de 500 valores únicos. Dimensões com mais de 500 valores únicos não serão consideradas para análise.

Controle de acesso a Explique os dados

Seu acesso ao Explique os dados irá variar dependendo da função do seu site e das permissões de conteúdo. Explique os dados está sempre disponível para os autores no Tableau Desktop. Os autores com permissões de edição podem executar Explique os dados ao editar uma pasta de trabalho no Tableau Online ou Tableau Server.

Os autores também podem controlar se Explique os dados está disponível no modo de exibição em pastas de trabalho publicadas e quais tipos de explicação são exibidos no painel Explique os dados.

Esteja ciente de que Explicar os dados pode exibir valores de dimensões e medidas na fonte de dados que não estão representados na exibição. Como autor, você deve executar Explicar os dados e testar as explicações resultantes, para garantir que dados confidenciais não sejam expostos em suas pastas de trabalho publicadas.

Quem pode acessar Explicar os dados

Explicar os dados é habilitado por padrão no nível do site. Os administradores de servidor (Tableau Server) e os administradores de site (Tableau Online) podem controlar se Explicar os dados está disponível para um site. Para obter mais informações, consulte Desabilitar ou habilitar Explicar os dados para um site.

Modo

Quem pode acessar

Modo de visualização

Quando um autor disponibiliza Explicar os dados no modo de exibição em uma pasta de trabalho publicada, **Viewers**, **Explorers**, e **Creators**, que têm o recurso de permissão de Executar Explicar os dados, do Tableau podem executar e explorar as explicações de Explicar os dados no modo de exibição.

Modo de edição

Os **Creators** do Tableau podem executar Explicar os dados ao editar uma exibição no Tableau Desktop, Tableau Online ou Tableau Server. Os **Explorers** com recursos de permissões de Executar Explicar os dados e editar permissões podem executar Explicar os dados ao editar uma pasta de trabalho no Tableau Online ou Tableau Server.

Creators e Explorers com permissão de edição podem abrir novas planilhas para análise posterior.

Eles também podem usar as configurações de Explicar os dados para controlar quem pode usá-lo e o que eles podem ver.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controlar quem pode usar Explique os dados e o que eles podem ver

Uma combinação de configurações deve ser habilitada para disponibilizar o Explique os dados no modo de edição e no modo de exibição no Tableau Online e no Tableau Server.

Modo de edição

Requisitos para que os autores executem Explique os dados ou editem as configurações de Explique os dados no modo de edição:

- Configuração do site: **Disponibilidade de Explique os dados** definida como **Habilitar**. Habilitado por padrão.
- Função de site: Creator ou Explorer (pode publicar) é necessária.
- Permissões: execute o **recurso Explique os dados** definido como **Permitido**. Permitido por padrão.

Observação: o recurso **Baixar dados completos** para um Creator ou Explorer (pode publicar) controla se eles veem a opção Exibir dados completos nas explicações de Valores extremos. Os Viewers sempre têm negado o recurso Baixar dados completos. No entanto, todos os usuários podem ver detalhes de nível de registro quando o tipo de explicação Valores extremos é habilitado nas configurações de Explique os dados.

Modo de visualização

Requisitos para que todos os usuários executem o Explique os dados no modo de visualização:

- Configuração do site: **Disponibilidade de Explique os dados** definida como **Habilitar**. Habilitado por padrão.
- Função de site: Creator, Explorer ou Viewer
- Permissões: execute o **recurso Explique os dados** definido como **Permitido**. Permitido por padrão.
- Configuração da pasta de trabalho: **Permitir que Explique os dados sejam usados nesta pasta de trabalho quando exibida online**, selecionada na caixa de diálogo Configurações de Explique os dados. Não mapeado por padrão.

Importante: para permitir que todos os usuários (incluindo a função de site Viewer) executem Explique os dados no modo de exibição, o autor da pasta de trabalho deve selecionar a opção **Permitir que Explique os dados sejam usados nesta pasta de trabalho quando exibida online** na caixa de diálogo Configurações de Explique os dados. Para obter mais informações, consulte *Ative Explicar os dados no modo de visualização em pastas de trabalho e painéis publicados*.

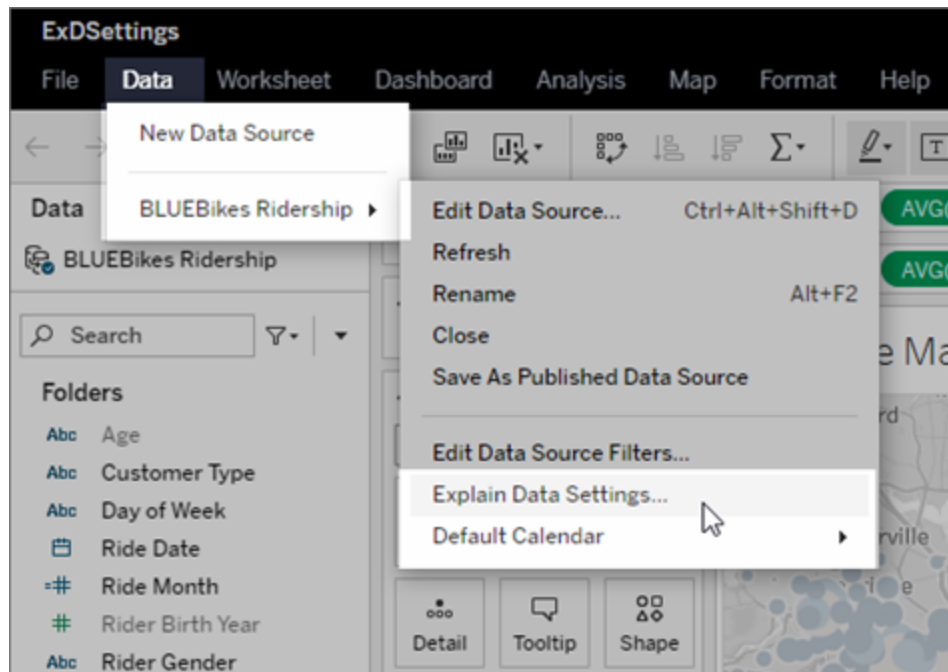
Creators e Explorers com permissões de edição e o recurso de permissão Executar Explique os dados podem acessar as **Configurações de Explique os dados**, que fornecem opções para controlar:

- Se todos os usuários, incluindo Viewers, têm permissão para executar Explicar os dados e **ver explicações enquanto visualizam pastas de trabalho** e painéis publicados. Essa opção não é habilitada por padrão, então os autores precisam permitir isso explicitamente.
- Os **tipos de explicação que são exibidos** no painel Explicar os dados.
- Os **campos incluídos ou excluídos** da análise estatística.

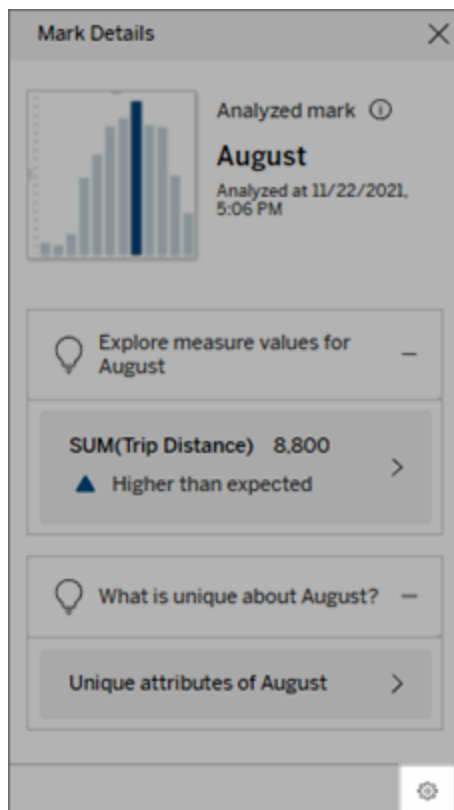
Essas opções são definidas para toda a pasta de trabalho e só podem ser definidas na caixa de diálogo Configurações de Explicar os dados.

Abrir a caixa de diálogo Configurações de Explicar os dados

1. No **menu Data**, selecione *data-source-name* > **Configurações de Explicar os dados**. Por exemplo:



Ou, no painel Explicar Dados, clique no ícone de configurações (canto inferior direito).

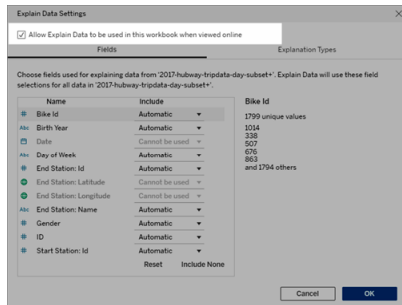


Ative Explicar os dados no modo de visualização em pastas de trabalho e painéis publicados

Por padrão, Explicar os dados não está disponível no modo de visualização. Para ativar o modo de visualização de Explicar os dados, os autores devem fazer o seguinte:

1. Na caixa de diálogo **Configurações de Explicar os dados**, clique na guia **Tipos de explicação**.
2. Selecione **Permitir que Explicar os dados seja usado nesta pasta de trabalho quando visualizada online**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Como alternativa, deixe esta opção desmarcada para retornar à configuração padrão e tornar Explicar os dados indisponível no modo de visualização. Os Creators e Explorers com permissões de edição e recurso de permissão de Explique os dados ainda poderão executar o Explicar os dados ao editar uma pasta de trabalho.

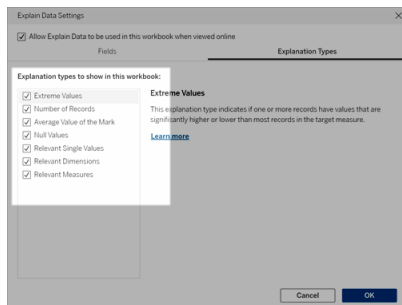
3. Clique em **OK**.

Teste a configuração ao salvar e fechar a pasta de trabalho publicada e, em seguida, abrir uma exibição da pasta de trabalho no modo de visualização. Selecione uma marca, e, em seguida, execute Explicar os dados para verificar resultados da explicação.

Incluir ou excluir tipos de explicação exibidos por Explicar os dados

Creators e Explorers com permissões de edição podem optar por excluir (ou incluir) tipos de explicação exibidos para todos os usuários da pasta de trabalho.

1. Na caixa de diálogo **Configurações de Explicar os dados**, clique na guia **Tipos de explicação**.



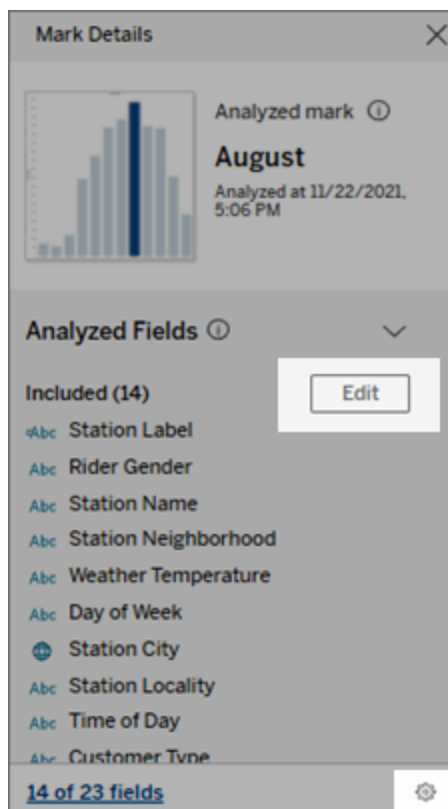
2. Na lista de tipos de explicação, selecione ou desmarque um tipo de explicação.
3. Clique em **OK**.

Teste a configuração ao salvar e fechar a pasta de trabalho publicada e, em seguida, abrir uma exibição da pasta de trabalho no modo de visualização. Selecione uma marca que geralmente tem explicações de Valor extremo e, em seguida, execute Explicar os dados para verificar os resultados da explicação.

Incluir ou excluir campos usados para análise estatística

Creators ou Explorers com permissões de edição podem optar por excluir (ou incluir) campos que são elegíveis para análise.

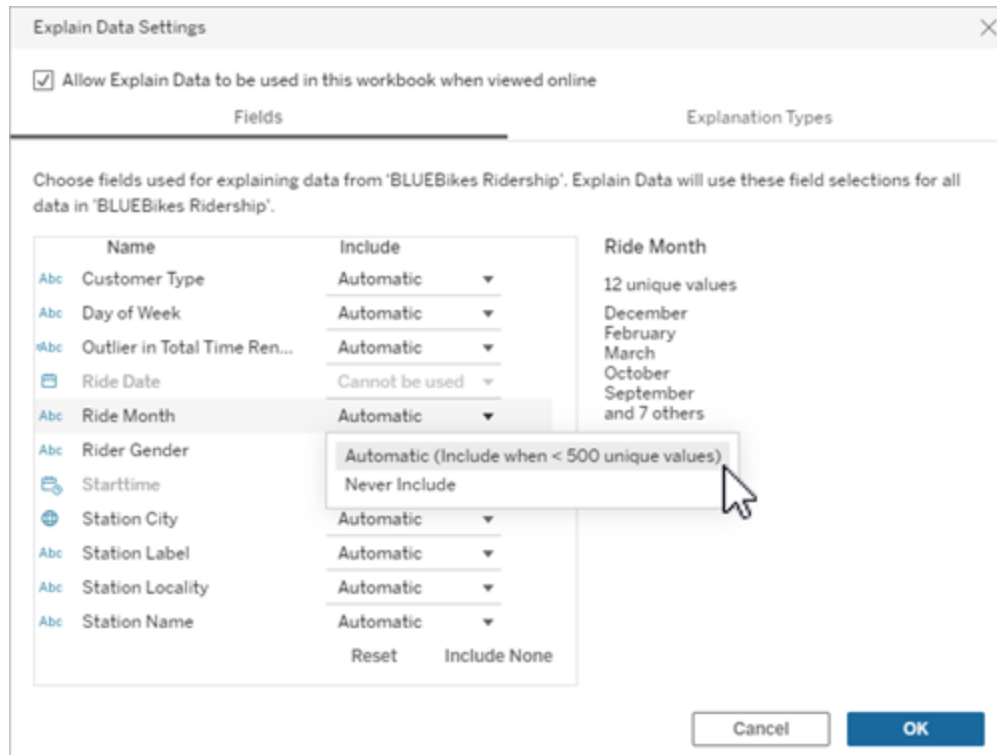
1. No painel Explicar os dados (canto inferior direito), clique no ícone de configurações. Ou clique no botão **Editar** na exibição **Campos analisados**.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

2. Na caixa de diálogo **Configurações de Explicar os dados**, clique na guia **Campos**.
3. Na lista de campos em **Incluir**, clique na seta suspensa e selecione **Automático** para incluir um campo elegível sempre que o Explicar os dados for executado para essa pasta de trabalho.

Observe que os campos devem ter menos de 500 valores exclusivos para serem incluídos na análise.



Selecione **Nunca incluir** para excluir explicitamente o campo.

Selecione **Incluir Nenhum** para executar uma análise estatística dos dados sem considerar os campos.

Selecione **Redefinir** para retornar às configurações padrão.

4. Clique em **OK**.

Teste a configuração salvando a pasta de trabalho publicada. Selecione uma marca, e, em seguida, execute Explicar os dados para verificar resultados da explicação.

Como funciona o Explicar os dados

Use o Explicar os dados como um ponto de partida incremental para explorar ainda mais seus dados. As possíveis explicações geradas ajudam a ver os diferentes valores que compõem ou estão relacionados com as marcas selecionadas em uma exibição. Podem informar sobre as características dos pontos de dados na fonte de dados e como os dados podem estar relacionados (correlações) usando modelagem estatística. Essas explicações oferecem outra ferramenta para inspecionar dados e encontrar pistas interessantes sobre o que explorar a seguir.

Observação: o Explicar os dados é uma ferramenta que revela e descreve os relacionamentos dos seus dados. Não é possível dizer o que está causando os relacionamentos ou como interpretar os dados. **Você é o especialista em seus dados.** O conhecimento de domínio e a intuição são fundamentais para ajudar a decidir quais características podem ser interessantes para explorar ainda mais, usando diferentes exibições.

Para obter informações relacionadas sobre como funciona o Explicar os dados e como usá-lo para incrementar sua análise, consulte estas apresentações da Conferência do Tableau:

- [From Analyst to Statistician: Explain Data in Practice \(1 hour\) \[De Analista a Estatístico: o Explicar os dados na prática \(1 hora\)\]](#)
- [Leveraging Explain Data \(45 minutes\) \[Uso do Explicar os dados \(45 minutos\)\]](#)
- [Explain Data Internals: Automated Bayesian Modeling \(35 minutes\) \[Dicas internas do Explicar os dados: modelagem bayesiana automatizada \(35 minutos\)\]](#)

O que é o Explicar os dados (ou não)

O Explicar os dados é:

- Uma ferramenta e um fluxo de trabalho que aproveitam sua experiência sobre o domínio.
- Uma ferramenta que mostra relacionamentos em seus dados e recomenda o local para pesquisa.
- Uma ferramenta e um fluxo de trabalho que ajudam a agilizar a análise de dados e torná-la mais acessível a uma gama mais ampla de usuários.

O Explicar os dados não é:

- Uma ferramenta de teste estatístico.
- Uma ferramenta para provar ou rejeitar hipóteses.
- Uma ferramenta que fornece uma resposta ou informa sobre qualquer causalidade nos seus dados.

Ao executar o Explicar os dados nas marcas, tenha em mente os seguintes pontos:

- **Considere a forma, o tamanho e a cardinalidade dos dados.** Embora possa ser usado com conjuntos de dados menores, o Explicar os dados requer dados suficientemente amplos e contém marcas suficientes (granularidade) para criar um modelo.
- **Não presume causalidade.** A correlação não é causa. As explicações são baseadas em modelos dos dados, mas não são explicações causais.

Uma correlação significa que existe uma relação entre algumas variáveis de dados, digamos A e B. Não é possível afirmar apenas ao ver a relação nos dados que A está causando B, se B está causando A, ou se algo mais complicado está realmente acontecendo. Os padrões de dados são exatamente os mesmos em cada um desses casos e um algoritmo não pode dizer a diferença entre cada caso. Só porque duas variáveis parecem mudar, não significa necessariamente que uma causa a alteração na outra. Um terceiro fator pode estar fazendo com que ambas sejam alteradas, ou pode ser uma coincidência e pode não haver nenhuma relação causal.

No entanto, você pode ter conhecimento extra que não está nos dados, que o ajuda a identificar o que está acontecendo. Um tipo comum de conhecimento extra seria uma situação em que os dados foram coletados em um experimento. Se você sabe que B foi escolhido por sorte, qualquer padrão consistente de diferença em A (que não seja apenas ruído aleatório) deve ser causado por B. Para obter uma descrição mais detalhada desses conceitos, consulte o artigo [Inferência causal em economia e marketing](#) por Hal Varian.

Como as explicações são analisadas e avaliadas

Ao executar o Explicar os dados em uma marca, uma análise estatística é executada na marca agregada e em seguida, nos pontos de dados possivelmente relacionados na fonte de dados que não são representados na exibição atual.

Primeiramente, o Explicar os dados prevê o valor de uma marca usando apenas os dados presentes na visualização. Em seguida, os dados que estão na fonte de dados (mas não na exibição atual) são considerados e adicionados ao modelo. O modelo determina o intervalo de valores previstos da marca, que está dentro de um desvio padrão do valor previsto.

Qual é o intervalo esperado?

O valor esperado de uma marca é o valor mediano na faixa de valores esperada nos dados subjacentes em sua visualização. O intervalo esperado é o intervalo de valores entre o 15º e o 85º percentil que o modelo estatístico prevê para a marca analisada. O Tableau determina o intervalo esperado sempre que executa uma análise estatística em uma marca selecionada.

As possíveis explicações são avaliadas quanto à capacidade explicativa usando a modelagem estatística. Para cada explicação, o Tableau compara o valor esperado com o valor real.

value	Descrição
Acima do esperado/Abaixo do esperado	Se um resumo de valor esperado indicar que a marca é <i>menor do que o esperado</i> ou <i>maior do que o esperado</i> , significa que o valor agregado da marca está fora do intervalo de valores previstos no modelo estatístico da marca. Se um resumo de valor esperado indicar que a marca é <i>um pouco menor</i> ou <i>pouco maior</i> que o esperado, <i>mas, está dentro do intervalo de natural variação</i> , significa que o valor agregado da marca está dentro do intervalo de valores previstos da marca, mas é menor ou maior nesse intervalo de valores.
Valor esperado	Se uma marca tiver um valor esperado, significa que seu valor

value	Descrição
	está dentro do intervalo esperado de valores que um modelo estatístico está prevendo para a marca.
Variação aleatória	Quando a marca analisada tem um número baixo de registros, pode não haver dados suficientes disponíveis para Explique os dados formarem uma explicação estatisticamente significativa. Se o valor da marca estiver fora do intervalo esperado, o Explique os dados não pode determinar se esse valor inesperado está sendo causado por variação aleatória ou por uma diferença significativa nos registros subjacentes.
Sem explicação	Quando o valor da marca analisada está fora do intervalo esperado e não se ajusta a um modelo estatístico usado para Explique os dados, nenhuma explicação é gerada.

Modelos usados para análise

O Explique os dados cria modelos dos dados em uma exibição para prever o valor de uma marca e em seguida, determina se uma marca é maior ou menor que o esperado de acordo com o modelo. Em seguida, ele considera informações adicionais, como a inclusão de colunas adicionais da fonte de dados na exibição ou a sinalização de exceções do registro, como explicações potenciais. Para cada explicação potencial, o Explique os dados se ajusta a um novo modelo e avalia se a marca é inesperada de acordo com as novas informações. As explicações são classificadas compensando a complexidade (quantas informações são adicionadas pela fonte de dados) em relação ao volume de variabilidade que precisa ser explicada. Melhores explicações são mais simples do que a variação que elas explicam.

Tipo de explicação	Avaliação
Valores extremos	Os valores extremos são marcas agregadas que são exceções com base em um modelo das marcas visualizadas. A marca selecionada é considerada como contendo um valor extremo se um

Tipo de explicação

Avaliação

valor de registro estiver nos extremos dos valores previstos da distribuição para os dados.

Um valor extremo é determinado comparando a marca agregada com e sem o valor extremo. Se uma marca se tornar menos surpreendente ao eliminar esse valor, ela recebe uma pontuação mais alta.

Quando uma marca tem valores extremos, não significa que sejam valores atípicos, ou que você deve excluir esses registros da exibição. Esta escolha é sua, dependendo da sua análise. A explicação simplesmente aponta um valor extremo interessante na marca. Por exemplo, pode revelar um valor com digitação incorreta em um registro em que um custo da banana seja de 10 dólares em vez de 10 centavos. Ou pode revelar que um determinado vendedor tenha tido um bom trimestre.

Número de registros

A explicação do número de registros modela a soma agregada em termos da contagem agregada; o valor médio dos registros o modela em termos da média agregada. Quanto melhor o modelo explicar a soma, maior será a pontuação.

Essa explicação descreve se a soma é interessante porque a contagem está alta ou baixa ou porque a média é alta ou baixa.

Valor médio da marca

Esse tipo de explicação é usado para marcas agregadas que são somas. Explica se a marca é consistente com as outras marcas, porque em termos de sua contagem agregada ou média, observando a relação $SUM(X) = COUNT(X) * AVG(X)$.

Essa explicação descreve se a soma é interessante porque a contagem está alta ou baixa ou porque a média é alta ou baixa.

Tipo de explicação

Avaliação

Dimensões relevantes

Esta explicação modela a medida-alvo da marca analisada em termos da repartição entre as categorias da dimensão não visualizada. A análise equilibra a complexidade do modelo com a forma como a marca é explicada.

Uma *dimensão oculta* é uma dimensão que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição. Esse tipo de explicação é usado para somas, contagens e médias.

O modelo para dimensões ocultas é criado dividindo as marcas de acordo com os valores categorizados da coluna explicativa e criando um modelo com o valor que inclui todos os pontos de dados na visualização da fonte. Para cada linha, o modelo tenta recuperar cada um dos componentes individuais que fizeram cada marca. A análise indica se o modelo prevê melhor a marca quando os componentes correspondentes à dimensão não visualizada são modelados e, em seguida, aumentados, em vez de usar um modelo em que os valores da dimensão não visualizada não são conhecidos.

As explicações de dimensão agregada exploram se os valores de marca podem ser explicados corretamente, sem condições. Em seguida, as condições do modelo nos valores para cada coluna que é uma explicação potencial. As condições na distribuição de uma coluna explicativa devem resultar em uma previsão melhor.

Medidas relevantes

Essa explicação modela a marca em termos dessa medida não visualizada, agregada à sua média nas dimensões visualizadas. Uma medição não *visualizada é uma medida* que existe na fonte de dados, mas não está sendo usada na exibição.

A explicação de Medidas relevantes pode revelar uma relação linear ou quadrática entre a medida não visualizada e a medida de

Tipo de explicação**Avaliação**

destino.

Desabilitar ou habilitar Explique os dados para um site

Explique os dados está habilitado para sites por padrão, mas os administradores do Tableau podem desabilitá-lo.

1. Vá para as configurações **Gerais** do site.
2. (Tableau Server somente) Na seção **Criação na Web**, selecione **Permitir que os usuários editem pastas de trabalho em seu navegador**.
3. Na seção **Disponibilidade do Explique os dados**, escolha entre estas opções:
 - **Ativar Explique os dados** permite que Criadores e Exploradores com as permissões apropriadas executem Explique os dados no modo de edição. Permite que todos os usuários com as permissões apropriadas executem Explique os dados quando estiver habilitado para o modo de visualização.
 - **Desativar Explique os dados** impede que todos os usuários executem Explique os dados ou acessem as configurações de Explique os dados nas pastas de trabalho.

Usar extensões de painel

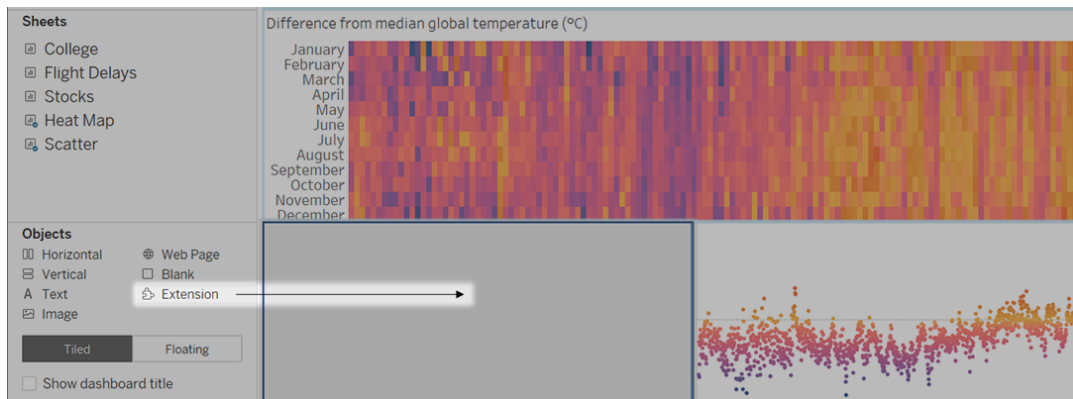
As extensões permitem adicionar recursos exclusivos a painéis ou integrá-los diretamente a aplicativos fora do Tableau. É fácil adicionar extensões; você as incorpora aos layouts de painel como qualquer outro objeto de painel.

As extensões expandem a funcionalidade do painel com a ajuda de aplicativos Web criados por desenvolvedores de terceiros. Se você for um desenvolvedor e quiser criar suas próprias extensões, consulte a [Documentação de API de extensões do Tableau](#) no GitHub.

Observação: os administradores do Tableau podem desativar as extensões de painel para o **Tableau Desktop**, o **Tableau Server** e o **Tableau Online**.

Adicionar uma extensão a um painel

1. Em uma pasta de trabalho do Tableau, abra uma planilha de painel.
2. Na seção **Objetos**, arraste **Extensão** para o painel.



3. Na caixa de diálogo "Adicionar uma extensão", realize uma destas ações:
 - Procure e selecione uma extensão.
 - Clique em **Acesse extensões locais** e navegue até um arquivo .trex baixado anteriormente.
4. Se solicitado, permita ou negue o acesso da extensão de painel aos dados da pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte Extensões de segurança de dados, habilitadas para rede e de área restrita.

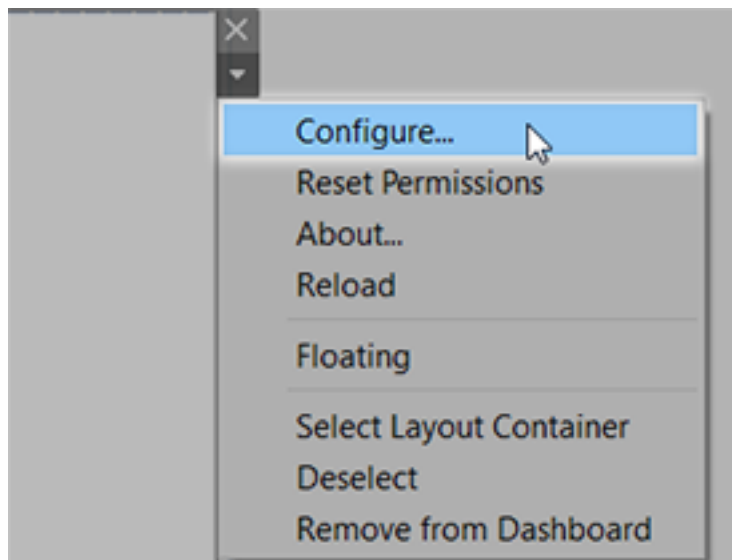
Se você permitir o acesso, siga todas as instruções na tela para configurar a extensão.

Observação: se você estiver usando o Tableau Server ou Tableau Online, os objetos de extensão aparecerão em branco em impressões, PDFs e imagens de painéis (incluindo imagens em e-mails de assinatura).

Configurar uma extensão de painel

Algumas extensões de painel oferecem opções de configuração que permitem personalizar recursos.

1. Selecione a extensão no painel e, no menu suspenso no canto superior direito, escolha **Configurar**.
2. Siga as instruções na tela para configurar a extensão.



Recarregar uma extensão de painel

Se uma extensão de painel deixar de responder, talvez seja necessário recarregá-la, o que é semelhante a atualizar uma página da Web em um navegador.

1. Selecione a extensão no painel e, no menu suspenso no canto superior direito, escolha **Recarregar**.

A extensão de painel é atualizada e definida para seu estado original.

2. Se o recarregamento da extensão não recolocá-la em um estado utilizável, tente removê-la do painel e adicioná-la novamente.

Extensões de segurança de dados, habilitadas para rede e de área restrita

As extensões do painel são aplicativos Web fornecidos de duas formas:

- *Extensões habilitadas para rede* executadas em servidores Web localizados fora da rede local.
- *Extensões de área restrita* executadas em um ambiente protegido, sem acesso a qualquer outro recurso ou serviço na Web.

Antes de adicionar uma extensão habilitada para Rede ou de visualizar um painel com uma extensão, certifique-se de que o site que a hospeda seja confiável. Por padrão, as extensões de painel usam o protocolo HTTPS, o que garante um canal criptografado para enviar e receber dados, além de garantir alguma privacidade e segurança.

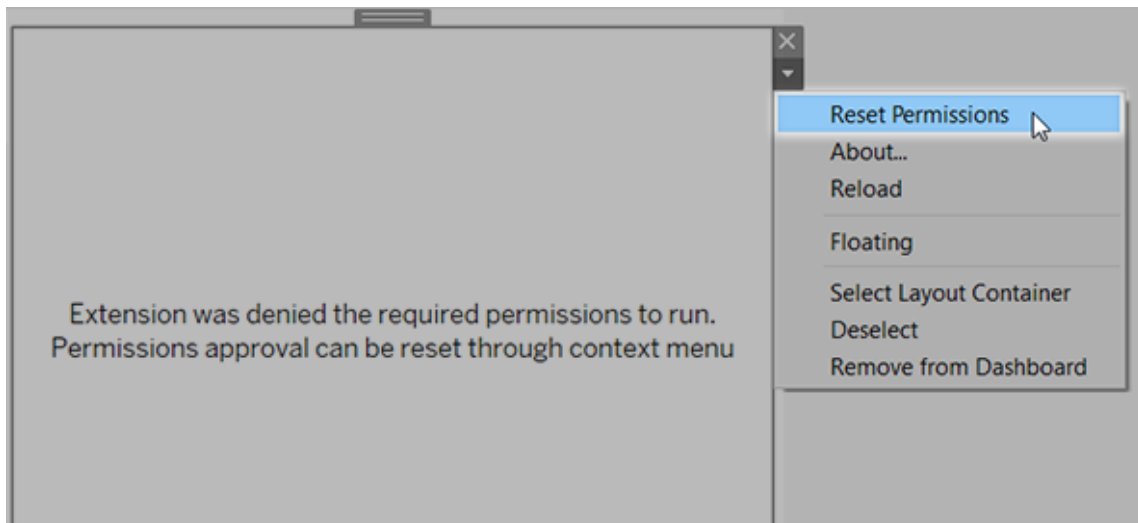
Para obter mais informações sobre segurança de dados ao usar extensões de painel, consulte [Segurança de extensão - Práticas recomendadas para implantação](#).

Permitir ou negar acesso aos dados de uma extensão habilitada para Rede

Dependendo de como uma extensão foi projetada, ela pode acessar dados visíveis em uma exibição ou dados completos, nomes de tabelas e de campos de fontes de dados e informações sobre conexões de fontes de dados. Ao adicionar uma extensão ou exibir um painel com uma extensão, você terá a oportunidade de permitir ou negar a execução da extensão e o seu acesso a esses dados.

Se estiver exibindo um painel com uma extensão que exija acesso aos dados completos, e esse acesso tiver sido negado, uma mensagem será exibida no lugar da extensão. Se con-

fiar na extensão e quiser usá-la, você poderá redefinir as permissões e permitir que a extensão seja executada.



1. Selecione a extensão no painel e, no menu suspenso no canto superior direito, escolha **Redefinir permissões**.
2. Clique em **Permitir** para permitir que a extensão seja executada e acesse os dados ou em **Negar** para impedir que a extensão seja executada.

Verifique se o JavaScript está ativado no Tableau Desktop

As extensões de painel interagem com os dados usando a biblioteca de API de extensões do Tableau, que é uma biblioteca JavaScript. Se você quiser usar extensões, verifique se o JavaScript está ativado nas configurações de segurança do painel:

Selecione **Ajuda > Configurações e desempenho > Definir segurança de exibição do painel na Web > Habilitar JavaScript**.

Verificar se as extensões são executadas no Tableau Online ou no Tableau Server

Você pode adicionar extensões às pastas de trabalho publicadas no Tableau Desktop ou diretamente no modo de criação na Web do Tableau Online e do Tableau Server. Um

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

administrador do Tableau deve permitir que as extensões sejam executadas em um site e adicionar extensões habilitadas para Rede a uma lista autorizada. Os administradores só devem permitir extensões testadas e confiáveis.

Se você quiser usar uma extensão de painel no Tableau Online ou no Tableau Server, direcione seu administrador para [Gerenciar extensões de painel no Tableau Online](#) ou [Gerenciar extensões de painel no Tableau Server](#).

Navegadores da Web compatíveis com extensões de área restrita

Extensões de área restrita executadas em todos os navegadores compatíveis com o [Tableau Server](#) e com o [Tableau Online](#), exceto o Internet Explorer 11.

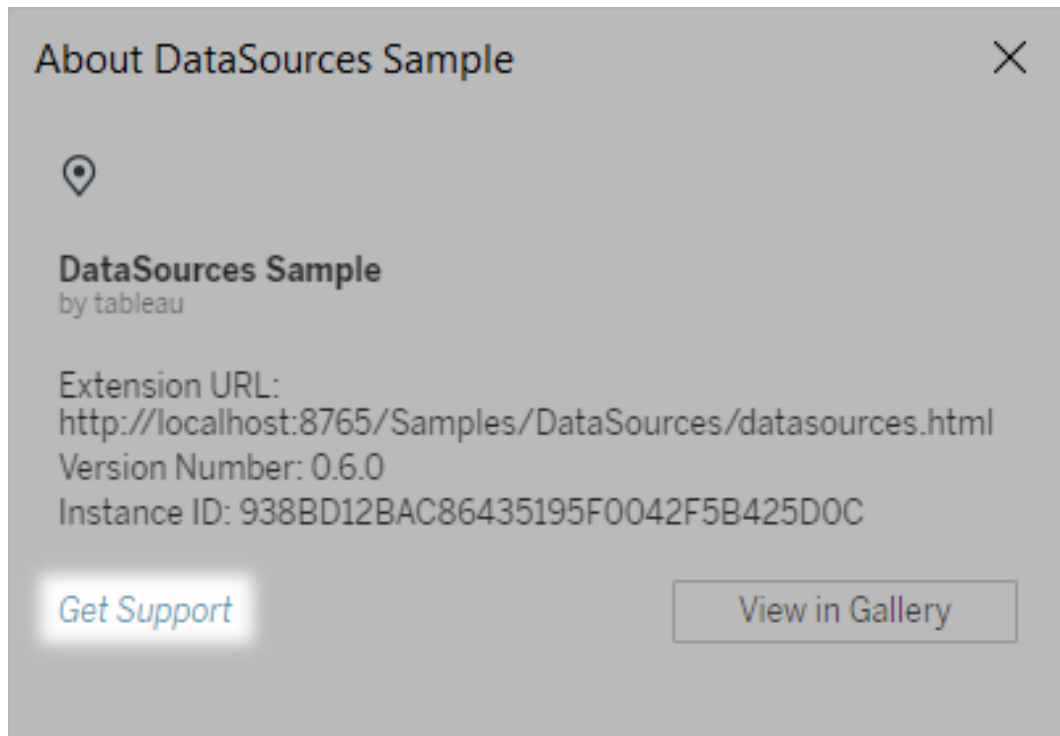
Versões do Tableau Server compatíveis com extensões de área restrita

É possível usar extensões de área restrita no Tableau Server 2019.4 e posteriores.

Obter suporte para extensões de painel

Para obter ajuda para uma extensão, você precisa entrar em contato com o desenvolvedor ou a empresa que a criou.

1. Selecione a extensão no painel e, no menu suspenso no canto superior direito, escolha **Sobre**.
2. Clique em **Obter suporte** para ir até a página de suporte do desenvolvedor da extensão.



Observação: o Tableau não é compatível com extensões ou outros programas que interagem com a API de extensões. No entanto, você pode enviar perguntas e solicitar ajuda na [Comunidade de desenvolvedores do Tableau](#).

Formatar animações

Anime as visualizações para destacar melhor as mudanças de padrões nos dados, revelar picos e valores discrepantes e ver como os pontos de dados se agrupam e se separam.

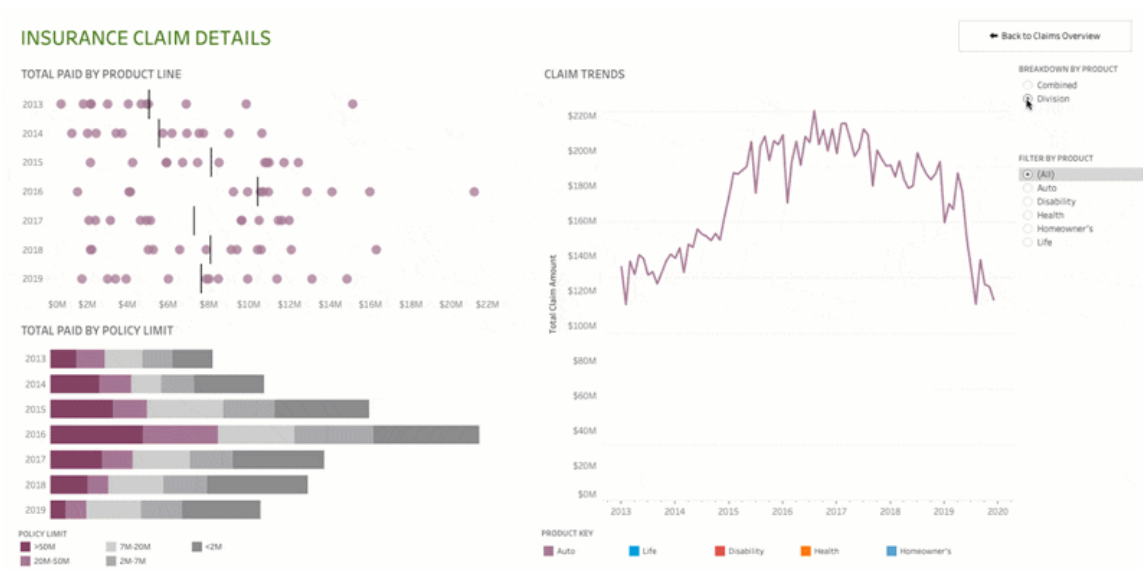
As animações transitam visualmente entre as configurações de filtro, classificação e zoom, diferentes páginas e alterações nos filtros, parâmetros e ações definidas. À medida que as visualizações são animadas em resposta a essas alterações, os viewers podem ver mais claramente como os dados são diferentes, o que os ajuda a tomar decisões mais bem informadas.

Noções básicas de animações simultâneas e sequenciais

Ao criar animações, você pode escolher entre dois estilos diferentes: simultâneo ou sequencial. Estes exemplos de cada tipo.

Animações simultâneas

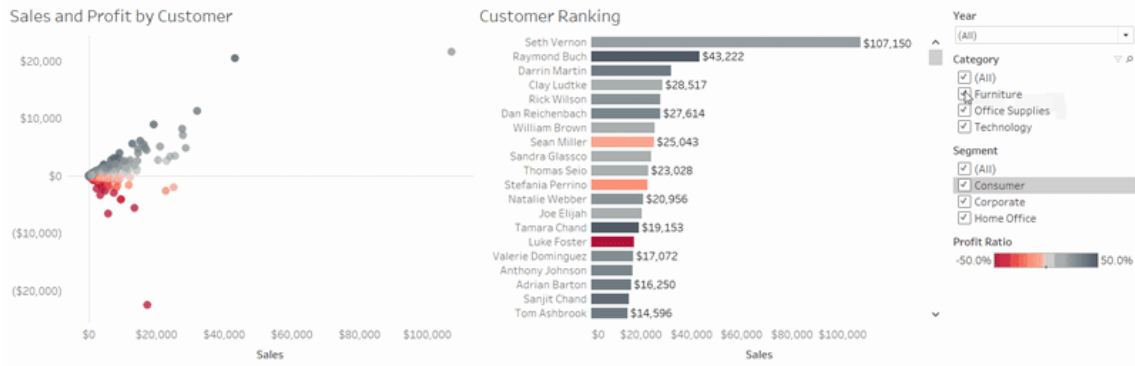
As animações simultâneas padrão são mais rápidas e funcionam bem quando mostram as alterações de valor nos gráficos e painéis mais simples.



Clique na imagem acima para reproduzir a animação.

Animações sequenciais

As animações sequenciais levam mais tempo, mas esclarecem as alterações complexas, mostrando o passo a passo.



Clique na imagem acima para reproduzir a animação.

Animar visualizações em uma pasta de trabalho

Quando você cria uma nova pasta de trabalho, o Tableau habilita animações para sua visualização por padrão. Você pode ativar ou desativar as animações no nível do usuário e da pasta de trabalho.

1. Selecione **Formatar > Animações**.
2. Se você quiser animar todas as planilhas, em **Padrão de pasta de trabalho**, clique em **Ativar**. Em seguida, execute estes procedimentos:
 - Para **Duração**, selecione uma predefinição ou especifique uma duração personalizada de até 10 segundos.
 - Para **Estilo**, selecione **Simultâneo** para reproduzir todas as animações de uma só vez ou **Sequencial** para esmaecer marcas, mover e classificar marcas e depois esmaecê-las.
3. Para substituir os padrões da pasta de trabalho para determinada planilha, altere as configurações em **Planilha selecionada**.

Observação: na seção Planilha selecionada, o “(Padrão)” indica uma configuração que reflete automaticamente a configuração Padrão da pasta de trabalho relacionada.

Animations ×

Workbook Default

On Off

Duration
1.00 seconds (Slow) ▼

Style
Simultaneous ▼

Reset All Sheets

Selected Sheet

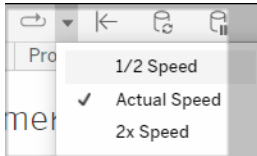
Heat Map

Animation
On (Default) ▼

Duration
0.30 seconds (Fast) ▼

Style
Sequential ▼

Para reproduzir uma animação, clique no botão **Reproduzir** na barra de ferramentas. No botão **Repetir**, você também pode escolher a velocidade de repetição da animação: velocidade real, dobro de velocidade ou metade da velocidade.



Redefinir configurações de animação para uma pasta de trabalho

Você pode redefinir as animações para que uma pasta de trabalho inteira retorne às configurações padrão de animação. Saiba que essa ação desativa as animações por padrão.

1. Selecione **Formatar > Animações**.
2. Na parte central do painel **Animações** clique em **Redefinir todas as planilhas**.

Desativar completamente todas as animações

Quando você cria uma nova pasta de trabalho, as animações são habilitadas por padrão. Se você achar que as animações estão distraindo ao exibir as visualizações, é possível desativá-las completamente para que nunca sejam reproduzidas. (Essa não é uma configuração em todo o sistema. Cada usuário precisa aplicá-la separadamente.)

- No Tableau Desktop, selecione **Ajuda > Configurações e desempenho** e desmarque **Ativar animações**.
- No Tableau Online ou no Tableau Server, clique na imagem de perfil ou nas iniciais no canto superior direito do navegador e selecione **Minhas configurações de conta**. Em seguida, desça até a parte inferior da página, desmarque **Ativar animações** e clique em **Salvar Alterações**.

Nota: quando as animações são desativadas, você ainda pode selecionar **Formato > Animações** no modo de criação e ajustar as configurações - mas elas não terão efeito.

Formatar decimais para animações de eixos

Se o número de casas decimais para uma medida for definido como padrão, o número de decimais mostrado durante a animação do eixo pode flutuar durante a animação dos eixos. Para evitar isso, formate o número de casas decimais exibidas para uma medida. Para mais informações, consulte [Formatar números e valores Nulos](#).

Por que as animações não são reproduzidas

Renderização do servidor

As animações não serão reproduzidas se uma visualização for renderizada pelo servidor. Para garantir que as visualizações sejam renderizadas em um computador ou dispositivo móvel do cliente, use estas técnicas:

- Se você for um autor de visualização, [reduza a complexidade da visualização](#).
- Se você for um administrador do Tableau Server, [aumente o limite de complexidade para renderização do lado do cliente](#).

Observação: em computadores com processamentos menos potentes, as animações podem parecer instáveis, mas os usuários podem continuar interagindo com as visualizações sem atrasos na capacidade de resposta.

Navegadores e recursos não compatíveis

As animações são compatíveis com todos os navegadores da Web, exceto o Internet Explorer.

Os seguintes recursos do Tableau não são animados:

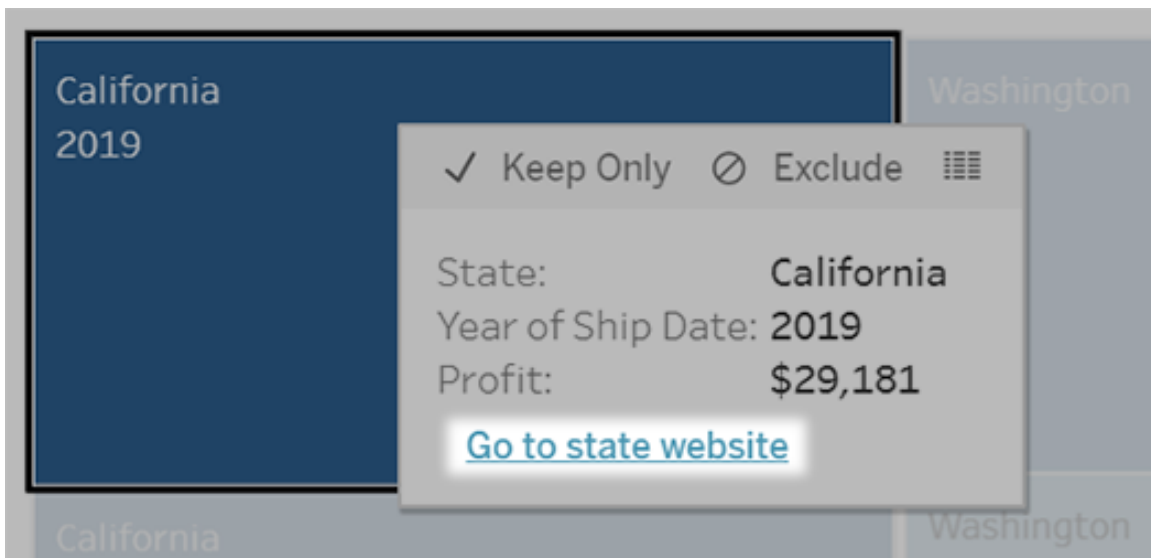
- Mapas, polígonos e marcas de densidade nos navegadores da Web
- Marcas de pizza e texto
- Cabeçalhos

- Previsões, tendências e linhas de referência
- Trilhas de história da página (Se uma visualização as incluir, desligue as animações para evitar comportamentos inesperados.)

Ações de URL

Uma ação de URL é um hiperlink que aponta para uma página da Web, um arquivo ou outro recurso com base na Web fora do Tableau. Você pode usar as ações de URL para criar um e-mail ou link para obter informações adicionais sobre os dados. Para personalizar links com base em seus dados, você pode inserir automaticamente os valores de campo como parâmetros em URLs.

Dicas: as ações de URL também podem apontar para um objeto de página da Web em um painel. Consulte [Ações e painéis](#) para saber mais.



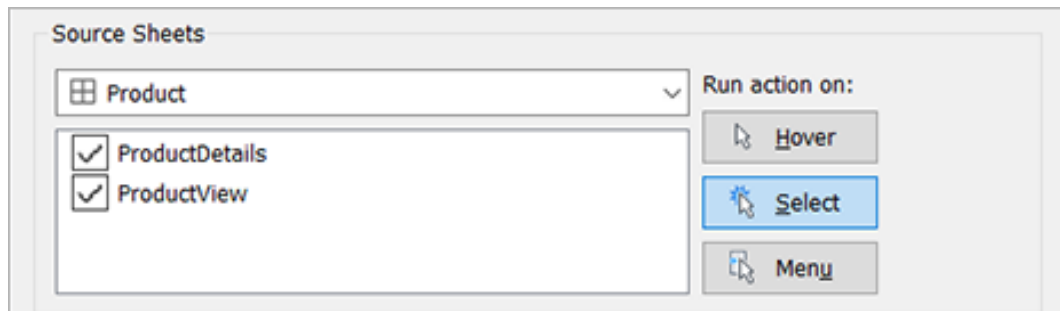
Uma ação de URL é executada em um menu de dica de ferramenta. O link reflete o nome de ação, e não a URL de destino.

Abrir uma página da Web com uma ação de URL

1. Em uma planilha, selecione **Planilha > Ações**. Em um painel, selecione **Painel > Ações**.
2. Na caixa de diálogo Ações, clique em **Adicionar ação** e selecione **Ir para a URL**.
3. Na caixa de diálogo subsequente, digite um nome para a ação. Para inserir variáveis de campo no nome, clique no menu **Inserir** à direita da caixa **Nome**.

Observação: dê à ação um nome descritivo porque, nos menus de dica de ferramenta, o link reflete esse nome, e não a URL. Por exemplo, ao se vincular a mais detalhes do produto, um nome apropriado poderia ser “Mostrar mais detalhes”.

4. Use a lista suspensa para selecionar uma planilha de origem ou uma fonte de dados. Se você selecionar uma fonte de dados ou um painel, poderá selecionar as planilhas individuais contidas nela.



5. Selecione como os usuários vão executar a ação.

Se você escolher esta opção... A ação será executada quando o usuário...

- Focalizar** Passar o mouse sobre uma marca na exibição. Esta opção é ideal para ações de destaque e filtro em um painel.
- Selecionar** Clicar em uma marca na exibição. Esta opção é ideal para todos os tipos de ações.
- Menu** Clicar com o botão direito do mouse (clique pressionando a tecla Control, no Mac) em uma marca selecionada na exibição, em seguida, clicar em uma opção em um menu de dica de ferramenta. Essa opção é ideal principalmente para ações de URL.

6. Para a URL de destino, especifique onde o link será aberto:

- **Nova guia se não existir nenhum objeto de página da Web** - garante que a URL seja aberta em um navegador nas planilhas que não tenham objetos de página da Web. Essa é uma boa opção quando as Planilhas de origem são definidas como Todas ou uma fonte de dados.
- **Nova guia do navegador** - abre no navegador padrão.
- **Objeto de página da Web** - (disponível apenas para painéis com objetos de página da Web) é aberto no objeto de página da web selecionado.

7. Insira uma URL com um dos seguintes prefixos:

- `http, https, ftp, mailto, news, gopher, tsc, tsl, sms, tel, file`
- O Tableau Desktop também oferece suporte a caminhos locais como `C:\Example folder\example.txt`

Para inserir os valores de campo e filtro como parâmetros na URL, clique no menu **Inserir** à direita da caixa URL. Esteja ciente de que quaisquer campos referenciados devem estar presentes na exibição, e não apenas uma fonte de dados relacionada. Para obter detalhes, consulte [Uso de valores de campo e filtro em URLs](#).

Observação: no painel, só será possível especificar um endereço ftp se o painel não contiver um objeto da Web. Se um objeto da Web existir, o endereço ftp não será carregado.

Abaixo da URL inserida, há um exemplo com hiperlink em que você pode clicar para testar.

8. (Opcional) Na seção Valores de dados, selecione qualquer uma das seguintes

opções:

- **Valores de dados criptografados que URLs não aceitam** - selecione esta opção se seus dados contiverem valores que usam caracteres não permitidos pelo navegador em uma URL. Por exemplo, se um de seus valores de dados contiver um E comercial, como “Vendas e finanças”, o E comercial deve ser convertido em caracteres que seu navegador entenda.
- **Permitir vários valores via parâmetros de URL** - selecione esta opção caso esteja se vinculando a uma página da Web que receba listas de valores por meio de parâmetros da URL. Por exemplo, digamos que você selecione vários produtos em uma exibição e deseja ver os detalhes de cada produto hospedado em uma página da Web. Se o servidor puder carregar detalhes de vários produtos com base em uma lista de identificadores (ID ou nome do produto), será possível usar o recurso de multiseleção para enviar a lista de identificadores como parâmetros.

Ao permitir vários valores, é necessário definir o caractere de escape do delimitador, que é o caractere que separa cada item na lista (por exemplo, uma vírgula). Também deve definir o Escape do delimitador, que é usado quando o caractere delimitador é utilizado em um valor de dados.

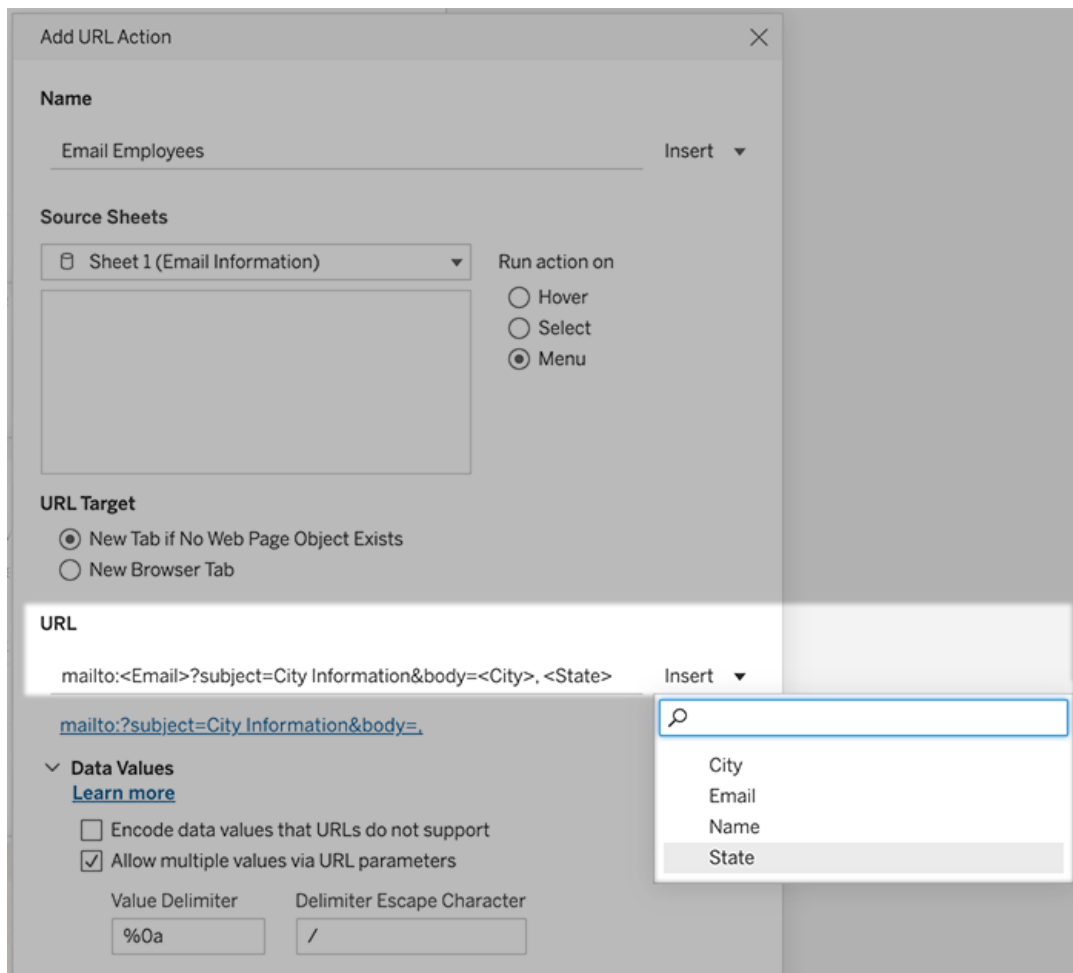
Criar um e-mail com uma ação de URL

1. Em uma planilha, selecione **Planilha > Ações**. Em um painel, selecione **Painel > Ações**.
2. Na caixa de diálogo **Ações**, clique em **Adicionar ação** e selecione **Ir para a URL**.
3. Na lista suspensa **Planilhas de origem**, selecione a planilha que contém o campo com os endereços de e-mail para os quais deseja enviar.
4. Na caixa **URL**, faça o seguinte:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Digite **mailto:** e clique no menu **Inserir** à direita para selecionar o campo de dados que contém os endereços de e-mail.
- Digite **?subject=** e insira um texto na linha de Assunto.
- Digite **&body=** e clique no menu **Inserir** à direita para selecionar os campos de informações que deseja incluir no corpo do e-mail.

No exemplo abaixo, o campo “E-mail” contém os endereços de e-mail, o assunto é “Informações sobre a cidade” e o texto do corpo de e-mail consiste nos dados da Cidade e do Estado associadas ao endereço de e-mail.



:

5. (Opcional) Exiba os dados da sua pasta de trabalho no corpo do e-mail como uma lista vertical, em vez de uma lista horizontal. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista horizontal de cidades, como Chicago, Paris, Barcelona, que gostaria de exibir verticalmente, desta maneira:

Chicago
Paris
Barcelona

Para tornar a lista vertical, na seção Valores de dados, faça o seguinte:

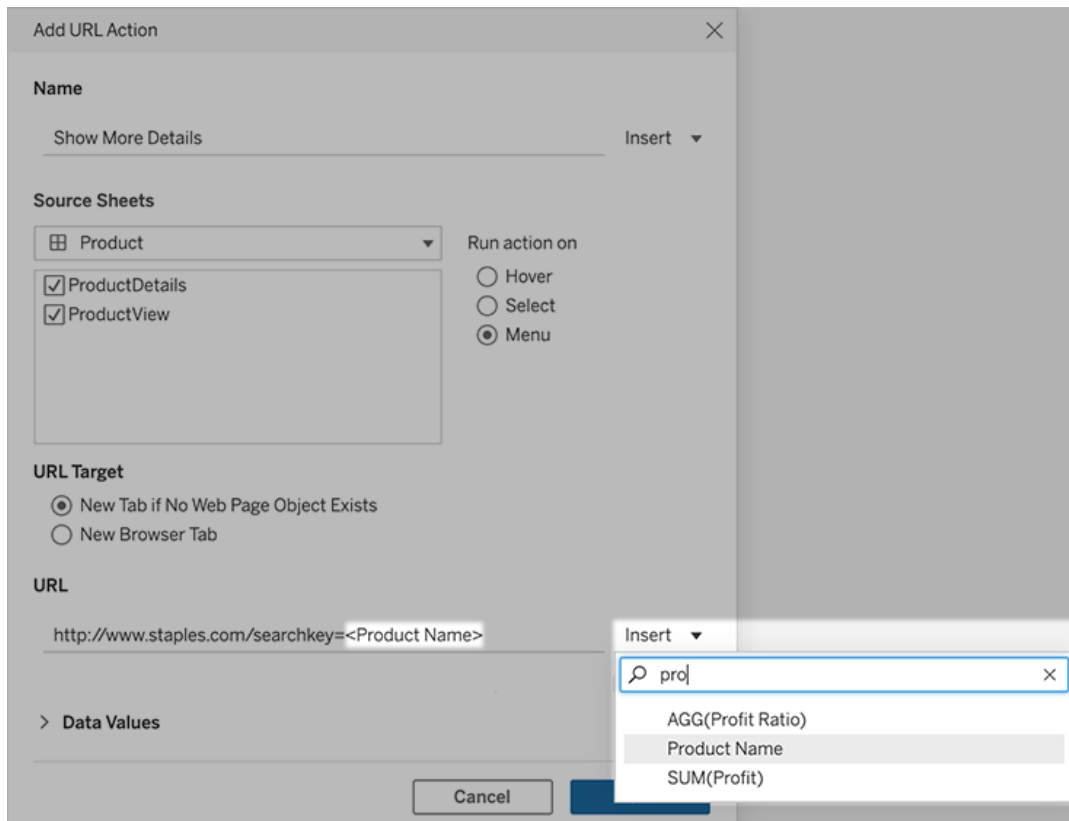
- Desmarque **Codificar valores de dados que URLs não aceitam**
- Selecione **Permitir vários valores por meio de parâmetros de URL**.
- Digite **% 0a** na caixa de texto **Delimitador de valor** para adicionar quebras de linha entre cada item da lista. (Esses são os caracteres criptografados de URL para uma quebra de linha.)

Uso de valores de campo e filtro em URLs

Quando os usuários acionam as ações de URL em marcas selecionadas, o Tableau pode enviar valores de campo, filtro e parâmetro como variáveis na URL. Por exemplo, se uma ação de URL se vincular a um site de mapeamento, você poderá inserir o campo de endereço para abrir automaticamente o endereço selecionado no site.

1. Na caixa de diálogo Editar ação de URL, comece a digitar a URL do link.
2. Posicione o cursor onde deseja inserir um valor de campo, parâmetro ou filtro.
3. Clique no menu **Inserir** à direita da caixa de texto e selecione o campo, parâmetro ou filtro que deseja inserir. A variável aparece dentro de suportes angulares. Você pode continuar adicionando quantas variáveis precisar.

Observação: quaisquer campos referenciados devem estar presentes na exibição, e não apenas uma fonte de dados relacionada. Caso contrário, o link não será exibido na visualização, mesmo que funcione quando você clicar em Testar link.



Inclusão de campos agregados

A lista de campos disponíveis inclui somente campos não agregados. Para usar valores de campo agregados como parâmetros de link, primeiro crie um campo calculado relacionado e adicione esse campo à exibição. (Se você não precisar do campo calculado na visualização, arraste-o para Detalhe no cartão Marcas.)

Inserção de valores de parâmetro

Ao inserir valores de parâmetros, as ações de URL enviam o valor Exibir como por padrão. Para enviar o valor real, adicione os caracteres `~na` após o nome do parâmetro.

Por exemplo, digamos que você tenha um parâmetro que inclua endereços IP, com cadeias de caracteres Valor real, como `10.1.1.195`, e cadeias de caracteres Exibir como usando valores mais amigáveis, como `Computer A (10.1.1.195)`. Para enviar o valor real, você revisaria o parâmetro na URL para ter esta aparência: `http://<IPAddress~na>/page.htm`.

Criar uma assinatura para uma exibição ou pasta de trabalho

As assinaturas enviam um instantâneo de imagem ou PDF de uma exibição ou pasta de trabalho por e-mail em intervalos regulares, sem precisar fazer logon no Tableau Server ou no Tableau Online.

Observação: no Tableau Server, os administradores vão determinar se as assinaturas estarão ativadas para um site.

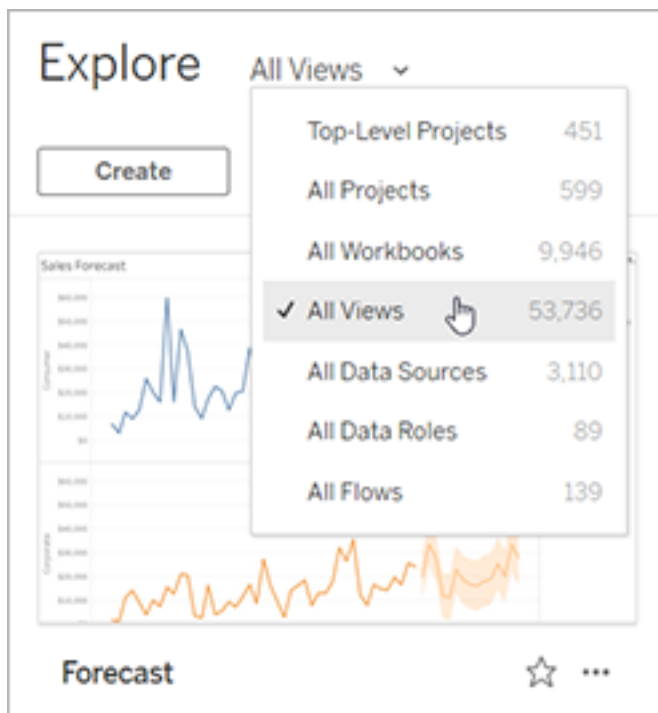
Se o Tableau Catalog estiver ativado para um site, os administradores também podem determinar se os e-mails de assinatura incluem avisos de qualidade de dados upstream relevantes.

O Tableau Catalog está disponível no Data Management Add-on para Tableau Server e Tableau Online. Para obter mais informações, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

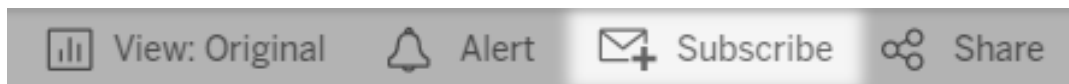
Configurar uma assinatura para você mesmo ou para outras pessoas

Ao abrir uma exibição no Tableau Server ou Tableau Online, se visualizar um ícone de inscrição (✉) na barra de ferramentas, você poderá se inscrever nessa exibição ou na pasta de trabalho inteira. Você pode assinar outros usuários com permissão para exibir o conteúdo, se for proprietário de uma pasta de trabalho, se for um líder de projeto com uma função de site apropriada ou se for um administrador.

1. De uma seção de Explorar do seu site, selecione **Todas as pastas de trabalho** ou **Todas as exibições**, ou abra o projeto que contém a exibição a qual deseja assinar.



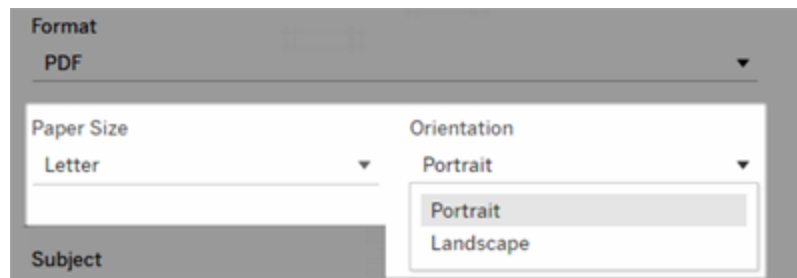
2. Abra a exibição diretamente ou após abrir a pasta de trabalho onde ela está incluída.
3. Na barra de ferramentas acima da exibição, clique em **Inscrever**.



4. Adicione usuários ou grupos do Tableau que deseja receber a assinatura. Para receber uma assinatura, os usuários devem ter as permissões **Exibir** e **Baixar imagem/PDF**. Se eles usarem o Tableau Server, suas contas também deverão ter endereços de e-mail.

Observação: ao assinar um grupo, cada usuário é adicionado individualmente no momento em que a assinatura é criada. Se mais usuários forem adicionados ao grupo posteriormente, você deverá inscrever novamente o grupo para que os novos usuários recebam a assinatura. Da mesma forma, os usuários removidos posteriormente do grupo não terão suas assinaturas removidas automaticamente, a menos que suas permissões para a exibição assinada sejam removidas.

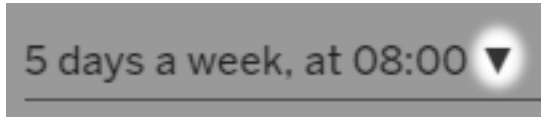
5. Escolha se os e-mails de assinatura incluirão a exibição atual ou toda a pasta de trabalho.
6. Escolha o formato do seu instantâneo: como uma imagem PNG, um anexo PDF ou ambos.
 - Se for em PDF, escolha o tamanho do papel e a orientação que você gostaria de receber.



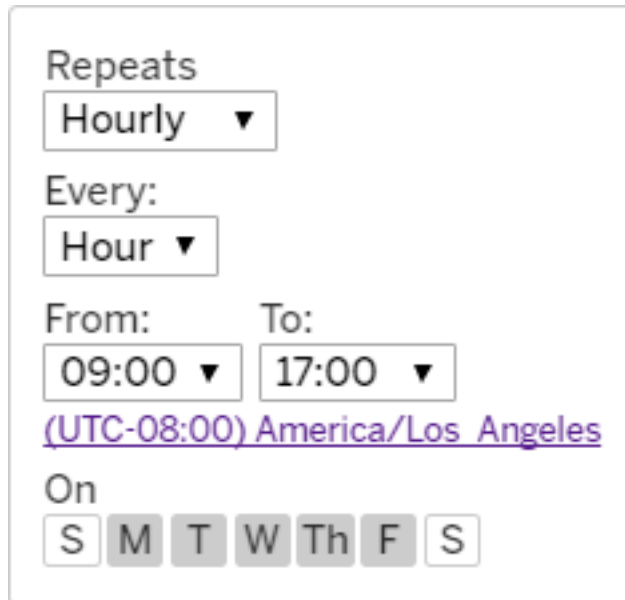
7. Quando a pasta de trabalho usa uma extração de dados em uma conexão publicada, você pode escolher uma frequência:
 - **Quando os dados se atualizam:** envia somente quando os dados na exibição ou na pasta de trabalho são atualizados por agendas de atualização.
 - **Na agenda selecionada:** escolha uma agenda para a assinatura.
8. Se a frequência não for definida para quando os dados forem atualizados, escolha uma agenda:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para o Tableau Server, escolha as agendas de inscrição estabelecidas pelo administrador.
- Para o Tableau Online e o Tableau Server com **agendas personalizadas habilitadas**, clique na seta suspensa à direita das configurações atuais.



Depois, especifique uma agenda personalizada que envia e-mails de inscrição sempre que você desejar. (O tempo de entrega exato pode variar se a carga do servidor for alta).

A screenshot of a configuration form for repeating events. It includes the following fields:

- Repeats:** A dropdown menu with "Hourly" selected.
- Every:** A dropdown menu with "Hour" selected.
- From:** A dropdown menu with "09:00" selected.
- To:** A dropdown menu with "17:00" selected.
- Timezone:** A link labeled "(UTC-08:00) America/Los Angeles".
- On:** A row of seven checkboxes for days of the week: S, M, T, W, Th, F, S. The "M", "T", "W", and "Th" checkboxes are checked.

Para alterar o fuso horário, clique no link Fuso horário para acessar a página de configurações da sua conta.

9. Para explicar os e-mails de assinatura, personalize a linha de assunto e adicione uma mensagem.
10. Se a exibição contiver dados somente quando existirem informações de alta

prioridade, selecione **Não enviar se a exibição estiver vazia**.

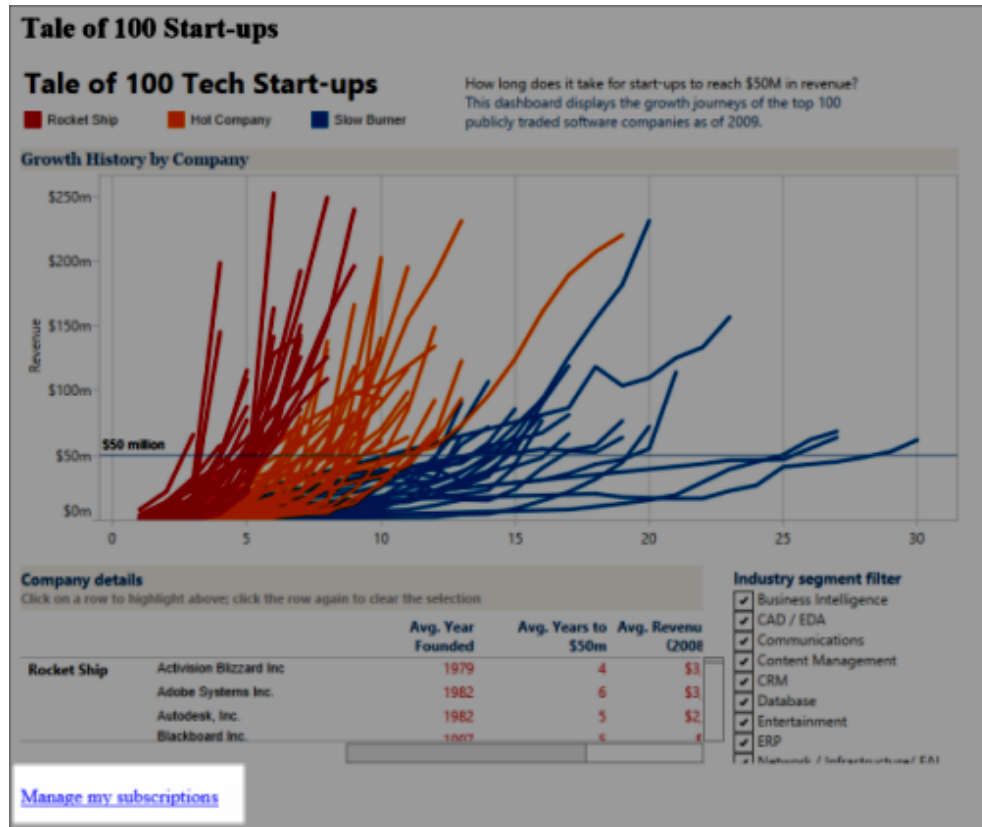
11. Se você for o proprietário da pasta de trabalho, clique em **Inscriver-me**.
12. Clique em **Assinar**.

Ao receber um e-mail de assinatura, você pode selecionar a imagem (ou o link no corpo da mensagem para assinaturas em PDF) a ser levada para a exibição ou pasta de trabalho no Tableau Online ou no Tableau Server.

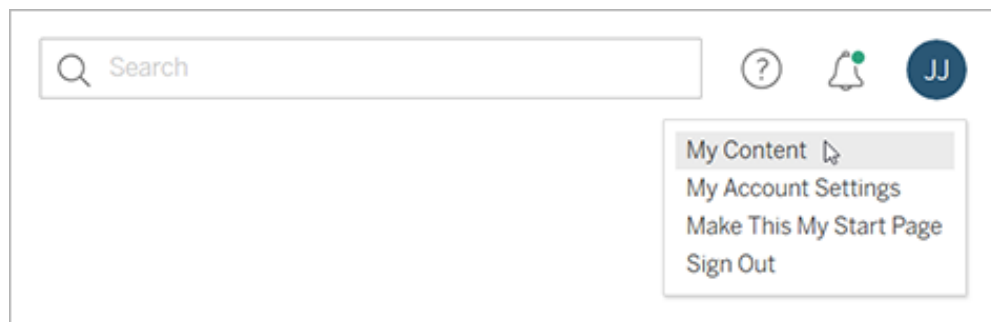
Atualizar ou cancelar uma assinatura

É possível cancelar uma assinatura existente ou fazer alterações no formato, agendamento, assunto ou modo de exibição vazia de uma assinatura.

1. Acesse as configurações da sua conta no Tableau Server ou Tableau Online, executando um dos seguintes procedimentos:
 - Clique em **Gerenciar minhas inscrições** na parte inferior de um e-mail de inscrição.



- Faça login no Tableau Server ou Tableau Online. Na parte superior da página, selecione seu ícone de usuário e, em seguida, **Meu conteúdo**.



2. Clique em **Assinaturas**.
3. Marque a caixa de seleção ao lado da exibição cuja assinatura você deseja cancelar,

clique em **Ações** e depois clique em **Cancelar assinatura** ou selecione a opção de assinatura que gostaria alterar.

Retomar ou excluir assinaturas suspensas

Às vezes, as assinaturas falham por causa de um problema com a pasta de trabalho ou um problema em carregar a exibição. Se uma assinatura falhar mais de cinco vezes, você receberá uma notificação por e-mail informando que a assinatura foi suspensa. Há algumas maneiras de retomar uma assinatura suspensa se você for o proprietário ou o administrador:

- Na área Meu conteúdo das páginas na Web do Tableau, aparece um ícone na coluna Última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. Selecione ... > **Retomar assinatura** para retomar.
- Na guia Assinaturas da pasta de trabalho afetada, aparece um ícone na coluna de última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. Selecione ... > **Retomar assinatura** para retomar.

Você receberá um e-mail de notificação quando a assinatura estiver funcionando novamente.

Consulte também

[Alterar as configurações da assinatura](#) na Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web.

Consulte [Administração no nível de projeto](#) na Ajuda do Tableau Online para saber quais funções de site permitem os recursos completos do Líder de projeto.

Interagir com dados no Tableau

Este tutorial orienta você em alguns dos princípios básicos de exibição e interação com visualizações de dados, ou exibições, no Tableau Server.

O Tableau é uma ferramenta que permite interagir com visualizações publicadas para explorar insights, fazer perguntas e ficar em dia com seus dados. Veja como iniciar.

Vá em frente. É seguro clicar ao redor

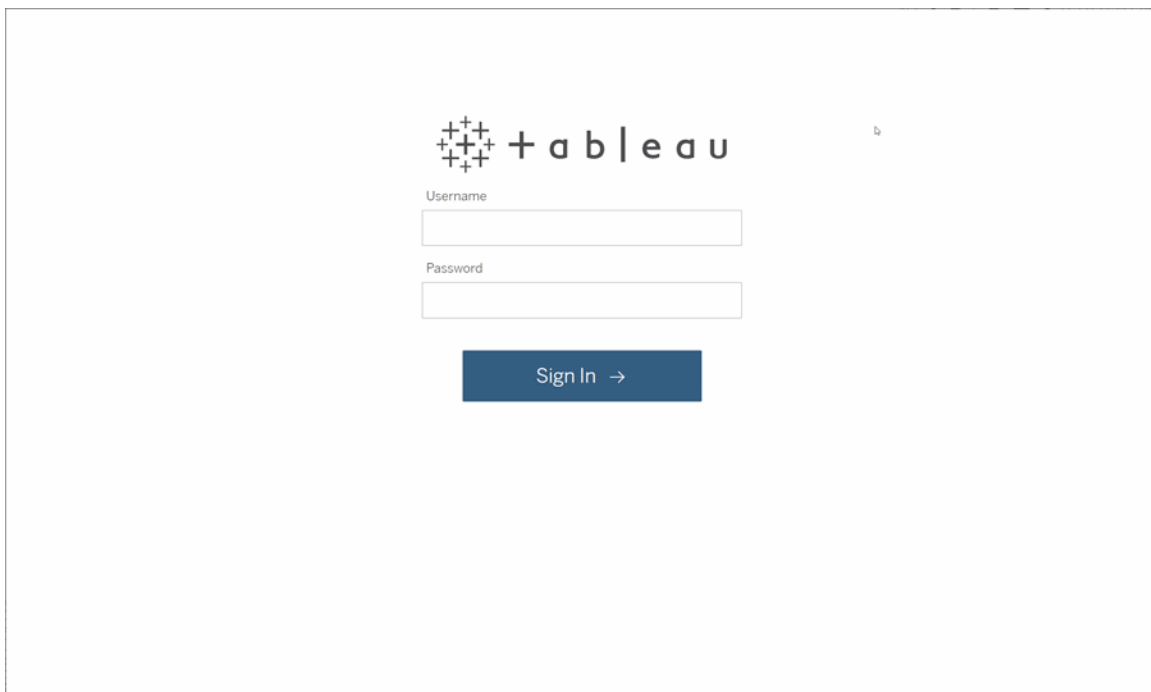
O Tableau foi desenvolvido para interação. O que você faz com uma visualização muda a aparência dela para você, por enquanto.

Outros ainda verão a visualização como ela apareceu originalmente. E os dados usados para criá-la também permanecem os mesmos.

1: O que é um site do Tableau?

Um site do Tableau é um lugar para sua equipe compartilhar dados e visualizações de dados entre si. Você pode explorar o que eles publicaram e disponibilizaram.

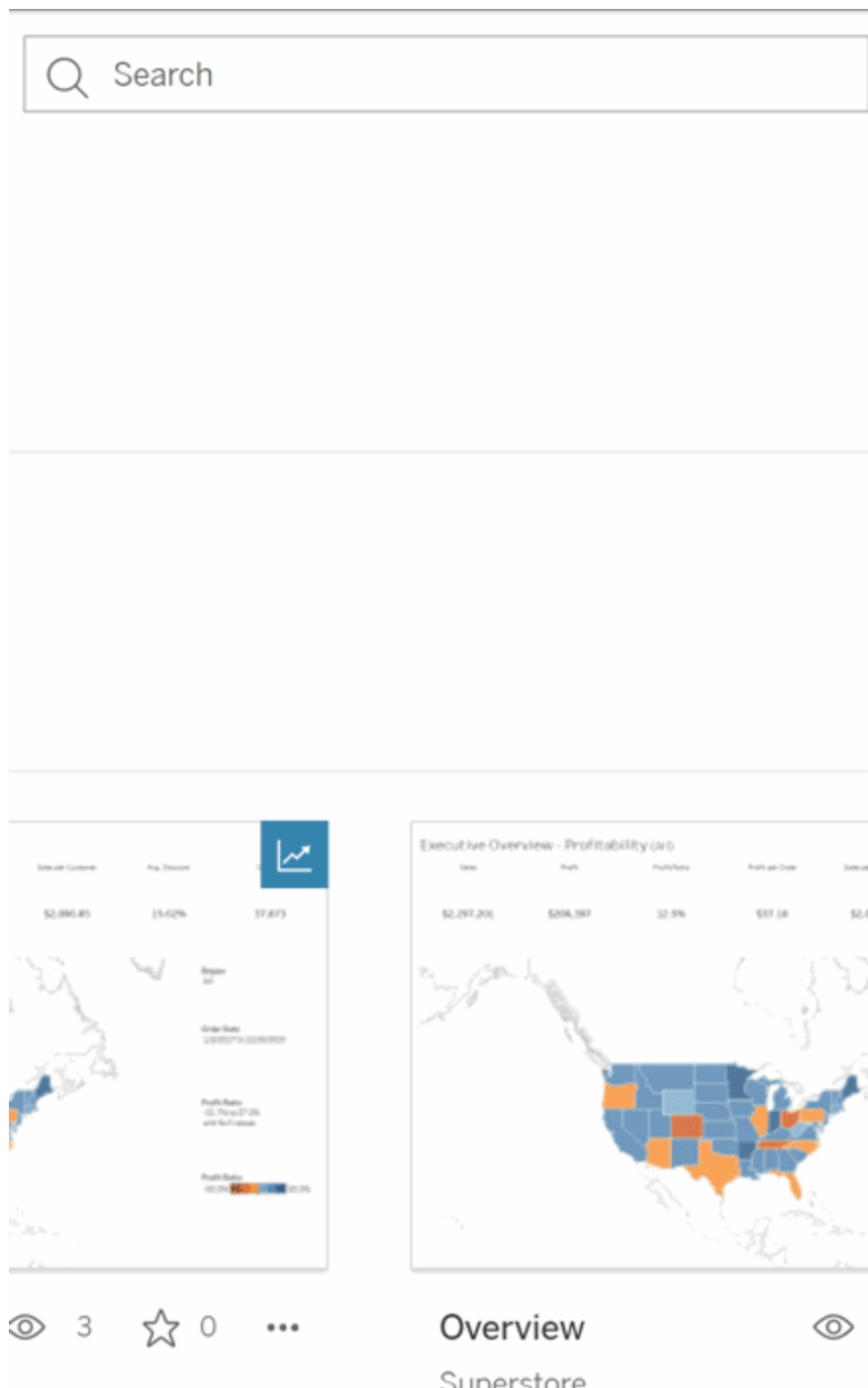
Ao entrar no site do Tableau, você acessa a página inicial.



2: Procure uma visualização

O Tableau chama visualizações em um site de Exibições. Use a pesquisa para localizar exibições ou pastas de trabalho (um pacote de exibições em um único arquivo).

Os resultados da pesquisa mostrarão todos os diferentes tipos de conteúdo relevantes para a sua consulta.



Você pode selecionar Ver tudo para todos os resultados da pesquisa se as exibições na pesquisa rápida não forem o que você estava procurando, ou usar a página Explorar para navegar. Lá você verá todos os diferentes tipos de conteúdo que um site do Tableau pode hospedar.

3: Interaja com o conteúdo

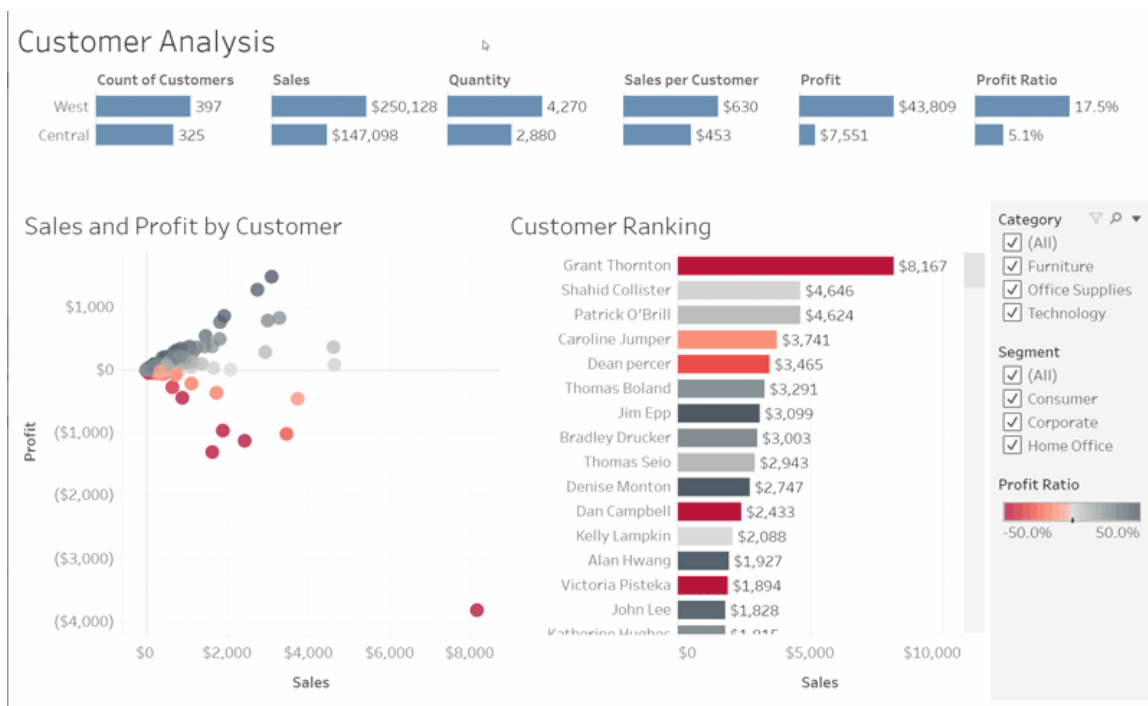
Uma exibição publicada é uma tela para você interagir e entender seus dados. Lembre-se de que você não vai prejudicar ou alterar os dados subjacentes, nem alterar o que os outros veem.

Aqui estão algumas das ferramentas em sua caixa de ferramentas para encontrar insights de dados.

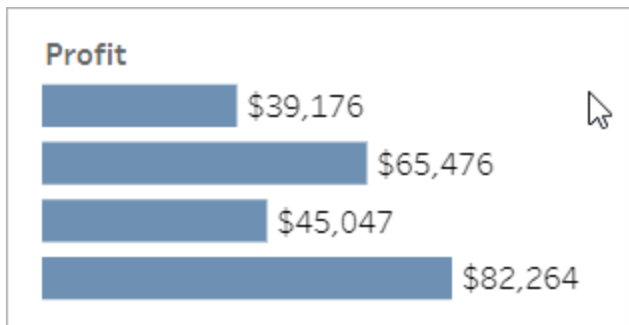
Ver detalhes e classificar dados

Agora que você sabe que pode clicar nos dados, vamos dar uma olhada.

Ao mover o mouse pela exibição, você pode ver dicas de ferramenta que revela os detalhes sobre cada ponto de dados ou marca. Também é possível selecionar várias marcas.

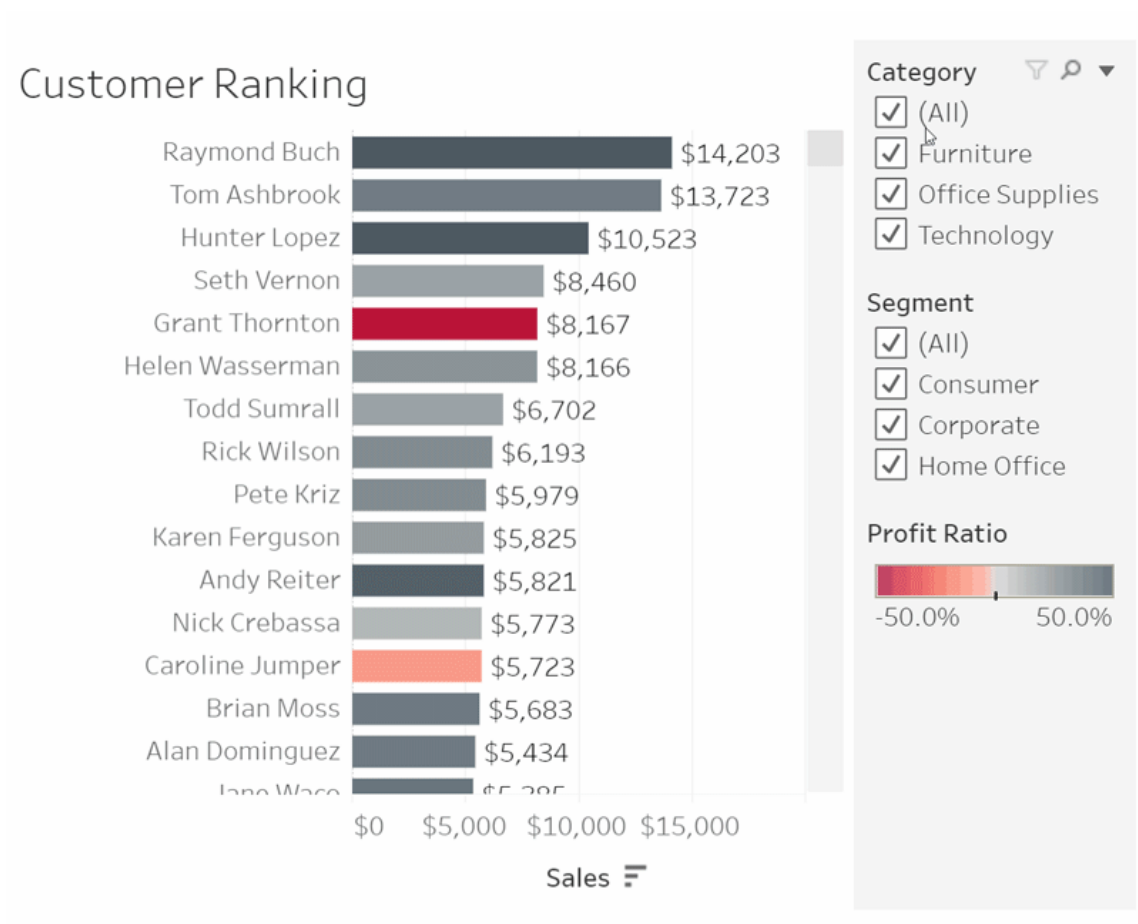


Classifique as tabelas em ordem alfabética ou numérica passando o mouse sobre o cabeçalho de uma coluna e clicando no ícone de classificação.



Filtrar dados

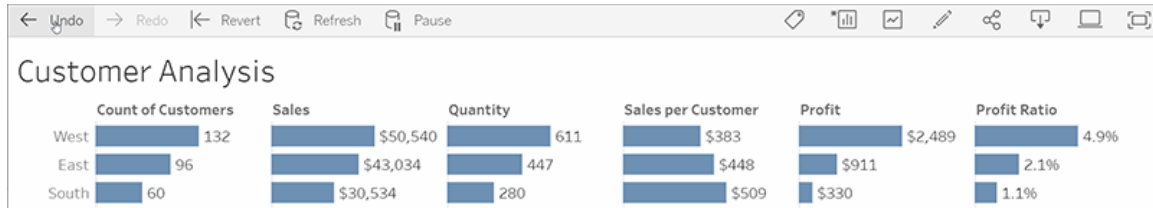
Corte ou limite os dados visíveis a uma área, data ou categoria específica.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

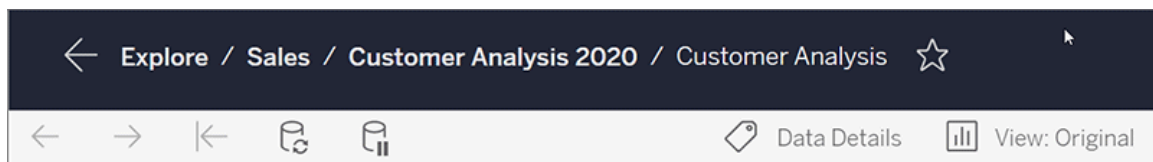
Desfazer/Reverter

Talvez você não quisesse excluir tudo, exceto uma área. Clique em Desfazer para remover a última alteração ou use Reverter para desfazer todas as suas seleções.

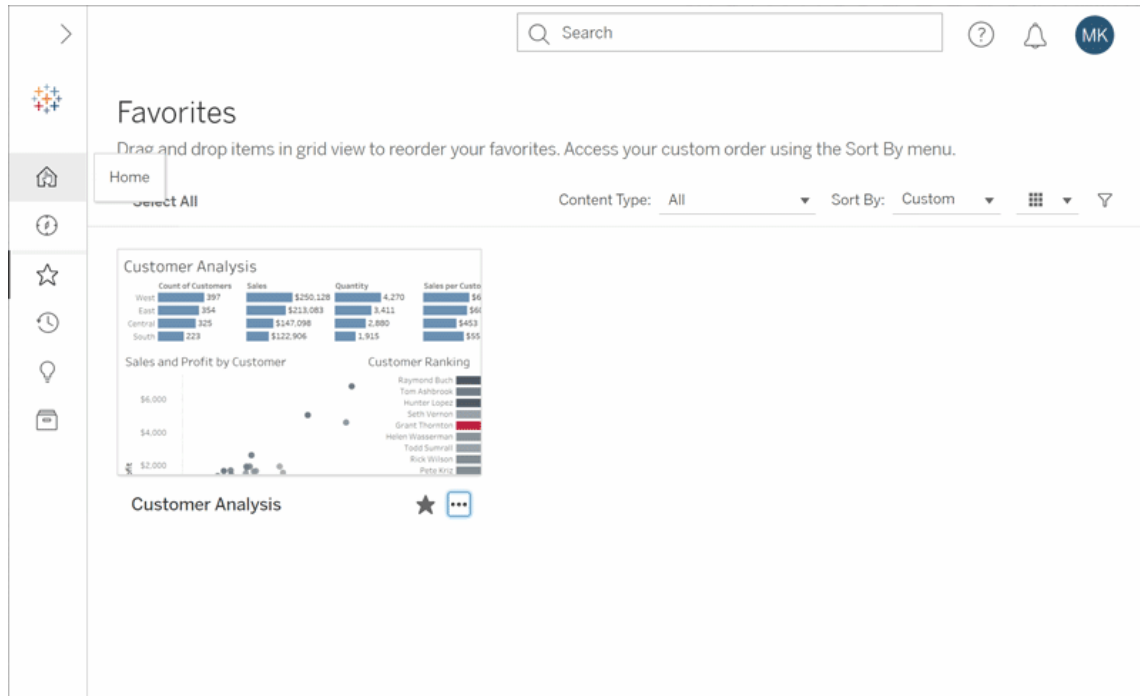


4: Continue

Essa exibição pode ser atualizada automaticamente com novos dados, então você não precisa procurar novos gráficos para obter as informações mais recentes. Mantenha-a acessível clicando no ícone de estrela para adicioná-la aos seus favoritos.



Todos os favoritos são adicionados à página Favoritos no painel de navegação. E qualquer painel ou visualização recente que você explorou também aparece na página inicial, esperando por você na próxima vez.



Há muito que você pode fazer no Tableau Server, e foi explorado apenas alguns dos princípios básicos. Para obter mais informações, consulte [O que posso fazer com uma exibição da Web do Tableau?](#)

Boa exploração!

Selecionar mapas em segundo plano

O Tableau é fornecido com um conjunto de mapas de segundo plano on-line e off-line que você pode acessar para criar exibições de mapas.

Por padrão, o Tableau se conecta a um provedor de mapa on-line.

Os três mapas de segundo plano, fornecidos com o Tableau, estão descritos abaixo. Eles podem ser encontrados no menu **Mapas > Mapas de segundo plano**. Caso o autor da pasta de trabalho tenha adicionado um servidor WMS ou um Mapbox à pasta de trabalho, estes serão listados usando o nome dado pelo autor também no menu **Mapas > Mapas de segundo plano**.

- Nenhum** Exibe os dados entre os eixos de latitude e longitude.
- Off-line** Este mapa de segundo plano armazena as imagens que formam o mapa em um cache na máquina para melhor desempenho e acesso off-line. Para obter mais informações, consulte a seção de mapas off-line [abaixo](#).
- Tableau** Conecta ao mapa em segundo plano do Tableau. Como padrão, todas as visualizações de mapa se conectam ao mapa em segundo plano, a menos que especificado de outra forma.

Para selecionar um novo mapa de segundo plano:

- No Tableau Desktop, Tableau Server ou Tableau Online, selecione **Mapa > Mapas em segundo plano** e, depois, selecione o mapa que deseja usar.

Observação: no Tableau Server, o administrador pode restringi-lo a usar apenas mapas off-line. Os comandos específicos do servidor para configurar esse comportamento podem ser encontrados [aqui](#).

Definir um mapa de segundo plano padrão no Tableau Desktop

Por padrão, todas as visualizações de mapa conectam ao mapa de fundo do Tableau. No Tableau Desktop, se não desejar que as visualizações de mapa sejam criadas de forma automática com o mapa de segundo plano do Tableau, é possível especificar outro mapa de segundo plano como padrão.

Para especificar um mapa em segundo plano padrão:

1. No Tableau Desktop, selecione **Mapa > Mapas em segundo plano**, e selecione um mapa em segundo plano que deseja tornar padrão.
2. Selecione **Mapa > Mapa de fundo > Definir como padrão** para definir o mapa de fundo selecionado como padrão.

O mapa em segundo plano é automaticamente salvo como uma Fonte de mapa do Tableau (.tms) e colocado na pasta Mapsources do Meu repositório do Tableau. Ele é, agora, o mapa em segundo plano padrão para todas as novas planilhas.

Usar o mapa em segundo plano off-line no Tableau Desktop, Online ou Server

Você pode criar e inspecionar dados em uma visualização de mapa off-line usando o mapa em segundo plano off-line fornecido com o Tableau Desktop.

Para usar o mapa em segundo plano offline:

- No Tableau, selecione **Mapa > Mapas em segundo plano > Off-line**

Observação: o mapa de fundo off-line usa imagens de mapas armazenadas na máquina. É possível encontrar as imagens nestes locais:

- **No Windows:** `C:\Program Files\Tableau\<Tableau Version>\Local\Maps`
- **No Mac:** `//Applications/<Tableau Version>.app/Contents/install/local/maps`

No entanto, há várias ações que exigem que o Tableau recupere uma imagem de mapa que não está armazenada. Se a nova imagem de mapa não estiver armazenada na máquina, não será possível carregar o mapa até que o mapa on-line fornecido com o Tableau seja reconectado.

Pode ser necessário se reconectar ao mapa on-line, caso deseje fazer um ou mais dos seguintes procedimentos:

- **Ativar ou desativar camadas** – se você decidir ativar uma camada que não está armazenada em cache, o Tableau precisará conectar-se para recuperar as informações necessárias.
- **Ampliar/reduzir** – ampliar ou reduzir um mapa exige imagens de mapa diferentes. Se as imagens no nível de zoom especificado não constarem no cache, o Tableau

precisará recuperar os mapas atualizados.

- **Fazer uma panorâmica** – fazer uma panorâmica exige, por vezes, novas imagens de mapa. Se você estiver trabalhando offline e não tiver as imagens de mapa necessárias e as legendas armazenadas em cache, as novas imagens e legendas não serão carregadas.

Para reconectar-se ao mapa online do Tableau:

- No Tableau Desktop, selecione **Mapa > Mapas em segundo plano > Tableau**

Observação: se definir um mapa para off-line e, em seguida, publicar a pasta de trabalho, a pasta de trabalho publicada ainda usará os mapas off-line e armazenados, com todas as funcionalidades e limitações dos mapas off-line mencionadas acima.

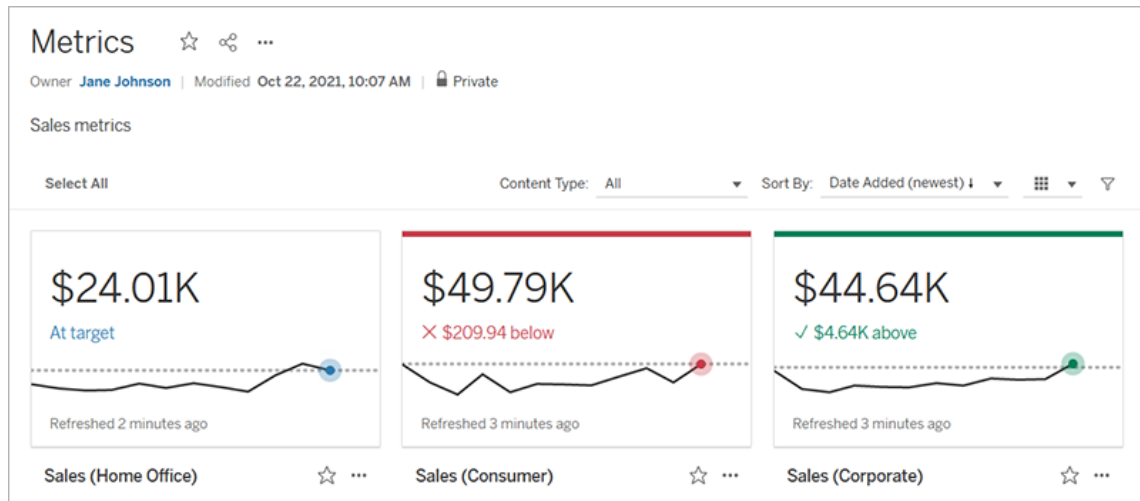
Sobre o mapa em segundo plano do Tableau

O mapa em segundo plano do Tableau inclui o mapa atualizado e os dados demográficos, bem como melhorias estilísticas. Ele substituiu o mapa em segundo plano clássico do Tableau. Qualquer visualização de mapa criada com uma versão anterior do Tableau Desktop, e uma conexão com o mapa em segundo plano clássico do Tableau será automaticamente conectada com o mapa em segundo plano do Tableau quando aberta no Tableau Desktop versão 9.0 ou versões posteriores.

Observação: se você criar uma visualização de mapa com camadas de dados no Tableau Desktop versão 8.3 ou anterior usando o mapa em segundo plano clássico do Tableau e, em seguida, abrir a visualização no Tableau Desktop 9.0 ou posterior, a cor das camadas de dados parecerão diferentes devido às melhorias na disposição de dados em camada e rampa de cores (paleta de cores) feitas no mapa em segundo plano do Tableau.

Criar e solucionar problemas de métricas

As métricas fornecem uma maneira rápida de se manter informado sobre seus dados. Como as métricas são atualizadas automaticamente e exibem seu valor atual na grade e na exibição de lista de seu conteúdo, você pode verificar todos os números importantes de seu interesse em segundos.



No nível mais básico, as métricas mostram o valor de uma medida agregada, como a soma das vendas. As métricas mais complexas podem incluir linhas de tempo, comparações e status que fornecem um indicador fácil de entender de seu desempenho em relação a um ponto anterior no tempo ou a um valor que você definiu.

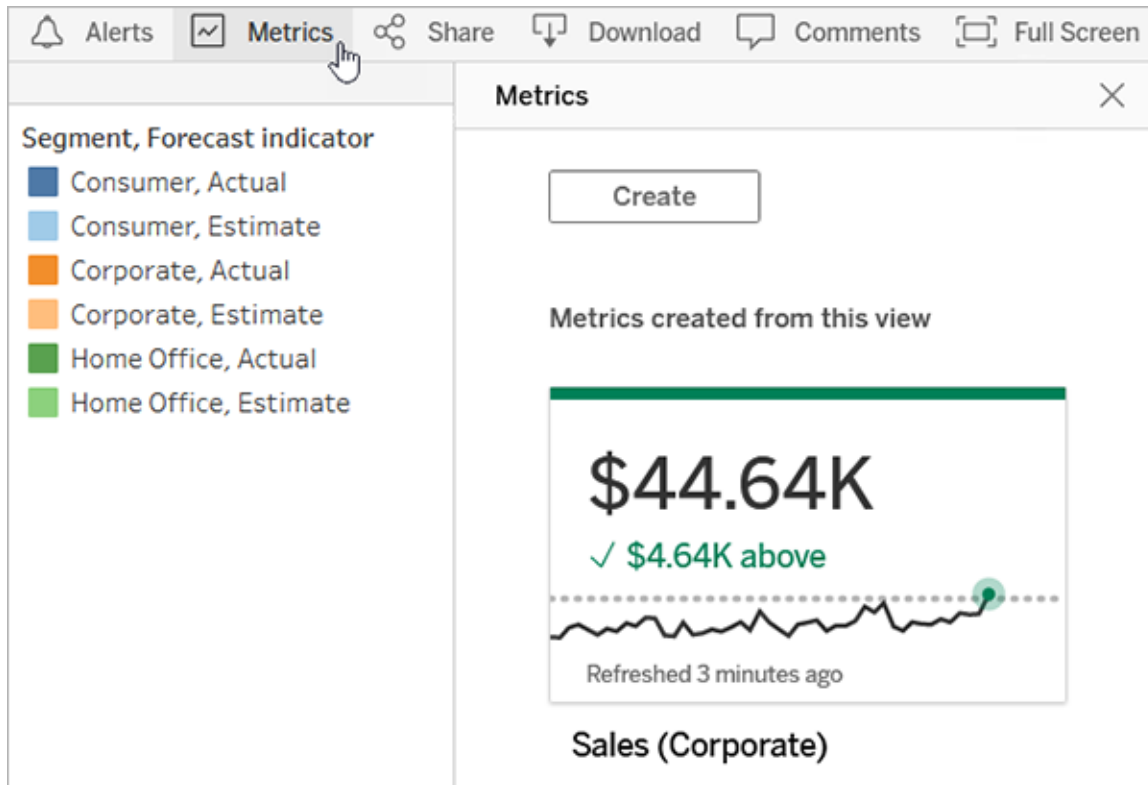
Se você tiver um conjunto de painéis verificados com regularidade, crie métricas para os números que deseja monitorar e acompanhe-os em um só lugar, adicionando-os aos favoritos ou a uma coleção ou criando-os no mesmo projeto. Dessa forma, você não precisa carregar e filtrar os painéis, a menos que queira se aprofundar em seus dados.

Encontrar métricas em seu site

Existem algumas maneiras de localizar métricas em seu site do Tableau. Para navegar por todas as métricas que você tem permissão para visualizar, navegue até a página Explorar e selecione **Todas as métricas** no menu de tipo de conteúdo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

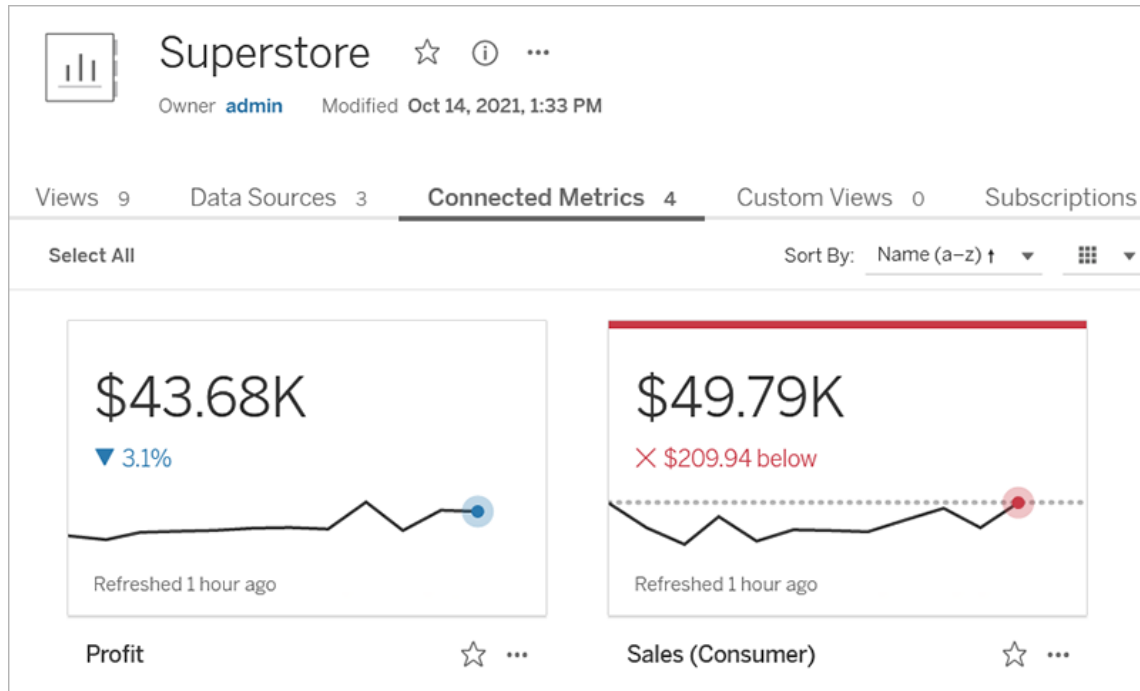
Se você está procurando métricas relacionadas a uma determinada exibição ou pasta de trabalho, verifique as métricas conectadas para esse conteúdo. Para ver métricas conectadas para uma exibição, abra a exibição e, em seguida, clique no botão **Métricas** na barra de ferramentas da exibição. As métricas exibidas são ordenadas desde a data de criação mais nova até a mais antiga.



The screenshot shows the Tableau interface with the **Metrics** panel open. The panel has a toolbar with icons for Alerts, Metrics, Share, Download, Comments, and Full Screen. The **Metrics** panel is divided into two sections:

- Segment, Forecast indicator:** A list of metrics with color-coded squares:
 - Consumer, Actual (Dark Blue)
 - Consumer, Estimate (Light Blue)
 - Corporate, Actual (Orange)
 - Corporate, Estimate (Light Orange)
 - Home Office, Actual (Dark Green)
 - Home Office, Estimate (Light Green)
- Metrics created from this view:** A detailed view of a metric showing a value of **\$44.64K** with a green checkmark and the text **✓ \$4.64K above**. Below this is a line chart showing a fluctuating trend over time, with a green dot at the end of the line. The text **Refreshed 3 minutes ago** is displayed below the chart. The metric is labeled **Sales (Corporate)**.

Para ver as métricas criadas nas exibições de uma pasta de trabalho, abra a pasta de trabalho e clique na guia **Métricas conectadas**. Você pode classificar essas métricas usando um menu Classificar por.

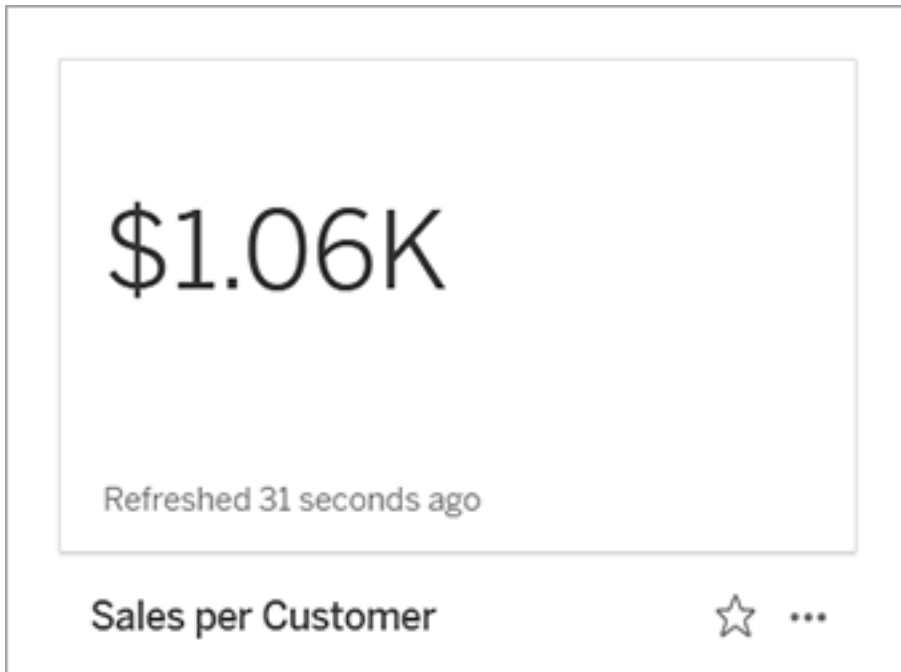


Componentes de uma métrica

Os únicos dados necessários para definir uma métrica são uma medida agregada. As métricas são criadas a partir de uma marca em uma vista, e a medida associada a essa marca define a métrica. A medida deve ser agregada, porque uma marca não agregada não mudará com o tempo. Para obter mais informações sobre dimensões e medidas, consulte [Dimensões e medidas, azul e verde](#).

Uma métrica pode ser definida opcionalmente por uma dimensão de data e você pode configurar uma comparação e um status para sua métrica. Cada um desses componentes adicionará contexto aos dados apresentados no cartão métrico.

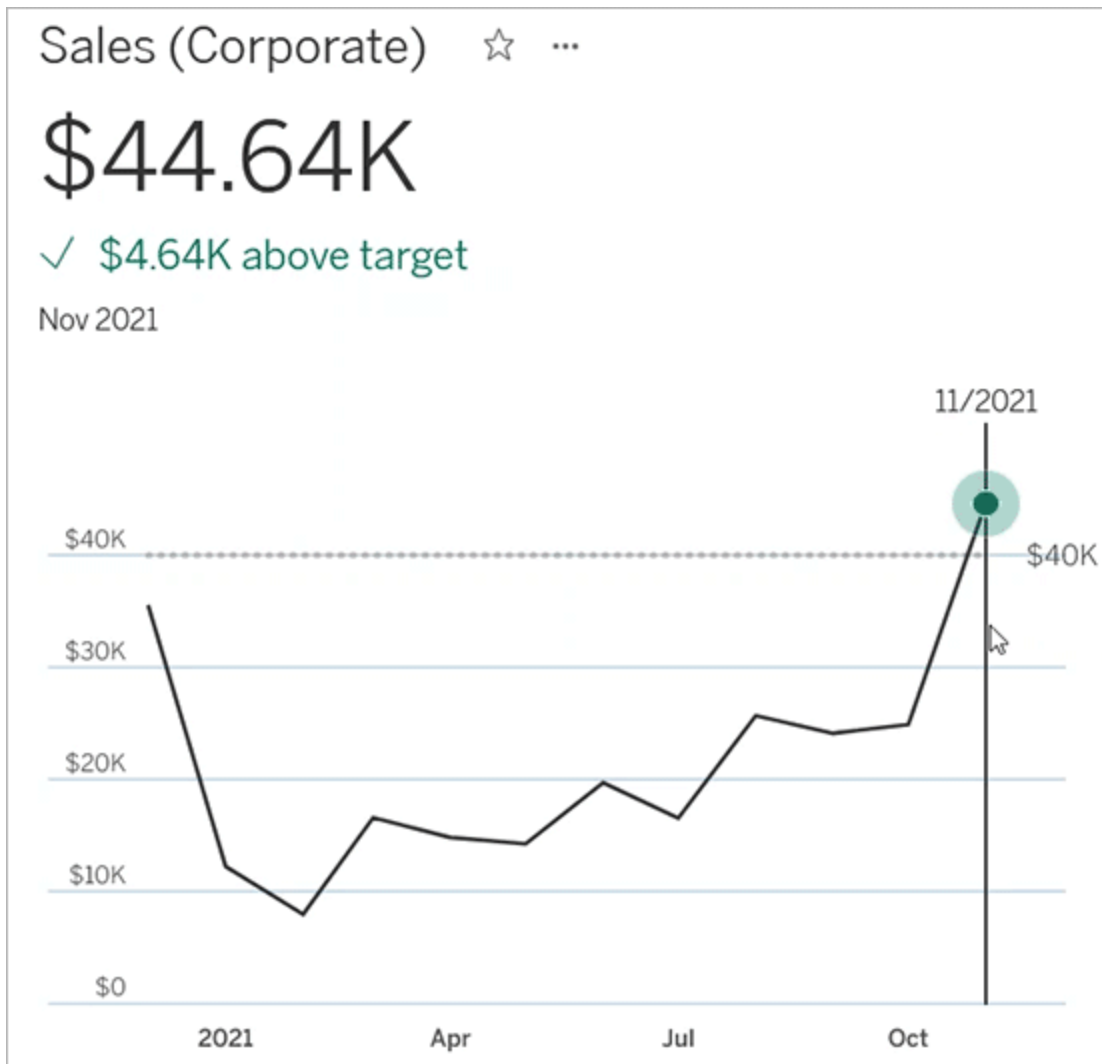
As métricas que possuem apenas uma medida definindo-as aparecerão como um único número. Este número será atualizado quando os dados forem atualizados, mas não haverá linha de tempo no cartão.



Linha do tempo

Quando você seleciona uma marca para definir uma métrica, se a marca tiver uma dimensão de data associada a ela, essa dimensão se torna parte da definição da métrica. As métricas com uma dimensão de data mostram uma linha do tempo e você pode configurar a comparação histórica para a métrica. Por padrão, a comparação histórica é feita com a marca anterior.

Ao abrir uma página de detalhes da métrica, a linha de tempo mostra o valor da medida com base na granularidade da dimensão de data, por exemplo, vendas diárias ou usuários mensais. Focalize os pontos na linha do tempo para ver os valores históricos.

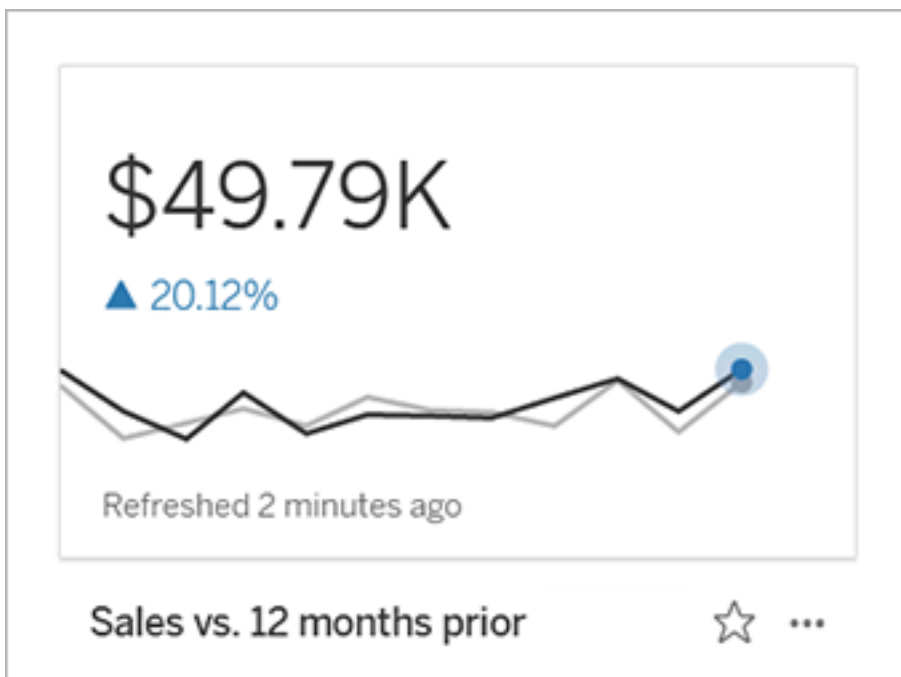


Comparação

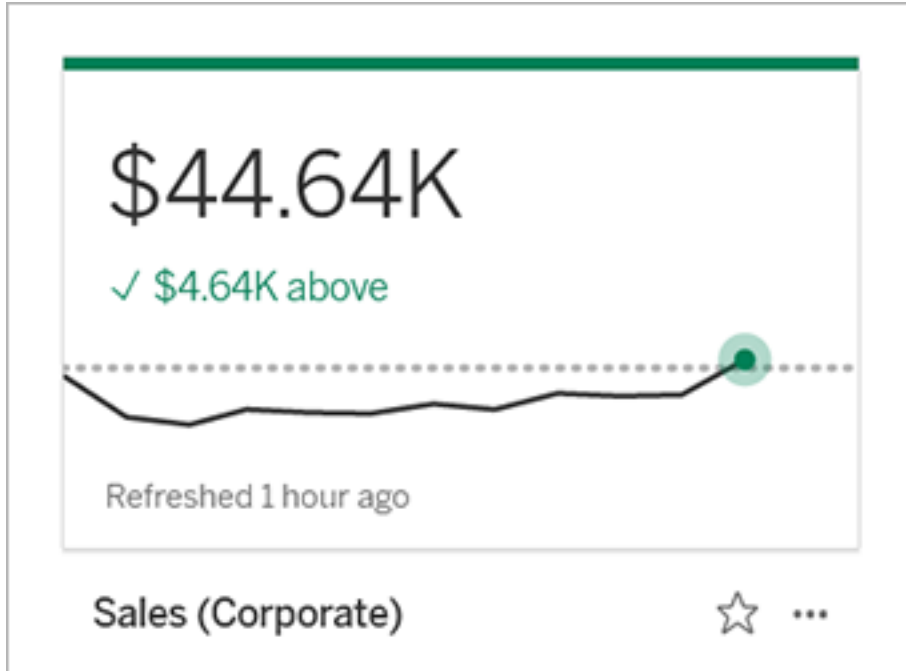
Existem dois tipos de comparações que você pode configurar para métricas: comparações históricas e comparações constantes. Você pode configurar uma comparação histórica apenas se uma métrica tiver uma dimensão de data associada a ela, mas comparações constantes podem ser adicionadas para qualquer tipo de métrica.

Uma comparação histórica é uma comparação relativa entre o valor atual e um número especificado de horas, dias ou outra unidade de tempo anterior. Por exemplo, você pode definir uma comparação entre o valor atual das vendas mensais e o valor de 12 meses

atrás. Cada vez que os dados são adicionados a uma métrica, a comparação histórica será ajustada em relação à data ou hora dos novos dados.

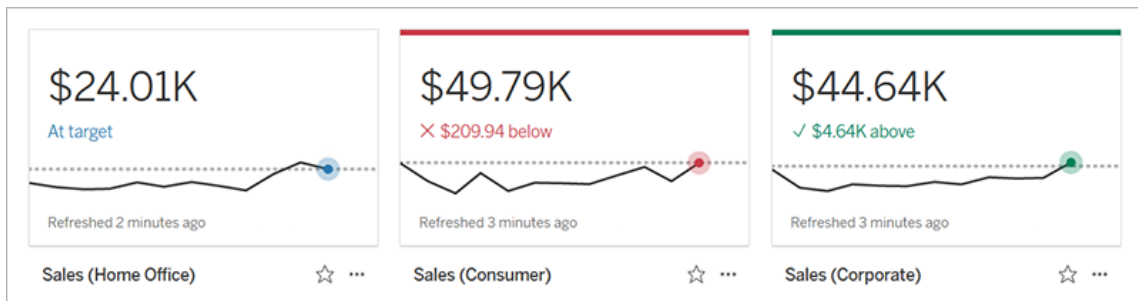


As comparações constantes são para um único valor que não muda conforme novos dados são adicionados. Você pode definir uma comparação para representar um limite para ficar acima, por exemplo, se precisar manter uma taxa de entrega no prazo de 90%. Ou você pode definir uma meta cumulativa que você está trabalhando, por exemplo, uma meta de vendas mensal.



Status

Para métricas com uma comparação constante, você pode definir se estar acima, abaixo ou no valor de comparação é bom, ruim ou neutro. Uma métrica com um status “bom” exibirá uma marca de seleção ao lado do valor de comparação e o cartão da métrica terá uma faixa verde na parte superior. Uma métrica com um status “ruim” exibirá um X próximo ao valor de comparação e o cartão da métrica terá uma faixa vermelha na parte superior. As métricas com um status “neutro” aparecem da mesma forma que as métricas sem um indicador de status; não há ícone ou cor aplicada ao cartão.



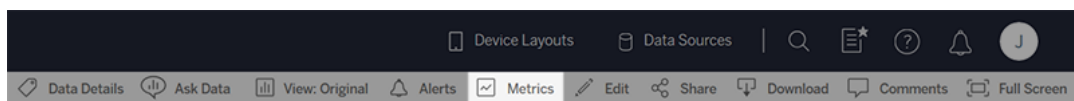
Criar uma métrica com base em uma exibição

Se você tiver uma função no site de Creator ou Explorer (pode publicar), e você tem o recurso Criar/Atualizar Métrica na pasta de trabalho relevante, poderá criar métricas no Tableau Online ou no Tableau Server.

Antes de criar uma métrica, verifique as métricas conectadas para a visualização para certificar-se de que a métrica que você está planejando criar ainda não exista. Em vez de criar uma métrica duplicada, abra a métrica existente e adicione-a como favorita.

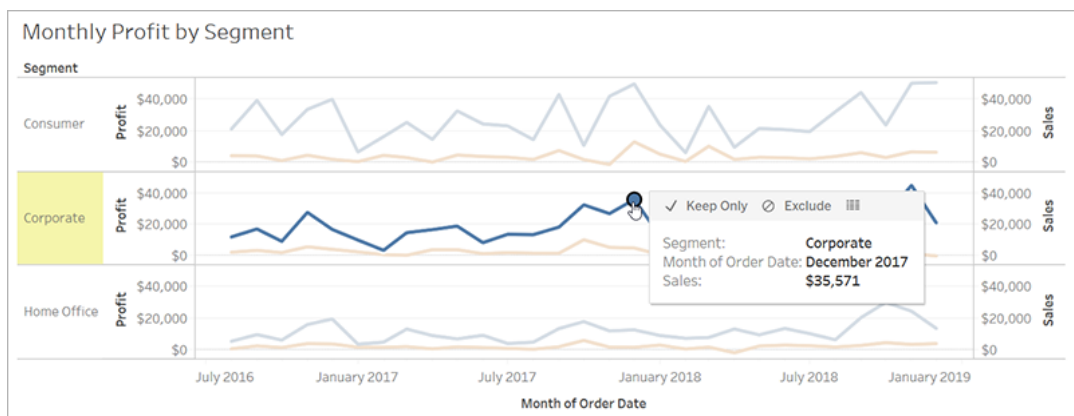
Selecionar a marca para definir sua métrica

1. Acesse a exibição em que deseja criar uma métrica.
2. Na barra de ferramentas da exibição, selecione o botão **Métricas**.



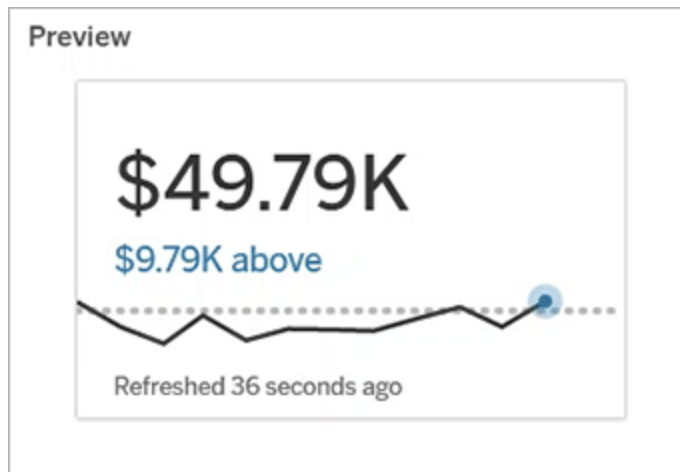
O painel Métricas é aberto.

3. Se o painel mostrar métricas conectadas, selecione o botão **Criar** para entrar no modo de criação.
4. Selecionar uma marca. Se encontrar um erro, consulte Quando você não pode criar uma métrica.



A medida associada a esta marca define sua métrica. Os filtros aplicados à marca são aplicados à métrica. Se esta marca tiver uma dimensão de data associada a ela, essa dimensão de data também definirá sua métrica, e sua métrica exibirá uma linha de tempo.

O painel Métricas mostra uma prévia da métrica. O valor na visualização é o valor mais recente da métrica, que pode diferir do valor da marca selecionada, se ela não era a mais recente na série de tempo. A visualização é atualizada conforme você tenta diferentes configurações.



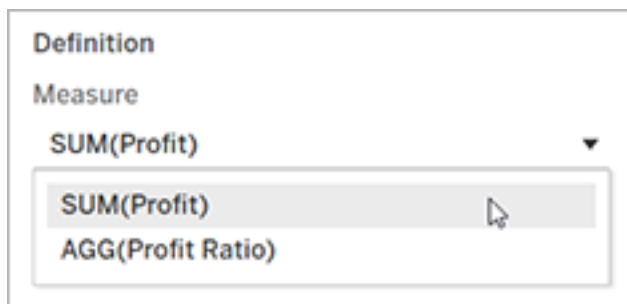
Descrever e configurar a métrica

As opções disponíveis para configurar a métrica dependem da marca que você selecionar e do tipo de comparação que você escolher.

1. O campo **Nome** é pré-preenchido com base na seleção. Você pode dar um nome diferente à métrica. Uma métrica deve ter um nome exclusivo dentro do projeto a que pertence.
2. Em **Descrição**, digite uma mensagem opcional para ajudar as outras pessoas a entenderem sua métrica. Por exemplo, descreva os filtros aplicados à métrica ou indicar a fonte de dados usada pela métrica.
3. Para o **Intervalo de dados** (apenas para métricas com uma dimensão de data),

selecione uma das opções padrão ou defina um intervalo personalizado. Se a métrica tiver um grande número de marcas, limitar o intervalo de datas pode facilitar a leitura da linha do tempo.

4. Selecione o **Tipo de comparação** para a métrica: histórica ou constante.
5. Para comparações **Históricas**:
 - Insira o quanto antes você deseja comparar. A unidade de tempo da comparação é igual à granularidade dos seus dados, como horas ou meses.
 - Selecione **Mostrar linha de comparação** para incluir uma segunda linha para o período de comparação na linha do tempo.
6. Para comparações **Constantes**:
 - Insira o valor com o qual comparar. Não inclua vírgulas ou símbolos neste campo. Para inserir uma porcentagem, simplesmente digite o número sem o sinal de porcentagem, por exemplo, insira 25 em vez de 0,25 para uma meta de 25%. Quando você insere um valor de destino válido, a visualização é atualizada para mostrar o quão acima ou abaixo do destino está o valor atual.
 - Defina o **Status** da comparação para indicar se estar acima, igual ou abaixo do valor é bom, ruim ou neutro. Por padrão, o status é definido como neutro. Verifique a visualização da métrica para ver como os diferentes status afetam sua métrica.
7. Em **Definição > Medida**, selecione a medida a ser usada para sua definição a partir do menu suspenso. Esta opção só aparece se a marca selecionada tiver mais de uma medida associada a ela.




Finalizar sua métrica

1. Em **Projeto**, selecione **Alterar localização** para escolher um projeto diferente para a métrica. Por padrão, sua métrica será adicionada ao mesmo projeto ao qual a visualização pertence.

Cada métrica em um projeto deve ter um nome exclusivo. Como o nome e o projeto de uma métrica são inicialmente definidos com base na marca selecionada, você pode entrar em conflito ao tentar salvar sua métrica, se outro usuário já tiver criado uma métrica com base nessa marca. Escolha um projeto ou nome diferente para sua métrica ou, se quiser sobrescrever a métrica existente, consulte [Substituir uma métrica](#).

2. Clique no botão **Criar**.

Uma mensagem será exibida com um link para a métrica no projeto em que você a adicionou.



Success: Metric "Profit" created in project "Metrics". [Go to Metric](#) X

3. Verifique se as permissões para sua métrica estão corretas, seguindo as orientações em [Definir permissões](#).

Por padrão, uma métrica herda as permissões do projeto em que foi criada. Qualquer pessoa com acesso à sua métrica poderá ver os dados da métrica, mesmo se não tiver permissão para acessar a exibição conectada ou fonte de dados.

Agora que criou uma métrica, você pode gerenciar a métrica da mesma forma que gerencia outras partes independentes de conteúdo em seu site do Tableau. Embora as métricas sejam criadas com base em uma exibição, elas existem independentemente dela, ao contrário de alertas ou assinaturas acionadas por dados. Você pode mover a métrica para um projeto diferente sem mover a exibição conectada. Para obter informações sobre como gerenciar conteúdo em seu site do Tableau, consulte [Gerenciar conteúdo da Web](#).

Substituir uma métrica

Depois que uma métrica é criada, você pode alterar o nome e a descrição dela, mas não pode alterar como ela é definida ou configurada. Se quiser alterar os dados que a métrica usa, você deve sobrescrevê-los. Para sobrescrever uma métrica, você precisa ser o proprietário da métrica ou receber o recurso de permissão correto.

1. Para sobrescrever uma métrica, crie uma métrica com o mesmo nome no mesmo projeto da métrica deseja substituir.

A caixa de diálogo Substituir métrica será exibida.

2. Clique no botão **Substituir**.

Quando você substitui uma métrica, a métrica continua sendo exibida para quem a adicionou aos favoritos, e as alterações realizadas nas permissões da métrica anterior serão aplicadas à nova métrica.

Quando você não pode criar uma métrica

Se você selecionar uma marca em um gráfico que não é compatível com as métricas, receberá uma mensagem de erro explicando por que não pode criar uma métrica. A tabela abaixo resume esses cenários.

Motivo	Cenários
Você não tem as permissões corretas.	<ul style="list-style-type: none">• O proprietário da pasta de trabalho ou um administrador negou o recurso Criar/Atualizar métrica. Para obter mais informações, consulte Permissões.
Você não pode acessar os dados completos.	<ul style="list-style-type: none">• A segurança a nível de linha ou os filtros do usuário limitam os dados que você pode ver. Para obter mais informações, consulte Restrição de acesso no nível de linha de dados.• A pasta de trabalho usa uma conexão virtual para se conectar aos dados. Para obter mais infor-

Motivo	Cenários
A senha da fonte de dados da pasta de trabalho não está incorporada ou não é mais válida.	<p>mações, consulte Sobre conexões virtuais e política de dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pasta de trabalho solicita uma senha. Para obter mais informações, consulte Definir credenciais para acessar os dados de trabalho publicados.
Os dados não estão no nível correto de granularidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Os dados no gráfico não são agregados. As métricas utilizam agregações, como soma ou média. Para obter mais informações, consulte Agregação de dados no Tableau. • Há vários valores por célula de dados, um resultado da combinação de dados. Para obter mais informações, consulte Solucionar problemas da Combinação de dados.
A dimensão de data não é compatível.	<ul style="list-style-type: none"> • O gráfico inclui partes da data e valores de data. Para obter mais informações, consulte Alterar níveis de data. • A dimensão de data usa o calendário ISO 8601 em vez do calendário gregoriano padrão. Para obter mais informações, consulte Calendário ISO-8601 baseado em semana. • A dimensão da data é agregada no nível personalizado de Mês / Ano ou Mês / Dia / Ano. Para obter mais informações, consulte Datas personalizadas.

Como as métricas se atualizam

Quando uma métrica é atualizada, ela verifica a exibição conectada (a exibição da métrica foi criada a partir de) dos novos dados. Uma atualização não atualiza necessariamente o valor de uma métrica, pois pode não haver alterações nos dados.

As métricas são atualizadas em uma frequência com base no cronograma de atualização de uma extração ou, para dados em tempo real, a cada 60 minutos. O tempo da última atualização é exibido na métrica.

Corrigir atualizações com falha

Se uma métrica não for capaz de acessar a exibição conectada ou seus dados subjacentes, a atualização falhará. Se a atualização da métrica falhar, você receberá uma notificação, que indica o tempo da falha e a métrica afetada.

Pode ocorrer falha nas atualizações das métricas por um dos seguintes motivos.

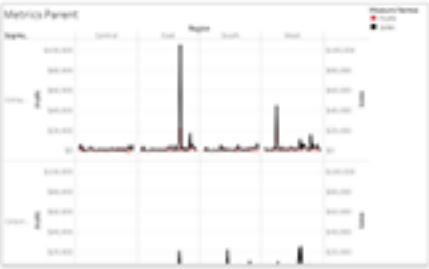
- A exibição conectada foi excluída ou modificada.
- As permissões foram alteradas para a exibição conectada.
- A senha da fonte de dados não está mais incorporada ou não é mais válida.
- O proprietário da métrica não tem a função de site necessária para atualizar a métrica. Uma função de site de Creator ou Explorer (pode publicar) é necessária.
- Houve um problema temporário de conectividade, que se resolverá.

Para identificar a causa da falha, analise os detalhes da métrica. Certifique-se de que o proprietário da métrica tenha a função de site necessária para atualizar a métrica. Em seguida, inspecione a **Exibição conectada**.

Metric Details

Owner
Jane Johnson

Connected View
The metric has been created from this view:



Weekly Sales and Profit

Definition

Measure	SUM(Profit)
Date Dimension	WEEK(Order Date)

Se a exibição conectada ainda estiver listada

Abra a exibição para investigar a causa da falha.

Se a exibição for carregada, verifique se ela ainda contém a medida e a dimensão (opcional) de data que definem a métrica.

- Se a exibição parecer inalterada, talvez você não tenha mais permissão para atualizar as métricas dela. O proprietário do conteúdo ou um administrador do Tableau pode alterar o recurso de permissão Criar/Atualizar métrica. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).
- Se a medida não estiver mais presente, a exibição foi modificada, portanto, a métrica

não pode se conectar aos dados necessários para atualizar. O proprietário do conteúdo ou um administrador do Tableau pode verificar o histórico de revisão e restaurar versões anteriores. Para obter mais informações, consulte [Exibir histórico de revisões](#)

Se a exibição não carregar, mas em vez disso solicitar uma senha ou exibir um erro ao conectar-se à fonte de dados, a senha da fonte de dados não está inserida ou não é mais válida. O proprietário do conteúdo ou um administrador do Tableau pode editar a conexão da fonte de dados para incorporar a senha. Para obter mais informações, consulte [Editar conexões](#).

Se não houver exibição conectada listada

A exibição foi excluída ou você não tem mais permissão para acessá-la. Entre em contato com o administrador do Tableau para obter assistência.

Retomar atualizações suspensas

Se uma atualização falhar muitas vezes, ela será suspensa. Você receberá uma notificação se a atualização de sua métrica for suspensa.

Quando uma atualização de métrica é suspensa, o Tableau não tenta mais obter novos dados da métrica. Métricas com atualizações suspensas continuam a apresentar dados históricos.

Se a causa da falha for corrigida, você pode retomar a atualização.

1. Abra a métrica afetada.
2. Na mensagem de aviso, clique em **Retomar a atualização**.

O Tableau tenta realizar a atualização. Se essa tentativa for bem-sucedida, você receberá uma notificação e a atualização será retomada dentro do cronograma. Se a tentativa não for bem-sucedida, sua atualização permanece suspensa.

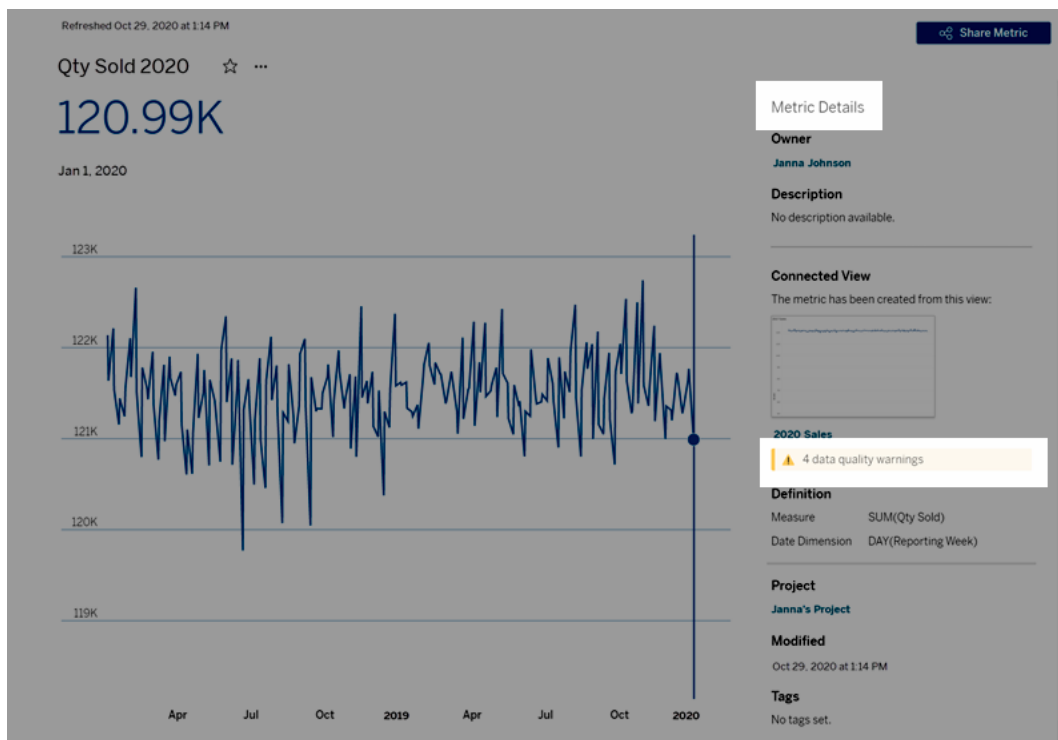
Tente substituir a métrica se a exibição conectada ainda estiver disponível. Para obter mais informações, consulte [Substituir uma métrica](#). Caso contrário, você pode manter a métrica para fazer referência aos dados antigos ou excluir a métrica.

Observação: se a atualização da métrica for suspensa porque você não tem a função de site necessária para que ela seja atualizada, não poderá retomar a atualização ou excluir a métrica.

Métricas aparecem no Tableau Catalog

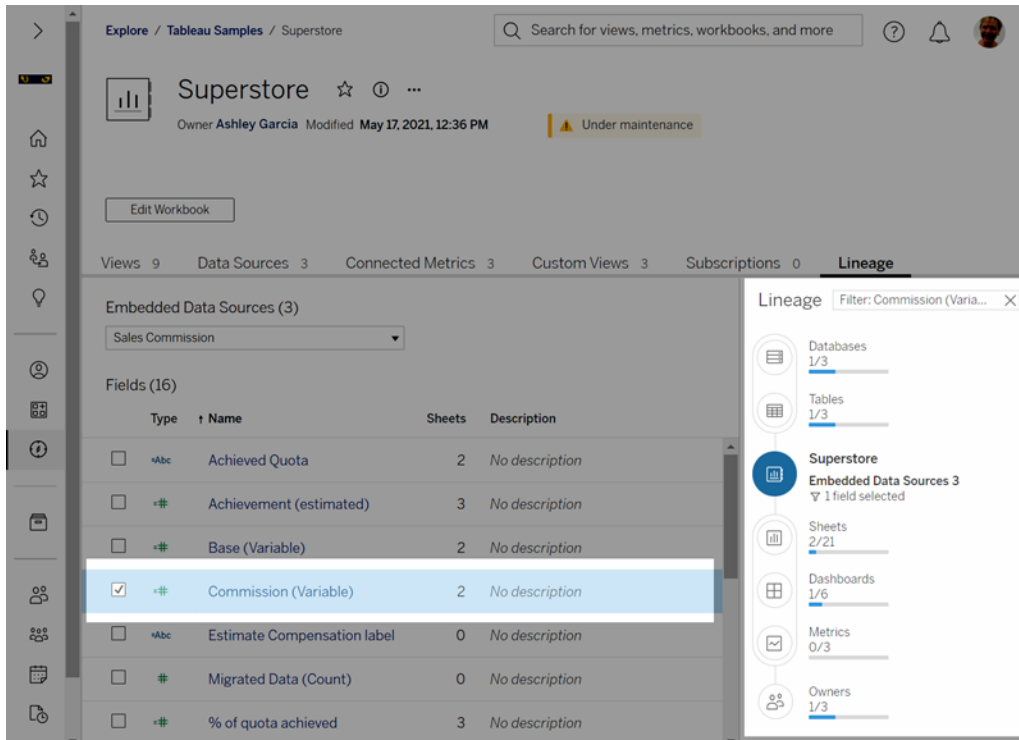
A partir do 2019.3, o Tableau Catalog está disponível no Tableau Online e no Tableau Server do Data Management Add-on. Quando o Tableau Catalog é ativado em seu ambiente, você pode ver métricas na ferramenta de linhagem do Catalog, e métricas afetadas por avisos de qualidade de dados exibem esses avisos. Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

Quando você tem métricas definidas para os números que deseja monitorar, é importante saber se os dados em que as métricas se baseiam são afetados de alguma forma. Você pode usar o Catalog de algumas maneiras para saber isso. Primeiro, os avisos de qualidade de dados definidos nos dados em que sua métrica se baseia são mostrados na métrica. Esses avisos aparecem quando você abre uma métrica no Tableau Mobile e no Tableau Server e Tableau Online quando você paira sobre uma métrica na exibição da grade e na página de detalhes métricos, como mostrado abaixo:



Para obter mais informações, consulte "Configurar um aviso de qualidade de dados" na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

Você também pode usar a ferramenta de linhagem no Tableau Catalog para ver as fontes upstream em que a sua métrica se baseia. Ao fazer uma análise de impacto, você pode ver quais métricas são afetadas se uma determinada coluna ou uma tabela é alterada ou preterida, ou se determinadas pastas de trabalho são removidas. Incluir métricas na linhagem significa que o Catalog dá uma visão completa das mudanças de impacto que podem ter sobre os ativos em seu ambiente.



Para obter mais informações, consulte "Usar linhagem para análise de impacto" na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

Definir credenciais para o acesso aos dados publicados

Ao publicar uma pasta de trabalho no Tableau Online ou Tableau Server, você pode publicar a fonte de dados à qual ela se conecta como parte da pasta de trabalho (*inserida* na pasta de trabalho) ou como fontes de dados separadas e independentes. Além disso, se a fonte de dados que está publicando exigir autenticação, você poderá personalizar como as credenciais são obtidas.

O tipo de autenticação da sua fonte de dados não depende da forma como os usuários entram no site do Tableau Online ou do Tableau Server. Por exemplo, para conceder o acesso direto aos dados em uma pasta de trabalho, você deve inserir as credenciais designadas de um usuário do banco de dados na conexão da fonte de dados. Contudo, qualquer

uma pessoa que visualize a pasta de trabalho ainda precisa ser capaz de entrar no site do Tableau Online ou do Tableau Server para abrir a pasta de trabalho.

Este tópico descreve como configurar a autenticação nas conexões de dados como parte do processo de publicação.

Observação: este tópico não se aplica a conexões que não precisam de autenticação, como arquivos de texto ou do Excel.

Definir o tipo de autenticação

Para vários tipos de conexão, é possível inserir um nome de usuário e senha do banco de dados, ou usar logon único (SSO). As exceções específicas serão descritas posteriormente neste tópico.

As etapas a seguir descrevem como configurar a autenticação como parte da publicação de uma fonte de dados ou pasta de trabalho. Você pode fazer isso para cada conexão na fonte de dados.

1. Na caixa de diálogo Publicar pasta de trabalho, vá para a área **Fontes de dados**, que lista as conexões de pasta de trabalho e selecione **Editar**.
2. No menu suspenso **Gerenciar fontes de dados**, após decidir se deseja publicar a fonte de dados separadamente ou como parte da pasta de trabalho, selecione um tipo de autenticação para cada conexão na fonte de dados.

Os tipos de autenticação disponíveis dependem do tipo de conexão e podem incluir um ou mais dos seguintes:

- **Avisar usuário:** os usuários devem inserir suas próprias credenciais de banco de dados para acessar os dados publicados ao carregar a visualização ou a pasta de trabalho.
- **Senha inserida:** as credenciais usadas para conectar aos dados serão salvas

com a conexão e usadas por todos que acessam a fonte de dados ou pasta de trabalho publicada.

- **Execução do servidor como conta:** Uma única conta de serviço do Kerberos será usada para autenticar o usuário. No Windows, é a conta que o Tableau Server executa. No Linux, ele pode ser qualquer conta Kerberos.
- **Credenciais do visualizador:** as credenciais do visualizador são passadas para o banco de dados usando SSO (normalmente Kerberos).
- **Representar com conta incorporada ou Representar com a conta de serviço Run As do servidor:** A representação usando credenciais incorporadas se conecta com as credenciais incorporadas e, em seguida, alterna para a identidade do visualizador (somente para bancos de dados que oferecem suporte a isso). A representação que usa a conta de serviço Executar como é semelhante, mas, primeiro, se conecta à conta de serviço Kerberos antes de alternar para a identidade do visualizador.
- **Atualização não habilitada ou Permitir acesso à atualização:** estas opções aparecem ao se publicar uma extração de dados na nuvem, como do Salesforce, e as credenciais do banco de dados são necessárias para acessar os dados subjacentes. **Permitir o acesso à atualização** insere as credenciais na conexão, para que seja possível configurar atualizações dessa extração em uma agenda regular. A configuração **Atualização não habilitada** solicita as credenciais de usuário ao abrir a pasta de trabalho.

Importante: como você deseja manter os novos dados atualizados também é um fator.

- Se você deseja configurar uma agenda de atualização automática, deve inserir a senha na conexão.
- Se estiver publicando uma conexão de dados da nuvem no Tableau Online, as etapas de publicação o alertarão se você precisar adicionar o Tableau Online à lista autorizada de provedores de dados.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Não é possível publicar uma extração criada a partir de uma fonte de dados delegada de Kerberos, segura no nível da linha.

Conexões com Dropbox e ao OneDrive

Para o Dropbox e o OneDrive, ao publicar uma fonte de dados ou pasta de trabalho e selecionar **Senha inserida**, o Tableau cria uma credencial salva e a insere na fonte de dados ou na pasta de trabalho.

Conexões da pasta de trabalho às fontes de dados do Tableau

Ao publicar uma pasta de trabalho que se conecta à uma fonte de dados do Tableau Online ou Tableau Server, em vez de configurar as credenciais para acessar os dados subjacentes, o usuário define se a pasta de trabalho pode acessar a fonte de dados publicada na qual ela se conecta. Independentemente do tipo de dados original, a escolha de acesso às fontes de dados do servidor sempre será com uma **senha inserida** ou **solicitada pelos usuários**.

Ao selecionar a opção para solicitar aos usuários, o usuário que abrir a pasta de trabalho deve ter as permissões para **Exibir** e **Conectar** na fonte de dados para visualizar os dados. Se você selecionar a opção de senha inserida, os usuários poderão ver as informações na pasta de trabalho, mesmo que não tenham as permissões para Visualizar ou Conectar.

Consulte também

- Se você publicar no Tableau Server, consulte [Editar conexões](#) na Ajuda do Tableau Server.
- Se publicar no Tableau Online e a pasta de trabalho se conectar a dados do Salesforce, Google Analytics, Planilhas Google, Google BigQuery, OneDrive, Dropbox e QuickBooks Online, consulte [Atualizar dados com o uso das credenciais salvas](#) na Ajuda do Tableau Online.
- Se você for um administrador do Tableau Server procurando mais informações sobre autenticação, consulte os tópicos da ajuda do Tableau Server, "Autenticação" ([Windows](#) | [Linux](#)) e "Autenticação da conexão de dados" ([Windows](#) | [Linux](#)).

Definir uma política de atualização de dados

Compreenda o desempenho e a atualização dos dados

Você criou sua pasta de trabalho e sua equipe a adora. Mas às vezes as pessoas precisam clicar no botão Atualizar para que os dados mais atualizados apareçam na visualização. Você construiu a pasta de trabalho usando uma conexão ativa, então por que os dados precisam ser atualizados? A resposta é desempenho.

Para melhorar o desempenho, o Tableau armazena dados em cache para que as visitas subsequentes possam reutilizar e retornar os dados armazenados em cache com mais rapidez. Você pode clicar no botão Atualizar para recuperar os dados atualizados, mas isso pode aumentar os custos potenciais de desempenho.

Para equilibrar o desempenho e a atualização dos dados, defina uma política de atualização dos dados para sua pasta de trabalho. Quando você define uma política de atualização de dados, seus dados são atualizados no momento que você especifica. O Tableau não visualiza dados em cache que não atendem à política de atualização que você definiu.

Escolha o que é melhor para sua pasta de trabalho

Algumas pessoas podem não querer o cache para que tenham sempre os dados mais recentes, enquanto outras podem querer caches grandes para reduzir a sobrecarga e melhorar o desempenho da pasta de trabalho. A primeira etapa para definir uma política de atualização de dados é decidir o que é certo para sua empresa.


O Tableau Online atualiza os dados armazenados em cache a cada 12 horas por padrão, e os proprietários da pasta de trabalho podem definir políticas de atualização de dados no nível da pasta de trabalho.

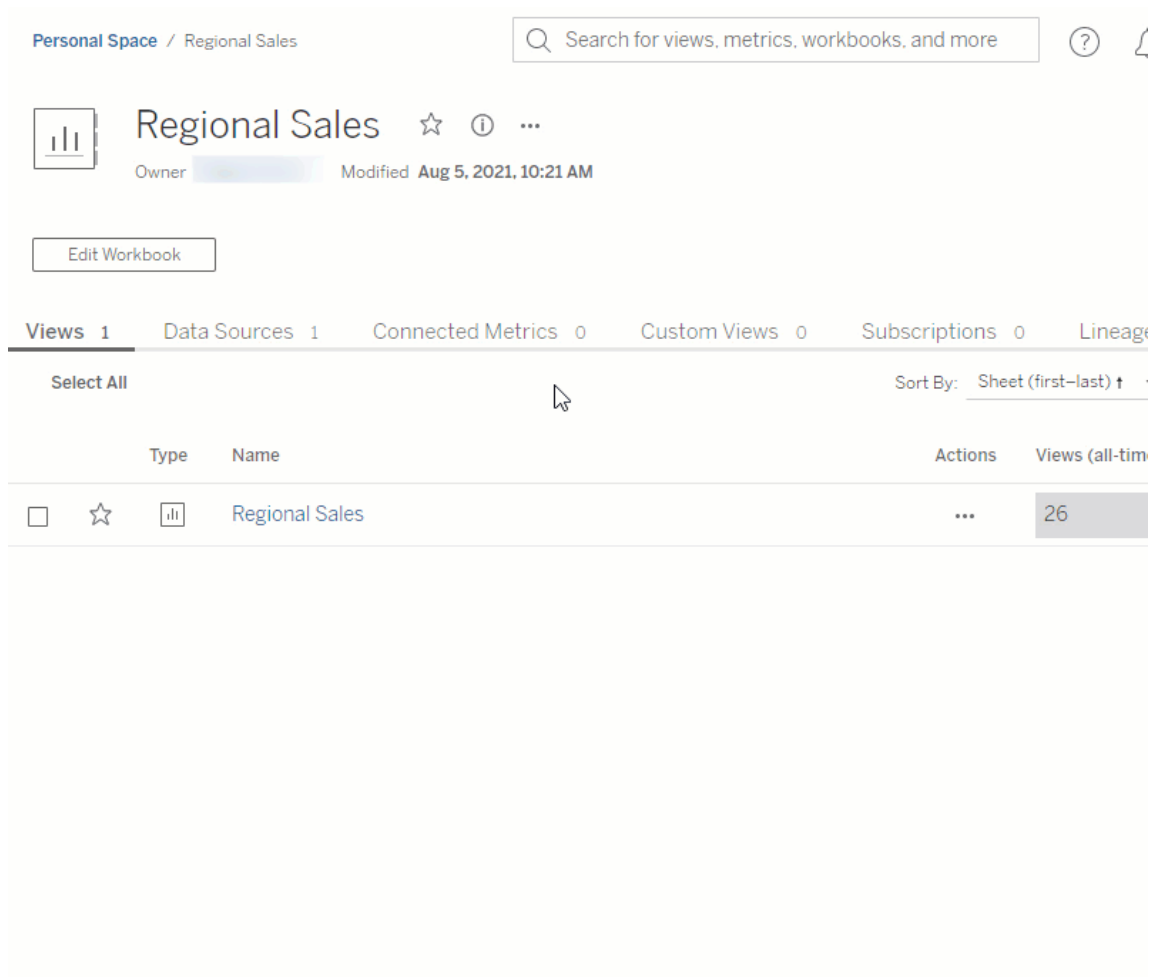
No Tableau Server, os administradores do servidor podem [definir uma política de cache padrão para todos os sites no servidor](#), e os proprietários da pasta de trabalho podem definir políticas de atualização de dados no nível da pasta de trabalho.

Observação: as políticas de atualização de dados não estão disponíveis no Tableau Desktop ou para pastas de trabalho que usam fontes de dados baseadas em arquivo.

Editar uma política de atualização de dados da pasta de trabalho

Para editar uma política de atualização de dados da pasta de trabalho, você deve ser o proprietário da pasta de trabalho e a pasta de trabalho deve ter uma conexão ativa com a fonte de dados.

1. Faça logon em um site no Tableau Online ou no Tableau Server.
2. Na página inicial ou de exploração, navegue até a pasta de trabalho para a qual deseja definir uma política.
3. Clique no ícone de detalhe .
4. Na caixa de diálogo Detalhes da pasta de trabalho, clique em **Editar política de atualização de dados**.
5. Escolha uma das seguintes opções:
 - Padrão do site (12 horas)
 - Sempre ativo (o Tableau sempre obterá os dados mais recentes)
 - Certifique-se de que os dados sejam atualizados a cada
 - Certifique-se de que os dados sejam atualizados em
6. Clique em **OK**.



O padrão do site atualiza seus dados a cada 12 horas, o que é uma ótima opção se seu público usa regularmente o painel, mas não precisa de dados atualizados.

Sempre ativo fornece os dados mais recentes em todos os momentos, o que pode aumentar o tempo de carregamento.

Garanta que os dados sejam atualizados a cada... permite que você especifique com que frequência os dados são atualizados com a granularidade de minutos, horas, dias ou semanas.

Certifique-se de que os dados sejam atualizados em... permite que você programe a hora e o dia para atualizações de dados. Se você tiver uma reunião importante todas as segundas, quartas e sextas-feiras às 09:00, horário do Pacífico, poderá definir a

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

atualização de seus dados para ocorrer às 08:45 todas as segundas, quartas e sextas-feiras, para ter os dados mais recentes quando sua reunião começa.

Gerenciar servidor

Após instalar o Tableau Server, é possível personalizar e gerenciar seu servidor. Por exemplo, você pode gerenciar segurança, licenças, sites, assinaturas e alertas orientados por dados e muito mais.

Segurança	1221
Fontes de dados compatíveis	1396
Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce	1405
Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth	1408
Configurar Oauth personalizado para um site	1409
Gerenciar de tokens de acesso	1412
Etapa 1: configurar APIs do Salesforce CDP	1413
Etapa 2: criar um aplicativo conectado ao Salesforce	1413
Etapa 3: configurar o Tableau Server para Salesforce CDP OAuth	1416
Configurar Oauth personalizado para um site	1418
Obter uma ID de cliente e habilitar as APIs do Google	1422
Configurar o Tableau Server para OAuth do Google	1424
Configurar Oauth personalizado para um site	1425
Criar e editar uma fonte de dados do Google	1428
Gerenciamento de tokens de acesso	1428
Etapa 1: registrar o cliente OAuth para Azure	1429
Etapa 2: configurar o Tableau Server para Azure	1429

Configurar OAuth personalizado para um site	1432
Etapa 1: obter uma ID do cliente com Snowflake	1435
Etapa 2: configurar Tableau Server para Snowflake OAuth	1436
Configurar OAuth personalizado para um site	1437
Etapa 1: criar um aplicativo Intuit	1441
Etapa 2: configurar o Tableau Server para QuickBooks Online do Intuit	1441
Gerenciamento de tokens de acesso	1442
Etapa 1: registrar o cliente OAuth no Dremio	1443
Etapa 2: configurar Tableau Server para OAuth do Dremio	1443
Configurar OAuth personalizado para um site	1444
Gerenciamento de credenciais de maneira centralizada	1449
Consulte também	1449
Erro de conflito	1450
Fontes de dados compatíveis	1457
Gerenciar licenças	1586
Adicionar usuários ao Tableau Server	1647
Fazer logon na área de administração do Tableau Server	1652
Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager	1660
Personalizar seu servidor	1663
Gerenciar sites em um servidor	1667
Agendas de atualização de extrações	1692
Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano no Tableau Server	1723

Trabalhos do Tableau Services Manager	1731
Exibições administrativas	1735
Desempenho	1787
Monitoramento do Tableau Server	1841
Manutenção	1859
Referência da linha de comando tsm	1928
Definições de entidade e Modelos	2174
tabcmd	2223
Solução de problemas	2373
Referência do Administrador de servidor	2441
Conteúdo arquivado	2603
Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor	2746
Quem pode fazer isso	2890
Agentes não licenciados	2890
Versão do Agente incompatível	2892
Falha na rotação da credencial da fila de mensagens do agente	2895
Agente inativo	2896
Quem pode fazer isso	2897
Quem pode fazer isso	2897
Usar a interface na Web do Servidor RMT	2898
Usar o arquivo de configuração (config.json)	2900
Quem pode fazer isso	2903

Usar a interface na Web do Servidor RMT	2904
Usar o arquivo de configuração (config.json)	2904
Quem pode fazer isso	2906
Configurar limites de incidentes de exibição lenta	2906
Guia Ambiente	2925
Guia Servidores	2929
Guia Informações	2929
Guia Status	2929
Quem pode fazer isso	2929
Tópicos relacionados	2930
Sessões VizQL	2931
Tarefas em segundo plano	2931
Consultas de dados	2932
Carregamentos de exibição	2932
Exibições lentas	2933
Quem pode fazer isso	2933
Tópicos relacionados	2933
Sites	2934
Projetos	2935
Pastas de trabalho	2935
Exibições	2935
Quem pode fazer isso	2935

Tópicos relacionados	2935
Quem pode fazer isso	2939
Sobre o Data Management Add-On	3167
Ajuda e suporte do Tableau	3300

Segurança

Como parte do gerenciamento do Tableau Server, você pode configurar a autenticação, a segurança de dados e a segurança da rede.

Autenticação

A autenticação verifica a identidade de um usuário. Todos que precisam acessar o Tableau Server, seja para gerenciar o servidor ou para publicar, navegar ou administrar conteúdo, deverão ser representados como um usuário no repositório do Tableau Server. O método de autenticação pode ser executado pelo Tableau Server (“autenticação local”) ou a autenticação pode ser executada por um processo externo. No último caso, é necessário configurar o Tableau Server para tecnologias de autenticação externa, como Kerberos, SAML ou OpenID. Em todos os casos, não importa se a autenticação acontece de forma local ou externa, cada identidade de usuário deve ser representada no repositório do Tableau Server. O repositório gerencia os metadados de autorização das identidades do usuário.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Autenticação](#).

Embora todas as identidades de usuários estejam representadas e armazenadas no repositório do Tableau Server, você deve gerenciar as contas de usuários do Tableau Server em um repositório de identidades. Há duas opções de repositório de identidades: LDAP e local. Tableau Server suporta diretórios LDAP arbitrários, mas foi otimizado para a implementação LDAP do Active Directory LDAP. Como alternativa, se não estiver executando

um diretório LDAP, use o repositório de identidades local do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Repositório de identidades](#).

Conforme mostrado na seguinte tabela, o tipo do repositório de identidades implementado determinará, em parte, suas opções de autenticação.

Armazename- nto De identidade	Mecanismo de autenticação							
	Básic- o	SAM- L	SAM- L do site	Ker- beros	(Soment- e Win- dows) Auto- mático Logon Windows (SSPI)	OpenID Conec- tar	Trus- ted Auth	Mútu- o SSL
Local	X	X	X			X	X	X
Active Diretório	X	X		X	X		X	X
LDAP	X	X					X	X

As permissões de acesso e de gerenciamento são implementadas por meio de funções no site. As funções no site definem quais usuários são administradores e quais usuários são consumidores e publicadores de conteúdo no servidor. Para obter mais informações sobre administradores, funções de site, grupos, Usuário convidado e tarefas administrativas relacionadas ao usuário, consulte [Usuários](#) e [Funções de site para usuários](#).

Observação: no contexto de autenticação, é importante entender que os usuários não estão autorizados a acessar fontes de dados externas pelo Tableau Server somente pelo fato de possuírem uma conta no servidor. Em outras palavras, na configuração padrão, o Tableau Server não funciona como proxy para fontes de dados externas. Esse tipo de acesso exige configuração adicional da fonte de dados no Tableau Server ou autenticação na fonte de dados quando o usuário se conecta pelo Tableau Desktop.

Compatibilidade de autenticação complementar

Alguns métodos de autenticação podem ser usados juntos. A tabela a seguir mostra os métodos de autenticação que podem ser combinados. As células marcadas com um "X" indicam um conjunto de autenticação compatível. Células em branco indicam conjuntos de autenticação incompatíveis.

	Autenticação confiável	SAML de servidor	SAML do site	Kerberos	(Somente Windows) Login Automático Windows (SSPI)	SSL mútuo	OpenID Connect
Autenticação confiável	N/A	X	X	X		X	X
SAML de servidor	X	N/A	X				
SAML do site	X	X	N/A				
Kerberos	X			N/A			

Login Automático Windows (SSPI)						N/A		
SSL mútuo	X						N/A	
OpenID Connect	X							N/A

Compatibilidade de autenticação do cliente

Clientes	Mecanismo de autenticação							
	Básico	SAM-L	SAM-L do site	Kerberos	(Somente Windows) Auto-mático Logon Windows (SSPI)	OpenID Conectar	Trusted Auth	Mútuo SSL
Tableau Desktop	X	X	X	X	X	X		X
Tableau Prep	X	X	X	X	X	X		X
Tableau Mobile	X	X	X	X (somente no iOS)	X *	X		X
Tabcmd	X							

Nave- gadores da Web	X	X	X	X	X	X	X	X
----------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---

* O SSPI não é compatível com a versão Workspace ONE do aplicativo Tableau Mobile.

Autenticação local

Se o servidor estiver configurado para usar autenticação local, o Tableau Server autenticará os usuários. Quando os usuários fazem logon e inserem suas credenciais, pelo Tableau Desktop, tabcmd, API ou cliente Web, o Tableau Server verifica as credenciais.

Para habilitar esse cenário, primeiro é necessário criar uma identidade para cada usuário. Para criar uma identidade, especifique um nome de usuário e uma senha. Para acessar ou interagir com conteúdo no servidor, também é necessário atribuir uma função no site aos usuários. As identidades de usuário podem ser adicionadas ao Tableau Server na interface de usuário do servidor, com os [Comandos tabcmd](#) ou a [API REST](#).

Também é possível criar grupos no Tableau Server para ajudar a gerenciar e a atribuir funções a grandes conjuntos de grupos de usuários relacionados (ex., “Marketing”).

Ao configurar o Tableau Server para a autenticação local, é possível definir políticas de senha e bloqueio de conta no caso de tentativas de senha mal sucedidas. Consulte [Autenticação local](#).

Observação: o Tableau com autenticação multifatorial (MFA) está disponível apenas para Tableau Online.

Soluções de autenticação externa

O Tableau Server pode ser configurado para funcionar com uma série de soluções de autenticação externa.

Kerberos

É possível configurar o Tableau Server para usar o Kerberos para o Active Directory. Consulte Kerberos.

SAML

É possível configurar o Tableau Server para usar a autenticação SAML (Security Assertion Markup Language). Com o SAML, um provedor de identidade externo (IdP) autentica as credenciais do usuário e depois envia uma asserção de segurança ao Tableau Server, que fornece as informações sobre a identidade do usuário.

Para obter mais informações, consulte SAML.

OpenID Connect

O OpenID Connect é um protocolo de autenticação padrão que permite aos usuários fazer logon em um provedor de identidade (IdP) como o Google. Após fazerem logon com sucesso no IdP, eles entram automaticamente no Tableau Server. Para usar o OpenID Connect (OIDC) no Tableau Server, o servidor deve ser configurado para usar o armazenamento de identidades local. Os armazenamentos de identidades Active Directory ou LDAP não são suportados com OIDC. Para obter mais informações, consulte OpenID Connect.

SSL mútuo

Ao usar o SSL mútuo, é possível fornecer uma experiência de acesso direto e segura ao Tableau Server para os usuários do Tableau Desktop, do Tableau Mobile e de outros clientes aprovados do Tableau. Com o SSL mútuo, quando um cliente com um certificado SSL válido se conecta ao Tableau Server, o Tableau Server confirma a existência do certificado do cliente e autentica o usuário, com base no nome de usuário no certificado do cliente. Se o cliente não tiver um certificado SSL válido, o Tableau Server pode recusar a conexão. Para obter mais informações, consulte Configurar autenticação do SSL mútuo.

Autenticação confiável

A autenticação confiável (também referida como "tíquetes confiáveis") permite a configuração de uma relação confiável entre o Tableau Server e um ou mais servidores da Web. Quando o Tableau Server recebe solicitações de um servidor Web confiável, ele supõe que o servidor Web já tratou de qualquer autenticação necessária. O Tableau Server recebe a solicitação com um token ou ticket resgatável e apresenta ao usuário uma exibição personalizada que leva em consideração a função e as permissões do usuário. Para obter mais informações, consulte Autenticação confiável.

LDAP

Você também pode configurar o Tableau Server para usar o LDAP para a autenticação do usuário. Os usuários são autenticados enviando suas credenciais ao Tableau Server, que tentará associar-se à instância do LDAP usando as credenciais do usuário. Se a associação funcionar, as credenciais serão válidas e o Tableau Server concederá uma sessão ao usuário.

A "associação" é a etapa de comunicação/autenticação que acontece quando um cliente tenta acessar um servidor LDAP. O Tableau Server faz isso sozinho ao realizar várias consultas relacionadas à não autenticação (como importar usuários e grupos).

Você pode configurar o tipo de associação que deseja que o Tableau Server use ao verificar as credenciais do usuário. O Tableau Server suporta associação GSSAPI e simples. As associações simples passam as credenciais diretamente para a instância do LDAP. Recomenda-se a configuração de SSL para criptografar a comunicação de associação. A autenticação nesse cenário pode ser fornecida pela solução LDAP nativa ou por um processo externo, como o SAML.

Para obter mais informações sobre como planejar e configurar o LDAP, consulte Repositório de identidades e Referência de configuração do armazenamento de identidades externo.

Outros cenários de autenticação

- API REST: [Entrar e sair \(Autenticação\)](#)
- Autenticação de dispositivo móvel: [Logon único para o Tableau Mobile](#)
- Confiança de certificado de clientes do TSM: Conexão de clientes do TSM
- Integração PAM para administração do TSM: Autenticação TSM

Autenticação de acesso a dados e de fonte de dados

É possível configurar o Tableau Server para oferecer suporte a uma série de protocolos de autenticação diferentes para várias fontes de dados distintas. A autenticação da conexão de dados pode ser independente da autenticação do Tableau Server.

Por exemplo, é possível configurar a autenticação do usuário no Tableau Server usando a autenticação local, enquanto a delegação do Kerberos, a autenticação OAuth ou a do SAML estiver sendo configurada para fontes de dados específicas. Consulte [Autenticação de conexões de dados](#).

Autenticação local

Se o servidor estiver configurado para usar o armazenamento de autenticação local, o Tableau Server autenticará os usuários. Quando os usuários fazem logon e inserem suas credenciais, pelo Tableau Desktop, tabcmd, API ou cliente Web, o Tableau Server verifica as credenciais. Os nomes de usuário do Tableau armazenados no repositório são associados a direitos e permissões do Tableau Server. Depois que a autenticação for verificada, o Tableau Server gerenciará o acesso do usuário (autorização) aos recursos do Tableau.

Para usar a autenticação local, você deve configurar o Tableau Server com um repositório de identidades local durante a Instalação. Não é possível usar a autenticação local se o Tableau Server tiver sido configurado com um repositório de identidades externo (LDAP, Active Directory etc.).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Armazenamento de senha

Quando a autenticação local é usada, a senha do usuário com hash e salt é armazenada no repositório. As senhas nunca são armazenadas diretamente, em vez disso, o resultado de colocar salt e hash na senha é armazenado. O servidor usa a função de derivação PBKDF2 com a função de hashing HMAC SHA512.

Definir configurações de senha

Depois de instalar o Tableau Server com autenticação local, você pode usar o Tableau Server Manager (TSM) para configurar várias configurações relacionadas à senha:

- Políticas de senha: essas políticas definem o requisito para a estrutura de senhas, como comprimento, tipos de caracteres e outros requisitos.
- Expiração de senha: habilite e especifique a expiração da senha.
- Limite da taxa de logon: o Tableau Server limita o tempo entre as tentativas de logon após os usuários inserirem 5 senhas incorretas. Os usuários precisarão aguardar alguns segundos antes de tentar logar novamente. Se os usuários continuarem a inserir senhas incorretas, eles deverão aguardar por períodos exponencialmente longos de tempo entre as tentativas de entrada. Por padrão, o tempo máximo entre tentativas de entrada é de 60 minutos.

Bloquear o acesso à conta após muitas tentativas malsucedidas. Especifique quantas tentativas malsucedidas os usuários têm permissão para inserir antes de serem bloqueados. Para obter informações sobre como desbloquear o acesso a uma conta bloqueada, consulte Exibir e gerenciar usuários em um site.

- Redefinição de senha do usuário: permite que os usuários redefinam senhas. A ativação da redefinição de senha configurará o Tableau Server para exibir um link na página de logon. Os usuários que esquecerem as senhas ou desejarem redefinir uma senha podem clicar no link para iniciar um fluxo de trabalho de redefinição de senha. A redefinição de senha deve ser configurada usando o CLI do TSM, conforme descrito abaixo.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Clique em **Identidade e acesso de usuário** na guia **Configuração**, em seguida clique em **Método de autenticação**.
3. Selecione Autenticação local no menu suspenso para exibir as configurações de senha.
4. Configure as definições de senha e clique em **Salvar alterações pendentes**.
5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Para a configuração inicial das políticas de senha, recomendamos usar o modelo do arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Além disso, é possível definir qualquer chave de configuração única listada abaixo com a sintaxe descrita em `tsm configuration set`.

1. Copie o modelo json abaixo em um arquivo. Preencha os valores principais com a configuração da política de senha. Consulte a seção de referência a seguir para obter mais informações sobre as opções principais.

```
{
  "configKeys": {
    "wgserver.localauth.policies.mustcontainletters.enabled":
    false,
  }
}
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
"wgserver-  
ver.localauth.policies.mustcontainuppercase.enabled":  
false,  
  
"wgserver.localauth.policies.mustcontainnumbers.enabled":  
false,  
  
"wgserver.localauth.policies.mustcontainsymbols.enabled":  
false,  
  
"wgserver-  
ver.localauth.policies.minimumpasswordlength.enabled":  
false,  
  
"wgserver-  
ver.localauth.policies.minimumpasswordlength.value": 8,  
  
"wgserver-  
ver.localauth.policies.maximumpasswordlength.enabled":  
false,  
  
"wgserver-  
ver.localauth.policies.maximumpasswordlength.value": 255,  
  
"wgserver.localauth.passwordexpiration.enabled": false,  
  
"wgserver.localauth.passwordexpiration.days": 90,  
  
"wgserver.localauth.ratelimiting.maxbackoff.minutes": 60,  
  
"wgserver.localauth.ratelimiting.maxattempts.enabled":  
false,  
  
"wgserver.localauth.ratelimiting.maxattempts.value": 5,  
  
"features.PasswordReset": false  
  
    }  
  
}
```

2. Execute `tsm settings import -f file.json` para passar o arquivo json

com os valores adequados ao Tableau Services Manager e configurar o Tableau Server.

3. Execute o comando `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações. Consulte `tsm pending-changes apply`.

Referência do arquivo de configuração

Esta tabela lista todas as opções que podem ser usadas para configurar as políticas de senha.

`wgserver.localauth.policies.mustcontainletters.enabled`

Valor padrão: `false`

Exigir pelo menos uma letra nas senhas.

`wgserver.localauth.policies.mustcontainuppercase.enabled`

Valor padrão: `false`

Exigir pelo menos uma letra maiúscula nas senhas.

`wgserver.localauth.policies.mustcontainnumbers.enabled`

Valor padrão: `false`

Exigir pelo menos uma letra de número nas senhas.

`wgserver.localauth.policies.mustcontainsymbols.enabled`

Valor padrão: `false`

Exigir pelo menos um caractere especial nas senhas.

`wgserver.localauth.policies.minimumpasswordlength.enabled`

Valor padrão: `false`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Impor senhas com comprimento mínimo.

```
wgserver.localauth.policies.minimumpasswordlength.value
```

Valor padrão: 8

O número mínimo de caracteres que as senhas devem ter. Insira um valor entre 4 e 255, inclusive. Você deve definir `wgserver.localauth.policies.minimumpasswordlength.enabled` como `true` para forçar esse valor.

```
wgserver.localauth.policies.maximumpasswordlength.enabled
```

Valor padrão: `false`

Impor senhas com comprimento máximo.

```
wgserver.localauth.policies.maximumpasswordlength.value
```

Valor padrão: 255

O número máximo de caracteres que as senhas podem ter. Insira um valor entre 8 e 225, inclusive. Você deve definir `wgserver.localauth.policies.maximumpasswordlength.enabled` como `true` para forçar esse valor.

```
wgserver.localauth.passwordexpiration.enabled
```

Valor padrão: `false`

Forçar expiração de senha.

```
wgserver.localauth.passwordexpiration.days
```

Valor padrão: 90

O número de dias antes de uma senha expirar. Insira um valor entre 1 e 365, inclusive. Você deve definir `wgserver.localauth.passwordexpiration.enabled` como `true` para forçar esse valor.

`wgserver.localauth.ratelimiting.maxbackoff.minutes`

Valor padrão: 60

Tempo máximo entre tentativas de logon após um usuário inserir várias senhas incorretas. Insira um valor entre 5 e 1440, inclusive.

`wgserver.localauth.ratelimiting.maxattempts.enabled`

Valor padrão: `false`

Aplicar bloqueio de conta após 5 senhas incorretas inseridas. Para alterar o número de senhas incorretas que acionarão o bloqueio de conta, defina `wgserver.localauth.ratelimiting.maxattempts.value`.

`wgserver.localauth.ratelimiting.maxattempts.value`

Valor padrão: 5

O número de senhas incorretas que um usuário pode inserir para acionar o bloqueio da conta. Insira um valor entre 5 e 100, inclusive. Você deve definir `wgserver.localauth.ratelimiting.maxattempts.enabled` como `true` para forçar esse valor.

`features.PasswordReset`

Valor padrão: `false`

Permitir que os usuários redefinam senhas. O Tableau Server deve ser configurado para enviar e-mail para que esse recurso funcione. Consulte Configurar o SMTP.

SAML

SAML (Security Assertion Markup Language) é um padrão de XML que permite que domínios web seguros troquem autenticação de usuário e dados de autorização. É possível configurar o Tableau Server para usar um provedor de identidade externo (IdP) para autenticar usuários por SAML 2.0. Nenhuma credencial do usuário é armazenada no Tableau Server e usar o SAML habilita a adição do Tableau ao ambiente de logon único da sua empresa.

É possível usar o SAML em todo o servidor ou configurar os sites individualmente. Um resumo dessas opções se encontra a seguir:

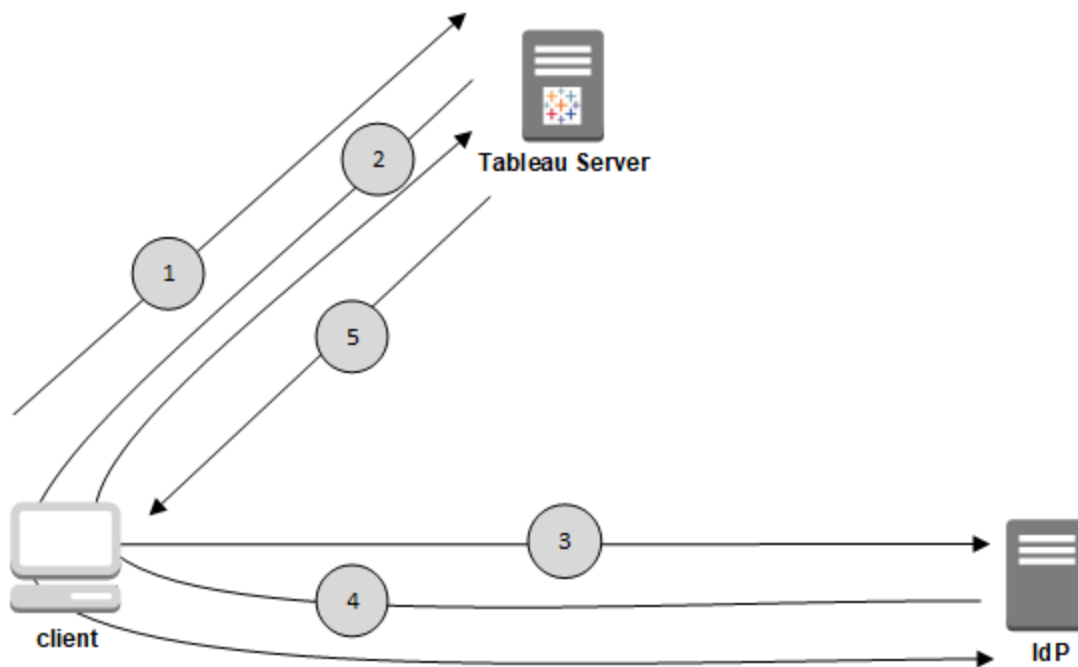
- **Autenticação SAML de servidor.** Um único aplicativo SAML IdP lida com a autenticação de todos os usuários do Tableau Server. Use esta opção se o servidor tiver apenas o site Padrão, pois é desnecessário configurar o SAML específico do site neste caso. Você também pode usar SAML em todo o servidor em ambientes de vários sites, mas os usuários estão limitados a um único IdP para todos os sites.
- **Autenticação local no servidor e autenticação de SAML específico a cada site.** Em um ambiente com vários sites, os usuários que não estão habilitados para autenticação SAML no nível do site podem fazer logon ao usar autenticação local.
- **Autenticação local no servidor e autenticação de SAML específico a cada site.** Em um ambiente com vários sites, todos os usuários são autenticados por meio do SAML IdP configurado no nível do site e você especifica um padrão SAML IdP em todo o servidor para os usuários que pertencem a vários sites.

Se quiser usar SAML específico ao site, é obrigatória a configuração do SAML em todo o servidor antes da configuração dos sites individuais. O SAML do lado do servidor não precisa ser ativado para que o SAML específico do site funcione, mas deve ser configurado.

A autenticação do usuário por meio do SAML não se aplica a permissões e autorização para o conteúdo do Tableau Server, como fontes de dados e pastas de trabalho. Ela também não controla o acesso aos dados subjacentes aos quais pastas de trabalho e fontes de dados se conectam.

Observação: o Tableau Server oferece suporte ao SAML iniciado pelo provedor de serviços e iniciado por IdP em navegadores e no aplicativo Tableau Mobile. As conexões SAML do Tableau Desktop devem ser iniciadas pelo provedor de serviços.

A imagem a seguir mostra as etapas para autenticar um usuário com logon único em um típico fluxo iniciado pelo provedor de serviços:



1. O usuário navega até a página de login do Tableau Server ou clica na URL de uma pasta de trabalho publicada.
2. O Tableau Server inicia o processo de autenticação ao redirecionar a solicitação para o IdP configurado.
3. O IdP solicita o nome de usuário e a senha do usuário. Depois que o usuário envia credenciais válidas, o IdP autentica o usuário.
4. O IdP retorna a autenticação bem-sucedida na forma de uma Resposta do SAML ao

cliente. O cliente transmite a Resposta do SAML para o Tableau Server.

5. O Tableau Server verifica se o nome de usuário na Resposta do SAML corresponde a um usuário licenciado armazenado no Repositório do Tableau Server. Se uma correspondência for verificada, o Tableau Server responderá ao cliente com o conteúdo solicitado.

Requisitos do SAML

Antes de configurar o SAML no Tableau Server, tenha certeza de que o ambiente atende aos requisitos.

Importante: as configurações de SAML, com o IdP e no Tableau Server, diferenciam maiúsculas de minúsculas. Por exemplo, as URLs configurados com o IdP e no Tableau Server devem corresponder exatamente.

Requisitos de certificado e de provedor de identidades (IdP)

Para configurar o Tableau Server para SAML, você precisa do seguinte:

- **Arquivo de certificado.** Um arquivo de certificado x509 codificado por PEM com a extensão **.crt**. Esse arquivo é usado pelo Tableau Server, não pelo IdP. Se você tiver um certificado SSL, é possível, em alguns casos, usar o mesmo certificado com o SAML. Para obter mais informações, consulte [Uso do certificado SSL e arquivos-chave para SAML](#) adiante neste artigo.

O Tableau Server requer um par de chave e certificado para assinar a solicitação enviada ao IdP. Isso reduz a ameaça de um ataque man-in-the-middle, dada a dificuldade de falsificar um pedido assinado. Além disso, o Tableau Server verifica que o AuthNResponse recebe do IdP confiável. O Tableau Server verifica o AuthNResponse usando a assinatura produzida pelo IdP. Os metadados de certificado IdP são fornecidos ao Tableau Server como parte do processo inicial de configuração SAML.

Os pedidos assinados nem sempre são necessários para todos os IDPs. Por padrão, o Tableau Server requer solicitações assinadas. Recomendamos essa configuração para garantir uma transmissão de comunicação mais segura com o IdP. Trabalhe

com sua equipe de IdP para entender se a desativação de solicitações assinadas é necessária. Para desativar as solicitações assinadas consulte Entidade `samlSettings`.

- **Algoritmo de assinatura.** O certificado deve usar um algoritmo de assinatura seguro, por exemplo SHA-256. Se você tentar configurar o Tableau Server para SAML com um certificado que usa hash de assinatura SHA-1, o Tableau Server o rejeitará. Você pode configurar o Tableau Server para aceitar o hash SHA-1 menos seguro definindo a chave de configuração do `tsmwgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms`.
- **Chave RSA e tamanhos de curva ECDSA.** O certificado do Tableau Server deve ter uma força de chave RSA de 2048, e o certificado IdP deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou um tamanho de curva ECDSA de 256.

Você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração, `wgserver.saml.min_allowed.rsa_key_size` e `wgserver.saml.min_allowed.elliptic_curve_size`.

- **Arquivo de chave do certificado.** Um arquivo de chave privada RSA ou DSA com a extensão **.key**. As chaves RSA devem estar no formato PKCS#1 ou PKCS#8.

Os requisitos de proteção de senha são os seguintes:

- O arquivo-chave RSA PKCS#1 não pode ser protegido por senha.
- Para usar um arquivo de chave protegido por senha, configure o SAML com um arquivo RSA PKCS#8. **Observação:** um arquivo PKCS#8 com uma senha nula não é compatível.
- Os arquivos-chave protegidos por senha não são aceitos em implantações SAML específicas do site.

Resumo de suporte

Formato de arquivo-chave	Suporte SAML em todo servidor	Suporte SAML no nível do site
PKCS#8 RSA	Sim	Não
PKCS#8 (sem senha/-senha nula)	Não	Não
PKCS#1 RSA	Sim	Sim
PKCS#1 RSA (senha)	Não	Não
PKCS#1 DSA (senha)	Não	Não

- **O IdP deve assinar asserções SAML com um algoritmo de assinatura seguro.** Por padrão, o Tableau Server rejeitará asserções SAML assinadas com o algoritmo SHA-1. Você pode configurar o Tableau Server para aceitar asserções assinadas com o hash SHA-1 menos seguro definindo o a chave de configuração `tsm wgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms`.
- **Conta de IdP que aceita SAML 2.0 ou posterior:** Você precisa de uma conta com um provedor de identidades externo. Alguns exemplos são PingFederate, SiteMinder e Open AM.
- **Provedor IdP compatível com a importação e exportação de metadados XML.** Embora um arquivo de metadados criado manualmente possa funcionar, o suporte técnico do Tableau não pode ajudar com a solução de problemas ou a geração do arquivo.

Descarregamento de SSL

Se a sua empresa encerrar conexões SSL do IdP em um servidor proxy, antes de enviar a solicitação de autenticação para o Tableau Server, você precisa fazer a configuração proxy. Nesse cenário, o SSL é "descarregado" no servidor proxy, o que significa que a solicitação https é encerrada no servidor proxy e depois encaminhada ao Tableau Server em http.

O Tableau Server valida a mensagem de resposta SAML retornada do IdP. Como o SSL é descarregado no proxy, o Tableau Server valida com o protocolo recebido (http), mas a resposta do IdP é formatada com https, então a validação falhará a menos que o servidor proxy inclua o cabeçalho X-Forwarded-Proto definido como `https`. Consulte Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso.

Uso do certificado SSL e arquivos-chave para SAML

Se estiver usando um arquivo de certificado x509 codificado por PEM, é possível usar o mesmo arquivo para SAML. Para SSL, o arquivo de certificado é usado para criptografar tráfego. Para SAML, o certificado é usado para autenticação.

Além dos requisitos listados em Requisitos de certificado e de provedor de identidades (IdP) acima, para usar o mesmo certificado para SSL e SAML, o certificado também deve atender à seguinte condição para trabalhar com o SAML:

- Confirme se o certificado inclui apenas o que se aplica ao Tableau Server e não nenhum outro certificado ou chave.

Para fazer isso, é possível criar uma cópia de backup do arquivo de certificado e, em seguida, abri-la em um editor de texto para revisar o conteúdo.

Requisitos de gerenciamento de usuário

Ao habilitar o SAML, a autenticação de usuário é realizada fora do Tableau, pelo IdP. No entanto, o gerenciamento do usuário é realizado por um repositório de identidades: um repositório de identidades externo (Active Directory ou LDAP) ou pelo Tableau Server em um repositório de identidades local. Para obter mais informações sobre o planejamento do gerenciamento do usuário com o Tableau Server, consulte Repositório de identidades.

Ao configurar o repositório de identidades durante a instalação, selecione a opção que reflète como você deseja usar o SAML. Se quiser usar SAML específico ao site, é obrigatória a configuração do SAML em todo o servidor antes da configuração dos sites individuais.

- **Para SAML específico ao site:** caso tenha vários sites no Tableau Server e queira configurar cada um deles em um IdP específico ou aplicativo de IdP (ou configurar alguns sites para não usarem SAML), configure o Tableau Server para gerenciar usuários com um repositório de identidades local. Quando o SAML específico ao site é usado, o Tableau Server depende do IdP para a autenticação e não usa senhas.
- **Para SAML de servidor:** se você configurar o SAML para servidor com um único IdP, pode configurar o Tableau Server para usar o repositório de identidades local ou um repositório de identidades externo.
- **Autenticação local no servidor e autenticação de SAML específico a cada site.** Em um ambiente de vários sites, todos os usuários autenticam por meio de IdP um SAML configurado no nível do site. Nesse cenário, você especifica um IdP SAML padrão em todo o servidor para usuários que pertencem a vários sites. Para configurar esse cenário, o Tableau Server deve ser configurado com um repositório de identidades local.

Observação: a **REST API** e o **tabcmd** não oferecem suporte ao logon único (SSO) do SAML. Para fazer logon, especifique o nome e a senha de um usuário criados no servidor. O usuário pode ser gerenciado pelo repositório de identidades local ou por um repositório de identidades externo, dependendo de como configurou o Tableau Server. Para o Tableau Online, é possível especificar as credenciais do TableauID do usuário. As chamadas de REST API ou tabcmd terão as permissões do usuário pelo qual você faz logon.

Notas e requisitos de compatibilidade do SAML

- **Nomes de usuário correspondentes:** o nome de usuário armazenado no Tableau Server deve corresponder ao atributo de nome de usuário configurado enviado pelo IdP na asserção SAML. Por padrão, o Tableau Server espera que a declaração de entrada contenha um atributo denominado "nome de usuário" com as informações desse usuário. Por exemplo, se o nome de usuário de Jane Smith estiver

armazenado no PingFederate como **jsmith**, também deverá ser armazenado no Tableau Server como **jsmith**.

Ao configurar SAML durante a autenticação

Se estiver configurando o SAML como parte da instalação inicial do Tableau Server, verifique se a conta que você planeja usar existe no IdP antes de executar a instalação. Durante a instalação do Tableau Server, crie a conta de administrador do servidor.

Ao executar vários domínios

Se você usar um Active Directory ou repositório de identidades externo LDAP e estiver em execução em vários domínios (isto é, os usuários pertencem a vários domínios ou a instalação do Tableau Server inclui vários domínios), o IdP deve enviar os atributos do nome e domínio do usuário para um usuário na asserção SAML. Esses atributos de nome de usuário e domínio devem corresponder exatamente ao nome de usuário e domínio armazenados no Tableau Server. Use o formato `domain\username` para o atributo de usuário e o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) para o atributo de domínio. Se o atributo de domínio não for incluído, o domínio do computador do Tableau Server, também conhecido como domínio padrão, será usado para todos os usuários. Se os usuários não estiverem no mesmo domínio que o computador do Tableau Server, a exclusão do atributo de domínio causará erros de entrada.

Para obter mais informações, consulte Suporte a vários domínios e a seção "Asserções de correspondência" na guia **Usar TSM CLI** de Configurar SAML em todo o servidor.

- **Algoritmo de assinatura:** o Tableau Server usa o algoritmo de assinatura SHA256.
- **Logout único (SLO):** O Tableau Server é compatível com SLO iniciado por

provedor de serviços (SP) e SLO iniciado por provedor de identidade (IdP) para SAML em todo o servidor e SAML específico do site.

- **Tipos de autenticação externa:** o Tableau Server oferece suporte ao uso de um tipo de autenticação externa ao mesmo tempo.
- **SSL mútua:** o Tableau Server não suporta SSL mútuo (SSL bidirecional) e SAML juntos. Caso queira usar o SSL mútuo, configure esta opção no IdP.
- **Codificação de asserções:** as asserções devem ser codificadas por UTF-8.
- **Asserções de criptografia e SAML:** quando configurado para SAML em todo o servidor, o Tableau Server suporta asserções criptografadas do IdP. As asserções de criptografia são habilitadas pelo certificado que você carrega como parte da configuração inicial para SAML em todo o servidor.

Quando configurado para SAML específico do site, o Tableau Server não suporta asserções criptografadas do IdP. No entanto, todas as solicitações e respostas da SAML são enviadas pelo HTTPS.

- **Identidade do usuário no Tableau Server para usuários do tabcmd:** conforme descrito na seção Requisitos de gerenciamento de usuário acima, para usar o tabcmd, faça login com um usuário definido no servidor. Não é possível usar contas SAML com o tabcmd.
- **Uso do SAML SSO com Tableau Desktop:** por padrão, o Tableau Desktop permite a autenticação SAML iniciada em SP.

Caso seu IdP não suporte esta funcionalidade, é possível desabilitar o login com SAML para Tableau Desktop usando o comando a seguir:

```
tsm authentication saml configure --desktop-access disable
```

Para obter mais informações, consulte `tsm authentication saml <commands>`.

- **Instalações distribuídas:** versões TSM do Tableau Server (2018.2 e mais recente)

usam o Serviço de arquivos do cliente para compartilhar arquivos em um cluster de vários nós. Depois de configurar o SAML no nó inicial do cluster, o Serviço de arquivo do cliente distribuirá arquivos de certificado principais para os outros nós.

- **URL de logon:** para que os usuários possam fazer logon, o seu IdP deve ser configurado com o endpoint de Login do SAML que envia uma solicitação POST para a seguinte URL:

```
https://<tableauserver>/wg/saml/SSO/index.html.
```

- **URL de logout:** para que os usuários possam fazer logout após o logon com o SAML (logout único ou SLO), seu IdP deve ser configurado com um endpoint de Logout do SAML que envia uma solicitação POST para a URL a seguir:

```
https://<tableauserver>/wg/saml/SingleLogout/index.html.
```

Observação: O Tableau Server é compatível com SLO iniciado por provedor de serviços (SP) e SLO iniciado por provedor de identidade (IdP) para SAML em todo o servidor e SAML específico do site.

- **URL de redirecionamento pós-logout:** por padrão, quando um usuário faz logout do Tableau Server, a página de logon é exibida.

Para exibir uma página diferente após o logout, use o comando `tsm authentication saml configure` com a opção `-su` ou `--signout-url`.

- Para especificar uma URL absoluta, use uma URL totalmente qualificada que comece com `http://` ou `https://`, como neste exemplo:

```
tsm authentication saml configure -su https://example.com
```

- Para especificar uma URL relativa Tableau Server, use uma página que inicie com um `/` (slash):

```
tsm authentication saml configure -su /our-logoutpage.html
```

- **Active Directory Federation Service (AD FS):** é necessário configurar o AD FS para retornar atributos adicionais para a autenticação do Tableau com SAML. Os atributos **ID do nome** e **nome de usuário** podem ser mapeados no mesmo atributo AD: **SAM-Account-Name**
- **AuthNContextClassRef :** AuthNContextClassRef é um atributo SAML opcional que impõe a validação de certos "contextos" de autenticação em fluxos iniciados pelo IdP. Você pode definir valores separados por vírgulas para este atributo com TSM. Quando esse atributo é definido, o Tableau Server valida que a resposta SAML contém pelo menos um dos valores listados. Se a resposta SAML não contiver um dos valores configurados, a autenticação será rejeitada, mesmo que o usuário tenha autenticado com sucesso com o IdP.

Deixar esse atributo opcional em branco resultará em comportamento padrão: qualquer resposta SAML autenticada com sucesso resultará em um usuário sendo concedido a uma sessão dentro do Tableau Server.

Este valor é compatível somente com SAML em todo o servidor. Se o SAML do site estiver configurado, o atributo `AuthNContextClassRef` será ignorado.

Para definir esse valor com a interface da Web TSM, consulte Configurar SAML em todo o servidor.

Para definir esse valor com `tsm configuration set`, use a chave `wgserver.saml.authcontexts`, para definir uma lista de valores separada por vírgula.

Para definir esse valor com um arquivo de configuração JSON, consulte Entidade `samlSettings`.

Usar logon único SAML em aplicativos de clientes do Tableau

Os usuários do Tableau Server com credenciais do SAML podem fazer logon no servidor do aplicativo do Tableau Desktop ou do Tableau Mobile. Para obter total compatibilidade, é

recomendável que a versão do aplicativo do cliente Tableau corresponda à do servidor. Para se conectarem por meio do SAML específico ao site, os usuários devem executar a versão 10.0 ou posterior do aplicativo do cliente do Tableau.

A conexão com o Tableau Server a partir do Tableau Desktop ou do Tableau Mobile usa uma conexão iniciada pelo provedor de serviços (SP).

Redirecionamento de usuários autenticados de volta aos clientes do Tableau

Quando um usuário faz logon no Tableau Server, Tableau Server envia uma solicitação SAML (`AuthnRequest`) para o IdP, que inclui o valor **RelayState** do aplicativo do Tableau. Se o usuário fez logon no Tableau Server a partir de um cliente do Tableau, como Tableau Desktop ou Tableau Mobile, é importante que o valor RelayState seja retornado na resposta SAML do IdP para o Tableau.

Quando o valor RelayState não é retornado corretamente neste cenário, o usuário é direcionado para a página inicial do Tableau Server no navegador da Web, em vez de ser redirecionado para o aplicativo no qual fez logon.

Trabalhe com o provedor de identidades e a equipe de TI interna para confirmar se esse valor será incluído como parte da resposta SAML do IdP e mantido por qualquer dispositivo de rede (como um proxy ou balanceador de carga) que reside entre o IdP e Tableau Server.

Requisitos de dados em XML

Como parte da configuração de SAML, há troca de metadados XML entre o Tableau Server e o IdP. Esses metadados XML são usados para verificar as informações de autenticação de um usuário, quando ele inicia o processo de logon no Tableau Server.

O Tableau Server e o IdP geram seus próprios metadados. Cada conjunto de metadados deve conter as informações descritas na seguinte lista. Se um dos conjuntos estiver com informações ausentes, poderão ocorrer erros ao configurar o SAML ou quando os usuários tentarem fazer logon.

- **HTTP POST:** o Tableau Server aceita apenas as solicitações HTTP POST para as comunicações do SAML. Redirecionamento HTTP não compatível.
- Com o atributo `Binding` definido como `HTTP-POST`, os metadados do SAML exportados pelo Tableau Server e pelo IdP devem conter os elementos a seguir.
 - O elemento que especifica a URL para a qual o IdP vai redirecionar após a autenticação ser efetuada com êxito. Isso é necessário nos metadados do Provedor de serviços, não nos metadados do Provedor de identidade.

```
<md:AssertionConsumerService Binding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-POST" Location="https://<tableau-server>/wg/saml/SSO/index.html index="0" isDefault="true"/>
```

Para o SAML do site, o endpoint `Location` é `/saml-service/public/sp/metadata?alias=<site alias>`.

- O elemento de endpoint de logoff aparece nos metadados do Tableau Server e especifica a URL que o IdP usará para o endpoint de logout do Tableau Server: Se esse elemento não estiver nos metadados IdP, o Tableau Server não poderá negociar um endpoint de logoff com o IdP e o recurso Logoff do SAML não estará disponível no Tableau Server:

```
<md:SingleLogoutService Binding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-POST" Location="https://SERVER-NAME:9031/idp/slo"
```

Observação: o SLO iniciado por SP é compatível com SAML em todo o servidor e específico do site. Entretanto, o SLO iniciado por IdP não é compatível.

- Verifique se o XML de IdP inclui um elemento **SingleSignOnService**, no qual

a associação é definida para HTTP-POST, conforme o exemplo a seguir:

```
<md:SingleSignOnService Bin-
ding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-POST"
Location="https://SERVER-NAME:9031/idp/SSO.saml2"/>
```

- Esse elemento deve aparecer nos metadados IdP e especifica a URL que o Tableau Server usará para o endpoint de logout do IdP.

```
<md:SingleLogoutService Bin-
ding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-POST"
Location="https://SERVER-NAME:9031/idp/slo"/>
```

- **Atributo nomeado *nome de usuário*:** configure o IdP para retornar uma asserção que inclua o atributo `username` no elemento `saml:AttributeStatement`. O tipo de atributo da asserção deve ser `xs:string` (*não deve ser digitado como `xs:any`*).

Veja o exemplo a seguir.

```
<saml:Assertion assertion-element-attributes>
  <saml:Issuer>issuer-information</saml:Issuer>
  <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
    ...
  </Signature>
  <saml:Subject>
    ...
  </saml:Subject>
  <saml:Conditions condition-attributes >
    ...
  </saml:Conditions>
  <saml:AuthnStatement authn-statement-attributes >
    ...
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
</saml:AuthnStatement>

<saml:AttributeStatement>
  <saml:Attribute Name="username" NameFormat="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:attrname-format:basic">
    <saml:AttributeValue xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:type="xs:string">
      user-name
    </saml:AttributeValue>
  </saml:Attribute>
</saml:AttributeStatement>
</saml:Assertion>
```

Por padrão, o Tableau Server lerá o atributo `username` no `AuthNResponse` que retornou do Idp. No entanto, alguns IdPs podem retornar um atributo diferente que é indicado para identificar o usuário.

Para alterar o atributo SAML que passa o valor `username`, execute o comando TSM a seguir:

```
tsm authentication saml map-assertions --user-name <USER-NAME>.
```

Consulte `tsm authentication`.

Configurar SAML em todo o servidor

Configure o SAML em todo o servidor, quando desejar que todos os usuários de logon único (SSO) no Tableau Server sejam autenticados por meio de um único provedor de identidade (IdP) do SAML ou como a primeira etapa para configurar um SAML específico do site em um ambiente de vários sites.

Se você configurou o SAML em todo o servidor e está pronto para configurar um site, consulte Configurar SAML para um site específico.

As etapas de configuração do SAML que fornecemos pressupõem que:

- Você está familiarizado com as opções de configuração da autenticação SAML no Tableau Server, como descrito no tópico SAML.
- Você certificou-se de que seu ambiente atende os Requisitos do SAML e obteve os arquivos de certificado do SAML descritos nos requisitos.

Antes de começar

Reúna os arquivos de certificado e coloque-os no Tableau Server.

Na pasta Tableau Server, crie uma nova pasta chamada SAML e coloque as cópias do certificado SAML nela. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml
```

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup de arquivos de certificado e IdP em um local seguro fora do Tableau Server. Os arquivos de ativos SAML que você carrega no Tableau Server serão armazenados e distribuídos a outros nós pelo Serviço de arquivos do cliente. No entanto, esses arquivos não são armazenados em um formato recuperável. Consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Observação: se você usa os mesmos arquivos de certificado para o SSL, é possível usar, alternativamente, a localização do certificado existente para configurar o SAML e adicionar o arquivo de metadados do IdP àquele diretório ao baixá-lo mais tarde neste procedimento. Para obter mais informações, consulte Uso do certificado SSL e arquivos-chave para SAML nos requisitos do SAML.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você estiver executando o Tableau Server em um cluster, os certificados SAML, as chaves e o arquivo de metadados serão automaticamente distribuídos nos nós quando você habilitar o SAML.

Usar a interface na Web do TSM

Este procedimento exige que você carregue os certificados SAML para o TSM, de forma que eles sejam armazenados e distribuídos corretamente na configuração do servidor. Os arquivos SAML devem estar disponíveis no navegador do computador local onde você executa a interface na Web do TSM neste procedimento.

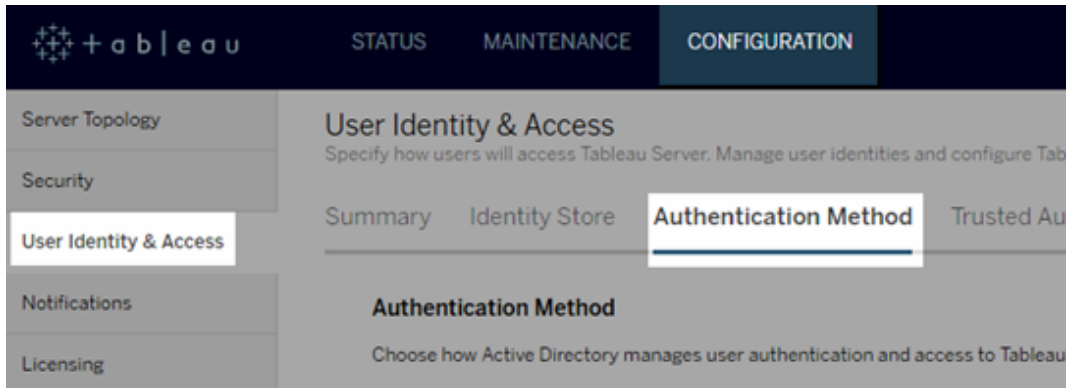
Se você tiver coletado e salvado os arquivos SAML no Tableau Server conforme recomendado na seção anterior, execute a interface na Web do TSM no computador do Tableau Server onde você copiou os arquivos.

Se estiver executando a interface na Web do TSM a partir de um computador diferente, será necessário copiar todos os arquivos SAML localmente antes de continuar. Ao seguir o procedimento abaixo, navegue até os arquivos no computador local para carregá-los para o TSM.

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Na guia **Configuração**, selecione **Identidade e acesso do usuário** e, em seguida, a guia **Método de autenticação**.



3. Para **Método de autenticação**, selecione **SAML**.
4. Na seção SAML exibida, conclua a Etapa 1 na interface de usuário, inserindo as seguintes configurações (não marque ainda a caixa de seleção para habilitar o SAML para o servidor):

- **URL de retorno do Tableau Server**—A URL que os usuários do Tableau Server vão acessar, como `https://tableau-server`.

O uso de `https://localhost` ou uma URL com um barra à direita (por exemplo, `http://tableau_server/`) não é compatível.

- **ID de entidade do SAML**—A ID de entidade que identifica a instalação do Tableau Server para o IdP.

Você pode inserir a URL do Tableau Server novamente aqui. Se você planeja habilitar o SAML específico do site posteriormente, essa URL também serve como base para cada ID exclusiva do site.

- **Certificado SAML e arquivos-chave**- clique em **Selecionar arquivo** para carregar cada um desses arquivos.

Se estiver usando um arquivo de chave protegido por frase secreta PKCS#8, será necessário inserir a frase com o TSM CLI.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tсм configuration set -k wgserver.saml.key.passphrase -  
v <passphrase>
```

Após fornecer as informações necessárias na Etapa 1 na interface de usuário, o botão **Baixar arquivo de metadados XML** na Etapa 2 na interface de usuário será disponibilizado.

5. Agora, selecione a caixa de seleção **Ativar autenticação de SAML para o servidor** acima da Etapa 1 na interface de usuário.
6. Preencha as configurações restantes do SAML.
 - a. Para as Etapas 2 e 3 na interface de usuário, troque os metadados entre o Tableau Server e o IdP. (Aqui talvez seja necessário verificar a documentação de IdP.)

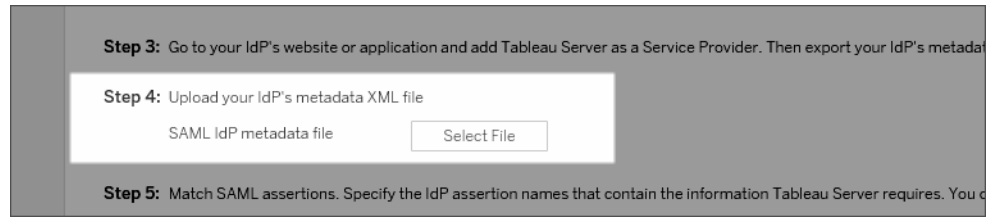
Selecione **Baixar arquivo de metadados XML** e especifique o local do arquivo.

Para outros IdPs, acesse a conta do IdP para adicionar o Tableau Server a seus aplicativos (como um provedor de serviços), fornecendo os metadados do Tableau, conforme necessário.

Siga as instruções no site ou na documentação do IdP para baixar os metadados de IdP. Salve o arquivo .xml no mesmo local que contém o certificado SAML e os arquivos-chave. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/idp-meta-  
data.xml
```

- b. Retorne para a interface do usuário da Web no TSM. Na Etapa 4 na interface de usuário, insira o caminho para o arquivo de metadados de IdP e, em seguida, clique em **Selecionar arquivo**.



- c. Para a Etapa 5 na interface de usuário: em alguns casos, talvez seja necessário alterar os valores da asserção na configuração do Tableau Server para corresponder aos nomes da asserção que são transmitidos pelo IdP.

Você pode encontrar nomes de asserção na configuração SAML do IdP. Se diferentes nomes de asserção forem enviados de seu IdP, atualize o Tableau Server para usar o mesmo valor de asserção.

Dica: "asserções" são um componente-chave do SAML e o conceito de asserções de mapeamento pode ser complicado no começo. Colocar isso em um contexto de dados tabulares, no qual o nome de asserção (atributo) é equivalente a um cabeçalho de coluna na tabela, pode ajudar. Você insere o nome de "título", em vez de um exemplo de um valor que pode ser exibido nessa coluna.

- d. Para a Etapa 6 na interface de usuário, selecione os aplicativos do Tableau nos quais você deseja fornecer aos usuários uma experiência de logon único.

Observação: a opção para desabilitar o acesso móvel é ignorada por dispositivos que executam a versão 19.225.1731 do aplicativo Tableau Mobile e superior. Para desabilitar o SAML nos dispositivos que executam essas versões, desabilite o SAML como uma opção de logon do cliente no Tableau Server.

- e. Para o redirecionamento de saída do SAML, se o IdP oferecer suporte ao logout único (SLO), insira a página para qual deseja redirecionar os usuários

após se desconectarem, em relação ao caminho inserido para a URL de retorno do Tableau Server.

- f. Para a etapa 7 na interface de usuário, adicione opcionalmente um valor separado por vírgula para o atributo `AuthNContextClassRef`. Para obter mais informações sobre como esse atributo é usado, consulte Notas e requisitos de compatibilidade do SAML.
7. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
8. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



9. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Antes de começar

Vá para o site ou aplicativo do seu IdP e exporte o arquivo XML de metadados do IdP.

Confirme se o XML de IdP inclui um elemento **SingleSignOnService**, no qual a associação é definida para `HTTP-POST`, conforme o exemplo a seguir:

```
<md:SingleSignOnService Binding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-POST" Location="https://SERVER-NAME:9031/idp/SSO.saml2"/>
```

Etapa 1: configurar URL de retorno, ID da entidade SAML e especificar arquivos de chave e certificado

1. Abra o shell de prompt de comando e defina as configurações de SAML para o servidor (substituindo valores de espaço reservado por nomes de arquivo e caminho de ambiente).

```
tsm authentication saml configure --idp-entity-id https://-
tableau-server --idp-metadata /var/opt/tableau/tableau_ser-
ver/data/saml/<metadata-file.xml> --idp-return-url
https://tableau-server --cert-file /var/opt/-
tableau/tableau_server/data/saml/<file.crt> --key-file
/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<file.key>
```

Para obter mais informações, consulte `tsm authentication saml con-
figure`.

2. Se estiver usando a chave PKCS#8 protegida por uma frase secreta, insira essa frase da seguinte forma:

```
tsm configuration set -k wgserver.saml.key.passphrase -v
<passphrase>
```

3. Se o SAML ainda não estiver habilitado no Tableau Server, por exemplo, você está configurando-o pela primeira vez ou desabilitou-o, habilite-o agora:

```
tsm authentication saml enable
```

4. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado,

porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Etapa 2: gerar os metadados do Tableau Server e configurar o IdP

1. Execute o comando a seguir para gerar o arquivo de metadados XML do Tableau Server.

```
tsm authentication saml export-metadata -f <file-name.xml>
```

Você pode especificar um nome de arquivo ou omitir o parâmetro `-f` para criar um arquivo padrão chamado `samlmetadata.xml`.

2. No site do seu IdP ou em seu aplicativo:
 - Adicione o Tableau Server como um Provedor de serviços.

Consulte a documentação do seu IdP para obter informações sobre como fazer isso. Como parte do processo de configuração do Tableau Server como um Provedor de serviços, você importará o arquivo de metadados do Tableau Server que gerou do comando `export-metadata`.
 - Confirme se o seu IdP usa **nome de usuário** como o atributo para verificar os usuários.

Etapa 3: corresponder asserções

Em alguns casos, talvez seja necessário alterar os valores da asserção na configuração do Tableau Server para corresponder aos nomes da asserção que são transmitidos pelo IdP.

Você pode encontrar nomes de asserção na configuração SAML do IdP. Se diferentes nomes de asserção forem enviados de seu IdP, atualize o Tableau Server para usar o mesmo valor de asserção.

Dica: "asserções" são um componente-chave do SAML e o conceito de asserções de mapeamento pode ser complicado no começo. Colocar isso em um contexto de dados tabulares, no qual o nome de asserção (atributo) é equivalente a um cabeçalho de coluna na tabela, pode ajudar. Você insere o nome de "título", em vez de um exemplo de um valor que pode ser exibido nessa coluna.

A tabela a seguir mostra os valores de asserção padrão e a chave de configuração que armazena o valor.

Asserção	Valor padrão	Chave
Username	username	wgserver.saml.idpattribute.username
Nome de exibição	displayName	O Tableau não oferece suporte a esse tipo de atributo.
E-mail	email	O Tableau não oferece suporte a esse tipo de atributo.
Domínio	(não mapeado por padrão)	wgserver.saml.idpattribute.domain

Para alterar um determinado valor, execute o comando `tsm configuration set` com o par de chave:valor apropriado.

Por exemplo, para alterar a asserção de `username` para o valor, `name`, execute os comandos a seguir:

```
tsm configuration set -k wgserver.saml.idpattribute.username -v name
```

```
tsm pending-changes apply
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Como alternativa, você pode usar o comando `tsm authentication saml map-assertions` para alterar um determinado valor.

Por exemplo, para definir a asserção de domínio para um valor chamado `domain` e especificar valor como "example.myco.com", execute os seguintes comandos:

```
tsm authentication saml map-assertions --domain example.myco.com  
  
tsm pending-changes apply
```

Opcional: desabilitar tipos de cliente usando SAML

Por padrão, o Tableau Desktop e o aplicativo Tableau Mobile permitem a autenticação SAML.

Caso seu IdP não suporte esta funcionalidade, é possível desabilitar o logon com SAML para clientes do Tableau usando os comandos a seguir:

```
tsm authentication saml configure --desktop-access disable  
  
tsm authentication saml configure --mobile-access disable
```

Observação: a opção `--mobile-access disable` é ignorada por dispositivos que executam a versão 19.225.1731 do aplicativo Tableau Mobile e superior. Para desabilitar o SAML nos dispositivos que executam essas versões, desabilite o SAML como uma opção de logon do cliente no Tableau Server.

```
tsm pending-changes apply
```

Opcional: adicionar valor AuthNContextClassRef

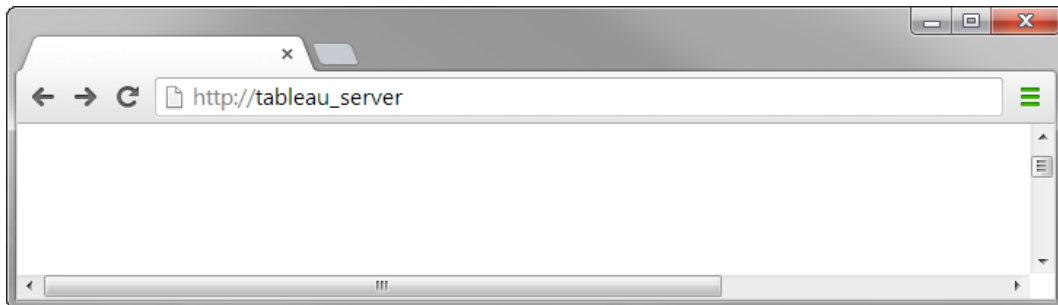
Adicione um valor separado por vírgula para o atributo `AuthNContextClassRef`. Para obter mais informações sobre como esse atributo é usado, consulte Notas e requisitos de compatibilidade do SAML.

Para definir esse atributo, execute os comandos a seguir:

```
tsm configuration set -k wgserversaml.authcontexts -v <value>  
tsm pending-changes apply
```

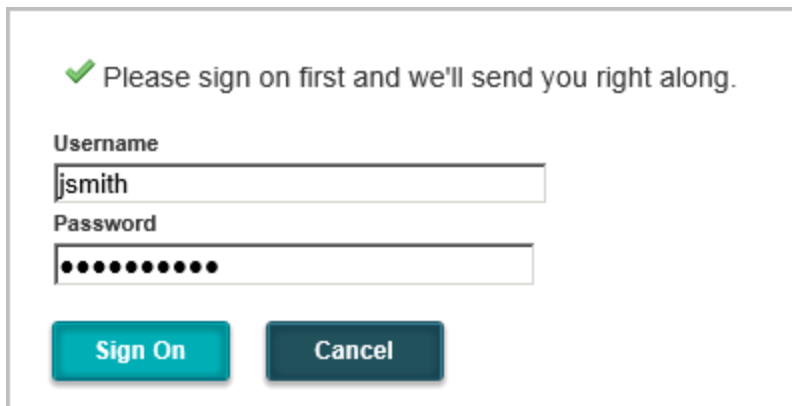
Testar a configuração

1. No navegador da Web, abra uma nova página ou guia e insira a URL do Tableau Server.



O navegador o direciona para o formulário de logon do IdP.

2. Insira seu nome de usuário do logon único e senha.

A screenshot of a login form. At the top, there is a green checkmark icon followed by the text 'Please sign on first and we'll send you right along.'. Below this, there are two input fields: 'Username' with the text 'jsmith' and 'Password' with a masked password represented by ten black dots. At the bottom of the form, there are two buttons: a teal 'Sign On' button and a dark teal 'Cancel' button.

O IdP verifica suas credenciais e o redireciona para a página inicial do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Configurar SAML com IdP do Salesforce no Tableau Server

Este tópico fornece etapas do roteiro que descrevem como configurar o SAML no Tableau Server com o IdP do Salesforce.

Ele também explica como habilitar o Lightning Web Component (LWC). O LWC permite que os administradores do Salesforce incorporem uma visualização do Tableau em uma página do Lightning. Quando o SSO é configurado para o LWC do Tableau Viz no Tableau Server, a experiência do usuário é perfeita: após o usuário entrar no Salesforce, as exibições inseridas do Tableau funcionarão sem autenticação adicional para o Tableau Server.

Ativar o Salesforce como provedor de identidade SAML

Se você ainda não configurou o Salesforce como um IdP, siga o procedimento, [Habilitar o Salesforce como um provedor de identidade SAML](#), no site de ajuda do Salesforce.

Durante o processo para habilitar o Salesforce como um IdP de SAML, você especificará um certificado ou o Salesforce gerará um certificado autoassinado para uso com SAML. Baixe este certificado (arquivo .crt) e o arquivo de metadados do provedor associado (.xml). Esses ativos serão necessários para a próxima etapa.

Configurar o SAML no Tableau Server

Usando o certificado e os arquivos de metadados que você baixou na etapa anterior, siga o procedimento em Configurar SAML em todo o servidor.

Como parte do processo de configuração, você gerará uma ID de entidade SAML e uma URL de retorno (também conhecido como “ACS”) para o Tableau Server. Esses ativos serão necessários para a próxima etapa.

(Opcional) Depois de configurar o SAML em todo o servidor, você pode configurar o SAML específico do site no Tableau Server. Consulte Configurar SAML para um site específico.

Adicionar Tableau Server como um aplicativo conectado no Salesforce

Siga o procedimento [Integrar provedores de serviços como aplicativos conectados com SAML 2.0](#), no site de Ajuda do Salesforce.

Nesse processo, você criará um novo aplicativo conectado (Tableau Server). Seguem alguns detalhes importantes:

- Selecione "Ativar SAML"
- Insira a ID da entidade e o ACS (URL de retorno) que você gerou ao configurar o Tableau na seção anterior.
- Para o certificado IdP, certifique-se de selecionar o mesmo certificado que você especificou ou gerou quando ativou o Salesforce como um provedor SAML.
- Para permitir que os usuários entrem no Tableau Server na sua organização, gerencie o acesso ao seu aplicativo conectado atribuindo os perfis ou conjuntos de permissões apropriados.

Habilitar Web Lightning Component

Para habilitar o LWC para SSO do SAML no Tableau Server, você deve habilitar a autenticação no quadro. Antes de habilitar o LWC, atualize para a versão de manutenção mais recente do Tableau Sever. Dois detalhes adicionais da versão são importantes:

- Se você não estiver executando a versão de manutenção mais recente e os usuários estiverem executando os navegadores Chrome para acessar o Salesforce Lightning, reveja o artigo [Embedded Views Fail to Load After Updating to Chrome 80](#).
- Se você estiver usando o LWC com SAML específico do site no Tableau Server, deverá executar o Tableau Server 2020.4 ou posterior.

Depois de configurar o SAML no Tableau Server, execute os seguintes comandos TSM para habilitar a autenticação no quadro:

```
tsm configuration set -k wgserver.saml.iframe_idp.enabled -v true
```

```
tsm pending-changes apply
```

Inserir exibições do Tableau no Salesforce

Depois de configurar o Tableau Server para SSO, você pode instalar o LWC em sua organização Salesforce e inserir exibições do Tableau. Consulte [Inserir exibições do Tableau no Salesforce](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Configurar SAML para Lightning Web Component de visualização do Tableau

O Tableau fornece um Lightning Web Component (LWC) para incorporar uma visualização do Tableau dentro de uma página do Salesforce Lightning.

Este tópico descreve como ativar uma experiência SSO para visualizações de tableau incorporadas em uma página do Salesforce Lightning. O SSO para o cenário LWC de visualização do Tableau requer configuração SAML. O SAML IdP usado para autenticação do Tableau deve ser o Salesforce IdP ou o mesmo IdP usado para a sua instância Salesforce.

Neste cenário, os administradores da Salesforce podem arrastar e soltar o LWC da visualização do Tableau na página Lightning para incorporar uma visualização. Qualquer exibição disponível para eles no Tableau Server pode ser exibida no painel de instrumentos inserindo a URL incorporada à exibição.

Quando o logon único (SSO) é configurado para o Tableau Viz LWC no Tableau Server, a experiência do usuário é perfeita: após o usuário entrar no Salesforce, as exibições inseridas do Tableau funcionarão sem autenticação adicional para o Tableau Server.

Quando o SSO não estiver configurado, os usuários precisarão se autenticar novamente com o Tableau Server para exibir visualizações incorporadas do Tableau Server.

Requisitos

- O SAML IdP usado para autenticação do Tableau deve ser o Salesforce IdP ou o mesmo IdP usado para a sua instância Salesforce. Consulte [Configurar SAML com IdP do Salesforce no Tableau Server](#)
- O SAML deve estar configurado no Tableau Server. Consulte [Configurar SAML em todo o servidor](#) ou [Configurar SAML para um site específico](#).
- O SAML deve ser configurado para o Salesforce.
- Instale o Lightning Web Component de visualização do Tableau. Consulte [Inserir exibições do Tableau no Salesforce](#).

Configuração do fluxo de trabalho de autenticação

Talvez você precise fazer configurações adicionais para otimizar a experiência de logon dos usuários que acessam o Lightning com as exibições inseridas do Tableau.

Se uma experiência do usuário de autenticação perfeita for importante, você precisa fazer algumas configurações adicionais. Neste contexto, "simples" significa que os usuários que acessarem a página Salesforce Lightning, onde o SSO do LWC de visualização do Tableau foi ativado, não serão obrigados a realizar qualquer ação para visualizar a exibição do Tableau incorporada. No cenário perfeito, se o usuário estiver conectado ao Salesforce, as exibições inseridas do Tableau serão mostradas sem nenhuma ação adicional do usuário. Esse cenário é habilitado pela *autenticação no quadro*.

Para uma experiência do usuário perfeita, você precisa habilitar a autenticação no quadro no Tableau Server e no IdP. As seções abaixo descrevem como configurar a autenticação no quadro.

Por outro lado, há cenários em que os usuários interagem com a página do Lightning, que exigirão que eles cliquem no botão "Entrar" para acessar a exibição inserida do Tableau. Esse cenário em que o usuário deve realizar outra ação para acessar a exibição inserida do Tableau é chamado de autenticação pop-up.

A autenticação pop-up é a experiência do usuário padrão, se você não habilitar a autenticação no quadro.

Habilitar a autenticação no quadro no Tableau Server

Antes de habilitar a autenticação no quadro no Tableau Server, você já deve ter configurado e habilitado o SAML no Tableau Server.

Execute os comandos TSM a seguir para habilitar a autenticação no quadro:

```
tsm configuration set -k wgserver.saml.iframe_idp.enabled -v true
```

```
tsm pending-changes apply
```

Observação: a proteção contra clickjack é habilitada por padrão no Tableau Server. Quando você habilita a autenticação no quadro, a proteção contra clickjack é

temporariamente desabilitada para a sessão. Você deve avaliar o risco de desabilitar a proteção contra clickjack. Consulte Proteção contra roubo de clique.

Histórico de revisões do Tableau Server

Para obter a melhor experiência do usuário, execute a versão de manutenção mais recente do Tableau Server.

Se você não estiver executando a versão de manutenção mais recente e os usuários estiverem executando os navegadores Chrome para acessar o Salesforce Lightning, reveja o artigo [Embedded Views Fail to Load After Updating to Chrome 80](#).

Habilitar a autenticação no quadro com seu SAML IdP

Como descrito acima, uma experiência perfeita de usuário de autenticação com o Salesforce Mobile requer suporte a IdP para autenticação no quadro. Essa funcionalidade também pode ser referida como "incorporação de iframe" ou "proteção de quadros" em IdPs.

Domínios da lista de permissões do Salesforce

Em alguns casos, os IdPs só permitem permitir a autenticação no quadro por domínio. Nesses casos, defina os seguintes domínios curingas do Salesforce, quando você habilitar a autenticação no quadro:

```
*.force
```

```
*.visualforce
```

Salesforce IdP

O Salesforce IdP aceita a autenticação no quadro por padrão. Você não precisa habilitar ou configurar a autenticação no quadro na configuração do Salesforce. No entanto, você deve executar o comando TSM no Tableau Server, conforme descrito acima.

Okta IdP

Consulte *Incorporar Okta em um iframe*, no tópico Okta Help Center, [Opções gerais de personalização](#).

Ping IdP

Veja o tópico de suporte do ping, [Como desativar o cabeçalho "X-Frame-Options=SAMEORIGIN" em PingFederate](#).

OneLogin IdP

Consulte *Proteção de quadros*, no artigo OneLogin Knowledge Base, [Configurações de conta para proprietários de contas](#).

ADFS e Azure AD IdP

A Microsoft bloqueou toda a autenticação no quadro e ela não pode ser ativada. Em vez disso, a Microsoft só oferece suporte à autenticação pop-up em uma segunda janela. Como resultado, o comportamento pop-up pode ser bloqueado por alguns navegadores, o que exigirá que os usuários aceitem pop-ups para os sites `force.com` e `visualforce.com`.

Salesforce Mobile App

Se os usuários interagem principalmente com o Lightning no Salesforce Mobile App, você deve estar ciente dos seguintes cenários:

- O Salesforce Mobile App exige que você configure o SSO/SAML para exibir o Tableau inserido.
- O Salesforce Mobile App requer autenticação no quadro. A autenticação pop-up não funciona. Em vez disso, os usuários do Salesforce Mobile App verão o botão de logon do Tableau, mas não poderão entrar no Tableau.
- O Mobile App não funcionará no ADFS e no Azure AD IdP.
- O Mobile App usa tokens OAuth para habilitar o SSO. Há cenários em que o token OAuth atualiza e registra os usuários, exigindo que os usuários façam logon

novamente. Para saber mais, consulte o artigo sobre KB do Tableau, [Tableau Viz Lightning Web Component no aplicativo móvel do Salesforce solicita logon](#).

- O comportamento do SSO é diferente dependendo da versão do Salesforce Mobile App (iOS vs Android) e do IdP:

IdP	SO móvel	Comportamento do SSO
Salesforce IdP	Android	O SSO funciona inicialmente, mas os usuários precisarão fazer logon depois de algum tempo.
	iOS	
IdP externo	Android	O SSO não funciona. Os usuários precisarão fazer logon manualmente (O SSO ainda deve ser configurado para permitir que os usuários acessem as exibições inseridas do Tableau).
	iOS	O SSO funciona inicialmente, mas os usuários precisarão fazer logon depois de algum tempo.

Configurar SAML com IdP do Azure AD no Tableau Server

Você pode configurar o Azure AD como provedor de identidade do SAML (IdP) e adicionar o Tableau Server aos aplicativos de logon único compatíveis. Ao integrar o Azure AD com o SAML e o Tableau Server, seus usuários poderão fazer logon no Tableau Server usando suas credenciais de rede padrão.

Antes de começar: pré-requisitos

Antes de configurar o Tableau Server e o SAML com o Azure AD, seu ambiente deve ter o seguinte:

- O certificado SSL codificado usando a codificação SHA-2 (256 ou 512 bits), e que esteja em conformidade com os requerimentos listados nas seções a seguir:
 - Requisitos do certificado SSL
 - Requisitos de certificado e de provedor de identidades (IdP) do SAML

- Se seus usuários estiverem entrando em um domínio que não seja o padrão, analise os Requisitos do SAML e Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos para garantir que o valor do atributo de domínio seja definido e definido, para evitar problemas de conexão posteriormente.

Etapa 1: verificar a conexão SSL com o Azure AD

O Azure AD requer uma conexão SSL. Caso não tenha feito, conclua as etapas em Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server, usando um certificado que atenda aos requisitos especificados acima.

Como alternativa, se o Tableau Server estiver configurado para funcionar com um proxy reverso ou balanceador de carga onde o SSL está sendo encerrado (comumente chamado de descarregamento de SSL), você não precisará configurar o SSL externo.

Se sua organização usar o proxy do aplicativo Azure AD, consulte a seção abaixo, [Proxy do aplicativo Azure AD](#).

Etapa 2: configurar SAML no Tableau Server

Conclua as etapas em Configurar SAML em todo o servidor, baixando os metadados do Tableau Server para um arquivo XML. Nesse ponto, volte aqui e continue para a próxima seção.

Etapa 3: configurar regras de declaração do Azure AD

O mapeamento diferencia maiúsculas de minúsculas, portanto verifique suas entradas. Esta tabela mostra atributos comuns e mapeamentos de declaração. Você deve verificar os atributos com a configuração específica do Azure AD.

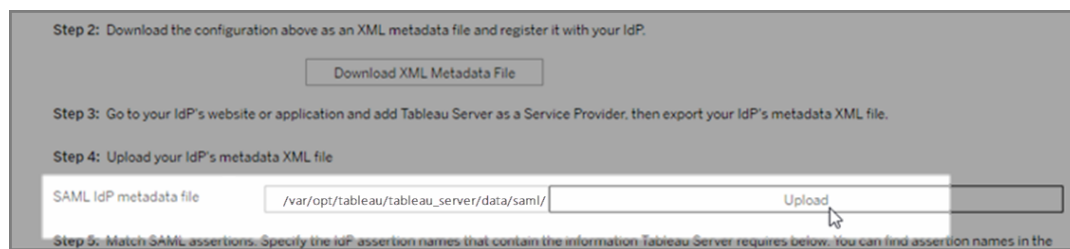
Atributo LDAP	Tipo de declaração de saída
onpremisesamaccountname	username
Nome	firstName
	Observação: isso é opcional.

Sobrenome	lastName Observação: isso é opcional.
netbiosname	domain Observação: isso só é necessário se você tiver usuários fazendo login em um domínio que não seja o padrão.

Em algumas organizações, o Azure AD como um IdP de SAML é usado com o Active Directory como o armazenamento de identidade do Tableau Server. Neste caso, `username` geralmente é o nome `sAMAccountName`. Consulte a documentação da Microsoft para identificar o atributo `sAMAccountName` dentro do Azure AD e mapear o atributo `username`.

Etapa 4: fornecer metadados do Azure AD para o Tableau Server

1. Retorne à interface do usuário da Web do TSM e navegue até guia **Configuração > Identidade e acesso do usuário > Método de autenticação**.
2. Na Etapa 4 do painel de configuração do SAML, insira o local do arquivo XML exportado do Azure AD e selecione **Fazer upload**.



3. Conclua as etapas restantes (asserções correspondentes e especifique o acesso do tipo de cliente) conforme especificado em Configurar SAML em todo o servidor. Salve e aplique as alterações.
4. Interrompa o Tableau Server, abra o CLI do TSM e execute os seguintes comandos.

O primeiro comando garante que o Azure AD pode redirecionar adequadamente o Tableau Server depois de aceitar as credenciais SAML dos usuários. O segundo comando configura o Tableau Server com o mesmo "Atualizar o tempo máximo de inatividade do token" que é o padrão no Azure AD e no Azure AD Azure AD. Definir o tempo máximo de inatividade para corresponder ao Azure AD evita um estado de erro comum, como descrito no artigo da Base de dados de conhecimento do Tableau, [Erro Intermitente "Unable to Sign In" com o SSO do SAML no Tableau Server](#).

```
tsm configuration set -k wgserver.saml.sha256 -v true  
  
tsm authentication saml configure -a 7776000
```

5. Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Proxy de aplicativo do Azure AD

Se você estiver executando o Proxy de aplicativo do Azure AD Proxy na frente do Tableau Server, e o SAML estiver ativado, então precisará fazer uma configuração adicional para o Proxy de aplicativo do Azure AD.

O Tableau Server só pode aceitar tráfego em uma URL quando o SAML estiver ativado. No entanto, por padrão, o Proxy de aplicativo do Azure AD define URLs externa e interna.

Você deve definir esses dois valores para a mesma URL em seu domínio personalizado. Para obter mais informações, consulte a documentação da Microsoft, [Configurar domínios personalizados com o Proxy de Aplicativo do Azure AD](#).

Solução de problemas

Proxy de aplicativo do Azure AD

Em alguns casos, os links para exibições são renderizados internamente, mas falham externamente quando o tráfego está cruzando um Proxy de aplicativo do Azure AD. O problema surge quando há um sinal de libra (#) na URL e os usuários estão acessando o link em um navegador. O aplicativo Tableau Mobile é capaz de acessar URLs com um sinal de libra.

Os tempos limites da sessão do usuário parecem ser ignorados

Quando o Tableau Server é configurado para SAML, os usuários podem ter erros de login porque a configuração de idade máxima de autenticação do IdP está definida como um valor maior do que a configuração de idade máxima de autenticação do Tableau. Para resolver esse problema, você pode usar a opção de conjunto de configuração `tsm wgserver.saml.forceauthn` para exigir que o IdP reautentique o usuário sempre que o Tableau redirecionar a solicitação de autenticação, mesmo se a sessão do IdP para o usuário ainda estiver ativa.

Por exemplo, quando a configuração do Azure AD `maxInactiveTime` é maior do que a configuração do Tableau Server `maxAuthenticationAge`, o Tableau redireciona a solicitação de autenticação para o IdP, que subseqüentemente envia ao Tableau uma declaração de que o usuário já está autenticado. No entanto, como o usuário foi autenticado fora do Tableau Server `maxAuthenticationAge`, o Tableau rejeita a autenticação do usuário. Nesses casos, você pode fazer um dos procedimentos a seguir:

- Habilite a opção `wgserver.saml.forceauthn` para exigir que o IdP reautentique o usuário sempre que o Tableau redirecionar a solicitação de autenticação. Para obter mais informações, consulte `wgserver.saml.forceauthn`.
- Aumente a configuração `maxAuthenticationAge` do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte “a, --max-auth-age<max-auth-age>” no tópico de `tsm authentication`.

Configurar SAML com AD FS no Tableau Server

Você pode configurar o Active Directory Federation Services (AD FS) como um provedor de identidade de SAML e adicionar o Tableau Server aos aplicativos de logon único suportados. Ao integrar o AD FS com o SAML e o Tableau Server, seus usuários poderão fazer logon no Tableau Server usando suas credenciais de rede padrão.

Pré-requisitos

Antes de configurar o Tableau Server e o SAML com o AD FS, seu ambiente deve ter o seguinte:

- Um servidor que execute Microsoft Windows Server 2008 R2 (ou posterior) com AD FS 2.0 (ou posterior) e IIS instalados.
- Recomenda-se que você proteja o seu servidor AD FS (por exemplo, utilizando um proxy reverso). Quando o seu servidor AD FS puder ser acessado fora do firewall, o Tableau Server poderá redirecionar os usuários à página de logon hospedada pelo AD FS.
- O certificado SSL codificado usando a codificação SHA-2 (256 ou 512 bits), e que esteja em conformidade com os requerimentos listados nas seções a seguir:
 - Requisitos do certificado SSL
 - Requisitos de certificado e de provedor de identidades (IdP) do SAML

Etapa 1: verificar a conexão SSL com o AD FS

O AD FS requer uma conexão SSL. Caso não tenha feito, conclua as etapas em Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server, usando um certificado que atenda aos requisitos especificados acima.

Como alternativa, se o Tableau Server estiver configurado para funcionar com um proxy reverso ou balanceador de carga onde o SSL está sendo encerrado (comumente chamado de descarregamento de SSL), você não precisará configurar o SSL externo.

Etapa 2: configurar SAML no Tableau Server

Conclua as etapas em Configurar SAML em todo o servidor, baixando os metadados do Tableau Server para um arquivo XML. Nesse ponto, volte aqui e continue para a próxima seção.

Etapa 3: configurar o AD FS para aceitar solicitações de logon do Tableau Server

Observação: estas etapas refletem um aplicativo de terceiros e estão sujeitas a alteração sem o nosso conhecimento.

A configuração do AD FS para aceitar as solicitações de logon do Tableau Server é um processo de várias etapas, iniciando com a importação do arquivo de metadados XML do Tableau Server para o AD FS.

1. Realize uma das seguintes ações para abrir o **Assistente de confiança de terceira parte confiável**:

Windows Server 2008 R2:

- a. Selecione **menu Iniciar > para Ferramentas administrativas > AD FS 2.0**.
- b. No **AD FS 2.0**, em **Relacionamentos Confiáveis**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Confianças de Terceira Parte Confiável** e, em seguida, clique em **Adicionar Confiança de Terceira Parte Confiável**.

Windows Server 2012 R2:

- a. Abra o **Gerenciador de servidores** e, em seguida, no menu **Ferramentas**, clique em **Gerenciamento do AD FS**.
- b. Em **Gerenciamento do AD FS**, no menu **Ação**, clique em **Adicionar Confiança de Terceira Parte Confiável**.

2. No **Assistente Adicionar Terceira Parte Confiável**, clique em **Iniciar**.

3. Na página **Selecionar fonte de dados**, selecione **Importar dados sobre a parte confiável de um arquivo** e clique em **Procurar** para encontrar o arquivo de metadados XML do Tableau Server. Por padrão, esse arquivo é chamado **samlsp-metadata.xml**.
4. Clique em **Avançar** e na página **Especificar nome de exibição**, digite um nome e uma descrição para a confiança da parte confiável nas caixas **Nome de exibição** e **Observações**.
5. Clique em **Avançar** para ignorar a página **Configurar autenticação multifator agora**.
6. Clique em **Avançar** para ignorar a página **Escolher regras de autorização de emissão**.
7. Clique em **Avançar** para ignorar a página **Pronto para incluir confiança**.
8. Na página **Concluir**, selecione a caixa de seleção **Abrir a caixa de diálogo Editar Regras de Declarações para esta confiança de terceira parte confiável quando o assistente fechar**, e clique em **Fechar**.

O próximo passo é trabalhar na caixa de diálogo **Editar regras de declaração** para adicionar uma regra que garanta que as afirmações enviadas pelo AD FS coincidam com as afirmações esperadas pelo Tableau Server. No mínimo, o Tableau Server precisa de um endereço de e-mail. No entanto, incluir o nome e o sobrenome, além do e-mail, garantirá que os nomes de usuário exibidos no Tableau Server sejam os mesmos que os da sua conta AD.

1. Na caixa de diálogo **Editar regras de declaração**, clique em **Adicionar regra**.
2. Na página **Escolher tipo de regra**, para **Modelo da regra de declaração**, selecione **Enviar atributos LDAP como declarações** e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. Na página **Configurar regra de declaração**, para **Nome da regra de**

declaração, insira um nome que fizer sentido para você.

4. Para **Repositório de atributos**, selecione **Active Directory**, complete o mapeamento conforme mostrado abaixo e clique em **Concluir**.

O mapeamento diferencia maiúsculas de minúsculas, portanto verifique suas entradas. Esta tabela mostra atributos comuns e mapeamentos de declaração. Verifique os atributos com a configuração específica do Active Directory.

Atributo LDAP	Tipo de declaração de saída
SAM-Account-Name	ID de nome
SAM-Account-Name	username
Nome	firstName
Sobrenome	lastName

Se você estiver executando o AD FS 2016 ou posterior, deverá adicionar uma regra para transmitir todos os valores de solicitação. Se você estiver executando uma versão antiga do AD FS, vá para o próximo procedimento para exportar metadados do AD FS.

1. Clique em **Adicionar regra**.
2. Em **Solicitar modelo de regra**, escolha **Transmitir ou Filtrar uma solicitação de entrada**.
3. Em **Solicitar nome da regra**, digite Windows.
4. Na janela pop-up **Editar Regra - Windows**:
 - Em **Tipo de solicitação de entrada**, selecione **Nome da conta do Windows**.
 - Selecione **Transmitir todos os valores de solicitação**.
 - Clique em **OK**.

O próximo passo é exportar os metadados do AD FS que serão importados posteriormente para o Tableau Server. Verifique também se os metadados estão configurados e codificados corretamente para Tableau Server e verifique outros requisitos do AD FS para a sua configuração SAML.

1. Exporte os metadados de AD FS Federation para um arquivo XML e, em seguida, baixe o arquivo em **`https://<adfs server name>/FederationMetadata/2007-06/FederationMetadata.xml`**.

2. Abra o arquivo de metadados em um editor de texto como Sublime Text ou Notepad++ e verifique se ele está corretamente codificado como UTF-8 sem BOM.

Se o arquivo mostrar algum outro tipo de codificação, salve-o no editor de texto com a codificação correta.

3. Verifique se o AD FS está usando a autenticação com base em formulários. Os logons são realizados em uma janela do navegador, então você precisa que o AD FS tenha esse tipo de autenticação como padrão.

Edite `c:\inetpub\adfs\ls\web.config`, pesquise pela marca , e mova a linha, de modo que ela apareça em primeiro na lista. Salve o arquivo para que o IIS possa recarregá-lo automaticamente.

Observação: se você não visualizar o arquivo `c:\inetpub\adfs\ls\web.config`, o IIS não é instalado e configurado no servidor AD FS.

4. (Opcional) essa etapa é necessária somente se o AD FS estiver configurado como IDP para SAML específico ao site. Esta etapa não é necessária se o AD FS estiver configurado como IDP para SAML em todo o servidor.

Configure um identificador de parte confiável AD FS adicional. Isso permite que o seu sistema solucione qualquer problema do AD FS ao sair do SAML.

Execute um destes procedimentos:

Windows Server 2008 R2:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- a. No **AD FS 2.0**, clique com o botão direito do mouse na parte confiável criada anteriormente para o Tableau Server e em clique em **Propriedades**.
- b. Na guia **Identificadores**, na caixa **Identificador da parte confiável**, insira **https://<tableauservername>/public/sp/metadata** e clique em **Adicionar**.

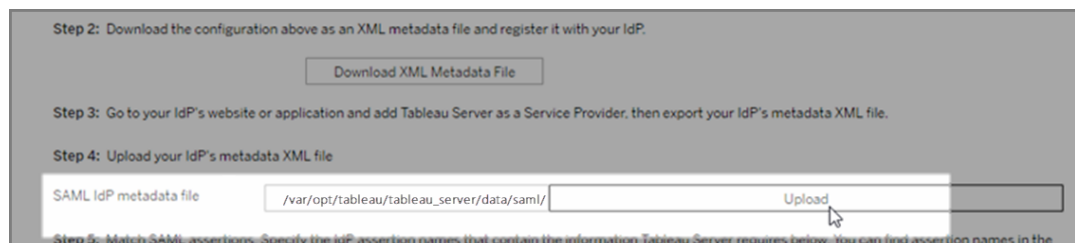
Windows Server 2012 R2:

- a. Em **Gerenciamento de AD FS** na lista **Confianças de parte confiável**, clique com o botão direito do mouse na parte confiável criada anteriormente para o Tableau Server e clique em **Propriedades**.
- b. Na guia **Identificadores**, na caixa **Identificador da parte confiável**, insira **https://<tableauservername>/public/sp/metadata** e clique em **Adicionar**.

Observação: o AD FS pode ser usado com o Tableau Server de uma única parte confiável para a mesma instância. O AD FS não pode ser usado para várias partes confiáveis na mesma instância, por exemplo, vários sites SAML do site ou configurações SAML do site e do servidor.

Etapa 4: fornecer metadados do AD FS para o Tableau Server

1. Retorne à interface do usuário da Web do TSM e navegue até guia **Configuração > Identidade e acesso do usuário > Método de autenticação**.
2. Na Etapa 4 do painel de configuração do SAML, insira o local do arquivo XML exportado do AD FS e selecione **Fazer upload**.



3. Conclua as etapas restantes (asserções correspondentes e especifique o acesso do tipo de cliente) conforme especificado em Configurar SAML em todo o servidor. Salve e aplique as alterações.
4. Interrompa o Tableau Server, abra o CLI do TSM e execute os seguintes comandos.

O primeiro comando garante que o AD FS pode redirecionar adequadamente o Tableau Server depois de aceitar as credenciais SAML dos usuários. O segundo comando configura o Tableau Server com o mesmo "Atualizar o tempo máximo de inatividade do token" que é o padrão no AD FS e no Azure AD FS. Definir o tempo máximo de inatividade para corresponder ao AD FS evita um estado de erro comum, como descrito no artigo da Base de dados de conhecimento do Tableau, [Erro Intermitente "Unable to Sign In" com o SSO do SAML no Tableau Server](#).

```
tsm configuration set -k wgserver.saml.sha256 -v true  
  
tsm authentication saml configure -a 7776000
```

5. Aplique as alterações:

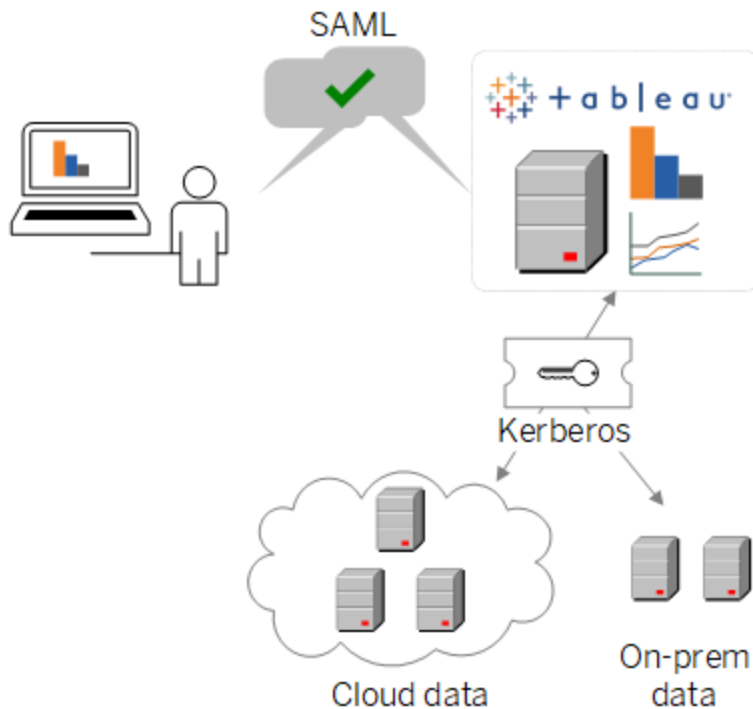
```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Usar o SSO do SAML com a delegação do banco de dados do Kerberos

Em um ambiente do Active Directory (AD) do Windows, é possível habilitar o logon único (SSO) do SAML para o Tableau Server, junto com a delegação de banco de dados do Kerberos. Isso fornece acesso direto dos usuários autorizados ao Tableau Server e aos dados subjacentes definidos nas pastas de trabalho e fontes de dados publicadas.

Visão geral do processo



Em um cenário típico:

1. Um de seus analistas do Tableau publica um painel no Tableau Server. O painel contém uma conexão a um cluster Hadoop, por exemplo, que está configurado a aceitar as credenciais do Kerberos.

Em seguida, o publicador da pasta de trabalho envia um link para que colegas revisem.

2. Quando um colega clica no link, o Tableau Server autentica o usuário por meio do processo SAML SSO. Depois olha para o esquema de autorização do usuário e, se permitido, usa o keytab do Tableau Server para acessar o banco de dados subjacente em nome do usuário. Isso preenche o painel com os dados do Hadoop que o usuário está autorizado a ver.

Configurar o Tableau Server para SAML com Kerberos

Usar o SAML com Kerberos funciona inerentemente ao concluir os processos para habilitar cada um separadamente:

1. Configure o Tableau Server para SAML, conforme descrito em Configurar SAML em todo o servidor.
2. Configure o Tableau Server e seus bancos de dados subjacentes para aceitarem as credenciais do Kerberos, conforme descrito em Habilitar a Delegação do Kerberos e artigos relacionados.

Configurar SAML para um site específico

Use o SAML específico ao site em um ambiente de vários sites quando quiser ativar o logon único e se você também usa os provedores de identidade (IdPs) do SAML ou aplicativos IdP. Ao habilitar o SAML do site, é possível especificar o aplicativo IdP ou IdP para cada site ou configurar alguns sites para usar o SAML e os outros para usar o método de autenticação para todo o servidor padrão.

Se quiser que todos os usuários usem o SAML e façam logon por meio do mesmo aplicativo IdP, consulte Configurar SAML em todo o servidor.

Pré-requisitos para ativar o SAML específico ao site

Antes de ativar o logon único do SAML no nível de site, conclua os requisitos a seguir:

- O armazenamento de identidades do Tableau Server deve ser configurado para armazenamento de identidades local.

Não é possível configurar o SAML específico do site se o Tableau Server estiver configurado com um armazenamento de identidade externo, como Active Directory ou OpenLDAP.

- Certifique-se de que o ambiente e o IdP atendem os Requisitos do SAML gerais.

Alguns recursos são suportados apenas em implantações do SAML em todo o servidor, incluindo mas não limitado a:

- Os arquivos-chave protegidos por senha, que não são aceitos em implantações SAML específicas do site.
- Você deve configurar o SAML em todo o servidor antes de configurar o SAML específico do site. Você não precisa habilitar o SAML em todo o servidor, mas o SAML específico do site requer a configuração em todo o servidor. Consulte [Configurar SAML em todo o servidor](#).
- Observe o local dos arquivos de certificado SAML. Você fornece isso ao [Configurar o servidor](#) para oferecer suporte para SAML específico ao site.

Para obter mais informações, consulte [Colocar os metadados e os arquivos de certificado no local apropriado](#) no tópico sobre configuração do SAML para todo o servidor.

- Adicione o Tableau Server como um provedor de serviço ao seu IdP. Essas informações estão disponíveis na documentação fornecida pelo IdP.
- Confirme se os relógios de sistema do computador que hospeda o SAML IdP do site e o que hospeda o Tableau Server estão com uma diferença de horário de até 59 segundos. O Tableau Server não tem uma opção de configuração para ajustar a distorção de resposta (diferença de tempo) entre o computador do Tableau Server e o IdP.

Configurações em todo o site relacionadas ao SAML específico ao site

Nas configurações para definição do SAML específico ao site, o Tableau fornece a URL de retorno específica ao site e a ID de entidade baseadas nessas configurações. A URL de retorno específica ao site e a ID de entidade não podem ser modificadas. Essas configurações são definidas pelo TSM, conforme descrito em [Configurar SAML em todo o servidor](#).

As configurações de todo o servidor, tempo máximo de autenticação e desvio de resposta não se aplicam ao SAML específico do site. Essas configurações são codificadas:

- O tempo máximo de autenticação refere-se a quanto tempo um token de autenticação do IdP é válido após ser emitido. O tempo máximo de autenticação codificado do SAML específico do site é de 24 dias.
- A inclinação da resposta é a diferença máxima em segundos entre o horário do Tableau Server e o horário da criação da asserção (com base no horário do servidor IdP) que ainda permite que a mensagem seja processada. O valor específico do site em código para isso é 59 segundos.

Configurar o servidor para oferecer suporte para SAML específico ao site

Após completar os pré-requisitos listados acima, você pode executar os comandos a seguir para configurar o servidor para suportar SAML específico ao site.

1. Configurar SAML em todo o servidor. No mínimo, você deve executar o seguinte comando TSM (se você já configurou o SAML em todo o servidor, pule para a Etapa 2):

```
tsm authentication saml configure --idp-entity-id
<tableau-server-entity-id> --idp-return-url <tableau-server-return-url> --cert-file <path-to-saml-certificate.crt>
--key-file <path-to-saml-keyfile.key>
```

2. Habilite o SAML do site. Execute os seguintes comandos:

```
tsm authentication sitesaml enable

tsm pending-changes apply
```

Sobre os comandos

O comando `sitesaml enable` expõe a guia **Autenticação** na página **Configurações** de cada site na IU da Web do Tableau Server. Após a configuração do servidor para suportar o SAML de site, continue a Configurar SAML para um site, para trabalhar com as configurações na guia **Autenticação**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Caso queira analisar os comandos e as configurações que serão usadas ao executar `pending-changes apply`, execute o comando a seguir antes:

```
tsm pending-changes list --config-only
```

Configurar SAML para um site

Esta seção o guia pelas etapas de configuração que aparecem na página **Autenticação**, na interface de usuário da Web do Tableau Server. Em uma instalação do Tableau Server auto-hospedado, esta página aparece apenas quando o suporte para SAML específico ao site estiver habilitado no nível do servidor. Está habilitado por padrão no Tableau Online.

Observação: Para concluir esse processo, você precisará também da documentação que seu IdP fornecer. Procure tópicos que referenciam a configuração ou definição de um provedor de serviços para uma conexão SAML ou adição de um aplicativo.

Etapa 1: exportar metadados do Tableau

Para criar a conexão de entre o SAML e seu Tableau Server IdP, é necessário trocar os metadados exigidos entre os dois serviços. Para obter metadados do Tableau Server, faça uma das seguintes etapas. Consulte a documentação de configuração de SAML do IdP para confirmar a opção correta.

- Selecione **Exportar metadados** para baixar um arquivo XML que contenha a ID da entidade SAML do Tableau Server, URL do Assertion Consumer Service (ACS) e o certificado X.509.

A ID da entidade é específica de site e baseada na ID de entidade em todo o servidor especificada ao habilitar o sites SAML no servidor. Por exemplo, se você especificou `https://tableau_server`, talvez você veja a seguinte ID de entidade para o site:

```
https://tableau_ser-
ver/samlservice/public/sp/metadata?alias=48957410-9396-
430a-967c-75bdb6e002a0
```

Não é possível modificar a ID de entidade específica de site ou a URL ACS gerada pelo Tableau.

- Selecione **Baixar certificado de entrada e criptografia**, se o seu IdP espera as informações necessárias de uma maneira diferente. Por exemplo, se ele deseja que você insira a ID da entidade Tableau Server, a URL do ACS e o certificado X.509 em locais separados.

A imagem a seguir foi editada para mostrar que essas configurações são as mesmas no Tableau Online e no Tableau Server.

1 Export metadata from Tableau Online | Server

Select an option for obtaining metadata required by the Identity Provider (IdP):

- Export an XML file that contains the metadata.

or

- Copy the Tableau Online entity ID and ACS URL individually, and download the X.509 certificate and save it as a CER file.

Tableau Online entity ID

Assertion Consumer Service URL (ACS)

Etapas 2 e 3: etapas externas

Para a Etapa 2, para importar os metadados exportados na etapa 1, faça logon na sua conta IdP e siga as instruções fornecidas pela documentação do IdP para enviar os metadados de Tableau Server.

Para a Etapa 3, a documentação do IdP irá orientá-lo sobre como fornecer metadados ao provedor de serviço. Ela instruirá para você baixar um arquivo de metadados, ou exibirá o código XML. Se exibir o código XML, copie e cole-o em um novo arquivo de texto e salve o arquivo em uma extensão .xml.

Etapa 4: importar metadados do IdP para o site do Tableau

Na página de **Autenticação** no Tableau Server, importe o arquivo de metadados baixado do IdP ou configurado manualmente no XML, se fornecido.

Etapa 5: corresponder atributos

Os atributos contêm autenticação, autorização e outras informações sobre um usuário. Na coluna **Nome de asserção do provedor de identidade (IdP)**, forneça os atributos que contêm as informações exigidas pelo Tableau Server.

- **Nome de usuário ou e-mail:** (obrigatório) insira o nome do atributo que armazena nomes de usuário ou endereços de e-mail.
- **Nome para exibição:** (opcional, mas recomendado) alguns IdPs usam atributos separados para nomes e sobrenomes. Outros IdPs usam o nome completo em um atributo.

Selecione o botão que corresponda à maneira que seu IdP armazenar os nomes. Por exemplo, se o IdP combinar o nome e o sobrenome em um atributo, selecione **Nome**

de exibição e insira o nome do atributo.

5 Match attributes

Match the attribute names (assertions) in the IdP's SAML configuration to the corresponding attribute names on Tableau Server. Click Test Connection to fetch available attributes.

Tableau Server Attribute	Identity Provider (IdP) Assertion Name
<p>Username or Email</p> <p>Enter the username or email address attribute that the IdP sends during the authentication process. This must match the attribute name in Tableau</p>	<input type="text" value="NameID"/>
<p>Display Name</p> <p>Enter an assertion name for either the first name and last name, or for the full name, depending on how the IdP stores this information. Tableau Server uses these attributes to set the display name.</p>	<p> <input type="radio"/> First name <input type="text" value="firstName"/> </p> <p> <input checked="" type="radio"/> Last name <input type="text" value="lastName"/> </p> <p> <input type="radio"/> Full name <input type="text" value="FullName"/> </p>

Etapa 6: gerenciar usuários

Selecionar usuários existentes do Tableau Server ou novos usuários que você deseja aprovar para logon único.

Quando você adiciona ou importa usuários, também pode especificar o tipo de autenticação deles. Na página Usuários, você pode alterar o tipo de autenticação dos usuários sempre após adicioná-los.

Para obter mais informações, consulte Adicionar usuários a um site ou Importar usuários a Definir o tipo de autenticação do usuário para SAML.

Importante: usuários que se autenticam com um SAML específico a cada site podem pertencer a apenas um site. Se um usuário precisar acessar vários sites, defina o tipo de autenticação para o padrão do servidor. Dependendo de como o SAML específico a cada site foi configurado pelo administrador do servidor, o padrão do servidor é SAML de autenticação local ou de todo o servidor.

Etapa 7: solucionar problemas

Comece com as etapas de solução de problemas sugeridas na página Autenticação. Se essas etapas não resolverem o problema, consulte Solucionar problemas do SAML.

Atualizar o certificado SAML

Depois de configurar a autenticação SSL, talvez seja necessário atualizar o certificado periodicamente. Em alguns casos, talvez você precise alterar o certificado para mudanças operacionais no ambiente de TI. Em ambos os casos, você deve usar o TSM ou a página de autenticação do site para atualizar o certificado SAML que já foi configurado.

Abaixo estão as etapas para atualizar o certificado e os arquivos-chave para implementações SAML específicas do servidor e do site.

Certificado de atualização para SAML em todo o servidor

Para alterar ou atualizar o certificado (e o arquivo de chave correspondente, se necessário) para SAML em todo o servidor, siga as etapas abaixo:

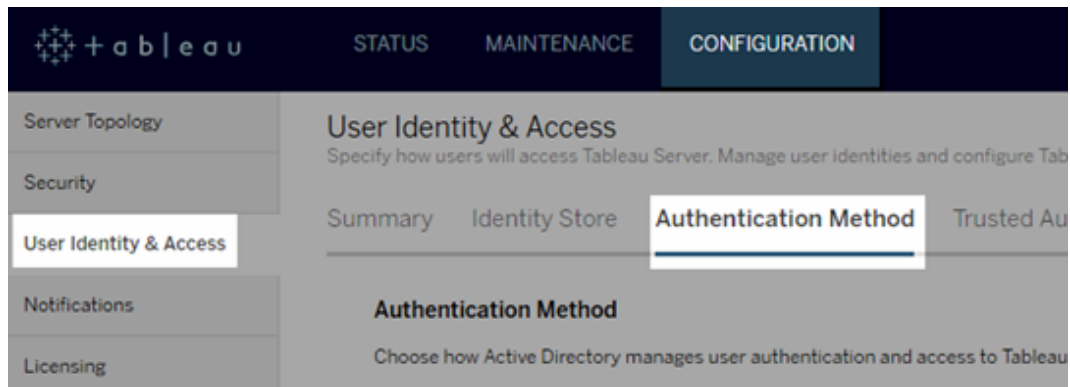
1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Interrompa o Tableau Server.

Você pode fazer isso na interface de usuário da Web do TSM, clicando em **Tableau Server em execução**, e selecionando **Parar o Tableau Server** ou na linha de comando, usando o comando `tsm stop`.

3. Na guia **Configuração**, selecione **Identidade e acesso do usuário** e, em seguida, a guia **Método de autenticação**.



4. Para **Método de autenticação**, selecione **SAML**.
5. Conclua as Etapas de 1 a 4 na interface gráfica do usuário para atualizar o arquivo de certificado SAML e trocar metadados entre o Tableau Server e seu IdP.

Step 1: Provide the location for the following SAML attributes and files.

Tableau Server return URL	Required
SAML entity ID	Required
SAML certificate file	<input type="button" value="Select File"/>
SAML key file	<input type="button" value="Select File"/>

Step 2: Download XML metadata file, and register it with your IdP.

Step 3: Go to your IdP's website or application and add Tableau Server as a Service Provider. Then export your IdP's metadata XML file.

Step 4: Upload your IdP's metadata XML file

SAML IdP metadata file	<input type="button" value="Select File"/>
------------------------	--

6. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.

7. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



8. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Depois de alterar o certificado, você deve executar o `tsm pending-changes apply` para reiniciar os serviços do Tableau Server. Também recomendamos reiniciar quaisquer outros serviços no computador que usem o certificado SAML. Se estiver alterando um certificado raiz no sistema operacional, deverá reiniciar o computador.

Certificado de atualização para SAML específico do site

O certificado utilizado para metadados do site Tableau é fornecido pelo Tableau e não é configurável. Para atualizar o certificado para SAML específico do site, você deve carregar um novo certificado para o seu IdP e trocar novamente os metadados com o Tableau Server.

1. Entre no site como um administrador de site ou servidor e selecione **Configurações > Autenticação**.
2. Nos tipos de autenticação, selecione **Editar conexão** para expandir a interface de usuário de autenticação.
3. Abra uma nova guia ou janela e entre na sua conta IdP.
4. Use as instruções fornecidas pela documentação do IdP para carregar um novo certificado SAML.
5. Baixe o novo arquivo de metadados XML para fornecer ao Tableau Server.
6. Retorne à página **Autenticação** no Tableau Server e, na etapa 4 da interface de usuário, importe o arquivo de metadados que você baixou do IdP.
7. Clique em **Salvar** após ter atualizado as informações de configuração.

Solucionar problemas do SAML

Este tópico oferece informações sobre solucionar problemas que podem ocorrer quando você configura a autenticação SAML.

SAML e habilitar logon automático

Caso você esteja usando SAML e o Tableau Server também esteja configurado para usar o Active Directory, não selecione também **Habilitar logon automático**. **Habilitar logon automático** e SAML não podem ser usados na mesma instalação do servidor.

Erro HTTP Status 500 ao configurar o SAML

Em alguns casos, pode ocorrer um erro HTTP de status 500, bem como o seguinte erro após habilitar SAML e navegar para a URL do Tableau Server em um navegador:

```
org.opensaml.saml2.metadata.provider.MetadataProviderException:  
User specified binding is not supported by the Identity Pro-  
vider using profile urn:o-  
asis:names:tc:SAML:2.0:profiles:SSO:browser
```

Para ajudar a solucionar este erro, certifique-se de:

- A URL do IdP para o perfil SSO especificado na guia SAML está correta.
- A URL do IdP para o perfil do SSO fornecido durante a criação do provedor de serviços no IdP está correta.
- O IdP é configurado para usar as solicitações `HTTP-POST`. (Redirecionamento e SOAP não compatíveis.)

Se qualquer uma dessas configurações não estiver correta, faça as atualizações apropriadas e execute as etapas de configuração do SAML novamente, iniciando com a geração e exportação do documento de metadados de XML do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se essas configurações estiverem corretas, mas você ainda precisa ver o erro, examine o XML de metadados produzido pelo Tableau Server e pelo IdP, conforme descrito em Requisitos do SAML.

Entrando por meio da linha de comando

O SAML não é usado para autenticação quando você entra no Tableau Server usando `tabcmd` ou o [utilitário de linha de comando da Extração de dados do Tableau](#) (fornecido com o Tableau Desktop), mesmo se o Tableau Server estiver configurado para usar o SAML. Essas ferramentas exigem a autenticação configurada quando o Tableau Server foi originalmente instalado (autenticação local ou AD).

Falha no logon: falha ao localizar o usuário

O logon falha mostrando a seguinte mensagem:

```
>Login failure: Identity Provider authentication successful for user <username from IdP>. Failed to find the user in Tableau Server.
```

Esse erro normalmente significa que há falta de correspondência entre os nomes de usuário listados no Tableau Server e os fornecidos pelo IdP. Para consertar isso, garanta que haja correspondência. Por exemplo, se o nome de usuário de Jane Silva estiver armazenado no IdP como `jsmith`, ele deverá ser armazenado no Tableau Server como `jsmith`.

Falha de logon: descarregamento de SSL

O logon falha mostrando a seguinte mensagem:

```
Unable to Sign In - Invalid username or password.
```

Além disso, os registros `vizportal` (definidos como modo `debug`) contêm a seguinte mensagem:

```
DEBUG com.tableau.core.util.RemoteIP - Found header null in X-FORWARDED-PROTO
```

Observação: no SAML e posterior, para registrar eventos relacionados a , ambos `vizportal.log.level` e `.vizportal.log.level` devem estar definidos para `debug`. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

Essa combinação de mensagens indica uma configuração incorreta de um servidor proxy externo que é SSL de descarregamento para a conexão com o Tableau Server. Para resolver esse problema, consulte o artigo da KB, [Erro "Não é possível entrar" e "nome de usuário ou senha inválida" com SAML após atualizar](#).

Log de erros do SAML

A autenticação SAML ocorre fora do Tableau Server, assim, resolver os problemas de autenticação pode ser difícil. Entretanto, tentativas de logon são registradas pelo Tableau Server. É possível criar um instantâneo dos arquivos de registro e usá-los para resolver problemas. Para obter mais informações, consulte [Instantâneos do arquivo de log \(Arquivar logs\)](#).

Observação: no SAML e posterior, para registrar eventos relacionados a , ambos `vizportal.log.level` e `.vizportal.log.level` devem estar definidos para `debug`. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

Verificar se há erros de SAML nos seguintes arquivos no instantâneo do arquivo de registro descompactado:

```
\vizportal\vizportal-<n>.log
```

No Tableau Server 9.0 e posteriores, o processo do aplicativo (`vizportal.exe`) é responsável pela autenticação; portanto, as respostas do SAML são registradas por esse processo.

Barra

Na guia SAML, confirme se a **URL de retorno do Tableau Server** não termina com uma barra

Correto: **http://tableau_server**

Incorreto: `http://tableau_server/`

Confirmar conectividade

Confirme se o Tableau Server configurado tem um endereço de IP roteável ou um NAT no firewall que permite tráfego bidirecional diretamente ao servidor.

Você pode testar sua conectividade executando telnet no Tableau Server e tentando conectar com o IdP de SAML. Por exemplo: `C:\telnet 12.360.325.10 80`

O teste acima deve conectá-lo à porta HTTP (80) no IdP e você deve receber um cabeçalho HTTP.

Kerberos

Kerberos é um protocolo de autenticação de três vias que baseia-se no uso de serviço de rede de terceiros confiáveis, denominados Key Distribution Center (KDC), para confirmar a identidade dos computadores e oferecer conexões seguras entre eles por meio da troca de *tickets*. Esses tickets fornecem autenticação mútua entre computadores ou serviços, verificando se um tem permissão de acessar o outro.

O Tableau Server é compatível com a autenticação do Kerberos em um ambiente Active Directory Kerberos, com autenticação para que o Tableau Server seja manipulado pelo Kerberos.

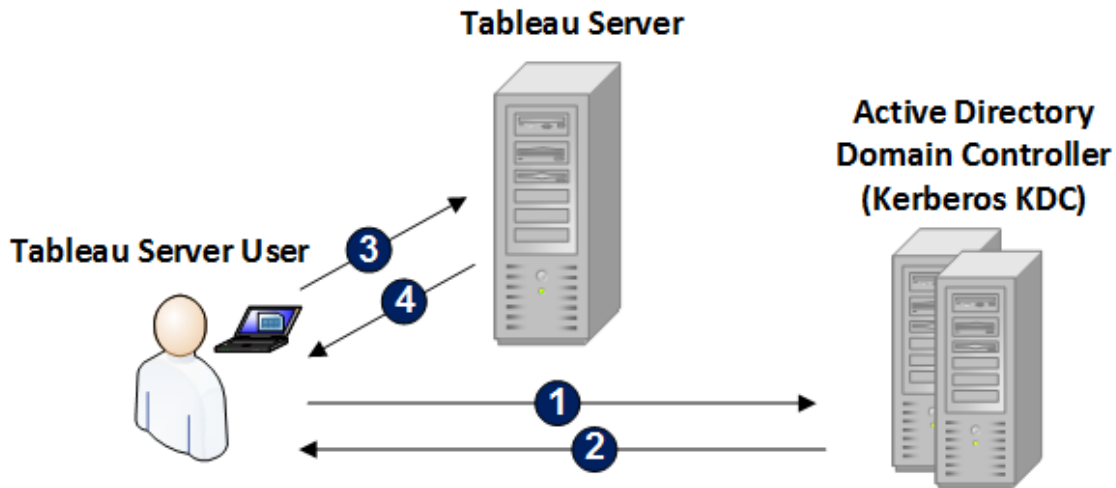
Observação: O suporte do Kerberos no Tableau Server é para autenticação do usuário. Ele não trata de permissões e autorizações internas relacionadas ao conteúdo do Tableau Server, como pastas de trabalho.

Como o Kerberos funciona

Quando você configura o Tableau Server para Kerberos em um ambiente Active Directory (AD), o controlador de domínio AD também funciona como Key Distribution Center (KDC)

do Kerberos e emite Ticket Granting Tickets (TGT) para outros nós no domínio. Os usuários autenticados pelo KDC não precisam ser autenticados novamente ao se conectarem ao Tableau Server.

O procedimento seguinte é um diagrama do fluxo de trabalho da autenticação.



- 1** O usuário se registra no domínio Active Directory.
- 2** O KDC do Kerberos autentica o usuário e envia um Ticket Granting Ticket (TGT) ao seu computador.
- 3** O usuário se conecta ao Tableau Server, Tableau Desktop ou em um navegador da Web.
- 4** O Tableau Server autentica o usuário.

Requisitos do Kerberos

É possível configurar a autenticação do Kerberos para o Tableau Server em execução nos ambientes do Active Directory.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Requisitos gerais

- Balanceador de carga externa/servidor proxy: se você for usar o Tableau Server com o Kerberos em um ambiente que tenha balanceadores de carga externos (ELBs) ou servidor proxy, será necessário instalá-los antes de configurar o Kerberos no utilitário de configuração do Tableau Server. Consulte [Configuração de proxies no Tableau Server](#).
- Suporte no navegador do iOS: um usuário do iOS poderá usar a autenticação do Kerberos com o Safari móvel se um perfil de configuração especificando a identidade do Kerberos do usuário estiver instalado. Consulte [Configuração de um dispositivo iOS para o suporte Kerberos](#) na Ajuda do Tableau Mobile. Para obter mais informações sobre a compatibilidade com o SSO do Kerberos, consulte [Suporte do cliente Tableau para o SSO do Kerberos](#).
- O Tableau Server suporta delegação restrita para autenticações em fontes de dados. Neste cenário, o acesso a dados do Tableau recebe direitos especificamente sobre os SPNs do banco de dados de destino. A delegação não restrita não é aceita.
- As fontes de dados suportadas (SQL Server, MSAS, PostgreSQL, Hive/Impala e Teradata) devem estar configuradas para a autenticação do Kerberos.
- Um arquivo keytab configurado com um nome do provedor de serviços para o Tableau Server para autenticação de usuário. Para obter mais informações, consulte [Saiba mais sobre os requisitos do Keytab](#).

Requisitos do Active Directory

É necessário cumprir os requisitos a seguir para executar o Tableau Server com o Kerberos em um ambiente do Active Directory:

- O Tableau Server deve usar um Active Directory (AD) para autenticação.
- O domínio deve ser um AD 2003 ou posterior para conexões do Kerberos para o Tableau Server.

- Suporte ao Smartcard: os smartcards são aceitos quando os usuários efetuam logon nas estações de trabalho com um smartcard, e isso faz com que um TGT do Kerberos seja concedido ao usuário no Active Directory.
- Logon único (SSO): os usuários devem receber uma concessão de TGT (Ticket Granting Ticket) do Kerberos no Active Directory, ao fazer o logon nos computadores. Este é um comportamento padrão para PCs com Windows unidos por domínios e para Macs que usam o AD como o servidor de conta da rede. Para obter mais informações sobre como usar computadores com Mac e Active Directory, consulte [Associe seu Mac a um servidor de conta da rede](#) na base de dados de conhecimento de dados da Apple.

Delegação do Kerberos

Para cenários de delegação do Kerberos, é exigido o seguinte:

- Se o domínio for AD 2003 ou posterior, a delegação de domínio único do Kerberos será suportada. Os usuários, o Tableau Server e o banco de dados de backend devem estar no mesmo domínio.
- Se o domínio for AD 2008, o suporte entre domínios será limitado. Usuários de outros domínios podem ser delegados se as seguintes condições forem atendidas: O Tableau Server e o banco de dados de backend devem estar no mesmo domínio e uma confiança bidirecional é necessária entre o domínio em que o Tableau Server reside e o domínio do usuário.
- Se o domínio for 2012 ou posterior, a delegação completa entre domínios será suportada. O AD 2012 R2 é preferido por ter uma caixa de diálogo para configurar a delegação restrita, enquanto o 2012 sem R2 exige configuração manual.

Saiba mais sobre os requisitos do Keytab.

A autenticação Kerberos depende das credenciais armazenadas em arquivos especialmente formatados chamados arquivos keytab. Pode ser necessário gerar arquivos keytab para sua implantação do Tableau Server. Este tópico descreve os arquivos keytab

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

usados pelo Tableau Server para acessar vários serviços em uma empresa típica. Talvez seja necessário gerar keytabs para integrar o Tableau aos seguintes serviços:

- Autenticação de usuário (SSO) no Windows Active Directory
- Delegação de fonte de dados
- Sistema operacional
- Serviço do diretório

Se sua empresa incluir profissionais de TI que tratam de identidade, autenticação e/ou segurança, você deve trabalhar com eles para criar um plano para gerar keytabs adequados para a implantação do Tableau Server.

Autenticação de usuário (SSO) no Windows Active Directory

Caso você use o Active Directory como o repositório de identidades do Tableau Server, e queira que os usuários autenticem com o Kerberos SSO, será necessário gerar um arquivo keytab para o Tableau Server.

O Tableau esta executando no...	Precisa gerar o keytab manualmente?
Windows no domínio do Active Directory	Sim
Linux no domínio do Active Directory	Sim
Windows ou Linux em ambiente que não seja o Active Directory	O SSO do Kerberos não é um cenário compatível.

Siga as recomendações a seguir (para versões do Windows e Linux do Tableau Server):

- Crie uma conta de serviço em seu diretório para o Tableau Server.
- Crie um arquivo keytab especialmente para a conta de serviço do Tableau Server. Na reutilize o arquivo keytab que a conta/sistema operacional do computador usa para autenticação. Você pode usar o mesmo keytab para Kerberos SSO usado para a autenticação do diretório no cenário acima.
- É necessário criar nomes principais do servidor (SPN) no Active Directory para o

serviço do Tableau Server.

- Use o arquivo de lote na próxima seção para criar os SPNs e o arquivo keytab.
- Depois de criar os SPNs, faça o upload do arquivo keytab conforme descrito em Configurar o Kerberos.

Arquivo de lote: definir o SPN e criar keytab no Active Directory

Você pode usar um arquivo de lote para definir os nomes principais do servidor (SPN) e criar um arquivo keytab. Essas operações são parte do processo para habilitar o SSO do Kerberos para o Tableau Server (no Windows e no Linux) em execução no Active Directory.

Nas versões anteriores do Tableau Server (antes de 2018.2), o script de configuração foi gerado a partir do utilitário de configuração do Tableau Server.

Para gerar um script de configuração, copie e cole os conteúdos a seguir do arquivo de lote em um arquivo de texto. O arquivo de lote cria nomes principais do servidor (SPN) para o Tableau Server e criará um arquivo keytab para o usuário especificado no arquivo.

Siga as instruções nos conteúdos do arquivo. Depois de concluir a personalização do arquivo, salve como um arquivo .bat.

Este arquivo deve ser executado em um domínio Active Directory por um administrador de domínio, que deverá fornecer a senha da conta de serviço especificada no arquivo.

O arquivo de lote usa os comandos `set`, `setspn` e `ktpass` do Windows.

Observação: o arquivo de lote abaixo é autodocumentado. No entanto, se você não tiver experiência com o Kerberos e a geração de arquivos keytab, recomenda-se a leitura da publicação do blog da Microsoft, [Tudo o que você precisa saber sobre arquivos keytab](#), antes de continuar. Os detalhes do ambiente na sua organização podem exigir

configuração adicional do comando `ktpass`. Por exemplo, você deve determinar o que definir para o parâmetro `/crypto`. Recomenda-se especificar um único valor `/crypto`, que é exigido pelo KDC. Consulte o artigo da Microsoft, [ktpass](#) para obter a lista completa de valores suportados para o parâmetro `/crypto`.

A criação de um arquivo keytab para autenticação do usuário no Active Directory deve ser executada em um computador com Windows, como especificado aqui. A criação desse arquivo keytab em um computador Linux não é compatível.

Conteúdos do SPN e arquivo de lote keytab

```
@echo off
setlocal EnableDelayedExpansion

REM *****

REM This script generates the Service Principal Names (SPNs) and
keytab files required for
REM Kerberos SSO with Apache.
REM This script executes set, setspn, and ktpass commands inclu-
ded in any Windows Server
REM Operating System from 2003 on.
REM Before running this script you must enter configuration
information for the setspn and
REM ktpass commands.
REM Elements that require your configuration information are
enclosed in as such:
REM ! -- and --!.
REM After you customize this file, save it as a .bat file, and
run on a domain-joined
REM computer.
REM This script must be run by a Domain admin.
```

```
REM *****
```

```
REM The following set command will prompt the domain admin for
credentials of the
```

```
REM Tableau Server service account.
```

```
REM This account must be a valid domain user account.
```

```
REM If the password contains a literal \" (backslash - double
quote), all backslashes
```

```
REM immediately before the double quote must be
```

```
REM duplicated when typed for the password to work, e.g. if
password contains
```

```
REM \" replace with \\\", if passwords contains \\\" replace
with \\\\"
```

```
set /p adpass= "Enter password for the Tableau Server service
account."
```

```
set adpass=!adpass:"=\\\"!
```

```
REM *****
```

```
REM The following setspn commands create the SPN in the domain.
```

```
REM More information on setspn can be found here:
```

```
REM http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc731241
\(WS.10\).aspx
```

```
REM Enter the canonical FQDN and the host names for Tableau Ser-
ver followed by the
```

```
REM Tableau Server service account name.
```

```
REM Use this syntax: HTTP/hostname domain\service_account_name.
```

```
REM The example below shows syntax for a computer named "table-
au01" in the "example.lan"
```

```
REM domain, with service account, "tab-serv-account":
```

```
REM setspn -s HTTP/tableau01 example\tab-serv-account
```

```
REM setspn -s HTTP/tableau01.example.lan example\tab-serv-
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
account
REM DNS and AD are not case sensitive, but the keytab files are.
  Verify that host names
REM match letter case as stored in DNS.
REM Use Windows Server's DNS Manager utility to verify host name
case.

REM *****

echo Creating SPNs...
setspn -s HTTP/!--replace with canonical host name and service
account --!
setspn -s HTTP/!--replace with canonical FQDN and service
account --!

REM *****

REM The following commands create the keytab file in the same
directory where the
REM bat file is run. More information on ktpass can be found
here:
REM https://docs.microsoft.com/en-us/windows-server/administration/windows-commands/ktpass
REM Note: keytab files are case-sensitive.
REM The realm following the FQDN should be all uppercase.
REM Syntax is:
REM ktpass /princ HTTP/!--FQDN--!@!--Kerberos_Realm--! /pass !ad-
pass!
REM /ptype KRB5_NT_PRINCIPAL /crypto !--cipher--! /out
keytabs\kerberos.keytab
REM Best practice: specify the /crypto value that is required by
your KDC.
REM Options for /crypto = {DES-CBC-CRC|DES-CBC-MD5|RC4-HMAC-
NT|AES256-SHA1|AES128-SHA1|All}
```

```

REM Specifying /crypto All will result in passwords stored with
REM RC4 cipher, which is
REM no longer considered secure.
REM When using AES256-SHA1 OR AES128-SHA1, the /mapuser option
REM must be included
REM in the ktpass command to ensure the keytab file is mapped
REM properly to the user. For example:
REM ktpass /princ HTTP/!--FQDN--!@!--Kerberos_Realm--! /pass
REM !adpass! /ptype KRB5_NT_PRINCIPAL /mapuser <domain\username>
REM /crypto AES256-SHA1 /out keytabs\kerberos.keytab
REM The following example shows the ktpass syntax with the exam-
REM ple.lan configuration from above:
REM ktpass /princ HTTP/!--FQDN--!@!--Kerberos_Realm--! /pass
REM !adpass! /ptype KRB5_NT_PRINCIPAL /crypto DES-CBC-CRC /out key-
REM tabs\kerberos.keytab

```

```
REM *****
```

```

echo Creating Keytab files in %CD%\keytabs
mkdir keytabs
ktpass /princ HTTP/!--FQDN--!@!--Kerberos_Realm--! /pass !ad-
pass! /ptype KRB5_NT_PRINCIPAL /crypto DES-CBC-CRC /out key-
tabs\kerberos.keytab

```

Sistema operacional

Se sua empresa usa o Kerberos para autenticação, o computador onde o Tableau Server está sendo executado deve ser autenticado com o escopo do Kerberos no qual está sendo executado.

O Tableau esta executando no...	Precisa gerar o keytab manualmente?
Windows no domínio do Active Directory	Não
Linux no domínio do Active Directory	Sim

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Windows ou Linux em ambiente que não seja o Active Directory	Sim
--	-----

Se você estiver executando o Tableau Server no Windows e o computador estiver vinculado ao Active Directory, não será necessário gerenciar ou gerar um arquivo keytab para o sistema operacional.

Se estiver executando o Tableau Server no Linux em um escopo do Kerberos (MIT KDC ou Active Directory), será necessário gerar um arquivo keytab especificamente para o sistema operacional do computador. O keytab criado para o computador deve ser especificamente para a autenticação do sistema operacional. Não use o mesmo arquivo keytab para autenticação do sistema operacional que será usado para os outros serviços descritos posteriormente neste tópico.

Serviço do diretório

Se sua empresa usar um serviço de diretório, como LDAP ou Active Directory, para gerenciar a identidade de usuário, o Tableau Server solicitará acesso de apenas leitura para o diretório.

Como alternativa, é possível configurar o Tableau Server para gerenciar todas as contas instalando com um repositório de identidades local. Nesse caso, não será necessário um keytab.

A tabela a seguir resume as solicitações do keytab:

O Tableau esta executando no...	Serviço do diretório	Precisa gerar o keytab manualmente?
Windows no domínio do AD	Active Directory	Não
Windows	LDAP (GSSAPI bind)	Sim
Linux	Active Directory ou LDAP (associação GSSAPI)	Sim

Windows ou Linux	Active Directory ou LDAP (associação simples)	Não
Windows ou Linux	Repositório de identidades local	Nenhum keytab exigido.

Se precisar gerar um keytab manualmente para este cenário, você vai usá-lo para associação GSSAPI ao diretório. Siga as recomendações a seguir:

- Crie uma conta de serviço em seu diretório para o Tableau Server.
- Crie um arquivo keytab especialmente para a conta de serviço do Tableau Server. Na reutilize o arquivo keytab que a conta/sistema operacional do computador usa para autenticação.
- Faça upload do arquivo keytab como parte da configuração json do repositório de identidades do Tableau Server. Consulte Entidade identityStore.

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup dos arquivos keytab e conf em um local seguro fora do Tableau Server. Os arquivos keytab e conf que você adicionar ao Tableau Server serão armazenados e distribuídos para outros nós pelo Serviço de arquivos do cliente. No entanto, os arquivos não são armazenados em um formato recuperável. Consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Delegação de fonte de dados

Também é possível usar a delegação do Kerberos para acessar fontes de dados em um Active Directory. Neste cenário, os usuários podem ser autenticados para o Tableau Server com qualquer mecanismo de autenticação compatível (SAML, autenticação local, Kerberos etc.) e acessar fontes de dados habilitadas pelo Kerberos.

Siga as recomendações a seguir:

- A conta do computador do Tableau Server (Windows ou Linux) deve estar no domínio do Active Directory.
- O arquivo keytab usado para a delegação do Kerberos pode ser o mesmo usado

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

para a autenticação de usuário (SSO) do Kerberos.

- O keytab deve ser mapeado para o principal do servidor para a delegação do Kerberos no Active Directory.
- Você pode usar o mesmo keytab para várias fontes de dados.

Para obter mais informações, consulte os tópicos de configuração a seguir:

- Tableau Server no Linux: [Habilitar a delegação do Kerberos](#)
- Tableau Server no Windows: [Habilitar a delegação do Kerberos](#)

Configurar o Kerberos

É possível configurar o Tableau Server para usar o Kerberos. Isso permite oferecer uma experiência de logon único (SSO) em todos os aplicativos da empresa. Antes de configurar o Tableau Server para Kerberos tenha certeza de que o seu ambiente atende aos Requisitos do Kerberos.

Observação: a delegação restrita do Kerberos para SSO para Tableau Server não é aceita. (Delegação restrita para fontes de dados é aceita.) Para obter mais informações, consulte Logon único, SSO em Requisitos do Kerberos.

Para configurar o Kerberos, é necessário habilitar o Kerberos primeiro e depois especificar um arquivo keytab para a autenticação do usuário. O arquivo keytab especificado deve ser configurado com um nome de provedor de serviços para o Tableau Server, com o propósito de autenticação do usuário. Se estiver usando a autenticação do Kerberos para as fontes de dados, essas credenciais deverão ser incluídas no arquivo keytab único especificado durante a configuração do Kerberos no Tableau Server.

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup do arquivo keytab em um local seguro fora do Tableau Server. O arquivo keytab que você adicionar ao Tableau Server será armazenado e distribuído para outros nós pelo Serviço de

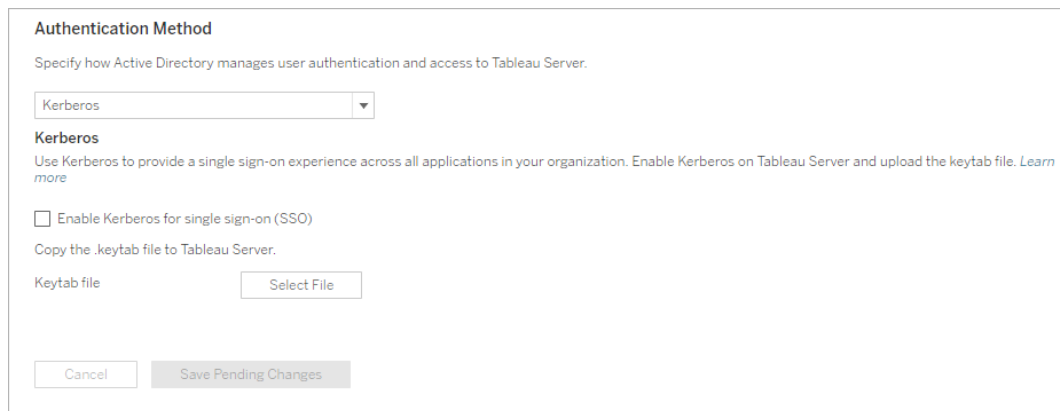
Arquivos do Cliente. No entanto, o arquivo não é armazenado em um formato recuperável. Consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique em **Identidade e acesso do usuário** na guia **Configuração**, em seguida clique em **Método de autenticação**.
3. Em **Método de autenticação**, selecione **Kerberos** no menu suspenso.
4. Em Kerberos, selecione **Habilitar Kerberos para acesso único (SSO)**.
5. Para copiar o arquivo keytab para o servidor, clique em **Selecionar arquivo** e navegue até o arquivo em seu computador.



Authentication Method

Specify how Active Directory manages user authentication and access to Tableau Server.

Kerberos

Kerberos

Use Kerberos to provide a single sign-on experience across all applications in your organization. Enable Kerberos on Tableau Server and upload the keytab file. [Learn more](#)

Enable Kerberos for single sign-on (SSO)

Copy the .keytab file to Tableau Server.

Keytab file

6. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
7. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



8. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

1. Copie o arquivo keytab para o computador que executa o Tableau Server e execute o seguinte comando para definir as permissões do arquivo:

```
chmod 644 "/path/keytab_file"
```

Se estiver usando o Tableau Server em uma implementação de cluster distribuído, então será necessário distribuir manualmente o arquivo keytab em cada nó e depois definir as permissões. Copie o arquivo keytab para o mesmo diretório em cada nó do cluster. Após copiar o arquivo keytab em cada nó e definir suas permissões, execute os seguintes comandos TSM em um nó. A configuração será propagada para cada nó.

2. Digite o seguinte comando para especificar a localização e o nome do arquivo keytab:

```
tsm authentication kerberos configure --keytab-file <path-to-keytab_file>
```

3. Digite o seguinte comando para habilitar o Kerberos:

```
tsm authentication kerberos enable
```

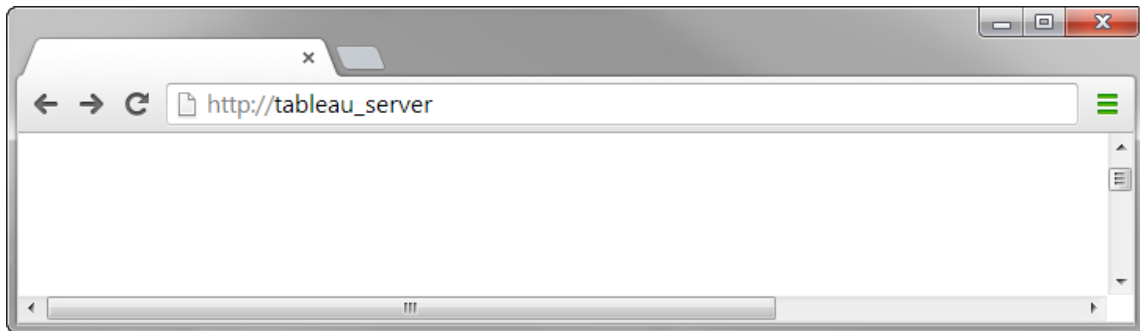
4. Execute `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as

alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Confirmar configuração de logon único

Quando o Tableau Server tiver reiniciado, teste a sua configuração do Kerberos de um navegador da web em um computador diferente digitando o nome do Tableau Server na janela URL:



Você deve ser autenticado automaticamente no Tableau Server.

Suporte do cliente Tableau para o SSO do Kerberos

Este artigo descreve alguns requisitos e nuances ao usar o logon único (SSO) do Kerberos no Tableau Server, dependendo do cliente do Tableau e do sistema operacional. Os clientes do Tableau tratados neste artigo incluem navegadores de Web usuais, o Tableau Desktop e o aplicativo do Tableau Mobile.

Suporte geral para cliente do navegador

Para usar o logon único (SSO) do Kerberos baseado em navegador, o seguinte deve ser verdadeiro:

- O Kerberos deve estar habilitado no Tableau Server.
- O usuário deve ter um nome de usuário e senha para entrar no Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Observação: se houver falha no Kerberos SSO, os usuários poderão retornar para as credencias de nome de usuário e senha.

- O usuário deve ser autenticado no Active Directory com o Kerberos no computador ou dispositivo móvel do cliente. Especificamente, isso significa que ele tem um Ticket Granting Ticket (TGT) do Kerberos.

Tableau Desktop e clientes do navegador

No Windows ou no Mac, você pode usar o Kerberos SSO para entrar no Tableau Server a partir das versões a seguir do Tableau Desktop ou do navegador. Onde indicado, a configuração adicional é necessária.

Windows

- Tableau Desktop 10.3 ou versões posteriores compatíveis.
- Internet Explorer - compatível, pode necessitar de configuração, veja a [Observação 1](#).
- Chrome - compatível, pode necessitar de configuração, veja a [Observação 1](#).
- Firefox - requer configuração - veja a [Observação 2](#).
- Safari - não suportado

Mac OS X

- Tableau Desktop 10.3 ou versões posteriores
- Safari - suportado
- Chrome - veja a [Observação 3](#)
- Firefox - veja a [Observação 2](#)
- Internet Explorer - não suportado

Cliente do aplicativo Tableau Mobile

Em um dispositivo iOS ou Android, utilize as seguintes versões do Tableau Mobile ou do navegador móvel para usar a autenticação Kerberos no Tableau Server:

iOS

- Aplicativo Tableau Mobile - veja a [Observação 4](#)
- Safari - veja a [Observação 4](#)

- Chrome - não suportado

Android - veja a [Observação 5](#)

- Aplicativo Tableau Mobile
- Chrome

Sistema operacional e observações específicas do navegador

As observações a seguir descrevem os requisitos de configuração ou problemas com determinadas combinações de sistema operacional e cliente.

Observação 1: Internet Explorer ou Chrome na área de trabalho do Windows

O SSO do Kerberos é compatível com Internet Explorer e Chrome mas requer a configuração nas **Opções de Internet do Windows**:

1. Habilite a **Autenticação integrada do Windows**.
2. Verifique se a URL do Tableau Server está na zona de intranet local.

Certas vezes, o Internet Explorer poderá detectar zonas de intranet e configurar esta definição. Se a URL do Tableau Server não tiver sido detectada e configurada, então você precisará adicionar manualmente a URL na zona da intranet local.

Para habilitar a autenticação integrada do Windows:

1. No Painel de Controle do Windows, abra **Opções da Internet**.
2. Na guia **Avançado** role a página para baixo até a seção **Segurança**.
3. Selecione **Habilitar a autenticação integrada do Windows**.
4. Clique em **Aplicar**.

Para verificar ou adicionar a URL do Tableau Server à zona de intranet local:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

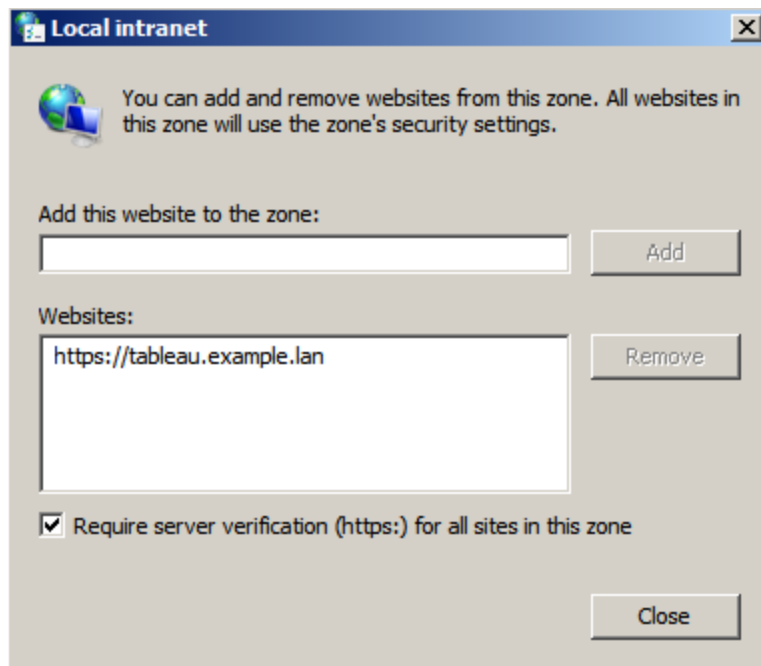
1. No Painel de Controle do Windows, abra **Opções da Internet**.
2. Na guia **Segurança**, selecione **Intranet local** e, em seguida, clique em **Sites**.
3. Na caixa de diálogo **Intranet local**, clique em **Avançado**.

No campo **Sites da Web**, procure pela URL local do Tableau Server.

Em algumas empresas, os administradores de TI usarão um curinga (*) para especificar as URLs internas. Por exemplo, a URL a seguir inclui todos os servidores no namespace `example.lan` interno na zona de intranet local:

```
https://*.example.lan
```

A imagem a seguir mostra uma URL específica do `https://tableau.example.lan`.



4. Se a URL do Tableau Server ou uma URL curinga não for especificada no campo **Sites da Web**, insira a URL do Tableau Server no campo **Adicionar este site da**

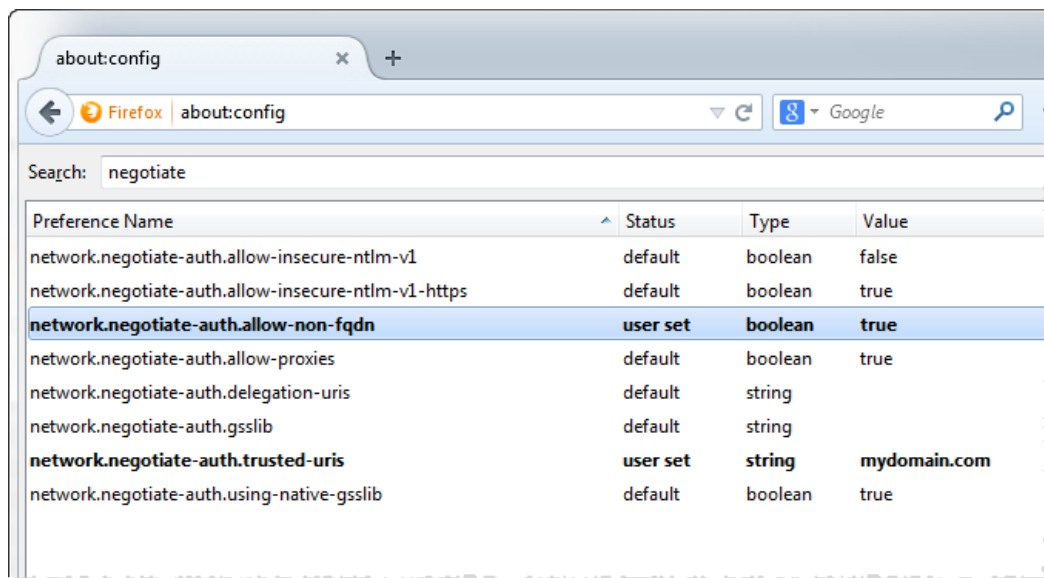
Web à zona, clique em **Adicionar** e, em seguida, em **OK**.

Se a URL do Tableau Server já estiver listada em **Sites da Web**, basta fechar a caixa de diálogo.

Observação 2: Firefox na área de trabalho do Windows ou do Mac OS X

Use o Firefox com Kerberos SSO no Windows ou no Mac para entrar no Tableau Server. Para isso, é necessário concluir as seguintes etapas para configurar o suporte do Firefox para Kerberos:

1. No Firefox, insira `about:config` na barra de endereços.
2. Clique em **Serei cuidadoso, prometo** quando avisado sobre a alteração das configurações avançadas.
3. Insira `negotiate` na caixa **Pesquisar**.



4. Clique duas vezes em **network.negotiate-auth.allow-non-fqdn** para alterar isso

para **true**.

5. Clique duas vezes em **network.negotiate-auth.trusted-urls** e insira o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do Tableau Server. Por exemplo, `tableau.example.com`.

Observação 3: Chrome na área de trabalho do Mac OS X

De acordo com a documentação do Chrome, o SSO do Kerberos funciona em um Mac quando você inicializa o Chrome de uma janela terminal com o comando a seguir:

```
open -a "Google Chrome.app" --args --auth-server-whitelist="tableauserver.example.com"
```

em que `tableauserver.example.com` é a URL para o Tableau Server no seu ambiente.

Contudo, encontramos resultados inconsistentes nos testes. Sendo assim, se quiser usar o Kerberos SSO em um Mac, recomendamos usar o Safari ou o Firefox. Para obter mais informações, consulte a seção *Autenticação integrada* na [autenticação de HTTP](#) no site The Chromium Projects.

Observação: os usuários ainda podem usar o Chrome no Mac OS X para fazer logon no Tableau Server, mas poderão ser solicitados a inserir o nome de usuário e senha (o logon único pode não funcionar).

Observação 4: Mobile Safari ou Tableau Mobile no iOS

O SSO do Kerberos é compatível se o iOS estiver configurado para Kerberos. O dispositivo iOS deve ter um perfil de configuração de autenticação do Kerberos instalado. Isto é geralmente feito por um grupo de TI corporativo. O suporte do Tableau não pode auxiliar com a configuração dos dispositivos iOS para Kerberos. Veja o [tópico de autenticação](#) no *Guia de Implantação do Tableau Online*.

Observação 5: plataforma Android

O SSO do Kerberos não é aceito no aplicativo Tableau Mobile do sistema operacional Android. Você ainda pode usar o seu dispositivo Android e o aplicativo do Tableau Mobile ou um navegador compatível para se conectar ao Tableau Server. Neste cenário, em vez de autenticar com o Kerberos, os usuários serão solicitados a inserir as credenciais ao acessar o Tableau Server.

Mais informações

- *Guia de implantação do Tableau Mobile*: [Controle autenticação e acesso para o Tableau Mobile](#)
- Consulte *Navegadores da Web* em [Especificações técnicas do Tableau Server](#)

Solucionar problemas do Kerberos

As sugestões de solução de problemas neste tópico são divididas em questões relacionadas ao SSO (Single sign-on) no servidor e às fontes de dados delegadas.

Consulte também a página wiki da Comunidade do Tableau, [Teste de configuração do banco de dados do Kerberos no Linux](#).

Logon único no Tableau Server

Em um ambiente do Kerberos SSO, um usuário que faz logon no Tableau Server a partir de um navegador da Web ou do Tableau Desktop poderá ver uma mensagem indicando que o Tableau Server não pode conectá-lo automaticamente (usando o logon único). Em vez disso, ele sugere fornecer um nome e senha de usuário do Tableau Server.



Solução de problemas de logon no computador do cliente

- **Insira o nome de usuário e a senha**—para verificar o acesso geral do usuário ao Tableau Server, faça logon ao inserir o nome e senha de usuário.

Se as credenciais falharem, o usuário pode não ser um usuário no Tableau Server. Para que o Kerberos SSO funcione, o usuário deverá ser capaz de acessar o Tableau Server, além de receber um Ticket Granting Ticket (TGT) do Active Directory (conforme descrito no item **TGT** nesta lista).

- **Verifique outras credenciais SSO de usuários**—Tente conectar ao SSO para Tableau Server usando outras contas de usuário. Se todos os usuários tiverem sido afetados, o problema pode estar na configuração do Kerberos.
- **Use um computador diferente do servidor**—o Kerberos SSO não funciona ao fazer logon no Tableau Server do host local. Os clientes devem se conectar de um computador que não seja o computador do Tableau Server.
- **Use um nome do servidor, não o endereço IP**—o Kerberos SSO não funciona se

você inserir um endereço IP como o nome do Tableau Server. Além disso, o nome do servidor usado para acessar o Tableau Server deve corresponder ao nome usado na configuração do Kerberos (consulte [Entrada da tabela principal](#), abaixo).

- **Confirme que o cliente possui o TGT**—o computador do cliente deve ter um TGT (Ticket Granting Ticket) do domínio do Active Directory. A delegação limitada, com um proxy que conceda um tíquete, não é suportada.

Para confirmar se o computador do cliente é do tipo TGT, faça o seguinte:

- No Windows, abra um prompt de comando e digite o seguinte: `klist tgt`
- No Mac, abra uma janela terminal e digite o seguinte: `klist`

O resultado exibirá um TGT para o usuário/domínio que estiver tentando autenticar ao Tableau Server.

O computador cliente pode não ter um TGT nas seguintes circunstâncias:

- O computador do cliente está usando uma conexão VPN.
 - O computador do cliente não está unido ao domínio (por exemplo, se for um computador pessoal usado no ambiente de trabalho).
 - O usuário entrou no computador com uma conta local (não-domínio).
 - O computador é um Mac que não está usando o Active Directory como servidor de conta de rede.
- **Confirme a versão e as configurações do navegador**—para o logon no navegador da Web, certifique-se de que o navegador é compatível com o Kerberos e, se necessário, se está configurado corretamente.
 - O Internet Explorer (IE) e o Chrome funcionam "sem precisar de uma configuração adicional" no Windows.

- O Safari funciona "sem precisar de uma configuração adicional" no Mac.
- É necessária uma configuração adicional para o uso do Firefox.

Para obter mais informações, consulte Suporte do cliente Tableau para o SSO do Kerberos.

Solução de problemas de erros de logon no servidor

Se você não puder resolver o problema do computador cliente, suas próximas etapas serão solucionar o problema no computador que está executando o Tableau Server. O administrador pode usar a ID de solicitação para localizar a tentativa de logon nos logs do Apache no Tableau Server.

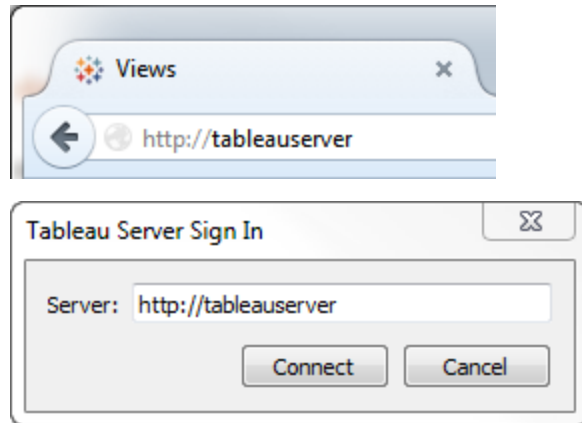
- **Arquivos de log**—Verifique se o `error.log` do Apache apresenta um erro com a data e hora exatos da falha na tentativa de login.
- **Entrada da tabela principal** – Se a entrada `error.log` exibir a mensagem "Não há entrada de tabela principal correspondente a HTTP/<-servername>.<domain>.<org>@", por exemplo:

```
[Fri Oct 24 10:58:46.087683 2014] [[:error] [pid 2104:tid 4776] [client 10.10.1.62:56789] gss_acquire_cred() failed: Unspecified GSS failure. Minor code may provide more information (, No key table entry found matching HTTP/-servername.domain.com@)
```

Esse erro é o resultado de uma incompatibilidade entre quaisquer dos seguintes:

- **URL do Tableau Server** - A URL usada pelo computador cliente para acessar o servidor.

Este é o nome a ser inserido no Tableau Desktop ou na barra de endereço do navegador. Pode ser um shortname (`http://servername`) ou um nome de domínio totalmente qualificado (`http://servername.domain.com`)



- **Pesquisa de DNS reverso** para o endereço IP servidor.

Esta função procura por um nome DNS usando um endereço IP.

No prompt de comando, digite:

```
ping servername
```

com o endereço IP que foi retornado ao fazer o ping no servidor, faça um tipo de pesquisa de DNS reverso:

```
nslookup <ip address>
```

O comando nslookup retornará informações de rede do endereço IP. Na porção *Resposta não autoritativa* da resposta, verifique se o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) corresponde aos valores configurados a seguir:

- O arquivo .keytab do Kerberos
- Service Principal Name (SPN) para o servidor

Para obter mais informações sobre a configuração desses valores, consulte Saiba mais sobre os requisitos do Keytab..

Verificar script de configuração do Kerberos

Talvez seja necessário modificar o comando `ktpass` usado para gerar o arquivo `keytab` para variáveis de ambiente. Revise as etapas de solução de problemas no artigo da Base de dados de conhecimento, [Não é possível gerar o script de configuração do Kerberos para o Tableau Server](#).

Logon único da fonte de dados:

Falhas de acesso à fonte de dados delegada

Verifique os arquivos de registro `vizqlserver` para "workgroup-auth-mode":

Procure "workgroup-auth-mode" nos arquivos log. Será exibida a mensagem "o kerberos-impersonate" não está "como tal".

Configuração de vários domínios da delegação do Kerberos

O Tableau Server tem a capacidade de delegar usuários de outros domínios do Active Directory. Se o seu banco de dados usa o MIT Kerberos, é necessário ajustar o seu principal do Kerberos para o mapeamento de usuário de banco de dados. Especificamente, será necessário atualizar `krb5.conf` com regras para cada escopo do Kerberos dos quais os usuários irão se conectar. Use a marca `auth_to_local` na seção `[realms]` para mapear os nomes principais aos nomes de usuário local.

Por exemplo, considere um usuário, `EXAMPLE\jsmith`, cujo Principal do Kerberos é `jsmith@EXAMPLE.LAN`. Neste caso, o Tableau Server especificará um usuário delegado, `jsmith@EXAMPLE`. O Tableau Server usará o alias de domínio herdado do Active Directory como Escopo do Kerberos.

O banco de dados de destino podem já ter uma regra, como a seguinte, para mapear o usuário, `jsmith@EXAMPLE.LAN`, ao usuário do banco de dados, `jsmith`.

```
EXAMPLE.LAN = {  
    RULE: [1:$1@$0] (. *@EXAMPLE.LAN) s/@.*//
```

```

DEFAULT
}

```

Para suportar a delegação, é necessário adicionar outra regra para mapear o `jsmith@EXAMPLE` para uma fonte de dados do usuário:

```

EXAMPLE.LAN = {
    RULE: [1:$1@$0] (. *@EXAMPLE.LAN) s/@.*//
    RULE: [1:$1@$0] (. *@EXAMPLE) s/@.*//
    DEFAULT
}

```

Consulte o tópico de Documentação do MIT Kerberos, krb5.conf, para obter mais informações.

Delegação restrita em domínios cruzados

Em alguns cenários com domínios cruzados, onde o KDC executa em um servidor Windows anterior ao Windows 2012, a delegação pode falhar. Erros que podem ocorrer:

- Interfaces de rede do SQL Server: o sistema não consegue entrar em contato com um controlador de domínio para enviar a solicitação de autenticação. Tente novamente mais tarde.
- Cliente nativo do SQL Server: não foi possível gerar o contexto SSPI.
- O controlador de domínio retorna: `KRB-ERR-POLICY error with a status STATUS_CROSSREALM_DELEGATION_FAILURE (0xc000040b)`.

Domínios cruzados refere-se a um cenário em que o Tableau Server é executado em um domínio diferente da fonte de dados com contas de serviço diferentes. Por exemplo:

- O Tableau Server executa no DomínioA na conta de serviço do DomínioA.
- O SQL Server executa no DomínioB na conta de serviço do DomínioB.

A delegação limitada tradicional só funciona se os dois servidores estão no mesmo domínio. O usuário pode vir de outros domínios.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se os erros apontados acima ocorrem, então, para habilitar esse cenário, o administrador do Active Directory deve remover qualquer delegação limitada tradicional que esteja configurada na conta de delegação. É possível remover delegações com as ferramentas de gerenciamento do Active Directory ou ao remover os valores associados à propriedade do Active Directory, `msDS-AllowedToDelegateTo`.

Se desejar preservar uma delegação existente em domínio simples com a delegação em domínios cruzados, configure as duas pelo uso de uma delegação limitada com base em recursos.

Para obter mais informações sobre o Kerberos e a delegação restrita, consulte o tópico da Microsoft [Visão geral da delegação restrita do Kerberos](#).

Criação na Web

Há dois cenários de criação na Web que não são compatíveis com a delegação do Kerberos: "Conectar a dados na Web" e "Criar fontes de dados na Web". O recurso ainda não é compatível com a delegação. Especificamente, se você criar uma fonte de dados que usa Kerberos na criação na Web, a fonte de dados usará a autenticação da conta de serviço Run As. Se quiser usar a delegação do Kerberos para criar uma fonte de dados, você deve publicar com o Tableau Desktop. Para obter mais informações sobre a conta de serviço Run As, consulte [Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos](#).

Configurar autenticação do SSL mútuo

Ao usar o SSL mútuo, é possível fornecer uma experiência de acesso direto ao Tableau Server aos usuários do Tableau Desktop, do Tableau Mobile e a outros clientes aprovados do Tableau. Com o SSL mútuo, quando um cliente com um certificado SSL válido conecta-se ao Tableau Server, o Tableau Server confirma a existência do certificado do cliente e autentica o usuário, com base no nome de usuário no certificado. Se o cliente não tiver um certificado SSL válido, o Tableau Server poderá recusar a conexão.

Você também pode configurar o Tableau Server para retornar à autenticação de nome de usuário/senha se houver falha no SSL mútuo. Além disso, um usuário poderá fazer login

usando a API REST com um nome de usuário e senha (se existir), se a autenticação de fallback estiver configurada ou não.

Limites de tempo da sessão de autenticação do usuário

Quando os usuários fazem logon com SSL mútuo, a sessão de autenticação é regida pelo mesmo método da configuração da sessão de autenticação global do Tableau Server.

Para clientes que se conectam ao Tableau Server usando um navegador da Web, a configuração da sessão de autenticação global é descrita na *Lista de verificação do reforço de segurança*, consulte 9. Verificar a configuração de tempo da sessão.

As sessões para clientes conectados (Tableau Desktop, Tableau Mobile, Tableau Prep Builder e Bridge) usam tokens OAuth para manter os usuários conectados por meio do restabelecimento de uma sessão. Por padrão, todos os tokens de cliente OAuth são redefinidos após um ano. Um token de cliente expira quando não é usado em 14 dias. Você pode alterar esses valores ao definir as opções `refresh_token.absolute_expiry_in_seconds` e `refresh_token.idle_expiry_in_seconds`. Consulte Opções do tsm configuration set.

Uso de certificados

Antes de habilitar e configurar o SSL mútuo, você deve configurar o SSL externo. O SSL externo autentica o Tableau Server ao cliente e criptografa a sessão usando o certificado e a chave, necessários quando você configura o SSL externo.

Para SSL mútuo, é necessário um arquivo de certificado adicional. O arquivo é uma concatenação de arquivos de certificação CA. O tipo de arquivo deve ser `.cert`. Uma "CA" é uma *autoridade de certificação* que emite certificados aos computadores clientes que se conectarão ao Tableau Server. A ação de upload do arquivo de certificado CA estabelece uma confiança, que permite ao Tableau Server autenticar os certificados individuais que são apresentados pelos computadores clientes.

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup dos arquivos de certificado e revogação (se aplicável) em um local seguro fora do Tableau Server. Os arquivos de certificado e revogação que você adiciona ao Tableau Server serão

armazenados e distribuídos a outros nós pelo Serviço de arquivos do cliente. No entanto, os arquivos não são armazenados em um formato recuperável. Consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Chave RSA e tamanhos de curva ECDSA

O certificado CA usado para SSL mútuo deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou um tamanho de curva ECDSA de 256.

Você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração:

- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.rsa_key_size`
- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.elliptic_curve_size`

Consulte Opções do tsm configuration set.

Requisitos do certificado do cliente

Os usuários que se autenticam no Tableau Server com SSL mútuo devem apresentar um certificado de cliente que atenda aos requisitos mínimos de segurança.

Algoritmo de assinatura

Os certificados do cliente devem usar o algoritmo de assinatura SHA-256 ou maior.

O Tableau Server configurado para autenticação SSL mútua bloqueará a autenticação de usuários com certificados de clientes que usam o algoritmo de assinatura SHA-1.

Os usuários que tentarem fazer logon com certificados de cliente SHA-1 encontram um erro "Não foi possível entrar" e o seguinte erro será visível nos registros do VizPortal:

```
Unsupported client certificate signature detected: [certificate  
Signature Algorithm name]
```

Você pode configurar o Tableau Server para aceitar o algoritmo de assinatura SHA-1 menos seguro definindo a opção de configuração tsm `ssl.client_certificate_login.blocklisted_signature_algorithms`.

Chave RSA e tamanhos de curva ECDSA

O certificado do Cliente usado para SSL mútuo deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou um tamanho de curva ECDSA de 256.

O Tableau Server falhará nas solicitações de autenticação mútua dos certificados do cliente que não atendam a esses requisitos. Você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração:

- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.rsa_key_size`
- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.elliptic_curve_size`

Consulte Opções do tsm configuration set.

Usar a interface na Web do TSM

1. Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server.
2. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
3. Na guia **Configuração**, selecione **Identidade e acesso do usuário > Método de autenticação**.
4. Em **Método de autenticação**, selecione **SSL mútuo** no menu suspenso.
5. Em SSL Mútuo, selecione **Usar SSL mútuo e entrar automaticamente com os certificados do cliente**.
6. Clique em **Selecionar arquivo** e faça upload do arquivo de certificado de autoridade de certificação (CA) no servidor.

O arquivo (.crt) é um arquivo completo que inclui certificados de CAs que são usados para autenticação do cliente. O arquivo que você carrega deve ser uma con-

catenação dos vários arquivos de certificado codificados pelo PEM, por ordem de preferência.

7. Insira as informações de configuração SSL restantes da sua empresa.

Formato do nome de usuário: quando o Tableau Server estiver configurado para SSL mútuo, o servidor vai obter o nome de usuário do certificado do cliente, para que possa estabelecer um logon direto para o usuário cliente. O nome usado pelo Tableau Server dependerá de como o Tableau Server é configurado para a autenticação do usuário:

- Autenticação local—O Tableau Server usa UPN (User Principal Name) do certificado.
- Active Directory (AD) — O Tableau Server usa LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) para obter o nome do usuário.

Como alternativa, você pode definir o Tableau Server para usar o CN (Common Name) do certificado do cliente.

Authentication Method
Specify how Active Directory manages user authentication and access to Tableau Server.

Mutual SSL

Mutual SSL
Use mutual SSL for secure communication between Tableau Server and web clients and for automatic sign-in across all Tableau Server components. [Learn more](#)

Use mutual SSL and automatic sign in with client certificates

SSL CA certificate file

Use username and password if SSL authentication fails

Specify a method for retrieving the username from the certificate.

Username retrieval method LDAP (Lightweight Directory Access Protocol)
 UPN (User Principal Name)
 CN (Common Name)

8. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
9. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



10. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Etapas 1: exigir o SSL para comunicação de servidor externa

Para configurar o Tableau Server para usar o SSL para comunicação externa entre o Tableau Server e os clientes da Web, execute o comando `external-ssl enable` da forma a seguir, ao fornecer os nomes para os arquivos de certificado `.crt` e `.key` do servidor:

```
tsm security external-ssl enable --cert-file <file.crt> --key-file <file.key>
```

- Para `--cert-file` e `--key-file`, especifique o nome de arquivo e a localização onde os arquivos de chave (`.key`) e de certificado SSL (`.crt`) emitidos pela CA do servidor foram salvos.
- O comando acima pressupõe que o logon foi feito com um usuário que tem a função de site **Administrador de servidor** no Tableau Server. Em vez disso, use os parâmetros `-u` e `-p` para especificar um usuário administrador e uma senha.
- Se o arquivo de chave de certificado exigir uma frase secreta, inclua o parâmetro `--passphrase` e o valor.

Etapas 2: configurar e habilitar SSL mútuo

Adicione a autenticação mútua entre o servidor e cada cliente, além de permitir que usuários clientes do Tableau sejam autenticados diretamente depois de fornecerem suas credenciais pela primeira vez.

1. Execute o seguinte comando:

```
tsm authentication mutual-ssl configure --cert-file <file.-  
crt>
```

Para `--cert-file`, especifique a localização e o nome do arquivo do arquivo de certificado da lista de revogação.

O arquivo (`.crt`) é um arquivo completo que inclui certificados de CAs que são usados para autenticação do cliente. O arquivo que você carrega deve ser uma concatenação dos vários arquivos de certificado codificados pelo PEM, por ordem de preferência.

2. Execute os comandos a seguir para habilitar SSL mútuo e aplicar as alterações:

```
tsm authentication mutual-ssl enable  
  
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Opções adicionais para SSL mútuo

É possível usar `mutual-ssl configure` para configurar o Tableau Server para suportar as opções a seguir.

Para obter mais informações, consulte [tsm authentication mutual-ssl <commands>](#).

Autenticação de fallback

Quando o Tableau Server for configurado para SSL mútuo, a autenticação é automática e os clientes devem ter um certificado válido. É possível configurar o Tableau Server para

permitir uma opção de fallback, aceitar a autenticação do nome de usuário e da senha.

```
tsm authentication mutual-ssl configure -fb true
```

O Tableau Server aceita autenticação com nome de usuário e senha de clientes REST API, mesmo que a opção acima esteja definida como `false`.

Mapeamento de nome de usuário

Quando o Tableau Server está configurado para SSL mútuo, o servidor autenticará o usuário diretamente ao obter o nome de usuário do certificado de cliente. O nome que o Tableau Server usa depende de como o servidor é configurado para a autenticação do usuário:

- **Autenticação local:** usa o UPN (User Principal Name; Nome de usuário principal) do certificado.
- **Active Directory (AD):** usa o LDAP (Lightweight Directory Access Protocol; Protocolo leve de acesso ao diretório) para obter o nome de usuário.

É possível substituir um destes padrões para definir que o Tableau Server use o nome comum.

```
tsm authentication mutual-ssl configure -m cn
```

Para obter mais informações, consulte Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua

Lista de revogação de certificados (CRL)

Pode ser preciso especificar uma CRL se suspeitar que uma chave privada foi comprometida ou se uma autoridade de certificação (CA) não emitiu um certificado corretamente.

```
tsm authentication mutual-ssl configure -rf <revoke-file.pem>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Como a autenticação de SSL mútuo funciona

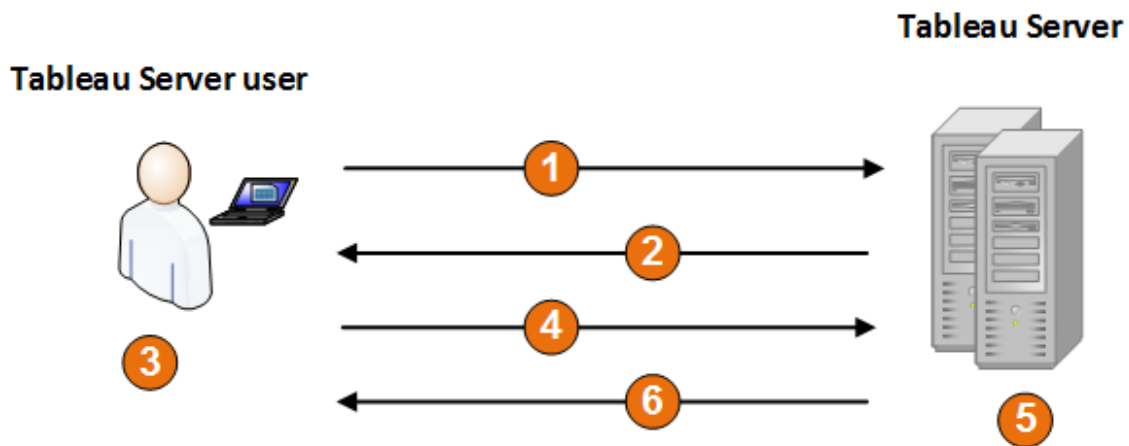
A autenticação do SSL mútuo (ou bidirecional) fornece uma combinação de fluxo de dados criptografados, autenticação mútua de servidor e cliente e a conveniência do acesso direto.

Para usar o SSL mútuo com o Tableau Server, você precisa de:

- SSL externo configurado no Tableau Server.
- Um certificado SSL emitido pela CA confiável para o Tableau Server. O arquivo é uma concatenação de arquivos de certificação CA. Uma "CA" é uma *autoridade de certificação* que emite certificados aos computadores clientes que se conectarão ao Tableau Server. A ação de upload do arquivo de certificado CA estabelece uma confiança, que permite ao Tableau Server autenticar os certificados individuais que são apresentados pelos computadores clientes.
- Um certificado em cada cliente que vai se conectar ao Tableau Server.
- Um Tableau Server configurado para usar SSL mútuo.

O Tableau Server e o cliente verificam se há um certificado válido, e o Tableau Server autentica o usuário, com base no nome de usuário no certificado do cliente.

A imagem a seguir mostra mais detalhes da sequência de eventos que ocorre com SSL mútuo.



1. O usuário navega para o Tableau Server.
2. O Tableau Server envia seu certificado de SSL para o computador do cliente.
3. O computador do cliente verifica o certificado do Tableau Server.
4. O computador do cliente envia seu certificado para o Tableau Server.
5. Tableau Server verifica o certificado do cliente.
6. O Tableau Server faz referência ao nome de usuário no certificado do cliente para autenticar tal usuário.

Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua

Quando você usa a autenticação de SSL mútuo (de mão dupla), o cliente apresenta seu certificado para o Tableau Server como parte do processo de autenticação. Tableau Server em seguida, mapeia as informações de usuário no certificado do cliente para uma identidade de usuário conhecida. A estratégia que o Tableau Server usa para realizar o mapeamento de clientes depende do conteúdo de certificados de cliente na sua empresa.

Este tópico aborda como as informações em um certificado de cliente podem mapear para uma identidade de usuário e como alterar a forma de mapeamento do Tableau Server. Para entender como o mapeamento ocorre e se você precisa alterá-lo, é necessário saber como os certificados de cliente são estruturados na empresa.

- [Opções de mapeamento de nome de usuário](#)
- [Alterar o mapeamento de certificado](#)
- [Analisar a ambiguidade de nome de usuário em empresas com vários domínios](#)

Opções de mapeamento de nome de usuário

O Tableau Server usa uma das seguintes abordagens para mapear um certificado de cliente para uma identidade de usuário:

- **Active Directory.** Se o Tableau Server estiver configurado para usar o Active Directory na autenticação de usuário, quando o Tableau Server receber um certificado de cliente, ele passará o certificado para o Active Directory, que mapeará o certificado para a identidade do Active Directory. Qualquer informação explícita do nome de usuário no certificado é ignorada.

Observação: Esta abordagem exige que os certificados do cliente sejam publicados para as contas de usuário no Active Directory.

- **Nome de usuário principal (UPN).** Um certificado de cliente pode ser configurado para armazenar o nome de usuário no campo de nome de usuário principal. O Tableau Server lê o valor de UPN e usa-o para mapear um usuário no Active Directory ou para um usuário local.
- **Nome comum (CN).** Um certificado de cliente pode ser criado para armazenar o nome de usuário no campo de nome comum do certificado. O Tableau Server lê o valor de CN e mapeia-o para usuário no Active Directory ou para um usuário local.

Se você configurar o servidor para a autenticação do Active Directory e o mapeamento do nome de usuário UPN ou CN, coloque o nome do usuário em um dos seguintes formatos:

`username, domain/username` **ou** `username@domain`.

Por exemplo: `jsmith, example.org/jsmith` **ou** `jsmith@example.org`.

Se o servidor usar a autenticação local, o formato do nome nos campos UPN ou NC não é predeterminado, mas o nome no campo deve corresponder a um nome de usuário no servidor.

Alterar o mapeamento de certificado

Use os comandos `tsm authentication mutual-ssl <commands>` para mapear um certificado de cliente para uma identidade de usuário no Tableau Server:

```
tsm authentication mutual-ssl configure -m <value>
```

Os valores possíveis são `ldap` para o mapeamento do Active Directory, `upn` para o mapeamento de UPN ou `cn` para o mapeamento de CN.

Ao instalar e configurar o Tableau Server pela primeira vez, o servidor define o mapeamento de nome de usuário padrão para corresponder com o tipo de autenticação do servidor:

- Se o servidor estiver configurado para usar o Active Directory, também usará o Active Directory para mapear o certificado para a identidade de usuário.
- Se o servidor estiver configurado para usar a autenticação local, ele obterá o valor de nome de usuário do campo UPN no certificado.

Se o comportamento padrão de como o Tableau Server mapeia um nome de usuário para uma identidade não estiver correto na configuração do servidor, execute o conjunto de comandos a seguir para alterar o mapeamento e usar o valor CN:

```
tsm authentication mutual-ssl configure -m cn
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Analisar a ambiguidade de mapeamento do nome de usuário em empresas com vários domínios

Em algumas circunstâncias, o nome de usuário em um campo UPN ou CN pode ser ambíguo. Essa ambiguidade pode levar a resultados inesperados quando o nome de usuário for mapeado para uma identidade de usuário no servidor.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Por exemplo, se o Tableau Server for apresentado com um nome de usuário que não inclui um domínio, o servidor mapeará o nome do usuário para uma identidade usando o domínio padrão. Isso pode causar um mapeamento incorreto do nome de usuário, potencialmente atribuindo a um usuário uma identidade e permissões de usuário diferentes.

Isso pode ocorrer particularmente em ambientes onde as seguintes condições são aplicáveis:

- Sua organização é compatível com vários domínios do Active Directory.
- O servidor está configurado para usar a autenticação do Active Directory.
- O servidor está configurado para usar mapeamento de UPN ou CN.
- Alguns usuários têm o mesmo nome de usuário, mas diferentes domínios. Por exemplo, `jsmith@example.org` e `jsmith@example.com`.
- O nome de usuário nos campos UPN ou CN do certificado não inclui o domínio como parte do nome de usuário, por exemplo, ele mostra `jsmith`.

Para evitar o mapeamento incorreto do nome de usuário, verifique se os certificados do cliente incluem nomes de usuário totalmente qualificados com o domínio, no formato `jsmith@example.org` ou `example.org/jsmith`.

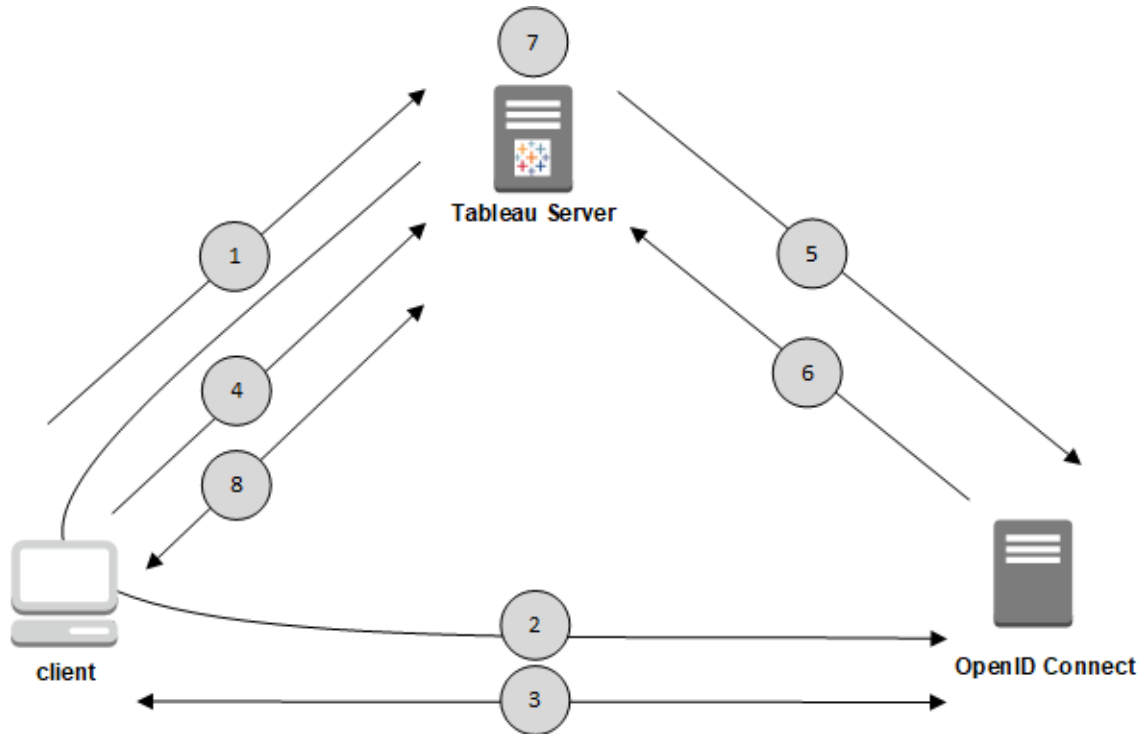
OpenID Connect

É possível configurar o Tableau Server para oferecer suporte ao OpenID Connect para Single Sign-on (Logon único, SSO). O OpenID Connect é um protocolo de autenticação padrão que permite aos usuários fazer logon em um provedor de identidade (IdP) como o Google. Após fazerem logon com sucesso no IdP, eles entram automaticamente no Tableau Server.

A configuração do OpenID Connect envolve várias etapas. Os tópicos nesta seção fornecem informações gerais sobre a utilização do Tableau Server com o OpenID Connect e uma sequência para a configuração do IdP e do Tableau Server.

Visão geral da autenticação

Esta seção descreve o processo de autenticação do OpenID Connect com o Tableau Server.



Etapa 1: um usuário tenta entrar no Tableau Server em um computador cliente.

Etapa 2: o Tableau Server redireciona a solicitação de autenticação ao gateway IdP.

Etapa 3: o usuário é solicitado a fornecer credenciais e faz a autenticação com o IdP com sucesso. O IdP responde com uma URL de redirecionamento de volta ao Tableau Server. A URL de redirecionamento inclui um código de autorização para o usuário.

Etapa 4: o cliente é redirecionado para o Tableau Server e apresenta o código de autorização.

Etapa 5: o Tableau Server apresenta o código de autorização do cliente ao IdP, juntamente com suas próprias credenciais de cliente. O Tableau Server também é cliente do IdP. Esta etapa destina-se a evitar ataques de spoofing ou “man-in-the-middle”.

Etapa 6: o IdP retorna um token de acesso e um token de ID para o Tableau Server.

- Validação do JSON Web Token (JWT): por padrão, o Tableau Server executa uma validação do IdP JWT. Durante a descoberta, o Tableau Server recupera as chaves públicas especificadas pelo `jwtks_uri` no documento de descoberta da configuração do IdP. O Tableau Server valida o token de ID da expiração e, em seguida, verifica o JWS (JSON Web Signature), o emissor (IdP) e a ID do cliente. Você pode saber mais sobre o processo do JWT na documentação do OpenID, [10. Assinaturas e criptografia](#) e o padrão proposto pela IETF, [o JSON Web Token](#). Recomenda-se deixar a validação do JWT habilitada, a menos que o IdP não ofereça suporte.
- O token da ID é um conjunto de pares de chaves de atributo para o usuário. Os pares de chaves são chamados de *reivindicações*. Veja um exemplo de reivindicação de IdP para um usuário:

```
"sub"                : "7gYhRR3HiRRCaRcgvY50u-  
brtjGQBMJW4rXbpPFpg2cptHP62m2sqowM7G1LwjN5"  
"email"              : "alice@tableau.com",  
"email_verified"     : true,  
"name"                : "Alice Adams",  
"given_name"         : "Alice",  
"family_name"        : "Adams",  
"phone_number"       : "+359 (99) 100200305",  
"profile"             : "https://-  
tableau.com/users/alice"
```

Etapa 7: o Tableau Server identifica o usuário nas reivindicações de IdP e conclui a solicitação de autenticação da Etapa 1. O Tableau Server procura o registro de conta do usuário armazenado no repositório correspondente ao "sub" (identificador de assunto) para identificar a conta de usuário correta. Se nenhuma conta de usuário for armazenada

com o valor de reivindicação “sub”, o Tableau Server procurará um nome de usuário no repositório que corresponda à reivindicação “email” do IdP. Quando uma correspondência de nome de usuário é bem-sucedida, o Tableau Server grava a reivindicação “sub” correspondente no registro de usuários do repositório. É possível configurar o Tableau Server para usar reivindicações diferentes para este processo. Consulte Requisitos para usar o OpenID Connect.

Etapa 8: o Tableau Server autoriza o usuário.

Como o Tableau Server funciona com o OpenID Connect

O OpenID Connect é um protocolo flexível, compatível com muitas opções de informações, que são trocadas entre um provedor de serviços (nesse caso, o Tableau Server) e um IdP. A lista a seguir fornece detalhes sobre a implementação do OpenID no Tableau Server. Estes detalhes podem ajudar a entender quais tipos de informação o Tableau Server envia e espera, e como configurar um IdP.

- Tableau Server é compatível somente com o OpenID Authorization Code Flow como descrito na [Especificação final do OpenID Connect](#).
- O Tableau Server depende do uso de descoberta ou de uma URL do provedor para recuperar os metadados do provedor do OpenID. Como alternativa, você pode hospedar um documento de descoberta estática no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.
- O Tableau Server é compatível apenas com o método de Autenticação do cliente `client_secret_jwt` definido na especificação do OpenID Connect. Além disso, o Tableau Server é compatível apenas com a Criptografia assimétrica de RSA para lidar com JWT. No entanto, é possível desativar a validação JWT. Consulte `tsm authentication openid <commands>`.
- O Tableau Server espera um valor `kid` no Cabeçalho JOSE do atributo `id_token`. Este valor é combinado com uma das chaves encontradas no documento JWK Set, cujo URI é especificado pelo valor `jwks_uri`, no documento de descoberta do

OpenID. Um valor `kid` deve estar presente, mesmo se houver apenas uma chave no documento JWK Set.

- O Tableau Server oferece suporte ao OpenID para o parâmetro `x5c` do JWK ou para o uso de certificados X.509.
- Por padrão, o Tableau Server ignora as configurações de proxy e envia todas as solicitações OpenID diretamente para o IdP.

Se o Tableau Server estiver configurado para usar um proxy de encaminhamento para se conectar à Internet, você deve fazer alterações adicionais conforme descrito em Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.

Requisitos para usar o OpenID Connect

Este tópico descreve os requisitos para usar o OpenID Connect com o Tableau Server.

Conta do IdP

Você deve ter acesso a um provedor de identidade (IdP) que suporte o protocolo OpenID Connect (OIDC). Também deve ter uma conta com o IdP. O OpenID Connect é suportado por muitos provedores de identidade. O protocolo OIDC é um padrão aberto e flexível. Por isso, nem todas as implementações do padrão são idênticas. Enquanto você configura o Tableau Server para OIDC, trabalhe com seu IdP.

A implementação do IdP do Google foi amplamente testada com o Tableau Server e é o modelo IdP para a configuração documentada nestes tópicos.

Repositório de identidades local

Para usar o OpenID Connect no Tableau Server, o servidor deve ser configurado para usar o armazenamento de identidades local. O servidor deve ser configurado para que você crie explicitamente usuários no Tableau Server, em vez de importá-los de um diretório externo, como o Active Directory. Gerenciar usuários com um armazenamento de identidade externa não é suportado com OpenID.

Reivindicações de IdP: mapeamento de usuários

Para entrar com sucesso no Tableau Server, um determinado usuário deve ser provisionado no OpenID e mapeado para uma conta de usuário no Tableau Server. O OpenID usa um método que depende que as *reivindicações* compartilhem os atributos da conta de usuário com outros aplicativos. As reivindicações incluem atributos de conta de usuário, como e-mail, número de telefone, nome etc. Para compreender como o Tableau Server mapeia as reivindicações de IdP nas contas de usuário, consulte Visão geral da autenticação.

O Tableau Server depende que as reivindicações de IdP mapeiem as contas de usuário do IdP para as hospedadas no Tableau Server. Por padrão, o Tableau Server espera que o IdP passe a reivindicação de e-mail. Dependendo do IdP, talvez seja necessário configurar o Tableau Server para usar uma reivindicação de IdP diferente.

Se estiver usando o Google como uma reivindicação de IdP, então use o padrão `email` para mapear as identidades do IdP para as contas de usuário do Tableau Server. Se não estiver usando o Google como um IdP, então trabalhe com o seu IdP para determinar a reivindicação na qual o Tableau Server deve ser configurado.

Padrão: uso de reivindicação de e-mail para mapear usuários

Por padrão, o nome de usuário no Tableau Server deve coincidir com a reivindicação de `email` no token de ID do IdP. Portanto, na configuração padrão, use endereços de e-mail (também conhecidos como UPN) como o nome de usuário no Tableau Server. Se usar o Google como IdP, o nome de usuário no Tableau Server deve ser o endereço Gmail do usuário (`alice@gmail.com`). O uso de um endereço de e-mail completo ajudará a garantir a exclusividade do nome de usuário no Tableau Server, mesmo se dois usuários tiverem o mesmo e-mail, mas em hosts de e-mail diferentes.

Observação: quando você cria uma identidade de usuário no Tableau Server, deve especificar um nome de usuário, senha e, como opção, um endereço de e-mail. Para usar o OpenID Connect na configuração padrão, o nome de usuário (expressado como um endereço de e-mail) é o valor que deve corresponder ao nome de usuário no IdP. O endereço de e-mail opcional na identidade de usuário do Tableau Server não é usado para autenticação do OpenID.

Como ignorar o nome de domínio

Você pode configurar o Tableau para ignorar a parte de domínio de um endereço de e-mail, ao corresponder a reivindicação de IdP `email` à conta de usuário no Tableau Server. Neste cenário, a reivindicação `email` no IdP pode ser `alice@example.com`, mas isso vai corresponder a um usuário chamado `alice` no Tableau Server. Ignorar o nome de domínio pode ser útil se você já tiver usuários definidos no Tableau Server que correspondam a parte dos nomes de usuário da reivindicação `email`, mas não as partes de domínio.

Importante: não recomendamos ignorar o nome de domínio do usuário sem tomar precauções. Especificamente, verifique se os nomes de usuário são exclusivos em todos os domínios configurados que você criou no seu IdP.

Definir o Tableau Server para ignorar o nome de domínio pode resultar em logon não intencional do usuário. Considere o caso em que seu IdP tenha sido configurado para vários domínios (`example.com` e `tableau.com`). Se dois usuários com o mesmo nome, mas diferentes contas de usuário (`alice@tableau.com` e `alice@example.com`) estiverem na sua empresa, então o primeiro a concluir a sequência de provisionamento de OpenID será responsável pelo `sub` do IdP. Se o usuário errado for mapeado, então o outro usuário não poderá efetuar logon até que o `sub` associado seja redefinido.

Para configurar o Tableau Server para ignorar os nomes de domínio nos nomes de usuário

do IdP, defina `tsm authentication openid configure --ignore-domain` como `true`. Para obter mais informações, consulte `tsm authentication openid <commands>`.

Ao alterar a opção `tsm authentication openid configure --ignore-domain` para ignorar o domínio nos nomes de usuário, todos os nomes de usuário do Tableau Server devem ter um nome de domínio.

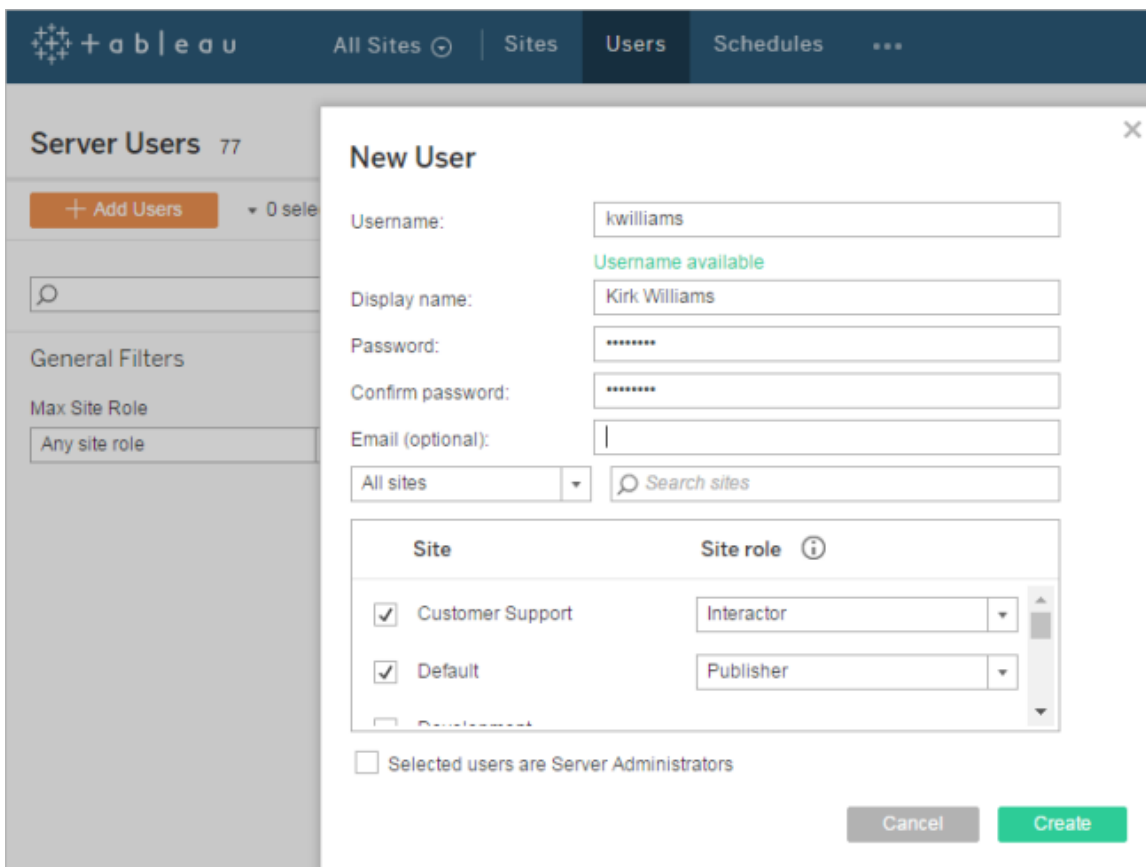
Uso de reivindicações personalizadas para mapear usuários

Conforme mencionado na Visão geral da autenticação, a reivindicação `sub` é frequentemente incluída nas reivindicações de IdP. Normalmente, a reivindicação `sub` é uma cadeia de caracteres exclusiva que identifica uma determinada conta de usuário. A vantagem de usar uma reivindicação `sub` é que ela não será alterada, mesmo se você ou outro administrador atualizar outros atributos de usuário ou reivindicações de IdP (e-mail, número de telefone, etc.) associados a essa conta. Por padrão, o Tableau Server identifica e verifica usuários do OpenID de acordo com a reivindicação `sub` no token de ID do IdP.

O valor da reivindicação `sub` do OpenID deve ser mapeado para o usuário correspondente no Tableau Server. Como a reivindicação `sub` é uma cadeia de caracteres arbitrária, uma reivindicação diferente é usada para associar as contas durante a primeira sessão de logon. A primeira vez que um usuário entrar no Tableau Server com o OpenID, o Tableau vai corresponder a conta de usuário do OpenID à uma conta de usuário correspondente no Tableau. Por padrão, o Tableau usará a reivindicação de IdP, `email`, para identificar o usuário do Tableau. O Tableau atualizará o registro deste usuário com a reivindicação `sub` do OpenID. Como o token de ID sempre inclui a reivindicação `sub` com outras reivindicações, nas sessões subsequentes, o Tableau identificará este usuário apenas com a reivindicação `sub`.

Para algumas organizações, mapear nomes de usuário com o endereço de e-mail não é confiável ou não é suportado pelo IdP. A partir do Tableau Server 10.2, é possível mapear as contas de usuário de qualquer reivindicação de IdP arbitrária para o nome de usuário do Tableau Server.

A reivindicação de IdP usada deve mapear exatamente para um nome de usuário do Tableau Server correspondente. No exemplo abaixo, o nome de usuário é `kwilliams`.



Para alterar a reivindicação do IdP usado para mapear a identidade no Tableau Server, use o comando `tsm authentication openid map-claims --user-name`. Para obter mais informações, consulte `tsm authentication openid <commands>`.

Alteração da reivindicação `sub`

Como descrito acima, a reivindicação `sub` é o identificador que o Tableau Server usa para identificar usuários após a sessão de mapeamento inicial. A reivindicação `sub` é gravada na conta de usuário correspondente do Tableau Server. Se o IdP não fornecer uma reivindicação `sub`, é possível especificar uma reivindicação arbitrária para ser usada. Como

`sub`, o valor da reivindicação especificado deve ser exclusivo e não deve ser alterado quando outras reivindicações do usuário forem atualizadas.

Para especificar uma reivindicação de IdP diferente como padrão de reivindicação `sub`, use o comando `tsm authentication openid map-claims --id`. Para obter mais informações, consulte `tsm authentication openid <commands>`.

Onde `arbitraryClaim` é o nome da reivindicação de IdP que você deseja usar como o substituto para a reivindicação `sub`.

Contexto de autenticação

Se o IdP do OpenID Connect exigir um contexto específico de autenticação, você pode especificar uma lista de valores ACR essenciais e voluntários usando as teclas de configuração `vizportal.openid.essential_acr_values` e `vizportal.openid.voluntary_acr_values`. Para obter mais informações, consulte Opções do `tsm configuration set`.

Configurar o provedor de identidades para o OpenID Connect

Este tópico fornece informações sobre a configuração de um provedor de identidade (IdP) para usar o OpenID Connect com o Tableau Server. Esta é uma etapa contida em um processo de várias etapas. Os tópicos a seguir fornecem informações sobre a configuração e uso do OpenID Connect com o Tableau Server.

- OpenID Connect
- Configurar o provedor de identidades para o OpenID Connect (você está aqui)
- Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect
- Como fazer logon no Tableau Server usando o OpenID Connect

Configurar o IdP

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Antes de poder usar o OpenID Connect com o Tableau Server, é preciso ter uma conta com um provedor de identidade (IdP) e um projeto ou aplicativo com o IdP. Ao configurar o Tableau Server, é preciso fornecer as seguintes informações:

- ID do cliente do provedor. É o identificador que o IdP atribuiu ao seu aplicativo.
- Segredo do cliente do provedor. Este é um token usado pelo Tableau para verificar a autenticidade da resposta do IdP. Este valor é um segredo e deve ser mantido em segurança.
- URL de configuração do provedor. Essa é a URL no local do provedor para a qual o Tableau Server deve enviar solicitações de autenticação.

URL de redirecionamento

Alguns IdPs precisarão de uma URL de redirecionamento para o Tableau Server. É possível criar manualmente a URL para o IdP com a seguinte sintaxe:

```
<protocol>://<host>/vizportal/api/web/v1/auth/openIdLogin
```

Por exemplo, `https://-`

```
tableau.example.com/vizportal/api/web/v1/auth/openIdLogin.
```

Exemplo do processo IdP

O procedimento a seguir oferece uma descrição das etapas que você segue com o provedor. Como exemplo, o procedimento discute o uso do Google como um provedor. Entretanto, cada provedor tem alguma diferença no fluxo; portanto, os detalhes das etapas (e a ordem delas) podem variar dependendo do seu provedor.

1. Registre-se no site do desenvolvedor e faça logon. Por exemplo, para o Google, você pode ir ao console de desenvolvedores (Google Developers Console) nesta URL: <https://console.developers.google.com>
2. Crie um novo projeto, aplicativo ou conta de parte confiante.
3. No painel do desenvolvedor, siga as etapas para obter uma ID de cliente do OAuth

2.0 e segredo do cliente. Guarde esses valores para uso posterior.

Observação: guarde o segredo do cliente em um local seguro.

4. No site do desenvolvedor, localize a URL do endpoint que o IdP usa para a descoberta do OpenID Connect. Por exemplo, o Google usa a URL <https://accounts.google.com/.well-known/openid-configuration>. Guarde essa URL para uso posterior.

Como alternativa, se o IdP tiver fornecido um documento de descoberta estática, copie o arquivo em um diretório local do Tableau Server para mais tarde.

Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect

Este tópico descreve como configurar o Tableau Server para usar o OpenID Connect para logon único (SSO, Single Sign-on). Esta é uma etapa contida em um processo de várias etapas. Os tópicos a seguir fornecem informações sobre a configuração e uso do OpenID Connect com o Tableau Server.

- OpenID Connect
- Configurar o provedor de identidades para o OpenID Connect
- Configurar o Tableau Server para OpenID Connect (você está aqui)
- Como fazer logon no Tableau Server usando o OpenID Connect

Observação: antes de executar as etapas descritas aqui, você deve configurar o provedor de identidade OpenID (IdP), conforme descrito em Configurar o provedor de identidades para o OpenID Connect.

Usar a interface na Web do TSM

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Abra o TSM em um navegador:

https://<tsm-computer-name>:8850. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
2. Clique em **Identidade e acesso do usuário** na guia **Configuração**, em seguida clique em **Método de autenticação**.
3. Em **Método de autenticação**, selecione **OpenID Connect** no menu suspenso.
4. Em OpenID Connect, selecione **Habilitar autenticação do OpenID para o servidor**.
5. Insira as informações de configuração do OpenID da sua empresa:

Authentication Method
Specify how the identity store manages user authentication and access to Tableau Server.

OpenID Connect

OpenID Connect
Use OpenID when you want users on Tableau Server to authenticate with an external OpenID Connect Identity Provider. Follow the steps below to configure OpenID.

Enable OpenID authentication for the server

Step 1: Create the OpenID configuration by providing the client id, secret, and discovery URL provided by your OpenID Connect Identity Provider.

Provider client ID

Provider client secret

Provider configuration URL

Step 2: Provide the hostname and protocol of the return URL your OpenID Connect Identity Provider will use to redirect users back to Tableau Server.

Tableau Server external URL

Step 3: Copy the URL below and configure your OpenID Connect Identity Provider to redirect users to this endpoint after authenticating.

Observação: se seu provedor depender de um arquivo de configuração hospedado no computador local (em vez de um arquivo hospedado em uma URL pública), é possível especificar o arquivo com o tsm authentication openid

<commands>. Use a opção `--metadata-file <file_path>` para especificar um arquivo de configuração do IdP local.

6. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
7. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



8. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

O procedimento nesta seção descreve como usar a interface de linha de comando de TSM para configurar o OpenID Connect. Como alternativa, use um arquivo de configuração para a configuração inicial do OpenID Connect. Consulte Entidade `openIDSettings`.

1. Use o comando `configure` de `tsm authentication openid <commands>` para definir as seguintes opções exigidas:

`--client-id <id>`: especifica a ID do cliente do provedor que a IdP atribuiu ao aplicativo. Por exemplo, "laakjwdlnaoiloadjkwha".

`--client-secret <secret>`: especifica o segredo do cliente do provedor. Este é um token usado pelo Tableau para verificar a autenticidade da resposta do IdP. Este valor é um segredo e deve ser mantido em segurança. Por exemplo, "fwa-hfkjaw72123=".

`--config-url <url>` ou `--metadata-file <file_path>`: especifica a localização do arquivo json de configuração do provedor. Se o provedor hospeda um

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

arquivo de descoberta json público, use `--config-url`. Caso contrário, especifique um caminho no computador local e o nome do arquivo para `--metadata-file`.

`--return-url <url>`: a URL do servidor. Ela é normalmente o nome público do seu servidor, como `"http://example.tableau.com"`.

Por exemplo, execute o comando:

```
tsm authentication openid configure --client-id "laakjwdl-
naoiloadjkwha" --client-secret "fwahfkjaw72123=" --config-
url "https://example.com/openid-configuration" --return-url
"http://tableau.example.com"
```

Existem configurações adicionais e opcionais que podem ser definidas para o Open ID Connect usando Entidade `openIDSettings` ou `tsm authentication openid <commands>`. Além disso, se for necessário configurar o mapeamento de reivindicação de IdP, consulte Opções para `openid map-claims`.

2. Digite o seguinte comando para habilitar o Open ID Connect:

```
tsm authentication openid enable
```

3. Execute `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar OpenID para trabalhar com um proxy de encaminhamento

Por padrão, o Tableau Server ignora as configurações de proxy e envia todas as solicitações OpenID diretamente para o IdP.

A partir do Tableau Server 2021.2.2 e versões posteriores, se o Tableau estiver configurado para usar um proxy de encaminhamento para se conectar à Internet, você pode configurar o Tableau Server para usar o host proxy e as configurações de porta para entrar em contato com o IdP OpenID.

A forma como você configura o Tableau Server é diferente, dependendo de como você implementou o proxy de encaminhamento em sua organização:

- O proxy de encaminhamento é configurado no computador Windows em que o Tableau Server está sendo executado.
- O Tableau Server envia todo o tráfego de saída diretamente para um servidor proxy de encaminhamento em execução em sua organização.

Configuração de proxy do sistema Windows

Se a sua organização configurou o proxy de encaminhamento em cada computador Windows, use este método para usar a configuração do proxy do sistema para OpenID on Tableau Server. Execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k tomcat.useSystemProxies -v true
tsm pending-changes apply
```

Servidor proxy de encaminhamento

Use o comando, `tsm configuration set`, para fazer as alterações.

- Para hosts proxy HTTPS, use os seguintes pares de chave-valor:

```
-k tomcat.https.proxyHost -v host.domain
-k tomcat.https.proxyPort -v port_number
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Por exemplo, se o seu servidor proxy estiver em `https://-`

`proxy.example.lan:8443`, em seguida, execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k tomcat.https.proxyHost -v proxy.e-  
xample.lan
```

```
tsm configuration set -k tomcat.https.proxyPort -v 8443
```

```
tsm pending-changes apply
```

- Para hosts proxy HTTP, use os seguintes pares de chave-valor:

```
-k tomcat.http.proxyHost -v host.domain
```

```
-k tomcat.http.proxyPort -v port_number
```

Depois de definir essas chaves, execute `tsm pending-changes apply`.

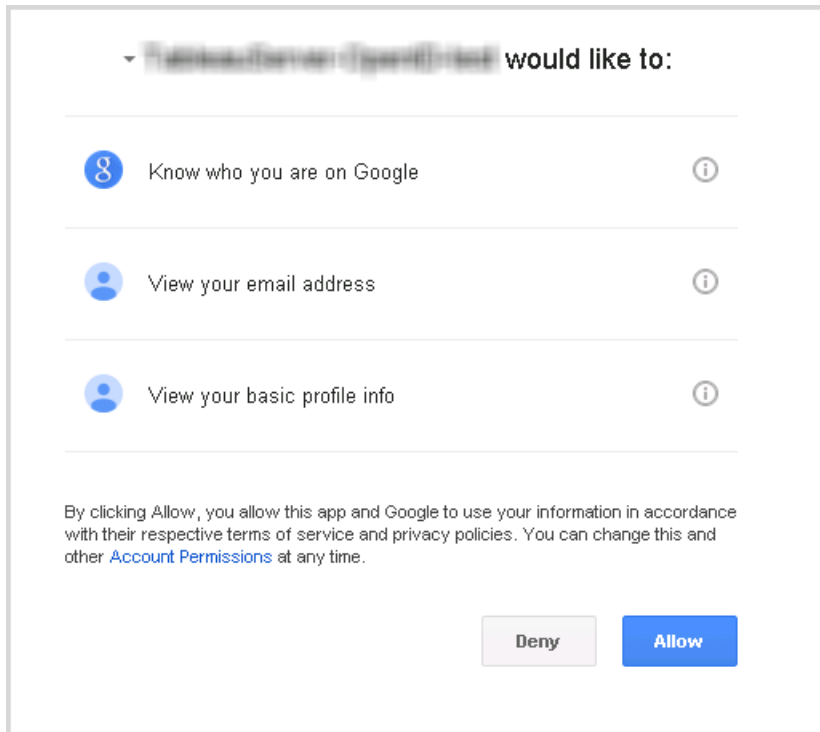
Como fazer logon no Tableau Server usando o OpenID Connect

Este tópico fornece informações sobre o logon no Tableau Server com o OpenID Connect. Os tópicos a seguir fornecem informações sobre a configuração e uso do OpenID Connect com o Tableau Server.

- OpenID Connect
- Configurar o provedor de identidades para o OpenID Connect
- Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect
- Como fazer logon no Tableau Server usando o OpenID Connect (você está aqui)

Como fazer logon usando o OpenID Connect

Depois que o Tableau Server é configurado para usar o OpenID Connect, os usuários que acessam o servidor e ainda não fizeram logon são redirecionados ao site do IdP, onde são solicitados a fazer logon. Os usuários inserem as credenciais do IdP. Em muitos casos, o usuário também é solicitado a autorizar que o IdP compartilhe as informações do Tableau Server, conforme o exemplo a seguir:



Quando o usuário efetua login ao usar o OpenID Connect, o IdP envia um identificador de usuário exclusivo (conhecido no OpenID como o subvalor), como parte das informações redirecionadas ao Tableau Server. Este subvalor é associado à identidade do usuário do Tableau.

Restrição de login a administradores de servidor para ferramentas de linha de comando

As ferramentas da linha de comando para trabalhar com o Tableau Server (`tabcmd`, TSM e `tableau.com`) não oferecem suporte de login com o OpenID Connect. Quando o OpenID Connect é habilitado para o servidor, essas ferramentas exigem o login com o nome de usuário e a senha do Tableau Server.

Mesmo que os usuários normalmente sejam autenticados com o OpenID Connect, cada um tem um nome de usuário e senha do Tableau Server. Isso significa que os usuários podem usar as ferramentas de linha de comando, como `tabcmd`. Como medida de segurança, você pode garantir que *somente* os administradores do sistema possam usar as ferramentas de linha de comando. Para fazer isso, use `tsm configuration set` para definir `wgserver.authentication.restricted` como `true`. Quando esta

configuração for `true`, somente os administradores de servidor poderão fazer logon no Tableau Server com nome de usuário e senha; todos os outros usuários *deverão* entrar no servidor com a opção de logon único (SSO), como o OpenID Connect. O efeito é que os usuários não administradores também não poderão usar as ferramentas da linha de comando. Para fazer essa alteração, execute a sequência de comandos TSM a seguir:

```
tsm configuration set -k wgserver.authentication.restricted -v true
```

```
tsm pending-changes apply
```

Parâmetros da solicitação de autenticação do OpenID Connect

A solicitação de autenticação do OpenID enviada pelo Tableau Server transmite as informações usando um conjunto limitado de parâmetros, conforme listado neste tópico. Se o seu OpenID IdP exigir parâmetros que não estão na lista a seguir, ele não será compatível para uso com o Tableau Server.

- `scope`. Este valor especifica um perfil que comunica ao IdP quais informações do usuário pretende retornar. Este valor pode ser configurado por um administrador do Tableau Server. O valor padrão é "openid email profile". Para obter mais informações, consulte [Configurar o valor de escopo](#), posteriormente neste documento.
- `response_type`. OpenID Connect é compatível com vários fluxos. Este valor comunica ao IdP qual fluxo o Tableau Server espera. O Tableau é compatível apenas o fluxo do código de autorização, e o valor é sempre definido como "código".
- `client_id`. Este valor especifica a ID do servidor (**ID do cliente do servidor** na caixa de diálogo de Configuração do Tableau Server), permitindo que o IdP saiba de onde veio a solicitação. Ele é fornecido pelo IdP, quando o serviço está registrado. Este valor é configurável por um administrador do Tableau Server.
- `redirect_uri`. Este valor especifica a URL para a qual o IdP faz o redirecionamento, depois que o usuário for autenticado usando o OpenID Connect. A URL deve incluir o host e protocolo (por exemplo,

`http://example.tableau.com`), mas o Tableau fornece o endpoint da URL.

- `nonce`. O Tableau Server gera um valor `nonce` para verificar se o cliente para o qual ele é redirecionado corresponde à entidade que retorna do IdP.

Configurar o valor de escopo

O valor `scope` indica ao IdP as informações que o Tableau Server solicita sobre o usuário. Por padrão, o Tableau Server envia o valor "openid profile email". Isto indica que o Tableau usa o OpenID para autenticar (esta parte do valor do atributo `scope` deve ser sempre incluída), e que o Tableau Server está solicitando o perfil do usuário e as informações de e-mail durante a troca do código de autorização do usuário.

Se este escopo padrão não for adequado para a sua situação, você pode fazer com que o Tableau Server solicite informações personalizadas sobre o usuário. Para fazer isso, você deve configurar o IdP com um perfil personalizado (por exemplo, algo como "tableau-scope"). Em seguida, é possível configurar o Tableau Server para enviar a solicitação de escopo usando o nome do perfil personalizado.

Para alterar o valor do escopo que o Tableau Server solicita, use o comando da CLI do TSM a seguir:

```
tsm authentication openid configure --custom-scope-name custom-scope-name
```

Observação: o Tableau Server inclui sempre o "openid" como parte do valor do escopo (mesmo se você não incluí-lo na configuração `custom_scope`).

Alteração de IdPs no Tableau Server para o OpenID Connect

Este tópico fornece informações sobre a alteração de um provedor de identidade (IdP), caso você tenha configurado o Tableau Server para usar o OpenID Connect.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Alteração de provedores

Você pode decidir alterar o IdP que o Tableau Server está configurado para usar. Para fazer isso, siga o mesmo procedimento usado para configurar o primeiro IdP: estabeleça uma conta, obtenha a ID do cliente e o segredo, configure o Tableau Server com essas informações e forneça ao IdP a URL de redirecionamento para o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect](#).

No entanto, também é necessário realizar uma etapa adicional: apague qualquer identificador de usuário (valores `sub`) que já foi associado aos usuários do Tableau Server. O novo IdP terá diferentes valores `sub` para cada usuário e é necessário apagar os existentes para que o Tableau Server possa armazenar um novo valor `sub` quando o usuário fizer login com o novo IdP.

Para limpar os valores `sub` para usuários, use o comando `tabcmd reset_openid_sub`. É possível redefinir (isto é, apagar) os valores `sub` para um usuário individual, como no exemplo a seguir:

```
tabcmd reset_openid_sub --target-username jsmith
```

Você também pode apagar o valor `sub` para todos os usuários com este comando:

```
tabcmd reset_openid_sub --all
```

Solucionar problemas do OpenID Connect

Use os tópicos a seguir para solucionar problemas do OpenID Connect (OIDC) no Tableau Server.

O protocolo OpenID Connect é suportado por muitos provedores de identidade. O protocolo OIDC é um padrão aberto e flexível. Por isso, nem todas as implementações do padrão são idênticas. A maioria dos problemas que os administradores encontram durante a configuração do Tableau Server para OIDC está relacionada à implementação do OIDC por diferentes provedores de identidade. Se você encontrar erros enquanto configurar o OIDC com o Tableau Server, é recomendável que trabalhe junto ao seu IdP para solucioná-los.

Ativação do registro de OpenID aprimorado

Para solucionar problemas do OpenID Connect com eficiência no Tableau Server, habilite o registro aprimorado definindo o nível de registro para depuração e o registro completo para OpenID usando a chave de configuração `vizportal.openid.full_server_request_logging_enabled` para `true` usando estes comandos do TSM:

```
tsm configuration set -k vizportal.log.level -v debug

tsm configuration set -k vizportal.openid.full_server_request_logging_enabled -v true

tsm pending-changes apply
```

Após concluir a solução de problemas, recomendamos definir os valores de ambas as chaves de configuração de volta aos padrões para limitar as informações coletadas nos registros e reduzir os tamanhos dos arquivos de registro. Para obter detalhes sobre como redefinir as chaves de configuração para os padrões, consulte [Redefinir uma chave de configuração para o padrão](#).

Entrando por meio da linha de comando

Mesmo que o Tableau Server esteja configurado para usar o OpenID, ele não será usado caso o Tableau Server seja acessado por meio do `tabcmd`, da [REST API](#) ou do [Utilitário de linha de comando da extração de dados do Tableau](#) (fornecido com o Tableau Desktop).

Falha no logon

O logon pode falhar mostrando a seguinte mensagem:

```
Login failure: Identity Provider authentication successful for user <username from IdP>. Failed to find the user in Tableau Server.
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Esse erro normalmente significa que há falta de correspondência entre os nomes de usuário armazenados no Tableau Server e os fornecidos pelo IdP. Para consertar isso, garanta que haja correspondência. Por exemplo, se o nome de usuário de Jane Smith estiver armazenado no IdP como `jsmith`, ele também deverá ser armazenado no Tableau Server como `jsmith`.

Erro 69: "Incapaz de fazer logon"

Um erro 69 pode ser retornado quando você tenta fazer logon no Tableau Server com um navegador da Web e recebe um erro, "Incapaz de fazer logon. Falha no logon. Entre em contato com o administrador do Tableau Server". A URL que retorna essa mensagem é `https://example.com/#/error/signin/69?redirectPath=%2`.

Se ocorrer esse erro, verifique o provedor de IDP para verificar se o IdP está esperando `client_secret_post` em vez de `client_secret_basic` (o padrão do Tableau).

Se o IdP estiver esperando `client_secret_post`, será necessário definir o parâmetro `vizportal.openid.client_authentication` para `client_secret_post`.

Por exemplo, se você receber esse erro e tiver configurado o OIDC para o IdP do Salesforce, defina o parâmetro `vizportal.openid.client_authentication`.

Consulte as Opções do `tsm configuration set` para obter mais informações.

Log de erro do OpenID

A autenticação do OpenID ocorre fora do Tableau Server, assim, resolver problemas de autenticação pode ser difícil. Entretanto, as tentativas de logon são registradas pelo Tableau Server. É possível criar um instantâneo dos arquivos de registro e usá-los para resolver problemas. Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Observação: para registrar os eventos relacionados ao OpenID, o `viz-portal.log.level` deve ser definido como `debug` por meio das Opções do `tsm configuration set`.

Verifique se há erros do OpenID nos seguintes arquivos contidos no instantâneo do arquivo de registro descompactado:

```
\vizportal\vizportal-<n>.log
```

Autenticação confiável

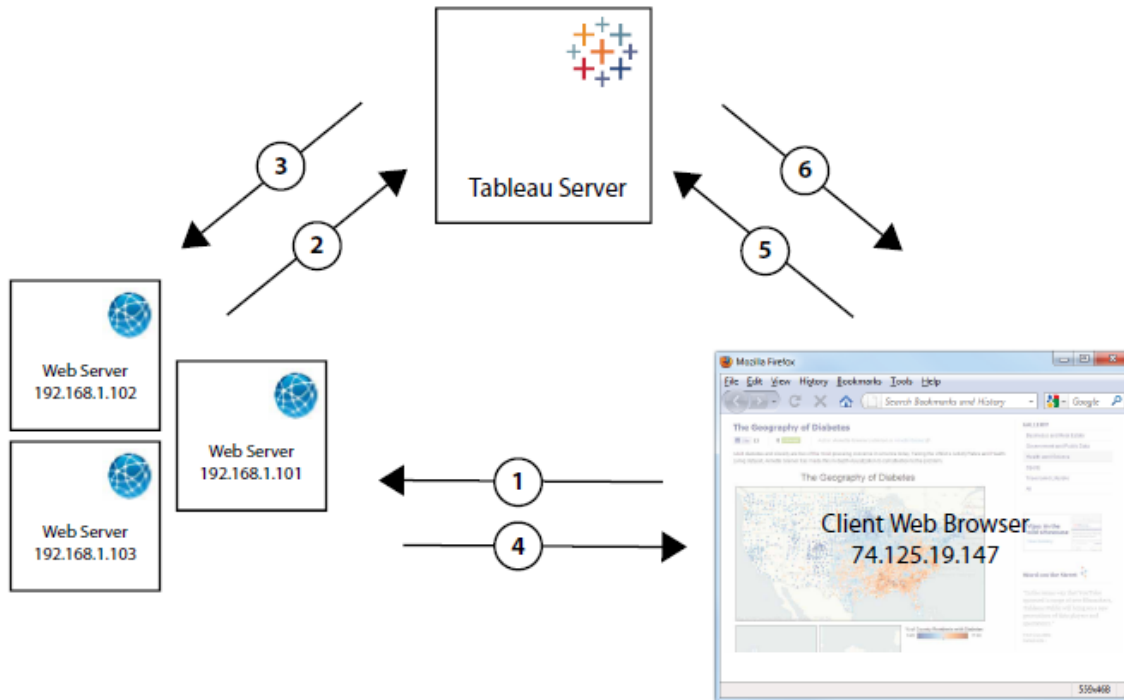
Quando você insere exibições do Tableau Server em páginas da Web, todos que visitarem a página deverão ser um usuário licenciado no Tableau Server. Ao visitarem a página, os usuários são solicitados a entrarem no Tableau Server para que possam ver a exibição. Caso já tenha uma maneira de autenticar usuários na página da Web ou em seu aplicativo web, você pode evitar essa solicitação e evitar que seus usuários precisem entrar duas vezes configurando a autenticação confiável.

A autenticação confiável simplesmente significa que você configurou uma relação confiável entre o Tableau Server e um ou mais servidores Web. Quando o Tableau Server recebe solicitações desses servidores Web confiáveis, ele supõe que o servidor já foi tratado, independentemente de a autenticação ser necessária.

Observação: os navegadores de cliente devem ser configurados para **permitir cookies de terceiros** se desejar usar autenticação confiável com exibições inseridas.

Como funciona a autenticação confiável

O diagrama abaixo descreve como a autenticação confiável funciona entre o navegador da Web do cliente, seu servidor Web e o Tableau Server.



1 O usuário visita a página da Web: quando um usuário visita a página da Web com a exibição inserida do Tableau Server, a página da Web envia uma solicitação GET a seu servidor Web para o HTML dessa página.

2 O servidor Web envia POSTS ao Tableau Server: o servidor Web envia uma solicitação POST ao Tableau Server confiável (por exemplo, `https://<server_name>/-trusted`, não `https://<server_name>`). Essa solicitação POST deve ter um parâmetro `username`. O valor de `username` deve ser o nome de um usuário licenciado do Tableau Server. Se o Tableau Server estiver hospedando vários sites e a exibição estiver em um site que não seja o site padrão, a solicitação POST também deverá incluir um parâmetro `target_site`.

3 O Tableau Server cria um ticket: O Tableau Server verifica o endereço IP ou o nome de host do servidor Web (192.168.1.XXX no diagrama acima) que enviou a

solicitação POST. Se o servidor Web estiver listado como um host confiável, o Tableau Server criará um ticket na forma de uma cadeia de caracteres exclusiva. Os tickets devem ser resgatados em até três minutos, a contar de quando foram emitidos. O Tableau Server responde à solicitação POST com esse ticket. Ou se houver um erro e não for possível criar o ticket, o Tableau Server responderá com um valor de -1. O servidor deve ter um endereço IPv4. Os endereços IPv6 não são compatíveis. Para obter mais informações, consulte Valor de ticket -1 retornado pelo Tableau Server.

4 O servidor Web passa a URL para o navegador: O servidor Web constrói a URL para a exibição e a insere no HTML da página. O tíquete está incluído (por exemplo, `https://<server_name>/trusted/<unique_ticket>/-views/<view_name>`) O servidor Web passa o HTML de volta ao navegador da Web do cliente.

5 O navegador solicita a exibição do Tableau Server: o navegador da Web do cliente envia uma solicitação GET ao Tableau Server que inclui a URL com o ticket.

6 O Tableau Server resgata o ticket: o Tableau Server resgata o ticket, cria uma sessão, conecta o usuário, remove o ticket da URL e envia a URL final da exibição inserida para o cliente.

A sessão permite ao usuário acessar qualquer uma das exibições que teria acesso se estivesse conectado ao servidor. Na configuração padrão, os usuários autenticados com tickets confiáveis têm acesso restrito, para que apenas as exibições estejam disponíveis. Eles não podem acessar pastas de trabalho, páginas de projeto ou outro conteúdo hospedado no servidor.

Para alterar este comportamento, consulte a opção `wgserver.unrestricted_ticket` em Opções do tsm configuration set.

Como um ticket confiável é armazenado?

O Tableau Server armazena tíquetes confiáveis no repositório do Tableau Server usando o seguinte processo:

1. O Tableau Server gera um ticket de duas partes: a primeira é uma ID exclusiva (UUID) codificada com Base64 e a segunda é uma cadeia de caracteres secreta aleatória de 24 caracteres.
2. O Tableau Server utiliza hash na cadeia de caracteres secreta e armazena-a com a ID exclusiva no repositório. A função hash usa a cadeia de caracteres secreta como entrada e um algoritmo para calcular uma cadeia de caracteres exclusiva. A cadeia de caracteres exclusiva protege a segurança da cadeia de caracteres secreta de usuários não autorizados.
3. O Tableau Server envia a UUID com Base64 e a cadeia de caracteres aleatória com 24 caracteres original para o cliente.
4. O cliente retorna a UUID com Base64 e a cadeia de caracteres aleatória com 24 caracteres original para o Tableau Server, como parte da solicitação para uma exibição.
5. O Tableau Server localiza o par de cadeias de caracteres com a UUID com Base64 e, em seguida, usa hash na cadeia de caracteres aleatória para verificar se corresponde a hash armazenada no repositório.

Esse processo garante que qualquer conteúdo de ticket armazenado no Tableau Server não possa ser usado para representar usuários ou acessar conteúdo protegido por autenticação. No entanto, como o ticket confiável completo é enviado via HTTP entre o Tableau Server e o cliente, o processo depende da transmissão segura e criptografada de dados HTTP. Portanto, recomendamos que você só implante tickets confiáveis via SSL/TLS ou por outra camada de criptografia de rede.

Adicionar endereços IP confiáveis ou nomes de host ao Tableau Server

A primeira etapa da configuração da autenticação confiável é configurar o Tableau Server para reconhecer e confiar em solicitações de um ou mais servidores Web:

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<server_name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer login na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique em **Identidade e acesso** na guia **Configuração**, em seguida clique em **Autenticação confiável**.
3. Em **Autenticação confiável**, para cada host confiável, insira o nome ou endereço IP e clique em **Adicionar**:

Trusted Authentication

Use trusted authentication to allow single sign-on to view Tableau Server content embedded in webpages. Establish a trusted relationship between Tableau Server and one or more web server by adding trusted hosts and specifying token length for each trusted ticket. Do not set up trusted authentication if your web server uses SSPI. [Learn more](#)

Trusted hosts	<input type="text" value="10.32.139.6"/>	<input type="button" value="Delete"/>
	<input type="text" value="webservice1"/>	<input type="button" value="Delete"/>
	<input type="text" value="webservice2"/>	<input type="button" value="Add"/>
Token Length	<input style="width: 100%;" type="text" value="24"/> x	

Observações:

Os valores definidos pelo usuário substituem completamente qualquer configuração anterior. Portanto, é obrigatória a inclusão da lista completa de hosts se desejar alterar uma lista existente.

Endereços IP estáticos são necessários: os servidores Web especificados precisam usar endereços IP estáticos, mesmo se usar nomes de host.

Caso tenha um ou mais servidores proxy entre o computador que está solicitando o ticket confiável (um dos configurados na etapa 2, conforme mostrado na Autenticação confiável) e o Tableau Server, você também precisa adicioná-

los como gateways usando a opção `tsm configuration set gateway.-trusted`. Consulte Configuração de proxies no Tableau Server para obter as etapas de configuração.

4. Insira um valor em **Comprimento do token** (Opcional).

O comprimento do token determina o número de caracteres em cada ticket confiável. A configuração padrão de 24 caracteres fornece 144 bits de aleatório. O valor pode ser definido como qualquer inteiro entre 9 e 255, inclusive.

5. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
6. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



7. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

1. Insira o seguinte comando:

```
tsm authentication trusted configure -th <trusted IP  
address or host name>
```

No comando acima, `<trusted IP address>` deve ser uma lista separada por vírgulas dos endereços IPv4 ou dos nomes de host dos servidores Web, com cada nome de host ou endereço IP entre aspas.

Observação: os valores definidos pelo usuário sobrescrevem completamente qualquer configuração anterior. Portanto, é necessário incluir a lista completa de

hosts no comando `tsm authentication trusted configure -th.`
 (Não é possível alterar a lista de hosts ao executar repetidamente o comando
`tsm authentication trusted configure -th.`)

Por exemplo:

```
tsm authentication trusted configure -th "192.168.1.101",
"192.168.1.102", "192.168.1.103"
```

ou

```
tsm authentication trusted configure -th "webserv1", "web-
serv2", "webserv3"
```

Observações:

Cada nome de host ou endereço IP na lista deve estar entre aspas duplas, seguido de uma vírgula e um espaço após cada vírgula.

Os servidores da Web especificados precisam usar endereços IP estáticos, mesmo com nomes de host.

2. Caso tenha um ou mais servidores proxy entre o computador que está solicitando o ticket confiável (um dos configurados na etapa 2, conforme mostrado na Autenticação confiável) e o Tableau Server, você também precisa adicioná-los como gateways usando a opção `tsm configuration set gateway.trusted`. Consulte Configuração de proxies no Tableau Server para obter as etapas de configuração.

Digite o seguinte comando para salvar as alterações a todos os arquivos de configuração de servidor:

```
tsm pending-changes apply
```

- 3.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Há outras configurações de autenticação confiável opcionais (configurações de suporte herdado, logon e tempo limite) que podem ser selecionadas ao transferir um arquivo json para o Tableau Server. Consulte Entidade `trustedAuthenticationSettings`.

Em seguida, você deverá [configurar seu servidor Web para receber tickets do Tableau Server](#).

Obter um ticket do Tableau Server

Depois de [adicionar endereços IP confiáveis](#) ao Tableau Server, você estará pronto para configurar seu servidor Web para obter tickets do Tableau Server via solicitações POST ([Etapa 2 do diagrama](#)). A solicitação POST deve ser enviada a `http://<server_name>/trusted`. Por exemplo, a solicitação POST deve ser enviada a `http://-tabserv/trusted`, e não a `http://tabserv`.

Observação: Se SSL estiver ativado, será necessário usar `https` em vez de `http`. Por exemplo: `https://tabserv/trusted`.

Estes são os dados que você pode usar em uma solicitação POST ao Tableau Server:

- **username=<username>** (obrigatório): o nome do usuário para um usuário licenciado do Tableau Server. Se estiver usando a Autenticação local, o nome de usuário pode ser uma string simples (por exemplo, `username=jsmith`). Se estiver usando

o Active Directory com vários domínios, você deverá incluir o nome de domínio com o nome de usuário (por exemplo, `username=MyCo\jsmith`).

- **target_site=<site id>** (obrigatório, se a exibição não estiver no site padrão): especifica o site que contém a exibição se o Tableau Server estiver executando **vários sites** e a exibição estiver em um site diferente do site padrão (por exemplo, `target_site=Sales`). O valor usado por você para `<site id>` deve ser a **ID do Site** fornecido quando o site foi criado. Este valor diferencia maiúsculas de minúsculas. Caso **Site ID** seja `SAles`, `target_site=SAles`.
- **client_ip=<IP address>** (opcional): usado para especificar o endereço IP do computador cujo navegador da Web está acessando a exibição (por exemplo, `client_ip=123.45.67.891`). Não é o endereço IP do servidor Web que está fazendo a solicitação POST do Tableau Server. Se você decidir usar esse parâmetro, consulte Opcional: Configurar a correspondência de IP do cliente para obter mais informações.

A resposta do Tableau Server à solicitação POST será uma cadeia de caracteres exclusiva (o ticket). Se o Tableau Server não puder processar a solicitação, a resposta será `-1`. Consulte Valor de ticket -1 retornado pelo Tableau Server para ver as dicas de como corrigir isso. Além disso, para que os usuários consigam se autenticar quando clicam em uma exibição inserida, seus navegadores devem estar configurados para **permitir cookies de terceiros**.

O formato do ticket foi alterado no Tableau Server 10.2. Agora, o formato do ticket é uma cadeia de caracteres composta de duas partes. Cada parte é uma cadeia de caracteres de 128 bits codificada antes de ser retornada ao cliente. A primeira parte é uma ID universalmente exclusiva (UUID v4), codificada com Base64. A segunda parte é uma cadeia de caracteres aleatória de 24 caracteres. A concatenação dessas partes pode ser expressa como `Base64(UUIDv4):SecureRandomString`. Veja o exemplo de um ticket:

```
9D1ObyqDQmSIOyQpKdy4Sw== : dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ5.
```

Em seguida, adicione o código que permite que o servidor Web **crie uma URL** para a exibição com o local da exibição e o tíquete.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Ver a exibição com o ticket

Depois de [criar a solicitação POST](#), você deverá gravar o código que fornece ao servidor Web o local da exibição e o ticket do Tableau Server. Ele usará essas informações para mostrar a exibição. A maneira como você especifica isso depende se a exibição é inserida e se o Tableau Server está executando vários sites.

Exemplos de exibição do Tableau Server

Este é um exemplo de como especificar uma exibição que os usuários acessam somente via Tableau Server (a exibição não é inserida):

```
http://<server_name>/trusted/<unique_ticket>/views/<workbook_name>/<view_name>
```

Se o Tableau Server estiver executando [vários sites](#) e a exibição estiver em um site diferente do site Padrão, você precisará adicionar `t/<site_id>` ao caminho. Por exemplo:

```
http://<server_name>/trusted/<unique_ticket>/t/Sales/views/<workbook_name>/<view_name>
```

Use a mesma capitalização vista por você na URL do Tableau Server.

Exemplos de exibição inserida

Estes são alguns exemplos de como especificar exibições inseridas. Como há duas abordagens que você pode adotar para o código inserido, as duas maneiras são descritas abaixo. Independentemente do que for usado, haverá algumas informações exclusivas da autenticação confiável que você deverá fornecer. Para obter mais informações, pesquise "Escrever código inserido" na ajuda do Tableau Server.

Observação: os exemplos a seguir usam parâmetros de código inserido. Para obter mais informações, consulte [Parâmetros de código inserido](#) na Ajuda do Tableau.

Exemplos de marca de script

Este exemplo usa o parâmetro do objeto `ticket`:

```
<script type="text/javascript" src-
c="http://myserver/javascripts/api/viz_v1.js"></script>
<object class="tableauViz" width="800" height="600" sty-
le="display:none;">
  <param name="name" value="MyCoSales/SalesScoreCard" />
  <param name="ticket" valu-
e="9D10byqDQmSIOyQpKdy4Sw==:dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ5" />
</object>
```

Aqui está como o exemplo acima ficaria em um Tableau Server com vários sites, onde a exibição está publicada no site `Sales`:

```
<script type="text/javascript" src-
c="http://myserver/javascripts/api/viz_v1.js"></script>
<object class="tableauViz" width="800" height="600" sty-
le="display:none;">
  <param name="site_root" value="/t/Sales" />
  <param name="name" value="MyCoSales/SalesScoreCard" />
  <param name="ticket" valu-
e="9D10byqDQmSIOyQpKdy4Sw==:dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ5" />
</object>
```

Em vez de usar `ticket`, você pode usar o parâmetro `path` para indicar explicitamente o caminho completo da exibição. Quando `path` é usado, você também não precisa do parâmetro `name`, que é geralmente um parâmetro obrigatório no código inserido do Tableau JavaScript:

```
<script type="text/javascript" src-
c="http://myserver/javascripts/api/viz_v1.js"></script>
<object class="tableauViz" width="900" height="700" sty-
le="display:none;">
  <param name="path" valu-
e="tru-
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sted/9D1ObyqDQmSIOyQpKdy4Sw-  
w==:dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ5/views/MyCoSales/SalesScoreCard" />  
</object>
```

Este é o mesmo exemplo, só que para um servidor com vários sites. Observe que `/t/<-site_id>` é usado aqui:

```
<script type="text/javascript" src-  
c="http://myserver/javascripts/api/viz_v1.js"></script>  
<object class="tableauViz" width="900" height="700" sty-  
le="display:none;">  
  <param name="path" valu-  
e="tru-  
sted/9D1ObyqDQmSIOyQpKdy4Sw-  
==:dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ5/t/-  
/Sales/views/MyCoSales/SalesScoreCard" />  
</object>
```

Exemplo de marca `iframe`

```
<iframe src-  
="http://-  
/tab-  
ser-  
ver/-  
trus-  
ted/9D1ObyqDQmSIOyQpKdy4Sw-  
==:dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ-  
J5/views/workbookQ4/SalesQ4?:embed=yes" width="800"  
height="600"></iframe>
```

Opcional: Configurar a correspondência de IP do cliente

Por padrão, o Tableau Server não considera o endereço IP do navegador da Web do cliente quando ele cria ou resgata tickets. Para mudar isso, é necessário fazer duas coisas: especificar um endereço IP usando o parâmetro `client_ip` na solicitação POST que obtém o

ticket e seguir as etapas abaixo para configurar o Tableau Server para impor a correspondência de endereço IP do cliente.

1. Abra o TSM CLI e insira os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k wgserver.extended_trusted_ip_
checking -v true
```

Em seguida, digite o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

- 2.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Autenticação confiável de teste

As etapas abaixo fornecem um método que você pode usar para testar a recuperação de um ticket confiável do seu servidor da Web. Este teste simples pode ajudar a avaliar a conectividade entre o servidor Web e o Tableau Server, e se a autenticação confiável foi ou não configurada corretamente.

Importante: o código de teste fornecido neste tópico executa do lado do cliente no navegador para fornecer uma validação visual rápida de que a autenticação confiável está configurada corretamente no Tableau Server. Se o navegador do cliente que carrega a página html não estiver no servidor da Web confiável, você pode ter que confiar temporariamente no IP do cliente. Na prática, você nunca deve confiar em endereços IP do cliente como parte da configuração de autenticação confiável. Todos os

endereços IP confiáveis podem solicitar tickets como qualquer usuário, incluindo o administrador. Em um ambiente de produção, todos os fluxos de autenticação confiáveis devem ser executados do lado do servidor, entre o Tableau Server e os servidores da Web confiáveis.

Como o teste é executado em um navegador do cliente, ele não é uma réplica exata do caminho de comunicação em um ambiente de produção. Depois de executar com sucesso o teste, recomendamos que teste solicitando bilhetes para os usuários com uma solicitação de pós-verificação final do lado do servidor.

Um método de teste alternativo é executar um gerador de tickets confiável para testar a configuração. A URL a seguir faz referência a um gerador de tickets confiável que não é compatível com o Tableau. No entanto, o gerador tem sido usado por muitos clientes para testar a configuração de ticket confiável: <https://github.com/mkannan-tsi/Trusted-Ticket-Generator>.

Etapa 1: adicionar um usuário de teste

Crie um usuário no Tableau Server que possa ser usado para testar a funcionalidade do ticket confiável. Consulte Adicionar usuários ao Tableau Server. Adicione esse usuário a um site no servidor e defina a função do site do usuário como **Explorer**.

Etapa 2: criar um página HTML de teste

Cole o código a seguir em um novo arquivo .html que você salvou na máquina do Tableau Server de onde está realizando o teste. É possível alterar os rótulos e os atributos de estilo conforme desejado.

```
<html>
<head>
<title>Trusted Ticket Requester</title>
<script type="text/javascript">
  function submitForm(){
```

```

document.getElementById('form1').action =
document.getElementById('server').value + "/trusted";
}
</script>
<style type="text/css">
    .style1 {width: 100%;}
    .style2 {width: 429px;}
    #server {width: 254px;}
</style>
</head>
<body>
<h3>Trusted Ticketer</h3>
<form method="POST" id="form1" onSubmit="submitForm()">
    <table class="style1">
        <tr>
            <td class="style2">Username</td>
            <td><input type="text" name="username" value="" /></td>
        </tr>
        <tr>
            <td class="style2">Server</td>
            <td><input type="text" id="server" name="server" value="https://" /></td>
        </tr>
        <tr>
            <td class="style2">Client IP (optional)</td>
            <td><input type="text" id="client_ip" name="client_ip" value="" /></td>
        </tr>
        <tr>
            <td class="style2">Site (leave blank for Default site; otherwise enter the site name)</td>

```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
<td><input type="text" id="target_site" name="target_site"
value="" /></td>
</tr>
<tr>
<td class="style2"><input type="submit" name="submittable"
value="Get Ticket" /></td>
<td>&#160;</td>
</tr>
</table>
</form>
<h4>Be sure to add your IP as a Trusted IP address to the ser-
ver</h4>
</body>
</html>
```

Etapa 3: recuperar um ticket confiável do Tableau Server

O procedimento a seguir retornará um ticket confiável do Tableau Server.

1. Abra a página da Web criada na etapa anterior.

Trusted Tickerer

Username

Server

Client IP (optional)

Site (leave blank for Default site; otherwise enter the site name)

Be sure to add your IP as a Trusted IP address to the server

Essa operação requer JavaScript, portanto, o navegador da Web poderá solicitar a permissão para que os scripts sejam executados.

2. Nas caixas de texto, insira o seguinte:

- **Username:** o usuário de teste criado na Etapa 1.
- **Servidor:** o endereço do Tableau Server, por exemplo, `https://<server_name>`.
- **IP do cliente (opcional):** o endereço IP do computador do usuário, se estiver configurado para o IP de cliente confiável correspondente.
- **Site:** o nome do site do Tableau Server no qual o usuário de teste é membro.

3. Clique em **Obter ticket**. Uma das seguintes opções será retornada:

- **Um ticket exclusivo:** um ticket confiável é uma cadeia de caracteres composta por uma UUID codificada com Base64 e uma cadeia de caracteres aleatória de 24 caracteres, por exemplo,
`9D101xmDQmSIOyQpKdy4Sw==:dg62gCsSE0QRARXNTOp6mlJ5`.
- **-1:** se o valor, `-1` for retornado, a configuração terá um erro. Consulte Valor de ticket `-1` retornado pelo Tableau Server.

Etapa 4: testar acesso com um ticket confiável

Agora que você tem um ticket, é possível usá-lo para acessar o conteúdo no Tableau Server.

Crie uma URL com o ticket único gerado na etapa anterior para verificar o acesso com o ticket confiável. A sintaxe da URL é diferente se você estiver acessando um Tableau Server com um site único, em vez de um servidor que hospeda vários sites.

URL de servidor de site padrão

```
https://<server_name>/trusted/<unique_ticket>/views/<workbook_name>/<view_name>
```

URL de servidor de site não padrão

```
https://<server_name>/trusted/<unique_ticket>/t/<site_name>/views/<workbook_name>/<view_name>
```

As variáveis nas URLs são indicadas por parênteses (< e >). Todas as outras sintaxes são literais.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Solucionar problemas de autenticação confiável

Esta seção inclui alguns problemas e erros comuns que você pode encontrar quando estiver configurando a autenticação confiável.

Uma fonte comum de erros de autenticação confiável é a configuração incorreta de um servidor proxy ou balanceador de carga. Se o Tableau Server opera atrás de um servidor proxy reverso ou um balanceador de carga, consulte [Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso e Adicionar um balanceador de carga](#).

As informações de autenticação confiável são gravadas em `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizqlserver/vizql-*.log`.

Para aumentar o nível de registro de `info` para `debug`, execute os comandos a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.trustedticket.log_level -v debug
tsm pending-changes apply
```

Para testar a implementação da autenticação confiável, consulte [Autenticação confiável de teste](#).

Consulte também

Para obter mais informações sobre a solução de problemas de erros específicos, consulte os tópicos a seguir, acessíveis em **Outros artigos nesta seção** a seguir:

Solicitação de tíquete por servidor Web

- Valor de ticket -1 retornado pelo Tableau Server
- HTTP 401 - Não autorizado
- HTTP 404 – Arquivo não encontrado
- Usuário inválido (SharePoint ou C#)

Tíquete de resgate de visualizador

- Tentativa de resgatar o ticket do endereço IP incorreto
- Erro de restrição de cookie

Navegando entre várias visualizações inseridas

- Erro na comunicação com o servidor (403)

Valor de ticket -1 retornado pelo Tableau Server

O Tableau Server retornará -1 para o valor do ticket se ele não puder emitir o ticket como parte do processo de autenticação confiável. Antes de solucionar problemas neste cenário, certifique-se de configurar o nível de log de autenticação confiável para `debug`, conforme especificado em Solucionar problemas de autenticação confiável.

O motivo exato dessa mensagem está gravado nos arquivos `vizqlserver_node*-.log.*` na seguinte pasta:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizqlserver
```

Estes são alguns fatores a serem confirmados:

- **Todos os nomes de host do servidor Web ou endereços IP são adicionados a hosts confiáveis**

O erro de log, "Invalid request host: <ip_address>" pode indicar que o endereço IP ou nome de host do computador que envia a solicitação POST não está na lista de hosts confiáveis no Tableau Server. Consulte Adicionar endereços IP confiáveis ou nomes de host ao Tableau Server para saber como adicionar endereços IP ou nomes de host a essa lista.

- **Endereços IP são IPv4**

Caso você esteja usando endereços IP para especificar hosts confiáveis, eles devem estar no formato do protocolo IP versão 4 (IPv4). Um endereço IPv4 será semelhante a isto: 123.456.7.890. Os endereços IPv6 (por exemplo, fe12::3c4a:5e-ab:6789:01c%34) não são compatíveis como forma de inserir hosts confiáveis.

- **O nome de usuário na solicitação POST é um usuário válido do Tableau Server**

O nome de usuário enviado na solicitação POST deve ser um usuário licenciado do Tableau Server. Veja uma lista de usuários que fazem logon no Tableau Server como administrador.

Os seguintes erros de log indicam um problema POST do usuário:

- `"Missing username and/or client_ip"`
- `"Invalid user: <username>"`
- `"Unlicensed user is not allowed: <username>"`

O nome de usuário na solicitação POST inclui o domínio

Se o Tableau Server for configurado para usar a Autenticação local, o nome de usuário enviado na solicitação POST pode ser uma cadeia de caracteres simples. No entanto, se o servidor for configurado para o Active Directory, é obrigatório incluir o nome de domínio com o nome de usuário (domínio\nome de usuário). Por exemplo, o parâmetro de nome de usuário pode ser: `username=dev\jsmith`. Um erro de log usual para este cenário é `"Invalid user: <username>"`.

- **Content-Type é especificado**

Ao projetar um aplicativo ASP.NET ou C#, é necessário declarar o tipo de conteúdo na solicitação HTTP. Por exemplo:

```
http.setRequestHeader("Content-Type", "application/x-www-form-urlencoded; charset=UTF-8")
```

Se você não especificar o tipo de conteúdo e o Tableau Server retornar um -1, os arquivos de log conterão o erro: `"missing username and/or client_ip"`.

HTTP 401 - Não autorizado

Se você receber um **erro 401- Não autorizado**, pode ser por um dos seguintes motivos:

- Você pode ter configurado o Tableau Server para usar o Active Directory com SSPI. Se o servidor Web usar SSPI, não será necessário configurar a autenticação confiável. É possível inserir exibições, e seus usuários terão acesso a elas desde que sejam usuários licenciados do Tableau Server e membros do seu Active Directory. Para obter mais informações, consulte `tsm authentication sspi <commands>`.

Observação: SSPI só pode ser configurado no Tableau Server para Windows.

- Ou um **erro de redirecionamento 302** após a implantação do Tableau Server 2021.4, é provável que o código do ticket confiável que você escreveu para criar a URL do cliente não tenha sido atualizado para representar o formato da URL do ticket de duas partes. Para obter mais informações, consulte [Obter um ticket do Tableau Server](#).

HTTP 404 – Arquivo não encontrado

Você poderá receber esse erro se o código do seu programa fizer referência a uma URL do Tableau Server que não existe. Por exemplo, o servidor Web pode construir uma URL inválida que não pode ser encontrada quando a página da Web tenta recuperá-la.

Outra causa para esse erro é se você não inseriu servidores Web confiáveis, conforme especificado em Adicionar endereços IP confiáveis ou nomes de host ao Tableau Server. Se você já inseriu os servidores Web confiáveis, verifique se os endereços IP ou os nomes do host estão corretos.

Usuário inválido (SharePoint ou C#)

Você poderá encontrar esse erro se tiver configurado o Tableau Server para autenticação confiável.

O código de exemplo para a `.dll` do SharePoint faz referência à seguinte solicitação GET:

```
SPContext.Current.Web.CurrentUser.Name
```

A solicitação acima retornará o nome para exibição do usuário atual do Windows Active Directory. Se desejar usar a ID de logon, você precisará alterar o código para:

```
SPContext.Current.Web.CurrentUser.LoginName
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Após fazer a alteração, recompile a .dll do SharePoint.

Tentativa de resgatar o ticket do endereço IP incorreto

Ao configurar o Tableau Server para autenticação confiável, você pode encontrar problemas para resgatar o tíquete.

Esse problema pode ocorrer quando o Tableau Server é configurado para impor a correspondência de endereço IP do cliente. Como o endereço IP do navegador da Web do cliente não é considerado por padrão ao resgatar o tíquete, certifique-se de que o endereço IP do navegador da Web do cliente enviado na solicitação POST ao Tableau Server é o mesmo, quando o navegador tenta recuperar a exibição incorporada.

Por exemplo, no diagrama Autenticação confiável, se a **solicitação POST na etapa 3** enviar o parâmetro `client_ip=74.125.19.147`, a **solicitação GET na etapa 5** deverá vir do mesmo endereço IP.

Para obter mais informações, consulte Opcional: Configurar a correspondência de IP do cliente para saber como configurar o Tableau Server de modo que ele adote a correspondência do endereço IP do cliente.

Erro de restrição de cookie

Quando um usuário entra no Tableau Server, um cookie de sessão é armazenado em seu navegador local. O cookie armazenado é a forma como o Tableau Server mantém que o usuário que entrou foi autenticado e pode acessar o servidor. Como o cookie é definido com o mesmo domínio ou subdomínio que a barra de endereços do navegador, ele é considerado um cookie primário. Se o navegador de um usuário estiver configurado para bloquear cookies primários, ele não conseguirá entrar no Tableau Server.

Quando um usuário entra no Tableau Server por meio de uma exibição inserida, ou em um ambiente em que a autenticação confiável tenha sido configurada, o mesmo acontece: um cookie é armazenado. Nesse caso, entretanto, o navegador trata o cookie como um cookie de terceiros. Isso acontece porque o cookie é definido com um domínio que é diferente daquele mostrado na barra de endereços do navegador. Se o navegador da web do usuário estiver configurado para bloquear cookies de terceiros, a autenticação no Tableau Server

falhará. Para evitar que isso ocorra, os navegadores da web devem ser configurados para permitir cookies de terceiros.

Erro na comunicação com o servidor (403)

Se o Tableau Server estiver configurado para a autenticação confiável, é possível que esse erro apareça após abrir uma nova exibição em um navegador e tentar navegar de volta para as exibições abertas anteriormente.

O Tableau Server fornece proteção contra a reutilização não autorizada de sessões VizQL por meio das Opções do tsm configuration set `vizqlserver.protect_sessions`, definidas como `true` por padrão. Como o Tableau Server é configurado para autenticação confiável, você pode não precisar deste nível de proteção. Para desabilitar essa opção, você pode usar as Opções do tsm configuration set para mudá-la `vizqlserver.protect_sessions` para `false`.

Tokens de acesso pessoal

Os tokens de acesso pessoal (PATs) fornecem aos usuários do Tableau Server a capacidade de criar tokens de autenticação de longa duração. Os tokens permitem que os usuários executem a automação com APIs REST do Tableau sem precisar de credenciais inseridas em código ou logon interativo. Mais informações sobre o uso de tokens de acesso pessoal com APIs REST do Tableau estão em [Entrar e sair \(Autenticação\)](#).

Os tokens de acesso pessoal não são usados para acesso de cliente genérico à interface na Web do Tableau Server, TSM ou às interfaces `tabcmd`.

Recomendamos a criar tokens de acesso pessoal para scripts e tarefas automatizados criados com a API REST do Tableau:

- **Melhorando a segurança:** os tokens de acesso pessoal reduzem os riscos caso as credenciais sejam comprometidas. No caso em que o Tableau Server usa o Active Directory ou o LDAP como um repositório de identidade, você pode reduzir o escopo de comprometimento das credenciais usando um token de acesso pessoal para tarefas automatizadas. Nesse caso, usar um token específico do aplicativo não expõe o sistema mais amplo caso os arquivos de automação ou de script sejam

comprometidos. Se um token for comprometido ou usado na automação com falha ou causar risco, você poderá revogar o token. Não é necessário girar ou revogar as credenciais do usuário.

- **Auditoria e rastreamento:** como administrador, você pode consultar os registros do Tableau Server para rastrear quando um token é usado, quais sessões são criadas desse token e as ações executadas nessas sessões. Além disso, você pode determinar se uma sessão e as tarefas relacionadas foram executadas a partir de uma sessão gerada com um token ou de um logon interativo.
- **Gerenciar automação:** um token pode ser criado para cada script ou tarefa executada. Isso permite que você crie silos e analise tarefas de automação em toda a organização. Além disso, usar tokens e as alterações de senha ou alterações de metadados (nome de usuário, e-mail etc.) em contas de usuário não prejudicará a automação como faria quando as credenciais são inseridas em código nos scripts.

Noções básicas sobre tokens de acesso pessoal

Quando um token é criado, ele é ocultado e armazenado no repositório. Depois que o token é ocultado e armazenado, o token original é excluído. Os usuários são instruídos a copiar o token em um local seguro e lidar com ele como lidam com uma senha. Quando o token é usado no tempo de execução, o Tableau Server oculta o token apresentado pelo usuário e o compara com o valor de hash armazenado no repositório. Se houver uma correspondência, uma sessão autenticada será iniciada.

Observação: é necessário um token de acesso pessoal por solicitação simultânea. Entrar novamente com o mesmo token de acesso, seja no mesmo site ou em um site diferente, encerrará a sessão anterior e resultará em um erro de autenticação.

No contexto de autorização, o Tableau Server manipula a sessão autenticada com as mesmas permissões e direitos que o usuário possui como um usuário interativo.

Representação do administrador de servidor

Começando pela versão 2021.1, você pode ativar a representação de token de acesso pessoal do Tableau Server. Neste cenário, os tokens de acesso criados pelos administradores

do servidor podem ser usados para [a representação do usuário](#) ao usar REST API Tableau Server. A representação é útil em cenários onde você está inserindo conteúdo do Tableau específico para o usuário final dentro de seu aplicativo. Especificamente, os tokens de acesso à representação permitem que você crie aplicativos que consultam como um determinado usuário e recuperem conteúdo para o que o usuário esteja autorizado dentro do Tableau Server, sem codificar quaisquer credenciais.

Para obter mais informações, consulte a seção de ajuda da REST API do Tableau, [Representação de um usuário](#).

Habilite o Tableau Server a aceitar tokens de acesso pessoal durante solicitações de logon de representação

Por padrão, o Tableau Server não permite a representação de tokens de acesso pessoal do administrador do servidor. Você deve ativar a configuração em todo o servidor executando os seguintes comandos.

```
tsm authentication pat-impersonation enable [global options]

tsm pending-changes apply
```

Importante: depois de executar os comandos, todos os tokens de acesso pessoal criados pelos administradores de servidores (incluindo tokens preexistentes) podem ser usados para representação. Para revogar em massa todos os tokens de acesso pessoal do administrador de servidor existentes, você pode publicar o URI `DELETE /api/{api-version}/auth/serverAdminAccessTokens`. Consulte a seção de ajuda da REST API do Tableau, [Representação de um usuário](#).

Criar tokens

Os usuários com contas no Tableau Server podem criar, gerenciar e revogar tokens de acesso pessoal na página **Minhas configurações de conta**. Consulte [Gerenciar con-](#)

[figurações de conta](#) na *Ajuda do Tableau Desktop de da Criação na Web* para obter mais informações.

Os usuários devem criar seus próprios tokens de acesso pessoal. Os administradores não podem criar tokens para usuários.

Expiração do token

Os tokens de acesso pessoal expirarão se não forem usados após 15 dias consecutivos. Se eles forem usados com mais frequência do que a cada 15 dias, um token de acesso expirará após 1 ano. Depois de um ano, você deve criar um novo token. Os tokens de acesso pessoal expirados não serão exibidos na página **Configurações da minha conta**.

Você pode alterar o intervalo de validade do token de atualização usando a `refresh_token.absolute_expiry_in_seconds` opção com o comando `tsm configuration set`.

Revogar tokens de usuários

Os usuários podem revogar seus próprios tokens na página **Minhas configurações de conta**. Como administrador, você também pode revogar tokens de acesso pessoal.

1. Fazer login na área de administração do Tableau Server como administrador de site ou de servidor.
2. Localize o usuário cujo token você deseja revogar. Para obter mais informações sobre como navegar nas páginas de administração do servidor e localizar usuários, consulte [Exibir, gerenciar ou remover usuários](#).
3. Clique no nome do usuário para abrir sua página de perfil.
4. Na página de perfil do usuário, clique na guia **Configurações**.
5. Na seção **Tokens de acesso Pessoal**, identifique o token que deseja revogar e clique em **Revogar**.
6. No pop-up de verificação, clique em **Excluir**.

Rastrear e monitorar o uso

Todas as ações relacionadas ao token são registradas no serviço do Servidor de aplicativos do Tableau Server (vizportal).

Para localizar atividades relacionadas ao token, filtre as entradas de registro que contêm a cadeia de caracteres, `RefreshTokenService`.

Os tokens são armazenados neste formato: `Token Guid: <TokenID(Guid)>`, onde `TokenID` é uma cadeia de caracteres codificada base64. O segredo do token não está incluído nos registros. Por exemplo:

```
Token Guid: 49P+CxmARY6A2GHxyvHHAA== (e3d3fe0b-1980-458e-80d8-61f1caf1c700).
```

Veja a seguir um trecho de exemplo de duas entradas de registro. O primeiro mostra como um usuário é mapeado a um token. O segundo mostra um evento de atualização do mesmo token:

```
RefreshTokenService - Issued refresh token to the following user: jsmith. Token Guid: 49P+CxmARY6A2GHxyvHHAA== (e3d3fe0b-1980-458e-80d8-61f1caf1c700)
RefreshTokenService - Redeemed refresh token. Token Guid: 49P+CxmARY6A2GHxyvHHAA== (e3d3fe0b-1980-458e-80d8-61f1caf1c700)
```

Para localizar as operações principais, filtre as entradas de registro que contêm a cadeia de caracteres, `OAuthController`.

Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado

Como administrador do Tableau Server, você pode registrar um servidor de autorização externo (EAS) para estabelecer uma relação de confiança entre o Tableau Server e o EAS. Ao estabelecer uma relação de confiança, você pode fornecer aos usuários uma experiência de logon único (SSO) para o conteúdo do Tableau inserido em seus aplicativos personalizados por meio do provedor de identidade (IdP) que você já configurou para o Tableau Server. Quando o conteúdo inserido do Tableau é carregado em seu aplicativo personalizado, um fluxo OAuth padrão é usado. Após os usuários fazerem logon com sucesso no IdP, eles entram automaticamente no Tableau Server.

Siga as etapas descritas abaixo para registrar seu EAS com o Tableau Server.

Importante: alguns dos procedimentos neste tópico requerem configuração com software e serviços de terceiros. Fizemos o possível para verificar os procedimentos para habilitar o recurso EAS no Tableau Server. No entanto, software e serviços de terceiros podem mudar ou sua organização pode ser diferente. Se você tiver problemas, consulte a documentação de terceiros para obter detalhes e suporte de configuração confiável.

Etapa 1: antes de começar

Para registrar um EAS com o Tableau Server, você deve ter um EAS já configurado. Além disso, o EAS deve enviar um token da Web JSON (JWT) válido que contenha as declarações registradas e o cabeçalho listado na tabela abaixo.

Reivindicação	Descrição ou valor obrigatório
"iss" (Emissor)	URI de emissor exclusivo que identifica o EAS confiável e a chave de assinatura.
"alg" (Algoritmo)	Algoritmo de assinatura JWT. Os nomes de algoritmos compatíveis estão listados na página JWSAlgorithm de classe na documentação javadoc.io. O algoritmo de assinatura pode ser configurado usando o comando <code>vizportal.oauth.external_authorization_server.blocklisted_jws_algorithms</code> .
"sub" (Assunto)	Nome de usuário do Tableau Server do usuário autenticado.
"aud" (Público)	O valor deve ser: "tableau"
"exp" (Data de validade)	Um JWT válido não deve ter expirado. O tempo de expiração do JWT deve estar dentro do período de validade máximo configurado. O período máximo de validade pode ser configurado usando o comando <code>vizportal.oauth.external_authorization_server.max_expiration_period_in_minutes</code> .
"jti" (JWT ID)	A declaração JWT ID fornece um identificador exclusivo para o JWT e diferencia maiúsculas de minúsculas.
"scp" (Escopo)	Os valores compatíveis incluem:

	<pre>"tableau:views:embed "</pre> <pre>"tableau:metrics:embed "</pre> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os valores devem ser passados como um tipo de lista. • Para <code>tableau:views:embed</code>, o escopo respeita as permissões dos usuários já configuradas no Tableau Server e permite que os usuários interajam com as ferramentas na exibição incorporada, se disponível na exibição original. • Recomendamos que o código de inserção exclua o parâmetro da barra de ferramentas. Para obter mais informações, consulte Problemas conhecidos abaixo.
--	--

Observação: as reivindicações JWT acima estão documentadas na seção [Nomes de reivindicações registradas](#) na documentação distribuída pela organização Internet Engineering Task Force (IETF).

Etapa 2: registrar o EAS com o Tableau Server

Ao registrar o EAS com o Tableau Server, você estabelece uma relação de confiança entre o EAS e o Tableau Server. Isso significa que, quando os usuários acessam o conteúdo do Tableau inserido no aplicativo personalizado, eles são redirecionados para se autenticar com o IdP. O EAS gera o token de autenticação, que é passado ao Tableau Server para verificação. Depois que a relação de confiança é verificada, o acesso ao conteúdo inserido é concedido aos usuários.

Depois de registrar o EAS, a relação de confiança estabelecida se aplica a todos os sites no Tableau Server.

Observação: alguns EAS são compatíveis com a opção de exibir uma caixa de diálogo de consentimento que solicita a aprovação dos usuários para o aplicativo acessar o conteúdo do Tableau. Para garantir a melhor experiência para os usuários, recomendamos que você configure o EAS para consentir automaticamente a solicitação do aplicativo personalizado em nome dos usuários.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Usar a interface na Web do TSM

1. Como administrador do Tableau Server, faça login na interface do usuário na Web do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Fazer login na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
2. Navegue até Identidade e acesso do usuário > Servidor de autorização e faça o seguinte:
 - a. Marque a **caixa de seleção Habilitar acesso OAuth para conteúdo incorporado**.
 - b. Na caixa de texto **URL do emissor**, cole a URL do emissor do EAS.
 - c. Clique no botão **Salvar alterações pendentes**.

User Identity & Access
Configure user access to Tableau Server and manage user identities. [Learn more](#)

Identity Store Authentication Method Trusted Authentication **Authorization Server**

Register External Authorization Server
Establish trusted relationship with an external authorization server. [Learn more](#)

Enable OAuth access for embedded content

Server-wide trust

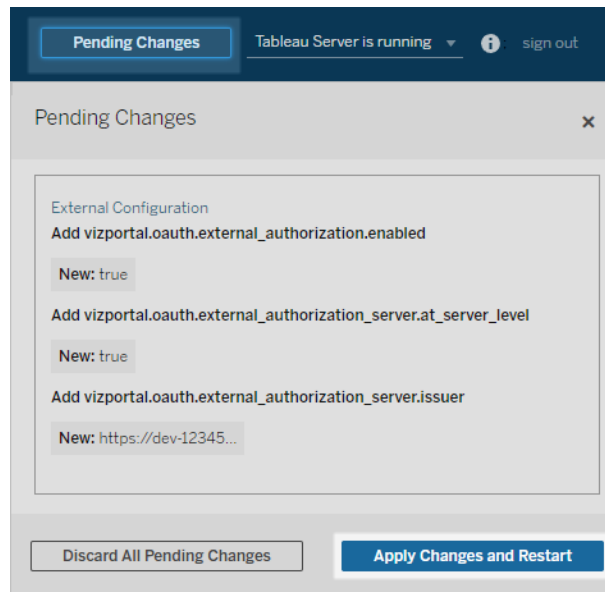
Enter information about the external authorization server that will generate the access token.

Issuer URL

JWKS URI

3. Quando terminar, faça o seguinte:
 - a. No canto superior direito da página, clique no botão **Alterações pendentes**.
 - b. No canto inferior direito da página, clique no botão **Aplicar alterações e rei-**

nicar para interromper e reiniciar o Tableau Server.



Usar a CLI do TSM

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (onde o TSM está instalado) no cluster.
2. Execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_au-
thorization.enabled -v true
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_au-
thorization_server.issuer -v "<issuer_url_of_EAS>"
tsm restart
```

Etapa 4: inserir as próximas etapas

Depois de configurar o Tableau Server para usar seu EAS, você deve adicionar o código inserido ao aplicativo personalizado. Certifique-se de incluir o JWT válido gerado por seu EAS, conforme descrito na Etapa 1, no componente da Web chamado pelo aplicativo personalizado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter mais informações sobre a inserção de conteúdo do Tableau, consulte um ou ambos os itens a seguir:

- Incorpore métricas, consulte o [tópico Incorporar métricas a páginas](#) da Web na Ajuda do Tableau.
- Incorpore exibições e métricas usando a [API de incorporação no Tableau v3](#).

Observação: para que os usuários se autentiquem com êxito, ao acessar o conteúdo incorporado, os navegadores devem ser configurados para permitir cookies de terceiros ou usar o armazenamento particionado. O armazenamento particionado está ativado por padrão no Mozilla Firefox e pode ser ativado nos navegadores Google Chrome.

Problemas conhecidos

Existem alguns problemas conhecidos no uso de aplicativos conectados que serão abordados em uma versão futura.

- **Recursos da barra de ferramentas:** quando o conteúdo incorporado tem o parâmetro da barra de ferramentas definido, nem todos os recursos da barra de ferramentas funcionarão. Para contornar esse problema, recomendamos que você oculte o parâmetro da barra de ferramentas como no exemplo abaixo.

```
<tableau-viz id='tab-viz' src='https://<your_
server>/t/<your_site>/...'
  toolbar='hidden'>
</tableau-viz>
```

- **Fontes de dados publicadas:** as fontes de dados publicadas definidas como **Solicitar usuário**, para obter credenciais do banco de dados, não serão exibidas. Para contornar esse problema, se possível, recomendamos que os proprietários da fonte de dados incorporem suas credenciais de banco de dados.

Solução de problemas

Quando o conteúdo inserido não consegue ser exibido em seu aplicativo personalizado, você pode usar as ferramentas de desenvolvedor de um navegador, para inspecionar e iden-

tificar códigos de erro que podem estar associados com o recurso EAS habilitado no Tableau Server.

Consulte a tabela abaixo para revisar a descrição do código de erro e a resolução potencial.

Código de erro	Resumo	Descrição	Resolução ou explicação potencial
5	SYSTEM_USER_NOT_FOUND	Não foi possível encontrar o usuário do Tableau	Para resolver esse problema, verifique se o valor da declaração 'sub' (Assunto) no JWT é "nome de usuário" para o Tableau Server. Este valor diferencia maiúsculas de minúsculas.
16	LOGIN_FAILED	Falha no logon	Esse erro normalmente é causado por um dos seguintes problemas de reivindicação no JWT: <ul style="list-style-type: none"> • O 'exp' (ExpirationTime) excede o período de validade máximo padrão. Para resolver esse problema, analise as reivindicações registradas necessárias para um JWT válido e certifique-se de que o valor correto seja usado. Para alterar o período máximo de validade, você pode usar o comando viz-portal.oauth.external_authorization_server.max_expiration_period_in_minutes • O 'sub' (Assunto) está cha-

			mando um usuário desconhecido. Para resolver esse problema, verifique se a declaração 'sub' é "username". Este valor diferencia maiúsculas de minúsculas.
10081	COULD_NOT_RETRIEVE_IDP_METADATA	Endpoint de metadados EAS ausente	Para resolver esse problema, verifique se o EAS está configurado corretamente e se o emissor correto está sendo chamado.
10082	AUTHORIZATION_SERVER_ISSUER_NOT_SPECIFIED	Emissor ausente	Para resolver esse problema, verifique se o emissor correto está sendo chamado. Para alterar a URL do emissor, você pode usar o comando viz-portal.oauth.external_authorization_server.issuer
10083	BAD_JWT	O cabeçalho JWT contém problemas	Esse erro normalmente é causado por um dos seguintes problemas com o cabeçalho JWT: <ul style="list-style-type: none"> • As declarações de 'secret key' (Kid) ou 'clientId' (Emissor) estão faltando no cabeçalho JWT. Para resolver esse problema, certifique-se de que essas informações estejam incluídas. • O JWT não está assinado ou criptografado. O Tableau não oferece suporte a JWTs não assinados ou criptografados.
10084	JWT_PARSE_	JWT con-	Para resolver o problema, veri-

	ERROR	têm problemas	<p>fique o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O valor 'aud' (Público) referenciado no JWT usa o valor "tableau". Este valor diferencia maiúsculas de minúsculas. • O 'aud' (Público), 'sub' (Assunto), 'jti' (ID do JWT) estão incluídos no JWT.
10085	COULD_NOT_FETCH_JWT_KEYS	O JWT não conseguiu encontrar as chaves	<p>Não foi possível encontrar o segredo.</p> <p>Para resolver esse problema, verifique se o emissor correto está sendo chamado. Para alterar a URL do emissor, você pode usar o comando viz-portal.oauth.external_authorization_server.issuer</p>
10087	BLOCKLISTED_JWS_ALGORITHM_USED_TO_SIGN	Problema com o algoritmo de assinatura JWT	<p>Para resolver o problema, você pode remover o algoritmo de assinatura. Para obter mais informações, consulte vizportal.oauth.external_authorization_server.blocklisted_jws_algorithms.</p>
10088	RSA_KEY_SIZE_INVALID	Problema com requisitos de assinatura JWT	<p>Para resolver esse problema, verifique com o EAS ou IdP se o JWT está sendo assinado com um tamanho de chave RSA de 2048.</p>

10091	JTI_ALREADY_USED	JWT exclusivo necessário	O JWT já foi usado no processo de autenticação. Para resolver esse problema, o EAS ou IdP deve gerar um novo JWT.
-------	------------------	--------------------------	---

Autenticação de conexões de dados

Configure a autenticação de conexão de dados usando Kerberos, OAuth e logon único.

Mais informações

- [Tableau Server no Linux - Conectar a um diretório compartilhado do Windows](#) (Comunidade do Tableau)
- [Definir uma conexão do Oracle para usar TNSNames.ora ou LDAP.ora](#) (suporte do Tableau)

Habilitar a Delegação do Kerberos

A delegação do Kerberos permite que o Tableau Server use as credenciais do Kerberos do visualizador de uma pasta de trabalho ou exibição para executar uma consulta a pedido do visualizador. Essa opção é útil nas seguintes situações:

- É preciso saber quem está acessando os dados (o nome do visualizador será exibido nos logs de acesso da fonte de dados).
- Sua fonte de dados apresenta segurança em nível de linha, na qual usuários diferentes têm acesso a linhas diferentes.

Fontes de dados compatíveis

O Tableau é compatível com a delegação Kerberos com as estas fontes de dados:

- Cloudera: Hive/Impala
- Denodo
- Hortonworks
- Oracle

- PostgreSQL
- Spark
- SQL Server
- Teradata
- Vertica

O MSAS não é compatível em plataformas Linux.

Requisitos

A delegação do Kerberos exige o Active Directory.

- O armazenamento de informações do Tableau Server deve ser configurado para usar LDAP - Active Directory.
- O computador onde o Tableau Server está instalado deve ser unido ao domínio do Active Directory.
- O MIT KDC não é compatível.

Criação na Web

Há dois cenários de criação na Web que não são compatíveis com a delegação do Kerberos: "Conectar a dados na Web" e "Criar fontes de dados na Web". O recurso ainda não é compatível com a delegação. Especificamente, se você criar uma fonte de dados que usa Kerberos na criação na Web, a fonte de dados usará a autenticação da conta de serviço Run As. Se quiser usar a delegação do Kerberos para criar uma fonte de dados, você deve publicar com o Tableau Desktop. Para obter mais informações sobre a conta de serviço Run As, consulte [Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos](#).

Processo de configuração

Esta seção fornece um exemplo do processo para habilitar a delegação do Kerberos. O cenário também inclui nomes de exemplo para ajudar a descrever as relações entre os elementos de configuração.

1. O Tableau Server precisará de um ticket de serviço do Kerberos para delegar em nome do usuário que está iniciando a chamada para o banco de dados. Crie uma

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

conta de domínio que será usada para delegar ao banco de dados fornecido. Essa conta é chamada de conta de serviço Run As. Neste exemplo, o usuário de exemplo configurado como a conta de delegação/Run As é `tabsrv@example.com`.

A conta deve ser configurada com um usuário e computadores do Active Directory em um servidor do Windows conectado ao domínio do usuário:

- Abra a página **Propriedades** da conta de serviço Run As, clique na guia **Delegação** e selecione **Confiar neste usuário para a delegação apenas em serviços específicos** e **Usar qualquer protocolo de autenticação**.

2. Crie um arquivo keytab para a conta de serviço Run As.

Por exemplo, os seguintes comandos criam um keytab (`tabsrv-runas.keytab`) usando a ferramenta `ktutil`:

```
sudo ktutil
```

```
ktutil: addent -password -p tabsrv@EXAMPLE.COM -k 2 -e  
<encryption scheme>
```

Os esquemas de criptografia para este comando incluem `RC4-HMAC`, `aes128-cts-hmac-sha1-96` e `aes256-cts-hmac-sha1-96`. Consulte sua equipe de TI para obter o esquema de criptografia correto para o ambiente e a fonte de dados.

```
ktutil: wkt tabsrv-runas.keytab
```

O Tableau Server usará a conta de serviço Run As e o keytab associado para autenticar e fazer uma conexão direta com o banco de dados.

3. Copie o keytab no diretório de dados do Tableau Server e defina a propriedade e as permissões adequadas.

```
mkdir /var/opt/keytab
```

```
sudo cp -p tabsrv-runas.keytab /var/opt/keytab
```

```
sudo chown $USER /var/opt/keytab/tabsrv-runas.keytab
```

```
chgrp tableau /var/opt/keytab/tabsrv-runas.keytab
```

```
chmod g+r /var/opt/keytab/tabsrv-runas.keytab
```

4. Execute os seguintes comandos do TSM para habilitar a delegação do Kerberos, defina a conta de serviço da delegação e associe o arquivo keytab à conta de serviço:

```
tsm configuration set -k wgserver.delegation.enabled -v true
tsm configuration set -k native_api.datasource_impersonation_runas_principal -v tabsrv@EXAMPLE.COM
tsm configuration set -k native_api.datasource_impersonation_runas_keytab_path -v /var/opt/keytab/tabsrv-runas.keytab
tsm configuration set -k native_api.protocol_transition_a_d_short_domain -v false
tsm configuration set -k native_api.protocol_transition_uppercase_realm -v true
```

Em alguns casos, o TSM pode retornar um erro mencionando o `--force-keys`. Caso tenha recebido esse erro, execute o comando novamente com o parâmetro `--force-keys` anexado ao argumento.

5. Execute o seguinte comando do TSM para aplicar as alterações ao Tableau Server:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--`

`ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

6. Habilite a delegação para as conexões de dados:

- **SQL Server** — Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para SQL Server](#) na Comunidade do Tableau.
- **PostgreSQL** — Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para PostgreSQL](#) na Comunidade do Tableau.
- **Teradata** — Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para Teradata](#) na Comunidade do Tableau.
- **Denodo** — Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para Denodo no Linux](#) na Comunidade do Tableau.
- **Oracle** — Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para Oracle](#) na Comunidade do Tableau.
- **Cloudera**—Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para Hive/Impala](#) na Comunidade do Tableau.
- **Vertica**— Consulte [Habilitação da delegação do Kerberos para Vertica](#) na Comunidade do Tableau.

Consulte também

Solucionar problemas do Kerberos

Ativar delegação do Kerberos para conectores JDBC

A partir da versão 2020.2, o Tableau Server é compatível com a delegação do Kerberos para conectores JDBC.

A delegação do Kerberos permite que o Tableau Server use as credenciais do Kerberos do visualizador de uma pasta de trabalho ou exibição para executar uma consulta a pedido do visualizador. Essa opção é útil nas seguintes situações:

- É preciso saber quem está acessando os dados (o nome do visualizador será exibido nos logs de acesso da fonte de dados).
- Sua fonte de dados apresenta segurança em nível de linha, na qual usuários diferentes têm acesso a linhas diferentes.

Fontes de dados compatíveis

O Tableau é compatível com a autenticação RunAs do JDBC Kerberos com as seguintes fontes de dados:

- Oracle
- PostgreSQL

Os conectores nativo e JDBC usam a mesma configuração do Tableau Server no Linux. Consulte [Habilitar a Delegação do Kerberos](#).

Ativar a autenticação Kerberos Run As para conectores JDBC

A partir da versão 2020.2, o Tableau Server é compatível com a autenticação Kerberos para conectores SMTP.

O Tableau Server pode ser configurado para usar uma conta de serviço Kerberos para acessar um banco de dados. Nesse cenário, o Tableau Server se conecta aos bancos de dados com uma conta de serviço, também conhecida como “conta de serviço Run As”. Esse cenário é chamado de “autenticação Run As”.

Para usar a autenticação Run As no Tableau Server, você deve primeiro criar uma pasta de trabalho ou fonte de dados no Tableau Desktop que use autenticação integrada. Quando você publicar no Tableau Server, terá a opção de usar a autenticação Run As. Ao criar uma fonte de dados com a Criação na Web, a autenticação Run As é a operação padrão se você selecionar autenticação integrada.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Fontes de dados compatíveis

O Tableau é compatível com a delegação JDBC Kerberos com a seguinte fonte de dados:

- Oracle

Os conectores nativo e JDBC usam a mesma configuração do Tableau Server no Linux. Para configurar a autenticação Run As, consulte [Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos](#).

Conexões OAuth

O Tableau Server é compatível com OAuth para vários conectores diferentes. Na maioria dos casos, a funcionalidade OAuth não requer configuração adicional no Tableau Server.

No Tableau, quando os usuários entram em dados com um conector que usa OAuth, eles são redirecionados para a página de entrada do provedor de autenticação. Após fornecer as credenciais e autorizar o Tableau para acessar os dados, o provedor de dados envia ao Tableau um **token de acesso** que identifica exclusivamente as Tableau e os usuários. Este token de acesso é usado para acessar dados em nome dos usuários. Para obter mais informações, consulte [Visão geral do processo OAuth](#) abaixo.

O uso de conexões baseadas em OAuth oferece os seguintes benefícios:

- **Segurança:** as credenciais de banco de dados nunca são mostradas nem armazenadas no Tableau Server, e o token de acesso pode ser usado apenas pelo Tableau em nome de usuários.
- **Praticidade:** Em vez de inserir ID e senha da fonte de dados em vários locais, você pode usar o token fornecido para determinado provedor de dados em todas as pastas de trabalhos e extrações de dados publicadas que acessam esse provedor de dados.

Além disso, para conexões em tempo real com os dados do Google BigQuery, cada visualizador de pasta de trabalho pode ter um token de acesso exclusivo que identifica o usuário, em vez de compartilhar uma única credencial de nome de usuário e senha.

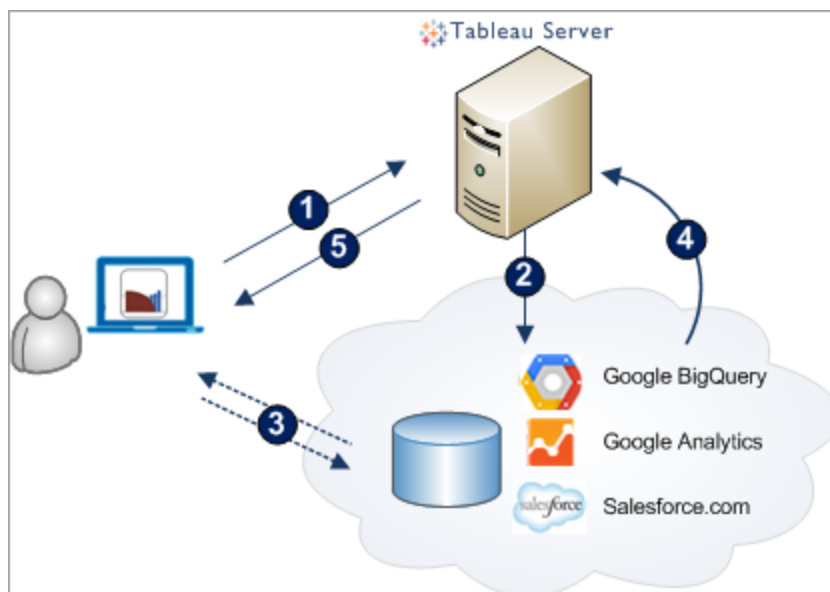
Visão geral do processo OAuth

As seguintes etapas descrevem um fluxo de trabalho no ambiente do Tableau que chama o processo OAuth.

1. Um usuário executa uma ação que exige acesso a uma fonte de dados baseada em nuvem.

Por exemplo, você abre uma pasta de trabalho que foi publicada no Tableau Server.

2. O Tableau direciona o usuário para a página de logon do provedor de dados na nuvem. As informações enviadas para o provedor de dados identificam o Tableau como o site solicitante.
3. Quando o usuário entra nos dados, o provedor solicita que ele confirme a auto-rização para o acesso do Tableau Server aos dados.
4. Após a confirmação do usuário, o provedor de dados envia um token de acesso de volta ao Tableau Server.
5. O Tableau Server apresenta a pasta de trabalho e os dados para ao usuário.



Os fluxos de trabalho do usuário a seguir podem usar o processo OAuth:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Criação de uma pasta de trabalho e conexão à fonte de dados no Tableau Desktop ou no Tableau Server.
- Publicação de uma fonte de dados do Tableau Desktop.
- Entrar no Tableau Server de um *cliente* aprovado, como o Tableau Mobile ou Tableau Desktop.

Conectores de credenciais salvas padrão

Credenciais salvas refere-se à funcionalidade em que o Tableau Server armazena tokens de usuário para conexões OAuth. Isso permite que os usuários salvem suas credenciais OAuth no perfil de usuário do Tableau Server. Depois de salvar as credenciais, elas não serão solicitadas ao publicar, editar ou atualizar posteriormente ao acessar o conector.

Os conectores a seguir usam credenciais salvas por padrão e não exigem configuração adicional no Tableau Server.

- Anaplan
- Box
- Dropbox
- Esri ArcGIS Server
- Google Ads, Google Drive
- Navegador de vendas do LinkedIn
- Marketo
- OneDrive
- Oracle Eloqua
- ServiceNow ITSM
- Snowflake - O uso do “link privado” requer uma configuração adicional. Para obter mais informações, consulte [Configurar Snowflake OAuth para aplicativos de parceiros](#) no site Snowflake e [Alterar o Snowflake OAuth para link privado com credenciais Salvas](#).

Os conectores a seguir podem usar credenciais salvas com configuração adicional pelo administrador do servidor.

- Azure Data Lake Storage Gen2, Azure Synapse, Banco de Dados SQL do Azure, Databricks

Configurar o Azure AD para Autenticação Moderna e OAuth.

- Dremio

Para obter mais informações, consulte Configurar OAuth para Dremio.

- Google Analytics, Google BigQuery, Planilhas Google

Para obter mais informações, consulte Alterar o OAuth do Google para credenciais salvas.

- Intuit QuickBooks Online

Para obter mais informações, consulte Configurar OAuth para QuickBooks Online do Intuit.

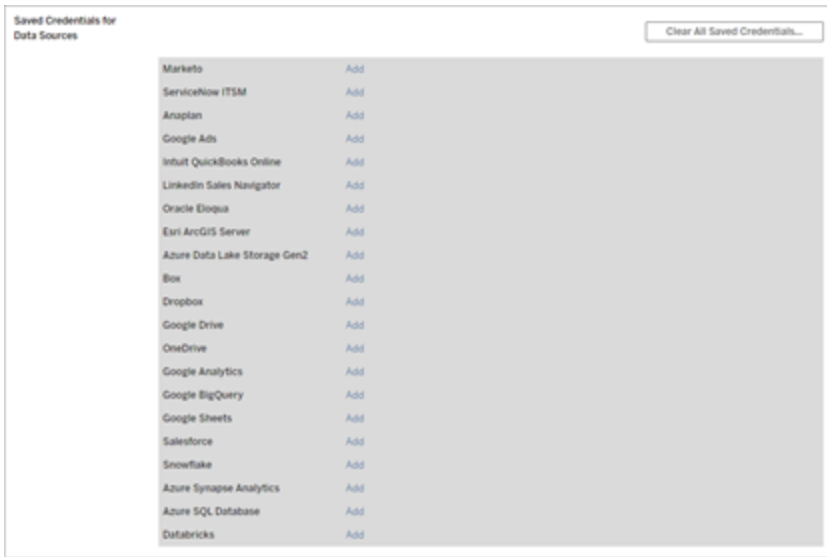
- Salesforce

Para obter mais informações, consulte Alterar o OAuth do Salesforce.com para credenciais salvas.

- Salesforce CPD

Para obter mais informações, consulte Configurar OAuth para Salesforce CDP.

Todos os conectores compatíveis estão listados em **Credenciais salvas para fontes de dados** na página **Minhas configurações de conta** dos usuários no Tableau Server. Os usuários gerenciam as credenciais salvas para cada de conector.



Tokens de acesso para conexões de dados

Você pode inserir as credenciais com base nos tokens de acesso com as conexões de dados, para habilitar o acesso direto após o processo de autenticação inicial. Os tokens de acesso permanecem válidos até um usuário do Tableau Server excluí-los ou o provedor de dados revogá-los.

É possível exceder o número de tokens de acesso permitido pelo seu provedor de fonte de dados. Se for esse o caso, quando um usuário criar um novo token, o provedor de dados usará o tempo decorrido desde o último acesso para determinar qual token invalidar para liberar espaço para o novo.

Tokens de acesso para autenticação por meio de clientes aprovados

Por padrão, o Tableau Server permite que usuários acessem seus sites diretamente de clientes do Tableau aprovados, após fornecerem suas credenciais na primeira vez entrarem. Esse tipo de autenticação também usa tokens de acesso do OAuth para armazenar as credenciais dos usuários com segurança.

Por obter mais informações, consulte [Desabilitar a autenticação do cliente](#).

Conectores de chaves gerenciadas padrão

Chaves gerenciadas refere-se à funcionalidade em que os tokens do OAuth são gerados para o Tableau Server pelo provedor e compartilhados por todos os usuários no mesmo site. Quando um usuário publica pela primeira vez na fonte de dados, o Tableau Server solicita ao usuário as credenciais de fonte de dados. O Tableau Server envia as credenciais para o provedor de fonte de dados, que retorna os tokens do OAuth para o Tableau Server para usar em nome do usuário. Nas operações de publicação subsequentes, o token do OAuth armazenado pelo Tableau Server para a mesma classe e nome de usuário é usado para que não solicite ao usuário as credenciais OAuth. Se a senha da fonte de dados mudar, o processo acima será repetido e o token antigo será substituído por um novo no Tableau Server.

A configuração adicional do OAuth no Tableau Server não é necessária para os conectores de chaves gerenciadas padrão:

- Google Analytics, Google BigQuery e Planilhas Google
- Salesforce

Limite e armazenamento de tokens

O Google tem o limite de 50 tokens por usuário por aplicativo cliente (neste cenário, o Tableau Server é o aplicativo cliente). Como o token do OAuth é armazenado no Tableau Server e reutilizado pelo usuário, é improvável que o usuário exceda o limite de tokens.

Todos os tokens do usuário são criptografados em repouso quando armazenados no Tableau Server. Consulte [Gerenciar segredos do servidor](#) para obter mais informações.

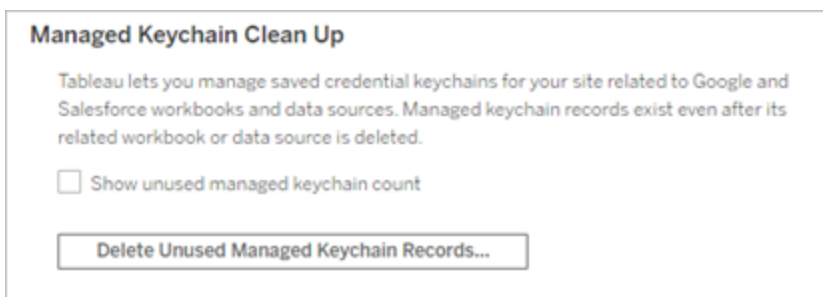
Remoção de registros de keychain não utilizados

Um registro de chaveiro gerenciado contém atributos de conexão como atributos secretos dbClass, nome de usuário e OAuth. Todos os registros de keychain gerenciados para um

determinado site são mesclados, criptografados e armazenados em PostgreSQL.

Os registros são mantidos até mesmo para pastas de trabalho e fontes de dados que foram removidas. Com o tempo, esses registros podem crescer para tamanhos grandes que podem causar problemas.

Recomendamos a eliminação dos registros de keychain não usados periodicamente como uma tarefa regular de manutenção. Você pode visualizar o número de registros e os registros não usados armazenados em cada site. Você também pode excluir registros não usados.



Para acessar **Limpeza de keychain gerenciado**, entre nas páginas administrativas do Tableau Server, navegue até o site onde deseja excluir registros não usados e clique em **Configurações**.

Limitações de cenário com chaves gerenciadas

Três cenários não compatíveis ao usar o chaves gerenciadas do OAuth com o Tableau Server:

- Ao solicitar credenciais OAuth em conexões em tempo real. Os usuários devem incorporar as credenciais a conexões em tempo real com as chaves gerenciadas do OAuth.
- Ao editar a conexão de fonte de dados do OAuth no Tableau Server
- Criação na Web

Converter chaves gerenciadas em credenciais salvas

Converta os conectores que usam chaves gerenciadas para usar credenciais salvas configurando o Tableau Server com um ID de cliente do OAuth e um segredo para cada conector. Ao converter esses conectores em credenciais salvas, os usuários poderão gerenciar as credenciais para cada tipo de conector na página **Configurações da Minha Conta** no Tableau Server. Além disso, solicitações de conexão em tempo real, edição de conexões e criação na Web também são compatíveis.

Configurar OAuth personalizado para um site

Para um subconjunto de conectores, você pode configurar o OAuth no nível do site configurando clientes OAuth personalizados. Para obter mais informações, consulte um dos tópicos a seguir:

- Para Azure Data Lake Storage Gen2, Banco de Dados SQL do Azure, Azure Synapse e Databricks, consulte Configurar OAuth personalizado para um site.
- Para Dremio, consulte Configurar OAuth para Dremio .
- Para Google Analytics, Google BigQuery, Planilhas Google, consulte Configurar OAuth personalizado para um site.
- Para o Salesforce, consulte Configurar OAuth personalizado para um site.
- Para o Salesforce CDP, consulte Configurar OAuth personalizado para um site.
- Para o Snowflake, consulte Configurar OAuth personalizado para um site.

Alterar o OAuth do Salesforce.com para credenciais salvas

Por padrão, o conector Salesforce.com usa chaves gerenciadas para tokens do OAuth gerados para o Tableau Server pelo provedor de dados e compartilhados por todos os usuários no mesmo site. Você pode configurar o Tableau Server com a ID do cliente salvo e o segredo do cliente. Há dois cenários em que você pode querer fazer isso:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Conector do Salesforce — Se você estiver usando o conector do Salesforce, você pode configurar o Tableau Server com uma ID e segredo do cliente OAuth, para que o conector possa usar credenciais salvas.
- Einstein Discovery — Se você está integrando as extensões do Einstein Discovery com o Tableau Server, você precisa fazer essa ID do cliente e a configuração secreta. A capacidade de integrar Einstein Discovery e Tableau Server foi adicionada na versão 2021.1.0. Para obter mais informações, consulte Configurar a Integração de Einstein Discovery

Para obter mais informações sobre as chaves gerenciadas e as credenciais salvas, consulte Conexões OAuth.

Este tópico descreve como configurar as fontes de dados do Salesforce.com e as extensões do Einstein Discovery para as credenciais salvas do OAuth. Execute essas etapas para cada instância do Tableau Server.

Observação: esse conector requer chave gerenciada, OAuth em todo o servidor ou OAuth específico do site. Se estiver usando OAuth específico do site, cada site deve ser configurado individualmente.

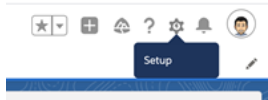
Configure o OAuth seguindo estas etapas gerais:

1. Criar um aplicativo conectado em Salesforce.
2. Use as informações que você obteve na etapa 1 para configurar o Tableau Server.
3. (Opcional) Configure o OAuth específico do site.

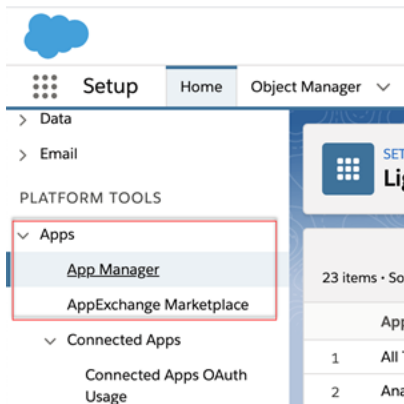
Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce

Observação: este procedimento documenta o processo no Salesforce Lightning. Se você estiver usando a interface tradicional, a navegação poderá ser diferente, mas a configuração será a mesma.

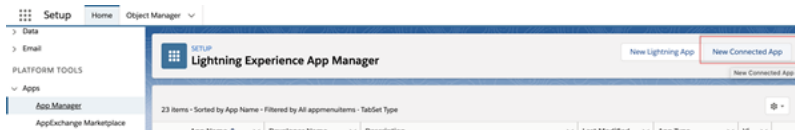
1. Entre usando sua conta de desenvolvedor de Salesforce.com, clique no nome do usuário no canto superior direito e selecione **Configuração**.



2. Na coluna de navegação à esquerda, em **Aplicativos**, selecione **Gerenciador de aplicativos**.



3. Na seção Aplicativos conectados, clique em **Novo aplicativo conectado**.



4. Em **Informações Básicas** nomeie o aplicativo, toque no campo api para que ele preencha automaticamente no formato correto e insira um e-mail de contato para o aplicativo.
5. Na seção **API [Ativar configurações do OAuth]**, selecione **Ativar configurações de OAuth**.
6. Nas novas configurações de OAuth exibidas, para **URL de retorno da chamada**, digite o nome de domínio totalmente qualificado do servidor usando o protocolo

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

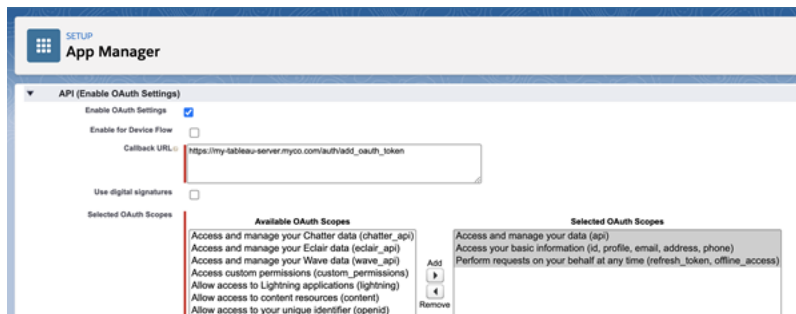
HTTPS e acrescente o seguinte texto à URL: `auth/add_oauth_token`.

Por exemplo:

```
https://www.your_tableau_server.com/auth/add_oauth_token
```

7. Mova os seguintes itens de **Escopos de OAuth disponíveis** para **Escopos de OAuth selecionados**:

- **Acessar e gerenciar os dados (API)**
- **Acessar as informações básicas (ID)**
- **Realizar solicitações em seu nome a qualquer momento (refresh_token)**



8. Clique em **Salvar**.

Depois que você salva o aplicativo, o Salesforce preenche a seção da API com as seguintes IDs que você usará para configurar o Tableau Server:

- **Chave do cliente**
- **Segredo do cliente**
- **URL de retorno da chamada**



Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth

Uma vez que seu aplicativo conectado seja criado no Salesforce e você tenha a chave do cliente, o segredo do cliente e a URL de retorno, você pode configurar o Tableau Server para conexões de dados do Salesforce e o Einstein Discovery.

1. No computador com o Tableau Server, em um prompt de comando, execute os comandos a seguir.

```
tsm configuration set -k oauth.salesforce.client_id -v  
<your_customer_key>
```

```
tsm configuration set -k oauth.salesforce.client_secret -v  
<your_customer_secret>
```

```
tsm configuration set -k oauth.salesforce.redirect_uri -v  
<your_redirect_URL>
```

2. (Opcional) Para alterar o servidor de logon padrão, digite o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k oauth.salesforce.server_base_url  
-v <URL>
```

3. Insira o comando a seguir para aplicar as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as

alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar OAuth personalizado para um site

Você pode configurar um cliente Salesforce OAuth personalizado para um site.

Considere configurar um cliente OAuth personalizado para 1) substituir um cliente OAuth se configurado para o servidor ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos.

Quando um cliente OAuth personalizado é configurado, a configuração no nível do site tem precedência sobre qualquer configuração do lado do servidor, e todas as novas credenciais OAuth criadas usam o cliente OAuth no nível do site por padrão. Nenhuma reinicialização do Tableau Server é necessária para que as configurações tenham efeito.

Importante: as credenciais OAuth existentes estabelecidas antes da configuração do cliente OAuth personalizado podem ser usadas temporariamente, mas tanto os administradores do servidor quanto os usuários devem atualizar suas credenciais salvas para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados.

Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento

Antes de configurar o cliente OAuth personalizado, você precisa das informações listadas abaixo. Depois de preparar essas informações, você pode registrar o cliente OAuth personalizado para o site.

- **ID do cliente OAuth e segredo do cliente:** primeiro registre o cliente OAuth com o provedor de dados (conector) para recuperar a ID do cliente e o segredo gerado para o Tableau Server.
- **URL de redirecionamento:** observe a URL de redirecionamento correto. Você

precisará disso durante o processo de registro na **Etapa 2** abaixo.

`https://<your_server_name>.com/auth/add_oauth_token`

Por exemplo, `https://example.com/auth/add_oauth_token`

Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente

Siga o procedimento descrito abaixo para registrar o cliente OAuth personalizado no site.

1. Entre no site do Tableau Server usando suas credenciais de administrador acesse a página de **Configurações**.
2. No Registro de clientes OAuth, clique no botão **Adicionar cliente OAuth**.
3. Insira as informações necessárias, incluindo as informações da **Etapa 1** acima:
 - a. Para **Tipo de conexão**, selecione o conector, cujo cliente OAuth personalizado você deseja configurar.
 - b. Para **ID do cliente**, **Segredo do cliente** e **URL de redirecionamento**, insira as informações que você preparou na **Etapa 1** acima.
 - c. Clique no botão **Adicionar cliente OAuth** para concluir o processo de registro.

Create OAuth Client

Connection Type: Choose existing connector

OAuth Instance URL: Optional

Client ID:
⊘ Enter the client ID from your OAuth provider.

Client Secret:
⊘ Enter the client secret from your OAuth provider.

Redirect URL:
⊘ Enter a valid URL ending with "/auth/add_oauth_token". Domain name can only be "localhost" when using HTTP schema.

Buttons: Close, Add OAuth Client

4. (Opcional) Repita a etapa 3 para todos os conectores compatíveis.
5. Clique no botão **Salvar** na parte inferior ou superior da página Configurações para salvar as alterações.

Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados, você (e os usuários do site) deve excluir as credenciais salvas anteriormente e adicioná-las novamente para usar o cliente OAuth personalizado para o site.

1. Navegue até a página **Minhas configurações da conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:
 1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas existentes para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima.
 2. Ao lado do nome do conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para 1)

conectar-se ao cliente OAuth personalizado configurado na **Etapa 2** acima e
2) salvar as credenciais mais recentes.

Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas

Certifique-se de notificar os usuários do seu site para atualizar suas credenciais salvas para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima. Os usuários do site podem usar o procedimento descrito em [Atualizar credenciais salvas](#) para atualizar as credenciais salvas.

Gerenciar de tokens de acesso

Depois de configurar o servidor para OAuth, você pode permitir que os usuários gerenciem seus próprios tokens de acesso nas configurações de perfil ou pode gerenciá-los de maneira centralizada. Para obter mais informações, consulte [Permitir tokens de acesso salvos](#).

Configurar OAuth para Salesforce CDP

Este tópico descreve como configurar fontes de dados do Salesforce CDP para autenticação OAuth. Execute essas etapas para cada instância do Tableau Server.

As etapas descritas neste tópico são necessárias para usar os dados do Salesforce CDP no Tableau Server. Mais especificamente, essas etapas permitem que seus usuários [Use os dados do CDP do Salesforce no Tableau](#) conforme descrito na Ajuda do Salesforce, publiquem pastas de trabalho e fontes de dados baseadas no CDP do Salesforce no Tableau Server e mantenham os dados do CDP do Salesforce atualizados.

A configuração do OAuth para Salesforce CDP consiste nas seguintes tarefas:

1. Configure as APIs do Salesforce CDP para permitir consultas aos dados do Salesforce CDP (saída de dados).
2. Crie um aplicativo conectado ao Salesforce para lidar com a delegação OAuth do Tableau Server.

3. Configurar o Tableau Server para Salesforce CDP OAuth.
4. (Opcional) Configure o OAuth específico do site.

Etapa 1: configurar APIs do Salesforce CDP

Use o procedimento descrito em [Configurar um aplicativo conectado](#) na Ajuda do Salesforce para configurar as APIs do CDP do Salesforce e permitir consultas aos dados do CDP do Salesforce (saída de dados). O procedimento descreverá como criar dois escopos personalizados da API do Salesforce CDP, `cdpquery` e `cdpprofile`.

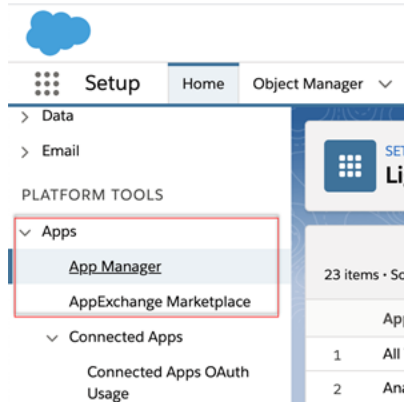
Etapa 2: criar um aplicativo conectado ao Salesforce

Depois de criar os escopos de API do Salesforce CDP, use o procedimento a seguir para criar um aplicativo Salesforce conectado para lidar com a delegação OAuth do Tableau Server.

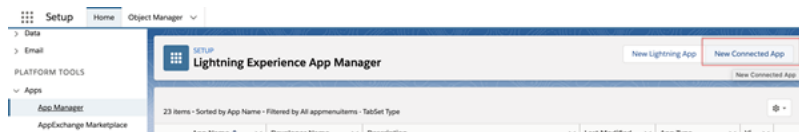
1. Entre usando sua conta do Salesforce CDP como administração, clique no nome do usuário no canto superior direito e selecione **Configuração**.



2. No painel à esquerda, em Aplicativos, selecione **Gerenciador de aplicativos**.

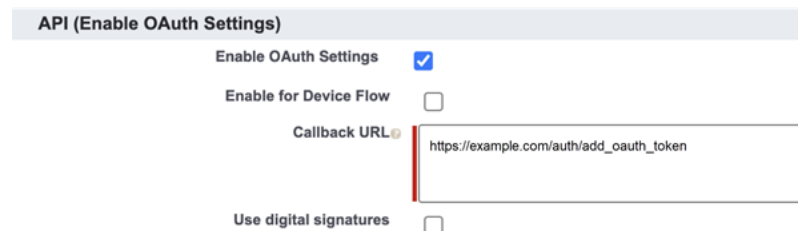


3. Na seção Aplicativos conectados, clique em **Novo aplicativo conectado**.

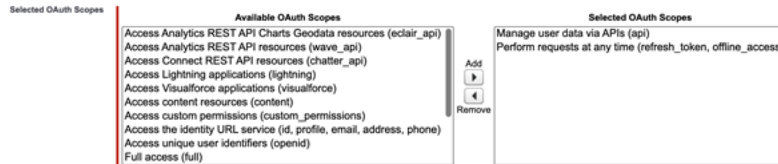


4. Em **Informações básicas** nomeie o aplicativo conectado (por exemplo, Exemplo.com), toque no campo API para que ele preencha automaticamente no formato correto e insira um e-mail de contato para o aplicativo.
5. Na seção **API [Ativar configurações do OAuth]**, selecione **Ativar configurações de OAuth** e faça o seguinte:
 - a. Nas novas configurações de OAuth exibidas, para **URL de retorno da chamada**, digite o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do Tableau Server usando o protocolo `https` e acrescente o seguinte texto à URL: `/auth/add_oauth_token`.

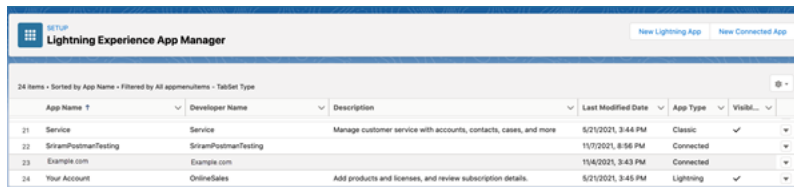
Por exemplo: `https://example.com/auth/add_oauth_token`



- b. Mova os seguintes itens de **Escopos de OAuth disponíveis** para **Escopos de OAuth selecionados**:
 - **Gerenciar dados do usuário por meio de APIs (api)**
 - **Realizar solicitações em seu nome a qualquer momento (refresh_token, offline_access)**



- 6. Quando concluir, clique em **Salvar**.
- 7. Vá para a **lista do Gerenciador de aplicativos**, navegue até o aplicativo conectado, clique na seta suspensa e selecione **Gerenciar**.



- 8. Role para baixo até **Escopos personalizados do OAuth**, caixas de marque as **cdp-profile** e **cdpquery** e clique em **Salvar**.

OAuth Custom Scopes [Help for this Page](#)

[« Back to Connected App Detail](#)

Assign custom scopes to the connected app

Select	OAuth Custom Scopes	Description
<input checked="" type="checkbox"/>	cdpprofile	cdpprofile
<input checked="" type="checkbox"/>	cdpquery	cdpquery

Depois que você salva o aplicativo, a seção **API (Enable OAuth Settings)** é preenchida com as seguintes IDs que você usará para configurar o Tableau Server na **Etapa 3**, abaixo:

- **Chave do cliente**
- **Segredo do cliente**
- **URL de retorno da chamada**



Etapa 3: configurar o Tableau Server para Salesforce CDP OAuth

Depois que o aplicativo conectado é criado no Salesforce e você tem a Chave do consumidor, o Segredo do consumidor e a URL de retorno de chamada, você pode configurar o Tableau Server para conexões OAuth do Salesforce CDP.

- **Chave do consumidor:** a chave do consumidor, também conhecida como ID do cliente no Tableau, é gerada com base no procedimento no final da Etapa 2. Use este valor para `[your_consumer_key]` no comando tsm abaixo.
- **Segredo do consumidor:** o segredo do consumidor, também conhecida como segredo do cliente no Tableau, é gerada com base no procedimento no final da Etapa 2. Use este valor para `[your_consumer_secret]` no comando tsm abaixo.
- **URL de retorno de chamada:** a URL de retorno de chamada, também conhecida como URL de redirecionamento no Tableau, é a URL do seu Tableau Server

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`https://example.com` e `/auth/add_oauth_token` anexado a ela. Use este valor para `[your_callback_url]` no comando `tsm` abaixo.

- **ID de configuração:** este é o valor para o parâmetro `oauth.config.id` que você usará no comando `tsm` abaixo: `customer_360_audience`

Execute os seguintes comandos `tsm` para configurar o OAuth para Salesforce CDP:

```
tsm configuration set -k oauth.config.clients -v "[{"o-  
auth.config.id":"customer_360_audience", "o-  
auth.config.client_id":"[your_consumer_key]",  
"oauth.config.client_secret":"[your_consumer_secret]", "o-  
auth.config.redirect_uri":"[your_callback_url]"}]" --force-  
keys
```

```
tsm pending-changes apply
```

Configuração de vários conectores

Se você tiver vários conectores para definir, deverá incluir todos eles em um único comando.

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k oauth.config.clients -v "[{"o-  
auth.config.id":"custom_360_audience", "oauth.config.client_  
id":"[your_consumer_key]", "oauth.config.client_secret":"  
[your_consumer_secret]", "oauth.config.redirect_uri":"[your_  
callback_url]"}, {"oauth.config.id":"dremio", "o-  
auth.config.client_id":"[your_client_id]", "o-  
auth.config.client_secret":"[your_client_secret]",  
"oauth.config.redirect_uri":"[your_server_url]/auth/add_  
oauth_token"}, {"oauth.config.id":"azure_sql_dw", "o-  
auth.config.client_id":"[your_client_id]", "o-  
auth.config.client_secret":"[your_client_secret]",  
"oauth.config.redirect_uri":"[your_server_url]/auth/add_  
oauth_token"}, {"oauth.config.id":"azure_sqldb",
```

```
\ "oauth.config.client_id\":"\[your_client_id]\", \ "o-  
auth.config.client_secret\":"\[your_client_secret]\", \ "o-  
auth.config.redirect_uri\":"\[your_server_url]/auth/add_oauth_  
token\"}] " --force-keys  
  
tsm pending-changes apply
```

Configurar OAuth personalizado para um site

Você pode configurar um OAuth do Salesforce CDP personalizado para um site.

Observação: ao configurar o OAuth do Salesforce CDP no Tableau Server, faça o seguinte:

- Para o ID do cliente, use a Chave do consumidor gerada no procedimento no final da Etapa 2 acima.
- Para segredo do cliente, use o Segredo do consumidor gerado no procedimento no final da Etapa 2 acima.
- Para a URL de redirecionamento, use a URL do Tableau Server `https://example.com` e `/auth/add_oauth_token` anexado a ela.

Considere configurar um cliente OAuth personalizado para 1) substituir um cliente OAuth se configurado para o servidor ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos.

Quando um cliente OAuth personalizado é configurado, a configuração no nível do site tem precedência sobre qualquer configuração do lado do servidor, e todas as novas credenciais OAuth criadas usam o cliente OAuth no nível do site por padrão. Nenhuma reinicialização do Tableau Server é necessária para que as configurações tenham efeito.

Importante: as credenciais OAuth existentes estabelecidas antes da configuração do cliente OAuth personalizado podem ser usadas temporariamente, mas tanto os administradores do servidor quanto os usuários devem atualizar suas credenciais salvas para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados.

Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento

Antes de configurar o cliente OAuth personalizado, você precisa das informações listadas abaixo. Depois de preparar essas informações, você pode registrar o cliente OAuth personalizado para o site.

- **ID do cliente OAuth e segredo do cliente:** primeiro registre o cliente OAuth com o provedor de dados (conector) para recuperar a ID do cliente e o segredo gerado para o Tableau Server.
- **URL de redirecionamento:** observe a URL de redirecionamento correto. Você precisará disso durante o processo de registro na **Etapa 2** abaixo.

`https://<your_server_name>.com/auth/add_oauth_token`

Por exemplo, `https://example.com/auth/add_oauth_token`

Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente

Siga o procedimento descrito abaixo para registrar o cliente OAuth personalizado no site.

1. Entre no site do Tableau Server usando suas credenciais de administrador acesse a página de **Configurações**.
2. No Registro de clientes OAuth, clique no botão **Adicionar cliente OAuth**.
3. Insira as informações necessárias, incluindo as informações da **Etapa 1** acima:
 - a. Para **Tipo de conexão**, selecione o conector, cujo cliente OAuth personalizado você deseja configurar.
 - b. Para **ID do cliente**, **Segredo do cliente** e **URL de redirecionamento**, insira

as informações que você preparou na **Etapa 1** acima.

- c. Clique no botão **Adicionar cliente OAuth** para concluir o processo de registro.

4. (Opcional) Repita a etapa 3 para todos os conectores compatíveis.
5. Clique no botão **Salvar** na parte inferior ou superior da página Configurações para salvar as alterações.

Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados, você (e os usuários do site) deve excluir as credenciais salvas anteriormente e adicioná-las novamente para usar o cliente OAuth personalizado para o site.

1. Navegue até a página **Minhas configurações da conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:

1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas existentes para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima.
2. Ao lado do nome do conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para 1) conectar-se ao cliente OAuth personalizado configurado na **Etapa 2** acima e 2) salvar as credenciais mais recentes.

Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas

Certifique-se de notificar os usuários do seu site para atualizar suas credenciais salvas para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima. Os usuários do site podem usar o procedimento descrito em Atualizar credenciais salvas para atualizar as credenciais salvas.

Alterar o OAuth do Google para credenciais salvas

Por padrão, os conectores Google Analytics, Google BigQuery e Google Sheets usam chaves gerenciadas para tokens do OAuth gerados para o Tableau Server pelo provedor e compartilhadas por todos os usuários no mesmo site.

Converta os conectores que usam chaves gerenciadas para usar credenciais salvas configurando o Tableau Server com um ID de cliente do OAuth e um segredo para cada conector. Para obter mais informações sobre as chaves gerenciadas e as credenciais salvas, consulte Conexões OAuth.

Este tópico descreve como configurar as conexões do Google Analytics, Google BigQuery e Google Sheets para as credenciais salvas do OAuth. Execute essas etapas para cada instância do Tableau Server.

Observação: todos os conectores baseados no Google exigem chave gerenciada, OAuth em todo o servidor ou OAuth específico do site. Se estiver usando OAuth específico do site, cada site deve ser configurado individualmente.

Configure o OAuth seguindo estas etapas gerais:

1. Habilite o acesso à API e crie o token de acesso do Google.
2. Use as informações que você obteve na etapa 1 para configurar o Tableau Server.
3. (Opcional) Configure o OAuth específico do site.
4. Crie e edite uma fonte de dados do Google.

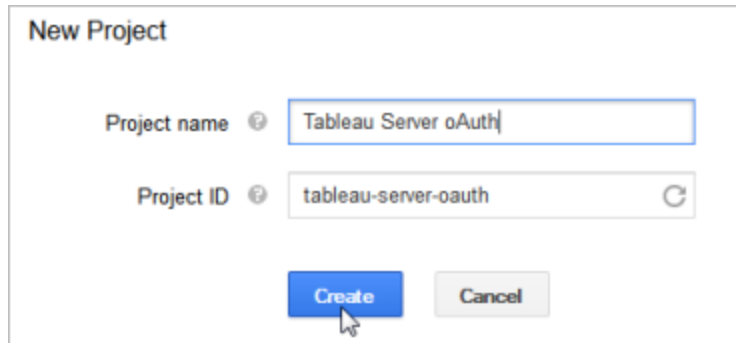
Obter uma ID de cliente e habilitar as APIs do Google

Observação Estas etapas refletem as configurações no console da Plataforma Google Cloud no momento em que este documento foi escrito. Para obter mais informações, consulte [Using OAuth 2.0 for Web Server Applications](#) (Uso do OAuth 2.0 para aplicativos de servidor Web) na ajuda do Google Developers Console.

1. Faça logon na [Google Cloud Platform](#) e clique em **Go to my console** (Ir para meu console)..
2. No menu suspenso, **Selecione um projeto**, selecione **Criar projeto**.
3. No formulário de novo projeto exibido, preencha o seguinte:
 - Atribua ao projeto um nome significativo que reflita a instância do Tableau Server para a qual você usará esse projeto.
 - Determine se você deseja alterar a ID do projeto.

Observação Depois de criar o projeto, você não poderá alterar a ID do

projeto. Para obter informações, clique nos ícones de interrogação.



The screenshot shows a 'New Project' dialog box. It has two input fields: 'Project name' with the value 'Tableau Server OAuth' and 'Project ID' with the value 'tableau-server-oauth'. There are help icons (question marks) next to both fields. At the bottom, there are two buttons: a blue 'Create' button and a grey 'Cancel' button. A mouse cursor is pointing at the 'Create' button.

4. Abra o novo projeto, navegue até **APIs e Serviços > Tela de consentimento de OAuth** e selecione o Tipo de usuário.
5. Clique na guia **OAuth consent screen** (Tela de consentimento de OAuth) e insira um nome significativo para **Product name** (Nome do produto) que aparece para os usuários.
6. Clique em **Credenciais** e na guia **Criar credenciais**, em seguida, em **ID do cliente OAuth**.
7. Na tela **Criar ID do cliente de OAuth**, preencha os campos necessários. Siga as etapas para autorizar seus tokens OAuth:
 - Selecione **Aplicativo Web**.
 - Insira um **Nome** do cliente.
 - Para **Origens JavaScript autorizadas**, clique em **ADD URI** e insira o nome do computador local do seu Tableau Server.
 - Para o **URI redirecionado autorizado**, clique em **ADD URI** e substitua o texto existente pelo endereço da Internet do servidor e adicione o seguinte

texto ao final dele: **auth/add_oauth_token**. Por exemplo:

```
https://your_server_url.com/auth/add_oauth_token
```

8. Copie o URI redirecionado autorizado e cole-o em um local que você pode acessar pelo seu computador do Tableau Server:
9. Clique em **Criar**.
10. Copie os seguintes valores que o Google retorna e cole-os em um local que você pode acessar pelo seu computador do Tableau Server:
 - ID do cliente
 - Segredo do cliente
11. Em **Gerenciador de APIs > Painéis**, verifique se a **API de BigQuery**, a **API do Google Drive** (para habilitar o Google Sheets) ou a **API de análise** está habilitada. Para habilitar as APIs, clique em **ENABLE API** na parte superior da página.

Configurar o Tableau Server para OAuth do Google

Usando as informações obtidas nas etapas executadas em Obter uma ID de cliente e habilitar as APIs do Google, você pode configurar Tableau Server.

- No computador do Tableau Server, abra o shell e execute os seguintes comandos para especificar o token de acesso e o URI:

```
tsm configuration set -k oauth.google.client_id -v <your_client_ID>
```

```
tsm configuration set -k oauth.google.client_secret -v <your_client_secret>
```

```
tsm configuration set -k oauth.google.redirect_uri -v <your_authorized_redirect_URI>
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar OAuth personalizado para um site

Você pode configurar um cliente Google OAuth personalizado para um site.

Considere configurar um cliente OAuth personalizado para 1) substituir um cliente OAuth se configurado para o servidor ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos.

Quando um cliente OAuth personalizado é configurado, a configuração no nível do site tem precedência sobre qualquer configuração do lado do servidor, e todas as novas credenciais OAuth criadas usam o cliente OAuth no nível do site por padrão. Nenhuma reinicialização do Tableau Server é necessária para que as configurações tenham efeito.

Importante: as credenciais OAuth existentes estabelecidas antes da configuração do cliente OAuth personalizado podem ser usadas temporariamente, mas tanto os administradores do servidor quanto os usuários devem atualizar suas credenciais salvas para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados.

Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento

Antes de configurar o cliente OAuth personalizado, você precisa das informações listadas abaixo. Depois de preparar essas informações, você pode registrar o cliente OAuth

personalizado para o site.

- **ID do cliente OAuth e segredo do cliente:** primeiro registre o cliente OAuth com o provedor de dados (conector) para recuperar a ID do cliente e o segredo gerado para o Tableau Server.
- **URL de redirecionamento:** observe a URL de redirecionamento correto. Você precisará disso durante o processo de registro na **Etapa 2** abaixo.

`https://<your_server_name>.com/auth/add_oauth_token`

Por exemplo, `https://example.com/auth/add_oauth_token`

Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente

Siga o procedimento descrito abaixo para registrar o cliente OAuth personalizado no site.

1. Entre no site do Tableau Server usando suas credenciais de administrador acesse a página de **Configurações**.
2. No Registro de clientes OAuth, clique no botão **Adicionar cliente OAuth**.
3. Insira as informações necessárias, incluindo as informações da **Etapa 1** acima:
 - a. Para **Tipo de conexão**, selecione o conector, cujo cliente OAuth personalizado você deseja configurar.
 - b. Para **ID do cliente**, **Segredo do cliente** e **URL de redirecionamento**, insira as informações que você preparou na **Etapa 1** acima.
 - c. Clique no botão **Adicionar cliente OAuth** para concluir o processo de registro.

Create OAuth Client

Connection Type: Choose existing connector

OAuth Instance URL: Optional

Client ID:
⊘ Enter the client ID from your OAuth provider.

Client Secret:
⊘ Enter the client secret from your OAuth provider.

Redirect URL:
⊘ Enter a valid URL ending with "/auth/add_oauth_token". Domain name can only be "localhost" when using HTTP schema.

Buttons: Close, Add OAuth Client

4. (Opcional) Repita a etapa 3 para todos os conectores compatíveis.
5. Clique no botão **Salvar** na parte inferior ou superior da página Configurações para salvar as alterações.

Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados, você (e os usuários do site) deve excluir as credenciais salvas anteriormente e adicioná-las novamente para usar o cliente OAuth personalizado para o site.

1. Navegue até a página **Minhas configurações da conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:
 1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas existentes para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima.
 2. Ao lado do nome do conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para 1)

conectar-se ao cliente OAuth personalizado configurado na **Etapa 2** acima e
2) salvar as credenciais mais recentes.

Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas

Certifique-se de notificar os usuários do seu site para atualizar suas credenciais salvas para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima. Os usuários do site podem usar o procedimento descrito em [Atualizar credenciais salvas](#) para atualizar as credenciais salvas.

Criar e editar uma fonte de dados do Google

Em seguida, você deve publicar as fontes de dados do Google no servidor. Por exemplo, consulte o tópico do Tableau Desktop, [Google BigQuery](#).

Depois de publicar as fontes de dados, a etapa final será editar a conexão da fonte de dados para usar o token de acesso inserido, que foi configurado anteriormente. Consulte [Editar conexões no Tableau Server](#).

Gerenciamento de tokens de acesso

Depois de configurar o servidor para OAuth, você pode permitir que os usuários gerenciem seus próprios tokens de acesso nas configurações de perfil ou pode gerenciá-los de maneira centralizada. Para obter mais informações, consulte [Permitir tokens de acesso salvos](#).

Configurar o Azure AD para Autenticação Moderna e OAuth

A partir do Tableau 2021.1, os conectores Azure Synapse, Azure SQL Database, Azure Databricks e Azure Data Lake Gen2 são compatíveis com autenticação através do Azure AD, ao configurar um cliente OAuth para o Tableau Server.

Observação: o suporte ao Azure AD só é aceito com o driver Microsoft [SQLServer 17.3](#) e posterior.

Etapa 1: registrar o cliente OAuth para Azure

Consulte a publicação da Comunidade do Tableau, [Registro de aplicativos Azure para OAuth do Server local](#).

Etapa 2: configurar o Tableau Server para Azure

Configurar o Tableau Server requer a execução de um comando TSM. O Azure Data Lake Storage Gen2 requer um conjunto diferente de comandos do que o comando comum que é executado para o Azure Synapse, Banco de dados SQL do Azure ou Databricks.

Configure o cliente OAuth padrão para Azure Data Lake Storage Gen2

Para configurar o Tableau Server para Data Lake Storage Gen2, você deve ter os seguintes parâmetros de configuração:

- **ID do cliente Azure OAuth:** a ID do cliente é gerada com base no procedimento na Etapa 1. Copie este valor para `[your_client_id]` no primeiro comando tsm abaixo.
- **Segredo do cliente Azure OAuth:** o segredo do cliente é gerado com base no procedimento na Etapa 1. Copie este valor para `[your_client_secret]` no segundo comando tsm abaixo.
- **URL do Tableau Server :** essa é a URL do Tableau Server, como `https://my-co.com`. Copie este valor para `[your_server_url]` no terceiro comando tsm abaixo.

Execute os seguintes comandos tsm para configurar o Tableau Server OAuth para Azure Data Lake Storage Gen2:

- `tsm configuration set -k oauth.azuredatalake_storage_gen2.-client_id -v [your_client_id] --force-keys`
- `tsm configuration set -k oauth.azuredatalake_storage_gen2.client_secret -v [your_client_secret] --force-keys`
- `tsm configuration set -k oauth.azuredatalake_storage_gen2.redirect_uri -v http://[your_server_url]/auth/add_oauth_token --force-keys`
- `tsm pending-changes apply`

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar o cliente padrão para Azure Synapse, Banco de dados SQL do Azure ou Azure Databricks

Para configurar o Tableau Server, você deve ter os seguintes parâmetros de configuração:

- ID do cliente Azure OAuth: gerada com base no procedimento na Etapa 1. Copie este valor para `[your_client_id]` no comando tsm que se segue.
- Segredo Azure OAuthClient: gerado com base no procedimento na Etapa 1. Copie este valor para `[your_client_secret]` no comando tsm que se segue.
- A url do Tableau Server, como `https://myserver.com`. Copie este valor para `[your_server_url]` no comando tsm que se segue.
- ID de configuração: esse é o valor para o parâmetro `oauth.config.id` no comando tsm que se segue. Valores válidos:
 - Azure Synapse: `azure_sql_dw`
 - Banco de dados SQL do Azure: `azure_sqldb`

- Databricks: databricks

Execute os seguintes comandos tsm para configurar o Azure AD para Azure Synapse, Banco de dados SQL do Azure ou Databricks. Por exemplo, para configurar o Azure Synapse:

```
tsm configuration set -k oauth.config.clients -v "[{\\"o-  
auth.config.id\\":\\"azure_sql_dw\\", \\"oauth.config.client_id\\":\\"  
[your_client_id]\\", \\"oauth.config.client_secret\\":\\"[your_cli-  
ent_secret]\\", \\"oauth.config.redirect_uri\\":\\"[your_server_  
url]/auth/add_oauth_token\\"}]" --force-keys
```

```
tsm pending-changes apply
```

Configuração de vários conectores

Se você tiver vários conectores para definir, deverá incluir todos eles em um único comando. Por exemplo:

```
tsm configuration set -k oauth.config.clients -v "[{\\"o-  
auth.config.id\\":\\"azure_sql_dw\\", \\"oauth.config.client_id\\":\\"  
[your_client_id]\\", \\"oauth.config.client_secret\\":\\"[your_cli-  
ent_secret]\\", \\"oauth.config.redirect_uri\\":\\"[your_server_  
url]/auth/add_oauth_token\\"}, {\\"oauth.config.id\\":\\"azure_  
sqlldb\\", \\"oauth.config.client_id\\":\\"[your_client_id]\\", \\"o-  
auth.config.client_secret\\":\\"[your_client_secret]\\", \\"o-  
auth.config.redirect_uri\\":\\"[your_server_url]/auth/add_oauth_  
token\\"}, {\\"oauth.config.id\\":\\"databricks\\", \\"o-  
auth.config.client_id\\":\\"[your_client_id]\\", \\"o-  
auth.config.client_secret\\":\\"[your_client_secret]\\",  
\\"oauth.config.redirect_uri\\":\\"[your_server_url]/auth/add_  
oauth_token\\"}]" --force-keys
```

```
tsm pending-changes apply
```

Configurar OAuth personalizado para um site

Você pode configurar clientes OAuth personalizados do Azure Data Lake Storage Gen2, Azure Synapse, Banco de Dados SQL do Azure e Databricks para um site.

Considere configurar um cliente OAuth personalizado para 1) substituir um cliente OAuth se configurado para o servidor ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos.

Quando um cliente OAuth personalizado é configurado, a configuração no nível do site tem precedência sobre qualquer configuração do lado do servidor, e todas as novas credenciais OAuth criadas usam o cliente OAuth no nível do site por padrão. Nenhuma reinicialização do Tableau Server é necessária para que as configurações tenham efeito.

Importante: as credenciais OAuth existentes estabelecidas antes da configuração do cliente OAuth personalizado podem ser usadas temporariamente, mas tanto os administradores do servidor quanto os usuários devem atualizar suas credenciais salvas para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados.

Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento

Antes de configurar o cliente OAuth personalizado, você precisa das informações listadas abaixo. Depois de preparar essas informações, você pode registrar o cliente OAuth personalizado para o site.

- **ID do cliente OAuth e segredo do cliente:** primeiro registre o cliente OAuth com o provedor de dados (conector) para recuperar a ID do cliente e o segredo gerado para o Tableau Server.
- **URL de redirecionamento:** observe a URL de redirecionamento correto. Você precisará disso durante o processo de registro na **Etapa 2** abaixo.

`https://<your_server_name>.com/auth/add_oauth_token`

Por exemplo, `https://example.com/auth/add_oauth_token`

Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente

Siga o procedimento descrito abaixo para registrar o cliente OAuth personalizado no site.

1. Entre no site do Tableau Server usando suas credenciais de administrador acesse a página de **Configurações**.
2. No Registro de clientes OAuth, clique no botão **Adicionar cliente OAuth**.
3. Insira as informações necessárias, incluindo as informações da **Etapa 1** acima:
 - a. Para **Tipo de conexão**, selecione o conector, cujo cliente OAuth personalizado você deseja configurar.
 - b. Para **ID do cliente**, **Segredo do cliente** e **URL de redirecionamento**, insira as informações que você preparou na **Etapa 1** acima.
 - c. Clique no botão **Adicionar cliente OAuth** para concluir o processo de registro.

4. (Opcional) Repita a etapa 3 para todos os conectores compatíveis.
5. Clique no botão **Salvar** na parte inferior ou superior da página Configurações para salvar as alterações.

Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados, você (e os usuários do site) deve excluir as credenciais salvas anteriormente e adicioná-las novamente para usar o cliente OAuth personalizado para o site.

1. Navegue até a página **Minhas configurações da conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:
 1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas existentes para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima.
 2. Ao lado do nome do conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para

- 1) conectar-se ao cliente OAuth personalizado configurado na **Etapa 2** acima e
- 2) salvar as credenciais mais recentes.

Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas

Certifique-se de notificar os usuários do seu site para atualizar suas credenciais salvas para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima. Os usuários do site podem usar o procedimento descrito em [Atualizar credenciais salvas para atualizar as credenciais salvas](#).

Alterar o Snowflake OAuth para link privado com credenciais Salvas

Por padrão, o conector Tableau Snowflake usa chaves gerenciadas para tokens do OAuth gerados para o Tableau Server pelo provedor e compartilhados por todos os usuários no mesmo site. A partir do Tableau 2020.4, você pode configurar o Tableau Server para usar um novo serviço OAuth. Neste cenário, você não precisa listar com segurança os endereços IP para executar o fluxo OAuth em VPCs de link privado da AWS ou do Azure.

Você pode converter o Tableau Server para compatibilidade com ambientes de "link privado", configurando o conector Snowflake para usar credenciais salvas com um novo Serviço OAuth.

Etapa 1: obter uma ID do cliente com Snowflake

Para registrar um cliente personalizado OAuth com Snowflake, siga o procedimento em [Configurar o Snowflake OAuth para clientes personalizados](#).

Depois de se registrar, você usará os seguintes parâmetros de Snowflake para configurar o Tableau Server:

- URL da instância da conta
- ID do cliente

- Segredo do cliente
- URL de redirecionamento

Etapa 2: configurar Tableau Server para Snowflake OAuth

1. No computador do Tableau Server, execute o seguinte comando para habilitar o serviço Snowflake OAuth:

```
tsm configuration set -k native_api.enable_snowflake_privatelink_on_server -v true
```

2. Copie, cole e personalize o seguinte comando em um editor de texto:

```
tsm configuration set -k oauth.snowflake.clients -v "[{\\"oauth.snowflake.instance_url\\":\\"https://account.snowflakecomputing.com\\", \\"oauth.snowflake.client_id\\":\\"client_id_string\\", \\"oauth.snowflake.client_secret\\":\\"client_secret_string\\", \\"oauth.snowflake.redirect_uri\\":\\"http://your_server_url.com/auth/add_oauth_token\\" }]"
```

A chave `oauth.snowflake.clients` obtém uma matriz de pares de chaves. Cada elemento no par de chaves deve estar entre aspas duplas. As aspas duplas devem ter `\`.

Substitua os valores de cada chave conforme listado abaixo:

- URL da instância da conta: `oauth.snowflake.instance_url`
- ID do cliente: `oauth.snowflake.client_id`
- Segredo do cliente: `oauth.snowflake.client_secret`
- URL de redirecionamento: `oauth.snowflake.redirect_uri`

Observação: antes de executar o comando, verifique cuidadosamente a sintaxe. O TSM não validará essa entrada.

Copie o comando na CLI do TSM e execute-o.

3. Insira o comando a seguir para aplicar as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurar OAuth personalizado para um site

Você pode configurar um cliente Snowflake OAuth personalizado para um site.

Considere configurar um cliente OAuth personalizado para 1) substituir um cliente OAuth se configurado para o servidor ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos.

Quando um cliente OAuth personalizado é configurado, a configuração no nível do site tem precedência sobre qualquer configuração do lado do servidor, e todas as novas credenciais OAuth criadas usam o cliente OAuth no nível do site por padrão. Nenhuma reinicialização do Tableau Server é necessária para que as configurações tenham efeito.

Importante: as credenciais OAuth existentes estabelecidas antes da configuração do cliente OAuth personalizado podem ser usadas temporariamente, mas tanto os admi-

nistradores do servidor quanto os usuários devem atualizar suas credenciais salvas para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados.

Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento

Antes de configurar o cliente OAuth personalizado, você precisa das informações listadas abaixo. Depois de preparar essas informações, você pode registrar o cliente OAuth personalizado para o site.

- **ID do cliente OAuth e segredo do cliente:** primeiro registre o cliente OAuth com o provedor de dados (conector) para recuperar a ID do cliente e o segredo gerado para o Tableau Server.
- **URL de redirecionamento:** observe a URL de redirecionamento correto. Você precisará disso durante o processo de registro na **Etapa 2** abaixo.

`https://<your_server_name>.com/auth/add_oauth_token`

Por exemplo, `https://example.com/auth/add_oauth_token`

Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente

Siga o procedimento descrito abaixo para registrar o cliente OAuth personalizado no site.

1. Entre no site do Tableau Server usando suas credenciais de administrador acesse a página de **Configurações**.
2. No Registro de clientes OAuth, clique no botão **Adicionar cliente OAuth**.
3. Insira as informações necessárias, incluindo as informações da **Etapa 1** acima:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- a. Para **Tipo de conexão**, selecione o conector, cujo cliente OAuth personalizado você deseja configurar.
- b. Para **ID do cliente**, **Segredo do cliente** e **URL de redirecionamento**, insira as informações que você preparou na **Etapa 1** acima.
- c. Clique no botão **Adicionar cliente OAuth** para concluir o processo de registro.

4. (Opcional) Repita a etapa 3 para todos os conectores compatíveis.
5. Clique no botão **Salvar** na parte inferior ou superior da página Configurações para salvar as alterações.

Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados, você (e os usuários do site) deve excluir as credenciais salvas anteriormente e adicioná-las novamente para usar o cliente OAuth personalizado para o site.

Tableau Software

Versão: 2021.4

1439

1. Navegue até a página **Minhas configurações da conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:
 1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas existentes para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima.
 2. Ao lado do nome do conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para
 - 1) conectar-se ao cliente OAuth personalizado configurado na **Etapa 2** acima
 - e 2) salvar as credenciais mais recentes.

Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas

Certifique-se de notificar os usuários do seu site para atualizar suas credenciais salvas para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima. Os usuários do site podem usar o procedimento descrito em [Atualizar credenciais salvas para atualizar as credenciais salvas](#).

Configurar OAuth para QuickBooks Online do Intuit

Este tópico descreve como configurar fontes de dados do QuickBooks Online do Intuit para autenticação OAuth. Execute essas etapas para cada instância do Tableau Server.

A configuração do OAuth para QuickBooks Online consiste nas seguintes tarefas:

1. Criar um aplicativo conectado na plataforma de desenvolvedor Intuit.
2. Usar as informações obtidas como parte do aplicativo conectado para configurar o servidor.
3. (Opcional) Configure o OAuth específico do site.

Etapa 1: criar um aplicativo Intuit

1. Faça login na conta de desenvolvedor do Intuit e, em seguida, clique em **Meus aplicativos**.
2. Na seção **Começar a codificação**, clique em **Selecionar APIs**.
3. Selecione **Contabilidade** e clique em **Criar aplicativo**.
4. Na seção **Preparar o seu aplicativo para envio**, clique no link para obter as chaves de produção.

Importante: É necessário usar as chaves de produção em vez das chaves de desenvolvimento.

5. Copie o token do aplicativo, a chave de cliente de OAuth e o segredo de cliente de OAuth.

Etapa 2: configurar o Tableau Server para QuickBooks Online do Intuit

- No computador do Tableau Server, abra o bash shell e execute os comandos a seguir:

```
tsm configuration set -k oauth.quickbooks.oauth_callback_
uri -v http://YOUR-SERVER/auth/add_oauth_token
```

```
tsm configuration set -k oauth.quickbooks.consumer_key -v
<your_consumer_key>
```

```
tsm configuration set -k oauth.quickbooks.consumer_secret -
v <your_consumer_secret>
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Gerenciamento de tokens de acesso

Se executar um trabalho de atualização de extração para a sua fonte de dados do QuickBooks Online, o Tableau Server tenta renovar os tokens de acesso para você. Para ajudar a garantir que os seus tokens de acesso não expirem, execute os trabalhos de atualização de extração mais de uma vez por mês. Caso contrário, os tokens de acesso do QuickBooks Online irão expirar, provocando falha nos trabalhos de atualização de extração. Se os seus tokens de acesso expirarem, edite as credenciais salvas na página **Configurações**.

As credenciais salvas podem ser gerenciadas centralmente pelos seus usuários. Para obter mais informações, consulte Permitir tokens de acesso salvos.

Configurar OAuth para Dremio

Este tópico descreve como configurar fontes de dados do Dremio para autenticação OAuth. Execute essas etapas para cada instância do Tableau Server.

A configuração do OAuth para Dremio consiste nas seguintes tarefas:

1. Registre um cliente OAuth com Dremio.
2. Use as informações que você obteve na Etapa 1 para configurar o Tableau Server para OAuth do Dremio.
3. (Opcional) Configure o OAuth específico do site.

Etapa 1: registrar o cliente OAuth no Dremio

Use o tópico [Provedores de identidade](#) na documentação do Dremio para configurar um IdP compatível com Dremio e obter o ID do cliente OAuth e os parâmetros de configuração secretos necessários para configurar o Tableau Server para OAuth do Dremio.

Etapa 2: configurar Tableau Server para OAuth do Dremio

Para configurar o Tableau Server para OAuth do Dremio, você usará os parâmetros listados abaixo no comando tsm a seguir.

- **ID do cliente Dremio:** a ID do cliente é gerada com base no procedimento na Etapa 1. Copie este valor para `[your_client_id]` no comando tsm.
- **Segredo do cliente Dremio:** o segredo do cliente é gerado com base no procedimento na Etapa 1. Copie este valor para `[your_client_secret]` no comando tsm.
- **URL do Tableau Server:** essa é a URL do Tableau Server, como `https://my-co.com`. Copie este valor para `[your_server_url]` no comando tsm.
- **ID de configuração:** este é o valor para o parâmetro `oauth.config.id` que você usará no comando tsm: `dremio`

Execute os seguintes comandos tsm para configurar o OAuth para Dremio:

```
tsm configuration set -k oauth.config.clients -v "[{\\"o-  
auth.config.id\\":\\"dremio\\", \\"oauth.config.client_id\\":\\"[your_  
client_id]\\", \\"oauth.config.client_secret\\":\\"[your_client_  
secret]\\", \\"oauth.config.redirect_uri\\":\\"[your_server_url]/au-  
th/add_oauth_token\\"}]" --force-keys
```

```
tsm pending-changes apply
```

Configuração de vários conectores

Se você tiver vários conectores para definir, deverá incluir todos eles em um único comando. Por exemplo:

```
tsm configuration set -k oauth.config.clients -v "[{\"o-
auth.config.id\":\"dremio\", \"oauth.config.client_id\":\"
[your_client_id]\", \"oauth.config.client_secret\":\"[your_cli-
ent_secret]\", \"oauth.config.redirect_uri\":\"[your_server_
url]/auth/add_oauth_token\"}, {\"oauth.config.id\":\"customer_
360_audience\", \"oauth.config.client_id\":\"[your_client_
id]\", \"oauth.config.client_secret\":\"[your_client_secret]\",
\"oauth.config.redirect_uri\":\"[your_server_url]/auth/add_
oauth_token\"}, {\"oauth.config.id\":\"azure_sql_dw\", \"o-
auth.config.client_id\":\"[your_client_id]\", \"o-
auth.config.client_secret\":\"[your_client_secret]\",
\"oauth.config.redirect_uri\":\"[your_server_url]/auth/add_
oauth_token\"}, {\"oauth.config.id\":\"azure_sqldb\", \"o-
auth.config.client_id\":\"[your_client_id]\", \"o-
auth.config.client_secret\":\"[your_client_secret]\",
\"oauth.config.redirect_uri\":\"[your_server_url]/auth/add_
oauth_token\"}]" --force-keys

tsm pending-changes apply
```

Configurar OAuth personalizado para um site

Você pode configurar um OAuth para Dremio personalizado para um site.

Considere configurar um cliente OAuth personalizado para 1) substituir um cliente OAuth se configurado para o servidor ou 2) ativar o suporte para conexão segura a dados que requerem clientes OAuth exclusivos.

Quando um cliente OAuth personalizado é configurado, a configuração no nível do site tem precedência sobre qualquer configuração do lado do servidor, e todas as novas credenciais OAuth criadas usam o cliente OAuth no nível do site por padrão. Nenhuma reinicialização do Tableau Server é necessária para que as configurações tenham efeito.

Importante: as credenciais OAuth existentes estabelecidas antes da configuração do cliente OAuth personalizado podem ser usadas temporariamente, mas tanto os administradores do servidor quanto os usuários devem atualizar suas credenciais salvas para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados.

Etapa 1: prepare a ID do cliente OAuth, a chave secreta do cliente e a URL de redirecionamento

Antes de configurar o cliente OAuth personalizado, você precisa das informações listadas abaixo. Depois de preparar essas informações, você pode registrar o cliente OAuth personalizado para o site.

- **ID do cliente OAuth e segredo do cliente:** primeiro registre o cliente OAuth com o provedor de dados (conector) para recuperar a ID do cliente e o segredo gerado para o Tableau Server.
- **URL de redirecionamento:** observe a URL de redirecionamento correto. Você precisará disso durante o processo de registro na **Etapa 2** abaixo.

`https://<your_server_name>.com/auth/add_oauth_token`

Por exemplo, `https://example.com/auth/add_oauth_token`

Etapa 2: registre a ID do cliente OAuth e a chave secreta do cliente

Siga o procedimento descrito abaixo para registrar o cliente OAuth personalizado no site.

1. Entre no site do Tableau Server usando suas credenciais de administrador acesse a página de **Configurações**.
2. No Registro de clientes OAuth, clique no botão **Adicionar cliente OAuth**.
3. Insira as informações necessárias, incluindo as informações da **Etapa 1** acima:
 - a. Para **Tipo de conexão**, selecione o conector, cujo cliente OAuth personalizado você deseja configurar.
 - b. Para **ID do cliente**, **Segredo do cliente** e **URL de redirecionamento**, insira as informações que você preparou na **Etapa 1** acima.
 - c. Clique no botão **Adicionar cliente OAuth** para concluir o processo de registro.

The screenshot shows a 'Create OAuth Client' form with the following fields and error messages:

- Connection Type:** A dropdown menu with the text 'Choose existing connector' and a downward arrow.
- OAuth Instance URL:** A text input field with the placeholder text 'Optional'.
- Client ID:** A text input field with a red border and a red error message: 'Enter the client ID from your OAuth provider.'
- Client Secret:** A text input field with a red border and a red error message: 'Enter the client secret from your OAuth provider.'
- Redirect URL:** A text input field with a red border and a red error message: 'Enter a valid URL ending with "/auth/add_oauth_token". Domain name can only be "localhost" when using HTTP schema.'

At the bottom of the form, there are two buttons: 'Close' and 'Add OAuth Client'.

4. (Opcional) Repita a etapa 3 para todos os conectores compatíveis.
5. Clique no botão **Salvar** na parte inferior ou superior da página Configurações para salvar as alterações.

Etapa 3: valide e atualize as credenciais salvas

Para ajudar a garantir o acesso ininterrupto aos dados, você (e os usuários do site) deve excluir as credenciais salvas anteriormente e adicioná-las novamente para usar o cliente OAuth personalizado para o site.

1. Navegue até a página **Minhas configurações da conta**.
2. Em **Credenciais salvas para fontes de dados**, faça o seguinte:
 1. Clique em **Excluir** ao lado das credenciais salvas existentes para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima.
 2. Ao lado do nome do conector, clique em **Adicionar** e siga as instruções para 1) conectar-se ao cliente OAuth personalizado configurado na **Etapa 2** acima e 2) salvar as credenciais mais recentes.

Etapa 4: notifique os usuários para atualizarem suas credenciais salvas

Certifique-se de notificar os usuários do seu site para atualizar suas credenciais salvas para o conector, cujo cliente OAuth personalizado você configurou na **Etapa 2** acima. Os usuários do site podem usar o procedimento descrito em [Atualizar credenciais salvas para atualizar as credenciais salvas](#).

Permitir tokens de acesso salvos

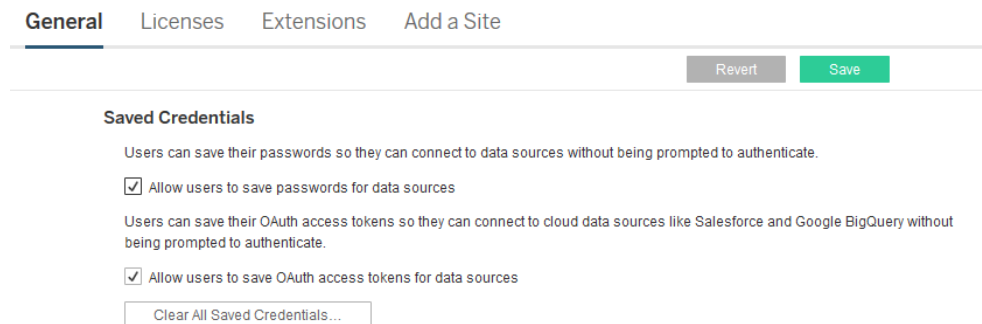
Depois de configurar Tableau Server para OAuth, você pode decidir se deseja permitir que os usuários gerenciem suas próprias credenciais OAuth ou se prefere gerenciá-las de maneira centralizada. Se quiser que os usuários as gerenciem por conta própria, precisará permitir configurações do perfil do usuário no servidor.

Observação: Caso você ainda não tenha configurado o servidor para permitir conexões de dados OAuth, consulte os tópicos relacionados listados abaixo.

1. Entre no Tableau Server como administrador de servidor.
2. **Único site:** clique em **Configurações > Geral**.

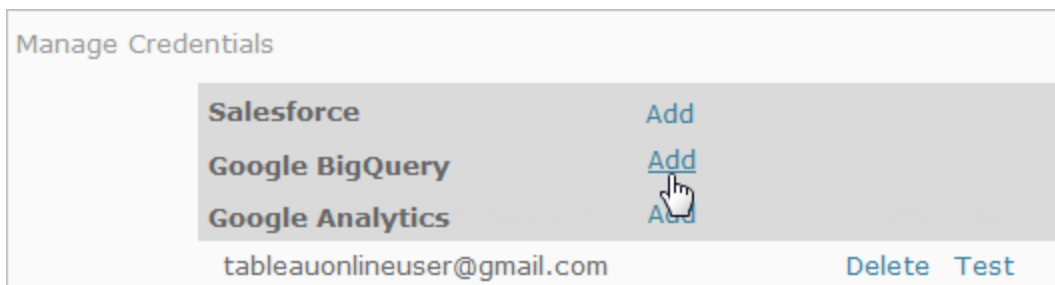
Vários sites: no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, em **Configurações > Geral**.

3. Na seção **Credenciais salvas**, selecione o seguinte:
 - **Permitir que usuários salvem senhas de bancos de dados** (permite que os usuários salvem suas credenciais individuais com fontes de dados).
 - **Permitir que usuários salvem tokens de acesso OAuth de fontes de dados**



4. Clique em **Salvar**.

Uma vez marcadas essas caixas de seleção, os usuários verão em suas configurações de perfil uma seção **Gerenciar credenciais**, na qual poderão adicionar tokens de acesso para conexões de dados OAuth.



Gerenciamento de credenciais de maneira centralizada

Os administradores de servidor têm a opção de gerenciar credenciais OAuth de maneira centralizada. Isso pode funcionar bem, por exemplo, quando vários usuários trabalham na mesma data e você tem uma conta de usuário dedicada para o provedor de dados.

Para gerenciar credenciais de maneira centralizada, faça o seguinte:

- Desmarque as caixas de seleção descritas no procedimento anterior.
- Edite as informações de conexão quando as fontes de dados forem publicadas.

Ao editar a conexão, insira credenciais que usem um token de acesso OAuth em vez de nome de usuário e senha de um indivíduo.

Quando as configurações para salvar senhas e tokens de acesso não estiverem habilitadas, a seção Gerenciar credenciais será excluída das configurações de perfil dos usuários.

Consulte também

[Alterar o OAuth do Google para credenciais salvas](#)

[Alterar o OAuth do Salesforce.com para credenciais salvas](#)

[Alterar o Snowflake OAuth para link privado com credenciais Salvas](#)

[Configurar OAuth para QuickBooks Online do Intuit](#)

[Solucionar problemas de conexão do OAuth](#)

Este tópico oferece informações sobre solucionar problemas que podem ocorrer ao configurar as conexões de dados OAuth.

Erro de conflito

Em alguns casos, os usuários podem receber um erro ao tentar se conectar com o OAuth. A primeira frase da mensagem de erro é:

O servidor encontrou um erro interno ou má configuração e não conseguiu concluir sua solicitação.

Esse erro indica que o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do Tableau Server precisa ser adicionado à chave de redirecionamento da lista segura no Tableau Server.

Quando os usuários acessam um Tableau Server pelo nome de host local (<https://tableau>) e o provedor de dados OAuth responde ao nome DNS público (<https://data.example.com>), o Tableau Server deve associar o FQDN externo ao nome do servidor local. O nome de host local é o nome do servidor na URL que os usuários digitam ao acessar o Tableau Server a partir da rede interna.

Para corrigir esse erro, execute `tsm configuration set` com a opção principal `oauth.whitelisted.redirect_to_origin_host`. Esta chave leva um par de valor, `"internal_host, FQDN1, FQDN2"`. Por exemplo, os seguintes comandos definem o nome de host local como *tableau* e o FQDN como *tableau.example.com*:

```
tsm configuration set -k oauth.whitelisted.redirect_to_origin_
host -v "tableau,tableau.example.com"
```

```
tsm pending-changes apply
```

Caso várias URLs públicas sejam usadas para acessar o Tableau Server interno, adicione FQDNs extras ao comando, separados por vírgulas, por exemplo:

```
tsm configuration set -k oauth.whitelisted.redirect_to_origin_
host -v "tableau,tableau.example.com,tableau2.example.com"
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se precisar editar uma configuração de redirecionamento de lista autorizada existente, digite o conjunto de mapeamento completo. Você não pode truncar ou anexar as chaves de configuração existentes.

Configurar SSO para SAP HANA

É possível configurar o Tableau Server para usar a delegação de SAML para fornecer uma experiência de Logon único (SSO) para SAP HANA. Esse cenário não depende da autenticação de SAML para o Tableau Server. Não é necessário usar o logon de SAML com o Tableau Server para usar a delegação de SAML do HANA; pode entrar no Tableau Server usando o método que escolher.

Com a delegação de SAML para SAP HANA, o Tableau Server funciona como um provedor de identidade (IdP).

Antes de começar

Configurar a delegação de SAML com o SAP HANA requer configurações no Tableau Server e no SAP HANA. Este tópico oferece informações sobre a configuração do Tableau Server. Antes de configurar o Tableau Server, é necessário:

- Adquirir um certificado SAML e arquivo-chave do Tableau Server. Arquivo de certificado deve ser um certificado x509 com codificação PEM com a extensão de arquivo .crt ou .cert. Este arquivo é usado pelo Tableau Server e também deve ser instalado no HANA. A chave privada deve ser um arquivo de chave privada codificado por DER não protegido por senha e com a extensão de arquivo .der. Este arquivo é usado somente pelo Tableau Server, e não pelo IdP.
- Instalar os arquivos no HANA Para evitar erros de `libxmlsec` no HANA, recomendamos configurar o armazenamento de certificados na memória no SAP HANA. Para obter mais informações, consulte este [tópico de suporte SAP](#).
- Instale a versão mais recente do driver SAP HANA (a versão mínima é a 1.00.9) no Tableau Server.
- Configure a codificação de rede do Tableau Server como SAP HANA (recomendado).

Para obter mais informações sobre como gerar o certificado/par de chave, codificar a conexão SAML e configurar o SAP HANA, consulte [Como configurar o SAP HANA para o SSO do SAML com o Tableau Server](#) na Comunidade do Tableau.

Configurar o Tableau Server para usar SSO para SAP HANA:

O procedimento abaixo descreve como configurar o SAML para SAP HANA no Tableau Server usando `tsm data-access`. Também é possível configurar o SAML para SAP HANA usando a Entidade `sapHanaSettings`.

Se estiver executando o Tableau Server em uma implantação distribuída, execute o procedimento a seguir no nó inicial.

1. Coloque os arquivos de certificado em uma pasta chamada `saml`. Por exemplo:

```
/var/opt/saml
```

2. Execute os comandos a seguir para especificar o local do certificado e arquivos-chave:

```
tsm data-access set-saml-delegation configure --cert-key
<cert-key> --cert-file <cert-file>
```

Onde `<cert-key>` e `<cert-file>` são caminhos de arquivo para a chave privada e para o arquivo de certificado, respectivamente.

Por exemplo,

```
tsm data-access set-saml-delegation configure --cert-key
/var/opt/saml/hana_pkey_pkcs8.der --cert-file /var/opt/-
saml/hana_cert.pem
```

Você pode especificar outras opções. Por exemplo, é possível especificar o formato do nome de usuário e como as credenciais são normalizadas. Consulte `tsm data-access`.

3. Execute os seguintes comandos para habilitar a delegação:

```
tsm data-access set-saml-delegation enable
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k wgserver.sap_hana_sso.enabled -v  
true
```

```
tsm configuration set -k wgserver.delegation.enabled -v  
true
```

4. Ao terminar, execute `tsm pending-changes apply`.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos

O Tableau Server pode ser configurado para usar uma conta de serviço Kerberos para acessar um banco de dados. Neste cenário, o Tableau Server se conecta aos bancos de dados com uma conta de serviço, também referenciada como uma "conta do serviço RunAs".

Para usar a autenticação RunAs no Tableau Server, você deve primeiro criar uma pasta de trabalho ou fonte de dados que usa autenticação integrada. Quando os usuários publicarem no Tableau Server, eles terão a opção de autenticação RunAs. Se você criar uma fonte de dados com a criação na Web do Tableau Server que usa autenticação integrada, a fonte de dados usará a autenticação RunAs por padrão.

Observação: a *autenticação integrada* também é conhecida como *autenticação do Windows* em alguns conectores. Em ambos os casos, o Tableau Server usa a autenticação Kerberos.

Acesso aos dados com a conta de serviço RunAs

Para usar a autenticação RunAs, a conta RunAs requer permissões de leitura e consulta em bancos de dados externos. Como padrão, os usuários do Tableau Server com a *função Criador (Criador) ou Explorer (Can Publish)* Explorador (pode publicar) têm acesso total à conta RunAs para consultas a bancos de dados externos.

Por exemplo, um usuário com a função Creator pode visualizar todos os bancos de dados com acesso concedido à conta de serviço RunAs. Eles também podem listar tabelas e executar o SQL personalizado.

Se o usuário Creator (Criador) especifica o nome de host do banco de dados e seleciona Autenticação integrada ao criar uma nova fonte de dados com criação na Web, então os bancos de dados que receberam acesso RunAs serão exibidos para o usuário.

O acesso de exibição aos ativos de banco de dados não se restringe aos usuários que se conectam ao Tableau Server com a criação na Web. Os usuários sofisticados, que têm as mesmas funções mencionadas acima e conhecem nomes de servidores de banco de dados, poderiam criar pastas de trabalho com o Tableau Desktop que exibem bancos de dados que receberam acesso RunAs.

Recomendações

A organização deve avaliar se o acesso do usuário aos bancos de dados nesses cenários é aceitável. Geralmente, reduzir o uso e o escopo da conta de serviço RunAs reduzirá a probabilidade de acesso inadvertido do usuário ao conteúdo do banco de dados. No entanto, reduzir o uso e o escopo da conta de serviço RunAs também pode impor mais gerenciamento de credenciais para você e seus usuários.

Avalie as recomendações a seguir no contexto das necessidades da sua empresa e das políticas de acesso aos dados.

- Em primeiro lugar, você deve confiar em todos os usuários que têm funções de Creator ou Explorer (pode publicar). Você dependerá desses usuários para realizar as ações no Tableau com integridade.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Se você não puder confiar em todos os usuários que têm direitos de publicação nas fontes de dados acessadas pela conta de serviço RunAs, você deve considerar o uso de credenciais inseridas para essas fontes de dados.
- Se uma fonte de dados não for configurada para atualizações de extração automáticas, ou seja, a fonte de dados é acessada principalmente como uma conexão em tempo real, você pode utilizar a Delegação Kerberos. Para obter os requisitos, consulte [Habilitar a Delegação do Kerberos](#).

Requisitos

- O MIT Kerberos não é compatível.
- A conta de serviço RunAs deve ter acesso de leitura ao banco de dados de destino.

Processo de configuração

Esta seção fornece um exemplo do processo para habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos.

1. Crie uma conta de usuário de domínio para atuar como a conta de serviço RunAs. Esta conta deve ter acesso de leitura ao banco de dados de destino.

Neste exemplo, a conta de serviço RunAs é a principal do Usuário chamado `tabsrv@example.com`.

2. Crie um arquivo keytab para a conta de serviço RunAs.

Por exemplo, os seguintes comandos criam um keytab (`tabsrv-runas.keytab`) usando a ferramenta `ktutil`:

```
ktutil
```

```
ktutil: addent -password -p tabsrv@EXAMPLE.COM -k 2 -e  
<encryption scheme>
```

Os esquemas de criptografia para este comando incluem `RC4-HMAC`, `aes128-cts-hmac-sha1-96` e `aes256-cts-hmac-sha1-96`. Consulte sua equipe de TI para obter o esquema de criptografia correto para o ambiente e a fonte de dados.

```
ktutil: wkt tabsrv-runas.keytab
```

O Tableau Server usará a conta de serviço RunAs e o keytab associado para autenticar e fazer uma conexão direta com o banco de dados.

3. Copie o keytab no diretório de dados do Tableau Server e defina a propriedade e as permissões adequadas. O keytab deve ser legível pelo usuário sem privilégios. O usuário sem privilegiado padrão criado pela Configuração do Tableau é `tableau`.

Se você estiver executando uma implantação de múltiplos nós, execute os seguintes comandos em cada nó do cluster:

```
mkdir /var/opt/tableau/tableau_server/keytab

sudo cp -p tabsrv-runas.keytab /var/opt/tableau/tableau_server/keytab

sudo chown $USER /var/opt/tableau/tableau_server/keytab/tabsrv-runas.keytab

chgrp tableau /var/opt/tableau/tableau_server/keytab/tabsrv-runas.keytab

chmod g+r /var/opt/tableau/tableau_server/keytab/tabsrv-runas.keytab
```

4. Execute os seguintes comandos do TSM para ativar o acesso RunAs, defina a conta de serviço RunAs e associe o arquivo keytab à conta de serviço.

```
tsm configuration set -k features.RunAsAuthLinux -v true --force-keys

tsm configuration set -k native_api.datasourcesource_runas_principal -v tabsrv@EXAMPLE.COM --force-keys

tsm configuration set -k native_api.datasourcesource_runas_keytab_path -v /var/opt/tableau/tableau_server/keytab/tabsrv-runas.keytab --force-keys
```

5. Execute o seguinte comando do TSM para aplicar as alterações à implantação do Tableau Server:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Ativar a autenticação Kerberos Run As para conectores JDBC

A partir da versão 2020.2, o Tableau Server é compatível com a autenticação Kerberos para conectores SMTP.

O Tableau Server pode ser configurado para usar uma conta de serviço Kerberos para acessar um banco de dados. Nesse cenário, o Tableau Server se conecta aos bancos de dados com uma conta de serviço, também conhecida como “conta de serviço Run As”. Esse cenário é chamado de “autenticação Run As”.

Para usar a autenticação Run As no Tableau Server, você deve primeiro criar uma pasta de trabalho ou fonte de dados no Tableau Desktop que use autenticação integrada. Quando você publicar no Tableau Server, terá a opção de usar a autenticação Run As. Ao criar uma fonte de dados com a Criação na Web, a autenticação Run As é a operação padrão se você selecionar autenticação integrada.

Fontes de dados compatíveis

O Tableau é compatível com a delegação JDBC Kerberos com a seguinte fonte de dados:

- Oracle

Os conectores nativo e JDBC usam a mesma configuração do Tableau Server no Linux. Para configurar a autenticação Run As, consulte [Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos](#).

Representação do SQL Server

A representação no contexto do Tableau Server significa permitir que uma conta de usuário atue em nome de outra conta de usuário. Você pode configurar o Tableau e o Microsoft SQL Server para executarem a representação de usuários de banco de dados, de modo que a conta de banco de dados do SQL Server usada pelo Tableau Server faz consultas em nome dos usuários do banco de dados do SQL Server, que também são usuários do Tableau.

O principal benefício desse recurso é que ele permite aos administradores implementar e controlar a respectiva política de segurança de dados em um local: nos respectivos bancos de dados. Quando os usuários do Tableau acessam uma exibição com uma conexão ativa com um banco de dados do SQL Server, a exibição mostra apenas o que as permissões de banco de dados dos usuários permitem que eles vejam. Um benefício adicional é que os usuários não precisam responder a uma solicitação de logon do banco de dados quando abrirem a exibição. Além disso, os editores da pasta de trabalho não precisam depender de filtros específicos de usuário para restringir o que é visto nas exibições.

Requisitos de representação

Veja o que você precisa para usar o recurso:

- **Conexões ativas somente com o SQL Server:** A representação pode ser usada somente para exibições que têm conexão ativa com um banco de dados SQL Server versão 2005 ou mais recente.
- **Contas de banco de dados individuais:** Cada pessoa que acessará a exibição deverá ter uma conta individual explícita no banco de dados do SQL Server ao qual a exibição se conectará. Membros de um grupo do Active Directory (AD) não podem ser representados. Por exemplo, se Jane Smith for um membro do grupo Vendas do AD e seu administrador de banco de dados adicionar o grupo ao banco de dados do SQL Server, Jane não poderá ser representada.
- **Credenciais correspondentes e tipo de autenticação:** As credenciais de cada

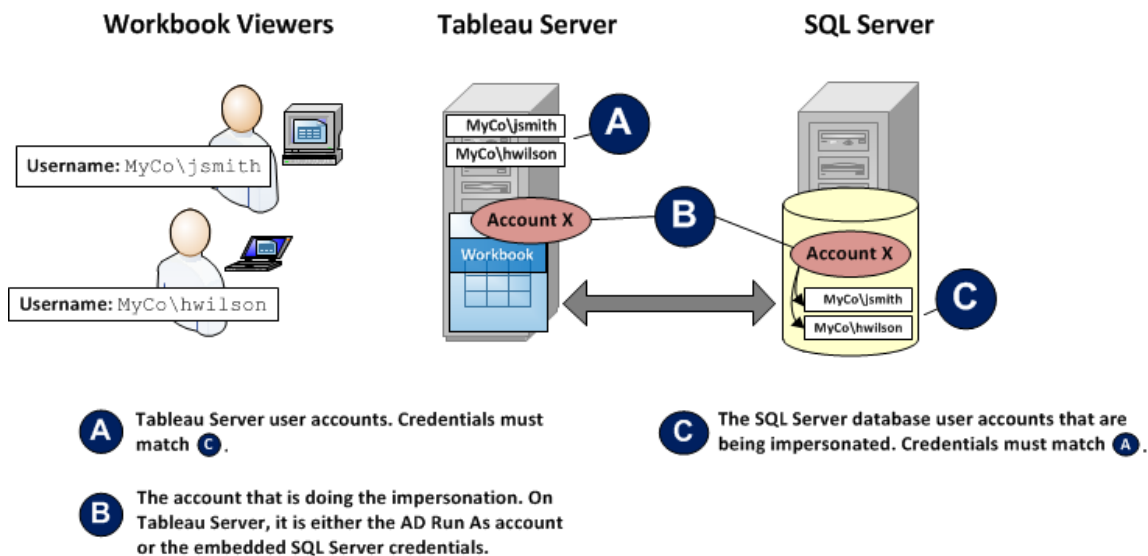
Guia do administrador do Tableau Server no Linux

conta de usuário do Tableau e o respectivo tipo de autenticação de usuário do Tableau devem corresponder às credenciais e ao tipo de autenticação no banco de dados do SQL Server. Por exemplo, se a conta de usuário do Tableau Server de Jane Smith for `MyCo\j.smith`, o nome de usuário no banco de dados SQL Server também deverá ser `MyCo\j.smith`. O SQL Server deve usar a Autenticação integrada do Windows.

- **Pré-requisitos do SQL Server:** No SQL Server, você deve ter uma tabela de segurança de dados, uma exibição que imponha a segurança de dados, e você deve exigir que os usuários de seu banco de dados usem a exibição.
- **Conta SQL IMPERSONATE:** Você precisa de uma conta de banco de dados do SQL Server que tenha a permissão IMPERSONATE para os usuários do banco de dados acima. Essa é uma conta com a função sysadmin ou uma que tenha recebido a permissão IMPERSONATE para cada conta de usuário individual (consulte o [artigo do MSDN em EXECUTE AS](#)). A conta do SQL Server deve ser uma das seguintes:
 - A conta do serviço Run As do Tableau Server. Consulte [Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos](#).
 - A conta do publicador da pasta de trabalho. Consulte [Representação com credenciais SQL inseridas](#).

Como funciona a representação

Veja uma ilustração de como funciona a representação do usuário do banco de dados:



Na ilustração acima, Jane Smith (MyCo\jsmith) é uma representante de vendas da Costa Oeste e Henry Wilson (MyCo\hwilson) cobre a Leste. No banco de dados do SQL Server, as permissões da conta de Jane, MyCo\jsmith, fornecem apenas acesso ao dados da Costa Oeste. A conta de Henry, MyCo\hwilson, pode acessar apenas os dados da Costa Leste.

Uma exibição foi criada, mostrando dados do país inteiro. Ela tem um conexão ativa com um banco de dados do SQL Server. Ambos os usuários entram no Tableau Server e clicam na exibição. O Tableau Server se conecta ao SQL Server usando uma conta de banco de dados com a permissão IMPERSONATE para a conta de banco de dados de cada usuário. Essa conta atua em nome da conta de banco de dados de cada usuário.

Quando a exibição é mostrada, ela é restringida pelas permissões de banco de dados individuais de cada usuário. Jane vê somente os dados de vendas da Costa Oeste; Henry vê apenas os dados da Costa Leste.

Representação com uma conta de serviço Run As

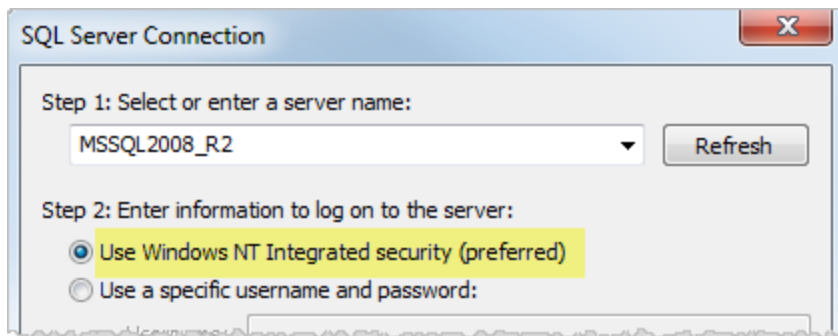
A representação por meio de uma conta de serviço Run As é a maneira recomendada de executar a representação. A conta de serviço Run As é uma conta de usuário do Active Directory que o serviço do Tableau Server pode executar na máquina que o hospeda. Essa

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

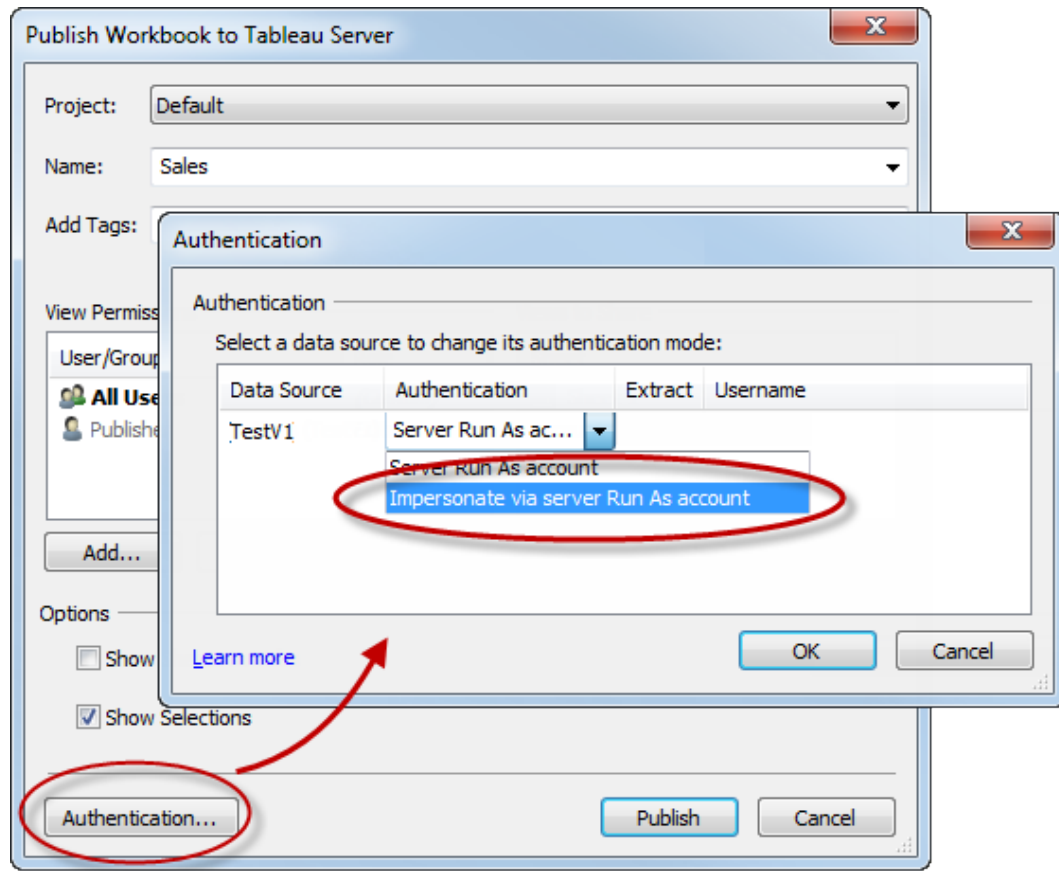
mesma conta deve ter a permissão IMPERSONATE para as contas de usuário do banco de dados no SQL Server. Do ponto de vista de segurança de dados, usar a conta de serviço Run As do Tableau Server para representação fornece ao administrador mais controle.

Para configurar a representação com uma conta de usuário Run As:

1. Habilitar o acesso à conta de serviço do Kerberos.
2. Crie uma pasta de trabalho no Tableau Desktop. Ao criar a conexão de dados, selecione **Use a segurança integrada do Windows NT** para a conexão ativa da pasta de trabalho com um banco de dados do SQL Server.



3. No Tableau Desktop, publique a pasta de trabalho no Tableau Server (**Servidor > Publicar pasta de trabalho**).
4. Na caixa de diálogo Publicar, clique em Autenticação e, na caixa de diálogo Autenticação, selecione **Representar por meio da conta Run As do servidor** na lista suspensa:



5. Clique em **OK**.
6. Teste a conexão entrando no Tableau Server como um usuário. Ao clicar em uma exibição, você não deve ser solicitado a fornecer credenciais de banco de dados e deve ver apenas os dados que o usuário está autorizado a ver.

Representação com credenciais SQL inseridas

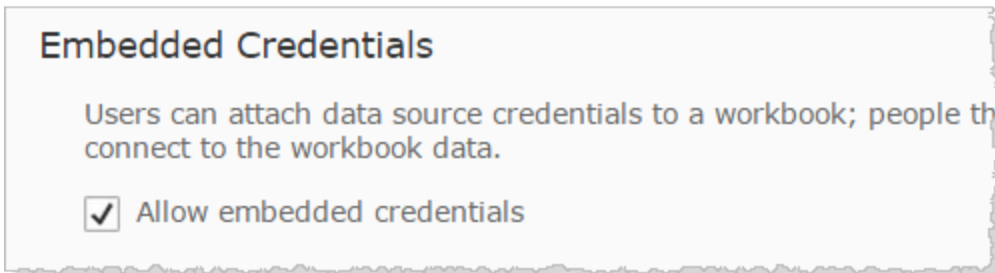
Também é possível executar a representação tendo a pessoa que publica uma exibição inserindo suas respectivas credenciais de conta do SQL Server na exibição. O Tableau Server pode ser executado sob qualquer tipo de conta, mas ele usará essas credenciais, fornecidas pelo editor, para se conectar ao banco de dados.

Essa pode ser a escolha certa para seu site se a conta que manipula a representação não puder ser uma conta do Active Directory (AD) e se você se sentir à vontade fornecendo aos

editores da pasta de trabalho uma conta com um nível de permissão potencialmente alto no SQL Server.

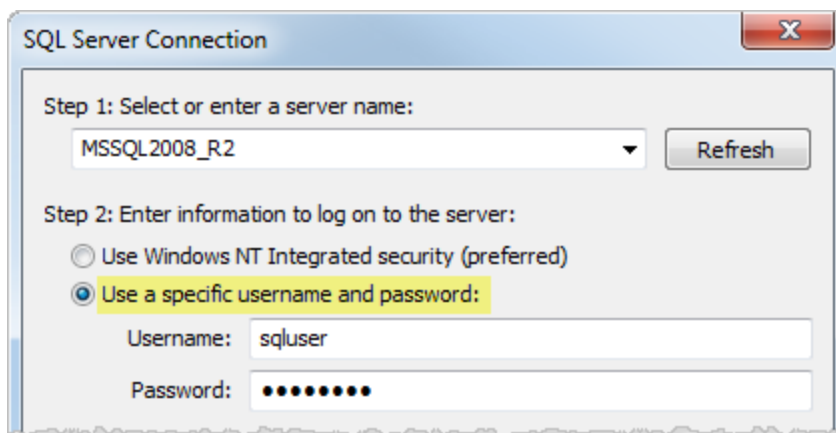
Observação:

Para usar essa abordagem, as **Credenciais inseridas** devem ser habilitadas na página Configurações do servidor no Tableau Server:



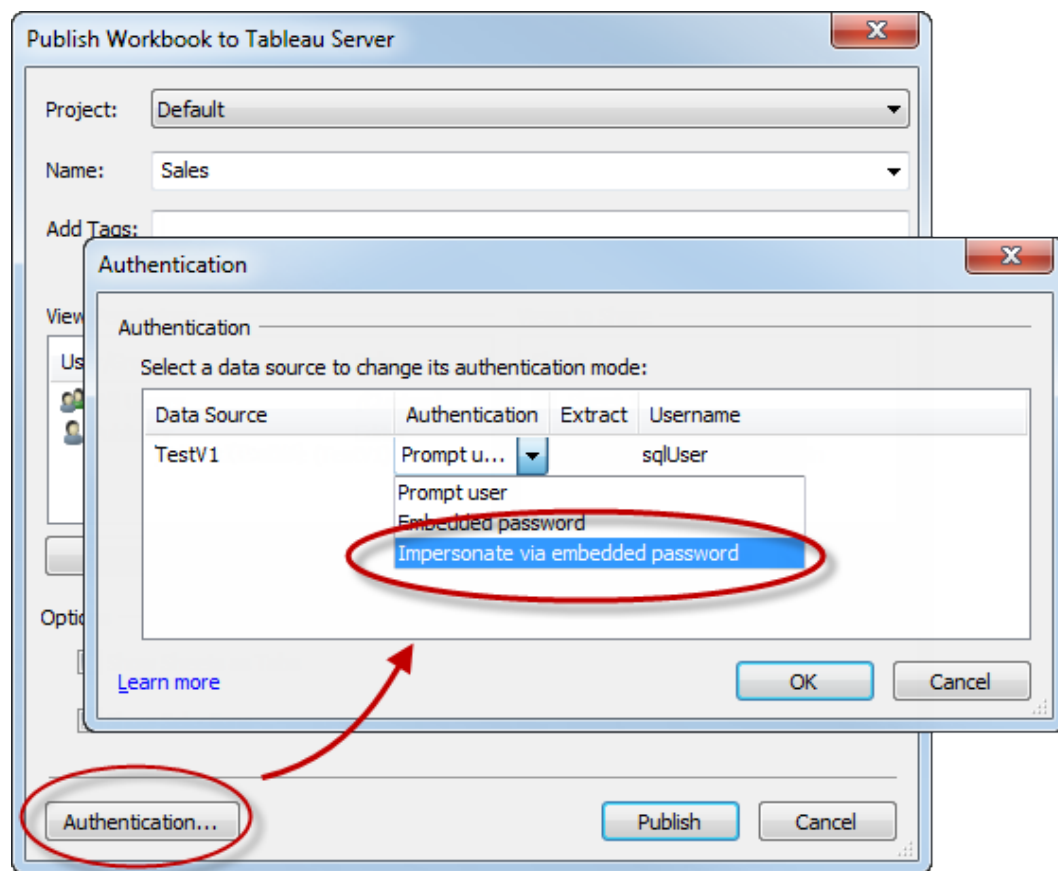
Para representar com a conta do SQL do publicador da pasta de trabalho:

1. No Tableau Desktop, crie uma pasta de trabalho. Ao criar a conexão de dados, sele- cione Use um nome de usuário e uma senha específicos para a conexão ativa da pasta de trabalho com um banco de dados do SQL Server:



2. Publique a pasta de trabalho no Tableau Server (**Servidor > Publicar pasta de tra- balho**).
3. Na caixa de diálogo Publicar, clique em Autenticação e, na caixa de diálogo

Autenticação, selecione **Representar por meio da senha inserida** na lista suspensa:



4. Clique em **OK**.
5. Teste a conexão entrando no Tableau Server como um usuário. Ao clicar em uma exibição, você não deve ser solicitado a fornecer credenciais de banco de dados e deve ver apenas os dados que o usuário está autorizado a ver.

Configurar um grupo de administração do TSM personalizado

Este tópico descreve como configurar um grupo de administração do TSM personalizado.

Por padrão, o processo de instalação do Tableau Server cria um grupo chamado `tmsadmin`. Os usuários deste grupo são autorizados como administradores do TSM. É possível

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

alterar o grupo padrão durante a instalação. Consulte Saída de ajuda para script initialize-tsm.

Se você já instalou o Tableau Server e deseja alterar o grupo utilizado para administração de TSM, siga o procedimento neste tópico.

Você pode configurar o Tableau Server para usar um grupo arbitrário como um grupo de administração TSM personalizado. Uma vez configurado, qualquer usuário que seja membro do grupo personalizado poderá administrar o TSM.

Etapa 1: criar um novo grupo

Criar um novo grupo no seu computador. Não altere as permissões no grupo padrão, como criado pelo Linux.

Etapa 2: configurar o Tableau Server

O nome do grupo de administração de TSM personalizado é armazenado na chave de configuração `tsm.authorized.groups`. Se você quiser especificar um nome de grupo (diferente de `tsmadmin`) então você precisará atualizar a tecla de configuração `tsm.authorized.groups` e, em seguida, reiniciar o Tableau Server.

Use o comando `tsm configuration set` para definir o valor de nome do grupo. Por exemplo, para alterar o grupo administrativo do TSM para `myadmingroup`, execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k tsm.authorized.groups -v myadmingroup
tsm pending-changes apply
```

Observações

- Definir a chave de configuração `tsm.authorized.groups` substitui qualquer valor existente armazenado nessa chave.
- Se você tiver usuários no grupo existente `tsmadmin` e substituir a chave de configuração `tsm.authorized.groups` com um novo valor, então os usuários do grupo existente `tsmadmin` não serão mais autorizados para TSM.

- Você pode especificar vários grupos inserindo uma lista separada por vírgulas de nomes de grupos como o valor.

Etapa 3: adicionar usuários ao novo grupo

Depois de terminar de configurar `tsm.authorized.groups`, qualquer usuário dos novos grupos que você especificou terá direitos administrativos de TSM completos no Tableau Server.

Autorização

Autorização refere-se a como e o que os usuários podem acessar e fazer no Tableau Server após a verificação da autenticação. A autorização inclui:

- o que os usuários podem fazer com o conteúdo hospedado no Tableau Server, incluindo projetos, sites, pastas de trabalho e exibições;
- o que os usuários podem fazer com as fontes de dados gerenciadas pelo Tableau Server;
- quais tarefas os usuários podem executar para administrar o Tableau Server, como definir configurações do servidor, executar as ferramentas da linha de comando, criar sites e outras tarefas.

A autorização dessas ações é gerenciada pelo Tableau Server e determinada por uma combinação das permissões e da função de site do usuário associadas a entidades específicas como pastas de trabalho e fontes de dados.

Funções de site

As funções de site definem quem é um administrador. É possível atribuir administradores no nível do site ou do servidor. Para não administradores, as funções de site indicam o nível máximo de acesso que um usuário pode ter em determinado site, sujeito a um conjunto de permissões em ativos de conteúdo. Por exemplo, se for atribuída a função de site Viewer (Visualizador) para um usuário e para outro a de Creator (Criador) Creator

Para obter mais informações sobre as funções de site, consulte Definir funções dos usuários no site.

Permissões

As permissões determinam se um usuário específico está autorizado ou não a realizar uma determinada ação em um ativo de conteúdo específico.

Como um administrador configurando um Tableau Server, é importante entender como as permissões são avaliadas. Entender o processo de permissões do Tableau permitirá que você defina e configure permissões em sites, projetos e em outros ativos para que seja possível controlar como o conteúdo e os dados são publicados, visualizados, extraídos e importados.

Quatro conceitos importantes a entender sobre permissões no Tableau são:

- **As permissões são baseadas em ativos.** As permissões são atribuídas a ativos de conteúdo individuais (projetos, fontes de dados, pastas de trabalho) e são concedidas a usuários ou grupos.
- **As permissões são implicitamente negadas e usuários que não são administradores devem ter permissão explícita para acessar o conteúdo.** O processo pelo qual o Tableau Server determina a permissão “permitir” ou “negar” é explicado em detalhes no tópico Permissões.
- **A herança de permissões existe apenas em projetos bloqueados e em pastas de trabalho com exibições em guias.** Quando as permissões de conteúdo são bloqueadas para projeto de nível superior, pastas de trabalho, exibições e fontes de dados em todo o projeto, a hierarquia usará o conjunto de permissões padrão no projeto de nível superior. Em pastas de trabalho salvas com a opção **Mostrar planilhas como guias**, as exibições nelas usarão as permissões da pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte Permissões.
- **Em um projeto que não está bloqueado, as permissões iniciais são uma cópia única das permissões de item do contêiner.** Uma fonte de dados ou pasta de trabalho inicia com as permissões padrão, mas os usuários autorizados podem, posteriormente, editar permissões nesses ativos. Para obter informações sobre as permissões padrão e projetos, consulte Permissões.

O Tableau Server oferece uma infraestrutura flexível de permissões que permite que você gerencie o acesso a todo o conteúdo em incontáveis cenários. Para obter mais informações detalhadas, consulte Permissões.

Acesso a dados e autorização externa

Há cenários nos quais o Tableau Server e Desktop confiam em autorização externa para habilitar o acesso aos dados. Por exemplo:

- Os usuários que estiverem se conectando a fontes de dados externas podem precisar de uma autorização que está fora do escopo de autoridade do Tableau Server. Se os usuários publicarem uma fonte de dados externa, o Tableau Server gerenciará o acesso e os recursos dessa fonte de dados. Mas, se os usuários inserirem uma fonte de dados externa em uma pasta de trabalho, será responsabilidade do usuário que publica a pasta de trabalho determinar como outros usuários que abrirão a pasta de trabalho serão autenticados junto aos dados subjacentes aos quais a fonte de dados se conecta.
- Executar o Tableau Server em uma organização com o Active Directory, na qual o Tableau foi configurado com uma conta de Usuário Run As , resulta em uma dependência de autorização no Active Directory e no NTFS. Por exemplo, se você configurar o Tableau Server para usar a conta Run As para representar usuários que se conectam ao SQL, a autorização no nível do objeto depende do NTFS e do Active Directory.
- As formas como os usuários autenticam e são autorizados por soluções específicas de banco de dados podem ser diferentes. Conforme observado, o Tableau Server pode ser configurado para oferecer autorização de acesso quando uma fonte de dados é configurada, mas alguns bancos de dados autorizarão o acesso de acordo com seu próprio esquema de autenticação.

Segurança de dados

O Tableau fornece várias maneiras de controlar quais usuários podem ver quais dados. Para fontes de dados que se conectam a bancos de dados ativos, também é possível controlar se os usuários serão solicitados a fornecer credenciais de banco de dados quando clicarem em uma exibição publicada. As três opções a seguir trabalham juntas para atingir resultados diferentes:

- **Conta de logon do banco de dados:** Ao criar uma fonte de dados que se conecta a um banco de dados dinâmico, você escolhe entre a autenticação no banco de

dados por meio do Windows NT ou por meio do mecanismo interno de segurança do banco de dados.

- **Modo de autenticação:** Ao publicar uma fonte de dados ou uma pasta de trabalho com uma conexão de banco de dados ativa, você pode escolher um **Modo de autenticação**. Os modos que serão disponibilizados dependem das escolhas feitas acima.
- **Filtros de usuário:** É possível definir filtros em uma pasta de trabalho ou fonte de dados que controlam quais dados uma pessoa vê em uma exibição, com base na respectiva conta de logon do Tableau Server.

A tabela abaixo descreve algumas dependências com as opções acima:

<i>Opções de conexão de banco de dados</i>		<i>Perguntas sobre a segurança de dados</i>		
A conta de logon do banco de dados usa...	Modo de autenticação	E possível usar a segurança do banco de dados por usuário do Tableau Server?	Os filtros de usuário são a única maneira de restringir quais dados cada usuário vê?	Os caches da Web são compartilhados entre usuários?
Credenciais do Active Directory (Autenticação do Windows)	Conta de serviço do Kerberos	Não	Sim	Sim
	Representar por meio da conta de serviço do Kerberos do servidor	Sim	Não*	Não
	Viewer (Visualizador) insere suas credenciais	Sim	Não*	Não

Opções de conexão de banco de dados		Perguntas sobre a segurança de dados		
A conta de logon do banco de dados usa...	Modo de autenticação	E possível usar a segurança do banco de dados por usuário do Tableau Server?	Os filtros de usuário são a única maneira de restringir quais dados cada usuário vê?	Os caches da Web são compartilhados entre usuários?
Nome de usuário e senha	<i>Avisar usuário:</i> Os visualizadores são solicitados a fornecer as credenciais do banco de dados quando clicam em uma exibição. As credenciais podem ser salvas.	Sim	Não	Não
	<i>Credenciais inseridas:</i> O publicador da pasta de trabalho ou fonte de dados pode inserir as respectivas credenciais de banco de dados.	Não	Sim	Sim
	<i>Representar por</i>	Sim	Não*	Não

Opções de conexão de banco de dados		Perguntas sobre a segurança de dados		
A conta de logon do banco de dados usa...	Modo de autenticação	E possível usar a segurança do banco de dados por usuário do Tableau Server?	Os filtros de usuário são a única maneira de restringir quais dados cada usuário vê?	Os caches da Web são compartilhados entre usuários?
	<i>meio da senha inserida: As credenciais de banco de dados com permissão de representação são inseridas.</i>			

* Como podem ser criados resultados inesperados, o Tableau recomenda não usar esse modo de autenticação com filtros de usuário.

Os filtros de usuário, a opção de credenciais inseridas e os modos de representação têm efeitos semelhantes. Quando um usuário clica em uma exibição, não é solicitado que ele forneça credenciais e ele vê apenas os dados que pertencem a ele. No entanto, os filtros de usuário são aplicados na pasta de trabalho por editores, e os modos de autenticação de representação dependem das políticas de segurança definidas pelos administradores no próprio banco de dados.

Visão geral das opções de segurança em nível de linha no Tableau

Às vezes, você quer filtrar os dados com base no usuário que os está solicitando. Por exemplo:

- Você quer que os vendedores regionais vejam os números de vendas apenas para sua região.
- Você quer que os gerentes de vendas vejam estatísticas apenas para vendedores que se reportam a eles.
- Você quer que os alunos vejam exibições com base apenas em suas próprias pontuações de teste.

Uma abordagem para filtrar dados dessa maneira é chamada de segurança em nível de linha (RLS). Existem vários métodos para alcançar a segurança em nível de linha dentro e fora do Tableau, cada um com seus prós e contras.

Criar um filtro de usuário e mapear usuários para valores manualmente

A maneira mais simples de obter segurança em nível de linha no Tableau é por meio de um filtro de usuário, em que você mapeia manualmente os usuários para valores. Por exemplo, você pode mapear manualmente um usuário chamado “Alice” para o valor “Leste” para que ele veja apenas as linhas na fonte de dados onde a coluna “Região” é “Leste”.

Esse método é conveniente mas de manutenção difícil, e deve-se prestar atenção na segurança. Ele deve ser feito por pasta de trabalho e você deve atualizar o filtro e republicar a fonte de dados de acordo com as alterações da sua base de usuários. Ao publicar um ativo com este tipo de filtro de usuário, você precisa definir permissões, para que os usuários não possam salvá-lo ou baixá-lo, e remover o filtro, obtendo acesso a todos os dados.

Para obter mais informações, consulte [Criar um filtro de usuário e mapear manualmente os usuários aos valores](#) na ajuda do Tableau Desktop e Criação na Web.

Criar um filtro de usuário dinâmico usando um campo de segurança nos dados

Com este método, você cria um campo calculado que automatiza o processo de mapeamentos de usuários aos valores de dados. Este método exige que os dados subjacentes incluam as informações de segurança que deseja usar para a filtragem. Por exemplo, usando um campo calculado, a função USERNAME() e uma coluna “Gerente” na fonte de dados, você pode determinar se o usuário que está solicitando a exibição é um gerente e ajustar os dados na exibição de acordo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Como a filtragem é definida no nível de dados e automatizada pelo campo calculado, esse método é menos propenso a erros que o mapeamento manual de usuários aos valores de dados. Ao publicar um ativo com este tipo de filtro de usuário, você precisa definir permissões, para que os usuários não possam salvá-lo ou baixá-lo, e remover o filtro, obtendo acesso a todos os dados.

Para obter mais informações, consulte [Criar um filtro dinâmico usando um campo de segurança nos dados](#) na ajuda do Tableau Desktop e Criação na Web.

Usar uma política de dados

A partir do Tableau 2021.4, quando o Data Management Add-On está habilitado no Tableau Server ou Tableau Online, os usuários com uma licença de Criador podem implementar segurança em nível de linha por meio de políticas de dados em conexões virtuais. Como as conexões virtuais são centralizadas e reutilizáveis, você pode gerenciar a segurança em nível de linha para cada conexão em um só lugar, com segurança e proteção, em todo o conteúdo que usa essa conexão.

Ao contrário das soluções acima para segurança em nível de linha no Tableau, esse método não apresenta o mesmo risco de expor informações se um autor negligenciar a proteção adequada de permissões na pasta de trabalho ou fonte de dados, porque a política é aplicada no servidor para cada consulta .

A segurança em nível de linha por meio de políticas de dados de conexão virtual foi desenvolvida para lidar com as deficiências de outras soluções de segurança em nível de linha. Recomendamos essa solução na maioria das situações, quando é uma opção.

Para obter mais informações sobre segurança em nível de linha usando políticas de dados em conexões virtuais, consulte [Sobre conexões virtuais e políticas de dados](#).

Usar RLS existente no banco de dados

Muitas fontes de dados têm mecanismos para RLS integrada. Se sua organização já criou a segurança em nível de linha em uma fonte de dados, você poderá tirar proveito da RLS existente.

Não é necessariamente mais fácil ou melhor implementar um modelo de RLS integrada, em comparação a criá-la tendo em mente o Tableau. Geralmente, essas técnicas são utilizadas quando uma organização já investiu nessas tecnologias e querem aproveitar esse investimento ou quando precisar aplicar as mesmas políticas de segurança a outros clientes de banco de dados além do Tableau.

O principal benefício de usar a RLS integrada é que os administradores podem implementar e controlar a respectiva política de segurança de dados em um local: nos respectivos bancos de dados.

Para obter mais informações, consulte Segurança em nível de linha no banco de dados.

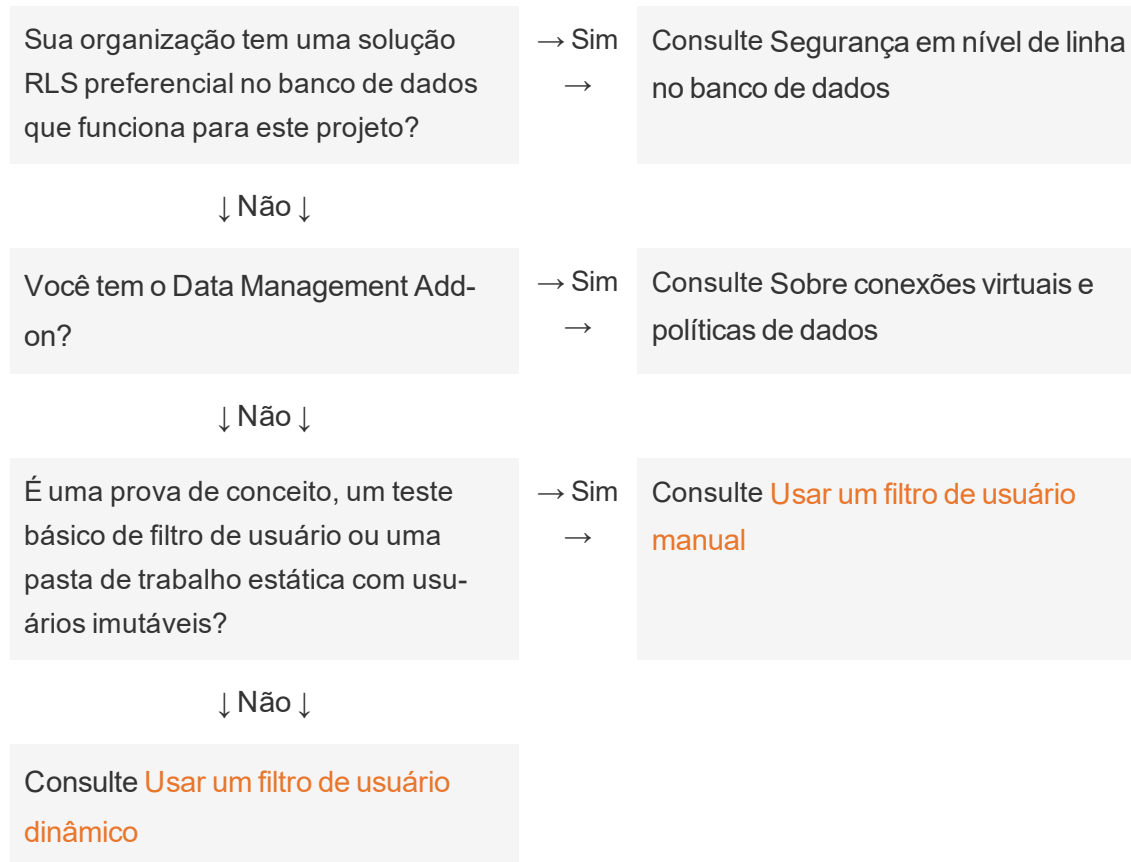
Comparação de opção de segurança no nível de linha

Opção RLS	Útil quando	Prós	Contras
Filtro de usuário manual	<ul style="list-style-type: none"> • Você faz uma prova de conceito ou testando a funcionalidade de filtragem do usuário • Você cria uma pasta de trabalho estática para usar com um grupo imutável de usuários • Você entende o risco de segurança de dados de ter as permissões definidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Simples em pequena escala • Mapeamento fácil de entender • Bom para teste 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção difícil • Precisa atualizar o filtro e republicar conforme as alterações da base de usuários • As permissões devem ser protegidas para evitar que os usuários vejam dados não filtrados • Deve ser replicado em cada pasta de trabalho

	incorretamente		
Filtro de usuário dinâmico	<ul style="list-style-type: none"> • Você não tem o Data Management Add-on • Os dados contêm informações que você pode usar para filtrá-los • Você entende o risco de segurança de dados de ter as permissões definidas incorretamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Relativamente fácil de configurar 	<ul style="list-style-type: none"> • As permissões devem ser protegidas para evitar que os usuários vejam dados não filtrados • Deve ser replicado em cada pasta de trabalho ou fonte de dados
Política de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Você tem o Data Management Add-on • Os dados contêm informações que você pode usar para filtrá-los • A facilidade de segurança dos dados é uma preocupação significativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Centralizada • Segura • Manutenção fácil • As responsabilidades pela segurança e análise podem ser separadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Requer Data Management Add-on
RLS no banco de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Seu banco de dados tem uma segurança RLS existente embutida no banco 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode já estar integrado no banco de dados da sua organização • As políticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve usar consultas ao vivo • Pode ter limitações ou requisitos. A equipe

	<p>de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você não está usando extrações 	<p>podem ser aplicadas a clientes de banco de dados diferentes do Tableau</p>	<p>de TI pode identificá-los.</p>
--	--	---	-----------------------------------

Qual opção de segurança em nível de linha devo usar?



Práticas recomendadas de RLS para fontes de dados e pastas de trabalho

A segurança em nível de linha (RLS) no Tableau restringe as linhas de dados que determinado usuário pode ver em uma pasta de trabalho. É diferente das permissões do Tableau, que controlam o acesso ao conteúdo e à funcionalidade dos recursos. Por

exemplo, as permissões controlam se um usuário pode comentar ou editar uma pasta de trabalho, enquanto a segurança em nível de linha permite que dois usuários visualizem o mesmo painel para ver apenas os dados que cada usuário tem permissão.

Há várias maneiras de implementar a RLS no Tableau. Por exemplo, você pode definir a RLS no nível da fonte de dados ou da pasta de trabalho ou pode definir a RLS no nível da conexão usando uma conexão virtual com uma política de dados (requer o complemento de gerenciamento de dados). Consulte a Visão geral das opções de segurança em nível de linha no Tableau para obter detalhes sobre alternativas.

Observação: este tópico se concentra nas práticas recomendadas de RLS para fontes de dados e pastas de trabalho. Para obter exemplos mais detalhados dos conceitos descritos neste tópico, consulte o whitepaper [Práticas recomendadas para segurança em nível de linha](#) ou [Como configurar o banco de dados para segurança em nível de linha no Tableau](#) no blog *Tableau and Behold*.

Fluxo de trabalho de RLS

Para conexões em tempo real e extrações de várias tabelas, o fluxo de trabalho básico de RLS é o seguinte:

1. O usuário é identificado ao fazer login no Tableau Server ou no Tableau Online
 - Isso requer um nome de usuário diferente por usuário e um login único (SSO) seguro
 - A REST API do Active Directory, LDAP ou Tableau Server pode ser usada para sincronizar os nomes de usuário e estabelecer as permissões
2. O conjunto de direitos de dados do usuário é recuperado em todos os direitos de dados possíveis
 - Isso requer uma estrutura de dados que possa vincular os direitos ao nome de usuário do Tableau
3. Os dados são filtrados pelos direitos desse usuário
 - Geralmente, isso exige o uso das funções de usuário em um campo calculado

4. Os dados publicados e filtrados são usados para criar conteúdo
 - O uso de uma fonte de dados publicada (em vez de inserida) com um filtro de fonte de dados garante que o RLS não possa ser modificado ao baixar ou editar a pasta de trabalho

A forma como as uniões de colunas, campos calculados e filtros são configurados depende da estrutura dos dados e da forma como os usuários são gerenciados.

Tabelas de direitos

Qualquer combinação única de atributos em que os dados possam ser filtrados constitui um direito. Mais comumente, existem tabelas separadas para especificar os direitos em si e mapear esses direitos para os usuários ou funções de usuário. A desnormalização é recomendada do ponto de vista do desempenho, pois as uniões de colunas são operações caras.

A exibição de direitos, que consiste nos direitos mapeados para os usuários ou as funções, é unida com os dados. Um filtro de fonte de dados baseado no usuário é aplicado, atuando como uma cláusula WHERE que traz apenas os direitos e - portanto, as linhas de dados apropriadas - para o usuário relevante. (A otimização de consultas deve garantir que a filtragem ocorra antes da união de colunas quando a consulta é processada para minimizar a duplicação de dados. Para obter mais informações, consulte a Ordem de operações de desempenho e processamento.)

Modelos de tabela de direitos

Geralmente, existem dois modelos para representar direitos:

Mapeamento completo até o nível de granularidade mais profunda

- Os direitos são definidos integralmente para cada coluna.
- Há uma linha na tabela de mapeamento para todos os direitos possíveis que o usuário tem.
- Esse modelo requer menos cláusulas de união.

Direitos esparsos

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Os direitos são definidos para todos os níveis de hierarquia e NULL é usado para representar um estado de “todos”.
- Há uma única linha na tabela de mapeamento para determinado nível na hierarquia de direitos, o que reduz consideravelmente o número de linhas de direitos para usuários em níveis elevados em uma hierarquia.
- Esse modelo requer uniões de colunas e filtros mais complexos.

Usuários e funções

As combinações de direitos são comumente representadas como *funções*, que são vinculadas aos usuários em uma tabela de mapeamento de muitos para muitos. Isso permite alterar ou remover facilmente um usuário da função e, ao mesmo tempo, manter um registro da função e seus direitos.

Como alternativa, uma tabela de mapeamento de muitos para muitos pode ser criada que, em vez disso, atribui os usuários diretamente aos direitos e não passa pela união de colunas em uma tabela de funções. Isso requer o gerenciamento de valores mais direto na tabela, mas elimina uma união de colunas.

Observação: os valores do usuário associados a uma função ou direito precisam corresponder ao nome de usuário ou nome completo no site do Tableau para aproveitar as funções de usuário no Tableau Desktop.

Uniões de colunas

Independentemente do modelo usado para representar os direitos, é aconselhável unir colunas em todos os direitos e tabelas de mapeamento para uma única exibição de direitos desnormalizados. Embora a princípio isso cause uma versão “explosiva” (altamente duplicativa) dos direitos, o filtro de fonte de dados no usuário o reduzirá novamente. Você também vai querer essa exibição se planejar usar uma extração.

O método de granularidade mais profunda pode ter um benefício de desempenho quando tudo é hierárquico - basta fazer uma única união de colunas no nível mais profundo da hierarquia. Isso só funciona se todos os atributos no nível mais baixo forem distintos. Se houver

uma chance de duplicação (por exemplo, uma sub-região Central em mais de uma região), você precisará unir todas as colunas para alcançar o efeito de um valor-chave distinto.

Os detalhes reais e suas características de desempenho dependem do sistema de dados e exigem testes. Por exemplo, usar uma única chave pode melhorar potencialmente o desempenho, pois a união de colunas está sendo executada apenas em uma coluna, mas a indexação correta de todas as colunas pode resultar no mesmo desempenho quando outros fatores são levados em consideração.

Implementar a segurança em nível de linha

Granularidade mais profunda

Após criada a exibição desnormalizada dos direitos mapeados, uma união de colunas interna é configurada entre a exibição e os dados na caixa de diálogo de conexão de dados do Tableau. Os dados podem permanecer em um esquema de estrela tradicional. Como alternativa, as tabelas de dimensões e fatos podem ser materializadas juntas em duas exibições. As extrações de várias tabelas criarão tabelas de extração para corresponder às uniões de colunas, portanto, a criação de duas exibições simplificará a extração resultante. O SQL seguirá este padrão básico:

```
SELECT *
FROM data d INNER JOIN entitlements e ON
d.attribute_a = e.attribute_a AND
d.attribute_b = e.attribute_b AND ...
WHERE e.username = USERNAME()
```

Direitos esparsos

Se os direitos são mais semelhantes ao modelo de direitos esparsos, o SQL personalizado para unir colunas de dados aos direitos seria um pouco mais complexo devido aos valores NULL. Conceitualmente, seria parecido com o seguinte:

```
SELECT *
FROM data d
INNER JOIN entitlements e ON
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
(e.region_id = d.region_id OR ISNULL(e.region_id) AND
(e.sub_region_id = d.sub_region_id OR ISNULL(e.sub_region_id)
AND
(e.country_id = d.country_id OR ISNULL(e.country_id)
```

Sem o uso de SQL personalizado, isso pode ser realizado com uma união de colunas cruzada e filtros adicionais no Tableau Desktop. Crie um cálculo de união de colunas nos dois lados da caixa de diálogo da união de colunas, que consiste simplesmente no número inteiro 1, e defina-os como iguais. Essa ação une colunas de todas as linhas da tabela de dados a todas as linhas da tabela de direitos.

Então é necessário um cálculo (ou cálculos individuais) para explicar os níveis na hierarquia. Por exemplo, você pode ter vários cálculos que seguem este formato: `[region_id] = [region_id (Entitlements View)] OR ISNULL([region_id (Entitlements View)]`

Ou você pode ter um cálculo combinado para todos os níveis em um:

```
([region_id] = [region_id (Entitlements View)] OR ISNULL
([region_id (Entitlements View)])
AND
([sub_region_id] = [sub_region_id (Entitlements View)] OR ISNULL
([sub_region_id (Entitlements View)])
AND
([country_id] = [country_id (Entitlements View)] OR ISNULL([country_id (Entitlements View)])
```

A função `ISNULL` corresponde a qualquer coluna de direitos para todos os itens da outra coluna. Como sempre ocorre com a RLS, esses cálculos devem ser adicionados como filtros de fonte de dados.

Filtros de fonte de dados

Para ambas as abordagens, depois que as colunas de direitos e dados foram unidas corretamente, um filtro precisa ser configurado para limitar os dados para um usuário específico. Um campo calculado deve ser criado com uma função de usuário. Por exemplo, uma

comparação booliana simples para ver se o usuário listado no campo Nome de usuário é o mesmo Nome de usuário da pessoa conectada no site do Tableau: `[Username] = USERNAME ()`

Esse cálculo deve ser usado como filtro de fonte de dados (onde TRUE é selecionado).

Se a fonte de dados for inserida e um usuário tiver permissões para editar na Web ou baixar a pasta de trabalho, a RLS não existe pois os filtros que a impõem podem ser facilmente removidos. A fonte de dados do Tableau deve ser publicada separadamente, em vez de ser inserida na pasta de trabalho.

Acesso integral com granularidade mais profunda

Há também um cenário comum em que existem dois níveis de acesso dentro da organização: pessoas que podem ver tudo (“acesso integral”) ou pessoas com algum subconjunto de direitos consideravelmente definível. Isso é observado mais comumente para aplicativos inseridos - a organização que hospeda os dados pode ver tudo, mas cada cliente só pode ver seus próprios dados. Nesse caso, você precisa de uma maneira de devolver os dados completos para os usuários com “acesso integral”, mantendo as uniões de colunas de granularidade mais profunda para todos os outros usuários.

Para essa técnica, você usará os grupos do Tableau para criar uma substituição, usando um cálculo na condição de união.

1. Crie um grupo para usuários que devem ver todos os dados (aqui chamado de Acesso integral)
2. Na exibição de fatos, crie uma união esquerda com duas condições de união
 - A primeira condição de união deve estar na coluna que representa o nível de granularidade mais profunda
 - A segunda condição de união deve ter dois cálculos:
 - No lado esquerdo (a exibição de fatos), para o cálculo, digite `True`
 - No lado direito (a exibição de direitos), o cálculo deve ser: `IF ISMEMBEROF('All Access') THEN False ELSE True END`
3. Em uma planilha, crie um cálculo estruturado como: `[Username] = USERNAME () OR ISMEMBEROF(['All Access'] ([Entitlements View]))`
4. Crie um filtro de fonte de dados no cálculo do nome de usuário

Se um usuário for membro do grupo de Acesso integral, a união de colunas se torna uma união esquerda em `True = False`. Isso significa que não há correspondências na exibição de direitos, portanto, toda a exibição de fatos é devolvida com NULLs para as colunas da exibição de direitos (duplicação zero). No caso em que o usuário não faz parte do grupo de Acesso integral, a condição de união `True = True` não muda nada e a união de colunas funcionará como esperado.

O cálculo do usuário usado como filtro de fonte de dados é `true` para todas as linhas, quando a substituição de grupo está funcionando, ou filtrará apenas a granularidade mais profunda do usuário na hierarquia.

Ordem de operações de desempenho e processamento

Quando uma visualização é feita no Tableau (Desktop, Server ou Online), o Tableau envia uma consulta otimizada para o RDBMS, que processa a consulta e devolve os resultados ao Tableau, para renderizar a visualização com os dados resultantes. A ordem de operações de quando as uniões de colunas, cálculos e filtros são realizados depende do otimizador de consultas e de como a consulta é executada.

Conexões em tempo real

Ao usar uma conexão em tempo real com uma fonte de dados no Tableau, o desempenho da execução de consultas depende do otimizador de consultas que traduz o SQL de entrada em um plano eficiente para recuperar os dados.

Há duas maneiras de processar a consulta:

1. Filtrar as linhas de direitos para o usuário e depois unir colunas para a tabela de fatos
2. Unir colunas de direitos para a tabela de fatos e depois filtrar para as linhas do usuário

Em uma situação ideal, o otimizador de consultas garantirá que o banco de dados processe a consulta *filtrando e depois unindo colunas*. Se um usuário tiver direito a tudo, isso significa que o número máximo de linhas processadas será o número de linhas na tabela de dados.

Se o banco de dados processar a consulta *unindo colunas e depois filtrando*, pode haver duplicação de dados. O número máximo de linhas processadas será o número de usuários autorizados a ver essa linha específica vezes cada linha na tabela de dados.

Ficará claro se esse segundo cenário acontecer: as consultas levam muito tempo para terminar, você recebe erros ou há uma indicação de problemas de desempenho no banco de dados. O volume total de dados aumentará exponencialmente, o que pode causar uma sobrecarga excessiva no sistema no back-end.

Extrações

Quando a fonte de dados no Tableau é uma conexão em tempo real, o Tableau envia todas as consultas necessárias para renderizar uma visualização ou painel específico para o RDBMS. Quando a fonte de dados é uma extração, o processo de consulta de dados da fonte de dados subjacente só acontece na criação e atualização de extração. Todas as consultas individuais para visualizações são respondidas pelo mecanismo de extração do arquivo de extração.

O mesmo problema da ordem de operações está presente na criação de extrações de tabela única. No entanto, a “explosão” acontecerá na fonte de dados subjacente e dentro da própria extração resultante.

Considerações sobre extrações

A partir da versão 2018.3, o processador de dados pode criar uma extração de várias tabelas e a RLS pode ser implementada conforme descrito acima. O uso de extrações de várias tabelas reduz o tempo necessário para gerar uma extração com relações de muitos para muitos, não materializando a união de colunas.

A extração deve ser criada com um *objeto de dados* e um *objeto de direitos*. Este é o armazenamento mais simples na extração e resulta no melhor desempenho.

- O *objeto de dados* é a tabela, exibição ou consulta de SQL personalizado que representa a combinação desnormalizada das tabelas de fatos e dimensões necessárias
- O *objeto de direitos* é uma tabela, exibição ou consulta de SQL personalizado desnormalizada de quaisquer direitos necessários para filtrar os dados no nível mais

granular, o que requer:

- Uma coluna para o nome de usuário que corresponda aos nomes de usuário exatos no Tableau Server ou no Tableau Online
- Uma linha para cada um dos direitos mais granulares para o objeto de dados

Esse formato é apresentado no método de granularidade mais profunda acima. As extrações de várias tabelas usam o mesmo método, com a ressalva de que as colunas de apenas dois objetos de dados estão sendo unidas e qualquer filtragem específica de campo já é aplicada no objeto.

Como os filtros das extrações de várias tabelas são desativados, você pode filtrar as extrações ou tabelas conectadas na fonte de dados ou definir os filtros nos objetos de SQL personalizado na caixa de diálogo de conexão de dados do Tableau.

Observação: como ocorre com as conexões em tempo real, se a fonte de dados for inserida e um usuário tiver permissões para editar na Web ou baixar a pasta de trabalho, a RLS não existe pois os filtros que a impõem podem ser facilmente removidos. A extração deve ser publicada separadamente, em vez de ser inserida na pasta de trabalho.

Extrações de tabela única

O seguinte método é recomendado somente ao usar uma versão do Tableau anterior a 2018.3 - as extrações de várias tabelas são preferenciais, se disponíveis.

As extrações de tabela única materializam as uniões de colunas criadas ao construir a fonte de dados do Tableau e armazena tudo como uma tabela única por meio de uma consulta e os resultados são transformados em uma tabela única no arquivo de extração. Essa desnormalização acarreta o risco de causar uma enorme duplicação de dados, já que cada linha que foi alocada para mais de um direito ou usuário seria duplicada como resultado da relação de muitos para muitos.

Para evitar essa duplicação:

1. Crie um Campo de usuários de segurança que contenha os nomes de usuário para esse direito
 - por exemplo, um valor pode ser “bhowell|mosterheld|rdugger”
2. Use a função CONTAINS() no Tableau para identificar usuários individuais corretamente
 - Por exemplo, `CONTAINS([Security Users Field], USERNAME())`

Obviamente, esse método tem algumas ressalvas. Ele exige que você acesse seus direitos nas linhas para uma única coluna separada corretamente usando SQL e essa coluna só pode conter tantos caracteres. Correspondências parciais podem se tornar problemas e você precisa usar separadores que nunca serão válidos nas IDs em si. Embora tenha um bom desempenho no Processador de dados do Tableau, como cálculo de cadeia de caracteres, será muito lento para a maioria dos bancos de dados. Isso limita a capacidade de voltar a uma conexão em tempo real.

Como alternativa, você pode usar diferentes extrações por “função” ou nível de direito, para que apenas os dados apropriados para essa pessoa ou nível estejam incluídos na extração, mas isso exigirá processos de permissão adequados e aproveitará a publicação de modelos no Tableau Server, geralmente por meio de APIs.

Usar segurança em nível de linha integrada em um banco de dados

Muitos bancos de dados têm mecanismos para RLS integrada. Se sua organização já criou a segurança em nível de linha em uma fonte de dados, você poderá tirar proveito da RLS existente. Não é necessariamente mais fácil ou melhor implementar um modelo de RLS integrada, em comparação a criá-la tendo em mente o Tableau. Geralmente, essas técnicas são utilizadas quando uma organização já investiu nessas tecnologias e querem aproveitar o investimento. O principal benefício de usar a RLS integrada é que os administradores podem implementar e controlar a respectiva política de segurança de dados em um local: nos respectivos bancos de dados. Para obter mais informações, consulte Segurança em nível de linha no banco de dados.

Segurança em nível de linha no banco de dados

Se sua organização já criou a segurança em nível de linha (RLS) em um banco de dados, você poderá usar uma das seguintes técnicas para tirar proveito da RLS existente. Para utilizar os modelos de segurança do banco de dados, são necessárias conexões em tempo real. Além disso, essas técnicas provavelmente não estão disponíveis no Tableau Online; o nome de usuário do Tableau para Online é um endereço de e-mail exclusivo, que normalmente não é a identidade do usuário no lado do banco de dados.

Não é necessariamente mais fácil ou melhor implementar um modelo de RLS integrada, em comparação a criá-la tendo em mente o Tableau. Geralmente, essas técnicas são utilizadas quando uma organização já investiu nessas tecnologias e querem aproveitar o investimento.

Observação: para obter informações sobre as alternativas que você pode usar para implementar a segurança em nível de linha no Tableau, consulte [Visão geral das opções de segurança em nível de linha no Tableau](#).

Representação (Microsoft SQL Server)

O Microsoft SQL Server (e alguns sistemas relacionados) pode ser configurado de modo que os usuários do banco de dados tenham acesso apenas a exibições com filtros de RLS incorporados, utilizando Tabelas de junção de segurança ou exibições criadas pelo DBA. O Tableau pode tirar proveito disso usando um conceito chamado “representação”.

Ao publicar uma fonte de dados do Tableau que contém uma conexão MS SQL Server para o Tableau Server, há duas opções de autenticação disponíveis para tirar proveito da representação. O menu visualizado dependerá do logon no SQL Server, se você usou a autenticação de rede ou digitou as credenciais de nome de usuário/senha.

Para ativar a filtragem de RLS para qualquer usuário que possa acessar a fonte de dados publicada no Tableau Server, a conta do AD Run-As ou as credenciais inseridas do SQL Server devem ter permissão para EXECUTE AS para todos os usuários do Tableau no banco de dados que acessará o painel ou a fonte de dados. Todos os usuários do Tableau

devem existir no servidor do banco de dados como usuários, com direitos SELECT para as exibições às quais você está tentando se conectar (e aplicar a RLS). Consulte Requisitos de representação para obter a lista abrangente de requisitos.

Kerberos e delegação restrita

A delegação restrita no Tableau Server que usa o Kerberos opera de forma semelhante à representação na medida em que permite que o Tableau Server use as credenciais do Kerberos da exibição de uma pasta de trabalho ou da exibição para executar uma consulta em nome do visualizador, portanto, se a RLS for configurada no banco de dados, o visualizador da pasta de trabalho verá somente os dados dele.

Para ver a lista abrangente de bancos de dados em que a delegação do Kerberos é suportada, consulte [Habilitar a Delegação do Kerberos](#). É necessário o Active Directory; o computador em que o Tableau Server está instalado deve ser associado ao domínio do Active Directory. O **método de autenticação** especificado ao publicar a fonte de dados deve ser as **credenciais de visualizador**.

Observe que o kerberos pode ser utilizado para a RLS ao usar o Microsoft Analysis Services.

Fonte de dados multidimensional OLAP

As conexões da Fonte de dados multidimensional OLAP no Tableau não têm o equivalente a um filtro de fonte de dados, que é necessário para o método de RLS baseado na tabela de direitos no Tableau ou acesso à função USERNAME(). Por essas razões, o Kerberos e a delegação restrita consistem em uma abordagem recomendada para a RLS com os bancos de dados OLAP, o que permite que o Tableau utilize a filtragem de usuário que já foi implementada no lado do Servidor OLAP.

Se os usuários que visualizam o painel não fizerem parte do domínio, será possível a abordagem manual para criar filtros de usuário. No entanto, como o Conjunto de filtros de usuário gerado não pode ser adicionado como um filtro de fonte de dados e, em vez disso, existirá na divisória Filtros, é importante que a funcionalidade de edição na Web e pasta de

trabalho de download não seja permitida para as exibições publicadas que utilizam esse método.

Delegação SAML e SAP HANA

Se o Tableau Server for configurado para usar Configurar SSO para SAP HANA para proporcionar uma experiência de logon único, as credenciais de visualizador serão usadas para executar a consulta como esse usuário, o que ocorrerá de acordo com a segurança aplicada no nível de usuário. O **método de autenticação** especificado ao publicar a fonte de dados deve ser as **credenciais de visualizador**.

SQL inicial para impor uma sessão específica do usuário (Oracle VPD)

O SQL inicial permite especificar um comando SQL que é executado quando há uma conexão com o banco de dados com a finalidade de configurar tabelas temporárias para uso durante a sessão ou de configurar um ambiente de dados personalizado.

Para o Oracle VPD, você pode configurar uma sessão específica para um usuário, executando um procedimento armazenado ou uma função específica para definir o contexto da conexão com o banco de dados para corresponder ao nome de usuário do Tableau:

```
begin
DBMS_SESSION.SET_IDENTIFIER([TableauServerUser]);
end;
```

Os mesmos requisitos de alto nível são válidos para usá-lo no RLS e na representação; o DBA deve configurar o VPD e todos os usuários associados para existir no banco de dados.

No MS SQL Server, é possível impor um comando EXECUTE AS (no entanto, é semelhante ao que o Tableau já faz com a representação):

```
EXECUTE AS USER = [TableauServerUser] WITH NO REVERT;
```

Observação: se a fonte de dados for inserida e um usuário tiver permissões para editar na Web ou baixar a pasta de trabalho, a RLS não existe pois o SQL inicial que a impõe

pode ser facilmente removido. A fonte de dados deve ser publicada separadamente, em vez de ser inserida na pasta de trabalho.

Matriz de comparação para métodos de segurança em nível de linha

Método	Útil quando	Prós	Contras
Tabela de direitos (recomendado)	<ul style="list-style-type: none"> • Existe um conceito de direitos no banco de dados • A organização está configurando a Segurança em nível de linha pela primeira vez 	<ul style="list-style-type: none"> • Fácil de testar, atualizar, manter e dimensionar • Funciona para conexões em tempo real e extrações na versão 2018.3+ 	<ul style="list-style-type: none"> • Requer a criação e a manutenção da tabela de direitos • Pode exigir a seleção e a criação de chaves apropriadas para otimizar o desempenho
CONTAINS() com extrações	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de RLS em extrações antes da versão 2018.3 	<ul style="list-style-type: none"> • Permite que você aproveite a eficiência da extração 	<ul style="list-style-type: none"> • Requer o mapeamento de todos os usuários em uma única coluna • Difícil de voltar para conexões em tempo real devido ao cálculo da cadeia de caracteres
Representação	<ul style="list-style-type: none"> • Cada usuário que acessar os dados existirá como um 	<ul style="list-style-type: none"> • A segurança é tratada e mantida em um só lugar - 	<ul style="list-style-type: none"> • Exige que cada pessoa que acessar a exibição exista como um

	usuário no SQL Server (geralmente implantações internas)	o banco de dados	usuário no SQL Server
Kerberos	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os bancos de dados necessárias são configuradas para a delegação do Kerberos e a RLS é configurada no banco de dados (geralmente implantações internas) 	<ul style="list-style-type: none"> • O nome do visualizador é exibido nos registros de acesso para o banco de dados • A segurança é tratada e mantida no banco de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Só funciona para o Microsoft SQL Server • O Tableau deve ser configurado para usar LDAP-Active Directory • O Tableau Server deve estar associado ao domínio do AD • Cada usuário deve existir no domínio do AD
SQL inicial	<ul style="list-style-type: none"> • O banco de dados oferece suporte ao SQL inicial e a RLS é configurada no lado do banco de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Permite a transmissão dos parâmetros do Tableau no tempo de carregamento • A conexão dedicada que não pode ser compartilhada com outros usuários • Os usuários 	<ul style="list-style-type: none"> • Nem todos os bancos de dados oferecem suporte ao SQL inicial • Possíveis implicações de desempenho devido ao compartilhamento restrito em cache

devem existir
no banco de
dados para
executar a
consulta
como usuário

Gerenciar segredos do servidor

O Tableau Server precisa armazenar vários segredos que usa para realizar inúmeras funções, normalmente a proteção da comunicação interna, a comunicação com outros aplicativos ou o sistema operacional, bem como a comunicação segura com os clientes. Neste contexto, o termo *segredo* pode se referir a uma senha, a uma chave de segurança ou outra cadeia de caracteres usada para autenticar uma entidade a outra.

Há duas categorias de segredos necessárias para executar o Tableau Server. Elas diferem de acordo com o modo de geração dos segredos:

- **Segredos gerados por administradores.** Incluem as credenciais e segredos associados à conta de usuário Run As e às credenciais SMTP usadas pelo Tableau Server.
- **Segredos automaticamente gerados por vários processos no sistema.** Por exemplo, um segredo necessário para proteger a comunicação entre o Controlador de cluster e os processos do ZooKeeper. Além disso, várias senhas diferentes são necessárias para cada usuário de serviço e programático que se comunica com o Postgres.

A maioria dos segredos é criptografada enquanto em repouso. Quando um segredo for necessário, ele será descriptografado no tempo de execução.

Este tópico descreve como funciona o armazenamento de segredos e o que é necessário para gerenciar corretamente o armazenamento de segredos no Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Compreensão de como funciona o armazenamento de segredos

Durante a instalação, o Tableau Server gera e armazena uma chave mestra no repositório de chaves do Java. A chave mestra é usada para criptografar uma chave de criptografia de configuração usada em todo o sistema.

Sempre que um novo segredo é criado ou atualizado, o segredo é criptografado com a chave de criptografia de configuração. O valor criptografado é, em seguida, armazenado com o seu parâmetro de configuração correspondente em um arquivo YAML no servidor. Os parâmetros com um valor criptografado usam o formato, `ENC(<encrypted string>)`, em que `<encrypted string>` é uma cadeia de caracteres criptografada com codificação Base64.

No tempo de execução, quando um determinado segredo precisa ser acessado, os valores criptografados são lidos na memória e descriptografados com a chave de criptografia de configuração.

No caso de alterações pendentes, em que os segredos são inseridos durante uma alteração de configuração, toda a transação é criptografada. Nesse cenário, após inserir um segredo e salvar a alteração pendente, ele será transmitido ao Serviço de coordenação (por meio de SSL criptografado). O Serviço de coordenação criptografa o segredo e o armazena até que as alterações pendentes sejam aplicadas. Quando as alterações são aplicadas, o segredo (ainda criptografado) é promovido à versão de configuração atual.

O Tableau Server criptografa segredos com o AES de 256 bits no modo GCM. As chaves usadas para armazenamento seguro são diferentes das chaves de recurso usadas para criptografar as credenciais de banco de dados inseridas antes que sejam armazenadas no repositório.

Quem tem acesso à chave mestra?

Em uma instalação padrão, o repositório de chaves do Java para o Tableau Server será replicado na pasta `/tabsvc/keystores` para cada serviço nesse nó em `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config`.

Por exemplo,

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config/tabadminagent_<version_number>/tabsvc/keystores/tableauserver.jks.
```

Se usar um diretório de instalação personalizado, então os arquivos do repositório de chaves serão encontrados em

```
<install_directory>/tableau_server/data/tabsvc/config/<service_name_#.version_number>/tabsvc/keystores
```

Por padrão, os usuários e grupos a seguir têm acesso a esse diretório:

- root
- tableau (usuário)
- membros do grupo 'tableau'

Importar e exportar informações de configuração

O Tableau Services Manager apresenta o recurso para importar e exportar informações de configuração por meio do tsm configuration.

Observação: esta versão do Tableau Server não suporta a restauração das informações de configuração a partir de um backup. Em vez disso, é recomendável usar os comandos de configuração de exportação e importação para fazer backup das informações de configuração e restaurá-las.

Embora os segredos de configuração sejam criptografados quando armazenados em disco internamente, ao exportar a configuração para um arquivo, os segredos são gravados no arquivo em texto simples. O administrador é responsável pela proteção desse arquivo. Há várias opções disponíveis:

- Gravar o arquivo em um sistema de arquivos criptografado.
- Gravar o arquivo em um diretório restrito a grupos ou usuários específicos por permissões do sistema de arquivos.
- Codifique o arquivo de saída.

Proteção de segredos para operações de importação e exportação

Esta seção descreve como criptografar a saída de backup por PGP. Com este método, você vai criar um pipe nomeado e fornecê-lo como o argumento de arquivo; depois, usá-lo como a entrada para que o gpg possa criptografá-lo. A vantagem é que os segredos nunca são gravados no disco em texto simples. O gpg e uma chave privada devem estar disponíveis. Um exemplo deste método é mostrado na seção a seguir.

O exemplo desta seção descreve uma forma de lidar com segredos para armazená-los em um computador separado.

Consulte as referências externas a seguir para obter mais informações:

- [Criptografia de arquivo na linha de comando](#)
- [mkfifo\(1\) - Página principal do Linux](#)

Exemplo: criptografar e exportar

O exemplo a seguir mostra como proteger o arquivo ao exportar a configuração.

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure1 && (gpg --symmetric --batch --yes --  
passphrase-file ~/.secrets/pgppassphrase.txt --cipher-algo  
AES256 --output encrypted.enc < /tmp/secure1 &) && tsm settings  
export -f /tmp/secure1 && rm /tmp/secure1
```

Os detalhes desta operação são:

- Crie um pipe nomeado com acesso limitado pelas permissões de arquivo a rw para o usuário atual.

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure1
```

- Chame a gpg para criptografar os dados enviados para o pipe nomeado, colocando-os em segundo plano como um processo separado. Isso impedirá a espera por dados. O resultado será um arquivo com os dados criptografados.

```
gpg --symmetric --batch --yes --passphrase-file ~/.secrets/pgppassphrase.txt --cipher-algo AES256 --output encrypted.enc < /tmp/secure1 &
```

- Chame o tsm para exportar a configuração ao fornecer o pipe nomeado como o argumento de arquivo.

```
tsm settings export -f /tmp/secure1
```

- Exclua o pipe nomeado.

```
rm /tmp/secure1
```

Os dados criptografados estão no arquivo "encrypted.enc".

Exemplo: descriptografar e importar

O exemplo a seguir mostra como descriptografar e importar a configuração.

```
mkfifo -m 600 /tmp/secret2 && (gpg --decrypt --batch --yes --passphrase-file ~/.secrets/pgppassphrase.txt encrypted.enc > /tmp/secret2 &) && tsm settings import -f /tmp/secret2 && rm /tmp/secret2
```

Os detalhes desta operação são:

- Crie um pipe nomeado com acesso limitado pelas permissões de arquivo a rw para o usuário atual.

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure2
```

- Descriptografe a configuração e envie-a para o pipe nomeado. Coloque isso em segundo plano em um processo separado; isso impedirá a espera da leitura.

```
gpg --decrypt --batch --yes --passphrase-file ~/.secrets/pgppassphrase.txt encrypted.enc > /tmp/secret2 &
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Execute o comando de importação `tsm configuration`, fazendo logon conforme necessário.

```
tsm settings import -f /tmp/secret2
```

- Exclua o pipe nomeado.

```
rm /tmp/secure1
```

A configuração pendente contém a configuração importada.

Execute `tsm pending-changes apply` para confirmar as alterações. Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Nós do cluster

Ao adicionar um novo nó ao cluster do Tableau Server, primeiro é necessário gerar o arquivo de configuração do nó (`tsm topology`). O arquivo de configuração de nó contém uma cópia do arquivo principal do repositório de chaves, usado para criptografar os segredos da configuração.

Importante: é altamente recomendável tomar medidas adicionais para proteger o arquivo de configuração de nó ao exportar um arquivo de configuração com segredos.

Ao **instalar e configurar o Tableau Server no novo nó**, será necessário fornecer o arquivo de configuração do nó para o comando `initialize-tsm`. Use uma técnica semelhante, conforme descrito acima, para descriptografar o conteúdo do arquivo que foi anteriormente criptografado e enviá-lo por um pipe nomeado para o comando `initialize-tsm`.

Registro de evento de armazenamento de segredos

Os eventos a seguir relacionados ao armazenamento de segredos são registrados:

- Geração de novas chaves de criptografia
- A chave de criptografia é movida ou alterada
- Criptografia de um novo valor no arquivo de configuração

Para obter mais informações sobre os arquivos de registro e o local em que são armazenados, consulte [Trabalhar com arquivos de log](#).

Gerenciar segredos

Como administrador do Tableau Server, a tarefa mais importante relacionada ao armazenamento de segredos é atualizá-los periodicamente. Em alguns casos (solução de problemas ou auditoria de servidor), pode ser necessário recuperar uma senha.

Para outras operações, como atualização de versões, backup e restauração, ou adição de novos nós a um cluster, conforme observado acima, o Tableau Server gerencia o armazenamento de segredos e os processos relacionados automaticamente.

Atualizar segredos

É aconselhável atualizar os segredos periodicamente de acordo com a política de segurança da sua empresa.

Para atualizar a chave mestra e gerar segredos automaticamente, execute o `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Recuperar senhas

Em alguns casos, será necessário recuperar uma senha para solução de problemas ou outras operações. Por exemplo, pode-se precisar das credenciais do usuário Postgres somente leitura geradas e criptografadas pelo Tableau Server. Nesses casos, é possível usar um comando `tsm` que recuperará e descriptografará a senha.

Para recuperar uma senha, abra o prompt de comando e emita um comando `tsm configuration get` para um dos parâmetros listados na tabela abaixo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Por exemplo, para recuperar uma senha para o usuário Postgres somente leitura, digite o comando a seguir:

```
tsm configuration get -k pgsql.readonly_password
```

O comando retornará a senha em texto simples:

```
$ tsm configuration get -k pgsql.readonly_password  
  
password
```

Configuration Parameter	Description
clustercontroller.zookeeper.password	Password for cluster controller to connect to zookeeper.
elasticserver.client.password	Password for logging into Elastic search service.
elasticserver.ssl.admin.cert.bytes	Admin certificate that is used for administrative access to the Elastic search service. The admin certificate is used to generate the node certificate.
elasticserver.ssl.admin.key.file_bytes	Certificate key for administrative access to the Elastic search service.
elasticserver.ssl.node.cert.bytes	Certificate that is used for Elastic node-to-node communication.
elasticserver.ssl.node.key.file_bytes	Certificate key that is used for Elastic node-to-node communication.
elasticserver.ssl.root.cert.bytes	Certificate that is used to sign the admin and node certificates . This certificate is used by TSM for health check and by NLP to connect to Elasticserver.
elasticserver.ssl.root.key.file_bytes	Certificate key for root certificate.

filestore.zookeeper.password	Password for filestore to connect to zookeeper.
hyper.connection.init_password	Password used to initialize the Hyper database for user <code>tableau_internal_user</code> and is then used for connecting to Hyper.
jdbc.password	Password for the rails Postgres user.
kms.persistent_store	A collection of master encryption keys (MEKs) used by the Key Management System.
maestro.rserve.password	Password for connecting to an external Rserve instance used by Tableau Prep Conductor for running flows that have nodes with R scripts.
maestro.tabpy.password	Password for connecting to an external TabPy (Python server) instance used by Tableau Prep Conductor for running flows that have nodes with Python scripts.
oauth.google.client_secret	Client secret of the Google Cloud Platform account.
oauth.quickbooks.consumer_secret	Consumer secret of the Intuit developer account.
oauth.salesforce.client_secret	Client secret of the Salesforce developer account.
pgsql.adminpassword	Senha para o usuário do Postgres <code>tblwgadmin</code> .

	<p>Observação: embora o parâmetro de configuração esteja criptografado nos arquivos de configuração do Tableau (tabsvc.yml, workgroup.yml), esta senha é armazenada em texto simples nos arquivos usados pelo SAML.</p>
pgsql.readonly_password	Password for the readonly Postgres user.
pgsql.remote_password	Password for the tableau Postgres user.
redis.password	<p>Senha para o Redis.</p> <p>Observação: embora o parâmetro de configuração esteja criptografado nos arquivos de configuração do Tableau (tabsvc.yml, workgroup.yml), a configuração ainda seria em texto simples no arquivo redis.conf consumido pelo aplicativo Redis. O Redis não dá aceitação a senhas criptografadas/protegidas.</p>
searchserver.client.password	
servercrashupload.proxy_server_password	Password for custom proxy server used to upload crash reports.
service.runas.password	Password of the Run As users. Stored temporarily.
ssl.cert.file_bytes	The content of one of the three SSL cer-

	<p>tificate files uploaded by the administrator. The certificate files are required to enable secure external connections to Tableau Server.</p>
ssl.chain.file_bytes	<p>The chain file(s) for the certificates uploaded by the administrator for external SSL.</p>
ssl.key.file_bytes	<p>Key file(s) for the certificates uploaded by the administrator for external SSL.</p>
ssl.key.passphrase	<p>Optional passphrase used to protect the external SSL key.</p>
svcmmonitor.notification.smtp.password	<p>SMTP Server password supplied by the administrator through TabConfig.exe.</p>
tabadminservice.password	<p>Password for the service that allows server admins to download log files through the web interface.</p>
vizportal.openid.client_secret	<p>This is the password ("provider client secret") used for OpenID Connect SSO.</p>
vizqlserver.external_proxy_password	<p>Password used to authenticate to an external proxy.</p>
wgserver.domain.password	<p>Password used to bind to Active Directory.</p>
wgserver.saml.key.passphrase	<p>Passphrase used to access the PKCS#8 SAML key file.</p>
zookeeper.tsm.password	<p>Password that TSM uses to connect to Zookeeper coordination service</p>

Segurança de extensão - Práticas recomendadas para implantação

As informações a seguir são destinadas aos diretores de TI e administradores, ao Tableau Server e aos administradores de site e qualquer pessoa interessada em gerenciar

extensões de painel e a segurança de seus dados e negócios. As sugestões de implantação destinam-se a empresas que têm uma mistura de usuários que estão no Tableau Desktop e Tableau Server ou no Tableau Online.

Segurança para extensões no Tableau

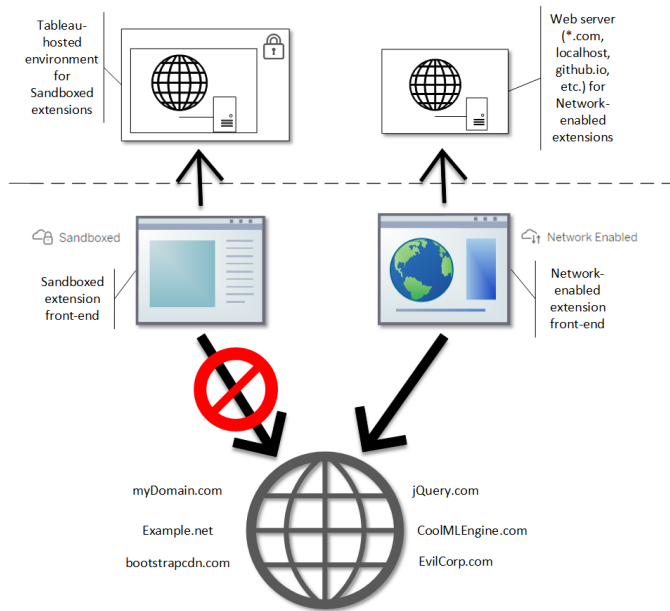
Extensões são aplicativos Web que podem ser hospedados na rede, em um servidor de terceiros ou em um ambiente de área restrita hospedado pelo Tableau. As extensões podem interagir com outros componentes no painel e possivelmente têm acesso aos dados visíveis e subjacentes na pasta de trabalho (por meio de uma API bem definida). O Tableau suporta dois tipos de extensões:

Extensões habilitadas para rede

As extensões habilitadas para rede estão hospedadas nos servidores da Web localizados dentro ou fora da rede local e têm acesso total à Web. As extensões habilitadas para rede podem ser conectadas a outros aplicativos e serviços, oferecendo novos recursos ao Tableau dentro do painel, como visualizações personalizadas de dados, geração de linguagem natural e reintegração para cenários de fonte de dados. As extensões habilitadas para rede têm acesso total à Web, o que significa que, embora possam oferecer recursos e experiências avançadas ao se conectarem a recursos externos, elas devem ser avaliadas cuidadosamente antes da implantação ou adoção.

Extensões de área restrita

Extensões de área restrita executadas em um ambiente protegido, sem acesso a qualquer outro recurso ou serviço na Web. As extensões de área restrita são hospedadas pelo Tableau, fornecem mais segurança e eliminam o risco de exfiltração de dados. Para proteger contra ataques digitais, o ambiente de extensões de área restrita e o serviço de hospedagem foram submetidos a testes de penetração abrangentes aplicados por um consultor de terceiros.



É possível usar extensões de área restrita e habilitadas para rede no Tableau Desktop, no Tableau Server e no Tableau Online. O Tableau Server e o Tableau Online fornecem o maior controle sobre as extensões que seus usuários podem executar.

Possíveis riscos de segurança com extensões habilitadas para rede

Como as extensões são aplicativos Web, há a possibilidade de que uma extensão habilitada para rede possa estar vulnerável a certos tipos de ataques mal-intencionados, que, por sua vez, poderiam apresentar um risco para o computador ou dados. O [Projeto Aberto de Segurança em Aplicações Web \(OWASP\)](#) identifica anualmente os riscos de segurança de aplicações da Web mais críticos. Tais riscos são:

- Injeção de SQL
- Script entre sites (XSS)
- Exposição de dados confidenciais

Esses riscos podem comprometer a extensão se os desenvolvedores não validarem e manipularem corretamente as entradas do usuário ou se gerarem consultas dinâmicas para acessar bancos de dados confidenciais. À medida que você avalia as extensões que deseja

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

permitir no Tableau, considere como elas gerenciam a autenticação, o acesso a dados ou a entrada do usuário e como eles reduzem os riscos de segurança.

Redução de ameaças à segurança com extensões habilitadas para rede

Entender o que uma extensão faz é a primeira etapa para identificar os riscos à sua empresa. Em muitos casos, uma extensão de painel não acessa dados subjacentes na pasta de trabalho e todo o código JavaScript é executado no contexto do navegador em execução no computador do usuário. Nesses casos, nenhum dado deixa o computador, mesmo que a extensão possa ser hospedada em um site de terceiros fora do seu domínio. Algumas extensões permitem que você conecte o Tableau a outros aplicativos já implantados em seu domínio.

O Tableau fornece medidas e requisitos de segurança para extensões. Eles estão habilitados para o Tableau Desktop, Tableau Server e Tableau Online.

- Todas as extensões devem usar o protocolo HTTP Secure (HTTPS).
- Por padrão, qualquer pessoa que usar um painel com uma extensão habilitada para rede será solicitada a permitir ou negar a execução da permissão da extensão. A extensão deve solicitar permissão se for acessar dados subjacentes.
- Para executar no Tableau Server ou Tableau Online, a URL da extensão habilitada para rede deve ser adicionada a uma lista de permissões. O administrador do servidor gerencia essa lista para o Tableau Server. O administrador de site gerencia essa lista para o Tableau Online.
- No Tableau Server e no Tableau Online, o administrador do servidor ou de site (respectivamente) pode controlar se o prompt é exibido para cada extensão habilitada para rede.

Para obter mais informações, consulte Gerenciar extensões de painel no Tableau Server.

Gerenciar extensões usando o Tableau

As extensões fornecem uma maneira de adicionar recursos exclusivos a painéis. É possível usar extensões para integrar diretamente o painel a aplicativos fora do Tableau. Apesar de as extensões abrirem um mundo de possibilidades, há instâncias em que você precisa ou deseja manter o controle de como extensões são implantadas na sua empresa. Com isso em consideração, as extensões não são diferentes de qualquer outro software que você

pretende utilizar. Antes de implantar aplicativos de software na sua empresa, você deve testar e verificar se o software funciona conforme esperado e é seguro. O mesmo ocorre nas extensões.

Depois de determinar o nível de acesso que os usuários devem ter e identificar as extensões que você deseja usar (ou, por outro lado, as extensões não desejadas), você pode usar os controles e recursos dentro do Tableau para restringir e ajustar as extensões do painel.

- É necessário restringir quem pode adicionar ou usar extensões no Tableau Desktop? Consulte [Recomendações para o Tableau Desktop](#)
- É necessário restringir ou controlar as extensões as quais seus usuários têm acesso? Consulte [Recomendações para o Tableau Server e Tableau Online](#).

Recomendações para o Tableau Desktop

Há uma variedade de opções para implantar o Tableau Desktop na sua empresa. Você pode permitir acesso irrestrito a extensões de área restrita e habilitadas para rede ou impor limites e restrições de quem tem acesso a extensões e em que circunstâncias.

Por padrão, os usuários do Tableau Desktop têm acesso irrestrito a extensões de área restrita e habilitadas para rede. Você pode usar duas opções durante a instalação para alterar as configurações padrão.

- Desative todas as extensões (`DISABLEEXTENSIONS`)
- Desative as extensões habilitadas para rede `DISABLENETWORKEXTENSIONS()`.

Observação: é possível alterar essas configurações após a instalação do Tableau Desktop ao editar o Registro (Windows) ou executar um script (Mac) em cada Área de trabalho. Consulte [Desativar extensões do painel](#).

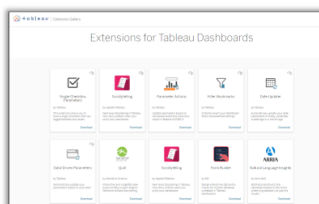
Cenários de implantação

Usando as configurações de instalação, é possível implantar o Tableau Desktop de várias maneiras.

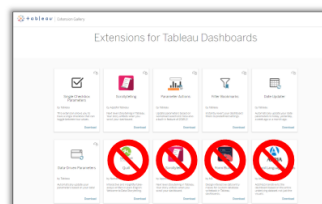
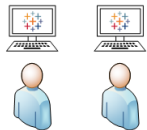
- **Permitir todas as extensões** - neste cenário de implantação, você opta por confiar nos autores do painel Tableau para selecionar as extensões de área restrita e habilitadas para rede que eles querem usar. Se você quiser capacitar os usuários do Tableau Desktop com a maior flexibilidade, use as configurações de instalação padrão. Usando as configurações padrão, os usuários do Tableau Desktop têm acesso irrestrito a extensões de área restrita e habilitadas para rede. As configurações padrão são: `DISABLEEXTENSIONS=0` e `DISABLENETWORKEXTENSIONS=0`. Consulte [Instalar o Tableau Desktop a partir da linha de comando](#).
- **Permitir apenas extensões de área restrita** - neste cenário, você sabe que as extensões de área restrita são seguras e deseja permiti-las, mas não tem certeza sobre as extensões habilitadas para rede e quer impedir seu uso. Para desativar o suporte das extensões habilitadas para rede, defina a propriedade `DISABLENETWORKEXTENSIONS (DISABLENETWORKEXTENSIONS=1)`. Mantenha a configuração padrão para permitir extensões (`DISABLEEXTENSIONS=0`). Consulte [Instalar o Tableau Desktop a partir da linha de comando](#).
- **Extensões são permitidas** - neste cenário, você não deseja permitir que os usuários usem extensões de qualquer tipo, habilitadas para rede ou de área restrita. Nesse caso, desative o suporte para todas as extensões usando a propriedade `DISABLEEXTENSIONS (DISABLEEXTENSIONS=1)`. Consulte [Instalar o Tableau Desktop a partir da linha de comando](#)

Usar uma combinação de configurações - você pode ter alguns usuários que precisam e devem ter acesso irrestrito a todas as extensões, e outros para os quais o acesso a extensões de área restrita é suficiente e, por fim, um conjunto de usuários que não precisam de acesso a extensões de jeito nenhum. Como as opções de extensão são definidas de acordo com a área de trabalho, você pode configurar a implantação para usuários específicos e seus casos de uso.

Criação na Web - se o Tableau Server ou o Tableau Online estiver disponível para os usuários, eles podem usar a Web para acessar as extensões. Na criação na Web, aplicam-se as configurações do servidor ou site para extensões. Nesse cenário, os administradores de servidor e de site podem determinar quais extensões os usuários podem acessar. Os administradores podem usar as configurações do servidor e do site para restringir o acesso apenas a extensões de área restrita ou para restringir o acesso a extensões de área restrita e extensões habilitadas para rede que foram adicionadas a uma lista de permissões.



If extensions are enabled on Tableau Desktop, users have unrestricted access to extensions.



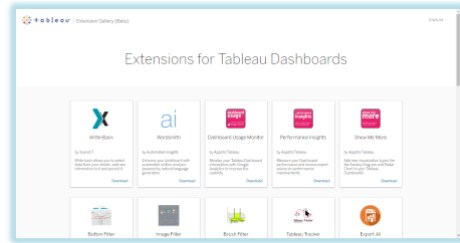
You can turn off extensions on Tableau Desktop to restrict access per desktop. And restrict access to Sandboxed extensions only.



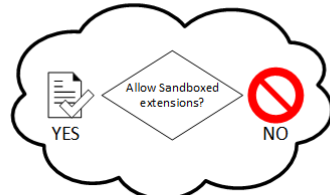
Recomendações para o Tableau Server e Tableau Online

Se os usuários tiverem acesso ao Tableau Server ou ao Tableau Online, você poderá usar os controles de segurança internos para determinar limites e restrições nas extensões que podem ser usadas e em quais circunstâncias. Se você desativou as extensões no Tableau Desktop, ainda poderá permitir que os usuários adicionem extensões na criação da Web, mas você pode limitar o número de extensões que podem ser usadas para apenas aqueles que aprova.

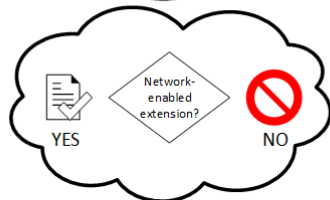
Guia do administrador do Tableau Server no Linux



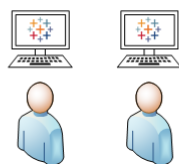
Use Tableau Server/Online settings to control access to Sandboxed extensions per site.



Use Tableau Server/Online settings to control access to Network-enabled extensions that you approve.



Creators can use web authoring to add Sandboxed extensions and approved Network-enabled extensions. All users can view and use Sandboxed and approved Network-enabled extensions.



Extensões de área restrita e extensões habilitadas para rede confiáveis na lista de permissões

A partir do Tableau 2019.4, é permitido executar apenas extensões de área restrita por padrão. As extensões habilitadas para rede não são permitidas, a menos que tenham sido adicionadas à lista de permissões. Os administradores podem adicionar extensões habilitadas para rede à página de configurações do site (**Configurações > Extensões > Ativar extensões específicas**).

Observação : para tornar a lista de permissões o comportamento padrão das extensões no Tableau 2018.2 e no Tableau 2018.3, altere as configurações do site. Na página Configurações de extensões, em **Comportamento padrão de extensões**, desmarque a opção **Habilitar extensões desconhecidas...** No Tableau Server

2019.1, no Tableau 2019.2 e no Tableau 2019.3, por padrão, nenhuma extensão pode ser executada a menos que tenha sido adicionada à lista de permissões.

Verificação para a lista segura:

- A extensão vem de uma fonte que você conhece e confia?
- Verifique a URL da extensão. A URL parece suspeita ou contém nomes de domínio duvidosos?
- A extensão requer acesso a dados completos (dados subjacentes) ou de resumo? Consulte Entenda o acesso aos dados.
- Teste as extensões antes de permitir amplo uso. Consulte Testar extensões para segurança. Consulte Testar a segurança das extensões habilitadas para rede.

Adicione extensões à lista segura:

- Consulte Adicionar extensões à lista segura e configurar prompts de usuário

Bloquear extensões específicas de serem executadas no Tableau Server

No Tableau Server, você pode bloquear extensões específicas adicionando a URL à lista de bloqueios. Isso é útil se você tiver vários sites configurados de maneiras diferentes para extensões. Por exemplo, se você tiver um site de teste onde deseja testar extensões internas ou de terceiros, talvez tenha habilitado o comportamento padrão para extensões, onde extensões não listadas têm permissão para serem executadas se elas não acessarem os dados subjacentes na pasta de trabalho. Adicionar uma extensão à lista de bloqueios impedirá que ela seja usada inadvertidamente no site de teste.

- Adicione a URL das extensões que não deseja permitir à lista bloqueada. Essa opção está disponível apenas no Tableau Prep. Consulte Bloquear extensões específicas.

Desativar extensões em um site

Por padrão, as extensões estão habilitadas no Tableau Server e no Tableau Online. No Tableau Server, o administrador do servidor pode desativar as extensões de um site. No Tableau Online, o administrador de site pode desativar as extensões do site. No Tableau Server, o administrador do servidor pode desativar completamente as extensões, o que

substitui as configurações do site. Não é necessário alterar essa configuração no servidor ou no site, pois você pode controlar as extensões habilitadas para rede que deseja permitir na lista de permissões, e você pode controlar as configurações para extensões de área restrita, que são permitidas por padrão.

- Para desabilitar as extensões em um site (Tableau Server, Tableau Online), altere as configurações do site que permitem aos usuários executar extensões no site. Consulte [Controlar as extensões de painel e o acesso aos dados](#).

Mostrar ou ocultar prompts de usuário para executar extensões habilitadas para rede

Ao adicionar uma extensão habilitada para rede à lista de permissões, é possível configurar se os usuários veem os prompts por padrão ao adicionar a extensão a um painel ou ao interagir com uma exibição que possui a extensão. O prompt apresenta detalhes da extensão habilitada para rede aos usuários, além de se ela possui acesso aos dados completos. O prompt dá aos usuários a capacidade de permitir ou negar que a extensão seja executada. Você pode ocultar esse prompt de usuários, permitindo que a extensão seja executada imediatamente. Quando ativadas para um site, as extensões de área restrita são permitidas por padrão e não avisam os usuários.

Desativar extensões de área restrita

A partir do Tableau 2019.4, as extensões de área restrita são habilitadas para o Tableau Server e para o Tableau Online por padrão. As extensões de área restrita são executadas em um ambiente protegido e são hospedadas pelo Tableau. Os administradores podem controlar se devem permitir que os usuários executem extensões de área restrita em um site. As extensões de área restrita não precisam ser adicionadas à lista de permissões. Quando as extensões de área restrita são permitidas, os usuários podem adicionar extensões de área restrita livremente aos painéis, além de abrir e usar os painéis que contêm extensões de área restrita. Se for necessário bloquear uma extensão de área restrita, um administrador do servidor pode adicionar a extensão de área restrita a uma lista de bloqueio global. Se for necessário desativar as extensões de área restrita completamente, você pode alterar a configuração padrão do site. Se você alterar a configuração padrão para extensões de área res-

trita, será permitida a execução apenas das extensões (incluindo extensões de área res- trita) que estão na lista de permissões.

Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server

O Tableau Server tem três opções de Sistema de gerenciamento de chaves (KMS) que per- mitem ativar a criptografia em repouso. Uma é a opção local que está disponível com todas as instalações do Tableau Server. Duas opções adicionais exigem o Server Management Add-on, mas permitem que você use um KMS diferente.

A partir da versão 2019.3, o Tableau Server adicionou essas opções KMS:

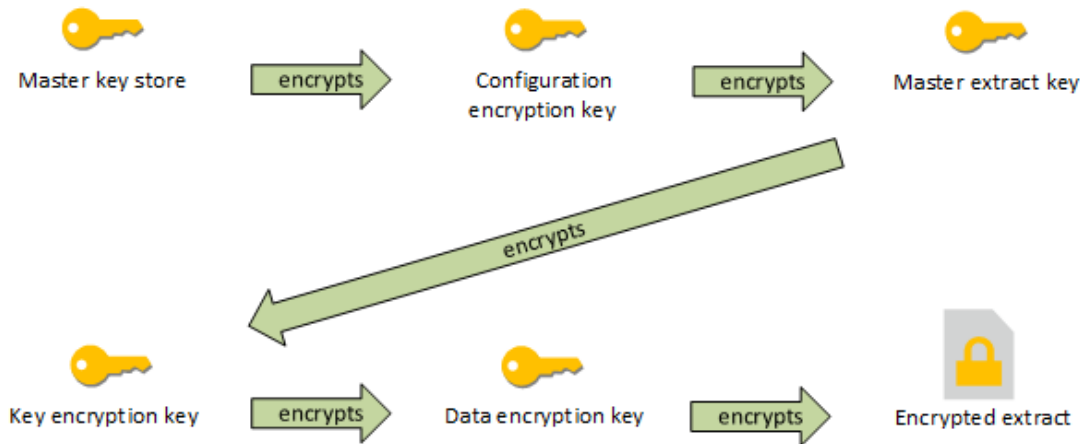
- Um KMS local que está disponível com todas as instalações. Isso está descrito abaixo.
- Um KMS baseado em AWS, que vem como parte do Server Management Add-on. Para obter detalhes, consulte Sistema de gerenciamento de chaves da AWS.

A partir da versão 2021.1, o Tableau Server adicionou outra opção de KMS:

- Um KMS baseado em Azure, que vem como parte do Server Management Add-on. Para obter detalhes, consulte Azure Key Vault.

KMS local do Tableau Server

O KMS local do Tableau Server usa o recurso de armazenamento de segredos descrito em Gerenciar segredos do servidor para criptografar e armazenar a chave mestra de extração. Nesse cenário, o repositório de chaves Java atua como a raiz da hierarquia de chaves. O repositório de chaves Java é instalado com o Tableau Server. O acesso à chave mestra é gerenciado por mecanismos de autorização do sistema de arquivos nativos pelo sistema operacional. Na configuração padrão, o KMS local do Tableau Server é usado para extra- ções criptografadas. A hierarquia de chaves do KMS local e as extrações criptografadas são ilustradas aqui:



Solucionar problemas de configuração

Configuração incorreta em vários nós

Em uma configuração de vários nós para o AWS KMS, o comando `tsm security kms status` pode relatar status íntegro (OK), mesmo que outro nó no cluster esteja configurado incorretamente. A verificação de status KMS relata apenas sobre o nó em que o processo do Controlador de administração do Tableau Server está sendo executado e não relata os outros nós do cluster. Por padrão, o processo do Controlador de administração do Tableau Server é executado no nó inicial do cluster.

Portanto, se outro nó estiver configurado incorretamente, de modo que o Tableau Server não possa acessar a AWS CMK, esses nós podem relatar estados de erro para vários serviços, que não seriam iniciados.

Se alguns serviços não iniciarem após definir o KMS como modo AWS, execute o comando a seguir para reverter para o modo local: `tsm security kms set-mode local`.

Gerar novamente a RMK e a MEK no Tableau Server

Para gerar novamente a chave mestra raiz e as chaves mestra de criptografia no Tableau Server, execute o comando `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Extrair criptografia em repouso

A extração de criptografia em repouso é um recurso de segurança de dados que permite criptografar extrações .hyper enquanto elas são armazenadas no Tableau Server.

Os administradores do Tableau Server podem aplicar a criptografia de todas as extrações no site ou permitir que os usuários especifiquem a criptografia de todas as extrações associadas a determinadas pastas de trabalho ou fontes de dados publicadas.

Limitações

Antes de serem criptografadas, as extrações de arquivos .tde mais antigas devem ser atualizadas para extrações de arquivos .hyper. Isso acontece automaticamente como parte do trabalho de criptografia. Para obter mais informações sobre o impacto da atualização de extração, consulte [Atualização de extrações para o formato .hyper](#).

Os arquivos temporários e os arquivos de cache não são criptografados em repouso com esse recurso.

As pastas de trabalho (.twb) e os arquivos de fonte de dados (.tds) não são criptografados com esse recurso. Esses arquivos conterão metadados como nomes de coluna e instruções de formatação da tabela do banco de dados. Em alguns casos, eles podem conter alguns dados da fileira se estiverem incluídos nos filtros.

Outros arquivos de dados, como arquivos Excel ou JSON, não são criptografados com esse recurso, a menos que sejam convertidos em extrações antes de serem publicados.

Quando as extrações são baixadas do servidor, elas são descriptografadas.

Visão geral do desempenho

Aumento no carregamento do processador em segundo plano

É possível ver um aumento leve a moderado no carregamento do processador em segundo plano, ao ativar a criptografia em repouso. A criptografia e a descriptografia são operações extremamente intensivas. A criptografia em repouso altera as tarefas atuais do processador em segundo plano e apresenta novos trabalhos a serem executados no

processador em segundo plano. O aumento geral no carregamento do processador em segundo plano depende do número e do tamanho das extrações afetadas e da frequência com que os cenários abaixo se aplicam.

- **Publicação inicial:** ao publicar pastas de trabalho ou fontes de dados usando extrações que devem ser criptografadas, a criptografia ocorre nos processadores em segundo plano do servidor.
- **Atualizações de extração do Tableau Server:** atualizações completas e incrementais de extrações criptografadas no Tableau Server consumirão a CPU um pouco mais.
- **Atualizações de extração do Tableau Bridge e aplicativos de terceiros (por exemplo, Informática, Alteryx):** esses fluxos exigirão novos trabalhos de criptografia, agendados nos processadores em segundo plano para qualquer extração atualizada, resultando em um aumento leve a moderado no carregamento do processador em segundo plano.
- **Criptografia e descriptografia de extrações em pastas de trabalho e fontes de dados já publicadas:** se a configuração do site para criptografia em repouso estiver definida como **Habilitar**, os usuários poderão optar por criptografar ou descriptografar extrações em pastas de trabalho e fontes de dados já publicadas no Tableau Server. Dependendo do número e do tamanho das extrações, isso causará um aumento leve a moderado no carregamento dos processadores em segundo plano.
- **Alteração do modo de criptografia de um site:** ao alterar a configuração de um site para criptografia em repouso para **Desabilitar** ou **Aplicar**, o processador em segundo plano descriptografará ou criptografará todas as extrações existentes no site, respectivamente. Dependendo do número e do tamanho das extrações, isso pode aumentar significativamente o carregamento nos processadores em segundo plano até que todas as extrações sejam descriptografadas ou criptografadas.
- **Encaminhamento das chaves de criptografia:** O encaminhamento das chaves de criptografia faz com que os processadores em segundo plano criptografem novamente todas as extrações existentes publicadas nesse site, usando novas chaves de criptografia. Dependendo do número e do tamanho das extrações, isso pode aumen-

tar significativamente o carregamento nos processadores em segundo plano até que todas as extrações sejam criptografadas novamente.

Se estiver operando na capacidade ou acima, considere:

- Incluir processos e recursos adicionais do processador em segundo plano.
- Deixar que os usuários criptografem pastas de trabalho e fontes de dados individuais, em vez de impor a criptografia para todo o site ou desabilitar a criptografia em repouso para sites onde isso não é necessário. Observe que as atualizações de extração agendadas e ad hoc prevalecerão sobre os trabalhos de criptografia e descriptografia.

Aumento no tempo de carregamento e carga de trabalho da visualização

O desempenho da consulta, por exemplo, ao carregar ou interagir com uma visualização ou painel, exigirá que os dados sejam descriptografados uma vez, quando carregados do disco para a memória. Isso resultará em um pequeno aumento no tempo de carregamento e no consumo da CPU em nós de trabalho para o primeiro usuário que carregar uma pasta de trabalho. Isso não afetará os outros usuários que acessarem essas pastas de trabalho ao mesmo tempo, pois os dados já estarão descriptografados na memória.

Impacto no backup e na restauração

As extrações criptografadas nos backups permanecem criptografadas. O tamanho dos arquivos de backup (.tbks) pode aumentar até 50-100% devido à ineficiência da compactação em extrações criptografadas. O aumento de tamanho depende do número de extrações criptografadas, entre outros fatores. O tempo para restaurar um backup que contém extrações criptografadas pode aumentar ligeiramente devido ao tempo de troca das chaves de criptografia.

Se a instalação do Tableau Server tiver muitas ou somente extrações criptografadas, considere desabilitar a compactação durante os backups para melhorar significativamente o tempo. Para saber mais sobre o backup do TSM backup, consulte `tsm maintenance backup`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Aplicar criptografia em repouso em um site

Os administradores do Tableau Server podem aplicar a criptografia de todas as extrações no site.

1. Em um navegador da Web, entre no Tableau Server como administrador do servidor.
2. Vá para o site que deseja configurar.
3. Clique em **Configurações**.
4. Role para baixo até a seção Criptografia de extração em repouso.

Clique em **Aplicar** para criptografar todas as extrações publicadas e armazenadas no site.

A criptografia de todas as extrações existentes armazenadas no site pode demorar alguns instantes.

5. Clique em **Salvar**

Habilitar criptografia em repouso em um site

Os administradores do Tableau Server podem permitir que os usuários especifiquem a criptografia de todas as extrações associadas a determinadas pastas de trabalho ou fontes de dados publicadas.

1. Em um navegador da Web, entre no Tableau Server como administrador do servidor.
2. Vá para o site que deseja configurar.
3. Clique em **Configurações**.
4. Role para baixo até a seção Criptografia de extração em repouso.

5. Clique em **Habilitar** para permitir que os usuários criptografem opcionalmente as extrações no site.

A alteração para Habilitar cancelará os trabalhos pendentes de descriptografia e criptografia. Os trabalhos de criptografia não são criados.

6. Clique em **Salvar**

Desabilitar criptografia em repouso em um site

1. Em um navegador da Web, entre no Tableau Server como administrador do servidor.
2. Vá para o site que deseja configurar.

3. Clique em **Configurações**.
4. Role para baixo até a seção Criptografia de extração em repouso.
5. Clique em **Desabilitar** para impedir extrações criptografadas no site.
Alterar para Desabilitar descriptografará todas as extrações criptografadas existentes. A descriptografia de todas as extrações armazenadas no site pode demorar alguns instantes.
6. Clique em **Salvar**

Exibir modo de criptografia de extração para todos os sites

1. Em um servidor de vários sites, clique em **Gerenciar todos os sites** no menu do site.

Observação: a opção **Gerenciar todos os sites** é exibida apenas quando você está conectado como administrador do servidor.

2. Clique em **Sites**.
3. O modo de criptografia de cada site é exibido na coluna **Criptografia de extração em repouso**.

Criptografar ou descriptografar extrações para uma pasta de trabalho ou fonte de dados publicada

Observação: a opção de criptografar ou descriptografar as extrações associadas a uma pasta de trabalho ou fonte de dados publicada específica está disponível somente quando a configuração do site para criptografia em repouso está definida como **Habilitar**. Quando um site é definido como Desabilitar, todo o conteúdo não é criptografado. Quando um site é definido como Aplicar, todo o conteúdo é criptografado.

Observação: você deve ser o proprietário ou administrador.

1. Vá para a página de pasta de trabalho ou fonte de dados publicada.
2. Clique no menu suspenso que diz **Extração criptografada** ou **Extração descriptografada**.
3. Selecione **Descriptografada**.
Você verá a seguinte mensagem: “Descriptografia de extração”.
-ou-

Selecione **Criptografada**.

Um trabalho de criptografia é iniciado.

Como alternativa, é possível criptografar ou descriptografar extrações no menu de ação de exibição do cartão, menu de ação de exibição de lista e menu de ação na seção de cabeçalho.

Criptografar ou descriptografar vários itens

1. Vá para a página Fontes de dados.
2. Marque a caixa de seleção ao lado de uma ou mais fontes de dados.
3. No lado superior esquerdo da página da Fontes de dados, clique em **Ações**.
4. Clique em **Criptografar** ou **Descriptografar**.

Exibir status de criptografia de um único item

1. Faça logon em um site.
2. Vá para a página de uma única fonte de dados.
-ou-
Vá para uma página de uma única pasta de trabalho para uma pasta de trabalho com fontes de dados incorporadas.
3. O status da criptografia é exibido na página.

Filtrar fontes de dados por status de criptografia

1. No site, clique em **Explorar**.
2. No canto superior direito, clique no menu suspenso Explorar: projetos de nível superior e selecione **Todas as fontes de dados**.
3. Clique no ícone de filtro.
4. Role para baixo até a seção “Em tempo real ou extração” e selecione uma opção de filtro: Todos, Em tempo real, Extrações, Extrações descriptografadas, Extrações criptografadas, Criptografia atual ou Descriptografia atual.
5. Marque a caixa de seleção ao lado de "Incluir arquivos .tde e .hyper" se quiser incluir as conexões "Em tempo real para arquivo .tde" e “Em tempo real para arquivo .hyper” nos resultados do filtro.

Filtrar pastas de trabalho por status de criptografia

1. No site, clique em **Explorar**.
2. No canto superior direito, clique no menu suspenso Explorar: projetos de nível superior e selecione **Todas as pastas de trabalho**.
3. Clique no ícone de filtro.
4. Role para baixo até a seção “Em tempo real ou extração” e selecione uma opção de filtro: Todos, Em tempo real, Extrações, Publicadas, Extrações descriptografadas, Extrações criptografadas, Criptografia atual ou Descriptografia atual.
5. Marque a caixa de seleção ao lado de "Incluir arquivos .tde e .hyper" se quiser incluir as conexões "Em tempo real para arquivo .tde" e “Em tempo real para arquivo .hyper” nos resultados do filtro.

As pastas de trabalho com menos uma conexão correspondente à seleção do filtro serão exibidas.

Exibir status das tarefas em segundo plano para criptografar ou descriptografar extrações

1. No site, clique em **Status do site**.
2. Clique em **Tarefas em segundo plano para não extrações**, para ver os detalhes das tarefas em segundo plano concluídas e pendentes.
Observação: **tarefas em segundo plano para não extrações** incluem todas as tarefas que não estão relacionadas a atualizações de extração, portanto, inclui os trabalhos de criptografia.
3. No menu Tarefa, selecione **Criptografar extrações** ou **Descriptografar extrações** e clique em **Aplicar**.
4. No menu Intervalo de tempo, selecione um intervalo.
Você verá as tarefas em segundo plano para "Criptografar extrações" ou "Descriptografar extrações" para todas as fontes de dados e pastas de trabalho publicadas de acordo com a extração.

O utilitário tabcmd

O utilitário de linha de comando tabcmd tem comandos e opções para controlar a criptografia de extração. Para obter mais informações, consulte a documentação tabcmd.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especificar o modo de criptografia de extração ao criar um site

```
tabcmd createsite <site-name> --extract-encryption-mode [enforced | enabled | disabled]
```

Especificar o modo de criptografia de extração ao editar um site

```
tabcmd editsite <site-name> --extract-encryption-mode [enforced | enabled | disabled]
```

Obter o modo de criptografia de extração ao listar sites

```
tabcmd listsites --get-extract-encryption-mode
```

Criptografar extrações ao publicar uma pasta de trabalho, fonte de dados ou extração no servidor

```
tabcmd publish "filename.hyper" --encrypt-extracts
```

Descriptografar todas as extrações em um site

Observação: dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor. Considere executar este comando fora do horário comercial normal.

```
tabcmd decryptextracts <site-name>
```

Criptografar todas as extrações em um site

Observação: dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor. Considere executar este comando fora do horário comercial normal.

```
tabcmd encryptextracts <site-name>
```

Criptografar novamente todas as extrações em um site com novas chaves de criptografia

Você deve especificar um site.

Observação: dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor. Considere executar este comando fora do horário comercial normal.

```
tabcmd reencryptextracts <site-name>
```

Para obter mais informações, consulte `reencryptextracts`.

API Rest do Tableau Server

Com a API REST do Tableau Server, é possível gerenciar os recursos do Tableau Server de maneira programática. É possível usar esse acesso para criar seus próprios aplicativos, ou para criar scripts de interações com os recursos do Tableau Server.

Para saber mais, consulte [Métodos de criptografia de extração](#).

Segurança de rede

Existem três interfaces de rede principais no Tableau Server:

- **Cliente para o Tableau Server:** O cliente pode ser um navegador da Web, o Tableau Mobile, o Tableau Desktop ou o utilitário `tabcmd`.
- **Tableau Server para seu(s) banco(s) de dados** Para atualizar extrações de dados ou manipular conexões de banco de dados ativas, o Tableau Server precisa se comunicar com seus bancos de dados.
- **Comunicação de componente do servidor:** Isso se aplica somente a implantações distribuídas.

Na maioria das organizações, o Tableau Server também é configurado para se comunicar com a Internet e com um servidor SMTP.

Cliente para o Tableau Server

Um cliente do Tableau Server pode ser um navegador da Web, um dispositivo com o Tableau Mobile, o Tableau Desktop ou comandos `tabcmd`. As comunicações entre o Tableau Server e seus clientes usam solicitações e respostas HTTP padrão. Recomendamos configurar o Tableau Server para HTTPS em todas as comunicações. Quando o Tableau Server é configurado para SSL, todo o conteúdo e as comunicações entre clientes são criptografados usando SSL e o protocolo HTTPS é usado para solicitações e respostas.

Por padrão, as senhas são comunicadas dos navegadores e do `tabcmd` para o Tableau Server usando criptografia de chave pública/privada de 1024 bits. Esse nível de criptografia não é considerado forte o suficiente para comunicações seguras. Além disso, esse método, no qual uma chave pública é enviada para o destinatário claramente e sem autenticação de camada de rede, é suscetível a ataques no meio do caminho.

Para proteger o tráfego de rede de clientes para o Tableau Server de forma adequada, é necessário configurar SSL com um certificado de uma autoridade de certificação confiável.

Consulte [Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server](#).

Acesso do cliente pela Internet

Recomendamos um servidor de proxy gateway para habilitar o acesso de cliente seguro pela Internet ao seu Tableau Server. Não recomendamos executar o Tableau Server em um DMZ ou fora de sua rede interna protegida.

Configure um servidor de proxy reverso, com SSL habilitado, para lidar com todo o tráfego de entrada da internet. Neste cenário, o proxy reverso é o único endereço IP externo (ou intervalo de endereços se vários proxies reversos estiverem balanceando a carga de solicitações de entrada) com o qual o Tableau Server se comunicará. Proxies reversos são transparentes para a solicitação de clientes, dessa forma ofuscando as informações de rede do Tableau Server e simplificando a configuração do cliente.

Para obter informações sobre configuração, consulte [Configuração de proxies no Tableau Server](#).

Proteção contra roubo de clique

Como padrão, o Tableau Server tem a *proteção contra roubo de clique* habilitada. Isso ajuda a evitar determinados tipos de ataques em que o invasor sobrepõe uma versão transparente da página no topo de uma página de aparência inofensiva, para fazer com que o usuário clique nos links e insira as informações. Com a proteção contra roubo de clique habilitada, o Tableau Server impõe determinadas restrições em exibições inseridas. Para obter mais informações, consulte [Proteção contra roubo de clique](#)

Tableau Server para seu banco de dados

O Tableau Server faz conexões dinâmicas com bancos de dados para processar conjuntos de resultados e atualizar extrações. Ele usa drivers nativos para se conectar a bancos de dados sempre que possível e depende de um adaptador ODBC genérico quando drivers nativos estiverem indisponíveis. Todas as comunicações com o banco de dados são roteadas por meio desses drivers. Assim, configurar o driver para se comunicar em portas não padrão ou fornecer criptografia de transporte faz parte da instalação do driver nativo. Esse tipo de configuração é transparente para o Tableau.

Quando um usuário armazena credenciais para fontes de dados externas no Tableau Server, elas são armazenadas criptografadas no banco de dados interno do Tableau Server. Quando um processo usa essas credenciais para consultar a fonte de dados externa, o processo recupera as credenciais criptografadas do banco de dados interno e descriptografa-as no processo.

Tableau Server com a Internet

Em alguns casos, nos quais os usuários se conectam a fontes de dados externas, como os servidores de mapa do Tableau, o Tableau Server precisará se conectar à internet. Recomendamos que você execute todos os componentes do Tableau dentro de sua rede protegida. Portanto, as conexões com a internet podem precisar que você configure o Tableau Server para usar um proxy de encaminhamento.

Tableau Server com um servidor SMTP

Você pode configurar o Tableau Server para enviar notificações evento para administradores e usuários. A partir da versão 2019.4, o Tableau Server é compatível com TLS para a conexão SMTP. Consulte [Configurar o SMTP](#).

Comunicação com o repositório

É possível configurar o Tableau Server para usar Secure Sockets Layer (SSL) para comunicações criptografadas em todo o tráfego que é trocado com o repositório Postgres para e de outros componentes do servidor. Por padrão, o SSL fica desabilitado para comunicações entre componentes de servidor e o repositório.

Para obter mais informações, consulte `tsm security repository-ssl enable`

Comunicação de componente do servidor em um cluster

Existem dois aspectos para a comunicação entre os componentes do Tableau Server em uma instalação de servidor distribuído: confiança e transmissão. Cada servidor em um cluster do Tableau usa um modelo confiável rígido para garantir que ele receba solicitações válidas de outros servidores no cluster. Computadores no cluster em que um processo de gateway está em execução aceitam solicitações de terceiros (clientes), a menos que sejam antecidos por um balanceador de carga, que recebe as solicitações. Os servidores que não estejam executando um processo de gateway só aceitam solicitações de outros membros confiáveis do cluster. A confiança é estabelecida por uma lista autorizada de endereço IP, porta e protocolo. Se algum deles for inválido, a solicitação será ignorada. Todos os membros do cluster podem se comunicar entre si.

Quando um usuário armazena credenciais para fontes de dados externas no Tableau Server, elas são armazenadas criptografadas no banco de dados interno do Tableau Server. Quando um processo usa essas credenciais para consultar a fonte de dados externa, o processo recupera as credenciais criptografadas do banco de dados interno e descriptografa-as no processo.

Proteção contra roubo de clique

A proteção contra ataques de roubos de clique é incluída no Tableau Server. *Roubo de clique* é um tipo de ataque contra as páginas da Web, nos quais o invasor tenta fazer com que os usuários cliquem ou entrem em um conteúdo, ao exibirem a página de ataque em uma camada transparente sobre uma página não relacionada. No contexto do Tableau Server, um invasor pode tentar usar um ataque de roubo de clique para capturar as credenciais do usuário ou fazer com que o usuário altere as configurações no seu servidor. Para obter mais informações sobre os ataques de roubo de clique, consulte [Clickjacking](#) no site Open Web Application Security Project.

Observação: a proteção contra roubo de clique foi disponibilizada nas versões anteriores do Tableau Server, porém estava desativada como padrão. Novas instalações do Tableau Server 9.1 e versões posteriores sempre terão a proteção contra roubo de clique, a menos que você a desative.

Efeito da proteção contra roubo de clique

Quando a proteção contra roubo de clique estiver habilitada no Tableau Server, o comportamento das páginas carregadas do Tableau Server se altera da seguinte maneira:

- O Tableau Server adiciona o cabeçalho `X-Frame-Options: SAMEORIGIN` a determinadas respostas do servidor. Nas versões atuais da maioria dos navegadores, esse cabeçalho evita que o conteúdo seja carregado para um elemento `<iframe>`, ajudando a evitar ataques de proteção contra roubo de cliques.
- A página de nível superior do Tableau Server não pode ser carregada nos elementos `<iframe>`. Isso inclui a página de entrada. Uma consequência é que você não pode hospedar as páginas do Tableau Server em um aplicativo que você criou.
- Somente as visualizações podem ser inseridas.
- Se uma exibição inserida exigir as credenciais de fonte de dados, uma mensagem é

exibida no elemento **<iframe>** com um link para abrir a exibição em uma janela segura, onde o usuário pode inserir com segurança as credenciais. Os usuários devem verificar sempre o endereço da janela aberta antes de inserir as credenciais.

- As exibições podem ser carregadas somente se incluírem o parâmetro `:embed=y` na cadeia de caracteres de consulta, como nesse exemplo:

```
http://<server>/views/Sales/CommissionModel?:embed=y
```

Observação: quando a proteção contra roubo de cliques está habilitada, as exibições inseridas que usam a URL copiada da barra de endereços do navegador talvez não sejam carregadas. Normalmente, essas URLs de exibição contêm o símbolo de hash (#) após o nome do servidor (por exemplo, `http://my-server/#/views/Sales/CommissionModel?:embed=y`) e são bloqueadas quando a proteção contra roubo de cliques está habilitada no Tableau Server.

Desabilitar a proteção contra roubo de clique

Você deve manter a proteção contra roubo de clique habilitada, a menos que esteja afetando como os seus usuários trabalham com o Tableau Server. Se deseja desativar a proteção contra roubo de clique, use os seguintes comandos `tsm`:

1.

```
tsm configuration set -k wgserver.clickjack_defense.enabled -v false
```



```
tsm pending-changes apply
```
- 2.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as

alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Cabeçalhos de resposta HTTP

O Tableau Server suporta alguns dos cabeçalhos de resposta especificados no [OWASP Secure Headers Project](#).

Este tópico descreve como configurar os seguintes cabeçalhos de resposta para o Tableau Server:

- HTTP Strict Transport Security (HSTS)
- Referrer-Policy
- X-Content-Type-Options
- X-XSS-Protection

O Tableau Server também oferece suporte ao padrão da Política de segurança de conteúdo (CSP). A configuração da CSP não é abordada neste tópico. Consulte Política de segurança de conteúdo.

Configuração dos cabeçalhos de resposta

Todos os cabeçalhos de resposta são configurados com o comando `tsm configuration set`.

Ao concluir a configuração dos cabeçalhos de resposta, execute `tsm pending-changes apply`.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

HTTP Strict Transport Security (HSTS)

O HSTS força a conexão dos clientes ao Tableau Server para se conectarem com HTTPS. Para obter mais informações, consulte a entrada da OWASP, [HTTP Strict Transport Security \(HSTS\)](#).

Opções

gateway.http.hsts

Valor padrão: `false`

O cabeçalho do HTTP Strict Transport Security (HSTS) força os navegadores a usarem o HTTPS no domínio onde ele está habilitado.

gateway.http.hsts_options

Valor padrão: `"max-age=31536000"`

Por padrão, a política do HSTS está definida para um ano (31536000 segundos). Este período especifica o tempo em que o navegador acessará o servidor por meio do HTTPS.

Referrer-Policy

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o comportamento do cabeçalho HTTP Referrer-Policy. Essa política é habilitada com um comportamento padrão que incluirá a URL de origem de todas as conexões "seguras como" (política `no-referrer-when-downgrade`). Nas versões anteriores, o cabeçalho Referrer-Policy não foi incluído nas respostas enviadas pelo Tableau Server. Para obter mais informações sobre as várias opções de política compatíveis com o Referrer-Policy, consulte a entrada da OWASP, [Referrer-Policy](#).

Opções

gateway.http.referrer_policy_enabled

Valor padrão: `true`

Para excluir o cabeçalho Referrer-Policy das respostas enviadas pelo Tableau Server, defina esse valor como `false`.

`gateway.http.referrer_policy`

Valor padrão: `no-referrer-when-downgrade`

Esta opção define o referrer-policy para o Tableau Server. Você pode especificar qualquer uma das cadeias de caracteres de valor da política listadas na tabela [Referer-Policy](#) na página da OWASP.

X-Content-Type-Options

O cabeçalho de resposta X-Content-Type-Options do HTTP especifica que o tipo de MIME no cabeçalho Content-Type não deve ser alterado pelo navegador. Em alguns casos, onde o tipo de MIME não está especificado, o navegador pode tentar determiná-lo, avaliando as características da carga útil. O navegador exibirá o conteúdo em conformidade. Este processo é denominado "detecção". A interpretação errada do tipo de MIME pode levar à vulnerabilidades na segurança.

Para obter mais informações, consulte a entrada da OWASP, [X-Content-Type-Options](#).

Opção

`gateway.http.x_content_type_nosniff`

Valor padrão: `true`

Com essa opção, o cabeçalho X-Content-Type-Options do HTTP é definido, por padrão, como "não detecção".

X-XSS-Protection

O cabeçalho de resposta HTTP X-XSS-Protection é enviado para o navegador para habilitar a proteção de scripts entre sites (XSS). O cabeçalho de resposta X-XSS-Protection substitui as configurações nos casos em que os usuários desabilitaram a proteção XSS no navegador.

Para obter mais informações, consulte a entrada da OWASP, [X-XSS-Protection](#).

Opção

gateway.http.x_xss_protection

Valor padrão: `true`

Com essa opção, o cabeçalho de resposta X-XSS-Protection está habilitado por padrão.

Política de segurança de conteúdo

O Tableau Server oferece suporte ao padrão da Política de segurança de conteúdo (CSP). A CSP tem como objetivo ser uma camada adicional de segurança contra script entre sites e outros ataques de Web mal intencionados. A CSP foi implementada como um cabeçalho de resposta HTTP que permite especificar de onde recursos externos, como scripts e imagens, podem ser carregados com segurança.

Consulte o [site do Mozilla](#) para obter mais informações sobre a CSP.

Configurar e habilitar a CSP

A CSP foi configurada e habilitada usando o comando Opções do tsm configuration set. Se estiver executando o Tableau Server em uma implantação distribuída, execute estes comandos no nó inicial no cluster. A configuração será aplicada no cluster após executar o `tsm pending-changes apply`.

Etapa 1: definir diretivas padrão

O Tableau Server inclui o conjunto de diretivas padrão na tabela abaixo.

Para definir uma diretiva, use a seguintes sintaxe do tsm:

```
tsm configuration set -k content_security_policy.-  
directive.<directive_name> -v "<value>"
```

Por exemplo, para definir a diretiva `connect_src`, execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k content_security_policy.-
directive.connect_src -v "* unsafe-inline"
```

Opção	Valor padrão	Descrição
content_security_policy.- directive.default_src	'none'	Serve como um fallback para as diretivas de recuperação. Valores válidos para <code>default_src</code> .
content_security_policy.- directive.connect_src	*	Restringe as URLs que podem ser carregadas usando interfaces de script. Valores válidos para <code>connect_src</code> .
content_security_policy.- directive.script_src	*	Especifica fontes válidas para o JavaScript. Valores válidos para <code>script_src</code> .
content_security_policy.directive.style_src	* 'unsafe-inline'	Especifica fontes válidas para planilhas de estilo. Valores válidos para <code>style_src</code> .
content_security_policy.directive.img_src	* data:	Especifica fontes válidas de imagens e favicons. Valores válidos para <code>img_</code>

		<code>src.</code>
<code>content_security_policy.directive.font_src</code>	* data:	<p>Especifica fontes válidas para fontes carregadas usando <code>@font-face</code>.</p> <p>Valores válidos para <code>font_src</code>.</p>
<code>content_security_policy.-directive.frame_src</code>	* data:	<p>Especifica fontes válidas para contextos de navegação aninhados em carregamento usando elementos como <code><frame></code> e <code><iframe></code>.</p> <p>Valores válidos para <code>frame_src</code>.</p>
<code>content_security_policy.-directive.object_src</code>	data:	<p>Especifica fontes válidas para os elementos <code><object></code>, <code><embed></code> e <code><applet></code>.</p> <p>Valores válidos para <code>object_src</code>.</p>
<code>content_security_policy.-directive.report_uri</code>	<code>/vizql/csp-report</code>	<p>Instrui o agente de usuário a relatar tentativas de violação à CSP. Esses relatórios de violação consistem de documentos JSON enviados por meio de uma solicitação do</p>

		<p>HTTP POST ao URI especificado.</p> <p>Valores válidos para <code>report_uri</code>.</p>
--	--	--

Etapa 2: acrescentar diretivas adicionais (opcional)

As diretivas padrão incluídas com o Tableau Server são um subconjunto de diretivas sustentadas pela CSP.

Para obter uma lista completa de diretivas CSP suportadas, vá até <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/Headers/Content-Security-Policy>.

Você pode adicionar diretivas ao conjunto padrão existente ao adicionar a nova diretiva no namespace `content_security_policy.directive`. Note que é necessário incluir o parâmetro `--force-keys` ao adicionar novas diretivas. A sintaxe é a seguinte:

```
tsm configuration set -k content_security_policy.-
directive.<new_directive_name> -v "<value>" --force-keys
```

Por exemplo, para adicionar a diretiva `worker-src`, execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k content_security_policy.-
directive.worker-src -v "none" --force-keys
```

Etapa 3: especificar diretivas apenas de relatórios (opcional)

É possível configurar a CPS para relatar algumas diretivas e impor outras. Ao definir `content_security_policy.enforce_enabled` como `true`, todas as diretivas são impostas (mesmo se `content_security_policy.report_only_enable` também estiver definido como `true`).

Para especificar diretivas como "apenas relatório" e não impostas, adicione-as ao namespace `report_only_directive`. Note que é necessário incluir o parâmetro `--force-keys` ao adicionar novas diretivas. A sintaxe é a seguinte:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k content_security_policy.report_only_directive.<directive_name> -v "<value>" --force-keys
```

Por exemplo, para relatar somente a diretiva `script_src`, execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k content_security_policy.report_only_directive.script_src -v " http://*.example.com" --force-keys
```

Etapa 44: habilitar a CSP no Tableau Server

Depois de configurar as diretivas, habilite a CSP no Tableau Server.

As opções a seguir são usadas para habilitar o modo imposição ou somente relatar nas diretivas definidas

Opção	Valor padrão	Descrição
<code>content_security_policy.enforce_enabled</code>	false	Adiciona um cabeçalho CSP em todas as solicitações, para que a violação seja imposta pelo navegador.
<code>content_security_policy.report_only_enabled</code>	true	Adiciona um cabeçalho CSP em todas as solicitações, para que as violações sejam gravadas nos logs vizql-client, mas não sejam impostas pelo navegador.

Para habilitar a imposição das diretivas CSP especificadas, execute o seguinte comando

```
tsm configuration set -k content_security_policy.enforce_enabled -v true
```

Etapa 5: executar o comando `tsm pending-changes apply`

Ao concluir a configuração da CSP, execute `tsm pending-changes apply`.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Exibir relatório CSP

Para exibir as violações de CSP de uma determinada visualização em um navegador que inclui ferramentas de desenvolvedor. Este exemplo usa o navegador Chrome.

1. Carregue uma visualização teste com as violações que estão hospedadas na implantação do Tableau Server onde você configurou a CSP.
2. Insira `CTRL+Shift+I` para abrir as ferramentas do desenvolvedor no Chrome.
3. Clique na guia **Rede**.
4. No campo **Filtro**, insira `csp-report`, e clique em **Localizar todos**.
 - Se não houver violações, a pesquisa não retornará relatórios da CSP.
 - Se houver violações, clique na guia Cabeçalhos no painel de resultados e role até a parte inferior para exibir a **Carga de solicitação**.

SSL

A SSL (Secure Sockets Layer) é uma tecnologia de segurança padrão que estabelece um link criptografado entre um servidor Web e os clientes. Para usar a SSL, você precisará instalar um certificado SSL no Tableau Server.

Você pode configurar o Tableau Server para usar SSL das seguintes maneiras:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Use SSL para tráfego HTTP externo.
- Use SSL mútuo (de mão dupla) entre clientes (Tableau Desktop, navegadores da Web e tabcmd.exe) e o Tableau Server.
- Use SSL para todo o tráfego de HTTP entre componentes de servidor internos e o repositório.

Se você estiver usando o SSL mútuo, cada cliente também precisará de um certificado.

Observação: o Tableau Server usa o SSL para autenticação de usuário. O SSL não é usado para identificar permissões e autorização para conteúdo (fontes de dados e pastas de trabalho) hospedado no Tableau Server.

Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server

Configure o Tableau Server para usar comunicações criptografadas por SSL (Secure Sockets Layer) em todo o tráfego HTTP externo. A configuração do SSL garante que o acesso ao Tableau Server seja seguro e que as informações confidenciais transmitidas entre o servidor e os clientes do Tableau (como Tableau Desktop, API REST, extensão do Analytics e assim por diante) sejam protegidas. As etapas sobre como configurar o servidor para SSL são descritas neste tópico; no entanto, primeiro, adquira um certificado de uma autoridade confiável e depois importe os arquivos de certificado no Tableau Server.

Para obter informações básicas sobre o SSL e o Tableau Server, consulte [Como usar o SSL para criptografar a comunicação com o Tableau Server](#) no *Guia de instalação para todos*.

A autenticação por SSL mútuo não é compatível com o Tableau Mobile.

Requisitos do certificado SSL

Adquira um certificado Apache SSL de uma autoridade confiável (por exemplo, Verisign, Thawte, Comodo, GoDaddy). Você também pode usar um certificado interno emitido por

sua empresa. Certificados curinga, que permitem que você use SSL com muitos nomes de host dentro do mesmo domínio, também têm suporte.

Siga as diretrizes e os requisitos ao obter um certificado SSL para comunicação externa de e para o Tableau Server:

- Todos os arquivos de certificado deve ser certificados X509 codificados por PEM válidos com a extensão `.crt`.
- Use um certificado SSL SHA-2 (256 ou 512 bits). A maioria dos navegadores não se conectam a um servidor que apresenta um certificado SHA-1.
- Além do arquivo de certificado, você também deve adquirir o arquivo de chave de certificado SSL correspondente. O arquivo chave deve ser um arquivo chave privado RSA ou DSA (com a extensão `.key` por convenção).

Você pode usar a proteção por frase secreta no arquivo de chave. A frase secreta inserida durante a configuração será criptografada em períodos de inatividade. No entanto, se você desejar usar o mesmo certificado para SSL e SAML, use um arquivo de chave que *não* seja protegido por frase secreta.

- Arquivo da cadeia de certificados SSL: um arquivo da cadeia de certificados é necessário para o Tableau Desktop no Mac e para o Tableau Prep Builder no Windows. O arquivo em cadeia também é necessário para o aplicativo Tableau Mobile se a cadeia de certificados do Tableau Server não for confiável pelo sistema operacional iOS ou Android no dispositivo móvel.

O arquivo de cadeia é uma concatenação de todos os certificados que formam a cadeia de certificados para o certificado do servidor. Todos os certificados no arquivo devem ser x509 codificados por PEM, e o arquivo deve ter a extensão `.crt` (não `.pem`).

- O Tableau Server oferece suporte a certificados curinga para diversos subdomínios.
- Verifique se o domínio, nome do host ou endereço IP que os clientes usam para se

conectar ao Tableau Server está incluído no campo Nomes alternativos do assunto (SAN). Muitos clientes (navegadores do Tableau Prep, Chrome e Firefox etc.) exigem uma entrada válida no campo SAN para estabelecer uma conexão segura.

Observação: se você planeja configurar o Tableau Server para logon único usando SAML, consulte Uso do certificado SSL e arquivos-chave para SAML nos requisitos do SAML para ajudar a determinar se os mesmos arquivos de certificado devem ser usados para o SSL e o SAML.

Configurar SSL para um cluster

É possível configurar um cluster do Tableau Server para usar SSL. Se o nó inicial estiver executando o processo de gateway (o que ele faz por padrão), é necessário configurar o SSL apenas nesse nó, usando as etapas descritas neste tópico.

SSL com vários gateways

Um cluster do Tableau Server de alta disponibilidade pode incluir diversos gateways, antecidos por um balanceador de carga. Se estiver configurando este tipo de cluster para SSL, há as seguintes opções:

- **Configurar o balanceador de carga para SSL:** o tráfego é codificado dos navegadores da Web do cliente até o balanceador de carga. O tráfego do balanceador de carga para os processos de gateway do Tableau Server não é criptografado. Nenhuma configuração SSL é necessária no Tableau Server. Tudo é controlado pelo balanceador de carga.
- **Configurar o Tableau Server para SSL:** o tráfego é codificado dos navegadores da Web do cliente até o balanceador de carga e do balanceador de carga aos processos de gateway do Tableau Server. Para obter mais informações, avance para a próxima seção.

Informações de configuração adicionais dos ambientes de cluster do Tableau Server

Quando quiser usar o SSL em todos os nós do Tableau Server que executam um processo de gateway, conclua as etapas a seguir.

1. Configure o balanceador de carga para passagem SSL.

Ou então, se desejar usar uma porta diferente da 443, poderá configurar o balanceador de carga externo para encerrar a porta não padrão do cliente. Neste cenário, o próximo passo é configurar o balanceador de carga para se conectar ao Tableau Server pela porta 443. Para obter assistência, consulte a documentação fornecida sobre o balanceador de carga.

2. Confira se o certificado do SSL foi emitido com o nome de host do balanceador de carga.
3. Configure o nó do Tableau Server para o SSL.
4. Se você estiver usando SSL mútuo, faça upload do arquivo de certificado SSL CA. Consulte `tsm authentication mutual-ssl <commands>`.

O certificado SSL e os arquivos de chave serão distribuídos para cada nó como parte do processo de configuração.

Preparação do ambiente

Ao obter arquivos de certificado da CA, salve-os em um local acessível pelo Tableau Server e observe os nomes dos arquivos `.cert` e `.key` do certificado, bem como o local em que foram salvos. Será necessário fornecer essas informações para o Tableau Server ao habilitar o SSL.

Configurar o SSL no Tableau Server

Use o método mais confortável para você.

Usar a interface na Web do TSM

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Abra o TSM em um navegador:

<https://<tsm-computer-name>:8850>. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Na guia **Configuração**, selecione **Segurança > SSL externo**.

Observação: se você estiver atualizando ou alterando uma configuração existente, clique em **Redefinir** para limpar as configurações existentes antes de prosseguir.

3. Em **SSL do servidor Web externo**, selecione **Habilitar SSL para comunicação do servidor**.
4. Faça upload do certificado e arquivos-chave e, caso necessário para seu ambiente, faça upload do arquivo de cadeia e insira a fase secreta de chave:

External web server SSL
Configure SSL for secure communication between Tableau Server and web clients. [Learn more about external web server SSL.](#)

Enable SSL for server communication

SSL certificate file (Required)

SSL certificate key file (Required)

SSL certificate key passphrase

SSL certificate chain file

If you are using SSL for server communication and want to configure SSL communication between Tableau Server and clients using certificates on both the server and clients, you must first enable mutual SSL. [Click here to configure the mutual SSL authentication method.](#)

Se você estiver executando o Tableau Server em uma implantação distribuída, esses arquivos serão automaticamente distribuídos para cada nó apropriado no cluster.

5. Clique em **Salvar alterações pendentes**.
6. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



7. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Depois de copiar os arquivos de certificado no computador local, execute os comandos a seguir:

```
tsm security external-ssl enable --cert-file <path-to-file.crt>
--key-file <path-to-file.key>
```

```
tsm pending-changes apply
```

Consulte a referência de comando em `tsm security external-ssl enable` para determinar se deseja incluir opções adicionais a `external-ssl enable`. O Tableau tem recomendações específicas para a opção `--protocols`.

O comando `external-ssl enable command` importa as informações dos arquivos `.crt` e `.key`. Quando este comando é executado em um nó de um cluster do Tableau Server, ele também distribui as informações para qualquer outro nó de gateway.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Redirecionamento e registros de porta

Após configurar o servidor para SSL, ele aceita solicitações para a porta não SSL (o padrão é a porta 80) e automaticamente redireciona para a porta SSL 443.

Observação: o Tableau Server oferece suporte apenas à porta 443 como a porta segura. Ele não pode ser executado em um computador em que qualquer outro aplicativo esteja usando a porta 443.

Os erros de SSL são registrados no seguinte local. Use esse registro para solucionar problemas de validação e criptografia:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/httpd/error.log
```

Adicionar porta SSL ao firewall local

Se você estiver executando um firewall local, deve adicionar a porta SSL para o firewall no Tableau Server. O exemplo abaixo descreve como configurar o firewall em execução nas distribuições RHEL/CentOS. O exemplo usa **Firewalld**, que é o firewall padrão no CentOS.

1. Inicie o firewalld:

```
sudo systemctl start firewalld
```

2. Adicionar porta 443 para SSL:

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=443/tcp
```

3. Recarregue o firewall e verifique as configurações:

```
sudo firewall-cmd --reload
```

```
sudo firewall-cmd --list-all
```

Alterar ou atualizar o certificado SSL

Depois de configurar o SSL, talvez seja necessário atualizar o certificado periodicamente. Em alguns casos, talvez você precise alterar o certificado para mudanças operacionais no ambiente de TI. Em ambos os casos, você deve usar o TSM para substituir o certificado SSL que já foi configurado para SSL externo.

Não copie um novo certificado no diretório de arquivos do sistema operacional. Em vez disso, ao adicionar o certificado com a interface do usuário na Web TSM ou o comando `tsm security external-ssl enable`, o arquivo do certificado é copiado para o armazenamento de certificados apropriado. Em uma implantação distribuída, o certificado também é copiado entre os nós no cluster.

Para alterar ou atualizar o certificado SSL (e o arquivo-chave correspondente, se necessário), siga as etapas na seção anterior deste tópico, [Configurar o SSL no Tableau Server](#).

Depois de alterar o certificado, você deve executar o `tsm pending-changes apply` para reiniciar os serviços do Tableau Server. Também recomendamos reiniciar quaisquer outros serviços no computador que usem o certificado SSL. Se estiver alterando um certificado raiz no sistema operacional, deverá reiniciar o computador.

Exemplo: Certificado SSL - Gerar uma chave e CSR

Importante: este exemplo tem por objetivo oferecer direções gerais a profissionais de TI experientes com requisitos e configuração de SSL. O procedimento descrito neste artigo é um dos vários métodos disponíveis que podem ser usados para gerar os arquivos exigidos. O processo descrito aqui deve ser tratado como um exemplo e não como uma recomendação.

Ao configurar o Tableau Server para que ele use a criptografia Secure Sockets Layer (SSL), isso o ajuda a garantir que o acesso ao servidor seja seguro, e que os dados enviados entre o Tableau Server e o Tableau Desktop estejam protegidos.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Exemplo: Certificado SSL - Gerar uma chave e CSR](#).

O Tableau Server usa o Apache, que inclui [OpenSSL](#). Use o kit de ferramentas OpenSSL para gerar um arquivo chave e o Certificate Signing Request (Solicitação de assinatura de certificado, CSR) que podem ser usados para obter um certificado SSL assinado.

Etapas para gerar uma chave e CSR

Para configurar o Tableau Server para que use SSL, é necessário ter um certificado SSL.

Para obter o certificado SSL, conclua estas etapas:

1. [Gerar um arquivo chave.](#)
2. [Criar uma Solicitação de Assinatura de Certificado \(CSR\).](#)
3. [Enviar o CSR a uma autoridade de certificação \(CA\) para obter o certificado SSL.](#)
4. [Usar a chave e o certificado para configurar o Tableau Server para usar SSL.](#)

É possível encontrar informações adicionais na [página de Perguntas Frequentes do SSL](#) no site da Apache Software Foundation.

Configurar um certificado para vários nomes de domínio

O Tableau Server habilita o SSL para vários domínios. Para configurar esse ambiente, é necessário modificar o arquivo de configuração OpenSSL, `openssl.conf`, e configurar um certificado Subject Alternative Name (SAN) no Tableau Server. Consulte [Para certificados SAN: modifique o arquivo de configuração OpenSSL](#) a seguir.

Gerar uma chave

Gere um arquivo de chave que será usado para gerar um pedido de assinatura de certificado.

1. Execute o comando a seguir para criar o arquivo chave:

```
openssl genrsa -out <yourcertname>.key 4096
```

Observação: este comando usa um comprimento de 4096 bits para a chave. Escolha um comprimento de bit com, no mínimo, 2048 bits, pois a comunicação criptografada com um comprimento de bit menor é menos segura. Se um valor não for proporcionado, 512 bits é usado.

Criar uma solicitação de assinatura de certificado a ser enviada a uma autoridade de certificação

Use o arquivo de chave criado com o procedimento acima para gerar a Certificate Signing Request (Solicitação de Assinatura de Certificado, CSR). Envie o CSR para uma autoridade de certificação (CA) para obter o certificado assinado.

Importante: se deseja configurar um certificado SAN para usar o SSL em vários domínios, primeiro conclua as etapas na seção [Para certificados SAN: modifique o arquivo de configuração do OpenSSL](#) e, em seguida, retorne a essa etapa para gerar um CSR.

1. Execute o comando a seguir para criar um arquivo de certificate signing request (solicitação de assinatura de certificado, CSR):

```
openssl req -new -key yourcertname.key -out your-  
certname.csr -config ../conf/openssl.cnf.
```

2. Quando solicitado, insira as informações obrigatórias.

Observação: para **Nome comum**, digite o nome do Tableau Server. O nome do Tableau Server é a URL que será usada para acessar o Tableau Server. Por exemplo, se o Tableau Server for acessado ao digitar `tableau.example.com` na barra de endereços do navegador, então o `tableau.example.com` é o nome comum. Se o nome comum não coincidir com o nome do servidor, haverá erros quando um navegador ou o Tableau Desktop tentar conectar-se ao Tableau Server.

Enviar o CSR a uma autoridade de certificação para obter o certificado SSL

Envie o CSR a um certificate authority (autoridade de certificação, CA) comercial para solicitar o certificado digital. Para informações, consulte o artigo da Wikipedia [Autoridade de certificação](#) e outros artigos relacionados que possam ajudá-lo a decidir qual CA usar.

Usar a chave e o certificado para configurar o Tableau Server

Quando você tem a chave e o certificado da CA, pode configurar o Tableau Server para usar o SSL. Para ver as etapas, consulte [Configurar SSL externo](#).

Para certificados SAN: modifique o arquivo de configuração do OpenSSL

Na instalação padrão do OpenSSL, alguns recursos não são habilitados por padrão. Para usar o SSL com vários nomes de domínio, antes de gerar o CSR, complete estas etapas para modificar o arquivo **openssl.cnf**.

1. Navegue até a pasta **conf** do Apache para o Tableau Server.

Por exemplo: `/opt/tableau/tableau_server/packages/apache.<version_code>/conf`

2. Abra **openssl.cnf** em um editor de texto e encontre a seguinte linha: `req_extensions = v3_req`

Esta linha pode ter recebido comentários com o sinal (#) no início.

```
UTF8Strings
# so use this option with caution!
string_mask = nombstr

# req_extensions = v3_req # The extensions to add to a
certificate request

[ req_distinguished_name ]
countryName          = Country Name (2 letter code)
```

Se a linha tiver comentários, retire-os apagando os caracteres **#** e **espaço** do começo da linha.

3. Vá até a seção [**v3_req**] do arquivo. As primeiras linhas apresentam o seguinte texto:

```
# Extensions to add to a certificate request.
basicConstraints = CA:FALSE
keyUsage = nonRepudiation, digitalSignature, keyEncipherment
```

Após a linha **keyUsage**, insira a seguinte linha:

```
subjectAltName = @alt_names.
```

Se você estiver criando um certificado SAN autoassinado, faça o seguinte para conceder a permissão de assinatura no certificado:

- a. Adicione `cRLSign` y `keyCertSign` a la línea **keyUsage** del siguiente modo: `keyUsage = nonRepudiation, digitalSignature, keyEncipherment, cRLSign, keyCertSign`
 - b. Após a linha **keyUsage**, insira a seguinte linha: `subjectAltName = @alt_names`
4. Na seção [**alt_names**], forneça os nomes de domínio que deseja usar com o SSL.

```
DNS.1 = [domain1].
DNS.2 = [domain2]
DNS.3 = [etc]
```

A imagem a seguir mostra os resultados em destaque, com o texto de marcação que seria substituído pelos seus nomes de domínio.

```
[ v3_req ]

# Extensions to add to a certificate request

basicConstraints = CA:FALSE
keyUsage = nonRepudiation, digitalSignature, keyEncipherment
subjectAltName = @alt_names

[alt_names]
DNS.1 = domain1
DNS.2 = domain2
DNS.3 = etc
```

5. Salve e feche o arquivo.
6. Conclua as etapas na seção acima [Criar uma solicitação de assinatura de certificado a ser enviada a uma autoridade de certificação](#).

Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres

É possível configurar o Tableau Server para usar SSL (TLS) na comunicação criptografada entre o repositório do Postgres e outros componentes do servidor. Por padrão, a comunicação que está interna com os componentes do Tableau Server não é criptografada.

Enquanto habilita o suporte para o SSL interno, também é possível configurar o suporte para conexões diretas com o repositório dos clientes do Tableau, como o Tableau Desktop, o Tableau Mobile e os navegadores de Web da REST API.

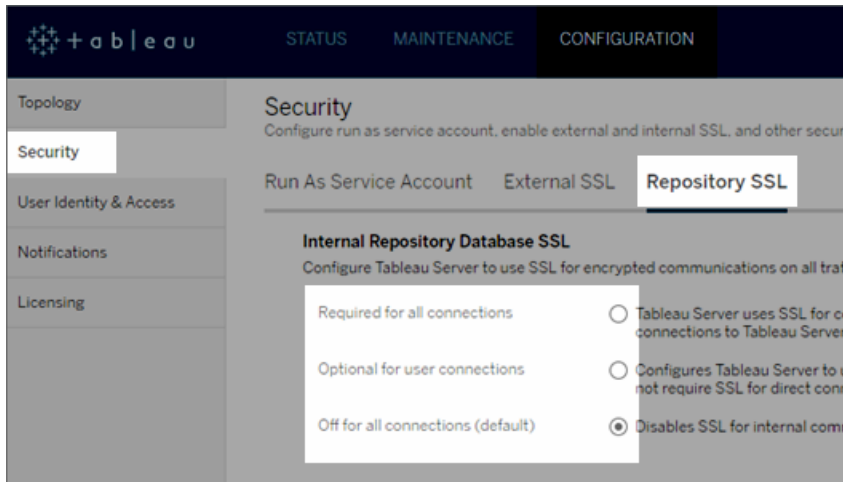
Usar a interface na Web do TSM

1. Como administrador do servidor, abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Na guia **Configuração**, selecione **Segurança > Repositório SSL**.



3. Selecione uma das opções para usar o repositório SSL.

- **Necessário para todas as conexões**—usa o SSL para comunicação interna do Tableau Server, e requer SSL para clientes do Tableau e qualquer cliente externo (não Tableau) que se conecta diretamente ao repositório, incluindo aqueles que usam o usuário **tableau** ou **readonly**.

Importante: a menos que você conclua as etapas em Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes, para colocar os arquivos de certificado no local correto nos computadores clientes, clientes Tableau e clientes postgres externos não poderão validar a identidade do repositório do Tableau comparando certificados nos computadores cliente com o certificado SSL do computador do repositório.

- **Opcional para conexões do usuário**— Quando ativado, o Tableau usa o SSL para comunicação interna do Tableau Server e suporta, mas não requer, SSL para conexões diretas ao servidor dos clientes Tableau e clientes externos.
- **Desativado para todas as conexões (padrão)**—a comunicação interna do

servidor não é codificada e o SSL não é necessário para conexões diretas dos clientes.

4. Clique em **OK**.

As duas primeiras opções geram arquivos de certificado do servidor, **server.crt** e **server.key**, e os coloca no local a seguir:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config/pgsql_  
<version>/security
```

Use este arquivo .crt se precisar configurar clientes para conexões diretas.

Usar a CLI do TSM

Para habilitar o SSL para tráfego interno entre os componentes do servidor, execute os seguintes comandos:

```
tsm security repository-ssl enable  
  
tsm pending-changes apply
```

O que o comando faz

O comando `repository-ssl enable` gera arquivos de certificado do servidor, o qual ele coloca no local a seguir:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config/pgsql_  
version>/security
```

Por padrão, esse comando define o Tableau Server para exigir SSL para tráfego entre o repositório e outros componentes do servidor, assim como para conexões diretas dos clientes do Tableau (para conexões por meio dos usuários **tableau** ou **readonly**).

Para concluir a configuração, execute as etapas descritas em Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes para colocar os arquivos de certificado no local adequado nos computadores de cliente.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Opção para habilitar o repository-ssl

Se deseja solicitar o SSL apenas para comunicação interna do Tableau Server, não para conexões diretas de aplicativos do cliente, use a opção a seguir com o comando `repository-ssl enable`:

```
--internal-only
```

Ambientes do cluster

Ao executar o `repository-ssl enable` em um nó de um cluster, ele copiará o arquivo de certificado necessário para a mesma localização em cada nó.

Para obter mais informações sobre como baixar o certificado público para conexões diretas, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes

Quando Tableau Server estiver configurado para usar o SSL para comunicação interna com o repositório postgres, você também pode precisar que clientes Tableau e clientes postgres externos, que se conectam diretamente ao repositório, verifiquem a identidade do repositório postgres do Tableau, comparando o certificado SSL apresentado pela instância postgres interna com o certificado distribuído ao cliente Tableau ou postgres externo.

As conexões diretas incluem as que usam o usuário **tableau** ou **readonly**. Os exemplos de clientes Tableau incluem o Tableau Desktop, o Tableau Mobile, a REST API e navegadores da Web.

1. Habilite o SSL interno para o repositório executando os seguintes comandos:

```
tsm security repository-ssl enable
```

```
tsm pending-changes apply
```

Isso habilita o suporte ao SSL interno e gera novos arquivos de chave e certificados de servidor e exige que todos os clientes do Tableau usem o SSL para se conectar ao repositório. Para obter opções e comandos `repository-ssl` adicionais, consulte `tsm security`.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

2. (Opcional) Se você configurou o computador cliente para validar as conexões Postgres SSL, deve importar o certificado gerado pelo Tableau Server para os computadores que executam o Tableau Desktop. Para cada computador cliente que se conectará diretamente ao repositório, faça o seguinte:

- Copie o arquivo **server.crt** para o computador cliente. É possível encontrar esse arquivo no seguinte diretório:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config/pgsql_<version_code>/security
```

Observação: não copie **server.key** para o computador cliente. Esse arquivo reside apenas no servidor.

- Importe o certificado para o armazenamento de certificados do computador.

Para obter informações, use a documentação do fabricante do sistema operacional.

3. (Opcional) Configure qualquer cliente externo (não Tableau) postgres (PgAdmin ou Dbeaver, por exemplo) para verificar a identidade do repositório postgres do Tableau Server. Faça isso no driver JDBC postgresql que o cliente está usando para conectar definindo a diretiva "sslmode" para "verify-ca" ou "verify-full". As opções disponíveis podem ser diferentes dependendo da versão do driver postgres que está sendo usado. Para obter mais informações, consulte a documentação da unidade sobre o suporte ao SSL.

Configurar autenticação do SSL mútuo

Ao usar o SSL mútuo, é possível fornecer uma experiência de acesso direto ao Tableau Server aos usuários do Tableau Desktop, do Tableau Mobile e a outros clientes aprovados do Tableau. Com o SSL mútuo, quando um cliente com um certificado SSL válido conecta-se ao Tableau Server, o Tableau Server confirma a existência do certificado do cliente e autentica o usuário, com base no nome de usuário no certificado. Se o cliente não tiver um certificado SSL válido, o Tableau Server poderá recusar a conexão.

Você também pode configurar o Tableau Server para retornar à autenticação de nome de usuário/senha se houver falha no SSL mútuo. Além disso, um usuário poderá fazer logon usando a API REST com um nome de usuário e senha (se existir), se a autenticação de fallback estiver configurada ou não.

Limites de tempo da sessão de autenticação do usuário

Quando os usuários fazem logon com SSL mútuo, a sessão de autenticação é regida pelo mesmo método da configuração da sessão de autenticação global do Tableau Server.

Para clientes que se conectam ao Tableau Server usando um navegador da Web, a configuração da sessão de autenticação global é descrita na *Lista de verificação do reforço de segurança*, consulte 9. Verificar a configuração de tempo da sessão.

As sessões para clientes conectados (Tableau Desktop, Tableau Mobile, Tableau Prep Builder e Bridge) usam tokens OAuth para manter os usuários conectados por meio do restabelecimento de uma sessão. Por padrão, todos os tokens de cliente OAuth são redefinidos após um ano. Um token de cliente expira quando não é usado em 14 dias. Você pode alterar esses valores ao definir as opções `refresh_token.absolute_expiry_in_seconds` e `refresh_token.idle_expiry_in_seconds`. Consulte *Opções do tsm configuration set*.

Uso de certificados

Antes de habilitar e configurar o SSL mútuo, você deve configurar o SSL externo. O SSL externo autentica o Tableau Server ao cliente e criptografa a sessão usando o certificado e a chave, necessários quando você configura o SSL externo.

Para SSL mútuo, é necessário um arquivo de certificado adicional. O arquivo é uma concatenação de arquivos de certificação CA. O tipo de arquivo deve ser `.crt`. Uma "CA" é uma *autoridade de certificação* que emite certificados aos computadores clientes que se conectarão ao Tableau Server. A ação de upload do arquivo de certificado CA estabelece uma confiança, que permite ao Tableau Server autenticar os certificados individuais que são apresentados pelos computadores clientes.

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup dos arquivos de certificado e revogação (se aplicável) em um local seguro fora do Tableau Server. Os arquivos de certificado e revogação que você adiciona ao Tableau Server serão armazenados e distribuídos a outros nós pelo Serviço de arquivos do cliente. No entanto, os arquivos não são armazenados em um formato recuperável. Consulte *Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server*.

Chave RSA e tamanhos de curva ECDSA

O certificado CA usado para SSL mútuo deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou um tamanho de curva ECDSA de 256.

Você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração:

- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.rsa_key_size`
- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.elliptic_curve_size`

Consulte Opções do tsm configuration set.

Requisitos do certificado do cliente

Os usuários que se autenticam no Tableau Server com SSL mútuo devem apresentar um certificado de cliente que atenda aos requisitos mínimos de segurança.

Algoritmo de assinatura

Os certificados do cliente devem usar o algoritmo de assinatura SHA-256 ou maior.

O Tableau Server configurado para autenticação SSL mútua bloqueará a autenticação de usuários com certificados de clientes que usam o algoritmo de assinatura SHA-1.

Os usuários que tentarem fazer logon com certificados de cliente SHA-1 encontram um erro "Não foi possível entrar" e o seguinte erro será visível nos registros do VizPortal:

```
Unsupported client certificate signature detected: [certificate  
Signature Algorithm name]
```

Você pode configurar o Tableau Server para aceitar o algoritmo de assinatura SHA-1 menos seguro definindo a opção de configuração tsm `ssl.client_certificate_login.blocklisted_signature_algorithms`.

Chave RSA e tamanhos de curva ECDSA

O certificado do Cliente usado para SSL mútuo deve ter uma força de chave RSA de 2048 ou um tamanho de curva ECDSA de 256.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O Tableau Server falhará nas solicitações de autenticação mútua dos certificados do cliente que não atendam a esses requisitos. Você pode configurar o Tableau Server para aceitar os tamanhos menos seguros definindo as respectivas chaves de configuração:

- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.rsa_key_size`
- `ssl.client_certificate_login.min_allowed.elliptic_curve_size`

Consulte Opções do tsm configuration set.

Usar a interface na Web do TSM

1. Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server.
2. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer login na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
3. Na guia **Configuração**, selecione **Identidade e acesso do usuário > Método de autenticação**.
4. Em **Método de autenticação**, selecione **SSL mútuo** no menu suspenso.
5. Em SSL Mútuo, selecione **Usar SSL mútuo e entrar automaticamente com os certificados do cliente**.
6. Clique em **Selecionar arquivo** e faça upload do arquivo de certificado de autoridade de certificação (CA) no servidor.

O arquivo (.crt) é um arquivo completo que inclui certificados de CAs que são usados para autenticação do cliente. O arquivo que você carrega deve ser uma concatenação dos vários arquivos de certificado codificados pelo PEM, por ordem de preferência.

7. Insira as informações de configuração SSL restantes da sua empresa.

Formato do nome de usuário: quando o Tableau Server estiver configurado para SSL mútuo, o servidor vai obter o nome de usuário do certificado do cliente, para que

possa estabelecer um logon direto para o usuário cliente. O nome usado pelo Tableau Server dependerá de como o Tableau Server é configurado para a autenticação do usuário:

- Autenticação local—O Tableau Server usa UPN (User Principal Name) do certificado.
- Active Directory (AD) — O Tableau Server usa LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) para obter o nome do usuário.

Como alternativa, você pode definir o Tableau Server para usar o CN (Common Name) do certificado do cliente.

Authentication Method

Specify how Active Directory manages user authentication and access to Tableau Server.

Mutual SSL ▼

Mutual SSL
Use mutual SSL for secure communication between Tableau Server and web clients and for automatic sign-in across all Tableau Server components. [Learn more](#)

Use mutual SSL and automatic sign in with client certificates

SSL CA certificate file

Use username and password if SSL authentication fails

Specify a method for retrieving the username from the certificate.

Username retrieval method

LDAP (Lightweight Directory Access Protocol)

UPN (User Principal Name)

CN (Common Name)

8. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.

9. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



10. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Etapas 1: exigir o SSL para comunicação de servidor externa

Para configurar o Tableau Server para usar o SSL para comunicação externa entre o Tableau Server e os clientes da Web, execute o comando `external-ssl enable` da forma a seguir, ao fornecer os nomes para os arquivos de certificado `.cert` e `.key` do servidor:

```
tsm security external-ssl enable --cert-file <file.crt> --key-file <file.key>
```

- Para `--cert-file` e `--key-file`, especifique o nome de arquivo e a localização onde os arquivos de chave (`.key`) e de certificado SSL (`.cert`) emitidos pela CA do servidor foram salvos.
- O comando acima pressupõe que o logon foi feito com um usuário que tem a função de site **Administrador de servidor** no Tableau Server. Em vez disso, use os parâmetros `-u` e `-p` para especificar um usuário administrador e uma senha.
- Se o arquivo de chave de certificado exigir uma frase secreta, inclua o parâmetro `--passphrase` e o valor.

Etapa 2: configurar e habilitar SSL mútuo

Adicione a autenticação mútua entre o servidor e cada cliente, além de permitir que usuários clientes do Tableau sejam autenticados diretamente depois de fornecerem suas credenciais pela primeira vez.

1. Execute o seguinte comando:

```
tsm authentication mutual-ssl configure --cert-file <file.-cert>
```

Para `--cert-file`, especifique a localização e o nome do arquivo do arquivo de certificado da lista de revogação.

O arquivo (.crt) é um arquivo completo que inclui certificados de CAs que são usados para autenticação do cliente. O arquivo que você carrega deve ser uma concatenação dos vários arquivos de certificado codificados pelo PEM, por ordem de preferência.

2. Execute os comandos a seguir para habilitar SSL mútuo e aplicar as alterações:

```
tsm authentication mutual-ssl enable
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Opções adicionais para SSL mútuo

É possível usar `mutual-ssl configure` para configurar o Tableau Server para suportar as opções a seguir.

Para obter mais informações, consulte [tsm authentication mutual-ssl <commands>](#).

Autenticação de fallback

Quando o Tableau Server for configurado para SSL mútuo, a autenticação é automática e os clientes devem ter um certificado válido. É possível configurar o Tableau Server para permitir uma opção de fallback, aceitar a autenticação do nome de usuário e da senha.

```
tsm authentication mutual-ssl configure -fb true
```

O Tableau Server aceita autenticação com nome de usuário e senha de clientes REST API, mesmo que a opção acima esteja definida como `false`.

Mapeamento de nome de usuário

Quando o Tableau Server está configurado para SSL mútuo, o servidor autenticará o usuário diretamente ao obter o nome de usuário do certificado de cliente. O nome que o Tableau Server usa depende de como o servidor é configurado para a autenticação do usuário:

- **Autenticação local:** usa o UPN (User Principal Name; Nome de usuário principal) do certificado.
- **Active Directory (AD):** usa o LDAP (Lightweight Directory Access Protocol; Protocolo leve de acesso ao diretório) para obter o nome de usuário.

É possível substituir um destes padrões para definir que o Tableau Server use o nome comum.

```
tsm authentication mutual-ssl configure -m cn
```

Para obter mais informações, consulte Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua

Lista de revogação de certificados (CRL)

Pode ser preciso especificar uma CRL se suspeitar que uma chave privada foi comprometida ou se uma autoridade de certificação (CA) não emitiu um certificado corretamente.

```
tsm authentication mutual-ssl configure -rf <revoke-file.pem>
```

Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua

Quando você usa a autenticação de SSL mútuo (de mão dupla), o cliente apresenta seu certificado para o Tableau Server como parte do processo de autenticação. Tableau Server Em seguida, mapeia as informações de usuário no certificado do cliente para uma identidade de usuário conhecida. A estratégia que o Tableau Server usa para realizar o mapeamento de clientes depende do conteúdo de certificados de cliente na sua empresa.

Este tópico aborda como as informações em um certificado de cliente podem mapear para uma identidade de usuário e como alterar a forma de mapeamento do Tableau Server. Para entender como o mapeamento ocorre e se você precisa alterá-lo, é necessário saber como os certificados de cliente são estruturados na empresa.

- [Opções de mapeamento de nome de usuário](#)
- [Alterar o mapeamento de certificado](#)
- [Analisar a ambiguidade de nome de usuário em empresas com vários domínios](#)

Opções de mapeamento de nome de usuário

O Tableau Server usa uma das seguintes abordagens para mapear um certificado de cliente para uma identidade de usuário:

- **Active Directory.** Se o Tableau Server estiver configurado para usar o Active Directory na autenticação de usuário, quando o Tableau Server receber um certificado de cliente, ele passará o certificado para o Active Directory, que mapeará o certificado para a identidade do Active Directory. Qualquer informação explícita do nome de usuário no certificado é ignorada.

Observação: Esta abordagem exige que os certificados do cliente sejam publicados para as contas de usuário no Active Directory.

- **Nome de usuário principal (UPN).** Um certificado de cliente pode ser configurado para armazenar o nome de usuário no campo de nome de usuário principal. O Tableau Server lê o valor de UPN e usa-o para mapear um usuário no Active Directory ou para um usuário local.
- **Nome comum (CN).** Um certificado de cliente pode ser criado para armazenar o nome de usuário no campo de nome comum do certificado. O Tableau Server lê o valor de CN e mapeia-o para usuário no Active Directory ou para um usuário local.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você configurar o servidor para a autenticação do Active Directory e o mapeamento do nome de usuário UPN ou CN, coloque o nome do usuário em um dos seguintes formatos:

```
username, domain/username ou username@domain.
```

Por exemplo: `jsmith, example.org/jsmith` ou `jsmith@example.org`.

Se o servidor usar a autenticação local, o formato do nome nos campos UPN ou NC não é predeterminado, mas o nome no campo deve corresponder a um nome de usuário no servidor.

Alterar o mapeamento de certificado

Use os comandos `tsm authentication mutual-ssl <commands>` para mapear um certificado de cliente para uma identidade de usuário no Tableau Server:

```
tsm authentication mutual-ssl configure -m <value>
```

Os valores possíveis são `ldap` para o mapeamento do Active Directory, `upn` para o mapeamento de UPN ou `cn` para o mapeamento de CN.

Ao instalar e configurar o Tableau Server pela primeira vez, o servidor define o mapeamento de nome de usuário padrão para corresponder com o tipo de autenticação do servidor:

- Se o servidor estiver configurado para usar o Active Directory, também usará o Active Directory para mapear o certificado para a identidade de usuário.
- Se o servidor estiver configurado para usar a autenticação local, ele obterá o valor de nome de usuário do campo UPN no certificado.

Se o comportamento padrão de como o Tableau Server mapeia um nome de usuário para uma identidade não estiver correto na configuração do servidor, execute o conjunto de comandos a seguir para alterar o mapeamento e usar o valor CN:

```
tsm authentication mutual-ssl configure -m cn
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Analisar a ambiguidade de mapeamento do nome de usuário em empresas com vários domínios

Em algumas circunstâncias, o nome de usuário em um campo UPN ou CN pode ser ambíguo. Essa ambiguidade pode levar a resultados inesperados quando o nome de usuário for mapeado para uma identidade de usuário no servidor.

Por exemplo, se o Tableau Server for apresentado com um nome de usuário que não inclui um domínio, o servidor mapeará o nome do usuário para uma identidade usando o domínio padrão. Isso pode causar um mapeamento incorreto do nome de usuário, potencialmente atribuindo a um usuário uma identidade e permissões de usuário diferentes.

Isso pode ocorrer particularmente em ambientes onde as seguintes condições são aplicáveis:

- Sua organização é compatível com vários domínios do Active Directory.
- O servidor está configurado para usar a autenticação do Active Directory.
- O servidor está configurado para usar mapeamento de UPN ou CN.
- Alguns usuários têm o mesmo nome de usuário, mas diferentes domínios. Por exemplo, `jsmith@example.org` e `jsmith@example.com`.
- O nome de usuário nos campos UPN ou CN do certificado não inclui o domínio como parte do nome de usuário, por exemplo, ele mostra `jsmith`.

Para evitar o mapeamento incorreto do nome de usuário, verifique se os certificados do cliente incluem nomes de usuário totalmente qualificados com o domínio, no formato `j.smith@example.org` ou `example.org/j.smith`.

Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP

O Tableau Server configurado para se conectar a um armazenamento de identidade LDAP externo deve consultar o diretório LDAP e estabelecer uma sessão. O processo de criação de uma sessão é chamado *associação*. Há diversas formas de associação. O Tableau Server é compatível com dois métodos de associação a um diretório LDAP:

- **Associação simples:** estabelece uma sessão ao autenticar com um nome de usuário e uma senha. Por padrão, o Tableau Server tentará o StartTLS para criptografar sessões ao se conectar ao Windows Active Directory. Se o Tableau Server tiver um certificado TLS válido, a sessão será criptografada. Caso contrário, o LDAP com associação simples não é criptografado. Se estiver configurando LDAP com associação simples, recomendamos habilitá-lo com SSL/TLS.
- **Associação ao GSSAPI:** o GSSAPI usa o Kerberos para autenticação. Quando configurada com um arquivo keytab, a autenticação é segura durante a associação ao GSSAPI. No entanto, o tráfego subsequente para o servidor LDAP não é criptografado. Recomendamos configurar o LDAP com SSL/TLS. **Importante:** o StartTLS não é compatível para a associação GSSAPI com o Active Directory.

Se você estiver executando o Tableau Server no Linux em um computador que faz parte de um domínio do Active Directory, poderá configurar o GSSAPI. Consulte Associação do LDAP com GSSAPI (Kerberos).

Este tópico descreve como criptografar o canal para associação simples do LDAP para comunicações entre servidores de diretório Tableau Server e LDAP.

Requisitos de certificado

Você deve ter um certificado SSL/TLS válido que pode ser usado para criptografia. O certificado deve ser instalado no(s) computador(es) que executam o Tableau Server.

O certificado que você instala deve incluir `Key Encipherment` no campo de uso chave a ser usado para SSL/TLS. O Tableau Server usará apenas este certificado para criptografar o canal para o servidor LDAP. O vencimento, a confiança e o CRL e outros atributos não são validados.

Observação: se você estiver executando o Tableau Server em uma implantação distribuída, copie manualmente o certificado SSL para cada nó do cluster. Copie o certificado somente para os nós em que o processo do servidor de aplicativos do Tableau Server esteja configurado. Diferentemente de outros arquivos compartilhados em um ambiente de cluster, o certificado SSL usado para LDAP não será distribuído automaticamente pelo Serviço de arquivo do cliente.

Importação de certificado para o repositório de chaves do Tableau

Caso ainda não tenha certificados no computador configurado para o servidor LDAP, é necessário obter um certificado SSL para o servidor LDAP e importá-lo para o repositório de chaves do sistema Tableau.

Use a ferramenta "keytool" do Java para importar os certificados. Em uma instalação padrão, esta ferramenta está instalada com o Tableau Server no seguinte local:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/repository.<installer version>/jre/bin/keytool.
```

O seguinte comando importa o certificado:

```
sudo "<installation_directory>/packages/repository*/jre/bin/keytool -importcert -file "<cert_directory/<cert_name.cer>" -alias "<cert_alias>" -
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
keystore /etc/opt/tableau/tableau_server/tableauserVICESmanagerca.jks -storepass changeit -noprompt
```

A senha para o repositório de chaves Java é `changeit`. (Não altere a senha do repositório de chaves Java).

Métodos de criptografia

O Tableau Server 2021.1 e versões posteriores são compatíveis com dois métodos para criptografar o canal LDAP para uma associação simples: StartTLS and LDAPS.

- StartTLS: esta é a configuração padrão para comunicação com o Active Directory no Tableau Server 2021.2. A partir do Tableau Server 2021.2, o TLS é compatível com conexões LDAP de associação simples ao Active Directory. Esta configuração TLS padrão é aplicada tanto para novas instalações quanto para cenários de atualização.

Observação: o StartTLS só é compatível com o Tableau Server no Linux ao se comunicar com o Active Directory e associação simples. O StartTLS não é compatível com comunicação com outros tipos de servidor LDAP ou com GSSAPI.

O método StartTLS funciona estabelecendo uma conexão insegura com o servidor Active Directory. Após uma negociação cliente-servidor, a conexão é atualizada para uma conexão criptografada TLS. Como a configuração padrão, este cenário requer somente um certificado TLS válido no Tableau Server. Nenhuma outra configuração é necessária.

- LDAPS: o LDAP seguro, ou LDAPS, é um canal criptografado padrão que requer mais configuração. Especificamente, além de um certificado TLS no Tableau Server, você deve definir o nome do host e a porta LDAP segura para o servidor LDAP de destino.

O LDAPS é compatível com qualquer servidor LDAP, incluindo servidores do Active Directory.

Configuração de canal criptografado para simples associação

Esta seção descreve como configurar o Tableau Server para usar um canal criptografado para associação simples LDAP.

Quando configurar

Você deve configurar o Tableau Server para usar um canal criptografado para vínculo simples LDAP, antes que o Tableau Server seja inicializado ou como parte da configuração do nó inicial, conforme mencionado na guia “Usar a CLI do TSM” em Configurar as definições do nó inicial.

Para novas instalações do Tableau Server

Se sua organização usar um diretório LDAP diferente do Active Directory, então você não poderá usar a configuração de interface gráfica de usuário do TSM para configurar o armazenamento de identidade como parte da instalação do Tableau Server. Em vez disso, você deve usar arquivos de entidade JSON para configurar o armazenamento de identidade LDAP. Consulte Entidade identityStore.

Antes de configurar a entidade de identityStore, importe um certificado SSL/TLS válido para o repositório de chaves do Tableau, conforme documentado anteriormente neste tópico.

Configurar o LDAPS requer definir as opções hostname e sslPort no arquivo JSON identityStore.

Para novas instalações em um ambiente do Active Directory

Se você estiver usando o Active Directory como um armazenamento de identidade externa, você deve executar a versão GUI da configuração do Tableau Server. Ao contrário do processo de CLI para instalar o Tableau Server, a versão da interface gráfica do

usuário da Configuração inclui lógica para simplificar e validar a configuração do Active Directory.

A interface gráfica do usuário de configuração do Tableau Server em que você configura o Active Directory é mostrada aqui.

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

Local
 Active Directory

Domain	NetBIOS (Nickname)
<input type="text" value="example.lan"/>	<input type="text" value="example"/>

Hostname	Port
<input type="text" value="Hostname"/>	<input type="text" value="Port"/>

Specify and configure the encryption method Tableau Server will use to communicate with Active Directory. Encrypted communication (TLS/SSL) requires a valid certificate in the Tableau certificate store.

To use LDAPS, you must specify a hostname and port.

LDAP over StartTLS (encrypted channel)
 LDAPS (encrypted channel)
 LDAP (unencrypted channel)

Tableau Server requires read access to Active Directory. Specify how Tableau Server will authenticate with Active Directory.

LDAP simple bind
 LDAP GSSAPI bind

Username	Password
<input type="text" value="Username"/>	<input type="text" value="Password"/>

Se você estiver instalando uma nova instância do Tableau Server no Linux e tiver um certificado SSL/TLS válido instalado o repositório de chaves Tableau, recomendamos que você deixe a opção padrão definida como StartTLS.

Se você quiser configurar para LDAPS e digite o nome do host e a porta segura (tipicamente 636) para o servidor LDAP, antes de selecionar a opção LDAPS.

Você pode fazer alterações nessas configurações depois de instalar, entrando na Interface da Web TSM, clicando na guia **Configuração Identidade e acesso do usuário** e, em seguida, **Armazenamento de identidade**.

Cenários de atualização

Se você estiver atualizando para uma versão 2021.2 (ou mais recente) do Tableau Server e usando o Active Directory como seu armazenamento de identidade externo, o canal criptografado será aplicado para conexões LDAP simples. Se você não tiver um canal criptografado configurado, a atualização falhará.

Para atualizar com êxito para a versão 2021.2 ou mais recente, uma das seguintes opções deve ser verdadeira:

- A instalação existente do Tableau Server já foi configurada para LDAPS e inclui um certificado no armazenamento de chaves do Tableau.
- Um certificado SSL/TLS válido está presente no armazenamento de chaves do Tableau antes da atualização. Nesse cenário, a configuração padrão do StartTLS habilitará um canal criptografado.
- O canal LDAP criptografado foi desabilitado conforme descrito na seção a seguir.

Desativar canal LDAP criptografado padrão

Se você estiver executando o Tableau Server no Linux e se conectando ao Active Directory, poderá desabilitar o requisito de canal criptografado.

Quando desabilitado, as credenciais do usuário que são usadas para estabelecer a sessão de associação com o Active Directory são comunicadas em texto simples entre o Tableau Server e o servidor LDAP.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Desativar nova instalação

Se você for usar o Active Directory como seu armazenamento de identidade, deverá usar a GUI do TSM para configurar a conexão do Active Directory. Consulte Configurar as definições do nó inicial.

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

Local
 Active Directory

Domain	NetBIOS (Nickname)
<input type="text" value="example.lan"/>	<input type="text" value="example"/>

Hostname	Port
<input type="text" value="Hostname"/>	<input type="text" value="Port"/>

Specify and configure the encryption method Tableau Server will use to communicate with Active Directory. Encrypted communication (TLS/SSL) requires a valid certificate in the Tableau certificate store.

To use LDAPS, you must specify a hostname and port.

LDAP over StartTLS (encrypted channel)
 LDAPS (encrypted channel)
 LDAP (unencrypted channel)

Tableau Server requires read access to Active Directory. Specify how Tableau Server will authenticate with Active Directory.

LDAP simple bind
 LDAP GSSAPI bind

Username	Password
<input type="text" value="Username"/>	<input type="text" value="Password"/>

Selecione **LDAP (canal não criptografado)** ao executar a instalação.

Desativar antes de atualizar

Se você estiver atualizando para o Tableau Server 2021.2 (ou mais recente) de uma versão anterior, execute os seguintes comandos na versão anterior do Tableau Server antes de atualizar:

```
tsm configuration set -k wgserver.domain.ldap.starttls.enabled  
-v false --force-keys
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para verificar se a chave foi definida, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration get -k wgserver.domain.ldap.starttls.enabled
```

O comando deve retornar `false`.

Mensagens de erro

As seguintes mensagens de erro podem ser exibidas ou registradas. Se você vir esses erros, faça o seguinte:

- Verifique se seu certificado é válido e importado para o repositório de chaves do Tableau, conforme descrito anteriormente neste tópico.
- (Somente LDAPS) - Verifique se os nomes do host e da porta estão corretos.

Na GUI de configuração

O seguinte erro será exibido se você tiver LDAPS ou StartTLS configurados de forma errada ao executar a Configuração ou Atualização da interface gráfica do usuário.

```
TLS handshake failed. Tableau Server and the Active Directory  
server could not negotiate a compatible level of security.
```

Registros de vizportal

Se você estiver configurando LDAPS ou StartTLS usando CLI, a seguinte mensagem de erro não será exibida. Em vez disso, o erro será registrado nos registros vizportal em `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizportal`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Authentication with LDAP server failed. The provided credentials or configuration are either incorrect or do not have the necessary permissions to bind.

Usuário do sistema, privilégios sudo e systemd

Este tópico descreve o usuário do sistema, o serviço de usuário systemd e o privilégio sudo no contexto do Tableau Server.

Separação de privilégios

Para seguir as práticas recomendadas padrão de segurança, o Tableau Server para Linux executa processos com a menor quantidade possível de privilégios. Durante a instalação, o usuário sem privilégio, *tableau*, é criado em um grupo autorizado do servidor (*tableau*).

Um exemplo de entrada de usuário no arquivo `/etc/passwd` é:

- `tableau:x:993:991:Tableau Server:/var/opt/tableau/tableau_server:/bin/bash`

Todos os processos são executados como o usuário *tableau* sem privilégios. Isso significa que se um dos processos do Tableau Server (como um processo que mostra visualizações para usuários) for corrompido de alguma forma, somente o Tableau Server seria afetado, em vez do sistema Linux. Por esse motivo, não adicione o usuário sem privilégios *tableau* ao grupo `tmsadmin`. O grupo `tmsadmin` deve conter somente contas que exigem autorização para acessar configurações do Tableau relacionadas ao sistema operacional.

O usuário `tableau` e o grupo `tmsadmin` são criados pelo processo de inicialização do Tableau Server. Você pode especificar um usuário sem privilégios ou um grupo de autenticação do TSM diferente durante a instalação. Para obter mais informações sobre usuários e grupos do sistema, no contexto da instalação e configuração do LDAP, consulte Repositório de identidades.

Privilégios *sudo*

A primeira versão (10.5) do Tableau Server no Linux dependia de privilégios *sudo*, ao atualizar o arquivo *sudoers*. A atualização do arquivo *sudoers* entra em conflito com algumas práticas recomendadas e políticas de segurança para a configuração do gerenciamento de sistemas. Portanto, a versão 2018.1 (e posterior) do Tableau Server não cria mais ou usa um usuário privilegiado (`tsmagent`). Além disso, a versão atual do Tableau Server não atualiza ou inclui um arquivo *sudoers* específico do Tableau.

Todas as operações privilegiadas agora ocorrem durante a instalação do pacote e do software.

Serviço de usuário *systemd*

Na versão 10.5 do Tableau Server no Linux, os privilégios *sudo* foram necessários para modificar ou reiniciar os serviços TSM, que necessitaram de comandos *systemctl*. Todos os serviços do TSM foram executados no processo *systemd* normal em todo o sistema (`process ID 1`, que executa todos os processos no sistema operacional). Neste esquema, o processo *systemd* é executado como raiz. Portanto, a versão 10.5 do Tableau Server necessitou de privilégios *sudo*.

Com as versões de 2018.1 (e posterior) atuais, removemos a necessidade de privilégios *sudo*, ao utilizarmos o recurso *systemd* para execução como um serviço do usuário. O serviço de usuário *systemd* é executado como um usuário normal, então ele não precisa de privilégios especiais quando for ativado.

Nos casos de uso normal, você não precisará emitir comando para o *systemd* porque o TSM faz isso. No entanto, em cenários de solução de problemas, você pode precisar interagir com os serviços de TSM. Assim como nas versões anteriores, você emitirá os mesmos comandos *systemctl* para esses cenários. No entanto, os comandos devem ser executados como usuário `tableau` e não como raiz. Se você especificou um usuário do sistema sem privilégios durante a configuração do Tableau Server, então execute os comandos como esse usuário.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Execução dos comandos systemctl

Use o exemplo de sintaxe a seguir para emitir a solicitação ao systemd com os comandos systemctl.

Inicie uma sessão como um usuário sem privilégios. O sinalizador `-l` é crítico para definir as variáveis de ambiente corretamente.

```
sudo su -l tableau
```

Em seguida, emita os comandos. Por exemplo:

```
systemctl --user status tabadmincontroller_0
```

```
systemctl --user restart tabadmincontroller_0
```

Lista de verificação do reforço de segurança

A lista a seguir oferece recomendações para melhorar a segurança ("endurecimento") da instalação de seu Tableau Server.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Lista de verificação do reforço de segurança](#).

Instalação de atualizações de segurança

As atualizações de segurança estão incluídas nas versões mais recentes e nas versões de manutenção (MR) do Tableau Server. Não é possível instalar atualizações de segurança como correções. Em vez disso, você deve atualizar para uma versão atual ou MR para atualizar o Tableau Server com as correções de segurança mais recentes.

Sempre consulte a versão mais atual deste tópico após a atualização. A versão atual inclui `/current/` na URL do tópico.

Por exemplo, a URL da versão dos EUA é: https://help.tableau.com/current/server/pt-br/-security_harden.htm.

1. Atualizar para a versão atual

Recomendamos que você sempre execute a versão mais recente do Tableau Server. Além disso, o Tableau publica periodicamente versões de manutenção do Tableau Server que inclui correções para vulnerabilidades de segurança conhecidas. (Informações sobre vulnerabilidades de segurança conhecidas podem ser encontradas na página [Boletins de segurança](#) do Tableau e na página [Consultorias de segurança do Salesforce](#).) Recomendamos que seja feita uma análise das notificações de versão de manutenção para determinar se devem ser instaladas.

Para obter a versão mais recente ou a versão de manutenção do Tableau Server, visite a página [Portal do cliente](#).

2. Configurar SSL/TLS com um certificado válido e confiável

Secure Sockets Layer (SSL/TLS) é essencial para ajudar a proteger a segurança das comunicações com o Tableau Server. Configure o Tableau Server com um certificado válido e confiável (não um certificado autoassinado) para que o Tableau Desktop, os dispositivos móveis e os clientes Web possam se conectar ao servidor por uma conexão segura. Para obter mais informações, consulte [SSL](#).

3. Desabilitar versões anteriores do TLS

O Tableau Server usa o TLS para autenticar e criptografar diversas conexões entre componentes e com clientes externos. Os clientes externos, como navegadores, o Tableau Desktop e o Tableau Mobile se conectam ao Tableau usando TLS sobre HTTPS. Transport layer security (TLS) é uma versão melhorada de SSL. Na verdade, as versões anteriores de SSL (SSL v2 e SSL v3) não são mais consideradas padrões de comunicação segura adequados. Como resultado, o Tableau Server não permite que clientes externos usem protocolos SSL v2 ou SSL v3 para conexão.

Recomendamos que você permita que clientes externos se conectem ao Tableau Server com TLS v1.3 e v1.2.

O TLS v1.2 ainda é considerado um protocolo seguro e muitos clientes (incluindo o Tableau Desktop) ainda não oferecem suporte ao TLS v1.3.

Os clientes compatíveis com TLS v1.3 negociarão o TLS v1.3 mesmo se o TLS v1.2 for compatível com o servidor.

O seguinte comando tsm habilita TLS v1.2 e v1.3 (usando o parâmetro "all") e desabilita SSL v2, SSL v3, TLS v1 e TLS v1.1 (ao colocar o caractere de menos [-] antes de um determinado protocolo). O TLS v1.3 ainda não é compatível com todos os componentes do Tableau Server.

```
tsm configuration set -k ssl.protocols -v 'all -SSLv2 -SSLv3 -  
TLSv1 -TLSv1.1'
```

```
tsm pending-changes apply
```

Você também pode modificar a lista padrão de pacotes de criptografia que o Tableau Server usa para sessões SSL/TLS. Para obter mais informações, veja a seção *ssl.ciphersuite* em Opções do tsm configuration set.

4. Configurar criptografia SSL para tráfego interno

Configure o Tableau Server para usar SSL para criptografar todo o tráfego entre o repositório Postgres e outros componentes de servidor. Por padrão, o SSL fica desabilitado para comunicações entre componentes de servidor e o repositório. Recomendamos habilitar o SSL interno para todas as instâncias do Tableau Server, mesmo nas instalações de um servidor. A habilitação de SSL interno é especialmente importante para implantações de vários nós. Consulte Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres.

5. Habilitar a proteção com firewall

O Tableau Server foi projetado para operar dentro de uma rede interna protegida.

Importante: não execute o Tableau Server ou nenhum de seus componentes na Internet ou em um DMZ. O Tableau Server deve ser executado dentro da rede corporativa protegida por um firewall de Internet. Recomendamos a configuração de uma solução de proxy reverso para clientes da Internet que precisam se conectar ao Tableau Server. Consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Um firewall local deve estar ativado no sistema operacional para proteger o Tableau Server em implantações de um ou vários nós. Em uma instalação distribuída (de vários nós) do Tableau Server, a comunicação entre os nós não usa comunicação segura. Portanto, os firewalls precisam estar habilitados nos computadores que hospedam o Tableau Server. Consulte Configurar o firewall local

Para evitar que um invasor passivo observe a comunicação entre os nós, configure uma LAN virtual segregada ou outra solução de segurança de camada da rede.

Consulte Portas do Tableau Services Manager para entender quais portas e serviços são exigidos pelo Tableau Server.

6. Restringir acesso ao computador servidor e a diretórios importantes

Os arquivos de configuração e os arquivos de registro do Tableau Server podem conter informações que sejam valiosas para um invasor. Portanto, restrinja o acesso físico à máquina com o Tableau Server em execução. Além disso, certifique-se de que apenas usuários confiáveis e autorizados tenham acesso aos arquivos do Tableau Server no diretório `/var/opt/tableau/tableau_server/`.

7. Gerar segredos e tokens atualizados

Qualquer serviço do Tableau Server que se comunique com o repositório ou o servidor de cache deve primeiro se autenticar com um token secreto. O token secreto é gerado durante a instalação do Tableau Server. A chave de criptografia usada pelo SSL interno para criptografar o tráfego para o repositório Postgres também é gerada durante a instalação.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Recomendamos que, depois de instalar o Tableau Server, novas chaves de criptografia sejam geradas para sua implantação.

Esses ativos de segurança podem ser recuperados com o comando `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Execute os seguintes comandos:

```
tsm security regenerate-internal-tokens
```

```
tsm pending-changes apply
```

8. Desabilitar os serviços que você não está usando

Para minimizar a superfície de ataque do Tableau Server, desabilite quaisquer pontos de conexão que não sejam necessários.

Serviço JMX

O JMX fica desabilitado por padrão. Caso esteja ativado mas não esteja em uso, deverá ser desativado usando a sequência a seguir:

```
tsm configuration set -k service.jmx_enabled -v false
```

```
tsm pending-changes apply
```

9. Verificar a configuração de tempo da sessão

Por padrão, o Tableau Server não precisa ter um tempo limite absoluto de sessão. Isso significa que as sessões de cliente baseadas em navegador (Criação na Web) podem permanecer abertas indefinidamente, caso o tempo limite de inatividade do Tableau Server não seja excedido. O tempo limite de inatividade padrão é de 240 minutos.

Caso sua política de segurança precise, é possível definir um tempo limite absoluto de sessão. Certifique-se de definir um tempo limite absoluto de sessão em um intervalo que permita carregamentos de extração de execução mais longa ou publicação de pasta de

trabalho em sua empresa. Definir um tempo limite de sessão muito baixo pode resultar em falhas de extração e publicação em operações de execução longa.

Para definir o tempo limite de sessão, execute os comandos a seguir:

```
tsm configuration set -k wgserver.session.apply_lifetime_limit  
-v true
```

```
tsm configuration set -k wgserver.session.lifetime_limit -v  
value, onde value é o número de minutos. O padrão é 1440, que são 24 horas.
```

```
tsm configuration set -k wgserver.session.idle_limit -v value,  
onde value é o número de minutos. O padrão é 240.
```

```
tsm pending-changes apply
```

As sessões para clientes conectados (Tableau Desktop, Tableau Mobile, Tableau Prep Builder, Bridge e tokens de acesso pessoal) usam tokens OAuth para manter os usuários conectados por meio do restabelecimento de uma sessão. Você pode desativar esse comportamento se quiser que todas as sessões de clientes do Tableau sejam regidas exclusivamente pelos limites de sessão baseados no navegador e controlados pelos comandos acima. Consulte [Desabilitar a autenticação do cliente](#).

10. Configurar uma lista de permissão de fontes de dados baseadas em arquivo

Por padrão, o Tableau Server permite que usuários autorizados do Tableau Server criem pastas de trabalho que usam arquivos no servidor como fontes de dados baseadas em arquivos (como planilhas). Neste cenário, os arquivos são acessados pela conta do sistema do `tableau`.

Para evitar acesso não autorizado aos arquivos, recomendamos configurar a funcionalidade de lista de permissão. Isso permite que o acesso da conta `tableau` seja limitado a apenas os caminhos de diretório nos quais os arquivos de dados são hospedados.

1. No computador com o Tableau Server em execução, identifique os diretórios nos quais os arquivos de fontes de dados serão hospedados.

Importante Certifique-se de que os caminhos de arquivo especificados neste procedimento existam no servidor. Se os caminhos não existirem quando o computador for iniciado, o Tableau Server não será iniciado.

2. Execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k native_api.allowed_paths -v "path"
```

, onde *path* é o diretório a ser adicionado à lista de permissão. Todos os subdiretórios do caminho especificado serão adicionados à lista de permissão. Caso deseje especificar vários caminhos, separe-os com ponto e vírgula, como neste exemplo:

```
tsm configuration set -k native_api.allowed_paths -v "/datasources;/HR/data"
```

```
tsm pending-changes apply
```

11. Habilitar o HTTP Strict Transport Security para clientes do navegador da Web

O HTTP Strict Transport Security (HSTS) é uma política configurada nos serviços de aplicativos da Web, como o Tableau Server. Quando um navegador compatível encontra um aplicativo da Web que executa o HSTS, todas as comunicações com o serviço devem estar em uma conexão (HTTPS) segura. O HSTS é compatível com a maioria dos navegadores.

Para obter mais informações sobre como o HSTS funciona e os navegadores compatíveis, consulte a página da Web [Planilha de consultas do HTTP Strict Transport Security](#), do Projeto de segurança de aplicativos da Web aberto.

Para habilitar o HSTS, execute os seguintes comandos no Tableau Server:

```
tsm configuration set -k gateway.http.hsts -v true
```

Por padrão, a política do HSTS está definida para um ano (31536000 segundos). Este período especifica o tempo em que o navegador acessará o servidor por meio do HTTPS.

Você deve considerar a definição de um tempo máximo breve durante o lançamento inicial do HSTS. Para alterar esse período, execute `tsm configuration set -k gateway.http.hsts_options -v max-age=<seconds>`. Por exemplo, para definir o período da política de HSTS para 30 dias, insira `tsm configuration set -k gateway.http.hsts_options -v max-age=2592000`.

```
tsm pending-changes apply
```

12. Desabilitar o acesso de Convidado

As licenças baseadas em núcleo do Tableau Server incluem a opção de usuário Convidado, que permite que qualquer usuário na organização visualize e interaja com as exibições do Tableau inseridas nas páginas da Web.

O acesso de usuário Convidado é habilitado por padrão no Tableau Servers, implantado com o licenciamento baseado em núcleo.

O acesso de Convidado permite que os usuários visualizem as exibições inseridas. O usuário convidado não pode navegar pela interface do Tableau Server e não verá comandos da interface do servidor na exibição, como nome do usuário, configurações da conta, comentários e assim por diante.

Se a sua organização implantou o Tableau Server com o licenciamento em núcleo e o acesso de Convidado não é exigido, então, desabilite-o.

Você pode desabilitar o acesso de Convidado a nível de servidor ou site.

Você deve ser um administrador de servidor para desabilitar a conta de Convidado a nível de servidor ou site.

Para desabilitar o acesso de Convidado a nível de servidor:

1. no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, em **Configurações > Geral**.
2. Para **Acesso de Convidado**, desmarque a caixa de seleção **Habilitar conta de Convidado**.
3. Clique em **Salvar**.

Para desabilitar o acesso de Convidado para um site:

1. No menu do site, selecione um site.
2. Clique em **Configurações** e, na página Configurações, desmarque a caixa de seleção **Habilitar conta de convidado**.

Para obter mais informações, consulte Usuário Convidado.

13. Defina o cabeçalho HTTP referrer-policy como “same-origin”

A partir da versão 2019.2, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o comportamento do cabeçalho HTTP Referrer-Policy. Essa política é habilitada com um comportamento padrão que incluirá a URL de origem de todas as conexões "seguras como" (`no-referrer-when-downgrade`), que envia informações de referenciador de origem somente como conexões (HTTP para HTTP) ou aquelas que são mais seguras (HTTP para HTTPS).

No entanto, recomendamos definir esse valor para `same-origin`, que só envia informações de referenciador para origens do mesmo site. As solicitações de fora do site não receberão informações de referenciador.

Para atualizar o referrer-policy para `same-origin`, execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k gateway.http.referrer_policy -v same-origin
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para obter mais informações sobre como configurar cabeçalhos adicionais para melhorar a segurança, consulte Cabeçalhos de resposta HTTP.

14. Configurar TLS para conexão SMTP

A partir da versão 2019.4, o Tableau Server inclui a capacidade de configurar o TLS para conexão SMTP. O Tableau Server só é compatível com STARTTLS (TLS oportunista ou explícito).

O Tableau Server pode ser configurado opcionalmente para se conectar a um servidor de e-mail. Após a configuração do SMTP, o Tableau Server pode ser configurado para enviar um e-mail aos administradores do servidor sobre falhas no sistema e aos usuários do servidor sobre exibições em que estão inscritos e alertas orientados por dados.

Para configurar o TLS para SMTP:

1. Carregue um certificado compatível para o Tableau Server. Consulte `tsm security custom-cert add`.
2. Configure a conexão do TLS usando a CLI do TSM.

Execute os seguintes comandos do TSM para habilitar e forçar conexões do TLS ao servidor SMTP e habilitar a verificação do certificado.

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
enabled -v true
```

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
required -v true
```

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
check_server_identity -v true
```

Por padrão, o Tableau Server suportará as versões do TLS 1, 1.1 e 1.2, mas é recomendável especificar a versão do TLS mais recente suportada pelo servidor SMTP.

Execute o seguinte comando para definir a versão. Os valores válidos são SSLv2Hello, SSLv3, TLSv1, TLSv1.1 e TLSv1.2. O exemplo a seguir define a versão do TLS para a 1.2:

```
tsm configuration set -k svcmonitor.notification.smtp.ssl_
versions -v "TLSv1.2"
```

Para obter mais informações sobre as opções de configuração do TLS, consulte Configurar o SMTP.

3. Reinicie o Tableau Server para aplicar as alterações. Execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

15. Configurar SSL para LDAP

Se a implantação do Tableau Server estiver configurada para usar um armazenamento de identidades externo LDAP genérico, é recomendável configurar o SSL para proteger a autenticação entre o Tableau Server e o servidor LDAP. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

Se a implantação do Tableau Server estiver configurada para usar o Active Directory, é recomendável habilitar o Kerberos para proteger o tráfego de autenticação. Consulte Kerberos.

Lista de alterações

Date	Change
May 2018	Added clarification: Do not disable REST API in organizations that are running Tableau Prep.
May 2019	Added recommendation for referrer-policy HTTP header.
June 2019	Removed recommendation to disable Triple-DES. As of version 2019.3, Triple-DES is no longer a default supported cipher for SSL. See O que mudou - O que é preciso saber antes da atualização.

January 2020	Added recommendation to configure TLS for SMTP.
February 2020	Added recommendation to configure SSL for LDAP server.
May 2020	Added TLS v1.3 to the disabled list of TLS ciphers. Added clarification to introduction about topic versioning.
October 2020	Added TLS v1.3 as a default supported cipher.
January 2021	Added clarification: All products enabled by the Data Management license require REST API.
February 2021	Removed recommendation to disable REST API. The API is now used internally by Tableau Server and disabling it may limit functionality.

Gerenciar licenças

Você pode gerenciar suas licenças Tableau Server e visualizar o uso da licença.

Visão geral do licenciamento

Uma importante função administrativa em uma implantação do Tableau Server é o administrador do portal do Tableau. O administrador do portal gerencia o licenciamento e as chaves associadas para a implantação do Tableau. Como administrador do portal, o primeiro passo é comprar licenças no [Portal do cliente do Tableau](#). Quando comprar as licenças, o portal retornará as chaves do produto correspondentes. Para renovar a licença, visite a página na Web [Renovação do Tableau](#).

O Tableau tem uma série de produtos (por exemplo, Desktop, Server, Prep Builder, Add-ons etc). Cada um dos produtos do Tableau exige a ativação das licenças ao atualizar o software do Tableau com as chaves do produto que são compradas e armazenadas no Portal do cliente do Tableau. Como o administrador que tem a tarefa de ativar licenças do Tableau, é importante entender a relação entre licenças e chaves. Consulte [Conhecer os modelos de licença e as chaves do produto](#).

Ativação

Ativação é o processo de fazer upload e salvar as chaves do produto do Tableau no Tableau Server. Esta operação é feita com o Tableau Services Manager (TSM). O TSM é uma ferramenta que faz alterações no sistema operacional local e no sistema de arquivos e, portanto, requer acesso administrativo ao computador local. Um administrador do TSM requer permissões e acesso diferentes do administrador do Tableau Server, que é a função administrativa para a operação diária de tarefas do Tableau Server, como adicionar usuários, sites, gerenciar projetos e permissões etc. Consulte [Funções administrativas](#) para obter mais informações sobre as várias funções administrativas do Tableau Server.

Os tópicos a seguir descrevem como se conectar ao TSM:

- Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager
- Referência da linha de comando tsm

Ativação on-line

Se a instalação do Tableau Server for capaz de se comunicar com a internet, recomendamos usar o método de ativação on-line padrão.

- Para saber como ativar durante o processo de instalação, consulte [Ativar e registrar o Tableau Server](#).
- Para saber como ativar as chaves do produto depois de atualizar a assinatura, consulte [Atualizar data de expiração da chave do produto](#).
- Para saber como ativar as chaves do produto depois de adicionar novos recursos ou licenças de usuário comprados, consulte [Adicionar capacidade ao Tableau Server](#).

Ativação off-line

Se o Tableau Server estiver em execução em um ambiente off-line, onde não é possível acessar os servidores de licença do Tableau na Internet, ative as licenças de acordo com o processo de ativação off-line do Tableau:

- Para saber como ativar off-line durante o processo de instalação, consulte [Ativação off-line ao instalar o Tableau Server](#).

- Para saber como ativar as chaves do produto depois de atualizar a assinatura, adicionar recursos ou adicionar usuários, consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#). As instalações do Tableau Server em um modo de ativação offline não podem executar um comando `tsm licenses refresh`, mas devem ativar a nova chave de assinatura localizada no Portal do cliente do Tableau.
- Para entender como desativar uma chave do produto que você ativou usando a ativação offline, consulte [Desativar o Tableau Server offline](#).

Ativação perdida

Em alguns casos, as ativações de licença podem falhar após a ativação da licença. Essas falhas podem ocorrer devido a falhas de conexão com processos locais ou quando ocorre uma alteração na configuração de VM ou hardware. Por exemplo, alterações de proxy, bloqueio de porta, alterações de rede ou alteração do hardware de uma máquina podem fazer com que a ativação do licenciamento falhe. Se o Tableau Server não puder verificar a licença, a operação poderá ser interrompida e o servidor estará em um estado "não licenciado".

Para visualizar as chaves do produto e o estado de licença do Tableau Server, execute `tsm licenses list` e `tsm status -v`.

Dependendo da chave do produto não verificada, o Tableau Server pode operar em um estado degradado até que a chave do produto esteja em um estado válido. Consulte [Soluções para problemas de licenciamento](#).

Desativar

Você pode ativar a mesma chave do produto do Tableau Server em até três ambientes. Isso permite testar o Tableau Server (por exemplo, em ambientes de área restrita ou de controle de qualidade), além de usar o Tableau na produção. Para maximizar as ativações, desative a chave do produto ao remover o Tableau Server de um computador ou feche uma VM, a menos que esteja reinstalando o Tableau no mesmo computador. Isso faz com que você possa usar a ativação em um computador diferente. Por exemplo, se você mover o Tableau Server de um computador para outro, desative a chave do produto e remova o Tableau do computador original. Ao instalar o Tableau no novo computador, você pode

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

ativar a chave nele sem conflitos. Se você estiver removendo o Tableau Server para reinstalá-lo no mesmo computador, não precisará desativar a chave. O Tableau usará a chave quando reinstalado, a menos que um comando oblitere tenha sido executado com a opção "-l"

Consulte [Desativar a chave do produto](#).

Licenciamento e máquinas virtuais (VMs) do Tableau Server

Se você executar o Tableau Server em VMs, localmente ou na nuvem, esteja ciente do potencial de complicações relacionadas ao licenciamento. Se você estiver simplesmente atualizando o Tableau Server na VM, não precisará fazer nenhuma ação extra relacionada ao licenciamento. Se você planeja clonar a VM para criar um novo ambiente de produção ou teste para atualizar, precisa desativar todas as licenças do Tableau Server antes da clonagem. Se não fizer isso, o novo ambiente de VM acabará tendo licenças não confiáveis e qualquer tentativa de atualização ou inicialização do Tableau Server falhará. Além disso, você pode acabar atingindo a quantidade máxima de ativações das licenças ao tentar ativar as chaves do produto na nova VM.

Para evitar problemas com o licenciamento em VMs, desative todas as licenças do Tableau antes de clonar uma VM ou permitir que ela seja permanentemente fechada.

Gerenciamento de licenças baseadas em logon

O gerenciamento de licenças baseadas em logon ajuda a gerenciar o licenciamento de usuários com funções Creator (Criador) no Tableau Server e no Tableau Online. Usuários com funções Explorer ou Viewer não podem usar este recurso. Se estiver usando assinaturas baseadas em função com o Tableau Server ou o Tableau Online, poderá simplificar o gerenciamento de licenças usando o gerenciamento de licenças baseadas em logon para eliminar as chaves do produto do Tableau Desktop e do Tableau Prep Builder. Basta gerenciar uma ou mais chaves do produto do Tableau Server local ou, no caso do Tableau Online, não precisa gerenciar nenhuma chave do produto.

Consulte [Gerenciamento de licenças baseadas em logon](#).

Adicionar usuários

Cada usuário que acessa o recursos do Tableau Server deve estar licenciado.

- Para conhecer as funções e o licenciamento do usuário, consulte [Conhecer os modelos de licença e as chaves do produto](#).
- Para saber como adicionar usuários, consulte [Adicionar usuários ao Tableau Server](#).
- Para saber como ativar as chaves do produto depois de adicionar novas licenças de usuário compradas, consulte [Adicionar capacidade ao Tableau Server](#).

Conhecer os modelos de licença e as chaves do produto

Este tópico descreve os diferentes modelos de licenciamento e as chaves do produto associadas a eles.

Uma visão útil de como as chaves do produto são representadas no Tableau Server pode ser encontrada em `tsm licenses list`. O [Portal do cliente do Tableau](#) também exibirá informações sobre a chave do produto, incluindo tipo e contagem de licenças.

Ao visualizar as chaves do produto usando `tsm licenses list` (Tableau Server) ou no Portal do cliente do Tableau (Tableau Desktop e Tableau Prep Builder), observe os prefixos específicos do produto.

Prefixo da chave do produto	Descrição
TC	A chave do produto Tableau Creator, pode ser usada para ativar ou desativar o Tableau Desktop e o Tableau Prep Builder.
TD	A chave do produto Tableau Desktop, pode ser usada para ativar ou desativar o somente Tableau Desktop.
TS	A chave do produto Tableau Server pode ser usada para ativar ou desativar o Tableau Server. As chaves de produto do Tableau Server podem ser baseadas em função, núcleo ou recurso.

Modelos de licenças com prazo

O modelo de licença com prazo do Tableau é definido pela métrica que permite o uso do Tableau Server.

- Uma métrica de licença *baseada em função* permite implantar o Tableau Server em um único computador ou em vários computadores em um cluster. Cada usuário que acessa o Tableau Server deve estar licenciado e ter uma função. Os administradores podem adicionar usuários com base nas licenças disponíveis de cada tipo.
- Uma métrica de licença *baseada em núcleo* não impõe restrições sobre o número de contas de usuário no Tableau Server. Em vez disso, a licença especifica o número máximo de núcleos do computador para que você possa executar o Tableau Server. Você pode instalar o Tableau Server em um único computador ou em vários computadores como um cluster de vários nós, desde que o número total de núcleos em todos os computadores não ultrapasse o total permitido pela licença.

Nem todos os processos instalados com o Tableau Server afetam o cálculo do número total de núcleos usados. Um subconjunto de processos é considerado "processos licenciados". O licenciamento de núcleo é calculado somente em computadores que executam processos licenciados. Se um computador tem um ou mais processos licenciados instalados nele, os núcleos naquele computador representam o total de núcleos usados. Para obter mais informações sobre processos licenciados, consulte [Processos licenciados](#).

No resultado retornado por `tsm licenses list`, o campo `TYPE` descreve a métrica de licença do usuário.

Modelo de licença baseada em função

O Tableau oferece licenças com prazo baseadas em função que fornecem uma série de recursos em faixas de preço variadas. Há três tipos de licenças com prazo baseadas em funções disponíveis: Viewer, Explorer e Creator.

- As *licenças Viewer* permitem que os usuários visualizem e interajam com pastas de trabalho no Tableau Server. As licenças Viewer permitem que os usuários acessem o Tableau Mobile, adicionem comentários às pastas de trabalho, exportem visuais em diversos formatos, baixem dados de resumo da pasta de trabalho, criem assinaturas para si mesmo e recebam alertas orientados por dados.
- As *licenças Explorer* são equivalentes às licenças baseadas em usuário disponíveis nas versões anteriores do Tableau Server, além de incluírem os recursos fornecidos nas licenças Viewer e funcionalidades adicionais. Uma licença Explorer permite acesso aos recursos de criação da pasta de trabalho usando um navegador da Web, além de um conjunto completo de recursos de colaboração.
- As *licenças Creator* oferecem uma grande diversidade de recursos ao usar o Tableau Server, além de conceder uso do Tableau Desktop e do Tableau Prep Builder. Uma licença Creator permite todos os recursos disponíveis na licença Explorer, além dos seguintes recursos ao usar o Tableau Server:
 - Crie e publique novas pastas de trabalho a partir de uma nova fonte de dados.
 - Edite fontes de dados inseridas no painel Dados.
 - Crie e publique novas conexões de dados.

Observação: os administradores do Tableau Server sempre terão a função mais alta disponível. Se uma chave de produto Creator for ativada, os administradores do Tableau Server assumirão essa função. Se a função mais alta disponível no Tableau Server for Explorer, o administrador do servidor assumirá essa função. Se as licenças Creator forem adicionadas ao servidor, as contas de administrador do servidor existentes que usam licenças Explorer serão automaticamente convertidas para usar licenças Creator.

As contas de administrador do TSM não exigem licenças.

As chaves do produto são usadas para ativar e adicionar licenças ao Tableau Server. Os administradores podem ativar chaves do produto adicionais para incluir licenças, recurso ou ativar a funcionalidade. O Tableau Server deve ser reiniciado após ativar qualquer nova chave do produto, para que o Tableau Server reflita a nova ativação. Em uma nova instalação, a primeira chave do produto ativada será usada para gerar a função Administrador

do Tableau Server. Selecione uma chave do produto Creator do Tableau Server no Portal do cliente Tableau. Uma chave do produto Viewer do Tableau Server Viewer não deve ser usada para instalar o Tableau Server porque a função Tableau Administrator requer uma chave de produto Creator ou Explorer. As chaves do produto Explorer e Viewer podem ser ativadas para adicionar licenças adicionais. Uma vez que as chaves do produto forem ativadas, os administradores podem adicionar usuários e atribuir-lhes funções de site, que consomem automaticamente as licenças disponíveis.

No resultado retornado por `tsm licenses list`, os campos CREATOR, EXPLORER, VIEWER exibem o número de licenças de cada tipo de licença de função. Cada tipo de licença de função é regido por sua própria chave do produto. Portanto, se sua empresa adquiriu licenças para as três funções, ative três chaves do produto.

Modelo de licença baseada em núcleo

Em um modelo de licenciamento de núcleo, a licença define o número de núcleos totais do computador em que o servidor pode ser executado, em vez de quantos usuários podem ser adicionados. Isso significa que o servidor pode aceitar usuários virtualmente ilimitados (como Explorers ou Viewers; o termo antigo para esses tipos de funções era "interagentes"). A licença baseada em núcleo também permite uma conta Usuário Convidado, o que não é possível com o licenciamento baseado em função.

No entanto, o licenciamento principal não inclui licenças Creator no servidor (essas funções de site estarão esmaecidas ao adicionar usuários). É necessária uma licença adicional para criar novos conteúdos e publicá-los no Tableau Server. Para publicação de conteúdo em uma empresa baseada em núcleo, uma das seguintes deve ser adquirida:

- Pelo menos um usuário de licença Creator baseada em função (que inclui o Tableau Desktop e o Tableau Prep Builder), ou
- Pelo menos um Tableau Desktop licenciado que usa uma chave do produto antiga do Tableau Desktop e uma função de site Explorer (pode publicar). Isso permite que o usuário que tem uma licença do Tableau Desktop seja capaz de publicar no Tableau Server.

No resultado retornado por `tsm licenses list`, o campo `TYPE` exibirá o número de núcleos licenciados. Além disso, o campo `GUEST ACCESS` exibirá `true`.

Modelo de licença perpétua (antigo)

Antigamente, o Tableau vendia o acesso ao Tableau Server com licenças perpétuas. Embora essas licenças não estejam mais disponíveis, alguns clientes usam esse regime de licenciamento.

No modelo de licença perpétua, os clientes pagam uma assinatura de manutenção que é renovada anualmente. Se a manutenção expirar, o software continuará funcionando, mas o cliente perde o acesso ao suporte técnico e a atualizações de software.

As licenças perpétuas foram vendidas para uma quantidade específica de usuários, chamados interagentes, ou para uma quantidade específica de núcleos:

- O licenciamento interagente é um modelo de usuário nomeado onde os clientes compraram licenças pelo assento, semelhante ao licenciamento atual baseado em função. No entanto, ao contrário do licenciamento baseado em função, em que diferentes funções de acesso são precificadas de acordo, no licenciamento interagente, as licenças foram desvinculadas por função. Os usuários licenciados podem ser Administradores do servidor, Administradores do site, Publicadores, Interagentes ou Visualizadores. As funções de usuário foram definidas pelo administrador apenas como um meio de gerenciar o acesso ao conteúdo e à configuração do servidor.
- O licenciamento de núcleo perpétuo tem o mesmo modelo de licenciamento do núcleo de assinatura; ele especifica o número de núcleos de computador em que o software pode ser executado e é compatível com usuários ilimitados e uma conta de visitante.

As licenças perpétuas não estão mais disponíveis. No entanto, os clientes que adquiriram as licenças perpétuas antigas ainda podem comprar a manutenção anual.

No resultado retornado por `tsm licenses list`, o `TYPE` arquivado exibe `Perpetual`. Observe também que a data `MAINT EXP` também é exibida.

Análise incorporada

A oferta de Análise incorporada do Tableau é uma licença de uso limitado do Tableau Server disponibilizada para clientes que desejam incorporar a funcionalidade do Server em uma solução externa para fornecer conteúdo e informações do Tableau aos clientes fora da empresa.

Por exemplo, considere uma empresa que executa um serviço onde analisa dados do consumidor e gera relatórios sobre padrões comportamentais em relação a diferentes demografias dos consumidores. Neste cenário, o Tableau Server atua no suporte a um aplicativo proprietário específico intitulado 'Analisador demográfico' e se conecta a arquivos TXT exportados e um banco de dados SQL. A empresa disponibiliza visualizações aos clientes em um portal seguro, onde eles fazem login para gerenciar a conta e visualizar os resultados. Os usuários finais são identificados exclusivamente pela conta que usam para acessar o portal; isso determina a quantidade de licenças do Server de Análise incorporada baseada no usuário.

A licença Análise incorporada não é exibida no resultado retornado por `tsm licenses list`. Para verificar a licença, entre em contato com o [Sucesso do cliente](#).

Licenças de recursos

As licenças de recursos são vendidas de forma diferente das outras licenças. Os recursos com licenças independentes devem ser licenciados para cada usuário (ou todos os núcleos) na implantação. Uma implantação inclui uma instalação de produção licenciada do Tableau Server e instalações licenciadas de não produção do Tableau Server, que oferecem suporte à instalação de produção.

No contexto do licenciamento, a disponibilidade desses recursos para a base de usuários é "tudo ou nada". Os recursos são licenciados anualmente e devem expirar ao mesmo tempo que licenças de assinatura ou licenças de manutenção perpétuas:

- Data Management Add-on
- Tableau Data Management Add-On
- Gerenciamento de licenças baseadas em logon

Data Management Add-On

A licença do Data Management Add-on inclui o Tableau Catalog e o Tableau Prep Conductor para uma única implantação do Tableau Server, que pode ser baseada em função ou núcleo. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Data Management Add-On](#).

O Data Management Add-on pode exigir núcleos de recursos, que especificam o poder de computação usado para executar fluxos para o Prep Conductor. Os servidores com licenciamento baseado em núcleo devem comprar pelo menos quatro Núcleos de recursos. Consulte [Licença do Data Management Add-On](#).

No resultado retornado por `tsm licenses list`, uma única chave do produto para o Data Management é indicada pelo campo `DATA MANAGEMENT ADD-ON`, que exibe `true`.

Tableau Data Management Add-On

O Tableau Server Management Add-on é licenciado por implantação, que pode ser baseada na função ou no núcleo. Para obter mais informações sobre o Server Management Add-on e os recursos incluídos neste Complemento, consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#).

No resultado retornado por `tsm licenses list`, uma única chave do produto para o Server Management é indicada pelo campo `SERVER MANAGEMENT ADD-ON`, que exibe `true`.

Gerenciamento de licenças baseadas em logon

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon (LBLM) simplifica o licenciamento do Tableau Desktop e do Tableau Prep Builder. Em vez de usar chaves do produto, esses produtos são ativados quando um usuário com uma licença Creator autentica com o Tableau

Server. Se um cliente estiver usando o Tableau Desktop ou o Tableau Prep Builder sem o Tableau Server, o LBLM não poderá ser usado.

Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de licenças baseadas em logon.

No resultado retornado por `tsm licenses list`, uma única chave do produto para gerenciamento de licenças baseadas em logon é indicada pelo campo LBLM, que exibe `true`.

Visualizar licenças do servidor

Administradores de servidor podem exibir informações de licença e chave de produto para o Tableau Server.

Como visualizar as licenças a partir da interface do usuário na Web do Tableau Server

Como navegar até a página de Licenças no Tableau Server depende do número de sites existentes, se um único ou vários.

- Em um servidor com um único site, clique em **Configurações e Licenças**:
- Em um servidor de vários sites, clique em **Gerenciar todos os sites** no menu do site, **Configurações e Licenças**:

Observação: a opção **Gerenciar todos os sites** é exibida apenas quando você estiver conectado como administrador de servidor.

Esta página exibe informações de todas as licenças ativadas em seu servidor, incluindo licenças com base em usuário (term) ou com base no núcleo.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`http://<tsm-computer-name>:8850`

2. Clique em **Configuração** e, em seguida, **OK**.

A tabela exibe a chave do produto, data de expiração e expiração da manutenção.

Observação: a interface na Web do TSM fornece uma quantidade limitada de informações sobre o licenciamento. Use o TSM CLI ou a interface na Web do Tableau Server para ver informações adicionais sobre o licenciamento, incluindo o número de cada tipo de licença baseadas em usuário (Creator (Criador), Explorer (Explorador) e Visualizador).

Usar a CLI do TSM

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses list
```

O comando lista licenças ativadas na implantação do Tableau Server.

Por exemplo, um servidor com cinco licenças Creator (Criador), cinco licenças Explorer (Explorador), 100 licenças Viewer (Visualizador) e um Complemento de gerenciamento de dados forneceria uma saída de comando semelhante a seguinte:

```
C:\Windows\system32>tsm licenses list
Number of product keys: 4
The following license keys will expire soon. Access renewal resources including information on how to renew your software or change your billing preferences here https://www.tableau.com/support/renew
TS90-06E2-8EF8-89EA-30EE TS9R-3861-0888-8E5A-C79D TS4D-176C-EB48-3418-5E45 TSQJ-0988-5CF8-F066-23AF
KEY TYPE CREATOR EXPLORER VIEWER DATA MANAGEMENT ADD-ON GUEST ACCESS LIC EXP MAINT EXP UPDATABLE LBLN SERVER MANAGEMENT ADD-ON
TS9D- Term 0 0 100 false false 11/30/20 N/A false false false
TS9R- Term 0 0 0 true false 11/30/20 N/A false false false
TS4D- Term 0 5 0 false false 11/30/20 N/A false false false
TSQJ- Term 5 0 0 false false 11/30/20 N/A false false false
```

Os seguintes campos retornam:

- **CHAVE:** uma cadeia de 16 caracteres globalmente exclusiva que identifica a licença.

- **TIPO:** descreve o tipo de licença
 - Prazo: as licenças com prazo mapeiam para um cronograma de assinatura e devem ser renovadas. A data de validade está listada no campo LIC EXP.
 - Perpétua: as licenças perpétuas são compradas uma vez e não precisam ser renovadas, mas devem ser atualizadas para atualizar o MAINT EXP ou a data de expiração da manutenção.
 - Principais: as licenças principais são licenças que mapeiam a quantidade de núcleos nos computadores que executam serviços específicos do Tableau Server. O licenciamento principal permite o acesso de um usuário convidado a exibições no servidor ou incorporadas a outros servidores da Web. As licenças principais também permitem usuários ilimitados Explorer (Explorador) e Viewer (Visualizador).
- **CREATOR:** a quantidade de licenças Creator (Criador) emitidas para a implantação do Tableau Server.
- **EXPLORER:** a quantidade de licenças Explorer (Explorador) emitidas para a implantação do Tableau Server.
- **VIEWER:** a quantidade de licenças Viewer (Visualizador) emitidas para a implantação do Tableau Server.
- **COMPLEMENTO DE GERENCIAMENTO DE DADOS:** o Tableau Server é licenciado para o Complemento de gerenciamento de dados (`True/False`). Consulte Sobre o Data Management Add-On.
- **ACESSO DE CONVIDADO:** o Tableau Server é licenciado para um usuário convidado. Consulte Usuário Convidado. A capacidade de aproveitar um usuário convidado requer licenciamento principal. Veja o campo TYPE.
- **LIC EXP:** a data de expiração da licença e que o Tableau Server deixará de funcionar. As licenças com prazo expiram. Veja o campo TYPE. Visite o [Portal do Cliente](#) do Tableau para atualizar as licenças.
- **MAINT EXP:** aplica-se apenas a licenças perpétuas antigas (TYPE = Perpétua). Para licenças com prazo, este campo exibirá N/A. MAINT EXP exibe a data em que expira o contrato de manutenção da implantação Tableau Server. Para atualizar a chave de manutenção da licença, consulte Atualizar data de expiração da chave do produto. Visite o [Portal do Cliente](#) do Tableau para ver o histórico de compras de manutenção e comprar uma manutenção adicional.
- **UPDATABLE:** especifica se a licença é uma licença de assinatura updatable (`True/False`).

- **LBLM:** especifica se o gerenciamento de licenças baseado em login (LBLM) está ativado para a implantação do Tableau Server (`True/False`). Quando habilitado, o LBLM permite que os usuários façam login no Tableau Server para licenciar sua instância de Tableau Desktop ou Prep, em vez de inserir uma chave de produto. Para obter mais informações sobre LBLM, consulte Gerenciamento de licenças baseadas em logon.
- **COMPLEMENTO DE GERENCIAMENTO DE SERVIDOR:** o Tableau Server é licenciado para o complemento de gerenciamento de servidor (`True/False`). Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento de servidor, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Observação: os termos de licença de usuários Creator (Criador), Explorer (Explorador) e Visualizador são definidos de acordo com os termos da licença com baseadas em usuário (term license), se presente. Sendo assim, um servidor com apenas uma licença com base em núcleo terá usuários e acesso de convidado Explorer (Explorador) e Visualizador ilimitados, mas não usuários Creator (Criador). Para saber mais, consulte Usar licenças baseadas em função em um servidor com licenciamento baseado em núcleo.

Atualizar data de expiração da chave do produto

Ao usar o ATR do servidor, você não precisa atualizar a(s) chave(s) do produto ao adquirir um novo período de assinatura. Isso porque o ATR do servidor atualiza automaticamente as chaves do produto para você e atualiza a chave do produto com a nova data que reflete as novas datas de expiração.

Se você não estiver usando o ATR do servidor, poderá atualizar as chaves do produto manualmente. Se você atualizar uma chave do produto de assinatura (termo) antes da data de validade ocorrer, a chave do produto não mudará, apenas a data de validade. Isso pode criar um descompasso entre as chaves do produto listadas no Portal do Cliente Tableau e as listadas na lista de chaves do produto TSM do Tableau Server. A chave do produto mudará quando na data de validade ou logo depois de ultrapassá-la. Se uma

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

chave do produto de assinatura (com prazo) não for atualizada e tiver expirado, o Tableau deixará de funcionar e será necessário ativar uma nova chave do produto no Portal do cliente do Tableau independentemente de você estar usando o ATR do servidor ou métodos de ativação manual.

Por outro lado, se a chave do produto for perpétua (legada) e sua manutenção expirar, o Tableau continuará operando, mas você não terá acesso a atualizações até que a manutenção seja renovada. Depois de renovar a manutenção, se não estiver usando o ATR do servidor, atualize a chave do produto existente para atualizar sua data de vencimento da manutenção. A chave do produto nunca mudará. Para obter mais informações sobre diferentes tipos de chaves do produto e licenças associadas, consulte a [tsm licenses list](#).

Observação: este tópico descreve como atualizar a data de expiração do Tableau Server, o Complemento de gerenciamento do servidor e o Data Management Add-on. Para obter mais informações sobre a atualização da data de manutenção no Tableau Desktop, consulte [Atualizar a chave do produto](#) no Guia de implantação do Tableau Desktop e do Tableau Prep.

Antes de começar

Verifique a data de validade da sua licença. Visualize a data de validade seguindo o procedimento da interface na Web do TSM abaixo, ou executando `tsm licenses list` no CLI.

- Compare a data com a data exibida no [Portal do cliente Tableau](#).
- Caso o portal não exiba a data que você espera, entre em contato com o [Sucesso do cliente](#).
- Para renovar a licença, visite a página na Web [Renovação do Tableau](#).

Se a data do TSM corresponder à data do portal e a seguinte operação de atualização falhar, entre em contato com o [Suporte do Tableau](#).

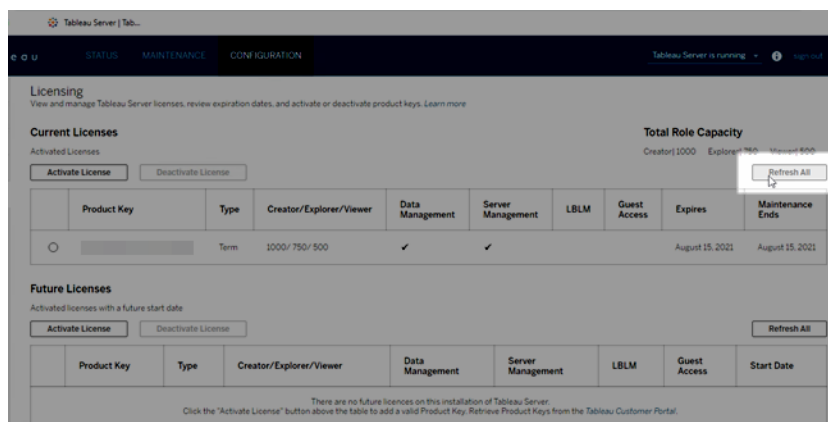
Observação: para atualizar a chave do produto em um ambiente offline, visite o Portal do cliente do Tableau para obter a chave do termo mais recente e ativá-la. Para obter mais informações sobre a ativação offline, consulte Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença. Ative todas as chaves do produto antes de iniciar o Tableau Server. Caso contrário, alguns usuários podem ficar sem licença.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

2. Clique em **Configuração e Licenciamento**, em seguida clique em **Atualizar tudo**:



Usar a CLI do TSM

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses refresh
```

Adicionar capacidade ao Tableau Server

Talvez seja necessário adicionar capacidade à instalação do Tableau Server para permitir que você aumente o número de usuários (se tiver uma licença baseada em usuário) ou o número de núcleos (se tiver uma licença baseada em núcleo).

O Tableau fornecerá uma nova chave do produto que adiciona capacidade à instalação do Tableau Server existente. É necessário ativar essa chave e usá-la em conjunto com as chaves do produto existentes, para obter a capacidade combinada para a qual você está licenciado. Cada recurso (por exemplo, "Complemento de gerenciamento de dados") e tipo de licença (por exemplo, "Explorer") requer uma chave. Para obter mais informações sobre a relação entre chaves e licenças, consulte a [tsm licenses list](#).

Siga as etapas abaixo para adicionar uma chave de produto ao Tableau Server.

Se o Tableau Server não estiver conectado à Internet, realize uma ativação off-line. Consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#).

Observação: se você atualizou para Tableau Server versão 2021.1 ou posterior, você não precisa mais reiniciar o Tableau Server quando adiciona capacidade. Para obter mais informações, consulte [Licenciamento de tempo de inatividade zero](#).

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

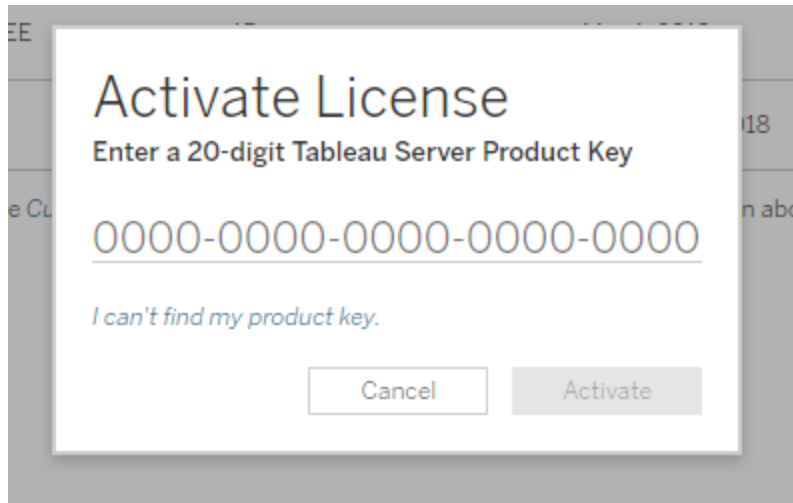
```
https://<tsm-computer-name>:8850
```

2. Clique em **Licenciamento** na guia **Configuração** e clique em **Ativar licença**:

The screenshot shows the Tableau Server administration interface. The top navigation bar includes 'STATUS', 'MAINTENANCE', and 'CONFIGURATION'. The left sidebar lists various configuration areas, with 'Licensing' selected. The main content area is titled 'Licensing' and contains a table of licenses. The table has three columns: 'Product Key', 'Seat Licenses', and 'Expires'. There are two rows of licenses, one with a radio button in the first column. Below the table, there is a link to the Customer Portal and a link to Desktop License Usage.

	Product Key	Seat Licenses	Expires
<input type="radio"/>	[Redacted]	15	May 1, 2018
	trial	10	January 22, 2018

3. Insira ou cole a nova chave do produto e clique em **Ativar**:



4. Na página de Inscrição, insira as informações nos campos e clique em **Inscrever**.

The image shows a registration form for Tableau Server. At the top, there is a progress bar with four stages: 'Activate' (completed, green circle), 'Register' (current stage, white circle), 'Setup' (white circle), and 'Initialize' (white circle). Below the progress bar, the text reads 'Register with Tableau. All fields are required.' The form is divided into three sections: 'Contact Information', 'Company Information', and 'Region Information'. Each section contains several input fields, some of which are dropdown menus. A green 'Register' button is located at the bottom right of the form.

Activate Register Setup Initialize

Register with Tableau. All fields are required.

Contact Information

First Name Last Name

Phone Number Email

Company Information

Organization Industry ▼

Department ▼ Job Role ▼

Region Information

City Postal Code

Country/Region ▼ State/Province ▼

Register

Usar a CLI do TSM

1. Copie a chave do produto no computador.
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses activate --license-key <license key>
```

3. Após a ativação, é necessário registrar o Tableau Server. Para fazer isso, crie um arquivo de registro e, em seguida, passe-o como uma opção com o comando `tsm register`.

- a. Gere um modelo que você possa editar executando o comando a seguir:

```
tsm register --template > /path/to/<registration_
file>.json
```

- b. Edite o arquivo modelo para criar o arquivo de registro completo.

Aqui está um exemplo de um arquivo de registro no formato obrigatório:

```
{
  "zip" : "97403",
  "country" : "USA",
  "city" : "Springfield",
  "last_name" : "Simpson",
  "industry" : "Energy",
  "eula" : "yes",
  "title" : "Safety Inspection Engineer",
  "phone" : "5558675309",
  "company" : "Example",
  "state" : "OR",
  "department" : "Engineering",
  "first_name" : "Homer",
  "email" : "homer@example.com"
}
```

- c. Após salvar as alterações no arquivo, passe com a opção `--file` para

registrar o Tableau Server:

```
tsm register --file /path/to/<registration_file>.json
```

Por exemplo:

```
tsm register --file /usr/share/tableau-reg-file.json
```

Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença

Ao instalar o Tableau Server, você deve ativar pelo menos uma chave do produto, mas recomendamos que você ative todas as licenças do Tableau Server encontradas no Portal do cliente do Tableau. Isso ativa o servidor e especifica o número de níveis de licença que você pode atribuir aos usuários. Pode haver momentos em que você precise ativar licenças depois que o Tableau Server for instalado, por exemplo, se adicionar capacidade ao servidor ou obter uma nova chave do produto. Caso não tenha a chave do produto, você pode obtê-la no [Centro de contas do cliente do Tableau](#).

Na maioria dos casos, você pode ativar sua chave diretamente no Tableau, seja durante a instalação, ou posteriormente, usando a página de licenças do Tableau Services Manager (TSM), mas há algumas circunstâncias que não permitem que você faça isso. Por exemplo, se o computador não estiver conectado à Internet ou tiver um firewall que restringe o acesso fora da intranet. Nesses casos, você precisa fazer uma ativação off-line.

- Ativação off-line durante a instalação: para concluir uma ativação off-line ao instalar o Tableau Server, consulte [Ativação off-line ao instalar o Tableau Server](#).
- Ativação off-line de licenças após a instalação: para completar uma ativação off-line após o servidor ser instalado estar funcionando, siga as etapas abaixo.

Visão geral e pré-requisitos da ativação off-line

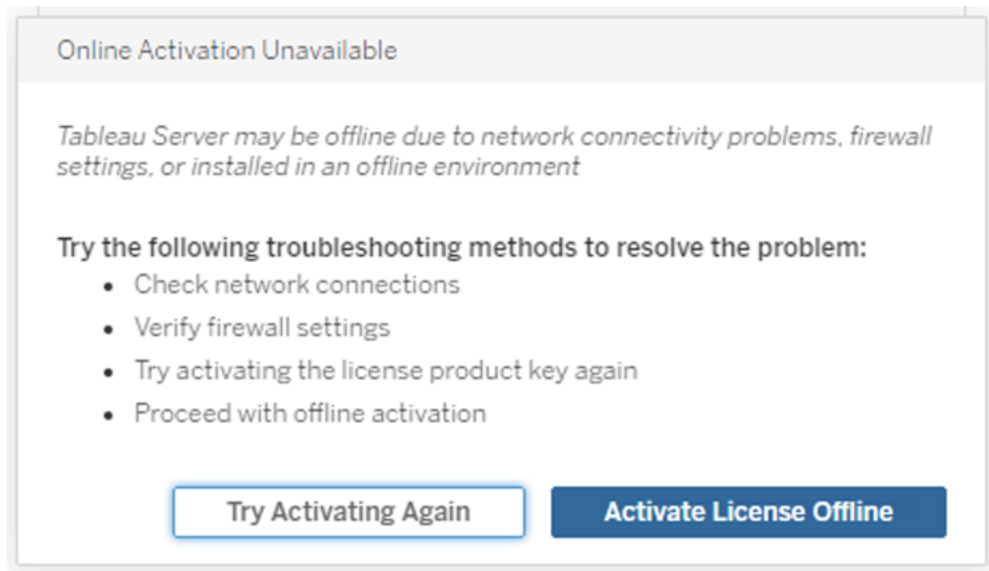
A ativação off-line do Tableau Server envolve as etapas a seguir:

1. Gere um arquivo de solicitação de ativação off-line (`Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`).

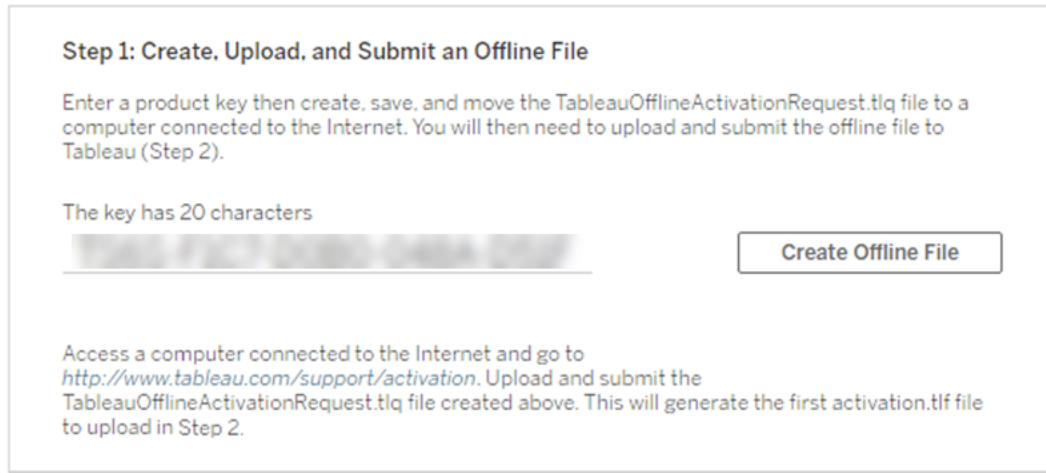
2. Envie a solicitação de ativação off-line para o Tableau e baixe o arquivo de ativação resultante (`activation.tlf`) para ativar o Tableau Server.

Usar a interface na Web do TSM

Se você tentar ativar a chave do produto a partir da página de licenças TSM e vir uma caixa de diálogo que diz que a ativação on-line não está disponível, você pode ativar a chave off-line. Clique em **Ativar licença off-line**.



1. Crie um arquivo off-line que você carregará no Tableau. Se a chave da licença não for pré-preenchida no formulário, digite a chave e clique em **Criar um arquivo off-line** para gerar um arquivo off-line (`Table-auOfflineActivationRequest.tlq`) no computador local.



Copie o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq` em um computador com acesso à Internet. Você precisa carregar esse arquivo no Tableau para gerar um arquivo de ativação.

2. Carregue e envie o arquivo off-line.

No computador onde você copiou o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq`, abra um navegador e acesse <http://www.tableau.com/support/activation> para abrir a página Ativação de suporte do Tableau. Você carregará e enviará o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq` para o Tableau. Isso gera automaticamente um arquivo de ativação (`activation.tlf`) que você pode baixar e copiar novamente no computador com o Tableau Server.

- a. Na página Ativação off-line, clique em **Escolher o arquivo** para selecionar o arquivo `TableauOfflineActivationRequest.tlq`.
- b. Clique em **Upload do arquivo de ativação** para enviar o arquivo para o Tableau.
- c. Clique no link [here](#) para baixar o arquivo `activation.tlf` resultante para o computador.

Offline Activation

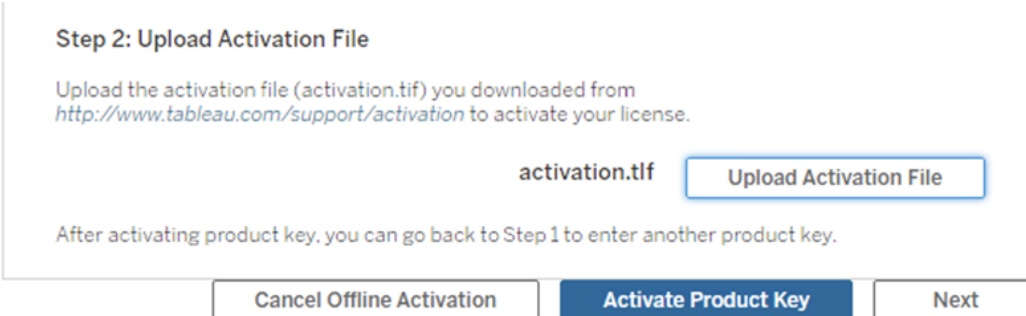
The activation was successful. Please click [here](#) to download your activation file.

For help creating the offline activation file, see [Activate Tableau Desktop Offline](#) or [Activate Tableau Server Offline](#). ([Linux](#))

- d. Copie o arquivo `activation.tlf` baixado no computador em que o Tableau Server está instalado.

3. Faça upload do arquivo de ativação.

No computador com o Tableau Server, clique em **Upload do arquivo de ativação** para carregar o arquivo no Tableau Server. Ao fazer isso com êxito, o botão **Ativar chave do produto** é habilitada.



Step 2: Upload Activation File

Upload the activation file (activation.tif) you downloaded from <http://www.tableau.com/support/activation> to activate your license.

activation.tlf

After activating product key, you can go back to Step 1 to enter another product key.

4. Clique em **Ativar a chave do produto** para concluir a ativação offline.

Usar a CLI do TSM

Fazer logon no Tableau Services Manager

Antes de dar continuidade, você deve fazer logon no Tableau Services Manager (TSM).

Para fazer logon no TSM, execute o comando a seguir:

```
tsm login -u <username>
```

E se eu não conseguir fazer logon?

A conta usada para configurar o resto da instalação deve ser membro do grupo `tmsadmin`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

criado durante a inicialização. Para visualizar as contas do usuário no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Após adicionar o usuário ao grupo `tsmadmin`, execute o comando `tsm login`.

Etapa 1 - Gerar um arquivo de solicitação de ativação off-line

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Digite este comando para obter o seu arquivo de ativação off-line:

```
tsm licenses get-offline-activation-file -k <product-key> -  
o <target-directory>
```

Você pode obter sua chave do produto no [Portal do cliente do Tableau](#). O diretório de destino já deve existir.

3. Copie o arquivo de ativação off-line (`Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`) do diretório de destino para um computador com acesso à Internet.

Etapa 2 - Carregar a solicitação de ativação off-line no Tableau

1. No computador com acesso à Internet, acesse a página [Ativações de produto](#) do Tableau.
2. Conclua as instruções para carregar o arquivo `Table-
auOfflineActivationRequest.tlq`.

Isso cria um arquivo de ativação, `activation.tlf`.

3. Baixe o arquivo de ativação resultante do Tableau.

Etapa 3 - Inicializar ou ativar a licença

1. Copie o arquivo de ativação (`activation.tlf`) para um local acessível no seu computador com Tableau Server.
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm licenses activate -f <path-and-activation-file>
```

3. (Pule esta etapa se estiver instalando o Tableau Server pela primeira vez.)

Reinicie o servidor para que as alterações de licenciamento entrem em vigor:

```
tsm restart
```

Para verificar se todas as licenças estão ativadas, você pode executar este comando:

```
tsm licenses list
```

Se você concluiu as etapas acima, deverá ver uma mensagem de sucesso:

```
Activation successful.
```

O Tableau Server está ativado. Se precisar de mais ajuda, entre em contato com o [Suporte técnico do Tableau](#).

Desativar a chave do produto

Há alguns cenários em que você deve desativar uma chave de produto:

- Ao alterar uma configuração de hardware
- Ao alterar chaves do produto
- Ao mover uma chave do produto para uma nova instalação

Antes de começar

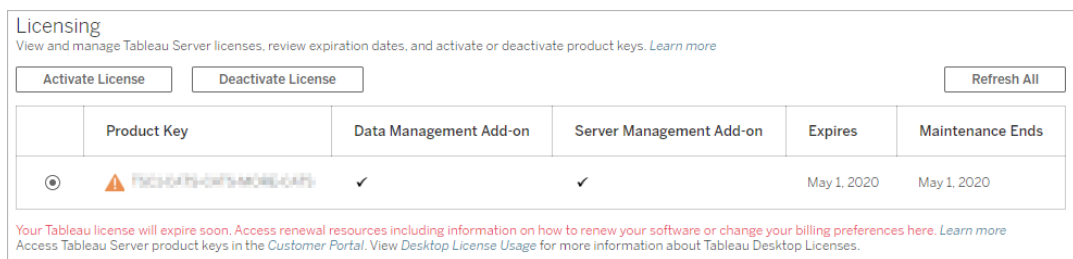
Verifique se você está removendo as chaves do produto apropriadas. Visualize os detalhes da licença ao executar `tsm licenses list` no CLI.


Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

```
https://<tsm-computer-name>:8850
```

2. Clique em **Configuração e Licenciamento**.



	Product Key	Data Management Add-on	Server Management Add-on	Expires	Maintenance Ends
<input checked="" type="radio"/>	 <code>TS3-0475-07540809-0475</code>	✓	✓	May 1, 2020	May 1, 2020

3. Selecione a chave de produto que deseja desativar e clique em **Desativar licença**.
4. Depois que a chave for desativada, reinicie o Tableau Server.

Usar a CLI do TSM

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute os seguintes comandos:

```
tsm licenses deactivate --license-key <product-key>  
  
tsm pending-changes apply  
  
tsm restart
```

Automatizar tarefas de licenciamento

É possível usar `tsm licenses` para executar tarefas de licenciamento, como ativar ou desativar uma chave do produto do Tableau Server on-line ou off-line e obter arquivos relacionados para ativação ou desativação off-line. No entanto, Tableau Server já deve estar implantado e configurado. Automatize essas tarefas de licenciamento usando a [API do Gerenciador de serviços do Tableau](#).

```
C:\ProgramData\Tableau\Tableau Server\data\tabsvc\logs\
```

Solucionar problemas de licenciamento

Este tópico inclui instruções para solução de problemas relacionadas ao licenciamento do Tableau Server.

Como lidar com um servidor não licenciado

O Tableau oferece dois modelos de licenciamento: baseado em função e baseado em núcleo. Para saber mais sobre o licenciamento baseado em função e em núcleo, consulte [Visão geral do licenciamento](#).

O licenciamento baseado em função exige que cada conta de usuário ativa seja coberta por uma licença. As licenças baseadas em função têm uma capacidade definida ou um número de usuários permitidos. Cada usuário tem um nome de usuário exclusivo atribuído a ele no servidor e é exigido para a identificação dele ao se conectar ao servidor.

O licenciamento baseado em núcleo não tem restrições quanto ao número de contas de usuário no sistema, mas ele não restringe o número máximo de núcleos de processador que o Tableau Server pode usar. Você pode instalar o Tableau Server em um ou mais computadores para criar um cluster, com a restrição de que o número total de núcleos em todos os computadores não exceda o número de núcleos que você licenciou e que todos os núcleos em um computador específico sejam cobertos pela licença.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Servidor baseado em função não licenciado

O motivo mais comum para que um servidor que tenha licenciamento baseado em função tenha sua licença cancelada é uma chave de produto expirada ou um contrato de manutenção expirado.

Servidor baseado em núcleo não licenciado

Um servidor baseado em núcleo pode se tornar não licenciado para uma variedade de motivos, por exemplo, uma chave do produto vencida ou quando os nós do Tableau Server estão executando processos licenciados não conseguem entrar em contato com o nó do Tableau Server sendo executado no serviço de Gerenciador de Licença. Para saber mais sobre os processos licenciados, consulte Processos do Tableau Server.

Quando o servidor for não licenciado, você não poderá iniciar nem administrar o servidor. No entanto, é possível gerenciar licenças com o comando `tsm licenses`.

Administrador do servidor não licenciado

Todos os administradores do Tableau Server exigem uma licença de usuário. Os administradores do Tableau Server sempre terão a função mais alta disponível. Se uma chave de produto Creator for ativada, os administradores do Tableau Server assumirão essa função. Se a função mais alta disponível no Tableau Server for Explorer, o administrador do servidor assumirá essa função. Se as licenças Creator forem adicionadas ao servidor, as contas de administrador do servidor existentes que usam licenças Explorer serão automaticamente convertidas para usar licenças Creator.

As contas de administrador do TSM não exigem licenças.

Se a licença que o administrador do servidor está usando expirar, então a conta ficará sem licença e não poderá fazer login.

Verifique a data de validade de suas licenças para os administradores do servidor:

- Execute `tsm licenses list`.
- Compare a data com a data exibida no [Portal do cliente Tableau](#).

- Caso o portal não exiba a data que você espera, entre em contato com o [Sucesso do cliente](#).
- Para renovar a licença, visite a página na Web [Renovação do Tableau](#).
- Execute o comando `tsm licenses activate` para ativar uma nova licença para as contas do administrador.

Se a data do TSM corresponder à data do portal e a seguinte operação de atualização falhar, entre em contato com o [Suporte do Tableau](#).

Se a licença para sua conta de administrador expirou ou expirará em breve, você precisará ativar uma nova licença para a conta. Como alternativa, você pode remover a licença de um usuário não administrador para liberar uma licença para a conta de administrador do servidor.

Se um administrador do Tableau Server estiver usando uma licença Creator (Criador), Explorer (Explorador) ou Viewer (Visualizador) e essa licença expirar, ele usará outra do mesmo tipo, se disponível. Se não houver estações de licença disponíveis, o usuário ficará "sem licença".

Importante: não reinicie o Tableau Server até que você tenha ativado uma nova licença ou transferido uma função do site para a conta do administrador do servidor.

Solucionar problemas de licenciamento baseado em função

Essa seção fornece informações sobre a solução de problemas que ocorrem ao adicionar licenças baseadas em função do Viewer, Explorer e Creator para o Tableau Server ou Tableau Online, ou quando elas expiram. O mais alto tipo de licença disponível é Creator, seguida por Explorer e finalmente Viewer. Para saber mais sobre o licenciamento baseado em função, consulte [Visão geral do licenciamento](#).

Um usuário ou administrador não está licenciado devido ao vencimento da licença

Para evitar que os usuários fiquem sem licença de modo inesperado ou sejam transferidos para outra função no site, você sempre deve fazer uma das ações a seguir antes da

licença, que estiver usando, expirar:

- Renove e ative uma licença substituta. Se um usuário ocupar uma licença Creator (Criador), Explorer (Explorador) ou visualizador e essa licença expirar, ele usará outra do mesmo tipo, se disponível.
- Altere a função no site desses usuários, para permitir o uso de uma licença que não expira.

Para saber como as funções no site podem ser alteradas, para que necessitem de uma licença diferente, consulte Definir funções dos usuários no site.

A reatribuição dos usuários a novas licenças é regida pela seguinte lógica:

- Quando um usuário Administrador do servidor ocupa uma licença do Creator e a licença dele expira (sem licenças disponíveis para substituição), ele é reatribuído a uma licença do Explorer se qualquer licença do Explorer estiver disponível. Essa reatribuição de licença ocorre na ordem do logon mais recente. Os Administrador do servidor removem outros usuários que possam estar atualmente usando uma licença do Explorer. Se nenhuma licença do Creator ou Explorer estiver disponível, um Administrador do servidor se torna não licenciado.
- Quando um usuário não Administrador do servidor ocupa uma licença do Creator e a licença expira (sem licenças disponíveis para substituição), ele se torna não licenciado. Para evitar que esses usuários se tornem não licenciados, altere a função no site antes da licença expirar. Isso é especialmente importante para usuários na função no site Criador do administrador de site, que devem se mover para a função de site de Explorador de administrador de site, antes da licença do Creator expirar para evitar perder os recursos de Administrador de site.
- Quando um usuário Administrador do servidor ocupa uma licença do Explorer ou do Viewer e a licença dele expira (sem licenças disponíveis para substituição), ele é atualizado para um tipo de licença mais alta, se as licenças desse tipo estiverem disponíveis. Especificamente, o seguinte ocorre quando uma licença expira:
 - Os usuários que ocupam uma licença do Explorer serão movidos para uma licença do Creator, se disponível (sem alterar a função no site).
 - Os usuários que ocupam uma licença do Viewer serão movidos para uma licença do Explorer, se disponível. Se nenhuma licença do Explorer estiver disponível, esses usuários serão transferidos para uma licença do Creator, se disponível (sem alterar a função no site).

- Se nenhuma licença estiver disponível em tipos de licença mais altos, esses usuários são transferidos para Não licenciados.

Os usuários são reatribuídos para uma nova licença, conforme descrito acima, na ordem do logon mais recente, com tipos de licença mais baixas reatribuídas primeiro (primeiro Viewer, em seguida Explorer e, em seguida, Creator).

Por exemplo: dois usuários com uma licença Visualizador, um usuário com a licença de Criador (Criador) e dois Administradores de servidor com uma licença de Creator (Criador), todos com suas licenças expiradas. Quatro licenças Explorer (Explorador) não expiradas estão disponíveis para eles. Nessa situação, ocorre o seguinte, na ordem mostrada abaixo:

1. O usuário com uma licença Visualizador que fez o logon mais recente será reatribuído a uma licença Explorer (Explorador).
2. O usuário com uma licença Visualizador será reatribuído a uma licença Explorer (Explorador).
3. O usuário Administrador de servidor com uma licença Creator (Criador) que fez o logon mais recente será reatribuído a uma licença Explorer (Explorador). Em seguida, o segundo Administrador de servidor com uma licença de Creator (Criador) será reatribuído à licença Explorer (Explorador) restante.
4. O usuário com a licença de Creator (Criador) se torna não licenciado.

A função no site do Administrador do servidor é inalterada ao usar uma licença do Creator

Os Administradores do servidor ganham recursos do Creator, se as licenças do Creator estiverem disponíveis no Tableau Server, sem alterar o nome da função no site. Todos os outros usuários do Tableau Server e Tableau Online ganham licenças do Creator, somente se estiverem atribuídos com uma função no site que inclui o Creator no nome.

As licenças não estão imediatamente disponíveis

Quando você adiciona uma licença baseada em função ao Tableau Server, ela é disponibilizada a todos os usuários quando você reinicia o Tableau Server.

Um usuário com uma licença do Viewer não pode abrir as pastas de trabalho do Tableau Server ou Tableau Online no Tableau Desktop

Um usuário com uma licença do Viewer que também tem uma licença do Tableau Desktop separada não poderá abrir pastas de trabalho no Tableau Server ou Tableau Online usando o Tableau Desktop. Para abrir pastas de trabalho usando o Tableau Desktop, o usuário precisará de uma licença do Explorer ou Creator no Tableau Server ou Tableau Online.

Migrar do licenciamento baseado em núcleo para o licenciamento baseado em função

Você pode migrar o Tableau Server de uma métrica de licença baseada em núcleo (que conta os núcleos do processador no qual o Tableau Server está instalado) para uma métrica de licença baseada em função (que conta os usuários nomeados). Para obter mais informações sobre as métricas de licenciamento, consulte [Visão geral do licenciamento](#).

Preparar para migração para licenciamento baseado em função

As licenças baseadas em núcleo permitem um número de usuários ilimitado, incluindo contas de visitante de apenas exibição. Cada usuário possui uma função de site ao ser adicionado ao Tableau Server, e esses usuários e funções são mantidos quando a licença é alterada. Como as licenças baseadas em função limitam o número de usuários, é necessário garantir que as novas licenças baseadas em função acomode o número de usuários atualmente conectados ao Tableau Server, incluindo os que usam contas de visitante no momento.

Important: caso as novas licenças baseadas em função não acomodem o número total de usuários, alguns deles serão movidos para a função no site de **Não licenciado**, que pode consumir muita CPU. Se você tiver um grande número de usuários, os processos do servidor de aplicativos podem ficar indisponíveis até que todos os usuários sejam processados. Esta operação pode levar horas para ser concluída, portanto, planeje adequadamente.

Antes de migrar, verifique se você tem licenças de usuário e chaves do produto correspondentes para permitir que todos os usuários acessem o Tableau Server após a conclusão da migração:

- Faça login no [Portal do Cliente do Tableau](#) para verificar licenças e copiar as chaves do produto correspondentes.
- Para saber mais sobre as funções que os usuários exercem no site, consulte Definir funções dos usuários no site.
- Para contar o número de usuários na instalação do Tableau Server, exporte uma lista de usuários para contá-los com uma ferramenta como o Microsoft Excel. Para saber mais sobre como exportar uma lista de usuários, consulte [Exportar uma lista de usuários](#).

Migrar para licenciamento baseado em função

Para migrar para o licenciamento baseado em função, é necessário interromper o Tableau Server, desativar a chave do produto baseada no núcleo, ativar as chaves do produto baseadas em função e, em seguida, iniciar o Tableau Server. Como esse processo resultará em uma reinicialização do Tableau Server e causará um tempo de inatividade para os usuários do Tableau Server, é necessário migrar o licenciamento durante um período de baixo uso.

1. Interrompa o Tableau Server:

Use o comando `tsm stop`.

2. Desativar as chaves do produto baseadas em núcleo:

Use o comando `tsm licenses deactivate` com as chaves do produto baseadas em núcleo.

3. Ativar as chaves do produto baseadas em função:

Use o comando `tsm licenses activate` com as chaves do produto baseadas em função.

4. Inicie o Tableau Server:

Use o comando `tsm start`.

Usar licenças baseadas em função em um servidor com licenciamento baseado em núcleo

A versão 2018.1 do Tableau Server permite adicionar licenças baseadas em função com a função de Creator às instalações do Tableau Server com licenciamento baseado em núcleo.

Observação: se você atualizar uma instalação do Tableau Server para 2018.1 sem ativar as licenças baseadas em função, o Tableau Server continuará funcionando da mesma forma que antes, sem alterações na interface do usuário ou nas permissões do Tableau Server, exceto que a função no site de **Viewer** será renomeada para **Somente leitura**. Na versão 2018.2, a função no site de **Somente leitura** foi descontinuada e se tornou novamente a função no site de **Viewer**.

Quando as licenças de **Creator** são adicionadas ao Tableau Server, todos os usuários de Administrador do servidor são obrigados a ter funções de licença de **Creator**, o que pode exigir licenças adicionais. Os administradores podem ativar licenças adicionais de **Creator** usando o comando `tsm licenses activate` no Tableau Server para aumentar a capacidade do usuário licenciado. A ativação dessas licenças baseadas em função fornece uma combinação dos recursos concedidos pelas licenças baseadas em função de Creator e daqueles concedidos pela licença baseada em núcleo. Para saber mais sobre os diferentes tipos de licenças baseadas em função, consulte [Licenças baseadas em função](#).

Observação: o número de usuários ilimitados com acesso total ao Tableau Server sob o licenciamento baseado em núcleo tem recursos equivalentes aos usuários com uma licença de **Explorer** com licenciamento baseado em função. A funcionalidade de **Creator** é limitada aos modelos de licença de usuário definidos.

Por exemplo, se uma instalação do Tableau Server tiver uma licença de 16 núcleos que inclua acesso de visitante e você adicionar 10 licenças de Creator, esse servidor terá os seguintes recursos:

- Um limite de 16 núcleos de processadores no hardware que executa o Tableau Server
- Acesso de visitantes
- As licenças de Explorer/Viewer ilimitadas (das licenças de usuário ilimitadas fornecidas com uma licença de núcleo)
- 10 licenças de Creator

Exemplo de conclusão de uma migração do licenciamento baseado em núcleo

Para reforçar o exemplo acima: se a licença baseada em núcleo foi desativada, os seguintes recursos estarão disponíveis:

- Não há limites no hardware do servidor
- Sem acesso de visitantes
- 10 licenças de Creator

Se você adicionasse 50 licenças de Explorer e 200 de Viewer, após desativar a licença baseada em núcleo, os seguintes recursos estariam disponíveis:

- Não há limites no hardware do servidor
- Sem acesso de visitantes
- 10 licenças de Creator
- 50 licenças de Explorer
- 200 licenças de Viewer

Início rápido: use o gerenciamento de licenças baseado em login com Tableau Server

Você pode usar as etapas a seguir para começar a trabalhar rapidamente com gerenciamento de licenças baseadas em login.

Etapa 1: instalar Tableau Server

Para usar o gerenciamento de licenças baseadas em login para ativar o Tableau, você deve instalar a versão 2021.1 do Tableau Server ou posterior e ativá-lo com uma chave de produto habilitada para gerenciamento de licenças baseadas em login. O Gerenciamento

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

de licenças baseadas em logon permite que os usuários do Tableau Creator façam login e ativem o Tableau Desktop ou o Tableau Prep Builder.

Observação: se a chave do produto Tableau Server não está habilitada para gerenciamento de licenças baseadas em logon no Portal do cliente do Tableau, entre em contato com seu representante de conta do Tableau.

Os tópicos a seguir fornecem informações adicionais sobre a instalação do Tableau Server e uso do gerenciamento de licenças baseadas em logon para ativar Tableau Desktop e Tableau Prep Builder:

- Instalação e configuração do Tableau Server
- Tableau Server no Linux: Guia de instalação para todos

Para alterar as definições de configuração do gerenciamento de licenças baseadas em logon ou para desabilitar gerenciamento de licenças baseadas em logon no Tableau Server, consulte [Alterar as configurações de gerenciamento de licença com base em login](#).

Etapa 2: adicionar usuários autorizados a Tableau Server

Depois de ativar o Tableau Server, você pode [adicionar usuários autorizados](#). Ao adicionar usuários, você precisará selecionar a função do site para esse usuário, por exemplo, Creator, Explorer ou Administrador do site. Usuários que irão ativar o Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder deve ser atribuído a uma função de site Creator (Creator ou Creator administrador do site). Para obter mais informações sobre as funções de site, consulte Definir funções dos usuários no site.

Etapa 3: ativar Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder

Um usuário criador deve baixar e instalar Tableau Desktop e/ou Tableau Prep Builder em seu computador antes que eles possam ser ativados usando gerenciamento de licenças baseadas em logon. Para obter mais informações, consulte "Instalar o Tableau Desktop ou

Tableau Prep Builder da interface do usuário" no Guia de implantação do Tableau Desktop e Tableau Prep.

1. Inicie o Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder.

Se esta for a primeira vez que você iniciou Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder, você tem a opção de iniciar uma avaliação gratuita de 14 dias ou ativar o Tableau.

2. Clique em **Ativar o Tableau** para pular a avaliação gratuita.
3. Na tela **Ativar o Tableau**, clique em **Ativar entrando em um servidor**, para entrar e ativar o Tableau usando gerenciamento de licenças baseadas em logon.
4. Quando solicitado, especifique a URL para Tableau Server para entrar usando suas credenciais.
5. Depois de ser autenticado por Tableau Server, Tableau Desktop e/ou Tableau Prep Builder estão ativados e prontos para uso.

Gerenciamento de licenças baseadas em logon

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon ajuda a gerenciar o licenciamento para usuários com funções Creator no Tableau Server e Tableau Online. Os usuários com funções Explorer ou Viewer não podem usar esse recurso. Se você estiver usando assinaturas baseadas em função com o Tableau Server ou o Tableau Online, poderá simplificar o gerenciamento de licenças usando o gerenciamento de licenças baseadas em logon para eliminar as chaves do produto separadas do Tableau Desktop e do Tableau Prep Builder. Basta gerenciar uma ou mais chaves do produto do Tableau Server local ou, no caso do Tableau Online, não precisa gerenciar nenhuma chave do produto.

Você só precisa de um site Tableau Server ou Tableau Online para autorizar um indivíduo Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder. O Gerenciamento de licenças baseadas em logon é habilitado por instância de produção da implantação do Tableau Server. Atribua funções Creator aos usuários que usam o Tableau Server, Tableau Desktop e Tableau Prep

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Builder para ativação de licença e gerenciamento centralizado de licenças. Além disso, o gerenciamento de licenças baseadas em logon oferece a você mais visibilidade sobre o uso da licença.

Use exibições administrativas do Tableau Server e Tableau Online para ver a atribuição e uso dos assentos Creator (Criador) em um só local. As exibições administrativas fornecem informações sobre quem está usando as licenças Creator, e mostra o aluguel de licenças mais recente e a versão de ambos Tableau Desktop e Tableau Prep Builder, o que ajuda a monitorar suas implantações do Tableau.

O seguinte produtos do Tableau são compatíveis com gerenciamento de licenças baseadas em logon:

- Tableau Online
- Tableau Server 2020.1+
- Tableau Desktop 2020.1+
- Tableau Prep Builder 2020.1.3+

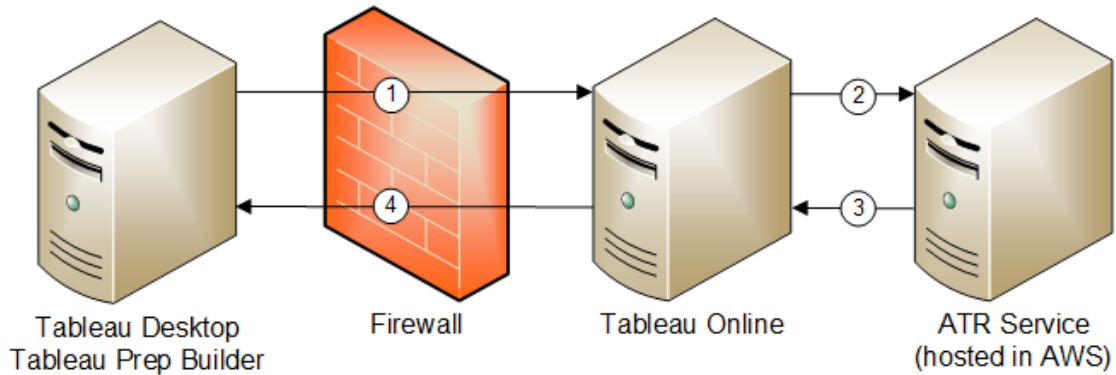
Se seu Tableau Server não está habilitado para gerenciamento de licenças baseadas em logon, entre em contato com o representante de vendas da Tableau para obter uma chave de produto habilitada para gerenciamento de licenças baseadas em logon.

Como funciona o gerenciamento de licenças baseadas em logon

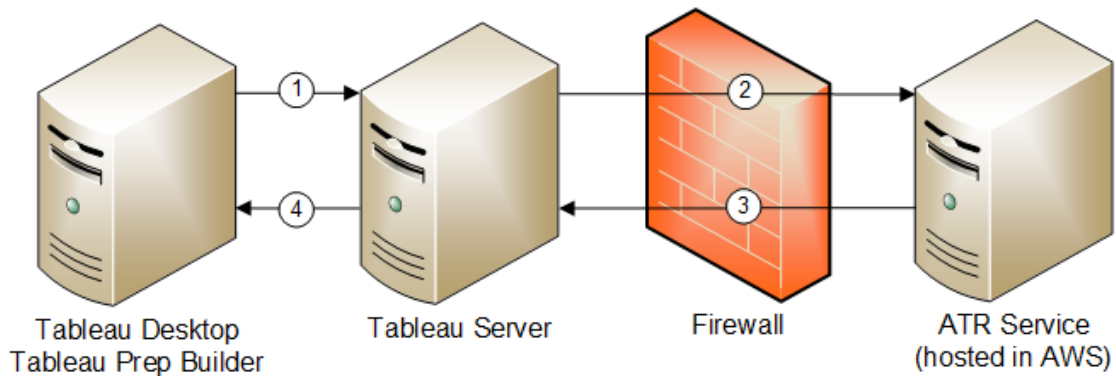
Quando o gerenciamento de licenças baseadas em logon está sendo usado, o Tableau Desktop ou o Tableau Prep Builder entra em contato periodicamente com o Tableau Server ou com o Tableau Online para verificar se o usuário é um Creator e para obter uma autorização de execução. O Tableau Server ou Tableau Online entra em contato com o serviço para autorizar a execução (ATR) hospedado no Tableau para verificar se o cliente do Tableau Desktop tem permissão para ativação. O serviço ATR hospedado no AWS verifica e gerencia a licença e a duração da janela de autorização. Os diagramas abaixo mostram o processo de comunicação entre o cliente, Tableau Server ou Tableau Online e o serviço de licenciamento.

O Tableau usa portas comuns (80 e 443) para fazer solicitações de Internet. Na maioria dos casos, o computador em que o Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder está instalado e a rede executada já estão configurados para permitir o acesso necessário. Para obter mais informações sobre as portas usadas pelo Tableau, consulte [Portas do Tableau Services Manager](#).

Gerenciamento de licenças baseadas em logon com Tableau Online



Gerenciamento de licenças baseadas em logon com Tableau Server



1. Você instala o Tableau Desktop ou o Tableau Prep Builder e seleciona **Ativar com as credenciais**. Você entra no site do Tableau Online ou do Tableau Server.
2. O Tableau Online ou o Tableau Server verifica se você é um Creator. Se não for o Creator, você receberá um erro. Se for o Creator, o Tableau Online ou o Tableau

Server se comunica com o serviço ATR.

3. O serviço ATR retorna uma concessão ATR para o Tableau Online ou o Tableau Server.
4. O Tableau Online ou o Tableau Server fornece uma concessão ATR para o Tableau Desktop ou o Tableau Prep Builder para finalizar a ativação.

Usar gerenciamento de licenças baseadas em logon

Para usar o gerenciamento de licenças baseado em logon, é necessário utilizar o Tableau Online ou instalar o Tableau Server e ativá-lo com uma chave do produto habilitada para gerenciamento de licenças baseado em logon. Além disso, será necessário instalar o Tableau Desktop.

Etapa 1: instalar o Tableau Server

Se você já tiver o Tableau Server instalado, pule para a (Opcional) Etapa 2: alterar as configurações de gerenciamento de licenças baseado em logon. Caso contrário, você precisará instalar o Tableau Server:

1. Consulte o capítulo Implantar para instalar o Tableau Server.
2. Durante a ativação, você deve inserir uma chave do produto do Tableau Server que seja compatível com a assinatura baseada em função e ao gerenciamento de licenças baseadas em logon.
3. Adicione usuários ao Tableau Server e defina-os a uma das três funções Creator (Criador): Administrador de servidor, Criador de administrador de site ou Creator (Criador). Isso atribui uma licença Creator (Criador) a esses usuários no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Definir funções dos usuários no site](#).

Importante: se você usando clientes conectados e o gerenciamento de licenças baseadas em logon, não [desabilite a autenticação automática do cliente](#). Além disso, não saia do Tableau Server usando interface do usuário de desktop conectada após a habilitação do

gerenciamento de licenças baseadas em logon. Caso contrário, o gerenciamento de licenças baseadas em logon não poderá atualizar automaticamente as credenciais de licenciamento. Para obter mais informações sobre o desktop conectado, consulte [Manter o Tableau Desktop conectado ao Tableau Server ou Online](#).

(Opcional) Etapa 2: alterar as configurações de gerenciamento de licenças baseado em logon

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon é habilitado por padrão para o Tableau Online, Tableau Server e para o Tableau Desktop a partir da versão 2020.1. No entanto, você pode mudar algumas definições de gerenciamento de licenças baseadas em logon.

Desabilitar o gerenciamento de licenças baseadas em logon no Tableau Server

Embora gerenciamento de licenças baseadas em logon seja o método preferido de ativação para Tableau Desktop e Tableau Prep Builder, você pode ter instalações do Tableau Server em sua organização usadas para testes que não precisam usar o gerenciamento de licenças baseadas em logon. No Tableau Server, use o utilitário de linha de comando do Tableau Services Manager (TSM) para desativar o gerenciamento de licenças baseadas em logon.

Para desativar o gerenciamento de licenças baseadas em logon, em um prompt de comando, digite:

```
tsm configuration set -k licensing.login_based_license_management.enabled -v false
```

```
tsm pending-changes apply
```

Altere as configurações do gerenciamento de licenças

baseadas em logon no Tableau Desktop ou no Tableau Prep Builder durante a instalação

Para alterar as configurações do gerenciamento de licenças baseadas em logon na linha de comando, você pode executar o arquivo .exe do instalador na linha de comando do computador como administrador. Caso precise extrair os arquivos .msi, siga as instruções para [Extrair e executar o instalador \(MSI\) do Windows](#).

Para usar uma duração diferente do padrão de 14 dias/1.209.600 segundos, inclua o switch `ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS`. Por exemplo:

```
tableauDesktop-64bit-2020-1-0.exe /quiet /norestart ACCEPTTEULA=1  
ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS=43200
```

Você deve executar o comando do diretório em que o arquivo .exe está localizado ou especificar um caminho completo para o local do arquivo .exe no computador. Não execute o programa de instalação em um diretório compartilhado na sua rede. Em vez disso, baixe o arquivo .exe em um diretório no computador onde a instalação está em execução.

O exemplo a seguir mostra o comando do instalador do Windows que desabilita o gerenciamento de licenças baseadas em logon:

```
tableauDesktop-64bit-2020-1-0.exe /quiet /norestart ACCEPTTEULA=1  
LBLM=disabled
```

ou

```
tableauPrepBuilder-64bit-2020-1-0.exe /quiet /norestart  
ACCEPTTEULA=1 LBLM=disabled
```

Para definir a URL padrão para o Tableau Server que você deseja que os usuários usem para ativação ao utilizar o gerenciamento de licenças baseadas em logon, adicione a opção `ACTIVATIONSERVER`:

```
tableauDesktop-64bit-2020-1-0.exe /quiet /norestart  
ACCEPTTEULA=1 ACTIVATIONSERVER=http://<tableau_server_url>
```

Observação: a opção `ACTIVATIONSERVER` destina-se apenas à ativação pela primeira vez. Se já fez logon para essa versão do Tableau, você não pode especificar o servidor de ativação usando essa opção. Por exemplo, se estiver usando o Tableau Desktop versão 2021.1 e já fez logon com sucesso, você não pode usar a opção `ACTIVATIONSERVER` para especificar um servidor de ativação. No entanto, se instalar uma versão diferente do Tableau ou estiver fazendo logon no Tableau pela primeira vez em um novo computador, você pode usar a opção `ACTIVATIONSERVER` para especificar o servidor de ativação.

Altere o gerenciamento de licenças baseadas em logon no Tableau Desktop editando o registro

Se o Tableau Desktop já estiver instalado, você pode alterar as configurações do gerenciamento de licenças baseadas em logon, editando o registro do Windows.

Para desativar o gerenciamento de licenças baseadas em logon:

```
reg.exe add HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Tableau\ATR /f /v LBLM  
/d disabled
```

Para tornar o gerenciamento de licenças baseadas em logon a única opção de logon:

```
reg.exe add HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Tableau\ATR /f /v LBLM  
/d required
```

Ou você pode ativar, desativar ou tornar obrigatório o gerenciamento de licenças baseadas em logon, editando o registro:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Como administrador do computador com o Tableau Desktop, faça um backup do arquivo de registro antes de alterá-lo.
2. Edite o registro e, em `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Tableau`, localize a colmeia chamada ATR e modifique o valor LBLM para refletir a configuração desejada:
 - a. Nome: LBLM.
 - b. Dados: ativado, desativado ou obrigatório.
3. Reinicie o Tableau para que as alterações tenham efeito.

Altere as configurações do gerenciamento de licenças baseadas em logon no Tableau Desktop no macOS

Para alterar as configurações do gerenciamento de licenças baseadas em logon no macOS, execute os comandos a seguir em uma janela de terminal para atualizar o arquivo de preferências e instale ou reinicie o Tableau Desktop.

Para desativar o gerenciamento de licenças baseadas em logon:

```
sudo defaults write /Library/Preferences/com.tableau.ATR LBLM  
"disabled"
```

Para tornar o gerenciamento de licenças baseadas em logon a única opção de logon:

```
sudo defaults write /Library/Preferences/com.tableau.ATR LBLM  
"required"
```

Configurações do Gerenciamento de licenças baseadas em logon

Você usa as seguintes configurações para alterar o gerenciamento de licenças baseadas em logon, definir a duração do ATR e definir a URL do servidor de ativação.

Configuração	Valor	Descrição
LBLM	ativado, desativado ou obrigatório	<p>Definido como <code>enabled</code> (o padrão), as telas de licenciamento apresentarão as duas opções para ativação (chave do produto ou credenciais).</p> <p>Definido como <code>disabled</code>, o gerenciamento de licenças baseadas em logon não aparecerá nas telas de licenciamento.</p> <p>Definido como <code>required</code>, o gerenciamento de licenças baseadas em logon é a única maneira de ativar o Tableau Desktop (quando a tela de licenciamento é exibida, ele oferecerá apenas a opção de credenciais para ativação).</p> <div style="border: 1px solid #ccc; background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Observação: quando o LBLM é definido como habilitado ou obrigatório, o relatório também é habilitado.</p> </div>
ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS	1209600	Define a autorização para executar a duração (ATR) (em segundos), que é o tempo que uma instância do Tableau Desktop e Tableau Prep Builder está

		<p>autorizada a executar. O padrão é de 1209600 segundos (14 dias). Não use vírgulas como separadores no valor.</p>
ACTIVATIONSERVER	http://<-tableau_server_url>	<p>Define a URL padrão do Tableau Server que você deseja que os usuários usem para ativação.</p>
REPORTINGFREQUENCYSECONDS	3600	<p>Define o padrão (em segundos) para a frequência com que o relatório do gerenciamento de licenças baseadas em logon é enviado para o Tableau Server ou o Tableau Online. A configuração mínima é de 60 segundos, e o padrão é de 3600 segundos (uma hora). Altere esta configuração para reduzir a carga ou no Tableau Server ou reduzir o tráfego da rede. Não importa qual seja a duração do contrato de locação (ATR) de autorização para execução, o REPORTINGFREQUENCYSECONDS define o intervalo de tempo para o qual o cliente do Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder relata as ativações do gerenciamento de licenças baseadas em logon de volta para Tableau Server ou Tableau Online.</p>

Configuração adicional para implantações virtuais

O Tableau Desktop e o Tableau Prep Builder entram em contato periodicamente com o Tableau Online ou com o Tableau Server para verificar se a execução do Tableau está autorizada, com base na licença. Em seguida, o Tableau Online ou o Tableau Server entra em contato com o serviço ATR para verificar a licença e a duração da janela de autorização.

Ao configurar uma implantação virtual (não persistente) do Tableau Desktop ou do Tableau Prep Builder, a duração deve ser definida como um dos valores mais baixos, como 4 ou 8 horas, para evitar uma mensagem de erro de ativação por uso excessivo. Após o retorno da máquina virtual (VM), o serviço ATR lidará com o monitoramento de ativação.

Os seguintes sinalizadores devem ser usados em uma imagem de origem, antes da publicação do Tableau Desktop para os usuários finais. Cada usuário final ativará o software fazendo logon no Tableau Server ou no Tableau Online com cada nova VM entregue. Uma chave do produto não precisa ser inserida se o usuário final for um Tableau Creator no Tableau Server ou no Tableau Online.

Se estiver usando o gerenciamento de licenças baseadas em logon para o Tableau Desktop ou para o Tableau Prep Builder em uma VM, talvez você receba uma mensagem de erro afirmando que suas informações de licença foram alteradas, sempre que iniciar uma nova VM para o Tableau Desktop ou para o Tableau Prep Builder. Esse erro força uma reinitialização, que solicita que você registre o Tableau Desktop novamente. Esse erro ocorre porque o serviço ATR envia um novo token que não corresponde ao cache de licença.

Para evitar que isso ocorra, você pode usar as opções `SYNCHRONOUSLICENSECHECK` e `SILENTLYREGISTERUSER` com o instalador do Windows. Por exemplo:

```
tableau-setup-std-tableau-2020 SYNCHRONOUSLICENSECHECK="true"  
SILENTLYREGISTERUSER="true" ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS=14400
```

ou

```
tableauDesktop-64bit-2020-1-0.exe /quiet /norestart  
ACCEPTEULA=1 ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS=14400 ACTIVATIONSERVER=  
R=http://<tableau_server_url> SYNCHRONOUSLICENSECHECK="true"  
SILENTLYREGISTERUSER="true"
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se Tableau Prep Builder e Tableau Desktop estiverem sendo entregues em um Desktop virtual, `ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS` só precisa ser definido durante a instalação do Tableau Desktop. No entanto, se você planeja instalar o Tableau Prep Builder como autônomo, precisará definir `ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS` durante a instalação do Tableau Prep Builder.

Ou você pode editar as seguintes chaves do registro na imagem de origem:

```
Reg key path: HKLM\SOFTWARE\Tableau\<Tableau version>\Settings\
```

```
Reg key (String value, need to set to true to make that feature enabled)
```

```
SynchronousLicenseCheck
```

```
SilentlyRegisterUser
```

(Opcional) Etapa 3: alterar a duração da autorização para executar (ATR)

As configurações padrão do gerenciamento de licenças baseadas em logon para a duração de autorização para execução (ATR) são apropriadas para a maioria dos ambientes, mas você pode alterá-las, se necessário. O Gerenciamento de licenças baseadas em logon usa a duração padrão da autorização para executar (ATR) de 1.209.600 segundos (14 dias), que é o período que uma instância do Tableau Desktop e do Tableau Prep Builder está autorizada a executar. Isso significa que após a autorização inicial, você poderia usar o Tableau sem qualquer conexão de rede por 14 dias, antes de expirar a ativação.

O valor de duração padrão do gerenciamento de licenças baseadas em logon não é apropriado para fornecer uma solução de entrega de VM não persistente aos usuários finais. A duração do ATR deve ser reduzida para 4 ou 12 horas, dependendo do uso da VM. Quando uma nova VM for entregue a um usuário final, uma nova autorização para executar o token será criada. Quando a VM é retornada, esse token também é retornado e pode ser usado na autorização para executar a solicitação da nova VM.

Observação: o gerenciamento de licenças baseadas em logon usa a hierarquia a seguir ao

determinar a duração de ATR.

1. **Serviço ATR** – Estabelece as durações de ATR mínima (4 horas/14400 segundos) e máxima (90 dias/7776000 segundos) aplicáveis a todos os usuários/instalações. Especifica a duração padrão de ATR (14 dias/1209600 segundos) se nada for especificado pelo Tableau Server ou pelo Tableau Desktop.
2. **Tableau Server** - opcionalmente, é possível especificar uma duração de ATR máxima (`licensing.login_based_license_management.max_requested_duration_seconds` or `licensing.login_based_license_management.default_requested_duration_seconds`) para todas as instalações do Tableau Desktop. Usando essas configurações de duração do ATR, você pode definir globalmente a duração padrão do ATR e a duração máxima do ATR para todos os clientes do Tableau Desktop, o que elimina a necessidade de entrar individualmente em cada cliente do Tableau Desktop para definir a duração do ATR. A configuração máxima do Serviço ATR pode estar entre o mínimo de 4 horas (14.400 segundos) e o máximo de 90 dias (7776.000 segundos).
3. **Tableau Desktop** – opcionalmente, é possível especificar a duração de ATR (`ATRREQUESTEDDURATIONSECONDS`) para o computador em que está instalado. Se necessário, você pode alterar a duração padrão do ATR (14 dias/1209600 segundos) para uma configuração dentro do serviço de ATR mínimo (4 horas/14400 segundos) e máximo (90 dias/7776000 segundos). Essa duração de ATR local substitui todas as durações definidas pelo Serviço ATR ou pelo Tableau Server. No entanto, essa duração padrão de ATR não pode ser superior à duração máxima de ATR definida no Tableau Server.

Altere a duração ATR para Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder usando Tableau Server

No Tableau Server, você usa a linha de comando do Tableau Services Manager (TSM) para definir a duração ATR.

Para definir a duração de ATR, em um prompt de comando, digite:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k licensing.login_based_license_management.default_requested_duration_seconds -v <value in seconds>
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para definir a duração máxima de ATR, em um prompt de comando, digite:

```
tsm configuration set -k licensing.login_based_license_management.max_requested_duration_seconds -v <value in seconds>
```

```
tsm pending-changes apply
```

Altere a duração ATR no Tableau Desktop editando o registro

Para usar uma duração que não seja o padrão de 14 dias/1209600 segundos, atualize a configuração de registro `ATRRequestedDurationSeconds`. Por exemplo:

1. Como administrador do computador com o Tableau Desktop, faça um backup do arquivo de registro antes de alterá-lo.
2. Edite o registro e, em `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Tableau\ATR`, atualize o `ATRRequestedDurationSeconds` da seguinte forma (0 usa a configuração padrão):
 - a. Nome: localize o valor de cadeia de caracteres chamado `ATRRequestedDurationSeconds`.
 - b. Dados: atualize o tempo de duração em segundos. Por exemplo, adicione 43200 para definir uma duração de 12 horas.
3. Reinicie o Tableau para que as alterações tenham efeito.

Altere a duração ATR do Tableau Desktop no macOS

Para usar uma duração que não seja o padrão de 14 dias/1209600 segundos, inclua a

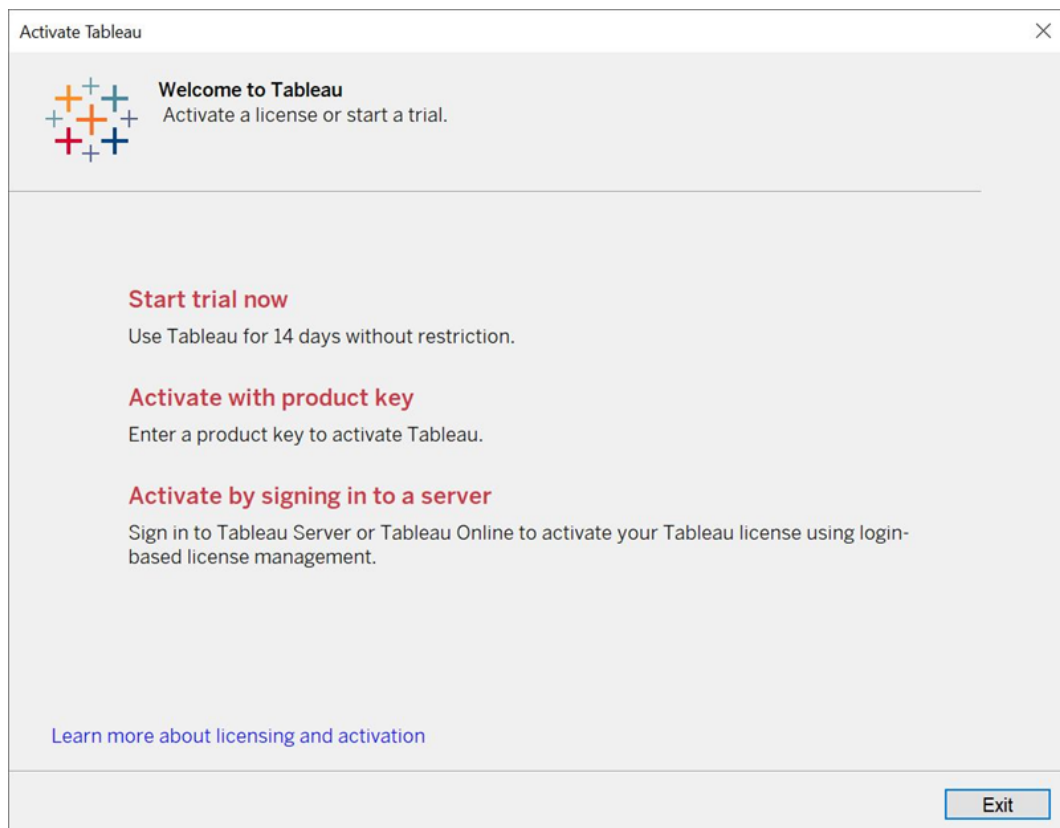
configuração de preferência `ATRRequestedDurationSeconds`. Por exemplo:

```
sudo defaults write /Library/Preferences/com.tableau.ATR ATRRequestedDurationSeconds -string "43200"
```

Etapa 4: ativar o Tableau Desktop

As versões 2020.1 e posteriores do suporte ao Tableau Desktop para Windows ou macOS gerenciamento de licenças baseadas em logon.

1. Execute a configuração do Tableau Desktop.
2. A tela Ativar Tableau incluirá a opção **Ativar ao fazer logon em um servidor**.



3. Clique em **Ativar ao fazer logon em um servidor** e siga um destes procedimentos:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Se estiver usando o Tableau Online, clique no link do Tableau Online.
- Se estiver usando o Tableau Server, insira a URL do Tableau Server e clique em **Conectar**.

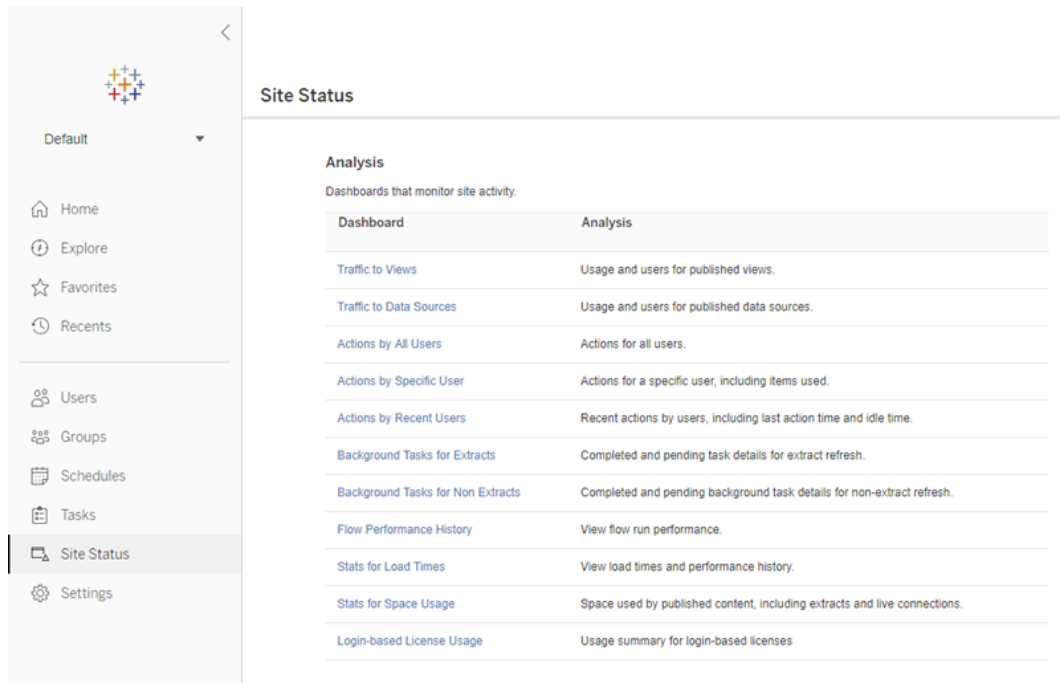
Quando solicitado, insira credenciais válidas para um usuário com uma assinatura de função Creator (Criador) e clique em **OK**.

Exibir uso de licenças baseadas em logon

Você pode visualizar o uso de licenças baseadas em logon no Tableau Online ou Tableau Server. O relatório mostra usuários, hosts, função do usuário, produto, versão, ativações, licenças de Creator em uso, licenças de Creator que não estão em uso e quando uma licença de Creator foi usada pela última vez. É possível exibir os dados dos últimos 30 dias até no máximo 183 dias.

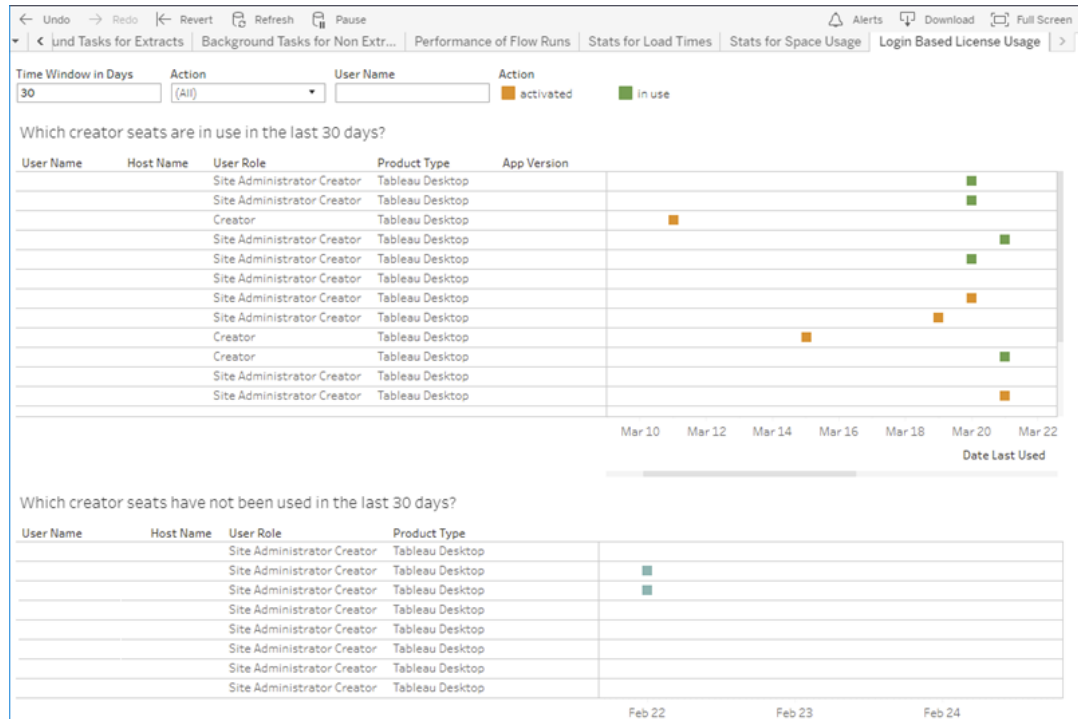
Para visualizar a exibição administrativa de Uso de licença Gerenciamento de licenças baseadas em logon:

1. No Tableau Online ou Tableau Server, no painel de navegação, clique em **Status do site**.



2. Na página Status do site, clique em **Uso de licenças baseadas em login**.
3. Opcional. Na tela do relatório, você pode alterar a janela de tempo para mostrar quando as licenças foram usadas pela última vez, filtrar ações, filtrar o nome do usuário e classificar por colunas.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Solução de problemas

Você pode encontrar uma das seguintes mensagens de erro ao usar o gerenciamento de licenças baseadas em logon. Use as informações abaixo para resolver o problema.

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon não está habilitado no Tableau Server

Se o gerenciamento de licenças baseadas em logon estiver disponível como opção de ativação no Tableau Desktop, mas não estiver habilitado no Tableau Server ou se o Tableau Server não tiver uma licença apta do gerenciamento de licenças baseadas em logon, a seguinte mensagem de erro poderá ser exibida:

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon não está habilitado no servidor ao qual você se conectou. Selecione um servidor diferente para se conectar, use uma chave do produto para ativar a licença ou inicie uma avaliação para começar a trabalhar imediatamente.

Entre em contato com o administrador e certifique-se de que você esteja usando uma chave do produto do Tableau Server habilitada para gerenciamento de licenças baseada em logon.

Para verificar se você ativou a chave do produto apropriada, na interface de usuário da Web do TSM, clique em **Configuração** e, em seguida, clique em **Licenciamento**. Para obter orientação sobre como ativar licenças, consulte `tsm licenses activate`. O Gerenciamento de licenças baseadas em logon deve ser ativado por padrão, a menos que tenha sido anteriormente desativado pelo administrador do servidor.

O Gerenciamento de licenças baseadas em logon não está habilitado no Tableau Desktop

Se o gerenciamento de licenças baseadas em logon não estiver habilitado no Tableau Desktop, você não terá a opção de ativar o Tableau usando suas credenciais. Antes da versão 2020.1, a capacidade de usar o gerenciamento de licenças baseadas em logon no Tableau Desktop não é ativada por padrão. Verifique se a versão correta do Tableau Desktop está sendo usada.

Se a opção do gerenciamento de licenças baseadas em logon tiver sido desativada durante a instalação ou com uma atualização, consulte [Etapa 2: Habilitar gerenciamento de licenças baseadas em logon](#).

A data de expiração da chave do produto não muda após a compra de uma assinatura anual

Após adquirir uma renovação do Tableau Server, e o novo prazo de assinatura ser refletido no Tableau Server, pode levar até 24 horas para que a nova data de expiração apareça em **Gerenciar chaves do produto** no Tableau Desktop.

Você não tem uma licença do Creator

Ao tentar ativar por meio do Tableau Desktop, a seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

Você não tem uma licença do Creator. Entre em contato com o administrador para obter uma.

Esse erro é exibido se você não foi designado a uma função do Creator. Se você pertence a vários sites do Tableau Online ou do Tableau Server, é necessário entrar no site onde

tem a função Criador ao usar o gerenciamento de licenças baseadas em logon. Caso contrário, você receberá esse erro.

Para verificar se a chave do produto que você ativou no servidor inclui licenças de Creator, abra a interface de usuário da Web do TSM e clique em **Configuração** e, em seguida, clique em **Licenciamento**.

Você ativou o número máximo de computadores

Ao tentar ativar por meio do Tableau Desktop, a seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

Você ativou o número máximo de vezes permitidas na sua conta do Tableau. Você deve aguardar a ativação da licença em outro computador pessoal expirar, antes de ativar o Tableau novamente.

Esse erro é exibido quando você ativou o Tableau em vários computadores com as mesmas credenciais de usuário do Creator e excedeu o número máximo de ativações. Aguarde até que o token para autorizar a execução (ATR) expire em um dos computadores atuais, antes de tentar ativar um novo computador. Se você estiver usando máquinas virtuais não persistentes (VMs), será possível diminuir a duração de ATR para evitar que esse erro ocorra novamente.

Encurtar a duração do token ATR para a ativação máxima

Se você encontrar esse erro de uso máximo ao usar uma implantação virtual não persistente, é possível encurtar a duração do ATR para 4 horas (14400) segundos para evitar o erro no futuro. Como alternativa, em vez de alterar a duração em uma área de trabalho individual, você pode definir a duração padrão no Tableau Server para afetar todos os usuários.

As etapas a seguir encurtam o aluguel em um computador previamente ativado com gerenciamento de licenças baseadas em logon que não será mais usado, a fim de liberar uma licença para ser ativada em um novo computador:

1. Abra um Prompt de comando como administrador em um computador com Tableau Desktop que não será mais usado.
2. Navegue até o diretório de binários do Tableau (\bin), usando o seguinte comando.

Windows: `cd Program Files\Tableau\Tableau <version>\bin`

Mac: `cd /Applications/Tableau\Desktop\ <version>.app/Contents/MacOS`

3. Execute o seguinte comando para definir a duração como 4 horas, em segundos (por exemplo, 14.400).

Windows: `atrdiag.exe -setDuration 14400`

Mac: `sudo ./atrdiag -setDuration 14400`

4. Exclua o token ATR anterior usando o seguinte comando:

Windows: `atrdiag.exe -deleteAllATRs`

Mac: `./atrdiag -deleteAllATRs`

5. Em seguida, substitua o token ATR existente. Abra o Tableau Desktop. O Tableau exibe a mensagem “Licença alterada”. Clique em **Sair** para fechar e reabrir automaticamente Tableau Desktop .
6. Na caixa de diálogo de registro, clique em **Ativar** e reative o Tableau Desktop através de Tableau Server usando o gerenciamento de licenças baseadas em logon, que substituirá o token existente.
7. Feche o Tableau Desktop e aguarde a duração de ATR passar (por exemplo, 4 horas) para que o token de ATR expire e libere uma licença de usuário. Não abra o Tableau Desktop antes que a duração do ATR tenha decorrido. Certifique-se de que a duração do ATR tenha decorrido. O token ATR TTL End deve mostrar uma data e hora no futuro (por exemplo, 4 horas a partir de agora).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Windows: `atrdiag.exe`

Mac: `./atrdiag`

8. Depois que o token ATR expirar e você conseguir fazer logon no Tableau Server em um novo computador.

Para retornar o computador pessoal a um estado não licenciado

1. Abra um prompt de comando como administrador.
2. Navegue até o diretório Binários do Tableau (\bin), usando o seguinte comando:

```
cd Program Files\Tableau\Tableau <version>\bin
```

3. Execute o seguinte comando:

Windows: `atrdiag.exe -deleteAllATRs`

Mac: `./atrdiag.exe -deleteAllATRs`

Observação: esta ação remove somente o token de ATR do computador pessoal. Isso não libera as licenças de usuário. A licença de usuário só é liberada depois que o token de ATR excluído expira.

Suas credenciais do Tableau são inválidas

Ao tentar ativar por meio do Tableau Desktop, a seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

Suas credenciais do Tableau são inválidas. Entre em contato com o administrador para redefinir sua conta.

Este erro é exibido quando a licença Tableau não é reconhecida. Entre em contato com o administrador.

O relógio do computador não está sincronizado com a hora atual

Ao tentar ativar por meio do Tableau Desktop, a seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

O relógio do computador não está sincronizado com a hora atual. Sincronize o relógio do computador para a hora atual e tente ativar Tableau.

Esse erro é exibido quando o relógio do computador não está sincronizado com a hora atual. Sincronize o relógio do computador com um servidor de horário na Internet ou ative a sincronização automática de hora.

Não é possível ativar com suas credenciais

Ao tentar ativar o Tableau, a seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

O Tableau Server não pode verificar suas informações de licenciamento pela Internet. Entre em contato com o administrador para verificar a conexão com a Internet.

Este erro é exibido quando a porta `atr.licensing.tableau.com:443` não está aberta em todos os nós do Servidor de aplicativos (VizPortal) ou você tem um proxy que não está configurado corretamente para encaminhar o tráfego para o servidor de licenciamento do Tableau.

Para diagnosticar a conectividade com o servidor de licenciamento do Tableau, cole a seguinte URL (`https://atr.licensing.tableau.com/_status/healthz`) em um navegador ou em um prompt de comando curl.

Licenciamento de tempo de inatividade zero

Com o licenciamento de tempo de inatividade zero, que foi introduzido na Tableau Server versão 2021.1, você pode aplicar a maioria das alterações de licenciamento Tableau Server sem precisar reiniciar quando as datas finais da licença, capacidade ou recursos instalados forem alterados.

Quando você deve reiniciar o Tableau Server?

Quando você aplica uma atualização de licença que não requer uma reinicialização, o Tableau Server exibe a seguinte mensagem: **Os detalhes de licenciamento atualizados estão sendo aplicados no Server**. No entanto, existem algumas situações ao aplicar uma atualização de licença que exigem que você reinicie o Tableau Server. Por exemplo, se você estiver ativando ou desativando uma chave de produto que reduza os recursos ou mude as conexões de fonte de dados permitidas, precisará reiniciar o Tableau Server depois de fazer as alterações. Quando uma reinicialização for necessária, o Tableau Server exibirá a seguinte mensagem: **Reiniciar o Server para aplicar detalhes atualizados de licenciamento**. A tabela a seguir lista as vezes em que as alterações de licença exigem que você reinicie Tableau Server.

Mudança de licença	Reinício necessário?
Prorrogação do prazo de licença	Não
Adição ou redução da capacidade de licença do usuário	Não
Adição da capacidade de licença do núcleo	Não
Redução da capacidade de licença do núcleo	Sim
Adição de um recurso de Server Add-on	Não
Remoção de um recurso do Server Add-on	Sim
Alteração de fontes de dados permitidas	Sim
Chave do produto expirada	Sim

Adicionar usuários ao Tableau Server

É possível adicionar usuários ao Tableau Server, um de cada vez ou em lotes. Adicione-os ao servidor como usuários não licenciados e, em seguida, adicione-os aos sites e atribua funções no site ao integrá-los ao Tableau Server. Ou você pode adicionar usuários aos sites e

especificar suas funções no site ao mesmo tempo, sendo que nesse ponto eles estão prontos para fazer logon.

Antes de começar

- Se o seu Tableau Server estiver configurado com um repositório de identidades externo Active Directory, consulte Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos para compreender como o formato do nome de usuário de vários domínios, NetBIOS e Active Directory influenciam o gerenciamento de usuário do Tableau.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

- Verifique se você tem licenças de usuário de função suficientes e para sua base de usuários. Se tentar adicionar um usuário a uma função de site para a qual você não tem uma licença, então você receberá um erro.
- Para adicionar licenças de usuário à implantação do Tableau Server, visite o [Portal do cliente Tableau](#) para adquirir licenças e as chaves do produto correspondentes. Depois de comprar licenças, consulte Adicionar capacidade ao Tableau Server para atualizar o servidor com as novas chaves.
- As etapas neste tópico descrevem como adicionar um usuário individual e atribuir a ele uma função de site. Para adicionar usuários em massa, consulte Importar usuários.

Adição de usuários no servidor em vez de no site

Em um ambiente de site único, os administradores de servidor podem adicionar usuários na página **Usuários**.

The screenshot shows the 'Users' page in Tableau Server. At the top, it says 'Users 57'. Below that is a '+ Add Users' button and '0 selected'. There is a search bar and a 'General Filters' section with a 'Site role' dropdown set to 'Any site role'. The main table lists users with the following data:

	Display name	Username	Site role	Groups	Last signed in
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	4	May 13, 2016
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	2	Jul 8, 2016
<input type="checkbox"/>	Alan Wang	awang	Publisher	4	
<input type="checkbox"/>	Alejandro Grove	agrove	Interactor	2	
<input type="checkbox"/>	Andrew Allen	aallen	Interactor	3	Feb 19, 2016

Após a adição de um site ao Tableau Server, ele se torna um servidor de vários sites com a página **Usuários de servidor** (todos os usuários de servidor de cada site são exibidos) e com a página **Usuários de site**. Apenas administradores de servidor podem acessar a página **Usuários do servidor** e tanto os administradores de site quanto os administradores de servidor podem acessar a página **Usuários de site**.

The screenshot shows the 'Site Users' page in Tableau Server. At the top, it says 'Site Users 64'. Below that is a '+ Add Users' button and '0 selected'. There is a search bar and a 'General Filters' section with a 'Site role' dropdown set to 'Any site role'. The main table lists users with the following data:

	Display name	Username	Site role	Groups	Last signed in
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	2	May 13, 2016, 11:54 AM
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	3	Jul 8, 2016, 3:06 PM
<input type="checkbox"/>	Andrew Allen	aallen	Publisher	2	Nov 12, 2015, 2:07 AM
<input type="checkbox"/>	Andrew Smith	asmith	Publisher	4	Jun 8, 2016, 3:04 PM
<input type="checkbox"/>	Ashley Garcia	agarcia	Site Administrator	4	Jun 2, 2016, 4:24 PM
<input type="checkbox"/>	Brendan Sweed	bsweed	Publisher	3	Sep 9, 2015, 1:33 AM

A página **Usuários do servidor** é o único local em que você pode atribuir usuários a vários sites, excluir usuários do servidor e, se o servidor estiver usando a autenticação local, redefinir senhas de usuários.

Server Users 82

+ Add Users 0 selected

General Filters
Max Site Role: Any site role

	Display name	Username	Max site role	Sites	Last signed in
<input type="checkbox"/>	Adam	Adam	Publisher	1	
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	8	May 13, 2016, 1
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	11	Jul 8, 2016, 3:06
<input type="checkbox"/>	Alejandro Grove	agrove	Interactor	2	
<input type="checkbox"/>	Andrew Allen	aallen	Publisher	2	Nov 12, 2015, 2
<input type="checkbox"/>	Andrew Smith	asmith	Publisher	2	Jun 8, 2016, 3:0

Adicionar um usuário ao servidor

1. No menu do site, selecione **Gerenciar todos os sites > Usuários** e clique em **Adicionar usuários**.

Para adicionar um usuário a um site, selecione o site e acesse a página **Usuários**.

Server Users 82

+ Add Users 0 selected

General Filters
Max Site Role: Any site role

	Display name	Username	Max site role	Sites
<input type="checkbox"/>	Adam	Adam	Publisher	1
<input type="checkbox"/>	Adam Davis	adavis	Site Administrator	8
<input type="checkbox"/>	Admin	Admin	Server Administrator	11
<input type="checkbox"/>	Alejandro Grove	agrove	Interactor	2

2. Execute um destes procedimentos:
 - Se o servidor estiver configurado para **autenticação local**, clique em **Novo usuário** e, em seguida, insira um nome de usuário. Com a autenticação local, a melhor maneira de evitar conflitos de nome de usuário é fornecer um endereço de e-mail para o nome de usuário. Por exemplo, *jsmith@example.com*

em vez de *jsmith*.

Os nomes de usuário não diferenciam letras maiúsculas de minúsculas. Dentre os caracteres não permitidos nos nomes de usuário, estão inclusos o ponto e vírgula (;) e a vírgula (,).

- Se o servidor estiver configurado para **Autenticação do Active Directory**, clique em **Usuário do Active Directory**. Se você estiver adicionando um usuário do mesmo domínio do Active Directory em que o Tableau Server está sendo executado, o domínio do servidor será utilizado e você poderá digitar o Nome de usuário sem o domínio.

Observação: não insira o nome completo do usuário, pois isso pode causar erros durante o processo de importação.

3. Se o servidor estiver usando autenticação local, forneça o seguinte:

- **Nome de exibição** — digite um nome de exibição para o usuário (ex., *John Smith*).
- **Senha** — digite uma senha para o usuário.
- **Confirmar senha** — digite a senha novamente.
- **E-mail** — isto é opcional e pode ser adicionado mais tarde nas configurações de perfil do usuário.
- **Os usuários selecionados são Administradores de servidor:** Especifique se o usuário deve ser um administrador do servidor.
- **Nome (associação a sites)/função de site:** Se o usuário não for um administrador de servidor, você poderá designar um usuário a zero ou mais sites, incluindo uma função de site para cada site. Nessa ocasião, ainda não é necessário escolher a associação a sites e a função de site. Se você não especificar

uma associação a sites e uma função no site para um novo usuário de servidor, esse usuário será adicionado somente como usuário de servidor, e sua função no site será Não licenciado. Para obter detalhes, consulte Definir funções dos usuários no site.

4. Clique em **Criar**.

New User

Username:

Display name:

Password:

Confirm password:

Email (optional):

All sites

Site	Site role (i)
<input type="checkbox"/> Documentation - 20 User Limi...	
<input checked="" type="checkbox"/> Finance	<input type="text" value="Publisher"/>
<input type="checkbox"/> Human Resources	

Selected users are Server Administrators

Cancel Create

Fazer logon na área de administração do Tableau Server

Como um administrador de servidor no Tableau Server, você pode acessar configurações de administração para configurar sites, usuários, projetos e executar outras tarefas

relacionadas ao conteúdo.

Se desejar alterar configurações do servidor como processador, armazenamento em cache, autenticação, implantação distribuída e outras configurações relacionadas, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

Se você usa o Tableau Desktop e quer fazer logon no Tableau Server para publicar ou acessar conteúdo e fontes de dados, consulte [Fazer logon no Tableau Server do Tableau Desktop](#).

Como fazer logon nas páginas de administração do Tableau Server:

1. Abra o seu navegador e insira a URL do servidor. Aqui estão alguns exemplos de como a URL pode ser:

`http://localhost/` (se estiver trabalhando diretamente no computador do servidor)

`http://MarketingServer/` (se você souber o nome do servidor)

`http://10.0.0.2/` (se você souber o endereço IP do servidor)

Se o servidor *não* estiver usando a porta 80, é necessário incluir o número da porta na URL como nesses exemplos:

`http://localhost:8000/`

`http://MarketingServer:8080/`

`http://10.0.0.2:8888/`

... em que 8000 ou 8080 ou 8888 é a porta que você configurou.

O Tableau Server exibe uma página em que pode inserir um nome de usuário e senha:



2. Insira as credenciais para o administrador de servidor criado ao terminar a instalação do Tableau Server.

Você é então levado para a página principal do site **Padrão** e está pronto para criar usuários e sites, e para gerenciar conteúdo.

Redefinir a conta e senha do administrador do servidor

Se você perdeu a senha da conta inicial de administrador do servidor, execute os seguintes comandos:

1. `tsm reset`.
2. `tabcmd initialuser`. Consulte `initialuser`.

Navegar nas Áreas administrativas do ambiente da Web do Tableau

Como um administrador no Tableau Server ou no Tableau Online, você pode acessar configurações administrativas que não estão disponíveis para outros usuários para configurar sites, usuários, projetos e fazer outras tarefas relacionadas ao conteúdo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

As configurações neste artigo referem-se ao ambiente da Web do Tableau. Os administradores do Tableau Server com credenciais adequadas também podem alterar as configurações do servidor, como processador, cachê, autenticação, implantação distribuída e configurações relacionadas usando o ambiente da Web do TSM. Para obter informações, consulte Fazer login na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

Acesso baseado em função no site e quantidade de sites

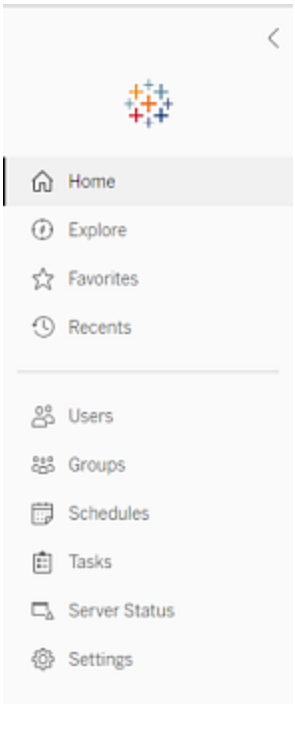
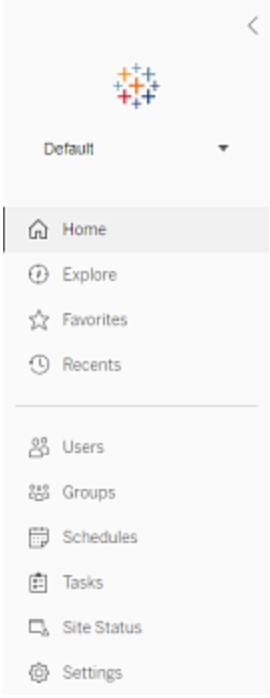
Os menus que você obtém ao fazer login no Tableau Server ou no Tableau Online dependem das seguintes condições:

- Se for um administrador de servidor ou de site.

O acesso de administrador de site está disponível no Tableau Online e no Tableau Server. O acesso de administrador de servidor está disponível somente no Tableau Server.

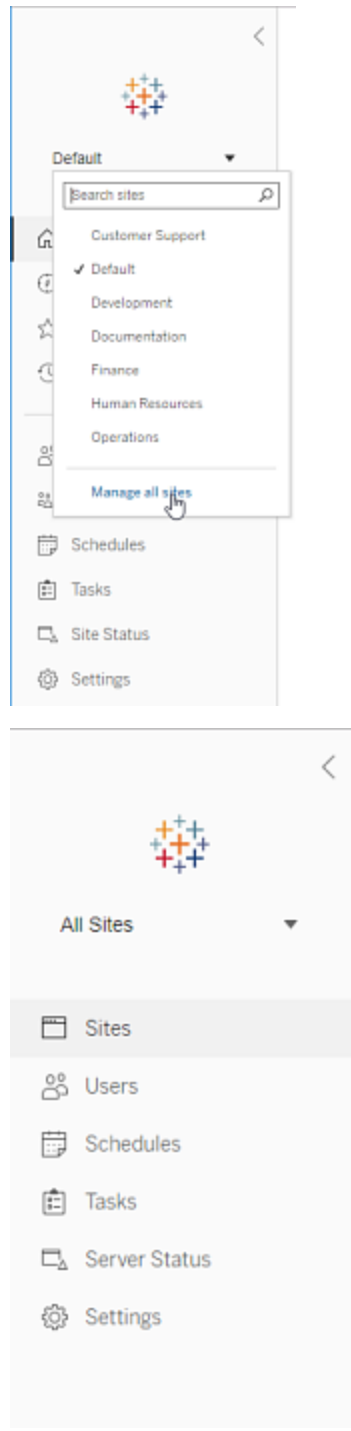
- Caso tenha acesso a somente um site ou a vários sites.

Administrador de servidor

<p>Em um servidor de um único site, o selector de site não é exibido e todos os outros menus são iguais.</p>	
<p>Em um ambiente de vários sites, os menus à esquerda permitem modificar um site específico ou todos os sites, além de configurar usuários, grupos, agendas, tarefas e configurações do servidor.</p> <p>Para acessar as configurações do administrador de servidor que afetam todos os sites, abra o menu do site, clicando na seta perto do nome do site atual, e, em seguida, selecione Gerenciar todos os sites.</p> <p>As guias Conteúdo e Grupo são fechadas e o texto do menu do site muda para Todos os sites, para alertar que o usuário está gerenciando as configurações de</p>	

todo o servidor e opções como **Status do servidor** refletem a exibição em todo o servidor.

Para retornar aos menus do administrador de site, selecione **Todos os sites** e selecione o site que deseja gerenciar.

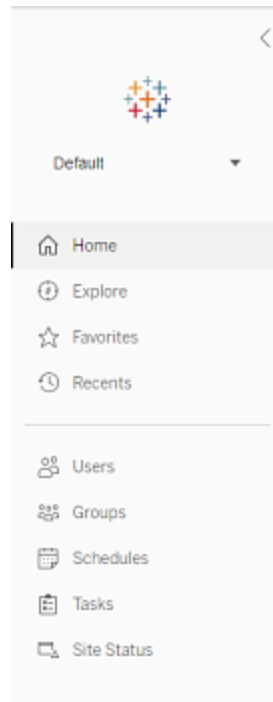


Administrador de site

Se você for um administrador de site do Tableau Online ou do Tableau Server, e tiver acesso a vários sites, você terá menus para selecionar qual site gerenciar, e para gerenciar o conteúdo desse site, usuários, grupos, agendas e tarefas, além de monitorar seu status.

O seletor do site exibe o nome do site atual. Para ir para um site diferente, selecione o menu do site e depois selecione o nome do site.

Se você tiver acesso apenas um site, o seletor de site não será exibido, mas todos os outros menus são iguais.



Tarefas do administrador de servidor

Os administradores de servidor (disponível somente no Tableau Server Enterprise) podem fazer o seguinte:

- Monitorar o status e a atividade do servidor.
- Gerar arquivos de registro.
- Adicionar sites e editar as configurações do site. Somente os administradores de servidor podem adicionar sites ao servidor.
- Adicionar usuários ao servidor e atribuir usuários aos sites.
- Adicionar e gerenciar grupos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para gerenciar configurações somente para um determinado site, é necessário navegar até o site antes. Em cada site, você pode fazer o seguinte:

- Conteúdo de administrador: crie projetos, mova conteúdo de um projeto para outro, atribua permissões, altere a propriedade de um recurso de conteúdo, entre outras coisas.
- Gerenciar agendamento para atualizações de extrações e inscrições.
- Monitorar a atividade do site e gravar as métricas de desempenho da pasta de trabalho.
- Gerenciar limites de espaço de armazenamento para conteúdo publicado por usuários.
- Permitir criação na Web.
- Habilitar o histórico de revisões.
- Permitir que os administradores do site adicionem e removam usuários.
- Defina a quantidade máxima de licenças que o site pode consumir para cada tipo de licença (Creator, Explorer, Viewer).
- Permitir que os usuários se inscrevam em pastas de trabalho e exibições, e permitir que os proprietários de conteúdo inscrevam outras pessoas em pastas de trabalho e exibições.
- Habilitar instantâneos off-line para favoritos (somente iOS).

Tarefas do administrador de sites

Um administrador de site no Tableau Online ou no Tableau Server pode executar as seguintes tarefas:

- Conteúdo de administrador: crie projetos, mova conteúdo de um projeto para outro, atribua permissões, altere a propriedade de um recurso de conteúdo, entre outras coisas.
- Visualizar, gerenciar e executar manualmente agendamentos de atualizações de extrações e de assinaturas.
- Adicionar e gerenciar usuários do site (se permitido pelo administrador do servidor; consulte Referência de configurações do site).
- Adicionar e gerenciar grupos.
- Monitorar a atividade do site.

Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager

Esse tópico explica como fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Server. As páginas de Web do TSM são usadas para definir as configurações do Tableau Server, como autenticação do usuário, processos de servidor, armazenamento em cache, entre outras configurações relacionadas ao servidor. Além disso, é possível configurar o TSM a partir do shell de uma linha de comando. Consulte Referência da linha de comando tsm.

Importante: o logon no TSM *não* é o mesmo que o para entrar no Tableau Server. O TSM é usado para configurar o servidor e requer uma conta com privilégios administrativos no computador que executa o TSM. Dependendo de como sua empresa está organizada, o administrador do TSM pode ser um usuário que não tem uma conta do Tableau Server. Um administrador do Tableau Server tem acesso a páginas administrativas para criação e edição de sites, usuário, produto e outras tarefas relacionadas ao usuário. Para obter informações sobre o logon no Tableau Server como um administrador, consulte Fazer logon na área de administração do Tableau Server.

Se você usa o Tableau Desktop e quer fazer logon no Tableau Server para publicar ou acessar conteúdo e fontes de dados, consulte [Fazer logon no Tableau Server do Desktop](#).

Requisitos

- A conta usada para fazer login no TSM deve ter autorização para fazer alterações no computador local no qual o Tableau Server está instalado.

Especificamente, a conta usada para fazer login no TSM deve ser membro do grupo de autorização do TSM criado durante a inicialização. O nome padrão do Grupo de autorização TSM é `tmsadmin`.

Para visualizar as contas do usuário no grupo de autorização do TSM, execute o comando a seguir no Bash shell. Este exemplo usa o nome do grupo padrão `tmsadmin`:

```
grep tmsadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tmsadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tmsadmin -a <username>
```

O Tableau Server no Linux depende do PAM em cenários de autenticação de núcleo. Para obter mais informações sobre a integração PAM para a administração do TSM, consulte [Autenticação TSM](#).

- Se você estiver executando uma implantação distribuída do Tableau Server, insira o nome do host ou o endereço IP do computador com o nó inicial em execução. As credenciais inseridas devem ter acesso administrativo ao computador que está executando o nó inicial, conforme especificado acima.
- Especifique um protocolo HTTPS na URL do servidor. O Tableau Server instala um certificado autoassinado como parte do processo de instalação. Sendo assim, o protocolo deve ser especificado como `https`. Para obter mais informações sobre o certificado autoassinado e a confiança de certificado para conexões TSM, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).
- Especifique a porta da interface do usuário na Web do TSM (8850) na URL.

- Se você estiver executando um firewall local, abra a porta 8850. Consulte Configurar o firewall local.
- Você deve especificar o nome do host ou o endereço IP do computador que está executando o TSM. Caso tenha configurado uma solução de balanceamento de carga ou proxy na frente do Tableau Server, não especifique o balanceador de carga ou o endereço de proxy.

Fazer logon na interface do usuário na Web do TSM

1. Abra um navegador e insira a URL do Tableau Server, em seguida anexe a porta dedicada da interface do usuário na Web do TSM.

Aqui estão alguns exemplos de como a URL pode ser:

`https://localhost:8850/` (se estiver trabalhando diretamente no computador do servidor)

`https://MarketingServer:8850/` (se você souber o nome do servidor)

`https://10.0.0.2:8850/` (se você souber o endereço IP do servidor)

2. Na página de logon exibida, insira o nome de usuário e a senha do administrador.

Observação: o Tableau Server cria e configura um certificado autoassinado durante o processo de instalação. Esse certificado é usado para criptografar o tráfego para a interface do usuário da Web no TSM. Como é um certificado autoassinado, o navegador não confiará nele por padrão. Portanto, o navegador exi-

virá um aviso sobre a confiabilidade do certificado antes de permitir a conexão.



The screenshot shows the Tableau Services Manager sign-in interface. At the top is the Tableau logo, consisting of a cluster of plus signs followed by the word 'tableau'. Below the logo is the title 'Sign In to Tableau Services Manager' and a note: 'Requires administrator access to the computer where Tableau Server is installed.' There are two input fields: 'Username' and 'Password'. Below these fields is a green 'Sign In' button.

Personalizar seu servidor

É possível personalizar as páginas da Web do Tableau Server para sua empresa ou grupo.

As seguintes personalizações estão disponíveis:

- Altere o nome do servidor que aparece na guia, nas dicas de ferramenta e nas mensagens do navegador.
- Alterar os logotipos que aparecem no ambiente da Web.

Para obter mais informações, consulte [tsm customize](#).

- Defina o idioma usado para o ambiente da Web e a localização usada para as exibições. Consulte Idioma e localidade do Tableau Server.
- Instalar fontes personalizadas no Tableau Server e os computadores do cliente que se conectam ao Tableau Server. Consulte Usar fontes personalizadas no Tableau Server.
- Adicionar uma nota personalizada à página de logon do servidor. A configuração de logon permite adicionar texto. Você pode adicionar opcionalmente uma URL para tornar o texto um link. Essa nota também aparecerá se um usuário receber um sinal de erro. As notas personalizadas não são exibidas no Tableau Mobile.

Para definir uma nota personalizada, entre em um site no Tableau Server. No painel de navegação à esquerda, selecione **Gerenciar todos os sites** na lista suspensa de sites. Selecione **Configurações** e adicione uma mensagem para **Personalização de logon**.

Para obter mais informações, consulte Configurações do servidor (geral e personalização).

- Adicione uma mensagem personalizada ao banner de boas-vindas na página inicial para que todos os usuários do servidor a vejam. A mensagem personalizada pode conter até 240 caracteres de texto e hiperlinks, além de uma pausa parágrafo. Os administradores também podem desabilitar o banner de boas-vindas padrão do Tableau para o servidor.

Para definir um banner de boas-vindas personalizado, faça logon em um site no Tableau Server. No painel de navegação esquerdo, selecione **Gerenciar todos os sites** na lista suspensa do site. Selecione **Configurações**, em seguida, navegue até a página **Personalização**.

Os administradores e os líderes de projeto também podem adicionar imagens para os projetos na exibição em miniatura.

Idioma e localidade do Tableau Server

O Tableau Server foi traduzido para diversos idiomas. As configurações de idioma e localidade do servidor afetam os usuários. A definição de **Idioma** controla itens de UI (interface de usuário), como menus e mensagens. A definição de **Localidade** controla itens nas exibições, como formatação de número e moeda.

Os administradores podem configurar o idioma e a localidade com base em todo o servidor e os usuários individuais podem definir suas próprias configurações (pesquise "Suas configurações de conta" na Ajuda do Tableau Server). Se um usuário configurar seu próprio idioma e localidade, suas configurações substituirão as do servidor.

Idiomas compatíveis

O Tableau Server foi traduzido para diversos idiomas. Consulte a seção "Internacionalização" da página [Especificação técnica do Tableau Server](#) para obter mais informações.

Configurações padrão

O idioma padrão para Tableau Server é determinado durante a instalação. Se o computador host for configurado em um idioma que o Tableau Server suporta, o Tableau Server será instalado nesse idioma como padrão. Se o computador for configurado em um idioma que não é suportado, o Tableau Server será instalado em inglês como idioma padrão.

Como o idioma e a localidade são determinados

Outra influência em que idioma e localidade são exibidos quando um usuário clica em uma exibição é o navegador da Web do usuário. Se um usuário do servidor não tiver especificado uma definição de **Idioma** na página Conta de usuário e o navegador da Web for definido para um idioma com suporte do Tableau Server, o idioma do navegador será usado, mesmo se o próprio Tableau Server estiver definido para um idioma diferente.

Vejam um exemplo: Suponhamos que o Tableau Server tenha uma configuração que abranja todo o sistema definindo Inglês como o **Idioma** para todos os usuários. O usuário do

servidor, Claude, não tem um idioma especificado na sua página Conta de usuário do Tableau Server. O navegador de Claude usa alemão (Alemanha) para seu idioma/localidade.

Quando o Claude entra no Tableau Server, a UI do servidor aparecerá em alemão. Quando ele clica em uma exibição, esta usa a localidade Alemanha para números e moeda. Se Claude tivesse definido **Idioma e Localidade** da sua conta de usuário para francês (França), a UI e a exibição teriam sido exibidas em francês. A definição da conta de usuário dele substitui as definições do navegador da Web e ambas têm preferência sobre a configuração de todo o sistema do Tableau Server.

Outra definição que precisa ser lembrada é a de **Localidade** no Tableau Desktop (**Arquivo > Localidade da pasta de trabalho**). Essa definição determina a localidade dos dados na exibição, como qual moeda é listada ou como os números são formatados. Por padrão, **Localidade** no Tableau Desktop é definida como **Automática**. No entanto, um autor pode substituir isso selecionando uma localidade específica. Usando o exemplo acima, se o autor da Exibição A definisse **Localidade** para **grego (Grécia)**, determinados aspectos dos dados na Exibição A seriam exibidos usando a localidade grego (Grécia).

O Tableau Server usa essas configurações, nesta ordem de precedência, para determinar o idioma e a localidade:

1. Localidade da pasta de trabalho (definida no Tableau Desktop)
2. Configurações de idioma/localidade da Conta de usuário do Tableau Server
3. Idioma/localidade do navegador da Web
4. Configurações de idioma/localidade da página Manutenção do Tableau Server
5. Configurações de idioma/localidade do computador host

Usar fontes personalizadas no Tableau Server

É possível usar fontes personalizadas com o Tableau Server. Quando você faz isso, a maneira mais segura de garantir que os usuários tenham a experiência pretendida é

mantendo o seguinte em mente:

-
- As fontes precisam ser instaladas no computador onde o Tableau Server é executado. Depois de instalar as fontes, reinicie o Tableau Server para usar as novas fontes.
- As fontes precisam ser instaladas em qualquer computador cliente que será conectado ao Tableau Server. Você precisa ter as fontes instaladas localmente para que o navegador as exiba corretamente.
- Como prática recomendada, use "fontes seguras para a Web" que são instaladas por padrão em todos os principais navegadores. Isso aumenta a probabilidade delas serem exibidas corretamente nas máquinas dos clientes.
- Navegadores diferentes renderizam as mesmas fontes de maneiras diferentes, de modo que até quando o navegador do cliente tem a fonte personalizada instalada, ela pode ficar diferente quando visualizada em navegadores distintos. Isso pode ser especialmente perceptível com comentários ou títulos em que o espaçamento específico é usado para um efeito não intencional.

Observação: para obter mais informações sobre a instalação de fontes no Linux, consulte a documentação e o suporte da sua distribuição Linux.

Gerenciar sites em um servidor

Você pode planejar e gerenciar seus sites no Tableau Server. Gerencie usuários e grupos dos seus sites, gerencie projetos e acesse conteúdo, gerencie dados e crie e interaja com modos de exibição na Web.

Visão geral dos sites

Os tópicos nesta seção descrevem o conceito do Tableau Server de um site e os aspectos de trabalhar com vários sites. Os tópicos incluem o tipo de autenticação que cada site usa, e o que saber sobre as licenças de usuário e o acesso de nível de administrador aos sites.

O que é um site

Você pode estar acostumado a usar o termo *site* para significar "um conjunto de computadores conectados", ou talvez uma forma abreviada de "site da Web." Mas no contexto do Tableau, usamos site como referência a uma coleção de usuários, grupos e conteúdo (pastas de trabalho, fontes de dados) isolados de qualquer outro conteúdo ou grupo na mesma instância do Tableau Server. Ou seja, o Tableau Server é compatível com a localização múltipla, permitindo que os administradores de servidor criem sites no servidor para vários conjuntos de usuários e conteúdo.

Todo o conteúdo de servidor é publicado, acessado e gerenciado com base no site. Cada site tem sua própria URL e seu próprio conjunto de usuários (embora cada usuário do servidor possa ser adicionado a vários sites). O conteúdo de cada site (projetos, pastas de trabalho e fontes de dados) é completamente isolado do conteúdo de outros sites.

Para obter as recomendações de administrador de site sobre como configurar os usuários em um site, como estruturar um site para publicadores e outros usuários de conteúdo, como conceder permissões a usuários para compartilhar e gerenciar o conteúdo e assim em diante, consulte a seção [Gerenciar sites individuais](#).

Para obter informações sobre como os usuários podem obter conteúdo para o Tableau Server, consulte [Publicar fontes de dados e pastas de trabalho](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Credenciais de autenticação e entrada

Como padrão, todos os sites em um servidor usam o mesmo tipo de armazenamento de identidade. Você configura essas definições quando instala o Tableau Server. Para obter informações, consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).

Os usuários com acesso a mais de um site na mesma instância do Tableau Server usam as mesmas credenciais para cada site. Por exemplo, se Jane Smith tiver um nome de usuário *jsmith* e uma senha *MyPassword* no Site A, ela usará essas mesmas credenciais no Site B. Quando entrar no Tableau Server, ela poderá escolher qual site deseja acessar.

O site Padrão

O Tableau Server instala com um site denominado Padrão. Se você mantém um ambiente de site único no Tableau Server, isso torna-se o site no qual você trabalha, e no qual os usuários compartilham a análise do Tableau. Caso você adicione sites, o Padrão se torna um dos sites nos quais pode selecionar quando faz logon no Tableau Server. O Padrão é diferente dos sites que você adiciona ao sistema nos seguintes aspectos:

- Ele nunca pode ser excluído, mas, assim como os sites adicionados, ele pode ser renomeado.
- Ele armazena os exemplos e conexões de dados que são enviados com o Tableau Server.
- A URL usada em Padrão não especifica um site. Por exemplo, a URL de uma exibição denominada Profits em um site chamado Sales é `http://-localhost/#/site/sales/views/profits`. A URL para essa mesma exibição no site Padrão seria `http://localhost/#/views/profits`.

Por que adicionar ou não sites

No Tableau Server, usuários, projetos, grupos, fontes de dados e pastas de trabalho são gerenciados por site. Você pode adicionar usuários a vários sites.

Cada ambiente e suas necessidades são únicos. No entanto, como referência, os Mestres Zens do Tableau e os Gerentes de produtos tendem a recomendar o uso de sites para necessidades reais de multilocatários. Em outras palavras, crie um novo site somente quando for preciso gerenciar um conjunto exclusivo de usuários e seu conteúdo completamente separado de outros usuários e conteúdo do Tableau.

Para obter as recomendações de administrador de site sobre como configurar os usuários em um site, como estruturar um site para publicadores e outros usuários de conteúdo, como conceder permissões a usuários para compartilhar e gerenciar o conteúdo e assim em diante, consulte a seção Gerenciar sites individuais.

Exemplos em que faz sentido usar sites

- Você é um consultor que gerencia a análise do Tableau para vários clientes e deseja criar um site para cada cliente, para garantir que os dados de um cliente não sejam expostos para os outros.
- Você deseja permitir o acesso de usuário Convidado a uma área pequena e restrita do servidor.

Exemplos de quais projetos podem ter mais eficiência que os sites

- Um processo de desenvolvimento de conteúdo no qual as fontes de dados e os relatórios evoluem da área de teste para fases de produção.

Migrar usuários e conteúdo de um site para outro é um processo trabalhoso. Embora você possa ter boas razões para usar sites para este processo e similares, ao criar sites, você, como administrador do site, cria sua carga de manutenção contínua. Para cada atualização de configuração feita para um site (por exemplo, criando novos projetos e definindo permissões), você geralmente precisaria duplicar o mesmo trabalho em cada site adicional.

- Você quer separar áreas do servidor por área funcional.

Dentre um grupo de usuários do Tableau, é comum alguns usuários precisarem acessar o conteúdo em várias áreas. O uso de sites encorajaria a publicação das mesmas fontes de dados e relatórios em vários sites. Isso leva à proliferação da fonte de dados e pode prejudicar o desempenho do servidor. O uso de projetos é uma maneira mais simples de trabalhar com este cenário.

Para obter ideias adicionais, consulte os recursos a seguir:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Por que usar projetos no tópico Projetos de usuário para gerenciar o acesso de conteúdo.
- Discussões sobre os sites nos fóruns da Comunidade do Tableau. [Aqui está o link](#) para você iniciar.

Acesso de nível de administrador aos sites

O Tableau Server inclui três funções de administrador: administrador do servidor, criador do administrador do servidor e explorador do administrador de site.

A função no site **Administrador do servidor** sempre obtém a disponibilidade de licença mais alta e permite acesso total ao Tableau Server, incluindo acesso a todo o conteúdo. Você pode encontrar mais informações sobre esta função na Visão geral do administrador de servidor. Os administradores de servidor também criam sites, conforme necessário. (Os administradores de site não têm permissões para fazer isso).

Um administrador do servidor pode atribuir uma das funções do site de **Administrador de site** a usuários, para delegar a criação e a manutenção de um usuário de site específico e da estrutura da rede. A estrutura do conteúdo habilita aos usuários do Tableau compartilhar, gerenciar e conectar as fontes de dados e as pastas de trabalho.

- Atribua o **Criador do administrador de site** aos administradores que também conectam-se aos dados e crie e publique as fontes de dados ou pastas de trabalho. Esta função no site assume uma licença de **Creator**.
- Atribua o **Explorador do administrador de site** se o usuário gerenciar a estrutura de conteúdo, mas não precisar editar o conteúdo propriamente dito. Esta função no site assume uma licença **Explorer** e permite o acesso para visualização e interação.

Como padrão, as funções de administrador de site permitem a criação e o gerenciamento de usuários e grupos, a criação de projetos para organizar o conteúdo do site, a atribuição de permissões para permitir o acesso de usuários (grupos) ao conteúdo necessário, o agendamento de atualizações de extração etc.

Um administrador do servidor pode negar as tarefas de gerenciamento de usuários dos administradores. Por exemplo, você pode fazer isso se usar a função de Criador de administrador de site para os especialistas de dados. Em outras palavras, você deseja permitir que esses usuários gerenciem conexões aos dados completos, criem e publiquem fontes de dados de “uma única fonte de verdade”, criem projetos de alto nível e organizarem o conteúdo entre projetos sem restrições; mas não necessariamente adicionarem ou removerem usuários do site.

Para cada site, o administrador do servidor pode limitar também o acesso ao administrador, de modo que os administradores do site possam gerenciar grupos e conteúdos, mas não adicionar ou remover usuários ou definir funções de site dos usuários.

Em algumas empresas, a mesma pessoa pode ser tanto o administrador de servidor como o administrador de site de um ou mais sites. Mesmo assim, as tarefas realizadas por um administrador de site e um administrador de servidor são distintas.

Licenciamento e limites do usuário

Você pode adicionar usuários do servidor a vários sites e definir suas funções no site e permissões definidas em cada site. Um usuário que pertence a vários sites não precisa de uma licença para cada site. Cada usuário do servidor precisa de somente uma licença. A licença que o usuário usará corresponde à maior função de site no servidor. Para saber mais sobre como as licenças e funções de site se unem, consulte Definir funções dos usuários no site.

Os administradores de servidor podem usar a configuração **Limitar quantidade de usuários** (selecione **<nome> do site >> Configurações**) para especificar um limite de usuários para o site ou definir um limite de função de site, que limita a quantidade de Creators, Explorers e Viewers alocados no nível do site. Para saber mais, consulte Gerenciar os limites das funções de site.

Somente usuários licenciados são contados. Por exemplo, se um site tiver 90 usuários licenciados (incluindo administradores), 20 usuários não licenciados, a contagem de usuários será 90. Para obter informações sobre como visualizar a quantidade de licenças e funções de site em todo o servidor, consulte Visualizar licenças do servidor.

Exportar ou importar um site

É possível provisionar um novo site do Tableau Server ao importar (migrar) as informações de outro site. Para fazer isso, exporte as informações do site existente (o site de *origem*) para um arquivo. Em seguida, conclua as etapas para verificar e importar essas informações para o site de *destino*.

Opções de migração de site

É possível migrar um site de qualquer uma dessas maneiras:

- Para outro site na mesma instância do Tableau Server.
- Para um site em uma instância diferente do Tableau Server.
- No Tableau Server no Windows para o Tableau Server no Linux ou vice-versa.

Limitações de migração de site

Quais informações são preservadas na exportação do site

- O arquivo de exportação preserva as pastas de trabalho, projetos, fontes de dados e usuários. Isso inclui conjuntos de permissões para conteúdo, listas de favoritos do usuário e cotas do site.
- As exibições personalizadas dos usuários são preservadas; contudo, dependendo do tipo de migração de site, as URLs da exibição personalizada podem ser alteradas de uma forma que detalhem os indicadores do usuário para suas exibições.
- Ao exportar um site no Tableau Server para importar para outro site no Tableau Server, as agendas de atualizações de assinaturas e de extrações são preservadas.

Quais informações não são preservadas na exportação do site

- Os dados de utilização, que aparecem nas exibições administrativas do site, não são preservados. Por exemplo, contagens de exibição e fonte de dados, ações de

usuários e dados de desempenho.

- Os trabalhos do processador em segundo plano que estão em andamento enquanto um site está sendo exportado, não serão exportados e exibidos no novo site quando a importação for concluída.
- Os tokens de acesso OAuth inseridos nas conexões de dados são redefinidos. Para essas fontes de dados, será necessário editar as conexões e autenticar novamente os dados subjacentes.

Preparar os sites de origem e destino

Antes de exportar um site, conclua a lista de verificação a seguir para preparar os dois ambientes. Algumas dessas instruções dependem de se ambos sites estão na mesma instância de servidor ou em separadas instâncias.

Excluir o conteúdo obsoleto

Confira se o site de origem contém apenas o que você quer importar para o novo site.

Exclua pastas de trabalho, fontes de dados ou projetos não utilizados.

Remover usuários obsoletos

Confirme se todos os usuários do servidor são licenciados e remova as contas que não são mais utilizadas. Você não pode remover usuários durante o processo de importação, pois, se os dois sites estiverem na mesma instância de servidor, todos os usuários exportados do site de origem sejam importados para o site de destino.

Criar ou identificar o site de destino

Você deve importar um arquivo de site para um site já existente na instância do Tableau Server de destino. Como o processo de importação remove tudo do site de destino que não está incluído no arquivo de importação, recomendamos que a importação seja realizada para um site vazio. Para obter mais informações, consulte [Adicionar ou editar sites](#).

Se o seu site de origem tiver pastas de trabalho que usam fontes de dados publicadas, as conexões de dados nessas pastas de trabalho continuam a referir-se ao nome do site de

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

origem. Para manter essas conexões sem ter que republicar as pastas de trabalho, garanta a correspondência entre os nomes dos sites de destino e origem.

Localizar IDs do site

O comando `tsm` que você usa para exportar ou importar um site requer um parâmetro que utiliza a ID do site. Você poderá obter a ID do site pela URL quando estiver conectado a um site por meio de um navegador da Web.

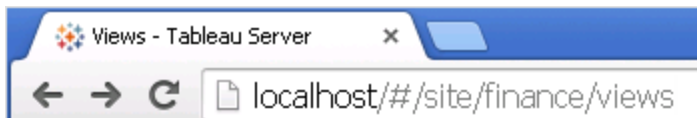
Se somente um site existir no servidor, ele é chamado **Padrão**. Quando estiver conectado ao site Padrão, a URL do navegador será semelhante a:

```
https://server-name/#/projects
```

Na URL, a ausência do parâmetro `/site` indica que é o site Padrão. A ID do site padrão é "Padrão", sem aspas.

Em uma implantação do Tableau Server em vários sites, a URL do navegador inclui `#/site/` seguida pela ID do site. A URL a seguir aparece ao navegar até a página Exibições em um site com ID `finance`:

```
https://localhost/#/site/finance/views
```



Verificar o armazenamento de identidades

É possível exportar de e importar para sites que não usem o mesmo tipo de armazenamento de identidades de usuário, mas será necessário modificar os arquivos de mapeamento usados para a importação. Esta etapa, interna ao processo de importação, é descrita em Etapa 3: verificar se as configurações do site estão mapeadas corretamente.

Criar usuários no servidor de destino, se necessário

O processo de importação de site atribui usuários ao site de destino. Se o site de origem for em uma instância do Tableau Server, que não seja o site de destino, será necessário criar

usuários no servidor de destino antes de realizar a importação. Se os dois sites estiverem na mesma instância do Tableau Server, o site de destino terá acesso aos usuários existentes e esta etapa pode ser ignorada.

Configurar o servidor de destino para fornecer assinaturas

As assinaturas são importadas, mas é necessário configurar o servidor para fornecê-las. Para obter mais informações, consulte [Configurar um site para assinaturas](#).

Verificar agendas

A página **Agendas** lista as agendas existentes para atualizações e assinaturas de extração:

Schedules 8						
<input type="button" value="+ New Schedule"/> ▼ 0 selected						
<input type="checkbox"/>	† Name	Frequency	Task type	Tasks	Execution	Next run at
<input type="checkbox"/>	Afternoon-daily	...	Daily	Subscription	Parallel	Aug 4, 2016, 4:00 PM
<input type="checkbox"/>	End of the month	...	Monthly	Extract Refresh	0 Parallel	Aug 31, 2016, 11:00 PM
<input type="checkbox"/>	Monday morning	...	Weekly	Subscription	Parallel	Aug 8, 2016, 7:00 AM
<input type="checkbox"/>	Nightly	...	Daily	Extract Refresh	0 Parallel	Aug 5, 2016, 12:00 AM
<input type="checkbox"/>	Weekday mornings	...	Weekly	Subscription	Parallel	Aug 5, 2016, 6:00 AM

Para migrações **de um site do Tableau Server para outro**, atualizações e assinaturas atribuídas a agendas padrão no site de origem são mapeadas para as mesmas agendas no site de destino. Se o site de origem tem agendas que não existem no site de destino, e este estiver em outra instância do Tableau Server, será necessário criar agendas neste site de destino para as quais as agendas de origem serão mapeadas. É possível editar os arquivos de mapeamento para garantir que isso seja feito da maneira desejada.

Dicas para importação para um destino com menos usuários e agendas

Quando um site de destino tem menos usuários e agendas que um site de origem, a importação de vários para um não é compatível. A melhor forma de resolver isso dependerá dos sites de origem e destino fazerem parte na mesma instância do Tableau Server.

Você pode adotar uma das seguintes abordagens aplicáveis ao caso de uso de migração do site:

- Remova os usuários ou agendas adicionais do site de origem antes de exportar. Essa é a melhor opção caso os dois sites estejam na mesma instância do servidor.
- Adicione os usuários ou agendas ausentes ao site de destino antes de começar a importação. Essa opção é a necessária se o site de destino estiver em outra instância do servidor.
- Adicione usuários ou agendas ausentes ao site de destino no meio do processo de importação e atualize manualmente os arquivos de mapeamento. Essa opção só é válida se os dois sites estiverem na mesma instância.
- Mapeie manualmente os usuários ou agendas para usuários e agendas diferentes no local de destino durante o processo de importação. Esta opção será necessária se o nome de usuário difere entre os servidores — por exemplo, o usuário exportado chamado *adavis@company.com* é definido no site de destino como *davis*.

Migração de um site

Você deve usar os comandos `tsm sites` para concluir o processo de migração do site. As etapas abaixo orientam você sobre a exportação de informações do site de origem, o mapeamento das configurações do site e a importação dos arquivos mapeados para o site de destino.

Etapa 1: exportar um site

Na máquina de origem do Tableau Server, digite um comando a seguir:

```
tsm sites export --site-id <source-siteID> --file <filename>
```

O Tableau Server deverá estar em execução ao usar o comando `export`. Durante o processo de exportação, o Tableau Server bloqueia o site que você está exportando.

Por exemplo, para exportar um site com a ID **weather-data** no arquivo **export-file.zip**, digite o seguinte:

```
tsm sites export --site-id weather-data --file export-file
```

Como padrão, o Tableau Server salva `<export-file>.zip` para `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteexports`. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

Etapa 2: gerar os arquivos de mapeamento de importação

Para gerar arquivos de importação para o site de destino, você precisa do arquivo `.zip` criado após as etapas em Etapa 1: exportar um site.

Observação: o arquivo exportado não fornece permissão de leitura para "Outros" por padrão. Dependendo de quem está importando o arquivo, pode ser necessário ajustar as permissões do arquivo para permitir que um não proprietário o leia.

1. Na máquina de destino do Tableau Server, copie o arquivo `.zip` exportado para o diretório em que o Tableau Server espera encontrar os arquivos para importação. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports
```

2. Verifique se o site de destino já existe no Tableau Server, pois o processo de importação não criará um novo site. Para obter mais informações, consulte Preparar os sites de origem e destino.
3. Execute o comando a seguir na máquina de destino do Tableau Server (o Tableau Server deve estar em execução):

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm sites import --site-id <target-siteID> --file <export-  
file.zip>
```

Este comando gera um conjunto de arquivos .csv que mostram como as configurações do site serão mapeadas para o site de destino. Nas etapas descritas na seção a seguir deste artigo, você confirma esses mapeamentos e os ajusta quando necessário.

Por padrão, os arquivos .csv são gerados para um diretório `mappings` criado em `siteimports`. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_ser-  
ver/data/tabsvc/files/siteimports/working/import_<id>_  
<date-time>/mappings
```

Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

Etapa 3: verificar se as configurações do site estão mapeadas corretamente

Os arquivos .csv gerados na seção anterior descrevem como os recursos do site de origem serão atribuídos ao site de destino, quando a importação estiver concluída. Os itens nos arquivos que o Tableau Server não conseguiu mapear, mas que você precisa editar, são indicados por uma série de pontos de interrogação (??). Para concluir o processo de importação, você precisa substituir os pontos de interrogação por atribuições válidas no site de destino.

Importante: alguns requisitos se aplicam aos usuários de mapeamento, agendas e recursos de conteúdo publicado, especialmente quando os sites de origem e destino estão em instâncias do Tableau Server separadas. Para obter mais informações, consulte `Preparar os sites de origem e destino em etapas anteriores descritas neste artigo`.

Para verificar os arquivos de mapeamento

1. Navegue até o diretório que contém os arquivos de mapa .csv gerados pelo comando `tsm sites import`. Como padrão:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports/working/import_<id>_<date-time>/mappings
```

2. Use seu editor de texto preferido para abrir um dos arquivos .csv no diretório `mappings` e faça o seguinte.
 - a. Confirme se os mapeamentos estão corretos.
 - b. Se uma entrada mostrar uma série de pontos de interrogação (???), substitua-os por um valor válido.

Para obter as descrições da configurações em cada um desses arquivos, use as tabelas em Mapeamento da referência de conteúdo do arquivo mais adiante neste artigo.

- c. Salve as alterações e preserve a formatação do arquivo CSV.

Repita esse processo para os arquivos .csv remanescentes.

Etapa 4: importar os arquivos mapeados corretamente para o site de destino

Após verificar os mapeamentos do site nos arquivos .csv, importe as configurações para o novo site para concluir o processo de migração.

1. Execute o comando a seguir na máquina de destino do Tableau Server:

```
tsm sites import-verified --import-job-dir <import-id-directory> --site-id <target-siteID>
```

Por exemplo:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm sites import-verified --import-job-dir /var/opt/-  
tableau/tableau_ser-  
ver/data/tabsvc/files/siteimports/working/import_ff00_  
20180102022014457  
--site-id new-site
```

2. Quando a mensagem de sucesso aparecer, entre no novo site e confirme se tudo foi importado conforme o esperado.

Observação: os comandos `tsm sites import` e `tsm sites export` podem deixar um site em estado bloqueado se um erro ocorrer. Para desbloquear um site, use o comando `tsm sites unlock`.

Mapeamento da referência de conteúdo do arquivo

As tabelas a seguir listam as colunas em cada um dos arquivos de mapeamento criados quando o comando `tsm site import` é executado.

Nome de arquivo CSV: `mappingsDomainMapperForGroups`

Título da coluna	Pode ser editado?	Descrição
<code>source_name</code>	Não	Um nome de grupo de usuários no site de origem.
<code>source_domain_name</code>	Não	O tipo de armazenamento de identidades do usuário no site de origem: local (no caso de armazenamento de identidades local) ou um nome de domínio (no caso do Active Directory ou armazenamento de identidades externo LDAP).
<code>target_domain_name</code>	Sim*	O tipo de armazenamento de identidades

		<p>no site de origem: local, no caso de armazenamento de identidades local, ou um nome de domínio (como example.com ou exemplo.lan) no caso do Active Directory ou armazenamento de identidades externo LDAP.</p> <p>*Para o grupo Todos os usuários, mantenha o valor target_domain_name definido como local, mesmo que o seu servidor de destino esteja configurado para armazenamento de identidades do Active Directory. O grupo Todos os usuários é um grupo de usuários padrão especial que precisa existir em cada Tableau Server.</p>
--	--	--

Nome de arquivo CSV: mappingsScheduleMapper

Título da coluna	Pode ser editado?	Descrição
source_name	Não	Os nomes das agendas de extração ou assinatura padrão e personalizadas no site de origem.
source_scheduled_action_type	Não	O tipo de agenda, Atualizar extração para atualizações de extração ou Inscrições para fornecê-las no site de origem.
target_name	Sim	Os nomes das agendas personalizadas no site de destino. Você pode editar esse valor. Por exemplo, se o nome da agenda

		é Atualização de sexta no site de origem, você pode renomeá-lo como Atualização de sexta no site de destino.
target_scheduled_action_type	Não*	O tipo de agenda, Atualizar extração para atualizações de extração ou Inscrições para fornecimentos de inscrição no site de destino. *Se aparecerem pontos de interrogação (???) nesta coluna, substitua-os por Atualizar extração ou Assinaturas , para corresponder à entrada exibida sob source_scheduled_action_type .

Nome de arquivo CSV: mappingsSiteMapper

Título da coluna	Pode ser editado?	Descrição
source_url_namespace	Não	ID do site de origem.
target_url_namespace	Não	A ID do site de destino.

Nome de arquivo CSV: mappingsSystemUserNameMapper

Título da coluna	Pode ser editado?	Descrição
source_name	Não	O atributo do nome de um usuário no site de origem.
source_domain_name	Não	O tipo de armazenamento de identidades no site de origem: local (para armazenamento de identidades local), um nome

		de domínio (para armazenamento de identidades no Active Directory ou LDAP) ou externo .
target_name	Sim	<p>O atributo de nome de usuário que será atribuído ao site de destino na importação.</p> <p>Confirme se todos os nomes de usuário na lista estão no servidor de destino e substitua os pontos de interrogação (???) pelos nomes de usuário existentes no servidor de destino.</p> <p>Não é possível criar nomes de usuário adicionando linhas ao arquivo CSV. Da mesma forma, não é possível remover nomes excluindo linhas.</p> <p>É possível editar um nome de usuário na coluna target_name para ficar diferente do nome de usuário correspondente na origem, visto que o usuário já existe no servidor de destino usando esse outro nome.</p> <p>Por exemplo, um usuário pode ter um valor source_name de agarcia@company.com e um valor target_name de ashleygarcia@company.com.</p> <p>É possível mapear um usuário do site de origem para somente um nome de usuário no site de destino.</p>
target_domain_name	Sim	O tipo de armazenamento de identidades

		do usuário no site de destino: local (no caso de armazenamento de identidades local) ou um nome de domínio (no caso do Active Directory ou armazenamento de identidades externo LDAP).
--	--	---

Nome do arquivo CSV: MappingsScheduleRecurrenceMapperWithAutoCreation

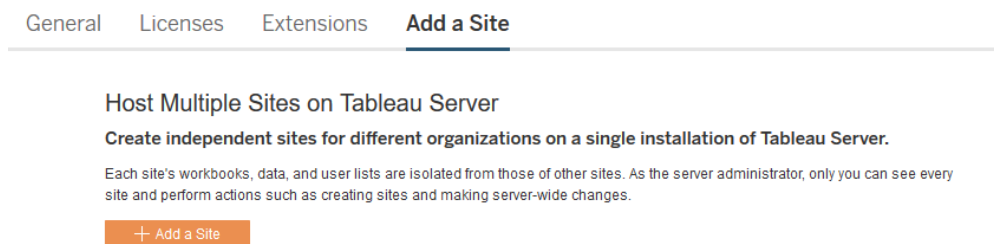
Esse arquivo não exige atualizações.

Adicionar ou excluir sites

O Tableau Server é fornecido com um site chamado Padrão. Os administradores de servidor podem adicionar ou excluir sites à medida que as necessidades de uma organização mudam.

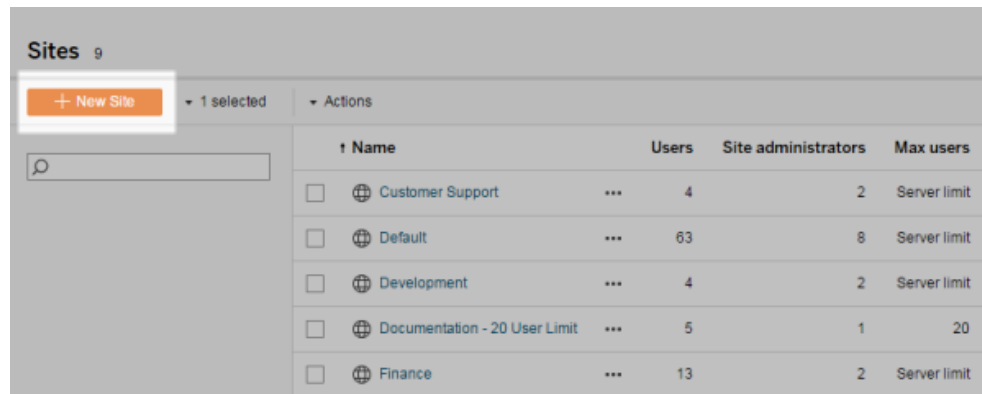
Adicionar um site

1. Execute um destes procedimentos:
 - Se estiver adicionando um site ao servidor pela primeira vez, selecione **Configurações > Adicionar um site** e, em seguida, clique em **Adicionar um site**.



- Se já tiver adicionado sites antes, no menu do site, clique em **Gerenciar todos**

os sites e, em seguida, clique em **Novo site**.



2. **Edite as configurações do site** para personalizá-lo para sua organização.

Excluir sites

Os administradores de servidor podem excluir sites que foram adicionados ao Tableau Server. A exclusão de um site também remove pastas de trabalho e fontes de dados que foram publicadas no site, bem como usuários. Se um usuário pertencer a outros sites, eles não serão removidos. Para excluir permanentemente um usuário, vá para a página **Usuários** do servidor.

Observação: O site Padrão não pode ser excluído.

1. No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Sites**.
2. Selecione o site que deseja remover e, em seguida, no menu **Ações**, clique em **Excluir**.
3. Clique em **Excluir** na caixa de diálogo de confirmação exibida.

Disponibilidade de site

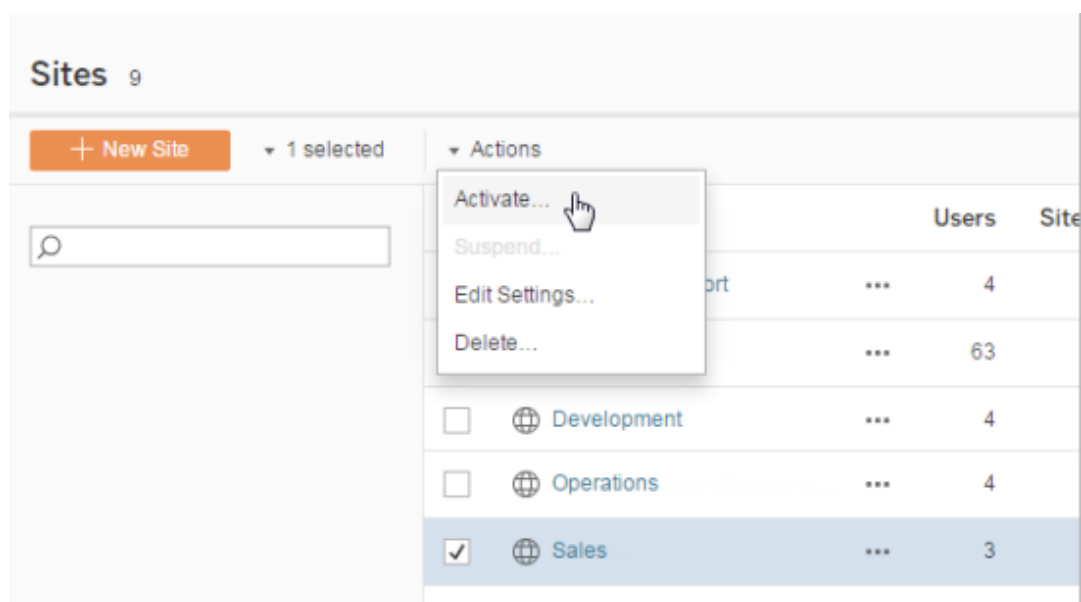
Um site pode ser suspenso ou bloqueado devido a uma importação de site malsucedida, ou porque um administrador de servidor escolheu suspendê-lo por um período de tempo.

Quando um site é suspenso, somente o administrador de servidor pode ativar o site para disponibilizá-lo novamente.

Observação: se um site for bloqueado e você não puder acessar a página Sites pela interface do servidor, use o comando `tsm sites unlock` para alterar o estado para ativo.

Para ativar ou suspender um site

1. No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Sites**.
2. Selecione o site e, em seguida, selecione **Ações > Ativar** ou **Suspender**.



Gerenciar os limites das funções de site

Os administradores do servidor podem criar limites de função no site para definir um número máximo de licenças de cada tipo (Creator, Explorer ou Viewer) que podem ser consumidas em determinado site. Depois que um administrador do servidor estabelece um limite de função no site, os administradores de site podem adicionar usuários (que consomem licenças automaticamente) até esse limite de função no site. Se um usuário for membro de vários sites no servidor, ele será contado no limite de função de cada site, mas consumirá apenas uma licença (que corresponde à função no site mais alta que ele desempenha no servidor). Os administradores do servidor não são descontados dos limites de função no site.

Para saber mais sobre os recursos de cada função no site, consulte [Licenças baseadas no usuário na ajuda do Tableau Server](#) Visão geral do licenciamento. Para obter informações para os administradores do servidor sobre como configurar os limites de função no site, consulte [Referência de configurações do site](#).

Criar limites de função em um site

Antes de permitir que os administradores de site gerenciem os usuários, você pode [Exibir licenças do servidor](#) para determinar como alocar licenças em todo o Servidor ou [Adicionar capacidade para novos usuários ao Servidor](#).

Os administradores do servidor podem configurar os limites de função no site por meio da página [Configurações](#) na interface do usuário da Web ou da [API REST](#).

Para definir um limite de função no site:

1. Acesse a guia Geral da página [Configurações do site](#).
 - Se você tiver um único site, na navegação lateral, clique em [Configurações e Geral](#).
 - Se você tiver vários sites, selecione o site que deseja configurar e clique em [Configurações e Geral](#).
2. Em [Gerenciamento de usuários](#), especifique que os administradores do servidor e site podem adicionar e remover usuários.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

3. Em Limitar o número de usuários a: selecione Limite de função no site
4. Defina um limite para Creators, Explorers e Viewers.
5. Clique em Salvar

Os administradores do servidor podem definir limites de função no site de acordo com as seguintes restrições:

- Um limite de função no site não pode exceder o número de licenças desse tipo que foram ativadas no servidor
- Um limite de função no site não pode ser menor do que o número de usuários dessa função no site já presente para esse site
- Se um limite for definido para qualquer tipo de licença, um limite deverá ser definido para todos os tipos de licença.
- Se o limite para uma função for deixado em branco, o limite de licença do servidor será usado.

Quando os limites de função no site foram atingidos

Se um usuário for adicionado a um site como Explorer, ele consumirá uma licença de Explorer, a menos que o site tenha atingido seu limite de função definido para Explorer. Nesse caso, podem ocorrer algumas coisas diferentes:

- Se houver licenças disponíveis em um nível mais alto, o usuário será adicionado ao site como um Explorer, mas consumirá uma licença de Creator.
- Se não houver licenças mais altas, o usuário será adicionado ao site como usuário Não licenciado.

Os limites de função de site podem ser afetados por usuários que consomem licenças diferentes das funções de site atribuídas a eles (Viewers (Visualizadores) que consomem licenças Explorer (Explorador), por exemplo). Nesse caso, os administradores podem cancelar a licença desses usuários e, em seguida, atualizar as cotas de função de site. Para obter mais informações sobre como solucionar problemas de licenciamento, consulte Solucionar problemas de licenciamento.

Permitir que os usuários salvem o histórico de revisões

O histórico de revisões permite que os usuários vejam como as pastas de trabalho e as fontes de dados (recursos de conteúdo) foram alteradas ao longo do tempo. Todas as vezes que um usuário salvar (publicar) um recurso de conteúdo, o Tableau Server criará uma nova versão, que se tornará a versão atual. Ele torna a versão anterior na revisão mais recente da lista do histórico de revisões. O histórico de revisões dá confiança aos usuários para experimentar com o seu conteúdo, sabendo que suas versões mais antigas estarão disponíveis.

Observações

- Essas informações se aplicam ao Tableau Server e são para administradores de servidor que desejam permitir que os publicadores trabalhem com as revisões.
- No Tableau Online, o histórico de revisões da pasta de trabalho e da fonte de dados está habilitado em todos os sites. Os usuários podem salvar até 10 revisões.
- Para obter informações sobre como trabalhar com as próprias revisões de conteúdo, incluindo possíveis problemas, consulte [Trabalhar com revisões de conteúdo](#) na seção Usuário/Analista da ajuda do Tableau.

Permissões que os usuários precisam para trabalhar com o histórico de revisões

Para acessar o histórico de revisões, o usuário deve ter uma função no site de **Creator** ou **Explorer (pode publicar)**, além das seguintes permissões, dependendo do tipo de conteúdo:

- Projeto: **Visualizar e Salvar**
- Pastas de trabalho no projeto: **Visualizar, Salvar e Baixar pasta de trabalho/Salvar como**
- Fluxos no projeto: **Visualizar, Salvar e Baixar Fluxo/Publicar como**
- Fontes de dados no projeto: **Visualizar, Salvar e Baixar fonte de dados**

Habilitar o histórico de revisões e definir o número de revisões permitidas

O histórico de revisões é definido a nível de site e habilitado por padrão com um limite de 25 revisões para cada recurso de conteúdo.

1. Entre em um site como um Administrador de servidor e clique em **Configurações**.
2. Em **Histórico de revisões**, selecione **Salvar um histórico de revisões** e insira um número máximo de revisões que deseja permitir para cada recurso de conteúdo.
3. Clique em **Salvar**.

Quando você diminui o número de revisões, as revisões mais recentes são salvas. Por exemplo, se o limite for definido como 15, as 15 versões mais recentes da pasta de trabalho ou da fonte de dados são salvas.

Observação: a lista do histórico de revisões do recurso de conteúdo pode não apresentar a alteração do limite até que um processo de limpeza em segundo plano seja executado.

Limpar todas as revisões

Os administradores do servidor podem excluir todas as revisões anteriores das pastas de trabalho publicadas e das fontes de dados de um site. A versão mais recente de cada pasta de trabalho e fonte de dados publicada é sempre mantida.

1. Entre em um site como um Administrador de servidor e clique em **Configurações**.
2. Em **Histórico de revisões**, clique em **Limpar histórico de revisões**.
3. Clique em **Salvar**.

Segurança para visualização e restauração de pastas de trabalho

Quando os usuários clicam em **Restaurar** ou **Visualizar** em revisões de pasta de trabalho, as senhas são trocadas entre o navegador do usuário e o servidor. O Tableau Server

criptografa essas senhas usando a criptografia de chave pública/privada. Para garantir que essas chaves públicas são fornecidas pelo Tableau Server, você deve configurar o servidor para usar o SSL (HTTPS). Para obter mais informações, consulte [SSL](#).

Consulte também

[Possíveis problemas no histórico de revisões](#) na seção Usuário/Analista da ajuda do Tableau.

Agendas de atualização de extrações

Os autores do Tableau Desktop e os administradores de dados podem criar e publicar *extrações* de dados. As extrações são cópias ou subconjuntos dos dados originais. Como as extrações são importadas para o processador de dados, as pastas de trabalho que se conectam às extrações normalmente são mais rápidas do que as que se conectam com dados em tempo real. As extrações também podem aumentar a funcionalidade.

Antes de atualizar extrações

Quando uma atualização é executada em extrações criadas no Tableau 10.4 e versões anteriores (ou seja, em extrações .tde), elas são atualizadas automaticamente para o formato .hyper. Embora existam diversos benefícios em atualizar para uma extração .hyper, não será possível abrir a extração em versões anteriores do Tableau Desktop. Para obter mais informações, consulte [Atualização de extrações para o formato .hyper](#).

Configurar agendas de atualização

Como administrador do servidor, você pode habilitar o agendamento para tarefas de atualização da extração e, em seguida, criar, alterar e reatribuir as agendas. As opções gerais de agendamento que você altera no servidor estão disponíveis como parte do processo de publicação, quando o usuário do Tableau Desktop publica uma extração.

As agendas criadas têm as seguintes opções:

Prioridade

A prioridade determina a ordem na qual as tarefas de atualização são executadas, onde 0 é a prioridade mais alta e 100 é a prioridade mais baixa. A prioridade é definida para 50 por padrão.

Modo de execução

O modo de execução indica aos processos do processador em segundo plano do Tableau Server se devem executar as atualizações em paralelo ou em série. As agendas executadas em paralelo usam todos os processos dos processadores em segundo plano disponíveis e as agendas em série executam somente em um processo do processador em segundo plano. No entanto, uma agenda pode conter uma ou mais tarefas de atualização e cada uma delas usará somente um processo do processador em segundo plano quando em modo paralelo ou serial. Isso significa que uma agenda em modo de execução paralelo usará todos os processos do processador em segundo plano **disponíveis** para executar as tarefas contidas nele em paralelo, mas cada tarefa usará somente um processo do processador em segundo plano. Uma agenda serial usa somente um processo do processador em segundo plano para executar uma tarefa de cada vez.

Por padrão, o modo de execução é definido como paralelo, para que as tarefas de atualização sejam concluídas tão rápido quanto possível. Para uma agenda muito grande que evite que outras agendas sejam executadas, uma opção é definir o modo de execução para serial (e definir uma menor prioridade).

Frequência

É possível definir a frequência para por hora, por dia, por semana ou por mês.

Para obter informações, consulte Criar ou modificar uma agenda.

Atualizar manualmente as extrações

No ambiente da Web do Tableau Server, os administradores de site e servidor podem executar atualizações de extração sob demanda na página **Agendas**:

- Selecione a agenda e clique em **Ações > Executar agora**.

você também pode atualizar extrações pela linha de comando usando o comando `tabcmd refreshextracts`. Para obter mais informações, consulte Comandos `tabcmd`.

Atualizar extrações do Tableau Desktop

Os usuários do Tableau Desktop podem atualizar extrações que publicam e possuem. Eles podem fazer isso das seguintes maneiras:

- **No momento da publicação:** quando um autor publica uma pasta de trabalho ou fonte de dados que usa uma extração, esse autor pode adicioná-la a uma agenda de atualização do servidor. A atualização pode ser completa ou incremental.

As atualizações incrementais referenciam uma coluna na extração que tem um tipo de dados de data, data/hora ou inteiro; como um carimbo de data e hora. O Tableau usa essa coluna para identificar novas linhas que precisam ser adicionadas à extração. Para obter mais informações, consulte [Atualizar extrações](#) e [Agendar atualizações de extração ao publicar uma pasta de trabalho](#) na Ajuda do Tableau.

- **Interface de usuário:** No Tableau Desktop, você pode usar os comandos de **Atualizar na origem**, **Adicionar dados do arquivo** e **Adicionar dados da fonte de dados** para carregar uma adição ou atualizar uma extração no Tableau Server. Um usuário pode querer fazer isso se o Tableau Server não tiver credenciais suficientes para acessar os dados subjacentes. Para obter mais informações, consulte [Atualizar extrações no Tableau Server](#) na Ajuda do Tableau.
- **Utilitário de linha de comando da Extração de dados:** O utilitário Extração de Dados do Tableau é instalado com o Tableau Desktop. Você pode usá-lo para anexar ou atualizar uma extração publicada. Para obter mais informações, consulte [Utilitário de linha de comando da Extração de Dados do Tableau](#) na Ajuda do Tableau.

Habilitar o agendamento da atualização de extração e a notificação de falha

Os publicadores podem agendar atualizações de extração quando duas condições forem atendidas:

- O Tableau Server está configurado para enviar mensagens de e-mail quando ocorrer falha nas atualizações de extração. Essa configuração é realizada por um administrador do Tableau Server Manager (TSM) e fica ativa por padrão. Para obter detalhes, consulte Configurar notificação de evento do servidor.
- O site ou sites em que você deseja permitir que os publicadores agendem atualizações de extração estão configurados para enviar e-mail quando ocorrer falha na atualização. Essa configuração é realizada por um administrador do servidor no Tableau Server e fica ativa por padrão. As instruções abaixo explicam como fazer isso se essa configuração não estiver ativada.

Enquanto estiver habilitando o agendamento, você pode decidir se também habilita o envio de e-mail para os proprietários das fontes de dados ou das pastas de trabalho que forem atualizadas quando essas atualizações de extração não forem concluídas com sucesso. É possível ler mais sobre esses e-mails abaixo. Ao habilitar a notificação de falha da atualização, os proprietários do conteúdo que têm atualizações agendadas podem optar individualmente pelo cancelamento, ao alterar as configurações de conta.

1. Entre no Tableau Server como administrador de servidor.
2. Acesse a guia Geral da página Configurações para o site que deseja configurar para assinaturas:
 - Se você tiver um único site, na parte superior da janela do navegador, clique em **Configurações e Geral**.
 - Se você tiver vários sites, selecione o site que deseja configurar e clique em **Configurações e Geral**.
3. Na página **Geral**, faça o seguinte:

- Em **Notificações de tarefas de extração e execuções de fluxo**, selecione ou limpe a caixa de seleção **Enviar notificações para os proprietários de fonte de dados, fluxo e pasta de trabalho**.

Para esclarecer, se uma atualização agendada de uma fonte de dados específica falhar, o e-mail é enviado apenas para o proprietário dessa fonte de dados, não para os proprietários de pastas de trabalho que se conectam a ela.

- Em **Credenciais inseridas**, selecione as duas opções para permitir que publicadores insiram credenciais e agendem atualizações de extração. (Agendas de atualização automática exigem credenciais inseridas para que o Tableau Server possa acessar os dados diretamente.)

Observação: em um servidor com vários sites, as notificações de falha são uma configuração do site e as credenciais inseridas são uma configuração do servidor. Para configurar credenciais inseridas em um servidor de vários sites, selecione **Gerenciar todos os sites e Configurações**.

Gerenciamento de agendas no servidor

Pode ser mais apropriado em sua empresa o gerenciamento de credenciais inseridas e a atualização de agendas centralizados no servidor. Se fizer isso, você pode desmarcar as caixas de seleção na seção **Credenciais inseridas**, descrita nas etapas assim, para que os publicadores do Tableau Desktop não vejam as opções de agendas durante a publicação.

O gerenciamento centralizado das agendas permite que você distribua as tarefas de atualização de extração e de assinatura, para que possa executá-las quando a maioria dos usuários estiver off-line. Ela também permite que você visualize quais credenciais estão inseridas nas conexões.

Para obter mais diretrizes sobre o gerenciamento de agendas e atualizações no servidor, consulte [Fornecer acesso às fontes de dados](#) e [Manter os dados atualizados](#) no *Guia de instalação para todos*.

Como funcionam os e-mails de falha da atualização

A notificação por e-mail de uma atualização de extração com falhas lista o nome da extração e a localização no servidor, fornece a hora da última atualização bem-sucedida, o número de vezes consecutivas que a atualização falhou e sugere o motivo da falha e a possível solução.

Após cinco falhas consecutivas, a agenda de atualização é suspensa até que você ou o proprietário dos dados realize uma ação para resolver a causa da falha, como atualizar as credenciais de banco de dados ou um caminho para o arquivo de dados original.

Como é determinada a data da última atualização bem-sucedida

A data e a hora da última atualização bem-sucedida são mostradas quando a última atualização ocorreu dentro de um número de dias. Por padrão, são 14 dias, e esse valor é definido em `wgserver.alerts.observed_days`. Se o número de dias desde a última atualização bem-sucedida exceder o número especificado nessa configuração, a mensagem no e-mail mostrará "não ocorreu nos últimos *N* dias".

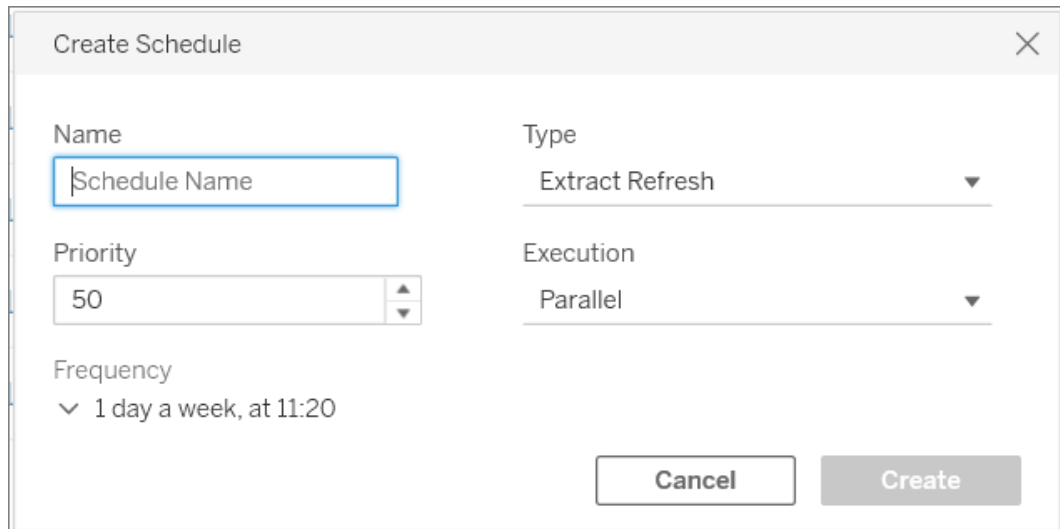
Criar ou modificar uma agenda

A página Agendas é acessível apenas pelos administradores do Tableau Server. Ela apresenta uma lista de agendas que inclui o nome, o tipo, a que se destinam (escopo), o número de tarefas, o comportamento (processamento serial ou simultâneo) e quando elas estão agendadas para execução.

Observação: se as agendas personalizadas para assinaturas forem habilitadas em um ou mais sites, os usuários controlarão as agenda de suas assinaturas nesses sites. Para saber mais, consulte [Habilitar agendas personalizadas para assinaturas](#).

Para criar uma nova agenda

1. Em um site, clique em **Agendas**.
2. Clique em **Nova agenda**.



The screenshot shows a 'Create Schedule' dialog box. It has a title bar with 'Create Schedule' and a close button. The dialog is divided into several sections:

- Name:** A text input field containing 'Schedule Name'.
- Priority:** A numeric input field with '50' and up/down arrows.
- Frequency:** A dropdown menu showing '1 day a week, at 11:20'.
- Type:** A dropdown menu showing 'Extract Refresh'.
- Execution:** A dropdown menu showing 'Parallel'.

At the bottom right, there are two buttons: 'Cancel' and 'Create'.

3. Especifique um **Nome** descritivo para a agenda.
4. Selecione um **Tipo de tarefa** com a qual a agenda lidará: atualizações de extrações, execuções de fluxos ou entregas de inscrições.
5. Você deve definir uma prioridade de 1 a 100, onde 1 é a prioridade mais alta. Essa é a prioridade que será atribuída às tarefas por padrão. Se duas tarefas estiverem pendentes na fila, o processador em segundo plano avaliará a prioridade da tarefa em relação às atualizações de extração e fluxos, e a prioridade da agenda em relação às assinaturas para determinar qual será executada primeiro. Para obter mais informações, consulte Como os Trabalhos do servidor agendados são priorizados.
6. **Execução:** escolha se uma agenda será executada em paralelo ou em série. Agendas que são executadas em paralelo são executadas em todos os processos do processador em segundo plano para que sejam concluídas com mais rapidez.

Observação: as agendas para a mesma pasta de trabalho sempre serão executadas em série, mesmo que você defina essa opção em paralelo.

7. Conclua a definição da agenda. É possível definir uma agenda por hora, dia, semana ou mês. A **frequência** é preenchida automaticamente com base nas seleções efetuadas.

The screenshot shows the 'Create Schedule' dialog box with the following settings:

- Priority: 50
- Execution: Parallel
- Frequency: 3 times a month at 11:20
- Repeats: Monthly
- On: Day

The calendar grid shows the following days highlighted:

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	Last			

The 'On' field is set to 'Day' and the selected days are 16, 20, and 24.

8. Clique em **Criar**.

Para modificar uma agenda existente

1. Navegue até a página Agendas.
2. Selecione uma agenda existente, clique na seta suspensa Ações e, em seguida, selecione **Editar configurações**.

Schedules 48

Name	Frequency	Task type	Tasks	Execution	Next run at
<input type="checkbox"/> Saturday night	...	Weekly	Extract Refresh	0 Parallel	Feb 29, 2020, 11:00 PM
<input type="checkbox"/> schedule80	...	Hourly		Parallel	Feb 26, 2020, 4:00 PM
<input type="checkbox"/> schedule81				Parallel	Feb 27, 2020, 12:00 AM
<input type="checkbox"/> schedule82				Parallel	Feb 27, 2020, 10:30 AM
<input type="checkbox"/> schedule83				Parallel	Mar 1, 2020, 10:30 AM
<input type="checkbox"/> schedule84				Parallel	Feb 29, 2020, 10:30 AM
<input type="checkbox"/> Weekday early mornings	...	Weekly	Extract Refresh	0 Parallel	Feb 27, 2020, 4:00 AM
<input type="checkbox"/> Weekday mornings	...	Weekly	Subscription	Parallel	Feb 27, 2020, 6:00 AM

3. Conclua a definição da agenda e clique em **Salvar**.

Regras de criação e modificação de agendas

Estas são as regras que você deve seguir ao criar novas agendas ou modificar agendas existentes.

Observação: se você tiver agendas que não seguem essas regras, deve modificá-las de acordo. Não seguir as regras pode resultar em um comportamento inesperado e as tarefas podem não ser executadas no horário agendado.

- As agendas executadas a cada 15 ou 30 minutos devem ter horários de início e término na hora. Exemplos de hora: das 05:00 às 06:00.
- As agendas diárias de qualquer recorrência devem ter o mesmo minuto de início e de término. Por exemplo, das 10:35 às 16:35. A hora pode ser diferente. No entanto, se a agenda diária for definida para acontecer apenas uma vez por dia, ela só precisa da hora de início e não da hora de término.

Consulte também

Gerenciar tarefas de atualização

Agendas de atualização de extrações

Agendar uma tarefa de fluxo

Habilitar agendas personalizadas para assinaturas

As agendas personalizadas para assinaturas permitem que os usuários recebam mensagens de e-mail em uma agenda definida por eles, em vez de usarem uma agenda fixa definida por um administrador do servidor. As agendas personalizadas para assinaturas estão disponíveis para os usuários do Tableau Online desde março de 2017 e, agora, essas agendas podem ser habilitadas por site na versão 2018.2 do Tableau Server. Habilitar agendas personalizadas para assinaturas é uma alteração permanente em qualquer site no qual você realizar essa alteração. Qualquer site no qual você não habilitar agendas personalizadas permanecerá com as agendas fixas definidas por um administrador do servidor.

Habilitar agendas personalizadas

Para poder habilitar agendas personalizadas em um ou mais sites, primeiro você deve habilitar agendas personalizadas no Tableau Server e, depois, em um ou mais sites nesse servidor. Para obter mais informações sobre como habilitar assinaturas no Tableau Server, consulte Configurar um site para assinaturas.

Etapa 1: habilitar agendas personalizadas no Tableau Server

Em um prompt de comando com permissões de administrador do Tableau, execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k features.SelfServiceSchedules -v true  
tsm pending-changes apply
```

Essa operação reiniciará o Tableau Server.

Etapa 2: habilitar agendas personalizadas em um site

1. Faça logon no Tableau Server como administrador do servidor, usando um navegador da Web:

```
https://<hostname>/#/login
```

2. Navegue até a página **Configurações do site** de um site e, depois, habilite agendas personalizadas:
 1. Clique em **Todos os sites** e escolha um dos sites na lista suspensa.
 2. Clique em **Configurações**.
 3. Em **Assinaturas** na guia **Geral**, marque a seguinte caixa de seleção: **Converter permanentemente de agendas fixas criadas por administradores em agendas personalizadas criadas por usuários. (Não é possível desfazer essa ação)**.
 4. Clique em **Salvar**.

Quando agendas personalizadas são habilitadas em um site, todas as agendas fixas com uma assinatura são convertidas em agendas personalizadas equivalentes.

Como os Trabalhos do servidor agendados são priorizados

Trabalhos e tarefas

No Tableau Server, os usuários podem agendar atualizações de extração, assinaturas ou fluxos para serem executados periodicamente. Esses **itens agendados** são chamados de **tarefas**. O processo do Processador em segundo plano inicia instâncias exclusivas dessas tarefas para executá-las no horário agendado. As **instâncias exclusivas das tarefas** iniciadas como resultado são chamadas de **trabalhos**. Os **trabalhos** também são criados para execuções iniciadas **manualmente**, clicando na opção **Executar agora**.

Por exemplo, uma tarefa de atualização de extração é criada para ser executada diariamente às 9:00. Essa é uma tarefa de atualização de extração e, todos os dias às 9:00, um trabalho será criado para o Processador em segundo plano executar.

Você pode atribuir um número de prioridade a Tarefas e Agendas, usando valores de 1 a 100. Quanto menor o número, maior a prioridade, 1 é a maior prioridade e 100 é a menor.

Regras prioritárias para trabalhos

Ao processar atualizações de extração agendadas, assinaturas e execuções de fluxo, o Tableau Server prioriza os trabalhos em segundo plano nesta ordem:

1. Qualquer trabalho que já estiver em progresso será concluído primeiro.
2. Qualquer tarefa ou agenda iniciada manualmente com **Executar agora** será iniciada quando o próximo processo do processador em segundo plano se tornar disponível. As tarefas de fluxo e agendas são exceções a essa regra. As execuções de fluxo usam a prioridade da tarefa atribuída para determinar a ordem em que devem ser executadas. Se não houver prioridade de tarefa atribuída, o padrão será 0, que é a prioridade mais alta.

Observação: saiba mais sobre restringir as configurações de Executar agora-Configurações do servidor (geral e personalização).

3. Os trabalhos com a maior prioridade (o número mais baixo) começam em seguida, independentemente de quanto tempo eles estiveram na fila.

Para atualizações de extração e fluxos, esta é a prioridade da tarefa. A prioridade da tarefa é herdada da prioridade da agenda quando a tarefa é criada pela primeira vez. A prioridade de tarefa pode ser alterada posteriormente, mas a prioridade da tarefa retorna ao valor padrão quando a fonte de dados é republicada.

Para assinaturas, esta é a prioridade da agenda. Se você ativou agendas personalizadas para assinaturas, a prioridade desses trabalhos será definida como 50.

Por exemplo, um trabalho com uma prioridade 20 será executado antes de um trabalho com prioridade 50, mesmo se o segundo trabalho tiver aguardado mais tempo. Para alterar a prioridade da tarefa, consulte Criar ou modificar uma agenda.

4. Os trabalhos com a mesma prioridade são executados na ordem que foram adicionados à fila. O primeiro trabalho adicionado à fila é iniciado primeiro, em seguida, o segundo trabalho é iniciado.
5. Quando vários trabalhos de prioridade equivalente forem agendados para execução

ao mesmo tempo, eles começam na ordem em que foram criados ou habilitados. Os trabalhos agendados para o mesmo horário são executados por tipo de tarefa e a categoria mais rápida de trabalhos começa primeiro: execuções de fluxo, seguidas de alertas orientados por dados, seguidos de trabalhos do sistema, seguidos de assinaturas, seguidas de criações de extração, seguidas de extrações incrementais e depois extrações completas.

Os fluxos programados para execução, como parte de uma tarefa vinculada, recebem a mesma prioridade e são executados na ordem em que são definidos na tarefa vinculada. Para obter mais informações sobre tarefas vinculadas, consulte [Agendar tarefas vinculadas](#).

6. Como última medida de desempate, o processador em segundo plano usa o tempo histórico de execução. Os trabalhos que foram mais rápidos nas execuções anteriores, serão priorizados em relação aos que levaram mais tempo historicamente.

As seguintes limitações também impactam o momento de execução dos trabalhos:

- O número de trabalhos simultâneos é limitado ao número de processos em segundo plano configurados para o Tableau Server.
- Atualizações separadas para a mesma extração ou fontes de dados não podem ser executadas ao mesmo tempo.
- Os trabalhos associados a uma agenda configurada para executar em série, um por vez.

Configurar desempenho da pasta de trabalho após uma atualização agendada

Para melhorar os tempos de carregamento de pastas de trabalho, o Tableau Server armazena em cache os resultados de consultas incluídas nas pastas de trabalho. Na maioria das pastas de trabalho, os resultados de consulta são computados e armazenados em cache

quando são visualizados pela primeira vez por um usuário no Tableau Server. Porém, nas pastas de trabalho que se conectam a extrações de dados, o Tableau Server pode computar novamente os resultados de consulta quando são realizadas as tarefas de atualização de extrações correspondentes. Isso reduz o tempo de carregamento dessas pastas de trabalho quando são visualizadas pela primeira vez. Dessa forma, essa opção é ativada por padrão em pastas de trabalho visualizadas recentemente.

Determinar o impacto do desempenho

Embora esta opção reduza o tempo de carregamento inicial de pastas de trabalho, computar novamente os resultados de pesquisa também aumenta o carregamento no Tableau Server. Caso a instalação do Tableau Server já tenha restrições de desempenho, desative esta opção ou diminua o limite de cache da pasta de trabalho.

Estes são alguns motivos possíveis para desativar a opção ou diminuir o limite:

- A exibição administrativa Tarefas em segundo plano para não extrações mostra muitos trabalhos com longo tempo de execução na categoria **Aquecer cache de consulta externa em alteração de dados**.
- A exibição administrativa Atraso de tarefas em segundo plano mostra longos atrasos.
- O consumo de memória e CPU para processos de processador em segundo plano é sempre alto.

No entanto, observe que esta é apenas uma das opções que afeta o desempenho de tarefas em segundo plano. Para obter mais informações sobre o desempenho, consulte Desempenho.

Desativar o cache da pasta de trabalho no servidor

Para diminuir a carga no Tableau Server, desative o cache da pasta de trabalho após uma atualização agendada no nível do servidor. Se você desativar essa opção, o Tableau Server armazenará em cache os resultados de consulta de pastas de trabalho na primeira visualização das pastas de trabalho.

Use a seguinte opção do tsm configuration set para desativar o cache de pasta de trabalho após uma atualização agendada:

```
backgrounder.externalquerycachewarmup.enabled
```

Para obter mais informações sobre como usar e aplicar as opções do tms set, consulte Opções do tsm configuration set.

Desativar o cache de pasta de trabalho em um site

Também é possível desativar o cache de pasta de trabalho após uma atualização agendada de um site individual. Por exemplo, você poderá fazer isso se houver um determinado site com muitas pastas de trabalho lentas que aumentam o carregamento no servidor.

1. Selecione o site do qual deseja desativar o cache de pasta de trabalho na lista suspenso de sites.
2. Clique em **Configurações**.
3. Na seção **Desempenho da pasta de trabalho após uma atualização agendada**, desmarque a caixa de seleção.

Observação: embora esta opção esteja disponível nas configurações de um site individual, você deve ter permissões de administrador de servidor para visualizá-la.

Configurar o limite de cache da pasta de trabalho

O Tableau Server computa novamente os resultados de consulta apenas para pastas de trabalho que têm tarefas de atualização agendada e que foram visualizadas recentemente.

É possível aumentar ou diminuir o número de pastas de trabalho que estão armazenadas em cache após uma atualização agendada com a opção do tsm configuration set a seguir:

```
backgrounder.externalquerycachewarmup.view_threshold
```

Por padrão, o limite é definido como 2.0. O limite é igual ao número de visualizações que uma pasta de trabalho recebeu nos últimos sete dias, dividido pelo número de atualizações agendadas nos próximos sete dias. (Se uma pasta de trabalho não foi visualizada nos últimos sete dias, provavelmente não será visualizada em breve. Por isso, o Tableau Server não usa recursos que computam novamente as consultas da pasta de trabalho.)

Garantir o acesso a inscrições e alertas orientados por dados

Para garantir que os usuários visualizem os botões de Inscrever-se e Alerta na barra de ferramentas do Tableau Server e possam receber os e-mails relacionados, faça o seguinte:

- **Configurar SMTP e notificações de eventos no Tableau Server:** consulte Configurar um site para assinaturas.
- **Verifique se os usuários têm um endereço de e-mail no Tableau Server:** os usuários podem atualizar o endereço de e-mail na [página de configurações da conta](#).
- **Credenciais de banco de dados inseridas ou não são exigidas:** Para enviar os dados por e-mail em uma exibição, o Tableau Server precisa acessar os dados sem o envolvimento do usuário. Isso pode ser realizado usando uma pasta de trabalho com credenciais de banco de dados inseridas, uma fonte de dados do Tableau Server ou dados que não exijam credenciais (como um arquivo incluído na pasta de trabalho no momento da publicação).
- **Verifique se os usuários podem acessar as pastas de trabalho e exibições necessárias:** o acesso a pastas de trabalho e exibições no servidor é controlado pela permissão da **Exibição**. Para receber imagens de conteúdo em mensagens de e-mail, os usuários também precisam da permissão **Baixar imagem/PDF**. Para obter mais informações, consulte Permissões.
- **Evitar autenticação confiável para exibições inseridas:** se você usar tickets restritos (o padrão) para renderizar uma exibição inserida, os botões Inscrever-se e Alerta não serão exibidos.

(Alertas apenas) Certifique-se de que os usuários possam acessar fontes de dados publicadas com os recursos Exibição e Conectar.

Configurar um site para assinaturas

Quando os usuários inscrevem-se em uma pasta de trabalho ou exibição, um instantâneo da exibição é enviado por e-mail para eles de forma agendada, para que possam ter acesso às atualizações mais recentes sem precisar fazer login no Tableau Server. Administradores, líderes de projeto com funções de site adequadas e proprietários de conteúdo têm a opção de inscrever outros usuários nas pastas de trabalho e exibições. Para obter mais informações, consulte [Inscrever-se em exibições](#).

Observação: para criar e receber assinaturas, os usuários precisam ter acesso a bancos de dados e exibições relacionados. [Consulte esta lista de requisitos](#) para obter detalhes.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Configurar um servidor para inscrições](#).

Pré-requisitos: configurar o servidor para enviar e-mails de assinatura

Antes que possa ativar assinaturas para um site, você precisa concluir as etapas para ativar assinaturas no servidor. Siga as etapas destes tópicos para configurar assinaturas no servidor.

1. Configurar o SMTP
2. Configurar notificação de evento do servidor

Habilitar assinaturas

Depois de configurar as notificações de eventos SMTP e de servidor, você pode habilitar as assinaturas.

Para habilitar assinaturas:

1. Entre no Tableau Server como administrador do servidor.
2. Acesse a guia Geral da página Configurações para o site que deseja configurar para assinaturas:
 - Se você tiver um único site, na navegação lateral, clique em **Configurações e Geral**.
 - Se você tiver vários sites, selecione o site que deseja configurar e clique em **Configurações e Geral**.
3. Role até **Assinaturas** e selecione as opções de assinatura para os usuários.

Observação: as opções de assinatura só são visíveis após o administrador do TSM ativar a opção de configuração em todo o servidor, **Permitir que os usuários recebam e-mail para exibições nas quais se inscreveram**. Para obter detalhes, consulte Configurar notificação de evento do servidor.

- a. Selecione **Permitir que usuários assinem pastas de trabalho e exibições**
- b. (Opcional) Para permitir que os proprietários de conteúdo assinem outros usuários em seu conteúdo, selecione **Permitir que os proprietários de conteúdo assinem outros usuários**.
- c. (Opcional) Para permitir que os usuários incluam anexos a suas assinaturas, selecione **Permitir que os usuários adicionem anexos a pastas de trabalho e exibições assinadas**. Esta opção não estará disponível se o admi-

nistrador do tsm não tiver habilitados anexos no TSM. Para obter detalhes, consulte Configurar notificação de evento do servidor.

4. (Opcional) Desça até **Configurações de e-mail**.
 - a. Digite um **Endereço de e-mail** de que será exibido como o endereço "De" nas mensagens de e-mail.
 - b. Digite um **Rodapé de e-mail** para mensagens de e-mail.

O rodapé da mensagem e o endereço "De" e um rodapé de mensagem também são usados em e-mails para **alertas orientados por dados**.

5. (Opcional) Role até **Avisos de qualidade de dados em assinaturas** e selecione **Incluir avisos de qualidade de dados em e-mails de assinatura**.

Observação: os avisos de qualidade de dados em e-mails de assinatura só são visíveis quando o Tableau Catalog está habilitado. Para obter mais informações, consulte [Ativar o Tableau Catalog](#).

6. Clique em **Salvar**.

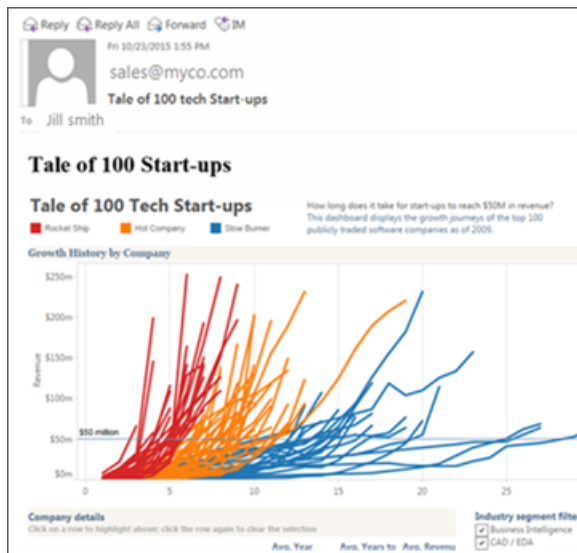
Para especificar as agendas de inscrição disponíveis para os usuários, consulte [Criar ou modificar uma agenda](#).

Testar inscrições em um site

1. [Inscreva-se em uma exibição](#).
2. No site com a assinatura que deseja testar, na navegação lateral, clique em **Agendas**.
3. Selecione a agenda escolhida para a inscrição e, em seguida, clique em **Ações > Executar agora**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Um instantâneo da exibição deve ser enviado por e-mail dentro de 10 minutos. Se tiver um problema, consulte Solucionar problemas de assinaturas.



Gerenciar todas as inscrições do usuário

1. Na navegação lateral, clique em **Tarefas** e, em seguida, em **Assinaturas**.

Todas as inscrições do usuário para o site atual são exibidas, incluindo informações como nome do assinante, nome de exibição e agendamento de entrega.

2. Selecione qualquer inscrição que deseja atualizar. No menu **Ações**, selecione **Alterar agenda**, **Alterar assunto**, **Alterar o modo de exibição vazio** ou **Cancelar inscrição**.

(A opção de exibição vazia envia e-mails das inscrições apenas quando existem dados em uma exibição. É uma boa opção para alertas de alta prioridade).

Assinaturas suspensas

Por padrão, uma assinatura é suspensa depois de 5 falhas consecutivas e resulta no cancelamento de envio dos e-mails de assinatura. Para alterar o número limite de falhas de assinatura que podem ocorrer antes de serem suspensas, use a opção do tsm configuration set, `backgrounder.subscription_failure_threshold_for_run_prevention`. Isso define o limite do

número de falhas de assinatura consecutivas necessárias antes de suspender a assinatura. Esta é uma configuração em todo o servidor.

Somente administradores de servidor podem configurar o número limite de falhas na assinatura antes que uma assinatura seja suspensa.

Os administradores de servidor podem optar por receber notificações por e-mail quando uma assinatura for suspensa. Faça isso ao acessar **Configurações da minha conta -> Notificações de assinatura**. Esta configuração está a nível de site, de forma que deve ser configurada para site separadamente.

Retomar assinaturas suspensas

Se uma assinatura falhar mais de cinco vezes, você receberá uma notificação por e-mail informando que a assinatura foi suspensa. Há algumas maneiras de retomar uma assinatura suspensa se você for o proprietário ou o administrador:

- Na área **Meu conteúdo** das páginas na Web do Tableau, aparece um ícone na coluna Última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. **Selecione ... > Retomar assinatura** para retomar.
- Na guia **Assinaturas** da pasta de trabalho afetada, aparece um ícone na coluna de última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. **Selecione ... > Retomar assinatura** para retomar.
- Na guia **Assinaturas**, em **Tarefas**, aparece um ícone na coluna de última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. **Selecione ... > Retomar assinatura** para retomar (somente administradores de servidor).

Quando uma assinatura é retomada, a contagem de falha de alerta retorna a zero. A próxima avaliação da assinatura ocorrerá no próximo horário de avaliação agendado.

Consulte também

[Assinar exibições](#) na Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web.

Administração no nível do projeto para saber quais funções de site permitem recursos completos de líder de projeto.

Configurar alertas orientados por dados

Quando os dados atingirem limites importantes para os seus negócios, os alertas orientados por dados enviarão notificações de e-mail automaticamente para pessoas especificadas pelo usuário. Como administrador do Tableau Server, defina os alertas assim como faz com as assinaturas. Para informações sobre como os usuários criam e gerenciam esses alertas, consulte [Enviar alertas orientados](#) na Ajuda do usuário do Tableau.

Observação: para criar e receber alertas orientados por e-mail, os usuários precisam ter acesso a bancos de dados e exibições relacionados. [Consulte esta lista de requisitos](#) para obter detalhes. Se os alertas estiverem habilitados para um site, qualquer usuário nesse site pode criá-los, exceto os usuários na função Viewer.

Configurar o e-mail para alertas orientados por dados

1. Conclua as etapas em Configurar o SMTP para que o servidor possa enviar o e-mail.
2. Ao visualizar um site, clique em **Configurações** na parte superior da janela do navegador.
3. Em Configurações de e-mail, insira um endereço "De" específico do site ou um rodapé de mensagem.

O rodapé da mensagem e o endereço "De" de um site também podem ser usados em e-mails para inscrições.

4. Clique em **Salvar**.

Gerenciar todos os alertas orientados por dados em um site

1. Na parte superior da janela do navegador, clique em **Tarefas** e em **Alertas**.
2. Selecione os alertas que deseja atualizar.
3. No menu **Ações**, faça o seguinte:
 - Adicione ou remova seu nome como um destinatário.
 - Edite alertas para alterar os limites de dados, os agendamentos de entrega e a lista completa de destinatários.
 - Altere a propriedade de alerta para diferentes usuários ou exclua os alertas.

Desabilitar alertas orientados por dados em um site

Os alertas orientados por dados são compatíveis a todos os sites por padrão, mas os administradores podem desabilitá-los para sites específicos.

1. Ao visualizar um site, clique em **Configurações** no painel de navegação do lado esquerdo.
2. Em Alertas orientados por dados, desmarque **Permitir que usuários criem alertas e recebam e-mails de alerta**.
3. Clique em **Salvar**.

Suspender alertas orientados por dados


Por padrão, uma assinatura é suspensa depois de 350 falhas de alerta consecutivas. Os administradores de servidor podem configurar o número limite de falhas de alerta antes que uma assinatura seja suspensa. Para alterar o número limite de falhas de alerta orientado por dados que podem ocorrer antes que os alertas sejam suspensos, use a opção do [tsm configuration set](#), `dataAlerts.SuspendFailureThreshold`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Isso define o limite do número de falhas de alertas consecutivas necessárias antes de suspender o alerta. Esta é uma configuração em todo o servidor. O valor limite se aplica a cada alerta orientado por dados configurado no servidor.

Retomar alertas suspensos

Se um alerta falhar muitas vezes, você receberá uma notificação por e-mail informando que ele foi suspenso. Há algumas maneiras para os administradores ou proprietários de alerta retomarem um alerta suspenso:

- Na área Tarefas > Alertas das páginas na Web do Tableau, aparece um ícone na coluna  Última verificação para indicar que o alerta está suspenso. Selecione ... > **Retomar alerta** para retomar o alerta.
- Clique em **Retomar alerta** no e-mail de notificação para retomar o alerta. Uma notificação permitirá que você retome o alerta ou indicará que a exibição foi alterada e o alerta deve ser excluído.
- A partir do painel Alertas da exibição ou pasta de trabalho afetada. Para retomar o alerta a partir de uma exibição ou pasta de trabalho, selecione **Alerta** para abrir o painel Alertas. Um ícone aparece ao lado do alerta suspenso. Selecione **Ações > Retomar alerta** no alerta afetado para retomar.

Os proprietários de alerta receberão um e-mail de notificação quando o alerta estiver funcionando novamente.

Controlar com que frequência o servidor verifica os alertas orientados por dados

Por padrão, o Tableau Server faz verificações a cada 60 minutos para confirmar se as condições dos dados para os alertas são verdadeiras. Se observar impactos no desempenho, é possível personalizar este intervalo de tempo com a opção do **tsm configuration set**, `dataAlerts.checkIntervalInMinutes`.

Independentemente da configuração de `dataAlerts.checkIntervalInMinute`, o servidor também verifica alertas sempre que extrações na pasta de trabalho relacionado são atualizadas. Para verificar um alerta com mais frequência do que a configuração específica, altere o agendamento de atualizações das extrações.

Rastrear o processo de verificação de alerta do servidor

Na exibição Tarefas em segundo plano para não extrações, é possível controlar o processo de verificação de alertas do servidor ao procurar estas tarefas:

- Localizar alertas de dados para verificação
- Verificar se a condição de alerta de dados é verdadeira

O usuário "Localiza" e limita as tarefas de "Verificar" para alertas que podem enviar no momento e-mails relacionados. Por exemplo, se um usuário escolher a frequência de e-mail "Diariamente no máximo", após a condição do alerta tornar-se verdadeira, o servidor aguardará 24 horas antes de verificar o alerta novamente.

Cada tarefa de "Verificar" usa o processador em segundo plano de um servidor ao carregar a exibição relacionada para avaliar a condição do alerta. Se todos os usuários visualizarem a mesma versão de uma exibição, ela será carregada apenas uma vez. Porém, se os usuários aplicarem filtros a uma exibição ou os dados visualizados são limitados pela segurança no nível de usuário, a exibição será carregada uma vez para cada destinatário.

Identificar e corrigir alertas de falha

Como administrador, você pode proativamente identificar alertas com falha dos quais os usuários podem não estar cientes. Para verificar:

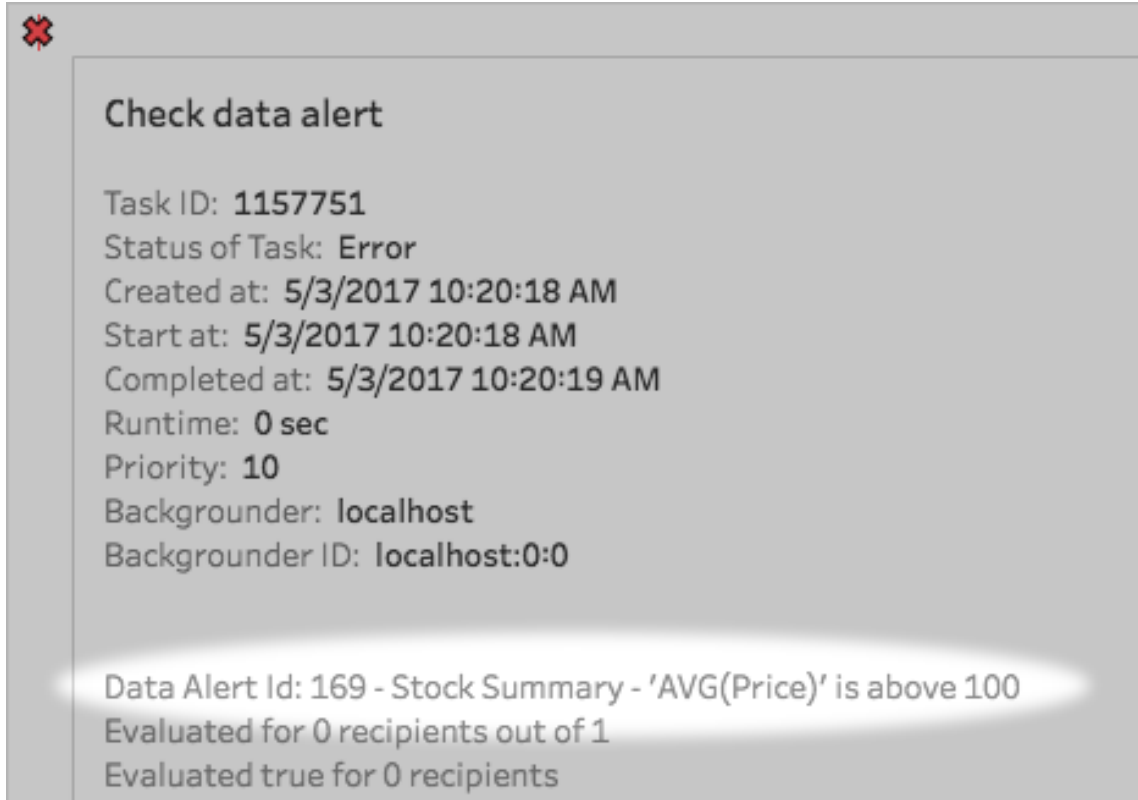
1. Selecione Status no menu do site.
2. Selecione Tarefas em segundo plano para não extrações.
3. No menu suspenso Tarefa, selecione a opção Verificar se o alerta de dados é

verdadeiro.

4. Na extrema direita, clique em Erro para ver uma lista de alertas com falha.
5. Focalize o ícone de falha vermelho para exibir uma dica de ferramenta com os detalhes do alerta.

Para determinar o proprietário do alerta, procure o número da ID do alerta na tabela `data_alerts` do Repositório do Tableau Server. (Na área de **gerenciamento de alerta** de um site, você também pode procurar o nome do alerta abaixo do número, mas esteja ciente de que diversos alertas podem usar o mesmo nome.)

Observação: os proprietários de alertas serão automaticamente notificados quando um alerta falhar dez vezes. Os administradores podem personalizar quando os proprietários de alertas recebem notificações. Os usuários não serão notificados dos alertas que falharam antes da atualização para o Tableau Server 2018.1.



Check data alert

Task ID: **1157751**
Status of Task: **Error**
Created at: **5/3/2017 10:20:18 AM**
Start at: **5/3/2017 10:20:18 AM**
Completed at: **5/3/2017 10:20:19 AM**
Runtime: **0 sec**
Priority: **10**
Backgrounder: **localhost**
Backgrounder ID: **localhost:0:0**

Data Alert Id: 169 - Stock Summary - 'AVG(Price)' is above 100
Evaluated for 0 recipients out of 1
Evaluated true for 0 recipients

Normalmente, os alertas com falhas são causados por alterações de conteúdo no Tableau Server. Incentive os usuários a recriar alertas caso ocorram alterações como estas:

- O campo de uma pasta de trabalho, de uma exibição ou de dados é removido ou renomeado.
- As credenciais de banco de dados inseridas nas pastas de trabalho expiram. (Os alertas exigem que as pastas de trabalho usem credenciais inseridas ou não usem credenciais.)
- Uma fonte de dados se torna inacessível.

Dica: para receber um e-mail de forma automática quando os alertas falham, siga as etapas em Coletar dados com o repositório do Tableau Server e conecte-se com a

tabela "background_jobs". Nessa tabela, crie uma exibição personalizada que inclua o nome do trabalho "Verificar se a condição de alerta de dados é verdadeira" e seu código de conclusão. Depois, [configure um alerta orientado por dados](#) para receber por e-mail sempre que um código de conclusão for igual a 1 (falha).

Configuração de métricas

As métricas são um tipo de conteúdo do Tableau que rastreia o valor de uma medida agregada, como a soma das vendas. Como as métricas são atualizadas com frequência e exibem o valor atual em um formato fácil de ver, elas são úteis para monitorar dados. Para saber mais sobre como os usuários trabalham com métricas, consulte [Criar e solucionar problemas de métricas](#).

Como administrador do Tableau Server, você tem a capacidade de controlar a frequência com que as métricas são atualizadas e como as falhas de atualização são resolvidas. Você também pode assegurar que os usuários possam criar ou desativar métricas para sites específicos.

Assegure que os usuários possam criar métricas

Quando as métricas estiverem habilitadas para um site, todos os usuários com a função no site de Creator ou Explorer (pode publicar) podem criar métricas se tiverem as permissões corretas.

As métricas são criadas nas exibições existentes em um site do Tableau. Para assegurar que os usuários possam criar métricas em uma exibição, verifique se:

- Os usuários têm o recurso de permissão de Criar/Atualizar métricas para a pasta de trabalho à qual a exibição pertence. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).
- A senha da fonte de dados é inserida, se necessário. Para obter mais informações, consulte [Editar conexões no Tableau Server](#).

Desativar métricas para um site

As métricas são ativadas em todos os sites por padrão. É possível desativar as métricas de acordo com o site.

1. No site em que deseja desativar as métricas, no painel de navegação, clique em **Configurações**.
2. Em **Tipo de conteúdo de métricas**, desmarque **Ativar métricas**.
3. Clique em **Salvar**.

Quando você desativa o tipo de conteúdo de métricas, as métricas deixam de ser exibidas no site. Os dados das métricas existentes são mantidos, mas essas métricas não são mais atualizadas. Se você reativar as métricas, essas métricas serão exibidas novamente e as atualizações serão retomadas.

Você também pode desabilitar métricas em uma pasta de trabalho específica, negando o recurso de permissão Criar/Atualizar métricas. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Configurar a frequência com que as métricas são atualizadas

Quando uma métrica é atualizada, ela verifica novos dados por meio da exibição em que foi criada, conhecida como a exibição conectada. Você pode aumentar o tempo entre as atualizações se observar um impacto no desempenho do servidor - ou pode diminuí-lo se os usuários precisarem de dados mais atualizados.

As métricas que dependem de dados em tempo real são atualizadas a cada 60 minutos, por padrão. Para ajustar o intervalo de atualização para dados em tempo real, use a opção de configuração `tsm configuration set metrics-services.checkIntervalInMinutes`. Esta é uma configuração em todo o servidor.

As métricas que dependem de dados de extrações são atualizadas quando as extrações são atualizadas. Para controlar a frequência com que essas métricas são atualizadas, altere a frequência de atualização das extrações. Para obter mais informações, consulte Agendas de atualização de extrações.

Configurar notificações de falha para atualizações das métricas

Se uma métrica não pode ser conectada aos dados necessários, ocorrerá uma falha na atualização. Quando ocorre falha na atualização da métrica 10 vezes seguidas, o proprietário da métrica recebe uma notificação por e-mail.

Para ajustar o número de falhas consecutivas antes de enviar um e-mail de aviso, use a opção **tsm configuration set** `metricsservices.failureCountToWarnUser`. Esta é uma configuração em todo o servidor.

Configurar quando as atualizações das métricas forem suspensas

Se ocorrer falha na atualização das métricas 175 vezes seguidas, a atualização será suspensa. Uma vez que uma atualização das métricas é suspensa, o servidor não tentará mais verificar novos dados, até que a atualização seja retomada manualmente.

Para ajustar o número de falhas consecutivas antes de suspender uma atualização, use a opção **tsm configuration set** `metricsservices.maxFailedRefreshAttempts`. Esta é uma configuração em todo o servidor.

Gerenciar métricas

Embora as métricas sejam criadas em uma exibição, elas não estão vinculadas à exibição como alertas ou assinaturas. Isso significa que você pode gerenciar métricas da mesma forma que gerencia pastas de trabalho, renomeando, movendo, marcando, excluindo ou definindo permissões em uma métrica.

Encontre métricas para gerenciar, navegando na hierarquia do projeto ou nos seguintes caminhos.

- Para ver todas as métricas em um site: navegue até a seção Explorar e selecione **Todas as métricas**.
- Para ver as métricas criadas em todas as exibições de uma pasta de trabalho: navegue até a pasta de trabalho e selecione a guia **Métricas conectadas**.
- Para ver as métricas criadas a partir de uma única visualização: Abra a visualização e selecione o botão **Métricas**.

Resolver falhas e suspensões de atualizações das métricas

Pode ocorrer falha nas atualizações das métricas por um dos seguintes motivos.

- A exibição conectada foi excluída ou modificada.
- As permissões foram alteradas para a exibição conectada.
- A senha da fonte de dados não está mais incorporada ou não é mais válida.
- O proprietário da métrica não tem a função de site necessária para atualizar a métrica. Uma função de site de Creator ou Explorer (pode publicar) é necessária.
- Houve um problema temporário de conectividade, que se resolverá.

Observação: se a atualização da métrica for suspensa porque o proprietário não tem a função de site necessária para que ela seja atualizada, não poderá retomar a atualização, a menos que altere o proprietário.

Para obter mais informações sobre por que ocorrem falhas nas atualizações das métricas e o que os usuários podem fazer para corrigi-las, consulte [Corrigir atualizações com falha](#).

Incentive os usuários a substituir uma métrica se a exibição conectada tiver sido modificada de uma maneira que causou a falha da atualização, mas a exibição ainda está disponível. Os usuários podem substituir uma métrica criando uma métrica com o mesmo nome no mesmo projeto da métrica existente.

Retomar atualizações suspensas

Se a causa da falha for corrigida, por exemplo, inserindo a senha correta para a fonte de dados, é possível retomar a atualização das métricas.

1. Localize a métrica afetada. Métricas com atualizações suspensas exibem o texto **Atualização suspensa**, em vez do tempo da última atualização, na grade e na exibição de lista.
2. Na mensagem de aviso, clique em **Retomar a atualização**.

O Tableau tenta realizar a atualização. Se essa tentativa for bem-sucedida, você receberá uma confirmação e a atualização será retomada de acordo com a agenda. Se a tentativa

não for bem-sucedida, a atualização permanecerá suspensa. Você ou o proprietário da métrica pode excluir ou substituir a métrica ou mantê-la para fazer referência aos dados históricos.

Monitorar atividade das métrica com exibições administrativas

Use as exibições administrativas do Tableau Server para monitorar as atualizações das métricas e ver quais usuários estão criando e visualizando as métricas.

1. Navegue até o site que deseja monitorar ou monitore a atividade em todo o servidor, selecionando **Todos os Sites** no seletor de sites.
2. No painel de navegação, clique em **Status do site** ou **Status do servidor**.
3. Selecione o painel que deseja inspecionar.
 - Para monitorar a atividade de atualização das métricas, abra o painel Tarefas em segundo plano para não extrações.

Filtro para as tarefas **Localizar métricas para atualizar** ou **Atualizar todas as métricas em uma exibição**.

- Para ver quais usuários estão criando métricas, abra o painel Ações por todos os usuários ou Ações por usuário específico.

Filtro para a ação **Criar métrica**.

- Para ver atividades recentes que envolvem métricas, abra o painel Ações por usuários recentes.

Veja a lista de ações em **Quais ações foram realizadas recentemente?**

Gerenciamento de Trabalhos em segundo plano no Tableau Server

No Tableau Server, os usuários podem agendar atualizações de extração, assinaturas ou fluxos para serem executados periodicamente. Esses itens agendados são chamados de

Tarefas. O processo do Processador em segundo plano inicia instâncias exclusivas dessas tarefas para executá-las no horário agendado. As instâncias exclusivas das tarefas iniciadas como resultado são chamadas de **Trabalhos**. Os trabalhos também são criados para execuções iniciadas manualmente, clicando na opção **Executar agora** na interface da Web, programaticamente por meio da API REST ou dos comandos tabcmd.

Por exemplo, uma tarefa de atualização de extração é criada para ser executada diariamente às 9:00. Essa é uma tarefa de atualização de extração e, todos os dias às 9:00, um trabalho será criado para o Processador em segundo plano executar. Além dos trabalhos gerados pelo usuário, o Processador em segundo plano também faz uma série de trabalhos do Sistema em nome do usuário, a fim de dar suporte aos fluxos de trabalho gerais do Tableau, como a geração de miniatura.

A execução de todos esses trabalhos pode significar que o Processador em segundo plano usa muitos recursos várias vezes ao dia. Usando o recurso Gerenciamento de trabalhos, os administradores de servidor e site podem obter mais detalhes sobre esses trabalhos que ocorrem em seu Servidor ou Site e tomar medidas a respeito desses trabalhos, a fim de gerenciar melhor o uso de recursos do servidor. Os trabalhos do sistema só podem ser exibidos pelos Administradores do servidor e são filtrados por padrão..

As configurações **Executar agora** na página de configurações **Geral** também possibilitam o gerenciamento dos recursos, permitindo ou impedindo que os usuários executem os trabalhos manualmente. Por padrão, essa opção é selecionada para permitir que os usuários executem os trabalhos manualmente. Limpe a caixa de seleção para evitar que os usuários executem os trabalhos manualmente. Para saber mais sobre o gerenciamento de recursos do Processador em segundo plano, consulte Processos do Processador em segundo plano do Tableau Server

A página Trabalhos que contém as informações sobre os trabalhos pode ser acessada, navegando até o menu **Tarefas existentes** do menu de navegação esquerdo.

As informações sobre os trabalhos só podem ser visualizadas pelos administradores do servidor e site.

Visão geral

Este tópico descreve como exibir e entender as informações exibidas na página Trabalhos.

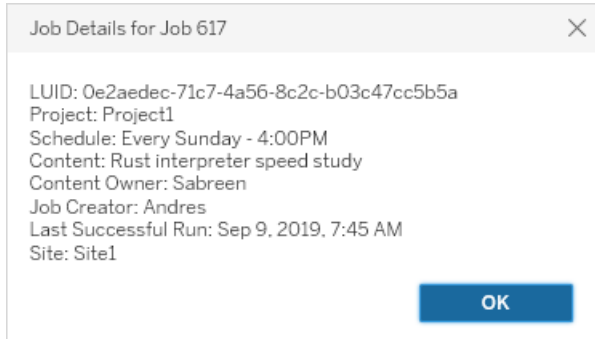
Na parte superior da página, há estatísticas de alto nível para o número de trabalhos com **Falha**, **Concluídos** e **Cancelados** nas últimas 24 horas. Para Administradores do servidor, isso também inclui os Trabalhos do sistema. A aplicação de filtros não altera esses valores.

ID	Status	Priority	Task Type	Job Requested Time	Run Time (min)	Queue Time (min)	Average Run...	Average Queue...
975	Pending	78	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 9:15 AM	0.0	15	5.4	21.6
678	Pending	24	Subscription	Sep 9, 2019, 9:04 AM	0.0	13.0	28.6	20.5
356	Cancelled	63	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 9:03 AM	13.7	0.4	21.9	28.8
168	In Progress	73	Subscription	Sep 9, 2019, 9:01 AM	3.3	12.4	32.6	18.1
404	Completed	73	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:58 AM	10.2	8.1	17.0	4.6
563	Pending	72	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:54 AM	0.0	22.2	30.8	8.2
817	Pending	42	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:54 AM	0.0	22.8	16.5	3.5
824	In Progress	91	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:52 AM	4.3	20.6	6.6	17.4
357	Completed	90	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:50 AM	14.1	12.6	24.8	12.3
726	Completed	92	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:49 AM	11	26.4	33.7	36.6
239	Cancelled	40	Flow	Sep 9, 2019, 8:47 AM	22.2	7.3	38.7	22.8
49	In Progress	96	Subscription	Sep 9, 2019, 8:47 AM	17.2	12.8	27.4	2.2
652	Pending	3	Extract Refresh/Creation	Sep 9, 2019, 8:46 AM	0.0	31.0	3.1	20.3

Para cada trabalho gerado, há uma ID de trabalho, o status desse trabalho, a prioridade, o tipo de tarefa de que o trabalho foi gerado, o tempo de execução atual (se o trabalho estiver em andamento, o tempo da fila atual), bem como o tempo médio de execução e em fila. O Tableau registra a execução histórica e os tempos em fila para calcular o tempo médio de execução e o tempo médio na fila.

A ID de trabalho pode ser útil ao visualizar os trabalhos nas **Exibições administrativas** e também pode ser usada para consultar o Banco de **dados** dos grupos de trabalho. Ao clicar na ID de trabalho, você verá informações mais detalhadas sobre o trabalho, como a LUID de trabalho, o nome do projeto, a agenda, o nome do conteúdo, o proprietário do conteúdo,

o criador do trabalho, última vez que o trabalho foi executado com êxito e o nome do site. O nome do site é exibido se você navegar até a página **Trabalhos**, usando o menu **Gerenciar todos os sites**.



Observação: clicar em **Atualizar agora** na página **Fontes de dados** mostrará apenas as informações de LUID na caixa de diálogo **Detalhes do trabalho**.

Importante! Os trabalhos que existiam 24 horas ou menos antes de uma atualização para o Tableau Server 2019.4 não terão dados para o **Tempo médio em fila**, **Tempo médio de execução**, **Último tempo de execução bem-sucedida** e **Criador de trabalhos** na página **Trabalhos**.

Tipos de tarefa

Existem vários tipos de tarefas:

- **Extrações:** isso inclui a criação de extração, as atualizações de extração incrementais e as atualizações de extração completas. Para obter mais informações sobre atualizações de extração, consulte **Início rápido: atualizar extrações em cronograma**
- **Assinaturas:** inclui assinaturas para pastas de trabalho e exibições. Para obter mais

informações, consulte Configurar um site para assinaturas.

- Fluxo: inclui fluxos agendados e manuais.
- Criptografia: inclui o seguinte:
 - Extrair criptografia e descriptografia
 - Criptografia e descriptografia de fluxo
 - Rechaveamento de extrações e fluxos
- Sistema: inclui todos os Trabalhos do sistema que o Processador em segundo plano controla nos bastidores para oferecer suporte ao Tableau Server.

Filtros

É possível filtrar para ver apenas determinados trabalhos. Os filtros disponíveis são por tipo de Status do trabalho, Tipo de tarefa e Intervalo de tempo. Para o filtro Intervalo de tempo, você pode escolher entre 1 e 24 horas, em incrementos de quatro horas. A opção de filtrar em Trabalhos do sistema está disponível se você for um Administrador do servidor.

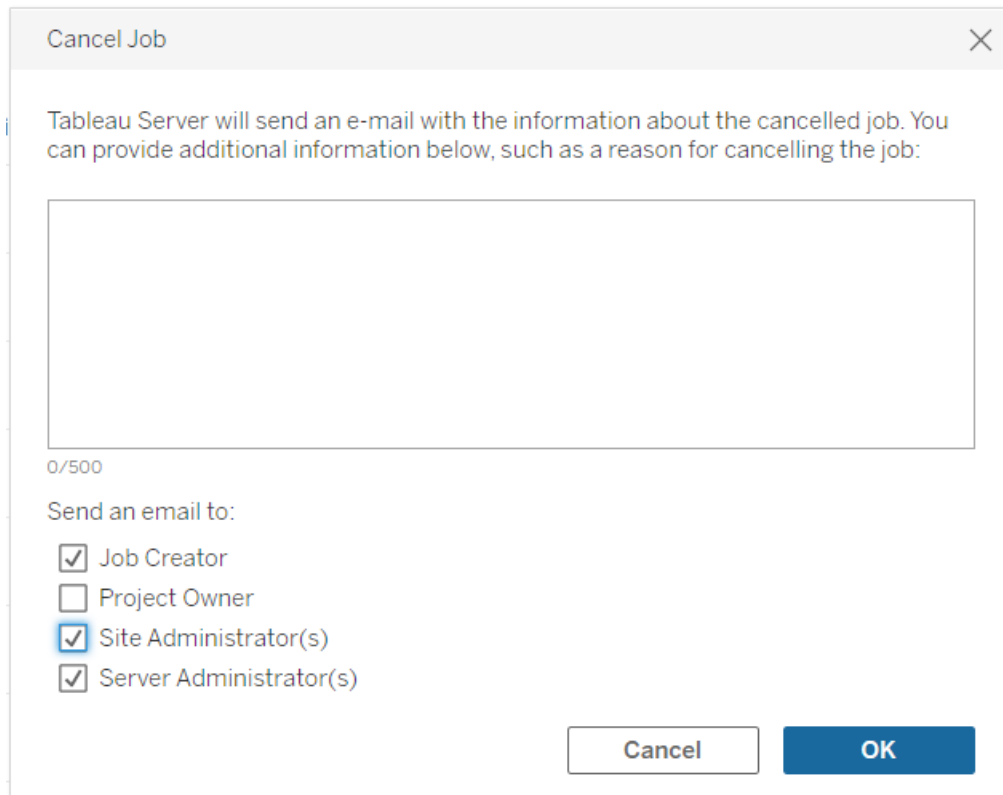
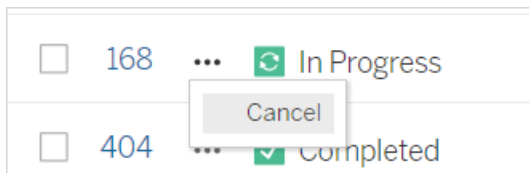
Cancelamento de trabalhos

As atualizações de extração, assinaturas e trabalhos de execução de fluxo podem ser canceladas. Você pode cancelar apenas um trabalho de cada vez e não há suporte para a seleção de vários trabalhos de uma só vez para cancelamento.

Ao cancelar uma tarefa, um e-mail com o tempo que o trabalho foi cancelado, o conteúdo afetado e o tempo de execução do trabalho antes de ser cancelado será enviado para os destinatários selecionados na caixa de diálogo **Cancelar trabalho**. Além disso, você pode adicionar suas observações personalizadas a serem incluídas no e-mail.

Se você não selecionar nenhum destinatário, a tarefa será cancelada, mas nenhum e-mail será enviado.

Para cancelar um trabalho, clique nas elipses ao lado da ID de trabalho e use a caixa de diálogo para cancelar o trabalho:

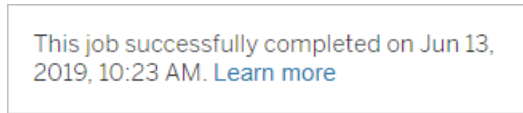
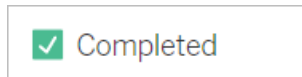


Status

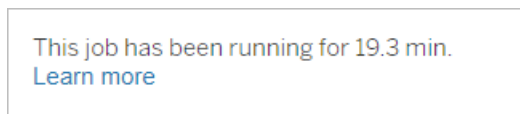
Há sete tipos de status em que os trabalhos podem estar e passar o mouse sobre cada status exibirá informações mais relevantes.

- **Concluído:** este trabalho aparece como **Concluído com êxito** e você pode ver a hora em que o trabalho foi concluído na dica de ferramenta exibida, ao passar o

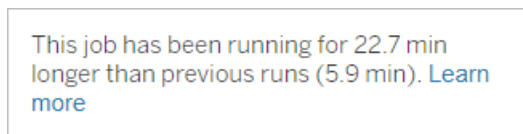
mouse sobre o status.



- **Em andamento:** este trabalho aparece como **Em Andamento**. O tempo pelo qual o trabalho está sendo executado é exibido na dica de ferramenta ao passar o mouse sobre o status.

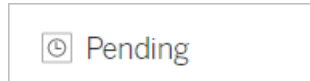


- **Em andamento:** este trabalho está **Em andamento**, mas está **atrasado**. O Tableau rastreia os tempos médios de execução do mesmo trabalho e, se o tempo de execução atual for maior do que o tempo médio de execução, o trabalho será considerado atrasado. O tempo maior do que a média pelo qual o trabalho está sendo executado e o tempo médio de execução são fornecidos na dica de ferramenta exibida ao passar o mouse sobre o status.



- **Pendente:** este trabalho está **Pendente** no momento, aguardando para ser

executado quando houver capacidade disponível do Processador em segundo plano. O tempo pelo qual o trabalho está na fila é exibido na dica de ferramenta ao passar o mouse sobre o status.



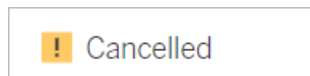
This job has been queued for 42.9 min. [Learn more](#)

- **Pendente:** este trabalho está **Pendente** no momento, mas está **atrasado**. O Tableau rastreia os tempos médios de fila do mesmo trabalho e, se o tempo de fila atual for maior do que o tempo médio de fila, o trabalho será considerado atrasado. O tempo maior do que a média pelo qual o trabalho está na fila é fornecido na dica de ferramenta exibida ao passar o mouse sobre o status.



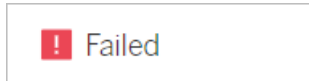
This job has been on the queue 4.8 min longer than previous runs (0.1 min). [Learn more](#)

- **Cancelado:** este trabalho foi **Cancelado** por um administrador do Servidor ou Site. A hora em que o trabalho foi cancelado e o tempo em que foi executado antes do cancelamento são fornecidos na dica de ferramenta ao passar o mouse sobre o status.



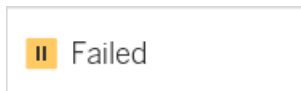
This job was cancelled on Jun 11, 2019, 9:55 PM after running for 29.5 min. [Learn more](#)

- **Falha:** este trabalho está sendo exibido como **Falha**. A hora em que o trabalho falhou, o tempo em que foi executado antes de falhar e o motivo pelo qual o trabalho falhou são fornecidos na dica de ferramenta ao passar o mouse sobre o status.



This job failed on Jun 11, 2019, 4:23 AM after running for 51.6 min because of: Invalid credentials [Learn more](#)

- **Suspensão:** esta tarefa está sendo exibida como **Falha** com um ícone de pausa. Se a tarefa falhar 5 vezes consecutivamente, ela será suspensa. As tarefas suspensas ainda estão disponíveis, mas o Processador em segundo plano não criará trabalhos para essas tarefas até que sejam retomadas pelo usuário.



This job did not run since it was initiated from a task that is suspended. To run jobs initiated from this task, you must first resume the task. [Learn more](#)

Trabalhos do Tableau Services Manager

Os trabalhos do TSM são tarefas administrativas que ajudam a configurar e manter o Tableau Server. Eles são executados pelo Tableau Services Manager.

Aqui estão alguns dos principais trabalhos do TSM:

- **Limpeza:** este trabalho é criado quando um comando cleanup é emitido para o Tableau Server. O comando cleanup exclui os arquivos de registro e os temporários. Para mais informações sobre o comando cleanup da CLI do TSM, consulte `tsm`

maintenance.

- **Implantações:** este trabalho é criado para aplicar as atualizações de configuração que você fizer no Tableau Server. Isso pode ser iniciado pela interface na Web do TSM ou da CLI do TSM. Para obter mais informações sobre o comando CLI do TSM, consulte `tsm pending-changes`. Aqui estão alguns exemplos de atualizações de configuração: ativar o SSL, ativar o usuário Run As e as alterações de topologia do servidor.

Dependendo de quantas mudanças de topologia estão sendo feitas, e da complexidade, esse trabalho pode levar mais tempo do que o tempo anterior que ele foi executado com sucesso. Por exemplo, se a mudança anterior foi uma mudança de topologia importante, e a atual não é, o trabalho atual pode levar mais tempo para ser concluído do que o anterior.

- **Gerar backup:** este trabalho é criado quando um comando backup é emitido para o Tableau Server. O comando backup cria um arquivo de backup de dados do Tableau (dados no Armazenamento de arquivos e no repositório). Para obter mais informações sobre o comando de backup da CLI do TSM, consulte `tsm maintenance backup`.

O tempo necessário para que o trabalho de backup seja concluído depende da quantidade de dados que precisam ser incluídos no backup. Se a quantidade de dados a ser incluída no backup aumentou desde a última vez que este trabalho foi executado, levará mais tempo para ele ser concluído em comparação com o tempo anterior.

- **Inicializar o Tableau Server:** este trabalho é iniciado para inicializar o Tableau Server durante o processo de instalação. Para obter mais informações sobre o comando da CLI do TSM, consulte `tsm initialize`
- **Restauração:** este trabalho é criado quando um comando restore é emitido para o Tableau Server. O comando restore restaura um arquivo de backup de dados do Tableau Server. Para mais informações sobre o comando restore da CLI do TSM, consulte `tsm maintenance`. O tempo necessário para que o trabalho de restauração

seja concluído depende do tamanho do arquivo de backup. Se o arquivo de backup for maior do que os tempos anteriores, o trabalho de restauração levará mais tempo para ser concluído.

- **Iniciar servidor:** o trabalho é criado para iniciar todos os processos interrompidos do Tableau Server. Isso pode ser iniciado pela interface na Web do TSM ou da CLI do TSM. Para obter mais informações sobre o comando da CLI do TSM, consulte, `tsm start`.
- **Interromper o servidor:** este trabalho é criado para interromper todos os processos do Tableau Server em execução. Isso pode ser iniciado pela interface na Web do TSM ou da CLI do TSM. Para mais informações sobre o comando da CLI do TSM, consulte `tsm stop`.

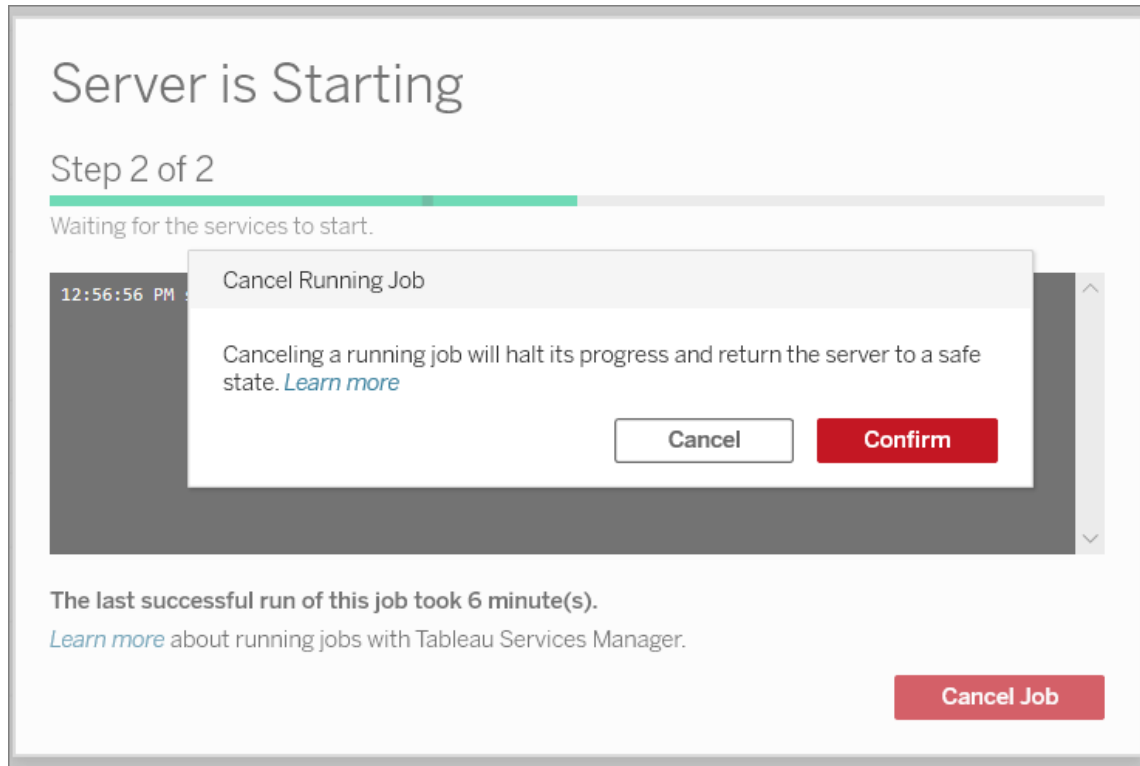
Cancelar trabalhos do tsm

Você pode cancelar trabalhos pela interface na Web do TSM ou usando a CLI do TSM. Para obter mais informações, consulte [Cancelar trabalhos do TSM](#).

Cancelar trabalhos do TSM

Os trabalhos do TSM podem ser cancelados pela interface na Web do TSM ou pela CLI do TSM. Há muitos trabalhos do TSM, mas apenas alguns ser cancelados uma vez em andamento. Os trabalhos que ainda não foram iniciados pode ser cancelado usando a CLI do TSM.

Interface na Web do TSM: em trabalhos que podem ser cancelados enquanto estão em execução, a opção Cancelar está disponível na caixa de diálogo Trabalho, conforme mostrado abaixo:



TSM CLI: para cancelar trabalhos usando a CLI do TSML, consulte `tsm jobs`.

Para ver mais informações sobre os trabalhos do TSM em geral, consulte [Trabalhos do Tableau Services Manager](#).

Cancelar trabalhos em andamento

Apenas determinados trabalhos podem ser cancelados enquanto já estão em execução: Limpeza, Descomissionamento de Armazenamento de Arquivo, Gerar Backup, Reiniciar Servidor, Iniciar Servidor. O comportamento de cancelamento pode ser diferente dependendo do trabalho e do estado do trabalho no momento em que foi cancelado. Isso é explicado em detalhes abaixo:

- **Limpeza:** se você cancelar um trabalho de limpeza, ele vai interromper todos os serviços que iniciados para fazer a limpeza. Dependendo de quando foi cancelado, alguns arquivos podem ser excluídos e alguns podem ainda não ter sido excluídos,

resultando em limpeza parcial.

- **Desativação do Armazenamento de arquivos:** se você cancelar esse trabalho, ele retornará a topologia do Armazenamento de arquivos do Tableau Server para o estado que estava antes de iniciar o processo de desativação.
- **Gerar backup:** se você cancelar esse trabalho, os serviços usados para backup serão interrompidos e o Tableau Server tentará excluir os arquivos que ele criou como parte do processo de backup.
- **Reiniciar o servidor:**
 - O trabalho é cancelado quando os processos do Tableau Server estão sendo interrompidos: o trabalho é cancelado, mas os serviços tentarão chegar a um estado interrompido.
 - O trabalho é cancelado enquanto os processos do Tableau Server estão sendo reiniciados: o trabalho é cancelado, mas os serviços tentarão reiniciar.
- **Iniciar o servidor:** o trabalho será cancelado, mas os processos ainda tentarão iniciar.
- **Interromper o servidor:** o trabalho será cancelado, mas os serviços tentarão parar.

Aqui estão algumas das principais razões pelas quais você pode querer cancelar um trabalho:

1. Uma vez que os trabalhos tsm só podem ser executados um de cada vez, você pode precisar cancelar um trabalho atual se precisar executar outro trabalho em vez disso.
2. Se o trabalho em execução incluir alterações no Tableau Server que você não pretendia fazer.

Exibições administrativas

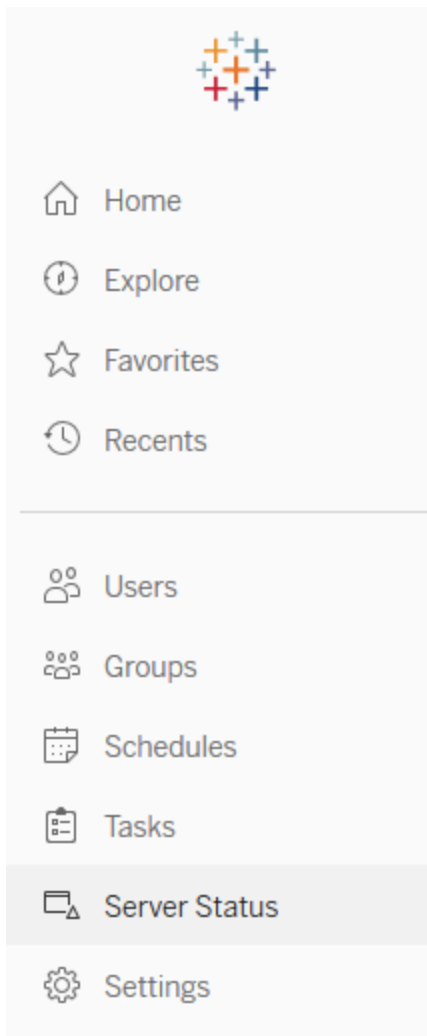
A página Status contém uma pasta de trabalho do Tableau integrada, com várias exibições administrativas. Essas exibições ajudam a monitorar os diferentes tipos de atividade no servidor ou site.

Observação: instale os drivers do PostgreSQL para poder ver as exibições administrativas. Para obter mais informações, consulte Drivers de banco de dados.

Navegando para exibições administrativas

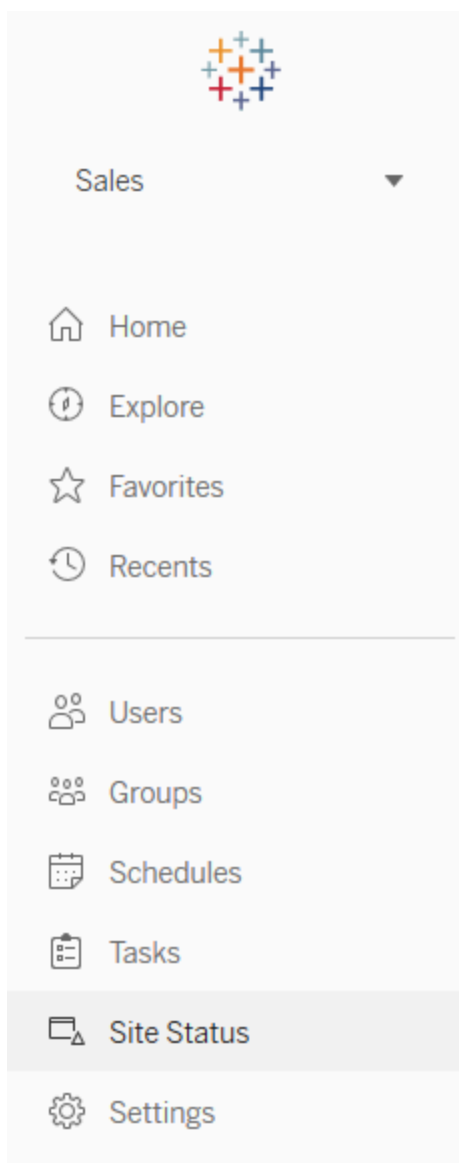
Para visualizar as exibições administrativas, clique em **Status**. Administradores de site podem ver exibições administrativas do site deles. Os administradores de vários sites podem ver exibições do site atual.

Em um servidor com vários sites, os administradores de servidor podem ver exibições em todo o servidor. Clique no menu do site e, em seguida, clique em **Gerenciar todos os sites** para acessar os menus do servidor.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para ver as exibições para sites individuais em um servidor com vários sites, clique no menu do site, selecione o nome do site e, em seguida, clique em **Status do site**.



Exibições administrativas pré-criadas

As exibições administrativas são ferramentas de monitoramento poderosas que podem ajudá-lo a otimizar o Tableau Server e a melhor compreender como os seus usuários interagem com o conteúdo do Tableau. As exibições administrativas listadas à direita estão

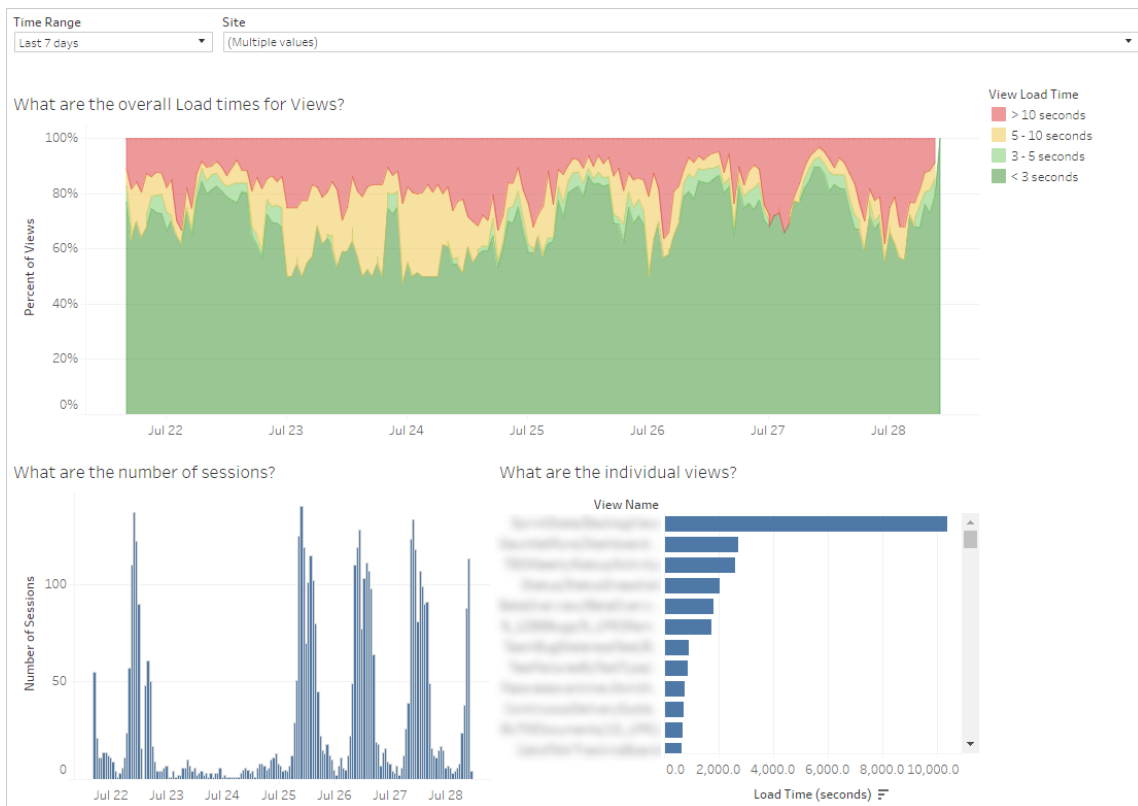
incluídas no Tableau Server. Clique no link de uma exibição para saber mais sobre como interpretar e usar as informações que ela fornece.

Para criar a sua própria exibição administrativa, consulte Criar exibições administrativas personalizadas.

Desempenhos das exibições

Observação: esta exibição só está disponível para administradores de servidor. Para obter informações sobre como navegar em exibições administrativas, consulte Exibições administrativas .

A exibição administrativa de Desempenho das exibições exibe o tempo necessário para as exibições serem carregadas e quantas sessões estão sendo executadas ao mesmo tempo no servidor.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

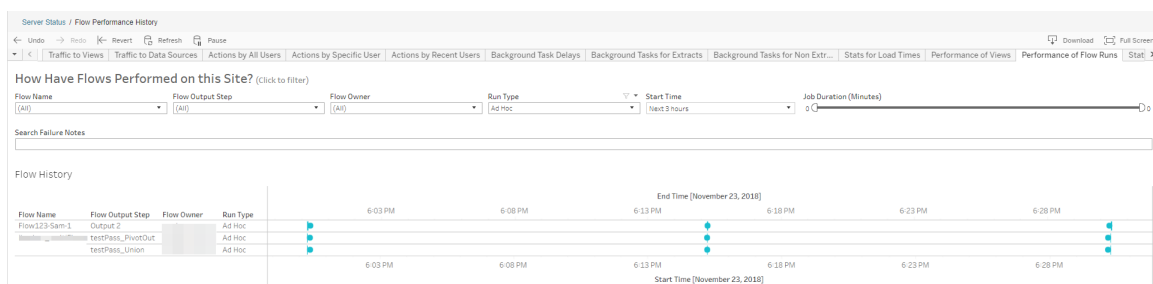
Você pode comparar os picos no número de sessões com picos em períodos de carregamento lento, para identificar as horas do dia em que o tráfego intenso do usuário está tornando o servidor mais lento. Você também pode consultar cada exibição por tempo de carregamento para compreender quais exibições demoram mais para carregar.

Algumas exibições podem demorar muito para carregar, independentemente de quando são visualizadas. Você pode identificar quais pastas de trabalho precisam ser otimizadas com a exibição administrativa **Estatísticas para tempos de carregamento**. Algumas maneiras simples de otimizar as pastas de trabalho incluem:

- Exibir menos informações em cada exibição.
- Dividir as exibições.
- Reduzir o número de filtros.
- Usar extrações de dados.

Desempenho das execuções de fluxo

Use esta exibição para ver o histórico de desempenho de todos os fluxos de um site. Você pode filtrar por Nome do fluxo, Nome da etapa de saída, Proprietário do fluxo, Tipo de execução (agendada ou Ad Hoc), além da hora em que a execução de fluxo foi iniciada. Para obter informações sobre outras exibições administrativas disponíveis para fluxos, consulte [Monitorar integridade e desempenho do fluxo](#).



Estas são algumas perguntas que você pode responder usando essa exibição:

- **Quais tarefas de fluxo estão agendadas no momento?** – Para fazer isso, use o filtro Hora de início e selecione o período desejado. Por exemplo, para ver tarefas de fluxo agendadas nas próximas três horas, selecione **Horas** -> **Próximo** -> e digite **3**.
- **Qual é a duração das tarefas de fluxo?** - Para responder isso, clique em uma marca na exibição para ver detalhes, incluindo a duração da tarefa.

Quantos fluxos foram executados com ad hoc e quantos foram agendados? - Para responder isso, use o filtro **Tipo de execução** e selecione **Ad hoc** ou **Agendado**.

Observação: isso não é funcional nesta versão e não filtrará os dados.

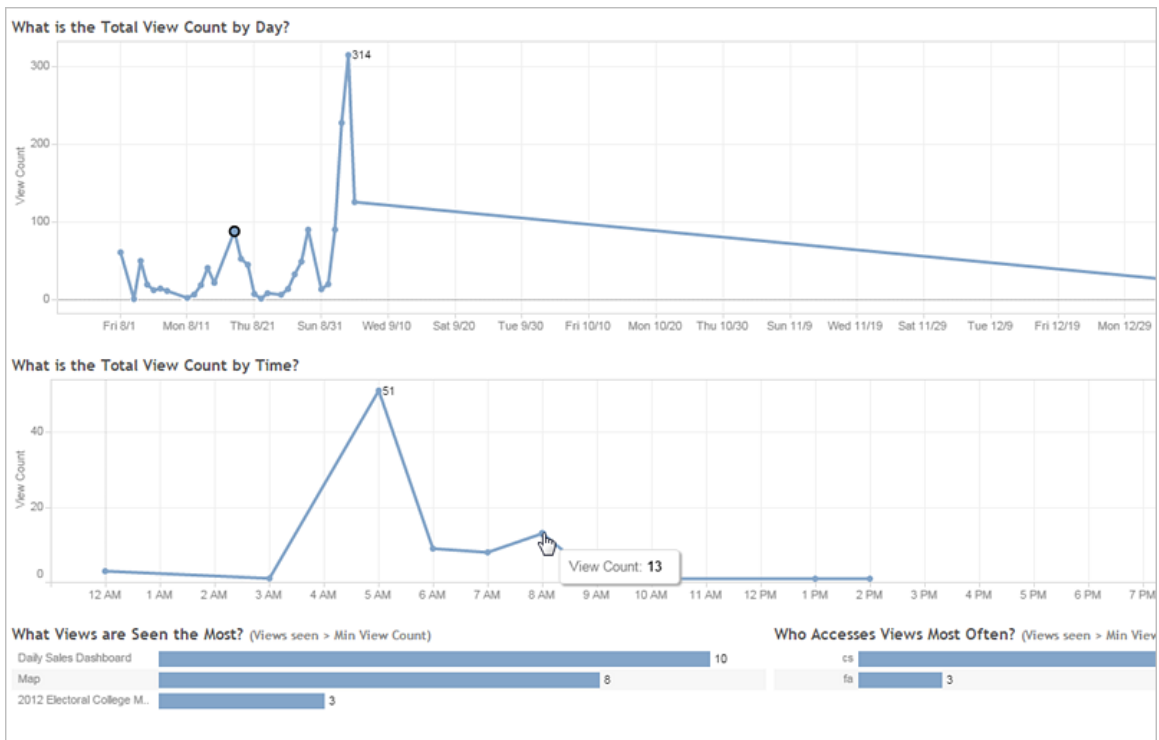
Além das perguntas descritas acima, estes são alguns exemplos de informações que poderão ser coletadas:

- Os fluxos executados com mais frequência terão mais marcas.
- Para ver quantos fluxos estão em execução ao mesmo tempo, passe o mouse sobre uma marca que exiba “**Em andamento**” ou “**Pendente**” e selecione “**Manter apenas**” para filtrar todas as execuções de fluxo que estão em execução no momento.
- Para ver quantos fluxos estão em execução ao mesmo tempo durante um intervalo de tempo específico, selecione um intervalo para o filtro **Hora de início**. Por exemplo, você pode escolher “**Próximas três horas**” para ver quais fluxos estarão em execução nas próximas três horas.

Tráfego para exibições

O Tráfego para exibições fornece a capacidade de ver quanto do tráfego do usuário vai para as exibições.

É possível filtrar quais informações são exibidas e o período em que foram originadas ao selecionar a exibição, pasta de trabalho e intervalo de tempo. Os administradores do servidor podem especificar o site.



Duas linhas de tempo na parte superior da exibição mostram como as exibições são usadas em um intervalo de tempo que você especifica (o padrão é os últimos 7 dias):

- **Qual a contagem total de exibições por dia**—Mostra a contagem de exibições por dia, baseada nos filtros que você define. Focalize o ponteiro do mouse sobre um ponto na linha para ver a contagem de exibições. Selecione o ponto para atualizar as outras seções da exibição com base na sua seleção.
- **Qual a contagem de exibições total por hora**—Mostra a contagem de exibição por hora do dia. Os filtros e qualquer seleção afetam esse gráfico.

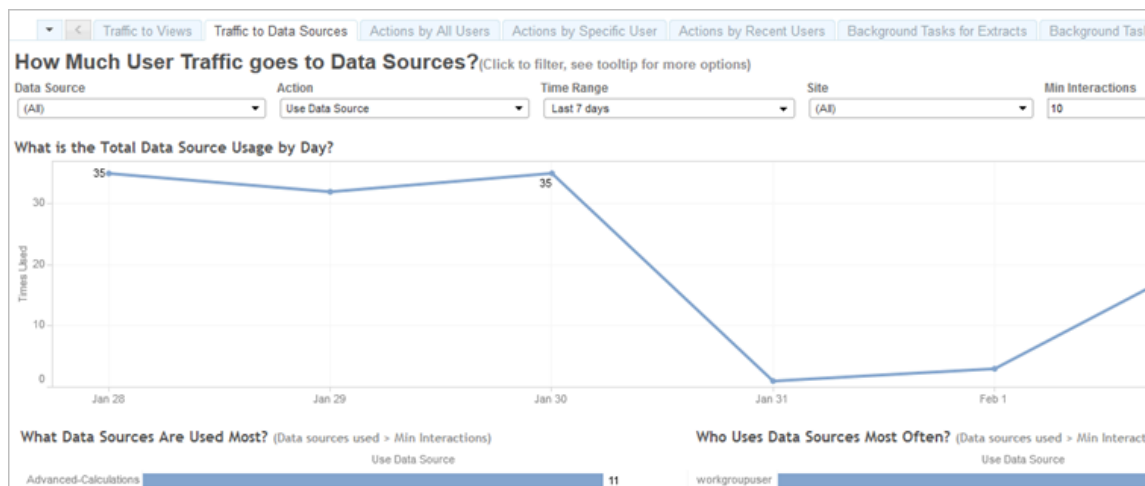
Dois gráficos de barra na parte inferior da exibição mostram os resultados que passam pelo filtro **Contagem de exibição mínima** na parte superior da exibição. Mostram as exibições mais frequentemente acessadas e os usuários que acessam mais as exibições. Somente as exibições e usuários com contagens maiores ou iguais ao valor mínimo de contagem de exibição:

- **Quais exibições são mais visualizadas**—É uma lista das exibições mais acessadas. Como nas outras seções da exibição, a informação é limitada por filtros e por qualquer seleção que você fizer.

- **Quem acessa as exibições com mais frequência**—Mostra os usuários que acessam as exibições com mais frequência e tem a limitação de filtros e de qualquer seleção que você fizer.

Tráfego para fontes de dados

O Tráfego para fonte de dados fornece a capacidade de ver a utilização das fontes de dados na sua instalação do Tableau Server . Isso pode ajudá-lo a determinar quais fontes de dados são mais usadas e quais são menos usadas. É possível filtrar as informações que visualiza ao selecionar a fonte de dados, a ação adotada nessa fonte de dados e o intervalo de tempo. Os administradores de servidor podem especificar o site.



Uma linha de tempo na parte superior da exibição mostra como as fontes de dados são usadas em um intervalo de tempo que você especifica (o padrão é os últimos 7 dias):

- **Qual a utilização total de fonte de dados por dia**—Mostra a contagem total de utilização de fonte de dados por dia, baseada nos filtros que você define. Focalize o ponteiro do mouse sobre um ponto na linha para ver a contagem. Selecione o ponto para atualizar as outras seções da exibição com base na sua seleção.

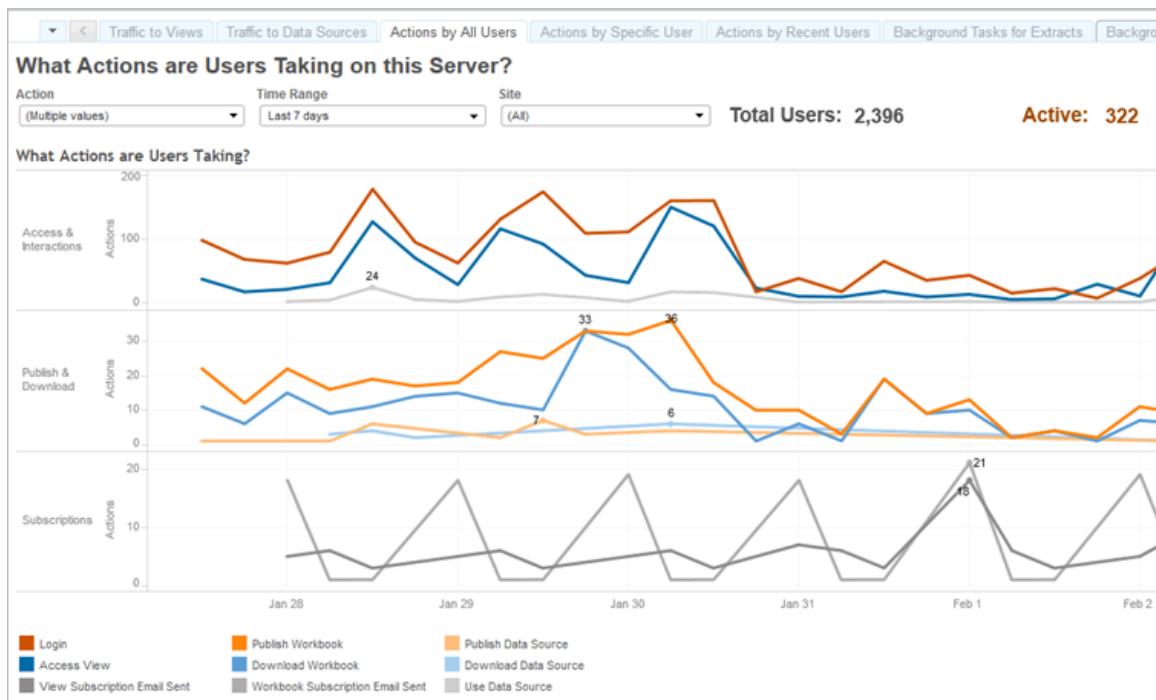
Dois gráficos de barra na parte inferior da exibição mostram os resultados que passam pelo filtro **Interações mínimas** na parte superior da exibição. Mostram quais fontes de dados são mais usadas, e quem usa com mais frequência as fontes de dados. Somente as fontes

de dados e usuários com contagens de interação maiores ou iguais ao valor de interações mínimas são exibidas:

- **Quais fontes de dados são mais usadas**—É uma lista das fontes de dados mais usadas. Como nas outras seções da exibição, a informação é limitada por filtros e por qualquer seleção que você fizer.
- **Quem usa as fontes de dados com mais frequência**— Isso mostra os usuários que usam com mais frequência as fontes de dados. Isso é afetado por filtros e qualquer seleção feita.

Ações por todos os usuários

As Ações por todos os usuários fornece o insight sobre como a instalação do Tableau Server é usada. É possível filtrar a exibição por ações e intervalo de tempo. Os administradores de servidor podem filtrar por site. A contagem de Usuários totais mostra o número de usuários que realizaram uma ação. Este valor não é afetado por filtros. A contagem de Usuários ativos mostra o número de usuários ativos que realizaram uma das ações selecionadas.



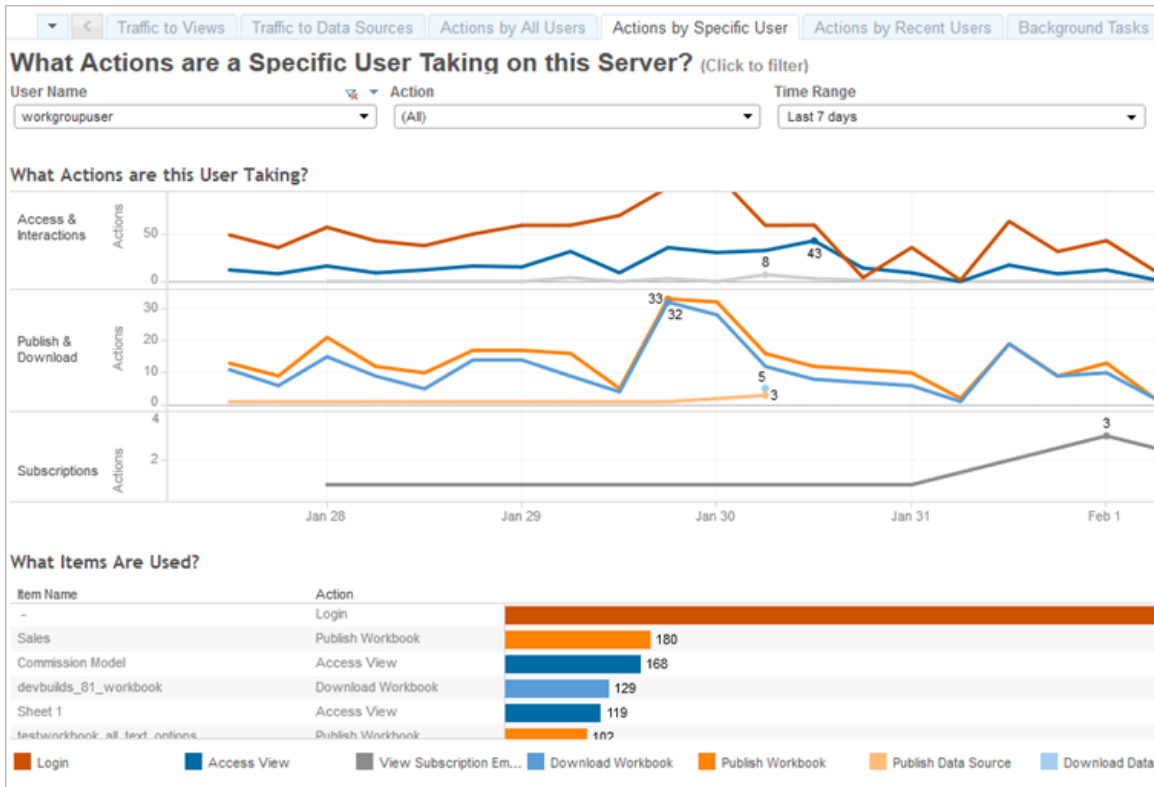
Até três grupos separadores de linhas de tempo mostram como os usuários estão usando o Tableau Server em um intervalo de tempo que você especifica (o padrão é os últimos 7 dias). Se nenhuma ação for selecionada para um determinado grupo, esse grupo não é exibido. Estes são os possíveis grupos:

- **Acesso e interações** – Mostra sua atividade de entrada (logon), o acesso à exibição e o uso da fonte de dados.
- **Publicar e baixar** – Mostra as publicações e downloads de fluxos, pastas de trabalho e fontes de dados.
- **Assinaturas** – Mostra contagens de e-mails de assinatura enviados para pastas de trabalho e exibições. Também mostra as contagens das execuções de fluxo.

Use a legenda na parte inferior para visualizar um subconjunto das ações exibidas. Clique em uma única ação para destacar a linha de ação ou **Ctrl + Clique** em várias ações para destacar mais de uma. Para desmarcar a seleção e exibir todas as ações selecionadas, clique em qualquer ação na legenda.

Ações por usuário específico

A exibição Ações por usuário específico oferece o insight sobre como cada usuário trabalha na instalação do Tableau Server. É possível filtrar a exibição por nome de usuário, ações e intervalo de tempo. Os administradores do servidor em instalações de vários sites podem filtrar por site.



Até três grupos separadores de linhas de tempo mostram como um usuário selecionado está usando o Tableau Server em um intervalo de tempo que você especifica (o padrão é os últimos 7 dias). Se nenhuma ação for selecionada para um determinado grupo, ou se não houver ação, esse grupo não é exibido. Estes são os possíveis grupos:

- **Acesso e interações** – Mostra sua atividade de entrada (logon), o acesso à exibição e o uso da fonte de dados. Isso significa qualquer interação com uma Fonte de dados pelo usuário selecionado, incluindo atualizações de extração agendadas por esse usuário ou o acesso a uma pasta de trabalho associada a essa fonte de dados.
- **Publicar e baixar** – Mostra as publicações e downloads de fluxos, pastas de trabalho e fontes de dados.
- **Assinaturas** – Mostra contagens de e-mails de assinatura enviados para pastas de trabalho e exibições. Também mostra as contagens das execuções de fluxo.

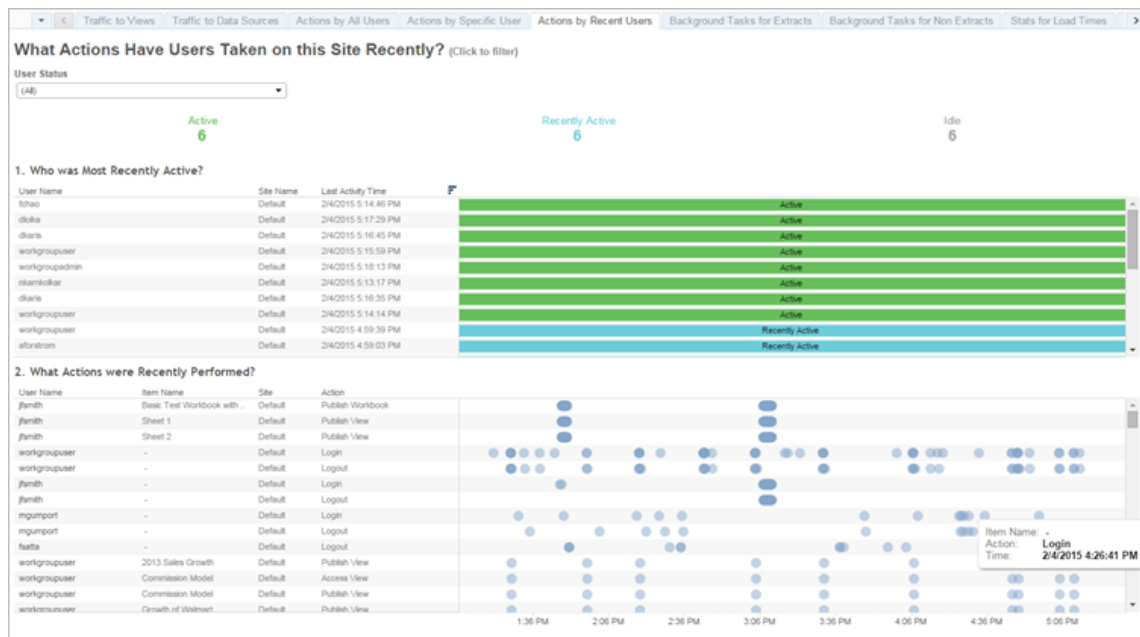
Um gráfico de barras na parte inferior da exibição mostra quais itens o usuário selecionado está usando.

Use a legenda na parte inferior para visualizar um subconjunto das ações exibidas. Clique em uma única ação para destacar a linha de ação ou **Ctrl + Clique** em várias ações para destacar mais de uma. Para desmarcar a seleção e exibir todas as ações selecionadas, clique em qualquer ação na legenda.

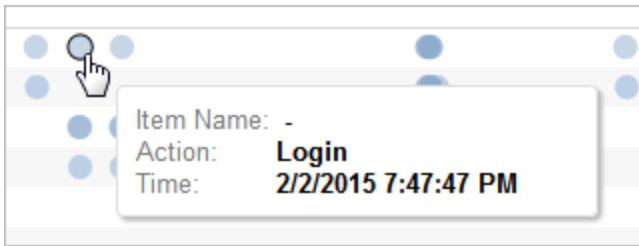
Ações por usuários recentes

As Ações por usuários recentes mostram quais usuários logados estiveram ativos no Tableau Server nas últimas 24 horas. Isso pode ser útil se você necessita fazer alguma atividade de manutenção e quer saber quantos e quais usuários isso irá afetar, bem como o que estão fazendo no Tableau Server.

A exibição **Ativo**, **Recentemente ativo** e **Ocioso** em que os usuários estão atualmente conectados para o Tableau Server. Para essa exibição, um usuário ativo é aquele que faz uma ação nos últimos 5 minutos, um usuário ativo recente é aquele que fez uma ação por último em 30 minutos e um usuário ocioso é aquele que fez uma ação por último há mais de 30 minutos. As ações são exibidas na seção inferior da exibição.

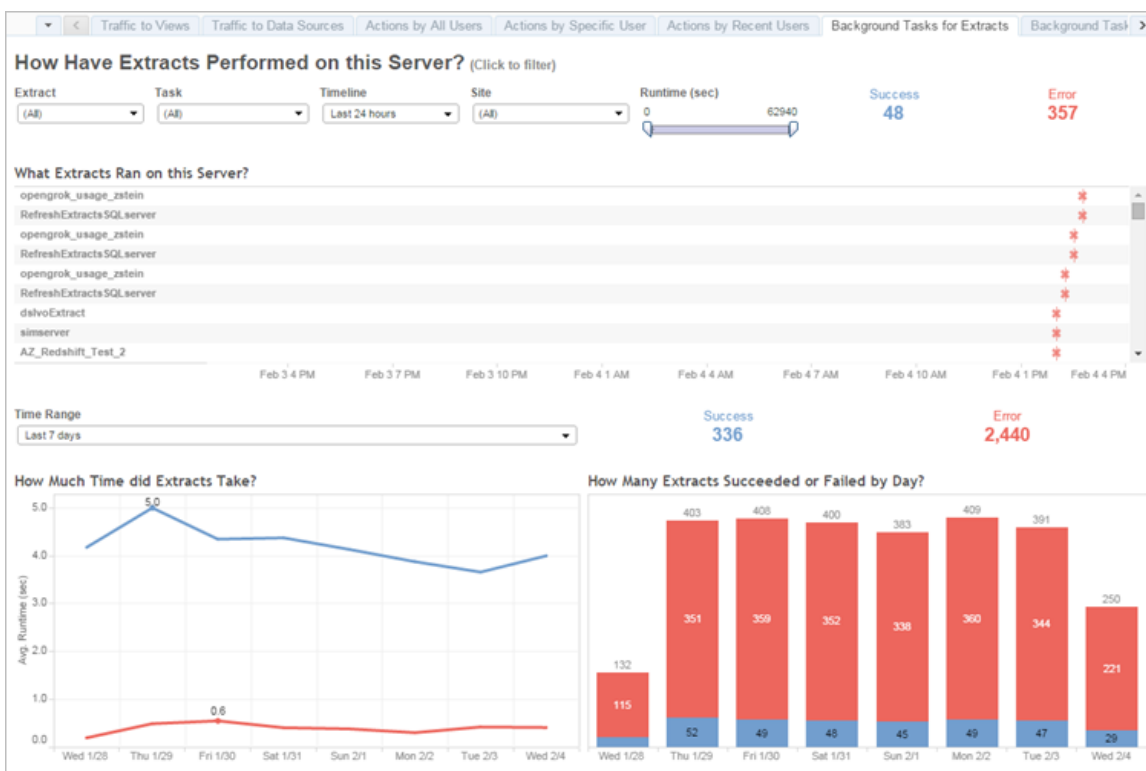


Selecione um usuário para ver somente as ações que o usuário realizou recentemente. Focalize uma ação para ver os detalhes dela.



Tarefas em segundo plano para extrações

A exibição Tarefas em segundo plano para extrações mostra as tarefas específicas à extração que são executadas no servidor.



Compreensão da exibição



Para entender melhor essa exibição administrativa pré-criada, observe o seguinte:

- A tabela “Quais extrações são executadas neste servidor” lista as extrações executadas no intervalo de tempo especificado na **Linha do tempo**.
- É possível clicar em **Êxito** ou **Erro** para filtrar a tabela com base no status.

- É possível clicar em uma tarefa específica para atualizar o gráfico “Quanto tempo as extrações demoraram” para a tarefa selecionada.
- A tabela “Quantas extrações foram bem-sucedidas ou falharam” é atualizada para o status (sucesso ou falha) da tarefa, mas a contagem de extrações que foram bem-sucedidas ou falharam não é alterada.

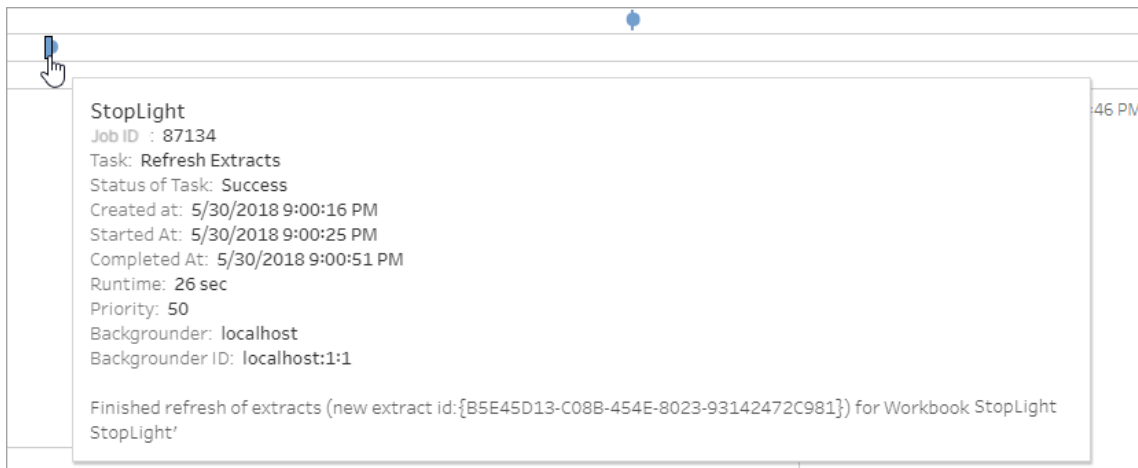
Status

As tarefas podem ter um status de conclusão bem-sucedida ou de erro.

Ícone	Descrição
	Erro: o servidor não pôde concluir a tarefa.
	Êxito: o servidor concluiu a tarefa.

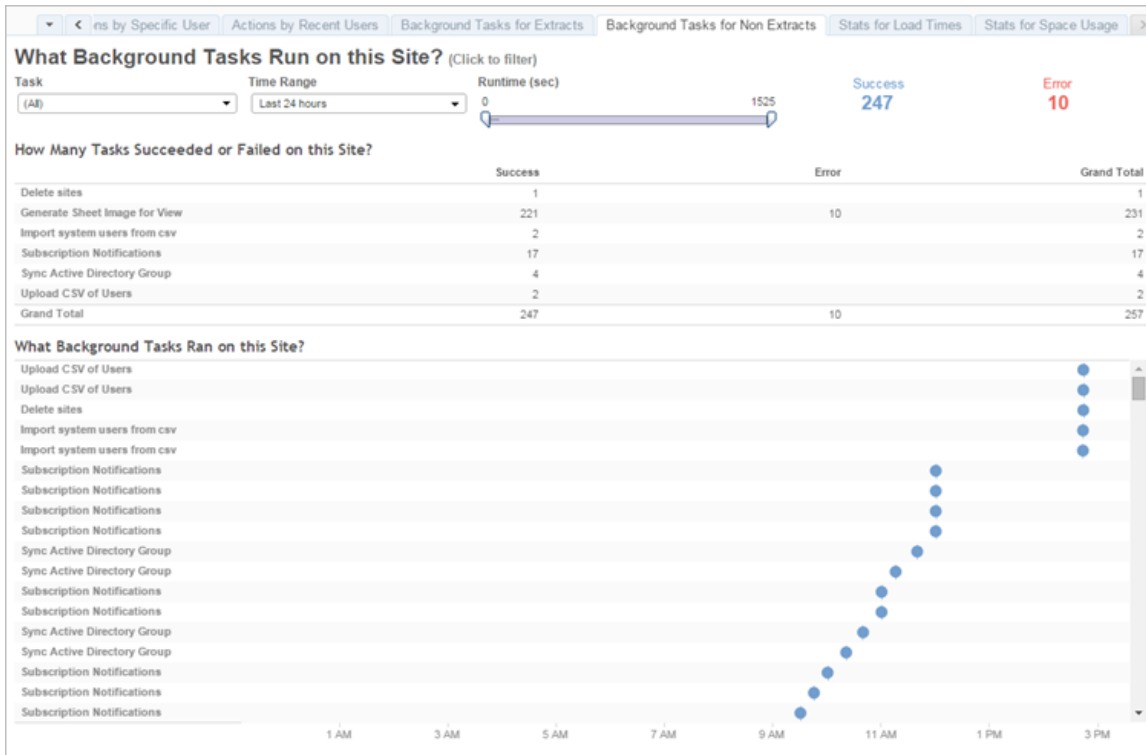
Consultar detalhes de uma tarefa

Para obter detalhes sobre a tarefa, use o mouse para passar o cursor sobre o ícone de êxito ou de erro.



Tarefas em segundo plano para não extrações

A exibição Tarefas de segundo plano para não extrações exibe tarefas executadas pelo servidor que não estão relacionadas à atualização de extrações. Por exemplo, conexões de OAuth editadas, notificações de assinatura etc.



Uma tabela lista as tarefas executadas no intervalo de tempo especificado. Clique em **Êxito** ou **Erro** para filtrar a tabela com base no status. Selecione uma tarefa específica na tabela **Quantas tarefas foram bem-sucedidas ou falharam neste site** para atualizar o gráfico **Quais tarefas de segundo plano foram executadas neste site** para a tarefa selecionada.

As tarefas podem ter um status de conclusão bem-sucedida ou de erro. Para obter detalhes sobre a tarefa, use o mouse para passar o cursor sobre o ícone de êxito ou de erro.

- | Ícone | Descrição |
|-------|---|
| ✖ | Erro: o servidor não pôde concluir a tarefa. |
| ● | Êxito: o servidor concluiu a tarefa. |

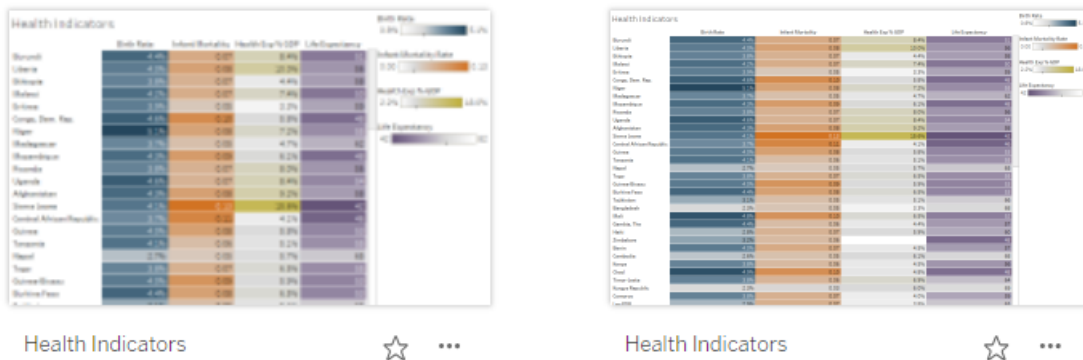
Os detalhes que você pode ver sobre a tarefa são a ID, o status, a prioridade, e quando foi criada, iniciada e concluída. Além disso, você pode ver o tempo de execução: o tempo total de execução do trabalho em segundo plano, que inclui o tempo de execução do trabalho e a

sobrecarga do trabalho em segundo plano, como inicialização e limpeza. Veja também em qual processador em segundo plano o trabalho está sendo executado.

Tarefa Atualizar miniaturas

No Tableau Server versão 2019.1 e posteriores, as pastas de trabalho e exibições usam miniaturas em alta resolução. Ao atualizar para o Tableau Server versão 2019.1 ou posteriores, o Processador em segundo plano executa as tarefas Colocar atualização de miniaturas em fila e Atualizar miniaturas, que atualizam miniaturas de todas as exibições que não foram editadas ou publicadas desde a versão 2018.2 do Tableau e as converte de imagens de miniatura de baixa resolução (192 x 192 pixels) para alta resolução (300 x 300 pixels), conforme mostrado na figura abaixo.

Observação: a partir da versão 2020.2 do Tableau Server e posteriormente, o trabalho Atualizar miniaturas é desligado por padrão. Os administradores do servidor podem usar `tabcmd` para executar o trabalho Atualizar miniaturas. Para obter mais informações, consulte `upgradethumbnails`.



Quando a tarefa de Atualizar miniaturas atualiza as imagens em miniatura, a data de modificação da exibição é alterada para corresponder à data de atualização da miniatura. A tarefa Atualizar miniaturas não altera a data de modificação das pastas de trabalho ao atualizar as miniaturas da exibição.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Dependendo do número de pastas de trabalho que você tiver, a tarefa Atualizar miniaturas pode ser executada de alguns minutos a algumas horas. Você observará que o uso de CPU os nós do Processador em segundo plano fica maior que o normal durante o período em que a tarefa Atualizar miniaturas está em execução. Além disso, verá que as imagens de miniatura da podem aparecer em baixa resolução por até uma semana após atualizar para o Tableau Server 2019.1 ou posteriores, enquanto a tarefa Atualizar miniaturas processa todas as imagens de miniatura em suas pastas de trabalho. Recomendamos esperar que a tarefa Atualizar miniaturas seja concluída antes de fazer backup do Tableau Server.

Após a primeira execução da tarefa Atualizar miniaturas, ela é executada em uma agenda semanal predefinida. A tarefa Atualizar miniaturas é executada como baixa prioridade e cria uma tarefa por pasta de trabalho na tabela `background_jobs` para atualizar qualquer miniatura de baixa resolução. As miniaturas de baixa resolução publicadas no Tableau Server pelo Tableau Desktop versão 2018.3 e anteriores são limpas automaticamente a cada semana, sempre que a tarefa Atualizar miniaturas é executada.

Solução de problemas

Verifique o status da tarefa Atualizar miniaturas usando a exibição administrativa [Tarefas em segundo plano para exibições administrativas de não-extrações](#). A tarefa Atualizar miniaturas pode apresentar status de êxito ou de erro.

A tarefa Atualizar miniaturas falhou, ou foi concluída mas algumas miniaturas ainda estão em baixa resolução.

A tarefa Atualizar miniaturas pode apresentar status de erro se as credenciais forem incorretas. Nesse caso, as miniaturas da pasta de trabalho ainda aparecerão embaçadas e em baixa resolução (192x192 pixels). Atualize suas credenciais e a tarefa Atualizar miniaturas atualizará as miniaturas da pasta de trabalho na próxima vez que for executada.

Atraso de tarefas em segundo plano

Observação: esta exibição só está disponível para administradores de servidor. Para obter informações sobre como navegar em exibições administrativas, consulte [Exibições administrativas](#).

A exibição Atraso da tarefa em segundo plano exibe o atraso das tarefas de fluxo, de atualização da extração e de assinatura, ou seja, o período entre quando elas foram agendadas para execução e quando realmente serão executadas. Você pode usar a exibição para ajudá-lo a identificar os locais em que o desempenho do servidor pode ser aprimorado ao distribuir as agendas da tarefa e ao otimizar as tarefas.



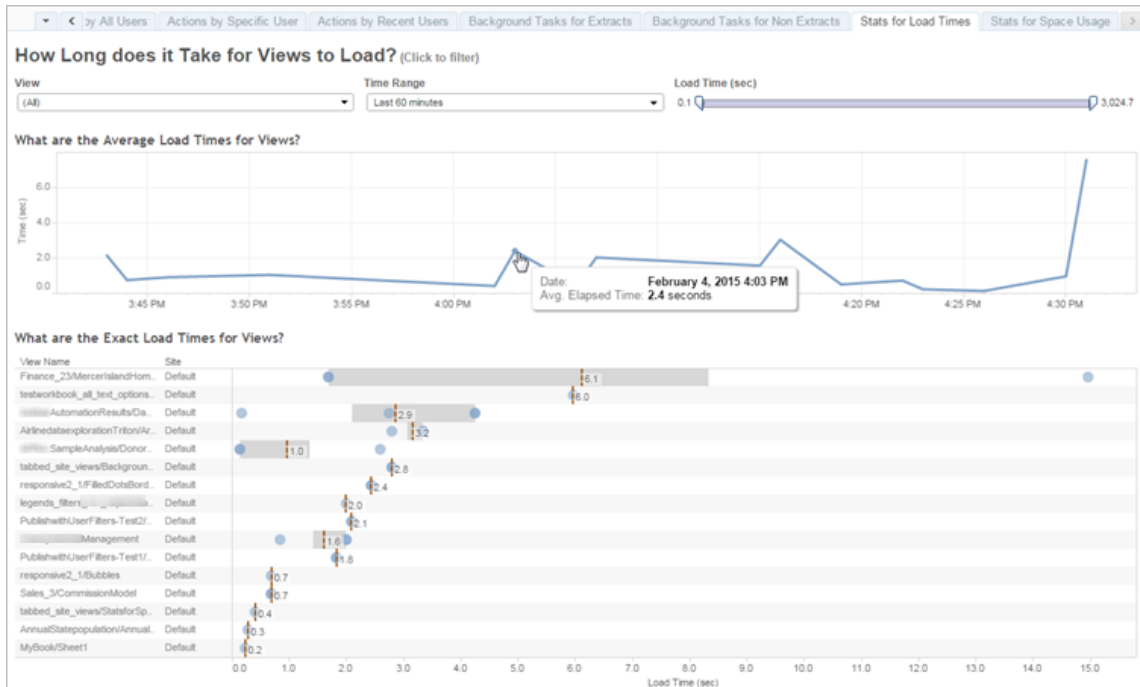
Aqui estão as razões possíveis para os atrasos e as maneiras para reduzi-los:

- Muitas tarefas são agendadas para a mesma hora. Na exibição de exemplo, as tarefas que mostram atrasos longos estão agrupadas na mesma hora do dia, criando picos no tempo de espera. Observe que é possível definir o filtro **Linha do tempo** para um único dia, com o objetivo de visualizar as tarefas por hora e identificar as horas do dia com mais tarefas agendadas. Uma solução para esse problema seria distribuir as tarefas para horários fora do pico, reduzindo a carga do servidor.
- As tarefas específicas demoram muito tempo para execução e evitam que outras tarefas sejam executadas. Por exemplo, um trabalho de atualização de extração pode estar se conectando a uma fonte de dados lenta ou processando uma grande quantidade de dados. Use a exibição administrativa **Tarefas de execução em segundo plano para extrações** para identificar quais tarefas de atualização de extração estão sendo executadas com lentidão. Em seguida, otimize a tarefa de atualização de extração filtrando os dados agregando os dados ou criando várias fontes de dados para tabelas individuais em uma fonte de dados.
- Outros processos do servidor estão sendo executados ao mesmo tempo e estão consumindo os recursos do servidor ou diminuindo o desempenho. Monitore a utilização da CPU e da memória pelos processos do servidor para saber quais estão consumindo mais recursos e, em seguida, ajuste a configuração dos processos no seu servidor.

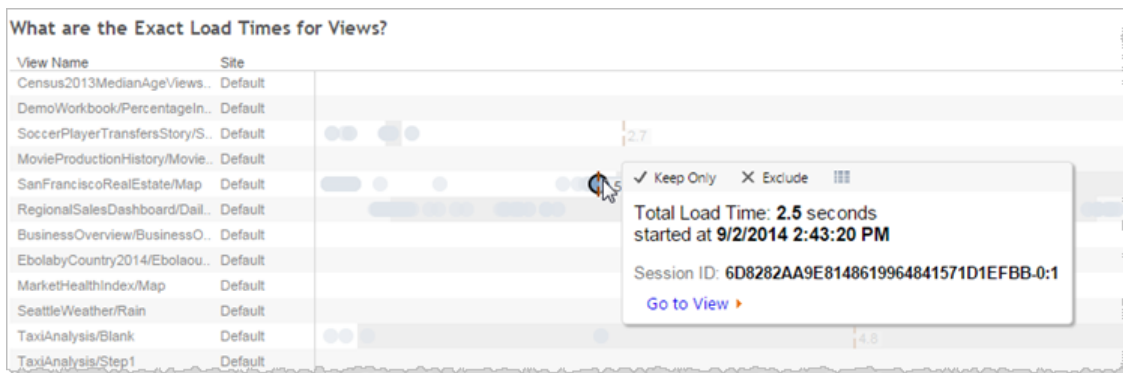
Estatísticas para tempos de carregamento

A exibição Estatísticas para utilização do tempo mostra quais exibições são as mais caras em relação ao desempenho do servidor. É possível filtrar por exibição e intervalo de tempo. Os administradores de servidor podem filtrar por site. Também é possível limitar a exibição com base no tempo de carregamento em segundos, usando o filtro deslizante Tempo de Carregamento. O tempo de carregamento é para o servidor. Dependendo do navegador e da rede do seu cliente, o tempo de carregamento real pode variar um pouco.

O gráfico **Tempo médio de carregamento** mostra o tempo médio de carregamento para exibições baseadas nos filtros que você definiu. Focalize um ponto para ver os detalhes. Selecione um ponto na linha para atualizar o restante da exibição para a seleção:



A exibição **Tempo exato de carregamento** mostra o tempo exato para carregar as exibições listadas. Uma linha vertical mostra o tempo de carregamento médio para cada exibição. Selecione uma marca para observar os detalhes de uma instância específica do carregamento da exibição:

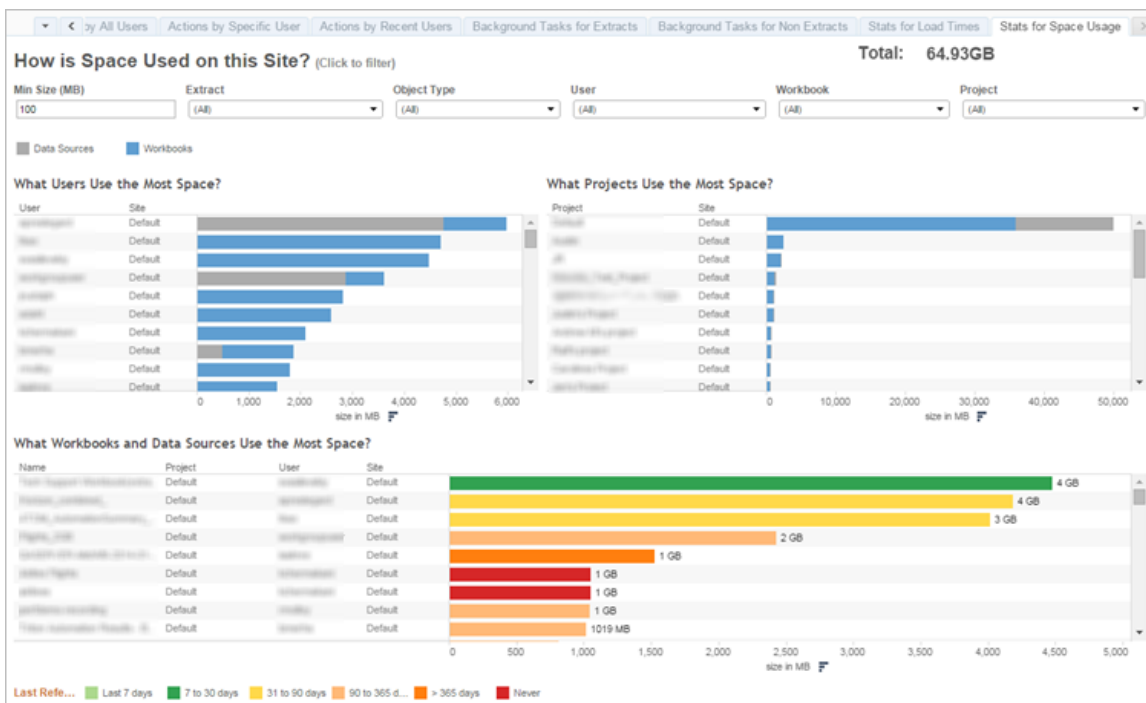


Estatísticas para utilização do espaço

A exibição Estatísticas para utilização do espaço pode ajudar a identificar quais pastas de trabalhos e fontes de dados estão usando mais espaço em disco no servidor. A utilização

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

do espaço em disco é exibida por usuário, projeto e tamanho da saída de fluxo, da pasta de trabalho ou da fonte de dados e é arredondada para o número inferior mais próximo:



Use o filtro **Tamanho mínimo** para controlar quais fontes de dados e pastas de trabalho são exibidas, baseadas na quantidade de espaço que ocupam.

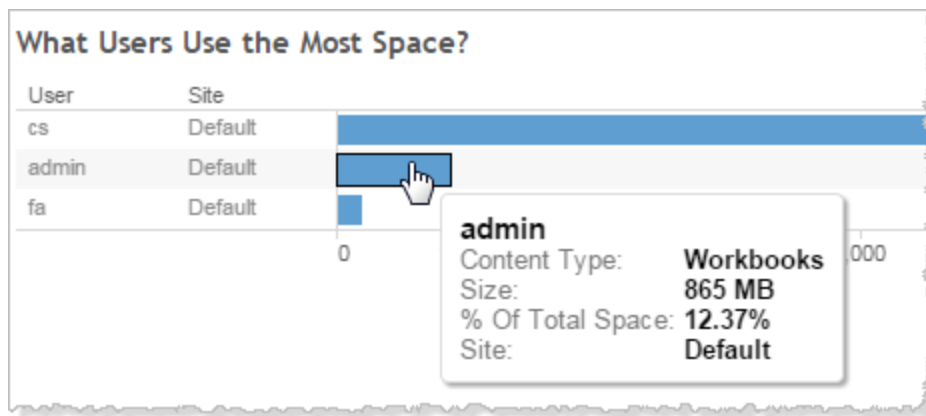
Três gráficos de barra oferecem a você as informações sobre utilização de espaço no seu Tableau Server:

- **Quais usuários usam mais espaço**—Mostra os usuários proprietários de fontes de dados e pastas de trabalho que ocupam mais espaço. Clique em um nome de usuário para filtrar os próximos dois gráficos para tal usuário. Clique na barra de fonte de dados ou na barra de pasta de trabalho para um usuário filtrar os próximos dois gráficos daquele tipo de objeto para aquele usuário. Clique no usuário selecionado ou barra para limpar a seleção.
- **Quais projetos usam mais espaço**—Mostra os projetos com fontes de dados e pastas de trabalho que ocupam mais espaço. Se um usuário ou tipo de objeto for

selecionado no gráfico Quais usuários usam mais espaço, as informações específicas à seleção serão exibidas.

- **Quais pastas de trabalho, fluxos e fontes de dados usam mais espaço** - Isso mostra as pastas de trabalho e fontes de dados que ocupam mais espaço. As barras são codificadas por cor, com base no tempo decorrido desde a última atualização.

Mova o cursor sobre qualquer barra para exibir detalhes da utilização:



Clique em uma barra para selecioná-la e, baseado nisso, atualizar as outras áreas da exibição.

Espaço em disco do servidor

Observação: esta exibição só está disponível para administradores de servidor. Para obter informações sobre como navegar em exibições administrativas, consulte Exibições administrativas .

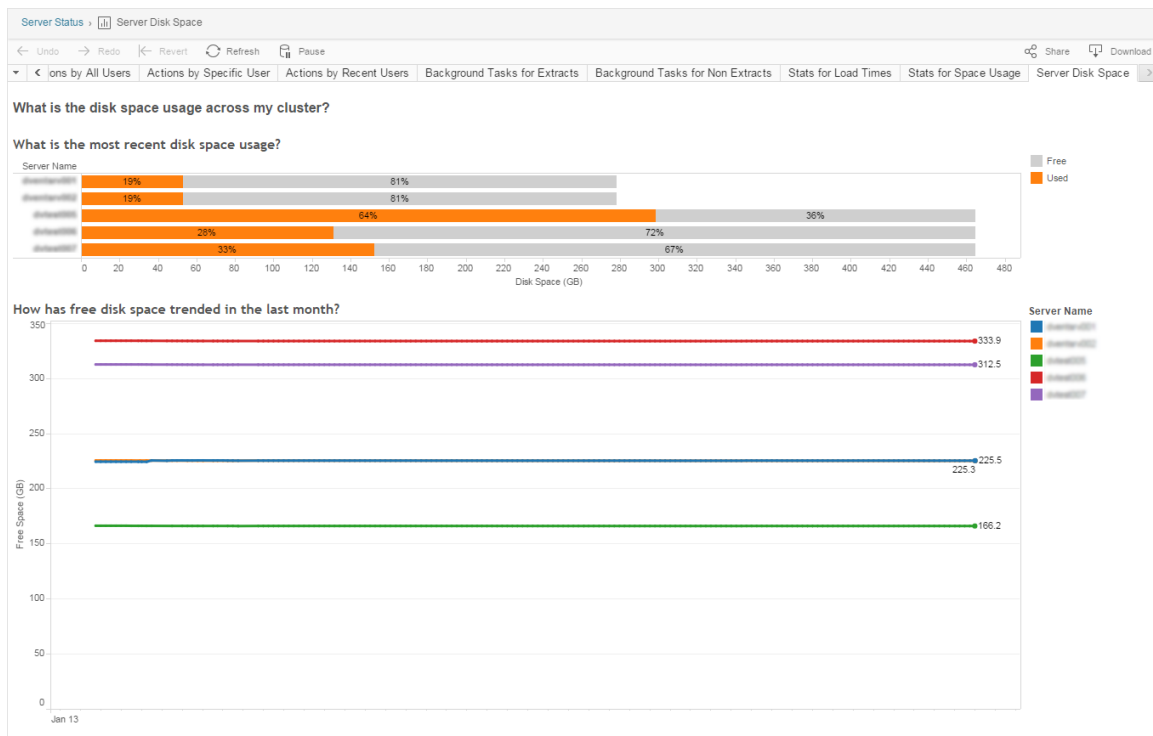
Use a exibição de Espaço em disco do servidor para visualizar a quantidade de espaço em disco em uso no computador ou computadores que executam o Tableau Server, onde esse espaço em disco faz referência apenas à partição na qual o Tableau Server está instalado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Também é possível usar essa exibição para identificar mudanças bruscas no uso do espaço em disco.

Esta exibição relata o uso do espaço em disco como um valor em GB decimal. Se o sistema operacional dos computadores do Tableau Server informar o valor usando GB binário, os valores poderão ser diferentes.

Para uma instalação distribuída, a exibição mostra informações sobre cada computador no cluster.



A exibição do Espaço em disco do servidor inclui dois gráficos:

- **Qual é o uso do espaço em disco mais recente?** — Esse gráfico mostra o uso do espaço em disco dos últimos 30 dias, em gigabytes e como uma porcentagem. O espaço em disco refere-se apenas à partição onde o Tableau Server está instalado.
- **Qual foi a tendência do espaço em disco no último mês?** — Esse gráfico mostra as alterações no uso do espaço em disco ao longo do último mês. Coloque o ponteiro em uma linha para ver a quantidade exata de espaço livre em disco de um ponto no tempo.

Quando o Tableau Server estiver com pouco espaço em disco, é possível remover arquivos para ter mais espaço livre.

Dica: é possível fazer com que o Tableau Server envie notificações quando o espaço livre em disco ficar abaixo de um limite especificado. Para obter mais informações, consulte Configurar notificação de evento do servidor.

Uso de licenças baseadas em logon

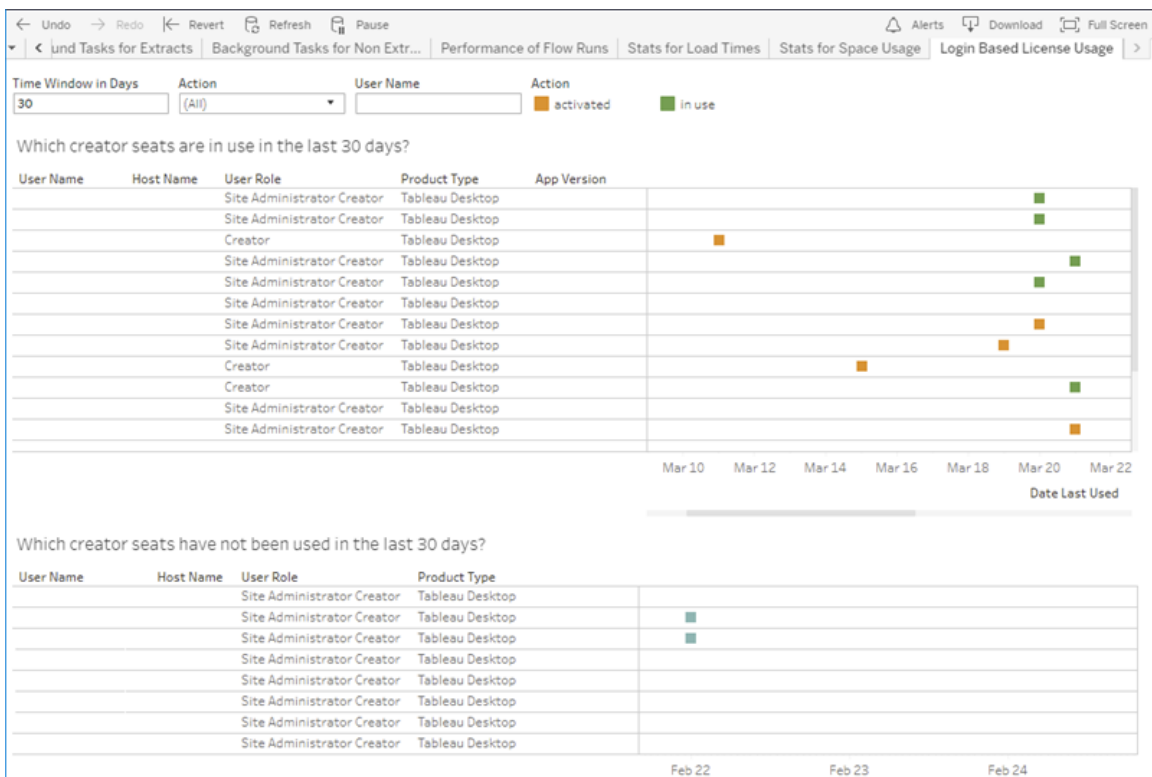
Observação: esta exibição está disponível apenas para administradores de site e do servidor quando gerenciamento de licenças baseadas em logon estiver ativado no Tableau Server. Para obter informações sobre como navegar em exibições administrativas, consulte Exibições administrativas .

A exibição Uso de licenças baseadas em logon permite que os administradores do servidor visualizem o uso de ativação da licença baseada em logon para o Tableau Online ou o Tableau Server. A exibição Uso de licenças baseadas em logon pode ajudá-lo a gerenciar as licenças com eficiência e determinar se há necessidade de mais ou menos licenças. Essa exibição pode ajudá-lo a responder às seguintes perguntas:

- Quem está usando uma licença do Tableau Desktop ou do Tableau Prep Builder na minha empresa?
- Uma função Creator foi compartilhada ou transferida?
- Alguma atividade de ativação ocorreu em um computador em que não deveria?
- A ativação está em uso em qual host?
- Qual a função atribuída ao usuário?
- A licença está em uso em qual produto do Tableau?

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- A licença está em uso em qual versão do Tableau?
- A função Creator foi ativada através de Tableau Desktop ou Tableau Prep Builder?
- A licença de Creator foi ativada?
- Quantas licenças de Creator estão em uso?
- Quantas licenças de Creator não estão em uso?
- Quando uma licença de Creator foi usada pela última vez?



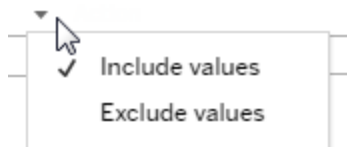
Além de usar a exibição administrativa Uso de licenças baseadas em login, também é possível acessar esses dados (`identity_based_activation_reporting`, `identity_based_activation_user_role_change` e `identity_based_activation_admin_view`) no banco de dados do "grupo de trabalho" PostgreSQL no repositório do Tableau Server. Antes de acessá-los, você deve **ativar o acesso ao repositório do Servidor Tableau**.

Filtros

Na tela do relatório, é possível alterar a janela de tempo para mostrar quando as licenças foram usadas pela última vez, filtrar por ações, filtrar por nome de usuário e classificar por colunas.

- **Janela de tempo em dias.** Insira o número de dias para ver o gerenciamento de licenças baseadas em logon ativada nos dados de uso do cliente. Você pode exibir os dados dos últimos 30 dias até no máximo 183 dias.
- **(Todas).** Aplique todos os filtros à exibição
- **Ativada.** Mostrar usuários Creator que ativaram usando gerenciamento de licenças baseadas em logon.
- **Em uso.** Mostrar usuários Creator que ativaram usando gerenciamento de licenças baseadas em logon cujas licenças estão em uso.
- **usado pela última vez.** Mostre quando o gerenciamento de licenças baseadas em logon cliente foi usado pela última vez.
- **Não atribuída.** Mostrar quais licenças de Creator do gerenciamento de licenças baseadas em logon ativadas estão atualmente como não atribuídas.
- **Nome de usuário.** Mostre as ativações do gerenciamento de licenças baseadas em logon em uso de acordo com o usuário especificado.

Quando você focaliza o cartão Filtro, um ícone suspenso é exibido. Clique no ícone para especificar se a exibição deve incluir dados que correspondam ao filtro (o padrão) ou excluir dados que correspondam ao filtro:



Quais licenças de Creator estão em uso nos últimos <nn> dias?

Esta área do painel mostra uma lista de três tipos de licenças (ativadas, em uso e não atribuídas). Focar em uma marca ativada, em uso ou não atribuída fornece informações, incluindo o usuário registrado da cópia do Tableau. Clique em um cabeçalho de coluna para classificar a lista.

Quais licenças de Creator não foram usadas nos últimos <nn> dias?

Essa área do painel mostra uma lista de licenças que não foram usadas durante o período especificado. Uma linha do tempo mostra a última data de utilização. Passar o mouse sobre uma marca de último uso fornece informações a você, incluindo o usuário registrado da cópia do Tableau.

Uso da licença do Desktop

Observação: esta exibição só está disponível para administradores de servidor. Para obter informações sobre como navegar em exibições administrativas, consulte Exibições administrativas .

A exibição Uso da licença do Desktop permite que administradores do servidor visualizem os dados de uso das licenças do Tableau Desktop na sua organização. Isso pode ajudá-lo a gerenciar licenças com eficiência e determinar se há necessidade de mais ou menos licenças. Essa exibição pode ajudá-lo a responder às seguintes perguntas:

- Quem está usando uma licença do Tableau Desktop na minha empresa?
- Alguma licença foi compartilhada ou transferida?
- Alguma licença está sendo usada em um computador em que não deveria?
- Um usuário específico utiliza a licença dele?
- Quais tipos de licenças são usados na minha empresa?
- Preciso converter as licenças de avaliação?

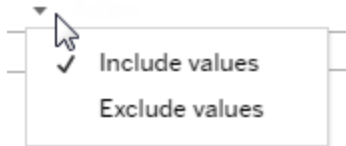
Observação: para obter dados sobre licenças, cada cópia do Tableau Desktop versão 10.0 ou posterior precisa ser configurada para enviar dados para o Tableau Server. Essa configuração pode ser feita no momento da instalação, usando scripts ou software de terceiros para instalar e configurar o Tableau ou depois da instalação, com a modificação do arquivo de registro ou de lista de propriedades. Para obter mais informações, consulte [Configurar relatórios de licenciamento do Desktop](#).

Para exibir os dados de licença de exibição, a opção Relatórios de licenciamento do Desktop deve estar habilitada no Tableau Server. Consulte [Habilitar e configurar relatórios de licenciamento do Desktop](#).

Filtros

- **Chaves do produto.** Digite uma cadeia de caracteres para filtrar o painel de modo que apresente apenas as licenças que incluam a cadeia de caracteres em qualquer local da chave do produto. Por exemplo, para ver apenas as licenças que começam com TDTD, digite TDTD e pressione Retornar para filtrar a exibição. Clique no **X** depois da string para redefinir o filtro.
- **Ação.** Use este filtro para controlar o que o painel exibe, com base na ação realizada. As ações são **Ativar**, **Usar**, e **Retornar** (desativar). Se a ação **Usar** não estiver selecionada, nenhum item será exibido no gráfico de barras superior.
- **Departamento.** Use este filtro para controlar que de que departamentos o painel exibe as licenças. O filtro é preenchido com base nos valores de **Departamento** especificados quando o Tableau Desktop é registrado.
- **Selecionar duração em dias.** Use este controle deslizante para especificar o tempo, em dias, durante o qual o painel exibe informações. O valor padrão é 183 dias.

Quando você focaliza o cartão filtro nos primeiros três filtros, aparece um ícone suspenso. Clique no ícone para especificar se a exibição deve incluir dados que correspondam ao filtro (o padrão) ou excluir dados que correspondam ao filtro:



Quem usou o Tableau nos últimos <nn> dias?

Esta área do painel mostra um gráfico de barras de três tipos de licenças do Tableau Desktop (Infinita, Avaliação e Prazo) e o número de usuários que utilizaram cada tipo de licença durante o tempo especificado. Passe o mouse sobre um segmento de tipo de licença para ver uma explicação sobre esse tipo de licença. Clique em um segmento para filtrar o restante do painel para esse tipo de licença. Essa ação filtra ambas as tabelas que mostram as licenças que foram usadas e as que não foram. Por exemplo, para ver uma lista de licenças de prazo que foram usadas durante o período, clique na barra Prazo. O usuário "usadas" e "não usadas" são filtradas para mostrar apenas licenças de prazo.

Uma tabela com informações detalhadas é mostrada sob o gráfico de barras. Em cada linha na tabela, os ícones de ação são exibidos à direita, acima de uma linha do tempo que mostra quando a ação aconteceu pela última vez.

Para ver uma lista dos dados subjacentes em um formato que permita a você selecionar e copiar valores, como e-mail ou chave do produto, clique em uma linha na lista de licenças e clique no ícone Exibir dados:



Os dados são exibidos no formato resumido. Clique em **Dados completos** para ver todos os dados. Nesta exibição, você pode selecionar e copiar valores individuais ou baixar os dados como um arquivo de texto.

Quais licenças não foram usadas nos últimos <nn> dias?

Essa área do painel mostra uma lista de licenças que não foram usadas durante o período especificado. Uma linha do tempo mostra a última data de utilização. Passar o mouse sobre uma marca de último uso fornece informações a você, incluindo o usuário registrado da cópia do Tableau.

Vencimento da licença do Desktop

Observação: esta exibição só está disponível para administradores de servidor. Para obter informações sobre como navegar em exibições administrativas, consulte [Exibições administrativas](#).

A exibição Vencimento da licença do Desktop apresenta informações sobre quais licenças do Tableau Desktop na sua organização venceram ou precisam de renovação de manutenção. Isso pode ajudar você a gerenciar as licenças de modo eficiente. Essa exibição pode ajudá-lo a responder às seguintes perguntas:

- Quais licenças de avaliação ou de prazo expiraram?
- Quais licenças infinitas estão com manutenção expirada?
- Quais licenças infinitas estão com renovação de manutenção próxima?

Para renovar uma licença ou obter informações adicionais de renovação, consulte [Como renovar suas licenças do Tableau](#).

Observação: para obter dados sobre licenças, cada cópia do Tableau Desktop versão 10.0 ou posterior precisa ser configurada para enviar dados para Tableau Server. Essa configuração pode ser feita no momento da instalação, usando scripts ou software de terceiros para instalar e configurar o Tableau. Para obter mais informações, consulte [Configurar relatórios de licenciamento do Desktop](#).

Para exibir os dados de licença de exibição, a opção Relatórios de licenciamento do Desktop deve estar habilitada no Tableau Server. Consulte [Habilitar e configurar relatórios de licenciamento do Desktop](#).

Filtros:

- **Chaves de produto**—Digite uma string para filtrar o painel para apenas as licenças que incluam a string. Por exemplo, para ver apenas as licenças que começam com TDTD, digite TDTD e pressione enter para filtrar a exibição. Clique no "x" depois da string para redefinir o filtro.
- **Departamento**—Use esse filtro para controlar de quais departamentos o painel exibe as licenças. O filtro é preenchido com base nos valores de Departamento usados durante o registro de cópias do Tableau Desktop.
- **Duração de tempo**—Use esse filtro para controlar a duração pela qual o painel exibe as informações.

A exibição inclui as seguintes tabelas, que são afetadas pelos filtros definidos por você na parte superior da exibição:

- **Quais chaves estão com a manutenção vencida** — Esta tabela mostra as chaves de produto para as quais a manutenção venceu, com uma linha vertical que indica o ponto no qual a janela de seis meses para renovação de manutenção se fecha. Se a manutenção de uma chave estiver vencida há mais de seis meses, você precisará comprar uma nova chave para se qualificar para suporte ou upgrades.
- **Quais licenças de avaliação e prazo venceram** — Mostra as chaves de produto de avaliação ou prazo que venceram.
- **Qual é o cronograma de manutenção das minhas chaves** — Mostra as chaves e seu status de manutenção.

Painel do processador em segundo plano

A exibição **Painel do processador em segundo plano** é uma visão geral dos trabalhos em segundo plano. Usando essa exibição, você pode encontrar mais informações sobre:

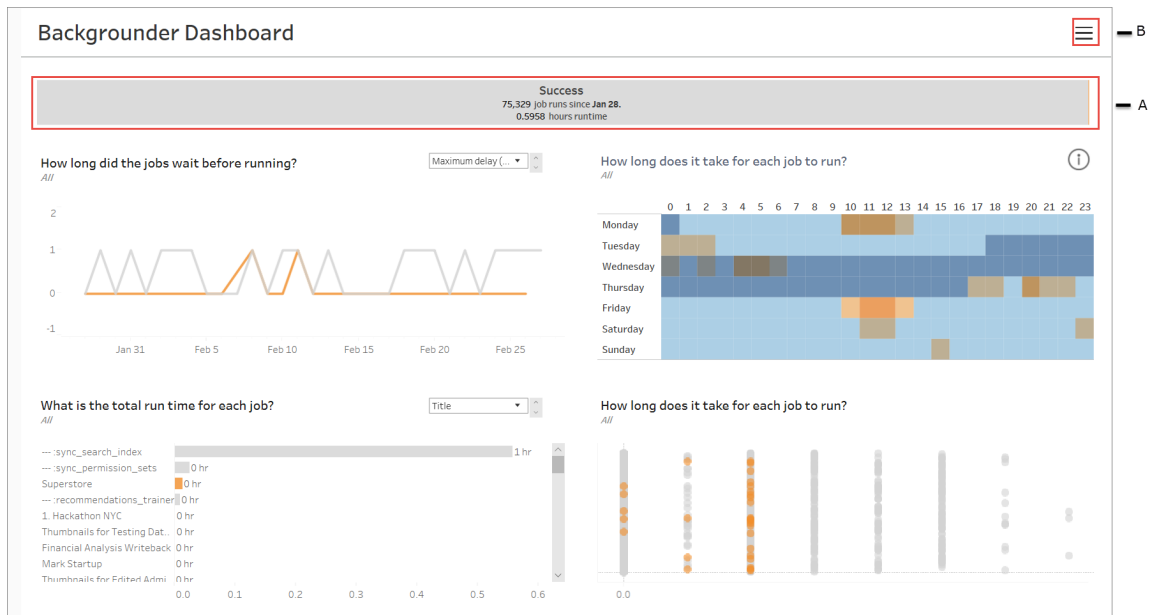
- O tempo de execução dos trabalhos.
- Quando o processador em segundo plano está ocupado ou sobrecarregado.
- Trabalhos que foram concluídos com sucesso, que apresentaram falha ou que foram cancelados.

Observação: esta exibição não inclui trabalhos de execução de fluxo.

Nas versões anteriores do Tableau Server, as exibições administrativas eram exibidas na mesma pasta de trabalho, em guias separadas. No entanto, as duas novas exibições administrativas são exibidas como pastas de trabalho separadas e não fazem parte da pasta de trabalho da exibição administrativa existente. Navegue até as novas exibições administrativas da página Servidor ou Status do site:

Dashboard	Analysis
Traffic to Views	Usage and users for published views.
Traffic to Data Sources	Usage and users for published data sources.
Actions by All Users	Actions for all users.
Actions by Specific User	Actions for a specific user, including items used.
Actions by Recent Users	Recent actions by users, including last action time and idle time.
Background Tasks for Extracts	Completed and pending task details for extract refresh.
Background Tasks for Non-Extracts	Completed and pending background task details for non-extract refresh.
Flow Performance History	View flow run performance.
Stats for Load Times	View load times and performance history.
Stats for Space Usage	Space used by published content, including extracts and live connections.
Login-based License Usage	Usage summary for login-based licenses.
Backgrounder Dashboard	Backgrounder job runtimes and busy periods.
Stats for Unused Content	Age and usage details for content that hasn't been recently used.

Resumo e filtros



A - Na parte superior, há um gráfico de resumo que informa o número de trabalhos que foram realizados com sucesso, que apresentaram falha ou que foram cancelados. Você pode clicar nas seções do gráfico de barras para filtrar as informações por status de trabalho. Este filtro é aplicado a toda a exibição e as informações mostradas incluem apenas os trabalhos com o status de trabalho selecionado.

B - Você pode encontrar outras opções de filtro clicando no ícone de filtro. O painel Filtro será exibido e permitirá filtrar por **Tipo de tarefa, Trabalho executado em, Site, Projeto, Proprietário do conteúdo, Agenda e ID do processador em segundo plano**. A ID de processador em segundo plano é exclusiva para um processo do Processador em segundo plano. Você pode usá-la para ver as informações sobre o trabalho realizado por cada processo do Processador em segundo plano. Ao selecionar um ou mais desses filtros, eles são aplicados a toda a exibição.

×

FILTERS

Task type

(All)▼

Job executed at ⓘ

Last 6 weeks▼

Site 18 19 20 21 22 23

(All)▼

Project

(All)▼

Owner

(All)▼

Schedule name

(All)▼

Backgrounder

(All)▼

Job Status

(All)▼

Priority

0 100

Job Status

Failed

Success

Detalhes

O Painel do processador em segundo plano tem quatro seções e cada uma mostra informações diferentes sobre os trabalhos. Cada uma dessas seções tem mais filtros no menu suspenso que podem ser aplicados a essa seção específica.

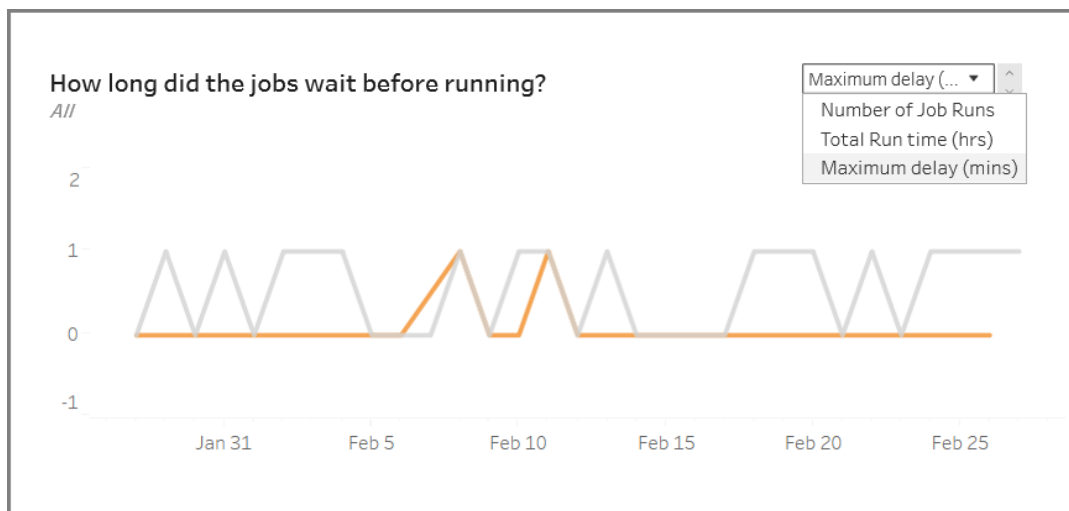
1. **A seção na parte superior esquerda** fornece as informações sobre os trabalhos com o status de trabalho selecionado ou os filtros selecionados usando o painel Filtro. Se nenhuma opção for selecionada, todos os trabalhos serão incluídos.

As informações exibidas também variam de acordo com a seleção por meio do menu suspenso:

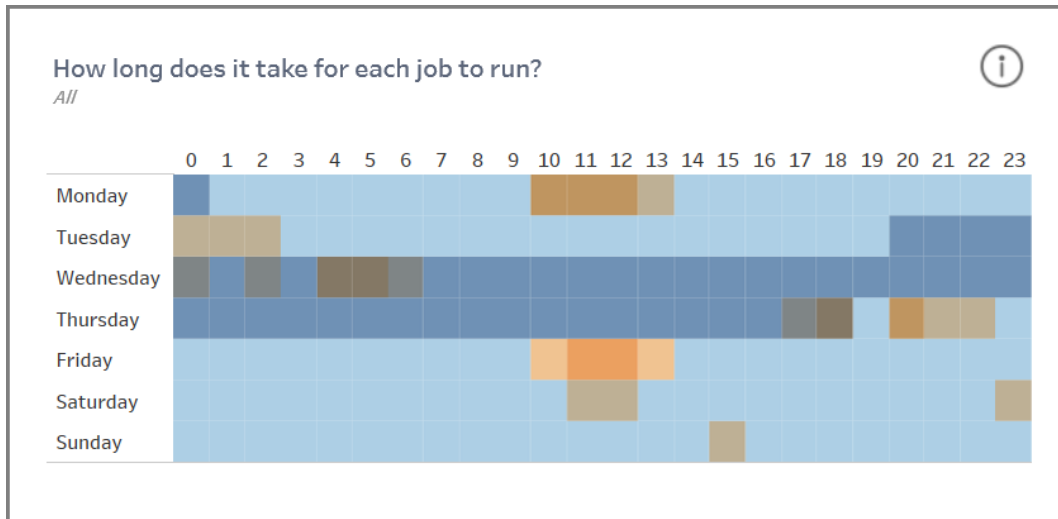
1. **Tempo total de execução:** mostra o tempo total de execução de todos os trabalhos com o status de trabalho selecionado e os outros filtros selecionados.

Por exemplo, se você selecionou Status de trabalho: falha e Tipo de tarefa: assinaturas, o gráfico mostrará todos os trabalhos de assinatura que apresentaram falha.

2. **Número de trabalhos:** mostra o número de trabalhos executados para o status de trabalho selecionado e outros filtros selecionados.
3. **Atraso máximo:** mostra quanto tempo os trabalhos ficaram em fila antes da execução.

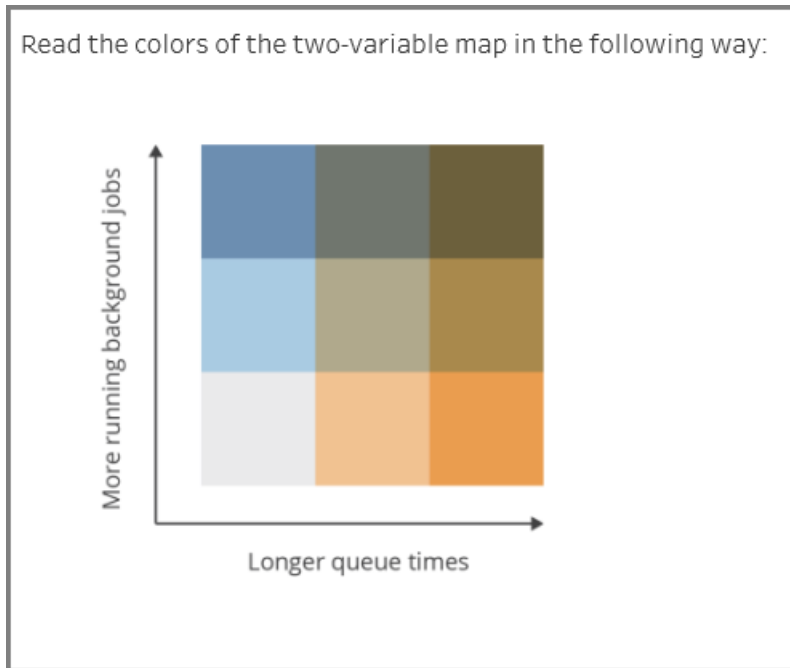


2. **A seção na parte superior direita** informa se o Processador em segundo plano está ocupado ou sobrecarregado em determinado dia e hora. No entanto, as informações exibidas dependem das seleções de filtro para o status de trabalho e outras opções no painel Filtro.

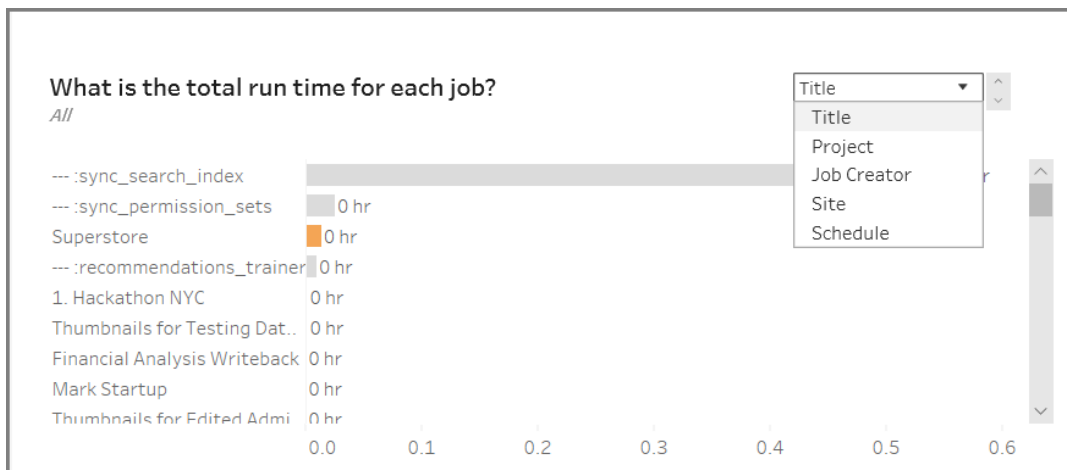


Se você clicar no ícone de informações na parte superior direita dessa seção, uma legenda da cor será exibida.

- As variações na cor azul estão correlacionadas ao número de trabalhos em execução nesse período. Quanto mais escuro o azul, mais trabalhos estão sendo executados.
- As variações na cor laranja estão correlacionadas ao tempo em fila. Quanto mais escuro o laranja, maior o tempo em fila.
- Usando ambas as métricas, é possível identificar quando o processador em segundo plano está ocupado (azul escuro) ou sobrecarregado (laranja escuro).



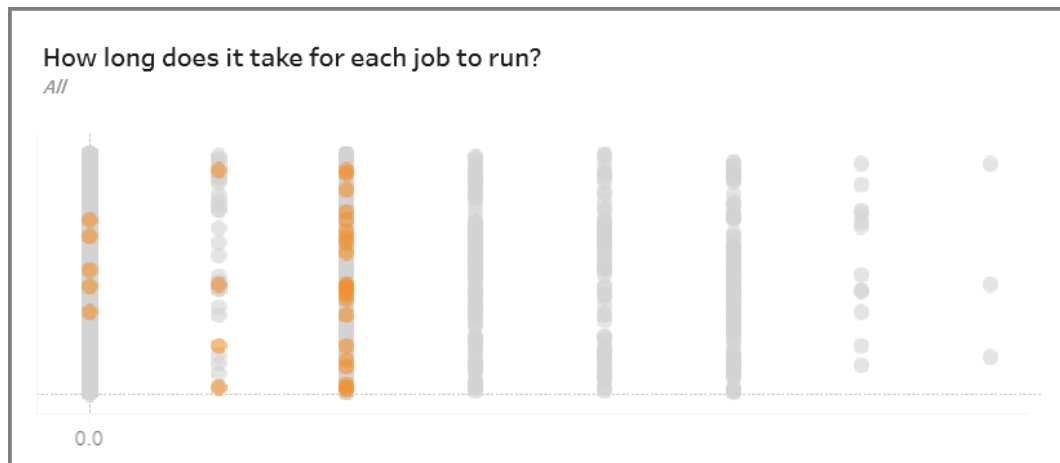
- 3. **A seção na parte inferior esquerda** fornece as informações do tempo de execução sobre os trabalhos com o status de trabalho selecionado ou os filtros selecionados usando o painel Filtro. Se nenhuma opção for selecionada, todos os trabalhos serão incluídos. Selecione as marcas nas seções superiores para preencher esta seção com detalhes do conteúdo selecionado.



As seleções do menu suspenso fornecem mais opções e as informações exibidas mudam de acordo:

- Quando **Título** é selecionado, são exibidas as informações do tempo de execução para cada trabalho.
- Quando **Projeto** é selecionado, é exibido o tempo total de execução para cada projeto.
- Quando **Criador do trabalho** é selecionado, é exibido o tempo total de execução para trabalhos criados por um usuário específico.
- Quando **Site** é selecionado, é exibido o tempo total de execução para trabalhos nesse site específico.
- Quando **Agenda** é selecionada, é exibido o tempo total de execução para trabalhos que usam essa agenda específica.

4. **A seção na parte inferior direita** informa o tempo de execução para cada trabalho.



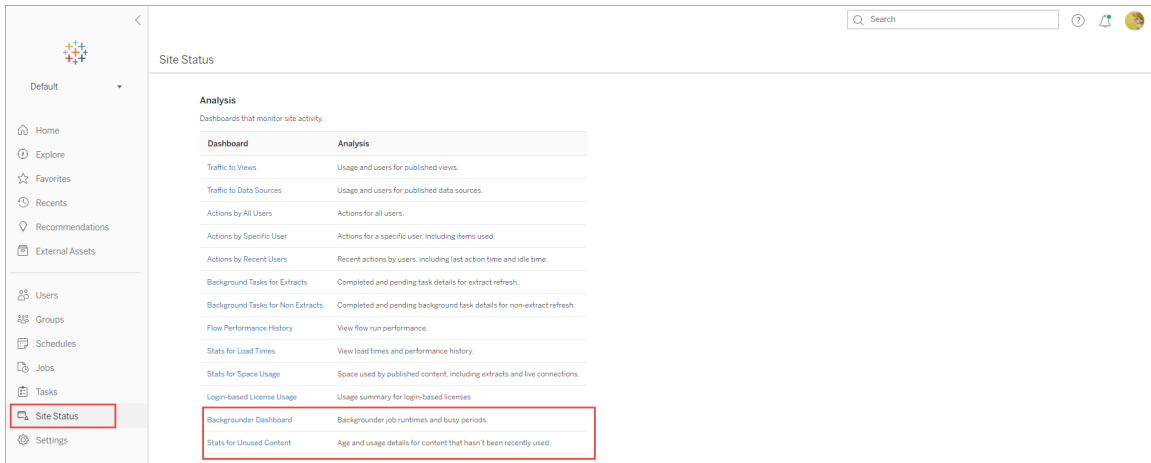
Conteúdo obsoleto

A exibição Conteúdo obsoleto pode ser usada para identificar o conteúdo que não tenha sido usado ou acessado no período especificado (exibido como Limite de acesso obsoleto). Você pode definir esse período em dias. O valor mínimo para o período é 1 dia e o máximo é 120 dias.

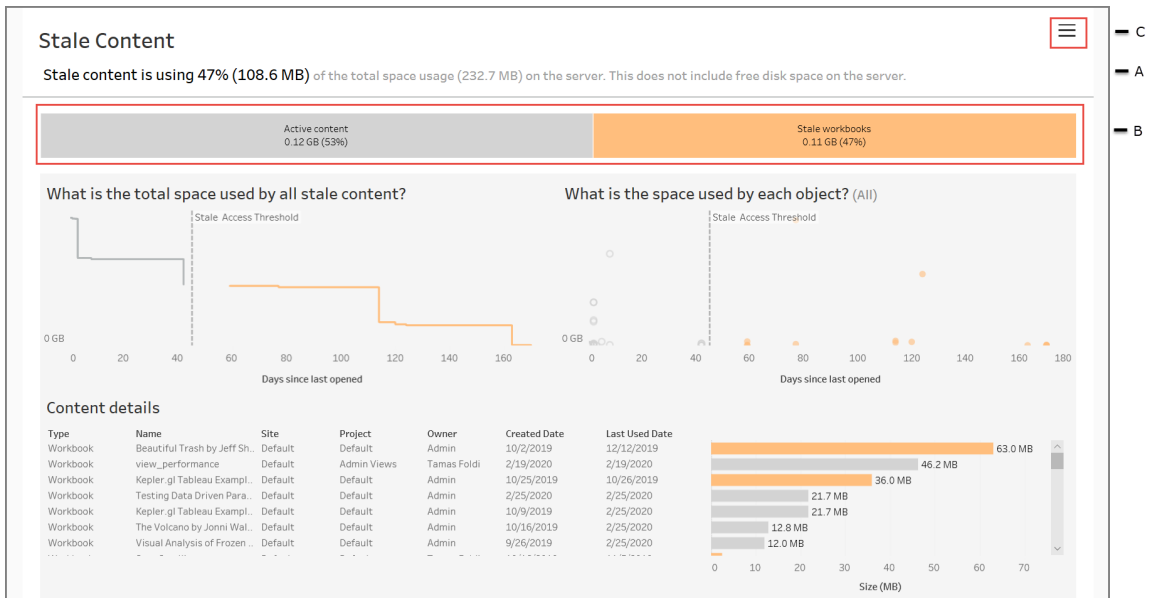
Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Essa exibição também fornece as informações sobre o espaço em disco usado por conteúdo obsoleto e ativo.

Nas versões anteriores do Tableau Server, as exibições administrativas eram exibidas na mesma pasta de trabalho, em guias separadas. No entanto, as duas novas exibições administrativas são exibidas como pastas de trabalho separadas e não fazem parte da pasta de trabalho da exibição administrativa existente. Navegue até as novas exibições administrativas da página Servidor ou Status do site:



Resumo e filtros

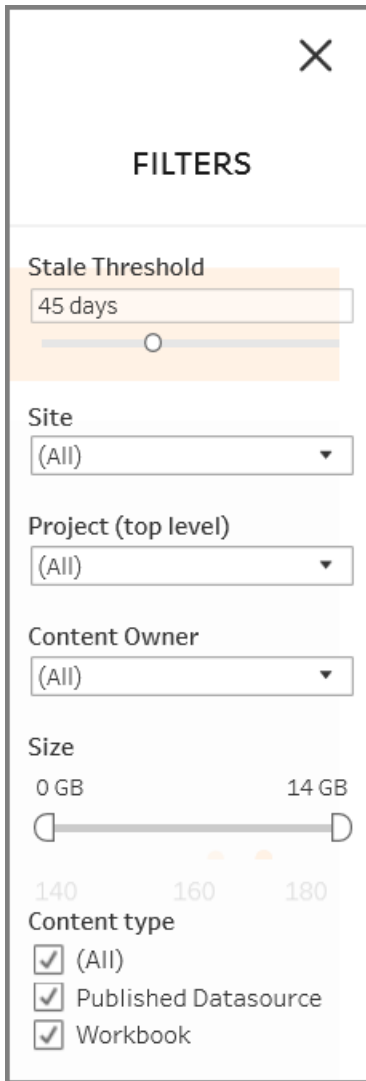


A - Na parte superior da exibição, você verá uma declaração que resume a quantidade de espaço usada pelo conteúdo obsoleto, em comparação ao espaço total utilizado. O espaço total utilizado é definido como a soma total do espaço em disco usado pelo conteúdo ativo e obsoleto.

B - Este resumo é seguido por um gráfico que fornece mais um detalhamento dos tipos de conteúdo obsoleto e o conteúdo considerado ativo - ou seja, o conteúdo que foi acessado no período abaixo do limite obsoleto. Você pode clicar no gráfico de barras e aplicá-lo para filtrar os dados mostrados na exibição.

C - Você pode ver e aplicar outras opções de filtro clicando no ícone de filtro. Este painel de filtro inclui:

- Limite obsoleto
- Site
- Projeto
- Proprietário do conteúdo
- Tamanho
- Tipo de conteúdo



Esses filtros são aplicados a toda a exibição.

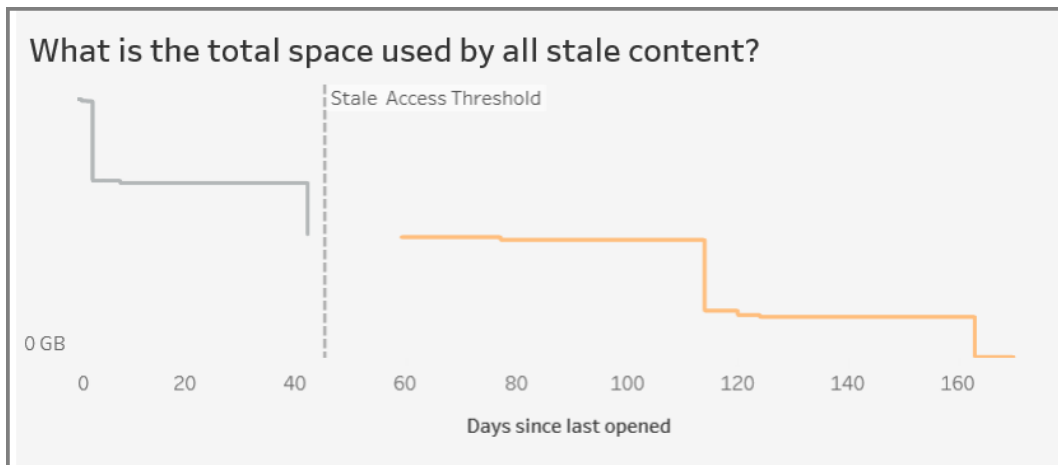
Detalhes

A exibição Conteúdo obsoleto tem três seções que fornecem detalhes, conforme descrito abaixo:

1. **A seção na parte superior esquerda** mostra o espaço total usado para o conteúdo selecionado. O eixo x mostra o número de dias que se passaram desde que o conteúdo foi aberto pela última vez. O eixo y mostra o tamanho. O gráfico também mostra

o limite obsoleto.

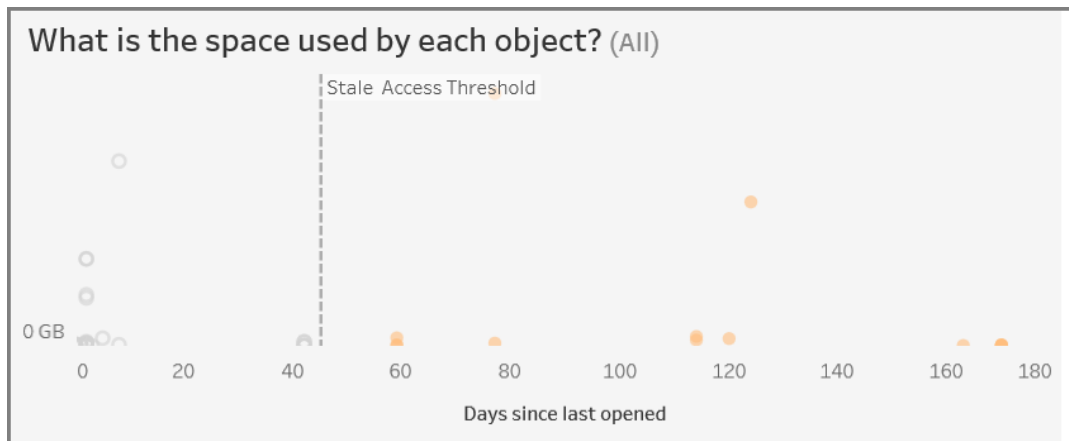
Defina o limite de desatualização desejado e use essa exibição para identificar o conteúdo mais desatualizado. Clique nas **Pastas de trabalho desatualizada** ou **Fontes de dados desatualizadas** na barra na parte superior para filtrar o conteúdo de interesse. Selecione as marcas à direita do **Limite de acesso obsoleto** para ver mais detalhes sobre o conteúdo. Os detalhes são exibidos na parte inferior esquerda.



2. **A seção na parte superior direita** mostra a quantidade de espaço usado por cada conteúdo selecionado. Por exemplo, se você selecionar pastas de trabalho Obsoletas, será exibido o espaço usado por cada pasta de trabalho obsoleta. Você pode usar essa seção para descobrir qual conteúdo é o mais obsoleto ou está ocupando mais espaço.

Esta seção ajuda a identificar conteúdo que não é usado há muito tempo. Clique em **Pastas de trabalho desatualizadas** ou **Fontes de dados desatualizadas** na barra na parte superior. Selecione o conjunto mais antigo de conteúdo não utilizado (marcas na extrema direita) para ver mais detalhes. Os detalhes são exibidos na parte inferior esquerda. Esse pode ser o próximo conjunto de conteúdos a con-

siderar para arquivamento ou exclusão, pois são conteúdos que ninguém tem usado, independente do tamanho.



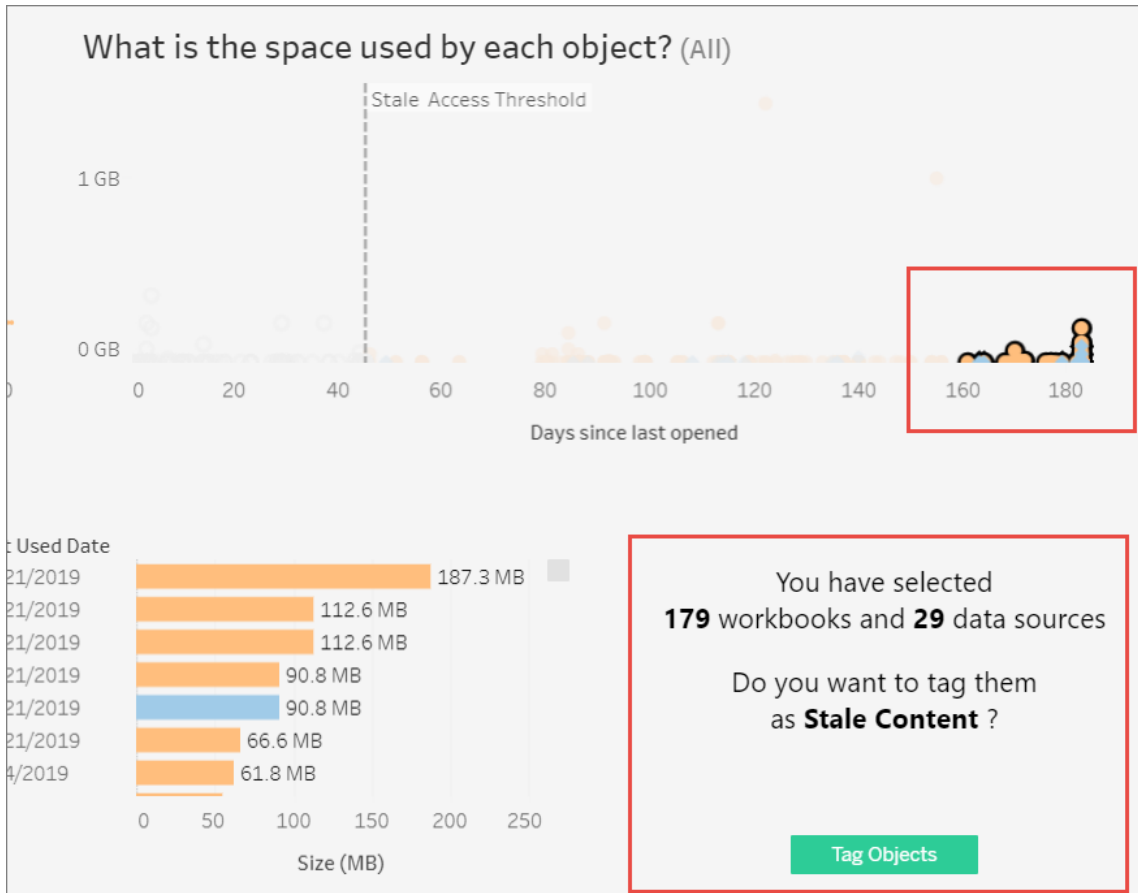
3. A seção na parte inferior mostra informações detalhadas sobre o conteúdo selecionado, conforme mostrado abaixo:

Type	Name	Site	Project	Owner	Created Date	Last Used Date	Size
Workbook	Beautiful Trash by Jeff Sh.	Default	Default	Admin	10/2/2019	12/12/2019	63.0 MB
Workbook	view_performance	Default	Admin Views	Tamas Foldi	2/19/2020	2/19/2020	46.2 MB
Workbook	Kepler-gl Tableau Examl.	Default	Default	Admin	10/25/2019	10/26/2019	36.0 MB
Workbook	Testing Data Driven Para.	Default	Default	Admin	2/25/2020	2/25/2020	21.7 MB
Workbook	Kepler-gl Tableau Examl.	Default	Default	Admin	10/9/2019	2/25/2020	21.7 MB
Workbook	The Volcano by Jonni Wal.	Default	Default	Admin	10/16/2019	2/25/2020	12.8 MB
Workbook	Visual Analysis of Frozen ..	Default	Default	Admin	9/26/2019	2/25/2020	12.0 MB

Arquivar ou Excluir conteúdo obsoleto

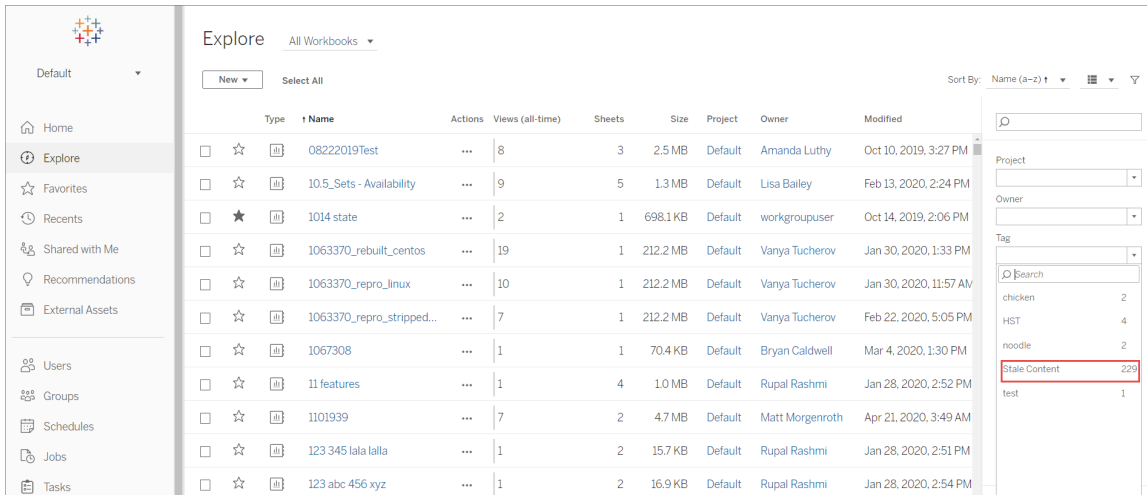
A partir da versão 2020.3, a exibição administrativa Conteúdo obsoleto inclui um recurso que permite selecionar e marcar o conteúdo como obsoleto. Selecione o conteúdo na seção inferior ou na seção superior direita. Ao fazer uma seleção, verá o número de objetos e o tipo de conteúdo selecionados, como mostrado na captura de tela abaixo. Clique no botão **Marcar objetos** para marcar o conteúdo selecionado.

Na captura de tela mostrada abaixo, os conteúdos que não foram abertos nos últimos 160 dias ou mais estão selecionados para serem marcados como conteúdo obsoleto.



Para encontrar todo o conteúdo marcado, na interface na Web do Tableau Server, navegue até **Explorar**. Selecione o filtro **Conteúdo obsoleto** para ver todo o conteúdo que tem a marca de conteúdo obsoleto. Agora é possível selecionar o conteúdo e movê-lo para um projeto que você usa para arquivar ou excluir o conteúdo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



The screenshot shows the Tableau Server 'Explore' interface. On the left is a navigation sidebar with options like Home, Explore, Favorites, Recents, Shared with Me, Recommendations, External Assets, Users, Groups, Schedules, Jobs, and Tasks. The main area displays a table of workbooks with columns for Type, Name, Actions, Views (all-time), Sheets, Size, Project, Owner, and Modified. A search sidebar on the right shows a search bar and a list of results, with 'Stale Content' highlighted in red and showing a count of 229.

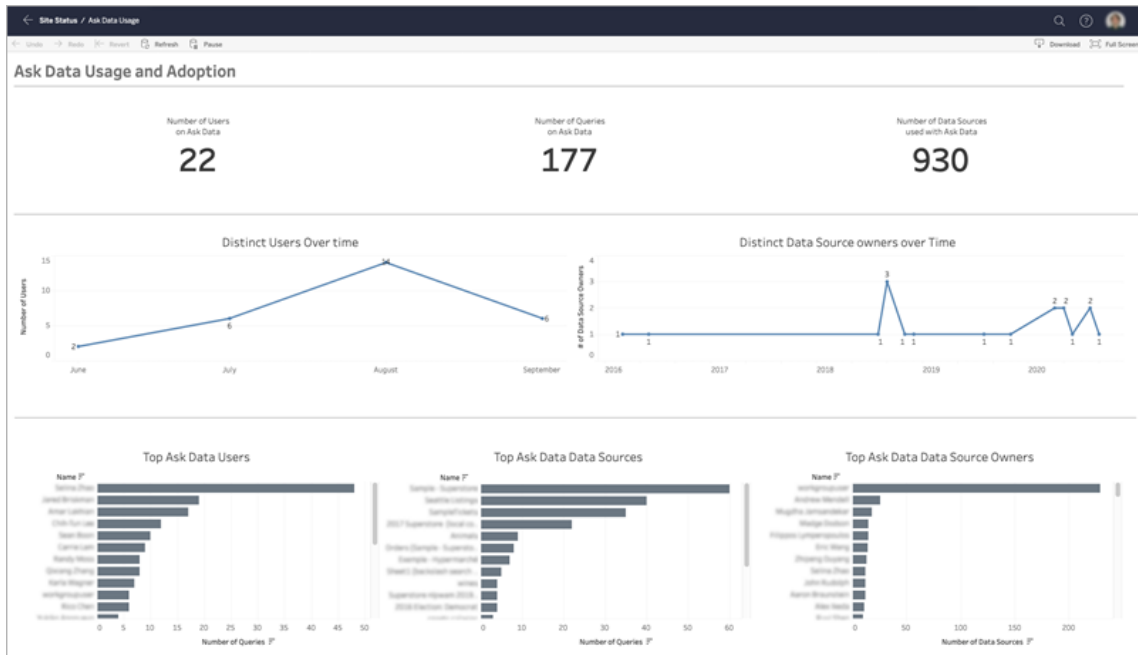
Type	Name	Actions	Views (all-time)	Sheets	Size	Project	Owner	Modified
□ ☆ [M]	08222019Test	...	8	3	2.5 MB	Default	Amanda Luthy	Oct 10, 2019, 3:27 PM
□ ☆ [M]	10.5_Sets - Availability	...	9	5	1.3 MB	Default	Lisa Bailey	Feb 13, 2020, 2:24 PM
□ ☆ [M]	1014 state	...	2	1	698.1 KB	Default	workgroupuser	Oct 14, 2019, 2:06 PM
□ ☆ [M]	1063370_rebuilt_centos	...	19	1	212.2 MB	Default	Vanya Tucherov	Jan 30, 2020, 1:33 PM
□ ☆ [M]	1063370_repro_linux	...	10	1	212.2 MB	Default	Vanya Tucherov	Jan 30, 2020, 11:57 AM
□ ☆ [M]	1063370_repro_stripped...	...	7	1	212.2 MB	Default	Vanya Tucherov	Feb 22, 2020, 5:05 PM
□ ☆ [M]	1067308	...	1	1	70.4 KB	Default	Bryan Caldwell	Mar 4, 2020, 1:30 PM
□ ☆ [M]	11 features	...	1	4	1.0 MB	Default	Rupal Rashmi	Jan 28, 2020, 2:52 PM
□ ☆ [M]	1101939	...	7	2	4.7 MB	Default	Matt Morgenroth	Apr 21, 2020, 3:49 AM
□ ☆ [M]	123 345 lala lalla	...	1	2	15.7 KB	Default	Rupal Rashmi	Jan 28, 2020, 2:51 PM
□ ☆ [M]	123 abc 456 xyz	...	1	2	16.9 KB	Default	Rupal Rashmi	Jan 28, 2020, 2:54 PM

Search	Count
chicken	2
HST	4
noodle	2
Stale Content	229
test	1

Se você tiver o Complemento de gerenciamento do servidor no Tableau Server, pode usar o Content Migration Tool do Tableau para gerenciar o arquivamento de conteúdo obsoleto em uma agenda regular. Por exemplo, construa um plano que seja executado em um cronograma regular que pode pegar automaticamente o conteúdo marcado como Conteúdo desatualizado e movê-lo para um Projeto de arquivamento. Depois de um certo período de tempo, as informações nesse projeto poderão ser eliminadas do sistema. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: pastas de trabalho.

Pergunte aos dados

A exibição de uso de dados de perguntas é um painel pré-criado que permite aos administradores de site ou servidor visualizarem e entenderem os padrões de uso e o valor do Pergunte aos dados para um site. Os administradores podem ver o crescimento do engajamento com o Pergunte aos dados e monitorar os resultados de treinamentos internos ou implementações. O painel de instrumentos destaca os principais usuários de Pergunte aos dados, fontes de dados e proprietários de fontes de dados, juntamente com algumas métricas de valor de título.



Para habilitar o Pergunte aos dados, consulte Desabilitar ou habilitar Pergunte aos dados para um site.

Explorar o painel

A exibição de Uso de Pergunte aos dados fornece informações sobre Pergunte aos dados em todo o site. Você pode usar as seguintes métricas para entender o engajamento do usuário e ajudar a impulsionar a adoção de análises de autoatendimento em sua organização.

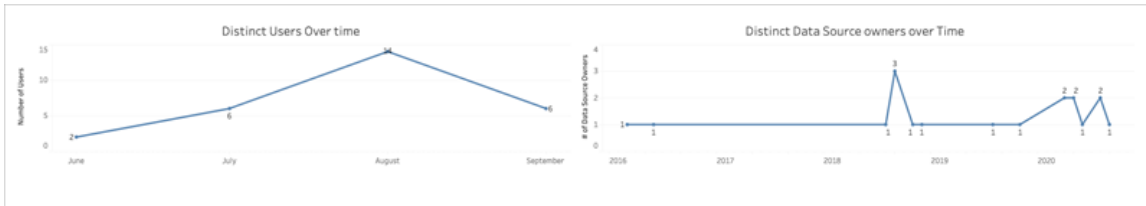


Na parte superior do painel, três métricas de título fornecem uma visão geral do uso do Pergunte aos dados no site.

- **Número de usuários em Pergunte aos dados** - Mostra o número total de usuários de Pergunte aos dados no site.
- **Número de consultas em Pergunte aos dados** - Mostra o número total de

consultas de Pergunte aos dados enviadas no site.

- **Número de fontes de dados usadas com Pergunte aos dados** - Mostra o número total de fontes de dados usadas com Pergunte aos dados.



No meio do painel, dois gráficos de linha mostram como o Pergunte aos dados é usado ao longo do tempo.

- **Diferenciar usuários ao longo do tempo** - Mostra o número distinto de usuários de Pergunte aos dados ao longo do tempo.
- **Diferenciar proprietários de fontes de dados ao longo do tempo**- Isso mostra o número distinto de proprietários de fontes de dados ao longo do tempo.



Na parte inferior do painel, três gráficos de barras listam os principais usuários, fontes de dados e proprietários de fontes de dados de Pergunte aos dados.

- **Principais usuários de Pergunte aos dados** - Lista os principais usuários de Pergunte aos dados e o número total de consultas enviadas por cada usuário.
- **Principais Fontes de dados de Pergunte aos dados**- Lista as principais fontes de dados de Pergunte aos dados e o número total de consultas emitidas para cada fonte de dados.

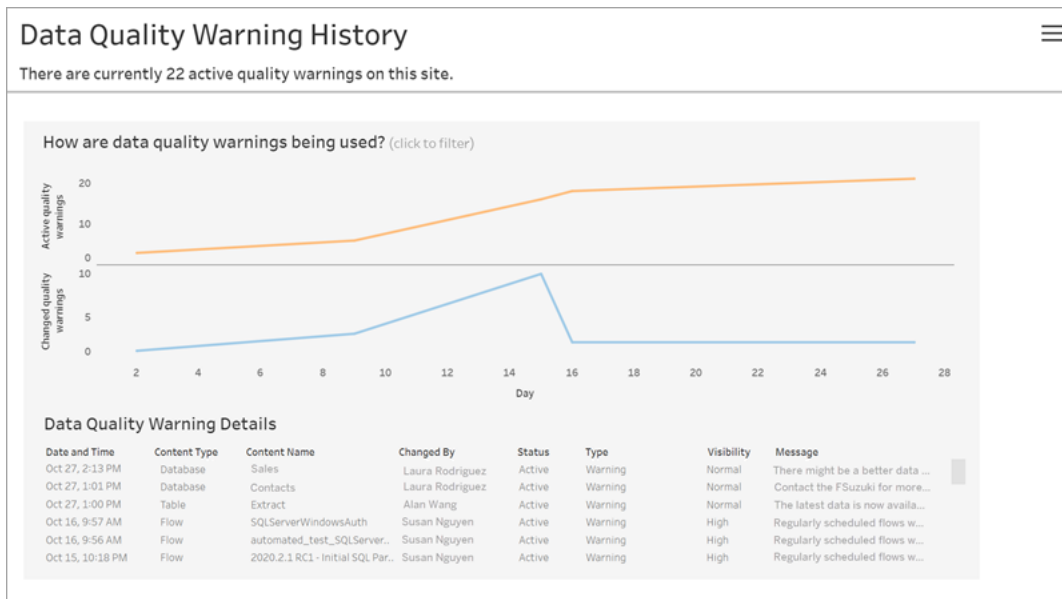
- **Principais proprietários de fonte de dados de Pergunte aos dados** - Lista os principais proprietários de fontes de dados de Pergunte aos dados e o número total de fontes de dados de propriedade de cada usuário.

História de aviso de qualidade de dados

Quando o Tableau Catalog está habilitado, os administradores do site podem ver como os avisos de qualidade de dados estão sendo usados no site usando a exibição de administração pré-criada, História de aviso de qualidade de dados.

Para obter mais informações sobre Tableau Catalog, parte do Data Management Add-on, consulte "Sobre o Tableau Catalog", na Ajuda do [Tableau Server](#) ou do [Tableau Online](#).

Na página Status do site, selecione o painel História de aviso de qualidade de dados:



O painel mostra quantos avisos de qualidade de dados estão ativos durante um período. Ele também mostra quantos avisos foram alterados (criados, atualizados e excluídos) durante esse mesmo período.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

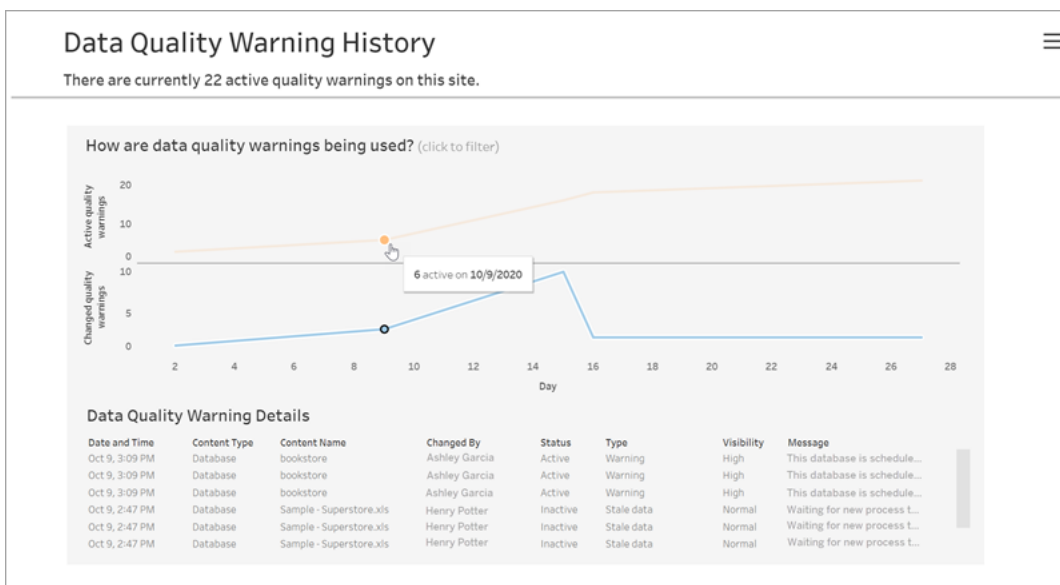
Veja detalhes de aviso

Sob os gráficos de linha estão os detalhes sobre os avisos de qualidade de dados, incluindo:

- **Data e hora** - Quando o aviso foi criado ou alterado pela última vez.
- **Tipo de conteúdo** - O tipo de ativo no qual o aviso é definido. Por exemplo, banco de dados, tabela, fonte de dados ou fluxo.
- **Nome do conteúdo** - Nome do ativo no qual o aviso é definido.
- **Alterado por** - Nome da pessoa que criou ou última mudou o aviso.
- **Status** - Se o aviso está ativo ou inativo.
- **Tipo** - O tipo de aviso pode ser dados obsoletos, aviso, dados preteridos, confidenciais ou em manutenção.
- **Visibilidade** - O aviso pode ser configurado para ter visibilidade normal (o padrão) ou alta.
- **Mensagem** - A mensagem que o criador do aviso escreveu para exibir aos usuários quando visualizam os detalhes do aviso.

História de aviso de filtro

Ao analisar a história de aviso de qualidade de dados, você pode clicar em uma marca na exibição para filtrar os detalhes mostrados abaixo da exibição.

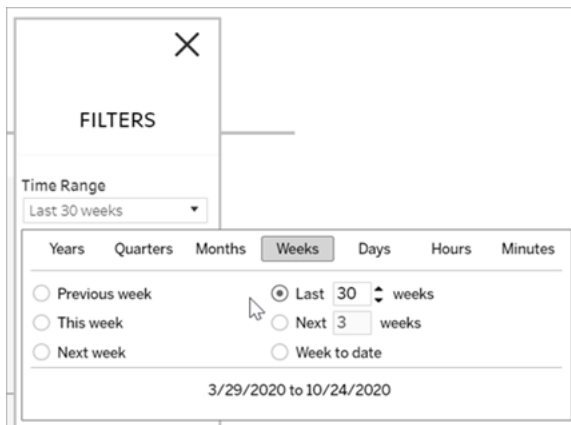


Os números no eixo Dia representam a data dentro do intervalo de tempo. Por exemplo, se hoje é 18 de novembro, e você filtrar para os últimos 7 dias, o eixo Dia mostra 12-18.

Mais filtros estão disponíveis quando você clica no ícone do filtro no canto superior direito: filtro por intervalo de tempo e por tipo de conteúdo.

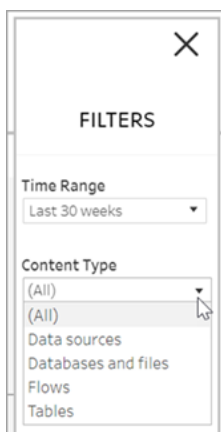
Filtrar por intervalo de tempo

Você pode configurar o intervalo de tempo de anos a minutos.



Filtrar por tipo de conteúdo

Você pode ver todos os avisos de qualidade de dados em seu site, ou pode filtrar para ver avisos para tipos específicos de ativos, como fonte de dados ou tabela:



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Acessar dados de história de aviso de qualidade de dados

Além de usar a exibição de administrador de História de aviso de qualidade de dados, você também pode acessar dados de história de aviso de qualidade de dados no banco de dados PostgreSQL de "grupo de trabalho" do repositório do Tableau Server. Antes de acessá-los, você deve [ativar o acesso ao repositório do Servidor Tableau](#).

Consulte [Sobre o dicionário de dados do Tableau](#) para obter um link para abrir o dicionário de dados mais recente em que você pode pesquisar essas tabelas com dados de história de aviso de qualidade:

- `historical_events`
- `historical_event_types`
- `hist_data_quality_indicators`
- `data_quality_indicators`

Quem pode fazer isso

Para definir um aviso de qualidade de dados, você deve ser um administrador de servidor ou site:

Criar exibições administrativas personalizadas

Além das exibições administrativas predefinidas disponíveis na página Manutenção do Servidor, você pode usar o Tableau Desktop para consultar e criar suas próprias análises de atividade do servidor. Para fazer isso, é possível conectar-se e consultar as exibições no repositório do Tableau Server usando um dos dois usuários internos "tableau" ou "read-only".

Para se conectar ao repositório do Tableau Server, consulte [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#).

- Usuário **tableau** — O usuário tableau tem acesso às exibições especiais e a um subconjunto de tabelas no banco de dados do repositório. Estas exibições e tabelas são fornecidas para que os administradores possam criar exibições administrativas

personalizadas. O Tableau se esforça em limitar as alterações a essas tabelas e exibições, assim, as exibições personalizadas criadas com elas não param de funcionar.

- O usuário **readonly** — O usuário readonly tem acesso a um grande número de tabelas do repositório, fornecendo mais dados sobre o uso do servidor. Os administradores também podem usar isso para criar exibições administrativas personalizadas, mas muitas das tabelas são destinadas principalmente para oferecer suporte ao funcionamento do Tableau Server e podem ser alteradas ou removidas sem aviso prévio. Isto significa que as exibições criadas dessas tabelas podem não funcionar quando a estrutura do banco de dados é alterada.

Para exemplos de exibições administrativas personalizadas, consulte a [Comunidade do Tableau](#). Você também pode usar a pasta de trabalho temporária gerada ao visualizar as Exibições administrativas inseridas.

Antes que você possa conectar-se usando um dos usuários internos, é necessário habilitar o acesso ao banco de dados do Tableau Server. Após ter feito isso, você pode usar Tableau Desktop para conectar-se e consultar o banco de dados como o usuário do tableau ou o usuário readonly.

A opção `auditing.enabled` do `tsm configuration set` controla se o Tableau Server coleta o histórico de atividades do usuário e outras informações no repositório. Ela é habilitada por padrão. Um aspecto a ser observado é que a coleta de eventos de histórico afeta o tamanho do arquivo de backup do Tableau Server (.tsbak).

- Todas as tabelas `hist_` são controladas pela opção `wgserver.audit_history_expiration_days` do `tsm configuration set`, que controla quantos dias de histórico do evento são mantidos no repositório, e seu valor padrão é de 183 dias.
- A tabela `_http_requests` é apagada de todos os dados mais antigos que 7 dias ao executar o `tsm maintenance cleanup` com a opção `--http-requests-table`. Para obter mais informações, consulte [Remover arquivos desnecessários](#).
- A tabela `_background_tasks` é apagada automaticamente e mantém os dados

armazenados por 30 dias.

- Todas as outras tabelas cujos nomes começam com o prefixo "_" contêm dados atuais.

Para obter mais informações sobre as tabelas no repositório do Tableau Server, consulte [Dicionário de dados do banco de dados do grupo de trabalho](#).

Desempenho

Você pode monitorar e ajustar o desempenho do Tableau Server.

Visão geral de desempenho do Tableau Server

Ao dedicar um tempo para entender o desempenho do Tableau Server, é possível aprimorar o atendimento a seus usuários melhorando a eficiência do Tableau Server. Embora cada ambiente de servidor seja único e existam muitas variáveis que podem impactar o desempenho, as etapas básicas que o usuário pode realizar para entender e agir de acordo com os dados de desempenho no Tableau Server são iguais.

- **Notificações.** Configure as notificações de e-mail para eventos de servidor importantes. Por exemplo, é possível receber notificações quando os processos do servidor se tornarem indisponíveis e quando o servidor estiver ficando sem espaço em disco.
- **Monitoramento.** Colete e analise os dados sobre o Tableau Server para saber a forma como o servidor está sendo executado.
- **Ajuste.** Faça ajustes em tarefas, configurações de processo e muito mais, para melhorar o desempenho do Tableau Server.
- **Solução de problemas.** Identifique congestionamentos em recursos, pastas de trabalho e muito mais, para melhorar o desempenho do Tableau Server.

Diretrizes gerais de desempenho

Hardware e software

Adicione mais núcleos e memória: Independentemente de estar executando o Tableau Server em um computador ou em vários, a regra geral é: quanto mais núcleos de CPU e mais RAM, melhor desempenho você terá. Certifique-se de que você atende aos requisitos de hardware e software recomendados para o Tableau Server.

Se estiver executando o Tableau Server em um ambiente virtual, use as práticas recomendadas de seu host da VM para a alocação vCPU em relação ao número de núcleos de CPU físicos no host da VM.

Configuração

Agende atualizações para horários fora de pico: Use a exibição administrativa `admin-view_backgrnd.htm` para ver suas agendas de tarefas de atualização e backup. Use a exibição administrativa Tarefas em segundo plano para extrações para ver sua programação de atualizações e backup. Suas tarefas de atualização devem ser agendadas para horários alternativos que não se sobreponham à sua janela de backup.

Verifique o cache: O cache Tableau Server responde às solicitações de clientes rapidamente, especialmente para exibições que se conectam aos bancos de dados ativos. Use o comando `tsm data-access caching list` para confirmar se a frequência do armazenamento em cache está definida como `low` (esse é o padrão).

O Tableau Server usa um cache de consulta para armazenar resultados de consulta. O tamanho do cache de consulta é definido automaticamente com base na quantidade de memória disponível do sistema, desde que você não tenha configurado ele manualmente. O cache de consulta consiste no cache de consulta lógica, no cache de metadados e no cache de consulta nativo. As configurações padrão são adequadas para a maioria das situações, mas é possível configurá-las manualmente usando a interface da linha de comando TSM. As configurações de TSM são: `native_api.InitializeQueryCacheSizeBasedOnWeights`, `native_`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`api.QueryCacheMaxAllowedMB, native_api.LogicalQueryCacheMaxAllowedWeight, native_api.MetadataQueryCacheMaxAllowedWeight, native_api.NativeQueryCacheMaxAllowedWeight e native_api.QueryCacheEntryMaxAllowedInPercent`. Para obter mais informações, consulte `native_api.InitializeQueryCacheSizeBasedOnWeights`.

Considere alterar as configurações de memória de duas sessões:

- **Tempo limite da sessão VizQL:** O tempo limite padrão da sessão do VizQL é de 30 minutos. Mesmo se uma sessão VizQL estiver ociosa, ela ainda estará consumindo memória e ciclos de CPU. Caso seja possível fazer isso com um limite inferior, use as Opções do tsm configuration set para alterar a configuração do `vizql-server.session.expiry.timeout`.
- **Limpeza de sessão VizQL:** Por padrão, as sessões VizQL são mantidas na memória até mesmo quando o usuário navega afastado de uma exibição. Isso reduz a necessidade de recriar exibições, mas consome mais memória da sessão. Para liberar memória, encerre as sessões quando os usuários deixarem as exibições, alterando o valor da configuração `vizqlserver.clear_session_on_unload` para `true`. (Independentemente dessa configuração, as sessões do aplicativo Tableau Mobile sempre são mantidas na memória, melhorando o desempenho móvel.)

Avalie a configuração de seus processos: O Tableau Server é dividido em seis componentes diferentes chamados processos de servidor. Embora a configuração padrão tenha sido desenvolvida para trabalhar em uma ampla gama de cenários, você também pode reconfigurá-la para atingir diferentes metas de desempenho. Mais especificamente, você pode controlar em quais computadores os processos são executados e quantos são executados. Consulte Ajuste de desempenho para obter as diretrizes gerais para implantações de um, dois e três nós.

Gerenciador de recursos do servidor (SRM)

O Gerenciador de recursos do servidor (SRM, Server Resource Manager) monitora os recursos do sistema que cada processo do Tableau está usando, bem como o uso total de Tableau Server no sistema. Se um processo específico ou o produto como um todo ocupar muitos recursos do sistema, o SRM pode notificar os processos para liberá-los ou reiniciá-los.

Os limites que determinam quando o SRM notificará ou reiniciará um processo são definidos nas opções de configuração do SRM. A equipe de desenvolvimento do Tableau definiu as configurações padrão com base em testes internos e não recomenda que sejam alteradas pelo usuário direto.

Se estiver observando o uso excessivo de recursos do sistema, recomendamos entrar em contato com o Suporte do Tableau para ajudar a determinar se essas opções de configuração precisam ser modificadas, a fim de resolver o problema enfrentado.

Visão geral do monitoramento de desempenho

Ao monitorar um servidor, você coleta e analisa os dados que sinalizam se o servidor está com problemas de desempenho ou execução. Por exemplo, se você observar que o seu servidor está usando 100% de sua capacidade de processamento por longos períodos, saberá que há um problema.

Os dados que você precisa coletar e analisar podem ser divididos nas seguintes categorias gerais:

- Dados de uso do recurso—como o Tableau Server usa os recursos de hardware, como o espaço em disco, a memória e os processadores.
- Dados de sessão e tempo de carregamento—como os usuários interagem com o Tableau Server, incluindo quanto tempo leva para as exibições serem carregadas e quantos usuários concorrentes existem.
- Dados da tarefa em segundo plano — como o Tableau Server executa tarefas que

não estão vinculadas diretamente a uma ação do usuário. Por exemplo, as tarefas em segundo plano incluem tarefas de atualização de extração, tarefas de assinatura e muito mais.

Alguns destes dados, incluindo os dados do tempo de carregamento e da atualização de extração, já estão acessíveis nas exibições administrativas integradas no Tableau Server. No entanto, para coletar os dados de uso do recurso, você precisa usar ferramentas de monitoramento de desempenho externa. Para coletar dados adicionais do tempo de carregamento e da tarefa em segundo plano, é possível se conectar ao repositório do Tableau Server.

Para obter mais informações sobre as exibições administrativas incorporadas, consulte [Exibições administrativas](#).

Observação: para usar a pasta de trabalho de exemplo e publicar exibições no Tableau Server, você deve ter o Tableau Desktop.

Coletar dados com o repositório do Tableau Server

O repositório do Tableau Server é um banco de dados do PostgreSQL que armazena os dados sobre todas as interações do usuário, atualizações de extração e muito mais. É possível habilitar o acesso ao repositório e usar os dados nele para ajudar a analisar e entender o desempenho do Tableau Server.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#)

Após conceder acesso ao repositório do Tableau Server, será possível criar exibições com os dados do repositório. As exibições criadas com esses dados são, às vezes, chamadas de exibições administrativas. Além de serem usadas para o monitoramento do desempenho, as exibições administrativas personalizadas podem ser usadas para rastrear a atividade do usuário, da pasta de trabalho e muito mais. Para obter mais informações sobre o tipo de

dados que podem ser usados para essas exibições, consulte Criar exibições administrativas personalizadas e Sobre o Dicionário de dados do Tableau Server. Como alternativa, se estiver interessado somente nos dados de desempenho, poderá usar as tabelas de banco de dados pré-selecionadas na pasta de trabalho de desempenho de exemplo.

Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server

Use o Tableau Desktop para conectar-se e consultar o repositório do Tableau Server usando dois usuários internos. O usuário denominado `tableau` tem acesso a várias exibições do banco de dados, que podem ser usadas como parte da criação de suas próprias análises da atividade do Tableau Server. O usuário denominado `readonly` tem acesso a tabelas adicionais do banco de dados, que podem ser usadas para criar exibições e assim gerar análises ainda mais detalhadas, e esse é o usuário que recomendamos que você use.

Antes que uma conexão com o repositório seja possível, é necessário habilitar o acesso do usuário `readonly` ao banco de dados. Use o comando `tsm data-access repository-access enable` para habilitar o acesso ao repositório. Ao habilitar o acesso ao repositório, você também cria uma senha para o usuário `readonly`. Você usará essa senha para acessar o repositório. Além disso, pode ser necessário ter a porta 8060 aberta no nó do repositório para que possa se conectar ao banco de dados.

1. Verifique se a porta 8060 está aberta no computador em que o repositório está instalado. Isso é necessário se você estiver se conectando remotamente.
2. Habilite o acesso ao repositório e crie uma senha para o usuário `readonly`:

```
tsm data-access repository-access enable --repository-username readonly --repository-password <PASSWORD>
```

Se sua senha incluir caracteres especiais, pode ser necessário evitá-los ou colocar a senha entre aspas. Consulte a documentação do Linux distro em execução para obter informações sobre como transmitir caracteres especiais no bash shell.

Este comando reiniciará o Tableau Server.

Observação: se posteriormente desejar desabilitar o acesso remoto ao repositório do Tableau Server, use o comando `tsm data-access repository-access disable`. O comando desabilita o acesso externo ao repositório. Isso não desabilitará o acesso do host local. Para obter mais informações, consulte `tsm data-access repository-access disable`.

Conectar-se ao repositório do Tableau Server

Esta seção descreve como se conectar a um conjunto personalizado de tabelas no repositório do Tableau Server. Para obter mais informações sobre as tabelas as quais é possível se conectar, consulte Sobre o Dicionário de dados do Tableau Server.

1. No Tableau Desktop, selecione **Dados > Conectar a dados**, e selecione **PostgreSQL** como o banco de dados ao qual se conectar.

Observação: talvez seja preciso instalar os drivers de banco de dados PostgreSQL. Faça download dos drivers em www.tableau.com/pt-br/support/drivers.

2. Na caixa de diálogo de conexão do PostgreSQL, insira o nome ou a URL para o Tableau Server na caixa de diálogo **Servidor**. Caso tenha uma instalação de servidor distribuída, insira o nome ou o endereço IP do nó em que o repositório está hospedado.

Conecte-se usando a porta configurada para o `pgsql.port`, que é 8060, por padrão.

3. Especifique `workgroup` como o banco de dados ao qual se conectar.
4. Conecte-se usando o usuário e a senha especificados.

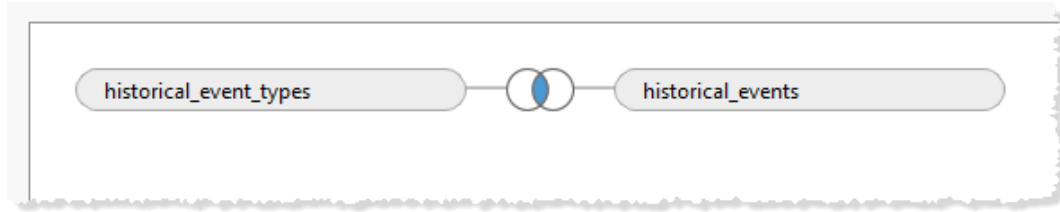
5. Clique na opção **Exigir SSL** se você tiver configurado o Tableau Server para usar SSL para se conectar ao repositório. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.
6. Clique em **Conectar**.

The screenshot shows a 'PostgreSQL' connection dialog box. It includes the following fields and options:

- Server:** tableauserver.myco.com
- Port:** 8060
- Database:** workgroup
- Authentication:** Username and Password (selected from a dropdown menu)
- Username:** readonly
- Password:** (masked with dots)
- Require SSL
- [Initial SQL...](#)
- Sign In** button

7. Selecione uma ou mais tabelas para conectar.

O usuário do `tableau` tem acesso a todas as tabelas que começam com um sublinhado ou com `hist_`. Por exemplo, é possível se conectar a `_background_tasks` e `_datasources`. As tabelas `hist_` contêm informações sobre os usuários do servidor que não estão apresentadas atualmente na exibição Ações por usuário específico. O usuário `readonly` tem acesso a tabelas adicionais que podem ser usadas para consultar outras informações sobre a utilização do servidor.



8. Clique em **Acessar planilha**.

Versão PostgreSQL

Use as etapas a seguir para encontrar a versão do PostgreSQL usada pelo Tableau Server:

1. Faça logon no Tableau Server como um usuário com acesso sudo.
2. Use o comando a seguir para visualizar a versão do PostgreSQL instalado na máquina:

```
$ postgres --version psql --version
```

Se o comando acima resultar em um erro, talvez seja necessário localizar o diretório. Use as etapas a seguir para localizar o diretório:

1. `$ locate find /opt/tableau -name psql`
2. Navegue até o caminho e emita o comando `version` para encontrar a versão do PostgreSQL:

```
$ postgres psql --version
```

Você também pode se conectar ao banco de dados do grupo de trabalho e emitir a seguinte consulta para obter a versão: `select version()`

Sobre o Dicionário de dados do Tableau Server

O Dicionário de dados do Tableau Server inclui informações sobre as tabelas e exibições no banco de dados do “grupo de trabalho” PostgreSQL do repositório do Tableau Server. Esta base de dados fornece o armazenamento persistente para o Tableau Server e destina-se principalmente em suportar este aplicativo. O Dicionário de dados não é uma descrição

completa de todas as tabelas e campos no banco de dados e é fornecido para clientes que desejam consultar o banco de dados para obter informações sobre o uso do Tableau Server. Como o banco de dados e seu conteúdo devem oferecer suporte ao Tableau Server, a estrutura e o conteúdo podem sofrer alterações sem aviso prévio. Isso significa que qualquer exibição personalizada criada a partir da consulta direta ao banco de dados pode ser interrompida.

[Abra o Dicionário de dados](#) (nova janela).

Ajuste de desempenho

Esta seção descreve como usar os dados de desempenho coletados para identificar formas de melhorar o desempenho do Tableau Server. Como dois ambientes de servidor nunca são idênticos, não podemos oferecer regras rápidas e diretas para ajustar o desempenho do servidor. No entanto, é possível chegar a conclusões sobre o desempenho de padrões nos dados coletados.

Por exemplo, há aumentos recorrentes? Algum dos padrões observados nas exibições administrativas corresponde a padrões similares no , uma ferramenta de monitoramento? Observar esses tipos de padrões pode orientá-lo em testes e ajustes incrementais.

A maior parte do ajuste de desempenho do Tableau Server resume-se a duas abordagens gerais:

- **Otimizar para o tráfego de usuários:** isso ajusta o servidor para responder às solicitações de usuários e para mostrar as exibições com rapidez.
- **Otimizar para extrações:** isso ajusta o servidor para atualizar extrações de fontes de dados publicadas. Se a sua organização tiver uma grande quantidade de dados e esses precisarem ser atualizados o mais rápido possível, talvez queira otimizar para atualizações de extração.
- **Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração:** esta é uma con-

figuração de servidor especializada para otimizar para desempenho de consulta de pastas de trabalho que usam extrações como sua fonte de dados.

A renderização de exibições e a atualização de extrações são responsáveis pela maior parte da carga no servidor, portanto você deve otimizar para a tarefa que gera mais interesse na sua organização.

Como uma prática recomendada, otimize suas pastas de trabalho para desempenho. Para obter mais informações e recursos sobre como otimizar as pastas de trabalho, consulte [Otimizar o desempenho da pasta de trabalho](#).

Otimizar para o tráfego de usuários

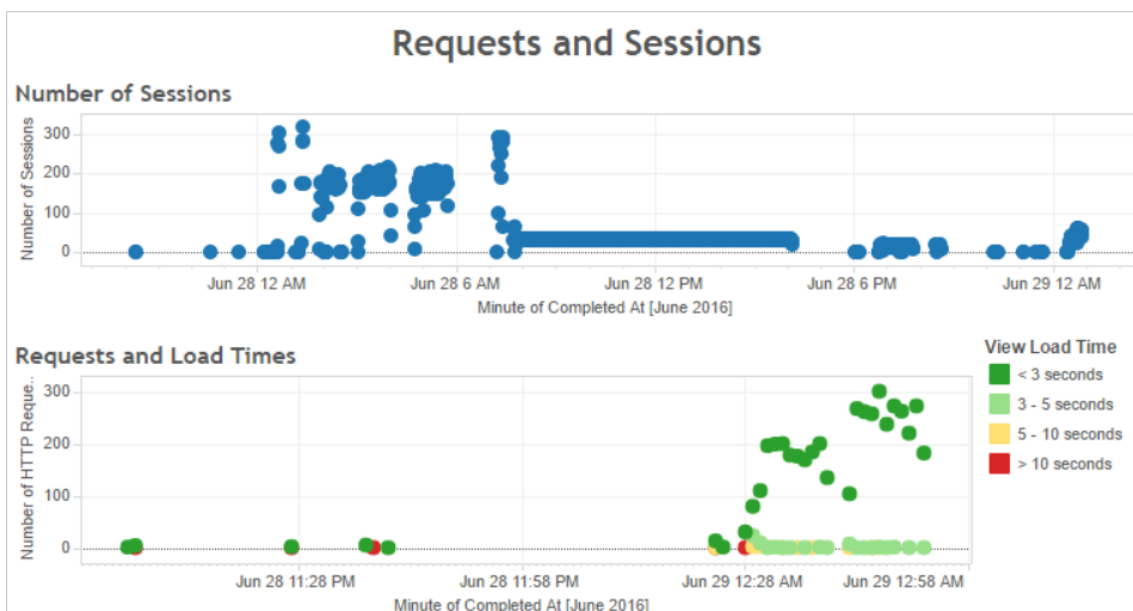
É possível otimizar para o tráfego se tiver muitos usuários do Tableau Server ativos e poucas fontes de dados publicadas que precisam de atualizações de extração.

- Quando otimizar o tráfego de usuários
- [Formas de otimizar o tráfego de usuários](#)

Quando otimizar o tráfego de usuários

Tempo de carregamento lento das exibições

Use o painel **Solicitações e Sessões** da pasta de trabalho de desempenho de exemplo para analisar o tempo que as exibições levam para carregar.

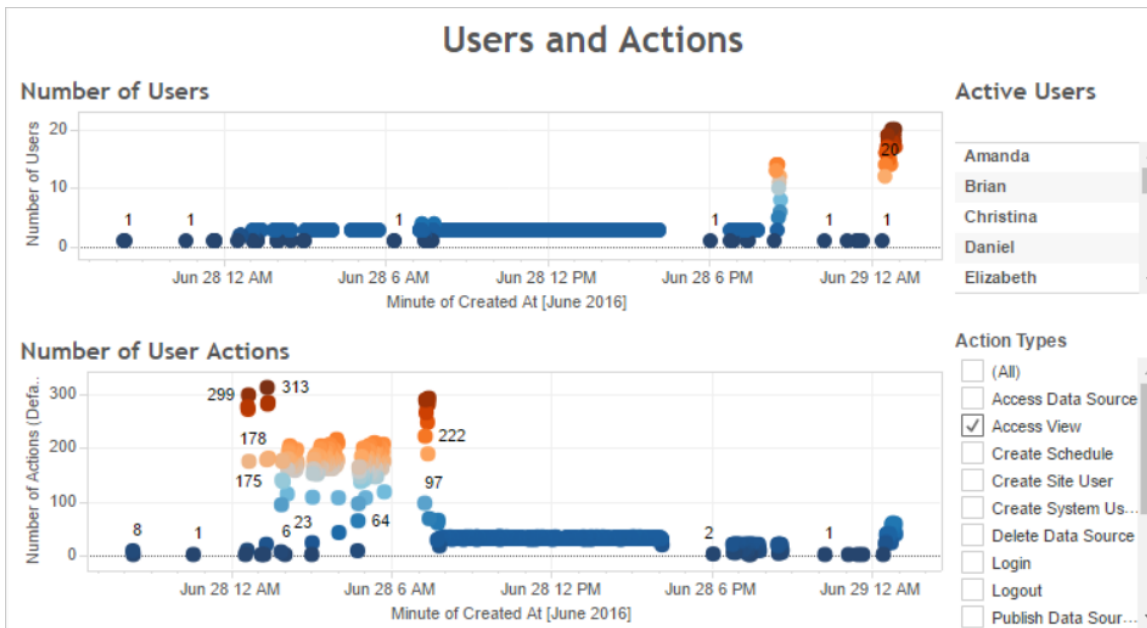


Se várias exibições demorarem mais do que 10 segundos para carregar e os tempos de carregamento lento corresponderem a um grande número de sessões, isso pode indicar que o tráfego de usuários está tornando o servidor mais devagar.

No entanto, se uma exibição específica levar muito tempo para carregar, independentemente de quando ela é exibida, isso é um sinal de que a pasta de trabalho da exibição precisa ser otimizada. Identifique quais pastas de trabalho precisam ser otimizadas com a exibição administrativa Estatísticas para tempos de carregamento. Algumas maneiras simples de otimizar as pastas de trabalho incluem mostrar menos informação em cada exibição ou dividir as exibições, reduzir o número de filtros e utilizar as extrações de dados.

Uso elevado de recursos correspondente ao tráfego de usuários

Se o servidor exibir o uso elevado da CPU e de memória durante o horário de pico do tráfego, otimize o tráfego de usuários. Para determinar o horário de pico do tráfego e analisar quantos usuários simultâneos estão em seu servidor, use o painel **Usuários e Ações**. Além disso, é possível usar a exibição administrativa Tráfego para exibições para ver o tráfego de usuários envolvido no acesso às exibições (em comparação à execução de funções administrativas, publicações ou outras tarefas).

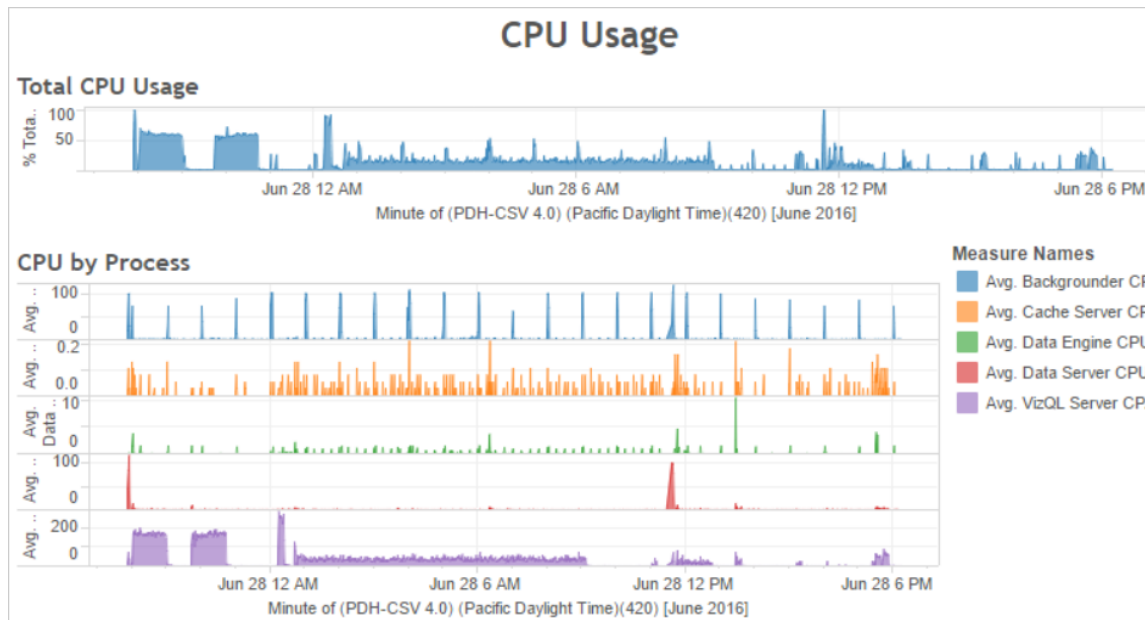


Ao clicar em um ponto na exibição **Número de usuários**, o painel mostrará os usuários que estavam ativos no momento e o número de ações de usuário realizadas. Por padrão, as únicas ações de usuário mostradas são as exibições de usuário, mas pode usar o filtro **Tipos de ação** para mostrar ações de usuário adicionais.

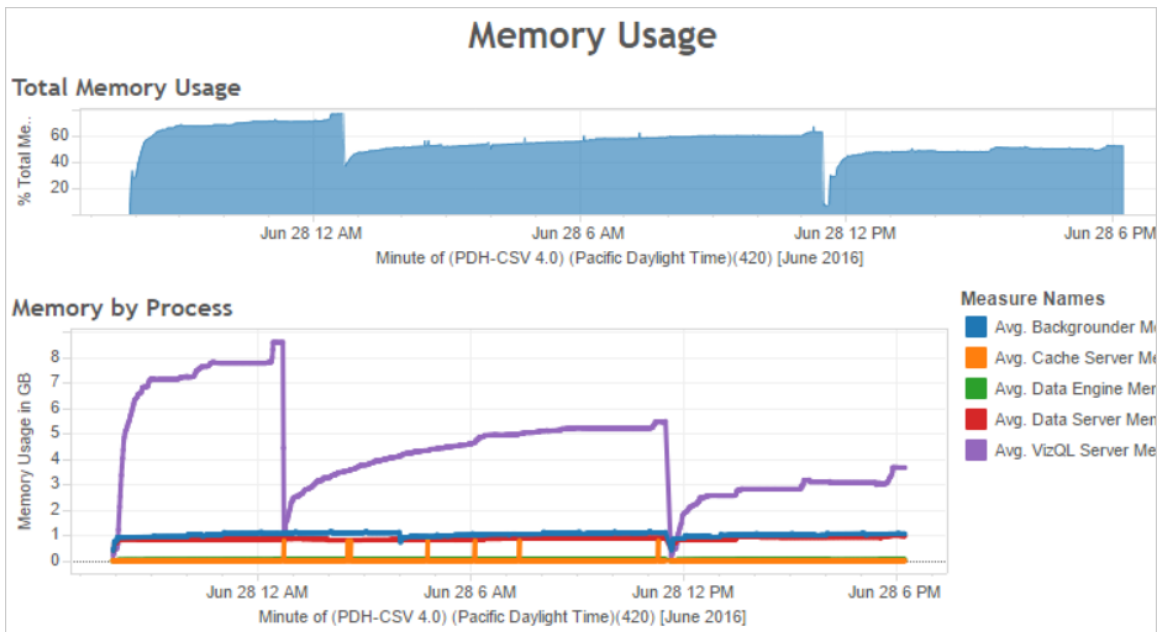
Anote os momentos do dia em que há muitos usuários e exibições simultâneas para comparar tal informação ao uso dos recursos. Como regra geral, o número de usuários deve corresponder a um número elevado de ações de usuário. No entanto, a exibição neste exemplo mostra um número artificialmente elevado de ações para um único usuário, como parte de um teste de geração de carga. Como exemplo, compare o número elevado de exibições às 00:00h do dia 28 de junho com o uso do recurso no painel ilustrado a seguir.

Use o painel **Uso da CPU** para exibir o percentual de uso da CPU total e para cada processo. No exemplo a seguir, observe o grande aumento no uso total da CPU e no processo do VizQL Server às 00:00h do dia 28 de junho. Como o processo do VizQL Server carrega e renderiza exibições, ele é, muitas vezes, o primeiro processo a mostrar a sobrecarga no tráfego elevado de usuários.

Observação: o percentual de uso da CPU para processos individuais podem adicionar até mais de 100%. Isto porque a utilização do processador para os processos individuais é medida para um determinado núcleo do processador. Por contraste, o uso total da CPU é medido para todos os núcleos do processador.



Use o painel **Uso da Memória** para exibir o percentual de uso total da memória e o uso médio da memória em gigabytes. Como regra geral, o uso da memória aumenta constantemente com o tráfego de usuários. Novamente, o processo do VizQL Server é o primeiro a mostrar a sobrecarga no tráfego elevado.



Formas de otimizar o tráfego de usuários

Quando o tráfego elevado de usuários corresponde ao uso elevado de recursos, como no exemplo mostrado anteriormente, é necessário otimizar para o tráfego de usuários.

Ajustar o número de processos do VizQL Server

A maneira mais eficaz de otimizar para o tráfego de usuários é ajustar o número de processos do VizQL Server. Adicione um processo do VizQL Server por vez e meça o efeito com mais monitoramento de desempenho. Como os processos do VizQL Server podem consumir uma muita CPU e memória, a adição de muitos processos pode tornar o servidor mais lento. Se observar um constante uso elevado da memória, tente diminuir o número de processos do VizQL Server para reduzir a quantidade de memória reservada.

Para obter mais informações sobre os processos de configuração, consulte Configurar nós.

Ajustar o número de outros processos

Embora a maneira mais eficaz de melhorar o desempenho para o tráfego de usuários seja ajustar o número de processos do VizQL Server, o usuário tem a opção de ajustar outros processos que sejam compatíveis com o processo do VizQL Server ou que o impeçam de

acessar os recursos. Por exemplo, o processo do VizQL Server faz solicitações frequentes para o processo do servidor de cache, então é interessante aumentar o número de processos do servidor de cache. Por outro lado, os processos do processador em segundo plano podem disputar por recursos da CPU com o processo do VizQL Server. Como resultado, caso não precise executar atualizações de extração frequentes, é possível reduzir o número de processos para o processador em segundo plano. Se precisar de instâncias adicionais desse processador em segundo plano e se estiver executando o Tableau Server em um cluster, você poderá mover o processo do processador em segundo plano para um nó dedicado.

Ajustar o tempo limite da sessão VizQL

No exemplo mostrado anteriormente, a quantidade de memória usada pelo processo do VizQL Server aumenta com o tráfego de usuários e continua reservada pelo Tableau Server por um tempo após a conclusão do tráfego. Isso ocorre porque o processo do VizQL Server reserva a memória de cada sessão por um período específico. Se o processo do VizQL Server usar uma alta porcentagem de memória disponível, tente reduzir o tempo de espera de cada sessão para disponibilizar a memória mais rapidamente.

Para fazer isso, use o comando `tsm configuration set` para reduzir a configuração de `vizqlserver.session.expiry.timeout`. O padrão é 30 minutos.

Atualizar o cache com menos frequência

Se os seus usuários nem sempre precisam dos dados mais recentes, é possível otimizá-los para o tráfego de usuários ao configurar o Tableau Server para armazenar em cache e reutilizar os dados o máximo possível.

Para fazer isso, use o comando `tsm data-access caching list` para confirmar a frequência de atualização. O padrão é `Low`. Use o comando `tsm data-access caching set` para alterar a frequência de atualização.

Avaliação da capacidade de resposta da exibição

Quando um usuário abre uma exibição, os componentes da exibição são primeiro recuperados e interpretados e, em seguida, exibidos no navegador da web do usuário. Para a

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

maioria das exibições, a fase de renderização ocorre no navegador da web do usuário e, na maior parte dos casos, isso gera os resultados mais rápidos e o mais alto nível de resposta interativa. Lidar com a maioria das interações no navegador da web do cliente reduz a largura de banda e elimina latências de solicitação de ida e volta. Se uma exibição for muito complexa, o Tableau Server manipulará a fase de renderização no servidor, em vez de no navegador da Web do cliente, pois isso geralmente resulta no melhor desempenho. Se você achar que as exibições não respondem conforme você gostaria, poderá testar e alterar o limite que faz com que as exibições sejam renderizadas pelo servidor, em vez de no navegador da web do cliente. Para obter mais informações, consulte Configurar a renderização do lado do cliente.

Configurar a renderização do lado do cliente

Quando o usuário navega até uma exibição no Tableau Server, o processamento necessário para mostrar a exibição, chamada *renderização*, pode ser realizado pelo seu dispositivo cliente ou pelo Tableau Server. A escolha depende da complexidade da exibição, que é determinada pelo número de marcas, linhas, colunas e muito mais. Se um modo de exibição for menos complexo, é mais rápido para um dispositivo cliente renderizar a exibição. Se uma exibição for menos complexa, será mais rápido enviar uma solicitação ao Tableau Server e utilizar a maior potência de computação do servidor.

Observação: se uma exibição usar o tipo de marca de polígono ou o recurso de histórico de página, será sempre realizada a renderização do lado do servidor, mesmo que a renderização do lado do cliente esteja habilitada.

Navegadores suportados

A renderização no lado do cliente é compatível com o Internet Explorer versão 9.0 ou posterior, o Firefox, o Chrome e o Safari. Todos esses navegadores da Web incluem o elemento HTML 5 `<canvas>`, que é necessário na renderização do lado do cliente.

A renderização do lado do cliente também é compatível com o aplicativo do Tableau Mobile.

Configurar o limite de complexidade para computadores e dispositivos móveis

Como os computadores têm mais potência de processamento que os dispositivos móveis, o Tableau Server realiza mais renderizações do lado do cliente em computadores que no do dispositivo móvel.

Como administrador do servidor, ajuste o limite de complexidade para configurar quando a renderização do lado do cliente acontece em computadores e dispositivos móveis. Por exemplo, você pode diminuir o limite para dispositivos móveis se perceber que neles as exibições são exibidas lentamente. Ou, aumente os limites para reduzir o número de solicitações ao Tableau Server.

Por padrão, o limiar de complexidade dos navegadores da Web em computadores é 100. Para ajustar esse limiar de complexidade em computadores, use o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render_threshold -v [new value]
```

Por padrão, o limiar de complexidade dos dispositivos móveis é 60. Para ajustar esse limiar de complexidade em dispositivos móveis, use o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render_threshold_mobile -v [new value]
```

Por exemplo, para alterar o limite móvel para 40, insira o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render_threshold_mobile -v 40
```

Para obter mais informações sobre como usar o conjunto de opções tsm, consulte Opções do tsm configuration set.

Desabilitar a renderização do lado do cliente

Como padrão, é possível realizar a renderização do lado do cliente, sendo recomendada para melhorar o desempenho das exibições. No entanto, desabilite temporariamente a renderização do lado do cliente para realizar testes ou se o seu servidor estiver for acessado

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

principalmente por computadores ou dispositivos móveis com mínima potência de processamento.

Use o comando `tabadmin` a seguir para desabilitar a renderização do lado do cliente:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render -v false
```

Para obter mais informações sobre como usar o conjunto de opções `tsm`, consulte Opções do `tsm configuration set`.

Teste com o parâmetro de URL

Para testar a renderização no lado do servidor com base na sessão, digite `?:render=false` no final da URL da exibição. Por exemplo:

```
http://localhost/views/Supplies/MyView?:render=false
```

Se a renderização no lado do cliente for desabilitada no Tableau Server, insira `?:render=true` para habilitá-la para a sessão.

```
http://localhost/views/Supplies/MyView?:render=true
```

Você também pode testar limites de complexidade em particular em exibições individuais para ver se é apropriado ajustar o limite em todo o servidor para suas condições de servidor e rede. Por exemplo, você poderá achar que os pontos decisivos de complexidade mais baixa (como 80) ou mais alta (como 120) resultam em mais capacidade de resposta às interações do usuário. Para testar um limite, você pode manter a configuração padrão do servidor (habilitada para renderização no lado do cliente) e inserir o número do limite de teste ao final da URL da exibição. Por exemplo:

```
http://localhost/views/Supplies/MyView?:render=80
```

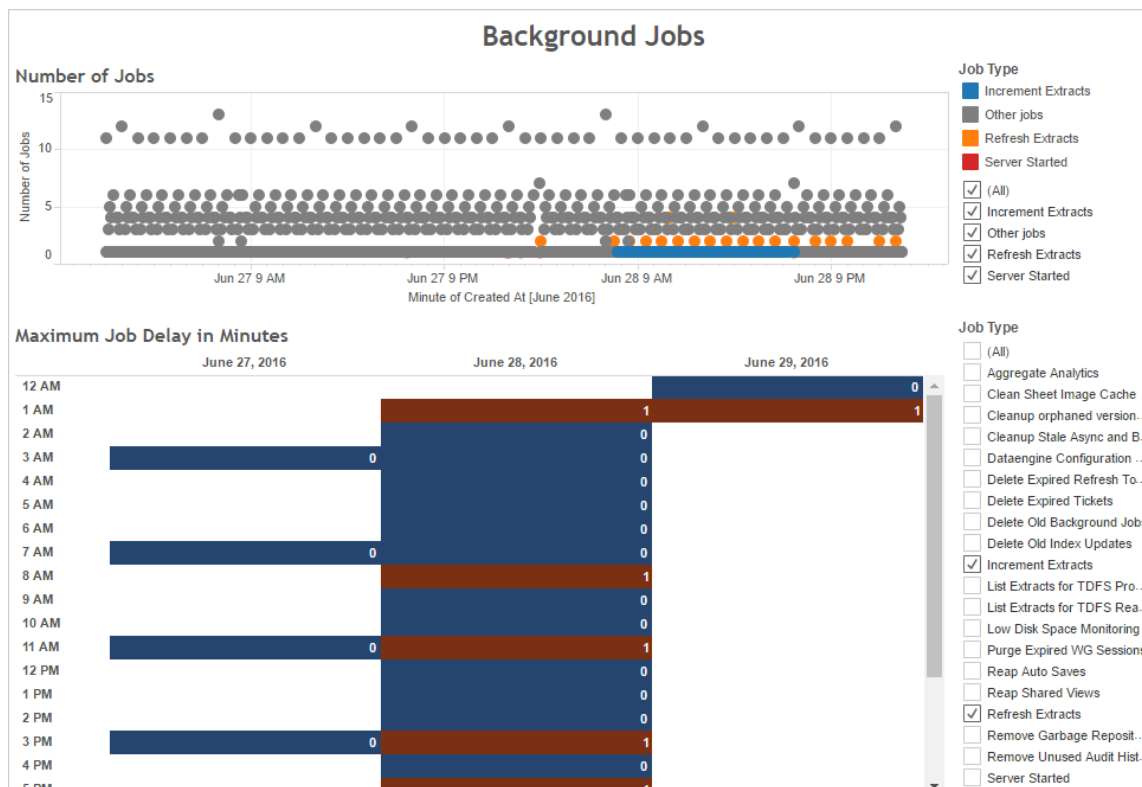
Otimizar para extrações

Tente otimizar para extrações se as agendas de extração corresponderem a utilização alta de recursos ou se as extrações demorarem para terminar.

Quando otimizar extrações

O uso elevado da CPU corresponde a agendas de extração

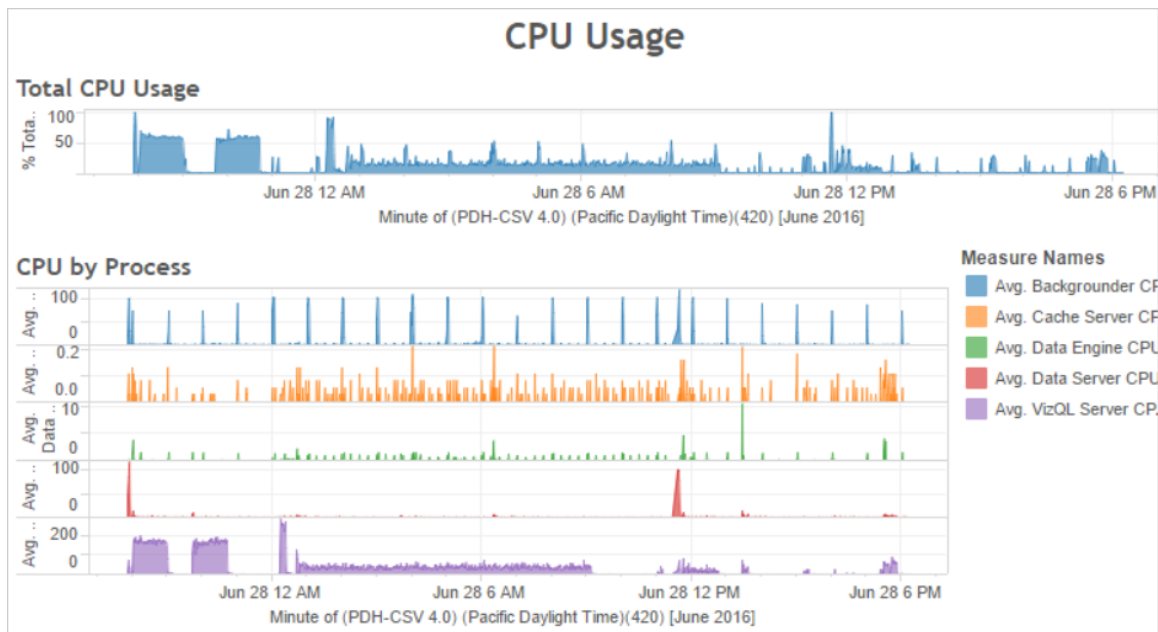
Use o painel **Trabalhos em Segundo Plano** da pasta de trabalho de desempenho de exemplo para exibir o número de trabalhos em segundo plano executados pelo Tableau Server, incluindo os trabalhos de atualização de extração. O painel também exibe quanto tempo os trabalhos em segundo plano estão atrasados, ou seja, o tempo entre quando um trabalho em segundo plano foi programado e quando ele realmente foi executado. Caso observe grandes atrasos em determinados momentos do dia ou se muitos trabalhos estiverem em execução ao mesmo tempo, experimente distribuir as agendas de trabalho em diferentes momentos do dia para reduzir a carga no servidor.



Também compare os tempos em que existam muitos trabalhos em segundo plano ou longos atrasos com o uso da CPU do servidor. Use o painel **Uso da CPU** para exibir o percentual de uso da CPU total e para cada processo. Como o processo do processador em segundo plano executa trabalhos em segundo plano, o primeiro processo é mostrar a

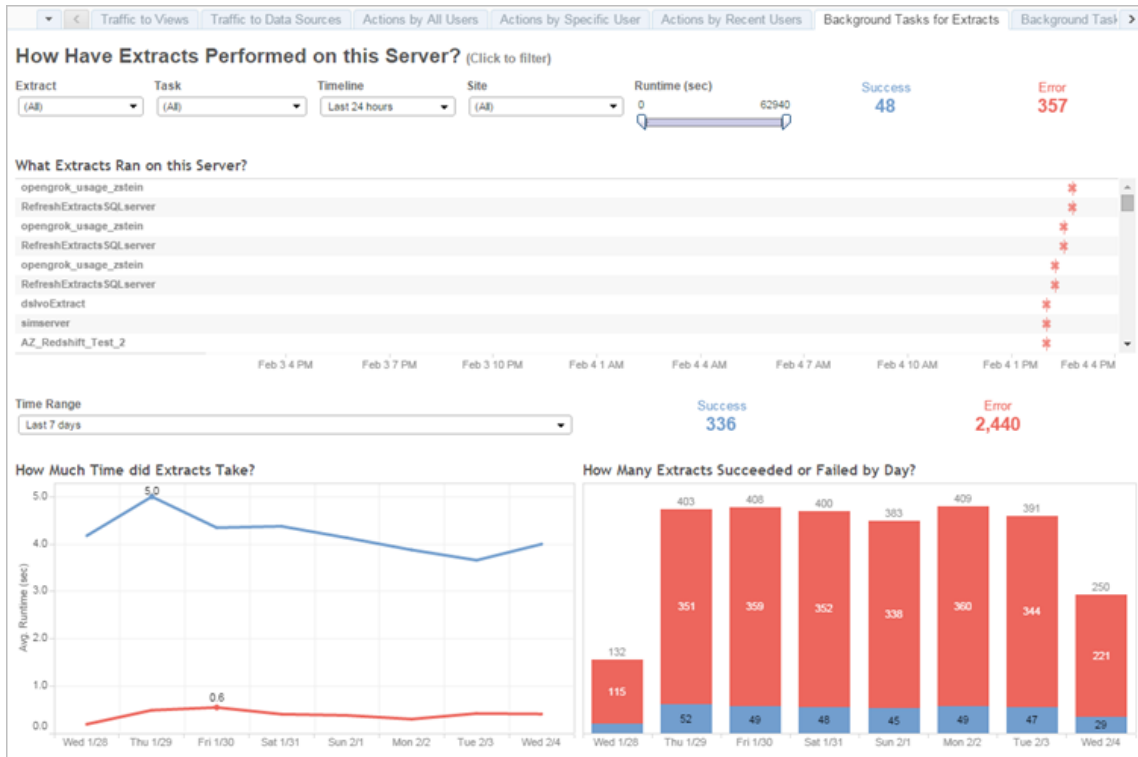
sobrecarga quando houver muitos trabalhos de atualização da extração ou quando esses estiverem lentos. Observe que o uso da CPU do processador em segundo plano processa periodicamente, mas atinge rapidamente 100 por cento. Isso indica que há trabalhos de atualização intensivos em uma agenda recorrente.

Observação: o percentual de uso da CPU para processos individuais pode adicionar até mais de 100 por cento, pois a utilização do processador para os processos individuais é medida para um determinado núcleo do processador. Por contraste, o uso total da CPU é medido para todos os núcleos do processador.



Falha na extração ou execução lenta

Use a exibição administrativa Tarefas em segundo plano para extrações para determinar quantas extrações falharam e quanto tempo levaram para serem concluídas. Falhas frequentes podem indicar um problema com uma fonte de dados específica.



Formas de otimizar extrações

Quando o uso elevado da CPU corresponder a agendas de atualização de extração, como no exemplo mostrado anteriormente, é necessário otimizar para extrações.

Ajustar a agenda de atualização da extração

Use o painel **Trabalhos em Segundo Plano** da pasta de trabalho de desempenho de exemplo para identificar horários ideais para a execução de extrações. Além de executar as extrações em horários fora do pico, distribua as atualizações de extração para minimizar o carregamento concomitante do servidor. Se as atualizações de extração continuarem a causar problemas, reduza a frequência delas o máximo possível, dessa forma:

- Agende as extrações para horários em que o servidor não está ocupado.
- Reduza a frequência das atualizações agendadas.

Acelerar extrações específicas

Use a exibição administrativa Tarefas em segundo plano para extrações para identificar extrações com falhas e com longo tempo de execução.

- Reduza o tamanho das extrações. Ajude a aumentar o desempenho do servidor mantendo o conjunto de dados da extração reduzido, por meio da filtragem ou agregação, e limitado, ocultando campos não utilizados. Para fazer essas alterações, use as opções do Tableau Desktop **Ocultar todos os campos não utilizados e Agregar dados para dimensões visíveis**. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma extração](#) na Ajuda do Tableau.

Para obter dicas gerais sobre a criação de pastas de trabalho de bom desempenho, procure "desempenho" na Ajuda do Tableau. Para ver o desempenho das pastas de trabalho depois que elas são publicadas no Tableau Server, crie um registro de desempenho. Para obter mais informações, consulte [Criar um registro de desempenho](#).

- Use trabalhos de atualização incremental. Os trabalhos de atualização incremental acrescentam novas linhas a uma extração existente, em vez de criar a extração do zero. Este tipo de atualização de extração é executado rapidamente, pois ele processa apenas os dados que foram adicionados desde a última execução do trabalho de atualização de extração. No entanto, ele não leva em conta os dados que foram atualizados, diferentemente dos anexados a uma fonte de dados. Assim, se executar trabalhos de atualização incremental, será necessário, ocasionalmente, executar uma atualização completa. Como sugestão, é possível executar um trabalho de atualização completa uma ou duas vezes por semana para uma fonte de dados, em vez de todos os dias.

Configurar o modo de execução para atualizações de extração

Ao criar agendamentos para a atualização de extração, certifique-se de que elas sejam executadas em modo de execução paralela. Ao executar uma agenda em paralelo, ela é executada em todos os processos dos processadores em segundo plano, mesmo que a agenda contenha apenas uma tarefa de atualização. Quando você executa uma agenda de forma

serial, ela é executada apenas em um processo de processadores de segundo plano. Por padrão, o modo de execução é definido como paralelo para que as tarefas de atualização sejam concluídas tão rápido quanto possível.

No entanto, em algumas circunstâncias, pode fazer sentido definir o modo de execução como serial. Como, por exemplo, quando um trabalho muito grande estiver impedindo outras agendas de serem executadas, porque ele está usando todos os processos disponíveis do processador em segundo plano.

Aumentar o número de processos do processador em segundo plano

Um único processo em segundo plano pode consumir 100% de um único núcleo de CPU para determinadas tarefas. Como resultado, o número total de instâncias que devem ser executadas dependerá dos núcleos disponíveis no computador. Se o Tableau Server estiver instalado em um cluster e executar processos do processador em segundo plano em um nó separado, uma dica é definir o número de processos do processador em segundo plano entre a metade do número de núcleos e o número total de núcleos do computador que os executa.

Para obter mais informações sobre os processos de configuração, consulte Configurar nós.

Isole os processos

Se tiver o Tableau Server instalado em um cluster, é ainda maior o benefício que resulta de mover os processos do processador em segundo plano para um nó separado, a fim de evitar a disputa por recursos. Isso ocorre porque esses processos utilizam muito a CPU e executá-los no mesmo nó em que outros processos de uso intensivo da CPU estão sendo executados pode tornar o servidor mais lento. Por exemplo, o processo do VizQL Server e o do Processador de Dados pode fazer o uso intensivo da CPU. Leia a configuração de dois nós no tópico Configurações de linha de base recomendadas para obter mais detalhes.

Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração

O tópico fornece orientações sobre como configurar uma topologia e configurações específicas do Tableau Server para ajudar a otimizar e melhorar o desempenho em um ambiente de consulta de extração.

O que é um ambiente com muitas consultas de extração? Extrações e fontes de dados federadas são consultadas durante o carregamento de pastas de trabalho, exibições e painéis, criando muita carga de trabalho de consulta. Portanto, se você tiver muitas extrações e fontes de dados federadas, pode-se dizer que tem um “ambiente com muitas consultas de extração”.

Se o seu ambiente tiver muitas consultas de extração, conforme definido acima, as próximas seções podem ajudar você a decidir se esta configuração é a certa para você.

Quando usar esta configuração

Raciocínio principal por trás dessa configuração: Hyper é a tecnologia de Processador de dados otimizada para memória do Tableau, adequada para processamento analítico e ingestão rápida de dados, tornando-o a chave para otimizar cargas de trabalho com muitas consultas. Conforme o uso de extração aumenta, recomendamos **configurar o Processador de dados em nós dedicados do cluster do Tableau Server**. Essa configuração permite que o Tableau Server dimensione horizontalmente a infraestrutura para otimizar o desempenho ao consultar extrações.

Existem vários fatores que afetam o desempenho do Tableau Server ao exibir conteúdo usando extrações e fontes de dados federadas. O objetivo aqui é **obter um desempenho de consulta consistente e confiável** ao visualizar o conteúdo no servidor. Use esta configuração, se uma das seguintes condições se aplicar ao seu ambiente:

- Você está vendo uma grande variabilidade nos tempos de carregamento da pasta de trabalho, e a pasta de trabalho usa extrações ou fontes de dados federadas.
- A implantação do Tableau Server está crescendo em número de criadores,

exploradores, visualizadores e conteúdo baseado em extração, então você deseja dimensionar com eficiência.

- Você está vendo disputa por recursos entre o Processador de Dados e o VizQL Server quando o Armazenamento de arquivo é apresentado na máquina.
- Você analisa grandes quantidades de dados. Essa configuração ajuda a otimizar o desempenho em cenários de big data, tanto na ingestão quanto na análise de dados. Para saber mais sobre o Tableau e big data, consulte [Análise de big data de carga Hyper usando o Tableau](#).

Observação: use o registro de desempenho do Server para determinar os tempos de execução de consultas. Para determinar o uso de recurso do Tableau use o **Monitor de desempenho** para instalações do Windows ou as ferramentas *sysstat* ou *vmstat* para instalações do Linux.

Benefícios de usar esta configuração

Estes são os principais benefícios para configurar nós dedicados para o Processador de dados:

- Os nós dedicados do Processador de dados reduzirão a contenção de recursos entre as consultas de extração e outras cargas de trabalho que consomem muitos recursos, como as processadas pelo VizQL Server.
- As consultas de extração têm carga balanceada dinamicamente nos nós dedicados, levando em consideração o estado atual do sistema para garantir que nenhum nó seja super ou subutilizado.
- Desempenho mais consistente na experiência do usuário ao carregar pastas de trabalho dependentes de extração. O foco aqui é estabelecer um desempenho consistente e confiável, em vez de melhorar as consultas individuais.
- Você tem mais controle sobre a expansão dos processos do Tableau Server que precisam de mais recursos. Se VizQL Server, Processador de dados e Processador em

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

segundo plano estiverem todos em execução no mesmo nó e as consultas de extração lentas forem o problema, será difícil ver melhorias de desempenho adicionando um segundo nó com todos os três processos. Com essa configuração, você pode adicionar mais nós que irão melhorar especificamente as cargas de trabalho de consulta de extração.

- Ajuda a melhorar a disponibilidade e o tempo de atividade. No caso de uma falha e um dos nós dedicados do Processador de dados não estiver disponível, o VizQL Server tentará rotear as solicitações pendentes no nó do problema para outros nós dedicados do Processador de dados.
- O Processador de dados aproveita a maior quantidade de núcleos disponíveis na máquina. Diante desse quadro, você tem flexibilidade para adicionar mais recursos aos nós dedicados do Processador de dados para reduzir o tempo de resposta da consulta e a variabilidade em consultas de extrações sobrecarregadas ou adicionar mais nós dedicados do Processador de dados para obter mais rendimento da consulta de extração em seu servidor.

Quando não usar esta configuração

- Se você não estiver tendo problemas com a carga de consulta baseada em extração, os recursos de hardware podem ser melhor alocados para outras partes do Tableau Server.
- Em nós onde o Armazenamento de arquivos, o Processador de dados e o VizQL Server coexistem, você não está vendo a contenção de recursos entre o Processador de dados e o VizQL Server.
- Antes de implementar esta configuração, é fortemente recomendado avaliar uso de CPU para o VizQL Server e o nó em que o Processador de dados está instalado com o Armazenamento de arquivo.

Configuração

O objetivo principal desta configuração é ter o Processador de dados em um ou mais nós dedicados.

- Em implantações onde o Armazenamento de arquivos é instalado localmente, isso significa configurá-lo em um ou mais nós dedicados. O Processador de dados é instalado automaticamente no mesmo nó que o Armazenamento de Arquivos.
- Em implantações em que você está configurando o armazenamento de arquivo externo, ainda pode configurar o Processador de dados em nós dedicados no Tableau Server.

Ao separarmos os processos do VizQL Server e do Armazenamento de arquivo, a carga entre a consulta de extrações e a visualização ou a interação com exibições poderá ser balanceada e melhor gerenciada. Esta configuração tem como objetivo um desempenho consistente ao consultar extrações.

Abaixo está uma representação visual da configuração onde os processos do Processador de dados/Armazenamento de arquivo têm dois nós dedicados, nós 5 e 6. Este é um exemplo em que o armazenamento de arquivos é configurado localmente, por isso os processos do Processador de dados e do armazenamento de arquivos estão co-localizados.

A mesma configuração funciona para implantações com armazenamento de arquivo externo, mas os nós 5 e 6 terão apenas o mecanismo de dados configurado nesse caso.

Além disso, como o Nó 1 também tem os processos Repositório e Armazenamento de arquivo, todos os dados necessários para executar um backup existem no Nó 1, o que pode melhorar o desempenho do backup.

External Load Balancer						
Process	Node 1 (Initial Node)	Node 2	Node 3	Node 4	Node 5 (DE)	Node 6 (DE)
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓	✓	✓		
Application Server	✓	✓				
VizQL Server	✓ ✓	✓ ✓				
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓				
Search & Browse	✓	✓				
Backgrounder			✓ ✓	✓ ✓		
Data Server	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓	✓	✓	✓
File Store	✓				✓	✓
Repository	✓	✗				

Orientação de Hardware

Para obter o máximo dessa configuração, você precisará experimentar vários tamanhos e configurações de hardware para ver o que melhor se adapta aos seus objetivos de desempenho de carga de pico. Hyper é uma tecnologia de banco de dados de alto desempenho e os principais recursos que afetam o desempenho são memória, núcleos e E/S de armazenamento. Entender como o Hyper usa recursos para processar consultas o ajudará a fazer a seleção de hardware e entender o motivo entre as diferentes configurações.

- Memória:** quando uma consulta baseada em extração é processada para um usuário ou processo em segundo plano, o Tableau Server seleciona um nó do Processador de dados dedicado para processar a consulta. Esse nó dedicado do Processador de dados irá então copiar a extração do armazenamento local, na maioria das vezes o disco rígido do servidor, para a memória. Ter mais memória de sistema disponível permite que o sistema operacional gerencie melhor o uso de memória para o Tableau. Nós dedicados do Processador de dados usam a memória do sistema para armazenar o conjunto de resultados das consultas executadas. Se o conjunto de resultados ainda for válido, e o sistema operacional não o tiver apagado da memória, o conjunto de resultados na memória pode ser reutilizado.

A recomendação mínima de hardware do Tableau Server é 32 GB de memória, mas se você está esperando um alto volume de cargas de pasta de trabalho com base em extração, deve considerar 64 GB ou 128 GB. Se você estiver atingindo outros limites de recursos além da memória (como núcleos), em vez de expandir para 128 GB de memória, pode ser melhor dimensionar para um nó dedicado do Processador de dados adicional de 64 GB.

O processo de copiar a extração do armazenamento local para a memória pode levar algum tempo e pode ser necessário otimizar o desempenho do disco. A otimização do desempenho do disco é abordada na seção **E/S de armazenamento**.

- **Cores:** ao processar uma consulta baseada em extração, o número de núcleos é um recurso de hardware importante que pode afetar o desempenho e a escalabilidade. Os núcleos da CPU são responsáveis por executar uma consulta e ter mais núcleos disponíveis resultará em um tempo de execução mais rápido. De modo geral, dobrar o número de núcleos reduzirá o tempo de execução da consulta pela metade. Por exemplo, uma consulta de 10 segundos utilizando atualmente 4 núcleos físicos ou 8 vCPUs levará 5 segundos se você atualizar para 8 núcleos físicos ou 16 vCPUs.

A recomendação mínima atual de hardware do Tableau Server é de 8 núcleos, mas se sua implantação utiliza extrações, considere máquinas de 16 ou 32 núcleos. É importante observar que, se a memória e a E/S forem seus gargalos, aumentar os núcleos disponíveis não melhorará o desempenho da consulta.

- **E/S de armazenamento:** o Hyper foi projetado para aproveitar o desempenho disponível de seu dispositivo de armazenamento de extração para acelerar o processamento de consultas. Recomendamos escolher o armazenamento em disco rápido, como unidades de estado sólido (SSD) com altas velocidades de leitura/gravação. Atualmente, os SSDs que utilizam o protocolo de armazenamento NVMe oferecem as velocidades mais rápidas disponíveis.

Nota: o dimensionamento de recursos para nós dedicados do Processador de dados afeta apenas o desempenho da consulta de extração. Ao carregar uma pasta de

trabalho, há muitos outros processos envolvidos que compõem o tempo total de solicitação de carregamento do VizQL. O processo do VizQL Server, por exemplo, é responsável por pegar os dados do Processador de dados e renderizar a visualização.

Outros ajustes e otimizações de desempenho:

Existem recursos adicionais que você pode usar para otimizar o desempenho além da configuração básica descrita acima. As otimizações descritas abaixo são aplicáveis às implantações de armazenamento de arquivo local e armazenamento de arquivo externo.

- **Balanceamento de carga de consulta de extração:** para determinar para onde rotear a consulta de extração, o Processador de dados usa uma métrica de integridade do servidor - a quantidade de recursos que o Processador de dados está consumindo e a carga de outros processos do Tableau que podem estar em execução no mesmo nó. Além de avaliar os recursos do sistema, se uma extração já existe na memória do nó também é levado em consideração para garantir que uma consulta de extração seja enviada ao nó que tem mais recursos disponíveis para processar a consulta. Isso resulta em memória e utilização de disco mais eficientes, e as extrações não são duplicadas na memória entre os nós. Consulte o artigo de ajuda Balanceamento de carga de consulta de extração para obter mais detalhes.

O recurso de balanceamento de carga de consulta de extração é habilitado por padrão no Tableau Server versão 2020.2 e posterior.

- **Otimizações de carga de trabalho usando funções de nó:** Com as funções de nó do Processador em segundo plano e Armazenamento de arquivos, os administradores de servidor têm mais flexibilidade e controle sobre quais nós devem ser dedicados para executar consultas de extração e atualizações de extração. Conforme mencionado no diagrama de topologia acima, determinados nós do Processador de dados são dedicados ao processamento de consultas de extração e executam apenas os processos de Armazenamento de arquivos e Processador de dados. As funções de dados estão disponíveis com o Server Management Add-on. Para obter mais

informações sobre as funções de dados, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó.

O diagrama abaixo usa a mesma topologia que a configuração básica descrita acima, mas com as funções do nó.

External Load Balancer						
Process	Node 1 (Initial Node)	Node 2	Node 3	Node 4	Node 5 (DE)	Node 6 (DE)
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓	✓			
Application Server	✓	✓				
VizQL Server	✓ ✓	✓ ✓				
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓				
Search & Browse	✓	✓				
Backgrounder			✓ ✓ Extract refresh	✓ ✓ No Extract refresh		
Data Server	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓			
Data Engine	✓	✓	✓	✓	✓	✓
File Store	✓		✓		✓ Extract query	✓ Extract query
Repository	✓	✓				

- Função de nó do processador em segundo plano de atualizações de extração:** ao configurar o Nó 3 para a função do nó de Processador em segundo plano de atualizações de extração, somente atualizações incrementais, atualizações completas e trabalhos de criptografia/descriptografia serão executados neste nó. Ao configurar o Nó 4 para a função de nó do processador em segundo plano sem atualizações de extração, todos os trabalhos em segundo plano, exceto atualizações de extração, serão executados neste nó. O Data Server e o Gateway ajudam as tarefas de atualização de extração ao usar extrações federadas e de sombra. Para obter mais informações sobre as funções de nó do Processador em segundo plano, consulte Funções de nó de armazenamento de arquivos.

Além disso, como o Nó 1 também tem os processos Repositório e Armazenamento de arquivo, todos os dados necessários para executar um backup existem no Nó 1, o que pode melhorar o desempenho do backup.

A função de nó do Processador em segundo plano está disponível com o Server Management Add-on no Tableau Server versão 2019.3 e posterior.

- **Função de nó de Armazenamento de arquivo de consultas de extração:** os nós 5 e 6, que são os nós **dedicados** do Processador de dados, têm a função de nó de Armazenamento de arquivo de consultas de extração para garantir que processem apenas consultas para carregamentos de visualização, assinaturas e alertas controlados por dados.
- **Função de nó de Armazenamento de arquivo interativo de Extrair Consultas:** para nós de Processador de dados dedicados que têm função de nó Armazenamento de arquivos de consultas de extração, os administradores de servidor podem isolar ainda mais as cargas de trabalho interativas e agendadas para execução em nós de Processador de dados **dedicados** específicos. Isso é útil quando há muitos usuários interagindo e carregando pastas de trabalho durante os períodos de assinatura de alto volume. Por exemplo, digamos que haja 1.000 assinaturas programadas para as manhãs de segunda-feira às 8h. Ao mesmo tempo, muitos usuários também carregam painéis no início do dia. O volume combinado de assinaturas e consultas de usuários pode resultar em tempos de carregamento de pasta de trabalho mais lentos e variáveis. Com a função de nó de Armazenamento de arquivo de Extrair consulta interativa, você pode designar nós de Processador de dados dedicados para aceitar apenas consultas para usuários interativos (aqueles que estão olhando para suas telas esperando). Esses nós dedicados do Processador de dados priorizados para cargas de trabalho interativas seriam protegidos do alto volume de trabalhos de assinatura concorrentes e forneceriam tempos de consulta mais consistentes. Além disso, os administradores de servidores podem usar essa função de nó para planejar melhor o crescimento, pois podem adicionar nós de mecanismo de dados dedicados para cargas de trabalho interativas e agendadas de forma independente. Para obter mais informações, consulte Funções de nó de armazenamento de arquivos.

A função de nó de Armazenamento de arquivo está disponível com o Server Management Add-on no Tableau Server versão 2020.4 e posterior.

- **Otimizações usando armazenamento de arquivo externo:** este recurso permite

que você use um compartilhamento de rede como armazenamento para armazenamento de arquivo em vez de usar o disco local em um nó do Tableau Server. Ao ter o armazenamento em um local centralizado, você pode reduzir significativamente a quantidade de tráfego de rede gasta na replicação de dados entre os nós de armazenamento de arquivos. Por exemplo, no caso em que o armazenamento de arquivos está usando um disco local, quando uma extração de 1 GB é atualizada usando o armazenamento de arquivos local, o 1 GB de dados é replicado pela rede para todos os nós que estão executando o processo de armazenamento de arquivos. Quando o Tableau Server está configurado com armazenamento de arquivo externo, a extração de 1 GB só precisa ser copiada para o compartilhamento de rede uma vez e todos os nós de armazenamento de arquivo podem acessar essa única cópia. A centralização do armazenamento também reduz a quantidade total de armazenamento local necessária nos nós de armazenamento de arquivos.

Além disso, os backups do Tableau Server aproveitam a tecnologia de instantâneo para reduzir significativamente o tempo para concluir um backup.

Embora você não precise de uma configuração de nó do Processador de dados dedicado para obter os benefícios do Armazenamento de arquivo externo, os recursos adicionais de gerenciamento de carga de trabalho com a função de nó Armazenamento de arquivo e a função de nó Extrair consulta interativa podem ser usados juntos. Consulte o tópico Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server do Tableau Server para obter mais detalhes.

O Armazenamento de arquivo externo está disponível com o Server Management Add-on no Tableau Server versão 2020.1 e posterior.

Quando adicionar nós e reconfigurar

O Tableau Server pode ser dimensionado horizontal e verticalmente, conforme o aumento dos seus requisitos e necessidades. Veja algumas diretrizes que ajudam a perceber se está na hora de adicionar nós ao sistema, reconfigurar o servidor, ou ambos:

- **Mais de 100 usuários simultâneos:** se sua implantação tiver um grande número de usuários (mais de 100 visualizadores simultâneos), é importante ter processos VizQL suficientes, mas nem tantos a ponto de exceder a capacidade do hardware para lidar com eles. Além disso, habilitar a opção **Conta de usuário convidado** do Tableau Server aumenta o número de possíveis visualizadores simultâneos para além da lista de usuários que você acha que tem. A exibição administrativa pode ajudar a fazer essa medição. Para obter mais informações, consulte [Ações por usuário específico](#).
- **Uso intenso de extrações e atualizações de extração frequentes:** as extrações podem consumir muitos recursos da memória e da CPU. Não há uma medida que qualifique um site como grande consumidor de extrações. Ter apenas algumas extrações extremamente grandes pode colocar seu site nessa categoria, como se você tivesse muitas extrações pequenas. Os sites em que extrações são frequentemente atualizadas (por exemplo, várias vezes ao dia) são geralmente ajudados pela maior ênfase no processo em segundo plano, que lida com tarefas de atualização. Use a exibição administrativa **Tarefas em segundo plano para extrações** para ver sua taxa atual de atualizações. Os sites com uso intenso de extrações aproveitam o isolamento do processo do Processador em segundo plano em sua própria máquina. Para obter mais informações, consulte a configuração de dois nós no tópico [Configurações de linha de base recomendadas](#).
- **Ambientes com uso intenso de consultas:** caso esteja experienciando baixo desempenho de consulta em pastas de trabalho que usam extrações, isolar os nós que lidam com consultas em extrações dos processos VizQL pode aprimorar o desempenho. Para obter mais informações, consulte [Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração](#).
- **Tempo de inatividade potencial:** se seu sistema de servidores for considerado essencial e exigir um alto nível de disponibilidade, você poderá configurá-lo de forma que haja redundância para os processos do servidor que identificam extrações, o repositório e o gateway.

Registro de desempenho

Esta seção descreve como criar gravações de desempenho e usar os resultados para melhorar o desempenho da pasta de trabalho. Com as gravações de desempenho, é possível visualizar quanto tempo os eventos da pasta de trabalho demoram. Por exemplo, você pode ver quanto tempo demora para se conectar a uma fonte de dados, executar uma consulta, renderizar os dados e muito mais.

Criar um registro de desempenho

O recurso Registro de desempenho no Tableau, registra informações de desempenho sobre eventos importantes à medida que você interage com uma pasta de trabalho. Você pode visualizar as métricas de desempenho em uma pasta de trabalho criada pelo Tableau para analisar e solucionar diferentes eventos que são conhecidos por afetar o desempenho:

- Execução de consultas
- Compilação de consulta
- Codificação geográfica
- Conexões com fonte de dados
- Cálculos de layout
- Geração de extrações
- Combinação de dados
- Renderização do servidor (somente o Tableau Server)

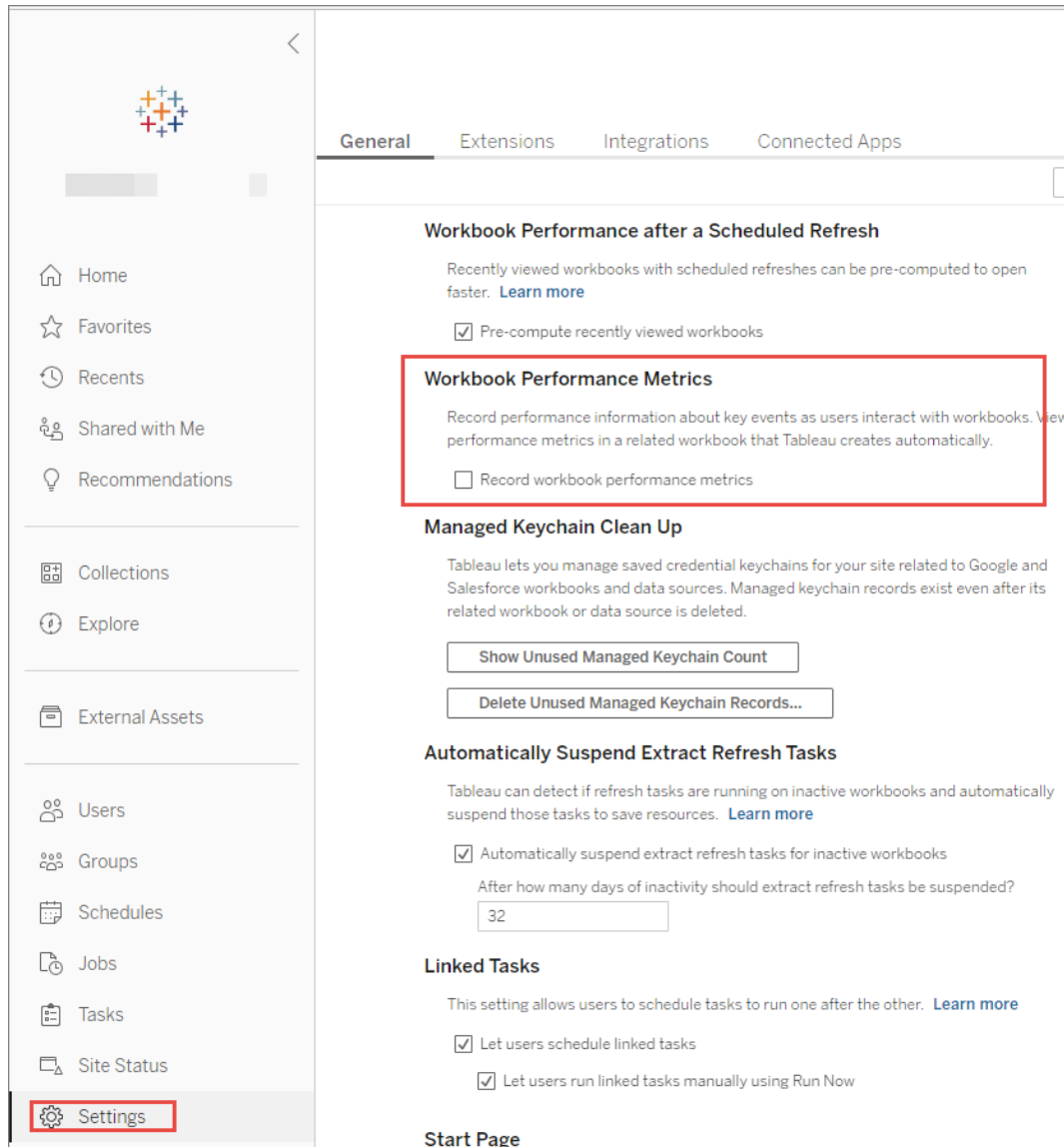
O suporte do Tableau poderá solicitar que você crie uma pasta de trabalho de desempenho durante o diagnóstico de problemas de desempenho.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Criar um registro de desempenho](#).

Iniciar um registro de desempenho para um site

Por padrão, o registro de desempenho não é habilitado para o site. Um administrador do servidor pode habilitar o registro de desempenho em cada site.

1. Navegue para o site que você deseja habilitar um registro de desempenho.
2. Clique em **Configurações**:



3. Em Métricas de desempenho da pasta de trabalho, selecione **Gravar métricas de desempenho da pasta de trabalho**.
4. Clique em **Salvar**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Iniciar um registro de desempenho para uma exibição

1. Abra a visualização para a qual você deseja registrar o desempenho.

Quando você abre uma exibição, o Tableau Server anexa ":iid=<n>" após a URL.

Esta é uma ID da sessão. Por exemplo:

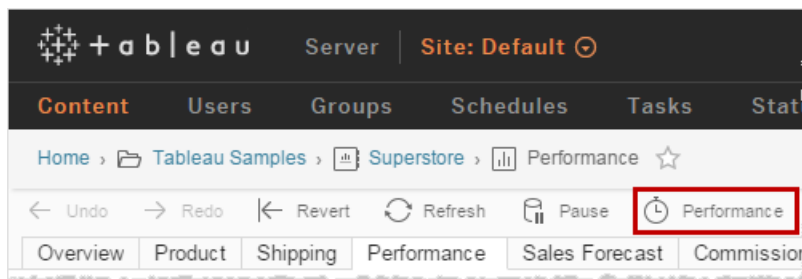
```
http://10.32.139.22/#/views/Coffee_Sales2013/USSa-  
lesMarginsByAreaCode?iid=1
```

2. Digite `:record_performance=yes&` no final da URL de exibição, imediatamente antes da ID da sessão. Por exemplo:

```
http://10.32.139.22/#/views/Coffee_Sales2013/USSa-  
lesMarginsByAreaCode?:record_performance=yes&iid=1
```

3. Clique no botão **Atualizar** na barra de ferramentas.
4. Carregue a exibição.

A confirmação visual de que o registro do desempenho foi iniciado é uma opção de **Desempenho** na barra de ferramentas de exibição.



Exibir um registro de desempenho

1. Clique em **Desempenho** para abrir uma pasta de trabalho de desempenho. É um instantâneo atualizado de dados de desempenho. Você pode continuar a tirar instantâneos adicionais enquanto trabalha com a exibição; os dados de desempenho são cumulativos.

2. Mova para uma página diferente ou remova : `record_performance=yes` da URL para interromper a gravação.

Interpretar um registro de desempenho

Crie uma gravação para avaliar o desempenho da sua pasta de trabalho. Depois de concluir a gravação, você pode baixar a pasta de trabalho resultante e abri-la no Tableau Desktop para análise.

Uma pasta de trabalho de registro de desempenho contém dois painéis principais: Resumo de desempenho e Exibições detalhadas. O painel resumo de desempenho fornece uma visão geral de alto nível dos eventos mais demorados. O painel Exibições detalhadas fornece muito mais detalhes e é destinado a ser usado por usuários avançados na criação de pasta de trabalho. O painel **Exibições detalhadas** só é visível quando a pasta de trabalho de registro de desempenho é aberta usando o Tableau Desktop.

Para obter informações sobre como criar um registro de desempenho no Tableau Server, consulte Criar um registro de desempenho.

Resumo de desempenho

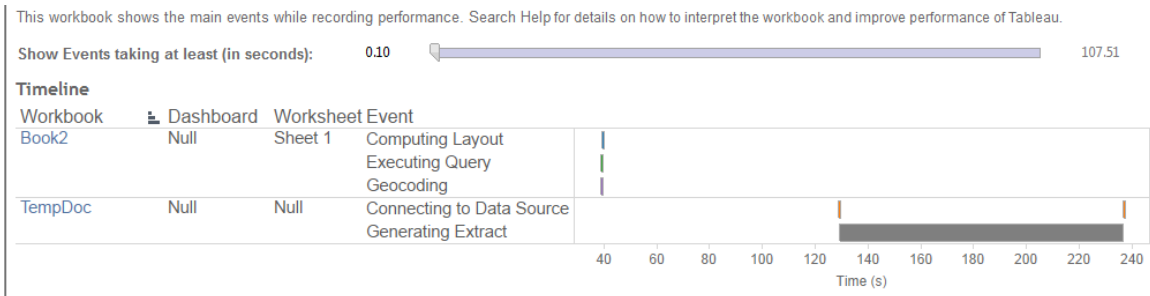
O painel **Resumo de desempenho** contém três exibições: **Linha do tempo**, **Eventos e Consulta**.

Linha do tempo

A exibição na parte superior de um painel de registro de resumo de desempenho mostra os eventos que ocorreram durante o registro, organizados cronologicamente da esquerda para a direita. O eixo inferior mostra o tempo decorrido desde que o Tableau foi iniciado, em segundos.

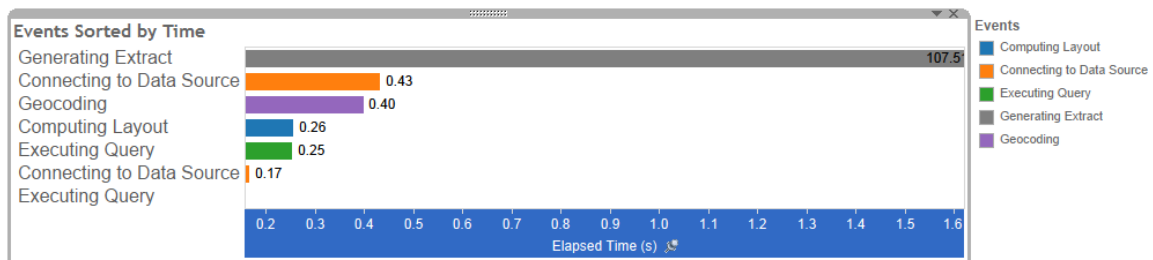
Na exibição Linha do tempo, as colunas **Pasta de trabalho**, **Painel** e **Planilha** identificam o contexto dos eventos. A coluna **Evento** identifica a natureza do evento, e a coluna final mostra a duração de cada evento e como ele se compara cronologicamente a outros eventos registrados:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Eventos

A exibição intermediária em um painel de resumo de desempenho mostra os eventos, classificados por duração (da maior para a menor). Eventos com durações mais longas podem ajudar a identificar onde procurar primeiro, caso você queira acelerar sua pasta de trabalho.



Cores diferentes indicam tipos de eventos diferentes. A variedade de eventos que podem ser registrados é:

- Cálculo de layouts

Se os layouts estiverem muito demorados, considere simplificar sua pasta de trabalho.

- Conexão com uma fonte de dados

As conexões lentas podem ser devido a problemas de rede ou do servidor de banco de dados.

- Compilação de consulta

Este evento capta a quantidade de tempo gasto pela Tableau na geração das consultas. Longos tempos de consulta de compilação indicam que as consultas geradas são complexas. A complexidade pode ser devido a muitos filtros, cálculos complexos ou geralmente a uma complicada agenda de trabalho. Exemplos de cálculos complexos incluem, cálculos longos, cálculos LOD ou cálculos aninhados. Tente simplificar a pasta de trabalho, usando filtros de ação ou movendo cálculos para o banco de dados subjacente.

- Execução de consulta
 - Para conexões dinâmicas, se as consultas estiverem demorando muito, pode ser que a estrutura de dados subjacente não esteja otimizada para o Tableau. Consulte a documentação do servidor de banco de dados. Como alternativa, considere usar uma extração para acelerar o desempenho.
 - Para extrações, se as consultas estiverem demorando muito, reveja seu uso de filtros. Se você tiver muitos filtros, será que um filtro de contexto faria mais sentido? Se você tiver um painel que usa filtros, considere usar filtros de ação, o que pode ajudar com o desempenho.

- Geração da extração

Para acelerar a geração de extração, considere importar apenas alguns dados da fonte de dados original. Por exemplo, você pode filtrar por campos de dados específicos, ou criar uma amostra baseada em um número específico de linhas ou uma porcentagem dos dados.

- Codificação geográfica

Para acelerar o desempenho da codificação geográfica, experimente usar menos dados ou filtrar os dados.

- Combinação de dados

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para acelerar a combinação de dados, experimente usar menos dados ou filtrar os dados.

- Renderização do servidor

Você pode acelerar a renderização do servidor executando processos adicionais do VizQL Server em outros computadores.

Consulta

Se você clicar em um evento **Executando consulta** na seção **Linha do tempo** ou **Eventos** de um painel de resumo de desempenho, o texto dessa consulta será exibido na seção Consulta.

Se estiver conectado a uma fonte de dados publicada, o texto de consulta é exibido em XML. Se estiver conectado diretamente à fonte de dados, a consulta é exibida em SQL, como mostrado abaixo:

Query

```
SELECT "State"."ID" AS "ID",  
       "StateSynonyms"."Name" AS "State_Name",  
       "State"."ParentID" AS "State_ParentID"  
FROM "StateSynonyms"  
INNER JOIN "State" ON (("State"."ID" = "StateSynonyms"."ParentID") AND ("State"."MapCode" = "StateSynonyms"."MapCode"
```

Caso faça sentido, é possível usar o texto da consulta para trabalhar com a equipe do seu banco de dados para otimizar no nível do banco de dados. Às vezes, a consulta será truncada e você precisará consultar o registro do Tableau para encontrar a consulta completa. A maioria dos servidores de banco de dados podem aconselhar você sobre como otimizar uma consulta adicionando índices ou outras técnicas. Consulte a documentação do servidor de banco de dados para obter detalhes.

Às vezes para obter eficiência, a Tableau combina múltiplas consultas em uma única consulta em relação aos dados. Neste caso, você pode ver um evento de **Consulta executora** para a planilha Null e zero consultas sendo executadas para suas planilhas nomeadas.

Linha do tempo detalhada

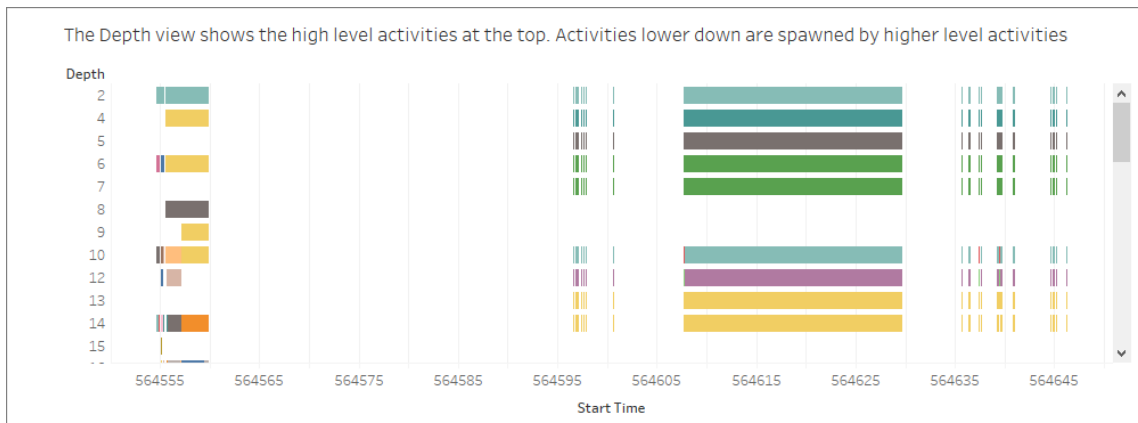
Esta exibição é a versão detalhada da exibição de **linha do tempo** que mostra todos os eventos e separa itens individuais que foram agrupados na exibição **Linha do tempo**. Destina-se a ser usado por usuários avançados durante os projetos de pasta de trabalho.

Exibições detalhadas

O painel **Exibições detalhadas** contém exibições de **Profundidade**, **CPU exclusiva**, **CPU inclusiva** e **Tempo decorrido**.

Profundidade

A exibição **Profundidade** está localizada mais superiormente no painel **Exibições detalhadas** e fornece informações sobre o que acontece quando a solicitação é feita. Essa exibição é a mais útil quando filtrada para uma única solicitação do usuário. Exemplos de solicitações do usuário são: carregar uma exibição, selecionar uma marca ou alterar um filtro.



Cada barra na exibição de profundidade representa uma única atividade. Uma atividade é uma unidade de trabalho que é feita como parte do processamento de uma solicitação do usuário. Uma única solicitação de usuário resulta em múltiplas atividades. O comprimento de cada barra na exibição de profundidade é proporcional ao tempo decorrido para a atividade que a barra representa.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Atividades de alto nível aparecem no topo da exibição. Atividades mais abaixo são atividades secundárias geradas por atividades de alto nível.

Pairar sobre cada barra fornece detalhes adicionais sobre a atividade e também destaca a linha correspondente na **CPU** e na exibição de **Tempo decorrido** descrita na próxima seção.

A fim de reduzir as partes do pedido que levaram mais tempo, investigue atividades de longa duração nos níveis mais altos.

CPU e Tempo decorrido

As exibições de **CPU** e **Tempo decorrido** aparecem na parte mais inferior do painel **Exibições detalhadas**. Você pode alternar entre as exibições de **CPU exclusiva**, **CPU inclusiva** e **Tempo decorrido** clicando nos botões de rádio.

<p>Select a View</p> <p><input checked="" type="radio"/> Exclusive CPU</p> <p><input type="radio"/> Inclusive CPU</p> <p><input type="radio"/> Elapsed Time</p>	<p>- Exclusive CPU time is useful for identifying activities that consume majority of the CPU</p> <p>- Inclusive CPU time is useful for identifying high level activities that consume majority of the CPU (either themselves or due to activities that they sponsor)</p> <p>- Elapsed time is useful for identifying activities that took the most wall clock time</p>
---	---

Embora a exibição **Profundidade** possa ajudar na identificação visual rápida de atividades de longa duração, ela pode não necessariamente destacar atividades que acontecem várias vezes, com cada instância demorando um pouco. As exibições **CPU exclusiva**, **CPU inclusiva** e **Tempo decorrido** fornecem estatísticas agregadas para cada atividade. O número de vezes que uma atividade ocorreu é mostrado na coluna **Contagem** e o tempo total gasto por uma única atividade é mostrado usando o gráfico de barras.

Às vezes, para ter mais eficiência, o Tableau combina várias consultas em uma única consulta com os dados. Nesse caso, você pode ver um evento **Executando consulta** para a planilha Nula e zero consultas sendo executadas para as planilhas nomeadas.

Ferramentas de monitoramento de desempenho

Este tópico descreve os recursos externos que podem ser usados para monitorar e ajustar o desempenho.

O Tableau Server inclui várias ferramentas que você pode usar para monitorar o desempenho e a saúde do servidor. Para obter mais informações sobre essas ferramentas, consulte [Visão geral do monitoramento de desempenho](#).

Isenção de responsabilidade: este tópico inclui informações sobre produtos de terceiros e da comunidade compatíveis. Observe que, ainda que façamos todos os esforços para manter as referências ao conteúdo de terceiros e da comunidade precisas, as informações fornecidas aqui podem mudar sem aviso prévio. Para obter as informações mais atualizadas, consulte a documentação para os produtos referenciados aqui. Para saber mais sobre as ferramentas compatíveis da comunidade, consulte [Níveis de suporte para ferramentas de TI e de desenvolvedor](#).

- **TabJolt.** Uma ferramenta de teste de carregamento e desempenho que você pode usar para entender como Tableau Server escala com suas cargas de trabalho, em seu ambiente, assim como para informar a escalabilidade e necessidades de capacidade. A seguir, alguns casos de uso principais para quando você usaria o TabJolt:
 - Para estabelecer uma linha de base para implementações de teste e desempenho do servidor, antes de transferi-las para ambientes de produção.
 - Em um Tableau Server novo, para ajudar a entender como o novo servidor escala em seu ambiente, especificamente para seu hardware e carga de trabalho?
 - Antes de atualizar para entender como a nova versão vai escalar em seu ambiente.

- Para encontrar a melhor configuração de implantação de servidor, dado seu hardware, pastas de trabalho e ambientes.
- **Reprodutor.** Uma ferramenta que pode reproduzir o tráfego de usuário real baseado no log de um Tableau Server em qualquer outro servidor ou configuração. Reproduz sessões de vários usuários ou de um único usuário do Tableau Server. A Reprodução pode ser usada da seguinte forma:
 - Reproduza sessões específicas do Tableau Server e filtre a sessão com base na hora de início ou RequestID.
 - Use-a para simular condições de carga, para testar como dimensionar e equilibrar as instalações do Tableau Server.
 - Realize testes de regressão, executando e comparando cenários completos de usuário para as atualizações do Tableau Server.
 - Capture e relate as exceções HTTP que ocorrem em uma sessão de usuário único.
 - Reproduza um defeito para poder solucionar o problema e verificar se foi corrigido.
- **Scout.** Uma ferramenta exploratória que captura as métricas de desempenho em todas as pastas de trabalho no Tableau Desktop e Tableau Server. Estas são algumas formas de usar o Scout:
 - Encontre pastas de trabalho lentas no servidor.
 - Verifique as melhorias ou regressões de desempenho depois de configurar o servidor ou alterar topologias.
 - Verifique se as pastas de trabalho e painéis estão carregando corretamente após atualizar para um novo Tableau Server.

- Verifique se as pastas de trabalho estão funcionando corretamente após as alterações na fonte de dados.
- **Sitescope**. Uma ferramenta de monitoramento de aplicativos sem agente.
- **Zabbix**. Uma ferramenta de monitoramento em tempo real de código aberto.
- **Splunk**. Uma ferramenta para monitoramento e análise de dados do computador, incluindo os logs.
- **Graylog**. Uma ferramenta de gerenciamento de logs de código aberto.

Configurar a renderização do lado do cliente

Quando o usuário navega até uma exibição no Tableau Server, o processamento necessário para mostrar a exibição, chamada *renderização*, pode ser realizado pelo seu dispositivo cliente ou pelo Tableau Server. A escolha depende da complexidade da exibição, que é determinada pelo número de marcas, linhas, colunas e muito mais. Se um modo de exibição for menos complexo, é mais rápido para um dispositivo cliente renderizar a exibição. Se uma exibição for menos complexa, será mais rápido enviar uma solicitação ao Tableau Server e utilizar a maior potência de computação do servidor.

Observação: se uma exibição usar o tipo de marca de polígono ou o recurso de histórico de página, será sempre realizada a renderização do lado do servidor, mesmo que a renderização do lado do cliente esteja habilitada.

Navegadores suportados

A renderização no lado do cliente é compatível com o Internet Explorer versão 9.0 ou posterior, o Firefox, o Chrome e o Safari. Todos esses navegadores da Web incluem o elemento HTML 5 `<canvas>`, que é necessário na renderização do lado do cliente.

A renderização do lado do cliente também é compatível com o aplicativo do Tableau Mobile.

Configurar o limite de complexidade para computadores e dispositivos móveis

Como os computadores têm mais potência de processamento que os dispositivos móveis, o Tableau Server realiza mais renderizações do lado do cliente em computadores que no do dispositivo móvel.

Como administrador do servidor, ajuste o limite de complexidade para configurar quando a renderização do lado do cliente acontece em computadores e dispositivos móveis. Por exemplo, você pode diminuir o limite para dispositivos móveis se perceber que neles as exibições são exibidas lentamente. Ou, aumente os limites para reduzir o número de solicitações ao Tableau Server.

Por padrão, o limiar de complexidade dos navegadores da Web em computadores é 100. Para ajustar esse limiar de complexidade em computadores, use o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render_threshold -v [new value]
```

Por padrão, o limiar de complexidade dos dispositivos móveis é 60. Para ajustar esse limiar de complexidade em dispositivos móveis, use o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render_threshold_mobile -v [new value]
```

Por exemplo, para alterar o limite móvel para 40, insira o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render_threshold_mobile -v 40
```

Para obter mais informações sobre como usar o conjunto de opções tsm, consulte Opções do tsm configuration set.

Desabilitar a renderização do lado do cliente

Como padrão, é possível realizar a renderização do lado do cliente, sendo recomendada para melhorar o desempenho das exibições. No entanto, desabilite temporariamente a renderização do lado do cliente para realizar testes ou se o seu servidor estiver for acessado principalmente por computadores ou dispositivos móveis com mínima potência de processamento.

Use o comando `tabadmin` a seguir para desabilitar a renderização do lado do cliente:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.browser.render -v false
```

Para obter mais informações sobre como usar o conjunto de opções `tsm`, consulte Opções do `tsm configuration set`.

Teste com o parâmetro de URL

Para testar a renderização no lado do servidor com base na sessão, digite `?:render=false` no final da URL da exibição. Por exemplo:

```
http://localhost/views/Supplies/MyView?:render=false
```

Se a renderização no lado do cliente for desabilitada no Tableau Server, insira `?:render=true` para habilitá-la para a sessão.

```
http://localhost/views/Supplies/MyView?:render=true
```

Você também pode testar limites de complexidade em particular em exibições individuais para ver se é apropriado ajustar o limite em todo o servidor para suas condições de servidor e rede. Por exemplo, você poderá achar que os pontos decisivos de complexidade mais baixa (como 80) ou mais alta (como 120) resultam em mais capacidade de resposta às interações do usuário. Para testar um limite, você pode manter a configuração padrão do servidor (habilitada para renderização no lado do cliente) e inserir o número do limite de teste ao final da URL da exibição. Por exemplo:

```
http://localhost/views/Supplies/MyView?:render=80
```

Aceleração de dados

Os administradores podem permitir a aceleração de dados de pastas de trabalho específicas para melhorar o desempenho.

Carregar uma pasta de trabalho ou painel publicado é um processo de duas etapas:

1. **consulta:** buscar os dados necessários após a conexão com a fonte de dados subjacente.
2. **renderização:** executar a renderização visual, como layout, formas de desenho, atribuição de cores e assim por diante.

O tempo necessário para carregar uma pasta de trabalho depende do tempo combinado necessário para executar essas duas etapas. A aceleração de dados faz com que a etapa consulta seja mais rápida em muitos casos. Assim, uma pasta de trabalho acelerada é mais rápida porque o Tableau Server pré-calcula e busca os dados da pasta de trabalho em um processo em segundo plano. No entanto, nem todas as pastas de trabalho se beneficiarão da aceleração dos dados. A aceleração de dados só melhora o desempenho da etapa de consulta, de modo que uma pasta de trabalho pode não carregar mais rápido se:

- a etapa de consulta já é rápida e não é um obstáculo ao desempenho.
- ela usa funções transitórias, como `now()` ou `today()`.
- ela conta com funções baseadas no usuário para fornecer resultados diferentes para usuários distintos. Embora o Tableau Server pudesse pré-calcular resultados para todos os usuários, isso poderia aumentar significativamente o uso de CPU, memória e armazenamento.

Compatível com esta versão

Para pré-calcular os dados, o Tableau Server precisa se conectar à fonte de dados em segundo plano sem exigir interação do usuário. Portanto, a aceleração de dados só é compatível com pastas de trabalho com credenciais de conexão incorporadas.

Uma vez ativados, os dados das pastas de trabalho com extrações incorporados são automaticamente acelerados, enquanto as pastas de trabalho com fontes de dados publicadas e dinâmicas precisam ser adicionadas a uma agenda de aceleração.

Não compatível nesta versão

O seguinte não é compatível no momento:

- Pastas de trabalho que usam extrações criptografadas
- Pastas de trabalho que solicitam credenciais ao usuário
- Pastas de trabalho que buscam dados de fontes de dados federadas.
- A combinação de dados é parcialmente compatível, mas os dados consultados em relação a fontes de dados secundárias não são acelerados.

Habilitar pastas de trabalho para Aceleração de dados

As pastas de trabalho não estão habilitadas para aceleração por padrão.

A maneira mais fácil de configurar a aceleração de dados é usar o script Python `accelerate_workbooks.py` que você pode baixar do repositório [Cliente de Aceleração de dados do Tableau](#) no GitHub.

Como alternativa, também é possível usar a API REST do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Aceleração de dados](#) na Ajuda da API REST do Tableau Server.

Agendar a Aceleração de Dados

Para manter acelerados os dados de pastas de trabalho que usam fontes de dados publicadas ou dinâmicas atualizados, o Tableau Server precisa executar a pré-computação em segundo plano periodicamente. Isso é conseguido ao definir uma agenda para a pré-computação (semelhante ao agendamento de atualizações de extração). Uma agenda de tipo `DataAcceleration` deve ser usada para esse fim.

Contexto do usuário para pré-computação

A pré-computação de pastas de trabalho aceleradas é realizada com o contexto do usuário de apenas um usuário. Isto é:

- o proprietário da pasta de trabalho (se não houver filtros de usuário na pasta de trabalho ou na fonte de dados, ou se houver filtros de usuário na fonte de dados, mas a fonte de dados for uma fonte de dados publicada).
- OU-
- o usuário selecionado para a geração de miniaturas na última vez que a pasta de trabalho foi publicada (se houver filtros de usuário na pasta de trabalho e a fonte de dados não for uma fonte de dados publicada).

Custo da Aceleração de dados

Habilitar esse recurso aumentará a carga de computação e o número de trabalhos nos processos do processador em segundo plano do Tableau Server porque a aceleração de dados busca os dados necessários de fontes de dados em um processo em segundo plano. Um trabalho em segundo plano para pré-computar os dados de uma pasta de trabalho habilitada é executado se o seguinte acontecer:

- A pasta de trabalho é republicada (isso inclui o salvamento da criação na Web).
- Uma extração usada pela pasta de trabalho é atualizada.
- Uma tarefa de agenda `DataAcceleration` associada à pasta de trabalho é executada.

Os administradores devem levar em consideração esses custos antes de habilitar a Aceleração de dados para muitas pastas de trabalhos, ou agendar trabalhos de aceleração com muita frequência.

- As pastas de trabalho que estão sendo muito editadas e republicadas podem não ser adequadas porque cada republicação aciona uma pré-computação. Recomendamos a aceleração para pastas de trabalho publicadas para consumo.
- Se uma pasta de trabalho usar várias extrações, a atualização acionará a pré-computação dos dados. Assim, atualizações frequentes de extrações para pastas de trabalho habilitadas podem causar um pico na carga do trabalho em segundo plano,

especialmente dado que, por padrão, os trabalhos de aceleração de dados são executados após a atualização bem sucedida da extração.

- Os dados pré-computados para pastas de trabalho que usam extrações incorporadas são armazenados em disco, e os dados de fontes de dados publicadas e dinâmica são mantidos no servidor de cache. Assim, a aceleração pode aumentar o armazenamento em disco ou o uso de memória de cache do servidor.

Observação: ao usar esse recurso, recomenda-se aumentar o tamanho do cache externo do Tableau Server para 2 GB ou mais. Para exibir a configuração de tamanho de cache externo atual do Tableau Server, digite: `tsm configuration get -k redis.max_memory_in_mb`.

Para definir o tamanho do cache externo do Tableau Server para 2 GB, digite: `tsm configuration set -k redis.max_memory_in_mb -v 2048` e `tsm pending-changes apply`. Para obter mais informações, consulte [Opções do tsm configuration set](#).

Balanceamento de carga de consulta de extração

Na versão 2020.2 do Tableau Server e posterior, o balanceamento de carga para consultas baseadas em extrações foi aprimorado e pode resultar em tempos de carga mais rápidos para painéis baseados em extração. Grandes implantações com muitas extrações e um alto volume de carregamentos de painel provavelmente verão a grande melhoria, especialmente se tiverem Hyper em execução em nós independentes. Implantações menores onde o Hyper está em execução em nós compartilhados com outros processos de servidor também podem ver melhorias no desempenho.

O hyper registra uma métrica de integridade do servidor sobre a quantidade de recursos que o Hyper está consumindo e também leva em conta a carga de outros processos do Tableau que podem estar sendo executados no mesmo nó do servidor. Com base nessas informações, as consultas de extração serão enviadas para um nó que tenha recursos disponíveis para processar a consulta. Além de avaliar os recursos do sistema, o balanceador

de carga melhora a chance de que o nó para o qual você está é encaminhado tenha a extração já armazenada em cache. Isso reduz o número de extrações duplicadas entre os nós e melhora o uso de memória e I/O.

Para usar esse recurso, o Processo do servidor de cache deve estar ativo. Para obter mais informações, consulte Servidor cache do Tableau Server. Se o Processo do servidor de cache não estiver ativado, o balanceamento de carga será automaticamente revertido para a funcionalidade anterior.

Esse recurso é ativado por padrão. Para desativá-lo, use os seguintes comandos tsm:

```
tsm configuration set -k hyper_standalone_consistent.hashing.enabled -v false
```

```
tsm configuration set -k hyper_standalone.health.enabled -v false
```

Aplique as alterações usando o seguinte comando tsm: `tsm pending-changes apply`

Para obter mais informações, consulte Opções do tsm configuration set.

Monitoramento do Tableau Server

Configure o SMTP e os alertas e assinaturas para auxiliar no monitoramento do Tableau Server.

Configurar o SMTP

O Tableau Server pode enviar e-mail aos administradores do servidor sobre falhas no sistema e aos usuários do servidor sobre exibições em que estão inscritos e alertas. No entanto, primeiro é necessário configurar o servidor SMTP que o Tableau Server usa para enviar e-mail. Após configurar o SMTP, conclua as etapas para configurar notificações (Configurar notificação de evento do servidor). Em seguida, ao iniciar ou reiniciar o servidor, ele

acionará uma notificação de e-mail, o que confirma que as notificações foram configuradas corretamente.

Configurar o SMTP requer reiniciar os serviços do Tableau Server.

SMTP seguro

Para habilitar e configurar TLS para SMTP, você deve usar a CLI do TSM, conforme descrito neste tópico. O Tableau Server só é compatível com STARTTLS (TLS oportunista ou explícito).

Se a sua organização não usar certificados públicos para verificar conexões TLS, você poderá carregar um certificado privado ao Tableau Server para verificar conexões confiáveis. Para obter mais informações, consulte o comando `tsm security custom-cert add`.

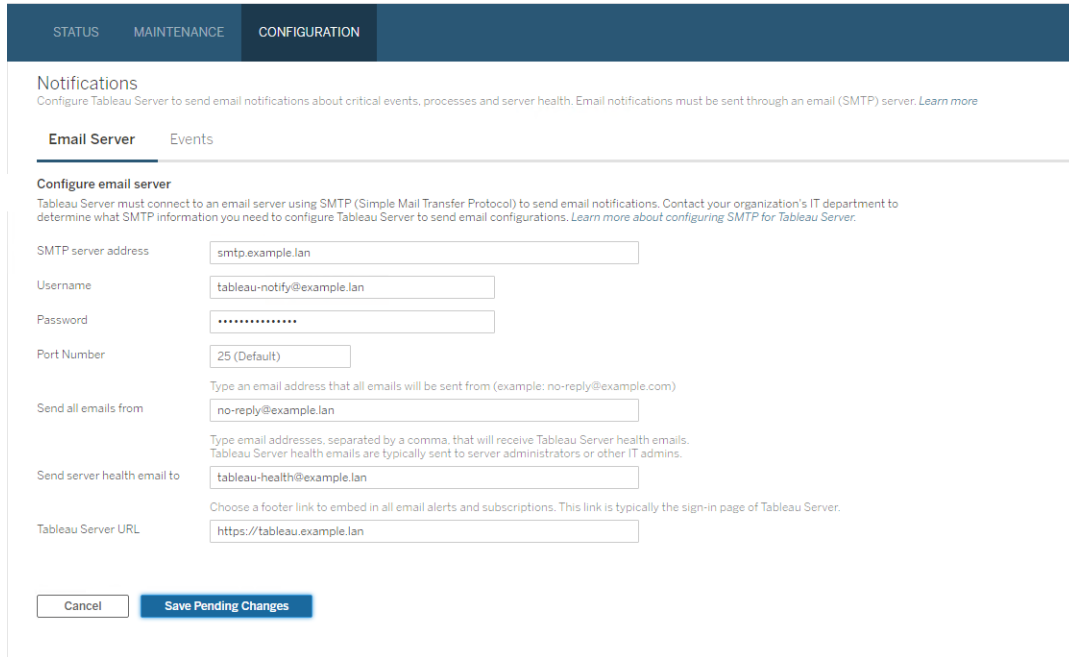
Você também pode configurar o SMTP TLS para criptografia, somente desabilitando o processo de validação de certificado. Para obter mais informações, consulte a seção, *Referência do arquivo de configuração*, na guia *Usar o CLI do TSM* abaixo.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte *Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager*.

2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Servidor de e-mail**.
3. Insira as informações de configuração do SMTP da sua empresa:



4. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.
7. Execute o `tsm email test-smtp-connection` para exibir e verificar a configuração da conexão. Consulte `tsm email test-smtp-connection`.

Usar a CLI do TSM

Para a configuração inicial do SMTP, recomendamos o uso do modelo de arquivo de configuração abaixo para criar o arquivo json. Além disso, é possível definir qualquer chave de configuração única listada abaixo com a sintaxe descrita em `tsm configuration set`.

1. Copie o modelo json abaixo em um arquivo.

Importante: o modelo abaixo inclui opções comuns para a maioria das implantações. Depois de copiar o modelo para um arquivo de texto, você deve editar os valores de opção dos requisitos do servidor SMTP. Talvez seja necessário remover ou adicionar opções. Consulte a seção de referência a seguir para obter mais informações sobre as opções principais do SMTP compatíveis.

```
{
  "configKeys": {
    "svcmonitor.notification.smtp.server": "SMTP server host
name",
    "svcmonitor.notification.smtp.send_account": "SMTP user
name",
    "svcmonitor.notification.smtp.port": 443,
    "svcmonitor.notification.smtp.password": "SMTP user
account password",
    "svcmonitor.notification.smtp.ssl_enabled": true,
    "svcmonitor.notification.smtp.from_address": "From email
address",
    "svcmonitor.notification.smtp.target_addresses": "To
email address1,address2",
    "svcmonitor.notification.smtp.canonical_url": "Tableau
Server URL"
  }
}
```

2. Execute `tsm settings import -f file.json` para passar o arquivo json com os valores adequados ao Tableau Services Manager e configurar o Tableau Server para SMTP. O Tableau Services Manager validará os valores da entidade.
3. Execute o comando `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações.

Consulte `tsm pending-changes apply`.

4. Execute o `tsm email test-smtp-connection` para exibir e verificar a configuração da conexão. Consulte `tsm email test-smtp-connection`.

Referência de configuração de CLI do SMTP

Esta tabela lista todas as opções que podem ser usadas para configurar o SMTP com CLI do TSM.

Opção	Descrição
<code>svc- moni- tor.- notification.smtp.server</code>	Endereço do servidor SMTP. Exemplo: " <code>svc- moni- tor.notification.smtp.server</code> ": <code>"mail.example.com"</code>
<code>svc- moni- tor.- notification.smtp.send_ account</code>	Nome de usuário da conta SMTP.
<code>svc- moni- tor.notification.smtp.port</code>	Número de porta do servidor SMTP. O padrão é 25.
<code>svc- moni- tor.- notification.smtp.password</code>	Senha da conta do servidor SMTP. Exemplo: " <code>svc- moni-</code>

Opção	Descrição
	<pre>tor.- noti- fica- tion.smtp.password": "password"</pre>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ enabled</pre>	<p>Especifica se a conexão com o servidor SMTP é criptografada. O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ required</pre>	<p>Se habilitado, o Tableau Server se recusará a se conectar a servidores SMTP sem usar TLS. A opção <code>svc-monitor.notification.smtp.ssl_enabled</code> também deve ser definida como true.</p> <p>O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ check_server_identity</pre>	<p>Se definido como true, o Tableau Server verificará a identidade do servidor SMTP, conforme especificado por RFC 2595. Essas verificações adicionais com base no conteúdo do certificado do servidor destinam-se a evitar ataques man-in-the-middle.</p> <p>O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ trust_all_hosts</pre>	<p>Ao usar TLS, há certificados de confiança de todos os servidores de e-mail, ignorando a validade da cadeia de confiança do certificado. Ao definir essa chave como true, o TLS será usado somente para criptografar o tráfego para o host</p>

Opção	Descrição
	<p>SMTP.</p> <p>O valor padrão é false.</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ ciphers</pre>	<p>Os conjuntos padrão e com suporte de pacotes de codificação são definidos pela versão do JDK instalada com o Tableau Server. Consulte a seção a seguir, Criptografias do TLS, para obter uma lista de criptografias compatíveis e padrão.</p> <p>Para atualizar os pacotes de criptografia usados pelo Tableau Server para conexões SMTP TLS, insira uma lista de pacotes de criptografia separados por espaço em branco para esse valor.</p> <p>Por exemplo, "TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256 TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_GCM_SHA256 TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384".</p>
<pre>svc- moni- tor.notification.smtp.ssl_ versions</pre>	<p>As versões padrão do TLS permitidas nesta versão do Tableau Server são TLSv1, TLSv1.1, TLSv1.2 e TLSv1.3.</p> <p>O suporte à versão TLS é definido pela versão do JDK instalada com o Tableau Server.</p> <p>As versões com suporte do TLS são SSLv2Hello, SSLv3, TLSv1, TLSv1.1, TLSv1.2, TLSv1.3.</p> <p>Para atualizar as versões usadas pelo Tableau</p>

Opção	Descrição
	<p>Server para conexões SMTP TLS, insira uma lista de versões separadas por espaço em branco para esse valor. Por exemplo, "TLSv1.2 TLSv1.3".</p>
<pre>svc- moni- tor.- notification.smtp.from_ address</pre>	<p>O endereço de e-mail que enviará uma notificação se houver falha do sistema. O endereço de e-mail deve ter uma sintaxe válida (por exemplo, ITalerts@bigco.com ou noreply@mycompany), mas não precisa ser uma conta de e-mail real no Tableau Server. (No entanto, alguns servidores SMTP talvez precisem de uma conta de e-mail real.)</p> <div data-bbox="760 877 1365 1150" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: é possível substituir o endereço de e-mail em todo o sistema site por site. Para obter mais informações, consulte O que é um site.</p> </div> <p>Exemplo:</p> <pre>"svc- monitor.notification.smtp.from_ address": "donot- reply@example.com"</pre>
<pre>svc- moni- tor.- notification.smtp.target_ addresses</pre>	<p>Endereço de e-mail para receber notificações. Se as notificações de e-mail estiverem habilitados, será necessário incluir pelo menos um endereço. Separe vários endereços por vírgulas.</p> <p>Exemplo:</p>

Opção	Descrição
	<pre>"svc- monitor.notification.smtp.target_ addresses": "iluvdata@example.com"</pre>
<pre>svc- moni- tor.- noti- fication.smtp.canonical_ url</pre>	<p>URL do Tableau Server. Insira <code>http://</code> ou <code>https://</code>, seguido do nome ou endereço IP do Tableau Server. Usada no rodapé do e-mail de assinatura.</p> <p>Exemplo:</p> <pre>"svc- moni- tor.notification.smtp.canonical_ url": "http://myserver.example.com"</pre>

Criptografias do TLS

Veja a seguir uma lista de criptografias do TLS compatíveis com o JDK incluído no Tableau Server. Nesta versão do Tableau Server, todas essas criptografias são habilitadas por padrão. Você pode especificar uma lista personalizada de criptografias para o seu SMTP, ao inserir uma lista separada por espaço em branco com a opção, `svc-monitor.notification.smtp.ssl_ciphers`, conforme descrito na tabela acima.

TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
TLS_DHE_DSS_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_256_	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_

CBC_SHA384	128_CBC_SHA
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA256
TLS_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384
TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_DHE_DSS_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_DHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA256
TLS_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_EMPTY_RENEGOTIATION_INFO_SCSV
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA384	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLS_DHE_DSS_WITH_AES_256_CBC_SHA256
TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_DHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_GCM_SHA256	TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_	TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_128_

CBC_SHA384	CBC_SHA
TLS_DHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA
TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
TLS_DHE_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256	TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
TLS_ECDH_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	TLS_DHE_DSS_WITH_AES_128_CBC_SHA
TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLS_ECDH_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384	TLS_AES_256_GCM_SHA384
TLS_AES_128_GCM_SHA256	

Configurar notificação de evento do servidor

Um administrador do Tableau Services Manager (TSM) pode configurar o Tableau Server para permitir notificações para os seguintes eventos:

- Atualizações de conteúdo
 - Falhas na extração (habilitadas por padrão)
 - Exibições de assinatura para usuários (desabilitadas por padrão)
- Monitoramento do processos de servidor
 - Alterações do status de servidor (desabilitadas por padrão)
 - Relatórios de licença do Desktop (desabilitados por padrão)

- Espaço no driver
 - Enviar alertas por e-mail quando o espaço em disco ultrapassar ou permanecer abaixo dos limites pré-configurados (desabilitado por padrão)
 - Registro do histórico de uso (habilitado por padrão)

Observação: é preciso configurar o SMTP antes de configurar as assinaturas ou as notificações. Para obter mais informações, consulte Configurar o SMTP.

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850.`

Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Eventos**.
3. Configurar definições de notificação para sua empresa:
 - Atualizações de conteúdo

- **Enviar e-mail sobre falhas na atualização das extrações**

Quando essa opção estiver ativada (o padrão), um administrador do servidor pode configurar notificações de e-mail para serem enviadas quando as atualizações de extração falharem. Essas mensagens são configuradas no nível do site. Dessa forma, mesmo que essa opção esteja ativada, as mensagens não são enviadas a menos que a opção **Enviar e-mail para os proprietários de fontes de dados e pastas de trabalho quando houver falha de atualização programada** estiver habilitada para um site (ela é habilitada por padrão). Para obter detalhes, consulte Habilitar o agendamento da atualização de extração e a notificação de falha

- **Permitir que os usuários recebam e-mail para exibições que eles assinaram**

Quando essa opção estiver habilitada (por padrão, ela fica desabilitada), um administrador do servidor pode configurar um site para enviar e-mails de assinatura. Essas mensagens por e-mail são configuradas no nível do site e só podem ser configuradas quando essa opção estiver habilitada. Para obter detalhes, consulte [Configurar um site para assinaturas](#).

Quando os usuários inscrevem-se em uma pasta de trabalho ou exibição, um instantâneo da exibição é enviado por e-mail para eles de forma agendada, para que possam ter acesso às atualizações mais recentes sem precisar fazer logon no Tableau Server.

Para permitir que os usuários anexem renderizações de PDF a e-mails de assinatura, selecione **Permitir que os usuários adicionem anexos a exibições assinadas**.

- Monitoramento do processos de servidor
 - **Envie e-mails para eventos de processo do Tableau Server (para cima, para baixo e falha)**

O Tableau Server envia uma mensagem por e-mail quando o processador de dados, o repositório ou os processos do servidor de gateway param ou reiniciam, ou quando o nó inicial do Tableau Server para ou reinicia.

Caso a instalação executada seja de servidor único (todos os processos no mesmo computador), os alertas de integridade só serão enviados quando o Tableau Server estiver ativo. Nenhum alerta "inativo" é enviado. Em uma instalação distribuída configurada para failover, receber um alerta de inoperância significa que ocorreu falha no repositório ativo ou em uma instância de processador de dados, e um alerta de atividade subsequente significa que a instância passiva (repositório) ou uma

segunda instância (processador de dados) do processo assumiu o controle.

Observação: o Tableau Server foi projetado para ser auto-corretivo. Se um serviço ou processo parar de responder ou falhar, o Tableau Server tentará reiniciá-lo. Isso pode levar de 15 a 30 minutos para ser concluído. Por isso, reagir imediatamente a alertas de serviço ou processo pode ser contraproducente, especialmente em uma instalação com serviços redundantes que podem lidar com solicitações durante a reinicialização.

- **Ativar o Tableau Desktop para relatórios de licenciamento**

Os dados de relatórios de licenciamento são originados no Tableau Desktop e enviados para o Tableau Server. Quando essa opção estiver ativada, o Tableau Server irá gerar e exibir o relatório administrativo para relatórios de licença do Desktop. Para obter informações sobre o relatório, consulte [Uso da licença do Desktop](#).

- Espaço no driver

Habilitar notificações (alertas) para o espaço em disco restante no Tableau Server.

- **Enviar e-mails quando o espaço de unidade não utilizado cai abaixo dos limites**

É possível configurar o Tableau Server para enviar notificações por e-mail quando a utilização do espaço em disco em qualquer nó ultrapassar um limite ou permanecer abaixo do limite. E você pode configurar a frequência com que as notificações de limite são enviadas.

Há dois limites que você deve definir, limite de **Limite de aviso** e **Limite crítico**. Eles são expressos como percentil do espaço em disco restante. O limite crítico deve ser inferior ao limite de aviso.

Você também especifica a opção **Enviar alerta de limite a cada** . Isso determina a frequência, em minutos, de envio de avisos notificações críticas. O valor padrão é 60 minutos.

- **Grave informações de uso de espaço em disco e violações de limite para uso em exibições administrativas personalizadas**

Ao configurar o Tableau Server para registrar o uso do espaço em disco, as informações sobre o espaço livre são salvas no repositório e é possível exibir o histórico de uso utilizando as Exibições administrativas.

4. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Os vários valores de notificação descritos acima podem ser definidos individualmente com o comando `tsm configuration set`. Como alternativa, é possível construir um arquivo json e transmitir todos os valores de configuração em uma operação. Os métodos estão descritos nesta seção.

Definir valores de notificação individualmente

A tabela a seguir mostra os pares chave/valor que mapeiam para os eventos de notificação descritos anteriormente neste tópico. Use o comando `tsm configuration set` com a sintaxe a seguir para definir um único par chave/valor:

```
tsm configuration set -k <config.key> -v <config_value>
```

Por exemplo, para habilitar notificações de falhas de trabalho, execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k backgrounder.notifications_enabled -v true
```

Opção de notificação	Chave	Valor
Falhas de extração ou de execução de fluxo	<code>backgrounder.notifications_enabled</code>	<code>true false</code>
Habilitar exibições de assinatura para usuários	<code>subscriptions.enabled</code>	<code>true false</code>
Habilitar anexos de PDF para assinaturas	<code>subscriptions.attachments_enabled</code>	<code>true false</code>
Tamanho máximo do anexo (MB) para notificações de assinatura	<code>subscriptions.max_attachment_size_megabytes</code>	valor inteiro, o padrão é 150

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Alterações do status de servidor	<code>svcmonitor.notification.smtp.enabled</code>	<code>true false</code>
Relatórios de licença	<code>features.DesktopReporting</code>	<code>true false</code>
Limites de espaço restante: habilitar notificações por e-mail	<code>storage.monitoring.email_enabled</code>	<code>true false</code>
Limites de espaço restante: porcentagem de aviso	<code>storage.monitoring.warning_percent</code>	valor inteiro, por exemplo 20
Limites de espaço restante: porcentagem crítica	<code>storage.monitoring.critical_percent</code>	valor inteiro, por exemplo 15
Definir intervalo de e-mail	<code>storage.monitoring.email_interval_min</code>	valor inteiro, em minutos, por exemplo, 25
Registrar histórico de utilização	<code>storage.monitoring.record_history_enabled</code>	<code>true false</code>

Após concluir a definição de valores, é necessário executar o comando a seguir:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Definir todos os valores de notificação com um único arquivo json

Para criar todas as configurações de notificações com uma única configuração, passe um arquivo json:

Copie e edite o seguinte modelo para criar um arquivo para sua configuração.

```
{
  "configKeys": {
    "backgrounder.notifications_enabled": true,
    "subscriptions.enabled": true,
    "subscriptions.attachments_enabled": true,
    "subscriptions.max_attachment_size_megabytes": 150,
    "svcmonitor.notification.smtp.enabled": true,
    "features.DesktopReporting": true,
    "storage.monitoring.email_enabled": true,
    "storage.monitoring.warning_percent": 20,
    "storage.monitoring.critical_percent": 15,
    "storage.monitoring.email_interval_min": 25,
    "storage.monitoring.record_history_enabled": true
  }
}
```

Após salvar o arquivo, passe-o com o comando a seguir:

```
tsm settings import -f <path-to-file.json>
```

Para aplicar alterações, execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Manutenção

Você deve executar uma manutenção regular no Tableau Server, como criar backups, sincronizar grupos do Active Directory e remover arquivos desnecessários.

Backup e restauração

Um administrador do Tableau Server deve executar a manutenção regular do banco de dados, monitorar o uso do disco no servidor e apagar arquivos desnecessários para liberar espaço no servidor, além de fazer backup do Tableau Server e de seus dados. Executar essas etapas pode ajudar a garantir que o Tableau Server funcione com a máxima eficiência.

Use a ferramenta de linha de comando do Tableau Services Manager (TSM) para realizar o backup e restaurar os dados do Tableau. Os dados do Tableau incluem arquivos de dados de extração, bem como o próprio banco de dados PostgreSQL do Tableau Server, que armazena metadados da pasta de trabalho e do usuário e dados de configuração do servidor. Os arquivos de registro do Tableau Server capturam a atividade e podem ajudar você a diagnosticar problemas. Os logs são gravados em pastas no servidor e você pode arquivá-los e removê-los para economizar espaço em disco.

Observação: é possível usar o comando `tsm maintenance restore` para restaurar backups do Tableau Server criados usando o `tabadmin backup` e o `tsm maintenance backup`. Backups de bancos de dados feitos de outras maneiras e instantâneos da máquina virtual não são fontes válidas para restaurar o Tableau Server.

Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.

Compatibilidade de plataforma

É possível usar um backup criado com o Tableau Server no Linux para restaurar o Tableau Server no Windows versão 2018.2 e posteriores.

Não é possível usar um backup criado com o Tableau Server no Linux para restaurar versões anteriores do Tableau Server no Windows (versão 2018.1 e anteriores).

Você pode usar um backup criado com o Tableau Server no Windows (versão 2018.2 e anteriores) para restaurar o Tableau Server no Linux. Para obter mais informações sobre como restaurar um backup do Windows no Tableau Server no Linux, consulte [Migrar o Tableau Server do Windows para o Linux](#).

Uso do espaço em disco para backup e restauração

O espaço em disco livre necessário para criar um backup varia dependendo da quantidade de dados no repositório e no armazenamento de arquivos do Tableau Server, além de sua localização com o serviço `tabadmincontroller`. Durante os backups, as tarefas em segundo plano para limpeza de extrações antigas são temporariamente pausadas. Isso significa que, durante o backup, as atualizações de extração deixarão os arquivos extras no lugar, adicionando ao uso de espaço em disco. Se o backup demorar muito ou se a organização

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

usar muitas extrações regularmente atualizadas, isso poderá resultar em uma quantidade significativa de uso de espaço em disco temporário. Esses arquivos temporários serão removidos depois que o backup for concluído.

A tabela a seguir lista os requisitos de espaço em disco para backup com base em se o nó hospeda o repositório, no armazenamento de arquivos, no controlador ou alguma combinação deles.

Repositório	Armazenamento de arquivo	Controlador	Espaço em disco necessário
✓			Dados de repositório 3x + 250 MB Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório <code><data directory>/pgsql/data/base</code> . Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo <code>workgroup.pg_dump</code> .
	✓		Dados do armazenamento de arquivos 1.5x Para obter uma estimativa dos dados do armazenamento de arquivos (extrações, fluxos etc.), verifique o tamanho do diretório <code><data directory>/dataengine</code> .
		✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 2.5x

✓	✓		Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x
	✓	✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x
✓		✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 2.5x
✓	✓	✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x

Requisitos de recuperação do espaço em disco

Você deve ter o espaço em disco adequado para que o processo de restauração do banco de dados seja executado com êxito.

Para restaurar o Tableau Server:

- Em nós de controlador, você precisa de espaço livre igual ao tamanho do arquivamento de backup.
- Em nós de repositório, você precisa de espaço livre igual ao triplo do tamanho dos dados do repositório no arquivamento de backup, além de 250 MB e do tamanho do diretório de dados pgsq.
- Em nós de armazenamento de arquivos, você precisa de espaço livre igual ao dobro do tamanho da pasta do mecanismo de dados no arquivamento de backup.

Práticas recomendadas para backup do Tableau Server

Recomendamos seguir essas práticas recomendadas de segurança e desempenho.

Proteger arquivos de backup

Embora os segredos de configuração sejam criptografados quando armazenados em disco internamente, ao exportar essas configurações para um arquivo, os segredos são gravados no arquivo em texto simples. O administrador é responsável pela proteção do arquivo de backup. Há várias opções disponíveis:

- Gravar o arquivo em um sistema de arquivos criptografado.
- Grave o arquivo em um disco que esteja fisicamente protegido e restrito a usuários específicos.
- Codifique o arquivo de backup.

Maximizar a eficiência do backup

Há várias maneiras de maximizar a eficiência do backup. Seu ambiente pode afetar a eficiência de cada um deles, então teste com seus dados para ver o que funciona melhor.

Otimização com configurações de topologia:

- Colocalizar o Armazenamento de arquivos no mesmo nó que o Controlador de administração pode reduzir o tempo necessário para fazer backup do Tableau Server, reduzindo ou eliminando a necessidade de transferir dados entre nós durante o processo de backup. Isso é especialmente verdade se sua organização usa muitos extratos.
- A colocalização do repositório (pgsql) com o nó Controlador de administração também pode ajudar a reduzir o tempo de backup, mas a economia de tempo é menos significativa do que a do Armazenamento de arquivos.

O Controlador de administração geralmente está no nó inicial, a menos que você tenha tido uma falha no nó inicial e movido o controlador para outro nó.

Otimização com estratégias de backup:

Backup é um processo que utiliza muitos recursos. Se possível, é uma boa estratégia fazer seus backups durante os horários menos movimentados. No entanto, isso depende de seus requisitos de restauração e com que frequência os dados do Tableau Server são atualizados. Para obter uma explicação detalhada sobre backup e recuperação de desastres,

consulte [Recuperação de desastres do Tableau Server](#). Aqui estão algumas estratégias de backup, adote-as para suas necessidades

- **Tipo de armazenamento:** os discos de estado sólido são recomendados em geral para backups. O SSD ajuda a tornar logo os seus backups mais rápidos e completos, em comparação com os discos giratórios tradicionais.
- **Compactação de backup:** você tem a opção de executar seus backups com ou sem compactação. Quando você fizer seu backup com compactações, seu tamanho de backup será relativamente menor, mas você pode perceber um desempenho mais lento. Então, se o seu objetivo é mais velocidade, escolha a opção `--skip-compression`:

Use a opção `--skip-compression` ao fazer backup do Tableau Server. Isso cria o backup sem usar compactação e resulta em um arquivo de backup maior, mas pode reduzir o tempo necessário para que o backup seja concluído. Para obter mais informações, consulte `tsm maintenance backup`.

- **Backup instantâneo:** essa opção só estará disponível se você tiver configurado o servidor Tableau Server com Armazenamento de arquivos externos. Embora o desempenho dos backups instantâneos dependa do tipo de armazenamento conectado à rede, em geral eles são mais rápidos do que os backups tradicionais do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server

Use as seguintes etapas para fazer backup da sua implantação do Tableau Server. Especificamente, estas etapas descrevem como recuperar um clone de um servidor em uma coleção de dados e ativos de backup.

Observação: a execução do processo de backup pode demorar muito tempo. Como nenhum outro trabalho pode ser executado durante o backup, recomendamos que você execute o backup fora do horário comercial.

Tipos de dados de backup

Há dois tipos de dados de backup que o Tableau Server pode gerar. Recomendamos realizar backups de cada tipo, caso você necessite restaurar um servidor em um cenário de recuperação:

- Dados gerenciados pelo Tableau Server: consistem no banco de dados ou repositório PostgreSQL e Armazenamento de arquivos do Tableau, que contém metadados da pasta de trabalho e do usuário, arquivos de extração de dados e dados de configuração do site. Quando você usa o TSM para criar um backup, tudo isso é salvo em um único arquivo criado com a extensão `.tsbak`. O backup desses dados é feito com o comando `tsm maintenance backup`.

Observação: quando o Armazenamento de arquivos é configurado fora do Tableau Server, não é possível usar o comando `tsm maintenance backup` para fazer backup dos Dados do Tableau Server. Para obter mais informações sobre como fazer backup desses dados, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.

- Você só pode restaurar um arquivo de backup para uma versão do Tableau Server que seja a mesma ou mais recente que a versão em que o backup foi criado. Você não pode restaurar para uma versão mais antiga do Tableau.

- Você só pode restaurar um arquivo de backup para uma versão do Tableau Server que seja a mesma ou mais recente que a versão em que o backup foi criado. Você não pode restaurar para uma versão mais antiga do Tableau.
- Dados de configuração e de topologia: incluem a maioria das informações de configuração do servidor que são necessárias para a recuperação completa de um servidor. SMTP, alertas, alguns ativos de autenticação são exemplos de dados de configuração exportáveis para backup. Os dados de topologia definem como os processos do Tableau Server são configurados em implantações de servidor único e de vários nós. O backup dos dados de configuração e de topologia é feito com o comando `tsm settings export`.

Observação: é possível alterar o valor padrão do caminho do arquivo usado pelo comando `tsm maintenance backup`. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

Ativos de backup que necessitam de processo manual

Alguns dados de configuração não estão incluídos no comando `tsm settings export` e, portanto, devem ser documentados e restaurados manualmente. Os dados de configuração a seguir são excluídos da operação `tsm settings export`. O seu processo de manutenção de backup deve incluir a documentação dos seguintes dados de configuração do Tableau Server:

- Contas de usuário do sistema. A instalação do Tableau Server cria um usuário não privilegiado, `tableau`. Essa conta é usada para acessar os recursos do Tableau Server. Ela pode ser alterada durante a instalação. Se você não a alterou, não precisa documentá-la.
- Associação ao grupo do TSM. Há dois grupos criados pelo Tableau Server: `tableau` e `tsmadmin`. Se você configurou grupos alternativos quando instalou o Tableau Server, é necessário documentar os nomes de grupo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Em todos os casos, é essencial documentar as contas de usuário que estão nesses grupos. Para visualizar a associação em um grupo, execute este comando `grep <group_name> /etc/group`.

- Configuração de implantação de serviço de coordenação. Se estiver executando em um cluster com vários nós, documente quais nós estão executando o processo de serviços de coordenação. Para visualizar a configuração do processo em seus nós, execute `tsm topology list-nodes -v`.
- Configurações de personalização Se a sua empresa usar um cabeçalho personalizado ou logotipos de logon para as páginas da Web do Tableau Server, inclua uma cópia desses ativos no seu portfólio de backup. Consulte `tsm customize`.
- A maioria dos ativos de autenticação. O TSM não faz o backup da maioria dos arquivos de certificado, arquivos-chave, arquivos keytab ou outros ativos relacionados à autenticação. Existem três exceções:
 - O certificado público e a chave privada para o banco de dados PostgreSQL (se ativado) são copiados.
 - O certificado e a chave do SSL externo são copiados e incluídos nos dados de configuração.
 - O certificado personalizado instalado por `tsm security custom-cert add` (se adicionado) é copiado.

No entanto, todos os outros ativos relacionados à autenticação não são salvos em um backup. Por exemplo, se você habilitou o acesso ao banco de dados PostgreSQL com o comando `tsm data-access repository-access enable`, assegure-se de documentar os pares de nome/senha para cada conta configurada. Essas credenciais não são salvas no backup. O certificado e a chave do SSL mútuo não estão incluídos no backup.

- Ativos LDAP. O TSM não faz backup de arquivos keytab, arquivos de configuração ou outros ativos relacionados ao LDAP.

Os segredos do servidor interno e as senhas do repositório são configurações relacionadas à criptografia que não são exportadas. Entretanto, você não precisa documentar os valores

de configuração. Novos segredos serão criados como parte do processo de restauração quando a nova instância for inicializada.

Backup do Tableau Server para recuperação

O Tableau Server inclui comandos executados para gerar dados de backup para o Tableau Server.

Observação: ao fazer o backup do Tableau Server no Linux, o usuário sem privilégios deve ter acesso de gravação no compartilhamento de rede onde os arquivos de backup são gravados. Caso contrário, haverá falha no backup.

Para fazer backup dos dados de topologia e configuração do servidor, use o comando `tsm settings`.

1. Os dados de topologia e configuração são incluídos ao executar o comando `tsm settings export`. Os dados são exportados como um arquivo json. Especifique o nome e a localização do arquivo json ao executar o seguinte comando:

```
tsm settings export -f <filename>.json
```

Observação: como o backup contém segredos, recomendamos que você criptografe o backup e o armazene em um local seguro. Para obter mais informações sobre os segredos do Tableau Server, consulte [Gerenciar segredos do servidor](#).

2. Backup dos dados do repositório e do Armazenamento de arquivos. O backup dos dados do repositório é feito com o comando `tsm maintenance backup`. Especifique o nome e a localização do arquivo de backup ao executar o seguinte comando:

```
tsm maintenance backup -f <filename>.tsbak -d
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O arquivo de backup é reunido em um local temporário no diretório de dados e, em seguida, gravado no diretório definido na variável `base-filepath.backuprestore` do TSM:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/<filename>.tsbak
```

Para obter mais informações sobre os arquivos de backup e como alterar o local, consulte `tsm File Paths`. **Observação:** mesmo ao alterar o local do backup, o processo de backup usa um local temporário no diretório de dados para reunir o arquivo de backup.

Observação: quando o Armazenamento de arquivos é configurado fora do Tableau Server, não é possível usar o comando `tsm maintenance backup` para fazer backup dos Dados do Tableau Server. Para obter mais informações sobre como fazer backup desses dados, consulte `Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo`.

Restauração de uma funcionalidade do núcleo do Tableau Server

O procedimento abaixo usa os ativos das duas seções anteriores para reconstruir um Tableau Server em um cenário de recuperação.

Observação: se for necessário restaurar apenas o repositório em um Tableau Server que, fora isso, funcione normalmente, consulte `Restaurar de um backup`. Se você estiver executando uma implantação distribuída e o seu nó inicial falhou, consulte `Recuperação de falha no nó inicial`.

A topologia e os dados de backup de configuração devem ser do Tableau Server no Linux. Não é possível restaurar os dados de configuração de um arquivo de backup gerado no Tableau Server no Windows. Para restaurar um backup feito no Tableau Server do Windows para o Tableau Server no Linux, consulte `Migrar o Tableau Server do Windows para o Linux`.

Os seguintes ativos precisam estar disponíveis:

- Dados de topologia e configuração: é o arquivo json gerado pelo comando `tsm settings export`.
- Arquivo de backup de repositório: este é o arquivo com uma extensão `.tsbak` gerada pelo comando `tsm maintenance backup`.

Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.

Ao usar o `tsm maintenance restore` para restaurar os dados do Tableau, os arquivos de dados de extração e os conteúdos do banco de dados PostgreSQL são substituídos pelo conteúdo do arquivo de backup (`.tsbak`). Se você estiver executando uma instalação distribuída do Tableau Server, execute a restauração no nó que executa o Controlador TSM (geralmente é o nó inicial).

- Ativos de backup: esses ativos incluem a lista de configurações documentadas, conforme citado na seção anterior.

Para restaurar um Tableau Server independente

1. No computador onde deseja restaurar o Tableau Server, Instalar e inicializar o TSM. Se a sua empresa usou contas de usuário de sistema não padrão, conforme descrito no começo da seção deste tópico, será necessário especificar os usuários durante esta etapa.
2. Ativar e registrar o Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

3. (Opcional). Configurar o firewall local.
4. (Opcional). Verifique o LDAP.
5. Inicialize o Tableau Server. Consulte Configurar as definições do nó inicial.
6. Importe os dados de topologia e configuração. Copie o arquivo de backup json de topologia e configuração para o computador pessoal. Importe o arquivo de configuração executando o seguinte comando:

```
tsm settings import -f <filename>.json
```

7. (Opcional). Aplique as alterações pendentes. Em um prompt de comando, execute:

```
tsm pending-changes apply
```

8. Reinicie o Tableau Server. Em um prompt de comando, execute:

```
tsm restart
```

9. Restaure os dados do repositório. Consulte Restaurar de um backup.
10. (Opcional). Preencha a associação do grupo do TSM. Adicione usuários aos grupos com este comando:

```
sudo usermod -G <group_name> -a <username>
```

Para restaurar um cluster do Tableau Server

1. No nó inicial, Instalar e inicializar o TSM. Se a sua empresa usou contas de usuário de sistema não padrão, conforme descrito no começo da seção deste tópico, será necessário especificar os usuários durante esta etapa.
2. No nó inicial, Ativar e registrar o Tableau Server.
3. (Opcional). No nó inicial, Configurar o firewall local.

4. No nó inicial, verifique o LDAP (opcional) e inicialize o Tableau Server. Consulte Configurar as definições do nó inicial.
5. No nó inicial, execute `tsm topology nodes get-bootstrap-file --file <path\file>.json`.
6. Copie o arquivo `bootstrap.json` para todos os nós adicionais do cluster.
7. Em cada nó adicional do cluster:

- a. Instale o pacote do Tableau Server.
- b. Navegue até o diretório de scripts.
- c. Inicie a comunicação entre o nó inicial e o nó adicional:

```
sudo ./initialize-tsm -b <path-to-bootstrap>.json -u  
<admin-user-on-first-node> --accepteula
```

8. No nó inicial, execute o `tsm topology list-nodes -v` e verifique se os nomes dos nós não foram alterados nas configurações de topologia exportadas. *Se os nomes dos nós foram alterados, as configurações de topologia devem ser atualizadas manualmente com novos nomes ou os processos devem ser configurados manualmente.*
9. O processo do Controlador do cluster é necessário em todos os nós e precisa ser adicionado explicitamente. A partir do nó inicial, adicione uma instância do Controlador do cluster a cada nó adicional, em que `<nodeID>` é a ID de um dos nós adicionais. Adicione o processo a cada nó separadamente. Neste exemplo, adicionamos o Controlador do cluster aos nós 2 e 3:

```
tsm topology set-process -n node2 -pr clustercontroller -c  
1  
tsm topology set-process -n node3 -pr clustercontroller -c
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1

```
tsm pending-changes apply
```

10. No nó inicial, Implantar um ensemble do Serviço de coordenação. A configuração de ensemble deve corresponder à sua configuração anterior.
11. No nó inicial, importe os dados de topologia e configuração. Copie o arquivo de backup json de topologia e configuração para o computador pessoal. Importe o arquivo de configuração executando o seguinte comando:

```
tsm settings import -f <filename>.json
```

12. No nó inicial, aplique as alterações pendentes. Em um prompt de comando, execute:

```
tsm pending-changes apply
```

13. No nó inicial, reinicie o Tableau Server. Em um prompt de comando, execute:

```
tsm restart
```

14. No nó inicial, restaure os dados do repositório. Consulte Restaurar de um backup.
15. No nó inicial, preencha a associação do grupo do TSM. Adicione usuários aos grupos com este comando:

```
sudo usermod -G <group_name> -a <username>
```

Restaurar outra funcionalidade

Se o servidor anterior tiver sido configurado com os seguintes recursos, você precisará reabilitar e reconfigurá-los no servidor restaurado:

- Soluções de autenticação: OpenID, SSL externo e autenticação confiável. Consulte Autenticação.
- Personalizações do site: consulte `tsm customize`.

- Para habilitar o acesso ao repositório do PostgreSQL: consulte `tsm data-access repository-access enable`.

Criptografe novamente as extrações após a restauração

Opcionalmente, se estiver usando o recurso de criptografia de extração em repouso, depois que o backup for restaurado, você poderá criptografar novamente as extrações usando chaves de criptografia diferentes. Consulte [Extração de criptografia em repouso](#).

Execute o `tabcmd reencryptextracts <site-name>` para criptografar novamente as extrações em determinado site. Para obter mais informações, consulte `reencryptextracts`. Execute esse comando em cada site que armazena extrações criptografadas. Dependendo do número de extrações criptografadas no site, essa operação pode consumir uma carga significativa de processamento de servidor. Considere executar essa operação fora do horário comercial.

Fazer backup dos dados do Tableau Server

É importante fazer backup do Tableau Server regularmente como parte da manutenção e administração apropriada do seu servidor. É possível usar o comando `tsm maintenance restore` para restaurar backups do Tableau Server criados usando o `tabadmin backup` e o `tsm maintenance backup`. Backups de bancos de dados feitos de outras maneiras e instantâneos da máquina virtual não são fontes válidas para restaurar o Tableau Server, então é importante ter um backup atualizado.

Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Fazer backup dos dados do Tableau Server](#).

Os dados do Tableau Server incluem arquivos de dados de extração, bem como o banco de dados PostgreSQL do Tableau, que contém metadados da pasta de trabalho e do usuário e dados de configuração. Quando você usa o TSM para criar um backup, tudo isso é salvo em um único arquivo criado com a extensão .tsbak. Se você estiver executando uma instalação distribuída do Tableau Server, é feito um backup dos dados de todos os nós.

A frequência dos seus backups depende do seu ambiente, incluindo a intensidade de uso de seu servidor e o número e a frequência de alterações do conteúdo e do usuário. Qualquer alteração ou atualização que acontecer após o backup será perdida se houver uma falha no sistema e você precisar restaurar o Tableau Server. Quanto mais atividade, mais frequentemente você precisará fazer backup no servidor.

Além dos backups regulares, sempre crie um backup antes de atualizar para uma nova versão do Tableau Server.

Para ajudar na proteção contra perda de dados, após criar o backup, armazene o arquivo .tsbak em um computador que não faça parte da instalação do Tableau Server.

Uso do espaço em disco para backup

O espaço em disco livre necessário para criar um backup varia dependendo da quantidade de dados nos repositório e no armazenamento de arquivos do Tableau Server, além de sua localização com o serviço tabadmincontroller. Durante os backups, as tarefas em segundo plano para limpeza de extrações antigas são temporariamente pausadas. Isso significa que, durante o backup, as atualizações de extração deixarão os arquivos extras no lugar, adicionando ao uso de espaço em disco. Se o backup demorar muito ou se a organização usar muitas extrações regularmente atualizadas, isso poderá resultar em uma quantidade significativa de uso de espaço em disco temporário. Esses arquivos temporários serão removidos depois que o backup for concluído.

A tabela a seguir lista os requisitos de espaço em disco para backup com base em se o nó hospeda o repositório, no armazenamento de arquivos, no controlador ou alguma combinação deles.

Repositório	Armazenamento de arquivo	Controlador	Espaço em disco necessário
✓			<p>Dados de repositório 3x + 250 MB</p> <p>Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório <code><data directory>/pgsql/data/base</code>.</p> <p>Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo <code>workgroup.pg_dump</code>.</p>
	✓		<p>Dados do armazenamento de arquivos 1.5x</p> <p>Para obter uma estimativa dos dados do armazenamento de arquivos (extrações, fluxos etc.), verifique o tamanho do diretório <code><data directory>/dataengine</code>.</p>
		✓	<p>Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 2.5x</p>
✓	✓		<p>Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x</p>
	✓	✓	<p>Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x</p>
✓		✓	<p>Dados de repositórios 3x + 250 MB +</p>

			dados do armazenamento de arquivos 2.5x
✓	✓	✓	Dados de repositórios 3x + 250 MB + dados do armazenamento de arquivos 1.5x

Otimização de backup no Tableau Server

Há várias maneiras de maximizar a eficiência do backup. Seu ambiente pode afetar a eficiência de cada um deles, então teste com seus dados para ver o que funciona melhor.

Otimização com configurações de topologia:

- Colocalizar o Armazenamento de arquivos no mesmo nó que o Controlador de administração pode reduzir o tempo necessário para fazer backup do Tableau Server, reduzindo ou eliminando a necessidade de transferir dados entre nós durante o processo de backup. Isso é especialmente verdade se sua organização usa muitos extras.
- A colocação do repositório (pgsql) com o nó Controlador de administração também pode ajudar a reduzir o tempo de backup, mas a economia de tempo é menos significativa do que a do Armazenamento de arquivos.

O Controlador de administração geralmente está no nó inicial, a menos que você tenha tido uma falha no nó inicial e movido o controlador para outro nó.

Otimização com estratégias de backup:

Backup é um processo que utiliza muitos recursos. Se possível, é uma boa estratégia fazer seus backups durante os horários menos movimentados. No entanto, isso depende de seus requisitos de restauração e com que frequência os dados do Tableau Server são atualizados. Para obter uma explicação detalhada sobre backup e recuperação de desastres, consulte [Recuperação de desastres do Tableau Server](#). Aqui estão algumas estratégias de backup, adote-as para suas necessidades

- **Tipo de armazenamento:** os discos de estado sólido são recomendados em geral para backups. O SSD ajuda a tornar logo os seus backups mais rápidos e completos, em comparação com os discos giratórios tradicionais.
- **Compactação de backup:** você tem a opção de executar seus backups com ou sem compactação. Quando você fizer seu backup com compactações, seu tamanho de backup será relativamente menor, mas você pode perceber um desempenho mais lento. Então, se o seu objetivo é mais velocidade, escolha a opção `--skip-compression`:

Use a opção `--skip-compression` ao fazer backup do Tableau Server. Isso cria o backup sem usar compactação e resulta em um arquivo de backup maior, mas pode reduzir o tempo necessário para que o backup seja concluído. Para obter mais informações, consulte `tsm maintenance backup`.

- **Backup instantâneo:** essa opção só estará disponível se você tiver configurado o servidor Tableau Server com Armazenamento de arquivos externos. Embora o desempenho dos backups instantâneos dependa do tipo de armazenamento conectado à rede, em geral eles são mais rápidos do que os backups tradicionais do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

Criar um backup usando a interface de linha de comandos (CLI) do TSM

Use o comando `tsm maintenance backup` para criar um backup dos dados gerenciados pelo Tableau Server. Estes dados incluem arquivos de dados de extração e o banco de dados PostgreSQL do Tableau, que contém metadados da pasta de trabalho e do usuário.

Observação: ao fazer o backup do Tableau Server no Linux para um local de rede, o usuário sem privilégios deve ter acesso de gravação no compartilhamento de rede onde os arquivos de backup são gravados ou ocorrerá uma falha no backup.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para fazer backup dos dados de configuração do servidor, use o comando `tsm settings`. Ao usar o comando `tsm maintenance backup`, a data atual é anexada ao arquivo de backup:

```
tsm maintenance backup -f <backup_file> -d
```

Para obter mais informações, consulte `tsm maintenance backup`.

Criar um backup de pré-atualização

Você deve sempre criar um backup antes de atualizar o Tableau Server. Também é possível criar um backup durante a execução do Tableau Server e minimizar a quantidade de tempo de indisponibilidade do servidor durante a atualização. O processo para criar um backup de pré-atualização é o mesmo para a criação de backups regulares, com uma consideração adicional para as instalações distribuídas.

Observação: desinstale o Tableau Server de dos nós que não serão incluídos na nova instalação para evitar conflitos entre os nós mais antigos e a nova instalação.

Backups durante upgrades

Durante uma atualização do Tableau Server, um backup temporário do banco de dados é criado para permitir migrações que ocorrem como parte de atualizações. Isso é feito durante a atualização e, na maioria dos casos, não tem impacto perceptível no processo de atualização. Em certos casos especiais, pode haver impactos adicionais:

- Principais atualizações de postgresql — Se uma atualização incluir uma atualização de versão principal no banco de dados usada para o repositório do Tableau, o backup de atualização interna será feito sem compactação para economizar tempo. Isso requer espaço adicional de disco temporário durante o processo de atualização.

Versões do Tableau Server que incluem uma atualização de banco de dados de versão principal; 2020.4.

Agendamento e gerenciamento de backups

A partir de 2020.4.0, você pode usar comandos `tsm` para agendar um backup. Você precisa fazer isso na linha de comando (não há interface do TSM para agendar backups). O comando `tsm maintenance backup` permite que você crie e atualize os horários de backup. Os comandos `tsm schedules` lhe dão a capacidade de visualizar, excluir, pausar, retomar e atualizar horários.

Para agendar um backup:

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm maintenance backup -f <backup-file> -sr <recurrence> -st <time-to-run> -sd <days-to-run> -sn <schedule-name>
```

Por exemplo, para criar uma agenda de backup chamada "backup mensal" executada no dia 15 de cada mês às 2 da manhã e gerar um arquivo chamado

```
<yyyy.mm.dd.hh.mm>-ts-mid_month_backup.tsbak:
```

```
tsm maintenance backup -f ts-mid_month_backup -sr monthly -st 02:00 -sd 15 -sn monthly-backup
```

Para visualizar um backup agendado:

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm schedules list
```

Você pode classificar os horários pelo horário de execução agendado, do mais cedo para o mais recente, ou pelo nome usando as opções `--next-run` ou `--schedule-name`. Você pode exibir alternadamente detalhes para uma única agenda

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

usando a opção `--schedule-id`. Quando você visualiza uma única agenda, você vê detalhes adicionais sobre ela, incluindo quando foi criada, quantas vezes foi executada e opções específicas usadas quando ela é executada. As opções de trabalho são mostradas no formato JSON como "Job args".

Para atualizar um backup agendado:

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm schedules update --schedule-id <ID> --schedule-time  
<time-to-run> --schedule-recurrence <frequency> --schedule-  
days <day-to-run>
```

Observações: para adicionar ou alterar um nome, use o comando `tsm-main-tenance-backup`.

Para suspender ou retomar uma agenda de backup:

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute um dos seguintes comandos:

- Para suspender uma agenda:

```
tsm schedules suspend --schedule-id <scheduleID>
```

- Para retomar uma agenda suspensa:

```
tsm schedules resume --schedule-id <scheduleID>
```

Criar o script para o processo de backup

Caso faça o backup frequentemente, talvez deseje criar um script que execute o backup e as tarefas relacionadas. Essas tarefas incluem:

- Limpe arquivos e pastas antes de executar o backup.
- Executar o próprio backup.
- Copiar o arquivo de backup em um computador separado para proteção.

Esta seção discute os comandos `tsm` que podem ser usados em conjunto para executar um backup e as tarefas relacionadas.

Para obter informações adicionais sobre o script de comandos do TSM, consulte os [Fóruns da Comunidade do Tableau](#).

Remover arquivos de log e limpar pastas temporárias

É possível limpar o arquivo de registro antigo do Tableau Server e os arquivos temporários para reduzir o tempo de criação de um backup e garantir que o arquivo de backup seja o menor possível.

Para limpar os arquivos de log anteriores a alguns dias, execute o seguinte comando:

```
tsm maintenance cleanup
```

Executar o backup

Observação: ao fazer o backup do Tableau Server no Linux para um local de rede, o usuário sem privilégios deve ter acesso de gravação no compartilhamento de rede onde os arquivos de backup são gravados ou ocorrerá uma falha no backup.

Para criar o backup, use o comando `tsm maintenance backup`:

```
tsm maintenance backup --file <backup_file> --append-date
```

Observe o seguinte sobre o comando:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Adicione `--append-date` ao comando para incluir a data no nome de arquivo de backup.
- O arquivo de backup é reunido em um local temporário no diretório de dados e, em seguida, gravado no diretório definido na variável `base-filepath.backuprestore` do TSM:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/<filename>.tsbak
```

Para obter mais informações sobre os arquivos de backup e como alterar o local, consulte `tsm File Paths`. **Observação:** mesmo ao alterar o local do backup, o processo de backup usa um local temporário no diretório de dados para reunir o arquivo de backup.

Copiar um arquivo de backup em outro computador

Como uma prática recomendada, após a criação do backup, copie o arquivo de backup em outro local, que seja separado do Tableau Server.

Restaurar de um backup

Use o comando `tsm maintenance restore` para restaurar seus dados do Tableau Server. Isso pode ser útil caso haja uma falha de sistema e seja necessário restaurar seus dados, caso precise voltar para uma versão anterior do Tableau Server (por exemplo, se houver problemas com uma atualização) ou caso esteja movendo o Tableau Server para um novo hardware. É possível usar o comando `tsm maintenance restore` para restaurar backups do Tableau Server criados usando o `tabadmin backup` e o `tsm maintenance backup`.

Limitações ao restaurar o Tableau Server

- Se você restaurar um backup criado com `tabadmin backup` e usar uma chave de ativo personalizada, deve salvar uma cópia do arquivo `asset_keys.yml` para incluí-lo ao realizar a restauração. Para obter mais informações, consulte [Salvar as chaves de recurso antes de desinstalar o Tableau Server para Windows 2018.1.x](#) ou

anteriores.

- Backups de bancos de dados feitos de outras maneiras e instantâneos da máquina virtual não são fontes válidas para restaurar o Tableau Server.
- Ao usar o `tsm maintenance restore` para restaurar os dados do Tableau, os arquivos de dados de extração e os conteúdos do banco de dados PostgreSQL são substituídos pelo conteúdo do arquivo de backup (`.tsbak`). Se você estiver executando uma instalação distribuída do Tableau Server, execute a restauração no nó que executa o Controlador TSM (geralmente é o nó inicial).
- Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.
- Você só pode restaurar um arquivo de backup para uma versão do Tableau Server que seja a mesma ou mais recente que a versão em que o backup foi criado. Você não pode restaurar para uma versão mais antiga do Tableau.
- Durante a restauração, o processo de restauração iniciará uma reindexação completa do conteúdo e dos ativos externos gerenciados pelo Tableau Server. Esse processo consome recursos de CPU que podem ser perceptíveis durante o backup e restauração.

Restaurar o Tableau Server de um arquivo de backup

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. (Opcional) Copie o arquivo `.tsbak` no local do arquivo padrão.

O comando `restore` exige um arquivo de backup no diretório definido na variável `basefilepath.backuprestore` do TSM. Como padrão:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/
```

Para obter mais informações sobre os caminhos do arquivo e como alterá-los, consulte `tsm File Paths`.

Observação: se estiver restaurando um backup copiado na pasta de backups, certifique-se de que a conta de serviço Run As, que pode ser encontrada na interface do usuário na Web do TSM em **Segurança**, tenha pelo menos acesso de leitura ao arquivo de backup. Caso contrário, o processo de restauração pode não ser capaz de descompactar o arquivo de backup e a restauração falhará.

2. Interrompa o servidor. Em um prompt de comando, digite:

```
tsm stop
```

3. Restaure a partir de um arquivo de backup: Em um prompt de comando, digite:

```
tsm maintenance restore --file <file_name>
```

Na linha acima, substitua `<file_name>` pelo nome do arquivo de backup que deseja usar para fazer a restauração.

Observação: se encontrar erros ao tentar restaurar do backup, consulte `Solucionar problemas do Tableau Server no Linux`.

4. Reinicie o servidor:

```
tsm start
```

Manutenção do servidor

Como administrador, você deverá conferir o status do servidor, analisar e monitorar a atividade no servidor, gerenciar as tarefas agendadas ou realizar determinadas atividades de manutenção, por exemplo, desmarcar as senhas de conexão de dados salvas. Além disso, existem várias configurações que talvez você queira especificar para personalizar a experiência do usuário para pessoas que usam o servidor. Você pode executar algumas dessas tarefas na página Geral da página Status e de outras páginas da página Configurações.

Exibir o status de processos do servidor

Para exibir o status do processo do servidor, execute um comando da CLI do TSM ou acesse a interface do usuário na Web ou as páginas de administração do TSM no Tableau Server.

Exibição de status do processo com a CLI do TSM

Execute o seguinte comando:

```
tsm status -v
```

Este comando produz todos os processos configurados na instância e o status correspondente.

Exibição de status do processo na interface do usuário na Web

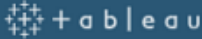
Há duas localizações no Tableau Server ou no Tableau Services Manager (TSM) em que os administradores podem visualizar o estado dos processos do Tableau. Talvez você possa acessar um ou os dois locais, dependendo de como sua conta e servidor forem configurados. A maioria das informações de status de processo exibidas estão duplicadas nas duas páginas Status. Esta seção explica cada página e identifica quais são específicas para cada uma.

Observação As páginas de status exibidas em ambos os locais da interface do usuário na Web mostram um subconjunto dos processos totais configurados em um determinado nó. Para exibir todos os processos, execute o comando da CLI do TSM, `t-sm status -v`.

- A página de status do The Tableau Services Manager (TSM) é acessível no TSM e pode ser visualizada por administradores do TSM. Você deve poder fazer logon no TSM para visualizá-la. Para obter informações de logon no TSM, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
- A página de status do Tableau Server aparece na interface do usuário na Web do Tableau Server e é acessível para administradores do Tableau Server. Essa página inclui processos do Tableau Server, além de links para a documentação de solução de problemas caso um processo não esteja executando conforme o esperado. Se passar o cursor pelo indicador de status de um processo, uma dica de ferramenta mostra o nome do nó e a porta onde o processo está sendo executado. A página de status do Tableau Server não mostra os processos do TSM. Para obter informações sobre o logon no Tableau Server como um administrador, consulte Fazer logon na área de administração do Tableau Server.

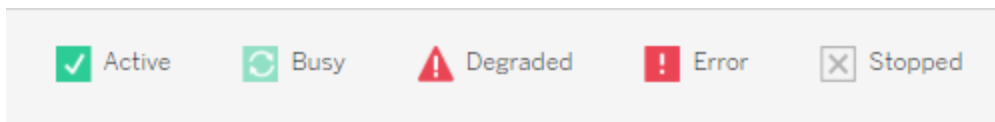
Página de status do Tableau Services Manager (TSM)

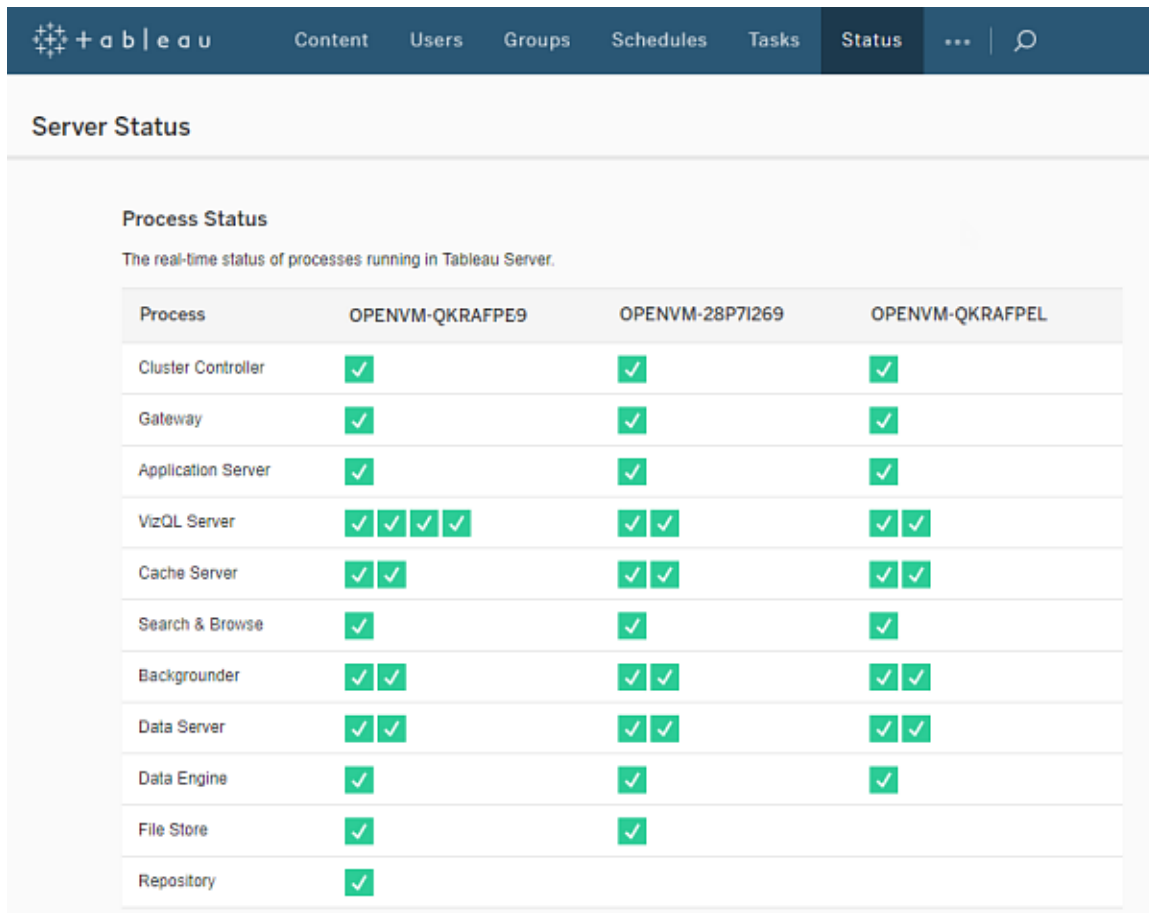
A página de status do TSM mostra o estado dos processos de servidor, incluindo o Controlador TSM e o Servidor de licença. Esses dois processos não são exibidos na página de status do Tableau Server.

 STATUS MAINTENANCE CONFIGURATION			
Process	node1	node2	node3
Gateway	✓	✓	✓
Application Server	✓	✓	✓ ✓
Interactive Microservice Container	✓	✓	✓
VizQL Server	✓ ✓ ✓ ✓	✓	✓ ✓
Cache Server	✓ ✓	✓	✓ ✓
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		✓
Backgrounder	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓	✓	✓
Data Server	✓ ✓	✓ ✓	✓
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	✓
Repository	✓		✓
Tableau Prep Conductor			
Ask Data	✓	✓	✓
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

Os possíveis indicadores de status estão listados na parte inferior da tabela:

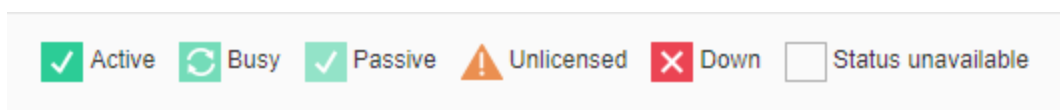




The screenshot shows the Tableau Server Status page. At the top, there is a navigation bar with the Tableau logo and menu items: Content, Users, Groups, Schedules, Tasks, and Status. Below the navigation bar, the page title is "Server Status". Underneath, there is a section titled "Process Status" with the subtitle "The real-time status of processes running in Tableau Server." Below this subtitle is a table with the following data:

Process	OPENVM-QKRAFPE9	OPENVM-28P7I269	OPENVM-QKRAFPEL
Cluster Controller	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓	✓
Application Server	✓	✓	✓
VizQL Server	✓✓✓✓	✓✓	✓✓
Cache Server	✓✓	✓✓	✓✓
Search & Browse	✓	✓	✓
Backgrounder	✓✓	✓✓	✓✓
Data Server	✓✓	✓✓	✓✓
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		

Os possíveis indicadores de status estão listados na parte inferior da tabela:

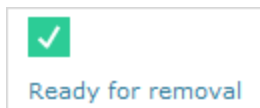


Quando o Tableau Server estiver funcionando corretamente, a maioria dos processos serão mostrados como Ativo, Ocupado ou Passivo (Repositório):

- **Ativo**—O processo está funcionando adequadamente. Consulte o Armazenamento de arquivo em Solucionar problemas dos processos do servidor para obter detalhes a respeito de possíveis estados ativos.

- **Ocupado** — O processo está concluindo uma tarefa. Consulte o Armazenamento de arquivo e Repositório em Solucionar problemas dos processos do servidor para obter mais informações.
- **Passivo** — O repositório está em modo passivo
- **Não licenciado** — O processo não é licenciado.
- **Fora do ar** — O processo está fora do ar. As implicações variam, dependendo do processo.
- **Status indisponível** — O Tableau Server não conseguiu determinar o status do processo.

Se houver informações adicionais, uma mensagem será exibida sob o ícone de status e links para a documentação adequada:



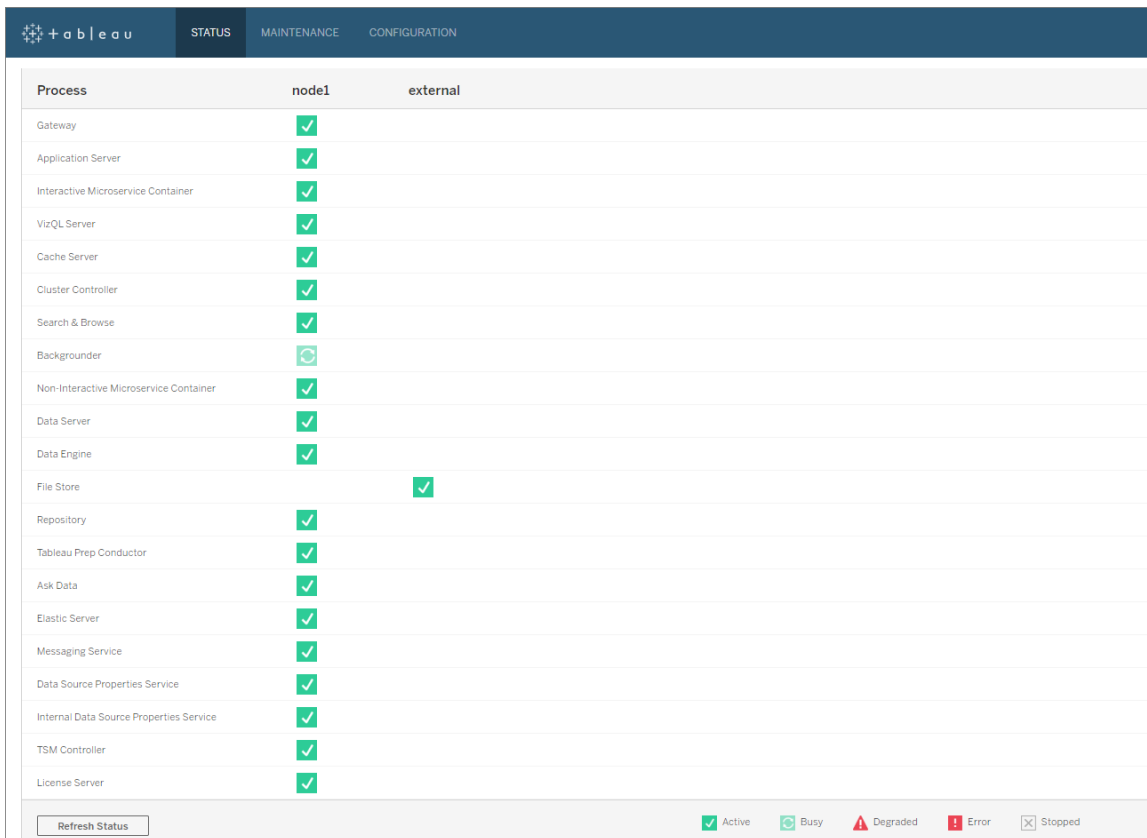
Observação: o Tableau Server foi projetado para ser autocorretivo. Se um serviço ou processo parar de responder ou falhar, o Tableau Server tentará reiniciá-lo. Isso pode levar de 15 a 30 minutos para ser concluído. Por isso, reagir imediatamente a alertas de serviço ou processo pode ser contraproducente, especialmente em uma instalação com serviços redundantes que podem lidar com solicitações durante a reinicialização.

Para obter mais informações sobre como solucionar problemas de status do processo, consulte Solucionar problemas dos processos do servidor.

Nó externo

Alguns processos podem ser configurados fora do Tableau Server. Por exemplo, o Armazenamento de arquivos pode ser configurado em um SAN ou NAS, o repositório pode ser implantado em uma instância AWS RDS. Nesses casos, a página de status do Tableau Server mostra esses processos no **Nó externo** com o status **E** e a página de status do Tableau Services Manager (TSM) mostra esses processos no **nó externo** com uma marca de verificação para indicar que o processo está configurado externamente.

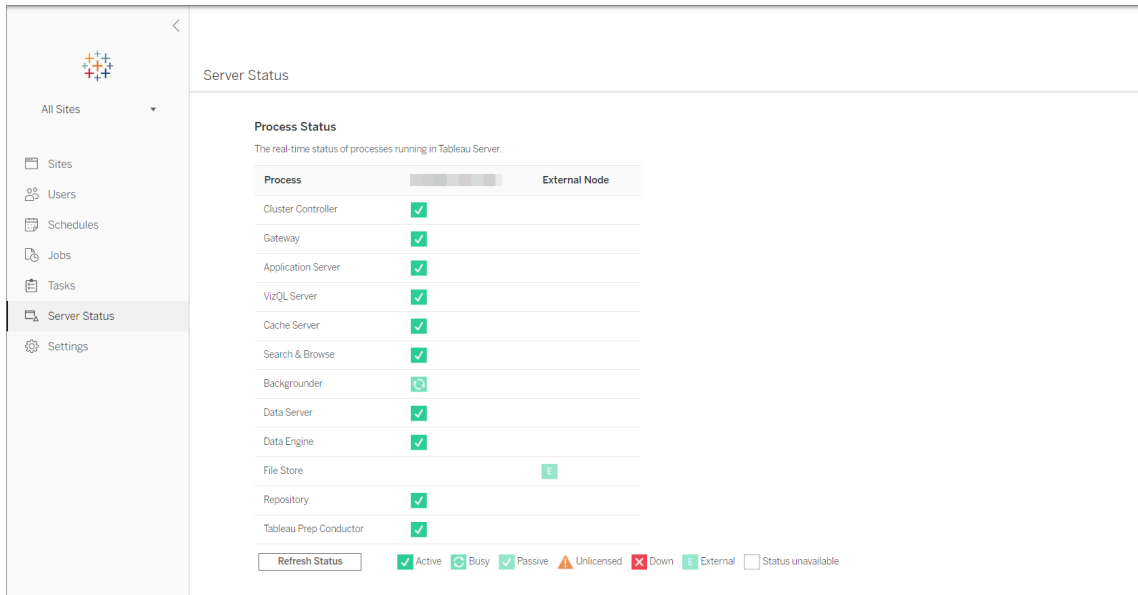
Página de status do Tableau Server Manager (TSM) mostrando o Armazenamento de arquivos conforme configurado fora do Tableau Server:



The screenshot shows the Tableau Server Manager (TSM) status page. The top navigation bar includes the Tableau logo and tabs for STATUS, MAINTENANCE, and CONFIGURATION. The main content area is a table with columns for Process, node1, and external. The File Store process is highlighted with a green checkmark in the external column, indicating it is active and configured for external storage. A legend at the bottom right defines the status icons: Active (green checkmark), Busy (green circle with slash), Degraded (red triangle), Error (red exclamation mark), and Stopped (grey X).

Process	node1	external
Gateway	✓	
Application Server	✓	
Interactive Microservice Container	✓	
VizQL Server	✓	
Cache Server	✓	
Cluster Controller	✓	
Search & Browse	✓	
Backgrounder	🔄	
Non-Interactive Microservice Container	✓	
Data Server	✓	
Data Engine	✓	
File Store		✓
Repository	✓	
Tableau Prep Conductor	✓	
Ask Data	✓	
Elastic Server	✓	
Messaging Service	✓	
Data Source Properties Service	✓	
Internal Data Source Properties Service	✓	
TSM Controller	✓	
License Server	✓	

Página de status do Tableau Server mostrando o Armazenamento de arquivos conforme configurado fora do Tableau Server:



Acessar o status remotamente

Observação: as informações neste artigo se referem ao status da página do Tableau Server. Para obter informações sobre o status da página do Tableau Server e do TSM, consulte Exibir o status de processos do servidor.

Você deve ser um administrador do Tableau Server para ver a página Status do servidor, mas pode conceder acesso remoto a outros computadores para permitir o acesso a uma versão que pode ser lida pelo computador (XML) da tabela Status por usuários que não são administradores e por computadores diferentes do nó do Tableau Server inicial. Isso pode ser feito como parte de um processo de monitoramento remoto.

Para conceder acesso remoto ao status do Tableau:

1. Abra um prompt de comando como um administrador e digite o seguinte:

```
tsm configuration set -k wgserver.systeminfo.allow_refer-
rer_ips -v <ip address>
```

No comando acima, <ip address> é o endereço IPv4 do computador para o qual

você deseja habilitar o acesso remoto ao status XML do Tableau Server.

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k wgserver.systeminfo.allow_refer-  
rer_ips -v 10.32.139.31
```

Se estiver habilitando o acesso remoto para mais de um computador, use vírgulas para separar cada endereço IP.

```
tsm configuration set -k wgserver.systeminfo.allow_refer-  
rer_ips -v 10.32.139.31,10.32.139.35
```

Confirme a alteração na configuração:

```
tsm pending-changes apply
```

2.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Agora, os usuários de computadores com os endereços IP que foram adicionados podem exibir o status do processo do Tableau inserindo a URL `http://<server>/admin/systeminfo.xml` em um navegador ou em uma linha de comando (por exemplo, `curl http://jsmith/admin/systeminfo.xml`).

Se o Tableau Server foi configurado para funcionar com um balanceador de carga ou servidor proxy, use o nome de host ou endereço IP do nó inicial do Tableau Server para acessar a versão XML da página de status.

Para obter detalhes sobre o XML retornado, consulte `Obter o status do processo como XML`.

Obter o status do processo como XML

Para obter uma versão do status de processos do servidor que o computador possa ler, ou seja, uma versão do status em formato XML, use a URL a seguir:

```
http://my_tableau_server/admin/systeminfo.xml
```

É preciso fazer login no Tableau Server para visualizar o status do processo por leitura computadorizada, ou ter **acesso remoto permitido**.

O servidor retornará um relatório de status semelhante ao seguinte:

```
<systeminfo xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <machines>
    <machine name="my_tableau_server">
      <repository worker="my_tableau_server:8060" status="Active"
preferred="false"/>
      <dataengine worker="my_tableau_server:27042" sta-
tus="Active"/>
      <applicationserver worker="my_tableau_server:8600"
status="Active"/>
      <apiserver worker="my_tableau_server:8000" sta-
tus="Active"/>
      <vizqlserver worker="my_tableau_server:9100"
status="Active"/>
      <dataserver worker="my_tableau_server:9700" sta-
tus="Active"/>
      <backgrounder worker="my_tableau_server:8250"
status="Active"/>
      <gateway worker="my_tableau_server:80" status="Active"/>
      <searchandbrowse worker="my_tableau_server:11000" sta-
tus="Active"/>
      <cacheserver worker="my_tableau_server:6379"
status="Active"/>
      <filestore worker="my_tableau_server:9345" status="Active"
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
pendingTransfers="0" failedTransfers="0" syncTimestamp="2015-02-27T20:30:48.564Z"/>
  <clustercontroller worker="my_tableau_server:12012" status="Active"/>
  <coordination worker="my_tableau_server:12000" status="Active"/>
</machine>
</machines>
<service status="Active"/>
</systeminfo>
```

Valores de status no XML

- **<process> worker** - O nome do nó executando o processo e da porta que o processo está usando.
- **status** - O status do processo no nó. Estes são os possíveis valores: Active, Passive, Unlicensed, Busy, Down, ReadOnly, ActiveSyncing, StatusNotAvailable, StatusNotAvailableSyncing, NotAvailable, DecommissionedReadOnly, DecomisioningReadOnly, **and** DecommissionFailedReadOnly
- **pendingTransfers** - A quantidade de extrações de pastas de trabalho ou fontes de dados que o nó precisa para sincronizar completamente. Estas representam itens que foram publicados a este nó de armazenamento de arquivo, e itens que foram publicados a outros nós de armazenamento de arquivo, e que precisam ser copiados para este nó.
- **failedTransfers** - A quantidade de pastas de trabalho ou fontes de dados que não foram transferidas a este nó de armazenamento de arquivo durante o último trabalho automático. O trabalho automático é executado a cada 15-30 minutos aproximadamente, porém pode levar mais tempo ao transferir um grande número de extrações ou grandes extrações.

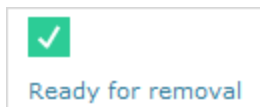
Transferências não sucedidas não necessariamente indicam um problema com o Tableau Server. O trabalho automático irá transferir arquivos que resultaram em falhas durante a sincronização anterior. As razões para a falha na transferência de arquivo são listadas nos registros.

- **syncTimestamp** - A hora, em UTC (Tempo Universal Coordenado), do último trabalho automático executado que sincronizou arquivos.

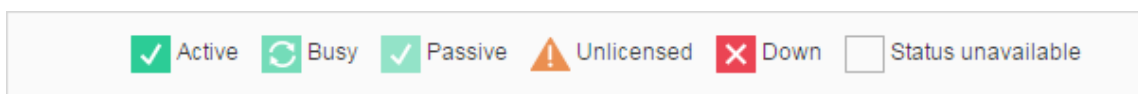
Solucionar problemas dos processos do servidor

Observação: as informações neste artigo se referem ao status da página do Tableau Server. Para obter informações sobre o status da página do Tableau Server e do TSM, consulte [Exibir o status de processos do servidor](#).

Quando o Tableau Server estiver funcionando corretamente, os processos serão mostrados como Ativo, Ocupado ou Passivo (Repositório). Se houver informações adicionais, uma mensagem irá aparecer sob o ícone de status:



Possíveis indicadores de status são:



Observação: o Tableau Server foi projetado para ser autocorretivo. Se um serviço ou processo parar de responder ou falhar, o Tableau Server tentará reiniciá-lo. Isso pode levar de 15 a 30 minutos para ser concluído. Por isso, reagir imediatamente a alertas

de serviço ou processo pode ser contraproducente, especialmente em uma instalação com serviços redundantes que podem lidar com solicitações durante a reinicialização.

As seções a seguir fornecem recomendações sobre a solução de problemas para mensagens de status que podem ser visualizadas.

Controlador do cluster

Esta mensagem só será exibida se você tiver mais de dois nós.

Status: inativo; Mensagem: "Nó danificado"

Um ou mais dos seguintes é verdadeiro:

- O repositório do nó foi interrompido.
- O nó não pode responder a failover em outro lugar do cluster.
- Se o Tableau Server estiver configurado para alta disponibilidade e este for o repositório ativo, o failover ao repositório secundário é feito.
- Não há status disponível para o repositório ou armazenamento de arquivo neste nó.


Não é necessária nenhuma ação, a menos que o controlador de cluster esteja frequentemente fora do ar, ou esteja fora do ar por um longo período de tempo.

Caso ocorra, realize as seguintes ações, em ordem, até que o problema seja resolvido:

1. Verifique o espaço em disco. Se houver pouco espaço em disco, salve os arquivos de registro (use `tsm maintenance ziplogs`) caso precise deles para o Suporte, e então remova os arquivos desnecessários.
2. Reinicie o Tableau Server.
3. Se o controle de cluster continuar fora do ar, salve os arquivos de registro (`tsm maintenance ziplogs`) e entre em contato com o Suporte.

Armazenamento de arquivo

O status de armazenamento de arquivo reflete somente o estado do armazenamento de arquivo quando a página foi carregada.

Um status ativo () sem mensagens indica que nenhuma extração estava sendo sincronizada quando a página foi carregada. É possível que o trabalho atual "catch-all" esteja em execução, sincronizando as extrações.

 **Status: ocupado; Mensagem: "Sincronizando"**

"Sincronizando" normalmente indica que as extrações estavam sendo sincronizadas entre nós de armazenamento de arquivo quando a página foi carregada.

No entanto, a mensagem "sincronizando" também é retornada após a instalação (em um nó único e em vários nós). Depois da inicialização do Tableau, o status deve desaparecer dentro de 15 ou 20 minutos.

 **Status: inativo; "Extrações de dados não disponíveis"**

Em uma instalação de nó único: "Extrações de dados não disponíveis" indica que extrações existentes podem estar disponíveis, mas haverá uma falha ao publicar/atualizar. Em instalações de vários nós, esta mensagem indica que a sincronização de extração não será bem sucedida neste nó.

Não é necessária nenhuma ação, a menos que o armazenamento de arquivo esteja frequentemente fora do ar, ou esteja fora do ar por um longo período de tempo.

Caso ocorra, realize as seguintes ações, em ordem, até que o problema seja resolvido:

1. Verifique o espaço em disco. Se houver pouco espaço em disco, salve os arquivos de registro (use `tsm maintenance ziplogs`) caso precise deles para o Suporte, e então remova os arquivos desnecessários.
2. Reinicie o Tableau Server.
3. Se o controle de cluster continuar fora do ar, salve os arquivos de registro (`tsm maintenance ziplogs`) e entre em contato com o Suporte.

 **Status: ocupado; "Descomissionando"**

Esta mensagem indica que este armazenamento de arquivo está no modo somente leitura e que quaisquer arquivos únicos neste nó serão replicados em outros nós de armazenamento de arquivo.

Para remover este nó, espere até que a mensagem mude para "Pronto para remoção".

 **Status: ativo; "Pronto para remoção"**

Esta mensagem indica que o armazenamento de arquivo está no modo somente leitura.

É possível interromper com segurança o cluster (`tsm stop`) e remover os processos de armazenamento de arquivos, ou remover o nó inteiro.

 **Status: ativo; "Falha no descomissionamento"**

Esta mensagem indica que o Armazenamento de arquivo está no modo somente leitura, e que ocorreu pelo menos uma falha de arquivo único ao replicar para outro nó de armazenamento de arquivo.

Para resolver uma falha no descomissionamento:

1. Execute o comando `tsm topology filestore decommission` novamente.
2. Verifique o espaço no disco em outros nós de armazenamento de arquivo. Haverá uma falha no descomissionamento se outro nó de armazenamento de arquivo não tiver espaço suficiente para armazenar todas as extrações.
3. Verifique o arquivo `tsm.log` no nó inicial e nos adicionais para encontrar possíveis erros.
4. Interrompa o Tableau Server (`tsm stop`) e tente executar o comando `tsm topology filestore decommission` novamente.
5. Coloque o nó de armazenamento de arquivo de volta no modo de leitura/gravação (`tsm topology filestore recommission`), salve os registros e entre em contato com o Suporte.
6. Com o Suporte: copie e mescle o diretório `extracts` deste nó de armazenamento de arquivo com o mesmo diretório em outro nó de armazenamento de arquivo.

Repositório

 **Status: ocupado; Mensagem: "Configurando"**

O usuário "Configurando" indica um ou mais dos seguintes estados:

- O repositório passivo está sendo sincronizado com o repositório ativo.
- O repositório não está pronto para failover.
- O repositório pode ter levado mais de dois minutos a mais que o repositório ativo e está sendo instalado novamente (o que é mais rápido do que esperar por uma sincronização).
- Ocorreu failover e este repositório ativo anterior está reunindo-se ao cluster.

Espere até que a mensagem de status do repositório mude para "Passivo".

Se essa mensagem não aparecer, ou se demorar para aparecer:

1. Verifique o espaço no disco e o espaço livre, se possível.
2. Verifique os registros do controle de cluster por erros.
3. Reinicie o nó.

 **Status: ocupado; Mensagem: "Sincronizando"**

O repositório está sincronizando, por exemplo, depois de um failover.

 **Status: inativo; Mensagem: n/a**

Quando o repositório mostra um status de inativo e não há nenhuma mensagem, então, ele estará em um dos seguintes estados:

- Se a instalação estiver configurada para alta disponibilidade, ocorreu failover do repositório.
- Processos estão reiniciando com configurações de conexão de base de dados atualizadas após o failover.
- Se outro repositório ativo não estiver disponível, o Tableau Server está fora do ar.

Realize estas ações nesta ordem até que uma etapa resolva o problema:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Espere alguns minutos até que o controle de cluster reinicie.
2. Reinicie o Tableau Server. (`tsm restart`).
3. Verifique o espaço em disco. Se houver pouco espaço em disco, salve os arquivos de registro (use `tsm maintenance ziplogs`) caso precise deles para o Suporte, e então remova os arquivos desnecessários.
4. Reinicie o Tableau Server.
5. Se o repositório continuar inacessível, salve os arquivos de registro (`tsm maintenance ziplogs`) e entre em contato com o Suporte.

 **Status: passivo; Mensagem: n/a**

Um status passivo sem mensagem indica que o nó está funcionando como planejado e que está pronto para failover, se necessário.

VizQL Server

 **Status: sem licença; Mensagem: n/a**

Para obter informações sobre o status não licenciado de um processo do VizQL Server, consulte Manipular um processo do Server não licenciado.

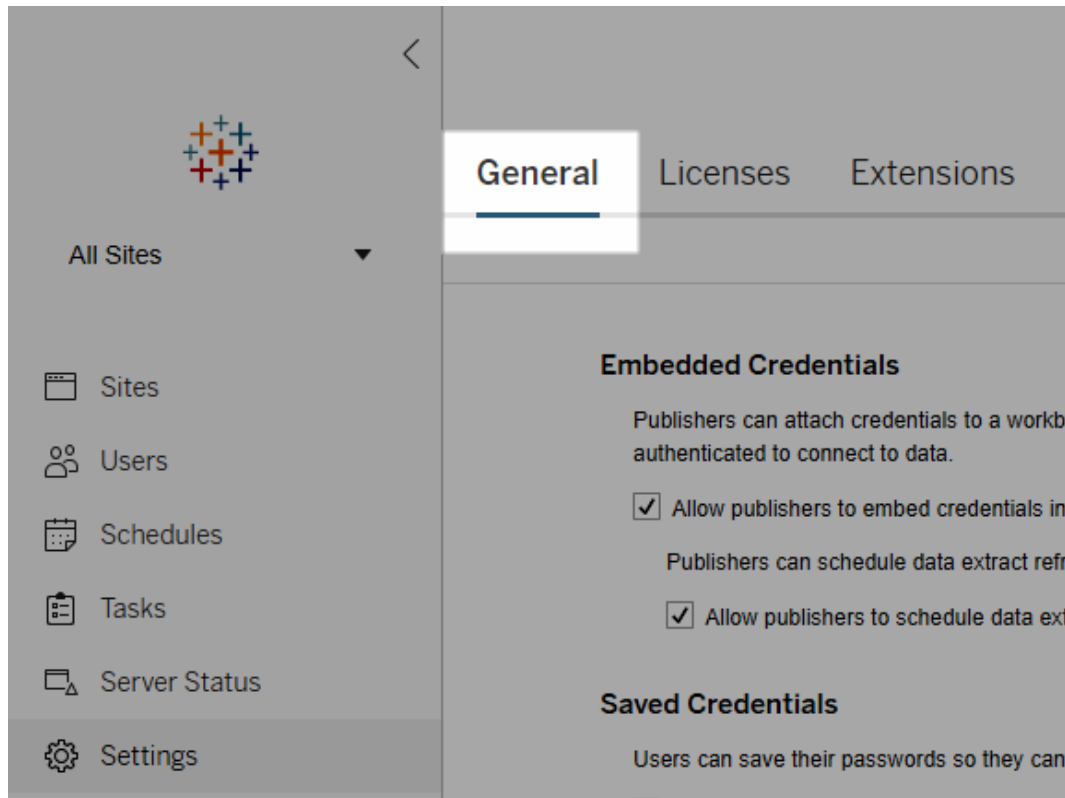
Limpar senhas de conexão de dados salvas

Como administrador, se você permitir que os usuários salvem senhas das fontes de dados, os usuários do servidor podem salvar senhas das fontes de dados em diversas visitas e navegadores, para que as credenciais não sejam solicitadas cada vez que se conectarem a uma delas.

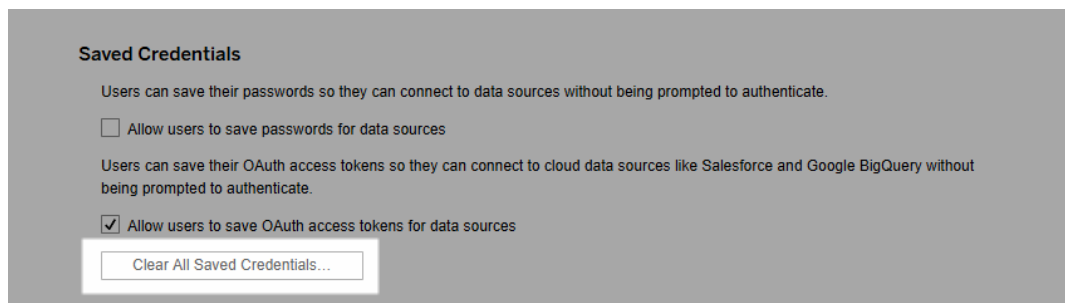
Você pode redefinir as senhas de fontes de dados para todos os usuários do Tableau Server. Isso os obrigará a entrar nas fontes de dados na próxima vez em que visitarem uma exibição que exija autenticação do banco de dados. Os usuários do servidor também podem limpar suas senhas de conexão de dados salvas individualmente usando a página Preferências do usuário.

Para limpar senhas de conexões de dados salvas de todos os usuários do servidor:

1. Em um servidor de site único, clique em **Configurações > Geral**. Em um servidor de vários sites, clique em **Gerenciar todos os sites** e clique em **Configurações > Geral**.



2. Em Credenciais Salvas, clique em **Limpar todas as credenciais salvas**.



Sincronizar os grupos do Active Directory no servidor

O usuário na função de administrador de servidor pode sincronizar todos os grupos (que foram configurados no Tableau Server) de diretório externo (como o Active Directory) em uma agenda regular ou sob demanda na guia **Geral** da página **Configurações** do servidor.

Active Directory Synchronization

Manage the synchronization of all Active Directory groups. [Learn more](#)

Last synchronized: (Server time)

[View synchronization activity](#)

Synchronize All Groups...

Synchronize Active Directory groups on a regular schedule

Frequency Hourly Daily Weekly Monthly

at 12 : 00 AM

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Antes de começar

Antes de sincronizar grupos como descrito neste tópico, você deve primeiro importar o grupo de diretório externo para o Tableau Server. Consulte Criar grupos pelo Active Directory.

Sincronização dos grupos de diretório externo em uma agenda

1. **Site único:** clique em **Configurações > Geral**.

Vários sites: no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, em **Configurações > Geral**.

2. Use a barra de rolagem da página até **Sincronização do Active Directory**, selecione **Sincronizar grupos do Active Directory em uma agenda regular**.

Active Directory Synchronization

Manage the synchronization of all Active Directory groups. [Learn more](#)

Last synchronized: (Server time)

[View synchronization activity](#)

Synchronize All Groups...

Synchronize Active Directory groups on a regular schedule

Frequency Hourly Daily Weekly Monthly

at 12 : 00 AM

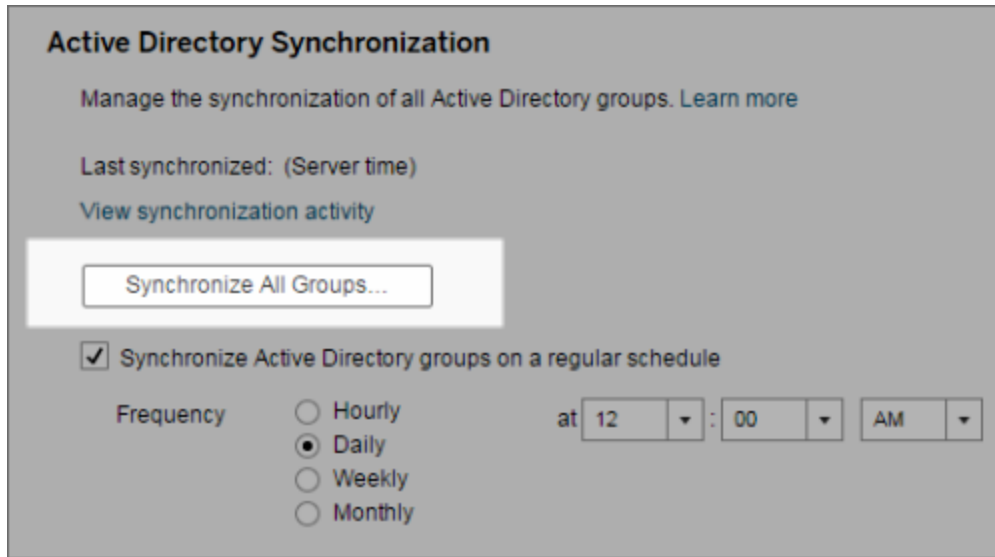
3. Selecione a frequência e o horário da sincronização.
4. Clique em **Salvar**.

Sincronização de todos os grupos de diretório externo sob demanda

A qualquer momento, é possível sincronizar os grupos do diretório externo (como o Active Directory) com o Tableau Server para garantir que os novos usuários e as alterações no diretório externo sejam refletidos em todos os grupos do diretório externo no Tableau Server.

1. **Site único:** clique em **Configurações > Geral**.

Vários sites: no menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Configurações > Geral**.



2. Em **Sincronização do Active Directory**, clique em **Sincronizar todos os grupos**.

Exibição da atividade de sincronização

Você pode visualizar os resultados dos trabalhos de sincronização na exibição administrativa **Tarefas em segundo plano para não extrações**. A **Fila de sincronização dos grupos do Active Directory** coloca em filas e indica o número de tarefas de **Sincronização do grupo do Active Directory** que devem ser executadas.

1. **Único site**: Clique em **Status**.

Vários sites: No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Status**.

2. Clique no link **Tarefas em segundo plano para não extrações**.
3. Defina o filtro **Tarefa** para incluir a **Fila de sincronização dos grupos do Active Directory** e a **Sincronização do grupo do Active Directory**.

Navegue rapidamente para essa exibição administrativa clicando no link **Exibir atividade de sincronização** na página **Configurações** do servidor.

Definir uma função de site mínima para usuários em um grupo de diretório externo

Na página **Grupos - Detalhes**, é possível definir a função mínima de site para os usuários do grupo, para ser aplicada durante a sincronização do Active Directory.

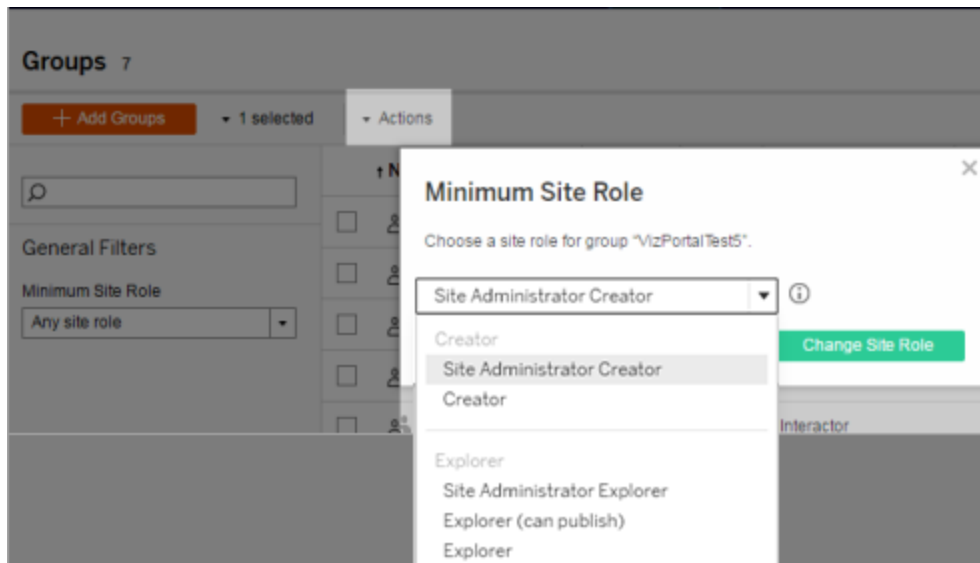
Essa configuração não executa a sincronização; em vez disso, ela define a função mínima de site para ser aplicada ao grupo toda vez que uma sincronização for executada. O resultado é que, quando você sincroniza grupos do diretório externo, os novos usuários são adicionados ao site com a função mínima. Se um usuário já existir, a função mínima de site é aplicada, caso proporcione ao usuário mais acesso em um site. Se você não definir uma função de site mínima, novos usuários são adicionados como **Não licenciados** como padrão.

Observação: Uma função de site do usuário pode ser promovida, mas nunca rebaixada, com base na configuração de função de site mínima. Se um usuário já tem a capacidade de publicar, essa capacidade será sempre mantida. Para obter mais informações sobre a função de site mínima, consulte Funções de site, importação e sincronização do Active Directory.

1. Em um site, clique em **Grupos**.
2. Na página Grupos, selecione um grupo.

Clique em **Ações > Função de site mínima**.

3. Selecione uma função de site mínima e clique em **Alterar função de site**.



O que acontece quando os usuários são removidos do diretório externo de origem?

Os usuários não podem ser automaticamente removidos do Tableau Server por meio de uma operação de sincronização do diretório externo. Os usuários desabilitados, excluídos ou removidos de grupos no diretório externo permanecem no Tableau Server, para que os administradores possam fazer a auditoria e reatribuir o conteúdo do usuário, antes da remoção completa da conta de usuário. Para obter mais informações, consulte Comportamento de sincronização ao remover usuários do Active Directory.

Melhora do desempenho da sincronização de grupos

A sincronização do diretório externo é realizada pelo processo do processador em segundo plano. O processo do processador em segundo plano é o mesmo usado para gerenciar e criar extrações e também para gerar conteúdo de assinatura. Em grandes empresas com associação dinâmica de grupo e uso intenso de extração, o processo de sincronização de grupos do diretório externo pode provocar interrupções indesejadas. Recomendamos executar a sincronização de grupo durante o horário não comercial.

Por padrão, o processo do processador em segundo plano realiza a sincronização em uma operação serial. Isso significa que cada grupo é sincronizado, um após o outro, em um único

processo do processador em segundo plano. Se você estiver executando várias instâncias de processos do processador em segundo plano em um único Tableau Server ou em uma implantação distribuída, considere habilitar o processamento paralelo para sincronização do diretório externo. Quando o processamento paralelo do processador em segundo plano é habilitado, a sincronização de grupo é distribuída por meio de vários processos do processador em segundo plano para obter o melhor desempenho.

Para habilitar o processamento do processador em segundo plano paralelo para sincronização de grupo, abra a CLI do TSM e digite os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k backgrounder.enable_parallel_adsync -v true
```

```
tsm pending-changes apply
```

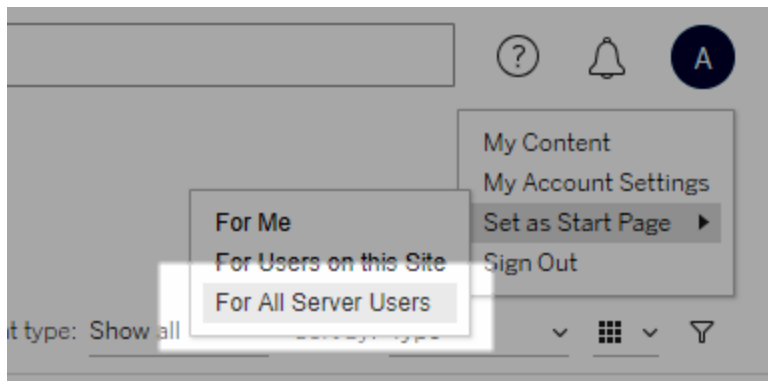
Definir a página inicial padrão para todos os usuários

Em uma nova implantação, quando os usuários entram no ambiente de criação na Web do Tableau Server, eles são encaminhados para a tela da Página inicial que exibe um banner de boas-vindas com base na função. A Página inicial também mostra exibições recentes, favoritos e o conteúdo mais visualizado do site. Como o administrador de servidor, você pode alterar a página de destino padrão dos usuários no nível de servidor e site. Por exemplo, você pode mostrar todas as pastas de trabalho e, quando o usuário fizer logon, ele verá as pastas de trabalho às quais tem acesso.

Para definir a página inicial padrão para todos os usuários

1. Exiba a página ou exibição filtrada que deseja que seja a página padrão que os usuários verão ao fazer logon no site.
2. Selecione seu ícone de perfil no canto superior direito da página.
3. Para definir a página inicial para:
 - Todos os usuários em um site: clique em **Definir como Página inicial e Para usuários neste site**.

- Todos os usuários no servidor: clique em **Definir como Página inicial e Para todos os usuários do servidor**.



Páginas iniciais e hierarquia definidas pelo usuário

Os usuários podem definir suas próprias páginas iniciais por meio do ícone do perfil e redefinir as páginas iniciais nas configurações da conta (para obter informações, pesquise “Acessar suas configurações de perfil e conta” na Ajuda on-line do Tableau Server referente ao seu sistema operacional).

Se um usuário definir sua própria página inicial, ela substituirá qualquer página inicial definida por um administrador do servidor. Na próxima vez que o usuário fizer login, ele será encaminhado para a página inicial definida. Se um administrador do servidor definir páginas iniciais para um servidor e um site, os usuários terão como padrão a página inicial definida para eles (se houver), a página inicial do site e a página inicial do servidor. Se o usuário ou o administrador não tiver definido uma página inicial, os usuários terão como padrão a Página inicial.

Desabilitar a autenticação do cliente

Depois que os clientes conectados do Tableau (Tableau Desktop, Tableau Mobile, Tableau Prep Builder, Bridge e tokens de acesso pessoal) fazem login com êxito no Tableau Server, eles são autenticados automaticamente no futuro. As sessões de cliente conectado são gerenciadas pelo acesso OAuth e por tokens de atualização.

Por padrão, todos os tokens de cliente OAuth são redefinidos após um ano. Um token de cliente expira quando não é usado em 14 dias. Você pode alterar esses valores ao definir as opções `refresh_token.absolute_expiry_in_seconds` e `refresh_token.idle_expiry_in_seconds`. Consulte Opções do tsm configuration set.

Como administrador do Tableau Server, há a opção de desabilitar essa autenticação automática do OAuth para clientes conectados. Neste caso, o vencimento da sessão é regido unicamente pelo comportamento da sessão do Tableau Server, que gerencia sessões de criação da Web. Consulte 9. Verificar a configuração de tempo da sessão.

As sessões de criação da Web não são consideradas um "cliente conectado" e não usam tokens OAuth.

Para desconectar imediatamente os clientes conectados do Tableau Server e exigir que os usuários façam logon cada vez que se conectarem:

1. No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e clique em **Configurações > Geral**.
2. Em **Clientes conectados**, desmarque a opção **Permitir que os clientes se conectem automaticamente ao Tableau Server**.
3. Clique em **Salvar**.

Remover arquivos desnecessários

Como prática recomendada, você deve monitorar regularmente o uso do espaço em disco do servidor. Se o computador do Tableau Server tiver pouco espaço em disco, o impacto pode ser significativo, inclusive causando uma falha. Se você perceber que o espaço está acabando, pode arquivar o que quiser salvar e limpar arquivos desnecessários, liberando espaço para o Tableau.

Monitorar uso do espaço em disco

Há várias coisas que você pode fazer para monitorar o uso do espaço em disco:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Notificações: configure o Tableau Server para enviar notificações quando o espaço em disco atingir níveis predeterminados. Para obter mais informações, consulte Configurar notificação de evento do servidor.
- Exibições administrativas: use uma exibição administrativa pré-construída para ajudar a monitorar o uso do espaço em disco. Para obter mais informações, consulte Espaço em disco do servidor.

Reduzir o uso do espaço em disco

Para disponibilizar mais espaço em disco, execute as seguintes etapas:

- Armazene arquivos de registro: o Tableau Server gera arquivos de registro ao ser executado. Eles podem ser úteis ao solucionar problemas, e quando você está trabalhando com o Suporte do Tableau, mas não precisa deixá-los no lugar indefinidamente. Para economizar espaço em disco sem perder os registros, você pode arquivá-los com o comando `tsm maintenance ziplogs` e, em seguida, copiar o arquivo ziplogs em um computador que não faz parte da instalação do Tableau para manter em segurança. Para obter mais informações, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs).
- Limpe arquivos indesejados: depois de arquivar os registros que deseja salvar, use o comando `tsm maintenance cleanup` para remover arquivos de registro com mais de sete dias, arquivos temporários e, opcionalmente, linhas da tabela `http_requests` no repositório do Tableau Server. Execute o comando `cleanup` regularmente. Para obter mais informações sobre quais arquivos são removidos, consulte `tsm maintenance cleanup`.
- Remova outros arquivos: com o tempo o Tableau Server pode gerar arquivos que não precisam ser mantidos. Além dos arquivos mencionados acima, fique atento a arquivos como backups antigos de versões anteriores. Os arquivos de backup do Tableau Server têm uma extensão `.tsbak`. Recomendamos fazer backup regular do Tableau e salvar os arquivos de backup em um computador que não faz parte da instalação do Tableau Server para uma manutenção segura, mas uma vez que você salvar o arquivo em outro local, poderá excluí-lo do computador do Tableau. Para

obter mais informações sobre arquivos de backup, incluindo como criá-los e onde eles são salvos, consulte Fazer backup dos dados do Tableau Server.

Configurações do servidor (geral e personalização)

As configurações a seguir estão disponíveis nas páginas **Geral** e **Personalização** em **Servidor - Configurações**.

Muitas dessas configurações são movidas da página Configurações do servidor para a página Configurações do site, quando há mais de um site no servidor. Elas são marcadas com "Move-se para configurações do site em servidores de vários sites".

Geral

Configuração	Descrição
<p>Nome de site e ID</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Especifica o nome do site visto na interface do usuário e a ID vista na URL do site. (Se estiver editando um site Padrão, não é possível alterar a ID.)</p> <p>Você não pode alterar a parte "#/site" da URL (por exemplo, http://localhost/#/site/sales). Em ambientes de servidor de vários sites, estes segmentos aparecem na URL de sites diferentes do site Padrão.</p>
<p>Armazenamento</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Selecione Limite do servidor ou GB e, para a segunda opção, insira o número de gigabytes que deseja como limite para o espaço de armazenamento para pastas de trabalho, extrações e outras fontes de dados publicadas.</p> <p>Se você definir um limite de servidor e o site excedê-lo, os publicadores serão impedidos de carregar conteúdo novo até que o site esteja dentro do limite novamente. Os administradores de servidor podem rastrear em que ponto o site se encontra em relação ao seu limite usando as colunas Armazenamento máximo e Arma-</p>

	zenamento usado na página Sites.
<p>Histórico de revisão</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Especifica o número de versões anteriores de pastas de trabalho, fluxos e fontes de dados armazenadas no servidor.</p>
<p>Gerenciamento de usuários</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Determina se apenas os administradores de servidor podem adicionar e remover usuários e alterar as funções de site, ou se os administradores de site também podem fazer isso.</p> <p>Se você permitir que os administradores de site gerenciem usuários, especifique quantos usuários eles podem adicionar ao site, selecionando uma destas opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Limite do servidor adiciona o número de licenças de assentos disponíveis do servidor. Para um servidor com licenciamento baseado em núcleo, não há limite. • O limite de site permite que os administradores de site adicionem usuários até um limite especificado por você. • O limite de função de site permite que um administrador de site adicione usuários de cada função de site até o limite de licença especificado para o site. <p>Para obter mais informações, consulte Exibir licenças do servidor.</p>
<p>Criação na Web</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários</p>	<p>Controla se a criação baseada em navegador está habilitada para o site. Quando a criação na Web para pastas de trabalho é desativada, os usuários não podem criar ou editar pastas de trabalho publicadas no ambi-</p>

<p>sites.</p>	<p>ente da Web do servidor, no entanto, devem usar o Tableau Desktop para republicar a pasta de trabalho. Quando a criação na Web para fluxos é desativada, os usuários não podem criar ou editar fluxos publicados do ambiente da Web do servidor, mas devem usar o Tableau Prep Builder para republicar o fluxo.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Definir acesso e funções de criação na Web de um site na Ajuda do Tableau Online.</p>
<p>Tableau Prep Conductor</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla se os usuários com permissões apropriadas podem agendar e monitorar fluxos. O Tableau Prep Conductor é parte do Tableau Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Sobre o Tableau Prep Conductor.</p>
<p>Tableau Catalog</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Desativa os recursos do Catalog quando o site do Tableau Server ou Tableau Online é licenciado com o Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Desabilitar o Catalog.</p>
<p>Configurações de e-mail</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Especifica o endereço e o rodapé de mensagens vistos em e-mails automáticos para alertas e assinaturas.</p>
<p>Desempenho da pasta de trabalho após uma atualização agendada</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Pré-calcula pastas de trabalho visualizadas recentemente com atualizações programadas para abri-las mais rapidamente. Para obter mais informações, consulte Configurar desempenho da pasta de trabalho após uma atualização agendada.</p>

<p>Métricas de desempenho da pasta de trabalho</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Permite que os usuários do site coletem métricas sobre o desempenho das pastas de trabalho, como a rapidez com que carregam. Para iniciar o registro, os usuários devem adicionar um parâmetro à URL da pasta de trabalho. Para obter mais informações, consulte Criar um registro de desempenho.</p>
<p>Limpeza do keychain gerenciado</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Permite que os administradores do site gerenciem keychain de credenciais salvas para conexões OAuth no site. Para obter mais informações, consulte Conexões OAuth.</p>
<p>Suspender automaticamente tarefas de atualização da extração</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Para economizar recursos, o Tableau pode suspender automaticamente as tarefas de atualização de extração para pastas de trabalho inativas. Esse recurso se aplica apenas a agendas de atualização executadas semanalmente ou com mais frequência. Para obter mais informações, consulte Suspender automaticamente as atualizações de extração para pastas de trabalho inativas na Ajuda do Tableau Online.</p>
<p>Tarefas vinculadas</p> <p>Em servidores de vários sites, isso aparece nas Configurações do servidor e nas Configurações do site.</p>	<p>Os administradores de servidor podem usar esta configuração para permitir que os usuários agendem tarefas de fluxo para serem executadas em sequência. Eles também podem permitir que os usuários acionem as tarefas de fluxo agendadas para execução usando Executar agora.</p> <p>Essa configuração pode ser aplicada no nível do servidor para incluir todos os sites no Tableau Server. A configuração pode ser desabilitada no nível do site para incluir apenas sites específicos.</p>

	<p>Se a configuração for desabilitada depois que as tarefas vinculadas forem agendadas, todas as tarefas em execução serão concluídas, e as tarefas vinculadas agendadas serão ocultadas e não serão mais exibidas na guia Tarefas agendadas.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Agendar tarefas vinculadas.</p>
<p>Página inicial</p>	<p>Vincula você à página inicial padrão atual do servidor para todos os usuários. Para obter informações sobre como alterar a página inicial padrão, consulte Definir a página inicial padrão para todos os usuários. Os usuários individuais poderão substituir essa configuração (pesquise "Acessar suas configurações de conta e perfil" na Ajuda do Tableau Server para obter detalhes).</p>
<p>Visibilidade do usuário</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla quais nomes de usuários e grupos são visíveis para outros usuários. Para obter mais informações, consulte Gerenciar visibilidade do usuário na ajuda do Tableau Online.</p>
<p>Disponibilidade de Pergunte aos dados</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla se o Pergunte aos dados está ativado ou desativado por padrão para fontes de dados. Pergunte aos dados permite que os usuários consultem dados usando linguagem coloquial e veja automaticamente visualizações. Para obter mais informações, consulte Criar exibições automaticamente com o Pergunte aos dados (Ask Data) na Ajuda do usuário do Tableau.</p>
<p>Disponibilidade de Explique os dados</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários</p>	<p>Controla se os usuários do site com as permissões apropriadas podem executar o Explique os dados e os autores podem acessar as configurações do Explique os dados. Para obter mais informações, consulte Controle de acesso a Explicar os dados. Para saber mais</p>

<p>sites.</p>	<p>sobre Explique os dados, consulte Descobrir insights mais rápido com Explicar os dados .</p>
<p>Acesso automático a metadados sobre bancos de dados e tabelas</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Concede automaticamente aos usuários certos recursos para ativos externos usando permissões derivadas. Para obter mais informações, consulte Desativar permissões derivadas na ajuda do Tableau Online.</p>
<p>Dados de linhagem confidenciais</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Especifica se os dados de linhagem confidenciais devem ser ofuscados ou filtrados quando os usuários não tiverem as permissões apropriadas aos metadados relacionados. Para obter mais informações, consulte Dados de linhagem de confidenciais.</p>
<p>Extrair criptografia em repouso</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Permite criptografar extrações .hyper enquanto elas são armazenadas no Tableau Server. Os administradores do Server podem impor a criptografia de todas as extrações no site ou permitir que os usuários criptografem todas as extrações associadas a determinadas pastas de trabalho publicadas ou fontes de dados. Para obter mais informações, consulte Extrair criptografia em repouso.</p>
<p>Tableau Mobile</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ativar favoritos offline <p>Controla se as visualizações offline das visualizações favoritas dos usuários são geradas para exibição, quando os usuários acessam o site no Tableau Mobile. Para obter mais informações, consulte Dados móveis do Tableau Desktop nos dispositivos no Guia de implantação do Tableau Mobile.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Habilitar bloqueio de aplicativo <p>Requer um método biométrico ou senha do dispositivo para que os usuários abram o site no Tableau Mobile. Para obter mais informações, consulte Habilitar bloqueio de aplicativos para adicionar segurança no guia de implantação do Tableau Mobile.</p>
<p>Compartilhar</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Permite que os usuários compartilhem itens diretamente com outros usuários. Quando um item é compartilhado, os destinatários recebem uma notificação e o item é adicionado à sua página Compartilhado comigo. Se isso não estiver ativado, os usuários só poderão copiar um link para compartilhar. Para obter mais informações, consulte Compartilhar conteúdo da Web na Ajuda do usuário do Tableau.</p>
<p>Comentários</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla se os usuários podem adicionar observações em um painel lateral de Comentários para cada exibição e exibe um @mention a outros usuários do Tableau para notificá-los por e-mail. Para obter mais informações, consulte Comentários nas exibições na Ajuda do usuário do Tableau.</p>
<p>Alertas orientados por dados</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Permite que os usuários recebam e-mails automaticamente quando os dados atingem os limites-chave. Para obter mais informações, consulte Enviar alertas direcionados por dados na Ajuda do usuário do Tableau.</p>
<p>Marcação</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Especifica o número de marcas que os usuários podem adicionar aos itens. O limite padrão é 50 marcas e o máximo é 200. Para obter mais informações, consulte Usar marcas.</p>

<p>sites.</p>	
<p>Recomendações para exibições</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla se as recomendações aparecem no site e se os nomes dos usuários que olharam os itens recomendados mostram nas dicas de ferramentas de recomendação.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: se você usar o Tableau Server, o administrador poderá desativar as Recomendações.</p> </div>
<p>Solicitar acesso</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Permite que os usuários enviem solicitações de acesso aos proprietários de conteúdo ou projetos. Para obter mais informações, consulte Permitir que os usuários do site solicitem acesso ao conteúdo na Ajuda do Tableau Online.</p>
<p>União cruzada de banco de dados</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Determina onde o processo de união acontece ao combinar dados de várias fontes. Para obter mais informações, consulte Combinar tabelas de diferentes bancos de dados na Ajuda do usuário do Tableau.</p>
<p>Tipo de conteúdo de métricas</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla se as métricas estão disponíveis no site. Quando ativado, os usuários podem criar métricas com base em visualizações e elas aparecem como um tipo de conteúdo. Quando desativadas, as métricas não aparecerão no site nem continuarão a sincronizar; no entanto, você pode habilitar novamente o recurso para trazer de volta métricas criadas anteriormente. Para obter mais informações, consulte "Configurar para Métricas" na Ajuda do Tableau Online ou Ajuda do Tableau Server.</p>

<p>Fuso horário do site para extrações</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>O fuso horário padrão para as fontes de dados baseadas em extrações em um site é o Tempo Universal Coordenado (UTC). Os administradores de site podem definir um fuso horário diferente. Para obter mais informações, consulte Definir o fuso horário do site para extrações na Ajuda do Tableau Online.</p>
<p>Parâmetros de fluxo</p> <p>Em servidores de vários sites, isso aparece nas Configurações do servidor e nas Configurações do site.</p>	<p>Permite que os usuários planejem e executem fluxos que incluem parâmetros.</p> <p>Os administradores também podem ativar os parâmetros de fluxo para aceitar qualquer valor. Se esta opção for ativada, qualquer usuário de fluxo pode inserir qualquer valor em um parâmetro, potencialmente expondo dados aos quais o usuário não deve ter acesso.</p> <p>Os parâmetros podem ser inseridos em uma etapa de entrada para nome de arquivo e caminho, nome de tabela ou ao usar consultas SQL personalizado, em uma etapa de saída para nome de arquivo e caminho e nome de tabela, e em qualquer tipo de etapa para filtros ou valores calculados.</p> <p>As configurações de parâmetro de fluxo podem ser aplicadas no nível do servidor para incluir todos os sites no Tableau Server. As configurações podem ser desabilitadas no nível do site para incluir apenas sites específicos.</p> <p>Para obter mais informações sobre como usar parâmetros, consulte Criar e usar parâmetros em fluxos na ajuda do Tableau Prep.</p>

<p>Executar agora</p> <p>Em servidores de vários sites, isso aparece nas Configurações do servidor (na parte inferior da página) e nas Configurações do site.</p>	<p>Os administradores do servidor podem usar esta configuração para permitir ou impedir que os usuários executem as atualizações de extração, execuções de fluxo e assinaturas manualmente. Essa configuração pode ser aplicada no nível do servidor para incluir todos os sites no Tableau Server ou aplicada no nível do site para incluir apenas sites específicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por padrão, essa opção é definida para permitir que os usuários executem os trabalhos manualmente. Limpe a caixa de seleção para evitar que os usuários executem os trabalhos manualmente. • Isso se aplica apenas aos trabalhos iniciados manualmente por um usuário na interface da Web, chamadas de API REST ou comandos tabcmd. Os trabalhos iniciados nas tarefas agendadas continuarão a ser executados no horário da agenda e não serão afetados. • Selecione Executar agora para permitir que os usuários alterem o tipo de conexão (Em tempo real/Extração) de fontes de dados na Web.
<p>Gerenciar notificações</p> <p>Move-se para configurações do site em servidores de vários sites.</p>	<p>Controla como os usuários do site podem receber notificações para eventos como extrações de trabalhos, execuções de fluxo ou quando outro usuário compartilha conteúdo com eles ou os menciona em um comentário. As notificações podem ser vistas em seu site do Tableau através do centro de notificação ou enviadas por e-mail. Quando uma notificação é ativada, os usuários podem configurar as preferências de notificação na página Configurações de conta.</p>
<p>Objetos de página da Web</p> <p>Move-se para configurações</p>	<p>Controla se esses objetos do painel podem exibir URLs de destino. Para obter mais informações, consulte Segurança para objetos da página da Web na Ajuda do</p>

<p>do site em servidores de vários sites.</p>	<p>usuário do Tableau.</p>
<p>Idioma e localidade</p>	<p>Controla o idioma usado para a interface de usuário do servidor e a localidade usada para exibições. Os usuários individuais podem substituir essa configuração na sua página de Configurações de conta. Além disso, as configurações do navegador da Web são avaliadas primeiro para determinar em qual idioma e local devem ser usadas. Para obter mais informações, consulte Idioma e localidade do Tableau Server.</p>
<p>Personalização de logon</p>	<p>Adicionar uma nota personalizada à página de logon do servidor. A configuração de logon permite adicionar texto. Você pode adicionar opcionalmente uma URL para tornar o texto um link. Essa nota também aparecerá se um usuário receber um sinal de erro. As notas personalizadas não são exibidas no Tableau Mobile.</p> <p>Para definir uma nota personalizada, entre em um site no Tableau Server. No painel de navegação à esquerda, selecione Gerenciar todos os sites na lista suspensa de sites. Selecione Configurações e adicione uma mensagem para Personalização de logon.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Personalizar seu servidor.</p>
<p>Cientes conectados</p>	<p>Controla se os usuários móveis devem entrar e fornecer as credenciais sempre que se conectarem ao Tableau Server, ou se os usuários podem se conectar com os próprios dispositivos ao Tableau Server, sem fornecer credenciais após eles autenticarem os dis-</p>

	<p>positivos com êxito pela primeira vez. Por obter mais informações, consulte Desabilitar a autenticação do cliente.</p>
<p>Sincronização do Active Directory</p> <p>Só aparece quando o servidor é configurado para armazenamento de identidade AD.</p>	<p>Controla a sincronização de todos os grupos do Active Directory no Tableau Server com base em uma agenda que você especifica após selecionar a opção Sincronizar os grupos do Active Directory regularmente. Para obter mais informações, consulte Sincronizar os grupos do Active Directory no servidor.</p>
<p>Acesso de visitantes</p>	<p>Permite que os usuários visualizem e interajam com exibições inseridas sem precisar entrar em uma conta do Tableau Server. A permissão pode ser atribuída à conta de usuário convidado para controlar a interatividade permitida para cada exibição. Essa opção estará disponível somente se você tiver uma licença de servidor baseada em núcleo.</p>
<p>Credenciais inseridas ao conteúdo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os publicadores insiram credenciais em uma fonte de dados, fluxo ou pasta de trabalho <p>Permite que publicadores anexem senhas a pastas de trabalho publicadas ou fluxos que autenticarão automaticamente usuários da Web para se conectarem a fontes de dados. As senhas são anexadas às pastas de trabalho ou entradas de fluxo e só podem ser acessadas no servidor. Por exemplo, quando uma pasta de trabalho é aberta no Tableau Desktop, os usuários ainda precisarão inserir um nome de usuário e uma senha para se conectarem à fonte de dados. Quando essa configuração é desativada, todas as senhas inseridas existentes são salvas, mas</p>

	<p>não são usadas para autenticação. Se você ativar novamente essa configuração, os usuários não precisarão reinserir as senhas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os editores agendem execuções de fluxo e atualizações de extração <p>Permite que os publicadores atribuam pastas de trabalho ou fluxos a agendas. Essa opção só estará disponível se Permitir que os publicadores incorporem credenciais em uma fonte de dados, fluxo ou pasta de trabalho estiver habilitada. Quando essa configuração estiver habilitada, os usuários do Tableau Desktop verão opções de agendamento na caixa de diálogo Publicar.</p>
<p>Credenciais salvas para as fontes de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os usuários salvem as senhas para fontes de dados <p>Permite que os usuários escolham "Lembrar minha senha" e salvem as senhas de fonte de dados entre várias visitas, navegadores e dispositivos. (Por padrão, os usuários podem escolher "Lembrar minha senha até eu fazer logout", que permite salvar a senha somente para uma única sessão do navegador.)</p> <p>Como administrador, você pode apagar todas as senhas salvas a qualquer momento. Além disso, os usuários podem limpar suas próprias senhas salvas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir que usuários salvem tokens de acesso

	<p>OAuth para fontes de dados</p> <p>Os usuários podem armazenar tokens de acesso com suas preferências de usuário. Os tokens de acesso são fornecidos por fontes de dados na nuvem que dão suporte a conexões OAuth e são usados no lugar de nomes de usuário e senhas para conceder acesso aos dados.</p>
Cronograma de treinamento de recomendações	<p>As recomendações têm duas formas: recomendações de fontes de dados e tabelas (para o Tableau Desktop) e recomendações de exibições (para o Tableau Server). As recomendações são baseadas na popularidade do conteúdo e no conteúdo usado por outros usuários determinados como similares ao usuário atual.</p> <p>O cronograma de treinamento controla a frequência das verificações do servidor por novo conteúdo e novas informações de uso para manter as recomendações atualizadas. Conteúdo novo inclui fontes de dados e pastas de trabalho novas e atualizadas. Informações de uso novas incluem informações como "Laura Rodriguez usou a fonte de dados Serviços de catering" e "Henry Wilson acessou a exibição de Vendas mensais".</p> <p>Se notar um impacto no desempenho do servidor, agende esse processo para ocorrer numa hora quando a carga do servidor estiver baixa. Para rastrear o impacto no desempenho, procure pelas tarefas "Treinador de recomendações" ou "Exibir treinador de recomendações" na exibição Tarefas em segundo plano para não extrações.</p>

	<p>Se desejar desabilitar as Recomendações, altere a opção do <code>tsm configuration set</code>, “<code>recommendations.enabled</code>”, para <code>false</code>. Se você quiser desativar apenas recomendações de exibições, altere a opção “<code>recommendations.vizrecs.enabled</code>” para <code>false</code>.</p>
Redefinir configurações padrão	<p>Retorna qualquer configuração de servidor descrita aqui que foi alterada desde a configuração para o estado original.</p>
Registro de clientes OAuth	<p>Para um subconjunto de conectores, você pode registrar um cliente OAuth personalizado para o site e substituir um cliente OAuth que foi configurado para o servidor. Ao registrar um cliente OAuth personalizado, você habilita conexões novas e existentes para usar o cliente OAuth no nível do site, em vez do cliente OAuth em todo o servidor. Para obter mais informações, consulte Configurar OAuth personalizado para um site.</p>

Personalização

Configuração	Descrição
Banner de boas-vindas	<p>Adicione uma mensagem personalizada ao banner de boas-vindas na página inicial para que todos os usuários do servidor a vejam. A mensagem personalizada pode conter até 240 caracteres de texto e hiperlinks, além de uma pausa parágrafo. Os administradores também podem desabilitar o banner de boas-vindas padrão do Tableau para o servidor.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Personalizar seu servidor.</p>

Interromper e reiniciar o computador do Tableau Server

Como prática recomendada, você deve *sempre* interromper o Tableau Server antes de interromper ou reiniciar o computador. Isso é válido se estiver executando o Tableau em máquinas virtuais (VMs) ou em um hardware dedicado. Nunca desligue um computador sem interromper o Tableau Server primeiro. Desligar o computador enquanto o Tableau está em execução pode causar problemas ao reiniciar o Tableau Server e gerar em resultados inesperados.

Por segurança, siga estas etapas, se tiver um processo com script para desligar seus sistemas ou desligue manualmente os computadores:

1. Interrompa o Tableau Server.

Você pode fazer isso na linha de comando, usando o comando `tsm stop` ou na interface do usuário na Web do TSM, clicando em **Tableau Server em execução** e selecionando **Interromper o Tableau Server**.

Observação: alguns processos do TSM continuarão a ser executados, mesmo após a interrupção do Tableau Server. Isso é normal; você pode continuar e interromper o computador. Os serviços em execução foram projetados para se desligarem quando o computador for interrompido.

2. Depois que o Tableau for interrompido, interrompa o computador.
3. Quando estiver pronto, reinicie o computador. Isso pode acontecer depois que você concluir a manutenção planejada ou deixar o computador desligado por um período prolongado de tempo de inatividade.
4. Inicie o Tableau Server.

Você pode fazer isso na linha de comando, usando o comando `tsm start` ou na interface do usuário na Web do TSM, clicando em **Tableau Server interrompido** e selecionando **Iniciar o Tableau Server**.

O TSM iniciará automaticamente quando o computador for iniciado, então é possível executar comandos do `tsm` mesmo que o Tableau Server esteja interrompido.

Referência da linha de comando `tsm`

Os tópicos desta seção incluem o conteúdo de referência da interface de linha de comandos (CLI) do Tableau Services Manager (TSM) para suportar o Tableau Server .

O TSM é usado para gerenciar a instalação e a configuração do Tableau Server. Para saber mais sobre o TSM, consulte [Visão geral do Tableau Services Manager](#).

É possível automatizar as tarefas de instalação e configuração suportadas pelo TSM CLI usando a API do TSM. Para saber mais sobre a API do TSM de pré-versão (Alpha), consulte [API do Tableau Services Manager](#).

Procurando por comandos `tsm` para Tableau Server no Windows? Consulte [Comandos `tsm`](#).

Uso da CLI do `tsm`

Você pode executar comandos `tsm` no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado) ou em qualquer nó adicional no cluster.

Para executar comandos `tsm`, é necessário abrir um prompt de comando.

1. Abra um prompt de comando com uma conta que seja membro do grupo `tsmadmin` em um nó no cluster.
2. Execute o comando desejado. Se você estiver executando o comando de um nó

diferente do nó inicial, inclua a opção `-s` para especificar a URL do nó inicial por nome (não por endereço IP) e inclua a porta do TSM, 8850.

Para ver a versão do TSM e do Tableau Server no nó inicial:

```
tsm version
```

Para ver a versão do TSM e do Tableau Server de um nó adicional:

```
tsm version -s https://<inital_node_name>:8850
```

Por exemplo:

```
tsm version -s https://myTableauHost:8850
```

Autenticação com a CLI tsm

A partir da versão 2019.2 do Tableau Server, a execução de comandos tsm não exigirá que você insira uma senha se a seguinte for verdadeiro:

- A conta com a qual você está executando comandos é membro do grupo autorizado pelo TSM, por padrão, o grupo `tsmadmin`. O usuário do Tableau sem privilégios (por padrão, o usuário `tableau`) e a conta raiz também podem executar comandos do TSM.
- Você está executando comandos localmente no Tableau Server que está executando o serviço do controlador de administração do Tableau Server. Por padrão, o serviço do controlador de administração do Tableau Server é instalado e configurado no nó inicial em uma implantação distribuída.

Fazer logon na CLI tsm localmente

Se estiver executando comandos tsm no computador local com a conta de usuário que é membro de um grupo autorizado pelo TSM, você não precisará especificar uma senha.

Neste caso, apenas execute o comando, por exemplo:

```
tsm version
```

Fazer logon na CLI tsm remotamente

Se estiver executando comandos do TSM em um nó em um cluster em que o serviço do controlador de administração do Tableau Server não estiver em execução, você deverá autenticar uma sessão com o serviço do controlador de administração do Tableau Server no computador remoto antes de executar comandos. Por exemplo, execute o comando a seguir:

```
tsm login -s <server_name> -u <account_name>
```

Em que `<server_name>` é o nome do nó em que o serviço do controlador de administração do Tableau Server está sendo executado e `<account_name>` é uma conta membro de um grupo autorizado pelo TSM.

Após executar este comando, você será solicitado a fornecer uma senha. Depois que a conta for autenticada, você poderá executar os comandos do TSM.

Exibir e adicionar contas ao grupo autorizado pelo TSM

O grupo autorizado pelo TSM é criado durante a instalação do servidor. Por padrão, o grupo autorizado pelo TSM é chamado `tsmadmin`. Se você criou um grupo autorizado pelo TSM alternativo durante a instalação, substitua o nome do grupo por `tsmadmin` nos seguintes exemplos de código.

Para visualizar as contas do usuário no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Para adicionar uma conta de usuário ao grupo `tsmadmin`:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Script e automação com a CLI tsm

Para executar a automação em um Tableau Server sem uma senha no arquivo de script, execute o script no nó inicial e com uma conta no grupo autorizado pelo TSM. Consulte a

seção "Autenticação" acima para obter mais detalhes.

Exibição do conteúdo de ajuda no shell

Para visualizar o conteúdo de ajuda mínimo de uma linha de comando, use a categoria `t-sm` `help`.

Sinopse

```
t-sm help [category] [command]
```

Comandos

```
t-sm help
```

Ajuda de todos os comandos `t-sm`

```
t-sm help <category>
```

Mostra a ajuda de uma categoria de comandos específica. Por exemplo, `t-sm help authentication`.

```
t-sm help <category> <command>
```

Mostra a ajuda de um comando específico. Por exemplo, `t-sm help authentication open-id`.

```
t-sm help commands
```

Lista todos os comandos ou as categorias de nível superior.

Categorias

tsm authentication

Use os comandos `tsm authentication` para habilitar, desabilitar e configurar as opções de autenticação de usuário do Tableau Server.

- **kerberos**
 - configure
 - disable
 - enable
- **list**
- **mutual-ssl**
 - configure
 - disable
 - enable
- **openid**
 - configure
 - disable
 - enable
 - get-redirect-url
 - map-claims
- **pat-impersonation**
 - disable
 - enable
- **saml**
 - configure
 - disable
 - enable
 - export-metadata
 - map-assertions
- **sitesaml**
 - disable
 - enable

- **sspi**
 - disable
 - enable
- **trusted**

tsm authentication kerberos <commands>

Habilita, desabilita e configura a autenticação de usuário do Kerberos no Tableau Server. Consulte Configurar o Kerberos.

Sinopse

```
tsm authentication kerberos configure --keytab-file <keytab_
file.keytab> [global options]
```

```
tsm authentication kerberos enable [global options]
```

```
tsm authentication kerberos disable [global options]
```

Opções de configuração do Kerberos

```
-kt, --keytab-file <keytab_file.keytab>
```

Obrigatório.

Especifica o arquivo de serviço .keytab usado para solicitações ao KDC.

tsm authentication list

Lista as definições de configuração relacionadas à autenticação existente do servidor.

Sinopse

```
tsm authentication list [--verbose][global options]
```

Opções

`v, --verbose`

Opcional.

Apresenta parâmetros configurados.

tsm authentication mutual-ssl <commands>

Habilita, desabilita e configura o SSL mútuo para autenticação de usuário no Tableau Server. Para saber mais sobre SSL mútuo, consulte [Configurar autenticação do SSL mútuo](#).

Antes de habilitar o SSL mútuo, é necessário configurar o SSL para comunicação externa. Para obter informações, consulte [Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server](#).

Sinopse

```
tsm authentication mutual-ssl configure [options]
[global options]
```

```
tsm authentication mutual-ssl disable [global options]
```

```
tsm authentication mutual-ssl enable [global options]
```

Opções

`-cf, --ca-cert <certificate-file.crt>`

Opcional.

Especifica a localização e o nome do arquivo de certificado. O arquivo deve ser um certificado confiável e válido de uma Autoridade de certificação (Verisign, por exemplo).

`-fb, --fallback-to-basic <true | false>`

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especifica se o Tableau Server deve aceitar o nome e senha de usuário para a autenticação se a autenticação do SSL falhar.

O valor padrão é falso para indicar que, quando configurado para SSL mútuo, o Tableau Server não permite uma conexão se houver falha na autenticação de SSL. No entanto, o Tableau Server aceita autenticação com nome de usuário e senha de clientes REST API, mesmo que a opção acima esteja definida como `false`.

`-m, --user-name-mapping <upn | ldap | cn>`

Opcional.

Especifica a sintaxe do nome de usuário (UPN, LDAP or CN) para recuperar do armazenamento de identidades ou diretório. A sintaxe deve corresponder ao formato de Subject (Assunto) ou de Subject Alternative Name (SAN, Nome alternativo) no certificado do usuário.

`-rf, --revocation-file <revoke-file.pem>`

Opcional.

Especifica a localização e o nome do arquivo do certificado da lista de revogação. Este arquivo pode ser um arquivo `.pem` ou `.der`.

tsm authentication openid <commands>

Habilite, desabilite e configure a autenticação de usuário do OpenID Connect (OIDC) no Tableau Server.

Sinopse

```
tsm authentication openid configure [options] [global options]
```

```
tsm authentication openid disable [global options]
```

```
tsm authentication openid enable [global options]
```

```
tsm authentication openid get-redirect-url [global options]
```

```
tsm authentication openid map-claims [options] [global options]
```

Opções de configuração do OpenID

Observação: as opções devem ser definidas durante a configuração inicial ou durante a reconfiguração. As opções individuais não podem ser definidas separadamente.

```
-a, --client-authentication <string>
```

Opcional.

Especifica o método de autenticação de cliente personalizado para OpenID Connect.

Para configurar o Tableau Server para usar o Salesforce IdP, defina esse valor como `client_secret_post`.

```
-cs, --client-secret <string>
```

Opcional.

Especifica o segredo do cliente do provedor. Este é um token usado pelo Tableau para verificar a autenticidade da resposta do IdP. Este valor é um segredo e deve ser mantido em segurança.

```
-cu, --config-url <CONFIG-URL>
```

Opcional.

Especifica a URL de configuração do provedor. O valor padrão é construído com base no nome do servidor (`gateway.public.host`) e a porta do gateway, se aplicável (`gateway.public.port`). Além disso, como padrão, o protocolo é definido para `https://` e o SSL for habilitado para o servidor.

```
-mf, --config-file <config-file.json>
```

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especifica o caminho local para o documento JSON de descoberta OIDC estático.

`-i, --client-id <CLIENT-ID>`

Opcional.

Especifica a ID do cliente do provedor que o IdP designou para o aplicativo.

`-id, --ignore-domain <true | false>`

Opcional. Padrão: `false`

Defina isso como `true`, se o seguinte for verdadeiro:

- Você está usando endereços de e-mail como nomes de usuário no Tableau Server
- Você forneceu aos usuários no IdP vários nomes de domínio
- Você quer ignorar a parte de nome de domínio da recuperação `email` no IdP

Antes de prosseguir, revise os nomes de usuário que serão usados como um resultado da configuração desta opção como `true`. Podem ocorrer conflitos do nome de usuário. Em caso de conflito de nome de usuário, o risco de divulgação de informações é alto. Consulte Requisitos para usar o OpenID Connect.

`-if, --iframed-idp-enabled <true | false>`

Opcional. Padrão: `false`

Especifica se o IdP é permitido em um `iFrame`. O IdP deve desabilitar a proteção contra roubo de cliques para permitir a apresentação do `iFrame`.

`-ij, --ignore-jwk <true | false>`

Opcional. Padrão: `false`

Defina como `true` se o seu IdP não oferecer suporte à validação JWK. Neste caso, recomendamos autenticar a comunicação com o seu IdP usando TLS mútuo ou outro protocolo de segurança da camada de rede.

`-r, --return-url <return-url>`

A URL do servidor. Ela é normalmente o nome público do seu servidor, como `"http://example.tableau.com"`.

`-sn, --custom-scope-name <string>`

Opcional.

Especifica um valor de escopo personalizado relacionado ao usuário que pode ser usado para consultar o IdP. Consulte Requisitos para usar o OpenID Connect.

Opções para openid map-claims

Use essas opções para alterar as solicitações padrão do OIDC que o Tableau Server usará ao se comunicar com o IdP. Consulte Requisitos para usar o OpenID Connect.

`-i, --id <string>`

Opcional. Padrão: `sub`

Altere este valor se o seu IdP não usar a recuperação `sub` para identificar exclusivamente os usuários do token ID. A recuperação IdP especificada deve conter uma única e exclusiva cadeia de caracteres.

`-un, --user-name <string>`

Opcional. Padrão: `email`

Altere este valor para a recuperação IdP que a sua empresa usará para corresponder nomes de usuários, conforme armazenado no Tableau Server.

tsm authentication pat-impersonation <commands>

Ative e desative a representação do token de acesso pessoal para administradores em Tableau Server.

Para obter mais informações sobre tokens de acesso pessoal, consulte Tokens de acesso pessoal.

Sinopse

```
tsm authentication pat-impersonation disable [global options]
```

```
tsm authentication pat-impersonation enable [global options]
```

Para ver se a representação do token de acesso pessoal está ativada, execute o seguinte comando:

```
tsm authentication list
```

tsm authentication saml <commands>

Configura o Tableau Server para suportar logon único ao usar o padrão do SAML 2.0, habilita ou desabilita o SAML para um site, mapeia nomes de atributo de afirmação entre o Tableau Server e o provedor de identidade (IdP).

Comandos disponíveis

```
tsm authentication saml configure [options] [global options]
```

```
tsm authentication saml disable [options] [global options]
```

```
tsm authentication saml enable [options] [global options]
```

```
tsm authentication saml export-metadata [options]
[global options]
```

```
tsm authentication saml map-assertions [options]
```

tsm authentication saml configure

Defina as configurações de SAML para o servidor. Especifique o certificado SAML e os arquivos de metadados, forneça informações adicionais necessárias e defina as opções adicionais.

Se estiver configurando o SAML pela primeira vez ou se o tiver desativado anteriormente, você deverá executar este comando com `tsm authentication saml enable`. Para obter mais informações, consulte [Configurar SAML em todo o servidor](#).

Sinopse

```
tsm authentication saml configure [options] [global options]
```

Opções

`-e, --idp-entity-id <id>`

Obrigatório para a configuração SAML inicial; opcional em outros casos. Valor de ID da entidade do IdP

Normalmente, é igual a URL de retorno do Tableau Server (especificada no parâmetro `--idp-return-url`). A ID de entidade que você insere é usada como uma base para a geração de IDs de entidade de sites específicos. Por exemplo, se você inserir:

```
http://tableau-server
```

Um site configurado para SAML pode exibir a seguinte ID de entidade:

```
http://tableau-server/samlservice/public/sp/metadata?alias=48957410-9396-430a-967c-75bdb6e002a0
```

Para localizar a ID da entidade do site, vá para a página de **Configurações** do site e selecione a guia **Autenticação**. Quando o SAML está habilitado, a ID da entidade é mostrada na primeira etapa para configurar o SAML específico do site, exportando os metadados.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-r, --idp-return-url <idp-return-url>`

Obrigatório para a configuração SAML inicial; opcional em outros casos. A URL de retorno do SAML configurada no IdP. Normalmente, é a URL externa do Tableau Server; por exemplo, `https://tableau-server`.

Observações

- `http://localhost` não funciona em um servidor externo.
- Adicionar uma barra à direita da URL (`http://tableau-server/`) não é suportado.

`-i, --idp-metadata <idp-metadata.xml>`

Obrigatório para a configuração SAML inicial; opcional em outros casos. Forneça o local e o nome do arquivo de metadados XML exportado das configurações do IdP.

Por exemplo, `/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<metadata-file.xml>`

`-cf, --cert-file <certificate.crt>`

Obrigatório para a configuração SAML inicial; opcional em outros casos. O local e o nome do arquivo de certificado. Para requisitos do arquivo de certificado, consulte **Requisitos do SAML**.

Por exemplo, `/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<file.crt>`

`-kf, --key-file <certificate.key>`

Obrigatório para a configuração SAML inicial; opcional em outros casos. Local e nome do arquivo-chave que acompanha o certificado.

Por exemplo, `/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<file.key>`

`-a, --max-auth-age <max-auth-age>`

Opcional. O valor padrão é 7.200 (2 horas).

O número máximo de segundos permitidos entre a autenticação do usuário e o processamento da mensagem AuthNResponse.

`-d, --desktop-access <enable | disable>`

Opcional. O valor padrão é enable.

Usa o SAML para fazer logon no servidor pelo Tableau Desktop. Se o logon único por meio dos aplicativos cliente do Tableau não funcionar com seu IdP, é possível definir isso como `disable`.

`-m, --mobile-access <enable | disable>`

Opcional. O valor padrão é enable.

Permita o uso de SAML para fazer logon de versões mais antigas do aplicativo Tableau Mobile. Os dispositivos que executam a versão 19.225.1731 do aplicativo Tableau Mobile e ignoram essa opção. Para desabilitar os dispositivos que executam a versão 19.225.1731 e posteriores do Tableau Mobile, desabilite o SAML como uma opção de logon do cliente no Tableau Server.

`-so, --signout <enable | disable>`

Opcional. Habilitado por padrão.

Habilita ou desabilita a opção SAML de "sair da sessão" para Tableau Server.

`-su, --signout-url <url>`

Opcional. Insere a URL de redirecionamento usada depois que os usuários saem do servidor. Por padrão, esta é a página de logon do Tableau Server. Você pode especificar uma URL absoluta ou relativa.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exemplo

```
tsm authentication saml configure --idp-entity-id https://-  
tableau-server --idp-metadata /var/opt/tableau/tableau_ser-  
ver/data/saml/<metadata.xml> --idp-return-url https://tableau-  
server --cert-file /var/opt/tableau/tableau_ser-  
ver/data/saml/<file.crt> --key-file /var/opt/tableau/tableau_ser-  
ver/data/saml/<file.key>
```

tsm authentication saml enable and saml disable

Habilita ou desabilita a autenticação SAML por todo o servidor. Neste contexto, todos os sites e usuários habilitados para SAML passam por um único provedor de identidade.

Sinopse

```
tsm authentication saml enable [global options]  
  
tsm authentication saml disable [global options]
```

tsm authentication saml export-metadata

Exportar o arquivo de metadados.xml do Tableau Server que será usado para configurar o SAML IdP.

Sinopse

```
tsm authentication saml export-metadata [options]  
[global options]
```

Opções

```
-f, --file [/path/to/file.xml]
```

Opcional.

Especifica a localização e nome de arquivo em que os metadados serão gravados. Se não incluir essa opção, o comando `export-metadata` salva o arquivo no diretório atual e o nomeia `samlmetadata.xml`.

`-o, --overwrite`

Opcional.

Substitui um arquivo existente com o mesmo nome especificado em `-f`, ou do nome padrão se o `-f` não estiver incluído. Caso um arquivo especificado em `-f` existir e `-o` não estiver incluído, o comando não substitui o arquivo existente.

tsm authentication saml map-assertions

Mapeia atributos entre o IdP e o Tableau Server. Fornece o nome que o IdP usa para o atributo especificado em cada argumento.

Sinopse

```
tsm authentication saml map-assertions --user-name <user-name>
[global options]
```

Opções

`-r, --user-name <user-name-attribute>`

Opcional. O atributo no qual o IdP armazena o nome de usuário. No Tableau Server é igual ao nome de exibição.

`-e, --email <email-name-attribute>`

Não use. Esta opção não é compatível com o Tableau.

`-o, --domain <domain-name-attribute>`

Opcional. O atributo no qual o IdP armazena o nome de domínio. Use essa opção se você adicionar usuários de um domínio diferente do domínio do computador do

Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Ao executar vários domínios](#).

```
-d --display-name <display-name-attribute>
```

Não use. Esta opção não é compatível com o Tableau.

Example for saml map-assertions

```
tsm authentication saml map-assertions --user-name-  
e=<sAMAccountName> --domain=<FQDM> ou tsm authentication saml  
map-assertions --user-name=jnguyen --domain=example.myco.com
```

tsm authentication sitesaml enable and sitesaml disable

Configura o servidor para permitir ou negar a autenticação SAML no nível de site. Habilitar o SAML específico ao site fornece acesso à guia **Configurações > Autenticação** na interface do usuário na Web do Tableau Server. A guia **Autenticação** contém as definições de configuração para o SAML específico ao site.

Use o comando `sitesaml enable` com o `saml configure` se o servidor ainda não foi configurado para permitir o SAML específico ao site. Para obter mais informações, consulte [Configurar SAML específico ao site](#).

Sinopse

```
tsm authentication sitesaml enable [global options]
```

```
tsm authentication sitesaml disable [global options]
```

tsm authentication sspi <commands>

Este comando só funcionará no Tableau Server no Windows. Ao tentar habilitar o SSPI no Tableau Server no Linux, um erro será retornado.

Habilita ou desabilita o logon automático usando o Microsoft SSPI.

Se usar o Active Directory, também é possível habilitar o logon automático, que usa o Microsoft SSPI para conectar automaticamente seus usuários com base em seus nomes de usuário e suas senhas do Windows. Isso cria uma experiência semelhante à de logon único (SSO).

Não habilite o SSPI se planeja configurar o Tableau Server para SAML, autenticação confiável, um balanceador de carga ou servidor proxy. O SSPI não é compatível com esses cenários.

Sinopse

```
tsm authentication sspi disable [global options]
```

```
tsm authentication sspi enable [global options]
```

Como em todos os comandos de autenticação, você deve executar `tsm pending-changes apply` depois de executar este comando.

tsm authentication trusted <commands>

Configura autenticação confiável (tickets confiáveis) para autenticação de usuário no Tableau Server.

Sinopse

```
tsm authentication trusted configure [options] [global options]
```

Opções

```
-th, --hosts <string>
```

Opcional.

Especifica os nomes de host confiável (ou endereços do IPv4) dos servidores da Web que hospedarão páginas com o conteúdo do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para vários valores, insira os nomes em uma lista separada por vírgulas onde cada valor é encapsulado em aspas duplas.

Por exemplo:

```
tsm authentication trusted configure -th "192.168.1.101",  
"192.168.1.102", "192.168.1.103"
```

ou

```
tsm authentication trusted configure -th "webserv1", "web-  
serv2", "webserv3"
```

`-t, --token-length <integer>`

Opcional.

Determina o número de caracteres em cada ticket confiável. A configuração padrão de 24 caracteres fornece 144 bits de aleatório. O valor pode ser definido como qualquer inteiro entre 9 e 255, inclusive.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm configuration

É possível usar os comandos de `tsm configuration` para obter, definir e atualizar os valores de chave de configuração.

Respostas "Chave desconhecida"

Determinadas chaves de configuração retornarão a resposta "Chave desconhecida" quando você tentar obter o valor atual ou definir um novo valor. Se isso acontecer, verifique se você escreveu a chave corretamente, incluindo a capitalização adequada. Para alterar o valor, use a opção `--force-keys` no comando `tsm configuration set`. Para obter uma lista das chaves de configuração que podem ser alteradas, consulte Opções do `tsm configuration set`.

Respostas com valor "Null"

Certas chaves de configuração têm um valor padrão específico, mas retornarão uma resposta "Null" quando você tentar obter seu valor atual. Essas chaves usam um padrão derivado do código do Tableau Server. Se uma chave estiver listada como tendo um padrão específico nas Opções do `tsm configuration set` e o comando `tsm configuration get` retorna "Null" para o valor atual, o valor padrão é determinado pelo código que executa o Tableau Server. Você pode definir o valor-chave usando `tsm configuration set`, mas isso não é necessário, a menos que você queira alterar o valor.

- `tsm configuration get`
- `tsm configuration list-dynamic-keys`
- `tsm configuration set`

`tsm configuration get`

Visualize a configuração e a topologia do servidor atual.

Sinopse

```
tsm configuration get --key <config.key> [global options]
```

Opção

`-k, --key`

Obrigatório.

Obtém o valor atual da chave de configuração especificada.

tsm configuration list-dynamic-keys

Visualize todas as chaves de configuração que podem ser definidas dinamicamente (sem reiniciar o Tableau Server).

Sinopse

```
tsm configuration list-dynamic-keys [global options]
```

tsm configuration set

Define ou importa a configuração ou topologia do servidor.

É opcional colocar `<config.key>` e `<config_value>` entre aspas; se houver espaços, coloque a chave ou o valor entre aspas.

Observação: Depois de definir um valor de chave de configuração, aplique as alterações de configuração pendentes usando o comando `tsm pending-changes apply`. Até que faça isso, o novo valor não será usado pelo Tableau ou mostrado nos resultados de um comando `tsm configuration get`. Veja as alterações pendentes usando o `tsm pending-changes list`. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes`.

Sinopse

```
tsm configuration set --key <config.key> --value <config_value>
[global options]
```

Opções

```
-k, --key <config.key>
```

Obrigatório.

Chave de configuração.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-v, --value <config_value>`

Obrigatório.

Valor de configuração

`-d`

Opcional.

Redefina o valor da configuração como o padrão.

`-frc, --force-keys`

Opcional.

Faça com que uma chave seja adicionada à configuração, mesmo que não tenha existido anteriormente.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

Opções do `tsm configuration set`

Veja abaixo uma lista de opções ou chaves de configuração que você pode definir com o comando `tsm configuration set`. Em muitos casos, é possível descobrir o valor atual de uma chave de configuração com o comando `tsm configuration get`.

Esta lista não descreve todas as configurações do Tableau Server. Ela representa um subconjunto de teclas de configuração que podem ser definidas pelos administradores do servidor. Por fim, algumas teclas usadas internamente pelo Tableau Server não aparecem nessa lista.

Observação: as chaves de configuração diferenciam letras maiúsculas de minúsculas.

Uso básico das chaves do tsm configuration

Definir uma chave de configuração

```
tsm configuration set -k <config.key> -v <config_value>
```

Em alguns casos, você deve incluir a opção `--force-keys` para definir um valor de configuração para uma chave que ainda não foi definida. Para obter mais informações, consulte as Respostas "Chave desconhecida".

Depois de definir um valor de chave de configuração, aplique as alterações de configuração pendentes usando o comando `tsm pending-changes apply`. Até que faça isso, o novo valor não será usado pelo Tableau ou mostrado nos resultados de um comando `tsm configuration get`. Veja as alterações pendentes usando o `tsm pending-changes list`. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes`.

Redefinir uma chave de configuração para o padrão

Para redefinir uma chave de configuração novamente como o valor padrão, use a opção `-d`:

```
tsm configuration set -k <config.key> -d
```

Exibir o valor atual de uma chave de configuração.

Para ver a que uma chave de configuração está atribuída no momento, use o comando `configuration get`:

```
tsm configuration get -k <config.key>
```

Existem dois casos especiais que não retornarão um valor atual útil para uma chave:

- Em determinados casos, não é possível obter um valor de configuração para uma chave que ainda não foi definida explicitamente. Em vez disso, o comando `tsm configuration get` retornará uma resposta "Chave desconhecida". Para obter mais informações, consulte as Respostas "Chave desconhecida".
- Para certas chaves com valores padrão predefinidos, o comando `tsm`

`configuration get` retornará uma resposta "Null". Para obter mais informações, consulte as Respostas com valor "Null".

Chaves de configuração

`adminviews.disabled`

Valor padrão: `false`

Desabilita o acesso às exibições administrativas do Tableau. Por padrão, o acesso a exibições fica habilitado (esta opção é definida como "false").

`api.server.enabled`

Valor padrão: `true`

Permite o acesso à [REST API do Tableau Server](#). Por padrão, essa funcionalidade fica desabilitada.

`auditing.enabled`

Valor padrão: `true`

Permite acesso às tabelas de auditoria de histórico PostgreSQL (banco de dados próprio do Tableau Server).

`backgrounder.default_run_now_priority`

Valor padrão (inteiro): 0

Esta configuração controla qual prioridade é atribuída para executar agora trabalhos, com 0 sendo a prioridade mais alta. Os valores que devem ser especificados devem estar no intervalo de 0 a 100.

`backgrounder.enable_parallel_adsync`

Observação: adicionado na versão 2018.3.6

Valor padrão: `false`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controla se o processamento paralelo de trabalhos de sincronização de grupos de diretório externo é permitido quando há vários processadores em segundo plano. Por padrão, uma sincronização programada de grupos de diretório externo é tratada serialmente, por um único processador em segundo plano. Defina isso como `true` para permitir o processamento paralelo em várias instâncias do processador em segundo plano.

`backgrounder.externalquerycachewarmup.enabled`

Valor padrão: `true`

Controla o armazenamento em cache dos resultados de consulta da pasta de trabalho após as tarefas agendadas de atualização da extração.

`backgrounder.externalquerycachewarmup.view_threshold`

Valor padrão: `2 . 0`

O limite de armazenamento em cache dos resultados da consulta da pasta de trabalho após as tarefas agendadas de atualização da extração. O limite é igual ao número de visualizações que uma pasta de trabalho recebeu nos últimos sete dias, dividido pelo número de atualizações agendadas nos próximos sete dias.

As duas opções de comando do *processador em segundo plano* a seguir determinam quanto tempo uma tarefa de fluxo pode ser executada antes que a tarefa em segundo plano do fluxo seja cancelada. Esses dois comandos determinam o valor total de tempo limite para as tarefas de fluxo.

`backgrounder.extra_timeout_in_seconds`

Valor padrão: `1800`

O número de segundos além da configuração em `backgrounder.querylimit` antes que um trabalho em segundo plano seja cancelado. Essa configuração garante que um trabalho interrompido não retenha os trabalhos subsequentes. A configuração aplica-se a processos listados em `backgrounder.timeout_tasks`. 1800 segundos são 30 minutos.

`backgrounder.default_timeout.run_flow`

Valor padrão: 14400

O número de segundos antes de uma tarefa de execução de fluxo ser cancelada. 14.400 segundos são 4 horas.

`backgrounder.failure_threshold_for_run_prevention`

Valor padrão: 5

O número de falhas consecutivas de uma assinatura, uma extração ou um trabalho de execução de fluxo antes da suspensão do trabalho. A suspensão de trabalhos que falham continuamente ajuda a preservar os recursos do processador em segundo plano para outros trabalhos. Para desabilitar a suspensão de tarefas em segundo plano que falham, defina como -1.

`backgrounder.log.level`

Observação: adicionado na versão 2020.3.0

Valor padrão: `info`

O nível de registro para o método do processador em segundo plano. Pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`backgrounder.querylimit`

Valor padrão: 7200

Tempo mais longo permitido, em segundos, para a conclusão de um único trabalho de atualização de extração. 7200 segundos = 2 horas.

Observação: se um trabalho em segundo plano chegar ao tempo limite, ela poderá continuar em execução por mais alguns minutos enquanto é cancelada.

`backgrounder.restrict_serial_collections_to_site_level`

Valor padrão: `false`

No Tableau Server, você pode agendar atualizações de extração, assinaturas ou fluxos para serem executados periodicamente. Esses itens agendados são chamados de tarefas. O processo do Processador em segundo plano inicia instâncias exclusivas dessas tarefas para executá-las no horário agendado. As instâncias exclusivas das tarefas iniciadas como resultado são chamadas de trabalhos.

Essa configuração afeta os agendamentos configurados para serem executados em série. Por padrão, quando uma agenda é configurada para ser executada em série, todos os trabalhos que usam essa programação serão executados em série. Quando essa configuração é definida para `true`, os trabalhos executados em sites diferentes podem ser executados em paralelo. Os trabalhos para tarefas agendadas no mesmo site continuarão a ser executadas em série.

O exemplo abaixo ilustra este cenário:

O Tableau Server inclui uma programação chamada "Diariamente" para executar trabalhos todos os dias às 7h. A programação "Diária" está configurada para ser executada em série. Os sites "RH" e "Folha de pagamento" têm, cada um, várias tarefas agendadas que usam a agenda "Diariamente". Quando esta configuração é definida para `true`, os trabalhos para essas tarefas agendadas no site "RH" podem ser executados em paralelo com os trabalhos no site "Folha de pagamento", enquanto os trabalhos no mesmo site ainda serão executados apenas em série.

`backgrounder.notifications_enabled`

Valor padrão: `true`

Controla se os alertas de atualização de extração e execução de fluxo estão habilitados para todos os sites no servidor. Por padrão, os alertas estão habilitados. Para desabilitar os alertas para todos os sites em um servidor, defina-os como `false`.

Os alertas de extração podem ser habilitados ou desabilitados com por site pelos administradores de site nas configurações de site ou no nível do usuário nas configurações do usuário.

`backgrounder.sort_jobs_by_type_schedule_boundary_heuristics_milliseconds`

Valor padrão: 60000

Controla o intervalo de tempo que identifica os trabalhos do processador em segundo plano cujo horário de início agendado foi determinado como o mesmo.

O processo do processador em segundo plano classifica o trabalho que está agendado no mesmo horário para ser executado pelo tipo de trabalho, executando a categoria mais rápida de trabalhos primeiro:

Os trabalhos são divididos em lote para determinar quais trabalhos estão agendados “ao mesmo tempo”. Um valor de 60.000 milissegundos (o padrão) indica os trabalhos com agendamentos com início em um intervalo de 1 minuto devem ser classificados no mesmo lote e são classificados por tipo nesse lote.

`backgrounder.subscription_failure_threshold_for_run_prevention`

Valor padrão: 5

Determina o número de falhas consecutivas na assinatura que devem ocorrer antes que o alerta de uma condição seja suspenso. Quando definido para o padrão 5, o alerta é suspenso após 5 falhas de assinatura consecutivas. Um valor de -1 permitirá que a notificação por e-mail continue indefinidamente. Esse limite é para todo o servidor, de forma que se aplica a todas as assinaturas definidas no servidor.

`backgrounder.subscription_image_caching`

Valor padrão: `true`

Controla se o processador em segundo plano colocará em cache as imagens geradas para inscrições. As imagens em cache não precisam ser sempre regeneradas, sendo assim, o armazenamento em cache melhora o desempenho da inscrição. Por padrão, o cache de

imagens está habilitado. Para desabilitar o cache de imagens em todos os sites em um servidor, defina como `false`.

`backgrounder.timeout_tasks`

Valor padrão: o valor padrão pode ser diferente, dependendo da sua versão do Tableau Server. Para ver a lista de valores padrão para sua versão do Tableau, execute o comando `tsm configuration get`:

```
tsm configuration get -k backgrounder.timeout_tasks
```

A lista de tarefas poderá ser cancelada se elas forem executadas em um período mais longo que os valores combinados em `backgrounder.querylimit` e `backgrounder.extra_timeout_in_seconds`. Essa lista é delimitada por vírgulas. A lista padrão representa todos os valores possíveis para esta configuração.

`backgrounder.timeout.single_subscription_notify`

Observação: adicionado na versão 2021.2.

Valor padrão: 1800 30 minutos

Este é o tempo máximo permitido especificado em segundos para concluir um único trabalho de assinatura.

`backup.zstd.thread_count`

Observação: adicionado na versão 2021.1.0 Essa chave é dinamicamente configurável. Para obter mais informações, consulte Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server.

Valor padrão: 2

O número de segmentos que devem ser usado ao criar um backup.

O aumento desse número pode melhorar o desempenho do backup, mas recomendamos que a contagem de segmentos não exceda o número de quatro processadores lógicos no computador Tableau Server.

`basefilepath.backupstore`

Valor padrão: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/`

O local em que o comando `tsm maintenance backup` cria o backup. Esse também é o local onde o arquivo de backup deve estar quando restaurado usando o comando `tsm maintenance restore` ou o comando `tsm maintenance send-logs`. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

`basefilepath.log_archive`

Valor padrão: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/log-archives/`

O local em que o comando `tsm maintenance ziplogs` cria o arquivo compactado. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

`basefilepath.site_export.exports`

Valor padrão: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteexports/`

O local em que o comando `tsm sites export` cria o arquivo de exportação. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

`basefilepath.site_import.exports`

Valor padrão: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports/`

O local em que o comando `tsm sites import` espera que o arquivo de importação esteja localizado. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

`clustercontroller.log.level`

Observação: adicionado na versão 2020.3.0

Valor padrão: `info`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O nível de registro para o Controlador de cluster. Pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`clustercontroller.zk_session_timeout_ms`

Valor padrão: 300000

A duração do tempo, em milissegundos, que o Controlador do cluster aguardará o Serviço de coordenação (ZooKeeper), antes de determinar que o failover é necessário.

`dataAlerts.checkIntervalInMinutes`

Valor padrão: 60

A frequência, em minutos, em que o Tableau Server faz verificações para determinar se as condições de alerta de dados são verdadeiras.

(O servidor também verifica sempre que as extrações relacionadas aos alertas de dados são atualizadas.)

`dataAlerts.retryFailedAlertsAfterCheckInterval`

Valor padrão: `true`

Determina com que frequência o Tableau Server verifica novamente os alertas de falha. Ao definir como `true`, o servidor verifica novamente os alertas de falha na frequência definida por `dataAlerts.checkIntervalInMinutes`. Ao definir como `false`, o servidor verifica novamente os alertas de falha a cada cinco minutos, recebendo alertas de notificação mais rápidos se as condições dos dados se alterarem, mas reduzindo o desempenho do servidor.

(O servidor também verifica sempre que as extrações relacionadas aos alertas de dados são atualizadas.)

`dataAlerts.SuspendFailureThreshold`

Valor padrão: 350

Determina o número de falhas consecutivas de alerta de dados que devem ocorrer antes que o alerta de uma condição seja suspenso. Quando definido para o padrão 350, o alerta é suspenso após cerca de duas semanas de alertas. Esse limite é para todo o servidor, portanto se aplica a qualquer alerta de dados definido no servidor.

`databaseservice.max_database_deletes_per_run`

Valor padrão: null

Use esta opção para ajustar o número máximo de ativos externos incorporados (bancos de dados e tabelas) que podem ser excluídos a cada vez que é executado o processo em segundo plano, controlado por `features.DeleteOrphanedEmbeddedDatabaseAsset`. Se esta opção for deixada em branco, o número máximo padrão de ativos externos incorporados que podem ser excluídos é 100.

Para obter mais informações, consulte `features.DeleteOrphanedEmbeddedDatabaseAsset`.

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2021.2.

`dataserver.log.level`

Observação: adicionado na versão 2020.3.0

Valor padrão: `info`

O nível de registro para o Servidor de dados. Pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`elasticserver.vmopts`

Valor padrão: `-Xmx<default_value> -Xms<default_value>`

O valor padrão varia de acordo com a quantidade de memória do sistema. O tamanho máximo da pilha JVM é dimensionado para 3,125% da RAM total do sistema.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controla o tamanho da pilha do Elastic Server. Como o valor padrão é dimensionado automaticamente, use essa opção para substituir o valor padrão somente quando absolutamente necessário. Acrescente a letra "k" ao valor para indicar kilobytes, "m" para indicar megabytes e "g" para indicar gigabytes. Como regra geral, defina o tamanho da pilha inicial (`-Xms`) igual ao tamanho da pilha máxima (`-Xmx`) para minimizar as coletas de lixo.

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2019.1

`excel.shadow_copy_all_remote.enabled`

Valor padrão: `false`

Controla se o Tableau Server cria uma "shadow copy" de uma planilha do Excel compartilhada (`.xlsx` ou `.xlsm`) que está sendo usada como fonte de dados dinâmica. Quando ativada, essa opção impede que os usuários do Excel vejam um "Erro de violação de compartilhamento" e uma mensagem que o arquivo está em uso. Essa opção pode ter um impacto no desempenho com arquivos grandes do Excel. Se os usuários do Excel não precisarem editar o arquivo compartilhado, não será necessário habilitar essa opção.

Observação: o Tableau Server sempre tenta criar uma "shadow copy" de um arquivo `.xls`. Essa opção não altera esse comportamento.

Essa opção foi adicionada com as versões do Tableau Server: 2019.1.5, 2019.2.1.

`features.ActiveMQ`

Valor padrão: `true`

Controla se o Tableau Server usa o serviço Apache ActiveMQ (Serviço de mensagens do Tableau Server) para o mecanismo interno de mensagens.

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2019.4.

`features.DeleteOrphanedEmbeddedDatabaseAsset`

Valor padrão: `true`

Controla um processo em segundo plano, para o Tableau Catalog (ou a API de metadados do Tableau), que exclui ativos externos incorporados (bancos de dados e tabelas) que não estão mais associados ao conteúdo downstream do Tableau. Esse processo é executado todos os dias às 22:00:00 UTC (horário universal coordenado) e pode excluir no máximo 100 ativos externos por dia até que não haja mais ativos externos sem conexões com o conteúdo downstream do Tableau. Você pode definir esta opção para `false` e interromper a execução desse processo. Como alternativa, você também pode ajustar o número máximo de ativos integrados externos que podem ser excluídos usando `databaseservice.max_database_deletes_per_run`.

Para obter mais informações, consulte [Solucionar problemas de conteúdo ausente](#).

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2021.2.

`features.DesktopReporting`

Valor padrão: `false`

Controla se o Relatório de licenciamento do Desktop está habilitado no servidor. Quando definido como `false` (o padrão), nenhuma Exibição administrativa relacionada às licenças do desktop fica disponível. Ajuste como `true` para habilitar o Relatório de licenciamento e tornar disponíveis as Exibições administrativas de utilização de licença e de expiração na página Status do servidor. **Observação:** o Relatório de licenciamento do Desktop deve ser ativado no cliente (Tableau Desktop) para que as informações sejam relatadas ao Tableau Server.

`features.MessageBusEnabled`

Valor padrão: `true`

Controla se o Tableau Server usa o novo mecanismo interno de mensagens.

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2019.4.

`features.PasswordlessBootstrapInit`

Valor padrão: `true`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controla se o Tableau Server permite credenciais inseridas em arquivos bootstrap. Quando habilitada (o padrão), as credenciais inseridas são incluídas no arquivo bootstrap, a menos que você especifique que elas não devem ser incluídas. Defina como `false` se as credenciais nunca devam ser incluídas em qualquer arquivo bootstrap que você gerar. Para obter mais informações sobre como gerar arquivos bootstrap, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2019.3.

`features.PasswordReset`

Valor padrão: `false`

Aplica-se apenas aos servidores que usam autenticação local. Defina como `true` para permitir que os usuários redefinam suas senhas com a opção "Esqueci a senha" na página de logon.

`filestore.empty_folders_reaper.enabled`

Observação: adicionado em 2020.x (2020.1.14, 2020.2.11, 2020.3.6, 2020.4.2) e 2021.1.x. O valor padrão foi alterado para `true` em 2021.2.

Valor padrão: `true`

Habilita o trabalho que "colhe" (remove) pastas vazias do Filestore.

`filestore_empty_folders_reap.frequency`

Observação: adicionado em 2020.x (2020.1.14, 2020.2.11, 2020.3.6, 2020.4.2). Isso ainda não está disponível em 2021.1.

Valor padrão: 86400 (24 horas)

Especifica, em minutos, com que frequência executar o trabalho que remove as pastas vazias do Filestore.

`filestore.log.level`

Observação: adicionado na versão 2020.3.0

Valor padrão: `info`

O nível de registro do Armazenamento de arquivos. Pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`filestore.reapemptyfoldersholdoffms`

Observação: adicionado em 2020.x (2020.1.14, 2020.2.11, 2020.3.6, 2020.4.2). Isso ainda não está disponível em 2021.1.

Valor padrão: `300000` (5 minutos)

Especifica, em milissegundos, a quantidade de tempo de espera antes de remover as pastas vazias do Filestore.

`floweditor.max_datafile_upload_size_in_kb`

Observação: adicionado na versão 2020.4.

Valor padrão: `1048576`

Para criação de fluxo na Web do Tableau Prep, o tamanho máximo dos arquivos de texto delimitados (por exemplo, CSV ou TXT) que podem ser carregados no Tableau Server.

`gateway.http.cachecontrol.updated`

Valor padrão: `false`

O cabeçalho HTTP de Controle de cache especifica se o navegador do cliente deve armazenar em cache o conteúdo enviado do Tableau Server. Para desabilitar o armazenamento em cache dos dados do Tableau Server no cliente, defina esta opção para `true`.

`gateway.http.hsts`

Valor padrão: `false`

O cabeçalho do HTTP Strict Transport Security (HSTS) força os navegadores a usarem o HTTPS no domínio onde ele está habilitado.

`gateway.http.hsts_options`

Valor padrão: `"max-age=31536000"`

Por padrão, a política do HSTS está definida para um ano (31536000 segundos). Este período especifica o tempo em que o navegador acessará o servidor por meio do HTTPS.

`gateway.httpd.loglevel`

Observação: adicionado na versão 2021.3.0

Valor padrão: `notice`

Especifica o nível de registro para o Gateway (servidor Apache HTTPD). Por padrão, ele é definido como `notice`. Outras opções incluem `debug`, `info`, `warning`, `error`. Se você alterar o nível de registro, esteja ciente do impacto potencial no uso e no desempenho do espaço em disco. Como prática recomendada, retorne o nível de registro ao padrão depois de reunir as informações necessárias. Para obter informações detalhadas sobre o registro do Apache, consulte a [documentação do HTTP do Apache](#).

`gateway.httpd.shmcb.size`

Versão: adicionado em 2021.4

Valor padrão: `2048000`

Especifica a quantidade de memória em bytes para o buffer circular ao usar o tipo de armazenamento `shmcb`. Essa chave de configuração não se aplica ao usar o tipo de armazenamento `dbm`.

`gateway.httpd.socache`

Versão: adicionado em 2021.4

Valor padrão: `shmcb`

Especifica o tipo de armazenamento do Cache de Sessão SSL global/entre processos. Por padrão, isso é definido como `shmcb`, com outra opção `dbm` configurável. Para obter mais informações sobre os tipos de armazenamento `shmcb` e `dbm`, consulte [Diretiva SSLSessionCache](#) no site da Web Apache.

`gateway.http.request_size_limit`

Valor padrão: `16380`

O tamanho máximo (bytes) do conteúdo do cabeçalho que é permitido passar pelo gateway Apache nas solicitações HTTP. Os cabeçalhos que excedem o valor definido nessa opção resultarão em erros do navegador, como HTTP Erro 413 (entidade solicitada muito grande) ou falhas de autenticação.

Um valor baixo em `gateway.http.request_size_limit` pode resultar em erros de autenticação. As soluções de logon único que se integram ao Active Directory (SAML e Kerberos) frequentemente precisam de grandes tokens de autenticação em cabeçalhos HTTP. Certifique-se de testar os cenários de autenticação HTTP antes de implantar na produção.

Recomendamos definir a opção `tomcat.http.maxrequestsize` para o mesmo valor desta opção.

`gateway.http.x_content_type_nosniff`

Valor padrão: `true`

O cabeçalho de resposta X-Content-Type-Options do HTTP especifica que o tipo de MIME no cabeçalho Content-Type não deve ser alterado pelo navegador. Em alguns casos, onde o tipo de MIME não está especificado, o navegador pode tentar determiná-lo, avaliando as características da carga útil. O navegador exibirá o conteúdo em conformidade. Este

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

processo é denominado "detecção". A interpretação errada do tipo de MIME pode levar à vulnerabilidades na segurança. Com essa opção, o cabeçalho X-Content-Type-Options do HTTP é definido, por padrão, como "não detecção".

gateway.http.x_xss_protection

Valor padrão: `true`

O cabeçalho de resposta HTTP X-XSS-Protection é enviado para o navegador para habilitar a proteção de scripts entre sites (XSS). O cabeçalho de resposta X-XSS-Protection substitui as configurações nos casos em que os usuários desabilitaram a proteção XSS no navegador. Com essa opção, o cabeçalho de resposta X-XSS-Protection está habilitado por padrão.

gateway.log.level

Observação: adicionado na versão 2020.3.0

Valor padrão: `info`

O nível de registro do Gateway. Pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Alterar níveis de registro.

gateway.public.host

Valor padrão: `<hostname>`

O nome (a URL) do servidor, usado para acesso externo ao Tableau Server. Se o Tableau Server estiver configurado para funcionar com um servidor proxy ou balanceador de carga externo, ele será o nome inserido na barra de endereço do navegador utilizado para acessar o Tableau Server. Por exemplo, se o Tableau Server for acessado ao digitar `tableau.example.com`, o nome do `gateway.public.host` será `tableau.example.com`.

gateway.public.port

Valor padrão: `80` (443 se SSL)

Aplicável apenas a ambientes de servidor proxy. A porta externa em que o servidor proxy escuta.

`gateway.slow_post_protection.enabled`

Valor padrão: `false`

Habilitar isto pode oferecer alguma ajuda na proteção contra ataques de POST lentos (Negação de serviço) ao sincronizar as solicitações de POST que transferem os dados a taxas extremamente lentas.

Observação: isso não eliminará as ameaças de tais ataques e poderia ter o impacto não intencional de encerrar conexões lentas.

`gateway.slow_post_protection.request_read_timeout`

Valor padrão: `header=15-20,MinRate=500 body=10,MinRate=500`

Quando ativada pela opção anterior, `gateway.slow_post_protection.enabled`, essa opção define o Apache httpd `ReadRequestTimeout`. A diretiva httpd está documentada em [Apache Module `mod_reqtimeout`](#). O uso primário dessa opção é como uma defesa ao ataque Slowloris. Veja a entrada da Wikipédia, [Slowloris \(segurança do computador\)](#).

`gateway.timeout`

Valor padrão: `7200`

O tempo mais longo, em segundo, que o gateway aguardará por certos eventos antes de reprová-la uma solicitação (7200 segundos = 2 horas).

`gateway.trusted`

Valor padrão: o endereço IP do computador do servidor proxy

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Aplicável apenas a ambientes de servidor proxy. Os endereços IP ou os nomes de host do servidor proxy.

`gateway.trusted_hosts`

Valor padrão: nomes alternativos do servidor proxy

Aplicável apenas a ambientes de servidor proxy. Qualquer nome de host alternativo do servidor proxy.

`hyper.file_partition_size_limit`

Valor padrão: 0

Quando definido como 0, o tamanho é definido como ilimitado e usará todo o espaço em disco disponível.

Essa opção é usada para definir o limite de espaço em disco para uma determinada consulta que é transferida para o disco. Se o uso do espaço em disco pelo arquivo `spo-ol.<id>.tmp` for maior do que você precisa que seja para o seu ambiente, significa que as consultas estão sendo transferidas e ocupando espaço em disco. Use essa opção para limitar a quantidade de espaço em disco que as consultas podem usar. O arquivo `spo-ol.<id>.tmp` pode ser encontrado na pasta temporária da conta de usuário que executa o Tableau Server. É possível especificar esse valor em unidades K(KB), M(MB), G(GB) ou T(TB). Por exemplo, é possível especificar o limite de tamanho como 100G quando quiser limitar o uso de espaço em disco para 100 GB.

Para obter mais informações sobre a transferência, consulte a seção [Uso da memória e da CPU no Processador de dados do Tableau Server](#).

`hyper.global_file_partition_size_limit`

Valor padrão: 0

Quando definido como 0, o tamanho é definido como ilimitado e usará todo o espaço em disco disponível.

Essa opção é usada para definir o limite de espaço em disco para todas as consultas que são transferidas para o disco. Se o uso do espaço em disco pelo arquivo `pool.<id>.tmp` for maior do que você precisa que seja para o seu ambiente, significa que as consultas estão sendo transferidas e ocupando espaço em disco. O arquivo `pool.<id>.tmp` pode ser encontrado na pasta temporária da conta de usuário que executa o Tableau Server. Use essa opção para limitar a quantidade de espaço em disco total que todas as consultas usam ao transferir para o disco. É possível especificar esse valor em unidades K(KB), M(MB), G (GB) ou T(TB). Por exemplo, é possível especificar o limite de tamanho como 100G quando quiser limitar o uso de espaço em disco para 100 GB. O Tableau recomenda iniciar com essa configuração ao ajustar os limites de transferência.

Para obter mais informações sobre a transferência, consulte a seção [Uso da memória e da CPU no Processador de dados do Tableau Server](#).

`hyper.log_queries`

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, as informações de consulta são registradas.

As informações de consulta são registradas por padrão. Se, contudo, você perceber que os arquivos de registro são muito grandes para a quantidade de espaço em disco disponível, é possível definir como `false` para desativar o registro das informações de consulta. O Tableau recomenda deixar essa configuração definida como `true`.

`hyper.log_query_cpu`

Valor padrão: `false`

Use essa configuração para registrar quanto tempo cada consulta demora, assim como o uso de CPU.

`hyper.log_timing`

Valor padrão: `false`

Essa configuração é útil para saber mais informações sobre as consultas, como tempos de

compilação e de análise. Por padrão, essa configuração fica desabilitada. É possível acionar essa configuração ao definir o valor como `true` para coletar mais detalhes sobre as consultas. Observe, porém, que isso aumentará o tamanho dos arquivos de registro do processador de dados (`\logs\hyper`).

`hyper.log_troublesome_query_plans`

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, registra planos de consulta identificados como problemáticos. Entram nessa categoria: consultas canceladas, com execução mais lenta que 10 segundos ou consultas que estão sendo transferidas para o disco. As informações nos registros podem ser úteis para solucionar consultas problemáticas. É possível alterar essa configuração para `false` se estiver preocupado quanto ao tamanho dos registros.

`hyper.memory_limit`

Valor padrão: 80%

Controla a quantidade máxima de memória usada pelo Hyper. Especifique o número de bytes. Acrescente a letra "k" ao valor para indicar kilobytes, "m" para indicar megabytes e "g" para indicar gigabytes. Por exemplo, `hyper.memory_limit='7g'`. Como alternativa, especifique o limite de memória como uma porcentagem da memória geral do sistema disponível. Por exemplo, `hyper.memory_limit='90%'`.

`hyper.memtracker_hard_reclaim_threshold`

Valor padrão: 80%

Essa configuração só se aplica ao Windows. O Hyper mantém partes descompactadas e descriptografadas da extração na memória para futuros acessos mais rápido. Essa configuração controla quando os threads do trabalhador começarão a gravar esses dados em um cache de disco para reduzir a pressão da memória. Se dado como uma porcentagem, o valor é interpretado como uma porcentagem da configuração geral `hyper.memory_limit`. Por exemplo, `hyper.memtracker_hard_reclaim_threshold='60%'`. Valores absolutos podem ser especificados como 'k' (kilobytes), 'm' (megabytes), 'g'

(gigabytes) ou 't' (terabytes). Por exemplo, `hyper.memtracker_hard_reclaim_threshold='10g'`. O valor deve ser maior do que o limite `hyper.memtracker_soft_reclaim`.

`hyper.memtracker_soft_reclaim_threshold`

Valor padrão: 50%

Essa configuração só se aplica ao Windows. Ao interagir com um arquivo Hyper, o hyper gravará alguns dados para cache ou manter os dados. O Windows tem o comportamento especial que bloqueia dados recém-gravados na memória. Para evitar a troca, forçamos os dados quando o Hyper atinge o limite configurado para o limite de recuperação. Quando o limite de recuperação suave é atingido, o hyper tenta recuperar dados em cache em segundo plano para tentar ficar abaixo do limite de recuperação. Em situações em que a troca aconteceria de outra forma, acionar a recuperação no hyper pode levar a um melhor resultado. Portanto, se a instalação do Tableau Server apresentar muitas trocas, essa configuração pode ser usada para tentar reduzir a pressão da memória.

Especifique o número de bytes. Acrescente a letra "k" ao valor para indicar kilobytes, "m" para indicar megabytes e "g" para indicar gigabytes. Como alternativa, especifique o valor como uma porcentagem da memória geral configurada para o Hyper. Por exemplo, `hyper.memtracker_soft_reclaim_threshold='20%'`.

`hyper.network_threads`

Valor padrão: 150%

Controla o número de tópicos de rede usados pelo Hyper. Especifique o número de threads de rede (por exemplo, `hyper.network_threads=4`) ou especifique a porcentagem de threads em relação à contagem básica lógica (por exemplo, `hyper.network_threads='300%'`).

Os threads de rede são usados para aceitar novas conexões e enviar ou receber dados e consultas. O hyper usa a rede assíncrona, por isso muitas conexões podem ser originadas de um único segmento. Normalmente, a quantidade de trabalho feito em tópicos de rede é muito baixa. A única exceção é abrir bancos de dados em sistemas de arquivos lentos, o

que pode levar muito tempo e bloquear o thread da rede. Se os tempos de conexão estiverem lentos ao tentar visualizar ou editar painéis que usam extrações e não têm sido usados há algum tempo, e você frequentemente vê mensagens “asio-continuation-slow” no log do hyper, além de longos tempos de “construct-protocol” no Hyper do log do Tableau, tente aumentar esse valor.

`hyper.objectstore_validate_checksums`

Valor padrão: `false`

Uma configuração booleano que controla verificações de integridade de arquivo no Hyper. Quando definido como `true`, o Hyper verificará os dados em um arquivo de extração quando ele for acessado pela primeira vez. Isso permite que a corrupção silenciosa e corrupção que iria travar o Hyper seja detectada. Em geral, é aconselhável ativar essa configuração, exceto em instalações com discos muito lentos, onde pode causar regressões de desempenho.

`hyper.query_total_time_limit`

Valor padrão: 0 (o que significa ilimitado)

Define um limite superior no tempo total do thread que pode ser usado por consultas individuais no Hyper. Acrescente 's' ao valor para indicar segundos, 'min' para indicar minutos ou 'h' para indicar horas.

Por exemplo, para restringir todas as consultas a um uso total de tempo de 1500 segundos do tempo total do thread:

```
tsm configuration set -k hyper.query_total_time_limit -v 1500s
```

Se uma consulta for executada além do limite especificado, ela falhará, e um erro será retornado. Essa configuração permite controlar automaticamente consultas descontroladas que usariam muitos recursos.

O hyper executa consultas em paralelo. Por exemplo, se uma consulta for executada por 100 segundos e, durante esse tempo, estiver sendo executada em 30 threads, o tempo total

do segmento seria de 3000 segundos. O tempo do thread de cada consulta é relatado no log do hyper nas entradas de log "query-end" no campo "tempo total".

hyper.session_memory_limit

Valor padrão: 0 (o que significa ilimitado)

Controla o consumo máximo de memória que uma consulta individual pode ter. Especifique o número de bytes. Acrescente a letra "k" ao valor para indicar kilobytes, "m" para indicar megabytes e "g" para indicar gigabytes.

Por exemplo, para definir o limite de memória para 900 megabytes, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k hyper.session_memory_limit -v 900m.
```

Como alternativa, para especificar o limite de memória da sessão como uma porcentagem da memória geral do sistema disponível, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k hyper.session_memory_limit -v 90%.
```

Reduzir esse valor pode ajudar quando uma consulta estiver usando quantidades excessivas de memória e fazendo com que outras consultas falhem por um longo período de tempo. Ao reduzir o limite, a única consulta grande falharia (ou recorreria à transferência se a transferência não estiver desativada) e não teria um impacto negativo em outras consultas.

hyper_standalone.consistent_hashing.enabled

Valor padrão: true

Aumenta a chance de que a extração de uma consulta já esteja armazenada em cache. Se o nó com a extração armazenada em cache não puder suportar carga adicional, você será encaminhado para um novo nó e a extração será carregada em cache no novo nó. Isso resulta em uma melhor utilização do sistema porque as extrações só serão carregadas na memória se houver carga que justifique a necessidade.

`hyper_standalone.health.enabled`

Valor padrão: `true`

Altera a métrica de balanceamento de carga da seleção aleatória para a escolha do nó Processador de dados (Hyper) com base em uma pontuação de integridade composta de uma combinação da atividade hyper atual e do uso de recursos do sistema. Com base nesses valores, o balanceador de carga escolherá o nó mais capaz de lidar com uma consulta de extração.

`hyper.temp_disk_space_limit`

Valor padrão: `100%`

Define o limite superior do espaço em disco no qual o Hyper vai parar de alocar espaço para arquivos temporários. Essa configuração pode ajudar a impedir que o disco rígido se encha com arquivos temporários do Hyper e fique sem espaço em disco. Se o espaço em disco atingir esse limite, o Hyper tentará se recuperar automaticamente sem a intervenção do administrador.

Especifique-o como porcentagem do espaço em disco disponível total a ser usado. Por exemplo, `hyper.temp_disk_space_limit='96%'`. Quando definido como 100%, todo o espaço em disco disponível poderá ser usado.

Para que o Processador de Dados seja iniciado, a quantidade de espaço em disco configurada deve estar disponível. Se não houver espaço suficiente em disco disponível, você verá uma entrada de registro do Processador de Dados que diz: "O limite em disco para arquivos temporários foi atingido. Por favor, libere espaço em disco no dispositivo. Consulte o registro Hyper para obter mais informações: Não há espaço no dispositivo".

`hyper.hard_concurrent_query_thread_limit`

Valor padrão: `150%`

Use essa opção para definir o número máximo de processamentos que o Hyper deve usar para executar consultas. Use essa opção se quiser definir um limite rígido para o uso da CPU. Especifique o número de threads ou especifique a porcentagem de threads em

relação à contagem básica lógica. O hyper provavelmente não usará mais recursos do que os definidos por essa configuração, mas os threads em segundo plano e de rede do Hyper não são afetados por essa configuração (embora eles tendam a não ocupar muita CPU).

É importante considerar que essa configuração controla o número de consultas simultâneas que podem ser executadas. Assim, se você diminuir esse ajuste, a probabilidade de obter consultas que precisam aguardar a conclusão das consultas em execução no momento aumentará, o que poderá afetar os tempos de carregamento da pasta de trabalho.

`hyper.soft_concurrent_query_thread_limit`

Valor padrão: 100%

Use essa opção para especificar o número de threads que uma única consulta pode ser paralelizada se houver muitos threads disponíveis, dada a configuração `hard_concurrent_query_thread_limit`. Especifique o número de threads ou especifique a porcentagem de threads em relação à contagem básica lógica.

Veja o exemplo simplificado a seguir:

Digamos que você defina esse valor como 10 processamentos, isso significa que as consultas poderão ser realizadas em paralelo com até 10 processamentos. Se apenas duas consultas estiverem em execução, os oito processamentos restantes serão usados em paralelo com as duas consultas.

hyper.hard_concurrent_query_thread_limit e hyper.soft_concurrent_query_thread_limit funcionam em conjunto para fornecer algumas opções para gerenciar o uso da CPU, maximizando os recursos de CPU disponíveis para concluir as consultas com mais rapidez. Se não quiser que o Processador de dados use toda a CPU disponível na máquina, altere-o para menos de 100%, para uma porcentagem que seja ideal para o seu ambiente. O limite flexível é uma maneira de limitar o uso da CPU, mas habilite-a para ir até o limite rígido, se necessário.

Observação: as opções `hyper.hard_concurrent_query_thread_limit` e `hyper.soft_concurrent_query_thread_limit` substituem `hyper.num_job_worker_threads` e `hyper.num_task_worker_threads` disponíveis no Tableau Server versão 2018.3 e anteriores, descontinuadas na versão atual. Para obter informações sobre o `hyper.num_job_worker_threads` e o `hyper.num_task_worker_threads`, consulte [Opções do tsm configuration set](#).

`hyper.use_spooling_fallback`

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, permite a transferência ao disco quando a consulta de extração exceder o uso RAM definido (80% de RAM instalado). Em outras palavras, ele permite que o `hyper` execute uma consulta usando o disco se exceder o uso de RAM.

O Tableau recomenda usar a configuração padrão. É possível desativar ao definir o valor como `false` se estiver preocupado com o uso de disco. Ao desativar essa configuração, as consultas que usam mais que 80% de RAM instalado serão canceladas. Consultas de transferência geralmente levam substancialmente mais tempo para terminar.

Para obter mais informações sobre a transferência, consulte a seção [Uso da memória e da CPU no Processador de dados do Tableau Server](#).

`licensing.login_based_license_management.default_requested_duration_seconds`

Valor padrão: 0

Defina como a duração (em segundos) que a licença baseada em login de um usuário offline sem conexão ao Tableau Server antes de ser solicitado a ativar novamente. Esta duração será sempre atualizada quando o Tableau Desktop estiver em uso e puder se conectar ao Tableau Server.

`licensing.login_based_license_management.enabled`

Valor padrão: `true`

Defina como true para habilitar o gerenciamento de licenças baseadas em logon. Definido como false para desabilitar o gerenciamento de licenças baseadas em logon.

Observação: para usar gerenciamento de licenças baseadas em logon, você deve ativar uma chave do produto habilitada para gerenciamento de licenças baseadas em logon. Você pode usar `tsm licenses list` para ver quais chaves do produto têm o gerenciamento de licenças baseadas em logon habilitado.

`licensing.login_based_license_management.max_requested_duration_seconds`

Valor padrão: 15552000

Defina como a duração máxima (em segundos) que a licença baseada em login de um usuário pode estar offline sem conexão ao Tableau Server antes de ser solicitado a ativar o Tableau novamente. O valor máximo é 15552000 segundos (180 dias). Esta duração será sempre atualizada quando o Tableau Desktop estiver em uso e puder se conectar ao Tableau Server.

`maestro.app_settings.sampling_max_row_limit`

Valor padrão: 1000000

Define o número máximo de linhas para dados de amostragem de grandes conjuntos de dados com o Tableau Prep na Web.

`maestro.input.allowed_paths`

Valor padrão: ""

Por padrão, o acesso a qualquer diretório será negado e será permitida apenas a publicação no Tableau Server com conteúdo incluído no arquivo tflx.

Uma lista de diretórios de rede permitidos para conexões de entrada de fluxo. Você deve habilitar o Tableau Prep Conductor para agendar fluxos no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Tableau Prep Conductor.

As regras a seguir se aplicam e devem ser consideradas ao definir esta configuração:

- Os caminhos devem ser acessíveis pelo Tableau Server. Esses caminhos são verificados durante a inicialização do servidor e na execução de fluxo.
- Os caminhos do diretório de rede devem ser absolutos e não podem conter caracteres curinga ou outros símbolos de passagem de caminho. Por exemplo, `\\myhost\myShare*` ou `\\myhost\myShare*` são caminhos inválidos e não teriam permissão. A maneira correta de usar a lista de permissões para qualquer pasta no *myShare* seria `\\myhost\myShare` or `\\myhost\myShare\`.

Observação: a configuração `\\myhost\myShare` não permitirá `\\myhost\myShare1`. Para permitir as duas pastas, use a lista de permissões para elas como `\\myhost\myShare; \\myhost\myShare1`.

- O valor pode ser `*`, o que significa que qualquer caminho, incluindo o local (com exceção de alguns caminhos do sistema configurados usando “`native_api.internal_disallowed_paths`”) ou uma lista de caminhos, é delimitado por “;”.

Observação: se um caminho estiver na lista permitida de fluxos e na lista `internal_disallowed`, a `internal_disallowed` terá preferência.

Importante:

Esse comando substitui as informações existentes pelas novas que foram fornecidas. Se você quiser adicionar um novo local em uma lista existente, forneça uma lista de todos os locais existentes e o novo que deseja adicionar. Use os comandos a seguir para visualizar a lista atual de locais de entrada e saída:

```
tsm configuration get -k maestro.input.allowed_paths
tsm configuration get -k maestro.output.allowed_paths
```

Para obter mais informações e detalhes sobre como configurar diretórios permitidos para as conexões de entrada e saída de fluxo, consulte [Lista de permissões para locais de entrada e saída](#).

`maestro.output.allowed_paths`

Valor padrão: ""

Por padrão, o acesso a todos os diretórios será negado.

Uma lista de diretórios de rede permitidos para as conexões de saída de fluxo. Você deve habilitar o Tableau Prep Conductor para agendar fluxos no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Tableau Prep Conductor.

As regras a seguir se aplicam e devem ser consideradas ao definir esta configuração:

- Os caminhos devem ser acessíveis pelo Tableau Server. Esses caminhos são verificados durante a inicialização do servidor e na execução de fluxo.
- Os caminhos do diretório de rede devem ser absolutos e não podem conter caracteres curinga ou outros símbolos de passagem de caminho. Por exemplo, `\\my-host\myShare*` ou `\\myhost\myShare*` são caminhos inválidos e não teriam permissão. A maneira correta de usar a lista de permissões para qualquer pasta no *myShare* seria `\\myhost\myShare` or `\\myhost\myShare\`.

Observação: a configuração `\\myhost\myShare` não permitirá `\\my-host\myShare1`. Para permitir as duas pastas, use a lista de permissões para elas como `\\myhost\myShare; \\myhost\myShare1`.

- O valor pode ser `*`, o que significa que qualquer caminho, incluindo o local (com exceção de alguns caminhos do sistema configurados usando “`native_api.internal_disallowed_paths`”) ou uma lista de caminhos, é delimitado por “;”.

Observação: se um caminho estiver na lista permitida de fluxos e na lista `internal_disallowed`, a `internal_disallowed` terá preferência.

Para obter mais informações e detalhes sobre como configurar diretórios permitidos para as conexões de entrada e saída de fluxo, consulte [Lista de permissões para locais de entrada e saída](#).

`maestro.sessionmanagement.maxConcurrentSessionPerUser`

Valor padrão: 4

Define o número máximo de sessões de edição da Web de fluxo que um usuário pode abrir ao mesmo tempo.

`metadata.ingestor.blocklist`

Valor padrão: null

Quando configurado, o Tableau Catalog bloqueia o conteúdo especificado de ser ingerido. Para especificar qual conteúdo bloquear, você deve identificar os valores de lista de bloqueio, que é uma combinação tanto da ID do site, do tipo de conteúdo quanto da ID de conteúdo do conteúdo que deseja bloquear, com base em arquivos de log "não interativos" do servidor. Os valores da lista de bloqueio devem ser separados por vírgula.

Importante: você só deve usar esta opção por indicação do Suporte do Tableau.

Por exemplo, você pode usar `tsm configuration set --force-keys -k metadata.ingestor.blocklist` para bloquear a ingestão de uma combinação de fontes de dados, pastas de trabalho e fluxos usando o seguinte comando:

```
tsm configuration set --force-keys -k metadata.ingestor.blocklist -v "sites/1/datasources/289, sites/2/datasources/111, sites/1/workbooks/32, sites/3/workbooks/15, sites/1/flows/13, sites/1/flows/18"
```

Para validar o conteúdo bloqueado, revise os arquivos de registro "não interativos" do servidor para os seguintes eventos:

- Skipping ingestion for
- Successfully updated blocklist to

Por exemplo:

```
Skipping ingestion for contentType [Workbook], contentId  
[sites/1/datasources/289], siteDisabled [false], swallowEvent  
[false], contentBlocked [true]
```

```
Skipping ingestion for contentType [Workbook], contentId  
[sites/3/workbooks/15], siteDisabled [false], swallowEvent  
[false], contentBlocked [true]
```

e

```
Successfully updated blocklist to: [sites/1/datasources/289,  
sites/1/workbooks/32, sites/2/datasources/111]
```

`metadata.ingestor.pipeline.throttleEventsEnable`

Valor padrão: `false`

Controla se a indexação de conteúdo novo e atualizado, também chamada de eventos, é regulada em todos os sites do servidor. Por padrão, essa limitação fica desligada. Para ligar a limitação de eventos, altere esta configuração para `true` com o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k meta-  
data.ingestor.pipeline.throttleEventsEnable -v true --force-  
keys
```

Para obter mais informações sobre a limitação do evento, consulte [Ativar o Tableau Catalog](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`metadata.ingestor.pipeline.throttleLimit`

Valor padrão: 20

Quando a limitação do evento é ativada, ela é o número máximo de itens de conteúdo novos e atualizados que podem ser indexados durante um período de tempo especificado.

Quando o limite especificado é atingido para um item específico, a indexação é adiada.

Por padrão, o limite é definido para 20 e não pode ser definido como inferior a 2. Você pode usar o seguinte comando para alterar o limite:

```
tsm configuration set -k meta-  
data.ingestor.pipeline.throttleLimit -v 25 --force-keys
```

Eventos limitados podem ser identificados nos arquivos de registro "não interativos" do servidor como `ingestor event flagged for removal by throttle filter`.

`metadata.ingestor.pipeline.throttlePeriodLength`

Valor padrão: 20

Quando a limitação do evento é ativada, este é o período, em minutos, um número máximo especificado de indexação de itens de conteúdo novo e atualizado pode ser indexado. Uma vez alcançado o tempo especificado, a indexação de qualquer conteúdo novo e atualizado adicional é adiada.

Por padrão, o limite é definido para 30 minutos. Você pode usar o seguinte comando para alterar o horário:

```
tsm configuration set -k meta-  
data.ingestor.pipeline.throttlePeriodLength -v PT45M --force-  
keys
```

`metadata.query.limits.time`

Valor padrão: 20

Este é o maior tempo permitido, em segundos, para que uma consulta do Catalog ou da API de metadados seja executada, antes que o tempo limite seja atingido e a consulta cancelada. O Tableau recomenda aumentar gradativamente o tempo limite para *no máximo* 60 segundos, usando o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k metadata.query.limits.time -v PT30S --force-keys
```

Importante: essa opção só deve ser alterada se você observar o erro descrito aqui, Mensagens de tempo limite e limite de nós excedidos. O aumento do tempo limite pode utilizar mais CPU por mais tempo, o que pode afetar o desempenho das tarefas em todo o Tableau Server. O aumento do tempo limite também pode causar maior utilização de memória, o que pode causar problemas no contêiner de microsserviços interativo quando as consultas são executadas paralelamente.

metadata.query.limits.count

Valor padrão: 2000

Este é o número de objetos (que podem mapear vagamente o número de resultados de consulta) que o Catalog pode retornar, antes que o limite de nós seja ultrapassado e a consulta cancelada. O Tableau recomenda aumentar gradativamente o limite para *no máximo* 100.000, usando o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k metadata.query.limits.count -v 3000 --force-keys
```

Importante: essa opção só deve ser alterada se você observar o erro descrito aqui, Mensagens de tempo limite e limite de nós excedidos. O aumento do limite de nós pode causar maior utilização de memória, o que pode causar problemas no contêiner de microsserviços interativo quando as consultas são executadas paralelamente.

metricservices.checkIntervallnMinutes

Valor padrão: 60

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controla o intervalo, em minutos, entre as atualizações de métricas que dependem das fontes de dados em tempo real. Uma métrica é atualizada quando o servidor verifica novos dados por meio da exibição conectada da métrica.

`metricservices.failureCountToWarnUser`

Valor padrão: 10

Controla o número de falhas consecutivas na atualização que devem ocorrer antes que o proprietário da métrica seja avisado. Quando definido como padrão de 10, uma atualização de métrica deve apresentar falha 10 vezes seguidas, antes que o proprietário receba uma notificação sobre a falha.

`metricservices.maxFailedRefreshAttempts`

Valor padrão: 175

Controla o número de falhas consecutivas na atualização que devem ocorrer antes de suspender uma atualização da métrica.

`mobile.deep_linking.on_prem.enabled`

Valor padrão: `true`

Controla se os links para o Tableau Server são tratados como links profundos pelo aplicativo Tableau Mobile. Quando definidos como `true`, os links para os tipos de conteúdo compatíveis abrem no aplicativo. Quando definidos como `false`, os links abrem no navegador móvel. Para obter mais informações, consulte [Controlar vinculação profunda para o Tableau Mobile](#).

`monitoring.dataengine.connection_timeout`

Valor padrão: 30000

A duração do tempo, em milissegundos, que o Controlador do cluster aguardará pelo processador de dados antes de determinar que foi alcançado o tempo limite de conexão. O padrão é de 30.000 milissegundos (30 segundos).

`native_api.connection.limit.<connection class>`

Define o limite de consulta paralela para a fonte de dados especificada (classe de conexão). Isso excede o limite global da fonte de dados.

`native_api.connection.globallimit`

Valor padrão: `16`

Limite global para consultas paralelas. O padrão é 16, exceto para o Amazon Redshift, que tem o padrão 8.

`native_api.ExplainDataEnabled`

Valor padrão: `true`

Esta opção controla se o Explicar os dados está ativado ou desativado para o servidor. Para obter mais informações sobre o Explicar os dados, consulte [Começar com Explicar os dados](#) na Ajuda do Tableau.

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2019.3.

`native_api.force_alternative_federation_engine`

Valor padrão: `false`

Substitua as restrições de operação ao unir colunas de dados de uma única conexão de arquivo e uma única conexão de banco de dados SQL. Defina essa opção como `True` para forçar o Tableau a processar a união de colunas usando a conexão de banco de dados em tempo real.

`native_api.ProtocolTransitionLegacyFormat`

Valor padrão: `false`

Usa o formato de nome herdado para delegações restritas.

O formato de nome foi alterado na versão 10.1 para permitir a transição de protocolo entre domínios (S4U). Se isso causar problemas com configurações atuais e você não precisar

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

de transições de protocolo entre domínios, configure o Tableau Server para usar o comportamento anterior, definindo isso como `true`.

`native_api.unc_mountpoints`

Valor padrão: nenhum

Especifica o caminho UNC e FQDN para diretórios compartilhados do Windows, acessados pelo Tableau Server no Linux. Cada caminho também deve ser referenciado em um arquivo `auto.cifs` correspondente. Separe cada caminho por um ponto e vírgula, por exemplo:

```
'//filesrv01/-  
deve-  
lop-  
ment;/mnt/-  
filesrv01/-  
deve-  
lop-  
ment;//-  
filesrv01.example.lan/development;/mnt/filesrv01/development'
```

Atualizações subsequentes no valor do `native_api.unc_mountpoints` substituirá o valor existente. Portanto, cada vez que um compartilhamento do Windows for adicionado, é necessário incluir todos os compartilhamentos no valor atualizado.

Para obter mais informações, consulte o tópico do wiki da comunidade, [Conexão com um diretório compartilhado do Windows](#).

`native_api.InitializeQueryCacheSizeBasedOnWeights`

Valor padrão: `True`

Controla se o tamanho do cache de consulta é inicializado automaticamente com base na quantidade de memória do sistema disponível. O cache de consulta consiste no cache de

consulta lógica, no cache de metadados e no cache de consulta nativo. Por padrão, essa funcionalidade fica desabilitada.

`native_api.QueryCacheMaxAllowedMB`

O tamanho máximo do cache de consulta em megabytes. Esse valor varia de acordo com a quantidade de memória do sistema. O cache de consulta consiste no cache de consulta lógica, no cache de metadados e no cache de consulta nativo. Use a tabela abaixo para determinar o valor padrão:

Memória do sistema	Valor padrão para o Tableau Server	Valor padrão para o Tableau Desktop
64 GB e mais	3200 MB	1600 MB
De 32 GB a 64 GB	2400 MB	1200 MB
De 16 GB a 32 GB	1600 MB	800 MB
16 GB e menos	800 MB	400 MB

`native_api.LogicalQueryCacheMaxAllowedWeight`

Valor padrão: 70

O peso do limite de tamanho de cache de consulta lógica no tamanho total do cache de consulta.

`native_api.MetadataQueryCachMaxAllowedWeight`

Valor padrão: 4

O peso do limite de tamanho de cache de consulta de metadados no tamanho total do cache de consulta.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`native_api.NativeQueryCacheMaxAllowedWeight`

Valor padrão: 26

O peso do limite de tamanho de cache de consulta nativa no tamanho total do cache de consulta.

`native_api.QueryCacheEntryMaxAllowedInPercent`

Valor padrão: 60%

Especifica o tamanho máximo dos resultados de consulta que podem ser colocados no cache de consulta. Ele é definido como a porcentagem do tamanho total do cache de consulta. Por exemplo, se o tamanho do cache de consulta lógica for de 100 MB e `native_api.QueryCacheEntryMaxAllowedInPercent` for definido para 60%, então apenas resultados de consulta que sejam menores que 60 MB podem ser colocados no cache de consulta lógica.

`nlp.concepts_shards_count`

Valor padrão: 1

Observação: o valor da contagem de segmentos padrão é suficiente para a maioria das instalações do Tableau Server.

Controla o número de segmentos de dados para o índice de Conceitos de pesquisa do Elastic que armazena nomes de campo, sinônimos de campo e termos analíticos. A contagem de segmentos divide o índice de pesquisa para reduzir o tamanho total do índice, o que pode melhorar o desempenho do analisador semântico do Pergunte aos dados (Ask Data). O ajuste da contagem de segmentos é outra medida de melhoria de desempenho que você pode tomar, juntamente com o aumento do tamanho da pilha por meio do `elasticsearchserver.vmopts`.

O Tableau recomenda aumentar a contagem de segmentos em 1 para cada 50 GB. Para reduzir o número de vezes que você precisa ajustar a contagem de segmentos, calcule o

tamanho total do índice adicionando 50% ao índice atual. Por exemplo, se o tamanho total do índice for inferior a 50 GB, então 1 segmento será suficiente. O desempenho real varia de acordo com o servidor, a taxa de aumento do tamanho do índice e outros fatores.

- 0 a 50 GB: 1
- 50 GB a 100 GB: 2
- 100 GB a 150 GB: 3

É possível usar o comando a seguir para aumentar a contagem de segmentos do índice de Conceitos do padrão para 2:

```
tsm configuration set -k nlp.concepts_shards_count -v 2
```

nlp.values_shards_count

Valor padrão: 1

Controla o número de segmentos de dados para o índice de Valores de pesquisa do Elastic que armazena valores, sinônimos de valores e aliases. A contagem de segmentos divide o índice de pesquisa para reduzir o tamanho total do índice, o que pode melhorar o desempenho do analisador semântico do Pergunte aos dados (Ask Data). O ajuste da contagem de segmentos é outra medida de melhoria de desempenho que você pode tomar, juntamente com o aumento do tamanho da pilha por meio do `elasticsearch.vmopts`.

O Tableau recomenda aumentar a contagem de segmentos em 1 para cada 50 GB. Para reduzir o número de vezes que você precisa ajustar a contagem de segmentos, calcule o tamanho total do índice adicionando 50% ao índice atual. Por exemplo, se o tamanho total do índice for inferior a 50 GB, então 1 segmento será suficiente. O desempenho real varia de acordo com o servidor, a taxa de aumento do tamanho do índice e outros fatores.

- 0 a 50 GB: 1
- 50 GB a 100 GB: 2
- 100 GB a 150 GB: 3

É possível usar o comando a seguir para aumentar a contagem de segmentos do índice de Valores, do padrão para 2:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k nlp.values_shards_count -v 2
```

nlp.defaultNewSiteAskDataMode

Valor padrão: `disabled_by_default`

Use esta opção para definir o valor inicial do Modo Pergunte aos dados quando um site for criado. Para obter mais informações, consulte [Desabilitar ou habilitar Pergunte aos dados para um site](#).

As opções válidas são `disabled_by_default` e `disabled_always`.

Essa opção foi adicionada com as versões do Tableau Server: 2019.4.5, 2020.1.3.

noninteractivecontainer.vmopts

Valor padrão: `"-XX:+UseConcMarkSweepGC -Xmx<default_value>g -XX:+ExitOnOutOfMemoryError"`

O valor padrão varia de acordo com a quantidade de memória do sistema. O tamanho máximo da pilha JVM é dimensionado para 6,25% da RAM total do sistema.

Essa opção controla o tamanho máximo da pilha JVM para a ingestão do Tableau Catalog. Como o valor padrão é dimensionado automaticamente, use essa opção para substituir o valor padrão somente quando absolutamente necessário, modificando o argumento `-Xmx<default_value>g`. Por exemplo, é possível usar o comando a seguir para aumentar o tamanho máximo da pilha para 2 GB:

```
tsm configuration set -k noninteractive.vmopts -v "-XX:+UseConcMarkSweepGC -Xmx2g -XX:+ExitOnOutOfMemoryError"
```

Para obter mais informações, consulte [Memória para contêineres de microsserviços não interativos](#).

pgsql.port

Valor padrão: 8060

Porta na qual o PostgreSQL escuta.

`pgsql.preferred_host`

Especifica o nome do computador do nó com o repositório preferencial instalado. Esse valor será usado se a opção `--preferred` ou `-r` for especificada com o comando `tsm topology failover-repository`.

Exemplo:

```
tsm configuration set -k pgsql.preferred_host -v "<host_name>"
```

Observação: o `host_name` diferencia maiúsculas de minúsculas e deve corresponder ao nome do nó mostrado na saída do `tsm status -v`.

`pgsql.ssl.ciphersuite`

Valor padrão: `HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4`

Especifica os algoritmos cifrais que são permitidos para SSL ao Repositório.

Para obter valores aceitáveis e requisitos de formatação, consulte [ssl_ciphers](#) no site da Web do Postgres.

`pgsql.verify_restore.port`

Valor padrão: `8061`

Porta usada para verificar a integridade do banco de dados PostgreSQL. Consulte `tsm maintenance backup` para obter mais informações.

`ports.blocklist`

Observação: adicionado na versão 2021.1.

Valor padrão: sem portas bloqueadas no intervalo utilizado para a atribuição automática da porta.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Usado para especificar portas dentro do intervalo de atribuição da porta que não devem ser usadas pelo Tableau ao atribuir dinamicamente as portas. Isso é útil quando você sabe que outro aplicativo está usando uma porta dentro do mesmo intervalo. Separe várias portas por vírgulas, por exemplo:

```
tsm configuration set -k ports.blocklist -v 8000,8089, 8090
```

Para obter mais informações sobre o uso da chave `ports.blocklist`, consulte [Bloqueio de portas específicas dentro do intervalo](#)

`recommendations.enabled`

Valor padrão: `true`

Controla o recurso de recomendações que ativa as recomendações de fontes de dados e tabelas (para o Tableau Desktop) e recomendações de exibições (para o Tableau Server). As recomendações são baseadas na popularidade do conteúdo e no conteúdo usado por outros usuários determinados como similares ao usuário atual.

`recommendations.vizrecs.enabled`

Valor padrão: `true`

Controla as recomendações de exibições dos usuários do Tableau Server. Esta é uma opção secundária de `recommendations.enabled` e não terá efeito se a opção primária for definida como `false`. Quando a opção primária for definida como `true` e essa opção for definida como `false`, as fontes de dados e tabelas ainda serão recomendadas para os usuários do Tableau Desktop, mas as recomendações de exibições no Tableau Server serão desativadas.

`redis.max_memory_in_mb`

Valor padrão: `1024`

Especifica o tamanho em megabytes do cache de consulta externo do servidor cache.

`refresh_token.absolute_expiry_in_seconds`

Valor padrão: 31536000

Especifica o número de segundos para expiração absoluta da atualização e dos tokens de acesso. Os tokens são usados pelos clientes (Tableau Mobile, Tableau Desktop, Tableau Prep etc) para autenticação no Tableau Server após o logon inicial. Esta chave de configuração também determina a expiração do token de acesso pessoal. Todos os tokens de atualização e acesso são um tipo de token do OAuth. Para remover os limites definidos como -1. Para desabilitar os tokens OAuth, consulte Desabilitar a autenticação do cliente.

`refresh_token.idle_expiry_in_seconds`

Valor padrão: 1209600

Especifica o número de segundos quando os tokens OAuth ociosos vão expirar. Os tokens OAuth são usados por clientes para autenticação no Tableau Server após o logon inicial. Para remover limites, defina como -1.

`refresh_token.max_count_per_user`

Valor padrão: 24

Especifica o número máximo de tokens de atualização que podem ser emitidos para cada usuário. Se as sessões do usuário estiverem expirando mais rapidamente do que o esperado, aumente esse valor ou defina-o para -1, a fim de remover totalmente os limites do token.

`rsync.timeout`

Valor padrão: 600

O tempo mais longo permitido, em segundos, para concluir a sincronização de arquivos (600 segundos = 10 minutos). A sincronização de arquivos ocorre como parte da configuração da alta disponibilidade ou de processos para mover o processador de dados e o repositório.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`schedules.display_schedule_description_as_name`

Valor padrão: `false`

Controla se um nome de agendamento é exibido durante a criação de uma inscrição ou atualização de extração (o padrão), ou o nome da "descrição de frequência de agendamento" descrevendo o tempo e a frequência das exibições do agendamento. Para configurar o Tableau Server a exibir nomes que considerem o fuso-horário dos agendamentos, defina esse valor como `true`.

Quando `true`, a "descrição de frequência de agendamento" também será exibida depois do nome do agendamento na página de lista do agendamento.

`schedules.display_schedules_in_client_timezone`

Valor padrão: `true`

Mostra a "descrição de frequência de agendamento" no fuso horário do usuário quando `true` (usa o fuso horário do navegador do cliente para calcular a "descrição de frequência de agendamento").

`schedules.ignore_extract_task_priority`

Valor padrão (booleano): `False`.

Esta configuração controla se a prioridade da tarefa é ou não considerada para determinar a classificação do trabalho que determina quando retirar os trabalhos da fila. Definir isso para `true` desativa a edição da prioridade da tarefa nas tarefas, e apenas a prioridade do cronograma será considerada para determinar a classificação do trabalho.

`searchserver.connection_timeout_milliseconds`

Adicionado na versão 2019.1.

Valor padrão, em milissegundos: `100000`

Especifica, em milissegundos, o tempo que os clientes de Pesquisa e navegação aguardam para estabelecer uma conexão com o servidor de Pesquisa e navegação.

Em computadores sobrecarregados do Tableau Server ou se você observar erros de registro “Falha na verificação de integridade do Zookeeper. Recusa ao iniciar SOLR.”, aumente esse valor.

Para obter mais informações, consulte Tempos limite da sessão do cliente.

`searchserver.javamemopts`

Adicionado na versão 2019.1.

Valor padrão: `-Xmx512m -Xms512m -XX:+ExitOnOutOfMemoryError -XX:-UsePerfData`

Determina as opções JVM para SOLR.

Dentre todas as opções configuráveis, a memória máxima da pilha, configurada pelo parâmetro `-Xmx`, é a mais importante ao ajustar o `searchserver`. Na maioria dos casos, esse valor deve ser definido como o mais alto possível, até 24 GB, com base na memória física disponível no computador do Tableau Server. Para alterar apenas a memória máxima da pilha, especifique toda a cadeia de caracteres padrão, mas apenas altere o valor para `-Xmx`.

Valores válidos para `-Xmx` dependem da memória disponível no computador do Tableau Server, mas não podem ser maiores que 24 GB. Para obter mais informações, consulte Memória máxima da pilha de Pesquisa e navegação.

`searchserver.startup.zookeeper_healthcheck_timeout_ms`

Adicionado na versão 2020.1.

Valor padrão, em milissegundos: `300000`

Especifica, em milissegundos, o tempo que o Tableau Server deve aguardar por uma verificação de integridade bem-sucedida do Zookeeper na inicialização.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Em computadores sobrecarregados do Tableau Server ou se você observar erros de registro “Falha na verificação de integridade do Zookeeper. Recusa ao iniciar SOLR.”, aumente esse valor.

Para obter mais informações, consulte Tempo limite da verificação de integridade da conexão do Zookeeper na inicialização.

`searchserver.zookeeper_session_timeout_milliseconds`

Valor padrão, em milissegundos: 100000

Especifica, em milissegundos, o tempo que os clientes de Pesquisa e navegação aguardam para estabelecer uma conexão com o Serviço de coordenação (Zookeeper).

Para obter mais informações, consulte Tempos limite da sessão do cliente.

`ServerExportCSVMaxRowsByCols`

Adicionado na versão 2020.3.

Valor padrão: 0 (sem limite)

Especifica o número máximo de células de dados que podem ser baixadas de Exibir dados em um arquivo CSV. Por padrão, não há limite. Especifique o número de células. Por exemplo, para estabelecer um limite de 3 milhões:

```
tsm configuration set -k ServerExportCSVMaxRowsByCols -v 3000000
tsm pending-changes apply
```

`service.jmx_enabled`

Valor padrão: `false`

Configurar como `true` permite às portas JMX o monitoramento opcional e a solução de problemas.

`service.max_procs`

Valor padrão: <number>

Número máximo de processos do servidor.

`service.port_remapping.enabled`

Valor padrão: `true`

Determina se o Tableau Server tentará ou não remapear portas dinamicamente quando as portas padrão ou configuradas estiverem indisponíveis. Configurar como `false` desativa o remapeamento de porta dinâmico.

`session.ipsticky`

Valor padrão: `false`

Torna as sessões de cliente válidas apenas para o endereço IP que foi usado para fazer o logon. Se uma solicitação for feita de um endereço IP diferente daquele associado ao token da sessão, o token de sessão será considerado inválido.

Em determinadas circunstâncias, por exemplo, quando o Tableau Server é acessado por computadores com endereços IP conhecidos e estáticos, esta configuração pode render uma melhor segurança.

Observações: Considere atentamente se esta configuração ajudará na segurança do servidor. Esta configuração requer que o cliente tenha um endereço IP exclusivo e um endereço IP que permanece o mesmo durante a sessão. Por exemplo, usuários diferentes que estão protegidos por um proxy podem parecer que têm o mesmo endereço IP (ou seja, o endereço IP do proxy); nesse caso, um usuário pode ter acesso à sessão de outro usuário. Em outras ocasiões, os usuários podem ter um endereço IP dinâmico, e tal endereço poderá mudar durante o andamento da sessão. Caso isso aconteça, o usuário precisa entrar novamente.

`sheet_image.enabled`

Valor padrão: `true`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controla se você pode obter imagens de exibições com a REST API. Para obter mais informações, consulte [Referência da REST API](#).

ssl.ciphersuite

Valor

padrão: HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4:!3DES:!CAMELLIA:!IDEA:!SEED

Especifica os algoritmos cifrais que são permitidos para SSL ao Gateway.

Para obter valores aceitáveis e requisitos de formatação, consulte [SSLCipherSuite](#) no site apache.

ssl.client_certificate_login.blocklisted_signature_algorithms

Valor padrão:

- Versão 2020.4.0:

```
shalwithrsaencryption,  
shalwithrsa
```

- Versão 2020.4.1 e posterior:

```
shalwithrsaencryption,  
shalwithrsa,  
shalwithrsaandmgf1,  
shalwithdsa,  
shalwithecdsa
```

O valor padrão bloqueia certificados com o algoritmo de assinatura SHA-1. Especifica os algoritmos de assinatura do cliente que estão bloqueados para SSL. Para desativar o bloqueio de todos os algoritmos de assinatura, execute esta chave com um conjunto vazio de aspas.

Para obter mais informações sobre esta chave, consulte o artigo da Base de dados de conhecimento, [O SSL mútuo falha após a atualização se os certificados forem assinados com o SHA-1.](#)

`ssl.client_certificate_login.min_allowed.elliptic_curve_size`

Valor padrão: `256`

Especifica o tamanho mínimo da curva elíptica necessária para os certificados de cliente ECDSA que estão autenticando com o Tableau Server por SSL mútuo. Se um cliente apresentar um certificado de cliente ECDSA que não satisfaça esse tamanho mínimo de curva, a solicitação de autenticação falhará.

Essa opção foi apresentada na versão 2019.3 do Tableau Server.

`ssl.client_certificate_login.min_allowed.rsa_key_size`

Valor padrão: `2048`

Especifica o tamanho mínimo da chave para os certificados de cliente RSA que estão autenticando com o Tableau Server por SSL mútuo. Se um cliente apresentar um certificado de cliente RSA que não satisfaça esse tamanho mínimo da chave, a solicitação de autenticação falhará.

Essa opção foi apresentada na versão 2019.3 do Tableau Server.

`ssl.protocols`

Valor padrão: `all +TLSv1.2 -SSLv2 -SSLv3 -TLSv1.3`

Especifica os protocolos SSL aos quais o Tableau Server oferece suporte para conexões TLS do Gateway. Os valores aceitáveis derivam da [Diretiva Apache SSLProtocol](#). Recomendamos seguir a configuração do protocolo SSL conforme descrito na Lista de verificação do reforço de segurança.

`storage.monitoring.email_enabled`

Valor padrão: `false`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Controla se as notificações por e-mail estão habilitadas para o monitoramento de espaço em disco do servidor. Por padrão, as notificações por e-mail estão habilitadas. Para habilitar notificações para monitoramento de espaço em disco, defina isso para `true`.

O SMTP deve ser configurado para que as notificações sejam enviadas. Para obter mais detalhes, consulte Configurar o SMTP.

`storage.monitoring.warning_percent`

Valor padrão: 20

Limite de aviso do espaço em disco restante, em porcentagem do espaço total em disco. Se o espaço em disco cair abaixo deste limite, uma notificação de aviso será enviada.

`storage.monitoring.critical_percent`

Valor padrão: 10

Limite crítico de espaço em disco restante, em porcentagem do espaço total em disco. Se o espaço em disco cair abaixo desse limite, uma notificação crítica será enviada.

`storage.monitoring.email_interval_min`

Valor padrão: 60

Com que frequência, em minutos, as notificações por e-mail devem ser enviadas quando o monitoramento do espaço em disco é habilitado e um limite é ultrapassado.

`storage.monitoring.record_history_enabled`

Valor padrão: `true`

Determina se o histórico de espaço livre em disco é salvo e disponível para exibição em Exibições Administrativas. Para desabilitar o armazenamento do histórico para monitoramento, defina `storage.monitoring.record_history_enabled` como `false`.

`subscriptions.enabled`

Valor padrão: `false`

Controla se as assinaturas são configuráveis em todo o sistema. Consulte Configurar um site para assinaturas.

`subscriptions.timeout`

Valor padrão: `1800`

Comprimento de tempo, em segundos, para uma exibição em uma tarefa de assinatura da pasta de trabalho a ser renderizada antes do tempo da tarefa acabar. Se esse limite de tempo for atingido enquanto uma exibição estiver sendo renderizada, a renderização continuará, *mas qualquer exibição subsequente na pasta de trabalho não será renderizada*, e o trabalho resultará em erro. No caso de uma pasta de trabalho de exibição única, esse valor nunca resultará na interrupção da renderização devido a um tempo limite.

`svcmonitor.notification.smtp.enabled`

Valor padrão: `false`

Controla se as notificações por e-mail estão habilitadas para os eventos de processo do servidor. Por padrão, as notificações são enviadas quando os processos ficam inativos, fazem failover ou reiniciam. Para habilitar notificações de processo de servidor, defina isto para `true`.

O SMTP deve ser configurado para que as notificações sejam enviadas. Para obter mais detalhes, consulte Configurar o SMTP.

`svcmonitor.notification.smtp.mime_use_multipart_mixed`

Observação: adicionado na versão: 2020.1.8, 2020.2.5, 2020.3.1

Default value: `false`

Controla se os anexos HTML MIME de assinatura são enviados como *multipart/relacionado* (o padrão) ou *multipart/misturado*.

Para permitir que o aplicativo iOS Mail abra corretamente esses anexos, defina isso para `true`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`

Valor padrão: 120

Controla quanto tempo os cookies da sessão são válidos. Por padrão, ele é definido como 120 minutos. Esse valor também determina quanto tempo as credenciais inseridas em um arquivo de inicialização de nó são válidas. Para obter mais informações, consulte `tsm topology nodes get-bootstrap-file`.

`tdsservice.log.level`

Observação: adicionado na versão 2020.3.0

Valor padrão: `info`

O nível de registro do serviço Propriedades da fonte de dados. Pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`tomcat.http.maxrequestsize`

Valor padrão: 16380

O tamanho máximo (bytes) do conteúdo do cabeçalho que é permitido passar pelo gateway Apache nas solicitações HTTP. Os cabeçalhos que excedem o valor definido nessa opção resultarão em erros do navegador, como HTTP Erro 413 (entidade solicitada muito grande) ou falhas de autenticação.

Um valor baixo em `tomcat.http.maxrequestsize` pode resultar em erros de autenticação. As soluções de logon único que se integram ao Active Directory (SAML e Kerberos) frequentemente precisam de grandes tokens de autenticação em cabeçalhos HTTP. Certifique-se de testar os cenários de autenticação HTTP antes de implantar na produção.

Recomendamos definir a opção `gateway.http.request_size_limit` para o mesmo valor desta opção.

`tomcat.http.proxyHost`

Especifica o nome do host do proxy de encaminhamento para solicitações OpenID para o IdP. Consulte Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.

`tomcat.http.ProxyPort`

Especifica a porta proxy de encaminhamento para solicitações OpenID para o IdP. Consulte Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.

`tomcat.https.proxyHost`

Especifica o nome do host do proxy de encaminhamento para solicitações OpenID para o IdP. Consulte Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.

`tomcat.https.ProxyPort`

Especifica a porta proxy de encaminhamento para solicitações OpenID para o IdP. Consulte Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.

`tomcat.https.port`

Valor padrão: 8443

Porta SSL para Tomcat (não utilizada).

`tomcat.server.port`

Valor padrão: 8085

Portal na qual o tomcat escuta mensagens de desligamento.

`tomcat.useSystemProxies`

Especifica se os componentes do tomcat (OpenID) requerem acesso à configuração do proxy de encaminhamento no sistema operacional Windows local. Consulte Configurar o Tableau Server para o OpenID Connect.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`tomcatcontainer.log.level`

Valor padrão: `info`

O nível de registro dos microsserviços no Contêiner de microsserviços interativo e no Contêiner de microsserviços não interativo. Pode ser configurado dinamicamente a partir da versão 2020.4. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`tsm.log.level`

Valor padrão: `info`

Nível de registro de serviços do TSM. Esses registros incluem informações que podem ser úteis se você tiver problemas com os serviços do TSM: Agente de administração, Controlador de administração, Serviço de arquivo do cliente, Controlador de cluster, Gerente de serviço e Serviço de licença. Essa chave de configuração não altera o nível de registro do Serviço de coordenação ou dos processos de manutenção. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#) e [Processos do Tableau Server](#).

`tsm.controlapp.log.level`

Valor padrão: `info`

Nível de registro de serviços `control_<app>`. Esses registros incluem informações que podem ser úteis se houver problemas para iniciar ou reconfigurar um processo do TSM ou do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`usernotifications.reap_after_days`

Valor padrão: `30`

Número de dias após o qual uma notificação do usuário será excluída do servidor.

`vizportal.adsync.update_system_user`

Valor padrão: `false`

Especifica se os endereços de e-mail e nomes de exibição de usuários serão alterados (mesmo quando alterados no Active Directory) quando um grupo do Active Directory for sincronizado no Tableau Server. Para garantir que os endereços de e-mail e nomes de exibição sejam atualizados durante a sincronização, defina `vizportal.adsync.update_system_user` como `true` e, em seguida, reinicie o servidor.

`vizportal.alwaysUseEmbeddedShareLinks`

Observação: adicionado na versão 2021.3.0

Valor padrão: `false`

Especifica se a opção **Copiar link** deve incluir o parâmetro "embed=y". A partir da versão 2019.4, por padrão, não inclui este parâmetro. Definir essa chave de configuração como `true` altera o comportamento de forma que o parâmetro "embed=y" seja incluído. Para obter detalhes sobre como usar a opção **Copiar link** para compartilhar links para inserção em páginas da Web, consulte [Inserir exibições em páginas da Web](#) na Ajuda do Tableau Desktop e Criação na Web.

`vizportal.commenting.delete_enabled`

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, permite aos usuários excluir comentários sobre exibições. É possível excluir um comentário se você o criou, se for o proprietário do conteúdo, um líder de projeto com função de site adequada ou se for um administrador. Para saber quais funções de site são necessárias para acesso completo de líder de projeto, consulte Administração no nível do projeto.

`vizportal.csv_user_mgmt.index_site_users`

Valor padrão: `true`

Especifica se a indexação de usuários do site é feita de usuário em usuário, durante a importação ou exclusão de usuários com um arquivo CSV. Quando definido como `true` (o padrão), a indexação é feita à medida que cada usuário é adicionado ou excluído. Para atra-

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

sar a indexação de usuários do site até que todo o arquivo CSV seja processado, defina como `false`.

`vizportal.log.level`

Valor padrão: `info`

O nível de registro para os componentes Java vizportal. Os logs são gravados no `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizportal/*.log`.

Defina como `debug` para obter mais informações. O uso do definir de depuração pode afetar significativamente o desempenho, portanto você só deve usá-lo quando orientado a fazer isso pelo Suporte do Tableau.

Observação: a partir da versão 2020.4.0, pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`vizportal.oauth.connected_apps.max_expiration_period_in_minutes`

Valor padrão: `10`

O período máximo, em minutos, que o token da Web JSON (JWT) é válido. No momento em que o JWT é verificado, o Tableau Server verifica se o período especificado no JWT não excede esse valor padrão. Essa configuração é usada quando um aplicativo conectado ao Tableau foi configurado no Tableau Server usando a [API REST](#) do Tableau.

Por exemplo, para alterar o período máximo para 5 minutos, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_authorization_server.max_expiration_period_in_minutes -v 5
```

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2021.4.

`vizportal.oauth.external_authorization.enabled`

Valor padrão: `false`

Especifica se a opção **Habilitar acesso OAuth para inserção de conteúdo** está habilitada para o Tableau Server. Use esta opção para registrar um servidor de autorização externo (EAS) com o Tableau Server para que você possa habilitar o logon único (SSO) para conteúdo inserido em um aplicativo personalizado. Para obter mais informações, consulte [Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado](#).

Para habilitar esta opção, execute os seguintes comandos:

```
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_au-  
thorization.enabled -v true
```

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2021.4.

`vizportal.oauth.external_authorization_server.blocklisted_jws_algorithms`

Valor padrão: `ES256K`

Quando um servidor de autorização externo (EAS) é registrado, você pode usar este comando para especificar o algoritmo de assinatura usado no cabeçalho do token da Web JSON (JWT). Para obter mais informações, consulte [Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado](#).

Por exemplo, se necessário, você pode executar o seguinte comando para remover o algoritmo:

```
tsm configuration set - k vizportal.oauth.external_au-  
thorization_server.blocklisted_jws_algorithms -v
```

Importante: o comando de exemplo acima permite algoritmos de assinatura inseguros e deve ser usado apenas para solucionar erros.

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2021.4.

`vizportal.oauth.external_authorization_server.issuer`

Valor padrão: `null`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Obrigatório. Use este comando para especificar a URL do emissor. A URL do emissor é necessária para registrar o servidor de autorização externo (EAS) com o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado.

Por exemplo, se seu EAS for Okta, você pode executar um comando semelhante ao seguinte:

```
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_authorization_server.issuer -v "https://dev-12345678.okta.com/oauth2/abcdefg9abc8eFghi76j5"
```

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2021.4.

vizportal.oauth.external_authorization_server.jwks

Valor padrão: null

Quando um servidor de autorização externo (EAS) é registrado, você pode usar este comando para especificar a URL do conjunto de chaves da Web JSON (JWKS). A URL do JWKS é necessária se o provedor de identidade (IdP) não expõe o terminal de metadados do servidor de autorização externo.

Por exemplo, se seu IdP for Amazon Cognito, você pode executar um comando semelhante ao seguinte:

```
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_authorization_server.jwks -v "https://cognito-idp.us-west-2.amazonaws.com/us-west-2_Ab129faBb/.well-known/jwks.json"
```

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2021.4.

vizportal.oauth.external_authorization_server.max_expiration_period_in_minutes

Valor padrão: 10

O período máximo, em minutos, que o token da Web JSON (JWT) é válido. No momento em que o JWT é verificado, o Tableau Server verifica se o período especificado no JWT não excede esse valor padrão. Esta configuração é usada quando um EAS foi registrado no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Registrar EAS para ativar SSO para conteúdo incorporado.

Por exemplo, para alterar o período máximo para 5 minutos, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k vizportal.oauth.external_au-  
thorization_server.max_expiration_period_in_minutes -v 5
```

Essa opção foi adicionada com a versão do Tableau Server 2021.4.

`vizportal.openid.client_authentication`

Especifica o método de autenticação de cliente personalizado para OpenID Connect.

Para configurar o Tableau Server para usar os IdPs que exigem o `client_secret_post`, defina esse valor como `client_secret_post`.

Um exemplo seria ao se conectar ao IDP do Salesforce IDP, que requer este valor.

`vizportal.openid.essential_acr_values`

Especifica uma lista de valores de referência de classe de contexto de autenticação (ACR) para fornecer o IdP OpenID Connect como uma solicitação de reivindicação essencial. O IdP é responsável por garantir que a autenticação atenda aos critérios esperados. Se a chave de configuração `vizportal.openid.essential_acr_values` estiver preenchida, o Tableau Server agirá como a parte que dependerá e inspecionará a reivindicação ACR na resposta do token. O Tableau Server só avisará se o pedido ACR não corresponder ao valor de configuração esperado.

Para definir essa opção, digite os valores de ACR na ordem de preferência, entre aspas duplas. Você deve separar vários valores por uma vírgula e espaço, como neste exemplo:

```
tsm configuration set -k vizportal.openid.essential_acr_values  
-v "value1, value2"
```

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2020.4.

`vizportal.openid.full_server_request_logging_enabled`

Valor padrão: `false`

Especifica se deve ser feito o registro completo da atividade do OpenID.

Defina isso para `true` ao solucionar problemas do OpenID Connect para coletar registros mais detalhados e permitir que você solucione melhor os problemas.

Assim como em todas as configurações relacionadas ao registro, recomendamos que, após concluir a solução de problemas e coletar os registros, você redefina essa chave para o padrão (`false`). Isso limita a quantidade de informações registradas e mantém os tamanhos dos arquivos de registro no mínimo.

`vizportal.openid.voluntary_acr_values`

Especifica uma lista de valores de referência de classe de contexto de autenticação (ACR) para fornecer o IdP OpenID Connect como uma solicitação de reivindicação voluntária. O IdP é responsável por garantir que a autenticação atenda aos critérios esperados. Se a chave de configuração `vizportal.openid.voluntary_acr_values` estiver preenchida, o Tableau Server agirá como a parte que dependerá e inspecionará a reivindicação ACR na resposta do token. A solicitação de autenticação falhará se a reivindicação ACR estiver ausente ou o valor de reclamação fornecido não corresponder ao valor de configuração esperado.

Para definir essa opção, digite os valores de ACR na ordem de preferência, entre aspas duplas. Você deve separar vários valores por uma vírgula e espaço, como neste exemplo:

```
tsm configuration set -k vizportal.openid.voluntary_acr_values -  
v "value1, value2"
```

Essa opção foi adicionada a partir do Tableau Server versão: 2020.4.

`vizportal.rest_api.cors.allow_origin`

Especifica as origens (sites) que têm acesso aos endpoints da REST API no Tableau Server quando `vizportal.rest_api.cors.enabled` está definido para `true`. Você pode especificar mais de uma origem separando cada entrada com uma vírgula (,).

```
tsm configuration set -k vizportal.rest_api.cors.allow_origin -v https://mysite, https://yoursite
```

Se `vizportal.rest_api.cors.enabled` for `false`, as origens listadas por essa opção serão ignoradas. Para obter mais informações, consulte [Habilitação do CORS no Tableau Server](#).

Observação: você pode usar um asterisco (*) como curinga para corresponder a todos os sites. Esta ação não é recomendável, pois permite acesso ao servidor de qualquer origem e pode apresentar um risco à segurança. Não use um asterisco (*) a menos que você entenda completamente as implicações e os riscos do site.

`vizportal.rest_api.cors.enabled`

Valor padrão: `false`

Controla se o Tableau Server permite o Cross Origin Resource Sharing (CORS). Quando definido como `true`, o servidor permite que os navegadores da Web acessem os endpoints da [REST API do Tableau](#). É possível usar esta opção e a REST API para criar portais personalizados. Por padrão, essa funcionalidade não está habilitada. Para especificar quais origens (sites) têm acesso, use a opção `vizportal.rest_api.cors.allow_origin`. Somente as origens especificadas com essa opção podem fazer solicitações à REST API do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Habilitação do CORS no Tableau Server](#).

`vizqlserver.allow_insecure_scripts`

Valor padrão: `false`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Permite que uma pasta de trabalho seja publicada no servidor pelo Tableau Desktop e aberta do servidor, mesmo que contenha expressões SQL ou R possivelmente não seguras (por exemplo, uma expressão SQL que poderia permitir injeção SQL). Quando definido para `false` (o padrão), publicar uma pasta de trabalho ou abri-la do servidor resultará em uma mensagem de erro, bloqueando a pasta de trabalho. Antes de definir esse valor como `true`, confira o artigo da Base de dados de conhecimento, [Bloqueio ou permissão de scripts inseguros no Tableau Server](#).

`vizqlserver.browser.render`

Valor padrão: `true`

As exibições abaixo do limite definido por `vizqlserver.browser.render_threshold` ou `vizqlserver.browser.render_threshold_mobile` são renderizadas pelo navegador da Web do cliente e não pelo servidor. Consulte Configurar a renderização do lado do cliente para obter detalhes.

`vizqlserver.browser.render_threshold`

Valor padrão: `100`

O valor padrão representa um alto nível de complexidade para uma exibição mostrada em um computador. Os fatores de complexidade incluem número de marcas, cabeçalhos, linhas de referência e anotações. As exibições que excedem esse nível de complexidade são renderizadas pelo servidor e não no navegador da Web do computador.

`vizqlserver.browser.render_threshold_mobile`

Valor padrão: `60`

O valor padrão representa um alto nível de complexidade para uma exibição mostrada em um tablet. Os fatores de complexidade incluem número de marcas, cabeçalhos, linhas de referência e anotações. As exibições que excedem esse nível de complexidade são renderizadas pelo servidor e não no navegador da Web do tablet.

`vizqlserver.clear_session_on_unload`

Valor padrão: `false`

Determina se as sessões VizQL são mantidas na memória quando um usuário sai de uma exibição ou fecha o navegador. O valor padrão (`false`) mantém as sessões na memória. Para fechar sessões do VizQL ao sair de uma exibição ou fechar um navegador, defina o valor como `true`.

`vizqlserver.force_maps_to_offline`

Observação: adicionado na versão 2020.4.0

Valor padrão: `false`

Determina se o Tableau Server é executado no modo offline para mapas. Isso é útil em ambientes desconectados onde o acesso à Internet e ao servidor de mapas é restrito. Para ativar o modo offline para mapas, defina esse valor para `true`. Para obter mais informações sobre a instalação e configuração do Tableau Server em um ambiente sem acesso à Internet, consulte Instalar o Tableau Server em um ambiente desconectado (fisicamente isolado).

`vizqlserver.geosearch_cache_size`

Valor padrão: 5

Define o número máximo de diferentes conjuntos de dados de localidade de pesquisa geográfica/idioma que podem ser carregados na memória do servidor ao mesmo tempo. Quando o servidor recebe uma solicitação de pesquisa geográfica de conjunto de dados de localidade/idioma que não esteja na memória, ele carregará esse conjunto na memória. Se o carregamento do conjunto de dados exceder o limite especificado, o conjunto de dados de localidade/idioma usado menos recentemente será limpo da memória para permitir o carregamento do conjunto solicitado. O valor mínimo é 1. Cada cache ocupa cerca de 60 MB da memória (portanto, se definir para 10, o uso da memória será 600 MB (60 * 10)).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`vizqlserver.initialsql.disabled`

Valor padrão: `false`

Especificar se deve ignorar as instruções de SQL iniciais para todas as fontes de dados.

Defina como `true` para ignorar o SQL inicial:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.initialsql.disabled -v true
```

`vizqlserver.log.level`

Valor padrão: `info`

O nível de registro para os componentes Java do VizQL Server. Os logs são gravados no

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizqlserver/*.log.
```

Defina como `debug` para obter mais informações. A configuração de depuração pode afetar significativamente o desempenho, portanto você só deve usá-la quando orientado a fazer isso pelo Suporte do Tableau.

Observação: a partir da versão 2020.3.0, pode ser configurado dinamicamente. Portanto, se você estiver apenas alterando, não será necessário reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Alterar níveis de registro](#).

`vizqlserver.NumberOfWorkbookChangesBetweenAutoSaves`

Valor padrão: 5

Configuração de recuperação automática para a criação na Web. Especifica o número de alterações que um usuário deve fazer para acionar o salvamento automático. Seja cauteloso ao alterar este valor. A funcionalidade de recuperação automática pode afetar o desempenho da criação na Web e outras operações relacionadas à visualização no Tableau Server. Recomendamos ajustar este valor fazendo ajustes incrementais no decorrer do tempo.

`vizqlserver_<n>.port</n>`

A porta de uma instância de servidor VizQL (especificada por "`<n>`") está em execução.

`vizqlserver.protect_sessions`

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, impede que sessões VizQL sejam reutilizadas após a saída do usuário original.

`vizqlserver.querylimit`

Valor padrão: `1800`

Tempo mais longo permitido, em segundos, para atualizar uma exibição. 1800 segundos = 30 minutos. Esta opção de configuração afeta o VizQL Server e o Data Server.

`vizqlserver.RecoveryAttemptLimitPerSession`

Valor padrão: `3`

Configuração de recuperação automática para a criação na Web. O número máximo de tentativas para recuperar a mesma sessão. Seja cauteloso ao alterar este valor. A funcionalidade de recuperação automática pode afetar o desempenho da criação na Web e outras operações relacionadas à visualização no Tableau Server. Recomendamos ajustar este valor fazendo ajustes incrementais no decorrer do tempo.

`vizqlserver.session.expiry.minimum`

Valor padrão: `5`

Número de minutos de tempo de inatividade após o qual uma sessão VizQL poderá ser descartada se o processo VizQL começar a ficar sem memória suficiente.

`vizqlserver.session.expiry.timeout`

Valor padrão: `30`

Número de minutos do tempo ocioso após o qual uma sessão VizQL é descartada.

`vizqlserver.sheet_image_api.max_age_floor`

Valor padrão: `1`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Tempo em minutos para armazenar em cache as imagens geradas pelo método Consultar imagem da exibição da REST API. Para obter mais informações, consulte a [Referência da REST API](#) na ajuda da REST API.

`vizqlserver.showdownload`

Valor padrão: `true`

Controla a exibição da opção **Pasta de trabalho do Tableau** no menu Download nas exibições. Quando estiver definido como `false`, a opção Pasta de trabalho do Tableau não estará disponível.

`vizqlserver.showshare`

Valor padrão: `true`

Controla a exibição das opções de Compartilhamento nas exibições. Para ocultar essas opções, defina como `false`.

Observação: os usuários podem substituir o padrão do servidor configurando o parâmetro "showShareOptions" JavaScript ou URL.

`vizqlserver.url_scheme_whitelist`

Especifica um ou mais esquemas de URL na lista de permissões (lista autorizada) quando usa as [Ações de URL](#) em exibições e painéis. Os esquemas `http`, `https`, `gopher`, `mailto`, `news`, `sms`, `tel`, `tsc` e `tsl` são permitidos (estão na lista autorizada) por padrão. Esse comando pode conter diversos valores separados por vírgula e espaço, como aparece no exemplo a seguir:

```
tsm configuration set -k vizqlserver.url_scheme_whitelist -v  
scheme1, scheme2
```

Os valores que você especificar sobrescrevem qualquer configuração anterior. Portanto, é necessário incluir a lista completa de esquemas no comando `set`. (Não é possível alterar a lista de esquemas ao executar repetidamente o comando `set`.)

`vizqlserver.web_page_objects_enabled`

Valor padrão: `true`

Controla se esses objetos da Página da Web podem exibir URLs de destino. Para evitar que as páginas da Web apareçam, defina como `false`.

`vizqlserver.WorkbookTooLargeToCheckpointSizeKiB`

Valor padrão: `1024`

Configuração de recuperação automática para a criação na Web. Limite de tamanho (KB) de uma pasta de trabalho que será salva automaticamente. Pastas de trabalho maiores que esse valor não serão salvas automaticamente. Seja cauteloso ao alterar este valor. A funcionalidade de recuperação automática pode afetar o desempenho da criação na Web e outras operações relacionadas à visualização no Tableau Server. Recomendamos ajustar este valor fazendo ajustes incrementais no decorrer do tempo.

`webdataconnector.refresh.enabled`

Preterido. Em vez disso, use `tsm data-access web-data-connectors allow`.

Determina se as atualizações de extração para os conectores de dados da Web (WDCs) estão habilitadas no Tableau Server. Para desabilitar a atualização de todos os WDCs, defina o valor desta chave para `false`, conforme mostrado abaixo:

```
tsm configuration set --key webdataconnector.refresh.enabled --
value false
```

Para saber mais, consulte [Conectores de dados da Web no Tableau Server](#).

`webdataconnector.whitelist.fixed`

Preterido. Em vez disso, use `tsm data-access web-data-connectors add`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especifica um ou mais conectores de dados da Web (WDCs) que podem ser usados para acessar as conexões de dados por HTTP ou HTTPS. Este comando é formatado como dados JSON em uma única linha, com aspas duplas (") escapadas usando uma barra invertida (\).

Por exemplo, para adicionar San Francisco Film Locations WDC à lista de segurança:

```
tsm configuration set --key webdataconnector.whitelist.fixed --value "'{\\"https://tableau.data.world:443\\": {\\"properties\\": {\\"secondary_whitelist\\": [\\"(https://data.world/)(.*)\\"] } } }'"
```

Para saber mais, consulte [Conectores de dados da Web no Tableau Server](#).

`webdataconnector.enabled`

Preterido. Em vez disso, use `tsm data-access web-data-connectors allow`.

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, use os comandos `tsm` para gerenciar os conectores de dados da Web no servidor.

`webdataconnector.whitelist.mode`

Valor padrão: `mixed`

Determina como o Tableau Server pode executar conectores de dados da Web. Os modos compatíveis são:

- `mixed`. Os usuários podem executar conectores que estão na lista de permissões (lista autorizada) de URLs. Originalmente, este modo também permitia que os usuários executassem WDCs que foram importados. A importação de WDCs não é mais aceita.
- `fixed`. Os usuários podem executar conectores que estão na lista de permissões (lista autorizada) de URLs.
- `insecure`. Os usuários podem executar qualquer conector.

Importante: use a opção `insecure` *apenas* para desenvolvimento e teste. Como os conectores executam código personalizado, a execução de conectores que não foram aprovados pode representar uma ameaça à segurança.

`wgserver.audit_history_expiration_days`

Valor padrão: `183`

Especifica o número de dias depois do qual os registros de eventos históricos serão removidos do banco de dados do PostgreSQL (o bando de dados do Tableau Server).

`wgserver.change_owner.enabled`

Valor padrão: `true`

Controla se a propriedade de uma pasta de trabalho, fonte de dados ou projeto pode ser alterada. Outras opções incluem `false` e `adminonly`.

`wgserver.clickjack_defense.enabled`

Valor padrão: `true`

Quando definido como `true`, ajuda a evitar que uma pessoa mal-intencionada cometa "Roubo de cliques" a um usuário do Tableau Server. Em um ataque de roubo de cliques, a página de destino é exibida de maneira transparente sobre uma segunda página, e o atacante faz com que o usuário clique ou insira informações na página de destino enquanto acha que ele ou ela está interagindo com a segunda página.

Para obter mais informações, consulte [Proteção contra roubo de clique](#)

`wgserver.domain.accept_list`

Essa chave foi adicionada a partir da versão 2020.4.0 e substitui `wgserver.domain.whitelist`.

Valor padrão: nulo

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Viabiliza a conexão do Tableau Server com os domínios secundários do Active Directory. O Tableau Server é conectado a um domínio secundário para sincronização de usuários, porém o Tableau Server não está instalado nesse domínio. O Tableau Server tenta se conectar a domínios secundários para sincronização de usuários e grupos. Em alguns casos, não é possível conectar o Tableau Server ao domínio secundário, o que resulta no erro: "O domínio não está na lista de permissões (errorCode=101015)".

A configuração da opção `wgserver.domain.accept_list` é exigida por uma correção da vulnerabilidade de segurança, [\[Importante\] ADV-2020-003: autenticação forçada do Tableau Server](#). A partir de fevereiro de 2020, a correção dessa vulnerabilidade está incluída em todas as versões mais recentes e versões de manutenção do Tableau Server.

Para definir essa opção, digite o domínio secundário entre aspas duplas. Vários domínios devem ser separados por vírgula e espaço. Por exemplo, `tsm configuration set -k wgserver.domain.accept_list -v "example.org, domain.com"`.

A funcionalidade Curinga não é aceita. Por exemplo, se o Tableau for conectado a `sub1.example.org` e `sub2.example.org`, os dois domínios deverão ser adicionados.

A atualização da opção `wgserver.domain.accept_list` substitui o valor atual. Portanto, se você estiver adicionando um novo domínio a um conjunto de domínios existentes armazenados no valor, inclua todos os domínios existentes com o novo domínio ao definir a opção. É possível recuperar a lista completa de domínios existentes, executando `tsm configuration get -k wgserver.domain.accept_list`.

`wgserver.domain.ldap.domain_custom_ports`

Valor padrão: nulo

Permite mapear domínios secundários e suas portas LDAP. O domínio e a porta são separados por dois-pontos (:) e cada domínio:par de portas é separado por uma vírgula (,) usando este formato: `FQDN1:port,FQDN2:port`

Exemplo: `tsm configuration set -k wgserver.domain.ldap.domain_custom_ports -v`

child-

domain1.lan:3269, childdomain2.lan:3269, childdomain3.lan:389

wgserver.domain.whitelist

Importante: essa chave foi preterida desde a versão 2020.4.0. Em vez disso, use `wgserver.domain.accept_list`. Para continuar a usá-la, use a opção `--force-keys` ao definir o valor. *Essa chave será permanentemente desativada em uma versão futura.* Para obter instruções sobre o uso dessa chave na versão 2020.3.x ou anterior, consulte a [Ajuda do Tableau Server para a versão 2020.3](#).

Valor padrão: nulo

Viabiliza a conexão do Tableau Server com os domínios secundários do Active Directory. O Tableau Server é conectado a um domínio secundário para sincronização de usuários, porém o Tableau Server não está instalado nesse domínio. O Tableau Server tenta se conectar a domínios secundários para sincronização de usuários e grupos. Em alguns casos, não é possível conectar o Tableau Server ao domínio secundário, o que resulta no erro: “O domínio não está na lista de permissões (errorCode=101015)”.

wgserver.extended_trusted_ip_checking

Valor padrão: `false`

Executa a correspondência do cliente IP para solicitações de tíquetes confiáveis.

wgserver.restrict_options_method

Valor padrão: `true`

Controla se o Tableau Server aceita solicitações HTTP OPTIONS. Se esta opção estiver definida como `true`, o servidor retornará HTTP 405 (Método não permitido) para solicitações HTTP OPTIONS.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`wgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms`

Valor padrão: `SHA1`

Especifica os algoritmos de hash que não são permitidos para qualquer assinatura de certificado SAML ou método de compilação de asserção SAML ou métodos de assinatura relevantes. Quando definidas, os certificados ou as asserções assinadas e com hash e um algoritmo bloqueado falharão.

Existem vários locais onde o SHA-1 pode ser usado no Tableau e no IdP. Por exemplo:

- Certificados carregados com TSM que são usados pelo Tableau Server para assinar a solicitação que é enviada ao IdP.
- Certificados nos metadados IdP usados para verificar o AuthnResponse (assinatura) recebido do IdP usando a chave pública no Certificado.
- Asserções de entrada assinadas e hash com SHA-1 (DigestMethod definido como SHA-1 e SignatureMethod definido como SHA-1).

Essa opção foi apresentada no Tableau Server 2019.3.

O valor padrão foi alterado para `SHA1` no Tableau Server 2021.2. Para obter mais informações sobre como atualizar para 2021.2 com SAML configurado, consulte o artigo da Base de dados de conhecimento, [Tableau Server usando a autenticação SAML falha ao iniciar ou rejeita o logon após a atualização para o Tableau Server 2021.2](#).

`wgserver.saml.forceauthn`

Valor padrão: `false`

Quando definido para `true`, se a sessão de usuário do Tableau expirar, o Tableau Server reautenticará o usuário com o IdP. Essa opção também pode ser usada para solicitar que o IdP solicite a reautenticação do usuário, mesmo se o usuário tiver uma sessão IdP ativa.

Essa opção foi apresentada no Tableau Server 2019.3.

`wgserver.saml.idpattribute.username`

Especifica nome do atributo no qual o SAML IdP armazena nomes de usuário. Por padrão, ele é definido como `username`. Se o nome de atributo que o seu IdP usa contém espaços, coloque-o entre aspas. Para obter mais informações, consulte Configurar SAML em todo o servidor ou Configurar SAML para um site específico.

`wgserver.saml.iframe_idp.enabled`

Valor padrão: `false`

O padrão `false` significa que os usuários selecionam o botão de fazer logon em uma exibição inserida, o formulário de logon do IdP é aberto em uma janela pop-up.

Ao definir como `true`, e um usuário de servidor SAML que já tenha feito logon acessar uma página da Web com uma exibição inserida, não será necessário que ele faça logon para visualizar a exibição.

É possível definir isso como `true` apenas se o IdP oferece suporte a logon dentro de um `iframe`. A opção de `iframe` é menos segura do que o uso de um pop-up, por isso nem todos os IdPs oferecem suporte a ela. Se a página de logon do IdP implementar proteção contra clickjack, como a maioria faz, não será possível exibir a página de logon em um `iframe` e o usuário não conseguirá fazer logon.

Se o seu IdP oferece suporte a fazer logon por meio de um `iframe`, pode ser necessário habilitá-lo de maneira explícita. No entanto, mesmo que seja possível usar essa opção, ela desabilita a proteção contra clickjack do Tableau Server para SAML e por isso ela ainda apresenta um risco de segurança.

`wgserver.saml.maxassertiontime`

Valor padrão: `3000`

Determina o número máximo de segundos, desde a criação, em que uma asserção de SAML pode ser usada.

`wgserver.saml.min_allowed.elliptic_curve_size`

Valor padrão: 256

Essa opção foi introduzida no Tableau Server 2021.1, mas não incluiu um valor padrão. Em 2021.2, o valor padrão foi definido como 256.

Essa opção especifica o tamanho mínimo da curva ECDSA permitido para o certificado usado para autenticação SAML. Se você carregar um certificado com um tamanho de curva ECDSA menor que 256, o TSM registrará um erro quando você aplicar as alterações.

Se você estiver atualizando para o Tableau Server 2021.2 ou posterior e seu certificado SAML usar um tamanho de curva ECDSA inferior a 256, o Tableau Server não será iniciado após a atualização. Recomendamos fazer upload de um novo certificado com tamanho de curva ECDSA 256 (ou maior) antes da atualização. Como alternativa, você pode executar este comando para definir um tamanho de curva ECDSA inferior em versões mais antigas (pré-2021.1) do Tableau Server antes de atualizar. Se você estiver executando este comando em uma versão anterior a 2021.1, você deve incluir a opção `--force-keys` com o comando. Para obter mais informações sobre como atualizar para 2021.2 com SAML configurado, consulte o artigo da Base de dados de conhecimento, [Tableau Server usando a autenticação SAML falha ao iniciar ou rejeita o logon após a atualização para o Tableau Server 2021.2](#).

`wgserver.saml.min_allowed.rsa_key_size`

Valor padrão: 2048

Essa opção foi introduzida no Tableau Server 2021.1, mas não incluiu um valor padrão. Em 2021.2, o valor padrão foi definido como 2048.

Esta opção especifica o comprimento mínimo permitido da chave RSA para o certificado usado para autenticação SAML. Se você carregar um certificado com um comprimento de chave RSA inferior a 2048, o TSM registrará um erro quando você aplicar as alterações.

Para executar a autenticação SAML com um comprimento de chave 1024 RSA (não recomendado), defina este valor como 1024.

Se você estiver atualizando para o Tableau Server 2021.2 ou posterior e seu certificado SAML usar um comprimento de chave inferior a 2048, o Tableau Server não será iniciado após a atualização. Recomendamos fazer upload de um novo certificado com 2048 (ou maior) de comprimento de chave antes de fazer o upgrade. Como alternativa, você pode executar este comando para definir uma intensidade de chave inferior em versões mais antigas (pré-2021.1) do Tableau Server antes de atualizar. Se você estiver executando este comando em uma versão anterior a 2021.1, você deve incluir a opção `--force-keys` com o comando. Para obter mais informações sobre como atualizar para 2021.2 com SAML configurado, consulte o artigo da Base de dados de conhecimento, [Tableau Server usando a autenticação SAML falha ao iniciar ou rejeita o logon após a atualização para o Tableau Server 2021.2](#).

`wgserver.saml.responseskew`

Valor padrão: `180`

Define a diferença máxima em segundos entre o horário do Tableau Server e o horário da criação da asserção (com base no horário do servidor IdP) que ainda permite que a mensagem seja processada.

`wgserver.saml.sha256`

Valor padrão: `true`

Quando definido para `true`, o Tableau Server fará o hash de assinaturas de mensagens e digirá com SHA-256 em afirmações SAML para o IdP. Defina esta opção `false` apenas se o seu IdP rejeitar afirmações contendo conteúdo hashed SHA-256.

`wgserver.session.apply_lifetime_limit`

Valor padrão: `false`

Controla se há vida útil de sessão para sessões do servidor. Defina essa opção como `true` para configurar uma vida útil de sessão de servidor.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`wgserver.session.idle_limit`

Valor padrão: 240

A quantidade em minutos de tempo ocioso até um logon no aplicativo Web atingir o tempo limite.

`wgserver.session.lifetime_limit`

Valor padrão: 1440

A duração, em minutos, de uma sessão do servidor se a sessão tiver uma vida útil definida. O padrão é 1440 minutos (24 horas). Se `wgserver.session.apply_lifetime_limit` for `false` (o padrão), isso é ignorado.

`wgserver.unrestricted_ticket`

Valor padrão: `false`

Determina se o acesso aos recursos do servidor para usuários autenticados por tíquetes confiáveis será estendido. O comportamento padrão permite que os usuários acessem somente as exibições. Definir isso como `true` permite que os usuários com tíquetes confiáveis válidos acessem os recursos do servidor (projetos, pastas de trabalho etc) como se tivessem entrado com as credenciais.

`workerX.gateway.port`

Valor padrão: 80 (443 se SSL)

A porta externa em que o Apache escuta para `workerX` (onde um "computador de trabalho" é o termo usado para os nós de servidor subsequentes no cluster). `worker0.gateway.port` é a porta externa do Tableau Server. Em um ambiente distribuído, `worker0` é o nó inicial do Tableau Server.

`workerX.vizqlserver.procs`

Valor padrão: <number>

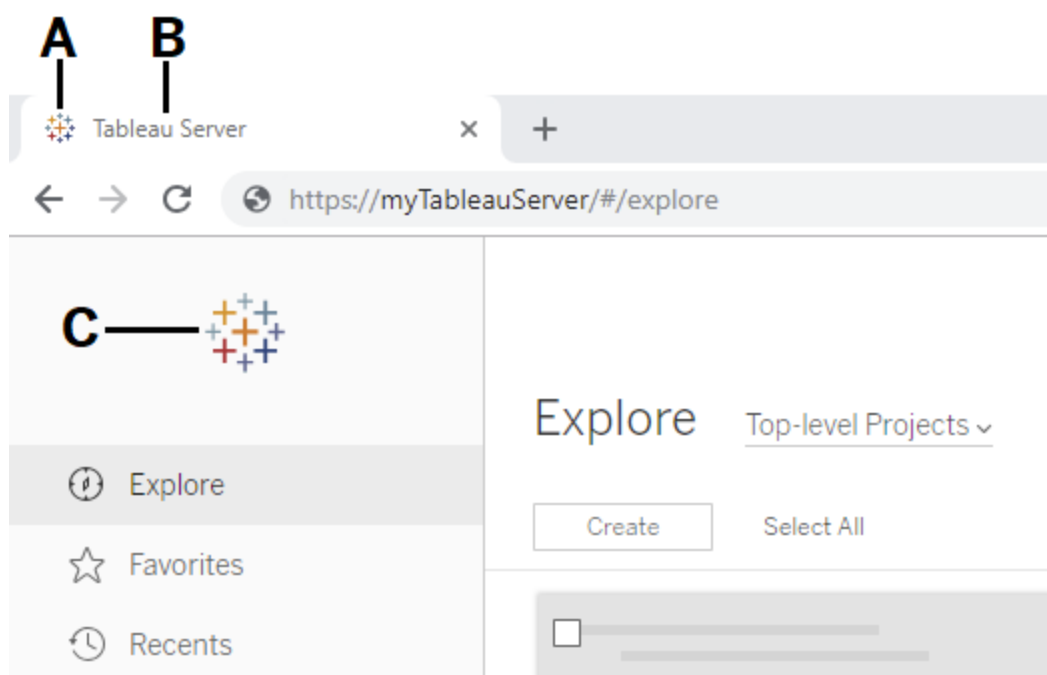
Número de servidores VizQL.

zookeeper.config.snapCount

Especifica o número de transações necessárias para fazer com que o Serviço de coordenação crie um instantâneo dos registros. Por padrão, esse valor é 100.000 transações. Se o Serviço de coordenação não estiver gravando transações suficientes para resultar em instantâneos, a limpeza automática de instantâneos com mais de cinco dias não ocorrerá e você poderá perder espaço em disco para os registros de transação. Por padrão, os registros de transação e os instantâneos são criados no diretório de dados do Tableau.

tsm customize

É possível usar o comando `tsm customize` para personalizar o visual e a sensação da experiência de navegação do cliente do Tableau Server.



Logotipo	Sinalizador de opção	Tamanho mínimo/Tamanho máximo, em pixels	Tamanho recomendado, em pixels
A - Logotipo da guia	não pode ser alte-	não pode ser alte-	não pode ser alte-

Logotipo	Sinalizador de opção	Tamanho mínimo/Tamanho máximo, em pixels	Tamanho recomendado, em pixels
Janela	rado	rado	rado
B - Nome do servidor	<code>--server-name</code>	não se aplica	não se aplica
C - Logotipo do cabeçalho	<code>--header-logo</code>	32 por 32 mín., 160 por 160 máx.	48 por 48
Não mostrado - Logotipo de logon	<code>--signin-logo</code>	3000 x 3000 máx.	
Logotipo do cabeçalho/Logotipo de logon	<code>--logo</code>	32 por 32 mín., 160 por 160 máx.	48 por 48
Não mostrado - Logotipo mostrado quando o painel de navegação é minimizado	<code>--compact-logo</code>	32 por 32 máx	32 por 32

Os arquivos de imagem usados devem estar no formato GIF, JPEG ou PNG.

As cores de fundo no cabeçalho e na página de logon não são iguais. Se você usar a mesma imagem para ambos os locais (se usar a opção `--logo`, por exemplo), o logotipo pode ter uma aparência diferente dependendo do local onde aparece na interface do servidor.

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup dos arquivos de imagem de personalização em um local seguro fora do Tableau Server. Os arquivos de imagem adicionados ao Tableau Server serão armazenados e distribuídos a outros nós pelo Serviço de Arquivos do Cliente. No entanto, os arquivos não são armazenados em um formato recuperável. Consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm customize [options] [global options]
```

Após executar o comando `customize`, você deve executar o comando a seguir para aplicar as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Opções

Observação: use aspas no caminho e no arquivo de imagem se eles incluírem espaços.

```
--compact-logo "<path-to-logo>"
```

Opcional.

Especifique um caminho para o arquivo de imagem que será exibido quando o tamanho do painel de navegação é minimizado. O tamanho máximo (e ideal) é 32 por 32 pixels.

```
--header-logo "<path-to-logo>"
```

Opcional.

Especifique um caminho para o arquivo de imagem que será exibido apenas no cabeçalho.

```
--logo "<path-to-logo>"
```

Opcional.

Caminho para um único arquivo de imagem que será exibido para o cabeçalho e a janela de logon.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--restore-defaults`

Opcional.

Redefine todas as opções de personalização para o estado de instalação padrão.

`--server-name <server_name>`

Opcional.

O nome do servidor que aparece na guia, nas dicas de ferramenta e nas mensagens do navegador.

`--signin-logo "<path-to-logo>"`

Opcional.

Especifica um caminho para o arquivo de imagem que será exibido apenas na janela de logon.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

`--password 'my password'`

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm data-access

É possível usar os comandos `tsm data-access` para configurar o cache de dados, habilitar ou desabilitar o acesso ao repositório de dados, habilitar SAML para logon único e definir as configurações dos Conectores de dados da Web (WDCs).

- caching
 - `data-access caching list`
 - `data-access caching set`
- repository
 - `repository-access disable`
 - `repository-access enable`
 - `repository-access list`

- set-saml-delegation
 - [set-saml-delegation configure](#)
 - [set-saml-delegation disable](#)
 - [set-saml-delegation enable](#)
- web-data-connectors
 - [web-data-connectors add](#)
 - [web-data-connectors allow](#)
 - [web-data-connectors delete](#)
 - [web-data-connectors list](#)

tsm data-access caching list

Exibe as configurações de cache da conexão de dados. Para saber mais sobre as configurações de cache, consulte Configurar cache de dados.

Sinopse

```
tsm data-access caching list [global options]
```

tsm data-access caching set

Define as configurações de cache da conexão de dados. Para saber mais sobre as configurações de cache, consulte Configurar cache de dados.

Sinopse

```
tsm data-access caching set [options] [global options]
```

Opções

`-r, --refresh-frequency`

Opcional.

Define a frequência de atualização dos dados em cache com uma nova consulta para a fonte de dados subjacente. É possível especificar um número para definir a

quantidade máxima de minutos em que a fonte de dados deve ser armazenada em cache. Além disso, é possível especificar **baixa** para armazenamento em cache e reutilizar dados pelo máximo de tempo possível ou **sempre** (equivalente a **0**) para atualizar dados a cada vez que a página for atualizada. Se esta opção não for especificada, o padrão é **baixa**.

tsm data-access repository-access disable

Desativa o acesso externo ao banco de dados PostgreSQL do Tableau para o usuário remoto padrão. Isso não desabilitará o acesso do host local.

Sinopse

```
tsm data-access repository-access disable [options]
[global options]
```

Opções

```
--repository-username <username>
```

Obrigatório.

O nome de usuário, **tableau** ou **readonly**, com acesso ao repositório de dados.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1.500 (25 minutos).

```
--ignore-prompt
```

Opcional.

Suprime o prompt de reinicialização e reinicializa o Tableau Server.

`tsm data-access repository-access enable`

Ativa o acesso ao banco de dados PostgreSQL do Tableau.

Por padrão, o tráfego do PostgreSQL usa a porta 8060 (TCP). Se estiver executando um firewall local, não esqueça de permitir o tráfego para essa porta. Para alterar a porta PostgreSQL, consulte [Portas que não estão mapeadas dinamicamente](#).

Sinopse

```
tsm data-access repository-access enable [options]
[global options]
```

Opções

```
--repository-password <password>
```

Obrigatório.

Define (ou altera) a senha para acessar o repositório de dados do nome de usuário especificado.

```
--repository-username <username>
```

Obrigatório.

O nome de usuário, **tableau** ou **readonly**, com acesso ao repositório de dados.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1.500 (25 minutos).

```
--ignore-prompt
```

Opcional.

Suprime o prompt de reinicialização e reinicializa o Tableau Server.

tsm data-access repository-access list

Lista os usuários que possuem acesso ao banco de dados PostgreSQL do Tableau.

Sinopse

```
tsm data-access repository-access list [global options]
```

tsm data-access set-saml-delegation configure

Define o logon único para o SAML SAP HANA de forma que o Tableau Server funcione como um Provedor de identidade (IdP) que fornece logon único para usuários que fazem conexões de dados SAP HANA.

Sinopse

```
tsm data-access set-saml-delegation configure [options]
[global options]
```

Opções

`-kf, --cert-key <cert-key>`

Opcional.

O arquivo da chave de certificado SAML.

`-cf, --cert-file <file-path>`

Opcional.

A localização do arquivo de certificado SAML.

`-uf, --username-format <username-format>`

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Formato do nome de usuário. Chaves de formato válidas são: 'username', 'domain_and_username' e 'email'.

`-uc, --username-case <username-case>`

Opcional.

Nome de usuário em maiúscula ou minúscula. Chaves de maiúscula/minúscula válidas são: 'lower', 'upper' e 'preserve'.

tsm data-access set-saml-delegation disable

Desabilitar logon único do SAML para SAP HANA.

Sinopse

```
tsm data-access set-saml-delegation disable [global options]
```

tsm data-access set-saml-delegation enable

Habilitar logon único do SAML para SAP HANA.

Sinopse

```
tsm data-access set-saml-delegation enable [global options]
```

tsm data-access web-data-connectors add

Adicionar um conector de dados da Web (WDC) à lista segura de WDC.

Sinopse

```
tsm data-access web-data-connectors add [options]  
[global options]
```

Opções

`-n, --name <name>`

Obrigatório.

O nome do WDC que será exibido na lista de fontes de dados do Tableau Server. Este nome deve ser colocado entre aspas simples (') ou aspas duplas ("). Use aspas duplas (") se o nome incluir um espaço.

`-sec, --secondary <secondary-URL-1>, <secondary-URL-2>`

Opcional.

Uma lista de URLs delimitada por vírgula que indica de quais domínios o conector pode fazer solicitações ou receber dados, por exemplo, bibliotecas do JavaScript externas, REST APIs ou arquivos locais. Não inclua as URLs entre aspas. Para adicionar um domínio inteiro a esta lista de segurança secundária, você pode usar uma expressão curinga `.*` no final da URL, como mostrado no exemplo a seguir:

```
https://www.example.com/.*
```

Observe que no Windows, você pode incluir parênteses (`.*`) ao redor do curinga, mas não é necessário. No Linux, os parênteses causarão um erro. Use `.*` como curinga.

Observe que, se você não especificar uma lista de segurança secundária, cada solicitação é permitida. Para aumentar a segurança, você deve adicionar explicitamente os domínios que o WDC precisa para acessar uma lista de segurança secundária.

`--url <URL>`

Obrigatório.

A URL para o WDC (formatada como `<scheme>://<host>:<port>/<path>`, por exemplo `https://www.tableau.com:443/example/`). Para muitos WDCs, o valor `<port>` é 443, que é a porta padrão usada para HTTPS, mas é possível verificar o valor para o seu conector ao analisar os detalhes da fonte de dados no Tableau Ser-

ver ou no Tableau Online. Observe que você não pode usar um curinga(.*) como parte da URL para o WDC.

tsm data-access web-data-connectors allow

Habilita ou desabilita as atualizações de WDC. Além disso, habilita ou desabilita o uso de WDCs no Tableau Server.

Sinopse

```
tsm data-access web-data-connectors allow [options]
[global options]
```

Opções

Use uma ou ambas as opções. Pelo menos um de `--refreshes` ou `--type` é necessário.

`-r, --refreshes <refreshes-allowed>`

Opcional se `--type` for especificado.

Defina `false` para proibir atualizações WDC ou `true` para permitir atualizações WDC.

`-t, --type <WDC-allowed>`

Opcional se `--refreshes` especificado.

Defina como `none` para proibir o uso de WDCs no Tableau Server (e omitir os WDCs de backups) ou `all` para permitir o uso de WDCs.

tsm data-access web-data-connectors delete

Exclui um WDC especificado ou todos os WDCs da lista autorizada do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm data-access web-data-connectors delete [options]
[global options]
```

Opções

`--all`

Opcional.

Esta opção excluirá todos os WDCs.

`--url <URL>`

Opcional.

A URL a ser excluída do WDC.

tsm data-access web-data-connectors list

Lista todos os WDCs atualmente na lista autorizada.

Sinopse

```
tsm data-access web-data-connectors list [options]
[global options]
```

Opções

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

```
-s, --server https://<hostname>:8850
```

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

```
--trust-admin-controller-cert
```

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

```
-u, --username <usuário>
```

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm email

Use o comando `tsm email` para exibir e testar a configuração SMTP.

Para obter mais informações sobre a configuração do SMTP, consulte [Configurar o SMTP](#).

tsm email test-smtp-connection

Execute este comando para testar a conexão SMTP. Ao ser executado, o TSM tentará estabelecer uma conexão com o servidor SMTP configurado para o Tableau Server. O TSM

também retornará um status de conexão e os detalhes da configuração do SMTP.

Em alguns casos, o comando retornará um status falso-positivo. Por exemplo, se o servidor Postfix SMTP estiver definido para exigir TLS, mas o Tableau Server não estiver configurado para TLS, a conexão será estabelecida e o TSM relatará uma conexão bem-sucedida. No entanto, nesse cenário, na verdade, o Postfix rejeita a mensagem de e-mail após a conexão do TSM.

Sinopse

```
tsm email test-smtp-connection [global options]
```

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm initialize

É possível usar o comando `tsm initialize` para inicializar o Tableau Server.

Observação: é obrigatória a aplicação ou o descarte das alterações pendentes antes de executar o `tsm initialize` ou a inicialização falhará. Aplique as alterações pendentes por meio do comando `tsm pending-changes apply`. Descarte quaisquer alterações pendentes que não queira aplicar por meio do `tsm pending-changes discard`.

Sinopse

```
tsm initialize [options] [global options]
```

Opções

`-r, --start-server`

Opcional. Deixa o servidor em execução após a conclusão da inicialização.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM.
Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm jobs

É possível usar os comandos `tsm jobs` para listar, se reconectar a e cancelar trabalhos.

- `cancel`
- `list`
- `reconnect`

tsm jobs cancel

Cancela um trabalho no servidor. Qualquer trabalho pode ser cancelado antes de começar a ser executado (quando enfileirado). Apenas determinados trabalhos podem ser cancelados enquanto já estão em execução: Limpeza, Descomissionamento de Armazenamento de Arquivo, Gerar Backup, Reiniciar Servidor, Iniciar Servidor. Para obter mais informações sobre cancelar trabalhos, consulte [Cancelar trabalhos do TSM](#).

Sinopse

```
tsm jobs cancel --id <jobID> [global options]
```

Opções

`-i, --id <jobID>`

Obrigatório.

Id do trabalho a ser cancelado.

tsm jobs list

Lista trabalhos assíncronos no servidor.

Sinopse

```
tsm jobs list [--status <status>] [global options]
```

Opções

```
-t, --status <status>
```

Opcional.

Filtra trabalhos que correspondem ao status fornecido.

tsm jobs reconnect

Reconecta a um trabalho assíncrono para exibir seu progresso. Se nenhuma Id de trabalho for especificada, ele se reconecta ao trabalho mais recente.

Sinopse

```
tsm jobs reconnect[--id <jobID>] [global options]
```

Opções

```
-i, --id <jobID>
```

Opcional.

Especifica a id do trabalho que deve ser reconectado.

Opções globais

```
-h, --help
```

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm licenses

É possível usar os comandos `tsm licenses` para gerenciar tarefas da licença do servidor, como ativar ou desativar uma chave do produto do Tableau Server on-line ou off-line e obter arquivos relacionados para ativação ou desativação off-line.

- `tsm licenses activate`
- `tsm licenses atr-configuration get`
- `tsm licenses atr-configuration set`
- `tsm licenses deactivate`
- `tsm licenses get-offline-activation-file`
- `tsm licenses get-offline-deactivation-file`
- `tsm licenses list`
- `tsm licenses refresh`

tsm licenses activate

Ativa uma chave do produto do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm licenses activate --license-key <product-key>  
[global options]
```

Opções

```
-f, --license-file <file.tlf>
```

Obrigatório ao fazer ativação off-line.

Especifica o arquivo de licença (<file>.tlf) usado para a ativação off-line.

```
-k, --license-key <product-key>
```

Obrigatório ao ativar uma chave do produto válida.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especifica a chave do produto a ser usada para a ativação on-line.

`-t, --trial`

Obrigatório ao ativar uma licença de avaliação.

Ativa uma licença de avaliação gratuita.

tsm licenses atr-configuration get

Exibir a duração da ATR (Server) de autenticação a execução. A duração da ATR é o tempo que o Tableau Server está autorizado a executar antes que a licença seja renovada.

Sinopse

```
tsm licenses atr-configuration get --duration [global options]
```

Opções

`--duration`

Exibe a ATR (autenticação para execução atual) em segundos. Por exemplo, 432000 (5 dias).

tsm licenses atr-configuration set

Define a duração da ATR (Server) de autenticação a execução. A duração da ATR é o tempo que o Tableau Server está autorizado a executar antes que a licença seja renovada.

Sinopse

```
tsm licenses atr-configuration set --duration <duration_in_seconds> [global options]
```

Opções

`--duration <duration_in_seconds>`

Define a duração da autorização para execução (ATR) (em segundos). Por exemplo,

432000 (5 dias).

tsm licenses deactivate

Desativa uma chave do produto do Tableau Server, on-line ou off-line.

Sinopse

```
tsm licenses deactivate --license-key <product-key>  
[global options]
```

Opções

-f, --license-file <return_file.tlr>

Obrigatório ao fazer a desativação off-line.

Especifica o arquivo de licença (<file>.tlf) usado para a desativação off-line.

-k, --license-key <product-key>

Obrigatório ao desativar uma chave do produto.

Especifica a chave do produto a ser usada para a desativação on-line.

tsm licenses get-offline-activation-file

Gera um arquivo de ativação off-line para usar em uma ativação off-line do Tableau Server. Para saber mais, consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#).

Sinopse

```
tsm licenses get-offline-activation-file --license-key <pro-  
duct-key> --output-dir <path> [global options]
```

Opções

-k, --license-key <product-key>

Obrigatório.

Especifica a chave do produto a ser usada para a ativação off-line.

`-o, --output-dir <path>`

Obrigatório.

A localização em que o arquivo de ativação off-line deve ser salvo. Este local deve existir.

tsm licenses get-offline-deactivation-file

Gera um arquivo de desativação off-line para usar em uma desativação off-line do Tableau Server. Para saber mais, consulte [Desativar o Tableau Server offline](#).

Sinopse

```
tsm licenses get-offline-deactivation-file --license-key <product-key> --output-dir <path> [global options]
```

Opções

`-k, --license-key <product-key>`

Obrigatório.

Especifica a chave do produto a ser usada para a desativação off-line.

`-o, --output-dir <path>`

Obrigatório.

A localização existente em que o arquivo de desativação off-line deve ser salvo.

tsm licenses list

Lista licenças ativadas na implantação do Tableau Server.

Por exemplo, um servidor com cinco licenças Creator (Criador), cinco licenças Explorer (Explorador), 100 licenças Viewer (Visualizador) e um Complemento de gerenciamento de dados forneceria uma saída de comando semelhante a seguinte:

```

C:\Windows\system32>tsm licenses list
Number of product keys: 4
The following license keys will expire soon. Access renewal resources including information on how to renew your software or change your billing preferences here https://www.tableau.com/support/renew
TS9D-06E2-8EF6-89EA-30EE  TSPR-3861-68B8-9E5A-C79D  TS4D-176C-EB40-3410-5E45  TSQJ-09B8-5CF8-F066-2D4F
KEY      TYPE      CREATOR    EXPLORER    VIEWER      DATA MANAGEMENT ADD-ON  GUEST ACCESS LIC EXP  MAINT EXP  UPDATABLE  LBLM      SERVER MANAGEMENT ADD-ON
TS9D-06E2-8EF6-89EA-30EE  Term      0           0           100         false          11/30/20             N/A        false      false     false
TSPR-3861-68B8-9E5A-C79D  Term      0           0           0           true           11/30/20             N/A        false      false     false
TS4D-176C-EB40-3410-5E45  Term      0           5           0           false          11/30/20             N/A        false      false     false
TSQJ-09B8-5CF8-F066-2D4F  Term      5           0           0           false          11/30/20             N/A        false      false     false
    
```

Os seguintes campos retornam:

- **CHAVE:** uma cadeia de 16 caracteres globalmente exclusiva que identifica a licença.
- **TIPO:** descreve o tipo de licença
 - Prazo: as licenças com prazo mapeiam para um cronograma de assinatura e devem ser renovadas. A data de validade está listada no campo LIC EXP.
 - Perpétua: as licenças perpétuas são compradas uma vez e não precisam ser renovadas, mas devem ser atualizadas para atualizar o MAINT EXP ou a data de expiração da manutenção.
 - Principais: as licenças principais são licenças que mapeiam a quantidade de núcleos nos computadores que executam serviços específicos do Tableau Server. O licenciamento principal permite o acesso de um usuário convidado a exibições no servidor ou incorporadas a outros servidores da Web. As licenças principais também permitem usuários ilimitados Explorer (Explorador) e Viewer (Visualizador).
- **CREATOR:** a quantidade de licenças Creator (Criador) emitidas para a implantação do Tableau Server.
- **EXPLORER:** a quantidade de licenças Explorer (Explorador) emitidas para a implantação do Tableau Server.
- **VIEWER:** a quantidade de licenças Viewer (Visualizador) emitidas para a implantação do Tableau Server.
- **COMPLEMENTO DE GERENCIAMENTO DE DADOS:** o Tableau Server é licenciado para o Complemento de gerenciamento de dados (True/False). Consulte Sobre o Data Management Add-On.
- **ACESSO DE CONVIDADO:** o Tableau Server é licenciado para um usuário convidado. Consulte Usuário Convidado. A capacidade de aproveitar um usuário convidado requer licenciamento principal. Veja o campo TYPE.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **LIC EXP:** a data de expiração da licença e que o Tableau Server deixará de funcionar. As licenças com prazo expiram. Veja o campo TYPE. Visite o [Portal do Cliente](#) do Tableau para atualizar as licenças.
- **MAINT EXP:** aplica-se apenas a licenças perpétuas antigas (TYPE = Perpétua). Para licenças com prazo, este campo exibirá N/A. MAINT EXP exibe a data em que expira o contrato de manutenção da implantação Tableau Server. Para atualizar a chave de manutenção da licença, consulte Atualizar data de expiração da chave do produto. Visite o [Portal do Cliente](#) do Tableau para ver o histórico de compras de manutenção e comprar uma manutenção adicional.
- **UPDATABLE:** especifica se a licença é uma licença de assinatura updatable (True/False).
- **LBLM:** especifica se o gerenciamento de licenças baseado em login (LBLM) está ativado para a implantação do Tableau Server (True/False). Quando habilitado, o LBLM permite que os usuários façam login no Tableau Server para licenciar sua instância de Tableau Desktop ou Prep, em vez de inserir uma chave de produto. Para obter mais informações sobre LBLM, consulte Gerenciamento de licenças baseadas em logon.
- **COMPLEMENTO DE GERENCIAMENTO DE SERVIDOR:** o Tableau Server é licenciado para o complemento de gerenciamento de servidor (True/False). Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento de servidor, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Sinopse

```
tsm licenses list [global options]
```

tsm licenses refresh

Atualiza a data de vencimento da manutenção de todas as chaves de produto no Tableau Server.

Sinopse

```
tsm licenses refresh [global options]
```

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm login

Use o comando `tsm login` para conectar o Tableau Services Manager de um nó remoto.

Se a conta que está conectado for um membro do grupo TSM autorizado, não será necessário fornecer credenciais para executar comandos ao executar o CLI do tsm localmente.

Para obter mais informações, consulte Autenticação com a CLI tsm.

Sinopse

```
tsm login [global options]
```

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm logout

É possível usar o comando `tsm logout` para sair do Tableau Services Manager (TSM).

Sinopse

```
tsm logout [global options]
```

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm maintenance

Use os comandos `tsm maintenance` para gerenciar tarefas de manutenção do servidor, como criar backups regulares ou restaurar o Tableau Server de um backup criado anteriormente.

- `tsm maintenance backup`
- `tsm maintenance cleanup`
- `tsm maintenance metadata-services`
 - `tsm maintenance metadata-services disable`
 - `tsm maintenance metadata-services enable`
 - `tsm maintenance metadata-services get-status`
- `tsm maintenance reindex-search`
- `tsm maintenance reset-searchserver`
- `tsm maintenance restore`
- `tsm maintenance send-logs`
- `tsm maintenance snapshot-backup`
 - `tsm maintenance snapshot-backup complete`
 - `tsm maintenance snapshot-backup prepare`
 - `tsm maintenance snapshot-backup restore`
- `tsm maintenance validate-resources`
- `tsm maintenance ziplogs`

tsm maintenance backup

Cria um backup dos dados gerenciados pelo Tableau Server. Entre esses dados está o banco de dados PostgreSQL do Tableau (o repositório) que contém metadados da pasta de trabalho e do usuário de dados, além de dados de extração (.tde ou .hyper). Estes dados não incluem os dados de configuração. Consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server.

Observação: não use esse comando nas instalações do Tableau Server com Armazenamento de arquivos externo. Consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Otimização com configurações de topologia:

- Colocalizar o Armazenamento de arquivos no mesmo nó que o Controlador de administração pode reduzir o tempo necessário para fazer backup do Tableau Server, reduzindo ou eliminando a necessidade de transferir dados entre nós durante o processo de backup. Isso é especialmente verdade se sua organização usa muitos extratos.
- A colocalização do repositório (pgsql) com o nó Controlador de administração também pode ajudar a reduzir o tempo de backup, mas a economia de tempo é menos significativa do que a do Armazenamento de arquivos.

O Controlador de administração geralmente está no nó inicial, a menos que você tenha tido uma falha no nó inicial e movido o controlador para outro nó.

O arquivo de backup é reunido em um local temporário no diretório de dados e, em seguida, gravado no diretório definido na variável `basefilepath.backupstore` do TSM:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/<filename>.tsbak
```

Para obter mais informações sobre os arquivos de backup e como alterar o local, consulte [tsm File Paths](#). **Observação:** mesmo ao alterar o local do backup, o processo de backup usa um local temporário no diretório de dados para reunir o arquivo de backup.

Sinopse

```
tsm maintenance backup --file <backup_file> [options]
[global options]
```

Opções

`-f, --file <backup_file>`

Obrigatório.

Para obter mais informações sobre como fazer backup dos dados do repositório, consulte [Fazer backup dos dados do Tableau Server](#).

`-d, --append-date`

Opcional.

Anexa a data atual ao fim do nome do arquivo de backup.

Observação: backups criados usando uma agenda incluem automaticamente uma data/hora no início do nome do arquivo de backup. Se você também usa a opção `-d`, seu nome de arquivo incluirá a data duas vezes. Para obter mais informações sobre o agendamento de backups, consulte [Agendamento e gerenciamento de backups](#).

`-i, --description <string>`

Opcional.

Inclui a descrição detalhada do arquivo de backup.

`--ignore-prompt`

Opcional. Adicionado na versão 2020.2.

Faça backup sem perguntar, mesmo se o Armazenamento de arquivos não estiver no mesmo nó que o Controlador de administração (geralmente, o nó inicial). Use este prompt se estiver automatizando backups (por exemplo, com scripts).

`-k, --skip-verification`

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Não verifica a integridade do backup de banco de dados.

`--multithreaded`

Opcional. Adicionado na versão 2021.1

Por padrão, um único segmento é usado ao criar um backup do Tableau Server. Quando essa opção é especificada, um backup é criado usando vários segmentos. Dois segmentos são usados por padrão, quando essa opção é especificada. Você pode alterar o número de segmentos usados definindo a chave de configuração `backup.zstd.thread_count`.

`--override-disk-space-check`

Opcional.

Tentará criar um backup mesmo se houver um aviso de pouco espaço no disco.

`-po, --pg-only`

Opcional.

Gera somente o backup de repositório.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Número de segundos para esperar o comando terminar. O valor padrão é 86.400 (1.440 minutos).

`-sd, --schedule-days <day[,day]>`

Opcional. Adicionado na versão 2020.4.

Dias para executar a agenda. Use 1-7 para agendamento semanal (1 para segunda-feira, 7 para domingo), 1-31 para horários mensais (se um mês não incluir o dia especificado, o último dia do mês é utilizado). Separe vários valores por vírgulas.

`-si, --schedule-id <ID>`

Opcional. Adicionado na versão 2020.4.

Especifique a ID de um cronograma existente que deseja atualizar.

`--skip-compression`

Opcional.

Crie um backup sem usar a compactação. Isso resulta em um arquivo de backup maior, mas pode reduzir a quantidade de tempo que leva para concluir o backup. Caso use em uma instalação em vários nós, recomendamos fortemente que tenha uma instância Armazenamento de arquivos configurada no nó inicial.

`-sn, --schedule-name <name>`

Opcional. Adicionado na versão 2020.4.

Especifique o nome de uma agenda que você está criando ou atualizando.

`-sr, --schedule-recurrence <frequency>`

Opcional. Adicionado na versão 2020.4.

Frequência de recorrência de agenda. As opções válidas são "diárias", "semanais" ou "mensais".

`-st, --schedule-time <HH:MM>`

Opcional. Adicionado na versão 2020.4.

O horário em que a agenda deve ser executada, em formato de 24 horas: HH:MM.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exemplos

Este exemplo cria um backup chamado `ts_backup-<yyyy-mm-dd>.tsbak` no diretório `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/`:

```
tsm maintenance backup -f ts_backup -d
```

Este exemplo cria uma agenda de backup semanal recorrente chamada "weekly-saturday-backup" que é executado todos os sábados ao meio-dia e cria um backup chamado

`<yyyy.mm.dd.hh.mm>-ts_saturday_backup.tsbak`:

```
tsm maintenance backup -f ts_saturday_backup -sr weekly -st  
12:00 -sd 6 -sn weekly-saturday-backup
```

Para obter mais detalhes sobre como gerenciar backups programados, consulte [Agendamento e gerenciamento de backups](#).

tsm maintenance cleanup

Por padrão, exclui arquivos de registro com mais de um dia e arquivos temporários. As opções de comando podem modificar quais arquivos são excluídos e a extensão da retenção.

O Impacto desse comando depende de o Tableau Server estar em execução. Se o servidor estiver executando a maioria dos arquivos antigos e as entradas de tabela `http_requests` puderem ser excluídas, mas os arquivos em uso (bloqueados pelo sistema operacional) não puderem, então os arquivos temporários e arquivos de registro ativos não serão removidos. Para remover os arquivos temporários e arquivos de registro atuais, você deve interromper o servidor antes de executar esse comando.

Se estiver executando o Tableau Server em uma implantação distribuída, execute esse comando no nó com o processo do Controlador de administração em execução (também chamado *Controlador do TSM*). Por padrão, o controlador encontra-se no nó inicial do cluster.

Observação: esse comando foi adicionado na versão 10.5.1 do Tableau Server e algumas opções foram adicionadas na versão de 2018.1.

Sinopse

```
tsm maintenance cleanup [options] [global options]
```

Opções

`-a, --all`

Opcional.

Executar todas as operações de limpeza com valores de retenção padrão. Equivalente a executar o comando `cleanup` com as seguintes opções: `-l -t -r -q -ic`.

`--http-requests-table-retention <nº de dias>`

Opcional.

Padrão: 7 dias

Especifique o número de dias das entradas da tabela `http_requests` que devem ser mantidos. Use esta opção com a opção `-q` para excluir entradas mais antigas do que o número especificado de dias. Essa opção especifica o tempo de retenção de entrada da tabela, mas não aciona a exclusão real de entradas da tabela. A opção `-q` aciona a exclusão de entradas.

`-ic, --sheet-image-cache`

Opcional. Adicionado na versão 2019.4.

Limpar o cache de imagens. Esse cache pode conter imagens de visualizações offline, instantâneos das mensagens de e-mail de assinatura e PDFs de assinatura,

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

bem como qualquer imagem solicitada no endpoint da API Rest de publicação (consulte [rest_api_ref.htm](#) para mais informações).

`-l, --log-files`

Opcional.

Exclua arquivos de log mais antigos que o `retention-period`. Arquivos nos sub-diretórios em `data/tabsvc/logs` serão excluídos.

`--log-files-retention <# of days>`

Opcional.

Padrão: 1 (24 horas)

Exclui registros mais antigos do que este número de dias. Este comando não se aplica aos arquivos temporários.

`-q, --http-requests-table`

Opcional.

Excluir entradas de tabela `http_requests` antigas. O Tableau Server deve ser executado para que as entradas da tabela sejam excluídas. Essa opção é ignorada se o Tableau Server for interrompido. Essa opção pode ser usada sozinha para especificar a exclusão de entradas mais antigas do que o período de retenção padrão (7 dias) ou junto com `--http-requests-table-retention` para especificar um período de retenção não padrão.

Observação: excluir as entradas de tabela `http_requests` remove permanentemente os dados disponíveis para exibições administrativas personalizadas. Certifique-se de que a remoção desses dados não afetará as exibições personalizadas que você precise.

`-r, --redis-cache`

Opcional.

Limpar o cache Redis.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

```
-t, --temp-files
```

Opcional.

Exclui todos os arquivos e subdiretórios dentro dos seguintes diretórios:

- /var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/temp: apenas diretórios que armazenam arquivos de sessões expiradas (fora de execução) são excluídos.
- /var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/httpd/temp
- /var/opt/tableau/tableau_server/temp

Exemplos

Este exemplo limpa todos os arquivos de registro mais antigos do que 2 dias atrás:

```
tsm maintenance cleanup -l --log-files-retention 2
```

tsm maintenance metadata-services disable

Observação: comando adicionado na versão 2019.3.

Use o comando `tsm maintenance metadata-services disable` para habilitar a API de metadados do Tableau para o seu servidor.

Desabilitar a API de metadados interrompe a inserção e a indexação contínuas de informações sobre o conteúdo no Tableau Server, exclui o índice de informações sobre o con-

teúdo publicado no Tableau Server e ativos associados a esse conteúdo e desabilita a capacidade de consultar a API de metadados e acessar o Tableau Catalog.

A execução desse comando interrompe e inicia alguns serviços usados pelo Tableau Server, que faz com que determinadas funcionalidades, como o Recomendações, fiquem temporariamente indisponíveis para os usuários.

Sinopse

```
tsm maintenance metadata-services disable
```

Opção

--ignore-prompt

Opcional.

Ignore o prompt de confirmação ao desabilitar a API de metadados.

tsm maintenance metadata-services enable

Observação: comando adicionado na versão 2019.3.

Use o comando `tsm maintenance metadata-services enable` para habilitar a API de metadados do Tableau para o Tableau Server.

Se o Tableau Server estiver licenciado com o Data Management Add-on, a ativação da API de metadados habilitará o Tableau Catalog.

Ao habilitar a API de metadados, as informações sobre o conteúdo no Tableau Server são aceitas e, em seguida, indexadas para o Armazenamento de API de metadados. A API de metadados pode ser usada para consultar esquema, linhagem e metadados gerenciados pelo usuário sobre o conteúdo publicado no Tableau Server. Após habilitar a API de metadados, os metadados são continuamente inseridos e indexados até que a API de metadados seja desabilitada.

Ao executar este comando, lembre-se do seguinte:

- Este comando interrompe e inicia alguns serviços usados pelo Tableau Server, que faz com que determinadas funcionalidades, como o Recomendações, fiquem temporariamente indisponíveis para os usuários.
- Um novo índice de metadados é criado e substitui o índice anterior sempre que esse comando é usado.

Para obter mais informações sobre o Tableau Catalog, consulte [Sobre o Tableau Catalog](#).

Sinopse

```
tsm maintenance metadata-services enable
```

Opção

```
--ignore-prompt
```

Opcional.

Ignore o prompt de confirmação ao habilitar a API de metadados.

tsm maintenance metadata-services get-status

Observação: comando adicionado na versão 2019.3.

Use o comando `tsm maintenance metadata-services get-status` para obter informações de status sobre os Serviços de Metadados.

Status nos Serviços de Metadados indica se o Repositório de API de Metadados foi inicializado ou se a API de Metadados do Tableau está em execução ou não.

Sinopse

```
tsm maintenance metadata-services get-status
```

tsm maintenance reindex-search

Use o comando `tsm maintenance reindex-search` para recriar o índice de pesquisa.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Sinopse

```
tsm maintenance reindex-search [options] [global options]
```

Opção

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance reset-searchserver

Redefine o servidor de pesquisa para um estado limpo, excluindo informações de pesquisa e recriando o índice de pesquisa.

Sinopse

```
tsm maintenance reset-searchserver [options] [global options]
```

Opção

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance restore

Restaura o Tableau Server usando o arquivo de backup indicado. A restauração de um arquivo de backup não restaura os dados de configuração. Consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server.

Só é possível restaurar a partir de um backup que tenha o mesmo tipo de armazenamento de identidades que o servidor que está rodando. Por exemplo, um backup de um servidor que usa autenticação local pode ser restaurado para um Tableau Server inicializado por

autenticação local, mas um backup de um servidor que usa autenticação por Diretório ativo não pode ser restaurado para um servidor inicializado por autenticação local.

Sinopse

```
tsm maintenance restore --file <file_name> [--restart-server]
[global options]
```

Opções

`-f, --file <file_name>`

Obrigatório.

Especifica o arquivo de backup do qual deve ser restaurado.

O comando `restore` exige um arquivo de backup no diretório definido na variável `basefilepath.backuprestore` do TSM. Como padrão:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/
```

Para obter mais informações sobre os caminhos do arquivo e como alterá-los, consulte `tsm File Paths`.

`-ak, --asset-key-file <file_name>`

Opcional.

Especifique esta opção somente se estiver restaurando dos ativos criados pelo `tabadmin` no Tableau Server (versões 2018.1 e anteriores).

O nome do arquivo da chave de recurso a ser restaurado. O arquivo da chave de recurso é criado pelo comando `tabadmin assetkeys`. O arquivo deve estar no local predefinido de backup/restauração do servidor.

`-k, --skip-identity-store-verification`

Opcional. Especifique esta opção somente se estiver restaurando de um arquivo de

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

backup criado pelo tabadmin no Tableau Server (versões 2018.1 e anteriores).

Não use essa chave na tentativa de alterar o tipo de repositório de identidades do Tableau Server que criou arquivo de backup original. Para mudar o repositório de identidades, consulte [Alterar o Repositório de identidades](#).

`-po, --pg-only`

Opcional.

Restaure somente o repositório.

`-r, --restart-server`

Opcional.

Reinicia o servidor após a restauração.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance send-logs

Faz o upload do arquivo especificado no Tableau e o associa a um caso de suporte. Para fazer upload de arquivos com sucesso para o Tableau, o Servidor Tableau deve se comunicar com o servidor de send-logs no <https://report-issue.tableau.com>.

Sinopse

```
tsm maintenance send-logs --case <case_number> --email <contact_email> --file <path/to/file> [global options]
```

Opções

`-c, --case <case_number>`

Obrigatório.

Número do caso de suporte.

`-e, --email <contact_email>`

Obrigatório.

E-mail de contato.

`-f, --file <path/to/file>`

Obrigatório.

Especifica a localização e o nome do arquivo de registro arquivado para envio.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance snapshot-backup complete

Nota: O comando é adicionado na versão 2020.1 e só disponível quando o Tableau Server estiver configurado para Armazenamento de arquivos externo.

Conclua o processo de backup de instantâneos no Tableau Server. Execute isso depois de ter feito um backup de instantâneo do armazenamento externo.

Os comandos *tsm maintenance snapshot-backup prepare* e *tsm maintenance snapshot-backup complete* são usados para criar um backup de dados do Tableau Server para instalações do Tableau Server configuradas com Armazenamento de arquivos externo. Para obter mais informações, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Sinopse

```
tsm maintenance snapshot-backup complete [options]
[global options]
```

Opções

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance snapshot-backup prepare

Nota: O comando é adicionado na versão 2020.1 e só disponível quando o Tableau Server estiver configurado para Armazenamento de arquivos externo.

Preparar para backup de instantâneos. Após concluir a etapa de preparação, você pode fazer um backup de instantâneos do armazenamento da rede.

Os comandos *tsm maintenance snapshot-backup prepare* e *tsm maintenance snapshot-backup complete* são usados para criar um backup de dados do Tableau Server para instalações do Tableau Server configuradas com Armazenamento de arquivos externo. Para obter mais informações, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo

Sinopse

```
tsm maintenance snapshot-backup prepare [options]
[global options]
```

Opções

```
--include-pg-backup
```

Opcional.

Um backup do Repositório é feito e copiado para o compartilhamento de rede. Isso só é aplicável às implantações em que tanto o **Repositório externo quanto o Armazenamento de arquivos externos** estão configurados. Para obter mais informações, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance snapshot-backup restore

Nota: O comando é adicionado na versão 2020.1 e só disponível quando o Tableau Server estiver configurado para Armazenamento de arquivos externo.

Restaura o backup do repositório do instantâneo de armazenamento para o Tableau Server.

Para obter mais informações, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Sinopse

```
tsm maintenance snapshot-backup restore [options]  
[global options]
```

Opções

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance validate-resources

Valida as pastas de trabalho e fontes de dados para um site. Use esse comando antes da migração de um site, para detectar problemas com os recursos do site, como pastas de trabalho e fontes de dados, que causarão falha na importação do site. Alguns problemas de recursos podem ser corrigidos republicando nas fontes locais. Outros problemas podem exigir assistência do Suporte do Tableau.

Sinopse

```
tsm maintenance validate-resources --site-id <site ID>  
[global options]
```

Opções

```
-id,--site-id <site ID>
```

Obrigatório.

ID do site cujos recursos você está validando.

```
-r,--repair
```

Opcional.

Tente reparar os recursos inválidos. Os que não podem ser reparados são anotados na saída.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído.

tsm maintenance ziplogs

Usa o comando `ziplogs` para criar um armazenamento dos arquivos de log do Tableau Server.

Observação: se não puder executar o comando `ziplogs` com sucesso, é possível compactar os logs do Tableau Server manualmente. Para obter mais informações, consulte Solucionar problemas do Tableau Server no Linux.

Sinopse

```
tsm maintenance ziplogs [options] [global options]
```

Opções

`-a, --all`

Opcional.

Inclui todos os arquivos, exceto os dados de PostgreSQL.

`-d, --with-postgresql-data`

Opcional.

Inclui a pasta de dados do PostgreSQL se o Tableau Server for interrompido, ou os arquivos de despejo do PostgreSQL, se o Tableau Server estiver sendo executado.

`--enddate <mm/dd/yyyy H:mm>`

Opcional. Adicionado na versão 2019.3. Opção de tempo (H:mm) adicionado na versão 2021.4.0.

A data mais recente dos arquivos de registro a serem incluídos. Essa opção deve ser usada com `--startdate` e não pode ser usada com `--minimumdate`. Se essa

opção não for especificada, até dois dias de registros serão incluídos, a partir de 00:00 GMT.

`-f, --file <name>`

Opcional.

Define um nome para o arquivo de armazenamento zipado. Se nenhum nome for fornecido, o armazenamento é criado como `logs.zip`. O arquivo está gravado no diretório definido na variável `basefilepath.log_archive` do TSM . Como padrão:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/log-archives/
```

Para obter mais informações sobre os caminhos do arquivo e como alterá-los, consulte `tsm File Paths`.

`-i, --description <string>`

Opcional.

Inclui a descrição detalhada do arquivo de armazenamento.

`-l, --with-latest-dump`

Opcional.

Quando qualquer serviço falhar, o Tableau Server gerará um arquivo de despejo. Defina essa opção para incluir o arquivo de dump de falha de serviço mais recente. Se você não definir essa opção, então, nenhum arquivo de despejo será incluído no ziplog resultante.

`-m, --minimumdate <mm/dd/yyyy>`

Opcional.

A data mais recente dos arquivos de log a serem incluídos. Se não for especificado, no máximo dois dias de arquivo de log são incluídos. O formato da data deve ser

"mm/dd/yyyy". Essa opção não pode ser usada com `--startdate` e `--enddate` ou `--all`.

`--nodes`

Opcional. Adicionado na versão 2020.3.

Especifique os nós para os quais criar um backup. Se não especificados, os backups são criados para todos os nós e salvos no nó inicial. Nós separados por vírgula. Por exemplo, para coletar logs para os nós 2 e 4:

```
tsm maintenance ziplogs --nodes node2,node4
```

`-o, --overwrite`

Opcional.

Para a substituição de um arquivo ziplog existente. Se já existir um arquivo com o mesmo nome e essa opção não for usada, ocorrerá uma falha no comando `ziplogs`.

Por padrão, o arquivo é gravado em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/log-archives/
```

Para obter mais informações sobre os caminhos do arquivo e como alterá-los, consulte `tsm File Paths`.

`--request-timeout <seconds>`

Opcional.

Número de segundos para esperar o comando terminar. O valor padrão é 7.200 (120 minutos).

`--startdate <mm/dd/yyyy H:mm>`

Opcional. Adicionado na versão 2019.3. Opção de tempo (H:mm) adicionado na

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

versão 2021.4.0.

A data mais recente dos arquivos de registro a serem incluídos. Essa opção deve ser usada com `--enddate` e não pode ser usada com `--minimumdate`. Se essa opção não for especificada, até dois dias de registros serão incluídos, a partir de 00:00 GMT.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm pending-changes

Use os comandos `tsm pending-changes` para aplicar, descartar ou visualizar alterações de configuração e de topologia pendentes no Tableau Server.

As senhas e os segredos inseridos durante a configuração do TSM são criptografados após salvá-los. Os segredos permanecem criptografados até, durante e depois de você aplicar as alterações pendentes. Para obter mais informações sobre o armazenamento de segredos, consulte [Gerenciar segredos do servidor](#).

- `tsm pending-changes apply`
- `tsm pending-changes discard`
- `tsm pending-changes list`

tsm pending-changes apply

Use o comando `tsm pending-changes apply` para aplicar alterações de configuração ou topologia pendentes do Tableau Server.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt.

Sinopse

```
tsm pending-changes apply [global options]
```

Opções

`-iw, --ignore-warnings`

Opcional.

Ignore restrições em nível de alerta.

`--ignore-prompt`

Opcional.

Cancela o prompt de reinicialização. Isso cancela apenas o prompt. O comportamento de reinicialização fica inalterado.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

tsm pending-changes discard

Usa o comando `tsm pending-changes discard` para descartar alterações de configuração ou topologia pendentes do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm pending-changes discard [options] [global options]
```

Opções

`--config-only`

Opcional.

Descarta apenas as alterações de configuração pendentes.

`--topology-only`

Opcional.

Descarta apenas as alterações de topologia pendentes.

tsm pending-changes list

Lista as alterações de configuração e topologia pendentes para o Tableau Server. As alterações que não exijam uma reinicialização do servidor serão listadas como não exigindo uma reinicialização. Se nenhuma das alterações pendentes exigir uma reinicialização, uma mensagem será exibida dizendo que as alterações não requerem uma reinicialização do servidor. Se alguma alteração na lista exigir uma reinicialização, toda a lista de alterações pendentes resultará em uma reinicialização. Para obter mais informações sobre configurações dinâmicas ou alterações de topologia, consulte [O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server](#) e [Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server](#).

Sinopse

```
tsm pending-changes list [options] [global options]
```

Opções

`--config-only`

Opcional.

Lista apenas as alterações de configuração pendentes.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--topology-only`

Opcional.

Lista apenas as alterações de topologia pendentes.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM.
Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm register

É possível usar o comando `tsm register` para registrar o Tableau Server. Esse comando permite exibir o modelo do arquivo de registro (por meio da opção `--template`) ou fornecer o caminho para um arquivo de registro completo (por meio da opção `--file`). É obrigatório o uso de uma dessas duas opções ao chamar o comando `tsm register`.

Sinopse

```
tsm register --template | --file <registration-filename>  
[global options]
```

Opções

`--file <registration-filename>`

Obrigatório.

Caminho para o arquivo que contém os dados de registro.

`--template`

Obrigatório.

Exibe o modelo de arquivo de registro.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm reset

Use o comando `tsm reset` para limpar o usuário administrador inicial para que possa inserir um novo. Depois de executar o `tsm reset`, é necessário executar novamente o comando `tabcmd initialuser` para criar um novo administrador inicial. O novo nome não pode ser o mesmo nome de usuário do antigo usuário administrador.

Se a sua organização estiver usando o Active Directory ou o LDAP para o repositório de identidades do Tableau, a conta e a senha especificadas deverão corresponder a uma conta no diretório.

Sinopse

```
tsm reset[option] [global options]
```

Opção

```
-d, --delete-all-sessions
```

Opcional.

Excluir todas as sessões de usuário ativo quando o servidor for redefinido.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

Opções globais

```
-h, --help
```

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm restart

Use o comando `tsm restart` para reiniciar o Tableau Server. O comando interrompe o servidor, se necessário, e então o inicia.

Sinopse

```
tsm restart [global options]
```

Opção

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

Opções globais

```
-h, --help
```

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

```
-p, --password <senha>
```

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

```
-s, --server https://<hostname>:8850
```

Opcional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm schedules

Observação: comandos adicionados na versão 2020.4.0. Nesta versão inicial, apenas backups podem ser gerenciados com os comandos `tsm schedules`.

É possível usar o comando `tsm schedules` para gerenciar trabalhos agendados. Para criar o trabalho de backup agendado, use o comando `tsm maintenance backup`. Para obter detalhes, consulte [tsm maintenance backup](#). Para obter mais detalhes sobre como gerenciar backups programados, consulte [Agendamento e gerenciamento de backups](#).

- `tsm schedules delete`

- `tsm schedules list`
- `tsm schedules resume`
- `tsm schedules suspend`
- `tsm schedules update`

`tsm schedules delete`

Exclui a agenda especificada.

Sinopse

```
tsm schedules delete [-si <scheduleID> | -sn <scheduleName>]  
[global options]
```

Opções

`-si, --schedule-id <scheduleID>`

Exigido se `--schedule-name` não é usado.

Id da agenda a ser excluída.

`-sn, --schedule-name <scheduleName>`

Exigido se `--schedule-id` não é usado.

Nome da agenda a ser excluída.

`tsm schedules list`

Lista as agendas no servidor.

Sinopse

```
tsm schedules list [--next-run | --schedule-id <scheduleID> | -  
-schedule-name <scheduleName>] [global options]
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções

`-nr, --next-run`

Opcional.

Classifica as agendas pela hora da "próxima execução", da mais antiga à mais recente.

`-si, --schedule-id <scheduleID>`

Opcional.

Id da agenda para listar os detalhes.

`-sn, --schedule-name <scheduleName>`

Opcional.

Classifica as agendas por seus nomes, em ordem alfabética.

tsm schedules resume

Retoma o cronograma suspenso especificado.

Sinopse

```
tsm schedules resume [-si <scheduleID> | -sn <scheduleName>]  
[global options]
```

Opções

`-si, --schedule-id <scheduleID>`

Exigido se `--schedule-name` não é usado.

Id da agenda a ser retomada.

`-sn, --schedule-name <scheduleName>`

Exigido se `--schedule-id` não é usado.

Nome da agenda a ser retomada.

tsm schedules suspend

Suspende a agenda especificada.

Sinopse

```
tsm schedules suspend [-si <scheduleID> | -sn <scheduleName>]  
[global options]
```

Opções

`-si, --schedule-id <scheduleID>`

Exigido se `--schedule-name` não é usado.

Id da agenda a ser suspensa.

`-sn, --schedule-name <scheduleName>`

Exigido se `--schedule-id` não é usado.

Nome da agenda a ser suspensa.

tsm schedules update

Atualiza a agenda especificada.

Sinopse

```
tsm schedules update[-si <scheduleID> -st <time_to_run> -sr  
<recurrence_frequency> -sd <day-or-days>] [global options]
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções

`-si, --schedule-id <scheduleID>`

Obrigatório.

Id da agenda a ser atualizada.

`-sr, --schedule-recurrence <frequency>`

Obrigatório.

Frequência de recorrência da agenda. As opções válidas são "diária", "semanal" ou "mensal".

`-st, --schedule-time <HH:MM>`

Obrigatório.

O horário em que a agenda deve ser executada, em formato de 24 horas: HH:MM.

`-sd, --schedule-days <day[, day]>`

Opcional.

Dias para executar a agenda. Para agendas semanais, use 1-7 em que 1 é segunda-feira, e 7 é domingo. Para agendas mensais, use de 1 a 31. Se um dia não existir em um mês específico (30 de fevereiro, por exemplo) é utilizado o último dia válido do mês. Separe vários valores por vírgulas.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm security

Use os comandos `tsm security` para configurar o suporte do Tableau Server a SSL externo (gateway) ou SSL de repositório (Postgres). A configuração do Repositório SSL

inclui a opção para habilitar o SSL por meio de conexões diretas dos clientes do Tableau — incluindo o Tableau Desktop, Tableau Mobile e navegadores da Web — com o repositório.

- tsm security custom-cert
 - tsm security custom-cert add
 - tsm security custom-cert delete
 - tsm security custom-cert list
- tsm security external-ssl
 - tsm security external-ssl disable
 - tsm security external-ssl enable
 - tsm security external-ssl list
- tsm security kms
 - tsm security kms set-mode aws
 - tsm security kms set-mode azure
 - tsm security kms set-mode local
 - tsm security kms status
- tsm security maestro-rserve-ssl
 - tsm security maestro-rserve-ssl disable
 - tsm security maestro-rserve-ssl enable
- tsm security maestro-tabpy-ssl
 - tsm security maestro-tabpy-ssl disable
 - tsm security maestro-tabpy-ssl enable
- tsm security regenerate-internal-tokens
- tsm security repository-ssl
 - tsm security repository-ssl disable
 - tsm security repository-ssl enable
 - tsm security repository-ssl get-certificate-file
 - tsm security repository-ssl list
- A partir da versão 2020.2, para configurar as extensões de análise Rserve e TabPy, use as páginas administrativas do Tableau Server. Consulte [Configurar conexões com extensões do Analytics](#).

Pré-requisitos

Antes de configurar o SSL, você precisa adquirir certificados e copiá-los para o computador que executa o processo de gateway do Tableau Server. É necessária uma preparação adicional para habilitar as conexões diretas dos clientes. Para obter mais informações, consulte os artigos a seguir:

Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server

Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres

Para obter informações sobre o SSL mútuo (duas vias), consulte Configurar autenticação do SSL mútuo e [comandos `tsm authentication mutual-ssl`](#).

`tsm security custom-cert add`

Adiciona um certificado CA personalizado ao Tableau Server. Esse certificado é usado opcionalmente para estabelecer confiança na comunicação TLS entre um servidor SMTP e o Tableau Server.

Se já existir um certificado personalizado, esse comando falhará. Você pode remover o certificado personalizado existente usando o comando `tsm security custom-cert delete`.

Nota: o certificado adicionado com esse comando pode ser usado por outros serviços do Tableau Server para conexões TLS.

Como parte do seu plano de recuperação de desastres, recomendamos manter um backup do arquivo de certificado em um local seguro fora do Tableau Server. O arquivo de certificado adicionado ao Tableau Server será armazenado e distribuído a outros nós pelo Serviço de arquivos do cliente. No entanto, o arquivo não é armazenado em um formato recuperável. Consulte Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Sinopse

```
tsm security custom-cert add --cert-file <file.crt>  
[global options]
```

Opções

```
-c, --cert-file <file.crt>
```

Obrigatório. Especifica o nome de um arquivo de certificado no formato PEM ou DER válido.

tsm security custom-cert delete

Remove o certificado personalizado existente do servidor. Isso permite adicionar um novo certificado personalizado.

Sinopse

```
tsm security custom-cert delete[global options]
```

tsm security custom-cert list

Listar detalhes do certificado personalizado.

Sinopse

```
tsm security custom-cert list[global options]
```

tsm security external-ssl disable

Remove os ajustes de configuração de SSL atuais do servidor e interrompe o tráfego de criptografia entre clientes externos e o servidor.

Sinopse

```
tsm security external-ssl disable [global options]
```

tsm security external-ssl enable

Habilita e especifica certificado e arquivos chave do SSL por comunicação HTTP externa.

Sinopse

```
tsm security external-ssl enable --cert-file <file.crt> --key-
file <file.key> [options] [global options]
```

Opções

```
--cert-file <arquivo .crt>
```

Obrigatório. Especificar o nome de um certificado PEM-encoded x509 válido com a extensão .crt.

```
--key-file <file.key>
```

Obrigatório. Especificar um arquivo-chave privado RSA ou DSA válido, com a extensão .key por convenção.

```
--chain-file <chainfile.crt>
```

Especificar o arquivo de cadeia de certificado (.crt)

Um arquivo de cadeia de certificado é necessário para o Tableau Desktop no Mac. Em alguns casos, um arquivo de cadeia de certificado pode ser necessário para o Tableau Mobile.

Alguns fornecedores de certificado emitem dois certificados para o Apache. O segundo certificado é um arquivo de cadeia, que é uma concatenação de todos aqueles que formam a cadeia de certificados para o certificado do servidor.

Todos os certificados no arquivo devem ser x509 codificados por PEM e o arquivo deve ter a extensão .crt (não .pem).

```
--passphrase
```

Opcional. Frase de segurança do arquivo de certificado. A frase de segurança inserida será criptografada em períodos de inatividade.

Observação: se você criar um arquivo de chave de certificado com uma frase de segurança, não será possível reutilizar a chave de certificado SSL para SAML.

```
--protocols <list protocols>
```

Opcional. Liste as versões do protocolo de Segurança de camada de transporte (TLS) que deseja permitir ou cancelar a permissão.

O TLS é uma versão aprimorada do SSL. O Tableau Server usa o TLS para autenticar e criptografar conexões. Os valores aceitos incluem versões de protocolo compatíveis com o Apache. Para desaprovar um protocolo, proceda a versão do protocolo com um caractere de subtração (-).

Ajuste padrão: "all, -SSLv2, -SSLv3"

Esse padrão não permite de maneira explícita que clientes usem os protocolos do SSL v2 ou do SSL v3 para se conectarem ao Tableau Server. Entretanto, recomendamos cancelar também as permissões do TLS v1 e do TLS v1.1.

Antes de negar uma versão específica do TLS, verifique se os navegadores que os usuários usam para conectarem-se ao Tableau Server suportam o TLS v1.2. Pode ser necessário preservar o suporte para TLSv1.1 até que os navegadores sejam atualizados.

Caso o suporte a TLS v1 ou v1.1 não seja necessário, use o comando a seguir para permitir o TLS v1.2 (usando o valor de all) e negar explicitamente o SSL v2, SSL v3, TLS v1 e o TLS v1.1.

```
tsm security external-ssl enable --cert-file file.crt --key-file  
file.key --protocols "all -SSLv2 -SSLv3 -TLSv1 -TLSv1.1"
```

tsm security external-ssl list

Mostra uma lista de ajustes relacionados à configuração de SSL externo de gateway. Na lista, encontram-se nomes de arquivos de certificado em uso, mas não seus nomes.

Sinopse

```
tsm security external-ssl list [global options]
```

tsm security kms set-mode aws

Defina o modo do KMS para AWS.

Você precisará da cadeia de caracteres ARN completa do AWS KMS. Essa cadeia de caracteres está na seção "Configuração geral" das páginas de gerenciamento do AWS KMS. O ARN é apresentado neste formato: `arn:aws:kms:<region>:<account>:key/<CMK_ID>`, por exemplo, `arn:aws:kms:us-west-2:867530990073:key/1abc23de-fg45-6hij-7k89-110mn1234567`.

Para obter mais informações, consulte o Sistema de gerenciamento de chaves da AWS.

Sinopse

```
tsm security kms set-mode aws --key-arn "<arn>" --aws-region
"<region>" [global options]
```

Opções

`--key-arn`

Obrigatório. A opção `--key-arn` usa uma cópia direta da cadeia de caracteres ARN na seção "Configuração geral" das páginas de gerenciamento do AWS KMS.

`--aws-region`

Obrigatório. Especifique uma região, conforme mostrado na coluna Região da [tabela Amazon API Gateway](#).

Exemplo

Por exemplo, se a instância de AWS KMS estiver em execução na região `us-west-2` o número da conta será `867530990073` e sua chave CMK será `1abc23de-fg45-6hij-`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

7k89-110mn1234567, então o comando seria:

```
tsm security kms set-mode aws --aws-region "us-west-2" --key-arn  
"arn:aws:kms:us-west-2:867530990073:key/1abc23de-fg45-6hij-7k89-  
110mn1234567"
```

tsm security kms set-mode azure

Defina o modo KMS para o Azure Key Vault.

Observação: o modo KMS será exibido como "Azure Key Vault" quando executar o `tsm security kms status`, mas você define-o como "azure".

Você precisará do nome do Azure Key Vault e do nome da chave no Azure.

Para obter mais informações, consulte Azure Key Vault.

Sinopse

```
tsm security kms set-mode azure --key-name "<key_name>" --vault-  
name "<vault_name>" [global options]
```

Opções

`--key-name`

Obrigatório. O nome da chave assimétrica armazenada no Azure Key Vault.

`--vault-name`

Obrigatório. O nome do Azure Key Vault.

Exemplo

Por exemplo, se o Azure Key Vault for chamado `tabsrv-keyvault` e a chave for `tabsrv-sandbox-key01` então o comando será:

```
tsm security kms set-mode azure --key-name "tabsrv-sandbox-key01" --vault-name "tabsrv-keyvault"
```

tsm security kms set-mode local

Defina ou redefina o modo do KMS para local. Local é o modo do KMS padrão. Para obter mais informações, consulte o Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm security kms set-mode local [global options]
```

tsm security kms status

Exiba o status da configuração do KMS. O status retornado inclui:

- Status: OK indica que o KMS será acessível pelo Tableau ou pelo nó do controlador, se for uma instalação de vários nós.
- Modo: Local, AWS ou Azure Key Vault. Indica qual modo KMS está sendo usado.
- Criptografe e descriptografe a chave de criptografia principal:

O KMS armazena uma coleção de chaves mestra de extração (MEKs). Cada MEK tem:

- Uma ID, por exemplo, 8ddd70df-be67-4dbf-9c35-1f0aa2421521
- Um status “criptografar ou descriptografar chave” ou “somente descriptografar chave”. Se a chave for “criptografar ou descriptografar”, o Tableau Server criptografará os novos dados com ela. Caso contrário, a chave será usada somente para descriptografia
- Um carimbo de data/hora de criação, por exemplo, “Criado em: 2019-05-29T23:46:54Z”.
- Primeira transição para criptografar e descriptografar: um carimbo de data/hora indicando quando a chave se tornou uma chave de criptografia ou descriptografia.
- Transição somente para descriptografia: um carimbo de data/hora indicando quando ocorreu a transição da chave somente para descriptografia.

Outros valores devolvidos dependem do modo KMS.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Quando o modo KMS é AWS, o seguinte é devolvido:

- O ARN (ID) da chave mestra do cliente (CMK).
- A região em que a CMK está localizada.
- A ID da chave mestra raiz (RMK) em uso. A RMK é uma chave criptografada pela CMK. O Tableau Server descriptografa a CMK fazendo chamadas para o AWS KMS. A RMK é usada para criptografar/descriptografar a chave mestra de extração (MEK). A RMK pode mudar, mas haverá somente uma de cada vez.

Quando o modo KMS é o Azure Key Vault, o seguinte é devolvido:

- Nome do cofre: o nome do Azure Key Vault.
- Nome da chave do Azure Key Vault: o nome da chave no cofre.

Sinopse

```
tsm security kms status [global options]
```

tsm security maestro-rserve-ssl disable

Desative a conexão Rserve.

Para obter mais informações, consulte [Usar scripts R \(Rserve\) no fluxo](#).

tsm security maestro-rserve-ssl enable

Configure uma conexão entre um servidor Rserve e o Tableau Server versão 2019.3 ou posterior.

Para obter mais informações, consulte [Usar scripts R \(Rserve\) no fluxo](#).

Sinopse

```
tsm security maestro-rserve-ssl enable --connection-type <maestro-rserve-secure | maestro-rserve> --rserve-host <Rserve IP address or host name> --rserve-port <Rserve port> --rserve-username <Rserve username> --rserve-password <Rserve password> --rserve-connect-timeout-ms <Rserve connect timeout>
```

Opções

`--connection-type`

Selecione `maestro-rserve-secure` para ativar uma conexão segura ou `maestro-rserve` para ativar uma conexão não segura. Se você selecionar `maestro-rserve-secure`, especifique o caminho do arquivo de certificado na linha de comando.

`--rserve-host`

Host

`--rserve-port`

Porta

`--rserve-username`

Username

`--rserve-password`

Senha

`--rserve-connect-timeout-ms`

O tempo limite de conexão em milissegundos. Por exemplo, `--rserve-connect-timeout-ms 900000`.

`tsm security maestro-tabpy-ssl disable`

Desative a conexão TabPy.

Para obter mais informações, consulte [Usar scripts Python no fluxo](#).

tsm security maestro-tabpy-ssl enable

Configure uma conexão entre um servidor TabPy e o Tableau Server versão 2019.3 ou posterior.

Para obter mais informações, consulte [Usar scripts Python no fluxo](#).

Sinopse

```
tsm security maestro-tabpy-ssl enable --connection-type <maestro-tabpy-secure | maestro-tabpy> --tabpy-host <TabPy IP address or host name> --tabpy-port <TabPy port> --tabpy-username <TabPy username> --tabpy-password <TabPy password> --tabpy-connect-timeout-ms <TabPy connect timeout>
```

Opções

--connection-type

Selecione `maestro-tabpy-secure` para ativar uma conexão segura ou `maestro-tabpy` para ativar uma conexão não segura. Se você selecionar `maestro-tabpy-secure`, especifique o `-cf<certificate file path>` do arquivo de certificado na linha de comando.

--tabpy-host

Host

--tabpy-port

Porta

--tabpy-username

Username

`--tabpy-password`

Senha

`--tabpy-connect-timeout-ms`

O tempo limite de conexão em milissegundos. Por exemplo, `--tabpy-connect-timeout-ms 900000`.

`tsm security regenerate-internal-tokens`

Esse comando executa as seguintes operações:

1. Interrompa o Tableau Server se ele estiver em execução.
2. Gera novos certificados SSL internos para o repositório Postgres no servidor de pesquisa.
3. Gera novas senhas para todas as senhas gerenciadas internamente.
4. Atualiza todas as senhas do repositório Postgres.
5. Gera uma nova chave de criptografia para o gerenciamento de chaves do ativo e criptografa os dados de chave do ativo com a nova chave.
6. Gera uma nova chave de criptografia para os segredos de configuração (chave principal) e criptografa a configuração com ela.
7. Reconfigura e atualiza o Tableau Server com todos esses segredos. Em uma implantação distribuída, esse comando também distribui a reconfiguração e atualiza todos os nós no cluster.
8. Regenera uma nova chave principal, adiciona-a ao arquivo principal do repositório de chaves e cria novos tokens de segurança para uso interno.
9. Inicia o Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você planeja adicionar um nó ao cluster depois de executar esse comando, será necessário gerar um novo arquivo de configuração do nó para atualizar os tokens, chaves e segredos gerados por esse comando. Consulte [Instalar e configurar nós adicionais](#).

Para obter mais informações sobre as senhas internas, consulte [Gerenciar segredos do servidor](#).

Sinopse

```
tsm security regenerate-internal-tokens [options]
[global options]
```

Opções

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

tsm security repository-ssl disable

Interrompe o tráfego de criptografia entre o repositório e outros componentes do servidor, além de interromper o suporte de conexões diretas dos clientes do Tableau.

Sinopse

```
tsm security repository-ssl disable [global-options]
```

tsm security repository-ssl enable

Quando o repositório é local, habilita o SSL e gera os arquivos `.cert` e `.key` do servidor usados para o tráfego criptografado entre o repositório Postgres e outros componentes do servidor.

A partir da versão 2021.4, ao usar um repositório externo, importa os arquivos `.cert` e `key` do servidor usados para criptografar o tráfego entre o repositório PostgreSQL externo e os componentes do Tableau Server.

Ao habilitá-lo, você tem a opção de habilitar o SSL por conexões diretas dos clientes do Tableau com o servidor.

Sinopse

```
tsm security repository-ssl enable [options] [global options]
```

Opções

`-i, --internal-only`

Opcional. Essa opção se aplica apenas quando o repositório é local para o Tableau Server e não está configurado externamente para o Tableau Server. Essa opção não deve ser usada para Tableau Server configurado com Repositório Externo.

Ao definido como `--internal-only`, o Tableau Server usa o SSL entre o repositório e outros componentes do servidor. E é compatível com, mas não exige o SSL para conexões diretas por meio de usuários do **tableau** ou **readonly**.

Se essa opção não estiver definida, o Tableau Server exige o SSL para o tráfego entre o repositório e outros componentes do servidor, bem como para as conexões diretas dos clientes do Tableau (para conexões por meio de usuários do **tableau** ou **readonly**).

Ao especificar esta opção, também será necessário concluir as etapas descritas em Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

`-c, --certificate`

Adicionado no Tableau Server, versão 2021.4

Opcional. Essa opção é aplicável apenas ao Tableau Server configurado com Repositório externo e pode ser usada para habilitar ou desabilitar conexões SSL após a instalação.

Essa opção permite habilitar o uso de conexões SSL/TSL entre o Tableau Server e o repositório externo. Ao usar essa opção, forneça o caminho completo para o arquivo

de certificado SSL, incluindo o nome do arquivo para o Repositório externo. Esse arquivo é igual ao usado ao habilitar o repositório externo.

tsm security repository-ssl get-certificate-file

Obtenha o arquivo de certificado público usado na comunicação SSL com o repositório do Tableau. O SSL deve estar habilitado na comunicação com o repositório antes que seja possível recuperar um certificado. O arquivo de certificado é distribuído automaticamente aos clientes internos do repositório no cluster do Tableau Server. Para habilitar a conexão de clientes remotos por SSL com o repositório, é necessário copiar o arquivo de certificado público de cada cliente.

Este comando funciona apenas para Tableau Server que usa um Repositório local e resultará em um erro quando o Tableau Server for configurado com um Repositório externo.

Sinopse

```
tsm security repository-ssl get-certificate-file [global-options]
```

Opções

-f, --file

Obrigatório.

Caminho e nome de arquivo completos (com extensão .cert) do local onde o arquivo de configuração deverá ser salvo. Se existir um arquivo duplicado, ele será substituído.

tsm security repository-ssl list

Retorna a configuração do SSL do repositório existente (Postgres).

Sinopse

```
tsm security repository-ssl list [global-options]
```

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm settings

É possível usar os comandos `tsm settings` para exportar (obter) e importar (definir) valores de configuração.

- `tsm settings export`
- `tsm settings import`

Importante: o arquivo de configuração do servidor mencionado neste tópico inclui uma cópia do arquivo principal do repositório de chaves usado para criptografar segredos de configuração. Recomendamos que tome medidas adicionais para a segurança do arquivo de configuração do nó por meio dos mecanismos como descrito em [Proteção de segredos para operações de importação e exportação](#).

Os seguintes arquivos não são exportados ou importados com este comando. Você deve gerenciar esses arquivos manualmente:

- Arquivo de certificado SAML
- Arquivo-chave SAML
- Arquivo de metadados IdP SAML
- O certificado personalizado instalado por `tsm security custom-cert add`
- `OpenID.static.file`
- Arquivo Kerberos.keytab
- Arquivo keytab do Kerberos LDAP
- Arquivo de conf. Kerberos LDAP
- Arquivo de certificado SSL mútuo
- Arquivo de revogação SSL mútuo
- Arquivo de logotipo do cabeçalho de personalização

- Arquivo de logotipo de logon de personalização
- Arquivo de logotipo compacto de personalização

tsm settings export

Exporta a configuração e a topologia do servidor atual para um arquivo.

Sinopse

```
tsm settings export --output-config-file <path/to/output_file.j-  
son> [global options]
```

Opções

`-f, --output-config-file <file>`

Obrigatório.

Especifica a localização e o nome do arquivo criado por essa operação.

tsm settings import

Importa a configuração ou topologia do servidor.

Sinopse

```
tsm settings import --import-config-file <path/to/import_file.j-  
son> [global options]
```

Opções

`-f, --import-config-file <FILE>`

Obrigatório.

Caminho para o arquivo de entrada.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--config-only`

Opcional.

`--topology-only`

Opcional.

`-frc, --force-keys`

Opcional.

Faça com que uma chave seja adicionada à configuração, mesmo que não tenha existido anteriormente.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm sites

É possível usar os comandos `tsm sites` para exportar um site existente e importá-lo para um novo site (também chamado de migração de site) e para importar o novo site. O comando `unlock` está disponível caso um erro bloqueie um site.

Os comandos `tsm sites` usarão o armazenamento de arquivos local para armazenar os dados de exportação e importação. Se estiver executando um cluster do Tableau com vários nós, execute os comandos `tsm sites` em um Tableau Server que estiver com o Processador de dados em execução. Para mais informações sobre o processo do processador de dados e os processos que o exigem, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Para obter as etapas mais abrangentes de como exportar um site, consulte [Exportar ou importar um site](#).

- `tsm sites export`
- `tsm sites import`
- `tsm sites import-verified`
- `tsm sites unlock`

tsm sites export

Exporta um site específico do Tableau Server para um arquivo .zip. Exporte um site para arquivar as configurações em um momento específico ou para completar a primeira etapa de um processo de migração de site.

Observação: os comandos `tsm sites import` e `tsm sites export` podem deixar um site em estado bloqueado se um erro ocorrer. Para desbloquear um site, use o comando `tsm sites unlock`.

Sinopse

```
tsm sites export --site-id <source-siteID> --file <export-file>
[options] [global options]
```

Opções

```
-f, --file <export-file>
```

Obrigatório.

Especifica o nome do arquivo no qual o Tableau Server salva todas as informações do site.

Este arquivo é gerado para o diretório definido na variável `basefilepath.site_exports.exports` do TSM. Como padrão:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteexports
```

Para obter mais informações sobre os caminhos do arquivo e como criá-los, consulte [tsm File Paths](#).

`-id,--site-id <source-siteID>`

Obrigatório.

A ID do site sendo exportado. Você poderá obter a ID do site pela URL quando estiver conectado a um site por meio de um navegador da Web. Para obter informações sobre como localizar a ID do site, consulte [Preparar os sites de origem e destino](#).

`-ow,--overwrite`

Opcional.

Substitui um arquivo de exportação do mesmo nome já existente.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 43.200 (720 minutos).

tsm sites import

Este comando usa o arquivo .zip criado com `tsm sites export` para gerar um conjunto de arquivos .csv que mostra como as configurações do site de origem exportado mapearão para o próximo site de destino.

Por padrão, o arquivo .zip é gerado e salvo no diretório `siteexports`, em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteexports
```

Antes de usar este comando, copie o arquivo .zip para o diretório no qual o Tableau espera que ele esteja. Este local está definido na variável `basefilepath.site_import.exports` do TSM. Por padrão, o diretório de importação é:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports
```

Para obter mais informações sobre os caminhos do arquivo e como criá-los, consulte [tsm File Paths](#).

Observação: os comandos `tsm sites import` e `tsm sites export` podem deixar um site em estado bloqueado se um erro ocorrer. Para desbloquear um site, use o comando `tsm sites unlock`.

Sinopse

```
tsm sites import --file <export-file.zip> --site-id <target-siteID> [options] [global options]
```

Opções

```
-f, --file <export-file.zip>
```

Obrigatório.

Nome do arquivo .zip criado pelo processo `tsm sites export`, e que deve ser copiado no diretório de importação. Como padrão:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports
```

```
-id, --site-id <target-siteID>
```

Obrigatório.

A ID do novo site para o qual está sendo importado (o site de destino). Para obter informações sobre como localizar a ID do site, consulte [Preparar os sites de origem e destino](#).

```
-c, --continue-on-ignorable-errors
```

Opcional.

Continuar importação de site se ocorrerem erros que podem ser ignorados. Esses erros podem indicar problemas com a importação de uma pasta de trabalho ou fonte de dados específica.

`-k, --no-verify`

Opcional.

Ignora a verificação de arquivos de mapeamento.

`-m, --override-schedule-mapper <mapping-file.csv>`

Opcional.

Agenda um arquivo de mapeamento para anular o mapeamento normal por nome.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 7.200 (120 minutos).

tsm sites import-verified

Especifica o diretório que contém arquivos de mapeamento .csv de um site exportado, para importar a um novo site. Esta é a etapa final de um processo de migração de site.

Sinopse

```
tsm sites import-verified --import-job-dir <importjob-directory> --site-id <target-siteID> [options] [global options]
```

Opções

`-id, --site-id <target-siteID>`

Obrigatório.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

A ID do novo site para o qual está sendo importado (o site de destino). Para obter informações sobre como localizar a ID do site, consulte Preparar os sites de origem e destino.

`-w, --import-job-dir <importjob-directory>`

Obrigatório.

Pai do diretório `mappings` que contém o arquivo `.csv` do site exportado (origem). O nome deste diretório pai inclui a ID de importação, a data e a hora. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports/working/import_ff00_20180102022014457
```

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 7.200 (120 minutos).

tsm sites unlock

Use este comando para desbloquear um site.

Opções

`-id, --site-id <target-siteID>`

Obrigatório.

A ID do site sendo desbloqueado. Para obter informações sobre como localizar a ID do site, consulte Preparar os sites de origem e destino.

`-d, --desired-state <state to leave unlocked site in>`

Opcional.

O estado em que o site deve ser deixado após ser desbloqueado. As opções são "ativo" e "suspensão". O padrão é "ativo" se não for especificado.

Por exemplo:

```
tsm sites unlock -id mysite -d suspended
```

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 300 (5 minutos).

Opções globais

```
-h, --help
```

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

```
-p, --password <senha>
```

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

```
-s, --server https://<hostname>:8850
```

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm start

É possível usar o comando `tsm start` para iniciar o Tableau Server. Se o servidor já estiver em execução, esse comando não faz nada.

Sinopse

```
tsm start [option][global options]
```

Opção

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta 8850 e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm status

Você pode usar o comando `tsm status` para exibir o status do Tableau Server e serviços individuais (processos) executados como parte do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm status [global options]
```

Opções

`-v, --verbose`

Opcional.

Exibe o status para cada nó no cluster do Tableau Server.

`tsm status` retornará um destes possíveis status para um nó do Tableau Server:

- **RUNNING:** o nó está em execução sem status de erro para todos os serviços ou processos.
- **DEGRADED:** o nó está sendo executado com um ou mais serviços primários, como o repositório, em um estado de erro. Se você tiver uma única instância do Serviço de mensagens e ela falhar,
- **ERROR:** todos os serviços ou processos primários estão em estado de erro no nó.
- **STOPPED:** o nó é interrompido, sem status de erro.

Ao executar `tsm status` com a opção `--verbose`, o TSM retornará um status para cada serviço individual (processo). As possíveis mensagens de status incluem:

- `is running`: o serviço está em execução.
- `status is unavailable`: o status não pode ser determinado, assim como ocorre quando os serviços estão em inicialização.
- `is in a degraded state`: o serviço está em execução, mas retorna erros. Este status indica que o serviço não foi instalado corretamente, não foi configurado ou falhou de alguma forma.
- `is in an error state`: o serviço está em execução, mas retorna erros. Este status indica que o serviço não foi instalado corretamente ou não foi configurado.
- `is synchronizing`: o processo de armazenamento de arquivos está sincronizando com outra instância do Armazenamento de arquivos.
- `is decommissioning`: o processo de armazenamento de arquivos está sendo desativado.
- `is running (Active Repository)`: o repositório ativo está em execução. Este é o status esperado.
- `is running (Passive Repository)`: o repositório passivo está em execução. Este é o status esperado quando há dois repositórios configurados.
- `is stopped`: o serviço é interrompido. Isso não significa que um serviço esteja em um estado de erro ou problema. Alguns serviços só são executados quando necessário (o serviço de manutenção de banco de dados, por exemplo).

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm stop

É possível usar o comando `tsm stop` para interromper o Tableau Server. Se o Tableau Server já estiver interrompido, esse comando não faz nada.

Sinopse

```
tsm stop [option] [global options]
```

Opções

```
--ignore-node-status <nodeID>
```

Opcional.

Ignore o status do nó ou dos nós especificados ao determinar se houve uma interrupção do servidor. Essa opção é útil para a remoção de um nó danificado. Separe vários nós por vírgulas.

Observação: opção adicionada na versão 2020.1

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

Opções globais

```
-h, --help
```

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

```
-p, --password <senha>
```

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
--password 'my password'
```

```
-s, --server https://<hostname>:8850
```

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

```
--trust-admin-controller-cert
```

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

```
-u, --username <usuário>
```

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm topology

Use os comandos de `tsm topology` para preparar os nós do Repositório de arquivos para a remoção segura ou para colocá-los de volta em modo leitura/gravação. Também é possível iniciar um failover de repositório, obter uma lista de nós ou portas, obter o arquivo de configuração bootstrap exigido para incluir nós adicionais ao seu cluster, remover nós, configurar o repositório externo e o Armazenamento de arquivos externo.

Ao fazer alterações na topologia, também é necessário aplicar as alterações pendentes.
Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes`.

- `cleanup-coordination-service`
- `deploy-coordination-service`
- `external-services`
 - `filestore`
 - `storage disable`
 - `storage enable`
 - `storage switch-share`
 - `list`
 - `repository`
 - `disable`
 - `enable`
 - `replace-host`
- `failover-repository`
- `filestore`
 - `decommission`
 - `recomissionamento`
- `list-nodes`
- `list-ports`
- `nós`
 - `get-bootstrap-file`
- `remove-nodes`
- `set-node-role`
- `set-ports`
- `set-process`
- `toggle-coordination-service`

tsm topology cleanup-coordination-service

Observação: começando com a versão 2020.1.0, todos os comandos do ensemble de serviço de coordenação requerem entrada para um prompt "y/n", confirmando que haverá reinicialização do servidor. Para executar esses comandos sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

Use o comando `tsm topology cleanup-coordination-service` para remover o ensemble do Serviço de coordenação de não produção do Tableau Server depois de implantar um novo ensemble. Esse comando remove as instâncias antigas do Serviço de coordenação em todos os nós no ensemble do Serviço de coordenação de não produção e é necessário após implantar um novo ensemble desse serviço. Para saber mais sobre os ensembles do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Na versão 2020.1.0 e posterior, o comando `tsm topology deploy-coordination-service` também remove o ensemble antigo. Não há necessidade de executar este comando separadamente, a menos que a implantação falhe.

Sinopse

```
tsm topology cleanup-coordination-service [option]
[global options]
```

Opção

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 2.700 (45 minutos).

tsm topology deploy-coordination-service

Observação: começando com a versão 2020.1.0, todos os comandos do ensemble de serviço de coordenação requerem entrada para um prompt "y/n", confirmando que haverá reinitialização do servidor. Para executar esses comandos sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

É possível usar o comando `tsm topology deploy-coordination-service` para implantar o Serviço de coordenação do Tableau Server. Este comando implanta um ensemble do Serviço de coordenação, que é um conjunto de instâncias do Serviço de coordenação, executadas em nós especificados no cluster do servidor. Para saber mais sobre os ensembles do Serviço de coordenação, inclusive quantos nós no cluster devem ter uma instância do Serviço de coordenação, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.

Na versão 2020.1.0 e posterior, o comando `tsm topology deploy-coordination-service` também remove o ensemble antigo. Não há necessidade de executar o comando `cleanup-coordination-service` separadamente.

Sinopse

```
tsm topology deploy-coordination-service --nodes <nodeID,-
nodeID,...> [option] [global-options]
```

Opções

```
-n, --nodes <nodeID,nodeID,...>
```

Obrigatório.

As IDs dos nós para a incluir no novo ensemble do Serviço de coordenação, separadas por vírgulas. Especifique 1, 3 ou 5 nós do Serviço de coordenação, dependendo do número total de nós no cluster. Para obter mais informações, consulte O quórum do Serviço de coordenação.

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 2.700 (45 minutos).

tsm topology external-services storage disable

Configure o Tableau Server para executar o Armazenamento de arquivos localmente. Use este comando para desativar o Armazenamento de arquivos externo e mover os dados do Armazenamento de arquivos para o Tableau Server.

Sinopse

```
tsm topology external-services storage disable [options] [global options]
```

Opções

`-fsn <nodeID, nodeID,...>`

Obrigatório

Especifique os nós que você deseja para configurar o Armazenamento de arquivos. É possível especificar mais de um nó. Os dados serão migrados para o primeiro nó da lista e depois replicados para outros nós.

Para obter mais informações, consulte Reconfigurar Armazenamento de arquivos.

tsm topology external-services storage enable

Configure o Tableau Server com Armazenamento de arquivos externo. O Armazenamento de arquivos externo usa SAN ou NAS para armazenar os dados do Armazenamento de arquivos.

Sinopse

```
tsm topology external-services storage enable [options] [global options]
```

Opções

--network-share

Obrigatório

Especifique o nome e o caminho do compartilhamento de rede que você deseja usar para o Armazenamento de arquivos externo.

Para obter mais informações, consulte [Reconfigurar Armazenamento de arquivos](#).

tsm topology external-services storage switch-share

Use este comando para transferir seus serviços externos para um compartilhamento de rede diferente. Um exemplo disso pode ser quando o armazenamento conectado à sua rede atual está no fim da vida útil, e você precisa usar um novo armazenamento conectado à rede com novo hardware. Para obter mais informações, consulte [Reconfigurar Armazenamento de arquivos](#).

Sinopse

```
tsm topology external-services filestore [option] [global options]
```

Opção

--network-share

Obrigatório

Especifique o caminho para o novo compartilhamento de rede para o qual você deseja mudar.

tsm topology external-services list

Use o comando `tsm topology external-service-list` para obter um serviço usado para o Repositório externo do Tableau Server. Por exemplo, se você configurou o Tableau Server para usar o Amazon RDS, você verá a seguinte mensagem:

Esses serviços configurados externamente estão sendo usados pelo Tableau Server:

- *pgsql*

Sinopse

```
tsm topology external-service list [global options]
```

Opção

Não há opções para este comando.

tsm topology external-services repository disable -n nodeN

Use o comando `tsm topology external-services repository disable` para interromper o uso do repositório externo e reconfigurar a instalação para usar um repositório local. Isso migrará os dados para um repositório local e configurará o Tableau Server para usar o repositório local.

Sinopse

```
tsm topology external-services repository disable -n nodeN
```

Opção

-n, --node-name <nodeID>

Obrigatório.

Especifica a ID do nó para onde o repositório deve ser movido.

Importante: isso não interrompe ou exclui a instância de RDS. Para obter mais informações sobre como excluir uma instância de RDS, consulte [Exclusão de uma instância de DB](#) no site do AWS.

tsm topology external-services repository enable

Use o comando `tsm topology external-services repository enable` para configurar o Tableau Server para usar um repositório externo. Esse comando pode ser usado durante a

instalação de um novo Tableau Server para configurar o repositório externo. Se executado em um Tableau Server já existente e em execução, esse comando migrará os dados do nó local para o repositório externo e configurará o Tableau Server para usar o repositório externo após a conclusão da migração.

Sinopse

```
tsm topology external-services repository enable -f <file-name>.json -c <ssl certificate file>.pem
```

Opções

--f <file name>

Obrigatório.

Caminho e nome de arquivo completos do local onde o arquivo de configuração foi salvo. Para obter mais informações, consulte Reconfigurar o repositório do Tableau Server.

--c <ssl certificate file>

Obrigatório para as versões 2021.2 e 2021.2.1. Opcional para versões 2021.2.2 e posteriores.

Para configurações SSL, baixe o arquivo de certificado e especifique o arquivo para uso com essa opção.

1. **Amazon RDS:** consulte [Uso de SSL para criptografar a conexão a uma instância de banco de dados](#).
2. **Banco de dados do Azure:** consulte [Configurar a conectividade TLS no banco de dados do Azure para PostgreSQL](#).
3. **Instância PostgreSQL autônoma:** consulte [Configurar o SMTP](#).

--no-ssl

Opcional. Esta opção só está disponível nas versões 2021,2,2 e posteriores.

Isso significa que o SSL não é necessário ao se conectar ao Repositório externo. Se você não precisa usar conexões criptografadas, também deve configurar o Repositório externo para permitir conexões não criptografadas. Ao usar esta opção, as conexões serão criptografadas se o repositório externo estiver configurado para oferecer suporte a conexões TLS/SSL. Caso contrário, o Tableau Server usará conexões não criptografadas.

`tsm topology external-services repository replace-host`

Este comando atualiza as configurações do Tableau Server para usar o repositório externo especificado. Use o comando `tsm topology external-services repository replace-host` para reconfigurar o Tableau Server para usar o novo repositório externo imediatamente, sem mover dados do repositório externo atual para ele. Pode ser necessário migrar manualmente os dados. Só faça isso depois de ter avaliado completamente e entendido o impacto da potencial perda de dados.

Esse comando pode ser usado nos seguintes cenários:

- Expiração planejada dos certificados SSL usados pelas instâncias RDS: as instâncias RDS precisam ser atualizadas com os novos certificados, e o Tableau Server precisa ser configurado para usar o novo arquivo de certificado para se conectar à instância RDS.
- Recuperação de desastres: use isso para se conectar a uma nova instância RDS em cenários de recuperação de desastres. Para obter mais informações, consulte Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS

Sinopse

```
tsm topology external-services repository replace-host -f <filename>.json -c <ssl certificate file>.pem
```

Opções

`-f <file name>`

Obrigatório.

Caminho e nome de arquivo completos do local onde o arquivo de configuração foi salvo. Para obter mais informações, consulte [Reconfigurar o repositório do Tableau Server](#).

`-c <ssl certificate file>`

Opcional.

O arquivo de certificado é o certificado a ser importado para permitir conexões com a instância. Para RDS, esse é o certificado CA usado para assinar o certificado da instância. Ele é geralmente o arquivo de certificado raiz **rds-ca-XXXX-root.pem mais recente**. Use esse parâmetro para atualizar o Tableau Server se o certificado tiver sido alterado na instância RDS.

Para obter mais informações, consulte [Uso de SSL/TLS para criptografar a conexão com a uma instância de banco de dados](#).

Para obter mais informações sobre como obter o arquivo .pem, consulte [Uso de SSL para criptografar uma conexão com uma instância de DB](#).

`--ignore-prompt`

Opcional.

Execute esse comando sem instruções.

`tsm topology failover-repository`

É possível usar `tsm topology failover-repository` para iniciar manualmente um failover do repositório atualmente ativo para o segundo repositório passivo.

O comando `tsm topology failover-repository` é persistente. O failover de repositório permanece como o repositório ativo até que emita o comando novamente, ou, se o Tableau Server estiver configurado para isso, até que ocorra o failover automático. Se você

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

tiver um repositório ativo de preferência configurado, use a opção `--preferred` para retornar para esse repositório. Para obter mais informações sobre a configuração de um repositório ativo de preferência, consulte [Repositório do Tableau Server](#). Se o Tableau Server estiver configurado para alta disponibilidade, o failover do repositório é automático, quando necessário. Use o comando do failover de repositório para fazer o failover manual do repositório.

Sinopse

```
tsm topology failover-repository --preferred | --target <node_id> [global options]
```

Opções

`-r, --preferred`

Exigido se `-t` ou `--target` não for usado.

Use o nó de preferência como o destino para o failover de repositório.

`--request-timeout <tempo limite em segundos>`

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

`-t, --target <node_id>`

Exigido se `-r` ou `--preferred` não for usado.

A ID do nó de destino na qual ocorrerá o failover. Localize a ID do nó usando o comando `tsm topology list-nodes`.

tsm topology filestore decommission

Você deve usar o comando `tsm topology filestore decommission` para preparar um nó ou nós do armazenamento de arquivos para a remoção segura. Este comando

coloca os nós especificados em modo somente leitura e garante que não há conteúdo exclusivo nos nós especificados.

Se a desativação resultar em um nó único do armazenamento de arquivos, use a opção `--override`, ou ocorrerá uma falha na desativação.

Sinopse

```
tsm topology filestore decommission --nodes <nodeID,nodeID,...>
[options] [global options]
```

Opções

`-n, --nodes <nodeID,nodeID,...>`

Obrigatório.

Liste um ou mais nós para desativar, especificados pela ID do nó e separados por vírgulas.

`--delete-filestore`

Opcional.

Força a remoção do armazenamento de arquivos, mesmo se ele não tiver sido desativado. Você só deve usar esta opção se o nó no qual o armazenamento de arquivos se encontra estiver em estado de erro e não seja possível desativá-lo. Qualquer arquivo único no nó será permanentemente excluído.

`-o, --override`

Opcional.

Substitui avisos ou falhas que normalmente ocorreriam se a remoção do nó de destino do Repositório de arquivos reduzisse o número de nós do repositório de arquivos restantes para um. Essa opção não pode ser usada com a opção `--delete-filestore`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

tsm topology filestore recommission

Use o comando `tsm topology filestore recommission` para reverter todos os nós desativados de volta para o modo de leitura/gravação.

Sinopse

```
tsm topology filestore recommission --nodes <nodeID,nodeID,...>  
[global options]
```

Opções

```
-n, --nodes <nodeID,nodeID,...>
```

Obrigatório.

Liste um ou mais nós para reativar, especificados pela ID do nó e separados por vírgulas.

tsm topology list-nodes

Exibe os nós no cluster e (opcionalmente) nos serviços em cada nó.

Sinopse

```
tsm topology list-nodes [options] [global options]
```

Opções

```
-v, --verbose
```

Opcional.

Mostra cada ID do nó, a função do nó (para obter mais informações, consulte `set-node-role` abaixo), o endereço do nó e os processos em cada nó.

`tsm topology list-ports`

Exibe as portas no cluster.

Sinopse

```
tsm topology list-ports [options] [global options]
```

Opções

```
--node-name <nodeID>
```

Opcional.

Determina o nó para o qual as portas serão listadas.

```
--service-name
```

Opcional.

Especifica o serviço para o qual as portas serão listadas.

`tsm topology nodes get-bootstrap-file`

É possível usar o comando `tsm topology nodes get-bootstrap-file` para obter o arquivo bootstrap necessário para adicionar um novo nó ao cluster.

Importante: o arquivo do bootstrap contém uma cópia do arquivo do repositório de chaves principal, usado para criptografar os segredos da configuração. O arquivo também pode ter credenciais inseridas válidas por um período predeterminado (consulte `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`) e servir como um cookie de sessão.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Recomendamos fortemente que você tome medidas adicionais para proteger o arquivo bootstrap.

O seguinte conjunto de comando fornece um método de exemplo para criptografar a saída do arquivo bootstrap. Este método é semelhante ao processo de criptografia descrito com mais detalhes em Proteção de segredos para operações de importação e exportação

Porém, observe que o método aqui deve ser aprovado como argumentos separados com operadores finais `&& \` da seguinte forma:

```
mkfifo -m 600 /tmp/secure1 && \  
  
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file /tmp/secure1 && \  
  
gpg --symmetric --batch --yes --passphrase-file ~/.-  
secrets/pgppassphrase.txt --cipher-algo AES256 --output encryp-  
ted.enc < /tmp/secure1 && \  
  
rm /tmp/secure1
```

Sinopse

```
tsm topology nodes get-bootstrap-file --file <path\file>.json  
[global options]
```

Opções

`-f, --file <file>`

Obrigatório.

Caminho e nome de arquivo completos do local onde o arquivo de configuração será salvo. Se existir um arquivo duplicado, ele será substituído.

`-nec, --no-embedded-credential`

Opcional.

Adicionado na versão 2019.3.

Por padrão, as credenciais inseridas são incluídas no arquivo bootstrap. Use essa opção caso as credenciais não devam ser incluídas no arquivo bootstrap. As credenciais inseridas são temporárias e expiram de acordo com o valor da chave de configuração `tabadmincontroller.auth.expiration.minutes`, por padrão, 120 minutos.

Observação: é possível desabilitar a capacidade de incluir credenciais inseridas no nível do servidor, usando uma opção de configuração. Para obter mais informações, consulte `features.PasswordlessBootstrapInit`.

tsm topology remove-nodes

Remove os nós do cluster.

Para concluir a remoção de um nó, você também deve executar o comando `tsm pending-changes apply`. Alguns cenários exigem que os processos sejam movidos ou reimplantados antes da remoção dos nós. Consulte [Remover um nó](#).

Se você remover um nó e quiser adicioná-lo novamente ao cluster, primeiro será necessário executar o script `obliterate` para limpar o Tableau e depois reinstalar o nó usando o processo normal de adição de um novo nó. Para obter mais informações, consulte [Remover o Tableau Server do computador e Instalar e configurar nós adicionais](#).

Observação: para remover um nó de um cluster, é possível que tenha sido configurado com um processo em algum ponto. Se estiver removendo um nó no qual nunca configurou processos, é necessário adicionar um processo a ele, executar `tsm pending-changes apply` e remover o nó.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Sinopse

```
tsm topology remove-nodes --nodes <nodeID,nodeID,...>  
[global options]
```

Opções

```
-n, --nodes <nodeID,nodeID,...>
```

Obrigatório.

Especifica o nó ou nós a serem removidos. Se estiver especificando vários nós, separe as IDs do nó por vírgula.

tsm topology set-node-role

Defina as funções do nó do Processador em segundo plano e Extrair consultas. Isso determina o tipo de tarefas que será executado nos nós. As seguintes funções de nó são úteis se você tiver um cluster de vários nós e precisar de licenças de Complementos. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó.

Observação: fazer configurações para funções de nó requer uma reinicialização do servidor e exigirá algum tempo de inatividade. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes`.

Sinopse

```
tsm topology set-node-role [options] [global options]
```

Opções

```
-n, --nodes <nodeID,nodeID,...>
```

Obrigatório.

Liste um ou mais nós para definir funções de nó, especificados pela ID do nó e separados por vírgulas e sem espaços entre os nós.

```
-r --role <all-jobs,flows,no-flows,extract-refreshes,-  
subscriptions,extract-refreshes-and-subscriptions,no-extract-  
refreshes,no-subscriptions,no-extract-refreshes-and-sub-  
scriptions,extract-queries,extract-queries-interactive>
```

Obrigatório

Define a função para os nós especificados. Os valores válidos para esta opção são:

- todos os trabalhos: o processador em segundo plano executará todos os tipos de trabalho.
- fluxos: o processador em segundo plano executará somente os trabalhos de execução de fluxo.
- nenhum fluxo: o processador em segundo plano não executará os trabalhos de execução de fluxo.
- atualizações de extração: o processador em segundo plano executará somente os trabalhos de atualização de extração. Isso inclui atualizações incrementais, atualizações completas, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações geradas pelas saídas de fluxo.
- assinaturas: o processador em segundo plano executará somente os trabalhos de assinatura.
- atualizações de extração e assinaturas: o processador em segundo plano executará os trabalhos de atualizações de extração, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo e assinatura.
- nenhuma atualização de extração: o processador em segundo plano executará todos os trabalhos, exceto as atualizações de extração, criptografia e descriptografia de extração, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- nenhuma assinatura: o processador em segundo plano executará todos os trabalhos, exceto as assinaturas.
- nenhuma atualização de extração e assinatura: o processador em segundo plano executará todos os trabalhos, exceto as atualizações de extração, criptografia e descryptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo e assinaturas.
- extract-queries: os nós selecionados serão executados como all-jobs e priorizarão o processamento das consultas de extração.
- extract-queries-interactive: os nós selecionados serão executados como todos os trabalhos e priorizarão o processamento de consultas de extração interativas, como aquelas que são executadas quando um usuário está olhando para sua tela e aguardando o carregamento de um painel baseado em extração. Esta é uma configuração avançada e só deve ser usada se o cluster tiver uma carga de trabalho pesada de assinatura e alertas, que faz com que os usuários tenham um desempenho diminuído em tempos de carregamentos de visualização que são executados na mesma hora que carregamentos agendados.

tsm topology set-ports

Define as portas para uma instância de serviço.

Sinopse

```
tsm topology set-ports --node-name <nodeID> --port-name <port_name> --port-value <port_value> [options] [global options]
```

Opções

`-i, --instance <instance_id>`

Opcional.

Especifica a id de instância do serviço. Coloca 0 (zero) como padrão, se não especificado.

`-n, --node-name <nodeID>`

Obrigatório.

Especifica a ID do nó.

`-pn, --port-name <port_name>`

Obrigatório.

O nome da porta a ser definida, neste formato: `service_name:port_type`. Se nenhum tipo de porta for especificado, a porta primária é considerada. Para obter sintaxe de nome de porta, consulte [Portas mapeadas dinamicamente](#).

`-pv, --port-value <port_value>`

Obrigatório.

A porta a ser definida.

`-r, --restart`

Opcional.

Suprime o prompt de reinicialização e reinicializa o Tableau Server quando necessário.

tsm topology set-process

Definir o número de instâncias de processo em um nó. Se o nó já tiver o processo especificado, o número é atualizado para corresponder à contagem especificada.

- É possível definir apenas um processo por vez. Se você especificar mais que um processo, qualquer processo depois dele será ignorado silenciosamente.
- Você deve definir um nó de processo de cada vez. Se você especificar mais de um nó, o comando exibirá um erro de "nome de nó inválido".

Ao atualizar o número de processos nos números, também é preciso aplicar as alterações pendentes. Na maioria dos casos, isso também requer uma reinicialização do servidor

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

(você será solicitado), mas há casos especiais em que você pode fazer alterações dinâmicas de topologia sem precisar reiniciar o servidor. Para obter mais informações, consulte [Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server](#).

Observação: para obter uma lista completa dos nomes de processo, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Sinopse

```
tsm topology set-process --count <process_count> --node <nodeID>
--process <process_name> [global options]
```

Opções

-c, --count <process_count>

Obrigatório.

A contagem de processo (número de instâncias) a ser definida.

-n, --node <nodeID>

Obrigatório.

Especifica a ID do nó no qual será definido o processo.

-pr, --process <process_name>

Obrigatório.

O nome do processo a ser definido.

tsm topology toggle-coordination-service

Observação: começando com a versão 2020.1.0, todos os comandos do ensemble de serviço de coordenação requerem entrada para um prompt "y/n", confirmando que haverá re-inicialização do servidor. Para executar esses comandos sem entrada, inclua a opção `--ignore-prompt`.

É possível usar o comando `tsm topology toggle-coordination-service` para alternar entre ensembles do Serviço de coordenação. Para saber mais sobre os ensembles do Serviço de coordenação, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Na versão 2020.1.0 e posterior, o comando `tsm topology deploy-coordination-service` também muda para o novo ensemble. Não há necessidade de executar este comando separadamente.

Sinopse

```
tsm topology toggle-coordination-service [option]
[global options]
```

Opção

```
--request-timeout <tempo limite em segundos>
```

Opcional.

Aguarde o tempo predefinido para que o comando seja concluído. O valor padrão é 1800 (30 minutos).

Opções globais

```
-h, --help
```

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm user-identity-store

É necessário usar os comandos `tsm user-identity-store` para modificar as configurações do armazenamento de identidades do Tableau Server após a configuração

inicial.

A configuração inicial do armazenamento de identidades é parte do processo de instalação. Consulte Configurar as definições do nó inicial.

Para uma introdução aos conceitos do armazenamento de identidades, consulte Repositório de identidades.

Para a tabela de referência de configuração do LDAP/Active Directory, consulte Referência de configuração do armazenamento de identidades externo.

- `get-group-mappings`
- `get-user-mappings`
- `list`
- `set-connection`
- `set-group-mappings`
- `set-user-mappings`
- `verify-group-mappings`
- `verify-user-mappings`

`tsm user-identity-store get-group-mappings [options]`

Exibe os mapeamentos do grupo do repositório de identidades .

Sinopse

```
tsm user-identity-store get-group-mappings [global options]
```

`tsm user-identity-store get-user-mappings [options]`

Exibe os mapeamentos do usuário do repositório de identidades.

Sinopse

```
tsm user-identity-store get-user-mappings [global options]
```

tsm user-identity-store list [options]

Lista a configuração de identidade de usuário.

Sinopse

```
tsm user-identity-store list [options] [global options]
```

Opções

`-v, --verbose`

Opcional.

Lista todos os parâmetros de configuração.

tsm user-identity-store set-connection [options]

Define parâmetros de conexão do repositório de identidades.

Sinopse

```
tsm user-identity-store set-connection --kerbkeytab <kerbkeytab>  
[options] [global options]
```

Opções

`-b, --bind <username and password | Kerberos>`

Opcional.

Define o tipo de associação LDAP.

`-d, --domain <domain>`

Opcional.

Nome de domínio.

`-hn, --hostname <hostname>`

Opcional.

O nome de host do servidor LDAP. Você pode inserir um nome de host ou endereço IP para este valor. O host especificado aqui será usado para consultas de usuário/grupo no domínio primário. No caso em que as consultas de usuário/grupo estejam em outros domínios, o Tableau Server consultará o DNS para identificar o controlador de domínio apropriado.

`-kc, --kerbconfig <kerbconfig>`

Opcional.

Caminho do arquivo de configuração do Kerberos.

`-kp, --kerbprincipal <kerbprincipal>`

Opcional.

Kerberos Principal.

`-kt, --kerbkeytab <kerbkeytab>`

Obrigatório.

Caminho do arquivo keytab do Kerberos.

`-l, --port <port>`

Opcional.

Define o valor da porta LDAP.

`-lp, --ldappassword <ldappassword>`

Opcional.

Senha LDAP.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-lu, --ldapusername <ldapusername>`

Opcional.

Define o valor de nome de usuário LDAP.

`-n, --nickname <nickname>`

Opcional.

Nome NetBIOS (apelido).

tsm user-identity-store set-group-mappings [options]

Define os mapeamentos do grupo de repositório de identidades e configura os diretórios LDAP que implementam um esquema arbitrário ou personalizado.

Sinopse

```
tsm user-identity-store set-group-mappings [options]
[global options]
```

Opções

`-b, --basefilter <groupbasefilter>`

Opcional.

Define o valor BaseFilter do grupo.

`-cn, --classnames <group_classnames>`

Opcional.

Substitui os valores padrão de nome da classe do usuário (contém a cadeia de caracteres "groupo") pelos valores definidos aqui. É possível fornecer vários nomes de classe separados por vírgulas.

`-d, --description <description>`

Opcional.

Descrição do grupo.

`-e, --groupemail <groupemail>`

Opcional.

Valor de e-mail do grupo.

`-m, --member <member>`

Opcional.

Define os membros do grupo.

`-n, --groupname <groupname>`

Opcional.

Nome do grupo.

tsm user-identity-store set-user-mappings [options]

Define os mapeamentos do usuário de repositório de identidades e configura os diretórios LDAP que implementam um esquema arbitrário ou personalizado.

Sinopse

```
tsm user-identity-store set-user-mappings --certificate <certificate> [options] [global options]
```

Opções

`-c, --certificate <certificate>`

Opcional.

Localização do arquivo de certificado dos usuários.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-cn, --classnames <user_classnames>`

Opcional.

Substitui os valores padrão de nome da classe do usuário ("user" e "inetOrgPerson") pelos valores definidos aqui. É possível fornecer vários nomes de classe separados por vírgulas.

`-dn, --displayname <displayname>`

Opcional.

Nome de exibição do usuário.

`-e, --email <email>`

Opcional.

Endereço de e-mail do usuário.

`-jp, --jpegphoto <jpegfile>`

Opcional.

Localização da imagem jpeg do usuário.

`-m, --memberof <groupname>`

Opcional.

Grupo do qual o usuário é um membro.

`-t, --thumbnail <thumbnail>`

Opcional.

Localização da miniatura do usuário.

`-ub,--basefilter <userbasefilter>`

Opcional.

BaseFilter do usuário.

`-uu,--ldapusername <ldapusername>`

Opcional.

Nome de usuário.

tsm user-identity-store verify-group-mappings [options]

Valida a configuração para o mapeamento de grupos LDAP.

Sinopse

```
tsm user-identity-store verify-group-mappings --verify <group_
name> [global options]
```

Opções

`-v,--verify <group_name>`

Opcional.

Nome do grupo a ser pesquisado.

tsm user-identity-store verify-user-mappings [options]

Valida a configuração para o mapeamento de usuários LDAP.

Sinopse

```
tsm user-identity-store verify-user-mappings --verify <user_
name> [global options]
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções

`-v, --verify <user_name>`

Opcional.

Nome do usuário a ser pesquisado.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM.
Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte
Conexão de clientes do TSM.

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm version

É possível usar o comando `tsm version` para obter as versões do TSM e do Tableau Server.

Sinopse

```
tsm version [global options]
```

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

`-p, --password <senha>`

Obrigatório, com `-u` ou `--username` se não tiver sessões ativas.

Especificar a senha do usuário especificado no `-u` ou `--username`.

Se a senha tiver espaços ou caracteres especiais, coloque-a entre aspas:

```
--password 'my password'
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-s, --server https://<hostname>:8850`

Opcional.

Usar o endereço definido para o Gerenciador de serviços do Tableau. A URL deve começar com `https`, incluir a porta `8850` e usar o nome do servidor, não o endereço IP. Por exemplo, `https://<tsm_hostname>:8850`. Se nenhum servidor for especificado, o `https://<localhost | dnsname>:8850` é considerado.

`--trust-admin-controller-cert`

Opcional.

Use este sinalizador para confiar no certificado autoassinado do controlador TSM. Para obter mais informações sobre confiança de certificado e conexões CLI, consulte [Conexão de clientes do TSM](#).

`-u, --username <usuário>`

Obrigatório se nenhuma sessão estiver ativa, com `-p` ou `--password`.

Especificar uma conta de usuário. Se não incluir essa opção, o comando é executado usando as credenciais de logon.

tsm File Paths

Certos comandos `tsm` leem ou gravam arquivos nos locais padrão. Esses locais são determinados por variáveis `basefilepath` definidas para cada comando. O `tsm` pode ser usado para exibir o valor atual das variáveis e alterar os locais.

Localização padrão dos arquivos

Durante os processos `tsm maintenance backup`, `restore`, `send-logs` e `ziplogs` e os processos `tsm sites export` e `sites import`, o Tableau Server usa os locais padrão dos arquivos criados ou usados por esses comandos.

Para obter detalhes sobre os requisitos de espaço em disco para fazer backup do Tableau Server, consulte [Uso do espaço em disco para backup](#).

Como padrão:

- Comandos de manutenção de tsm:
 - **backup** — O arquivo de backup `.tsbak` é criado em um local temporário no diretório de dados do nó inicial e, em seguida, salvo em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups
```

- **restore**—O processo de restauração restaura um arquivo de backup de:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups
```

- **send-logs**—O processo de envio de logs envia os arquivos de:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups
```

- **ziplogs**—O arquivo `ziplogs` é gerado em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/log-archives
```

- **tsm sites**

- **export**—O arquivo `.zip` de exportação é gerado no seguinte diretório:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteexports
```

- **import**—Durante o processo de importação, o Tableau Server busca os

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

arquivos em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/siteimports
```

Obter o local atual do arquivo

Para ver o local atual do arquivo de um comando específico com `tsm configuration get`:

- Para comandos de manutenção de tsm:

- backup, restore e send-logs:

```
tsm configuration get -k basefilepath.backuprestore
```

- ziplogs:

```
tsm configuration get -k basefilepath.log_archive
```

- Para comandos de sites tsm:

- export

```
tsm configuration get -k basefilepath.site_export.ports
```

- import

```
tsm configuration get -k basefilepath.site_import.ports
```

Alterar o local atual do arquivo

É possível alterar os locais de arquivos esperados usando o comando `tsm configuration set` para atualizar as variáveis `basefilepath`. Para obter detalhes sobre caminhos específicos de arquivo base, consulte Opções do `tsm configuration set`.

A alteração da variável `basefilepath` não move os arquivos existentes do diretório original para o novo. Para que os arquivos de backup, restauração e log, ou os arquivos de exportação e importação de site residam no novo diretório especificado, é necessário movê-los manualmente. Você é responsável por criar o novo local e por definir as permissões corretas para permitir o acesso ao tsm a qualquer arquivo que será colocado aqui e à estrutura de diretório contendo esses arquivos. Para obter mais informações sobre as permissões e o tsm, consulte Arquivos e permissões no TSM.

O comando `tsm maintenance backup` reúne o backup em um local temporário no diretório de dados antes de salvar o arquivo de backup no local especificado pela variável `basefilepath.backuprestore`. Alterar o `basefilepath` não afeta onde o comando `tsm maintenance backup` reúne o arquivo de backup.

Não é possível especificar um local `basefilepath.backuprestore` na raiz de uma unidade. Deve estar em uma pasta.

- Para comandos de manutenção de tsm:
 - Para alterar o diretório de backup, restore ou send-logs, execute o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k basefilepath.backuprestore -v
"/new/directory/path"
```

- Para alterar o diretório dos ziplogs:

```
tsm configuration set -k basefilepath.log_archive -v
"/new/directory/path"
```

- Para comandos de sites tsm:
 - Para alterar o diretório de exportação de sites:

```
tsm configuration set -k basefilepath.site_export.ex-
ports -v "/new/directory/path"
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para alterar o diretório de importação de sites:

```
tsm configuration set -k basefilepath.site_import.exports -v "/new/directory/path"
```

Após alterar o local padrão do arquivo, é necessário fazer o seguinte:

1. Aplique as alterações pendentes:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

2. Interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

3. Reinicie o Controlador TSM (como a conta de sistema do *tableau*):

```
sudo su -l tableau -c "systemctl --user restart tabadmincontroller_0.service"
```

4. Espere alguns minutos até que o controlador reinicie. Confirme se o controlador foi reiniciado com este comando:

```
tsm status -v
```

Quando for possível executar o comando e o Controlador de administração do Tableau Server estiver listado como "em execução", o controle terá reiniciado.

5. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Migrar do tabadmin para a CLI do TSM

A interface de linha de comando (CLI) do Tableau Services Manager (TSM) substituiu a CLI do tabadmin do Tableau Server no Linux, e do Tableau Server no Windows versão 2018.2. Esta página mapeia os comandos para os comandos do TSM de forma a ajudar a migrar para a CLI do TSM.

Para saber mais sobre TSM CLI, consulte Referência da linha de comando tsm.

Procurando por comandos tabadmin para Tableau Server no Windows versão 2018.1 e posteriores? Consulte [Comandos tabadmin](#).

Comandos tabadmin com um comando TSM CLI correspondente

A tabela a seguir mostra os comandos tabadmin que correspondem a comandos disponíveis em TSM CLI.

Descrição do comando	Comandos tabadmin	Comando TSM CLI semelhante
Ativar uma licença	<code>tabadmin activate --activate</code>	<code>tsm licenses activate</code>
Desativar licenças	<code>tabadmin activate --return</code>	<code>tsm licenses deactivate</code>
Ativar uma licença de avaliação	<code>tabadmin activate --trial</code>	<code>tsm licenses activate --trial</code>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Criar um backup dos dados gerenciados pelo Tableau Server	<code>tabadmin backup</code>	<code>tsm maintenance backup</code> Um backup criado usando o TSM não inclui dados de configuração do servidor. Não há nenhuma opção para incluir dados de configuração do servidor.
Limpar o cache de servidor	<code>tabadmin clearcache</code>	<code>tsm maintenance cleanup -r</code>
Limpar arquivos temporários e arquivos de log antigos	<code>tabadmin cleanup</code>	<code>tsm maintenance cleanup</code> Observação: esse comando foi adicionado na versão 10.5.1
Atualizar a configuração do servidor com qualquer alteração feita por você	<code>tabadmin configure</code>	<code>tsm pending-changes apply</code>
Personalizar o nome do servidor e os logotipos	<code>tabadmin customize</code>	<code>tsm customize</code>
Habilitar o acesso ao repositório	<code>tabadmin dbpass</code>	<code>tsm data-access repository-access enable</code>
Desabilitar o acesso ao repositório	<code>tabadmin dbpass --disable</code>	<code>tsm data-access repository-access disable</code>
Definir uma ins-	<code>tabadmin decommission</code>	<code>tsm topology filestore decommission</code>

tância de armazenamento de arquivos como modo somente leitura		
Excluir um ou mais conectores de dados da Web (WDCs) do Tableau Server	<code>tabadmin delete_web-dataconnector</code>	<code>tsm data-access web-data-connectors delete</code> Para saber mais, consulte Conectores de dados da Web no Tableau Server .
Adicionar um conector de dados da Web (WDC) ao Tableau Server	<code>tabadmin import_web-dataconnector</code> e <code>tabadmin whitelist_web-dataconnector</code>	<code>tsm data-access web-data-connectors add</code> Observação: o TSM não oferece suporte à importação de WDCs; em vez disso, permite adicionar WDCs a uma lista segura (ou "lista autorizada"). Para saber mais, consulte Conectores de dados da Web no Tableau Server .
Listar conectores de dados da Web (WDCs) usados pelo Tableau Server	<code>tabadmin list_web-dataconnectors</code>	<code>tsm data-access web-data-connectors list</code> Para saber mais, consulte Conectores de dados da Web no Tableau Server .
Exportar um site do Tableau Server	<code>tabadmin exportsite</code>	<code>tsm sites export</code>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Iniciar um failover de repositório	<code>tabadmin failoverrepository</code>	<code>tsm topology failover-repository</code>
Obter uma opção de configuração	<code>tabadmin get</code>	<code>tsm configuration get</code>
Obter a URL de redirecionamento de OpenID	<code>tabadmin get_openid_redirect_url</code>	<code>tsm authentication openid get-redirect-url</code>
Importar arquivos .csv de site para o Tableau Server	<code>tabadmin importsite</code>	<code>tsm sites import</code>
Importar um site para o Tableau Server com arquivos .csv	<code>tabadmin importsite_verified</code>	<code>tsm sites import-verified</code>
Exibir informações da licença do Tableau Server	<code>tabadmin licenses</code>	<code>tsm licenses list</code> Observação: para obter mais informações sobre a saída desse comando, consulte Visualizar licenças do servidor.
Mover um armazenamento de arquivos do modo somente leitura para um estado ativo de leitura/gravação	<code>tabadmin recommission</code>	<code>tsm topology filestore recommission</code>
Regenerar tokens de segurança internos	<code>tabadmin regenerate_internal_tokens</code>	<code>tsm security regenerate-internal-tokens</code>

Registrar o Tableau Server	<code>tabadmin register</code>	<code>tsm register</code>
Recompilar o índice de pesquisa do Tableau Server	<code>tabadmin reindex</code>	<code>tsm maintenance reindex-search</code>
Criar a conta de administrador do Tableau Server	<code>tabadmin reset</code>	<code>tsm reset</code> Observação: adicionado na versão 2018.1.
Parar e iniciar todos os processos do Tableau Server	<code>tabadmin restart</code>	<code>tsm restart</code>
Restaurar a partir de um arquivo de backup do Tableau Server	<code>tabadmin restore</code>	<code>tsm maintenance restore</code> O comando restore não restaura os dados de configuração do servidor. Isso é verdadeiro se estiver usando um backup criado com o TSM ou tabadmin.
Definir uma opção de configuração	<code>tabadmin set</code>	<code>tsm configuration set</code>
Ativar ou suspender um site	<code>tabadmin sitestate</code>	<code>tsm sites unlock</code>
Iniciar todos os processos do Tableau Server	<code>tabadmin start</code>	<code>tsm start</code>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Obter o status do Tableau Server e dos processos de servidor	<code>tabadmin status</code>	<code>tsm status</code>
Parar todos os processos do Tableau Server	<code>tabadmin stop</code>	<code>tsm stop</code>
Criar um arquivo compactado (.zip) com arquivos de registro do Tableau Server	<code>tabadmin ziplogs</code>	<code>tsm maintenance ziplogs</code> O comportamento padrão do comando <code>ziplogs</code> mudou: com o <code>tsm</code> , o comando coleta até os últimos dois dias de arquivos de registro por padrão. O comando <code>tabadmin ziplogs</code> coletou até sete dias de arquivos de registro. Para obter mais informações, consulte <code>tsm maintenance ziplogs</code> .

Comandos `tabadmin` sem um comando TSM CLI correspondente

A tabela a seguir lista os comandos `tabadmin` para os quais um comando TSM CLI semelhante não está disponível.

Descrição do comando	Comando <code>tabadmin</code>	Observações
Adicionar ou remover um usuário do grupo de administradores	<code>tabadmin administrator</code>	Use os métodos Adicionar usuário ao grupo e Remover usuário do grupo da API REST do Tableau Server para adicionar ou

de sistema		remover um usuário do grupo de administradores de sistema.
Criar uma nova chave para criptografar informação confidencial armazenada no repositório	<code>tabadmin assetkeys</code>	Use o comando <code>tsm security regenerate-internal-tokens</code> para criar ou regenerar segredos e chaves principais.
Especificar se o Tableau Server será iniciado no momento da inicialização do sistema	<code>tabadmin autostart</code>	O Tableau Server retorna ao estado em que estava antes de uma reinicialização do sistema. Se estiver em execução, ele será reiniciado. Se ele foi interrompido, ele será interrompido depois que o sistema for iniciado.
Identificar um segundo nó de servidor para backup	<code>tabadmin failoverprimary</code>	O TSM não tem nós primários, por isso, um TSM equivalente a este comando não é necessário.
Gerenciar credenciais para acesso delegado a dados no Tableau Server	<code>tabadmin manage_global_credentials</code>	É recomendável usar a delegação do Kerberos no Apache Impala para o gerenciamento global de credenciais. Para saber mais, consulte Kerberos e Habilitar delegação do Kerberos para Hive/Impala na Comunidade do Tableau.
Redefinir a senha para uma conta do Tableau Server	<code>tabadmin passwd</code>	Se o servidor usar autenticação local, é possível usar o método Atualizar usuário da API REST do Tableau Server para redefinir a

		senha de uma conta de usuário.
Redefinir a associação entre a ID de usuário do Tableau Server e o provedor de identidade do Open ID Connect	<code>tabadmin reset_openid_sub</code>	
Determinar se o ambiente atende aos requisitos mínimos para a execução do Tableau Server	<code>tabadmin validate</code>	
Verificar se um backup do repositório do Tableau Server será restaurado com sucesso	<code>tabadmin verify_data-base</code>	O comando <code>tsm maintenance backup</code> verifica automaticamente se um backup será restaurado corretamente a menos o parâmetro <code>--skip-verification</code> seja acionado.
Preparar processos do VizQL para tempos de carregamento rápidos após uma reinicialização do Tableau Server	<code>tabadmin warmup</code>	O comando <code>tabadmin warmup</code> não é mais necessário, pois o Tableau Server foi otimizado para fornecer automaticamente tempos de carregamento rápidos após uma reinicialização de servidor.

Definições de entidade e Modelos

É possível usar as definições de entidade e modelos com o comando `tsm settings import` para fazer várias configurações do Tableau Server.

Exemplo de arquivo de configuração

Este artigo fornece um exemplo de arquivo de configuração JSON completo, com entidades `gatewaySettings` e `identityStore` especificadas. Além disso, uma chave de configuração define o tempo limite do gateway como 900 segundos.

O arquivo de configuração pode ser diferente dependendo das opções que precisam ser configuradas.

Durante a instalação, é possível definir vários arquivos de configuração `.json`. Para definir os valores de cada arquivo no Tableau Server, o seguinte comando deve ser executado uma vez para cada arquivo de configuração:

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

Depois de definir os arquivos de configuração, execute `tsm pending-changes apply` para aplicar as alterações a todos os arquivos `.json` definidos.

```
{
  "configEntities": {
    "gatewaySettings": {
      "_type": "gatewaySettingsType",
      "port": 80,
      "publicHost": "localhost",
      "publicPort": 80
    },
    "identityStore": {
      "_type": "identityStoreType",
```



```
    "type": "local",
    "domain": "example.lan",
    "nickname": "EXAMPLE"
  }
},
"configKeys": {
  "gateway.timeout": "900"
}
}
```

Entidades e chaves

Como demonstrado no exemplo acima, existem duas classes de parâmetros de configuração: `configEntities` e `configKeys`.

configEntities

Alguns tipos de configurações são executadas por meio de conjuntos de entidades mapeados para cenários específicos, como o repositório de identidades e as configurações de gateway. Ao passar um conjunto de `configEntities` com o comando `tsm settings import -f path-to-file.json`, TSM valida a configuração. Se os valores passados forem inválidos, o TSM apresentará um erro. Isso permite a realização de alterações durante o processo de configuração em vez de verificar uma falha de configuração durante a inicialização ou o tempo de execução.

As entidades podem ser definidas somente ao incluir um bloco `configEntities` em um arquivo `.json`.

Importante: todos os arquivos referenciados em `configEntities` devem estar no computador local. Não especifique caminhos UNC.

configKeys

As entidades cobrem somente uma pequena parte dos valores de configuração que podem ser definidos. Centenas de chaves correspondem aos parâmetros armazenados em arquivos .yml. O Tableau Server usa esses parâmetros para armazenar todas as informações de configuração para todos os serviços.

As chaves individuais podem ser definidas com o comando `tsm configuration`. Entretanto, durante a implantação, é mais conveniente configurá-las com outros cenários de configuração em arquivos JSON, como mostrado acima.

Diferente das `configEntities`, as `configKeys` não são validadas.

Observação: não é recomendado definir parâmetros não documentados em Opções do `tsm configuration set`.

Entidade `gatewaySettings`

É necessário definir as configurações de gateway do computador do Tableau Server.

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Configurações do gateway

As configurações do gateway no modelo abaixo especificam as definições HTTP do Tableau Server. Recomendamos usar o SSL/TLS. O Tableau Server é inserido no código para usar a porta 443 do SSL/TLS. Portanto, se o SSL for habilitado, não é necessário atualizar a entidade gatewaySettings.

Modelo de configuração

Use este modelo para definir as configurações do gateway.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

```
{
  "configEntities": {
    "gatewaySettings": {
      "_type": "gatewaySettingsType",
      "port": 80,
      "sslRedirectEnabled": true,
      "publicHost": "localhost"
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

Esta tabela contém todas as opções que podem ser incluídas no conjunto de entidades "gatewaySettings".

`_type`

Obrigatório.

Valor: "gatewaySettingsType"

Não altere.

`port`

Especifica a porta HTTP. A porta 80 é a Padrão.

`sslRedirectEnabled`

Opções: `true` ou `false`.

`publicHost`

Especifica o nome de host do serviço http/s.

`trustedIPs`

Especifica endereços IP confiáveis que se comunicam com o Tableau Server. Os endereços IP confiáveis incluem servidores proxy de upstream e servidores que são usados para autenticação confiável no Server. Consulte Configuração de proxies no Tableau Server e Adicionar endereços IP confiáveis ou nomes de host ao Tableau Server.

Se estiver executando o Tableau Server em um cluster, todos os outros nós do cluster serão incluídos automaticamente no arquivo de configuração correspondente que esta entidade atualiza. Sendo assim, se especificar um novo valor para `trustedIPs`, inclua os endereços IP dos outros nós no valor.

Essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada IP ou host entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: `["192.168.1.101", "192.168.1.102", "192.168.1.103"]` ou `["web-serv1", "webserv2", "webserv3"]`.

`trustedHosts`

Especifica endereços IP confiáveis que se comunicam com o Tableau Server. Normalmente este valor contém uma lista de servidor proxy de upstream. Os valores no `trustedHosts` são usados para determinar os objetivos de solicitação do cliente.

Se estiver executando o Tableau Server em um cluster, todos os outros nós do cluster serão incluídos automaticamente no arquivo de configuração correspondente que esta entidade atualiza. Sendo assim, se especificar um novo valor para `trustedIPs`, inclua os endereços IP dos outros nós no valor.

Essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada IP ou host entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: `["192.168.1.101", "192.168.1.102", "192.168.1.103"]` ou `["web-serv1", "webserv2", "webserv3"]`.

Entidade `identityStore`

O Tableau Server exige um repositório de identidades para guardar informações de usuário e de grupo. Consulte os tópicos [Autenticação](#) e [Repositório de identidades](#) antes de configurar o repositório de identidades pela primeira vez. Após instalar o armazenamento de identidades no Tableau Server, não é possível alterá-lo sem reinstalar o servidor.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Antes de começar

Consulte as informações a seguir:

- Se não for utilizar o repositório de identidades local, usará alguma versão do LDAP. Nesse caso, trabalhe com o administrador de diretório/LDAP para configurar o Tableau Server para os requisitos do esquema LDAP e de associação.
- A Configuração do Tableau Server está otimizada para o Active Directory. Se você estiver instalando no Active Directory, recomendamos configurar o repositório de identidades com a Configurar as definições do nó inicial.
- A associação ao LDAP não depende de autenticação do usuário. Por exemplo, é possível configurar o Tableau Server para usar a associação simples para autenticar o diretório LDAP e, em seguida, configurar o Tableau Server para autenticar usuários com o Kerberos após a instalação.
- Não se conecte ao LDAP com uma associação simples por meio de uma conexão

não protegida. Por padrão, o LDAP com associação simples envia dados em cleartext. Use o LDAPS para criptografar o tráfego com uma associação simples. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

- Para usar a autenticação do Kerberos para associação ao LDAP com o serviço do Tableau Server, precisará de um arquivo keytab para associação GSSAPI, conforme descrito nas seções a seguir. Consulte também Saiba mais sobre os requisitos do Keytab.. No contexto do Kerberos, a associação GSSAPI é tudo que precisa durante a instalação básica do Tableau Server. Após você instalar o servidor, é possível [configurar o Kerberos para autenticação do usuário](#) e [delegação do Kerberos para fonte de dados](#).
- Neste tópico, fazemos a distinção entre *LDAP* (o protocolo da conexão com serviços do diretório) e um *servidor LDAP* (uma implementação de um serviço de diretório). Por exemplo, o `slapd` é um servidor LDAP que é parte de um projeto do OpenLDAP.
- Valide a configuração LDAP antes de inicializar o servidor, consulte Configurar as definições do nó inicial.
- Importar arquivos de configuração JSON apenas como parte da configuração inicial. Se precisar fazer alterações LDAP depois de importar o arquivo de configuração JSON e o Tableau Server inicializado, não tente importar novamente o arquivo JSON. Em vez disso, faça mudanças individuais de chaves com comandos nativos `tsm` ou com `tsm configuration set`. Consulte Referência de configuração do armazenamento de identidades externo.

Modelos de configuração

Os modelos JSON nesta seção são usados para configurar o Tableau Server com diferentes cenários de repositório de identidades. A menos que esteja configurando um repositório de identidades local, precisará selecionar e editar um modelo de arquivo de configuração específico para o ambiente LDAP.

Considere usar a [Ferramenta de configuração do repositório de identidades do Tableau](#) para gerar o arquivo de configuração LDAP JSON. A ferramenta em si não é compatível com o Tableau. Contudo, usar um arquivo JSON criado pela ferramenta em vez de criar um arquivo manualmente não altera o status compatível do seu servidor.

Selecione um modelo de armazenamento de identidades para editar:

- Local
- LDAP - Active Directory
- OpenLDAP - Associação GSSAPI
- OpenLDAP - Associação simples

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte [Exemplo de arquivo de configuração](#).

Local

Se sua empresa ainda não possui um Active Directory ou servidor LDAP para autenticação de usuário, configure o local como o tipo de armazenamento de identidades. Ao selecionar local, você usa o Tableau Server para criar e gerenciar usuários.

Uma maneira alternativa de configurar o Tableau Server para o repositório de identidades local é executar a GUI de configuração e selecionar "Local" durante o processo de instalação. Consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).

```
{
  "configEntities": {
    "identityStore": {
      "_type": "identityStoreType",
      "type": "local"
    }
  }
}
```



Importante

Os modelos de configuração LDAP abaixo são exemplos. Os modelos, conforme apresentados, não configurarão a conectividade LDAP na sua organização. Você deve trabalhar com o administrador do diretório para editar os valores de modelo do LDAP para obter uma implantação bem-sucedida.

Além disso, todos os arquivos referenciados em `configEntities` devem estar no computador local. Não especifique caminhos UNC.

LDAP - Active Directory

A Configuração do Tableau Server está otimizada para o Active Directory. Se você estiver instalando no Active Directory, configure o repositório de identidades com a Configurar as definições do nó inicial.

É necessária uma conexão criptografada com o Active Directory. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

Se, por algum motivo, você não conseguir configurar o repositório de identidades para se comunicar com o Active Directory com a interface na Web do TSM, use esse modelo JSON para configurar o Tableau Server para se conectar ao Active Directory. Esse modelo usa a associação GSSAPI (Kerberos) para autenticar o serviço do Tableau Server para o Active Directory. O Tableau Server inclui suporte para o esquema do Active Directory. Sendo assim, se você definir a opção `"directoryServiceType"` como `"activedirectory"`, não será necessário fornecer as informações de esquema na opção `"identityStoreSchemaType"`.

Se você estiver instalando o Tableau Server para Linux no Active Directory, e o PC em que você estiver instalando o Tableau Server já estiver unido ao domínio, então o PC pode já estar com um arquivo de configuração do Kerberos e um arquivo `keytab`. A rigor, você pode usar esses arquivos para associação GSSAPI, mas não recomendamos. Em vez disso,

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

entre em contato com o administrador do Active Directory e solicite um keytab especificamente para o serviço do Tableau Server.

```
{
  "configEntities":{
    "identityStore": {
      "_type": "identityStoreType",
      "type": "activedirectory",
      "domain": "your-domain.lan",
      "nickname": "YOUR-DOMAIN-NICKNAME",
      "directoryServiceType": "activedirectory",
      "bind": "gssapi",
      "kerberosKeytab": "<path to local key tab file>",
      "kerberosConfig": "/etc/krb5.conf",
      "kerberosPrincipal": "your-principal@YOUR.DOMAIN"
    }
  }
}
```

Recomendamos a associação ao Active Directory com o GSSAPI. Contudo, é possível conectar usando associação simples e LDAPS. Para conectar com associação simples, altere `bind` para `simple`, remova as três entidades do Kerberos e adicione as opções `port/sslPort`, `username` e `password`. Os exemplos a seguir mostram o Active Directory com json de associação simples.

```
{
  "configEntities":{
    "identityStore": {
      "_type": "identityStoreType",
      "type": "activedirectory",
      "domain": "your-domain.lan",
      "nickname": "YOUR-DOMAIN-NICKNAME",
      "directoryServiceType": "activedirectory",
      "hostname": "optional-ldap-server",
      "sslPort": "636",

```

```

        "bind": "simple",
        "username": "username",
        "password": "password"
    }
}

```

OpenLDAP - Associação GSSAPI

Use o modelo abaixo para configurar o OpenLDAP com a associação GSSAPI. Não use esse modelo se sua empresa estiver executando o Active Directory. Se estiver instalando no Active Directory, use o modelo acima, LDAP - Active Directory.

Na maioria dos casos, as empresas que usam o OpenLDAP com GSSAPI (Kerberos) usarão um arquivo keytab para armazenar credenciais. No exemplo a seguir, um arquivo keytab é usado para as credenciais de autenticação.

Contudo, é possível fornecer as credenciais por meio das entidades `username` e `password`.

Além disso, é possível especificar um keytab, um par de nome de usuário e senha. Nesse caso, o Tableau Server tentará usar o keytab, mas se a autenticação falhar por alguma razão, ele fará o fallback e usará as credenciais de nome de usuário e senha.

```

{
  "configEntities":{
    "identityStore": {
      "_type": "identityStoreType",
      "type": "activedirectory",
      "domain": "your-domain.lan",
      "nickname": "YOUR-DOMAIN-NICKNAME",
      "directoryServiceType": "openldap",
      "bind": "gssapi",
      "kerberosKeytab": "<path to local key tab file>",
      "kerberosConfig": "/etc/krb5.conf",
    }
  }
}

```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
"kerberosPrincipal": "your-principal@YOUR.DOMAIN",
"identityStoreSchemaType": {
  "userBaseFilter": "(objectClass=inetOrgPerson)",
  "userUsername": "user",
  "userDisplayName": "displayname",
  "userEmail": "email",
  "userCertificate": "certificate",
  "userThumbnail": "thumbnail",
  "userJpegPhoto": "photo",
  "groupBaseFilter": "(objectClass=groupofNames)",
  "groupName": "groupname",
  "groupEmail": "groupemail",
  "groupDescription": "groupdescription",
  "member": "member",
  "distinguishedNameAttribute": "",
  "serverSideSorting": "",
  "rangeRetrieval": "",
  "userClassNames": ["inetOrgPerson","someClass2"],
  "groupClassNames": ["groupOfU-
niqueNames1","groupOfUniqueNames2"]
}
}
}
```

OpenLDAP - Associação simples

```
{
  "configEntities":{
    "identityStore": {
      "_type": "identityStoreType",
      "type": "activedirectory",
      "domain": "my.root",
      "nickname": "",

```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
"hostname": "optional-ldap-server",
"port": "389",
"directoryServiceType": "openldap",
"bind": "simple",
"username": "cn=username,dc=your,dc=domain",
"password": "password",
"identityStoreSchemaType": {
  "userBaseFilter": "(objectClass=inetOrgPerson)",
  "userUsername": "user",
  "userDisplayName": "displayname",
  "userEmail": "email",
  "userCertificate": "certificate",
  "userThumbnail": "thumbnail",
  "userJpegPhoto": "photo",
  "groupBaseFilter": "(objectClass=groupofNames)",
  "groupName": "groupname",
  "groupEmail": "groupemail",
  "groupDescription": "groupdescription",
  "member": "member",
  "distinguishedNameAttribute": "",
  "serverSideSorting": "",
  "rangeRetrieval": "",
  "userClassNames": ["inetOrgPerson","someClass2"],
  "groupClassNames": ["groupOfU-
niqueNames1","groupOfUniqueNames2"]
}
}
}
```

Referência do modelo de configuração

Opções de armazenamento de identidades compartilhado

type

Onde deseja armazenar as informações da identidade do usuário. Pode ser `local` ou `activedirectory`. (Caso deseje se conectar a qualquer servidor do LDAP, selecione `activedirectory`.)

domain

O domínio do computador no qual o Tableau Server foi instalado.

nickname

O apelido do domínio. Também é chamado de nome NetBIOS nos ambientes do Windows.

A opção `nickname` é necessária para todas as entidades LDAP. Se sua organização não exigir um apelido /NetBIOS, envie uma chave em branco, por exemplo: `"nickname": ""`.

Opções de associação GSSAPI LDAP

directoryservicetype

O tipo de serviço de diretório ao qual você deseja se conectar. Pode ser `activedirectory` ou `openldap`.

kerberosConfig

O caminho para o arquivo de configuração do Kerberos no computador local. Se você estiver instalando o Active Directory, não recomendamos usar o arquivo de configuração do Kerberos ou o arquivo `keytab` existente que já possa estar no PC unido pelo domínio. Consulte Repositório de identidades.

kerberosKeytab

O caminho para o arquivo `keytab` do Kerberos no computador local. É recomendado criar um arquivo `keytab` com chaves específicas ao serviço do Tableau Server e que você não compartilhe o arquivo `keytab` com outros aplicativos do computador. Por

exemplo, no Linux é possível colocar o arquivo keytab no diretório `/var/opt/tableau/keytab`.

`kerberosPrincipal`

O nome principal do servidor do Tableau Server na máquina do host. O keytab deve ter permissões para este principal. Não use o keytab do sistema existente em `/etc/krb5.keytab`. Em vez disso, recomendamos que você registre um novo nome principal do servidor. Para ver os principais em um determinado keytab, execute o comando `klist -k`. Consulte Saiba mais sobre os requisitos do Keytab..

Opções de associações simples do LDAP

`directoryservicetype`

O tipo de serviço de diretório ao qual você deseja se conectar. Pode ser `activedirectory` ou `openldap`.

`hostname`

O nome de host do servidor LDAP. Você pode inserir um nome de host ou endereço IP para este valor. O host especificado aqui será usado apenas para consultas de usuário/grupo no domínio primário. Se as consultas de usuário/grupo estiverem em outros domínios (não no domínio primário), o Tableau Server não usará esse valor, mas, em vez disso, consultará o DNS para identificar o controlador de domínio apropriado.

`port`

Use esta opção para especificar a porta não segura do servidor LDAP. O plaintext normalmente é 389.

`sslPort`

Use esta opção para ativar o LDAPS. Especifique a porta segura do servidor LDAP. A porta do LDAPS normalmente é a 636. Para usar o LDAPS, você também deve especificar a opção `hostname`. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

`username`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O nome de usuário que deseja usar para se conectar ao serviço do diretório. A conta especificada deve ter permissão para consultar o serviço do diretório. Para o Active Directory, insira o nome de usuário, por exemplo, `jsmith`. Para servidores LDAP, insira o nome diferenciado (DN) do usuário que deseja usar para se conectar. Por exemplo, você pode inserir `cn=username,dc=your-local-domain,dc=lan`.

`password`

A senha do usuário que deseja usar para se conectar ao servidor LDAP.

Opções de LDAP compartilhado

As opções a seguir podem ser definidas para implementações de LDAP genérico, OpenLDAP ou do Active Directory.

`bind`

O modo pelo qual você deseja autenticar a comunicação do serviço do Tableau Server ao serviço de diretório do LDAP. Insira `gssapi` para GSSAPI (Kerberos).

`domain`

Em ambientes do Active Directory, especifique o domínio em que o Tableau Server está instalado, por exemplo, "example.lan".

Para LDAP sem AD: a cadeia de caracteres desse valor é exibida na coluna "Domínio" das ferramentas de gerenciamento de usuários. Você pode inserir uma cadeia de caracteres arbitrária, mas a chave não pode ficar em branco.

`root`

Somente LDAP. Não especifique para Active Directory.

Se você não usar um componente `dc` na raiz do LDAP ou se quiser especificar uma raiz mais complexa, será necessário definir a raiz do LDAP. Use o formato "o=my,-u=root". Por exemplo, para o domínio, `example.lan`, a raiz seria "o=example,u=lan".

`membersRetrievalPageSize`

Esta opção determina o número máximo de resultados retornados por uma consulta LDAP.

Por exemplo, considere um cenário em que o Tableau Server está importando um grupo LDAP que contém 50.000 usuários. Tentar importar um número de usuários tão grande em uma única operação não é uma prática recomendada. Quando essa opção estiver definida como 1500, o Tableau Server importará os primeiros 1500 usuários na primeira resposta. Depois que esses usuários forem processados, o Tableau Server solicitará os próximos 1500 usuários do servidor LDAP e assim por diante.

Recomendamos modificar essa opção apenas para acomodar os requisitos do servidor LDAP.

Opções do `identityStoreSchemaType`

Se configurar uma conexão LDAP com um servidor LDAP, é possível inserir informações de esquema específicas do servidor LDAP no objeto `identityStoreSchemaType`.

Importante: se estiver se conectando ao Active Directory ("`directoryServiceType`": "`activedirectory`"), não configure estas opções.

`userBaseFilter`

O filtro que deseja usar para os usuários do Tableau Server. Por exemplo, é possível especificar um atributo de classe do objeto e um atributo de unidade organizacional.

`userUsername`

O atributo que corresponde aos nomes de usuário no servidor LDAP.

`userDisplayName`

O atributo que corresponde aos nomes de exibição do usuário no servidor LDAP.

`userEmail`

O atributo que corresponde aos endereços de e-mail do usuário no servidor LDAP.

`userCertificate`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O atributo que corresponde aos certificados de usuário no servidor LDAP.

`userThumbnail`

O atributo que corresponde às imagens em miniatura do usuário no servidor LDAP.

`userJpegPhoto`

O atributo que corresponde às imagens de perfil do usuário no servidor LDAP.

`groupBaseFilter`

O filtro que deseja usar para os grupos de usuários do Tableau Server. Por exemplo, é possível especificar um atributo de classe do objeto e um atributo de unidade organizacional.

`groupName`

O atributo que corresponde aos nomes de grupo no servidor LDAP.

`groupEmail`

O atributo que corresponde aos endereços de e-mail do grupo no servidor LDAP.

`groupDescription`

O atributo que corresponde às descrições de grupo no servidor LDAP.

`member`

O atributo que descreve a lista de usuários em um grupo.

`distinguishedNameAttribute`

O atributo que armazena os nomes diferenciados de usuários. Este atributo é opcional, mas aprimora o desempenho das consultas do LDAP.

`serverSideSorting`

Se o servidor LDAP está configurado para classificação do lado do cliente dos resultados de consultas. Se o servidor LDAP for compatível com a classificação do lado do servidor, defina essa opção como `true`. Caso não tenha certeza de que seu servidor

LDAP suporta essa classificação, insira `false`, pois uma configuração incorreta pode causar erros.

`rangeRetrieval`

Se o servidor LDAP está configurado para retornar um intervalo de resultados de consulta de uma solicitação. Isso significa que os grupos com muitos usuários serão solicitados em conjuntos pequenos, em vez de todos de uma vez. Os servidores LDAP que suportam uma recuperação abrangente terão melhor desempenho para consultas grandes. Se o servidor LDAP for compatível com a recuperação de intervalo, defina essa opção como `true`. Caso não tenha certeza de que seu servidor LDAP suporta a recuperação de intervalo, insira `false`, pois uma configuração incorreta pode causar erros.

`groupClassNames`

Por padrão, o Tableau Server pesquisa por classe de objeto do grupo LDAP que contenham a cadeia de caracteres “group”. Se os objetos do grupo LDAP não correspondem com o nome de classe padrão, substitua o padrão configurando este valor. É possível fornecer vários nomes de classe separados por vírgulas. Essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada classe entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: `["basegroup", "othergroup"]`.

`userClassNames`

Por padrão, o Tableau Server pesquisa por classes de objeto do usuário LDAP que contenham a cadeia de caracteres “user” e “inetOrgPerson”. Se os objetos do usuário LDAP não usarem estes nomes de classe padrão, substitua o padrão configurando este valor. É possível fornecer vários nomes de classe separados por vírgulas. Essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada classe entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: `["userclass1", "userclass2"]`.

Importar o arquivo JSON

Depois de editar o arquivo JSON, passe o arquivo e aplique as configurações usando os seguintes comandos:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Entidade `kerberosSettings`

Antes de configurar a autenticação do Kerberos, revise Requisitos do Kerberos.

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Modelo de configuração

Use esse modelo para configurar as definições do Kerberos.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

Após finalizar a configuração inicial da autenticação do Kerberos, use a subcategoria tsm authentication kerberos <commands> para definir valores adicionais.

```
{
  "configEntities": {
    "kerberosSettings": {
      "_type": "kerberosSettingsType",
      "enabled": "true",
      "keytabFile": "/path/to/keytab_file"
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

A lista a seguir inclui todas as opções que podem ser incluídas com o conjunto de entidades "kerberosSettings".

Opção

Valor

enabled

Opções: true ou false.

Habilita a autenticação do Kerberos.

keytabFile

Obrigatório.

Caminho para um arquivo keytab válido do Kerberos.

`dBClasses`

Lista separada por vírgulas de classes de banco de dados para credenciais globais. Pode ser exigida para conexões com fontes de dados Cloudera.

Entidade `mutualSSLSettings`

Antes de configurar SSL mútuo, consulte Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server.

A entidade `mutualSSLSettings` combina as configurações de SSL e de SSL mútuo. Para SSL mútuo, é necessário que o SSL externo tenha sido habilitado e configurado corretamente.

As entidades TSM usam JSON e pares de chave-valor. Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo `.json`. Forneça valores das chaves adequadas pra seu ambiente, em seguida transmita o arquivo `.json` para o Tableau Server com os comandos a seguir:

```
tsm settings import -f <path-to-file.json>
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Modelo de configuração

Use este modelo para configurar o SSL mútuo.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

```
{
  "configEntities": {
    "mutualSSLSettings": {
      "_type": "mutualSSLSettingsType",
      "sslEnabled": true,
      "proxyLogin": false,
      "clientCertRequired": true,
      "caCertFile": "required",
      "keyFileName": "required",
      "keyPassphrase": "",
      "chainFile": "",
      "revocationFile": "",
      "redirect": false,
      "fallbackToPassword": true,
      "protocols": "",
      "cipherSuite": "",
      "forceHttpsForPublicEmbed": false
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

`sslEnabled`

Habilitar SSL. Este é um pré-requisito da habilitação do SSL mútuo.

`clientCertRequired` (MutualSSL)

Definido como `true` para habilitar a autenticação por SSL mútuo. Definido como `false`

para desabilitar.

`caCertFile` (MutualSSL)

Obrigatório.

Especificar o arquivo de certificado emitido pela Autoridade de certificação para SSL bidirecional. O caminho do arquivo deve ser legível pelo Tableau Server.

`certFileName`

Especificar o arquivo que contém a concatenação de certificados PEM codificados pela CA que formam a cadeia de certificados para o certificado do servidor.

Como alternativa, o arquivo de referência pode ser o mesmo que `caCertFile` quando os certificados da CA são anexados diretamente ao certificado do servidor para conveniência.

`keyFileName`

Se a chave não estiver combinada com o certificado, use essa chave de configuração para apontar para o arquivo de chave. Caso você tenha tanto uma chave privada RSA quanto uma DSA, é possível fazer a configuração de maneira paralela (por exemplo, para permitir o uso de cifras DSA).

`keyPassphrase`

Opcional. Frase de segurança do arquivo de certificado. A frase de segurança inserida será criptografada em períodos de inatividade.

Observação: se você criar um arquivo de chave de certificado com uma frase de segurança, não será possível reutilizar a chave de certificado SSL para SAML.

`revocationFile`

Especifica o caminho do arquivo para um arquivo de Certificate Revocation List (.crl) da CA do SSL.

Redirect

Padrão: true. Especifica se o Tableau Server deve redirecionar solicitações http como https para o endpoint correspondente.

clientCertMapping (MutualSSL)

Especifica o método para recuperar o nome de usuário do certificado.

Valores aceitos: ldap, upn, cn

- Para um servidor usando autenticação local, a definição padrão é upn(Nome principal de usuário).
- Quando a autenticação do Tableau Server está configurada para o Active Directory (AD) o padrão é ldap (Protocolo de acesso aos diretórios leves). Isso comanda o servidor a acessar o AD para validar o usuário, e ignora os nomes no certificado.

É possível definir cn para que qualquer um dos dois tipos de autenticação usem CN no Nome de exibição do assunto no certificação.

Para obter mais informações, consulte Mapeamento de um certificado de cliente para um usuário durante a autenticação mútua.

fallbackToPassword (MutualSSL)

Defina como true para fornecer a usuários a opção de fazer logon no Tableau Server usando nome de usuário e senha em caso de falha da autenticação por SSL mútuo.

Defina como false para remover essa opção de fallback.

protocols

Liste as versões do protocolo de Segurança de camada de transporte (TLS) que deseja permitir ou cancelar a permissão.

Valor padrão: "all -SSLv2 -SSLv3"

Entretanto, recomendamos que você use a seguinte configuração:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
"all -SSLv2 -SSLv3 -TLSv1 -TLSv1.1"
```

Para obter mais informações, consulte `tsm security external-ssl enable`. Para obter mais informações, consulte a documentação online da Apache.

`cipherSuite`

Liste criptografias que serão autorizadas ou recusadas para SSL.

Valor padrão:

```
"HIGH:MEDIUM:!aNULL:!MD5:!RC4:!3DES:!CAMELLIA:!IDEA:!SEED"
```

Consulte a página do [Criptografias de OpenSSL](#) para obter o formato de lista de codificação. Tenha cuidado ao alterar esta opção. Os valores padrão não permite criptografias que não são mais consideradas suficientemente seguras.

`proxyLogin`

Padrão: `false`. Indica que o Tableau Server usa um proxy para o SSL somente no momento de logon. Controla o protocolo que o servidor reporta para o Tableau Desktop referente a APIs de logon.

`forceHTTPForPublicEmbed`

Valor padrão: `false`. Força o uso de SSL pelo código de exibições inseridas.

Entidade `openIDSettings`

Antes de configurar a autenticação do OpenID, consulte [Requisitos para usar o OpenID Connect](#).

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Modelo de configuração

Use este modelo para definir configurações do OpenID.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

Depois de concluir a configuração inicial do OIDC, use a subcategoria `tsm authentication openid <commands>` para definir mais valores.

```
{
  "configEntities": {
    "openIDSettings": {
      "_type": "openIDSettingsType",
      "enabled": true,
      "clientId": "required",
      "clientSecret": "required",
      "configURL": "required if staticFile value is not set",
      "staticFile": "required if configURL value is not set",
      "externalURL": "required"
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

A lista a seguir inclui todas as opções que podem ser incluídas com o conjunto de entidades "openIDSettings".

`_type`

Obrigatório.

Não altere.

`enabled`

Obrigatório.

Defina como `true`.

`clientId`

Obrigatório.

Especifica a ID do cliente do provedor que o IdP designou para o aplicativo. Por exemplo, "laakjwdlnaoiloadjkwha".

`clientSecret`

Obrigatório.

Especifica o segredo do cliente do provedor. Este é um token usado pelo Tableau para verificar a autenticidade da resposta do IdP. Este valor é um segredo e deve ser mantido em segurança.

Por exemplo, "fwahfkjaw72123=".

`configURL`

Obrigatório.

Especifica a URL de configuração do provedor. Se você não especificar uma URL de configuração, exclua essa opção e defina um caminho e nome de arquivo para o `staticFile`.

`staticFile`

Obrigatório.

Especifica o caminho local para o documento JSON de descoberta OIDC estático. Se você não especificar um arquivo estático, exclua essa opção e especifique uma url para o `configURL`.

`externalURL`

Obrigatório.

A URL do servidor. Ela é normalmente o nome público do seu servidor, como `http://example.tableau.com`.

`connectionTimeout`

Opcional.

Especifica a extensão do limite de tempo da conexão em segundos. O padrão é 10.

`readTimeout`

Opcional.

Especifica a extensão do limite de tempo de leitura em segundos. O padrão é 30.

`ignoreDomain`

Defina isso como `true`, se o seguinte for verdadeiro:

- Você está usando endereços de e-mail como nomes de usuário no Tableau Server

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Você forneceu aos usuários no IdP vários nomes de domínio
- Você quer ignorar a parte de nome de domínio da recuperação `email` no IdP

Antes de prosseguir, revise os nomes de usuário que serão usados como um resultado da configuração desta opção como `true`. Podem ocorrer conflitos do nome de usuário. Em caso de conflito de nome de usuário, o risco de divulgação de informações é alto. Consulte Requisitos para usar o OpenID Connect.

`ignoreJWK`

Defina como `true` se o seu IdP não oferecer suporte à validação JWK. Neste caso, recomendamos autenticar a comunicação com o seu IdP usando TLS mútuo ou outro protocolo de segurança da camada de rede. O padrão é `false`.

`customScope`

Especifica um valor de escopo personalizado relacionado ao usuário que pode ser usado para consultar o IdP. Consulte Requisitos para usar o OpenID Connect.

`idClaim`

Altere este valor se o seu IdP não usar a recuperação `sub` para identificar exclusivamente os usuários do token ID. A recuperação IdP especificada deve conter uma única e exclusiva cadeia de caracteres.

`usernameClaim`

Altere este valor para a recuperação IdP que a sua empresa usará para corresponder nomes de usuários, conforme armazenado no Tableau Server.

`clientAuthentication`

Especifica o método de autenticação de cliente personalizado para OpenID Connect.

Para configurar o Tableau Server para usar o Salesforce IdP, defina esse valor como `client_secret_post`.

`iFramedIDPEnabled`

Defina como `true` para permitir que o IdP seja exibido em um `iFrame`. O IdP deve desabilitar a proteção contra roubo de cliques para permitir a apresentação do `iFrame`.

Entidade `samlSettings`

Este artigo contém um modelo e materiais de referência para a configuração de SAML para todo o servidor no Tableau Server, que é feita por meio de um arquivo de configuração com chaves e valores para a entidade `samlSettings`. Essas informações complementam as etapas de configuração SAML em Configurar SAML em todo o servidor.

Para criar um modelo de configuração de SAML e aplicá-lo ao Tableau Server, conclua estas etapas:

1. Leia com atenção as duas seguintes seções que descrevem o modelo e sua estrutura (Definições e categorias de modelos e Modelo de configuração `samlSettings`).
2. Cole o código JSON contido no modelo em um novo arquivo de texto e salve-o usando a extensão `.json`.
3. Use a Referência de entidade de configuração de SAML para obter ajuda sobre como fornecer valores quando for necessário.
4. Adicione pares de chave/valor opcionais específicos ao seu ambiente. Por exemplo, se seu arquivo de chave do certificado SAML solicitar uma frase secreta, será necessário especificar a frase secreta no parâmetro `wgserver.saml.key.passphrase` usando o comando `tsm configuration set`.
5. Passar o arquivo de configuração para o Tableau Server.

Definições e categorias de modelos

O modelo usa placeholders para cada valor de chave. Esses placeholders são categorizados da seguinte maneira:

- **Obrigatório:** atributos com o valor "required" devem ser substituídos pelos dados válidos, antes que o comando de configuração seja executado. Consulte a referência do arquivo de configuração para obter valores válidos.
- **Inserido no código:** nomes de atributos com um sublinhado (_) como prefixo, por exemplo "_type" têm valores inseridos no código. Não altere esses valores.
- **Valores padrão:** atributos que são definidos para um valor que não é "required" são valores padrão. Eles são atributos exigidos que você pode alterar de acordo com o que for adequado para o seu ambiente.
- **Conjuntos vazios:** valores vazios ("") podem ser passados como estão, ou você pode oferecer um valor para a sua instalação.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Modelo de configuração samlSettings

Cole este código em um arquivo de texto e faça as alterações relevantes para seu ambiente, usando a referência abaixo.

```
{
  "configEntities": {
    "samlSettings": {
      "_type": "samlSettingsType",
      "enabled": true,
      "returnUrl": "required",
      "entityId": "required",
      "certFile": "required",
      "keyFile": "required",
      "idpMetadataFile": "required",
      "idpDomainAttribute": "",
      "idpUsernameAttribute": "required"
    }
  }
}
```

```

    }
}

```

Referência de entidade de configuração de SAML

A lista a seguir inclui todas as opções que podem ser incluídas com o conjunto de entidades "samlSettings".

idpMetadataFile

Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo para o arquivo XML gerado pelo IdP. Os metadados de XML devem incluir o atributo do nome do usuário (asserção).

Se as etapas descritas em Configurar SAML em todo o servidor foram seguidas, o valor a ser inserido aqui será:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<metadata-file.xml>
```

enabled

true | false

Obrigatório. Indica se a autenticação SAML está ativada. Não defina esta opção para true antes de definir outras opções de configuração SAML necessárias.

returnURL

A URL que os usuários do Tableau Server digitam no navegador para acessar o servidor, como `https://tableau_server.example.com`. Esse valor é usado para criar o atributo URL ACS ao configurar o IdP.

entityId

Obrigatório. O valor da ID da entidade do provedor de serviços (neste caso, Tableau Server).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Identifica a configuração do Tableau Server para o IdP. Recomendamos que você digite o mesmo valor da opção `returnURL`.

`idpUsernameAttribute`

Obrigatório. Nos metadados do IdP, encontre o atributo usado para especificar os valores de nome de usuário e insira o nome desse atributo. O padrão é `username`.

`certFile`

Obrigatório. Digite o local e o nome do arquivo de certificado x509 (.crt) para SAML. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<file.crt>
```

Para obter mais informações, consulte [Requisitos do SAML e Configurar SAML em todo o servidor](#).

`keyFile`

Obrigatório. Especifique o local do arquivo de chave privada (.key) que acompanha o arquivo de certificado. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/<file.key>
```

Observação: se você estiver usando uma chave RSA PKCS#8 que requer uma frase secreta, você deve definir a senha usando uma entidade `configKey` (consulte [Exemplo de arquivo de configuração](#)) ou com `tsm configuration set`. A chave para a frase secreta que usa esses métodos é `wgserver.saml.key.passphrase`. O valor deve ser uma cadeia de caracteres não nula.

`idpDomainAttribute`

Para organizações que usam LDAP ou Active Directory, esse valor especifica qual

atributo SAML que o Tableau Server consultará para determinar o nome de domínio. Por exemplo, se o IdP especificar o nome de domínio no atributo `domain`, então você especificaria `domain` para esse valor. **Observação** : para empresas que têm usuários entrando em vários domínios, esse valor é obrigatório.

Se você não fornecer um valor para esta chave, o valor usado depende da configuração de armazenamento de identidades do Tableau Server:

- Para o armazenamento de identidades local, o valor `idpDomainAttribute` é ignorado.
- Para Active Directory ou armazenamentos de identidades LDAP, o Tableau usa o FQDN da definição de configuração `wgserver.domain.default`.

Para obter o valor de `wgserver.domain.default`, é possível executar o seguinte comando:

```
tsm configuration get --key wgserver.domain.default
```

`desktopNoSAML`

true | false

Opcional. Permite que os usuários utilizem a autenticação SAML quando fazem logon no Tableau Desktop.

Por padrão, isso não é definido, portanto o comportamento efetivo é equivalente à configuração como false. Se o logon único dos aplicativos de cliente do Tableau não funcionar com seu IdP, é possível definir isso como verdadeiro para desabilitar a autenticação SAML por meio do Tableau Desktop.

`appNoSAML`

true | false

Opcional. Permite o uso de SAML para fazer logon de versões mais antigas do aplicativo Tableau Mobile. Os dispositivos que executam a versão 19.225.1731 do aplicativo Tableau Mobile e ignoram essa opção. Para desabilitar os dispositivos que

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

executam a versão 19.225.1731 e posteriores do Tableau Mobile, desabilite o SAML como uma opção de logon do cliente no Tableau Server.

`logoutEnabled`

`true` | `false`

Opcional. Permite um logout único [SLO] para usuários que fizeram logon com o SAML. O padrão é `true`.

Os metadados de configuração IdP devem incluir um único endpoint de logout com vinculação POST.

Esta configuração se aplica apenas para SAML em todo o servidor

Quando definida para `false`, o Tableau Server não tentará o logout único [SLO].

`logoutUrl`

Opcional. Insere a URL de redirecionamento usada depois que os usuários saem do servidor. Definir esta opção requer que `logoutEnabled` seja definido para `true`.

Por padrão, esta é a página de logon do Tableau Server. Você pode especificar uma URL absoluta ou relativa.

`maxAuthenticationAge`

Opcional. Especifica o número máximo de segundos permitidos entre a autenticação do usuário com o IdP e o processamento da mensagem `AuthNResponse`. O valor padrão é 7200 (2 horas).

Para otimizar o comprimento da sessão, use o mesmo valor de tempo limite que é definido no IdP.

`maxAssertionTime`

Opcional. Determina o número máximo de segundos, desde a criação, em que uma asserção de SAML pode ser usada. O valor padrão é 3000 (50 minutos).

`sha256Enabled`

`true | false`

Opcional. O tipo de assinatura que o Tableau Server usará ao enviar mensagens para o IdP. Quando definido para `true`, o Tableau Server assinará mensagens com o algoritmo de assinatura SHA 256. Quando definido para `false`, o Tableau Server assinará mensagens com SHA 1. O padrão é `true`.

Esta opção define o algoritmo de assinatura para as seguintes mensagens que o Tableau Server assina:

- Mensagens `AuthnRequest` quando `signRequests` estiver habilitado.
- Mensagens `LogoutRequest` se `logoutEnabled` estiver habilitado.

`signRequests`

`true | false`

Opcional. Especifica se o Tableau Server assinará os `AuthnRequests` enviados ao IdP. Os pedidos assinados nem sempre são necessários para todos os IDPs. Recomendamos assinar solicitações para garantir a opção mais segura ao configurar o SAML. Para verificar se seu IdP aceita solicitação assinada, inspecione os metadados do IdP: se `wantAuthnRequestsSigned` estiver definido para `true`, então seu IdP aceitará solicitações assinadas.

O valor padrão é: `true`. Para desativar as solicitações assinadas, defina essa opção como `false`.

`acceptableAuthnContexts`

Opcional. Define o atributo SAML `AuthNContextClassRef`. Este atributo opcional impõe a validação de certos "contextos" de autenticação em fluxos iniciados pelo IdP. Defina um conjunto separado por vírgulas para este atributo. Quando esse atributo é definido, o Tableau Server valida que a resposta SAML contém pelo menos um dos valores listados. Se a resposta SAML não contiver um dos valores configurados, a autenticação será rejeitada, mesmo que o usuário tenha autenticado com sucesso com o IdP.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Deixar essa opção em branco resultará em comportamento padrão: qualquer resposta SAML autenticada com sucesso resultará em um usuário sendo concedido a uma sessão dentro do Tableau Server.

`iFramedIdpEnabled`

`true | false`

Opcional. O valor padrão é `false`, ou seja, quando os usuários selecionam o botão de fazer logon em uma exibição inserida, o formulário de logon do IdP é aberto em uma janela pop-up.

Ao definir como `true`, e um usuário de servidor SAML que já tenha feito logon acessar uma página da Web com uma exibição inserida, não será necessário que ele faça logon para visualizar a exibição.

É possível definir isso como `true` apenas se o IdP oferece suporte a logon dentro de um `iframe`. A opção de `iframe` é menos segura do que o uso de um pop-up, por isso nem todos os IdPs oferecem suporte a ela. Se a página de logon do IdP implementar proteção contra clickjack, como a maioria faz, não será possível exibir a página de logon em um `iframe` e o usuário não conseguirá fazer logon.

Se o seu IdP oferece suporte a fazer logon por meio de um `iframe`, pode ser necessário habilitá-lo de maneira explícita. No entanto, mesmo que seja possível usar essa opção, ela desabilita a proteção contra clickjack do Tableau Server para SAML e por isso ela ainda apresenta um risco de segurança.

Passar o arquivo de configuração para o Tableau Server

Depois de fornecer um valor apropriado para cada entidade incluída no modelo, use os seguintes comandos para passar o arquivo `.json` e aplicar os ajustes ao Tableau Server.

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Consulte também

Ao concluir a configuração inicial do SAML, use `tsm authentication mutual-ssl <commands>` para definir valores adicionais.

Para obter a referência da linha de comando referente à configuração do SAML, consulte `tsm authentication saml <commands>`.

Entidade sapHanaSettings

Use a entidade `sapHanaSettings` para configurar a delegação SAML para SAP HANA.

Consulte [Configurar SSO para SAP HANA](#) antes de continuar.

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f path-to-file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurações SAML do SAP HANA

As configurações no modelo abaixo especificam as configurações do Tableau Server em um cenário de delegação SAML com SAP HANA.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Modelo de configuração

Use este modelo para definir as configurações de autenticação confiável.

Todos os referenciados em configEntities devem estar no computador local. Não especifique caminhos UNC.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

```
{
  "configEntities": {
    "sapHanaSettings": {
      "_type": "sapHanaSettingsType",
      "enabled": "true",
      "usernameFormat": "username",
      "usernameCase": "preserve",
      "certFile": "path-to-cert_file",
      "keyFile": "path-to-key_file"
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

Esta tabela contém todas as opções que podem ser incluídas no conjunto de entidades "gatewaySettings".

enabled

Obrigatório.

Valores: true ou false

usernameFormat

Valores: `username`, `domain_and_username`, ou `email`

Especifica o formato de credencial do nome de usuário.

`usernameCase`

Valores: `lower`, `upper`, ou `preserve`

Especifica o caso de nome da entrada do usuário.

`certFile`

Especifica o caminho do arquivo e o nome do arquivo de certificado no computador local.

Por exemplo, `"/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/saml_cert.-cert"`.

`keyFile`

Especifica o caminho do arquivo e o nome da chave de certificado no computador local.

Por exemplo, `"/var/opt/tableau/tableau_server/data/saml/saml_key.-der"`.

Entidade `shareProductUsageDataSettings`

Antes de configurar essa entidade, consulte *Dados de uso do produto* para entender melhor os dados comportamentais e de uso que o Tableau coleta. (Seus valores de banco de dados confidenciais nunca são incluídos.)

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Modelo de configuração

Use este modelo para definir as configurações de dado de uso do produto.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte [Exemplo de arquivo de configuração](#).

```
{
  "configEntities": {
    "shareProductUsageDataSettings": {
      "_type": "shareProductUsageDataSettingsType",
      "enabled": "true"
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

A lista a seguir inclui todas as opções que podem ser incluídas com o conjunto de entidades

`"shareProductUsageDataSettings":`

`_type`

Valor obrigatório: `shareProductUsageDataSettingsType`

enabled

Opções: `true` ou `false`

O padrão, `true`, compartilha dados de uso do produto do servidor com o Tableau.

Entidade `trustedAuthenticationSettings`

Antes de configurar a autenticação confiável, consulte [Autenticação confiável](#).

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo json. Depois de preencher as opções com os valores adequados, passe o arquivo json e aplique as configurações com os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Modelo de configuração

Use este modelo para definir as configurações de autenticação confiável.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte [Exemplo de arquivo de configuração](#).

Depois de concluir a configuração inicial da autenticação confiável, use a subcategoria `tsm authentication trusted <commands>` para definir mais valores.

```
{
  "configEntities": {
    "trustedAuthenticationSettings": {
      "_type": "trustedAuthenticationSettingsType",
      "trustedHosts": ["webserv1", "webserv2", "webserv3"]
    }
  }
}
```

Referência do arquivo de configuração

A lista a seguir inclui todas as opções que podem ser incluídas com o conjunto de entidades "trustedAuthenticationSettings".

trustedHosts

Obrigatório.

Os endereços IP ou nomes do host de servidores da Web que solicitam tíquetes confiáveis do Tableau Server.

Essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada IP ou host entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: ["192.168.1.101", "192.168.1.102", "192.168.1.103"] ou ["webserv1", "webserv2", "webserv3"].

Os valores que você especificar sobrescrevem qualquer configuração anterior. Portanto, é obrigatória a inclusão da lista completa de hosts ao configurar esse valor.

tokenLength

Opcional.

O valor pode ser definido como qualquer inteiro entre 9 e 255, inclusive.

Determina o número de caracteres em cada ticket confiável. A configuração padrão de 24 caracteres fornece 144 bits de aleatório. Esta opção é ignorada, a menos que useV2Tickets esteja definido como true, o que não é uma prática recomendada.

logLevel

Opcional.

all | debug | info | warn | error | fatal | off

Padrão: info

Especifica o nível de registro para processos relacionados à criação e recuperação de tickets confiáveis. Consulte [Alterar níveis de registro](#).

timeoutInSeconds

Opcional.

Padrão: 180

Especifica a duração (em segundos) para invalidar tickets confiáveis após sua criação.

tryCount

Opcional.

Inteiro.

Padrão: 10

Especifica a quantidade de tentativas para criar uma entrada de ticket confiável.

use9DigitToken

Opcional.

true | false

Padrão: false

Quando definido como `true`, os tickets têm nove dígitos (como na versão 8.0 e anterior) e a opção `tokenLength` é ignorada. Esta opção é usada para o suporte temporário do código herdado.

Aviso: definir esta opção como `true` prejudica muito o poder de segurança da autenticação de tíquete confiável.

`useV2Tickets`

Opcional.

`true | false`

Padrão: `false`

Especifica se o Tableau Server deve retornar um formato de URL herdado para solicitações de tíquete confiáveis. O formato de URL herdado inclui uma cadeia de 24 caracteres codificada com Base64. A partir do Tableau Server 10.3, a URL retornada foi atualizada e inclui uma UUID codificada Base64 e uma cadeia de 24 caracteres aleatória e segura. Somente defina a opção como `true` se tiver implementado tíquetes confiáveis com código personalizado que exige o formato de URL herdado. Em vez disso, recomendamos atualizar o seu código personalizado para aceitar o novo formato de URL.

□

Entidade de web-data-connector-settings

Esta entidade é usada para gerenciar as configurações do conector de dados da Web (WDC). Para saber mais sobre o uso de WDCs no Tableau Server, consulte [Conectores de dados da Web no Tableau Server](#) e [tsm data-access](#).

Use o modelo de arquivo de configuração abaixo para criar um arquivo `.json`. Depois de preencher as opções com os valores correspondentes, passe o arquivo `.json` e aplique as configurações usando os seguintes comandos:

```
tsm settings import -f /path/to/file.json
```

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Configurações do conector de dados da Web

As configurações do conector de dados da Web (WDC) no modelo abaixo especificam se os WDCs estão habilitados, se a atualização de WDCs está habilitada e as listas seguras principais e secundárias. As listas seguras indicam quais URLs do WDC são aprovadas para uso na instalação do Tableau Server e os domínios ou URLs nos quais um conector pode enviar e receber solicitações.

Modelo de configuração

Use este modelo para definir as configurações do WDC.

Importante: todas as opções de entidade diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Para obter mais explicações sobre arquivos de configuração, entidades e chaves, consulte Exemplo de arquivo de configuração.

WDC único

```
{
  "configEntities": {
    "web-data-connector-settings": {
      "_type": "webDataConnectorSettingsType",
      "refreshEnabled": true,
      "whitelist": {
        "https://www.example.com:443/wdc/": {
          "secondaryWhitelist": [
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
        "https://www.example.com/.*",
        "https://www.coolapi.com/.*"
    ]
  }
},
"enabled": true
}
}
}
```

Múltiplos WDCs

```
{
  "configEntities": {
    "web-data-connector-settings": {
      "_type": "webDataConnectorSettingsType",
      "refreshEnabled": true,
      "whitelist": {
        "https://www.example.com:443/wdc/": {
          "secondaryWhitelist": [
            "https://www.example.com/.*"
          ]
        },
        "https://www.mysite.com:443/coolwdc/": {
          "secondaryWhitelist": [
            "https://www.mysite.com/.*",
            "https://www.coolapi.com/.*"
          ]
        }
      }
    },
    "enabled": true
  }
}
```

```

    }
  }
}

```

Referência do arquivo de configuração

Esta tabela contém todas as opções que podem ser incluídas no conjunto de entidades `web-data-connector-settings`.

`_type`

Obrigatório.

Valor: `webDataConnectorSettingsType`

Não altere.

`refreshEnabled`

Defina como `false` para desabilitar a atualização de WDCs. O padrão é `true`.

`lista autorizada`

Obrigatório.

Pode conter um ou mais conjuntos de correspondência de listas seguras e listas seguras secundárias (um conjunto por WDC). A primeira URL fornecida é a lista segura, é nela que você especifica a URL e a porta do WDC, formatados da seguinte maneira:

```
<scheme>://<host>:<port>/<path>
```

Para muitos WDCs, o valor `<port>` é 443, que é a porta padrão para HTTPS, mas é possível verificar o valor para o seu conector ao analisar os detalhes da fonte de dados no Tableau Server ou no Tableau Online.

`secondaryWhitelist`

Obrigatório.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especifica os domínios ou URLs aos quais um conector pode enviar solicitações e receber solicitações de, por exemplo, bibliotecas JavaScript externas, REST APIs ou arquivos locais. Para adicionar um domínio inteiro a esta lista de segurança secundária, você pode usar uma expressão curinga `.*` no final da URL, como mostrado no exemplo a seguir:

```
https://www.example.com/*.*
```

`enabled`

Defina como `false` para desabilitar o uso de WDCs. O padrão é `true`.

tabcmd

O Tableau fornece o utilitário de linha de comando `tabcmd` que pode ser usado para automatizar tarefas de administração do site no seu site do Tableau Server. Por exemplo, criar ou excluir usuários, projetos e grupos.

Esse utilitário está incluso no Tableau Server e é instalado automaticamente nos nós do servidor. Também é possível executá-lo de outros computadores, mesmo aqueles que não fazem parte da sua instalação do Tableau Server, mas para fazer isso é necessário baixar o instalador do `tabcmd` do site do Tableau. Para obter mais informações, consulte [Instalar tabcmd](#) abaixo.

Instalar tabcmd

Ao atualizar o Tableau Server ou o Tableau Online para uma nova versão, se uma versão atualizada do `tabcmd` for exigida, é possível baixá-la da página de [Versões do Tableau Server](#), no site do Tableau.

Para o Tableau Server, recomendamos que você baixe a versão que corresponde à versão do seu servidor. Para o Tableau Online, recomendamos que você sempre baixe a versão mais recente para evitar problemas causados por incompatibilidades de versão. Em ambos os casos, usar uma versão desatualizada do `tabcmd` pode causar erros e resultados imprevisíveis.

1. Abra um navegador da Web e vá para a página [Versões do Tableau Server](#). Acesse esta página mesmo que você use o Tableau Online.
2. Se você estiver usando:
 - **Tableau Online**, selecione a versão mais recente do Tableau Server.
 - **O Tableau Server (Windows ou Linux)**: selecione a versão que corresponde à versão do seu servidor.

Em ambos os casos, se as informações expandidas mostrarem as versões de manutenção, selecione a mais recente ou a que corresponde à versão de seu servidor.



Você será redirecionado à página de notas de versão, chamada Problemas resolvidos, onde poderá ler sobre as melhorias de segurança e os problemas resolvidos.

3. Nos problemas resolvidos, navegue até a seção **Baixar arquivos** e selecione o link de download do tabcmd compatível com o computador no qual você executará os comandos.

Download Files

Windows

- [TableauServerTabcmd-64bit-2020-1-3.exe \(93 MB\)](#)
- [TableauServer-64bit-2020-1-3.exe \(1540 MB\)](#)

Linux

- [tableau-tabcmd-2020-1-3.noarch.rpm \(10 MB\)](#)
- [tableau-tabcmd-2020-1-3_all.deb \(10 MB\)](#)
- [tableau-server-2020-1-3.x86_64.rpm \(1647 MB\)](#)
- [tableau-server-2020-1-3_amd64.deb \(1649 MB\)](#)

As etapas restantes se referem a este computador como "o computador do tabcmd".

4. Salve o instalador no computador do tabcmd ou em uma localização acessível a partir daquele computador (um drive montado, por exemplo).
5. Conclua as etapas de instalação como adequado para o sistema operacional do computador do tabcmd.

• Windows

Por padrão, tabcmd é instalado em `C:\Program Files\Tableau\Tableau Server\<<version>\extras\Command Line Utility`. É possível alterar isso durante a instalação e recomendar a instalação do tabcmd em uma pasta chamada `tabcmd` na raiz da unidade `C:` (`C:\tabcmd`). Isso pode facilitar a localização e a execução e acomodará algumas limitações com o sistema operacional Windows, se você adicionar o diretório `tabcmd` ao Windows PATH.

Observação: o programa de instalação do tabcmd não adiciona o diretório `tabcmd` à variável PATH do Windows. Você pode adicionar manualmente, ou incluir o caminho completo para `tabcmd` sempre que chamá-lo.

É possível instalar o tabcmd de duas maneiras no Windows:

- Clique duas vezes no instalador para seguir as etapas na interface do usuário:
 - a. Aceite o contrato de licença.
 - b. Se você quiser instalar em um local não padrão, clique em **Personalizar** e digite ou navegue até o local em que deseja instalar o tabcmd.
 - c. Clique em **Instalar**.

Se o prompt do Windows Defender Firewall ou Controle de conta do usuário for exibido, clique em **Permitir acesso**.

- Execute o instalador no prompt de comando:
 - a. Abra um prompt de comando como um administrador no computador do tabcmd.
 - b. Navegue até o diretório onde você copiou o instalador do tabcmd.
 - c. Instale o tabcmd:

```
tableau-setup-tabcmd-tableau-<version_code>-x64.exe /quiet ACCEPTTEULA=1
```

Para instalar em um local não padrão:

```
tableau-setup-tabcmd-tableau-<version_code>-x64.exe /quiet ACCEPTTEULA=1 INSTALLDIR=R"<path\to\install\directory>"
```

Por exemplo:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tableau-setup-tabcmd-tableau-<version_code>-  
x64.exe /quiet ACCEPTTEULA=1 INSTALLDIR=  
R="C:\tabcmd"
```

Para obter uma lista completa das opções da linha de comando que você pode usar com o instalador do tabcmd, execute o instalador com um `/?`. Para obter mais informações sobre as opções da linha de comando do instalador do tabcmd, consulte [Instalar switches e propriedades do tabcmd \(Windows\)](#).

O programa de Configuração do tabcmd cria registros em `C:\Users\<user>\AppData\Local\Temp` que você pode usar, se tiver problemas para instalar o tabcmd. Os registros usam a convenção de nomenclatura `Tableau_Server_Command_Line_UTILITY_(<version_code>)_#####.log`.

• Linux

Observação: para executar o tabcmd em um computador Linux, você deve instalar o Java 11. Em sistemas semelhantes ao RHEL, ele será instalado como uma dependência ao instalar o tabcmd. Em sistemas semelhantes ao Debian, você precisa instalar o Java 11 separadamente, se ele ainda não estiver instalado.

- a. Faça logon como um usuário com acesso sudo ao computador do tabcmd.
- b. Navegue até o diretório onde você copiou o pacote de `.rpm` ou `.deb` baixado.

- Em distribuições em RHEL, incluindo o CentOS, execute o comando a seguir:

```
sudo yum install tableau-tabcmd-<ver-  
sion>.noarch.rpm
```

- Em Ubuntu e Debian, execute o seguinte comando:

```
sudo apt-get install ./tableau-tabcmd-<ver-  
sion>_all.deb
```

Para desinstalar o tabcmd de um computador Linux, consulte a documentação da variedade Linux que você está executando.

6. (Opcional) Adicione o local totalmente qualificado onde o tabcmd está instalado no caminho do sistema para permitir que você execute comandos tabcmd sem alterar para esse local ou especificar o local com cada comando. As etapas para fazer isso dependem do tipo e da versão do sistema operacional. Para obter mais informações, consulte [PATH_\(variável\)](#).

Como usar o tabcmd

As etapas básicas para usar o tabcmd são as seguintes:

1. Abra o prompt de comando como um administrador.
2. Em um computador com Windows, se o tabcmd foi instalado em um computador que não seja o nó inicial, altere para o diretório em que o tabcmd foi instalado.

Em um computador com Linux, não é necessário mudar para o diretório de instalação.

3. Execute o comando tabcmd.

Ao usar o tabcmd, você deve estabelecer uma sessão de servidor autenticado. A sessão identifica o site do servidor ou do Tableau Online e o usuário que a executa. Você pode ini-

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

ciar uma sessão primeiro e especificar seu comando em seguida, ou você pode iniciar uma sessão e executar o comando de uma vez.

Importante: caso esteja usando o `tabcmd` para executar mais de uma tarefa, você deve executar uma tarefa após a outra (em série), em vez de ao mesmo tempo (em paralelo).

Os comandos (como `login`) e as opções (como `-s`, `-u`, etc.) não diferenciam maiúsculas de minúsculas, mas os valores fornecidos por você (como `User@Example.com`) diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Exemplos

O comando a seguir demonstra como iniciar uma sessão com o Tableau Server chamada *tabserver.mycompany.com*:

```
tabcmd login -s http://tabserver.mycompany.com -u admin -p  
mypassword
```

O próximo exemplo mostra um comando que exclui uma pasta de trabalho chamada *Sales_Workbook*:

```
tabcmd delete "Sales_Workbook"
```

Confira aqui como fazer tudo o que foi descrito acima com um comando; observe que não é preciso usar `login` aqui:

```
tabcmd delete "Sales_Workbook" -s http://tabserver.mycompany.com  
-u admin -p mypassword
```

Um Tableau Server pode executar vários sites. Quando uma pasta de trabalho está no site Padrão de um servidor de vários sites, não é preciso especificar Padrão, o comando acima é suficiente. No entanto, se o comando se aplicar somente a algo em um site diferente do Padrão, você deverá especificar a ID desse site (consulte `logon`). Este é o mesmo comando para uma pasta de trabalho que está no site West Coast Sales (ID de site `wsales`):

```
tabcmd delete "Sales_Workbook" -s http://-  
tabserver.mycompany.com -t wsales -u admin -p mypassword
```

As opções `-s`, `-t`, `-u`, e `-p` estão entre as variáveis globais do `tabcmd`, que podem ser usadas com qualquer comando.

Para obter mais informações, consulte [Comandos tabcmd](#).

Mensagens e registros de status

Quando um comando for bem-sucedido, o `tabcmd` retornará um código de status de zero. Uma mensagem de erro completa para códigos de status diferentes de zero é impressa para **stderr**. Além disso, as mensagens de progresso ou informativas podem ser impressas para **stdout**.

Um registro completo chamado **tabcmd.log** que inclui depuração, progresso e mensagens de erro é gravado em `<home dir>/tableau/tabcmd/`.

Comandos tabcmd

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Comandos tabcmd](#).

Você pode usar os seguintes comandos com a ferramenta de linha de comando `tabcmd`:

- `addusers` (para um grupo)
- `createextracts`
- `creategroup`
- `createproject`
- `createsite`
- `createsiteusers`
- `createusers`
- `decryptextracts`
- `delete` *workbook-name* ou *datasource-name*
- `deleteextracts`
- `deletegroup`
- `deleteproject`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

deletesite
deletesiteusers
deleteusers
editdomain
editsite
encryptextracts
export
get *url*
initialuser
listdomains
listsites
logon
logout
publish
publishsamples
reencryptextracts
refreshextracts
removeusers
reset_openid_sub
runschedule
set
syncgroup
upgradethumbnails
validateidpmetadata
version

addusers *group-name*

Adiciona usuários ao grupo especificado.

Exemplo

```
tabcmd addusers "Development" --users "users.csv"
```

Opções

`--users`

Adiciona os usuários do arquivo `.csv` conhecido ao grupo especificado. O arquivo deve ser uma lista simples com um nome de usuário por linha. Os nomes de usuário não diferenciam letras maiúsculas de minúsculas. Os usuários já devem ter sido criados no Tableau Server.

Para obter mais informações, consulte Diretrizes do arquivo de importação CSV.

`--[no-]complete`

Quando definida como `complete`, essa opção exige que todas as linhas sejam válidas para que qualquer alteração seja bem-sucedida. Se não especificada, `--complete` será usada.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h`, `--help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c`, `--use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde -

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

430105/Sheet1 é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

createextracts

Cria extrações para uma pasta de trabalho ou fonte de dados publicada.

Opções

`-d, --datasource`

O nome da fonte de dados de destino para a criação de extração.

`--embedded-datasources`

Uma lista de nomes das fontes de dados inseridas separadas por espaço na pasta de trabalho destino. Coloque nomes de fontes de dados entre aspas duplas se contiverem espaços. Disponível somente ao criar extrações para uma pasta de trabalho.

`--encrypt`

Criar extração criptografada.

`--include-all`

Inclua todas as fontes de dados inseridas na pasta de trabalho de destino. Disponível somente ao criar extrações para a pasta de trabalho.

`--parent-project-path`

Caminho do projeto principal que contém o recurso de destino. Deve especificar o nome do projeto com `--projeto`.

`--project`

O nome do projeto que contém o recurso de destino. Necessário somente se a - pasta

de trabalho ou - fonte de dados for especificada. Se não especificado, o projeto padrão 'Default' será usado.

`-u, -url`

O nome canônico do recurso conforme ele aparece na URL.

`-w, -workbook`

O nome da pasta de trabalho de destino para a criação de extração.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha

válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`creategroup` *group-name*

Cria um grupo. Use os comandos `addusers` (para grupos locais) e `syncgroup` (para grupos do Active Directory) para adicionar usuários após a criação do grupo.

Exemplo

```
tabcmd creategroup "Development"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar

a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`createproject` *project-name*

Cria um projeto.

Exemplo

```
tabcmd createproject -n "Quarterly_Reports" -d "Workbooks  
showing quarterly sales reports."
```

Opções

`-n, --name`

Especifica o nome do projeto que você deseja criar.

`--parent-project-path`

Especifica o nome do projeto principal para o projeto aninhado, como indicado na opção `-n`. Por exemplo, para especificar um projeto denominado "aninhado" que existe em um projeto "Principal", use a seguinte sintaxe: `--parent-project-path "Main" -n "Nested"`.

`-d, --description`

Especifica uma descrição para o projeto.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde -

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

430105/Sheet1 é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`createsite` *site-name*

Cria um site.

Exemplos

Crie um site denominado `West Coast Sales`. Uma ID de site `WestCoastSales` será automaticamente criada, o site não terá limite de cota de armazenamento e os administradores de site poderão adicionar e remover usuários:

```
tabcmd createsite "West Coast Sales"
```

Crie um site denominado `West Coast Sales` com a ID de site `wsales`:

```
tabcmd createsite "West Coast Sales" -r "wsales"
```

Impeça que os administradores de site adicionem usuários ao site:

```
tabcmd createsite "West Coast Sales" --no-site-mode
```

Defina uma cota de armazenamento, em MB:

```
tabcmd createsite "West Coast Sales" --storage-quota 100
```

Opções

`-r, --url`

Usada em URLs para especificar o site. Diferente do nome do site.

`--user-quota`

Número máximo de usuários que podem ser adicionados ao site.

`--[no-]site-mode`

Permite ou nega a administradores de site a capacidade de adicionar ou remover usuários do site.

`--storage-quota`

Em MB, a quantidade de pastas de trabalho, extrações e fontes de dados que podem ser armazenadas no site.

`--extract-encryption-mode`

O modo de criptografia de extração do site pode ser **imposto**, **habilitado** ou **desabilitado**. Para obter mais informações, consulte Extrair criptografia em repouso.

`--run-now-enabled`

Permita ou negue que os usuários executem as atualizações de extração, fluxos ou agendas manualmente. **true** para permitir que os usuários executem as tarefas manualmente ou **false** para impedir que os usuários executem as tarefas manualmente. Para obter mais informações, consulte Configurações do servidor (geral e personalização).

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas

("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`createsiteusers filename.csv`

Adiciona usuários a um site, com base nas informações fornecidas em um arquivo de valores separados por vírgula (CSV). Se o usuário ainda não tiver sido criado no servidor, o comando cria o usuário antes de adicioná-lo ao site.

O arquivo CSV deve conter um ou mais nomes de usuário e também pode incluir (para cada usuário) senha, nome completo, tipo de licença, nível de administrador, publicador (sim/não) e endereço de e-mail. Para obter informações sobre o formato do arquivo CSV, consulte Diretrizes do arquivo de importação CSV.

Como uma alternativa à inclusão de permissões a nível do administrador ou publicador no arquivo CSV, é possível transmitir informações a nível de acesso ao incluir a opção `--role` e especificar a função no site que deseja atribuir aos usuários listados no arquivo CSV.

Por padrão, os usuários são adicionados ao site no qual você está logado. Para adicionar usuários a um site diferente, inclua a opção global `--site` e especifique esse site. (Você deve ter permissões para criar os usuários no site especificado.)

Se o servidor contiver vários sites, você não pode adicionar administradores do servidor (sistema) por meio do comando `createsiteusers`. Em vez disso, use `createusers`. Se você especificar a função no site `ServerAdministrator` para a opção `--role`, o comando retornará um erro. Se o arquivo CSV incluir `System` como valor para o administrador, o valor é ignorado e o usuário recebe o tipo de licença `Unlicensed`.

Se o servidor contiver somente um site (o site padrão), você pode especificar `system` para o valor do administrador de um usuário, ou até mesmo atribuir a função no site

`ServerAdministrator` usando a opção `--role`, se deseja que todos os usuários no arquivo CSV sejam administradores do sistema.

Por padrão, este comando cria usuários usando uma operação síncrona (ele aguarda que todas as operações sejam concluídas antes de continuar). Você pode usar a opção `--no-wait` para especificar uma operação assíncrona.

Autenticação local

Se o servidor estiver configurado para usar autenticação local, as informações no arquivo CSV serão usadas para criar usuários.

Autenticação do Active Directory

Se o servidor estiver configurado para usar a autenticação do Active Directory, as informações do usuário serão importadas do Active Directory e as informações de senha e nome amigável do arquivo CV serão ignoradas. Além disso, se um usuário for especificado no arquivo CSV, mas existir um usuário correspondente no Active Directory, esse usuário não será adicionado ao Tableau Server. Para os usuários do Active Directory, como não é garantido que o nome de usuário seja exclusivo entre os domínios, você deverá incluir o domínio como parte do nome de usuário. É possível especificar como `domain\username` ou `username@domain.com`; contudo, recomendamos usar o formato `domain\username`. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos.

Exemplo

```
tabcmd createsiteusers "users.csv" --role "Explorer"
```

Opções

`--admin-type`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`--auth-type`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Define o tipo de autenticação (`Local` ou `SAML`) para todos os usuários no arquivo `.csv`. Se não for especificada, o padrão é `Local`.

Observação: para usar a autenticação SAML, o site deve ser configurado para SAML específico do site em definições do Tableau Server. Para obter informações, consulte [Configurar SAML para um site específico](#).

`--[no-]complete`

Preterido. Comportamento de erro padrão: se houver mais de 3 erros em um espaço de dez linhas, então o comando falhará.

`--no-publisher`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`--nowait`

Não espera que os trabalhos assíncronos sejam concluídos.

`--publisher`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`--role`

Especifica uma função no site para todos os usuários no arquivo `.csv`. Quando você deseja atribuir funções no site usando a opção `--role`, crie um arquivo CSV separado para cada função no site.

Os valores válidos são: `ServerAdministrator`, `SiteAdministratorCreator`, `SiteAdministratorExplorer`, `SiteAdministrator`, `Creator`, `ExplorerCanPublish`, `Publisher`, `Explorer`, `Interactor`, `Viewer` e `Unlicensed`.

O padrão é `Unlicensed` para novos usuários e inalterado para usuários existentes. Os usuários são adicionados como não licenciados também no caso de uma

instalação de servidor com base em usuário e se o comando `createsiteusers` criar um novo usuário, mas você já tiver atingido o limite de número de licenças para usuários.

Observação: em um Tableau Server de vários sites, se você deseja atribuir a função no site `ServerAdministrator` usando a opção `--role`, use o comando `createusers` em vez do `createsiteusers`.

`--silent-progress`

Não exibe mensagens de progresso para o comando.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/S-heet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.


```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

createusers filename.csv

Cria usuários no Tableau Server com base em informações fornecidas em um arquivo de valores separados por vírgula (CSV).

O arquivo CSV deve conter um ou mais nomes de usuário e também pode incluir (para cada usuário) senha, nome completo, tipo de licença, nível de administrador, publicador (sim/não) e endereço de e-mail. Pra obter informações sobre o formato do arquivo CSV, consulte Diretrizes do arquivo de importação CSV.

Como uma alternativa à inclusão de permissões a nível do administrador ou publicador no arquivo CSV, é possível transmitir informações a nível de acesso ao incluir a opção `--role` e especificar a função no site que deseja atribuir aos usuários listados no arquivo CSV.

Se o servidor tiver apenas um site (o site padrão), o usuário é criado e adicionado ao site. Se o servidor tiver vários sites, o usuário é criado, mas não é adicionado a nenhum site. Para adicionar usuários a um site, use `createsiteusers`.

No caso de uma instalação de servidor com base em usuário, se o comando criar um novo usuário, mas você já tiver atingido o limite de número de licenças para usuários, esse usuário será adicionado como não licenciado.

Autenticação local

Se o servidor estiver configurado para usar autenticação local, as informações no arquivo CSV serão usadas para criar usuários.

Autenticação do Active Directory

Se o servidor estiver configurado para usar a autenticação do Active Directory, as informações do usuário serão importadas do Active Directory e as informações de senha e nome amigável do arquivo CV serão ignoradas. Além disso, se um usuário for especificado no arquivo CSV, mas existir um usuário correspondente no Active Directory, esse usuário não será adicionado ao Tableau Server. Para os usuários do Active Directory, como não é

garantido que o nome de usuário seja exclusivo entre os domínios, você deverá incluir o domínio como parte do nome de usuário. É possível especificar como `domain\username` ou `username@domain.com`; contudo, recomendamos usar o formato `domain\username`. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos.

Exemplo

```
tabcmd createusers "users.csv" --role "ServerAdministrator"
```

```
tabcmd createusers "users.csv"
```

Opções

`--admin-type`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`--[no-]complete`

Preterido. Comportamento de erro padrão: se houver mais de 3 erros em um espaço de dez linhas, então o comando falhará.

`--no-publisher`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`--nowait`

Não espera que os trabalhos assíncronos sejam concluídos.

`--publisher`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-r, --role`

Especifica uma função no site para todos os usuários no arquivo `.csv`. Quando você deseja atribuir funções no site usando a opção `--role`, crie um arquivo CSV separado para cada função no site.

Os valores válidos são: `ServerAdministrator`, `SiteAdministratorCreator`, `SiteAdministratorExplorer`, `SiteAdministrator`, `Creator`, `ExplorerCanPublish`, `Publisher`, `Explorer`, `Interactor`, `Viewer` e `Unlicensed`.

Em um servidor com vários sites, o comando não atribui o usuário a um site. Portanto, as únicas funções no site que o comando atribuirá com sucesso são `ServerAdministrator` e `Unlicensed`. Ao especificar qualquer outra função no site, o comando atribui a função de `Unlicensed`.

Em um servidor de site único, o usuário é criado e adicionado ao site padrão usando a função que você especificar.

No caso de uma instalação de servidor com base em usuário, se o comando criar um novo usuário, mas você já tiver atingido o limite de número de licenças para usuários, esse usuário será adicionado como não licenciado.

`--silent-progress`

Não exibe mensagens de progresso para o comando.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site,

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou "") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor

responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

decryptextracts

Descriptografa todas as extrações em um site. Se nenhum site for especificado, as extrações no site padrão serão descriptografadas. Para obter mais informações, consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor. Considere executar este comando fora do horário comercial normal.

Exemplo

```
tabcmd decryptextracts "West Coast Sales"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site,

entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor

responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use -- para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após -- não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar -- em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

delete *workbook-name* ou *datasource-name*

Exclui do servidor a pasta de trabalho ou fonte de dados especificada.

Esse comando captura o nome da pasta de trabalho ou fonte de dados como está no servidor, e não o nome do arquivo de quando ele foi publicado.

Exemplo

```
tabcmd delete "Sales_Analysis"
```

Opções

`-r, --project`

O nome do projeto que contém a pasta de trabalho ou a fonte de dados a ser excluída. Caso não esteja especificado, o projeto "Padrão" será adotado.

`--parent-project-path`

Especifica o nome do projeto principal para o projeto aninhado, como indicado na opção `-r`. Por exemplo, para especificar um projeto denominado "aninhado" que existe em um projeto "Principal", use a seguinte sintaxe: `--parent-project-path "Main" -r "Nested"`.

`--workbook`

O nome da pasta de trabalho que você deseja excluir.

`--datasource`

O nome da fonte de dados que você deseja excluir.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

deleteextracts

Exclui extrações para uma pasta de trabalho ou fonte de dados publicada.

Opções

`-d, --datasource`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O nome da fonte de dados de destino para a exclusão de extração.

`--embedded-datasources`

Uma lista de nomes das fontes de dados inseridas separadas por espaço na pasta de trabalho destino. Coloque nomes de fontes de dados entre aspas duplas se contiverem espaços. Disponível somente ao excluir extrações para uma pasta de trabalho.

`--encrypt`

Criar extração criptografada.

`--include-all`

Inclua todas as fontes de dados inseridas na pasta de trabalho de destino.

`--parent-project-path`

Caminho do projeto principal que contém o recurso de destino. Deve especificar o nome do projeto com `--projeto`.

`--project`

O nome do projeto que contém o recurso de destino. Necessário somente se a - pasta de trabalho ou - fonte de dados for especificada. Se não especificado, o projeto padrão 'Default' será usado.

`-u, -url`

O nome canônico do recurso conforme ele aparece na URL.

`-w, -workbook`

O nome da pasta de trabalho de destino para a exclusão de extração.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos

subsequentes não precisam fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`deletegroup` *group-name*

Exclui do servidor um grupo especificado.

Exemplo

```
tabcmd deletegroup "Development"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site,

entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor

responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`deleteproject` *project-name*

Exclui do servidor um projeto especificado.

Ao usar `tabcmd`, só é possível especificar projetos de nível superior na hierarquia de um projeto. Para automatizar tarefas que deseja realizar em um projeto incluso em um projeto principal, use a chamada a [API REST](#) equivalente do Tableau.

Exemplo

```
tabcmd deleteproject "Designs"
```

Opção

`--parent-project-path`

Especifica o nome do projeto principal para o projeto aninhado, como indicado no comando. Por exemplo, para especificar um projeto denominado "Designs" que existe em um projeto "Principal", use a seguinte sintaxe: `--parent-project-path "Main" "Designs"`.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--`

`user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha

de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, tabcmd (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`deletesite` *site-name*

Exclui do servidor um site especificado.

Exemplo

```
tabcmd deletesite "Development"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h`, `--help`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas

("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

--

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`deletesiteusers filename.csv`

Exclui os usuários do site no qual você está logado. Os usuários que serão removidos são especificados em um arquivo que contém uma lista simples de um nome de usuário por linha. (Nenhuma informação adicional é necessária além do nome do usuário.)

Por padrão, se o servidor tiver apenas um site ou se o usuário pertencer a apenas um site, o usuário também é removido do servidor. Em uma instalação do Tableau Server Enterprise, se o servidor contiver vários sites, os usuários que recebem a função de site de **Administrador de servidor** são removidos do site, mas não do servidor.

Se o usuário possui conteúdo, a função de usuário é alterada para **Não licenciado**, mas ele não será removido do servidor ou site. O conteúdo ainda é propriedade desse usuário. Para remover o usuário completamente, você deve alterar o proprietário do conteúdo e, em seguida, tentar removê-lo novamente.

Se o usuário foi importado do Active Directory, ele é removido do site e, possivelmente, do servidor. No entanto, o usuário não é excluído do Active Directory.

Exemplo

```
tabcmd deletesiteusers "users.csv"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--`

`user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, tabcmd (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`deleteusers filename.csv`

Exclui os usuários listados no arquivo de valores separados por vírgula (`.csv`) especificado.

O arquivo `.csv` deve conter uma lista simples de um nome de usuário por linha.

Exemplo

```
tabcmd deleteusers "users.csv"
```

Opções

`--[no-]complete`

Quando definida como `--complete`, essa opção exige que todas as linhas sejam válidas para que qualquer alteração seja bem-sucedida. Se não especificada, `--complete` será usada.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

subsequentes não precisam fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

editdomain

Observação: como prática recomendada, você deve fazer backup do Tableau Server antes de editar o domínio. O domínio é salvo no Repositório do Tableau e, se for alterado incorretamente, os administradores podem conseguir fazer logon.

Altera o apelido ou nome de domínio completo de um domínio do Active Directory no servidor. Um “apelido” de domínio é o nome de domínio NetBIOS do Windows.

É possível modificar o apelido para qualquer domínio que o servidor esteja usando. Em geral, você pode modificar o nome de domínio completo de qualquer domínio, exceto daquele que você usou para entrar. No entanto, caso o nome de usuário atualmente usado por você para entrar esteja no domínio atual e no novo domínio, você pode modificar o nome completo do domínio atual.

Para garantir que o Tableau Server possa se conectar a outros domínios do Active Directory, você também deve especificar domínios secundários aos quais o Tableau Server se conecta definindo a opção `wgserver.domain.whitelist` com o TSM. Para obter mais informações sobre domínios secundários e configuração da conexão, consulte `wgserver.domain.whitelist`.

Consulte Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos para entender como vários domínios, mapeamento de nome de domínio e nomes de usuário interagem com o Tableau Server.

Para visualizar uma lista de domínios, use [listdomains](#).

Exemplos

```
tabcmd editdomain --id 2 --nickname "new-nickname"
```

```
tabcmd editdomain --id 3 --name "new-name"
```

Opções

`--id`

A ID de domínio para alterar. Para obter uma lista de IDs de domínio, use [listdomains](#).

`--name`

O novo nome para o domínio.

`--nickname`

O novo apelido para o domínio.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`user e --password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha

de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, tabcmd (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

editsite *site-name*

Altera o nome de um site ou o nome de sua pasta Web. Você também pode usar esse comando para permitir ou negar aos administradores de site a capacidade de adicionar e remover usuários ou impedir que os usuários executem determinadas tarefas manualmente. Se os administradores de site tiverem direitos de gerenciamento de usuário, você poderá especificar quantos usuários eles podem adicionar a um site.

Exemplos

```
tabcmd editsite wc_sales --site-name "West Coast Sales"
```

```
tabcmd editsite wc_sales --site-id "wsales"
```

```
tabcmd editsite wsales --status ACTIVE
```

```
tabcmd editsite wsales --user-quota 50
```

Opções

`--site-name`

O nome do site que é exibido.

`--site-id`

Usada na URL para identificar o site de forma exclusiva.

`--user-quota`

Número máximo de usuários que podem ser membros do site.

`--[no-]site-mode`

Permitir ou impedir que os administradores de site adicionem usuários ao site.

`--status`

Defina como `ACTIVE` para ativar um site ou `SUSPENDED` para suspender um site.

`--storage-quota`

Em MB, a quantidade de pastas de trabalho, extrações e fontes de dados que podem ser armazenadas no site.

`--extract-encryption-mode`

O modo de criptografia de extração do site pode ser **imposto**, **habilitado** ou **desabilitado**. Para obter mais informações, consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor.

`--run-now-enabled`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Permita ou negue que os usuários executem as atualizações de extração, fluxos ou agendas manualmente. **true** para permitir que os usuários executem as tarefas manualmente ou **false** para impedir que os usuários executem as tarefas manualmente. Para obter mais informações, consulte Configurações do servidor (geral e personalização).

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

encryptextracts

Criptografa todas as extrações em um site. Se nenhum site for especificado, as extrações no site padrão serão criptografadas. Para obter mais informações, consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor. Considere executar este comando fora do horário comercial normal.

Exemplo

```
tabcmd encryptextracts "West Coast Sales"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

export

Exporta uma exibição ou pasta de trabalho do Tableau Server e a salva em um arquivo. Esse comando também pode exportar apenas os dados usados para uma exibição. Os dados de visualização são exportados no nível de resumo. Para exportar dados detalhados, você deve usar a interface de usuário do Tableau Server. Para obter detalhes, consulte [Baixar exibições e pastas de trabalho](#).

Observe o seguinte quando for usar esse comando:

- **Permissões:** Para exportar, você deve ter a permissão **Exportar imagem**. Por padrão, essa permissão é autorizada ou herdada para todas as funções, embora as permissões possam ser definidas por pasta de trabalho ou exibição.
- **Exportando dados:** Para exportar apenas os dados para uma exibição, use a opção `--csv`. Ela exporta os dados de resumo usados em uma exibição para um arquivo `.CSV`.
- **Como especificar a exibição, a pasta de trabalho ou os dados a serem exportados:**
 - Use parte da URL para identificar o que será exportado, especialmente a cadeia de caracteres `"workbook/view"` já que ela aparece na URL da pasta de trabalho ou da exibição. Não use o "nome amigável" e exclua a ID de sessão `:iid=<n>` do final da URL.

Por exemplo, a exibição de amostra do Tableau *Temperaturas globais* na pasta de trabalho *Regional* tem uma URL parecida com essa: `<server_name>/#/views/Regional/GlobalTemperatures?:iid=3`

Para exportar a exibição *Global Temperatures*, use a cadeia de caracteres `Regional/GlobalTemperatures`.

Não use `Regional/Global Temperatures` ou `Regional/GlobalTemperatures?:iid=3`.

- Se o servidor executa vários sites e a exibição ou a pasta de trabalho está em um site que não seja o Padrão, use `-t <site_id>`.
- Para exportar uma pasta de trabalho, obtenha a cadeia de caracteres da URL ao abrir uma exibição da pasta e a inclua na cadeia que for usar.

No exemplo acima, para exportar a pasta de trabalho *Regional*, use a cadeia de caracteres `Regional/GlobalTemperatures`.

- Para exportar uma pasta de trabalho, ela deve ter sido publicada com a opção **Mostrar planilhas como guias** selecionada na caixa de diálogo Publicar do Tableau Desktop.

Observação: não é possível exportar a pasta de trabalho do Tableau que contém as **exibições administrativas**.

- Para filtrar os dados que você baixa, adicione um filtro de parâmetro usando este formato:

```
?<filter_name>=value
```

ou, se filtrar em um parâmetro e esse parâmetro tiver um nome de exibição que corresponda ao nome de uma medida ou dimensão:

```
?Parameters.<filter_name>=value
```

- **O formato do arquivo salvo:** Suas opções de formato dependem do que está sendo exportado. Uma pasta de trabalho somente pode ser exportada como um PDF, usando o argumento `--fullpdf`. É possível exportar uma exibição como um PDF (`--pdf`) ou um PNG (`--png`).
- **O nome e o local do arquivo salvo** (opcional): Se você não informar um nome, ele será derivado do nome de exibição ou pasta de trabalho. Se você não informar um local, o arquivo será salvo em seu diretório de trabalho atual. Caso contrário, você poderá especificar um caminho completo ou um que seja relativo ao seu diretório de trabalho atual.

Observação: você deve incluir uma extensão de nome de arquivo, por exemplo, `.csv` ou `.pdf`. O comando não adiciona automaticamente uma extensão ao nome de arquivo que você fornece.

- **Objetos de página da Web do painel não incluídos em exportações para**

PDF: Um painel pode conter opcionalmente um objeto de página da Web. Se você estiver executando uma exportação para PDF de um painel que contém um objeto de página da Web, esse objeto não será incluído no PDF.

- **Caracteres não-ASCII e não padrão e exportações de PDF:** se você tiver exportando uma exibição ou pasta de trabalho com um nome que inclua um caractere fora do conjunto de caracteres ASCII ou não padrão, será necessário codificar o caractere com URL (ou codificar com percentual).

Por exemplo, se o seu comando inclui a cidade Zürich, é necessário codificá-lo com URL como Z%C3%BCrich:

```
tabcmd export "/Cities/Sheet1?locationCity=Z%C3%BCrich" -  
fullpdf
```

Limpeza do cache para usar dados em tempo real

Opcionalmente, você pode adicionar o parâmetro de URL `?:refresh=yes` para forçar uma consulta de dados atualizados em vez de extrair os resultados do cache. Se você estiver usando o `tabcmd` com seu próprio script e o parâmetro de URL `refresh` estiver sendo muito usado, isso poderá prejudicar o desempenho. É recomendável usar `refresh` somente quando dados em tempo real são necessários, por exemplo, em um painel único em vez de uma pasta de trabalho inteira.

Exemplos

Exibições

```
tabcmd export "Q1Sales/Sales_Report" --csv -f "Weekly-  
Report.csv"
```

```
tabcmd export -t Sales "Sales/Sales_Analysis" --pdf -f "C:\Ta-  
bleau_Workbooks\Weekly-Reports.pdf"
```

```
tabcmd export "Finance/InvestmentGrowth" --png
```

```
tabcmd export "Finance/InvestmentGrowth?:refresh=yes" --png
```

Pastas de trabalho

```
tabcmd export "Q1Sales/Sales_Report" --fullpdf
```

```
tabcmd export "Sales/Sales_Analysis" --fullpdf --pagesize
```

```
tabloid -f "C:\Tableau_Workbooks\Weekly-Reports.pdf"
```

Opções

`-f, --filename`

Salva o arquivo com o nome de arquivo e extensão fornecidos.

`--csv`

Somente exibição. Exporte os dados da exibição (dados de resumo) no formato `.csv`.

`--pdf`

Somente exibição. Exportar como PDF.

`--png`

Somente exibição. Exportar como imagem em formato `.png`.

`--fullpdf`

Somente pasta de trabalho. Exportar como PDF. É preciso que a pasta de trabalho tenha sido publicada com a opção **Mostrar planilhas como guias** habilitada.

`--pagelayout`

Define a orientação da página (`landscape` ou `portrait`) do PDF exportado. Se não especificada, sua configuração do Tableau Desktop será usada.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--pagesize`

Define o tamanho da página do PFD exportado como o seguinte: `unspecified`, `letter`, `legal`, `note folio`, `tabloid`, `ledger`, `statement`, `executive`, `a3`, `a4`, `a5`, `b4`, `b5` ou quarto. O padrão é `letter`.

`--width`

Define a largura em pixels. O padrão é 800 px.

`--height`

Define a altura em pixels. O padrão é 600 px.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h`, `--help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c`, `--use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

get url

Obtém o recurso de Tableau Server que é representado pela URL (parcial) especificada. O resultado é retornado como um arquivo.

Observe o seguinte quando for usar esse comando:

- **Permissões:** para obter um arquivo, você deve ter a permissão **Baixar/salvar na Web como**. Por padrão, essa permissão é autorizada ou herdada para todas as funções, embora as permissões possam ser definidas por pasta de trabalho ou exibição.
- **Especificando uma exibição ou pasta de trabalho para obter:** você pode especificar uma exibição para obter usando a cadeia de caracteres `"/views/<workbookname>/<viewname>.<extension>"` e especificar uma pasta de trabalho para obter usando a cadeia de caracteres `"/workbooks/<workbookname>.<extension>"`. Substitua `<workbookname>` e `<viewname>` com os nomes da pasta de trabalho e exibição, à medida que aparecem na URL, quando você abre a exibição em um navegador e substitui `<extension>` pelo tipo de arquivo que deseja salvar. Não use a ID da sessão no final da URL (`?:iid=<n>`) ou o nome "amigável" da pasta de trabalho ou exibição.

Por exemplo, ao abrir *Totais regionais* de uma exibição em uma pasta de trabalho chamada *Resumo de métricas*, a URL ficará parecida com:

```
/views/MetricsSummary_1/RegionalTotals?:iid=1
```

Use a cadeia de caracteres `/views/MetricsSummary_1/RegionalTotals.<extension>` para obter a exibição.

Use a cadeia de caracteres `/workbooks/MetricsSummary_1.<extension>` para obter a pasta de trabalho.

- **Extensão do arquivo:** a URL deve incluir uma extensão de arquivo. A extensão

determina o que é retornado. Uma exibição pode ser retornada no formato PDF, PNG ou CSV (somente dados de resumo). Uma pasta de trabalho do Tableau retorna como TWB se ele se conectar a uma fonte de dados publicada ou usar uma conexão ativa, ou um TWBX caso se conecte a uma extração de dados.

Observação: se você estiver baixando uma exibição para um arquivo PDF ou PNG e incluir um parâmetro `--filename` com a extensão `.pdf` ou `.png`, não será necessário incluir uma extensão `.pdf` ou `.png` na URL.

- **O nome e o local do arquivo salvo** (opcional): o nome que você usa para `--filename` deve incluir a extensão do arquivo. Se você não informar um nome e extensão de arquivo, ambos serão derivados da cadeia de caracteres de URL. Se você não informar um local, o arquivo será salvo em seu diretório de trabalho atual. Caso contrário, você poderá especificar um caminho completo ou um que seja relativo ao seu diretório de trabalho atual.
- **Tamanho do PNG** (opcional): se o arquivo salvo estiver em PNG, você poderá especificar o tamanho, em pixels, na URL.

Limpeza do cache para usar dados em tempo real

Opcionalmente, você pode adicionar o parâmetro de URL `?refresh=yes` para forçar uma consulta de dados atualizados em vez de extrair os resultados do cache. Se você estiver usando o `tabcmd` com seu próprio script, usar demais o parâmetro `refresh` poderá ter um impacto negativo sobre o desempenho. É recomendável usar `refresh` somente quando dados em tempo real são necessários, por exemplo, em um painel único em vez de uma pasta de trabalho inteira.

Exemplos

Exibições

```
tabcmd get "/views/Sales_Analysis/Sales_Report.png" --filename  
"Weekly-Report.png"
```

```
tabcmd get "/views/Finance/InvestmentGrowth.pdf" -f "Q1Growth.pdf"

tabcmd get "/views/Finance/InvestmentGrowth" -f "Q1Growth.pdf"

tabcmd get "/views/Finance/InvestmentGrowth.csv"

tabcmd get "/views/Finance/InvestmentGrowth.png?size=640,480"
-f growth.png

tabcmd get "/views/Finance/InvestmentGrowth.png?refresh=yes" -
f growth.png
```

Pastas de trabalho

```
tabcmd get "/workbooks/Sales_Analysis.twb" -f "C:\Tableau_Work-
books\Weekly-Reports.twb"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde -

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

430105/Sheet1 é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

initialuser

Crie o usuário administrativo inicial em um servidor que não tenha um usuário administrativo inicial definido.

Coloque os valores entre aspas simples.

Observação: o comando **tabcmd initialuser** não requer autenticação no Tableau Server, mas deve ser executado no nó inicial do servidor.

Observações:

- o comando **tabcmd initialuser** não requer autenticação no Tableau Server, mas deve ser executado no nó inicial do servidor.
- O valor de `username` não pode incluir uma arroba (@), a menos que o sufixo do nome de usuário corresponda ao domínio primário do Tableau Server. Por exemplo, se o Tableau Server se conectar ao domínio "myco.com", o nome de usuário "user@example.com@myco.com" não pode ser usado.

Exemplos

```
tabcmd initialuser --username 'admin' --password 'password' --server http://localhost
```

```
tabcmd initialuser --username 'admin' --password 'password' --friendly 'Tableau Admin' --server http://localhost
```

Para solicitar a senha no shell, não inclua o parâmetro `--password` no comando. Por exemplo:

```
tabcmd initialuser --username 'admin' --server http://localhost
```

Opções

`-f, --friendly`

Cria o usuário administrativo inicial com o nome de exibição.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

listdomains

Exibe uma lista de domínios do Active Directory que estão em uso no servidor, juntamente com os seus apelidos e IDs. Se o servidor estiver configurado para usar a autenticação local, o comando retorna apenas o nome de domínio `local`.

Exemplo

```
tabcmd listdomains
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

subsequentes não precisam fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

listsites

Retorna uma lista de sites aos quais o usuário conectado pertence.

Exemplo

```
tabcmd listsites --username adam --password mypassword
```

Opções

`--get-extract-encryption-mode`

O modo de criptografia de extração do site pode ser **imposto**, **habilitado** ou **desabilitado**. Para obter mais informações, consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da

sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

logon

Um usuário do Tableau Server faz logon.

Use as opções globais `--server`, `--site`, `--username`, `--password` para criar uma sessão.

Observação: quando você usa o comando **tabcmd login**, não é possível usar o logon único (SSO, single-sign-on) do SAML, mesmo se o servidor estiver configurado para usar o SAML. Para entrar, você deve inserir o nome de usuário e senha de um usuário criado no servidor. Você terá as permissões do usuário do Tableau Server pelo qual está logado. Para obter mais informações, consulte Definir funções dos usuários no site e Permissões.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se quiser fazer logon usando as mesmas informações que já foram usadas para criar uma sessão, basta especificar a opção `--password`. Serão usados o nome de usuário e servidor armazenados no cookie.

Se o servidor estiver usando uma porta diferente de 80 (o padrão), você deverá especificá-la.

Você só precisa da opção `--site (-t)` quando o servidor está executando vários sites e você está se conectando a um site que não seja o padrão. Se você não fornecer uma senha, uma será solicitada. Se a opção `--no-prompt` for especificada e nenhuma senha for fornecida, o comando falhará.

Após o logon, a sessão continuará até expirar no servidor ou até que o comando `logout` seja executado.

Exemplo

Conecta o usuário `jsmith` ao Tableau Server que executa no computador local:

```
tabcmd login -s http://localhost -u jsmith -p password
```

Conecta o administrador ao site `Sales` no `sales-server`:

```
tabcmd login -s http://sales-server -t Sales -u administrator -p password
```

```
tabcmd login -s http://sales-server:8000 -t Sales -u administrator -p password
```

Conecta o administrador ao site `Sales` no `sales-server` com o uso do SSL, mas não valida o certificado SSL do servidor:

```
tabcmd login --no-certcheck -s https://sales-server -t Sales -u administrator -p password
```

Estabelece um proxy avançado e uma porta para localhost:

```
tabcmd login --proxy myfwdproxyserver:8888 -s http://localhost  
-u jsmith -p password
```

Conecta o usuário `jsmith` ao proxy reverso com o uso do SSL:

```
tabcmd login -s https://myreverseproxy -u jsmith -p password
```

Opções

`-s, --server`

Se o comando for executado de um computador com o Tableau Server que faça parte da rede, é possível usar `http://localhost`. Caso contrário, especifique a URL do computador, por exemplo, `http://bigbox.myco.com` ou `http://bigbox`.

Se o servidor estiver usando SSL, você precisará especificar `https://` na URL do computador.

No Tableau Online especifique a URL `https://online.tableau.com`.

`-t, --site`

Inclua essa opção caso o servidor tenha vários sites e você esteja fazendo logon em um site que não seja o padrão.

A ID do site é usada na URL para identificá-lo com exclusividade. Por exemplo, um site chamado West Coast Sales pode ter uma ID `west-coast-sales`.

`-u, --username`

O nome de usuário do usuário que faz o logon. Para o Tableau Online, o nome de usuário é o endereço de e-mail do usuário.

`-p, --password`

Senha do usuário especificada para `--username`. Se você não fornecer uma senha, uma será solicitada.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo fornecido `filename.txt` em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-x, --proxy`

Use para especificar o servidor proxy HTTP e a porta (Host:Porta) para a solicitação de `tabcmd`.

`--no-prompt`

Não solicite uma senha. Se nenhuma senha for especificada, o comando `login` falhará.

`--no-proxy`

Não use um servidor proxy HTTP.

`--cookie`

Salva a ID de sessão no `logon`. Os comandos subsequentes não exigirão `logon`. Este valor é o padrão para o comando.

`--no-cookie`

Não salve as informações de ID da sessão após um `logon` bem-sucedido. Os comandos subsequentes exigirão `logon`.

`--timeout SECONDS`

O número de segundos que o servidor deve esperar antes de processar o comando `login`. Padrão: 30 segundos.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da

sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

logout

Faz logout no servidor.

Exemplo

```
tabcmd logout
```

publish *filename.twb(x)*, *filename.tds(x)*, or *filename.hyper*

Publica a pasta de trabalho (`.twb(x)`), fonte de dados (`.tds(x)`) ou extração (`.hyper`) especificadas no Tableau Server.

Por padrão, se você estiver publicando uma pasta de trabalho, todas as planilhas da pasta de trabalho serão publicadas sem nomes de usuário ou senhas de banco de dados.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

As permissões inicialmente atribuídas à pasta de trabalho ou fonte de dados são copiadas do projeto onde o arquivo é publicado. As permissões para o recurso publicado podem ser alteradas depois que o arquivo for publicado.

Se a pasta de trabalho contiver filtros de usuário, será preciso especificar uma das opções de miniatura.

Exemplo

```
tabcmd publish "analysis.twbx" -n "Sales_Analysis" --db-username  
"jsmith" --db-password "secret-password"
```

```
tabcmd publish "analysis_sfdc.hyper" -n "Sales Analysis"  
--oauth-username "user-name" --save-oauth
```

Se o arquivo não estiver no mesmo diretório de tabcmd, inclua o caminho completo do arquivo.

Exemplo

```
tabcmd publish "\\computer\volume\Tableau Work-  
books\analysis.twbx" -n "Sales_Analysis" --db-username "jsmith"  
--db-password "secret-password"
```

```
tabcmd publish "\\computer\volume\Tableau Workbooks\analysis_  
sfdc.hyper" -n "Sales Analysis" --oauth-username "username" --  
save-oauth
```

Opções

-n, --name

Nome da pasta de trabalho ou fonte de dados no servidor. Se omitida, a pasta de trabalho, fonte de dados ou extração de dados terá o nome do arquivo.

-o, --overwrite

Substitui a pasta de trabalho, fonte de dados ou extração de dados se ela já existir no servidor.

`-r, --project`

Publica a pasta de trabalho, fonte de dados ou extração de dados no projeto especificado. Publica no projeto “padrão” se não for especificado.

`--parent-project-path`

Especifica o nome do projeto principal para o projeto aninhado, como indicado na opção `-r`. Por exemplo, para especificar um projeto denominado "aninhado" que existe em um projeto "Principal", use a seguinte sintaxe: `--parent-project-path "Main" -r "Nested"`.

`--db-username`

Use essa opção para publicar um nome de usuário de banco de dados com a pasta de trabalho, fonte de dados ou extração de dados.

`--db-password`

Use essa opção para publicar uma senha de banco de dados com a pasta de trabalho, fonte de dados ou extração.

`--save-db-password`

Armazena a senha de banco de dados fornecida no servidor.

`--oauth-username`

Endereço de e-mail da conta do usuário. Conecta o usuário por meio de uma conexão OAuth pré-configurada, caso o usuário já tenha um token de acesso salvo para a fonte de dados na nuvem especificada em `--name`. Os tokens de acesso são gerenciados nas preferências do usuário.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para conexões OAuth existentes com a fonte de dados, use essa opção em vez de `--db-username` e `--db-password`.

`--save-oauth`

Salva a credencial especificada por `--oauth-username` como credencial inserida na pasta de trabalho ou fonte de dados publicada.

Subsequentemente, quando o publicador ou administrador do servidor faz logon no servidor e edita a conexão dessa pasta de trabalho ou fonte de dados, as configurações da conexão mostrarão essa credencial OAuth como inserida no conteúdo.

Se quiser agendar atualizações de extração após publicar, você precisará incluir essa opção em `--oauth-username`. Isso é análogo a usar `--save-db-password` com uma conexão de banco de dados tradicional.

`--thumbnail-username`

Se a pasta de trabalho contiver filtros de usuário, as miniaturas serão geradas com base no que o usuário especificado pode ver. Não pode ser especificada quando a opção `--thumbnail-group` estiver definida.

`--thumbnail-group`

Se a pasta de trabalho contiver filtros de usuário, as miniaturas serão geradas com base no que o grupo especificado pode ver. Não pode ser especificada quando a opção `--thumbnail-username` estiver definida.

`--tabbed`

Quando uma pasta de trabalho com exibições com guias é publicada, cada planilha torna-se uma guia que os visualizadores podem usar para navegar pela pasta de trabalho. Observe que essa configuração substituirá qualquer segurança no nível de planilha.

`--append`

Anexa o arquivo de extração à fonte de dados existente.

`--replace`

Usa o arquivo de extração para substituir a fonte de dados existente.

`--disable-uploader`

Desabilita o carregador de arquivos incremental.

`--restart`

Reinicia o upload do arquivo.

`--encrypt-extracts`

Criptografa extrações ao publicar uma pasta de trabalho, fonte de dados ou extração no servidor. Para obter mais informações, consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde -

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

430105/Sheet1 é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

publishsamples

Descrição

Publica pastas de trabalho de amostra do Tableau ao projeto especificado. Qualquer amostra existente será substituída.

Sintaxe

```
tabcmd publishsamples -n [project name] [Global options]
```

Exemplo

Publique amostras no projeto Vendas internas no site Padrão, como o usuário jsmith.

```
tabcmd publishsamples -n "Inside Sales" -t "" -s localhost --  
username "jsmith" --password "secret-password"
```

Opções

`-n, --name`

Obrigatório. Publica amostras do Tableau ao projeto especificado. Se o nome do projeto incluir espaços, insira-o entre aspas.

`--parent-project-path`

Especifica o nome do projeto principal para o projeto aninhado, como indicado na opção `-n`. Por exemplo, para especificar um projeto denominado "aninhado" que existe em um projeto "Principal", use a seguinte sintaxe: `--parent-project-path "Main" -n "Nested"`.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da

sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

reencryptextracts

Criptografa novamente todas as extrações em um site com novas chaves de criptografia. Esse comando vai regenerar a chave de criptografia e a chave de criptografia de dados. Você deve especificar um site. Para obter mais informações, consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Dependendo do número e do tamanho das extrações, essa operação pode consumir recursos significativos do servidor. Considere executar este comando fora do horário comercial normal.

Exemplos

```
tabcmd reencryptextracts "Default"
```

```
tabcmd reencryptextracts "West Coast Sales"
```


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

subsequentes não precisam fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`refreshextracts` *workbook-name* or *datasource-name*

Faz uma atualização completa ou incremental de extrações que pertencem à pasta de trabalho ou fonte de dados especificada.

Esse comando captura o nome da pasta de trabalho ou fonte de dados como ele aparece no servidor, e não o nome do arquivo quando ele foi publicado. Apenas um administrador ou o proprietário da pasta de trabalho ou fonte de dados tem permissão para executar essa operação.

Observação: este método falhará e resultará em um erro se o Administrador do servidor tiver desativado a configuração **Executar agora** para o site. Para obter mais informações, consulte [Configurações do Tableau Server](#).

Exemplos

```
tabcmd refreshextracts --datasource sales_ds
```

```
tabcmd refreshextracts --project "Sales External" --datasource  
sales_ds
```

```
tabcmd refreshextracts --project "Sales External" --parent-pro-  
ject-path "Main" --project "Sales External" --datasource sales_  
ds
```

```
tabcmd refreshextracts --workbook "My Workbook"
```

```
tabcmd refreshextracts --url SalesAnalysis
```

```
tabcmd refreshextracts --workbook "My Workbook" --add-  
calculations
```

```
tabcmd refreshextracts --datasource sales_ds --remo-  
vecalculations
```

Opções

--incremental

Executa a operação de atualização incremental.

--synchronous

Adiciona a operação de atualização completa à fila usada pelo processador em segundo plano para ser executada assim que o processador em segundo plano estiver disponível. Se um processador em segundo plano estiver disponível, a operação é executada imediatamente. A operação de atualização aparece no relatório de Tarefas em segundo plano.

Durante uma atualização síncrona, o `tabcmd` mantém uma conexão em tempo real com o servidor, enquanto a operação de atualização está em andamento, sondando a cada segundo até que o trabalho em segundo plano esteja concluído.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--workbook`

O nome da pasta de trabalho que contém extrações para atualização. Se a pasta de trabalho tiver espaços no nome, coloque-o entre aspas.

`--datasource`

O nome da fonte de dados que contém extrações para atualização.

`--project`

"`--workbook` ou `--datasource` para identificar uma pasta de trabalho ou fonte de dados em um projeto que não seja o *padrão*. Caso não esteja especificado, o projeto Padrão será adotado.

`--parent-project-path`

Especifica o nome do projeto principal para o projeto aninhado, como indicado na opção `--project`.

Por exemplo:

- Para especificar um projeto denominado "aninhado" que existe em um projeto "Principal", use a seguinte sintaxe:
 - `--parent-project-path "Main" --project "Nested"`
- Para especificar um projeto chamado "Aninhado2" que está aninhado dentro do projeto "Aninhado":
 - `--parent-project-path "Main/Nested" --project "Nested2"`

`--url`

O nome da pasta de trabalho conforme ele aparece no URL. Uma pasta de trabalho publicada como "Análise de vendas" tem um nome de URL "SalesAnalysis".

`--addcalculations`

Use com `--workbook` para materializar os cálculos na extração inserida da pasta de trabalho ou `--datasource` para materializar os cálculos na fonte de dados de extração. Adiciona a operação à consulta usada pelo processo do processador em segundo plano. Se um processador em segundo plano estiver disponível, a operação é executada imediatamente. Essa operação aparece na exibição administrativa [Tarefas em segundo plano para extrações](#).

`--removecalculations`

Use com `--workbook` ou `--datasource` para remover cálculos que foram materializados previamente. Adiciona a operação à consulta usada pelo processo do processador em segundo plano. Se um processador em segundo plano estiver disponível, a operação é executada imediatamente. Essa operação aparece na exibição administrativa [Tarefas em segundo plano para extrações](#).

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde -

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

430105/Sheet1 é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

reset_openid_sub

Limpa os identificadores do OpenID Connect (valores secundários) que já foram associados às identidades do Tableau Server. Consulte [Alteração de IdPs no Tableau Server para o OpenID Connect](#).

Exemplo

```
tabcmd reset_openid_sub --target-username jsmith
```

Opções

`--target-username`

Limpa o valor secundário do usuário individual especificado.

`--all`

Limpa os valores secundários de todos os usuários.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h`, `--help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd`

que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

removeusers *group-name*

Remove usuários do grupo especificado.

Exemplo

```
tabcmd removeusers "Development" --users "users.csv"
```

Opções

`--users`

Remove os usuários no arquivo `.csv` fornecido do grupo especificado. O arquivo deve ser uma lista simples com um nome de usuário por linha.

`--[no-]complete`

Exige que todas as linhas sejam válidas para que qualquer alteração seja bem-sucedida. Se não especificada, `--complete` será usada.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site,

entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor

responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use -- para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após -- não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar -- em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`runschedule` *schedule-name*

Executa a agenda especificada.

Esse comando captura o nome da agenda como está no servidor.

Esse comando não está disponível para o Tableau Online.

Observação: este método falhará e resultará em um erro se o Administrador do servidor tiver desativado a configuração **Executar agora** para o site. Para obter mais informações, consulte [Configurações do Tableau Server](#).

Exemplo

```
tabcmd runschedule "5AM Sales Refresh"
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser

executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, tabcmd (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use -- para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após -- não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar -- em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

set *setting*

Habilita a configuração especificada no servidor. Os detalhes sobre cada configuração podem ser vistos na página Manutenção do servidor.

Use um ponto de exclamação em frente ao nome da configuração para desabilitá-la. É possível habilitar ou desabilitar as seguintes configurações:

- `allow_scheduling`
- `embedded_credentials`
- `remember_passwords_forever`

Exemplo

```
tabcmd set embedded_credentials
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, --

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`user e --password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha

de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou """) ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, tabcmd (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

`syncgroup` *group-name*

Sincroniza um grupo do Tableau Server com um do Active Directory. Caso o grupo do Tableau Server ainda não exista, ele é criado e sincronizado com o grupo do Active Directory especificado.

Se o nome do grupo em si inclui um caractere "@" (a não ser como separador de domínio) será necessário fazer referência ao símbolo usando o formato hex "\0x40".

Exemplo

```
tabcmd syncgroup "Development"
```

```
tabcmd syncgroup "Dev\0x40West"
```

Observação: caso sincronize um grupo no qual você é membro, as alterações feitas usando este comando não serão aplicadas ao seu usuário. Por exemplo, caso use este

comando para remover o direito de administrador de usuários em um grupo no qual é membro, você ainda será um administrador ao finalizar o comando.

Opções

`--grant-license-mode <grant-license-mode>`

Especifica se uma função deve ser concedida no logon. O padrão é `on-sync`. Os valores válidos são: `on-login`, `on-sync`. Se nenhum valor for especificado, presume-se que seja `on-sync`, e a função padrão será concedida quando o grupo estiver sincronizado. Para obter mais informações, consulte [Modificação das funções de usuário com a Atribuição de função no logon](#).

`--no-publisher`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`--overwritesiterole`

Use `--role` para permitir que a função de site de um usuário seja sobrescrita por uma função com menos privilégios. Por padrão, a função de site de um usuário pode ser promovida ao usar `--role`, mas não pode ser rebaixada. A opção `--overwritesiterole` rebaixa as funções de site de usuários, portanto use-a com cuidado.

`--publisher`

Preterido. Em vez disso, use a opção `--role`.

`-r, --role`

Especifica uma função no site para os usuários no grupo. O padrão é `Unlicensed`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Os valores válidos são: `SiteAdministratorCreator`, `SiteAdministratorExplorer`, `SiteAdministrator`, `Creator`, `ExplorerCanPublish`, `Publisher`, `Explorer`, `Interactor`, `Viewer`, `Unlicensed`.

`--silent-progress`

Não exibe mensagens de progresso para o comando.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h`, `--help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c`, `--use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s`, `--server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

upgradethumbnails

Começa e interrompe o trabalho de Atualizar miniaturas. Para saber mais, consulte Tarefa Atualizar miniaturas.

Exemplos

Para iniciar o trabalho de Atualizar miniaturas:

```
tabcmd upgradethumbnails --server <serverURL>
```

Para parar o trabalho de Atualizar miniaturas em andamento:

```
tabcmd upgradethumbnails --server <serverURL> --stop
```

Opções

`--stop`

Quando especificado, interrompe o trabalho de Atualizar miniaturas em andamento. Se essa opção não for especificada, o trabalho de Atualizar miniatura será iniciado.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/S-heet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

validateidpmetadata

Identifica sites do Tableau Server configurados com IdPs usando o algoritmo de resumo inseguro, SHA-1. Este comando também identifica IdPs que estão usando certificados com um tamanho de chave RSA insuficiente ou tamanho de curva elíptica.

Observação: este comando está disponível apenas para SAML específico do site. Para obter mais informações, consulte Configurar SAML para um site específico.

Opções

```
--digest-algorithms <ALGORITHMS>
```

Uma lista de algoritmos de resumo separados por espaço. Os valores legais são `sha1` e `sha256`. Se não for especificado, o servidor usará os valores da definição de configuração do servidor, `wgserver.saml.blocklisted_digest_algorithms`.

```
--min-allowed-elliptic-curve-size <SIZE>
```

Se não for especificado, o servidor usará os valores da definição de configuração do servidor, `wgserver.saml.min_allowed.elliptic_curve_size`.

```
--min-allowed-rsa-key-size <SIZE>
```

Se não for especificado, o servidor usará os valores da definição de configuração do servidor, `wgserver.saml.min_allowed.rsa_key_size`.

```
--site-names <SITENAMES>
```

Uma lista separada por espaços de nomes de sites nos quais a validação do certificado deve ser realizada. Se não for especificado, todos os sites serão inspecionados.

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site, entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos

subsequentes não precisam fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor responda.

`--`

Especifica o final das opções na linha de comando. Use `--` para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após `--` não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar `--` em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

version

Exibe as informações de versão da instalação atual do utilitário `tabcmd`.

Exemplo

```
tabcmd version
```

Opções globais

As opções abaixo são usadas por todos os comandos `tabcmd`. As opções `--server`, `--user` e `--password` são exigidas pelo menos uma vez para iniciar a sessão. Um token de autenticação é armazenado, de modo que comandos subsequentes possam ser executados sem que essas opções sejam incluídas. Esse token permanece válido por cinco minutos após ter sido usado pelo último comando.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-h, --help`

Exibe a ajuda do comando.

`-c, --use-certificate`

Use o certificado de cliente para entrar. Exigido quando o SSL mútuo está habilitado.

Para obter informações sobre como configurar o certificado de acordo com o sistema operacional do seu Tableau Server, comece com o seguinte tópico:

- **Windows:** [Configurar o SSL mútuo](#)
- **Linux:** [Configurar o SSL mútuo](#)

`-s, --server`

A URL Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-u, --user`

O nome de usuário do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`-p, --password`

A senha do Tableau Server, que é exigida pelo menos uma vez para iniciar a sessão.

`--password-file`

Permite que a senha seja armazenada no arquivo `.txt` fornecido, em vez de na linha de comando para aumento da segurança.

`-t, --site`

Indica que o comando se aplica ao site especificado pela Tableau Server ID do site,

entre aspas simples e duplas. Para especificar o site Padrão, use uma sequência vazia com aspas simples ou duplas (" ou ") ou use o padrão em aspas duplas ("Padrão"). A ID de site diferencia maiúsculas e minúsculas ao usar um token de autenticação em cache. Se as letras não corresponderem, você pode ser solicitado a fornecer uma senha, mesmo que o token ainda seja válido.

`-x, --proxy`

Host:Port

Use o proxy HTTP especificado.

`--no-prompt`

Quando especificada, o comando não solicitará uma senha. Se nenhuma senha válida for fornecida, o comando falhará.

`--no-proxy`

Quando especificado, um proxy HTTP não será usado.

`--no-certcheck`

Quando especificado, `tabcmd` (o cliente) não valida o certificado SSL do servidor.

`--[no-]cookie`

Quando especificada, a ID da sessão é salva no logon para que os comandos subsequentes não precisem fazer logon. Use o prefixo `no-` para não salvar a ID da sessão. A sessão é salva por padrão.

`--timeout`

Aguarda o número especificado de segundos para que o servidor conclua o processamento do comando. Por padrão, o processo aguardará até que o servidor

responda.

--

Especifica o final das opções na linha de comando. Use -- para indicar ao `tabcmd` que tudo que estiver após -- não deve ser interpretado como uma definição de opção e, em vez disso, pode ser interpretado como um valor para o comando. Isso é útil caso precise especificar um valor no comando que inclui um hífen. O exemplo a seguir mostra como é possível usar -- em um comando `tabcmd`, onde `-430105/Sheet1` é um valor obrigatório para o comando `export`.

```
tabcmd export --csv -f "D:\export10.csv" -- -430105/Sheet1
```

Instalar switches e propriedades do `tabcmd` (Windows)

Você pode usar os seguintes switches ao instalar o Utilitário de linha de comando do Tableau Server (`tabcmd`) versão 2019.4.0 ou posteriores usando a linha de comando no Windows.

Observação: não há switches equivalentes para a versão Linux do instalador `tabcmd`.

Switch	Descrição	Comentários
<code>/install /repair /uninstall /layout "<directory>"</code>	Execute a configuração para instalar, reparar ou desinstalar o <code>tabcmd</code> ou, com o <code>/layout</code> , crie uma cópia local completa do pacote de ins-	O padrão é instalar, exibir a interface do usuário e todos os prompts. Se nenhum diretório for especificado em uma nova instalação, <code>C:\Program Files\Tableau\Tableau Server\<version>\extras\Command Line Utility</code> será assumido.

	talação no dire- tório espe- cificado.	
<code>/passive</code>	Execute a Ins- talação com interface do usuário mínima e sem prompts.	
<code>/quiet /si- lent</code>	Executar a ins- talação em modo total- mente silen- cioso e não super- visionado. Nenhuma inter- face do usuário ou prompts são exibidos.	Observação: use <code>/silent</code> ou <code>/quiet</code> , mas não ambos.
<code>/norestart</code>	Execute a Ins- talação sem rei- niciar o Windows, mesmo que seja neces- sária uma rei- nicialização.	Observação: em casos raros específicos, uma reinicialização não pode ser cancelada, mesmo quando essa opção é usada. Isso é mais pro- vável quando uma reinicialização do sistema anterior foi ignorada, por exemplo, durante a ins- talação de outro software.
<code>/log "<log-</code>	Registrar infor-	Se nenhuma localização de arquivo for especificada,

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

<pre>file>"</pre>	<p>mações no arquivos e caminho especificados.</p> <p>Por padrão, os arquivos de registro são criados na pasta do usuário %TEMP%, com uma convenção de nomenclatura de Tableau_Server_Command_Line_utility_<version_code>.log.</p>	<p>o arquivo de registro será gravado na pasta TEMP do usuário (C:\Users\<username>\AppData\Local\Temp). Verifique se há erros neste arquivo de registro, após a instalação.</username></p> <p>Exemplo: <Setup file> /silent /log "C:\Tableau\Logs\tabcmd-Install" ACCEPTTEULA=1</p>
----------------------	--	---

Propriedades	Descrição	Comentários
ACCEPTTEULA=1 0	Aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA).	Se não estiver incluído ao usar o /passive, /silent ou /quiet, a configuração falhará silenciosamente. Se incluído, mas defi-

	<p>Neces- sário para uma ins- talação tranquila, silenciosa e pas- siva. 1 = aceita o EULA, 0 = não aceita o EULA.</p>	<p>nido como 0, a ins- talação falha.</p>
<pre>INSTALLDIR= ="<p- path\to\installation\directory>"</pre>	<p>Instalar o tabcmd no local de ins- talação não padrão espe- cificado.</p>	<p>Especifica a localização para instalar o tabcmd. Se não for usado, o tabcmd será instalado em C:\Program Files\Ta- bleau\Tableau Server\<<version_ code>\ex- tras\Command Line Utility</p> <p>Exemplo: <Setup file> /silent INSTALLDIR= R="C:\tabcmd"</p>

Solução de problemas

Você pode usar os seguintes tópicos para solucionar problemas no Tableau Server.

Solucionar problemas do Tableau Server no Linux

Siga as sugestões neste tópico para solucionar os problemas comuns com o Tableau Server. Para obter as etapas de solução de problemas adicionais baseadas em status do processo exibido na página Status, consulte Solucionar problemas dos processos do servidor.

A tabela a seguir mostra os locais padrão de diretórios de instalação, dados, logs e de script:

Diretório	Localização padrão
Instalação:	<code>/opt/tableau/tableau_server</code>
Dados:	<code>/var/opt/tableau/tableau_server/data</code>
Logs:	<code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/</code>
Scripts:	<code>/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/</code>

Etapas de solução de problemas gerais

Muitos problemas do Tableau Server podem ser abordados ou testados com as seguintes etapas básicas:

Instalação limpa

Instale o Tableau Server no Linux em um computador que nunca teve o Tableau instalado. Se você estiver reaproveitando um computador ou uma VM que tenha tido uma versão anterior do Tableau Server instalada, siga as etapas em Remover o Tableau Server do computador para excluir o Tableau de seu computador antes de instalar a nova versão.

Se houver problemas na instalação do Tableau, talvez seja necessário remover completamente o Tableau Server do computador e realizar uma instalação limpa. Consulte [Remover o Tableau Server do computador](#) para obter detalhes.

Espaço em disco

Certifique-se de que haja espaço em disco suficiente em cada computador executando o Tableau Server. O espaço em disco limitado pode causar uma falha na instalação, uma falha na atualização ou em problemas na execução do Tableau Server.

Remover arquivos de log antigos

Se estiver com pouco espaço em disco, é possível limpar os arquivos de registro antigos do Tableau Server. Tais arquivos podem ocupar espaço e é recomendado que eles sejam excluídos regularmente.

Versão 10.5.x

Se você tem uma versão 10.5.1 e posterior, execute este comando em um prompt de terminal para limpar os arquivos de registro que você não precisa:

```
tsm maintenance cleanup
```

Versão 10.5.0

Se você estiver executando a versão 10.5.0 do Tableau Server no Linux, o comando de limpeza não estará disponível e você precisa executá-lo em um prompt de terminal:

```
sudo find /var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/temp/* -  
mtime +2 -type f -delete
```

```
sudo find /var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/* -  
mtime +2 -type f -delete
```

Importante: o sistema de arquivos do Linux possibilita a exclusão de arquivos abertos e se isso for feito, os processos do Tableau podem não conseguir recriar os arquivos. Isso resul-

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

tará em arquivos de log em branco. Para corrigir isso, interrompa o Tableau Server, reinstale o Controlador TSM e reinicie o Tableau:

1. Interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

2. Reinicie o Controlador TSM:

```
sudo systemctl restart tabadmincontroller_0.service
```

3. Espere alguns minutos até que o controlador reinicie. Confirme se o controlador foi reiniciado com este comando:

```
tsm status -v
```

Quando for possível executar o comando e o Controlador de administração do Tableau Server estiver listado como "em execução", o controle terá reiniciado.

4. Inicie o Tableau Server:

```
tsm start
```

Reunir logs manualmente

Se por algum motivo não for possível executar o `tsm maintenance ziplogs` (por exemplo, uma falha crítica antes de executar `tsm initialize`), colete e compacte os logs manualmente, basta executar os comandos a seguir em uma janela do terminal:

```
cd /var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/
```

```
cp /var/opt/tableau/tableau_server/logs/app-install.log logs
```

```
cp ~/.tableau/tsm/tsm.log logs
```

```
tar -czvf ~/logs.tar.gz logs
```

Um arquivo de nome `logs.tar.gz` será criado em seu diretório inicial. Faça upload do arquivo ou envie-o para o Tableau.

Reiniciar servidor

Reinicie o Tableau Server. Os problemas relacionados à indexação e aos processos não completamente iniciados podem ser resolvidos ao reiniciar o Tableau Server de maneira controlada. Para reiniciar o Tableau Server, use o comando `tsm restart`. Isso irá parar todos os processos associados com o Tableau Server e, em seguida, reiniciá-los.

Editar os arquivos de instalação e configuração usando o Linux

Recomendamos editar ou criar qualquer arquivo usado para instalar ou configurar o Tableau Server em um Linux com sistema operacional Linux. Os arquivos criados usando o Microsoft Windows causarão erros na instalação e configuração do Tableau Server no Linux, pois os sistemas operacionais Linux terminam os arquivos com um caractere de alimentação de linha (LF), enquanto o Windows termina os arquivos com um caractere de retorno de carro e um caractere de alimentação de linha (CR LF). Os finais de arquivos de sistemas não Linux (CR LF) podem causar erros durante a Instalação automatizada do Tableau Server, se forem exibidos nos arquivos `config.json`, `reg_tmpl.json` ou `secrets` usados pelo instalador automatizado. Os finais de arquivos de sistemas não Linux (CR LF) também podem causar erros durante o registro ou ao definir as configurações do armazenamento de identidades ou do gateway.

Verificar registros de systemd

Se o Tableau Server não inicia, e você não encontra algo útil nos registros do Tableau, (consulte [Trabalhar com arquivos de log](#) para obter mais informações) verifique os registros do sistema para obter as mensagens relacionadas ao início e à interrupção do serviço do TSM. Os registros são armazenados em `/var/log/messages` (distribuições semelhantes a RHEL) ou `/var/log/syslog` (Ubuntu e Debian). Recomendamos usar o comando `journalctl` para pesquisar e analisar os logs systemd.

Instalação do Tableau Server

Falha na instalação devido a requisitos de hardware

Não será possível instalar o Tableau Server se o computador no qual estiver instalando não atender aos requisitos mínimos de hardware. Para obter detalhes sobre os

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

requerimentos, consulte Antes da instalação....

Falha na instalação devido a tempos limite

Se você instalar o Tableau Server em um computador pessoal com recursos limitados, por exemplo, um computador que acabou de atender aos requisitos mínimos de hardware, é possível encontrar problemas no tempo limite de comandos tsm, devido à resposta lenta.

Você pode especificar um tempo limite mais longo ao usar a opção `--request-timeout` global em todos os comandos tsm. Para obter mais informações sobre a opção `--request-timeout`, consulte, por exemplo, `tsm initialize`.

A instalação falha com "Falha em inicializar a instância do banco de dados temporário"

O Tableau Server no Linux é compatível somente com a codificação de caracteres UTF-8. Se a sua localidade do Linux não tiver a codificação UTF-8, a sua instalação pode falhar com um erro similar a este:

```
Failed to initialize the instance of the temporary database
```

Para verificar se a sua localidade está usando a codificação UTF-8, execute o comando `localectl` em um prompt de comando. A saída resultante deve ter mais ou menos esta aparência (sua localidade pode ser diferente):

```
[tableauserver-centos1a ~]$ localectl
System Locale: LANG=en_US.UTF-8
[tableauserver-centos1a ~]$
```

Se o valor `LANG` não incluir `.UTF-8`, então, você precisa executar `localectl` para adicioná-lo:

```
sudo localectl set-locale LANG=<your_locale>.UTF-8
```

Observação: em alguns casos `localectl` pode não ser concluído (tempo limite) se a sua versão de `systemd` for antiga. Atualizar o `systemd` pode consertar esse pro-

blema e permitir que você defina a codificação UTF-8. Em sistemas parecidos RHEL, use este comando para atualizar `systemd: sudo yum update systemd`

A instalação falha em uma máquina virtual no Parallels

O Parallels não é suportado atualmente. Ao instalar o Tableau Server em uma máquina virtual Linux no Parallels, a instalação pode falhar.

O Tableau Server não inicia

Se o Tableau Server não for iniciado ou estiver sendo executado em um estado degradado, execute o comando `tsm restart`. Isso irá interromper qualquer processo em execução e iniciar novamente o Tableau Server.

Não é possível iniciar o Tableau Server após a instalação

O Tableau Server pode não iniciar se o nome de host do computador for alterado após a instalação. Uma das principais razões pelas quais o nome de host pode ser alterado é se o pacote `cloud-init` for usado no CentOS. Se esse pacote for usado, *reinicie o computador* onde se deseja instalar o Tableau Server antes de começar o processo de instalação. Por outro lado, é possível corrigir o nome de host sem reiniciar, ao executar o comando a seguir:

```
sudo hostnamectl set-hostname `hostnamectl --static`
```

O pacote `cloud-init` é comumente usado para inicializar novas máquinas virtuais, configurar autenticação de chaves públicas SSH e muito mais. Por exemplo, algumas imagens do CentOS usam o `cloud-init` e ele é comumente usado em implantações OpenStack. No entanto, a versão padrão do `cloud-init` incluída nos repositórios do CentOS 7.x (`cloud-init 0.7.5-10.el7.centos.1`) tem um **problema conhecido** que impede o computador de mostrar seu nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) junto com seu nome de host até que ele seja reiniciado.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Devido ao processo de instalação do Tableau Server usar o nome de host do computador para configurar processos do servidor e gerar certificados TLS, o Tableau Server pode não começar se ele estiver configurado para usar um nome de host sem o FQDN.

Para determinar se o computador está mostrando o nome de host correto, execute o comando `hostnamectl`. No exemplo a seguir, o comando mostra um nome de host transitente que indica que ele não retornará o FQDN e deve ser reiniciado.

```
$ hostnamectl
   Static hostname: server01.example.com
Transient hostname: server01
[...]
```

Por outro lado, no exemplo a seguir, o comando mostra o nome de host correto e o FQDN:

```
$ hostnamectl
   Static hostname: server01.example.com
[...]
```

Não é possível criar a conta inicial de administrador com múltiplos domínios do Active Directory (AD)

Ao criar a conta inicial de administrador no Tableau Server, aparecerá o seguinte erro se o AD for selecionado como tipo de autenticação:

```
Failed to authenticate username and password
```

Isso ocorre quando o Tableau Server tenta se conectar com múltiplos domínios do AD. Por exemplo, esse erro será exibido se o Tableau Server for instalado em um computador que seja parte de um domínio e tentar autenticar usuários do AD que são parte de outro domínio.

Fontes

O Tableau Server usa as fontes instaladas no sistema para renderizar as pastas de trabalho com base nas fontes usadas na criação da pasta de trabalho. Quando uma fonte não está disponível, o Tableau Server usará o equivalente mais próximo, com base nas famílias de

fontes; isso é verdadeiro para os servidores Windows e Linux. Nos servidores Linux, as fontes ausentes podem ser mais óbvias porque o Linux é enviado com menos fontes que os sistemas Windows e OS/X. Isso é importante porque muitas pastas de trabalho são criadas no Tableau Desktop em Windows ou Mac.

O Tableau Server no Linux é enviado com as seguintes fontes:

- Arial
- Courier
- Georgia
- Times New Roman
- Verdana
- Trebuchet MS
- Fonte do Tableau

As pastas de trabalho que usam fontes diferentes dessas podem aparecer de modo diferente que o esperado, quando visualizadas no Tableau Server no Linux, devido às fontes ausentes. Para solucionar esse problema, instale as fontes adequadas em todos os nós na sua instalação do Tableau Server.

Suporte para conjuntos de caracteres asiáticos

Se visualizar caixas vazias, em vez de caracteres asiáticos nas pastas de trabalho exibidas no Tableau Server, instale os pacotes de fontes apropriados para o idioma no ambiente do Linux.

Inicialização do Tableau Server

A instalação do TSM falha porque a conta de usuário `tableau` existe mas não faz parte do grupo `tableau`

Ao instalar e inicializar o Tableau Services Manager (TSM) e o Tableau Server, o script de inicialização (`initialize-tsm`) cria os usuários e grupos cuja execução é necessária, ou confirma que os atuais estão configurados com as características obrigatórias. Por padrão, o script cria um usuário chamado `tableau` e o adiciona a um grupo chamado

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`tableau`. Caso já exista um usuário `tableau` que não seja parte do grupo `tableau`, haverá uma falha no script e uma mensagem de aviso será exibida.

Se isso acontecer, é possível corrigir o conflito usando um sinalizador `--unprivileged-user` para especificar um usuário diferente, e o usuário será criado e adicionado ao grupo `tableau`.

Por exemplo, para especificar um usuário chamado `tableauserver`, executa-se o script por meio do diretório `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>` usando este comando:

```
sudo ./initialize-tsm --unprivileged-user="tableauserver" --accepteula
```

Para obter uma lista completa de opções que podem ser usadas com o script `initialize-tsm`, use a opção `-h`:

```
sudo ./initialize-tsm -h
```

Erro ao inicializar o Tableau Server em uma localidade do sistema não suportada

Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador com uma localidade que não esteja incluída entre as 11 localidades com suporte, ocorrerá um erro durante a instalação.

O Tableau Server será executado em um sistema que use uma das seguintes localizações:

`de_DE`, `en_GB`, `en_US`, `es_ES`, `fr_FR`, `it_IT`, `ja_JP`, `ko_KR`, `pt_BR`, `zh_CN` ou `zh_TW`.

Qualquer outra localidade causará o erro.

Erro ao inicializar o Tableau Server quando `en_US.utf8` não está incluída na lista de localidades

Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não tenha `en_US.utf8` na lista de localidades, a inicialização retornará uma falha e um erro. Para verificar se `en_US.utf8` está incluída, digite `locale -a` no prompt shell.

Caso `en_US.utf8` não esteja incluída, é possível incluir `en_us` à lista de locais digitando `sudo locale-gen en_US.UTF-8` em um prompt shell Ubuntu e Debian ou `sudo localedef -i en_US -f UTF-8` em um prompt shell em distribuições RHEL.

Erro: status 10 - inicializando o Tableau Server quando o caminho de diretório de dados incluir um ponto final

Se você tentar instalar o Tableau Server e especificar um diretório de dados com um caminho que inclui um ponto final ("."), a inicialização falhará com os erros, incluindo:

```
Connection timed out
```

e

```
ERROR: TSM services returned status 10
```

Para evitar esse problema, escolha um diretório de dados que não inclua um período em seu caminho.

Erro ao inicializar o Tableau Server após a reinstalação

Ao desinstalar e reinstalar o Tableau Server, pode-se encontrar um erro ao inicializar o Tableau Server. Por exemplo, o seguinte erro pode aparecer:

```
ERROR com.tableau.tabadmin.webapp.asyncjobs.JobStepRunner - Running step WaitForConfigure failed
com.-
tableau.tabadmin.webapp.exceptions.ServiceFailedStateException
```

Esse erro ocorre quando artefatos permanecem de uma versão anterior e fazem com que serviços não iniciem. Para evitar o erro, use o script `tableau-server-obliterate` na pasta `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>`. Para obter mais informações sobre a remoção completa do Tableau Server, consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Ativação do Tableau Server

Falha na ativação da licença do Tableau Server

Em alguns casos, a ativação da chave do produto do Tableau com o comando `tsm licenses activate -k <product_key>` apresenta um erro:

```
License Server not available
```

Isso pode ocorrer caso o computador não consiga se conectar pela porta TCP 443 ao servidor de licenciamento do Tableau em `licensing.tableau.com`.

Para solucionar isso, configure a rede e/ou os firewalls baseados em host para permitir acesso a esse endereço e à porta ou ative o Tableau offline. Para obter mais informações, consulte [Ativar o tableau server offline - adicionar uma licença](#).

Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server

Problemas que podem ser resolvidos ao reindexar Pesquisar e navegar

Os sintomas de um índice que precisa ser recriado incluem:

- Uma lista em branco de sites quando um usuário tenta efetuar login
- Uma lista em branco de projetos quando um usuário tenta selecionar um projeto
- Conteúdo ausente (pastas de trabalho, exibições, painéis)
- Alertas inesperados ou imprecisos (por exemplo, um alerta "atualização falhou" em uma pasta de trabalho que não incluía uma extração)

Se notar qualquer um destes comportamentos, recrie o índice Pesquisa e navegação usando o comando `tsm maintenance reindex-search`.

Reinicialização do Tableau Server

Falha na reinicialização do Tableau Server ou na aplicação de alterações

Se um dos serviços do Tableau Server falhar, você talvez verá um erro ao tentar reiniciar o servidor ou aplicar alterações de configuração.

Para verificar se um serviço com falha está causando o erro, digite o seguinte comando:

```
tsm status -v
```

Para descobrir por quê um serviço falhou, visualize os arquivos de log `tabadminagente` e `tabadmincontroller` no diretório de dados. Por exemplo, um serviço pode falhar devido a problemas de simultaneidade ou de configuração de porta. Inclua quaisquer problemas que encontrar no seu feedback.

Como alternativa, é possível tentar resolver a falha com a remoção e readição do serviço no TSM. Uma vez que o serviço tenha iniciado, é possível repetir a alteração de configuração prévia ou a reinicialização do servidor usando o comando `tsm restart`.

Erro ao reiniciar o Tableau Server após a adição ou configuração de um nó

Se um nó sem um processo Gateway for adicionado ou configurado, o Tableau Server pode falhar em reiniciar e podem haver erros como estes:

```
ERROR : com.-
tableau.tabadmin.configuration.PortConfigurationExtractor - Unable to find port config key worker1.gateway.port
```

e

```
Message: Missing port configuration value for key 'worker1.-gateway.port'
```

Esses erros aparecem no arquivo `gateway.log` e ocorrem quando um nó do Tableau Server está configurado tanto com um Servidor de aplicativos quanto um Servidor VizQL, mas sem um Gateway. Um processo de Gateway é exigido se tanto um Servidor de aplicativos quanto um Servidor VizQL esteja rodando em um nó.

Back-up/Restaurar

Problemas relacionados à restauração de um back-up criado pelo Tableau Server podem ser o resultado de problemas com permissões. Permissões corretas são necessárias para o arquivo sendo restaurado pelo TSM e para seu local. Quando o TSM assume o back-up, o arquivo é colocado em um local padrão e define as permissões correspondentes. É

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

possível encontrar problemas de permissões se você estiver restaurando um back-up que foi copiado a seu servidor do Linux, ou um back-up de um local que não seja padrão em seu servidor. Para obter detalhes sobre o uso de um local não padrão e como alterar o local, consulte `tsm File Paths`.

São erros:

```
Server Was Denied Access to File
```

ou

```
Restoring the backup '<backup>.tsbak' was unsuccessful
```

ou

```
Comparing authentication methods failed
```

Os processos de backup e restauração do Tableau Server exigem:

- Permissão de leitura — os processos precisam acessar o arquivo de backup `.tsbak` diretamente.
- Permissão de execução — os processos também precisam de permissões de execução referentes à estrutura do diretório onde o arquivo `.tsbak` encontra-se.

Quando o TSM cria um back-up no local padrão, as permissões necessárias são definidas. Se você copiar um arquivo para o servidor Linux ou movê-lo para um diretório não padrão, as permissões podem não fornecer a processos do TSM o acesso apropriado. É necessário confirmar se tanto o arquivo quanto o diretório onde ele se encontra permitem o acesso do usuário `tableau` do TSM. As permissões de arquivo devem fornecer ao usuário `tableau` acesso de leitura do arquivo `.tsbak`. Para fazer isso, configure `tableau` para ser o grupo do arquivo e forneça ao grupo o acesso de leitura. As permissões de diretório devem fornecer acesso de leitura ao usuário `tableau`. Para fazer isso, configure `tableau` para ser o grupo do diretório e forneça ao grupo o acesso de leitura e de execução nos diretórios.

Para obter informações detalhadas sobre o TSM e permissões de arquivos, consulte Arquivos e permissões no TSM.

Locais de arquivos

Alterar `basefilepath` não altera o local de um arquivo existente

Vários comandos `tsm` gravam arquivos a locais padrão. É possível alterar os locais padrão de cada comando usando um comando `tsm set`, mas isso não move arquivos existentes do local original para o novo e não cria um novo local. Você é responsável por criar o novo local e garantir que ele tenha as permissões corretas para conceder o acesso do `tsm` a qualquer arquivo no local e a toda estrutura de diretórios que contém os arquivos.

Para obter mais informações sobre como alterar locais padrão de comandos `backup`, `restore`, `site import` e `export`, e `ziplogs files`, consulte `tsm File Paths`.

Para obter informações sobre as permissões do `tsm`, consulte `Arquivos e permissões no TSM`.

Comandos do TSM

A linha de comando do TSM não exibe o andamento de tarefas de execução longa

Ao executar um comando `tsm` como `restore` ou `ziplogs`, que leve mais de 2 horas para terminar, o comando continuará a ser executado até que seja concluído no servidor. Para exibir o andamento da tarefa, use o comando `tsm jobs reconnect`.

Abertura de portas do firewall

Abertura manual de portas do firewall no Ubuntu e Debian

A versão atual do Tableau Server não oferece suporte ao firewall `ufw` usado no Ubuntu e Debian. Para clientes que não desejem instalar o `firewalld` no Ubuntu e Debian, outra opção é abrir essas portas manualmente. Os passos a seguir confirmarão se `ufw` está rodando e abrirão as portas TCP 8850 e 80 para conexões de qualquer endereço de origem:

1. Execute o comando a seguir para confirmar se `ufw` está rodando:

```
sudo ufw status
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se o resultado for `Status: inactive`, será necessário habilitar `ufw` e assegurar que se possa continuar a conectar via `ssh`, o que está além do escopo dessas notas de divulgação.

2. Execute o seguinte comando para permitir o acesso à porta 8850:

```
sudo ufw allow 8850
```

3. Execute o seguinte comando para permitir o acesso à porta 80:

```
sudo ufw allow 80
```

Falha do OpenID na primeira tentativa de logon

Na primeira tentativa de logon depois de configurar a autenticação do Open ID Connect para o Tableau Server, ocorrerá uma falha. Para fazer logon com sucesso, é necessário que os usuários tentem executar a execução novamente.

Exibições administrativas não são mostradas

A guia Status do Tableau Server inclui links para visualizações que mostram as métricas do servidor. Essas visualizações exigem o acesso do driver do PostgreSQL a dados apropriados do repositório do Tableau Server. O driver do PostgreSQL não é instalado automaticamente, então as visualizações não aparecerão se o driver não for instalado. Para obter mais informações, consulte Drivers de banco de dados.

Observação: para usar exibições administrativas, o driver do PostgreSQL deve ser instalado em qualquer nó que execute o processo do Servidor VizQL.

Alterar a localidade na exibição

Ao alterar o local do usuário depois de abrir uma exibição, ocorrerá uma falha em qualquer tentativa subsequente para abrir a exibição com uma mensagem de "erro inesperado." Ainda é possível abrir as exibições que não foram abertas anteriormente.

Para resolver este problema, desconecte-se do Tableau Server depois de alterar o local e, em seguida, faça o logon novamente. Todas as exibições serão mostradas corretamente.

Trabalhar com arquivos de log

Criar arquivos de registro é uma parte regular das atividades do Tableau Server. Os arquivos de registro do servidor podem ser necessários ao solucionar problemas com o Tableau Server ou se o Suporte do Tableau solicitar os registros para ajudar a resolver um problema.

É possível criar um arquivo de registro compactado por meio do comando `tsm maintenance ziplogs`. O arquivo compactado contém cópias dos registros que podem ser descompactadas e examinadas ou enviadas para o Suporte do Tableau. Depois de criar uma cópia do arquivo, você pode excluir o arquivo do servidor. Para obter mais informações sobre arquivos de registro, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs).

Este conjunto de tópicos fornece informações sobre como criar arquivo de logs, o conteúdo de arquivos de registro específicos e detalhes sobre quando e como verificar um log.

Conteúdo de registros do Tableau Server

Todos os processos do Tableau Server gravam informações sobre o que está fazendo com seu próprio arquivo de registro. Cada um fornece informações detalhadas sobre as ações de cada processo. Juntos, esses arquivos de registro contêm informações detalhadas sobre a comunicação interna entre componentes do Tableau Server enquanto processam as solicitações dos usuários ou executam tarefas automatizadas. Os registros do Tableau Server contêm apenas informações técnicas úteis para a solução de problemas; o status de diferentes componentes, as ações tomadas por diferentes processos, as tentativas de comunicação, as consultas ao banco de dados (sem incluir resultados) e os tempos de solicitações, por exemplo.

Os arquivos de registro podem conter alguns dados específicos, como nomes de servidores de banco de dados, bem como seus endereços e portas IP, nomes ou endereços

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

IP dos computadores do Tableau Server e URLs e nomes das pastas de trabalho e exibições acessadas pelos usuários.

Os arquivos de registro não contêm dados confidenciais do cliente, como senhas, resultados das consultas ou dados mostrados nas exibições.

Observação: ao fazer login no `DEBUG` nível, as informações completas do ambiente são coletadas quando o Tableau é iniciado. Isso significa que, se você tiver informações confidenciais em uma variável de ambiente, elas poderão ser incluídas em um registro. Registrar no nível `INFO` padrão apenas reúne informações de ambiente seguro.

O comando `tsm maintenance ziplogs` permite que os usuários não apenas gerem um arquivo compactado com arquivos de registro, mas também incluam dados do repositório do Tableau Server se a opção `-d` for especificada. O repositório contém metadados do Tableau Server (por exemplo, nomes de usuário, grupos, projetos, permissões no Tableau Server, agendas de atualização de extração). O repositório também inclui informações de layout e conexão para as pastas de trabalho, mas não tem dados como senhas, dados reais do banco de dados ou dados mostrados na exibição.

Os dados mostrados em exibições vêm de arquivos de extração ou bancos de dados, e são armazenados em cache na memória. Eles não são salvos em registros ou, no caso de conexões em tempo real, em arquivos separados em computadores do Tableau Server. Os arquivos de extração são armazenados nos computadores do Tableau Server como arquivos `.hyper` na pasta `dataengine`, mas nunca são incluídos no arquivo de registro compactados

Investigação de problemas do Tableau Server

A variedade e a complexidade de problemas possíveis no Tableau Server indicam que não existe um processo simples a ser usado na investigação de todos os problemas, e sim uma abordagem geral que inclui estas etapas:

1. **Apague** os arquivos de registro existentes para reduzir seu tamanho. Para obter mais informações, consulte [Remover arquivos desnecessários](#).

Importante: se houver uma chance de obter ajuda do Suporte do Tableau para solucionar problemas, certifique-se de criar um arquivo compactado dos seus registros antes de limpá-los. A limpeza pode excluir informações importantes para o Suporte. Para obter detalhes sobre a criação de arquivos de registro, consulte [Instantâneos do arquivo de log \(Arquivar logs\)](#).

2. **Defina o nível de registro apropriado.** Isso é algo que o Suporte do Tableau o instruirá a fazer. Para obter mais informações, incluindo o impacto de diferentes níveis de registro, consulte [Alterar níveis de registro](#).
3. **Reproduza o problema** que você está solucionando para que os logs capturem os eventos relacionados ao problema.
4. **Crie um arquivo** dos registros. Para obter mais informações, consulte [Instantâneos do arquivo de log \(Arquivar logs\)](#).

Importante: use esse arquivo ao examinar os arquivos de registro. É aconselhável não editar, mover ou excluir nenhum arquivo diretamente no servidor.

5. **Examine o log do controlador de administração do TSM** `/tabadmincontroller/tabadmincontroller_node<n>-<n>.log` para entender qualquer configuração ou implantação feita pelo TSM na linha de comando, UI da Web ou API, inclusive tarefas iniciadas pelo TSM. Comece com o log do controlador. É onde você obterá informações mais úteis.

Observação: O `tsm.log` é menos prolixo que `tabadmincontroller_*.log`, mas pode fornecer informações úteis e complementares de solução de problemas.

6. **Analise os registros do Apache** (`/httpd/access.####_##_##_##_##_##_##_#.log` e `/httpd/error.log`) por solicitações que possam estar relacionadas ao problema sendo investigado.

Os logs do Apache conterão muito "ruído" que não se aplica a problemas que você está enfrentando.

- Se você encontrar uma solicitação que pareça estar relacionada ao problema, procure no diretório `vizqlserver` por entradas que incluam a ID de solicitação exclusiva dos registros do Apache.
- Procure o código de resposta e a mensagem associados à ID de solicitação.
- Pesquise pelo nome da pasta de trabalho, exibição, painel ou fonte de dados que está relacionada ao seu problema. Procure um carimbo de data/hora pertinente.
- Se encontrar uma solicitação que pareça estar relacionada ao seu problema, examine o código de resposta associado à solicitação. (200s são bons, 500s indicam problemas).
- Localize a ID de solicitação exclusiva associada com a solicitação identificada (a ID de solicitação exclusiva é uma cadeia de 24 caracteres alfanuméricos no final da solicitação).

7. **Revise o arquivo de registro** mais detalhadamente para procurar por outras mensagens e possíveis erros.

- Use a ID de solicitação dos logs do Apache para procurar a pasta `vizqlserver` do arquivo de log por arquivos que contêm entradas de registro relacionadas. Procure indicações de um problema (por exemplo, mensagens de erro ou consultas em execução há muito tempo)
- A ferramenta gratuita de código aberto, Logshark, pode ser uma opção útil para revisar arquivos de registro. Para obter mais informações, consulte [Solucionar problemas do Tableau Server](#) no Blueprint do Tableau.

8. **Analise o registro do script.**

O Tableau Server inclui registros da maioria dos scripts de bash incluídos no diretório de scripts no `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/`. Esses registros são salvos no diretório `/var/tmp` cada vez que um script é executado.

Como padrão: `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/`

9. Entre em contato com o suporte

Se você não conseguir resolver o problema por conta própria, ou se o Suporte do Tableau pedir, envie o arquivo compactado para o Tableau.

Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server

O Tableau Server gere arquivos de registro como uma parte normal do funcionamento. Cada serviço executado como parte do Tableau Server gera seus próprios registros. Esses arquivos de registro incluem informações sobre o que está acontecendo no servidor, o que o serviço ou processo está fazendo e se quaisquer erros ou avisos foram gerados. A extensão das informações nos registros depende de qual serviço está gravando-os, quais os níveis de registro estão definidos e o que está acontecendo no servidor.

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Localizações dos arquivos de registro do servidor](#).

Os arquivos de registro podem ser úteis para ajudar a identificar e corrigir problemas no Tableau Server. Em alguns casos, os administradores do sistema podem ser capazes de analisar os registros e encontrar pistas para o que está acontecendo, mas na maioria das situações os registros do Tableau Server são mais úteis para o Suporte ao Tableau. Quando você abre um caso com suporte, pode ser solicitado a enviar arquivos de registro do seu servidor.

Observação: os diretórios e registros específicos gerados pelo Tableau Server dependem da versão do servidor que você está executando e quais processos você configurou. Novos serviços e processos são adicionados periodicamente para aceitarem novas funcionalidades. Para obter detalhes sobre processos ou serviços para os quais você pode encontrar registros, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Arquivos de registro do Tableau Server em um cluster ativo

Como uma prática recomendada, você não deve editar ou excluir arquivos de registro em uma instalação ativa do Tableau Server. Fazer isso pode causar comportamento inesperado ou tempo de inatividade do servidor. A maioria dos registros do Tableau Server são gravados em um local no diretório de dados. Alguns registros são gravados em outros locais.

A maneira mais fácil e segura de reunir e visualizar arquivos de registro do servidor é criar um arquivo de registro, que é uma coleção de registros compactados de todos os nós em um cluster. Se você acha que pode precisar de registros antigos por qualquer motivo, por exemplo, para comparar com novos registros depois de fazer uma atualização, ou para enviar ao Tableau Support ao solucionar problemas de servidor, crie um arquivo zip e mová-lo para um local seguro que não faz parte da infraestrutura do Tableau Server. Para obter mais informações sobre arquivos de registro em um arquivo de registro, consulte Arquivos de registro do Server compactados.

Os registros podem ocupar bastante espaço, especialmente em um servidor muito usado. Você pode usar o comando `tsm maintenance cleanup` para remover os registros que não deseja ou precisa mais, mas se você acha que pode precisar dos registros existentes, considere arquivá-los antes da limpeza.

Locais de registros primários em uma instalação do Tableau Server em execução

A maioria dos registros do Tableau Server são gravados no diretório de dados, `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/`. Subdiretórios são criados para cada instância de um serviço, com um nome que inclui o nome do serviço e o código de versão. Por exemplo:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/backgrounder
```

Configuração de locais de arquivo em uma instalação do Tableau Server em execução

Além de registros para cada serviço ou processo, `config` um subdiretório contém informações de configuração sobre o serviço.

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/config/backgrounder
```

O Tableau Support pode pedir que você reúna alguns desses itens se estiver trabalhando com eles em um problema de servidor. O conteúdo pode ser analisado pelo Suporte.

Registros que não estão escritos no local principal

Alguns registros não fazem parte do conjunto principal de registros e são escritos para locais diferentes dos diretórios de registro normais:

- O log do TSM. O arquivo `tsm.log` está localizado em `<home_dir>/.-tableau/tsm`
- O log de instalação. O arquivo `app-install.log` está localizado em `/var/opt/-tableau/tableau_server/logs`
- O log de atualização. O arquivo `app-upgrade.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`
- Registros do script de bash A maioria dos scripts de bash do Tableau Server localizados no diretório `/scripts` (`/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version>`) geram seus próprios registros. Eles são gravados no diretório `/var/tmp` cada vez que um script é executado.

Arquivos de registro do Server compactados

Pode ser que você queira analisar os arquivos de registro do Tableau Server ou precisar enviá-los para o Suporte do Tableau, se tiver um problema com seu servidor. Use o comando `tsm maintenance ziplogs` para criar um arquivo compactado de arquivos de registro de todos os nós em sua instalação. Por padrão, os armazenamentos dos arquivos de registro do Tableau Server são reunidos em um arquivo compactado chamado `logs.zip`, mas é possível especificar um nome de arquivo diferente ao criar o armazenamento. É possível copiar o arquivo do servidor para um computador local e abri-lo aqui ou enviá-lo para o Suporte do Tableau.

Quando você abre o arquivo, um diretório é criado para cada nó no cluster, e nesse diretório estão subdiretórios para cada serviço ou processo usando esta convenção de nomeação:

```
<service_name>_<instance>.<version>.<build>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se houver várias instâncias de um serviço em um nó, haverá vários diretórios para esse serviço, um para cada instância. Por exemplo, se você tiver dois Processadores em segundo plano em um nó, você verá diretórios como estes:

```
backgrounder_0.<version>.<build>  
backgrounder_1.<version>.<build>
```

Os diretórios e registros específicos no arquivo zip dependem da versão do Tableau Server que você tem e de quais processos você configurou. Para obter detalhes sobre processos ou serviços para os quais você pode encontrar registros, consulte Processos do Tableau Server.

Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs)

O Tableau Server inclui a funcionalidade para gerar um instantâneo dos arquivos de log para fins de arquivamento. Se planeja limpar e excluir arquivos de log antigos como parte da manutenção do servidor regular, considere arquivar os arquivos de log em uma localização de armazenamento fora do servidor antes de excluí-los.

Ou, se estiver trabalhando com o Suporte do Tableau em um caso, o engenheiro de suporte pode solicitar um instantâneo do arquivo de log do servidor.

Este tópico descreve:

- Como gerar um instantâneo do arquivo de log
- Como enviar o instantâneo diretamente para o Suporte do Tableau a partir das ferramentas de administrador do Tableau Server
- Como baixar o instantâneo
- Como excluir logs arquivados

Usar a interface na Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.

2. Clique na guia **Manutenção**.

3. Gere um instantâneo do arquivo de log.
 - a. Na página Manutenção do servidor, em Arquivos de log, clique em **Gerar instantâneo do arquivo de log**.

Uma caixa de diálogos de opções é exibida:

- b. Na página Opções, insira ou selecione as opções desejadas, incluindo uma **Descrição**, o **Intervalo** de tempo dos arquivos de log a serem incluídos e os tipos opcionais de logs a serem incluídos (**Incluir dados de Postgres**, **Incluir arquivos de despejo recentes**), em seguida clique em **Gerar instantâneo do arquivo de log**.

O instantâneo é salvo no computador em um local fixo onde o TSM e o Tableau Server estão instalados. Se você tiver uma instalação com vários nós, o instantâneo será salvo no nó inicial do cluster. A localização é especificada pela variável `basefilepath_log_archives`.

Por padrão, o instantâneo é salvo em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/log-archives
```

Encontre a localização atual ao consultar a configuração `basefilepath_log_archives`, e altera a localização ao especificar um novo valor para `basefilepath_log_archive`. Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

4. Depois de gerar o instantâneo, você pode selecioná-lo e carregá-lo para o Suporte técnico, baixá-lo para seu computador local ou excluí-lo

Log Files

Generate a custom log file snapshot. After Tableau Server has generated the snapshot, you can download the snapshot or upload it to Tableau Technical Support. Generating

Description	Created	Range	Size	Stored in	Status
<input type="radio"/>	Jun 7, 2018, 6:43:14 PM UTC	2 days	3,7 MB	node1	Succeeded
<input type="radio"/>	Jun 7, 2018, 10:05:34 PM UTC	2 days	230 B	node1	Succeeded
<input checked="" type="radio"/> Logs generated at 6/19/2018, 7:37:26 AM	Jun 19, 2018, 2:45:53 PM UTC	2 days	69 MB	node1	Succeeded

5. Para baixar uma cópia local do instantâneo ou para excluí-la, selecione o instantâneo em Arquivos de log, em seguida selecione a **Ação** adequada.

Fazer upload dos instantâneos de log para o Suporte do Tableau

1. Clique na guia **Manutenção**.
2. Selecione o instantâneo que deseja enviar.

Log Files

Generate a custom log file snapshot. After Tableau Server has generated the snapshot, you can download the snapshot or upload it to Tableau Technical Support. Generating

Description	Created	Range	Size	Stored in	Status
<input type="radio"/>	Jun 7, 2018, 6:43:14 PM UTC	2 days	3,7 MB	node1	Succeeded
<input type="radio"/>	Jun 7, 2018, 10:05:34 PM UTC	2 days	230 B	node1	Succeeded
<input checked="" type="radio"/> Logs generated at 6/19/2018, 7:37:26 AM	Jun 19, 2018, 2:45:53 PM UTC	2 days	69 MB	node1	Succeeded

3. Clique em **Fazer upload para o caso de suporte técnico**.
4. Na caixa de diálogo exibida, insira o **Número do caso de suporte** e seu **Endereço**

de e-mail para contato, em seguida clique em **Fazer upload do instantâneo**.

Upload To Technical Support Case

Upload your log file snapshot to Tableau Technical Support. Upload time is dependent upon the network connection and size of the log file snapshot. To file a new support case, select the Info icon in the header and then select Support.

Support Case Number

Contact Email Address

You are about to upload the following log file snapshot:

Description	Logs generated at 6/19/2018, 7:37:26 AM
Created	Jun 19, 2018, 2:45:53 PM UTC
Range	3 days
Size	69 MB

[Tableau Software Privacy Policy](#)

Usar a CLI do TSM

Crie um arquivo de instantâneo dos arquivos de log do Tableau Server usando o comando `tsm maintenance ziplogs`.

Por padrão, esse comando cria um arquivo zip contendo todos os arquivos de log. Se a sua instalação do Tableau Server é distribuída, execute essa etapa a partir do nó primário. Os logs de todos os nós serão incluídos no arquivo zip.

Observação: se não puder executar o comando `ziplogs` com sucesso, é possível compactar os logs do Tableau Server manualmente. Para obter mais informações, consulte Solucionar problemas do Tableau Server no Linux.

Para criar um instantâneo do arquivo de log:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.
2. Digite o seguinte comando:

```
tsm maintenance ziplogs -l -f <filename>
```

em que <filename> é o nome do arquivo zipado que você deseja criar. Escolha um nome exclusivo sem espaços. Se já existir um ziplog com o mesmo nome de arquivo, a criação falhará, a não ser que você inclua a opção `-o` para forçar uma substituição, excluir o arquivo existente ou especificar um nome diferente no comando.

É possível especificar um intervalo de tempo para o instantâneo, além de poder especificar quais tipos de log serão incluídos. Para obter mais informações, consulte `tsm maintenance ziplogs`.

O instantâneo é salvo no computador em um local fixo onde o TSM e o Tableau Server estão instalados. Se você tiver uma instalação com vários nós, o instantâneo será salvo no nó inicial do cluster. A localização é especificada pela variável `basefilepath_log_archives`.

Por padrão, o instantâneo do arquivo de log é salvo em:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/log-archives
```

É possível encontrar a localização atual consultando a configuração `basefilepath.log_archives` :

```
tsm configuration get -k basefilepath.log_archive
```

e alterar a localização especificando um novo valor para `basefilepath.log_archive`:

```
tsm configuration set -k basefilepath.log_archive -v "<drive>:/new/directory/path"
```

Para obter mais informações, consulte `tsm File Paths`.

Enviar arquivos de registro para o Suporte do Tableau

É possível enviar arquivos de log para o Suporte do Tableau como parte de um caso do suporte ao cliente (é necessário um número de caso de suporte). Antes de enviar um arquivo de log, use o comando `tsm maintenance ziplogs` para unir os arquivos de log a um único arquivo zip. Se estiver criando o arquivo para enviar ao Suporte do Tableau, consulte a [Base de dados de conhecimento](#) para obter informações sobre como carregar arquivos grandes.

- Em uma sessão de terminal, digite o seguinte comando:

```
tsm maintenance send-logs -f <zip file name> -c <case number> -e <email address>
```

em que `<case number>` é o número do caso de suporte, `<email address>` é o e-mail de contato para esse caso de suporte e `<zip file name>` é o nome do arquivo com a extensão `.zip`.

Alterar níveis de registro

Por padrão, o Tableau Services Manager (TSM) e o Tableau Server registram eventos no nível **Informações**. Você poderá alterar isso se precisar obter mais informações (se estiver trabalhando com o Suporte do Tableau, por exemplo).

Como prática recomendada, você não deve aumentar os níveis de registro, exceto em resolução de problemas, conforme instruído pelo Suporte. Você só deve definir um nível de registro como depuração ao investigar um problema específico. A alteração dos níveis de registro pode ter esses impactos:

- O aumento do nível de registro para `debug` ou `trace` aumenta o volume de informações registradas e pode ter um impacto significativo sobre o desempenho. Reproduza o problema e redefina o nível de registro como informações.
- Definir o nível de registro para `warn` or `error` pode reduzir tanto a quantidade de informações, de modo que não sejam úteis para o suporte do Tableau.

Observação: ao fazer login no `DEBUG` nível, as informações completas do ambiente são coletadas quando o Tableau é iniciado. Isso significa que, se você tiver informações confidenciais em uma variável de ambiente, elas poderão ser incluídas em um registro. Registrar no nível `INFO` padrão apenas reúne informações de ambiente seguro.

Níveis de registro

Os níveis de registro a seguir são listados na ordem do volume de informações registradas crescente:

- off (desativado)
- fatal (fatal)
- error (erro)
- warn (aviso)
- info (the default) (informações (o padrão))
- debug (depuração)
- trace (rastreamento)

Alterar níveis de registro

Defina os níveis de registro para processo do TSM e do Tableau Server usando as chaves de configuração **tsm configuration set**. A chave usada depende de qual componente do TSM ou do Tableau Server cujo nível de registro você deseja alterar.

Configuração dinâmica de nível de registro

Na versão 2020.2, introduzimos a configuração dinâmica. A capacidade foi expandida em versões subsequentes. Se você estiver alterando apenas os níveis de registro de um ou mais desses componentes e estiver executando a versão apropriada do Tableau, poderá alterar os níveis de registro sem reiniciar o Tableau Server.

Esses níveis de registro são configuráveis dinamicamente, começando com estas versões:

- 2020.2 - serviços tsm (`tsm.log.level`) e serviços de aplicativos de controle (`tsm.controllerapp.log.level`).

- 2020.3 - processador em segundo plano (`backgrounder.log.level`), controlador de cluster (`clustercontroller.log.level`), servidor de dados (`dataserver.log.level`), armazenamento de arquivos (`filestore.log.level`), propriedades da fonte de dados (`tdsservice.log.level`) e servidor VizQL (`vizqlserver.log.level`).
- 2020.4 - adiciona contêiner de microsserviço interativo (`tomcatcontainer.log.level`) e servidor de aplicativo (`vizportal.log.level`).

Chaves de configuração para alterar os níveis de registro

Esta tabela inclui chaves configuráveis dinamicamente e aquelas que não são configuráveis dinamicamente.

Chave de configuração	Local dos logs afetados (o caminho começa com <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/</code>)
<p><code>tsm.log.level</code></p> <p>Altera os níveis de registro do TSM para: <code>clientfileservice</code>, <code>licenseservice</code>, <code>tabadminagent</code>, <code>tabadmincontroller</code>, <code>tabsvc</code></p>	<p><code>/<service>/<service>_node<n>-<instance>.log</code></p> <p>exemplo: <code>/clientfileservice/clientservice_nod1-0.log</code></p>
<p><code>tsm.controlapp.log.level</code></p> <p>Altera os níveis de registro do TSM para: aplicativos de controle</p>	<p><code>/<service>/control_<service>_node<n>-<instance>.log</code></p> <p>exemplos: <code>/clientfileservice/control_clientservice_nod1-0.log</code></p> <p><code>/filestore/control_filestore_</code></p>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

	node1-0.log
<code><process>.native_api.-log.level</code> Os nomes de processo válidos são processadores em segundo plano, vizportal, vizqlserver e dataserver Observação: esses não são dinamicamente configuráveis.	/vizqlserver/*.txt
<code>backgrounder.log.level</code> Altera os níveis de registro para: processador em segundo plano	/backgrounder/*.log
<code>clustercontroller.log.level</code> Altera os níveis de registro para: controlador de cluster	/clustercontroller/*.log
<code>dataserver.log.level</code> Altera os níveis de registro para: servidor de dados	/dataserver/*.log
<code>filestore.log.level</code> Altera os níveis de registro para: armazenamento de arquivos	/filestore/*.log
<code>gateway.log.level</code> Altera os níveis de registro para: processos de controle de gateway	/gateway/*.log

<p>gateway.httpd.loglevel</p> <p>Observação: adicionado na versão 2021.3.0</p> <p>Altera os níveis de registro para: gateway</p>	<p>/gateway/*.log</p>
<p>tdsservice.log.level</p> <p>Altera os níveis de registro para: serviço de propriedades de origem de dados</p>	<p>/tdsservice/*.log</p>
<p>tomcatcontainer.log.level</p> <p>Altera os níveis de registro de micro-serviços em: contêiner de micro-serviço interativo e contêiner de microserviço não interativo</p>	<p>/tomcatcontainer/*.log</p>
<p>vizportal.log.level</p> <p>Altera os níveis de registro para: servidor de aplicativos</p>	<p>/vizportal/*.log</p>
<p>vizqlserver.log.level</p> <p>Altera os níveis de registro para: servidor VizQL</p>	<p>/vizqlserver/*.log</p>

Para obter mais informações, consulte Opções do tsm configuration set.

Se você estiver apenas alterando os níveis de registro dinamicamente configuráveis, não precisará parar ou iniciar o servidor (para obter mais informações, consulte Configuração dinâmica de nível de registro acima). Se estiver alterando outros níveis de registro, é

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

preciso interromper o Tableau Server antes de alterar os níveis de registro e reiniciá-lo depois. Em uma instalação de vários nós do Tableau Server, defina os níveis de registro no nó inicial.

Para alterar o nível de registro:

1. (Opcional para níveis de registro configuráveis dinamicamente na versão 2020.2.0 e posterior) Interrompa o Tableau Server abrindo um prompt de comando e digitando:

```
tsm stop
```

2. Defina o nível de registro digitando `tsm configuration set -k <config.key> -v <config_value>`

em que `<config.key>` é uma das chaves na tabela acima e registro `<config_value>` é um nível de registro válido.

Exemplos:

- `tsm configuration set -k backgrounder.native_api.-log.level -v debug`
- `tsm configuration set -k tsm.log.level -v debug`
- `tsm configuration set -k tsm.controlapp.log.level -v debug`

3. Aplique as alterações pendentes por meio do comando `tsm pending-changes apply`.
4. (Opcional, somente se o servidor estiver interrompido) Inicie o Tableau Server executando o seguinte comando:

```
tsm start
```

Redefinir níveis de registro

Depois de reproduzir o problema e coletar as informações relacionadas a ele, redefina os níveis de registro para que não haja impacto de desempenho persistente e nenhum espaço

adicional em disco seja usado.

Redefina o nível de registro como o padrão (informações) usando o comando apropriado com uma opção `-d`. É preciso aplicar alterações pendentes após a redefinição do nível e, se estiver redefinindo os níveis de registro dos processos do Tableau Server, deverá interromper o servidor antes de fazer a alteração e iniciá-lo, aplicando as alterações pendentes.

Exemplos:

- `tsm configuration set -k backgrounder.native_api.log.level -d`
- `tsm configuration set -k tsm.log.level -d`

Solucionar problemas de instalação e atualização do Tableau Server

Siga as sugestões neste tópico para solucionar os problemas comuns com o Tableau Server. Para obter as etapas de solução de problemas adicionais baseadas em status do processo exibido na página Status, consulte Solucionar problemas dos processos do servidor.

Etapas de solução de problemas gerais

Muitos problemas do Tableau Server podem ser abordados com as mesmas etapas básicas:

1. Certifique-se de que haja espaço em disco suficiente em cada computador executando o Tableau Server. O espaço em disco limitado pode causar uma falha na instalação, uma falha na atualização ou em problemas na execução do Tableau Server.
2. Reinicie o Tableau Server. Os problemas relacionados aos processos não completamente iniciados podem ser resolvidos ao reiniciar o Tableau Server de maneira controlada. Para reiniciar o Tableau Server, use o comando `tsm restart`. Isso irá

parar todos os processos associados com o Tableau Server e, em seguida, reiniciá-los.

3. Reindexe o Tableau Server. Os problemas relacionados à indexação podem ser resolvidos pela reindexação do Tableau Server. Para reindexar o Tableau Server, use o comando `tsm maintenance reindex-search`. Para obter mais informações, consulte Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server abaixo.
4. Reinicie o computador no qual o Tableau Server está sendo executado. Alguns problemas, como aqueles relacionados à conectividade da fonte de dados, podem ser resolvidos reiniciando o computador do servidor.

Problemas comuns de instalação do Tableau Server

Local dos registros de instalação

O log de instalação `app-install.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`.

O arquivo de atualização `app-upgrade.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`.

Não é possível fazer logon no TSM ou no Tableau Server (a tela de logon é exibida novamente após inserir as credenciais)

Usando o Internet Explorer ou o Edge, se você inserir as credenciais na tela de logon do TSM ou do Tableau Server e a página for exibida novamente sem que você se conecte, verifique se o nome de host ou domínio na URL não inclui um sublinhado (_). Se o nome de host ou domínio do computador do Tableau Server incluir um sublinhado (_), os navegadores do Internet Explorer ou do Edge não enviarão um cookie. Ou seja, a página será exibida novamente sem que você se conecte. Para solucionar isso, use "localhost" ou o endereço IP do computador na URL. Por exemplo: `https://localhost:8850`.

Para obter mais informações, consulte [Base de dados de conhecimento do Tableau](#)..

Falha em várias tentativas de instalação

Se tentar instalar o Tableau Server e houver falha, todas as tentativas de instalação subsequentes também poderão falhar, a menos que execute o script `tableau-server-obliterate` para limpar o Tableau do computador.

Uma tentativa de instalação falha pode deixar o computador em um estado que fará com que todas as tentativas subsequentes também falhem com erros que não parecem diretamente relacionados a uma tentativa de instalação anterior. Um possível erro é:

```
Enabling and starting all services
+ services=(appzookeeper* tabadmincontroller* tabsvc* licenseservice* fnlicenseservice* tabadminagent* clientfileservice*)
+ systemctl_user enable appzookeeper_0.service
'tabadmincontroller*' 'tabsvc*' 'licenseservice*' fnlicenseservice_0.service 'tabadminagent*' 'clientfileservice*'
++ id -ru a_tabadminpoc
+ local unprivileged_uid=222954
+ su -l a_tabadminpoc -c 'XDG_RUNTIME_DIR=/run/user/222954 systemctl --user enable appzookeeper_0.service tabadmincontroller* tabsvc* licenseservice* fnlicenseservice_0.service tabadminagent* clientfileservice*'
Failed to execute operation: No such file or directory
```

Para corrigir esse problema, execute o script `tableau-server-obliterate` para limpar quaisquer vestígios restantes da tentativa de instalação anterior e reinicie o computador. Para obter mais informações, consulte [Executar o script `tableau-server-obliterate`](#).

Importante: caso tenha criado um backup do Tableau (<file>.tsbak) que deseja manter (por exemplo, para restaurar para a nova instalação), copie esse arquivo em um local seguro em outro computador para garantir que não seja removido ao limpar o computador com o Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Falha na instalação devido a requisitos de hardware

Não será possível instalar o Tableau Server se o computador no qual estiver instalando não atender aos requisitos mínimos de hardware. Os requisitos se aplicam a todos os computadores nos quais o Tableau Server está sendo instalado. Para obter detalhes sobre os requisitos mínimos de hardware, consulte [Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server](#).

Falha na instalação ou atualização devido a requisitos de CPU

Começando na versão 2020.4, o Tableau Server exige CPUs compatíveis com conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT. Você não pode instalar ou atualizar o Tableau Server 2020.4.0 ou posterior em computadores com CPUs não compatíveis com esses conjuntos de instruções.

Você pode ver esta mensagem de erro ao fazer uma nova instalação ou em preparação para atualizar uma instalação existente:

```
Your computer's processor doesn't meet the minimum requirements that Tableau requires to install the software. If you are using a VM, make sure Processor compatibility mode is off.
```

Os conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT são comuns há mais de 10 anos, e a maioria das CPUs mais novas os aceita, mas se você tiver um erro relacionado aos requisitos mínimos do processador ao tentar instalar ou atualizar o Tableau Server em uma máquina virtual (VM), o modo de compatibilidade do processador pode ser ativado na VM. Para instalar ou atualizar com sucesso o Tableau em uma VM, certifique-se de que o modo de compatibilidade do processador esteja desligado.

Problemas comuns de atualização do Tableau Server

Os mapas não são exibidos ou são exibidos de forma incompleta após a atualização

Começando pela versão do Tableau 2019.2, os requisitos de acesso à Internet mudaram para mapas. Se você estiver atualizando da versão 2019.1.x ou anterior para a versão

2019.2.x ou posterior, e os mapas não estiverem sendo exibidos como esperado, confirme se seu ambiente está configurado para permitir o acesso na porta 443 para `maps-config.tableau.com` e `api.mapbox.com`.

Na versão 2019.1.x ou anterior, o acesso foi necessário para `maps.tableausoftware.com`.

Para obter mais detalhes sobre os requisitos de acesso à Internet, consulte [Como se comunicar com a Internet](#).

Erro de script de atualização: "Falha na validação de alterações da versão do Tableau Server."

Ao atualizar, se você executar o `upgrade-tsm` script do diretório `scripts.<version_code>` para a versão anterior, ocorrerá uma falha de atualização com um erro:

```
Tableau Server Version change validation failed.  
Tableau Server <version> is already installed.
```

Se você tiver esse erro, mude para o diretório para a versão que `scripts.<version_code>` acabou de instalar e execute o script a partir daí.

Local dos registros de atualização

O arquivo de atualização `app-upgrade.log` está localizado em `/var/opt/tableau/tableau_server/logs`.

Atualizar vários nós, falha na inicialização do nó adicional com o erro "Insira suas credenciais novamente"

Se tentar inicializar um nó adicional ao atualizar o Tableau Server e encontrar este erro:

```
Enter your credentials again. The credentials you enter must  
provide administrative access to the computer where you generated  
the configuration file.
```

pode ser uma indicação de que o nó não consegue se conectar a ou se comunicar com o nó inicial. Isso pode acontecer por diversos motivos:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- As credenciais inseridas não são válidas ou foram digitadas incorretamente. As credenciais devem ser de um usuário com permissões de administração no computador onde o Tableau Server foi instalado pela primeira vez. Não é necessário usar as credenciais do usuário que criou o arquivo bootstrap, mas fazendo isso você garante que está usando credenciais válidas.
- O firewall local do computador onde que está tentando adicionar não está permitindo a comunicação com o nó inicial. Para obter mais informações, consulte Configuração do firewall local.

A atualização falhou devido à falta de espaço em disco

Se não houver espaço em disco suficiente disponível para que o programa de Configuração do Tableau Server seja executado e faça a atualização, a instalação irá falhar. A quantidade necessária de espaço em disco dependerá do tamanho do banco de dados do seu repositório e do número e do tamanho das suas extrações.

Para liberar espaço em disco:

1. Crie um instantâneo do arquivo de registro usando o comando `tsm maintenance ziplogs`.

Após criar o arquivo de ziplogs, salve-o em um local seguro que não seja parte da sua instalação do Tableau Server.

2. Limpe os arquivos desnecessários usando o comando `tsm maintenance cleanup`. Para obter mais informações, consulte [Remover arquivos desnecessários](#).

Upgrade falha no trabalho RebuildSearchIndex

Começando pela versão 2020.1.x, a etapa final em uma atualização é reconstruir o índice de pesquisa. Neste ponto, todos os serviços foram atualizados, portanto, se este trabalho falhar, você pode redefinir manualmente o servidor de pesquisa executando o comando `tsm maintenance reset-searchserver`. Você não precisa executar `obliterate` e começar de novo.

O erro será:

```
An error occurred while rebuilding search index.
```

Para redefinir o servidor de pesquisa:

1. No nó inicial, abra uma sessão do terminal.

Esta deve ser uma nova sessão de terminal porque o script de upgrade atualiza o ambiente do sistema para a nova versão.

2. Reconstrua o índice de pesquisa usando o comando `tsm maintenance reset-searchserver`

A atualização falha em 2020.4.0 ou posterior

Começando com a versão 2020.4.0, o recurso Upgrade do Checkpoint permite que você tente novamente uma atualização com falha. Em geral, isso é mais útil para administradores de servidores experientes e profissionais de TI que estão confortáveis com arquivos de registro do Tableau Server e estão dispostos a pesquisá-los. Mas o recurso pode ajudar em todos os upgrades com falha, porque permite que você execute de novo o script `upgrade-tsm` a partir da última etapa de sucesso, economizando tempo. Para os experientes, pode ser possível identificar problemas como problemas de espaço em disco ou problemas de permissões, corrigi-los e refazer o upgrade.

Se você estiver atualizando para a versão 2020.4.0 ou posterior e o upgrade falhar, as seguintes etapas podem ajudá-lo na conclusão:

- Reexecute o script `upgrade-tsm`. As falhas de upgrade às vezes são resultado de intervalos durante o processo de upgrade, e a nova execução do script pode permitir que o upgrade supere os problemas de tempo intermitentes ou ocasionais. Também é uma etapa segura e fácil de realizar. Uma nova execução do script não fará mal, e na pior das hipóteses, o upgrade falhará novamente no mesmo ponto, mas sem precisar passar por quaisquer etapas anteriores.

O script está instalado no diretório `\scripts`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/upgrade-tsm
```

Se o upgrade do Tableau Server não for bem-sucedido quando você executar novamente o script `upgrade-tsm` e estiver confortável com os registros do Tableau Server, pode realizar essas etapas adicionais de solução de problemas:

- Veja a saída do script na janela de comando. Mensagens de erro úteis podem ajudá-lo a identificar a causa da falha de upgrade e dar-lhe algumas ideias de como corrigir o problema.
- Olhe no arquivo `app-upgrade.log`. Quaisquer erros são exibidos na linha de comando também aparecerão no arquivo `app-upgrade.log`, muitas vezes com mais detalhes.
- Olhe no arquivo `tabadmincontroller.log`. Problemas de upgrade que não são facilmente identificáveis nas duas instâncias acima são provavelmente o resultado de um problema em um trabalho. O arquivo `tabadmincontroller.log` pode ter mais informações que ajudam você a diagnosticar o problema.

Observação: para obter informações sobre locais de registro, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Problemas de importação de configurações comuns

A importação de configurações do arquivo causa erro de validação "não presente em qualquer nó" devido a serviços ausentes

Se você estiver atualizando ao instalar uma nova versão do Tableau Server e importar um arquivo de configurações de uma versão anterior, poderá encontrar erros de validação de topologia ao executar o comando `tsm settings import`.

Isso pode acontecer quando você exporta um arquivo de configurações de uma versão mais antiga do Tableau Server e o importa para uma nova versão, e novos serviços foram adicionados ao Tableau entre as duas versões.

Os erros serão semelhantes a este (o serviço específico pode ser diferente):

```
>tsm settings import -f 20183-export.json
```

```
Pending topology set.
```

```
There are 1 topology validation errors/warnings.
```

```
Service 'elasticserver' is not present on any node in the cluster.
```

```
Service: Elastic Server
```

Para resolver esse problema, adicione quaisquer serviços ausentes ao Tableau Server:

1. Para qualquer serviço que gerou um erro de validação, adicione o serviço com uma contagem de instâncias de 1.

Por exemplo, se o Elastic Server não estiver presente no cluster, defina a contagem da instância do processo como 1 usando o nome do serviço que aparece na primeira linha da mensagem de erro de validação:

```
tsm topology set-process -n node1 -pr elasticserver -c 1
```

Repita esta etapa para cada serviço que resulte em um erro.

2. Quando você não tiver mais avisos ou erros, aplique as alterações pendentes:

```
tsm pending-changes apply
```

Suas configurações devem ser importadas com sucesso.

A importação de configurações do arquivo causa erro "valor de configuração especificado não corresponde"

Se você estiver instalando uma nova versão do Tableau Server e importar um arquivo de configurações de uma versão anterior, poderá encontrar erros de validação de configuração ao executar o comando `tsm settings import`. Isso pode ocorrer quando um arquivo de configurações inclui um valor de configuração que foi removido do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

O erro será semelhante a este (a chave de configuração pode ser diferente):

```
>tsm settings import -f 20183-export.json
Configuration error: At least one configuration value you specified does not match a known configuration key. This applies to the following keys: '[features.TsmConfigFileService]'
Use this parameter to override unknown key error: --force-keys
```

Para resolver esse problema, edite o arquivo de configurações que você está importando para remover a referência à chave de configuração ou às chaves no erro:

1. Copie o arquivo de configurações JSON e salve a cópia para backup.
2. Abra o arquivo de configurações JSON em um editor de texto.
3. Localize e exclua toda a linha que inclui a chave. Neste exemplo, `features.TsmConfigFileService`:

```
"configKeys" : {
  "config.version" : 19,
  "tabadmincontroller.port" : "8850",
  "endpoints.enabled" : false,
  "endpoints.health.enabled" : true,
  "features.TsmConfigFileService" : true,
  "tableau_projects.language" : "en",
```

O acima é um exemplo de uma pequena seção de um arquivo de configurações exportados e não se destina a representar todo o conteúdo do arquivo.

4. Salve o arquivo de configurações e importe-o novamente.

Você pode encontrar erros adicionais relacionados à validação da topologia. Para obter informações sobre a resolução desses erros, consulte [A importação de configurações do arquivo causa erro de validação "não presente em qualquer nó" devido a serviços ausentes acima](#).

Erro "Você não pode modificar diretamente as instâncias do Serviço de Coordenação"

Esse erro pode ocorrer em duas situações:

- Quando você importa um arquivo de configurações do Tableau Server em uma instalação que tem uma topologia de Serviço de Coordenação diferente do que a do arquivo de configurações
- Quando você tenta configurar o Serviço de Coordenação usando o comando `tsm topology set-process`

Se você vir esse erro depois de importar um arquivo de configurações:

O arquivo de configurações do Tableau Server tem uma topologia de Serviço de Coordenação diferente da do servidor de destino. Isso pode acontecer se você estiver atualizando o Tableau Server pela instalação de uma nova versão e a importação de um arquivo de configurações de uma versão anterior. Se você não implantou explicitamente um conjunto de Serviço de Coordenação no servidor de destino, ele terá uma única instância do Serviço de Coordenação, no nó inicial.

Para corrigir esse erro, você pode corrigir a incompatibilidade da linha de comando ou editar o arquivo de importação de configurações. Você também pode descartar todas as alterações pendentes, implantar o Serviço de Coordenação no computador de destino para corresponder às configurações no arquivo de importação e reimportar o arquivo de configurações.

Para corrigir a incompatibilidade da linha de comando, em cada nó que gera um erro, use o comando `tsm topology set-process` para reverter a contagem de instâncias do Serviço de Coordenação.

1. Execute o comando `tsm pending-changes list`. A saída mostra quais nós têm alterações.
2. Encontre um ou mais nó onde a contagem do Serviço de Coordenação é alterada.

Por exemplo, se o arquivo de configurações tivesse uma instância do Serviço de Coordenação no nó 2, mas o sistema de destino não tivesse qualquer instância de

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Serviço de Coordenação nesse nó, a contagem para o nó 2 seria alterada de 0 para 1 pela importação do arquivo de configurações:

```
C:\Windows\system32>tsm pending-changes list
Configuration
There are no pending configuration changes.
Topology
node2:
    Coordination Service
        New Instance Count:1
        Old Instance Count:0
```

3. Use o comando `tsm topology set-process` para definir a contagem de volta ao valor "Old Instance".

Para o exemplo acima:

```
tsm topology set-process -n node2 -c 0 -pr "Coordination
Service"
```

4. Assim que você redefinir qualquer contagem de instâncias do Serviço de Coordenação que foi alterada, aplique alterações pendentes:

```
tsm pending-changes apply
```

Se você ver o erro ao definir a contagem de processos para o Serviço de Coordenação manualmente:

Esse erro também pode ocorrer se você tentar atualizar diretamente o Serviço de Coordenação, usando o comando `tsm topology set-process` em vez dos comandos `tsm topology` para gerenciar o Serviço de Coordenação. Se você tentasse isso:

1. Use o comando `tsm pending-changes discard` para descartar as alterações pendentes.
2. Use os comandos corretos para configurar o Serviço de Coordenação. Para obter mais informações, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Inicialização do Tableau Server

O Tableau Server não pode determinar se iniciou completamente

Em alguns casos, o Tableau Server pode relatar que não seria possível determinar se todos os componentes foram iniciados corretamente. Uma mensagem exibe: "Não foi possível determinar se todos os componentes do serviço iniciaram de maneira correta."

Se você visualizar essa mensagem após a inicialização, verifique se o Tableau Server está sendo executado conforme esperado usando um comando `tsm status -v`

Se o status mostra como em execução ("Status: RUNNING"), em seguida, o servidor é inicializado com êxito e você pode ignorar a mensagem. Se o status for DEGRADED or STOPPED, consulte "O Tableau Server não inicia" na próxima seção.

O Tableau Server não inicia

Se o Tableau Server não iniciar ou estiver sendo executado em um estado degradado, execute o comando `tsm restart` de um prompt de comando. Isso irá interromper qualquer processo em execução e iniciar novamente o Tableau Server.

Reindexação de Pesquisar e Navegar no Tableau Server

Problemas que podem ser resolvidos ao criar o índice de pesquisa e navegador

Os sintomas de um índice que precisa ser recriado incluem:

- Uma lista em branco de sites quando um usuário tenta efetuar login
- Uma lista em branco de projetos quando um usuário tenta selecionar um projeto
- Conteúdo ausente (pastas de trabalho, exibições, painéis)
- Alertas inesperados ou imprecisos (por exemplo, um alerta "atualização falhou" em uma pasta de trabalho que não incluía uma extração)

Se você observar qualquer um destes comportamentos, reinicie e recrie o índice de pesquisa e navegador, usando o comando `tsm maintenance reset-searchserver`.

Ativação do Tableau Server

Falha na ativação da licença do Tableau Server

A ativação da licença pode falhar em algumas instâncias do Tableau Server. As mensagens de erro podem originar de uma bem genérica:

- `An error has occurred`

Para mensagens mais detalhadas:

- `Function flxActCommonLicSpcPopulateFromTS returned error 50030, 71521,`
- `No license found for 'Tableau Server'`

Para resolver esse problema, experimente estas soluções na ordem listada:

Confirme que pode acessar o servidor de licenciamento

O serviço de licenciamento do Tableau foi movido para um novo Data center em 6 de outubro de 2018. Isso significa que os ambientes que exigem configuração especial (lista segura de IP estático, por exemplo) para acessar o `licensing.tableau.com` ou o `licensing.tableau.com` precisarão ser atualizados antes que possa ativar, atualizar ou desativar uma chave do produto do Tableau.

Para testar o acesso, digite a URL e a porta do servidor de licenciamento em um navegador:

```
https://licensing.tableau.com:443
```

e:

```
https://atr.licensing.tableau.com/_status/healthz
```

Se puder acessar o servidor, a mensagem “Teste realizado com sucesso” será exibida para o primeiro servidor, e a mensagem “OK” será exibida para o segundo.

O Tableau Server precisa fazer uma conexão com os seguintes locais na Internet para fins de licenciamento:

- atr.licensing.tableau.com:443
- licensing.tableau.com:443
- register.tableau.com:443
- s.ss2.us
- ocsp.rootg2.amazontrust.com
- ocsp.rootca1.amazontrust.com
- ocsp.sca1b.amazontrust.com
- crt.sca1b.amazontrust.com
- crt.rootca1.amazontrust.com
- ocsp.sca0a.amazontrust.com
- crt.sca0a.amazontrust.com
- ocsp.sca1a.amazontrust.com
- crt.sca1a.amazontrust.com
- ocsp.sca2a.amazontrust.com
- crt.sca2a.amazontrust.com
- ocsp.sca3a.amazontrust.com
- crt.sca3a.amazontrust.com
- ocsp.sca4a.amazontrust.com
- crt.sca4a.amazontrust.com
- crt.rootca1.amazontrust.com

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- `crl.rootg2.amazontrust.com`
- `crl.sca1b.amazontrust.com`

As solicitações para os domínios acima podem ser feitas na porta 80 ou 443. A porta 80 é utilizada para validação de certificados (revogação, cadeia de certificados etc). A porta 443 é usada para conexões SSL.

Verificar data e hora

Verifique se a data e a hora no computador do Tableau Server inicial estão corretas. Se o relógio estiver definido com a hora e a data anteriores à data atual, o Tableau Server não poderá ser ativado.

Forçar uma nova leitura da chave do produto

1. No computador do Tableau Server inicial, faça login como um usuário com acesso sudo.
2. Altere para o diretório bin do Tableau Server. Por padrão, ele é:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/bin.<version_code>/
```

3. Digite os seguintes comandos:

```
tsm stop
```

```
./lmreread
```

```
tsm start
```

Enviar o conteúdo do armazenamento confiável para o suporte do Tableau

Se os serviços de licenciamento FlexNet estiver instalados e em execução, mas você ainda estiver vendo um erro, poderá haver um problema com as informações de chave de produto do Tableau. Para solucionar isso, conclua as etapas a seguir para criar um arquivo das informações importantes no armazenamento confiável.

1. No computador do Tableau Server inicial, faça login como um usuário com acesso sudo.
2. Digite o seguinte comando:

```
serveractutil -view > <machine_name>-LicResults.txt
```

Isso cria o arquivo `<machine_name>-LicResults.txt` no diretório atual. Se não tiver permissões de gravação para esse local e visualizar um erro, altere para um local onde tenha permissão para criar um arquivo e execute o comando novamente.

3. Entre em contato com o Suporte do Tableau (<http://www.tableau.com/pt-br/-support/request>) e inclua o arquivo `<machine_name>-LicResults.txt` criado.

Problemas de instalação de tabcmd

Instalação de tabcmd separadamente

O tabcmd é instalado automaticamente no nó inicial do Tableau Server quando você instala o Tableau Server, mas se quiser executá-lo em outro computador, precisa baixar e instalar tabcmd separadamente. Para obter detalhes, consulte [Instalar tabcmd](#).

Problemas na instalação do tabcmd no Linux

O tabcmd requer que o Java 11 seja executado corretamente. Em sistemas semelhantes ao RHEL, ele será instalado como uma dependência ao instalar o tabcmd. Em sistemas semelhantes ao Debian, você precisa instalar o Java 11 separadamente, se ele ainda não estiver instalado.

O Java não está instalado

Se você receber erros semelhantes a este ao instalar tabcmd, confirme se o Java 11 está instalado no seu computador Linux:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
Cannot find 'java' in your PATH. Install 'java' and make sure it
is in your PATH to continue.
```

Versão incorreta do Java instalada

Se você receber erros semelhantes a estes, confirme se o Java 11 está instalado:

```
Exception in thread "main" java.-
lang.UnsupportedClassVersionError: com/-
tableausoftware/tabcmd/Tabcmd : Unsupported major.minor version
52.0
```

ou.

```
*** Uncaught exception NoClassDefFoundError: javax/xml/-
bind/JAXBException
*** See the logs for the stacktrace.
```

Falhas no serviço de usuário systemd

Você pode receber um dos erros a seguir ao atualizar ou ao executar `initialize-tsm` durante uma nova instalação:

- "Failed to get D-Bus connection: No such file or directory" (Falha ao obter a conexão D-Bus: nenhum arquivo ou diretório como esse.)
- "\$XDG_RUNTIME_DIR not found" (\$XDG_RUNTIME_DIR não encontrado)
- "systemd unit user@<userID> is not running. Check /var/log/messages or /var/log/syslog." (a unidade systemd user@<userID> não está em execução. Verifique /var/log/messages ou /var/log/syslog.)

Segundo plano

A partir da versão 2018.1, o Tableau Server usa o serviço do usuário `systemd` para gerenciar processos. Isso significa que há um processo `systemd` que funciona como o usuário sem privilegiados. Por padrão, a configuração do Tableau Server cria uma conta sem privilégios chamada `tableau`. Os processos do Tableau Server são gerados a partir do processo `systemd` e não do processo `systemd` em todo o sistema, que funciona como raiz.

Importante: esta observação de solução de problemas aplica-se principalmente a distros baseados em RHEL 7. No entanto, se encontrar um desses erros, é possível que existam os mesmos problemas nos distros do Debian e do Ubuntu.

O serviço do usuário `systemd` não é usado com tanta frequência quanto o gerenciador de processos `systemdnormal`. Red Hat desativou o serviço de usuário `systemd` no RHEL 7 (e, assim, todas os distros que vêm do RHEL, como CentOS, Oracle Linux 7, Amazon Linux 2). No entanto, o RedHat garantiu ao Tableau que a execução do serviço de usuário `systemd` é compatível desde que o serviço seja reativado.

Atualizar do Tableau Server no Linux 10.5

Se você atualizando do Tableau Server 10.5, verifique se o usuário sem privilégios tem um shell e um diretório inicial válidos. No Tableau Server 10.5, o Tableau criou deliberadamente o usuário sem privilégios com shell definido como `/sbin/nologin` e diretório inicial como `/`. Se o usuário sem privilégios foi criado por `initialize-tsm`, então durante a atualização para a versão 2018.1 o Tableau atualiza o shell e o diretório inicial.

No entanto, se você criou o usuário sem privilégios durante a instalação inicial do a versão 10.5, então ocorrerá um erro ao tentar atualizar.

Para corrigir isso, defina o shell como `/sbin/nologin` e o diretório inicial como `/`, e, em seguida, execute a atualização novamente.

Nova solução de problemas de erro de instalação

Verifique se o serviço de usuário `systemd` está em execução.

Verifique ao executar o comando, `ps -fww $(pgrep -f "systemd --user")`

Se o serviço do usuário `systemd` não estiver sendo executado, algo o impediu de começar.

Siga esta lista para solucionar problemas:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Verifique os registros em `/var/log/messages`
- Execute `journalctl`
- Verifique se alguma personalização que você possa ter feito na configuração PAM não foi removida de `pam_systemd.so`.

Se o arquivo RHEL 7 PAM `/etc/pam.d/system-auth` estiver faltando a seguinte linha:

```
-session optional pam_systemd.so
```

ele deve ser adicionado de volta ao Tableau Server para funcionar.

- Se `-session optional pam_systemd.so` estiver presente na configuração PAM, o serviço do usuário não pode ser inicializado e a mensagem de erro `$XDG_RUNTIME_DIR not found` for exibida em `/var/log/messages`, não tente definir a variável de ambiente. Neste cenário, o erro não é preciso.

O verdadeiro erro é que o módulo PAM `pam_systemd.so` não consegue alocar a sessão do usuário. A configuração padrão suprime mensagens de erro do `pam_systemd.so`. Para mostrar mensagens de erro e depurar mensagens, altere a linha em `/etc/pam.d/system-auth` de `-session optional pam_systemd.so` para `session optional pam_systemd.so debug`. (A remoção do hífen inicial vai mostrar as mensagens de erro, e a adição de `debug` mostrará registros mais detalhados.)

Agora você pode olhar os arquivos em `/var/log/messages`, em `/var/log/secure` e em `/var/log/audit/audit.log` para ver mensagens de erro.

Exemplo

Você pode ver a seguinte mensagem de erro:

```
systemd-logind: Failed to mount per-user tmpfs directory /run/user/0: Permission denied
```

Nesse caso, pesquisar o erro on-line leva ao artigo do Redhat KB, <https://access.redhat.com/solutions/2460611>.

O artigo recomenda atualizar o pacote `selinux-policy` executando `sudo yum update selinux-policy`.

Em alguns casos, a atualização da versão 3.12.X para a 3.13.X corrige um problema `$XDG_RUNTIME_DIR not found`. Certifique-se de executar `sudo reboot` após atualizar o pacote.

Solução de problemas no logon no servidor

Há diversas opções de logon entre o Tableau Services Manager (TSM) e o Tableau Server.

- **TSM** — Se não for possível entrar no TSM, certifique-se de que está usando as credenciais de um usuário com direitos de administrador no computador onde o TSM está instalado. Esse usuário também pode ou não ser um administrador do Tableau Server. Isso é verdadeiro caso esteja fazendo logon na interface do usuário na Web ou no CLI. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.
- **Tableau Server:** —
 - Administradores: se você estiver fazendo logon no Tableau Server como um administrador, será necessário usar as credenciais de um usuário com função de administrador no Tableau Server. Você cria o administrador inicial ao instalar o Tableau pela primeira vez, mas pode adicionar outros usuários com administradores depois que o Tableau estiver instalado e em execução. Para obter mais informações, consulte Fazer logon na área de administração do Tableau Server.
 - Usuários não administrativos: se você estiver fazendo logon no Tableau Server como um usuário, será necessário usar as credenciais de um usuário que

tenha sido adicionado no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon no Tableau Server ou Online](#).

Observação: se os usuários com credenciais válidas não puderem fazer logon no Tableau Server, certifique-se de que não adicionou um nó sem aplicar as alterações pendentes. Caso tenha um novo nó pendente, não será possível fazer logon no Tableau Server.

Cenários de solução de problemas

Não é possível fazer logon no TSM ou no Tableau Server (a tela de logon é exibida novamente após inserir as credenciais)

Usando o Internet Explorer ou o Edge, se você inserir as credenciais na tela de logon do TSM ou do Tableau Server e a página for exibida novamente sem que você se conecte, verifique se o nome de host ou domínio na URL não inclui um sublinhado (_). Se o nome de host ou domínio do computador do Tableau Server incluir um sublinhado (_), os navegadores do Internet Explorer ou do Edge não enviarão um cookie. Ou seja, a página será exibida novamente sem que você se conecte. Para solucionar isso, use "localhost" ou o endereço IP do computador na URL. Por exemplo: `https://localhost:8850`.

Para obter mais informações, consulte [Base de dados de conhecimento do Tableau](#).

Solucionar problemas de licenciamento

Este tópico inclui instruções para solução de problemas relacionadas ao licenciamento do Tableau Server.

Como lidar com um servidor não licenciado

O Tableau oferece dois modelos de licenciamento: baseado em função e baseado em núcleo. Para saber mais sobre o licenciamento baseado em função e em núcleo, consulte [Visão geral do licenciamento](#).

O licenciamento baseado em função exige que cada conta de usuário ativa seja coberta por uma licença. As licenças baseadas em função têm uma capacidade definida ou um número de usuários permitidos. Cada usuário tem um nome de usuário exclusivo atribuído a ele no servidor e é exigido para a identificação dele ao se conectar ao servidor.

O licenciamento baseado em núcleo não tem restrições quanto ao número de contas de usuário no sistema, mas ele não restringe o número máximo de núcleos de processador que o Tableau Server pode usar. Você pode instalar o Tableau Server em um ou mais computadores para criar um cluster, com a restrição de que o número total de núcleos em todos os computadores não exceda o número de núcleos que você licenciou e que todos os núcleos em um computador específico sejam cobertos pela licença.

Servidor baseado em função não licenciado

O motivo mais comum para que um servidor que tenha licenciamento baseado em função tenha sua licença cancelada é uma chave de produto expirada ou um contrato de manutenção expirado.

Servidor baseado em núcleo não licenciado

Um servidor baseado em núcleo pode se tornar não licenciado para uma variedade de motivos, por exemplo, uma chave do produto vencida ou quando os nós do Tableau Server estão executando processos licenciados não conseguem entrar em contato com o nó do Tableau Server sendo executado no serviço de Gerenciador de Licença. Para saber mais sobre os processos licenciados, consulte Processos do Tableau Server.

Quando o servidor for não licenciado, você não poderá iniciar nem administrar o servidor. No entanto, é possível gerenciar licenças com o comando `tsm licenses`.

Administrador do servidor não licenciado

Todos os administradores do Tableau Server exigem uma licença de usuário. Os administradores do Tableau Server sempre terão a função mais alta disponível. Se uma chave de produto Creator for ativada, os administradores do Tableau Server assumirão essa função. Se a função mais alta disponível no Tableau Server for Explorer, o administrador do

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

servidor assumirá essa função. Se as licenças Creator forem adicionadas ao servidor, as contas de administrador do servidor existentes que usam licenças Explorer serão automaticamente convertidas para usar licenças Creator.

As contas de administrador do TSM não exigem licenças.

Se a licença que o administrador do servidor está usando expirar, então a conta ficará sem licença e não poderá fazer login.

Verifique a data de validade de suas licenças para os administradores do servidor:

- Execute `tsm licenses list`.
- Compare a data com a data exibida no [Portal do cliente Tableau](#).
- Caso o portal não exiba a data que você espera, entre em contato com o [Sucesso do cliente](#).
- Para renovar a licença, visite a página na Web [Renovação do Tableau](#).
- Execute o comando `tsm licenses activate` para ativar uma nova licença para as contas do administrador.

Se a data do TSM corresponder à data do portal e a seguinte operação de atualização falhar, entre em contato com o [Suporte do Tableau](#).

Se a licença para sua conta de administrador expirou ou expirará em breve, você precisará ativar uma nova licença para a conta. Como alternativa, você pode remover a licença de um usuário não administrador para liberar uma licença para a conta de administrador do servidor.

Se um administrador do Tableau Server estiver usando uma licença Creator (Criador), Explorer (Explorador) ou Viewer (Visualizador) e essa licença expirar, ele usará outra do mesmo tipo, se disponível. Se não houver estações de licença disponíveis, o usuário ficará "sem licença".

Importante: não reinicie o Tableau Server até que você tenha ativado uma nova licença ou transferido uma função do site para a conta do administrador do servidor.

Solucionar problemas de licenciamento baseado em função

Essa seção fornece informações sobre a solução de problemas que ocorrem ao adicionar licenças baseadas em função do Viewer, Explorer e Creator para o Tableau Server ou Tableau Online, ou quando elas expiram. O mais alto tipo de licença disponível é Creator, seguida por Explorer e finalmente Viewer. Para saber mais sobre o licenciamento baseado em função, consulte Visão geral do licenciamento.

Um usuário ou administrador não está licenciado devido ao vencimento da licença

Para evitar que os usuários fiquem sem licença de modo inesperado ou sejam transferidos para outra função no site, você sempre deve fazer uma das ações a seguir antes da licença, que estiver usando, expirar:

- Renove e ative uma licença substituta. Se um usuário ocupar uma licença Creator (Criador), Explorer (Explorador) ou visualizador e essa licença expirar, ele usará outra do mesmo tipo, se disponível.
- Altere a função no site desses usuários, para permitir o uso de uma licença que não expira.

Para saber como as funções no site podem ser alteradas, para que necessitem de uma licença diferente, consulte Definir funções dos usuários no site.

A reatribuição dos usuários a novas licenças é regida pela seguinte lógica:

- Quando um usuário Administrador do servidor ocupa uma licença do Creator e a licença dele expira (sem licenças disponíveis para substituição), ele é reatribuído a uma licença do Explorer se qualquer licença do Explorer estiver disponível. Essa reatribuição de licença ocorre na ordem do logon mais recente. Os Administrador do servidor removem outros usuários que possam estar atualmente usando uma licença do Explorer. Se nenhuma licença do Creator ou Explorer estiver disponível, um Administrador do servidor se torna não licenciado.
- Quando um usuário não Administrador do servidor ocupa uma licença do Creator e a licença expira (sem licenças disponíveis para substituição), ele se torna não licenciado. Para evitar que esses usuários se tornem não licenciados, altere a função no site antes da licença expirar. Isso é especialmente importante para usuários na função no site Criador do administrador de site, que devem se mover para a função de

site de Explorador de administrador de site, antes da licença do Creator expirar para evitar perder os recursos de Administrador de site.

- Quando um usuário Administrador do servidor ocupa uma licença do Explorer ou do Viewer e a licença dele expira (sem licenças disponíveis para substituição), ele é atualizado para um tipo de licença mais alta, se as licenças desse tipo estiverem disponíveis. Especificamente, o seguinte ocorre quando uma licença expira:
 - Os usuários que ocupam uma licença do Explorer serão movidos para uma licença do Creator, se disponível (sem alterar a função no site).
 - Os usuários que ocupam uma licença do Viewer serão movidos para uma licença do Explorer, se disponível. Se nenhuma licença do Explorer estiver disponível, esses usuários serão transferidos para uma licença do Creator, se disponível (sem alterar a função no site).
 - Se nenhuma licença estiver disponível em tipos de licença mais altos, esses usuários são transferidos para Não licenciados.

Os usuários são reatribuídos para uma nova licença, conforme descrito acima, na ordem do logon mais recente, com tipos de licença mais baixas reatribuídas primeiro (primeiro Viewer, em seguida Explorer e, em seguida, Creator).

Por exemplo: dois usuários com uma licença Visualizador, um usuário com a licença de Criador (Criador) e dois Administradores de servidor com uma licença de Criador (Criador), todos com suas licenças expiradas. Quatro licenças Explorer (Explorador) não expiradas estão disponíveis para eles. Nessa situação, ocorre o seguinte, na ordem mostrada abaixo:

1. O usuário com uma licença Visualizador que fez o logon mais recente será reatribuído a uma licença Explorer (Explorador).
2. O usuário com uma licença Visualizador será reatribuído a uma licença Explorer (Explorador).
3. O usuário Administrador de servidor com uma licença Creator (Criador) que fez o logon mais recente será reatribuído a uma licença Explorer (Explorador). Em seguida, o segundo Administrador de servidor com uma licença de Creator (Criador) será reatribuído à licença Explorer (Explorador) restante.
4. O usuário com a licença de Creator (Criador) se torna não licenciado.

A função no site do Administrador do servidor é inalterada ao usar uma licença do Creator

Os Administradores do servidor ganham recursos do Creator, se as licenças do Creator estiverem disponíveis no Tableau Server, sem alterar o nome da função no site. Todos os outros usuários do Tableau Server e Tableau Online ganham licenças do Creator, somente se estiverem atribuídos com uma função no site que inclui o Creator no nome.

As licenças não estão imediatamente disponíveis

Quando você adiciona uma licença baseada em função ao Tableau Server, ela é disponibilizada a todos os usuários quando você reinicia o Tableau Server.

Um usuário com uma licença do Viewer não pode abrir as pastas de trabalho do Tableau Server ou Tableau Online no Tableau Desktop

Um usuário com uma licença do Viewer que também tem uma licença do Tableau Desktop separada não poderá abrir pastas de trabalho no Tableau Server ou Tableau Online usando o Tableau Desktop. Para abrir pastas de trabalho usando o Tableau Desktop, o usuário precisará de uma licença do Explorer ou Creator no Tableau Server ou Tableau Online.

Manipular um processo do Server não licenciado

Há vários indicadores de status na página Status do Tableau Server que o ajudam a compreender o estado dos processos do Tableau Server. Uma caixa de status de cor laranja, "Não licenciado", indica que um dos processos do Server não pode recuperar informações de licença do Tableau Server.

Na imagem abaixo, um dos processos VizQL não tem licença:

Process Status
The real-time status of processes running in Tableau Server.

Process	Primary 10.32.139.21	Worker 10.32.139.22
Gateway	✓	✓
Application Server	✓	✓
API Server	✓	✓
VizQL Server	✓ ✓	⚠
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓
Search & Browse	✓	✓
Backgrounder	✓	✓
Data Server	✓ ✓	✓ ✓
Data Engine	✓	⚪
File Store	✓	⚪
Repository	✓	⚪

Refresh Status ✓ Active ⌛ Busy ⚪ Passive ⚠ Unlicensed ✖ Down ⚪ Status unavailable

Vários motivos podem levar um processo a não acessar essas informações de licenciamento. Por exemplo, podem existir problemas de rede impedindo que um processo em execução em um nó adicional se comunique com o serviço de licença no nó inicial. Também é possível que o processo sem licença esteja recebendo mais solicitações do que pode aceitar em um momento específico e, assim, não consiga lidar com a solicitação de licenciamento. O impacto para os usuários depende de qual processo é incapaz de confirmar sua licença, e se há outras instâncias do processo em um dos nós do servidor. No caso do processo VizQL não licenciado acima, alguns usuários podem ser capazes de acessar exibições enquanto outros não podem.

Para resolver o problema, [interrompa](#) e [inicie](#) o Tableau Server.

Tempo limite do comando do Tableau Services Manager (TSM)

Quando o Tableau Server for configurado com duas instâncias do repositório e ocorrer o failover para o repositório de backup, o TSM tentará reiniciar o repositório original para que ele

fique disponível como um backup. Se isso não puder ser feito por algum motivo, os comandos do TSM subsequentes poderão falhar devido a tempos limite e aguardarão a recuperação do repositório original.

Dentre os comandos que podem ser afetados, estão:

- tsm maintenance restore
- tsm maintenance reindex-search
- tsm reset
- tsm security regenerate-internal-tokens
- tsm sites export
- tsm sites import

Se algum desses comandos falhar e você tiver um repositório que não está em recuperação, remova o repositório da topologia do servidor, aplique as alterações pendentes e inclua-o novamente.

Solução de problemas do backup do Tableau Services Manager (TSM)

O backup não é iniciado porque os serviços não começam

Ao fazer um backup do Tableau Server, uma das primeiras etapas tomadas é confirmar que os principais serviços estão em execução e, se não estiverem, iniciá-los. Se esses serviços não puderem ser iniciados:

- Repositório ativo
- Armazenamento de arquivo
- Controlador do cluster

ocorrerá falha em qualquer tentativa de fazer backup do Tableau Server com um dos seguintes erros:

```
An error occurred starting one or more of the following services: Active Repository, File Store, Cluster Controller.
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

One or more of the following services did not start in a timely fashion: Active Repository, File Store, Cluster Controller.

Para fazer o backup do Tableau Server com sucesso, verifique se esses processos podem ser iniciados.

Erro de restrição de cookie

Quando um usuário entra no Tableau Server, um cookie de sessão é armazenado em seu navegador local. O cookie armazenado é a forma como o Tableau Server mantém que o usuário que entrou foi autenticado e pode acessar o servidor. Como o cookie é definido com o mesmo domínio ou subdomínio que a barra de endereços do navegador, ele é considerado um cookie primário. Se o navegador de um usuário estiver configurado para bloquear cookies primários, ele não conseguirá entrar no Tableau Server.

Quando um usuário entra no Tableau Server por meio de uma exibição inserida, ou em um ambiente em que a autenticação confiável tenha sido configurada, o mesmo acontece: um cookie é armazenado. Nesse caso, entretanto, o navegador trata o cookie como um cookie de terceiros. Isso acontece porque o cookie é definido com um domínio que é diferente daquele mostrado na barra de endereços do navegador. Se o navegador da web do usuário estiver configurado para bloquear cookies de terceiros, a autenticação no Tableau Server falhará. Para evitar que isso ocorra, os navegadores da web devem ser configurados para permitir cookies de terceiros.

Solucionar problemas de assinaturas

"O instantâneo da exibição neste e-mail não pôde ser renderizado adequadamente."

Se você receber uma assinatura com essa mensagem de erro, poderá ser por vários motivos:

- **Credenciais ausentes:** Algumas exibições estão publicadas com credenciais inseridas. Você pode receber o erro acima se as credenciais inseridas estiverem desatualizadas ou se a exibição tiver sido republicada sem as credenciais inseridas.
- **Banco de dados temporariamente inativo:** Se a exibição tiver uma conexão de banco de dados ativa, e o banco de dados estava temporariamente inativo quando a assinatura era gerada, você poderá receber o erro acima.
- **Limite de tempo do processo em segundo plano:** por padrão, o processo em segundo plano que lida com assinaturas tem um valor de tempo total de 30 minutos por exibição para a renderização de uma exibição. Se a renderização da visualização ultrapassar esse limite de tempo, a próxima exibição na pasta de trabalho resultará em um trabalho com falha devido ao tempo limite. Na maioria dos casos, o padrão é tempo suficiente. Entretanto, se o processo em segundo plano estiver manipulando um painel extremamente grande e complexo, esse tempo talvez não seja suficiente. Você poderá verificar a exibição do administrador Tarefas em segundo plano para não extrações para ver se é esse o caso. Para aumentar o tempo limite, use o comando `tsm configuration set subscriptions.timeout`.

Não é possível ver imagens no e-mail

Para exibir as imagens do conteúdo em um e-mail de assinatura, os usuários inscritos nas exibições devem ter as permissões para **Exibir** e para **Baixar imagem/PDF**. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Não é possível assinar

Se você puder ver uma exibição ou pasta de trabalho no Tableau Server e ela tiver um ícone de assinatura (✉) no canto superior direito, você poderá assiná-la.

Para assinar uma exibição, o Tableau Server precisa estar configurado corretamente (descrito em [Gerenciar assinaturas](#)) e a exibição que você está assinando deve ter credenciais inseridas para sua fonte de dados ou não usar credenciais. Exemplos do último item são uma pasta de trabalho que se conecta a uma extração que não está sendo atualizada, ou

uma pasta de trabalho cujos dados estão em um arquivo fornecido com a pasta de trabalho no momento da publicação. As credenciais inseridas são uma etapa realizada no Tableau Desktop (consulte a [Ajuda do Tableau](#) para obter detalhes).

Sem ícone de assinatura

É possível ver uma exibição, mas não é possível assiná-la. Isso pode acontecer por diversos motivos:

- **Nenhuma assinatura foi agendada:** se não existem assinaturas agendadas, o ícone de assinaturas não aparecerá. Para definir um agendamento para as assinaturas, consulte [Criar ou modificar uma agenda](#).
- **A exibição usa uma conexão com um banco de dados em tempo real:** exibições com conexões com bancos de dados em tempo real, onde há uma solicitação pelas credenciais do banco de dados ao clicar pela primeira vez na exibição, não estão disponíveis para assinatura. Uma assinatura inclui uma exibição (ou pasta de trabalho), dados ou uma agenda. Para fornecer os dados exigidos pela exibição, o Tableau Server precisa das credenciais do banco de dados inseridas ou de dados que não exijam credenciais. Em relação às conexões de bancos de dados ativas, o Tableau Server não tem as credenciais, somente os usuários individuais têm. É por isso que você só pode assinar exibições que não exigem credenciais ou as têm inseridas.
- **O Tableau Server está configurado para autenticação confiável:** também é possível ver uma exibição, mas não ser capaz de assiná-la (nenhum ícone de assinatura) se o Tableau Server estiver configurado para a autenticação confiável. Consulte [Garantir acesso às inscrições](#) para obter mais informações.

Recepção inválida ou "quebrada"

Se você configurou assinaturas nas instâncias de teste ou desenvolvimento do Tableau Server além de sua instância de produção, desabilite as assinaturas nas instâncias que não são de produção. Manter as assinaturas habilitadas em todas as instâncias pode resultar em seus usuários recebendo assinaturas que parecem ser válidas, mas não funcionam, ou recebendo assinaturas mesmo que eles as tenham cancelado na exibição ou pasta de trabalho.

Anexo PDF ausente

Você pode adicionar um anexo PDF à sua assinatura se o administrador tiver habilitado. Se o anexo PDF estiver ausente da assinatura, pode ser porque o tamanho do PDF excede o limite de tamanho do servidor de e-mail ou o limite máximo de tamanho definido pelos administradores do servidor. No Tableau Server, o limite máximo de tamanho para anexos PDF de assinaturas pode ser ajustado na opção de configuração do `tsm subscriptions.max_attachment_size_megabytes`. Para obter mais informações, consulte [Configurar notificação de evento do servidor](#) e [Configurar um site para assinaturas](#).

Assinaturas suspensas

Por padrão, uma assinatura é suspensa depois de 5 falhas consecutivas. Para alterar o número limite de falhas de assinatura que podem ocorrer antes de serem suspensas, use a opção do `tsm configuration set, backgrounder.subscription_failure_threshold_for_run_prevention`. Isso define o limite do número de falhas de assinatura consecutivas necessárias antes de suspender a assinatura. Esta é uma configuração em todo o servidor.

Somente administradores de servidor podem configurar o número limite de falhas na assinatura antes que uma assinatura seja suspensa. Para obter mais informações sobre como definir esse limite, consulte [Configurar um servidor para assinaturas](#).

Por padrão, os administradores não recebem um e-mail quando uma assinatura é suspensa, mas podem optar por e-mails de suspensão por site por meio de **Configurações da minha conta**.

Retomar assinaturas suspensas

Administradores e proprietários de assinaturas podem retomar as assinaturas de diversas formas:

- na guia Minha assinatura, nas Configurações de conteúdo
- na guia Assinaturas por pasta de trabalho

- na guia Assinaturas, em Tarefas (somente administradores de servidor)

Quando uma assinatura é retomada, a contagem de falha de alerta retorna a zero. A próxima avaliação da assinatura ocorrerá no próximo horário de avaliação agendado.

Não é possível definir a frequência de assinatura para "Quando os dados se atualizam"

Você poderá definir assinaturas para serem executadas quando uma extração for atualizada, se a pasta de trabalho usar uma conexão a uma extração pública. Ao criar ou modificar uma assinatura, você pode não ver uma opção **Frequênciase** a pasta de trabalho usar:

- Mais de uma atualização de extração
- Uma conexão de dados em tempo real

As assinaturas não chegam ("Erro no envio do e-mail. Não é possível enviar o comando para o host SMTP.")

O erro acima pode aparecer no Visualizador de Eventos do Windows se as assinaturas não estiverem chegando e o servidor SMTP estiver usando sessões criptografadas (TLS). Para enviar assinaturas para um servidor SMTP configurado com TLS, você deve configurar SMTP seguro no Tableau Server. Consulte Configurar o SMTP. (Se você receber esse erro, observe que Tableau Server ainda indicará que as assinaturas estão sendo enviadas na exibição de administrador [Tarefas em segundo plano para não extrações.](#))

Ausência de avisos de qualidade de dados

Os avisos de qualidade de dados são incluídos nos e-mails de assinatura quando:

- O Tableau Server ou Tableau Online é licenciado por meio do Data Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Sobre o Data Management Add-On.
- O Tableau Catalog é habilitado. Para obter mais informações, consulte Ativar o Tableau Catalog.
- Nas configurações do site, a caixa de seleção em Avisos de qualidade de dados em assinaturas está marcada.

Scripts personalizados não funcionam após a atualização para 8.1

Para dar melhor suporte ao gerenciamento de sessão, a partir da versão 8.1, foi adicionada uma tag hash (#) ao fim dos URLs de exibição. Se você teve scripts de assinaturas personalizadas que geraram exibições como PDFs ou PNGs, talvez seja necessário atualizar seus scripts para permitir a tag hash.

Por exemplo, antes da versão 8.1, as URLs de exibição usavam esta sintaxe: `http://-tableauserver/views/SuperStore/sheet1`. Para gerar uma exibição como um PNG, `.png`, adicione ao final da URL. Por exemplo, `http://-tableauserver/views/SuperStore/sheet1.png`.

Nas versões 8.1, 8.2 ou 8.3, as URLs da exibição usam esta sintaxe: `http://-tableauserver/views/SuperStore/sheet1#1`. Para gerar um PNG, adicione `.png` antes da hashtag. Por exemplo: `http://-tableauserver/views/SuperStore/sheet1.png#1`

Scripts personalizados não funcionam após a atualização para 9.0

Na versão 9.0, a ID da sessão no final das URLs do servidor é indicada por uma "iid" parâmetro, `:iid=<n>`. Por exemplo, `http://-localhost/#/views/Sales2015/SalesMarginsByAreaCode?:iid=1`. Este parâmetro substitui a hashtag "`#<n>`" usada para a identificação da sessão em versões 8.x do Tableau Server.

Se você usar scripts de assinaturas personalizados que geram exibições como PDFs ou PNGs, talvez seja necessário atualizar seus scripts através da remoção da hashtag e o número (`#<n>`) e inserindo o parâmetro de ID da sessão `?:iid=` antes do número.

A partir da versão 9.0, as URLs da exibição usam esta sintaxe: `http://-tableauserver/views/SuperStore/sheet1?:iid=2`.

Para gerar um PNG na versão 9.0 e posterior, adicione `.png` antes da ID da sessão: `http://tableauserver/views/SuperStore/sheet1.png?:iid=2`

Referência do Administrador de servidor

Você pode saber mais sobre os processos, portas, contas e permissões do Tableau Server.

Processos do Tableau Server

Este tópico descreve as opções para definir a configuração do processo. Para configurar os processos do Tableau Server é necessário especificar quais processos e quantas instâncias devem ser executados em cada nó. Para isso, use o comando `tsm topology set-process`. Para obter mais informações, consulte [Alteração do número de processos em um nó](#).

Procurando o Tableau Server no Windows? Consulte [Processos do Tableau Server](#).

Exceto quando explicitamente indicado na tabela abaixo, aplicar as alterações nos processos cessarão o Tableau Server, se o mesmo estiver em execução ao aplicar essas alterações. Depois que as alterações são aplicadas, o Tableau Server retorna ao estado anterior à configuração do processo, dessa forma, se o servidor estava em execução, ele será restaurado.

Importante: a topologia do seu processo dependerá das suas necessidades organizacionais.

Processos licenciados

Alguns dos processos que são instalados como parte do Tableau Server são processos "licenciados". Os processos licenciados precisam de uma licença válida do Tableau Server para serem executados. Outros processos que são instalados como parte do Tableau Server não estão vinculados a uma licença válida. Isso têm o seguinte impacto:

- Cada processo licenciado precisa entrar em contato regularmente com o Tableau Server serviço de Gerenciador de licença executado no Tableau Server computador inicial para verificar se está licenciado. Se não for possível confirmar a presença de uma licença válida, por exemplo, se o nó inicial não estiver disponível, o processo não será executado e o Tableau Server pode não funcionar de modo correto ou confiável.
- Se você tiver uma licença do Tableau Server baseada em núcleo, os núcleos em qualquer nó que contenha um processo licenciado não estarão na contagem total de núcleos licenciados.

Observação: se você tiver o Complemento de gerenciamento de dados e uma licença baseada em núcleo, será necessário entender como os processos licenciados serão somados à contagem total de núcleos licenciados que acompanham cada licença. Para obter mais informações, consulte [Licenciamento do Tableau Prep Conductor para Tableau Server](#).

A coluna "Licenciados" na tabela abaixo identifica os processos que exigem uma licença válida e que impactam a contagem de núcleos em licenças baseadas em núcleos.

Processos do Tableau Server - Esses processos têm um status de <code>running</code> ao executar o Tableau Server e de <code>stopped</code> ao interrompê-lo.				
Nome mostrado em <code>tsm status -v</code>	Nome usado com <code>tsm topology set-process</code>	Finalidade	Observações	Licenciado
Servidor de aplicativos	<code>vizportal</code>	O servidor de aplicativos (VizPortal) opera o aplicativo Web	Ao instalar o Servidor de aplicativos, a menos que o nó já tenha uma instância do Processador de dados, ele também será	Sim

		e as chamadas à REST API, e oferece suporte a navegação e pesquisa.	instalado. Quando a primeira instância do Servidor de aplicativo é instalada em um nó, o Serviço interativo de contêineres também é instalado.	
Pergunte aos dados (Ask Data)	Não pode ser configurado manualmente.	O serviço Pergunte aos dados (Ask Data) é usado pelo recurso Pergunte aos dados (Ask Data).	Ele é executado automaticamente em todos os nós que executam o Servidor de dados.	Não
Processador em segundo plano	backgrounder	O Processador em segundo plano executa tarefas de servidor, incluindo atualizações de extrações, inscrições,	Ao instalar o Processador em segundo plano, a menos que o nó já tenha uma instância do processador de dados, ele também será instalado. Quando a primeira	Sim

		<p>tarefas "Executar agora" e tarefas iniciadas por tabcmd.</p>	<p>instância do Processador em segundo plano é instalada em um nó, o Serviço não interativo de contêineres também é instalado.</p> <p>O processador em segundo plano é um processo de encadeamento único. É possível adicionar mais instâncias de processador em segundo plano a um nó para expandir a capacidade do nó, a fim de executar trabalhos paralelamente.</p> <p>Na maioria das situações, é possível alterar o número de instâncias de processadores em segundo plano em um nó de um ser-</p>	
--	--	---	--	--

			<p>vidor que está em execução, sem cessar ou reiniciar o servidor. Há uma exceção ao adicionar o processador em segundo plano a um nó existente que não tenha esse recurso ou não tenha passado por nenhum outro processo que o instale. Para obter mais informações, consulte Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server.</p>	
<p>Servidor de cache</p>	<p><code>cacheserver</code></p>	<p>O Servidor de cache é um cache de consulta distribuído e compartilhado no cluster do servidor. Esse cache na memó-</p>		<p>Não</p>

		<p>ria acelera a experiência do usuário em vários cenários. O servidor VizQL, o processador em segundo plano e o servidor de dados (e servidor de aplicativos em menor grau) fazem solicitações ao servidor de cache em nome de usuários ou trabalhos. O cache é de único enca-deamento, então se você precisa de um desempenho</p>		
--	--	---	--	--

<p>Controlador do cluster</p>	<p><code>clustercontroller</code></p>	<p>O Controlador do cluster é responsável por monitorar vários componentes, detectando falhas e executando failover quando necessário.</p>	<p>Instalado automaticamente em cada nó.</p>	<p>Não</p>
<p>Coleções Adicionado: 2021.2.0</p>	<p><code>collections</code></p>	<p>O serviço de Coleções fornece metadados para as coleções e recursos favoritos.</p>	<p>O serviço de Coleções é instalado no primeiro nó em que o Aplicativo (viz-portal) está instalado.</p> <p>Para alta disponibilidade, recomendamos que você instale um instância do Serviço de coleções em cada nó que tenha uma instância do Servidor de apli-</p>	<p>Não</p>

			<p>cativos instalada.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Serviço de Coleções do Tableau Server.</p>	
<p>Exploração de conteúdo</p> <p>Adicionado: 2021.1.0</p>	<p>con- ten- texploration</p>	<p>O serviço de exploração de conteúdo amplia os recursos de pesquisa e navegação do Tableau Server. Também depende do Elastic Server para fazer as operações.</p>	<p>O serviço de Exploração do conteúdo é instalado no nó inicial.</p> <p>Para alta disponibilidade, recomendamos que você instale um instância do serviço de Exploração de conteúdo em cada nó que tenha o Servidor de aplicativos instalado. Para obter mais informações, consulte Serviço de exploração do conteúdo do Tableau Server.</p>	<p>Não</p>
<p>Processador de Dados</p>	<p>Não pode ser configurado manualmente.</p>	<p>O processador de dados cria extrações de</p>	<p>É instalado automaticamente com o armazenamento de arquivos, o Vizportal, o VizQL Ser-</p>	<p>Sim</p>

		<p>dados e consultas de processos.</p>	<p>ver, o servidor de dados (VizPortal), o servidor de dados, criação de fluxo no Prep ou o processador em segundo plano.</p> <p>Observação: quando o Armazenamento de arquivos é configurado externamente, o Processador de dados deixa de ser instalado com o Armazenamento de arquivos. Para obter mais informações, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.</p>	
<p>Perfil de dados</p> <p>Adicionado: 2021.4.0</p>	<p><code>dataprofiling</code></p>	<p>O serviço de Criação de perfil de dados lida com solicitações de criação de</p>	<p>Instalado apenas quando você tem uma licença do Data Management Add-on. Em seguida, é ins-</p>	<p>Sim - requer uma licença do Data Management Add-on.</p>

		perfil de coluna para o editor de Conexão virtual.	instalado automaticamente em qualquer nó onde o Processador em segundo plano está instalado.	
Servidor de dados	<code>dataserver</code>	O servidor de dados gerencia conexões com as fontes de dados do Tableau Server.	Ao instalar o Servidor de dados, a menos que o nó em questão já tenha uma instância do processador de dados, este é instalado.	Sim
Propriedades da fonte de dados Adicionado: 2020.1.0	<code>tdsservice</code>	O serviço Propriedades da fonte de dados fornece metadados de fontes de dados publicadas para serviços de clientes como Pergunte aos dados.	As Propriedades da fonte de dados são adicionadas por padrão no nó inicial. Uma instalação do Tableau Server deve incluir pelo menos uma instância. Por razões de desempenho, recomendamos instalar o serviço Propriedades da fonte de dados em qualquer nó que tenha o Servidor de aplicativos (VizPortal)	Não

			instalado.	
Elastic Server	<code>elasticserver</code>	<p>O Elastic Server é usado por Pergunte aos dados, para indexar dados, e pelo serviço de exploração de conteúdo para indexar conteúdo pesquisável.</p>	<p>Os processos do Elastic Server podem ser executados em mais de um nó em um agrupamento. Como alternativa, eles podem ser movidos para qualquer nó. É recomendado ter um número ímpar de processos do Elastic Server em execução.</p> <p>O tamanho da pilha do Elastic Server pode ser configurado usando a opção de configuração do TSM <code>elastic-server.vmopts</code>.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Opções do <code>tsm configuration set</code>.</p>	Não

<p>Serviço de extração</p> <p>Adicionado: 2021.4.0</p>	<p><code>extract-service</code></p>	<p>O serviço Extração gerencia extrações de conexões virtuais.</p>	<p>Instalado apenas quando você tem uma licença do Data Management Add-on. Em seguida, é instalado automaticamente em qualquer nó onde o Processador em segundo plano está instalado.</p>	<p>Sim - requer uma licença do Data Management Add-on.</p>
<p>Armazenamento de arquivo</p>	<p><code>filestore</code></p>	<p>O Armazenamento de arquivos pode ser configurado para ser executado localmente no Tableau Server ou externamente usando o armazenamento SAN ou NAS.</p>	<p>Ao instalar o Armazenamento de arquivos, o Processador de dados também é instalado, a menos que o nó já tenha uma instância do Processador de dados ou se o Armazenamento de arquivos estiver configurado externamente.</p>	<p>Armazenamento de arquivos local: não</p> <p>Armazenamento de arquivos externo: requer a licença do Complemento de gerenciamento do servidor.</p>

		Quando configurado localmente: o Armazenamento de arquivos replica automaticamente as extrações pelos nós do Processador de dados.		
Gateway	gateway	O gateway é um servidor Web que controla todas as solicitações dos navegadores para o Tableau Server, o Tableau Desktop e outros clientes.	Exigido em qualquer nó com uma instância de VizQL Server, Vizportal ou Criação de fluxo no Tableau Prep.	Não

<p>Propriedades internas da fonte de dados</p> <p>Adicionado: 2020.1.0</p>	<p><code>tds-nativeservice</code></p> <p>Não pode ser configurado manualmente.</p>	<p>O serviço Propriedades internas da fonte de dados é um serviço interno que só se comunica com o serviço Propriedades da fonte de dados.</p>	<p>Uma instância do Propriedades internas da fonte de dados é configurada automaticamente em cada nó que tenha uma instância do Propriedades da fonte de dados nele.</p>	<p>Não</p>
<p>Serviço de mensagens</p> <p>Adicionado: 2019.4.0</p>	<p><code>activemqserver</code></p>	<p>O Serviço de mensagens é usado para oferecer suporte à comunicação entre micro-serviços no Tableau Server.</p>	<p>Instalado automaticamente no nó inicial quando você instala o Tableau Server. Requer uma instância do serviço.</p> <p>Em instalações distribuídas do Tableau Server, é possível mover o Serviço de mensagens para um nó diferente. Na versão 2020.1 você pode adicionar uma segunda instância do Serviço</p>	<p>Não</p>

			<p>de mensagens em um nó adicional para fornecer alguma redundância (em 2019.4 não é possível configurar mais de uma instância em um cluster). Para obter mais informações, consulte Serviço de mensagens do Tableau Server.</p>	
<p>Serviço Métricas</p> <p>Adicionado: 2020.2.0</p>	<p>metrics</p>	<p>O serviço Métricas é responsável pela leitura e gravação de dados métricos no Tableau Server.</p>	<p>Instalado automaticamente no nó inicial com uma instância exclusiva quando você instala o Tableau Server. Requer uma instância do serviço.</p> <p>Você pode adicionar instâncias complementais conforme necessário .</p> <p>Recomendamos pelo menos uma</p>	<p>Não</p>

			instância do serviço Métricas em cada nó de uma instalação de vários nós do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Serviço Métricas do Tableau Server.	
Serviço Minerva Adicionado: 2021.4.0	minerva	O serviço Minerva executa consultas para conexões virtuais.	Instalado apenas quando você tem uma licença do Data Management Add-on. Em seguida, é instalado automaticamente em qualquer nó onde o Processador em segundo plano está instalado.	Sim - requer uma licença do Data Management Add-on.
Serviço de conexões publicadas Adicionado: 2021.4.0	published-connections	O serviço de conexões publicadas lida com consultas para conexões virtuais.	Instalado apenas quando você tem uma licença do Data Management Add-on. Em seguida, é instalado auto-	Sim - requer uma licença do Data Management Add-on.

			<p>maticamente em qualquer nó onde o Processador em segundo plano está instalado.</p>	
<p>Microserviço de gateway de consulta</p> <p>Adicionado: 2021.4.0</p>	<p><code>querygateway</code></p>	<p>O microserviço de gateway de consulta roteia as consultas para o microserviço apropriado, dependendo do tipo e da origem da consulta.</p>	<p>Instalado apenas quando você tem uma licença do Data Management Add-on. Em seguida, é instalado automaticamente em qualquer nó onde o Processador em segundo plano está instalado.</p>	<p>Sim - requer uma licença do Data Management Add-on.</p>
<p>Serviço de política de consulta</p> <p>Adicionado: 2021.4.0</p>	<p><code>querypolicy</code></p>	<p>O serviço de Política de consulta fornece informações sobre políticas de dados ao processar consultas.</p>	<p>Instalado apenas quando você tem uma licença do Data Management Add-on. Em seguida, é instalado automaticamente em qualquer nó onde o Processador em segundo plano está</p>	<p>Sim - requer uma licença do Data Management Add-on.</p>

			instalado.	
Repositório	pgsql	O repositório PostgreSQL é o banco de dados principal do Tableau Server. Ele armazena metadados da pasta de trabalho e do usuário. Quando o Tableau Catalog (ou API de metadados do Tableau) estiver ativado, o repositório armazena conteúdo do Tableau e metadados de ativos externos.	Você está limitado a um máximo de duas instâncias do repositório em um cluster e deve ter pelo menos três nós no cluster para adicionar uma segunda instância do repositório.	Não
Serviço SAML	Não pode ser configurado manualmente.	O Serviço SAML age	Instalado automaticamente em	Não

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

		<p>como um proxy entre o Tableau Server e os Provedores de identidade (IdPs) SAML.</p>	<p>cada nó em que você instala o Tableau Server.</p> <p>Mostra um status de <code>stopped</code> na saída do <code>tsm status -v</code>, a não ser que o SAML do site esteja habilitado.</p> <p>Não é possível configurar o Serviço SAML manualmente.</p>	
Procurar e navegar	<code>searchserver</code>	<p>O Serviço de pesquisa lida com pesquisa rápida, filtro, recuperação e exibição de metadados de conteúdo no servidor.</p>		Não
Tableau Prep Conductor	<code>flowprocessor</code>	<p>O Tableau Prep Conductor executa fluxos</p>	<p>Por padrão, ele é habilitado automaticamente em um nó que tenha o</p>	Sim

		<p>e processos de fluxos para ingestão pelo Catálogo de Dados. Ele usa a funcionalidade de agendamento e monitoramento do Tableau Server para que você possa automatizar os fluxos em execução para atualizar a saída de fluxo.</p>	<p>processador em segundo plano habilitado. Se a função de nó estiver definida para excluir fluxos, o Tableau Prep Conductor não será instalado nesse nó. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó. A partir de 2020.4, o Data Management Add-on não é necessário para habilitar esse processo no Tableau Server.</p>	
<p>Criação de fluxos do Tableau Prep</p> <p>Adicionado na versão 2020.4.</p>	<p><code>floweditor</code></p>	<p>Fornecer a experiência interativa de fluxo do Prep no navegador.</p>	<p>Quando a Criação de fluxo do Tableau Prep (<code>floweditor</code>) é instalado, o Processador de dados, o Serviço de fluxo do Tableau Prep (<code>flowqueryservice</code>)</p>	<p>Sim</p>

			e Gateway também são instalados, a menos que o nó já tenha uma instância de cada um deles.	
<p>Serviço do Tableau Prep Minerva</p> <p>Adicionado como o serviço de fluxos do Tableau Prep na versão 2020.4 e renomeado na versão 2021.2.</p>	<p><code>flowminerva</code></p> <p>Observação: anteriormente <code>flowqueryservice</code></p>	<p>Usado pela Criação de fluxo do Tableau Prep (<code>floweditor</code>) para consulta de fontes de dados.</p>	<p>Por padrão, ele é habilitado automaticamente em um nó que tenha a Criação de fluxo do Tableau Prep (<code>floweditor</code>) habilitada.</p>	<p>Sim</p>
<p>VizQL Server</p>	<p><code>vizqlserver</code></p>	<p>O servidor VizQL carrega e renderiza exibições e calcula e executa consultas.</p>	<p>Ao instalar o VizQL Server, Gateway e Processador de dados também são instalados, a menos que o nó em questão já tenha uma instância deles.</p> <p>Na maioria das situações, é possível alterar o número de instâncias de</p>	<p>Sim</p>

			<p>VizQL em um nó de um servidor que está em execução, sem cessar ou reiniciar o servidor. Há uma exceção ao adicionar um VizQL a um nó existente que não tenha esse recurso ou não tenha passado por nenhum outro processo que também instale o Gateway e o Processador de dados. Para obter mais informações, consulte Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server.</p>	
<p>Processos do Contêiner de microsserviço esses processos são adicionados automaticamente quando a primeira instância do Processador em segundo plano ou Servidor de aplicativo é adicionado a um nó. Se todas as instâncias do Processador em segundo plano ou do Servidor de aplicativos forem removidas de um nó, o processo de contêiner de microsserviço também será removido.</p> <p>O status do contêiner depende o status dos microsserviços dentro dele. Se todos os microsserviços estiverem em execução, o processo de contêiner apresentam um status <code>running</code>. Se todos os microsserviços estiverem interrompidos, o status do processo</p>				

de contêiner é `error`. Se um ou mais microsserviços estiver em execução enquanto outros não estão, o serviço do contêiner apresenta um status `degraded`. Para obter mais informações, consulte Contêineres de microsserviço do Tableau Server.

<p>Contêiner de microsserviço interativo</p>		<p>Processo de contêiner para microsserviços internos do Tableau Server que são agrupados para facilitar a implantação e a escalabilidade.</p>	<p>Esses contêineres e o microsserviços que eles contêm não podem ser configurados manualmente. Os microsserviços podem mudar com o tempo.</p>	<p>Não</p>
<p>Contêiner de microsserviço não interativo</p>	<p><code>noninteractive</code></p>	<p>Processo de contêiner para microsserviços internos do Tableau Server que são agrupados para facilitar a implantação e a escalabilidade.</p>	<p>Esses contêineres e o microsserviços que eles contêm não podem ser configurados manualmente. Os microsserviços podem mudar com o tempo.</p>	<p>Não</p>

Processos do Tableau Services Manager (TSM) - Esses processos terão um status de `running` depois da inicialização do TSM e permanecem em execução mesmo se o Tableau Server for interrompido.

<p>Serviço de ativação</p> <p>Adicionado na versão 2021.1</p>	<p>Não pode ser configurado manualmente.</p>	<p>O Serviço de Ativação, também conhecido como serviço de autorização para execução (ATR), permite que você ative o Tableau Server e permanecer com as licenças. Fornece contratos de curto prazo de duração configurável até que a chave do produto expire.</p>	<p>Instalado automaticamente no nó inicial quando estiver usando o Server ATR para ativar o Tableau Server.</p>	<p>Sim</p>
---	--	---	---	------------

<p>Agente de administração</p>	<p>Não pode ser configurado manualmente.</p>	<p>O agente TSM monitora o Serviço de coordenação para alterações na configuração ou topologia e fornece novas configurações a cada serviço (configuração) ou implanta novos serviços e remove os antigos (topologia)</p>	<p>Instalado automaticamente em cada nó em que você instala o Tableau Server.</p> <p>Não é possível configurar o Agente de administração manualmente.</p> <p>Para obter mais detalhes, consulte Agente de administração do Tableau Server.</p>	<p>Não</p>
<p>Controlador de administração</p>	<p>Não pode ser configurado manualmente, a não ser para movê-lo para outro nó. Para obter mais informações, consulte Recuperação de falha no nó inicial.</p>	<p>O controlador TSM lida com as solicitações do TSM e orquestra as alterações de</p>	<p>Instalado automaticamente ao instalar o TSM no nó inicial.</p> <p>Não é possível configurar o Controlador de administração</p>	<p>Não</p>

		<p>con-figuração e topologia, assim como o fluxo de trabalho pelos processo de servidor. O controlador também serve como o endpoint da REST API (HTTPS).</p>	<p>manualmente, a não ser movê-lo para outro nó. Para obter mais informações, consulte Recuperação de falha no nó inicial.</p> <p>Para obter mais detalhes, consulte Controlador de administração do Tableau Server. Controlador de administração do Tableau Server</p>	
<p>Serviço de arquivo do cliente (Client File Service)</p>	<p><code>client-file-service</code></p>	<p>O serviço de arquivos do cliente (CFS) gerencia a maioria dos arquivos compartilhados em um cluster com vários nós. Por exemplo, certificados, chaves e</p>	<p>Instalado automaticamente no nó primário. Nenhuma outra instância está instalada, a menos que você as configure explicitamente. Consulte Configurar Serviço de arquivo do cliente.</p> <p>Em implantações com vários nós, recomenda-se a configuração de</p>	<p>Não</p>

		<p>arquivos relacionados à autenticação (OpenID, SSL mútuo, SAML e Kerberos) e arquivos de personalização são gerenciados pelo CFS.</p>	<p>uma instância do CFS (Serviço de arquivo do cliente) em cada um dos nós em que o Serviço de coordenação está implantado. A reimplantação do Serviço de coordenação não tem impacto no CFS.</p> <p>O CFS não é exibido na página de Status ou de Configuração, mas fica visível na saída do comando <code>tsm status -v</code>.</p> <p>Para exibir ou configurar as instâncias do CFS, use o comando <code>tsm topology</code>.</p>	
Serviço de coordenação	Não é possível ser definido com o <code>tsm topology set-process</code> .	O Serviço de coordenação serve como a fonte	Instalado automaticamente no nó primário. Nenhuma outra instância é	Não

		única de confiança.	instalada a não ser que você implante explicitamente um novo ensemble de Serviço de coordenação. Para obter detalhes, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.	
Gerenciador de serviço	Não pode ser configurado manualmente.	O Gerenciador de serviço	<p>Instalado automaticamente em todos os nós.</p> <p>Não é possível configurar o Gerenciador de serviço manualmente.</p>	Não
Gerenciador de licença	Não pode ser configurado manualmente.	O Gerenciador de licença opera o licenciamento.	<p>Instalado automaticamente no nó inicial ao instalar o TSM.</p> <p>Uma licença única do mesmo é instalada em um cluster do Tableau Server. O processo do Gerenciador de licença só deve ser configurado manu-</p>	Não

			almente se o nó inicial falhar. Para obter mais informações, consulte Recuperação de falha no nó inicial.	
<p>Processos de manutenção do Tableau Server - Esses processos têm um status de <code>stopped</code> , a menos que estejam ativamente em execução para concluir uma tarefa.</p>				
Manutenção do banco de dados	Não pode ser configurado manualmente.	O serviço de Manutenção do banco de dados é responsável por executar a manutenção de operações no repositório do Tableau Server.	<p>Instalado automaticamente em cada nó em que você instala o Tableau Server.</p> <p>Mostra um status de <code>stopped</code> na saída do <code>tsm status -v</code>, a não ser que esteja executando ativamente uma manutenção do banco de dados. A manutenção pode incluir atualizações relacionadas a ativar o acesso remoto do repositório e a alterar senhas usadas para acessar o</p>	Não

			<p>repositório.</p> <p>Não é possível configurar o serviço de Manutenção do banco de dados manualmente.</p>	
<p>Back-up/Restaurar</p>	<p>Não pode ser configurado manualmente.</p>	<p>O serviço de Backup e restauração é responsável por executar operações de backup e restauração nos dados armazenados no repositório do Tableau Server, assim como o repositório de arquivos.</p>	<p>Instalado automaticamente em cada nó em que você instala o Tableau Server.</p> <p>Mostra um status de <code>stopped</code> na saída do <code>tsm status -v</code>, a não ser que esteja executando um backup ou uma restauração.</p> <p>Não é possível configurar o serviço de Backup e restauração manualmente.</p>	<p>Não</p>
<p>Importação/exportação do</p>	<p>Não pode ser configurado manualmente.</p>	<p>O serviço de Importação e</p>	<p>Instalado automaticamente em cada nó em que</p>	<p>Não</p>

site		<p>exportação é responsável por migrar sites do Tableau Server entre os clusters do servidor.</p>	<p> você instala o Tableau Server.</p> <p>Mostra um status de <code>stopped</code> na saída do <code>tsm status -v</code>, a não ser que esteja executando uma importação ou exportação.</p> <p>Não é possível configurar o serviço de Importação e restauração manualmente.</p>	
------	--	---	--	--

Fluxo de trabalho do processo

Os processos do Tableau Server e como eles interagem dependem de qual ação ou atividade está em execução. Por exemplo, os processos usados e como eles interagem são diferentes ao publicar uma pasta de trabalho e ao fazer logon usando SAML. Para algumas exibições interativas sobre o fluxo de trabalho do processo, consulte a pasta de trabalho abaixo. Isso permite que você selecione um fluxo de trabalho específico e siga suas etapas do início ao fim.

Aviso de isenção: esta pasta de trabalho é publicada no Tableau Public e não é assegurada pela documentação do Tableau. Não podemos garantir que ela esteja atualizada com a versão mais recente do Tableau Server.

Flow: Authenticate with AD

Step 1: Choose a Workflow: Authenticate with AD | Step 2: Choose a Data Source: None | Step 3: Drag Slider to Observe Workflow: 0

Description of each Stage

1	A request to access Tableau Server is sent through the browser or Tableau D..
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	

+ tableau

Agente de administração do Tableau Server

O agente administração monitora o Serviço de coordenação para alterações na configuração ou topologia e fornece novas configurações a cada serviço (configuração) ou implanta novos serviços e remove os antigos (topologia) O Agente de administração também verifica cada um dos serviços de status e relata ao Serviço de coordenação. Esse processo será configurado automaticamente em cada nó do cluster durante a instalação, não é necessária ou possível uma configuração.

O agente de administração também pode ser chamado de *agente de administração do TSM*.

Processo	Administration Agent
Status	O status do processo de Administration Agent não é visível na página Status. Use a CLI do TSM para exibir o status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Administration Agent são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/tabadminagent</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando um processo do Agente de administração falha? Todos os outros processos do Tableau Server em execução no mesmo nó serão exibidos como “indisponíveis” na página de status do TSM. O Tableau Server continuará funcionando conforme esperado, mas não será possível fazer alterações de configuração/topologia no cluster. Os processos do agente de administração com falha serão reiniciados automaticamente, contanto que o próprio computador esteja íntegro. Se o agente de administração não iniciar no nó, você poderá tentar iniciar o serviço manualmente executando o seguinte comando:

```
sudo su -l tableau
systemctl --user start tabadminagent_0
```

Controlador de administração do Tableau Server

O processo do Controlador de administração hospeda a REST API do TSM para configurar e gerenciar a implantação do Tableau Server. Pode haver apenas uma única instância do Controlador de administração no cluster inteiro.

Esse processo será configurado automaticamente no nó inicial do cluster durante a instalação, não é necessária uma configuração.

O Controlador de administração também é chamado *Controlador TSM* e *Controlador de Administração TSM*.

Processo	Administration Controller
Status	O status do processo de Administration Controller é visível na página Status, exibido como Controlador do TSM . Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Administration Controller são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/tabadmincontroller</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando o processo do Controlador de administração falha?

Se o Controlador de Administração falhar, o cluster do Tableau Server deverá continuar funcionando; no entanto, os comandos tsm e a interface do usuário da Web do TSM não estarão disponíveis. Você não poderá fazer alterações ou atualizações na configuração ou na topologia até que o Controlador de administração esteja funcionando e em execução. Como outros serviços do TSM, o Controlador de administração é reiniciado automaticamente se for interrompido ou ocorrer falhas.

Se o Controlador de administração não iniciar no nó, você poderá tentar iniciar o serviço manualmente executando o seguinte comando:

```
sudo su -l tableau
systemctl --user start tabadmincontroller_0
```

Movimentação do Controlador de administração

Se o nó inicial falhar, você precisa mover o Controlador de administração e o Serviço de licenciamento para um nó diferente para que o Tableau Server possa continuar funcionando. Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte Recuperação de falha no nó inicial.

Reinicialização do Controlador de administração

Reinicie o Controlador de administração do TSM (como a conta de sistema do *tableau*):

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sudo su -l tableau -c "systemctl --user restart tabadmincontroller_0.service"
```

Observação: pode demorar alguns minutos para tabadmincontroller reiniciar. Se você tentar aplicar alterações pendentes na próxima etapa, antes que o controlador tenha reiniciado completamente, o TSM não conseguirá se conectar ao controlador. Use o comando `tsm status -v` para garantir que o controlador esteja funcionando. O Controlador de administração do Tableau Server deve ser listado como "em execução".

Servidor de aplicativos do Tableau Server

O Servidor de aplicativos (VizPortal) controla o aplicativo Web e as chamadas REST API. O Servidor de aplicativos também é compatível com navegação e pesquisa. Para garantir a alta disponibilidade do Servidor de aplicativos, configure instâncias em cada nó no cluster do Tableau Server.

Processo	Application Server
Status	O status do processo de Application Server é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Application Server são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizportal</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando ocorre uma falha em um processo do Servidor de aplicativos? Ocorrerá falha nas solicitações controladas por essa instância, mas as solicitações subsequentes serão encaminhadas para outros processos do Servidor de aplicativos em execução. Supondo que o nó que contém o Servidor de aplicativos com falha ainda esteja em execução, o processo com falha deverá reiniciar automaticamente em segundos.

Processos do Processador em segundo plano do Tableau Server

O processo do Processador em segundo plano executa trabalhos de servidor, incluindo atualizações de extração, assinaturas, execuções de fluxo e alertas orientados por dados. Os trabalhos são iniciados tanto a partir de tarefas programadas quanto ao iniciarem manualmente usando o comando 'Executar agora', a API REST ou o `tabcmd`.

Processo	Backgrounder
Status	O status do processo de Backgrounder é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Backgrounder são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/backgrounder</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece se ocorrer uma falha em um Processador em segundo plano? As tarefas no processo com falha do Processador em segundo plano são repetidas assim que o processo for recuperado. A maioria das tarefas em segundo plano é agendada para ser executada periodicamente, e a mesma tarefa em segundo plano será escolhida e executada normalmente no próximo horário agendado por um Processador em segundo plano em funcionamento.

Os processos do Processador em segundo plano são reiniciados automaticamente, desde que o computador não tenha problemas, e as tarefas com falha serão repetidas.

Para tornar o Processador em segundo plano altamente disponível, configure uma ou mais instâncias para executar em vários nós do cluster.

Gestão de recursos do Processador em segundo plano

Os Processadores em segundo plano, como mencionado anteriormente neste tópico, executam tarefas do servidor, e podem usar muitos recursos. Há várias maneiras de gerenciar

os recursos que o Processador em segundo plano precisa para executar as tarefas do servidor:

- Aumentar a quantidade de instâncias em um nó específico: o Processador em segundo plano é de encadeamento único. Ele só pode lançar um único trabalho de cada vez. Adicionar mais instâncias do processador em segundo plano a um nó pode aumentar o número de trabalhos que podem ser executados em paralelo nesse nó, mas tenha em mente que cada trabalho iniciado pode usar vários segmentos. Você pode adicionar instâncias de Processadores em segundo plano até metade do número de núcleos. Ao decidir onde e quantos Processadores em segundo plano executar, considere que cada processo do Processador em segundo plano iniciado para um trabalho pode usar vários segmentos, então adicionar instâncias do Processador em segundo plano pode limitar a eficácia de cada processo. Também tenha em mente como outros processos de servidor afetarão a capacidade disponível de cada máquina.
- Isolar o processo do processador em segundo plano: se estiver executando o Tableau Server em um cluster de vários nós, poderá dedicar um ou mais nós para a execução do Processador em segundo plano. Para obter mais informações, consulte Configurações de linha de base recomendadas.
- Funções do nó: também é possível separar o tipo de trabalho ou carga de trabalho que o Processador em segundo plano em um nó faz. Por exemplo, você pode ter um nó dedicado apenas à execução de atualizações de extrações. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó.
- Restringir os usuários de executar trabalhos manualmente: atualmente, os usuários podem executar atualizações de extração, execução de fluxo e assinaturas usando a interface na Web, a API REST e comandos `tabcmd`, e podem executá-los a qualquer hora do dia. Isso pode usar recursos do servidor durante os períodos em que o servidor está ocupado fazendo outras atividades. A partir do Tableau Server 2020.1, uma nova configuração Executar agora permite que o administrador do servidor escolha se permite ou não que os usuários executem trabalhos manualmente. Ao

desativar a opção Executar agora, você tem um melhor controle sobre como os processadores em segundo plano são utilizados, além de ser capaz de prever melhor a carga. Isso não se aplica ou afeta trabalhos gerados para tarefas agendadas. Para obter mais informações sobre como configurar esta configuração, consulte Configurações do servidor (geral e personalização).

Conteúdo relacionado

- Melhora do desempenho da sincronização de grupos

Servidor cache do Tableau Server

O Servidor cache fornece um cache de consulta externo compartilhado. É um cache de pares de chaves/valores que contêm informações de consultas anteriores para acelerar as solicitações futuras. Para tornar o Servidor cache altamente disponível, configure um ou mais processos do Servidor cache em vários nós do cluster.

Processo	Cache Server
Status	O status do processo de Cache Server é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Cache Server são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/cacheserver</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece se ocorrer uma falha no Servidor cache? As consequências são relativamente moderadas. O Tableau Server ainda funcionará, mas as ações poderão demorar mais, pois não têm resultados armazenados em cache disponíveis. Conforme as consultas são executadas novamente, o Servidor cache reiniciado é preenchido novamente, acelerando eventualmente os processos para os usuários finais. Na verdade, o Servidor cache não tem impacto de disponibilidade; no entanto, ele tem impacto em vários cenários de desempenho do usuário final. Para reduzir o impacto no desempenho do usuário, execute vários processos desse tipo em todo o cluster.

Um processo do Servidor cache com falha é reiniciado automaticamente; desde que o computador não tenha problemas, o processo do Servidor cache será reiniciado.

Serviço de arquivo do cliente do Tableau Server

O Serviço de arquivo do cliente (CFS) armazena e distribui os arquivos necessários para o TSM (por exemplo, certificados, arquivos de personalização etc.). Os arquivos gerenciados pelo Serviço de arquivos do cliente são renomeados e ofuscados antes de serem distribuídos pela implantação. Esse processo também parametriza os atributos de arquivo exigidos pelos serviços do Tableau. Como resultado, os arquivos não são mapeados para um único local de arquivo no sistema de arquivos. Certifique-se de ter um backup off-box de todos os arquivos gerenciados pelo

Os seguintes arquivos são gerenciados por CFS:

- Arquivo de certificado SAML
- Arquivo-chave SAML
- Arquivo de metadados IdP SAML
- O certificado personalizado instalado por `tsm security custom-cert add`
- `OpenID.static.file`
- Arquivo Kerberos.keytab
- Arquivo keytab do Kerberos LDAP
- Arquivo de conf. Kerberos LDAP
- Arquivo de certificado SSL mútuo
- Arquivo de revogação SSL mútuo
- Arquivo de logotipo do cabeçalho de personalização
- Arquivo de logotipo de logon de personalização
- Arquivo de logotipo compacto de personalização

Os seguintes arquivos não são gerenciados ou distribuídos por CFS:

- Arquivos SSL externo. Os arquivos de certificado e chave para SSL externo são armazenados e gerenciados pelo Serviço de coordenação. Você não precisa distribuir manualmente esses arquivos.

- Arquivos SSL para armazenamento de identidade externo. Você deve distribuir manualmente o arquivo de certificado SSL para cada nó no cluster. Consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.

O Serviço de arquivo do cliente funciona de maneira muito semelhante ao Armazenamento de arquivos para os arquivos necessários aos serviços de negócios. Por padrão, o CFS é instalado somente no nó inicial da instalação do Tableau Server. Para configurar o CFS para alta disponibilidade, recomendamos a configuração de uma instância do CFS em cada um dos nós em que o Serviço de coordenação for implantado.

Em um cluster, se um nó que está executando sua única instância do CFS falhar, todos os arquivos gerenciados pelo CFS serão perdidos e você precisará preencher novamente esses arquivos do CFS, reimportando certificados e imagens personalizadas e fazendo quaisquer alterações de configuração relacionadas.

Processo	Client File Service
Status	O status do processo de Client File Service não está visível na página Status. Use a CLI do TSM para exibir o status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Client File Service são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/clientfileservice</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando ocorre uma falha em um processo do CFS? Nada, desde que ainda haja pelo menos um processo do CFS funcionando no cluster. O controlador redirecionará as solicitações de transferência de arquivos para o outro processo do CFS em funcionamento.

Os processos do Serviço de arquivo do cliente com falha são reiniciados automaticamente, desde que o computador não tenha problemas.

Serviço de Coleções do Tableau Server

O serviço de Coleções do Tableau Server foi adicionado ao Tableau Server versão 2021.2. O serviço de Coleções capacita o recurso de coleções. Ele fornece informações sobre coleções e se conecta ao serviço de Exploração de conteúdo para obter metadados sobre coleções e itens dentro de coleções. O serviço de Coleções também oferece suporte ao recurso Favoritos.

Configuração do servidor

O serviço de Coleções é automaticamente instalado no primeiro nó onde o Servidor de Aplicativos (vizportal) está instalado.

Configuração em vários nós

Para alta disponibilidade e melhor desempenho, recomendamos que você instale uma instância do Serviço de exploração de Coleções em cada nó que está executando o Servidor de Aplicativos (vizportal).

Processo	Collections Service
Status	O status do Collections Service fica visível na Página de status e na linha de comando, usando o comando <code>tsm status -v</code> . Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Collections Service são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/collections</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Impacto se o Serviço de Coleções não estiver funcionando corretamente

Se o Serviço de Coleções parar, ele deve reiniciar automaticamente, desde que o computador não tenha problemas.

Uma instância do Serviço de Coleções

Se você tiver uma única instância do Serviço de Coleções configurada e ela falhar, as coleções e os favoritos não estarão disponíveis.

Várias instâncias do serviço de Coleções

Se você tiver uma instalação de vários nós do Tableau Server, com instâncias de configuração do serviço de Coleções em vários nós, quando uma instância falhar, as coleções e favoritos podem não estar disponíveis para alguns usuários.

Arquivos de registro

O Serviço de Coleções cria dois conjuntos de arquivos de registro:

- `control_collections*.log`: esses registros conterão informações sobre a inicialização e ativação do serviço.
- `collections_*.log`: os erros ou problemas são registrados aqui.

Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Serviço de exploração do conteúdo do Tableau Server

O Serviço de Exploração de Conteúdo do Tableau Server amplia os recursos do processo de Pesquisa e Procura e é responsável pela indexação de todo o conteúdo no Tableau Server. Esse serviço está disponível no Tableau Server 2021.1, e versões posteriores, e necessário para pesquisar e navegar em ativos externos, como bancos de dados e tabelas.

Bancos de dados e tabelas só estão disponíveis se você tiver o [Tableau Catalog](#) ativado.

O serviço de exploração de conteúdo é aplicável à pesquisa rápida e filtrada. Ele não é baseado em SOLR, mas depende de Elastic Search para executar suas funções.

Configuração do servidor

O Serviço de exploração do conteúdo é instalado automaticamente no nó inicial.

Configuração em vários nós

Para alta disponibilidade e melhor desempenho, recomendamos que você instale pelo menos uma instância do Serviço de exploração de conteúdo em cada nó que está executando o Servidor de Aplicativos.

Processo	Content Exploration Service
Status	O status do Content Exploration Service é visível na Página de status e pode ser acessado usando a CLI TSM para visualizar. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Registros gerados por Content Exploration Service são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/contentexploration</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando o Serviço de exploração de conteúdo falha?

Se o Serviço de exploração de conteúdo parar de funcionar, qualquer solicitação de pesquisa para o tipo de conteúdo que ele fornece não apareceria nos resultados da pesquisa. Se várias instâncias do serviço forem instaladas, as solicitações subsequentes serão roteadas para uma instância íntegra.

Um serviço de Exploração de conteúdo é reiniciado automaticamente; desde que o computador não tenha problemas, o processo do Servidor cache será reiniciado.

Ajuste de desempenho

O Serviço de exploração de conteúdo tem a capacidade de escalar conforme necessário, mas com base na memória disponível no nó. No entanto, há uma alocação de memória definida por padrão, que determina a quantidade máxima de memória que pode ser usada pelo serviço. Embora não seja normalmente recomendado que você altere essa configuração se estiver vendo problemas de desempenho devido à alocação de memória insuficiente,

poderá executar os seguintes comandos para alterar a configuração máxima de alocação de memória.

Primeiro, recupere a alocação máxima de memória atual executando o seguinte comando:

```
tsm configuration get -k content-exploration.vmopts
```

Execute os seguintes comandos para alterar a alocação máxima de memória atualizando apenas o valor `-Xmx`. Não altere outra opção:

```
tsm configuration set -k content-exploration.vmopts -Xmx1024m -
XX:+ExitOnOutOfMemoryError -Dspring.profiles.active=monolith

tsm pending-changes apply
```

Arquivos de registro

O Serviço de exploração de conteúdo cria dois conjuntos de arquivos de registro:

- `control_contentexploration*.log`: esses registros conterão informações sobre a inicialização e ativação do serviço.
- `contentexploration_*.log`: os erros ou problemas são registrados aqui.

Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Precisão da pesquisa

Existem algumas maneiras de o Serviço de exploração de conteúdo ser usado para garantir que o conteúdo pesquisável fique atualizado:

- Sempre que o conteúdo gerenciado pelo Tableau Server ou pelo Tableau Online é modificado, incluindo permissões, o serviço de exploração de conteúdo reindexa os documentos relevantes para manter os índices de pesquisa atualizados.
- Uma tarefa de processador em segundo plano gerada pelo sistema que valida periodicamente se todo o conteúdo está sincronizado corretamente e reindexa quaisquer discrepâncias encontradas.

Reindexação

Durante a restauração, o processo de restauração iniciará uma reindexação completa do conteúdo e dos ativos externos gerenciados pelo Tableau Server. O processo de reindexação consome recursos de CPU que podem ser perceptíveis durante o backup e restauração.

Serviço de coordenação do Tableau Server

O Serviço de coordenação é criado no [Apache ZooKeeper](#), um projeto de código-fonte aberto, e coordena atividades no servidor, garantindo quorum no caso de falha e servindo como a fonte do "truth" relacionada à topologia, a configuração e o estado do servidor. O serviço é instalado automaticamente no nó inicial do Tableau Server, mas nenhuma instância adicional é instalada ao adicionar outros nós. Como o funcionamento bem-sucedido do Tableau Server depende que o Serviço de coordenação funcione adequadamente, recomendamos que, para instalações de servidor de três ou mais nós, você adicione instâncias adicionais do Serviço de coordenação ao implantar um novo ensemble do Serviço de coordenação. Isso oferece redundância e disponibilidade aprimorada caso essa instância apresente problemas.

O hardware do seu cluster pode afetar o modo de execução do Serviço de coordenação. Em particular:

- **Memória.** O Serviço de coordenação mantém as informações de estado na memória. Originalmente, o consumo da memória é pequeno, não sendo um fator no desempenho geral do servidor.
- **Velocidade do disco.** Devido ao armazenamento de informações de estado no disco, o serviço aproveita a velocidade rápida do disco nos computadores de nó individual.
- **Velocidade de conexão entre os nós.** O serviço comunica-se continuamente entre nós de cluster; uma velocidade rápida de conexão entre os nós fornece uma sincronização mais eficiente.

Processo	Coordination Service
-----------------	----------------------

Status	O status do processo de Coordination Service não está visível na página Status. Use a CLI do TSM para exibir o status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Coordination Service são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/app-zookeeper</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Configuração do Serviço de coordenação

O Serviço de coordenação é instalado automaticamente no nó inicial do Tableau Server. Se estiver em execução em uma instalação de um nó, não é necessário fazer nada para implantar ou configurar o Serviço de coordenação. Caso sua instalação inclua três ou mais nós, será solicitado que configure um ensemble do Serviço de coordenação ao adicionar o terceiro nó. Isso não é obrigatório, mas é altamente recomendado, pois o Serviço de coordenação representa uma função principal para alta disponibilidade, agindo como uma fonte de “verdade” sobre a topologia, a configuração e o estado do servidor.

Para configurar um ensemble do Serviço de coordenação, use o TSM CLI e adicione o Serviço de coordenação em todos os nós em que deseja executá-lo. Para obter mais detalhes sobre como implantar um ensemble do Serviço de coordenação, consulte Implantar um ensemble do Serviço de coordenação.

O quórum do Serviço de coordenação

Para garantir que o Serviço de coordenação funcione adequadamente, o serviço requer um *quorum*, um número mínimo de instâncias do serviço. Isso significa que o número de nós em sua instalação afeta a quantidade de instâncias do Serviço de coordenação que precisarão ser configuradas em seu ensemble.

Número de instâncias do Serviço de coordenação a serem usadas

O número máximo de instâncias do Serviço de coordenação permitidas em um ensemble no Tableau Server depende de quantos nós do Tableau Server existem em sua implantação. Configurar um ensemble do Serviço de coordenação com base nestas diretrizes:

Número total de nós do servidor	Número recomendado de nós do Serviço de Coordenação no ensemble (deve ser 1, 3 ou 5)	Observações
1 a 2 nós	1 nó	Esse é o padrão e não requer alterações, a não ser que deseje mover o Serviço de coordenação do nó inicial para um nó adicional.
3 a 4 nós	3 nós	
5 ou mais nós	3 nós ou 5 nós	<p>O número máximo de instâncias do Serviço de coordenação que você pode instalar é cinco. Um conjunto de Serviço de coordenação de 3 nós permite que um dos nós do conjunto falhe sem causar a falha do Tableau Server. Um conjunto de 5 nós permite que dois nós do conjunto falhe sem causar a falha do Tableau Server.</p> <p>Para a maioria das instalações, três nós do Serviço de Coordenação são adequados, e devido à natureza de E/S intensa do Serviço de coordenação, essa é a configuração mais performática.</p> <p>Se a alta disponibilidade for sua prioridade absoluta, você pode querer considerar a implantação de um conjunto de Serviço de coordenação de 5 nós. Isso fornece a maior redundância no caso de um ou mais nós falharem, mas exigirá mais recursos do sistema. Um máximo de dois nós do conjunto pode falhar sem afetar o Tableau Server (desde que outros serviços no nó também existam em nós ainda em funcionamento).</p>

Número total de nós do servidor	Número recomendado de nós do Serviço de Coordenação no ensemble (deve ser 1, 3 ou 5)	Observações
		<p>Para reduzir o impacto no desempenho, localize o Serviço de Coordenação em nós que estão executando menos os outros serviços ou considere usar nós somente de Serviço de Coordenação. Para obter detalhes, consulte Configurar o Tableau Server para alta disponibilidade com nós exclusivos do Serviço de coordenação.</p>

Se você reduzir a quantidade de nós

Se você reduzir os nós do seu cluster de três (ou mais) para dois, um aviso lhe informará que o Tableau Server não pode mais suportar alta disponibilidade:

```
A minimum of three Tableau Server nodes are required for high
availability. You can add a third node now,
or continue with only two nodes. Continuing with only two nodes
means Tableau Server will not be highly available.
You can always add a third node later. Click OK to continue
with 2 nodes, or Cancel to go back and add a node.
```

Se você continuar, o Tableau Server será executado, mas não haverá failover automático do repositório.

Visualização do status do Serviço de coordenação

O Serviço de coordenação não é incluído na listagem ao Exibir o status de processos do servidor. Para ver o estado do serviço, use o comando `tsm status`:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm status -v
```

O resultado do comando mostra-lhe se o serviço está ou não sendo executado:

```
node1: TABLEAUSVR01
Status: RUNNING
'Tableau Server Gateway 0' is running.
'Tableau Server Application Server 0' is running.
'Tableau Server VizQL Server 0' is running.
'Tableau Server VizQL Server 1' is running.
'Tableau Server VizQL Server 2' is running.
'Tableau Server VizQL Server 3' is running.
'Tableau Server Cache Server 0' is running.
'Tableau Server Cache Server 1' is running.
'Tableau Server Coordination Service 0' is running.
'Tableau Server Cluster Controller 0' is running.
'Tableau Server Search And Browse 0' is running.
'Tableau Server Backgrounder 0' is running.
'Tableau Server Backgrounder 1' is running.
'Tableau Server Data Server 0' is running.
'Tableau Server Data Server 1' is running.
'Tableau Server Data Engine 0' is running.
'Tableau Server File Store 0' is running.
'Tableau Server Repository 0' is running (Active Repository).
'Tableau Server Administration Agent 0' is running.
'Tableau Server Administration Controller 0' is running.
'Tableau Server Service Manager 0' is running.
'Tableau Server License Manager 0' is running.
'Tableau Server Client File Service 0' is running.
'Tableau Server Database Maintenance 0' is stopped.
'Tableau Server Backup/Restore 0' is stopped.
'Tableau Server Site Import/Export 0' is stopped.
'Tableau Server SAML Service 0' is stopped.
```

Processador de dados do Tableau Server

O Hyper é a tecnologia de Processador de dados na memória do Tableau, otimizada para a inserção rápida de dados e o processamento de consultas analíticas em conjuntos de dados grandes ou complexos. A partir da versão 10.5 do Tableau, o Hyper capacita o novo Processador de dados no Tableau Server, no Tableau Desktop, no Tableau Online e no Tableau Public. O Processador de dados é usado ao criar, atualizar ou consultar extrações. Também é usado para uniões entre bancos de dados para suportar fontes de dados federadas com várias conexões.

Processo	Data Engine
Status	O status do processo de Data Engine é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Data Engine são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/hyper</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Utilização de memória e CPU

O Processador de dados foi projetado para potencializar a CPU e memória disponíveis na máquina para fornecer tempos de resposta mais rápidos.

Utilização da CPU

A tecnologia Hyper potencializa os novos conjuntos de instruções na CPU e é capaz de paralelizar e escalar para todos os núcleos disponíveis. A tecnologia Hyper é projetada para escalar a vários núcleos de forma eficiente, bem como maximizar o uso de cada núcleo único o máximo possível. Isso significa que é possível esperar que a CPU seja completamente usada durante o processamento das consultas. Adicionar mais CPU resultará em melhoria no desempenho.

Os sistemas operacionais modernos, como o Microsoft Windows, o Apple macOS e o Linux, têm mecanismos para garantir que, mesmo que a CPU seja completamente usada,

os processos de entrada e outros processos ativos possam ser executados simultaneamente. Além disso, para gerenciar o consumo geral de recursos e evitar sobrecarga e o completo descaso com outros processos em execução na máquina, o Processador de dados monitora a si mesmo para permanecer dentro dos limites estabelecidos pelo Gerenciador de recursos do Tableau Server (SRM). O Gerenciador de recursos do Tableau Server monitora o consumo de recursos e notifica o Processador de dados para reduzir o uso quando ele excede o limite predefinido.

Como o Processador de dados foi projetado para utilizar a CPU disponível, é normal ver picos de utilização da CPU ocasionalmente. Porém, se você vir uma alta utilização da CPU (por exemplo, 95%) por períodos prolongados (uma hora ou mais), isso pode significar o seguinte:

- Há uma grande carga de consultas. Isso pode acontecer quando um servidor estiver sob estresse, devido a uma sobrecarga de solicitações do cliente e enfileiramento de consultas. Se isso ocorrer com frequência, é uma indicação de que é necessário mais hardware para atender os clientes. Neste caso, adicionar mais CPU deve ajudar a melhorar o desempenho.
- Há uma consulta de longa execução. Neste caso, o Gerenciador de recursos do Tableau Server interromperá as consultas de longa execução com base nas configurações de tempo limite. Isso também é verdadeiro para as versões do Tableau Server anteriores à 10.5.

Para obter mais informações Gerenciador de recursos do Tableau, consulte Diretrizes gerais de desempenho.

Uso de memória

A utilização de memória do Processador de dados depende da quantidade de dados necessários para responder à consulta. O Processador de dados tentará executar primeiro na memória. Uma memória em funcionamento é alocada para armazenar uma estrutura de dados intermediária durante o processamento de consultas. Na maioria dos casos, os sistemas têm memória suficiente para fazer esses tipos de processamento, mas se não

houver, ou se mais de 80% de RAM estiver sendo utilizada, o processador de dados alterna para o modo de transferência, gravando temporariamente no disco. O arquivo temporário é excluído depois que a consulta é respondida. A transferência, portanto, é uma indicação de que mais memória pode ser necessária. A utilização de memória deve ser monitorada e atualizada de acordo para evitar problemas de desempenho causados por transferências.

Para gerenciar os recursos de memória na máquina, o limite máximo de memória do Processador de dados é definido pelo Gerenciador de recursos do Tableau Server (SRM).

Configuração do servidor, Escalabilidade e Desempenho

- Uma única instância do Processador de dados é instalada automaticamente de acordo com o nó em que uma instância do Armazenamento de arquivos, do Servidor de aplicativos (VizPortal), do VizQLServer, do Servidor de dados ou do Processador em segundo plano está instalada no Tableau Server. O Processador de dados pode dimensionar por conta própria e usa a quantidade necessária de CPU e de memória, removendo a necessidade de várias instâncias do Processador de dados. Para obter mais informações sobre os processos de servidor, consulte Processos do Tableau Server.
- A instância do Processador de dados instalada no nó, onde o armazenamento de arquivos está instalado, é usada para consultas de dados das solicitações de exibição. A instância do Processador de dados instalada no nó, onde o processador em segundo plano está instalado, é usada para a criação e atualizações de extrações. Esta é uma consideração importante ao realizar o ajuste de desempenho. Para obter mais informações, consulte Ajuste de desempenho.
- O servidor de dados, o VizQL Server e o servidor de aplicativos (VizPortal) usam a instância local do processador de dados para realizar uniões entre bancos de dados e criar extrações de sombra. Os arquivos de extração de sombra são criados apenas ao trabalhar com pastas de trabalho baseadas em arquivos não herdados do Excel ou de texto, ou arquivos de estatística. O Tableau cria um arquivo de extração de

sombra para carregar os dados mais rapidamente.

- No Tableau Server 10.5, uma instância do Processador de dados é instalada automaticamente ao instalar o processador em segundo plano. O processo do processador em segundo plano usa a instância única do Processador de dados (hyperd.exe) instalada no mesmo nó.

Importante! Há exceções para quando o Processador de dados é instalado no mesmo nó que o Armazenamento de arquivos. Quando o Armazenamento de arquivos é configurado fora do Tableau Server, o Processador de dados deixa de ser instalado com o Armazenamento de arquivos. Nesta configuração em que o Tableau Server é configurado com um Armazenamento de arquivos externo, o Processador de dados continuará a ser instalado com o outro processo, como observado acima. Além disso, você também pode configurar o Processador de dados em um nó sem outros processos, mas somente quando o Armazenamento de arquivos é configurado externamente. Para obter mais informações sobre o Armazenamento de arquivos externo, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

Escalabilidade:

É possível escalar verticalmente com o novo processador de dados: como os núcleos são totalmente utilizados, adicionar mais núcleos faz com que as consultas individuais executem mais rápido, o que permite a execução de mais consultas em menos tempo.

A utilização de memória deve ser monitorada e atualizada de acordo para evitar problemas de desempenho causados por transferências.

Para obter mais informações sobre escalabilidade, consulte [Escalabilidade do Tableau Server](#).

Desempenho:

Benefícios de desempenho

A partir da versão 10.5, a tecnologia Hyper foi integrada ao Processador de dados do Tableau para oferecer os seguintes benefícios principais:

- **Criação de extrações mais rápida:** com a tecnologia Hyper, as extrações são geradas quase tão rápido quanto o sistema fonte é capaz de fornecer dados, sem a necessidade de classificação.
- **Suporte para extrações maiores:** antes dessa versão, não era possível reunir todos os seus dados em uma única extração. Com a tecnologia Hyper, quantidades muito maiores de dados podem ser incluídas em uma única extração.
- **Análise mais rápida das extrações:** em muitos casos, pode-se perceber uma consulta mais rápida dos dados para extrações maiores ou pastas de trabalho com cálculos complexos.

Estes são alguns motivos pelos quais o Processador de dados fornecido pelo Hyper apresenta um desempenho melhor com extrações maiores ou complexas e é otimizado para consultas mais rápidas:

- **A tecnologia Hyper é projetada para consumir dados de forma mais rápida.** Ao contrário das versões anteriores, o Processador de dados não realiza nenhum pós-processamento, como classificação. Com o Hyper, as etapas de pós-processamento, como classificação, não são necessárias, pois o Processador de dados tem um desempenho melhor com extrações maiores.
- **A tecnologia Hyper é otimizada para a memória.** Isso significa que, quando necessário, todos os dados ficam na memória. Isso resulta em tempos mais rápidos de acesso aos dados.
- **A tecnologia Hyper é otimizada para a CPU.** Isso significa que o Processador de dados agora paraleliza completamente a execução da consulta e utiliza a CPU disponível para que o tempo de execução da consulta seja escalado de forma quase linear ao número de núcleos da máquina.
- **O Hyper é um mecanismo de consulta de compilação.** As consultas são interpretadas ou compiladas em código da máquina para obter o máximo desempenho e para permitir que o processador de dados obtenha o maior desempenho do

hardware moderno (CPU, grandes capacidades de memória principal).

- **A tecnologia Hyper usa otimizações de consulta avançada para tornar as consultas mais rápidas.** O novo Processador de dados oferece muitas melhorias em relação ao anterior do Tableau, em termos de desempenho e escalabilidade, juntamente com várias técnicas avançadas adicionais, como a materialização de valores mínimos e máximos para cada coluna, os mini índices para otimizar os intervalos de pesquisa, os dicionários de dados mais granulares a nível de bloco, a lógica avançada para uniões e otimizações de desempenho para subconsulta.

Para obter mais informações sobre o desempenho, consulte Diretrizes gerais de desempenho e Ajuste de desempenho

Servidor de dados do Tableau Server

O servidor de dados gerencia conexões com as fontes de dados do Tableau Server. Para tornar o Servidor de dados altamente disponível, configure um ou mais processos do Servidor de dados para executar em vários nós do cluster.

Processo	Data Server
Status	O status do processo de Data Server é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Data Server são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/data-server</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando ocorre uma falha em um processo do Servidor de dados? Ocorrerá falha nas consultas executadas pelo processo do Servidor de dados, resultando em falha de renderização da exibição, atualização de extração ou alerta. As solicitações subsequentes, incluindo uma nova tentativa da operação com falha, devem ser bem-sucedidas desde que um Servidor de dados funcionando esteja disponível para aceitar as solicitações reen-caminhadas.

O Tableau Server não depende do Servidor de dados para funcionar, no entanto, sem um em execução, as pastas de trabalho no servidor perdem a capacidade de consultar ou se conectar a fontes de dados publicadas. Qualquer exibição que não use o Servidor de dados para nenhuma de suas fontes de dados ainda funcionará corretamente.

Serviço Propriedades da fonte de dados do Tableau

Introduzido na versão 2020.1.0, o serviço Propriedades da fonte de dados do Tableau fornece metadados para fonte de dados publicada do Servidor de aplicativos (VizPortal) para serviços de clientes como Pergunte aos dados.

Uma instância do serviço Propriedades da fonte de dados é configurada no nó inicial do Tableau Server. Você pode adicionar instâncias complementares ao nó inicial ou a outros nós em uma instalação de vários nós. Por razões de desempenho, recomendamos configurar uma instância do serviço Propriedades da fonte de dados em qualquer nó que tenha uma instância do Servidor de aplicativos.

Processo	Serviço Propriedades da fonte de dados
Status	O status do Serviço Propriedades da fonte de dados fica visível na Página de status e na linha de comando, usando o comando <code>tsm status -v</code> . Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor .
Registros	Os registros gerados pelo Serviço Propriedades da fonte de dados são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/tdsservice</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server .

Arquivos de registro do Serviço Propriedades da fonte de dados

O serviço Propriedades da fonte de dados cria dois conjuntos de arquivos de registro:

- `control-tdsservice*.log`. Esses registros conterão informações sobre a inicialização e ativação do serviço.
- `tdsservice_*.log`. Os erros ou problemas são registrados aqui.

Para obter mais informações, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs).

Serviço Propriedades da fonte de dados em um cluster de vários nós

A forma como você configura o serviço Propriedades da fonte de dados em um cluster de vários nós em um cluster de vários nós depende de como você configura os nomes. Você deve ter pelo menos uma instância do serviço em qualquer instalação do Tableau Server. Além disso, por razões de desempenho, recomendamos configurar uma instância do Propriedades da fonte de dados em qualquer nó configurado com o Servidor de aplicativos (VizPortal).

Armazenamento de arquivo do Tableau Server

Este tópico descreve o processo de Armazenamento de arquivos quando configurado para ser executado localmente no Tableau Server. No entanto, o Armazenamento de arquivos pode ser executado localmente, bem como fora do Tableau Server. Para obter mais informações sobre o Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server, consulte Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

O processo do Tableau Server File Store controla o armazenamento de extrações. Quando o Armazenamento de arquivos é instalado, uma instância de Data Engine também é instalada, a menos que o nó já tenha uma instância do processador de dados. Nos ambientes de alta disponibilidade (HA - High Availability), o File Store garante que as extrações sejam sincronizadas a nós de outros armazenamentos de arquivo, para que estejam disponíveis caso um nó de armazenamento de arquivo pare de funcionar.

Processo	File Store
Status	O status do processo de File Store é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do File Store são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/filestore</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O comando decommission

Se desejar ou precisar remover uma instância do Armazenamento de arquivos, é necessário desativar o Armazenamento de arquivos, usando o comando `tsm topology filestore decommission`. Se não desativar o Armazenamento de arquivos antes de tentar removê-lo, será solicitado que execute essa ação. A desativação coloca a instância do Armazenamento de arquivos em modo de somente leitura e copia os dados exclusivos em outros conteúdos na instância no outro Armazenamento de arquivos do cluster. Quando um armazenamento de arquivos é desativado, isso é exibido na página Status, e quando todos os conteúdos exclusivos tiverem sido copiados em outros nós do Armazenamento de arquivos, o nó desativado é mostrado como pronto para remoção.

Desativação do Armazenamento de arquivos quando co-localizado com o Controlador administrativo

O backup do Tableau é mais rápido quando uma instância do Armazenamento de arquivos está localizada no mesmo nó que o Controlador administrativo do TSM. Se estiver removendo uma instância do Armazenamento de arquivos que está co-localizada com o Controlador, será avisado sobre o impacto no desempenho dos backups.

Processos de Gateway do Tableau Server

O processo de gateway do Tableau Server é um componente do servidor Web Apache (`httpd.exe`). A sua função é lidar com solicitações de todos os clientes para o servidor — Tableau Desktop, dispositivos móveis, proxy, balanceador de carga etc.

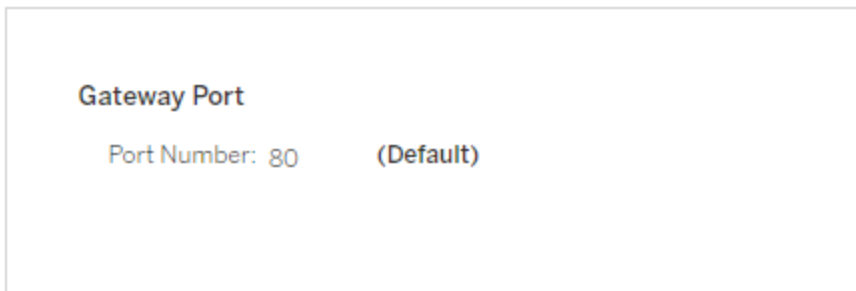
O servidor executa uma única instância do processo de gateway; não é possível executar mais de um por máquina. O processo do gateway é exigido em qualquer nó com uma instância de VizQL Server ou Vizportal.

Processo	Gateway
Status	O status do processo de Gateway é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Registros gerados pelo repositório são encontrados em <code>/var/opt/-</code>

<p>tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/httpd. Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.</p>
--

Atribuição de porta

Como padrão, o processo de gateway escuta solicitações na porta 80 (para solicitações HTTP) e 443 (para solicitações SSL). Ao instalar o Tableau Server em um computador, parte da configuração de servidor garante que essa porta esteja aberta no firewall do computador. Se o computador estiver executando um processo diferente que precise da porta 80 para HTTP, será possível alterar a atribuição de porta para o processo de gateway durante a instalação. (Não é possível alterar a porta SSL/HTTPS).



Se precisar definir a porta HTTP após a instalação, execute o seguinte comando TSM, onde *nó* é o número do nó (por exemplo, `node1`) e *nn* é o novo número da porta:

```
tsm topology set-ports --node-name node --port-name gateway:-primary --port-value nn
```

Se você estiver executando o Tableau Server com um servidor proxy reverso, será necessário definir outras configurações relacionadas à porta e ao host no Tableau Server. Consulte Configuração de proxies no Tableau Server.

Arquivos de registro para o processo de gateway

O processo do gateway cria dois conjuntos de arquivos de log:

- Registros de atividade. O nome desses arquivos de registro tem o formato `access.yy_mm_dd_hh_mm_ss.log..`
- Registro de erros. Todos os erros são registrados em um único arquivo chamado `error.log`.

Para obter mais informações, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs).

Processos de gateway em um cluster

Se o seu ambiente do servidor for distribuído em vários computadores, pode executar um único processo de gateway em cada nó do cluster. O cenário mais comum para executar um processo de gateway em vários computadores no cluster é ter um balanceador de carga em frente do cluster. Neste cenário, o balanceador de carga distribui as solicitações para qualquer gateway no cluster. Se precisa colocar um node offline (por exemplo, para realizar a manutenção), pode desabilitar o roteamento do balanceador de carga para aquele computador. Quando a manutenção estiver concluída, você poderá reativar o nó do balanceador de carga.

Você deve ter um processo de gateway em execução pelo menos em um computador no cluster. Se você remover o processo de gateway do servidor primário, deve garantir que outro computador no cluster esteja executando o processo de gateway. Você também deve certificar-se de que o computador esteja acessível para os clientes.

Uma instância do processo de gateway é necessária em qualquer nó configurado para um destes processos ou serviços: VizQL Server, Vizportal ou Criação de fluxo do Tableau Prep.

Se o Tableau Server estiver configurado para usar o SSL, você deve garantir que o certificado de suporte do SSL esteja no mesmo local em cada computador com processo de gateway em execução. Para obter mais informações sobre o uso do SSL, consulte Configurar o SSL para tráfego de HTTP externo e do Tableau Server.

Da mesma forma, se a instalação do servidor usa um logotipo personalizado, ele deve estar no mesmo local em todos os computadores que executam o processo do gateway.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você precisa alterar o número da porta de escuta do processo de gateway, conforme explicado anteriormente, pode usar a caixa de diálogo de configuração ou executar o comando a seguir para cada computador de trabalho no processo de gateway:

```
tsm topology set-ports --node-name node --port-name gateway:-  
primary --port-value nn
```

Informações adicionais

Configuração de proxies no Tableau Server

Adicionar um balanceador de carga

Serviço Propriedades internas da fonte de dados do Tableau Server

O serviço Propriedades internas da fonte de dados do Tableau Server foi introduzido na versão 2020.1.0 e se comunica com o serviço Propriedades da fonte de dados. Ele é gerenciado internamente pelo Tableau Server e não pode ser configurado por um administrador.

Uma instância do serviço Propriedades internas da fonte de dados é configurada automaticamente em qualquer nó que tenha uma instância do serviço Propriedades da fonte de dados.

Processo	Serviço Propriedades internas da fonte de dados
Status	O status do Serviço Propriedades da fontes de dados fica visível na Página de status e na linha de comando, usando o comando <code>tsm status -v</code> . Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os registros gerados pelo Serviço Propriedades internas da fonte de dados são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/tdsnativeservice</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Registrar arquivos do serviço Propriedades internas da fonte de dados

O serviço Propriedades internas da fonte de dados cria dois conjuntos de arquivos de registro:

- `control-tdsnativeservice_*.log`. Esses registros conterão informações sobre a inicialização e ativação do serviço.
- `nativeapi_tdsnativeservice_*.log`. Os erros ou problemas são registrados aqui.

Para obter mais informações, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs).

Serviço Propriedades internas da fonte de dados em um cluster de vários nós

Uma instância dos serviços Propriedades internas da fonte de dados é adicionada a qualquer nó que tenha uma instância do Propriedades da fonte de dados configurada. Como o serviço Propriedades internas da fonte de dados é gerenciado internamente pelo Tableau, não há nada que um administrador possa configurar relacionado ao serviço.

Serviço de mensagens do Tableau Server

A partir da versão 2019.4, o serviço de mensagens do Tableau Server usa o Apache ActiveMQ. Ele é uma plataforma de publicação/assinatura que permite uma comunicação orientada para mensagens segura, escalável, de bom desempenho e altamente disponível para microsserviços. O Serviço de mensagens é usado para oferecer suporte à comunicação entre microsserviços no Tableau Server.

O servidor executa uma única instância do Serviço de Mensagens.

Processo	Serviço de mensagens
Status	O status do Serviço de mensagens fica visível na Página de status e na linha de comando, usando o comando <code>tsm status -v</code> . Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Registros gerados pelo repositório são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/acti-</code>

<code>vemqserver</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server .

Impacto se o Serviço de mensagens não estiver funcionando corretamente

Se o Serviço de mensagens parar ou não iniciar, as consequências são relativamente leves. O impacto real dependerá se você tem uma ou duas instâncias do Serviço de mensagens configuradas.

Várias instâncias do Serviço de mensagens (vários nós, versão 2020.1 e posterior)

Você pode ter duas instâncias do Serviço de mensagens configuradas se tiver a versão 2020.1 ou posterior e, se tiver uma instalação de vários nós do Tableau Server, poderá instalar duas instâncias do Serviço de mensagens. Neste caso, se uma das instâncias falhar, a outra lidará com todo o tráfego e você poderá remover a instância com falha e reinstalar uma outra.

Um exemplo do Serviço de mensagens

Se você tiver uma instalação de nó único do Tableau Server, ou estiver executando a versão 2019.4.x, estará limitado a uma única instância do Serviço de mensagens. Nesse caso, se ocorrer uma falha na instância configurada, o Tableau Server ainda funcionará, mas o status será exibido como "Corrompido" e os usuários mencionados nos comentários não receberão a notificação da menção por e-mail. Não ocorre perda de dados.

Se o Serviço de mensagens parar, ele será reiniciado automaticamente. Contanto que o computador em si esteja em boas condições, o Serviço de mensagens deverá reiniciar. Se não for possível reiniciar o serviço, você pode desativá-lo para que a mensagem use o mecanismo mais antigo.

Desativar uma instância do Serviço de mensagens com falha

Se você tiver uma única instância do Serviço de mensagens que não reiniciará automaticamente:

1. Desative o uso do serviço usando a CLI do TSM para definir essas opções como `false` e aplicar as alterações pendentes:

```
tsm configuration set -k features.MessageBusEnabled -v false
```

```
tsm configuration set -k features.ActiveMQ -v false
```

```
tsm pending-changes apply
```

2. Reinicie o Tableau Server (se você não tiver reiniciado o servidor ao aplicar as alterações pendentes).

Essas etapas configuram o Tableau Server para usar o mecanismo de mensagens anterior à versão 2019.4.

Serviço de mensagens em um cluster de vários nós

A configuração do Serviço de mensagens em um cluster de vários nós dependerá da versão do Tableau Server que estiver em execução. Em todos os casos, você deverá executar uma instância do Serviço de mensagens.

- 2020.1 e posterior: a partir da versão 2020.1, você pode executar duas instâncias do serviço em um ambiente de vários nós. É recomendável executar duas instâncias, pois isso oferece redundância. Você pode adicionar uma segunda instância a qualquer nó que ainda não tenha o Serviço de mensagens configurado. Você não pode adicionar mais do que um total combinado de duas instâncias no cluster de vários nós.
- 2019.4.x: na versão 2019.4.x, você está limitado a uma única instância do serviço. Em uma instalação de vários nós, você pode executar essa instância em qualquer um deles.

Serviço Métricas do Tableau Server

O serviço Métricas é responsável pela leitura e gravação de dados métricos no Tableau Server. Ele é necessário para que Métricas funcionem corretamente. Para tornar o Serviço Métricas altamente disponível, configure uma ou mais instâncias do serviço em vários nós

do cluster. Recomendamos configurar pelo menos uma instância em cada nó em execução no Servidor de aplicativos (VizPortal).

Processo	Metrics Service
Status	O status do Metrics Service fica visível na Página de status e na linha de comando do TSM, usando o comando <code>tsm status -v</code> . Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Metrics Service são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/metrics</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Impacto se o Serviço Métricas falhar

O Serviço Métricas é necessário para que as métricas funcionem corretamente no Tableau Server. Para minimizar problemas, instale várias instâncias do serviço na instalação do servidor. Se tiver uma instância de nó único do Tableau Server, configure pelo menos duas instâncias do serviço no nó. Se o Serviço Métricas parar de funcionar, todas as solicitações de métricas em andamento falharão. As solicitações subsequentes são encaminhadas para uma instância íntegra do serviço.

Serviço Métricas em um cluster de vários nós

O Serviço Métricas é necessário para que as métricas funcionem corretamente no Tableau Server. Para minimizar problemas, instale várias instâncias do serviço na instalação do servidor. Em instalações de vários nós, recomendamos configurar pelo menos uma instância do Serviço Métricas em cada nó em execução no Servidor de aplicativos (VizPortal). Isso fornece redundância e desempenho máximo.

Arquivos de registro do Serviço Métricas

O Serviço Métricas cria dois conjuntos de arquivos de registro:

- `control-metrics*.log`. Esses registros conterão informações sobre a inicialização e ativação do serviço.
- `metrics_*.log`. Os erros ou problemas são registrados aqui.

Para obter mais informações, consulte Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs).

Contêineres de microsserviço do Tableau Server

Por padrão, uma instância do Contêiner de microsserviço interativo é adicionada a cada nó que tem o Servidor de aplicativos (Vizportal) instalado e uma instância do Contêiner de microsserviço não interativo é adicionada a cada nó que tem o Processador em segundo plano instalado. Embora você não possa adicionar um Contêiner de microsserviço diretamente, é possível usar a CLI do TSM para alterar o número de instâncias para os dois Contêineres de microsserviço, quando necessário. Se todas as instâncias do Processador em segundo plano ou do Servidor de aplicativos forem removidas de um nó, o processo de contêiner também será removido.

Contêiner de microsserviço e os microsserviços:

- Contêiner de microsserviço interativo:
 - Microsserviço MessageBus
 - Microsserviço de consulta de relação
- Contêiner de microsserviço não interativo:
 - Microsserviço de ingestor de relação
 - Microsserviço de provedor de conteúdo externo
 - Microsserviço de provedor de fluxo
 - Microsserviço de provedor de conteúdo

Visualização do status do Contêiner de microsserviço

Veja o status dos processos do Contêiner de microsserviço na página Status do TSM ou na linha de comando, usando o comando `tsm status -v`. Ao usar a página Status do TSM para Exibir o status de processos do servidor, o status de cada processo de contêiner

é apresentado, mas não é possível ver o status dos microsserviços no contêiner. Ao usar a linha de comando, mais detalhes são mostrados, incluindo o status de cada microsserviço individual.

Status do Contêiner de microsserviço

O status de um processo de contêiner depende do status dos microsserviços dentro dele. Quando todos os microsserviços em um processo de contêiner estiverem em execução conforme o esperado, o status do contêiner é Ativo (na página Status do TSM) ou `running` (quando exibido a partir da linha de comando do TSM). Se todos os microsserviços em um processo de contêiner estiverem interrompidos, o status do contêiner é Erro (na página Status do TSM) ou `stopped` (a partir da linha de comando do TSM). Se um microsserviço for interrompido mas pelo menos um outro estiver em execução, o status do contêiner é Degradado (na página Status do TSM) ou `degraded` (a partir da linha de comando do TSM).

Quando todos os microsserviços em um processo de contêiner apresentarem o status em execução, o status será `Active`. Se algum microsserviço em um contêiner estiver em estado de erro (com status `stopped`) o status do processo de contêiner será `degraded`. Se todos os microsserviços em um contêiner estiverem em estado de erro, o status será `error`.

Usar a interface na Web do TSM

Para exibir o status do Contêiner de microsserviço na página Status do TSM:

1. Abra o TSM em um navegador:

`http://<tsm-computer-name>:8850`

2. Clique em **Status**:

A página exibe o status dos processos do Contêiner de microsserviço interativo e do Contêiner de microsserviço não interativo, bem como o status de outros processos em execução como parte do TSM ou do Tableau Server.

Não é possível ver o status de qualquer microserviço individual dentro de um processo de contêiner, mas se o processo apresentar o status Ativo (marca verde), os microserviços contidos nele estão em execução conforme o esperado. Para ver o status de microserviços individuais, use a linha de comando do TSM.

Observação: o status dos processos de contêiner não são exibidos na antiga página de status do Tableau Server. Para obter detalhes sobre as duas páginas de status e suas diferenças, consulte Exibir o status de processos do servidor.

Usar a CLI do TSM

Para exibir o status do Contêiner de microserviço na linhas de comando do TSM:

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm status -v
```

A saída do comando mostra o status dos serviços de contêiner e os microserviços neles:

```
node1: TABLEAUSVR01
Status: RUNNING
'Tableau Server Gateway 0' is running.
'Tableau Server Application Server 0' is running.
'Tableau Server Interactive Microservice Container 0' is
running.
'MessageBus Microservice 0' is running.
'Relationship Query Microservice 0' is running.
'Tableau Server VizQL Server 0' is running.
'Tableau Server VizQL Server 1' is running.
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
'Tableau Server VizQL Server 2' is running.  
'Tableau Server VizQL Server 3' is running.  
'Tableau Server Cache Server 0' is running.  
'Tableau Server Cache Server 1' is running.  
'Tableau Server Coordination Service 0' is running.  
'Tableau Server Cluster Controller 0' is running.  
'Tableau Server Search And Browse 0' is running.  
'Tableau Server Backgrounder 0' is running.  
'Tableau Server Backgrounder 1' is running.  
'Tableau Server Non-Interactive Microservice Container 0'  
is running.  
'Relationship Ingestor Microservice 0' is running.  
'External Content Provider Microservice 0' is running.  
'Flow Provider Microservice 0' is running.  
'Content Provider Microservice 0' is running.  
'Tableau Server Data Server 0' is running.  
'Tableau Server Data Server 1' is running.  
'Tableau Server Data Engine 0' is running.  
'Tableau Server File Store 0' is running.  
'Tableau Server Repository 0' is running (Active Repo-  
sitory).  
'Tableau Server Tableau Prep Conductor 0' is running.  
'Tableau Server Elastic Server 0' is running.  
'Tableau Server Ask Data 0' is running.  
'Tableau Server Administration Agent 0' is running.  
'Tableau Server Administration Controller 0' is running.  
'Tableau Server Service Manager 0' is running.  
'Tableau Server License Manager 0' is running.  
'Tableau Server Client File Service 0' is running.  
'Tableau Server Database Maintenance 0' is stopped.  
'Tableau Server Backup/Restore 0' is stopped.  
'Tableau Server Site Import/Export 0' is stopped.  
'Tableau Server SAML Service 0' is stopped.
```

```
c:\Program Files\Tableau\Tableau Server\packages\scripts.near.18.1216.1859>
```

Repositório do Tableau Server

O Repository do Tableau Server é um banco de dados que armazena dados do servidor. Estes dados incluem informações sobre usuários, grupos e atribuições de grupo, permissões, projetos, fontes de dados e informações de metadados e atualização de extração do Tableau Server.

O Repository também é denominado *PostgreSQL*.

Processo	Repositório
Status	O status do processo de Repository é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Registros gerados pelo repositório são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/pgsql</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Repositório ativo de preferência

Ao configurar o Tableau Server você tem a opção de especificar um nó como o repositório ativo de preferência. Quando o Tableau Server estiver configurado para failover de repositório, o nó do repositório ativo de preferência é aquele usado para o repositório ativo. Esta etapa é opcional, e caso um nó do repositório ativo de preferência não seja especificado, o Tableau Server irá selecionar o nó do repositório ativo ao iniciar.

Para configurar o repositório ativo de preferência, use o comando `tsm configuration set` para definir a opção `pgsql.preferred_host`:

```
tsm configuration set -k pgsql.preferred_host -v "<host_name>"
```


Observação: o `host_name` diferencia maiúsculas de minúsculas e deve corresponder ao nome do nó mostrado na saída do `tsm status -v`.

Configure um nó de repositório ativo de preferência se quiser que o Tableau Server selecione um nó específico ao iniciar. Você pode desejar fazer isso se tiver um servidor em particular que queira usar para seu repositório ativo (um computador com mais espaço no disco ou na memória, por exemplo), ou se estiver usando exibições administrativas personalizadas. Exibições administrativas personalizadas possuem informações de conexão inseridas que referem-se ao repositório para o qual as exibições foram criadas. Para obter mais informações sobre como se conectar ao repositório do Tableau Server, consulte [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#)

O comando `failoverrepository`

Na ocorrência de failover, e se seu repositório passivo tornar-se seu repositório ativo, ele continuará sendo o repositório ativo até o Tableau Server reiniciar ou até você usar o comando `tsm topology failover-repository` para alternar de volta. Especifique o repositório que deseja que seja o ativo, ou especifique que o repositório ativo de preferência (se configurado) deve tornar-se ativo novamente. Para obter mais informações, consulte `tsm topology failover-repository`.

Serviço SAML do Tableau Server

Para instalações do Tableau Server com SAML específico do site habilitado, também haverá uma instância do serviço SAML em execução em cada nó configurado com o Servidor de aplicativos. Isso será configurado automaticamente quando o SAML específico do site tiver sido habilitado no servidor. O serviço SAML no Tableau Server será mostrado como interrompido, a menos que o SAML esteja habilitado.

Processo	SAML Service
Status	O status do processo de SAML Service não está visível na página Status. Use a CLI do TSM para exibir o status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do SAML Service são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/samlservice</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Se este processo entrar em um estado com falha, os usuários não poderão entrar no Tableau Server se a solicitação de usuário for encaminhada para um Servidor de aplicativos nesse nó. Como outros processos, quando ocorre uma falha em um nó que contém o Serviço SAML, o processo com falha deve ser reiniciado automaticamente em segundos.

Pesquisa e navegação no Tableau Server

O processo de Pesquisa e navegação, com base no Apache SOLR e também conhecido como searchserver, controla a pesquisa rápida, o filtro, a recuperação e a exibição de metadados de conteúdo no servidor. Para configurar alta disponibilidade para o processo de Pesquisa e Navegação, configure o processo em vários nós. A partir da versão 2021.1 do Tableau Server, a funcionalidade do processo de Pesquisa e Navegação é aprimorada pelo Serviço de exploração de conteúdo. Para obter mais informações, consulte Serviço de exploração do conteúdo do Tableau Server.

Processo	Search & Browse
Status	O status do processo de Search & Browse é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Search & Browse são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/searchserver</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Ser-

	ver.
--	------

O que acontece quando ocorre uma falha em um processo de Pesquisa e navegação? Os usuários ainda podem entrar no Tableau Server, mas o conteúdo da pasta de trabalho parecerá ausente. O conteúdo não está realmente ausente. Em vez disso, o conteúdo não está sendo retornado nos resultados da pesquisa; ele será exibido novamente após a reinitialização do processo de Pesquisa e navegação.

Se mais de um processo de Pesquisa e navegação for configurado e executado em vários nós quando a falha ocorrer, também ocorrerá falha nas solicitações feitas em um processo de Pesquisa e navegação com falha, mas as solicitações subsequentes serão encaminhadas para os processos de Pesquisa e navegação em funcionamento. Cada processo de Pesquisa e navegação é indexado em todos os nós do cluster, portanto, se todos os processos de Pesquisa e navegação falharem, os resultados ainda serão retornados em todos os nós.

Ajuste do processo de Pesquisa e navegação

Existem várias maneiras de alterar o funcionamento do processo de Pesquisa e navegação no Tableau Server. Na maioria dos casos, você não precisa mudar nada, mas estas são algumas alterações de configuração que você pode fazer.

Memória máxima da pilha de Pesquisa e navegação

É possível configurar as opções de Pesquisa e navegação usando a chave de configuração `searchserver.javamemopts`. A configuração mais importante que pode ser realizada é a que controla o tamanho da memória máxima da pilha e é especificada pela opção `-Xmx`. Por padrão, isso é definido pelo Tableau com base na memória física disponível para o nó do servidor que executa o serviço de Pesquisa e navegação. O valor deve ser definido o mais alto possível, com base na memória física disponível e no uso da memória, mas não deve ser superior a 24 GB.

Ao alterar o volume de memória máxima, você precisa levar em conta quaisquer outros serviços no sistema. Se você estiver com pouca memória no computador que executa o

Tableau Server, deve considerar adicionar mais memória ou reduzir a topologia na máquina. Se você estiver executando a Pesquisa e navegação em um nó com poucos outros processos ou com grande volume de memória física, pode considerar aumentar o volume usado pelo serviço de pesquisa. Se você estiver executando a Pesquisa e navegação em um nó com um número de processos maior do que o padrão, deve considerar diminuir a alocação de memória máxima da pilha para evitar que o serviço tente usar mais memória do que está disponível.

Alocações de memória máxima da pilha padrão

A tabela abaixo mostra o volume *padrão* de memória da pilha que o Tableau aloca para Pesquisa e navegação em um nó de servidor, com base na memória disponível:

Memória do sistema	Memória da pilha SOLR
<= 16 GB	1 GB
<= 32 GB	2 GB
<= 64 GB	4 GB
<= 128 GB	8 GB
> 128 GB	16 GB

Para alterar o valor de memória máxima da pilha, defina o valor `-Xmx` de `searchserver.javamemopts` usando o comando `tsm configuration set`.

Primeiro obtenha os valores atuais:

```
C:\WINDOWS\system32>tsm configuration get -k searchserver.javamemopts
-Xmx512m -Xms512m -XX:+ExitOnOutOfMemoryError -XX:-UsePerfData
```

Em seguida, altere o valor da opção `-Xmx`. Inclua, mas não altere todas as outras opções:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm configuration set -k searchserver.javamemopts -v "-Xmx256m -Xms512m -XX:+ExitOnOutOfMemoryError -XX:-UsePerfData"
```

Para obter mais detalhes sobre a chave de configuração `searchserver.javamemopts`, consulte `searchserver.javamemopts`.

Tempos limite da sessão do cliente

É possível configurar quanto tempo os clientes de Pesquisa e navegação aguardarão para estabelecer uma conexão com o servidor de Pesquisa e navegação e com o Serviço de coordenação (Zookeeper). Ambos os valores de tempo limite são definidos como valores relativamente altos, mas se você tiver problemas de navegação no conteúdo do servidor e em registros do Vizportal e do processador em segundo plano mostrarem tempos limite ao conectar-se ao SOLR, tente aumentar essas configurações. Se isso não causar impacto, você pode estar com recursos limitados no computador do Tableau Server.

```
searchserver.connection_timeout_milliseconds
```

```
searchserver.zookeeper_session_timeout_milliseconds
```

Para alterar os valores, use o comando `tsm configuration set`:

```
tsm configuration set -k searchserver.connection_timeout_milliseconds -v
```

Para obter mais detalhes sobre a chave de configuração `searchserver.connection_timeout_milliseconds`, consulte `searchserver.connection_timeout_milliseconds`.

Tempo limite da verificação de integridade da conexão do Zookeeper na inicialização

Quando o Tableau Server está sendo ligado, muitos recursos são consumidos, especialmente relacionado à utilização da CPU. Se a Pesquisa e navegação não fizer uma conexão com o Serviço de coordenação (Zookeeper), ocorrerá uma falha na inicialização. Para funcionar nesse contexto, o Tableau Server realiza uma verificação de integridade no Serviço de coordenação, antes de iniciar a Pesquisa e navegação.

Se o computador do Tableau Server estiver especialmente ocupado ou se a Pesquisa e navegação não for iniciada, aumente esse valor de tempo limite.

Um erro é gravado nos arquivos `control-searchserver.log` quando ocorre uma falha nessa verificação de integridade: `Failed zookeeper health check. Refusing to start SOLR.`

Para aumentar o tempo que o Tableau Server aguarda por uma verificação de integridade bem-sucedida, defina o valor de `searchserver.startup.zookeeper_healthcheck_timeout_ms` usando o comando `tsm configuration set`.

```
tsm configuration set -k searchserver.startup.zookeeper_healthcheck_timeout_ms -v <nnnnnn>
```

Para obter mais detalhes sobre a chave de configuração `searchserver.startup.zookeeper_healthcheck_timeout_ms`, consulte `searchserver.startup.zookeeper_healthcheck_timeout_ms`.

Serviços de manutenção do TSM do Tableau Server

Há três Serviços de manutenção do TSM instalados em cada nó do cluster: manutenção do banco de dados, backup/restauração e importação/exportação do site.

Processos	Database Maintenance, Backup/Restore e Site Import/Export.
Status	O status dos serviços de manutenção do TSM não está visível na página Status. Use a CLI do TSM para exibir o status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo Service Manager estão localizados no <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/</code> , nos diretórios <code>databasemaintenance</code> , <code>backuprestore</code> e <code>siteimportexport</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Esses serviços permanecem parados, a menos que uma tarefa de manutenção específica exija que eles sejam iniciados pelo administrador. Não é necessária a configuração de alta disponibilidade adicional para esses serviços. Esses serviços são usados somente para tarefas de manutenção, como backup e restauração, e não devem afetar o funcionamento do Tableau Server para os usuários finais.

VizQL Server do Tableau Server

O VizQL Server carrega e renderiza exibições e calcula e executa consultas. Para obter alta disponibilidade para o processo do VizQL Server, configure uma ou mais instâncias para execução em vários nós.

Processo	VizQL Server
Status	O status do processo do VizQL Server é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do VizQL Server são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/vizqlserver</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O que acontece quando ocorre uma falha em um processo do VizQL Server? Se houver apenas um processo do VizQL Server e ele falhar, o Tableau Server não poderá mais renderizar nenhuma exibição. A alta disponibilidade requer a configuração de processos do VizQL redundantes. Uma configuração razoavelmente típica é composta de dois a quatro processos do VizQL Server em cada nó.

Isso atende simultaneamente a necessidade de alta disponibilidade e escalabilidade. Se vários processos do VizQL Server estiverem em execução, a falha de um processo único resultará na falha de quaisquer solicitações e na perda de dados da sessão no momento da falha. Quaisquer solicitações futuras serão reencaminhadas para os outros processos do VizQL Server em funcionamento no cluster do Tableau Server.

Tableau Prep Conductor

O processo Tableau Prep Conductor executa fluxos e processos de fluxos para ingestão pelo Catálogo de Dados. Ele usa a funcionalidade de agendamento e monitoramento do Tableau Server para que você possa automatizar os fluxos em execução para atualizar a saída de fluxo. A partir de 2020.4, o Data Management Add-on só é necessário para agendar fluxos para execução no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Tableau Prep Conductor.

Processo	Tableau Prep Conductor
Status	O status do processo de Tableau Prep Conductor é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Tableau Prep Conductor são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/flowprocessor</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

O Tableau Prep Conductor usa os seguintes componentes para executar fluxos:

- **Processador em segundo plano:** o Tableau Prep Conductor usa o processo do Processador em segundo plano para executar fluxos. O Processador em segundo plano é um processamento único, por isso cada instância do processo em um nó pode executar um fluxo por vez. Ao adicionar mais Processadores em segundo plano a um nó, você pode aumentar o número de fluxos que podem ser executados em paralelo nesse nó. Os processos do Processador em segundo plano podem ter até metade do número de núcleos físicos desse nó.
- **Conectores:** o Prep Conductor usa os conectores de dados do Tableau compatíveis para se conectar aos dados. Para obter uma lista dos conectores compatíveis, consulte [Conectores compatíveis](#).
- **Processador de dados:** qualquer alteração nas etapas de dados ou transformação

no seu fluxo que não pode ser enviada para a fonte de dados subjacente é processada usando o Processador de dados. Por exemplo, o SQL Server não oferece suporte nativo a expressões regulares. Ao se conectar ao SQL Server, o Tableau Prep permite gravar cálculos de expressões regulares. O Tableau Prep Conductor usa o Processador de dados para carregar temporariamente os dados e executar a expressão regular.

Recomendações de desempenho e escala

- **Isolar fluxos para um nó separado:** a execução do Tableau Prep Conductor em um nó separado vai isolar os fluxos de trabalho do fluxo de outras cargas de trabalho do Tableau. Isso é altamente recomendável, pois os fluxos do Prep usam muito a CPU e a RAM.
- **Gerenciar as agendas de fluxo:** você pode controlar a execução de fluxos criando agendas de fluxo. Essas agendas permitem determinar quando os fluxos serão executados e com que frequência, a prioridade dessa agenda e se os itens nessa agenda serão executados em série ou em paralelo.
- **Adicionar recursos:** ao dimensionar o ambiente do Tableau Prep Conductor, é recomendável escalonar até oito núcleos físicos por nó em execução e até quatro processadores em segundo plano em cada um deles. À medida que você precisar de mais recursos, é recomendável adicionar mais nós ao ambiente de servidor.

Você pode monitorar a atividade do usuário e o desempenho dos fluxos usando exibições administrativas. Para obter mais informações, consulte [Monitorar integridade e desempenho do fluxo](#).

Topologia e configuração

Por padrão, o Tableau Prep Conductor ele é habilitado automaticamente em um nó que tenha o processador em segundo plano habilitado. Se a função de nó estiver definida para excluir fluxos, o Tableau Prep Conductor não será instalado nesse nó. Para obter mais informações, consulte [Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó](#).

É recomendável habilitar o Tableau Prep Conductor em um nó dedicado para executar fluxos. Para obter mais informações, consulte os tópicos a seguir:

- Para novas instalações do Tableau Server, consulte Etapa 1 (nova instalação): instalar o Tableau Server com o Tableau Prep Conductor
- Para habilitar o Tableau Prep Conductor em uma instalação existente do Tableau Server, consulte o tópico Etapa 1 (instalação existente): habilitar o Tableau Prep Conductor.

Criação de fluxos do Tableau Prep

O processo de criação de fluxo do Tableau Prep fornece a experiência interativa de fluxo do Prep no navegador, que permite que os usuários criem e interajam com fluxos no Tableau Server para limpar e preparar dados. Para obter mais informações, consulte Criar e interagir com fluxos na Web. Adicionado na versão 2020.4.

Processo	Tableau Prep Flow Authoring
Status	O status do processo de Tableau Prep Flow Authoring é visível na página Status. Para obter mais informações, consulte Exibir o status de processos do servidor.
Registros	Os logs gerados pelo processo do Tableau Prep Flow Authoring são encontrados em <code>/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/floweditor</code> . Para obter mais informações, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

A criação do fluxo do Tableau Prep está ativada por padrão. Ela usa estes componentes:

- **Serviço de fluxo de preparação do Tableau:** usado pela Criação de fluxo do Tableau Prep para consulta de fontes de dados. Por padrão, ele é habilitado automaticamente em um nó que tenha a Criação de fluxo do Tableau Prep habilitada.
- **Processador de dados:** o processador de dados cria extrações de dados e consultas de processos. Por padrão, ele é habilitado automaticamente em um nó que tenha a Criação de fluxo do Tableau Prep habilitada.

- **Gateway:** o processo do Gateway controla todas as solicitações dos navegadores para o Tableau Server, o Tableau Desktop e outros clientes. Por padrão, ele é habilitado automaticamente em um nó que tenha a Criação de fluxo do Tableau Prep habilitada.

Recomendações de desempenho e escala

A criação de fluxo do Tableau Prep pode exigir muita CPU e RAM. Recomenda-se monitorar o servidor e ajustar sua implantação conforme necessário, isolando a criação do fluxo em um nó separado ou adicionando recursos do servidor.

Isolar a criação de fluxo autor em um nó separado

Executar a criação de fluxo do Tableau Prep em um nó separado isolará os fluxos de trabalho de outras cargas de trabalho do Tableau. Se você tem um servidor ocupado com muitas atualizações de extração, muita edição e exibição de visualizações e não quer causar interrupção nessa carga de trabalho, então é recomendável isolar a criação de fluxo do Prep em seu próprio nó de servidor. Isso significa que toda a edição de fluxo é direcionada para um nó dedicado. Para obter mais informações, consulte Configurar nós.

Observação: a criação na Web do Prep usa serviços compartilhados como o Servidor de aplicativo (VizPortal), o repositório PostgreSQL, o Servidor de cache e o Hyper. Se esses serviços já estiverem no limite, eles também podem precisar de recursos adicionais devido à carga adicional da criação na Web do Prep.

Se você estiver executando o Tableau Server em um cluster de vários nós, poderá dedicar um ou mais nós para a execução do Processador em segundo plano. Usando o processo do Processador em segundo plano, você pode isolar cargas de trabalho em segundo plano, como Tableau Prep Conductor, de todas as suas cargas de trabalho interativas, como a Criação de fluxo do Prep e VizQL Server. Para obter mais informações, consulte Processos do Processador em segundo plano do Tableau Server e Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó

Para obter implantações de núcleo e baseadas no usuário, é altamente recomendável que pelo menos um nó seja dedicado aos fluxos para melhor desempenho. Embora você possa executar fluxos em qualquer núcleo de servidor licenciado, as compras de núcleos de recursos adicionais devem apenas executar o Tableau Prep Conductor, e não extrair atualizações ou processos VizQL.

Adicionar recursos

À medida que você precisar de mais recursos, é possível adicionar mais nós ao ambiente de servidor. Ao planejar seus nós, vários fatores podem influenciar a decisão sobre quanto hardware adicional você precisa alocar.

O principal a ser considerado ao planejar seus nós é o seguinte:

- O número de usuários simultâneos ou sessões simultâneas que você espera durante os horários de pico. O número de sessões simultâneas por usuário pode ser definido usando a opção TSM `maestro.sessionmanagement.maxConcurrentSessionPerUser`. Para obter mais informações, consulte Opções do tsm configuration set.
- O número de nós de entrada de dados que seus fluxos têm em média, bem como a quantidade de dados que eles têm. O limite máximo de amostragem de linha pode ser definido usando a opção TSM `maestro.app_settings.sampling_max_row_limit`. Para obter mais informações, consulte Opções do tsm configuration set.
- A complexidade dos fluxos que estão sendo criados e o número de nós. Em geral, tipos de nó como uniões de colunas e linhas, agregados e tabelas dinâmicas exigirão mais recursos.

Complementos de licença

Complementos de licença adicionais são necessários para configurar nós.

Complementos	Permite que você:
Data Management Add-on	Configure um nó para executar apenas fluxos ou configure um nó para executar todas as tarefas, exceto flu-

Complementos

Permite que você:

xos. O Tableau Prep Conductor deve estar em execução no nó.

A licença do Data Management Add-on inclui Tableau Prep Conductor, que permite agendar e rastrear fluxos. O complemento é para uma única implantação do Tableau Server, que pode ser baseada em funções ou em núcleo.

Como um Criador, o Data Management Add-on não é necessário para criar e editar fluxos diretamente em seu servidor.

Complemento de gerenciamento do servidor

Configure onde os diferentes tipos de cargas de trabalho são processados por meio de regras de nó. Por exemplo, você pode executar fluxos em um nó e assinaturas e alertas em outro nó.

Topologia e configuração

Para tornar a criação de fluxo do Tableau Prep altamente disponível, configure duas instâncias da criação de fluxo do Tableau Prep Flow em nós ao habilitá-lo.

Veja a seguir o exemplo de uma configuração em dois nós:

Topology

- Security
- User Identity & Access
- Notifications
- Licensing

Topology

Configure and improve Tableau Server performance by adding or removing nodes and changing process configurations and other settings. [Learn more](#)

node1 ip-10-176-60-76	node2 ip-10-176-61-177
Gateway <input checked="" type="checkbox"/>	Gateway <input checked="" type="checkbox"/>
Application Server 1 ▾	Application Server 1 ▾
Interactive Microservic... 1 ▾	Interactive Microservic... 1 ▾
VizQL Server 2 ▾	VizQL Server 2 ▾
Cache Server 2 ▾	Cache Server 2 ▾
Cluster Controller <input checked="" type="checkbox"/>	Cluster Controller <input checked="" type="checkbox"/>
Search & Browse <input checked="" type="checkbox"/>	Search & Browse <input checked="" type="checkbox"/>
Backgrounder 2 ▾	Backgrounder 2 ▾
Non-Interactive Micros... 1 ▾	Non-Interactive Micros... 1 ▾
Data Server 2 ▾	Data Server 2 ▾
Data Engine <input checked="" type="checkbox"/>	Data Engine <input checked="" type="checkbox"/>
File Store <input checked="" type="checkbox"/>	File Store <input checked="" type="checkbox"/>
Repository <input checked="" type="checkbox"/>	Repository <input type="checkbox"/>
Tableau Prep Conductor <input checked="" type="checkbox"/>	Tableau Prep Conductor <input checked="" type="checkbox"/>
Tableau Prep Flow Auth... 0 ▾	Tableau Prep Flow Auth... 2 ▾
Tableau Prep Flow Serv... <input type="checkbox"/>	Tableau Prep Flow Serv... <input checked="" type="checkbox"/>
Ask Data <input checked="" type="checkbox"/>	Ask Data <input checked="" type="checkbox"/>
Elastic Server <input checked="" type="checkbox"/>	Elastic Server <input type="checkbox"/>
Metrics Service 1 ▾	Metrics Service 0 ▾
Messaging Service <input checked="" type="checkbox"/>	Messaging Service <input type="checkbox"/>
Data Source Properties... 1 ▾	Data Source Properties... 0 ▾
Internal Data Source Pr... <input checked="" type="checkbox"/>	Internal Data Source Pr... <input type="checkbox"/>
TSM Controller <input checked="" type="checkbox"/>	TSM Controller <input type="checkbox"/>
License Server <input checked="" type="checkbox"/>	License Server <input type="checkbox"/>
Activation Service <input type="checkbox"/>	Activation Service <input type="checkbox"/>
Content Exploration Se... 1 ▾	Content Exploration Se... 0 ▾
Collections Service 1 ▾	Collections Service 0 ▾
<input type="button" value="Remove Node"/>	<input type="button" value="Remove Node"/>

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Veja a seguir o exemplo de uma página de status de configuração em dois nós:

Process	node1 ip-10-176-60-76	node2 ip-10-176-61-177
Gateway		
Application Server		
Interactive Microservice Container		
VizQL Server		
Cache Server		
Cluster Controller		
Search & Browse		
Backgrounder		
Non-Interactive Microservice Container		
Data Server		
Data Engine		
File Store		
Repository		
Tableau Prep Conductor		
Tableau Prep Flow Authoring		
Tableau Prep Flow Service		
Ask Data		
Elastic Server		
Metrics Service		
Messaging Service		
Data Source Properties Service		
Internal Data Source Properties Service		

License Server		
----------------	--	--

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Veja a seguir o exemplo de uma configuração em quatro nós:

The screenshot shows the Tableau Server Configuration page, specifically the 'CONFIGURATION' tab. The 'Topology' section is active, displaying a grid of four nodes (node1, node2, node3, node4) and their configurations. A sidebar on the left contains navigation links for Security, User Identity & Access, Notifications, and Licensing. The main content area shows a list of services for each node, with checkboxes and dropdown menus for configuration. A 'Remove Node' button is present at the bottom of each node's configuration panel.

Service	node1	node2	node3	node4
Gateway	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Application Server	1	1	1	0
Interactive Microserv...	1	1	1	0
VizQL Server	2	2	2	0
Cache Server	2	2	2	0
Cluster Controller	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Search & Browse	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Backgrounder	2	2	2	0
Non-Interactive Micros...	1	1	1	0
Data Server	2	2	2	0
Data Engine	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
File Store	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Repository	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tableau Prep Conductor	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tableau Prep Flow Auth...	0	1	0	2
Tableau Prep Flow Serv...	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Ask Data	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elastic Server	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metrics Service	1	0	0	0
Messaging Service	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Data Source Properties...	1	0	0	0
Internal Data Source Pr...	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TSM Controller	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
License Server	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Activation Service	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Content Exploration Se...	1	0	0	0
Collections Service	1	0	0	0

Veja a seguir o exemplo de uma página de status de configuração em quatro nós:

+ a b l e a u				
STATUS MAINTENANCE CONFIGURATION				
Tableau Server is running ⓘ sign out				
Process	node1	node2	node3	node4
Gateway	✓	✓	✓	✓
Application Server	✓	✓	✓	
Interactive Microservice Container	✓	✓	✓	
VizQL Server	✓✓	✓✓	✓✓	
Cache Server	✓✓	✓✓	✓✓	
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓
Search & Browse	✓	✓	✓	
Backgrounder	✓✓	✓✓	✓✓	
Non-Interactive Microservice Container	✓	✓	✓	
Data Server	✓✓	✓✓	✓✓	
Data Engine	✓	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	✓	
Repository	✓	✓		
Tableau Prep Conductor	✓		✓	
Tableau Prep Flow Authoring		✓		✓✓
Tableau Prep Flow Service		✓		✓
Ask Data	✓	✓	✓	
Elastic Server	✓			
Metrics Service	✓			
Messaging Service	✓			
Data Source Properties Service	✓			
Internal Data Source Properties Service	✓			
TSM Controller	✓			
License Server	✓			
Activation Service				
Content Exploration Service	✓			
Collections Service	✓			

Refresh Status ✓ Active ⌘ Busy ✓ Passive ⚠ Unlicensed ⚠ Degraded ❌ Error 🌐 External ⌘ Stopped ? Status Unavailable

Alterações de topologia dinâmica do Tableau Server

Com o lançamento do TSM, o Tableau Server também introduziu a capacidade de fazer alterações ou atualizações de determinadas topologias sem reiniciar o servidor. Elas são conhecidas como alterações de topologia dinâmica e são realizadas nos processos do Processador em segundo plano e do VizQL Server.

Você pode aumentar ou diminuir o número de instâncias do processador em segundo plano ou do VizQL Server em um nó que já tenha pelo menos um desses processos em

execução sem nenhum tempo de inatividade do Tableau Server. Se já tiver um nó com o Processador em segundo plano em execução, adicione novas instâncias dele ou do VizQL Server ao nó sem reiniciar o Tableau. É possível fazer o mesmo com o nó que executa o VizQL Server, adicionando ou removendo instâncias do Processador em segundo plano ou do VizQL Server. Você deve alterar somente o número de instâncias do Processador em segundo plano ou do VizQL Server. Se também adicionar ou remover outro processo, será necessário reiniciar o Tableau Server. Por exemplo, se tiver um nó que executa quatro instâncias do VizQL Server, poderá remover todas essas instâncias e adicionar uma ou mais instâncias do processador em segundo plano sem reiniciar o Tableau Server, aproveitando as alterações de topologia dinâmica. Ao adicionar a primeira instância do Processador de segundo plano ou remover a única instância do Processador de segundo plano de um nó, o Contêiner de microsserviço não interativo é adicionado ou removido com a instância do Processador de segundo plano. Ao adicionar a primeira instância do Servidor de aplicativos (Vizportal) ou remover a única instância do Servidor de aplicativos de um nó, o Serviço interativo de contêiner é adicionado ou removido juntamente com o Servidor de aplicativos.

Com a versão 2020.2.0 do Tableau Server, algumas alterações de configuração também podem ser feitas dinamicamente. Faça alterações de topologia dinâmica ao mesmo tempo em que faz alterações dinâmicas de configuração, sem precisar reiniciar o Tableau Server. Para obter mais informações sobre mudanças de configuração dinâmica, consulte O que há de novo e o que foi alterado no Tableau Server em O que há de novo e alterado na versão 2020.2 no Tableau Server.

Cenários de exemplo

Para entender melhor por que isso pode ser útil, considere estes exemplos:

- **Processador em segundo plano:** no final de um trimestre de vendas, sua equipe de vendas está usando o Tableau Server para monitorar seus números. Os painéis que dependem de extrações exibem aos vendedores seu desempenho. Qualquer atraso nas atualizações de extração significa que sua equipe não está vendo os números mais atualizados. Você pode adicionar novos processadores em segundo plano a qualquer nó que já tenha pelo menos um processador em segundo plano ou VizQL Server, além de aumentar a taxa de transferência das atualizações de extração, ajudando a garantir que os números sejam atualizados à medida que sua equipe termina

o trimestre. Posteriormente, após o envio trimestral, você pode reduzir novamente as instâncias do processador em segundo plano para retornar o Tableau Server para sua configuração original.

- VizQL Server: da mesma forma, se o Tableau Server não puder monitorar as atualizações de exibição, você poderá adicionar rapidamente novas instâncias do VizQL Server a qualquer nó que já tenha pelo menos uma instância do VizQL Server ou processador em segundo plano configurada. No exemplo do processador em segundo plano acima, talvez você queira remover temporariamente os VizQL Servers para acomodar novos processadores em segundo plano e adicioná-los novamente antes que os seus usuários possam usá-los.

Como fazer alterações de topologia dinâmica

Você pode fazer alterações de topologia dinâmica usando a interface do usuário da Web do TSM ou na linha de comando. Para usar a interface do usuário da Web, entre no TSM usando um navegador e, na guia Configuração, atualize o número de instâncias do processador em segundo plano ou do VizQL Server para o nó que está atualizando. Para obter detalhes, consulte Configurar nós. Para fazer suas alterações usando a CLI do TSM, em um prompt de comando, execute o comando `tsm topology set-process`. Para obter detalhes, consulte Alteração do número de processos em um nó.

Impacto das alterações de topologia dinâmica

Ao fazer alterações de topologia dinâmica que removem instâncias existentes do VizQL Server ou do processador em segundo plano, essas instâncias serão removidas imediatamente. Esteja ciente dos possíveis impactos aos usuários e às tarefas em execução no momento:

- Processador em segundo plano: todas as tarefas em execução no momento serão encerradas. A lógica de repetição normal do Tableau Server reiniciará essas tarefas, usando outra instância do processador em segundo plano.
- VizQL Server: todas as sessões ativas no momento serão encerradas. Os usuários poderão ver uma mensagem de erro. A atualização do navegador deve corrigir o erro.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Práticas recomendadas

O Tableau recomenda testar qualquer alteração de topologia dinâmica que planeja usar, antes de implementá-las no ambiente de produção. Isso o ajudará a entender completamente os possíveis impactos para os usuários e para as atualizações agendadas e as inscrições, além de permitir que você aproveite com mais eficiência a flexibilidade oferecida pela topologia dinâmica.

Automatização das alterações de topologia dinâmica

Você pode automatizar as alterações de topologia dinâmica. Por exemplo, se você tiver a maior parte das atualizações de extração agendadas para noite e souber que o servidor tem capacidade extra porque os usuários não estão conectados, você pode usar um script ou outra ferramenta automatizada de implantação para adicionar instâncias do processador em segundo plano quando elas podem ser usadas com mais eficiência e removê-las antes do início do dia de trabalho.

Para obter automaticamente o status dos processos, use o comando `tsm status -v` e analise a saída no script. Como alternativa, você pode usar a REST API do TSM para obter o status do servidor. A API está atualmente em alfa. Para obter mais detalhes, consulte [Obter status do servidor](#).

Um script de amostra para definir quatro instâncias do processador em segundo plano no `node2` pode ser semelhante ao seguinte:

```
echo Adding/Removing Processes
tsm topology set-process -pr backgrounder -n node2 -c 4
tsm pending-changes apply
echo Done!
```

Informações adicionais

Processos do Tableau Server

Limites de processo do servidor

Quando você reconfigura os processos do Tableau Server, há um limite na quantidade que você pode aumentar o número de instâncias de processo. Por padrão, o limite é definido para oito. Se o seu computador tiver RAM e núcleos de CPU suficientes e você quiser ir além deste limite, é possível alterar o limite usando a opção de configuração `service.max_procs`. Para cada instância de processo, o Tableau recomenda que o computador executando o processo tenha pelo menos 1 GB de RAM e 1 núcleo de CPU lógico.

Para alterar o número máximo de processos permitidos:

1. Digite o seguinte comando, onde `number` é o número máximo de instâncias de processo que você deseja permitir:

```
tsm configuration set -k service.max_procs -v <number>
```

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k service.max_procs -v 10
```

2. Em seguida, digite:

```
tsm pending-changes apply
```

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

Portas do Tableau Services Manager

Os processos e serviços que compõem o Tableau Services Manager (TSM) e o Tableau Server no Linux usam várias portas para se comunicar. Por padrão, a maioria dessas

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

portas é atribuída (mapeada) dinamicamente de um intervalo de portas predefinido. As atribuições de portas são feitas para cada serviço ou processo na instalação. Você pode controlar as portas usadas de diferentes maneiras.

Um pequeno subconjunto de processos não usa o mapeamento dinâmico de portas e se comporta de maneira exclusiva. Para obter mais informações, consulte [Portas que não estão mapeadas dinamicamente abaixo](#).

Observação: essa operação inclui etapas que talvez precisem ser executadas com a linha de comando do TSM.

Requisitos do firewall

Se você estiver executando um firewall no computador onde o Tableau Server será instalado, você precisará abrir as seguintes portas padrão para o tráfego do Tableau Server. Todos os números de porta, exceto 443, podem ser alterados.

Porta	TCP/UDP	Usada por ...	TIPO DE INSTALAÇÃO	
			Todos	Distribuída / Alta disponibilidade
80	TCP	Gateway	X	
443	TCP	SSL. Quando o Tableau Server estiver configurado para SSL, o servidor de aplicativos redirecionará as solicitações para essa porta. Não altere essa porta.	X	
8850	TCP	Tableau Services Manager.	X	
8060	TCP	Banco de dados do PostgreSQL.	X	
8061	TCP	Porta de verificação de backup do PostgreSQL	X	

Porta	TCP/UDP	Usada por ...	TIPO DE INSTALAÇÃO	
			Todos	Distribuída / Alta disponibilidade
8000-9000	TCP	Intervalo de portas reservado por padrão para mapeamento dinâmico de processos do Tableau		X
27000-27009	TCP	Intervalo de portas usado pelo Tableau Server para serviço de Licenciamento. Esse intervalo deve estar aberto no nó que executa o serviço de Licenciamento e acessível por meio de outros nós. Por padrão, o nó inicial executa o serviço de Licenciamento.	X	

Consulte Configurar o firewall local

Atribuição de porta

Há duas abordagens que você pode usar para a atribuição ou o mapeamento de portas no TSM:

- **Atribuição dinâmica de portas.** Esse é o padrão e exige uma intervenção mínima do administrador.
- **Atribuição manual de porta.** Esta opção exige que um administrador atribua individualmente cada porta.

Se você alterar as atribuições de porta e estiver executando um firewall local, consulte Configuração do firewall local .

Atribuição dinâmica de portas

Você pode controlar quais portas são usadas, alterando o intervalo de portas disponíveis para o processo de atribuição dinâmica. Fazer isso mantém a atribuição dinâmica de porta,

mas restringe as portas que podem ser selecionadas. Com a atribuição dinâmica de portas ativa, ainda é possível atribuir portas para determinados processos manualmente. Esta abordagem permite atribuir portas específicas a processos específicos, deixando as outras para o mapeamento dinâmico. Usar o mapeamento dinâmico, com ou sem a atribuição individual de algumas portas, é a abordagem mais fácil e deve atender grande parte das necessidades da maioria dos clientes. As portas atribuídas dinamicamente são mantidas se a configuração do Tableau Server for exportada.

Por padrão, as portas são atribuídas para cada serviço ou processo de portas disponíveis entre 8000 e 9000. Essa atribuição é realizada quando os serviços são instalados pela primeira vez em um nó. Depois que o Tableau Server for inicializado, você poderá ver quais portas estão sendo usadas por quais serviços ou processos, executando este comando:

```
tsm topology list-ports
```

Se tiver um cluster com vários nós, as portas em todos os nós serão listadas.

Alteração do intervalo de portas

Para organizações com requisitos específicos para as portas em uso, a maneira mais fácil de controlar a atribuição é alterar o intervalo no qual as portas são dinamicamente selecionadas. É necessário fazer isso na instalação, especificando uma porta mínima e máxima para o intervalo no arquivo de configuração.

Observação: o tamanho mínimo permitido para o intervalo de portas dependerá da instalação do seu servidor e da quantidade de serviços ou processos em execução. Como uma prática recomendada geral, você não deve restringir muito o intervalo, pois a atribuição de porta é realizada com a seleção de portas aleatórias dentro do intervalo e, caso não permita um intervalo grande o suficiente, a seleção poderá não encontrar uma porta disponível.

Para limitar o intervalo no qual as portas disponíveis são selecionadas para portas entre 8300 e 8600, seu arquivo de configuração deve incluir uma entrada semelhante a esta:

```
"configKeys": {
  "ports.range.min": "8300",
  "ports.range.max": "8600"
}
```

Bloqueio de portas específicas dentro do intervalo

Começando pela versão 2021.1.0, você pode especificar certas portas que estão dentro do intervalo atribuído dinamicamente, mas que não devem ser usadas pelo Tableau. Isso é útil se você tiver outro software em seus computadores com Tableau Server que dependem de portas dentro do intervalo que o Tableau está usando.

Para especificar portas dentro do intervalo que não devem ser usadas pelo TSM e pelo Tableau Server, use a chave de configuração `ports.blocklist`:

```
tsm configuration set -k ports.blocklist -v <port>[,<port>,<-port>]
```

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k ports.blocklist -v 8000,8088, 8090
```

Desativação da atribuição dinâmica de portas

Se precisar de um controle de atribuição de portas maior do que o que pode ser obtido com uma combinação de restrição ao intervalo de portas e atribuição individual de portas, é possível desativar o mapeamento dinâmico de portas na configuração inicial do servidor. Desativar o mapeamento dinâmico de portas exige que você atribua manualmente cada porta para cada processo. Por isso, não recomendamos essa abordagem, a menos que você precise controlar todas as atribuições de porta.

Se você desabilitar o mapeamento de portas dinâmicas, deverá configurar a porta para cada processo em cada nó da instalação.

Para desativar o mapeamento dinâmico, o arquivo de configuração deve incluir uma entrada semelhante a esta:

```
"configKeys": {  
    "service.port_remapping.enabled": false  
}
```

Importante: ao desativar as atribuições de porta dinâmica, o intervalo de portas do serviço de Licença não é incluído. Esse intervalo (27000-27009) deve estar aberto no nó que executa o serviço de Licença e deve ser acessível de outros nós. Por padrão, o nó inicial executa o serviço de Licenciamento.

Atribuição manual de porta

Você pode desativar completamente a atribuição automática de portas e atribuir uma porta para cada processo individualmente. Se fizer isso, você deverá atribuir uma porta para cada processo em todos os nós. É possível atribuir portas em um arquivo de configuração ao instalar os processos pela primeira vez ou após a instalação, usando um comando do TSM. Somente as portas atribuídas na instalação do processo são mantidas ao exportar a configuração do Tableau Server.

Você pode especificar portas individuais para processos específicos, com o mapeamento dinâmico ativado ou não. Você pode fazer isso se quiser que um processo utilize uma determinada porta ou se tiver desativado o mapeamento dinâmico. Há duas maneiras de especificar portas para os processos: durante ou após a instalação.

Configuração de portas durante a instalação

Recomendamos configurar a atribuição de porta durante o processo de instalação, conforme descrito aqui. Alterar portar depois da instalação é um processo mais complexo

Para configurar portas durante a instalação, crie um arquivo json que especifique sua configuração de porta. Esse processo é semelhante à definição de um intervalo de portas não padrão, mas em vez disso, você especifica uma determinada porta para um serviço ou processo específico. Se for atribuir portas específicas, esta abordagem será a forma mais

robusta de fazer isso, pois o mapeamento de portas será mantido ao exportar a configuração e a topologia do servidor usando o comando `tsm settings export`.

Para definir as portas na instalação, adicione as informações ao arquivo de configuração para especificar o nó (`workerN`), o processo (`servicename`) e a ID da instância (`instanceid`), o tipo de porta (`porttype`) e a porta a ser usada. O formato é semelhante a este:

```
workerN.{servicename}_{instanceid}.{porttype}.port:X
```

Onde:

- `workerN` é um parâmetro opcional e identifica o nó ao qual o remapeamento se aplica. Os números de nó começam com zero (0).
Recomendamos não incluir este parâmetro, a menos que precise mapear diferentes portas para um mesmo serviço em nós diferentes. Se deixar esse parâmetro desativado, poderá mapear uma porta de serviço no nó inicial ou mapear a mesma porta de serviço em vários nós.
- `servicename` é o nome do processo ou serviço que usará a porta.
- `instanceid` é a instância do processo. Se for configurar várias instâncias de um processo em um nó, precisará incrementar esse valor para cada instância. Comece a `instanceid` em zero (0) e incremente-a em um (1) para cada instância do processo. Para serviços que instalam somente uma única instância em um determinado nó, isso deve ser desativado.
- `porttype` Caso esteja configurando a porta principal, não inclua essa opção.
- `port` é a porta que o processo ou serviço deverá usar.

Por exemplo, para definir a porta da primeira instância do processo de armazenamento de arquivos no nó inicial para 8500, você deve incluir uma entrada do arquivo de configuração semelhante a esta:

```
"configKeys": {
  "filestore_0.port": "8500"
}
```

O exemplo acima não inclui o parâmetro `workerN` opcional, por isso define a porta em todos os nós no cluster. Também não inclui a opção `porttype`, porque define a porta principal do armazenamento de arquivos.

Importante: ao especificar as alterações de porta com um arquivo de configuração, você deve incluir o parâmetro `--force-keys` com o comando `tsm settings import`.

Configuração de portas depois da instalação

Se precisar alterar portas depois da instalação do Tableau Server, use o comando `tsm topology set-ports`. Essa abordagem permite especificar uma porta para um processo específico após a instalação do processo. Você está restringido pelos seguintes limites:

- Você deve definir as portas individualmente em cada nó.
- Após definir uma porta individual, é necessário executar o `tsm restart`.
- The port assignments are not preserved if you need to import a Tableau Server configuration using `tsm settings import`.
- Os nomes de porta usam uma sintaxe diferente para comandos do `tsm` do que a sintaxe para `configKeys`. A tabela ao final deste tópico fornece uma referência de sintaxe.

Por exemplo, para definir uma segunda instância do armazenamento de arquivos no nó inicial para usar a porta 8500:

```
tsm topology set-ports --node-name node1 --port-name filestore -  
-port-value 8500 --instance 2
```

O exemplo a seguir mostra como usar comandos abreviados para definir as portas JMX:

```
tsm topology set-ports -n node1 --port-name vizqlserver:jmx.rmi  
-pv 9403 -i 1
```

```
tsm topology set-ports -n node1 --port-name vizqlserver:jmx -pv  
9404 -i 2
```

Observação: as entradas de porta não são validadas ao inserí-las. Dessa forma, se usar uma porta já atribuída ou se digitar a sintaxe de um comando de forma errada, o Tableau não apresentará o erro até que reinicie. Após reinicializar, poderá ocorrer o erro genérico: *Falha na tarefa async ed reconfiguração*.

Caso adicione um portname:type incorreto com uma porta válida, não será possível excluir a entrada incorreta. Para atualizar a porta, é necessário reatribuir uma porta não usada a esse valor para liberá-la novamente.

Portas que não estão mapeadas dinamicamente

O repositório do Tableau Server usa duas portas que não estão mapeadas dinamicamente. Cada uma tem uma porta padrão que pode ser substituída usando o comando `tsm configuration set` e um parâmetro específico do processo.

Nomes de porta	Porta (padrão)	Descrição
pgsql.port	8060	Porta para o repositório do Tableau (banco de dados PostgreSQL). Para substituir esta porta: <code>tsm configuration set -k pgsql.port <port></code>
pgsql.verify_restore.port	8061	Porta para verificar a integridade de um backup de repositório. para substituir esta porta: <code>tsm configuration set -k pgsql.verify_restore.port <port></code>

Como essas portas não usam o sistema de mapeamento dinâmico de portas, elas não são mostradas na saída do comando `tsm topology list-ports`. Para ver o valor delas, é necessário usar o comando `tsm configuration get -k <config.value>`. Por exemplo:

```
tsm configuration get -k pgsq1.port
```

Controle do remapeamento de porta com initialize-tsm

As atribuições de portas são feitas quando os serviços são instalados. Isso significa que, para mapear as portas manualmente para os processos específicos do TSM, é necessário atribuir as portas ao executar o script `initialize-tsm`. O script inclui opções para especificar portas para os serviços individuais do TSM, bem como opções para definir o intervalo mínimo e máximo das portas usado com o mapeamento dinâmico, e você pode desativar o mapeamento dinâmico.

A tabela abaixo lista as opções para as portas ao executar o script `initialize-tsm`.

Tabela: opções de porta do script `initialize-tsm`

Opção de script	Parâmetro	Descrição
-i	<port>	Define a porta de cliente do Serviço de coordenação.
-e	<port>	Define a porta com par do Serviço de coordenação.
-m	<port>	Define a porta líder do Serviço de coordenação.
-n	<port>	Define a porta de transferência de arquivos do agente TSM.

Opção de script	Parâmetro	Descrição
-o	<port>	Define a porta do Controlador TSM.
-l	<min-port>	Define o final do intervalo de portas para as portas de mapeamento dinâmico.
-r	<max-port>	Define o início do intervalo de portas para as portas de mapeamento dinâmico.
--disable-port-remapping		Desativa o mapeamento dinâmico de portas. Se fizer isso, você deverá atribuir uma porta para cada serviço ou processo usado pelo TSM e pelo Tableau Server. Para obter mais informações, consulte <i>Atribuição manual de porta</i> acima.

Portas mapeadas dinamicamente

Esta tabela lista os processos ou serviços que usam portas mapeadas dinamicamente.

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
appzookeeper_0.client.port	appzookeeper:client	Porta de cliente do Serviço de coordenação.
appzookeeper_0.peer.port	appzookeeper:peer	Porta com par do Serviço de coordenação.
appzookeeper_0.le-	appzookeeper:leader	Porta líder do Ser-

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
ader.port		viço de coordenação.
backgrounder_0.port	processador em segundo plano	Porta principal do processador em segundo plano.
backgrounder_0.debug.port	backgrounder:debug	Porta de depuração do processador em segundo plano.
backgrounder_0.jmx.port	backgrounder:jmx	Porta jmx do processador em segundo plano.
backgrounder_0.jmx.rmi.port	backgrounder:jmx.rmi	Porta jmx rmi do processador em segundo plano.
backgrounder_0.recommendations.trainer.port	backgrounder:recommendations.trainer	Porta de recomendações do processador em segundo plano.
backuprestore.port	backuprestore	Porta do serviço de backup/-restauração.
cacheserver_0.port	cacheserver	Porta do servidor de cache.
clustercontroller.status.port	clustercontroller:status	Porta de status do controlador do cluster.

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
clustercontroller.storage.port	clustercontroller:storage	Porta de armazenamento do controlador do cluster.
databasemaintenance.port	databasemaintenance	Porta de manutenção do banco de dados.
dataserver_0.port	dataserver	Porta principal do servidor de dados.
dataserver_0.debug.port	dataserver:debug	Porta de depuração do servidor de dados.
dataserver_0.jmx.port	dataserver:jmx	Porta jmx do servidor de dados.
dataserver_0.jmx.rmi.port	dataserver:jmx.rmi	Porta jmx rmi do servidor de dados.
filestore.port	filestore	Porta principal do Armazenamento de arquivo.
filestore.status.port	filestore:status	Porta de status do Armazenamento de arquivo.
gateway.port	gateway	Porta de gateway. Isso retorna ao padrão 80 e, se não estiver disponível,

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
		<p>assume 8080. Se não estiver disponível, tentará 8000. Essa sequência é seguida com a atribuição dinâmica de porta habilitada ou não. Se nenhuma dessas portas estiver disponível e o mapeamento dinâmico estiver habilitado, ele assume uma porta disponível dentro do intervalo definido. A porta de gateway deve ser idêntica em todos os nós de um cluster com vários nós, portanto, se a porta 80 for selecionada no nó inicial, esta será a porta usada em todos os nós e, se ela estiver indisponível em um dos outros nós, ocorrerá uma falha na seleção da porta de</p>

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
hyper.port	hyper	Porta principal do processador de dados.
hyper.connection.port	hyper:connection	Porta de conexão do processador de dados.
licenseservice.vendor_daemon.port	licenseservice:vendor_daemon	Porta daemon do fornecedor de serviços de licenciamento. Usada para comunicações relacionadas ao licenciamento entre nós, em uma instalação de vários nós.
samlservice.port	samlservice	Porta do serviço SAML.
searchserver.port	searchserver	Porta principal do servidor de pesquisa.
searchserver.debug.port	searchserver:debug	Porta de depuração do servidor de pesquisa.
searchserver.jmx.port	searchserver:jmx	Porta jmx do servidor de pesquisa.

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
searchserver.jmx.rmi.port	searchserver:jmx:rmi	Porta jmx rmi do servidor de pesquisa.
searchserver.startup.port	searchserver:startup	Porta de inicialização do servidor de pesquisa.
siteimportexport.port	siteimportexport	Porta de importação/exportação do site.
tabadmincontroller.port	tabadmincontroller	Porta do Controlador TSM.
tabadminagent.columbo.port	tabadminagent:columbo	Porta de descoberta de serviço do Agente de administração
tabadminagent.filetransfer.port	tabadminagent:filetransfer	Porta de transferência de arquivo do Agente TSM.
vizportal_0.authentication.port	vizportal:authentication	Porta de autenticação do servidor de aplicativos.
vizportal_0.authorization.port	vizportal:authorization	Porta de autorização do servidor de aplicativos.
vizportal_0.maintenance.port	vizportal:.maintenance	Porta de manutenção do servidor de aplicativos.

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
vizportal_0.microservice.extensions.port	vizportal:.microservice:extensions	Porta de extensões do servidor de aplicativos.
vizportal_0.monolith_grpc.port	vizporta:monolith_grpc	Porta GRPC do servidor de aplicativos.
vizportal_0.publishing.port	vizportal:publishing	Porta de publicação do servidor de aplicativos.
vizportal_0.recommendations.port	vizportal:recommendations	Porta de recomendações do servidor de aplicativos.
vizportal_0.port	vizportal	Porta principal do servidor de aplicativos.
vizportal_0.debug.port	vizportal:debug	Porta de depuração do servidor de aplicativos.
vizportal_0.jmx.port	vizportal:jmx	Porta jmx do servidor de aplicativos.
vizportal_0.jmx.rmi.port	vizportal:jmx.rmi	Porta jmx rmi do servidor de aplicativos.
vizqlserver_0.port	vizqlserver	Porta principal do servidor VizQL.
vizqlserver_0.debug.port	vizqlserver:debug	Porta de depuração do servidor VizQL.

Nomes de porta: sintaxe para arquivo json (configKeys)	Nomes de porta: sintaxe para tsm CLI	Descrição
vizqlserver_0.jmx.port	vizqlserver:jmx	Porta jmx do servidor VizQL.
vizqlserver_0.jmx.rmi.port	vizqlserver:jmx.rmi	Porta jmx rmi do servidor VizQL.

Habilitar as portas JMX

Para ajudá-lo a lidar com um problema no Tableau Server, o Suporte do Tableau poderá solicitar que você habilite as portas JMX do servidor. Essas portas podem ser usadas para o monitoramento e a solução de problemas, geralmente com uma ferramenta como o JConsole.

Para habilitar as portas JMX no Tableau Server:

1. **Interrompa o servidor.**
2. Insira o seguinte comando:

```
tsm configuration set -k service.jmx_enabled -v true
```

Aplique as alterações pendentes:

```
tsm pending-changes apply
```

- 3.

Se as alterações pendentes exigirem uma reinicialização do servidor, o comando `pending-changes apply` exibirá um prompt para que você saiba que ocorrerá uma reinicialização. Esse prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt com a opção `--ignore-prompt`, mas isso não altera o comportamento de reinicialização. Se as

alterações não exigirem uma reinicialização, elas serão aplicadas sem um prompt. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes apply`.

4. Reinicie o Serviço de coordenação e o Controlador de administração do TSM (como a conta de sistema do *tableau*):

```
sudo su -l tableau -c "systemctl --user restart app-  
zookeeper_0.service"
```

```
sudo su -l tableau -c "systemctl --user restart tabad-  
mincontroller_0.service"
```

Pode demorar alguns minutos para `tabadmincontroller` reiniciar. Se você tentar aplicar alterações pendentes na próxima etapa, antes que o controlador tenha reiniciado completamente, o TSM não conseguirá se conectar ao controlador. Use o comando `tsm status -v` para garantir que o controlador esteja funcionando. O Controlador de administração do Tableau Server deve ser listado como "em execução".

5. **Inicie o servidor.**

Importante habilitar as portas JMX pode representar algum risco de segurança. Para reduzir esses riscos, é importante limitar o acesso às portas JMX ao menor número de clientes possível para o cenário. Normalmente se limita o acesso por meio das regras de firewall do host, um dispositivo de segurança externo ou regras de roteamento.

Como as portas JMX são determinadas

Como padrão, as portas JMX atribuídas dinamicamente, de dentro de uma faixa de portas disponíveis. Para obter detalhes sobre como a atribuição de porta é feita, e como substituir o mapeamento dinâmico, consulte [Portas do Tableau Services Manager](#).

Referência da linha de comando ATRDiag.exe

Você pode usar o utilitário da linha de comando ATRDiag para gerenciar problemas de licenciamento relacionados ao gerenciamento de licenças baseadas em logon e aos recursos de ART (Autorização para execução).

Sinopse

```
ATRDiag -dumpATR -showAll -showVerbose -product ["Tableau Desktop"] ["Tableau Prep"] ["Tableau Server"]  
  
-subProduct {subProduct} -version {version} -setVersion {version}  
  
-container -serverDataPath {path}  
  
-log [Trace] [Debug] [Info] [Warn] [Error] [Fatal] [Off] -status -deleteAllATRs  
  
-deleteInvalidATRs -deleteATR {atrIdToDelete}  
  
-enableATRFeature -disableATRFeature -enableLBLMFeature -disableLBLMFeature  
  
-requireLBLMFeature -setDuration {seconds}
```

Observação: todas as opções de ATRDiag não diferenciam maiúsculas e minúsculas.

Opções

-dumpATR

Exibe uma ATR (autorização para execução) válida no prompt de comando (se estiver presente). Usa -version/-product/-subProduct/-version para controlar qual

ATR é despejada se mais de uma for válida.

`-showAll`

Enumera o conteúdo do registro para ver ATRs disponíveis (algumas das quais podem não ser válidas).

`-showVerbose`

Enumera o conteúdo do registro e usa `-version/-product/-subProduct/-version` para fornecer por produto.

`-product ["Tableau Desktop"]["Tableau Prep"]["Tableau Server"]`

O padrão é "Tableau Desktop". Deve especificar "Tableau Server" para exibir o Servidor ATR.

Por exemplo: `atrdiag - product "Tableau Server"`

```
***** ATR *****
UUID: {2f65351a-53b7-11ec-ab97-02b575f6b771}
TTL Start: Fri Dec 3 18:01:47 2021
TTL End: Wed Dec 8 18:01:47 2021
Renew Validity Start: Sat Dec 4 08:01:47 2021
Renew Validity End: Wed Dec 8 18:01:47 2021
Refresh Period (Refresh Frequency on error): 43200000
Supported Config Count: 4
Supported Config: 0
TTL Start: Fri Dec 3 18:01:47 2021
TTL End: Wed Dec 8 18:01:47 2021
Product: Tableau Server
Sub Product: Standard
Version Pieces:
Capabilities: {LASTLOADEDBUILD=2022-01-01;CAPABILITY_MAP_STD=def;CAPABILITY_OFFLINE=true;CAPABILITY_TRIALVER;CAPABILITY_CAP_REG_SHORT;CAPABILITY_DC_STD=def;CAPABILITY_DC_CAP;CAPABILITY_FulfillmentID=2f79324d-53b7-11ec-ab97-02b575f6b771;CAPABILITY_MAP_CAP_EXPIRATION=2022-01-01;PRODUCT=Tableau Server;ISSUED=2021-11-19;CAPABILITY_ActivationID=;START=2021-11-15;CAPABILITY_EDITION=Standard;CAPABILITY_INTERNET=0.0.0.OVENDOR;CAPABILITY_EntitlementID=ef5d-7fb7-077c-67bd-5608-0a6d;CAPABILITY_OEMNAME;CAPABILITY_MAX_USERS;}
Supported Config: 1
TTL Start: Fri Dec 3 18:01:47 2021
TTL End: Wed Dec 8 18:01:47 2021
Product: Tableau Server Capacity
Sub Product: Standard
Version Pieces:
Capabilities: CAPABILITY_TIER_VIEMER=5;CAPABILITY_VIEMER;CAPABILITY_FEAT_CAP+LBLN=true;CAPABILITY_GUEST;CAPABILITY_GBRAND;LASTLOADEDBUILD=2021-12-16;CAPABILITY_FEAT_STD=def;CAPABILITY_FulfillmentID=6e42f98a-53b7-11ec-ab97-02b575f6b771;EXPIRATION=2021-12-16;ISSUED=2021-11-23;PRODUCT=Tableau Server Capacity;CAPABILITY_SINGLE_MACHINE;CAPABILITY_ActivationID=;CAPABILITY_INTERACTOR=START=2021-10-29;CAPABILITY_CORES;CAPABILITY_TIER_EXPLODER=5;CAPABILITY_INTERNET=0.0.0.OVENDOR;CAPABILITY_EntitlementID=4807-bf5b-fd1d-1a0a-f199-5c51;CAPABILITY_TIER_CREATOR=5;CAPABILITY_OEMNAME;}
Supported Config: 2
TTL Start: Fri Dec 3 18:01:47 2021
```

`-subProduct {subProduct}`

O padrão é "Professional".

`-container`

Modo contêiner, somente para Tableau Server. Deve especificar `-product "Tableau Server"`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`-serverDataPath`

A localização dos dados do Servidor no modo Contêiner. O padrão é `"/var/opt/tableau/tableau_server/"`.

`-version {version}`

Sem padrão; um valor válido para este campo é "Tableau 2021.1".

`-setVersion {version}`

Persiste um valor padrão para `-version`.

`-log [Trace] [Debug] [Info] [Warn] [Error] [Fatal] [Off]`

Exibe informações de registro de ATR.

`-status`

Fornecer status de recurso de ATR (ativado ou desativado), o servidor de licença e despeja a ATR.

`-deleteAllATRs`

Remove todas as ATRs presentes na máquina.

`-deleteInvalidATRs`

Remove todas as ATRs inválidas.

`-deleteATR {atrIdToDelete}`

Remove uma ATR por ID.

`-enableATRFeature`

Liga o recurso de ATR. Deve executar como administrador. Para uso em Tableau Desktop somente.

`-disableATRFeature`

Desliga o recurso de ATR. Deve executar como administrador. Para uso em Tableau Desktop somente.

`-enableLBLMFeature`

Liga gerenciamento de licenças baseadas em logon (LBLM). Deve executar como administrador.

`-disableLBLMFeature`

Desliga gerenciamento de licenças baseadas em logon (LBLM). Deve executar como administrador.

`-requireLBLMFeature`

Define o recurso gerenciamento de licenças baseadas em logon (LBLM) conforme necessário. Deve executar como administrador.

`-setDuration {seconds}`

Define `ATRRequestedDurationSeconds` para segundos. Deve executar como administrador.

Opções globais

`-h, --help`

Opcional.

Exibir a ajuda do comando.

Saída de ajuda para script initialize-tsm

O conteúdo de ajuda a seguir é a saída da execução do comando a seguir:

```
sudo ./initialize-tsm -h
```

O script `initialize-tsm` está instalado no `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/`

Saída

REQUIRED

`--accepteula` Indicate that you have accepted the End User License Agreement (EULA).
You can find the EULA in `/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_code>`

OPTIONAL

`-c config-name` Set the service configuration name.
If not set, the default is "tabsvc".

`-d data-directory` Set a custom location for the data directory
if it's not already set. If not set, the default is `"/var/opt/tableau/tableau_server"`.

`-b bootstrap-file` Optional. Location of the bootstrap file downloaded from the Tableau Services Manager on existing node. Must be provided to join existing Tableau Server cluster.

`-u username` Name of the user with admin privileges on existing Tableau Services Manager.
Required if `-b` option specified.

`-p password` Password for the Tableau Services Manager

admin user.

Note: This option was removed beginning in version 2021.3.0 to improve script security.

- f Bypass warning messages.

- g Do NOT add the current user to the "tsmadmin" administrative group, used for default access to Tableau Services Manager or to the "tableau" group, used for easier access to log in.

- a username The provided username will be used as the user to be added to the appropriate groups, instead of the user running the script. Providing both -a and -g is not allowed.

- q Quiet, suppress output except for errors and warnings.

- i coordinationservice-client-port Client port for the coordination service

- e coordinationservice-peer-port Peer port for the coordination service

- m coordinationservice-leader-port Leader port for the coordination service

- t licenseservice-vendord daemon-port Vendor daemon port for the licensing service

- n agent-filetransfer-port Filetransfer port for the agent service

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

<code>-o controller-port</code> controller service	Https port for the con-
<code>-l port-range-min</code> automatic selection	Lower port bound for
<code>-r port-range-max</code> automatic selection	Upper port bound for
<code>--disable-port-remapping</code> selection	Disable automatic port
<code>--unprivileged-user=<value></code> account to run Tableau Server. Default: "tableau".	Name of the unprivileged
<code>--tsm-authorized-group=<value></code> allows authorization to access Tableau Services Manager. Default: "tsmadmin".	Name of the group(s) that
<code>--disable-account-creation</code> user accounts for Server and TSM authorization.	Do not create groups or
<code>authorized-group</code> will still be used	However, the values in: unprivileged-us
	in TSM configuration.
<code>--http_proxy=<value></code> Tableau Server. Its value should be <code>http://<proxy_address>:<-</code> <code>proxy_port>/</code>	Http forward proxy for
<code>proxy=http://example.com:3128/</code>	For example, <code>--http_proxy=http://1.2.3</code>
<code>--https_proxy=<value></code>	Https forward proxy for

Tableau Server. Its value should be `http://<proxy_address>:<proxy_port>/`

For example, --

`https_proxy=http://example.com:3128/`

Take care to u

`https_proxy` environmental variable.

Do not specify

`https_proxy` environmental variable.

`--no_proxy=<value>` Environment variable that directs certain URLs to bypass the forward proxy. For example,

`--no_proxy=localhost,127.0.0.1,localaddress,.localdomain.com`

`--[no-]activation-service` Specify whether the Tableau authorization-to-run (ATR) service should be used to activate Tableau Server.

This option is ideal for cloud-based environments, but is available to anyone who can activate their copy of Tableau Server. Using ATR for product activation is a permanent choice that cannot be undone later. If specified, the Tableau authorization-to-run (ATR) service will be used to activate Tableau Server.

Tópicos relacionados

- Controle do remapeamento de porta com `initialize-tsm`
- Instalar e inicializar o TSM
- Usuários e grupos do sistema
- Diretório de dados

Saída de ajuda para script upgrade-tsm

O conteúdo de ajuda a seguir é a saída da execução do comando a seguir:

```
sudo ./upgrade-tsm -h
```

O script `upgrade-tsm` está instalado no `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/`.

Saída

```
Usage: upgrade-tsm --accepteula [optional arguments]
```

```
Upgrade Tableau Server cluster to version <version number>.
This script should be run from any Tableau Server cluster node
after Tableau Server <version number> package
has been installed on all nodes.
```

REQUIRED

```
--accepteula                Indicate that you have
accepted the End User License Agreement (EULA).
```

You can find the EULA in docs directory

```
-u <value>, --username=<value>    TSM administrator user
name. Required if it is run using a non-TSM administrator
```

account on the initial node, or if upgr

prior to 2019.2.

```
-p <value>, --password=<value>    TSM administrator
password. Required if the --username option is specified.
```

If a password is required but not provi

prompted for the password.

OPTIONAL

```
--debug                        Print each command as it
is run for debugging purposes. Produces extensive
output.
```

```
--trust-admin-controller-cert    Do not validate the
```

server certificate.

`--no-prompt`

Suppress script

prompts. You will only be prompted for missing required

parameters, for example, if you specify

not a password. If the

script needs to stop or restart Tableau

so without warning or

prompting. Use this if you automate the

ple, with a script.

`--external-repository-config-file=filename`

Required if upgrading from a Tableau S

of Tableau Server

that uses a later major version of Pos

figured to use an

external repository. The filename is a

describing a new

instance of the external repository. Th

should use the same

type of external service as the current

sitory, but with the

supported version of PostgreSQL.

`--external-repository-cert-file=filename`

Required if upgrading from a Tableau S

of Tableau Server

that uses a later major version of Pos

figured to use an

external repository. The filename is a

tificate file for the new

external repository. The new repository

same type

of external service as the current ext

but with the

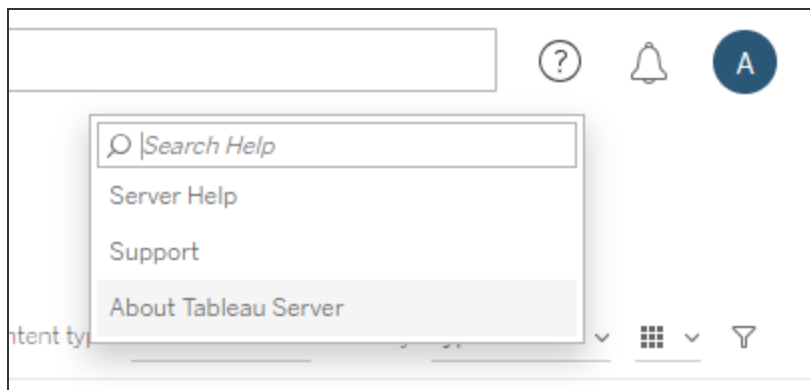
Visualizar versão do servidor

A versão do Tableau Server que você está executando é importante: Ela determina a funcionalidade e os recursos aos quais você tem acesso. A versão também é importante ao atualizar, pois, em alguns casos, a forma como você atualizada depende de qual versão você está atualizando e para qual versão atualizará. Saber a versão é fácil, uma vez que aprende a localizá-la.

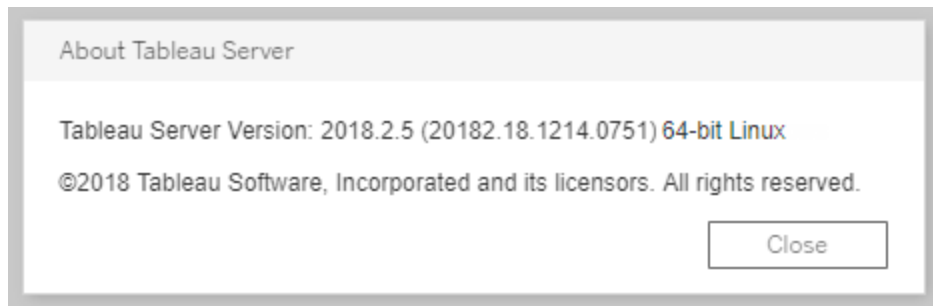
- Visualizar a versão no Tableau Server—Todos os usuários do servidor podem ver a versão do Tableau Server no menu de Ajuda, na interface do usuário na Web do servidor.
- Visualizar a versão no Tableau Services Manager (TSM)—Os administradores do TSM podem visualizar as versões do TSM e do Tableau Server na linha de comando (CLI) do TSM.

Visualizar a versão do servidor a partir da interface do usuário na Web do Tableau Server

- Enquanto conectado ao Tableau Server, clique no ícone de informações (?) e **Sobre o Tableau Server**.



A versão do Tableau Server está listada na caixa de diálogo Sobre o Tableau Server:



Visualizar a versão do servidor e a versão do TSM a partir da linha de comando do TSM

1. Abra um prompt de comando como administrador no nó inicial (o nó onde o TSM está instalado).
2. Execute o seguinte comando:

```
tsm version
```

A saída exibe as versões do Tableau Services Manager (TSM) e do Tableau Server.

Por exemplo:

```
C:\>tsm version
Tableau Services Manager command line version
20182.18.1214.0751.
Tableau Server version 20182.18.1214.0751.
```

Versão curta, versão completa e version_code

Na maioria dos casos, quando precisar saber o número de versão, é preciso saber a versão “curta”. Esse número de versão é apresentado na caixa de diálogo Sobre o Tableau Server e é formado por três partes: versões principal, reduzida e de manutenção. A versão curta tem este formato: `nnnn.n.n`. Por exemplo: `2018.2.5`.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

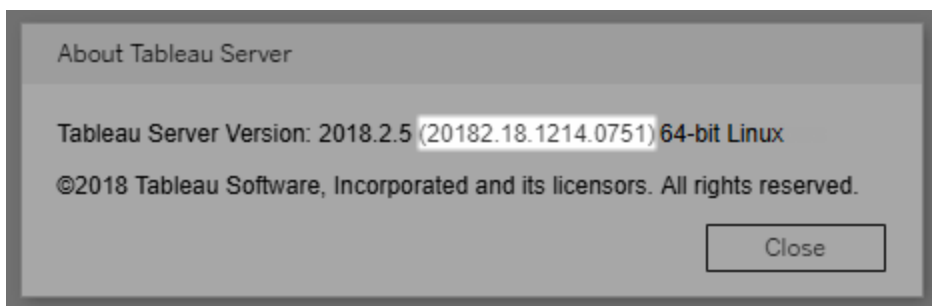
Uma versão completa inclui os números da versão principal e reduzida, assim como outras informações específicas da criação, e tem o seguinte formato: `nnnnn.nn.nnnn.nnnn`, por exemplo: `20182.18.1214.0751`. Ao ver uma referência ao `<version_code>` nesta documentação, significa a versão completa. A referência mais comum a este `version_code`, ou versão completa na documentação, é quando estamos discutindo os locais ou caminhos de instalação para os scripts ou diretórios bin.

O Tableau Server é instalado em um diretório `/packages`, com subdiretórios que incluem a versão completa no nome do caminho. Isso significa que está acessando um local dentro do diretório `/packages`, é necessário incluir a versão completa. Por exemplo, o diretório `/scripts:/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_code>/`.

Por exemplo: `/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.20182.18.1214.0751`

Localizar o número da versão completa

Esta versão completa também é apresentada na caixa de diálogo Sobre o Tableau Server, entre parênteses:



Configurar a Integração de Einstein Discovery

Iniciando na versão 2021.1.0, o Tableau Server é compatível com a integração com o Einstein Discovery, disponibilizando previsões do Einstein Discovery para criadores e visualizadores de pastas de trabalho e painéis. A partir da versão 2021.2.0, as previsões do Einstein Discovery também estão disponíveis ao criar fluxos na Web.

O Einstein Discovery no Tableau é alimentado por salesforce.com. Consulte seu contrato com a salesforce.com para obter os termos aplicáveis.

Para integrar o Einstein Discovery ao Tableau Server, existem várias etapas de configuração necessárias, incluindo algumas no Tableau Server, e algumas na organização Salesforce executando o Tableau CRM. Esta visão geral descreve essas etapas para extensões do painel, extensões do Analytics e extensões do Tableau Prep e fornece links para tópicos específicos com etapas para concluir a configuração do servidor.

Para obter detalhes sobre como usar as previsões do Einstein Discovery no Tableau, incluindo requisitos de licenciamento e permissão, consulte [Integrar as previsões do Einstein Discovery no Tableau](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web. Para obter informações sobre como adicionar previsões em fluxos, consulte [Adicionar previsões do Einstein Discovery ao seu fluxo](#).

Extensão do painel do Einstein Discovery

A extensão do painel Einstein Discovery permite que os criadores da pasta de trabalho apareçam em tempo real no Tableau. A extensão do painel oferece previsões interativamente, sob demanda, usando dados de origem em uma pasta de trabalho do Tableau e um modelo baseado no Einstein Discovery implantado no Salesforce.

Para configurar o Tableau Server para a extensão do painel do Einstein Discovery ou a extensão do Analytics você precisa fazer o seguinte:

1. No Tableau Server:
 - a. Habilite tokens OAuth salvos para conexões de dados e extensões no Tableau Server. Permitir tokens de acesso salvos
 - b. Habilite extensões do painel para o servidor. Consulte Gerenciar extensões de painel no Tableau Server
2. No Salesforce, na organização que executa o Einstein Discovery:
 - a. Configurar CORS no Salesforce.com para integração do Einstein Discovery no Tableau Server.

- b. No Salesforce, na organização que executa o Tableau CRM, crie um aplicativo conectado. Consulte Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce.
3. No Tableau Server, configure o servidor para credenciais SF OAuth salvas usando informações do aplicativo conectado. Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth

Extensão de análise do Einstein Discovery

A extensão de análise Einstein Discovery oferece a seus usuários a capacidade de inserir previsões diretamente nos campos calculados do Tableau. Um script de cálculo de tabela solicita previsões de um modelo implementado no Salesforce ao passar a ID de previsão associada e dados de entrada exigidos pelo modelo. Use o Gerenciador de modelo no Salesforce para gerar automaticamente um script de cálculo de tabela tableau e, em seguida, cole esse script em um campo calculado para uso em uma pasta de trabalho do Tableau.

Para configurar o Tableau Server para a extensão analítica do Einstein Discovery ou do Analytics você precisa fazer o seguinte:

1. No Tableau Server:
 - a. Habilite tokens OAuth salvos para conexões de dados e extensões no Tableau Server. Permitir tokens de acesso salvos
 - b. Habilite extensões analíticas para o servidor e configure um tipo de conexão. Consulte: Configurar conexões com extensões do Analytics
2. No Salesforce, na organização que executa o Einstein Discovery, crie um aplicativo conectado. Consulte Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce.
3. No Tableau Server, configure o servidor para credenciais SF OAuth salvas usando informações do aplicativo conectado. Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth

Extensões Einstein Discovery no Tableau Prep

Compatível com Tableau Server e Tableau Online a partir da versão 2021.2.0

A extensão Einstein Discovery no Tableau Prep permite que os usuários incorporem previsões do Einstein diretamente em seus fluxos ao criar fluxos na Web.

Para configurar o Tableau Server ou Tableau Online para a extensão Einstein Discovery no

Tableau Prep, você precisa fazer o seguinte:

1. No Tableau Server:
 - a. Habilite tokens OAuth salvos para conexões de dados e extensões no Tableau Server. Consulte Permitir tokens de acesso salvos
 - b. Habilite extensões do Tableau Prep para o servidor. Consulte Habilitar as extensões do Tableau Prep .
2. No Salesforce, na organização que executa o Einstein Discovery, crie um aplicativo conectado. Consulte Etapa 1: criar um aplicativo conectado ao Salesforce.
3. No Tableau Server, configure o servidor para credenciais SF OAuth salvas usando informações do aplicativo conectado. Etapa 2: configurar Tableau Server para Salesforce.com OAuth

Configurar CORS no Salesforce.com para integração do Einstein Discovery no Tableau Server

Na versão 2021.1.0, foi adicionada a capacidade de integrar as previsões do Einstein Discovery no Tableau Dashboards. Você pode fazer isso usando extensões de painel do Einstein Discovery. Um pré-requisito para isso é configurar o compartilhamento de recursos entre origens (CORS) na organização Salesforce que hospeda o Tableau CRM e inclui o modelo e as previsões que serão usadas.

Este procedimento explica como um administrador em uma organização Salesforce.com faria essa configuração. Você pode encontrar mais informações sobre o CORS na documentação do Salesforce, [Definir o compartilhamento de recursos entre origens \(CORS\)](#).

Configurar o CORS para Einstein Discovery.

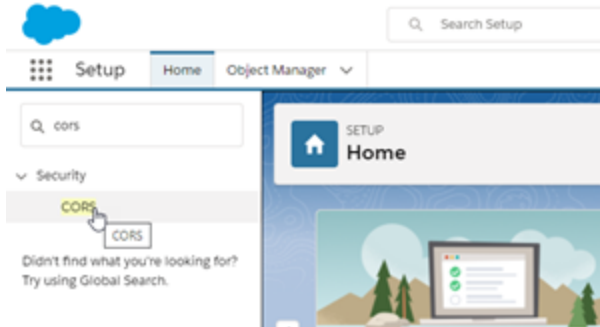
Observação:este procedimento documenta o processo no Salesforce Lightning. Se você estiver usando a interface tradicional, a navegação poderá ser diferente, mas a configuração será a mesma.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

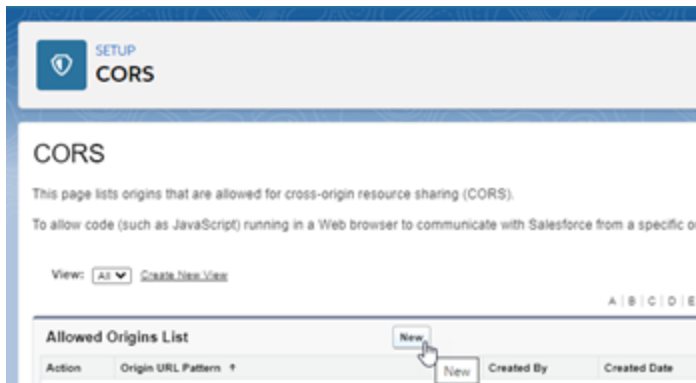
1. Entre usando sua conta de desenvolvedor de Salesforce.com, clique no nome do usuário no canto superior direito e selecione **Configuração**.



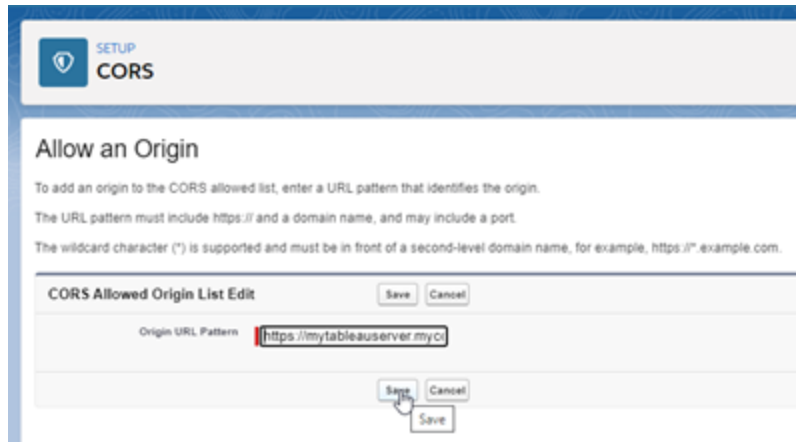
2. Na coluna de navegação à esquerda, procure por "cors" e selecione **CORS**.



3. Em **CORS**, na seção **Lista de origens permitidas**, clique em **Novo**.



4. Em **Edição da lista de origens permitida do CORS**, digite a URL do Tableau Server, começando com "https://".



Para obter mais informações sobre o padrão de URL, consulte a documentação do desenvolvedor do Salesforce: https://developer.salesforce.com/docs/atlas.en-us.-chatterapi.meta/chatterapi/extend_code_cors.htm

5. Clique em **Salvar**.

Configurar conexões com extensões do Analytics

O Tableau é compatível com um conjunto de funções que os usuários podem usar para transmitir expressões a extensões do Analytics para integração com R, Python e Einstein Discovery.

Este tópico descreve como configurar os sites no Tableau Server com extensões do Analytics.

Como o Tableau Server fornece um mecanismo de autenticação, pode ser mais seguro expor a funcionalidade de extensões do Analytics para usuários no Tableau Server do que no Tableau Desktop.

Para obter mais informações sobre cenários de usuário e configurar o Tableau Desktop, consulte [Transmitir expressões para extensões do Analytics](#), na *Ajuda do Tableau Desktop e da Criação na Web*.

As etapas de configuração neste artigo são específicas para pastas de trabalho. Para obter informações sobre como você pode usar scripts R e Python para incorporar dados de modelagem preditiva em seu fluxo, consulte [Usar scripts R e Python em seu fluxo](#) na *Ajuda do Tableau Prep*.

Histórico de alterações de recursos:

- 2021.2 - Você pode configurar várias conexões de extensão do Analytics para cada site. (Você está limitado a uma única conexão Einstein Discovery por site.)

Para obter informações sobre como determinar o uso de extensões analíticas em pastas de trabalho, consulte [Determinar o uso de extensões de análise](#).

- 2021.1— o Einstein Discovery é incluído como uma opção de extensão do Analytics. O Einstein Discovery no Tableau é alimentado por [salesforce.com](#). Consulte seu contrato com a [salesforce.com](#) para obter os termos aplicáveis.
- 2020.2— é possível configurar uma conexão de extensões do Analytics diferente para cada site no seu servidor. Antes dessa mudança, uma única configuração de extensão do Analytics era aplicada globalmente a todos os sites no servidor.
- 2020.1 - Essa funcionalidade agora é chamada de *extensões do Analytics*. Anteriormente, o recurso era chamado "serviços externos".

SSL do servidor

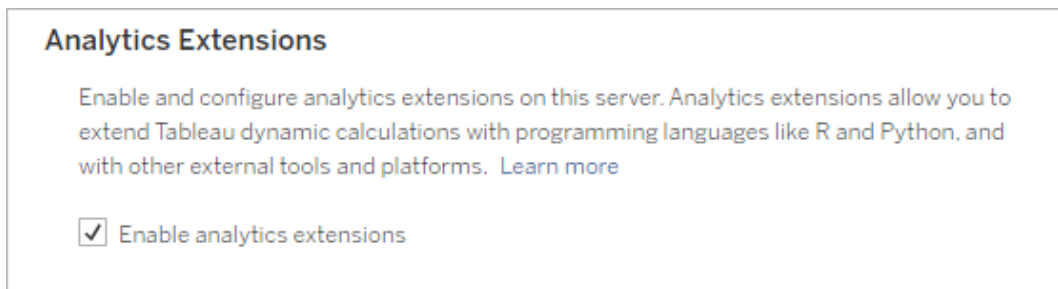
Para configurar o SSL para extensões de análise, instale um certificado válido no computador que executa o Tableau Server. O certificado deve ser confiável pelo computador que executa o Tableau Server. O campo Assunto ou uma das entradas SAN deve corresponder exatamente ao URI da configuração do serviço de extensões de análise.

Ativar extensões de análise

Antes de configurar extensões, você deve ativar extensões de análise em todo o servidor.

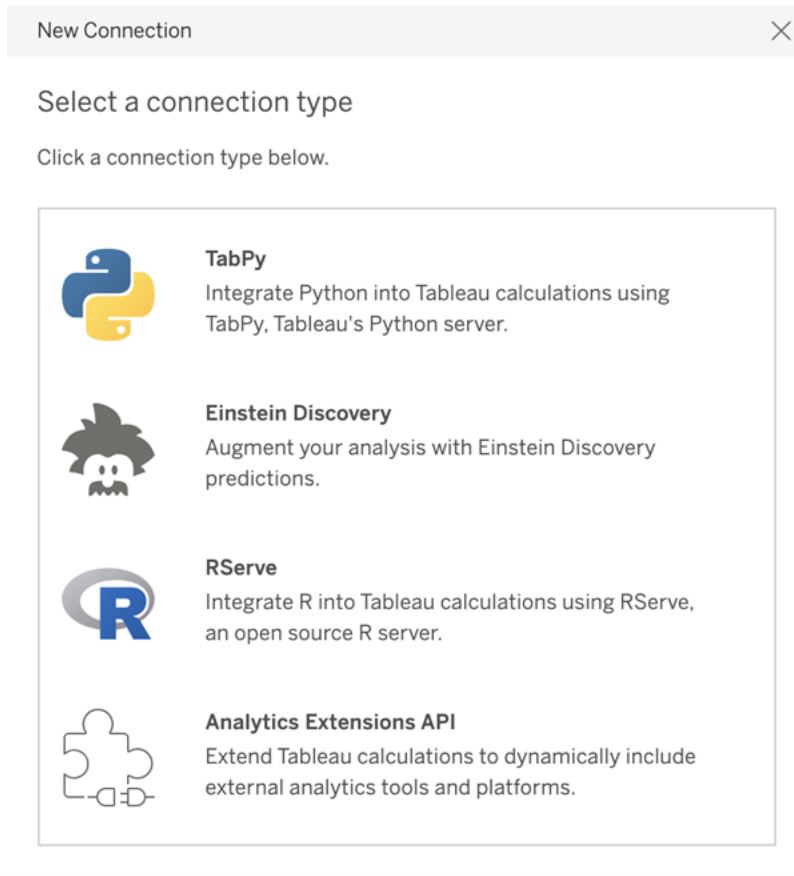
1. Fazer logon na área de administração do Tableau Server.
 - Se você tiver apenas um único site (padrão) no servidor, clique em **Configurações** e vá até a Etapa 2.

- Se você tiver vários sites em seu servidor:
 - a. Em **Todos os sites**, clique em Gerenciar todos os sites .
 - b. Clique na guia **Extensões**.
- 2. Role até **Extensões de análise**, selecione **Ativar extensões de análise** e clique em **Salvar**.



Configurar definições com a extensão de análise

1. Fazer logon na área de administração do Tableau Server.
2. Na página Configurações, clique na guia **Extensões** e faça rolagem até **Extensões de análise**. (Em implantações de vários sites do Tableau Server, navegue até o site onde deseja configurar extensões de análise e clique em **Configurações>Extensões**.)
3. **Somente implantações em vários sites**: você deve ativar extensões de análise em cada site. Em Extensões de análise, selecione **Ativar extensões de análise para site**.
4. Em Extensões de análise, clique em **Criar nova conexão**.
5. Na caixa de diálogo **Nova conexão**, clique no tipo de conexão que deseja adicionar e insira as configurações do seu serviço de análise:



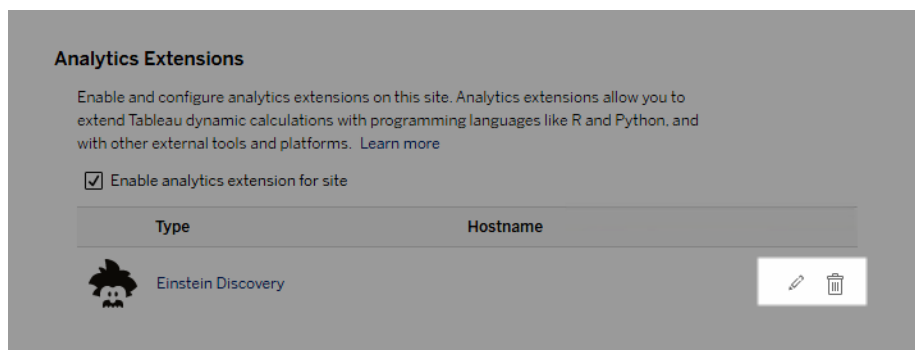
6. As opções que você precisa configurar dependem do tipo de conexão que escolher:
- Para conexões do Einstein Discovery, clique em **Ativar**.
 - Para conexões de API de extensões TabPy, RServer e Analytics, digite as seguintes informações:
 - **Nome de conexão:** (obrigatório) especifique o tipo de servidor ao qual você está se conectando. O RSERVER é compatível com conexões a R usando o pacote RServe. Tabpy é compatível com conexões com Python usando o TabPy , ou para outras extensões do Analytics.
 - **Exigir SSL** (recomendado): selecione esta opção para criptografar a conexão com o serviço de análise. Se você especificar uma URL `HTTPS` no campo **Nome do host**, então deverá selecionar essa opção.

- **Nome do host:** (obrigatório) especifique o nome ou a URL do computador em que o serviço de análise está sendo executado. Este campo diferencia maiúsculas de minúsculas.
- **Ports:** (obrigatório) especifique a porta para o serviço.
- **Entre com um nome de usuário e senha** (recomendado): selecione esta opção para especificar o nome de usuário e a senha usados para autenticar no serviço de análise.

7. Clique em **Criar**.

Editar ou excluir uma conexão de extensão de análise

Para editar ou excluir uma configuração, navegue até **Extensões de análise** na guia **Extensões** do seu site.



Clique no ícone **Editar** ou **Excluir** e siga as instruções para alterar a configuração.

Requisito do cliente: cadeia de certificados intermediários para serviço externo do Rserve

No Tableau Server versão 2020.1, você deve instalar uma sequência de certificados completa nos computadores Tableau Desktop (Windows e Mac) que estão se conectando a uma conexão externa do Rserve por meio do Tableau Server. Esse requisito se deve à forma como Rserve gerencia o handshake em conexões seguras.

Importar um certificado raiz no Tableau Desktop não é suficiente, toda a cadeia de certificados deve ser importada para o computador cliente.

Erros de script

O Tableau não pode verificar se as pastas de trabalho que usam uma extensão do Analytics serão renderizadas corretamente no Tableau Server. Pode haver cenários em que uma biblioteca estatística necessária esteja disponível no computador de um usuário, mas não na instância da extensão do Analytics que o Tableau Server está usando.

Um aviso será exibido quando você publicar uma pasta de trabalho se ela tiver exibições que usam uma extensão de análise.

Essa planilha contém scripts de serviço externo, que não podem ser visualizados na plataforma de destino até que o administrador configure uma conexão de serviço externo.

Determinar o uso de extensões de análise

A partir da versão 2021.2, as configurações de extensões de análise são mapeadas no nível da pasta de trabalho. Isso permite que os administradores usem exibições personalizadas para consultar o Repositório do Tableau e determinar quais pastas de trabalho estão usando quais extensões e com que frequência elas são usadas.

Para fazer isso, você precisa unir as colunas da tabela de conexões da pasta de trabalho às tabelas que mostram o uso da pasta de trabalho. Para obter detalhes sobre como criar e usar exibições administrativas personalizadas, consulte [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#) e [Criar exibições administrativas personalizadas](#).

Alterar o Repositório de identidades

As alterações de infraestrutura ou negócios podem precisar alterar o repositório de identidades no Tableau Server. Há dois tipos de repositório de identidades: local e externo. Ao instalar o Tableau Server, você configurou um repositório de identidades local ou externo.

Ao configurar o Tableau Server com um repositório de identidades local, todas as informações de usuário e de grupo são armazenadas e gerenciadas no repositório do Tableau

Server. No cenário de repositório de identidades local, não há fonte externa para usuários e grupos.

Ao se configurar o Tableau Server com um repositório externo, todas as informações de usuário e de grupo são armazenadas e gerenciadas por um serviço de diretório externo. O Tableau Server deve sincronizar com o repositório de identidades externo para que cópias locais dos usuários e dos grupos existam no repositório do Tableau Server, mas o repositório de identidades externo é a fonte dominante de todos os dados de usuário e de grupo. OpenLDAP e Active Directory são exemplos de repositórios de identidades externos.

Para obter mais informações sobre o Repositório de identidades do Tableau, consulte [Repositório de identidades](#).

Você pode mudar de um repositório local para um externo, ou pode mudar de um repositório externo para um local. Em ambos os casos, para mudar o tipo do repositório de identidades, conclua estas etapas:

1. Desinstale (realize a exclusão manual dos diretórios) e, em seguida, reinstale o Tableau Server. O procedimento para desinstalação e instalação limpa está no final deste tópico.
2. Restaure o conteúdo e permissões.

Nestas etapas, o termo “restaurar” não se refere ao uso do comando `TSM maintenance restore` para restaurar o backup que você está fazendo. Não é possível restaurar um backup (`.tsbak`) criado em uma instância do Tableau Server que usa um armazenamento de identidades diferente do Tableau Server de destino. O backup é uma proteção de prática recomendada, caso você precise voltar à configuração original do Tableau Server.



Aviso

Alterar o tipo de instalação no Tableau Server pode ser um processo complicado e demorado. Para evitar perda de dados ou abandono de

conteúdo ou usuários, você precisará planejar este processo cuidadosamente. Em todos os casos, os filtros de usuário aplicados a pastas de trabalho e fontes de dados precisarão ser atualizados manualmente após a alteração.

Mais importante, determinar como você transferirá o conteúdo e permissões ao novo repositório de identidades após reinstalar o Tableau Server.

Métodos para restauração de conteúdo e permissões

A lista a seguir descreve dois métodos para restauração do conteúdo e das permissões após reinstalar o Tableau Server. Selecione o método mais apropriado para os seus requisitos ambientais.

- **Método 1: usar exportação e importação de site** — Neste método, você começa exportando cada site na sua implementação existente. Em seguida, você instala o novo servidor e o configura para o novo tipo de repositório de identidades. Em seguida, você pode criar novos usuários no site padrão no novo servidor. Por fim, você importa todos os sites originais. Durante a etapa de importação, você pode mapear as identidades originais para os novos usuários que você criou no site padrão.

Use a mesma versão do Tableau Server para as operações de exportação e importação. A importação de um site para uma versão do Tableau Server diferente da versão do site exportado não é compatível.

Como este método exporta todo o conteúdo e permissões em cada site, é ideal para empresas que precisam de réplicas de alta fidelidade do conteúdo e das permissões, após a conclusão da alteração do repositório de identidades. Algumas empresas solicitam uma alteração do repositório de identidades como o resultado de uma alteração de autenticação. Nesse caso, uma sintaxe diferente de nome de usuário é geralmente um requisito no novo modelo. Este método, que inclui um processo de mapeamento de nomes de usuários originais para novos nomes, fornece flexibilidade para tais cenários.

- **Método 2: instalação recente; os usuários republicam o conteúdo** — Neste método, você instala uma nova versão do Tableau Server e seleciona o novo tipo de repositório de identidades durante a instalação. Você também cria novos sites. Em seguida, você cria usuários e fornece acesso a eles que, por sua vez, republicam as pastas de trabalho e as fontes de dados. Diferente do outro método, neste você não reutiliza qualquer infraestrutura existente do Tableau Server.

Este método é o mais apropriado para implementações menores, com usuários razoavelmente independentes e experientes em relação aos dados. De uma perspectiva administrativa, este método é o mais simples, pois você não está transferindo ativamente o conteúdo. No entanto, como você depende totalmente de usuários para republicar o conteúdo, este método pode não ser bem sucedido para grandes empresas ou para casos em que a supervisão centralizada de conteúdo é necessário.

Filtros de usuário

Filtros de usuário são específicos do domínio. Por isso, quando o domínio do Tableau Server ou o tipo de autenticação se altera, os filtros não funcionam mais como o esperado. Embora os filtros de usuário sejam gerados pelo Tableau Server, após serem configurados pelo usuário, eles são armazenados nas pastas de trabalho e fontes de dados. Nenhum desses métodos de alteração do repositório de identidades modifica os conteúdos das pastas de trabalho ou das fontes de dados.

Ao planejar a alteração do repositório de identidades, também é necessário incluir uma tarefa final para corrigir filtragens de usuário em todas as pastas de trabalho e fontes de dados com o Tableau Desktop.

Nomes de usuários e o armazenamento de identidades do Tableau

Se estiver usando o Método 1, é útil compreender como o Tableau Server armazena nomes de usuários no repositório de identidades do Tableau. O Tableau armazena todas as identidades de usuário no repositório, que coordena as permissões de conteúdo e associação ao site com vários serviços no Tableau Server. Geralmente, um repositório de iden-

tidades configurado para Active Directory armazena nomes de usuário no formato, `domain\username`. Algumas empresas usam um UPN (`j.smith@domain.lan`).

Por outro lado, as empresas que configuram o Tableau Server com repositório de identidades local normalmente criam nomes de usuário padrão e truncados, como `j.smith`.

Em todos os casos, esses nomes de usuários são cadeias de caracteres literais que devem ser exclusivas no repositório de identidades do Tableau. Se você estiver alterando de um tipo de repositório de identidades para outro, então sua autenticação de destino, SSO ou solução de provisionamento de usuário pode necessitar um formato de nome de usuário específico.

Portanto, para manter todas as permissões, conteúdo e viabilidade de usuário, uma das afirmações a seguir deve ser verdadeira após a alteração do tipo de repositório de identidades:

- Os novos nomes de usuário devem corresponder aos nomes de usuário originais, ou
- Os nomes de usuário originais devem ser atualizados para correspondência a um novo formato.

Se uma alteração de autenticação estiver guiado a alteração do repositório de identidades, o esquema da autenticação de destino definirá uma sintaxe de nome de usuário diferente de seus nomes de usuário originais. O Método 1 inclui um processo em que você pode mapear os nomes de usuário originais aos novos nomes de usuário.

É possível que o formato de nome de usuário original funcione com o novo tipo de autenticação. Por exemplo, se você usou nomes UPN em uma implementação de repositório de identidades local, pode ser capaz de usar os mesmos nomes de usuário em uma implementação do Active Directory. Você também poderia usar o formato `domain\username` para repositório de identidades local, desde que os usuários continuem a usá-lo para entrar no Tableau Server.

Se você estiver mudando do repositório de identidades local para o repositório externo do Active Directory, consulte o tópico Gerenciamento de usuários em implantações com armazenamentos de identidades externos como parte do seu processo de planejamento.

Método 1: usar a exportação e importação do site

Use a mesma versão do Tableau Server para as operações de exportação e importação.

1. Exporte todos os sites no seu servidor. Consulte Exportar ou importar um site.
2. Fazer backup, remover e reinstalar.
3. Crie novos usuários no Tableau Server. Você deve ter um novo usuário que corresponda a cada usuário no servidor original.
4. Importe os sites que você exportou na Etapa 1. Consulte Exportar ou importar um site. Durante a importação, você será avisado a mapear os novos usuários em relação aos usuários originais.

Método 2: instalação nova – usuários republicam o conteúdo

Mesmo que não planeje transferir o conteúdo como parte da sua alteração do repositório de identidades, recomendamos que faça backup do servidor.

1. Fazer backup, remover e reinstalar.
2. Crie usuários, sites e grupos.
3. Informe os seus usuários sobre o novo Tableau Server, forneça a eles credenciais e permita e que eles republicuem o conteúdo.

Fazer backup, remover e reinstalar

Ambos os métodos incluem as etapas a seguir:

1. Backup do Tableau Server
2. Remover o Tableau Server.
3. Reinstalar o Tableau Server com o novo tipo de repositório de identidades.

Etapa 1: backup do Tableau Server

Como uma prática recomendada, faça backup do servidor antes de continuar.

Siga o procedimento, Criar um backup usando a interface de linha de comandos (CLI) do TSM. Execute o comando `backup` com a opção `-d`. A opção `-d` adiciona o carimbo de data.

Ao terminar, copie o arquivo de backup (.tsbak) em um local seguro que não seja parte da sua instalação do Tableau Server.

Etapa 2: Remover o Tableau Server

É necessário remover completamente o Tableau Server do computador. Consulte [Remover o Tableau Server do computador](#).

Etapa 3: reinstalar o Tableau Server com o novo tipo de autenticação

1. Vá para o Portal do cliente Tableau, entre com seu nome de usuário e senha do Tableau e faça o download do Tableau Server.
2. Instale o Tableau Server. Consulte [Instalação e configuração do Tableau Server](#) para obter mais informações. Durante a instalação, você selecionará o novo tipo de repositório de identidades. Consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).

Referência de configuração do armazenamento de identidades externo

O Tableau Server é compatível com a conexão a um diretório externo usando LDAP. Nesse cenário, o Tableau Server importa os usuários do diretório LDAP externo para o repositório do Tableau Server como usuários do sistema.

Este tópico fornece uma descrição de todas as opções de configuração relacionadas ao LDAP compatíveis com o Tableau Server. Se você estiver se conectando ao Active Directory, recomendamos fortemente que configure automaticamente a conexão LDAP com o Tableau Server como parte da instalação, em vez de configurar a conexão manualmente. Consulte [Configurar as definições do nó inicial](#).

As opções listadas nesta referência podem ser usadas para qualquer diretório compatível com LDAP. Se você não tiver experiência configurando LDAP, fale com o administrador do diretório ou com um especialista em LDAP.

Este é um tópico de referência. Para obter mais informações sobre como o Tableau Server armazena e gerencia os usuários, comece com [Repositório de identidades](#).

Métodos de configuração

Os parâmetros de configuração que permitem que o Tableau Server se conecte ao diretório LDAP são armazenados em arquivos `.yaml`. Esses arquivos são gerenciados e sincronizados por vários serviços no Tableau Server. A atualização dos arquivos `.yaml` deve ser feita usando uma interface TSM (Tableau Services Manager).

Não tente atualizar arquivos `.yaml` diretamente com um editor de texto. O TSM deve gerenciar todas as atualizações para uma operação adequada.

Os arquivos de configuração `.yaml` são compostos por pares de chave-valor. Por exemplo, a chave `wgserver.domain.username` tem um nome de usuário como um valor. Esta chave define o nome de usuário que será usado para autenticação ao diretório LDAP durante a operação de vinculação.

Existem quatro métodos TSM diferentes que podem definir valores de chave `yaml`. Os quatro métodos são descritos aqui, usando a chave `wgserver.domain.username` como exemplo para ilustrar os diferentes métodos:

- pares de valor de chave `configKey` — você pode atualizar uma chave de arquivo de configuração `.yaml` atualizando a chave `wgserver.domain.username` executando `Opções do tsm configuration set` ou incluindo a chave em um arquivo de configuração JSON sob uma entidade `configKey`. Consulte [Exemplo de arquivo de configuração](#).

Os pares de valor de chave `configKey` em um arquivo de configuração JSON são os mesmos usados para `tsm configuration set`, mas são definidos de forma diferente. Este tópico refere-se a ambos os métodos como *configKey*.

Ao contrário do uso de `configEntities` e comandos `tsm` nativos descritos abaixo, a entrada `configKey` não é validada. Ao definir uma opção com uma `configKey`, o valor inserido é copiado como uma cadeia de caracteres literal para os arquivos de configuração `.yaml` subjacentes. Por exemplo, para uma chave onde `true` ou `false` são as entradas válidas, quando você configura a chave usando um par de valor de

chave `configKey`, pode inserir um valor de sequência arbitrária e ele será salvo para a chave. Nesses casos, os valores inválidos, sem dúvida, levarão a erros de configuração do LDAP.

Recomendamos o uso de `configKeys` apenas quando não houver opção para definir a configuração com as outras três opções listadas abaixo (`configEntities`, um comando `tsm` nativo ou a interface de usuário Web TSM). Ao usar o `configKeys`, verifique novamente seus valores e lembre-se de diferenciar maiúsculas de minúsculas.

- `configEntities` JSON — Você pode atualizar um arquivo de configuração `.yaml` passando a opção `username` em um JSON *ConfigEntities*.

Quando você configura um valor usando opções de `configEntities` em um arquivo JSON, os valores são validados antes de serem salvos. Os valores diferenciam letras maiúsculas de minúsculas. Para obter detalhes sobre como configurar um valor usando `configEntities`, consulte o exemplo Entidade `identityStore`. O arquivo JSON é importado com o comando `tsm settings import`. As opções disponíveis para `configEntities` são um subconjunto de todos os pares de chave-valor `.yaml`.

A validação significa que o comando de importação só terá sucesso se todos os valores do arquivo JSON forem tipos de dados válidos. Por exemplo, se você inserir `no` para um valor que só aceita `true` ou `false`, você receberá um erro e a configuração não será importada.

Você pode importar os arquivos de configuração JSON apenas como parte da configuração inicial. Se precisar fazer alterações LDAP depois de importar o arquivo de configuração JSON e o Tableau Server inicializado, não tente importar novamente o arquivo JSON. Em vez disso, faça mudanças individuais de chaves com comandos nativos `tsm`, se disponíveis, ou com `configKeys` e `tsm configuration set`.

- Comandos `tsm` nativos — você pode atualizar um arquivo de configuração `.yaml` passando a opção `ldapuser` com o *comando tsm nativo* `tsm user-identity-store`. Assim como em `configEntities`, os valores inseridos com o comando `tsm`

nativo são validados antes de serem salvos.

Nem todos os pares de valor-chave em um arquivo .yml podem ser definidos usando comandos tsm nativos.

- TSM GUI — Você pode definir valores de configuração durante a configuração, usando TSM GUI. Se você estiver se conectando ao Active Directory e configurar o armazenamento de identidades do Tableau durante a configuração, com a interface de usuário, então você será solicitado a fornecer uma conta com acesso de leitura do AD. A chave `wgserver.domain.username` é definida quando você digita credenciais.

Esse cenário só funciona se você estiver se conectando ao Active Directory. O Tableau Server não é compatível com a configuração de LDAP arbitrária como parte do processo de configuração de interface gráfica de usuário.

Considere usar a [Ferramenta Configuração do repositório de identidades do Tableau](#) para gerar o arquivo de configuração LDAP json. A Ferramenta de configuração do repositório de identidades do Tableau também vai gerar uma lista de pares chave/valor que você pode definir ao executar o Opções do tsm configuration set. A ferramenta em si não é compatível com o Tableau. Contudo, usar um arquivo JSON criado pela ferramenta em vez de criar um arquivo manualmente não altera o status compatível do seu servidor.

Configuração do Active Directory

Se estiver configurando o Tableau Server para usar o Active Directory, recomenda-se o uso da interface do usuário na Web do TSM durante a instalação. A interface do usuário na Web do TSM é otimizada para configurar o Tableau Server para Active Directory com a entrada mínima necessária. Consulte Configurar as definições do nó inicial.

Tabela de referência de configuração

Opção con-figEntities	Com-ando-s do	configKey (Usado com o	C-en-ári-	Observações

(As opções diferenciam maiúsculas de minúsculas)	tsm nativos	comando de configuração tsm ou na seção configKeys de um arquivo JSON)	o	
type	N/A	wgserver.authenticate	A-D-L-D-A-P,L-ocal	<p>Onde deseja armazenar as informações da identidade do usuário. Valores: <code>local</code> ou <code>activedirectory</code>.</p> <p>Caso deseje se conectar a qualquer servidor do LDAP, insira <code>activedirectory</code>.</p>
sslPort	N/A	wgserver.domain.ssl_port	A-D-L-D-A-P	<p>Use esta opção para especificar a porta segura do servidor LDAP. Recomendamos o LDAP seguro para associação simples. A porta do LDAPS normalmente é a 636.</p>
N/A	N/A	wgserver.-domain.ldap.starttls.enabled	A-D-L-D-A-	<p>Valores: <code>true</code> ou <code>false</code>.</p> <p>A partir da versão 2021.2, esta chave está definida para <code>true</code> por padrão, quando o Tableau Server é con-</p>

			P	<p>figurado para se conectar ao Active Directory. Como resultado, o vínculo simples com o diretório LDAP é criptografado quando um certificado SSL/TLS válido está presente no armazenamento de chaves do Tableau. Para obter mais informações, consulte Configurar canal criptografado no armazenamento de identidade externo LDAP.</p> <p>This key is set to <code>false</code> by default when Tableau Server is configured to connect to a an arbitrary (but not Active Directory) LDAP server.</p> <p>Esta chave foi introduzida (mas não definida) na versão 2021.1.</p>
port	N/A	wgserver.domain.port	A-D, L-D-A-P	<p>Use esta opção para especificar a porta não segura do servidor LDAP. O plaintext normalmente é 389.</p>
domain	domain	wgserver.domain.default	A-D	<p>Em ambientes do Active Directory, especifique o domínio em que o Tableau Server está instalado, por exemplo, "example.lan".</p> <p>Para LDAP sem AD: a cadeia de caracteres desse valor é exibida na</p>

			<p>coluna "Domínio" das ferramentas de gerenciamento de usuários. Você pode inserir uma cadeia de caracteres arbitrária, mas a chave não pode ficar em branco.</p> <p>Esta chave é redundante com <code>wgserver.domain.fqdn</code>. Os valores para ambas as chaves devem ser os mesmos.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code>.</p>
username	Idapuse- rname	wgserver.- domain.username	<p>A- O nome de usuário que deseja usar D- para se conectar ao serviço do dire- , tório. L- D- A conta especificada deve ter per- A- missão para consultar o serviço do dire- P tório.</p> <p>Para o Active Directory, insira o nome de usuário, por exemplo, <code>jsmith</code>.</p> <p>Para servidores LDAP, insira o nome diferenciado (DN) do usuário que deseja usar para se conectar. Por exemplo, <code>"cn=j-smith,dc=example,dc=lan"</code>.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection</code></p>

				[options].
password	ldap- pass- word	wgser- ver.- domain.password	A- D- , L- D- A- P	A senha da conta de usuário que será usada para conectar-se ao servidor LDAP. Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code> .
directoryServiceType	N/A	wgser- ver.- domain.- directoryservice.type	A- D- , L- D- A- P	O tipo de serviço de diretório de LDAP ao qual você deseja se conectar. Valores: <code>activedirectory</code> ou <code>openldap</code> .
kerberosPrincipal	kerb- prin- cipal	wgser- ver.- domain.l- dap.principal	A- D- , L- D- A- P	O nome principal do servidor do Tableau Server na máquina do host. O keytab deve ter permissões para este principal. Não use o keytab do sistema existente em <code>/etc/krb5.keytab</code> . Em vez disso, recomendamos que você registre um novo nome principal do servidor. Para ver os principais em um determinado keytab, execute o comando <code>klist -k</code> . Consulte Saiba mais sobre os requisitos do Keytab. Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code> .
hostname	host- nam-	wgser- ver.-	A- D-	O nome de host do servidor LDAP. Você pode inserir um nome de host ou

	e	domain.l- dap.hostname	, L- D- A- P	<p>endereço IP para este valor. O host especificado aqui será usado para consultas de usuário/grupo no domínio primário. No caso em que as consultas de usuário/grupo estejam em outros domínios, o Tableau Server consultará o DNS para identificar o controlador de domínio apropriado.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code>.</p>
mem- bersRe- tri- evalPa- geSize	N/A	wgser- ver.- domain.l- dap.- mem- bers.- retrieval.page.size	A- D- , L- D- A- P	<p>Esta opção determina o número máximo de resultados retornados por uma consulta LDAP.</p> <p>Por exemplo, considere um cenário em que o Tableau Server está importando um grupo LDAP que contém 50.000 usuários. Tentar importar um número de usuários tão grande em uma única operação não é uma prática recomendada. Quando essa opção estiver definida como 1500, o Tableau Server importará os primeiros 1500 usuários na primeira resposta. Depois que esses usuários forem processados, o Tableau Server solicitará os próximos 1500 usuários do servidor LDAP e assim por diante.</p> <p>Recomendamos modificar essa opção</p>

				apenas para acomodar os requisitos do servidor LDAP
N/A	N/A	wgserver.-domain.ldap.-connectionpool.enabled	A-D-L-D-A-P	Quando estas opções estiverem definidas como <code>true</code> , o Tableau Server tentará reutilizar a mesma conexão ao enviar consultas para o servidor LDAP. Esse comportamento diminui a sobrecarga de uma nova autenticação com o servidor LDAP em cada nova solicitação. Os conjuntos de conexões funcionam apenas com conexões de associação simples e TLS/SSL. Os conjuntos de conexões não são compatíveis em conexões de associação GSSAPI.
N/A	N/A	wgserver.domain.accept_list	A-D	Viabiliza a conexão do Tableau Server com os domínios secundários do Active Directory. O Tableau Server é conectado a um domínio secundário para sincronização de usuários, porém o Tableau Server não está instalado nesse domínio. Para garantir que o Tableau Server possa se conectar a outros domínios do Active Directory, você deve especificar os domínios confiáveis definindo a opção <code>wgserver.domain.accept_list</code> com o TSM. Para obter mais informações, consulte <code>wgserver.domain.accept_list</code> .
N/A	N/A	wgserver.domain.whitelist	A-D	Importante: preterido a partir da versão 2020.4.0. No lugar dele, use <code>wgserver.domain.accept_list</code> .

				<p>Viabiliza a conexão do Tableau Server com os domínios secundários do Active Directory. O Tableau Server é conectado a um domínio secundário para sincronização de usuários, porém o Tableau Server não está instalado nesse domínio. Para garantir que o Tableau Server possa se conectar a outros domínios do Active Directory, você deve especificar os domínios confiáveis definindo a opção <code>wgserver.domain.whitelist</code> com o TSM. Para obter mais informações, consulte <code>wgserver.domain.whitelist</code>.</p>
kerberosConfig	kerbconfig	Nenhum mapeamento direto	A-D-L-D-A-P	<p>O caminho para o arquivo de configuração do Kerberos no computador local. Se você estiver instalando o Active Directory, não recomendamos usar o arquivo de configuração do Kerberos ou o arquivo keytab existente que já possa estar no PC unido pelo domínio. Consulte Repositório de identidades.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code>.</p>
kerberosKeytab	kerbkeytab	Nenhum mapeamento direto	A-D-	<p>O caminho para o arquivo keytab do Kerberos no computador local. É recomendado criar um arquivo keytab com</p>

			L-D-A-P	<p>chaves específicas ao serviço do Tableau Server e que você não compartilhe o arquivo keytab com outros aplicativos do computador. Por exemplo, no Linux é possível colocar o arquivo keytab no diretório <code>/var/opt/tableau/keytab</code>.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code>.</p>
nickname	N/A	wgserver.-domain.nickname	A-D-L-D-A-P	<p>O apelido do domínio. Isso também é chamado de nome NetBIOS nos ambientes do Windows/Active Directory. A opção <code>nickname</code> é necessária para todas as entidades LDAP. O valor não pode ser nulo. Se sua organização não exigir um apelido /NetBIOS, envie uma chave em branco, por exemplo: " " .</p>
root	N/A	wgserver.domain.ldap.root	L-D-A-P	<p>Se você não usar um componente dc na raiz do LDAP ou se quiser especificar uma raiz mais complexa, será necessário definir a raiz do LDAP. Use o formato "o=my,u=root". Por exemplo, para o domínio, <code>example.lan</code>, a raiz seria "o=example,u=lan".</p>
serverSideSorting	N/A	wgserver.-domain.ldap.server_side_sorting	L-D-A-P	<p>Se o servidor LDAP está configurado para classificação do lado do cliente dos resultados de consultas. Se o servidor LDAP for compatível com a classificação do lado do servidor, defina</p>

				essa opção como <code>true</code> . Caso não tenha certeza de que seu servidor LDAP suporta essa classificação, insira <code>false</code> , pois uma configuração incorreta pode causar erros.
rangeRetrieval	N/A	wgserver.-domain.ldap.range_retrieval	L-D-A-P	Se o servidor LDAP está configurado para retornar um intervalo de resultados de consulta de uma solicitação. Isso significa que os grupos com muitos usuários serão solicitados em conjuntos pequenos, em vez de todos de uma vez. Os servidores LDAP que suportam uma recuperação abrangente terão melhor desempenho para consultas grandes. Se o servidor LDAP for compatível com a recuperação de intervalo, defina essa opção como <code>true</code> . Caso não tenha certeza de que seu servidor LDAP suporta essa classificação, insira <code>false</code> , pois uma configuração incorreta pode causar erros.
bind	N/A	wgserver.domain.ldap.bind	L-D-A-P	A forma como deseja proteger a comunicação com o serviço de diretório. Insira <code>simple</code> para o LDAP, a não ser que esteja se conectando a um servidor LDAP com o Kerberos. Para o Kerberos, insira <code>gssapi</code> .
N/A	N/A	wgserver.-domain.ldap.domain_custom_ports	L-D-A-P	Observação: essa chave é compatível apenas para o Tableau Server no Linux.

				<p>Permite mapear domínios secundários e suas portas LDAP. O domínio e a porta são separados por dois-pontos (:), e cada domínio:par de portas é separado por uma vírgula (,) usando este formato: <code>FQDN1 : - port, FQDN2 : port</code></p> <p>Exemplo: <code>tsm configuration set -k wgserver.domain.ldap.domain_custom_ports -v child-domain1.-lan:3269,-child-domain2.-lan:3269,-childdomain3.lan:389</code></p>
dis- tin- guishedNameAttribute	N/A	wgserver.-domain.ldap.dnAttribute	L- D- A- P	<p>O atributo que armazena os nomes diferenciados de usuários. Este atributo é opcional, mas aprimora o desempenho das consultas do LDAP.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Importante: não defina esta opção como parte da configuração inicial. Só defina isso depois de validar a funcionalidade total do LDAP. Você deve ter um</p> </div>

				<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>dnAttribute definido em sua organização antes de definir esta chave.</p> </div>
groupBaseDn	N/A	wgserver.-domain.l-dap.group.baseDn	L-D-A-P	<p>Use essa opção para especificar uma raiz alternativa para os grupos. Por exemplo, se todo o seu grupo estiver armazenado na organização base chamada "grupos", insira "o=groups".</p>
N/A	classnames	wgserver.-domain.l-dap.-group.classnames	L-D-A-P	<p>Por padrão, o Tableau Server pesquisa por classe de objeto do grupo LDAP que contenham a cadeia de caracteres "group". Se os objetos do grupo LDAP não correspondem com o nome de classe padrão, substitua o padrão configurando este valor. É possível fornecer vários nomes de classe separados por vírgulas.</p> <p>Se os nomes dos grupos incluírem vírgulas, evite-as usando uma barra invertida (\). Por exemplo, se você tiver um nome de grupo, <code>groupOfNames, top</code>, insira "<code>groupOfNames\, top</code>".</p> <p>A implementação do Tableau LDAP interpreta os objetos LDAP como usuário ou grupo. Portanto, certifique-se de que você esteja digitando o nome</p>

				<p>de classe mais específico. A sobreposição de nomes de classe entre usuários e grupos pode causar conflitos.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-group-mappings [options]</code>.</p>
groupBaseFilter	base-filter	wgserver.-domain.ldap.group.baseFilter	L-DAP	<p>O filtro que deseja usar para os grupos de usuários do Tableau Server. É possível especificar um atributo de classe do objeto e um atributo de unidade organizacional. Por exemplo:</p> <pre>" (&(objectClass=groupofNames) (ou==Group)) "</pre> <p>Se " (&(objectClass=inetOrgPerson) (ou=People)) " não funcionar na implementação do LDAP, especifique o filtro base que funciona para a sua base de usuários do Tableau.</p> <p>Esta é uma chave obrigatória. Não pode ficar em branco.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-group-mappings [options]</code>.</p>
groupName	groupname	wgserver.-	L-D	<p>O atributo que corresponde aos nomes de grupo no servidor LDAP.</p>

	me	domain.l-dap.group.name	A-P	Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-group-mappings [options]</code> .
groupE-mail	group-email	wgserver.-domain.l-dap.group.email	L-D-A-P	O atributo que corresponde aos endereços de e-mail do grupo no servidor LDAP. Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-group-mappings [options]</code> .
groupDescription	description	wgserver.-domain.l-dap.-group.description	L-D-A-P	O atributo que corresponde às descrições de grupo no servidor LDAP. Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-group-mappings [options]</code> .
member	member	wgserver.-domain.l-dap.group.member	L-D-A-P	Especifique o atributo LDAP que contém uma lista de nomes distintos de usuários que fazem parte desse grupo. Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-group-mappings [options]</code> .
N/A	N/A	wgserver.-domain.l-dap.-group.memberURL	L-D-A-P	Especifique o nome do atributo LDAP que armazena a consulta de LDAP para grupos dinâmicos.
userBaseDn	N/A	wgserver.-	L-D-	Use essa opção para especificar uma raiz alternativa para os usuários. Por

		domain.l- dap.user.baseDn	A- P	exemplo, se todos os usuários estiverem armazenados na organização base chamada "usuários", insira "o=users".
N/A	clas- sna- mes	wgser- ver.- domain.l- dap.u- ser.classnames	L- D- A- P	<p>Por padrão, o Tableau Server pesquisa por classes de objeto do usuário LDAP que contenham a cadeia de caracteres "user" e "inetOrgPerson". Se os objetos do usuário LDAP não usarem estes nomes de classe padrão, substitua o padrão configurando este valor. É possível fornecer vários nomes de classe separados por vírgulas. Por exemplo: "userclass1, userclass2".</p> <p>Se os nomes incluírem vírgulas, evite-as usando uma barra invertida (\). Por exemplo, se você tiver um nome, Names, top, insira "Names\, top".</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando tsm user-identity-store set-user-mappings [options].</p>
userBa- seFilter	base- filter	wgser- ver.- domain.l- dap.user.baseFilter	L- D- A- P	O filtro que deseja usar para os usuários do Tableau Server. É possível especificar um atributo de classe do objeto e um atributo de unidade organizacional.

				<p>Por exemplo:</p> <pre>" (& (objectClass=inetOrgPerson) (ou=People)) "</pre> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
userUsername	ldap.username	wgserver.-domain.ldap.user.username	LDAP	<p>O atributo que corresponde aos nomes de usuário no servidor LDAP.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
userDisplayName	displayname	wgserver.-domain.ldap.user.displayname	LDAP	<p>O atributo que corresponde aos nomes de exibição do usuário no servidor LDAP.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
userEmail	email	wgserver.-domain.ldap.user.email	LDAP	<p>O atributo que corresponde aos endereços de e-mail do usuário no servidor LDAP.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
userCertificate	certificate	wgserver.-	LDAP	<p>O atributo que corresponde aos certificados de usuário no servidor LDAP.</p>

	cado	domain.l-dap.user.usercertificate	A-P	Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code> .
N/A	miniatura	wgserver.-domain.l-dap.user.thumbnail	L-D-A-P	<p>O atributo que corresponde às imagens em miniatura do usuário no servidor LDAP.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
userJpegPhoto	jpegphoto	wgserver.-domain.l-dap.user.jpegphoto	L-D-A-P	<p>O atributo que corresponde às imagens de perfil do usuário no servidor LDAP.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
memberOf	memberof	wgserver.-domain.l-dap.user.memberof	L-D-A-P	<p>Grupo do qual o usuário é um membro.</p> <p>Comando tsm nativo: usa o comando <code>tsm user-identity-store set-user-mappings [options]</code>.</p>
groupClassNames	N/A	wgserver.-domain.l-dap.-group.classnames	L-D-A-P	<p>Por padrão, o Tableau Server pesquisa por classe de objeto do grupo LDAP que contenham a cadeia de caracteres "group". Se os objetos do grupo LDAP não correspondem com o nome de classe padrão, substitua o padrão configurando este valor.</p>

				<p>Para configEntity: essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada classe entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: ["basegroup", "othergroup"].</p> <p>Para configKey: digite cada classe, separada por vírgula (sem espaço) e entre aspas duplas. Por exemplo: "basegroup,othergroup".</p>
userClassNames	N/A	wgserver.-domain.l-dap.user.classnames	L-D-A-P	<p>Por padrão, o Tableau Server pesquisa por classes de objeto do usuário LDAP que contenham a cadeia de caracteres "user" e "inetOrgPerson". Se os objetos do usuário LDAP não usarem estes nomes de classe padrão, substitua o padrão configurando este valor.</p> <p>Para configEntity: essa opção tem uma lista de cadeias de caracteres, o que requer passar cada classe entre aspas, separados por uma vírgula (sem espaço) e entre colchetes. Por exemplo: ["userclass1", "userclass2"].</p> <p>Para configKey: digite cada classe, separada por vírgula (sem espaço) e</p>

				entre aspas duplas. Por exemplo: "userclass1,userclass2".
--	--	--	--	--

configKeys calculadas

As seguintes configKeys relacionadas ao Kerberos são calculadas e definidas de acordo com várias entradas do ambiente. Por exemplo, elas devem ser definidas pelo comando tsm nativo ou configEntities. Não tente configurar essas configKeys manualmente.

configKey calculadas	Para usar o comando TSM nativo:	Para usar configEntity json:
wgserver.domain.ldap.kerberos.conf, cfs.ldap.kerberos.conf	Defina o local do arquivo de configuração Kerberos com a opção <code>kerbconfig</code> do comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code> .	Defina o local do arquivo de configuração do Kerberos com a opção <code>configEntity kerberosConfig</code> .
wgserver.domain.ldap.kerberos.keytab, cfs.ldap.kerberos.keytab	Defina o local do arquivo keytab do Kerberos com a opção <code>kerbkeytab</code> do comando <code>tsm user-identity-store set-connection [options]</code> .	Defina o local do arquivo keytab do Kerberos com a opção <code>configEntity kerberosKeytab</code> .

configKeys incompatíveis

Algumas configKeys incompatíveis estão presentes nos arquivos de configuração `.yml` subjacentes. As chaves a seguir não são destinadas a implantações padrão. Não configure estas chaves:

- `wgserver.domain.ldap.kerberos.login`
- `wgserver.domain.ldap.guid`
- `wgserver.domain.fqdn`: esta chave é redundante com `wgserver.domain.default`. Os valores para ambas as chaves devem ser os mesmos. Apenas atualize `wgserver.domain.fqdn` se o valor não corresponder a `wgserver.domain.default`.

Dados básicos do produto

Por padrão, os produtos Tableau enviam dados de uso para o Tableau para que possamos entender como os clientes usam nosso software e obter informações sobre onde eles são bem-sucedidos e onde eles podem encontrar problemas que podemos resolver. Por exemplo, esses dados podem nos ajudar a saber onde os upgrades estão comumente falhando, e nos permitem fazer alterações no produto para resolver esses problemas ou identificar qual parte da nossa base de usuários precisa ser informada sobre um problema de segurança que se aplica a uma versão específica do Tableau Server. Você pode desativar o envio desses dados na hora da instalação ou posteriormente. Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte as instruções para [Tableau Desktop](#) ou [Tableau Server](#).

Mesmo quando você desabilitar o envio de dados de uso do produto, certos dados básicos do produto são enviados ao Tableau. Estes Dados básicos do produto incluem informações sobre produtos e seus processos, incluindo qual produto ou processo está sendo executado, quando eles iniciam, em que sistema operacional eles estão executando, informações de licenciamento, qual máquina ou cluster de máquinas enviou os dados (usando identificadores pseudoanonimizados exclusivos) e se o produto está configurado para enviar dados de uso do produto.

Você pode desativar o envio de dados básicos do produto no nível da máquina ou no nível corporativo, bloqueando o tráfego enviado para **`prod.telemetry.tableausoftware.com`**.

Desabilitação do compartilhamento de dados básicos do produto em computadores individuais

Importante: este procedimento envolve modificar seu arquivo local `hosts`. Se você não sabe o que é isso, não deve mudá-lo. Você só deve fazer essa alteração se entender as implicações de fazer alterações no arquivo, saber como alterar o arquivo e ter feito um backup do arquivo por segurança.

Modificar os arquivos `hosts` altera o comportamento da rede para computadores. Instruções detalhadas para modificar os arquivos `hosts` são fornecidas por provedores de sistemas operacionais como Microsoft, Apple ou Distribuições Linux.

1. Faça uma cópia do arquivo de `hosts` existentes e salve-a em um computador que não seja o seu computador Tableau. Este é o seu backup, caso você precise reverter suas alterações. Não comece a modificar o arquivo até que você tenha feito uma cópia de backup dele.
2. Modifique o arquivo do seu computador `hosts` para incluir essas linhas:

```
# Stops sending Product Usage to Tableau (prod.-
telemetry.tableausoftware.com).
# Learn more here: http:\\tableau.com\derived-data
127.0.0.1    prod.telemetry.tableausoftware.com
```

A primeira e a segunda linhas são comentários, explicando a terceira linha.

A terceira linha impede que todo o tráfego `prod.telemetry.tableausoftware.com` (`http://prod.telemetry.tableausoftware.com/`) deixe sua máquina local enviando-a para o endereço de loopback interno do host. Os dados não são enviados para fora do computador.

Desativação do compartilhamento de Dados básicos do produto no nível corporativo

Para desativar o envio de Dados básicos do produto em um nível corporativo, modifique o Firewall de rede para evitar tráfego de saída para `prod.-telemetry.tableausoftware.com`.

Este domínio é usado pelo Tableau para receber os Dados básicos do produto sobre o lançamento e o desligamento do processo. Também é usado para os dados mais gerais de uso do produto. Ao bloquear o tráfego para este domínio, você impedirá que ambos os tipos de dados sejam enviados.

O tráfego para este domínio ocorrerá nas Portas 80 (para registro inicial de nossos clientes de Dados de produto) e na Porta 443 (para todo o tráfego subsequente). Para evitar completamente que os dados do produto sejam enviados, bloqueie todo o tráfego para este domínio.

Para obter detalhes sobre como configurar o firewall de rede, consulte seu fornecedor ou seu departamento interno de TI. O Tableau não pode fornecer estas instruções.

Conteúdo arquivado

A seção contém conteúdo arquivado. O conteúdo aqui não é mais atualizado.

Linux: guia de instalação para todos

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

O Tableau Software é uma família de ferramentas de análise projetada para ajudar qualquer pessoa a visualizar e compreender os seus dados. Com o Tableau, você fará perguntas, encontrará respostas e compartilhará informações sobre os dados. O Tableau Desktop é um aplicativo de exploração visual e análise, e você pode usar o Tableau Server ou o Tableau Online para colaboração na Web.

Observação: este guia foi escrito para que generalistas de TI instalem e configurem uma única instância do Tableau Server. Se estiver implantando um cenário mais complexo, veja nossa [Ajuda do Tableau Server](#).



Não pule esta parte

É verdade que esta seção tem muitos conselhos de "antes de começar", mas é importante e você poderá economizar muito tempo e, talvez, dinheiro. Ler a seção muda tudo.

Então você quer instalar o Tableau Server ...

Os usuários do Tableau Desktop têm muita motivação. Muitas das primeiras instalações do Tableau Server em uma organização são orientadas por usuários avançados e especialistas do Tableau Desktop.

Este guia mostrará a você as tarefas de planejamento e instalação necessárias para implementar uma instalação de servidor único do Tableau Server na sua organização. Você pode ler este guia, etapa por etapa, e finalizar com uma instalação do Tableau Server de dimensão, segurança e desempenho apropriados.

Esta abordagem de implementar o software do servidor, normalmente guiada por um usuário avançado, é única no setor de soluções de business intelligence. Escrevemos este guia para agilizar o cenário de implementação ao reunir as tarefas essenciais de planejamento da implantação, instalação e gerenciamento em um único guia.

Você conhece um profissional de TI? Deixe-o ajudar!

Na maior parte, escrevemos este guia para uma pessoa capacitada para configurar sozinho o Tableau Server. Mas não queremos que você fique sozinho! Se tiver um departamento de TI, compartilhe esse documento. Peça a opinião e confie no conhecimento e nas informações do seu contato de TI.

Porém, mesmo que você não seja um especialista e a sua organização não tenha um departamento de TI, este guia irá ajudá-lo a colocar o Tableau Server em execução.

Quem deve ler este guia?

Este guia é projetado para dois públicos principais:

- Pessoas que não têm experiência em instalação de software do servidor. Este guia é especialmente para as pessoas que não costumam instalar um software de servidor. Ele garante que pessoas com experiência de TI limitada não tenham dificuldade em instalar e gerenciar o Tableau Server. Por exemplo, explicamos os conceitos que

você precisa compreender durante o processo.

- Administradores de TI ou administradores de servidor experientes. Se você já tiver experiência em instalações do servidor, acreditamos que este guia poderá servir como uma visão geral das configurações disponíveis no Tableau Server ou para configuração de um teste ou primeira implantação. Também indicamos onde o seu conhecimento provavelmente será necessário em caso de suporte a novos administradores que utilizam este guia para instalar um Tableau Server departamental. Este guia oferece informações para responder às perguntas.

Instalar o Tableau Server no local? Ou usar o Tableau Online?

Lembre-se de que você pode ajudar a sua equipe, departamento ou organização a utilizar dados e análise sem necessariamente utilizar uma instalação do Tableau Server mantida no local. Você pode economizar muito trabalho em curto prazo e longo prazo ao permitir que o Tableau gerencie o Tableau Online para você.

O Tableau Online é uma solução de nuvem hospedada pelo Tableau. Ele faz o mesmo que o Tableau Server, mas não há necessidade de instalar algo no seu próprio hardware. Em vez disso, você pode criar uma conta de Tableau Online e hospedar as suas pastas de trabalho e fontes de dados online. Não há necessidade de comprar e configurar servidores. Nem de ter rede integrada, baixar drivers e instalar atualizações. A publicação, o compartilhamento e a edição de pastas de trabalho no Tableau Online são exatamente iguais aos no Tableau Server.

Se você estiver interessado em criar e compartilhar análises sem se preocupar com a infraestrutura subjacente, o Tableau Online pode ser a opção ideal. Além do mais, você pode parar de ler o restante deste guia, [iniciar uma avaliação gratuita](#) e começar a compartilhar pastas de trabalho em menos de dez minutos.

Então, por que instalar o Tableau Server? Há alguns motivos para instalar o Tableau Server no local:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **Controle.** As preocupações principais para a maioria dos nossos clientes são controle e conformidade. Por exemplo, a regulamentação específica do setor pode exigir a implantação no local. Ao instalar o Tableau Server no local, você pode realizar auditorias de conformidade, garantindo o controle físico do conteúdo e dos dados abrigados pelo Tableau Server.
- **Acesso para o usuário convidado.** Dependendo da sua licença, uma instalação no local permite que você configure o servidor, de modo que as pessoas possam visualizar exibições inseridas sem a necessidade de autenticar no servidor. (Chamamos isso de um "usuário Convidado".) Isso é ideal para organizações com um pequeno número de autores e publicadores e muitos usuários que precisam somente de acesso de visualização no servidor. Esta funcionalidade capacita o [Tableau Public](#), onde qualquer pessoa no mundo pode exibir as visualizações do Tableau.
- **Conexão de fonte de dados em tempo real.** O Tableau Server é otimizado para conectar-se a várias fontes de dados diferentes que podem estar em execução na sua organização. Embora o Tableau Online suporte conexões em tempo real a várias fontes de dados na nuvem, ele oferece suporte limitado para conexões em tempo real a fontes de dados na sua organização. Se os seus negócios precisam consultar dados internos em tempo real, então o Tableau Server é a melhor alternativa.
- **Integração do Active Directory.** O Tableau Server integra-se aos usuários e grupos do Windows Active Directory. Você também pode habilitar o logon único e as conexões simples a bancos de dados relacionais populares, como o Microsoft SQL Server com autenticação do Kerberos.

E o Tableau Server na nuvem?

Há outra opção: instale uma versão do Tableau Server em um serviço na nuvem, como o Amazon Web Services (AWS), o Google Cloud Services ou o Microsoft Azure. Este guia é otimizado para orientá-lo na instalação do Tableau Server em um computador presente no seu ambiente local. Mas você provavelmente ainda achará esse guia útil se decidir executar o Tableau Server em um serviço na nuvem.

Consulte [Instalar o Tableau Server na nuvem](#).

Use este guia se ...

Antes de analisar o planejamento, vamos nos certificar de que as suas metas se alinhem com a finalidade deste guia.

<p>Você deseja instalar o Tableau Server em um computador de servidor único.</p>	<p>O Tableau Server pode ser executado em clusters de vários nós, bem como em máquinas virtuais (VM), mas não abordamos estes cenários neste guia. Entretanto, ampliar o Tableau Server posteriormente é surpreendentemente fácil, em comparação com as outras soluções corporativas de servidor. Nosso modelo de ampliação sempre exige um nó primário. Você pode usar este guia para ajudar a implementar rapidamente um nó primário para uma execução de teste.</p>
<p>O seu Tableau Server suportará de 2 a cerca de 100 usuários.</p>	<p>Pressupomos que você tenha um número limitado de usuários, e que a maioria deles esteja visualizando somente o conteúdo no Tableau Server, sem publicar ou editar. (Embora as implantações em máquina única possam suportar até 1.000 usuários, elas são gerenciadas mais eficientemente por especialistas de TI.)</p>
<p>Você é um generalista de TI.</p>	<p>Você não se considera um especialista de TI, mas está confortável com a instalação e configuração de software e a alteração das configurações de software.</p>
<p>Você está instalando em um ambiente de TI existente...</p>	<p>Você e o seu grupo são parte de uma unidade corporativa, dentro de uma organização mais ampla. Possivelmente a sua organização usa um Windows Active Directory para gerenciar recursos e oferecer autenticação e autorização a eles.</p>
<p>... ou você está instalando em um ambiente corporativo de pequeno porte.</p>	<p>Você não é parte de uma organização mais ampla e não usa o Active Directory. Também abordamos este cenário.</p>
<p>Você está fazendo uma implantação de teste.</p>	<p>A maior parte do que você encontrará aqui será útil se</p>

estiver configurando uma versão de teste.

Dica: se estiver procurando o caminho mais rápido e simples para uma instalação do Tableau Server para Linux para fins de "teste", consulte [Instalação sem inicialização](#).

Este guia provavelmente *não* será útil se ...

Se qualquer um dos itens a seguir descrever o seu cenário, este guia provavelmente oferecerá apenas uma ajuda limitada; encorajamos você a explorar [a documentação do Tableau Server](#) abrangente, os fóruns, a base de dados de conhecimento e o suporte em tempo real.

- Você deseja atualizar. Se estiver atualizando seu servidor, consulte [Atualização do Tableau Server](#).
- Você deseja instalar uma versão anterior do Tableau Server. O *Guia de instalação para todos* foi escrito para a versão mais recente do Tableau Server.
- Você deseja instalar uma implantação distribuída do Tableau Server em vários computadores. Para saber mais sobre o planejamento desses tipos de implantação, consulte [Um guia para ampliação do Tableau Server para análise de autosserviço](#).
- Você planeja instalar um hardware com menos potência. A metodologia neste guia resultará em especificações de hardware com recursos apropriados para a sua implantação. Não instale o Tableau Server em máquinas com menos potência ou que compartilham recursos com outros aplicativos de servidor.
- Você deve instalar o Tableau Server em um DMZ, edge ou qualquer outra implantação de rede avançada. Alguns cenários corporativos necessitam de acesso ao Tableau Server ou à fonte de dados em um ambiente de rede em níveis protegido por

várias camadas de firewall. No entanto, o cenário neste guia pressupõe que as suas fontes de dados e o Tableau Server estejam localizados na mesma rede interna. O acesso do cliente externo, em que os usuários acessam o seu Tableau Server da Internet, é explicado neste guia.

E agora?

Se você for instalar o Tableau Server, poderá contar com este guia.

Nele, todas as tarefas relacionadas ao planejamento, instalação e configuração do Tableau Server são apresentadas em ordem no menu suspenso, na parte superior de cada página.

Pronto?

Continue para Planejamento da sua implantação.

Tarefas

A seguir encontra-se a lista de tarefas que você deve executar para configurar o Tableau Server:

Planejamento da sua implantação

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

É bastante simples instalar e configurar uma implantação do Tableau Server em um único computador. Este capítulo apresenta uma introdução.

Perguntas que você precisa responder

Antes de executar a configuração, você deve responder às perguntas a seguir:

- Como você licenciará a sua instalação?
- Como os usuários serão autenticados no Tableau Server?
- Como o Tableau Server acessará as fontes de dados?
- Qual hardware será necessário?

Este capítulo ajudará você a responder a essas perguntas.

O modelo de licenciamento do Tableau Server

As chaves de licença do Tableau Server estão disponíveis com duas métricas de licença diferentes: com base no usuário e no núcleo. As chaves de licença com prazo limitado, também conhecidas como licenças de assinatura, permitem usar e atualizar o Tableau Server em um período de tempo específico.

O Tableau oferece diversos tipos de chaves de licença com base no usuário, que fornecem uma série de recursos com faixas de preço variadas, dando flexibilidade para que as organizações paguem pelos recursos de análise e visualização de dados que cada tipo de usuário precisa em sua empresa.

Métrica baseada em usuário

As licenças baseadas no usuário especificam exatamente quantos usuários nomeados de cada tipo (Creator, Explorer ou Viewer) é possível ter para o Tableau Server. Com essas licenças, você pode implantar o Tableau Server em um único computador ou em vários computadores em um cluster, desde que o número total de usuários não ultrapasse o permitido pela licença.

Cada usuário que interage com o conteúdo do Tableau Server — publicações, exibições, downloads etc. — devem fazer logon no servidor. (Discutimos posteriormente como você pode criar identidades do usuário no Tableau Server e opções de como os usuários podem fazer logon.) Um único usuário pode trabalhar em vários sites e projetos e pode até ter diferentes permissões em sites diferentes. Da perspectiva de licenciamento, um usuário é simplesmente uma identidade do usuário no Tableau Server.

Métrica baseada em núcleo

Com uma licença baseada em núcleo, você pode executar o Tableau Server em um número específico de **núcleos da CPU**. Para licença baseada em núcleo, instale o Tableau Server em um cluster de único nó ou de vários nós, sem que o número total de núcleos de todos os nós não ultrapasse o número de núcleos que licenciados. O licenciamento baseado em núcleo não impõe restrições sobre o número de contas no sistema. Isso pode incluir usuários Convidados que podem interagir com exibições inseridas, mas não precisam fazer logon no Tableau Server para fazer isso.

Uma consideração importante ao usar um modelo de licença baseado em núcleo será o desempenho, pois um número definido de núcleos pode suportar muitos usuários sem prejudicar a capacidade de resposta do servidor. Dependendo da complexidade das pastas de trabalho no servidor, da utilização da extração, da concorrência de usuários e do nível de interação, você pode suportar 10 ou 100 usuários por núcleo e ainda esperar um desempenho razoável.

Observe que se você instalar o Tableau Server em uma máquina virtual (VM), verifique as especificações dela, que podem ser listadas com vCPUs.

Escolher uma licença

O tipo de licença que você escolher depende de como seus usuários trabalharão com o Tableau Server. Aqui há alguns cenários:

- Você tem um pequeno grupo de trabalho em que somente alguns usuários publicarão e visualizarão as pastas de trabalho. Neste caso, você pode começar com uma licença baseada em usuário para 10 usuários (ou mais, se tiver mais usuários).
- Você tem um pequeno grupo de trabalho de usuários que publicarão e gerenciarão as pastas de trabalho, mas que irão disponibilizar as exibições a centenas ou milhares de pessoas na empresa. Para este cenário, você pode iniciar com uma licença baseada em núcleo que permite usuários ilimitados.

Você pode alterar a métrica da licença utilizada — por exemplo, sair de uma licença baseada em usuário para uma baseada em núcleo, caso o número de usuários que precisa suportar aumente.

Caso ainda esteja decidindo qual tipo de licença obter, defina o cenário que espera ter e [entre em contato com o Tableau](#) para discutir qual licença e métrica melhor se adaptarão às suas necessidades. Além disso, você pode saber mais na ajuda on-line do Tableau Server. Consulte [Visão geral do licenciamento](#).



Repositório de identidades: usar um repositório de identidades externo ou o local?

Você deve escolher um desses modelos durante o processo de instalação; não será possível alterar o tipo de repositório de identidades posteriormente, a menos que o Tableau Server seja reinstalado. Se estiver trabalhando com o departamento de TI, convém entrar em contato com o pessoal de gerenciamento de identidades para ajudar no planejamento e na implementação do modelo de repositório de identidades. Você pode encaminhá-los a [este tópico de repositório de identidades](#) na ajuda on-line do Tableau Server para que obtenham mais informações.

Sua empresa executa o Active Directory ou outro serviço de diretório LDAP? Estes são considerados “repositórios de identidades externos”. Se sua empresa usa um repositório de identidades externo, provavelmente você também deve usá-lo com o Tableau Server. Se sua empresa não usa o Active Directory ou outro serviço de diretório LDAP, configure o Tableau Server para usar o repositório de identidades local.

O método de repositório de identidades escolhido determina como você planeja o provisionamento do usuário, o gerenciamento de site e servidor e os modelos de acesso de dados e cliente. A funcionalidade de modo misto - em que alguns usuários são gerenciados em um diretório externo e outros são gerenciados pelo computador local do Tableau Server - não é compatível. Se você tiver alguns usuários que não fazem parte do serviço de diretório corporativo e precisar de acesso, deverá provisionar e gerenciar todos os usuários localmente.

Esta seção descreve ambas as opções e como planejar o modelo de repositório de identidades. A forma de planejamento da autenticação dos usuários informará como gerenciar as identidades. Cobrimos os fundamentos do que significa autenticação e como o Tableau Server pode interagir com outras tecnologias de autenticação, como Kerberos, OpenID, e SAML.

O que é autenticação?

Autenticação confirma a *identidade* do usuário: quem é o usuário. Sempre que você efetua login em um servidor ou site da Web, as credenciais fornecidas (normalmente um nome de usuário e senha) o autenticam.

O Tableau Server tem a sua própria identidade do usuário e sistema de autenticação que permite a você determinar quem pode entrar no Tableau Server. Cada usuário que acessa o servidor deve ser representado como uma identidade de usuário — uma conta — no Tableau Server. (Na realidade, o recurso de usuário Convidado que mencionamos permite acesso de usuário anônimo ao servidor, mas por enquanto, não incluiremos isso na discussão.)

Como um administrador, você determina como deseja criar essas contas de usuário no Tableau. O processo de criar os usuários e atribuir permissões é denominado *provisionamento*. O provisionamento de usuários é a primeira de várias etapas em que entra a questão de usar um diretório externo versus repositório de identidades local.

Seu departamento de TI pode ficar feliz de saber que eles também podem provisionar usuários com a ferramenta da linha de comando (tabcmd) do Tableau ou com a REST API.

Repositório de identidades local

Se você estiver instalando o Tableau Server em uma empresa que não executa um diretório externo ou se a conexão com o diretório externo não estiver disponível, configure o Tableau Server para o repositório de identidades local.

Quando você configurar o Tableau Server com um repositório de identidades local, o Tableau Server autenticará os usuários. Isso significa que, quando os usuários quiserem acessar o Tableau Server, o Tableau Server solicitará que eles insiram um nome de usuário e uma senha e determinará se eles estão autenticados.

Quando configurar o Tableau Server com um repositório de identidades local, você poderá provisionar os usuários criando-os, um de cada vez, na ferramenta de administração da Web do servidor ou importando os nomes de usuário e as senhas via arquivo CSV.

Logon único: autenticação OpenID, SAML e Kerberos

Após a instalação, você pode configurar o Tableau Server com um provedor de logon único (SSO). Com SSO (single sign-on), os usuários não precisam entrar explicitamente no Tableau Server. Em vez disso, as credenciais que eles usaram para autenticar (por exemplo, ao entrar na sua rede corporativa) já são usadas para autenticá-los no Tableau Server, e eles podem ignorar a etapa de inserir nome de usuário e senha no Tableau Server.

O Tableau Server suporta vários tipos de solução SSO: OpenID, SAML e Kerberos. Não incluímos instruções explícitas sobre como configurar qualquer uma dessas soluções SSO

neste guia. Mas é importante compreender como a decisão sobre o uso ou não do Active Directory, diretório LDAP ou autenticação local afeta o SSO:

- O OpenID requer um repositório de identidades a local.
- O Kerberos requer Windows Active Directory.
- O SAML funciona com um diretório externo ou com um repositório de identidades interno.

Para obter mais informações sobre estas opções, consulte os links no final deste capítulo.

Acesso aos dados

Conforme a instalação do Tableau Server é planejada, considere como os usuários acessam os dados e como o Tableau Server vai interagir com estas fontes de dados. Isso é relevante principalmente nesta etapa para fins de dimensionamento do servidor e planejamento de hardware.

Onde estão os seus dados?

O Tableau é projetado pressupondo que você tenha dados em muitos locais e que as fontes de dados sejam de vários tipos diferentes — planilhas, bancos de dados, armazenamento baseado em nuvem etc. Se a sua organização tiver os dados somente em um local, você pode simplificar a implantação do seu Tableau Server otimizando para aquela única fonte de dados.

Entretanto, se os seus usuários se conectarão a várias fontes de dados diferentes, você precisa determinar como o Tableau Server entrará nas várias fontes de dados e o nível de "atualização" dos dados atendidos por uma determinada fonte para os seus usuários.

"Atualização" de dados e desempenho

Todas as pastas de trabalho que os seus usuários criam no Tableau Desktop começam com dados. A menos que estejam acessando um arquivo local no computador, eles se conectam a uma fonte de dados — como um banco de dados relacional, um arquivo em um

compartilhamento de rede ou os dados em uma nuvem. Um objetivo primário da análise de autosserviço é fazer com que os usuários entrem em um fluxo criativo de perguntar e responder às perguntas em tempo real. Para habilitar o fluxo, seus usuários precisam de acesso rápido e contínuo aos dados mais relevantes.

Se os dados estiverem incompletos, ou se os usuários tiverem que esperar o carregamento deles, a sua organização não terá o potencial completo de análise de autosserviço do Tableau. O balanceamento da atualização dos dados e do desempenho depende em grande parte se os usuários estão interagindo com os dados em tempo real ou se estão trabalhando com extrações.

Compreender a diferença entre extrações e conexões em tempo real

Vamos reservar um momento para descrever a diferença entre extrações e conexões em tempo real, em que exploraremos as alternativas e os benefícios.

Uma extração do Tableau Server é um instantâneo de dados que foi copiado de uma fonte de dados. As extrações proporcionam um ótimo desempenho, pois contêm todos os dados necessários pela pasta de trabalho. Uma extração pode ser considerada um cache de dados carregados no Tableau Server para consulta, análise e visualização rápidas.

Outra opção é uma conexão em tempo real. Quando uma fonte de dados do Tableau estiver configurada para uma conexão em tempo real, o Tableau Server executa uma consulta das fontes de dados e armazena em cache os dados. Isso significa que os dados atualizados sempre estarão disponíveis quando os usuários os solicitarem. Você pode configurar por quanto tempo manter este cache ou se ele deve ser atualizado sempre que um usuário carregar uma exibição que usa os dados em tempo real.

Quando os usuários publicam uma pasta de trabalho no Tableau Server, podem escolher como desejam que a pasta de trabalho acesse a fonte de dados:

- Extraia os dados e comprima-os com a pasta de trabalho como um arquivo `.twb` e, em seguida, publique a pasta de trabalho em pacote. Quando outros usuários visualizarem a pasta de trabalho publicada no Tableau Server, o Tableau Server renderiza as exibições usando a extração inserida. Neste caso, cada pasta de trabalho tem a sua própria extração, mesmo se diferentes pastas de trabalho forem iniciadas se conectando ao mesmo banco de dados ou a outras fontes. A extração pode ser atualizada, manualmente (pelo usuário) ou automaticamente (por agendamento).
- Extraia os dados e publique a extração no servidor como uma fonte de dados salva. Quando outros usuários visualizam o arquivo no Tableau Server, o servidor renderiza a exibição com a extração hospedada e gerenciada no servidor. Nesse caso, você pode configurar o Tableau Server para atualizar a extração na fonte de dados subjacente, manualmente ou por agendamento. Hospedar os dados como uma extração no Tableau Server reduz a duplicação e o tráfego para a fonte de dados subjacente. Uma única extração reutilizada será armazenada pelo servidor e será carregada muito mais rápida para os visualizadores subsequentes.
- Use a conexão de dados em tempo real. Publicar uma pasta de trabalho que usa uma conexão em tempo real cria uma fonte de dados do Tableau Server. A configuração de fonte de dados inclui um ponteiro para a fonte de dados e pode incluir as credenciais inseridas (e criptografadas) do autor para a fonte de dados. Como alternativa, os autores da pasta de trabalho podem deixar as suas credenciais fora da pasta de trabalho. Nesse caso, outros usuários deverão inserir as credenciais quando abrirem uma pasta de trabalho que, em seguida, se conectará à fonte de dados, ou a fonte de dados poderá usar a conta do Tableau Server (a conta de serviço Run As).

No contexto de atualização de dados, os dados mais atualizados serão fornecidos à fonte de dados por uma conexão em tempo real. No entanto, se houver muitos dados, se os dados exigirem consultas complexas, se o banco de dados estiver lento ou se os dados não se alterarem com frequência, o desempenho é sempre melhor com uma extração. Se os usuários trabalharem com extrações, recomendamos que você crie uma agenda para atualização de extrações.

Quando usar extrações

- Os usuários precisam fazer uma análise detalhada da enorme quantidade de dados armazenados em bancos de dados tradicionais ou em recursos de dados com alta latência ou sobretaxados.
- Os usuários precisam de acesso offline aos dados, como quando estão viajando ou fora do local de trabalho.
- Os usuários fazem decisões analíticas que não dependem dos dados em tempo real.
- O usuário precisa trabalhar com dados consolidados de várias fontes.
- Os usuários fazem um protótipo de uma análise usando um pequeno conjunto de dados. Isso agiliza o desenvolvimento e pode reduzir a carga na rede e nos bancos de dados. (Quando terminarem o desenvolvimento, eles podem trocar para uma conexão em tempo real.)

Como administrador do Tableau Server, você pode criar agendas de atualização para extrações. Durante a atualização, o Tableau Server consulta a fonte de dados em tempo real e atualiza a extração com a última versão dos dados. A única limitação prática sobre a frequência de atualização da extração é o desempenho da sua fonte de dados subjacente — ou seja, a rapidez na qual ela pode executar as consultas necessárias para atualizar a sua extração. (Em geral, recomendamos que você agende os trabalhos de atualização de extração para fora do horário de trabalho, pois um trabalho de extração pode consumir muita CPU.)

Quando usar conexões em tempo real

- Seus usuários necessitam de dados recentes ou em tempo real para tomar decisões de negócios.
- Você tem um hardware de banco de dados dedicado para atender à análise do Tableau Server. O carregamento de consulta em um banco de dados é

primariamente uma função da complexidade das pastas de trabalho. Para pastas de trabalho complexas, o carregamento de consulta em bancos de dados relacionais tradicionais pode ser significativo, pois os cálculos são descarregados para o banco de dados.

- Você hospeda os seus dados em um banco de dados otimizado para análise em tempo real. A maioria das soluções de big data e de banco de dados em nuvem são projetados para análise em tempo real e ad hoc. Outras, como Hadoop, podem ser latentes e ter diferentes resultados de desempenho, dependendo dos fatores como o tamanho de dados, o método de conexão e a configuração.

Requisitos do sistema operacional

Versões mais recentes:

As seguintes distribuições do Linux são aceitas:

- Red Hat Enterprise Linux (RHEL)
 - **Tableau Server 2021.4.0 e posterior:** 7.3.x, 8.3 e superior (não 8.1 ou 8.2) e Amazon Linux 2
 - **Tableau Server 2021.3.x e anterior:** 7.3 and higher (não 8.x) e Amazon Linux 2
- CentOS 7.3 e superior (não 8.x)
- Oracle Linux 7.3 e superior (não 8.x)
- As versões mais recentes do Ubuntu 16.04 LTS e 18.04 LTS (não 17.04)
- Debian 9

Importante: para garantir que você tenha as correções de segurança e a funcionalidade mais recentes, o Tableau recomenda enfaticamente que você use a versão mais recente

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

com suporte da distribuição do Linux na qual está implantando. O Tableau geralmente testa e valida na versão secundária mais recente de uma versão principal de distribuição com suporte.

Notas adicionais sobre distribuições Linux:

- As distribuições Red Hat Enterprise Linux (RHEL), CentOS, Oracle Linux e Amazon Linux são coletivamente denominadas nesta documentação como semelhantes a RHEL.
- RHEL 8.3.x é compatível apenas com o Tableau Server versão 2021.4.0 e posterior (8.1 e 8.2 não são compatíveis com nenhuma versão do Tableau).
- As versões não LTS de Ubuntu não são compatíveis.
- Ubuntu versão 17.04 não é compatível.
- As versões anteriores do CentOS e do Ubuntu não são compatíveis porque o Tableau Server requer o `systemd` para gerenciamento de processos.
- A versão do instalador com o sufixo do arquivo, `.deb`, é instalada nas distribuições do Ubuntu e do Debian.
- Kernels personalizados não são compatíveis.

Requisitos de hardware

Qual tipo de hardware de servidor será necessário? Para instalar o Tableau Server, é preciso ter um computador que atenda aos **requisitos mínimos de hardware**. A instalação não será executada se o computador usado não atender a esses requisitos.

Os requisitos mínimos de hardware especificados no link acima são somente recomendados para fins de avaliação e teste de viabilidade. Não sugerimos executar o Tableau Server em um ambiente de produção com os requisitos mínimos. Em vez disso, temos uma *recomendação* mínima de hardware:

Tipo de instalação	Processador	CPU	RAM	Espaço livre em disco
Nó único	<ul style="list-style-type: none"> • 64-bit • Deve aceitar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT • Os processadores baseados em ARM não são suportados 	8 núcleos, 2.0 GHz ou superior	<ul style="list-style-type: none"> • 64 GB (versão 2021.4.0 e posterior) • 32 GB (versões anteriores a 2021.4.0) 	50 GB
<p>Se estiver adicionando o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server, recomendamos adicionar um segundo nó e dedicá-lo para a execução do Prep Conductor no Tableau Server. Esse nó deve ter um mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM.</p>				
Implantações empresariais e de vários nós	<p>Entre em contato com o Tableau para obter orientação técnica.</p> <p>Os nós devem atender às recomendações mínimas de hardware ou excedê-las, exceto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nós que executam o processador em segundo plano, em que quatro núcleos podem ser aceitáveis. • Nó dedicado para o Tableau Prep Conductor: mínimo de quatro núcleos (8 vCPUs) e 16 GB de RAM. 			

Importante: o requisito de espaço em disco não pode ser verificado até que você inicialize o TSM. Se não tiver espaço suficiente, só saberá disso após a instalação do pacote do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Espaço em disco de 50 GB disponível, com no mínimo 15 GB alocados para o diretório `/opt` e o restante alocado para o diretório `/var` para armazenamento de dados.

- O espaço livre em disco será calculado após a extração do programa de Instalação do Tableau Server. O programa de instalação usa cerca de 1 GB de espaço. Pode ser necessário alocar espaço em disco adicional dependendo de vários fatores, como estar usando extrações.

Os bits principais do Tableau Server devem ser instalados no diretório com pelo menos 15 GB de espaço livre em disco. Se você tentar instalar o Tableau Server em um computador que não possua espaço o suficiente, o pacote do Tableau Server será instalado, mas será incapaz de continuar com a configuração. Por padrão, o local de instalação é o diretório `/opt`. É possível alterar o caminho da instalação do Tableau Server nas distribuições de RHE.

Se planejar fazer uso extenso de extrações, então pode precisar alocar espaço em disco adicional. É possível especificar um diretório diferente para o armazenamento de dados (extração) durante a instalação.

- A contagem de núcleos baseia-se nos núcleos "físicos". Núcleos físicos podem representar hardware de servidor reais ou em uma máquina virtual (VM). O hyper-threading é ignorado para a finalidades de contar núcleos.
- A RAM mostrada é o mínimo recomendado para uma instalação de um nó único. A instalação pode funcionar melhor com mais RAM, dependendo da atividade, do número de usuários e dos trabalhos em segundo plano.

Idealmente, você pode dedicar um computador somente para hospedar o Tableau Server. Por exemplo, para alcançar o melhor desempenho, o computador que hospeda o Tableau Server não deve estar executando outros aplicativos ou uma solução de varredura de anti-vírus completa. Também desencorajamos a execução de outros bancos de dados no mesmo computador. Se o seu computador de servidor precisar executar outros aplicativos, você precisa considerar essa carga nos recursos compartilhados, ao planejar o dimensionamento do servidor.

Para determinar se o hardware mínimo recomendado atenderá aos seus objetivos, leve em consideração como os seus usuários irão interagir com o Tableau Server. Este guia pressupõe que você esteja instalando o Tableau Server para um base de até 100 usuários. Entretanto, os requisitos de hardware dependerão mais de usuários ativos simultâneos, também conhecidos como usuários concomitantes. Os requisitos também dependem da frequência em que o Tableau Server é chamado para atualizar as extrações usadas por este usuário para tomar decisões de negócios.

Nossa recomendação mínima de hardware deve ser suficiente para instalações em único servidor, em que até 10 usuários ativos interagem simultaneamente com o conteúdo no Tableau Server. A recomendação também pressupõe uma baixa frequência de atualizações de extração, todas agendadas para horário não comercial.

Se isso parece o seu ambiente, então ignore o resto desta seção, configure seu hardware e continue com Executar a configuração.

Se você não tiver certeza se a recomendação mínima de hardware atende às suas necessidades, leia o resto desta seção para obter orientações sobre como determinar as especificações corretas de hardware para a sua implantação.

Atualizações de hardware

Esta seção foca em onde você pode considerar aumentar os recursos essenciais de hardware, com base em diversas variáveis críticas para otimizar os perfis de utilização específicas.

Processamento intenso de pasta de trabalho

Se esperar mais de 10 usuários ativos simultâneos interagindo com o conteúdo no servidor, ou se esses usuários estiverem interagindo com conexões em tempo real, considere aumentar a RAM do servidor para 64 GB. Além disso, considere converter fontes de dados populares em extrações, sendo que nesse caso uma instalação com 64 GB de RAM normalmente pode atender até 60 usuários simultâneos ativos.

Atualização de extração frequente

Conforme discutido na seção anterior, os usuários que acessam o conteúdo do Tableau, frequentemente interagem com os dados extraídos e gerenciados no servidor. A frequência de atualizações dessas extrações pelo Tableau Server é configurável para cada fonte de dados. Quando possível, recomendamos executar extrações agendadas durante as horas não comerciais, mas para dados de missão crítica isso nem sempre é viável.

Cada processo de atualização de extração consome todo um encadeamento do processador e muita RAM. Quanto maior a frequência de atualização das extrações, mais núcleos e RAM você deve adicionar e dedicar ao processo de atualização da extração. Particularmente, na configuração padrão do servidor, se você espera agendar várias atualizações de extração simultaneamente, elas serão executadas em série e enfileiradas até que um núcleo e processo em segundo plano esteja livre. Se você necessitar extrair várias atualizações simultaneamente, então deve configurar o Tableau Server para usar um ou mais processos em segundo plano. Para obter mais informações sobre isso, consulte os links no final deste capítulo.

Nosso hardware mínimo recomendado pressupõe que você esteja atualizando a maior parte das suas extrações fora do horário de trabalho. Essa abordagem é considerada um *perfil de uso baixo de atualização de dados*.

Um *perfil de uso moderado de atualização de dados* é quando você atualiza as extrações por hora. Neste caso, recomenda-se, no mínimo, 16 núcleos e 128 GB de RAM.

Se você tiver mais de 500 extrações, ou se atualizar as extrações para suportar análise de dados em tempo real, isso será considerado um *perfil de uso alto de atualização de dados*. Nesse caso, você excede o escopo deste guia e deve trabalhar com um consultor do Tableau para projetar a sua implantação.

Quanto mais extrações você hospedar no Tableau Server, mais espaço em disco físico seu computador necessitará. As extrações gerenciadas centralmente reduzem a duplicação comum às pastas de trabalho com dados compactados.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux
Continue com Executar a configuração.

Recursos adicionais

- [OpenID Connect](#). Informações na Ajuda do Tableau Server sobre permitir que os usuários entrem no servidor por meio de um provedor OpenID Connect, como o Google.
- [Kerberos](#). Uma seção na Ajuda do Tableau Server que descreve como permitir que os usuários entrem usando o Kerberos, conforme configurado na rede local para a sua organização.
- [SAML](#). As informações na Ajuda do Tableau Server sobre o uso do SAML (Security Assertion Markup Language) para logon único.
- [Melhorar o desempenho do servidor](#). Sugestões na Ajuda do Tableau Server sobre como ajudar a ajustar o desempenho do Tableau Server, incluindo como equilibrar as exigências da capacidade de resposta do usuário e da atualização dos dados.

Executar a configuração

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte [Instalação rápida do Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

Este capítulo descreve como instalar o Tableau Server 2021.4 no Linux e realizar as etapas de configuração essenciais para o funcionamento do servidor. A instalação de software é a primeira etapa para compartilhar e conectar a pastas de trabalho. Os capítulos mais adiante deste guia descrevem como configurar o Tableau Server de modo que os usuários possam se conectar de qualquer local para compartilhar, visualizar e publicar os dados.

Se estiver atualizando seu servidor, consulte [Atualização do Tableau Server](#).

O *Guia de instalação para todos* foi publicado na versão mais recente (2021.4) do Tableau Server. Se desejar instalar uma versão anterior do Tableau Server, consulte o conteúdo de implantação da versão que deseja instalar. Consulte [Conteúdo de ajuda arquivado](#).

Este capítulo descreve como instalar o Tableau Server no Linux usando, sempre que possível, a GUI. Se você preferir usar um shell, siga as etapas de instalação em nossa [ajuda completa ao servidor](#).

Neste capítulo

Vamos revisar

Antes da instalação

Etapa 1: instalar o pacote do Tableau Server e iniciar o Tableau Services Manager

Etapa 2: ativar e registrar o Tableau Server

Etapa 3: definir as configurações gerais do servidor

Etapa 4: criar a conta de administrador do Tableau Server

Etapa 5: configurar firewall local (opcional)

Etapa 6: validar a instalação

O seu servidor está instalado!

Vamos revisar

No capítulo anterior (Planejamento da sua implantação) você aprendeu:

- Como irá licenciar seu servidor (por usuários ou núcleos).
- Qual hardware é necessário para execução no seu servidor.
- Como seus usuários irão autenticar com o Tableau Server — usando o diretório LDAP ou a autenticação local no Tableau Server.

Correto? Se não concordar, volte e analise essas questões. Neste caso, a prevenção realmente é o melhor remédio. Por exemplo, se, ao ler este capítulo, você aprender de forma errada a configuração de autenticação ... bem, você precisará desinstalar o servidor e começar novamente. Ou pior, se subdimensionar as especificações de hardware para a utilização necessária para a sua organização, então eventualmente todos ficarão insatisfeitos com a lentidão de execução.

Antes da instalação

É preciso realizar algumas ações antes de prosseguir com a instalação.

Certifique-se de que tenha a versão correta do software do Tableau Server

Nossa recomendação é: use a mesma versão (por exemplo, 2021.4) do Tableau Desktop e do Tableau Server em toda a organização. Para obter a versão mais recente do software Tableau Server, vá para o [Portal do Cliente](#). Ao adquirir o Tableau, você recebe um nome de usuário e senha para entrar no Portal do Cliente.

Se for necessário executar diferentes versões do Tableau em diferentes computadores, leia o artigo [Compatibilidade entre o Desktop e o Server](#).

Obter chaves do produto e certifique-se de que você esteja registrado

Obtenha chaves do produto e certifique-se de que você esteja registrado. Em seguida, usando o nome de usuário e a senha que você recebeu ao adquirir o Tableau, vá para o [Portal do Cliente](#) e obtenha a suas licenças do Tableau Server. Para obter mais informações sobre como compreender os tipos de licença mostrados no Portal do cliente, consulte [Noções básicas sobre modelos de licença e chaves de produto](#).

Para garantir que o Tableau Server inicialize corretamente, certifique-se de ativar todas as chaves do produto apropriadas para sua instalação.

Além disso, certifique-se de que você tenha registrado um endereço de e-mail. Precisamos de um e-mail de contato para associar a cada chave do produto. É preciso fornecer um endereço de e-mail que seja frequentemente usado e que não tenha prazo de validade.

Certificar-se de ter a distribuição correta do Linux

As seguintes distribuições do Linux são aceitas:

- Red Hat Enterprise Linux (RHEL)
 - **Tableau Server 2021.4.0 e posterior:** 7.3.x, 8.3 e superior (não 8.1 ou 8.2) e Amazon Linux 2
 - **Tableau Server 2021.3.x e anterior:** 7.3 and higher (não 8.x) e Amazon Linux 2
- CentOS 7.3 e superior (não 8.x)
- Oracle Linux 7.3 e superior (não 8.x)
- As versões mais recentes do Ubuntu 16.04 LTS e 18.04 LTS (não 17.04)

- Debian 9

Importante: para garantir que você tenha as correções de segurança e a funcionalidade mais recentes, o Tableau recomenda enfaticamente que você use a versão mais recente com suporte da distribuição do Linux na qual está implantando. O Tableau geralmente testa e valida na versão secundária mais recente de uma versão principal de distribuição com suporte.

Notas adicionais sobre distribuições Linux:

- As distribuições Red Hat Enterprise Linux (RHEL), CentOS, Oracle Linux e Amazon Linux são coletivamente denominadas nesta documentação como semelhantes a RHEL.
- RHEL 8.3.x é compatível apenas com o Tableau Server versão 2021.4.0 e posterior (8.1 e 8.2 não são compatíveis com nenhuma versão do Tableau).
- As versões não LTS de Ubuntu não são compatíveis.
- Ubuntu versão 17.04 não é compatível.
- As versões anteriores do CentOS e do Ubuntu não são compatíveis porque o Tableau Server requer o `systemd` para gerenciamento de processos.
- A versão do instalador com o sufixo do arquivo, `.deb`, é instalada nas distribuições do Ubuntu e do Debian.
- Kernels personalizados não são compatíveis.

Certifique-se de que você tenha permissões de raiz

Todas as tarefas de instalação e administrativas do Tableau Server devem ser executadas como raiz. Geralmente é alcançado usando o comando `sudo`, mas também é possível executar os comandos diretamente como o usuário raiz.

Para instalar o Tableau Server em uma conta raiz, é necessário especificar uma conta de usuário durante a instalação. A conta especificada será usada no gerenciamento do TSM.

Especifique a conta ao executar o script `initialize-tsm` com a opção `-a`. Consulte [Saída de ajuda para o script initialize-tsm](#).

Certifique-se de instalar em um computador "limpo"

Conforme discutimos no capítulo de planejamento, recomendamos que o Tableau Server seja instalado em um computador dedicado à execução do Tableau Server. Os motivos são:

- **Desempenho.** Quando os usuários do Tableau Desktop descobrirem a liberação de dados habilitada pelo Tableau Server, usarão o Tableau Server para compartilhar fontes de dados e para visualizar, compartilhar e hospedar pastas de trabalho como parte do seu processo de tomada de decisões diárias. Esta transformação de dados requer um computador do servidor mais rápido e estável. O ajuste de desempenho é muito mais direto quando o Tableau Server não compete com outros recursos, especialmente outros aplicativos de bancos de dados.
- **Segurança.** Uma prática recomendada de segurança geral é segregar os aplicativos do servidor, o máximo possível. O Tableau Server age como um condúite entre os seus usuários e os dados que podem ser transmitidos pela sua rede. O Tableau Server também armazena extrações dos seus dados importantes. Todos os software do Tableau são desenvolvidos com as práticas de engenharia de segurança rigorosas, e trabalhamos bastante para proteger dados, contas e informações confidenciais com a nossa instalação padrão. Mas para reduzir o risco de incidentes de segurança, é preciso reduzir a superfície de ataque do computador que executa o Tableau Server ao remover (ou não instalar) outro software do servidor.
- **Interoperabilidade.** Um administrador bastante experiente pode fazer com que os software do Tableau interoperem eficientemente com outros softwares de servidor que possam estar instalados no mesmo computador. Mas pressupomos que você deseje minimizar o tempo gasto na configuração manual do servidor.

Por exemplo, se o computador do servidor em que você está instalando o Tableau Server executa um serviço que se comunica por HTTP, significa que ele já está configurado para usar a porta 80 e/ou 443, por isso, a porta não estará disponível para o

Tableau Server. Claro, você pode configurar o Tableau Server para usar uma porta diferente, como a 8000. Porém, isso significa ao se conectarem ao Tableau Server, seus usuários precisarão colocar esse número de porta na URL (`http://your-server:8000/`). Agora você percebe como esse será um assunto recorrente nos e-mails que receberá sobre como se conectar ao Tableau Server. Não é o ideal e nem provocará uma revolução de dados. Portanto, a prática recomendada é certificar-se de que o servidor seja exclusivo do Tableau Server.

Caminhos do arquivo

Fazemos referência a alguns dos caminhos de arquivo no procedimento a seguir. Quando sabemos onde um arquivo está localizado, fazemos referência a ele como um caminho absoluto. Por exemplo:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version>
```

No entanto, pode ser necessário criar arquivos e salvá-los em algum lugar. Obviamente, não temos como saber onde você os colocou. Nesses casos, fazemos referência aos caminhos desta maneira:

```
tsm register --file /path/to/registration_file.json
```

Pronto? Vamos detalhar o procedimento ...

Etapa 1: instalar o pacote do Tableau Server e iniciar o Tableau Services Manager

Instale o Tableau Server com o gerenciador de pacotes da sua distribuição, em seguida, execute um script para inicializar o Tableau Services Manager (TSM). O Tableau Services Manager é um conjunto de ferramentas de gerenciamento usado para instalar, configurar e gerenciar os serviços do Tableau.

O script de inicialização está incluído no pacote instalado.

1. Faça login como um usuário com acesso de sudo ao computador em que deseja instalar o Tableau Server.
2. Navegue até o diretório onde o pacote de instalação do Tableau Server foi copiado.

3. Use o gerenciador de pacotes para instalar o pacote do Tableau Server.

Não instale em um local usando um link simbólico ou para um diretório em um volume de Sistema de arquivos de rede (NFS).

- Em distribuições semelhantes em RHEL, incluindo o CentOS, execute os comandos a seguir, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

Observação: ao usar o `yum` para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de preferência para instalar o Tableau. Se sua empresa não permite que você use o `yum` e requer que você instale usando o `rpm -i`, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente.

- No Ubuntu e Debian, execute os seguintes comandos, em que a `<version>` seja formatada como major-minor-maintenance (por exemplo: 2019-2-5):

```
sudo apt-get update
```

```
sudo apt-get upgrade
```

```
sudo apt-get -y install gdebi-core
```

```
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

4. Navegue até o diretório de scripts:

```
cd /opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version>
```

5. Execute o seguinte script `./initialize-tsm` para iniciar o TSM. Será necessário pelo menos executar o sinalizador `--accepteula` ao executar o script.

Se será necessário ou não adicionar outro sinalizador dependerá de como o Tableau Server se conecta à Internet. O Tableau Server precisa de acesso à Internet para baixar dados de mapa e se conectar ao servidor de licenciamento do Tableau.

- Se o Tableau Server que você está instalando tiver acesso direto à Internet, execute o seguinte script:

```
sudo ./initialize-tsm --accepteula --activation-service --<optional_parameters>
```

A opção `--activation-service` ativa o Tableau Server usando o serviço de autorização para execução (ATR) do Tableau. Esta opção é o padrão para Tableau Server no Microsoft Windows, Tableau Server em contêineres e destina-se apenas a novas instalações, não a atualizações. Esta opção é ideal para ambientes baseados em nuvem ou virtuais, mas está disponível para qualquer pessoa que possa ativar sua cópia do Tableau Server online. Selecionar ATR para ativação do produto é uma escolha permanente que não pode ser desfeita posteriormente. Para obter mais informações, consulte [Ativar o Tableau Server usando o serviço de autorização para execução \(ATR\)](#).

- Se a sua organização usar uma solução de proxy de encaminhamento para acessar a Internet, será necessário configurar o Tableau Server para usar o proxy. Neste caso, você precisará descobrir o nome do host ou o endereço IP do servidor proxy, além da porta HTTP usada pela porta. Na maioria dos casos, a porta HTTP será 80. E em todos os casos a porta HTTPS (SSL) deverá ser 443.

É necessário incluir os sinalizadores `--http_proxy` e/ou `--https_proxy` para especificar o servidor proxy de encaminhamento.

Depois de determinar o nome de host ou o endereço IP do servidor proxy, configure o Tableau Server para usar o proxy ao executar o seguinte script de inicialização:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sudo ./initialize-tsm --accepteula --activation-service  
--http_proxy=http://proxy.example.lan:80/ --https_proxy=  
y=http://1.2.3.4:443/
```

Neste exemplo, `proxy.example.lan` e `1.2.3.4` são o nome de host e endereço IP de exemplo, respectivamente. Será necessário substituir um deles ou ambos antes de executar o script.

Além disso, certifique-se de usar `http` ao especificar a URL da variável ambiental `https_proxy`. Não especifique o protocolo `https` para o valor da variável ambiental `https_proxy`.

6. Após a conclusão da inicialização, feche a sessão do terminal:

```
logout
```

Etapa 2: ativar e registrar o Tableau Server

Antes de configurar o Tableau Server, é necessário ativar uma licença e registrar o produto.

Comece fazendo logon na interface do usuário na Web do TSM. Consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

E se eu não conseguir fazer logon?

Se ocorrer um erro de autenticação, verifique se a conta do usuário está no grupo `tsmadmin`. Para visualizar as contas de usuário no grupo `tsmadmin`, execute o seguinte comando no Bash:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Após adicionar o usuário ao grupo `tsmadmin`, execute o comando `tsm login`.

Após fazer logon com sucesso no TSM, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#) para ativar e registrar o Tableau Server:

1. Na página **Ativar**, insira ou cole a chave do produto e clique em **Ativar licença**.

The screenshot displays the 'Activate' step of the Tableau Server setup process. At the top, a progress bar shows four stages: 'Activate' (highlighted with a green circle), 'Register', 'Setup', and 'Initialize'. Below the progress bar, the text reads 'Enter your license product key to get started with Tableau Server.' A central form titled 'Product Key' contains a text input field with the placeholder '0000-0000-0000-0000-000' and a link 'I can't find my product key.' To the right of the form, a note states: 'Tableau Server requires at least one product key that activates the server and specifies the number of license levels you can assign to users. You can access your product keys from the Tableau Customer Portal.' Below the form are two buttons: 'Activate Product Key' and 'Next'. At the bottom, there is a 'Try it free for 14 days' section with a 'Start Tableau Server Trial' button.

2. Na página de Inscrição, insira as informações nos campos e clique em **Inscrever**.

● ——— ○ ——— ○ ——— ○
Activate Register Setup Initialize

Register with Tableau. All fields are required.

Contact Information

First Name _____ Last Name _____

Phone Number _____ Email _____

Company Information

Organization _____ Industry _____ ▼

Department _____ ▼ Job Role _____ ▼

Region Information

City _____ Postal Code _____

Country/Region _____ ▼ State/Province _____ ▼

Register

Etapa 3: definir as configurações gerais do servidor

A configuração mais importante nesta página Configuração é a opção de repositório de identidades.



Certifique-se de que tenha colocado o tipo de armazenamento de identidade correto

Confira se o Tableau Server foi configurado para a solução de armazenamento de identidade correta. Se desejar alterá-la depois disso, precisará reinstalar o Tableau Server. Selecione uma das opções abaixo para o armazenamento de identidade que está configurando.

Opção 1: repositório de identidades local

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

Local

Active Directory

Gateway Port

Port Number: (Default)

Product Usage Data

Disable sending usage data to Tableau

Include samples

Include sample workbooks

[Initialize](#)

Configurar o repositório de identidades para Local é simples e direto: basta selecioná-lo e pronto.

Opção 2: Active Directory

O Tableau Server requer acesso de leitura ao Active Directory. É possível usar a associação simples ou a associação GSSAPI para autenticar o Tableau Server com o Active Directory.

Associação simples ao LDAP

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

Local
 Active Directory

Domain	NetBIOS (Nickname)
<input type="text" value="example.lan"/>	<input type="text" value="example"/>

Hostname	Port
<input type="text" value="Hostname"/>	<input type="text" value="Port"/>

Specify and configure the encryption method Tableau Server will use to communicate with Active Directory. Encrypted communication (TLS/SSL) requires a valid certificate in the Tableau certificate store.

To use LDAPS, you must specify a hostname and port.

LDAP over StartTLS (encrypted channel)
 LDAPS (encrypted channel)
 LDAP (unencrypted channel)

Tableau Server requires read access to Active Directory. Specify how Tableau Server will authenticate with Active Directory.

LDAP simple bind
 LDAP GSSAPI bind

Username	Password
<input type="text" value="Username"/>	<input type="text" value="Password"/>

Se você estiver usando a autenticação simples para autenticar com o Active Directory, insira uma conta e senha de domínio. Recomendamos usar o LDAPS para a conexão. Consulte [LDAP com SSL](#) na ajuda on-line do servidor.

Associação GSSAPI ao LDAP

Identity Store

You cannot change the identity store after initializing.

- Local
- Active Directory

Domain	NetBIOS (Nickname)
<input type="text" value="example.lan"/>	<input type="text" value="example"/>

Hostname	Port
<input type="text" value="main-dir"/>	<input type="text" value="636"/>

Specify and configure the encryption method Tableau Server will use to communicate with Active Directory. Encrypted communication (TLS/SSL) requires a valid certificate in the Tableau certificate store.

To use LDAPS, you must specify a hostname and port.

- LDAP over StartTLS (encrypted channel)
- LDAPS (encrypted channel)
- LDAP (unencrypted channel)

Tableau Server requires read access to Active Directory. Specify how Tableau Server will authenticate with Active Directory.

- LDAP simple bind
- LDAP GSSAPI bind

Specify a user principal name (UPN) and upload the Kerberos configuration file Tableau Server will use to authenticate to the Identity Store.

UPN

Configuration file

Specify and configure the method Tableau Server will use to authenticate to Active Directory.

- Keytab file
- Local authentication

Keytab file

Username	Password
<input type="text" value="Username"/>	<input type="text" value="Password"/>

Recomendamos a associação ao diretório LDAP com o GSSAPI. Para associar com o GSSAPI você precisará de um arquivo keytab especificamente para o serviço do Tableau Server. Consulte [Saiba mais sobre os requisitos do Keytab](#).

Opção 3: OpenLDAP ou outro diretório LDAP

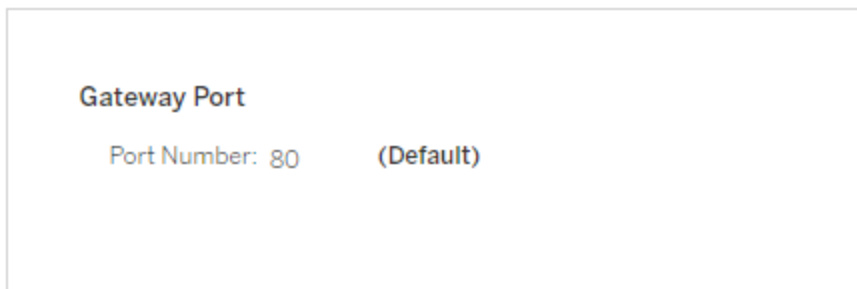
Essa é uma configuração avançada. Trabalhe com o administrador de TI para desenvolver um arquivo de [configuração de LDAP identityStore](#) e executar a versão CLI da Configuração, conforme documentado na [ajuda on-line do servidor](#).

Salve o arquivo localmente, por exemplo, `ldap_config_file.json`. Durante o processo de configuração, em vez de configurar para o repositório de identidades local, passe o arquivo de configuração `ldap_config_file.json`.

Porta de gateway

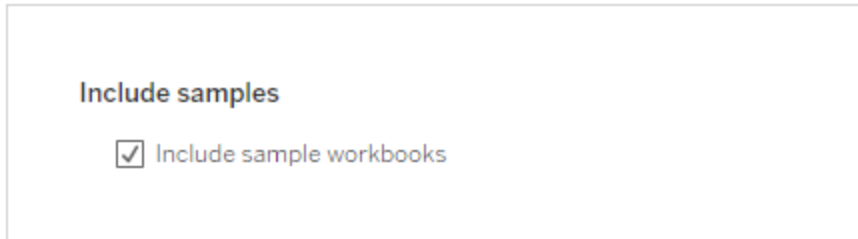
A porta padrão para acesso na Web ao Tableau Server (via HTTP) é a porta 80. Se o programa de instalação determinar que a porta 80 está em uso quando você instalar pela primeira vez o Tableau Server, uma porta alternativa (por exemplo, 8000) é usada e mostrada na caixa Número de porta.

Talvez você precise alterar a porta devido a outras necessidades de rede, por exemplo, se tiver um firewall de hardware ou proxy que proteja o host do Tableau Server, o que poderá tornar indesejável a execução de um sistema back-end na porta 80.



Instalação da pasta de trabalho de amostra

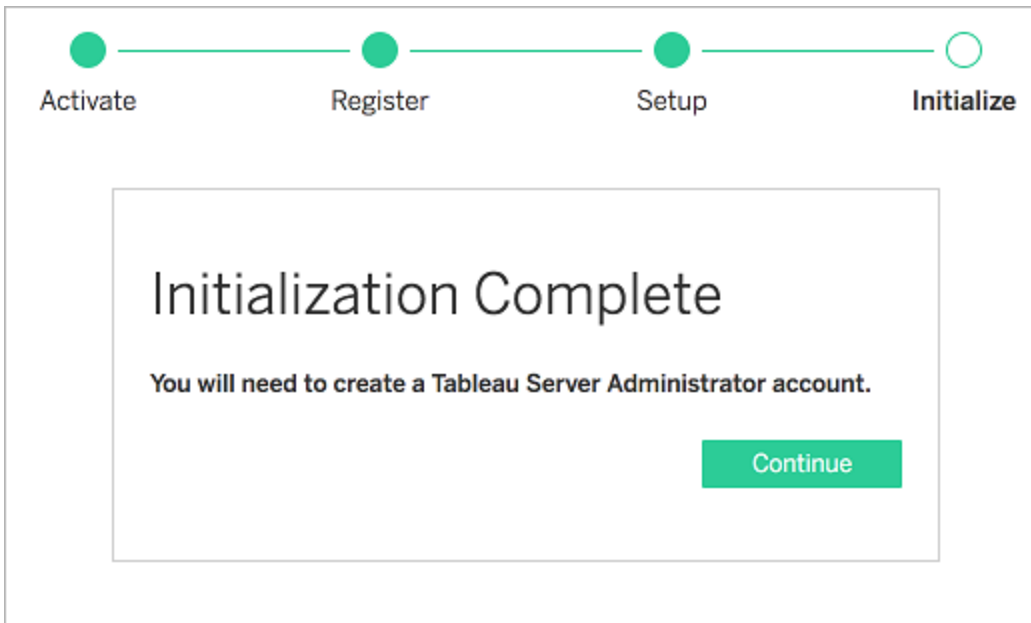
Por padrão, o Tableau Server instalará pastas de trabalho de amostra no site Padrão quando você inicializar o servidor.



Como alternativa, é possível publicar as amostras depois da instalação com o comando `tabcmd publishesamples`.

Após configurar as opções nesta página, clique em **Inicializar**.

O processo de inicialização pode levar alguns instantes. Quando a inicialização for concluída, a página a seguir será exibida:



Etapa 4: criar a conta de administrador do Tableau Server

Crie a conta de administrador do Tableau Server.

- Se LDAP for usado para autenticação, então a conta especificada aqui deve ser um usuário no diretório.

Execute o seguinte comando:

```
tabcmd initialuser --server 'localhost:80' --username
'<AD-user-name>'
```

- Por outro lado, se o Tableau Server for executado com autenticação local, o nome de usuário e a senha especificados aqui serão usados para criar a conta administrativa. Digite uma senha forte para essa conta.

Execute o seguinte comando:

```
tabcmd initialuser --server 'localhost:80' --username
'admin'
```

Use essa conta para acessar as páginas da Web de administração do Tableau Server. Consulte [Fazer login nas páginas de administração do Tableau Server](#).

Esperem... existem duas ferramentas de administração diferentes?

A rigor, não; existem cinco caminhos diferentes para a administração do Tableau Server. A tabela aqui deve esclarecer. (As duas primeiras ferramentas devem ser tudo o que você precisa.)

Ferramenta de administração	usada para...	É necessária uma conta? Como faço para acessá-la?
Páginas de admi-	Tarefas específicas do	Use a conta que você acabou

<p>nistração do Tableau Server</p>	<p>Tableau relacionadas a conteúdo. Criação e gerenciamento: usuários, grupos, projetos, sites, permissões, etc.</p>	<p>de criar na última etapa acima.</p> <p>Consulte Fazer logon nas páginas de administração do Tableau Server.</p>
<p>Interface do usuário na Web do TSM</p>	<p>Essa é a ferramenta usada para definir e configurar o Tableau Server. Os tipos de configurações que você faz com o TSM estão relacionados às configurações do servidor. Por exemplo, se decidir habilitar o SAML ou configurar mais processos para os componentes do Tableau Server, você usará a interface do usuário na Web do TSM.</p> <p>Se você estiver familiarizado com as versões mais antigas do Tableau Server, pense na interface na Web do TSM como uma substituta do utilitário de configuração do Tableau Server.</p>	<p>Qualquer conta com direitos administrativos no computador local em que o Tableau Server está em execução poderá acessar a interface do usuário na Web do TSM.</p> <p>Consulte Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager.</p>
<p>Command Line Interface (Interface de linha de comando, CLI) do TSM</p>	<p>Essa é uma versão do shell da interface do usuário na Web do TSM. Se você se sentir à vontade com o uso da linha de comando, essa é a ferramenta certa para você. A CLI do TSM</p>	<p>Qualquer conta com direitos administrativos no computador local em que o Tableau Server está em execução poderá acessar a CLI do TSM.</p>

	<p>tem acesso a todos os componentes configuráveis do Tableau Services Manager, enquanto a interface do usuário na Web do TSM é um subconjunto.</p> <p>Se você for usuário da CLI e estiver familiarizado com versões mais antigas do Tableau Server, pense na CLI do TSM como uma substituta da ferramenta <code>tabadmin cli</code>.</p>	<p>Consulte referência da linha de comando do tsm.</p>
<p><code>tabcmd</code></p>	<p>É possível usar o utilitário de linha de comando <code>tabcmd</code> para automatizar tarefas de administração no seu site do Tableau Server. Por exemplo, criar ou excluir usuários, projetos e grupos.</p>	<p>Use para <code>tabcmd</code> a mesma conta que você usa para o Tableau Server. Usando esta conta, você terá as mesmas permissões para sites e conteúdo que quando você faz logon no Tableau.</p> <p>Consulte tabcmd.</p>
<p>APIs e ferramentas de desenvolvedor</p>	<p>Há uma API REST, uma API de extração, um conector de dados da Web, ferramentas e exemplos no GitHub. Essas ferramentas e APIs representam um enorme potencial para automatizar, estender, personalizar e otimizar o Tableau Server para os verdadeiros</p>	<p>Os requisitos de conta dependem do que você está criando.</p> <p>Comece por aqui: Ferramentas de desenvolvedores do Tableau.</p>

	maníacos por dados em sua organização.	
--	--	--

Etapa 5: configurar firewall local (opcional)

Recomendamos o uso de um firewall local no computador que executa o Tableau Server. Essa é uma prática recomendada de segurança. Por padrão, as distribuições do Linux não habilitam o firewall durante as instalações padrão.

Se você instalou ou habilitou um firewall local, então deve abrir duas portas para o Tableau Server. Essas portas são a porta de gateway (TCP 80) e a porta tabadmincontroller (TCP 8850). O procedimento a seguir mostra um exemplo de como abrir essas portas usando o **Firewalld**, que é o firewall padrão no CentOS. Se você estiver usando um firewall diferente, então precisará determinar os comandos certos para executar nessas portas abertas.

1. Inicie o firewalld:

```
sudo systemctl start firewalld
```

2. Defina a zona padrão para público. Execute o seguinte comando:

```
sudo firewall-cmd --set-default-zone=public
```

3. Adicione portas às portas de gateway e de tabadmincontroller. Execute os seguintes comandos:

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=80/tcp
```

```
sudo firewall-cmd --permanent --add-port=8850/tcp
```

4. Recarregue o firewall e verifique as configurações. Execute os seguintes comandos:

```
sudo firewall-cmd --reload
```

```
sudo firewall-cmd --list-all
```

Etapa 6: validar a instalação

Para confirmar que o Tableau Server está instalado e sendo executado corretamente e consultar as exibições administrativas integradas, é necessário instalar o driver do PostgreSQL.

1. Baixe drivers do PostgreSQL na [página de download do driver](#).
2. Copie o arquivo .jar para esta pasta (talvez seja necessário criá-la manualmente):
`/opt/tableau/tableau_driver/jdbc.`
3. Reinicie o TSM:

```
tsm restart
```
4. Para validar os drivers instalados, navegue até Exibições administrativas no Tableau Server.

O seu servidor está instalado!

Após criar o usuário administrador, você entra como o administrador do Tableau Server usando a interface da Web. Clique na interface de usuário para ter uma noção do que pode fazer. Alternativamente, tente [publicar uma pasta de trabalho](#) do Tableau Desktop no servidor.

Mas antes de implementar o Tableau Server para todos os colegas, é importante realizar mais algumas etapas. Primeiro: faça o backup do seu servidor. Mesmo que você não tenha usuários ou dados no seu Tableau Server, deve fazer um backup rápido. O próximo capítulo, Fazer backup do Tableau Server, fornece as etapas essenciais.

Após o backup do servidor, você provavelmente desejará proteger o acesso ao seu servidor configurando o SSL e (como opção) oferecer o acesso seguro de clientes da Internet.

Depois, descreveremos como adicionar os usuários, criar os grupos e configurar os projetos para que as pessoas corretas tenham acesso ao conteúdo correto.

Continue em Fazer backup do Tableau Server.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Fazer backup do Tableau Server

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte [Instalação rápida do Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

A realização de backup do servidor deve ser parte da sua manutenção regular programada do servidor. Os backups proporcionam tranquilidade, pois permitem restaurar a configuração do servidor e o conteúdo para um estado anterior se acontecer algo inesperado.

Durante a instalação e a configuração do Tableau Server, você deve criar backups em vários pontos principais para poupar tempo a si mesmo se algo der errado. Vamos indicar os locais em que você deve criar um backup neste guia.

Fazer backup dos dados do Tableau

Um backup adequado da instalação do Tableau Server salva todas as informações de configuração, informações de usuário e conteúdo.

Mesmo que você já realize backups do servidor ou do software com utilitários de terceiros ou instantâneos, ainda precisará seguir este procedimento. A única maneira de restaurar o Tableau Server a um estado anterior é com os arquivos gerados no procedimento abaixo.

Por questões de segurança, nunca mantenha os arquivos de backup no mesmo computador onde o backup é realizado, nesse caso, o computador executando o Tableau Server. Copie-os em outro local para que fiquem disponíveis se algo acontecer ao computador com o Tableau Server.

Criação de arquivos de backup

Para fazer backup do Tableau Server, gere dois arquivos de backup:

- **Dados do repositório:** os dados do Tableau Server consistem no banco de dados PostgreSQL do Tableau. Este banco de dados é referenciado como o repositório do Tableau Server, que contém metadados da pasta de trabalho e do usuário, arquivos de extração de dados e dados de configuração do site. O procedimento abaixo descreve como usar o TSM para criar um backup de repositório, o que resultará em um único arquivo com uma extensão .tsbak. O backup do repositório é o elemento mais crítico dos ativos de backup, pois mantém todos os dados do usuário e do conteúdo no Tableau Server.
- **Dados de topologia e configuração:** são os dados que definem como o Tableau Server está configurado. O procedimento abaixo descreve como usar o TSM para gerar um único arquivo json com as informações de configuração importantes, que serão necessárias caso você tenha que restaurar o Tableau Server do zero.

Para criar arquivos de backup

1. Gere um backup de repositório com a data incluída ao nome do arquivo. Execute o seguinte comando:

```
tsm maintenance backup -f <backup_file> -d
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Por exemplo, se quiser gerar um arquivo de backup denominado como `respository-<date>.tsbak`, execute o seguinte comando:

```
tsm maintenance backup -f respository -d
```

O TSM vai incluir o nome do arquivo com a data e a extensão do arquivo, `.tsbak`. O arquivo será salvo no seguinte local:

```
/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/
```

2. Gere um backup de topologia e configuração. Execute o seguinte comando:

```
tsm settings export -f <path-to-file.json>
```

Recomendamos salvar o arquivo no mesmo diretório onde o backup do repositório está salvo. O comando `tsm setting export` não anexa a extensão do arquivo, nem fornece uma opção para incluir a data. Adicione esses elementos ao comando.

Execute o seguinte comando para criar um arquivo de backup de topologia e configuração com a extensão de arquivo apropriada (`.json`) e a data no nome do arquivo. O exemplo de comando também inclui o caminho para o mesmo local do backup do repositório:

```
tsm settings export -f /var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/files/backups/topology-config-<date>.json
```

Onde `<date>` é a data do backup, por exemplo, `30-Nov-2018`.

3. Salve os arquivos de backup em outro computador ou em um disco rígido portátil.

E se eu receber um erro de acesso negado ao tentar executar comandos do TSM?

A conta usada para configurar o resto da instalação deve ser membro do grupo `tsmadmin` criado durante a inicialização. Para visualizar as contas do usuário no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir:

```
grep tsmadmin /etc/group
```

Se a conta do usuário não estiver no grupo `tsmadmin`, execute o comando a seguir para adicioná-la:

```
sudo usermod -G tsmadmin -a <username>
```

Continue para Proteger o tráfego entre clientes e o seu servidor.

Proteger o tráfego entre clientes e o seu servidor

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

Este capítulo descreve como o Tableau Server se comunica com outros computadores e o que você pode fazer para tornar esse tráfego mais seguro.



Algumas curvas adiante

Nos capítulos anteriores do *Tableau Server: Guia de instalação para todos*, talvez você tenha sentido como se estivesse atravessando uma estrada vazia em um dia bonito. No entanto, este capítulo poderá ser mais parecido como escalar uma montanha. Não se trata exatamente de uma rodovia de uma pista, mas de uma estrada que exige um pouco mais de esforço.

Pode ser que isso ajude a identificar que parte desse caminho pode ser difícil até para profissionais de TI. Mas quando falamos sobre segurança ou dados confidenciais, você confiaria em uma abordagem que fosse *muito* fácil?

Se você estava trabalhando por sua conta até aqui usando este guia, agora é hora de chamar um profissional de TI. Se não houver um profissional de TI na sua empresa, considere inscrever-se nos Serviços profissionais do Tableau.

Até mesmo com a ajuda de TI, achamos que é importante que alguém que esteja administrando o Tableau Server deve entender os princípios e os procedimentos por trás da proteção ao ambiente. Além disso, não queremos decidir por você o que você vai querer saber, ou talvez se vai querer tornar-se um profissional também. Então, faremos nosso melhor aqui para informá-lo o que você precisa configurar. Além disso, é possível obter muitas ferramentas online, inclusive na própria ajuda do Tableau e nos artigos da Base de dados de conhecimento.

Uma visão geral de HTTP e comunicação cliente-servidor

Por padrão, o Tableau Server, assim como muitos aplicativos de servidor, comunica-se com clientes usando o protocolo da Web padrão, a saber HTTP. No HTTP, quando um navegador envia uma solicitação ao servidor e quando o servidor responde, as informações são transmitidas em texto sem formatação. Isso significa que quem encontrar essa comunicação casualmente poderá ler seu conteúdo.

Algumas informações que os usuários e o servidor transmitem podem ser confidenciais. Por exemplo, um usuário pode acessar o Tableau Server por meio de um navegador e enviar

um nome de usuário e uma senha para conexão com o servidor. Ou um usuário pode solicitar uma exibição do Tableau criada com dados confidenciais. Se alguém puder visualizar esse tráfego (e bisbilhotar no HTTP não é difícil para um profissional de TI experiente), essa pessoa poderá ver informações que não deve.

Suas metas de segurança: privacidade e confiança

Quando se trata de proteger a comunicação entre o Tableau Server e seus clientes, você busca privacidade e confiança. Para obter privacidade, você torna o conteúdo HTTP inacessível para todos que possam bisbilhotar. Para fazer isso, *criptografe* o tráfego.

Mas você também precisa de uma relação de confiança entre o servidor e o cliente. Isso significa que quando o servidor envia informações, o cliente pode ter certeza de que essas informações vêm de um servidor com o qual acha que está se comunicando. A confiança é estabelecida por meio da *autenticação*, o que é semelhante ao modo como você é autenticado como um usuário ao fornecer um nome de usuário e uma senha para se conectar ao computador. A autenticação ajuda a evitar que um cliente seja levado a se comunicar com um site mal intencionado.

Como usar o SSL para criptografar a comunicação com o Tableau Server

O SSL (secure sockets layer) é um protocolo semelhante ao HTTP, exceto pelo fato de que ele permite que os computadores enviem informações criptografadas em uma rede, como a Web. (Estamos usando o termo *SSL* como o nome genérico desse protocolo; talvez você também possa vê-lo mencionado como *TLS*.) O SSL atinge as duas metas mencionadas antes: privacidade e confiança, por meio da criptografia e da autenticação que acabamos de falar. Quando o SSL está habilitado para o Tableau Server, os usuários podem utilizar `https://`, em vez de apenas `http://` para solicitar conteúdo do servidor.

A habilitação do SSL melhora significativamente a segurança do tráfego de cliente-servidor. Se a sua instância do Tableau Server puder ser acessada pela Internet (não só pela sua rede interna), a configuração do SSL para o servidor é *essencial*. Tornar um servidor disponível em uma rede pública sem SSL é uma preocupação grave de segurança. Mesmo que o servidor não possa ser acessado publicamente, uma boa prática é habilitar o SSL para a comunicação ente o cliente e o servidor na sua rede local.

As seções a seguir fornecem algumas informações básicas sobre como o SSL funciona. Também descrevemos os requisitos de uso de SSL com o Tableau Server, quer você queira proteger o tráfego pela Internet ou na sua rede local. As seções descrevem como habilitar SSL e levam você a recursos externos para obter mais informações. O modo como o SSL é habilitado na sua rede local depende de muitos fatores no ambiente. Seu amigo de TI saberá melhor como lidar com isso no caso da sua instalação de servidor em particular.

SSL e VPN

Alguns dos usuários do Tableau Server podem acessar o servidor de fora do site, usando uma conexão VPN (rede virtual privada) com a sua rede. Nesse caso, embora os usuários estejam fora do site, a conexão VPN em si já oferece tanto privacidade quanto confiança. Ainda é recomendável habilitar o SSL, mas isso não será essencial se o acesso ao Tableau Server dos seus usuários ocorrer via VPN.

Certificados SSL

Para aceitar SSL, o servidor requer um *certificado digital*. Você pode obter um certificado digital de uma entidade de terceiros publicamente confiável, conhecida como *autoridade de certificação* ou CA. Uma CA confiável verifica a identidade da organização e, em seguida, emite um certificado assinado que é exclusivo para a organização. Exemplos de CAs confiáveis incluem Symantec (VeriSign), thawte e GlobalSign. Há muitas outras.

"Publicamente confiável" significa que todos os sistemas operacionais, navegadores compatíveis com o Tableau e outros clientes confiam de modo inerente nos certificados raiz dessas CAs. Elas cumprem padrões do setor de criptografia recomendada e exigem menos trabalho da sua parte para configurar a relação de confiança entre o cliente e o servidor.

Depois que você passar pelas etapas para obtenção de um certificado, a CA envia esse certificado como um conjunto de arquivos. Quando você recebe os arquivos de certificado, instala-os no servidor. Em seguida, quando um cliente tenta acessar o servidor, as informações que o cliente recebe do certificado do servidor permitem que o cliente autentique o servidor. Isso cobre sua meta de confiança. O certificado também inclui uma chave pública, que per-

mite que o cliente estabeleça comunicações criptografadas com o servidor. Isso cobre sua meta de privacidade.

Para descrever esse processo de verificação em um alto nível, quando um cliente quer iniciar uma sessão criptografada com o servidor, ele solicita o certificado do servidor. (A propósito, isso tudo ocorre automaticamente quando um usuário digita `https://` no início de uma URL.) O servidor responde com seu certificado. O certificado do servidor geralmente aponta para o certificado do emissor que, por sua vez, aponta para um certificado de um emissor diferente, até a CA. Na prática, geralmente há uma cadeia completa de certificados. O cliente examina o certificado, ou todos os certificados na cadeia, e compara as informações de CA no certificado com as informações de CA que o cliente já tem. Navegadores e outros clientes mantêm um repositório de CAs conhecidas.) Se o cliente determinar que os certificados são válidos e confiáveis, o cliente e o servidor podem começar uma sessão criptografada e trocar informações.

SSL mútuo (bidirecional)

Apenas mencionaremos aqui que será possível configurar *SSL mútuo*, às vezes chamado *SSL bidirecional*, em que tanto o servidor quanto o cliente têm certificados. O SSL mútuo será particularmente útil se os usuários forem acessar o servidor de locais públicos, especialmente por meio de Wi-Fi público, pois isso ajuda a assegurar que apenas clientes pré-configurados possam acessar o servidor.

O certificado do cliente para SSL mútuo geralmente é gerado pelos profissionais de TI dentro da organização. O certificado de cliente contém um nome de usuário e informações para assegurar que o certificado não seja esquecido. Com o SSL mútuo, quando o cliente começa uma sessão com o servidor, o cliente solicita e examina o certificado do servidor, da maneira usual. Em seguida, o servidor solicita e examina o certificado de cliente para determinar sua validade.

Não falaremos mais sobre SSL mútuo neste guia, mas posteriormente neste capítulo, teremos links para mais informações, caso esse pareça um recurso que você queira habilitar para sua instalação do Tableau Server.

Certificados autoassinados

Sua organização pode gerar seu próprio certificado sem passar pelo processo de verificação oferecido por uma CA. Isso cria um *certificado autoassinado*. Um certificado autoassinado permite que o cliente e o servidor estabeleçam sessões criptografadas. No entanto, isso não permite que o cliente verifique a identidade do servidor (autentique o servidor). Quando os usuários se conectam ao servidor, eles visualizam uma mensagem que diz algo como "Este certificado não é confiável". O texto exato depende do navegador ou do outro cliente.

Por padrão, muitos clientes do Tableau, inclusive o Tableau Mobile, não funcionarão com um certificado autoassinado no Tableau Server. Para alguns clientes (como dispositivos iOS), você pode configurar o dispositivo para confiar em um certificado autoassinado. Se você estiver curioso com isso, dê uma olhada no artigo da Base de dados de conhecimento sobre como usar o Tableau Mobile com um servidor SSL, listado na seção de recursos adicional ao fim deste capítulo.

Recomendamos que, em vez de tentar trabalhar com o aviso de navegador "certificado não confiável", ou configurar dispositivos para funcionarem com certificados autoassinados (com potencial para resultados não confiáveis), você obtenha um certificado publicamente confiável de uma CA conhecida.

SSL para tráfego cliente-servidor dentro da sua organização

O certificado que você obtém de CA confiável ajuda a proteger o tráfego entre o seu servidor e os usuários que trabalham em computadores fora da organização — ou seja, o tráfego proveniente da Internet. Para este cenário, os clientes usam o *nome de domínio* (público) *totalmente qualificado*, como `https://www.example.com/`. (Observe o `s` no final de `https://`)

Você pode também habilitar a criptografia SSL no tráfego *dentro* da sua rede local. Isso protegerá o tráfego quando seus colegas estiverem acessando o servidor com um nome de host interno, como `https://tableauserver`.

As seções a seguir descrevem algumas opções para habilitar SSL do tráfego interno. Nessas recomendações seguem essas descrições. Reúna-se com o seu parceiro de TI para determinar qual se adapta melhor ao seu ambiente e, em seguida, ajudar a configurá-la.

Usar a AC interna e o certificado de raiz assinado por você existentes em sua organização

Se a sua organização tiver uma equipe de TI, pergunte se ela tem a própria autoridade de certificado interno. Caso tenha, pergunte se pode criar um certificado para você. Frequentemente, essas certificações serão automaticamente validadas pelos computadores dos usuários do seu Tableau, portanto, você não precisa passar pela configuração de cada cliente para validar o certificado.

Se não tiver uma AC interna, uma alternativa para criá-la é usar a OpenSSL, uma ferramenta de código aberto incluída no Tableau Server. Em seguida, você define cada cliente para confiar na AC interna. Quando precisar atualizar o certificado, poderá enviar aos clientes por meio da ferramenta de gerenciamento do sistema que você usa, como a Política de Grupo.

Embora as etapas para fazer isso estejam documentadas na Ajuda do Tableau Server e na Web, há a necessidade de coordenar várias partes móveis no sistema do seu computador. Não incentivamos fazer isso sem um parceiro de TI experiente.

Criar um certificado assinado por você para o seu servidor e configurar os clientes para suportá-lo

Sim, estamos realmente afirmando o oposto do que foi dito na seção sobre o uso dos certificados assinados por você para o tráfego público. Mas o motivo para isso é o seguinte: no tráfego cliente-servidor isolado dentro da rede privada da sua organização, você não precisa de confiança de nível público obtida com o certificado emitido pela AC.

Mesmo no tráfego interno, você terá que configurar os navegadores em cada computador de usuário, dispositivos iOS e outros clientes para suportarem o certificado assinado por

você. Caso contrário, terá que indicar aos usuários como devem lidar com o aviso de "site não confiável" que aparece no navegador ao tentarem se conectar. Outra advertência é que, mesmo que configure clientes, você necessitará fazer isso novamente quando o certificado expirar e você precisar reenviá-lo.

Como decidir qual opção usar

Em relação à habilitação de SSL para tráfego interno ao Tableau Server, aqui está a nossa ordem de preferência. Se a opção preferida não for prática para a sua organização (por exemplo, não há CA interna), tente a próxima.

1. Se a sua organização tiver uma AC interna, use-a. Isto permite que você ative o SSL internamente e evite as mensagens incômodas de "certificado não confiável" no navegador.
2. Use um certificado assinado por você e configure os clientes para confiar nele ou explique aos usuários que é possível fazer uma exceção para o Tableau Server e ignorar a mensagem de "site não confiável" do navegador.
3. Obtenha um certificado de uma AC confiável publicamente.
4. Se nenhuma das primeiras três opções estiver disponível, solicite ao seu departamento de TI que ajude-o com o processo descrito para a criação de uma AC interna.

Obter e instalar um certificado público para o Tableau Server

O processo de obtenção de um certificado é diferente para cada AC, sendo que o custo varia por AC e nível de certificado obtido. Se a sua organização não tem um departamento de TI, a melhor maneira de começar é pesquisar na Web usando uma frase como "obter certificado ssl" e ler as ofertas de diferentes ACs.

Se a sua organização *tiver* um departamento de TI, pergunte se ele tem uma relação com as autoridades de certificado público e pode simplificar o processo de aquisição.

Seus profissionais de TI precisarão conhecer os requisitos a seguir para os certificados que você instalar no Tableau Server. (Os acrônimos representam diferentes algoritmos de criptografia. Para a finalidade atual, você não precisa aprender mais sobre eles, a não ser para satisfazer qualquer curiosidade que possa ter.)

- O certificado do servidor deve ser um certificado x509 codificado por PEM.

Outros formatos são possíveis, por isso, confirme que está obtendo um certificado codificado por PEM ou use uma ferramenta como a OpenSSL para salvar o certificado em formato PEM.

- O arquivo de certificado `.key` contém a chave em formato RSA ou DSA e uma frase secreta inserida, sendo que o próprio arquivo não é protegido por senha.
- Se o certificado do servidor não for assinado diretamente por uma CA de raiz, o emissor deve fornecer um arquivo de cadeia.

O arquivo de cadeia deve, da mesma forma, estar em formato PEM e conter todos os certificados intermediários entre o certificado do servidor e os certificados da raiz. Incluir o certificado raiz (ou "âncora confiável") é opcional. O arquivo de cadeia é necessário se você deseja que os usuários do Tableau Mobile ou Tableau Desktop no Mac se conectem ao servidor.

Habilitar SSL

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Na guia **Configuração**, selecione **Segurança > SSL externo**.
3. Em **SSL do servidor Web externo**, selecione **Habilitar SSL para comunicação do servidor**.
4. Faça upload do certificado e arquivos-chave e, caso necessário para seu ambiente,

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

faça upload do arquivo de cadeia e insira a fase secreta de chave:

5. Clique em **Salvar alterações pendentes**.
6. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:

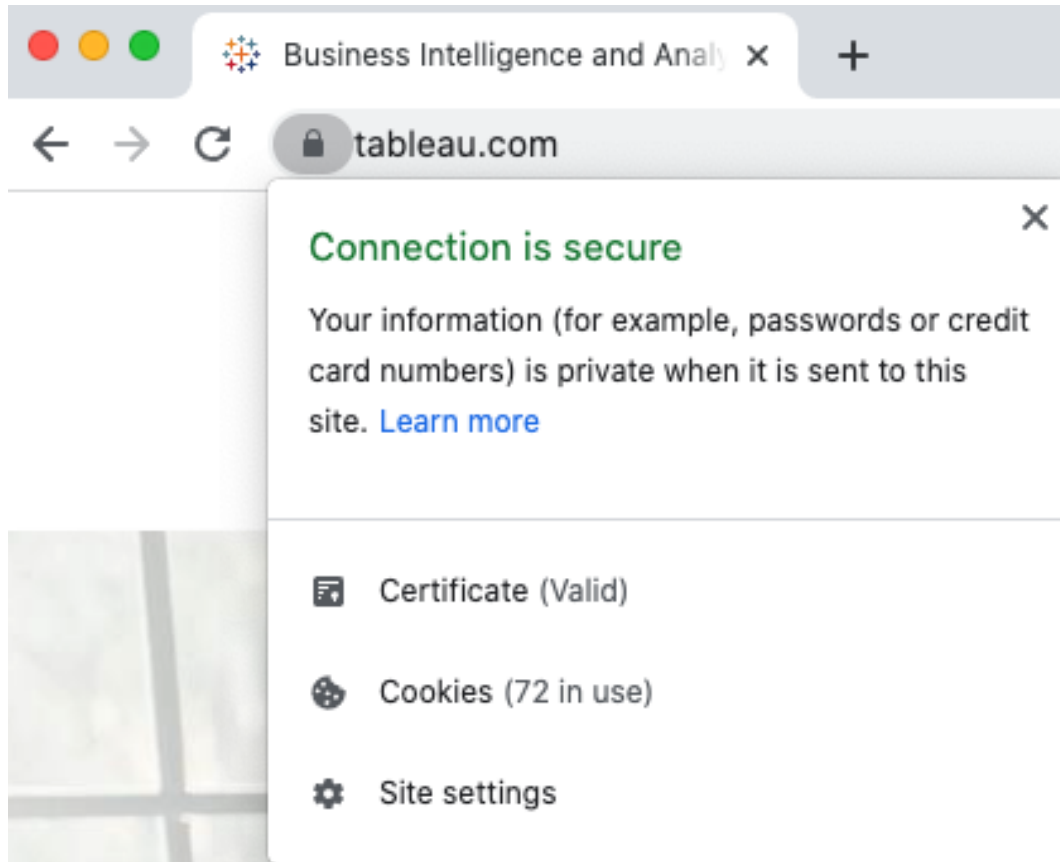


7. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Visualizar o certificado

Após instalar os arquivos, você pode navegar para o seu site em um navegador e visualizar o certificado. Usaremos o site do Tableau no Google Chrome para mostrar a você como isso funciona.

1. Abra o seu navegador e vá para `tableau.com`.
2. Clique no cadeado que aparece na barra de endereço para exibir a visão geral de segurança:



O visor mostra que o Chrome determinou que o site usa um certificado válido e confiável. Ao clicar perto da visão geral de segurança, você também observa a AC que emitiu o certificado e a cadeia confiável. Clique em **Certificado** aqui para ver mais informações específicas (porém, não se preocupe porque isso não é importante aqui).

Você pode tentar fazer isso em navegadores diferentes para ver como cada um exibe as informações do certificado, ou em diferentes sites em que faz logon, como conta de banco online.

Facilite o seu trabalho do futuro

Ao obter os arquivos de certificado, anote a data de expiração e elabore um plano agora para atualizar o certificado antes que ele expire. Defina um lembrete no seu calendário, três

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

meses antes da data de expiração. Anote com quem você entrou em contato para obter o certificado, inclua pedidos de compra, recibos e números de tíquete.

Facilite também o trabalho de quem vier fazer isso depois de você, e inclua essas informações na documentação do sistema.

Continue com a Configuração da comunicação com a Internet.

Recursos adicionais

- [Criação da sua própria AC](#). Um artigo de terceiros que descreve como configurar um certificado assinado por você para o tráfego SSL na sua rede local.
- [Uso do Tableau Mobile com um servidor configurado para SSL](#). Um artigo na Base de dados de conhecimento do Tableau que discute como usar os dispositivos móveis para se conectar ao Tableau Server.
- [Configurar SSL externo](#). Um tópico na Ajuda do Tableau Server que discute como configurar o servidor para usar um certificado.

Configuração da comunicação com a Internet

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

No [capítulo anterior](#) discutimos como configurar SSL para ajudar a proteger o tráfego entre os clientes (navegadores, dispositivos móveis etc.) e o Tableau Server. Configurar o SSL sempre é uma boa ideia, mas é *essencial* se você for permitir que clientes de fora da sua rede (ou seja, da internet pública) acessem o Tableau Server. Se você ignorou esse capítulo, mas talvez permita que as pessoas acessem o Tableau Server de fora da sua rede, volte e leia-o. Você realmente *não deve* permitir o acesso ao servidor, a menos que tenha SSL configurado.

Se você pretende permitir o acesso externo, também tem que configurar um servidor proxy reverso. Neste capítulo são discutidos os servidores proxy: o que são e por que usá-los. Também fornecemos algumas diretrizes sobre como configurar servidores proxy.



Hora de ligar para o seu amigo de TI

Diferentemente da maioria dos outros capítulos do *Tableau Server: Guia de instalação para todos*, onde você pode concluir a configuração do servidor apenas com o mínimo de ajuda de um profissional de TI, escrevemos este capítulo para o profissional de TI. Tentamos descrever os conceitos de maneiras que esperamos que todos possam acompanhar, mas a configuração de servidores proxy envolve o gerenciamento de certificados, a configuração de proxy e de parâmetros de gateway e a configuração de rede avançada. Se você não for um profissional de TI e estiver trabalhando por sua conta até aqui usando este guia, agora é hora de chamar um profissional.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Como o Tableau se comunica com a internet

O Tableau Server precisa de acesso de saída para a Internet nestes cenários:

- Trabalho com mapas. O Tableau usa dados de mapa que são hospedados externamente.

O Tableau Server precisa se conectar aos seguintes locais de Internet com a porta 443 para usar mapas:

- `mapsconfig.tableau.com`
- `api.mapbox.com`

Se ele não conseguir fazer essas conexões, os mapas não carregarão.

Teste a conectividade ao acessar cada um destes endereços em um navegador:

`https://mapsconfig.tableau.com/v1/config.json` e `https://api.mapbox.com/` o solicitará a baixar um arquivo json.

Se você usar um proxy para se conectar à Internet e não conseguir se conectar a `api.mapbox.com`, consulte [Trabalho com firewalls](#) no site da Mapbox.

Para o Tableau Server versão 2019.1 e anterior, consulte a documentação da sua versão: [Ajuda do Tableau](#)

- Como conectar-se ao servidor de send-logs do Tableau.

É possível fazer upload de arquivos de registro para o Tableau ao trabalhar com o Suporte. Consulte `tsm maintenance send-logs`. Para fazer upload de arquivos com sucesso para o Tableau, o Servidor Tableau deve se comunicar com o servidor de send-logs na porta 443:

`report-issue.tableau.com:443`

- Enviando dados básicos do produto.

O domínio, `prod.telemetry.tableausoftware.com`, é usado pelo Tableau para receber os Dados básicos do produto sobre a inicialização e o desligamento do processo. Também é usado para os dados mais gerais de uso do produto.

O tráfego para este domínio ocorrerá na porta 80 (para registro inicial de nossos clientes de Dados de produto) e na porta 443 (para todo o tráfego subsequente).

`prod.telemetry.tableausoftware.com:80`

`prod.telemetry.tableausoftware.com:443`

- Licenciamento. Os produtos do Tableau se conectam à Internet para ativar chaves de produto. A menos que você ative o software Tableau com a [Ferramenta de ativação off-line](#), todos os produtos do Tableau devem ter acesso à Internet para validar as licenças. Especificamente, o Tableau requer acesso à Internet durante as seguintes operações de licenciamento: ativação, desativação e na data de manutenção da atualização. Para obter mais informações sobre essas operações, consulte [Gerenciar licenças](#).

O Tableau Server precisa se conectar aos seguintes locais na Internet para fins de licenciamento:

- `atr.licensing.tableau.com:443`
- `licensing.tableau.com:443`
- `register.tableau.com:443`
- `s.ss2.us`
- `ocsp.rootg2.amazontrust.com`
- `ocsp.rootca1.amazontrust.com`
- `ocsp.sca1b.amazontrust.com`

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- crt.sca1b.amazontrust.com
- crt.rootca1.amazontrust.com
- ocsp.sca0a.amazontrust.com
- crt.sca0a.amazontrust.com
- ocsp.sca1a.amazontrust.com
- crt.sca1a.amazontrust.com
- ocsp.sca2a.amazontrust.com
- crt.sca2a.amazontrust.com
- ocsp.sca3a.amazontrust.com
- crt.sca3a.amazontrust.com
- ocsp.sca4a.amazontrust.com
- crt.sca4a.amazontrust.com
- crl.rootca1.amazontrust.com
- crl.rootg2.amazontrust.com
- crl.sca1b.amazontrust.com

As solicitações para os domínios acima podem ser feitas na porta 80 ou 443. A porta 80 é utilizada para validação de certificados (revogação, cadeia de certificados etc). A porta 443 é usada para conexões SSL.

Se o Tableau Server não conseguir fazer uma conexão enquanto estiver tentando ativar sua licença, você será solicitado a fazer uma ativação offline.

- Trabalho com dados externos ou na nuvem.

O Tableau Server precisa se conectar aos seguintes locais de Internet para serviços de Box, Dropbox, OneDrive, Google Drive, Google Sheets e Anaplan:

```
galop.connectors.tableau.com:443: atualiza as configurações do ambiente.
```

Tableau Server e servidores proxy

O Tableau Server foi projetado para operar dentro de uma rede interna protegida. Portanto, nossa primeira recomendação importante é esta: não configure o Tableau Server no computador que está atuando como o gateway de internet da organização. Como recomendamos no início, coloque o Tableau Server em um computador dedicado que não esteja executando nenhum outro processo e, nesse caso, que não esteja diretamente exposto à internet.

Em vez disso, você deve configurar um *servidor proxy*: um computador que media o tráfego entre uma rede local (interna) e a Internet. O *Servidor proxy avançado* media o tráfego de dentro da rede para os destinos na Internet. Os *Servidores de proxy reverso* mediam o tráfego reverso da Internet para destinos dentro da rede.

Se você estiver trabalhando em uma grande organização, seu departamento de TI sem dúvida já configurou os servidores proxy. Se você estiver trabalhando sozinho, conforme observado, talvez seja necessário consultar alguém que tenha experiência com servidores proxy. Mas vamos começar com uma visão geral dos servidores proxy.

Servidor proxy de encaminhamento

Um proxy de encaminhamento é um servidor que fica entre os computadores dentro da rede e da Internet. Quando um aplicativo em um computador de rede precisa acessar a Internet, ele não envia a solicitação diretamente à Internet. Em vez disso, ele envia a solicitação ao proxy de encaminhamento que, por sua vez, encaminha a solicitação. Os proxies avançados ajudam os administradores a gerenciar o tráfego para fora da Internet, em tarefas como balanceamento de carga, bloqueio de acesso a sites etc.

Muitas organizações usam um proxy de encaminhamento na sua rede. Nessas organizações, os computadores dentro da rede devem ser configurados para enviar o tráfego ao proxy de encaminhamento. Em geral, isso será necessário se os próprios usuários não estiverem tentando acessar a Internet. Por exemplo, para que os usuários possam criar pastas de trabalho que incluam mapas, o Tableau Desktop e o Tableau Server devem ter acesso aos servidores de mapa do Tableau hospedados na Internet. Além disso, por padrão, o componente de licenciamento de produtos do Tableau conecta-se à Internet para ativar nossos produtos. A menos que você ative o software Tableau com a [Ferramenta de ativação offline](#), todos os produtos do Tableau devem ter acesso à Internet para validar suas licenças.

Se a sua organização executar um servidor proxy de encaminhamento, você deve assegurar que o Tableau Desktop e o Server estejam configurados para usar esse servidor proxy. Se o seu servidor proxy autenticar usuários para conexões de saída, será necessário configurar as Opções de Internet do Windows no Tableau Server para executar a conta de usuário Run As como o contexto de segurança.

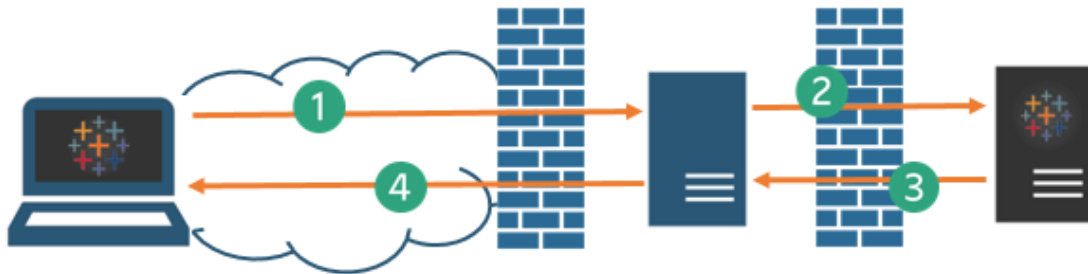
Posteriormente, a seção [Recursos adicionais](#) inclui um link para mais informações sobre como configurar um servidor proxy de encaminhamento.

Servidor de proxy reverso

Um servidor de proxy reverso é um servidor que recebe solicitações de clientes externos (a Internet) e as encaminha para o Tableau Server. Por que usar um proxy reverso? A resposta básica é segurança. Um proxy reverso torna o Tableau Server disponível para a Internet sem ter que expor o endereço IP nesse servidor à Internet. Um proxy reverso também atua como um dispositivo de autenticação e passagem, para que nenhum dado seja armazenado em locais em que pessoas fora da empresa possam acessá-lo (no DMZ, para aqueles que conhecem esse termo). Este requisito pode ser importante para as organizações sujeitas a várias regulamentações de privacidade, como PCI, HIPAA ou SOX.

Uma ilustração de como um proxy reverso funciona com o Tableau Server

O diagrama a seguir ilustra o caminho de comunicação quando um cliente faz uma solicitação ao Tableau Server configurado para funcionar com um servidor proxy reverso.



1. Um cliente externo inicia uma conexão com o Tableau Server. O cliente usa uma URL pública configurada para o servidor proxy reverso, como `https://-tableau.example.com`. (O cliente não sabe que está acessando um proxy reverso.)
2. O proxy reverso passa a solicitação ao Tableau Server. O proxy reverso pode ser configurado para autenticar o cliente (usando SSL/TLS) como uma pré-condição para passar a solicitação ao Tableau Server.
3. O Tableau Server recebe a solicitação e envia a resposta ao proxy reverso.
4. O proxy reverso envia o conteúdo de volta ao cliente. Em relação ao cliente, ele acabou de ter uma interação com o Tableau Server e não tem como saber que a comunicação foi mediada pelo proxy reverso.

Servidores proxy e SSL

Para fins de segurança aprimorada, você deve configurar os servidores proxy para usar SSL em qualquer tráfego que seja externo à sua rede. Isso ajuda a garantir a privacidade, a integridade do conteúdo e a autenticação. A menos que você tenha implantado outras medidas de segurança para proteger o tráfego entre o seu gateway de internet e o Tableau

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Server, também recomendamos configurar o SSL entre o proxy do gateway e o Tableau Server. Conforme mencionado no capítulo anterior, Proteger o tráfego entre clientes e o seu servidor, você pode usar certificados internos ou autoassinados para criptografar o tráfego entre Tableau Servers e outros computadores internos.

Nós realmente recomendamos que o tráfego seja protegido por SSL a cada salto: de fora do servidor de proxy reverso, e do proxy reverso para o Tableau Server. Neste cenário, recomendamos que você configure o proxy reverso para rejeitar conexões que não usam SSL (ou seja, que não usam `https://` na URL).

Se você for usar a autenticação do Kerberos, precisará configurar o Tableau Server para o seu proxy antes de configurar o Tableau Server para Kerberos.

Para obter mais informações, consulte [Configurar o Kerberos](#). Além disso, é possível usar SAML, OpenID Connect ou Trusted Tickets com um proxy reverso.

Configurar o Tableau Server para funcionar com um servidor proxy reverso

OK, falamos sobre como usar um proxy reverso. Antes de configurar o Tableau Server, você precisará coletar as informações a seguir sobre a configuração do servidor proxy. A menos que você seja a pessoa que configura o servidor de proxy reverso, será necessário consultar o profissional de TI para obter essa informação.

Item	Descrição
Endereço IP ou CNAME	<p>Você pode inserir um endereço IP ou um CNAME nessa opção.</p> <p>O endereço IP público ou os endereços do servidor proxy. O endereço IP deve estar no formato IPv4, como <code>203.0.113.0</code>, e deve ser um IP estático.</p> <p>Caso não consiga fornecer um IP estático ou, se estiver usando proxies em nuvem ou balanceadores de carga externos, é possível especificar o valor DNS de CNAME (nome canônico) que os clientes usarão para se conectar ao</p>

Item	Descrição
	Tableau Server. Este valor CNAME deve ser configurado na solução de proxy reverso para se comunicar com o Tableau Server.
FQDN	O nome de domínio totalmente qualificado que as pessoas usam para acessar o Tableau Server, como <code>tableau.example.com</code> . O Tableau Server não deve ser compatível com FQDN com informações além do nome do domínio, como <code>example.com/tableau</code> . (O profissional de TI talvez entenda que isso significa que o Tableau Server não oferece suporte à alternância de contexto.)
Não FQDN	Qualquer nome de subdomínio para o servidor proxy. No exemplo <code>tableau.example.com</code> , o nome do subdomínio é <code>tableau</code> .
Aliases	Quaisquer nomes alternativos públicos do servidor proxy. Na maioria dos casos, os aliases são designados usando valores CNAME. Um exemplo seria um servidor proxy <code>big-box.example.com</code> e entradas CNAME de <code>ftp.example.com</code> e <code>www.example.com</code> .
Portas	Os números de porta para tráfego do cliente para o servidor de proxy reverso e para o tráfego do servidor proxy para o Tableau Server.

Para configurar o Tableau Server, use o Tableau Services Manager (TSM). O Tableau Services Manager é um conjunto de ferramentas de gerenciamento usado para instalar, configurar e gerenciar os serviços do Tableau.

1. Insira o seguinte comando para acessar o FQDN que os clientes usarão para chegar ao Tableau Server pelo servidor proxy, no qual *name* é o FQDN:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v 'name'
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Por exemplo, se o Tableau Server for encontrado inserindo-se `https://-tableau.example.com` no navegador, digite este comando:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v 'table-  
au.example.com'
```

2. Digite o seguinte comando para definir o endereço ou o CNAME do servidor proxy, no qual `server_address` é o endereço IPv4 ou o valor CNAME:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted -v 'server_ip_  
address'
```

Se a empresa usar vários servidores proxy, insira vários endereços IPv4, separando-os com vírgulas. Intervalos de IP não são suportados. Para melhorar a inicialização do Tableau Server, reduza o número de entradas em `gateway.trusted`.

3. Insira o comando a seguir para especificar nomes alternativos para o servidor proxy, como seu nome de domínio totalmente qualificado, nomes de domínio não totalmente qualificados e aliases. Se houver mais de um nome, separe-os por vírgula.

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v 'name1,  
name2, name3'
```

Por exemplo:

```
tsm configuration set -k gateway.trusted_hosts -v 'proxy1.e-  
xample.com, proxy1, ftp.example.com, www.example.com'
```

4. Se o servidor proxy estiver usando SSL para se comunicar com a Internet, execute o seguinte comando, que diz ao Tableau que o servidor de proxy reverso está usando a porta 443 em vez da porta 80:

```
tsm configuration set -k gateway.public.port -v 443
```

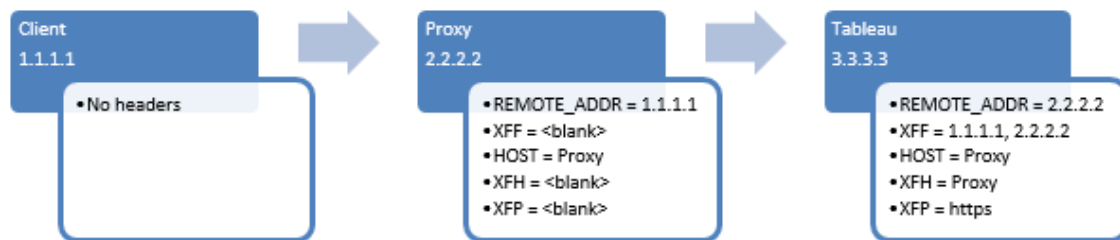
Observação: se o servidor proxy estiver usando SSL para se comunicar com o Tableau Server, o SSL deverá ser configurado e estar habilitado no Tableau Server.

5. Insira o comando a seguir para aplicar a alteração de configuração e reiniciar o Tableau Server:

```
tsm pending-changes apply
```

Configurar o servidor proxy reverso para funcionar com o Tableau Server

A ativação do acesso de cliente pela Internet por meio de um proxy reverso requer que determinados cabeçalhos de mensagem sejam preservados (ou adicionados) ao Tableau Server. A imagem a seguir mostra isso.



Os cabeçalhos exigidos pelo Tableau Server são:

- REMOTE_ADDR e X-FORWARDED-FOR (XFF). O Tableau Server precisa desses cabeçalhos para determinar o endereço IP de origem das solicitações.
- HOST e X-FORWARDED HOST (XFH). Esses cabeçalhos são usados para gerar links absolutos para o Tableau Server quando ele responde ao cliente.
- X-FORWARDED-PROTO (XFP). Esse cabeçalho será necessário se você estiver usando SSL no proxy, mas não no Tableau Server. Conforme observado, recomendamos o uso de SSL em todos os saltos.

Soluções de problemas e anotações para proxies reversos

Como há soluções de proxy diferentes, não podemos errar as etapas de configuração na configuração de ponta a ponta. No entanto, coletamos algumas dicas e outras informações relacionadas à ativação de um proxy reverso com o Tableau Server.

Configurar cabeçalhos

- Os cabeçalhos `X-FORWARDED-PROTO` são importantes para cenários em que HTTP ou HTTPS não são mantidos ao longo de cada salto da rota de mensagem. Por exemplo, se o proxy reverso necessita de SSL para solicitações externas, mas o tráfego entre o proxy reverso e o Tableau Server não está configurado para usar SSL, os cabeçalhos `X-FORWARDED-PROTO` são necessários. Algumas soluções de proxy acrescentam os cabeçalhos `X-FORWARDED-PROTO` automaticamente, enquanto outras não. Finalmente, dependendo da sua solução proxy, você pode ter que configurar o encaminhamento de porta para traduzir a solicitação da porta 443 à porta 80.
- Alguns servidores proxy exigem uma regra, além do cabeçalho `X-FORWARDED-PROTO`. Por exemplo, um dispositivo proxy F5 requer que você aplique uma iRule ao servidor virtual que hospeda o namespace da URL para o Tableau Server.
- Os servidores proxy e balanceadores de carga externa podem ser combinados e empilhados em várias formações. No caso de haver vários saltos, a ordem dos cabeçalhos apresentados ao Tableau Server deve corresponder à sequência de saltos que o tráfego executou para acessar o Tableau Server. Além disso, para habilitar tickets confiáveis, todos os servidores proxy na cadeia devem ser especificados nas configurações de `gateway.trusted` e `trusted.hosts`.
- Se houver vários IPs na configuração de `gateway.trusted`, separe os valores com uma vírgula e um espaço ao emitir o comando, por exemplo `"203.0.113.0, 10.32.56.78"`. Toda a cadeia de caracteres também deve ser colocada entre aspas duplas, conforme mostrado.

Autenticação

- Se você for usar a autenticação do Kerberos, precisará configurar o Tableau Server para o seu proxy antes de configurar o Tableau Server para Kerberos.

Para obter mais informações, consulte [Configurar Kerberos](#) na Ajuda do Tableau Server.

- Configure seu proxy para autenticação com SSL. Não configure seu servidor proxy para solicitar autenticação dos usuários.

Continue para Criação de usuários.

Recurso adicional

- [Configuração de proxies no Tableau Server](#). Um tópico na Ajuda do Tableau Server que fornece informações de configuração para instalações completas.
- [Guia de implantação do Desktop](#). Este guia fornece informações sobre como planejar, instalar e atualizar o Tableau Desktop para você ou para vários usuários.

Criação de usuários

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

O motivo pelo qual você instalou o Tableau Server é permitir que os usuários compartilhem suas pastas de trabalho e fontes de dados do Tableau! Portanto, uma das suas tarefas é configurar o seu servidor de modo que os colegas possam efetuar logon, publicar o trabalho e exibir o trabalho de outras pessoas. O modo de fazer isso dependerá se você configurou seu servidor para usar armazenamento de identidades do Active Directory ou local.

A menos que o seu Tableau Server esteja em execução com um usuário Convidado (alguém que possa ver as exibições, mas não interagir com elas, conforme mencionado [antes](#) neste guia), qualquer pessoa que o acesse precisará fazer logon, ou seja, ser autenticado. O Tableau Server armazena informações sobre os usuários e, quando alguém faz logon, precisa ser identificado como um dos usuários definidos no servidor.

Sobre usuários, grupos e logon

Há duas maneiras de criar usuários no Tableau Server. Se o servidor estiver configurado para usar o Active Directory, você importa os usuários da loja do Active Directory da sua organização. Esse procedimento copia nomes e endereços de e-mail de usuários do Active Directory para o Tableau Server. (Não copia a senha.)

Se você configurou o servidor para usar o armazenamento de identidades local, crie um nome de usuário, senha e endereço de e-mail opcional para cada usuário. Se você criou uma grande quantidade de usuários, pode tornar este processo mais prático ao criar primeiro um arquivo de texto com as informações de todos os usuários e, em seguida, importar o arquivo de texto.

Vamos guiá-lo pelas etapas de criação de usuários em ambas as configurações — Active Directory e armazenamento de identidades local — mais adiante neste capítulo.

Limites de usuário e sua licença

A sua licença de servidor determina quantos usuários você pode criar. Se você tiver uma licença baseada em usuário, ela informará o número máximo de usuários registrados permitidos em uma variedade de tipos de licenças baseadas em usuário. Se você tiver uma licença baseada em núcleo, poderá criar quantos usuários desejar.

Sites

Antes de falarmos sobre usuários e funções, devemos rapidamente conversar sobre *sites*. Você pode estar acostumado a usar o termo *site* para significar "um conjunto de computadores conectados", ou talvez uma forma abreviada de "site da Web". Mas no contexto do Tableau, usamos *site* como referência a uma coleção de conteúdo (pastas de trabalho, fontes de dados, usuários etc.) isolado de qualquer outro conteúdo no servidor.

Imagine um servidor completamente separado, com usuários, projetos, pastas de trabalho e configurações de conexão de dados. É o que parece outro site na sua instância do Tableau Server. Não tem como os usuários de um site acessarem informações em outro site, mesmo se os sites (e usuários) estiverem hospedados no mesmo computador físico. Os únicos usuários que podem acessar outros sites são os administradores do servidor.

Por que você pode criar sites separados? Uma razão é testar a funcionalidade, antes de alterar o seu site principal. Outra razão pela qual as organizações criam sites separados é para hospedar diferentes tipos de conteúdo que não devem ser misturados ou estarem visíveis a usuários diferentes. Por exemplo, algumas empresas da área de finanças podem ser obrigadas por lei a manter limites éticos entre as divisões. Tal empresa poderia configurar um Tableau Server com dois sites: um para investidores e outro para banqueiros. Cada site teria sua própria URL e seu próprio conjunto de usuários, bem como conteúdo, projetos e fontes de dados completamente segregados.

Ao instalar o Tableau Server, ele vem pré-configurado com um site cujo nome é, como se poderia esperar, **Padrão**. Para este guia, em que você está executando um servidor único e deseja começar a utilizá-lo com o mínimo de dificuldade, recomendamos usar o site padrão.

Usuários e funções de site

Quando você cria um usuário, esse usuário está em um site específico. Para as tarefas neste guia, você criará usuários no site **Padrão**.

Também é necessário que atribua ao usuário uma função no site, que define o acesso máximo que o usuário possui. Neste guia assumimos que você, como a pessoa que criou o usuário administrador ao final do processo de instalação do Tableau Server, possui a função no site de **Administrador do servidor**. Essa função no site permite o acesso a tudo no servidor e em todos os sites.

Níveis de acesso que outras funções no site permitem incluem:

- **Explorador do administrador de site** pode realizar funções administrativas, como gerenciamento de usuários e de conteúdo em um determinado site. O administrador de site não tem permissão para administrar o próprio servidor.
- **Explorador** pode publicar fontes de dados ou pastas de trabalho no servidor e editar o conteúdo publicado.
- **Explorador** pode visualizar e interagir com as pastas de trabalho.
- **Viewer** pode visualizar as pastas de trabalho, mas não alterá-las.

As funções de site são a primeira etapa na atribuição de permissões aos usuários. Como mencionado acima, uma boa maneira de refletir sobre as funções no site é que elas determinam os recursos máximos que o usuário terá em um determinado site. Por exemplo, se a função no site de um usuário é **Viewer**, o usuário pode visualizar o conteúdo no site mas não publicar nele, independentemente de quais outras permissões o usuário receba posteriormente. (Você atribui uma função de usuário ao criar um usuário, mas pode alterá-la posteriormente.)

Por enquanto, recomendamos que você atribua a função no site de **Explorador (pode publicar)** para novos usuários que não sejam administradores. (Em Estruturar projetos, gru-

pos e permissões de conteúdo, descreveremos como implementar um modelo de permissões de conteúdo que se adapte a sua empresa.)

Finalmente, é possível atribuir a função no site **Não licenciado** aos usuários quando você deseja criar um nome de usuário e uma senha para o mesmo, mas não quer que ele participe da contagem para o limite da sua licença com base em número de usuários. Você pode criar quantos usuários desejar com a função **Não licenciada**.

Grupos

O Tableau Server permite que você organize os usuários em grupos, tornando mais práticas certas tarefas, como atribuição de permissões. Por enquanto, o objetivo é apenas adicionar usuários ao site do Tableau Server, por isso entraremos em detalhes posteriormente quando falarmos sobre permissões. No entanto, mencionamos os grupos aqui porque se você estiver trabalhando com o Active Directory, é possível importar usuários dos grupos do Active Directory para os grupos do Tableau Server.

Fazer logon no Tableau Server

Quando você adiciona usuários ao Tableau Server, eles são criados ou importados com a página de administrador do Tableau Server, acessada com um navegador da Web. Antes de fazer logon, você precisará dessas informações:

- A URL usada para fazer logon na instância do Tableau Server. A URL depende se você está trabalhando diretamente no computador do servidor ou acessando o servidor de um computador diferente. Se não conhecer o nome do servidor ou o endereço IP, verifique com o seu contato de TI.

Se nenhuma pessoa de TI estiver disponível, faça logon no computador onde o Tableau está em execução e execute o seguinte comando a partir da linha de comando.

```
hostname
```

- Você também precisa saber qual porta o Tableau Server está usando. Se outro

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

processo já estava na porta 80 quando você instalou o Tableau Server, o Tableau Server escutará em uma porta diferente. (Como padrão, a porta alternativa que o Tableau Server irá definir é 8000.)

Para revisar portas e informações relacionadas, consulte Executar a configuração.

Se o seu departamento de TI configurou o servidor, então podem ter definido um diretório virtual personalizado ou outro tipo de mapeamento de namespace para acomodar vários destinos da Web em um único computador. Se esse for o caso na sua instalação, verifique com o departamento de TI a URL do seu servidor.

Faça login no Tableau Server da seguinte maneira:

1. Abra o seu navegador e insira a URL do servidor. Aqui estão alguns exemplos de como a URL pode ser:

`http://localhost/` (se estiver abrindo um navegador diretamente no computador do servidor)

`http://MarketingServer/` (se você souber o nome do servidor)

`http://10.0.0.2/` (se você souber o endereço IP do servidor)

Se o servidor *não* estiver usando a porta 80, você precisará incluir o número da porta na URL, conforme nesses exemplos:

`http://localhost:8000/`

`http://MarketingServer:8080/`

`http://10.0.0.2:8888/`

... em que 8000 ou 8080 ou 8888 é a porta que você configurou.

O Tableau Server exibe uma página em que pode inserir um nome de usuário e senha:



2. Insira as credenciais para o administrador do servidor que você criou ao concluir a instalação.

Em seguida, você será direcionado para a página principal do site **Padrão** e estará pronto para criar usuários.

Criar usuários: Active Directory

Se você configurou o Tableau Server para usar o Active Directory, importe os usuários do Active Directory da sua organização para o Tableau Server. Você pode importar os usuários de forma individual, mas se tiver vários usuários, também poderá importá-los em lote. De qualquer maneira, você precisará especificar uma função de site para os usuários que estiver importando.

Observação: no contexto da sincronização de usuário e de grupo, o Tableau Server configurado com o armazenamento de identidades LDAP é equivalente ao Active Directory. Os recursos de sincronização do Active Directory no Tableau Server funcionam perfeitamente com soluções de diretório LDAP devidamente configuradas.

Importar usuários individualmente

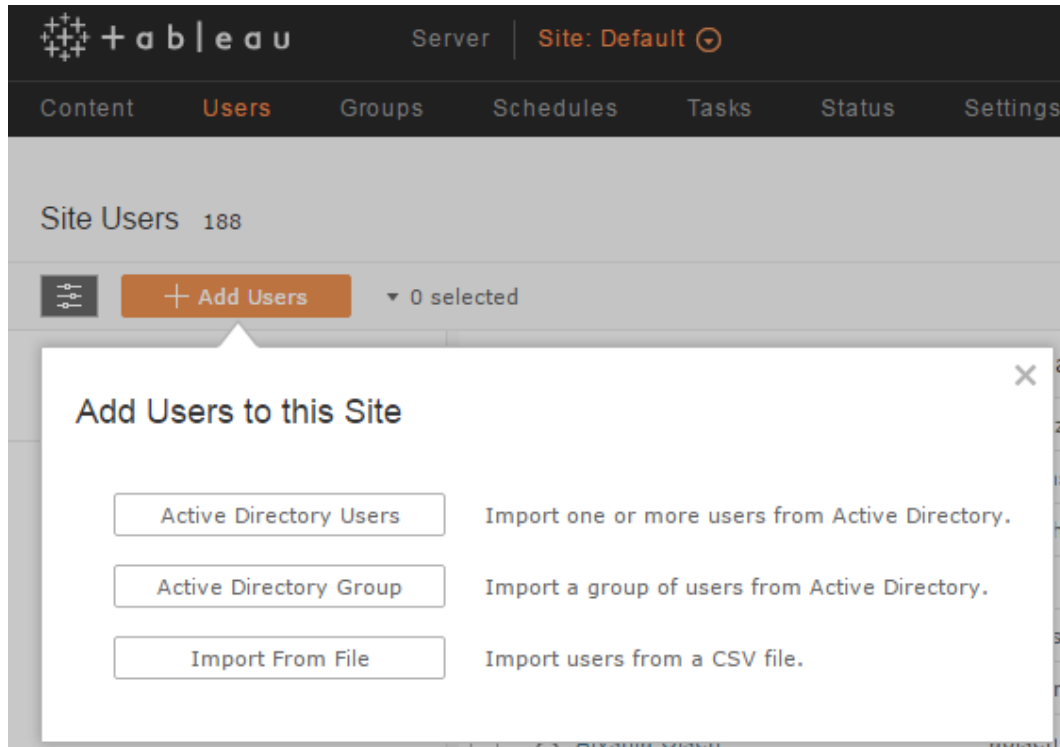
1. Faça logon no Tableau Server.
2. No alto da página, clique em **Site**.
3. Clique na guia **Usuários**, clique em **Adicionar Usuários** e, em seguida, em **Usuários do Active Directory**.
4. Na caixa de diálogo **Importar Usuários do Active Directory**, insira os nomes de usuário das contas do Active Directory que deseja importar. O nome de usuário normalmente é o mesmo que o começo do endereço de e-mail. Por exemplo, John Smith pode ter um nome de usuário de `jsmith` ou `johns`. Para importar vários usuários, insira os nomes separados por ponto e vírgula.

Na primeira vez que importar usuários, ou se estiver importando os usuários de outro domínio confiável, pode ser necessário inserir o apelido do domínio com o nome de usuário. Por exemplo, se o seu apelido do domínio for `exampleco`, insira os nomes de usuário neste formato: `exampleco\jsmith`.

Após inserir os nomes de usuário, defina **Função no site** para **Explorador (pode publicar)** e, em seguida, clique em **Importar**.

Importar um grupo de usuários do Active Directory

1. Faça logon no Tableau Server.
2. No alto da página, clique em **Site**.



3. Clique na guia **Usuários**, clique em **Adicionar Usuários** e, em seguida, em **Grupo do Active Directory**.
4. Em **Importar um Grupo do Active Directory**, insira o nome amigável do grupo que deseja importar.
5. Selecione o grupo que deseja importar.
6. Em **Função no site**, selecione **Explorador, (pode publicar)** e, em seguida, clique em **Importar**.

O Tableau Server importa os usuários. Como o processo de importação é projetado para lidar com centenas ou até mesmo milhares de usuários (é claro, provavelmente não é o seu caso), o Tableau Server executa o processo de importação como uma tarefa em segundo plano. Portanto, pode demorar um pouco para que todos os usuários sejam importados e disponibilizados para a sua visualização.

Se você não deseja licenciar cada usuário único em um determinado grupo do Active Directory, poderá excluir esses usuários após a importação do grupo ou definir a função de site para que esses usuários sejam **Não licenciados**.

Você deve excluir contêineres de grupo após a importação de usuários do Active Directory?

Ao importar os usuários de grupos do Active Directory, os grupos correspondentes são criados no Tableau Server. Isto é útil se deseja mapear os seus grupos do Active Directory diretamente às permissões de conteúdo no Tableau Server. Se isso for útil, você pode desejar agendar a [sincronização periódica de grupos do Active Directory](#) com o Tableau Server. Leia o próximo capítulo, Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo, para compreender como os grupos interagem com os projetos.

Na maioria dos casos, descobrimos que os grupos do Active Directory não mapeiam os grupos que você precisa no Tableau Server. Em vez disso, os administradores do Tableau Server normalmente criam grupos diretamente no Tableau Server para gerenciar o acesso ao usuário ao conteúdo e fontes de dados. Neste caso, você pode excluir os grupos importados do Active Directory. (Excluir um grupo não exclui os usuários contidos nele.) Novamente, o capítulo Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo pode ajudá-lo a decidir como deseja usar os grupos no Tableau Server. Se você decidir posteriormente que deseja sincronizar o Active Directory e os grupos do Tableau Server, poderá sempre recriar os grupos.

Para excluir um grupo, faça o seguinte:

1. Faça logon no Tableau Server.
2. No alto da página, clique em **Servidor**.
3. Clique na guia **Grupos** e, em seguida, selecione o grupo que você deseja excluir.
4. Clique no menu suspenso **Ações** e, em seguida, em **Excluir**.

Criar usuários: armazenamento de identidades local

Se você configurou o Tableau Server para usar o armazenamento de identidades local, crie usuários inserindo as informações diretamente no Tableau Server para cada pessoa que pode fazer logon.

1. Faça logon no Tableau Server.
2. No alto da página, clique em **Usuários**.
3. Clique em **Adicionar usuários** e, em seguida, em **Usuário Local**.
4. Na caixa de diálogo **Novo Usuário Local**, insira o nome de usuário, senha e função de site. Se você não tiver uma função de site específica para o usuário, escolha **Integrante**. Anote os nomes de usuários e as senhas, pois essas credenciais precisam ser distribuídas aos usuários quando for Aberto para negócios!

Você também pode inserir um endereço de e-mail para o usuário. Isto pode ser útil se deseja habilitar as notificações para usuários, conforme descreveremos posteriormente neste guia.

5. Clique em **Criar**.

Importar usuários com arquivo CSV

Para lotes maiores de usuários, você pode economizar tempo ao criar um arquivo de texto que liste o nome de usuário, senha e função de site e, em seguida, importar o arquivo.

Se isso parece útil para você, leia mais sobre o assunto em [Importação de CSV](#) na Ajuda do Tableau Server.

Como fazer backup do seu servidor

Agora que você incluiu os usuários no seu Tableau Server, faça um backup. Nosso processo de backup é rápido e simples. Ele foi criado assim, de modo que você possa realizar backups facilmente, como parte de um ritmo de manutenção regular do servidor. Para lembrar como realizar backups, consulte [Fazer backup do Tableau Server](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

Quando os autores do Tableau desejam compartilhar fontes de dados e relatórios (*conteúdo*) no Tableau Server, devem saber o local de publicação desse conteúdo, para que as pessoas com as quais eles desejam compartilhar possam encontrá-lo facilmente.

Para publicar ou exibir o conteúdo no Tableau Server, os usuários devem fazer logon no servidor. Após fazer logon, cada usuário deve ter permissões para trabalhar com o conteúdo.

Como administrador do Tableau, parte da configuração do servidor é criar uma estrutura de *gerenciamento de conteúdo* que atenda aos seguintes objetivos:

- Tornar o modelo de permissões previsível e escalonável conforme o crescimento da comunidade do Tableau.
- Ajudar os usuários a se ajudarem.

Observação: ainda que este artigo tenha sido criado para administradores do Tableau Server, as permissões e os projetos funcionam da mesma forma no Tableau Online, por isso, também é possível usar a maioria dessas diretrizes para o site do Tableau Online.

Grupos, projetos e permissões: no centro do gerenciamento de conteúdo

Para configurar um ambiente de conteúdo do Tableau Server bem-sucedido, coordene as seguintes partes:

- **Grupos**—conjuntos de usuários que precisam do mesmo tipo de acesso ao conteúdo.
- **Projetos**—contêineres para pastas de trabalho e fontes de dados; cada um normalmente representa uma categoria de conteúdo.
- **Permissões**—conjuntos de recursos que definem *quem* pode trabalhar com *qual* conteúdo.

O Tableau é fornecido com algumas *funções de permissões* predefinidas. Há conjuntos de recursos para formas comuns de utilização do conteúdo. Aplicar uma função de permissões é mais fácil de gerenciar do que conceder ou negar cada recurso manualmente.

Projetos, fontes de dados e pastas de trabalho têm sua própria seleção de funções de permissões. Eles serão utilizados no passo a passo mais tarde.

Usar grupos para manter permissões gerenciáveis

É *altamente recomendável* que os usuários sejam organizados em grupos. A partir disso, é possível definir permissões de grupo, que aplicam um conjunto de recursos a todos os usuários do grupo. Ao receber um novo usuário do Tableau, basta adicioná-lo ao grupo e ele terá o acesso necessário.

Usar projetos para separar categorias de conteúdo

Na publicação de um conteúdo, o publicador deve selecionar o projeto no Tableau Server no qual incluirá conteúdo. Use projetos para manter no mesmo local o conteúdo parecido; é possível categorizar por público-alvo (ex.: finanças), cargo (ex.: administradores) ou função (ex.: produção em relação à área restrita).

Os projetos são excelentes locais para ajudar os usuários a se ajudarem. Você pode configurá-los de modo que os nomes de projeto indiquem claramente o tipo de conteúdo que eles mantêm e que, da lista total de projetos, cada usuário visualize apenas os projetos com os quais precisa trabalhar.

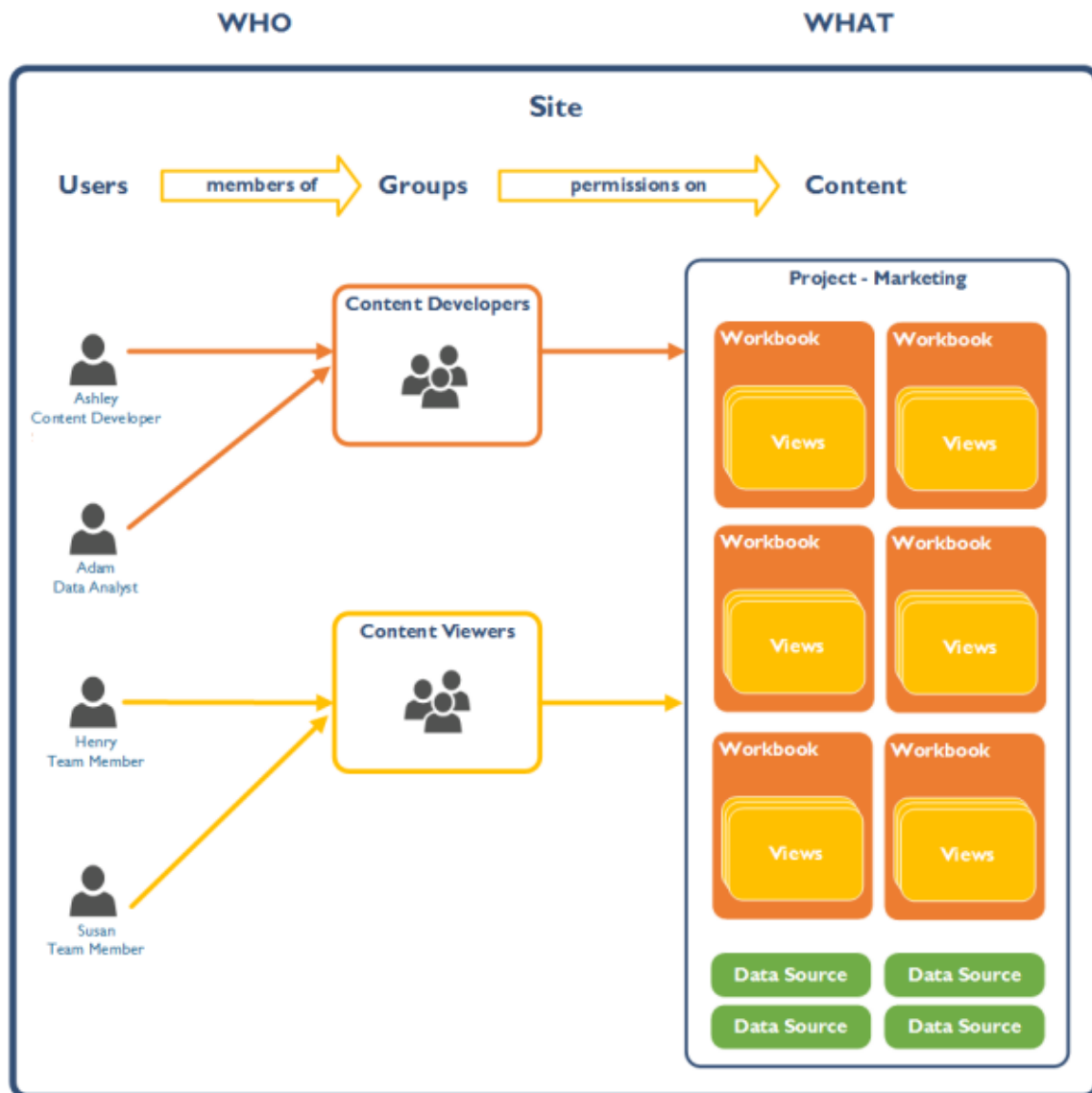
Também é possível criar hierarquias de projeto para subdividir o conteúdo em uma categoria de nível superior. Para saber mais, consulte [Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo](#).

Permissões de projeto em grupos funcionais (exemplo)

Este exemplo mostra como as permissões de grupo definidas no nível de projeto coordenam com funções no site para determinar quem (quais grupos) tem acesso ao conteúdo no projeto.

Uma prática recomendada é criar grupos com base em categorias funcionais: Criadores de conteúdo, Visualizadores de conteúdo, Administradores de dados. Ou até combinar categoria funcional com departamento, como Visualizadores de marketing e Criadores de marketing. O objetivo é criar grupos cujos membros precisem trabalhar com conteúdo da mesma forma. Ao adicionar um usuário a vários grupos, ele terá as permissões de todos esses grupos.

A imagem a seguir mostra dois grupos de usuários que precisam de diferentes tipos de acesso a um projeto, chamado Marketing.



Por exemplo, dois grupos abrangem três tipos de usuário:

- Ashley e Adam precisam publicar e gerenciar pastas de trabalho. Eles são membros do grupo de Desenvolvedores de conteúdo e a função de site deles é **Creator**.
- Henry precisa visualizar e interagir com pastas de trabalho. Ele pertence ao grupo de

Visualizadores de conteúdo e a função de site dele é **Explorer**.

- Susan precisa visualizar as pastas de trabalho online (sem outra interação). Ela também pertence ao grupo de Visualizadores de conteúdo e a função de site dela é **Visualizador**

Lembre-se de que as funções no site determinam as permissões máximas e você pode atribuir uma função no site exclusiva para cada usuário em cada site. Neste exemplo, você pode colocar Susan e Henry no mesmo grupo e conceder permissões de **Explorer** de grupo.

No passo a passo, explicaremos como definir as funções de permissões para acomodar esses três tipos de usuários.

Passo a passo de uma abordagem de gerenciamento de conteúdo comum

Para mostrar como os projetos e as permissões funcionam, apresentaremos os seguintes processos:

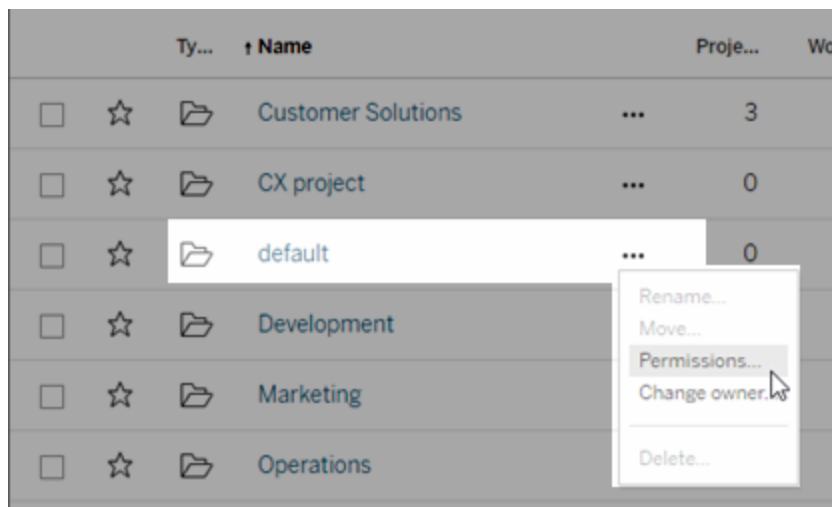
1. Definir padrões de permissões no projeto Padrão
2. Criar um novo projeto para um departamento de Marketing hipotético
3. Criar grupos com base nas necessidades de conteúdo de usuários
4. Criar os usuários temporários para este exercício
5. Adicionar os usuários aos grupos
6. Atribuir permissões aos grupos no nível de projeto
7. Bloquear permissões de projeto

Para seguir estas etapas, você deve estar conectado ao Tableau Server como administrador.

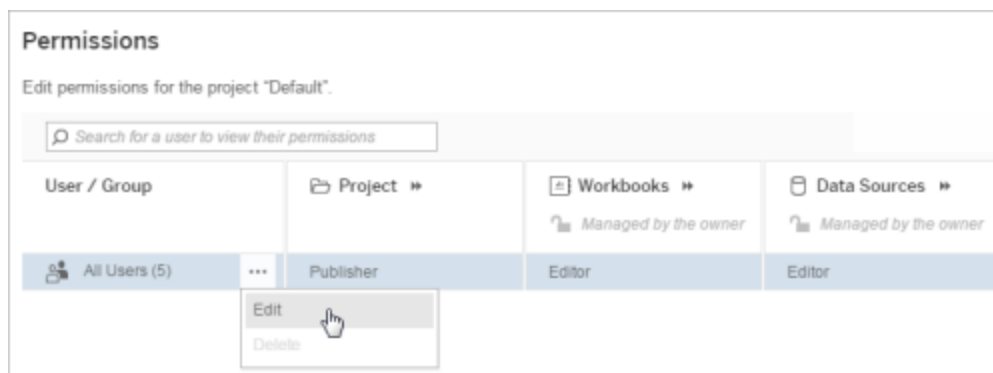
1. Definir padrões de permissões no projeto Padrão

Todos os sites no Tableau Server têm um projeto **Padrão**. O projeto padrão é projetado para ser um modelo de novos projetos no site e é útil para a criação de um conjunto padrão de permissões.

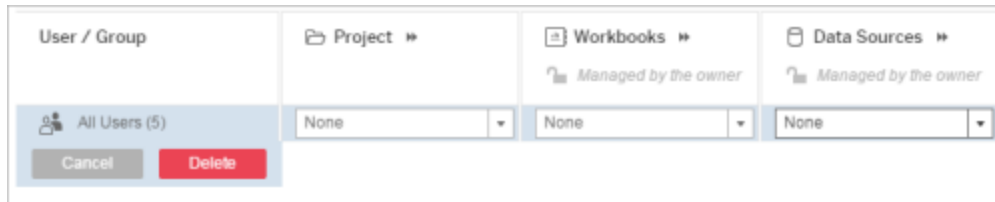
1. Enquanto estiver conectado ao Tableau Server como administrador, selecione o menu **Conteúdo** na parte superior da página e, em seguida, selecione **Projetos**.
2. Abra as permissões para o projeto **Padrão**. No menu **Ações (...)**, selecione **Permissões**.



3. Ao lado de **Todos os usuários** (um grupo padrão), selecione o botão **...** e **Editar**.



4. Em **Projeto**, **Pastas de trabalho** e **Fontes de dados**, selecione **Nenhum**.
5. Clique em **Excluir** para aplicar as alterações.



Por que *remover* algumas permissões padrão facilita sua vida

O grupo **Todos os usuários** merece uma menção especial porque cada site tem um grupo **Todos os usuários**. E cada usuário que você adicionar a um site se torna um membro do grupo **Todos os usuários**. Cada novo projeto que você cria inclui permissões do grupo **Todos os usuários**.

Em cenários muito simples ou específicos, o grupo **Todos os usuários** pode facilitar a sua vida. O grupo tem permissões predefinidas. Isso significa que cada usuário no site já tem um conjunto de permissões desde o início. A ideia é que, mesmo que você não faça algo com as permissões, os usuários podem começar a publicar e usar o conteúdo no servidor.

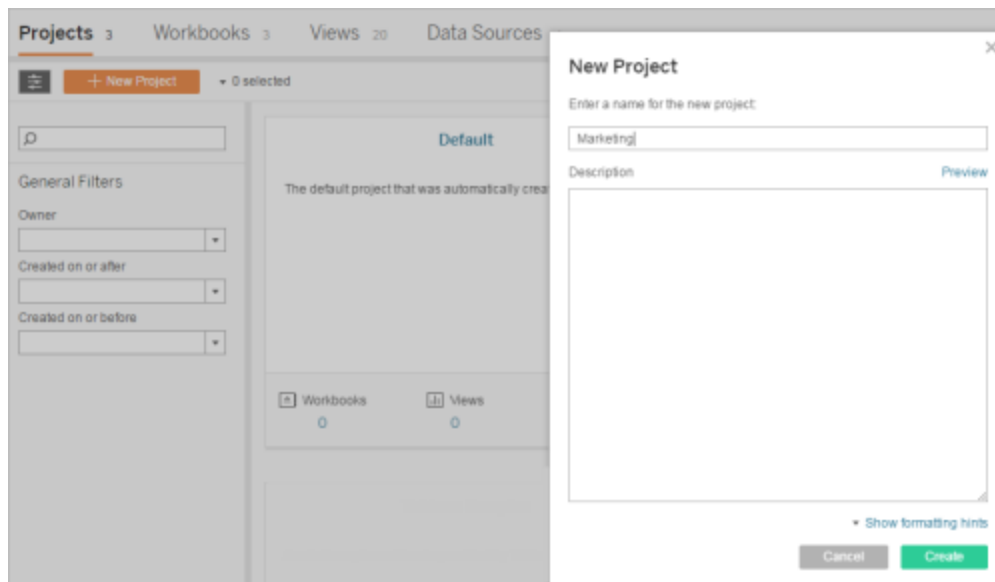
Porém, no nosso exemplo, mostramos como conceder a cada grupo somente as permissões necessárias. Se os usuários desses grupos também tiverem as permissões do grupo **Todos os usuários**, é difícil dizer o que exatamente poderão fazer, e eles podem acabar com permissões diferentes das que você pretendia que tivessem.

Se decidir usar esse processo no futuro, lembre-se de remover as permissões do grupo **Todos os usuários** *antes* de definir outras permissões.

2. Criar um novo projeto para um departamento de Marketing hipotético

Para este passo a passo, você criará um projeto chamado Marketing.

1. No menu, no alto da página, clique em **Projetos** e, em seguida, clique em **Novo Projeto**.
2. Nomeie o projeto como **Marketing** e em seguida clique em **Criar**.



Planejar grupos e permissões

Quando chegar o momento de aplicar esses passos em uma situação real, antes de criar grupos e atribuir permissões, recomendamos a criação de uma tabela ou planilha que liste grupos de pessoas que precisam de acesso ao conteúdo, bem como as tarefas cada grupo deve ser capaz de realizar. Assim, poderá consultar o plano de permissões quando for necessário.

3. Criar grupos com base nas necessidades de conteúdo de usuários

Em seguida, crie dois grupos para esses usuários. Os grupos possibilitarão a atribuição de permissões aos usuários, com base no que eles precisam fazer no projeto Marketing. Estes são os grupos que você vai criar:

- **Marketing – Desenvolvedores de conteúdo**—Este grupo é para usuários que podem publicar, editar, gerenciar pastas de trabalho e conectar-se a fontes de dados.
- **Marketing – Visualizadores de conteúdo**—Este grupo é para usuários que podem visualizar e, às vezes, interagir com o conteúdo no projeto, mas não podem publicar ou salvar algo.

Assim como em nomes de usuários, usamos nomes detalhados somente para este passo a passo. Mas observe que incluímos o cargo funcional dos membros (Desenvolvedores de conteúdo).

Use sempre uma linguagem descritiva e relevante para os nomes de grupo.

1. No menu da parte superior da página, selecione **Grupos**.
2. Clique em **Novo grupo** e, em seguida, nomeie o grupo **Marketing – Desenvolvedores de conteúdo**.
3. Repita essas etapas para criar o outro grupo. Quando terminar, a lista de grupos será

semelhante à lista da imagem a seguir.

Groups 3		+ New Group		▼ 0 items selected	
↑ Name					Users
<input type="checkbox"/>	ALL	All Users	...		5
<input type="checkbox"/>	M	Marketing - Content Developers	...		0
<input type="checkbox"/>	M	Marketing - Content Viewers	...		0

4. Criar os usuários temporários para este exercício

Para este passo a passo, crie quatro usuários locais. Eles podem ser excluídos ao fim deste exercício.



E se você estiver usando o diretório LDAP?

Se o Tableau Server já estiver configurado para usar o Active Directory ou outro diretório LDAP, recomendamos solicitar que seu administrador do diretório crie esses usuários temporários para serem usados neste passo a passo. Também será necessário importá-los para o Tableau Server. Após concluir o passo a passo e quando tiver certeza de que consegue configurar usuários reais, exclua os usuários temporários.

Somente para os projetos neste passo a passo (não para seus próprios projetos) e para ajudar a identificar a função de site do usuário e a função de projeto, você fornecerá aos usuários nomes detalhados desta maneira: *<nome>* - *<função de projeto>* - *<função de site>*:

- Ashley - Desenvolvedora de conteúdo - Creator
- Adam - Analista de dados - Creator

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Henry - Visualizador de conteúdo - Explorer
 - Susan - Visualizador de conteúdo - Visualizador
1. No menu da parte superior da página, selecione **Usuários**.
 2. Clique em **Adicionar usuários**.
 3. Clique em **Usuário local** e, em seguida, insira os detalhes de usuário da Ashley. Para **Nome de exibição**, use o nome detalhado para **Nome de usuário** e insira **Ashley**. Ignore o **E-mail** e defina a função no site de Ashley conforme descrito acima na etapa 1.

The screenshot shows the 'New User' form in Tableau Server. The form has the following fields and values:

- Username:** Ashley
- Display name:** Ashley - Content Developer - Creator
- Password:** [Masked]
- Confirm password:** [Masked]
- Email (optional):** [Empty]
- Site role:** Explorer (dropdown menu is open, showing options: Server Administrator, Site Administrator Creator, Creator)

A green 'Add Users' button is located at the bottom right of the form. A green message 'Username available' is displayed below the Username field.

4. Faça o mesmo para criar os outros três usuários e atribua a eles as funções no site que são sugeridas em seus nomes detalhados.

Ao terminar, você verá uma lista de usuários semelhante a esta na imagem a seguir.

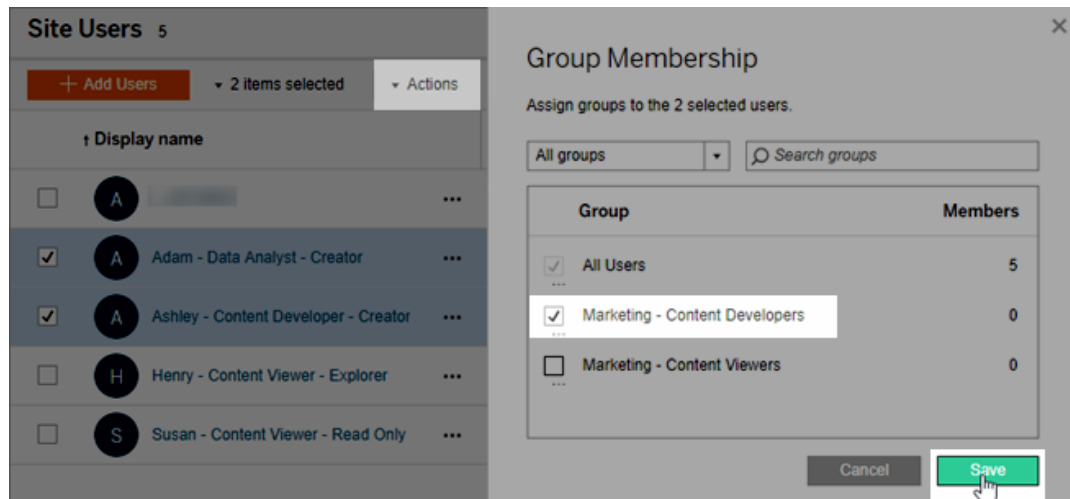
The screenshot shows the 'Site Users' management interface. At the top, it says 'Site Users 5'. Below this is a '+ Add Users' button and a status indicator '0 items selected'. The main area is a table with columns for 'Display name', 'Username', and 'Site role'. Each row represents a user and includes a checkbox, a circular profile icon with a letter, the user's name and role, a three-dot menu icon, and the user's username and role.

↓ Display name			Username	Site role
<input type="checkbox"/>		Susan - Content Viewer - Read Only ...	Susan	Read Only
<input type="checkbox"/>		Henry - Content Viewer - Explorer ...	Henry	Explorer
<input type="checkbox"/>		Ashley - Content Developer - Creator ...	Ashley	Creator
<input type="checkbox"/>		Adam - Data Analyst - Creator ...	Adam	Creator

5. Adicionar os usuários aos grupos

Com os grupos configurados e os usuários adicionados ao servidor, você pode adicionar usuários a esses grupos.

1. No menu, no alto da página, clique em **Usuários**.
2. Selecione Adam e Ashley e, em seguida, no menu **Ações (...)**, clique em **Membros do Grupo**.
3. Selecione **Marketing – Desenvolvedores de conteúdo** e, em seguida, clique em **Salvar**.



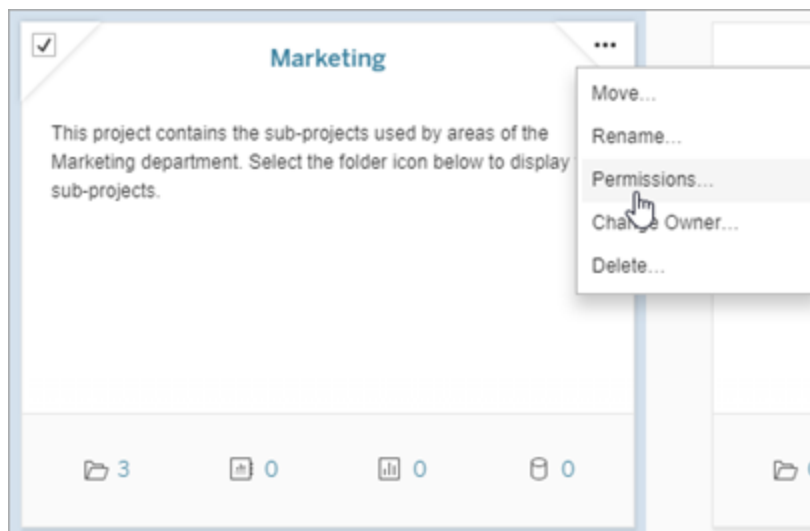
4. Siga as mesmas etapas para atribuir Henry e Susan ao grupo **Marketing – Visualizadores de conteúdo**.

6. Atribuir permissões aos grupos no nível de projeto

Agora, podemos estabelecer quem e o que pode fazer.

Para deixar claro, *não* atribuiremos permissões a usuários individuais; os usuários receberão as permissões dos grupos ao qual pertencem.

1. No Tableau Server, vá para **Conteúdo > Projetos**.
2. No projeto **Marketing**, abra o menu **Ações (...)** e selecione **Permissões**.

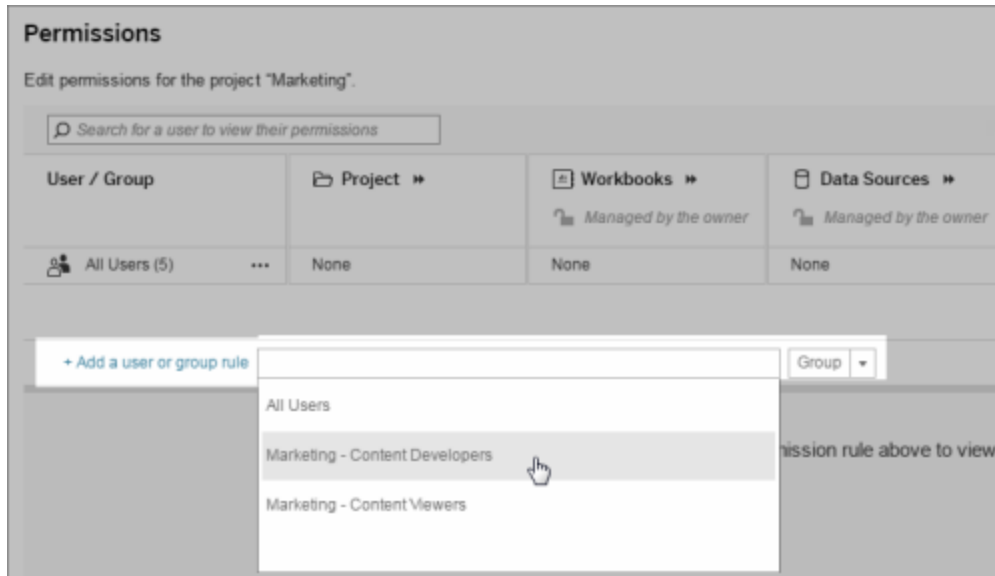


O painel **Permissões** mostra grupos e usuários aos quais você atribuiu as permissões. Ao configurar um site pela primeira vez, **Todos os usuários** é o único grupo listado e permanece listado mesmo que você remova todas as permissões dele, como feito anteriormente.

3. Clique em **Adicionar uma Regra de Grupo ou de Usuário** e, em seguida, selecione o grupo **Marketing – Desenvolvedores de conteúdo**.

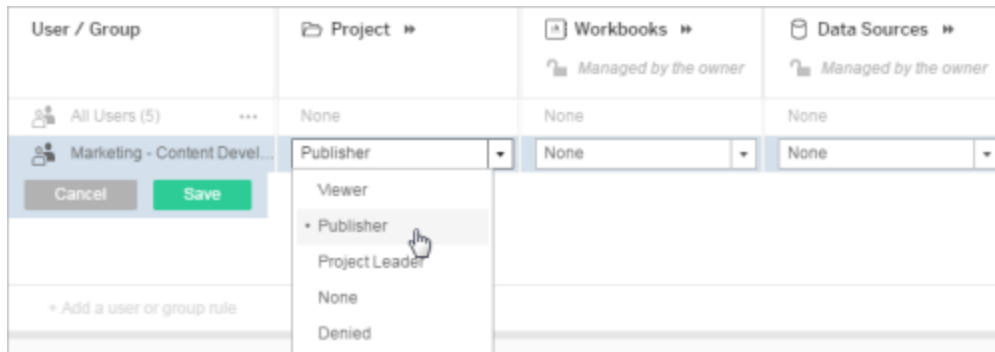
Se você não visualizar os nomes dos grupo, verifique se **Grupo** está selecionado na opção suspensa à direita.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Aqui, você cria uma *regra* de permissões de grupo que estará associada a esse projeto e às suas pastas de trabalho e fontes de dados.

A página é atualizada, de modo que você pode selecionar as funções de permissão em **Projeto**, **Pastas de trabalho** e **Fontes de Dados**.



Estas são as funções de permissões que mencionamos anteriormente, que são conjuntos predefinidos de recursos que fazem a configuração de modo mais fácil.

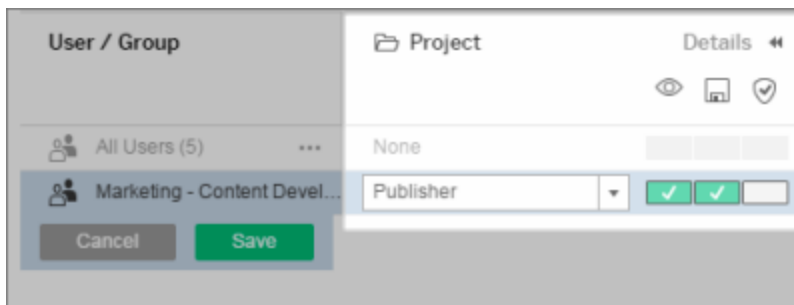
Se você selecionar uma função e atribuir recursos para ajustar o que os usuários podem fazer, a função aparecerá como **Personalizada**. Então, se for possível, tente evitar a definição explícita de recursos.

- Em **Projeto**, selecione a função de permissão **Publicador**.

Para saber quais recursos estão incluídos para a função, clique no ícone de expansão perto de **Projeto**.



Selecionar a função **Publicador** define os recursos de **Visualizar** e **Salvar** como **Permitido**, mas o recurso de **Líder de projeto** permanece como **Não especificado**.

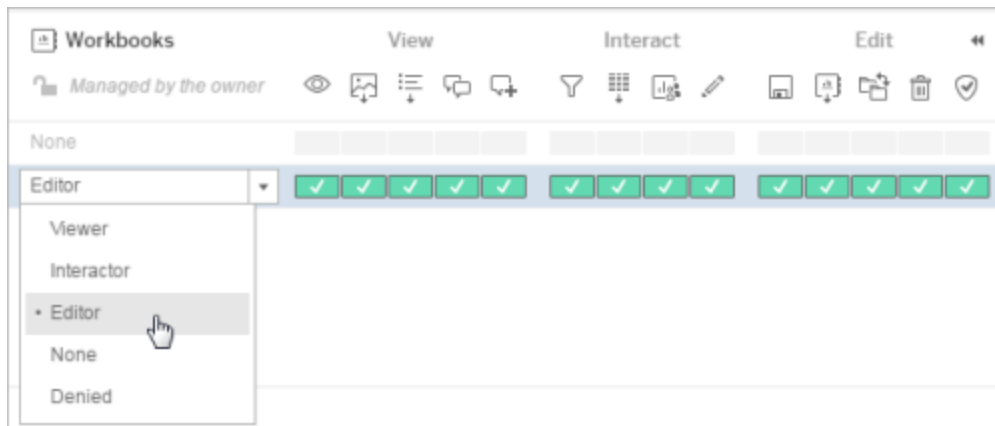


Observe também que os recursos de projeto individuais são mostrados como ícones. Para ver o nome do recurso, focalize sobre o ícone. Ou clique no link acima dos ícones para mostrar as legendas dos recursos.

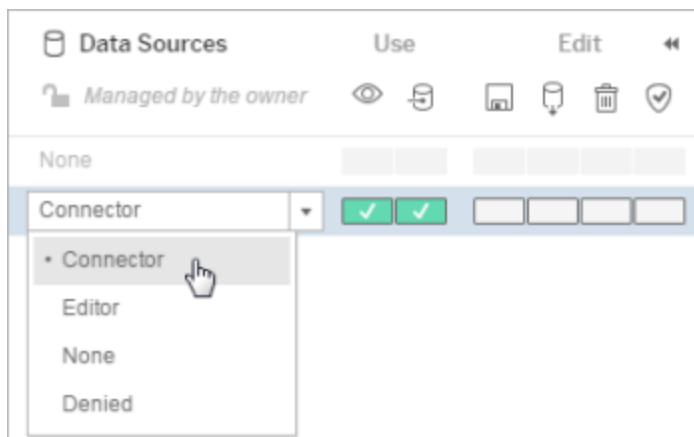
Guia do administrador do Tableau Server no Linux



5. Em **Pastas de trabalho**, selecione a regra de permissões **Editor**.



6. Em **Fontes de dados**, selecione **Conector**.



7. Clique em **Salvar** para salvar as configurações de permissões.

User / Group	Project	Workbooks	Data Sources
All Users (5)	None	Managed by the owner	Managed by the owner
Marketing - Content Developers (2)	Publisher	Editor	Connector

A combinação de permissões para este conjunto de funções de permissão permite que os membros do grupo **Marketing – Desenvolvedores de conteúdo** criem e gerenciem as pastas de trabalho no site.

8. Começando com a etapa 3 deste procedimento, repita as etapas para adicionar o grupo **Marketing – Visualizadores de conteúdo** e definir as suas permissões. Neste momento, use as funções de permissão a seguir:

- Projeto: **Viewer**
- Pastas de trabalho: **Interagente**
- Fontes de dados: **nenhum**

A combinação das permissões concedidas por este conjunto de permissões faz com que os membros do grupo **Marketing – Visualizadores de conteúdo** visualizem e interajam com o conteúdo no site, sujeito a limitações das suas funções de site.

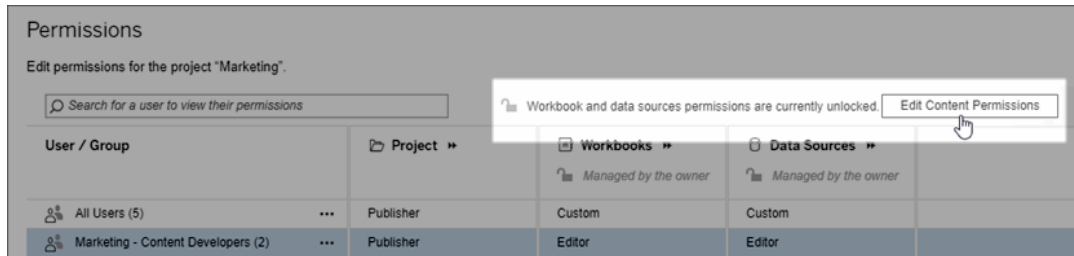
Deixe o painel **Permissões** aberto para a próxima seção.

7. Bloquear permissões de projeto

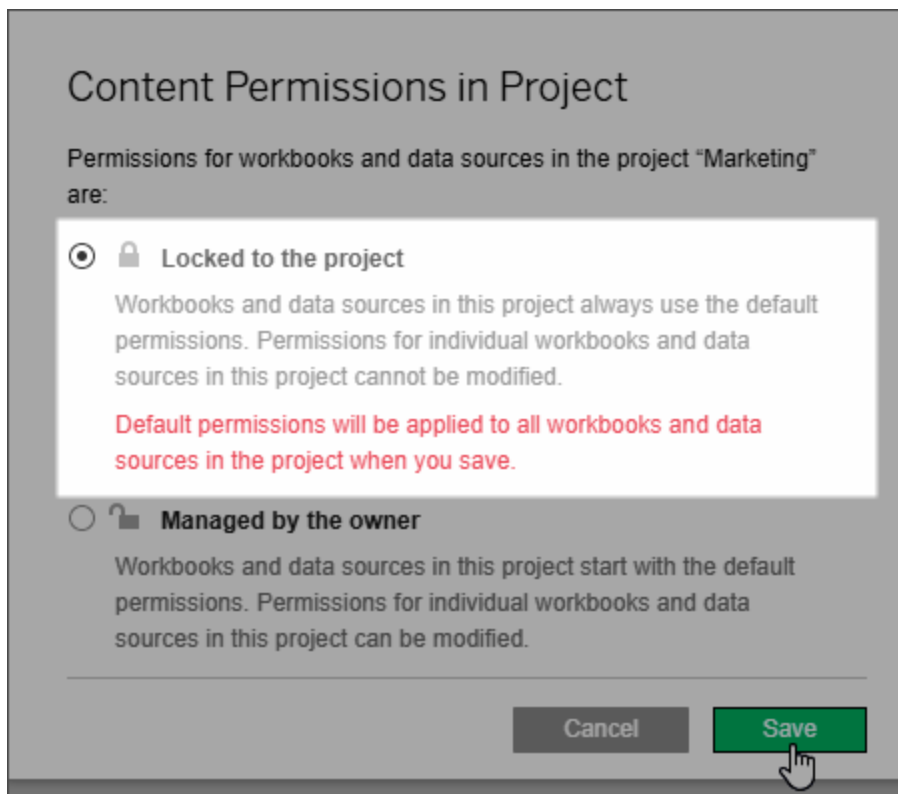
Tudo ficaria bem se você parasse por aqui. No entanto, há algo inesperado. Durante o processo de publicação, os publicadores têm a opção de definir permissões no seu conteúdo. No modelo fechado de permissões que nós recomendamos, você não quer que publicadores bem-intencionados danifiquem seu servidor limpo e organizado. Então, bloquearemos as permissões para o projeto, tornando inacessível para os publicadores a opção de definir permissões, mesmo que eles ainda sejam os proprietários do conteúdo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Com o painel **Permissões** ainda aberto, acima da matriz no lado direito, clique em **Editar permissões de conteúdo** ao lado do texto que se refere a permissões desbloqueadas.



2. Na caixa de diálogo **Permissões de conteúdo no projeto**, selecione **Bloqueadas para o projeto** e clique em **Salvar**.



Quando alguém quiser publicar no projeto Marketing, não poderá alterar as permissões padrão definidas no servidor.



Como o bloqueio ou desbloqueio de projetos afetas as permissões?

Antes de continuarmos, vamos explicar o funcionamento de permissões padrão. Em um cenário ideal (ou seja, onde publicadores de conteúdo não alteram permissões durante o processo de publicação), os recursos de conteúdo publicados em um projeto levam o conjunto de permissões a um nível de projeto. Considere o recurso com um selo de permissões após a entrada no projeto.

Mas o que acontece se você alterar essas permissões padrão definidas a um nível projeto, *depois que* as pastas de trabalho e fontes de dados tiverem sido publicadas nele?

- Ao editar as permissões padrão de um projeto **bloqueado**, as alterações serão automaticamente transferidas para todo o conteúdo no projeto quando salvas.
- Se você editar as permissões padrão em um projeto **desbloqueado**, as pastas de trabalho e fontes de dados publicadas após as alterações receberão os novos padrões. No entanto, as pastas de trabalho e fontes de dados existentes mantêm suas permissões padrão iniciais até que você bloqueie o projeto.

Exibir e testar o trabalho

Vamos verificar seu trabalho. As imagens a seguir mostram o que você verá no painel **Permissões** ao terminar de definir as permissões para seus grupos.

Ao expandir o **Projeto**, você verá isso:

User / Group	Project	Details
All Users (5) ...	None	
Marketing - Content Developers (2) ...	Publisher	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Marketing - Content Viewers (2) ...	Viewer	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Ao expandir as **Pastas de trabalho**, você verá isto:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

User / Group	Project	Workbooks	View	Interact	Edit
All Users (5)	None	None			
Marketing - Content Developers (2)	Publisher	Editor	✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓
Marketing - Content Viewers (2)	Viewer	Interactor	✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓	

Ao expandir as **Fontes de dados**, você verá isto:

User / Group	Project	Workbooks	Data Sources	Use	Edit
All Users (5)	None	None	None		
Marketing - Content Developers (2)	Publisher	Editor	Connector	✓✓	
Marketing - Content Viewers (2)	Viewer	Interactor	None		

Teste as permissões ao publicar e interagir

Se tudo estiver correto no painel **Permissões**, o próximo teste mostrará as tarefas que os usuários precisam fazer. Você deseja ter certeza de que os usuários podem realizar as tarefas necessárias e que não podem realizar as tarefas às quais você não concedeu acesso.

1. No Tableau Desktop, faça login como os usuários e teste a capacidade deles para publicar pastas de trabalho.
2. No ambiente de navegador do Tableau Server, faça login como cada usuário e teste o acesso para editar e salvar pastas de trabalho, interagir com exibições, alterar propriedade e definir permissões.

Você deverá definir permissões somente quando fizer login como administrador de site ou de servidor.

Gerenciamento de conteúdo avançado

Este é o final do guia. Você chegou ao final!

Agora, está pronto para fazer testes com os cenários de permissões do mundo real. Você deve ter informações suficientes para começar a configurar as permissões por conta própria, mas sempre há mais para aprender.

Aqui estão os links para informações na Ajuda do Tableau Server sobre duas configurações imperceptíveis que podem afetar muito o fluxo de trabalho:

- O acesso a dados é avaliado de forma diferente em pastas de trabalho que se conectam a fontes de dados publicadas no Tableau Server.

Saiba mais: [Acesso aos dados para fontes de dados publicadas do Tableau](#)

- A função de permissões do **Líder de projeto** pode ajudar a delegar a administração de conteúdo aos proprietários que o conhecem melhor.

Saiba mais sobre a [Administração no nível do projeto](#).

Por fim, se quiser chegar ao nível de Mestre Zen do gerenciamento de conteúdo, comece por aqui: [Gerenciar acesso ao conteúdo](#).

Conexão com fontes de dados

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

Um dos motivos primários pelo qual os especialistas do Tableau promovem o Tableau Server é a colaboração permitida por ele. Quando a sua organização muda para o Tableau Server, uma mudança conceitual importante para você e seus usuários é como considera o compartilhamento de pastas de trabalho ... e a sua análise dos dados, ajudada pelas pastas de trabalho.

Refleta sobre os dados nos termos do Tableau Server

Se você usa somente o Tableau Desktop, gerencia todas as suas conexões aos dados. Por exemplo, pode abrir o Tableau, conectar-se ao SQL Server e, em seguida, selecionar o banco de dados, a tabela e as colunas para trabalho. Ou você pode se conectar a um arquivo do Excel e selecionar a planilha a ser analisada. Normalmente, você não pensa sobre como irá compartilhar os dados com outras pessoas. Na realidade, um erro de novato que todos já cometemos é criar uma pasta de trabalho baseada em um arquivo do Excel local, salvá-la como um arquivo `.twb` e, em seguida, enviá-la por e-mail para que outros a vejam. Porém, eles não conseguem visualizá-la, pois a pasta de trabalho enviada por e-mail não pode ser aberta no seu arquivo do Excel local.

Agora que instalou o Tableau Server, você e seus usuários devem aprender um modo diferente de refletir sobre as pastas de trabalho e os dados. Naturalmente, os usuários compartilharão as pastas de trabalho, publicando-as no Tableau Server. Mas você e eles também precisam refletir sobre como compartilhar os dados usados por essas pastas de trabalho.

Com o Tableau Server disponível aos seus usuários, você pode compartilhar os dados de várias maneiras:

- Crie e publique pastas de trabalho em pacote que contêm extrações criadas no Tableau Desktop. Outros usuários podem trabalhar com essas pastas de trabalho e

com os dados estáticos nas extrações.

- Publicar uma fonte de dados que define uma conexão com uma fonte de dados e inclui informações sobre quais dados no banco de dados devem ser usados. Os usuários podem criar as pastas de trabalho que apontam para esta fonte de dados.

Refleta sobre a otimização do acesso e segurança de dados

Além de refletir sobre as maneiras de compartilhar o acesso a dados, você e os seus usuários devem aprender como usar os dados com o máximo de eficiência. Em um primeiro momento, a otimização do acesso a dados com o Tableau Server pode parecer complexa. O Tableau suporta muitos conectores de dados. Cada conector é otimizado para os dados aos quais se conecta e cada conector tem diferentes características. Muitos têm requisitos de autenticação diferentes. Alguns não permitem extrações. Alguns suportam operações e filtragem de consulta detalhada, enquanto outros são mais limitados.

Ao se familiarizar com o Tableau Server e aprender como otimizar o acesso de dados para os cenários, os seus usuários verão os benefícios a seguir:

- Desempenho. O objetivo é "fluxo". Quando os usuários estiverem no fluxo de análise de dados, trabalhar com os dados de modo diferente os ajudará a ter maior compreensão. Você deseja configurar o acesso de dados, para que, até quando possível, não haja interrupção na experiência de fluxo dos usuários.
- Acesso aos dados. Para muitas organizações, impor o acesso apropriado aos dados pode colocar os negócios em risco. Como um administrador do Tableau Server, você pode certificar-se de que o acesso dos usuários aos dados atenda os requisitos de autenticação e privacidade da sua organização.
- Fonte única para os dados. Você pode usar o Tableau Server para melhorar a consistência dos dados em toda a organização. Você pode gerenciar as conexões de fontes de dados e criar agendas de atualização de extração para atender às necessidades dos seus usuários e estabelecer um uso de dados estável e consistente.

Antes de começar

Escrevemos este capítulo para os especialistas do Tableau Desktop responsáveis pelo gerenciamento do Tableau Server. Portanto, pressupomos que você saiba as diferenças entre uma conexão em tempo real aos dados (como um SQL Server ou uma solução de nuvem como Amazon Redshift) e uma extração. Você deve estar familiarizado com os termos e conceitos a seguir:

- **Fonte de dados.** Uma conexão com um banco de dados ou a outro local em que os dados são armazenados, com informações sobre quais dados no banco de dados devem ser usados. Os usuários podem criar as pastas de trabalho que apontam a uma fonte de dados. Uma fonte de dados compartilhada no Tableau Server pode conter uma extração ou informações de configuração que descrevem como acessar uma conexão em tempo real.
- **Extração.** Este é um instantâneo dos dados. Uma extração (arquivo `.tde` ou `.hyper`) pode ser criada a partir de uma fonte de dados estática, como uma planilha do Excel. Ou a extração pode conter os dados de um banco de dados relacional ou de dados baseados em nuvem. As extrações compartilhadas no Tableau Server podem ser configurados para serem atualizadas com base nos dados subjacentes, de acordo com uma agenda definida por você.
- **Conexão em tempo real.** Isso se refere a uma fonte de dados que contenha conexões diretas com dados subjacentes, o que fornece dados em tempo real ou quase isso. Com uma conexão em tempo real, o Tableau consulta o banco de dados ou outra fonte diretamente e retorna os resultados da consulta para uso em uma pasta de trabalho. Os usuários podem criar conexões em tempo real e, em seguida, as compartilhar no Tableau Server, de modo que outros usuários do Tableau possam usar os mesmos dados com as mesmas configurações de conexão e filtragem. Como administrador do Tableau Server, é possível gerenciar as credenciais e as permissões associadas às fontes de dados para controlar quais dados os usuários podem acessar.

Se você ainda não estiver familiarizado com esses termos diferentes de acesso aos dados, leia [Publicar fontes de dados e pastas de trabalho](#) na Ajuda do Tableau. Para lembrar como o Tableau Server usa a conta de de serviço Run As, revise Planejamento da sua implantação anteriormente neste guia.

O que você precisa fazer?

Este capítulo do *Tableau Server: Guia de instalação para todos* discute três etapas básicas que você deve executar para dar início à sua nova função como administrador de dados do Tableau Server:

1. Fornecer acesso às fontes de dados
2. Compreender totalmente as implicações entre o uso de uma conexão em tempo real e uma extração.
3. Testar as possíveis diferenças de desempenho entre uma conexão em tempo real e uma extração.

Fornecer acesso às fontes de dados

O acesso às fontes de dados começa com uma compreensão sobre como várias fontes de dados lidam com a autenticação, ou seja, com o logon. Na maioria dos casos, os bancos de dados, dados de nuvem e cubos exigem a autenticação dos usuários antes do acesso aos dados. Os detalhes para autenticação são exclusivos a cada conector e a autenticação é feita por cada conector.

Como administrador, você pode precisar coordenar o acesso aos dados com os administradores de banco de dados ou equipe de dados na sua organização. Se *você for* a equipe de dados, precisará compreender os dados utilizados e os requisitos de autenticação impostos pela sua organização. Por exemplo, quando um usuário do Tableau se conecta ao MySQL, a autenticação do Windows é necessária para acesso. Os usuários no Tableau Desktop para Windows não são avisados. Mas se um usuário tiver um Mac, o conector do Tableau Desktop para MySQL avisa aos usuários do Mac para fornecer as credenciais quando tentarem se conectar.

Se possível, recomendamos a autenticação por usuário para o acesso aos dados. No entanto, em alguns casos, a conta de serviço pode ser usada para acessar bancos de dados ou compartilhamentos de arquivo. Um exemplo é o SQL Server em um ambiente do Active Directory. Se o usuário publicar uma pasta de trabalho que usa uma conexão em tempo real para o SQL Server (não uma conexão de extração), o Tableau Server usará uma conta de serviço quando outros usuários acessarem a pasta de trabalho. Isso significa que quando outro usuário abre a pasta de trabalho, o acesso aos dados dele é definido pela quantidade de acessos fornecida por você, administrador, à conta de serviço.

A conta de serviço neste cenário é referida como a conta de serviço Run As. Para configurar uma conexão a um banco de dados que usa a autenticação do Active Directory (Kerberos), consulte [Habilitar a delegação do Kerberos](#).

Permitir (ou não) a inserção de credenciais pelos usuários

Como administrador, você pode permitir que os usuários insiram as senhas (criptografadas) nas pastas de trabalho e fontes de dados que publicam ao servidor. Neste caso, quando outras pessoas usarem as pastas de trabalho ou fontes de dados, podem ver os dados sem precisar colocar as credenciais.

Para habilitar ou desabilitar as credenciais inseridas, faça logon no Tableau Server.

No menu do site, clique em **Gerenciar todos os sites** e, em seguida, clique em **Configurações** e, em seguida, clique na guia **Geral**.

Marque ou desmarque a opção **Permitir que os publicadores incluam as credenciais em uma pasta de trabalho ou fonte de dados**

Embedded Credentials

Publishers can attach credentials to a workbook or data source. People that access the workbook or data source will be automatically authenticated to connect to data.

Allow publishers to embed credentials in a workbook or data source

Publishers can schedule data extract refreshes for their workbooks and data sources to keep their extracts up to date.

Allow publishers to schedule data extract refreshes

Essa é uma configuração em todo o servidor — a configuração que você fizer aqui aplica-se a todas as pastas de trabalho em todos os sites.

Não podemos esquecer que há cenários em que as credenciais inseridas podem, inadvertidamente, fornecer acesso a usuários que não deveriam visualizar os dados. Portanto, para organizações que exigem a autenticação no nível de usuário aos bancos de dados, recomendamos desabilitar as credenciais inseridas. Então, os usuários são avisados a inserir as credenciais quando abrirem uma pasta de trabalho, conexão de dados, exibição ou painel que obtém dados de uma fonte que necessita de autenticação.

Por outro lado, algumas organizações usam o Tableau Server como um único ponto de entrada gerenciado para analistas de dados. Neste cenário, as credenciais inseridas podem estar no contexto dos negócios — todos os usuários do Tableau que precisam acessar o banco de dados podem usar um único conjunto de credenciais inseridas nas pastas de trabalho ou fontes de dados.

Definir permissões da fonte de dados

Publicar fontes de dados no Tableau Server permite que as pessoas da sua equipe ofereçam acesso centralizado aos dados. Além disso, permite o compartilhamento de dados entre usuários, incluindo os que não usam o Tableau Desktop, mas têm permissão de editar pastas de trabalho no ambiente de edição na Web. Os usuários que trabalham com o Tableau Desktop podem publicar fontes de dados que contenham extrações ou conexões em tempo real.

Como administrador, você determina quais usuários têm direito de publicar fontes de dados. Esses usuários devem ter uma função de site de, no mínimo, **Publicador**. Além disso, os usuários não administradores devem ter permissões de **Visualizar** e **Salvar** para o projeto no qual desejam publicar. (Para revisar as permissões do usuário, consulte o capítulo Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo.)

Além de determinar quem pode publicar as fontes de dados, você pode definir as permissões para determinar quem pode se conectar às fontes de dados e quem pode editá-

las. É possível configurar o acesso ao definir as seguintes funções de permissão para o projeto ou para fontes de dados individuais:

- **Conector**. Esta função de permissão define as permissões que permitem ao usuário ou grupo se conectar à fonte de dados de uma pasta de trabalho no servidor (criação na Web) ou no Tableau Desktop.
- **Editor**. Esta função de permissão define as permissões que permitem ao usuário ou grupo se conectar à fonte de dados no servidor e também publicar, editar, baixar, excluir, definir permissões e agendar atualizações para a fonte de dados.

Você poderá definir as permissões em fontes de dados individuais em um projeto somente se ele estiver desbloqueado. Conforme escrito no capítulo Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo, recomendamos definir as permissões no nível de projeto e bloquear os projetos após configurar as permissões.

Para definir as permissões nas fontes de dados de um projeto, siga estas etapas:

1. Faça logon no Tableau Server
2. Clique no menu do site, na parte superior da página, e selecione o site com o qual irá trabalhar.
3. Clique na guia **Conteúdo**, clique em **Projetos** e, em seguida, selecione o projeto no qual você deseja definir as permissões.
4. Em **Ações**, clique em **Permissões**.
5. Selecione ou adicione o usuário ou grupo para o qual deseja atribuir as permissões de fontes de dados.

Em **Fontes de dados**, selecione a função de permissão que deseja definir.

User / Group	Project	Workbooks	Data Sources
All Users (19) ...	Publisher	Custom <i>Locked to the project</i>	Custom <i>Locked to the project</i>
Marketing - Data Admins (...)	None	None	Editor
<input type="button" value="Cancel"/> <input type="button" value="Save"/>			

6. Clique em **Salvar**.

Compartilhar arquivos CSV, Excel ou Access por meio de conexão em tempo real

Alguns dos seus usuários podem analisar os dados que estão em arquivos CSV (valores separados por vírgula), do Microsoft Excel ou do Microsoft Access que permanecem como arquivos autônomos em uma pasta. Frequentemente, esses arquivos são tratados como banco de dados, por exemplo, vários usuários podem usar o Tableau para analisar os dados em um arquivo do Excel, em um local de rede compartilhada, e alguém (talvez esses mesmos usuários) também atualiza o arquivo frequentemente.

(Para ser mais claro, acessar o arquivo autônomo em um local de rede compartilhada não é equivalente a usar um banco de dados dedicado de vários usuários, como o SQL Server, MySQL ou Oracle. Os arquivos CSV, Excel e Access não oferecem o tipo de desempenho, a segurança no nível de usuário ou os recursos de consulta detalhados inerentes aos bancos de dados relacionais.)

O procedimento que fornecemos aqui mostra a você como compartilhar os arquivos Excel usando uma pasta compartilhada em um computador com Windows sendo executado em um ambiente do Active Directory.

Criar uma conta de serviço

Nesse cenário, é preciso criar uma conta de usuário no Active Directory do Windows. Esta conta será a conta de serviço que o Tableau Server usará para acessar os arquivos armazenados no computador com Windows. Certifique-se de que a conta tenha apenas a permissão mínima necessária para ler os arquivos no compartilhamento.

Siga essas diretrizes para a conta que será criada para a conta de serviço:

- Crie uma conta dedicada no Active Directory para a conta de serviço do Tableau Server. Em outras palavras, não use uma conta existente. Ao usar uma conta dedicada, você terá certeza de que os recursos de dados permitidos para o Tableau Server estarão acessíveis apenas pela conta de serviço do Tableau Server.
- Não use uma conta com qualquer tipo de permissões administrativas de domínio. Na realidade, quando você criar uma conta no Active Directory, crie um usuário de domínio. Não adicione a conta criada a qualquer grupo de segurança do Active Directory que eleve sem necessidade as permissões da conta.
- Conceda permissões das fontes de dados em seu diretório para essa única conta. Conforme mencionado, a conta que será criada precisa apenas de acesso de Leitura às fontes de dados e aos compartilhamentos de rede apropriados.

Configurar o local de rede compartilhada

Vá para a página [compartilhamento de arquivos em uma rede do Windows 10](#) no site do Microsoft Windows e siga o procedimento em "Como compartilho arquivos ou pastas pela rede agora?". Essas etapas descrevem como compartilhar uma pasta com "Pessoas específicas" que serão acessíveis dentro da organização usando uma UNC (convenção universal de nomeação). As "Pessoas específicas" às quais você concederá acesso é a conta de serviço do que você criou anteriormente .

O nome UNC consiste em um nome de servidor, seguido por um nome de pasta, parecido com um endereço da Web, para acessar a sua pasta compartilhada. Aqui está um exemplo, em que `DATATEAM` é o nome do computador e `shared` é o nome da localização compartilhada naquele computador:

```
\\DATATEAM\shared
```

A localização indicada por `shared`, na verdade, pode estar a muitos níveis dentro da hierarquia da pasta, mesmo que isso não esteja refletido diretamente no nome UNC.

Quando você executa o assistente de Compartilhamento de Arquivos do Windows, insere a conta de usuário e as contas das pessoas que desejam compartilhar o conteúdo. Para este

procedimento, insira a conta de usuário do Active Directory e, em seguida, defina o **Nível de permissão** para **Leitura**. Isso significa que qualquer processo executado como usuário Run As pode ler a localização compartilhada. É claro que, no nosso caso, esse processo é o Tableau Server.

A última página do assistente de Compartilhamento de Arquivos exibe o caminho UNC. Anote este caminho e envie-o aos seus usuários para que saibam onde se conectar aos arquivos Excel compartilhados.

Configurar o Tableau Server

Configure o Tableau Server para armazenar as credenciais do usuário do Active Directory criado anteriormente. Consulte [Conexão ao diretório compartilhado do Windows](#) para obter as etapas de configuração.

Adicionar o arquivo do Excel à localização compartilhada

Após configurar a localização compartilhada, copie o arquivo (ou arquivos) do Excel que deseja compartilhar para aquela localização.

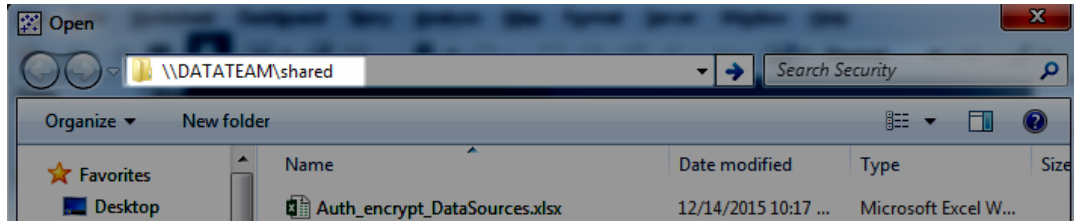
Criar uma pasta de trabalho que se conecta ao arquivo do Excel compartilhado

Este procedimento descreve como acessar um arquivo do Excel na localização de rede compartilhada e, em seguida, como publicar os dados em uma pasta de trabalho no Tableau Server. Esse é um procedimento para os seus usuários, então, certifique-se de que eles saibam como seguir essas etapas.

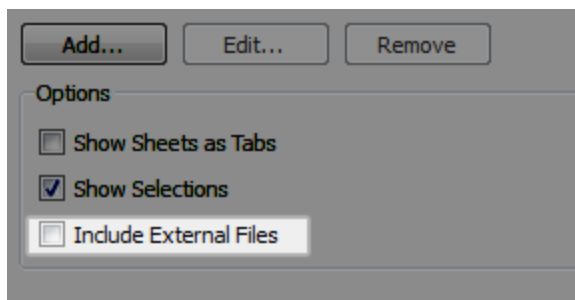
Após os usuários publicarem usando este método, outros usuários que acessam a pasta de trabalho publicada verão os dados originados diretamente do arquivo Excel compartilhado. Os usuários também podem atualizar os dados do arquivo Excel enquanto trabalham na pasta de trabalho do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Abra o Tableau Desktop. Na página inicial, em **Conectar**, clique em **Excel**.
2. Na caixa de diálogo **Abrir**, insira o caminho UNC no campo do arquivo, na parte superior, usando o formato `\\computer-name\share-location-name`.



3. Selecione a pasta de trabalho do Excel à qual você deseja conectar e clique em **Abrir**.
4. Crie uma pasta de trabalho do Tableau da maneira usual, mas não extraia os dados do Excel.
5. Para publicar, clique em **Servidor > Publicar**. Quando for solicitado, insira o endereço do Tableau Server e as credenciais de um usuário do Tableau com permissões para publicar.
6. Na página **Publicar pasta de trabalho no Tableau Server**, desmarque a caixa de seleção **Incluir Arquivos Externos**. Clique em **OK**.



7. Defina as permissões, se necessário, e clique em **Publicar**.

Manter dados atualizados

Em muitos casos, os dados exibidos em uma pasta de trabalho ou exibição são alterados após o usuário publicar a pasta de trabalho. Por exemplo, se um usuário tiver uma pasta de trabalho que exiba as informações de vendas mensais, os dados da pasta de trabalho precisam ser atualizados, no mínimo, a cada mês.

Se a fonte de dados da pasta de trabalho tiver sido configurada para usar uma conexão em tempo real aos dados, a pasta de trabalho poderá ler os dados atualizados sempre que a pasta de trabalho for aberta. (Foi isso que mostramos no procedimento anterior a esta seção.) Mas se a fonte de dados da pasta de trabalho depender de uma conexão de extração, a extração precisará ser atualizada com os dados mais recentes.

Quando um usuário publica uma pasta de trabalho com uma extração, a extração é armazenada no servidor. Em seguida, os dados são incluídos com a pasta de trabalho, quando um usuário baixa a pasta de trabalho ou a visualiza no servidor.

Você pode atualizar uma extração de duas maneiras. Uma *atualização completa* substitui a extração atual pelos novos dados. Uma *atualização incremental* adiciona novos dados à extração existente. (Para suportar atualizações incrementais, os dados precisam incluir dados como carimbo de data ou ID sequencial que pode ser usada para indicar onde iniciar a atualização incremental.)

Seus usuários podem atualizar uma extração imediatamente no Tableau Desktop ao selecionar uma fonte de dados no menu **Dados** e, em seguida, selecionar **Extração > Atualizar**.

Como administrador, você também pode atualizar as extrações imediatamente:

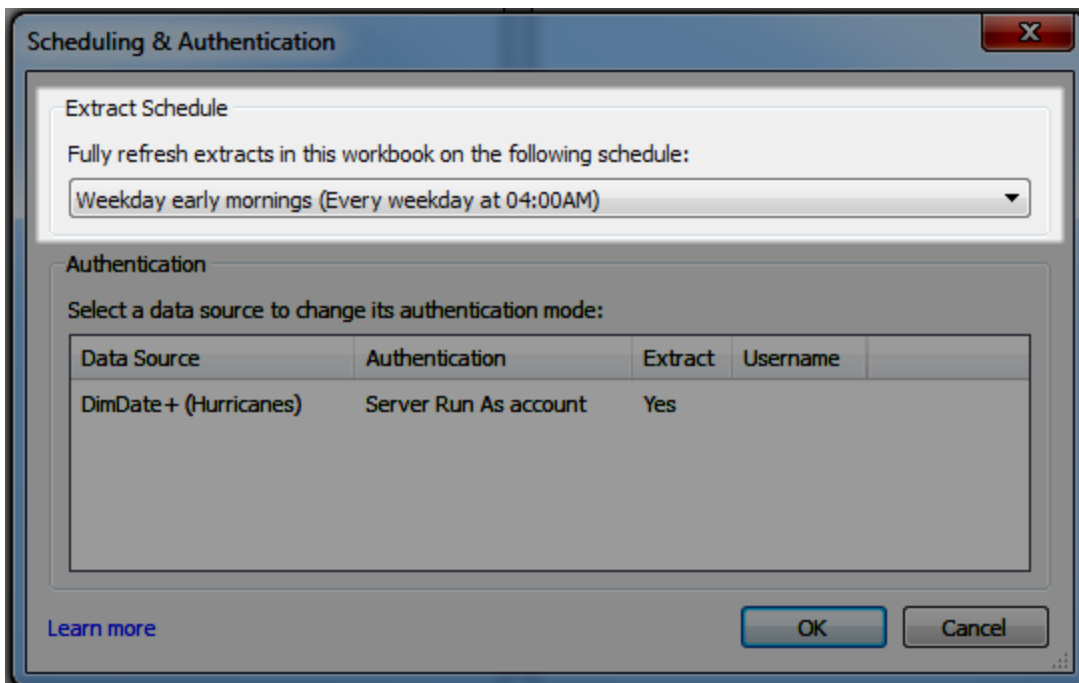
1. Faça logon no Tableau Server
2. No alto da página, clique em **Tarefas**.
3. Em **Atualizações da Extração**, selecione a pasta de trabalho ou a fonte de dados

que deseja atualizar.

4. No menu **Ações**, clique em **Executar Agora**.

Definir agendas de atualização para seleção pelos usuários

Quando um usuário publica uma pasta de trabalho que inclua uma extração, ele pode configurar uma agenda de atualização. Esta configuração está disponível na caixa de diálogo **Publicar pasta de trabalho** no Tableau Desktop.



Como administrador, você controla a agenda de atualização apresentada aos usuários quando eles publicarem (a área destacada na captura de tela). Para alterar as agendas de atualizações que os seus usuários podem escolher, siga estas etapas:

1. Faça logon no Tableau Server
2. No alto da página, clique em **Agendas**.

- Desabilite, exclua ou edite qualquer agenda existente não desejada, selecionando a agenda e, em seguida, clicando na ação apropriada no menu **Ações**.
- Crie uma nova agenda ao clicar em **Nova Agenda** e, em seguida, definir uma agenda na caixa de diálogo **Nova Agenda**:

New Schedule

Create a schedule users can choose for running extract refreshes or subscriptions.

Name

Task type

Default priority
Tasks are executed in priority order from 1 to 100

Execution Parallel: Use all available background processes for this schedule
 Serial: Limit this schedule to one background process

Frequency Hourly every
 Daily
 Weekly
 Monthly

from :
to :

Determinar a frequência das atualizações agendadas

Atualizar uma extração pode exigir muitos recursos, especialmente se você estiver tentando executar várias atualizações de extrações ao mesmo tempo. Portanto, geralmente é uma boa ideia executar as atualizações de extração fora do horário comercial e para agendá-las o mais espaçadamente possível, de acordo com as suas necessidades empresariais. Uma abordagem comum para grandes extrações é executar atualizações incrementais a cada noite, fora do horário comercial e, em seguida, executar uma atualização completa durante o fim de semana.

Configurar o cache das conexões de dados

Ao planejar a sua estratégia de fonte de dados, você deve saber como o Tableau Server faz o cache dos dados da pasta de trabalho hospedados no servidor. A compreensão do cache da conexão dos dados é especialmente importante para organizações que dependem de análise de dados em tempo real ou quase em tempo real.

Considere uma pasta de trabalho que tenha uma conexão em tempo real a um banco de dados. À medida que os usuários interagem com essa pasta de trabalho em um navegador da web, o Tableau Server armazena em um cache os dados retornados por consultas. Deste modo, se a interação do usuário na pasta de trabalho resultar em uma consulta que já foi emitida, o Tableau pode tentar ler os dados do cache. Obter os dados do cache normalmente é mais rápido do que executar novamente uma consulta, o que ajuda o usuário a permanecer no fluxo da sua análise de dados.

Por padrão, o Tableau Server colocará em cache e reusará os dados pelo maior de tempo possível. Para configurar um comportamento de armazenamento em cache para todas as conexões de dados:

1. Execute o comando a seguir para definir o cache:

```
tsm data-access caching set -r <value>
```

Em que <value> é uma destas opções:

- `low` ou cadeia de caracteres em branco (""). Esse é o valor padrão. O Tableau Server colocará em cache e reusará os dados pelo maior de tempo possível.
- `<n>`. Especifica o número máximo de minutos que os dados devem ser armazenados em cache. Por exemplo, `tsm data-access caching set -r 2` define o número máximo de minutos para 2.

- `always` ou 0 (zero). Ambos os valores configuram a atualização do cache sempre que uma página for recarregada.

2. Aplique as alterações. Execute o seguinte comando:

```
tsm pending-changes apply
```

Em todos os casos, independentemente de como o cache foi configurado no Tableau Desktop, o usuário pode clicar no botão **Atualizar Dados** na barra de ferramentas para forçar o servidor a enviar uma nova consulta e recuperar os dados mais recentes. Além disso, os usuários que acessam dados por meio de um navegador da Web podem anexar o parâmetro `:refresh` à sua URL.

Compreender as implicações entre o uso de uma conexão em tempo real e uma extração

O propósito deste capítulo é guiá-lo por uma estratégia de gerenciamento da conexão e fonte de dados. Uma estratégia como essa tenta responder a uma pergunta bastante simples: para um determinado cenário, os seus usuários devem acessar os dados em tempo real ou usar extrações?

Primeiro de tudo, algumas fontes de dados não permitirão extrações. somente conexões em tempo real. Obviamente, se for esse o caso, você não precisa tomar uma decisão: use a conexão em tempo real.

Apesar dessa escolha fácil, há uma longa resposta para essa pergunta simples. Ao experimentar diferentes abordagens e saber mais sobre as inúmeras variáveis com impacto no desempenho, acesso, atualização de dados e vantagens e desvantagens de bancos de dados específicos, você irá formular uma resposta que funciona para os seus usuários na sua organização.

No entanto, compreendemos que você precisa fazer com que os seus usuários se conectem hoje aos dados. Então, nesta seção fornecemos alguns princípios fundamentais que você pode usar para tomar as decisões de acesso a dados consolidadas ao implementar o seu Tableau Server novinho em folha.

Princípio fundamental: se o desempenho é mais importante que a atualização dos dados, use uma extração

As extrações são ótimas para habilitar o fluxo de sua análise de dados. Quando uma extração é inserida em uma pasta de trabalho, todos os dados já estão disponíveis para o Tableau Server, que armazena a extração em um banco de dados de alto desempenho. Isso geralmente resulta em bom desempenho. Quando os usuários arrastam as dimensões e medidas, aplicam filtros e adicionam visualizações, eles observam imediatamente os resultados. Como os usuários estão interagindo com um instantâneo de dados e não trabalhando diretamente com dados em tempo real, a fonte de dados subjacente não é taxada quando eles analisam e visualizam os dados no Tableau.

Uma observação sobre o uso do Tableau Server para armazenamento: se as pastas de trabalho usadas pelas pessoas na sua organização estiverem acessando excessivamente um banco de dados com consultas repetidas para dados atualizados, você pode ficar tentado a usar o Tableau Server para hospedar extrações em uma tentativa de descarregar consultas de bancos de dados relacionais usados pelas pessoas. Normalmente, não recomendamos usar extrações somente para descarregar as consultas. Esse não é um uso econômico do Tableau Server, que é projetado para análise de dados, não para armazenamento de dados. Se você encontrar usuários que criam muitas extrações, pois o desempenho é prejudicado quando usam conexões em tempo real aos dados, considere as otimizações de desempenho no banco de dados, em vez de extrações de armazenamento no Tableau Server.

Princípio fundamental: se os dados em tempo real forem necessários para decisões corporativas, use uma conexão em tempo real

Muitos cenários de análises de dados necessitam de dados em tempo real. Por exemplo, operações financeiras que modelam as transações durante o horário comercial normalmente requerem dados em tempo real. Da mesma forma, a sondagem de cenários frequentemente precisa de dados em tempo real atualizados para fornecer uma análise rápida.

Normalmente, se as análises de dados em que seus usuários estão trabalhando exigirem atualizações de dados medidas em minutos ou segundos, as pastas de trabalho devem ser criadas usando uma conexão em tempo real.

As extrações podem ser atualizadas frequentemente, mas como explicamos antes, essas atualizações podem exigir muito do processador e diminuir o desempenho do servidor. Ao mesmo tempo, o uso excessivo de conexões em tempo real, especialmente em pastas de trabalho complexas, pode desgastar os bancos de dados tradicionais. Portanto, você precisará certificar-se de que os processos do Tableau Server escalonados apropriadamente para uso excessivo de conexões em tempo real e que os seus bancos de dados estejam preparados para a tarefa de carga de consulta do Tableau Server. (Para obter mais informações sobre o ajuste do seu servidor, consulte o capítulo [Notificações, monitoramento e ajuste](#).)

Lembre-se de que os resultados das consultas que usam conexões em tempo real podem ser armazenados em cache no servidor. Portanto, se você necessitar de dados em tempo real, certifique-se de configurar o cache para atualizar com mais frequência, conforme discutimos antes em [Configurar o cache das conexões de dados](#).

Princípio fundamental: se uma pasta de trabalho tiver dados confidenciais, use uma conexão em tempo real

Conforme mencionamos antes, você deve decidir se permitirá que os usuários insiram credenciais em pastas de trabalho e fontes de dados que publicarem. A política de segurança e privacidade da sua organização deve indicar se você permite a inserção de credenciais pelos usuários.

Se a sua organização impõe permissões no nível de usuário aos bancos de dados, use uma conexão em tempo real para pastas de trabalho que se conectam a esses bancos de dados. Desse modo, os usuários que interagem com pastas de trabalho e fontes de dados que necessitam de autenticação precisarão inserir as credenciais. Para fontes de dados que permitem o acesso do usuário Run As, como SQL Server, Microsoft Analysis Services

e Oracle, certifique-se de que você tenha configurado a conta de serviço Run As com o acesso aos recursos de banco de dados.

Comparar o desempenho das extrações e conexões em tempo real

As pessoas frequentemente perguntam o que é mais rápido: uma extração ou uma conexão em tempo real? Se você leu até aqui, sabe que a resposta é "depende".

No final, a melhor maneira de responder a essa pergunta é criar uma pasta de trabalho com uma conexão em tempo real para o seu banco de dados. Na maioria dos casos, as diferenças de desempenho são óbvias, ao criar a sua pasta de trabalho e visualizar os resultados.

Para uma análise mais detalhada, o Tableau inclui ferramentas (mais informações a seguir) que você pode usar para medir o desempenho da pasta de trabalho no Tableau Server e no Tableau Desktop. Use-as para criar o perfil do desempenho da pasta de trabalho que usa a conexão em tempo real. Ao obter esses dados, altere a pasta de trabalho para usar uma extração e, em seguida, medir novamente o desempenho.

Ao comparar esses resultados, poderá surgir uma solução. Se houver empate, você pode usar os dados para orientá-lo em relação as maneiras possíveis de melhorar o desempenho. Por exemplo, filtrar para usar somente o subconjunto de dados necessários pela pasta de trabalho pode fornecer a você uma solução óbvia.

Aqui estão alguns links para a Ajuda do Tableau e a Ajuda do Tableau Server, para obter mais informações sobre como executar e interpretar um registro de desempenho:

- Tableau Desktop: [Registrar e analisar o desempenho da pasta de trabalho](#).
- Tableau Server: [Criar um registro de desempenho](#) e [Interpretar um registro de desempenho](#).

Continue com Notificações, monitoramento e ajuste.

Notificações, monitoramento e ajuste

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte Instalação rápida do [Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

Então você acabou de configurar usuários e extrações e o Tableau Server parece estar funcionando corretamente, agora você pode relaxar, certo? Quase. Este capítulo descreve como monitorar a integridade do Tableau Server. Na teoria, as etapas deste capítulo são opcionais: você não *precisa* configurar as notificações para manter ou monitorar com mais atenção o servidor. No entanto, recomendamos que você se esforce para isso, pois ajudará bastante a garantir que tudo continue a funcionar corretamente e fornecerá as informações úteis que você pode usar para ajustar o desempenho do servidor.

Alertas: Obter notificações para eventos do servidor

Os alertas são notificações de e-mail que você recebe quando acontece algo no Tableau Server. Configure alertas para quando o servidor estiver sem espaço em disco e quando os

processos do servidor forem interrompidos ou reiniciados. Essas condições frequentemente significam que há um problema imediato.

Observação: discutimos os alertas nesta seção como uma ferramenta para obter informações sobre a integridade do servidor. Mas como um benefício totalmente separado, os usuários também podem tirar proveito dos alertas. Após a configuração dos alertas, seus usuários podem assinar as exibições para periodicamente receber um instantâneo de exibições de interesse, de modo recorrente.

Para enviar alertas, o Tableau Server deve se conectar a um servidor de e-mail, também conhecido como um servidor de Protocolo de Transferência de Correio Simples (SMTP). Um servidor SMTP é um serviço para o qual podem ser enviadas mensagens de saída. Em seguida, ele transmite as mensagens para o destinatário. (Não lida com e-mail de chegada.) Para configurar os alertas, é necessário configurar o Tableau Server para se comunicar com o seu servidor de e-mail SMTP.

Informações de SMTP necessárias

Muitas organizações já têm um servidor SMTP instalado. Antes de continuar, pergunte ao seu departamento de TI se há um servidor SMTP que você pode usar.

Aqui estão as informações do SMTP necessárias do seu departamento de TI:

- O endereço do servidor. Normalmente, é algo como `smtp.example.com` ou `mail.example.com`, mas outros endereços também são possíveis.
- A porta. Para a maioria dos servidores, é 25.
- Um nome de usuário.
- Uma senha.

Alguns servidores não precisam de nome de usuário ou senha, pois são somente para uso interno.

Também será preciso escolher um endereço **de** para todos os alertas enviados pelo servidor. Quando as pessoas recebem um e-mail de alerta do Tableau Server, esse será o nome na linha **de** da mensagem. Como os alertas são somente informativos, geralmente, você não precisa se preocupar com quem está na linha **de**, então são usados endereços como `no-reply@example.com` ou `tableau-admin@example.com`.

Etapa 1: configurar as informações de SMTP para o Tableau Server

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Servidor de e-mail**.
3. Insira as informações de configuração do SMTP da sua empresa:

The screenshot shows the 'CONFIGURATION' tab in the Tableau Server interface. Under 'Notifications', the 'Email Server' section is active. The 'Configure email server' form includes the following fields and values:

- SMTP server address: `smtp.example.lan`
- Username: `tableau-notify@example.lan`
- Password: `*****`
- Port Number: `25 (Default)`
- Send all emails from: `no-reply@example.lan`
- Send server health email to: `tableau-health@example.lan`
- Tableau Server URL: `https://tableau.example.lan`

At the bottom of the form, there are two buttons: 'Cancel' and 'Save Pending Changes'.

4. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de

configuração.

5. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior da página:



6. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Etapa 2: configurar notificações

1. Abra o TSM em um navegador:

<https://<tsm-computer-name>:8850>. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Eventos**.
3. Configurar definições de notificação para sua empresa:
4. Clique em **Salvar alterações pendentes** após ter inserido as informações de configuração.
5. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Se optar por marcar todas as caixas de seleção, aqui estão os alertas que serão ativados.

Assinaturas à exibições

Os usuários podem receber periodicamente um instantâneo das exibições de interesse. Isso pode ser útil se os seus usuários desejam ver informações sobre exibições de forma recorrente. Por exemplo, os usuários podem receber uma exibição nas suas caixas de entrada a cada semana.

Consulte a seção [Recursos adicionais](#) no final para ler mais sobre como os usuários podem configurar as assinaturas.

Eventos do componente do servidor

Para as instalações do Tableau Server em um único computador (conforme descrito neste guia), você pode receber uma notificação quando os processos do Tableau Server iniciam ou são interrompidos. Como parte do servidor deve estar sendo executada para envio de um alerta de interrupção dos processos, você somente visualiza as notificações quando o Processador de Dados, o repositório e os processos do gateway forem interrompidos. No entanto, você verá as notificações para todos os processos do Tableau Server iniciados. Para instalações do Tableau Server em vários computadores, que não serão abordadas neste guia, esta configuração também permite que o administrador receba notificações quando os processos individuais do Tableau Server param de responder.

Sempre que os processos do servidor pararem ou o servidor reiniciar inesperadamente, é necessário investigar a causa do reinício.

Pouco espaço em disco

Opte por receber uma notificação quando o espaço em disco no computador do servidor ficar abaixo de um limite especificado. Como uma regra geral, recomendamos que o computador do servidor mantenha, no mínimo, 20% de espaço livre em disco. Se o limite de espaço em disco diminuir muito, maior a probabilidade de o desempenho do servidor ser afetado. Eventualmente, o servidor pode até parar de responder.

Os padrões recomendados aqui definem os alertas de email que serão enviados por hora, quando o limite de aviso de 20% for atingido, e define o limite crítico para 10%.

Exibições administrativas

As exibições administrativas são as incorporadas no Tableau Server e as que fornecem uma maneira fácil de entender a atividade no Tableau Server — se a atividade é proveniente de usuários ou de tarefas do servidor, como extrações.

Antes de usar exibições administrativas, instale o driver Postgres. É possível obter o driver [aqui](#). Baixe o driver, copie o pacote de instalação no seu computador e, em seguida, instale-o.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

No CentOS e RHEL, baixe o arquivo .rpm e execute o comando a seguir:

```
sudo yum install tableau-postgresql-odbc-<version>.x86_64.rpm
```

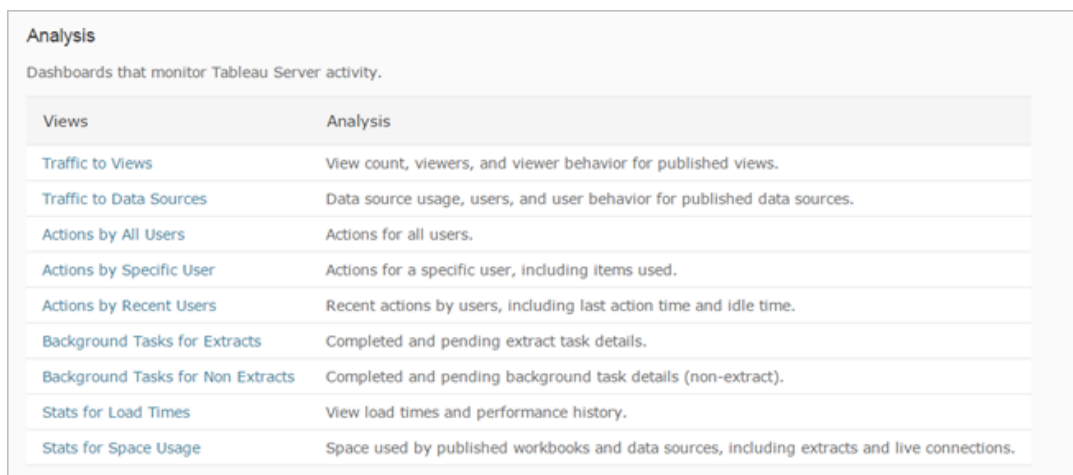
Em <MadCap:snippetText src="Resources/Snippets/linux_versions_deb.flstnp" />, baixe o arquivo .deb e execute o seguinte comando:

```
sudo dpkg -i tableau-postgresql-odbc_<version>_amd64.deb
```

onde <version> é o número da versão do driver.

Agora você está pronto para usar as exibições administrativas.

1. Entre no Tableau Server como administrador de servidor.
2. Clique em **Status**. O Tableau Server exibe uma lista de exibições administrativas.



The screenshot shows the 'Analysis' section of the Tableau Server interface. It contains a table with two columns: 'Views' and 'Analysis'. The table lists various administrative views and their descriptions.

Views	Analysis
Traffic to Views	View count, viewers, and viewer behavior for published views.
Traffic to Data Sources	Data source usage, users, and user behavior for published data sources.
Actions by All Users	Actions for all users.
Actions by Specific User	Actions for a specific user, including items used.
Actions by Recent Users	Recent actions by users, including last action time and idle time.
Background Tasks for Extracts	Completed and pending extract task details.
Background Tasks for Non Extracts	Completed and pending background task details (non-extract).
Stats for Load Times	View load times and performance history.
Stats for Space Usage	Space used by published workbooks and data sources, including extracts and live connections.

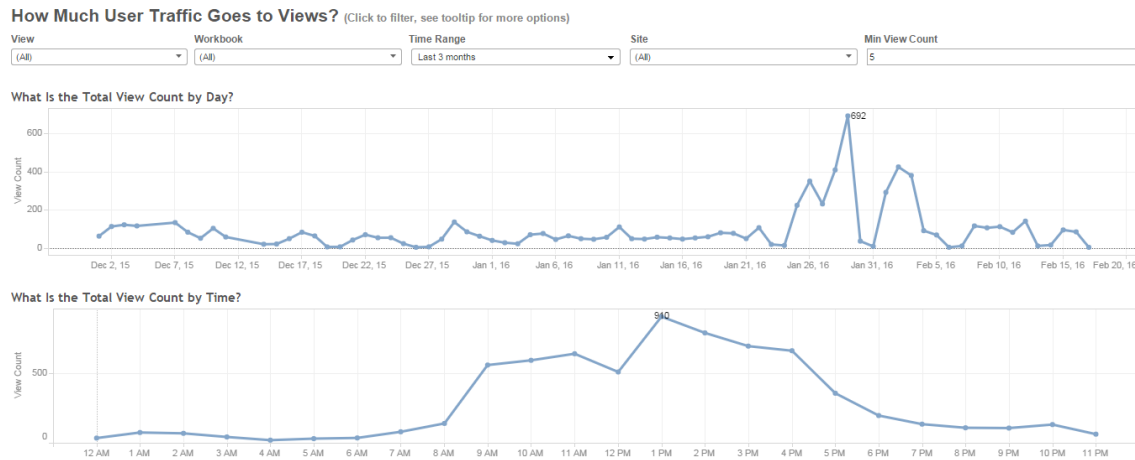
Aqui estão as exibições administrativas mais importantes que você deve analisar ao monitorar o Tableau Server:

Tráfego para exibições

Use esta exibição para identificar as horas de pico para o tráfego de usuários. (É mais fácil se usar o filtro Intervalo de Tempo. Por exemplo, no instantâneo a seguir, o filtro é definido para os **Últimos 3 meses**.) Se você sabe quando os usuários precisam mais do servidor

para trabalhar, você pode agendar as atualizações da extração (que podem exigir muitos recursos do servidor) para horários de menos uso.

Por exemplo, na captura de tela, você pode observar que as horas de pico são entre 13h e 15h. Também é possível ver que há menos tráfego durante a manhã que durante a tarde e que o tráfego diminui bastante fora do horário comercial. Conclusão: se fossem os seus dados, você definiria a agenda de atualização da extração para o período entre 11:00 da noite e 6:00 da manhã.



Tarefas em segundo plano para extrações

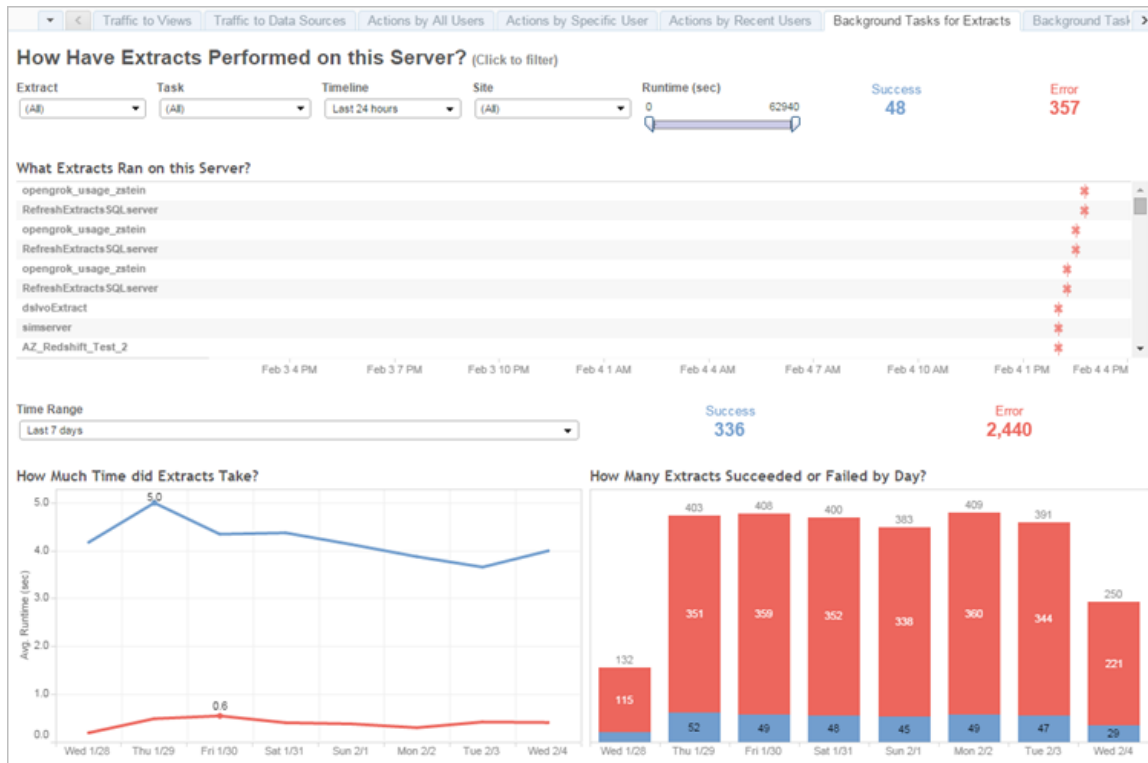
Use esta exibição para identificar os períodos do dia em que as tarefas de atualização da extração demoram mais que o normal e para identificar as tarefas de atualização da extração não concluídas. Se houver horários de pico para as tarefas de atualização da extração, distribua a agenda de atualização, de modo que poucas extrações sejam executadas ao mesmo tempo.

Como alternativa, se as extrações individuais estiverem demorando muito, veja se pode usar o Tableau Desktop para reduzir a quantidade de dados inseridos na extração, por exemplo, você pode exemplificar linhas, ocultar campos não utilizados e agregar dados para dimensões visíveis.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você observar que há tarefas de atualização de extração não concluídas, tente conectar-se à fonte de dados de fora do Tableau Server para confirmar se as informações de conexão estão corretas e a fonte de dados está disponível.

Por exemplo, no instantâneo você pode observar que muitas extrações estão com falha, assim como tempos de execução muito curtos. Isso pode indicar que a fonte de dados para essas extrações estão indisponíveis.

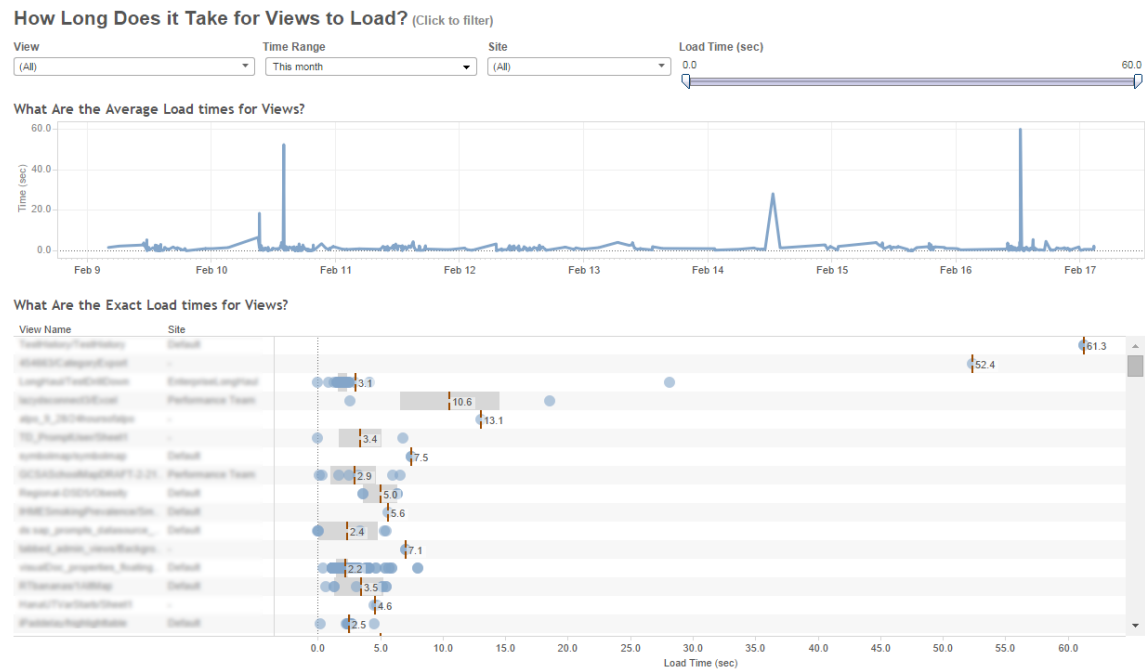


Estatísticas para tempos de carregamento

Use esta exibição para identificar quais exibições estão carregando lentamente. Isso ajuda a identificar as pastas de trabalho que têm processamento intenso, pois as pastas de trabalho ineficientes no servidor são os motivos mais comuns para o desempenho ruim do servidor. (Listaremos posteriormente alguns dos recursos que podem ajudá-lo a otimizar e solucionar os problemas das pastas de trabalho.)

Uma alternativa é a exibição não ter processamento intenso, mas demorar muito para carregar, devido a restrições da fonte de dados.

Por exemplo, na exibição administrativa abaixo, você pode usar os tempos de carregamento exatos das exibições, para ver que as primeiras carregam bem mais lentamente que as restantes.



Ajuste: definindo o servidor para um melhor desempenho

Como dois ambientes de servidor nunca são idênticos, não podemos oferecer regras rápidas e diretas para ajustar o desempenho do servidor.

Tente adotar uma prática de observação, teste e ajuste incremental.

No final, a maior parte do ajuste de desempenho do Tableau Server resume-se a duas abordagens gerais:

- Otimização para o tráfego de usuários. Isso faz com que o servidor fique responsivo aos usuários que publicam e (especialmente) visualizam as pastas de trabalho.

- Otimização para atualizações de extração. Isso faz com que o servidor se concentre no trabalho de atualização de extrações de dados de um banco de dados ou de outra fonte.

A renderização de exibições e a atualização de extrações são responsáveis pela maior parte da carga no servidor, portanto você deve otimizar para a tarefa que gera mais interesse na sua organização.

Otimizar para o tráfego de usuários

Aqui estão alguns sinais de que você deve otimizar para o tráfego de usuário:

- Durante as horas de tráfego aumentado, a utilização de recursos gerais do processador e da memória é consistentemente alta.
- O processo do VizQL Server consome uma alta porcentagem de tempo do processador e uma grande quantidade de bytes privados dedicados.
- Os aumentos no tráfego de usuário afetam de maneira evidente os tempos de carregamento da exibição.

Se você estiver observando evidências deste tipo de atividade, tente fazer as alterações a seguir, uma de cada vez, com atenção para como elas afetam o desempenho.

Atualizar o cache com menos frequência

Se os seus usuários nem sempre precisam dos dados mais atualizados, você pode melhorar o desempenho das exibições ao configurar o Tableau Server para armazenar em cache e reutilizar os dados o máximo possível.

Ajuste o armazenamento em cache para aumentar o tempo antes dos dados serem armazenados. Abordamos a configuração de cache no último capítulo. Consulte Configurar o cache das conexões de dados.

Aumente o número de processos do VizQL Server

O processo do VizQL Server é responsável pelo carregamento de exibições e pela resposta à interação do usuário, de modo que a adição de mais processos pode ajudar quando se lida com muitos usuários. No entanto, como os processos do VizQL Server podem consumir muita CPU e memória, a adição de muitos processos poderia tornar o servidor mais lento. Comece adicionando um processo de servidor por vez e medindo o efeito com mais monitoramento de desempenho.

1. Abra o TSM em um navegador:

<https://<tsm-computer-name>:8850>. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Clique na guia **Configuração**.
3. Selecione o menu suspenso **VizQL** e incremente o número de processos em pelo menos um.
4. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior direita e em **Aplicar alterações e reiniciar** para confirmar as alterações e reiniciar o Tableau Server.

Otimizar para atualizações de extração

Aqui estão alguns sinais de que você deve otimizar para as atualizações de extração:

- As extrações apresentam falhas ou demoram muito para serem concluídas.
- O processo do processador em segundo plano consome de maneira consistente uma alta porcentagem de tempo do processador.
- O processo do VizQL Server consome uma baixa porcentagem de tempo do processador e uma pequena quantidade de bytes privados dedicados, mesmo durante o horário de tráfego aumentado.

Se estiver observando qualquer um dos acontecimentos acima, tente o seguinte.

Ajustar a agenda de atualização da extração

Use a exibição administrativa das extrações para identificar os horários ideais para execução de extrações. Além de executar as extrações em horários fora do pico, você pode distribuir a execução das atualizações de extração para minimizar o carregamento concomitante do servidor. Se as atualizações de extração continuarem a causar problemas, reduza a frequência delas o máximo possível.

- Agende as extrações para horários em que o servidor não está ocupado. (Use a exibição administrativa para verificar o tráfego.)
- Reduza a frequência das atualizações agendadas.

Configure as atualizações de extração para execução em paralelo

Ao criar uma agenda de atualização de extração, certifique-se de que a atualização seja em modo de execução paralela.

Aumente os processos do processador em segundo plano

1. Abra o TSM em um navegador:

<https://<tsm-computer-name>:8850>. Para obter mais informações, consulte [Fazer logon na interface do usuário na Web do Tableau Services Manager](#).

2. Clique na guia **Configuração**.
3. Selecione o menu suspenso **Processador em segundo plano** e incremente o número de processos em pelo menos um.
4. Clique em **Alterações pendentes** na parte superior direita e em **Aplicar alterações e reiniciar** para confirmar as alterações e reiniciar o Tableau Server.

Continue em Aberto para negócios!

Recursos adicionais

- [Agendas de atualização de extrações](#). Uma seção da Ajuda do Tableau Server que aborda como agendar as atualizações para extrações.
- [Inscrever-se em exibições](#). Um tópico na Ajuda do usuário do Tableau que explica como os usuários se inscrevem em uma exibição.
- [Referência de processo](#). Uma lista na Ajuda de todos os processos do Tableau Server.
- [Como projetar pastas de trabalho eficientes](#). Um documento no site Tableau.com que descreve as práticas recomendadas para os usuários criarem pastas de trabalho eficientes e com bom desempenho.

Aberto para negócios!

Este é um conteúdo arquivado

A partir da versão 2021.4 do Tableau Server, o *Guia de instalação para todos* não é mais recomendado como cenário para oferecer suporte a pequenas organizações. O conteúdo deste tópico não é mais atualizado ou mantido.

Em vez disso, recomendamos Tableau Online para todas as organizações, mas especialmente para pequenas e médias organizações. Para obter mais informações sobre Tableau Online, consulte:

- [Avaliação do Tableau Online para administrador](#)
- [Tableau Online: Introdução ao administrador](#)
- [Upgrade: Tableau Server to Tableau Online](#)

Outros recursos relacionados:

- Para obter um procedimento rápido de instalação de demonstração de servidor único, consulte [Instalação rápida do Tableau Server](#).
- Para obter um procedimento completo que descreve como implantar uma arquitetura de referência de quatro nós pronta para empresas em um data center em camadas, consulte [Guia de implantação do Tableau Server Enterprise](#).

Introdução

Agora que o Tableau Server está instalado e pronto para usar, é hora de conectar os usuários e carregar o conteúdo.

Se estiver trabalhando com *Tableau Server: Guia de instalação para todos* até este ponto, você deve estar pronto. Apenas para ter certeza, revise a tabela a seguir para verificar se você configurou tudo. O restante deste capítulo oferece as próximas etapas, pressupondo que você já tenha concluído essas tarefas.

Tarefas concluídas	Consulte o capítulo ...
O Tableau Server está instalado e a autenticação configurada	Executar a configuração
(Opcional) O Tableau Server está conectado à Internet e o SSL está configurado	Configuração da comunicação com a Internet, Proteger o tráfego entre clientes e o seu servidor
Os usuários foram importados do Active Directory ou criados localmente	Criação de usuários
As funções de usuário foram atribuídas a cada usuário	Criação de usuários, Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo
Os projetos e permissões iniciais estão configurados	Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo
As fontes de dados estão instaladas e configuradas para acesso do usuário	Conexão com fontes de dados
Os alertas e a agenda estão configurados	Notificações, monitoramento e ajuste
O backup do Tableau Server foi realizado	Fazer backup do Tableau Server

Implementação do Tableau Server para os seus usuários

Como a parte mais trabalhosa já foi feita, o que resta é treinar seus usuários sobre a conexão com o Tableau Server e o trabalho com pastas de trabalho e fonte de dados de modo colaborativo. Colocamos algumas sugestões aqui, mas são apenas pontos iniciais, leve em consideração as necessidades de análise de dados dos usuários e da organização.

Ofereça conteúdo de exemplo

Antes de implementar o Tableau Server aos usuários, recomendamos disponibilizar um conteúdo de exemplo para os seus usuários testarem. Se eles conseguirem visualizar, baixar e interagir com as pastas de trabalho e exibições de exemplo, isso os ajudará a compreender como o Tableau Server se adapta à sua colaboração de dados sendo habilitada.

Também incentivamos você a criar fontes de dados de exemplo e mostrar aos usuários como usá-las nas pastas de trabalho.

Comece com um grupo pequeno

Se estiver implementando o Tableau Server em um grupo maior de usuários, recomendamos primeiro testar o Tableau Server com um grupo pequeno, representativo da sua base de usuários. Escolha alguns usuários avançados e alguns usuários somente para exibição. Se estiver disponibilizando o Tableau Server pela Internet, escolha dois usuários que acessarão o servidor externamente. Mesmo que tenhamos tentado fornecer recomendações completas para todos os cenários básicos, ainda assim é possível que você encontre uma ou mais dificuldades quando os usuários começarem a publicar e compartilhar o conteúdo. Ao executar um piloto, você pode analisar esses problemas em uma pequena escala, para que a implementação mais ampla aconteça com facilidade.

Informações que os usuários precisarão

No mínimo, você deve fornecer as informações a seguir aos seus usuários:

- URL do Tableau Server. No capítulo Criação de usuários, [descrevemos](#) como determinar a URL para acessar o Tableau Server. Para entrar com o Tableau Server, os

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

usuários inserem a URL em um navegador. Para entrar com o Tableau Desktop, eles inserem somente o nome do servidor. Por exemplo, se a URL do seu Tableau Server for `https://dataserver`, os usuários poderão se conectar com o Tableau Desktop inserindo `dataserver`.

- Informações de logon. Se você criou os usuários localmente, diga a eles quais são os seus nomes de usuários e as senhas. Se os usuários foram importados do Active Directory, oriente-os a entrar usando as credenciais existentes.

Recursos úteis para seus usuários (e para você)

Os usuários também precisam saber como carregar e visualizar as pastas de trabalho no Tableau Server. Os vídeos a seguir irão ajudar:

- [Fazer logon no Tableau Server ou Online por meio do Tableau Desktop.](#)
- [Criadores: comece agora a criação na Web](#)
- [Publicar fontes de dados e pastas de trabalho](#)

Aprender a trabalhar com fontes de dados

Após os seus usuários explorarem a funcionalidade do Tableau Server, prevemos que eles terão dúvidas sobre como usar e publicar as fontes de dados. Envie a eles os links para estes Inícios rápidos:

- [Conectar aos seus dados](#)
- [Publicar uma fonte de dados](#)

Variáveis para reflexão ao publicar o conteúdo

Quando os usuários começarem a publicar as pastas de trabalho e fontes de dados, eles encontrarão variáveis novas, como permissões, credenciais inseridas, conexões em tempo real, ao invés de extrações e filtragem. Nos capítulos anteriores deste guia (Conexão com fontes de dados e Estruturar projetos, grupos e permissões de conteúdo), fornecemos orientações a você como administrador. Recomendamos que você ofereça algum treinamento

para os seus usuários sobre como publicar o conteúdo. O ideal é que você determine regras: diga aos seus usuários como publicar o conteúdo para que ele se enquadre ao modo que você otimizou o Tableau Server, fazendo com que a colaboração entre os usuários seja o mais simples possível.

Antes da implementação, leia a seção [Publicar fontes de dados e pastas de trabalho](#) na Ajuda do Tableau. Isso ajudará você a se familiarizar com o modo no qual seus usuários interagem com o Tableau Server.

Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor

O Tableau Complemento de gerenciamento do servidor é um complemento licenciado separadamente para o Tableau Server, que fornecerá recursos avançados de segurança, capacidade de gerenciamento e escalabilidade do Tableau Server.

Observação: o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor inclui vários recursos do Tableau Server e duas ferramentas instaladas separadamente: Content Migration Tool do Tableau e Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau. Para obter mais informações, consulte a [tabela de recursos](#) posteriormente neste tópico.

Requisitos da licença Complemento de gerenciamento do servidor

O Complemento de gerenciamento do servidor é licenciado em uma base por implantação, que pode ser baseada em usuário ou em núcleo. Uma implantação inclui uma instalação de produção licenciada do Tableau Server e duas instalações licenciadas de não produção do Tableau Server, que oferecem suporte à instalação de produção. Para obter mais informações sobre a implantação, consulte a [Documentação do EULA](#).

- O Complemento de gerenciamento do servidor só pode ser ativado em uma implantação licenciada do Tableau Server. Isso significa que o Tableau Server deve ser

ativado pela primeira vez com uma chave válida baseada em usuário ou em núcleo, antes de aplicar a chave do produto Complemento de gerenciamento do servidor. Para obter mais informações sobre como adquirir o Complemento de gerenciamento do servidor e obter a chave do produto, entre em contato com o gerente de conta.

- Quando a chave do produto estiver ativa e habilitada, você poderá usar todos os recursos incluídos no Complemento.
- Quando a chave do produto do complemento Gerenciamento de servidor for removida ou desativada, você não poderá mais usar os recursos que exigem uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor. Qualquer dado associado não será excluído. Cada recurso pode ter pequenas diferenças quanto a o que acontece quando a licença expira. Para obter mais informações sobre os recursos individuais, use os links da tabela abaixo.

A tabela a seguir lista os recursos incluídos e exigem uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor:

Recurso	Descrição	Requisitos para utilizar o recurso	Versão
Sobre Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	Fornecer uma aparência mais abrangente da integridade do Tableau Server. Com o Ferramenta de monitoramento de recursos, você pode identificar problemas que causam tempos de carregamento lentos, falhas de extração e outros problemas críticos, além de poder ajudá-lo a resolver proativamente os problemas que afetam a experiência do usuário final.	O Tableau Server que você está monitorando deve ter uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor.	Disponível em 2019.3 e posteriores. O suporte ao Linux foi introduzido na versão 2020.4.
Sobre Content	O Content Migration Tool for-	<ul style="list-style-type: none">• A origem do	Disponível

Recurso	Descrição	Requisitos para utilizar o recurso	Versão
Migration Tool do Tableau	<p>nece uma maneira fácil de copiar ou migrar o conteúdo entre projetos, sites e implantações do Tableau Server. Você pode fazer isso entre projetos, em instalações separadas do Tableau Server (por exemplo, entre uma instância de desenvolvimento e uma instância de produção do Tableau Server) ou entre projetos em uma única instalação do Tableau Server.</p>	<p>Tableau Server (servidor de onde você está movendo o conteúdo) e o Tableau Server (servidor para onde você está movendo o conteúdo) deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Content Migration Tool deve ser instalada em uma versão do Microsoft Windows que ofereça suporte para .NET 4.6.1 (Windows 7 ou posterior, Windows Server 2008R2 ou posterior). 	<p>na versão 2019.3 e posterior.</p>

Recurso	Descrição	Requisitos para utilizar o recurso	Versão
Repositório externo do Tableau Server	Permite que você implante o Repositório do Tableau Server externo ao Tableau Server. O repositório do Tableau Server é um banco de dados do PostgreSQL que armazena os dados sobre todas as interações do usuário, atualizações de extração e muito mais.	O Tableau Server que está usando um repositório externo deve ter uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor.	Disponível na versão 2019.3 e posterior. - AWS compatível com a versão Tableau Server 2019.3 e posterior. - Azure compatível com o Tableau Server versão 2020.4 e posterior.
Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó	Usando as funções de nó, é possível configurar onde certos tipos de cargas de trabalho são processados na instalação do Tableau Server. Os recursos das funções de nó permitem dedicar e dimensionar recursos para cargas de trabalho específicas (ex: atualizações de extração, assinaturas).	O Tableau Server deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor .	Disponível na versão 2019.3 e posterior.

Recurso	Descrição	Requisitos para utilizar o recurso	Versão
Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server	Fornece a você funcionalidade adicional para configurar o Tableau Server para usar o AWS como KMS para criptografia de extração.	O Tableau Server deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor .	Disponível na versão 2019.3 e posterior. - AWS compatível com a versão Tableau Server 2019.3 e posterior. - Azure compatível com o Tableau Server versão 2021.1 e posterior.
Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server	Permite que você use armazenamento anexado à rede (NAS) como o Armazenamento de arquivos. Elimina a necessidade de executar o Armazenamento de arquivos localmente no Tableau Server	O Tableau Server deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor .	Disponível na versão 2020.1 e posterior.

Ativar uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor

A licença do Complemento de gerenciamento do servidor é aplicada a uma instalação do Tableau Server e pode ser usada para instalações baseada em usuário ou em núcleo.

Aqui está uma visão geral rápida sobre como ativar a licença do Complemento de gerenciamento do servidor na instalação do Tableau Server.

Usar a interface da Web do TSM

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850`

2. Clique em **Licenciamento** na guia **Configuração**. Clique em **Ativar licença**.
3. Insira ou cole a chave do produto do Complemento de gerenciamento do servidor e clique em **Ativar**.
4. Na página **Registrar**, insira suas informações de registro e clique em **Registrar**.
5. Siga os prompts e reinicie o Tableau Server após a conclusão do registro.

Observação: se for uma nova instalação do Tableau Server e você aplicar a chave de complemento do Gerenciamento do servidor antes de aplicar a chave do produto do Tableau Server, você verá um erro. No entanto, você pode continuar a instalação e aplicar a chave do produto do Tableau Server usando as mesmas etapas descritas acima.

Usar a CLI do TSM

1. Abra um prompt de comando como administrador em um nó no cluster do Tableau

Server.

2. Execute o seguinte comando com a chave do produto do Complemento de gerenciamento do servidor para ativar a licença:

```
tsm licenses activate -k <server-management-add-on-product  
key>
```

Observação: se for uma nova instalação do Tableau Server, execute o comando duas vezes, primeiro com a chave do produto do Tableau Server e, em seguida, com a chave do produto do complemento do Gerenciador de servidor.

3. Aplique as alterações e reinicie o servidor:

```
tsm pending-changes apply
```

Quem pode fazer isso

Somente os administradores do servidor podem ativar as chaves de licença do Complemento de gerenciamento do servidor.

Sobre Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Este documento fornece uma visão geral do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

O que é Ferramenta de monitoramento de recursos?

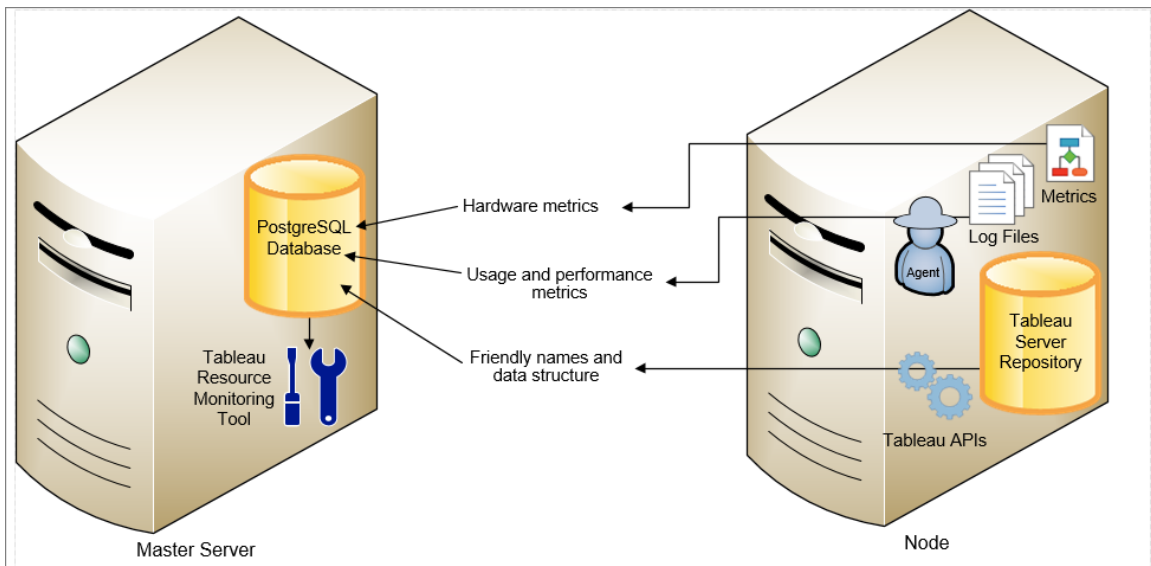
A Ferramenta de monitoramento de recursos é uma ferramenta que pode ser usada para monitorar a integridade e o desempenho do Tableau Server. Ela coleta dados do Tableau Server e fornece uma análise abrangente da integridade do Tableau Server. Usando essa ferramenta, é possível identificar a causa da lentidão nos tempos de carregamento, falhas

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

de extração e outros problemas críticos. Para usar a Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o Complemento de gerenciamento do servidor ativado em seu servidor. Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento do servidor, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor

O Ferramenta de monitoramento de recursos tem dois componentes principais: Ferramenta de monitoramento de recursos Server (Servidor RMT) e Agente.

- O Servidor RMT é onde os dados do Tableau Server são agrupados e fornecidos por meio de uma interface da Web. Aqui também é onde você pode configurar, monitorar e analisar a integridade e o desempenho do Tableau Server.
- Um agente é executado em cada um dos nós no cluster do Tableau para monitorar o desempenho e a atividade. O diagrama a seguir ilustra a interação entre um nó do Tableau Server e o Servidor RMT do nó.



Começar a usar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Este artigo o ajudará a começar a usar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau. Ele contém links para outros artigos sobre informações que você precisa preparar

antes de instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, links para upgrade e outros recursos úteis.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente, Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Pré-Instalação

Compatibilidade do produto com o Tableau Server

O Ferramenta de monitoramento de recursos pode ser instalado para monitorar as versões do Tableau Server 2019.3 e posteriores.

A tabela abaixo lista a compatibilidade da versão entre o Ferramenta de monitoramento de recursos(RMT) e o Tableau Server:

Versão do RMT	Suporte do sistema operacional	Tableau Server Versão
2021.4.x	Windows, Linux	2019.3.x - 2021.4.x
2021.3.x	Windows, Linux	2019.3.x - 2021.3.x
2021.2.x	Windows, Linux	2019.3.x - 2021.2.x
2021.1.x	Windows, Linux	2019.3.x - 2021.1.x
2020.4.x	Windows, Linux	2019.3.x - 2020.4.x
2020.3.x	Windows	2019.3.x - 2020.3.x
2020.2.x	Windows	2019.3.x - 2020.2.x
2020.1.x	Windows	2019.3.x - 2020.1.x

Versão do RMT	Suporte do sistema operacional	Tableau Server Versão
2019.4.x	Windows	2019.3.x - 2019.4.x
2019.3.x	Windows	2019.3.x

Compatibilidade do Ferramenta de monitoramento de recursos Server (Servidor RMT) e do Agente

Geralmente, recomendamos que você instale a mesma versão do Servidor RMT e do Agente para ter certeza de que são compatíveis. Se você tiver Agentes usando versões não compatíveis com a versão do Servidor RMT, um incidente crítico será registrado. Para obter mais informações, consulte [Incidentes do agente](#).

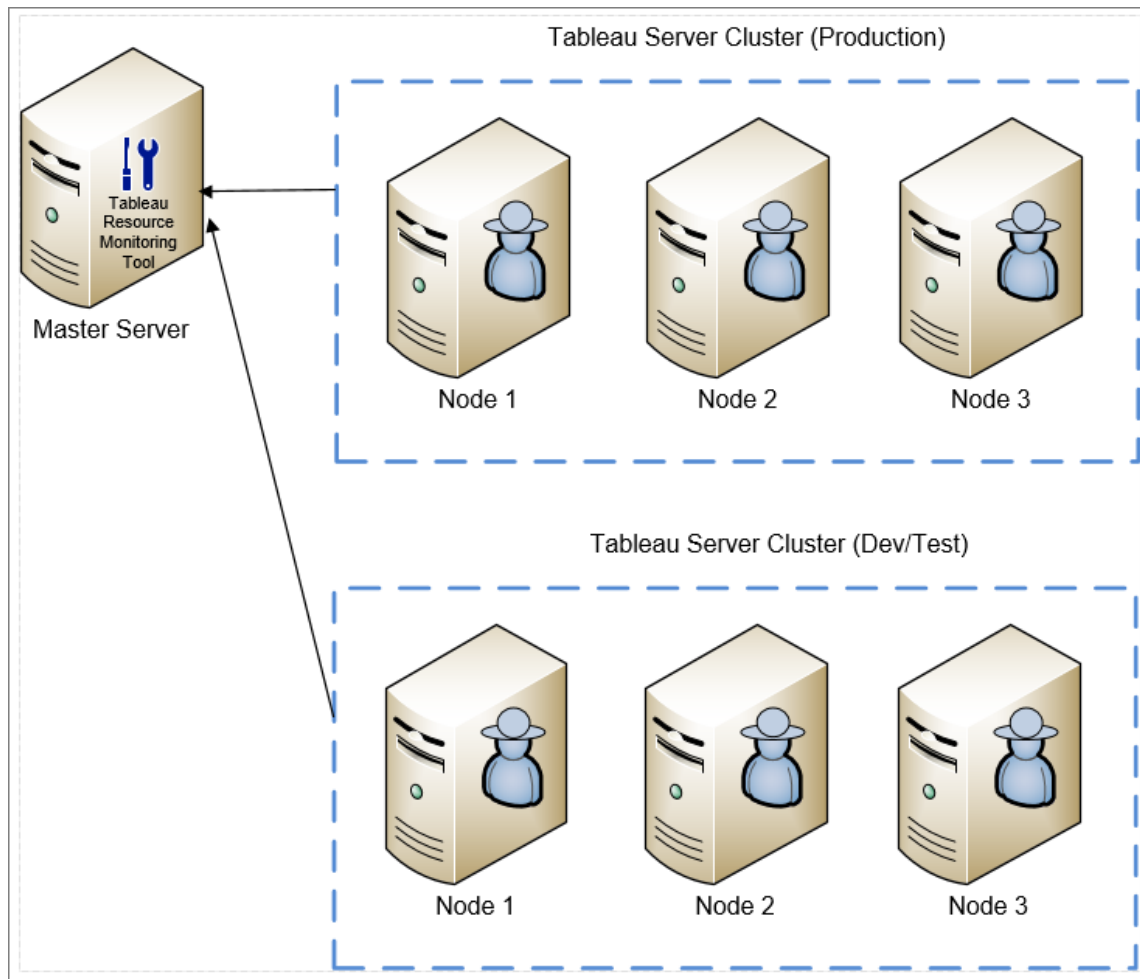
Conceitos e termos

Familiarize-se com os conceitos e termos utilizados nos Ferramenta de monitoramento de recursos tópicos. Para obter mais informações, consulte [Conceitos](#).

Arquitetura de instalação

O Ferramenta de monitoramento de recursos tem dois componentes principais: Ferramenta de monitoramento de recursos Server (Servidor RMT) e Agente. O Servidor RMT deve ser instalado em sua própria máquina, e o Agente é instalado em cada nó do cluster do Tableau Server. Para obter mais detalhes sobre a arquitetura de configuração, consulte [Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau](#).

Uma exibição de alto nível da configuração do Ferramenta de monitoramento de recursos. Este diagrama mostra um cluster do Tableau Server de três nós.



Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Ferramenta de monitoramento de recursos

O Ferramenta de monitoramento de recursos realiza todo o processamento, agregação, armazenamento e interface da Web para os dados de monitoramento coletados na instalação do Tableau Server. Para uso em produção, a máquina na qual você instala o Ferramenta de monitoramento de recursos deverá atender ou exceder as recomendações mínimas de hardware. Para obter mais informações, consulte Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Lista de verificação de pré-instalação para Ferramenta de monitoramento de recursos

Antes de instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, examine estes itens de ação e conclua as etapas necessárias: lista de verificação de pré-instalação do Lista de verificação de pré-instalação - Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Solução de problemas

Certifique-se de verificar nossa Solucionar problemas do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau para obter respostas a perguntas comuns antes de entrar em contato com o suporte.

Conceitos

Este documento explica brevemente alguns conceitos principais do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau e define alguma terminologia que você verá com frequência.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. No entanto, você pode continuar a ver os termos nos comandos e opções da CLI e em outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Agente

O agente do Ferramenta de monitoramento de recursos é executado como um serviço em segundo plano em cada um dos servidores do Tableau. Ele deve ser instalado em todos os nós em uma instalação do Tableau Server que você quer monitorar.

O agente é um processo leve que monitora a atividade do Tableau e o desempenho geral do servidor em que ele está instalado. Ele relata os detalhes ao Servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Servidor (Servidor RMT) do Ferramenta de monitoramento de recursos

O Servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos hospeda o aplicativo Web com os quais os usuários interagem. Ele também faz grande parte do processamento em segundo

plano para agrupar e monitorar os dados dos agentes. Usaremos o termo **Servidor RMT** para nos referir a este componente.

Ambiente

O **ambiente** é o termo usado para fazer referência a uma instalação de um único nó do Tableau Server ou um cluster do Tableau Server. Na interface da Web do Servidor RMT, cada nó do Tableau Server é chamado de **Servidor**.

O Ferramenta de monitoramento de recursos pode monitorar várias instalações do Tableau Server. Por exemplo, você pode ter tanto a produção quanto a preparação dos Tableau Servers. No Ferramenta de monitoramento de recursos, você pode criar dois ambientes (*Produção* e *Preparação*) e monitorar os dois clusters do Tableau Server.

Status do Ambiente

O *status do ambiente* indica o estado do ambiente atual do Tableau. O status é determinado pelo número e tipo de incidentes e o status dos vários processos do Tableau. As seções a seguir descrevem o que cada status significa nesses termos.

OK



Nenhum aviso ou incidente crítico ocorreu hoje e não há atualmente nenhum processo com falha.

Aviso



O Ambiente está em um estado **Aviso** quando qualquer um dos seguintes é verdadeiro:

- Pelo menos um incidente de aviso ocorreu hoje.
- Um processo **Não está licenciado**.
- Um processo está **Offline**.

Crítico



O ambiente está em um estado **Crítico** quando qualquer um dos seguintes itens é verdadeiro:

- Pelo menos um incidente crítico ocorreu hoje.
- O gateway primário está **Offline**.
- Todas as instâncias de um processo **Não estão licenciadas**.
- Todas as instâncias de um processo estão **Offline**.

Servidor

Servidor é o termo usado para se referir a cada um dos nós na instalação do Tableau Server. Cada máquina em que você instala o agente do Ferramenta de monitoramento de recursos é considerada um Servidor.

Lista de verificação de pré-instalação - Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Requisitos de máquina, rede e conta

Complete os seguintes pré-requisitos antes de instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

1. Certifique-se de ter privilégios administrativos para todos os computadores que executarão o Ferramenta de monitoramento de recursos. Isso inclui o computador que executa o Servidor RMT e todos os nós do Tableau Server na instalação que você estará monitorando com o Ferramenta de monitoramento de recursos.
2. Abra a porta 5672 para o tráfego TCP de entrada no computador que executa o Servidor RMT

O aplicativo Ferramenta de monitoramento de recursos de agente envia os dados coletados pela porta 5672, portanto, a máquina em que o Servidor RMT está instalado precisará permitir o tráfego TCP de entrada nessa porta.

3. Abra as seguintes portas:

- Abra a porta 80 para o tráfego TCP de entrada no computador que executa o Servidor RMT

Esta é a porta na qual o Servidor RMT hospedará a interface da Web.

Observe que podemos alterar o número da porta durante a instalação, se já houver um serviço de terceiros. Para tornar a interface da Web acessível de fora do Servidor RMT, essa porta precisará ser aberta.

- Abra a porta 443 para o tráfego TCP de entrada no computador que executa o Servidor RMT do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Esta é a porta em que as conexões vêm do Agente ao testar a conexão com o servidor RMT.

- Abrir a porta 5672 para o tráfego TCP de saída em todos os nós de agente.

O aplicativo do agente envia os dados que coleta para o Servidor RMT por esta porta.

- Abra a porta 80 para o tráfego TCP de saída em todos os computadores do agente.

Periodicamente, o agente fará solicitações para a interface da Web do Servidor RMT.

- Abra a porta 443 para o tráfego TCP de saída em todos os computadores do agente.

Esta é a porta em que o Agente testa a conexão com o Servidor RMT.

Para obter mais informações sobre portas e comunicações, consulte [Portas de comunicação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau](#).

4. Verifique se todos os computadores do Agente podem contatar o Servidor RMT.

A interface da Web hospedada pelo Servidor RMT está vinculada a um nome de host ou endereço IP específico durante o processo de instalação. Ela só responderá a solicitações enviadas a esse nome de host específico. Por exemplo, se o Servidor RMT estiver configurado para ser hospedado em `http://RMTServer/`, mas os Agentes só puderem entrar em contato com o servidor RMT por meio de `http://myrmt-server.myserver.com/`, as solicitações não passarão.

5. Reúna credenciais para uma conta do administrador do Tableau Server.

O Ferramenta de monitoramento de recursos usará a API da Web do Tableau Server para coletar informações sobre o conteúdo, portanto, precisará de credenciais para um usuário que seja um administrador do Tableau Server e possa acessar todos os sites, projetos etc. É recomendável criar um dedicado ao Ferramenta de monitoramento de recursos, mas pode ser qualquer usuário que seja um administrador do Tableau Server.

6. (Opcional) Habilitar o acesso ao banco de dados do repositório do Tableau Server:

O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados de repositório diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados "readonly" (somente leitura). Para obter detalhes, consulte [Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server](#).

Se você quiser usar conexões SSL entre o Ferramenta de monitoramento de recursos e o Repositório do Tableau Server, certifique-se de que o Tableau Server esteja configurado para usar SSL para conexões Postgres internas. Para obter mais informações, consulte [Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres](#).

O Ferramenta de monitoramento de recursos permite que você use o arquivo de certificado ou a impressão digital para as conexões SSL. Se você planeja usar o arquivo de certificado, copie o arquivo de certificado gerado pelo Tableau Server para conexões SSL Postgres internas para a máquina onde você planeja instalar o Servidor RMT. Certifique-se de que o Sistema Operacional confie no certificado.

7. Confirme se a API REST está habilitada no Tableau Server (este é o padrão). Use o comando `tsm configuration get -k api.server.enabled` para isso. Um valor de retorno `true` significa que a API REST está habilitada. Para criar a API REST, use o comando `tsm configuration set`. Para obter mais informações, consulte `api.server.enabled`.
8. Examine o tamanho dos registros do Tableau Server. Após instalar e configurar o Servidor de agente, o Ferramenta de monitoramento de recursos processa os dados históricos relevantes dos registros do Tableau Server, antes de exibir os dados. Se houver uma grande quantidade de dados de registro históricos, pode demorar um pouco para processar as informações. Isso pode resultar em um atraso no processamento de eventos mais recentes no Servidor.

Se estiver preocupado com o atraso e não tiver as informações históricas, você poderá fazer o seguinte para limpar os arquivos existentes:

- Remover arquivos desnecessários e considere os Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs) antes de remover os arquivos de registro.

Observação: os dados de desempenho, como uso de CPU e uso de memória não são reunidos usando dados de registro histórico, e são coletados depois que o Agente é instalado e configurado para que a limpeza de dados históricos não afete os dados de desempenho.

9. (opcional) Reunir informações de conexões para um servidor SMTP que o Servidor RMT pode acessar.

Se você quiser notificações por e-mail, precisará fornecer o Servidor RMT com o site, o nome de usuário e a senha (se houver) e o número da porta de um Servidor SMTP que ele possa usar para enviar o e-mail.

Quem pode fazer isso

Para fazer todas as etapas descritas acima, você precisa ser um administrador na máquina que está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos e ser um administrador do Tableau Server.

Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau realiza todo o processamento, agregação, armazenamento e interface da Web para os dados de monitoramento coletados na instalação do Tableau Server.

Para uso em produção, a máquina em que você instala o Ferramenta de monitoramento de recursos deve atender ou exceder as recomendações de hardware abaixo.

- 8 núcleos de CPU físicos (16 vCPUs)
- As CPUs devem suportar conjuntos de instruções SSE4.2 e POPCNT
- RAM de 64GB
- Espaço em disco de 500GB (SSD é recomendado)

Ferramenta de monitoramento de recursos pode fornecer relatórios de desempenho em tempo real para uma implantação do Tableau Server que atende até 5.500 exibições por hora. Acima de 4.000 exibições por hora, os clientes podem observar atrasos na análise da atividade recente do Server. Fatores adicionais como a carga do processador em segundo plano do Tableau Server e o desempenho de gravação do drive do servidor RMT também podem contribuir para atrasos. Você pode usar a Exibição administrativa do Tráfego para exibições para compreender a carga de exibição de pico na implantação, usando as seguintes etapas:

- Navegue até Status do servidor -> Tráfego para exibições e verifique se os filtros estão definidos para analisar todos os sites, pastas de trabalho e exibições.
- Atualize o intervalo de tempo para capturar todos os dados disponíveis.
- Faça uma busca detalhada no eixo do tempo em **Qual é a contagem total de exibições por dia?** para obter a contagem de exibições por hora.

Ferramenta de monitoramento de recursos Agente - Utilização de recursos

O agente da Ferramenta de monitoramento de recursos monitora o sistema operacional e os processos e arquivos de registro do Windows e do Tableau Server e envia as métricas de desempenho e os dados de registro do Tableau para o Ferramenta de monitoramento de recursos, para processamento quase em tempo real. O Agente precisa ser instalado em cada máquina que esteja executando processos do Tableau Server.

Nas instalações do Tableau Server que correspondem aos requisitos mínimos do Tableau, normalmente vemos o Agente usando a 0-5% da CPU, em média, com picos raros acima disso. Nosso alvo de desempenho é uma média de 10% de utilização da CPU ou menos.

O agente geralmente usa 200 MB de RAM ou menos com picos raros durante os períodos de atividade mais intensa do Tableau Server.

Recomenda-se no mínimo 10 GB de espaço em disco livre para o agente.

A Ferramenta de monitoramento de recursos pode fornecer relatórios de desempenho em tempo real de uma implantação do Tableau Server que atende até 5.500 exibições por hora. Acima de 4.000 exibições por hora, os clientes podem observar atrasos na análise da atividade recente do Server. Fatores adicionais como a carga do processador em segundo plano do Tableau Server e o tipo de drive no Servidor RMT também podem contribuir para atrasos. Recomendamos o drive de estado sólido (SSD) para o Servidor RMT. Você pode usar a Exibição administrativa do Tráfego para exibições para compreender a carga de exibição de pico na implantação, usando as seguintes etapas:

1. Navegue até **Status do servidor -> Tráfego para exibições** e verifique se os filtros estão definidos para analisar todos os sites, pastas de trabalho e exibições.
2. Atualize o intervalo de tempo para capturar todos os dados disponíveis.

3. Faça uma busca detalhada no eixo do tempo em **Qual é a contagem total de exibições por dia?** para obter a contagem de exibições por hora.

Instalação em um ambiente de nuvem

O Ferramenta de monitoramento de recursos pode ser instalado em uma máquina virtual em qualquer ambiente de nuvem que possa ser usado para Tableau Servers. A máquina virtual precisará atender aos mesmos requisitos mínimos de hardware descritos acima.

Quem pode fazer isso

Para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ser o seguinte:

- Administrador na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Administrador do Tableau Server.
- Administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau tem dois componentes principais: Servidor RMT e Agente.

Os pré-requisitos do Ferramenta de monitoramento de recursos e o Servidor RMT devem ser instalados no hardware dedicado para garantir que tenham os recursos necessários e que não haja conflito de acesso para os recursos da máquina com outros programas ou software. Eles não devem ser instalados no computador do Tableau Server, exceto em casos excepcionais (por exemplo, para fins de demonstração limitada em ambientes não relacionados à produção).

Os agentes são instalados em todos os nós do Tableau Server que você deseja monitorar.

O instalador do Ferramenta de monitoramento de recursos pode ser encontrado no [site Produto de gerenciamento do servidor e notas de versão](#). A partir da versão 2020.2, um único instalador instalará os pré-requisitos e o Servidor RMT. Baixe todos os arquivos que comecem com **Tabrmt**. A partir da versão 2020.2, você precisará de apenas dois instaladores: um para o Servidor RMT, que inclui pré-requisitos, e outro para a instalação do Agente.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Antes de instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos

- Revise os seguintes requisitos e instruções:
 - Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
 - Lista de verificação de pré-instalação - Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
 - O sistema operacional a seguir é compatível:
 - Red Hat Enterprise Linux (RHEL) 7.3, superior (não 8.x) e Amazon Linux 2
 - CentOS 7.3 e superior (não 8.x)
 - As versões mais recentes do Ubuntu 16.04 LTS e 18.04 LTS (não 17.04)

Notas adicionais sobre distribuições Linux:

- As distribuições Red Hat Enterprise Linux (RHEL), CentOS, Oracle Linux e Amazon Linux são coletivamente denominadas nesta documentação como semelhantes a RHEL.
- RHEL 8 não é compatível.
- As versões não LTS de Ubuntu não são compatíveis.
- Ubuntu versão 17.04 não é compatível.
- As versões anteriores de CentOS e Ubuntu não são aceitas, pois o Tableau Server requer systemd para gerenciamento de processos.
- A versão do instalador com o sufixo do arquivo, .deb, é instalada

nas distribuições do Ubuntu e do Debian.

- Kernels personalizados não são compatíveis.
- Verifique se a instalação do Tableau Server que você vai monitorar está licenciada com a licença do Complemento de gerenciamento do servidor. Você deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor para usar o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Examine o tamanho dos registros do Tableau Server. Depois que o Agente é instalado e configurado, os dados de histórico relevantes aos processos do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau Server são registrados antes dos dados serem exibidos. Se houver um grande volume de dados históricos de registro, talvez demore para processar as informações que, por sua vez, podem resultar em um atraso no processamento de eventos mais recentes no Servidor.

Se estiver preocupado com o atraso e não tiver as informações históricas, você poderá fazer o seguinte para limpar os arquivos existentes:

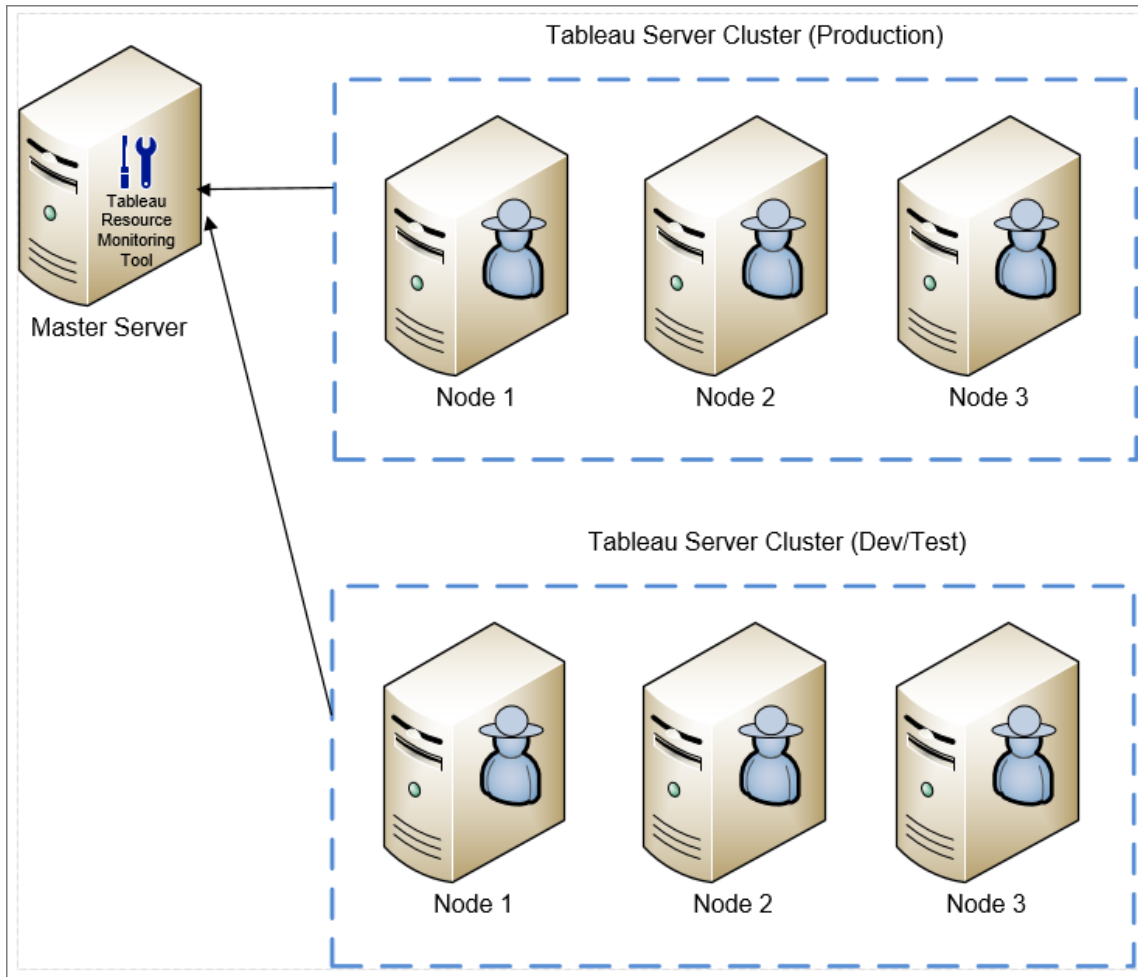
- Remover arquivos desnecessários e considere os Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs) antes de remover os arquivos de registro.

Observação: os dados de desempenho, como uso de CPU e uso de memória não são reunidos usando dados de registro histórico, e são coletados depois que o Agente é instalado e configurado para que a limpeza de dados históricos não afete os dados de desempenho.

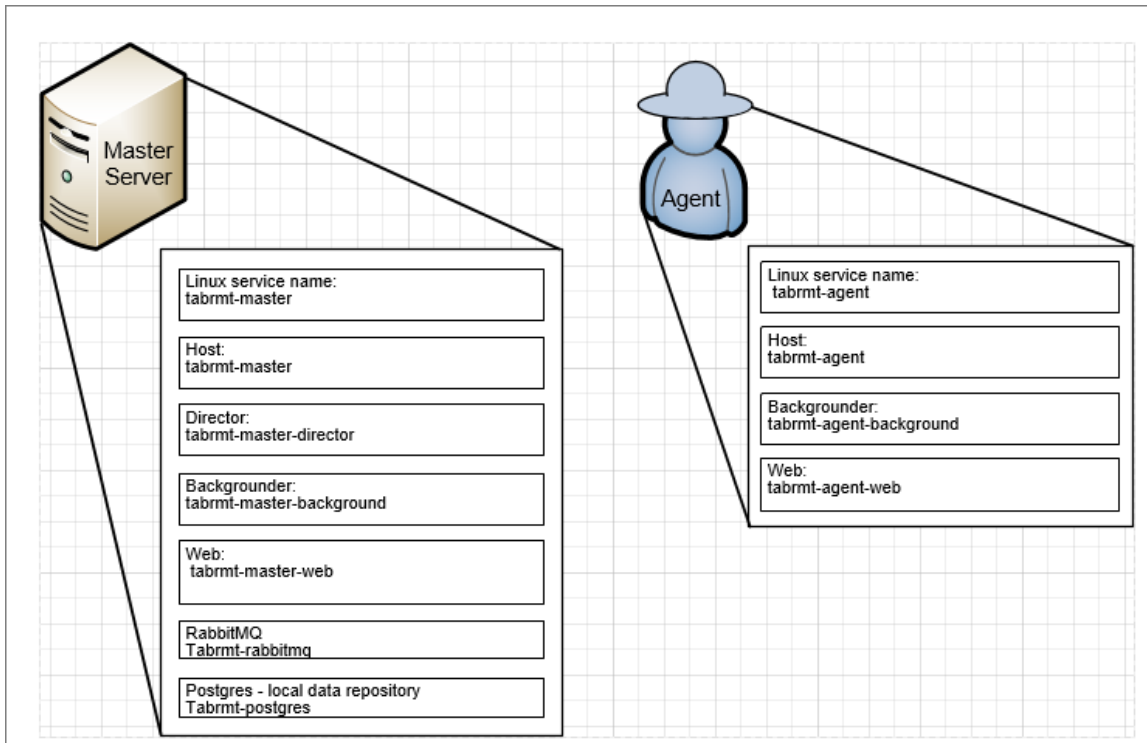
- Opcional: habilite o usuário interno somente leitura para o Repositório do Tableau Server. Este usuário é utilizado ao instalar o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos. Para obter mais informações, consulte Coletar dados com o repositório do Tableau Server.

Arquitetura de instalação

Uma exibição de alto nível da configuração do Ferramenta de monitoramento de recursos. Este diagrama mostra dois clusters do Tableau Server monitorados pelo Servidor RMT.



Uma exibição detalhada dos componentes do Ferramenta de monitoramento de recursos instalados no Servidor RMT e no Agente.



Visão geral da instalação

A partir da versão 2020.4, o Ferramenta de monitoramento de recursos pode ser instalado em máquinas com Windows ou Linux. O Servidor RMT pode ser instalado em qualquer sistema operacional e não depende do sistema operacional no qual o Agente está instalado. Isso significa que você pode instalar o Servidor RMT e Agente em diferentes sistemas operacionais.

No entanto, o Agente está instalado nos nós do Cluster do Tableau Server, portanto, a escolha do sistema operacional para o Agente depende da instalação do Tableau Server.

Você pode monitorar vários clusters do Tableau Server usando a mesma ferramenta de monitoramento de recursos. Cada cluster do Tableau deve ser configurado como um ambiente separado.

Instalação no Linux

Você pode instalar o Servidor RMT e o Agente usando a linha de comando em sistemas operacionais Linux.

Aqui estão as etapas para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos:

1. Instale o Servidor RMT [usando a linha de comando](#).

Ao iniciar o Ferramenta de monitoramento de recursos instalador, o programa de configuração vai instalar certos programas necessários para executar o Ferramenta de monitoramento de recursos primeiro. Os programas instalados incluem RabbitMQ, Erlang e um banco de dados PostgreSQL dedicado. Em seguida, ele vai instalar o Servidor RMT.

2. Instale o Agente [usando a linha de comando](#).

Instale o Agente em todos os nós do Tableau Server. O Agente envia informações sobre o uso e o desempenho do Tableau Server para o servidor RMT para relatório.

HTTPS

Como prática recomendada, você deve usar HTTPS para proteger as informações confidenciais e credenciais do usuário.

A configuração **Exigir HTTPS** nas definições do servidor é usada para comunicações entre os usuários e o Servidor RMT. Também é usada ao registrar um agente. As comunicações regulares entre Agente e Servidor RMT para coletar dados são feitas por meio do Rabbit MQ.

Inicialmente, o Servidor RMT é instalado com um certificado autoassinado, e usará esse certificado de comunicação HTTPS que inclui a comunicação durante o registro do Agente. Você pode usar seu próprio certificado para substituir o certificado autoassinado. Isso pode ser feito durante a instalação do Servidor RMT, na página Configuração do servidor, ou após a conclusão da instalação.

Requisitos e modo de certificado SSL

A ferramenta de monitoramento de recursos é compatível com os seguintes modos de utilização de Certificados SSL:

- **Padrão:** este modo usa o certificado de autoassinatura padrão fornecido pelo instalador.
- **Local:** este modo permite especificar um certificado baseado em arquivo na pasta `/var/opt/tableau/tabrmt/master/config`.

Siga estas diretrizes e requisitos para o seu certificado:

- Você deve ter um certificado HTTPS (como X.509) para os domínios apropriados. Isso depende das políticas de segurança locais e requisitos de certificado. Por exemplo, se o Ferramenta de monitoramento de recursos estiver usando um proxy de passagem CName ou SSL, talvez seja necessário usar um certificado SAN. Para vários subdomínios, certificados curinga são aceitos.
- O Ferramenta de monitoramento de recursos aceita apenas os formatos PKCS #12 e PEM.
- O servidor da Web Ferramenta de monitoramento de recursos requer um certificado e uma chave privada e, como opção, uma cadeia de confiança.

A chave privada pode ser RSA ou DSA.

Ela pode ser fornecida em um único arquivo ou arquivos agrupados.

- Exemplos de arquivo único:
 - PKCS # 12: um único arquivo com as extensões de arquivo `.pfx` ou `.p12`.
 - PEM: certificado codificado por PEM + chave privada (mais CAs intermediários opcionalmente encadeados até CA raiz), em um único arquivo com a extensão `.pem`. Os itens no arquivo não precisam estar em uma ordem específica.
- Exemplos de arquivo agrupado:
 - Certificado codificado por PEM em um arquivo `.crt` ou `.cer` MAIS
 - Chave privada codificada por PEM em um arquivo `.key` MAIS (opcionalmente)

- Autoridade de certificação codificada por PEM em um ou mais arquivos .ca

Locais de arquivo e diretório padrão:

Servidor RMT:

- Diretório de instalação: /opt/tableau/tabrmt/master
- Arquivo de configuração: /var/opt/tableau/tabrmt/master/config.json
- Logs: /var/opt/tableau/tabrmt/master/logs

Agente:

- Diretório de instalação: /opt/tableau/tabrmt/agent
- Bootstrap: /var/opt/tableau/tabrmt/agent/bootstrap
- Logs: /var/opt/tableau/tabrmt/agent/logs

Quem pode fazer isso

Para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

- Conta de usuário com acesso completo ao Sudo.
- Função de site Administrador no Tableau Server.
- Ferramenta de monitoramento de recursos Conta de administrador.

Próxima etapa

Instale o Servidor RMT:

- [Usando a interface na Web](#)
- [Usando linha de comando](#)

Instalar o Servidor RMT usando interface da Web

O Servidor RMT do Server do Ferramenta de monitoramento de recursos) hospeda o aplicativo Web com os quais os usuários interagem. Ele também faz grande parte do processamento em segundo plano para agrupar e monitorar os dados dos Agentes. O servidor RMT deve ser instalado no hardware dedicado.

Atualmente, a instalação através da interface da Web é aceita apenas em instalações do Windows. Se você quiser instalar no Linux, consulte Instalar o Servidor RMT usando a linha de comando.

Para instalar o Servidor RMT:

Existem três etapas principais para instalar o Servidor RMT:

- Instalação do software do servidor
- Configuração do Servidor RMT
- Criação de um novo ambiente.

O processo detalhado é descrito abaixo:

1. Instalação do software do servidor:

1. Execute o programa de instalação do Servidor RMT.
2. Após ler o EULA, selecione **I agree to the license terms and conditions** e clique em **Install**.
3. Se a caixa de diálogo Controle da conta de usuário for aberta, clique em **Yes** para permitir que o instalador faça alterações.
4. O instalador do Servidor RMT instalará alguns pré-requisitos como o primeiro passo. Os pré-requisitos incluem RabbitMQ, Erlang e um banco de dados PostgreSQL. O banco de dados PostgreSQL é usado para armazenar dados de uso coletados do Tableau Server. Em seguida, ele vai instalar o Servidor RMT.
5. Ao final da instalação, uma página da Web **Server Configuration** será aberta.

2. Configuração do Servidor RMT:

1. A página já deve estar preenchida. Faça atualizações nos valores, se necessário.

Observação: anote o **nome do host**. A interface na Web usada para acessar o Servidor RMT usa este formato: `https://<hostname>`.

2. Por padrão, o Ferramenta de monitoramento de recursos usa um certificado autoassinado para realizar as comunicações HTTPS com o Servidor RMT. Para utilizar seu próprio certificado, substitua o valor da impressão digital pelo do certificado que deseja usar. Verifique a opção **Require HTTPS** se quiser exigir comunicações HTTPS seguras.

Verificar a opção **Require HTTPS** também exigirá que você escolha um modo de certificado e forneça detalhes adicionais, se necessário. Principalmente, há três opções para escolher:

1. **Padrão:** este modo usa o certificado de autoassinatura padrão fornecido pelo instalador.
2. **Local:** este modo permite especificar um certificado baseado em arquivo na pasta Ferramenta de monitoramento de recursos **/config**. Quando o modo **Local** é selecionado, o campo **Nome do certificado** fica disponível. As opções listadas corresponderão aos grupos de arquivos de certificado situados na pasta **/config**.
3. **Armazenamento:** este modo permite que você digite a impressão digital de um certificado na loja de certificados do Windows.

O campo **Senha** será usado somente se o certificado selecionado precisar de uma senha.

3. Teste a Configuração do servidor ao clicar em **Test Server Configuration**.
4. Teste a conexão com o banco de dados PostgreSQL dedicado clicando em **Test Database Connection**.

Uma mensagem **Success** indica que todas as informações foram inseridas corretamente.

O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados de repositório diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione,

o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados **readonly** (somente leitura). Para obter detalhes, consulte [Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server](#).

5. Teste a conexão com a fila de mensagens clicando em **Test Message Queue Connection**.

Uma mensagem **Success** indica que todas as informações foram inseridas corretamente.

Observação: a configuração Habilitar TLS na seção de Fila de Mensagens permite habilitar a criptografia quando os dados são transmitidos entre o Servidor RMT e os Agentes. Isso exige uma configuração adicional do RabbitMQ. Para obter mais informações, consulte [Coleta de dados criptografados](#).

6. A seção **Senha** permite configurar os requisitos de senha que se aplicarão às contas de usuário e à conta de usuário Administrativo que você criará posteriormente.
7. Na seção **Autenticação**, você pode configurar o período limite para as sessões. Se o usuário não acessar a sessão pelo período limite definido, a sessão expirará e será necessário fazer login novamente. Por padrão, ele é definido como 240 minutos. Você também pode ativar a opção **Expiração deslizante** para redefinir o período limite quando uma sessão é acessada nele.
8. Clique em **Save and Restart Server**.
9. Ao reiniciar o servidor, você será solicitado a criar um usuário administrativo e senha.
10. Depois de fazer logon usando as credenciais administrativas criadas na etapa anterior, o Ferramenta de monitoramento de recursos exibirá uma mensagem de que nenhum Ambiente foi criado. Clique em **Add an environment** para configurar um novo ambiente.

3. Criar um novo ambiente:

1. Preencha os detalhes do ambiente, como o nome de um identificador. A API REST do Tableau Server e as configurações do Repositório do Tableau Server são usadas para se comunicar com o Tableau Server. A configuração do Repositório do Tableau Server é opcional, mas é um método de preferência para acessar o Tableau Server.

Você tem a opção de configurar a conexão criptografada segura quando o RMT se conectar ao Repositório do Tableau Server. Para usar as conexões SSL entre o banco de dados RMT e o Repositório do Tableau Server, o Tableau Server deve ser configurado para usar o SSL. Para obter mais informações, consulte Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres.

2. Configuração do repositório do Tableau:

Na seção **Tableau Repository Configuration**:

1. Na caixa suspensa **SSL Mode**, selecione **Prefer SSL** ou **Require SSL** para configurar as conexões SSL no Repositório do Tableau. Escolher **Disable** significa que o SSL nunca será usado para fazer conexões do repositório do Tableau Server.

No modo **Prefer SSL**, o Ferramenta de monitoramento de recursos usará SSL na primeira tentativa, e se isso falhar, posteriormente tentará uma conexão não criptografada.

No modo **Require SSL**, se a conexão SSL falhar, as conexões com o repositório do Tableau Server falharão completamente. Neste caso, as conexões de API REST do Tableau Server serão usadas para se comunicar com o Tableau Server.

2. Você pode optar por fornecer a impressão digital gerada pelo Tableau Server ou copiar o arquivo **server.crt** para a máquina do Servidor

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Ferramenta de monitoramento de recursos primário. Se você optar por copiar o arquivo de certificado, não precisará fornecer a impressão digital. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

4. Clique em **Save**. Você verá uma nova seção adicionada à página - **Agent Configuration**. Esta seção permite baixar o arquivo bootstrap necessário para instalar e configurar Agentes.

Observação: se você fizer atualizações nas configurações do Ambiente, clique em **Salvar** antes de baixar o arquivo Bootstrap.

The screenshot displays the Tableau Server Administration console. At the top, there are navigation tabs: Environment Details, Notifications, Incident Thresholds, and Servers. The main content area is divided into several sections:

- Environment Details:** Includes fields for Name (Test Environment), Identifier (Test-Environment), and Tableau REST API Gateway URL (https://10.00000.111/).
- Tableau Repository Configuration:** Includes fields for Server (test-repo-db), Port (8060), Database (workgroup), SSL Mode (Prefer SSL), SSL Certificate Thumbprint, and Username (readonly).
- Agent Configuration:** Shows Agents Connected: 16 and includes instructions for installing and configuring an agent, along with a Download Bootstrap button.

Buttons for 'Test Connection', 'Change Password', 'Cancel', and 'Save' are visible throughout the interface.

Quem pode fazer isso

Para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

- Permissões de administrador na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Função de site Administrador no Tableau Server.
- Ferramenta de monitoramento de recursos Conta de administrador.

Próxima etapa

Instalar o Agente usando interface da Web

Instalar o Agente usando interface da Web

O Agente é um processo leve que consome recursos mínimos do servidor e envia dados ao Servidor Ferramenta de monitoramento de recursos (Servidor RMT). Instale o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos em cada um dos nós do Tableau Server. Para instalar e registrar um Agente, baixe o arquivo de configuração bootstrap do agente e salve-o em um local acessível a partir dos nós do agente Ferramenta de monitoramento de recursos.

Atualmente, a instalação através da interface da Web é aceita apenas em instalações do Windows. Se você quiser instalar no Linux, consulte Instalar o Agente usando a linha de comando.

Antes da instalação

- Baixe o arquivo bootstrap. **Os arquivos de bootstrap são válidos apenas por 24 horas após o download. Você precisará gerar novamente o arquivo de bootstrap se aquele que você está usando tiver mais de 24 horas.**
- A partir da versão 2021.3, o registro do Agente precisará se comunicar por meio de um ponto de extremidade https e RabbitMQ para concluir o registro do Agente. Certifique-se de que ambas as portas 443 e 5672 estejam abertas para essas comunicações.

Etapas para baixar o arquivo bootstrap do agente

Use as etapas a seguir se ainda não tiver baixado o arquivo bootstrap do Servidor RMT.

1. Usando a interface na Web (<https://<hostname>>) no Servidor RMT, no menu **Admin**, selecione **Environments**.
2. O arquivo bootstrap pode ser baixado diretamente da guia Visão geral do ambiente na página inicial.

Observação: se você não criou um ambiente como parte da configuração do Servidor RMT, siga as etapas de 12 a 15 descritas no tópico Instalar o Servidor RMT usando interface da Web.

3. Salve o arquivo de configuração bootstrap em um local acessível a partir dos nós do Tableau Server onde você instalará o Agente Ferramenta de monitoramento de recursos.

Etapas para instalar o Agente

Para instalar o Agente, em cada um dos nós do Tableau Server:

1. Execute o programa de instalação do Agente.
2. Após ler o EULA, selecione **I agree to the license terms and conditions** e clique em **Next**.
3. Nesta página, você terá a opção de alterar o local de instalação e especificar a conta do Usuário Run As para o Agente.

Se quiser instalar em um local não padrão, use as diretrizes fornecidas na seção Instalação em um local não padrão. O local padrão é **C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\agent**.

A partir de 2021.4, você deve especificar uma conta de usuário Run As para o agente. Essa conta é usada para acessar o Tableau Server para coletar informações de monitoramento dos nós do Tableau Server.

Para a conta de usuário Run As do agente, você deve especificar a mesma conta que usa atualmente para a conta de usuário Run As do Tableau Server. Se as informações da conta que você fornecer não forem iguais às do Tableau Server, o Agent não poderá coletar os dados de monitoramento nesse nó.

4. Se a caixa de diálogo Controle de conta do usuário for aberta, clique em **Yes** para permitir que o instalador faça alterações.
5. Quando o instalador for concluído, uma página da Web **Agent Registration** será

aberta.

Dica! Pode demorar um pouco para a página da Web abrir. Se a página da Web não abrir por algum motivo, utilize a seguinte URL na máquina que você está instalando:

`http://localhost:9002/setup/register`

6. Revise as informações nesta página sobre o tamanho do arquivo de registro do Tableau Server, dados históricos e implicações. Após prosseguir para a próxima etapa, você não visualizará mais estas informações.

Depois que o Agente é instalado e registrado, o Ferramenta de monitoramento de recursos processa dados históricos relevantes de registros do Tableau Server antes de os dados serem exibidos. Se houver um grande volume de dados históricos de registro, talvez demore para processar as informações que, por sua vez, podem resultar em um atraso no processamento de eventos mais recentes no Servidor.

Se estiver preocupado com o atraso e não tiver as informações históricas, você poderá fazer o seguinte para limpar os arquivos de registro existentes do Tableau:

Remover arquivos desnecessários e considere os Instantâneos do arquivo de log (Arquivar logs) antes de remover os arquivos de registro.

Observação: os dados de desempenho, como uso de CPU e uso de memória não são reunidos usando dados de registro histórico, e são coletados depois que o Agente é instalado e configurado para que a limpeza de dados históricos não afete os dados de desempenho.

7. Navegue até o local do arquivo bootstrap que você baixou do servidor RMT. Clique em **Import Bootstrap File**. **Os arquivos de bootstrap são válidos apenas por 24 horas após o download. Você precisará gerar novamente o arquivo de bootstrap se aquele que você está usando tiver mais de 24 horas.**
8. Quando a importação for concluída com êxito, uma página da Web será exibida para

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

inserir as informações do servidor. No campo **Tableau Server gateway URL**, digite a URL usada para acessar o Tableau Server.

A URL deve ser semelhante aos exemplos abaixo:

- `https://MarketingServer/` (se souber o nome do servidor)
 - `https://10.0.0.2/` (se souber o endereço IP do servidor)
 - `http://10.0.0.4/` (Se o Tableau Server não estiver habilitado para usar SSL)
9. Insira o nome de usuário e a senha. Você pode usar as credenciais do usuário administrador que criou quando instalou o servidor RMT. Esse nome de usuário e senha são usados para comunicações entre o Servidor RMT e o Agente.
 10. Clique em **Test Tableau Server Connection** para verificar se o Agente consegue acessar o Tableau Server.

Uma mensagem **Success** será exibida para confirmar que o Agente pode se conectar ao Tableau.

11. O campo **RMT Server URL** já deve estar preenchido usando as informações no arquivo bootstrap. Esta é a URL da página da Web usada para realizar tarefas de administração, monitorar o desempenho e outras tarefas.

A URL deve ser semelhante ao exemplo abaixo:

- `https://<hostname>`

12. Clique em **Test RMT Server Connection** para verificar se o Agente consegue acessar o servidor RMT do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Uma mensagem **Success** será exibida para confirmar a conexão com o servidor RMT.

13. O campo **RMT Server certificate thumbprint** já deve estar preenchido usando as informações no arquivo bootstrap. O arquivo bootstrap salvo deve ter essas e as informações de URL do Servidor RMT. Insira o nome de usuário e a senha do Servidor

RMT. Este usuário deve ter a função de **Gerenciamento de servidor/ambiente**.

Clique em **Get Registration Options**.

Isso direciona você à página **Agent Registration - Message Queue**.

14. Clique em **Test Message Queue Connection** para verificar se a conexão da fila de mensagens está funcionando.

Uma mensagem **Success** será exibida se a conexão funcionar.

Observação: a configuração **Habilitar TLS** na seção de fila de mensagens permite habilitar a criptografia quando os dados são transmitidos entre o Servidor RMT e os Agentes. Isso exige uma configuração adicional do RabbitMQ. Para obter mais informações, consulte Coleta de dados criptografados.

15. Na página final Registro do agente, a seção de ambiente já deve estar preenchida. Verifique as informações e adicione detalhes do nó do Tableau Server.
16. Clique em **Connect to Message Queue**.
17. Clique em **Register Agent** para concluir a instalação e a configuração do agente.

Você verá uma opção para desabilitar a interface da Web. Após o registro, a interface da Web não é mais necessária para o agente e pode opcionalmente ser desabilitada. Se você precisar reativar a interface da Web, utilize o seguinte comando:

```
rmtadmin set server.web.run true
```

Para obter mais informações sobre os comandos do Ferramenta de monitoramento de recursos, consulte o Utilitário de linha de comando rmtadmin.

18. Verifique se o Agente está conectado ao acessar a interface na Web do Servidor RMT. No menu **Admin**, selecione **Environments** e, em Detalhes do ambiente, você verá o número de Agentes que estão conectados no momento.

Instalação do agente em uma instalação de vários nós do Tableau Server

1. Siga as etapas descritas acima para instalar o Agente no nó inicial do Tableau Server para se conectar ao Ferramenta de monitoramento de recursos.
2. Na seção **Server** da página de registro final, marque a opção **Primary Server**.
3. Nos nós adicionais do Tableau Server, instale o agente usando o mesmo arquivo bootstrap usado para instalar o agente no nó inicial e siga as etapas descritas acima.
4. Na página de registro final, na seção **Ambiente**, selecione o ambiente que você criou ao instalar o Agente no nó inicial.
5. Na seção **Server**, selecione a opção **New Environment Server**. A opção Servidor primário deve permanecer desmarcada.
6. O processo de registro do agente adiciona automaticamente esse nó ao ambiente existente.

Instalação em um local não padrão

O Tableau recomenda usar `\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\agent` como local, a fim de atender aos pré-requisitos. Exemplo de local não padrão: **D:\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\agent**.

Para escolher um local não padrão durante a instalação, use as seguintes etapas:

1. Execute o instalador do Agente.
2. Na página do EULA, escolha **Personalizar**.
3. Em **Opções de configuração**, no campo **Local de instalação**, insira o local.
4. Continue com a Etapa 2 da instalação, como descrito em Instalar o Agente usando interface da Web.

Quem pode fazer isso

Para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

- Permissões de administrador na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Função de site Administrador no Tableau Server.

Próximas etapas

Configuração do servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos

Instalar o Servidor RMT usando a linha de comando

O Servidor RMT do Server do Ferramenta de monitoramento de recursos) hospeda o aplicativo Web com os quais os usuários interagem. Ele também faz grande parte do processamento em segundo plano para agrupar e monitorar os dados dos Agentes. O servidor RMT deve ser instalado no hardware dedicado.

Este tópico descreve as etapas que você pode usar para instalar o Servidor RMT usando a linha de comando. A instalação da linha de comando é aceita em sistemas operacionais Windows e Linux.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Instalar no Linux

Para instalar o Servidor RMT:

1. Instale o Servidor RMT:
 1. Baixe o Instalador do Servidor RMT rpm ou .deb e salve-o em um local que você pode acessar na máquina onde você planeja instalar o Servidor RMT.
 2. Faça login na máquina onde você deseja que o Servidor RMT seja instalado como um usuário que tenha acesso do sudo.
 3. Execute o seguinte comando para instalar o Servidor RMT, onde <version> é

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

formatado como manutenção major-minor-maintenance:

Para distribuição semelhante a rhel, incluindo CentOS:

```
sudo yum install <pathtormtserverinstaller>/tabrmt-master-setup-<version>-x86_64.rpm
```

Para distribuições Ubuntu e Debian:

```
sudo apt install <pathtormtserverinstaller>/tabrmt-master-setup-<version>-amd_64.deb
```

Isso instala o pacote e os pré-requisitos, incluindo RabbitMQ, Erlang e um banco de dados PostgreSQL. O banco de dados PostgreSQL é usado para armazenar dados de uso coletados do Tableau Server. Em seguida, ele vai instalar o Servidor RMT.

2. Inicializar

1. Para aceitar o Eula e inicializar, execute o seguinte comando:

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/initialize-rmt-master --accepteula
```

O contrato final do usuário (EULA) pode ser encontrado na pasta `/opt/tableau/tabrmt/master/docs`.

3. Configure o Servidor RMT

1. Execute o seguinte comando como o usuário `tabrmt-master`:

```
sudo su --login tabrmt-master  
  
rmtadmin master-setup [options]
```

As opções de configuração podem ser fornecidas através do prompt de comando, um arquivo de configuração. Se você não fornecer as opções, os valores padrão serão aplicados, exceto pela senha do administrador. O nome

de usuário do administrador será definido como administrador e você será solicitado a fornecer a senha.

Comando de exemplo, incluindo o parâmetro de senha necessário:

```
rmtadmin master-setup --admin-username=<name of the
administrator user> --admin-password=<administrator
user password>
```

A tabela a seguir lista as opções necessárias e algumas opções comumente usadas para configurar o Servidor RMT. Para obter uma lista completa das opções de configurações, consulte o Utilitário de linha de comando rmtadmin.

Observação: exigir opção HTTPS garante comunicações seguras entre o Servidor RMT e os usuários. Quando você precisa de HTTPS para comunicações, você também deve selecionar um modo para o certificado que deve ser usado para essas comunicações. A tabela abaixo inclui as várias opções. Para saber mais sobre essas modalidades e certificados, consulte Requisitos e modo de certificado SSL

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
admin- password	Sim A senha pode ser fornecida na linha de comando ou fornecer um arquivo com a senha a ser	n/a	A senha do usuário administrador.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
	usada. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.		
admin-password-file	Não A senha pode ser fornecida na linha de comando ou fornecer um arquivo com a senha a ser usada. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.	n/a	O arquivo onde a senha do usuário administrador é armazenada. Observação: <code>tabrmt-mastero</code> usuário deve ter acesso a este arquivo.
admin-user-name	Não	admin	O nome de usuário administrador.
http-port	Não	80	

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
require-https	Não	False	Redirecione o tráfego http para HTTPS.
https-certificate-mode	Não	<p>"Padrão"</p> <p>Opções disponíveis:</p> <p>Padrão</p> <p>Local</p>	<p>O tipo de pesquisa de certificado para realizar o certificado HTTPS.</p> <p>Padrão: este modo usa o certificado de autoassinatura padrão fornecido pelo instalador.</p> <p>Local: permite que você especifique um certificado baseado em arquivo na pasta <i>/var/opt/tableau/tabrmt/master/config</i>.</p>
https-certificate-local-nome	<p>Não</p> <p>Nota: se não especificado, o Ferramenta de monitoramento de recursos é instalado com um certificado auto-assinado e usará esse certificado para comunicações HTTPS.</p>	Nulo	O nome do arquivo de certificado HTTPS sem a extensão do arquivo.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
https-certificate-local-senha	Não	Nulo	A senha a ser usada para o certificado HTTPS.
https-certificate-local-password-file	Não	Nulo	O caminho para o arquivo contendo a senha a ser usada para o certificado HTTPS.

4. Criar um ambiente

1. Execute o seguinte comando para criar um ambiente:

```
rmtadmin create-env --name=<myenvironment> --api-user-name=<TableauServer API user name> --api-password=<password for the Tableau Server API user account>
```

Configure o ambiente usando as opções disponíveis para este comando. Aqui estão algumas opções de configuração principais a serem consideradas:

- A REST API do Tableau Server e as configurações do Repositório do Tableau Server são usadas para se comunicar com o Tableau Server. A configuração do Repositório do Tableau Server é opcional, mas é um método de preferência para acessar o Tableau Server.
- Você tem a opção de configurar a conexão criptografada segura quando o RMT se conectar ao Repositório do Tableau Server. Para usar as conexões SSL entre o banco de dados RMT e o Repositório do Tableau Server, o Tableau Server deve ser configurado para usar o SSL. Para obter mais informações, consulte Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres.

A tabela a seguir lista algumas das opções comuns. Para ver obter uma lista completa das opções, consulte o utilitário da linha de comando Utilitário de linha de comando rmtadmin.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--name	Sim	n/a	O nome do ambiente.
--gateway-url	Sim	n/a	URL usado para acessar o gateway do Tableau Server.
--version	Sim	n/a	Versão do Tableau Server que este ambiente monitorará.
--api-user-name	Não	Nulo	Nome de usuário da conta usada para se conectar às APIs do Tableau Server. A conta de usuário deve ser um administrador do Tableau Server com acesso a todos os sites do Tableau Server.
--api-password	Não (Se você especificar o nome de usuário da API do Tableau, fornecerá a senha ou especificará o caminho do arquivo e	Nulo	Senha da conta de usuário da API do Tableau Server usada para se conectar às APIs do Tableau Server.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
	o arquivo que contém a senha)		
--api-password-file	Não	Nulo	O caminho para o arquivo e o nome do arquivo que contém a senha da conta de usuário da API do Tableau Server.
--repository-server	Não	Nulo	É o nome do servidor para o banco de dados PostgreSQL que está instalado com Tableau Server
--repository-port	Não	Nulo	O número da porta do aplicativo do banco de dados do Repositório do Tableau Server.
--repository-username	Não	Nulo	<p>Nome de usuário usado para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Repositório do Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente lei-</p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			tura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.
--repository-password	Não	Nulo	<p>Senha para a conta de usuário usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--repository-password-file	Não	Nulo	O caminho incluindo o nome do arquivo onde a senha da conta do usuário é usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.
--repository-ssl-mode	Não	Prefira	Modo SSL do repositório do Tableau Server:

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			<p>Prefira SSL ou Exija SSL para configurar conexões SSL para o repositório do Tableau.</p> <p>Desative para nunca usar SSL para fazer conexões de Repositório do Tableau Server.</p>
--repository-ssl-thumbprint	Não	Nulo	<p>Você pode optar por fornecer a impressão digital gerada pelo Tableau Server ou copiar o arquivo server.crt para a máquina do Servidor da ferramenta de monitoramento de recursos (Servidor RMT). Se você optar por copiar o arquivo de certificado, não precisará fornecer a impressão digital. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.</p>

2. Baixe o arquivo bootstrap e salve-o em um local que pode ser acessado no Tableau Server.

```
rmtadmin bootstrap-file --env=<myenvironment> --file-name<The absolute or relative path including the file name>
```

5. **Etapla opcional - somente se não usar SSD:** O Ferramenta de monitoramento de recursos é otimizado para SSD por padrão. Se você não estiver usando hardware SSD, execute o comando:

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/tabrmt-master optimize --  
no-ssd
```

Instalar no Windows

Para instalar o Servidor RMT:

1. Execute o programa de instalação do Servidor RMT.

1. Baixe o instalador do Servidor RMT e salve-o em um local que você pode acessar na máquina onde você planeja instalar o Servidor RMT.
2. Abra o prompt de comando como um administrador.
3. Navegue até a localização do instalador do Servidor RMT e execute o arquivo exe usando o seguinte comando

```
tabrmt-master-<version>-64bit.exe /silent ACCEPTTEULA=1
```

Observação: use o switch /silent ou /quiet para executar a configuração sem vigilância e sem exibir qualquer interface do usuário ou prompts.

A pasta de instalação padrão é normalmente parecida com *C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master*. Para fornecer um local de instalação diferente, execute o seguinte comando:

```
tabrmt-master-<version>-64bit.exe /silent ACCEPTTEULA=1  
InstallFolder="D:\Tableau Resource Monitoring Tool\  
master"
```

A lista completa de todas as propriedades de comando de instalação e switches pode ser encontrada [nesta seção](#) abaixo.

Isso instala o pacote e os pré-requisitos, incluindo RabbitMQ, Erlang e um banco de dados PostgreSQL. O banco de dados PostgreSQL é usado para armazenar dados de uso coletados do Tableau Server. Em seguida, ele vai instalar o Servidor RMT.

2. Configure o Servidor RMT.

1. Execute o seguinte comando e forneça as opções:

```
rmtadmin master-setup [options]
```

As opções de configuração podem ser fornecidas através do prompt de comando, um arquivo de configuração. Se você não fornecer as opções, os valores padrão serão aplicados, exceto pela senha do administrador. O nome de usuário do administrador será definido como administrador e você será solicitado a fornecer a senha.

Comando de exemplo, incluindo o parâmetro de senha necessário:

```
rmtadmin master-setup --admin-username=<name of the  
administrator user> --admin-password=<administrator  
user password>
```

A tabela a seguir lista as opções necessárias e algumas opções comumente usadas para configurar o Servidor RMT. Para obter uma lista completa das opções de configurações, consulte o Utilitário de linha de comando rmtadmin.

Observação: exigir opção HTTPS garante comunicações seguras entre o Servidor RMT e os usuários. Quando você precisa de HTTPS para comunicações, você também deve selecionar um modo para o certificado que deve ser usado para essas comunicações. A tabela abaixo inclui as várias opções. Para saber mais sobre esses modos e certificados, consulte Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
admin-password	Sim A senha	n/a	A senha do usuário administrador.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
	<p>pode ser fornecida na linha de comando ou fornecer um arquivo com a senha a ser usada. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.</p>		
admin-password-file	<p>Não</p> <p>A senha pode ser fornecida na linha de comando ou fornecer um arquivo com a senha a ser usada. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a</p>	n/a	<p>O arquivo onde a senha do usuário administrador é armazenada.</p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
	fornecer uma senha.		
admin-user-name	Não	admin	O nome de usuário administrador.
http-port	Não	80	
require-https	Não	False	Redirecione o tráfego http para HTTPS.
https-certificate-mode	Não	<p>Padrão</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padrão • De identidade • Local 	<p>O tipo de pesquisa de certificado para realizar o certificado HTTPS.</p> <p>Padrão: este modo usa o certificado de autoassinatura padrão fornecido pelo instalador.</p> <p>Armazenamento: permite que você digite a impressão digital de um certificado na loja de certificados do Windows.</p> <p>Local: permite especificar um certificado baseado em arquivo na pasta <i><installation</i></p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			<i>directory>\config.</i> Como padrão, é <i>C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master\config.</i>
https-certificate-store-thumbprint	Não	Nulo	O certificado HTTPS hash/impressão digital para procurar no modo de certificado 'store'.
https-certificate-local-nome	Não	Nulo Nota: se não especificado, o Ferramenta de monitoramento de recursos é instalado com um certificado auto-assinado e usará esse certificado para comunicações HTTPS.	O nome do arquivo de certificado HTTPS sem a extensão do arquivo.
https-certificate-local-senha	Não	Nulo	A senha a ser usada para o certificado HTTPS.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
https-certificate-local-password-file	Não	Nulo	O caminho para o arquivo contendo a senha a ser usada para o certificado HTTPS.

3. Criar um ambiente

1. Execute o seguinte comando para criar um ambiente:

```
rmtadmin create-env --name=<myenvironment> --api-user-name=<TableauServer API user name> --api-password=<password for the Tableau Server API user account>
```

Configure o ambiente usando as opções disponíveis para este comando. Aqui estão algumas opções de configuração principais a serem consideradas:

- A REST API do Tableau Server e as configurações do Repositório do Tableau Server são usadas para se comunicar com o Tableau Server. A configuração do Repositório do Tableau Server é opcional, mas é um método de preferência para acessar o Tableau Server.
- Você tem a opção de configurar a conexão criptografada segura quando o RMT se conectar ao Repositório do Tableau Server. Para usar as conexões SSL entre o banco de dados RMT e o Repositório do Tableau Server, o Tableau Server deve ser configurado para usar o SSL. Para obter mais informações, consulte Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres.

A tabela a seguir lista algumas das opções comuns. Para ver obter uma lista completa das opções, consulte o utilitário da linha de comando Utilitário de linha de comando rmtadmin.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--name	Sim	n/a	O nome do ambiente.
--gateway-url	Sim	n/a	URL usado para acessar o gateway do Tableau Server.
--version	Sim	n/a	Versão do Tableau Server que este ambiente monitorará.
--api-user-name	Não	Nulo	Nome de usuário da conta usada para se conectar às APIs do Tableau Server. A conta de usuário deve ser um administrador do Tableau Server com acesso a todos os sites do Tableau Server.
--api-password	Não (Se você especificar o nome de usuário da API do Tableau, fornecerá a senha ou especificará o caminho do arquivo e o arquivo que contém a senha)	Nulo	Senha da conta de usuário da API do Tableau Server usada para se conectar às APIs do Tableau Server.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--api-password-file	Não	Nulo	O caminho para o arquivo e o nome do arquivo que contém a senha da conta de usuário da API do Tableau Server.
--repository-server	Não	Nulo	É o nome do servidor para o banco de dados PostgreSQL que está instalado com Tableau Server
--repository-port	Não	Nulo	O número da porta do aplicativo do banco de dados do Repositório do Tableau Server.
--repository-username	Não	Nulo	<p>Nome de usuário usado para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Repositório do Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--repository-password	Não	Nulo	<p>Senha para a conta de usuário usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--repository-password-file	Não	Nulo	<p>O caminho incluindo o nome do arquivo onde a senha da conta do usuário é usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.</p>
--repository-ssl-mode	Não	Prefira	<p>Modo SSL do repositório do Tableau Server:</p> <p>Prefira SSL ou Exija SSL para configurar conexões SSL para o repositório do Tableau.</p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			Desative para nunca usar SSL para fazer conexões de Repositório do Tableau Server.
--repository-ssl-thumbprint	Não	Nulo	Você pode optar por fornecer a impressão digital gerada pelo Tableau Server ou copiar o arquivo server.crt para a máquina do Servidor da ferramenta de monitoramento de recursos (Servidor RMT). Se você optar por copiar o arquivo de certificado, não precisará fornecer a impressão digital. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

2. Baixe o arquivo bootstrap e salve-o em um local que pode ser acessado no Tableau Server.

```
rmtadmin bootstrap-file --env=<myenvironment> --file-name<The absolute or relative path including the file name>
```

O Windows instala propriedades e switches

Switches:

Switch	Descrição	Comentários
/install /uninstall	Execute a configuração para instalar	O padrão é instalar, exibir a interface do usuário e todos os prompts. Se nenhum diretório

Switch	Descrição	Comentários
	ou desinstalar Ferramenta de monitoramento de recursos.	for especificado usando a propriedade InstallFolder em uma nova instalação, C:\Arquivos de programas\Tableau\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master será adotado. Se o Ferramenta de monitoramento de recursos já estiver instalado, a Instalação assumirá o mesmo local da instalação atual.
/passive	Execute a Instalação com interface do usuário mínima e sem prompts.	
/quiet /silent	Executar a instalação em modo totalmente silencioso e não supervisionado. Nenhuma interface da Web ou prompts são exibidos.	Use /quiet ou /silent, não ambos.
/norestart	Execute a Instalação sem reiniciar o Windows, mesmo que seja necessária uma reinicialização.	Em casos raros específicos, uma reinicialização não poderá ser cancelada, mesmo se essa opção for usada. Isso é mais provável quando uma reinicialização do sistema anterior foi ignorada. Por exemplo, se a reinicialização foi ignorada durante a instalação de outro software.
/log <logfile>	Registrar informações no arquivos e caminho especificados. Por padrão, os arquivos de registro são criados em %TEMP%, com	Se nenhuma localização de arquivo for especificada, o arquivo de registro será gravado na pasta TEMP - C:\Users\ <username>\AppData\Local\Temp. Verifique se há erros neste arquivo de registro, após a instalação.</username>

Switch	Descrição	Comentários
	nome semelhante a Tableau_Resource_Monitoring_Tool_<version_code>.	Por exemplo: <Setup file> /quiet /log="C:\Tableau\Logs\RmtInstall

Propriedades:

Propriedade	Descrição	Comentários
Ins-tallFolder=<path\to\installation\directory>	Instalar no local de instalação não padrão especificado.	Especifica a localização para instalar o RMT. Se não for usado, o RMT é instalado C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master. Exemplo: <Setup file> /silent Ins-tallFolder="D:\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master"
ACCEPTTEULA=1 0	Aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA).	Se não estiver incluído quando /passive, /silent ou /quiet forem utilizados, a configuração falhará de modo silencioso. Se incluído, mas definido como 0, a instalação falha.

Propriedade	Descrição	Comentários
	Exigido para instalação quieta, silenciosa e passiva nos nós inicial e adicional. 1 = true, aceita o EULA, 0 = false, não aceita o EULA.	

Quem pode fazer isso

Para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

Windows

- Permissões de administrador na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Função de site Administrador no Tableau Server.
- Ferramenta de monitoramento de recursos Conta de administrador.

Linux

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Acesso do sudo completo para a conta de usuário que é usada para instalar o Agente.
- Portas de comunicação da ferramenta de monitoramento de recursos

Próxima etapa

Instalar o Agente usando a linha de comando

Instalar o Agente usando a linha de comando

O Agente é um processo leve que consome recursos mínimos do servidor e envia dados ao Servidor Ferramenta de monitoramento de recursos (Servidor RMT). Instale o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos em cada um dos nós do Tableau Server. Para instalar e registrar um Agente, baixe o arquivo de configuração bootstrap do agente e salve-o em um local acessível a partir dos nós do agente Ferramenta de monitoramento de recursos.

Este tópico descreve as etapas que você pode usar para instalar o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos usando a linha de comando. A instalação da linha de comando é aceita em sistemas operacionais Windows e Linux.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Antes da instalação

- Baixe o arquivo bootstrap. **Os arquivos de bootstrap são válidos apenas por 24 horas após o download. Você precisará gerar novamente o arquivo de bootstrap se aquele que você está usando tiver mais de 24 horas.**
- A partir da versão 2021.3, o registro do Agente precisará se comunicar por meio de um ponto de extremidade https e RabbitMQ para concluir o registro do Agente. Certifique-se de que ambas as portas 443 e 5672 estejam abertas para essas comunicações.

Instalar no Linux

Para instalar e configurar o Agente:

1. Instalar:

1. Baixe o instalador do agente .rpm ou .deb e salve-o em um local que você pode acessar na máquina onde você planeja instalar o Agente.
2. Execute o seguinte comando para instalar o Agente, onde <version> é formatado como manutenção major-minor-maintenance:

Para distribuições semelhante a RHEL, incluindo CentOS:

```
sudo yum install tabrmt-agent-setup-<version>-x86_64.rpm
```

Para Ubuntu e Debian:

```
sudo apt install tabrmt-agent-setup<version>-amd64.deb
```

2. Inicializar:

1. Para aceitar o Eula e inicializar, execute o seguinte comando:

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/initialize-rmt-agent --accepteula
```

O contrato final do usuário (EULA) pode ser encontrado na pasta /opt/tableau/tabrmt/agent/docs.

3. Baixe o arquivo bootstrap

Baixe o arquivo bootstrap e salve-o em um local que pode ser acessado no Tableau Server.

```
rmtadmin bootstrap-file --env=<myenvironment> --filename<The absolute or relative path including the filename>
```

4. Registrar:

1. Saia e entre como *tabrmt-agent* para que você possa executar comandos *rmtadmin* que sempre exigem que você execute como *tabrmt-agent*. Além disso, ao entrar novamente, crie uma nova sessão na qual as alterações de associação ao grupo já foram efetivadas.

```
sudo su --login tabrmt-agent
```

2. Execute o seguinte comando e forneça o caminho onde o arquivo bootstrap está localizado. Forneça uma descrição do nó onde o Agente está sendo instalado.

```
rmtadmin register <bootstrap file path\file> --server-name=<Friendly name of machine> --server-description=<server description>
```

Observação: o usuário não pode executar comandos *tabrmt-agent* do diretório de trabalho base: */var/opt/tableau/tabrmt/agent*, portanto, você deve especificar o caminho do arquivo de acordo. Por exemplo, se você colocar o arquivo bootstrap na pasta */var/opt/tableau/tabrmt/agent/bootstrap/* conforme recomendado, o caminho do arquivo seria */var/opt/tableau/tabrmt/agent/bootstrap/<bootstrap_file_name>*.

A tabela a seguir lista as opções de configuração usadas para registrar o Agente:

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--bootstrap file	Sim	<nenhum>	A localização do arquivo bootstrap.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--user-name	Sim	<nenhum>	Normalmente, é o usuário administrador que você criou durante a instalação do Servidor RMT.
--password	Sim	<nenhum>	Esta é a senha da conta do usuário
--password-file	Não A senha pode ser fornecida na linha de comando ou em um arquivo que contenha a senha. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.	<nenhum>	Caminho incluindo o nome do arquivo onde a senha está armazenada.
--server-name	Não	Nome do host da máquina	Nome do computador que tem o Agente instalado. Se nenhuma opção for fornecida, este campo será padrão para o nome host da máquina.
--server-description	Não	<nenhum>	Descrição do computador que tem o Agente instalado. Se nenhuma opção for

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			fornecida, este campo permanecerá em branco.

Instalar no Windows

Para instalar e configurar o Agente:

1. Baixe o arquivo bootstrap e salve-o em um local que pode ser acessado no Tableau Server.

```
rmtadmin bootstrap-file --env=<myenvironment> --file-name<The absolute or relative path including the file name>
```

2. Execute o programa de instalação do Agente:

1. Baixe o instalador do Agente e salve-o em um local que você pode acessar nas máquinas do Tableau Server.
2. Abra o prompt de comando como um administrador.
3. Navegue até a localização do instalador do Agente e execute o arquivo **exe** usando o seguinte comando

```
tabrmt-agent-<version>-64bit.exe /silent ACCEPTTEULA=1
```

Observação: use o switch /silent ou /quiet para executar a configuração sem vigilância e sem exibir qualquer interface do usuário ou prompts.

A pasta de instalação padrão é normalmente parecida com *C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\agent*. Para fornecer um local de instalação diferente, execute o seguinte comando:

```
tabrmt-agent-<version>-64bit.exe /silent ACCEPTTEULA=1
InstallFolder="D:\Tableau Resource Monitoring Tool\agent"
```

3. Registre o Agente:

1. Execute o seguinte comando para registrar o Agente:

```
rmtadmin register <bootstrap file path\file> --server-
name=<Friendly name of machine> --server-des-
cription=<server description>
```

A tabela a seguir lista as opções de configuração usadas para registrar o Agente:

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--bootstrap file	Sim	<nenhum>	A localização do arquivo bootstrap.
--username	Sim	<nenhum>	Normalmente, é o usuário administrador que você criou durante a instalação do Servidor RMT.
--password	Sim	<nenhum>	Esta é a senha da conta do usuário
--password-file	Não	<nenhum>	Caminho incluindo o nome do arquivo onde a senha está armazenada.
	A senha pode ser fornecida na linha de comando ou em um arquivo que contenha a senha. Se nenhuma for fornecida, você será soli-		

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			citado a fornecer uma senha.
-- server-name	Não	Nome do host da máquina	Nome do computador que tem o Agente instalado. Se nenhuma opção for fornecida, este campo será padrão para o nome host da máquina.
-- server-description	Não	<nenhum>	Descrição do computador que tem o Agente instalado. Se nenhuma opção for fornecida, este campo permanecerá em branco.

O Windows instala propriedades e switches

Switches:

Switch	Descrição	Comentários
/passive	Execute a Instalação com interface do usuário mínima e sem prompts.	
/quiet /silent	Executar a instalação em modo totalmente silencioso e não supervisionado. Nenhuma interface da Web ou prompts são exibidos.	Use /quiet ou /silent, não ambos.

Propriedades:

Propriedade	Descrição	Comentários
<pre>InstallFolder=<path\installation\directory></pre>	<p>Instalar no local de instalação não padrão especificado.</p>	<p>Especifica a localização para instalar o RMT. Se não for usado, o RMT é instalado <i>C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master</i>.</p> <p>Exemplo: <code><Setup file> /silent InstallFolder="D:\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\agent"</code></p>
<pre>ACCEPTEULA=1 0</pre>	<p>Aceita o Contrato de licença do usuário final (EULA). Exigido para</p>	<p>Se não estiver incluído quando <code>/passive</code>, <code>/silent</code> ou <code>/quiet</code> forem utilizados, a configuração falhará de modo silencioso. Se incluído, mas definido como 0, a instalação falha.</p>

Propriedade	Descrição	Comentários
	instalação quieta, silenciosa e passiva nos nós inicial e adicional. 1 = true, aceita o EULA, 0 = false, não aceita o EULA.	

Instalação do agente em vários nós do Tableau Server

Execute as etapas descritas acima em cada um dos nós do Tableau Server. Na interface da Web do Servidor RMT você deve ser capaz de ver todos os nós onde o Agente está instalado.

Quem pode fazer isso

Para instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

Windows:

- Permissões de administrador na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Função de site Administrador no Tableau Server.

Linux:

- Acesso do sudo completo para a conta de usuário que é usada para instalar o Agente.

Próxima etapa

Configurar Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau Pré-requisitos - Licenças

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau contém os seguintes aplicativos de código aberto:

Versão do RMT	Versão OPENSLL	ERLANG	RABBITMQ	POSTGRESQL
2020.4	1.1.1h	22.3	3.8.3	12.2
2021.1	1.1.1h	23.1	3.8.9	12.4
2021.2	1.1.1i	23.2.6	3.8.14	12.5
2021.3	1.1.1k	23.3.1	3.8.14	12.6
2021.4	1.1.1l	24.0.3	3.8.19	12.6

- **Erlang:** Copyright 2016 Industrial Erlang User Group, Apache 2.0. Para obter mais informações, consulte os sites da [Erlang](#) e [Apache 2.0](#).
- **RabbitMQ:** Copyright, MPL 2.0, Copyright (c) 2007-2021 VMware, Inc. ou suas

afiliadas. Para obter mais informações, consulte o site [Licenciamento do Mozilla Público](#).

O Ferramenta de monitoramento de recursos contém um único arquivo de origem RabbitMQ modificado, que está disponível mediante solicitação.

- **PostgreSQL:** Copyright, Partes de Copyright © 1996-2021, The PostgreSQL Global Development Group, Partes de Copyright © 1994, The Regents of the University of California, licença PostgreSQL. Para obter mais informações, consulte o site [PostgreSQL](#).
- **OpenSSL:** Copyright (c) 1998-2019 The OpenSSL Project, Copyright (c) 1995-1998 Eric A. Young, Tim J. Hudson, licença OpenSSL, licença dupla sob a Licença OpenSSL e a licença SSLeay original. Para obter mais informações, consulte [Licença do OpenSSL](#).

Atualização do Ferramenta de monitoramento de recursos

Estas instruções são para atualizar uma instalação existente do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte [Sobre a Ajuda do Tableau](#).

Notas de atualização

Considere o seguinte antes de iniciar o processo de atualização:

1. Você pode precisar reiniciar a máquina durante uma atualização. Talvez você precise considerar fazer as atualizações fora do horário de trabalho.
2. Às vezes, o Ferramenta de monitoramento de recursos vai modificar o banco de dados e, nesses casos, o processo de atualização incluirá uma migração de banco de dados. No caso de migração de banco de dados, você verá um banner de mensagem

no topo da página na Web do Servidor RMT com uma estimativa de tempo para concluir o processo. Uma captura de tela de exemplo é mostrada abaixo:

> As part of the upgrade process, the Tableau Resource Monitoring Tool database is being migrated to a new format. Current progress: **42% complete**. [Refresh this page](#) for an updated estimate.

Ao expandir o banner, você pode consultar os detalhes do impacto da atualização. As alterações são exclusivas de cada versão e os detalhes mostrados são específicos da versão.

∨ As part of the upgrade process, the Tableau Resource Monitoring Tool database is being migrated to a new format. Current progress: **42% complete**. [Refresh this page](#) for an updated estimate.

During migration:

- Averages for events and content pages that existed before the upgrade will show a null value: "--", until the data aggregation is complete.
- Averages for new events and content pages that occurred after the upgrade will initially show as 0 until the data aggregation is complete.

[Learn More](#)

3. O Ferramenta de monitoramento de recursos é retrocompatível com as versões do Tableau Server, mas não é compatível com versões posteriores. Isso significa que a versão do Ferramenta de monitoramento de recursos deve ser igual ou posterior à versão do Tableau Server que você está monitorando.

O Tableau recomenda atualizar primeiro a Ferramenta de monitoramento de recursos e depois prosseguir com a atualização do Tableau Server por razões de compatibilidade. Para obter mais informações, consulte [Compatibilidade do produto com o Tableau Server](#).

Como atualizar o Ferramenta de monitoramento de recursos

1. Faça login no Ferramenta de monitoramento de recursos no navegador e confirme se está funcionando, antes de iniciar a atualização.
2. Copie a nova versão do pacote do Servidor RMT no Servidor RMT.
3. Copie o pacote do Agente para as máquinas em que você tem agentes instalados. Os agentes são instalados nos nós do Tableau Server que você está monitorando.
4. Pare o serviço do agente do Ferramenta de monitoramento de recursos em todos os

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

agentes usando o seguinte comando:

```
rmtadmin stop --agent
```

5. Pare o Ferramenta de monitoramento de recursos no servidor RMT usando o seguinte comando:

```
rmtadmin stop
```

6. Depois que os serviços forem interrompidos, é recomendável verificar se os processos de Ferramenta de monitoramento de recursos estão em execução: qualquer um com `tabrmt-agent` ou `tabrmt-master`. Isto não inclui PostgreSQL ou RabbitMQ. Você pode verificar o status usando o seguinte comando:

```
rmtadmin status
```

7. Pode levar um certo tempo para interromper totalmente todos os processos no Servidor RMT, certifique-se de aguardar até que não haja processos em execução com **tabrmt** no nome antes da próxima etapa.
8. Execute os comandos de atualização no Servidor RMT. Isso atualizará a versão existente para a nova versão:

Para distribuições semelhante a RHEL, incluindo CentOS:

```
sudo yum install <pathtomasterserverinstaller>/<tabrmt-master-setup-<version>-x86_64.rpm>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/upgrade-rmt-master --accepteula
```

Para distribuições Ubuntu e Debian:

Se você estiver atualizando da versão 2020.4 para 2020.4.1 ou posterior:

```
touch /tmp/tabrmt-master-upgrading.txt && sudo apt install  
<tabrmt-master-setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/upgrade-  
rmt-master --accepteula
```

Observação: o comando de toque só é necessário ao atualizar a partir de 2020.4. Se você não executar o comando de toque antes de instalar o pacote, sua versão existente do Ferramenta de monitoramento de recursos será desinstalada antes de atualizar.

Se você estiver atualizando da versão 2020.4.1 para 2020.4.2 ou posterior:

```
sudo apt install <pathtomasterserverinstaller>/<tabrmt-mas-  
ter-setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/upgrade-  
rmt-master --accepteula
```

9. Uma vez atualizado o Servidor RMT, atualize todos os Agentes executando o seguinte comando:

Para distribuições semelhante a RHEL, incluindo CentOS:

```
sudo yum install <pathtoagentinstaller>/<tabrmt-agent-  
setup-<version>-x86_64.rpm>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/upgrade-  
rmt-agent --accepteula
```

Para distribuições Ubuntu e Debian:

Se você estiver atualizando da versão 2020.4 para 2020.4.1 ou posterior:

```
touch /tmp/tabrmt-agent-upgrading.txt && sudo apt install  
<tabrmt-agent-setup-<version>-amd_64.deb>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/upgrade-rmt-agent --accepteula
```

Observação: o comando de toque só é necessário ao atualizar a partir de 2020.4. Se você não executar o comando de toque antes de instalar o pacote, sua versão existente do Ferramenta de monitoramento de recursos será desinstalada antes de atualizar.

Se você estiver atualizando da versão 2020.4.1 para 2020.4.2 ou posterior:

```
sudo apt install <pathtoagentinstaller>/<tabrmt-agent-setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/upgrade-rmt-agent --accepteula
```

10. Confirme se os serviços Agente e Servidor RMT estão em execução. Inicie os serviços Agente e Servidor RMT se não reiniciarem automaticamente após a conclusão da atualização.
11. Verifique os agentes que foram atualizados. No menu **Admin**, selecione Ambiente e clique em editar para ver os detalhes do ambiente. Na guia **Servidor**, você pode ver a versão do Agente. Isso pode ser útil para determinar quais Agentes foram atualizados ao usar um cluster de servidor de vários nós do Tableau.

Quem pode fazer isso

Para atualizar o Ferramenta de monitoramento de recursos, será necessário ter as seguintes permissões:

- Conta de usuário com acesso completo ao Sudo.
- Administrador do Tableau Server.
- Administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Desinstalação do Ferramenta de monitoramento de recursos

Os instaladores do Ferramenta de monitoramento de recursos incluem desinstaladores.

Para desinstalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, faça o seguinte:

Usando remove:

- Para distribuição semelhante a rhel, incluindo CentOS:

```
sudo yum remove tabrmt-master
```

- Para distribuições Ubuntu e Debian:

```
sudo apt remove tabrmt-agent
```

O script “remove” para e remove todo o serviço do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau do computador no qual você está executando o comando. Ele também remove dados e, contas de usuários e grupos do Ferramenta de monitoramento de recursos. No entanto, ele preserva arquivos de configuração, registros e arquivos de backup, movendo-os para um diretório temporário sob a pasta `opt/tableau/tabrmt/data/`.

Você pode forçar a remover todos os arquivos, incluindo os registros e backups usando os parâmetros:

- `-y` : obrigatório.

Remova Ferramenta de monitoramento de recursos deste computador. Deve ser especificado três vezes (`-y-y-y`) para confirmar.

- `-a` : obrigatório para desinstalar o agente.

Remove o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos, se instalado.

- `-m` : necessário para desinstalar o Servidor RMT.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Remove o Servidor RMT.

- `-k`: opcional

Não copia backups para o diretório `logs-temp`

- `-g`: opcional

Não copia os registros de cópia para os registros ao diretório `logs-temp`.

Usando Obliterate para remover todos os arquivos de instalação:

Se você tiver problemas ao instalar usando os comandos `remove`, você pode usar o script `obliterate` para remover todos os arquivos de instalação do seu computador. As informações para executar o script estão descritas abaixo:

O script `obliterate` está localizado em:

```
/opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/tableau-rmt-obliterate
```

Durante a desinstalação, o script `obliterate` é copiado para: `/var/tmp/tableau-rmt-obliterate`

- Como usuário raiz, execute o seguinte comando para desinstalar completamente o Servidor RMT:

```
/var/tmp/tableau-rmt-obliterate -m -y -y -y
```

- Como usuário raiz, execute o seguinte comando para desinstalar completamente o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos:

```
/var/tmp/tableau-rmt-obliterate -a -y -y -y
```

Isso deve ser executado em todos os nós do Tableau Server em que o Agente está instalado.

Quem pode fazer isso

Para desinstalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

- Permissões de administrador na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Função de site Administrador no Tableau Server.
- Ferramenta de monitoramento de recursos Conta de administrador.

Configurar Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Esta seção inclui tópicos que fornecem informações sobre como configurar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau para atender às suas necessidades.

Configuração do servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos

Este tópico descreve as opções de configuração do Servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos (Servidor RMT) que você pode usar com a interface da Web.

Configurações de pós-instalação

Você pode atualizar as configurações especificadas durante a instalação.

A seguir estão as duas maneiras recomendadas de fazer alterações de configuração:

- **Para fazer isso usando a interface da Web:** na máquina onde o Servidor RMT está instalado, acesse: *http://<hostname>/setup/server*.
- **Para fazer isso usando a linha de comando,** use o comando `rmtadmin master-setup` com a opção `--skip-admin-creation` para garantir que você não seja solicitado a criar o usuário administrativo após a instalação. Para obter mais informações, consulte `rmtadmin master-setup`.

Observação: os valores de configuração são salvos no [arquivo de configuração](#). As alterações podem ser feitas diretamente neste arquivo, mas é aconselhável aproveitar as opções de configuração na interface do usuário e através do utilitário de linha de comando `rmtadmin`. As alterações no arquivo `config` exigirão uma reinicialização para ser aplicada.

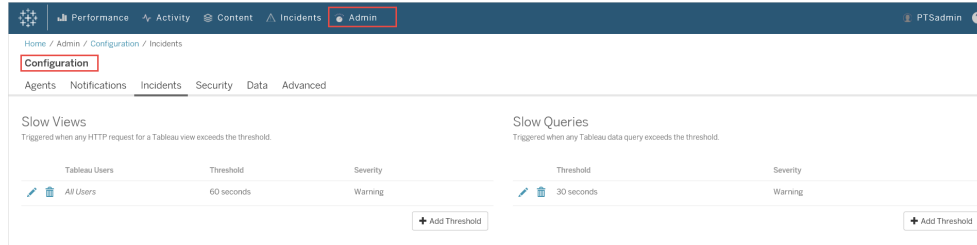
Aqui estão alguns exemplos do tipo de atualizações que você pode querer fazer após a configuração inicial.

- Alterando a configuração do SSL: a configuração padrão é definida como falsa. Você pode alterar esta configuração para exigir HTTPS. Use o comando `rmtadmin master-setup` para atualizar esta configuração.
- Atualizações de certificado ssl: você pode ter concluído sua configuração inicial do Servidor RMT usando o modo de certificação padrão para comunicações seguras e deseja atualizar a certificação com seu próprio certificado.
- Alteração de portas: às vezes, você precisará usar números de porta diferentes do padrão com base nos requisitos de sua rede. Para saber mais sobre portas e comunicações entre os diversos componentes de Ferramenta de monitoramento de recursos, consulte [Portas de comunicação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau](#).
- Expiração da sessão de atualização: se o usuário não acessar a sessão pelo período limite definido, a sessão expirará e será necessário fazer login novamente. Por padrão, ele é definido como 240 minutos. Você também pode ativar a opção **Expiração deslizante** para redefinir o período limite quando uma sessão é acessada nele.

Observação: adição ou remoção de um nó do Tableau Server: se você adicionar um novo nó ao cluster do Tableau Server que você está monitorando com Ferramenta de monitoramento de recursos, precisará instalar e registrar este nó. Para obter mais informações, consulte [Alterações de topologia do Tableau Server](#).

Para fazer isso através da linha de comando, use o comando `rmtadmin-master-setup`. Para obter mais informações, consulte [Utilitário de linha de comando rmtadmin](#).

Você pode configurar o Ferramenta de monitoramento de recursos clicando em “Configuração” no menu Admin. As seções de configuração são divididas por guias. Para fazer isso usando um arquivo de configuração, consulte [Arquivo de configuração do Servidor RMT](#).



Notificações

As notificações podem ser definidas em nível global ao escolher Configuração no menu Admin e selecionar a guia Notificações.

A configuração de e-mail pode ser substituída no nível do ambiente. Para especificar as notificações de cada ambiente, no menu **Admin**, selecione o ambiente que deseja modificar e escolha **Edit Environment**. Na guia **Notifications**, escolha **Custom** como o tipo de configuração para substituir as configurações globais. Defina o nível de gravidade, o remetente e as informações de e-mail do destinatário.

Defina a notificação de incidentes e as configurações de SMTP.

Incident Notifications configurações:

- **Minimum Severity:** isso determina o nível em que uma notificação será enviada. Três opções estão disponíveis: Info, Aviso e Crítica.
- **Sender Email:** a conta de e-mail usada para enviar o e-mail.
- **Recipient Email(s):** as contas de e-mail que devem receber esse e-mail.

Configurações do **SMTP Server:**

- **Server:** nome do SMTP Server.
- **Certificate Thumbprint:** isso é opcional. O certificado SHA1 usado se SSI é necessário.
- **Port:** configurações de porta do servidor de e-mail.
- **Username:** o nome da conta costumava autenticar para o servidor de e-mail.
- **Password:** a senha da conta usada para autenticar para o servidor de e-mail.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Limites de incidentes

Defina as configurações globais de notificação de incidente. Esses limites globais se aplicam a todos os ambientes por padrão, a menos que substituídos pelos ambientes individuais.

Consulte [Incidentes](#) para obter informações sobre quais opções incidentes estão disponíveis e como configurá-las.

Segurança

Defina as configurações de segurança para as contas de usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Dados

Por padrão, o Ferramenta de monitoramento de recursos armazena duas semanas de atividades detalhadas e dez anos de dados agregados de relatórios.

Retenção de dados: os dados detalhados da atividade do seu Tableau Server alimentam os painéis e incidentes para diagnóstico de incidentes de desempenho recentes. Devido aos requisitos associados de armazenamento e processamento, esses dados só são armazenados por duas semanas, como padrão.

Dados de relatórios: dados de atividade agregados do seu Tableau Server são armazenados para fins de relatório (por exemplo, o relatório [Chargeback](#)). Esses dados são compactos e podem ser armazenados facilmente por muitos anos de relatórios históricos.

Avançado

Permite a configuração dos níveis de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos de diagnóstico.

Consulte os [arquivos de registro](#) para obter mais informações sobre a geração de registros.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Arquivo de configuração do Servidor RMT

Este tópico descreve as opções de configuração que você pode usar com o arquivo de configuração. Para fazer isso usando a interface da Web, consulte Configuração do servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

O arquivo de configuração está localizado em `/var/opt/tableau/tabrmt/master/config.json`

Observação: os valores de configuração são salvos no arquivo de configuração. As alterações podem ser feitas diretamente neste arquivo, mas é aconselhável aproveitar as opções de configuração na interface do usuário e através do utilitário de linha de comando `rmtadmin`. As alterações no arquivo `config` exigirão uma reinicialização para ser aplicada.

Será preciso reiniciar o Servidor RMT após alterar o arquivo de configuração.

Retenção de dados

Por padrão o Ferramenta de monitoramento de recursos armazena duas semanas de dados detalhados e dez anos de dados agregados de relatórios.

Isso é configurável. Este é um trecho de exemplo que define as configurações de retenção de dados:

```
{
  "db": {
    "cleanup": {
      "afterDays": 14,
```

```
"aggregate": {  
  "afterDays": 3650  
}  
}  
}
```

Configuração SMTP

Um trecho de exemplo `config.json` que define as informações SMTP:

```
{  
  "smtp": {  
    "server": "localhost",  
    "port": 25,  
    "username": "my-username",  
    "password": "my-password",  
    "requireSSL": true  
  }  
}
```

A lista completa dos valores de configuração disponíveis na seção de configuração `smtp`:

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
<code>server</code>	Cadeia de caracteres	Opcional	O servidor SMTP a ser usado. Valor padrão: <code>localhost</code>
<code>port</code>	Número	Opcional	O número da porta do servidor SMTP. Valor padrão: <code>25</code>
<code>username</code>	Cadeia de caracteres	Opcional	O nome de usuário a ser utilizado se o servidor exigir autenticação.

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
password	Cadeia de caracteres	Opcional	A senha a ser utilizada se o servidor exigir autenticação.
requireSSL	Booleano	Opcional	true, se o servidor SMTP exigir SSL, caso contrário, false. Valor padrão: false

Configuração de notificação

Um trecho de exemplo `config.json` que define as informações de notificação:

```
{
  "notifications": {
    "email": {
      "from": "sender@domain.com",
      "to": "recipient1@domain.com,recipient2@domain.com"
    }
  }
}
```

As informações de notificação global (conforme mostrado acima) podem ser substituídas de acordo com o ambiente na seção `environments`:

```
{
  "environments": {
    "Environment1": {
      "notifications": {
        "email": {
          "from": "sender@domain.com",
          "to": "recipient1@domain.com,recipient2@domain.com"
        }
      }
    }
  }
}
```



```
}
}
}
```

A lista completa dos valores de configuração disponíveis na seção de configuração `notifications.email`:

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
<code>from</code>	Cadeia de caracteres	Obrigatório	O endereço de e-mail do remetente.
<code>to</code>	Cadeia de caracteres	Obrigatório	Os endereços de e-mail do destinatário. Vários endereços devem ser separados por vírgula ou ponto e vírgula.
<code>minimumIncidentSeverity</code>	Cadeia de caracteres	Opcional	A gravidade mínima do incidente em que os e-mails serão enviados. Valor padrão: <code>critical</code> . Veja também Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau - Incidentes.

Configuração de histograma

Os limites utilizados para gerar histogramas na interface da Web são configuráveis, usando uma matriz de valores que representam cada limite.

A lista completa de histogramas configuráveis na seção `monitoring.histograms`:

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
<code>viewLoadDuration</code>	Matriz de números	Opcional	Os limites do histograma para carregamentos da exibição. Os valores estão em milissegundos. Valor padrão: [1000, 3000, 6000, 10000]
<code>externalDataRequestDuration</code>	Matriz de números	Opcional	Os limites do histograma para solicitações externas de dados. Os valores estão em milissegundos. Valor padrão: [1000, 3000, 6000, 10000]

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
backgroundTaskDuration	Matriz de números	Opcional	Os limites do histograma para tarefas em segundo plano. Os valores estão em milissegundos. Valor padrão: [60000, 300000, 600000, 1800000]

Como exemplo, para usar os seguintes intervalos de histograma para tudo globalmente:

- ≤ 1 segundo
- > 1 segundo e ≤ 10 segundos
- > 10 segundos e ≤ 30 segundos
- > 30 segundos

A configuração seria da seguinte forma:

```
{
  "monitoring": {
    "histograms": {
      "viewLoadDuration": [1000, 10000, 30000],
      "externalDataRequestDuration": [1000, 10000, 30000],
      "backgroundTaskDuration": [1000, 10000, 30000]
    }
  }
}
```

Os limites do histograma também podem ser definidos por ambiente. Como exemplo, para um ambiente cujo identificador é “staging-environment”, use os seguintes intervalos de histograma da exibição:

- ≤ 2,5 segundos
- > 2,5 segundos e ≤ 5 segundos
- > 5 segundos e ≤ 30 segundos
- > 30 segundos e ≤ 1 minuto
- > 1 minuto e ≤ 10 minutos
- > 10 minutos

A configuração seria da seguinte forma:

```
{
  "environments": {
    "staging-environment": {
      "monitoring": {
        "histograms": {
          "viewLoadDuration": [2500, 5000, 30000, 60000,
600000]
        }
      }
    }
  }
}
```

O “staging-environment” voltaria para a configuração global do histograma para tarefas em segundo plano.

Configuração de incidente

Consulte [Incidentes](#) para obter informações sobre quais opções incidentes estão disponíveis e como configurá-las.

RMT ServerLogging

Consulte Arquivos de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Agente

O arquivo de configuração do serviço agente está localizado em `/var/opt/tableau/tabrmt/master/config.json`

Será preciso reiniciar o serviço agente após alterar o arquivo de configuração.

Detecção do Tableau Server

Em quase todas as situações, os agentes detectam automaticamente a instalação do Tableau Server e a única configuração necessária é o [processo de instalação do agente](#) padrão. Se desejar, você pode configurar manualmente as informações do Tableau Server pelo arquivo `config.json`.

Um trecho de exemplo `config.json` que define as informações do Tableau Server necessárias para executar o agente:

```
{
  "agent": {
    "tableauServer": {
      "override": true,
      "productVersion": 2021.4,
      "applicationDirectory": "/var/opt/tableau/tableau_
server/2021.4"
    }
  }
}
```

A lista completa dos valores de configuração disponíveis na seção de configuração `agent.tableauServer`:

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
<code>applicationDirectory</code>	Cadeia de caracteres	Obrigatório	O diretório raiz do aplicativo do Tableau Server.
<code>dataDirectory</code>	Cadeia de caracteres	Opcional	O diretório para obter os arquivos de dados do Tableau Server.
<code>override</code>	Booliano	Opcional	<code>true</code> para que os valores de configuração tenham precedência sobre quaisquer valores detectados automaticamente. <code>false</code> para que os valores de configuração atuem como um fallback para os valores detectados automaticamente.
<code>productVersion</code>	Número	Obrigatório	O número da versão do aplicativo do Tableau Server.

Registro do agente

Consulte Arquivos de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Comum

Os valores de configuração comuns estão disponíveis nos aplicativos do Servidor RMT e Agente. Consulte as seções específicas do aplicativo para obter orientação sobre como localizar o arquivo de configuração.

Será preciso reiniciar o serviço do aplicativo após alterar o arquivo de configuração.

Mensagens criptografadas

Para habilitar mensagens criptografadas, o servidor RabbitMQ deve ser configurado primeiro para permitir o TLS. Consulte a guia do administrador [Coleta de dados criptografados](#) para obter mais detalhes.

Ao configurar o Servidor RMT ou Agente(s) para mensagens criptografadas:

- Os sinalizadores `enabled` e `certificateHostName` devem ser configurados para habilitar a criptografia.
- A variável `certificateHostName` DEVE corresponder ao nome canônico (CN=) no certificado do servidor ou a conexão falhará.
- Provavelmente, a configuração `port` na seção `mq` precisará ser alterada com base na porta TLS configurada como RabbitMQ.

```
{
  "mq": {
    "port": 5671,
    "tls": {
      "enabled": true,
      "certificateHostName": "foo"
    }
  }
}
```

A lista completa dos valores de configuração disponíveis na seção de configuração

`mq.tls:`

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
<code>enabled</code>	Booleano	Opcional	<code>true</code> permite a criptografia TLS para conexões de mensagens. <code>false</code> usa conexões não criptografadas para mensagens. Valor padrão: <code>false</code>
<code>certificateHostName</code>	Cadeia de caracteres	Opcional	<code>certificateHostName</code> DEVE corresponder ao nome canônico (CN=) no certificado do servidor ou a conexão falhará. Valor padrão: ""

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Utilitário de linha de comando `rmtadmin`

O Ferramenta de monitoramento de recursos inclui uma interface de linha de comando, `rmtadmin.cmd`, localizada na pasta de instalação. O diretório de instalação padrão é:

- Servidor RMT `/var/opt/tableau/tabrmt/master/`
- Agente: `/var/opt/tableau/tabrmt/agent/`.

O `rmtadmin` está incluído nas instalações de **Servidor RMT e Agente**.

Alguns comandos podem variar se você estiver usando o utilitário de linha de comando Servidor RMT ou Agente `rmtadmin`. Por exemplo, o comando `users` só funciona no *Servidor RMT*. O comando `ziplogs` está disponível em todos os lugares, mas inclui apenas os arquivos de registro do aplicativo

em que o comando é executado.

Observação: você deve executar esses comandos como usuário `tabrmt-master`:

```
sudo su --login tabrmt-master
```

Aqui estão os comandos que podem ser usados com a linha de comando `rmtadmin`:

Observação: os comandos `rmtadmin` usam parâmetros posicionais e opções.

Os parâmetros posicionais devem ser especificados usando apenas os valores. Você não precisa especificar a palavra-chave real. A palavra-chave da opção e o valor devem ser especificados usando um sinal de igual.

Exemplo:

```
rmtadmin <command> <positional parameter value> --<option keyword>=<value>
```

- `rmtadmin agents`
- `rmtadmin bootstrap-file`
- `rmtadmin cleanup`
- `rmtadmin create-env`
- `rmtadmin delete-env`
- `rmtadmin delete-env-data`
- `rmtadmin delete-server`
- `rmtadmin delete-server-data`
- `rmtadmin deregister-agent`
- `rmtadmin environments`
- `rmtadmin get`
- `rmtadmin help`
- `rmtadmin master-setup`
- `rmtadmin passwd`
- `rmtadmin query`
- `rmtadmin register`
- `rmtadmin restart`

- `rmtadmin-servers`
- `rmtadmin-service-setup`
- `rmtadmin set`
- `rmtadmin start`
- `rmtadmin stop`
- `rmtadmin status`
- `rmtadmin test-env`
- `rmtadmin update-env`
- `rmtadmin users`
- `rmtadmin version`
- `rmtadmin ziplogs`

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte [Sobre a Ajuda do Tableau](#).

`rmtadmin agents`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Lista todos os Agentes registrados nos nós do Tableau Server para todos os ambientes.

Isso é útil para ver onde o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos está instalado no Tableau Server.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin agents [options][global option]
```

Opções

`--env`

Opcional: use esta opção para ver a lista de Agentes para o ambiente específico.

`--keys`

Opcional: inclui a chave do agente na saída.

Exemplo: `rmtadmin agents --env=<myenvironment> --keys`

`rmtadmin bootstrap-file`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Cria e salva o arquivo de bootstrap usado para registrar agentes nos nós do Tableau Server.

O arquivo de bootstrap será criado e salvo no caminho absoluto ou relativo especificado. Os caminhos relativos são resolvidos para o diretório de trabalho atual.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin bootstrap-file [options][global option]
```

Opções

`--env`

Obrigatório. Nome do ambiente que monitorará este Tableau Server. O agente em um nó do Tableau Server só pode ser registrado em um ambiente por vez.

`--filename`

Opcional. O caminho absoluto ou relativo, incluindo o nome do arquivo. Os caminhos relativos são resolvidos para o diretório de trabalho atual. Se não for especificado, o nome do arquivo de saída padrão será usado.

`--force`

Opcional. Substitui o arquivo existente com o mesmo nome.

Exemplo:`rmtadmin bootstrap-file --env=<myenvironment>`

`rmtadmin cleanup`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Exclui os arquivos de registro mais antigos do que um determinado número de dias. Por padrão, ele exclui arquivos de registro com mais de 31 dias.

Esse comando funciona no Servidor RMT e no Agente.

Observação: se os processos do Ferramenta de monitoramento de recursos estiverem em execução, os arquivos de registro ativos não serão limpos pelo comando. Se você quiser ter certeza de que todos os arquivos foram excluídos, você precisará interromper o RMT usando o comando `rmtadmin_stop` e, em seguida, executar a limpeza usando o seguinte comando, `rmtadmin cleanup --log-files-retention=0` e, em seguida, reiniciar os processos usando o comando `rmtadmin_start`.

Sinopse

`rmtadmin cleanup [option][global option]`

Opção

`--log-fles-retention`

Opcional. Exclui os arquivos de registro mais antigos que o número de dias especificado.

Exemplo: `rmtadmin cleanup --log-files-retention=<number of days>`

`rmtadmin create-env`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Criar um novo ambiente.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

`rmtadmin create-env [options][global option]`

Opções

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
<code>--name</code>	Sim	n/a	O nome do ambiente.
<code>--gateway-url</code>	Sim	n/a	URL usado para acessar o gateway do Tableau Server.
<code>--version</code>	Sim	n/a	Versão do Tableau Server que este ambiente monitorará.
<code>--non-interactive</code>	Não	Os prompts interativos são ativados por padrão.	Desativa todos os prompts interativos.
<code>--no-test</code>	Não	O teste de conexão da API e do	Desativa o teste de conexões de API e repositório.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
		repositório é ativado por padrão.	
--id	Não	Sistema gerado com base no nome do ambiente.	Identificador do ambiente usado em URLs de interface da Web.
--api-username	Não	Nulo	Nome de usuário da conta usada para se conectar às APIs do Tableau Server. A conta de usuário deve ser um administrador do Tableau Server com acesso a todos os sites do Tableau Server.
--api-password	Não (Se você especificar o nome de usuário da API do Tableau, fornecerá a senha ou especificará o caminho do arquivo e o arquivo que contém a senha)	Nulo	Senha da conta de usuário da API do Tableau Server usada para se conectar às APIs do Tableau Server.
--api-password-file	Não	Nulo	O caminho para o arquivo e o nome do arquivo que contém a senha da conta de usuário da API do Tableau Server.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--repository-server	Não	Nulo	É o nome do servidor para o banco de dados PostgreSQL que está instalado com Tableau Server
--repository-port	Não	Nulo	O número da porta do aplicativo do banco de dados do Repositório do Tableau Server.
--repository-username	Não	Nulo	<p>Nome de usuário usado para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Repositório do Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--repository-password	Não	Nulo	<p>Senha para a conta de usuário usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de</p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.
--repository-password-file	Não	Nulo	O caminho incluindo o nome do arquivo onde a senha da conta do usuário é usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.
--repository-ssl-mode	Não	Prefira	Modo SSL do repositório do Tableau Server: Prefira SSL ou Exija SSL para configurar conexões SSL para o repositório do Tableau. Desative para nunca usar SSL para fazer conexões de Repositório do Tableau Server.
--repository-ssl-thumbprint	Não	Nulo	Você pode optar por fornecer a impressão digital gerada pelo Tableau Server ou copiar o arquivo server.crt para a máquina do Servidor RMT da Ferramenta de moni-

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			toramento de recursos. Se você optar por copiar o arquivo de certificado, não precisará fornecer a impressão digital. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

Exemplo:
`rmtadmin create-env --name=<myenvironment> --api-user-name=<TableauServer API user name> --api-password=<password for the Tableau Server API user account> --gateway-url <Tableau Server Gateway URL> --version <Tableau Server version>`

`rmtadmin delete-env`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Exclui um ambiente específico e todos os dados coletados para esse ambiente. Ele também remove as informações de conexão e topologia sobre o Tableau Server que o ambiente está monitorando e cancela o registro de todos os Agentes do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin delete-env [positional parameter][options] [global option]
```

Parâmetro de posição

env

Obrigatório. O nome do ambiente de trabalho que você deseja excluir.

Opções

`--confirm`

Opcional. Confirme se deseja excluir o ambiente. Se você não fornecer esta opção, será solicitado a confirmar.

`--skip-agent-disconnect`

Opcional. Pula a desconexão do agente e continua com o cancelamento do registro do agente. Use esta opção se achar que o agente está inacessível - Por exemplo, se o nó do Tableau Server foi removido ou se o agente foi desinstalado nesse nó.

Exemplo: `rmtadmin delete-env <myenvironment>`

`rmtadmin delete-env-data`

Exclui permanentemente todos os dados relacionados do Tableau Server coletados para um ambiente específico. A configuração do ambiente, as informações do Tableau Server e o registro do agente não serão removidos.

Isso é útil para limpar todos os dados existentes em um ambiente sem remover o próprio ambiente. Depois de excluir os dados existentes, novos dados enviados pelos agentes continuarão a ser processados.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin delete-env-data [positional parameter] [option] [global option]
```

Parâmetro de posição

`env`

O nome do ambiente para o qual os dados devem ser excluídos.

Opção

`--confirm`

Opcional. Confirme se deseja excluir os dados do ambiente. Se você não fornecer esta opção, será solicitado a confirmar.

Exemplo: `rmtadmin delete-env-data <myenvironment>`

`rmtadmin delete-server`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Exclui as informações de configuração do nó do Tableau Server do ambiente, cancela o registro do Agente nesse nó e exclui todos os dados de monitoramento coletados específicos para esse nó.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

`rmtadmin delete-server [options][global option]`

Opções

`--env`

Obrigatório. O nome do ambiente ao qual o nó do Tableau Server está conectado.

`--hostname`

Necessário para excluir informações sobre um ou mais conectados ao ambiente e se **--all** não for especificado.

É o nome da máquina do nó do Tableau Server. Use vírgulas para separar vários valores se especificar mais de um nome de host.

`--all`

Opcional, mas obrigatório se **--hostname** não for especificado.

Exclui as informações de todos os nós do Tableau Server conectados ao ambiente.

`--skip-agent-disconnect`

Opcional. Pula a desconexão do agente e continua com o cancelamento do registro do agente. Use esta opção se o agente estiver inacessível - por exemplo, se o nó foi removido do Tableau Server ou se o Agente foi desinstalado naquele nó.

`--confirm`

Confirme se deseja excluir todas as informações sobre o nó do Tableau Server. Se você não fornecer esta opção, será solicitado a confirmar.

Exemplo:`rmtadmin delete-server --hostname=<machine name of the Tableau Server node>`

`rmtadmin delete-server-data`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Exclui os dados coletados de um ou mais nós do Tableau Server. Os dados removidos pertencem apenas aos nós especificados. Se você especificar *all*, todos os dados coletados de todos os nós serão excluídos. A configuração do ambiente, as informações do Tableau Server e os registros do agente não serão excluídos.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin delete-server-data [options][global option]
```

Opções

`--env`

Obrigatório. O nome do ambiente ao qual o nó do Tableau Server está conectado.

`--hostname`

Necessário para excluir informações sobre um ou mais conectados ao ambiente e se **-all** não for especificado.

É o nome da máquina do nó do Tableau Server. Use vírgulas para separar vários valores se especificar mais de um nome de host.

`--all`

Opcional, mas obrigatório se **--hostname** não for especificado.

Exclui os dados de monitoramento de todos os nós do Tableau Server conectados ao ambiente.

`--confirm`

Confirme se deseja excluir todos os dados de monitoramento dos nós do Tableau Server. Se você não fornecer esta opção, será solicitado a confirmar.

Exemplo: `rmtadmin delete-server-data --all`

`rmtadmin deregister-agent`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Cancele o registro do Agente do ambiente. Os dados de monitoramento deste nó não serão mais coletados. Os dados existentes permanecerão e não serão excluídos.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin deregister-agent [options][global option]
```

Opções

`--env`

Obrigatório se `--key` não for especificado.

Este é o nome do ambiente onde o Agente está registrado atualmente.

`--key`

Opcional se `--env` for especificado.

Esta é a chave do Agente. Use vírgulas para separar vários valores. Você pode obter os valores-chave executando o comando `rmtadmin agents`.

`--hostname`

Opcional. Nome da máquina do nó do Tableau Server em que o Agente está instalado. Use vírgulas para separar vários valores.

`--all`

Opcional. Use esta opção para cancelar o registro de Agentes em todos os nós.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`--ignore-agent-errors`

Opcional. Ignora todos os erros que ocorrem se não for possível conectar-se com os Agentes durante este processo.

`--skip-agent-disconnect`

Opcional. Pula a desconexão do agente e continua com o cancelamento do registro do agente. Use esta opção se você achar que o Agente está inacessível - por exemplo, se o nó foi removido do Tableau Server ou se o Agente foi desinstalado naquele nó.

`--confirm`

Opcional. Confirme se deseja cancelar o registro o Agente. Se você não fornecer esta opção, será solicitado a confirmar.

Exemplo: `rmtadmin deregister-agent --env=<myenvironment> --all`

`rmtadmin environments`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Lista todos os ambientes no Servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

`rmtadmin environments [global option]`

`rmtadmin get`

Obtém o valor da chave de configuração especificada.

Esse comando pode ser usado no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin get <config.key> [global option]
```

Parâmetro de posição

key

Nome da chave de configuração.

Exemplo: `rmtadmin get db:database`

Chaves de configuração suportadas

Chave	Tipo de dados	Aplicação	PADRÃO	Descrição
<code>db:database</code>	Cadeia de caracteres	Servidor RMT	<code>tabrmtdb</code>	Nome do banco de dados PostgreSQL usado pela RMT.
<code>db:readOnlyUsername</code>	Cadeia de caracteres	Servidor RMT	<code>readonly</code>	Nome de usuário de uma conta de usuário PostgreSQL que só tem acesso somente leitura para os dados da RMT.
<code>db:readOnlyPassword</code>	Cadeia	Ser-	Gerado	Senha do usu-

Chave	Tipo de dados	Aplicação	PADRÃO	Descrição
	de caracteres	servidor RMT	peloprograma instalador.	ário somente leitura do PostgreSQL.
mq:- tls:certificateHostName	Cadeia de caracteres	Servidor RMT e Agente	n/a	Nome do host no certificado que deve ser usado ao se conectar ao RabbitMQ via TLS.
mq:tls:enabled	Booleano	Servidor RMT e Agente	FALSE	Ativar/desativar conexão TLS ao RabbitMQ.
mq:port	Inteiro	Servidor RMT e Agente	5672	Número da porta de host RabbitMQ.
mq:virtualHost	Cadeia de caracteres	Servidor RMT e Agente	tabrmt	Conexão com o Servidor RMT ou Agente. Para Agente, você pode modificar esta configuração registrando o Agente com um arquivo bootstrap.

Chave	Tipo de dados	Aplica-se a	PADRÃO	Descrição
<code>server.web.run</code>	Booleano	Agente	TRUE	Para o Servidor RMT, o valor é gerenciado pelo instalador. Ativar ou desativar a interface na Web do Agente.

Use o comando `set` para alterar o valor da configuração atual.

```
rmtadmin help
```

Mostra a ajuda geral sobre a interface da linha de comando e os comandos disponíveis.

Esse comando pode ser usado no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin help
```

Mostra a ajuda e a utilização de um comando específico:

Esse comando pode ser usado no Servidor RMT e no Agente.

```
rmtadmin help [command]
```

```
rmtadmin master-setup
```

Configura o Servidor RMT com opções especificadas. Usado durante as configurações de instalação e pós-instalação.

Sinopse

```
rmtadmin master-setup [options][global option]
```

As opções de configuração estão listadas abaixo:

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--admin-password	Sim (Necessário apenas para instalação inicial) A senha pode ser fornecida na linha de comando ou fornecer um arquivo com a senha a ser usada. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.	n/a	A senha do usuário administrador.
--admin-password-file	Sim (Necessário apenas para instalação inicial) A senha pode	n/a	A senha do usuário administrador.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
	ser fornecida na linha de comando ou fornecer um arquivo com a senha a ser usada. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.		
--admin-user-name	Não	admin	O nome de usuário administrador.
--skip-admin-creation	Não Essa opção só deve ser usada quando você fizer atualizações de configuração pós-instalação.	False	Pule a criação do usuário e senha do administrador. Se essa opção não for usada durante as atualizações de configuração de pós-instalação, o comando falhará e nenhuma atualização será feita.
--http-port	Não	80	
--require-https	Não	False	Redirecione o tráfego http para HTTPS.
--https-certificate-mode	Não	'Padrão' Opções disponíveis:	O tipo de pesquisa de certificado para realizar o cer-

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Armazenamento (somente windows) • Local 	<p>tificado HTTPS.</p> <p>Padrão: este modo usa o certificado de autoassinatura padrão fornecido pelo instalador.</p> <p>Armazenamento: permite que você digite a impressão digital de um certificado na loja de certificados do Windows.</p> <p>Local: permite especificar um certificado baseado em arquivo na pasta /config.</p>
--https-certificate-store-thumbprint	Não	Nulo	O certificado HTTPS hash/impressão digital para procurar no modo de certificado 'store'.
--https-certificate-local-name	Não	<p>Nulo</p> <p>Nota: se não especificado, o Ferramenta de monitoramento de recursos é instalado com um certificado autoassinado e usará esse certificado para comunicações HTTPS.</p>	O nome do arquivo de certificado HTTPS.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--https-certificate-local-password	Não	Nulo	A senha a ser usada para o certificado HTTPS.
--https-certificate-local-password-file	Não	Nulo	O caminho para o arquivo contendo a senha a ser usada para o certificado HTTPS.
--confirm	Não	Solicitação de confirmação.	Confirma a reinicialização do Serviço RMT.
--host	Não	Valor de configuração atual ou nome da máquina.	A URL preferida para acessar o servidor da Ferramenta de monitoramento de recursos. O servidor ouvirá todos os IPs independentemente do nome do host.
		Observação: não recomendamos alterar este valor.	
--db-server	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	É o nome do servidor para o banco de dados PostgreSQL que está instalado com o Ferramenta de monitoramento de recursos.
--db-port	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	Número da porta para o servidor de banco de dados.
--db-user-name	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	Nome de usuário usado para se conectar ao banco

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			<p>de dados PostgreSQL instalado com o Ferramenta de monitoramento de recursos.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados de repositório diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados read-only (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--db-password	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	<p>Senha para a conta de usuário usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Ferramenta de monitoramento de recursos.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados de repositório diretamente, por</p>

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			<p>motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--mq-server	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	O nome do servidor da fila de mensagens.
--mq-port	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	A porta da fila de mensagens.
--mq-vhost	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	O host virtual da fila de mensagens.
--mq-user-name	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	O nome de usuário usado para se conectar à fila de mensagens.
--mq-password	Não	Valor de configuração atual ou padrão do instalador.	A senha da conta de usuário usada se conecta à fila de mensagens.
--mq-enable-tls	Não	Valor de configuração atual ou false .	Requer conexão TLS para se conectar à fila de mensagens.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
--mq-tls-certificate-host	Não	Valor de configuração atual ou null .	O nome canônico do servidor da fila de mensagens. Isso deve coincidir com o nome no certificado.
--password-salt	Não	Aleatório	O salt global usado para gerar o hash da senha. Isso se aplica às contas de usuário locais criadas no Ferramenta de monitoramento de recursos.
--password-min-length	Não	Valor de configuração atual ou 10 .	O comprimento mínimo para a senha. Isso se aplica às contas de usuário locais criadas no Ferramenta de monitoramento de recursos.
--password-min-numeric	Não	Valor de configuração atual ou 1 .	O mínimo necessário de caracteres numéricos na senha. Isso se aplica às contas de usuário locais criadas no Ferramenta de monitoramento de recursos.
--password-min-special	Não	Valor de configuração atual ou 1 .	O mínimo necessário de caracteres especiais na senha.

Opção	Obrigatório?	Padrão	Descrição
			Isso se aplica às contas de usuário locais criadas no Ferramenta de monitoramento de recursos.
--password-min-latin	Não	Valor de configuração atual ou 5 .	O mínimo necessário de caracteres latinos na senha. Isso se aplica às contas de usuário locais criadas no Ferramenta de monitoramento de recursos.
--password-require-mixed-case	Não	Valor de configuração atual ou true .	Requer caracteres de letras minúsculas e maiúsculas em senhas. Isso se aplica às contas de usuário locais criadas no Ferramenta de monitoramento de recursos.
--auth-time-out-minutes	Não	Valor de configuração atual ou 240 .	O número de minutos antes que a autenticação do usuário expire para a sessão.
--auth-slip-expiration	Não	Configuração atual ou true .	Se deve ou não redefinir o período limite de autenticação com a atividade do usuário.

Exemplos:

Para especificar a senha do administrador: `rmtadmin master-setup --admin-password=<password>`

Para atualizar a porta após a instalação: `rmtadmin master-setup --http-port=8000 --skip-admin-creation`

`rmtadmin passwd`

Redefine a senha para uma conta de usuário específica do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin passwd [positional parameter][global option]
```

Parâmetro de posição

username

Nome do usuário para o qual você deseja alterar a senha.

Exemplo: `rmtadmin passwd <username>`

`rmtadmin query`

Executa uma consulta SQL bruta no banco de dados do Ferramenta de monitoramento de recursos e salva os resultados em um arquivo de saída.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin query [positional parameter][options] [global option]
```

Parâmetro de posição

sql

Texto de comando SQL a ser executado. Você pode fornecer vários comandos SQL. Para usar um arquivo com os comandos SQL, use @ como prefixo para o nome do arquivo.

Opções

--outfile=VALUE

Nome do arquivo zip para o qual deseja gerar os resultados de consulta. O padrão é *query-results.zip*

--force

Substitui o arquivo existente.

--timeout=VALUE

tempo limite da consulta. Especifique isso em segundos

--commit

Confirma as alterações feitas pelo comando SQL no banco de dados. Por padrão, o comando SQL é executado como transação, mas é revertido na conclusão.

Exemplo: `rmtadmin query <SQLCommand> --outfile=<path and the output file name>`

`rmtadmin register`

Observação: adicionado na versão 2020.2

Registra o Agente que usa um arquivo bootstrap. O arquivo de bootstrap pode ser baixado usando o comando `rmtadmin bootstrap-file`.

Esse comando só pode ser usado no Agente e deve ser executado na máquina em que deseja instalar o Agente.

Sinopse

```
rmtadmin register [options][positional parameter] [global option]
```

Parâmetro de posição

`bootstrap`

O caminho do arquivo, incluindo o nome do arquivo bootstrap.

Opções

`--username`

Obrigatório. Nome do usuário admin criado durante a instalação do Servidor RMT.

`--password`

Obrigatório. Senha para a conta do usuário.

`--password-file`

Caminho incluindo o nome do arquivo que contém as informações da senha. A senha pode ser fornecida na linha de comando ou em um arquivo que contenha a senha. Se nenhuma for fornecida, você será solicitado a fornecer uma senha.

`--server-name`

Nome do nó em que o Agente está sendo instalado. É padrão para o nome da máquina, se nenhum nome for especificado.

```
--server-description
```

Descrição personalizada para o Servidor.

Exemplo: `rmtadmin register <bootstrap file name and path> --server-name=<server name>`

```
rmtadmin restart
```

Reinicia os aplicativos do Ferramenta de monitoramento de recursos. Quando executado na máquina em que o RMT Server está instalado, ele reinicia o aplicativo RMT Server. Quando executado em um nó em que o Agente está instalado, ele reinicia apenas o aplicativo do Agente naquele nó específico.

Esse comando pode ser executado no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin restart [options] [global option]
```

Opções

Pelo menos uma opção deve ser especificada:

Servidor RMT:

```
--all
```

Reinicia todos os serviços.

```
--master
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Reinicia o Servidor RMT.

```
--mq
```

Reinicia o serviço de fila de mensagens.

```
--db
```

Reinicia o serviço de banco de dados.

Agente:

```
--agent
```

Reinicia o serviço do Agente em execução na máquina.

Exemplo: `rmtadmin restart --db`

```
rmtadmin servers
```

Observação: adicionado na versão 2021.2

Lista todos os nós do Tableau Server em todos os ambientes ou em um ambiente específico.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin servers [positional parameter][global option]
```

Parâmetro de posição

`env`

Opcional. Especifique o nome do ambiente para obter uma lista de nós do Tableau Server registrados nesse ambiente.

`rmtadmin service-setup`

Observação: adicionado na versão 2021.4 e usado para instalar ou atualizar a credencial do usuário para serviços da Ferramenta de Monitoramento de Recursos, incluindo Servidor RMT, Agente, Rabbit MQ e banco de dados PostgreSQL. Isso é útil para atualizar as informações de serviço pós-instalação.

Esse comando funciona no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin service-setup [positional parameter][options][global option]
```

Parâmetro de posição

Pelo menos um dos valores a seguir deve ser especificado:

`Todos`

Atualiza todos os serviços disponíveis. Pode ser executado no RMT e no Agente. Quando executado em um nó do Tableau Server, atualiza o Agente nesse nó.

`master`

Atualiza o Servidor RMT.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`agent`

Atualiza o agente. Só pode ser executado no Agente (nó do Tableau Server).

`db`

Atualiza o serviço de banco de dados. Só pode ser executado no servidor RMT.

`mq`

Atualiza o serviço de fila de mensagens. Só pode ser executado no servidor RMT.

Opções

`--confirm`

Opcional. Confirme se deseja fazer atualizações. Pode ser executado no RMT e no Agente. Quando executado em um nó do Tableau Server, atualiza o Agente nesse nó.

`--user-type`

Necessário para Servidor e Agente RMT. O tipo de conta usada para executar o Servidor ou Agente RMT. Os valores permitidos são:

- Conta virtual (apenas servidor RMT)
- `network-service`
- `local-system`
- `local-service`
- nome de usuário (nome de usuário da conta de usuário local ou de domínio)

`--username`

Especifica o nome de usuário da conta. Obrigatório se estiver usando uma conta de usuário local ou de domínio.

`--password`

Especifica a senha da conta. Obrigatório se estiver usando uma conta de usuário local ou de domínio.

`--password-file`

Opcional. O caminho para a localização do arquivo, incluindo o nome do arquivo em que as informações de senha estão armazenadas.

`--append-permissions`

Opcional. Acrescenta novas permissões. Use se não quiser sobrescrever as permissões existentes.

`rmtadmin set`

Define o valor da chave de configuração especificada.

Esse comando funciona no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin set [positional parameter] [global option]
```

Parâmetro de posição

`key`

A chave de configuração para a que você deseja alterar o valor.

`value`

O novo valor que você deseja usar.

Exemplo: `rmtadmin set mq:port <port number>` em que `mq:port` é a chave, e o `<port number>` é o valor.

Chaves de configuração suportadas

Chave	Tipo de dados	Aplicação	PADRÃO	Descrição
<code>mq:- tls:certificateHostName</code>	Cadeia de caracteres	Servidor RMT e Agente	n/a	Nome do host no certificado que deve ser usado ao se conectar ao RabbitMQ via TLS
<code>mq:tls:enabled</code>	Booliano	Servidor RMT e Agente	FALSE	Ativar/desativar conexão TLS ao RabbitMQ
<code>mq:port</code>	Inteiro	Servidor RMT e Agente	5672	Número da porta de host RabbitMQ.
<code>server.web.run</code>	Booliano	Agente	TRUE	Ativar ou desativar a interface na Web do Agente.

Opções

`--backup`

Cria um backup do arquivo de configuração, antes de fazer alterações.

Use o comando `get` para exibir o valor da configuração atual.

```
rmtadmin start
```

Inicia os serviços do Ferramenta de monitoramento de recursos. Quando é executado no Servidor RMT, inicia o Servidor RMT somente. Quando executado em um Agente, inicia o Agente na máquina em que você está executando o comando.

Esse comando funciona no Servidor RMT e no Agente

Sinopse

```
rmtadmin start [options] [global option]
```

Opções

Pelo menos uma opção deve ser especificada:

Servidor RMT:

```
--all
```

Inicia todos os serviços.

```
--master
```

Inicia o Servidor RMT.

```
--mq
```

Inicia o serviço de fila de mensagens.

```
--db
```

Inicia o serviço de banco de dados.

Agente:

```
--agent
```

Inicia o serviço do Agente em execução na máquina.

Exemplo: `rmtadmin start --all`

```
rmtadmin status
```

Verifica o status do aplicativo e dos serviços em execução na máquina em que você está executando esse comando. Para o Servidor RMT, o relatório de status confirma que o Servidor RMT está conectado ao banco de dados e à fila de mensagens. Para Agentes, o relatório de status confirma que o agente está conectado ao Servidor RMT.

Esse comando pode ser executado no Servidor RMT e no Agente.

Esse comando retorna o seguinte:

- Status do aplicativo (em execução ou não)
- Status da licença
- Conexão MQ
- Detalhes da fila
- Memória utilizada
- Espaço em disco utilizado
- Versão do Tableau Server na máquina
- Topologia de processo do Tableau Server armazenado no arquivo de configuração do Agente.

Sinopse

```
rmtadmin status [global option]
```

```
rmtadmin stop
```

Interrompe os serviços do Ferramenta de monitoramento de recursos. Quando esse comando é executado no Servidor RMT, ele para somente o Servidor RMT. Quando executado em uma máquina onde o Agente foi instalado, ele para somente A agente dessa máquina.

Esse comando pode ser executado no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin stop [options] [global option]
```

Opções

Pelo menos uma opção deve ser especificada:

Servidor RMT:

```
--all
```

Interrompe todos os serviços.

```
--master
```

Para o Servidor RMT.

```
--mq
```

Interrompe o serviço de fila de mensagens.

```
--db
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Interrompe o serviço de banco de dados.

Agente:

`--agent`

Impede que o serviço do Agente seja executado na máquina.

Exemplo: `rmtadmin stop --db`

`rmtadmin test-env`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Testa os vários pontos de conexão entre o Ferramenta de monitoramento de recursos e o Tableau Server. Isso inclui testar a conexão do Repositório do Tableau Server, as conexões da API do Tableau Server e o licenciamento do Server Management Add-on.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin test-env [positional parameter][global option]
```

Parâmetro de posição

`env`

Obrigatório. O nome do ambiente no qual você deseja executar o teste.

`rmtadmin update-env`

Observação: adicionado na versão 2021.2

Atualiza as configurações do ambiente.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

```
rmtadmin update-env [options][global option]
```

Opções

Opção	Obrigatório?	Descrição
--non-interactive	Não	Desativa todos os prompts interativos.
--no-test	Não	Desativa o teste de conexões de API e repositório.
--name	Sim	O nome do ambiente.
--id	Não	Identificador do ambiente usado em URLs de interface da Web.
--gateway-url	Não	URL usado para acessar o gateway do Tableau Server.
--version	Não	Versão do Tableau Server que este ambiente monitorará.
--api-username	Não	Nome de usuário da conta usada para se conectar às APIs do Tableau Server. A conta de usuário deve ser um administrador do Tableau Server com acesso a todos os sites do Tableau Server.
--api-password	Não	Senha da conta de usuário da API do Tableau Server usada para se conectar às APIs do Tableau Ser-

Opção	Obrigatório?	Descrição
		ver.
--api-password-file	Não	O caminho para o arquivo que contém a senha da conta de usuário da API do Tableau Server.
--repository-server	Não	É o nome do servidor para o banco de dados PostgreSQL que está instalado com o Ferramenta de monitoramento de recursos.
--repository-port	Não	O número da porta do aplicativo do banco de dados do Repositório do Tableau Server.
--repository-username	Não	<p>Nome de usuário usado para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Repositório do Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--repository-	Não	Senha para a conta de usuário

Opção	Obrigatório?	Descrição
password		<p>usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.</p> <p>O Ferramenta de monitoramento de recursos acessa o banco de dados do Repositório do Tableau Server diretamente, por motivos de desempenho. Para que isso funcione, o acesso ao repositório deve ser habilitado, com uma senha definida para o usuário do banco de dados readonly (somente leitura). Para obter detalhes, consulte Habilitar o acesso ao repositório do Tableau Server.</p>
--repository-password	Não	<p>O caminho incluindo o nome do arquivo onde a senha da conta do usuário é usada para se conectar ao banco de dados PostgreSQL instalado com o Tableau Server.</p>
--repository-ssl-mode	Não	<p>Modo SSL do repositório do Tableau Server:</p> <p>Prefira SSL ou Exija SSL para configurar conexões SSL para o repositório do Tableau.</p> <p>Desative para nunca usar SSL para fazer conexões de Repositório do Tableau Server.</p>

Opção	Obrigatório?	Descrição
<code>--repository-ssl-thumbprint</code>	Não	Você pode optar por fornecer a impressão digital gerada pelo Tableau Server ou copiar o arquivo server.crt para a máquina do Servidor RMT da Ferramenta de monitoramento de recursos. Se você optar por copiar o arquivo de certificado, não precisará fornecer a impressão digital. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

Exemplo: `rmtadmin update-env --name=<new name>`

`rmtadmin users`

Mostra uma lista das contas de usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Esse comando só funciona no Servidor RMT.

Sinopse

`rmtadmin users`

`rmtadmin version`

Mostra as informações atuais da versão do Servidor RMT quando executado na máquina do Servidor RMT. Mostra as informações atuais da versão do Agente instalado na máquina em que você está executando o comando.

Esse comando pode ser executado no Servidor RMT e no Agente.

Sinopse

```
rmtadmin version
```

```
rmtadmin ziplogs
```

Cria um arquivo de ZIP contendo os arquivos de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Esse comando funciona no Servidor RMT e no Agente, mas inclui apenas os arquivos de registro do aplicativo em que o comando é executado.

Sinopse

```
rmtadmin ziplogs [positional parameter] [option] [global option]
```

Parâmetro de posição

```
filename
```

Nome do arquivo zip de saída. Padrão para log.zip, se nenhum nome for fornecido.

Opção

```
--force
```

Substitui o arquivo existente.

Exemplo: `rmtadmin ziplogs <zip file name> --force`

Opção global

```
--help
```

Mostra a ajuda do comando.

Portas de comunicação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Este artigo lista as portas de comunicação que o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau usa e como alterar essas portas quando seus requisitos de rede precisam que elas sejam diferentes do que é definido por padrão.

Servidor RMT

As listas descrevem a configuração padrão da porta. Você pode alterar ou atualizar as informações da porta usando:

- o comando `rmtadmin master-setup`
- Interface da Web: na máquina onde o Servidor RMT está instalado, vá para: `http://localhost/setup/server`

Comunicações do Servidor RMT

Portas utilizadas: 9001, 443 e 80:

- A configuração inicialmente é padrão para a porta 9001, mas altera o padrão para 80 após a configuração inicial.
- O certificado autoassinado SSL na instalação inicial é para a porta 443. O Servidor RMT ouve na porta 80 por padrão e tentará encaminhar o tráfego até 443 para SSL. Qualquer certificado especificado pelo usuário também será para a porta 443.
 - Os certificados são usados durante o tráfego do usuário para o Servidor RMT e quando o Agente é registrado usando a interface da Web
 - Geralmente, não recomendamos a mudança da porta 443. No entanto, você precisa alterar isso devido às restrições do ambiente, listando explicitamente o número da porta ao se conectar ao Servidor RMT. Se você estiver registrando o Agente usando a interface da Web, deverá especificar explicitamente o número da porta para se conectar ao Servidor RMT.
- A porta 80 é usada para tráfego não SSL e pode ser alterada durante a configuração inicial ou após a instalação.
- O Servidor RMT entrará em contato diretamente com o gateway do Tableau Server para chamadas de API REST

- O Servidor RMT entrará em contato diretamente com o repositório do Tableau Server para consultar informações se as informações do PostgreSQL forem fornecidas (opcional)

Observação: atualmente, a comunicação entre o Servidor RMT e o repositório do Tableau Server não pode ser configurada para usar o SSL.

RabbitMQ

RabbitMQ é o componente (fila de mensagens) usado para intermediar informações entre os Agentes e o Servidor RMT.

Portas utilizadas: 5672

- O RabbitMQ está instalado e ouve a porta 5672. Isso não pode ser mudado.
- A comunicação TLS para RabbitMQ pode ser configurada, mas não através do Ferramenta de monitoramento de recursos. Para obter mais informações, consulte [Documentação do RabbitMQ](#).

Banco de dados PostgreSQL

Portas utilizadas: 5555

- O banco de dados PostgreSQL está instalado, ouve a porta 5555 e não pode ser alterado.
- O PostgreSQL tem um administrador de usuários usado pelo Ferramenta de monitoramento de recursos. O usuário somente leitura é usado para baixar os arquivos TDS. Para obter mais informações sobre o download de arquivos TDS, consulte [Explorar dados de monitoramento usando arquivos de fonte de dados do Tableau](#).
- O PostgreSQL requer autenticação SCRAM-SHA-256. Para obter mais informações, consulte [Explorar dados de monitoramento usando arquivos de fonte de dados do Tableau](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Agente

Portas utilizadas: 9002, 443, 5672

- Durante a instalação, o instalador do Agente abre um navegador da Web usado apenas para o registro que ouve na porta 9002.
- Se o registro do Agente for feito usando a interface da Web, o processo de registro usa a porta 443. Se o registro for feito utilizando a linha de comando, o processo de registro passa pelo RabbitMQ e utiliza a porta 5672.

Funções de servidor no Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau tem várias funções de servidor que você pode atribuir a um usuário para dar permissões de execução de certas tarefas.

Ao instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos, durante a configuração, você cria um usuário administrativo que tem permissões para fazer todas as tarefas no Servidor RMT por padrão.

A tabela a seguir lista as funções disponíveis e o que cada função permite que o usuário faça:

Funções de servidor	Descrição da função
Gerenciamento de servidores/ambientes	Tem permissões para atualizar todas as configurações.
Gerenciamento de usuários	Criar e editar usuários.
Baixar pacotes de registro	Baixar arquivos de registro.
Baixar arquivos TDS	Baixar arquivos .tds .
Gerar relatórios de chargeback	Criar relatórios de chargeback.

Criar um novo usuário

Para criar um novo usuário no Ferramenta de monitoramento de recursos, no menu **Admin**, selecione Users. Clique em New User. Forneça um nome de usuário, senha e aplique as

funções de servidor. Clique em Save.

Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau - Incidentes

Incidentes

Há dois tipos de incidentes para o Ferramenta de monitoramento de recursos.

1. Incidentes que são incorporados e definidos por padrão - esses não podem ser configurados. Quando ocorre o evento, o incidente é relatado na guia **Incidents**:

Incidente	Nível do incidente	Descrição
Agente inativo	<code>warning</code>	Um incidente é registrado e relatado quando um ou mais Agentes estão inativos, e o Servidor RMT não consegue se comunicar com o Agente. Por padrão, será enviado um e-mail para o endereço especificado na guia Notificações.
Agente não licenciado	<code>critical</code>	Isso pode acontecer se o Tableau Server não estiver devidamente licenciado para usar a Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau, ou devido a problemas de conexão. Para obter mais informações sobre as possíveis causas, consulte Incidentes de agente Por padrão, será enviado um e-mail para o endereço especificado na guia Notificações.
Ambiente inativo	<code>critical</code>	Um incidente é registrado e relatado quando o Tableau Server está off-line. Por padrão, será enviado um e-mail para o endereço especificado na guia Notificações.
Falhas na	<code>warning</code>	Um incidente é registrado e relatado quando há uma

Incidente	Nível do incidente	Descrição
extração		falha de extração no Tableau Server. Por padrão, será enviado um e-mail para o endereço especificado na guia Notificações.

2. Incidentes que podem ser configurados por você:

Os incidentes podem ser configurados e usados para ajudar a detectar quando ocorrem situações incomuns. Os incidentes podem ser configurados para vários eventos do Tableau Server e o servidor em que ele está em execução. A seguir estão os eventos para os quais você pode configurar limites de incidentes:

- Hardware: uso da CPU, uso da memória, disponibilidade da memória, espaço em disco e comprimento da fila de disco.
- Consultas lentas
- Exibições lentas

Os incidentes podem ser configurados globalmente para serem aplicados a todos os ambientes ou personalizados para cada um deles.

Os incidentes globais podem ser configurados clicando em **Configuration** no menu **Admin** e clicando na guia **Incident Thresholds**. As configurações globais são aplicadas a ambientes existentes ou a quaisquer novos ambientes criados, a menos que estejam usando limites personalizados.

Os incidentes também podem ser substituídos por ambiente. Faça o seguinte para definir um ambiente específico para usar limites personalizados:

1. Escolha **Environments** no menu **Admin** e clique em editar no ambiente que deseja usar os limites personalizados.
2. Nessa etapa, o ambiente tem todos os limites globais.
3. Navegue até a guia **Incident Thresholds** e clique na opção **Use Custom Thresholds** na parte superior da página. Isso permitirá que você crie novos

limites ou edite os existentes. Além disso, deste ponto em diante, não serão aplicados automaticamente limites novos ou atualizações para os limites globais para este ambiente.

Níveis de severidade de incidente

Os incidentes são configurados com diferentes níveis de severidade.

Nível de severidade	Chave	Descrição
Informações	<code>information</code>	A menor gravidade. Por padrão, um e-mail não será enviado quando um incidente neste nível for descoberto. Além disso, o status do ambiente não será afetado.
Aviso	<code>warning</code>	Incidentes nesse nível, por padrão, enviam um e-mail de notificação quando acionados. Além disso, o status do ambiente não será afetado.
Crítico	<code>critical</code>	A gravidade mais alta. Por padrão, um e-mail de notificação será enviado quando acionado. Além disso, o status do ambiente será afetado.

Para alterar quando os e-mails são enviados para incidentes usando a **Interface da Web**, consulte [Configuração do servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos](#)

Para alterar quando os e-mails são enviados para incidentes usando o **arquivo de configuração**, consulte Arquivo de configuração do Servidor RMT.

Incidentes de ambiente inativo

Os incidentes de *Ambiente inativo* serão registrados como críticos quando detectarmos que o Tableau Server está off-line. A seguir, alguns casos de uso em que o Tableau Server

é considerado offline por Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau:

- O Ferramenta de monitoramento de recursos não consegue obter uma resposta do Tableau Server. O Ferramenta de monitoramento de recursos tentará novamente três vezes antes do incidente ser registrado.
- Se o Ferramenta de monitoramento de recursos detectar que um processo está em todos os nós, um incidente ambiental será registrado.

O Ferramenta de monitoramento de recursos sonda a página do Tableau Server `http://{TableauServerUrl}/admin/systeminfo.xml` a cada 30 segundos (por padrão) para verificar o status. Se o intervalo de 30 segundos de sondagem não for suficiente, aumente-o para 60 segundos. Se o status estiver off-line ou não responder dentro do valor definido para três intervalos de sondagem consecutivos, então um incidente crítico será criado.

Observação: o intervalo de sondagem não pode ser definido usando o comando `set rmtadmin`. Essa configuração só pode ser alterada editando o arquivo `config.json`.

Um trecho do exemplo de `config.json` está abaixo:

```
{
  "background": {
    "run":true,
    "loglevel":"Information",
    "pollRates": {
      "processStatus": 30000
    }
  }
}
```

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
<code>processStatus</code>	Número	Opcional	A quantidade de

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
			tempo em milissegundos para pausar entre a sondagem do status do Tableau Server.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Incidentes de agente

Agentes não licenciados (crítico)

Versão do Agente incompatível (crítica)

Falha na rotação da credencial da fila de mensagens do agente (crítica)

Agente inativo (aviso)

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Agentes não licenciados

Os incidentes de **agents não licenciados** serão registrados como críticos ao detectar que o Tableau Server não foi devidamente licenciado para usar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para monitorar o Tableau Server usando o Ferramenta de monitoramento de recursos, o Tableau Server deve ser licenciado com o Complemento de gerenciamento do servidor do Tableau.

No estado não licenciado, os agentes deixam de coletar dados e enviar ao Servidor RMT. No entanto, você pode continuar vendo os dados coletados anteriormente quando o ambiente estava devidamente licenciado.

Para solucionar esse problema, licencie o Tableau Server com uma chave do produto Complemento de gerenciamento do servidor válida. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#).

Observação: pode levar até uma hora depois de adicionar uma licença válida ao Tableau Server para que o incidente seja liberado.

Há outras causas possíveis que podem causar um incidente **Agents Unlicensed**:

- As credenciais da API do Tableau Server podem não estar corretas. Na página de configuração do ambiente, verifique se o nome de usuário e a senha estão corretos e que a conta utilizada tem a função Administrador de servidor no Tableau Server.
- Não é possível se conectar à API REST do Tableau Server. Certifique-se de que a API REST está habilitada no Tableau Server e que o Tableau Server está em execução.

Para solucionar o problema de conectividade da AP RESTI, no menu **Admin**, selecione **Environments**, clique em **Edit Environment** no ambiente que deseja modificar e, na guia **Environment Details**, clique no botão **Test Connection** da seção **Tableau Server REST API** do lado direito da página.

- O Servidor RMT não conseguiu se conectar ao Tableau Server, provavelmente devido a uma conectividade de rede ou problema semelhante.

Versão do Agente incompatível

Incidentes incompatíveis de Agente serão registrados como críticos quando um ou mais Agentes no ambiente estiverem em uma versão que não é compatível com a versão do Servidor RMT.

Para resolver o problema, você precisa ter certeza de que o Agente está em uma versão compatível com a versão atual do Servidor RMT.

Utilize uma das seguintes de solução de problemas para resolver isso:

Recomendamos que o Servidor RMT e todos os Agentes estejam na mesma versão.

- Se o Agente estiver em uma versão anterior à versão mínima compatível, você deverá atualizá-lo para pelo menos a versão mínima compatível listada no relatório de incidente.
- Se o agente estiver em uma versão posterior à versão do Servidor RMT, recomendamos que você atualize o Servidor RMT para a mesma versão posterior também. Pode ser necessário atualizar outros Agentes, dependendo da versão em que eles estão atualmente.

Atualização dos Agentes:

Use as etapas a seguir para atualizar o Agente:

1. Copie o pacote do Agente para as máquinas em que você tem agentes instalados. Os agentes são instalados nos nós do Tableau Server que você está monitorando. O Agente deve estar na mesma versão do Servidor RMT ou usar uma versão compatível com a versão do servidor RMT. Os detalhes do incidente fornecem a versão mínima compatível.
2. Pare o serviço do Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos em todos os nós do Tableau Server usando o seguinte comando:

```
rmtadmin stop --agent
```

3. Atualize todos os Agentes executando o seguinte comando:

Para distribuições semelhante a RHEL, incluindo CentOS:

```
sudo yum install <pathtoagentinstaller>/<tabrmt-agent-  
setup-<version>-x86_64.rpm>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/upgrade-rmt-  
agent --accepteula
```

Para distribuições Ubuntu e Debian:

Se você estiver atualizando da versão 2020.4 para 2020.4.1 ou posterior:

```
touch /tmp/tabrmt-agent-upgrading.txt && sudo apt install  
<tabrmt-agent-setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/upgrade-rmt-  
agent --accepteula
```

Observação: o comando de toque só é necessário ao atualizar a partir de 2020.4. Se você não executar o comando de toque antes de instalar o pacote, sua versão existente do Ferramenta de monitoramento de recursos será desinstalada antes de atualizar.

Se você estiver atualizando da versão 2020.4.1 para 2020.4.2 ou posterior:

```
sudo apt install <pathtoagentinstaller>/<tabrmt-agent-  
setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/agent/install-scripts/upgrade-rmt-  
agent --accepteula
```

4. Confirme se o Agente está em execução e foi atualizado. Você pode exibir o status de registro do Agente navegando até a guia **Admin -> Ambientes -> Editar o ambiente -> servidores** para ver uma lista completa de nós do Tableau Server e o status do Agente.

Atualização do Tableau Server

Atualize o Servidor RMT se um ou mais Agentes estiverem em uma versão posterior.

Use as etapas a seguir para atualizar o Servidor RMT:

1. Copie a nova versão do pacote do Servidor RMT para o computador em que o Servidor RMT está instalado.
2. Pare o Ferramenta de monitoramento de recursos no servidor RMT usando o seguinte comando:

```
rmtadmin stop --master
```

3. Pare o Agente do Ferramenta de monitoramento de recursos em todos os nós do Tableau Server usando o seguinte comando:

```
rmtadmin stop --agent
```

4. Depois que os serviços forem interrompidos, é recomendável verificar se os processos de Ferramenta de monitoramento de recursos estão em execução: qualquer um com `tabrmt-agent` ou `tabrmt-master`. Isto não inclui PostgreSQL ou RabbitMQ. Você pode verificar o status usando o seguinte comando:

```
rmtadmin status
```

5. Execute os comandos de atualização no Servidor RMT. Isso atualizará a versão existente para a nova versão:

Para distribuições semelhante a RHEL, incluindo CentOS:

```
sudo yum install <pathtomasterserverinstaller>/<tabrmt-master-setup-<version>-x86_64.rpm>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/upgrade-rmt-master --accepteula
```

Para distribuições Ubuntu e Debian:

Se você estiver atualizando da versão 2020.4 para 2020.4.1 ou posterior:

```
touch /tmp/tabrmt-master-upgrading.txt && sudo apt install  
<tabrmt-master-setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/upgrade-  
rmt-master --accepteula
```

Observação: o comando de toque só é necessário ao atualizar a partir de 2020.4. Se você não executar o comando de toque antes de instalar o pacote, sua versão existente do Ferramenta de monitoramento de recursos será desinstalada antes de atualizar.

Se você estiver atualizando da versão 2020.4.1 para 2020.4.2 ou posterior:

```
sudo apt install <pathtomasterserverinstaller>/<tabrmt-mas-  
ter-setup-<version>-amd_64.deb>
```

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/install-scripts/upgrade-  
rmt-master --accepteula
```

6. Confirme se os serviços Agente e Servidor RMT estão em execução. Inicie os serviços Agente e Servidor RMT se não reiniciarem automaticamente após a conclusão da atualização.

Falha na rotação da credencial da fila de mensagens do agente

A partir da versão 2021.3, como prática recomendada de segurança, as credenciais para conexões entre o Agente e o Rabbit MQ devem ser exclusivas para esse Agente. As credenciais exclusivas são criadas durante uma nova instalação ou atualizadas ao fazer upgrade para 2021.3.

Durante a atualização, se houver problemas de rede, o processo de atualização de credenciais pode falhar, resultando em um relatório de incidente crítico. Isso, no entanto, não interrompe o processo de atualização e o processo de atualização continuará. Depois que a atualização for concluída, a ferramenta de monitoramento de recursos tentará novamente diariamente para criar as credenciais exclusivas. Um relatório de incidente crítico é criado para a falha inicial e todas as tentativas subsequentes com falha. Durante esse tempo, o Agente continuará a trabalhar usando as credenciais anteriores até que novas credenciais sejam criadas.

O problema pode ser resolvido sozinho, mas se persistir, faça o seguinte:

- Verifique se os agentes podem se conectar ao servidor RMT.
- Verifique se há problemas de firewall entre o Agente e o Servidor RMT.

Agente inativo

Os incidentes Agente inativo serão registrados como avisos quando o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau não puder se comunicar com os Agentes do Tableau Server.

Utilize as seguintes etapas de solução de problemas:

1. Certifique-se de que o hardware que hospeda os Agentes esteja em execução e disponível para se comunicar com o Servidor RMT.
2. Certifique-se de que o serviço do Agente foi registrado com êxito e está em execução. Você pode exibir o status de registro do Agente navegando até a guia **Admin** -> **Ambientes** -> **Editar o ambiente** -> **servidores** para ver uma lista completa de nós do Tableau Server e o status do Agente.

Sondagem de agente e tempos de criação de incidentes

- O agente envia uma *mensagem de heartbeat* para o servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos a cada 5 minutos.
- O servidor do Ferramenta de monitoramento de recursos verifica se a *mensagem de heartbeat* mais recente do Agente tem menos de 15 minutos.

- Se a última *mensagem de heartbeat* recebida do Agente tiver menos de 15 minutos, o Agente será considerado online e nenhum incidente será criado, e todos os incidentes de **Agente Inativo** existentes serão apagados.
- Se a última *mensagem de heartbeat* recebida do Agente tiver mais de 15 minutos, será considerada a primeira tentativa com falha. A cada minuto depois disso, uma verificação é feita mais duas vezes. Se após três tentativas (primeira tentativa e duas tentativas) ainda não houver nenhuma mensagem de heartbeat recente, será criado um incidente **Agente Inativo**.

Observação: com base no intervalo de sondagem descrito acima, leva cerca de 17 (15+1+1) minutos para que um incidente de **inatividade do agente** seja criado depois que o agente estiver offline.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Incidentes de falha de extração

Os incidentes de *Falha na extração* serão registrados como um aviso, quando houver uma falha de extração no Tableau.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Incidentes de hardware

Hardware Os incidentes monitoram o próprio servidor. Eles podem ser usados para ajudar a identificar problemas do servidor que podem afetar o desempenho do Tableau Server.

Você pode definir limites para os seguintes problemas:

- Utilização da CPU
- Memória disponível
- Uso de memória
- Espaço em disco livre

Os seguintes incidentes são configurados por padrão quando você instala um novo Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau:

- Quando o espaço em disco disponível fica abaixo de 10 GB por 10 minutos ou mais, um incidente de aviso é registrado e, quando o disco disponível fica abaixo de 5 GB por 10 minutos ou mais, um incidente crítico é registrado.
- Quando a memória disponível fica abaixo de 8 GB por mais de 10 minutos, um incidente de aviso é registrado.
- Quando a utilização da CPU em todo o servidor é de 80% ou mais por 5 minutos, um incidente de aviso é registrado.

Nota: os incidentes relacionados à memória são configurados em múltiplos binários de bytes.

Configure limites usando a interface na Web do Servidor RMT ou atualizando o arquivo de configuração `config.json`.

Usar a interface na Web do Servidor RMT

Para definir os limites para incidentes de hardware, no menu **Admin**, selecione **Configuração** e acesse a guia **Incidentes**.

Para **Utilização da CPU**, defina o seguinte:

Para definir os limites para incidentes de hardware, no menu **Admin**, selecione **Configuração** e acesse a guia **Incidentes**.

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .

Chave	Obrigatório?	Descrição
Processo	Obrigatório	O limite se aplica a todo o Tableau Server ou a um único processo conforme especificado.
Limite inicial	Obrigatório	A utilização da CPU deve exceder o valor especificado antes que um incidente seja criado e monitorado. Defina a porcentagem e a duração desse limite.
Limite final	Opcional	A utilização da CPU deve ficar abaixo do valor especificado antes que um incidente seja considerado resolvido.

Para **memória disponível**, defina o seguinte:

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .
Limite inicial	Obrigatório	A memória disponível deve ficar abaixo do valor especificado antes que um incidente seja criado e monitorado. Defina a porcentagem e a duração desse limite.
Limite final	Opcional	A memória disponível deve ficar acima do valor especificado antes que um incidente seja considerado resolvido.

Para **Utilização da memória**, defina o seguinte:

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .
Processo	Obrigatório	O limite se aplica a todo o Tableau Server ou a um único processo conforme especificado.
Limite inicial	Obrigatório	A utilização da memória deve ser igual ao valor especificado antes que um incidente seja criado e monitorado. Defina a porcentagem e a duração desse limite.
Limite	Opcional	A utilização da memória deve ficar abaixo do valor espe-

Chave	Obrigatório?	Descrição
final		cificado antes que um incidente seja considerado resolvido.

Para **espaço em disco livre**, defina o seguinte:

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .
Limite inicial	Obrigatório	O espaço em disco livre deve ficar abaixo do valor especificado antes que um incidente seja criado e monitorado. Defina a porcentagem e a duração desse limite.
Limite final	Opcional	O espaço em disco livre deve ficar acima do valor especificado antes que um incidente seja considerado resolvido.

Para **Tamanho da fila em disco**, defina o seguinte:

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .
Limite inicial	Obrigatório	O tamanho da fila em disco deve ser igual ao valor especificado antes que um incidente seja criado e monitorado. Defina a porcentagem e a duração desse limite.
Limite final	Opcional	O tamanho da fila em disco deve ficar abaixo do valor especificado antes que um incidente seja considerado resolvido.

Usar o arquivo de configuração (config.json)

Um trecho do exemplo de `config.json` definindo dois incidentes de hardware:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
{
  "monitoring": {
    "incidents": {
      "triggers": [
        {
          "counter": "DiskSpaceAvailableKB",
          "severity": "warning",
          "threshold": 1048576
        },
        {
          "counter": "ProcessorTimePercent",
          "severity": "warning",
          "threshold": 0.95,
          "thresholdDuration": 300000,
          "endThreshold": 0.90,
          "endThresholdDuration": 5000
        }
      ]
    }
  }
}
```

- O incidente **DiskSpaceAvailableKB** acionará um aviso quando o espaço em disco disponível ficar abaixo de 10 GB.
- O incidente **ProcessorTimePercent** acionará um aviso assim que a CPU tiver pelo menos 95% de utilização por mais de 5 minutos. O incidente será considerado resolvido após a utilização da CPU abaixo, de 90% para 5 segundos.

As configurações padrão podem ou não atender aos requisitos, e podem ser alteradas com base no seu ambiente. Como exemplo, para um ambiente, cujo identificador era “staging-environment”, acionar um aviso quando o espaço em disco disponível ficar abaixo de 2 GB, a configuração teria a seguinte aparência:

```
{
  "environments": {
    "staging-environment": {
      "monitoring": {
```

```

"incidents": {
  "triggers": [
    {
      "counter": "DiskSpaceAvailableKB",
      "severity": "warning",
      "threshold": 2097152
    }
  ]
}

```

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
counter	Cadeia de caracteres	Obrigatório	O identificador do incidente de hardware a ser monitorado. As opções disponíveis são: <ul style="list-style-type: none"> • ProcessorTimePercent • DiskSpaceAvailableKB • DiskQueueTotalLength • MemoryAvailableKB • MemoryCommittedKB
severity	Cadeia de caracteres	Opcional	Consulte Nível de severidade do incidente . Valor padrão: warning
threshold	Número	Obrigatório	O limite que deve ser excedido antes que um incidente seja moni-

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
			torado.
<code>thresholdDuration</code>	Número	Opcional	A quantidade de tempo em milissegundos para monitorar a situação antes de acionar um incidente. Se não especificado, um incidente será acionado assim que o <code>threshold</code> for alcançado.
<code>endThreshold</code>	Número	Opcional	O limite que deve ser excedido antes que um incidente seja considerado resolvido.
<code>endThresholdDuration</code>	Número	Opcional	A quantidade de tempo em milissegundos para monitorar a situação antes de concluir um incidente. Se não especificado, um incidente será resolvido assim que o <code>endThreshold</code> for alcançado. Se <code>endThreshold</code> não estiver definido, <code>threshold</code> será usado.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Incidentes de consulta lenta

Os incidentes de *Consulta lenta* são acionados quando qualquer consulta de dados demora muito para ser concluída. Por padrão, um incidente de Consulta lenta acionará um aviso se houver uma consulta de dados no mínimo 30 segundos para ser executada.

Configure limites usando a interface na Web do Servidor RMT ou atualizando o arquivo de configuração `config.json`.

Usar a interface na Web do Servidor RMT

Para definir os limites para incidentes de consulta lenta, no menu **Administração**, selecione **Configuração** e vá acesse a guia **Incidentes**.

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .
Duração	Obrigatório	A duração mínima para que uma consulta seja considerada lenta. Valores em segundos.

Usar o arquivo de configuração (config.json)

Um exemplo do trecho `config.json` definindo um incidente de Consulta lenta:

```
{
  "monitoring": {
    "incidents": {
      "triggers": [
        {
          "counter": "DataQueryDuration",
          "severity": "critical",
          "threshold": 45000
        }
      ]
    }
  }
}
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Este incidente de consulta lenta será acionado se uma consulta de dados tiver pelo menos 45 segundos para ser executada.

Os incidentes podem ser configurados por ambiente. Como exemplo, para um ambiente, cujo identificador era “staging-environment”, acionar um aviso quando a consulta de dados leva mais de 30 segundos para executar, a configuração teria a seguinte aparência:

```
{
  "environments": {
    "staging-environment": {
      "monitoring": {
        "incidents": {
          "triggers": [
            {
              "counter": "DataQueryDuration",
              "severity": "warning",
              "threshold": 30000
            }
          ]
        }
      }
    }
  }
}
```

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
counter	Cadeia de caracteres	Obrigatório	Os incidentes de consulta lenta utilizam o identificador <code>DataQueryDuration</code> .
severity	Cadeia de caracteres	Opcional	Consulte Nível de severidade do incidente . Valor padrão: <code>Warning</code>

Chave	Tipo de dados	Obrigatório?	Descrição
threshold	Número	Obrigatório	A duração mínima para que uma consulta seja considerada lenta. Os valores estão em milissegundos.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Incidentes de exibição lenta

Os incidentes de *Exibição lenta* são acionados quando qualquer solicitação de exibição demora muito para carregar.

Por padrão, um incidente de exibição lenta acionará um aviso se qualquer solicitação de exibição tiver pelo menos 1 minuto para ser carregada.

Configurar limites de incidentes de exibição lenta

Para definir os limites para incidentes de consulta lenta, no menu **Administração**, selecione **Configuração** e acesse a guia **Incidentes**.

Chave	Obrigatório?	Descrição
Gravidade	Obrigatório	Consulte Nível de severidade do incidente .
Duração	Obrigatório	A duração mínima para que uma consulta seja considerada lenta. Valores em segundos.

Chave	Obrigatório?	Descrição
Usuários do Tableau	Obrigatório	Esse limite pode ser aplicado a usuários específicos quando eles fazem solicitações de visualização ou para todos os usuários. O padrão é Todos os usuários .
Conteúdo	Obrigatório	O conteúdo inclui pastas de trabalho e exibições. Este limite pode ser aplicado a uma única exibição ou a todas as exibições. Se uma pasta de trabalho for especificada, o limite será aplicado a todas as exibições nessa pasta de trabalho. Para especificar uma exibição, use a URL de compartilhamento. Para obter mais informações, consulte Como as URLs de exibição são estruturadas . Você também pode excluir certas exibições ou pastas de trabalho especificando exceções. O padrão é Todas as exibições .

Somente um incidente é criado por solicitação de exibição. O Ferramenta de monitoramento de recursos avalia todos os gatilhos de incidentes e, se vários gatilhos corresponderem a uma solicitação de exibição específica, os gatilhos são classificados em ordem de prioridade e especificidade. O gatilho de classificação mais alta é usado para criar o incidente.

Por exemplo, um gatilho com gravidade crítica é classificado mais alto do que gravidade de aviso.

Coleta de dados criptografados

A comunicação criptografada entre os Agentes e o Servidor RMT é possível executando o seguinte:

- Configuração do RabbitMQ com certificados SSL/TLS.
- Configuração do Servidor RMT e os agentes para habilitar mensagens criptografadas.
- Configuração de conexões criptografadas no repositório do Tableau.

Configuração do RabbitMQ

Para obter detalhes sobre a instalação do servidor RabbitMQ, consulte a documentação do RabbitMQ para a [Instalação do TLS](#).

Instalação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Depois que o RabbitMQ foi configurado para TLS, todos os aplicativos cliente: o Servidor RMT e todos os agentes precisarão ser configurados para habilitar as mensagens criptografadas.

Instalação do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Depois que o RabbitMQ foi configurado para TLS, todos os aplicativos cliente: o Servidor RMT e todos os agentes do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau precisarão ser configurados para habilitar as mensagens criptografadas. Faça o seguinte na interface da Web do Servidor RMT:

1. Navegue até: `http://<hostname>/setup/server`.
2. Na seção Fila de mensagens, marque a caixa de seleção Habilitar TLS e forneça o Nome do host do certificado.
3. Atualizar as informações da porta, se necessário.

Ao configurar o Servidor RMT e agente para mensagens criptografadas:

- Os sinalizadores `enabled` e `certificateHostName` devem ser configurados para habilitar a criptografia.
- A variável `certificateHostName` deve corresponder ao nome canônico (CN=) no certificado do servidor ou a conexão falhará.
- O número da `port` precisará ser alterada com base na porta TLS configurada como RabbitMQ.

Observação: se os Agentes já estavam registrados antes da configuração do SSL, então você deve recadastrar o agente. Para fazer isso, baixe o novo arquivo bootstrap e registre o Agente usando o novo arquivo bootstrap. Para obter mais informações sobre o novo registro do Agente, consulte Novo registro de um Agente.

Configuração SSL do repositório do Tableau

1. Certifique-se de que o Tableau Server esteja configurado para usar conexões SSL para conexões Postgres internas. Para obter mais informações, consulte Como configurar o SSL para comunicação interna com o Postgres. O Ferramenta de monitoramento de recursos permite que você use o arquivo de certificado ou a impressão digital para as conexões SSL. Se você planeja usar o arquivo de certificado, copie o arquivo de certificado gerado pelo Tableau Server para conexões SSL Postgres internas para a máquina onde você planeja instalar o Servidor RMT. Para obter mais informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.
2. Na interface da Web do Servidor RMT, nos menus do Administrador, selecione Ambientes. Clique no ícone de edição de ambiente.

Na seção **Tableau Repository Configuration**:

1. Na caixa suspensa **SSL Mode**, selecione **Prefer SSL** ou **Require SSL** para configurar as conexões SSL no Repositório do Tableau. Escolher **Disable** significa que o SSL nunca será usado para fazer conexões do repositório do Tableau Server.

No modo **Prefer SSL**, o Ferramenta de monitoramento de recursos usará SSL na primeira tentativa, e se isso falhar, posteriormente tentará uma conexão não criptografada.

No modo **Require SSL**, se a conexão SSL falhar, as conexões com o repositório do Tableau Server falharão completamente. Neste caso, as conexões de API REST do Tableau Server serão usadas para se comunicar com o Tableau Server.

2. Você pode optar por fornecer a impressão digital gerada pelo Tableau Server ou copiar o arquivo **server.crt** para a máquina do Servidor Ferramenta de monitoramento de recursos primário. Se você optar por copiar o arquivo de certificado, não precisará fornecer a impressão digital. Para obter mais

informações, consulte Configurar Postgres SSL para permitir conexões diretas de clientes.

Quem pode fazer isso

Para configurar a coleta de dados criptografados, você deve ser um administrador do Tableau Server e do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Alterações de hardware para Servidor RMT - Sintonização do banco de dados PostgreSQL

Às vezes, você pode precisar atualizar ou alterar o hardware na máquina em que o Servidor RMT está instalado. Sempre que fizer alguma alteração de hardware, especificamente para memória e CPU, seria benéfico sintonizar o banco de dados PostgreSQL subjacente que está instalado com o Servidor RMT.

Ao instalar o Servidor RMT, o programa de configuração define o banco de dados PostgreSQL para otimizar o uso do hardware disponível na máquina. As otimizações de exemplo incluem o gerenciamento do tamanho do buffer e do cache. Alterar o hardware da máquina pode afetar o desempenho.

Use as etapas a seguir para garantir que a configuração seja atualizada para refletir a alteração no hardware:

1. Conecte-se ao Servidor RMT como usuário com acesso completo ao sudo.
2. Navegue até o diretório “mestre” e execute o seguinte comando:

```
sudo /opt/tableau/tabrmt/master/tabrmt-master optimize
```

Você deve ver uma mensagem que indica que o arquivo de configuração foi atualizado. Isso também afirmará que é necessária uma reinicialização do serviço PostgreSQL para que as alterações entrem em vigor. As atualizações no arquivo de configuração não exigem tempo de inatividade do servidor.

3. Reinicie o banco dados PostgreSQL. Você pode fazer isso durante o horário de inatividade, quando o Ferramenta de monitoramento de recursos não está em uso.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Alterações de topologia do Tableau Server

Este artigo vai ajudá-lo a entender o que você precisa fazer ao realizar certas alterações de topologia no Tableau Server. As alterações incluem: adicionar ou remover um nó, adicionar ou remover um processo de um nó e alterar o número de processos em um nó.

Adição de um nó

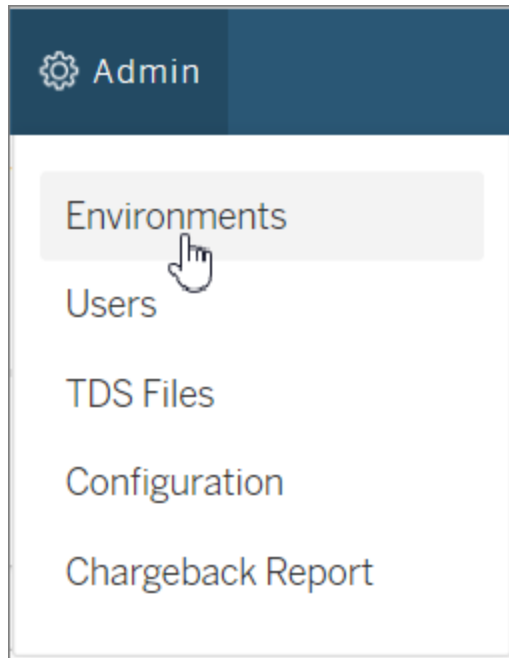
Ao adicionar um novo nó ao Tableau Server, você deve instalar o agente nele. Para obter mais informações sobre a instalação do Agente no cluster do Tableau Server, consulte *Instalar o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau*. Até instalar o agente, as informações sobre esse nó não serão incluídas nos relatórios.

Remoção de um nó

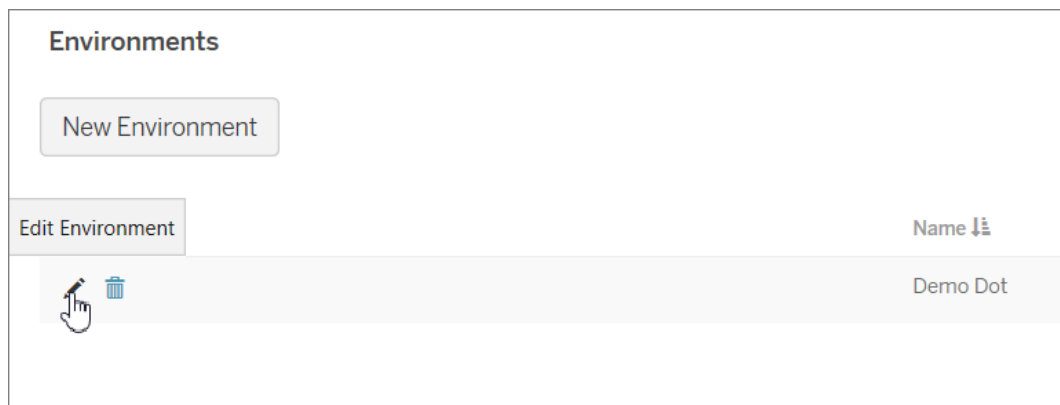
Ao remover um nó existente do cluster do Tableau Server, você deve atualizar o ambiente no Servidor RMT.

Use as etapas a seguir para atualizar o ambiente:

1. Faça logon na interface da Web do Servidor RMT.
2. No menu **Admin**, escolha **Ambientes**. Selecione o ambiente que deve refletir esta alteração.

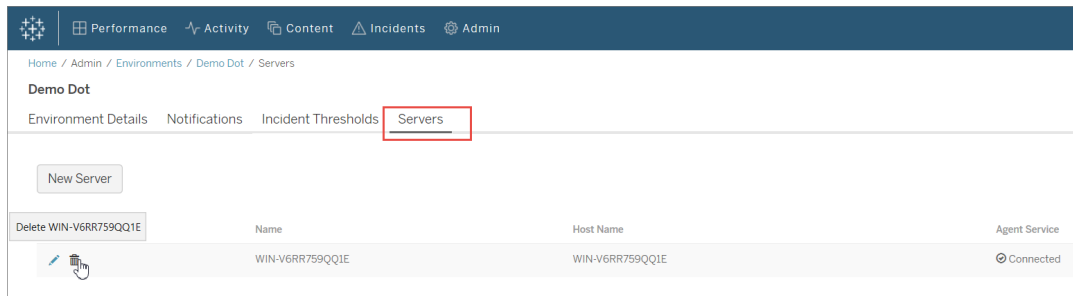


3. Escolha **Editar ambiente**. Isso abre as informações mais detalhadas sobre o ambiente.



4. Na guia **Servidores**, selecione o nó que foi removido do Tableau Server e escolha **Excluir**.

Observação: o nome do host deve corresponder ao nome ou ao endereço IP do nó.



Novo registro de um Agente

Pode haver situações em que você pode querer registrar novamente um Agente. Um desses casos de uso pode ser quando você quiser apontar um nó ou todo o Tableau Cluster para um ambiente diferente. Outro exemplo pode ser se você tiver que refazer a imagem de um nó do Tableau Server e precisar instalar e registrar novamente o Agente. Use as seguintes instruções para registrar novamente o Agente.

1. Na interface da Web do Servidor RMT, navegue até **Administrador -> Ambientes**. Selecione o ambiente. Na guia **Servidores**, clique em excluir para remover completamente o registro do Agente para este nó neste ambiente. Isso também remove dados históricos de monitoramento que foram coletados neste nó. Use essa ação para cenários onde você não se importa em perder a história. Por exemplo, se você planeja apontar esse nó para um novo ambiente, pode ser aceitável remover os dados históricos e começar de novo.

Observação: na interface da Web do Servidor RMT, cada nó do Tableau Server é chamado de **Servidor**. Todo o Tableau Server constitui um ambiente. Para obter mais informações, consulte Conceitos.

Quem pode fazer isso

Para fazer alterações de topologia, você deve ser um administrador do Tableau Server e do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Arquivos de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Arquivos de registro

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau inclui muitos componentes. Cada componente mantém seu próprio conjunto de arquivos de registro.

Por padrão, 31 arquivos de registro com um tamanho máximo de arquivo de 1 GB serão mantidos em cada conjunto. Os arquivos de registro que sobraem serão excluídos automaticamente.

Em um esforço para nos alinhar com os valores de Igualdade de nossa empresa, mudamos a terminologia não inclusiva sempre que possível. Como a alteração dos termos em determinados locais pode causar uma alteração significativa, mantemos a terminologia existente. Portanto, você pode continuar a ver os termos em comandos e opções da CLI, pastas de instalação e arquivos de configuração e outras instâncias. Para obter mais informações, consulte Sobre a Ajuda do Tableau.

Componentes

Componente	Locais do arquivo de registro	Descrição
	<code>/var/opt/tableau/tabrmt/master/logs</code>	
Processador em segundo plano	<code>background\YYYYMMDD-pts.log</code>	Registros gerados pelo processo em segundo plano geral.
Diretor	<code>director\YYYYMMDD-pts.log</code>	Registros

Componente	Locais do arquivo de registro	Descrição
	<code>/var/opt/tableau/tabrmt/master/logs</code>	
		gerados pelo processo em segundo plano do diretor.
Host	<code>host\YYYYMMDD.log</code>	Registros gerados pelo host.
Servidor Web	<code>web\YYYYMMDD-pts.log</code>	Registros gerados pelo servidor Web.

Para obter a solução de problemas avançada, o registro detalhado também pode ser habilitado para atividades mais internas. Esses registros de atividade são armazenados no diretório de log do componente associado.

Atividade	Locais do arquivo de registro	Descrição
Banco de dados	<code>logs*\YYYYMMDD-ef.log</code>	Registros de consultas do banco de dados interno. Por padrão, somente os erros são gravados neste registro. Habilite alterando <code>db.logLevel</code> para <code>Debug</code> ou superior.
Fila de mensagens	<code>logs*\YYYYMMDD-mq.log</code>	Registros de comunicação da fila de men-

Atividade	Locais do arquivo de registro	Descrição
		sagens interna. Por padrão, este registro não será gerado. Habilite alterando <code>mq.logLevel</code> para <code>Debug</code> ou superior.

Configuração de nível de registro

Níveis de registro do Ferramenta de monitoramento de recursos podem ser feito das seguintes maneiras:

- Interface da web do Ferramenta de monitoramento de recursos: no menu Admin, navegue até Configuração e selecione a guia Avançado. Você pode definir os níveis de registro e também especificar se deseja incluir consultas de banco de dados e comunicações de fila de mensagens.

Níveis de registro que você pode definir usando a interface da Web:

Nível
Padrão: Inclui níveis de informação, aviso, erro e crítico
Detalhado: inclui os níveis de informação, aviso, erro, crítico (tudo no padrão) e depuração

- Configurações nos arquivos `config.json`. Os níveis de registro são configurados independentemente para cada componente. Os caminhos do arquivo de configuração padrão estão abaixo. Isto pode variar dependendo da pasta de instalação.

Instale	Localização padrão
Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau	<ul style="list-style-type: none"> • /var/opt/tableau/tabrmt/master/config.json
Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau Agente	/var/opt/tableau/tabrmt/agent/config.json

Níveis de registro que podem ser configurados usando o arquivo de configuração:

Nível
Rastreamento
Depuração
Informações
Aviso
Erro
Crítico
Nenhum

Abaixo está um trecho demonstrando algumas configurações de nível de registro padrão:

```
{
  "db": {
    "logLevel": "Error"
  },
  "mq": {
    "logLevel": "Warning"
  }
}
```

```

    },
    "server": {
      "background": {
        "logLevel": "Information"
      },
      "director": {
        "logLevel": "Information"
      },
      "web": {
        "logLevel": "Information"
      }
    }
  }
}

```

Enviar arquivos de registro para o Suporte ao cliente do Tableau

Se estiver trabalhando com o Suporte do Tableau e for solicitado a enviar os arquivos de registro, você deve compactar os arquivos antes de enviá-los:

1. Conecte-se ao servidor RMT e cada servidor que tenha o agente Ferramenta de monitoramento de recursos instalado.
2. Abra um prompt de comando e execute: `rmtadmin ziplogs <output file path>`, para criar um arquivo ZIP dos arquivos de registro.

Para obter mais informações sobre como enviar arquivos de registro para o Tableau, consulte a [Base de dados de conhecimento do Tableau](#).

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Arquivos de registro do Tableau

Os agentes do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau monitoram os arquivos de registro do Tableau em tempo quase real e enviam mensagens de registro ao Servidor RMT para processamento e geração de relatórios.

Abaixo está uma lista dos arquivos de registro específicos do Tableau que são monitorados.

Todos os caminhos de diretório são relativos ao diretório de dados do Tableau Server. Por padrão, isso está em: `/var/opt/tableau/tabrmt/data/tabsvc`

Diretório	Nome do arquivo
logs\backgrounder	backgrounder-*.log
logs\httpd	*.log
logs\vizportal	vizportal-*.log
vizqlserver\logs	dataserver_*.txt
vizqlserver\logs	vizqlserver_*.txt

Atualização do Tableau

Ao atualizar uma instalação do Tableau Server que é monitorada pelo Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau, há algumas etapas adicionais que precisam ser seguidas.

Garantir que o Ferramenta de monitoramento de recursos suporte a nova versão do Tableau

Antes de atualizar o Tableau, você desejará certificar-se de que a versão do Ferramenta de monitoramento de recursos instalada suporte à versão do Tableau para a qual você está atualizando.

A maneira mais rápida de verificar é fazer logon na interface da Web do Ferramenta de monitoramento de recursos e navegar até a tela **Admin | Environments**. Edite o ambiente que

você está atualizando e verifique o menu suspenso da **Tableau Version** para a versão à qual está sendo atualizada.

Parar agentes

Os agentes do Ferramenta de monitoramento de recursos devem ser interrompidos enquanto você atualiza o Tableau Server. Siga as etapas a seguir em cada máquina no cluster do Tableau Server.

Execute o seguinte comando como o usuário `tabrmt-master`:

```
sudo su --login tabrmt-master  
  
rmtadmin stop --agent
```

Atualizar o Tableau

Siga o processo normal para atualizar o Tableau Server. Esse processo é descrito [na documentação do Tableau Server](#).

Atualizar a versão do Tableau no Ferramenta de monitoramento de recursos

1. Faça logon na interface da Web do Ferramenta de monitoramento de recursos.
2. Vá para **Admin | Environments**
3. Edite o ambiente que você atualizou.
4. Modifique a **Tableau Version** para correspondência

Reiniciar agentes

Após a conclusão da atualização, você estará pronto para reiniciar os agentes do Ferramenta de monitoramento de recursos. Siga as etapas a seguir em cada máquina no cluster do Tableau Server.

Execute o seguinte comando como o usuário `tabrmt-master`:

```
sudo su --login tabrmt-master  
  
rmtadmin restart --agent
```

Quem pode fazer isso

Para atualizar o Ferramenta de monitoramento de recursos, você deve ter o seguinte:

- Acesso total ao sudo para o usuário na máquina que você está instalando o Ferramenta de monitoramento de recursos.
- Função de site Administrador no Tableau Server.
- Ferramenta de monitoramento de recursos Conta de administrador.

Monitorar o desempenho do Tableau Server

Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau é usado para monitorar e analisar a integridade e o desempenho do Tableau Server. As métricas de desempenho, uso e hardware são coletadas por meio dos Agentes instalados nos nós do Tableau Server e enviados para o Servidor RMT. Os dados agregados e analisados são exibidos no formulário ou gráficos e as exibições na interface da Web do Servidor RMT.

A interface na Web do Servidor RMT tem gráficos e exibições incorporadas que você pode usar para identificar o que está causando tempos de carregamento lentos, falhas de extração e outros problemas críticos. Para obter mais informações, consulte [Monitore o desempenho do Tableau Server](#) com a ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Você também pode baixar os dados usados para criar os gráficos pré-construídos e explorá-los ainda mais. Para obter mais informações, consulte [Explorar dados de monitoramento usando arquivos de fonte de dados do Tableau](#).

[Monitore o desempenho do Tableau Server com a ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau](#)

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau torna mais fácil detectar e resolver problemas de integridade e desempenho nos ambientes do Tableau Server. Uma instância da ferramenta de monitoramento de recursos pode fornecer uma única interface unificada para que os administradores monitorem vários Tableau Servers.

O Ferramenta de monitoramento de recursos consiste em dois componentes:

- Agente, que coleta o uso de recursos e o registro de desempenho de interações no Tableau Server.
- Servidor RMT, que agrega e exibe esses dados de desempenho na forma de gráficos em uma interface da web.

Gráficos pré-criados

A interface da Web do RMT Server tem painéis e gráficos integrados que podem ser usados para identificar gargalos e problemas de desempenho. Esses gráficos e métricas integrados podem ser encontrados nas páginas **Desempenho**, **Atividade** e **Conteúdo**. Você também pode configurar alertas (chamados de **incidentes**) para relatar valores discrepantes ou comportamento incomum com base nos limites que você configurar.

Aqui está uma lista completa de recursos que o Ferramenta de monitoramento de recursos oferece para ajudar a monitorar seu Tableau Server:

Recurso	Componente	Onde encontrar no RMT Server
Configurar incidentes/alertas	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de hardware no nível do nó e do processo do Tableau Server. • Tempos de carregamento da exibição. • Tempos de consulta. • Eventos de inatividade de nó do Tableau Server. 	<p>Administrador -> Ambientes -> Editar ambiente -> guias Incidentes ou Notificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use a guia Incidentes para configurar os limites do incidente. • Use a guia Notificações para configurar quando e como deseja receber notificações.
Recursos de hardware	<ul style="list-style-type: none"> • CPU • Memória • Disco • Rede 	<p>Para uma visualização de alto nível, vá para Desempenho -> Selecionar ambiente -> Ambiente</p> <p>Para uma visão mais detalhada, vá para Desempenho -> Selecionar</p>

Recurso	Componente	Onde encontrar no RMT Server
		ambiente -> Servidores
<p>Uso do Tableau Server</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usuários simultâneos • Tempos de carregamento de visualização agregada em todo o servidor • Tarefas em segundo plano <ul style="list-style-type: none"> • Duração, estado e erros detalhados para tarefas com falha. • Trechos de registro para tarefas com falha. • Detalhes de consulta <ul style="list-style-type: none"> • Duração, estado e texto de consulta para consultas demoradas ou caras. • Informações de registro para: <ul style="list-style-type: none"> • Tempos de carregamento da exibição 	<p>A maioria dessas informações está na guia Ambiente do painel de desempenho.</p> <p>Desempenho -> Selecionar ambiente -> Ambiente</p> <p>Para ver os detalhes da consulta, vá para Atividade -> Consultas de dados e selecione uma consulta para obter mais detalhes.</p> <p>Para ver as informações do log, vá para Atividade -> e faça uma seleção na lista para ver mais detalhes.</p>

Recurso	Componente	Onde encontrar no RMT Server
	individual. <ul style="list-style-type: none"> • Informações da sessão Vizql. • Duração dos eventos durante o carregamento de visualizações. • Texto de consulta, tempo de carregamento e número de linhas retornadas • Tarefas em segundo plano e tempos de execução. 	

Gráficos personalizados

Você também pode baixar os dados usados para criar os gráficos pré-construídos e explorá-los ainda mais no Tableau. Para obter mais informações, consulte Explorar dados de monitoramento usando arquivos de fonte de dados do Tableau.

Quem pode fazer isso

Qualquer usuário da Ferramenta de monitoramento de recursos pode visualizar os gráficos.

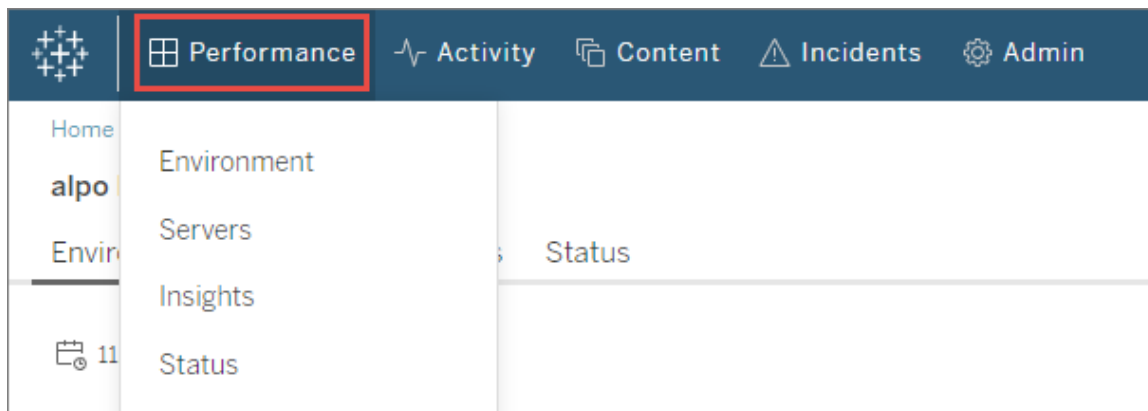
Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Gráficos de desempenho da ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau inclui painéis que ajudam a monitorar e analisar várias métricas de desempenho, como uso de recursos de hardware, atividade do usuário e status dos processos do Tableau Server. Eles podem ser úteis para identificar gargalos de desempenho e a integridade geral do Tableau Server.

Esse tópico descreve as informações nos gráficos da página **Desempenho**. A página de desempenho fornece uma visão do painel da integridade geral do Tableau Server e inclui as seguintes guias:

1. **Ambiente:** um painel das métricas de desempenho específicas para o ambiente que você selecionou.
2. **Servidores:** concentra-se nas métricas de recursos de hardware.
3. **Insights:** destaca as visualizações mais lentas e as atualizações de extração mais longas.
4. **Status:** status dos processos do Tableau Server. Informações sobre cada processo nos nós, estejam eles ativos, ocupados ou inativos. Isso é semelhante ao que você pode ver na página Configurações do Tableau Server.



Guia Ambiente

Os gráficos na guia de ambiente fornecem uma visão geral da integridade do Tableau Server.

- O lado esquerdo da página tem métricas relacionadas a recursos: Desempenho, Processos do Tableau e Tarefas em segundo plano.
- Os gráficos do lado direito se concentram na atividade do usuário e no impacto: Usuários simultâneos, Solicitações de carregamento de exibição lenta e Solicitações de carregamento de exibição total.

Dicas de navegação:

No canto superior esquerdo da página, você pode selecionar uma linha do tempo que será aplicada a todos os gráficos desta página. Você também pode selecionar um intervalo de tempo escolhendo uma parte de um gráfico específico (seleção de intervalo).

- Quando você faz uma seleção de intervalo nos gráficos de desempenho de hardware e tarefas em segundo plano, a linha do tempo atua como um filtro para todos os gráficos nesta guia.

- Quando você fizer uma seleção de intervalo no carregamento de exibição lenta e gráficos de atividades do usuário, será automaticamente levado para a página Atividade que fornece mais detalhes para o intervalo de tempo selecionado.

Gráfico de desempenho

As informações neste gráfico mostram a integridade geral e o uso dos recursos de hardware para cada nó do Tableau Server. Os recursos de hardware incluídos neste gráfico são CPU, memória, fila de disco e rede.

Observação: as informações de rede não estão disponíveis e não têm suporte no momento para o Tableau Server em execução no Linux.

Gráfico de processos do Tableau

Use este gráfico para obter mais detalhes sobre um nó específico e os processos em execução nesse nó. **Desde 2021.4**, quase todos os processos do Tableau Server são rastreados com algumas exceções, como controlador de cluster. Este gráfico permite que você identifique os processos que estão aumentando a utilização da CPU ou da memória

em um nó específico. O gráfico é atualizado dinamicamente para destacar os dez principais processos que estão usando a maioria dos recursos em um nó para o período selecionado.

Gráfico de tarefas em segundo plano

O gráfico é uma visão geral do volume de tarefas em segundo plano, categorizadas pelo tipo de tarefa. Use o botão de alternância para ver o número total de tarefas, a duração média dessas tarefas e um histograma que mostra o tempo de execução para o período selecionado. Essa pode ser uma maneira rápida de fazer uma busca detalhada e ver quais tarefas estão demorando muito para serem executadas.

Gráfico de usuários simultâneos

Este gráfico mostra o número de usuários que enviaram solicitações no tempo selecionado.

Observação: quando você seleciona uma parte deste gráfico, ele vai automaticamente para a página de atividade relacionada e mostra as informações para aquele período específico.

Gráfico de solicitações de carregamento de exibição lenta

Este gráfico usa uma **linha de base** que é estabelecida para cada exibição e a usa para comparar o tempo que leva para renderizar aquela exibição e determinar se a exibição está demorando mais do que o esperado.

Na versão 2021.4 a linha de base é estabelecida calculando o valor médio das primeiras 10 vezes que uma pasta de trabalho específica é renderizada.

Na versão 2021.4.1 e posterior, a linha de base é estabelecida calculando o percentil 95 de 50 vezes que uma pasta de trabalho específica é renderizada com sucesso.

Quando uma linha de base é estabelecida, toda vez que a mesma pasta de trabalho é renderizada no futuro, o tempo gasto para carregá-la é então comparado à sua linha de base.

Dependendo se o tempo gasto para renderizar a exibição está dentro do intervalo esperado ou em vários graus fora do intervalo esperado, eles são categorizados da seguinte forma:

- **Normal:** $\leq 2x$ a linha de base
- **Longo:** $> 2x$ a linha de base
- **Muito longo:** $\geq 4x$ a linha de base
- **Falha:** falha ao carregar ou resultou em erro

Essa linha de base e as comparações se aplicam apenas à renderização inicial da exibição. Ela se aplica a ações subsequentes, como seleções de filtro. Além disso, quando você publica uma nova versão da pasta de trabalho, ela dispara um recálculo da linha de base.

Observação: quando você seleciona uma parte deste gráfico, ele vai automaticamente para a página de atividade relacionada e mostra as informações para aquele período específico.

Para obter uma orientação detalhada sobre como usar este gráfico e investigar o desempenho com renderização de exibição, consulte [Investigação de solicitações de carregamento de exibição lenta](#).

Gráfico de solicitações de carregamento de exibição lenta

Esse gráfico dá uma ideia geral de quantas exibições foram renderizadas em um período. Ele é útil para avaliar o escopo do impacto de um incidente específico.

Observação: quando você seleciona uma parte deste gráfico, ele vai automaticamente para a página de atividade relacionada e mostra as informações para aquele período específico.

Guia Servidores

Os gráficos nesta guia fornecem uma visão mais detalhada do gráfico de **Desempenho** na guia **Ambiente**.

Guia Informações

Exibições mais lentas

Este gráfico mostra as exibições mais lentas ordenadas por duração média do carregamento da exibição. O indicador de ponto laranja representa a maior duração do carregamento da exibição. O período representado aqui é o intervalo completo de dados disponíveis, o padrão é 2 semanas.

Atualizações de extração mais longas

Este gráfico mostra as tarefas Atualizar extração mais lentas ordenadas por duração. As extrações da fonte de dados e as extrações da pasta de trabalho são consideradas. Elas podem ser distinguidas pelo ícone ao lado do nome. O período representado aqui é o intervalo completo de dados disponíveis, o padrão é 2 semanas.

Guia Status

Essa guia lista os processos do Tableau Server e os status em cada nó do cluster do Tableau Server.

Quem pode fazer isso

Qualquer usuário da Ferramenta de monitoramento de recursos pode visualizar os gráficos.

Tópicos relacionados

- Monitore o desempenho do Tableau Server com a ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Páginas de atividade da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Páginas de conteúdo da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

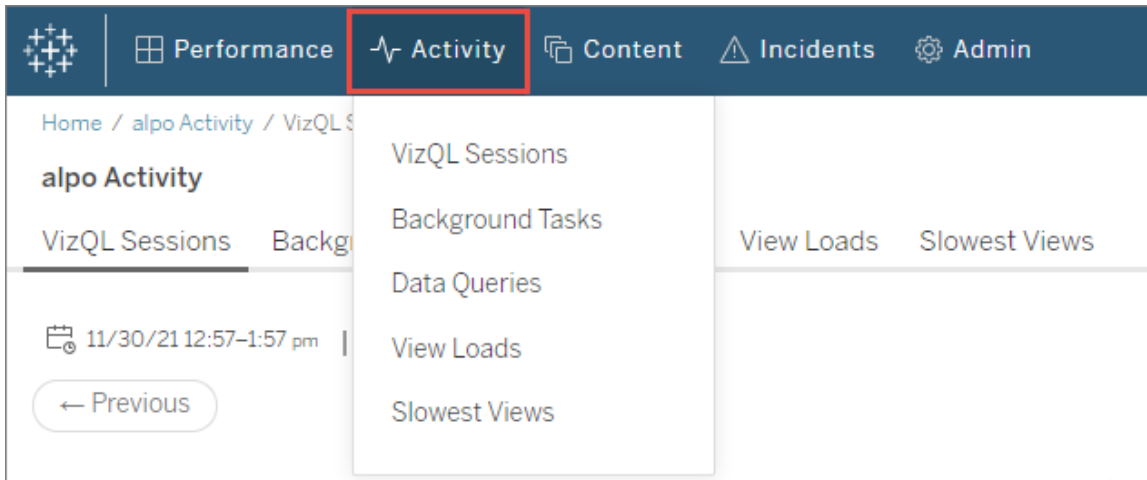
Páginas de atividade da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau inclui painéis que ajudam a monitorar e analisar várias métricas de desempenho, como uso de recursos de hardware, atividade do usuário e status dos processos do Tableau Server. Eles podem ser úteis para identificar gargalos de desempenho e a integridade geral do Tableau Server.

Este tópico descreve as informações na página **Atividade**. A página de atividades fornece o próximo nível de detalhe para o que é visto nos gráficos da página **Desempenho**. As seleções de filtro em qualquer um desses painéis são transportadas para o outro, para que você possa ver as informações correspondentes enquanto tenta identificar quaisquer problemas de desempenho.

A página de atividades inclui informações detalhadas sobre o seguinte:

- Sessões VizQL
- Tarefas em segundo plano
- Consultas de dados
- Carregamentos de exibição
- Exibições mais lentas



Sessões VizQL

Mostra uma lista de todas as sessões VizQL no intervalo de tempo selecionado. Uma sessão VizQL é um conjunto de interações que um usuário tem com uma pasta de trabalho no Tableau Server.

Clique em uma ID de sessão para ver um gráfico de resumo e mais detalhes, como as solicitações feitas durante a sessão, a duração da solicitação e as sessões de pasta de trabalho relacionadas. Você também pode ver quaisquer consultas de dados relacionadas, incidentes que foram relatados e a atividade do ambiente filtrada para o mesmo período da sessão VizQL.

Tarefas em segundo plano

Mostra uma lista de todas as tarefas de segundo plano no intervalo de tempo selecionado.

Clique na hora de início da tarefa para ver mais detalhes sobre a tarefa em segundo plano, incluindo um resumo que mostra uma comparação entre o tempo que levou para concluir a tarefa e a duração média de tempo para concluir tarefas semelhantes. Você também pode ver quaisquer incidentes relacionados que foram relatados e a atividade geral do ambiente durante o tempo em que esta tarefa foi executada.

Clique no nome do site para ver mais informações sobre ele, incluindo o número de pastas de trabalho, exibições e sessões VizQL para cada projeto nesse site.

Consultas de dados

Mostra uma lista de todas as consultas de dados durante o intervalo de tempo selecionado.

Clique em uma consulta para ver os detalhes de desempenho da consulta, o texto completo da consulta e os detalhes da conexão.

Carregamentos de exibição

Mostra a lista de visualizações renderizadas no intervalo de tempo selecionado.

O filtro **Categoria de gravidade de tempo de carregamento** permite filtrar as exibições que estão demorando muito mais para carregar do que o normalmente esperado. Isso usa o mesmo conceito de linha de base e comparações usadas no Gráfico de **Solicitação de carregamento de exibição lenta**. A linha de base é estabelecida calculando o valor médio das primeiras 10 vezes que uma pasta de trabalho específica é renderizada. Quando uma linha de base é estabelecida, toda vez que a mesma pasta de trabalho é renderizada no futuro, o tempo gasto para carregá-la é então comparado à própria linha de base.

As categorias para a gravidade do tempo de carregamento são as seguintes:

- **Normal:** $\leq 2x$ a linha de base
- **Longo:** $\geq 2x$ a linha de base
- **Muito longo:** $\geq 4x$ a linha de base
- **Falha:** falha ao carregar ou resultou em erro
- **Processando:** o cálculo da linha de base está em andamento e ainda não foi estabelecido.

Exibições lentas

Mostra a lista de todas as exibições que demoraram mais tempo em ordem decrescente. Essa lista é baseada no tempo médio de duração do carregamento, em vez de uma comparação com uma linha de base. Você pode restringir essa lista filtrando por duração, editor, site ou uma exibição específica.

- Clique na exibição para ver mais detalhes sobre os tempos de carregamento. Você também pode ver quaisquer incidentes relacionados que foram relatados e a atividade geral do ambiente durante o tempo em que esta tarefa foi executada.
- Clique na pasta de trabalho para ver mais detalhes sobre uma pasta de trabalho específica.

Quem pode fazer isso

Qualquer usuário da Ferramenta de monitoramento de recursos pode visualizar os gráficos.

Tópicos relacionados

- Monitore o desempenho do Tableau Server com a ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Gráficos de desempenho da ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Páginas de conteúdo da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Páginas de conteúdo da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

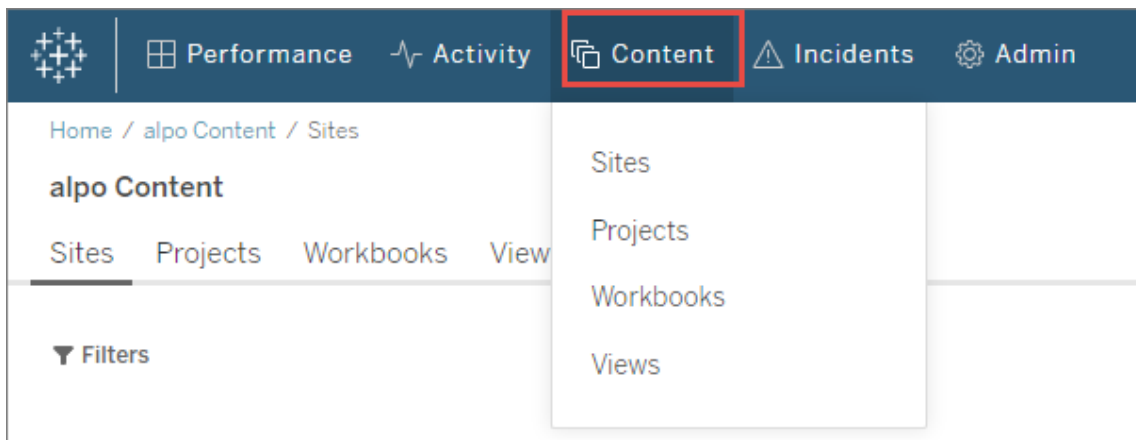
O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau inclui painéis que ajudam a monitorar e analisar várias métricas de desempenho, como uso de recursos de hardware, atividade do usuário e status dos processos do Tableau Server. Eles podem ser úteis para identificar gargalos de desempenho e a integridade geral do Tableau Server.

Este tópico descreve as informações nos gráficos da página **Conteúdo**. Esta página é a forma principal de ver os detalhes de um item de conteúdo específico. É um lugar útil para começar quando você precisa investigar o desempenho de uma pasta de trabalho ou exibição específica.

A página de conteúdo inclui informações detalhadas sobre o seguinte:

- Sites do Tableau
- Projetos em cada site do Tableau
- Pastas de trabalho
- Exibições

Você pode ver as métricas de desempenho para as sessões VizQL, consultas de dados relacionadas a um projeto, pasta de trabalho ou uma exibição. Também é possível ver quaisquer incidentes relacionados específicos a pastas de trabalho ou exibições.



Sites

Mostra uma lista de sites em seu ambiente do Tableau Server, incluindo o número total de projetos, pastas de trabalho e sessões VizQL.

Projetos

Mostra uma lista de todos os projetos em um site. Clique no projeto para ver uma lista de todas as pastas de trabalho, exibições e sessões VizQL relacionadas e consultas de dados.

Pastas de trabalho

Mostra uma lista de todas as pastas de trabalho em um site. Clique em uma pasta de trabalho para ver os tempos de carregamento, informações da sessão VizQL, consultas de dados relacionadas e quaisquer incidentes relatados específicos a esta pasta de trabalho.

Exibições

Mostra uma lista de todas as exibições em um site. Clique na exibição para ver os tempos de carregamento dela, informações da sessão VizQL, consultas de dados relacionadas e quaisquer incidentes relatados específicos para a exibição.

Quem pode fazer isso

Qualquer usuário da Ferramenta de monitoramento de recursos pode visualizar os gráficos.

Tópicos relacionados

- Monitore o desempenho do Tableau Server com a ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Gráficos de desempenho da ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau
- Páginas de atividade da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Investigação de solicitações de carregamento de exibição lenta

O gráfico de **Solicitações de carregamento de exibição lenta** na página de desempenho é uma métrica útil para entender o desempenho das exibições e o impacto resultante nas interações do usuário no Tableau Server.

O gráfico de Solicitações de carregamento de exibição lenta mostra quando as exibições estão renderizando mais lentamente do que o normal no Tableau Server. Para fazer isso, o gráfico usa uma **linha de base** que é estabelecida para cada exibição e a usa para comparar o tempo que leva para renderizar aquela exibição e determinar se a exibição está demorando mais do que o esperado.

Na versão 2021.4 a linha de base é estabelecida calculando o valor médio das primeiras 10 vezes que uma pasta de trabalho específica é renderizada.

Na versão 2021.4.1 e posterior, a linha de base é estabelecida calculando o percentil 95 de 50 vezes que uma pasta de trabalho específica é renderizada com sucesso.

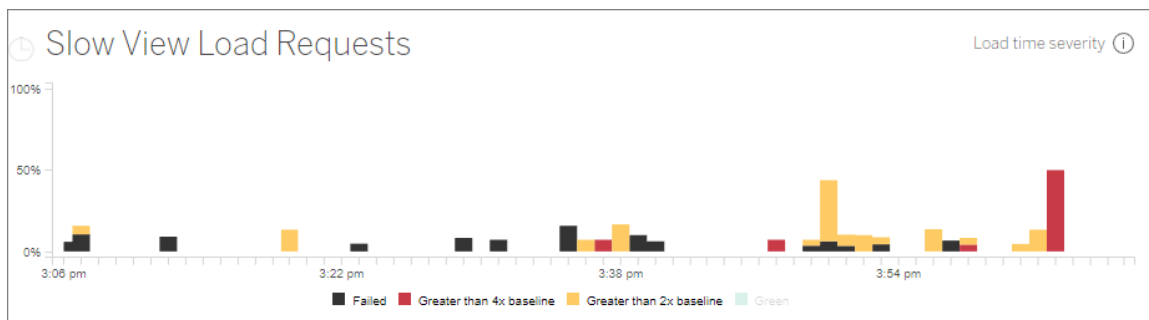
Quando uma linha de base é estabelecida, toda vez que a mesma pasta de trabalho é renderizada no futuro, o tempo gasto para carregá-la é então comparado à sua linha de base. Dependendo se o tempo gasto para renderizar a exibição está dentro do intervalo esperado ou em vários graus fora do intervalo esperado, eles são categorizados da seguinte forma:

- **Normal:** $\leq 2x$ a linha de base
- **Longo:** $> 2x$ a linha de base
- **Muito longo:** $\geq 4x$ a linha de base
- **Falha:** falha ao carregar ou resultou em erro

Observação: essa linha de base e as comparações se aplicam apenas à renderização inicial da exibição. Ela se aplica a ações subsequentes, como seleções de filtro. Além disso, quando você publica uma nova versão da pasta de trabalho, ela dispara um recálculo da linha de base.

O gráfico mostra a porcentagem de carregamentos de exibições que estão fora do intervalo normal para o intervalo de tempo selecionado. Portanto, se você vir picos amarelos (longos) ou vermelhos (muito longos) neste gráfico, é a primeira indicação de que provavelmente há um problema.

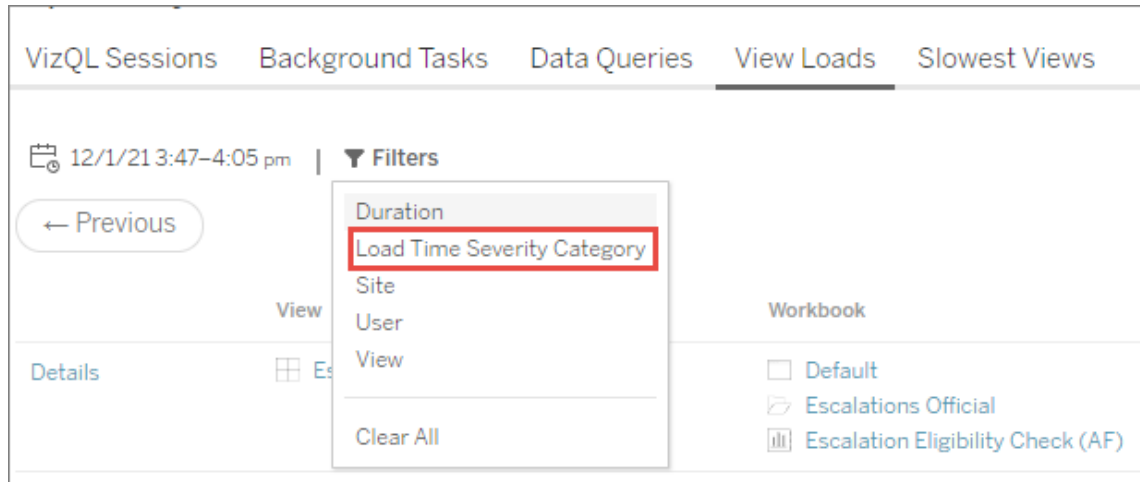
Dica: selecionar o intervalo de tempo “Últimas 48 horas” pode ser um bom ponto de início, pois dará a você algum contexto sobre a atividade no passado versus a atual.



Os gráficos **Usuários simultâneos** e de **Solicitações de carregamento de exibição total** na mesma página podem ser usados para ver o escopo do impacto resultante de carregamentos de exibição lenta no mesmo intervalo de tempo. Você também pode usar o gráfico de **Processos** do Tableau para identificar quaisquer correlações entre o desempenho de carregamento de exibição lenta e o uso de recursos – como, por exemplo, você pode ver um alto uso de recursos do VizQL Server em nós específicos ao mesmo tempo em que vê picos no gráfico de **Solicitações de carregamento de exibição lenta**.

Se você vir um pico no gráfico de solicitação de carregamento de exibição lenta, poderá começar a fazer uma busca detalhada para identificar o que pode estar causando o problema – se o problema é devido a uma única exibição ou a um problema muito mais amplo. Para fazer isso, no gráfico **Solicitações de carregamento de exibição lenta**, selecione um intervalo para incluir uma grande parte das exibições lentas. Isso o levará para a página **Carregamentos de exibição**, mostrando as solicitações de carregamento para o mesmo período.

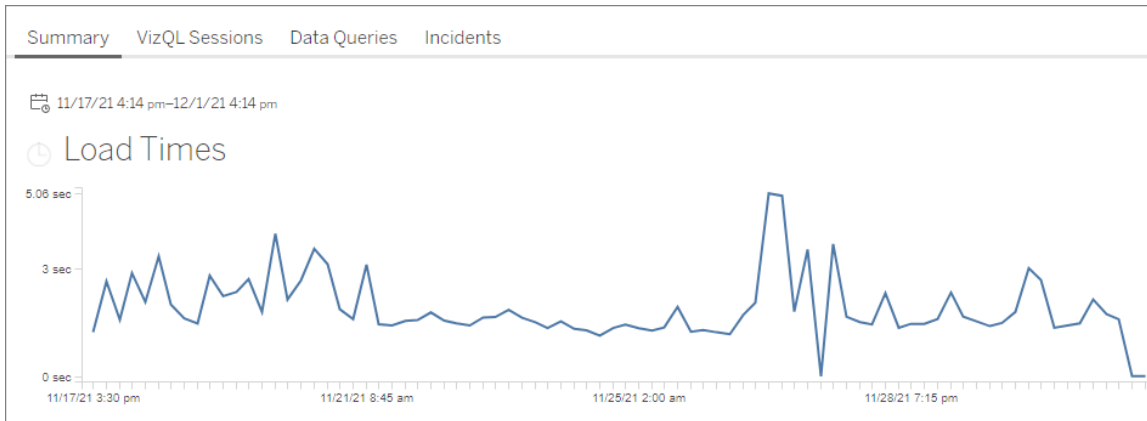
Filtre por **Categoria de severidade de tempo de carregamento** e selecione a categoria apropriada para os carregamentos de exibição que você deseja investigar.



A lista deve indicar quais visualizações podem ter causado os resultados do gráfico e pode ser entendida das seguintes maneiras:

Várias exibições: se a lista mostrar várias exibições, provavelmente esse é um problema mais amplo com o Tableau Server. Volte para a página de desempenho e veja o gráfico **Desempenho e Processos do Tableau Server** para investigar o uso de recursos. A guia **Status** na página de desempenho mostrará o status dos processos, estejam eles ativos, ocupados ou inativos. Procure os processos VizQL Server, Data Server e Data Engine nesta lista.

Mesma exibição: se a lista for principalmente uma única exibição, isso pode significar que há um problema com essa exibição ou pasta de trabalho. Pode ser necessária uma investigação adicional para ver o que pode estar causando o problema. Clique no **nome** da exibição na lista para ver mais informações sobre tempos de carregamento, consultas de dados relacionadas e sessões VizQL.



Importante! No gráfico de **tempos de carregamento**, se o tempo médio de carregamento for consistente, mesmo ao ajustar o intervalo de datas para se estender um pouco antes e depois do início do pico, isso significa que o cálculo da linha de base foi provavelmente criado quando os carregamentos de exibição estavam fortemente armazenados em cache, fazendo com que os carregamentos de exibição subsequentes sejam considerados “lentos”. Esse cenário não reflete um problema com o Tableau Server ou com a exibição. Se for esse o caso, você pode disparar um recálculo da linha de base publicando uma nova versão da pasta de trabalho.

Aqui estão alguns recursos para ajudar na solução de problemas de desempenho para uma exibição específica:

- [Otimizar o desempenho da pasta de trabalho](#)
- [Registrar e analisar o desempenho da pasta de trabalho](#)

Quem pode fazer isso

Qualquer usuário da Ferramenta de monitoramento de recursos pode visualizar os gráficos.

Ferramentas utilizadas na Coleta de dados

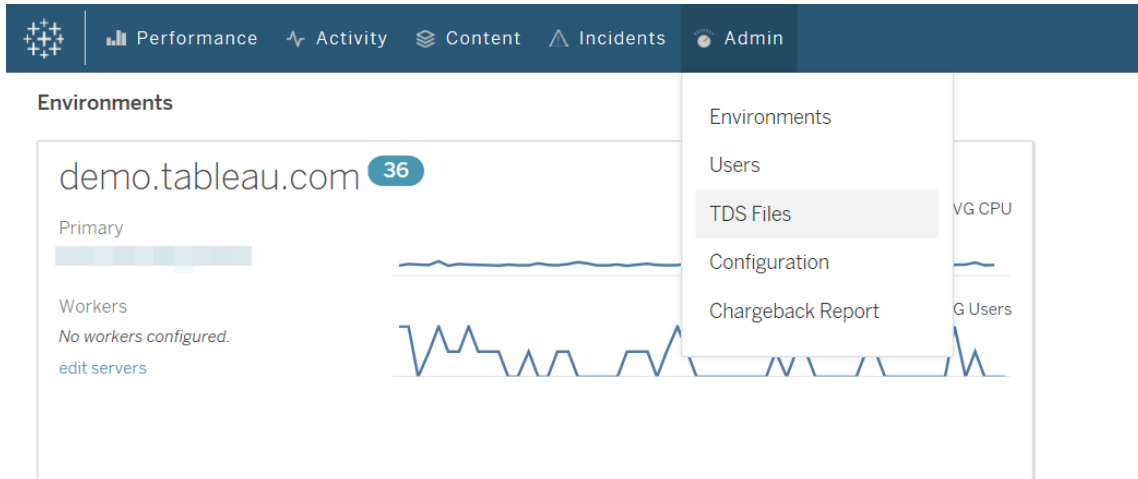
Abaixo está uma lista das classes específicas usadas para coletar dados de monitoramento

:

Classe	Comando	Categoria de monitoramento
<code>LinuxSystemCpuCollector</code>	superior	CPU
<code>LinuxProcessPerformanceCollector</code>	superior	Processo
<code>LinuxSystemMemoryCollector</code>	livre	Memória
<code>LinuxDiskQueueLengthCollector</code>	iostat	Disco
<code>LinuxDiskUsageCollector</code>	df	Disco

Explorar dados de monitoramento usando arquivos de fonte de dados do Tableau

O Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau inclui gráficos inseridos que podem ser usados para monitorar e analisar a integridade e o desempenho do Tableau Server. Os dados que a ferramenta de monitoramento utiliza podem ser baixados como arquivos .tds arquivos para exploração no Tableau Desktop. Você pode baixar **TDS files** do menu **Admin** usando a interface da Web da Ferramenta de Monitoramento de Recursos.



A seguir, há a lista de **TDS files** que você pode baixar:

- **Tarefas em segundo plano:** inclui informações sobre tarefas agendadas de processador em segundo plano, como atualizações de extração, assinaturas e fluxos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **Consultas de dados:** informações sobre todas as consultas executadas pelo Tableau Server.
- **Solicitações de gateway:** solicitações HTTP manipuladas pelo Tableau Server, incluindo detalhes da sessão do VizQL Server.
- **Incidentes:** incidentes registrados pelo Ferramenta de monitoramento de recursos .
- **Desempenho do servidor:** informações sobre processos e hardware do Tableau Server coletadas pelo Ferramenta de monitoramento de recursos.
- **Entidades do Tableau:** informações sobre os sites, projetos, pastas de trabalho e modos de exibição do Tableau Server reunidas pelo Ferramenta de monitoramento de recursos.

Requisitos

- O arquivo *tds* (fonte de dados) do Tableau Server contém uma conexão com o Banco de dados PostgreSQL do Ferramenta de monitoramento de recursos. O Ferramenta de monitoramento de recursos executa o PostgreSQL versão 12, que é compatível apenas com o Tableau Desktop 2020.4 e posterior. Você deve usar o Tableau Desktop 2020.4 ou posterior para abrir o arquivo *tds*.
- A criptografia utilizada é o SCRAM-SHA-256, que também é aceita pelo Tableau Desktop 2020.4.

Download de arquivos TDS de um computador remoto

Os **TDS files** são gerados conectando-se ao banco de dados PostgreSQL em que as informações são armazenadas. Quando você se conecta localmente ao Servidor RMT, ele funciona conforme esperado. Porém, se você quiser baixar os **TDS files** da máquina remota, deverá fazer algumas configurações para permitir a conexão ao banco de dados PostgreSQL e baixar os arquivos de uma máquina remota.

Utilize as seguintes instruções para alterar as configurações que permitem a você conectar o banco de dados PostgreSQL e baixar os **TDS files** de uma máquina remota:

1. Arquivo open postgresql.conf: por padrão, o arquivo está localizado em: `/var/opt/tableau/tabrmt/data/postgresql<versão>`
2. Atualize **Listen_addresses = 'localhost'** para **Listen_addresses = '*'**.

Observação: você deve remover o '#' desta linha para torná-lo um comando ativo.

- Abra o arquivo *pg_hba.conf*: esse arquivo está localizado no mesmo diretório que o do arquivo *postgresql.conf*. Por padrão, o arquivo está localizado em: */var/opt/tableau/tabrmt/data/postgresql<versão>*

- Adicione o seguinte ao final do arquivo:

```
host all all 0.0.0.0/0 scram-sha-256
```

```
host all all ::/0 scram-sha-256
```

Dica! O uso da função hash **scram-sha-256** requer um nome de usuário e senha para usar os arquivos TDS. Você pode encontrar essas informações no arquivo de configuração, conforme descrito abaixo:

O nome de usuário é armazenado nas configurações de *db:readOnlyUserName* e *db:readOnlyPassword*. Para recuperar o nome de usuário, abra o arquivo *confi.json* do Ferramenta de monitoramento de recursos mestre e localize a configuração *db:readOnlyUserName*. Para recuperar a senha, execute o comando `rmtadmin get db.readOnlyPassword` no Servidor RMT.

- Reinicie o servidor PostgreSQL usando o seguinte comando:

```
rmtadmin restart --db
```

Se depois de concluir essas etapas, você ainda tiver problemas para baixar os **TDS files** de uma máquina remota, entre em contato com o [Suporte ao Cliente do Tableau](#).

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função de servidor **Baixar arquivos TDS**.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Relatórios de chargeback

Os relatórios de chargeback mostram o uso de por projeto ou site e estão disponíveis para usuários permitidos pelo menu **Admin**. O relatório é gerado como uma pasta de trabalho do Tableau usando uma extração gerada, o que permite modificar o relatório ou reutilizar a extração conforme necessário.

A planilha de **Visão geral de chargeback** mostra uma análise de várias métricas baseadas no site e/ou projeto:

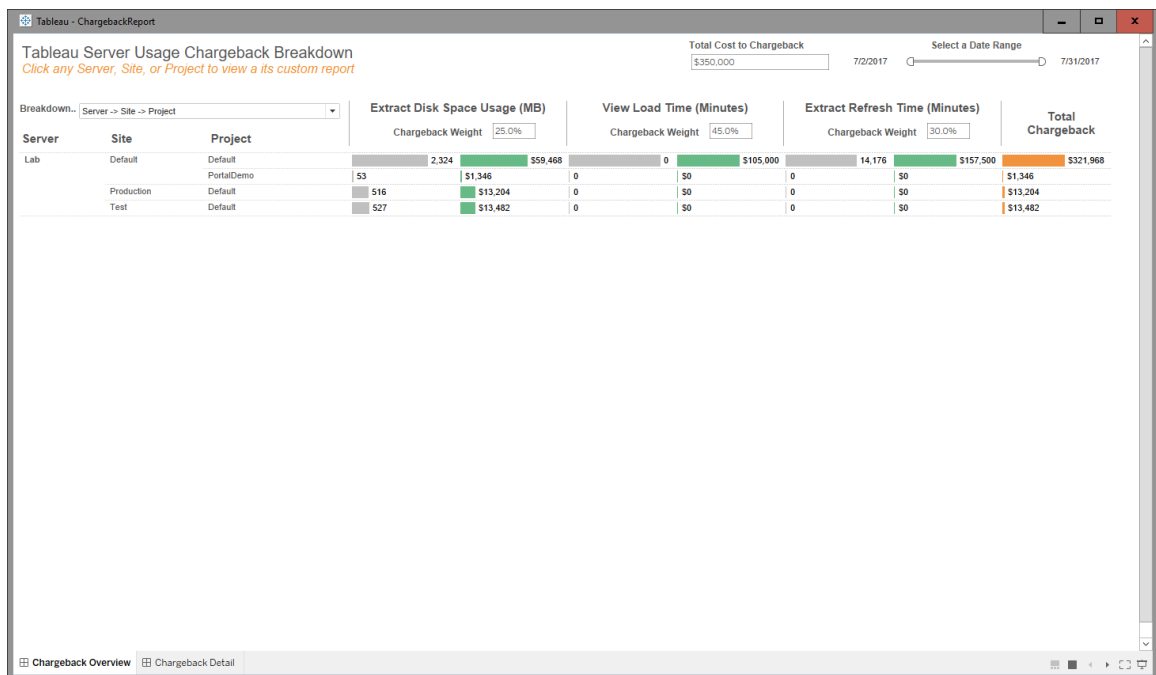


Tableau Server Usage Chargeback Breakdown

Total Cost to Chargeback: \$350,000 | Select a Date Range: 7/2/2017 to 7/31/2017

Breakdown: Server -> Site -> Project

Server	Site	Project	Extract Disk Space Usage (MB)	View Load Time (Minutes)	Extract Refresh Time (Minutes)	Total Chargeback
Lab	Default	Default	2,324	0	14,176	\$321,968
		PortalDemo	53	0	0	\$1,346
	Production	Default	516	0	0	\$13,204
	Test	Default	527	0	0	\$13,482

Chargeback Overview | Chargeback Detail

Visão geral

Os valores de dólar podem ser personalizados usando o campo de custo total e ajustando os pesos de custo de cada métrica.

Clicar em um projeto ou site navega até um relatório de detalhes personalizado estilo fatura para esse projeto/site:

Tableau Server Usage Report

Between July 2, 2017 and July 31, 2017
 Server: Lab
 Site: Default
 Project: Default

Total Chargeback
\$321,968
 92.0%
 of Total \$350,000

Metric	Usage	Total Server Usage	% of Total Usage	Allocated Cost
Extract Diak Space (MB)	2,324	3,420	68.0%	\$59,468
Extract Refresh Time (Minutes)	0	0	100.0%	\$105,000
View Request Time (Minutes)	14,176	14,176	100.0%	\$157,500

Detalhe

Segurança

O acesso ao usuário é controlado por meio da função **Gerar relatórios de chargeback**.

Geração de dados

Os dados do relatório de chargeback são agregados no nível diário, com as seguintes métricas incluídas no conjunto de dados:

Métrica	Descrição
Utilização de arquivo extra	O tamanho, em Kilobytes, dos arquivos de extração é coletado uma vez por dia. Para o relatório padrão, isso é simplesmente totalizado no período de tempo para fins de taxa/comparação entre projetos/locais.
Duração da consulta de extração	O tempo, em milissegundos, que consulta em relação a arquivos de extração executados, totalizado por dia.

Métrica	Descrição
Duração da tarefa de atualização de extração	O tempo, em milissegundos, que as tarefas em segundo plano da atualização de extração foram executadas, totalizado por dia.
Duração da consulta	O tempo, em milissegundos, de execução das consultas, totalizado por dia. Isso inclui consultas de extração e não extração.
Visualizar duração da solicitação	O tempo, em milissegundos, que solicita a renderização de exibições executadas, totalizado por dia. Isso inclui a duração de quaisquer consultas de dados que bloquearam a renderização da exibição.

Quem pode fazer isso

O administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos ou um usuário do Ferramenta de monitoramento de recursos com função **Gerente de servidor/ambiente**.

Solucionar problemas do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

Esta seção inclui artigos que descrevem etapas e dicas de solução de problemas. Se você tiver alguma dúvida ou encontrar outros problemas não descritos aqui, entre em contato com o [Suporte ao cliente do Tableau](#).

Solucionar problemas de dados ausentes de desempenho de hardware

As estatísticas de uso do processador (CPU), uso de memória, fila de disco e desempenho de rede são consideradas dados de desempenho de hardware na Ferramenta de Monitoramento de Recursos do Tableau. Os locais mais comuns para visualizar esses dados são:

- No painel de controle **Environment Overview**, nos gráficos Desempenho e Processamento do Tableau
- No painel **Servers**

Esses dados são relatados em tempo quase real pelo agente da Ferramenta de Monitoramento de Recursos em execução em cada uma das máquinas do Tableau Server.

Se esses gráficos não mostram dados por um período prolongado, pode haver um problema de conectividade com o agente. Siga as recomendações abaixo para isolar o problema:

Etapa 1: verificar o status de conexão do agente

Primeiro, verifique se os Agentes estão conectados à Ferramenta de Monitoramento de Recursos. Os Agentes enviam uma mensagem de heartbeat regular para o Servidor RMT para indicar o status da conexão.

1. Faça login na Ferramenta de Monitoramento de Recursos como administrador.
2. Navegue até a página **Admin > Environments**.
3. Clique no link Editar do ambiente que está sem dados de desempenho.
4. Localize a lista **Servers** e verifique se cada servidor mostra o Serviço de Agente como **Connected**. Você pode passar o mouse sobre o status **Connected** para obter um carimbo de data/hora de quando a última mensagem de heartbeat foi recebida.

Etapa 2: verificar se o Agente está em execução

Se o Agente for mostrado como **Disconnected** na Ferramenta de Monitoramento de Recursos, o serviço do Windows do Agente talvez não esteja em execução.

1. Conecte-se à máquina em que o agente está em execução.
2. Verifique se o serviço do Windows do Agente da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau está funcionando.

Etapa 3: verificar se o Agente está configurado corretamente

Se o agente for mostrado como **Disconnected** na Ferramenta de Monitoramento de Recursos, mas o serviço estiver sendo executado, o agente poderá não conseguir acessar a fila de mensagens da Ferramenta de Monitoramento de Recursos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Conecte-se à máquina em que o agente está em execução.
2. Navegue até a pasta de instalação do agente. Por exemplo: `/opt/tableau/tabrmt/agent`
3. Execute o comando `rmtadmin status`.

O comando `rmtadmin status` testará a conectividade do agente com a fila de mensagens e o Servidor RMT da Ferramenta de Monitoramento de Recursos.

Etapa 4: reiniciar o Agente

Em alguns casos, o Agente pode estar sendo executado e todos os indicadores de status mostram sucesso, mas ele continua a não enviar dados de desempenho de hardware. Esse é um problema conhecido que pode ser causado por erros de conectividade temporários entre o Agente e a fila de mensagens. Por exemplo, ao reiniciar o servidor de fila de mensagens ou durante interrupções breves de rede.

Para garantir que isso não seja o caso, reinicie o Agente e aguarde alguns minutos para confirmar se os dados de desempenho estão funcionando novamente.

1. Conecte-se à máquina em que o Agente está em execução.
2. Reinicie o serviço do Windows do Agente da Ferramenta de Monitoramento de Recursos do Tableau.
3. Verifique se o serviço foi iniciado com êxito.
4. Aguarde pelo menos 10 minutos, faça login na Ferramenta de Monitoramento de Recursos e verifique o painel Servidores para ver se os dados de desempenho de hardware foram recebidos.

Etapa 5: entrar em contato com o suporte

Se, após seguir as etapas acima, o problema ainda não for resolvido, contate o suporte.

A equipe de suporte precisará de uma cópia dos arquivos de registro da Ferramenta de Monitoramento de Recursos do Servidor RMT e de cada um dos agentes que estão com problemas de conexão. Para obter mais informações sobre como coletar arquivos de registro e enviá-los ao suporte ao cliente do Tableau, consulte Arquivos de registro do Tableau.

Quem pode fazer isso

Administradores do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Solucionar problemas de status desconhecido dos processos do Tableau Server

Em determinadas condições, você pode ver que o status de um processo do Tableau Server relatado como **Unknown**. Isso geralmente ocorre devido a uma alteração na configuração do processo no Tableau Server que ainda não foi atualizada no Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Observação: após atualizar qualquer configuração, pode demorar alguns minutos para atualizar o status relatado pelo Ferramenta de monitoramento de recursos. Por padrão, o Ferramenta de monitoramento de recursos verifica o status do Tableau Server a cada 15 segundos, mas pode ser mais longo se você o configurou para verificar com menos frequência.

Utilize as seguintes etapas de solução de problemas para resolver isso:

Etapas 1: verificar as configurações do ambiente do Tableau Server

O Ferramenta de monitoramento de recursos conecta-se ao Tableau Server para monitoramento e coleta de dados. Se o Tableau Server for atualizado, ou as credenciais do Tableau Server expirarem, Ferramenta de monitoramento de recursos não conseguirá monitorar como esperado.

Para confirmar se o Ferramenta de monitoramento de recursos é capaz de se conectar ao Tableau Server:

1. Go to **Admin > Environments list** page.
2. Edite o ambiente que ocorre o problema.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

3. Confirme se a versão selecionada do Tableau Server está correta. Ao atualizar o Tableau Server, talvez seja necessário atualizar a versão no Ferramenta de monitoramento de recursos.
4. Teste a conexão da API REST do Tableau Server usando o botão “Testar conexão”.

Como opção, teste a conexão do repositório do Tableau usando o botão “Testar conexão”.

Etapa 2: atualizar as máquinas e os processos do Tableau Server

Para monitorar corretamente um Tableau Server, o Ferramenta de monitoramento de recursos precisa ser configurado com um registro completo dos nomes de máquina e das portas de processo do Tableau Server. Essas informações são automaticamente coletadas ao criar um novo ambiente, mas podem ser atualizadas manualmente se a configuração do Tableau Server for alterada.

1. Vá para a página **Administrador > Ambientes**.
2. Edite o ambiente que ocorre o problema.
3. Confirme se a lista de **Servidores** contém o nó/gateway inicial do Tableau Server, bem como todas as máquinas de nó adicionais.
4. Siga as etapas abaixo para confirmar se cada servidor está configurado corretamente.

Etapa 3: atualizar o nome da máquina

1. Abra esta URL do Tableau Server: *http://<sua URL do TableauServer>/admin/systeminfo.xml*.
2. Compare e atualize a configuração do Ferramenta de monitoramento de recursos com esta página para garantir que ela esteja atualizada:
 - Atualize o nome de host do servidor para corresponder exatamente ao valor de atributo `<machine name="{HOST NAME}" />`.

Etapa 4: entrar em contato com o suporte

Se, após seguir as etapas acima, o problema ainda não for resolvido, contate o [suporte ao cliente do Tableau](#).

A página de detalhes da sessão VizQL diz que o processo VizQL é desconhecido

As solicitações HTTP de uma exibição do Tableau são vinculadas ao processo VizQL (o VizQL PID real) que bloqueou pela última vez a ID da sessão VizQL da solicitação.

Em alguns casos, podemos não encontrar um processo VizQL correspondente (PID). Nesses casos, você verá uma mensagem na página de detalhes da sessão de exibição dizendo que o processo VizQL é desconhecido.

Isso pode acontecer em alguns casos raros:

- O cluster do Tableau foi modificado com a adição de uma nova instância de trabalho do VizQL.
- O Tableau ajusta o número da porta do processo VizQL para evitar um conflito com outro processo.

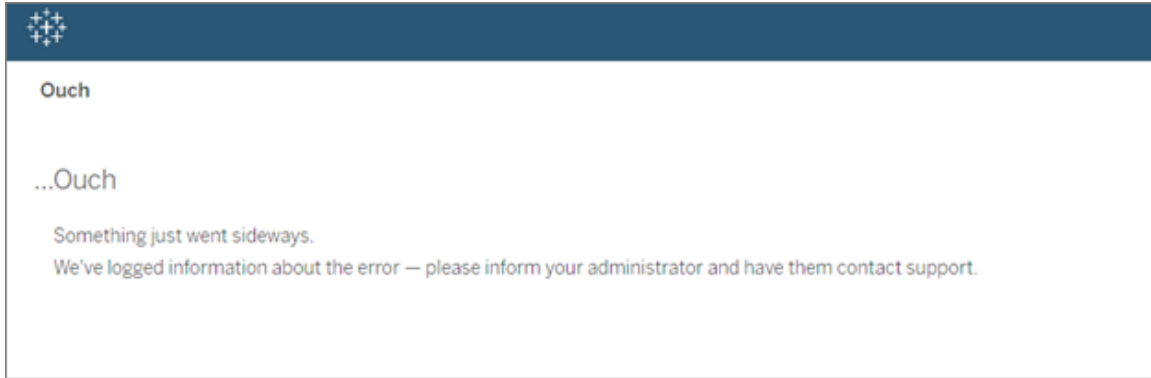
Se isso acontecer, entre no Ferramenta de monitoramento de recursos e navegue até a tela do administrador do ambiente. Você desejará verificar as definições de processo dos servidores. Verifique se os processos VizQL foram definidos nos servidores esperados e com os números de porta corretos.

Quem pode fazer isso

Para solucionar problemas nos processos do Tableau Server, você precisa ser um administrador do Tableau Server e do Ferramenta de monitoramento de recursos.

Solucionar problemas nos tempos limites da interface na Web

Quando você tenta navegar na interface na Web do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau, você vê o seguinte erro:



Isso pode acontecer quando o tempo de carregamento demora mais do que o limite padrão de 30 segundos. O tempo de carregamento pode ser afetado pelo seguinte:

- O tamanho do banco de dados PostgreSQL subjacente.
- Se a RMT estiver conectada a ambientes do Tableau Server que pressionam a escala atual que a RMT suporta, isso também poderá ter um efeito nos tempos de carregamento.

Para solucionar esse problema, altere o período de retenção de dados ou o limite para mais de 30 segundos.

Para alterar o período de retenção de dados, siga as etapas a seguir:

1. Navegue até a interface do usuário de configuração, conforme descrito [neste tópico](#).
2. Navegue até a guia Dados.

Há dois tipos de Configurações de dados:

- Retenção de dados definida como 2 semanas por padrão. Inclui dados de atividade detalhados e os dados exibidos nos gráficos.
 - Relatório de dados definidos para o período de 10 anos, por padrão. Inclui dados históricos agregados e dados usados em relatórios de chargeback.
3. O Tableau recomenda alterar o período de retenção de dados para 1 semana.

Para alterar o limite de tempo, sigas as etapas a seguir:

1. Faça logon na máquina onde o Servidor RMT do está instalado.
2. Encontre o arquivo de configuração “mestre”. O arquivo, quando instalado no local

padrão, pode ser encontrado em:

```
/var/opt/tableau/tabrmt/master/config.json
```

3. Adicione ou altere a chave: **db:timeoutSeconds**

Se precisar reduzir imediatamente o tamanho do banco de dados PostgreSQL, use o utilitário da linha de comando `rmtadmin` para excluir os dados. Para obter mais informações, consulte Utilitário de linha de comando `rmtadmin`.

Quem pode fazer isso

Você precisa ser um Administrador na máquina e um Administrador do Ferramenta de monitoramento de recursos para fazer alterações de configuração e banco de dados.

Atualizar Power Tools for Server para o Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

O Power Tools Server foi renovado para Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau. O instalador foi alterado para refletir esta renovação e a nova propriedade. Isso significa que o produto será instalado lado a lado com o antigo produto InterWorks, em vez de ser atualizado em seu lugar.

A versão 2019.3 do Power Tools Server (agora chamada de Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau) exige uma chave do produto. Para obter informações sobre como ativar a chave de licença, consulte Ativação de chave de licença herdada do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau.

Siga estas etapas para atualizar para o Ferramenta de monitoramento de recursos. As etapas recomendadas para atualização:

1. Interrompa todos os agentes do InterWorks instalados.
2. Aguarde o processamento de dados ser concluído.
3. Interrompa e desinstale o servidor mestre do InterWorks.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

4. Execute o instalador do Servidor RMT do Tableau para instalar o Servidor RMT do Tableau.
5. Interrompa o servidor RMT do Tableau.
6. Copie *config/config.json* do diretório do Servidor RMT do InterWorks para o diretório do Servidor RMT do Tableau.
7. Se estiver usando o Postgres como seu banco de dados, as etapas a seguir serão necessárias para que o banco de dados funcione com as melhorias de segurança na 2019.3. Se estiver usando outro banco de dados, pule para a etapa 8.

Instruções de atualização do SQL Postgres:

- Localize o arquivo *postgres pg_hba.config*. Ele estará em *<PTS installation directory>\data\postgresql\pg_hba.config*.
 - Edite o arquivo *pg_hba.config*, o final das entradas terão essa aparência: host all 127.0.0.1/32 trust. Altere a última coluna para todas as linhas de **trust** para **md5**. A nova linha deve ter esta aparência: host all 127.0.0.1/32 md5.
 - Salve o arquivo *pg_hba.config*.
 - Reinicie o serviço PTS postgresql.
8. Reinicie o Servidor RMT do Tableau.
 9. Execute os instaladores do agente do Tableau para instalar os agentes do Tableau.
 10. Interrompa os agentes do Tableau.
 11. Copie *config/config.json* do diretório do agente do InterWorks para o diretório do agente do Tableau.
 12. Quando a instalação da Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau for concluída e você tiver confirmado que ela está funcionando conforme esperado, desinstale o Tableau Power Tools for Server/InterWorks.

Ativação de chave de licença herdada do Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau

A versão 2019.3 do Power Tools Server (agora chamada de Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau) exige uma chave do produto. As instruções abaixo fornecem as etapas para ativar esta chave:

1. A chave de licença será transmitida como um arquivo no formato *.dat*.
2. O arquivo *.dat* deve ser adicionado ao diretório de configuração do Servidor mestre.

O local padrão é C:\Program Files\Tableau\Tableau Resource Monitoring Tool\master\config.

3. Reinicie o serviço Servidor mestre:

Navegue até o **Windows Server Manager** e reinicie o serviço da **Ferramenta de monitoramento de recursos do Tableau** .

Sobre Content Migration Tool do Tableau

Este conjunto de artigos fornece orientações sobre a configuração, o uso e a manutenção do Content Migration Tool do Tableau.

O que é Content Migration Tool?

O Content Migration Tool fornece uma maneira fácil de copiar ou migrar o conteúdo entre projetos do Tableau Server. Você pode fazer isso entre projetos em uma única instalação do Tableau Server, ou se você tiver um licenciamento baseado em usuário, entre projetos em instalações separadas do Tableau Server (por exemplo, entre uma instalação de desenvolvimento do Tableau Server e uma instalação de produção). A interface de usuário do

Content Migration Tool explica as etapas necessárias para criar um “plano de migração”, que pode ser usado uma única vez ou como modelo para várias migrações.

Antes de migrar conteúdo, recomendamos revisar a seção [Governança de conteúdo](#) no blueprint do Tableau.

Ajuda e suporte

Se você tiver problemas que não podem ser resolvidos com esta documentação, contate o [Suporte Técnico do Tableau](#).

Introdução ao Content Migration Tool do Tableau

Este artigo o ajudará a começar a usar o Content Migration Tool do Tableau. Ele contém links para outros artigos sobre as informações que devem ser preparadas antes de instalar o Content Migration Tool, além das etapas de elaboração de um plano de migração e atualização das instalações atuais.

Pré-Instalação

Requisitos de instalação

A Content Migration Tool só pode ser instalada nos sistemas operacionais Windows. Antes da instalação, conecte-se ao computador do Tableau Server com o site de origem (o site que você está migrando) e o computador com o site de destino (o site para o qual você está migrando). Os sites de origem e destino devem ter uma licença válida do Server Management Add-on. Para obter mais informações, consulte [Instalação do Content Migration Tool do Tableau](#).

Compatibilidade com Tableau Server

O Content Migration Tool aceita a migração de conteúdo para as versões do Tableau Server 2019.3 e posteriores.

A tabela lista versões compatíveis do Tableau Server com base na versão instalada do Content Migration Tool.

Versão do CMT	Tableau Server Versão
2021.4.x	2020.1.x - 2021.4.x
2021.3.x	2019.4.x - 2021.3.x
2021.2.x	2019.3.x - 2021.2.x
2021.1.x	2019.3.x - 2021.1.x
2020.4.x	2019.3.x - 2020.4.x
2020.3.x	2019.3.x - 2020.3.x
2020.2.x	2019.3.x - 2020.2.x
2020.1.x	2019.3.x - 2020.1.x
2019.4.x	2019.3.x - 2019.4.x
2019.3.x	2019.3.x

Compatibilidade com Tableau Online

Migração do Tableau Online usando o Content Migration Tool está em pré-lançamento e em desenvolvimento ativo. Para saber mais sobre os termos e condições do programa de pré-lançamento do Tableau, consulte Migrações de ambiente do Tableau no [site de pré-lançamento](#).

Compatibilidade com o conteúdo do Tableau

O Content Migration Tool é compatível com a migração de pastas de trabalho e fontes de dados publicadas salvas nas oito versões mais recentes do Tableau. Embora você possa migrar as fontes de dados existentes, apenas as fontes de dados que usam os tipos de conexão na tabela abaixo podem ser alteradas e modificadas durante a migração. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: pastas de trabalho e Planos de migração: fontes de dados publicadas.

Action Matrix

HortonWorks Hadoop

PostgreSQL

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Actian Vectorwise	Hive	Progress OpenEdge
Amazon Athena	HP Vertica	Salesforce
Amazon Aurora	IBM DB2	SAP HANA
Amazon EMR	IBM Netezza	SAP Sybase ASE
Amazon Redshift	Map R Hadoop Hive	SAP Sybase IQ
Aster Database	Microsoft Access	Snowflake
Box	Microsoft Analysis Services	Spark SQL
Cloudera Hadoop	Microsoft Excel	Arquivo de estatística
Arquivo de texto delimitado	Microsoft Excel Direct	Extrações do Tableau
EXASOL	Microsoft OneDrive	Teradata
Firebird	Microsoft SQL Server	Arquivo de texto
Google Analytics	MySQL	Conector de dados da Web
Google BigQuery	OData	Outros bancos de dados (ODBC)
Google Cloud SQL	Oracle	
Google Drive	Oracle Essbase	
	Pivotal Greenplum Database	

Pós-instalação

Limitações ao migrar conteúdo

Antes de começar, verifique se compreendeu as limitações ao migrar conteúdo usando o Content Migration Tool. Para obter mais informações, consulte [Limitações de migração](#).

Criar um plano de migração

A Content Migration Tool apresenta o conteúdo de migração em todos os projetos em um único site, para um novo site na mesma instância do Tableau Server e para sites existentes em diferentes instâncias do Tableau Server. É possível salvar e usar novamente o plano criado para futuras migrações. Para obter mais informações, consulte o [Visão geral do plano de migração](#).

Atualização do Content Migration Tool

Para obter instruções sobre como atualizar a Content Migration Tool, consulte [Atualizar Content Migration Tool do Tableau](#).

Instalação do Content Migration Tool do Tableau

A instalação do Content Migration Tool do Tableau é simples e fácil.

Requisitos de instalação

A ferramenta Content Migration Tool é executada em um computador Windows e pode se conectar ao Tableau Server 19.3 e posteriores com uma licença de documento válida do Complemento de gerenciamento do servidor. Para obter mais informações sobre as versões de compatibilidade, consulte [Compatibilidade com Tableau Server](#).

Os requisitos para o computador que você instala o Content Migration Tool são:

- Microsoft Windows 8 ou mais recente (x64)
- Intel Core i3 ou AMD Ryzen 3 (Dual Core)
- 4 GB de memória ou maior

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Pode se conectar aos computadores de origem e destino do Tableau Server. Os sites de origem e destino devem ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor para migrar o conteúdo.
- HDD de 2 GB ou maior. A unidade em que a pasta `\temp` reside deve ter espaço em disco suficiente para armazenar uma cópia de todo o conteúdo que está sendo migrado em uma única migração. Todo conteúdo é armazenado localmente no disco e excluído quando a migração é concluída.
- Ter espaço livre em disco suficiente para manter o aplicativo e seus logs.

Além disso, confirme se a API REST está habilitada no Tableau Server (este é o padrão). Use o comando `tsm configuration get -k api.server.enabled` para confirmar isso. Um valor de retorno `true` significa que a API REST está habilitada. Para criar a API REST, use o comando `tsm configuration set`. Para obter mais informações, consulte `api.server.enabled`.

Instalação do Content Migration Tool

Para instalar o Content Migration Tool:

1. Baixe o instalador Content Migration Tool (`Tabcmt-64bit-<version>.exe`) para a sua versão do Tableau Server na página [Versões do Tableau Server Management](#).
2. Execute o Content Migration Tool no programa de Instalação.

Observação: a execução do programa de Configuração do Content Migration Tool substituirá a versão anterior.

3. Após ler o EULA, selecione **I agree to the license terms and conditions** e clique em **Install**.

4. Se a caixa de diálogo Controle da conta de usuário for aberta, clique em **Yes** para permitir que o instalador faça alterações.

Quem pode fazer isso

Um usuário com acesso de Administrador na máquina.

Atualizar Content Migration Tool do Tableau

A atualização do Content Migration Tool do Tableau é simples e fácil.

Antes da atualização

- A execução do programa de Configuração do Content Migration Tool substituirá a versão anterior.
- O Content Migration Tool não é compatível com a instalação lado a lado das versões anteriores.

Atualização do Content Migration Tool

Para atualizar o Content Migration Tool:

1. Baixe o instalador mais recente do Content Migration Tool (`Tabcmt-64bit-<version>.exe`) para sua versão do Tableau Server na página de versão do [Tableau Server Management](#).
2. Execute o Content Migration Tool no programa de Instalação.
3. Após ler o EULA, selecione **I agree to the license terms and conditions** e clique em **Install**.
4. Se a caixa de diálogo Controle da conta de usuário for aberta, clique em **Yes** para permitir que o instalador faça alterações.

Quem pode fazer isso

Um usuário com acesso de Administrador na máquina.

Usando Content Migration Tool do Tableau

As etapas a seguir foram projetadas para orientá-lo usando o Content Migration Tool do Tableau:

- Visão geral do plano de migração
 - Planos de migração: servidores
 - Planos de migração: projetos de origem
 - Planos de migração: pastas de trabalho
 - Planos de migração: fontes de dados publicadas
 - Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário
 - Planos de migração: scripts de migração
 - Planos de migração: opções de planejamento
- Reversão de migração
- Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau

Casos de uso do Content Migration Tool do Tableau

O Content Migration Tool do Tableau, como o nome sugere, é usado principalmente para migrar o conteúdo do Tableau Server de um site para outro. No entanto, existem muitos recursos na ferramenta que a tornam ideal para realizar várias tarefas relacionadas à migração e manutenção de conteúdo.

Observação: em muitos dos casos de uso, usamos o termo migração para descrever a movimentação de conteúdo de um ambiente, site ou projeto para outro. No entanto, tecnicamente o Content Migration Tool copia o conteúdo e não exclui nem arquiva automaticamente o conteúdo original ou de origem.

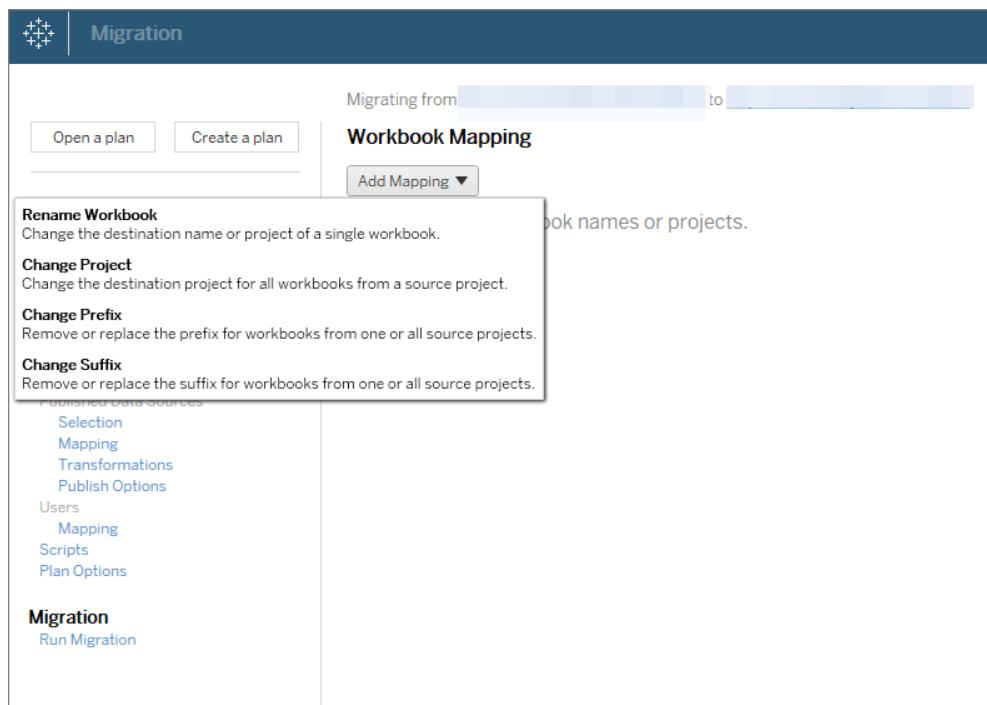
Os casos de uso descritos abaixo são alguns casos de uso comuns para os quais o Content Migration Tool é útil:

Promoção de conteúdo

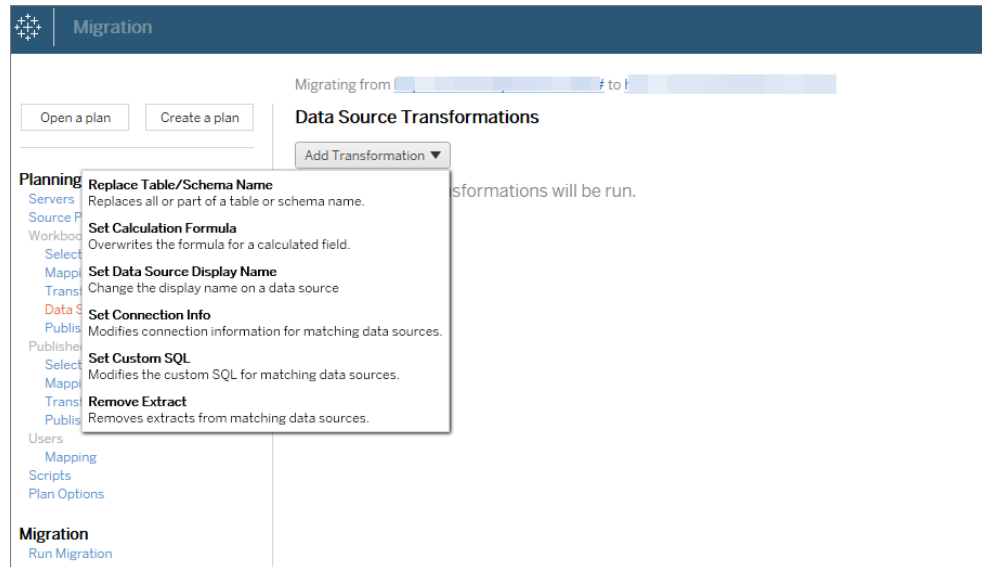
Você pode usar o Content Migration Tool para criar conteúdo em sites de desenvolvimento e fazer migrações rotineiras para ambientes de preparo ou produção.

Siga estas etapas para promover conteúdo em ambientes de produção:

1. **Crie um plano** e selecione o site usado para desenvolvimento como origem e o site de preparo ou produção como destino. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
2. **Selecione o conteúdo** que você deseja migrar do site de origem. Você pode selecionar projetos inteiros, pastas de trabalho específicas e fontes de dados, bem como as permissões do usuário. Para obter mais informações, consulte Planejamento no tópico Visão geral do plano de migração.
3. Se você precisar fazer **alterações ou transformações** no conteúdo durante essa migração, também pode fazer essa configuração no plano. Isso é conhecido como **Mapeamento**. Os tipos de mapeamento que você pode fazer incluem:
 - **Alterações nas pastas de trabalho:** incluindo renomear as pastas de trabalho e alterar o projeto de destino. Para obter uma lista completa de transformações da pasta de trabalho, consulte Planos de migração: pastas de trabalho.



- **Alterações nas fontes de dados:** inclui a substituição dos nomes de tabela ou esquema, configurações de fórmulas de cálculo e definição das informações de conexão. Para obter uma lista completa de transformações das fontes de dados, consulte Planos de migração: pastas de trabalho (fontes de dados inseridas) e Planos de migração: pastas de trabalho (fontes de dados publicadas).



- **Alterações nos usuários:** inclui alterações de domínio, usuário e nome de grupo no destino.
4. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.
 5. **Para agendar** essa ação para ser executada regularmente, você pode **criar um script como trabalho** usando o Executor do Content Migration Tool e agendá-lo. Para obter mais informações sobre como usar o Executor do Content Migration Tool, consulte Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau.

Personalização de conteúdo para clientes

Ao trabalhar em um cenário de consultoria, você pode personalizar o conteúdo para cada um dos clientes usando o Content Migration Tool. Cada pasta de trabalho funciona como modelo para o plano de migração, permitindo que você aplique estilo (texto, imagens, etc.) e substitua fontes de dados para clientes específicos.

Siga estas etapas para personalizar o conteúdo para os clientes:

1. **Crie um plano** e selecione o site de produção como origem e o site do cliente como destino. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
2. **Na etapa etapa Pastas de trabalho** do Plano de migração, use mapeamentos e transformações de pasta de trabalho para personalizar o conteúdo. Veja abaixo os dois exemplos de transformações utilizadas com frequência. Para obter uma lista completa de transformações da pasta de trabalho, consulte Planos de migração: pastas de trabalho.
 - Para personalizar o conteúdo, você pode usar as transformações **Substituir imagem** e **Substituir texto** para atualizar a pasta de trabalho com o nome e logotipo da empresa de um cliente.
 - Quando se trata de fontes de dados, você pode usar as transformações **Substituir nome de tabela/esquema** ou **Definir SQL personalizado** para modificar o conteúdo do cliente.
3. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.

Migração de conteúdo

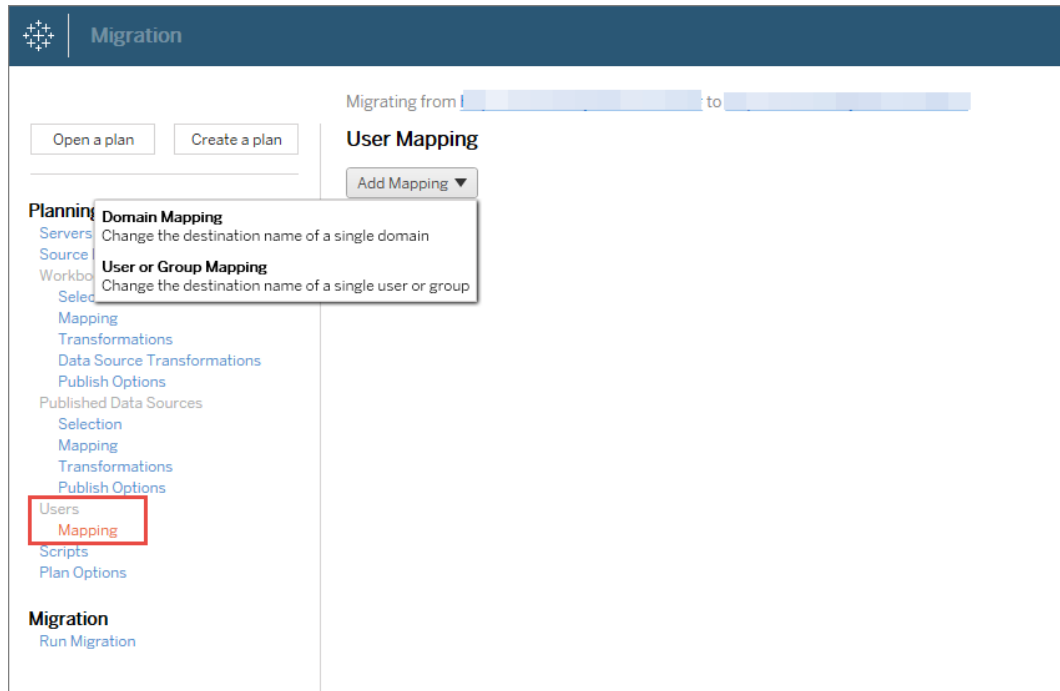
Você pode usar o Content Migration Tool para migrar conteúdo entre as implantações do Tableau Server.

Siga estas etapas para migrar conteúdo entre as implantações do Tableau Server:

1. **Crie um plano** e **selecione o site** em que deseja migrar como site de origem. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
2. **Selecione o conteúdo** que você deseja migrar do site de origem. Você pode selecionar projetos inteiros, pastas de trabalho específicas e fontes de dados, bem como

as permissões do usuário.

3. **Crie mapeamentos de permissões do usuário** para personalizar e proteger o conteúdo. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário.



4. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.

Dicas

- Você pode migrar o conteúdo em etapas, testar e validar o conteúdo iterativamente antes de concluir a migração final. Não há tempo de inatividade do servidor quando você usa esse método de migração. Pode ser uma substituição para importação/exportação do site.
- A migração do Content Migration Tool não lida com credenciais inseridas, assinaturas e exibições personalizadas. Esses itens precisam ser migrados manualmente.

Compartilhamento de conteúdo externo

Você pode usar o Content Migration Tool para compartilhar conteúdo interno com colaboradores externos, sem permitir o acesso ao site. Isso mantém os dados seguros e permite que você publique apenas as pastas de trabalho e fontes de dados selecionadas. Após compartilhar o conteúdo, os colaboradores entram no site do Tableau Server ou do Tableau Online para exibir e fazer alterações, sem afetar o conteúdo armazenado no Servidor interno.

Antes de continuar, verifique se o conteúdo que você está compartilhando é compatível entre os sites internos e externos. Normalmente, o site externo deve executar a mesma versão (2019.X, 2020.X, etc) do Tableau Server ou posterior. Para saber mais sobre compatibilidade, consulte [Tornar as pastas de trabalho compatíveis entre as versões](#) na ajuda do Tableau Desktop.

Siga estas etapas para compartilhar conteúdo externamente:

1. **Trabalhe com** o administrador externo do Tableau Online ou do Tableau Server para determinar uma conta de usuário que tenha direitos de publicação no site externo. Você usará essa conta de usuário para criar o plano de migração. Para obter mais informações, consulte [Definir funções dos usuários no site e Permissões](#).
2. **Prepare o conteúdo interno.** Como prática recomendada, é indicado separar o conteúdo no servidor interno para um projeto, com permissões bloqueadas e regras de governança rígidas. As pastas de trabalho e fontes de dados devem ser claramente rotuladas para indicar que o conteúdo é para uso externo. Para obter mais informações, consulte [Usar projetos para gerenciar o acesso ao conteúdo](#).

Observação: o conteúdo compartilhado com sites externos deve usar extrações de dados, a menos que a fonte de dados seja acessível publicamente. Para obter informações sobre a criação de extrações e a substituição de fontes de dados,

consulte [Extrair os dados](#) e [Substituir fontes de dados](#) na ajuda do Tableau Desktop.

Se você implementou a segurança de nível de linha, essas fontes de dados devem ser atualizadas para refletir os filtros de usuário e outros detalhes do site externo.

Para obter mais informações sobre a segurança de nível de linha, consulte [Restringir acesso no nível de linha dos dados](#) na ajuda do Tableau Desktop.

3. **Crie um plano** e selecione o site interno como origem e o site externo do Tableau Online ou do Tableau Server como destino. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
4. **Selecione o conteúdo** que você deseja compartilhar com o site externo. Você pode selecionar projetos inteiros, pastas de trabalho específicas e fontes de dados, bem como as permissões do usuário.
5. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.

Validação de migrações de banco de dados

Este caso de uso é quando você pretende validar o conteúdo após uma migração dos bancos de dados subjacentes. Um exemplo de migração de banco de dados é a mudança do SQL Server para o Snowflake. O CMT pode ajudar você a validar se o conteúdo criado com base em ambas as fontes de dados é o mesmo antes de finalizar sua migração, mas não pode executar a migração real do banco de dados.

Siga estas etapas para validar as migrações de banco de dados:

1. **Crie um plano** e selecione o site do Tableau Server que você usará como origem. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.

2. **Selecione o conteúdo** em que você deseja alterar a fonte de dados ou as conexões de banco de dados e selecione um novo projeto como destino. Vamos chamar o projeto de **origem** de **Projeto A** e o novo ou o projeto de **destino** de **Projeto B**.
3. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de **Planejamento** da migração e preparar-se para executar o plano.
4. **Atualize o conteúdo** no **Projeto B** com as novas conexões de banco de dados ou substitua as fontes de dados. Isso precisa ser feito manualmente por meio da criação.
5. **Teste cada pasta de trabalho** no **Projeto A** com a cópia no **Projeto B** e revise quanto a inconsistências nos dados em decorrência da alteração na fonte de dados.
6. Após confirmar que tudo está funcionando como esperado, **substitua o conteúdo** no Projeto A pelo o conteúdo atualizado no Projeto B.

Importante! Se o conteúdo já existir no projeto de destino e você não selecionar a opção substituir, o conteúdo não será copiado para o projeto de destino.

Migração de conteúdo geográfico

Se você estiver mantendo um ambiente geograficamente distribuído de vários servidores, você precisará que parte desse conteúdo seja compartilhada e disponibilizada em todos os servidores. Este caso de uso descreve como migrar conteúdo entre servidores do Tableau em diferentes regiões geográficas. O Tableau Server pode estar no mesmo país ou em todos os continentes.

Práticas recomendadas:

- Recomendamos migrar o conteúdo em uma direção, o que significa apenas Primário para Secundário. Neste caso, usamos o termo Primário para indicar o Tableau Server de origem e Secundário para indicar o destino. Você pode ter um ou mais destino.
- Recomendamos priorizar o conteúdo que você mais precisa em múltiplas regiões geográficas.

Siga estas etapas para migrar entre os sites do Tableau Server distribuídos em diferentes regiões geográficas:

1. **Crie um plano** no servidor Primário. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
2. **Selecione o conteúdo** que você deseja compartilhar entre o Primário e o Secundário.
3. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.
4. **Para agendar** essa ação para ser executada regularmente, você pode **criar um script como trabalho** usando o Executor do Content Migration Tool e agendá-lo. Para obter mais informações sobre como usar o Executor do Content Migration Tool, consulte Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau.
5. **Revise o conteúdo** na origem **periodicamente** para determinar se novos itens devem ser adicionados ao plano de migração.

Tarefas de manutenção

Você pode usar o Content Migration Tool para executar diversas tarefas de manutenção.

Marcação de conteúdo obsoleto

Usando o Tableau Content Migration Tool, você pode gerenciar o conteúdo obsoleto para arquivamento. Por exemplo, construa um plano que seja executado em um cronograma regular que pode pegar automaticamente o conteúdo marcado como Conteúdo desatualizado e movê-lo para um Projeto de arquivamento. Depois de um certo período de tempo, as informações nesse projeto poderão ser eliminadas do sistema. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: pastas de trabalho.

Restauração de conteúdo

Você pode usar o Content Migration Tool para restaurar o conteúdo removido (acidentalmente ou de propósito) do Tableau Server de produção com o conteúdo de um Servidor de backup. O processo de restauração é simples e não requer tempo de inatividade, em comparação à restauração com um arquivo de backup.

Siga estas etapas para restaurar o conteúdo de um Servidor de backup:

1. **Crie um plano** e selecione o Tableau Server de backup como origem e o Servidor de produção como destino. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
2. **Selecione o conteúdo** que você deseja restaurar do Tableau Server de backup.
3. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.
4. **Revise o conteúdo** no Servidor de produção.

Backup parcial

Se você seguir um plano de recuperação de desastres, o Content Migration Tool pode ser usado para manter um ambiente do Tableau Server de backup. Você pode usar o Content Migration Tool para realizar backups parciais, transferindo novos conteúdos da produção para o Tableau Server de backup. Realizar backups parciais mantém o ambiente de backup atualizado e pronto para failover. Se você não tiver configurado um ambiente do Tableau Server de backup, consulte o whitepaper [Recuperação de desastres do Tableau Server](#) para obter mais informações

Observação: antes de realizar um backup parcial, entenda as Limitações de migração ao usar o Content Migration Tool. Você ainda pode precisar realizar um backup completo periodicamente e restaurar para o backup todo o conteúdo do Tableau Server.

Para obter mais informações, consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server

Siga estas etapas para realizar um backup parcial do conteúdo:

1. **Crie um plano** e selecione o Tableau Server de backup como origem e o Servidor de produção como destino. Para obter mais informações, consulte Criar um plano no tópico Visão geral do plano de migração.
2. **Selecione o conteúdo** em que você deseja fazer backup. Você pode selecionar projetos inteiros, pastas de trabalho específicas e fontes de dados, bem como as permissões do usuário. Para migrar apenas conteúdo novo, verifique se as opções de publicação **Substituir pastas de trabalho mais recentes** e **Substituir fontes de dados mais recentes** não foram selecionadas. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: pastas de trabalho.
3. **Verifique e execute** o plano. Quando estiver pronto, clique em **Verificar e executar** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.
4. **Para agendar** essa ação para ser executada regularmente, você pode criar um script como trabalho usando o Executor do Content Migration Tool e agendá-lo. Para obter mais informações sobre como usar o Executor do Content Migration Tool, consulte Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau.

Visão geral do plano de migração

O Content Migration Tool do Tableau cria um processo simplificado para migrações do Tableau Server. O plano fácil de seguir pode ser auditado, reproduzido e funciona por meio de um processo em lote para que qualquer número de pastas de trabalho e fontes de dados possa ser migrado em um processo simples e eficiente.

O Content Migration Tool exibirá dicas contextuais para orientá-lo pela criação ou edição de um plano de migração, com a opção de reverter uma migração, se optar. Depois de

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

selecionar os sites de origem e destino, um resumo da sua migração será exibido na parte superior da tela da seguinte forma:

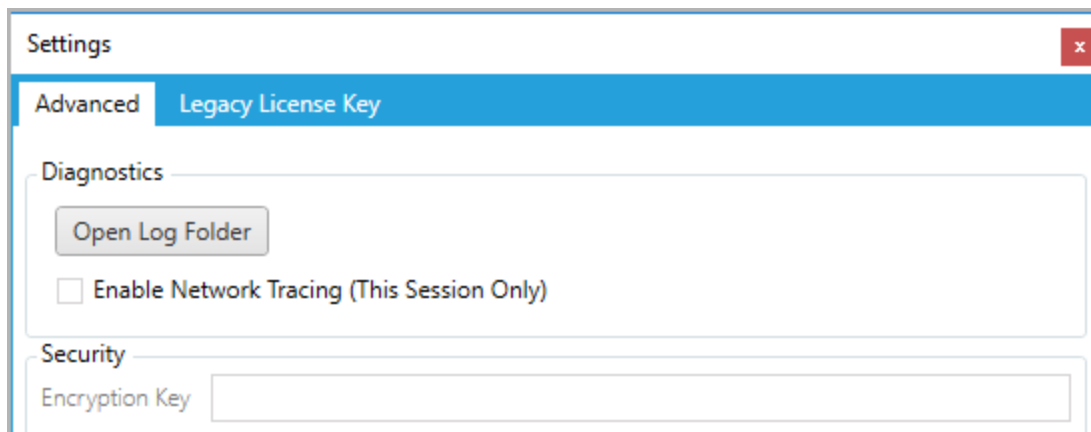
Migrating from <http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting-sandbox> to <http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting>

Limitações ao migrar conteúdo

Antes de começar, verifique se compreendeu as limitações ao migrar conteúdo usando o Content Migration Tool. Para obter mais informações, consulte Limitações de migração.

Chaves de criptografia

Cada arquivo de plano de migração é gerado com uma chave de criptografia exclusiva para o aplicativo que criou o plano. As chaves de criptografia podem ser compartilhadas se o plano de migração precisar ser executado por meio de um aplicativo que não gerou o arquivo originalmente. Ao compartilhar chaves de criptografia, você precisará substituir a chave existente no aplicativo para executar o plano de migração. Para ver sua chave de criptografia, selecione **Help > Settings**



Se você estiver usando a Content Migration Tool do Runner do console para planos de migração, você deve especificar a chave de criptografia usando o comando `tabcmt-runner encryption` antes de executar o plano. Para obter mais informações, consulte Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau.

Processo de migração

Etapa 1: início

O cerne do processo de migração é criar um plano, que você pode salvar e reutilizar para migrações futuras ou modificar e atualizar conforme necessário. A primeira etapa é escolher se deseja criar um novo plano ou selecionar um plano salvo anteriormente.

Para criar um novo plano, clique em **Create New Plan**. Se você já tiver criado um plano de migração e deseja usá-lo, clique em **Browse for a Plan**.



Por padrão, todos os planos de migração salvos serão armazenados na pasta `Tableau Content Migration Tool Plans` no diretório `Meus documentos`. Todos os planos de migração são salvos com uma extensão `.tcmx`, com planos recentemente acessados listados separadamente para facilitar a seleção:

Recent Plans	Last Updated
DefaultToDefault2.tcmx C:\Users\jsmith\Documents\Tableau Content Migration Tool Plans\DefaultToDefault2.tcmx	7/12/2019 6:25 PM

Você pode selecionar um plano acessado recentemente e duplicá-lo para modificar o plano e salvá-lo como um novo plano. Selecione o plano que deseja copiar e clique em **Duplicate**.



Etapa 2: planejamento

O Content Migration Tool o guia pela criação ou edição do plano de migração em seis etapas.


Clique em cada etapa para obter instruções detalhadas:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Planos de migração: servidores
- Planos de migração: projetos de origem
- Planos de migração: pastas de trabalho
- Planos de migração: fontes de dados publicadas
- Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário
- Planos de migração: scripts de migração
- Planos de migração: opções de planejamento

Etapa 3: migração

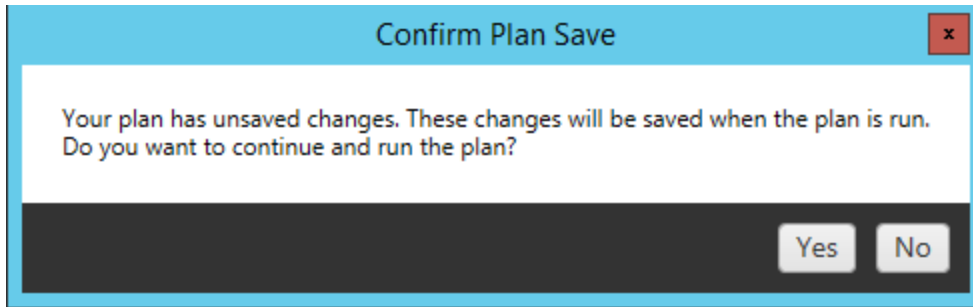
Depois de concluir o plano, agora você está pronto para executar o processo em lote para migração. Quando você atingir a etapa final da migração, um resumo do plano será exibido para sua verificação:

Review Need help? 

Source:	http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting-sandbox
Destination:	http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting
Projects:	Default Mkt-Q3 Mkt-Q4
Workbooks:	Test Data - 2019 [Project: Mkt-Q4]
Published Data Sources:	All data sources
Auto Archive:	No


Se quiser alterar qualquer aspecto do plano, clique em uma seção na barra lateral à esquerda para ir diretamente para essa fase. Quando estiver pronto, clique em **Run** para começar a migração.

Ao clicar em **Run**, a ferramenta de migração o avisará sobre os elementos não salvos do plano. Por padrão, os elementos não salvos serão salvos ao clicar em **Yes**. Lembre-se de que você sempre pode manter o plano anterior sem fazer alterações, duplicando-o durante a fase inicial do processo de migração.

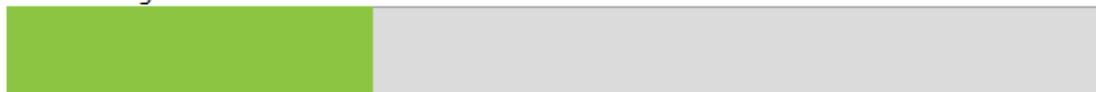


O plano de migração será executado e uma barra de status será exibida para mostrar o progresso geral do plano e cada pasta de trabalho sendo enviado para o servidor de destino.

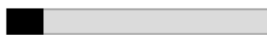
Running...

Need help? 

Downloading Source Workbooks



Test Data - 2019



Quando o plano termina de ser executado, você pode clicar nas guias na parte inferior da tela para obter mais informações sobre a migração.

Pastas de trabalho publicadas

Published Workbooks detalha as pastas de trabalho recém-publicadas e os projetos para os quais elas foram migradas.

Published Workbooks	Published Data Sources	Output	Errors and Warnings
Workbook	Project		
Test Data - 2019	Mkt-Q4		View on Tableau Server

Fontes de dados publicadas

Published Data Sources detalha as fontes de dados recém-publicadas e os projetos para os quais elas foram migradas.

Saída

A guia **Output** detalha o registro de migração do plano.







Published Workbooks	Published Data Sources	Output	Errors and Warnings
<pre>----- Tableau Content Migration Tool Version 2019.3.0 Build 20193.19.0712.1501+165d952 ----- Started : 7/15/2019 10:23:52 PM Plan : DefautToDefault2.tcmx File : C:\Users\jsmith\Documents\Tableau Content Migration Tool Plans\DefautToDe- Migration ID : 1d60b6bb-9eaf-48a7-878d-53f1887009ee Source : http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting-sandbox Destination : http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting</pre>			

Para salvar esse log, clique em **Save Log**.



Erros e avisos

A guia **Errors and Warnings** destaca todos os problemas ocorridos durante a migração.

Published Workbooks	Published Data Sources	Output	Errors and Warnings									
			<table border="1"> <thead> <tr> <th>Message</th> <th>Workbook or Data Source</th> <th>Project</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>  Destination project [Mkt-Q4] does not exist. To avoid this error, enable automatic destination project creation in Options or create the project manually. </td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>  Migration failed. </td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Message	Workbook or Data Source	Project	 Destination project [Mkt-Q4] does not exist. To avoid this error, enable automatic destination project creation in Options or create the project manually.			 Migration failed.		
Message	Workbook or Data Source	Project										
 Destination project [Mkt-Q4] does not exist. To avoid this error, enable automatic destination project creation in Options or create the project manually.												
 Migration failed.												

Você pode corrigir esses problemas e executar o plano novamente. Ao completar a implantação e salvar o plano, clique em **Done** para finalizar.



Opcional: reversão

O Content Migration Tool também oferece a capacidade de reverter para uma migração anterior. Para obter mais informações, consulte [Reversão de migração](#).

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte [Permissões](#).

Limitações de migração

Há certas limitações de migrações ao usar o Content Migration Tool do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Configurações no nível do servidor

As seguintes configurações no nível do servidor do site de origem não serão migradas para o site de destino ao usar a Content Migration Tool:

- [Usuários](#)
- [Grupos](#)
- [Configurações do site](#)

Pastas de trabalho com configurações de usuário

As seguintes configurações de usuário do site de origem não serão migradas para o site de destino ao usar a Content Migration Tool:

- [Alertas orientados por dados](#)
- [Assinaturas](#)
- [Exibições personalizadas](#)
- [Favoritos](#)
- [Comentários](#)

Compatibilidade com o conteúdo do Tableau

O Content Migration Tool é compatível com a migração de pastas de trabalho e fontes de dados publicadas salvas nas oito versões mais recentes do Tableau. Pastas de trabalho e fontes de dados publicadas salvas antes da versão 2018.1.x não são aceitas pelo CMT. Para obter mais informações, consulte [Introdução ao Content Migration Tool do Tableau](#).

Migrações do Tableau Online

Migração do Tableau Online usando o Content Migration Tool está em pré-lançamento e em desenvolvimento ativo. Os usuários podem fazer login no Tableau Online como os servidores de origem ou de destino para criar planos de migração. Para saber mais sobre os termos e condições do programa de pré-lançamento do Tableau, consulte [Migrações de ambiente do Tableau no site de pré-lançamento](#).

Credenciais inseridas

Para fins de segurança, o Tableau Server remove as credenciais incorporadas de fontes de dados durante o processo de download. Para incluir as credenciais incorporadas ao publicar no site de destino, use a transformação de fonte de dados de Definir Informações de conexão. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: fontes de dados publicadas.

Métricas de conteúdo

As métricas criadas no site de origem não são migrados para o site de destino ao usar a Content Migration Tool. Os valores históricos são removidos das exibições, e os usuários devem recriar métricas no site de destino. Para obter mais informações, consulte Criar e solucionar problemas de métricas.

Descrições para pastas de trabalho e fontes de dados

As descrições para pastas de trabalho e fontes de dados no site de origem não são migrados para o site de destino ao usar o Content Migration Tool. Se você for proprietário do item de conteúdo ou tiver permissões adequadas, poderá editar a descrição do item no site de destino. Para obter mais informações, consulte [Adicionar ou editar descrições](#) na ajuda do Tableau Desktop.

Miniaturas de pastas de trabalho e exibições

Pastas de trabalho e exibições migradas usando o Content Migration Tool manterão suas miniaturas originais, mesmo que o plano de migração inclua transformações que resultem nas exibições serem renderizadas de forma diferente (por exemplo, se as conexões de dados mudarem). Para atualizar as miniaturas, edite a pasta de trabalho ou exibição no site de destino e salve-a novamente.

Fluxos do Tableau Prep

Os fluxos do Tableau Prep publicados no site de origem não são migrados para o site de destino ao usar a Content Migration Tool. Para executar os fluxos em uma agenda usando

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

o Tableau Prep Conductor, os usuários devem republicar os fluxos no site de destino com o [Tableau Prep Builder](#).

Planos de migração: servidores

A primeira etapa ao criar um plano de migração no Content Migration Tool do Tableau é fazer logon nos servidores de origem e de destino.

Na seção **Servers** da fase de Planejamento, você faz login nos servidores de origem e destino. Os sites e projetos que você vê ao criar um plano de migração são regidos pelas permissões das credenciais de usuário que você usa. Você só pode migrar conteúdo ao qual o usuário tem acesso.

Observação: migração do Tableau Online usando o Content Migration Tool está em pré-lançamento e em desenvolvimento ativo. Para saber mais sobre os termos e condições do programa de pré-lançamento do Tableau, consulte Migrações de ambiente do Tableau no [site de pré-lançamento](#).

Source	Destination
<p data-bbox="380 1224 667 1245">Select a connection for your source</p> <p data-bbox="451 1325 596 1346">Sign in to Tableau</p>	<p data-bbox="935 1224 1222 1245">Select a connection for your destination</p> <p data-bbox="1006 1325 1151 1346">Sign in to Tableau</p>

Permissões e licenças necessárias

As contas de usuário usadas para fazer logon nos servidores de origem e destino devem ter uma função de Explorer ou superior e as seguintes permissões para o conteúdo que você deseja migrar:

- Exibição
- Baixar pasta de trabalho/Salvar como cópia
- Opcional: administrador (para selecionar pastas de trabalho, para acessar uma lista de usuários)

Os sites de origem e destino devem ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor. Para obter mais informações, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

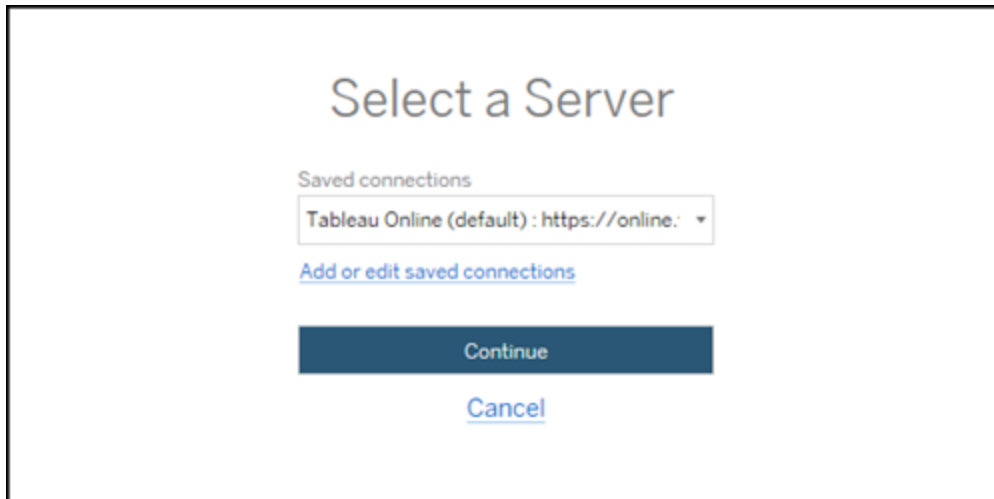
Etapa 1: fonte

Este é o ponto de partida da migração. Entre no seu servidor e selecione qual *site* usar como origem. Os sites são silos independentes de pastas de trabalho, dados e listas criados no Tableau para agrupar conteúdo relacionado aos usuários selecionados. Você só pode migrar conteúdo de um site de cada vez.

Entrar no servidor de origem

Use as etapas abaixo para fazer logon no Tableau Online ou Tableau Server.

1. Clique em **Fazer logon no Tableau**.
2. Na janela de diálogo **Selecionar um servidor**, selecione uma conexão salva e clique em **Continuar**.



Se não houver conexões disponíveis, clique em **Adicionar ou editar conexões salvas** para adicionar uma nova conexão. Para obter mais informações, consulte [Conexões salvas](#).

3. Digite seu nome de usuário e senha e clique em **Entrar**.

Se o seu servidor estiver configurado para SAML ou logon único, você será redirecionado para a página de logon do provedor de identidade para concluir o processo de autenticação.

4. Selecione o site que deseja usar.



Para alterar o servidor de origem ou atualizar sua seleção de sites, clique em **Selecionar uma origem diferente**.

Etapa 2: destino

Repita o processo de entrada no servidor para o servidor de destino (o servidor para o qual você está migrando).

Se você estiver migrando suas pastas de trabalho entre dois sites no mesmo Tableau Server, as credenciais de entrada para os servidores de origem e de destino poderão ser muito semelhantes ou idênticas (incluindo o URL do servidor). No mínimo, elas terão um site diferente selecionado.

Conexões salvas

O uso de conexões salvas permite que você entre rapidamente nos servidores de origem e de destino, criando uma conexão de servidor reutilizável. Ao adicionar uma conexão salva, você deve especificar o método de logon preferencial para o seu servidor. A partir de 2021.2, a Content Migration Tool oferece suporte aos seguintes métodos de logon:

- **Tokens de acesso pessoal:** permite que os usuários criem tokens de autenticação de longa duração para melhorar a segurança, auditoria e automação dos planos de migração. Os tokens de acesso pessoais permitem que os usuários façam login, sem exigir login interativo na Content Migration Tool. Para obter mais informações, consulte Tokens de acesso pessoal.
- **Login baseado em navegador:** os usuários inserem suas credenciais e concluem a autenticação por meio de um navegador da Web incorporado. Essa opção pode ser semelhante a como você normalmente se autentica no Tableau.
- **Login com nome de usuário e senha:** os usuários são autenticados por meio da Content Migration Tool em vez de uma janela de navegador incorporada. Esta opção passa credenciais para o servidor usando APIs REST do Tableau Server. Você pode usar login com nome de usuário e senha para autenticar planos de migração criados antes da versão 2020.3 e ao solucionar problemas que impedem o uso de login baseado em navegador.

Adicionar ou editar conexões salvas

Um link para **Add or edit saved connections** é exibido na parte inferior do Content Migration Tool, e ao fazer login nos servidores de origem e destino. Clicar nesse link abrirá a janela **Manage Tableau Server Connections**.

The screenshot shows a window titled "Manage Tableau Server Connections". On the left side, there is a "New Connection" button and a list of three connections: "Connection 1", "Connection 2", and "Connection 3". On the right side, there are several input fields and radio buttons. The fields are: "Connection name", "Server URL", "Personal access token name", "Personal access token secret", and "Site name (from URL)". The radio buttons are: "Use personal access token" (which is selected), "Use browser-based sign-in", and "Use username/password sign-in". A "Close" button is located at the bottom right of the window.

Use as etapas abaixo para adicionar uma conexão salva:

1. Na janela **Gerenciar conexões do Tableau Server**, clique em **Nova conexão** ou selecione uma conexão existente para fazer alterações.
2. Digite um **Nome de conexão** (nome para descrever seu servidor) e a **URL** do servidor.

Se você não incluir um prefixo para a URL do servidor, o Content Migration Tool usará `http://`.

3. Selecione o método de logon para sua conexão.

Se você estiver usando tokens de acesso pessoais, consulte Adicionar conexões salvas com tokens de acesso pessoais.

4. Clique em **Salvar**.

Depois de criar uma conexão salva, ela será listada na janela Selecionar um servidor, na próxima vez que você entrar nos servidores de origem e de destino.

Adicionar conexões salvas com tokens de acesso pessoais

Adicionar uma conexão salva com um token de acesso pessoal requer mais informações do que outros métodos de logon. Você precisará criar um novo token de acesso pessoal nos servidores de origem e destino para começar. Os tokens de acesso pessoal não devem ser compartilhados entre aplicativos. Para obter mais informações, consulte Tokens de acesso pessoal.

Criar token de acesso pessoal

1. Em um navegador da Web, entre no Tableau Online ou Tableau Server.
2. Na parte superior da página, clique na imagem do perfil ou nas iniciais e selecione **Minhas configurações de conta**.
3. Em **Tokens de acesso pessoal**, digite um nome descritivo para o token no campo **Nome do token** e clique em **Criar novo token**.
4. Na janela resultante, clique em **Copiar para área de transferência** e feche a janela.
5. Cole o segredo do token em um arquivo. Armazene o arquivo em um local seguro.

Adicionar tokens de acesso pessoal

1. Na Content Migration Tool, clique em **Adicionar ou editar conexões salvas**.
2. Na janela **Gerenciar conexões do Tableau Server**, insira um **Nome de conexão** e a **URL** do servidor.

Se você estiver se conectando ao Tableau Online, deverá inserir a URL completa do pod do seu site. Por exemplo, `https://10ay.online.tableau.com`. Seu pod é mostrado na primeira parte da URL do site após entrar no Tableau Online.

3. Insira o **Nome do token de acesso pessoal** e o **Segredo do token de acesso pessoal**, obtidos ao criar um token de acesso pessoal na seção anterior.
4. No campo **Nome do site**, insira o nome do site conforme aparece na URL, sem espaços. Isso é diferente do nome do site amigável. Por exemplo, "Site A" seria "sitea" na URL de um navegador.
5. Clique em **Salvar**.

Etapa 3: continuar para a próxima etapa

Depois de fazer logon com sucesso nos servidores de origem e destino, clique em **Next** para continuar para a seção Planos de migração: projetos de origem da fase de planejamento.

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Planos de migração: projetos de origem


A próxima etapa na criação de um plano de migração no Content Migration Tool do Tableau é selecionar os projetos de origem. Projetos de origem são os projetos de onde as pastas de

trabalho e as fontes de dados publicadas serão migradas. Os projetos que você escolher determinam quais pastas de trabalho estão disponíveis para migrar na próxima etapa do plano de migração.


Etapa 1: selecionar seu projeto de origem

Há duas opções ao selecionar os projetos de origem, **All Projects** e **Specific Projects**:

Source Projects

Need help? 

All Projects Specific Projects


 Refresh

Workbooks and data sources from **all projects** will be available for migration.


A opção **All Projects** seleciona todos os projetos do site de origem que você especificou na etapa de Servidores. A opção **Specific Projects** permite selecionar projetos específicos do site de origem.

Observação: os projetos de origem devem conter pastas de trabalho ou fontes de dados. Content Migration Tool não migrará projetos vazios.

Source Projects

Need help? 

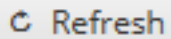
All Projects Specific Projects

 Refresh

Select All (3 of 4 selected)

- Default
- Mkt-Q3
- Mkt-Q4
- Tableau Samples


Você pode selecionar cada projeto individualmente ou usar o botão **Select All** e depois desmarcar as seleções para os projetos que não deseja incluir. Se você fizer alterações no site da origem nesta etapa, poderá usar o botão **Refresh** para atualizar a lista de projetos.


 Refresh


Etapa 2: selecionar opções do projeto

Assim que os projetos de origem forem selecionados, selecione quais opções de projeto aplicar para o local de destino. Existem opções para criar projetos que não existem, além de copiar as permissões do projeto e propriedade do local de origem. Para atribuir uma nova propriedade de conteúdo com base em mapeamentos de usuário, selecione **Aplicar mapeamentos de usuário**.

Project Options


Need help? 

Create Destination Projects 

Copy Project Permissions 

Content Owner Settings

Copy Project Owner 

Apply User Mappings 

- **Criar projetos de destino:** crie automaticamente projetos que não existem no local de destino. Content Migration Tool não criará projetos de destino se o projeto de origem estiver vazio ou nenhuma pasta de trabalho ou origem de dados for selecionada. Por padrão, as tentativas de migração para um projeto inexistente resultarão em uma migração com falha.
- **Copiar permissões do projeto:** copie as permissões do projeto de origem o mais próximo possível.
- **Copiar proprietário do projeto:** copie as configurações de propriedade do projeto do local de origem para atribuir o proprietário do projeto.
- **Aplicar mapeamentos de usuário:** aplique mapeamentos de usuário para atribuir propriedade de conteúdo dos projetos no local de destino. A propriedade do conteúdo não será aplicada se o projeto de destino já existir. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário.

Etapa 3: continuar para a próxima etapa

Depois de selecionar os projetos de origem selecionados, você estará pronto para continuar na próxima etapa do plano de migração, Pastas de trabalho. Clique em **Next**.



Planos de migração: pastas de trabalho

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de **Visualizar e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia** no site de origem e direitos de Publicação no site de destino (recursos **Vizualizar e Publicar**) para projetos de destino no local de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Planos de migração: pastas de trabalho


Você se conectou com êxito ao servidor de origem e ao servidor de destino, selecionou projetos, e escolheu os locais onde as pastas de trabalho residem e para onde você deseja migrar. A próxima etapa é preparar suas pastas de trabalho para migração.

Observação: se as pastas de trabalho ou fontes de dados incluírem extrações, leia e compreenda as informações em Migrar pastas de trabalho e fontes de dados que usam extrações.


Etapa 1: seleção da pasta de trabalho

Todas as pastas de trabalho no site de origem e projetos aparecerão na tela **Workbook Selection**.

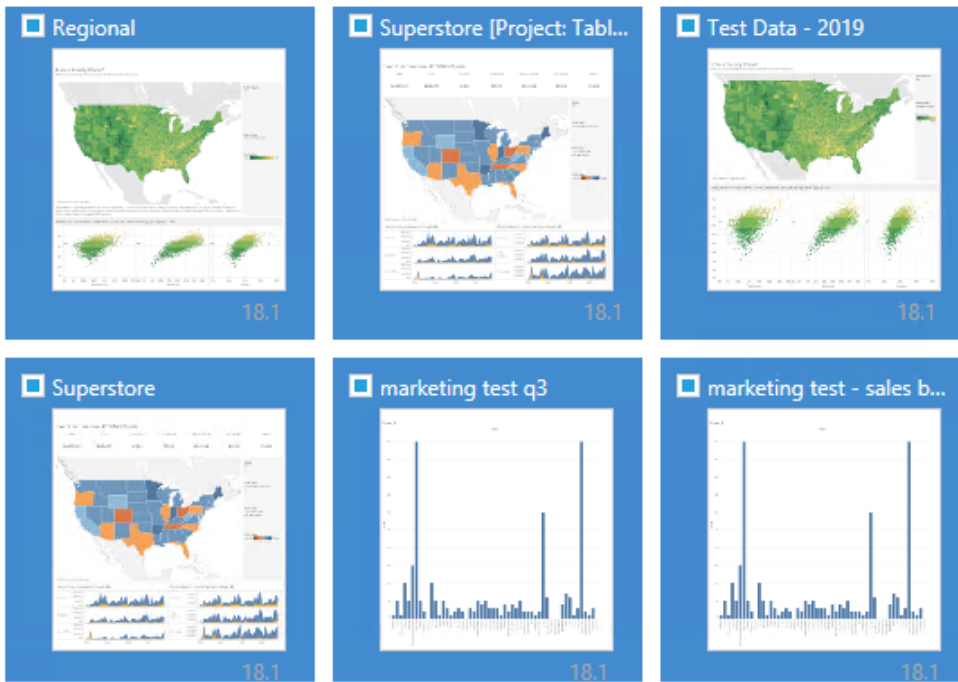
Workbook Selection

Need help? 

Specific Workbooks Rule Based All Workbooks

 Refresh

Unselect All (9 of 9 selected)



 
Back Next

Se você fizer alterações nas pastas de trabalho do site de origem enquanto nesta etapa, poderá clicar em **Refresh** para atualizar as listagens de pastas de trabalho. Há várias maneiras diferentes de selecionar essas pastas de trabalho.

Seleção de pastas de trabalho específicas

Há três botões na seção **Specific** . Qualquer opção da seção Básica incluirá imediatamente a pasta de trabalho selecionada especificamente no plano de migração. Como alternativa, você pode selecionar individualmente pastas de trabalho específicas clicando em cada uma delas.

Selecionar tudo

Esse botão selecionará ou desmarcará a seleção de todas as pastas de trabalho no site. Se pastas de trabalho adicionais forem adicionadas ao site depois que o plano for salvo, elas não serão automaticamente adicionadas na próxima vez em que o plano for usado.

Exibir:

Miniaturas

A exibição padrão mostra suas pastas de trabalho em visualizações em miniatura para ajudá-lo a diferenciar cada uma delas. Nessa exibição, passar o mouse sobre a miniatura mostrará visualizações das outras planilhas e painéis dentro dessa pasta.

Lista

A exibição de lista é uma listagem mais sucinta que também fornece informações adicionais, incluindo Nome da pasta de trabalho, Projeto, Versão do Tableau e Última modificação.

Clicar em qualquer um dos cabeçalhos de coluna classificará as pastas de trabalho apropriadamente. Além disso, passar o mouse sobre qualquer uma das pastas de trabalho também fornecerá uma visualização flutuante das planilhas e painéis dentro dessa pasta de trabalho. A exibição de lista é especialmente útil se você tiver uma grande quantidade de pastas de trabalho em um site.

Seleção baseada em regra

Use a seleção **Rule Based** para escolher pastas de trabalho com base em critérios específicos. As opções baseadas em regra criarão os critérios de seleção de pasta de trabalho a serem usados quando o plano de migração for executado. Esteja ciente de que selecionar "tudo" em qualquer uma das opções **Rule Based** é diferente de selecionar **Specific Workbooks**. Uma seleção "tudo" baseada em regras sempre incluirá todas as pastas de trabalho, portanto, qualquer pasta de trabalho recentemente adicionada será incluída nas migrações futuras.

In projects (None) ▼

Tagged with Click to add tag...

Published by (None) ▼

O botão de opção **Rule Based** permite selecionar Pastas de trabalho usando as seguintes opções:

Workbooks in projects

Esse menu permite selecionar pastas de trabalho de projetos específicos.

Workbooks tagged with

Esse menu permite que você selecione pastas de trabalho por marcas.

Workbooks published by

Esse menu permite selecionar pastas de trabalho por autor.


Com cada opção, você pode selecionar de modo individual ou múltiplos clicando na opção ao lado de cada entrada. Todas as pastas de trabalho selecionadas aparecerão na caixa **Selection Description**.

Todas as seleções das pastas de trabalho

A última opção é selecionar o botão de opção **All Workbooks**, que seleciona todas as pastas de trabalho em todos os projetos do site.

Novamente, usar o botão de opção **All Workbooks** é diferente de selecionar todas as pastas de trabalho usando o método **Specific Workbook**, pois ele usará todas as pastas de trabalho no site de origem sempre que o plano de migração for usado no futuro.

Specific Workbooks
 Rule Based
 All Workbooks

 Refresh

All workbooks in all projects

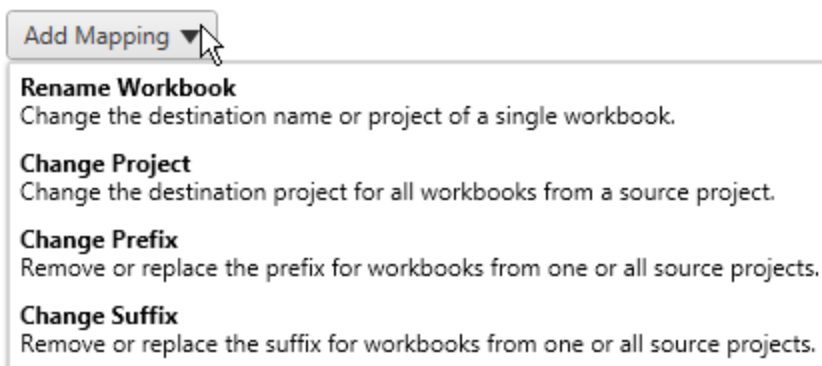
Quando estiver satisfeito com as seleções de pasta de trabalho, clique em **Next**.



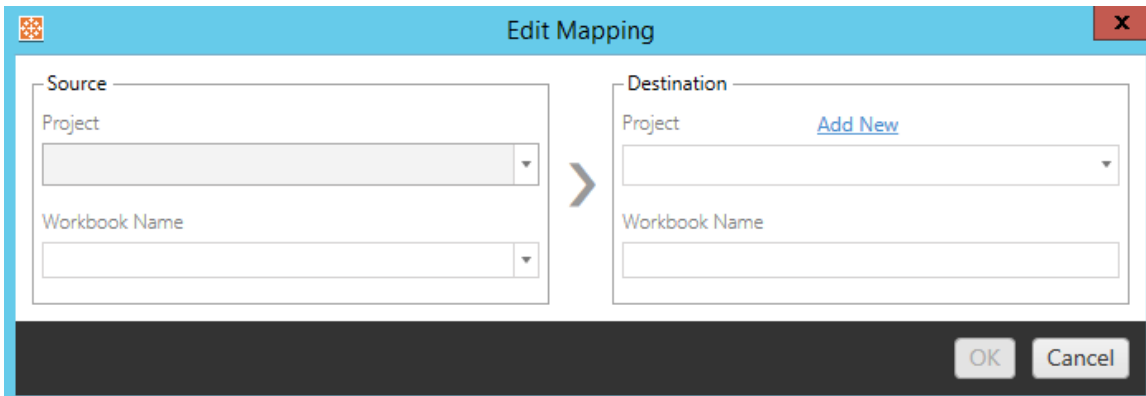
Etapa 2: mapeamento da pasta de trabalho

Agora você pode mapear suas pastas de trabalho selecionadas no arquivo de origem para o arquivo de destino. O mapeamento permite renomear pastas de trabalho de origem, conforme elas são migradas e escolhem destinos diferentes. Também é possível adicionar o mapeamento para alterar o projeto, o prefixo ou o sufixo das pastas de trabalho. Os projetos podem ser adicionados ao Destino nesta seção.

Se você não fizer alterações aqui, as pastas de trabalho selecionadas simplesmente serão migradas com o mesmo nome e no mesmo projeto que a origem. Se você não tiver definido em projetos no site de destino, eles serão migrados no projeto Padrão. Para adicionar o mapeamento de pasta de trabalho clique no botão **Adicionar mapeamento**. As opções a seguir aparecerão na área de mapeamento.

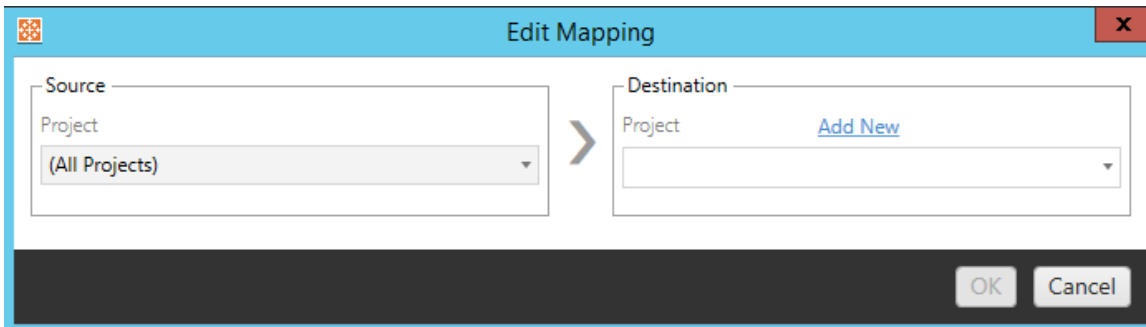


Renomear pasta de trabalho



Para renomear as pastas migradas, essa transformação permitirá que você filtre por projeto no site de **Source** e forneça uma lista suspensa para selecionar a pasta de trabalho desejada. No campo **Destination** , selecione para qual projeto deseja que a pasta de trabalho seja direcionada, bem como inserir o novo nome desejado.

Alterar projeto



Por padrão, as pastas de trabalho são migradas para o mesmo projeto no destino. Esse mapeamento permite alterar o projeto de destino de todas as pastas de trabalho de um projeto de origem.

Adicionar projeto

Ao renomear a pasta de trabalho ou alterar o projeto, a opção **Add New** permite criar um projeto de destino sem precisar entrar no Tableau Server e criar o projeto manualmente. Crie projetos e projetos aninhados usando a caixa de diálogo **Add New**.

The 'New Project' dialog box is shown with the following fields:

- Destination:** http://admin@win-vj23dhvudie:80/#/site/Accounting
- Project Name:** (empty text input)
- Parent Project:** (empty dropdown menu)
- Description:** (empty text area)

Buttons: OK, Cancel

Alterar prefixo

The 'Edit Mapping' dialog box is shown with the following fields:

- Source:**
 - Project:** (All Projects)
 - Prefix:** (empty text input)
- Options:**
 - Remove Prefix
 - Replace Prefix With

Buttons: OK, Cancel

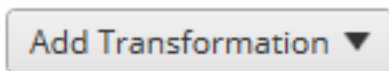
Isso permite remover ou substituir o prefixo de pastas de trabalho de um ou todos os projetos de origem.

Alterar sufixo

Como o mapeamento de prefixo, você pode remover ou substituir o sufixo de pastas de trabalho de um ou todos os projetos de origem.

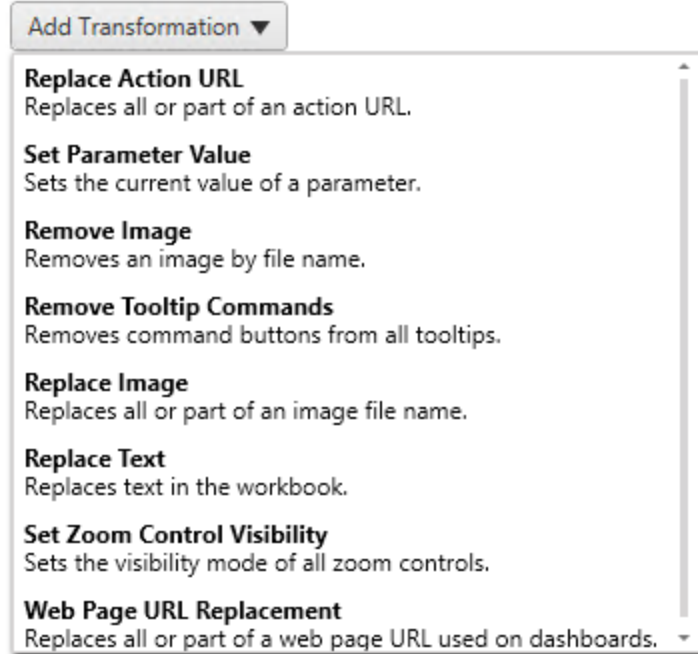
Etapa 3: transformações da pasta de trabalho

Você pode alterar e modificar suas pastas de trabalho usando a etapa Transformação.



As transformações modificam suas pastas de trabalho de maneira especificada. As transformações adicionais podem ser incluídas por meio de plug-ins ou serão adicionadas em versões futuras do aplicativo. Clique no menu suspenso **Adicionar transformação** para visualizar a seleção de Transformações atualmente disponíveis.

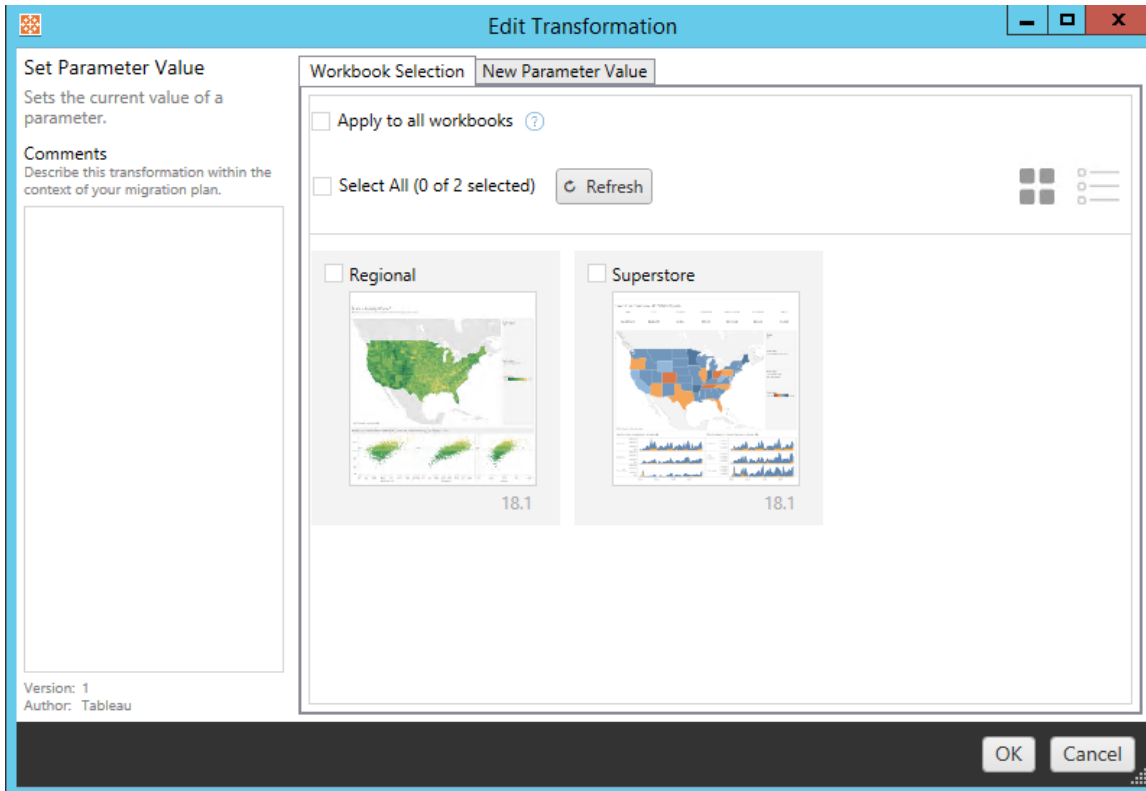
Workbook Transformations



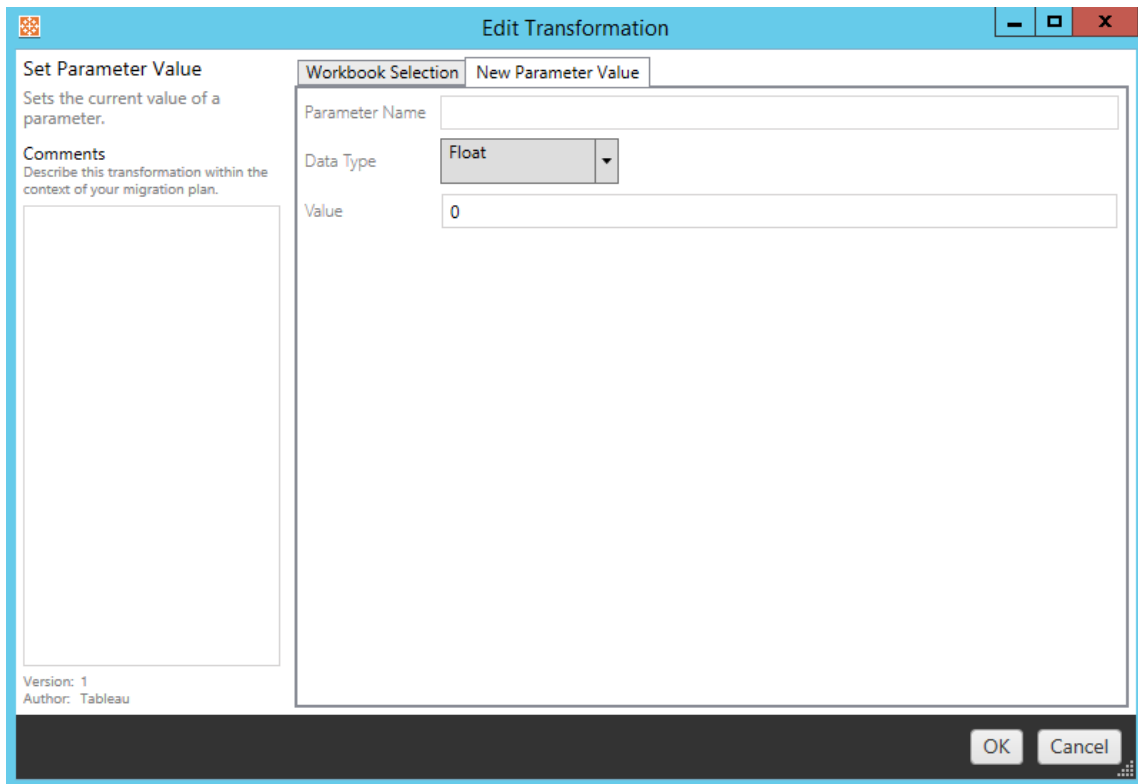
Selecionar qualquer uma das transformações exibirá a janela Editar transformação, permitindo personalizá-la para as pastas de trabalho selecionadas. Todas as transformações serão concluídas na ordem em que são listadas, de cima para baixo.

Para todos os tipos diferentes de transformações, há duas etapas básicas. A primeira etapa é criar sua seleção para a transformação. Nesse caso, selecione a(s) pasta(s) de trabalho que deseja transformar. A área de seleção é semelhante à seção Seleção da pasta de trabalho da fase Planejamento com todos os recursos do botão de opção de seleção básica: **Selecione/Remova a seleção de todos**, **Atualizar**, Exibição de **Miniatura** e Exibição de **Lista**. Na parte superior da lista, você pode **Select All** as pastas de trabalho, que é uma opção para selecionar automaticamente todas as pastas de trabalho para transformações futuras. Você também pode **Atualizar** a janela de exibição da pasta de trabalho para refletir as alterações ou atualizações no site de origem.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



A segunda etapa é usar a guia de opções para inserir as seleções específicas de qualquer transformação selecionada.



Cada uma das transformações de pasta de trabalho tem valores diferentes a serem inseridos na guia de opções, e a guia terá nomes diferentes, dependendo da transformação que você está editando:

Substituição da URL de ação

Substitua a parte ou todas as ações de URL dentro da pasta de trabalho usando essa transformação. Na guia de opções, digite o texto que deve ser correspondido e seu valor de substituição.

Match	<input type="text"/>
Replacement	<input type="text"/>

Exemplo:

URL: `www.exampledev.com`

Corresponder: `dev`

Substituição: `Prod`

Resultado: `www.exampleProd.com`

Definir valor de parâmetro

Defina um novo parâmetro. Na guia de opções, digite o nome do parâmetro, o tipo de dados do menu suspenso e o valor.

Parameter Name	<input type="text"/>
Data Type	<input type="text" value="Float"/>
Value	<input type="text" value="0"/>

Remover imagens

Remova as imagens (como uma marca d'água) nas pastas de trabalho selecionadas digitando no nome do arquivo na guia de opções. Há uma caixa de seleção adicional para receber um aviso durante a migração, se nenhuma imagem for encontrada.

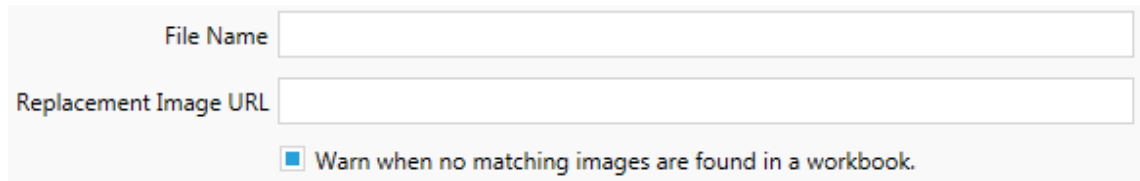
File Name	<input type="text"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Warn when no matching images are found in a workbook.	

Remover comandos de dica de ferramenta

Remova todos os comandos da dica de ferramenta das pastas de trabalho selecionadas. Não há opções adicionais para definir a transformação.

Substituir imagens

Substitua todas as imagens nas pastas de trabalho selecionadas. Na guia de opções, digite o nome do arquivo da imagem antiga e o nome do arquivo da imagem de substituição. É possível usar um caminho de arquivo ou URL local para substituir as imagens.



File Name

Replacement Image URL

Warn when no matching images are found in a workbook.

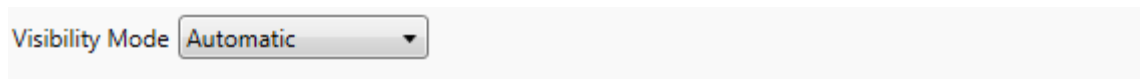
Exemplo:

Nome de arquivo: `C:\file\image.png`

URL da imagem de substituição: `http://www.exampledev.com/replacementImage.png`

Visibilidade de controle de zoom

Configura o modo de visibilidade do menu suspenso: **Automático**, **Mostrar ao focalizar** ou **Ocultar** na guia de opções.



Visibility Mode

Substituição de URL da página da Web

Substitua parte ou toda URL de página da Web usada em painéis usando essa transformação. Na guia de opções, digite o texto que deve ser correspondido e seu valor de substituição.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Match
<input type="text"/>
Replacement
<input type="text"/>

Exemplo:

URL: `www.exampledev.com`

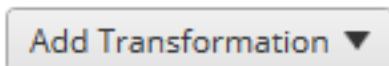
Corresponder: `dev`

Substituição: `Prod`

Resultado: `www.exampleProd.com`

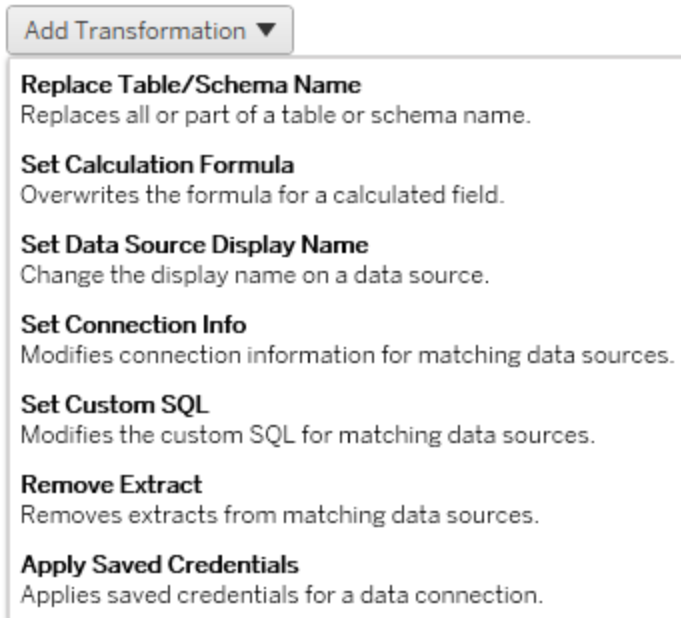
Etapa 4: transformações da fonte de dados

A próxima etapa no planejamento de suas pastas de trabalho para a migração da empresa são suas transformações de fonte de dados. Ela é semelhante à etapa Transformações da pasta de trabalho. Elas são para fontes de dados em pacote dentro das pastas de trabalho. As fontes de dados publicadas são manipuladas em uma etapa diferente do processo.



Clique no menu suspenso **Adicionar transformação** e as seguintes opções aparecerão:

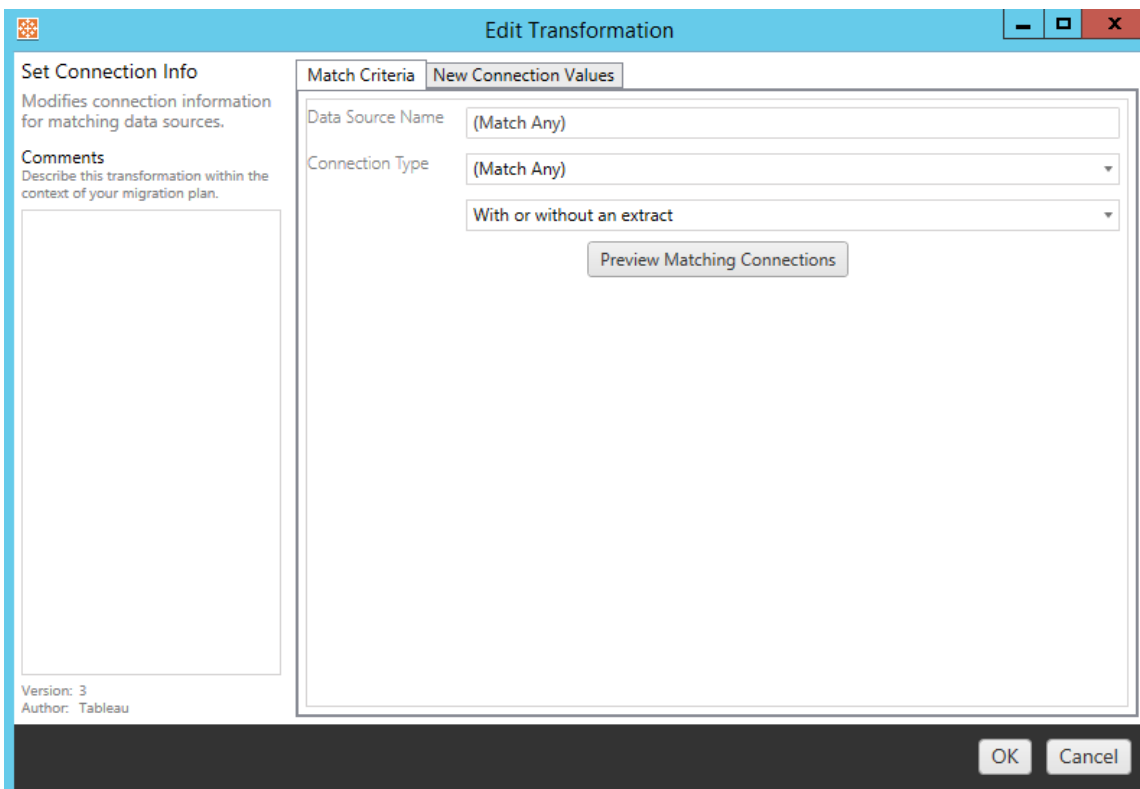
Data Source Transformations



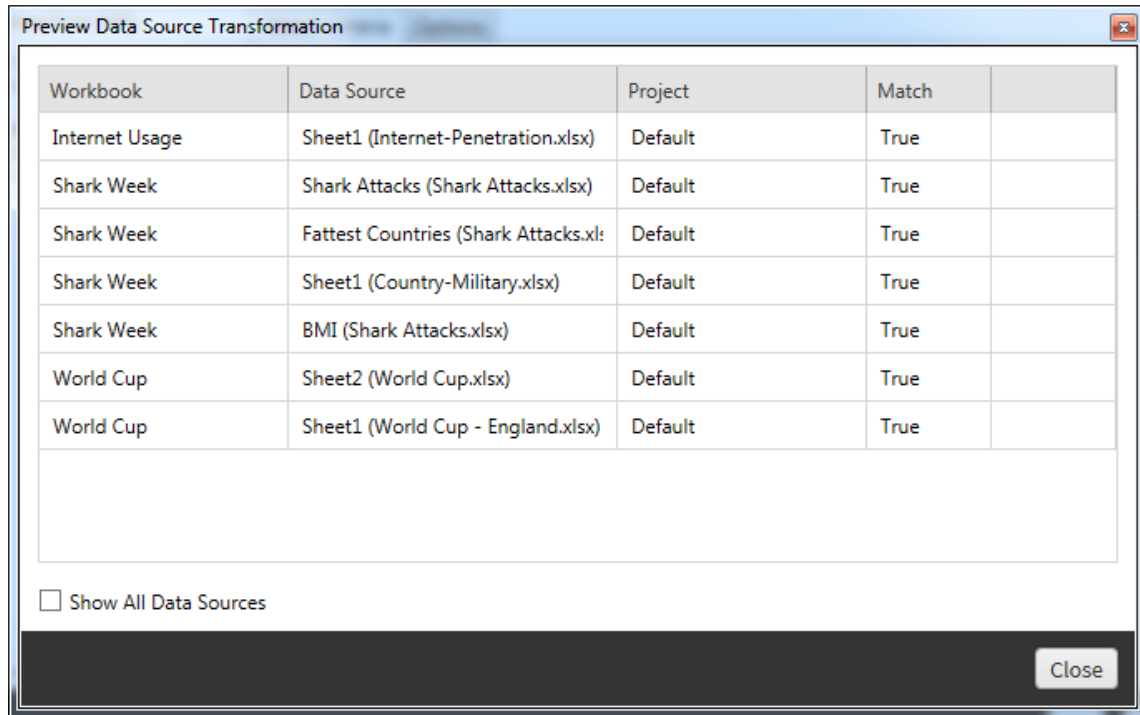
Selecionar qualquer transformação de fonte de dados exibirá a janela Editar transformação, permitindo personalizá-la para as fontes de dados selecionadas. Todas as transformações serão concluídas na ordem em que são listadas, de cima para baixo.

Para todos os tipos diferentes de transformações de fonte de dados, há duas etapas básicas. A primeira etapa é inserir os critérios de correspondência da fonte de dados desejada. Dependendo de qual tipo de conexão você selecionar, mais campos aparecerão na guia

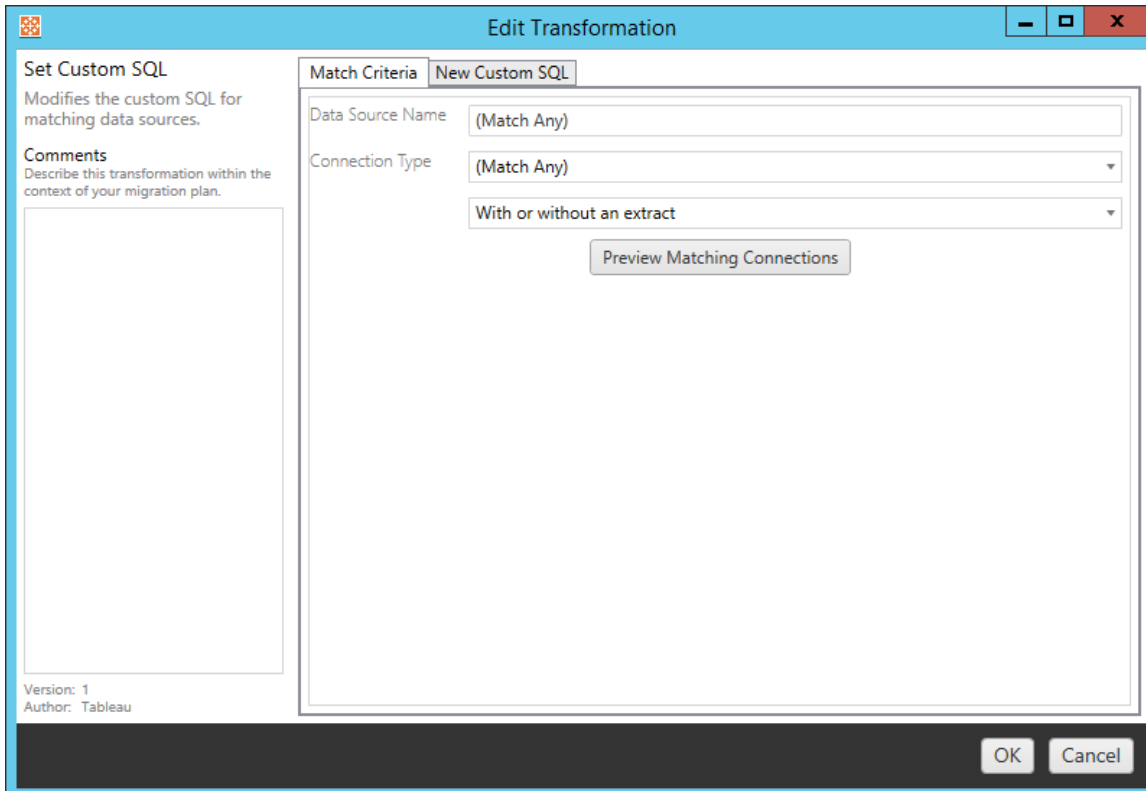
Critérios de correspondência.



Clique em **Visualizar conexões** de Origem para localizar quaisquer conexões que correspondam aos critérios inseridos.



A segunda etapa é usar a guia de opções para inserir as seleções específicas de qualquer transformação selecionada.



Cada uma das transformações da fonte de dados tem valores diferentes a serem inseridos na guia de opções:

Definir fórmula de cálculo

Na guia de opções, você pode substituir o cálculo de uma coluna.

Column Name	<input type="text"/>
Formula	<input type="text"/>

Definir Informações de conexão

Na guia de opções, digite no caminho de arquivo para a nova fonte de dados.

File Path

Definir SQL personalizado

Na guia Novo SQL personalizado, insira o nome da consulta SQL personalizada que você deseja modificar para **Corresponder nome da consulta**. O nome da consulta deve corresponder ao nome da consulta SQL personalizada da camada física da fonte de dados. Se esses nomes não corresponderem, a transformação falhará. Para obter mais informações sobre a modelagem de dados e a camada física, consulte O modelo de dados do Tableau.

Depois de inserir o nome da consulta, insira o **SQL personalizado** desejado no campo de texto. Esteja ciente de que o SQL personalizado pode afetar negativamente o desempenho de suas pastas de trabalho, se usado incorretamente.



The screenshot shows a form with two main sections. The first section is labeled 'Match Query Name' and contains a text input field. The second section is labeled 'Custom SQL' and contains a text area with a line number '1' at the beginning, indicating a code editor.

Remover extração

Não há guia de opções para essa transformação. Basta digitar as informações **Match Criteria** e a extração será removida durante a migração.

Além disso, em cada uma das transformações, é possível inserir anotações na seção **Comments** no lado esquerdo da janela **Edit Transformation**.

Aplicar credenciais salvas

Na guia de opções, insira o **Nome de usuário do Tableau** e o **Nome de usuário de credenciais salvas** correspondente para a conexão de dados. Você só pode aplicar credenciais salvas para conexões de dados existentes na página Configurações de conta no

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Tableau Server ou Tableau Online. Para obter mais informações, consulte Gerenciar credenciais salvas para as conexões de dados.

Tableau Username ?	<input type="text"/>
Saved Credentials Username	<input type="text"/>

Etapa 5: opções de publicação

A etapa final na fase de Pastas de Trabalho é selecionar opções de publicação e criar transformações para marcas, agendamentos de atualização de extração e permissões.

Workbook Publish Options

- Reset Dashboard Selections [?](#)
- Overwrite Newer Workbooks [?](#)
- Copy Workbook Permissions [?](#)
- Copy Extract Refresh Schedules [?](#)

Content Owner Settings

- Copy Workbook Owner [?](#)
- Apply User Mappings [?](#)

Add Option ▼

No additional publish options.

Redefinir seleções de painel

Essa opção desmarca todos os objetos em painéis.

Substituir pastas de trabalho mais recentes

Se marcada, uma pasta de trabalho será migrada mesmo que ela substitua uma pasta de trabalho que tenha sido criada ao mesmo tempo ou mais recentemente que a pasta de trabalho movida

Copiar permissões de pasta de trabalho

Quando selecionada, a ferramenta de migração tentará corresponder as permissões da pasta de trabalho de origem o mais próximo possível.

Copiar Agendas de atualização de extrações

Quando selecionada, a ferramenta de migração tentará definir os agendamentos de atualização de extração de pasta de trabalho de destino para agendamentos correspondentes ao nome da origem.

Copiar proprietário da pasta de trabalho

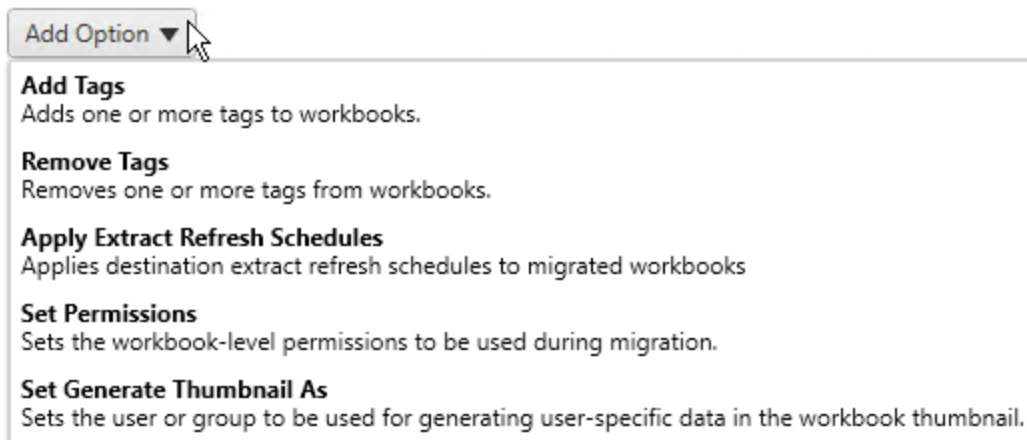
Copie as configurações do proprietário da pasta de trabalho do local de origem para atribuir o proprietário da pasta de trabalho. Se não estiver selecionado, o usuário da Ferramenta de migração de conteúdo receberá a propriedade da pasta de trabalho no local de destino.

Aplicar mapeamentos de usuários

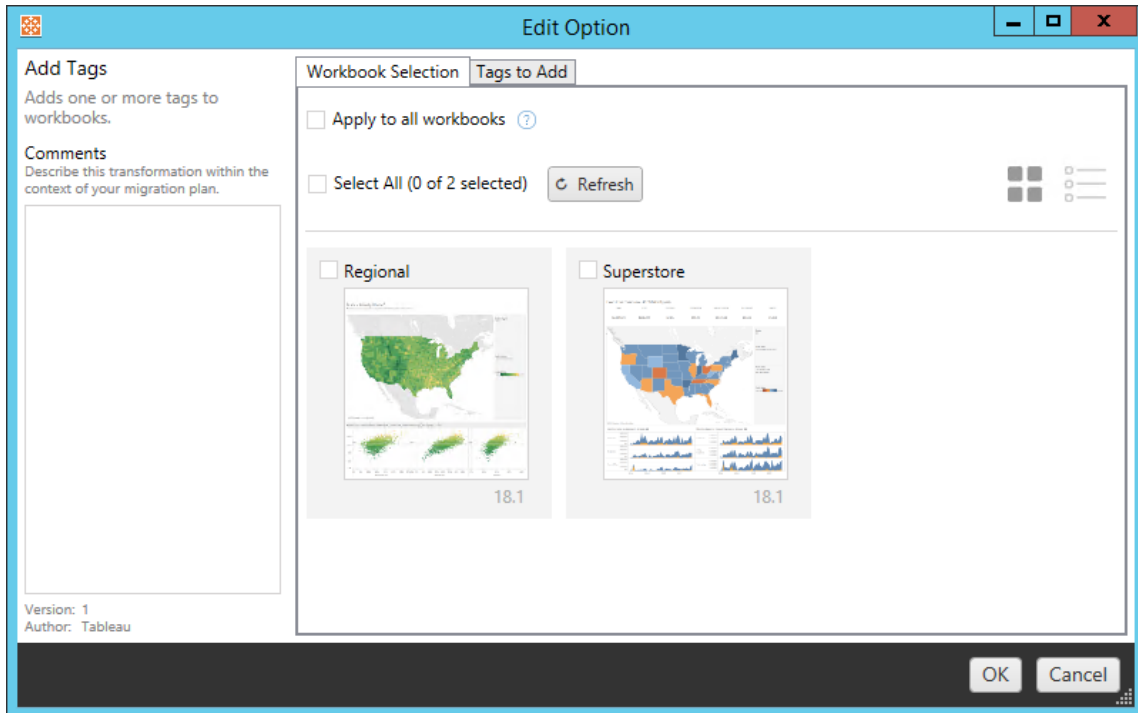
Aplique mapeamentos de usuário para atribuir propriedade de conteúdo. Selecione esta opção se houver diferenças na sintaxe do nome de usuário no local de destino. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário.

Opção de adição

Clique no menu suspenso **Add Option** para os diferentes tipos de transformações que você pode adicionar:



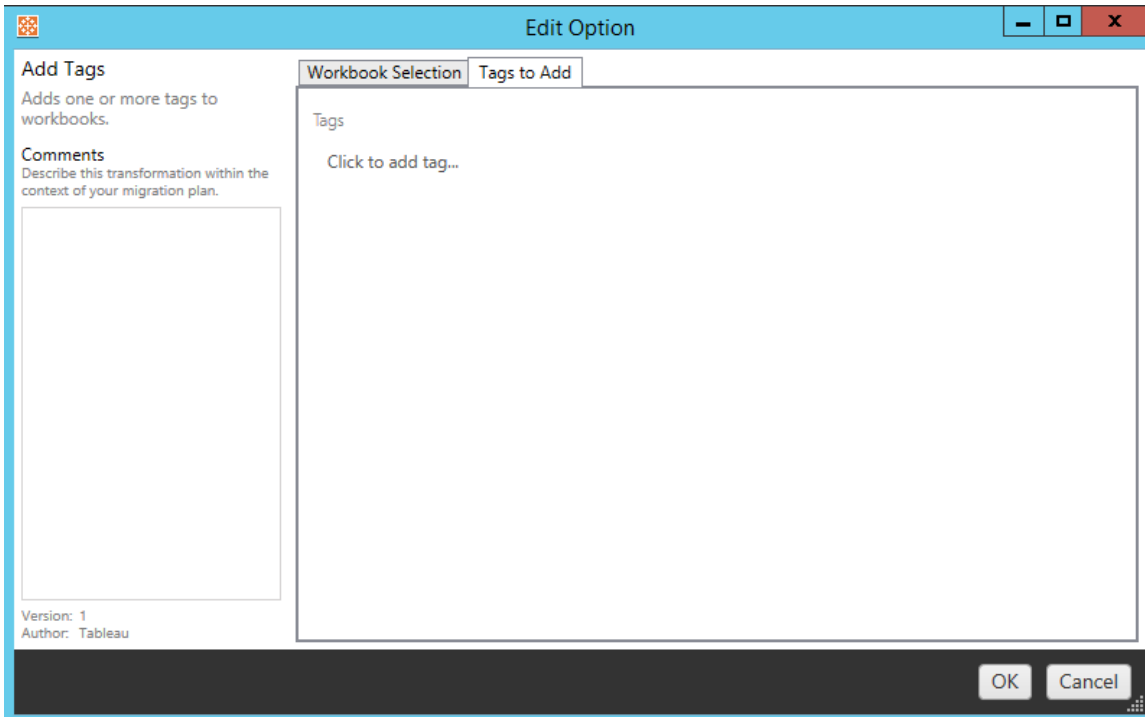
Para todos os tipos diferentes de transformações, há duas etapas básicas. A primeira etapa é criar sua seleção para a transformação. Nesse caso, selecione a(s) pasta(s) de trabalho que deseja transformar. A área de seleção é semelhante à seção Seleção da pasta de trabalho da fase Planejamento com todos os recursos do botão de opção de seleção básica: **Select/Unselect All**, **Refresh**, **Thumbnail Display** e **List Display**. Na parte superior da lista, você pode **Select All** as pastas de trabalho, que é uma opção para selecionar automaticamente todas as pastas de trabalho para transformações futuras. Você também pode **Atualizar** a janela de exibição da pasta de trabalho para refletir as alterações ou atualizações no site de origem.



A segunda etapa é usar a guia de opções para inserir as seleções específicas de qualquer transformação selecionada. **Observação:** a guia de opções terá nomes diferentes, dependendo da transformação que você está editando.

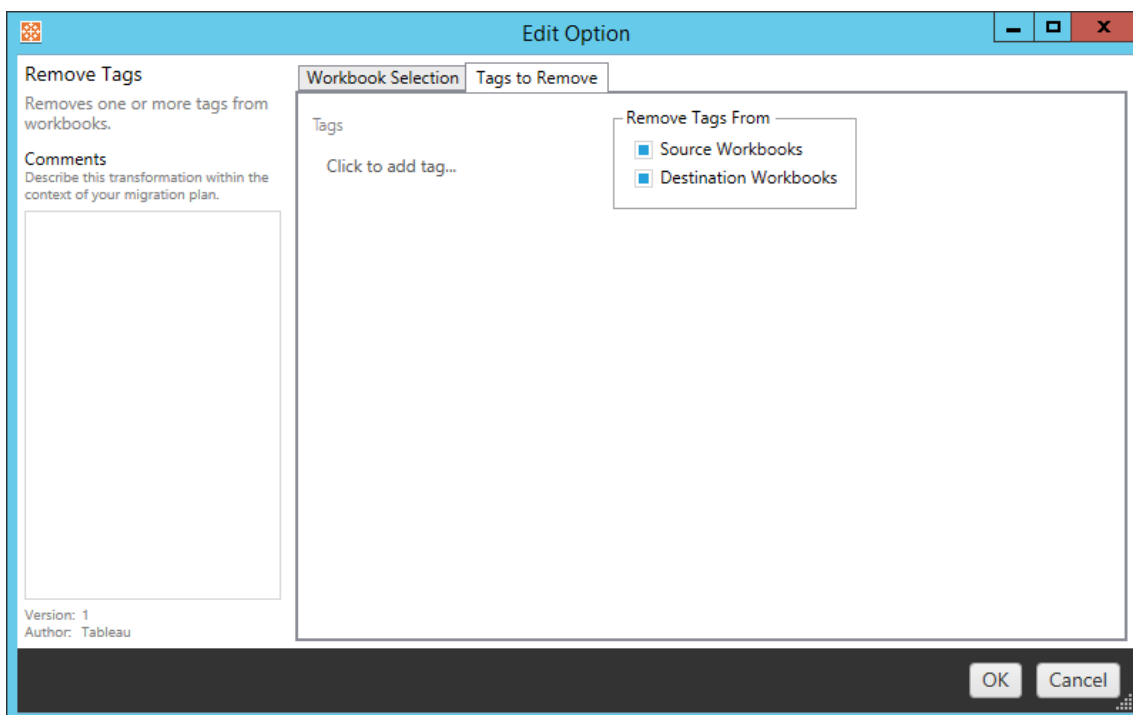
Adicionar marcas

Isso permite adicionar uma ou mais marcas à pasta de trabalho. Se você focalizar o mouse sobre um rótulo inserido anteriormente, um “X” azul aparecerá para permitir a exclusão.



Remover marcas

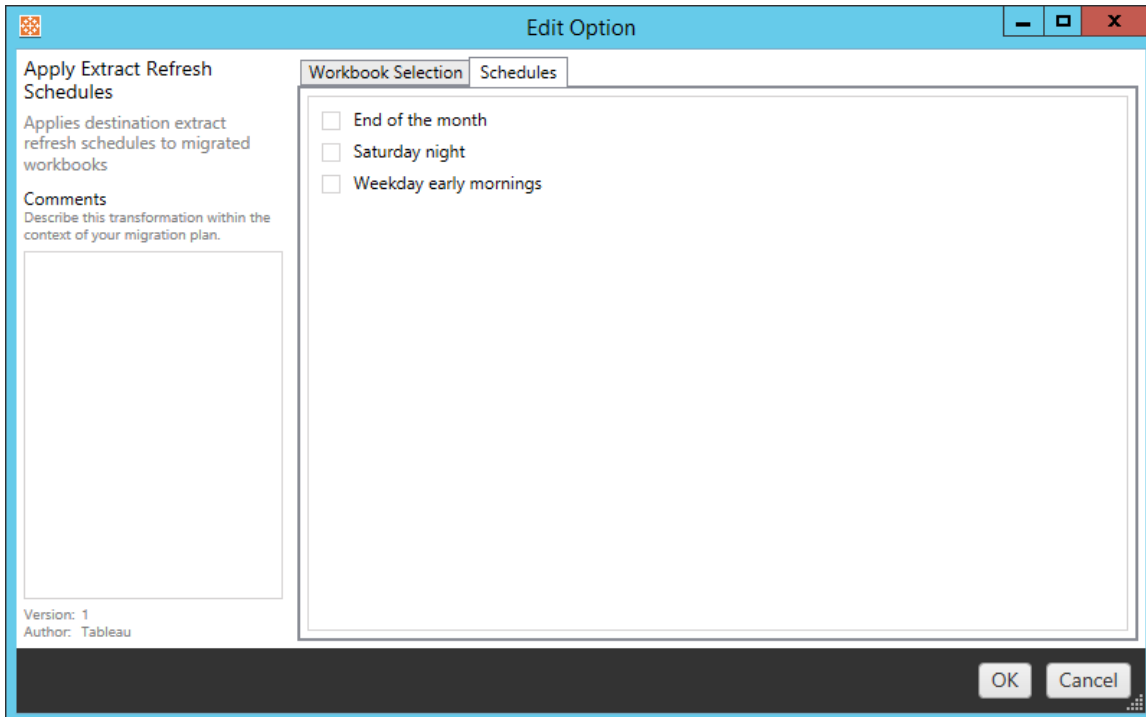
Isso permite adicionar uma ou mais marcas à pasta de trabalho. Se você focalizar o mouse sobre um rótulo inserido anteriormente, um “X” azul aparecerá para permitir a exclusão. Você também pode optar por remover a marca das pastas de trabalho de origem ou de destino.



Aplicar Agendas de atualização de extrações

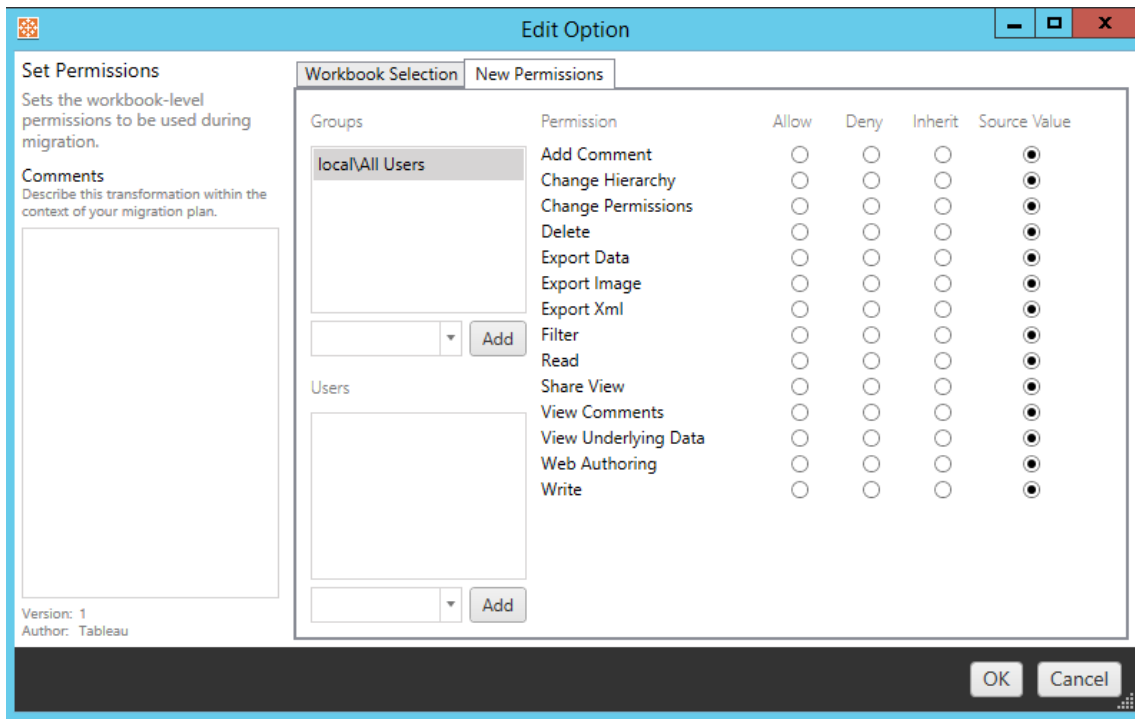
Aqui você pode aplicar as agendas de atualização de extração de destino às pastas de trabalho migradas.

Observação: a lista de agendas geradas é do destino.



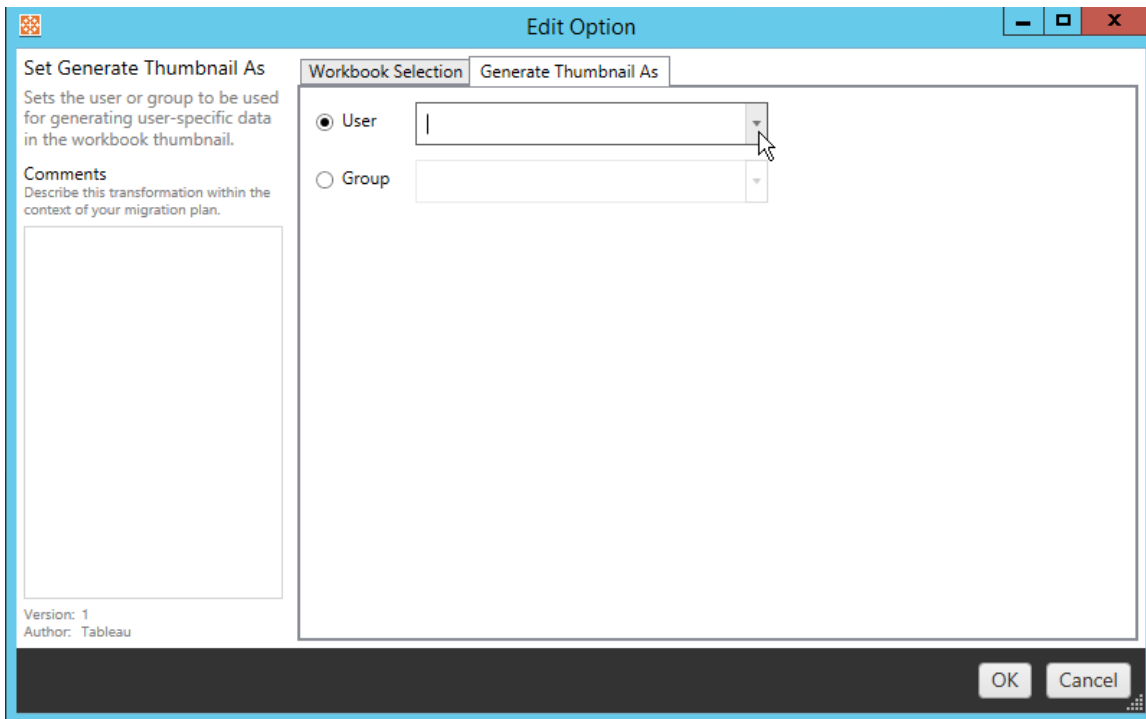
Definir permissões

Essa transformação é editar as permissões das pastas de trabalho selecionadas. Insira um Grupo ou Usuário e, em seguida, clique em **Add**. Ajuste as permissões conforme desejado. As quatro opções diferentes são **Allow** a permissão, **Deny** a permissão, **Inherit** ou manter o **Source Value**.



Definir Gerar miniatura como

Isso permite que você defina o **Usuário** ou **Grupo** para ser usado para gerar dados específicos do usuário na miniatura da pasta de trabalho, após a implantação. Cada opção tem um menu suspenso para selecionar o usuário ou grupo desejado.



Etapa 4: continuar para a próxima etapa

Você concluiu a seção de pastas de trabalho da fase de planejamento da migração. Clique em **Next** para Continuar.



Agora você passará para a seção Planos de migração: fontes de dados publicadas da fase de planejamento.

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.


Planos de migração: fontes de dados publicadas


A próxima etapa da fase de criação de um plano de migração no Content Migration Tool do Tableau é selecionar, mapear e adicionar as transformações às fontes de dados publicadas. O processo é muito semelhante à etapa Pastas de trabalho da fase de planejamento, principalmente a etapa de mapeamento da fonte de dados.

Observação: se as pastas de trabalho ou fontes de dados incluírem extrações, leia e compreenda as informações em Migrar pastas de trabalho e fontes de dados que usam extrações.

Etapa 1: seleção

Iniciando a fase Fontes de dados publicadas do plano de migração, você selecionará quaisquer fontes de dados que desejar incluir no plano de migração:

Data Source Selection Need help? 

Specific Data Sources
 Rule Based
 All Data Sources
 Refresh 

Unselect All (1 of 1 selected)

	Name	Project
<input checked="" type="checkbox"/>	Sheet1 (state_plates)	Mkt-Q3


As fontes de dados serão selecionadas somente no momento da migração. Existem dois métodos de seleção. Primeiro, você pode usar o botão de opção **Specific Data Sources** para clicar em uma ou mais fontes de dados publicadas. É possível usar o botão **Refresh** para recarregar a lista de fontes de dados publicadas.

A segunda opção é selecionar o botão de opção **All Data Sources**, que corresponde ao seu nome, seleciona cada fonte de dados no projeto do servidor de origem selecionado.

Etapa 2: mapeamento

A próxima etapa é mapear suas fontes de dados de origem para o novo destino. É semelhante à funcionalidade do mapeamento das pastas de trabalho.

Data Source Mapping

Need help? 

Add Mapping ▼

No changes to data source names or projects.

Se você não fizer alterações aqui, as fontes de dados selecionadas simplesmente serão implantadas com o mesmo nome e projeto que a origem. Para adicionar o mapeamento da fonte de dados, clique em **Add Mapping**. As opções a seguir aparecerão na área de mapeamento.

	Name	Project	Destination Name	Destination Project
Delete	(All Selected Data S) ▼	<input type="text"/>	(Same As Source)	<input type="text"/>

A entrada tem as seguintes opções:

Excluir

Clicar no link **Delete** excluirá esta entrada de mapeamento.

Nome

Utilize o menu **Name** para selecionar a fonte de dados que deseja mapear. É possível selecionar **(All Selected Data Sources)** para escolher todas as fontes de dados.

Projeto

O **Project** é o projeto dos nomes da fonte de dados associados.

Nome de destino

Por padrão, o Content Migration Tool usará o mesmo **Destination Name(Same As Source)**, mantendo o nome original no arquivo de origem, mas você pode digitar um novo nome aqui para a pasta de destino.

Projeto de destino

Se os projetos tiverem sido definidos no site de destino, será possível escolher em que projeto as pastas de trabalho migradas serão colocadas ou clicar na opção **Add New** para criar um novo projeto no site de destino. Você pode criar diferentes destinos do projeto para fontes de dados individuais.

	Name	Project	Destination Name	Destination Project
Delete	(id Data Sources) ▾	Default ▾	(Same As Source)	Default ▾
				Add New Accounting Default Sales

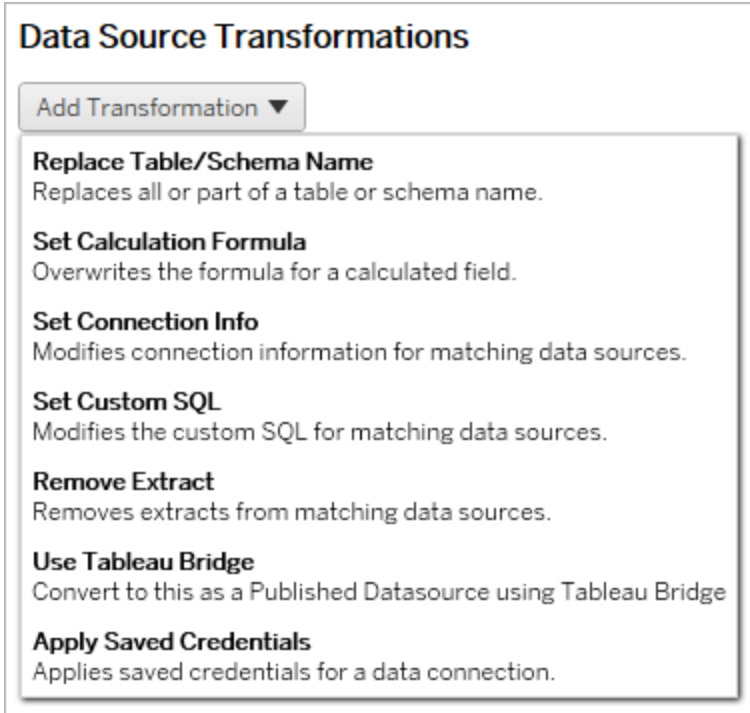
Na maioria das situações, se houver várias entradas de mapeamento para uma única fonte de dados, um erro de validação será exibido e deverá ser corrigido para continuar. Há uma exceção importante para isso: uma fonte de dados pode corresponder a uma seleção específica e a uma entrada de mapeamento de todo o projeto. Nesta instância, a entrada mais específica será usada.

Ao concluir todo o mapeamento necessário da fonte de dados, clique em **Next** para continuar.



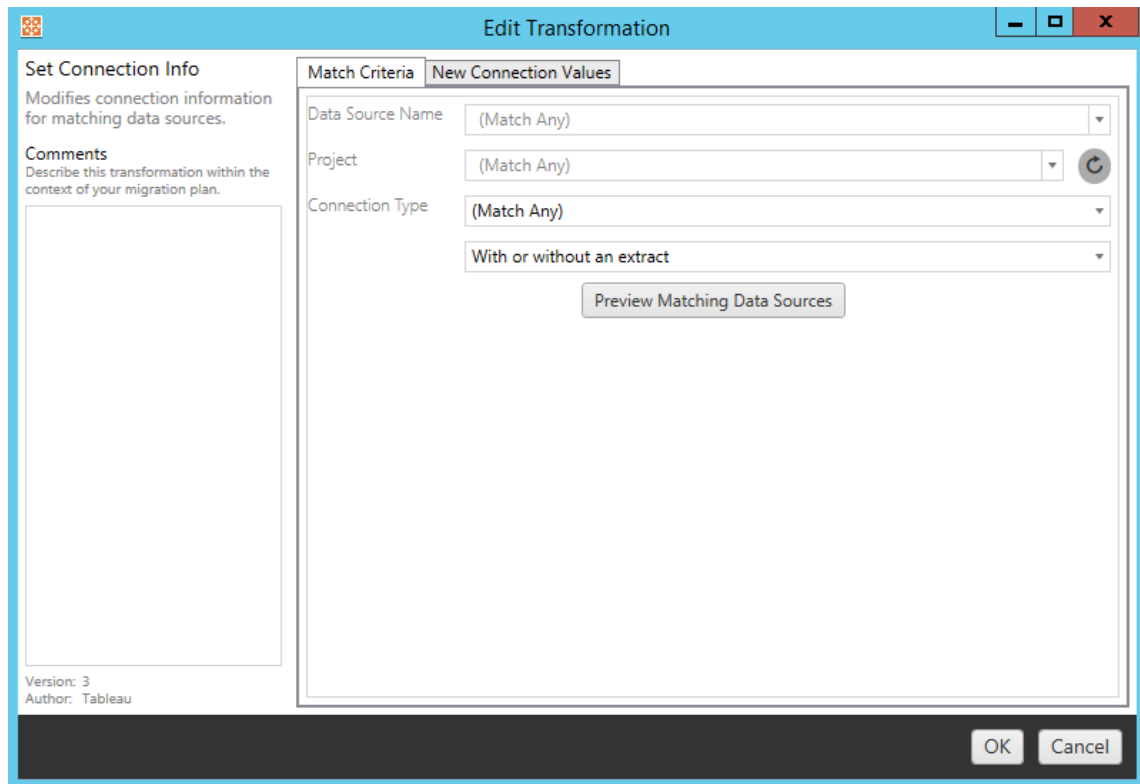
Etapa 3: transformações da fonte de dados

É possível modificar suas fontes de dados utilizando a opção de transformação. Clique em **Add Transformation** para ver a lista de transformações disponíveis.



Selecionar qualquer transformação da fonte de dados abre a janela **Edit Transformation**. Use isso para personalizar as fontes de dados selecionadas. As transformações são executadas na ordem em que são listadas, de cima para baixo.

Para a maioria das transformações de fonte de dados, há duas etapas básicas. A primeira etapa é inserir os **Match Criteria** para a fonte de dados desejada. Dependendo de qual tipo de conexão você selecionar, mais campos aparecerão na guia **Match Criteria**.



A segunda etapa depende do tipo de transformação que você está adicionando. Cada uma das transformações da fonte de dados tem valores diferentes a serem inseridos na segunda guia.

Você pode incluir notas na seção **Comments** à esquerda da janela **Edit Transformation** para cada uma das transformações que adicionar.

Substituir Nome de tabela/esquema

Na guia **Options**, é possível substituir toda ou parte do nome de uma tabela ou de um esquema.

Definir fórmula de cálculo

Na guia **New Calculation Formula**, você pode substituir o cálculo de uma coluna.

Column Name	<input type="text"/>
Formula	<input type="text"/>

Definir informação de conexão

Na guia **New Connection Values**, haverá campos diferentes aqui, com base no tipo de conexão selecionado e, talvez, nenhum campo seja necessário.

File Path	<input type="text"/>
-----------	----------------------

Definir SQL personalizado

Na guia **New Custom SQL**, digite qualquer SQL personalizado na área de texto desejada. Esteja ciente de que o SQL personalizado pode afetar negativamente o desempenho de suas pastas de trabalho, se usado incorretamente.

Custom SQL	<input type="text"/>
------------	----------------------

Remover extração

Não há a guia **Options** para essa transformação. Digite as informações de **Match Criteria** e a extração será removida durante a migração.

Usar o Tableau Bridge

Não há a guia **Options** para essa transformação. Digite as informações e fontes de dados de **Match Criteria** que estejam dentro de uma rede privada (inacessível à Internet pública) e poderão ser atualizadas com o Tableau Bridge.

O site de destino do Tableau Online deve estar com o Tableau Bridge configurado, antes de migrar fontes de dados. Para obter informações sobre o Tableau Bridge, consulte [Usar o Tableau Bridge](#) na Ajuda do Tableau Online. Após a migração, as fontes de dados precisarão receber uma agenda de atualização pelo Tableau Online.

Aplicar credenciais salvas

Na guia de opções, insira o **Nome de usuário do Tableau** e o **Nome de usuário de credenciais salvas** correspondente para a conexão de dados. Você só pode aplicar credenciais salvas para conexões de dados existentes na página Configurações de conta no Tableau Server ou Tableau Online. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar credenciais salvas para as conexões de dados](#).

Tableau Username 	<input type="text"/>
Saved Credentials Username	<input type="text"/>

Etapa 4: opções de publicação

A etapa final da fase Fonte de dados publicadas é criar transformações para permissões e marcas e finalizar as opções de publicação específicas das fontes de dados.

Data Source Publish Options

- Overwrite Newer Data Sources [?](#)
- Copy Data Source Permissions [?](#)
- Copy Extract Refresh Schedules [?](#)

Content Owner Settings

- Copy Data Source Owner [?](#)
- Apply User Mappings [?](#)

Add Option ▼

No additional publish options.

As caixas de seleção a seguir oferecem as seguintes opções adicionais:

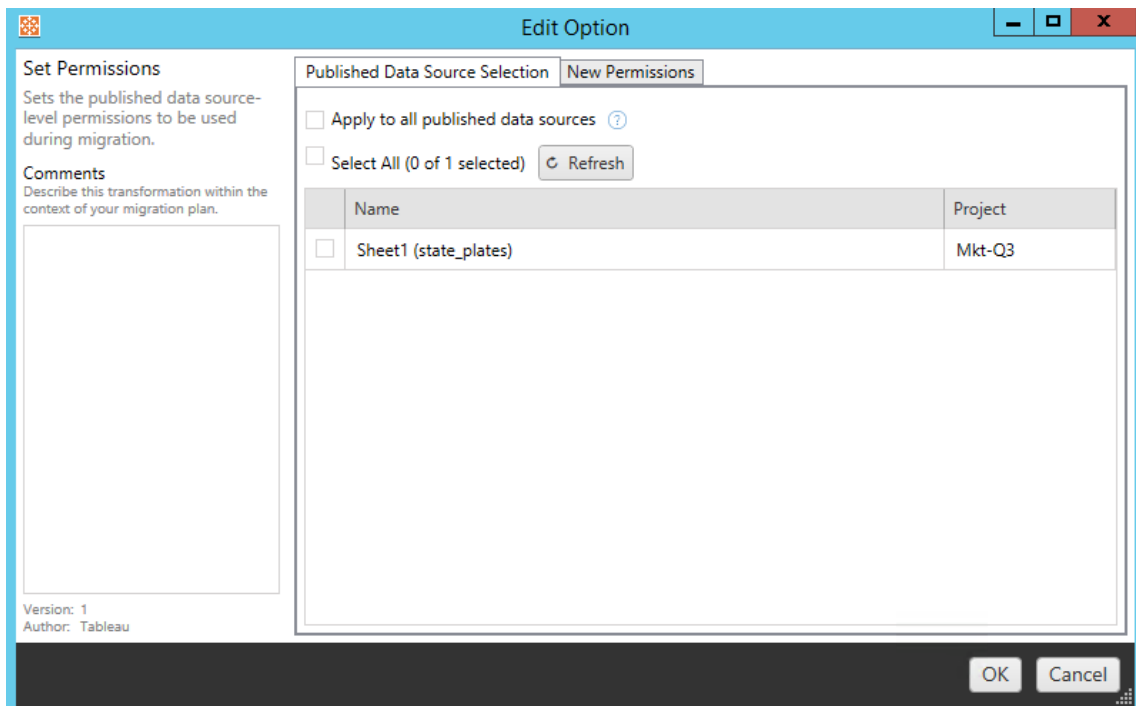
- **Overwrite Newer Data Sources:** se marcada, uma fonte de dados será implantada mesmo que substitua uma fonte de dados que foi atualizada mais recentemente.
- **Copy Data Source Permissions:** se marcada, a implantação tentará tornar as permissões da fonte de dados publicadas o mais próximas possível.
- **Copy Extract Refresh Schedules:** se marcada, a implantação tentará definir as agendas de atualização de extração da fonte de dados de destino para as agendas correspondentes ao nome da origem.
- **Copy Data Source Owner:** Copie as configurações do proprietário da fonte de dados do local de origem para atribuir o proprietário da fonte de dados. Se não for selecionado, o usuário do Content Migration Tool recebe a propriedade da fonte de dados no local de destino.
- **Apply User Mappings:** Aplique mapeamentos de usuário para atribuir propriedade de conteúdo. Selecione esta opção se houver diferenças na sintaxe do nome de usuário no local de destino. Para obter mais informações, consulte Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário.

Clique em **Add Options** para obter os quatro diferentes tipos de transformações que podem ser adicionados:

Add Option ▼

- Remove Tags**
Removes one or more tags from published data sources.
- Add Tags**
Adds one or more tags to published data sources.
- Apply Extract Refresh Schedules**
Applies destination extract refresh schedules to migrated data sources
- Set Permissions**
Sets the published data source-level permissions to be used during migration.

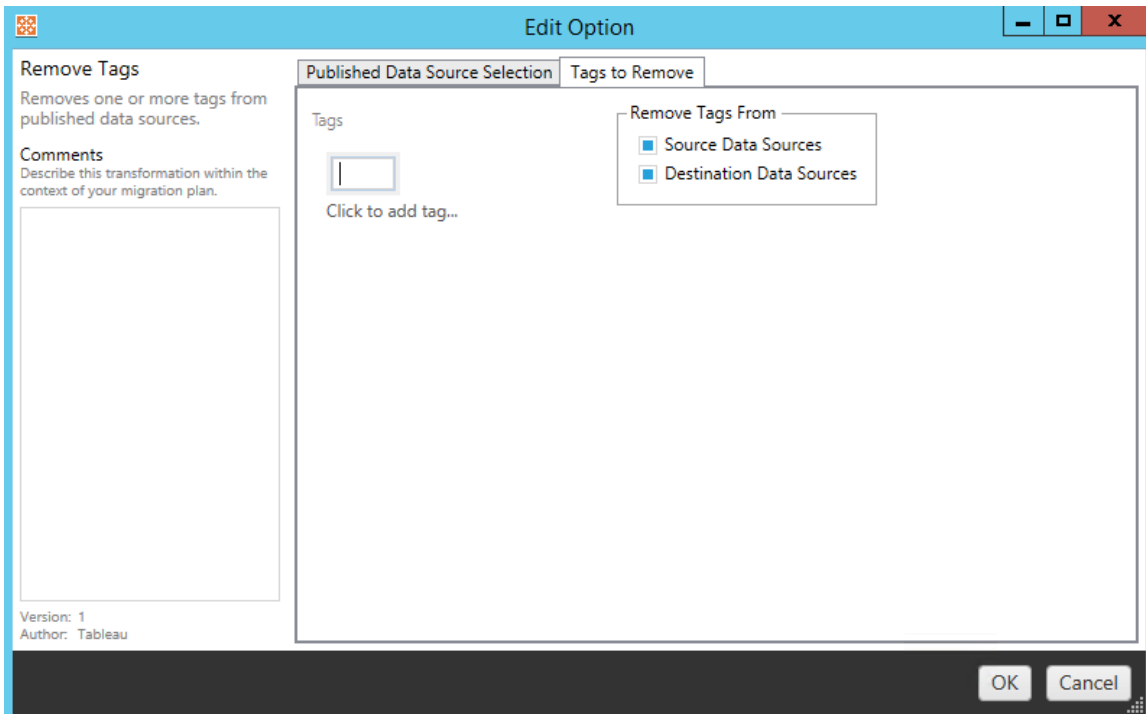
Para todos os tipos diferentes de transformações, há duas etapas básicas. A primeira etapa é criar sua seleção para a transformação. Nesse caso, selecione a fonte de dados que você deseja transformar. Na parte superior da lista, você pode selecionar **Apply to all published data sources**, que é uma opção para selecionar automaticamente todas as fontes de dados para transformações futuras. Você também pode **Refresh** a janela de exibição da fonte de dados para refletir as alterações ou atualizações no site de origem.



A segunda etapa é inserir as seleções específicas da transformação selecionada.

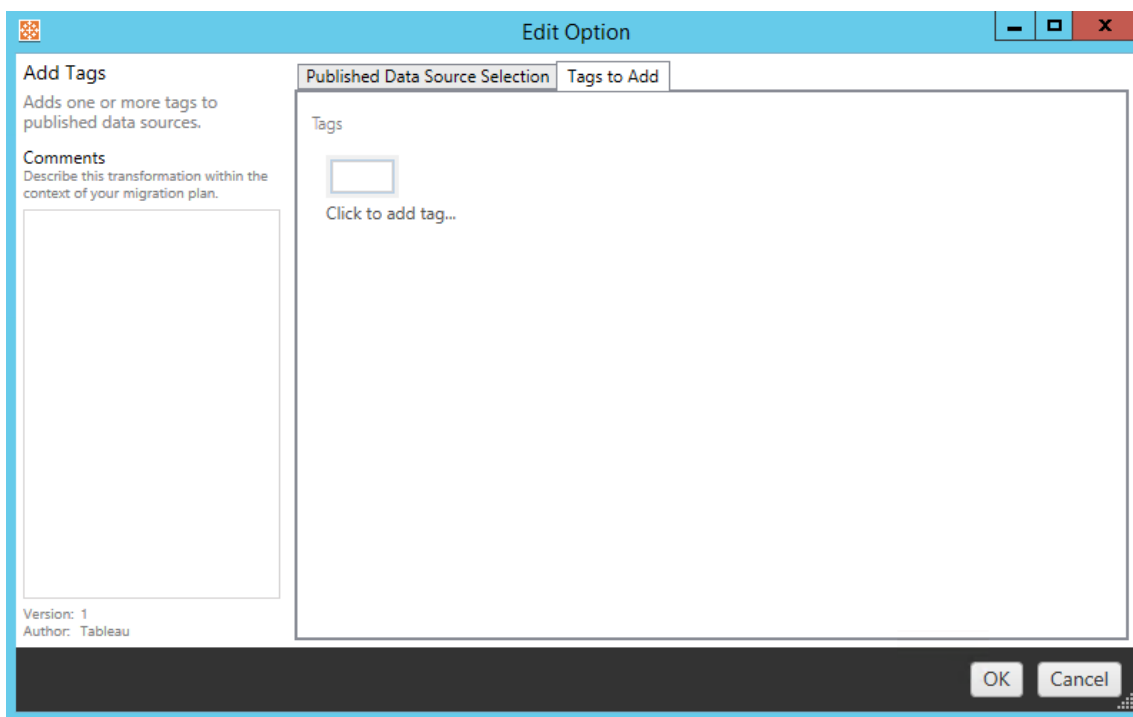
Remover marcas

Após selecionar as fontes de dados das quais deseja remover marcas, digite as marcas que deseja remover no campo na parte inferior e clique em **Add**. Nesta tela, você também pode optar por remover das fontes de dados de origem ou de destino. Se desejar remover uma marca inserida anteriormente, clique nela e pressione a tecla Excluir.



Adicionar marcas

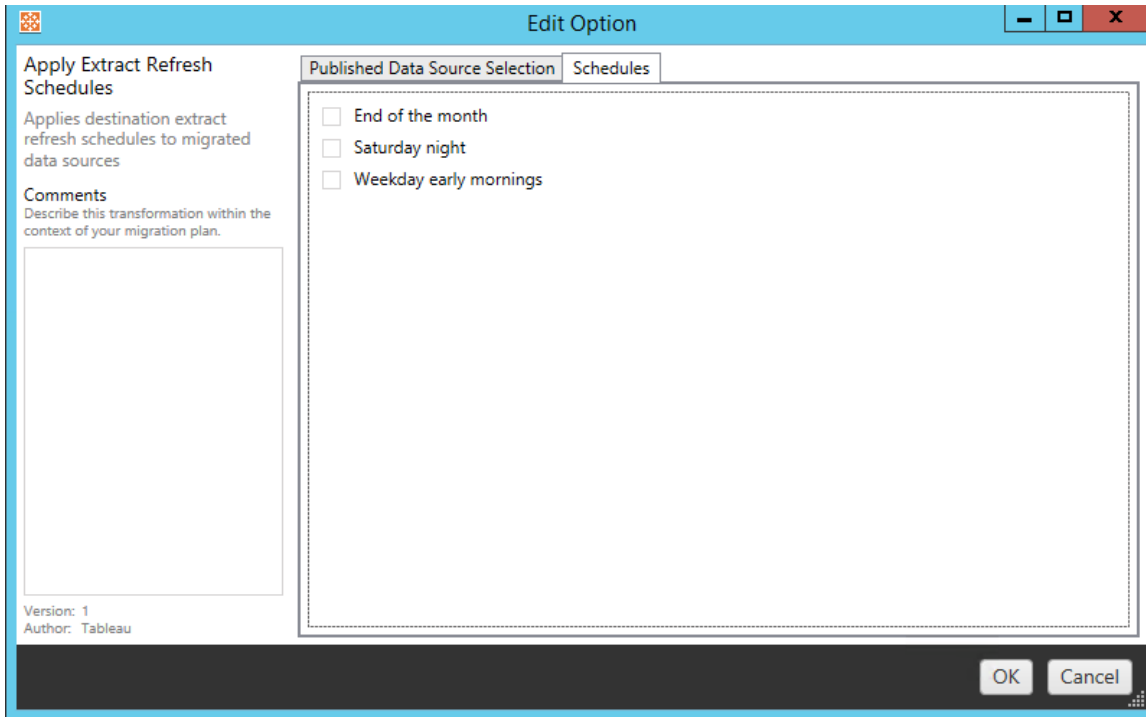
Após selecionar as fontes de dados desejadas, insira as marcas que deseja atribuir no campo na parte inferior e clique em **Add**. Se desejar remover uma marca, clique nela e pressione a tecla Excluir.



Além disso, em cada uma das transformações, é possível inserir anotações na seção **Comments** no lado esquerdo da janela Editar transformação.

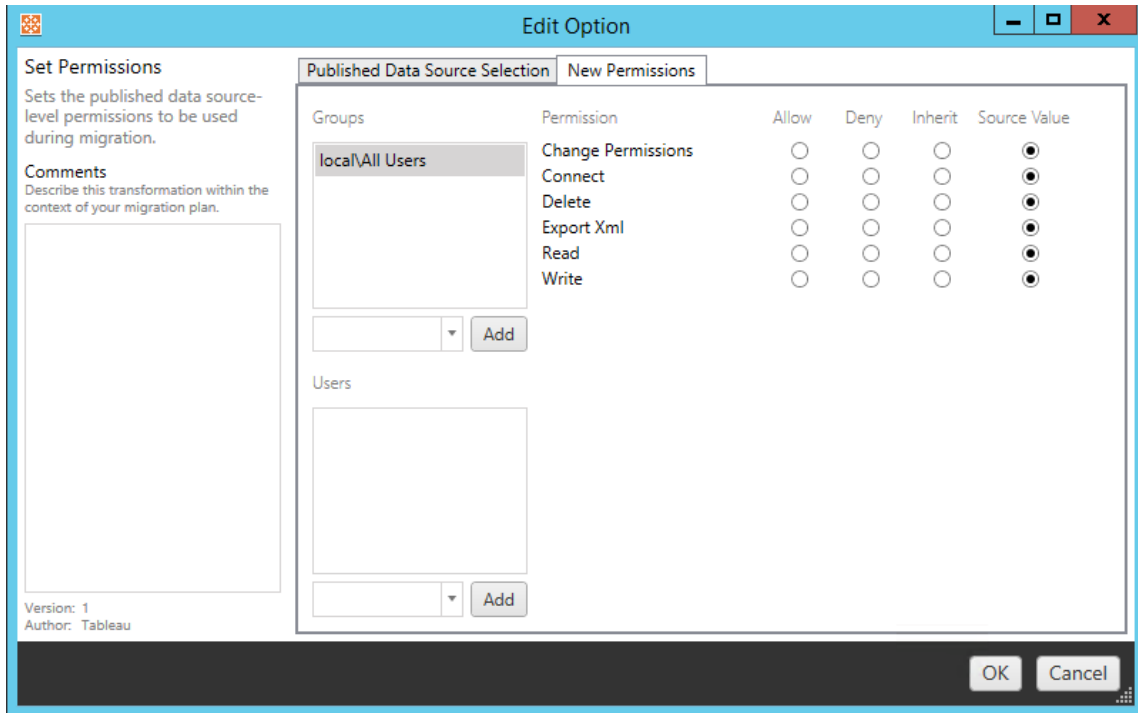
Aplicar agendas de atualização de extração

Essa transformação permite que as agendas de extração de destino sejam selecionadas para serem adicionadas às fontes de dados migradas selecionadas.



Definir permissões

O último tipo de transformação é editar as permissões das fontes de dados selecionadas. Insira um Grupo ou Usuário e clique em **Add**. Ajuste as permissões conforme desejado. As quatro opções diferentes são **Allow** a permissão, **Deny** a permissão, **Inherit** ou manter o **Source Value**.



Etapa 5: prosseguir para a próxima etapa

Quando estiver pronto, clique em **Next** para ir para a seção Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário da fase de planejamento.

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Planos de migração: mapeamento de permissões do usuário

O Content Migration Tool permite replicar as permissões de pastas de trabalho e fontes de dados para ambientes do Tableau Server em domínios de rede diferentes ou têm diferenças na sintaxe de nome de usuário ou grupo. Você poderá criar mapeamentos de permissões do usuário para personalizar e proteger o conteúdo depois de ter sido publicado no local de destino. Os mapeamentos são aplicados se **Copy Project Permissions**, **Copy**

Workbook Permissions ou **Copy Data Source Permissions** foram selecionados anteriormente na fase de planejamento, juntamente com **Aplicar mapeamentos de usuário**.

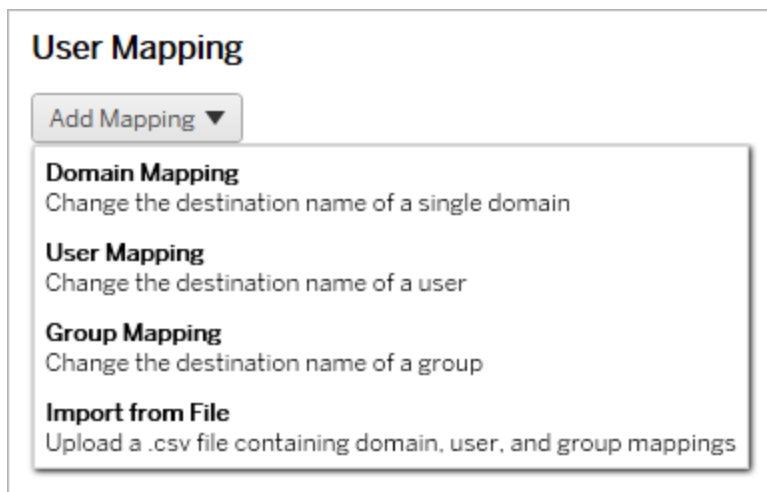
Para obter mais informações, consulte Planos de migração: projetos de origem, Planos de migração: pastas de trabalho e Planos de migração: fontes de dados publicadas.

Limitações de mapeamento

- O Content Migration Tool interromperá o processo de migração se não encontrar o usuário ou o grupo mapeado no local de destino. Os mapeamentos subsequentes de permissão do usuário ou do grupo não são verificados após a primeira falha, e o plano deve ser executado novamente.
- O Content Migration Tool não pode replicar permissões se o conteúdo de origem tiver permissões para vários usuários e grupos com nomes idênticos. Isso só ocorre quando há nomes duplicados de usuários ou grupos provenientes de domínios separados.

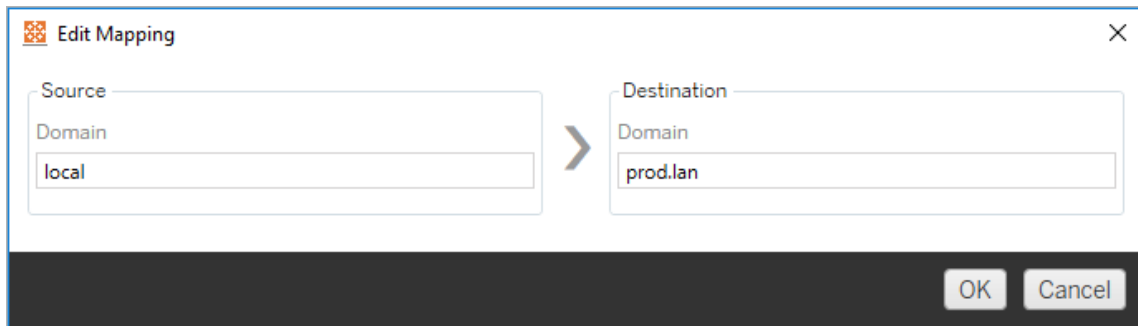
Etapa 1: adicionar mapeamento

Para adicionar o mapeamento de permissões, clique em **Add Mapping** e selecione se quiser alterar o nome de um domínio, usuário ou grupo, ou importar os mapeamentos de um arquivo de valores separados por vírgula (CSV). Se o Content Migration Tool não puder corresponder a uma permissão no local de destino, o conteúdo de origem não será migrado.



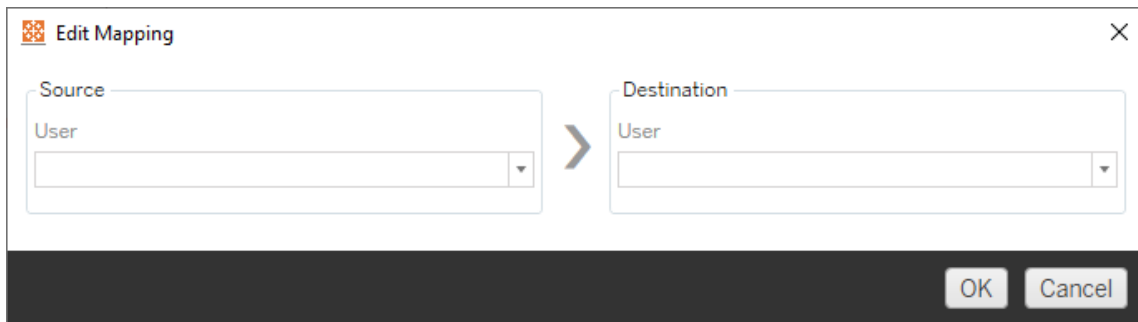
Mapeamento de domínio

O mapeamento de permissões do domínio aplica-se a todos os usuários e grupos no local de destino. Se você não tiver certeza sobre o domínio de origem ou destino, verifique as páginas do usuário e do grupo no Tableau Server. Se o provisionamento de usuários local foi selecionado, o domínio deverá ser especificado como `local`.



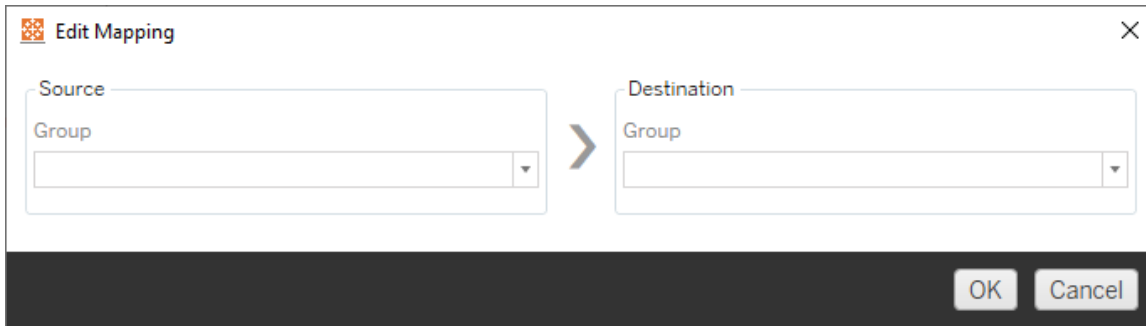
Mapeamento de usuário

O mapeamento de permissões de usuário preenche automaticamente uma lista de usuários dos locais de origem e destino usando a sintaxe `domain\user`. Você não pode inserir e salvar os nomes de usuários que não existem.



Mapeamento de grupo

O mapeamento de permissões de grupo preenche automaticamente uma lista de usuários dos locais de origem e destino usando a sintaxe `domain\group`. Você não pode inserir e salvar os nomes de grupos que não existem.



Importar mapeamentos de um arquivo CSV

A partir da versão 2021.4, você pode importar um arquivo CSV com mapeamentos de domínio, usuário e grupo para preparar rapidamente seus dados para migração. A importação de mapeamentos pode reduzir as etapas manuais necessárias para executar um plano de migração, permitindo que você crie e edite seus mapeamentos em massa fora do Content Migration Tool. Para importar mapeamentos, selecione **Importar do arquivo** no menu Adicionar mapeamento.

Requisitos de formato do arquivo CSV

Quando você criar um arquivo CSV para importação de mapeamentos, certifique-se de que o arquivo atenda aos requisitos de formatação:

- O arquivo não inclui os cabeçalhos da coluna. O Tableau presume que cada linha representa um mapeamento.
- O arquivo contém três valores separados por vírgula por linha: tipo de mapeamento, domínio/usuário/grupo de origem e domínio/usuário/grupo de destino.
- Inclua o domínio para nomes de usuário e grupos se o servidor usar autenticação do Active Directory ou "local" se o servidor usar um armazenamento de identidade local.

Você deve especificar "domínio", "usuário" ou "grupo" para o tipo de mapeamento, conforme mostrado na tabela a seguir. As colunas de origem e destino fornecem sintaxe de exemplo para Active Directory e um armazenamento de identidade local. Os valores reais no arquivo CSV variam dependendo da sua organização.

Tipo de mapeamento	Fonte	Destino
domain	<domain>	<domain>
user	<domain>\<user name> local\<user name>	<domain>\<user name> local\<user name>
grupo	<domain>\<group name> local\<group name>	<domain>\<group name> local\<group name>

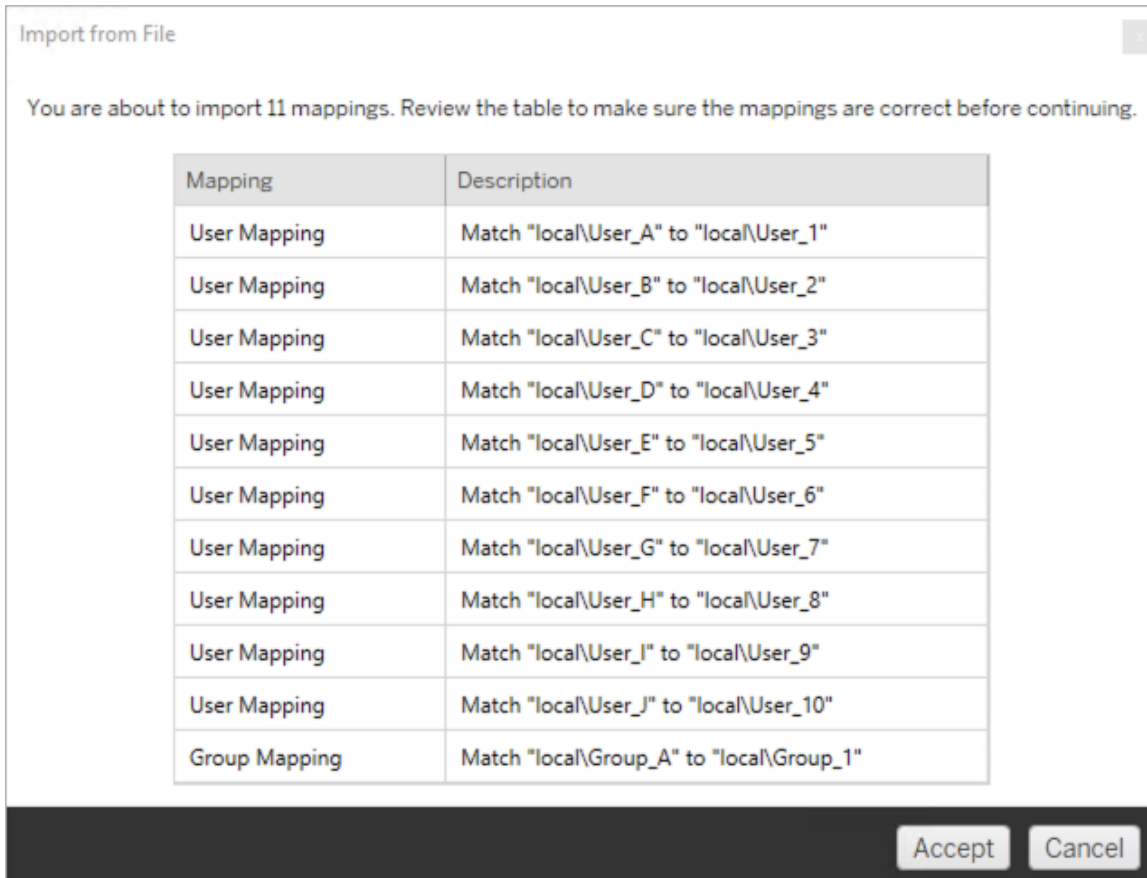
Exemplo de importação de CSV

O exemplo a seguir mostra um arquivo CSV que contém os vários tipos de mapeamento.

```

user,local\hwilson,companyx.lan\henry.wilson
user,local\jjohnson,companyx.lan\janna.johnson
user,local\mkim,companyx.lan\michele.kim
user,local\fsuzuki,companyx.lan\fred.suzuki
user,local\awang,companyx.lan\alan.wang
user,local\snguyen,companyx.lan\susan.nguyen
user,local\lrodriguez,companyx.lan\laura.rodriguez
user,local\agarcia,companyx.lan\ashley.garcia
group,local\All Users,companyx.lan\All Users
group,local\Finance Team,companyx.lan\Finance Group
domain,dev.mycompany,prod.mycompany
    
```

O Content Migration Tool irá validar os mapeamentos para erros ao importar o arquivo. Se forem detectados erros, você deverá corrigir cada erro no arquivo CSV e, em seguida, importar novamente. Uma janela de diálogo de visualização de mapeamento é exibida durante a importação se o CSV contiver mais de dez linhas de dados. Revise as descrições do mapeamento e clique em **Aceitar**.



Depois que os mapeamentos são importados com sucesso, você pode editar, excluir ou alterar a ordem do mapeamento conforme descrito na Etapa 2.

Etapa 2: alterar a ordem de mapeamento

Depois que um mapeamento de permissões for criado, você pode alterar a ordem usando as opções **Up** ou **Down** para determinar quando ele será usado durante a migração.

Quando um domínio, usuário ou grupo for usado em um mapeamento de permissões, quaisquer mapeamentos de permissões subsequentes para o domínio, usuário ou grupo de origem serão ignorados.

No exemplo abaixo, as permissões de `User_A` são mapeadas para `User_B`. O Content Migration Tool vai ignorar o segundo mapeamento de permissões, pois o `User_A` já foi usado.

	Mapping	Description
Edit Delete Up Down	User Mapping	Match "local\User_A" to "local\User_B"
Edit Delete Up Down	User Mapping	Match "local\User_A" to "local\User_C"

No exemplo abaixo, o primeiro mapeamento de permissões associa o domínio de todos os usuários a `prod`. O Content Migration Tool vai ignorar o segundo mapeamento de permissões, pois o `User_A` já foi usado.

	Mapping	Description
Edit Delete Up Down	Domain Mapping	Match "local" to "prod"
Edit Delete Up Down	User Mapping	Match "User_A" to "dev\User_B"

Etapa 3: continuar para a próxima etapa

Quando estiver pronto, clique em **Next** para ir para a seção Planos de migração: scripts de migração da fase de planejamento.

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Planos de migração: scripts de migração

A próxima etapa da criação de um plano de migração no Content Migration Tool do Tableau é criar os scripts que você deseja executar com o plano antes ou depois da migração.

Etapa 1: pré-migração

Uma seção **Run Pre Migration** da tela é dedicada a scripts que serão executados antes da migração.

The screenshot shows the 'Run Pre Migration' configuration interface. At the top, there is a section titled 'Run Pre Migration' with a sub-section 'Enable' containing a checkbox and a help icon. Below this are four main configuration fields: 'Working Directory' with a text input, a search button (three dots), and a 'Reset' button; 'Run' with a dropdown menu currently showing 'Executable with parameters'; 'Command Executable' with a text input and a search button; and 'Command Parameters' with a text input. Each field has a small help icon to its right.

Cada campo tem um ícone de ajuda de onde você pode obter informações ao passar o cursor sobre ele. Para começar com seus scripts de pré-migração, selecione **Enable**, que então ativar os campos abaixo.

Working Directory

Este é o diretório de trabalho do script. O diretório padrão é a mesma pasta do plano de migração. Clique no botão Procurar para selecionar uma pasta diferente. O botão **Reset** restaura a pasta atual como o plano sendo o diretório de trabalho.

Run

Esse menu suspenso permite que você escolha executar um script personalizado ou um executável com parâmetros.

Command Executable

Se você selecionou **Executable with Parameters** no menu **Run**, este campo aparecerá. Este é o caminho de arquivo para o comando executável para executar antes da migração. Digite diretamente ou utilize o botão Procurar para localizar o executável. Este é um campo obrigatório.

Command Parameters

Se você selecionou **Executable with Parameters** no menu suspenso Executar, este campo aparecerá. Insira os parâmetros da linha de comando aqui para utilizar com o

comando executável.

Script

Se você selecionou **Custom script** no menu **Executar** , digite o script de pré-migração aqui. Ele será executado como um arquivo *.cmd. Este é um campo obrigatório.

Etapa 2: pós-migração

A metade da tela **Run Post Migration** é dedicada a scripts que serão executados após a migração.

The screenshot shows the 'Run Post Migration' configuration interface. It features the following elements:

- Enable:** A checkbox with a help icon (?) next to it.
- Working Directory:** A text input field with a search button (three dots) and a 'Reset' button with a help icon (?) to its right.
- Run:** A dropdown menu currently displaying 'Executable with parameters'.
- Command Executable:** A text input field with a search button (three dots) to its right.
- Command Parameters:** A text input field.

Cada campo tem um ícone de ajuda de onde você pode obter informações ao passar o cursor sobre ele. Para começar com seus scripts de pós-migração, selecione **Enable**, que então ativar os campos abaixo.

Working Directory

Este é o diretório de trabalho do script. O diretório padrão é a mesma pasta do plano de migração. Clique no botão Procurar para selecionar uma pasta diferente. O botão **Reset** restaura a pasta atual como o plano sendo o diretório de trabalho.

Run

Esse menu suspenso permite que você escolha executar um script personalizado ou um executável com parâmetros.

Command Executable

Se você selecionou **Executable with Parameters** no menu **Run** , este campo aparecerá. Este é o caminho de arquivo para o comando executável para executar antes da migração. Digite diretamente ou utilize o botão Procurar para localizar o executável. Este é um campo obrigatório.

Parâmetros de comando

Se você selecionou **Executable with Parameters** no menu **Run** , este campo será exibido. Insira os parâmetros da linha de comando aqui para utilizar com o comando executável.

Script

Se você selecionou **Custom script** no menu **Run** , insira o script de pós-migração aqui. Ele será executado como um arquivo *.cmd. Este é um campo obrigatório.

Etapa 3: prosseguir para a próxima etapa

Quando você estiver pronto, clique em **Next**.



Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Planos de migração: opções de planejamento

A última etapa da criação de um plano de migração no Content Migration Tool do Tableau é a configuração da seção **Options** .

Cada opção nessa tela tem um ponto de interrogação que fornecerá assistência contextual para essa opção específica.

Etapa 1: opções

Há cinco opções.

O **Plan Name** é o nome do plano como ele aparecerá no Content Migration Tool. É recomendado utilizar um nome de usuário amigável para o seu plano.

As caixas de seleção a seguir oferecem as seguintes opções adicionais:

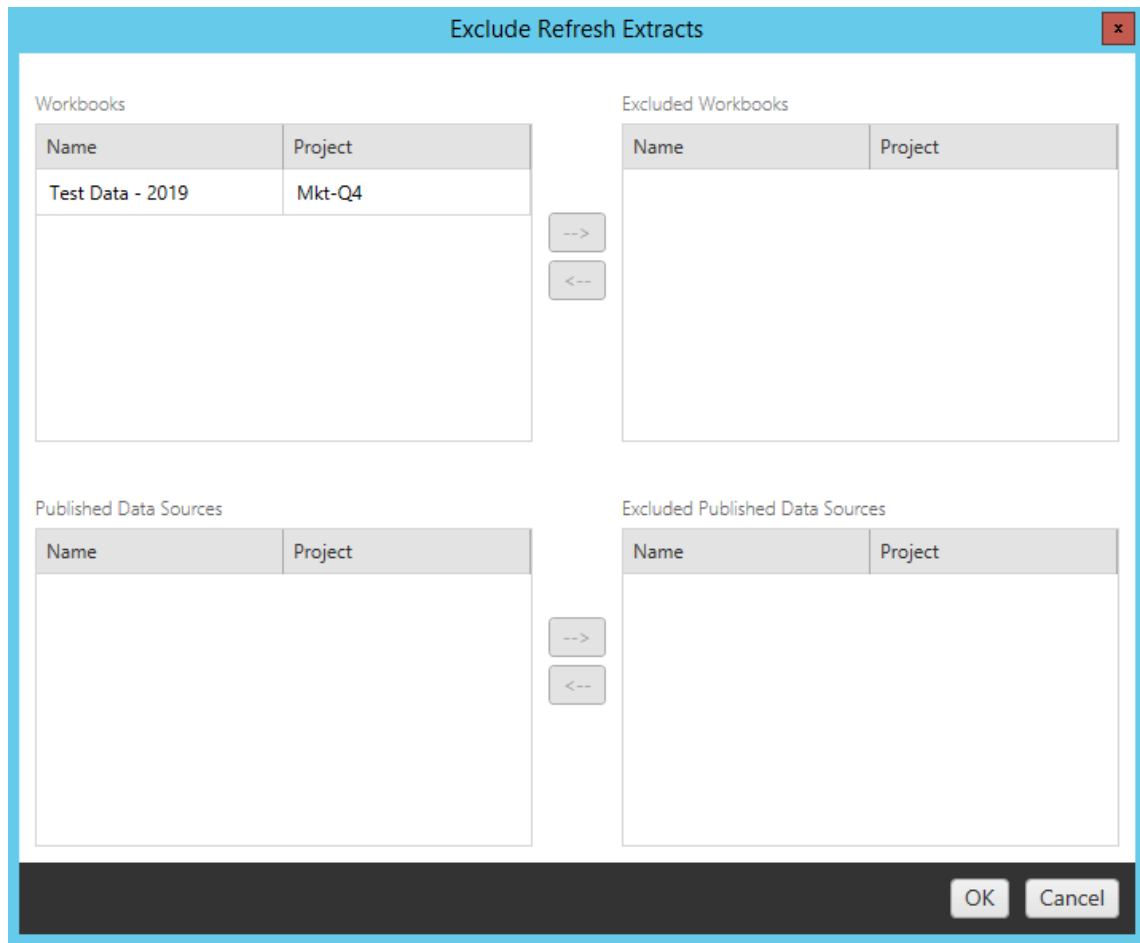
- **Refresh Extracts After Migration:** Se selecionada, todas as extrações de dados serão atualizadas imediatamente após a migração se o Content Migration Tool detectar que poderiam ter sido modificadas durante a migração. Clique no link **Filter** para

obter mais opções.

- **Continue Migration if Workbook or Data Source Fails:** se marcada, os erros de migração de uma pasta de trabalho ou fonte de dados não farão com que a migração pare. Os erros serão registrados e a migração continuará. Erros durante o controle da versão sempre interromperão a migração.
- **Automatically create Extract Refresh Schedules that do not Exist:** Cria automaticamente agendas de extração de destino inexistentes. Se a opção não estiver selecionada, as agendas de origem que não existem no servidor de destino não serão copiadas.

Excluir atualizações de extração

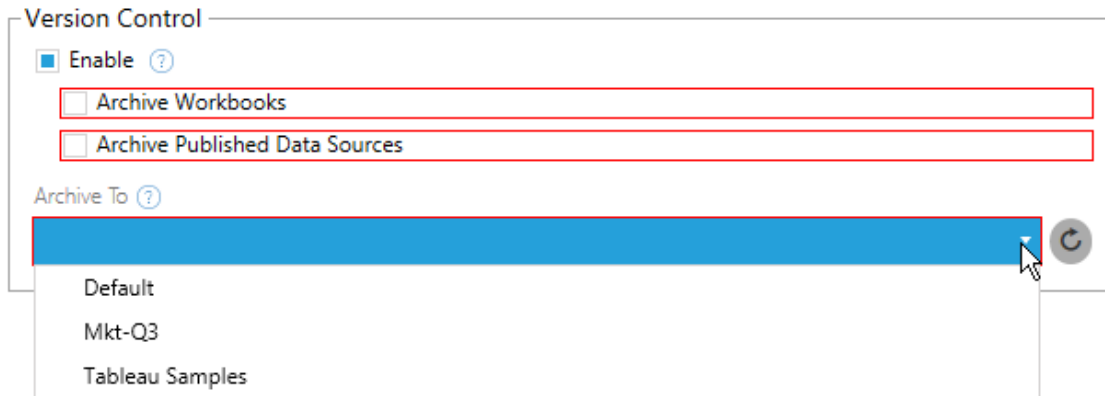
Clicando no link **Filtrar** após a opção **Atualizar extrações após a migração**, você poderá escolher quais pastas de trabalho ou fontes de dados publicadas não serão atualizadas.



Use os botões de seta para trás e para frente para selecionar quais itens você deseja excluir e clique em **OK**.

Etapa 2: controle de versão

Essas opções permitem evitar a perda das pastas de trabalho existentes no site de destino que podem ser substituídas pelas pastas de trabalho migradas.



Clique em **Enable** para salvar as versões anteriores. Você pode optar por arquivar pastas de trabalho e/ou fontes de dados publicadas. Você precisará selecionar uma opção no menu **Archive To** que lista todos os projetos no seu servidor de destino. Recomendamos criar um projeto de arquivamento especial apenas para armazenar suas pastas de trabalho de cada versão.

Há um botão de atualização no final da caixa **Archive To** para atualizar todos os projetos que foram adicionados ao Tableau Server.

Etapa 3: salvar plano

Após concluir todas as seleções na tela **Plan Options**, você pode salvar seu plano para uso futuro. Clique em **Save Plan**.



Seu plano será salvo na pasta Content Migration Tool do Tableau, na pasta Meus Documentos da máquina local.

Etapa 4: clique em Continuar para obter a próxima etapa

Quando estiver pronto, clique em **Verify & Run** para encerrar a fase de Planejamento da migração e preparar-se para executar o plano.



Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Migrar pastas de trabalho e fontes de dados que usam extrações

Os usuários do Tableau Server podem publicar extrações que são cópias ou subconjuntos dos dados originais. Essas extrações podem ser incorporadas em uma pasta de trabalho ou em uma fonte de dados. Por padrão, quando você usa o Content Migration Tool do Tableau para migrar uma pasta de trabalho ou fonte de dados que contém uma extração, essa extração é migrada junto com a pasta de trabalho ou fonte de dados que a contém. O Content Migration Tool fornece algumas opções para controlar esse comportamento:

- **Alternar para uma conexão ao vivo**

Adicione a transformação **Remover extração** ao plano de migração para remover a extração da pasta de trabalho ou fonte de dados durante a migração. Como sempre, a pasta de trabalho de origem ou a fonte de dados não será modificada. A cópia da pasta de trabalho ou fonte de dados migrada para o servidor de destino terá a extração removida dela. Isso alterna a conexão de dados de volta para uma conexão ao vivo.

Atualizar extrações após a migração

Habilite a opção **Atualizar extrações após a migração** em seu plano de migração para ter uma tarefa de atualização de extração imediata agendada após a pasta de trabalho ou a fonte de dados ser migrada.

Não é recomendável usar a opção **Atualizar extrações após a migração** se o plano de migração também usar a transformação **Definir informações de conexão** para apontar para um conjunto de dados diferente (por exemplo, um servidor de banco de dados ou banco de dados diferente). Ao alterar as informações de conexão para apontar para diferentes dados e usar a opção **Atualizar extrações após a migração**, isso pode expor dados involuntariamente, de uma forma que haja um possível problema de segurança.

Alterar conexões de dados que usam extrações

As conexões de dados do Tableau são conexões em tempo real que consultam diretamente uma fonte de dados ou são extrações de uma fonte de dados. As extrações são cópias ou subconjuntos dos dados originais e podem ser incorporadas em uma pasta de trabalho ou fonte de dados. Quando presente, os modos de exibição consultarão dados da extração em vez da fonte de dados subjacente.

Normalmente, você desejará modificar a conexão da fonte de dados durante a migração, para que ela aponte para um banco de dados diferente no servidor de destino do que apontava no servidor de origem.

Por exemplo, se estiver migrando uma pasta de trabalho do servidor de preparo para o servidor de produção, provavelmente desejará atualizar as conexões de dados dentro da pasta de trabalho para se conectar ao banco de dados de produção. Implemente isso usando a transformação **Definir informações de conexão** no plano de migração. Agora você tem um plano de migração que copia uma pasta de trabalho da preparação para a produção e atualiza as conexões de dados para apontar para o banco de dados de produção.

Se a fonte de dados da sua pasta de trabalho usar uma extração, você terá um pouco mais de trabalho. No cenário atual, a pasta de trabalho será migrada e a conexão de dados em tempo real atualizada, mas as exibições da pasta de trabalho ainda mostrarão os dados do banco de dados de preparo, porque a pasta de trabalho ainda contém a mesma extração do banco de dados de preparo que estava usando quando foi copiado do servidor de origem (de preparo). Há algumas maneiras de fazer isto.

Opção 1: usar fontes de dados publicadas

Altere as pastas de trabalho para que elas usem fontes de dados publicadas. Dessa forma, a extração será gerenciada como parte da fonte de dados publicada, e a migração de atualizações para as pastas de trabalho que usam essa fonte de dados poderá ser simplificada ao não ter que se preocupar com a conexão ao banco de dados dinâmico ou à extração de dados.

Opção 2: remover a extração durante a migração

Adicione uma transformação **Remover extração** ao plano de migração. Isso removerá a extração da pasta de trabalho, alternando a fonte de dados para uma conexão em tempo real.

Opção 3: atualizar a extração após a migração

Use a opção **Atualizar extrações após a migração** do seu plano de migração. Isso migrará a extração junto com a pasta de trabalho, mas agendará uma tarefa de atualização de extração imediata para essa pasta de trabalho após a concluir a migração.

Essa opção geralmente não é recomendada quando usada em combinação com uma transformação **Definir informações de conexão** devido a possíveis problemas de segurança que podem ser apresentados.

O problema é que a pasta de trabalho migrada no servidor de destino ainda mostrará os dados de extração (origem) antigos do período entre a conclusão da migração e a conclusão da tarefa de atualização da extração. Se a tarefa de atualização de extração falhar, os dados de extração/de origem antigos permanecerão até que a extração seja atualizada.

Em um cenário como descrito acima, migrar de um ambiente de preparação para de produção, isso pode ser aceitável, mas você deve estar ciente de que os usuários das pastas de trabalho talvez não estejam cientes de que a pasta de trabalho está mostrando dados antigos/de preparação porque ela já foi migrada e a extração ainda não foi atualizada.

Em outros cenários, em que você pode usar **Definir informações de conexão** para alterar conexões de dados e apontar para um conjunto diferente de clientes os dados de cliente, isso pode gerar sérios problemas de segurança, em que a extração da pasta de trabalho contém dados de um cliente diferente até que a extração tenha sido atualizada após a migração.

Uma maneira de solucionar esse problema é implementar uma migração de duas etapas. Essa abordagem exige que você crie dois planos de migração, uma para cada etapa descrita abaixo, e garanta que as pastas de trabalho e as fontes de dados tenham uma extração atualizada antes de serem disponibilizadas.

- **Etapa 1:** migre o conteúdo para um projeto no site de destino ao qual apenas os administradores tenha acesso. Essa migração permite usar a opção **Atualizar a extração após a migração** junto com a transformação **Definir informações de conexão** para atualizar a conexão de dados, pois nenhum usuário não autorizado terá uma oportunidade de visualizar os dados antigos, mesmo se a atualização de extração falhar.
- **Etapa 2:** ao concluir a etapa 1 e confirmar que há uma atualização de extração bem-sucedida, execute um segundo plano de migração para migrar o conteúdo do destino da etapa 1 para o destino final, no qual ele fica visível para os usuários finais.

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Consolidar sites

Se você precisar combinar o conteúdo de vários sites em um único site (se, por exemplo, a reestruturação organizacional tiver mudado como os sites devem ser organizados), você poderá usar o Content Migration Tool do Tableau para isso.

Consolidação de sites usando o Content Migration Tool

Você pode copiar todas as pastas de trabalho e fontes de dados de um site para outro seguindo as seguintes etapas:

1. Inicie o Content Migration Tool.
2. Selecione **Create New Plan**
3. À esquerda, em **Source**, digite a URL do servidor e as credenciais de administrador do servidor e selecione o site de origem (o site em que você estará copiando as pastas de trabalho e as fontes de dados).

Source

Import from Saved Connection ▼

Server URL

http://tableauserver.mydomain.com

Username

john.smith

Password

●●●●●

Save password ?

Site:

Sign In and Select a Site

4. À direita, em **Destination**, digite as informações do servidor e selecione o site de destino (o site que você está copiando as pastas de trabalho e as fontes de dados).

Destination

Import from Saved Connection ▼

Server URL

Username

Password

Save password [?](#)

Site:

Sign In and Select a Site

Observação: o servidor de origem e o servidor de destino podem ser os mesmos, mas você também pode migrar o conteúdo de um site em um servidor para um site em outro servidor.

5. Clique em **Next** e confirme se a opção **All Projects** está selecionada na página **Source Projects**.
6. Continue a próxima etapa clicando em **Next**.
7. Na tela **Workbook Selection**, confirme se a opção **All Workbooks** está selecionada e clique em **Next**.
8. Se você estiver copiando fontes de dados publicadas:

Clique em **Selection** em **Published Data Sources** no menu à esquerda.

Verifique se a opção **All Data Sources** está selecionada.

9. Clique em **Run Migration** no menu à esquerda para analisar o plano de migração. Quando estiver satisfeito, clique em **Run** na parte inferior da tela para executar a migração.
10. Repita essas etapas até que você tenha consolidado todos os sites.

Para obter mais informações sobre como configurar planos de migração, consulte Usando Content Migration Tool do Tableau.

Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Reversão de migração

É possível usar o recurso de reversão do Content Migration Tool do Tableau quando tiver pastas de trabalho ou fontes de dados arquivadas durante a migração (consulte Planos de migração: opções de planejamento para obter mais informações sobre arquivamento).

Para iniciar uma reversão, clique em **Rollback** na tela Iniciar.



Roll Back

Você será guiado por quatro etapas preparatórias antes de iniciar a reversão.

Etapas 1: servidor

A primeira etapa é para entrar no servidor.

Tableau Server

Server

Import from Saved Connection ▼

Server URL

Username

Password

Save password [?](#)

Site:

Sign In and Select a Site

[Add or edit saved connections](#)

Diferentemente da fase de Planejamento da criação ou edição de um plano de migração, basta inserir as informações de conexão uma vez para o servidor em que deseja reverter a migração.

Clique em **Import from Saved Connection** para selecionar uma conexão armazenada. Clique em **Add or edit saved connections** para criar ou atualizar as informações de entrada. Quando você estiver pronto, clique em **Sign In and Select a Site**.

Se você utilizou as informações de conexão armazenadas, o site padrão será automaticamente indicado. Para alterar o site, clique em **Change Site**. Clique em **Next** quando estiver pronto para continuar.



Etapa 2: migração

A próxima etapa é escolher a migração e as pastas de trabalho arquivadas e fontes de dados você deseja restaurar.

Migration

Date	Summary
7/16/2019 5:22 PM	ACCT-archive: 2 workbooks, 0 data sources


As migrações históricas são indicadas por data com um resumo de cada uma. O resumo mostra quantas pastas de trabalho e fontes de dados publicadas foram arquivadas. Selecione a migração que deseja reverter e clique em **Next**.



Etapa 3: Pastas de trabalho


A próxima etapa é selecionar qual das pastas de trabalho arquivadas deseja restaurar na migração selecionada.

Workbooks

Need help? 

Showing 2 workbook(s) from the 7/16/2019 5:22 PM migration

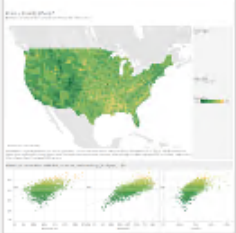
Select the workbooks you want to roll back

 Refresh

Select All (0 of 2 selected)




Regional [Project: Table...]



18.1

Superstore [Project: Tabl...]



18.1

Esta tela é semelhante à etapa Pastas de trabalho da fase de Planejamento. É possível exibir as pastas de trabalho em miniatura ou no modo de lista, alternando os diferentes botões no lado direito da tela. Para recarregar as pastas de trabalho na tela, clique em **Refresh**. Você pode selecionar as pastas de trabalho individualmente, clicando em cada uma delas ou clicando no botão **Select All/Unselect All**.


Depois de fazer suas seleções, clique em **Next**.



Etapa 4: Fontes de dados publicadas


Para esta etapa, escolha as fontes de dados publicadas que você deseja restaurar na implantação migração. O processo de seleção é idêntico à tela de seleção da fonte de dados no processo de plano de migração.

Published Data Sources

Need help? 

Showing 1 published data source(s) from the 7/17/2019 11:18 PM migration

Select the published data sources you want to roll back

 Refresh

Select All (0 of 1 selected)

	Name	Project
<input type="checkbox"/>	Sheet1 (state_plates)	Mkt-Q3

Depois de fazer suas seleções, clique em **Next**.



Etapa 5: Executar reversão

A etapa final do processo de reversão é verificar se todas as seleções são exatas para as pastas de trabalho e fontes de dados publicadas que você deseja restaurar.

Verify

Source: http://win-vj23dhvudie /#/site/Accounting-sandbox

Archive Date: 7/16/2019 5:22:35 PM

Workbooks: Regional [Project: Tableau Samples]
Superstore [Project: Tableau Samples]

Published Data Sources: No selections


Quando estiver pronto para continuar, clique em **Roll Back** para executar a reversão.



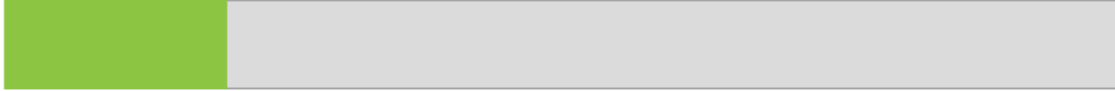
Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Um indicador da barra de status mostra o andamento de cada etapa da reversão. Dependendo de quantos arquivos você está restaurando, esse processo pode demorar alguns minutos.

Running...


Need help? 

Discovering Source Published Data Sources



Quando a reversão estiver concluída, você receberá um alerta com uma barra de status concluída.

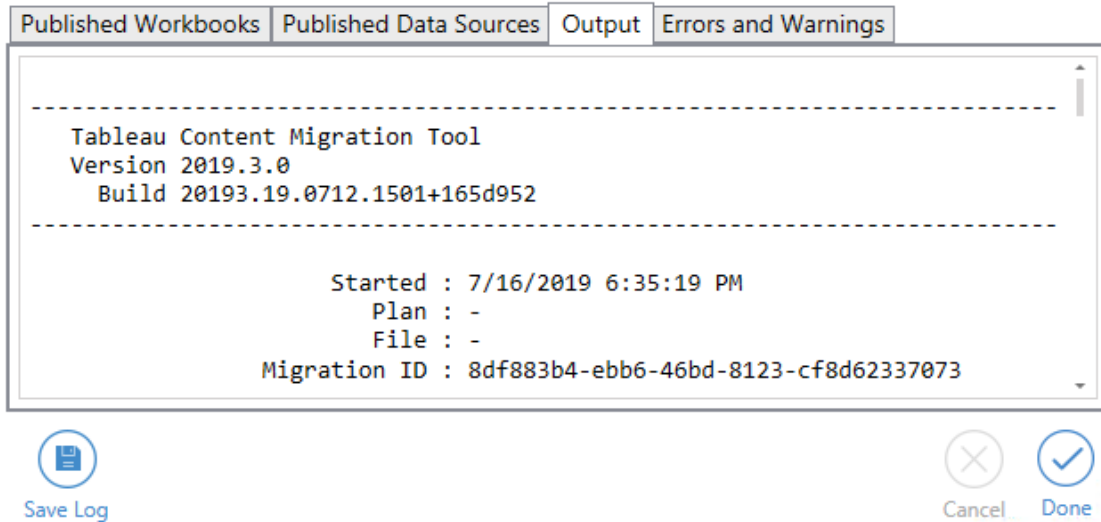
Finished

Need help? 

Migration Complete



Há uma área de texto com mais informações abaixo da barra de status. É semelhante à tela de término de uma migração real. A primeira guia indicará as pastas de trabalho arquivadas que foram restauradas com êxito. A segunda guia listará as fontes de dados publicadas. A terceira guia é um log de saída que detalha a reversão. Finalmente, quaisquer erros ou avisos serão indicados na quarta e última guia.



Quando terminar, clique em **Done** para retornar à tela principal.



Quem pode fazer isso

Um usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior. Para migrar o conteúdo, você deve ter permissões de Visualização e Baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem e direitos de Publicação no site de destino. Para obter mais informações, consulte Permissões.

Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau

O Content Migration Tool do Tableau inclui um utilitário de linha de comando para a execução de migrações, `tabcmt-runner.exe`, localizado na pasta de instalação. A pasta de instalação padrão é: `%PROGRAMFILES%\Tableau\Tableau Content Migration Tool`.

Observação: o utilitário `tabcmt-runner.exe` não é o mesmo da linha de comando `tabcmt.cmd` utilizado para configurar o aplicativo gráfico do Content Migration Tool. Para obter mais informações sobre o `tabcmt.cmd`, consulte Utilização da interface de linha de comando do Content Migration Tool do Tableau.

Uso:

- `tabcmt-runner [options] <plan_file.tcmx>`
- `tabcmt-runner license --remove`
- `tabcmt-runner license <new license key>`
- `tabcmt-runner license <license file path> [--passphrase=<license file passphrase>]`
- `tabcmt-runner encryption --reset`
- `tabcmt-runner encryption <new_key>`
- `tabcmt-runner improvement [on|off]`
- `tabcmt-runner --help`
- `tabcmt-runner --version`

Opções:

- `--version`
- `--help`
- `--quiet`
- `--info`
- `--logfile=VALUE`
- `--src-user=VALUE`
- `--src-password=VALUE`
- `--dest-user=VALUE`
- `--dest-password=VALUE`
- `--https=VALUE`

Run Plan

Executa um plano de migração imediatamente.

```
tabcmt-runner [options] <plan file>
```

Opções disponíveis:

- `--logfile=<file name>` define o nome do arquivo como saída de log para
- `--https=<secure|legacy>` define o modo HTTPS
- `--quiet` desabilita o registro em log para stdout
- `--src-user=<username>` define o nome de usuário da conexão do Tableau Server de origem
- `--src-password=<password>` define a senha da conexão do Tableau Server de origem
- `--dest-user=<username>` define o nome de usuário da conexão do Tableau Server de destino
- `--dest-password=<password>` define a senha da conexão do Tableau Server de destino

Códigos de saída:

- 0 indica que a migração foi bem-sucedida.
- 1 indica que a migração foi bem-sucedida, mas as mensagens de aviso foram registradas.
- 2 indica que a migração falhou. Erros específicos serão incluídos na saída do log.

Show Plan Summary

Mostra um resumo do plano de migração e depois sai.

```
tabcmt-runner --info <plan file>
```

help

Mostra as informações de uso do utilitário da linha de comando.

```
tabcmt-runner --help
```

version

Mostra as informações de versão da versão atual do aplicativo.

```
tabcmt-runner --version
```

encryption

Redefine a chave de criptografia ou especifica uma nova. Especifique a chave de criptografia antes de usar o utilitário `tabcmt-runner`, mesmo que já tenha feito isso a partir da interface do usuário da Content Migration Tool.

```
tabcmt-runner encryption <new_key> | --reset
```

improvement

Habilita ou desabilita a coleta de informações de uso anônimas pelo aplicativo. Essas informações são completamente anônimas e são enviadas periodicamente para o Tableau para nos ajudar a melhorar o Content Migration Tool.

Exemplos

Mostra se o programa de melhoria está habilitado ou desabilitado:

```
tabcmt-runner improvement
```

Habilita ou desabilita o programa de melhoria:

```
tabcmt-runner improvement <on|off>
```

license

Observação: este comando é aplicável somente para licenças herdadas.

Gerencia uma licença antiga do aplicativo do usuário atual. Ao usar uma chave herdada, para usar o utilitário `tabcmt-runner`, você deve ativar a licença usando esse comando, mesmo que o tenha ativado a partir da interface do usuário da Content Migration Tool.

Exemplos

Mostra as informações da licença atual:

```
tabcmt-runner license
```

Define/ativa uma chave de série ou uma chave de licença off-line:

```
tabcmt-runner license <key>
```

Remove/desativa a licença atual:

```
tabcmt-runner license --remove
```

Define/ativa usando um arquivo de licença:

```
tabcmt-runner license <file path> [--passphrase=<password>]
```

Quem pode fazer isso

Para usar o executor de console, você deve ter o seguinte:

- Permissões de administrador na máquina Content Migration Tool.
- Uma conta de usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior.
- Permissões Exibir e baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem.
- Direitos de publicação no site de destino.

Exemplo: scripting do plano de migração

Observação: este tópico inclui um script de amostra que você pode usar como base para criar scripts de uma migração de vários planos que atenda as suas necessidades e ambiente. Este script deve ser usado somente como um exemplo, e não ser executado no estado em que se encontra. Para obter informações sobre como usar o executor do console, consulte Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau.

O utilitário de linha de comando do Content Migration Tool do Tableau para executar migrações pode ser usado para automatizar a execução de um plano de migração de um agendador externo (como o Agendador de tarefas do Windows) ou de um script personalizado. O executor do console só executa um plano de migração (armazenado em um arquivo .edt) por vez. Se você tiver um grupo de planos de migração que deseja executar como um

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

grupo, poderá usar um script personalizado em combinação com o executor do console do Content Migration Tool.

O exemplo abaixo é gravado no PowerShell e usa o executor do console para executar uma lista de planos de migração como um grupo.

O exemplo de código a seguir demonstra:

- A execução de vários planos de migração como um grupo usando o executor do console.
- Opcionalmente, suspenda a implantação do grupo de planos imediatamente quando qualquer migração única do grupo falhar.
- O uso do código de saída do executor do console para determinar se a migração falhou ou registrou avisos.

```
# List of migration plans to execute as a group.
$planFiles = @(
    'customer 1.tcmx',
    'customer 2.tcmx'
)

# True or false whether to continue with the next plan if a
migration fails.
$continueOnFailure = $false

# Path to the CMT console runner executable
$runnerExe = 'C:\Program Files (x86)\Tableau\Tableau Content
Migration Tool\tabcmt-runner.exe'

# Store the exit code from the previously run migration plan.
$lastResult = -1

# Loop through and run each migration plan one at a time.
$planFiles | % {
    $file = $_
```

```

    if ($lastResult -ge 2 -and -not($continueOnFailure)) {
        Write-Warning "Skipping plan because previous migration failed.
        `nSkipped plan: $file"
        return
    }

    Write-Verbose "Running migration plan: $file"
    & $runnerExe $file
    $lastResult = $LASTEXITCODE

    if ($lastResult -ge 2) {
        Write-Error "Migration failed. See output or log file for error details.
        `nPlan: $file" -ErrorAction 'Continue'
    }
    elseif ($lastResult -eq 1) {
        Write-Warning "Migration completed with warnings. See output or log file for warning details.
        `nPlan: $file"
    }
}

```

Quem pode fazer isso

Para criar planos de migração, você deve ter todos o seguinte:

- Permissões de administrador na máquina Content Migration Tool.
- Uma conta de usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior.
- Permissões Exibir e baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem.
- Direitos de publicação no site de destino.

Utilização da interface de linha de comando do Content Migration Tool do Tableau

O Content Migration Tool do Tableau inclui uma interface de linha de comando, `tabcmt.cmd`, localizada na pasta de instalação. A pasta de instalação padrão é

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

`%PROGRAMFILES%\Tableau\Tableau Content Migration Tool (Windows de 32 bits)` ou `%PROGRAMFILES(x86)\Tableau\Tableau Content Migration Tool (Windows de 64 bits)`.

Observação: o utilitário `tabcmt.cmd` não é o mesmo do executor do console do Content Migration Tool, `tabcmt-runner.exe`. O executor do console é um utilitário de linha de comando separado, usado para executar migrações da linha de comando. Para obter informações sobre como usar o executor do console do Content Migration Tool, consulte Utilização do Runner de console Content Migration Tool do Tableau.

Aqui estão os comandos que podem ser usados com a linha de comando `tabcmt`:

- migrar
- help
- license
- update
- version

migrar

Abre um arquivo de plano de migração na etapa de migração na GUI:

```
tabcmt migrate <plan file>
```

help

Mostra a ajuda geral sobre a interface da linha de comando e os comandos disponíveis.

Exemplos

Mostra todos os comandos disponíveis:

```
tabcmt help
```

Mostra a ajuda e a utilização de um comando específico:

```
tabcmt help <command>
```

license

Gerencia a licença do aplicativo do usuário atual.

Observação: este comando é aplicável somente para licenças herdadas.

Exemplos

Mostra as informações da licença atual:

```
tabcmt license
```

Remove/desativa a licença atual:

```
edt license remove
```

Define/ativa uma chave de série ou uma chave de licença off-line:

```
tabcmt license <key>
```

Define/ativa usando um arquivo de licença:

```
tabcmt license <file path> [--passphrase=<password>]
```

update

Gerencia as opções de atualizações de aplicativos.

Exemplos

Mostra as configurações de atualização atuais:

```
tabcmt update
```

Habilita ou desabilita as notificações automáticas de atualização:

```
tabcmt update --disabled=<true|false>
```

Configura a URL para detectar/baixar atualizações de:

```
tabcmt update --url=<url>
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Habilita ou desabilita a exibição de atualizações beta. Define como falso para mostrar somente atualizações de versão estáveis.

```
tabcmt update --beta=<true|false>
```

version

Mostra as informações de versão da versão atual do aplicativo.

```
tabcmt version
```

Quem pode fazer isso

Para usar a interface de linha de comando, você deve ter o seguinte:

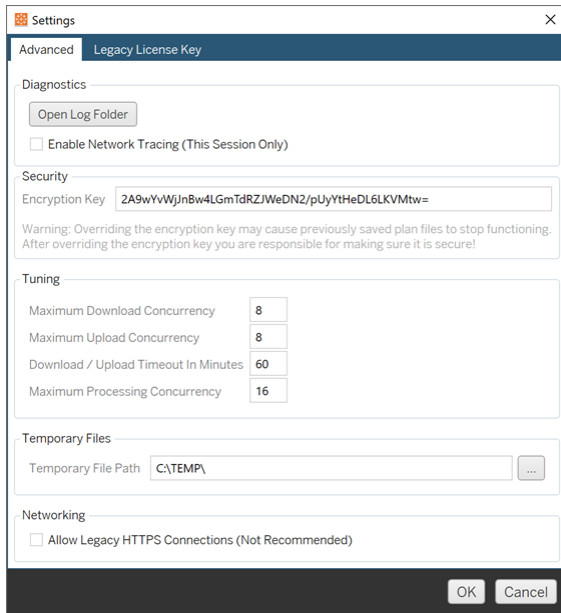
- Permissões de administrador na máquina Content Migration Tool.
- Uma conta de usuário do Tableau Server com uma função Explorer (Explorador) ou superior.
- Permissões Exibir e baixar pasta de trabalho/Salvar uma cópia no site de origem.
- Direitos de publicação no site de destino.

Configurações do Content Migration Tool do Tableau

As configurações padrão do Content Migration Tool do Tableau funcionam na maioria dos casos, mas você pode alterá-las se necessário ou se estiver trabalhando com o Suporte do Tableau e for solicitado a fazer alterações.

Para exibir ou atualizar as configurações do Content Migration Tool:

1. Abra o Content Migration Tool.
2. Clique em **Help** e **Settings**. A caixa de diálogo **Settings** será aberta:



3. **Diagnostics**—Clique em **Open Log Folder** para abrir o local de registros. Aqui você pode exibir e compactar os registros se precisar enviá-los ao Tableau. Para obter mais informações, consulte Arquivos de registro do Content Migration Tool do Tableau.

Selecione **Enable Network Tracing** se estiver trabalhando com o Suporte e for solicitado a incluir um rastreamento de rede nos registros. Isso se aplica até você desmarcar a opção ou reiniciar o Content Migration Tool.

4. **Security**- A chave de criptografia é gerada automaticamente na instalação. Se você alterar a chave de criptografia, todos os planos de migração com senhas inseridas criadas com a chave anterior não poderão ser abertos. Se você tiver várias instalações do Content Migration Tool do Tableau e quiser compartilhar os planos de migração, precisará verificar se a chave de criptografia usada em cada instância da ferramenta é a mesma.
5. **Tuning**- Em quase todos os casos, você pode deixar esses conjuntos para os padrões. Se você estiver trabalhando com o Suporte, talvez seja solicitado a alterar

essas configurações.

6. **Temporary Files**- Selecione um local para arquivos temporários se desejar alterar o padrão. Este é o local em que o conteúdo é copiado durante uma migração. Talvez você queira alterá-lo se o local padrão não tiver espaço suficiente para manter temporariamente o conteúdo migrado.
7. **Networking**- Selecionar **Allow Legacy HTTPS Connections** fornece a capacidade de se conectar a instalações do Tableau Server executadas com configurações HTTPS mais antigas (por exemplo, SSL v3). Isso não é recomendado.

Quem pode fazer isso

Normalmente, as tarefas listadas acima só podem ser feitas por um usuário com acesso de administrador na máquina.

Arquivos de registro do Content Migration Tool do Tableau

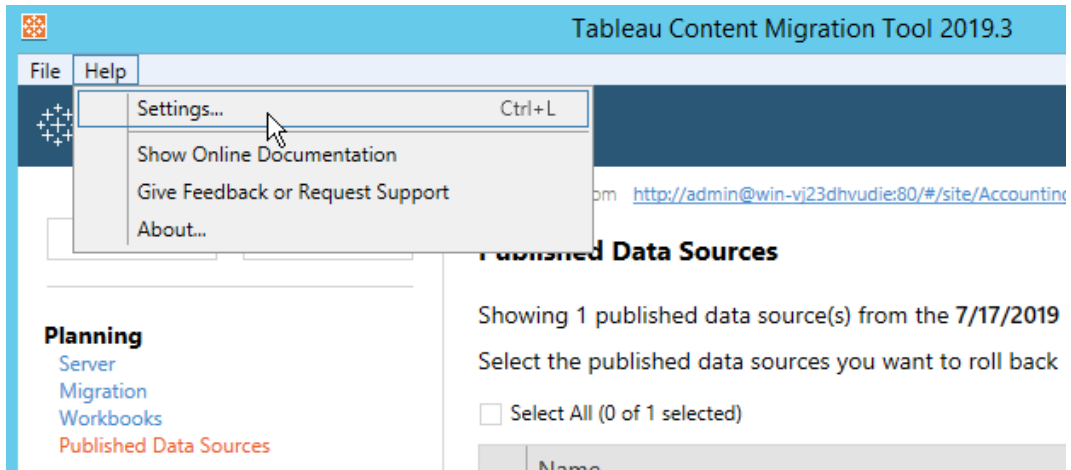
O Content Migration Tool do Tableau gera arquivos de registro ao executar migrações. Isso pode ser útil para solucionar problemas.

Observação: para obter informações sobre todas as configurações do Content Migration Tool, consulte Configurações do Content Migration Tool do Tableau.

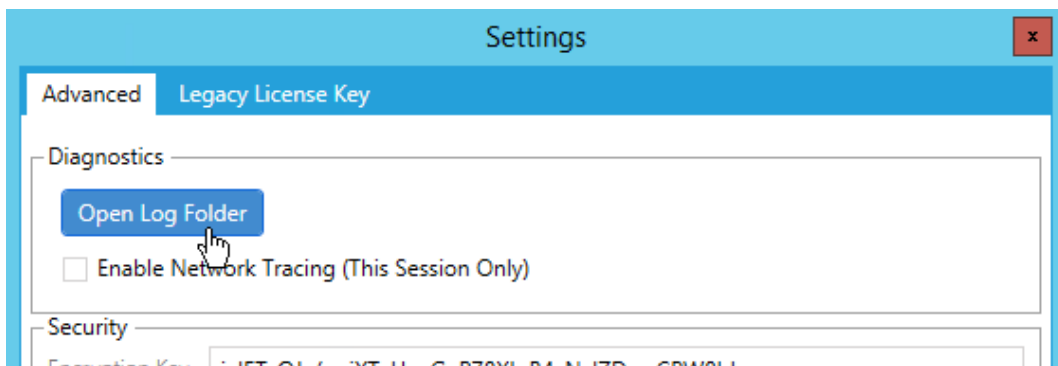
Content Migration Tool Local do arquivo de registro

Para localizar os arquivos de registro do Content Migration Tool de dentro do Content Migration Tool:

1. Inicie o Content Migration Tool.
2. Clique em **Help** e **Settings**:



3. Na caixa de diálogo **Settings** , clique em **Open Log Folder**:



Uma janela é aberta com os arquivos de registro.

Se estiver trabalhando com o Suporte do Tableau e for solicitado a enviar os arquivos de registro, você deve compactar os arquivos antes de enviá-los. Para obter mais informações sobre como enviar arquivos de registro para o Tableau, consulte a [Base de dados de conhecimento do Tableau](#).

Quem pode fazer isso

Normalmente, as tarefas listadas acima só podem ser feitas por um usuário com acesso de administrador na máquina.

Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server

O Tableau Server tem três opções de Sistema de gerenciamento de chaves (KMS) que permitem ativar a criptografia em repouso. Uma é a opção local que está disponível com todas as instalações do Tableau Server. Duas opções adicionais exigem o Server Management Add-on, mas permitem que você use um KMS diferente.

A partir da versão 2019.3, o Tableau Server adicionou essas opções KMS:

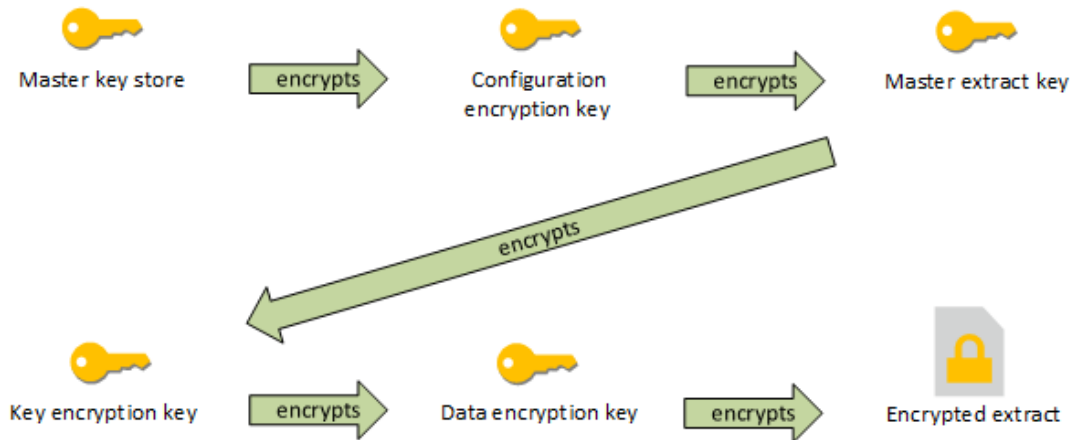
- Um KMS local que está disponível com todas as instalações. Isso está descrito abaixo.
- Um KMS baseado em AWS, que vem como parte do Server Management Add-on.
Para obter detalhes, consulte Sistema de gerenciamento de chaves da AWS.

A partir da versão 2021.1, o Tableau Server adicionou outra opção de KMS:

- Um KMS baseado em Azure, que vem como parte do Server Management Add-on.
Para obter detalhes, consulte Azure Key Vault.

KMS local do Tableau Server

O KMS local do Tableau Server usa o recurso de armazenamento de segredos descrito em Gerenciar segredos do servidor para criptografar e armazenar a chave mestra de extração. Nesse cenário, o repositório de chaves Java atua como a raiz da hierarquia de chaves. O repositório de chaves Java é instalado com o Tableau Server. O acesso à chave mestra é gerenciado por mecanismos de autorização do sistema de arquivos nativos pelo sistema operacional. Na configuração padrão, o KMS local do Tableau Server é usado para extrações criptografadas. A hierarquia de chaves do KMS local e as extrações criptografadas são ilustradas aqui:



Solucionar problemas de configuração

Configuração incorreta em vários nós

Em uma configuração de vários nós para o AWS KMS, o comando `tsm security kms status` pode relatar status íntegro (OK), mesmo que outro nó no cluster esteja configurado incorretamente. A verificação de status KMS relata apenas sobre o nó em que o processo do Controlador de administração do Tableau Server está sendo executado e não relata os outros nós do cluster. Por padrão, o processo do Controlador de administração do Tableau Server é executado no nó inicial do cluster.

Portanto, se outro nó estiver configurado incorretamente, de modo que o Tableau Server não possa acessar a AWS CMK, esses nós podem relatar estados de erro para vários serviços, que não seriam iniciados.

Se alguns serviços não iniciarem após definir o KMS como modo AWS, execute o comando a seguir para reverter para o modo local: `tsm security kms set-mode local`.

Gerar novamente a RMK e a MEK no Tableau Server

Para gerar novamente a chave mestra raiz e as chaves mestra de criptografia no Tableau Server, execute o comando `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Sistema de gerenciamento de chaves da AWS

O Tableau Server tem três opções de Sistema de gerenciamento de chaves (KMS) que permitem ativar a criptografia em repouso. Duas delas exigem o Server Management Add-on, enquanto um local está disponível com todas as instalações do Tableau Server.

A partir da versão 2019.3, o Tableau Server adicionou essas opções KMS:

- Um KMS local que está disponível com todas as instalações. Para obter detalhes, consulte Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server.
- Um KMS baseado em AWS, que vem como parte do Server Management Add-on. Isso está descrito abaixo.

A partir da versão 2021.1, o Tableau Server adicionou outra opção de KMS:

- Um KMS baseado em Azure, que vem como parte do Server Management Add-on. Para obter detalhes, consulte Azure Key Vault.

Com o lançamento da versão 2019.3, o Tableau Server é compatível com o sistema de gerenciamento de chaves AWS (KMS) como parte do Server Management add-on.

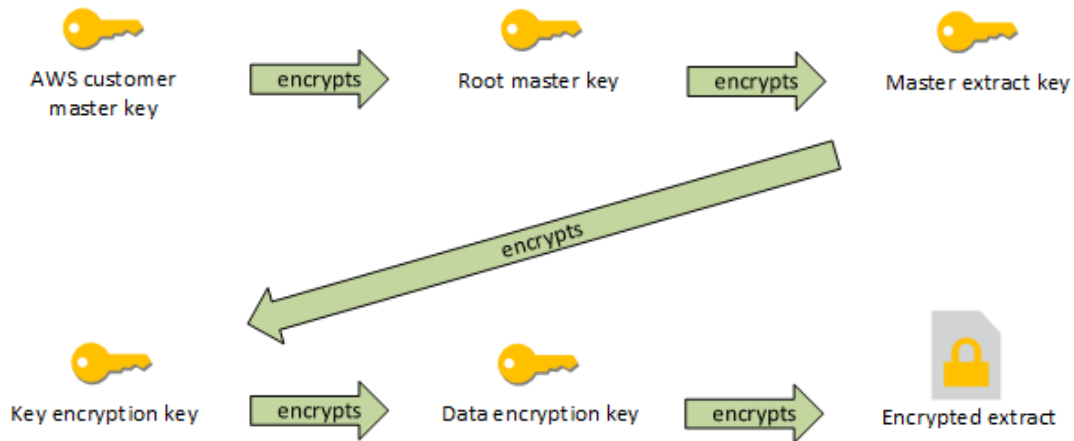
AWS KMS para criptografia em repouso

O KMS do AWS está disponível como parte do Complemento de gerenciamento de dados para o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Se a empresa estiver implantando a Criptografia de extração de dados em repouso, opcionalmente, é possível configurar o Tableau Server para usar o AWS como o KMS para criptografia de extração. Para habilitar o AWS KMS, implante o Tableau Server no AWS EC2. No cenário do AWS, o Tableau Server usa a chave mestra do cliente (CMK) do AWS KMS para gerar uma **chave de dados AWS**. O Tableau Server usa a chave de dados AWS como chave mestra raiz para todas as extrações criptografadas. No entanto, mesmo se configurado para o AWS KMS, o repositório de chaves Java nativo e o KMS local ainda são usa-

dos para o armazenamento seguro de segredos no Tableau Server. O AWS KMS só é usado para criptografar a chave mestra raiz para extrações criptografadas.

O uso do AWS para criptografar a chave mestra raiz oferece as melhores propriedades de segurança, pois não armazena a chave mestra nas mesmas permissões que as extrações.



A hierarquia de chaves do Tableau Server é configurada com o AWS KMS

Configurar o AWS KMS para extrações criptografadas do Tableau Server

Para usar a chave mestra do cliente (CMK) AWS para criptografar a chave raiz na hierarquia do KMS do Tableau Server, configure o Tableau Server conforme descrito nesta seção.

Antes de começar, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

- O Tableau Server deve ser implantado no AWS EC2
- O Tableau Server deve ser configurado com uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor. Consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.
- Você deve ter o controle administrativo de uma chave mestra do cliente (CMK) criada no Serviço de gerenciamento de chaves AWS

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Etapa 1: Criar a CMK e definir política de chave para o Tableau Server no AWS

Os seguintes procedimentos são realizados no serviço do AWS KMS. As referências são incluídas na documentação do AWS.

1. Crie a CMK que você usará para o Tableau Server. Consulte o tópico AWS, [Criação de chaves](#).
2. Atualize a função IAM da instância do servidor.

O Tableau Server deve autenticar com o AWS KMS usando a função IAM da instância. A função precisa ter uma política anexada a ela. A política deve fornecer as permissões da instância para chamar as ações "GenerateDataKey" e "Decrypt" na CMK. Consulte [Funções IAM para Amazon EC2](#).

Em uma implantação de vários nós do Tableau Server, todos os nós do servidor devem estar em execução nas funções que têm essa política (ou equivalente) anexada. É possível atribuir a mesma função a todos os nós do cluster.

3. No mínimo, a CMK deve ter uma política de chave em que o `Effect` está definido como `Allow` o `Principal` (a função IAM que está anexada às instâncias do servidor) o `Action: GenerateDataKey` e o `Decrypt`. Consulte [Uso das políticas de chave no AWS KMS](#).

Etapa 2: coletar parâmetros de configuração AWS

Você precisará da cadeia de caracteres ARN completa do AWS KMS. Essa cadeia de caracteres está na seção "Configuração geral" das páginas de gerenciamento do AWS KMS. O ARN é apresentado neste formato: `arn:aws:kms:<region>:<account>:key/<CMK_ID>`, por exemplo, `arn:aws:kms:us-west-2:867530990073:key/1abc23de-fg45-6hij-7k89-110mn1234567`.

Além disso, será necessário especificar a região AWS, que também está incluída na cadeia de caracteres ARN. No exemplo acima, a região é `us-west-2`. A região é onde reside a instância KMS. Na próxima etapa, será necessário especificar uma região como mostrado na coluna Região na [tabela Amazon API Gateway](#).

Etapa 3: configurar o Tableau Server para AWS KMS

Execute o seguinte comando no Tableau Server. Este comando reiniciará o servidor:

- `tsm security kms set-mode aws --aws-region "<region>" --key-arn "arn:aws:kms:<region>:<account_number>:key/<CMK_ID>"`

A opção `--key-arn` usa uma cópia direta da cadeia de caracteres ARN na seção "Configuração geral" das páginas de gerenciamento do AWS KMS.

Por exemplo, se a instância do AWS KMS estiver em execução na região `us-west-2`, o número da conta será `867530990073` e a chave CMK será `1abc23de-fg45-6hij-7k89-110mn1234567`, então o comando seria o seguinte:

```
tsm security kms set-mode aws --aws-region "us-west-2" --
key-arn "arn:aws:kms:us-west-2:867530990073:key/1abc23de-
fg45-6hij-7k89-110mn1234567"
```

Etapa 4: habilitar criptografia em repouso

Consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Etapa 5: validar a instalação

1. Execute o seguinte comando:

```
tsm security kms status
```

As seguintes informações podem ser retornadas:

- O ARN (ID) da chave mestra do cliente (CMK)
- A região em que está a CMK
- A ID da chave mestra raiz (RMK) em uso. A RMK é uma chave criptografada pela CMK. O Tableau Server descriptografa a CMK fazendo chamadas para o AWS KMS. A RMK é usada para criptografar/descriptografar a chave mestra de extração (MEK). A RMK pode mudar, mas haverá somente uma de cada vez.

- O KMS armazena uma coleção de chaves mestra de extração (MEKs). Cada MEK tem:
 - Uma ID, por exemplo, 8ddd70df-be67-4dbf-9c35-1f0aa2421521
 - Um status “criptografar ou descriptografar chave” ou “somente descriptografar chave”. Se a chave for "criptografar ou descriptografar", o Tableau Server criptografará os novos dados com ela. Caso contrário, a chave será usada somente para descriptografia
 - Um carimbo de data/hora de criação, por exemplo, “Criado em: 2019-05-29T23:46:54Z”.
 - Primeira transição para criptografar e descriptografar: um carimbo de data/hora indicando quando a chave se tornou uma chave de criptografia ou descriptografia.
 - Transição somente para descriptografia: um carimbo de data/hora indicando quando ocorreu a transição da chave somente para descriptografia.

2. Exibir registros após criptografar e descriptografar extrações:

- Publicar extrações no site e criptografá-las. Consulte Extrair criptografia em repouso.
- Acesse as extrações com o Tableau Desktop ou com a criação na Web em um navegador (isso descriptografa as extrações para uso).
- Pesquise os arquivos de registro vizqlserver_node para as cadeias de caracteres `AwsKmsEncryptionEnvelopeAccessor` e `AwsKmsEncryptionEnvelope`. O local padrão dos registros se encontra em `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/`

Os exemplos de entrada de registro que indicam uma configuração bem-sucedida incluem:

- Descriptografia de RMK com ID 1abc23de-fg45-6hij-7k89-110mn1234567 usando a CMK com ARN `arn:aws:kms:us-west-2:867530990073:key/1234567d-a6ba-451b-adf6-3179911b760f`

- Uso de RMK com ID 1abc23de-fg45-6hij-7k89-110mn1234567 para descriptografar o repositório KMS

Para atualizações de publicação e extração relacionadas ao KMS, pesquise os registros do processador em segundo plano. Para obter mais informações sobre os registros, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Solucionar problemas de configuração

Configuração incorreta em vários nós

Em uma configuração de vários nós para o AWS KMS, o comando `tsm security kms status` pode relatar status íntegro (OK), mesmo que outro nó no cluster esteja configurado incorretamente. A verificação de status KMS relata apenas sobre o nó em que o processo do Controlador de administração do Tableau Server está sendo executado e não relata os outros nós do cluster. Por padrão, o processo do Controlador de administração do Tableau Server é executado no nó inicial do cluster.

Portanto, se outro nó estiver configurado incorretamente, de modo que o Tableau Server não possa acessar a AWS CMK, esses nós podem relatar estados de erro para vários serviços, que não seriam iniciados.

Se alguns serviços não iniciarem após definir o KMS como modo AWS, execute o comando a seguir para reverter para o modo local: `tsm security kms set-mode local`.

Atualizar a AWS CMK

A atualização da AWS CMK é uma tarefa realizada com AWS. Por padrão, a AWS CMK será atualizada uma vez ao ano. Consulte o tópico AWS, [Como funciona a rotação automática de chave](#). Como o ARN e a região não mudam, não é necessário atualizar a configuração KMS no Tableau Server para cenários normais de atualização da CMK.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Após as atualizações da CMK do AWS, você deve gerar novamente a RMK interna e as MEKs no Tableau Server. Além disso, você deve criptografar novamente todas as extrações com a nova CMK:

1. Execute o comando `tsm security regenerate-internal-tokens` para gerar novamente todas as chaves internas no Tableau Server, incluindo a RMK e as MEKs usadas para criptografia de extração.
2. Execute o `tabcmd reencryptextracts <site-name>` para criptografar novamente as extrações em determinado site. Execute esse comando em cada site que armazena extrações criptografadas. Dependendo do número de extrações criptografadas no site, essa operação pode consumir uma carga significativa de processamento de servidor. Considere executar essa operação fora do horário comercial. Consulte [Extração criptografia em repouso](#).

Gerar novamente a RMK e a MEK no Tableau Server

Para gerar novamente a chave mestra raiz e as chaves mestra de criptografia no Tableau Server, execute o comando `tsm security regenerate-internal-tokens`.

Fazer backup e restaurar com o AWS KMS

Um backup do servidor pode ser obtido no modo AWS sem configurações ou procedimentos adicionais. O backup contém cópias criptografadas da RMK e das MEKs. A descriptografia das chaves requer acesso e controle da AWS CMK.

Para o cenário de restauração, o servidor que está sendo restaurado pode estar no modo KMS, incluindo Local. O único requisito é que o servidor em que o backup está sendo restaurado tenha acesso de descriptografia para o próprio backup usado.

Na restauração, as MEKs do backup são importadas como chaves somente para descriptografia. A RMK não é migrada. Uma nova RMK é gerada como parte do processo de instalação/restauração.

Azure Key Vault

O Tableau Server tem três opções de Sistema de gerenciamento de chaves (KMS) que permitem ativar a criptografia em repouso. Duas delas exigem o Server Management Add-on,

enquanto um local está disponível com todas as instalações do Tableau Server.

A partir da versão 2019.3, o Tableau Server adicionou essas opções KMS:

- Um KMS local que está disponível com todas as instalações. Para obter detalhes, consulte Sistema de gerenciamento de chaves do Tableau Server.
- Um KMS baseado em AWS, que vem como parte do Server Management Add-on. Para obter detalhes, consulte Sistema de gerenciamento de chaves da AWS.

A partir da versão 2021.1, o Tableau Server adicionou outra opção de KMS:

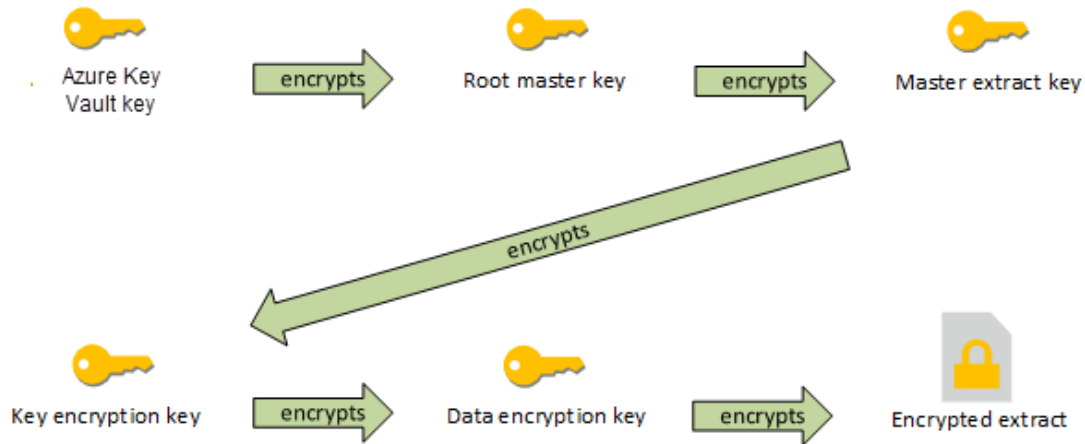
- Um KMS baseado em Azure, que vem como parte do Server Management Add-on. Isso está descrito abaixo.

Azure Key Vault para criptografia em repouso

O Azure Key Vault está disponível como parte do Complemento de gerenciamento de dados para o Tableau Server, a partir da versão 2021.1.0. Para obter mais informações, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Se a empresa estiver implantando a Criptografia de extração de dados em repouso, opcionalmente, é possível configurar o Tableau Server para usar o Azure Key Vault como o KMS para criptografia de extração. Para ativar o Azure Key Vault, você deve implantar o Tableau Server no Azure. No cenário do Azure, o Tableau Server usa o Azure Key Vault para criptografar a chave raiz principal (RMK) para todas as extrações criptografadas. No entanto, mesmo se configurado para o Azure Key Vault, o repositório de chaves Java nativo e o KMS local do Tableau Server ainda são usados para o armazenamento seguro de segredos no Tableau Server. O Azure Key Vault só é usado para criptografar a chave mestra raiz para extrações criptografadas.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



A hierarquia de chaves do Tableau Server é configurada com o Azure Key Vault

Configurar o Azure Key Vault para extrações criptografadas do Tableau Server

Para usar o Azure Key Vault para criptografar a chave raiz na hierarquia do KMS do Tableau Server, configure o Tableau Server conforme descrito nesta seção.

Antes de começar, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

- O Tableau Server deve ser implantado no Azure.
- O Tableau Server deve ser configurado com uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor. Consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#).
- Você deve ter controle administrativo sobre o Azure Key Vault onde a chave reside.

Etapa 1: criar um cofre de chaves e uma chave para o Tableau Server no Azure

Os seguintes procedimentos são realizados no serviço do Azure Key Vault. As referências são incluídas na documentação do Azure.

1. Crie o cofre de chaves que você usará para o Tableau Server. Consulte o tópico do Azure, [Criar um cofre de chaves](#).

2. Crie uma chave no cofre. Veja o tópico do Azure, [Gerenciar chaves e segredos](#).

A chave deve ser um tipo RSA assimétrico, mas pode ser de qualquer tamanho (o Tableau Server não se importa com o tamanho da chave). Recomendamos que você use o Princípio do menor privilégio para ter segurança máxima.

O Tableau requer permissões para executar as operações de comandos GET, UNWRAP KEY e WRAP KEY, e recomendamos permitir acesso para apenas esses comandos para obter menos privilégio. Atribua a política de acesso à VM em que você está executando o Tableau Server.

Em uma implantação de vários nós do Tableau Server, a política de acesso deve ser atribuída a todos os nós do cluster do servidor.

Etapa 2: coletar parâmetros de configuração do Azure

Você precisará do nome do cofre de chaves e do nome da chave do Azure.

Etapa 3: configurar o Tableau Server para Azure Key Vault

Execute o seguinte comando no Tableau Server. Este comando reiniciará o servidor:

- `tsm security kms set-mode azure --vault-name "<vault name>" --key-name "<key name>"`

As opções `--vault-name` e `--key-name` de cópias de cadeias de caracteres diretas do seu Azure Key Vault.

Por exemplo, se o Azure Key Vault for chamado `tabsrv-keyvault` e a chave for `tabsrv-sandbox-key01` então o comando será:

```
tsm security kms set-mode azure --vault-name "tabsrv-key-vault" --key-name "tabsrv-sandbox-key01"
```

Etapa 4: habilitar criptografia em repouso

Consulte [Extrair criptografia em repouso](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Etapa 5: validar a instalação

1. Execute o seguinte comando:

```
tsm security kms status
```

As seguintes informações podem ser retornadas:

- Status: OK (indica que o cofre da chave está acessível pelo nó do controlador):
- Modo: Azure Key Vault
- Nome do cofre: <key_vault_name>
- Nome da chave do Azure Key Vault: <key_name>
- Lista de UUIDs disponíveis para MEKs indicando qual chave está ativa
- Informações de erro se os dados do KMS não forem acessíveis

2. Exibir registros após criptografar e descriptografar extrações:

- Publicar extrações no site e criptografá-las. Consulte Extrair criptografia em repouso.
- Acesse as extrações com o Tableau Desktop ou com a criação na Web em um navegador (isso descriptografa as extrações para uso).
- Pesquise os arquivos de registro vizqlserver_node para as cadeias de caracteres `AzureKeyVaultEnvelopeAccessor` e `AzureKeyVaultEnvelope`. O local padrão dos registros se encontra em `/var/opt/tableau/tableau_server/data/tabsvc/logs/`

Para atualizações de publicação e extração relacionadas ao Azure Key Vault, pesquise os registros do processador em segundo plano. Para obter mais informações sobre os registros, consulte Locais de arquivo de registro e registros do Tableau Server.

Solucionar problemas de configuração

Configuração incorreta em vários nós

Em uma configuração de vários nós para o Azure Key Vault, o comando `tsm security kms status` pode relatar status íntegro (OK), mesmo que outro nó no cluster esteja configurado incorretamente. A verificação de status KMS relata apenas sobre o nó em que o processo do Controlador de administração do Tableau Server está sendo executado. Ele não relata os outros nós do cluster. Por padrão, o processo do Controlador de administração do Tableau Server é executado no nó inicial do cluster.

Portanto, se outro nó estiver configurado incorretamente, de modo que o Tableau Server não possa acessar o Azure Key Vault, esses nós podem relatar estados de erro para vários serviços, que não seriam iniciados.

Se alguns serviços não iniciarem após definir o KMS como modo “azure”, execute o comando a seguir para reverter para o modo local: `tsm security kms set-mode local`.

Atualizar a chave do Azure

Você atualiza a chave do Azure no Azure. Não há um período de atualização de chaves necessário ou agendado. Você pode atualizar sua chave criando uma nova versão da chave no Azure. Como o cofre de chaves e o nome da chave não mudam, não é necessário atualizar a configuração KMS no Tableau Server para cenários normais de atualização do Azure Key Vault.

Backup e restauração com Azure Key Vault

Um backup do servidor pode ser obtido no modo Azure Key Vault sem configurações ou procedimentos adicionais. O backup contém cópias criptografadas da RMK e das MEKs. A descriptografia das chaves requer acesso e controle do Azure Key Vault.

Para o cenário de restauração, o servidor que está sendo restaurado pode estar no modo Azure Key Vault ou KMS Local. O único requisito é que o servidor para o qual o backup está sendo restaurado tenha acesso ao Azure Key Vault que o próprio backup usou.

Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server

Este tópico fornece uma visão geral do Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.

O Armazenamento de arquivos do Tableau Server armazena extratos e revisões de pastas de trabalho. Normalmente, o Armazenamento de arquivos do Tableau Server é um processo integrado que é instalado localmente no Tableau Server. A partir do Tableau Server 2020.1, você pode configurá-lo para usar um armazenamento externo para armazenar os dados do Armazenamento de arquivos. O armazenamento externo deve ser um compartilhamento de rede, um armazenamento de arquivos dedicado que permite que vários usuários e dispositivos de cliente heterogêneos recuperem dados de uma capacidade de disco centralizada. Pode ser um Server Message Block (SMB) para Windows ou um Network File System (NFS) para instalações Linux. Os usuários de uma rede de área local (LAN) acessam o armazenamento compartilhado por meio de uma conexão Ethernet padrão.

Com esse novo recurso, agora o Tableau Server pode ser configurado de duas maneiras:

- Instalar o Armazenamento de arquivos localmente, o que significa que o Armazenamento de arquivos está instalado nos nós do Tableau Server.
- Use o Armazenamento de arquivos externos (a partir de 2020.1).

Por que usar o armazenamento de arquivos externo?

O uso de armazenamento externo tem os seguintes benefícios principais em relação à instalação do Armazenamento de arquivos localmente:

- **Localização centralizada:** quando o Armazenamento de arquivos é instalado localmente, os dados precisam ser replicados em vários nós do Armazenamento de arquivos, o que consumirá a largura de banda da rede. Mover dados para um local centralizado eliminará a necessidade de execução do Armazenamento de arquivos em vários nós em um cluster do Tableau e a replicação entre os nós. Isso pode reduzir os requisitos de espaço em disco em um nó individual, além de reduzir o uso da largura de banda da rede, uma vez que os dados não serão replicados em vários nós.

- **Melhorar o tempo de backup:** as tecnologias de backup instantâneo são eficientes e ao usar o backup instantâneo dos dados do Tableau, você pode esperar reduzir significativamente a quantidade de tempo que leva para fazer um backup do Tableau.

Gerenciamento do armazenamento de arquivos externo

Gerenciamento de licenças

Para configurar o Armazenamento de arquivos externo, você deve primeiro ativar esse recurso usando as chaves do produto do Server Management Add-on. Para obter mais informações, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor. Se você não tiver as chaves do Server Management Add-on ativadas ou se as licenças expiraram, você observará o seguinte comportamento:

- Se tentar configurar o Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo durante a instalação, você verá uma mensagem de erro, mas poderá continuar a instalação e o repositório do Tableau Server será instalado localmente.
- Se você já estiver usando o Armazenamento de arquivos externo e a licença do Server Management Add-on expirar, você observará o seguinte comportamento:
 - Ocorrerá uma falha no servidor durante a reinicialização.
 - Ocorrerá uma falha nos backups.
 - Se você não tiver mais uma licença válida do Server Management Add-on, mas tiver uma licença válida do Tableau Server, poderá migrar o Armazenamento de arquivos externo para o Armazenamento de arquivos local para que o servidor funcione novamente. Para obter mais informações sobre como migrar do repositório externo para o repositório local, consulte Reconfigurar Armazenamento de arquivos.

Cenários de migração compatíveis

- Como mover o Armazenamento de arquivos instalado localmente no Tableau Server para um armazenamento gerenciado externamente (armazenamento anexado à rede).
- Mova o Armazenamento de arquivos do armazenamento gerenciado externamente para o Tableau Server.

Backup e restauração

O backup no Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo é diferente de como você criaria o backup ao instalar o Armazenamento de arquivos localmente. Para obter mais informações sobre como fazer backup e restauração no Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Considerações de alta disponibilidade

O Tableau Server não gerencia ou configura a alta disponibilidade para o Armazenamento de arquivos externo. O armazenamento gerenciado pode ter soluções que ofereçam suporte à redundância e alta disponibilidade.

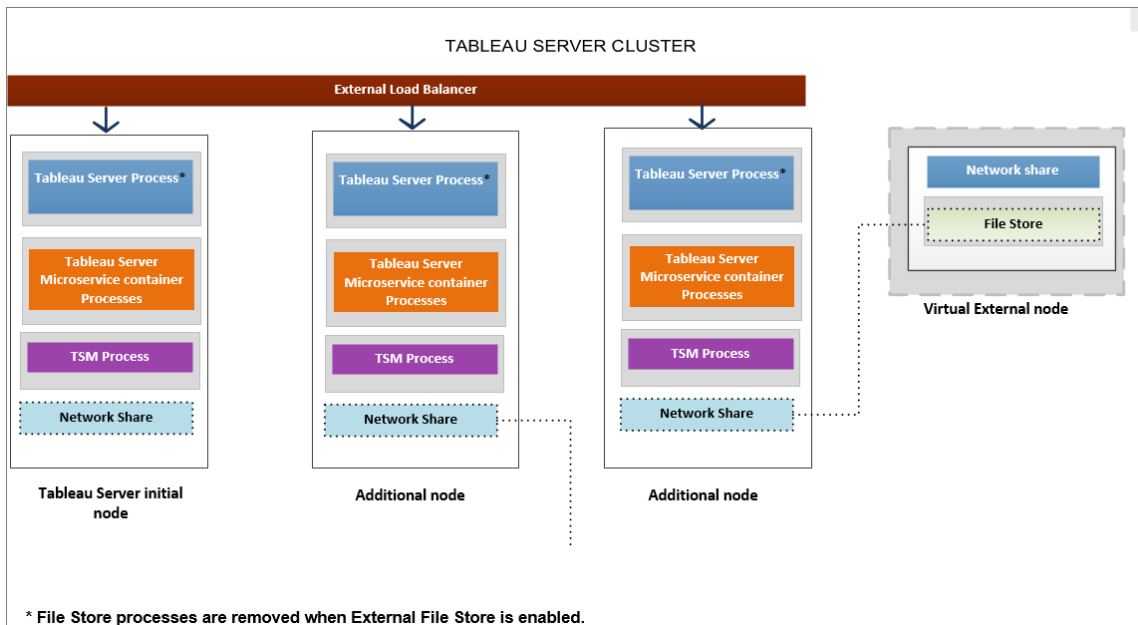
Topologia

Ao configurar o Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo, você não executará mais o Armazenamento de arquivos localmente. A página Status do servidor indicará que o processo do Armazenamento de arquivos está em um nó externo.

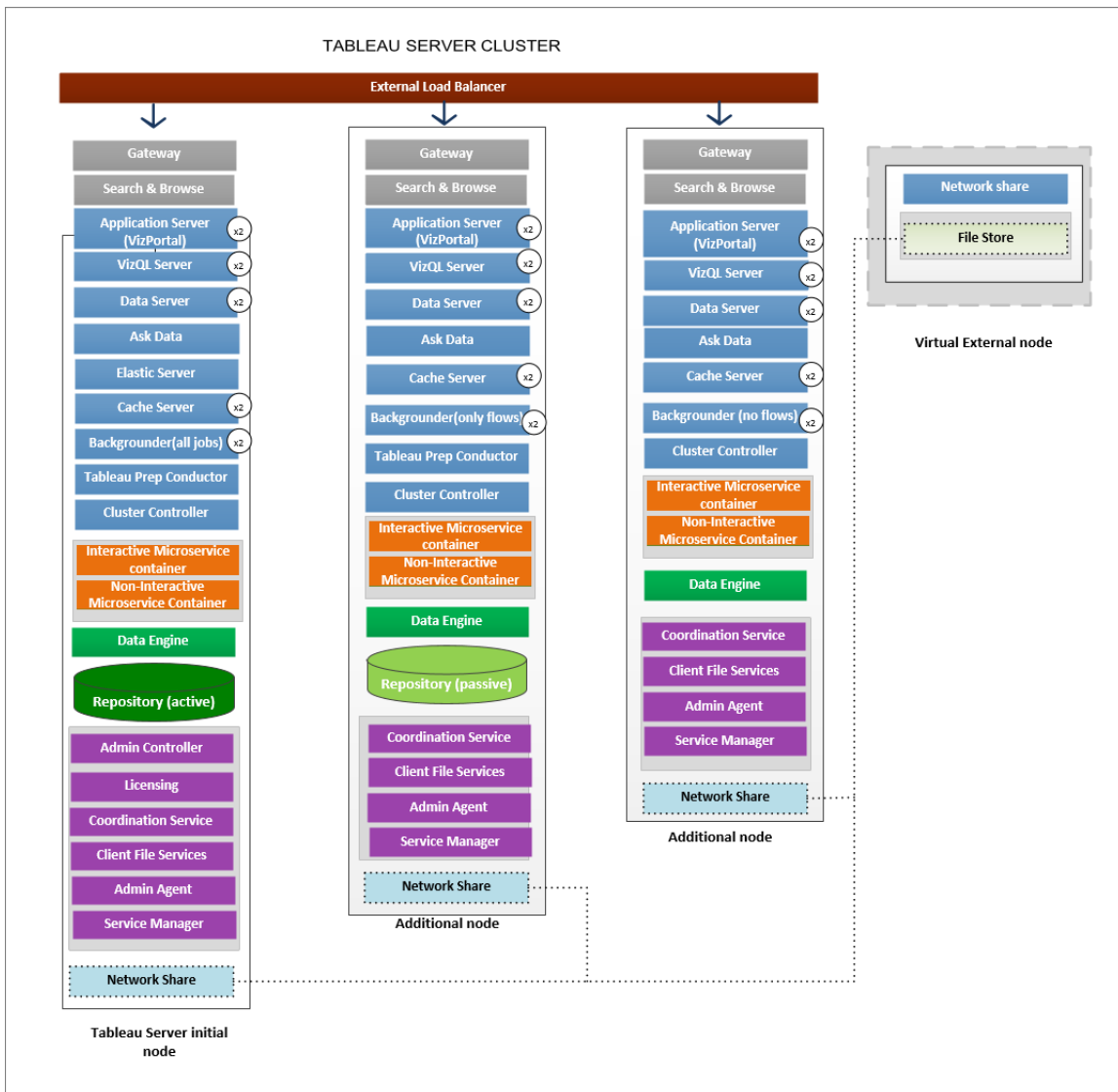
Quando o Armazenamento de arquivos é configurado externamente ao Tableau Server, o Processador de dados e o Armazenamento de arquivos não são mais co-localizados. Durante a instalação, o Processador de dados continuará a ser instalado automaticamente com outros processos, conforme descrito em Processador de dados do Tableau Server, exceto no Armazenamento de arquivos. No entanto, ao configurar o Tableau Server configurado com o Armazenamento de arquivos externo, poderá instalar o Processador de dados em um nó separado sem quaisquer outros processos.

Quando o Armazenamento de arquivos estiver configurada externamente, o Processador de dados acessará os dados do Armazenamento de arquivos (extrações) no sistema de armazenamento em toda a rede. Para garantir que o sistema geral atenda aos requisitos, há algumas coisas que você deve considerar para sua rede e sistema de armazenamento. Para obter mais informações, consulte Considerações de desempenho para armazenamento de arquivos externo.

O diagrama abaixo é uma versão resumida da topologia do Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo.



O diagrama abaixo é uma versão detalhada da topologia do Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo e mostra todos os processos instalados em cada nó.



Próximo

Instalar o Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo

Instalar o Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo

Este tópico o orienta pelo processo de configuração de compartilhamento de rede como o Armazenamento de arquivos de uma nova instalação do Tableau Server. Se estiver

tentando fazer isso em uma instalação existente do Tableau Server que tem o Armazenamento de arquivos funcionando localmente, consulte Reconfigurar Armazenamento de arquivos.

Pré-requisitos

- Você deve usar o Tableau Server 2020.1 ou versões posteriores.
- Você deve ter solução de compartilhamento de rede para uso como sua opção de armazenamento. Para recomendações sobre a solução de armazenamento, consulte Considerações de desempenho para armazenamento de arquivos externo.

Usar NFS para instalações do Linux.

Estimativa do tamanho do armazenamento: você deve levar em consideração a quantidade de armazenamento necessária para publicar e atualizar as extrações. Além disso, você também deve levar em consideração o tamanho do backup do repositório, a menos que escolha especificamente a opção de fazer o backup do repositório separadamente, conforme descrito no tópico Opção 2: repositório de backup separadamente

- Extrações:
 - Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.
 - Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Backup do repositório:
 - Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório `<data_directory>/pgsql/data/base`.
 - Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo `workgroup.pg_dump`.
- Você deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor ativada no servidor. Para saber mais sobre o Complemento de gerenciamento do servidor, consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#).

Instalar o Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo

Você pode instalar o Tableau Server com o Armazenamento de arquivos usando um compartilhamento de rede para armazenar dados do Tableau Server. Essa solução substitui a necessidade de executar o processo do Armazenamento de arquivos localmente. Para saber mais sobre essa solução e seus benefícios, consulte [Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server](#).

Use as etapas a seguir para instalar o Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo durante a instalação:

Etapa 1: configurar um compartilhamento de rede

No seu servidor de arquivos:

1. Crie e compartilhe um diretório para usar como o Armazenamento de arquivos externo do Tableau Server.
2. Certifique-se de que o compartilhamento de rede seja acessível como um diretório no mesmo local em todos os nós do Tableau Server.
3. Crie o diretório do tableau no compartilhamento de rede e dê acesso total ao **usuário do tableau** e ao **grupo do tableau**. O usuário do tableau precisará de permissões de leitura e gravação para o diretório no compartilhamento de rede. Recomendamos chamar o diretor de **'tableau'**.

```
/mnt/<network share>/tableau/
```

4. **Valide se o compartilhamento de rede está configurado corretamente:** no

Tableau Server, execute um comando para gravar em um compartilhamento de rede e confirme que você é capaz de gravar nele.

Etapa 2: baixar e instalar o TSM

1. Baixe o instalador adequado com base na distribuição do Linux que estiver usando.
2. Faça logon como um usuário com acesso de sudo ao computador em que deseja instalar o Tableau Server.
3. Baixe o pacote de instalador .rpm ou .deb.
4. Navegue até o diretório onde o pacote .rpm ou .deb foi copiado.
5. Use o gerenciador de pacotes para instalar o Tableau Server.

- Em distribuições do tipo **RHEL**, incluindo o CentOS, há a opção de instalar o Tableau Server em um local não padrão.
- Local padrão: para instalar no local padrão (/opt/tableau/tableau_server), execute estes comandos:

```
sudo yum update
```

```
sudo yum install tableau-server-<version>.x86_64.rpm
```

- Local não padrão: para instalar em um local não padrão, você deve usar rpm -i. Além disso, será necessário instalar todos os pacotes dependentes. Consulte a observação abaixo.

Execute o seguinte comando:

```
sudo rpm -i--prefix/preferrred/install/path tableau-server.rpm
```

Observação: ao usar o yum para instalar o Tableau Server, todos os pacotes dependentes são baixados e instalados automaticamente. Esse é o método de

preferência para instalar o Tableau Server. Se desejar instalar em um local não padrão ou se sua empresa não permite que você use o yum e requer que você instale usando o yum, é necessário instalar todos os pacotes dependentes separadamente. Para obter informações sobre a instalação de pacotes dependentes, consulte Instalação do Tableau Server em um computador fisicamente isolado com Linux.

- No **Ubuntu e no Debian**, execute os comandos a seguir:

```
sudo apt-get update
```

```
sudo apt-get -y install gdebi-core
```

```
sudo gdebi -n tableau-server-<version>_amd64.deb
```

Etapa 3: inicializar o TSM

1. Execute o seguinte script para iniciar o TSM:

```
sudo ./initialize-tsm --accepteula --<optional_parameters>
```

O único parâmetro necessário para o script `initialize-tsm` é `--accepteula`. Inclua esse parâmetro para aceitar o Contrato de licença de usuário final (EULA) do Tableau. O EULA está disponível no local a seguir:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/docs.<version_code>/Commercial_EULA.txt
```

2. Saia e faça logon novamente no terminal antes de configurar o Tableau Server.

Ao entrar novamente, crie uma nova sessão na qual as alterações de associação ao grupo já foram efetivadas. A nova sessão também tem acesso às variáveis do ambiente adicionadas pelo script `initialize-tsm`.

Como alternativa, é possível executar o seguinte comando para atualizar o caminho para a sessão atual (mas não atualizar a associação ao grupo):

```
source /etc/profile.d/tableau_server.sh
```

Etapa 4: ativar e registrar o Tableau Server

Forneça a chave do Tableau Server e a chave do complemento de gerenciamento de servidor na etapa de ativação. Você precisará executar o seguinte comando duas vezes, primeiro com a chave do produto Tableau Server e, em seguida, com a chave do complemento de gerenciamento de servidor:

```
tsm licenses activate -k <product key>
```

Etapa 5. Permitir armazenamento de arquivos externo

A configuração do Tableau Server com repositório externo só pode ser feita usando a CLI do TSM.

1. Habilite o recurso de armazenamento de rede usando os seguintes comandos tsm:

```
tsm topology external-services storage enable -network-share /mnt/<network share name>/tableau
```

O programa de configuração cria automaticamente a seguinte estrutura de diretório no compartilhamento:

Backups de dados PostgreSQL:

```
tableau_data/tabsvc/pg_backups
```

Observação: esse diretório será criado na primeira vez que você criar um backup.

Extrações e revisões de livros:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tableau_data tabsvc/dataengine/extracts
```

```
tableau_data/tabsvc/dataengine/revisions
```

Etapa 6: definir as configurações iniciais do nó

Siga as instruções fornecidas no tópico Configurar as definições do nó inicial.

Etapa 7: concluir a instalação

Crie a conta administrativa inicial do Tableau Server.

- Se tiver configurado um armazenamento de identidades local, especifique um nome e senha que deseja usar.
- Caso tenha configurado um repositório de identidades do LDAP ou do Active Directory durante a instalação, será preciso especificar uma conta de usuário membro do diretório.

Para criar o usuário inicial, execute o comando `tabcmd` a seguir:

```
tabcmd initialuser --server localhost:80 --username '<new-admin-username>'
```

Depois de executar o comando, o shell solicitará uma senha administrativa.

Etapa 8: tarefas de pós-instalação

Após criar a conta de administrador do Tableau Server, continue a instalação trabalhando por meio das etapas de configuração descritas nos tópicos Tarefas pós-instalação.

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem instalar e configurar o Tableau Server e o Armazenamento de arquivos externo. Além disso, você deve ter permissões e acesso para configurar o compartilhamento de rede e usar com o Tableau Server.

Próximo

Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo

Reconfigurar Armazenamento de arquivos

O Tableau Server pode ser configurado com um Armazenamento de arquivos em execução localmente ou com um Armazenamento de arquivos externo. Este tópico descreve as etapas necessárias para reconfigurar o Tableau Server existente:

- [Configure o Tableau Server para usar o Armazenamento de arquivos externo](#). Isso mudará seu Armazenamento de arquivos para um compartilhamento de rede.
- [Reconfigure o Tableau Server para executar o Armazenamento de arquivos localmente](#). Isso moverá o Armazenamento de arquivos do armazenamento externo para o Tableau Server.
- [Configure o Tableau Server para usar um armazenamento diferente](#). Um exemplo disso pode ser quando o compartilhamento de rede atual está no fim da vida útil, e você precisa usar um novo compartilhamento de rede com novo hardware.

Reconfigurar o Tableau Server com Armazenamento de arquivos externo

Pré-requisitos

- O Tableau Server deve ser a versão 2020.1 ou posterior.
- Você deve ter um compartilhamento de rede para usar como armazenamento externo.

Usar NFS para instalações do Linux.

Considerações de armazenamento e rede: consulte [Considerações de desempenho para armazenamento de arquivos externo](#).

Estimativa do tamanho do armazenamento: você deve levar em consideração a quantidade de armazenamento necessária para publicar e atualizar as extrações. Além disso, você também deve levar em consideração o tamanho do backup do repositório, a menos que escolha especificamente a opção de fazer o backup do repositório separadamente, conforme descrito no tópico [Opção 2: repositório de backup separadamente](#)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Extrações:
 - Considere o número de extrações que será publicado no Tableau Server e o tamanho de cada extração. Teste as suas necessidades ao publicar várias extrações no Tableau Server e, em seguida, verifique o espaço em disco usado. Você pode usar essa quantidade de espaço em disco para ajudar a descobrir quantas extrações serão publicadas no Tableau Server no decorrer do tempo, além de como cada extração existente terá o tamanho aumentado.
 - Considere o espaço necessário pelo diretório temp durante uma atualização de extração. O diretório temp, que armazena uma extração durante a atualização, pode necessitar de um tamanho três vezes maior que o do arquivo final.
- Backup do repositório:
 - Para obter uma estimativa dos dados do repositório, verifique o tamanho do diretório `<data_directory>/pgsql/data/base`.
 - Para obter o tamanho exato dos dados de repositório, abra o arquivo de backup e use o tamanho do arquivo `workgroup.pg_dump`.
- O Tableau Server deve ter uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor válida e ativa.

Etapa 1: atualizar o Tableau Server

Atualize o Tableau Server para 2020.1 ou posterior: Atualização da versão 2018.1 e posterior (Linux). Se o Tableau Server já estiver na versão 2020.1 ou posterior, poderá ignorar esta etapa.

Etapa 2: ativar a licença do Complemento de gerenciamento do servidor

1. Visualizar licenças do servidor para garantir que você tenha uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor ativa no Tableau Server.
2. Se você não tiver um Complemento de gerenciamento do servidor no Tableau Server, use o seguinte comando tsm para ativar a licença. Forneça a chave Complemento de

gerenciamento do servidor como a chave do produto:

```
tsm licenses activate -k <product key>
```

Etapa 3: configurar o armazenamento de arquivos para usar um armazenamento externo

Depois de concluir a atualização e verificar as licenças, configure o Tableau Server com o Armazenamento de arquivos externo. Isso moverá todos os dados existentes do Armazenamento de arquivos local para o armazenamento externo de sua escolha.

1. Configure um compartilhamento de rede. No servidor de arquivos:
 - Crie e compartilhe um diretório para hospedar os arquivos
 - Em todos os nós do Tableau Server, mapeie o compartilhamento de rede ou use um caminho UNC.
2. Crie um diretório do tableau no compartilhamento de rede e dê acesso total ao **usuário do tableau** e **grupo do tableau**. O usuário do tableau precisará de permissões de leitura e gravação para o diretório no compartilhamento de rede. Recomendamos chamar diretório de **tableau**.
3. Habilite o recurso de compartilhamento de rede usando os seguintes comandos tsm:

```
tsm topology external-services storage enable --network-share /mnt/<network share name>/tableau
```

O programa de instalação cria automaticamente a seguinte estrutura de diretório e moverá os dados do Armazenamento de arquivos local para o armazenamento externo. Os Armazenamentos de arquivos locais serão desativados automaticamente durante este processo.

Extrações e revisões de livros:

```
tableau_data tabsvc/dataengine/extracts
```

```
tableau_data/tabsvc/dataengine/revisions
```

Backups de dados PostgreSQL:

`tableau_data/tabsvc/pg_backups`

Observação: esse diretório será criado na primeira vez que você criar um backup.

Reconfigurar o Tableau Server para usar o Armazenamento de arquivos local

1. Interrompa o Tableau Server executando o seguinte comando:

```
tsm stop
```

2. Execute o comando a seguir para mover os dados do Armazenamento de arquivos externo para o Tableau Server:

```
tsm topology external-services storage disable -fsn <node1,  
node2>
```

3. Inicie o Tableau Server executando o seguinte comando:

```
tsm start
```

Em um cluster do Tableau Server, especifique os nós onde o Armazenamento de arquivos deve ser instalado. Os dados são copiados para o primeiro nó especificado no comando e, em seguida, replicados para os outros nós.

Observação: ao mover o Armazenamento de arquivos de externo para local, certifique-se de que o processo do Processador de dados não está instalado sozinho em um nó separado, ele deve estar instalado juntamente com um dos principais serviços que incluem File Store, Application Server (VizPortal), VizQL Server, Data Server Processador em segundo plano.

Normalmente, quando você instala o Processador de dados do Tableau Server, a instalação acontece automaticamente nos nós com um ou mais serviços principais. No

entanto, quando você configurar o Tableau Server para usar o armazenamento externo, terá a capacidade de instalar manualmente o Processador de arquivos em um nó por conta própria sem colocá-lo com os processos principais.

Se você tiver atualmente um processo de Processador de dados instalado em um nó separado, você pode optar por instalar o Armazenamento de arquivos nesse nó ou remover o Processador de dados desse nó, antes de executar o comando `disable`. Se você instalar o Armazenamento de arquivos em um nó que atualmente não tem o Processador de dados instalado, o Processador de dados será adicionado automaticamente.

Se você tiver um nó de Processador de dados somente, quando executar o comando `disable`, ocorrerá um erro.

Configurar o Tableau Server para usar um armazenamento externo diferente

1. Configure o novo compartilhamento de rede. No servidor de arquivos:
 1. Crie e compartilhe um diretório para hospedar os arquivos.
 2. Em todos os nós do Tableau Server, mapeie o compartilhamento de rede ou use um caminho UNC.
2. Crie um diretório do tableau no compartilhamento de rede e dê acesso total à conta `*Serviço de rede*`. Recomendamos chamar o diretório de **tableau**.
3. Interrompa o Tableau Server executando o seguinte comando:

```
tsm stop
```
4. Execute o seguinte comando para configurar o Tableau Server para usar o novo compartilhamento de rede:

```
2
```

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

```
tsm topology external-services filestore switch-share --  
network-share \\newshare\tableau
```

5. Inicie o Tableau Server executando o seguinte comando:

```
tsm start
```

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem mover os locais do Armazenamento de arquivos. Além disso, você precisará acessar o armazenamento externo usado para Armazenamento de arquivos externo.

Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo

Se o Tableau Server estiver configurado para executar o Armazenamento de arquivos externamente, o processo de backup e restauração será diferente do que se você estivesse executando o Armazenamento de arquivos localmente. Este tópico descreve o processo de backup e restauração quando:

- [Você tem o Tableau Server configurado com o armazenamento de arquivos externo](#)
- [Você tem o Tableau Server configurado com o armazenamento de arquivos externos e repositório externo.](#)

Estratégias de backup:

A estratégia de backup usada depende do seu plano de recuperação. O processo de backup instantâneo pode ou não ser suficiente, pois só cria um backup do Armazenamento de arquivos e dos dados do repositório. Há outras configurações e definições que você pode precisar fazer uma recuperação completa. Aqui estão alguns cenários que ilustram onde o backup instantâneo pode ou não ser suficiente:

- Você mantém um Tableau Server reserva para usar caso seu servidor de produção esteja inativo. Nesse cenário, criar um backup instantâneo e restaurá-lo ao servidor reserva em um cronograma regular pode ser suficiente. Seu cronograma de backup deve estar de acordo com o objetivo de ponto de recuperação.
- Você planeja usar uma nova instalação do Tableau Server em caso de desastre, mas não precisa necessariamente usar as configurações e definições da instalação existente do Tableau Server. Nesse caso, você pode instalar um novo Tableau Server e usar o instantâneo para restaurar os dados.
- Você não tem um Tableau Server reserva, mas deseja ser capaz de criar uma nova instalação do Tableau Server usando as configurações e definições do Tableau Server existente e restaurar os dados. Nesse cenário, você precisaria de mais do que o backup instantâneo para instalar um novo Tableau Server. Para fazer um backup completo, incluindo todas as configurações e definições, siga estas instruções:
 1. Exporte os dados de topologia e configuração. Isso exporta a maior parte do Tableau Server e a topologia. Para obter mais informações, consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server.
 2. Crie um instantâneo do compartilhamento de rede para criar um backup dos dados do Armazenamento de arquivos e do Repositório, conforme descrito anteriormente na seção Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo deste tópico.
 3. Documente as configurações que não estão incluídas na exportação. São configurações como contas de usuário do sistema, configuração de implantação do serviço de coordenação, configurações personalizadas, entre outros. Para obter mais informações, consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server.

Tableau Server com o armazenamento de arquivos externo

Quando o Armazenamento de arquivos externo está habilitado no Tableau Server, você não pode usar o comando `tsm maintenance backup` para fazer um backup dos dados do Repositório de do Armazenamento de arquivos do Tableau Server. Em vez disso, use a tecnologia de instantâneo de armazenamento para criar um instantâneo de tempo do

compartilhamento de rede. No entanto, antes que você possa criar o backup instantâneo, primeiro é preciso preparar o Tableau Server para o backup instantâneo e, ao concluir, retomar os processos normais do Tableau Server.

Quando você tem o Tableau Server configurado com a armazenamento de arquivos externo, mas está usando um repositório local, as operações de backup do Tableau Server incluem um backup do Repositório.

Como criar um backup instantâneo

Use as seguintes etapas para criar um backup instantâneo.

1. **Preparar para o backup instantâneo:** execute o comando a seguir para criar um arquivo de backup de repositório e copie-o temporariamente no compartilhamento de rede. O servidor continua a operar normalmente durante o processo de backup. Para garantir um instantâneo consistente, os processos internos que excluem as extrações que não são mais usadas serão pausados. Este processo será retomado assim que você concluir o processo de backup, conforme descrito em uma etapa posterior. Isso não afeta as operações normais do Tableau Server, que continuam funcionando conforme o esperado durante o processo de backup.

```
tsm maintenance snapshot-backup prepare
```

Você deve ver uma mensagem que diz '**Preparação para backup instantâneo bem-sucedida**' para indicar que a etapa de preparação foi concluída.

Verifique se o arquivo de backup do repositório foi criado no compartilhamento de rede.

Observação: a etapa de preparação inclui a criação de um arquivo de backup do repositório e das chaves KMS e Asset. Se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, precisará de acesso ao CMK usado para descriptografar as chaves necessárias para restauração. Para obter mais informações sobre a solução de chave de criptografia com a AWS, consulte

o Sistema de gerenciamento de chaves da AWS. Para obter mais informações sobre a solução de chave de criptografia com o Azure, consulte o Azure Key Vault.

2. **Crie um instantâneo do compartilhamento de rede:** use a tecnologia para criar um instantâneo do compartilhamento de rede. **Esse instantâneo incluirá os dados do Armazenamento de arquivos e o arquivo de backup do repositório que foi criado na etapa anterior.**
3. **Conclua o processo de backup:** execute o comando a seguir para concluir o processo de backup para reiniciar os processos internos pausados. Isso também remove o arquivo de backup do repositório que foi copiado para o compartilhamento de rede.

```
tsm maintenance snapshot-backup complete
```

Verifique se o arquivo de backup do repositório temporário foi removido do compartilhamento de rede.

Restaurar um backup instantâneo

As etapas descritas abaixo aplicam-se ao Tableau Server independente e ao cluster.

1. Interrompa o Tableau Server. No prompt de comando, execute o seguinte comando:

```
tsm stop
```
2. Restaurar os dados do Armazenamento de arquivos. Use o instantâneo de período no tempo que você deseja recuperar e restaure-o ao servidor de arquivos compartilhados. Uma vez que a restauração estiver concluída, o Tableau Server usará os dados restaurados do Armazenamento de arquivos.
3. Restaurar dados do repositório. Use o comando de restauração a seguir para restaurar os dados do repositório.


```
tsm maintenance snapshot-backup restore
```

Observação: se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, certifique-se de que o servidor onde o backup está sendo restaurado tenha acesso de decriptografia para instância da nuvem onde o CMK é implantado.

4. Reinicie o Tableau Server. Em um prompt de comando, execute o seguinte comando:

```
tsm start
```

O Tableau Server com armazenamento de arquivos externos e repositório externo

Quando o Armazenamento de arquivos externo está habilitado no Tableau Server, você não pode usar o comando `tsm maintenance backup` para fazer um backup dos dados do Armazenamento de arquivos e do Repositório do Tableau Server. Em vez disso, use a tecnologia de instantâneo de armazenamento para criar um instantâneo de tempo do compartilhamento de rede.

Quando você tem o armazenamento de arquivos externo e o Repositório externo ativado, você tem duas opções quando fizer o backup: você pode optar por fazer backup do Repositório externo separadamente ou incluí-lo como parte da etapa inicial de Preparo.

Aqui estão algumas das razões pelas quais você pode optar por fazer backup do Repositório separadamente:

- Fazer um backup da instância do banco de dados do Repositório externo separadamente pode ser mais rápido, especialmente se você estiver usando uma solução em nuvem que permite o backup instantâneo da instância.
- O tamanho do arquivo de backup afeta o tempo necessário na etapa de preparação do processo de backup, uma vez que ele tem que ser copiado para o compartilhamento de rede.

Por outro lado, a vantagem de incluir o backup do Repositório como parte do backup do Tableau Server pelas seguintes razões:

- Facilidade de gerenciamento de backup: ao incluir o backup do Repositório, você não está tendo que fazer um backup separado e garantir que o backup seja concluído no tempo necessário para manter os backups do Armazenamento de arquivos e Repositório em sincronia.
- Restauração: as operações de restauração devem ser feitas separadamente e normalmente requer etapas adicionais para criar uma nova instância e configurar o Tableau Server para usar a nova instância restaurada.

Opção 1: inclua repositório no backup

Essa opção descreve como incluir o Repositório como parte do processo de backup do Tableau Server. Se preferir criar o arquivo de backup do repositório separadamente, consulte a Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Criar um backup instantâneo

1. **Prepare-se para backup instantâneo:** execute o seguinte comando para iniciar o processo para que você possa obter um backup instantâneo do compartilhamento de rede. Para garantir um instantâneo consistente, os processos internos que excluem as extrações que não são mais usadas serão pausados. Este processo será retomado assim que você concluir o processo de backup, conforme descrito em uma etapa posterior. Isso não afeta as operações normais do Tableau Server, que continuam funcionando conforme o esperado durante o processo de backup. **Para ter certeza de que o backup do repositório está incluído você deve usar a opção `--include-pg-backup`.**

Observação: a partir de 2021.1, se você tiver o Armazenamento de arquivos externos e o Repositório externo ativado, a etapa de preparação não inclui mais a criação de um arquivo de backup do repositório. Se você estiver atualizando a partir de uma versão anterior ao 2021.1, tiver scripts para executar ou agendar seus backups e quiser continuar a incluir o backup do repositório, adicione a

opção `--include-pg-backup` no comando de preparação, conforme mostrado abaixo.

```
tsm maintenance snapshot-backup prepare --include-pg-backup
```

Você deve ver uma mensagem que diz '**Preparação para backup instantâneo bem-sucedida**' para indicar que a etapa de preparação foi concluída.

Verifique se o arquivo de backup do repositório foi criado no compartilhamento de rede.

Observação: a etapa de preparação inclui a criação de um arquivo de backup do repositório e das chaves KMS e Asset. Se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, precisará de acesso ao CMK usado para descriptografar as chaves necessárias para restauração. Para obter mais informações sobre a solução de chave de criptografia com a AWS, consulte o Sistema de gerenciamento de chaves da AWS. Para obter mais informações sobre a solução de chave de criptografia com o Azure, consulte o Azure Key Vault.

2. **Crie um instantâneo do compartilhamento de rede:** use a tecnologia para criar um instantâneo do compartilhamento de rede. Esse instantâneo incluirá os dados do Armazenamento de arquivos e o arquivo de backup do repositório que foi criado na etapa anterior.
3. **Conclua o processo de backup:** execute o comando a seguir para concluir o processo de backup para reiniciar os processos internos pausados. Isso também remove o arquivo de backup do repositório que foi copiado para o compartilhamento de rede.

```
tsm maintenance snapshot-backup complete
```

Verifique se o arquivo de backup do repositório temporário foi removido do compartilhamento de rede.

Restaurar um backup instantâneo

As etapas descritas abaixo aplicam-se ao Tableau Server independente e ao cluster.

1. Interrompa o Tableau Server. No prompt de comando, execute o seguinte comando:

```
tsm stop
```

2. Restaurar os dados do Armazenamento de arquivos. Use o instantâneo de período no tempo que você deseja recuperar e restaure-o ao servidor de arquivos compartilhados. Uma vez que a restauração estiver concluída, o Tableau Server usará os dados restaurados do Armazenamento de arquivos.
3. Restaurar dados do repositório. Use o comando de restauração a seguir para restaurar os dados do repositório:

```
tsm maintenance snapshot-backup restore
```

Observação: se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, certifique-se de que o servidor onde o backup está sendo restaurado tenha acesso de descryptografia para instância da nuvem onde o CMK é implantado.

4. Reinicie o Tableau Server. Em um prompt de comando, execute o seguinte comando:

```
tsm start
```

Opção 2: repositório de backup separadamente

Esta opção é recomendada apenas quando a plataforma host permite que você faça backup instantâneo. Se você estiver usando o Azure como plataforma host,

recomendamos usar a Opção 1.

Criar backups instantâneos

1. Preparar para o backup instantâneo: execute o comando a seguir para criar um arquivo de backup de repositório e copie-o temporariamente no compartilhamento de rede. Para garantir um instantâneo consistente, os processos internos que excluem as extrações que não são mais usadas serão pausados. Este processo será retomado assim que você concluir o processo de backup, conforme descrito em uma etapa posterior. Isso não afeta as operações normais do Tableau Server, que continuam funcionando conforme o esperado durante o processo de backup.

```
tsm maintenance snapshot-backup prepare
```

Observe que o Repositório não está incluído no backup neste caso.

Você deve ver uma mensagem que diz '**Preparação para backup instantâneo bem-sucedida**' para indicar que a etapa de preparação foi concluída.

Observação: a etapa de preparação inclui a criação de um arquivo de backup do repositório e das chaves KMS e Asset. Se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, precisará de acesso ao CMK usado para descriptografar as chaves necessárias para restauração. Para obter mais informações sobre a solução de chave de criptografia com a AWS, consulte o Sistema de gerenciamento de chaves da AWS. Para obter mais informações sobre a solução de chave de criptografia com o Azure, consulte o Azure Key Vault.

2. **Crie um instantâneo do compartilhamento de rede:** use a tecnologia para criar um instantâneo do compartilhamento de rede. Esse instantâneo incluirá os dados do Armazenamento de arquivos que foram criados na etapa anterior.
3. **Crie um backup do repositório:** use a tecnologia de backup da plataforma onde você está hospedando seu repositório externo para criar um backup.

O backup do compartilhamento de rede e do repositório **deve ser concluído dentro de 3 horas e 30 minutos após a conclusão da etapa de Preparação**. Isso é para garantir que os backups de Armazenamento de arquivos e de Repositório estejam em sincronia e que a restauração funcione corretamente.

Para obter mais informações sobre como criar um instantâneo da instância de DB da AWS, consulte [Criação de um instantâneo DB](#).

Para obter mais informações sobre a criação de um backup da instância do Azure DB, consulte [Backup e restauração no servidor flexível](#) (PostgreSQL 12 e posteriormente), [Backup e restauração no servidor único](#) (PostgreSQL 11 ou anterior).

Observação: se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, certifique-se de que o servidor onde o backup está sendo restaurado tenha acesso de descryptografia para instância da nuvem onde o CMK é implantado.

4. **Conclua o processo de backup:** execute o comando a seguir para concluir o processo de backup para reiniciar os processos internos pausados. Isso também remove o arquivo de backup do repositório que foi copiado para o compartilhamento de rede:

```
tsm maintenance snapshot-backup complete
```

Restaurar um backup instantâneo

As etapas descritas abaixo aplicam-se ao Tableau Server independente e ao cluster.

1. Use o backup instantâneo de banco de dados no repositório externo. Se você estiver usando uma plataforma de nuvem para hospedar seu Repositório, normalmente isso requer que você crie uma nova instância de banco de dados para restaurar o backup. Seguindo as etapas descritas nestes artigos para criar uma nova instância:

AWS: Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS

2. Crie um arquivo de configuração para a nova instância. **Use instruções descritas na Etapa 1** do tópico Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo.
3. Interrompa o Tableau Server. No prompt de comando, execute o seguinte comando:

```
tsm stop
```

4. Se a restauração do repositório externo criar uma nova instância do banco de dados, use o seguinte comando para apontar o Tableau Server para a nova instância do banco de dados:

```
tsm topology external-services repository replace-host -f  
<filename>.json -c <ssl certificate file>.pem
```

O arquivo .json é o arquivo de configuração que você criou na Etapa 2. O arquivo de certificado é o certificado SSL que você baixou da nova instância de banco de dados.

5. Restaurar os dados do Armazenamento de arquivos. Use o instantâneo de período no tempo que você deseja recuperar e restaure-o ao servidor de arquivos compartilhados. Uma vez que a restauração estiver concluída, o Tableau Server usará os dados restaurados do Armazenamento de arquivos.

Observação: algumas tecnologias exigem que você crie um novo compartilhamento de rede ao fazer uma restauração. Se isso se aplicar ao armazenamento conectado à sua rede, você pode fazer sua restauração **antes** de interromper o Tableau Server. Além disso, se você estiver restaurando os dados do Armazenamento de arquivos para um novo compartilhamento de rede, você deve configurar o Tableau Server para usar o novo compartilhamento de rede.

Para obter mais informações, consulte Configurar o Tableau Server para usar um armazenamento externo diferente.

6. Execute o seguinte comando para restaurar as chaves KMS e Ativo:

```
tsm maintenance snapshot-backup restore
```

Observação: se você estiver usando uma solução em nuvem para sua solução de chave de criptografia, certifique-se de que o servidor onde o backup está sendo restaurado tenha acesso de criptografia para instância da nuvem onde o CMK é implantado.

7. Execute o seguinte comando para reiniciar o Tableau Server:

```
tsm start
```

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem fazer backup e restaurar o Tableau Server. Além disso, você deve ter permissão para acessar e executar backups de instantâneos no armazenamento externo.

Considerações de desempenho para armazenamento de arquivos externo

Este tópico lista os fatores que devem ser considerados quando você tem o Armazenamento de arquivos externo para garantir um ótimo desempenho.

Neste cenário em que o Armazenamento de arquivos está configurado fora do Tableau Server, você está armazenando as extrações em um compartilhamento de rede. Isso significa

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

que o Tableau Server acessará esses dados em toda a rede. Para garantir um ótimo desempenho, recomendamos o seguinte:

- Use o sistema de armazenamento corporativo para garantir a confiabilidade e o alto desempenho de acesso aos dados.
- O sistema de armazenamento suporta bastante leitura IOPS:
 - Use unidades de estado sólido. Se o uso de discos giratórios for a única opção, use o mais rápido e o maior número possível.
- A infraestrutura de rede suporta o seguinte:
 - No mínimo, 10 GB Ethernet para suportar transferências de dados de alta velocidade entre o Tableau Server e o sistema de armazenamento.
 - No máximo, 10 milissegundos de latência de armazenamento entre o Tableau Server e o sistema de armazenamento.

As recomendações acima são baseadas nos testes realizados pela equipe do Tableau. Os requisitos e o desempenho podem variar. Recomendamos que você crie seus próprios benchmarks para avaliar o desempenho e determinar os requisitos de recursos.

Ao criar benchmarks, considere o desempenho geral do Tableau Server com os tempos de carregamento da pasta de trabalho como uma das principais métricas. Isso é especialmente relevante para essa configuração, já que o Armazenamento de arquivos externo afeta principalmente as pastas de trabalho baseadas em extração.

Você pode usar [Tabjolt](#) para criar seus benchmarks.

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server monitoram o desempenho do Tableau Server. No entanto, existem considerações de rede, hardware e armazenamento que podem precisar de acesso para fazer alterações de configuração nesses recursos. Você também pode optar por trabalhar com o seu administrador de rede para fazer alterações, se não tiver acesso a esses recursos.

Repositório externo do Tableau Server

O repositório do Tableau Server é um banco de dados do PostgreSQL que armazena os dados sobre todas as interações do usuário, atualizações de extração e muito mais.

O repositório pode ser instalado localmente nos mesmos nós do Tableau Server ou instalado externamente:

Repositório local: o Banco de dados PostgreSQL é instalado e implantado localmente, o que significa que é instalado juntamente com o Tableau Server.

Repositório externo: o Banco de dados PostgreSQL é implantado externamente. O repositório externo pode ser instalado no Amazon RDS, Banco de dados do Azure ou como uma instalação autônoma.

Para obter mais informações sobre o Repositório do Tableau Server em geral, consulte:

- [Banco de dados dos grupos de trabalho](#)
- [Coletar dados com o repositório do Tableau Server](#)

Os hosts aceitos para o repositório externo são:

- Amazon RDS - A partir da versão 2019.3
- Banco de dados do Azure - A partir da versão 2020.4
- Instância PostgreSQL autônoma - A partir da versão 2021.2
- Instância do Google Cloud PostgreSQL - A partir da versão 2021.4

Este tópico é uma visão geral do repositório externo do Tableau Server.

Considerações sobre repositório externo

O Amazon RDS e o Banco de dados do Azure oferecem melhor escalabilidade, confiabilidade, alta disponibilidade e segurança integrada para PostgreSQL. Ao se integrar mais com essas ofertas em nuvem, você poderá aproveitar esses benefícios adicionais.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você estiver configurando uma instância autônoma do PostgreSQL, deverá configurar e gerenciar a alta disponibilidade e escalonamento conforme necessário.

Considerações sobre o Cloud Platform

Ao usar uma plataforma de nuvem para hospedar seu repositório externo, você tem a opção de executar instâncias do PostgreSQL na infraestrutura hospedada e gerenciá-las ou escolher a opção de serviço totalmente gerenciado.

- **Autogerenciado:** configuração e gerenciamento de instâncias do PostgreSQL na infraestrutura hospedada por conta própria. Por exemplo, se você estiver usando AWS como sua plataforma de nuvem, poderá usar instâncias EC2 para executar, gerenciar e manter instâncias PostgreSQL.
- **Totalmente gerenciado:** selecione um serviço totalmente gerenciado. Por exemplo, se você estiver usando AWS como sua plataforma de nuvem, poderá usar a opção RDS para hospedar seu repositório externo.

Uma das principais considerações ao fazer uma escolha entre autogerenciado e totalmente gerenciado é que em uma opção autogerenciada você tem mais controle, mas com isso vem a responsabilidade de manter as VMs e muitas tarefas administrativas de banco de dados. Uma opção totalmente gerenciada oferece facilidade de instalação, gerenciamento de configuração e manutenção.

Aqui está uma lista mais abrangente de itens a serem considerados ao escolher entre os dois:

- Requisitos de configuração e manutenção.
- Alta disponibilidade e opções de recuperação de desastres
- Recursos de desempenho, escalabilidade e monitoramento
- Manutenção de segurança
- Custos operacionais, custos de serviço, custos de pessoal.

Aqui está um exemplo de como as duas opções podem ser comparadas para o Azure no site da Microsoft: [Escolha a opção de servidor PostgreSQL certa no Azure](#),

Requisitos

- Seu Tableau Server deve utilizar as seguintes versões:

- 2019.3 ou posterior, para usar com AWS
- 2020.4 ou posterior, para usar com o Azure.

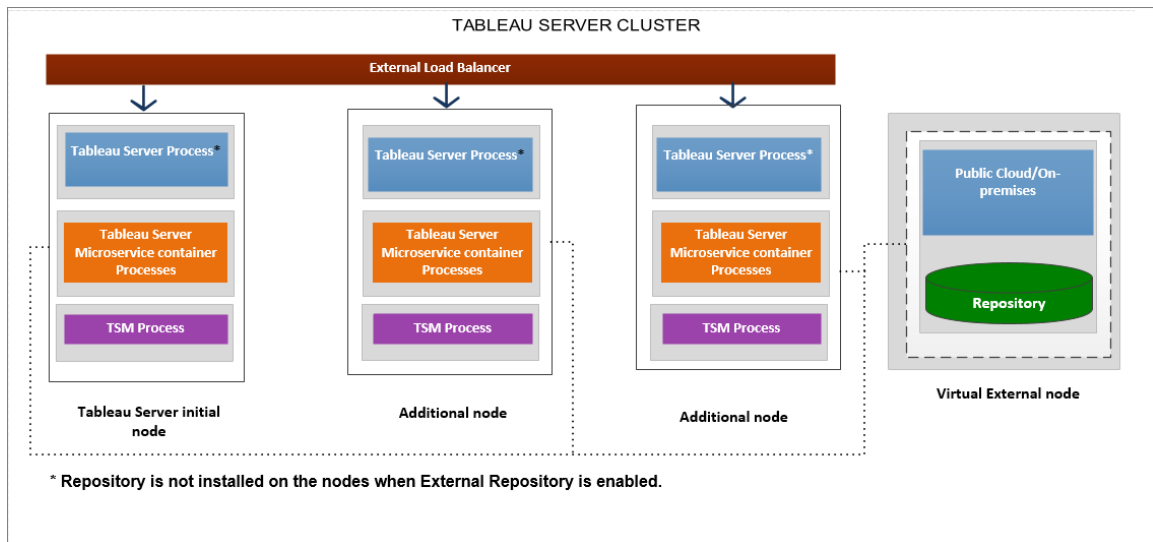
Para obter a versão correta do PostgreSQL a ser usada, consulte [Banco de dados do Azure para servidor flexível PostgreSQL](#).

- 2021.2 ou posterior para uso com a instância PostgreSQL autônoma. (Pode ser usado para instalações locais, VM do Azure ou AWS EC2).
 - 2021.4 ou posterior para usar com o Google Cloud para a instância PostgreSQL ou um PostgreSQL autônomo no Google Cloud VM.
- O Tableau Server deve ter as chaves Complemento de gerenciamento do servidor ativadas.
 - Dependendo de onde você está planejando hospedar o Repositório Externo, precisará se familiarizar com um dos seguintes:
 - Configuração e gerenciamento do banco de dados Amazon RDS.
 - Configuração e gerenciamento do Banco de Dados do Azure.
 - Configuração e gerenciamento do banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma.
 - Configuração e gerenciamento de instância do Google Cloud PostgreSQL

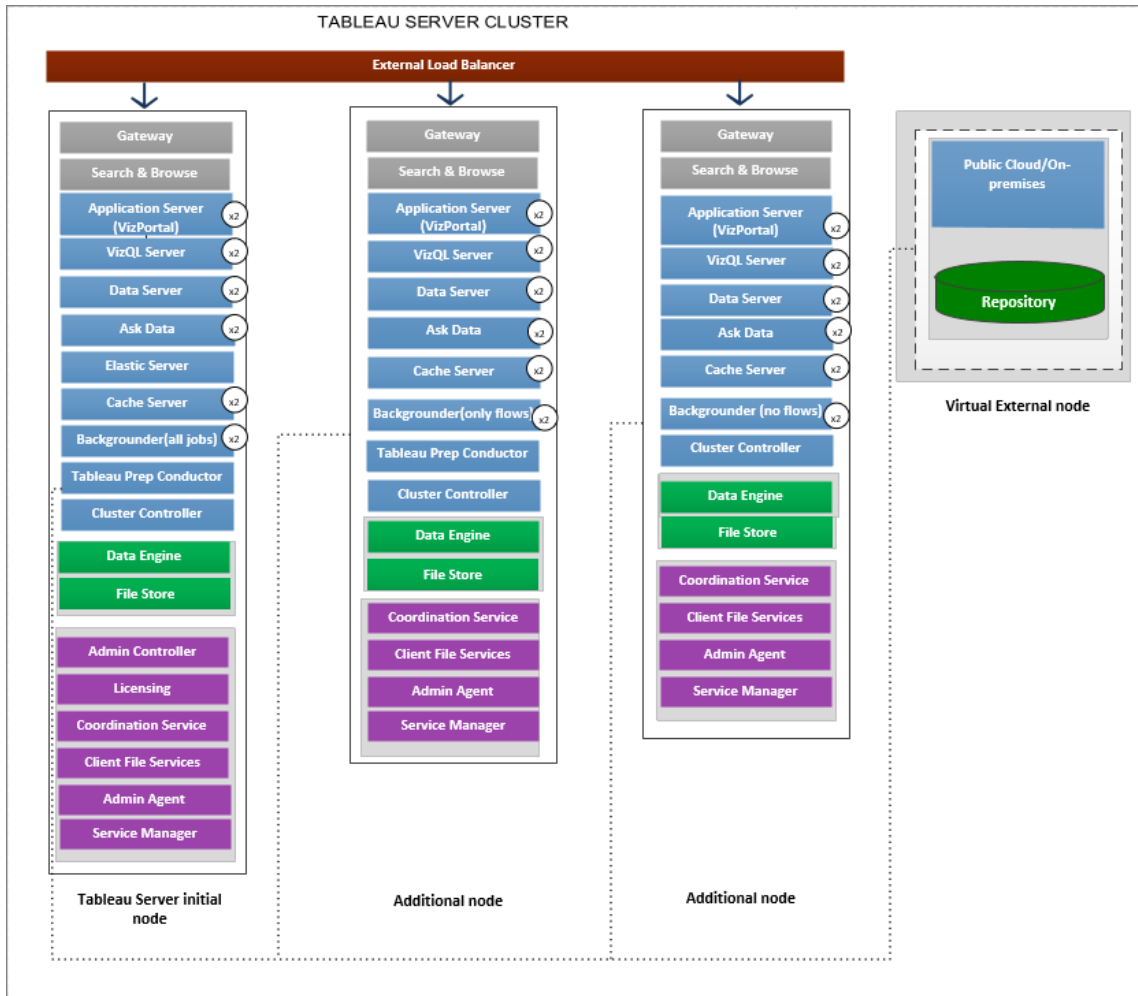
Topologia

O diagrama abaixo é uma versão resumida da topologia do Tableau Server com Repositório externo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



O diagrama abaixo é uma versão detalhada da topologia do Tableau Server com Repositório externo e mostra todos os processos instalados em cada nó.



Gerenciamento do repositório externo

Gerenciamento de licenças

Para habilitar esse recurso, você deve primeiro ativar as chaves do produto Complemento de gerenciamento do servidor no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#). Se você não tiver as chaves do Complemento de gerenciamento do servidor ativadas ou se as licenças expiraram, você verá o seguinte comportamento:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Se tentar configurar o Tableau Server para usar o repositório externo durante a instalação, você verá uma mensagem de erro, mas poderá continuar a instalação e o repositório do Tableau Server será instalado localmente. Para instalações de servidor único, o repositório é instalado na mesma máquina do Tableau Server. Para instalações de vários nós, o repositório é instalado em um dos nós do cluster do Tableau Server.
- Se você já estiver usando um repositório externo do Tableau Server na instalação do Tableau Server e a licença do Complemento de gerenciamento do servidor expirar, o servidor falhará ao reiniciar. Se você não tiver mais uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor, mas tiver uma licença válida do Tableau Server, ainda poderá criar um backup. Você também pode migrar o repositório externo para repositório local, o que não requer a licença do Complemento de gerenciamento do servidor, para que o servidor funcione novamente. Para obter mais informações sobre como migrar do repositório externo para o repositório local, consulte Reconfigurar o repositório do Tableau Server.

Cenários de migração compatíveis

- Transferência do repositório do local para externo.
- Transferência do repositório de externo para o local

Backup e restauração

Se você tiver apenas o Repositório externo configurado:

O processo de backup e restauração continua o mesmo para repositório local e externo e conforme descrito no tópico de dados Fazer backup dos dados do Tableau Server.

- Os comandos de backup e restauração funcionam da mesma maneira para repositório local e externo. O backup no caso em que o Tableau Server usa o repositório externo exige mais espaço em disco para backup, portanto, você deve se lembrar disso ao configurar o espaço em disco.

- O padrão e outros locais compatíveis para armazenar o arquivo de backup são os mesmos, se o repositório for local ou externo.

As exceções a seguir se aplicam aos Tableau Servers que utilizam repositório externo:

- Todas as contas de usuário personalizadas criadas no repositório externo do Tableau Server serão incluídas na restauração, mas as senhas das contas de usuário personalizadas não. As senhas deverão ser reconfiguradas após a conclusão da restauração. As contas de usuário personalizadas são contas de usuário do banco de dados PostgreSQL, utilizadas pelo SQL ou outro software cliente do banco de dados, para conectar-se ao banco de dados PostgreSQL.

Nota: estas contas personalizadas serão desativadas como medida de segurança, mas isso pode ser reconfigurado.

- A configuração e a topologia não devem ser incluídas no backup. Para obter mais informações sobre como exportar a configuração e as definições de topologia, consulte Executar um backup e uma restauração completos do Tableau Server.

Se você tiver o Repositório externo e o Armazenamento de arquivos externos configurados:

Você tem algumas opções se tiver o Repositório externo e o Armazenamento de arquivos externos configurados para o Tableau Server. Essas opções permitem que você aproveite os recursos de backup instantâneo das plataformas de nuvem utilizadas para hospedar o Repositório externo e o Armazenamento de arquivos. Para obter mais informações e instruções em etapas detalhadas, consulte Backup e restauração com o Armazenamento de arquivos externo.

Conexões SSL

Você tem a opção de exigir ou não conexões TLS/SSL do Tableau Server para o Repositório externo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Se você não precisar usar conexões criptografadas, deverá configurar o Repositório Externo para permitir conexões não criptografadas e usar a opção `--no-ssl` ao configurar o Repositório Externo para o Tableau Server. Para obter mais informações, consulte `tsm topology external-services repository enable`.

Se desejar ativar ou desativar o SSL posteriormente, após a instalação, use `tsm security repository-ssl enable` ou `tsm security repository-ssl disable`. Esta opção está disponível a partir de 2021.4.

Atualizar o Certificado SSL

Se, como parte de um vencimento planejado do certificado SSL da instância RDS, Banco de dados do Azure, a instância Google Cloud PostgreSQL ou instância autônoma do PostgreSQL, você precisa atualizar sua instância RDS com o novo arquivo de certificado, também precisa atualizar as configurações do Tableau Server para usar o novo arquivo de certificado. Você pode fazer isso ao baixar o arquivo mais recente e executar o comando `tsm topology external-services repository replace-host` e fornecer o novo arquivo de certificado.

Considerações de alta disponibilidade

O Tableau Server não gerencia ou configura a alta disponibilidade para o repositório externo.

- **AWS:** o Amazon RDS oferece recursos que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade e gerenciar o failover. Para obter mais informações, consulte [Alta disponibilidade do Amazon RDS](#).
- **Azure:** o Azure oferece recursos que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade gerenciar failover. Para obter mais informações, consulte [Alta disponibilidade do Banco de dados do Azure](#).
- **Google Cloud:** o Google Cloud oferece recursos que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade e gerenciar o failover. Para obter mais informações, consulte [Alta disponibilidade do Google Cloud](#).

- **Instância autônoma do PostgreSQL:** o PostgreSQL oferece vários recursos que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade e gerenciar o failover. Para obter mais informações, consulte [Alta disponibilidade do PostgreSQL](#).

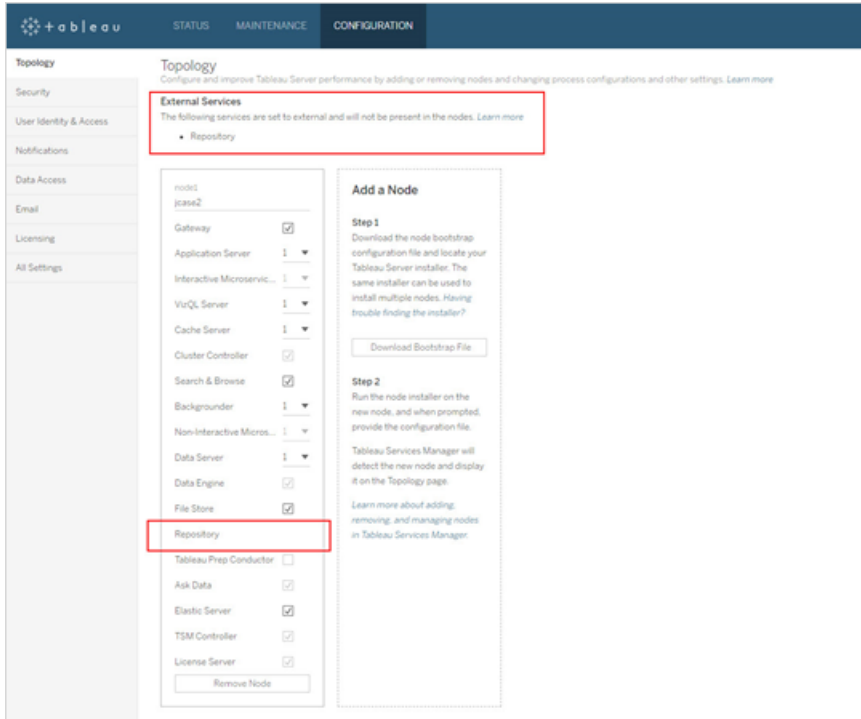
Monitoramento do status do repositório

A página de status do TSM mostrará o serviço externo do Tableau Server como um nó adicional para a instalação do Tableau Server.

Process	node1	external
Gateway	✓	
Application Server	✓	
Interactive Microservice Container	✓	
VizQL Server	✓	
Cache Server	✓	
Cluster Controller	✓	
Search & Browse	✓	
Backgrounder	✓	
Non-interactive Microservice Container	✓	
Data Server	✓	
Data Engine	✓	
File Store	✓	
Repository		✓
Tableau Prep Conductor		
Ask Data	✓	
Elastic Server	✓	
TSM Controller	✓	
License Server	✓	

A guia de topologia indica se há serviços externos do Tableau Server configurados:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Obtenção de registros

Os registros do Tableau Server não incluirão os do repositório externo. Use as seguintes maneiras para obter os registros específicos para sua instância:

- **AWS:** para obter informações sobre como configurar registros para sua instância do PostgreSQL do Amazon RDS, consulte [Arquivos de registro do banco de dados PostgreSQL](#).
- **Azure:** para obter informações sobre a configuração do registro para o seu banco de dados Azure para instâncias PostgreSQL, consulte [Registros no banco de dados do Azure para PostgreSQL](#).
- **Google Cloud:** para obter informações sobre como visualizar e consultar os registros da sua instância PostgreSQL, consulte o [registro do Cloud SQL](#).
- **Instância autônoma do PostgreSQL:** para obter informações sobre como configurar o registro para sua instância autônoma do PostgreSQL, consulte [Relatório de erros e registro](#).

Próximas etapas

- Você pode realizar uma das seguintes ações para criar uma instância de banco de dados PostgreSQL:
 - Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS
 - Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados do Azure no Azure.
 - Criar uma instância PostgreSQL no Google Cloud
 - Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma
- Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo
- Reconfigurar o repositório do Tableau Server
 - Migrar de local para externo
 - Migrar de externo para local

Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS

A partir da versão 2019.3, você pode hospedar seu Repositório externo na Plataforma AWS Cloud. Este tópico descreve como criar uma instância de banco de dados PostgreSQL RDS da AWS para usar como repositório externo do Tableau Server.

Para ver uma lista completa de hosts que você pode usar para o repositório externo, consulte Repositório externo do Tableau Server.

Requisitos e recomendações

- No mínimo, use uma instância com 8vCPUs e 32 GB de RAM. Esse é o tamanho mínimo recomendado para a instância do AWS RDS a ser usado no repositório externo do Tableau Server, mas os requisitos exatos variam de acordo com os requisitos e o uso. Recomendamos o uso de 16 vCPUs e 128 GB de RAM de tipos de instâncias otimizadas para memória do Amazon RDS para obter um bom desempenho.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Você pode começar com um tipo de instância menor e, se posteriormente você achar que precisa de um tipo de instância maior, pode atualizar a instância RDS existente. Para obter mais informações, consulte [Atualizar a Instância de RDS](#).

A comunicação segura entre o Tableau Server e a instância de banco de dados PostgreSQL externa usando conexões SSL **não** é necessária, mas recomendada.

- A instância de banco de dados PostgreSQL deve ser acessível por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server. Uma das maneiras de fazer isso é tornar a instância de banco de dados PostgreSQL um membro de um grupo de segurança, que tenha as permissões de acesso necessárias por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server.
- A versão do PostgreSQL deve coincidir com a versão usada pelo Tableau Server quando instalada localmente. O Tableau Server 2020.4 usa o PostgreSQL versão 12.

Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no RDS da Amazon

Etapa 1: criar um grupo de parâmetros

Os parâmetros de PostgreSQL definidos para uma instância de PostgreSQL local no arquivo *postgresql.conf* são mantidos no grupo de parâmetros de banco de dados para a instância de banco de dados. Ao criar uma instância de banco de dados, os parâmetros no grupo de parâmetros de banco de dados associado são carregados.

Da perspectiva do Tableau Server, a maioria dos parâmetros pode ser definida como padrão. Você pode modificar os valores dos parâmetros se tiver requisitos específicos de desempenho ou registro, mas recomendamos que os parâmetros a seguir sejam deixados com os valores padrão e não sejam alterados:

- `standard_conforming_strings`
- `escape_string_warning`

Recomendamos também o valor para o `work_mem` ser definido para pelo menos 16384 para ajudar a evitar problemas de desempenho.

Para obter mais informações e uma lista completa de parâmetros de PostgreSQL, consulte [Trabalho com parâmetros de PostgreSQL](#) no site AWS.

Etapa 2: criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no RDS da Amazon

Para criar uma nova instância de banco de dados PostgreSQL, siga as instruções fornecidas no [site de documentação da Amazon](#).

Abaixo estão as opções de configuração e os valores recomendados para a nova instância de banco de dados PostgreSQL:

- **Especificações da instância**

- Usar o grupo de parâmetros criado na **Etapa 1**.
- Use a versão compatível do PostgreSQL para a versão do Tableau Server usada. Para obter uma lista completa das versões do PostgreSQL compatíveis com as versões do Tableau Server, consulte [Compatibilidade entre produtos](#).
- Usar a classe de instância de banco de dados que é db.m4.2xlarge ou maior.
- Alocar pelo menos 100 GB de armazenamento.
- Tipo de armazenamento e IOPS de provisionamento: deixar padrão (as recomendações podem mudar dependendo do teste de carregamento).

- **Configurações**

- Você **deve** usar **trilhas** como nome de usuário mestre.

Esse é um requisito para que o repositório externo funcione corretamente com o Tableau Server.

- Escolha uma senha que atenda aos requisitos do AWS.

- **Rede e segurança**

- Verifique se a instância do RDS pode ser acessada por todos os nós do Tableau Server. Isso geralmente envolve a criação de um grupo de segurança que permite acesso a partir dos nós.

- **Opções de banco de dados**

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Não crie um banco de dados inicial. O nome do Banco de dados deve ficar em branco, pois o Tableau Server criará os bancos de dados necessários na instância do RDS.
- A porta pode ser qualquer valor, mas é recomendável deixá-la como padrão 5432.
- Defina o Grupo de parâmetros de banco de dados como o criado na **Etapa 1**.
- Deixe a autenticação de banco de dados IAM desabilitada.
- **Criptografia**
 - Você pode escolher se deseja criptografia ou não.
- **Backup**
 - Esta seção refere-se a backups automatizados do AWS e não a backups do Tableau Server. É possível especificar as configurações que atendem aos requisitos.
- **Monitoramento**
 - É possível especificar as configurações com base nos seus requisitos.
- **Exportações de registro**
 - É possível especificar as configurações com base nos seus requisitos.
- **Manutenção**
 - Desabilite a atualização automática da versão secundária. O Tableau Server é criado para usar uma versão específica do PostgreSQL. Você será solicitado a atualizar a versão do PostgreSQL, se necessário, durante a atualização do Tableau Server.
- **Proteção contra exclusão**

- É possível especificar as configurações com base nos seus requisitos.

Etapa 3: Obter o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL

Após criar a instância de banco de dados PostgreSQL, não é possível utilizá-la até que a inicialização seja concluída pelo AWS e isso pode demorar alguns minutos. Quando a instância estiver pronta, obtenha as informações do endpoint que você usará para configurar o Tableau Server para usar essa instância no repositório do Tableau Server.

Etapa 4: baixar o arquivo de certificado SSL (arquivo .pem)

As conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo usando SSL **não** é necessária, mas recomendada.

Se quiser configurar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, você precisará do arquivo .pem ao configurar o Tableau Server para usar a instância DB para o seu Repositório do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Uso de SSL para criptografar a conexão com a uma instância de banco de dados](#).

Se você não precisa usar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, precisa configurar a instância RDS para permitir conexões não criptografadas.

Importante: se, como parte de um vencimento planejado do certificado SSL da instância RDS, você precisa atualizar sua instância RDS com o novo arquivo de certificado, você também precisa atualizar as configurações do Tableau Server para usar o novo arquivo de certificado. Você pode fazer isso ao baixar o arquivo mais recente e executar o comando `tsm topology external-services repository replace-host` e fornecer o novo arquivo de certificado.

Configuração de alta disponibilidade para o banco de dados PostgreSQL

O Tableau Server não gerencia ou configura a alta disponibilidade para o repositório externo. O RDS da Amazon oferece recursos de alta disponibilidade que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade, gerenciar failover etc. Para obter mais informações, consulte a [Alta disponibilidade do RDS da Amazon](#).

Recuperação de desastres do banco de dados PostgreSQL

Em caso de desastre, talvez seja necessário configurar uma nova instância RDS. Há outros cenários em que você pode precisar se recuperar de um problema com a instância RDS. Por exemplo, ao atualizar o Tableau Server, também pode precisar atualizar a versão PostgreSQL na instância RDS. Caso a atualização do PostgreSQL não seja bem sucedida, pode ser necessário usar uma nova instância RDS. Nesses cenários, para configurar o Tableau Server para usar a nova instância RDS, siga as seguintes etapas:

1. **Restaurar o instantâneo em uma nova instância RDS.** O AWS não é compatível com restaurar um instantâneo em uma instância RDS existente. Para obter mais informações sobre backup e restauração de instantâneos RDS, consulte [Backup e restauração do Amazon RDS](#).
2. **Crie um novo arquivo de configurações JSON** contendo informações de conexão para a nova instância RDS. Para obter mais informações sobre a criação de um arquivo de configurações JSON, consulte **Etapa 1** em Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo.
3. **Use o comando `tsm topology external-services repository replace-host`** para direcionar o Tableau Server para a nova instância RDS.

Para mais informações sobre o comando `tsm topology external-services repository replace-host`, consulte `tsm topology`.

Quem pode fazer isso

Somente os administradores do Tableau Server podem configurar o Tableau Server para usar o repositório externo. Você também precisará de uma conta do AWS para criar uma instância RDS.

Próximas etapas

Para novas instalações: Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo

Se você deseja configurar o Tableau Server existente para usar um repositório externo, consulte Reconfigurar o repositório do Tableau Server.

Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados do Azure no Azure

A partir da versão 2020.4, você pode hospedar seu Repositório externo na Plataforma Azure Cloud. Este tópico descreve como criar uma instância de banco de dados do Azure para PostgreSQL para usar como repositório externo do Tableau Server.

Requisitos e recomendações

- Recomendamos que você use servidor otimizado de memória 8 vCore com 50 GB de armazenamento para o repositório externo do Tableau Server, mas os requisitos exatos variam de acordo com suas exigências e uso. Se você já tiver um Tableau Server, avalie o uso do repositório existente para determinar as necessidades de armazenamento.

Você também pode dimensionar seus recursos se achar que precisa de mais. Para obter mais informações, consulte [Dimensionamento dos recursos do Banco de Dados do Azure do PostgreSQL](#).

- Comunicações seguras entre o Tableau Server e a instância externa de banco de dados PostgreSQL usando o SSL são recomendadas, mas não necessárias.

Se você não deseja usar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, deve configurar o Banco de dados do Azure para permitir conexões não criptografadas.

- A instância de banco de dados PostgreSQL deve ser acessível por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server. A instância do banco de dados deve ser configurada para permitir conexões de todos os nós do Tableau Server. Há duas maneiras de fazer isto:
 - Esta é a maneira mais segura: Configure o banco de dados do Azure para a instância PostgreSQL para permitir apenas acesso privado através do endpoint do serviço de Rede Virtual. Para obter mais informações, consulte [Usar endpoints de serviço de Rede Virtual e regras para o Banco de Dados do](#)

[Azure para PostgreSQL e Criar e gerenciar endpoints de serviço de VNet.](#)

Você também pode querer rever o [tópico de visão geral](#) nas redes virtuais do Azure.

- Como alternativa, o Banco de dados do Azure para PostgreSQL pode ser configurado para permitir conexões de uma série de endereços IP públicos. Esse método expõe o endpoint do Banco de dados do Azure ao acesso público na Internet.
- Ao configurar a instância do Banco de dados do Azure, recomendamos o uso de **postgres** como nome de usuário do Administrador. Se você optar por usar um nome de usuário diferente, certifique-se de que ele não comece com **pg**, ou **azure**. O nome de usuário também não pode ser **rails**, **tblwgadmin**, **tableau**, **readonly** ou **tblad-minviews**.
- A versão do PostgreSQL deve coincidir com a versão usada pelo Tableau Server quando instalada localmente. O Tableau Server 2020.4 usa o PostgreSQL versão 12.

Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Azure

Etapa 1: criar uma sub-rede delegada para o Banco de dados do Azure para instância do PostgreSQL

Essa etapa é um pré-requisito para configurar o acesso privado para sua opção de rede, quando você criar a instância. Configurar acesso privado ao banco de dados é essencial para comunicações seguras. Isso permite que as máquinas virtuais criadas em qualquer lugar dessa Rede virtual se conectem à instância do banco de dados, o que não ocorre com as máquinas virtuais fora da Rede virtual.

Na mesma rede virtual onde você está hospedando seu Tableau Server, crie uma nova sub-rede delegada para a instância do Banco de dados do Azure. Para obter mais informações sobre a configuração de acesso privado, consulte [Opções de rede para banco de dados do Azure para PostgreSQL – Servidor flexível](#) no site do Azure.

Etapa 2: criar uma instância de Banco de dados do Azure para PostgreSQL

Para criar um novo Banco de dados do Azure para PostgreSQL, siga as instruções fornecidas no [site de documentação do Azure](#).

Abaixo estão as opções de configuração e os valores recomendados para a nova instância de banco de dados PostgreSQL:

- **Detalhes do servidor**

- Especifique Nenhum como a Fonte de dados para criar um novo servidor.
- Para o nome de usuário Administrador, recomendamos o uso de **postgres** como nome de usuário do Administrador. Se você optar por usar um nome de usuário diferente, certifique-se de que ele não comece com **pg**, ou **azure**. O nome de usuário também não pode ser **rails**, **tblwgadmin**, **tableau**, **read-only** ou **tbladminviews**.
- Escolha uma senha que atenda aos requisitos do Azure.
- Use a versão compatível do PostgreSQL para a versão do Tableau Server usada. Para obter uma lista completa das versões do PostgreSQL compatíveis com as versões do Tableau Server, consulte Compatibilidade entre produtos.
- Alocar pelo menos 512GB de armazenamento.

- **Computação e armazenamento**

- No mínimo, use o Servidor flexível com nível de computador de propósito geral e tamanho de computador Standard_D8s_v3 (8 vCores, 32 GB de RAM).

- **Opções de rede**

- Selecione Acesso privado (Rede virtual). Isso garante comunicações privadas e seguras para o banco de dados.

- **Alta disponibilidade**

- Habilite a opção de alta disponibilidade de acordo com seus requisitos.

- **Backup**

- Defina o período de retenção de acordo com seus requisitos. Esta seção refere-se a backups automatizados do Azure e não a backups do Tableau Server. É possível especificar as configurações que atendem aos requisitos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Etapa 3: configurar uma regra de firewall em nível de servidor

Uma vez criado o banco de dados, configure uma regra de firewall em nível de servidor para permitir o acesso aos nós do Tableau Server.

Verifique se a instância do banco de dados pode ser acessada por todos os nós do Tableau Server usando a sub-rede dedicada descrita na Etapa 1.

Etapa 4: configurar a instância do banco de dados do Azure para PostgreSQL.

Da perspectiva do Tableau Server, a maioria dos valores de parâmetros da instância pode ser definida como padrão. Você pode modificar os valores dos parâmetros se tiver requisitos específicos de desempenho ou registro, mas recomendamos que os parâmetros a seguir sejam deixados com os valores padrão e não sejam alterados:

- `standard_conforming_strings`
- `escape_string_warning`

Recomendamos também o valor para o `work_mem` ser definido para pelo menos 16384 para ajudar a evitar problemas de desempenho.

Para obter informações sobre como configurar parâmetros do servidor, consulte esta [documentação do Azure](#).

Etapa 5: obter o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL

Quando a instância estiver pronta, obtenha as informações do endpoint que você usará para configurar o Tableau Server para usar essa instância no repositório do Tableau Server.

Etapa 6: baixar o arquivo de certificado SSL

As comunicações seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo usando SSL **não** é necessária, mas recomendada.

Se você deseja configurar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, baixe o arquivo de certificado: Você precisará desse arquivo de certificado ao con-

figurar o Tableau Server para usar este repositório externo. Para obter mais informações, consulte [Configurar a conectividade TLS no banco de dados do Azure para PostgreSQL](#).

Se você não precisa usar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, configure o Banco de dados do Azure para permitir conexões não criptografadas.

Configuração de alta disponibilidade para o banco de dados PostgreSQL

O Tableau Server não gerencia ou configura a alta disponibilidade para o repositório externo. O Azure oferece recursos de alta disponibilidade que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade. Para obter mais informações, consulte [Alta disponibilidade do Banco de dados do Azure](#).

Recuperação de desastres do banco de dados PostgreSQL

Em caso de desastre, talvez seja necessário configurar uma nova instância do Banco de dados do Azure para PostgreSQL. Há outros cenários em que você pode precisar se recuperar de um problema com a instância do banco de dados. Nesses cenários, para configurar o Tableau Server para usar a nova instância do banco de dados do Azure, siga as seguintes etapas:

1. **Restaurar o backup para uma nova instância do Banco de dados do Azure.**
No Banco de dados do Azure para PostgreSQL, realizar uma restauração cria um novo servidor com base nos backups do servidor original. Para obter mais informações sobre o backup e a restauração do banco de dados do Azure para PostgreSQL, consulte [Backup e restauração do Banco de Dados do Azure para PostgreSQL](#).
2. **Crie um novo arquivo de configurações JSON** com informações de conexão para a instância do Banco de dados do Azure para PostgreSQL. Para obter mais informações sobre a criação de um arquivo de configurações JSON, consulte **Etapas 1** em Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo.
3. **Use o comando `tsm topology external-services repository replace-host`** para apontar o Tableau Server para a nova instância do Banco de

dados do Azure para PostgreSQL.

Para mais informações sobre o comando `tsm topology external-services repository replace-host`, consulte `tsm topology`.

Quem pode fazer isso

Somente os administradores do Tableau Server podem configurar o Tableau Server para usar o repositório externo. Você também precisará de uma conta do Azure para criar um Banco de dados do Azure.

Próximas etapas

Para novas instalações: Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo

Se você deseja configurar o Tableau Server existente para usar um repositório externo, consulte Reconfigurar o repositório do Tableau Server.

Criar uma instância PostgreSQL no Google Cloud

A partir da versão 2021.4, você pode hospedar seu Repositório externo do Tableau Server na Google Cloud Platform. Este tópico descreve como criar uma instância de PostgreSQL no Google Cloud para usar como repositório externo do Tableau Server.

Para ver uma lista completa de hosts que você pode usar para o repositório externo, consulte Repositório externo do Tableau Server.

Requisitos e recomendações

- No mínimo, use o tipo de máquina de alta memória com 8vCPUs e 32 GB de RAM. Esse é o tamanho mínimo recomendado para a instância do PostgreSQL a ser usado no repositório externo do Tableau Server, mas os requisitos exatos variam de acordo com os requisitos e o uso. Recomendamos o tipo de instância de alta memória com 16 vCPUs e 128 GB de RAM para um bom desempenho na maioria dos cenários.
- A comunicação segura entre o Tableau Server e a instância de banco de dados

PostgreSQL externa usando conexões SSL não é necessária, mas recomendada.

- A instância de banco de dados PostgreSQL deve ser acessível por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server. Uma das maneiras de fazer isso é tornar a instância de banco de dados PostgreSQL um membro de um grupo de segurança, que tenha as permissões de acesso necessárias por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server.
- A versão do PostgreSQL deve ser instalada deve usar uma versão compatível. Para obter mais informações, consulte Compatibilidade entre produtos para obter informações sobre as versões compatíveis.

Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados no Google Cloud

Etapa 1: criar uma nova instância PostgreSQL

Crie uma instância PostgreSQL usando as instruções fornecidas no site do Google, [aqui](#).

Recomendamos o uso de um tipo de máquina com muita memória, com 16 vCPUs e 128 GB de RAM.

Etapa 2: configurar sinalizadores de banco de dados para sua instância PostgreSQL

Da perspectiva do Tableau Server, a maioria dos valores de parâmetros da instância pode ser definida como padrão. Você pode modificar os valores dos parâmetros se tiver requisitos específicos de desempenho ou registro, mas recomendamos que os parâmetros a seguir sejam deixados com os valores padrão e não sejam alterados:

- `standard_conforming_strings`
- `escape_string_warning`

Recomendamos também o valor para o `work_mem` ser definido para pelo menos 16384 para ajudar a evitar problemas de desempenho.

Para obter mais informações sobre sinalizadores de banco de dados, consulte [este tópico](#) no site do Google.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Etapa 3: obter o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL

Quando a instância estiver pronta, obtenha as informações do endpoint que você usará para configurar o Tableau Server para usar essa instância no repositório do Tableau Server.

Etapa 4: baixar o arquivo de certificado SSL

As comunicações seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo usando SSL não é necessária, mas recomendada.

Para configurar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, você precisará usar o arquivo de certificado ao configurar o Tableau Server para usar este repositório externo. Para obter mais informações, consulte [Configuração de certificados de SAP HANA](#) no site do Google.

Configuração de alta disponibilidade para o banco de dados PostgreSQL

O Tableau Server não gerencia ou configura a alta disponibilidade para o repositório externo. O Google Cloud oferece recursos de alta disponibilidade que podem ser usados para fornecer alta disponibilidade. Para obter mais informações, consulte a [Habilitar a disponibilidade alta em uma instância](#) no site do Google.

Recuperação de desastres do banco de dados PostgreSQL

Em caso de desastre, talvez seja necessário configurar um novo banco de dados do PostgreSQL para a instância do PostgreSQL. Há outros cenários em que você pode precisar se recuperar de um problema com a instância do banco de dados. Nesses cenários, para configurar o Tableau Server para usar a nova instância do PostgreSQL, siga as seguintes etapas:

1. **Restaure o backup para uma nova instância do PostgreSQL.** Na plataforma Google Cloud, você pode optar por restaurar para a mesma instância ou criar uma nova instância. Para obter mais informações, consulte a [Restaurar uma instância](#) no site do Google.

Recomendamos criar uma nova instância e executar as etapas a seguir para recuperá-la.

2. Se isso for uma nova instância, **Crie um novo arquivo de configurações JSON** com informações de conexão para a instância do Banco de dados do Azure para PostgreSQL. Para obter mais informações sobre a criação de um arquivo de configurações JSON, consulte **Etapa 1** em Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo.
3. **Use o comando `tsm topology external-services repository replace-host`** para apontar o Tableau Server para a nova instância do Banco de dados do Azure para PostgreSQL.

Para mais informações sobre o comando `tsm topology external-services repository replace-host`, consulte `tsm topology`.

Quem pode fazer isso

Somente os administradores do Tableau Server podem configurar o Tableau Server para usar o repositório externo. Você também precisará de uma conta do Google Cloud para criar a instância do banco de dados PostgreSQL.

Próximas etapas

Para novas instalações: Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo

Se você deseja configurar o Tableau Server existente para usar um repositório externo, consulte Reconfigurar o repositório do Tableau Server.

Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma

A partir da versão 2021.2, você pode hospedar o repositório do Tableau Server separadamente como uma instalação autônoma. Isso é diferente de usar um serviço de nuvem gerenciado, como AWS RDS ou Banco de Dados do Azure. Essa configuração pode ser feita localmente, no AWS EC2 ou em uma VM do Azure. Essa instalação do Repositório do Tableau Server será chamada de Repositório Externo Autônomo.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para ver uma lista completa de hosts que você pode usar para o repositório externo, consulte [Repositório externo do Tableau Server](#).

Este tópico fornece orientação sobre os requisitos e configurações necessários para que o Tableau Server se conecte a uma instalação PostgreSQL e use-a como o Repositório Externo do Tableau Server. Este tópico não fornece instruções detalhadas sobre como instalar o PostgreSQL. Recomendamos que você siga a [documentação no site do PostgreSQL](#) para obter essas informações.

Requisitos e recomendações

- **Recomendações de hardware:** CPU e armazenamento dependem de seus requisitos. Para instalações menores, você deve ter pelo menos 50 GB de armazenamento em disco e um sistema com processador quádruplo (ou 4 núcleos virtuais) com 32 GB de RAM. Revise a orientação [neste tópico](#) para calcular os requisitos de espaço em disco para backup e restauração. A recomendação geral é começar com mais recursos de hardware e reduzir após o monitoramento.
- **Rede:** a instância de banco de dados PostgreSQL deve ser acessível por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server. Uma das maneiras de fazer isso é tornar a instância de banco de dados PostgreSQL um membro de um grupo de segurança, que tenha as permissões de acesso necessárias por meio de todos os nós no cluster do Tableau Server.
- **Compatibilidade de versão:** a compatibilidade da versão do PostgreSQL deve coincidir com a versão usada pelo Repositório do Tableau Server, quando instalada localmente. Para obter mais informações sobre compatibilidade, consulte [Compatibilidade entre produtos](#).
- **Segurança:** conexões seguras entre o Tableau Server e o repositório externo usando SSL **não são** necessárias, mas recomendadas.

Se você não deseja configurar conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório externo, deve configurar o Banco de dados do PostgreSQL autônomo para permitir conexões não criptografadas.

Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL autônoma

Etapa 1: instalar e inicializar o PostgreSQL

1. Use a [documentação do PostgreSQL](#) para instalar a instância do banco de dados PostgreSQL e servir como o repositório externo do Tableau Server. Você pode querer configurar um cluster de banco de dados PostgreSQL para atender a quaisquer requisitos de alta disponibilidade.
2. Instale o pacote contrib que inclui a extensão uuid-oss. Este módulo é usado para gerar os UUIDS que o Tableau Server usa para chaves no banco de dados.
3. Inicialize a instância do PostgreSQL.

Etapa 1: configurar a instância PostgreSQL

Você usará dois arquivos de configuração para configurar a instância PostgreSQL:

- pg_hba: é o arquivo de configuração geral do servidor.
- postgresql.conf: é o arquivo de configuração para autenticação baseada em host.

Por padrão, eles estão em:

`/var/lib/pgsql/12/data` (Pode ser diferente, dependendo da distribuição)

Configurações de superusuário

Escolha um nome de usuário que atenda aos seus requisitos. Recomendamos usar **postgres** como nome de usuário do Administrador. Se você optar por usar um nome de usuário diferente, certifique-se de que ele não comece com **pg**. O nome de usuário também não pode ser **rails**, **tblwgadmin**, **tableau**, **readonly** ou **tbladminviews**.

Esse é um requisito para que o repositório externo funcione corretamente com o Tableau Server.

Rede e segurança

Verifique se a instância do banco de dados pode ser acessada por todos os nós do Tableau Server. Isso geralmente envolve a criação de um grupo de segurança que permite acesso

a partir dos nós.

Opções de banco de dados

A porta pode ser qualquer valor, mas é recomendável deixá-la como padrão 5432.

Parâmetros de atualização

Da perspectiva do Tableau Server, a maioria dos valores de parâmetros da instância pode ser definida como padrão. Você pode modificar os valores dos parâmetros se tiver requisitos específicos de desempenho ou registro, mas recomendamos que os parâmetros a seguir sejam deixados com os valores padrão e não sejam alterados:

- `standard_conforming_strings`
- `escape_string_warning`

Recomendamos também o valor para o `work_mem` ser definido para pelo menos 16384 para ajudar a evitar problemas de desempenho.

Configurar as conexões remotas

Use as etapas a seguir para atualizar os arquivos de configuração:

1. Por padrão, a configuração no `postgresql.conf` é definida para ouvir apenas as conexões locais. Habilite conexões remotas fazendo as seguintes alterações na seção de conexões e autenticação do arquivo `postgresql.conf`:

Adicione esta linha para permitir conexões remotas:

```
listen_addresses = '*'
```

2. Reinicie a instância PostgreSQL.

Configurar o SMTP

Conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório Externo **não** são necessárias, mas recomendadas.

Para configurar conexões criptografadas entre o Tableau Server e o Repositório Externo, siga a orientação e as etapas detalhadas descritas abaixo:

Ao configurar o Tableau Server para usar a instância de banco de dados PostgreSQL autônoma, você precisará fornecer uma autoridade de certificação raiz confiável (CA) que é usada para verificar a conexão com o servidor. Idealmente, o certificado de servidor da instância autônoma do PostgreSQL deve especificar um nome de host resolvível para que o Tableau Server possa usar `sslmode, verify-full`. Este modo verifica se o certificado do servidor PostgreSQL foi assinado por uma CA confiável e se o nome do host no certificado do servidor PostgreSQL corresponde ao nome do host usado para se conectar à instância do PostgreSQL. No entanto, se isso não for possível, `sslmode, verify-ca` apenas verificará se o certificado do servidor Postgres foi assinado por uma CA confiável.

O procedimento a seguir fornece as etapas gerais para gerar um certificado de CA raiz no servidor PostgreSQL. Para obter informações mais detalhadas, leia a [documentação SSL](#) no site PostgreSQL (O link aponta para a versão 12):

1. Gere uma chave de autoridade de certificação (CA) raiz de assinatura.
2. Crie o certificado de CA raiz.
3. Crie o certificado e a chave relacionada (por exemplo - `server.csr` e `server.key`) para o servidor PostgreSQL. O nome do assunto do certificado deve corresponder ao nome DNS do servidor PostgreSQL. O nome do assunto é definido com a opção `-subj` e o formato `"/CN=<private DNS name>".`
4. Assine o novo certificado com o certificado CA que você criou na etapa 2.
5. Copie os arquivos `crt` e `key` para o diretório de dados (`/pgsql/<version>/data`)
6. O arquivo `pg_hba.conf` controla as conexões com o banco de dados. Adicione a seguinte linha para permitir conexões remotas. Por exemplo:

```
host all all 10.0.0.0/8 md5
```

7. Para ativar o SSL, adicione ou atualize o arquivo `postgresql.conf` com:

```
ssl = on
```

Para restringir as conexões apenas a SSL, use `hostssl` em vez de `host`.

Alta disponibilidade e recuperação de desastres

O Tableau Server não gerencia ou configura a alta disponibilidade para o repositório externo. O banco de dados PostgreSQL é compatível com várias soluções para esses fins, incluindo replicação e envio de registro. Para obter mais informações, consulte a [documentação de alta disponibilidade](#) no site de PostgreSQL.

No caso de um desastre, se você precisar configurar uma nova instância do PostgreSQL, certifique-se de seguir estas etapas para configurar o Tableau Server para usar a nova instância.

1. **Crie um novo arquivo de configurações JSON** contendo informações de conexão para a nova instância RDS. Para obter mais informações sobre a criação de um arquivo de configurações JSON, consulte **Etapas 1** em Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo.
2. **Use o comando `tsm topology external-services repository replace-host`** para apontar o seu Tableau Server à nova instância do PostgreSQL.

Para mais informações sobre o comando `tsm topology external-services repository replace-host`, consulte `tsm topology`.

Quem pode fazer isso

Somente os administradores do Tableau Server podem configurar o Tableau Server para usar o repositório externo. Se você estiver usando AWS EC2 ou a VM do Azure para configurar um Repositório externo autônomo, precisará ter contas para acessar essas plataformas.

Instalar o Tableau Server com o repositório PostgreSQL externo

Este tópico descreve como instalar e configurar o Tableau Server para usar um serviço externo para o repositório do Tableau Server.

Antes da instalação

- Você deve ter a licença ativada do Complemento de gerenciamento do servidor no Tableau Server para garantir que seu ambiente tenha a licença apropriada para usar o repositório externo. Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento do servidor, consulte [Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor](#).
- Seu ambiente do Tableau Server deve ser um dos seguintes:
 - Serviços de nuvem pública:
 - Serviço de nuvem da AWS.
 - Serviços de nuvem do Azure. Para obter mais informações sobre instalação do Tableau Server no Azure, consulte [Instalar o Tableau Server no Microsoft Azure](#).
 - Serviços de nuvem do Google. Para obter mais informações sobre instalação do Tableau Server do Google Cloud, consulte [Instalar o Tableau Server para integridade no Google Cloud Platform](#).
 - Local: é o Tableau Server em execução no hardware localizado em sua organização ou empresa e não em uma nuvem pública.
- Você deve ter uma instância de banco de dados PostgreSQL instalada e pronta. Você também precisará do endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL.
 - Tableau Server na **AWS**
 - Para uma opção de servidor totalmente gerenciada, usando Amazon RDS, siga as orientações detalhadas em [Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional \(RDS\) da AWS](#).
 - Para uma opção de servidor autogerenciado: use AWS EC2 e [Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma](#)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Tableau Server no **Azure**:
 - Para obter uma opção de servidor totalmente gerenciado usando o banco de dados do Azure, consulte [Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados do Azure no Azure](#).
 - Para uma opção de servidor autogerenciado, use a VM do Azure e [Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma](#).
- Tableau Server no **Google Cloud**:
 - Para obter uma opção de servidor totalmente gerenciado usando a instância PostgreSQL do Google Cloud, siga as orientações em [Criar uma instância PostgreSQL no Google Cloud](#)
 - Para uma opção de servidor autogerenciado, use a VM do Google Cloud e [Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma](#). [Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma](#)
- Se você estiver instalando no local, consulte [Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma](#)
- Baixar o certificado SSL:

Conexões seguras entre o Tableau Server e o Repositório Externo **não** são necessárias, mas recomendadas.

Se você deseja configurar conexões SSL para comunicações entre o Tableau Server e o Repositório Externo, faça o seguinte:

- Amazon RDS: consulte [Uso de SSL para criptografar a conexão a uma instância de banco de dados](#).
- Banco de dados do Azure para PostgreSQL: consulte [Configurar a conectividade TLS no banco de dados do Azure para PostgreSQL](#).
- Banco de dados PostgreSQL autônomo: o certificado CA que você usou para configurar SSL para o banco de dados deve ser copiado para o nó inicial do Tableau Server. Para obter mais informações sobre como configurar SSL para o banco de dados PostgreSQL, consulte [Configurar o SMTP](#).

Instalação e configuração do Tableau Server

Etapa 1: crie um arquivo de configuração

Crie um arquivo json com as seguintes definições de configuração:

```
{
  "flavor": "<flavor name>",
  "masterUsername": "<admin user name>",
  "masterPassword": "<password>",
  "host": "<instance host name>",
  "port": 5432
}
```

- **flavor:** é o tipo de serviço externo que você usará para o repositório do Tableau Server.
 - Amazon RDS: use "rds".
 - Banco de dados do Azure: use "azure"
 - Banco de dados PostgreSQL autônomo: use "genérico"

- **masterUsername:**
 - Amazon RDS: use "trilhas" para o nome de usuário. Este é o usuário que você especificou ao criar a instância de RDS.

Você deve usar "rails" como o masterUsername. Isso é necessário para que o repositório externo funcione corretamente com o Tableau Server.
 - Banco de dados do Azure ou instância do Google Cloud PostgreSQL: escolha um nome de usuário que atenda aos seus requisitos. Recomendamos usar **postgres** como nome de usuário do Administrador. Se você optar por usar um nome de usuário diferente, certifique-se de que ele não comece com **pg**, ou **azure**. O nome de usuário também não pode ser **rails**, **tblwgadmin**, **tableau**, **readonly** ou **tbladminviews**.

- **masterPassword:** esta é a mesma senha que você especificou ao criar a instância do banco de dados PostgreSQL.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **host:** este é o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL.
- **port:** a porta do banco de dados que você especificou ao criar a instância de banco de dados PostgreSQL.

Etapa 2: instale o Tableau Server e configure o repositório externo

Uso da CLI do TSM:

1. Instalar e inicializar o TSM: siga as instruções fornecidas neste tópico e conclua as etapas de 1 a 5, que executam o programa de instalação e instalam o TSM.
2. Ativar e registrar o Tableau Server: forneça a chave do Tableau Server e a chave do complemento de gerenciamento de TI na etapa de ativação. Você precisará executar o seguinte comando duas vezes, primeiro com a chave do produto Tableau Server e, em seguida, a chave do produto do Complemento de gerenciamento do servidor:

```
tsm licenses activate -k <product key>
```

3. Configurar as definições do nó inicial: siga as instruções fornecidas no tópico para configurar as configurações iniciais do nó.

Importante! Não execute a etapa **Inicialização do Tableau Server** ao configurar o nó inicial. Após concluir as outras etapas no tópico Configurar as definições do nó inicial, retorne a esta página e siga o restante das instruções.

4. Configure o Tableau Server para usar o repositório externo usando os seguintes comandos:

- Especifique as configurações de repositório externo usando o arquivo json criado na etapa anterior:

```
tsm topology external-services repository enable -f <filename>.json -c <ssl certificate file>
```

O arquivo json é o arquivo que você criou na primeira etapa com as definições de configuração.

Observação: o certificado SSL é necessário apenas se você estiver usando conexões criptografadas entre o Tableau Server e o repositório externo. Se isso não for obrigatório para você, especifique a opção `--no-ssl`. Nesse caso, o comando `tsm` ficaria assim:

```
tsm topology external-services repository enable -f  
<filename>.json --no-ssl
```

- Aplique as alterações:

```
tsm pending-changes apply
```

Etapa 3: conclua o `tsm initialize`

Para inicializar o Tableau Server

```
tsm initialize --start-server --request-timeout 1800
```

Etapa 4: conclua a instalação

Adicionar uma conta de administrador e conclua a instalação.

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem instalar e configurar o Tableau Server.

Reconfigurar o repositório do Tableau Server

O Tableau Server pode ser configurado para usar um repositório local ou externo. Este tópico descreve as etapas necessárias para reconfigurar o Tableau Server existente com uma das seguintes opções:

- Mova um repositório do Tableau Server local para um repositório externo e configure o Tableau Server para usar um repositório externo.
- Mova o repositório externo do Tableau Server para a instalação do Tableau Server local e configure o Tableau Server para usar o repositório local. Isso significa que o

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

repositório do Tableau Server será instalado na mesma máquina ou nas mesmas máquinas que o Tableau Server.

Para saber mais sobre essas opções e repositórios externos, consulte [Repositório externo do Tableau Server](#).

Mover um repositório local para um externo

Use as etapas a seguir para mover o repositório do Tableau Server de local para externo:

1. Ative a chave do produto Complemento de gerenciamento do servidor no Tableau Server se ainda não estiver ativada. A licença do Complemento de gerenciamento do servidor é necessária para configurar o Tableau Server com um repositório externo.
2. Configure a instância do banco de dados PostgreSQL da Amazon para usar como o repositório externo.
 1. Amazon: Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS
 2. Banco de dados do Azure: Criar uma instância PostgreSQL do banco de dados do Azure no Azure.
 3. Instância autônoma do PostgreSQL: Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma .
3. Crie um arquivo json com as seguintes definições de configuração:

```
{  
  "flavor": "<flavor name",  
  "masterUsername": "<admin user name>",  
  "masterPassword": "<password>",  
  "host": "<instance host name>",  
  "port": 5432  
}
```

- **flavor:** é o tipo de serviço externo que você usará para o repositório do Tableau Server.

- Amazon RDS: use "rds".
- Banco de dados do Azure: use "azure"
- Instância autônoma do PostgreSQL: use "genérico"

- **masterUsername:**

- Amazon RDS: use "trilhas" para o nome de usuário. Esse é o usuário que você especificou ao criar a instância de RDS.

Você deve usar “trilhas” como o masterUsername. Isso é necessário para que o repositório externo funcione corretamente com o Tableau Server.

- **Instância de dados do Azure ou PostgreSQL autônoma:** escolha um nome de usuário que atenda aos seus requisitos. Recomendamos usar **postgres** como nome de usuário do Administrador. Se você optar por usar um nome de usuário diferente, certifique-se de que ele não comece com **pg**, ou **azure**. O nome de usuário também não pode ser **rails**, **tblwgadmin**, **tableau**, **readonly** ou **tbladminviews**.

- **masterPassword:** esta é a mesma senha que você especificou ao criar a instância do banco de dados PostgreSQL.
- **host:** este é o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL.
- **port:** a porta do banco de dados que você especificou ao criar a instância de banco de dados PostgreSQL.

4. Execute o seguinte comando CLI do TSM para configurar o Tableau Server para usar o repositório externo:

```
tsm topology external-services repository enable -f file.json -c <ssl certificate file>.pem
```

Observação: o certificado SSL é necessário apenas se você estiver usando conexões criptografadas entre o Tableau Server e o repositório externo. Se isso não for obrigatório para você, especifique a opção `--no-ssl`. Nesse caso, o comando `tsm` ficaria assim:

```
tsm topology external-services repository enable -f  
<filename>.json --no-ssl
```

O arquivo `json` é o arquivo que você criou na primeira etapa com as definições de configuração. O arquivo de certificado SSL pode ser baixado conforme descrito [neste tópico](#).

A execução do comando acima migrará o repositório local para a nova instância de banco de dados PostgreSQL externa.

Mover repositório externo para local

Use as etapas a seguir para mover o repositório do Tableau Server de local para %externo:

1. Execute o seguinte comando CLI do TSM para mover o repositório para um nó específico:

```
tsm topology external-services repository disable -n nodeN
```

2. Se você estiver configurando HA para o repositório, instale o repositório em um segundo nó. Para obter mais informações, consulte [Exemplo: Instalar e configurar um cluster HA de três nós](#).

Observação: para instalar o repositório em um segundo nó, você deve executar o comando descrito na etapa anterior primeiro. A primeira etapa migra o repositório externo para o repositório local. Em seguida, você pode instalar o repositório em um segundo nó no Tableau Server.

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem reconfigurar o repositório externo. Você também precisará ter acesso para criar a instância do banco de dados PostgreSQL na Amazon ou no Azure.

Atualizar o Tableau Server com Repositório Externo para uma nova versão principal do PostgreSQL.

Quando há uma alteração no requisito de versão principal do PostgreSQL para o Tableau Server, existem algumas instruções específicas que você deve seguir para garantir que a atualização do Tableau Server seja bem sucedida. Por exemplo, o Tableau Server 2020.4 exige que o repositório use postgresql versão 12. Esta é uma mudança de versão principal da versão 9.x do PostgreSQL usada nas versões do Tableau Server anteriores à 2020.4. Portanto, se você estiver atualizando de uma versão anterior do Tableau Server para a versão 2020.4 ou posterior, precisará seguir as etapas descritas nas seções a seguir para concluir a atualização.

Este tópico também inclui a compatibilidade do produto entre PostgreSQL e Tableau Server.

Antes de atualizar

Você não pode fazer uma atualização no local para atualizar a versão do PostgreSQL na sua instância de Banco de dados PostgreSQL existente no Amazon RDS ou no Banco de dados do Azure para Banco de dados PostgreSQL. Em vez disso, você deve criar uma nova instância e apontar o Tableau Server para a nova instância durante a atualização. Use as seguintes informações para criar uma nova instância e prepare-se para a atualização:

1. Crie uma nova instância da instância do Banco de dados PostgreSQL:
 1. Criar uma instância de banco de dados PostgreSQL no Serviço de banco de dados relacional (RDS) da AWS
 2. Criar uma instância postgresql do banco de dados do Azure no Azure.
 3. Criar um banco de dados PostgreSQL como uma instalação autônoma

2. As conexões SSL **não** são necessárias, mas recomendadas. Se você deseja configurar conexões SSL para comunicações entre o Tableau Server e o Repositório Externo, faça o seguinte:
 1. **Amazon RDS:** consulte [Uso de SSL para criptografar a conexão a uma instância de banco de dados](#).
 2. Banco de dados do Azure: consulte [Configurar a conectividade TLS no banco de dados do Azure para PostgreSQL](#).
 3. **Instância PostgreSQL autônoma:** consulte Configurar o SMTP .
3. Crie um arquivo de configuração para a nova instância criada na etapa 1.
 1. Crie um arquivo json com as seguintes definições de configuração:

```
{  
  "flavor": "rds/azure/generic",  
  "masterUsername": "<admin user name>",  
  "masterPassword": "<password>",  
  "host": "<instance host name>",  
  "port": "<port number>"  
}
```

- **flavor:** é o tipo de serviço externo que você usará para o repositório do Tableau Server.
 - Amazon RDS: use "rds".
 - Azure DB: use "azure"
 - Instância PostgreSQL autônoma: "genérico"
- **masterUsername:**
 - **Amazon RDS:** use "trilhas" para o nome de usuário. Esse é o usuário que você especificou ao criar a instância de RDS.

Você deve usar “trilhas” como o `masterUsername`. Isso é necessário para que o repositório externo funcione corretamente com o Tableau Server.

- **Instância de dados do Azure ou PostgreSQL autônoma:** escolha um nome de usuário que atenda aos seus requisitos. Recomendamos usar **postgres** como nome de usuário do Administrador. Se você optar por usar um nome de usuário diferente, certifique-se de que ele não comece com **pg**, ou **azure**. O nome de usuário também não pode ser **rails**, **tblwgadmin**, **tableau**, **readonly** ou **tbladminviews**.
- **masterPassword:** esta é a mesma senha que você especificou ao criar a instância do banco de dados PostgreSQL.
- **host:** este é o endpoint da instância de banco de dados PostgreSQL.
- **port:** a porta do banco de dados que você especificou ao criar a instância de banco de dados PostgreSQL. A porta padrão para PostgreSQL é 5432.

Upgrades do Tableau Server

Observação: se você estiver usando o Repositório externo do Tableau Server, deve atualizar o Tableau Server usando a opção de linha de comando.

A seguir, estão as etapas de alto nível de como especificar os parâmetros do repositório externo ao executar o script de atualização.

Para obter um passo a passo completo do processo de atualização do Tableau Server, consulte [Atualização das versões anteriores](#).

1. No Tableau Server, abra um prompt de comando como administrador.

Observação: você deve abrir uma nova janela de comando porque o programa Configuração atualiza o caminho para a nova instalação.

2. Navegue até a pasta de scripts da nova instalação.

Como padrão:

```
/opt/tableau/tableau_server/packages/scripts.<version_
code>/
```

3. Execute o script de atualização e especifique o arquivo de configuração e o certificado SSL:

```
upgrade-tsm --external-repository-config-file=<json config
file> --external-repository-cert-file=<SSL certificate
file>
```

Compatibilidade entre produtos

A tabela abaixo lista a versão do PostgreSQL compatível com o Tableau Server. Use esta tabela para determinar a versão do PostgreSQL para instalar o Repositório Externo.

Suporte ao Amazon RDS: o Repositório externo que usa o Amazon RDS é compatível com as versões 2019.3 e posteriores do Tableau Server.

Suporte ao banco de dados do Azure: o Repositório externo usando a instância do Banco de dados do Azure é compatível com as versões 2020.4 e posteriores do Tableau Server.

Suporte à instância autônoma do PostgreSQL: o repositório externo usando uma instalação autônoma do banco de dados PostgreSQL é compatível com as versões 2021.2 e posteriores do Tableau Server.

Suporte do Google Cloud Platform: o repositório externo usando uma instância PostgreSQL no Google Cloud Platform é compatível com as versões 2021.4 e posteriores do Tableau Server.

A tabela abaixo inclui duas colunas:

1. Versão do PostgreSQL enviada com o Tableau Server, que é a versão instalada com Tableau Server para Repositórios locais.
2. Todas as versões de PostgreSQL compatíveis com o Repositório externo.

Observações:

- Para versões do PostgreSQL, antes da versão 10, os dois primeiros dígitos indicam a versão principal, e a versão secundária é representada pelo último dígito. Por exemplo, na versão 9.4.1, o 9.4 indica a versão principal e o .1 indica a versão secundária.
- Para as versões PostgreSQL 10 ou posterior, o primeiro dígito indica a versão principal, e a versão secundária é representada pelo último dígito. Por exemplo, na versão 11.1, 11 é a versão principal e .1 é a versão secundária.
- Uma versão do PostgreSQL com uma versão principal igual a, e uma versão menor maior do que, a versão Postgres enviada com o servidor Tableau é sempre aceitável para uso com o repositório externo, juntamente com quaisquer versões mais antigas explicitamente permitidas.

Versão do Tableau Server	Versão do PostgreSQL (enviada com o Tableau Server)	Versões alternativas de PostgreSQL compatíveis com o repositório externo
2019.3 - 2019.3.3	9.6.11	9.6.x, em que x é maior que 11
2019.3.4 - 2019.3.10	9.6.15	9.6.x, em que x é maior que 15
2019.3.11 - 2019.3.14	9.6.17	9.6.15, ou 9.6.x, em que x maior que 17

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

2019.4 - 2019.4.1	9.6.14	9.6.x, em que x é maior que 14
2019.4.2 - 2019.4.6	9.6.15	9.6.x, em que x é maior que 15
2019.4.7 - 2019.4.13	9.6.17	9.6.15, ou 9.6.x, em que x é maior que 17
2020.1 - 2020.1.6	9.6.15	9.6.x, em que x é maior que 15
2020.1.7 - 2020.3.2	9.6.17	9.6.15, ou 9.6.x, em que x é maior que 17
2020.4	12.2	12.1, ou 12.x, em que x é maior que 2
2020.4.1	12.4	12.4 ou 12.x, em que x é maior que 4
2020.4.2 - 2020.4.7 2021.1 - 2021.4 2021.2 - 2021.2.1.4	12.5	12.5 ou 12.x, em que x é maior que 5
2020.4.8 e versões posteriores a 2020.4 2021.1.5 e versões posteriores a 2021.1 2021.2.2 e versões posteriores a 2021.2.2 2021.3 e posterior	12.6	12.6 ou 12.x, em que x é maior que 6

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem fazer upgrade e configurar o Tableau Server.

Atualizar a Instância de RDS

Se você achar que a instância de RDS atual em uso para hospedar o repositório do Tableau gera problema no desempenho, é possível atualizar a instância de RDS para um tamanho maior. Este tópico descreve as etapas que você pode usar para atualizar a instância de RDS.

1. Fazer backup dos dados do Tableau Server.

2. Interrompa o Tableau Server:

```
tsm stop
```

3. Após confirmar que o servidor foi desativado, entre no Console de gerenciamento AWS e abra o console do Amazon RDS em

```
https://console.aws.amazon.com/rds/.
```

4. No painel de navegação, escolha **Banco de dados**, e escolha a instância do banco de dados que deseja modificar.
5. Selecione **Modificar**. A página Modificar instância do banco de dados é exibida.
6. Modifique a instância de RDS ao configurar a classe de instância do banco de dados como a desejada.
7. Selecione **Aplicar imediatamente** para garantir que as alterações sejam aplicadas imediatamente. Para informações mais detalhadas, consulte [Modificar uma instância do banco de dados ao executar o banco de dados PostgreSQL](#) no site da documentação AWS.
8. Monitore o status da instância de RDS no console do AWS. Pode demorar algum tempo, mas quando o status mostrar como Disponível, você poderá iniciar o Tableau Server e retomar as operações normais:

```
tsm start
```

Quem pode fazer isso

O administrador do Tableau Servidor que tenha acesso à conta RDS da Amazon pode executar todas as etapas necessárias para atualizar a instância do RDS da Amazon.

Gerenciamento de carga de trabalho por meio das funções de nó

Usando as funções de nó, é possível configurar onde certos tipos de cargas de trabalho são processados na instalação do Tableau Server. Os recursos das funções de nó permitem dedicar e dimensionar recursos para cargas de trabalho específicas. Você pode configurar funções de nó para o Processador em segundo plano e Armazenamento de Arquivo.

A função de nó do Processador em segundo plano especifica o tipo de tarefas em segundo plano que devem ser executadas em um nó, enquanto a função de nó Armazenamento de arquivo especifica o tipo de carga de trabalho de extração que deve ser executada em um nó. Ambas as funções de nó são especificadas em um nível de nó. Embora essas funções de nó possam trabalhar de forma independente para otimizar a carga de trabalho selecionada, as duas funções de nó em combinação podem ser usadas para especializar nós de servidor e executar preferencialmente cargas de trabalho selecionadas para otimizar o desempenho e extrair cargas de trabalho pesadas. Essa combinação é discutida com mais detalhes posteriormente na seção Funções de nó de armazenamento de arquivos

Funções de nó do processador em segundo plano

O processo do Processador em segundo plano executa as tarefas do Tableau Server, incluindo atualizações de extração, assinaturas, tarefas de fluxo, tarefas “Executar agora” e tarefas iniciadas por *tabcmd*. A execução de todas essas tarefas pode usar muitos recursos da máquina. Se você tiver mais de um nó do Processador em segundo plano no cluster, é possível gerenciar a carga de trabalho do Processador em segundo plano especificando o tipo de tarefas que um Processador em segundo plano pode executar em um nó, usando o recurso da função de nó do Processador em segundo plano.

Essa opção de configuração está disponível no momento somente por meio dos comandos CLI do TSM e é útil apenas em clusters de vários nós. Se você tiver apenas um nó, o Processador em segundo plano será definido para executar todas as tarefas por padrão e isso não pode ser alterado.

Uso das funções de nó do Processador em segundo plano

O recurso da função de nó do Processador em segundo plano destina-se a proporcionar mais controle e governança sobre o local em que certos tipos de cargas de trabalho do Processador em segundo plano são processados na instalação do Tableau Server e permite dedicar e dimensionar recursos para cargas de trabalho específicas.

Por exemplo, se a implantação tiver muitas extrações e os usuários estiverem executando muitas atualizações de extração ou trabalhos de criptografia, talvez seja interessante dedicar um nó para atualizações de extração. Da mesma forma, no caso de assinaturas, se a instalação do Tableau Server processar muitas assinaturas e você quiser garantir que outros trabalhos não consumam os recursos de assinaturas, é possível dedicar um nó para assinaturas. Nesses casos, também seria interessante dedicar outros nós do processador em segundo plano às cargas de trabalho que não se referem a atualizações de extração ou assinaturas.

Para oferecer suporte à alta disponibilidade, o Tableau recomenda ter vários nós dedicados a uma carga de trabalho específica. Por exemplo, se você dedicar um nó para atualizações de extração, deverá também configurar um segundo nó para processar a carga de trabalho da atualização de extração. Dessa forma, se um nó dedicado a atualizações de extração estiver indisponível, as atualizações de extração ainda poderão ser processadas pelo outro nó.

Opções de configuração

Configuração	Trabalhos
todos os trabalhos (padrão)	Todos os trabalhos do Tableau Server

fluxos	Trabalhos de execução de fluxo.
nenhum fluxo	Todos os trabalhos, exceto fluxos.
atualizações de extração	Trabalhos criados para: Atualizações incrementais, atualizações completas, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo.
assinaturas	Trabalhos de assinatura
atualizações de extração e assinaturas	Atualizações de extração, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo e trabalhos de assinatura.
nenhuma atualização de extração	Todos os trabalhos, exceto as atualizações de extração, criptografia e descriptografia de extração de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo.
nenhuma assinatura	Todos os trabalhos, exceto assinaturas.
nenhuma atualização de extração e assinatura	Todos os trabalhos, exceto as atualizações de extração, criptografia e descriptografia de todas as extrações, incluindo as extrações criadas pelas saídas de fluxo e assinaturas.

Para obter mais informações sobre como usar os comandos tsm para definir a função de nó, consulte `tsm topology`.

Observação: fazer configurações para funções de nó requer uma reinicialização do servidor e exigirá algum tempo de inatividade. Para obter mais informações, consulte `tsm pending-changes`.

Requisitos da licença

Ao configurar um nó para realizar apenas um tipo específico de tarefas, como fluxos, atualizações de extração e assinaturas, você deve ter uma das seguintes licenças ativadas no Tableau Server:

- Para configurar um nó para executar fluxos, você deve ter uma licença de Data Management Add-On válida ativada no servidor e o Tableau Prep Conductor em execução nesse nó. Para saber mais sobre o Tableau Prep Conductor, consulte Tableau Prep Conductor.
- Para configurar um nó para executar atualizações de extração, assinaturas e qualquer combinação relacionada a atualizações de extração e assinaturas, você deve ter uma licença do Complemento de gerenciamento do servidor válida ativada no Tableau Server. Se a licença expirar ou for desativada, você verá um erro sempre que fizer uma alteração na configuração do Servidor. Para obter mais informações sobre o Complemento de gerenciamento do servidor, consulte Sobre o Tableau Complemento de gerenciamento do servidor.

Importante!

Embora os fluxos, atualizações de extração e assinaturas possam ser caros e consumir muitos recursos, eles não são os únicos trabalhos que podem exigir recursos dedicados. No **grupo de todos os trabalhos**, existe uma variedade de trabalhos do Sistema que o Processador em segundo plano executa, como a geração de miniatura para pastas de trabalho. Verifique se os nós que executam trabalhos que não se referem a atualizações de extração, assinaturas ou fluxos têm recursos de máquina suficientes.

Para obter mais informações sobre como configurar as funções de nó usando os comandos do TSM, consulte `tsm topology set-node-role`.

Considerações

Há algumas regras que você deve considerar ao configurar as funções de nó do Processador em segundo plano indicadas abaixo:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Somente uma configuração da função de nó pode ser definida para um nó de cada vez. Não é possível configurar várias funções de nó em um nó.
- Para configurar uma função de nó, deve haver pelo menos um processo do Processador em segundo plano nesse nó.
- Se você tiver apenas um nó do Processador em segundo plano, configure esse nó para executar todos os trabalhos. Essa é a configuração padrão e não requer licenciamento adicional.
- Se você tiver mais de um nó do Processador em segundo plano, ele deve ser configurado para gerenciar todos os trabalhos. Isso pode ser feito das seguintes maneiras:
 - Configure um dos nós para executar todos os trabalhos usando a opção Todos os trabalhos. Essa é a maneira mais fácil e direta.
 - Usando uma das configurações de exceção em um dos nós:
 - nenhum fluxo
 - nenhuma assinatura
 - nenhuma atualização de extração
 - nenhuma atualização de extração e assinatura

Por exemplo, em um cluster onde existem três processadores em segundo plano, você pode ter um nó configurado para executar fluxos, um para executar assinaturas e atualizações de extração e um para executar todos os trabalhos, exceto fluxos, assinatura e atualizações de extração.

Observação: a capacidade de especificar funções de nó para executar fluxos ou executar todos os trabalhos, exceto fluxos ou executar todos os trabalhos foi introduzida na versão 2019.1.

Funções de nó de armazenamento de arquivos

O Armazenamento de arquivo do Tableau Server controla o armazenamento das extrações. Há três categorias amplas de cargas de trabalho que dependentes da extração.

Extrair carga de trabalho	Serviço de execução
Atualizar	Processador em segundo plano
Consulta	Processador de Dados
Back-up/Restaurar	Back-up/Restaurar

O gerenciamento de funções de nó do armazenamento de arquivos combinado ao Processador em segundo plano oferece aos administradores de servidor a capacidade de especializar nós de servidor para dar preferência à execução de cargas de trabalho selecionadas para otimizar o desempenho de todas as categorias de cargas de trabalho com uso intendo de extrações.

É possível especializar um nó para executar cargas de trabalho de consulta de extração por meio de uma topologia que tem apenas nós independentes do Processador de dados. Para obter mais informações, consulte *Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração*. No entanto, isso está às custas da cargas de trabalho de atualização de extração, que são executadas pelos nós do Processador em segundo plano. Com a abordagem de isolamento com base na topologia, as cargas de trabalho de atualização intensas do Processador em segundo plano podem ficar mais lentas, pois nenhum nó do Processador em segundo plano possui um Armazenamento de arquivo, o que direciona todo o tráfego de atualização de extrações para a rede.

Com a opção de configuração da função de nó de armazenamento de arquivos, é possível designar certos nós de servidor que processam consultas de extração a serem selecionadas na lista de nós de servidor que podem fazer isso. Isso ajuda a acelerar as cargas de trabalho, como atualizações de backup e extração, permitindo que os administradores de servidor habilitem o Armazenamento de arquivos em nós de servidor do Processador

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

em segundo plano, o que impede que as consultas de extração sejam executadas nesses nós. Esse recurso é útil se você tiver uma carga de trabalho de consulta e de atualização com uso intenso de extrações e quiser atingir o desempenho ideal da consulta de extração e desempenho de atualização.

Diretrizes para otimizar a atualização de extração e backup ou restauração das cargas de trabalho.

Comece a partir de uma topologia com nós especializados do Mecanismo de dados (consulte Otimizar para ambientes com muitas consultas de extração).

Process	Initial Node	Additional Node 1	Additional Node 2	Additional Node 3
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓		
Application Server	✓	✓		
VizQL Server	✓ ✓	✓ ✓		
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓		
Search & Browse	✓	✓		
Backgrounder	✓ ✓ ✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓		
Data Server	✓ ✓	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓	✓
File Store			✓	✓
Repository	✓	✓		

Topologia 1 - Nós de mecanismo de dados dedicados

1. Adicionar armazenamento de arquivo ao nó 0.

```
tsm topology set-process -n node0 -pr filestore -c 1
```

2. Designar Nó 2 e Nó 3 para preferencialmente executar cargas de trabalho com uso intenso de extrações

```
tsm topology set-node-role -n node2, node3 -r extract-queries
```

3. Designar o Nó 0 para executar preferencialmente as cargas de trabalho com uso intenso de extrações.

```
tsm topology set-node-role -n node0 -r extract-refreshes
```

- Designar o Nó 1 para executar preferencialmente as cargas de trabalho sem uso intenso de extrações.

```
tsm topology set-node-role -n node1 -r no-extract-
refreshes
```

- Aplique as alterações pendentes.

```
tsm pending-changes apply
```

Process	Initial Node	Additional Node 1	Additional Node 2	Additional Node 3
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓
Gateway	✓	✓		
Application Server	✓	✓		
VizQL Server	✓ ✓	✓ ✓		
Cache Server	✓ ✓	✓ ✓		
Search & Browse	✓	✓		
Backgrounder	✓ ✓ ✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓		
Data Server	✓ ✓	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓	✓
File Store	✓		✓	✓
Repository	✓	✓		

Topologia 2 - Nó de armazenamento extra de arquivos

Observação: na implantação do Tableau Server, adicionar funções de armazenamento de arquivos aos nós existentes aumentará temporariamente o I/O de rede entre todos os nós do Armazenamento de arquivos enquanto o novo Armazenamento de arquivos estiver sendo sincronizado. A duração dessa operação depende do volume de dados no Armazenamento de arquivos e da capacidade de largura de banda da rede. O status da sincronização pode ser monitorado usando a GUI na Web do TSM. Se você estiver adicionando mais de um Armazenamento de arquivos à implantação, é recomendável adicioná-los consecutivamente e aguardar a conclusão da sincronização inicial entre cada adição do Armazenamento de arquivos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Gerenciamento de carga de trabalho de consulta de extração de ajuste

Quando as consultas de extração de assinaturas de e-mail e alertas métricos estão sendo executadas ao mesmo tempo em que os usuários estão visualizando de forma interativa as exibições baseadas em extrações, os usuários podem ter tempos de carga mais lentos do que a visualização normal. Use as seguintes funções de nó para ajustar como essas cargas de trabalho são priorizadas.

Função de nó para usar	Tipo de carga de trabalho de consulta de extração	Exemplo
<code>extract-queries</code>	agendada	assinaturas de e-mail e alertas métricos
<code>extract-queries-interactive</code>	interactive	usuários visualizando uma exibição baseada em extração

Se a implantação do servidor estiver vendo crescimento em assinaturas de e-mail e alertas métricos, você poderá adicionar nós e atribuir a função de nó `extract-queries` que os torna mais disponíveis para lidar com assinaturas e alertas.

Se a implantação do servidor estiver observando o crescimento de usuários visualizando exibições baseadas em extrações, você pode adicionar nós e atribuir a função de nó `extract-queries-interactive`, que os torna priorizar consultas interativas de extração para reduzir os tempos de carga de visualização baseados em extrações. A função do nó `extract-queries-interactive` é uma preferência e não um isolamento rigoroso. Isso significa que as consultas serão encaminhadas para nós que tenham a função de nó `extract-queries-interactive` atribuída. Se você tiver vários nós com a função `extract-queries-interactive`, as consultas serão encaminhadas com base na integridade do nó.

Por exemplo, adicione um nó e atribua-o para executar preferencialmente as cargas de trabalho `extract-queries-interactive`.

- `tsm topology set-node-role -n node4 -r extract-queries-interactive`

Opções de configuração

Configuração	Trabalhos
todos os trabalhos (padrão)	Todos os trabalhos do Tableau Server
extract-queries	Tarefas criadas para consultas de extração. Os nós selecionados serão executados como all-jobs e priorizarão o processamento das consultas de extração.
extract-queries-interactive	Tarefas criadas para consultas de extração. Os nós selecionados serão executados como todos os trabalhos e priorizarão o processamento de consultas de extração interativas, como aquelas que são executadas quando um usuário está olhando para sua tela e aguardando o carregamento de um painel baseado em extração. Esta é uma configuração avançada e só deve ser usada se o cluster tiver uma carga de trabalho pesada de assinatura e alertas, que faz com que os usuários tenham um desempenho diminuído em tempos de carregamentos de visualização que são executados na mesma hora que carregamentos agendados.

Para obter mais informações sobre como configurar as funções de nó usando os comandos do TSM, consulte `tsm topology set-node-role`.

Requisitos da licença

Para configurar um nó para executar consultas de extração, você deve ter uma licença válida do Complemento de gerenciamento do servidor ativada no Tableau Server.

Como ver as funções do nó

Use o comando a seguir para ver quais funções de nó estão configuradas atualmente no Tableau Server:

```
tsm topology list-nodes -v
```

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem configurar funções de nó e ativar as chaves do produto necessárias.

Sobre o Data Management Add-On

O Data Management Add-on é uma coleção de recursos e funcionalidades que ajudam os clientes a gerenciar conteúdo do Tableau e ativos de dados em seu ambiente Tableau Server ou Tableau Online.

A partir de 2019.1 do Tableau Server, o Tableau Prep Conductor está disponível para implantações do Tableau Server no local e na versão 2019.3, o Tableau Prep Conductor está disponível para as implantações do Tableau Online. Você pode usar o Tableau Prep Conductor para agendar e monitorar fluxos.

A partir do Tableau 2019.3, o Tableau Catalog está incluído no Data Management Add-on, disponibilizando uma variedade de recursos adicionais no espaço de gerenciamento de dados. Você pode usar o Tableau Catalog para descobrir dados, selecionar ativos de dados, comunicar a qualidade dos dados, executar análises de impacto e rastrear a linhagem dos dados usados no conteúdo do Tableau.

A partir do Tableau 2021.4, mais recursos de governança e segurança foram adicionados ao Data Management Add-on: conexões virtuais e políticas de dados. Usando o editor de conexão virtual, você pode criar:

- Conexões virtuais que fornecem um ponto de acesso central compartilhável para dados.
- Políticas de dados para aplicar segurança em nível de linha no nível de conexão.

Tableau Catalog, Tableau Prep Conductor, conexões virtuais e políticas de dados são licenciados por meio do Data Management Add-on. Para obter mais informações sobre licenciamento, consulte Licença do Data Management Add-On.

Para comprar o Data Management Add-on, entre em contato com o gerente de conta.

Recursos do Data Management Add-On

A tabela a seguir lista os recursos do Data Management Add-On, que incluem:

- Tableau Catalog
- Tableau Prep Conductor
- conexões virtuais
- Políticas de dados

Tableau Catalog

Esses recursos exigem o Data Management Add-on com o **Tableau Catalog ativado**.

Recurso	Descrição
Permissões para meta-dados	O Tableau Catalog permite controlar quem pode ver e gerenciar ativos externos e quais metadados são mostrados por meio da linhagem, definindo permissões.
Experiência de conexão expandida - descoberta de dados	Se você cria na Web ou no Tableau Desktop , agora você pode procurar e conectar-se aos bancos de dados e tabelas específicos usados pelas fontes de dados publicadas e pastas de trabalho no site do Tableau Server ou do Tableau Online .
Pesquisa expandida	O Tableau Catalog expande os resultados de pesquisa para incluir campos, colunas, bancos de dados e tabelas.
Marcar ativos externos	Você pode categorizar itens no Tableau Server e no Tableau Online com marcas, ajudando os usuários a filtrar ativos externos (bancos de dados, arquivos, tabelas e colunas).

Recurso	Descrição	
Certificar bancos de dados e tabelas	Ajude os usuários a encontrar dados confiáveis que atendam aos padrões definidos, certificando bancos de dados e tabelas.	
Definir avisos de qualidade de dados	Você pode definir os avisos de qualidade de dados para alertar os usuários sobre problemas de qualidade de dados, como dados obsoletos ou preteridos.	
Análise de linhagem e impacto	A ferramenta Linhagem rastreia a fonte de dados. Você pode usá-la para analisar o impacto das alterações nos dados, identificar quais usuários podem ser impactados e enviar e-mail para os proprietários de uma pasta de trabalho, fonte de dados, fluxo ou contatos de um banco de dados ou tabela sobre as atualizações relacionadas aos dados.	
Detalhes de dados	Permita que os usuários entendam melhor uma visualização publicada ao consultar informações sobre os dados utilizados.	
Adicionar descrições aos ativos	Ajude os usuários a encontrar os dados que estão procurando ao adicionar descrições a bancos de dados, tabelas e colunas.	
Recursos do desenvolvedor	REST API do Tableau - métodos de metadados	Adicionar, atualizar e remover ativos externos programaticamente; e adicionar metadados ao conteúdo do Tableau e ativos externos como descrições.
	API de metadados do Tableau	Consulte programaticamente os metadados do conteúdo publicado no Tableau Server ou no Tableau Online. Atualize programaticamente determinados metadados usando os métodos de metadados na API REST do Tableau Server. Observação: a API de Metadados não

Recurso	Descrição
	requer o Data Management Add-on.
	<p>GraphiQL</p> <p>Explorar e testar consultas em relação ao esquema de API de Metadados usando uma ferramenta interativa no navegador chamada GraphiQL.</p> <p>Observação: GraphiQL não requer o Data Management Add-on.</p>

Tableau Prep Conductor

Estes recursos requerem o Data Management Add-on com o Tableau Prep Conductor ativado no [Tableau Server](#) ou no [Tableau Online](#).

Recurso	Descrição
Agendar tarefas de fluxo	É possível criar tarefas de fluxo agendadas para executar um fluxo em um momento específico ou regularmente.
Monitorar integridade e desempenho do fluxo	Configure as notificações por e-mail no site ou no servidor quando ocorrerem falhas de fluxo, visualize e retome as tarefas de fluxo suspensas e visualize os erros e alertas.
Exibições administrativas para fluxos	Use as Exibições administrativas para monitorar as atividades relacionadas aos fluxos, ao histórico de desempenho e ao espaço em disco usado no servidor ou no site.
REST API do Tableau - métodos de fluxo	Agenda fluxos de forma programática.

Conexões virtuais e políticas de dados

O recurso exige o Data Management Add-on.

Recurso	Descrição
Criar uma conexão virtual	Um tipo de conteúdo do Tableau que permite criar uma conexão reutilizável compartilhável com dados selecionados.
Criar uma política de dados para segurança em nível de linha	Use o editor de conexão virtual para criar políticas de dados com condições de política que aplicam segurança em nível de linha aos dados no nível da conexão.
Testar a segurança em nível de linha com visualização como usuário	Teste a política de dados com Visualização como usuário para garantir que os usuários possam ver apenas os próprios dados.
Agendar atualizações de extração para uma conexão virtual	Crie uma agenda de atualização de extração para as tabelas em sua conexão, garantindo que os dados sejam atualizados para qualquer conteúdo que use essa conexão virtual.

Licença do Data Management Add-On

O Data Management Add-on inclui Tableau Catalog, Tableau Prep Conductor, conexões virtuais e políticas de dados. Entre em contato com o gerente da conta (ou vá até a página de [preços](#) do Tableau) para comprar o Data Management Add-on.

O Data Management Add-on só pode ser ativado em uma implantação licenciada do Tableau Server. Uma implantação inclui uma instalação licenciada de produção e instalações licenciadas de não produção do Tableau Server, que oferecem suporte à instalação de produção. Para obter mais informações sobre a implantação, consulte a [Documentação do EULA](#).

Tableau Prep Conductor

Após comprar e licenciar o Data Management Add-on, é necessário ativar o Prep Conductor no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Habilitar e configurar o Tableau Prep Conductor no Tableau Server](#).

- Quando o Data Management Add-on está ativo e habilitado, é possível agendar fluxos no Tableau Server e monitorar fluxos.
- Quando o Data Management Add-on for removido ou desativado, ou se o Data Management Add-on expirar, a capacidade de agendar fluxos será desabilitada.
- Se a licença do Tableau Server ou do Tableau Online ainda estiver ativa e válida, você poderá baixar os fluxos usando a API REST do Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Métodos de fluxo](#).

Tableau Catalog

Após comprar e licenciar o Data Management Add-on, é necessário ativar o Catalog no Tableau Server. Para obter mais informações, consulte [Habilitar o Tableau Catalog](#).

- Quando o Data Management Add-on está ativo e habilitado, é possível usar o Tableau Catalog para descobrir dados, limpar ativos de dados, realizar análises de impacto e rastrear a linhagem dos dados usados no conteúdo do Tableau.
- Quando o Data Management Add-on é removido, desativado ou expira, as informações permanecem no servidor. As informações específicas do Tableau Catalog só podem ser acessadas usando a API de metadados do Tableau, ela deixa de ser exibida no produto. Para obter mais informações, consulte [API de metadados](#).
- Quando o Data Management Add-on é removido, desativado ou expira, as APIs de gravação de todas as novas informações do Tableau Catalog (por exemplo, descrições de tabela, avisos de qualidade de dados, descrições de coluna) são desabilitadas. Você ainda pode ler as informações usando a API de metadados, mas as permissões em tabelas e bancos de dados não podem ser gerenciadas explicitamente no produto.

Conexões virtuais e políticas de dados

Depois de comprar e licenciar o Data Management Add-on para Tableau, conexões virtuais e políticas de dados são habilitadas automaticamente.

- Quando o Data Management Add-on estiver ativo e habilitado, você pode usar conexões virtuais para criar recursos compartilháveis que fornecem um ponto de acesso central aos dados. Você também pode criar políticas de dados que permitem filtrar dados para usuários usando segurança centralizada em nível de linha.
- Quando o Data Management Add-on é removido, desativado ou expira, as informações permanecem no servidor, mas não são acessíveis.

- Quando o Data Management Add-on é reativado, as informações são restauradas no servidor e ficam acessíveis.

Como funciona o licenciamento do Data Management Add-on

Uma implantação do Tableau Server pode ser baseada no usuário ou no núcleo, dependendo da licença adquirida.

Baseada no usuário

Uma métrica de licença baseada no usuário permite implantar o Tableau Server em um único computador ou em vários computadores em um cluster. Cada usuário que acessa o Tableau Server deve estar licenciado. Os administradores adicionam e licenciam os usuários. A primeira chave do produto do Creator ou do Explorer adicionada ao Tableau Server vai ativá-lo e será usada pelo Administrador do servidor.

A chave do produto do Data Management Add-On habilita os recursos incluídos no complemento no nível de implantação e esses recursos são licenciados para todos os usuários que já estão licenciados para Tableau Server.

Baseada no núcleo

Uma métrica de licença baseada no núcleo não impõe restrições sobre o número de contas de usuário no Tableau Server. Em vez disso, a licença especifica o número máximo de núcleos do computador para que você possa executar o Tableau Server.

Observação: quando você compra e usa o licenciamento baseado no núcleo, aplique tanto a chave do produto Data Management quanto a chave do produto Resource Core para a implantação do Tableau. A primeira chave permite que os fluxos sejam executados no Tableau Server, embora o Tableau Prep Conductor e a segunda chave adicionem os núcleos adicionais para os nós do Tableau Prep Conductor. Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

Normalmente, o número total de núcleos em todos os computadores não deve exceder o número total permitido pela licença do Tableau Server. Quando você adiciona a chave do produto do Data Management ao Tableau Server, ela inclui um número específico de núcleos do Tableau Prep Conductor. Nesse cenário, o número total de núcleos em todos os computadores não deve exceder o número total permitido pela licença do Tableau Server e pela licença do Gerenciamento de dados juntas.

Neste tópico, vamos consultar os núcleos licenciados por meio da licença do Tableau Server como núcleos do Tableau Server e os núcleos licenciados por meio do Data Management Add-On como núcleos do Tableau Prep Conductor.

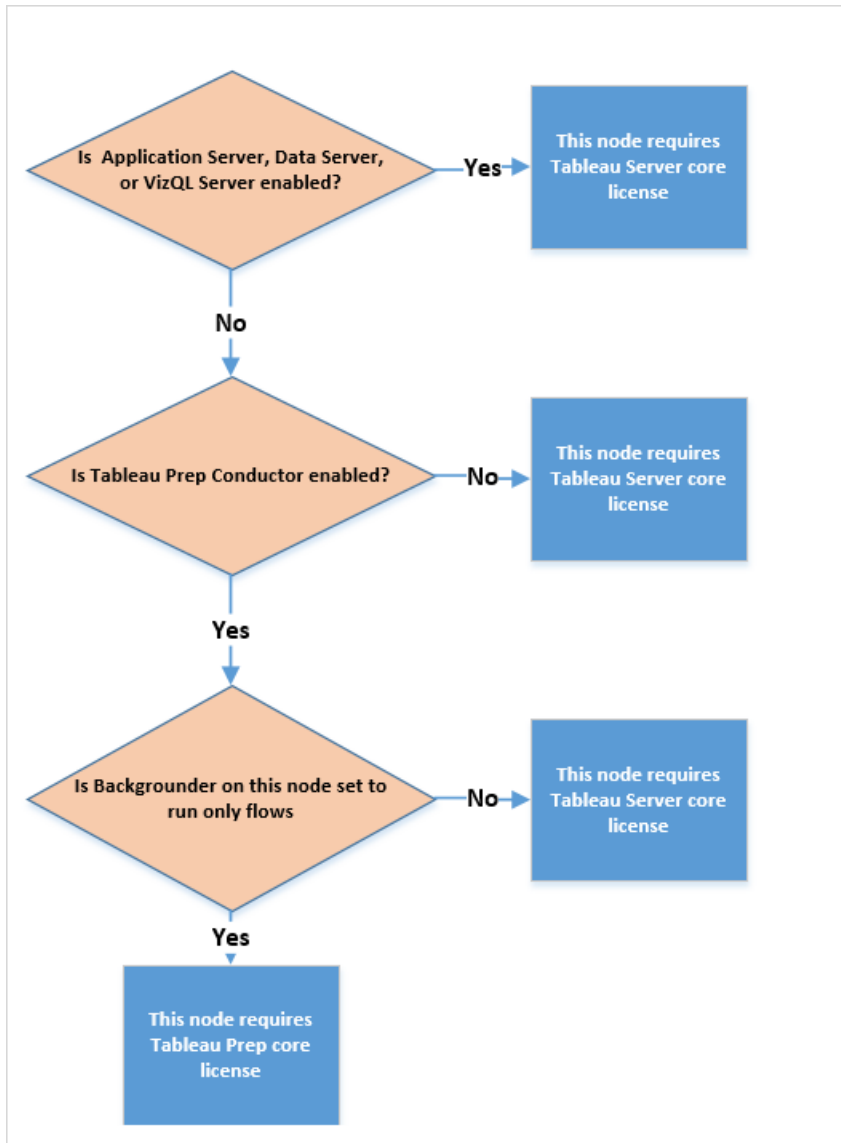
Veja abaixo alguns conceitos aplicáveis à maneira como o licenciamento é adotado em uma métrica Baseada no núcleo:

- Um nó pode ser licenciado apenas por um dos tipos, núcleos do Tableau Server ou núcleos do Tableau Prep Conductor.
- Os núcleos do Tableau Prep Conductor são aplicados a qualquer nó dedicado a executar o Tableau Prep Conductor e quando o Processador em segundo plano desse nó é definido para executar somente trabalhos em segundo plano de fluxo. Nesse caso, o número total de núcleos nesse nó não pode exceder o número de núcleos permitido pela licença do Data Management Add-on. Se esse nó tiver algum outro processo licenciado habilitado, além do Tableau Prep Conductor, Processador em segundo plano e Processador de dados, será necessário utilizar uma licença de núcleo do Tableau Server.
- Como mencionado acima, a função de nó do Processador em segundo plano também afeta a licença usada por um nó. Por exemplo, se a função de nó do Processador em segundo plano estiver definida para executar trabalhos de todos os tipos (esse é o padrão), esse nó será licenciado por meio dos núcleos do Tableau Server. Para obter mais informações sobre as funções do nó, consulte [Funções do nó no Tableau Server](#).

Veja a tabela e o fluxo de decisão a seguir para entender como um nó é licenciado:

Se um nó tiver...	o núcleo no nó é contado para...	o nó é licenciado utilizando o...
-------------------	----------------------------------	-----------------------------------

<p>um dos seguintes processos habilitado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Servidor de aplicativos • Processador em segundo plano (a função de nó é definida para executar todos os trabalhos) • Armazenamento de arquivo • Servidor de dados • VizQL Server 	<p>Contagem total de núcleos do Tableau Server.</p>	<p>Núcleos do Tableau Server.</p>
<p>somente os seguintes processos habilitados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tableau Prep Conductor • Processador em segundo plano (a função de nó é definida para executar somente fluxos) • Processador de Dados 	<p>Número total de núcleos do Tableau Prep adquiridos por meio do Data Management Add-On.</p> <div data-bbox="654 1146 987 1717" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: se não houver núcleos do Tableau Prep Conductor disponíveis, mas os núcleos do Tableau Server estiverem disponíveis, os núcleos do Tableau Server serão utilizados.</p> </div>	<p>O Tableau Prep Conductor está incluso no Data Management Add-on.</p> <div data-bbox="1016 1146 1349 1717" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: se não houver núcleos do Tableau Prep Conductor disponíveis, mas os núcleos do Tableau Server estiverem disponíveis, os núcleos do Tableau Server serão utilizados.</p> </div>



Para obter mais informações sobre os processos licenciados, consulte [Processos do Tableau Server](#).

Para saber mais sobre o licenciamento do Tableau Server, consulte [Visão geral do licenciamento do Tableau Server](#).

Tableau Prep Conductor

O Tableau Prep Conductor permite que você aproveite a funcionalidade de agendamento e rastreamento disponível no Tableau Server para executar seus fluxos automaticamente para atualizar a saída do fluxo. O Tableau Prep Conductor faz parte do complemento Tableau Data Management apresentado no Tableau Server versão 2019.1 e deve ser ativado para agendar seus fluxos para execução.

Para obter mais informações sobre o processo do Tableau Prep Conductor no Tableau Server, consulte [Tableau Prep Conductor](#)

Observação: a partir da versão 2020.4, o Data Management Add-on só é necessário se você planeja executar fluxos em uma agenda. Você não precisa mais do Data Management Add-on para publicar fluxos e executá-los manualmente na Web e, como Criador, criar e editar fluxos diretamente em seu servidor.

Os fluxos criados no Tableau Prep Builder devem ser publicados no Tableau Server antes que eles possam ser programados para serem executados.

Publicar fluxos é semelhante a publicar fontes de dados e pastas de trabalho com o Tableau Desktop. Você pode colocar arquivos em pacotes com o fluxo ou especificar uma conexão direta com as fontes de dados para atualizar a entrada do fluxo à medida que os dados são alterados. Se seu fluxo se conectar a bancos de dados, especifique o tipo de autenticação e defina credenciais para acessar os dados.

Você também pode publicar um fluxo para compartilhá-lo com outras pessoas ou continuar editando-o na Web. Por exemplo, publique um fluxo incompleto para o Tableau Server e abra o fluxo na Web no modo Editar para continuar trabalhando nele. Você também pode criar um fluxo apenas com etapas de entrada (que estão configuradas corretamente) e compartilhá-lo com colegas de trabalho, que podem fazer o download do fluxo para seus computadores e criar e publicar os próprios fluxos.

Para que os fluxos sejam executados, eles devem incluir etapas de saída e não ter erros ou recursos incompatíveis. Para obter mais informações sobre como publicar um fluxo, consulte [Publicar um fluxo para o Tableau Server ou Tableau Online](#). Para obter mais informações sobre incompatibilidade, consulte [Compatibilidade de versão com Tableau Prep](#).

Manter o controle da integridade de seus fluxos é fácil. Se um fluxo não funcionar devido a erros, como um cálculo inválido ou uma falha de conexão, você pode corrigir o erro imediatamente em Tableau Server. Você pode editar a conexão ou editar o fluxo para corrigir o erro e, em seguida, republicá-lo para continuar de onde parou.

A tabela a seguir mostra os recursos de gerenciamento de fluxo que estão disponíveis com e sem o Data Management Add-on e Tableau Prep Conductor habilitado.

Data Management Add-on com Tableau Prep Conductor habilitado	Sem Data Management Add-on
<ul style="list-style-type: none"> • Visualize e monitore os detalhes sobre seu fluxo, incluindo atividades recentes nas páginas de Conteúdo. • Edite seu fluxo (começando na versão 2020.4). • Visualize os resultados das execuções do fluxo e quaisquer erros na guia Histórico de execuções. • Use Exibições administrativas para monitorar a atividade do servidor e do site, incluindo uma nova visualização que rastreia o histórico de desempenho do fluxo. • Visualize alertas detalhados para execuções de fluxo com falha. • Configure alertas de notificação por e-mail para enviar e-mails aos proprietários de fluxo noti- 	<ul style="list-style-type: none"> • Visualize os detalhes sobre seu fluxo, incluindo atividades recentes nas páginas de Conteúdo. • Edite seu fluxo (começando na versão 2020.4). • Visualize e edite suas conexões na guia Conexões.

<p>ficando-os quando o fluxo falhou ao executar e por quê.</p> <p>Para obter mais informações sobre como configurar alertas, consulte Monitorar a integridade e o desempenho do fluxo.</p>	
--	--

Habilitação do Tableau Prep Conductor no Tableau Server

Antes de começar a publicar fluxos no Tableau Server, há configurações no nível do servidor e do site que você deve definir ou verificar para preparar o Tableau Server para permitir a publicação, agendamento e monitoramento de fluxos.

Consulte os tópicos a seguir para compreender o licenciamento do Tableau Prep Conductor e saiba como habilitá-lo:

- [Habilitar e configurar o Tableau Prep Conductor no Tableau Server](#): este tópico fornece instruções detalhadas sobre como habilitar e configurar o Tableau Prep Conductor, além de como preparar o Tableau Server para permitir a publicação, o agendamento, o gerenciamento e a preservação de fluxos.
- [Licença do Data Management Add-On](#)

Sobre o espaço de trabalho de fluxo

Depois de publicar o fluxo, você pode agendar tarefas ou tarefas vinculadas (versão 2021.3 e posteriores) no Tableau Server para executar os fluxos automática e regularmente e manter os dados de saída atualizados.

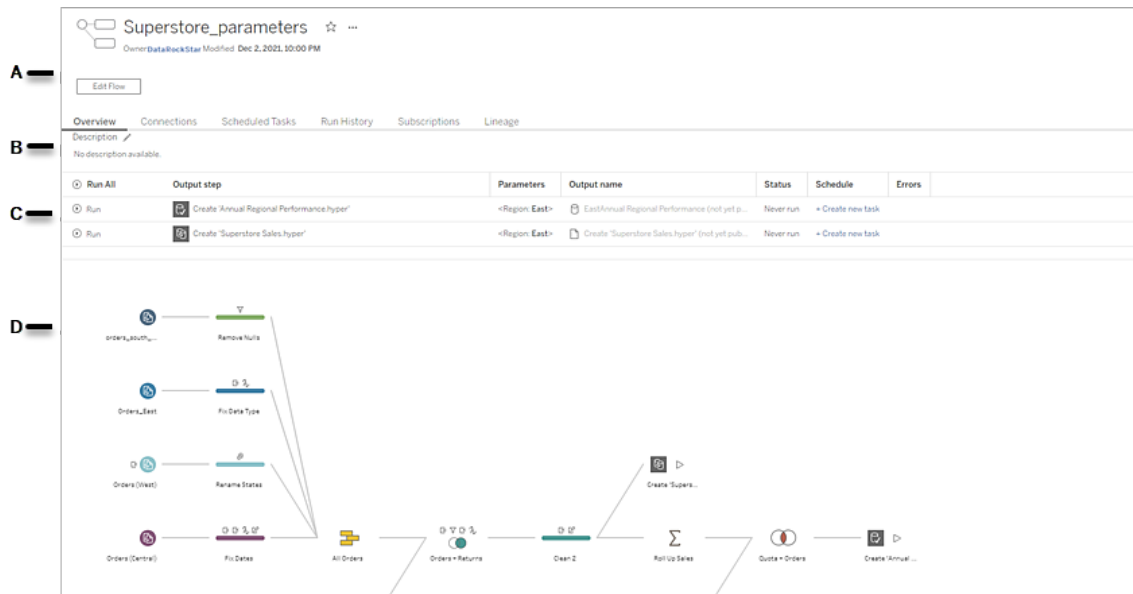
O Tableau Prep Conductor aproveita muito da mesma funcionalidade de gerenciamento de fluxos que você pode ver ao gerenciar pastas de trabalho ou fontes de dados do Tableau Desktop em Tableau Server . Por exemplo, assim como as atualizações de extração, as tarefas de fluxo agendadas e as execuções de fluxo sob demanda são enfileiradas como tarefas

em segundo plano. Mas quando se trata de trabalhar com fluxos, existem algumas diferenças.

Página de visão geral de fluxo

A página de **Visão geral de fluxo** é a página de destino principal onde você pode visualizar dados sobre seu fluxo e cronograma, monitorar e manter o fluxo. Se você não tem o Data Management Add-on, você terá opções diferentes.

Abra a página **Visão geral** do fluxo clicando em um fluxo em sua lista. Você pode navegar até lá em **Conteúdo > Explorar > Todos os fluxos** ou abrindo o projeto que contém os fluxos.




A. O cabeçalho lista o nome do fluxo, o proprietário do fluxo e a data em que o fluxo foi modificado pela última vez. A partir da versão 2020.4, clique em **Editar** para editar os fluxos existentes.

Adicione um fluxo aos seus favoritos ou, no menu **Mais ações ...**, você também pode editar, executar, baixar o fluxo, definir permissões, alterar o proprietário do fluxo, restaurar versões anteriores do fluxo e muito mais.


B. Visualize e edite a descrição do fluxo e defina marcas para ajudar outras pessoas a

encontrar os fluxos que procuram.

- C. Visualize as etapas de saída para um fluxo juntamente com quaisquer parâmetros aplicados ao fluxo (versão 2021.4 e posterior), o status da última atualização, qualquer agenda à qual a saída foi atribuída e quaisquer erros da última execução do fluxo. Você também pode clicar no botão **Executar**  para executar todas as etapas de saída ou etapas de saída individuais sob demanda.

Observação: se o fluxo incluir quaisquer parâmetros necessários, você será solicitado a inseri-los ao executar o fluxo. Para obter mais informações sobre como usar parâmetros nos fluxos, consulte [Criar e usar parâmetros em fluxos](#) na ajuda do Tableau Prep.

Se o fluxo tiver erros, a execução do fluxo falhará. Os erros de conectividade podem ser resolvidos diretamente navegando até a guia **Conexões** do fluxo e editando as conexões de entrada.

Para resolver quaisquer outros erros de fluxo, edite o fluxo, publique-o novamente e tente executá-lo novamente. Se você estiver usando uma versão anterior do Tableau Prep Builder, no menu **Mais ações** , você também pode baixar e abrir o fluxo no Tableau Prep Builder, publicá-lo novamente e tentar executar o fluxo novamente.

Depois que um fluxo é executado com sucesso, as saídas que são fontes de dados tornam-se links, nos quais você pode clicar para abrir a página **Fonte de dados** para visualizar mais informações sobre a fonte de dados ou editar a conexão de entrada do fluxo.

No campo **Agenda**, visualize as tarefas agendadas às quais a etapa de saída está atribuída. Uma saída de fluxo pode ser atribuída a uma ou mais tarefas.

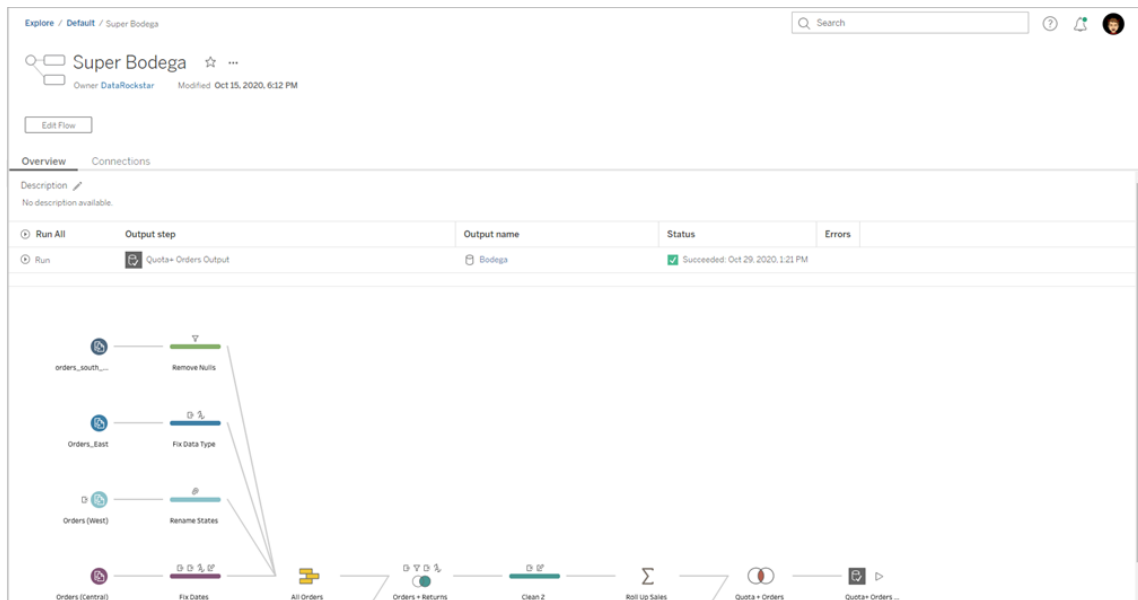
Se nenhuma agenda foi atribuída ainda, clique em **Criar nova tarefa** para adicionar a etapa de saída a uma agenda. Para executar imediatamente o fluxo para atualizar

uma etapa de saída específica, clique no botão **Executar** no lado esquerdo da linha.

D. Visualize uma imagem da exibição

Página de visão geral do fluxo sem o Data Management Add-on

Se você não tem o Data Management Add-on instalado em seu servidor, ainda pode publicar fluxos para Tableau Server, mas verá menos opções para gerenciar seu fluxo.

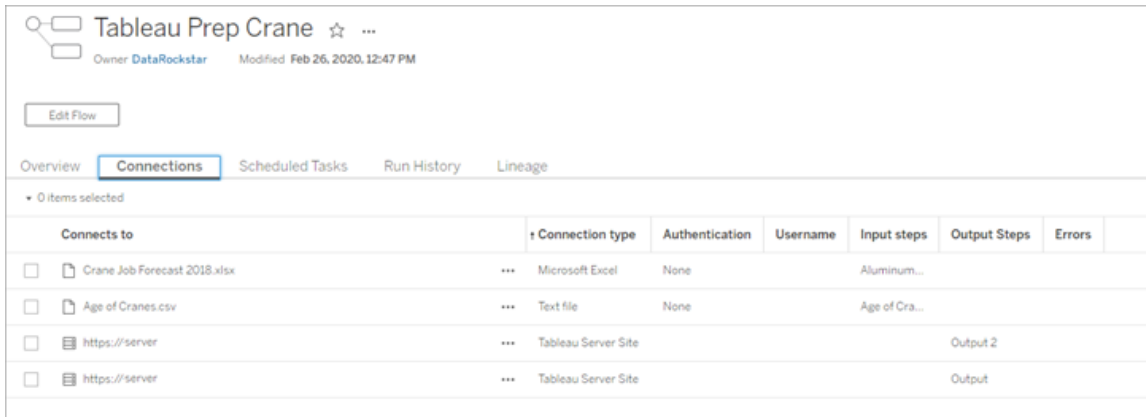


Página de Conexões de fluxo

Visualize os locais de entrada e saída de um fluxo, tipos de conexão, configurações de autenticação, etapas de entrada e saída e quaisquer erros de conectividade. Você pode definir as configurações de autenticação ao publicar um fluxo. Para obter mais informações, consulte [Publicar um fluxo](#).

Para tipos de entrada de banco de dados, clique no menu **Mais ações** para obter uma conexão de entrada, editar a conexão e alterar o nome do servidor, porta, nome de usuário e senha.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Connects to	Connection type	Authentication	Username	Input steps	Output Steps	Errors
<input type="checkbox"/> Crane Job Forecast 2018.xlsx	Microsoft Excel	None		Aluminum...		
<input type="checkbox"/> Age of Cranes.csv	Text file	None		Age of Cra...		
<input type="checkbox"/> https://server	Tableau Server Site				Output 2	
<input type="checkbox"/> https://server	Tableau Server Site				Output	

Página de Tarefas agendadas de fluxo (Data Management Add-on obrigatório)

Visualize todas as agendas às quais o fluxo está atribuído, as saídas incluídas nessas agendas e quaisquer parâmetros aplicados ao fluxo (versão 2021.4 e posterior). Como administrador, você pode clicar no link da agenda para abrir a página **Agendas** e ver uma lista de fluxos atribuídos a essa agenda. Para obter mais informações sobre como atribuir fluxos em uma agenda, consulte [Agendar tarefas de fluxo](#).

Para visualizar as saídas em uma agenda ou as tarefas atribuídas a uma tarefa vinculada (versão 2021.3 e posterior), clique nos links na coluna **Tipo de agenda**.

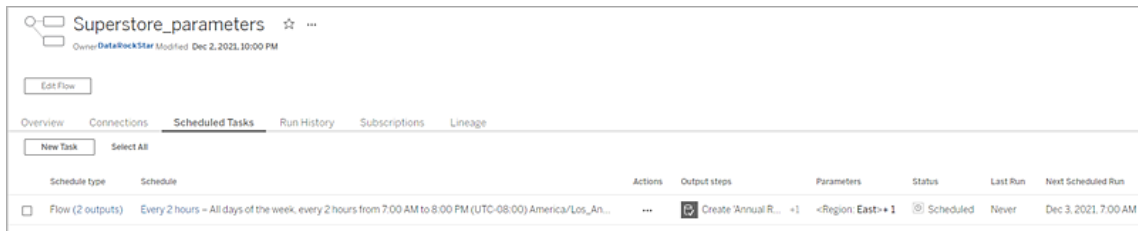
Você também pode adicionar novas tarefas ou gerenciar as existentes nesta página. Para executar uma ação em uma tarefa existente, marque a caixa de seleção em um cartão de tarefa e clique no menu suspenso **Ações** para executar, editar ou excluir a tarefa.

Se a execução do fluxo falhar após um número configurado de tentativas consecutivas, o fluxo será automaticamente suspenso.

Você pode ver esse status na guia **Visão geral** e também nesta guia. Você pode retomar as tarefas suspensas neste menu.

Para obter informações sobre como definir o limite para tarefas de fluxo suspensas, consulte [Etapa 5: configurações opcionais do servidor](#). Para obter mais informações sobre as tarefas de fluxo suspensas, consulte [Ver e solucionar erros](#).

Observação: a página Tarefas agendadas para fluxos foi reprojeta na versão 2021.3. A exibição pode parece diferente dependendo da versão do Server.



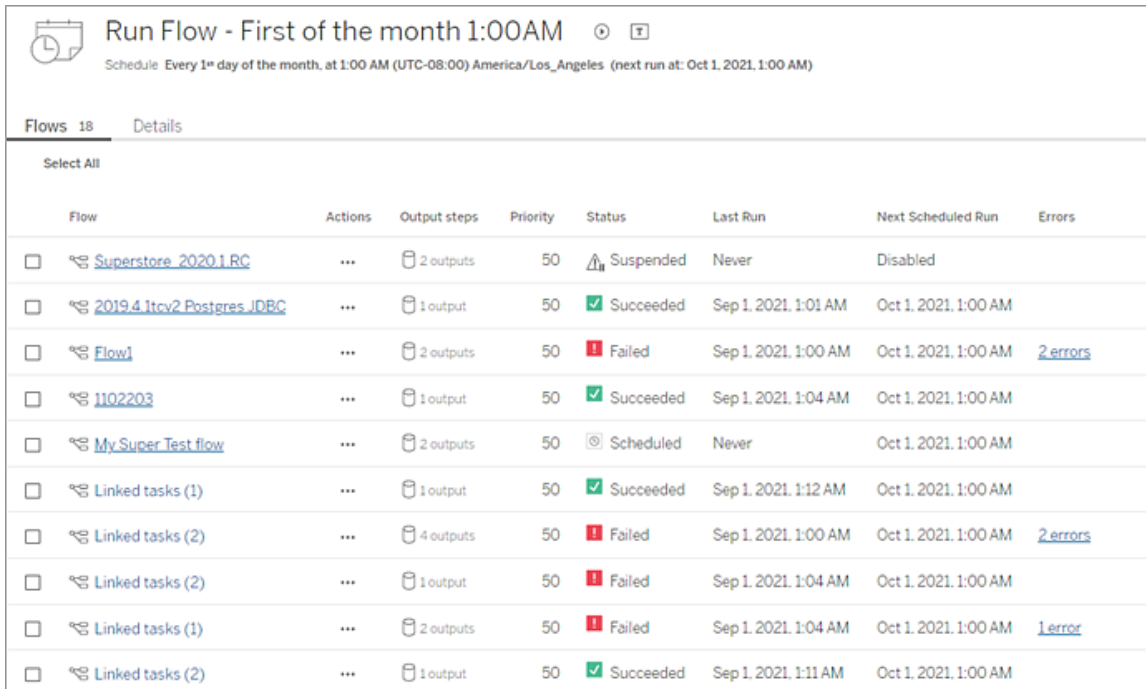
Página de agendas

Na página **Agendas**, você pode visualizar os fluxos atribuídos a uma agenda e os detalhes sobre as execuções do fluxo. Se a agenda incluir tarefas vinculadas (versão 2021.3 e posterior), o número de fluxos incluídos nelas é mostrado.

Você pode executar a agenda sob demanda e executar todos os fluxos atribuídos a ela. Você também pode selecionar um ou mais fluxos e, em seguida, usar o menu **Ações** para alterar a agenda ou prioridade do fluxo, excluir fluxos selecionados da agenda ou retomar fluxos suspensos.

Para obter informações sobre como configurar uma agenda, consulte a [Etapa 3: criar agendas para tarefas de fluxo](#).

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



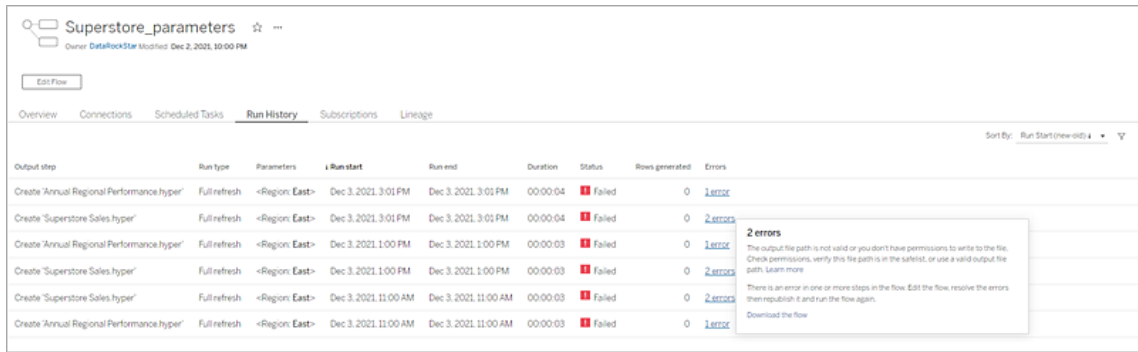
Flow	Actions	Output steps	Priority	Status	Last Run	Next Scheduled Run	Errors
<input type="checkbox"/> Superstore_20201.RC	...	2 outputs	50	Suspended	Never	Disabled	
<input type="checkbox"/> 2019.4.Itcv2.Postgres JDBC	...	1 output	50	Succeeded	Sep 1, 2021, 1:01 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	
<input type="checkbox"/> Flow1	...	2 outputs	50	Failed	Sep 1, 2021, 1:00 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	2 errors
<input type="checkbox"/> 1102203	...	1 output	50	Succeeded	Sep 1, 2021, 1:04 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	
<input type="checkbox"/> My Super Test flow	...	2 outputs	50	Scheduled	Never	Oct 1, 2021, 1:00 AM	
<input type="checkbox"/> Linked tasks (1)	...	1 output	50	Succeeded	Sep 1, 2021, 1:12 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	
<input type="checkbox"/> Linked tasks (2)	...	4 outputs	50	Failed	Sep 1, 2021, 1:00 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	2 errors
<input type="checkbox"/> Linked tasks (2)	...	1 output	50	Failed	Sep 1, 2021, 1:04 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	
<input type="checkbox"/> Linked tasks (1)	...	2 outputs	50	Failed	Sep 1, 2021, 1:04 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	1 error
<input type="checkbox"/> Linked tasks (2)	...	1 output	50	Succeeded	Sep 1, 2021, 1:11 AM	Oct 1, 2021, 1:00 AM	

Histórico de execução de fluxo (Data Management Add-on obrigatório)

Visualize, pesquise e classifique uma lista de corridas históricas para um fluxo. Esta página também inclui detalhes sobre a execução do fluxo, como tipo de execução, quaisquer valores de parâmetro aplicados aos fluxos incluídos em cada execução do fluxo (versão 2021.4 e posterior), duração e número de linhas que foram geradas.

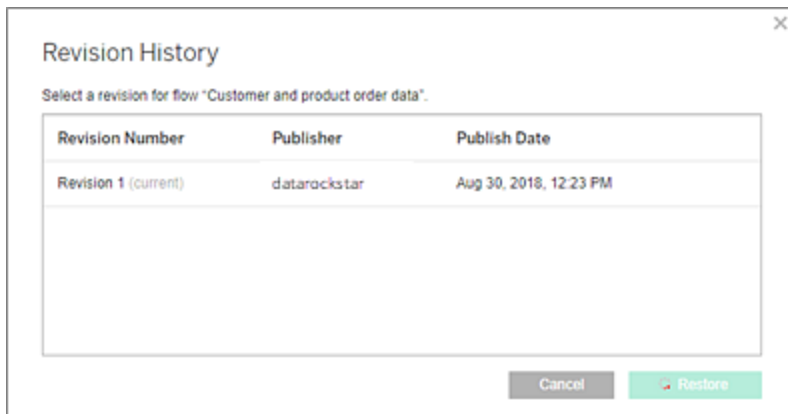
Se a saída do fluxo tiver um erro, passe o mouse sobre o erro para visualizar as mensagens. Se aplicável, clique no link **Ir para conexões** na mensagem de erro para navegar até a página **Conexões** para corrigir os erros de conectividade. Você também pode editar o fluxo diretamente para corrigir quaisquer erros ou clicar em **Baixar o fluxo** para baixar e corrigir erros de fluxo no Tableau Prep Builder e, em seguida, republicar o fluxo para continuar a gerenciá-lo usando o Tableau Prep Conductor.

Observação: o histórico de execução de um fluxo persistirá, a menos que o fluxo seja excluído.



Histórico de revisão de fluxo

Se você precisar reverter um fluxo para uma versão anterior, no menu **Mais ações** ... para o fluxo, selecione **Histórico de revisão**. Na caixa de diálogo **Histórico de revisão**, selecione a versão do fluxo na lista para a qual deseja reverter.



Quem pode fazer isso

Os Administradores do servidor podem ativar as chaves de licença do Data Management Add-on.

Os administradores de servidor podem habilitar o Tableau Prep Conductor.

Os criadores podem criar, editar e executar fluxos manualmente. Se o Data Management Add-on estiver instalado, os criadores podem executar fluxos em uma agenda.

Habilitar e configurar o Tableau Prep Conductor no Tableau Server

Azure compatível com o Tableau Server versão 2019.1 e posterior.

O Tableau Prep Conductor está licenciado por meio do Complemento de gerenciamento de dados, em cada implantação, que está baseada em usuário ou núcleo. Uma implantação inclui uma instalação de produção licenciada do Tableau Server e instalações licenciadas de não produção do Tableau Server, que oferecem suporte à instalação de produção. Para obter mais informações sobre a implantação, consulte a [documentação do EULA](#).

Para obter mais informações sobre como funciona o licenciamento do Tableau Prep Conductor, consulte Licença do Data Management Add-On.

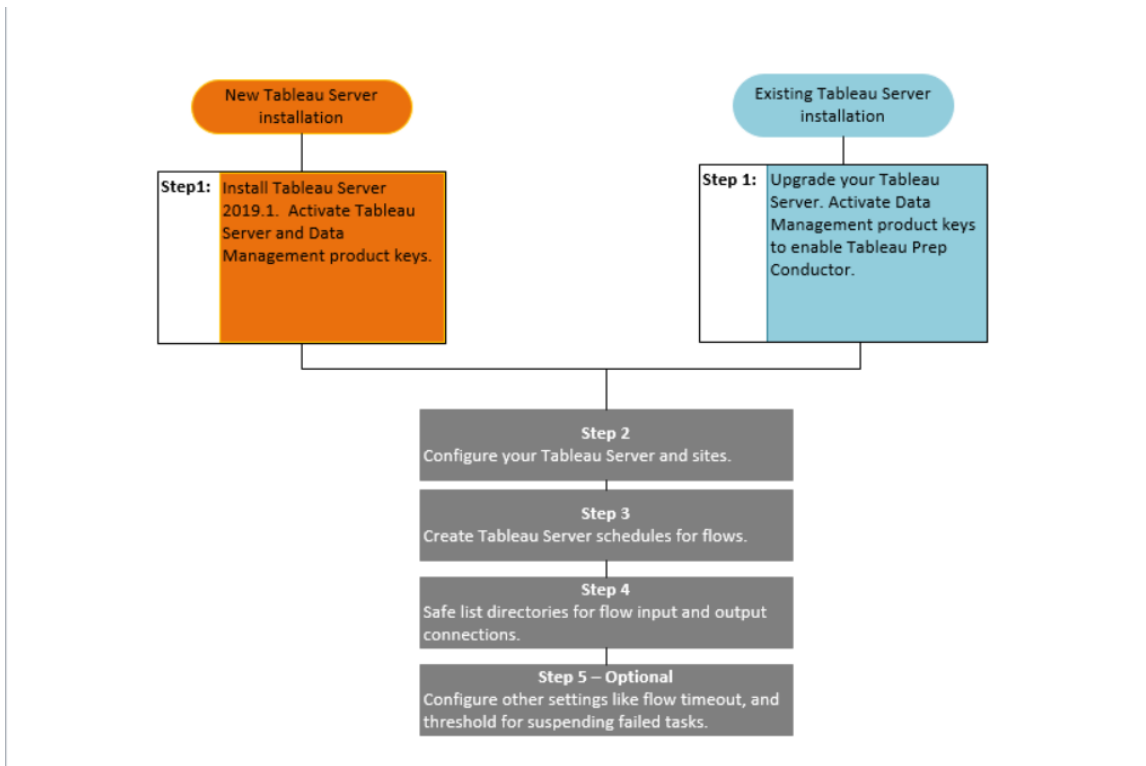
Topologia do servidor

Quando você instala o Tableau Server e habilita o Tableau Prep Conductor, usando a chave do produto do Gerenciamento de Dados, o Tableau Prep Conductor é habilitado automaticamente por padrão pelo programa de instalação.

Para instalações de vários nós, por padrão, uma instância do Tableau Prep Conductor é habilitada em qualquer nó que tenha o processador em segundo plano instalado. No exemplo abaixo, o Tableau Prep Conductor está habilitado nos nós 2 e 3, onde o processador em segundo plano também está habilitado, mas não nos nós 1, 4 e 5.

+ a b e a u					
STATUS					
MAINTENANCE					
CONFIGURATION					
Process	node1	node2	node3	node4	node5
Gateway	✓				
Application Server	✓				
Interactive Microservice Container	✓				
VizQL Server	✓ ✓ ✓ ✓				
Cache Server	✓ ✓				
Cluster Controller	✓	✓	✓	✓	✓
Search & Browse	✓				
Backgrounder		✓ ✓ ✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓		
Background Microservice Container		✓ ✓ ✓ ✓	✓ ✓ ✓ ✓		
Data Server	✓ ✓				
Data Engine	✓	✓	✓		
File Store	✓				
Repository	✓				
Tableau Prep Conductor		✓	✓		
Ask Data	✓				
Elastic Server	✓				

Abaixo, uma representação visual desse fluxo de trabalho:



Próxima etapa:

Novas instalações do Tableau Server: Etapa 1 (nova instalação): instalar o Tableau Server com o Tableau Prep Conductor

Instalações existentes do Tableau Server: Etapa 1 (instalação existente): habilitar o Tableau Prep Conductor

Quem pode fazer isso

Os administradores de servidor podem instalar o Tableau Server e habilitar o Tableau Prep Conductor.

As configurações a nível de servidor podem ser configuradas pelos administradores do Tableau Server e configurações a nível de site podem ser configuradas pelos administradores do Tableau Server e do site.

Etapa 1 (nova instalação): instalar o Tableau Server com o Tableau Prep Conductor

Este tópico descreve como usar o Tableau Prep Conductor em uma nova instalação do Tableau Server.

O Tableau Prep Conductor é compatível somente com o Tableau Server versão 2019.1 ou posteriores.

O Tableau Prep Conductor está licenciado por meio do Complemento de gerenciamento de dados, em cada implantação. Uma implantação inclui uma instalação de produção licenciada do Tableau Server e instalações licenciadas de não produção do Tableau Server, que oferecem suporte à instalação de produção. Para obter mais informações sobre a implantação, consulte o [Guia de implantação do Tableau](#).

Antes da instalação

A topologia recomendada para uma instalação de produção do Tableau Server é um nó dedicado para a execução de fluxos. Se tiver planejando ter uma instalação do Tableau Server de nó único, é recomendável adicionar um segundo nó e dedicá-lo à execução de fluxos.

- Revise as recomendações de hardware para o Tableau Server e o Tableau Prep Conductor.
 - [Requisitos mínimos de hardware e recomendações para a instalação do Tableau Server no Windows](#).
 - [Requisitos mínimos de hardware e recomendações para a instalação do Tableau Server no Linux](#).

Instalar o Tableau Server e habilitar o Tableau Prep Conductor

Use as instruções fornecidas nos tópicos a seguir para instalar o Tableau Server.

[Windows: instalar o Tableau Server](#)

[Tópico Linux: instalar o Tableau Server](#)

Quando chegar à etapa **Ativar**, use as chaves do produto do Tableau Server para ativar o Tableau Server.

Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

Configurar gateway público

Se o Tableau Server estiver configurado com uma das seguintes opções:

- Balanceador de carga para distribuir solicitações entre gateways.
- Proxy reverso para autenticar solicitações de cliente externo (Internet) e descarregar a criptografia baseada em SSL.

Você deve definir as seguintes configurações de gateway público:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v <name> (Essa deve ser a URL usada pelos usuários para acessar o Tableau Server)
```

```
tsm configuration set -k gateway.public.port -v 443
```

Para obter mais informações sobre a definição de configurações de gateway, consulte [Configuração de proxies para o Tableau Server](#).

Habilitar o Tableau Prep Conductor

Use as etapas a seguir para adicionar a chave do produto do gerenciamento de dados ao Tableau Server:

Observação: esse processo requer que o Tableau Server seja reiniciado.

Observação: se você estiver usando o licenciamento baseado no núcleo, aplique tanto a chave do produto Data Management quanto a chave do produto Resource Core para

a implantação do Tableau. A primeira chave permite que os fluxos sejam executados no Tableau Server, embora o Tableau Prep Conductor e a segunda chave adicionem os núcleos adicionais para os nós do Tableau Prep Conductor. Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

1. Se o computador onde estiver executando o Tableau Server tiver sido configurado para se conectar à Internet por meio de um proxy de encaminhamento, siga o procedimento no tópico, [Configurar operações da chave do produto com proxy de encaminhamento](#), antes de continuar.
2. Abra o TSM em um navegador:

```
https://<tsm-computer-name>:8850
```
3. Clique em **Licenciamento**, na guia **Configuração** e clique em **Ativar licença**:
4. Insira ou cole a nova **chave do produto do gerenciamento de dados** e clique em **Ativar**.
5. Na página Registrar, insira suas informações nos campos e clique em **Registrar**.
6. Siga os prompts e reinicie o Tableau Server após a conclusão do registro.

Verificar se o Tableau Prep Conductor está habilitado e em execução

Ao ativar a chave do produto de Gerenciamento de dados, uma única instância do Tableau Prep Conductor é habilitada automaticamente em qualquer nó que tenha o Processador em segundo plano habilitado.

Use as etapas a seguir para verificar se ele está habilitado e em execução:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Abra um navegador e insira a URL do Tableau Server e anexe a porta da IU da Web do TSM dedicada. A URL deve ser semelhante aos exemplos abaixo:

`https://localhost:8850/` (se estiver trabalhando diretamente no computador do servidor)

`https://MarketingServer:8850/` (se souber o nome do servidor)

`https://10.0.0.2:8850/` (se souber o endereço IP do servidor)

Na página de logon exibida, insira o nome de usuário e a senha do administrador.

Observação: o Tableau Server cria e configura um certificado autoassinado durante o processo de instalação. Esse certificado é usado para criptografar o tráfego para a IU da Web do TSM. Como é um certificado autoassinado, por padrão, o navegador não confiará nele. Portanto, o navegador exibirá um aviso sobre a confiabilidade do certificado antes de permitir a conexão.

2. Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique na guia **Status** para ver o status.
 - Se o Tableau Prep Conductor estiver habilitado e em execução, você o verá na lista de processos e ele será exibido como **Ativo** em pelo menos um nó. Se o Tableau Prep Conductor não estiver habilitado, você o verá na lista de processos, mas sem as informações de status de nenhum dos nós.

Tableau Prep Conductor não habilitado:

Process	node1	node2	node3
Gateway	✓		
Application Server	✓		
Interactive Microservice Container	✓		
VizQL Server	✓✓✓✓		
Cache Server	✓✓		
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		
Backgrounder	✓✓		✓✓
Non-Interactive Microservice Container	✓		✓
Data Server	✓✓		
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		
Tableau Prep Conductor	✓		✓
Ask Data	✓		
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

✓ Active
⌘ Busy
⚠ Degraded
✖ Error
⏹ Stopped

Tableau Prep Conductor habilitado e em execução. Na imagem abaixo, o Tableau Prep Conductor está habilitado no nó 1 e nó 3:

Process	node1	node2	node3
Gateway	✓		
Application Server	✓		
Interactive Microservice Container	✓		
VizQL Server	✓✓✓✓		
Cache Server	✓✓		
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		
Backgrounder	✓✓		✓✓
Non-Interactive Microservice Container	✓		✓
Data Server	✓✓		
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		
Tableau Prep Conductor	✓		✓
Ask Data	✓		
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

✓ Active
⌘ Busy
⚠ Degraded
✖ Error
⏹ Stopped

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Dedicar um nó para o Tableau Prep Conductor

No nó que você está planejando dedicar para executar fluxos, habilite o Processador em segundo plano se ele ainda não estiver habilitado. É recomendável que você não execute outros processos, como o VizQL Server, nesse nó.

Como esse nó está dedicado à execução fluxos, configure o Processador em segundo plano para executar apenas as tarefas de fluxo. Por padrão, o Processador em segundo plano executa todos os tipos de tarefas, incluindo fluxos, atualizações de extração e assinaturas. Para obter mais informações, consulte [Funções do nó no Tableau Server](#).

Execute os seguintes comandos tsm nesse nó dedicado para executar apenas as tarefas de fluxo:

1. Execute o comando a seguir para permitir que os Processadores em segundo plano desse nó executem apenas as tarefas de fluxo.

```
tsm topology set-node-role -n node1 -r flows
```

2. Defina a função de nó no nó inicial para nenhum fluxo. O processador em segundo plano nesse nó executará todas as tarefas, exceto os fluxos:

```
tsm topology set-node-role -n node1 -r no-flows
```

3. Aplicar as alterações e reiniciar o Tableau Server:

```
tsm pending-changes apply
```

Instalações em vários nós:

Se você tiver mais de dois nós na instalação do Tableau Server, poderá optar por configurar outros nós para executar todas as tarefas que não sejam os fluxos:

1. Restrinja um nó para não permitir fluxos. Este comando remove o Tableau Prep Conductor desse nó e os Processador em segundo plano do nó não executarão as tarefas de fluxo.

```
tsm topology set-node-role -n node1 -r no-flows
```

2. Aplicar as alterações e reiniciar o Tableau Server:

```
tsm pending-changes apply
```

Próxima etapa

Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server

Quem pode fazer isso

Os administradores de servidor podem instalar o Tableau Server e habilitar o Tableau Prep Conductor.

Etapa 1 (instalação existente): habilitar o Tableau Prep Conductor

Este tópico descreve como habilitar o Tableau Prep Conductor na instalação existente do Tableau Server.

O Tableau Prep Conductor é compatível somente com o Tableau Server versão 2019.1 ou posteriores. Se estiver usando o Tableau Server 2018.3 ou anteriores, primeiro atualize-o para a versão 2019.1 antes de habilitar o Tableau Prep Conductor na instalação do Tableau Server.

O Tableau Prep Conductor está licenciado por meio do Complemento de gerenciamento de dados, em cada implantação, que está baseada em usuário ou núcleo. Uma implantação inclui uma instalação de produção licenciada do Tableau Server e instalações licenciadas de não produção do Tableau Server, que oferecem suporte à instalação de produção. Para obter mais informações sobre a implantação, consulte o [Guia de implantação do Tableau](#).

Este tópico descreve como habilitar o Tableau Prep Conductor na instalação existente do Tableau Server.

Antes de atualizar

Preparar para a atualização:

- [Saiba antes de atualizar](#)
- [Licenciamento do Tableau Prep Conductor](#)
- [Requisitos de hardware e recomendações do Tableau Server](#)

Configurar gateway público

Se o Tableau Server estiver configurado com uma das seguintes opções:

- Balanceador de carga para distribuir solicitações entre gateways.
- Proxy reverso para autenticar solicitações de cliente externo (Internet) e descarregar a criptografia baseada em SSL.

Você deve definir as seguintes configurações de gateway público:

```
tsm configuration set -k gateway.public.host -v <name> (Essa deve ser a URL usada pelos usuários para acessar o Tableau Server)
```

```
tsm configuration set -k gateway.public.port -v 443
```

Para obter mais informações sobre a definição de configurações de gateway, consulte [Configuração de proxies para o Tableau Server](#).

Instalações do Tableau Server que usam licenças baseadas em usuário

A topologia recomendada para uma instalação de produção do Tableau Server é um nó dedicado para a execução de fluxos. Para obter mais informações, consulte [Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server](#).

Instalações de nó único do Tableau Server

Se tiver uma instalação do Tableau Server de nó único, é recomendável adicionar um segundo nó e dedicá-lo à execução de fluxos.

1. Execute a atualização na sua instalação atual do Tableau Server usando as informações dos tópicos abaixo:

- [Windows](#)
- [Linux](#)

Quando chegar à etapa **Ativar**, use as chaves do produto do Tableau Server para ativar o Tableau Server.

Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

2. Ao concluir a instalação, adicione a chave do produto do Gerenciamento de dados para habilitar o Tableau Prep Conductor no seu nó. A chave do produto de Gerenciamento de dados, assim como as outras chaves do servidor, estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

- Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique em **Licenciamento** na guia **Configuração** e em **Ativar licença**.
- Insira ou cole a nova chave do produto e clique em **Ativar**.
- Na página **Registrar**, insira suas informações nos campos e clique em **Registrar**.

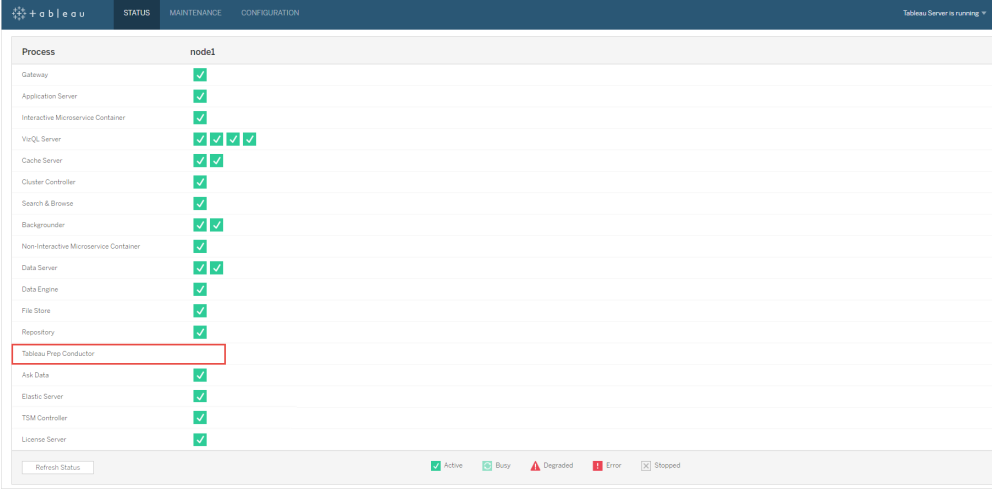
3. Você será solicitado a reiniciar o servidor. Reinicie o servidor e verifique se o Tableau Prep Conductor está habilitado e em execução.

- Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique na guia **Status** para ver o status. Se o Tableau Prep Conductor estiver habilitado e em execução, você o verá na lista de processos como **Ativo**. Se o Tableau Prep

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Conductor não estiver habilitado, você o verá na lista de processos, mas sem as informações de status.

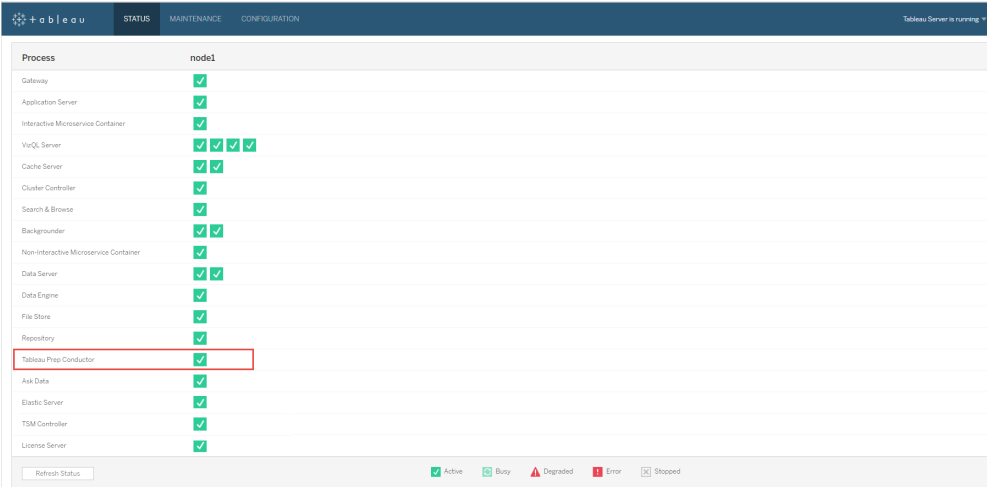
Tableau Prep Conductor não habilitado:



Process	node1
Gateway	✓
Application Server	✓
Interactive Microservice Container	✓
VueJS Server	✓ ✓ ✓ ✓
Cache Server	✓ ✓
Cluster Controller	✓
Search & Browse	✓
Backgrounder	✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓
Data Server	✓ ✓
Data Engine	✓
File Store	✓
Repository	✓
Tableau Prep Conductor	
Ask Data	✓
Elastic Server	✓
TSM Controller	✓
License Server	✓

Refresh Status Active Busy Degraded Error Stopped

Tableau Prep Conductor habilitado e em execução:



Process	node1
Gateway	✓
Application Server	✓
Interactive Microservice Container	✓
VueJS Server	✓ ✓ ✓ ✓
Cache Server	✓ ✓
Cluster Controller	✓
Search & Browse	✓
Backgrounder	✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓
Data Server	✓ ✓
Data Engine	✓
File Store	✓
Repository	✓
Tableau Prep Conductor	✓
Ask Data	✓
Elastic Server	✓
TSM Controller	✓
License Server	✓

Refresh Status Active Busy Degraded Error Stopped

- Adicione um segundo nó à instalação do Tableau Server. O instalador habilitará determinados processos necessários, como o Controlador de cluster. Ative o Processador em segundo plano, pois ele é necessário para executar tarefas de fluxo agendadas. Ao habilitar o Processador em segundo plano, o instalador habilita automaticamente

uma única instância do Processador de dados e do Tableau Prep Conductor no nó. Não adicione outros processos nesse nó.

5. Execute os comandos a seguir para dedicar este nó apenas a tarefas de fluxo. Para obter mais informações sobre as funções do nó, consulte [Funções do nó no Tableau Server](#).

- Obtenha a `nodeID` do seu nó dedicado para ver a lista de serviços em cada nó:

```
tsm topology list-nodes -v.
```

- Defina a função do nó dedicado usando a `nodeID` obtida ao executar o comando descrito acima:

```
tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r flows.
```

- Aplique as alterações e reinicie o servidor:

```
tsm pending-changes apply.
```

- Revise o status para garantir que todos os processos estejam ativos, em execução e configurados corretamente:

```
tsm status -v.
```

Você adicionou com sucesso o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server.

Instalações de vários nós do Tableau Server

1. Execute a atualização na sua instalação atual do Tableau Server usando as informações dos tópicos abaixo:
 - [Windows](#)
 - [Linux](#)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Quando chegar à etapa **Ativar**, use as chaves do produto do Tableau Server para ativar o Tableau Server.

Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

2. Ao concluir a instalação, adicione a chave do produto do Gerenciamento de dados para habilitar o Tableau Prep Conductor. O Tableau Prep Conductor é habilitado automaticamente nos nós em que o Processador em segundo plano já está habilitado. A chave do produto de Gerenciamento de dados, assim como as outras chaves do servidor, estão disponíveis no [Portal do cliente](#).
 - Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique em **Licenciamento** na guia **Configuração** e em **Ativar licença**.
 - Insira ou cole a nova chave do produto e clique em **Ativar**.
 - Na página **Registrar**, insira suas informações nos campos e clique em **Registrar**.
3. Você será solicitado a reiniciar o servidor. Reinicie o servidor e verifique se o Tableau Prep Conductor está habilitado e em execução.
 - Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique na guia **Status** para ver o status de todos os processos. Se o Tableau Prep Conductor estiver habilitado e em execução, você o verá na lista de processos como **Ativo**. Se o Tableau Prep Conductor não estiver habilitado, você o verá na lista de processos, mas sem as informações de status.

Tableau Prep Conductor não habilitado:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Process	node1	node2	node3
Gateway	✓		
Application Server	✓		
Interactive Microservice Container	✓		
VizQL Server	✓✓✓✓		
Cache Server	✓✓		
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		
Backgrounder	✓✓		✓✓
Non-Interactive Microservice Container	✓		✓
Data Server	✓✓		
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		
Tableau Prep Conductor			
Ask Data	✓		
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

Tableau Prep Conductor habilitado e em execução:

Process	node1	node2	node3
Gateway	✓		
Application Server	✓		
Interactive Microservice Container	✓		
VizQL Server	✓✓✓✓		
Cache Server	✓✓		
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		
Backgrounder	✓✓		✓✓
Non-Interactive Microservice Container	✓		✓
Data Server	✓✓		
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		
Tableau Prep Conductor	✓		✓
Ask Data	✓		
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

4. Adicione um novo nó à instalação do Tableau Server. O instalador habilitará determinados processos necessários, como o Controlador de cluster. Ative o Processador em segundo plano, pois ele é necessário para executar tarefas de fluxo agendadas. Ao habilitar o Processador em segundo plano, o instalador habilita automaticamente uma única instância do Processador de dados e do Tableau Prep Conductor no nó. Não adicione outros processos nesse nó.

Observação: o nó dedicado é contabilizado em relação à contagem total de ensemble do Serviço de coordenação. Talvez seja necessário implantar um Serviço de coordenação no novo nó, dependendo do número total de nós no cluster, incluindo o novo nó dedicado. Para obter mais informações, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

5. Execute o comando a seguir para dedicar este nó apenas às operações relacionadas ao fluxo. Para obter mais informações sobre as funções do nó, consulte [Funções do nó no Tableau Server](#).
 - Obtenha a `nodeID` do seu nó dedicado para ver a lista de serviços em cada nó:
 - `tsm topology list-nodes -v`.
 - Defina a função do nó dedicado usando a `nodeID` obtida ao executar o comando descrito acima:
 - `tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r flows`.
 - Aplique as alterações e reinicie o servidor:
 - `tsm pending-changes apply`.
 - Revise o status para garantir que todos os processos estejam ativos, em execução e configurados corretamente:
 - `tsm status -v`.
6. Nesta etapa, você pode ter o Tableau Prep Conductor habilitado em outros nós. Por padrão, o Processador em segundo plano em um nó executa todos os tipos de tarefas, incluindo as de fluxo. Para isolar o Tableau Prep Conductor e as tarefas de fluxo apenas para nós específicos, é possível configurar os Processadores em segundo plano para executar um dos seguintes procedimentos:

- Executar somente tarefas de fluxo: `tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r flows`.
- Executar todas as outras tarefas, exceto os fluxos: `tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r no-flows`.

Você adicionou com sucesso o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server.

Instalações do Tableau Server que usam licenças baseadas em núcleo

A topologia recomendada para uma instalação de produção do Tableau Server é um nó dedicado para a execução de fluxos. Para obter mais informações, consulte [Requisitos mínimos de hardware e recomendações para o Tableau Server](#).

O Complemento do Gerenciamento de dados para licenças baseadas em núcleo inclui chaves do produto que habilitam o Tableau Prep Conductor para o Tableau Server, bem como os núcleos do Tableau Prep Conductor que vêm em unidades de quatro. Os núcleos do Tableau Prep Conductor devem ser aplicados ao nó dedicado à execução de fluxos. Essas chaves do produto, assim como as outras chaves do servidor, estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

Para saber mais sobre o licenciamento do Tableau Prep Conductor, consulte [Licenciamento do Tableau Prep Conductor para o Tableau Server](#).

Instalações de nó único do Tableau Server

Se tiver uma instalação do Tableau Server de nó único, é recomendável adicionar um segundo nó e dedicá-lo à execução de fluxos.

1. Execute a atualização na sua instalação atual do Tableau Server usando as informações dos tópicos abaixo:
 - [Windows](#)
 - [Linux](#)

2. Ative as chaves do produto. Isso habilitará o Tableau Prep Conductor nos nós em que o Processador em segundo plano já está habilitado. Quando você estiver usando o licenciamento baseado no núcleo, aplique tanto a chave do produto Data Management quanto a chave do produto Resource Core para a implantação do Tableau. A primeira chave permite que os fluxos sejam executados no Tableau Server, embora o Tableau Prep Conductor e a segunda chave adicionem os núcleos adicionais para os nós do Tableau Prep Conductor. Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).

- Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique em **Licenciamento** na guia **Configuração** e em **Ativar licença**.
- Insira ou cole a nova chave do produto e clique em **Ativar**.
- Na página **Registrar**, insira suas informações nos campos e clique em **Registrar**.

3. Você será solicitado a reiniciar o servidor. Reinicie o servidor e verifique se o Tableau Prep Conductor está habilitado e em execução.
 - Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique na guia **Status** para ver o status. Se o Tableau Prep Conductor estiver habilitado e em execução, você o verá na lista de processos como **Ativo**. Se o Tableau Prep Conductor não estiver habilitado, você o verá na lista de processos, mas sem as informações de status.

Tableau Prep Conductor não habilitado:

Process	node1
Gateway	✓
Application Server	✓
Interactive Microservice Container	✓
VizQL Server	✓ ✓ ✓ ✓
Cache Server	✓ ✓
Cluster Controller	✓
Search & Browse	✓
Backgrounder	✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓
Data Server	✓ ✓
Data Engine	✓
File Store	✓
Repository	✓
Tableau Prep Conductor	✓
Ask Data	✓
Elastic Server	✓
TSM Controller	✓
License Server	✓

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

Tableau Prep Conductor habilitado e em execução:

Process	node1
Gateway	✓
Application Server	✓
Interactive Microservice Container	✓
VizQL Server	✓ ✓ ✓ ✓
Cache Server	✓ ✓
Cluster Controller	✓
Search & Browse	✓
Backgrounder	✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓
Data Server	✓ ✓
Data Engine	✓
File Store	✓
Repository	✓
Tableau Prep Conductor	✓
Ask Data	✓
Elastic Server	✓
TSM Controller	✓
License Server	✓

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

- Adicione um segundo nó à instalação do Tableau Server. O instalador habilitará determinados processos necessários, como o Controlador de cluster. Ative o Processador em segundo plano, pois ele é necessário para executar tarefas de fluxo agendadas. Ao habilitar o Processador em segundo plano, o instalador habilita automaticamente uma única instância do Processador de dados e do Tableau Prep Conductor no nó. Não adicione outros processos nesse nó.

Importante: o número de núcleos físicos neste computador deve ser igual ou inferior à quantidade de núcleos do Tableau Prep Conductor adquiridos. Por exemplo, se você adquiriu quatro núcleos do Tableau Prep Conductor, seu nó pode ter somente até quatro núcleos físicos. Para entender como o licenciamento do Tableau Prep Conductor funciona, consulte [Licenciamento do Tableau Prep Conductor para o Tableau Server](#).

5. Execute os comandos a seguir para dedicar este nó apenas a tarefas de fluxo. Para obter mais informações sobre as funções do nó, consulte [Funções do nó no Tableau Server](#).

- Obtenha a `nodeID` do seu nó dedicado para ver a lista de serviços em cada nó:

```
tsm topology list-nodes -v.
```

- Defina a função do nó dedicado usando a `nodeID` obtida ao executar o comando descrito acima:

```
tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r flows.
```

- Aplique as alterações e reinicie o servidor: `tsm pending-changes apply`.
- Revise o status para garantir que todos os processos estejam ativos, em execução e configurados corretamente:

```
tsm status -v.
```

Você adicionou com sucesso o Tableau Prep Conductor à sua instalação do Tableau Server.

Instalações de vários nós do Tableau Server

1. Execute a atualização na sua instalação atual do Tableau Server usando as informações dos tópicos abaixo:

- [Windows](#)
 - [Linux](#)
2. Ative as chaves do produto. Isso habilitará o Tableau Prep Conductor nos nós em que o Processador em segundo plano já está habilitado. Quando você estiver usando o licenciamento baseado no núcleo, aplique tanto a chave do produto Data Management quanto a chave do produto Resource Core para a implantação do Tableau. A primeira chave permite que os fluxos sejam executados no Tableau Server, embora o Tableau Prep Conductor e a segunda chave adicionem os núcleos adicionais para os nós do Tableau Prep Conductor. Todas as chaves do produto estão disponíveis no [Portal do cliente](#).
 - Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique em **Licenciamento** na guia **Configuração** e em **Ativar licença**.
 - Insira ou cole a nova chave do produto e clique em **Ativar**.
 - Na página **Registrar**, insira suas informações nos campos e clique em **Registrar**.
 3. Você será solicitado a reiniciar o servidor. Reinicie o servidor e verifique se o Tableau Prep Conductor está habilitado e em execução.
 - Na interface da Web do Tableau Services Manager, clique na guia **Status** para ver o status. Se o Tableau Prep Conductor estiver habilitado e em execução, você o verá na lista de processos como **Ativo**. Se o Tableau Prep Conductor não estiver habilitado, você o verá na lista de processos, mas sem as informações de status.
- Tableau Prep Conductor não habilitado:**

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Process	node1	node2	node3
Gateway	✓		
Application Server	✓		
Interactive Microservice Container	✓		
VirQL Server	✓ ✓ ✓ ✓		
Cache Server	✓ ✓		
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		
Backgrounder	✓ ✓		✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓		✓
Data Server	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		
Tableau Prep Conductor			
Ask Data	✓		
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

Tableau Prep Conductor habilitado e em execução:

Process	node1	node2	node3
Gateway	✓		
Application Server	✓		
Interactive Microservice Container	✓		
VirQL Server	✓ ✓ ✓ ✓		
Cache Server	✓ ✓		
Cluster Controller	✓	✓	✓
Search & Browse	✓		
Backgrounder	✓ ✓		✓ ✓
Non-Interactive Microservice Container	✓		✓
Data Server	✓ ✓		
Data Engine	✓	✓	✓
File Store	✓	✓	
Repository	✓		
Tableau Prep Conductor			✓
Ask Data	✓		
Elastic Server	✓		
TSM Controller	✓		
License Server	✓		

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

4. Adicione um novo nó à instalação do Tableau Server. É recomendável um nó dedicado para executar operações relacionadas ao fluxo em instalações de produção do Tableau Server. O instalador habilitará determinados processos necessários, como o Controlador de cluster. Ative o Processador em segundo plano, pois ele é necessário para executar tarefas de fluxo agendadas. Ao habilitar o Processador em segundo plano, o instalador habilita automaticamente uma única instância do Processador de dados no nó. Não adicione outros processos nesse nó.

Observação: o nó dedicado é contabilizado em relação à contagem total de ensemble do Serviço de coordenação. Talvez seja necessário implantar um Serviço de coordenação no novo nó, dependendo do número total de nós no cluster, incluindo o novo nó dedicado. Para obter mais informações, consulte [Implantar um ensemble do Serviço de coordenação](#).

Importante:

O número de núcleos físicos neste computador deve ser igual ou inferior à quantidade de núcleos do Tableau Prep Conductor adquiridos. Por exemplo, se você adquiriu quatro núcleos do Tableau Prep Conductor, seu nó pode ter somente até quatro núcleos físicos. Para entender como o licenciamento do Tableau Prep Conductor funciona, consulte [Licenciamento do Tableau Prep Conductor para o Tableau Server](#).

5. Execute os comandos a seguir para dedicar este nó apenas a tarefas de fluxo. Isso habilitará o Tableau Prep Conductor no novo nó. Para obter mais informações, consulte [Funções do nó no Tableau Server](#).
 - Obtenha a nodeID do seu nó dedicado para ver a lista de serviços em cada nó:

```
tsm topology list-nodes -v.
```
 - Defina a função do nó dedicado usando a nodeID obtida ao executar o

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

comando descrito acima:

```
tsm topology set-node-role -n nodeID -r flows.
```

- Aplique as alterações e reinicie o servidor:

```
tsm pending-changes apply.
```

- Revise o status para garantir que todos os processos estejam ativos, em execução e configurados corretamente:

```
tsm status -v.
```

6. Nesta etapa, você pode ter o Tableau Prep Conductor habilitado em outros nós que tenham o Processador em segundo plano. Por padrão, o Processador em segundo plano em um nó executa todos os tipos de tarefas, incluindo as de fluxo. Para isolar o Tableau Prep Conductor e as operações de fluxo apenas para nós específicos, é possível configurar os processadores em segundo plano para executar um dos seguintes procedimentos:

- Executar somente tarefas de fluxo:

```
tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r flows.
```

- Executar todas as outras tarefas, exceto os fluxos:

```
tsm topology set-node-role -n <nodeID> -r no-flows.
```

Próxima etapa

Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server.

Quem pode fazer isso

Administradores do Tableau Server podem instalar e atualizá-lo, e habilitar o Tableau Prep Conductor no Tableau Server.

Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server

Este tópico descreve as diversas configurações de fluxo que podem ser definidas para o Tableau Server. Para obter mais informações sobre as diferentes configurações necessárias para ativar a autoria da web para fluxos, consulte [Criar e interagir com fluxos na Web](#).

Configurações de publicação, agendamento e credencial

Ao ativar o Tableau Prep Conductor usando a chave do produto de Gerenciamento de dados, ele será habilitado para toda a instalação do Tableau Server. Você pode posteriormente modificar e personalizar a configuração dos sites.

Use as instruções a seguir para definir as configurações relacionadas aos fluxos para todos os sites ou sites individuais:

Use as instruções a seguir para entrar nas páginas de administração do Tableau Server:

- Windows: [Páginas de administração do Tableau Server](#).
- Linux: [Páginas de administração do Tableau Server](#).

Configurar se o fluxo de publicação e agendamento deve ser permitido para um site:

1. **Permitir que os usuários publiquem e agendem fluxos:** por padrão, ao habilitar o Tableau Prep Conductor, essa configuração também é habilitada. Se você tiver vários sites, poderá desativar seletivamente o Tableau Prep para o servidor de sites individuais. Se você desabilitar essa configuração para um site que permitia fluxos, consulte [Consequência de desabilitar o Tableau Prep Conductor](#) para obter mais informações.

Na página **Geral**, em **Configurações**, vá para a seção **Tableau Prep Conductor** e desmarque a caixa de seleção **Permitir que usuários agendem e monitorem os fluxos**.

2. **Permitir que os usuários vinculem execuções de fluxo usando Tarefas**

vinculadas (versão 2021.3 e posterior): Permite que os usuários agendem tarefas de fluxo para serem executadas uma após a outra. Se você tiver vários sites, pode desativar seletivamente as **Tarefas vinculadas** para sites individuais, mas a opção deve ser habilitada primeiro no nível de **Configurações do servidor**

Se a configuração for desabilitada depois que as tarefas vinculadas forem agendadas, todas as tarefas em execução serão concluídas, e as tarefas vinculadas agendadas serão ocultadas e não serão mais exibidas na guia **Tarefas agendadas**.

3. Credenciais inseridas

- **Permitir que os publicadores insiram credenciais em uma fonte de dados, um fluxo ou uma pasta de trabalho:** essa configuração permite que os publicadores anexem senhas aos fluxos publicados que autenticarão automaticamente os usuários da Web.

- **Permitir que os publicadores agendem execuções de fluxo e atualizações de extração de dados:** essa opção estará disponível apenas se a configuração acima estiver habilitada. Quando essa configuração estiver habilitada, os publicadores verão opções de agendamento na caixa de diálogo Publicar.

Consequência de desabilitar o Tableau Prep Conductor

Se você desabilitar o Tableau Prep Conductor depois de usá-lo por um tempo, não poderá ver os fluxos, agendas, tarefas e outros itens relacionados aos fluxos. A tabela a seguir fornece mais informações sobre o que pode ou não ser visualizado ao desabilitar completamente o Tableau Prep para o servidor ou apenas para sites específicos:

	Prep não habilitado no nível de servidor	Prep habilitado no nível de servidor, mas desabilitado para um site	Prep habilitado para servidor e site
Mostrar fluxos	Não	Não	Sim

Mostrar tarefas/agendas na exibição do servidor	Não	Sim	Sim
Mostrar tarefas/agendas na exibição do site	Não	Não	Sim
Mostrar configuração do site (somente para administradores do servidor)	Sim (desabilitado)	Sim	Sim
Mostrar status do TSM	Sim (o Tableau Prep Conductor não é exibido)	Sim	Sim
Mostrar configurações do TSM	Sim (desabilitado)	Sim	Sim

Importante: as tarefas agendadas continuarão a ser executadas mesmo quando o Tableau Prep Conductor estiver desabilitado para esse site, mas ocorrerão falhas.

Configurar notificações para falhas de fluxo

Você pode configurar o Tableau Server para enviar notificações por e-mail para falhas de execução do fluxo. As notificações são enviadas para falhas que ocorrem ao executar os fluxos por meio de uma tarefa vinculada tarefa agendada, tarefa vinculada ou uma execução manual usando a opção de menu **Executar agora**. Você deve primeiro habilitar a configuração em todo o servidor e, em seguida, configurar no nível de site.

Para habilitar a notificação por e-mail em todo o servidor

Você pode usar a interface da Web do Tableau Services Manager (TSM) ou a CLI do TSM, conforme descrito abaixo:

Usar a interface na Web do TSM

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Abra o TSM em um navegador:

`https://<tsm-computer-name>:8850.`
2. Clique em **Notificações** na guia **Configuração** e clique em **Servidor de e-mail**.
3. Insira as informações do servidor de e-mail.
4. Clique na guia **Eventos**.
5. Em **Atualizações de conteúdo**, selecione **Enviar e-mails quando há falhas de execuções de fluxo, trabalhos de criptografia ou atualizações de extração**, se ainda não estiver ativado por padrão.
6. Clique em **Salvar alterações pendentes** depois de inserir suas informações de configuração.
7. Clique em **Aplicar alterações e reiniciar**.

Usar a CLI do TSM

Os valores da notificação podem ser definidos individualmente com o comando `tsm configuration set`:

Windows: `tsm configuration`.

Linux: `tsm configuration`.

Definir os valores da notificação

Use o comando `tsm configuration set` com a seguinte sintaxe para

habilitar as notificações de falha de fluxo e execute o comando a seguir:

```
tsm configuration set -k backgrounder.notifications_enabled -v true
```

Observação: isso habilitará a notificação por e-mail para falhas de atualização de extração e de fluxo.

Após concluir a definição dos valores, execute o comando a seguir:

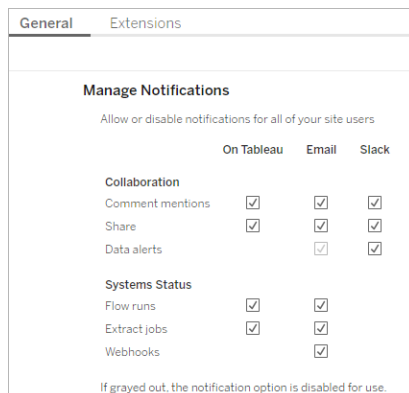
```
tsm pending-changes apply
```

O comando pending-changes apply exibirá um prompt para informar que reiniciará o Tableau Server se o servidor estiver em execução. O prompt será exibido mesmo que o servidor esteja parado, porém, nesse caso, não há reinicialização. Cancele o prompt usando a opção --ignore-prompt, mas isso não alterará o comportamento de reinicialização.

Para configurar a notificação por e-mail para um site:

Na página **Geral em Configurações**, role até a configuração **Gerenciar notificações** e selecione os tipos de notificação que você deseja que os usuários do site recebam.

Você pode receber notificações por e-mail no site do Tableau ou em sua área de trabalho do Slack, se o administrador conectou seu site ao Slack. Para obter informações, consulte [Referência das propriedades do site](#).



Observação: recrie suas configurações de notificação ao atualizar de 2020.4 ou anterior para 2021.1 e posterior. Configurações de notificações mais antigas não são movidas automaticamente para a configuração de Gerenciar notificações.

Próxima etapa

Etapa 3: Criar agendas para tarefas de fluxo

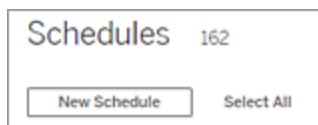
Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem definir as configurações no nível de servidor e de site. Os administradores de site do Tableau podem definir as configurações no nível de site.

Etapa 3: Criar agendas para tarefas de fluxo

Criar uma nova agenda:

1. Na guia **Agendas**, clique em **Nova Agenda**.



2. Insira as seguintes informações na caixa de diálogo **Nova agenda** e clique em **Criar**.
 - **Nome:** digite um nome descritivo para a agenda. Normalmente, isso inclui a descrição da frequência da agenda.
 - **Tipo:** selecione Fluxo como o tipo de tarefa.
 - **Prioridade:** defina uma prioridade padrão de 1 a 100, em que 1 é a prioridade mais alta. Esse valor será atribuído às tarefas por padrão. Se duas tarefas estiverem pendentes na fila, aquela com a prioridade mais alta será executada

primeiro.

- **Execução:** escolha se um agendamento será executado em paralelo ou em série. Agendas executadas em paralelo são executadas em todos os processos do processador em segundo plano disponíveis para que possam ser concluídas mais rapidamente.
- **Tarefas vinculadas (versão 2021.3 e posterior):** marque a caixa de seleção se a agenda puder ser usada para agendar fluxos para execução um após o outro. Tarefas vinculadas requerem um método de execução **Paralelo**. O administrador do servidor deve habilitar tarefas vinculadas para o servidor, antes que você possa configurar agendamentos para oferecer suporte a tarefas vinculadas. Para obter mais informações, consulte Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server.
- **Frequência:** você pode definir uma agenda horária, diária, semanal ou mensal.

The screenshot shows a 'Create Schedule' dialog box with the following fields and values:

- Name:** Linked Task Schedule
- Type:** Flow
- Priority:** 50
- Execution:** Parallel
- Linked Tasks**
- Frequency:** 1 day a week, at 17:30
- Repeats:** Daily
- Every:** Day
- At:** 17:30
- On:** Su, M, T, **W**, Th, F, Sa

Buttons: Cancel, Create

Próxima etapa

Etapa 4: Lista de permissões para locais de entrada e saída

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem criar e modificar as agendas. As agendas são criadas no nível do servidor e aplicam-se a todos os sites em um servidor.

Etapa 4: Lista de permissões para locais de entrada e saída

Este tópico descreve as regras que se aplicam a esse recurso e como usar a lista de permissões para os diretórios da rede.

As conexões de entrada e saída do fluxo podem precisar se conectar a bancos de dados ou a arquivos nos diretórios da rede. Você deve usar a lista de permissões para os diretórios nos quais deseja permitir o acesso. As conexões de entrada e saída poderão se conectar apenas aos dados nos locais listados na lista de permissões. Por padrão, nenhuma conexão é permitida.

Observação: você ainda pode publicar os fluxos e os dados incorporados no arquivo de fluxo (tflx) no Tableau Server, mas o fluxo falhará se os diretórios não forem incluídos na lista de permissões da organização.

Como usar a lista de permissões para os locais de entrada e saída

As regras a seguir se aplicam e devem ser consideradas ao definir esta configuração:

- Os caminhos do diretório devem ser acessíveis pelo Tableau Server. Esses caminhos são verificados durante a inicialização do servidor e no tempo de execução do fluxo e **não** são verificados no momento da publicação do fluxo no Tableau Server.
- Os caminhos do diretório de rede devem ser absolutos e não podem conter caracteres curinga ou outros símbolos de passagem de caminho. Por exemplo, `\\myhost\myShare*` **ou** `\\myhost\myShare*` são caminhos inválidos e não teriam permissão. A maneira correta de usar a lista de permissões para qualquer pasta no *myShare* seria `\\myhost\myShare` **ou** `\\myhost\myShare\.`

Observação: a configuração `\\myhost\myShare` não permitirá `\\myhost\myShare1`. Para permitir as duas pastas, use a lista de permissões para elas como `\\myhost\myShare; \\myhost\myShare1`.

- **Windows:**

- O valor pode ser `*`, (por exemplo, `tsm configuration set -k maestro.input.allowed_paths -v "*"`) para permitir qualquer diretório de rede, ou uma lista específica de caminhos do diretório de rede, delimitado por um ponto e vírgula (;). Se você especificar uma lista de caminhos de diretório, certifique-se de especificar diretórios específicos em vez da raiz do compartilhamento de arquivos.
- Se o caminho contiver espaços ou caracteres especiais, será necessário usar aspas simples ou duplas. O uso de aspas simples ou duplas dependerá do shell usado.
- Nenhum caminho do diretório local é permitido, mesmo quando o valor for definido como `*`.
- Para salvar a saída de fluxo para um compartilhamento de rede, você deve primeiro [configurar uma conta de serviço de usuário Run As](#) no Tableau Server. Você não pode salvar fluxos para um compartilhamento de rede usando a conta padrão do sistema. Em seguida, configure o diretório de destino no compartilhamento de rede para permissões de controle total para a conta de usuário Run As que você criou.

Dependendo de como sua organização gerencia permissões de pasta aninhadas, você pode precisar conceder permissões adicionais na hierarquia da pasta, com um mínimo de permissão de Pasta de Leitura, Gravação, Exe-

cução, Exclusão e Lista, para permitir que a conta de usuário Run As acesse a pasta de destino.

- **Linux:**

- O valor pode ser *, (for example, `tsm configuration set -k maestro.input.allowed_paths -v "*"`), o que significa que qualquer caminho, incluindo o local (com exceção de alguns caminhos do sistema configurados usando "native_api.internal_disallowed_paths") ou uma lista de caminhos, é delimitado por um ponto e vírgula (;).
- Você deve usar uma versão do kernel igual ou posterior a 4.7. A lista de permissões de e para um compartilhamento de rede não é compatível com as versões do kernel anteriores a 4.7. Em versões anteriores, quando a saída é gravada em um compartilhamento de rede, o hyper falha na saída de arquivos, resultando em falhas de fluxo no tempo de execução. Ao ler arquivos de entrada de um compartilhamento de rede em versões anteriores, as execuções de fluxo falham. Para verificar a versão do kernel, no terminal Linux, digite o comando `uname -r`. Isso exibirá a versão completa do kernel em execução na máquina com Linux. Observe que para o Red Hat Enterprise Linux, o kernel versão 4.7 e posteriores estão disponíveis apenas com o Red Hat Enterprise Linux versão 8, que não é compatível com o Tableau Server.
- Para salvar a saída de fluxo para um compartilhamento de rede, a conta Linux local que tem acesso aos recursos do Tableau Server deve receber permissões de Controle Total para o diretório de destino no compartilhamento de rede. Para obter informações sobre a configuração, consulte esta publicação da Comunidade do Tableau: [Tableau Server no Linux - Conectando-se a um diretório compartilhado do Windows](#).

Observação: se um caminho estiver na lista permitida de fluxos e na lista `internal_disallowed`, a `internal_disallowed` terá preferência.

Use os comandos a seguir para criar uma lista de caminhos do diretório de rede permitidos:

Para conexões de entrada:

```
tsm configuration set -k maestro.input.allowed_paths -v your_
networkdirectory_path_1;your_networkdirectory_path_2
```

```
tsm pending-changes apply
```

Para conexões de saída:

```
tsm configuration set -k maestro.output.allowed_paths -v your_
networkdirectory_path_1;your_networkdirectory_path_2
```

```
tsm pending-changes apply
```

Importante:

Esses comandos substituem as informações existentes pelas novas informações fornecidas. Se quiser adicionar um novo local em uma lista existente, forneça uma lista de todos os locais existentes e o novo que deseja adicionar. Use os comandos a seguir para visualizar a lista atual de locais de entrada e saída:

```
tsm configuration get -k maestro.input.allowed_paths
tsm configuration get -k maestro.output.allowed_paths
```

Próxima etapa

Etapa 5: Configurações opcionais do servidor

Quem pode fazer isso

No Windows, os membros do grupo de Administradores do computador local podem executar comandos *tsm*.

No Linux, os membros do grupo **tsmadmin** podem executar comandos *tsm*. O grupo **tsmadmin** pode ser configurado usando a configuração *tsm.authorized.groups*.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Etapa 5: Configurações opcionais do servidor

As opções descritas neste tópico não são necessárias para habilitar a publicação e o agendamento de fluxos no Tableau Server. Elas podem ser usadas para personalizar seu ambiente de acordo com suas necessidades.

Definir o período de tempo limite para fluxos

Defina limites de tempo para duração de execução de um fluxo de forma a garantir que as tarefas subsequentes não sejam impedidas devido a tarefas interrompidas. As duas opções de comando *tsm* a seguir determinam quanto tempo uma tarefa de fluxo pode ser executada antes que a tarefa em segundo plano do fluxo seja cancelada. Esses dois comandos determinam o valor total de tempo limite para tarefas de fluxo.

Use os seguintes comandos *tsm* para alterar o tempo limite padrão:

```
backgrounder.extra_timeout_in_seconds
```

(Valor padrão: 1800 segundos ou 30 minutos)

```
backgrounder.default_timeout.run_flow
```

(Valor padrão: 14400 segundos ou 4 horas)

Definir o limite para tarefas de fluxo suspensas

Por padrão, uma tarefa de fluxo é suspensa após 5 falhas consecutivas de tarefas de fluxo. Para alterar o número limite das falhas de tarefa de fluxo que podem ocorrer antes de serem suspensas, use o seguinte comando de conjunto de configurações *tsm*:

```
tsm configuration set -k backgrounder.flow_failure_threshold_for_run_prevention -v <number>
```

Isso define o limite para o número de tarefas de fluxo consecutivas com falhas necessárias antes de suspender as tarefas. Esta é uma configuração em todo o servidor.

Quem pode fazer isso

Os administradores do Tableau Server podem fazer alterações nas configurações do servidor.

Agendar tarefas de fluxo

Observação: a partir da versão 2020.4.1, você não precisa mais do Data Management Add-on para publicar fluxos na Web. Como Creator, você também pode criar e editar fluxos diretamente em seu servidor. Se você quiser agendar a execução de fluxos no servidor, o Data Management Add-on será necessário. Para obter mais informações sobre os fluxos de criação na Web, consulte Tableau Prep na Web.

Para agendar fluxos para execução em um horário específico ou em uma base recorrente, crie tarefas agendadas. As tarefas agendadas dependem de agendas pré-configurados. As agendas são criadas pelo administrador do sistema. Para obter informações sobre como criar agendas no Tableau Server, consulte [Etapa 3: Criar agendas para tarefas de fluxo](#) na ajuda do Tableau Server.

A partir da versão 2021.3, você pode vincular execuções de fluxo ao agendar tarefas para executar fluxos, um após o outro. Consulte [Agendar tarefas vinculadas](#) neste tópico.

Se você incluir parâmetros em seus fluxos (versão 2021.4 e posterior), deverá inserir valores para quaisquer parâmetros necessários ao programar nossos fluxos. Se o fluxo incluir parâmetros opcionais, você também poderá inserir esses valores, caso contrário, o valor padrão atual será usado. Para obter mais informações, consulte [Executar fluxos em uma agenda](#) na ajuda do Tableau Prep.

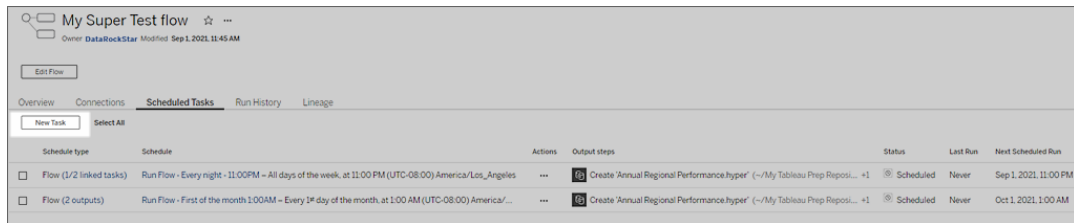
Para executar ou programar fluxos que incluem parâmetros no Tableau Server ou Tableau Online, o administrador deve habilitar as **configurações de parâmetro de fluxo** no servidor e site no seu servidor. Para obter mais informações, consulte [Criar e interagir com fluxos na Web](#) na ajuda do [Tableau Server](#) ou [Tableau Online](#)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

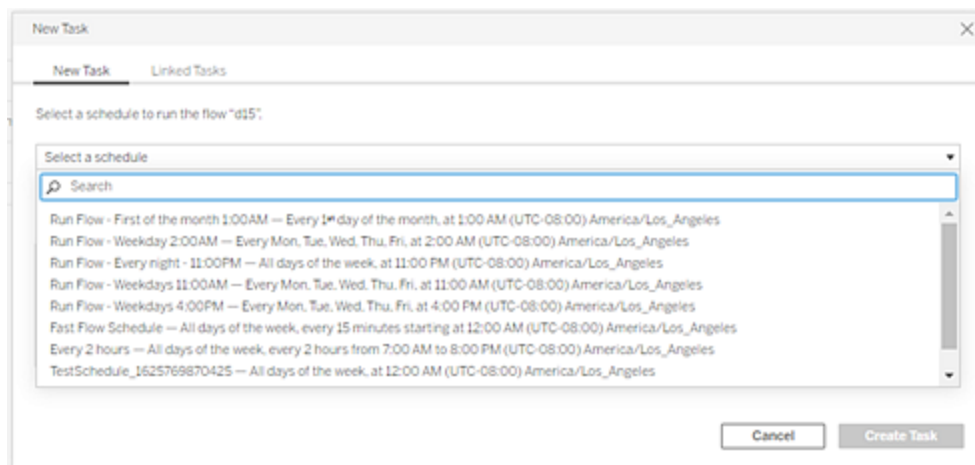
Agendar uma tarefa de fluxo

1. Na guia **Tarefas agendadas**, clique em **Nova tarefa**.

Se a etapa de saída não for atribuída a uma tarefa, você também poderá criar uma nova tarefa a partir da página **Visão geral**. Nessa página, no campo **Agendas**, clique em **Criar nova tarefa**.



2. Na caixa de diálogo **Nova tarefa**, na guia **Nova tarefa**, selecione uma agenda na lista suspensa.



3. Selecione uma das opções a seguir:

Observação: a partir da versão 2020.2.1 e posteriores, se uma entrada estiver configurada para usar a atualização incremental e estiver associada a várias saí-

das, essas saídas deverão ser executadas juntas e deverão usar o mesmo tipo de atualização. Caso contrário, o fluxo falhará.

- **Incluir automaticamente todas as etapas de saída deste fluxo:** (padrão) selecione esta opção para incluir todas as etapas de saída atuais e futuras para este fluxo na tarefa agendada. Conforme novas etapas de saída são adicionadas ao fluxo ao longo do tempo, elas são incluídas automaticamente no agendamento quando são executadas.
- **Selecionar as etapas de saída a serem incluídas nesta tarefa:** marque esta opção para selecionar manualmente as etapas de saída a serem incluídas nesta tarefa agendada. Em seguida, selecione as etapas de saída a serem incluídas na tarefa de fluxo.

Para incluir todas as etapas de saída na tarefa de fluxo, marque a caixa de seleção ao lado de **Etapas de saída**. Essa área não poderá ser editada se a opção **Incluir automaticamente todas as etapas de saída para este fluxo** for selecionada. Selecione o outro botão de opção para habilitar esta seção.

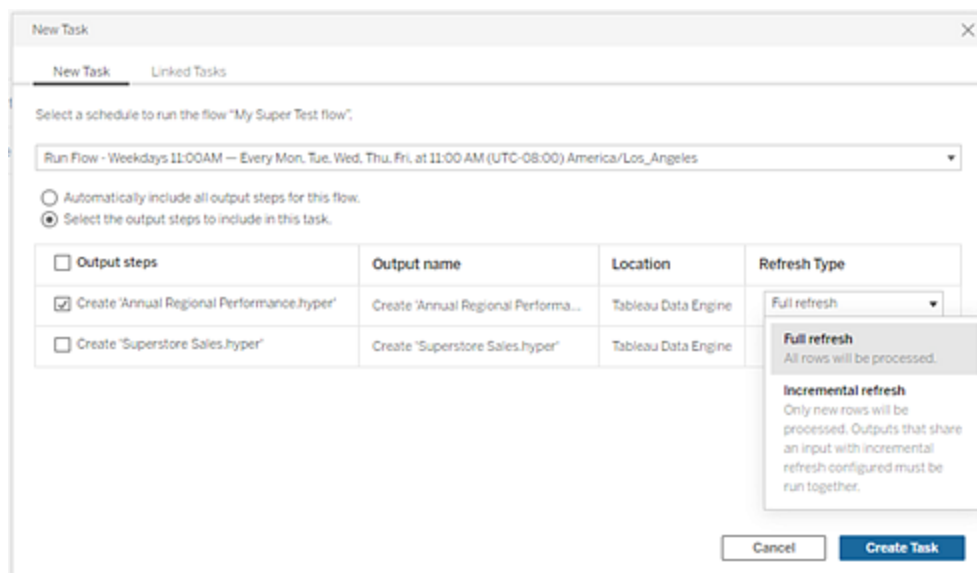
<input type="checkbox"/> Output steps	Output name	Location	Refresh Type
<input checked="" type="checkbox"/>	Create 'Annual Regional Performance.hyper'	Tableau Data Engine	Full refresh
<input type="checkbox"/>	Create 'Superstore Sales.hyper'	Tableau Data Engine	Full refresh

4. (versão 2020.2.1 e posteriores) Selecione um **Tipo de atualização**. Para obter mais

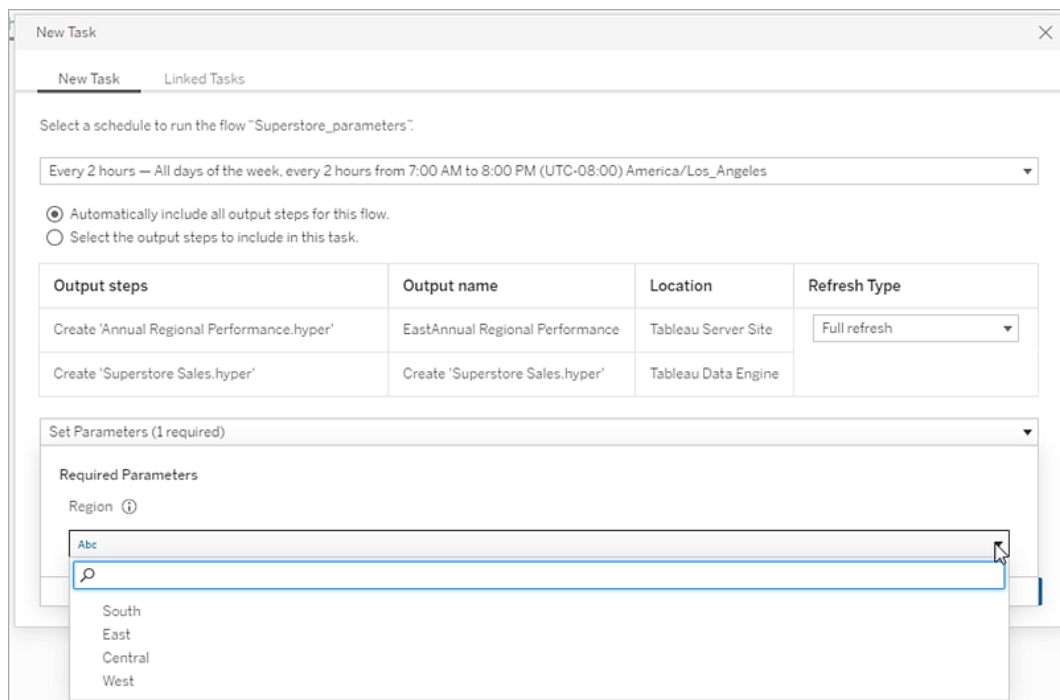
informações sobre essas configurações, consulte [Atualizar dados de fluxo usando atualização incremental](#).

- **Atualização completa** (padrão): atualize todos os dados e crie ou anexe dados à tabela com base na configuração de fluxo de saída.
- **Atualização incremental**: atualize apenas as novas linhas e crie ou anexe dados à tabela com base na configuração de fluxo de saída. A opção de atualização incremental só estará disponível quando o fluxo estiver configurado para usar esse tipo de atualização.

Observação: se nenhuma saída existente for encontrada, o Tableau Prep Conductor executa uma atualização completa em todas as saídas, independente da opção de execução que você selecionar. As execuções de fluxo subsequentes usarão o processo de atualização incremental e recuperarão e processarão apenas as novas linhas, a menos que os dados de configuração de atualização incremental não sejam perdidos ou a saída existente seja removida.



- (versão 2021.4 e posterior) Se os fluxos incluírem parâmetros, insira qualquer valor de parâmetro obrigatório ou opcional.



- Clique em **Criar Tarefa** para criar a tarefa agendada.

Agendar tarefas vinculadas

Compatível com Tableau Server e Tableau Online, versão 2021.3.0 e posterior.

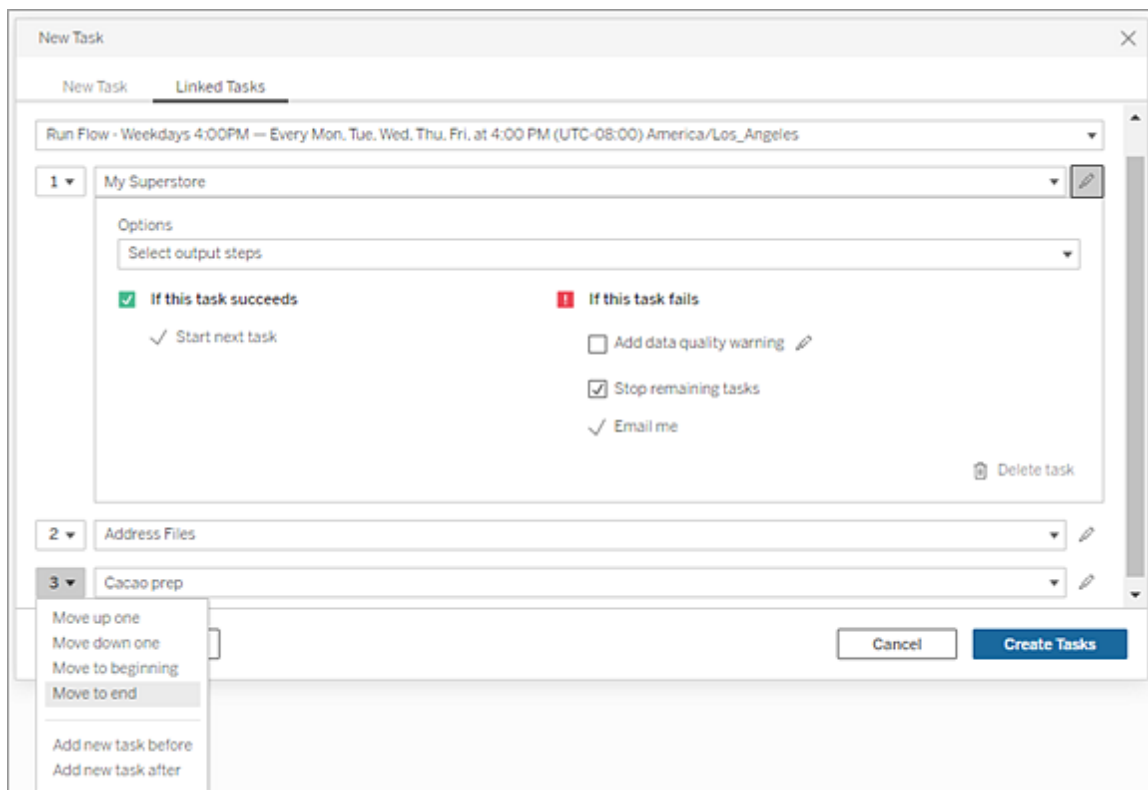
Observação: os administradores do Server devem ativar essa funcionalidade na página **Configurações** e as tarefas vinculadas devem ser ativadas em agendamentos de fluxo na caixa de diálogo **Agendamentos**. Os administradores do site podem desativar essa funcionalidade para sites individuais na página **Configurações do site**. Para obter mais informações, consulte a Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server e a Etapa 3: Criar agendas para tarefas de fluxo .

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Use a opção **Tarefas vinculadas** para agendar até 20 fluxos para execução, um após o outro. Configure facilmente a lista de fluxo selecionando sua programação e, em seguida, selecione fluxos de downstream para executar na ordem que você escolher.

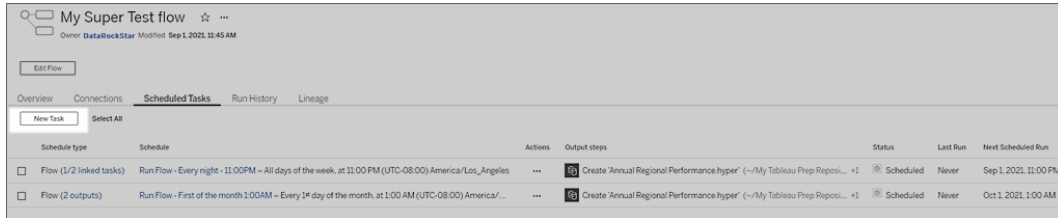
Os fluxos são executados na ordem especificada na lista. Use o menu para mover fluxos em sua lista ou adicionar novos fluxos upstream ou downstream à lista a qualquer momento.

Selecione as saídas que deseja incluir na execução do fluxo e defina as configurações para informar ao Tableau o que fazer com os fluxos restantes na agenda quando a execução do fluxo anterior falhar.

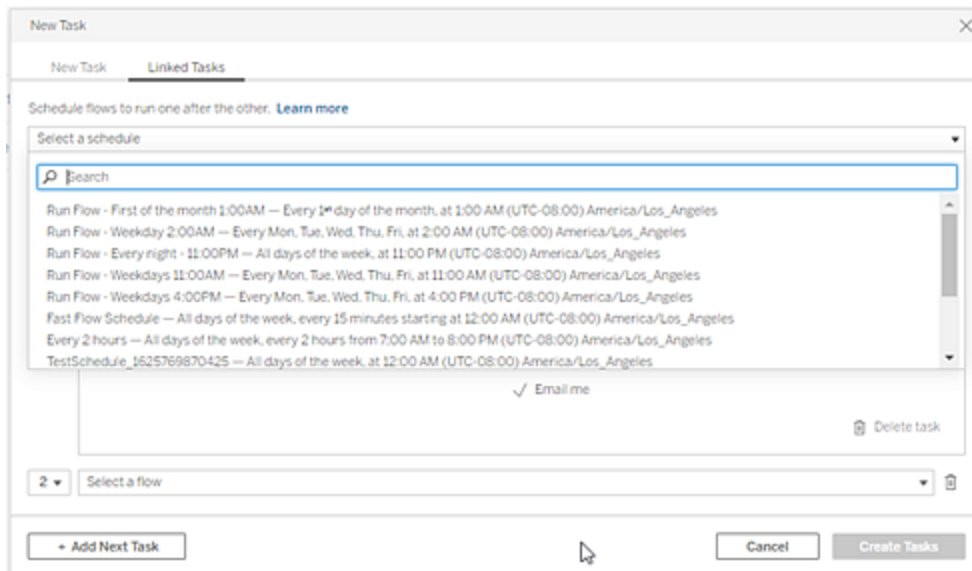


1. Na guia **Tarefas agendadas**, clique em **Nova tarefa**.

Se a etapa de saída não for atribuída a uma tarefa, você também poderá criar uma nova tarefa a partir da página **Visão geral**. Nessa página, no campo **Agendas**, clique em **Criar nova tarefa**.

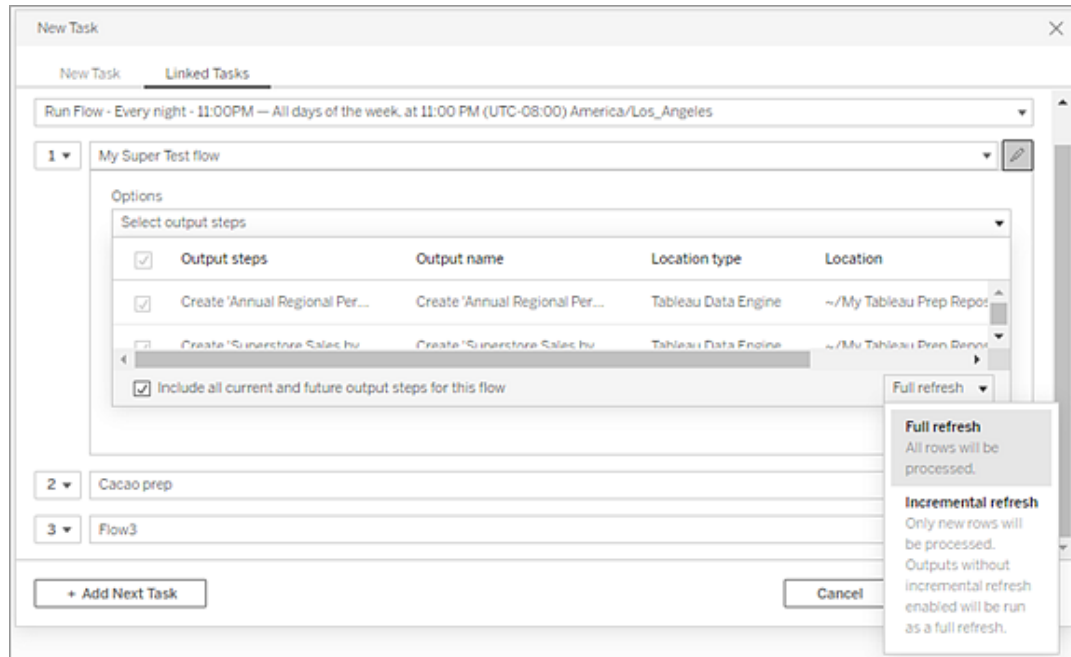


2. Na caixa de diálogo **Nova tarefa**, na guia **Tarefas vinculadas**, selecione uma agenda na lista suspensa. Apenas as agendas habilitadas para tarefas vinculadas são mostradas.



3. Clique na lista suspensa **Selecionar etapas de saída** para selecionar as saídas de fluxo a serem executadas. Por padrão, todas as saídas de fluxo são incluídas. Para selecionar saídas específicas, desmarque a caixa de seleção **Incluir todas as etapas de saída atuais e futuras para este fluxo**.

O fluxo em que a tarefa é iniciada é definido automaticamente como o primeiro fluxo a ser executado, mas você pode usar o menu para alterar a ordem de execução, após adicionar outros fluxos à sua lista.



4. Selecione o tipo de atualização entre as seguintes opções:

Observação: se uma entrada estiver configurada para usar a atualização incremental e estiver associada a várias saídas, essas saídas deverão ser executadas juntas e deverão usar o mesmo tipo de atualização. Caso contrário, o fluxo falhará.


- **Atualização completa** (padrão): atualize todos os dados e crie ou anexe dados à tabela com base na configuração de fluxo de saída.
- **Atualização incremental:** atualize apenas as novas linhas e crie ou anexe dados à tabela com base na configuração de fluxo de saída. A opção de

atualização incremental só estará disponível quando o fluxo estiver configurado para usar esse tipo de atualização. Para obter mais informações, consulte [Atualizar dados de fluxo usando a atualização incremental](#)

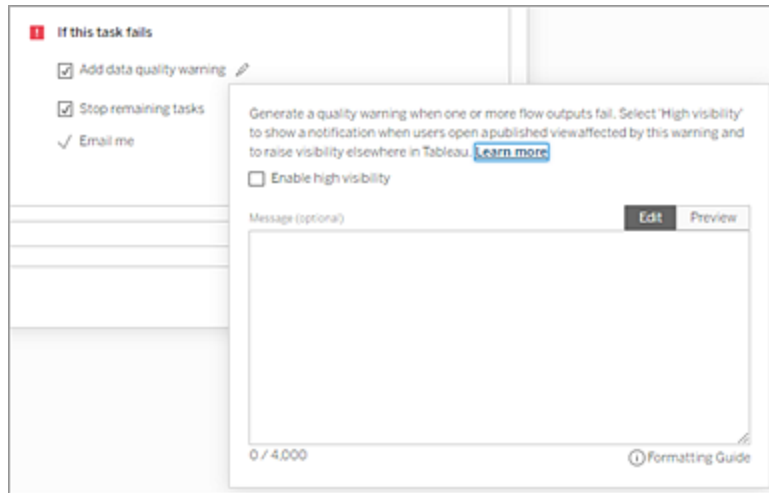
Observação: se nenhuma saída existente for encontrada, o Tableau Prep Conductor executa uma atualização completa em todas as saídas, independente da opção de execução que você selecionar. As execuções de fluxo subsequentes usarão o processo de atualização incremental e recuperarão e processarão apenas as novas linhas, a menos que os dados de configuração de atualização incremental não sejam perdidos ou a saída existente seja removida.

5. Defina suas opções de falha de fluxo:

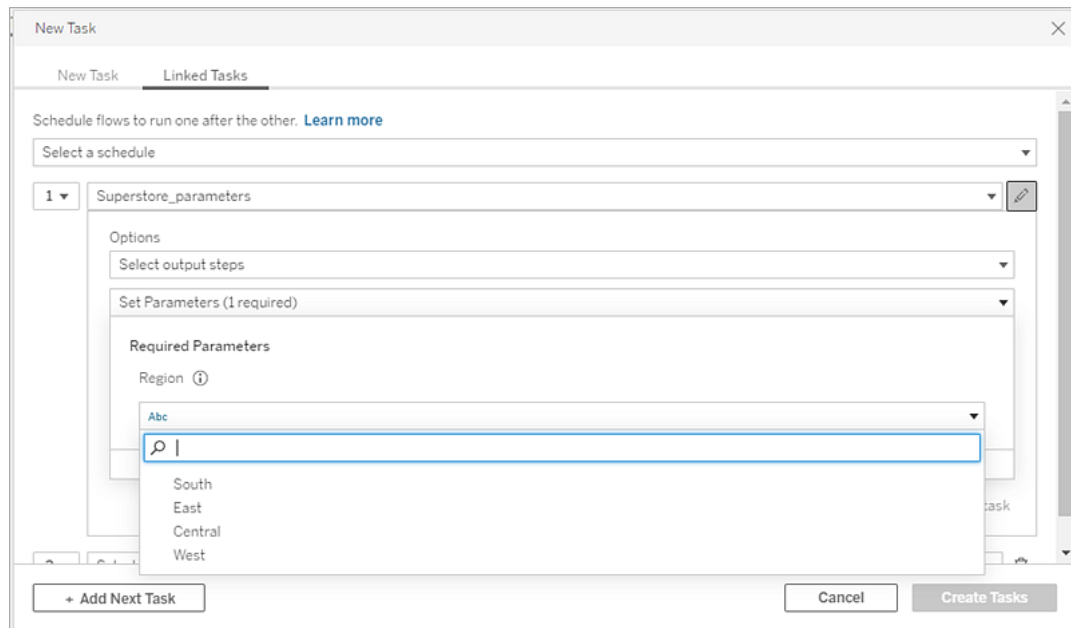
- **Incluir aviso de qualidade de dados:** selecione esta opção para definir uma mensagem de aviso no fluxo para que os usuários dos dados estejam cientes dos problemas. A mensagem permanece até que o fluxo seja executado com sucesso. Se o fluxo já tem um aviso de qualidade de dados, esta opção é mostrada selecionada e não pode ser desativada.

Clique no ícone de **Monitoramento de execução de fluxo**  para abrir a caixa de diálogo Aviso de qualidade de dados e inserir o texto.


Guia do administrador do Tableau Server no Linux

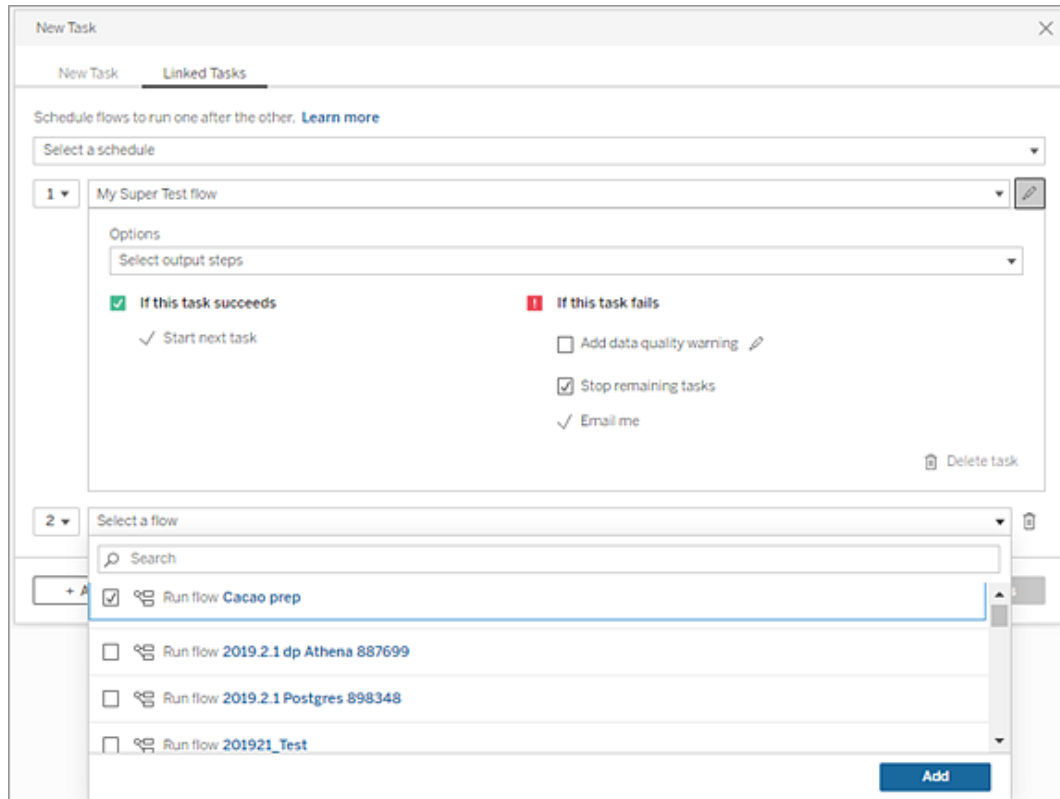



- **Parar as tarefas restantes:** selecione esta opção para evitar que as tarefas downstream na lista sejam colocadas em fila para serem executadas.
 - **Envie-me por e-mail:** notificações por e-mail são enviadas automaticamente para o proprietário do fluxo quando o fluxo falha, é suspenso ou cancelado.
6. (versão 2021.4 e posterior) Se os fluxos incluírem parâmetros, insira qualquer valor de parâmetro obrigatório ou opcional.

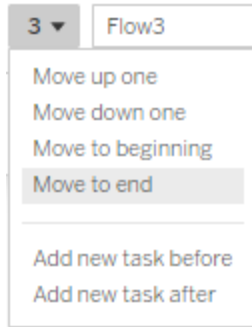


7. Clique no menu suspenso da 2ª tarefa para adicionar o próximo fluxo. Os fluxos que usam as saídas do fluxo anterior são mostrados automaticamente, ou clique em **Exibir todos os fluxos** para ver todos os fluxos disponíveis. Selecione um ou mais fluxos e clique em **Adicionar**.

Você também pode clicar no botão **Adicionar próxima tarefa**  para adicionar mais tarefas de execução de fluxo à sua lista.



8. Clique no ícone **Editar**  próximo ao seu novo fluxo para expandir o painel Opções e repita as etapas 3 a 5 para configurar as opções de execução do fluxo.
9. (Opcional) Clique na lista suspensa ao lado de qualquer tarefa numerada para abrir o menu para alterar a ordem de suas tarefas de fluxo ou inserir novas tarefas entre as existentes.



10. Clique em **Criar tarefas** para criar as tarefas vinculadas agendadas.

Quem pode fazer isso

- O administrador do servidor pode fazer isso em todos os sites no servidor. O administrador do site pode fazer isso nos sites aos quais têm acesso se as configurações do site que permitem que os usuários publiquem e agendem tarefas estiverem habilitadas.
- Nas tarefas vinculadas, o administrador do servidor pode fazer isso em todos os sites em que estão habilitadas as configurações do servidor para permitir que os usuários agendem tarefas vinculadas. O administrador do site pode fazer isso em sites aos quais eles têm acesso, se as configurações do site para permitir que os usuários agendem tarefas vinculadas estiverem habilitadas.
- Os proprietários de fluxo e os líderes de projeto podem criar tarefas de fluxo para fluxos ou projetos que eles possuem respectivamente.

Para obter mais informações, consulte os seguintes artigos:

- Windows: [Definir funções de usuários no site](#) e [Permissões de conteúdo e propriedade](#)
- Linux: [Definir funções de usuários no site](#) e [Permissões de conteúdo e propriedade](#)

Os administradores de site, os proprietários de fluxo e os líderes de projeto podem criar tarefas de fluxo para fluxos ou projetos que eles possuem respectivamente.

Para obter mais informações, consulte [Definir funções de usuários no site](#) e [Propriedade de conteúdo e permissões](#)

Notificar usuários sobre execuções de fluxo bem-sucedidas

Compatível com o Tableau Prep Builder versão 2021.4.1 e posterior e o Tableau Server e Tableau Online versão 2021.4 e posterior. O Data Management Add-on é obrigatório para uso desse recurso.

Os proprietários de fluxo podem se inscrever, usuários individuais e grupos para enviar notificações por email para obter informações sobre tarefas planejadas para execuções de fluxo bem-sucedidas. O e-mail inclui links para dados dentro do ambiente do Tableau, ou você pode incluir os detalhes do fluxo executado em arquivos Excel e CSV anexados.

As assinaturas de fluxo são adicionadas às tarefas agendadas para fluxos. Você pode adicionar assinaturas de fluxo ao criar uma nova tarefa de fluxo ou a uma tarefa de fluxo existente. Notificações por e-mail são enviadas quando a tarefa agendada é concluída com sucesso.

Definir as configurações do site para assinaturas de fluxo

Por padrão, a configuração do site de **Inscrições de fluxo** para enviar e receber notificações por e-mail está habilitada.

Flow Subscriptions

Flow owners can schedule and send emails with flow output data to themselves and others. [Learn more](#)

Let users send or receive emails that include flow output data

Attach .csv and .xlsx flow output files. This option sends data outside of Tableau and is not recommended

- A opção **Permitir que os usuários enviem ou recebam e-mails que incluem dados de saída de fluxo** permite que o proprietário do fluxo receba e inscreva usuários e grupos para notificações de execução de fluxo bem-sucedidas. No e-mail de notificação, os usuários podem acessar a fonte de dados completa ou visualizar os detalhes do fluxo de dentro do Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- (Não recomendado) A opção **Anexar arquivos de saída de fluxo .csv e .xlsx** permite que o proprietário do fluxo anexe arquivos a e-mails de notificação. Os destinatários do e-mail devem ser adicionados ao servidor ou site do Tableau; no entanto, os arquivos contêm a fonte de dados e podem ser expostos fora do sistema Tableau. Essa opção está disponível apenas para ambientes locais.

Publicar o fluxo

Publique a saída do fluxo como um arquivo, tabela de banco de dados ou fonte de dados.

Considere o seguinte ao salvar o fluxo:

- (Apenas no local) Ao publicar, você pode salvar a saída como um arquivo ou como uma tabela de banco de dados e optar por anexar um tipo de arquivo .csv ou .xlsx ao e-mail.
- Ao publicar e salvar a saída como uma fonte de dados publicada, a notificação por e-mail fornece um link para o fluxo no Tableau. Os arquivos não podem ser anexados ao e-mail.
- Ao escolher salvar como uma saída de arquivo, você deve usar um compartilhamento de rede, e a saída e o local de entrada devem ser incluídos em uma lista segura. Para obter mais informações, consulte [Etapa 4: locais de entrada e saída da lista de segurança](#).
- As assinaturas de fluxo são compatíveis com o Windows. As assinaturas de fluxo com saída de arquivo não são compatíveis quando os arquivos de saída se originam de sistemas operacionais que não são Windows devido à capacidade de gravação de caminho de arquivo UNC de plataforma cruzada.
- Ao anexar arquivos a um e-mail, o limite do arquivo é de aproximadamente 25 MB para o Tableau Online. Ao usar um Tableau Server local, você configura o tamanho dos arquivos de anexo.

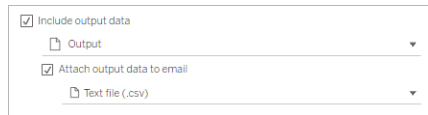
Adicionar uma assinatura de fluxo

1. Como proprietário do fluxo, selecione um fluxo publicado no Tableau Server ou Tableau Online ao qual deseja adicionar assinaturas para notificações por e-mail.

2. Você pode adicionar assinaturas a uma tarefa nova ou existente:
 - Se você estiver adicionando uma assinatura a uma nova tarefa:
 1. Clique em **Tarefas agendadas > Nova tarefa**.
 2. Na caixa de diálogo Nova tarefa, selecione uma agenda para executar o fluxo na lista suspensa **Selecione uma agenda**.
 3. Ative **Enviar e-mail quando terminar**
 - Se você estiver adicionando uma assinatura a uma tarefa existente:
 1. Clique em **Assinaturas > Assinar**.
 2. Na **caixa de diálogo Adicionar assinaturas de fluxo**, selecione uma agenda na lista suspensa **Frequência**.
3. No campo **Enviar para**, comece a digitar o nome do usuário ou grupo para preencher o campo. Selecione os usuários e grupos para os quais deseja enviar uma notificação.

Os usuários e grupos devem ser adicionados ao ambiente do Tableau pelo administrador.
4. (Opcional) Para ser incluído na notificação, marque a caixa **Enviar para mim**.
5. (Opcional) No campo **Assunto**, personalize a linha de assunto do e-mail padrão para a notificação de execução do fluxo.
6. (Opcional) Adicione informações sobre o fluxo executado na caixa de texto **Mensagem de e-mail**.
7. Clique em **Incluir dados de saída** e selecione o tipo de saída que deseja incluir no e-mail.
 - Se você publicou seu fluxo como um arquivo ou saída de tabela de banco de dados, pode optar por anexar arquivos .csv ou .xlsx contendo a fonte de dados ao e-mail. Isso não é recomendado porque os dados podem ser expostos fora do sistema Tableau.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



- Se você publicou seu fluxo como uma fonte de dados, pode optar por incluir o link para a fonte de dados. Não há compatibilidade para anexar arquivos ao e-mail.



8. Se você estiver adicionando uma assinatura a uma tarefa existente, clique em Assinar.

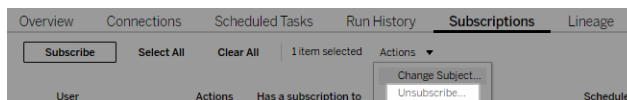
Cancelar a assinatura de uma assinatura de fluxo

Para cancelar a assinatura de notificações por e-mail, siga estas etapas.

1. Clique em **Cancelar assinatura** na parte inferior de um e-mail de assinatura.
2. Como proprietário do fluxo, faça login no Tableau Server ou Tableau Online. Na parte superior da página, clique no ícone **Notificações**:
3. Expanda o menu... e selecione **Remover notificação**.

Para cancelar a assinatura e remover a assinatura como proprietário do fluxo, siga estas etapas.

1. Clique em **Assinaturas**.
2. Abra o fluxo publicado no Tableau Server ou no Tableau Online.
3. Na lista de assinaturas de fluxo, clique na caixa de seleção do fluxo do qual deseja cancelar a assinatura.
4. Selecione **Ações > Cancelar assinatura**.



Ver assinaturas

Você pode exibir suas assinaturas de fluxo atuais no Tableau Server ou Tableau Online.

- Na guia **Assinaturas** da página **Visão geral** do fluxo, você pode ver a lista de assinaturas atuais.
- Na guia **Assinaturas na página Tarefas**, você pode ver a lista de assinaturas junto com as assinaturas de pastas de trabalho.

Retomar assinaturas de fluxo suspensas

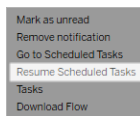
Às vezes, as assinaturas falham devido a um problema com o fluxo. Se uma assinatura falhar mais de cinco vezes, você receberá uma notificação por e-mail informando que a tarefa de fluxo agendada foi suspensa.

Na página Visão geral do fluxo, você pode ver quando uma tarefa de fluxo agendada falha.

Overview	Connections	Scheduled Tasks	Run History	Subscriptions	Lineage
Description					
No description available.					
Run All	Output step	Output name	Status	Schedule	Errors
Run	Output	Output	Failed: Nov 15, 2021, 3:00 ...	Run Flow - Every night - 11:0	Error

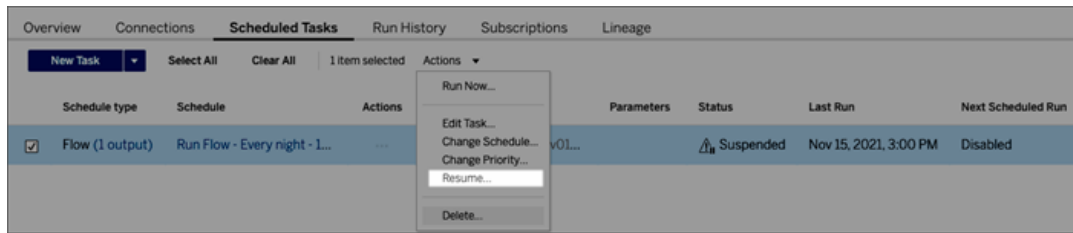
Existem algumas maneiras de retomar uma tarefa de fluxo suspenso. Se você for o proprietário do fluxo:

- Na área Meu conteúdo das páginas na Web do Tableau, aparece um ícone na coluna Última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. Selecione ... > **Retomar tarefas agendadas** para retomar.



- Na guia Tarefas agendadas, aparece um ícone na coluna de última atualização para indicar que a assinatura está suspensa. Selecione o fluxo e clique em **Ações > Reto-**

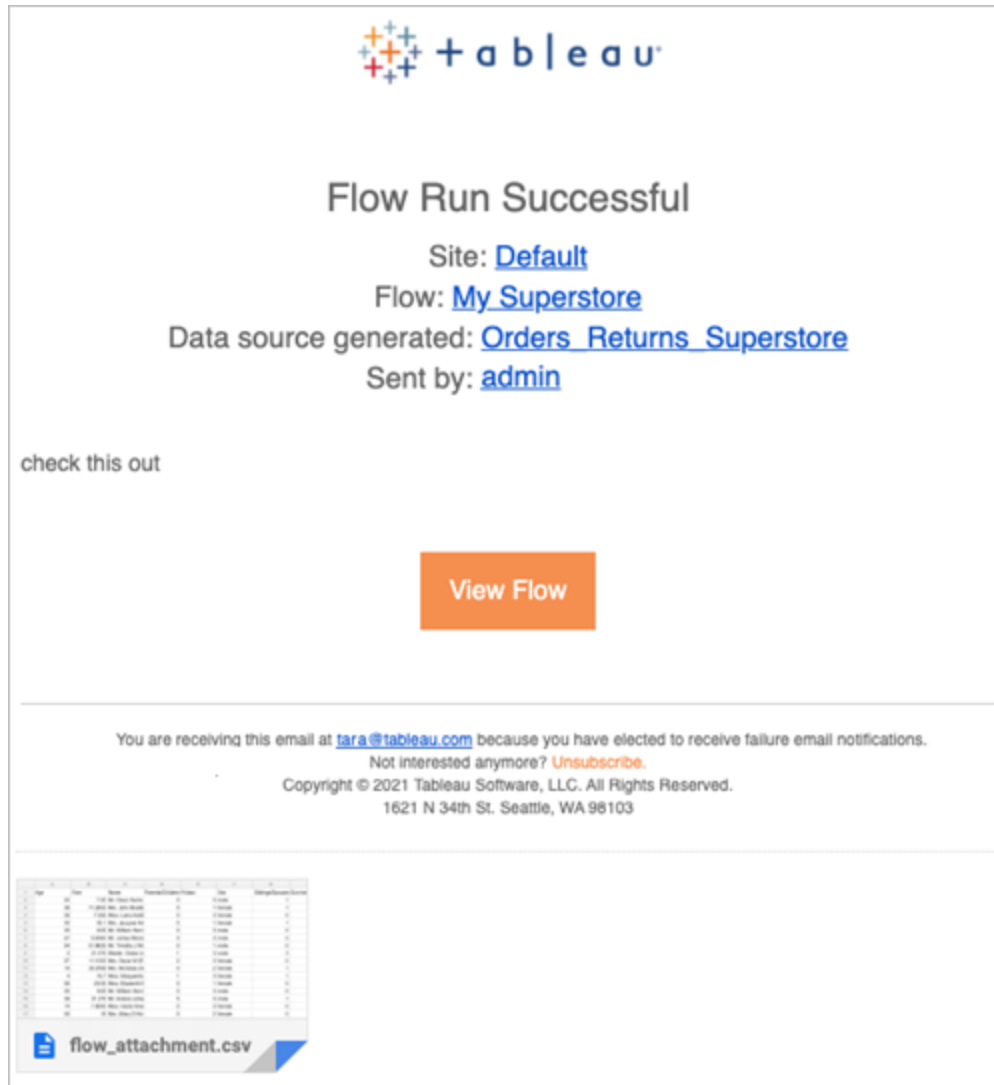
mar.



Acesse os dados de fluxo de um e-mail de notificação

Dependendo de como a notificação de fluxo foi configurada, você pode acessar a fonte de dados e os anexos de arquivo do e-mail de notificação.

- Clique em Exibir fluxo para abrir o fluxo no Tableau Server ou Tableau Online.
- Clique no arquivo de anexo para visualizar os dados do fluxo.



Quem pode fazer isso

- Os proprietários de fluxo podem criar assinaturas de notificação de fluxo para fluxos de sua propriedade.
- Para receber notificações, usuários e grupos devem ser adicionados ao ambiente do Tableau pelo administrador.

Para obter mais informações, revise os artigos a seguir:

- Windows: [Definir as funções do site dos usuários](#) e [Permissões de conteúdo e propriedade](#)

- Linux: [Definir as funções do site dos usuários](#) e [Permissões de conteúdo e propriedade](#)

Gerenciar um fluxo

Após publicar um fluxo no Tableau Server ou no Tableau Online, você pode gerenciar seus fluxos e alterá-los conforme necessário. Este tópico descreve as várias ações que você pode adotar para gerenciar os fluxos.

Observação: o conteúdo neste tópico se aplica ao Tableau Server e ao Tableau Online, as exceções são denominadas especificamente.

Gerenciamento de fluxos

Esta é uma lista de ações que você pode adotar para gerenciar seus fluxos:

- **Criar fluxos:** como Creator, a partir da versão 2020.4, você pode criar fluxos diretamente na Web. Na **página Inicial**, clique em **Criar > Fluxo** ou na página **Explorar**, clique em **Novo > Fluxo**. Para obter mais informações, consulte Tableau Prep na Web.
- **Editar fluxos:** como Creator, a partir da versão 2020.4, você pode editar fluxos diretamente na Web. Navegue até a lista de fluxos, selecione **Ações** e clique em **Editar fluxo**, ou abra um fluxo e clique no botão **Editar**.

Quando você edita um fluxo, suas alterações são colocadas em estado de rascunho. Quando terminar, publique o fluxo para confirmar suas alterações e criar uma nova versão do fluxo. Para obter mais informações, consulte Salvar automático e como trabalhar com rascunhos.

- **Executar fluxos:** você pode executar manualmente um fluxo, além de criar tarefas agendadas de fluxos que são executadas em um momento específico.

Observação: não é necessário usar o Data Management Add-on para executar

fluxos manualmente, mas é necessário para agendar a execução de fluxos.

- Navegue até a lista de fluxos, selecione um ou mais fluxos que deseja executar, selecione **Ações** e clique em **Executar agora**.
- **Marcas:** marcas são palavras-chave que você pode criar para os fluxos que ajudam a localizar, filtrar e categorizar conteúdo. Os autores podem adicionar marcas nos fluxos ao publicá-los. No entanto, você também pode adicionar marcas a qualquer pasta de trabalho, exibição ou fonte de dados para qual tenha a permissão de acesso, além de poder excluir quaisquer marcas adicionadas. Você pode adicionar uma marca a uma lista de fluxos.

Navegue até a lista de fluxos, selecione um ou mais itens que deseja marcar, selecione **Ações** e clique em **Marcar**. Para adicionar uma marca a um fluxo específico, é possível usar a lista de fluxos, conforme descrito acima. Na guia Visão geral, abra o Fluxo, selecione **Ações** e clique em **Marcar**.

- **Alterar proprietário:** administradores e proprietários de fluxo podem alterar proprietários e apenas para eles mesmos.
- **Permissões:** você pode definir permissões para usuários e especificar se eles podem executar ações de edição, como salvar, baixar, mover para um projeto diferente e excluir. Além disso, é possível especificar quem pode exibir e executar o fluxo.
- **Baixar:** você pode baixar um fluxo para exibi-lo ou modificá-lo usando o Tableau Prep Builder. Para baixar um fluxo, você precisa de permissões para download. Por padrão, você terá essa permissão se for o proprietário, mas talvez precise adicioná-la para outros usuários.
- **Histórico de revisões:** quando você faz uma alteração no fluxo e publica-o novamente no mesmo projeto, com o mesmo nome, uma nova versão do fluxo é criada. O

histórico de revisões pode ser exibido ao selecioná-lo no menu de ações. Os proprietários de fluxo têm permissões para restaurar uma versão anterior de um fluxo.

- **Mover:** você pode mover fluxos entre projetos. Para mover um fluxo, os usuários precisam da permissão para Mover. Por padrão, você terá essa permissão para os fluxos de sua propriedade, mas talvez seja necessário adicioná-la para outros usuários.
- **Renomear:** você pode renomear um fluxo. Para renomear um fluxo, os usuários precisam da permissão para Salvar. Por padrão, você terá essa permissão para os fluxos de sua propriedade, mas talvez seja necessário adicioná-la para outros usuários.
- **Excluir:** você pode excluir um fluxo. Para excluir um fluxo, os usuários precisam da permissão para Excluir. Por padrão, você terá essa permissão para os fluxos de sua propriedade, mas talvez seja necessário adicioná-la para outros usuários.

Quem pode fazer isso

O administrador do Tableau Server

As tarefas a seguir podem ser executadas em todos os sites:

- Criar fluxos
- Editar fluxos publicados
- Ver uma lista de todos os rascunhos de fluxos
- Executar fluxos
- Excluir fluxos
- Baixar fluxos
- Alterar proprietário
- Alterar permissões

- Alterar projeto
- Adicionar/remover marcas
- Alterar descrição
- Alterar nome
- Atualizar a tarefa de fluxo
- Excluir a tarefa de fluxo
- Criar uma tarefa de fluxo*
- Gerenciamento de versões*

*Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:
 - O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
 - A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Administrador de site do Tableau

As tarefas a seguir podem ser executadas nos fluxos publicados nos sites com a permissão de administrador de site para:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Criar fluxos
- Editar fluxos publicados
- Ver uma lista de todos os rascunhos de fluxos
- Executar fluxos
- Excluir fluxos
- Baixar fluxos
- Alterar proprietário
- Alterar permissões
- Alterar projeto
- Adicionar/remover marcas
- Alterar descrição
- Alterar nome
- Atualizar a tarefa de fluxo
- Excluir a tarefa de fluxo
- Criar uma tarefa de fluxo*
- Gerenciamento de versões*

Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:

- O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
- A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Líder do projeto

As tarefas a seguir podem ser executadas nos fluxos publicados nos projetos com permissões de líder de projeto:

- Criar fluxos
- Editar fluxos publicados
- Executar fluxos
- Excluir
- Baixar
- Alterar permissões
- Alterar projeto
- Adicionar/remover marcas
- Alterar descrição
- Alterar nome
- Atualizar a tarefa de fluxo
- Excluir a tarefa de fluxo
- Criar uma tarefa de fluxo*
- Gerenciamento de versões*

*Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:
 - O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
 - A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Proprietário do projeto

As tarefas a seguir podem ser executadas nos fluxos publicados nos projetos de sua propriedade:

- Criar fluxos
- Editar fluxos publicados
- Executar fluxos
- Excluir
- Baixar
- Alterar permissões
- Alterar projeto
- Adicionar/remover marcas
- Alterar descrição
- Alterar nome

- Atualizar a tarefa de fluxo
- Excluir a tarefa de fluxo
- Criar uma tarefa de fluxo*
- Gerenciamento de versões*

* Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:
 - O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
 - A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Proprietário do fluxo

As tarefas a seguir podem ser executadas nos fluxos de sua propriedade:

- Criar fluxos
- Editar rascunhos (fluxos que possuem) e fluxos publicados
- Executar fluxos
- Excluir fluxos
- Baixar fluxos
- Alterar proprietário

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Alterar permissões
- Alterar projeto
- Adicionar/remover marcas
- Alterar descrição
- Alterar nome
- Atualizar a tarefa de fluxo
- Excluir a tarefa de fluxo
- Criar uma tarefa de fluxo*
- Gerenciamento de versões*

*Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:
 - O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
 - A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Usuário com licença de Creator (Criador)

As tarefas a seguir podem ser executadas:

- Criar fluxos
- Editar rascunhos (fluxos que possuem) e fluxos publicados
- Executar fluxos (com permissões de Executar fluxo)
- Excluir (com permissões para excluir)
- Baixar (com permissões para download ou salvar como e de leitura)
- Alterar permissões (com permissões para alteração)
- Alterar o projeto (com permissões para movimentação e para gravação no projeto de destino)
- Adicionar/remover marcas (com permissões de leitura)
- Alterar descrição (com permissões para Salvar)
- Alterar nome (com permissões para Salvar)
- Atualizar tarefa de fluxo (com permissões para Executar)
- Excluir tarefa de fluxo (com permissões para Executar)
- Criar uma tarefa de fluxo* (com permissões para Executar)
- Gerenciamento de versões* (com permissões para exibição, leitura, salvar como e download)

* Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:

- O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
- A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Usuário com licença de Explorer (Explorador)

As tarefas a seguir podem ser executadas:

Observação: a partir da versão 2020.4, os usuários Explorer não podem mais executar fluxos no servidor.

- Excluir (com permissões para excluir)
- Baixar (com permissões para download ou salvar como e de leitura)
- Alterar permissões (com permissões para alteração)
- Alterar o projeto (com permissões para movimentação e para gravação no projeto de destino)
- Adicionar/remover marcas (com permissões de leitura)
- Alterar descrição (com permissões para Salvar)
- Alterar nome (com permissões para Salvar)
- Atualizar tarefa de fluxo (com permissões para Executar)
- Excluir tarefa de fluxo (com permissões para Executar)
- Criar uma tarefa de fluxo* (com permissões para Executar)
- Gerenciamento de versões* (com permissões para exibição, leitura, salvar como e download)

*Algumas condições adicionais se aplicam a estas ações:

- Para criar uma tarefa de fluxo:
 - Uma agenda de fluxo deve estar disponível. Somente os Administradores do servidor podem criar uma agenda.
 - O fluxo deve ter pelo menos uma etapa de saída.
 - A versão do fluxo deve ser compatível com a versão do Tableau Server.
- Gerenciamento de versões:
 - O histórico de revisões deve estar habilitado no site.
 - A função do usuário tem permissão para publicar no projeto.

Usuário com licença de Viewer (Visualizador)

Os visualizadores não podem gerenciar fluxos, mas podem exibir o fluxo e suas diferentes versões.

Para obter mais informações sobre os recursos completos que você pode definir nos fluxos, consulte [Recursos de permissões](#).

Monitorar integridade e desempenho do fluxo

Depois de publicar fluxos e agendá-los para serem executados periodicamente, você quer saber que eles estão sendo executados conforme esperado e solucionar problemas. Além disso, você deseja monitorar e entender o desempenho dos seus fluxos.

Este tópico descreve os vários métodos que o Tableau Server fornece para ajudar você a monitorar seus fluxos.

Detectar problemas conforme eles ocorrem e solucioná-los

Configure o Tableau Server para enviar notificações por e-mail quando os fluxos falharem ou localizar e analisar erros no Tableau Server usando o menu Alertas ou ao revisar as páginas de fluxo dos fluxos que você está interessado. Esse tipo de monitoramento permite detectar problemas à medida que ocorrem.

Receber notificações por e-mail quando um fluxo falhar:

Configure o Tableau Server para enviar notificações por e-mail para proprietários de fluxo quando um fluxo falhar. Para configurar notificações por e-mail do Tableau Server e de sites, siga as instruções na Etapa 2: Configurações de fluxo para o Tableau Server.

Ver e solucionar erros

Observação: a partir da versão 2020.4.1, você pode criar e editar fluxos diretamente no Tableau Server e no Tableau Online. O conteúdo desta seção se aplica a todas as plataformas, a não ser se for indicado de outra forma. Para obter mais informações sobre os fluxos de criação na Web, consulte Tableau Prep na Web.

Os erros a seguir podem ocorrer ao executar um fluxo:

- **Erros de conexão:** os erros de conexão geralmente acontecem quando o Tableau Server não consegue se conectar a uma ou mais entradas de dados ou não consegue fazer uma conexão em uma ou mais etapas de saída.
 - Para erros de conexão de entrada, use a opção **Editar conexões**, na guia **Conexões** para fazer alterações nos detalhes da conexão e, em seguida, execute o fluxo novamente.
 - Para erros de conexão de saída, verifique o local de saída das etapas de saída de fluxo. Se a saída do fluxo for um compartilhamento de rede, verifique se as etapas de saída estão apontando para um local seguro. Depois de fazer qualquer alteração, publique novamente o fluxo e tente executá-lo novamente.

Observação: para corrigir erros de conexão de saída para fluxos que são de saída para um arquivo ou compartilhamento de rede, baixe o fluxo para Tableau Prep Builder, em seguida, republique-o para o seu servidor. Fluxos que são publicados em uma fonte de dados ou banco de dados publicados podem ser editados diretamente na Web.

- **Erros no fluxo:** se houver erros em uma ou mais etapas do fluxo, você verá uma mensagem de erro. Você pode editar o fluxo diretamente na Web e republicá-lo. Também é possível baixar o fluxo para o Tableau Prep Builder, solucionar os erros, republicar o fluxo no servidor e executá-lo novamente.
- **Tarefas de fluxo suspensas:** quando uma tarefa de fluxo agendada não é executada depois de um número determinado de tentativas, ela é suspensa. Por padrão, uma tarefa de fluxo é suspensa após 5 falhas consecutivas de tarefas de fluxo.

Um fluxo pode ter várias tarefas agendadas atribuídas a ele, mas apenas as tarefas com falha são suspensas. Todas as outras tarefas de fluxo continuarão a ser executadas, a menos que tenham erros. Para solucionar uma tarefa suspensa, revise e resolva os erros, execute o fluxo sob demanda ou deixe que o fluxo seja executado automaticamente com base na agenda atribuída.

Observação: os administradores do servidor podem configurar o número de tentativas antes que uma execução de fluxo seja suspensa usando a opção de conjunto de configuração tsm. Para obter mais detalhes, consulte Etapa 5: Configurações opcionais do servidor.

Você pode visualizar os erros nas seguintes páginas:

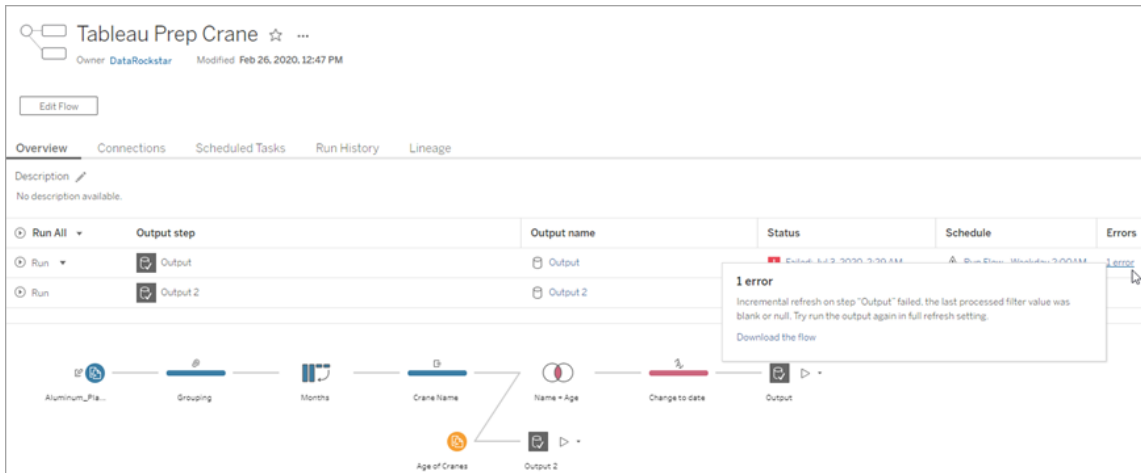
Página de Visão geral do fluxo

Nesta página você pode ver o status da execução e dos erros mais recentes. Passe o mouse sobre o texto de erro para consultar os detalhes do erro. Se uma tarefa agendada for suspensa, um ícone de aviso será exibido ao lado da agenda. Passe o cursor sobre o ícone para exibir o status.

Depois de solucionar o erro que causou a falha do fluxo ou a tarefa a ser suspensa, você pode executar o fluxo manualmente ou permitir que o fluxo seja executado com base no agendamento atribuído. Para tarefas de fluxo suspensas, clique no link **Ir para a Tarefa**

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

agendada na dica de ferramenta da tarefa suspensa para navegar até a página **Tarefas agendadas** e clique no botão **Continuar tarefas agendadas** para retomar as tarefas suspensas.



The screenshot shows the Tableau Prep Crane interface for a flow named "Tableau Prep Crane". The "Overview" tab is active, displaying a table of output steps and a flow diagram. An error message is shown in a tooltip over the "Output" step.

Run	Output step	Output name	Status	Schedule	Errors
Run	Output	Output	1 error		1 error
Run	Output 2	Output 2			

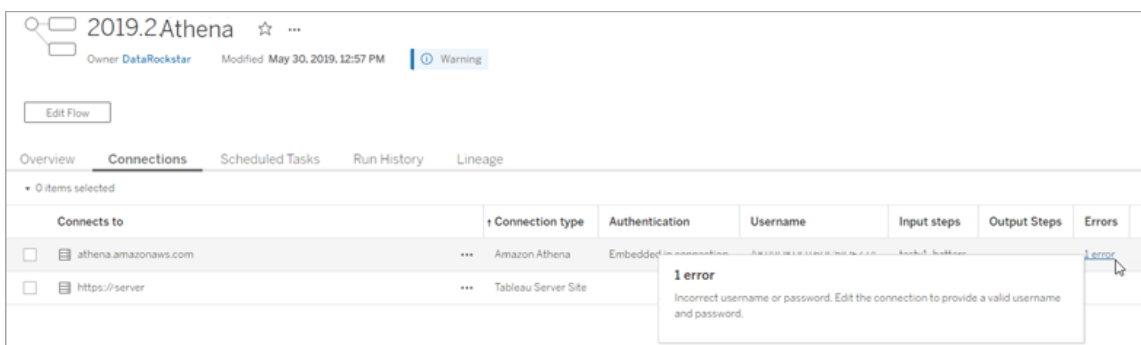
The flow diagram shows the following steps: Aluminum_Pla... → Grouping → Months → Crane Name → Name = Age → Change to date → Output. The "Output" step is highlighted with a red error icon.

1 error
Incremental refresh on step "Output" failed, the last processed filter value was blank or null. Try run the output again in full refresh setting.
Download the flow

Página Conexões

A página **Conexões** mostra o status mais recente e quaisquer erros de conectividade relacionados. Para corrigir erros de entrada, clique no menu **Mais ações** ... para uma obter conexão de entrada para editar a conexão e alterar o nome do servidor, porta, nome de usuário e senha.

Para corrigir erros de conexão de saída, edite o fluxo diretamente ou baixe-o no Tableau Prep Builder, corrija o caminho do arquivo e republique o fluxo para continuar a executá-lo.



The screenshot shows the Tableau Prep Connections page for a flow named "2019.2.Athena". The "Connections" tab is active, displaying a table of connections and a warning message.

Connects to	Connection type	Authentication	Username	Input steps	Output Steps	Errors
athena.amazonaws.com	Amazon Athena	Embedded				
https://server	Tableau Server Site					1 error

1 error
Incorrect username or password. Edit the connection to provide a valid username and password.

Página Tarefas agendadas

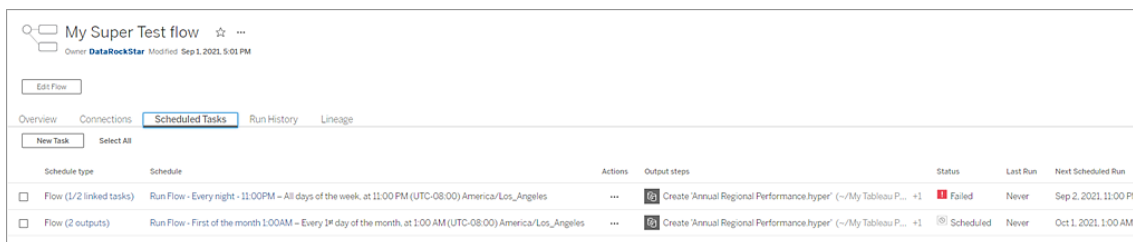
Observação: é necessário ver esta guia Data Management Add-on.

Ver as tarefas agendadas atribuídas a um fluxo. Se uma tarefa agendada for suspensa, você verá o status dessas tarefas aqui e poderá retomá-las manualmente a partir desta página. Antes de retomar uma tarefa suspensa, solucione os erros no fluxo.

Detalhes dos erros não são mostrados nesta página, mas você pode consultá-los nas páginas **Visão geral** ou **Histórico de execução**. Você também pode clicar nos links na coluna **Tipo de agenda** para ver os detalhes do que foi programado e editar as tarefas.

Uma tarefa suspensa agendada será retomada automaticamente quando o fluxo for republicado, se você editar uma conexão para o fluxo ou se executar manualmente as tarefas de fluxo. Para retomar manualmente uma tarefa suspensa, na página **Tarefas agendadas**, clique em **Retomar tarefas agendadas**. Isso retoma todas as tarefas suspensas do fluxo.

Para retomar tarefas individuais, clique no menu **Mais ações** ... de uma tarefa agendada e selecione **Retomar**. Além disso, clique em **Executar Agora** para executar todas as tarefas do fluxo imediatamente.



The screenshot shows the 'Scheduled Tasks' tab for a flow named 'My Super Test flow'. The page includes a table with columns for 'Schedule type', 'Schedule', 'Actions', 'Output steps', 'Status', 'Last Run', and 'Next Scheduled Run'. Two tasks are listed:

Schedule type	Schedule	Actions	Output steps	Status	Last Run	Next Scheduled Run
<input type="checkbox"/> Flow (1/2 linked tasks)	Run Flow - Every night - 11:00PM - All days of the week, at 11:00 PM (UTC-08:00) America/Los_Angeles	...	Create 'Annual Regional Performance hyper' (~~/My Tableau P... +1	Failed	Never	Sep 2, 2021, 11:00 PM
<input type="checkbox"/> Flow (2 outputs)	Run Flow - First of the month 1:00AM - Every 1st day of the month, at 1:00 AM (UTC-08:00) America/Los_Angeles	...	Create 'Annual Regional Performance hyper' (~~/My Tableau P... +1	Scheduled	Never	Oct 1, 2021, 1:00 AM

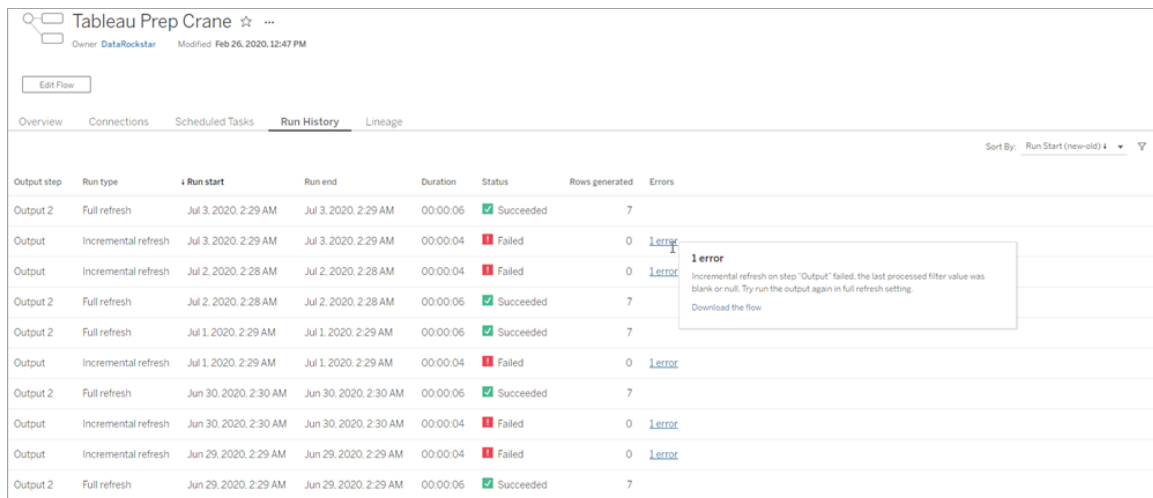
Página Histórico de execução

Observação: é necessário ver esta guia Data Management Add-on.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

A página **Histórico de execução** mostra os detalhes de todas as execuções concluídas ou em andamento para cada saída. Visualize os detalhes do erro ao focalizar com o mouse sobre os erros na coluna **Erros**. A coluna de duração mostra o tempo de execução do fluxo.

Observação: a partir da versão 2020.2.1, o campo **Tipo de execução** mostra o tipo de atualização da saída. Em versões anteriores, este campo mostrava se a saída foi executada em um cronograma ou sob demanda. Para obter mais informações sobre como configurar tipos de atualização de saída, consulte [Atualizar dados de fluxo usando atualização incremental](#).

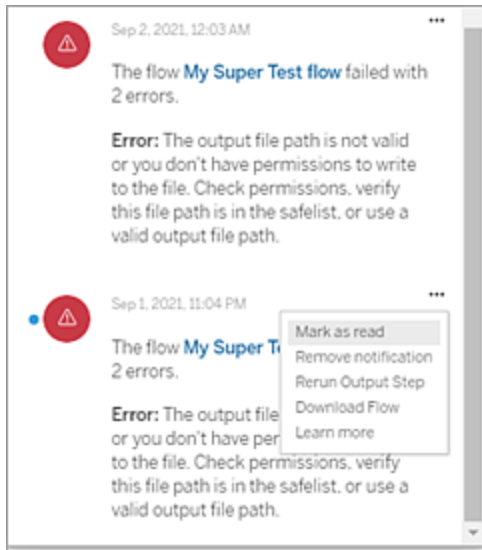


Output step	Run type	Run start	Run end	Duration	Status	Rows generated	Errors
Output 2	Full refresh	Jul 3, 2020, 2:29 AM	Jul 3, 2020, 2:29 AM	00:00:06	Succeeded	7	
Output	Incremental refresh	Jul 3, 2020, 2:29 AM	Jul 3, 2020, 2:29 AM	00:00:04	Failed	0	Error
Output	Incremental refresh	Jul 2, 2020, 2:28 AM	Jul 2, 2020, 2:28 AM	00:00:04	Failed	0	Error
Output 2	Full refresh	Jul 2, 2020, 2:28 AM	Jul 2, 2020, 2:28 AM	00:00:06	Succeeded	7	
Output 2	Full refresh	Jul 1, 2020, 2:29 AM	Jul 1, 2020, 2:29 AM	00:00:06	Succeeded	7	
Output	Incremental refresh	Jul 1, 2020, 2:29 AM	Jul 1, 2020, 2:29 AM	00:00:04	Failed	0	Error
Output 2	Full refresh	Jun 30, 2020, 2:30 AM	Jun 30, 2020, 2:30 AM	00:00:06	Succeeded	7	
Output	Incremental refresh	Jun 30, 2020, 2:30 AM	Jun 30, 2020, 2:30 AM	00:00:04	Failed	0	Error
Output	Incremental refresh	Jun 29, 2020, 2:29 AM	Jun 29, 2020, 2:29 AM	00:00:04	Failed	0	Error
Output 2	Full refresh	Jun 29, 2020, 2:29 AM	Jun 29, 2020, 2:29 AM	00:00:06	Succeeded	7	

Alertas

Quando um fluxo falha, o menu de alertas é preenchido com os detalhes de erro com a opção para executar novamente o fluxo ou baixá-lo para solucionar o problema.

Observação: proprietários de fluxo, servidores ou administradores de sites podem ver este menu.



Status de processo do Tableau Prep Conductor

- A página de status do The Tableau Services Manager (TSM) é acessível no TSM e pode ser visualizada por administradores do TSM. Você deve poder fazer logon no TSM para visualizá-la.
- A página de status do Tableau Server aparece na interface do usuário na Web do Tableau Server e é acessível para administradores do Tableau Server. Se passar o cursor pelo indicador de status de um processo, uma dica de ferramenta mostra o nome do nó e a porta onde o processo está sendo executado. A página de status do Tableau Server não mostra os processos do TSM.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Process	node1
Gateway	✓
Application Server	✓
Interactive Microservice Container	✓
VueJS Server	✓ ✓ ✓ ✓
Cache Server	✓ ✓
Cluster Controller	✓
Search & Browse	✓
Backgrounder	✓ ✓ ✓ ✓
Background Microservice Container	✓ ✓ ✓ ✓
Data Server	✓ ✓
Data Engine	✓ ✓
File Store	✓
Repository	✓
Tableau Prep Conductor	✓
Ask Data	✓
Elastic Server	✓
TSM Controller	✓
License Server	✓

Refresh Status

Active Busy Degraded Error Stopped

Quando o Tableau Server estiver funcionando corretamente, o Tableau Prep Conductor será exibido como Ativo ou Ocupado:

- **Ativo**—o processo está funcionando como planejado.
- **Ocupado**— o processo está concluindo algumas tarefas.
- **Inativo**—o processo está inoperante. As implicações disso variam de acordo com o processo.
- **Status indisponível**— o Tableau Server não pode determinar o status do processo.

Quem pode fazer isso

- **Administradores do Tableau Server:**
 - Configurar notificações por e-mail no nível do servidor
 - Configurar notificações por e-mail para um site
 - Ver erros
 - Retomar tarefas suspensas
 - Ver alertas
 - Ver status de processos

- **Administradores do site do Tableau:**
 - Configurar notificações por e-mail no nível do site
 - Ver erros
 - Retomar tarefas suspensas
 - Ver alertas
- **Proprietários de fluxo, líderes de projeto e qualquer usuário que tenha permissões para visualizar o fluxo:**
 - Ver erros
 - Retomar tarefas suspensas
 - Ver alertas (proprietários de fluxo)

Exibições administrativas para fluxos

As exibições administrativas podem ser usadas para monitorar as atividades relacionadas aos fluxos, histórico de desempenho e o espaço em disco usado. A página **Status** contém uma pasta de trabalho do Tableau incorporada com várias exibições administrativas que podem ser usadas para monitorar diferentes tipos de servidor ou atividade de site.

Para as instalações do **Tableau Server**, instale os drivers do PostgreSQL para poder ver as exibições Administrativas. Para obter mais informações, consulte [Drivers do banco de dados](#) (Linux), [Drivers do banco de dados](#) (Windows). Os administradores de servidor podem usar essas exibições para ver a atividade no nível do servidor (agregada para todos os sites) ou para um site específico. Somente administradores de servidor podem filtrar por site.

Quem pode fazer isso?

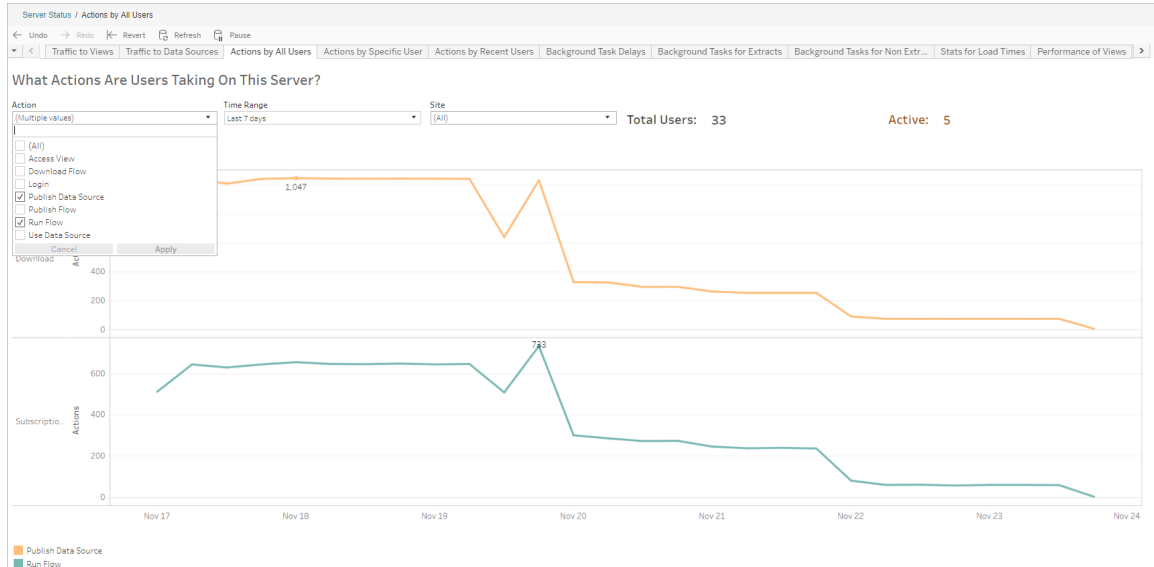
Os administradores do Tableau Server e administradores do Tableau Site podem exibir e trabalhar com exibições administrativas. Somente administradores do Server podem filtrar por site.

Ações por todos os usuários

Use esta exibição para obter uma visão de como os fluxos estão sendo usados. Isso inclui ações como publicar, baixar e executar fluxos. É possível filtrar a exibição por ações, sites e intervalo de tempo. A contagem de Usuários totais mostra o número de usuários que

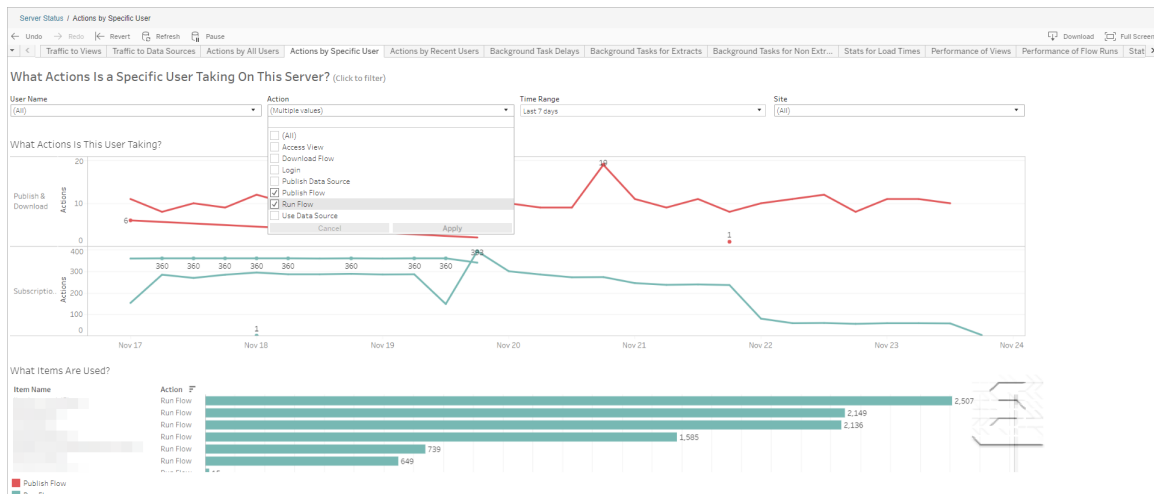
Guia do administrador do Tableau Server no Linux

realizaram uma ação. Este valor não é afetado por filtros. A contagem de usuários ativos mostra o número de usuários que estiveram ativos durante o período selecionado e realizaram uma das ações selecionadas.



Ações por usuário específico

Use esta exibição para reunir insights sobre como um usuário individual está trabalhando com fluxos. Você pode filtrar a exibição por nome de usuário, tipo de ação, intervalo de tempo e por site.



Ações por usuários recentes

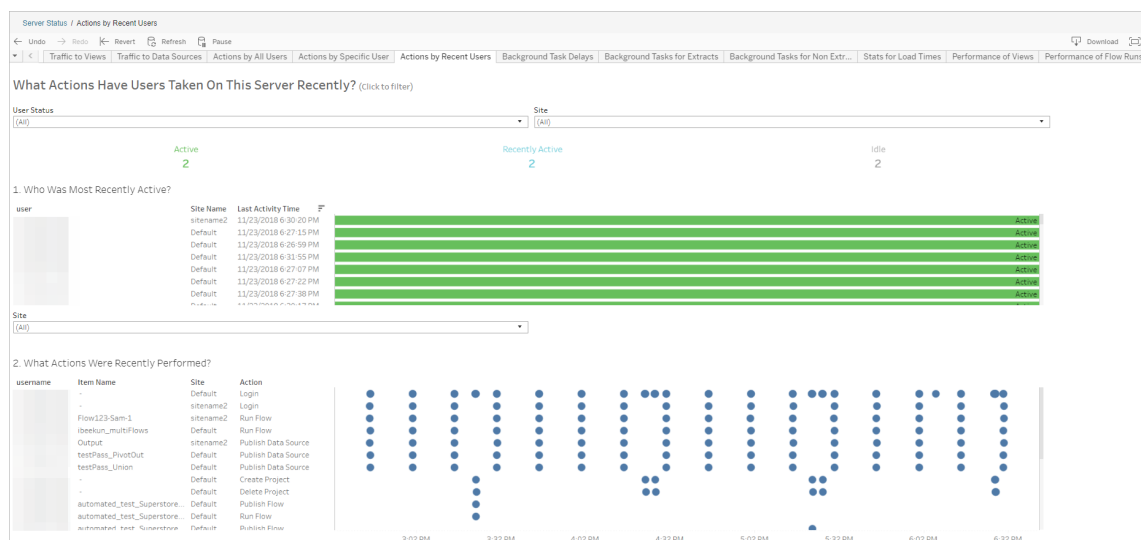
Esta exibição mostra quais usuários estiveram ativos no Tableau Server nas últimas 24 horas.

Isso pode ser útil se você necessita fazer alguma atividade de manutenção no servidor e quer saber quantos e quais usuários isso irá afetar, bem como o que eles estão fazendo.

A exibição **Ativo**, **Recentemente ativo** e **Ocioso** em que os usuários estão atualmente conectados para o Tableau Server.

Para essa exibição, um usuário ativo é aquele que faz uma ação nos últimos 5 minutos, um usuário ativo recente é aquele que fez uma ação por último em 30 minutos e um usuário ocioso é aquele que fez uma ação por último há mais de 30 minutos.

Selecione um usuário para ver somente as ações que o usuário realizou recentemente. Focalize uma ação para ver os detalhes dela.

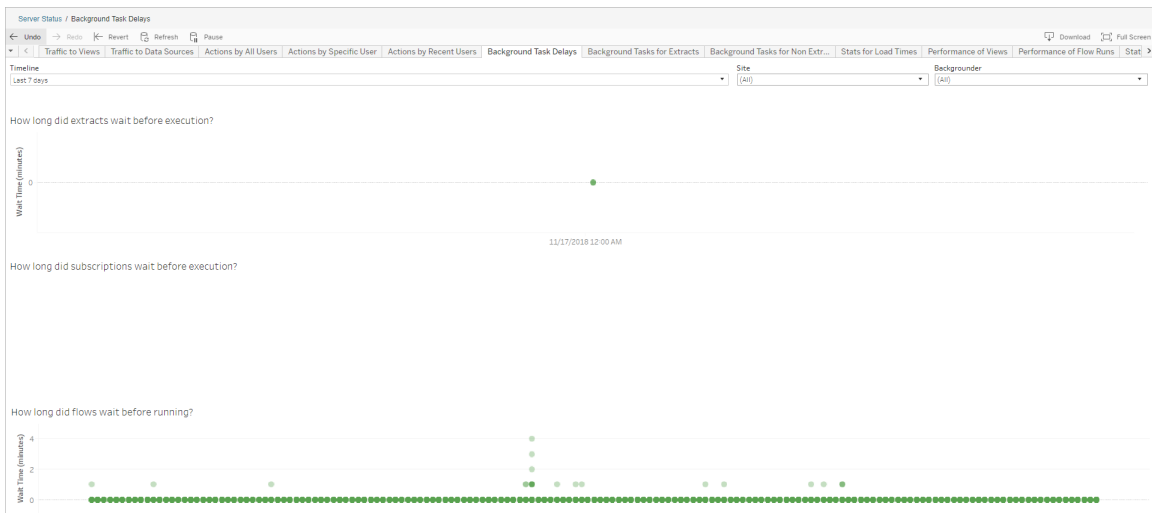


Atraso de tarefas no processador em segundo plano

Essa exibição mostra o atraso das tarefas de atualização da extração, assinatura e tarefas de fluxo, ou seja, o período entre quando elas estão agendadas para execução e quando elas realmente serão executadas. Você pode usar a exibição para ajudar a identificar os

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

locais em que o desempenho do servidor pode ser aprimorado ao distribuir as agendas da tarefa e ao otimizar as tarefas.



Os possíveis motivos para os atrasos e as formas de reduzi-los incluem o seguinte:

- Muitas tarefas são agendadas para a mesma hora.

Na exibição de exemplo, as tarefas que mostram atrasos longos estão agrupadas na mesma hora do dia, criando picos no tempo de espera. É possível definir o filtro Linha do tempo para um único dia, com o objetivo de visualizar as tarefas por hora e identificar as horas do dia quando muitas tarefas são agendadas ao mesmo tempo. Uma solução seria distribuir as tarefas para horários fora do pico, reduzindo a carga do servidor.

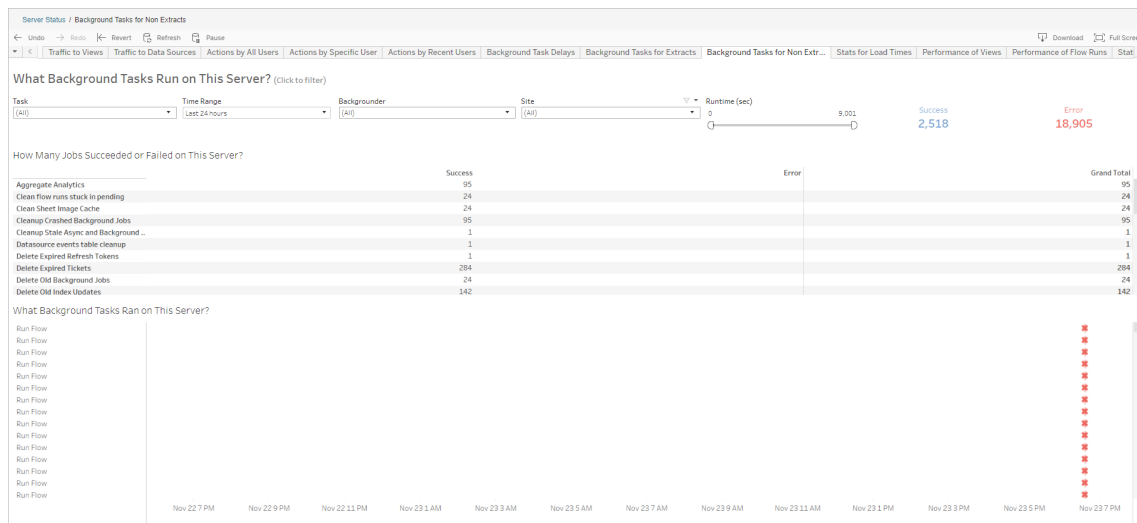
- Outros processos do servidor sendo executados ao mesmo tempo estão consumindo os recursos do servidor ou diminuindo o desempenho.

Monitore a utilização da CPU e da memória pelos processos do servidor para identificar quais estão consumindo mais recursos e, em seguida, ajuste a configuração dos processos no seu servidor.

Para obter mais informações sobre os processos de monitoramento, consulte [Coletar dados com o Monitor de desempenho do Windows](#).

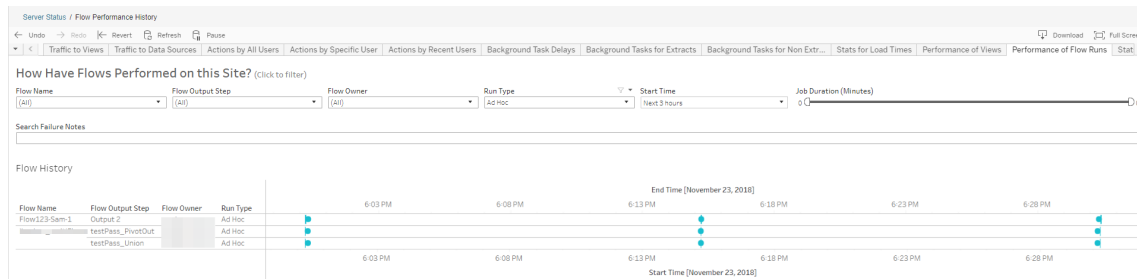
Tarefas em segundo plano para não extrações

Tarefas em segundo plano são criadas para executar fluxos (agendados e ad hoc). Você pode usar esta exibição para ver quantas tarefas de fluxo foram bem-sucedidas ou falharam neste site. Para obter detalhes sobre uma tarefa, focalize seu ícone.



Desempenho das execuções de fluxo

Use esta exibição para ver o histórico de desempenho de todos os fluxos de um site. Você pode filtrar por Nome do fluxo, Nome da etapa de saída, Proprietário do fluxo, Tipo de execução (agendada ou Ad Hoc), além da hora em que a execução de fluxo foi iniciada.



As perguntas que você pode responder usando esta exibição incluem:

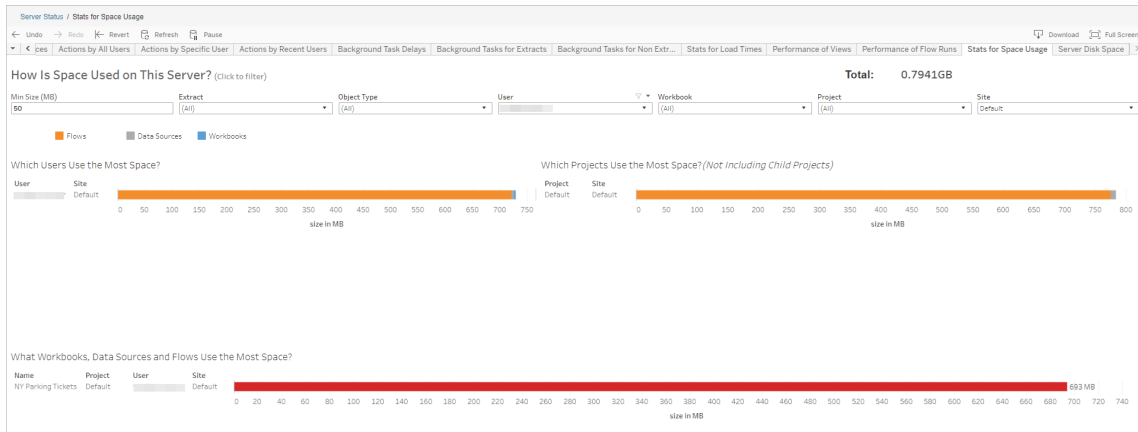
- **Quais tarefas de fluxo estão agendadas no momento?** – Para fazer isso, use o filtro Hora de início e selecione o período desejado. Por exemplo, para ver tarefas de fluxo agendadas nas próximas três horas, selecione **Horas** -> **Próximo** -> e digite **3**.
- **Qual é a duração das tarefas de fluxo?** - Para responder isso, clique em uma marca na exibição para ver detalhes, incluindo a duração da tarefa.
- **Quantos fluxos foram executados com ad hoc e quantos foram agendados?** - Para responder isso, use o filtro **Tipo de execução** e selecione **Ad hoc** ou **Agendado**.

Essa exibição também pode mostrar as seguintes informações:

- Os fluxos com a frequência de execução mais alta têm mais marcas.
- Para ver os fluxos que estão atualmente em execução ao mesmo tempo, passe o mouse sobre uma marca que exiba “**Em andamento**” ou “**Pendente**” e selecione “**Manter apenas**” para filtrar todas as execuções de fluxo que estão em execução no momento.
- Para ver os fluxos que estão em execução ao mesmo tempo durante um intervalo de tempo específico, selecione um intervalo para o filtro **Hora de início**. Por exemplo, selecione “**Próximas três horas**” para ver quais fluxos estarão em execução nas próximas três horas.

Estatísticas para utilização do espaço

Use esta exibição para identificar quais saídas de fluxo estão ocupando mais espaço em disco no servidor. A utilização do espaço em disco é exibida por usuário, projeto e tamanho da saída de fluxo e é arredondada para o número inferior mais próximo:



Use o filtro Tamanho mínimo para controlar quais saídas de fluxo são exibidas, baseadas na quantidade de espaço que ocupam. Use o filtro de tipo de objeto para fluxos.

- **Quais usuários usam mais espaço** – Essa seção mostra os usuários proprietários de fluxos (quando filtrados para fluxo) que ocupam mais espaço. Clique em um nome de usuário para filtrar os próximos dois gráficos para tal usuário.
- **Quais projetos usam mais espaço** – Essa seção mostra os projetos com fluxos (quando filtrados para fluxo) que ocupam mais espaço.
- **Quais pastas de trabalho, fonte de dados e fluxos usam mais espaço** - Esta seção mostra os fluxos (quando filtrados para fluxos) que ocupam mais espaço.

Quem pode fazer isso

- **Administradores do Tableau Server:**
 - Configurar notificações por e-mail no nível do servidor
 - Configurar notificações por e-mail para um site
 - Ver erros
 - Retomar atualizações suspensas
 - Ver alertas
 - Status de processos da exibição
- **Administrador do site do Tableau:**
 - Configurar notificações por e-mail no nível do site
 - Ver erros

- Retomar atualizações suspensas
- Ver alertas
- **Proprietários de fluxo, líderes de projeto e qualquer usuário que tenha permissão para visualizar o fluxo :**
 - Ver erros
 - Retomar atualizações suspensas
 - Ver alertas (proprietários de fluxo)

Recursos do Desenvolvedor - APIs REST

Use as APIs REST do Tableau Server para automatizar e integrar perfeitamente o Tableau ao seus fluxos de trabalho existentes. A API REST do Tableau Server oferece acesso programático para trabalhar com seu conteúdo, usuários, sites e agora fluxos. Gerencie o provisionamento, as permissões e a publicação no Tableau Server ou no Tableau Online por meio do HTTP. A API REST oferece acesso à funcionalidade por trás das fontes de dados, projetos, pastas de trabalho, usuários de sites, sites e fluxos. Use esse acesso para criar aplicativos personalizados ou para interações de script com recursos do servidor.

A API REST do Tableau dá suporte à seguinte funcionalidade de fluxo:

Novos endpoints de fluxo foram adicionados para oferecer suporte a fluxos de publicação, fluxos de agendamento, fluxos em execução sob demanda, gerenciamento de permissões, download de fluxos, entre outros. Para obter uma lista completa de todos os endpoints da API REST para fluxos, consulte [Métodos de fluxo](#).

Além disso, os [endpoints existentes](#) foram atualizados para oferecer suporte à funcionalidade de fluxo, como Criação de novas agendas para fluxos, Criação de novos sites, atualização de sites existentes e gerenciamento de permissões padrão.

Sobre o Tableau Catalog

Os dados estão aumentando em volume, formatos e importância, levando a ambientes mais complexos. Com o ritmo rápido da mudança dos dados, pode ser difícil acompanhar esses dados e como eles estão sendo usados em ambientes complexos. Ao mesmo tempo, mais usuários precisam acessar mais esses dados em mais lugares, e é difícil para os usuários

encontrarem os dados certos. Em última análise, isso provoca uma falta de confiança nos dados porque as pessoas questionam se estão usando a fonte certa, ou se a fonte está atualizada.

O Tableau Catalog integra recursos como linhagem, análise de impacto, dicionário de dados, avisos de qualidade de dados e pesquisa aos seus aplicativos do Tableau, ajudando a solucionar esses problemas de forma diferente de um catálogo independente. Ele se concentra na TI e no usuário final para que todos que usam o Tableau Server ou o Tableau Online tenham mais confiança em e visibilidade nos dados, além de permitir mais capacidade de descoberta. O Tableau Catalog cria um catálogo fora do conteúdo do Tableau usado pela sua organização, permitindo uma funcionalidade abrangente, como o seguinte:

- **Análise de impacto e linhagem.**
 - Você pode ver as pastas de trabalho e outros conteúdos do Tableau que dependem de colunas ou campos específicos de tabelas ou fontes de dados que você gerencia. Quando precisar fazer alterações nos seus dados, você poderá notificar os autores do Tableau afetados por meio do e-mail.
 - Como autor de pasta de trabalho, você pode usar a linhagem para rastrear os campos dos quais a pasta de trabalho depende.
 - Como usuário, quando você usa uma visualização do Tableau, é possível ver de onde vieram os dados que foram usados para criar a exibição.
- **Curadoria e confiança.** Como um administrador de dados, é possível adicionar metadados úteis, como descrições e certificações, para que os usuários localizem os dados certos. Você pode definir os avisos de qualidade de dados, exibir detalhes de dados no painel Detalhes dos dados, certificar ativos e remover ativos do catálogo.
- **Descoberta de dados.** Você pode usar o Tableau Catalog para pesquisar por bancos de dados, tabelas e fontes de dados para analisar no Tableau e se conectar a ele a partir dos resultados da pesquisa.

A partir da versão 2019.3, está disponível no complemento de gerenciamento de dados para o Tableau Online e o Tableau Server. Quando a chave do produto está ativa e habilitada, os recursos de catálogo descritos acima são integrados ao produto que você está usando, para que possa trabalhar com os dados onde os encontrar.

Como funciona o Tableau Catalog

O Tableau Catalog descobre e indexa todo o conteúdo em seu site (pastas de trabalho, métricas, fontes de dados, planilhas e fluxos) para coletar metadados sobre o conteúdo. Nos metadados, os bancos de dados e tabelas (também chamados de ativos externos) são identificados. Conhecer as relações entre o conteúdo e os ativos externos permite que o Tableau exiba a linhagem do conteúdo e dos ativos externos. Além disso, o Tableau Catalog permite que os usuários se conectem a ativos externos usando o Tableau Server ou o Tableau Online.

Para obter informações sobre como você pode usar o Tableau Catalog para oferecer suporte à governança de dados em sua empresa, consulte [Governança no Tableau](#) na Ajuda do Tableau Blueprint.

Principais termos do Tableau Catalog

- **Metadados.** Informações sobre os dados.
- **Conteúdo do Tableau.** Conteúdo criado no Tableau como pastas de trabalho, fontes de dados e fluxos.
- **Ativos externos.** Os metadados sobre os bancos de dados e tabelas usados pelo conteúdo do Tableau publicado no Tableau Server ou Tableau Online.

Licença do Tableau Catalog

O Tableau Catalog é licenciado por meio do Complemento de gerenciamento de dados. Para obter informações sobre como o licenciamento do complemento de Gerenciamento de dados funciona, consulte [Licença do Data Management Add-On](#).

Habilitar o Tableau Catalog

Depois que o Tableau Server ou o Tableau Online for licenciado com o Data Management Add-on, você poderá habilitar o Tableau Catalog executando uma das seguintes tarefas:

- **No Tableau Online**, nenhuma ação é necessária. O Tableau Catalog é ativado por padrão, configurado para usar permissões derivadas e pronto para uso. Para obter mais informações sobre permissões derivadas, consulte o tópico [Permissões para](#)

metadados.

- **No Tableau Server**, o administrador do servidor deve primeiro habilitar a API de metadados do Tableau usando o comando `tsm maintenance metadata-services`. Para obter mais informações, consulte [Ativar o Tableau Catalog](#).

Depois que a API de metadados estiver habilitada, o Tableau Catalog é ativado por padrão, configurado para usar permissões derivadas e pronto para uso. Para obter mais informações sobre permissões derivadas, consulte o tópico [Permissões para metadados](#).

Recursos e funcionalidades

Para saber mais sobre os recursos que podem ser utilizados com o Tableau Catalog, consulte os seguintes artigos da Ajuda:

Descoberta de dados

- No painel **Conectar** no Tableau Desktop, em **Pesquisar por dados**, selecione **Tableau Server** para se [conectar aos dados usando o Tableau Server ou Tableau Online](#). Quando o Tableau Catalog está habilitado, além de pesquisar fontes de dados publicadas para se conectar, agora você pode procurar e conectar-se aos bancos de dados e tabelas específicos usados pelas fontes de dados publicadas e pastas de trabalho no site do Tableau Server ou do Tableau Online.
- A [Pesquisa](#) é expandida para incluir resultados com base em campos, colunas, bancos de dados e tabelas, quando o Tableau Catalog está habilitado.
- Se você cria na Web, além de fontes de dados publicadas, também pode se [conectar a bancos de dados e tabelas](#).
- Se você usar o Tableau Prep na Web, poderá [criar novos fluxos com base em ativos externos](#), como bancos de dados e tabelas.

Curadoria e confiança

- [Certifique seus ativos de dados](#) para ajudar os usuários a encontrar dados confiáveis e recomendados.
- Defina os [avisos de qualidade de dados](#) para alertar os usuários sobre problemas de qualidade de dados, como dados obsoletos ou preteridos.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Categorize itens no Tableau Server e no Tableau Online usando [marcas](#) para ajudar os usuários a filtrar ativos externos.
- Entenda melhor as visualizações publicadas usando a guia [Detalhes de dados](#) para ver informações sobre os dados usados.
- [Adicione descrições](#) a bancos de dados, tabelas e colunas para ajudar os usuários a localizarem os dados que estão procurando.

Linhagem e análise de impacto

- Use a [linhagem](#) para rastrear a origem dos seus dados e analisar o impacto das alterações nos dados e identificar quais usuários podem ser afetados.
- [Envie e-mail para proprietários](#) de uma pasta de trabalho, uma fonte de dados ou um fluxo ou para contatos de um banco de dados ou uma tabela sobre atualizações relacionadas aos dados.

Recursos do desenvolvedor

Você pode usar métodos de metadados na REST API do Tableau para atualizar de forma programática determinados metadados. Para obter mais informações sobre métodos de metadados, consulte [Métodos de metadados](#) na REST API do Tableau Server.

Além da REST API, é possível usar a [API de metadados do Tableau](#) para consultar de forma programática os metadados do conteúdo publicado no Tableau Online ou no Tableau Server. A API de metadados é rápida e flexível, além de ser a melhor quando você está procurando informações específicas sobre a relação entre os metadados e suas estruturas. Explorar e testar consultas em relação à API de Metadados usando uma ferramenta interativa no navegador chamada [GraphiQL](#).

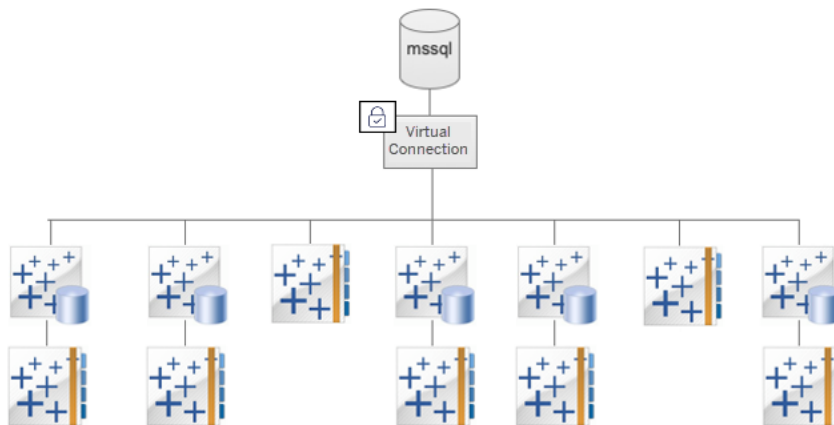
Observação: o Data Management Add-on não é necessário para usar a API de Metadados ou GraphiQL.

Sobre conexões virtuais e políticas de dados

As conexões virtuais são um tipo de conteúdo do Tableau, juntamente com fontes de dados, pastas de trabalho, métricas e fluxos, para ajudá-lo a ver e compreender seus dados. As conexões virtuais fornecem um ponto de acesso central aos dados. Outro recurso

importante introduzido com as conexões virtuais são as políticas de dados, que oferecem suporte à segurança de linha no nível de conexão, em vez de na pasta de trabalho ou no de fonte de dados. As políticas de segurança de dados em nível de linha são aplicadas a qualquer pasta de trabalho, fonte de dados ou fluxo que usa a conexão virtual.

Com conexões virtuais, em vez de ter uma conexão por conteúdo do Tableau (fonte de dados, pasta de trabalho, fluxo), com cada conexão exigindo sua própria extração e gerenciamento de segurança, você pode criar uma conexão gerenciada comum que pode acessar várias tabelas no mesmo banco de dados. Você pode gerenciar a extração de dados e a segurança em um só lugar, no nível da conexão.



Para obter informações sobre opções de segurança em nível de linha, consulte [Visão geral das opções de segurança em nível de linha no Tableau](#) na ajuda do Tableau Server.

Termos-chave

- Conexão virtual. Um recurso compartilhável que fornece um ponto de acesso central aos dados.
- Tabela de conexão virtual. Uma tabela em uma conexão virtual.
- Política de dados. Uma política aplicada a uma ou mais tabelas em uma conexão virtual para filtrar dados para usuários. Por exemplo, use uma política de dados para aplicar segurança em nível de linha a tabelas em uma conexão virtual.
- Tabela de políticas. Uma tabela de fatos ou dados em uma política de dados que é filtrada.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- **Coluna de política.** Uma coluna usada para filtrar os dados nas tabelas de política. Uma coluna de política pode estar em uma tabela de política ou em uma tabela de direitos.
- **Tabelas de direitos.** Uma tabela que inclui uma coluna de política que você pode usar para filtrar tabelas de política e outra coluna que você pode relacionar (mapear) a uma coluna em uma tabela de política.
- **Condição de política.** Uma expressão ou cálculo que é avaliado para cada linha no momento da consulta. Se a condição da política for TRUE, a linha será mostrada na consulta.

Licenciar conexões virtuais e políticas de dados

As conexões virtuais e as políticas de dados são licenciadas por meio do Data Management Add-on. Para obter informações sobre como funciona o licenciamento do Data Management Add-on, consulte Licença do Data Management Add-On.

Habilite conexões virtuais e políticas de dados

Conexões virtuais e políticas de dados são habilitadas automaticamente no Tableau Server e Tableau Online com o Data Management Add-on.

Permissões

As permissões para conexões virtuais funcionam de forma muito semelhante às permissões para outro conteúdo do Tableau. Depois de publicar uma conexão virtual, qualquer pessoa pode ver a conexão. No entanto, apenas o criador da conexão e os administradores podem acessar os dados usando a conexão, até que o criador da conexão conceda explicitamente mais permissões. Ao criar uma conexão virtual, você deve definir as permissões para o recurso Conectar para permitir que outros usuários se conectem aos dados usando a conexão virtual. Para obter mais informações, consulte Definir permissões em uma conexão virtual.

Recursos e funcionalidades

Para o gerenciador de dados, as conexões virtuais fornecem:

- **Contas de serviço gerenciadas com segurança.** Se você usar um modelo de “conta de serviço”, agora, em vez de ter que compartilhar as informações da conta de serviço com qualquer usuário que deseja acessar esses dados, pode fornecer as credenciais da conta de serviço aos poucos analistas com poderes para criar conexões virtuais.
- **Gerenciamento ágil de banco de dados físico.** Você precisa fazer alterações no banco de dados (por exemplo, um campo é adicionado ou o nome da tabela é alterado) apenas uma vez na conexão virtual, em vez de em cada parte do conteúdo onde os dados são usados.
- **Proliferação de dados reduzida.** Gerenciando centralmente os agendamentos de atualização de extração, as atualizações são agendadas uma vez, garantindo que qualquer pessoa que acessar os dados dessa conexão virtual veja os dados atualizados.
- **Segurança em nível de linha centralizada.** Você pode criar políticas de dados que aplicam segurança em nível de linha para extrações do Tableau e consultas em tempo real no nível de conexão. As políticas de dados são aplicadas a qualquer pasta de trabalho, fonte de dados ou fluxo que usa a conexão virtual.

Como usuário de dados, você se beneficia de conexões virtuais sabendo que tem:

- **Acesso apropriado** apenas aos dados que você deve ver, porque a segurança em nível de linha já está aplicada a eles.
- **Flexibilidade** para usar dados que foram selecionados e protegidos. A conexão virtual armazena e compartilha as informações de conexão. Tudo que você precisa fazer é criar uma fonte de dados com um modelo de dados específico para o que for necessário.
- **Confie** que os dados são novos porque a agenda de atualização de extração já foi definida.
- A capacidade de **compartilhar** conteúdo livremente, garantido que você não colocará a segurança em risco, porque as políticas de dados são sempre aplicadas.

Fluxo de trabalho do editor de conexão virtual

O editor de conexão virtual permite que você crie:

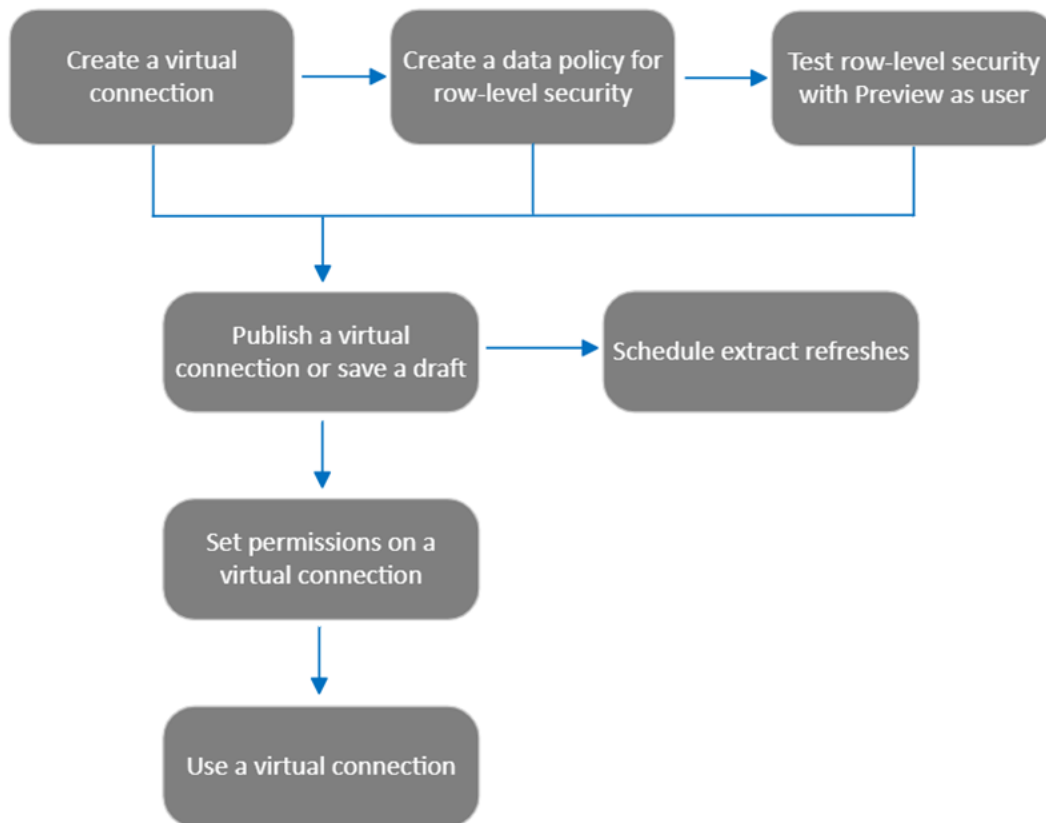
- Conexões virtuais, que são um tipo de conteúdo do Tableau que fornece um ponto de acesso central compartilhável para dados.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- Políticas de dados que oferecem suporte à segurança em nível de linha no nível de conexão.

Depois de criar uma conexão virtual e as políticas de dados associadas, você pode publicá-la e definir as permissões para compartilhar com outros usuários. Você também pode agendar atualizações de extração para que todo o conteúdo que usa a conexão virtual acesse dados novos.

O diagrama a seguir mostra o fluxo de trabalho para criar uma conexão virtual. A qualquer momento durante o processo, você pode publicar ou salvar um rascunho de sua conexão, mas a conexão deve ser publicada antes de agendar atualizações de extração ou usar (ou editar) uma conexão virtual. Você também deve definir permissões antes que outras pessoas possam usar a conexão.



Clique em uma etapa do processo para ir para esse tópico de ajuda.

Próxima etapa

A primeira etapa é Criar uma conexão virtual.

Criar uma conexão virtual

Uma conexão virtual é um tipo de conteúdo do Tableau que fornece um ponto de acesso central compartilhável para dados, bem como suporte à segurança em nível de linha no nível de conexão. A criação de uma conexão virtual é um processo de várias etapas. Este tópico aborda a conexão com os dados que você deseja compartilhar e o trabalho na guia Tabelas do editor de conexão virtual.

Conectar a dados

Para criar uma conexão virtual no Tableau Online ou Tableau Server:

1. Na página Início ou Explorar, clique em **Novo > Conexão virtual**.
2. Na caixa de diálogo Conectar a dados, clique no conector dos seus dados.
Para obter uma lista de conectores compatíveis para conexões virtuais, consulte [Criadores: conectar-se a dados](#) na ajuda do Tableau Desktop e Criação na Web.
3. Escolha o conector para seus dados.
4. Insira as informações solicitadas.
As credenciais inseridas são salvas na conexão virtual, portanto, os usuários da conexão não precisam inserir credenciais para se conectar aos dados.
5. Clique em **Entrar** para abrir o editor de conexão virtual.

As conexões virtuais oferecem suporte à conexão com um banco de dados por conexão.

Observação: para o Tableau Online, as conexões virtuais que se conectam aos dados da rede privada usam o Tableau Bridge para manter os dados atualizados. Para obter mais informações, consulte [Configurar e gerenciar o pool de clientes do Bridge](#).

Para obter mais informações sobre conectores, consulte [Conectores compatíveis](#) no Tableau Desktop e na Ajuda de Criação na Web.

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Selecionar as tabelas para incluir na conexão

Se as tabelas não estiverem listadas no painel esquerdo do editor, selecione um banco de dados.

1. À esquerda, em **Tabelas**, selecione as tabelas e clique ou arraste-as para a guia Tabelas à direita. Inclua uma tabela de direitos, se estiver usando uma.
2. (Opcional) Clique em **Novo SQL personalizado** para criar um esquema de tabela personalizado.

Observação: as conexões virtuais não são compatíveis com tabelas que têm um tipo de dados espaciais.

Selecionar o modo de tabela: em tempo real ou extração

Na parte superior da guia Tabelas, selecione o **Modo de tabela**. O modo que você selecionar se aplica a todas as tabelas na conexão virtual:

- **Tempo real** - as tabelas são consultadas diretamente no banco de dados. (Em tempo real é o padrão.)
- **Extração somente** - as tabelas são extraídas e salvas no Tableau. Observe o seguinte:
 - Clique em **Extrair agora** para extrair os dados a qualquer momento antes de publicar a conexão virtual. Você não pode editar a conexão enquanto as extrações estão em execução.
 - Você pode agendar atualizações de extração na página de conexão virtual após publicar a conexão. Para obter mais informações, consulte Agendar atualizações de extração para uma conexão virtual.
 - Quando seu site está definido para criptografia em repouso, as conexões virtuais não dão suporte a extrações. Você pode desativar a criptografia de extração em todo o site ou usar **Tempo real** como o modo de tabela.

Definir o estado de visibilidade da tabela

Use a alternância de Visibilidade na guia Tabelas para mostrar ou ocultar tabelas e seus dados dos usuários.




Os usuários podem ver os dados da tabela. Você pode criar uma política de dados para controlar quais dados os usuários podem ver. (Visível é o padrão.)

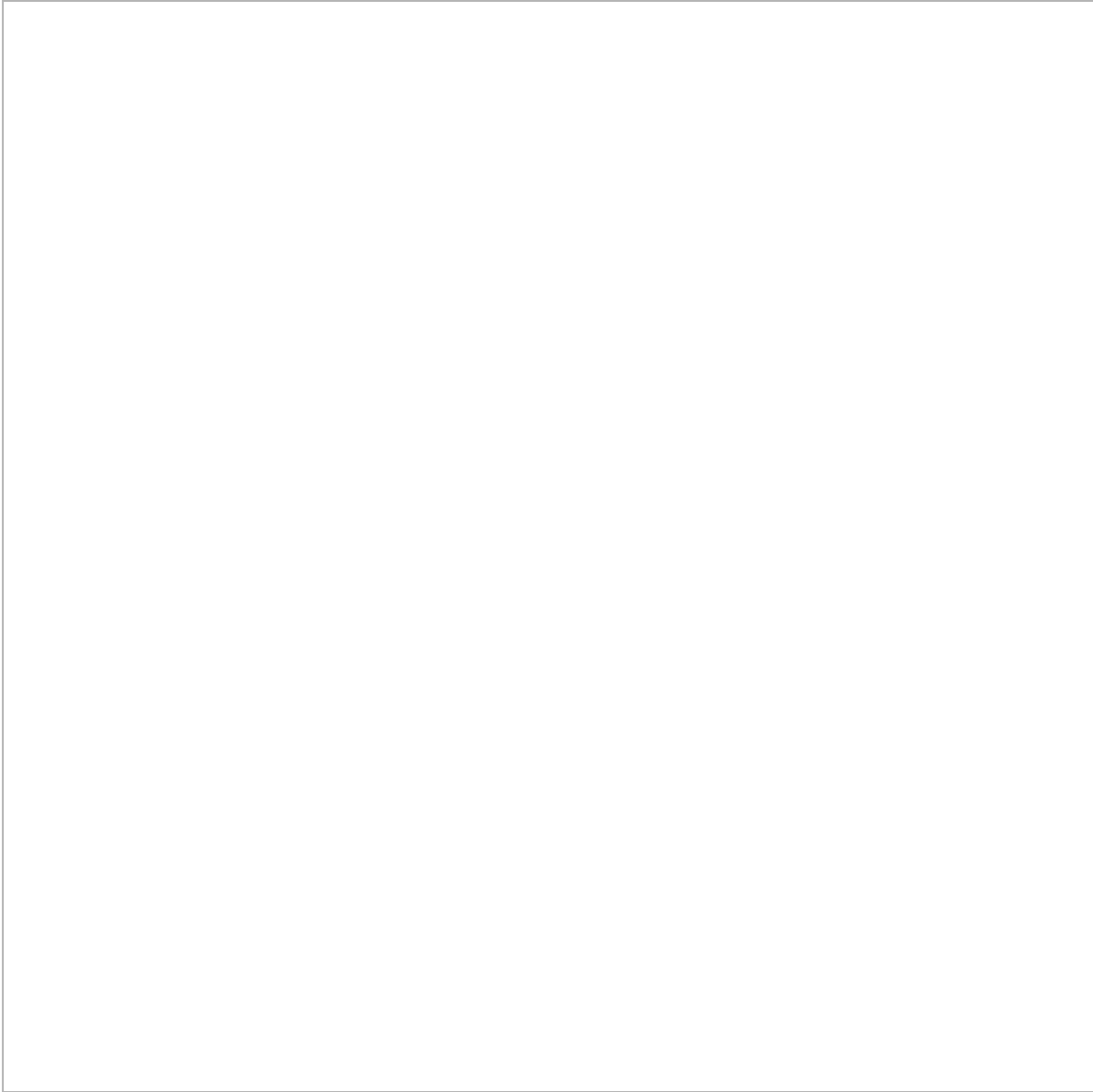
Os usuários não podem ver os dados da tabela. Você pode usar tabelas ocultas em uma política de dados e como uma tabela de direitos.

Consulte os detalhes da tabela

Clique em uma tabela na parte superior da guia Tabelas para ver seus detalhes abaixo. Você pode fazer edições simples na seção Detalhes da tabela, como alterar o nome de uma tabela, ocultar ou renomear uma coluna ou alterar um tipo de dados.

Altere as informações da tabela que você vê usando estes ícones:

-  Uma lista de colunas na tabela e o tipo de dados de cada coluna.
-  Dados de amostra para cada coluna e chaves vinculadas, se disponíveis. As Chaves vinculadas mostram quais colunas estão vinculadas a outras tabelas. Elas são visíveis apenas quando os bancos de dados têm informações de chave primária e externa.
-  O intervalo de valores em um histograma para cada coluna selecionada.



Quem pode fazer isso

Para criar uma conexão virtual, você deve

- ter credenciais para o banco de dados ao qual a conexão virtual se conecta e
- ser um servidor ou administrador de site ou um Criador.

Próximas etapas

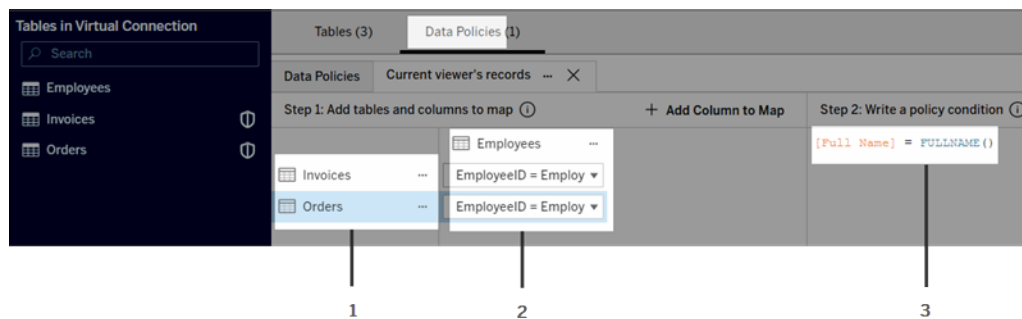
Depois que as tabelas forem adicionadas e configuradas na guia Tabelas, você pode escolher Criar uma política de dados para segurança em nível de linha ou Publicar uma conexão virtual e definir permissões .

Criar uma política de dados para segurança em nível de linha

Use uma política de dados para aplicar segurança em nível de linha a uma ou mais tabelas na conexão virtual. Uma política de dados filtra os dados, garantindo que os usuários vejam apenas os dados que deveriam ver. As políticas de dados se aplicam a conexões em tempo real e de extração.

Sobre políticas de dados

Uma política de dados tem três componentes:



1. As tabelas às quais se aplica, chamadas de tabelas de políticas. Essas são as tabelas filtradas.
2. As colunas mapeadas que definem os relacionamentos entre tabelas (por exemplo, entre tabelas de direitos e de fatos) e entre colunas de tabela e de política. Uma coluna de política é a usada para filtrar dados.
3. A condição da política, que é uma expressão ou cálculo avaliado para cada linha no momento da consulta. Se a condição da política for TRUE, a linha será mostrada na consulta.

Ao criar uma política de dados, você precisa de uma coluna para filtrar os dados. Essa coluna é chamada de coluna de política. Os dados são filtrados pela condição da política, geralmente usando uma função do usuário, como `USERNAME()` ou `FULLNAME()`.

Se sua tabela de políticas inclui uma coluna que você pode filtrar, use essa coluna como sua coluna de políticas.


Quando uma tabela de política não inclui essa coluna, use uma tabela de direitos com uma coluna que você pode usar para filtrar os dados. Uma tabela de direitos é uma tabela que inclui uma coluna de política que você pode usar para filtrar tabelas de política, e outra coluna que você pode relacionar (mapear) a uma coluna em uma tabela de política (conforme mostrado na imagem de exemplo de política de dados acima).

Filtrar com uma coluna de política de uma tabela de política

A maneira mais comum de filtrar dados é usar uma coluna na tabela que contém os dados que você deseja filtrar. Use essa coluna como uma coluna de política e, em seguida, mapeie as colunas de tabela apropriadas para a coluna de política.

Para usar uma coluna de política para filtrar seus dados, primeiro, adicione tabelas à política no painel esquerdo. Para adicionar uma tabela, execute um dos seguintes procedimentos:

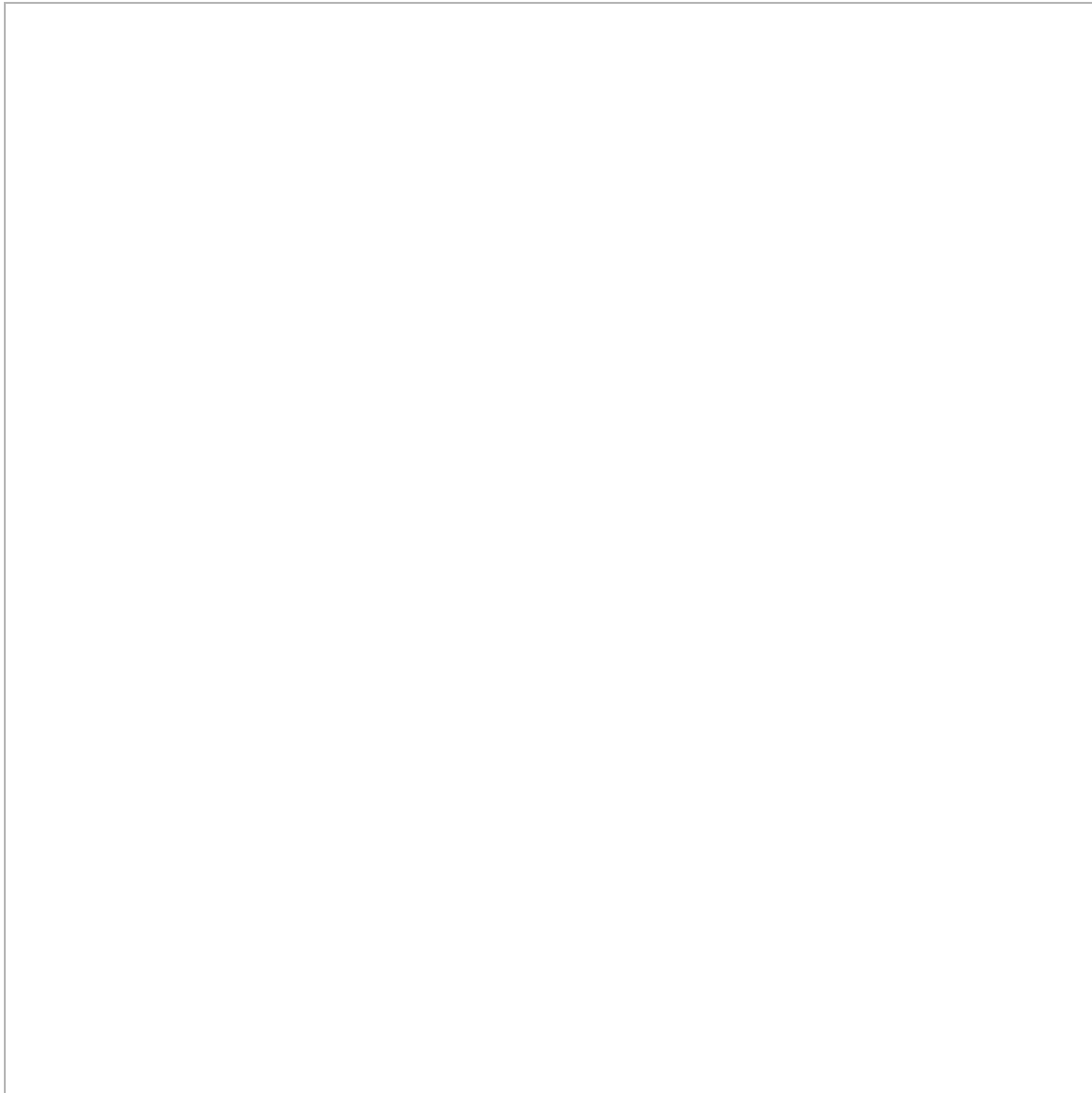
- Clique duas vezes no nome da tabela.
- Clique na seta suspensa perto do nome da tabela e selecione **Adicionar como política**.
- Ou arraste a tabela para a direita e solte-a na **Adicionar como tabela de política**.

Depois que uma tabela é adicionada a uma política, um ícone de escudo  aparece à direita do nome da tabela no painel esquerdo, indicando que é uma tabela de política.

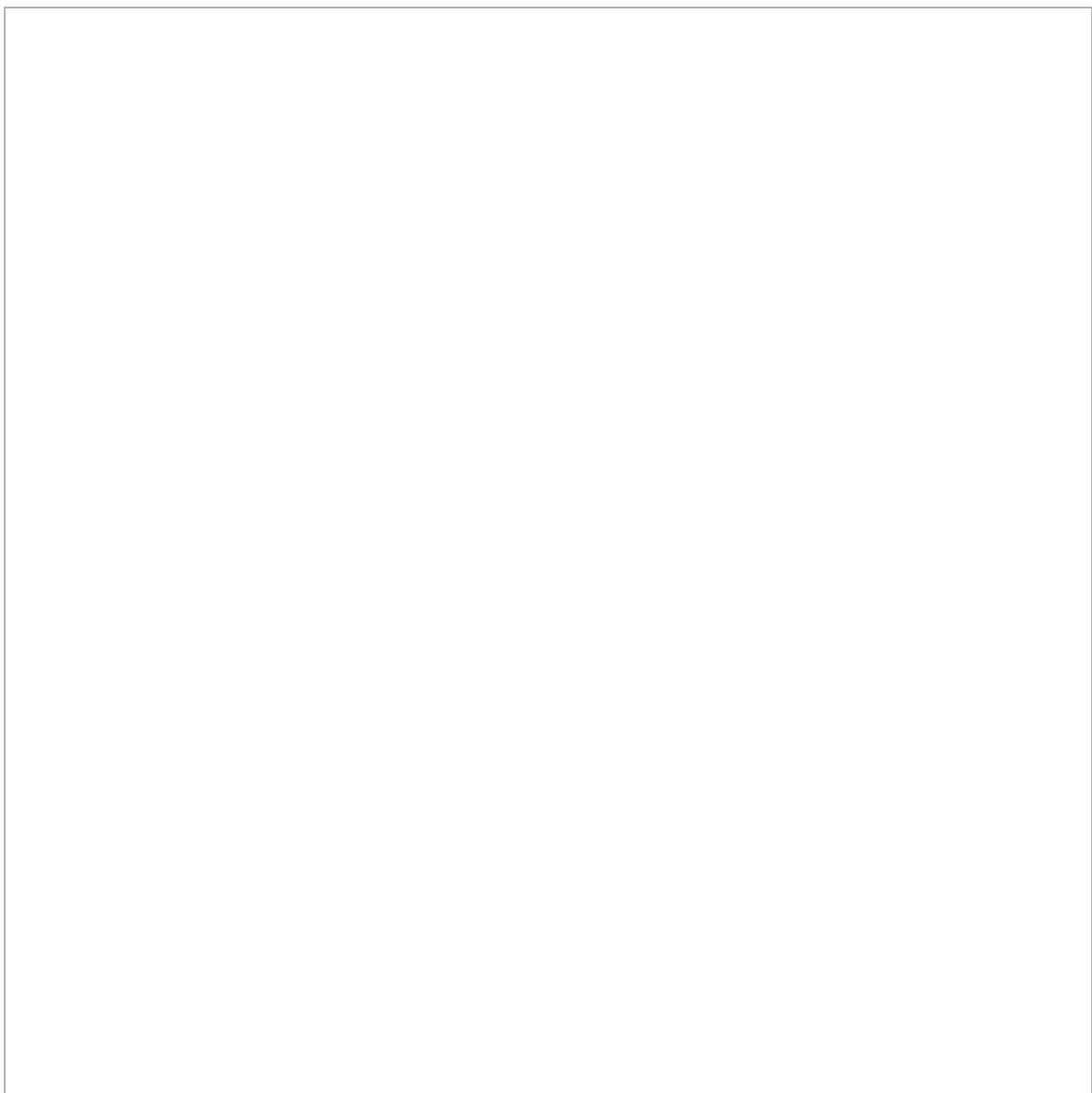
Em seguida, mapeie as colunas para criar um relacionamento entre o nome da coluna na tabela e o nome da coluna de política. Use o nome da coluna da política na condição da política de dados para controlar o acesso aos dados no nível da linha para os usuários:

1. Clique em **+Adicionar coluna ao mapa** para adicionar uma ou mais colunas que você usará para filtrar os dados.
2. Nomeie a coluna de política. Você usará esse nome na condição da política.

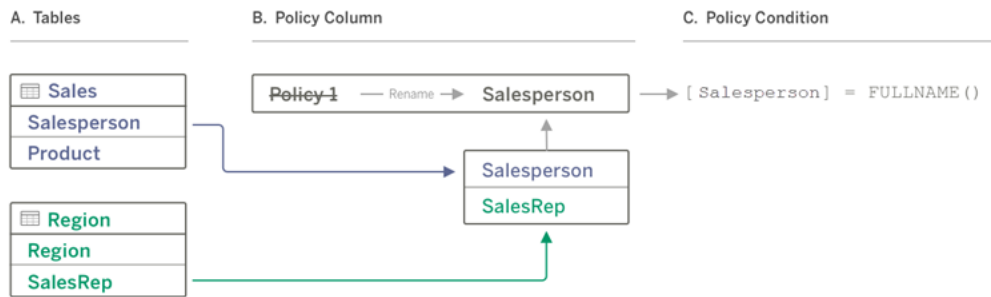
3. Para cada tabela à qual a política se aplica, use o menu suspenso para selecionar a coluna da tabela que mapeia para a coluna da política.
4. Repita esse processo para quantas colunas de política você deseja usar na condição de política.



Dica: em vez de usar o botão +Adicionar coluna ao mapa, você pode começar a digitar o cálculo na área de condição da política e usar o preenchimento automático para escolher o nome da coluna, que então preencherá as informações da coluna da política na Etapa 1.



Um exemplo usando uma coluna de política de uma tabela de política



- A. A tabela Vendas tem uma coluna [Vendedor] e a tabela Região possui uma coluna [RepVendas]. Os dados de Vendedor e RepVendas correspondem ao nome completo dos usuários do Tableau em seu site.
- B. Você quer filtrar os dados de Vendas e Região por Vendedor, então nomeie a coluna de política "Vendedor" e, em seguida, mapeie a coluna Vendedor de Vendas e a coluna RepVendas de Região para a coluna de política Vendedor.
- C. Em seguida, escreva a condição de política para filtrar ambas as tabelas. Use a coluna de política [Vendedor] e a função de usuário FULLNAME() para que cada usuário possa ver apenas seus próprios dados.


Filtrar com coluna de política de uma tabela de direitos

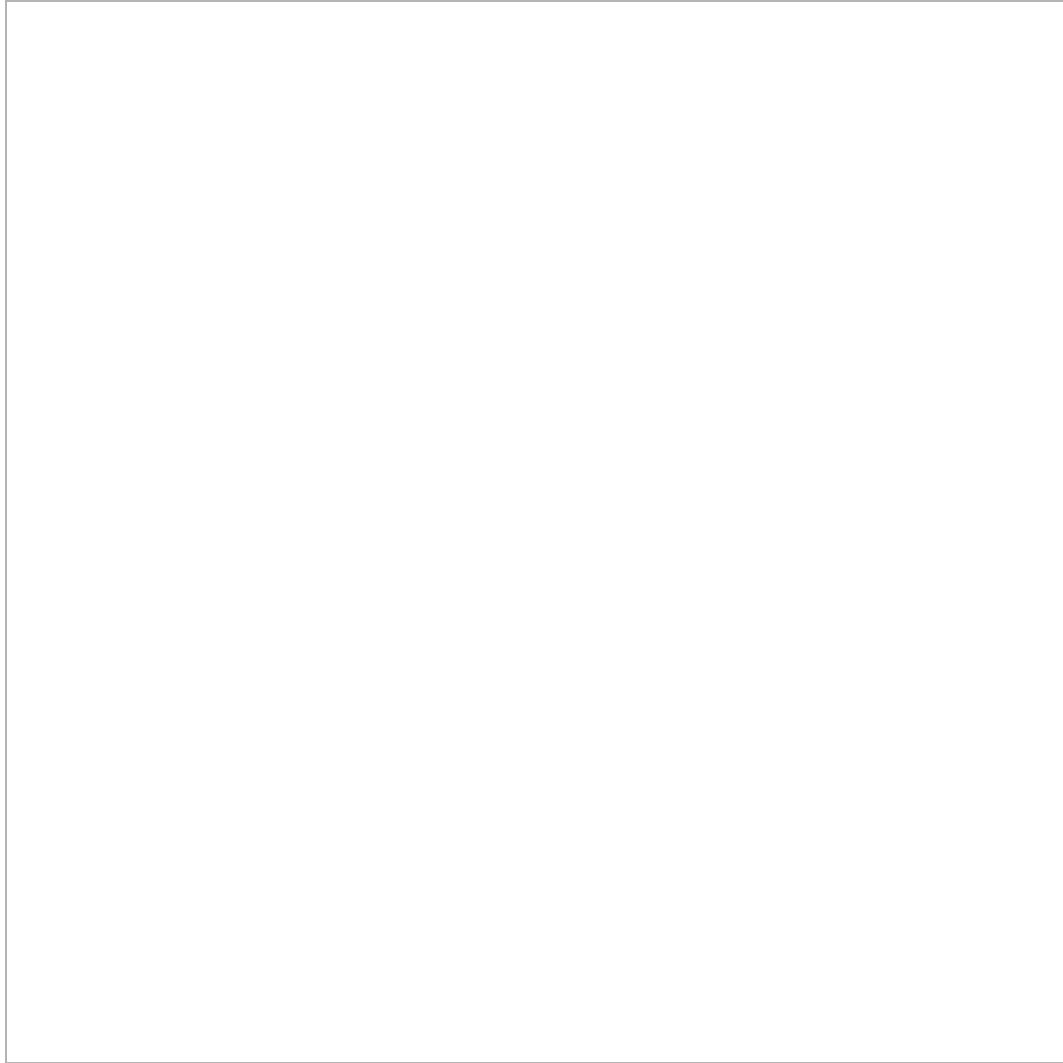
As tabelas de direitos são usadas quando sua tabela de políticas não contém uma coluna pela qual você pode filtrar. Você pode usar a tabela de direitos para mapear uma coluna na tabela de dados para uma coluna na tabela de direitos. Observe o seguinte:

- Certifique-se de incluir a tabela de direitos como uma tabela na conexão virtual.
- A tabela de direitos deve estar no mesmo banco de dados que suas tabelas de dados. Se não for, você poderá usar o Tableau Prep para gravar a tabela de direitos no banco de dados usando uma saída de fluxo. Para obter mais informações, consulte [Salvar dados de saída de fluxo](#) em bancos de dados externos na ajuda do Tableau Prep.
- Se não quiser que os usuários de conexão virtual vejam a tabela de direitos, você pode alternar a configuração na coluna Visibilidade na guia Tabelas para ocultá-la.

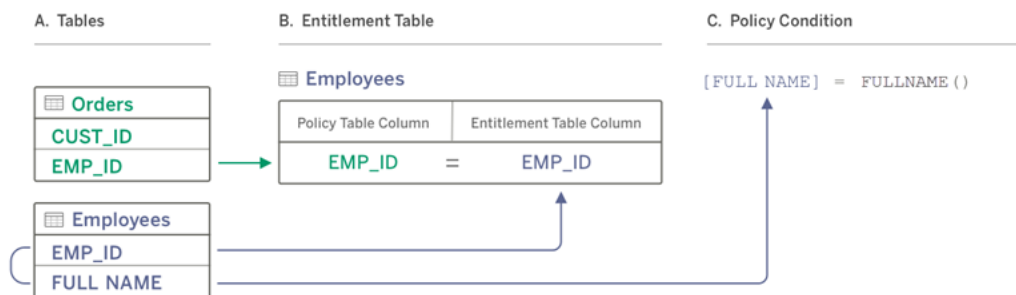
Para usar uma tabela de direitos para filtrar seus dados:

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

1. Adicione as tabelas de dados às quais deseja que a política de dados se aplique. Execute um destes procedimentos:
 - Clique duas vezes no nome da tabela.
 - Clique na seta suspensa perto do nome da tabela e selecione **Adicionar como política**.
 - Ou arraste a tabela para a direita e solte-a na **Adicionar como tabela de política**.
2. Depois que uma tabela é adicionada a uma política, um ícone de escudo  aparece à direita do nome da tabela no painel esquerdo, indicando que é uma tabela de política.
3. Selecione a tabela de direitos e:
 - Clique na seta suspensa e selecione **Adicionar como direito**.
 - Ou arraste a tabela para a direita e solte-a em **Adicionar como tabela de direito**.
4. Para cada tabela à qual a política se aplica, clique no menu suspenso e selecione a coluna para mapear a tabela na política para a tabela de direitos.



Um exemplo usando uma coluna de política de uma tabela de direitos



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

- A. Os dados que você deseja filtrar têm uma coluna EMP_ID, mas não uma coluna de nome de funcionário. No entanto, você tem uma segunda tabela que inclui colunas para EMP_ID e FULL NAME do funcionário. E os valores na coluna FULL NAME do funcionário correspondem ao nome completo dos usuários do Tableau em seu site.
- B. Você pode adicionar a tabela Funcionários à política como uma tabela de direitos e, em seguida, mapear o nome da coluna da tabela de políticas EMP_ID para o nome da coluna de direitos EMP_ID de cada tabela.
- C. Em seguida, use a função FULLNAME() na condição de política para combinar o nome completo do usuário do Tableau Server com a coluna [FULL NAME] da tabela de direitos (que é a coluna de política) para que cada usuário possa ver apenas os próprios dados.

Escrever uma condição de política

A última etapa na criação de uma política de dados é escrever uma condição de política, que é um cálculo ou expressão usada para definir o acesso em nível de linha. As condições de política costumam ser usadas para limitar o acesso a usuários ou grupos por meio de funções de usuário.

Uma condição de política:

- É obrigatório em uma política de dados.
- Deve ser avaliada como verdadeira ou falsa.
- Mostra as linhas quando a condição da política é verdadeira.

Exemplos de condições de política

Mostra apenas as linhas em que o valor da coluna Região é Norte:

```
[Region] = "North"
```

Permite que um usuário conectado veja as linhas em que o nome do usuário corresponde ao valor em EmployeeName:

```
FULLNAME() = [EmployeeName]
```

Permite que os membros do grupo Gerentes vejam todas as linhas, enquanto os usuários podem ver apenas as linhas em que seu nome de usuário corresponde ao valor na coluna `employee_name`:

```
ISMEMBEROF('Managers') OR USERNAME() = [employee_name]
```

Observação: quando você fecha uma guia de política, ela não descarta seu trabalho.

Funções do Tableau compatíveis com condições de política

As condições de política são compatíveis com um subconjunto de funções do Tableau:

- Lógico (exceto relacionado a nulos)
- Cadeia de caracteres
- Usuário
- Data
- Número: MIN, MID, MAX

Para ver quais funções específicas são suportadas, no editor de conexão virtual, na guia Políticas de Dados, consulte o painel **Referência** à direita.

Quem pode fazer isso

Para criar uma política de dados, você deve

- ter credenciais para o banco de dados ao qual a conexão virtual se conecta e
- ser um servidor ou administrador de site ou um Criador.

Próximas etapas

Depois de criar uma política de dados, a próxima etapa é verificar se ela funciona conforme o esperado. Consulte Testar a segurança em nível de linha com visualização como usuário . Ou, se você estiver pronto para compartilhar a conexão virtual e suas políticas de dados com outras pessoas, consulte Publicar uma conexão virtual e definir permissões.

Recursos

Para obter informações detalhadas sobre cálculos, consulte [Como entender os cálculos no Tableau](#) no Tableau Desktop e na ajuda de Criação na Web.

Para obter informações sobre as funções do usuário, consulte [Funções do usuário](#) no Tableau Desktop e na ajuda de Criação na Web.


Para obter informações sobre outras opções de segurança em nível de linha no Tableau, consulte [Visão geral das opções de segurança em nível de linha no Tableau](#) na ajuda do Tableau Server.

Testar a segurança em nível de linha com visualização como usuário

Use o **Visualizar como usuário** para testar sua política de dados. Você pode ver os dados como o usuário e garantir que a segurança em nível de linha esteja funcionando conforme o esperado. Isso ajuda quando a política de dados impede que você veja as linhas da tabela (por exemplo, se apenas os vendedores podem ver as linhas e você não é um vendedor).

Para visualizar os dados quando a política de dados for aplicada:

1. Selecione a tabelas.
2. Na seção Detalhes da tabela, marque a caixa de seleção **Com política aplicada**.
3. Clique em **Visualizar como usuário**, selecione um **Grupo** (opcional) e um **Usuário**.
4. Verifique se a política mostra os dados corretos para esse usuário nos detalhes da tabela.
5. Repita para outros usuários conforme necessário.

Dica: em Detalhes da tabela, clique em  para mostrar o intervalo de valores de uma coluna. Selecione uma ou duas colunas que sejam bons indicadores de que a política está filtrando os dados corretamente.

Quem pode fazer isso

Para testar uma conexão virtual, você deve

- ter credenciais para o banco de dados ao qual a conexão virtual se conecta e
- ser um servidor ou administrador de site ou um Criador.


Próxima etapa

Depois de testar a política de dados, quando estiver pronto para compartilhar a conexão virtual com outras pessoas, consulte [Publicar uma conexão virtual e definir permissões](#).

Publicar uma conexão virtual e definir permissões

Quando você trabalha no editor de conexão virtual, suas alterações são salvas automaticamente como um rascunho enquanto você trabalha. Para compartilhar uma nova conexão virtual com outros usuários, você precisa publicá-la.

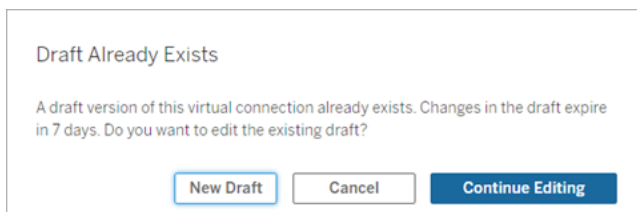
Salvar um rascunho

Você pode salvar manualmente um rascunho da conexão clicando no ícone Salvar  na barra de ferramentas ao selecionar **Arquivo > Salvar rascunho** no menu.

Ao editar uma conexão virtual publicada, ela permanece disponível para os usuários em seu estado publicado atual. Você pode salvar as atualizações como um rascunho enquanto trabalha na conexão no editor. Para compartilhar as atualizações da nova conexão virtual com outros usuários, você precisa publicá-la.

Rascunho em andamento

Se você fechar o editor enquanto atualiza uma conexão virtual publicada, da próxima vez que abrir a conexão no editor dentro de sete dias, terá a opção de continuar a fazer edições no rascunho existente, iniciar um novo rascunho ou abrir a conexão em seu estado atual publicado clicando em **Cancelar**.



Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Para retornar a uma versão de rascunho de uma conexão virtual não publicada, você precisa salvar manualmente a URL do rascunho **antes** de fechar o editor. Você pode usar a URL para abrir o rascunho no editor na próxima vez que quiser trabalhar na conexão em sete dias. Por exemplo:

```
https://yourserver.test.com/published-connection-editor/?draft=d1789edc-5d9f-40ae-988d-9fc879f37a98
```

Publicar a conexão

Para publicar uma nova conexão:

1. Clique no botão **Publicar** no canto superior direito do editor ou selecione **Arquivo > Publicar** no menu.
2. Na caixa de diálogo Publicar:
 - a. Digite um nome no campo **Nome**.
 - b. Selecione um projeto para salvar a conexão.
3. Clique em **Publicar**.

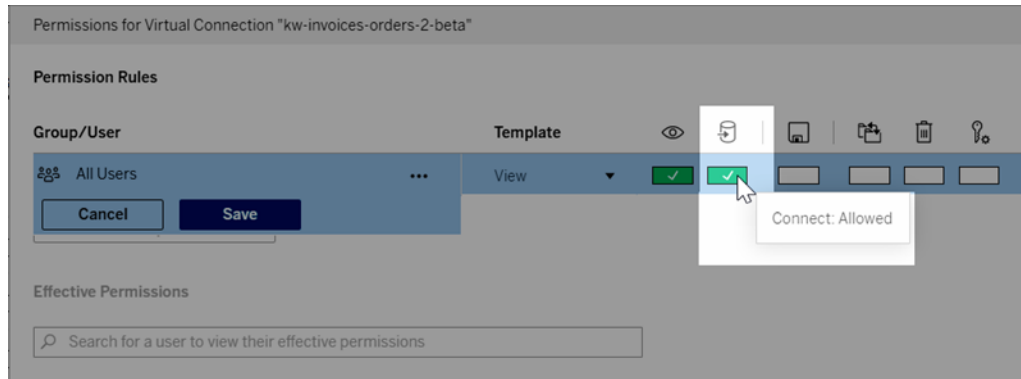
Para publicar uma conexão atualizada, clique no botão **Publicar** no canto superior direito do editor ou selecione **Arquivo > Publicar** no menu.

Definir permissões em uma conexão virtual

Depois de publicar uma conexão virtual, você precisa definir as permissões para que outras pessoas possam usá-la. Por padrão, todos os usuários podem **Exibir** a conexão, em outras palavras, vê-la listada em Conexões virtuais no Tableau, mas a menos que você defina o recurso **Conectar** como Permitido, apenas você e os administradores podem usar a conexão virtual.

Para definir permissões:

1. Navegue até a conexão virtual.
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**.
3. Selecione a caixa sob o ícone Conectar para que a conexão seja permitida para todos os usuários.



Dica: você pode adicionar regras adicionais se desejar conceder permissão apenas a determinados usuários ou grupos.

4. Clique em **Salvar**.

Para obter mais informações sobre permissões no conteúdo do Tableau, consulte Permissões.

Quem pode fazer isso

Para publicar uma conexão virtual ou definir permissões, você deve

- ter credenciais para o banco de dados ao qual a conexão virtual se conecta e
- ser um servidor ou administrador de site ou um Criador.

Próxima etapa

Depois de publicar uma conexão virtual e definir suas permissões, você pode Use uma conexão virtual .

Agendar atualizações de extração para uma conexão virtual

Um dos benefícios das conexões virtuais é que você pode reutilizar a mesma extração várias vezes, reduzindo a proliferação de dados e removendo trabalhos de atualização de extração redundantes. Para garantir que os dados de extração sejam novos para qualquer conteúdo que use uma conexão virtual, você pode criar uma agenda de atualização de extração para as tabelas em sua conexão.

Extrair tabelas

1. Selecione **Extrair somente** no menu suspenso **Modo de tabela**.
2. Clique em **Extrair agora**. Observe que você não pode editar a conexão virtual enquanto as extrações estão sendo geradas.
3. Clique em **Extrair** para extrair as tabelas.
4. Clique em **Publicar** para publicar a conexão virtual.
5. Clique em **Arquivo > Fechar** para fechar o editor de conexão virtual.

Agendar atualizações de extração no Tableau Server ou Tableau Online

1. Navegue até a página de conexão virtual. (Na página inicial ou de exploração, clique em Conexões virtuais no menu suspenso e selecione a conexão virtual.)
2. Na guia Tabelas, a coluna **Dados são** deve ter **Extrair** como valor. Se não tiver, atualize seu navegador.
3. Selecione a guia Tarefas agendadas e clique em **+Nova tarefa**.
4. A caixa de diálogo Criar tarefa agendada tem opções diferentes, dependendo do seu produto:

No Tableau Server:

- a. Selecione uma agenda no menu suspenso.
- b. Selecione se deseja manter todas as atualizações de extração em sincronia (se uma falhar, todas falham) ou atualizar independentemente (as extrações são bem-sucedidas ou falham individualmente).
- c. Clique em **Adicionar ou editar tabelas** para selecionar as tabelas que deseja atualizar. As conexões virtuais são compatíveis apenas com atualização completa.
- d. Clique em **OK**.

- e. Clique em **Criar tarefa agendada**.

The screenshot shows the 'Create Scheduled Task' dialog box. At the top, it says 'Select a schedule to run extract refresh task.' Below that is a dropdown menu showing 'Saturday night - Every Sat. at 11:00 PM (UTC+00:00) UTC'. There are two radio buttons: the first is selected and labeled 'Keep tables in sync. All refreshes start at the same time. If one fails, they all fail.'; the second is labeled 'Refresh tables independently. Each extract succeeds or fails individually.' Below the radio buttons is another dropdown menu set to 'Full refresh'. An 'Add or Edit Tables' sub-dialog is open, featuring a search bar with the text 'Find' and a list of tables with checkboxes: 'Invoices' and 'Orders', both of which are checked. The main dialog has 'Cancel' and 'Create Scheduled Task' buttons at the bottom right. The sub-dialog has 'Cancel' and 'OK' buttons at the bottom.

No Tableau Online:

- a. Selecione a Frequência de atualização usando os menus suspensos de **Repetições, A cada e Em**. Selecione os dias para atualizar em **Ativado**.
- b. Selecione se deseja manter todas as atualizações de extração em sincronia (se uma falhar, todas falham) ou atualizar independentemente (as extrações são bem-sucedidas ou falham individualmente).
- c. Clique em **Adicionar ou editar tabelas** para selecionar as tabelas que deseja atualizar. As conexões virtuais são compatíveis apenas com atualização completa.
- d. Clique em **OK**.
- e. Clique em **Criar tarefa agendada**.

Create Scheduled Task

Refresh Frequency

Every Tue, at 4:45 PM

Repeats

Daily

Every Day

At

16:45

On

Su M T W Th F Sa

Time zone

(UTC-08:00) America/Los_Angeles

Keep tables in sync. All refreshes start at the same time. If one fails, they all fail.

Refresh tables independently. Each extract succeeds or fails individually.

Full refresh

Add or Edit Tables

Table	Refresh type
There are no tables in this task. Click "Add or Edit Tables" to add tables.	

Cancel Create Scheduled Task

As conexões virtuais que se conectam aos dados da rede privada usam o Tableau Bridge para manter os dados atualizados. Para obter mais informações, consulte [Configurar e gerenciar o pool de clientes do Bridge](#).

Quem pode fazer isso

Para publicar uma conexão virtual ou definir permissões, você deve

- ter credenciais para o banco de dados ao qual a conexão virtual se conecta e
- ser um servidor ou administrador de site ou um Criador.

Próxima etapa

Depois de agendar atualizações de extração para uma conexão virtual, você pode Use uma conexão virtual

Use uma conexão virtual

Depois que uma conexão virtual é publicada e as permissões são definidas, ela fica disponível para os usuários se conectarem aos dados da mesma forma que os usuários acessam todos os dados no Tableau. Quando você precisar editar uma conexão virtual ou a política de dados na conexão, simplesmente abra a conexão no editor de conexão virtual, faça suas alterações e salve ou publique as atualizações. Você também pode substituir a conexão em uma fonte de dados ou pasta de trabalho por uma conexão virtual seguindo as etapas abaixo.

Conecte-se a uma conexão virtual

Para criação na Web no Tableau Online ou Tableau Server:

1. Na página Início ou Explorar, clique em **Novo**.
2. Selecione o tipo de conteúdo que deseja criar: pasta de trabalho, fluxo ou fonte de dados publicada.
3. No menu suspenso Conectar-se aos dados > Neste site > Tipo de conteúdo, selecione **Conexões virtuais**.
4. Selecione o nome da conexão e clique em **Conectar**.

Para o Tableau Desktop e o Tableau Prep:

1. No painel Conectar, em Pesquisar dados, clique em **Tableau Server**.
2. Insira o nome do servidor e clique em **Conectar** ou em **Tableau Online**.
3. Insira as informações solicitadas.
4. Na caixa de diálogo Pesquisar dados, na lista suspensa Tipo de conteúdo, selecione **Conexões virtuais**.
5. Selecione o nome da conexão e clique em **Conectar**.

Observação: não há necessidade de inserir credenciais ao se conectar usando uma conexão virtual. As credenciais para acessar os dados são inseridas à conexão.

Editar uma conexão virtual ou política de dados

Ao editar uma conexão virtual publicada, ela permanece disponível para os usuários em seu estado publicado atual. Para obter mais informações, consulte [Publicar uma conexão virtual e definir permissões](#).

Para editar uma conexão, navegue até ela na página Explorar. Observe que, embora as credenciais do banco de dados estejam inseridas à conexão, apenas aqueles com as credenciais do banco de dados podem fazer alterações em uma conexão virtual.

1. No menu suspenso, selecione **Todas as conexões virtuais e**, a seguir, selecione a conexão que deseja editar.
2. Clique em **Editar conexão virtual**.
3. Insira as informações solicitadas para se conectar. Para editar uma conexão, você deve inserir as credenciais necessárias para acessar os dados.
4. Clique em **Fazer logon**.
5. No editor de conexão virtual, faça suas alterações e salve um rascunho ou publique a conexão.

Migrar o conteúdo existente para usar uma conexão virtual

Você pode editar a conexão de uma fonte de dados ou pasta de trabalho existente para usar uma conexão virtual. Neste processo de duas etapas, você precisa adicionar a conexão virtual e, em seguida, remover a conexão existente.

Para substituir uma conexão existente na fonte de dados ou pasta de trabalho:

1. Na página Fonte de dados, no painel **Conexões**, clique em **Adicionar**.
2. No menu suspenso Conectar-se aos dados> Neste site > Tipo de conteúdo, clique em **Conexões virtuais**.
3. Selecione a conexão virtual que deseja usar e clique em **Conectar**. O nome da conexão virtual agora está listado em Conexões.
4. Clique no menu suspenso da conexão existente.

5. Clique em **Remover**.
6. Clique em **Publicar** para salvar suas alterações e retornar à exibição.

Quem pode fazer isso

Para usar uma conexão virtual, você deve ser um servidor ou administrador de site, Criador ou Explorador.

Para editar uma conexão virtual ou política de dados, você deve

- ter credenciais para o banco de dados ao qual a conexão virtual se conecta e
- ser um servidor ou administrador de site ou um Criador.

Para migrar o conteúdo existente para usar uma conexão virtual, você deve

- ser um servidor ou administrador de site ou
- ser um Criador que também é o proprietário da fonte de dados.

Ajuda e suporte do Tableau

- **Introdução**



Saiba o que o Tableau Server pode fazer

- **Ajuda rápida**



Obtenha ajuda com o que você está fazendo agora

- **Destaques das novidades**



Saiba o que há de novo no Tableau Server

- **Treinamento**



Vídeo de treinamento e tutoriais

- [problemas](#)



Artigos de solução de problemas e suporte

Destaques das novidades

No Tableau Server, versão 2021.4:

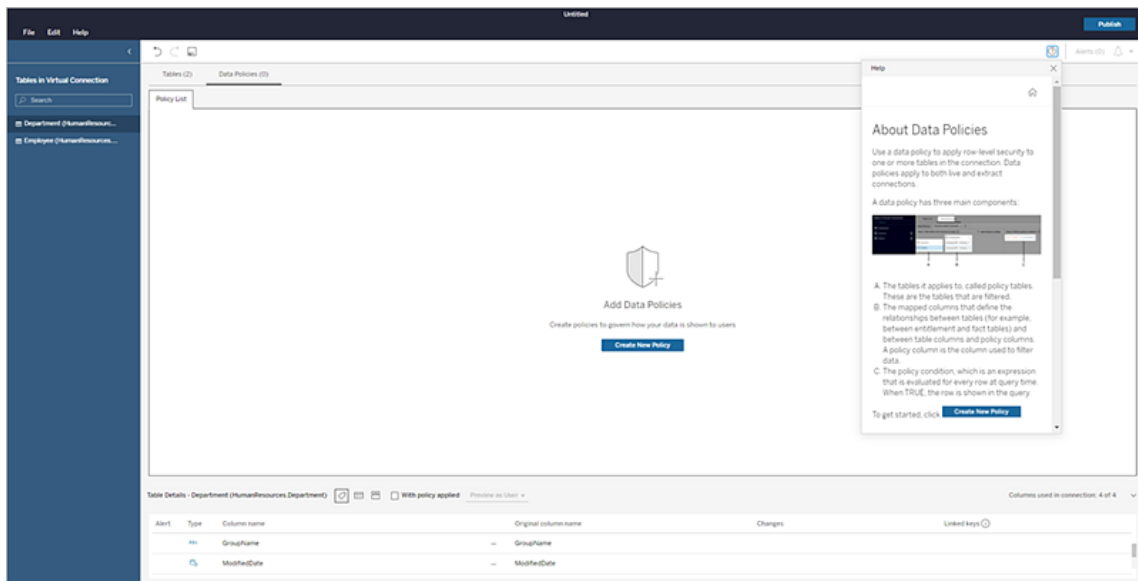
- **Serviço de autorização para execução de servidor (ATR):** ative o Tableau Server em qualquer ambiente local, em nuvem, contêiner ou virtual.
- **Suporte para RHEL 8.3+:** instale o Tableau Server no RHEL 8.3+
- **Maior granularidade de ziplogs, por hora:** colete logs de uma data e segmento de tempo específicos. Isso pode resultar na criação mais rápida de arquivos ziplog menores.
- **Registre um EAS para habilitar o SSO para conteúdo inserido:** forneça a seus usuários uma experiência de logon único (SSO) para o conteúdo do Tableau inserido em seus aplicativos personalizados.
- **Ferramenta de monitoramento de recursos:** (requer o complemento de gerenciamento de servidor) identifique a pasta de trabalho e veja os problemas de desempenho com novas e aprimoradas métricas de desempenho.
- **Criar conexões virtuais e políticas de dados:** (requer o complemento de gerenciamento de dados) esses recursos permitem que você forneça uma conexão única e centralizada a um banco de dados para seus usuários, bem como defina a segurança em nível de linha nas tabelas na conexão usando um política de dados.

[Ver uma lista completa](#)

Visão geral de ajuda rápida

Incluído no produto, a Ajuda rápida mostra o conteúdo de ajuda oportuna relevante com base em onde você está ou o que está fazendo no Tableau. Desde o conteúdo conceitual

até as instruções passo a passo, a Ajuda rápida fornece as respostas de que você precisa sem ter que sair do produto.

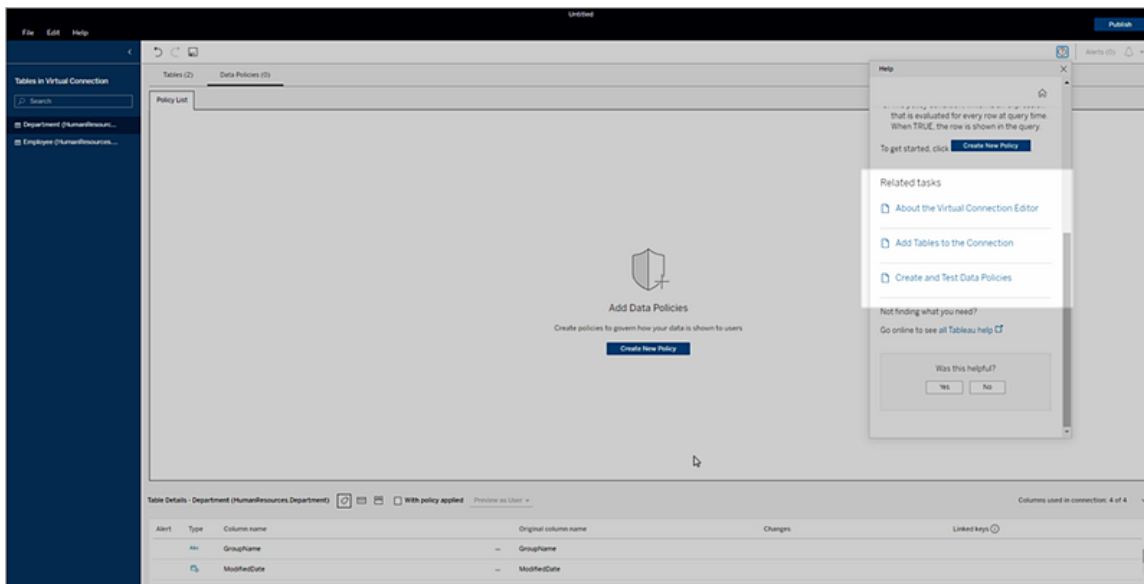



Para acessar a Ajuda rápida no Tableau:

- Clique no botão de ajuda ⓘ no canto superior direito da tela
- Clique no menu **Ajuda** na barra de ferramentas:

A Ajuda rápida é aberta que mostra o conteúdo de ajuda para sua tarefa. Mova a janela ou redimensione-a para acompanhar no produto.

Quando você se move para uma nova área da página ou muda de página, basta clicar no botão de ajuda ⓘ novamente para atualizar o conteúdo ou clicar nas tarefas relacionadas na parte inferior da janela para mover para um tópico correspondente.



Clique no botão  para explorar todas as opções de conteúdo disponíveis, como tutoriais de introdução, vídeos de treinamento e muito mais.

O conteúdo da Ajuda rápida nesta seção é o mesmo disponível no produto. Se você não encontrar o que precisa na Ajuda rápida quando estiver no produto ou apenas quiser explorar os tópicos com mais detalhes, verifique a ajuda online do produto.

Observação: é necessário ter uma conexão com a Internet para acessar à Ajuda rápida no produto. Se você estiver offline ou não tiver acesso à Internet, poderá baixar o conteúdo em PDF para cada conjunto de ajuda do produto na página de [Ajuda do Tableau](#).

Tarefas relacionadas

Conectar a dados

Sobre o Editor de conexão virtual

Adicionar tabelas à conexão

Sobre políticas de dados

Criar e testar políticas de dados

Não encontrou o que você precisa?

Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)

Ajuda rápida

Conectar a dados

Sobre o Editor de conexão virtual

Adicionar tabelas à conexão

Sobre políticas de dados

Criar e testar políticas de dados

Não encontrou o que você precisa?

Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)

Conectar a dados

Antes de criar uma conexão virtual, você deve se conectar aos dados.

1. Em Conexão, clique em **Criar**.
2. Escolha o conector para seus dados.
3. Insira as informações solicitadas.
4. Clique em **Fazer logon** e comece a criar uma conexão virtual.

Veja mais sobre conectores na ajuda online: [Conectores com suporte](#)

Tarefas relacionadas

Sobre o Editor de conexão virtual

Não encontrou o que você precisa?

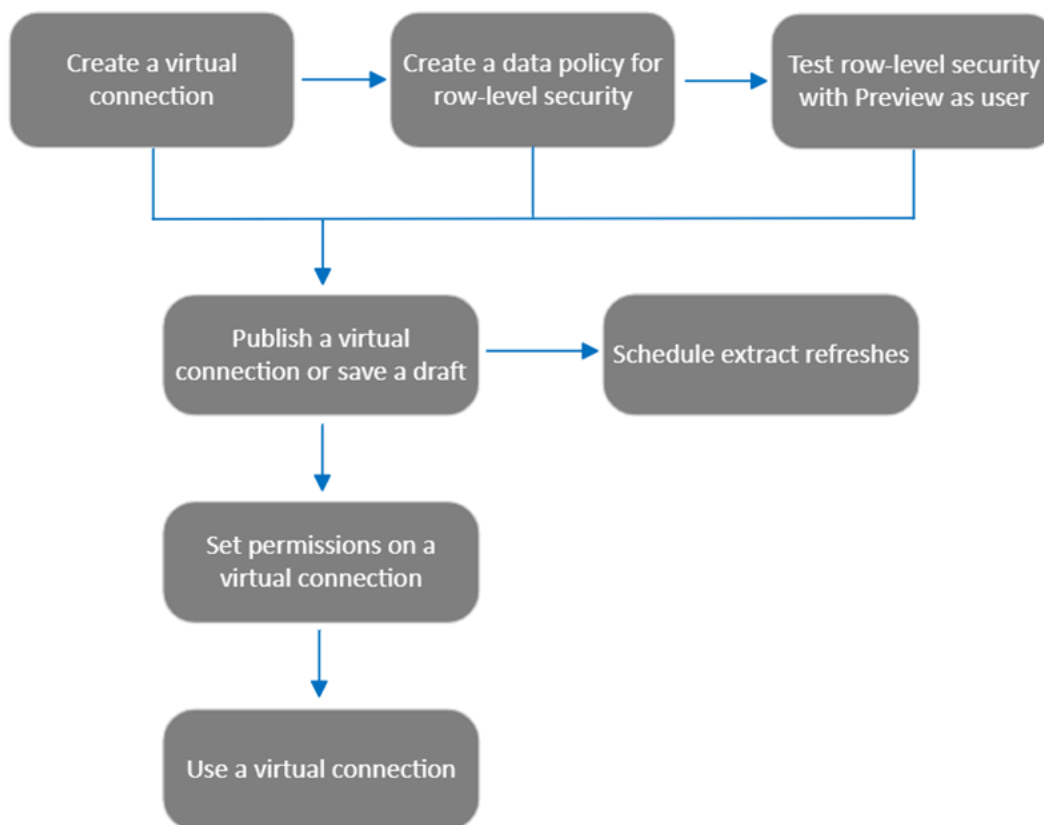
Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)

Sobre o Editor de conexão virtual

Centralize e gerencie o acesso aos dados para sua organização usando estes recursos:

- **Conexões virtuais** - Pontos de acesso a dados gerenciados e reutilizáveis.
- **Políticas de dados** - Use para definir a segurança em nível de linha.
- **Extrações centralizadas** - Reutilize a mesma extração várias vezes.

Use o editor de conexão virtual para criar conexões virtuais e políticas de dados. O diagrama a seguir mostra o processo:



Para começar, selecione um banco de dados, se necessário. Em seguida, selecione e arraste uma tabela para a guia **Tabelas**.

[Ler o tópico completo](#)

Tarefas relacionadas

Adicionar tabelas à conexão

Sobre políticas de dados

Criar e testar políticas de dados

Não encontrou o que você precisa?

Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)

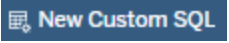
Adicionar tabelas à conexão

Na guia **Tabelas**:

Adicionar tabelas à conexão

Adicionar tabelas

Escolha uma opção:

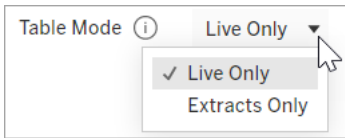
- À esquerda, em **Tabelas**, selecione as tabelas e clique duas vezes ou arraste-as para a guia **Tabelas** à direita. Inclua uma tabela de direitos, se estiver usando uma.
- Clique em  para criar um esquema de tabela personalizada.

Ver e editar os detalhes da tabela

1. Selecione uma tabela na guia **Tabelas**.
2. Na seção **Detalhes da tabela**, clique em um valor de coluna para fazer edições como ocultar ou renomear uma coluna ou alterar o tipo de dados.

Selecionar o modo de tabela: em tempo real ou extração

Na parte superior direita da guia **Tabelas**, selecione o **Modo de tabela**. O modo se aplica a todas as tabelas na conexão.



Tempo real - Consultadas diretamente no banco de dados. (Em tempo real é o padrão.)

Extração somente - Extraídas e salvas no Tableau.

- Clique em **Extrair agora** para extrair os dados a qualquer momento antes de publicar a conexão virtual.
- Agende atualizações de extração na página de conexão virtual após publicar a conexão.

[Ler o tópico de agendamento de extração](#)

Definir o estado de visibilidade da tabela

Use a alternância de **Visibilidade** para mostrar ou ocultar as tabelas dos usuários.

Os usuários podem ver os dados da tabela. Crie uma política para controlar quais dados os usuários podem ver. (Visível é o padrão.)

Os usuários não podem ver os dados da tabela. Você pode usar tabelas ocultas em uma política de dados e como uma tabela de direitos.

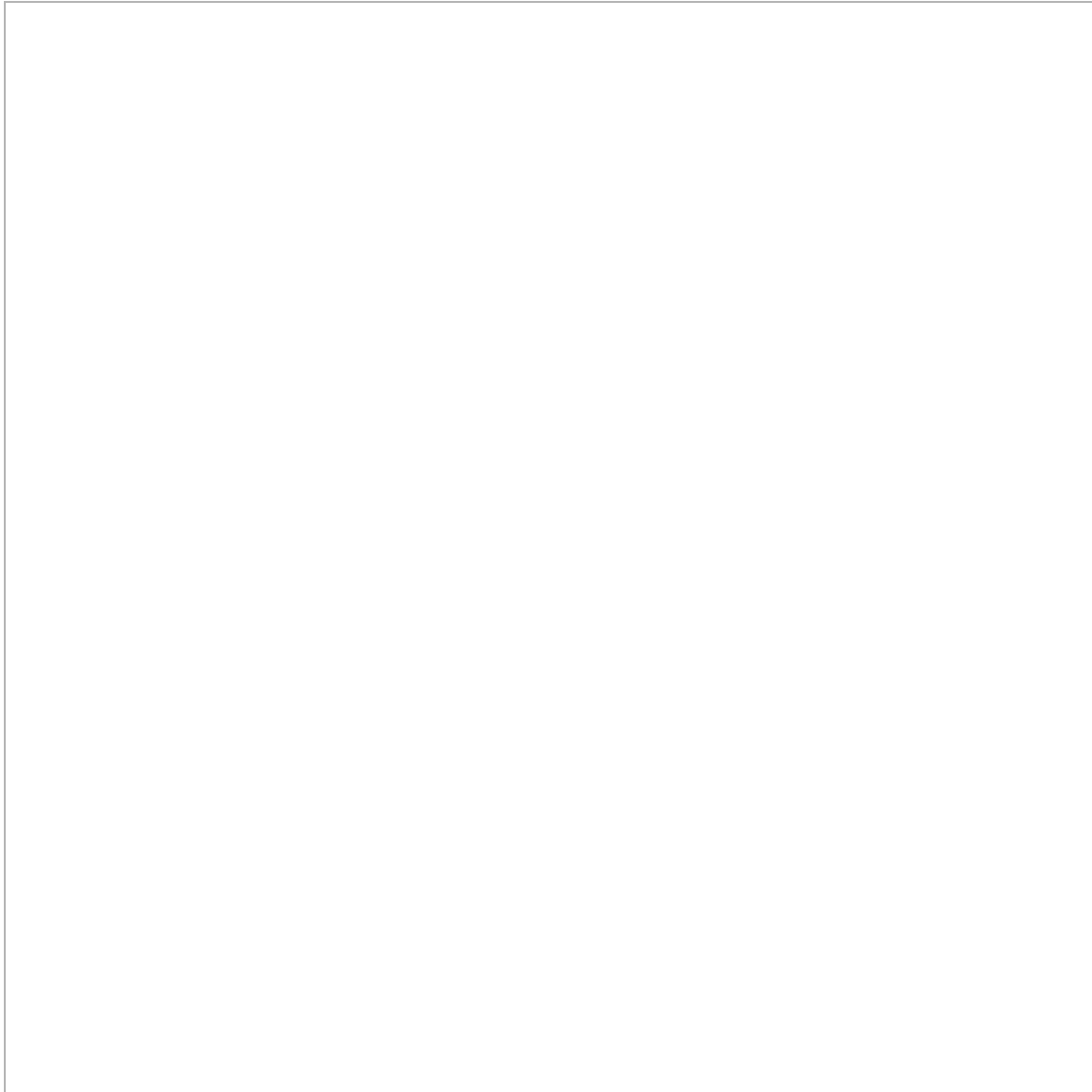
Consulte os detalhes da tabela


Clique em uma tabela na parte superior da guia **Tabelas** para ver seus detalhes abaixo.

Altere as informações da tabela que você vê usando estes ícones:

- ◊ Tipo de dados para cada coluna.
- ▢ Dados de amostra para cada coluna.
- ▣ Intervalo de valores em um histograma para cada coluna selecionada.

Clipe rápido: veja os detalhes da sua mesa.




Veja as **Chaves vinculadas** clicando em  para ver quais colunas estão vinculadas a outras tabelas. As chaves vinculadas mostram apenas quando os bancos de dados têm informações de chave primária e externa.



Publique a conexão e defina as permissões

Guia do administrador do Tableau Server no Linux



Salvar um rascunho ou publicar uma conexão

Sua conexão é salva automaticamente como um rascunho enquanto você trabalha. Salve manualmente o rascunho clicando em .

Para compartilhar uma nova conexão virtual com outros usuários, você precisa publicá-la.

1. Clique em  no canto superior direito do editor.
2. Digite um nome para a conexão no campo **Nome**.
3. Selecione um projeto para salvar a conexão.
4. Clique .

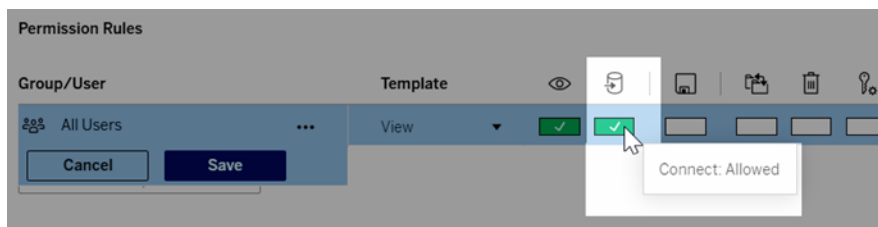
Quando você edita uma conexão existente, ela permanece disponível para os usuários em seu estado publicado atual.

- Para salvar as atualizações de um rascunho, clique em .
- Para disponibilizar a conexão atualizada para os usuários, clique no .

Definir permissões para que outras pessoas possam usar a conexão

Você publicou a conexão e está pronto para permitir que outras pessoas a usem. Para fazer isso, defina o recurso **Conectar como Permitido**.

1. Navegue até a conexão virtual.
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**.
3. Selecione a caixa sob o ícone Conectar para que a conexão seja permitida para todos os usuários.



4. Clique em **Salvar**.

[Leia o tópico de publicação e permissões](#)

[Ler o tópico de conexões virtuais](#)

Tarefas relacionadas

Sobre o Editor de conexão virtual

Sobre políticas de dados

Criar e testar políticas de dados

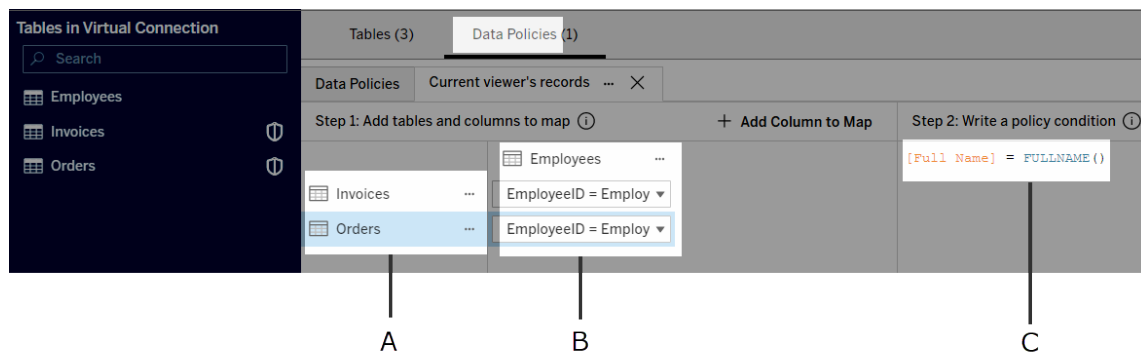
Não encontrou o que você precisa?

Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)

Sobre políticas de dados

Use uma política de dados quando você quiser aplicar segurança em nível de linha a uma ou mais tabelas na conexão. As políticas de dados se aplicam a conexões em tempo real e de extração.

Uma política de dados tem três componentes:



- A. As tabelas às quais se aplica, chamadas de tabelas de políticas. Essas são as tabelas filtradas.
- B. As colunas mapeadas que definem os relacionamentos entre tabelas (por exemplo, entre tabelas de direitos e de fatos) e entre colunas de tabela e de política. Uma coluna de política é a usada para filtrar dados.
- C. A condição da política, que é uma expressão avaliada para cada linha no momento da consulta. Quando TRUE, a linha é mostrada na consulta.

Para começar, clique em [Create New Policy](#).

[Leia o tópico completo](#)

Tarefas relacionadas

Sobre o Editor de conexão virtual

Adicionar tabelas à conexão

Criar e testar políticas de dados

Não encontrou o que você precisa?

Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)


Criar e testar políticas de dados

Use uma política de dados para filtrar dados em qualquer exibição, fonte de dados ou fluxo que usa a conexão virtual. Use uma coluna em uma tabela de políticas ou uma tabela de direitos para filtrar os dados apenas para o que o usuário deve ver.

- **Tabela de política** - as tabelas que são filtradas.
- **Coluna de política** - coluna usada para filtrar os dados.
- **Tabela de direitos** - uma tabela que inclui uma coluna que você pode usar para filtrar os dados. Use quando as tabelas de política não incluem uma coluna de política.

Adicionar tabelas à política

Para criar uma política de dados:

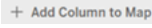
1. Clique .
2. Clique no nome padrão na guia para renomear a política.
3. Clique duas vezes no nome da tabela no painel esquerdo para adicionar tabelas à política de dados.

[Leia o tópico completo](#)

Mapear colunas da tabela

Para cada tabela de política, mapeie uma coluna na tabela de política para uma coluna de política ou uma tabela de direitos.

Mapear para uma colunas de política

1. Clique em  para adicionar uma ou mais colunas a serem usadas para filtrar os dados.
2. Nomeie a coluna de política. Você usará esse nome na condição da política.
3. Para cada tabela de política, use o menu suspenso para selecionar a coluna da tabela que mapeia para a coluna da política.
4. Repita esse processo para quantas colunas de política você deseja usar na condição de política.

Clipe rápido: mapeie uma coluna da tabela para uma coluna de política e escreva uma condição de política para uma política de dados que filtra faturas por vendedor.



[Leia o tópico completo](#)

Mapear para uma tabela de direitos

1. Selecione a tabela de direitos, arraste-a para a direita e solte-a em **Adicionar como tabela de direitos**.
2. Para cada tabela de políticas, clique no menu suspenso e selecione as colunas para mapear a tabela de políticas para a tabela de direitos.

Clipe rápido: mapeie uma tabela de direitos (com colunas ID do funcionário e Nome completo) para colunas da tabela de política e escreva uma condição de política para a política de dados.



[Leia o tópico completo](#)

Escrever uma condição de política

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Uma condição de política é um cálculo que geralmente usa uma função de usuário para definir o acesso em nível de linha. Mais sobre as [Funções do usuário](#) na ajuda online.

Uma condição de política:

- É obrigatório em uma política de dados.
- Deve ser avaliada como verdadeira ou falsa.
- Mostra as linhas quando a condição da política é verdadeira.

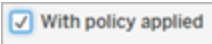
Exemplo:

```
FULLNAME() = [EmployeeName]
```

[Leia o tópico completo](#)

Teste sua política de dados usando Visualizar como usuário


Teste sua política para ver os dados como o usuário os vê e verifique se ela está funcionando conforme o esperado.

1. Selecione a tabelas.
2. Na seção **Detalhes da tabela**, selecione  **With policy applied**
3. Clique em **Visualizar como usuário**, selecione um **Grupo** (opcional) e um **Usuário**.
4. Verifique se a política mostra os dados corretos para esse usuário nos detalhes da tabela.
5. Repita para outros usuários conforme necessário.


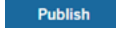
[Ler o tópico completo](#)

Publique a conexão e defina as permissões



Salvar um rascunho ou publicar uma conexão

Sua conexão é salva automaticamente como um rascunho enquanto você trabalha. Salve manualmente o rascunho clicando em .

Para compartilhar uma nova conexão virtual com outros usuários, você precisa publicá-la.

1. Clique em  no canto superior direito do editor.
2. Digite um nome para a conexão no campo **Nome**.
3. Selecione um projeto para salvar a conexão.
4. Clique .

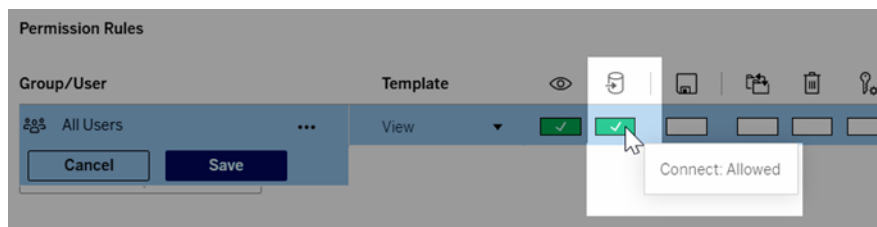
Quando você edita uma conexão existente, ela permanece disponível para os usuários em seu estado publicado atual.

- Para salvar as atualizações de um rascunho, clique em .
- Para disponibilizar a conexão atualizada para os usuários, clique no .

Definir permissões para que outras pessoas possam usar a conexão

Você publicou a conexão e está pronto para permitir que outras pessoas a usem. Para fazer isso, defina o recurso **Conectar como Permitido**.

1. Navegue até a conexão virtual.
2. Abra o menu Ações (...) e clique em **Permissões**.
3. Selecione a caixa sob o ícone Conectar para que a conexão seja permitida para todos os usuários.



4. Clique em **Salvar**.

[Leia o tópico de publicação e permissões](#)

Guia do administrador do Tableau Server no Linux

Tarefas relacionadas

Sobre o Editor de conexão virtual

Adicionar tabelas à conexão

Sobre políticas de dados

Não encontrou o que você precisa?

Fique online para ver [toda a ajuda do Tableau](#)